



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE - PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - SINCT/UFRJ 2018

Caderno de Resumos: Centro de Ciências da Saúde

ARTIGO: 8

TÍTULO: **DESENVOLVIMENTO E AVALIAÇÃO PROTEOLÍTICA DE HIDROGÉIS CONTENDO PAPAÍNA PARA CICATRIZAÇÃO DE FERIDAS**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Introdução: No tratamento tópico de feridas pode-se utilizar hidrogéis, cuja forma farmacêutica semissólida pode ser desenvolvida por diferentes polímeros, como carboxipol ® 940 e Pluronic ® 127. São muito utilizados, seja sozinho ou como carreadores de princípios ativos. Papaína é uma mistura de enzimas proteolíticas e peroxidases de origem vegetal, extraída do látex das folhas e dos frutos verdes da espécie de *Carica papaya* Linne, encontrado comumente no Brasil, muito indicada em todas as fases do processo de cicatrização, em feridas secas ou exsudativas. Objetivos: Desenvolver um hidrogel com Pluronic ® 127 contendo papaína e avaliar sua atividade proteolítica por eletroforese. Procedimentos metodológicos: O gel de Pluronic ® 127 com e sem o ativo foi preparado usando o método a frio, de acordo com a literatura. A seguir, a papaína foi adicionada, pulverizada e levigada em glicerina por progressão geométrica até sua completa solubilização. Em seguida, a solução de Pluronic ® 127 foi adicionada aos poucos e misturada com auxílio de pistilo no gral contendo o ativo, até a formação completa do gel. A avaliação quantitativa da atividade proteolítica do gel de Pluronic ® 127 com 10% de Papaína foi realizada usando albumina de soro bovino como substrato. As amostras foram diluídas 100x em tampão de atividade (50mM Tris pH6,8; 5mM de Cisteína, 1mM de EDTA), seguida da adição de albumina (2mg/mL) e incubada em banho-maria 37°C por 1 hora. Após a reação, o tampão de amostra foi adicionado e submetido a corrida em gel 12% de SDS Poliacrilamida, e posteriormente a coloração por Comassie Blue. A análise do resultado foi realizada pelo programa ImageJ comparando produto da reação com uma curva de albumina com as concentrações definidas. Resultados Finais: O gel de Pluronic ® 127 apresentou características organolépticas, densidade, viscosidade e espalhamento adequados para uma formulação semissólida; além disso, a papaína 10% presente na referida formulação apresentou 82,0% de eficácia em relação à degradação do substrato. Conclusões: Pode-se concluir que o gel de Pluronic ® 127 apresentou propriedades físico-químicas e sensoriais adequadas, podendo ser uma formulação promissora para o tratamento de cicatrização de feridas.

PARTICIPANTES: DANIELI SILVA FEIJÓ DE SOUSA, THAIS MENEZES DOS SANTOS, WAGNER BARBOSA DIAS, ADRIANE TODESCHINI, ELISABETE PEREIRA DOS SANTOS, MARIANA SATO DE SOUZA BUSTAMANTE MONTEIRO, EDUARDO RICCI JUNIOR, ZAIDA MARIA FARIA DE FREITAS

ARTIGO: 9

TÍTULO: **ANÁLISE DA DIVERSIDADE GENOTÍPICA DE ISOLADOS CLÍNICOS DE VÍRUS CANTAGALO**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

O vírus Vaccinia (VACV) é estudado há décadas devido ao seu uso como vacina antivariólica. Apesar de sua origem ser desconhecida, nos últimos anos o VACV tem sido isolado de gado leiteiro no Brasil. O vírus Cantagalo (CTGV) foi isolado em 1999 no Rio de Janeiro e identificado como uma cepa de VACV (*Damaso et al., 2000*). Depois de 1999 outros surtos de VACV com características similares ao CTGV foram reportados em diversos estados brasileiros (*Damaso et al., 2007*). Análises de genoma completo do CTGV e de outro isolado similar ao CTGV obtido em 2006 em Minas Gerais (vírus Serro 2) mostraram diferenças em genes de virulência (*Medaglia et al., 2015*). CTGV possui uma deleção de cerca de 3,7 kb na região 5' do genoma correspondendo aos genes de virulência CPXV 77-kDa e C9L, enquanto que essa região está presente no vírus Serro 2. Na ponta 3' dos genomas uma sequência de cerca de 1,5 kb na região dos genes B16R e B17L está ausente no vírus Serro 2, porém presente em CTGV. Contudo, existem poucas sequências de genoma de vírus vaccinia brasileiros disponíveis em bancos de dados públicos, o que limita o entendimento da diversidade genética. Além disso, estudos anteriores mostraram que um clone do isolado clínico URU-07 apresenta uma deleção de dois nucleotídeos que causa o truncamento do gene F11L, cuja proteína está relacionada à indução da motilidade celular (*Valderrama et al., 2006*).

O objetivo deste trabalho é detectar por PCR deleções nos genomas de isolados clínicos de CTGV e analisar por ensaio de *wound healing* se o truncamento do gene F11L altera a motilidade celular induzida durante a infecção. Foram analisados 66 isolados clínicos de CTGV coletados entre 1999 e 2013 de lesões de vacas e ordenhadores, oriundos das regiões Sudeste, Centro-Oeste e Norte. Dez amostras apresentaram o padrão genético visto em CTGV relativo à deleção na região do genes CPXV 77-kDa e C9L e 49 amostras não apresentaram a deleção. Estes dados revelaram uma relação de caráter temporal e/ou geográfico; todas as amostras isoladas até 2003 foram de surtos na região Sudeste e apresentaram o padrão visto em CTGV; todos os isolados coletados entre 2006 e 2013 apresentaram o padrão do vírus Serro 2 e em sua maioria são originários de surtos ocorridos nas regiões Centro-Oeste e Norte. Por outro lado, os resultados para a região dos genes B16R e B17L foram inconclusivos. Nenhuma amostra apresentou a deleção presente no genoma do vírus Serro 2, 40 amostras apresentaram a sequência completa da região como no CTGV e 26 amostras não amplificaram nos testes de PCR. Os resultados obtidos com o ensaio de *wound healing* confirmam que o truncamento do gene F11L no clone do isolado URU-07 inibe a motilidade celular, como previsto pela análise da sequência de aminoácidos. Este fato indica uma heterogeneidade nos mecanismos de espalhamento viral entre os isolados. Deste modo, os resultados sugerem a existência de uma diversidade genética nos isolados clínicos de vírus Cantagalo no Brasil.

PARTICIPANTES: LUAN DOS SANTOS DE OLIVEIRA, CLARISSA DAMASO

ARTIGO: 11

TÍTULO: **PROJETO DE EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS E COMUNICAÇÃO PARTICIPATIVA "ARAUTOS DO MUNDO: DIALOGANDO COM OUTROS PROJETOS DE EMPODERAMENTO E PROTAGONISMO SOCIAL**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Apresentação de Vídeo**

RESUMO:

O 'Arautos do Mundo' é um projeto de educação em direitos humanos e comunicação participativa, desenvolvido por funcionários do Instituto de Psiquiatria da UFRJ (IPUB), graduandos da Escola de Comunicação da UFRJ e pesquisadores associados há 6 anos. Em parceria com usuários do serviços do IPUB e lideranças indígenas e negras temos produzido vídeos, organizado cursos, eventos, grupos de estudo e apresentações públicas. Buscamos favorecer o funcionamento de uma rede social de empoderamento, na qual são compartilhadas experiências referentes a como cada um destes grupos faz uso de recursos de mídia e de outras estratégias de (re)existência às situações de discriminação e intolerância que enfrenta no seu cotidiano. Através da observação participativa e da aplicação de questionários, destacamos como resultados de nossas ações: o enriquecimento da formação ético-profissional dos extensionistas, o empoderamento dos usuários do IPUB e a transformação do imaginário social sobre a loucura e as culturas indígena e de matriz africana. No que diz respeito aos usuários, observamos o quanto este grupo tão marcado pelo empobrecimento e isolamento social, passou a circular por espaços onde nunca tinha ido antes, demonstrando estar cada vez mais a vontade nas ações realizadas. Já as lideranças indígenas e negras, quando interagiram com os usuários em reuniões ou filmagens, foram convocadas a relativizar seus próprios preconceitos com relação às pessoas que fazem tratamento psiquiátrico. Esta interação também estimulou que a equipe de execução do projeto e os usuários refletissem sobre o quanto ainda estavam contaminados por visões estereotipadas e reducionistas com relação às culturas de matriz africana e indígenas. E trouxe para diferentes espaços acadêmicos a potência destas culturas, enriquecendo o debate nas atividades de pesquisa interdisciplinar e ensino de que participamos. De acordo com os questionários que aplicamos, 100% dos extensionistas reconheceu que nosso projeto os estimulou a repensar



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIOMASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE - PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - SINCT/UFRJ 2018

a formação, questionar preconceitos, conhecer novas culturas e diferentes estados do ser, além de ajudá-los a entender como funciona uma estratégia de empoderamento e que direitos humanos devem estar articulados a vida concreta das pessoas. Por sua vez, mais de 90% de nossos parceiros afirmou que nosso projeto os ajudou a entender melhor que questões de saúde mental são apenas parte da vida de algumas pessoas e como funcionam práticas de educação em direitos humanos e de empoderamento em saúde mental. E 90% dos usuários do IPUB considerou que nosso projeto os auxiliou a repensar o que era capaz de fazer e entender melhor que existem várias maneiras de se lutar por seus direitos. Além disso, 100% deles disse que trabalhar conosco os fizeram sentir-se membros de uma equipe, mais confiantes e capazes e com uma identidade pessoal mais positiva.

PARTICIPANTES: ROSA ALBA SARNO OLIVEIRA, BRUNA MARCON WEBER

ARTIGO: 13

TÍTULO: **LEVANTAMENTO DA FAUNA DE GYPONINI NO PARQUE NACIONAL DO ITATIAIA (PNI) (CICADELLIDAE: IASSINAE: GYPONINI)**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Gyponini é a maior e a mais diversa tribo de Iassinae, com aproximadamente 1.382 espécies dividida em 65 gêneros. Gyponini está restrita ao Novo Mundo, sendo aproximadamente 75% dos gêneros endêmicos da Região Neotropical, e 8% endêmicos da Região Neártica. Gyponini se diferencia das demais tribos de Iassinae pela coroa bem delimitada com margem conspicua; ocelos na coroa distante das margens; e asas posteriores com veias M_{1+2} e R_{4+5} livres distalmente. O Parque Nacional do Itatiaia (PNI) compreende os municípios de Itatiaia e Resende no Estado do Rio de Janeiro e Bocaina de Minas e Itamonte no Estado de Minas Gerais. O projeto tem como objetivo levantar a fauna de giponíneos no PNI que é pouco conhecida e estudada. O material estudado foi coletado entre os anos de 2011 e 2016 através de armadilhas de interceptação de voo como malaise, armadilhas luminosas como pano branco e captura manual nos municípios de Itamonte e Itatiaia. O material foi triado e os indivíduos pertencentes a subordem Auchenorrhyncha e a tribo Gyponini separados. Os giponíneos encontrados foram contabilizados, tabulados e identificados com a ajuda da literatura específica e de chaves de identificação para os gêneros da tribo. Os machos encontrados tiveram seus abdomens removidos e imersos a solução quente de Hidróxido de Potássio (KOH) à 10%, num intervalo de 15 a 20 minutos, em seguida lavados com água, para clarificação e dissecação da genitália e visualização das estruturas para ocorrer uma identificação mais correta dos espécimes. As estruturas foram colocadas numa lâmina escavada com glicerina para serem observadas e estudadas em um microscópio estereoscópico. As fêmeas foram identificadas somente em nível de gênero por meio da morfologia externa. Foram estudados um total de 257 indivíduos de Gyponini incluindo machos e fêmeas, sendo desse total 141 espécimes identificados como representantes de 15 espécies já conhecidas. Dentre essas, sete espécies são registradas pela primeira vez no Estado do Rio de Janeiro, *Curtara (Curtara) concava* DeLong & Freytag, 1976, *Curtara (Curtarana) luda* DeLong & Freytag, 1976, *Gypona (Gypona) reversa* DeLong & Martison, 1972, *Gypona (Marganalana) insueta* DeLong, 1980, *Polana (Polanella) randa* DeLong & Freytag, 1972, *Curtara (Curtara) pagina* DeLong & Freytag, 1976 e *Curtara (Curtara) tupy* Coelho & Da-Silva, 1996, sendo as duas últimas também registradas pela primeira vez no Estado de Minas Gerais. Além disso, 116 indivíduos foram identificados como representantes de 17 espécies novas dos gêneros *Curtara* (duas espécies novas), *Gypona* (nove espécies novas), *Hecalapona* (uma espécie nova), *Polana* (uma espécie nova) e *Ponana* (quatro espécies novas). O projeto segue em andamento com a continuação e triagem de material, identificação de espécimes e descrição das espécies novas.

PARTICIPANTES: VANESSA CRISTINA LARANJEIRA DA SILVA, CLAYTON CORRÊA GONÇALVES, DANIELA TAKIYA

ARTIGO: 21

TÍTULO: **PRODUZINDO MATERIAIS DIDÁTICOS INVESTIGATIVOS PARA O ENSINO DE BIOLOGIA NO CEJA ITABORAÍ**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Este trabalho tem como objetivo apresentar, analisar e discutir o processo de construção de roteiros de ensino por investigação para serem aplicados em oficinas de Ciências e Biologia ministradas no Centro de Educação de Jovens e Adultos Itaboraí - CEJA Itaboraí. Este Centro tem como base para o ensino a utilização de fascículos que apresentam os conhecimentos para os alunos. A intenção é produzir uma proposta alternativa a esses materiais que promova a dinamização do ensino. Para tal, busca-se apoio em trabalhos sobre o Ensino de Ciências por Investigação e inspiração nos fundamentos teórico-metodológicos da Pedagogia de Paulo Freire. Propõe-se assim a construção de roteiros didáticos para oficinas como estratégias facilitadoras do Ensino de Biologia na referida unidade escolar. O *ensino por investigação* é uma metodologia de ensino que leva em consideração a construção de conceitos por parte do educando através do processo de criação de hipóteses, observação, coleta e análise de dados, argumentação e desenvolvimento de conclusões. Por outro lado, a *abordagem temática freireana*, baseada nos pressupostos teóricos metodológicos da pedagogia de Paulo Freire, tem como principal aspecto a participação ativa do educando em todos os processos da ação educativa, tornando-o sujeito da construção do conhecimento. Esta abordagem envolve atividades educativas que consideram o contexto de vida em que os alunos estão inseridos e, portanto, o currículo se organiza a partir de temas geradores originados pela análise da realidade dos estudantes. Em outras palavras, é fundamental o diálogo entre professor e comunidade escolar. Nesse sentido, busca-se a partir dessas abordagens metodológicas levar em consideração a relação entre conhecimentos científicos e questões sócio-culturais, além dos saberes prévios dos educandos. **OBJETIVOS:** Produzir um conjunto de roteiros didáticos investigativos para utilização dos professores e alunos do CEJA Itaboraí; observar tais materiais em uso pelos alunos no CEJA Itaboraí; analisar os materiais produzidos e sua utilização; discutir a utilização dos roteiros didáticos como alternativa ao processo de ensino. **METODOLOGIA:** o trabalho é parte de um projeto de pesquisa qualitativa que tem o propósito de investigar as contribuições dos roteiros didáticos investigativos como dinamizadores da aprendizagem de alunos do CEJA Itaboraí. O foco é a dinamização do ensino de Biologia na referida instituição de ensino. Serão utilizadas estratégias metodológicas como grupos focais, registros de campo, entrevistas e questionários. **RESULTADOS:** O projeto foi cadastrado na *Plataforma Brasil* e aguarda parecer consubstanciado favorável do Comitê de Ética para iniciar coleta de dados. Além disso, já se iniciou a organização de grupos focais para a seleção das temáticas para a produção dos roteiros didáticos. **CONSIDERAÇÕES PRELIMINARES:** As temáticas indicadas pelos alunos nas primeiras reuniões se relacionam principalmente s problemáticas de saúde e meio ambiente.

PARTICIPANTES: DANIEL DE SOUZA SANTOS CANDIDO, MARIA MARGARIDA PEREIRA DE LIMA GOMES

ARTIGO: 30

TÍTULO: **MONTAGEM, ANOTAÇÃO E FILOGENÔMICA MITOCONDRIAL DE FORMIGAS DA SUBFAMÍLIA PSEUDOMYRMECINAE USANDO DADOS PÚBLICOS**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

O avanço das técnicas de *Next-Generation Sequencing* (NGS) promoveu a diminuição no custo do sequenciamento e subsequente aumento na produção e de dados genômicos e transcriptômicos para um grande número de espécies. Uma parte considerável das informações geradas está disponível em bancos de dados públicos, que constituem um recurso essencial tanto para a reprodutibilidade de trabalhos já publicados quanto para a geração de novos conhecimentos. Há diversos organismos para os quais há dados públicos de sequenciamento em abundância, mas que não possuem genoma mitocondrial descrito. Isso permite a obtenção dessas sequências sem nenhum custo para realização de



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE • PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA • SINCT/UFRJ 2018

análises comparativas e evolutivas. Nesse trabalho, usamos datasets obtidos do *Sequence Read Archive* (SRA), o maior repositório de dados brutos de sequenciamento, para montar o mitogenoma completo de 14 espécies de formigas da subfamília Pseudomyrmecinae. Para a montagem, utilizamos os programas NOVOPlasty, Mira e MITObim. A anotação automática foi gerada pelo MITOS Web Server e a curadoria manual foi realizada com a ajuda do software Artemis. Após esse processo, as sequências mitogenômicas completas foram submetidas ao banco de dados TPA do NCBI. Construímos uma árvore filogenômica usando os genes mitocondriais concatenados e as mitocondrias completas de 29 formigas (14 obtidas aqui e todas as outras 15 descritas anteriormente) e 2 abelhas como outgroups. As árvores foram geradas pelo método de Máxima Verossimilhança com 1000 reamostragens por bootstrap no software MEGA7. Nossos resultados corroboram as relações evolutivas já descritas para o grupo, que mostram a família Pseudomyrmecinae como grupo irmão de Dolichoderinae e a monofilia de todas as subfamílias.

PARTICIPANTES: GABRIEL ALVES VIEIRA, FRANCISCO PROSDOCIMI

ARTIGO: 33

TÍTULO: OBTENÇÃO DE HIDROLISADO PROTEICO POR FERMENTAÇÃO SUBMERSA A PARTIR DE RESÍDUOS DE COGUMELO COMESTÍVEL (AGARICUS BISPORUS)

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Uma série de propriedades nutricionais e medicinais está associada aos cogumelos comestíveis. Além de servir como alimentos nutracêuticos fornecem, também, espaço exploratório para desenvolvimento de medicamentos e produtos cosméticos.

O cultivo desses macrofungos geram resíduos que são formados principalmente pelos estipes separados dos corpos de frutificação. Esses resíduos são acumulados em recipientes e descartados, depositados no solo ou reutilizados na etapa de compostagem do próprio cultivo do cogumelo.

É estimado que o teor de proteína no *Agaricus bisporus* esteja entre 3,63 a 5,9% em base úmida. Entretanto, em base seca este valor pode ultrapassar os 30%. Devido à sua composição e pelo resíduo se tratar de um subproduto sem valor comercial, o presente trabalho visa buscar uma solução alternativa para estes resíduos na tentativa de gerar um hidrolisado proteico de maior valor agregado.

Este trabalho tem como objetivo principal gerar peptídeos de baixa massa molecular através de microrganismos produtores de proteases que sejam capazes de degradar, por fermentação submersa, os resíduos de cogumelo comestível (*A. bisporus*).

A coleta dos resíduos foi realizada em parceria com a fazenda Ludolf, localizada no município de Duas Barras - RJ, onde são cultivados os cogumelos de interesse. Os microrganismos foram isolados a partir solo de cobertura residual através do método de enriquecimento utilizando os meios LB e YM e identificados quanto ao gênero e espécie por espectrometria de massas (MALDI-TOF).

Visando a produção de enzimas, tanto de interesse do projeto quanto do laboratório para outras linhas de pesquisa, os seis microrganismos isolados foram cultivados em meios indutivos específicos. Os meios caseína e gelatina, amido e carboximetilcelulose de sódio foram preparados para produção de proteases, amilase e celulase, respectivamente.

Os microrganismos foram avaliados quanto à capacidade de degradação do substrato ao serem inoculados, individualmente e em consórcio, em meio contendo solução salina (0,85%), extrato de levedura (0,01%) e resíduo de cogumelo a 1,0% (p/v) em base úmida. A incubação foi feita durante 30 dias, sob agitação a temperatura ambiente (200 rpm, 28°C). As concentrações de proteínas totais presentes nos sobrenadantes de cultura foram quantificadas segundo o método de Lowry, *et al.* (1951). As maiores concentrações de proteínas obtidas pertencem ao consórcio bacteriano (0,0652 mg/mL) e à *Serratia marcescens* com 0,0584 mg/mL.

Em uma segunda etapa, o resíduo de cogumelo foi fermentado por cepas de *Bacillus subtilis* pertencentes à coleção do laboratório Bioinvar. Os sobrenadantes serão verificados quanto à produção de hidrolases na presença do resíduo e quantificados quanto à concentração dos principais produtos da hidrólise do cogumelo, ou seja, açúcares redutores, proteínas totais e aminoácidos livres, seguido da avaliação de possíveis peptídeos gerados por espectrometria de massas (MALDI-TOF).

PARTICIPANTES: THAMIRIS CORRÊA, ALANE BEATRIZ VERMELHO

ARTIGO: 34

TÍTULO: ESTRATÉGIA MICROBIANA PARA RETENÇÃO DE METAIS NA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO DOCE

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Em 2015, o rompimento da barragem de rejeitos de mineração da empresa Samarco, localizada em Minas Gerais, liberou, na bacia hidrográfica do Rio Doce, cerca de 50 milhões de m³ de lama contendo particulados finos de óxidos de ferro e quartzo. Esse derramamento causou danos aos ecossistemas e à população da região. Os óxidos de ferro presentes na água podem ser dissolvidos liberando ferro e manganês, tornando-os biodisponíveis. Grandes concentrações de metais no ambiente são prejudiciais a maioria dos seres vivos por acumular em suas células e por serem transferidos através da cadeia trófica. Diversos microrganismos, se agregam formando biofilmes frequentemente capazes de reter metais. Biofilmes microbianos representam, então, uma potencial ferramenta para a descontaminação desse ambiente. Até hoje, nenhuma pesquisa acerca da comunidade microbiana do Rio Doce e de seus potenciais para biorremediação foi divulgada. Sendo assim, o objetivo desse estudo foi avaliar a formação de biofilmes microbianos e sua capacidade de capturar metais na Bacia Hidrográfica do Rio Doce. Para formação dos biofilmes microbianos, lâminas estéreis associadas a boias foram colocadas no leito do Rio Gualaxo do Norte e do Rio Doce por até 14 dias. Amostras de água dos rios foram coletadas no início e no fim do experimento. Posteriormente, a quantificação de ferro nas amostras foi determinada pelo método da ferrozina em espectrofotometria de absorção atômica de chama (EAA). A formação dos biofilmes e a presença dos metais foram analisadas através de Microscopia Ótica e a Microscopia Eletrônica de Varredura (MEV) associada à análise da dispersão de energia de raios X (EDS). Além disso, a comunidade bacteriana presente nas amostras foi caracterizada através da extração do DNA e análise de PCR-DGGE do gene que codifica o 16S rRNA. Posteriormente, os perfis obtidos na PCR-DGGE foram analisados pelo software PAST. Os resultados obtidos por EAA mostraram a presença de 0,245 mg/L de ferro total e 0,041 mg/L de manganês total na água do Rio Doce. No Rio Gualaxo do Norte, a concentração de ferro ficou abaixo do limite de detecção do método da ferrozina (< 0,28 mg/L de ferro total). A microscopia ótica revelou que após 14 dias, uma complexa estrutura de biofilme foi formada nas lâminas colocadas nos rios. Em todos os casos, a análise de MEV/EDS evidenciou a associação de ferro e manganês nos biofilmes microbianos. Em média, 64 mg/m² de ferro total foi quantificada nos biofilmes do Rio Doce. A análise de PCR-DGGE mostrou uma comunidade bacteriana complexa nas amostras. O índice de diversidade das amostras de água foi maior do que o obtido nas amostras de biofilme. Além disso, a estrutura da comunidade bacteriana dos biofilmes formados no Rio Gualaxo do Norte foi diferente da formada nos biofilmes do Rio Doce. Os resultados e conhecimentos advindos dessa pesquisa poderão ser utilizados como ferramentas para biorremediação e tratamento das águas da Bacia Hidrográfica do Rio Doce.

PARTICIPANTES: RAPHAEL DA SILVA PEREIRA, LUCY SELDIN, CAROLINA NEUMANN KEIM, DIOGO DE AZEVEDO JURELEVICIUS



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^a SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAÉ
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE - PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - SINCT/UFRJ 2018

ARTIGO: 37

TÍTULO: **EFEITO SUPERFICIAL DE GÉIS COMERCIAIS DE PAPAÍNA SOBRE A DENTINA HÍGIDA**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

A técnica químico-mecânica para remoção seletiva do tecido cariado tem se mostrado essencial para se exercer uma odontologia conservadora. No entanto, a especificidade dos produtos indicados para este fim precisa ser avaliada. Objetivou-se analisar o efeito do Papacárie® e do Brix3000®, e compará-los com o ácido fosfórico 37% e o ácido poliacrílico 11,5%. Incisivos bovinos hígidos foram seccionados, obtendo-se 40 blocos de superfície plana de dentina (4x4x4 mm). Eles foram divididos aleatoriamente nos 4 grupos dos materiais (N=10). Capturas foram realizadas por um perfilômetro 3D antes e após o tratamento. Os parâmetros analisados foram rugosidade linear (Ra) e rugosidade volumétrica (Sa). As superfícies também foram analisadas em microscópio eletrônico de varredura (Vega 3, Tescan). Através do teste de Shapiro-Wilk a hipótese de normalidade foi rejeitada, e por isso, realizou-se o teste de Mann-Whitney ($\alpha = 5\%$). A aplicação do ácido fosfórico e poliacrílico gerou um aumento significativo da rugosidade (Ra = 88% e 81%, Sa = 92% e 78%, respectivamente). As amostras submetidas ao Papacárie® e ao Brix3000® não variaram estatisticamente (Ra= 15% e 2%, Sa= 12% e 11%, respectivamente). O ácido fosfórico resultou em abertura total dos túbulos dentinários. Já com ácido poliacrílico e Brix3000® houve uma abertura parcial dos túbulos, enquanto que o tratamento com o Papacárie® resultou na presença de debris. Tanto o Papacárie® quanto o Brix3000® não modificaram a rugosidade da dentina, comprovando sua especificidade de atuação em tecido cariado. Porém, a aplicação do Brix3000® resultou em abertura parcial dos túbulos dentinários.

PARTICIPANTES: PAULA HELENA DE ACCIOLY COSTA, PAULA PIRES, ADILIS ALEXANDRIA, LUCIANNE COPLE MAIA DE FARIA, ALINE DE ALMEIDA NEVES

ARTIGO: 51

TÍTULO: **AUTOTRANSPLANTE DE TIREOIDE. ESTUDO EXPERIMENTAL EM RATOS**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Introdução: A tireoidectomia total gera uma condição clínica que requer uma suplementação hormonal permanente comprometendo a qualidade de vida do paciente. O hipotireoidismo pós-cirúrgico pode ocorrer em várias circunstâncias tais como no câncer, na doença de Graves, ou em face de ressecções extensas como nos bóciós multinodulares atóxicos. **Objetivo:** Elaborar um modelo experimental de hipotireoidismo em rato e verificar a viabilidade e funcionalidade do autotransplante de tecido tireoideano criopreservado em ratos submetidos à tireoidectomia total. **Métodos:** O projeto foi aprovado pela CEUA do CCS/UFRJ e desenvolvido no Centro de Cirurgia Experimental do Departamento de Cirurgia. Foram utilizados 40 ratos da linhagem Wistar (*Rattus norvegicus albinus*) machos com peso entre 250 a 270g. Os animais foram distribuídos aleatoriamente em quatro grupos: Grupo Controle (GC, n=8), Grupo Simulação (GS, n=8), Grupo Hipotireoidismo (GH, n=8) e Grupo Transplantado (GT, n=16). Na 1ª, 6ª e 13ª semanas procedeu-se a dosagem hormonal (T3 total, T4 livre e TSH), além do cálcio total. Na 2ª, 7ª e 14ª semanas foram realizadas imagens cintigráficas por meio da aplicação intraperitoneal de 350µC do radiofármaco tecnécio 99m-metaestável. No GT, após a tireoidectomia total realizou-se a criopreservação da glândula em nitrogênio à -196°C, durante sete dias. Após este período, a glândula foi implantada no músculo bíceps femoral do membro posterior direito. **Resultados parciais:** Houve elevação do TSH no GT e com concentrações de T3 e T4 próximas ao normal. Demonstrou-se, ainda, no GT a captação do tecnécio-99m pelo enxerto autólogo. **Conclusões:** O modelo experimental demonstrou ser adequado ao aprimoramento da pesquisa translacional e o tecido autotransplantado retomou, parcialmente, a função tireoideana.

PARTICIPANTES: AMABILE MARAN CARRA, OLAVO FRANCO BORGES, MARCEL VASCONCELLOS, MANOEL LUIZ FERREIRA, WAGNER BAETAS DA CRUZ, PAULO CESAR SILVA, ALBERTO SCHANAIDER

ARTIGO: 55

TÍTULO: **ELETROCONVULSOTERAPIA: CUIDADO DE ENFERMAGEM EM TEMPOS DE REFORMA PSIQUIÁTRICA.**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Resumo A eletroconvulsoterapia (ECT) é uma terapia que consiste na indução de uma corrente elétrica que provoca uma crise convulsiva de caráter controlado. A estimulação elétrica do cérebro induz disparos rítmicos autolimitados proporcionando o alívio dos sintomas psicóticos do doente mental. A ECT, também popularmente conhecida como "eletrochoque"; é uma técnica utilizada desde a década de 1930, tendo sido aplicada de forma indiscriminada e também utilizada como método punitivo durante muitos anos, sobrevivendo nos dias atuais, após regulamentação pelo Conselho Federal de Medicina. A equipe de enfermagem está presente na aplicação desta prática, pois participa na prestação de cuidados antes, durante e depois da ECT. Em tempos de reforma psiquiátrica, observa-se um processo de humanização dos métodos terapêuticos, inclusive da ECT, considerada terapêutica contraditória, pela sua relação com o modelo manicomial. Neste contexto, estando a equipe de enfermagem presente nos momentos pré, trans e pós ECT, pode-se afirmar que é de suma importância sua participação para a adequada realização da técnica e de sua eficácia terapêutica, bem como para assegurar os direitos das pessoas com transtornos mentais. **Objetivo:** Descrever a percepção da equipe de enfermagem acerca dos cuidados a pessoas com transtornos mentais submetidas a ECT. **Metodologia:** Pesquisa qualitativa, cuja coleta de dados deu-se segundo a técnica da História Oral temática, que a partir de uma pergunta chave permite ao participante contar suas lembranças sobre um tema. Os participantes são enfermeiros e técnicos de enfermagem que atuam em cenários dos dados assistindo os pacientes. A análise será subsidiada pela literatura científica sobre o tema. Projeto aprovado em Comitê de Ética em Pesquisa - parecer nº 1.007.355/15. **Resultados preliminares:** Após a primeira etapa da coleta de dados destacaram-se a manutenção do jejum e o esvaziamento da bexiga como cuidados pré ECT; O suporte ventilatório e manutenção dos sinais vitais como cuidados trans ECT; A verificação dos sinais vitais e dos níveis de consciência e alimentação como cuidados pós ECT. **Considerações:** A enfermagem necessita estar capacitada sobre a ECT e seus efeitos para o acompanhamento das pessoas a ela submetida, a fim de acompanhar seu quadro clínico, uma vez que se faz contínua ao lado destes.

PARTICIPANTES: JULIO GABRIEL MENDONÇA DE SOUSA, DANIELLE CASTRO DE SOUZA, JULIANA CABRAL DA SILVA GUIMARÃES, ANA CLÁUDIA WEKMULLER FRANCA, MARIA ANGÉLICA DE ALMEIDA PERES, TATIANA MARQUES DOS SANTOS

ARTIGO: 56

TÍTULO: **TESTE IN VITRO DE VIABILIDADE DE CÉLULAS ESPERMÁTICAS DA ESPÉCIE INVASORA LIMNOPERNA FORTUNEI**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

O mexilhão dourado é um bivalve de água doce com grande potencial invasor devido a suas características biológicas, como reprodução e



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA DA UFRJ

40ª JORNADA GUILLO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAÉ
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE • PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA • SINCT/UFRJ 2018

crescimento. Além desses fatores, o transporte inadvertido de larvas na água de lastro de navios mercantes tem possibilitado sua introdução em áreas antes inalcançáveis. Sua proliferação iniciou-se no sudeste da Ásia e alastrou-se por vários países asiáticos e enfim chegou a América do Sul. Este molusco apresenta morfologia e estratégias reprodutivas que permitiram sua proliferação em bacias hidrográficas e rios, entupindo assim tubulações e turbinas de hidrelétricas. Protocolos de transfecção e ferramentas de engenharia genética vêm sendo desenvolvidos visando controle de sua presença nestes ambientes, através de uma abordagem biotecnológica.

O objetivo deste estudo é investigar a taxa de sobrevivência dos espermatozoides em diferentes condições para desenvolvimento de protocolos para transfecção e reprodução in vitro.

Neste experimento, testamos dois diferentes meios: água mineral estéril e Opti-MEM (um meio rico em polissacarídeos) a três diferentes temperaturas (4, 18 e 22 °C).

Inicialmente 2 mexilhões machos maduros foram dissecados, para cada teste de temperatura, sob condições estéreis, suas gônadas foram seccionadas e separadas em dois falcons: um contendo água e o outro contendo o meio.

Os falcons contendo as amostras de tecido foram homogeneizados e deixados em repouso por 10 minutos. Em seguida, as soluções foram filtradas através de uma malha e divididas em 3 poços com 1 mL cada (em uma placa com 12 poços), os quais foram acondicionados em três diferentes condições: 4 °C (refrigerador), 18 e 22 °C (incubadora).

A contagem de espermatozoides foi feita em 0, 2, 6 e 24 horas em uma câmara de Neubauer sob um microscópio, utilizando trypan blue para identificar as células vivas.

Apesar do Opti-MEM ter apresentado em geral melhores resultados do que a água mineral estéril, as maiores taxas de sobrevivência foram de +/- 100% e 46% (em água e meio) após duas horas, +/- 60% e 42% após 6 horas, e de +/- 5% e 15% após 24 horas, a 18 °C.

Esses resultados possibilitam um maior entendimento da resistência dos espermatozoides dessa espécie in vitro, o qual pode ajudar no desenvolvimento de protocolos de transfecção e reprodução em condições laboratoriais.

PARTICIPANTES: YASMIN RODRIGUES DA CUNHA, MAURO DE FREITAS REBELO

ARTIGO: 59

TÍTULO: **PRESERVAÇÃO DE CORPOS NAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO BRASILEIRAS**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

O formaldeído vem sendo usado como fixador químico universal na conservação dos corpos ocorre desde sua descrição, em 1867. No entanto, esse fixador é nocivo ao ser humano e ao meio ambiente. Por esse motivo, seu uso tem sofrido reduções desde o final do século XX. De acordo com o Ministério da Educação, o país tem 298 cursos de Medicina distribuídos de forma heterogênea pelo território. Além dos cursos de Medicina, há cursos de enfermagem, biomedicina, nutrição, farmácia, entre outros, que também possuem instalações voltadas para o ensino prático da anatomia e conservação de peças anatômicas. Este estudo busca verificar as substâncias químicas utilizadas para perfusão e conservação de cadáveres humanos, bem como as formas de tratamento de resíduos pelas instituições de ensino brasileiras. A pesquisa foi realizada usando um formulário do Google e compartilhada por e-mail. O link foi inicialmente enviado a todos os membros da Sociedade Brasileira de Anatomia (SBA), totalizando 2778 pessoas, incluindo professores, estudantes, técnicos e membros inativos. Como esta primeira abordagem resultou em apenas 187 respostas (incluindo respostas duplicadas, incompletas e de instituições de medicina veterinária), em uma segunda abordagem o link foi enviado para a secretaria da Associação Brasileira de Ensino Médico (ABEM) para compartilhamento com todos os membros. Finalmente, em uma terceira abordagem, contatamos diretamente das faculdades de medicina, cujos e-mails de contato estavam disponíveis no site de cada instituição. Um total de 229 respostas foi computado até março de 2018 e o questionário continua aceitando respostas. Respostas referentes às escolas veterinárias (9,8%) foram desconsideradas. Em nossa amostragem, o tamanho das instituições de ensino varia entre 200 (11,8%) a mais de 2000 (12,9%) alunos que frequentam o anatómico por ano, e suas instalações são capazes de armazenar de 5 (15,8%) a mais de 50 (12,5%) cadáveres. Foi possível observar em 87% (n=194) de nossa amostra a utilização do formaldeído para perfundir os corpos, enquanto 13,1% usa uma mistura de formaldeído e fenol e, o restante, reportou soluções alternativas. Os métodos de conservação de cadáveres incluem submersão em solução 10% de formaldeído em 73% dos casos, em solução de mistura de formaldeído e fenol em 7,9%, em solução salina em 5,2%, glicerina em 50%, plastinação em 6,6% e, em métodos alternativos, menos de 0,5% das respostas. Baseado nos dados preliminares concluímos que, apesar do formaldeído continuar em uso pela maioria das escolas médicas e biomédicas do Brasil, há grande esforço voltado para minimizar o uso e tratar a substância antes do descarte. A plastinação de espécimes é apoiada pela Sociedade Internacional de Plastinação, que disponibiliza o treinamento especializado nesta técnica em universidades brasileiras.

PARTICIPANTES: DANIELA UZIEL, PAULA LAIA FREIRE DE MOURA, TELMA SUMIE MASUKO, MARCOS FABIO HENRIQUES DOS SANTOS

ARTIGO: 60

TÍTULO: **REATIVIDADE EMOCIONAL CEREBRAL EM INDIVÍDUOS COM HANSENÍASE TRATADOS: UM ESTUDO DE NEUROIMAGEM E ESTIGMA SOCIAL**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Introdução: Embora a hanseníase seja uma doença infecciosa curável, ainda é uma condição altamente estigmatizante. A hanseníase carrega um estigma associado à deformidade física ou simplesmente o diagnóstico que podem reforçar um comportamento de medo e aversão dos outros, assim, aumentando o isolamento social. Também têm sido mostrados sintomas de transtornos psicológicos nos pacientes, mesmo após o tratamento da infecção, tais como: ansiedade; depressão; fobia social. Em geral, o estigma é um conceito associado a processos explícitos e também implícitos de resposta emocional que influencia diretamente o comportamento e a saúde mental em sujeitos estigmatizados, incluindo a capacidade de interação social e bem-estar. No entanto, pouco se sabe sobre os efeitos do estigma no cérebro a longo prazo em pacientes tratados com hanseníase. **Objetivos:** O objetivo deste estudo foi investigar se pacientes com hanseníase tratados com um efeito a longo prazo do estigma apresentam reatividade cerebral alterada e também sintomas avaliados por escalas psicométricas correspondentes quando comparados a indivíduos saudáveis. **Métodos:** Vinte e oito sujeitos foram avaliados neste estudo, 14 pacientes já tratados por poliquimioterapia e 14 controles saudáveis. Todos foram submetidos à avaliação psicométrica (ansiedade, depressão, participação, afetos positivos e negativos, estigma e discriminação) e ao experimento de ressonância magnética funcional (fMRI), no qual um estímulo emocional implícito de faces aversivas (medo e asco). A tarefa dos voluntários foi reconhecer o gênero das faces que eram apresentadas em blocos, intercalados com blocos de imagens com expressão emocional neutra. **Resultados:** Os pacientes não foram capazes de relatar conscientemente situações de estigma, consistentes com o caráter implícito do estigma. No entanto, os dados de RMf apresentaram uma maior ativação cerebral dos pacientes na ínsula bilateral quando comparados aos controles saudáveis. Os resultados da avaliação psicométrica corroboram os achados de neuroimagem com maior ansiedade no grupo de pacientes medidos pela Escala de Ansiedade de Beck. **Conclusão:** Esses resultados sugerem que os pacientes apresentaram maior reatividade às expressões faciais aversivas em uma região do



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40ª JORNADA GUILLO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAÉ
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE • PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA • SINCT/UFRJ 2018

cérebro envolvida no processamento emocional e também prejudicadas em condições psiquiátricas. Assim como em pacientes depressivos, esse comprometimento emocional a longo prazo em pacientes tratados com hanseníase pode ser consequência de experiências estressantes na vida social, incluindo repulsa social, isolamento e preconceito que contribuem para o mecanismo de enfrentamento mal adaptativo.

PARTICIPANTES: TIAGO ARRUDA SANCHEZ, JULIANA RIZZO DUARTE DE CARVALHO, LUCAS REGO RAMOS, LEA MIRIAN BARBOSA DA FONSECA, MARIA KATIA GOMES, FELIPE REIS

ARTIGO: 61

TÍTULO: IMPACTO DE FATORES SOCIOECONÔMICOS INDIVIDUAIS E COLETIVOS NA SOBREVIVÊNCIA LIVRE DE EVENTOS EM PACIENTES PEDIÁTRICOS COM LLA TRATADOS NO INSTITUTO DE PUERICULTURA E PEDIATRIA (IPPMG) DA UFRJ

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

No período de janeiro de 2005 a dezembro de 2014, 119 pacientes pediátricos com LLA com idade de 1 ano até 13 anos incompletos foram tratados no IPPMG com protocolo da família ALL-BFM. A probabilidade de sobrevivência livre de eventos (SLE) em 5 anos foi de $72,5\% \pm 4,3\%$. A probabilidade de SLE pelos diversos grupos de riscos foi de $92,0\% \pm 5,5\%$ para os pacientes de baixo risco de recaída no momento do diagnóstico, $76,4\% \pm 6,9\%$ para os pacientes com risco intermediário e $57,9\% \pm 7,4\%$ para os pacientes de alto risco (plogrank=0.001). A análise multivariada, utilizando o modelo dos riscos proporcionais de Cox, revelou que o uso de menos de 10 doses de L-asparaginase E. coli nativa (de 14 doses previstas) (HR = 5,95, IC95 = 1,46-24,25, p = 0,013) e a ausência de vínculo com a previdência social (HR = 7,04, IC95 = 1,39-35,54, p = 0,018) foram os principais fatores de mau prognóstico nos pacientes de alto risco de recaída ao diagnóstico. Discussão: Embora a SLE geral de nossa amostra seja um pouco menor do que a descrita nos resultados do ALL-BFM-1995 (78%) em pacientes da Alemanha, nosso maior percentual de pacientes de alto risco poderia explicar o pior resultado geral encontrado. Quando observamos a SLE nos diversos grupos de riscos, nossos resultados não são significativamente diferentes dos pacientes alemães. A análise dos fatores prognósticos relacionados ao risco de evento (recaída ou morte, o que acontecer primeiro) demonstra que a situação socioeconômica individual (não ter vínculo previdenciário) e a situação socioeconômica do país (não dispor do substituto usual - L-asparaginase Erwinia chrysanthemi - no mercado brasileiro em caso de hipersensibilidade a L-asparaginase E. coli nativa e, em consequência, tomar menos doses do que as preconizadas no protocolo; além de, possivelmente, o diagnóstico tardio da LLA) conferiram um pior prognóstico. Em conjunto, (1) o maior percentual de paciente de alto risco (que também tem sido relatado por outros grupos brasileiros), (2) a ausência de disponibilidade de todos os componentes para um tratamento ideal da LLA da criança e (3) fatores socioeconômicos individuais podem estar determinando os piores resultados do tratamento da LLA na criança no Brasil. Cada um deles sugere um tipo de ação governamental específica, tais como: (1) investimento em políticas públicas que favoreçam o diagnóstico precoce da LLA da criança, (2) agilização de processos de autorização de comercialização de fármacos com ação comprovada para tratamento da LLA da criança - no caso em questão disponível há mais de 30 anos nos países da OCDE - e (3) definição de grupos de pacientes com maior vulnerabilidade social no contexto de neoplasias com a criação de uma política de complementação de renda e assistência social durante o período de tratamento.

PARTICIPANTES: JULIA MARIA BISPO DOS SANTOS, AMANDA CABRAL DOS SANTOS, MARTA SILVA DE MORAES, RAPHAEL LUAN CARVALHO DE SOUZA, CLARISSA PEREIRA, JEANE OLIVEIRA DA SILVA, VIVIAN LISE FERREIRA DA SILVA, MARCELO GERARDIN POIROT LAND, ELISANGELA DA COSTA LIMA DELLAMORA

ARTIGO: 62

TÍTULO: MULHERES VIVENDO COM HIV E O USO DAS TERAPIAS REIKI E FLORAL: NARRATIVAS DE VIDA

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

Objetivo: Identificar o significado das terapias complementares na vida de mulheres que vivem com HIV/AIDS, verificar as principais mudanças após o tratamento com terapias complementares e discutir o efeito destas terapias após a sua utilização. Método: Estudo qualitativo, utilizando o método de Narrativas de Vida de Daniel Bertaux. Oito mulheres que vivem com HIV responderam "O que significa para você ter acesso as terapias complementares?" e "Quais foram as modificações na sua vida ao longo deste ano que esteve fazendo terapias complementares?" Resultados: Após o uso das terapias melhorou as condições de Saúde, qualidade de vida, autocuidado, equilíbrio emocional, autoestima, o tratamento, convivência social e verificou-se uma necessidade da prestação de um cuidado mais integral. Conclusão: O Reiki e Terapia Floral são de extrema importância no cuidado as mulheres que vivem com HIV, sendo necessário que as Práticas Integrativas e Complementares de Saúde se tornem mais visíveis a comunidade acadêmica e mais acessíveis a população.

PARTICIPANTES: NICOLE GIANNI TELES DA SILVA, TAMIRES MARIA LOPES, VITÓRIA DO NASCIMENTO MOREIRA, THALITA TOMAZ DIAS, CARLA LUZIA FRANÇA ARAUJO

ARTIGO: 63

TÍTULO: ENSAIOS SOBRE O CORPO EXPOSTO

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Performance

RESUMO:

O Laboratório de Linguagens do Corpo (LALIC/UFRJ), grupo de pesquisa de criação em dança do Departamento de Arte Corporal da UFRJ, criou o espetáculo "Ensaio sobre o corpo exposto" com o desejo de discutir em cena a nudez, a exposição do corpo em sites de relacionamento, em contexto hospitalar, de tortura e outros âmbitos em que o corpo se expõe. "Ensaio sobre o corpo exposto" é um espetáculo/performance que traz a metalinguagem da videodança para a cena. Trata-se de um filme analógico, feito ao vivo, pelos intérpretes e público, que são corpos câmeras, tendo a exposição do corpo e de tudo que a ele se relaciona como uma grande indagação: Quais os limites da exposição de um corpo? O espetáculo pretende aproveitar o espaço de discussão da liberdade de expressão do artista para mostrar sua arte, sua fala, sua história e tudo o que reverbera quando o assunto é tratar das questões da potencialidade do corpo, que tantas vezes é reprimido, visto como um grande tabu social. O fazer artístico engajado com seu tempo é um grito, é história. Com esse intuito, o Laboratório de Linguagens do Corpo (LALIC/UFRJ) formou o Coletivo X, que tem como inspiração para as suas criações pesquisas de dramaturgia em dança, que tem o corpo e as questões de gênero como o centro das discussões, o corpo como o lugar da existência e o questionamento do gênero, a fim de trazer, pela dança, pela performance e pela videodança o corpo como a realização, o protesto e a visibilidade. O tema da exposição, que é, atualmente, o que nos move artisticamente, aproxima-se de nossas experiências e do fazer artístico do Coletivo X e coloca em cena as consequências sociais de expor abertamente o corpo como o centro da narrativa. "Ensaio sobre o corpo exposto" nasceu do desejo de criar, em parceria com Coletivo X, formado por 8 intérpretes-criadores, alunos dos cursos de graduação em dança da UFRJ, bolsistas PIBIAC, um espetáculo de dança/performance, que tivesse como ponto de partida os limites da exposição do corpo. O que eu posso mostrar? O que eu quero mostrar? O quanto eu suporto mostrar? E quanto o outro suporta ver? Tendo estas indagações, temos como referência textos e vídeos de pessoas que se expõem virtualmente em redes sociais e aplicativos de relacionamento, pesquisando quais as consequências da exposição, os motivos, considerando principalmente o prazer em expor seu corpo, o seu desejo e a sua liberdade sexual. Os criadores-intérpretes são incentivados, pelo público, a conhecer e exibir quais são os limites de exposição dos seus próprios corpos, a expressar o seu prazer e seu



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLOGICA, ARTISTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE • PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIENCIA E TECNOLOGIA • SINCT/UFRJ 2018

desconforto diante de uma câmera, que não é real, mas uma câmera/corpo que escolhe o que olhar. A performance pretende inverter os papéis, deixando para o espectador a seguinte pergunta: O que eu suporto ver? O espetáculo foi contemplado em dois importantes editais para a dança, do Centro Coreográfico do Rio de Janeiro e da Ocupação Ovárias e convidado para participar do Projeto EntreDanças do SESC.

PARTICIPANTES: MARIANA TROTTA, MARIANNA SOARES DOS SANTOS ALEXANDRE, BÁRBARA PEREIRA SARAIVA DA SILVA, FÁBIO SILVA DA COSTA, RONÁBIO LIMA, FILIPE NANTTEL NASCENTES, DANIELE CRISTINA NORONHA, MARCÍLIO CEZAR DE CARVALHO FERNANDES, VICTORIA PINHEIRO DE CASTRO

ARTIGO: 67

TÍTULO: AVALIAÇÃO DA FIBROGÊNESE INDUZIDA POR TELA DE POLIPROPILENO POSICIONADA EM DIFERENTES COMPARTIMENTOS DA PAREDE ABDOMINAL EM RATOS

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Introdução: A hérnia incisional ocorre quando há descontinuidade parcial de uma fásia previamente incisada e suturada, no local de uma incisão cirúrgica prévia. Revisões sistemáticas demonstram que o tratamento cirúrgico delas sem o uso de telas apresentam taxas de reincidência de aproximadamente 31 a 55%. Já com a utilização de telas, as taxas são de aproximadamente 16 a 24%. Metanálises vem demonstrando a superioridade do posicionamento da tela em correções herniárias no compartimento retromuscular, especialmente no que tange a menor incidência de complicações e recidivas, porém sem uma explicação fisiopatológica dessa técnica. Métodos: Quarenta ratos Wistar foram divididos em quatro grupos. O grupo controle, CT, não era submetido a ato operatório, o grupo simulação, SM, realizou apenas uma laparotomia seguida de síntese primária com sutura contínua, o grupo supra-aponeurótico, OL posicionou a tela de polipropileno pela técnica supra-aponeurótica (onlay), acima da aponeurose superior do músculo reto abdominal e um grupo retromuscular, SL, posicionou a mesma tela pela técnica retromuscular (sublay), posicionando-a abaixo do músculo reto abdominal, acima da aponeurose posterior do mesmo músculo. Após 42 dias, as aderências formadas, a tensiometria e o apanhado histológico do substrato anatomopatológico encontrado foram avaliados. Resultados: O grupo SL obteve um maior número de aderências, com uma média de 2,75 com desvio padrão de 1,16. O grupo OL teve uma média de 0,8, com um desvio padrão de 0,63 e no grupo SM uma média de 0,5, com desvio padrão de 0,52 ($p < 0,0001$). O grupo SL apresentou maiores valores na avaliação tensiométrica, com uma média de 36,75 N, com desvio padrão de 5,92. O grupo OL, a variação de tensão apresentou uma média de 26,4 N e um desvio padrão de 3,5. No grupo SM, encontrou-se uma média de 23 N, com um desvio padrão de 3,39 e no grupo CT, os valores apresentaram uma média de 24,1 N com um desvio padrão de 2,51 ($p < 0,0001$). Avaliando a correlação de Pearson entre o escore de aderência e tensiometria, encontramos um valor de r de 0,7795 ($p < 0,0001$). Histologicamente, observamos que o grupo SL apresentou valores de granulomas, histiócitos e neocolagenização maiores que os demais grupos. Os valores de fibroblastos e neovascularização foram maiores no grupo OL. Avaliando a correlação de Pearson entre os valores de tensiometria e o colágeno produzido entre cada grupo, encontramos valores de estatística r significativamente com valores de $p < 0,05$ (grupo SL: r de 0,7832, $p = 0,007$). Conclusão: A presença da tela no compartimento da técnica retromuscular levou à maior formação de aderências intracavitárias e ao aumento da tensiometria, em comparação aos outros grupos. Além disso, observamos que a qualidade e a intensidade do substrato anatomopatológico gerado no compartimento retromuscular foram maiores. Estes resultados indicam que a colocação da tela pela técnica retromuscular gera uma qualidade de fibrogênese superior.

PARTICIPANTES: FERNANDO PONCE LEON, JOSÉ EDUARDO FERREIRA MANSO, ALBERTO SCHANAIDER, MANOEL LUIZ FERREIRA, PAULO CESAR SILVA, JOAO VITOR COTRIM GONCALVES, GABRIELA BUENO LORIA

ARTIGO: 69

TÍTULO: DESENVOLVIMENTO DE METODOLOGIAS POR CLAE PARA ANÁLISE QUIRAL DE CATECOLAMINAS

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

As catecolaminas (epinefrina, norepinefrina e dopamina) são uma importante classe de neurotransmissores com ação no sistema nervoso central e periférico. A epinefrina e norepinefrina são usadas em terapia combinada com agentes anestésicos locais devido à ação vasoconstritora, prolongando a duração da anestesia local e reduzindo o sangramento. O controle de qualidade de impurezas representa uma etapa relevante no desenvolvimento de formulações. Formas enantioméricas de um mesmo fármaco podem apresentar diferentes efeitos fisiológicos e farmacológicos, e, frequentemente, apenas um enantiômero é farmacologicamente ativo. Em muitos casos, um enantiômero pode ser tóxico. Nesse sentido, a determinação da pureza enantiomérica e uma separação quiral eficiente são essenciais para assegurar a eficácia e a segurança de um medicamento. Novas fases estacionárias quirais para CLAE têm sido desenvolvidas visando uma separação mais rápida e seletiva de fármacos como, por exemplo, colunas contendo ciclodextrinas, ciclofrutano e glicopeptídeos. Diversos trabalhos na literatura apontam o desempenho superior dessas colunas e a possibilidade de utilizá-las tanto em fase reversa, fase normal e no modo polar orgânico.

Neste projeto, os insumos farmacêuticos de epinefrina e norepinefrina serão utilizados como protótipos para avaliação de diferentes colunas cromatográficas contendo ciclodextrinas, ciclofrutano e glicopeptídeos, uma vez que há poucos métodos disponíveis na literatura para separação quiral destes compostos. O objetivo principal do trabalho é avaliar estas diferentes colunas quirais e verificar a coluna mais eficiente para cada composto. Cada fármaco será avaliado separadamente considerando os enantiômeros e a mistura racêmica. A avaliação das colunas será realizada de modo sistemático, que consistirá em duas etapas. Na etapa inicial de triagem, todas as colunas serão avaliadas considerando diferentes proporções de solventes em diferentes abordagens de fases móveis: 1) fase reversa e 2) fase polar orgânica. Na segunda etapa, de otimização da metodologia, os melhores resultados serão otimizados através do ajuste fino de proporção de solventes, fluxo da fase móvel e temperatura da coluna, e a metodologia mais eficiente para cada composto será indicada. Os parâmetros de resolução entre os sinais cromatográficos, assimetria e tempo de eluição dos compostos serão os principais parâmetros a serem avaliados para determinar a eficiência do método. A metodologia final de cada composto será validada de acordo com a Resolução nº166/2017 da ANVISA.

Os resultados preliminares do projeto possibilitaram a separação quiral dos enantiômeros de epinefrina em diferentes condições cromatográficas com a coluna contendo teicoplanina. Por sua vez, a separação enantiomérica da norepinefrina foi obtida com a coluna contendo ciclofrutano. Novos testes estão em etapa de execução, visando à otimização dos métodos em desenvolvimento.

PARTICIPANTES: LETÍCIA PEREIRA ROCHA, VALERIA PEREIRA DE SOUSA, EDUARDO COSTA PINTO, MARIANA DA SILVA GONÇALVES, LUCIO MENDES CABRAL

ARTIGO: 70

TÍTULO: NARRATIVA DE VIDA SOBRE O PROCESSO DE FORMAÇÃO DE ENFERMEIROS E AS PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES EM SAÚDE



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE • PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA • SINCT/UFRJ 2018

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**
RESUMO:

Objetivos: Identificar o significado para os estudantes de enfermagem sobre a atuação no projeto de extensão que utiliza as PICS, verificar as principais mudanças no processo de formação após o contato com as PICS e analisar as narrativas dos estudantes de enfermagem sobre a atuação no projeto de extensão e o processo de formação durante a graduação em enfermagem. **Metodologia:** Estudo qualitativo. Referencial teórico de Bertaux, intitulado Narrativas de Vida. Nove entrevistados responderam a seguinte pergunta: "Para o seu processo de formação, o que significou estar atuando no projeto de extensão que utiliza as Práticas Integrativas e Complementares em Saúde?". Avaliação de dados coletados pelo método de Bardin, denominado Análise de Conteúdo. **Resultados:** A análise de dados permitiu classificar as narrativas dos entrevistados em categorias temáticas: a transformação como estudante de enfermagem e como pessoa, a importância da participação no projeto de extensão por trazer a visão integrativa da saúde, os benefícios para a população atendida no projeto de extensão e as perspectivas sobre o uso das PICS na vida profissional. **Conclusão:** Torna-se fundamental a disseminação de informações acerca das PICS, demonstrando que as mesmas consistem em práticas que o enfermeiro pode atuar de forma autônoma. É necessária a elaboração de maiores estudos referentes à temática, visto que os resultados encontrados nas fontes científicas são insuficientes.

PARTICIPANTES: VITORIA DO NASCIMENTO MOREIRA, CARLA LÚZIA FRANÇA ARAUJO, DANIEL MATTOS MOREIRA

ARTIGO: 73

TÍTULO: **ESTUDO DO MECANISMO DE TRANSPORTE DE MOLÉCULAS VIA P2X7 E A INVESTIGAÇÃO DA PANEXINA-1 NO EXTRAVASAMENTO DE VESÍCULAS ENDOCÍTICAS**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**
RESUMO:

O receptor P2X7 quando ativado por ATP em concentrações micromolares, forma um canal 8pS que permite o influxo de Cálcio, Na e efluxo de K, já quando ativado por ATP em concentrações milimolares, ele induz a formação de um poro de membrana que permite a passagem de moléculas de até 900Da.

Em 2009, Franchi e colaboradores investigaram a participação do receptor na ativação de um poro de membrana formado pela proteína Panexina-1 em vesículas endocíticas de macrófagos.

Sendo assim, neste trabalho utilizamos macrófagos intraperitoneais murinos, marcadores fluorescentes e ATP extracelular a fim de estudar o extravasamento de vesículas endocíticas a partir da ativação do receptor P2X7 pela técnica de microscopia confocal e citometria de fluxo. Os resultados preliminares obtidos demonstraram que o corante, antes presente em vesículas endocíticas, mudou a sua localização celular após a adição de ATP na concentração de 5 mM.

Essa mudança da localização do corante não foi observada em macrófagos de camundongos nocaute para P2X7. Além disso, experimentos em que o inibidor de panexina-1 (mefloquina e probenecid) foi utilizado também mostraram que o extravasamento do corante de vesículas endocíticas não foi induzida após a ativação do receptor P2X7 sugerindo o envolvimento da proteína de panexina-1 no fenômeno.

PARTICIPANTES: STEPHANIE ALEXIA CRISTINA SILVA SANTOS, ELEONORA KURTENBACH, PEDRO PERSECHINI

ARTIGO: 79

TÍTULO: **PARTOS OCORRIDOS EM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO: UM ESTUDO DOS DESFECHOS MATERNS**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**
RESUMO:

INTRODUÇÃO: A morte materna é um evento grave e evitável, e sua redução é prioritária (OMS, 2015). Para investigar melhor as questões de saúde no ciclo gravídico puerperal, a Organização Mundial de Saúde (OMS) propôs indicadores complementares: complicação materna grave, intervenção crítica/ UTI, morbidade materna grave ou near miss, que formam um gradiente até o óbito materno.

OBJETIVOS: Descrever as características das parturientes e investigar associações com os casos de desfechos maternos (complicações graves, intervenção crítica/ UTI, near miss NM e óbito maternos) no Hospital Universitário Antônio Pedro (HUAP), Niterói, RJ.

METODOLOGIA: Estudo de coorte retrospectivo, tendo como critérios de inclusão todos os partos ocorridos no HUAP, de setembro de 2015 a dezembro de 2016 (n=447). As fontes de informações foram as declarações de nascido vivo, declarações de óbito materno e prontuários de todos os partos ocorridos no tempo predeterminado pelo estudo. Os desfechos maternos foram classificados de acordo com a proposta da OMS (2011). As características da população estudada foram descritas, com medidas centrais para as variáveis contínuas e proporções para as variáveis categóricas, e testadas associações com presença de desfecho materno (ANOVA e qui-quadrado). Este estudo tem aprovação do Comitê de Ética do HUAP (nº 1826053).

RESULTADOS: A idade média foi 27,5 anos e predominaram: parto cesáreo (68,2%), cor parda (51,2%), ensino médio (57,7%), ocupação não remunerada (46,6%), sem companheiro (75,5%), multiparas (65,4%), gestação a termo (79%), início do pré-natal (PN) até o quarto mês (84,4%) e ≥ 7 consultas de PN (70,4%). A incompletude das variáveis foi inferior a 10% para idade, cor, tipo de gravidez e idade gestacional. 16% apresentaram complicação materna grave (pré-eclâmpsia a mais frequente), 7 (1,6%) intervenção crítica/UTI, 8 Near Miss (1,8%) e 1 óbito (0,2%). Parto cesáreo, menor idade gestacional e número de consultas de PN e sem parto vaginal prévio estiveram associadas a presença de desfechos maternos negativos ($p < 0,05$).

CONCLUSÃO:

A escolha de hospital de alto risco permitiu captar mulheres com complicações e também justifica a elevada taxa de cesáreas. Maior ocorrência de complicação em gestantes com PN inadequado aponta a necessidade de ampliação e qualificação do mesmo, principalmente para a abordagem de hipertensão na gravidez; adicionalmente, o perfil de morbidade de mulheres sem remuneração demanda maior acesso aos serviços e políticas de redistribuição de renda.

PARTICIPANTES: JOSY MARIA DE PINHO DA SILVA, PAULINE LORENA KALE, SANDRA COSTA FONSECA, THAMIRES DE FÁTIMA MACIEL DE NANTES, CARLOS VICTOR MENDONÇA LORDELO, NINA NOGUEIRA ALT

ARTIGO: 89

TÍTULO: **ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DA COORTE DE MALFORMAÇÃO CAVERNOSA CEREBRAL DO HUCFF**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIUM MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE • PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA • SINCT/UFRJ 2018

RESUMO:

Introdução: Malformações cavernosas cerebrais (CCM) são malformações vasculares compostas de canais capilares com uma única camada de endotélio sem tecido nervoso interposto e estão entre as mais comuns malformações vasculares do sistema nervoso central (SNC). A doença apresenta dois perfis: um isolado em que o paciente tem apenas uma única lesão, e um familiar em que o paciente apresenta múltiplas lesões podendo acometer todo o SNC a partir de mutações genéticas em três genes já estabelecidos (CCM1, CCM2 e CCM3). Clinicamente, as apresentações mais comuns são hemorragias intracranianas e seus mais diversos sinais focais e crises convulsivas. Entretanto, pacientes com lesão assintomática são os mais prevalentes na população.

Objetivo: O presente trabalho busca fazer uma análise epidemiológica da Coorte de CCM do HUCFF. Será demonstrado a incidência das diferentes apresentações clínicas e o perfil sócio-demográfico da população estudada.

Métodos: Para isso, foi elaborada uma tabela no software Excel para organização da coorte e realização dos cálculos das diferentes incidências.

Resultados: Existem 256 pacientes inscritos na coorte, sendo 158 do sexo feminino (61,7%). Existem 94 pacientes com o perfil familiar (36,7%), 118 pacientes do perfil isolado (46,0%) e 44 pacientes em investigação (17,3%). A apresentação clínica que mais prevalece na coorte é de hemorragia intracraniana com 70 pacientes (27,3%), seguida por crise convulsiva com 51 pacientes (19,9%) e 42 pacientes assintomáticos (16,4%). Existem 93 pacientes (36,3%) em investigação.

Conclusão: Essa é a maior coorte organizada sobre CCM no Brasil. Percebe-se uma discreta predileção na incidência da doença no sexo feminino. Apesar de a literatura demonstrar que o perfil assintomático é o mais prevalente, na nossa coorte, a hemorragia intracraniana tem maior destaque. Isso provavelmente reflete o viés de detecção existente devido ao modelo de estudo proposto. Por fim, a coorte não serve apenas para organizar e gerar dados epidemiológicos, mas também permitir o desenvolvimento de outros estudos de caso-controle.

PARTICIPANTES: GUSTAVO DA FONTOURA GALVAO, JORGE MARCONDES DE SOUZA

ARTIGO: 92

TÍTULO: (AMOR)TECER SOFRIMENTOS: O IMPACTO DAS REDES DE APOIO AOS FAMILIARES DE CRIANÇAS COM CÂNCER.

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

O câncer pediátrico é tido como um evento raro que corresponde entre 1% a 3% de todos os tumores malignos diagnosticados no Brasil, porém representa 8% do total de mortes por doença em crianças e adolescentes entre 1 a 18 anos, sendo a maior causa de morte por patologias nessa faixa etária conforme indica o Instituto Nacional do Câncer (INCA). As neoplasias infanto-juvenis possuem uma resposta melhor ao tratamento e maior probabilidade de cura. Pelo fato da criança estar iniciando o caminho da vida, o sofrimento e a desestruturação familiar são maiores quando o diagnóstico de câncer a atinge. O papel da família como cuidadora dessa criança é essencial e são nesses membros que os jovens encontram seu principal referencial. Desse modo, quando a criança é diagnosticada com uma patologia crônica, como o câncer, toda a família precisa receber suporte na tentativa de amenizar o sofrimento tanto desses membros, quanto da própria criança e terem a possibilidade de encontrar apoio emocional, material e de informação – como no caso de possíveis transplantes. Esse apoio pode ser promovido por grupos especializados, pessoas da sociedade presentes no convívio dessa família e, principalmente, pela equipe multiprofissional que está responsável pela criança. O objeto de estudo desta pesquisa é a rede social e o apoio social para os familiares de crianças portadoras de neoplasia. O objetivo desse trabalho é de identificar e caracterizar as redes de apoio e os vínculos apoiadores aos familiares de crianças com tumores malignos e investigar as estratégias de enfrentamento para verificar o que pode minimizar, de fato, o sofrimento dessa família para, então, diminuir as angústias e medos da criança portadora da enfermidade. O interesse dessa pesquisa surge de questionamentos como: quais são as principais redes existentes para os familiares das crianças com câncer? Quais as estratégias usadas para o cumprimento das metas dessa rede? A existência dessas redes realmente ameniza o sofrimento da família e da criança? Trata-se de um estudo descritivo-exploratório, com abordagem qualitativa delineado através do relato do familiar acompanhante da criança com câncer. Optou-se por este tipo de abordagem para interpretar o fenômeno das redes sociais no contexto da família de paciente oncológico pediátrico. Está sendo usada a pesquisa apreciativa que é um novo método de pesquisa social que recentemente se destaca nos estudos relacionados aos cuidados da saúde. A escolha por essa metodologia foi para conhecermos exemplos positivos de redes de apoio aos familiares de crianças com câncer e, assim, podermos explorar, melhorar e ampliar essas redes para, então, diminuir os medos e angústias não só dos familiares, mas também dos próprios portadores de câncer infantil.

Projeto em andamento.

PARTICIPANTES: THAMIRES DA SILVA PAPER, MARIA DA SOLEDADE SIMEÃO DOS SANTOS, ADRIANA FERNANDES DA CRUZ

ARTIGO: 93

TÍTULO: OS EFEITOS DA ATIVIDADE FÍSICA SOBRE A MEMÓRIA DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES.

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

Resumo

Introdução e Objetivo. As pesquisas atuais têm levantado várias perguntas sobre os efeitos da presença e da ausência de exercício físico na memória de crianças e adolescentes. Ainda há dúvida constante sobre quais são os procedimentos mais adequados para se trabalhar com as questões cognitivas, assim como há grande dúvida da população em geral sobre quais são os reais efeitos da atividade física na esfera cognitiva. Nesse sentido, essa problemática vem revelando um campo de pesquisa cada vez mais crescente. O objetivo deste trabalho é realizar uma revisão integrativa de forma a sintetizar as evidências científicas disponíveis sobre as associações entre a prática de algum tipo de atividade física e o funcionamento da memória em crianças e adolescentes. Pretende-se ainda levantar informações pertinentes que de alguma forma possam contribuir para a construção de programas de treinamentos específicos para cada indivíduo. **Métodos.** Este estudo trata-se de uma revisão integrativa, de artigos publicados nas bases de dados Scielo, Lilacs, PubMed nos últimos dez anos. A busca dos artigos foi realizada nas seguintes etapas: em um primeiro momento utilizou-se as seguintes palavras-chave em português, inglês e espanhol: memória (memory e memoria), exercício físico (physical exercise e ejercicio físico), atividade física (physical activity e actividad física), criança (children e niño) e adolescente (adolescents e adolescente). Deu-se continuidade as buscas por meio dos descritores combinados entre si utilizando os operadores booleanos AND e OR. Como critérios de inclusão foram utilizados somente (1) estudos cuja população é formada por crianças, adolescentes ou ambos (2) disponíveis na íntegra, (3) com intervenção e avaliação da memória, (4) com desenho experimental bem definido. Foram excluídos (1) os estudos realizados com crianças e/ou adolescentes que convivem com algum tipo de transtorno que afeta a memória, (2) com crianças e/ou adolescentes que utilizam algum tipo de medicamento que afeta a memória, (3) que não especificaram o tipo de atividade física e/ou o instrumento de avaliação utilizado para medir a memória. **Resultados Preliminares.** Os resultados preliminares revelam que um total de 30 artigos preencheram os critérios de inclusão para compor este estudo. Nove desses artigos selecionados foram publicados no ano de 2016, quatro no ano de 2014 e quatro no 2017. Foi selecionado 1 artigo relativo ao ano de 2009 e outro ao ano de 2015. Referentes aos anos de 2011, 2012 e 2013 foram selecionados três artigos para cada ano. Esses dados mostram um aumento da produção científica sobre este tema nos últimos anos. As análises iniciais desses artigos indicam para uma interação positiva entre a realização de atividade física e o sucesso na recordação de informações dependentes da memória (ETNIER et al., 2014; HSIEH et al., 2017).



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIUM MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE - PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - SINCT/UFRJ 2018

PARTICIPANTES: PAULO ROBERTO DE SOUZA LEÃO LEÃO, BRUNA BRANDÃO VELASQUES, ÉLIDA PRISCILA FERNANDES COSTA, MARIA A RAMIM

ARTIGO: 99

TÍTULO: **O CÉREBRO DO OBESO: A NEUROFISIOLOGIA DO APETITE HEDÔNICO**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Introdução. A obesidade é uma doença crônica caracterizada pelo excesso de gordura corporal, que causa danos à saúde, como por exemplo a síndrome metabólica. Um fator para a obesidade epidêmica no mundo está relacionado ao consumo excessivo de alimentos com alta palatabilidade (alto teor de gordura e açúcar). Esses alimentos têm a capacidade de funcionar em regiões do cérebro, onde refletem os efeitos de recompensa e prazer. Eles modulam a expressão de sinais metabólicos de fome e saciedade, a fim de prolongar a ingestão de alimentos (devido ao seu alto teor de açúcar e gordura). Por outro lado, eles ativam o sistema de recompensa do cérebro, aumentando assim a motivação para a busca e escolha da ingestão de alimentos. A ingestão crônica de alimentos de alta palatabilidade pode induzir ainda mais alterações neuroquímicas nas áreas do cérebro envolvendo ingestão e recompensa. Apesar de vermos o aumento de pesquisas relacionadas com o **apetite hedônico**, ou "**fome emocional**"; ainda há dúvidas sobre quais são os procedimentos de intervenção mais adequados para se trabalhar com este tema, que por sua vez tem um papel importante nas causas da obesidade. Neste sentido, o objetivo deste trabalho é realizar uma revisão sistemática de forma a sintetizar as evidências científicas disponíveis sobre a neurofisiologia do Apetite Hedônico em cérebros de indivíduos obesos. **Métodos.** Este estudo trata-se de uma revisão integrativa de artigos publicados nas bases de dados PubMed, Embase, Cochrane e Web of Science até dezembro de 2017. Utilizou-se as seguintes palavras-chave em português, inglês e espanhol para busca de artigos: cérebro do obeso, neurofisiologia, apetite hedônico, comportamento alimentar. Forma utilizados os seguintes critérios de inclusão: 1) Estudos em pacientes com distúrbios endócrinos e metabólicos; 2) Estudos experimentais em humanos, sem distúrbios neuropsiquiátricos; 3) Estudos em indivíduos com índice de massa corporal (IMC) acima de 29,9; 4) Estudos que abordam o apetite hedônico e metabólico, baseados em comparações; 5) Estudos sobre a neurofisiologia do apetite hedônico em humanos; 6) Estudos sobre compulsão alimentar; 7) Estudos que correlacionam a emoção, o estresse, a tomada de decisão da escolha de alimentos e o consumo de alimentos palatáveis; 8) Estudos que correlacionam emoção, estresse e tomada de decisão na escolha de alimentos. **Resultados.** Os resultados preliminares revelam que de 2795 artigos selecionados nas bases, até o momento, 164 artigos atenderam aos critérios de elegibilidade para compor este estudo. Alguns artigos trazem achados importantes para discussões sobre as causas do aumento da obesidade mundial. Estudos realizados com RM apresentaram níveis mais baixos de conectividade entre o corpo estriado e o córtex orbitofrontal nos indivíduos obesos, sugerindo forte influência no sistema de recompensa, supondo então o aparecimento do Transtorno de Compulsão Alimentar Periódica neste público.

PARTICIPANTES: VALÉRIA MARINHO, BRUNA BRANDÃO VELASQUES, MARIA A RAMIM

ARTIGO: 106

TÍTULO: **DESENVOLVIMENTO DE UMA FERRAMENTA PARA A AVALIAÇÃO DA EFICÁCIA E SEGURANÇA DE SUBSTÂNCIAS FOTOPROTETORAS**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Apesar de serem usados para proteger a pele da luz solar, os fotoprotetores possuem em sua composição substâncias que podem gerar riscos à saúde quando em interação com a radiação solar. Nosso grupo de pesquisa mostrou que o dióxido de titânio (TiO₂), é um exemplo disso. Além disso, já existem na literatura algumas evidências moleculares que indicam que as lesões geradas no DNA celular pela luz solar isoladamente, ou em associação com formulações tópicas, podem colaborar para a crescente incidência de câncer de pele no homem, mostrando-se de fundamental importância o constante monitoramento e o reforço da atenção em relação às substâncias presentes nas formulações fotoprotetoras a respeito de sua fotoproteção e antifotomutagenicidade. Em virtude disso, o presente trabalho objetiva desenvolver uma ferramenta de controle de qualidade de substâncias fotoprotetoras a partir da avaliação aspectos relacionados a eficácia e segurança de filtros orgânicos e inorgânicos em *Saccharomyces cerevisiae*. Para a realização do projeto foi utilizada a cepa *ogg1* de *S. cerevisiae*, deficiente no gene *Ogg1* responsável pelo sistema de reparo do tipo BER (reparo por excisão de bases) que repara purinas oxidadas, sendo, portanto, um bom bioindicador de possíveis lesões oxidativas que possam ser geradas durante a irradiação. A fonte de radiação usada nesse projeto foi a Luz Solar Simulada (LSS), que permite a simulação das condições equivalentes à luz solar de forma mais fiel do que quando comparado à utilização das lâmpadas UVA e UVB de forma isolada. As substâncias fotoprotetoras testadas, até o momento, no projeto foram os filtros inorgânicos comerciais TiO₂ e ZnO, de forma isolada e sua associação. Os testes com os filtros orgânicos Octil metoxicinamato e Octocrileno já foram iniciados. Os testes consistiram do monitoramento da citotoxicidade avaliada pela sobrevivência celular e fotogenotoxicidade, avaliada pela mutagenese da cepa *ogg1* após tratamento com tais substâncias fotoprotetoras, com e sem a irradiação com a LSS. Até o presente momento, foi possível constatar a segurança TiO₂, que aumentou a fotoproteção sem aumentar a fotomutagenicidade. Por outro lado, o ZnO e TiO₂+ZnO foram substâncias fotossensibilizadoras para a cepa. O sistema adotado permitiu, até o presente momento, distinguir a eficácia e inocuidade das substâncias testadas (TiO₂ e ZnO), sendo a cepa CD138 (*ogg1*), por enquanto, um bom bioindicador a ser explorado em futuros estudos pré-clínicos alternativos e preditivos de fotoproteção. Torna-se necessário prosseguir com os mesmos testes para os filtros orgânicos Octil metoxicinamato e Octocrileno e sua associação para verificar se o mesmo padrão de resultados se aplicam também a filtros orgânicos usando o mesmo modelo experimental e a fonte de irradiação adotada e, assim, apoiar a aplicabilidade desse estudo *in vitro* como parte do controle de qualidade de formulações fotoprotetoras.

PARTICIPANTES: RAIANE ROSALES DINIZ, VICTTÓRIA MARINHO LOLI, JULIANA BRITO CARVALHO FUENTES, JULIANA PATRÃO DE PAIVA, BIANCA ALOISE MANEIRA CORREA SANTOS, ALVARO AUGUSTO DA COSTA LEITÃO, ALICIA VIVIANA PINTO, MARCELO DE PÁDULA

ARTIGO: 116

TÍTULO: **AÇÕES DE ENFERMAGEM PARA PROMOÇÃO DA MORTE DIGNA DA CRIANÇA NA UNIDADE DE INTERNAÇÃO**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Introdução: A morte digna da criança é a morte que ocorre após o alívio dos sintomas incapacitantes e instauração do máximo de conforto, sem a realização de intervenções para prolongar a vida, tendo sido respeitadas as vontades e os desejos da criança e sua família, bem como seus aspectos culturais e espirituais, ocorrendo em um ambiente acolhedor, em que a criança não esteja sozinha. Objetivo: analisar as ações de enfermagem frente ao conceito de morte digna da criança hospitalizada. Método: Estudo de natureza qualitativa desenvolvido em uma unidade de internação pediátrica de um hospital universitário do Rio de Janeiro, com 16 participantes. Os procedimentos metodológicos foram a entrevista não diretiva em grupo e a observação participante. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da instituição (CAAE nº 2.420.888). Os dados foram analisados de acordo com a análise temática. Resultados: Os profissionais de enfermagem aliviam a dor e os sintomas incapacitantes através de medidas farmacológicas e redução da manipulação nos momentos de higiene corporal, e instalam



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE • PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA • SINCT/UFRJ 2018

oxigenoterapia quando há desconforto respiratório. Em alguns casos são realizadas medidas de intervenção para prolongar a vida da criança como punções venosas, antibioticoterapia e transferência para a Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica. Embora os profissionais respeitem as crenças e as tradições religiosas da criança e de sua família permitindo a visita de líderes religiosos, alguns profissionais relataram que as vontades e os desejos por vezes não são respeitados. Constatou-se que os profissionais consideram o ambiente inadequado, mas realizam estratégias para torná-lo mais acolhedor, como a utilização de biombos e lençóis ao redor do leito, e interditam, quando possível, os leitos próximos para garantir privacidade. Para que a criança não vivencie o momento final da vida sozinha, os profissionais ampliam o número de visitantes e acompanhantes da criança sem a restrição de horário. Conclusão: Os profissionais desenvolvem ações que buscam a promoção da morte digna da criança na unidade de internação, entretanto a realização de intervenções para prolongar a vida, o desrespeito as vontades e desejos da criança e sua família, bem como os aspectos inerentes a estrutura física são fatores que impossibilitam a criança de vivenciar uma morte digna. O estudo está em fase de análise

PARTICIPANTES: NATHALIA CHOLBI, ISABEL CRISTINA DOS SANTOS OLIVEIRA

ARTIGO: 117

TÍTULO: EFEITO DA SALINIDADE SOBRE O CRESCIMENTO DE CEPAS CLONAIS DE RAFIDOFÍCEAS DO GÊNERO CHATTONELLA DA BAÍA DE GUANABARA, RJ

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Microalgas do gênero *Chattonella* (Raphidophyceae) são comuns em ambientes marinhos costeiros, sendo relacionadas a eventos de mortalidade de peixes. Este gênero ocorre na Baía de Guanabara, inclusive formando florações, porém pouco se sabe sobre a identidade e características fisiológicas básicas destes organismos. A salinidade é um parâmetro ambiental importante para os organismos em sistemas estuarinos como a Baía de Guanabara. Este estudo tem por objetivo a caracterização genética e fisiológica de seis cepas clonais de *Chattonella* isoladas da Baía de Guanabara e mantidas em cultivo. Sequências de ca. 684 pb da região 18S rDNA das seis cepas apresentaram >97% de similaridade com *Chattonella subsalsa*. Taxas de crescimento específicas e aspectos morfométricos (medidas lineares e biovolume) das células de *C. subsalsa* foram medidos para as seis cepas cultivadas nas salinidades 20‰ e 30‰. Os cultivos permaneceram em fase exponencial por até 10 dias, com taxas de crescimento específicas entre 0,19 e 0,81 d⁻¹, evidenciando a alta capacidade de crescimento destas microalgas. Foram observadas diferenças significativas nas taxas de crescimento entre cepas e nas cepas entre as duas salinidades, com uma tendência geral de crescimento mais rápido em salinidade 30‰. A morfometria e o biovolume das células diferiram entre as salinidades testadas, com células maiores em salinidade 20‰, corroborando com medições observadas em populações naturais de *Chattonella subsalsa* coletadas em regiões com diferentes salinidades na Baía de Guanabara. A herdabilidade em sentido amplo (H²) para a taxa de crescimento das seis cepas foi de 81% e 88% para os cultivos crescidos em 30‰ e 20‰, respectivamente, indicando baixa influência do ambiente no fenótipo. A salinidade não é um fator limitante para o desenvolvimento de *Chattonella subsalsa* na maior parte da Baía de Guanabara. Outros fatores como a disponibilidade de nutrientes e mixotrofia podem estar influenciando a dinâmica populacional e o sucesso de *C. subsalsa* neste ambiente e precisam ser investigados. Os resultados mostram que *C. subsalsa* da Baía de Guanabara tem características de um organismo r-estrategista, como outras microalgas formadoras de florações nocivas.

PARTICIPANTES: BEATRIZ LIMA RANGEL CARNEIRO, MARCELA ALVARENGA DE ALMEIDA SIMÕES, ALINE SHIMADA, RAFAEL BERNARDO MENEZES, TATIANA VILLALBA VIANA, PAULO IIBOSHI HARGREAVES, PAULO SERGIO SALOMON

ARTIGO: 119

TÍTULO: PAPEL DO SUPRESSOR TUMORAL RB NA RESISTÊNCIA À QUIMIOTERAPIA EM LINHAGENS DE GLIOBLASTOMA

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

O Glioblastoma Multiforme (GBM) é o tipo mais comum de glioma, e também o mais agressivo dos tumores primários do Sistema Nervoso Central (SNC), com sobrevida média dos pacientes de cerca de 18 meses com tratamento. O supressor tumoral Retinoblastoma (RB) é amplamente estudado por seu papel no controle da proliferação celular, regulando negativamente a passagem da fase G1 para a fase S do ciclo celular. Nos últimos anos, novos papéis da via de RB têm sido sugeridos, como sua possível função de inibição do processo de morte celular por apoptose. Este projeto busca avaliar o papel de RB como biomarcador de resistência à quimioterapia nas linhagens de glioblastoma T98G e U87MG, bem como desenvolver uma plataforma de combinação de agentes quimioterápicos com novos inibidores de cinases dependentes de ciclinas (CDK 4/6) que impedem a fosforilação de RB na passagem de G1/S. As linhagens T98G e U87MG foram silenciadas para RB utilizando *short hairpin RNAs* (shRNAs), ambas com eficácia de silenciamento acima de 85%. Por ensaio de MTT, foram definidos os EC20 para os quimioterápicos de primeira e segunda linha Temozolomida (400 µM para ambas as linhagens) e Irinotecano (9,5 µM para U87MG e 37 µM para T98G). Análises de Western Blotting mostraram que os inibidores de CDK 4/6 Palbociclib e Abemaciclib, diminuem de forma eficaz os níveis de fosfo-RB (pRB) a partir de 24h de tratamento, com 70% de diminuição com 1 µM de Palbociclib. As primeiras combinações de drogas realizadas mostraram que é possível utilizar doses mais baixas de Temozolomida em combinação com Palbociclib e obter a mesma eficácia da Temozolomida em altas doses, o que potencialmente reduz a toxicidade do tratamento. Os resultados preliminares deste trabalho abrem perspectivas na busca por novas estratégias terapêuticas para o Glioblastoma, seja pelo artifício da combinação de quimioterapia com drogas novas de alvo molecular ou pelo desenvolvimento de tratamentos voltados para novos marcadores de resistência de acordo com o perfil mutacional de cada paciente.

PARTICIPANTES: KARINA HAJDU, HELENA LOBO BORGES

ARTIGO: 121

TÍTULO: ANÁLISE DE RESISTÊNCIA ANTIMICROBIANA DE CEPAS DE STAPHYLOCOCCUS SPP. ISOLADAS DO BIOFILME SUBGENGIVAL DE INDIVÍDUOS COM DIFERENTES CONDIÇÕES PERIODONTAIS

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

A cavidade oral apresenta uma das microbiotas mais diversificadas do corpo, que em situação de saúde estão em equilíbrio com o hospedeiro. Na disbiose, microrganismos que não são membros típicos da microbiota oral podem vir a colonizar o biofilme, como é o caso das espécies de estafilococos. Esses microrganismos têm resistência aumentada a vários antimicrobianos e quando inseridos no biofilme dental podem transferir seus genes de resistência para patógenos orais, dificultando o tratamento de infecções orais com antimicrobianos. Entretanto, pouco se sabe sobre o papel dessas espécies nas etiopatogênias orais, assim como sua distribuição e perfil de susceptibilidade no biofilme subgingival associado à saúde e às doenças periodontais. Assim, o presente estudo teve como objetivo determinar a frequência de diferentes espécies de estafilococos e analisar a susceptibilidade antimicrobiana dessas cepas. Foram analisados o biofilme subgingival de 353 pacientes com diferentes condições periodontais da Clínica de Periodontia da UFRJ, selecionados de acordo com critérios específicos. Amostras de biofilme subgingival foram coletadas, semeadas em meio manitol salgado e incubadas por 48h a 37°C. Colônias sugestivas de estafilococos



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^a SEMANA DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA DA UFRJ

40ª JORNADA GUILLO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE - PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - SINCT/UFRJ 2018

foram identificadas através da técnica de Espectrometria de Massa por Ionização e Dessorção a Laser assistida por Matriz (MALDI-TOF). O perfil de susceptibilidade aos antimicrobianos foi determinado através do método de disco-difusão. Espécies de estafilococos, em particular os coagulases-negativos foram detectadas em alta frequência no biofilme subgingival de indivíduos com diferentes condições periodontais e apresentaram uma alta resistência à penicilina e à azitromicina, antimicrobianos utilizados no tratamento e profilaxia antibiótica odontológica. As cepas de estafilococos mais encontradas na cavidade oral foram o *S.epidermidis* (64,6%), seguido do *S.aureus* (21,3%) e *S.capitis* (4,9%). O antibiograma mostrou que mais de 50% das cepas de estafilococos eram resistentes à penicilina e mais de 30% à azitromicina. Foram encontradas cepas resistentes em todos diferentes grupos clínicos, sem haver diferenças estatísticas relevantes entre os grupos. Das 111 cepas resistentes a pelo menos 1 antibiótico, 8,1% (n=25) apresentavam resistência a pelo menos 3 antibióticos e 17,1% (n=19) apresentaram resistência a pelo menos 3 antibióticos de classes diferentes. Houve a presença de estafilococos multirresistentes, principalmente no grupo de periodontite crônica. O estafilococo resistente à metilicina encontrado no presente estudo foi o *S. epidermidis*, também encontrado em sua maioria no grupo de periodontite crônica. O presente estudo mostra que o biofilme é um reservatório de estafilococos que podem ou não estar associados à doença periodontal.

PARTICIPANTES: LÉLIA LIMA ARAÚJO, RENATA MARTINS DO SOUTO, ANA PAULA COLOMBO, FÁTIMA APARECIDA ROCHA RESENDE, LAÍS CHRISTINA PONTES ESPÍNDOLA

ARTIGO: 123

TÍTULO: **DETERMINAÇÃO IN SILICO DE COMPOSTOS INIBIDORES ALOSTÉRICOS DA PROTEÍNA NÃO-ESTRUTURAL 5 DO ZIKA VÍRUS**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**
RESUMO:

Zika vírus (ZIKV) é um arbovírus membro da família *Flaviviridae*, que além de ser transmitido pela picada do mosquito *Aedes Aegypti* contaminado, também pode ser transmitido verticalmente - da mãe para o feto - e sexualmente. Esse vírus é capaz de causar microcefalia em fetos e complicações neurológicas em adultos, como a síndrome de Guillain-Barré, mielite aguda e meningoencefalite. Após uma análise das mutações conhecidas das proteínas do ZIKV, realizado pelo nosso grupo, sugeriu-se que a proteína não-estrutural 5 (NS5) é o alvo mais promissor para o desenvolvimento de fármacos anti-ZIKV (BAEZ, 2016). Essa proteína é formada pelos domínios metiltransferase (MTase) e RNA-polimerase RNA-dependente (RdRp), apresentando um papel fundamental na replicação do vírus. O objetivo do presente trabalho é identificar inibidores alostéricos que se liguem ao domínio RdRp da NS5, uma vez que ainda não há terapias eficazes. Assim sendo, foi realizado um mapeamento do domínio RdRp para encontrar novos potenciais sítios alostéricos (PSA), usando o servidor FTMMap. Juntando aproximações computacionais com dados da literatura, foram selecionadas duas cavidades como PSA: o PSA1, localizado na região C-terminal na superfície da proteína, e o PSA2, na cavidade entre os subdomínios *thumb*, *palm* e *fingers* do RdRp. Realizou-se, então, uma triagem virtual em cada sítio usando 3 servidores com 3 bancos de dados distintos: DOCKBlaster (clean-leads do ZINC), iDOCK (all-clean do ZINC) e MTOpenScreen (PubChem BioAssay). Os ligantes foram re-dockados pelo AutoDock Vina e, em seguida, passaram por um rescoring usando o programa Open Drug Discovery Toolkit. Os compostos foram ranqueados de forma decrescente de score, e os 100 primeiros de cada servidor foram selecionados e agrupados, totalizando 300 ligantes para cada PSA, os quais foram agrupados por similaridade estrutural com mínimo de 70%, usando o programa DataWarrior. Em ambos PSA, houve uma alta variabilidade estrutural e a maioria dos compostos apresentou um bom *drug-likeness*. A faixa de score variou entre 6.8 e 8.1, com o PSA2 apresentando, em geral, valores maiores que o PSA1. Tendo em vista que o ligante 68E, já descrito como inibidor da NS5 do vírus da dengue (PDB 5JRR), apresentou score de 7.5 nesse protocolo, sugere-se que nossos ligantes são passíveis de serem inibidores efetivos. Através desse estudo, serão analisadas as propriedades destas novas cavidades, assim como os aminoácidos importantes para a ligação com os potenciais inibidores. Dessa maneira, espera-se que esta pesquisa permita o desenvolvimento de fármacos seguros e eficazes capazes de impedir a evolução da infecção por ZIKV.

BAEZ, CF. et al. Analysis of worldwide sequence mutations in Zika virus proteins E, NS1, NS3 and NS5 from a structural point of view. *Molecular BioSystems*, v. 13, n. 1, pp. 122-131, 2016.

PARTICIPANTES: VICTÓRIA ALVES BAREL, CARLOS RANGEL RODRIGUES, NURIA CIRAUQUI DIAZ

ARTIGO: 126

TÍTULO: **ESTUDO DE HISTONAS DESACETILASES E TOPOISOMERASES COMO ALVOS QUIMIOTERÁPICOS CONTRA O TRYPANOSOMA CRUZI**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**
RESUMO:

O *Trypanosoma cruzi* é o agente etiológico da doença de Chagas, uma enfermidade que, embora endêmica da América Latina, também afeta pessoas em diversos países de outros continentes. Este protozoário apresenta diversas formas evolutivas durante seu ciclo de vida que possuem diferentes níveis de compactação do DNA nuclear, os quais são modulados por enzimas associadas ao DNA, como por exemplo, as Histonas Desacetilases e Topoisomerasas. Estas enzimas atuam nos processos essenciais às células, como a replicação, transcrição, reparo e expressão gênica e por isso, vêm sendo descritas como promissores alvos quimioterápicos. No presente trabalho foram analisadas a proliferação, a viabilidade e a ultraestrutura dos epimastigotas do *T. cruzi*, bem como a viabilidade celular de culturas de LLC-MK2 na presença de um inibidor de Histonas Desacetilases, o composto KV30, e de dois inibidores de topoisomerasas, os compostos 3g e 3h. Para isto, os parasitas foram tratados por até 72 horas, com as concentrações de 1, 5, 10 e 50 µM das drogas. A cada 24 horas uma alíquota da cultura foi coletada para contagem na câmara de Neubauer, para os ensaios de viabilidade, através do método MTS/PMS, e para análises por microscopia eletrônica de transmissão e varredura. A partir da curva de crescimento, foi obtido um valor de IC50 igual a 15, 11 e 7 µM, para os inibidores KV30, 3g e 3h, respectivamente, o que mostra a eficácia destas drogas contra a proliferação dos epimastigotas de *T. cruzi*. Após 72 horas, o tratamento com 50 µM da droga KV30 reduziu a quantidade de parasitas viáveis. Já as outras concentrações não apresentaram resultados significativos em relação à viabilidade do *T. cruzi*. O tratamento com o composto 3g reduziu em 50% a viabilidade celular da cultura de LLC-MK2 somente a partir da dose de 20 µM. Já o composto 3h se mostrou ainda menos citotóxico para LLC-MK2, quando aplicado nesta mesma concentração. As imagens de microscopia eletrônica de transmissão apontaram o cinetoplasto como alvo principal da KV30, que apresentou-se descompactado, ao contrário do controle cujo kDNA contém o arranjo bem compacto. A extração citosólica e a formação de blebbing de membrana foram as alterações mais frequentes causadas pelos compostos 3g e 3h. Por microscopia eletrônica de varredura, as principais alterações ocorreram após o tratamento com KV30, visto o alargamento e achatamento do corpo celular dos protozoários. Desta forma, os nossos resultados demonstraram a eficiência e a seletividade destes inibidores nos epimastigotas de *T. cruzi*, sugerindo que estes compostos podem ser utilizados nas próximas etapas do projeto e que estas enzimas são promissores alvos quimioterápicos contra o parasita.

PARTICIPANTES: ALINE ARAUJO ZUMA, AMANDA CRISTINA DE SOUSA LEITE, WANDERLEY DE SOUZA

ARTIGO: 130

TÍTULO: **SALVE UMA VIDA EM GRANDES EVENTOS: CARNAVAL**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**
RESUMO:



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLOGICA, ARTISTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
15ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE - PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIENCIA E TECNOLOGIA - SINCT/UFRJ 2018

Introdução

O desfile do Carnaval de 2016 destacou-se pela ocorrência de graves acidentes. Nesse contexto, o curso nasceu da necessidade de promoção de treinamento básico de qualidade da assistência em emergências que pode mudar desfechos em grandes eventos e na vida em comunidade. O curso ocorre ao longo de cinco sábados por semestre - das 9 às 12 horas - na quadra da escola de samba em Madureira, Rio de Janeiro/RJ.

Objetivos

A primeira edição do curso teve objetivo de capacitar membros da G.R.E.S. Portela e da comunidade local a prestar atendimento básico a pessoas em situações de emergência - com foco em grandes eventos. Participam do curso além dos professores e alunos da UFRJ componentes da escola e da população local. A reunião de diferentes perfis socioeconômicos e culturais nas salas contribui para uma discussão proveitosa tornando todos os participantes, ao final do curso, aptos a agir corretamente nas situações de emergências diárias.

Desenvolvimento

No decorrer do curso, as ações foram desenvolvidas por meio de palestras promovidas por alunos da UFRJ de diversos cursos - como medicina, enfermagem, odontologia etc - com intuito de difundir técnicas básicas de primeiros socorros - capazes de serem aplicadas por qualquer indivíduo treinado; de oferecer treinamento prático de compressão torácica e de fornecer dados sobre o ato anestésico-cirúrgico - incluindo fatores de risco como tabagismo, como o uso de drogas ilícitas e como outras doenças sistêmicas envolvidas no seu desfecho. Houve apoio de divulgação do evento da Sociedade Brasileira de Anestesiologia, da Sociedade de Anestesiologia do Estado do Rio de Janeiro e de outros veículos midiáticos cariocas pela ação do departamento de jornalismo da Portela. Composto a equipe docente, apresentam-se quatro professores ou médicos da UFRJ e, pela equipe discente, cinco alunos instrutores, sendo dois bolsistas do PROFAEX. A avaliação ocorre ao fim de cada curso por questionário ofertado aos participantes. A equipe executora discente é avaliada pelo corpo docente. Ao término das palestras, os indivíduos com 75% de presenças recebem certificado - totalizando oito acadêmicos no primeiro semestre de execução.

Conclusões

Por meio dessas atividades sociais de extensão universitária visou-se tornar os indivíduos da comunidade local por meio das palestras conscientes e multiplicadores do conhecimento ao dividi-lo com outras pessoas ao seu redor. Além disso, a troca de experiência entre os participantes permite um crescimento social, pessoal e profissional dos alunos ao vivenciarem discussões relevantes a cenários de comunidades vulneráveis localizadas no bairro de Madureira. Portanto, a interdisciplinaridade e a interpessoalidade agindo em conjunto na construção desse evento impacta as ações de todos os envolvidos e age como agente modificador social e impacta a formação dos estudantes por oferecer conhecimento e vivências além dos muros da universidade.

PARTICIPANTES: FATIMA CARNEIRO FERNANDES, RAFAEL LOPES KADER, JULIANA FARIA CAMPOS, PAULA DOS SANTOS MARSICO PEREIRA DA SILVA, LEONARDO FORNAZIERI DARCIE, MÁRCIO CARNEIRO VIEIRA VIEIRA, JESSICA BIANCA DE FARIAS COELHO, FAGNER FARIA FRANCO DE ABREU, MATEUS COSTA DE MATTOS

ARTIGO: 136

TÍTULO: **SALVANDO VIDAS**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

O NONO ANO DO CIEP YURI GAGARIN FUNCIONA NO TURNO NOTURNO, COM IDADES A PARTIR DE 15 ANOS ATÉ TURMA DE ADULTOS. MORAM EM ZONAS VULNERÁVEIS, GARENTES E DE RISCO. O DOMÍNIO DESSAS INFORMAÇÕES MUDA A REALIDADE DESSAS COMUNIDADES. NA TERCEIRA EDIÇÃO EM 2018, O CURSO SALVANDO VIDAS VISA CAPACITA JOVENS DO ÚLTIMO ANO DO CICLO FUNDAMENTAL (PEJA) A PRESTAR ATENDIMENTO BÁSICO A PESSOAS EM SITUAÇÕES EMERGENCIAIS, DIFUNDIR TÉCNICAS BÁSICAS DE PRIMEIROS SOCORROS, QUE PODEM SER APLICADAS POR QUALQUER INDIVÍDUO; OFERECER INFORMAÇÕES SOBRE ATO ANESTÉSICO-CIRÚRGICO, DESFECHO FREQUENTE DE SITUAÇÕES DE EMERGÊNCIA, DERRUBANDO MITOS; DEMONSTRAR QUE DOENÇAS/COMPLICAÇÕES ANESTÉSICO-CIRÚRGICAS PODEM SER EVITADAS COM ABOLIÇÃO DE ALGUMAS PRÁTICAS, COMO O TABAGISMO. DISCUTIR TABAGISMO ATIVO E PASSIVO; USO DE DROGAS LICITAS E ILÍCITAS COMO ORIGEM DE VÁRIAS DOENÇAS SISTÊMICAS, CAUSADORAS DE ACIDENTES E DE GRAVES COMPLICAÇÕES PRÉ, PER E POS-OPERATÓRIAS. VISAMOS DESSA FORMA CONTRIBUIR PARA ESTIMULAR ATITUDES VOLUNTÁRIAS DESSE INDIVÍDUO PARA COM A SOCIEDADE E PARA CONSIGO, TORNANDO-SE UM CIDADÃO CONSCIENTE E UM AGENTE MODIFICADOR DE SEU MEIO. ALINHADO A NOSSA INICIATIVA, TEMOS TRAMITANDO EM SP, O PROJETO LUCAS, QUE TORNA OBRIGATÓRIO ESSE TREINAMENTO PARA TODOS PROFESSORES. O CURSO PROMOVE RESULTANTE TROCA DE SABERES E EXPERIÊNCIAS, DE COMO ELES, A FAMÍLIA, A COMUNIDADE, LIDAM COM AS SITUAÇÕES DISCUTIDAS, COMO SE PODEM MELHORAR ESSAS ABORDAGENS NA PRÁTICA DIÁRIA, CONSTRUINDO ASSIM COMPORTAMENTOS E CONDUTAS QUE MUDAM DESFECHOS E QUALIDADE DE SAÚDE, ENQUANTO QUE TEMOS TAMBÉM A CONSTRUÇÃO DO CENÁRIO DE COMO VIVEM, DE QUANTO E COMO SE APROPRIAM DESSOS CONCEITOS E DE COMO REMODELAMOS NOSSOS CONCEITOS BASEADOS NESSAS INTERAÇÕES. DESSA FORMA ESTAMOS CONTRIBUINDO COM A POPULAÇÃO NO SENTIDO DE MELHORAR O ESTILO DE VIDA, PROCURAR ATENDIMENTO MÉDICO COM SEGURANÇA E CONFIANÇA, PERMITINDO EMPoderAMENTO DE ATITUDES ADEQUADAS E PADRONIZADAS PARA UM PRIMEIRO ATENDIMENTO RÁPIDO, SALVANDO VIDAS E REDUZINDO DANOS. OS ALUNOS DOS CURSOS DA SAÚDE, EQUIPE EXECUTORA E CURSISTAS, NA INTERAÇÃO COM ESSE CENÁRIO FORA DA UNIVERSIDADE, APRENDEM NOVAS REALIDADES, TROCANDO SABERES E CONSTRUINDO CONDUTAS ADEQUADAS. OS PROFESSORES DO CICLO FUNDAMENTAL SÃO PARTICIPANTES ATIVOS, TRAZENDO INFORMAÇÕES E TRANSFORMAM A EXPERIÊNCIA EM CRESCIMENTO CONJUNTO. A INTERDISCIPLINARIDADE SE MOSTRA NA INTERAÇÃO DE ÁREAS COMO ANESTESIOLOGIA E CIRURGIA TORÁCICA, ALÉM DA INTERPROFISSIONALIDADE, PORQUE TEMOS PROFESSORES DO ENSINO FUNDAMENTAL AUXILIANDO NAS ATIVIDADES TEÓRICAS E PRÁTICAS. O IMPACTO NA FORMAÇÃO DE NOSSOS ALUNOS É BASTANTE IMPORTANTE, POIS, ALÉM DE PROPORCIONAR ATUAÇÃO DE ENSINO, SÃO LEVADOS ALÉM DOS MUROS DA UFRJ A COMPARTILHAR CONHECIMENTO E REFORMULAR MODELOS PELA INTERAÇÃO DIRETA COM ALUNOS DE ÁREAS DE CONFLITOS DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO. A AVALIAÇÃO DO CURSO É FEITA ATRAVÉS DE QUESTIONÁRIOS DISTRIBUIDOS AO FINAL DE CADA ENCONTRO E A CERTIFICAÇÃO REALIZADA PARA QUEM ATINGE 75% DE PRESENÇAS.

PARTICIPANTES: FATIMA CARNEIRO FERNANDES, PAULA DOS SANTOS MARSICO PEREIRA DA SILVA, RAFAEL LOPES KADER, LEONARDO FORNAZIERI DARCIE

ARTIGO: 146

TÍTULO: **ANÁLISE DOS DISCURSOS SOBRE A AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM POR MEIO DE RELATÓRIOS DE LICENCIANDOS EM BIOLOGIA NO ESTÁGIO SUPERVISIONADO**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Na atual prática educativa, a avaliação tem fugido ao seu significado constitutivo. Seu principal intuito tem sido a verificação da aprendizagem, seguida da promoção ou retenção. Desta forma, ela vem legitimando as desigualdades sociais e dando-nos a percepção de que o direito à educação como tradução mais latente da verdadeira democracia vem se tornando ilusória quando a escola só consegue ensinar uma parte de seus alunos, abandonando à própria sorte os demais.



15
21
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIUM MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE - PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - SINCT/UFRJ 2018

O exame, muito praticado em nossas unidades escolares, coloca os alunos tecnicamente mais capazes e competentes com status de bons, eficientes e preparados; ao passo que, aqueles que não obtêm êxito são taxados como inferiores ou excluídos de um sistema que quer eficiência, metas e resultados (MARGOTTO, 2017).

No entanto, é importante salientar que a avaliação não deveria ser encarada como um ato técnico e isolado do trabalho pedagógico, mas acontecer de forma contínua, com a necessidade de ponderações sobre seus resultados; mediante o entendimento de que caso as atividades não estejam sendo eficazes, que ocorra um redirecionamento da prática docente, pois caso contrário, como afirma Depresbiteris (2001, p. 29), seria “o mesmo que medir a febre de alguém, descobrir suas causas, mas não administrar nenhum remédio para cura”.

Percebemos que uma das possibilidades de se modificar esta atual realidade é através de abordagens na formação de professores de forma mais consistente no que tange este assunto, para que este futuro professor não continue a repetir em sua vida profissional, as experiências avaliativas vividas ao longo de sua história (na maioria das vezes, contaminadas por vieses autoritários e meritocráticos). Pois, como afirma Dias (2012), desde muito pequenos estamos mergulhados neste lugar; desse modo, nossa propensão é a de naturalizar as coisas e os modos de fazer e aplicá-los sem pensar.

Neste sentido, o presente trabalho, fundamentando-se em seus aspectos metodológicos na Análise de conteúdo de Bardin, vem objetivando realizar uma análise dos relatórios dos licenciandos nos estágios supervisionados de turmas de 1998 ao ano de 2016, no acervo de uma universidade pública do Rio de Janeiro. Estão sendo observados os discursos acerca das concepções desses licenciandos frente aos processos avaliativos, assim como as orientações recebidas pelos mesmos e as atividades realizadas durante este período. Estes licenciandos defendem que a avaliação seja democrática, contínua, cumulativa e qualitativa e integrada ao processo didático de ensino-aprendizagem. No entanto, em suas atuações durante o estágio, observa-se muitas vezes uma prática que converge com a avaliação somativa. Isto nos leva a refletir sobre o abismo entre a teoria e a prática por não ocorrer aplicabilidade dos conceitos trabalhados durante a formação.

PARTICIPANTES: FABIANA DE FREITAS POSO, BRUNO ANDRADE PINTO MONTEIRO

ARTIGO: 150

TÍTULO: TRANSPORTADORES PLACENTÁRIOS DE ÁCIDOS GRAXOS EM MULHERES COM E SEM OBESIDADE PRÉ-GESTACIONAL E DESFECHOS MATERNOS E FETAIS DA GESTAÇÃO

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

Obesidade pré-gestacional tem sido associada a quadro materno de alterações metabólicas capaz de interferir na função placentária de regulação da oferta materno-fetal de nutrientes, promovendo, por exemplo, mudanças na quantidade das proteínas placentárias envolvidas com o transporte de ácidos graxos (AG), compostos essenciais para o desenvolvimento fetal. Neste estudo, buscou-se determinar a expressão de RNAm e a quantidade das proteínas FABP1, FABP3 e FATP4 na placenta de gestantes eutróficas (GE) e obesas (GO) e correlacionar o conteúdo destes transportadores de AG com desfechos maternos e fetais da gestação. O estudo constitui subprojeto da investigação maior intitulada “Obesidade materna e biomarcadores moleculares e inflamatórios placentários: estudos de intervenção com óleo de peixe e probióticos”, cadastrada no Conselho Nacional de Ética em Pesquisa (CAAE: 34611513.0.0000.5257), com aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa do Hospital Universitário Clementino Fraga Filho/UFRJ (no. 1.080.665), cuja captação de voluntárias ocorreu na Maternidade Escola/UFRJ. Informações relativas à gestante e seu conceito foram coletadas por meio de entrevista, consulta ao prontuário médico e/ou cartão da criança. Amostras de tecido placentário de 15 gestantes (oito GE e sete GO), coletadas imediatamente após o parto, foram lavadas com solução tampão fosfato-salina, fracionadas, armazenadas em criotubos e congeladas em nitrogênio líquido, sendo mantidas até as análises de *Western blotting* e qPCR. O teste Qui-Quadrado foi empregado para comparar as distribuições de frequências entre GE e GO, e o teste de correlação de *Pearson*, para avaliar a existência de correlação entre as variáveis contínuas, com intervalo de confiança fixado em 95%. Foi constatado conteúdo de FABP1 37,5% menor entre gestantes GO quando comparado ao grupo GE [0,21 (0,21 - 0,25) vs. 0,56 (0,37 - 1,17) UA, respectivamente, $p=0,04$]. Foram identificadas correlações positivas significativas entre as concentrações de FABP1 e FABP3 com ganho de peso materno ($r=0,60$ e $r=0,72$, respectivamente), e entre essas mesmas proteínas e a eficiência placentária ($r=0,92$), indicando possível comprometimento de funções da placenta. Adicionalmente, foi possível observar correlação positiva entre a expressão de RNAm de FATP4 com perímetro cefálico ($r=0,77$), sinalizando a importância da transferência materno-fetal de AG essenciais para o desenvolvimento do sistema nervoso central durante o período intrauterino. Estes resultados reiteram a importância do acompanhamento nutricional a fim de promover adequação do índice de massa corporal materno para desfechos obstétricos favoráveis.

PARTICIPANTES: FERNANDA KELLY AGOSTINHO GONÇALVES, FÁTIMA LÚCIA DE CARVALHO SARDINHA, LÍVIA BELCASTRO, TATIANA EL BACHA, MARIA DAS GRAÇAS TAVARES DO CARMO

ARTIGO: 152

TÍTULO: ANESTESIA PARA TODOS: APRENDER, CONFIAR, DIVULGAR

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

A Anestesiologia é associada ao ambiente exclusivamente cirúrgico, a uma atividade restrita prática, cujo especialista encontra-se distante do relacionamento pessoal com o paciente, bem como exerce uma atividade essencialmente de natureza tecnológica. Em verdade, a Anestesiologia atua no momento cirúrgico, bem como no momento pré-cirúrgico, e cada vez mais, no pós-cirúrgico. Dedica-se ao tratamento da dor crônica, bem como aos cuidados paliativos. A pesquisa extensa sobre novos fármacos e seus mecanismos de ação abre horizontes e amplia segurança, bem como grupos de pesquisa em desfechos e seguimento tem demonstrado disfunções talvez provocadas por fármacos anestésicos após meses ou anos de sua utilização. Outros grupos demonstram que características genéticas determinam efeitos diferentes de um mesmo fármaco numa população. Se a assistência e a pesquisa são estimuladas, a extensão do ensino da Anestesiologia é estabelecida pelas Diretrizes Curriculares do MEC que preveem apenas uma pequena inserção de atividades relacionadas ao ensino da Anestesiologia no currículo médico, afinada com a visão generalista do egresso. Portanto, nosso curso é uma oportunidade para os alunos da saúde, orquestrado pela Liga Acadêmica de ANESTESIOLOGIA da FM/UFRJ, que se organiza de maneira espontânea, sob a coordenação de um docente. São aulas sobre temas da Anestesiologia, que não integram o currículo obrigatório dos cursos de medicina, de enfermagem e outros cursos da saúde, e procuram dar uma visão mais ampla da atividade. São ministradas por professores do Departamento de Cirurgia, Faculdade de Enfermagem, Serviço de Anestesiologia da FM/UFRJ, além de professores convidados, uma vez por semana, de 12h as 13h. Procura atingir todos os alunos de medicina e de outros cursos da saúde do Rio de Janeiro. A iniciativa tem o apoio da Sociedade Brasileira de Anestesiologia (SBA) e Sociedade Estadual do RJ (SAERJ), que contribui com a divulgação e com a oportunidade de contato com a vida associativa para esses alunos. O curso compreende aulas teóricas e práticas. A avaliação é feita com questionários no início e no término do curso com objetivo de identificar a aquisição de conceitos novos e habilidades. A divulgação feita por mídias sociais em espaços de comunicação existentes e com abrangência interinstitucional. Ao final, são fornecidos certificados de participação aos alunos que tiverem assistido a pelo menos 75% das aulas. A adesão é espontânea e crescente, atendendo aos interesses de uma comunidade acadêmica ampla e diversificada. Oferece ao aluno uma visão mais ampla da Anestesiologia, iniciando-o às possibilidades de pesquisa na área. Nesta iniciativa procura-se atingir alunos das diversas instituições



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIOMASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE • PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA • SINCT/UFRJ 2018

do Rio de Janeiro (enfermagem, odontologia, educação física, etc). Acreditamos que este curso pode permitir identificar mais claramente e para além dos muros da UFRJ quais são os anseios dos alunos em relação a Anestesiologia e qual é ao seu papel social.

PARTICIPANTES: FATIMA CARNEIRO FERNANDES, JULIANA FARIA CAMPOS, MÁRCIO CARNEIRO VIEIRA VIEIRA, PAULA DOS SANTOS MARSICO PEREIRA DA SILVA, LEONARDO FORNAZIERI DARCIE, FAGNER FARIA FRANCO DE ABREU, JESSICA BIANCA DE FARIAS COELHO, MATEUS COSTA DE MATTOS, RAFAEL LOPES KADER, JULIA KWAMME PEREIRA, BEATRIZ PÊGO DAMASCENO

ARTIGO: 153

TÍTULO: **COMPARATIVO ENTRE OS ÍNDICES EPIDEMIOLÓGICOS CEO/CPO E ICDAS EM SAÚDE PÚBLICA**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Um levantamento epidemiológico de saúde bucal bem conduzido possibilita planejar, implementar ações em saúde e monitorar comportamentos de doenças. Com a odontologia de Promoção de Saúde, surgem índices epidemiológicos diferenciados. Objetivo: Avaliar a prevalência de lesões de cárie em pré-escolares e escolares utilizando o Internacional Cárie Detecção e Avaliação do Sistema (ICDAS-II) e os critérios da OMS. Os exames foram realizados por duas examinadoras calibradas em 402 crianças da rede pública ensino, de 5-12 anos do município de Mesquita, Rio de Janeiro, em áreas cobertas pela Estratégia de Saúde da Família (ESF). CPO-D, CPO-S, ceo-d, ceo-s, a prevalência do componente cariado e o tempo de exame foram calculados usando ambos os sistemas. Os indivíduos da pesquisa participaram de atividades educativo-preventivas em saúde e treinamento em higienização oral. Os dados foram submetidos à análise estatística e a média do índice ceo-d/CPO-D foi de 2,35 (dp \pm 2,15) e 3,18 (dp \pm 2,31), respectivamente, utilizando o critério da OMS. Quando considerado o escore-3 do ICDASII a média foi 2,64 (dp \pm 1,89) e 3,45 (dp \pm 2,48). Com o escore-2 do ICDASII, 4386 superfícies com lesões foram identificadas, 2795 (63,7%) não foram consideradas quando foi utilizado o ceo-d/CPO-D, critério da OMS. O tempo de exame médio foi de quase o dobro do tempo para ICDAS-II (3,2 \pm 1,9 min) e OMS (1,8 \pm 0,9 min). O ICDAS-II, proporciona informações sobre lesões cáries não-cavidadas, mostra expressiva experiência dada doença cárie em escolares do município, e pode gerar dados comparáveis com pesquisas anteriores que utilizaram o critério da OMS.

PARTICIPANTES: MARCOS PAULO NUNES BARRETO, JOÃO VICTOR FRAZÃO CÂMARA, SONIA GROISMAN

ARTIGO: 158

TÍTULO: **DESENVOLVIMENTO E CARACTERIZAÇÃO DE NANOEMULSÕES FOTOPROTETORAS COM ANTIOXIDANTES.**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Introdução: A exposição à radiação solar está ligada a efeitos danosos na pele e uma das sugestões para prevenção é o uso do fotoprotetor. O fotoprotetor é um sistema de proteção que atua de forma diferente dependendo de suas características, pode ser físico ou pode ser químico. A produção de um nanosistema, como nanoemulsão, para a área cosmética visa melhorar a sua eficácia, pois já se demonstrou o aumento do Fator de Proteção Solar (FPS). Além disso, sabe-se que a exposição a raios UVA e UVB pode resultar em danos oxidativos celular, pela geração de Espécies Reativas de Oxigênio (EROs). Por isso é relevante o uso de antioxidantes na formulação, tal como o resveratrol e a vitamina C, que mostraram ser fotoestáveis. **Objetivo:** Desenvolver nanoemulsões fotoprotetoras com ativos antioxidantes resveratrol e vitamina C, avaliar o tamanho das gotículas, índice de polidispersão (PDI) e FPS *in vitro* das formulações. **Métodos:** Desenvolveu-se uma nanoemulsão com a seguinte composição: Octilmetoxicinamato 6%, Octocrileno 2%, Dietilamino hidroxibenzoil hexil benzoato 3,5%, Benzofenona - 3 3,5%, Metilparabeno 0,1%, Polissorbato 80 12%, Monooleato de sorbitano 80 3% e Água q.s.p 100 p/v%. A incorporação dos antioxidantes foi feita em 3 sistemas separados, em um incorporou-se 1% de vitamina C, em outro incorporou-se 1% de resveratrol e no último fez-se uma associação de 1% de ambos antioxidantes. Também foi feita uma formulação sem antioxidante. As amostras foram processadas em Ultrassom (Hielscher - UP100H), variando amplitude e tempo de processamento, para obter o melhor nanosistema, tendo 6 condições: amplitude de 20% e tempo de processamento de 5 minutos e 10 minutos, amplitude de 50% e tempo de 5 minutos e 10 minutos e amplitude de 100% e tempo de 5 e 10 minutos. Para determinação do tamanho da partícula e PDI utilizou-se o Zetasizer [®] nano ZS (Malvern Instruments, UK). As análises de FPS *in vitro* foram realizadas no Labsphere [®] UV-200 S. No estudo de fotoestabilidade, as amostras foram acondicionadas a 25 °C por 30 dias, 60 dias e 90 dias, e avaliadas quanto sua aparência e FPS *in vitro*. **Resultados:** A formulação sem antioxidante foi processada nas 6 condições e a condição escolhida foi a amplitude de 100%, por 5 minutos, pois nesta condição o PDI foi de 0,09, tamanho médio de 223 nm, FPS de 27 \pm 7,7 e razão UVA/UVB de 0,525. A formulação com 1% de vitamina C 1% apresentou PDI de 0,419, e as gotículas dispersas em 2 picos, com tamanho médio de 192 nm, FPS de 33 \pm 8,4 e a razão UVA/UVB de 0,506. A formulação com 1% de resveratrol apresentou PDI de 0,160, tamanho médio das gotículas de 182,7, FPS 13 \pm 0,87 e razão UVA/UVB de 0,834. A formulação com a associação de 1% de resveratrol e 1% de vitamina C apresentou PDI de 0,147 e gotículas com tamanho médio de 207,2 nm, FPS foi de 32 \pm 6,4 e razão UVA/UVB de 0,488. **Conclusão:** Foi possível desenvolver uma nanoemulsão fotoprotetora com antioxidantes e essa associação de antioxidantes mostrou-se promissora.

PARTICIPANTES: MARIANA SATO DE SOUZA BUSTAMANTE MONTEIRO, JULIANA CAMILO, ELISABETE PEREIRA DOS SANTOS

ARTIGO: 161

TÍTULO: **DESENVOLVIMENTO E AVALIAÇÃO DE FITOCOSMÉTICO PROTETOR CONTENDO SACCHARUM OFFICINARUM**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

A exposição da pele a radiação ultravioleta (UV) induz lesões na pele, como queimadura, fotoenvelhecimento e câncer de pele. Os filtros solares orgânicos são moléculas que absorvem a radiação UV e, nas últimas décadas, os produtos cosméticos contendo filtros solares têm sido utilizados como uma proteção frente ao fotoenvelhecimento e danos causados por radicais livres. A *Saccharum officinarum* (cana-de-açúcar) é uma espécie pertencente à família Poaceae, que ocorre em zonas tropicais e subtropicais do planeta. As frações metanólicas obtidas de caldos previamente fermentados são ricas em substâncias fenólicas, as quais estão relacionadas ao potencial antioxidante da espécie, o que desperta o interesse para sua utilização em formulações cosméticas. As emulsões são dispersões líquido-líquido com gotículas na escala micrométrica e as nanoemulsões são dispersões com gotículas na escala nanométrica. Ambos os sistemas são muito utilizados no desenvolvimento de formulações fotoprotetoras. Os objetivos desse trabalho foram desenvolver duas formulações fotoprotetoras, uma emulsão e uma nanoemulsão, contendo *Saccharum officinarum*, avaliar tamanho de gotícula e o Fator de proteção solar (FPS) *in vitro* das formulações. A emulsão e a nanoemulsão foram desenvolvidas com 10% de tweem[®] 80, 8% de dietilamino hidroxibenzoil hexilbenzoato, 10% de octilmetoxicinamato, 0,3% de conserv[®], 1% de aristoflex[®], 0,4% da fração metanólica do caldo fermentado de *Saccharum officinarum* e água destilada. O caldo previamente fermentado foi conduzido a uma coluna cromatográfica de Diaion HP-20, onde obteve-se a fração metanólica rica em compostos fenólicos. A emulsão foi desenvolvida pelo método de fusão-emulsificação e a nanoemulsão por processamento no Ultrassom Hielscher UP100H, por 5 minutos. O tamanho das gotículas da nanoemulsão foi avaliado por espalhamento dinâmico de luz no aparelho Zetasizer Nano Zs[®], Malvern Instrument, UK, e o FPS *in vitro* foi avaliado por análise de transmitância, com o aparelho



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE • PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA • SINCT/UFRJ 2018

Labsphere® UV-2000 S. A nanoemulsão sem a fração metanólica de *Saccharum officinarum* apresentou tamanho de 222 nm e índice de polidispersão (PDI) de 0,130 e a nanoemulsão com *Saccharum officinarum* apresentou tamanho de 195 nm e PDI de 0,175. O FPS da emulsão sem *Saccharum officinarum* foi de 20 ± 5 , da emulsão com *Saccharum officinarum* foi de 30 ± 3 , da nanoemulsão sem *Saccharum officinarum* foi de 24 ± 2 , razão UVA/UVB 0,7 e comprimento de onda crítico 377 nm e da nanoemulsão com *Saccharum officinarum* foi de $35 \pm 5,6$, razão UVA/UVB 0,7 e comprimento de onda crítico 377 nm. **Conclusão:** Duas formulações cosméticas fotoprotetoras contendo *Saccharum officinarum* foram desenvolvidas, sendo uma emulsão e uma nanoemulsão. As formulações contendo *Saccharum officinarum* apresentaram um aumento no FPS *in vitro*.

PARTICIPANTES: CAROLINA PAIVA, ANNE KATHERINE CANDIDO GOMES, FIAMMETTA NIGRO, ANNE CAROLINE CANDIDO GOMES, CRISTAL DOS SANTOS CERQUEIRA PINTO, NAOMI SIMAS, PRISCILA ELIAS ALVES, ELISABETE PEREIRA DOS SANTOS, MARIANA SATO DE SOUZA BUSTAMANTE MONTEIRO, ZAIDA MARIA FARIA DE FREITAS

ARTIGO: 175

TÍTULO: **BIODIVERSIDADE DE ESPONJAS CALCAREAS (PORIFERA: CALCAREA) DA ILHA REUNIÃO, OCEANO ÍNDICO**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

As esponjas (filo Porifera) formam um grupo muito bem sucedido, cuja origem pode remontar a 600 milhões de anos. Esses animais são importantes na ciclagem de nutrientes, na transformação de matéria orgânica dissolvida em particulada e na criação de ambientes para uma grande variedade de organismos. Apesar disso, ainda são pouco conhecidos em algumas partes do mundo, como é o caso da Ilha Reunião, no Oceano Índico (Província Western Indian Ocean, ecoregião Mascarene Islands). Dentre as quatro classes viventes (Demospongiae, Homoscleromorpha, Hexactinellida e Calcarea), a diversidade de Calcarea, única classe a secretar espículas de carbonato de cálcio, é totalmente desconhecida na Ilha Reunião. Assim, o objetivo desse trabalho foi conhecer a diversidade de Calcarea da Ilha Reunião, discutindo aspectos da sua biologia, ecologia e distribuição. Foram feitas coletas por mergulho autônomo a uma profundidade de até 15 metros em três pontos a oeste da Ilha Reunião em novembro de 2017. O espécimes foram estudados por meio de análises morfológicas e moleculares (Taxonomia Integrativa). Sempre que possível, as esponjas eram fotografadas *in situ*. Caracteres da morfologia externa, tais como coloração, superfície, número e localização dos ósculos, entre outros, foram avaliados. Lâminas de esqueleto e de espículas foram preparadas para a análise da composição espicular e anatomia. Para as análises moleculares foram sequenciados os marcadores nucleares ITS (*internal transcribed spacer*) e C-LSU (*ribosomal large-subunit*) e construídas árvores de Máxima Verossimilhança com suporte de 1000 réplicas de bootstrap. Foram utilizadas também sequências obtidas no GenBank. Provisoriamente, dos 28 indivíduos analisados foram encontrados 10 gêneros, totalizando 15 espécies (*Arturia sueziana*, *Arturia* sp. nov., *Arturia* sp., *Ascaltis* aff. *reticulum*, *Ascaltis* sp., *Ascandra* sp. nov. I, II e III, *Ernstia* sp. nov., *Leucaltis* cf. *nodusgordii*, *Leucascus* sp. nov., *Leucetta chagosensis*, *Aphroceras* sp., *Leucandra* sp. e *Ute insulagemmae*). A descoberta de pelo menos seis espécies novas mostra a importância de se estudar a ecoregião Mascarene Islands. A espongofauna dessa ecoregião sumentou de 47 para 62 espécies (aumento de 31%). Para a classe Calcarea, esse aumento foi mais expressivo, passando de 7 para 22 espécies (214%). Dado o desconhecimento anterior, todas as espécies conferem novos registros para a ecoregião.

PARTICIPANTES: MATHEUS VIEIRA LOPES, GABRIELA FIGUEIREDO TAVARES, THIERRY PÉREZ, MICHELLE KLAUTAU

ARTIGO: 176

TÍTULO: **ISOLAMENTO DE CEPAS DO GÊNERO STAPHYLOCOCCUS DE ÁGUAS COSTEIRAS DO RIO DE JANEIRO (BAÍA DE GUANABARA) E DETECÇÃO DE GENES DE RESISTÊNCIA A ANTIMICROBIANOS**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Bactérias que colonizam humanos e animais são lançadas em ambientes aquáticos através de esgoto. Estes micro-organismos frequentemente abrigam genes que conferem resistência a antimicrobianos. Os genes responsáveis por estas resistências podem estar inseridos em elementos genéticos móveis e podem disseminar-se entre comunidades bacterianas presentes nos ambientes aquáticos e constituir um reservatório estável na comunidade. A hipótese de que *Staphylococcus* coagulase-negativos possam atuar como reservatório de genes e conferir vantagens adaptativas para *Staphylococcus aureus*, vem ganhando força nos últimos anos. Percebe-se, cada vez mais, a necessidade de estudos que permitam uma melhor compreensão do sistema único e dinâmico onde estamos inseridos, que incluam o ambiente, seres humanos e animais. Águas costeiras são ambientes propícios para a sobrevivência de micro-organismos e para a colonização/infecção dos frequentadores. O presente estudo tem como objetivo comparar diferentes meios de cultivo para o isolamento de espécies do gênero *Staphylococcus* a partir de águas costeiras do Rio de Janeiro e detectar genes de resistência aos antimicrobianos. As coletas são realizadas pelo laboratório de Hidrobiologia da UFRJ e fazem parte de um projeto de análise de qualidade das águas da Baía de Guanabara, sendo os pontos de coleta escolhidos até o momento BG01 (EB - Entrada da Baía), BG07 (PN - Ponte Rio Niterói) e BG34 (IG - Ilha do Governador). Até o momento foram realizadas duas coletas de água sendo 100 ml de cada amostra filtrados em membranas de nitrocelulose (0,22 µm). As membranas foram colocadas em placas de meio Manitol Salgado (MS) acrescido de anfotericina B (0,001 mg/ml) e azida sódica (0,005%) e Baird Parker (BP) na primeira e segunda coleta respectivamente. Nosso resultados sugerem que houve um melhor crescimento de *Staphylococcus* no meio BP. No meio MS, apesar de se mostrar adequado para o crescimento de *Staphylococcus* spp., há também uma condição adequada para o crescimento de *Vibrio*. Na primeira coleta realizada no ponto BG07, de 94 colônias analisadas por MALDI-TOF (*Matrix Assisted Laser Desorption/Ionization Time of Flight*), 23 foram identificadas como *Vibrio*. Na segunda coleta, inoculada em meio BP, foram contadas 467 colônias na membrana relativa ao ponto BG07, 522 na membrana do ponto BG34 e 10 do ponto BG01. Foram analisadas por coloração de Gram para um rastreamento inicial, 22 colônias dos pontos BG07 e BG34, destas, 20 foram visualizadas por coloração como cocos Gram+. Aquelas com morfologia compatível com *Staphylococcus* e com capacidade de produção de catalase serão analisadas por MALDI-TOF. O estudo será continuado com o meio que se mostrar mais promissor para o isolamento de *Staphylococcus*. Nas cepas selecionadas será avaliada a presença de genes de resistência a antimicrobianos. Assim, a presença de espécies do gênero *Staphylococcus* nas águas da Baía de Guanabara poderá alertar para possíveis impactos na saúde pública.

PARTICIPANTES: THAÍIS CRISTINE SILVA FELIZARDO, AMANDA VIEIRA ARAUJO ALVES, MARCIA GIAMBIAGI DE MARVAL

ARTIGO: 183

TÍTULO: **DETERMINAÇÃO DA SOLUBILIDADE AQUOSA COMPARATIVA DOS NOVOS ANÁLOGOS DO PROTÓTIPO LEISHMANICIDA LASSBIO - 1736**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Introdução: Leishmaniose é o nome dado a um conjunto de doenças negligenciadas e infectocontagiosas. O agente etiológico compreende alguns protozoários do gênero *Leishmania* spp. Suas principais formas são Leishmaniose cutânea, Leishmaniose tegumentar americana e Leishmaniose visceral. Em busca de novas alternativas para o tratamento farmacológico da leishmaniose, o Laboratório de Avaliação e Síntese de Substâncias Bioativas (LASSBio®) logrou identificar o protótipo LASSBio-1736 como novo agente leishmanicida ativo *in vitro* e *in vivo*. Entretanto, resultados revelaram a baixa solubilidade aquosa deste protótipo comprometendo sua biodisponibilidade oral. Desta forma,



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^a SEMANA DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE - PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - SINCT/UFRJ 2018

modificações na estrutura de LASSBio-1736 foram realizadas baseada na troca da subunidade 2,4-diclorofenila por uma unidade imidazopiridina, visando o incremento de solubilidade aquosa da base livre e de seus respectivos cloridratos. Objetivo: no presente estudo visamos determinar a solubilidade aquosa dos novos análogos de LASSBio-1736 e compará-las com o protótipo original. Metodologia: A solubilidade aquosa foi determinada por espectroscopia de ultravioleta, a partir de curvas de calibração de cada composto teste solubilizado em metanol e diferentes soluções dos compostos em água. Resultados e Discussões: Como esperado, o análogo direto a LASSBio-1736, planejado pela troca da subunidade 2,4-diclorofenila por uma unidade imidazopiridina apresentou solubilidade aquosa superior ao protótipo leishmanicida LASSBio-1736, o mesmo ocorrendo para os demais derivados da série congênere.

PARTICIPANTES: JOAO LUCAS AVELAR, ELIEZER JESUS DE LACERDA BARREIRO, LÍDIA MOREIRA LIMA, LUÍS GABRIEL VALDIVIESO GELVES, DIEGO MENDES NUNES

ARTIGO: 184

TÍTULO: DETECÇÃO DE RESISTÊNCIA RELACIONADA A ELEMENTOS GENÉTICOS MÓVEIS E SISTEMAS CRISPR-CAS EM STAPHYLOCOCCUS SPP. ISOLADOS DE CÃES DOMÉSTICOS

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

Staphylococcus spp. são habitantes naturais da microbiota de seres humanos e animais, mas algumas espécies podem causar infecções oportunistas. A relação íntima entre animais de estimação e proprietários é uma fonte potencial de troca de microrganismos, incluindo bactérias resistentes a múltiplas drogas. Estudos realizados por nosso grupo de pesquisa, entre outros, têm demonstrado que cepas de diferentes espécies do gênero *Staphylococcus* podem trocar genes de resistência entre si, principalmente via plasmídeos, o que tende a aumentar a virulência de espécies com maior potencial patogênico, como *Staphylococcus aureus*. Entretanto, este possível papel de reservatório gênico de algumas espécies de *Staphylococcus* spp. pode ser contradito pelo fato de que sistemas CRISPR-Cas, existentes em cerca de 50% das bactérias, interferem com a troca de plasmídeos em *Staphylococcus* spp. Este trabalho teve como objetivo investigar a correlação entre a abundância de sistemas CRISPR-Cas e a presença de genes de resistência a antimicrobianos de origem plasmidial em cepas de *Staphylococcus* spp. de origem canina. Um total de 91 cepas de diferentes espécies, *S. pseudintermedius* (n=50), *S. schleiferi* (n=34), *S. sciuri* (n=2), *S. simulans* (n=2) e *S. spp.* (n=3), isoladas de cães com otite externa, pioderma ou saudáveis, da região metropolitana do Rio de Janeiro, foram analisadas. A resistência aos antimicrobianos tetraciclina, gentamicina, mupirocina, eritromicina e vancomicina foi analisada por difusão em disco e a presença de sistemas CRISPR-Cas, bem como a determinação do tipo de sistema, foi investigada por uma reação de PCR multiplex desenvolvida por nosso grupo, baseada na detecção do gene universal *cas1*. A resistência a eritromicina é a mais dispersa, estando presente em 23% das cepas (21% são resistentes e 2% apresentam resistência intermediária), seguido por tetraciclina (9% são resistentes e 18% têm resistência intermediária), gentamicina (12% resistentes e 4% intermediários) e mupirocina (1% resistente a altos níveis do antimicrobiano). Nenhuma cepa foi resistente a vancomicina. Consistente com o papel de reservatório gênico, sistemas CRISPR-Cas são raros em *Staphylococcus* spp. de origem canina, tendo sido encontrado em apenas 4 cepas. Três desses são do tipo II (cepas *S. pseudintermedius* i09, *S. schleiferi* 50 e *S. spp.* 56) e um é do tipo III (cepa *S. sciuri* p31). Estudos em curso buscam identificar, por PCR, os genes relacionados às resistências observadas nos testes fenotípicos e analisar a presença de plasmídeos por extração. Nossos dados preliminares indicam que a prevalência de resistência entre as cepas é alta, e que a presença de sistemas CRISPR-Cas em *Staphylococcus* spp. de origem canina é muito mais baixa que o esperado para bactérias em geral, o que é condizente com a facilidade com que trocas gênicas podem ocorrer dentro do gênero, com observado em outros estudos.

PARTICIPANTES: MARCIA GIAMBIAGI DE MARVAL, CIRO CESAR ROSSI, THAYSA SOUZA-SILVA

ARTIGO: 189

TÍTULO: OFICINA GASTRONÔMICA: EDUCAÇÃO PARA O CONSUMO CONSCIENTE E A BUSCA POR UMA SOCIEDADE MAIS JUSTA.

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oficina

RESUMO:

A presente proposta trata da realização de uma instalação que apresente o contexto da produção de alimentos industrializados, oriundos do agronegócio e da agricultura familiar. Tem como objetivo sensibilizar o consumidor para a importância da compra consciente e sustentável através da compreensão dos custos envolvidos na produção dos alimentos, para o entendimento dos atores envolvidos desde a produção no campo até a chegada à sua mesa e os intermediários envolvidos inclusive nos custos de todo o processo. As mazelas e os beneficiários do processo industrial e a sua contribuição para o problema da fome e da desigualdade social. A ação será realizada através diálogos com os participantes mediados por jogo de 4 banners que apresentam o ciclo da produção sustentável do alimento. As oficinas deverão ter no máximo 10 estudantes que serão orientados pelos alunos do curso de Gastronomia. Pretende-se que através dessa abordagem sejam tratadas as questões ligadas à higiene e segurança dos alimentos fomentando os cuidados na preparação e no armazenamento e sua relação e importância com a saúde. A proposta visa acima de tudo sensibilizar e educar o consumidor para a dinâmica da produção dos alimentos na perspectiva campo - cidade informando os custos envolvidos na produção e seus impactos na sociedade atual formando um consumidor mais consciente das suas escolhas, especialmente em relação ao consumo alimentar e como estas impactam no mundo contemporâneo de forma a promover uma sociedade mais justa.

PARTICIPANTES: CLAUDIA MESQUITA PINTO SOARES, CECI FIGUEIREDO DE MOURA SANTIAGO, MÁRCIA PIMENTEL MAGALHÃES, MARIA ELIZA ASSIS DOS PASSOS, IVAN BURSZTYN, Michael Baldi Maller Hermenegildo, KARLA ANDREA DULCE TONINI, ANA PAULA DE OLIVEIRA

ARTIGO: 190

TÍTULO: MANIPULAÇÃO DO METABOLISMO DE LIPÍDIOS DE CAMUNDONGOS SUÍÇOS INFECTADOS COM TOXOPLASMA GONDII.

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

O *Toxoplasma gondii* é um protozoário obrigatoriamente intracelular, pertencente ao filo Apicomplexa, causador da toxoplasmose, uma doença transmitida por meio da ingestão de alimentos contaminados com oocistos, transfusão de sangue, transplante de órgãos e por via placentária. Estima-se que quase metade da população mundial esteja infectada, sendo um dos principais problemas de saúde pública no Brasil, em relação às gestantes, uma vez que a doença é acompanhada de malformações fetais. O *T. gondii* assim que consegue perfurar a parede intestinal, chega a corrente sanguínea, alastrando-se pelo organismo e podendo infectar órgãos como fígado, cérebro, pulmão e coração. Segundo a literatura, os parasitas não possuem enzimas e fatores-chaves para a síntese e degradação de lipídios - que são moléculas importantes para a síntese de membranas, propagação e sinalização celular, evasão do sistema imune e na aquisição de energia - sendo essenciais para a infecção e proliferação do *T. gondii*. Tendo em vista que o fígado é um órgão de suma importância para o metabolismo de lipídios, esse projeto teve como objetivo analisar as principais classes lipídicas desse órgão frente à infecção com *T. gondii*. Para isso, dois



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA DA UFRJ

40ª JORNADA GIULIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE • PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA • SINCT/UFRJ 2018

grupos de camundongos suíços machos (controle e infectado, n=8) foram submetidos à infecção com 10⁶ parasitas injetados por via intraperitoneal, por 48h. Em seguida realizou-se a eutanásia dos animais e a coleta de amostras do fígado que foram submetidas à dosagem de proteínas e extração de lipídios. Para a separação das classes lipídicas, a técnica de cromatografia de camada fina foi utilizada. A partir dos resultados obtidos, foi possível observar um aumento de colesterol esterificado ($p < 0,0001$) e de triglicerídeos ($p < 0,0001$), nos grupos infectados. Assim, conclui-se que a infecção por *Toxoplasma gondii* é capaz de modular o conteúdo de lipídios no fígado de camundongos infectados. Essas alterações podem estar envolvidas com a manipulação do metabolismo de lipídios pelo parasita, na tentativa de adquirir tais moléculas para sua reprodução e desenvolvimento.

PARTICIPANTES: NATHÁLIA RITO NICOLELLA, GEORGIA CORREA ATELLA, GEORGE EDUARDO GABRIEL KLUCK, SUELLEN SILVA CABRAL, MARIA FERNANDA CARVALHO DE ARAUJO, ERICA DOS SANTOS MARTINS DUARTE, WANDERLEY DE SOUZA

ARTIGO: 193

TÍTULO: **DESENVOLVIMENTO DE BIOINDICADORES PARA O CONTROLE DE QUALIDADE DE PROTETORES SOLARES**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Saccharomyces cerevisiae é uma espécie de levedura que vem sendo muito utilizada como modelo de estudo de eventos celulares e moleculares, uma vez que seu genoma é completamente sequenciado, não é patogênica, é de fácil manipulação genética e possui um grande número de cepas deficientes em genes homólogos humanos. Apesar dos benefícios, a radiação UV é um agente físico externo que pode ser danoso às células, ocasionando desde queimaduras leves até câncer de pele. Por isso, este trabalho objetiva a caracterização de duas cepas deficientes nos genes *yno1* (simples mutante) e *ogg1ccc2* (duplo mutante) em relação à sobrevivência e mutagenese quando expostas à luz solar simulada, bem como a obtenção de uma cepa de *S. cerevisiae* triplo mutante (*ogg1ccc2yno1*), que possa servir como bioindicador de alta sensibilidade para testes de eficácia e segurança de substâncias com características fotoprotetoras. A proteína Yno1 é responsável pela produção de superóxido de maneira dependente de NADPH, regulando a resposta celular ao estresse oxidativo; a proteína Ccc2 está envolvida com o transporte de cobre celular, e sua deficiência favorece a geração de espécies reativas de oxigênio; por último, a Ogg1 tem função de reparar, por excisão de bases (BER), lesões do tipo 8-oxoguanina no DNA. Para alcançar o objetivo deste trabalho, as cepas foram expostas à Luz Solar Simulada (LSS), a qual permite a mimetização da exposição à luz solar de forma controlada. As cepas foram crescidas em meio de cultura líquido, e a quantidade de células ajustada para 10⁷ células/ml. A cada dose de irradiação, alíquotas da suspensão de células foram plaqueadas em placas de meio de cultura sólido seletivo contendo canavanina para análise de mutagenese e, por outro lado, diluídas e em seguida plaqueadas em placas de meio de cultura sólido rico para análise de sobrevivência. Para a obtenção da nova cepa foi utilizada a técnica de micromanipulação de levedura, com auxílio de micromanipulador. Inicialmente, realizou-se o cruzamento da cepa *ogg1ccc2* (Mat a) com a *yno1* (Mat alfa). Após 3 h, foram isolados zigotos com o micromanipulador em placa de meio rico e incubados por 48 h a 25°C. Transferiram-se os zigotos, inoculando-os em placa de meio mínimo para indução da esporulação, por no mínimo 20 dias a 30°C. Após irradiação das cepas com LSS (doses totais acumuladas de UVA e UVB de 165,28 kJ/m² e 10 kJ/m², respectivamente) e análise da sobrevivência e mutagenese induzidas, a cepa *ogg1ccc2* revelou-se interessante para avaliação de substâncias com potencial antifotomutagênico, enquanto que a cepa *yno1* pode ser útil na detecção de substância com potencial mutagênico ou fotomutagênico, mesmo que diminuto. Ainda, por meio do cruzamento das cepas seguido da micromanipulação de zigotos e tetrades, não se conseguiu obter nenhuma cepa triplo mutante *ogg1ccc2yno1*. Tal fato nos levou para uma hipótese de inviabilidade de uma cepa haploide deficiente, simultaneamente, nestes 3 genes.

PARTICIPANTES: VICTTÓRIA MARINHO LOLI, RAIANE ROSALES DINIZ, JULIANA BRITO CARVALHO FUENTES, JULIANA PATRÃO DE PAIVA, ALICIA VIVIANA PINTO, MARCELO DE PÁDULA

ARTIGO: 195

TÍTULO: **ANÁLISE DO METABOLISMO DE LIPÍDIOS EM CÉREBROS DE CAMUNDONGOS SUÍÇOS INFECTADOS COM TOXOPLASMA GONDII**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

O *Toxoplasma gondii* é um protozoário intracelular obrigatório, com distribuição cosmopolita, causador da toxoplasmose. A literatura mostra que os parasitas como o *T. gondii* necessitam de lipídios, como colesterol e fosfolipídios, para sua sobrevivência e proliferação uma vez que não possuem vias de síntese completa para essas moléculas. Porém, não há informações suficientes sobre como esse parasita adquire os lipídios do hospedeiro intermediário durante a infecção. Desse modo, o objetivo deste estudo é verificar se há alteração no metabolismo de lipídios em cérebros de camundongos suíços infectados por *T. gondii*. Para tanto foram analisadas amostras de cérebros de camundongos controles (n=8) e infectados (n=4) no período de infecção aguda e camundongos controle (n=7), infectados com 50 bradizoítos (n=5) e infectados com 250 bradizoítos (n=5) no período de infecção crônica. Após 48h de infecção foi feita a eutanásia dos animais, amostras de cérebros foram coletadas, processadas e submetidas à dosagem de proteínas e posterior extração de lipídios. Em seguida, foi utilizada a técnica de cromatografia de camada fina para a separação das principais classes lipídicas. Como resultados, foi possível verificar que em relação aos lipídios neutros não houve modificação da quantidade de lipídios estatisticamente representativa, apenas uma tendência de diminuição do colesterol e dos fosfolipídios totais durante a fase aguda da infecção. Já na fase crônica, os camundongos foram separados em grupos de machos ou fêmeas e, além disso, dentro de cada grupo os camundongos eram divididos em controle ou infectados com uma carga parasitária de 50 ou 250 bradizoítos. Após 3 semanas foi feita a eutanásia dos animais e amostras de cérebros foram coletadas, processadas e submetidas à dosagem de proteínas e posterior extração de lipídios. Em seguida, foi utilizada a técnica de cromatografia de camada fina para a separação das principais classes lipídicas. Como resultados, foi possível verificar que em relação aos lipídios neutros não foi encontrada mudança estatisticamente significativa, porém pudemos notar uma tendência de diminuição da quantidade de colesterol e de monoacilglicerol nos machos, enquanto nas fêmeas foi visto uma tendência de diminuição de diacilglicerol para o grupo infectado frente ao controle. Desse modo, com a abordagem utilizada até o momento, não foi possível observar diferença estatisticamente representativa durante a infecção aguda por *T. gondii*, porém há interesse em se investigar mais a infecção na fase crônica já que é quando o parasita de fato chega ao cérebro. Tal alteração necessita ser mais profundamente estudada e por isso, os próximos objetivos serão analisar a expressão gênica e proteica de fatores de transcrição e enzimas chaves relacionadas ao metabolismo de lipídios tanto na fase aguda quanto na fase crônica da doença, de modo a entender como o parasita manipula o metabolismo de lipídios de seus hospedeiros.

PARTICIPANTES: PEDRO DA ROCHA MORAES BARCELOS, GEORGIA CORREA ATELLA, GEORGE EDUARDO GABRIEL KLUCK, ERICA DOS SANTOS MARTINS DUARTE, WANDERLEY DE SOUZA, SUELLEN SILVA CABRAL, MARIA FERNANDA CARVALHO DE ARAUJO

ARTIGO: 196

TÍTULO: **CENTRO ACADÊMICO DE ENFERMAGEM: ESPAÇO DE CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE ESTUDANTIL**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Centros Acadêmicos (CA) são entidades representativas de estudantes de graduação. Estes fazem parte da rotina universitária e estão



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40ª JORNADA GUILLO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
15ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE - PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - SINCT/UFRJ 2018

envolvidos nas mobilizações políticas estudantis, sobretudo nas instituições públicas de ensino superior. A partir das Fontes Históricas do Centro Acadêmico de Enfermagem (CAEnf) da Universidade Federal do Rio de Janeiro foi observada a influência do CAEnf na formação da identidade estudantil. O trabalho objetivou descrever as atividades do CA que estimulam o desenvolvimento de uma identidade do estudante de enfermagem da UFRJ. Consiste em um estudo histórico social, descritivo de abordagem qualitativa. As fontes utilizadas pertencem ao acervo do Centro de Documentação da Escola de Enfermagem Anna Nery e foram doadas pelo CAEnf. São atas de reuniões, livros-caixa e anotações que datam entre 1979 a 2004. Além de relatórios digitais e cópias de emails das gestões de 2006 a 2017. A partir da análise dos documentos observou-se que as mobilizações protagonizadas pelo CAEnf estimulam nos estudantes o senso de pertencimento a uma classe estudantil que se localiza dentro da universidade pública e também enquanto futura classe profissional. As ações do CAEnf atuam na medida de aproximar os estudantes de enfermagem das discussões políticas dentro e fora da universidade e na aproximação com os órgãos representativos da classe profissional. De acordo com as ideias de Claude Dubar, a identidade estudantil é uma transição entre a identidade herdada, construída a partir da convivência familiar e a identidade profissional, que começa a se formar a partir do ingresso da universidade. Sendo esta identidade de transição, ela se oscila entre o conhecido e o novo, fazendo com que o estudante tenha em si um caráter de mobilização. Assim, com os resultados apresentados, a atuação do CAEnf enquanto aproximador com a classe profissional e as mobilizações políticas da universidade, atua como entidade de importância na construção da identidade estudantil, fazendo com que o estudante se localize enquanto membro do conjunto da vida universitária e também auxilia no progresso da construção da identidade profissional a partir da aproximação com a classe na qual o estudante está sendo inserido. O Centro Acadêmico de Enfermagem, a partir de suas mobilizações e ações, promove ao estudante de graduação um espaço para contruir sua identidade estudantil a partir da sua inserção na vida universitária.

PARTICIPANTES: THAUANNE DE SOUZA GONÇALVES, MARIA ANGÉLICA DE ALMEIDA PERES, TAYNá LEONARDO DA SILVA

ARTIGO: 200

TÍTULO: **ANÁLISE DA PLACENTAÇÃO EM GESTANTES MURINAS EM DIETAS DEFICIENTE E SUPLEMENTADA DE VITAMINA D**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

A vitamina D (vitD) é um hormônio secosteroide capaz de induzir a proliferação de trofoblastos placentários, o que é essencial para o desenvolvimento fetal-placentário. A placenta representa a interface entre a mãe e o feto, disponibilizando oxigênio, nutrientes, hormônios e protegendo o feto contra agentes infecciosos e substâncias nocivas. Reduzidos níveis séricos de vitD durante o primeiro trimestre podem ocasionar insuficiência vascular placentária, afetando o crescimento da placenta e, conseqüentemente, prejudicando o crescimento do feto. Sendo assim, o consumo adequado deste hormônio é importante para o desenvolvimento do mesmo e para a manutenção da gravidez. A deficiência de vitD é sugerida também como um fator de risco para complicações como aborto espontâneo, pré-eclâmpsia e baixo peso ao nascer. Apesar da suplementação de vitD ser indicada na prática clínica, a Organização Mundial de Saúde não a recomenda para gestantes, pela falta de evidências à segurança e à eficiência desta. Sendo assim, o objetivo do estudo é avaliar a influência da vitD na morfologia de placentas murinas. Para tal, camundongos C57Bl/6 fêmeas com 12 a 16 semanas de idade receberam variações da dieta murina padrão AIN93G e foram divididas aleatoriamente em três grupos: controle (CTR, 1000 UI vitD- valor recomendado de vitD a murinos); deficiente (DEF, 0 UI vitD) e suplementado (SUPL, 10000 UI vitD). As fêmeas receberam a dieta por 14 dias para induzir a variação nos níveis séricos de vitD nos grupos SUPL e DEF, acasalaram no 16º dia e foram eutanasiadas no E14,5. Os discos placentários e os fetos foram pesados e as placentas foram coletadas e processadas para imunohistoquímica. Todos os procedimentos experimentais foram aprovados pelo comitê de ética local sob protocolo 153/16. Os dados preliminares indicaram que não houve mudança no consumo alimentar e no peso materno dos dois grupos em relação ao grupo CTR. A eficiência placentária (peso fetal/peso placentário) também não foi diferente entre os grupos. Em seguida, nos questionamos se a proliferação das células placentárias seria afetada. A proliferação celular foi quantificada e, através da imunohistoquímica, avaliamos o marcador de proliferação celular Ki-67. As quantificações dos núcleos proliferativos (Ki-67⁺) na área total e no labirinto não apresentaram diferença entre os grupos. Entretanto, os grupos DEF e SUPL apresentaram reduções de 60,1% e 61,4% dos núcleos proliferativos do espongiotrofoblasto, respectivamente, comparados ao grupo CTR (p<0,05). Nossos dados preliminares sugerem que a vitamina D influencia a proliferação celular da área do espongiotrofoblasto e, portanto, tem efeitos na morfologia placentária. Entretanto, mais estudos precisam ser realizados para compreender as implicações fisiológicas desta modulação.

PARTICIPANTES: VERÔNICA MÜLLER DE OLIVEIRA NASCIMENTO, RONNY PAIVA CAMPOS DE SOUSA, HANAILLY RIBEIRO GOMES, NATÁLIA LIACONE DA SILVA, AMANDA MAYUME BRAGA TASAKA DO NASCIMENTO, CHERLEY BORBA VIEIRA DE ANDRADE, FLAVIA FONSECA BLOISE, TANIA MARIA RUFFONI ORTIGA

ARTIGO: 202

TÍTULO: **PROCESSOS DE PESQUISA SOBRE O CORPO EM CENA**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Performance**

RESUMO:

A apresentação da performance Processos de Pesquisa sobre o Corpo em Cena, produzida no âmbito das atividades do Projeto Investigações sobre o Corpo Cênico (UFRJ) tem o objetivo de publicizar uma síntese do que tem sido trabalhado em termos de formação artística na UFRJ. No projeto desenvolvemos estratégias que instigam nossas memórias corporais como forma de revelar e ativar potências sensíveis para a composição e a interpretação na cena artística. Entre docentes e discentes, seis pesquisadores de diferentes cursos de graduação da UFRJ, se uniram para experimentar a diversidade expressiva do corpo.

Sendo a experiência o eixo central da pesquisa, estar dividindo nosso trabalho com o espectador é uma etapa crucial como experiência viva da obra, o momento de sua comunicação.

Em nosso trabalho toda experiência pode ser transformada em material artístico e poético porque pode ser ressignificada em toda a sua forma, mantendo apenas sua potência sensível e humana.

Podemos perceber sentidos que nos perturbam e nos transformam em cada experiência e atravessados por afetos universais do ser humano, nos conectamos ao espectador, atingindo o objetivo principal do espetáculo: a comunicação pelos sentidos e significados apresentados na cena. Desta forma, nossa linguagem estética se aproxima do espectador por seu caráter humano e político carregado de humor e lirismo. Temas como gênero, incomunicabilidade, corpo e solidão, são expressos nas relações dos movimentos coletivos integrados a palavra e a música potencializando o espaço da arte como espaço de afetação, reflexão e transformação humana.

Processos de Pesquisa sobre o Corpo em Cena vem coar um caminho de pesquisa intenso formado por uma trama de afetos que foram se delineando a partir das experiências dos corpos em grupo. Vem concretizar o momento atual do percurso de artistas da arte do corpo contaminados pela vida e pelas suas tantas formas de expressão. Desta forma, revelamos na cena pela criação de uma linguagem, diversidades e contradições humanas. O corpo em poesia lança-se no espaço. O espaço em poesia lança-se no corpo. É assim que vivemos a experiência da dança: invadindo e sendo invadidos pela poesia. Corpo nu, corpo roto, corpo torto, corpo louco e tantos outros corpos do mundo nos atravessam e se expressam em meio a gestos, palavras, ações e canções. Propomos afetos sem restrições, propomos ideias com emoções, tramamos em cena revoluções e delicadamente, juntos em cada espetáculo, nos transformamos, amalgamamos, sentimos e tocamos o mundo. Para o nosso olhar, a folha que cai pode ser sugestiva e o homem chorando, esmagador. Queremos tocar o outro pela poesia de nossos corpos; mostrar o sensível da vida em corpos-tantos que atravessam nossos corpos-mundo e nos chamam para resistir existindo em cores e nomes: Erivans, Yuris, Titas, Zizis, Marielles...



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE - PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - SINCT/UFRJ 2018

PARTICIPANTES: MARIA INÊS GALVÃO SOUZA, ERIVAN BORGES, YURI ALVES DIAS PEREIRA, JÉSSICA LOUZADA, NAYANNE CAVALCANTE RODRIGUES, MARIA ALICE MONTEIRO MOTTA

ARTIGO: 206

TÍTULO: DETERMINAÇÃO DE RESPOSTA À DISPONIBILIDADE DE FÓSFORO EM UMA LINHAGEM DE CYLINDROSPERMOPSIS RACIBORSKII (CYANOBACTERIA)

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Título: DETERMINAÇÃO DE RESPOSTA À DISPONIBILIDADE DE FÓSFORO EM UMA LINHAGEM DE CYLINDROSPERMOPSIS RACIBORSKII (CYANOBACTERIA)

Cylindrospermopsis raciborskii é uma cianobactéria filamentosa de água doce pertencente à ordem Nostocales. É particularmente estudada por ser uma das principais causadoras das florações tóxicas ocorridas pelo mundo. Sua distribuição global deve-se em parte a sua ampla plasticidade adaptativa, sendo capaz ocupar ambientes diversos. Uma vez que a espécie é capaz de fixar nitrogênio atmosférico, considera-se que o fósforo seja o fator limitante para seu desenvolvimento. Esta espécie é conhecida por possuir alta taxa de captação e capacidade de estocagem de fósforo. Neste estudo visamos analisar as diferenças de resposta fisiológica de uma linhagem (T3, isolada da Represa Billings, SP) cultivada em meios tanto com fósforo como sem fósforo. As culturas foram mantidas durante 23 dias em meio ASM-1 (com 200 µM de fósforo ou sem fósforo), sob intensidade luminosa de 50 µmol foton m⁻¹ e temperatura de 24°C. Foram mantidas triplicatas para cada condição. O crescimento foi acompanhado por densidade ótica e foram analisados também concentrações de clorofila e proteínas totais, atividade de fosfatase alcalina e padrões de proteínas expressas. Como resultado, verificou-se que na condição sem fósforo seu crescimento foi reduzido, as concentrações de proteínas totais e clorofila mostraram uma redução significativa, o padrão de proteínas expressas alterou-se e a atividade de fosfatase alcalina mostrou um aumento, o que é justificado por sua ação em remover grupos fosfato de um grande número de moléculas. Notou-se que mesmo com a grande diminuição na concentração de proteínas totais na condição sem fósforo, a atividade de fosfatase permaneceu sempre alta em comparação a um meio rico em fósforo. Desse modo, mesmo com a limitação de nutrientes, a célula prioriza a resposta imediata à possível captação de fósforo no meio. Esta resposta pode ser determinante para a sobrevivência da espécie no ambiente. Temos como perspectiva comparar a resposta fisiológica à limitação de fósforo com outras linhagens desta espécie.

PARTICIPANTES: CEZAR PAIVA DO NASCIMENTO, SANDRA M F O AZEVEDO, ANA BEATRIZ PACHECO, RAFAEL BARBOSA LELIS

ARTIGO: 209

TÍTULO: MALDI-TOF MS COMO ABORDAGEM ALTERNATIVA PARA DETERMINAÇÃO DOS TIPOS CAPSULARES DE STREPTOCOCCUS AGALACTIAE

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Streptococcus agalactiae (Group B *Streptococcus*) pode atuar como agente colonizador ou infeccioso em humanos, animais bovinos e caprinos. Em humanos, causa manifestações clínicas, como pneumonia e meningite, principalmente em gestantes, neonatos e pacientes imunocomprometidos. Dentre os fatores de virulência essenciais desta espécie pode-se destacar a cápsula polissacarídica, que inibe a fagocitose e a ativação do sistema complemento. Além disso, a cápsula também representa o alvo para classificação das amostras de GBS em dez tipos capsulares (Ia, Ib, II a IX), sendo os sorotipos Ia, II, III e V os mais comuns de forma global. A determinação dos sorotipos é importante para fins epidemiológicos, de estudo de patogenicidade e de avaliação da cápsula como futuro alvo vacinal. No entanto, raramente é realizada em laboratórios clínicos, pois as abordagens disponíveis para este propósito, incluindo reações sorológicas ou de amplificação do locus capsular por PCR, são laboriosas e/ou onerosas. Porém, tecnologias baseadas em espectrometria de massas, como MALDI-TOF MS, têm ganhado espaço em laboratórios clínicos do mundo todo, incluindo aqueles em países em desenvolvimento. Neste estudo, uma abordagem baseada em MALDI-TOF MS foi avaliada como método alternativo para diferenciação de amostras de GBS de acordo com tipo capsular. Foram analisadas 108 amostras de GBS obtidas de diferentes fontes clínicas humanas e animais no Brasil e pertencentes aos sorotipos Ia, II, III ou V. As amostras haviam sido previamente caracterizadas quanto ao sorotipo por sorologia e/ou PCR. Amostras de referência de cada um desses tipos capsulares também foram incluídas. As amostras foram submetidas a um protocolo de extração de proteínas, utilizando ácido fórmico e acetoneitrila, e a leitura em equipamento Bruker Microflex LT de acordo com as instruções do fabricante. Os espectros gerados foram exportados e analisados no software BioNumerics v7.6. O número total de biomarcadores detectados variou de acordo com o sorotipo, de 88 no sorotipo Ia a 130 no sorotipo V. Além disso, foi possível determinar biomarcadores específicos dos sorotipos Ia (pico de 6944 m/z) e V (7965 m/z), enquanto os sorotipos II e III não apresentaram picos tipo-específicos entre as amostras analisadas.

PARTICIPANTES: TATIANA DE CASTRO ABREU PINTO, ANA CAROLINA PIRES E SILVA, DANIELLE CRISTINA DOS SANTOS SILVA ALVIM, ANA CAROLINE NUNES BOTELHO, SÉRGIO EDUARDO LONGO FRACALANZZA, LUCIA MARTINS TEIXEIRA

ARTIGO: 212

TÍTULO: EVOLUÇÃO DA SUSCEPTIBILIDADE A ANTIMICROBIANOS ENTRE AMOSTRAS DE STREPTOCOCCUS AGALACTIAE OBTIDAS DE FONTES HUMANAS E ANIMAIS NO BRASIL, 1978 A 2014

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Streptococcus agalactiae (Group B *Streptococcus*, GBS) podem ser encontrados na microbiota anfibiótica ou como agente de infecções em humanos e animais. Os antimicrobianos representam um componente importante na profilaxia e tratamento das infecções causadas por GBS. Neste estudo foram analisados os perfis de susceptibilidade a ampicilina, eritromicina, clindamicina, tetraciclina, levofloxacina e vancomicina de 126 amostras de GBS isoladas no Brasil, entre os anos de 1978 e 2014, sendo 96 de origem humana (colonização assintomática e infecções invasivas e não-invasivas) e 30 de origem animal (mastite bovina e caprina). A susceptibilidade foi avaliada pelo teste de disco-difusão e os genes de resistência a eritromicina (*ermA*, *ermB* e *mef*) e tetraciclina (*tetM* e *tetO*) foram detectados por PCR. Todas as amostras apresentaram-se sensíveis a ampicilina, vancomicina e levofloxacina. Cerca de 90% foram resistentes à tetraciclina, sendo observadas porcentagens similares de resistência entre amostras de origem humana e animal. O gene *tetM* foi o mais comum (detectado em 50-80% das amostras resistentes dependendo da origem), mas a ocorrência do gene *tetO* foi quatro vezes maior entre amostras de origem animal. A resistência à eritromicina foi observada em 13,5% das amostras, sendo essa taxa quase três vezes maior entre amostras de origem animal. O gene *ermB* foi o mais frequente, detectado em 67-75% das amostras resistentes dependendo da origem, e o gene *mef* foi exclusivamente encontrado entre amostras de origem humana. Cerca de 10% das amostras apresentaram-se resistentes à clindamicina; essas amostras eram também resistentes à eritromicina e à tetraciclina, sendo classificadas como multirresistentes. A taxa de multirresistência foi quase cinco vezes maior entre amostras de origem animal. Ao longo dos anos incluídos no estudo, foi observada tendência de aumento na taxa de resistência a tetraciclina, eritromicina e de multirresistência. Em paralelo, a frequência do gene *tetO* aumentou entre amostras de origem animal enquanto a frequência do gene *mef* diminuiu entre amostras de origem humana. Os dados indicam taxas maiores de resistência a antimicrobianos entre amostras de origem animal, a associação de certos genótipos de resistência com origem clínica da amostra, e a



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE - PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - SINCT/UFRJ 2018

tendência de aumento das taxas de multirresistência em GBS no Brasil.

PARTICIPANTES: TATIANA DE CASTRO ABREU PINTO, DÉBORA DOS SANTOS AMÉRICO, CRISLAINE MATEUS DOS SANTOS, DANIELLE CRISTINA DOS SANTOS SILVA ALVIM, ANA CAROLINA PIRES E SILVA, LUCIA MARTINS TEIXEIRA, SÉRGIO EDUARDO LONGO FRACALANZZA, ANA CAROLINE NUNES BOTELHO, MATHEUS AMARAL LEAL

ARTIGO: 213

TÍTULO: AVALIAÇÃO DA TÉCNICA DE MALDI-TOF MS COMO ALTERNATIVA PARA DISCRIMINAR SOROTIPOS DE STREPTOCOCCUS PNEUMONIAE

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Os representantes da espécie *Streptococcus pneumoniae*, também conhecidos como pneumococos, podem ser encontrados colonizando assintomaticamente a nasofaringe, mas também são agentes causadores de doenças como pneumonia, meningite e bacteremia. O principal fator de virulência desse microrganismo é a cápsula polissacarídica que permite sua classificação em mais de 90 sorotipos distintos. Nesse contexto, o sorogrupo 19 destaca-se tanto pela sua prevalência, quanto pela sua associação a doenças pneumocócicas e resistência a antimicrobianos. O sorogrupo 19 possui 4 sorotipos distintos: 19A, 19B, 19C e 19F, sendo os sorotipos 19A e 19F os encontrados com maior frequência na população. Além disso, a definição dos tipos capsulares é imprescindível para aprofundamento das doenças pneumocócicas contribuindo para os esquemas vacinais utilizados atualmente em todo o mundo. No entanto, as técnicas atualmente disponíveis para a determinação dos sorotipos de pneumococos são laboriosas e/ou de alto custo. Nos últimos anos, contudo, metodologias baseadas em espectrometria de massas, como MALDI-TOF MS, vêm se destacando como ferramentas rápidas e eficientes para a identificação e caracterização de diversas espécies microbianas. Neste contexto, o objetivo do presente estudo foi avaliar o potencial da técnica de MALDI-TOF MS em discriminar os diferentes sorotipos que compõem o sorogrupo 19. Foram analisadas 231 amostras de *S. pneumoniae* pertencentes ao sorogrupo 19, isoladas no Brasil entre os anos de 1988 e 2015. As amostras foram previamente caracterizadas quanto ao sorotipo através da reação de Quellung e pela metodologia de reação em cadeia da polimerase (PCR). Para a análise por MALDI-TOF MS, foi realizada a extração de proteínas com ácido fórmico e acetonitrila e os espectros foram obtidos com a utilização do equipamento Microflex LT (Bruker). Cerca de 40 biomarcadores diferentes foram detectados em cada uma das 231 amostras analisadas, e após análise dos espectros obtidos com o software BioNumerics v7.6, um conjunto de 8 biomarcadores foi selecionado para compor perfis sorotipo-específicos. Os resultados do presente estudo sugerem que a técnica de MALDI-TOF MS apresenta potencial para discriminar sorotipos importantes de *S. pneumoniae* de forma rápida e barata.

PARTICIPANTES: TATIANA DE CASTRO ABREU PINTO, CRISLAINE MATEUS DOS SANTOS, LUCIA MARTINS TEIXEIRA, ANA CAROLINE NUNES BOTELHO, LAURA MARIA ANDRADE DE OLIVEIRA

ARTIGO: 214

TÍTULO: PRODUÇÃO DE BIOFILME E OCORRÊNCIA DE PILUS ENTRE AMOSTRAS DE STREPTOCOCCUS AGALACTIAE OBTIDAS DE FONTES HUMANAS E ANIMAIS NO BRASIL

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Streptococcus agalactiae pode compor a microbiota humana, além de ser considerado um importante agente de infecções em humanos e animais. Dentre seus fatores de virulência, os pili têm sido associados com a capacidade de formação de biofilme nesta espécie. O objetivo deste estudo foi avaliar a distribuição dos genes que codificam as três variantes de pilus (PI-1, PI-2a e PI-2b) entre 125 amostras de *S. agalactiae* de origem humana (95 amostras de colonização do trato genitourinário, colonização de orofaringe, infecção urinária e infecção invasiva) e animal (30 amostras de mastite bovina e caprina) e correlacionar os resultados com a capacidade de produção de biofilme e o perfil de susceptibilidade à eritromicina. Todas as 125 amostras albergavam pelo menos uma das variantes de pilus. Entre as amostras animais, 77% possuíam o gene para PI-2b, sozinho (43%) ou em combinação com o gene para PI-1 (33%). Já entre as amostras humanas, 75% tinham o gene para PI-2a, sozinho (44%) ou em combinação com o gene para PI-1 (30%). PI-1 foi encontrado sozinho somente em amostras humanas (12%). Cerca de 60% das 125 amostras formaram biofilmes do tipo forte/moderado, sendo este perfil detectado em 61% e 70% das amostras humanas e animais, respectivamente. As amostras de infecções invasivas apresentaram-se como exceção às demais amostras de origem humana: 80% albergavam PI-1 sozinho (40%) ou em combinação com PI-2b (40%) e somente 40% produziam biofilme forte/moderado. Igualmente, um perfil excepcional foi comumente observado entre as amostras animais resistentes à eritromicina: 62% albergavam genes para PI-2a (em comparação com 9% das amostras sensíveis) e apenas 37% produziam biofilme forte/moderado (em comparação com 82% das amostras sensíveis). Os resultados indicam que a distribuição das variantes de pilus varia de acordo com a fonte clínica, sendo PI-2a associada a amostras de origem humana e PI-2b a amostras de origem animal, e que as amostras de *S. agalactiae* geralmente são formadoras de biofilme forte/moderado. Por outro lado, amostras que se apresentam como exceções a esses perfis geralmente produzem biofilmes fracos/ausentes, como foi observado entre amostras obtidas de infecções invasivas humanas e amostras de origem animal resistentes à eritromicina.

PARTICIPANTES: TATIANA DE CASTRO ABREU PINTO, MATHEUS AMARAL LEAL, CRISLAINE MATEUS DOS SANTOS, ANA CAROLINA PIRES E SILVA, DANIELLE CRISTINA DOS SANTOS SILVA ALVIM, DÉBORA DOS SANTOS AMÉRICO, SÉRGIO EDUARDO LONGO FRACALANZZA, LUCIA MARTINS TEIXEIRA, ANA CAROLINE NUNES BOTELHO

ARTIGO: 221

TÍTULO: A IMPORTÂNCIA DA LIDERANÇA EXERCIDA PELO ENFERMEIRO PARA A PRÁTICA DA SEGURANÇA DO PACIENTE.

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Introdução: Diariamente o enfermeiro se depara com desafios assistenciais e gerenciais que requerem tomada de decisão para a solução de problemas. Dentre estes desafios, destaca-se o incentivo a cultura de segurança organizacional, diretamente relacionada à liderança exercida por este profissional. **Objetivo:** Identificar através da literatura científica, os tipos de liderança adotados pelo enfermeiro com vistas à segurança do paciente. **Método:** Revisão de literatura integrativa, qualitativa e descritiva, sendo utilizados como descritores: enfermagem, gerenciamento de enfermagem, liderança e segurança do paciente, permutados com o operador booleano AND. As buscas foram realizadas nas bases de dados Medline, Lilacs e Cinahl, no período de fevereiro de 2018. Critérios de inclusão: artigos científicos gratuitos e com texto completo publicados nos idiomas português, inglês e espanhol, no período de 2013 a 2017. Foram excluídas as publicações que não se relacionavam com a temática. **Resultados:** Foram encontradas 257 artigos, sendo selecionados 33 após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, emergindo as seguintes categorias: Estilos de liderança adotados pelos enfermeiros, destacando-se o estilo autocrático; Fragilidades e barreiras na prática da liderança pelo enfermeiro, onde foram identificados problemas como estresse, sobrecarga e conflitos entre os profissionais; A importância da liderança efetiva para a cultura de segurança do paciente, destacando-se a liderança transformacional



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^a SEMANA DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE - PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - SINCT/UFRJ 2018

como grande potencializadora para a prática da segurança do paciente. **Conclusão:** Destaca-se a dificuldade no processo de comunicação entre os profissionais da equipe de enfermagem, aliada com o sistema de mando-subordinação. Problemas como estresse e diferenças geracionais também foram citados. Há necessidade de intenso treinamento nas habilidades de intercomunicação da equipe, discussões abertas e diárias sobre as intercorrências encontradas para a implementação da liderança transformacional minimizando danos e ratificando o cuidado seguro ao paciente.

PARTICIPANTES: CASSIA AMORIM, ALLAN CORREA XAVIER, MARTA DA CONCEIÇÃO ROSA, MAYARA SANTOS MEDEIROS DA SILVA, ROSANA PAES, SABRINA DA COSTA MACHADO DUARTE, PRISCILLA VALLADARES BROCA

ARTIGO: 223

TÍTULO: INVESTIGANDO O ENSINO DE EVOLUÇÃO DOS LIVROS DIDÁTICOS DO ENSINO MÉDIO

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

Este trabalho tem como objetivo investigar o tema Evolução em livros didáticos (LD) de ciências da educação básica. Analisamos como apresentam o tema, que modificações são incorporadas, isto é, a reorganização a partir do avanço na área tecno-científica, além de questionar atividades e experimentos apresentados. Apesar da Evolução ser o ramo central da biologia, estudos sobre o assunto demonstram que apesar de sua importância, este tópico apresenta problemas ao processo de ensino-aprendizagem, seja por ser negligenciado ou mal trabalhado conceitualmente, considerando-se todos os níveis de formação. Nossa metodologia envolveu etapas de levantamento e análise dos LDs. No primeiro momento, realizamos o levantamento dos LDs para verificarmos a disponibilidade e os procedimentos para consultas e empréstimos. Os livros foram provenientes dos acervos do Clube de Ciências do Colégio de Aplicação da UFRJ e do Acervo de livros históricos do Projeto Fundação Biologia. No segundo momento, passamos a análise dos textos do 3º ano do ensino médio. Verificamos que o tema também aparecia nos livros do 1º ano do ensino médio, ainda que de forma mais introdutória. Sendo assim, fizemos uma análise quanti-qualitativa de 20 Livros Didáticos do ensino médio, onde avaliamos as seguintes categorias: i) número de páginas destinadas ao tema; ii) quantidade de imagens e/ou figuras; iii) se contém alguma informação sobre filogenia. Posteriormente, avaliamos o "grau de satisfação" dos tópicos de Evolução, seguindo a categorização de Dias e Bortolozzi (2009): 1) Origem da vida; 2) Evidências evolutivas: fósseis; 3) Estrutura homóloga; 4) Estrutura Análoga; 5) Estruturas Vestigiais; 6) Fixismo; 7) Lamarck; 8) Darwin; 9) Comparação Lamarck x Darwin; 10) Neodarwinismo; 11) Mutação gênica; 12) Alterações Cromossômicas; 13) Recombinação genética; 14) Seleção natural; 15) Isolamento reprodutivo; 16) Processos evolutivos complementares; 17) Equilíbrio genético; 18) Especiação; 19) Irradiação adaptativa; 20) Convergência Evolutiva. Além disso, criamos mais uma categoria, que corresponderia a uma atualização do tema - 21) Análise filogenética. A partir das análises prévias percebemos que alguns livros não apresentam o conteúdo de forma clara e precisa dentro do contexto evolutivo e suas imagens são pouco explicativas, o que pode gerar dúvidas no ensino e aprendizagem dos conceitos. Além disso, pretendemos encontrar evidências sobre a relação entre os avanços científicos e os LDs no ensino de biologia. A pesquisa oferece discussões sobre problemáticas curriculares do ensino de Ciências da Natureza e o ensino de Evolução, de modo que permite importantes momentos de reflexão à prática docente. A partir da análise preliminar temos como hipótese, que há falhas na apresentação do tema, que não está consolidado de forma clara nos LDs, sendo uma ferramenta pedagógica útil quando contém informações fidedignas e com potencial explicativo que auxilie o professor no esforço de mediação didática.

PARTICIPANTES: VALQUIRIA MOURA LEONCIO DE ALBUQUERQUE, VALMÍRIA MOURA LEONCIO DE ALBUQUERQUE GOMES, CLAUDIA LINO PICCININI

ARTIGO: 225

TÍTULO: OFICINA DE ATIVIDADES - EXPERIMENTAÇÕES COM RECORTES DE PAPEL INSPIRADOS NOS GOUACHES DÉCOUPÉES DE HENRI MATISSE

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oficina

RESUMO:

Introdução: Não obstante as atividades humanas, que são o elemento central da Terapia Ocupacional, sejam um tema muito discutido, poucas são as oportunidades de vivenciá-las ao longo da formação. Com o intuito de promover um espaço para a experimentação e a discussão a respeito das atividades humanas e de sua relação com a Terapia Ocupacional, o projeto de extensão "Saberes e fazeres - conhecendo e ampliando habilidades na Terapia Ocupacional" oferece laboratórios de atividades e rodas de conversa voltados para profissionais terapeutas ocupacionais. As primeiras atividades desenvolvidas no projeto foram inspiradas em obras do artista francês Henri Matisse, que utilizou a técnica de *gouache découpée* em seus últimos anos de vida. **Objetivo:** O objetivo desta oficina é propiciar a experimentação de atividades que envolvem recortes de papel, inspiradas em obras de Henri Matisse. **Procedimentos Metodológicos:** A equipe desta oficina será formada por docentes e graduandos em Terapia Ocupacional e o público-alvo será composto por participantes da 9ª SIAC (Semana de Integração Acadêmica da UFRJ), sendo oferecidas 25 vagas. O local de realização proposto é o Laboratório de Arte e Criação, localizado no Bloco N do Centro de Ciências da Saúde. Para a realização das atividades, serão utilizadas folhas de papel (A4 e A3), tintas guache de diversas cores, rolos de pintura e pincéis, cola branca, tesouras e plástico autoadesivo transparente. No início da oficina, será realizada uma breve explanação a respeito das obras de *gouache découpée* desenvolvidas por Matisse. Em seguida, os participantes serão convidados a pintarem algumas folhas de papel (em decorrência da duração da oficina, algumas folhas serão previamente coloridas, possibilitando o início imediato da próxima etapa). Os participantes, então, serão convidados a fazerem recortes de diferentes formatos e cores, os quais poderão ser dispostos e colados sobre uma folha A3 na cor branca. Opcionalmente, os participantes poderão realizar a colagem sobre plástico autoadesivo transparente, o qual poderá ser utilizado sobre uma superfície de vidro. **Resultado esperado:** Com a realização desta oficina, espera-se, por um lado, beneficiar o público-alvo por meio da experimentação da atividade sugerida e pela troca de conhecimentos entre todos os envolvidos, ampliando o seu repertório de atividades. Por outro lado, espera-se colaborar para a formação acadêmica dos alunos de Terapia Ocupacional, tendo em vista a importância do desenvolvimento de competências relacionadas às abordagens grupais e ao ensino, análise e adaptação de atividades. **Conclusão:** Sendo a atividade humana o elemento central da Terapia Ocupacional, acredita-se que sua vivência e ensino deva passar todo o processo de formação profissional. Sendo também a atividade um tema que envolve diferentes áreas, acredita-se que a realização de atividades em grupo possa ser uma ferramenta para a interação e a troca de conhecimentos entre os participantes.

PARTICIPANTES: KARINA ALVES NUNES DE OLIVEIRA, ELLEN CERQUEIRA TESTA LOPES, BRENO HENRIQUE ROCHA DOS SANTOS, ANA LUIZA AREIAS NOGUEIRA, MARCIA CABRAL, ANA PAULA MARTINS CAZEIRO, RENATA CARUSO MECCA

ARTIGO: 231

TÍTULO: ESPONJAS CALCÁREAS (PORIFERA, CALCÁREA) DA POLINÉSIA FRANCESA

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

A biodiversidade representa a riqueza do mundo natural e o conhecimento dessa biodiversidade é importante para que se compreenda a evolução da vida. Apesar dessa enorme importância, há organismos cuja riqueza de espécies e distribuição ainda é muito pouco conhecida.



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA DA UFRJ
40ª JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE - PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - SINCT/UFRJ 2018

Esse é o caso das esponjas (filo Porifera). As esponjas são animais muito antigos e estão amplamente distribuídas por todo o planeta. Atualmente, são reconhecidas quatro classes viventes: Demospongiae, Homoscleromorpha, Hexactinellida e Calcarea, sendo esta última tema do estudo em questão. Essa classe reúne organismos exclusivamente marinhos, cujo esqueleto é composto por espículas de carbonato de cálcio. São encontradas desde a zona entremarés até cerca de 4.000 metros de profundidade e são, principalmente, ciáfilas. Quando comparada com locais mais estudados, como o Caribe e o Mediterrâneo, a diversidade de Calcarea da Polinésia Francesa (PF) parece estar muito subestimada. Até o momento, apenas 5 espécies foram registradas para toda a PF: *Lelapiella sphaerulifera* Vacelet, 1977, *Lepidoleucon inflatum* Vacelet, 1967, *Plectronia radiata* Vacelet, 1967, *Murrayona phanolepis* Kirkpatrick, 1910 e *Leucetta cf. chagosensis* Dendy, 1913. Desse modo, o objetivo do presente trabalho foi estudar a diversidade e a distribuição de Calcarea na PF. Para isso, foram feitas coletas por mergulho autônomo em profundidades entre três e 60 metros. Os mergulhos foram nos seguintes arquipélagos: Sociedade, Ilhas Marquesas, Ilhas Tuamotu e Ilhas Austrais. Para a identificação taxonômica, foram analisadas características da morfologia externa e da anatomia das esponjas (lâminas de espículas isoladas, cortes do esqueleto e stubs de espículas para observação ao Microscópio Eletrônico de Varredura), além de análises moleculares (Taxonomia Integrativa). Os marcadores moleculares utilizados foram o ITS e o LSU. Foram tomadas medidas de largura e comprimento de cada categoria espicular, além de fotografias e micrografias. Dentre os 38 espécimes coletados, foram encontradas 12 espécies/morfotipos: *Ascandra crewsi*, *Clathrina* sp. nov. 1, *Clathrina* sp. 2, *Clathrina* sp. 3, *Ernstia* aff. *citrea*, *Leucascus* sp. 1, *Leucascus* sp. 2, *Leucetta* sp. 1, *Leucetta* sp. 2, *Leucetta* sp. 3, *Leucandra* sp. 1 e *Leucandra* sp. 2. Os morfotipos mais amplamente distribuídos foram *Leucascus* sp. 1, *Leucetta* sp. 1 e *Leucetta* sp. 3, os quais também apresentaram maior abundância. Os gêneros *Clathrina* e *Leucetta* foram os mais diversos. O número de gêneros de Calcarea conhecidos para a PF subiu de cinco para 10 e o número de espécies passou de cinco para 12. Novas análises moleculares com LSU estão sendo realizadas para confirmar as identificações.

PARTICIPANTES: BRUNA GUARABYRA, MICHELLE KLAUTAU, MATHEUS VIEIRA LOPES

ARTIGO: 234

TÍTULO: **POTENCIAL DA ESPÉCIE MANDEVILLA MORICANDIANA (APOCYNACEAE) NO COMBATE ÀS LARVAS DO MOSQUITO AEDES AEGYPTI**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Vetor de doenças importantes no país, o mosquito *Aedes aegypti* tem sido alvo estratégias de controle que, em sua maioria, tem ocasionado graves problemas ambientais. Os vegetais, em co-evolução com os insetos, desenvolveram estratégias para garantir sua sobrevivência biossintetizando substâncias inseticidas que podem ser uma alternativa para o desenvolvimento de larvicidas ambientalmente seguros. Os objetivos do trabalho se baseiam na avaliação da atividade larvicida, perfil fitoquímico e no cálculo da CL_{50} do extrato etanólico do sistema subterrâneo da espécie vegetal *Mandevilla moricandiana*, como também para as subfrações obtidas com biofracionamento do extrato bruto. A metodologia utilizada para o ensaio larvicida segue o Protocolo da OMS e consiste em adicionar concentrações conhecidas da amostra a ser analisada em copos contendo larvas de terceiro estágio de crescimento em água. Os ensaios são realizados em triplicatas, incluindo-se os controles, e após 24 horas, o número de larvas vivas e mortas é contabilizado. O extrato hidroetanólico causou a mortalidade das larvas em concentrações que variaram entre 500 a 15,6 ppm. Calculou-se a CL_{50} , em programa estatístico, encontrando o valor de 43,88 ppm. As frações diclorometânica e hexânica apresentaram atividades mais proeminentes, CL_{50} 9,745 ppm e 27,42 ppm, respectivamente, enquanto que o valor encontrado para a partição em acetato de etila foi CL_{50} no valor de 63,60 ppm. Os resultados obtidos por CG-EM e CG-FID das partições mais ativas (hexânica e diclorometânica) evidenciaram a presença de esteroides e uma mistura mais complexa de substâncias, ainda não identificadas, na partição diclorometânica, o que seria uma possível justificativa para essa partição apresentar uma atividade mais significativa que a hexânica. Por Cromatografia em Camada Fina (CCF) foi possível identificar a presença de terpenóides (revelação em vanilina sulfúrica) na partição fração hexânica e, principalmente, na diclorometânica, esta que também contém substâncias fenólicas semelhantes ao perfil do ácido clorogênico. Já as análises das partições polares por CLAE-DAD e CLAE-ESI-EM evidenciaram um perfil de substâncias derivadas do ácido cafeico. O biofracionamento das frações mais ativas originou subfrações que também foram submetidas às análises, evidenciando uma riqueza de constituintes químicos e um aumento da atividade biológica para algumas das subfrações. Portanto, a espécie *M. moricandiana* possui um elevado potencial larvicida quando comparado à literatura, a qual revela concentrações ativas de extratos em torno de 500 ppm (Coelho et al., 2009¹; Zuharah et al., 2014²; Eze et al., 2014³). Esses resultados favorecem o prosseguimento dos estudos, para que seja possível identificar quais metabólitos secundários estão envolvidos com a atividade larvicida.

[1] Coelho et al., *BioAssay*. **2009**, capa v.(4).

[2] Zuharah et al. *Tropical Biomedicine*. **2014**, 297-304.

[3] Eze et al. *J Vector Borne Dis* 51. 2014, pp. 300-306

PARTICIPANTES: BÁRBARA CAROLINA DE OLIVEIRA PEIXOTO ANDRADE, ANNE CAROLINE CANDIDO GOMES, NAOMI SIMAS, CELSO EVANGELISTA DOS SANTOS EVANGELISTA, ALICE SATO, MICHELLE FRAZÃO MUZITANO, IVANA CORREA RAMOS LEAL, MARIA ISABEL SAMPAIO DOS SANTOS

ARTIGO: 240

TÍTULO: **AVALIAÇÃO DA PRODUÇÃO DE EXOENZIMAS HIDROLÍTICAS POR BACTÉRIAS ISOLADAS DA ESPONJA MARINHA PLAKINA SP. DO LITORAL DE CABO FRIO (RJ).**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

As esponjas marinhas representam um dos grupos de organismos com a mais complexa e diversa microbiota, reunindo vários filos procarionóticos em um nível variável de abundância. Baseando-se no papel ativo desses microrganismos na ciclagem da matéria orgânica no hospedeiro, os mesmos se apresentam como profícuos reservatórios de exoenzimas, com propriedades singulares, como halotolerância e resistência a extremos de temperatura e pH, e têm atraído a atenção quanto à sua aplicação industrial. *Plakina* é um gênero pertencente à família Plakinidae, a qual está incluída na mais nova classe do filo Porifera, Homoscleromorpha, cujas espécies do litoral brasileiro encontram-se em ampla fase de caracterização taxonômica e de sua microbiota. O presente projeto tem como objetivo a triagem da produção de diferentes exoenzimas hidrolíticas por bactérias isoladas da esponja marinha *Plakina* sp. do litoral de Cabo Frio (RJ). Previamente, um total de 683 bactérias foram isoladas em cinco meios de culturas (BHI, BHI 1:10, Marine, Marine 1:10 e Gauze I) diferentes a partir de cinco espécimes da esponja *Plakina* sp. coletadas da região da Poça de Maré do "Carolina" no litoral da cidade de Cabo Frio (RJ). Seguidamente ao cultivo em seu respectivo meio de cultura a temperatura ambiente ($25^{\circ}\text{C} \pm 3$) por um período de 24-96 h, aproximadamente 10^7 células de cada estirpe foram semeadas na forma de spots nos meios de triagem para verificação da geração das seguintes hidrolases: agarase (Meio de Hu), amilase (Meio A1), celulase total (Ágar CMC), lipase (Meio de Sierra adicionado de Tween 80), esterase (Meio de Sierra adicionado de Tween20) e protease (SkimMilk Agar). Após 96-120 h de incubação a temperatura ambiente, foi conduzida a leitura dos resultados especificamente para cada meio, com consecutivo cálculo de Índice Enzimático [IE = tamanho da zona de hidrólise (mm)/tamanho da massa puntiforme bacteriana (mm)]. Um potencial produtor de exoenzima será aquele com o valor de IE $\geq 2,0$. Para a triagem da atividade de exoenzimas (amilases, celulases, lipases, esterases e proteases) de um total de 78 bactérias isoladas do meio Marine avaliadas, 34,61% apresentaram atividade amilolítica, 46,15% atividade de celulase total, 51,28% atividade lipolítica, 64,10% atividade esterásica e 20,51% atividade proteolítica, com a maioria dos valores de IE $> 2,0$. De um conjunto de 22 bactérias isoladas nos meios Marine e Marine 1:10, uma percentagem de 71% exibiu a produção de agarases, com a maioria das bactérias com valor de IE $> 2,0$ e, particularmente, uma estirpe (PA1M15) apresentou valor de IE $>$



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40^a JORNADA GUILLO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLOGICA, ARTISTICA E CULTURAL
15^o CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10^a JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5^a JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE • PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIENCIA E TECNOLOGIA • SINCT/UFRJ 2018

5.3. Com bases nos resultados iniciais obtidos, tal comunidade bacteriana cultivável associada a *Plakina* sp. exibe um amplo e variado perfil de produção das exoenzimas investigadas, particularmente para polissacaridases, abrindo caminhos para seleção das estirpes isoladas mais promissoras para futura extração e purificação parcial dessas enzimas.

PARTICIPANTES: ISABELLE RODRIGUES LOPES, BRUNO FRANCESCO RODRIGUES DE OLIVEIRA, ANNA LUIZA BAUER CANELLAS, GUILHERME RAMOS DA SILVA MURICY, WALTER MARTIN ROLAND OELEMANN, MARINELLA SILVA LAPORT

ARTIGO: 246

TÍTULO: **DIVERSIDADE DE GYPONINI (INSECTA: HEMIPTERA: CICADELLIDAE) NA AMAZÔNIA BRASILEIRA**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Dentre as subfamílias de Cicadellidae, lassinae compreende 12 tribos, sendo uma delas Gyponini com 65 gêneros e 1.382 espécies. Os giponíneos estão distribuídos exclusivamente no Novo Mundo, sendo mais diversos na Região Neotropical. Possuem tamanho variando de 1,7 a 6mm; diferentes tonalidades de verde, marrom, amarelo e preto; cabeça bem projetada com coroa bem delimitada; ocelos na coroa geralmente distantes das margens e olhos; e veias R4+5 e M1+2 da asa posterior separadas distalmente. A região amazônica compreende aproximadamente um terço da fauna brasileira e conhecer sua composição é de elevada importância. A Rede de Biodiversidade de Insetos na Amazônia (Rede BIA) visa realizar um levantamento geral dos insetos amazônicos, dentre eles a fauna de Gyponini. O presente estudo tem como objetivos gerar uma lista dos Gyponini coletados através do projeto Rede BIA entre 2015 e 2017, indicando os primeiros registros de gêneros ou espécies para o país ou estados brasileiros, além de descrever espécies novas da região. Os insetos foram coletados em quatro estados da Região Norte (Acre, Amazonas, Roraima e Rondônia) com armadilhas de interceptação do tipo Malaise, varredura ativa com rede entomológica e armadilhas luminosas. Dos Cicadellidae coletados, foram separados e morfotipados os Gyponini para que fosse feita a identificação dos indivíduos. Para identificação dos giponíneos é necessária a dissecação da genitália masculina para comparação com as descrições originais das espécies. Os abdomens dos indivíduos foram removidos, e imersos em solução quente de KOH 10% por volta de 10 minutos para que fossem clarificados, seguido de lavagens com água em temperatura ambiente para retirada do excesso e impedir a continuidade da base. Até o presente momento foram triados 331 indivíduos, sendo 258 machos e 73 fêmeas. Foram identificadas 58 espécies pertencentes a 19 gêneros: *Acuera* DeLong & Freytag, 1972, *Acuponana* DeLong & Freytag, 1970, *Acusana* DeLong, 1942, *Barbatana* Freytag, 1989, *Clinonana* Osborn, 1938, *Curtara* DeLong & Freytag, 1972, *Folicana* DeLong & Freytag, 1972, *Fuminana* Freytag, 1989, *Gypona* Germar, 1821, *Hecalapona* DeLong & Freytag, 1975, *Kalopona* Freytag, 2015, *Largulara* DeLong & Freytag, 1972, *Nulapona* DeLong & Freytag, 1975, *Nullana* DeLong, 1976, *Polana* DeLong, 1942, *Ponana* Ball, 1920, *Ponanella* DeLong & Freytag, 1969, *Sakakibarana* Gonçalves *et al.*, 2017 e *Scaris* Le Peletier & Serville, 1825. Dentre as espécies identificadas, 28 espécies são registradas pela primeira vez no Brasil, sete espécies para o Acre, 13 para o Amazonas, dois para Rondônia e 12 para Roraima. Além disso, 71 espécies detectadas são provavelmente novas. Dentre as espécies novas, estão sendo descritas e ilustradas 4 espécies de *Scaris* provenientes do Estado do Amazonas.

PARTICIPANTES: MARCELO PEIXOTO GOMES DA SILVA, DANIELA TAKIYA, CLAYTON CORRÊA GONÇALVES

ARTIGO: 251

TÍTULO: **FUNÇÃO MOTORA EM PACIENTES COM AMIOTROFIA MUSCULAR ESPINHAL E CRIANÇAS SAUDÁVEIS**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Introdução

A Atrofia Muscular Espinhal (AME) é uma doença genética autossômica recessiva causada pela redução dos níveis da proteína de sobrevivência do motoneurônio, o que leva à degeneração de motoneurônios alfa da medula espinhal, resultando em fraqueza e paralisia muscular proximal progressiva simétrica (M. T. C. Baioni *et al.*, 2010). A AME é classificada em 4 tipos conforme a idade de início da doença e função motora máxima adquirida.

Neste estudo, crianças com AME tipo III (deambulam, sendo o tipo IIIa manifestado antes dos 3 anos e o tipo IIIb após essa idade) tem o desempenho das funções motoras nas medidas dos tempos de levantar do solo, de andar 10 metros e de correr 10 metros comparado ao de crianças saudáveis.

Métodos

De abril de 2015 a 2018, fez-se um estudo analítico, observacional, retrospectivo e prospectivo, pareado por idade, dos testes motores de pacientes com AME e saudáveis. Os casos foram recrutados a partir da listagem dos portadores de AME do banco de dados da Neuropediatria do IPPMG da UFRJ (1998 - 2018); os saudáveis, de consultas de pediatria geral, no período de julho de 2011 a julho de 2012 (dados do mestrado da mesma pesquisadora), com idade entre 2 a 12 anos, com marcha normal e sem outras comorbidades (neuromusculares, pneumopatias, cardiopatias). Na análise estatística, usou-se o programa SPSS Statistics e analisaram-se as características gerais da amostra final dos AME e saudáveis, de acordo com o sexo e o número amostral de cada faixa etária. Os testes motores foram analisados separadamente por medidas de tendência central (média) e de dispersão (variações mínimo-máximo) dos pacientes com AME e saudáveis, e sua análise comparativa (Teste não paramétrico - p valor).

O projeto foi aprovado pela Comissão de Ética e Pesquisa (CEP) do IPPMG em 9 de junho de 2015.

Resultados

Foram analisados 18 pacientes com AME e 344 crianças saudáveis, distribuídas de forma bastante igualitária pelas faixas etárias. Houve predomínio na faixa dos escolares (5-10 anos): 66,7% no AME e 59,6% nos saudáveis. Em relação ao sexo, na AME e nos controles há predomínio do gênero masculino (61,1% e 51,7%, respectivamente).

No teste de levantar (TL) do solo, os pacientes com AME apresentam uma curva ascendente de forma sequenciada, com picos aos 4 e 7 anos de idade, e a partir dos 8 anos, mesmo que os valores se mantenham cerca de 5x maiores do que os controles, eles tendem a estabilizar em tempos que variam de 6-8 segundos.

No teste de Andar 10 metros (TA10), nas faixas etárias iniciais, nos controles tem-se tempos de execução maiores do que os apresentados para os casos de AME. Na AME, o padrão de picos de piora dos 4-7 anos se mantém, porém se aproximando dos valores dos controles aos 12 anos.

No teste de Correr 10 metros (TC10), notou-se que na AME, apesar de valores ainda serem maiores que os controles, esses se mantêm mais estáveis e homogêneos, tendendo a decair nas faixas etárias mais avançadas (10 anos) e se aproximando do controle.

PARTICIPANTES: ALINE CHACON, YURI DOS SANTOS DEVAUD, BRUNA COELHO, LUISA HELENA CARVALHO VIEIRA, MONIQUE MININI LIMA



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLOGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE - PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - SINCT/UFRJ 2018

ARTIGO: 253

TÍTULO: **USO DA WEB NA PROMOÇÃO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE BUCAL**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Nas políticas públicas de saúde busca-se por meio de ações de promoção de saúde, gerar conhecimento e conscientização sobre causas e formas de prevenção das principais doenças bucais, promovendo cidadania. Este estudo teve como objetivo verificar a aceitação e a aquisição de conhecimento, através da educação a distância (EAD), referente ao autocuidado para a manutenção da saúde bucal. A avaliação ocorreu na Escola Municipal Rotary do Brasil - Ilha do Governador - RJ, o público alvo compreendeu crianças do 4º e 5º ano variando na faixa etária entre 9 e 16 anos. Os exames foram realizados por um único examinador previamente treinado, no pátio da escola, sob luz natural, com o auxílio de espátula e palito de madeira e sem secagem. Para a avaliação da condição gengival foram utilizados os IPV e ISG. Ocorreram quatro encontros onde inicialmente avaliou-se os índices periodontais, logo após foi feita a distribuição de um questionário contendo 10 perguntas fechadas para que os escolares respondessem. Posteriormente, foi ministrada a EAD via web e foi realizada escovação supervisionada. O período de tempo entre os encontros foram de 30 dias entre o 1º e o 2º e 60 dias entre os subseqüentes. Os dados foram tabulados e analisados estatisticamente. Utilizou-se o Teste Não- Paramétrico de Kruskal Wallis para avaliação dos indicadores de higiene oral (IPV e ISG). Observou-se diferença estatisticamente significativa ao nível de 1% em relação ao percentual de IPV e percentual de ISG. Com relação aos questionários, os diferentes momentos foram comparados através do teste Qui-Quadrado, somente foi relatado significância estatística ao nível de 5% na pergunta de número seis. Porém, ao avaliar o número de respostas corretas no primeiro e último encontro, em 100% das perguntas, obteve-se aumento significativo das respostas corretas. ($p > 5\%$) O estudo concluiu que a atividade educativa de saúde bucal via Web foi capaz de melhorar tanto a higiene oral quanto o nível de conhecimento relacionado ao assunto saúde bucal.

PARTICIPANTES: MARCUS VINICIUS MANHÃES RIBEIRO DO NASCIMENTO, RENATA BARBOSA VOGEL, JOÃO VICTOR FRAZÃO CÂMARA, SONIA GROISMAN

ARTIGO: 254

TÍTULO: **CORPOS SÃOS: PADRÕES CORPORAIS DA DANÇA PARA A VIDA E DA VIDA PARA A DANÇA.**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

"Corpos SãoS" é, originalmente, um espetáculo de dança que traz para a cena mulheres de diferentes formas e tamanhos que já vivenciaram distúrbios alimentares e de imagem em função da não aceitação de seus corpos. Através da sua elaboração foi fundado este estudo, que visa demonstrar a possibilidade de que todo corpo com trabalho físico adequado pode dançar, independente de seu biotipo, passando pelos aspectos estereotipados de que o corpo magro é o ideal para tal. Reflete-se, aqui, a possibilidade de esta idealização de corpo na dança ter iniciado em determinado momento da história do balé clássico, e que hoje possa estar se estendendo à dança contemporânea, que teoricamente é o lugar em que "todo corpo pode dançar". Porém, antes de buscar entender a idealização do corpo na dança fez-se necessário para este trabalho pesquisar sobre o corpo feminino e sua idealização ao longo dos anos, uma vez que "Não há caminho para separar o instrumento que você usa para dançar do uso pessoal do seu corpo." (HOROSKO e KUPERSMITH, 1987, p.53)[1]. Considerando que "Corpos SãoS" é um trabalho oriundo de uma pesquisa de conclusão de curso, o objetivo aqui é, além de colocar em discussão os referenciais teórico-práticos e suas referências para elaboração dessa pesquisa, apresentar alguns dos processos posteriores à defesa do trabalho de conclusão. Esta pesquisa é sobre corpos miscigenados que já sentiram, em algum momento de suas vidas, a pressão de ter que adaptarem-se a determinado padrão de corpo, fosse para encaixar em trabalhos artísticos, fosse para conseguirem se olhar no espelho e se verem como um "corpo ideal". Mais que sobre ser, é sobre sanidade: busca-se, assim, refletir o quanto os impactos físicos e psicológicos que os padrões impostos sobre o "físico perfeito" estão ligados a persistência e desistência.

[1] HOROSKO, Marian e KUPERSMITH, Judith R. F. **The Dancer's Survival Manual - Everithing You Need to Know About Being a Dancer... Except How to Dance.** New York: Perennial Library, 1987.

PARTICIPANTES: TAMIRES VASCONCELOS SERPA, MARIA INÊS GALVÃO SOUZA

ARTIGO: 257

TÍTULO: **AVALIAÇÃO DO POTENCIAL BIORREMEIADOR DE BACTÉRIAS ASSOCIADAS À ESPONJA DO GÊNERO OSCARELLA**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Produtos oleosos são um dos principais contaminantes de solo e água, devido a acidentes, vazamentos, descartes incorretos, vias de extração, transporte e a forte industrialização. A poluição dos oceanos causa sérios danos à fauna marinha e à saúde humana, atingindo praias, costões rochosos e permeando pela coluna d'água. Muitas esponjas do mar possuem a capacidade de sobreviver em ambientes contaminados por resíduos oleosos e metais pesados. Estes animais são conhecidos por abrigar uma densa e diversificada comunidade microbiana, que auxiliam na manutenção de sua saúde. Bactérias associadas a esponjas tem sido amplamente estudadas quanto ao seu potencial biorremediador, pois são capazes de degradar hidrocarbonetos. Esponjas do gênero *Oscarella*, pertencentes à classe Homoscleromorpha, são raras ao longo do litoral Brasileiro. O gênero tem atualmente 24 espécies válidas, e é representado no Brasil apenas por registros de espécies nativas ainda não identificadas (*Oscarella* spp.) em Fernando de Noronha (PE), Atol das Rocas (RN) e Cabo Frio-Búzios (RJ). Desta forma, o presente estudo tem como objetivo avaliar a degradação de resíduos oleosos rotineiramente utilizados pela população, a fim de determinar a capacidade biorremediadora de bactérias marinhas previamente isoladas a partir da esponja do gênero *Oscarella*. O índice de emulsificação (valor de E24 em %) foi empregado como teste de rastreio, dada pela medição em 24 horas dos valores da coluna de espuma pela coluna total, na qual esta última compreende a cultura bacteriana e o volume de 2 mL de óleo mineral adicionados após o período de crescimento bacteriano. Os resultados demonstraram que dentre 588 bactérias analisadas, 51 (8,7%) apresentaram boa atividade de emulsificação, considerando somente valores da coluna de espuma iguais ou maiores que 10% da altura total da coluna. Este ensaio foi realizado utilizando os mesmos meios de cultura que foram usados para o isolamento bacteriano (ACA, BHI, BHI 1:10, Czapek-Dox, ISP2, M1, Marine, Marine 1:10 e R2A). Os meios M1 e Marine foram aqueles que apresentaram os melhores resultados de emulsificação, com E24 > 30%. A seguir, todas as 51 bactérias com atividade emulsificadora > 10% estão sendo submetidas ao mesmo teste utilizando o meio Bushnell-Haas (BH), suplementado com 50% (v/v) de água do mar artificial. Outros testes, como a capacidade de degradação de hidrocarbonetos, concentração micelar crítica (CMC) e a atividade antimicrobiana em diferentes condições de salinidade e temperatura, serão realizados para avaliar o potencial biorremediador e antimicrobiano destas bactérias. Assim, diante dos resultados preliminares, foi observado que as bactérias isoladas de esponjas do gênero *Oscarella* apresentam atividade emulsificante.

PARTICIPANTES: JHONATAN RAMOS FELIX, GABRIELA DE CARVALHO RODRIGUES PUCCINELLI, GUILHERME RAMOS DA SILVA MURICY, MARINELLA SILVA LAPORT



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIUM MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE - PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - SINCT/UFRJ 2018

ARTIGO: 259

TÍTULO: AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ANTIMICROBIANA E ANTIBIOFILME DE BACTÉRIAS ASSOCIADAS A ESPONJAS MARINHAS FRENTE A CEPAS DE STAPHYLOCOCCUS SPP.

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

Staphylococcus são considerados patógenos oportunistas com capacidade de aderir a superfícies e formar biofilme, tornando as células mais protegidas e resistentes aos antimicrobianos. Estudos demonstram que as bactérias associadas às esponjas podem produzir substâncias bioativas com potencial farmacológico. Considerando esse potencial, o estudo tem como objetivo analisar a atividade antimicrobiana e antibiofilme de bactérias isoladas de esponjas marinhas frente a cepas de *Staphylococcus* spp. Para o estudo, 83 bactérias isoladas de esponjas do gênero *Oscarella*, coletadas no litoral do Rio de Janeiro em 2013, previamente identificadas através do sequenciamento do gene *rrs*, codificador do 16S rRNA, foram selecionadas para rastrear a produção de substâncias antimicrobianas (SAM) e 3 dessas cepas, *Acinetobacter johnsonii* 77.23, *Vibrio* sp. 81.6 e *Enterobacter* sp. 84.3 foram utilizadas para o rastreamento da atividade antibiofilme contra *Staphylococcus epidermidis* ATCC 35984, *Staphylococcus aureus* ATCC 25923 e *Staphylococcus aureus* ATCC 29213. Para verificar a produção de SAM, as bactérias marinhas foram submetidas às análises pelo método da difusão em ágar-BHI e para o ensaio de inibição da formação do biofilme foi realizado o método de semiquantificação de aderência em placas de microtitulação de poliestireno. Das 83 cepas marinhas utilizadas nos testes de atividade antimicrobiana, 27 (32,5%) apresentaram atividade inibitória contra *S. epidermidis* ATCC 35984, 12 (14,5%) contra *S. aureus* ATCC 25923 e 14 (16,9%) contra *S. aureus* ATCC 29213. No ensaio antibiofilme o sobrenadante liofilizado da cultura de *Vibrio* sp. 81.6 foi capaz de inibir a produção de biofilme de *S. aureus* ATCC 29213 em 87,2%, *S. aureus* ATCC 25923 em 85,0% e *S. epidermidis* ATCC 35984 em 84,6%. Em relação a cepa marinha *A. johnsonii* 77.23 o sobrenadante da cultura liofilizado foi capaz de inibir 79,2% do biofilme de *S. aureus* ATCC 29213, 81,0% do biofilme de *S. aureus* ATCC 25923 e não foi capaz de inibir o biofilme de *S. epidermidis* ATCC 35984. *Enterobacter* sp. 84.3 inibiu 77,3% o biofilme de *S. epidermidis* ATCC 35984. Os ensaios com as cepas indicadoras *S. aureus* ATCC 29213 e *S. aureus* ATCC 25923 estão em andamento. Apesar das análises de atividade antibiofilme não estarem finalizadas, os dados preliminares revelam a capacidade inibitória de substâncias produzidas pelas cepas isoladas de esponjas *A. johnsonii* 77.23, *Enterobacter* sp. 84.3 e *Vibrio* sp. 81.6, mostrando o seu potencial biotecnológico para a prevenção de infecções causadas por *Staphylococcus* spp. formadores de biofilme.

PARTICIPANTES: HELOISA DA SILVA ROSA, SUZANNE DE OLIVEIRA NUNES, MARINELLA SILVA LAPORT

ARTIGO: 260

TÍTULO: ISOLAMENTO DE BACTÉRIAS DO GÊNERO VIBRIO DAS ÁGUAS DA BAÍA DE GUANABARA, RIO DE JANEIRO

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

Os genes de resistência aos antimicrobianos (GRA) são amplamente descritos em vários ambientes, com frequência crescente e proporcional ao impacto antropogênico. Atualmente, bactérias resistentes aos antimicrobianos representam graves ameaças à saúde humana. Pouco se sabe sobre o destino de bactérias resistentes aos antimicrobianos e seus respectivos GRA em corpos d'água impactados como a Baía de Guanabara (BG) no RJ. Mesmo diante do alarmante impacto ambiental, a BG ainda abriga diversas espécies de animais, como as esponjas, das quais, muitas espécies são bioindicadoras de contaminação. Apesar da BG se beneficiar do contato com o Oceano Atlântico que ajuda no trabalho de renovação das águas, nos locais onde a quantidade de contaminantes é muito alta, esse processo não é eficiente e a qualidade da água é prejudicada. Como resultado, as praias da região apresentam com frequência índices negativos de balneabilidade. O presente estudo destina-se a isolar e identificar bactérias pertencentes ao gênero *Vibrio* das águas da Baía de Guanabara; a seguir caracterizá-las quanto ao perfil de susceptibilidade aos antimicrobianos e quanto a produção de substâncias antimicrobianas. Amostras de água são coletadas mensalmente em diferentes pontos da Baía de Guanabara. Cerca de 100 µL de cada amostra são semeados na superfície do meio TCBS. Colônias características de *Vibrio* são selecionadas, purificadas e estocadas a -20 °C em meio marinho adicionado de 30% de glicerol. Cada colônia está sendo caracterizada pela coloração de Gram e teste da catalase. A identificação do gênero está sendo realizada pelo método de espectrometria de massas, MALDI-TOF. As bactérias identificadas como *Vibrio* serão analisadas quanto ao perfil de resistência aos antimicrobianos pelo método de disco-difusão. Além disso, será avaliada a capacidade de produção de substâncias antimicrobianas através do teste de difusão em ágar contra *Staphylococcus aureus* e *Escherichia coli*, duas bactérias de grande relevância médica. Até o presente momento, de um total de 37 bactérias isoladas de amostras de água coletadas na Baía de Guanabara, 22 foram classificadas como bacilos Gram-negativos e 32 positivas para a enzima catalase. Dentre estas, 23 foram identificadas como pertencentes ao gênero *Vibrio* através de MALDI-TOF, sendo algumas identificadas como pertencentes às suscetíveis espécies: *Vibrio alginolyticus*, *Vibrio parahaemolyticus*, *Vibrio chagasii*, *Vibrio harveyi* e *Vibrio mytili*. Os testes do perfil de susceptibilidade aos antimicrobianos e atividade antimicrobiana estão em andamento ou serão iniciados nos próximos meses. Os resultados permitirão criar uma base de dados com informações sobre a localização dos hotspots de bactérias resistentes e GRA na BG. Serão dados que poderão ajudar na diferenciação entre a resistência natural e a distribuição antropogênica de GRA no meio ambiente. Mudanças poderão ser propostas a partir deste projeto, seja por meio de políticas públicas ou ações comunitárias.

PARTICIPANTES: ANNA LUIZA BAUER CANELLAS, BRUNO FRANCESCO RODRIGUES DE OLIVEIRA, WELLINGTON FELIPE DA COSTA, RODOLFO PARANHOS, MARINELLA SILVA LAPORT, ISABELLE RODRIGUES LOPES

ARTIGO: 263

TÍTULO: CONTROLE DE INFECÇÃO NO CATETERISMO URINÁRIO: CONTRIBUIÇÕES DE ENFERMAGEM

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

Introdução: A drenagem urinária pode ser realizada de maneira aberta e fechada (cateterismo de alívio e demora) sendo de grande importância a observação do aparecimento das Infecções Associadas à Cuidados de Saúde (IACS) e Infecção do Trato Urinário (ITU) neste período. O cateterismo urinário pode destruir os mecanismos de defesa intrínsecos do hospedeiro tornando-se necessário a avaliação do tempo de permanência do cateter e o empoderamento do enfermeiro como multiplicador do cuidado para a diminuição de infecções. **Objetivo:** Identificar evidências científicas disponíveis na literatura de enfermagem sobre controle de infecção no cateterismo urinário. **Método:** Revisão integrativa da literatura, realizada nas bases de dados LILACS e SciELO, utilizando os descritores em saúde "cateterismo urinário", "enfermagem" e "infecção". A amostra foi composta por 11 artigos publicados no período entre 2012 e 2016. **Resultados:** Há significativa incidência de uso indevido do cateterismo por prescrição médica e os cuidados na manutenção do cateter são primordiais para prevenção de infecções do trato urinário, como: fixação adequada, manutenção do sistema de drenagem fechado, do fluxo urinário desobstruído, do volume de urina na bolsa menor que dois terços, remoção precoce do cateter sempre que possível, assistência sistematizada pautada em princípios científicos, no processo de enfermagem e na segurança do paciente. **Considerações finais:** Para minimizar o risco de infecção o enfermeiro precisa desenvolver pensamento crítico, tomada de decisão e educação permanente em saúde. Há necessidade da ampliação da busca e uma investigação na literatura internacional para identificar práticas que contribuam para melhoria do cuidado.

PARTICIPANTES: DUANE FERREIRA, CASSIA AMORIM, CARINE FELIX DE OLIVEIRA, CLAUDIA SEMEDO, DEUSIANE REIS MURUCI DO NASCIMENTO, DEBORA DOS SANTOS DIAS, MARCELLE MIRANDA DA SILVA



15
21^a
OUT

9^A SEMANA DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA DA UFRJ

40^a JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15^o CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10^a JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5^a JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE - PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - SINCT/UFRJ 2018

ARTIGO: 267

TÍTULO: **INFLUÊNCIA DA QUELAÇÃO DE FERRO NA LETALIDADE INDUZIDA POR DOXORRUBICINA EM LINHAGENS DE TUMOR DE MAMA.**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

INTRODUÇÃO

O ferro é essencial para o metabolismo celular, porém pode catalisar a formação de espécies reativas de oxigênio (ERO). Células de câncer possuem dependência aumentada desse elemento para seus processos celulares, assim, a quelação de ferro pode ser útil na terapia antitumoral por depletar os níveis dessa substância causando alterações redox celulares, podendo ser usada sozinha ou combinada a outras terapias anticâncer. O 2,2'-dipiridil (DIP) é um quelante capaz de entrar nas células e quelar Fe^{2+} , cujos possíveis efeitos anti-tumorais ainda não foram estudados em tumores mamários.

OBJETIVOS

Avaliar a influência do DIP na letalidade causada pelo quimioterápico doxorubicina (DOXO) em células tumorais de mama.

MÉTODO

Foram utilizadas as linhagens tumorais MCF7, de fenótipo epitelial, e MDAMB231, de fenótipo mesenquimal e mais agressiva. Avaliamos a viabilidade celular pelo ensaio MTT em células tratadas com 250nM de DOXO por 48 horas em presença e ausência do quelante DIP (10 μ M para MDAMB231 e 50 μ M para MCF7). Nos tratamentos em presença de DIP, este foi adicionado à cultura 1 hora antes (pré-tratamento) ou simultaneamente (SIMULT) ao tratamento com o quimioterápico (DOXO). Após o pré-tratamento por 1h com o quelante, o DIP foi mantido (PRÉ-DOXO/DIP) ou não (PRÉ-DOXO) durante as 48 horas de tratamento. Avaliamos o potencial antioxidante do DIP através do ensaio DPPH. Os resultados foram expressos como média da absorbância \pm erro padrão de no mínimo três experimentos independentes. Experimentos foram analisados através do teste One Way Anova seguido pelo teste de comparações múltiplas Bonferroni's Multiple Comparison Test.

RESULTADOS

A maior concentração de DIP que não reduziu a viabilidade celular das linhagens MCF7 e MDAMB231 foi, respectivamente, 50 μ M e 10 μ M. Não observamos alterações significativas na viabilidade da MDAMB231 após os tratamentos SIMULT (0,427 \pm 0,013), PRÉ-DOXO/DIP (0,475 \pm 0,015) e PRÉ-DOXO (0,469 \pm 0,01), quando comparados com o tratamento com DOXO em ausência de pré-tratamento (0,436 \pm 0,011). Observamos aumento significativo na viabilidade da MCF7 após os tratamentos PRÉ-DOXO/DIP (0,52 \pm 0,015; $P < 0,05$) e PRÉ-DOXO (0,546 \pm 0,017, $P < 0,01$) em relação ao tratamento DOXO sem pré-tratamento (0,458 \pm 0,012). Não observamos diferença significativa no tratamento SIMULT (0,452 \pm 0,014). Absorbância da solução de DPPH (0,566 \pm 0,001) não sofreu redução significativa quando misturada com soluções de 50 μ M (0,557 \pm 0,01) e 10 μ M (0,558 \pm 0,009) de DIP. A molécula DIP não apresentou potencial antioxidante nas concentrações utilizadas nos tratamentos.

CONCLUSÃO

A partir desses resultados sugerimos que as concentrações e/ou necessidade de ferro sejam diferentes nas duas linhagens de mama estudadas. Além disso, é possível que a quelação desse metal diminua a produção de radicais hidroxil via reação de Fenton estimulada por ERO geradas pela DOXO, diminuindo a letalidade dessa droga na linhagem MCF7 após pré-tratamento com DIP.

PARTICIPANTES: IRIS SOARES ANDRADE, RODRIGO SOARES FORTUNATO, TATIANA AMORIM MUNIZ DE ALENCAR, ALVARO AUGUSTO DA COSTA LEITÃO, JÉSSICA REIS BERNARDES

ARTIGO: 272

TÍTULO: **BIOPROSPECÇÃO DE SUBSTÂNCIAS ANTIMICROBIANAS EM ISOLADOS PSICROTOLERANTES E TERMOTOLERANTES DA REGIÃO ANTÁRTICA**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

A região Antártica apresenta um ecossistema adaptado a condições de baixas temperaturas. Enzimas e proteínas produzidas por microrganismos psicrófilos/psicrotolerantes possuem maior flexibilidade e consequentemente, maior atividade em temperaturas baixas. Produtos deste grupo de bactérias têm despertado bastante interesse em pesquisas de bioprospecção, pelo potencial biotecnológico que podem apresentar. O objetivo desse trabalho é verificar a produção de substâncias antimicrobianas em estirpes isoladas da Antártica, realizando testes de antagonismos com estirpes bacterianas indicadoras. Nesse trabalho foram estudados dois grupos de microrganismos extremófilos: Os microrganismos termotolerantes e os psicrotolerantes. Para o grupo das psicrotolerantes, foram selecionadas 88 bactérias de diferentes gêneros, sendo 5 do gênero *Acinetobacter* spp., 17 do gênero *Arthrobacter* spp., 5 do gênero *Hafnia* spp., 1 do gênero *Planococcus* sp. e 6 do gênero *Psychrobacter* spp. e 54 amostras do gênero *Pseudomonas* spp., já que estirpes do gênero *Pseudomonas* tem sido descritas na literatura como bactérias produtoras de bacteriocinas. Já para o grupo dos microrganismos termotolerantes foram selecionados 24 microrganismos de isolados ainda não identificados. Para testar a atividade antimicrobiana, utilizamos como bactérias indicadoras as estirpes isoladas de infecções hospitalares e resistentes a antibióticos descritas a seguir: *Klebsiella pneumoniae* ATCC 13883, *Klebsiella pneumoniae* 19ae, *Pseudomonas aeruginosae* ATCC 15422, *Staphylococcus aureus* HIV 86^o, *Salmonella* Typhimurium ATCC 14028, *Staphylococcus aureus* ATCC 6528 e a *Staphylococcus aureus* HIV 87^o. Para as amostras termotolerantes foi utilizada também uma estirpe de *Micrococcus* sp. como bactéria indicadora. Culturas produtoras psicrotolerantes e indicadoras foram crescidas em meio LB a 28°C e 37°C, respectivamente, por 24 a 48 horas, e culturas produtoras termotolerantes foram crescidas a 55°C. Após este tempo, 50 μ L da indicadora foram adicionados a 4 mL de meio LB semi-sólido e este foi imediatamente vertido sobre placa de LA. Após solidificação, foram feitos pequenos orifícios na placa e nestes foram aplicados 50 μ L da cultura produtora, para testar a produção de substâncias antimicrobiana. Após secagem, as placas foram incubadas a 28°C. As estirpes que apresentaram halo foram avaliadas quanto à natureza química por meio de tratamentos com NaOH, e os sobrenadantes dessas amostras foram liofilizados para a determinação do espectro de ação, e de caracterização química. Os resultados preliminares mostram que pelo menos 2 dos isolados psicrófilos e 2 isolados psicrotolerantes produziram halo de inibição de 5 mm, demonstrando atividade antimicrobiana contra estirpes de *Klebsiella pneumoniae*, *Staphylococcus aureus*, *Pseudomonas aeruginosa* e *Micrococcus*. Uma das bactérias produtoras está identificada a nível de espécie como *Pseudomonas salomonii*.

PARTICIPANTES: SARAH MEDEROS DA SILVEIRA, FELIPE DA SILVA DINIZ, SHEILA SILVA, JÚNIA SCHULTZ, ALEXANDRE ROSADO, ANDREW MACRAE, SELMA SOARES DE OLIVEIRA, JOÃO RICARDO VIDAL AMARAL



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA DA UFRJ
40ª JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE • PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA • SINCT/UFRJ 2018

ARTIGO: 279

TÍTULO: **LISOFOSFATIDILCOLINA (LPC) MODULA A DIFERENCIAÇÃO CELULAR DE LEISHMANIA AMAZONENSIS**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Lisofosfatidilcolina (LPC) modula a diferenciação celular de *Leishmania amazonensis*

Juliana S. Giupponi, Isabel C. F. Moreira, Angela H. C. S. Lopes*, Danielle P. Vieira

Instituto de Microbiologia Prof. Paulo de Góes, UFRJ - CCS, Bloco I, Cidade Universitária, Ilha do Fundão, Rio de Janeiro, R.J. 21941-590, Brasil.

*E-mail:angela.lopes@micro.ufrj.br

Protozoários da espécie *Leishmania amazonensis* são causadores da leishmaniose tegumentar americana (LTA) no Novo Mundo. Há diferentes tipos de fosfolípidos que fazem parte dos organismos eucariotos e são necessários para o seu bom funcionamento. O fator de ativação de plaquetas (PAF) é um fosfolípido mediador de muitos processos biológicos e patofisiológicos, incluindo diferenciação celular, inflamação e alergia. O fosfolípido lisofosfatidilcolina (LPC) é o componente bioativo mais importante de lipoproteínas de membrana e está envolvido em doenças como aterosclerose e doenças inflamatórias, sendo produzido em condições fisiológicas e patológicas. Em estudos anteriores, demonstramos que PAF estimula o processo de diferenciação celular de *Herpetomonas muscarum muscarum* e *Trypanosoma cruzi*, além de modular a infecção de macrófagos peritoneais de camundongos por *Leishmania amazonensis*. Foi demonstrado que LPC está presente na saliva de *Rhodnius prolixus*, agindo como uma molécula hemostática e modulando a infecção deste parasito em macrófagos peritoneais de camundongos. Em 2014, demonstramos que o protozoário *T. cruzi* produz uma LPC (LPC C18:1), com capacidade de agregar plaquetas, à semelhança do PAF. Nosso objetivo é demonstrar os efeitos da LPC C18:1 na proliferação, diferenciação e infecção de macrófagos peritoneais de camundongos por *L. amazonensis*, quando os parasitos foram tratados com LPC e/ou com WEB 2086 (antagonista de receptor de PAF). Demonstramos um aumento (32,3%) no 5º dia da proliferação de *L. amazonensis*, quando tratado com LPC C18:1 a 10-5 M, em relação ao controle. Ao induzirmos a diferenciação dos parasitos de promastigotas para amastigotas, observamos que a quantidade de formas diferenciadas (intermediárias) superou o número de formas promastigotas logo no 8º dia de experimento; já no controle, este aumento foi observado apenas no 16º dia. Também observamos um aumento (50%) de formas diferenciadas no 15º dia quando tratado com LPC em relação ao controle e também um aumento (29%) de formas diferenciadas no 28º dia, quando tratadas com LPC, em relação ao controle. Também testamos os efeitos deste fosfolípido na infecção de macrófagos peritoneais de camundongos Balb/c por *L. amazonensis*, quando os parasitos foram tratados por 24 horas com LPC C18:1. Resultados preliminares indicam um aumento da infecção, quando os parasitos foram tratados com LPC, em relação ao controle. Esses resultados sugerem uma modulação da diferenciação celular e potencialmente da infectividade de *Leishmania amazonensis* por LPC C18:1.

Apoio financeiro: CNPq, FAPERJ, INCT-EM, CAPES.

PARTICIPANTES: JULIANA SANTOS GIUPPONI, DANIELLE PEREIRA VIEIRA SILVEIRA, ISABEL CRISTINA DE FARIA MOREIRA, ANGELA HAMPSHIRE DE CARVALHO SANTOS LOPES

ARTIGO: 285

TÍTULO: **DESENVOLVIMENTO E AVALIAÇÃO DE EMULSÕES FOTOPROTETORAS COM VITAMINA C E VITAMINA E**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

As emulsões são preparações farmacêuticas muito utilizadas no desenvolvimento de fotoprotetores. Os fotoprotetores são formulações capazes de absorver ou refletir a radiação ultravioleta (UV) e assim proteger a pele da exposição à luz solar. Ao combinar o uso do fotoprotetor com antioxidantes, como a vitamina C e vitamina E, ocorre redução das espécies reativas de oxigênio, reduzindo os danos da exposição à radiação UV. A vitamina C, também chamada de ácido ascórbico, é um dos antioxidantes mais utilizados, pois desempenha importante função na manutenção do tecido conjuntivo. A vitamina E é um antioxidante que reduz os efeitos prejudiciais dos radicais livres e aumenta em ação de outros antioxidantes, como por exemplo, a vitamina C. O objetivo do trabalho foi desenvolver uma formulação fotoprotetora com antioxidantes, vitamina C e vitamina E, para verificar o aumento no fator de proteção solar (FPS) *in vitro*. Metodologia: As formulações foram desenvolvidas com glicerina 15%, aminometilpropanol 95%, carboxipolimetileno 0,2%, água destilada qsp 100 g, polissorbat 80 0,6%, octilmetoxicinamato 8%, octocrileno 8%, univinil A plus granular 4%, tinosorb S 3%, dry-flo pure 5%, triglicerídeos do ácido cáprico-caprílico 3%, ácido cetosteárico etoxilado 5%, ácido esteárico 4%, estearato de isoctila 7%, monoestearato glicerila 2% e conserv. novamit 0,3% e com as concentrações de 0,5% e 1% dos antioxidantes vitamina C e vitamina E, pelo método de fusão-emulsificação. Foram feitas avaliações de caracteres organolépticos, pH, medida de FPS *in vitro* no aparelho Labsphere, e estudo de estabilidade do FPS *in vitro* em diferentes temperaturas (25°C e 40°C). Resultados: As formulações sem antioxidantes, com 0,5% de vitamina C, com 1% de vitamina C, com 0,5% de vitamina E e 1% de vitamina E apresentaram FPS de 30,7 ± 6,1, FPS de 34 ± 16,6, FPS de 29,3 ± 7,1, FPS de 31,7 ± 4,9, FPS de 30 ± 5,2, respectivamente. Após 30 dias, a 25 °C e a 40 °C todas formulações desenvolvidas mantiveram seu FPS *in vitro*. As formulações sem antioxidantes e com vitamina E apresentaram pH em torno de 5,0, mesmo após 30 dias, coloração branca e sem odor. As formulações com vitamina C apresentaram pH em torno de 4,0, mesmo após 30 dias, e coloração amarela, sem odor. Conclusão: O FPS *in vitro* das formulações está se mantendo constante e até o momento não foi visto o aumento do FPS *in vitro* com a utilização dos antioxidantes incluídos.

PARTICIPANTES: BRUNA DOS SANTOS SOARES, ELISABETE PEREIRA DOS SANTOS, MARIANA SATO DE SOUZA BUSTAMANTE MONTEIRO

ARTIGO: 295

TÍTULO: **ORIENTAÇÃO SOBRE CUIDADOS DOMICILIARES E DIREITOS DE CRIANÇAS COM TRAQUEOSTOMIA NA PRODUÇÃO DE MATERIAL EDUCATIVO**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **e-Pôster**

RESUMO:

Introdução: Crianças com necessidades especiais de saúde (CRIANES) são aquelas que possuem ou estão em maior risco de apresentar uma condição física, de desenvolvimento, de comportamento, ou emocional crônica prejudicada¹. O presente trabalho aborda uma proposta para a elaboração de conteúdos educacionais voltado para demandas de cuidados deste grupo, partindo de buscas na literatura científica para a produção de objetos de aprendizagem. A pesquisa aborda uma proposta para a elaboração de conteúdos educacionais que facilitem o reconhecimento dos direitos das crianças traqueostomizadas, assim como o cuidado em domicílio pelos seus familiares, delimitando os custos dos cuidados em ambiente domiciliar, assim como apresentar esses cuidados mediados por uma história no formato *storyboard*. **Materiais e Métodos:** A busca foi realizada no período de agosto a dezembro de 2017, através das bases de dados Lilacs e Scielo utilizando-se os descritores: traqueostomia, direito da criança e judicialização da saúde. Também foram realizadas consultas a Legislação Brasileira, livros texto de pediatria e em sites específicos de fornecimento dos materiais hospitalares, para levantamento dos custos dos insumos. Critérios de inclusão foram: Textos em português e inglês, possuir como temática o cuidado a crianças traqueostomizadas e estar disponível na íntegra; Os



15
21^a
OUT
www.siac.ufrj.br

SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ
40ª JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAÉ
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE • PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA • SINCT/UFRJ 2018

critérios de exclusão foram: artigos não relacionados a pediatria e artigos que tratavam apenas do procedimento cirúrgico da traqueostomia. **Resultados parciais:** Foram sistematizados no storyboard os materiais necessários para o cuidado de um criança traqueostomizada além dos direitos que essas crianças e famílias possuem para auxiliar na garantia desses insumos. **Conclusão:** Percebeu-se a atuação da equipe multiprofissional, sobretudo do enfermeiro, na realização de orientações sobre os cuidados não só na alta, mas desde o período de internação, criando o vínculo e projetando educação continuada às demandas que surgirão no ambiente domiciliar e dar subsídio ao cuidador quanto aos direitos da criança, levando em consideração a lacuna do conhecimento que se tem em artigos e saberes disponíveis relacionados a cuidados com traqueostomia pediátrica e de potencialização da família quanto ao direito da aquisição dos insumos para continuidade do cuidado.

PARTICIPANTES: MARYANNA GONÇALVES PACHECO DE OLIVEIRA, IVONE EVANGELISTA CABRAL, TULIO CÉZAR SOUZA PADILHA, MARIA CAROLINA DE ALMEIDA OLIVEIRA SOARES, ROSILENE SOUZA

ARTIGO: 296

TÍTULO: **ESTRATÉGIAS DE CUIDADO DE ENFERMAGEM PARA O MANEJO DA INCONTINÊNCIA URINÁRIA EM IDOSOS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

O estudo apresentado trata-se de uma revisão integrativa que propôs identificar estratégias de cuidado de enfermagem utilizadas por enfermeiras/os no manejo da incontinência urinária em idosos. O método da revisão bibliográfica foi implementado através de pesquisa por artigos científicos, publicados no período de 2010 a 2017, nas bases de dados MEDLINE, BDNF E LILACS a partir de descritores previamente selecionados e extraídos da página virtual dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS). Além disso, para seleção final, os artigos precisaram contemplar os critérios de inclusão e não se encaixar nos critérios de exclusão, restando 10 artigos que atenderam aos critérios para compor a amostra do estudo. Como resultado, foi encontrada uma série de estratégias realizadas pela Enfermagem, qual sejam: exercícios musculares pélvicos, uso de cateteres, uso de absorventes para incontinência, orientações para dieta adequada, prompted voiding, treinamento da bexiga, agenda para ir ao banheiro, assistência no uso do banheiro, modificações nos banheiros, uso de urinóis e uso de bairros ou aparelhos para homens; assim como, educação sobre a ingestão hídrica e biofeedback, que são estratégias de profissionais de outras áreas da saúde que poderiam ser empregadas por enfermeiras/os, no manejo da incontinência urinária em idosos, sempre evidenciando que o cuidado precisa passar o holístico e, desta forma, zelar pela dignidade do indivíduo acometido pela IU. Ademais, é descrito como o campo de pesquisa sobre a incontinência urinária ainda pode – e precisa – ser desbravado pela Enfermagem, para que o cuidado possa ser melhor planejado pelos profissionais da área. Espera-se que o estudo sirva de incentivo e base, de forma a possibilitar maior interesse – e, conseqüentemente, mais pesquisas – voltadas para esse domínio.

PARTICIPANTES: CAROLINE OLIVEIRA DE SOUZA, ISABELA FERREIRA DA SILVA, JULIANA BATOCA PINTO, MARIANA BURGOS WALTZ, SUELEN MARIA, THAMIRES VIEIRA MÁXIMO, ANA MARIA DOMINGOS

ARTIGO: 297

TÍTULO: **HIDROLISE DA PECTINA POR PECTINASES DE MONILIOPHTORA PERNICIOSA**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

A *Moniliophthora perniciosa* é um fungo filamentosso fitopatogênico conhecido como causador da doença vassoura de bruxa que acomete principalmente os cacaueiros. Um dos mecanismos deste microrganismo para invasão no tecido vegetal é através da produção de enzimas extracelulares, como as pectinases. As pectinases ou enzimas pectinolíticas são responsáveis pela degradação da pectina que são polissacarídeos presentes na parede celular dos vegetais, cujas moléculas são longas e complexas. A classificação das pectinases ocorre de acordo com o substrato, o mecanismo de ação (hidrólise ou eliminação) e o padrão de ação que apresenta randômico ou terminal, existem três tipos de enzimas: protopectinases, desesterificantes e despolicimerizantes. As pectinases apresentam interesse industrial e movimentam o mercado mundial das enzimas. Podem ser utilizadas na clarificação de vinhos, produção de sucos, geleias, ração animal entre outros. A importância deste trabalho é representada pela escassez de estudos na literatura com o fungo *Moniliophthora perniciosa* para a finalidade biotecnológica.

O objetivo deste trabalho é avaliar a produção de enzimas de interesse comercial, como celulasas, pectinases e peptidases pela cepa FA553 de *M. perniciosa* em diferentes condições de cultivo e composição de meio de cultura. Foram avaliadas as melhores condições de temperatura, agitação e pH para o crescimento da cepa FA553 de *M. perniciosa* e produção das enzimas.

A detecção da atividade enzimática foi feita pela técnica de *cup-plate* usando 1% de ácido poligalacturônico (PGA) em tampão citrato (pH 5.5) como substrato para endopoligalacturonase (endoPG) e pectina cítrica a 1% no mesmo tampão (pH 6.8) para pectinase (PL).

Como resultados preliminares foi observada a produção de PL no tempo de incubação de 15 dias. O pH, a temperatura e a agitação não influenciaram no crescimento do fungo nem na produção da enzima. Não houve produção significativa de endoPG.

Utilizando a mesma técnica e tendo como substrato o CMC e caseína foi possível descobrir e produção de outras enzimas que também possuem interesses comerciais, como, as celulasas e peptidases.

A partir desses resultados será realizada a produção da PL em ótimas condições para determinação da concentração de proteínas, atividade enzimática e perfil de hidrólise da pectina.

PARTICIPANTES: MONIQUE HELEN COSTA ALVES, ALANE BEATRIZ VERMELHO, FELIPE MANSOLDO

ARTIGO: 308

TÍTULO: **TRABALHANDO GÊNERO NA ESCOLA: UMA EXPOSIÇÃO FOTOGRÁFICA PRODUZIDA COM CRIANÇAS ESCOLARES**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **e-Pôster**

RESUMO:

Introdução: Parte do Projeto de Pesquisa Ação-extensionista (Des-)construção de gênero e promoção da saúde na escola, visto que a fase da ação na pesquisa corresponde a extensão, financiado pelo Edital PROFAEX Nº 128/2017 - Programa Institucional de Fomento Único de Ações de Extensão da UFRJ. Gênero é uma construção sócio-cultural compreendida a partir de quatro categorias: identidade, papel, estereótipo e



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE - PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - SINCT/UFRJ 2018

relação. Segundo essa concepção supera-se uma visão reduzida de gênero a sexo. **Objetivos:** Determinar representações culturais sobre gêneros em uma escola de ensino fundamental, capturadas por imagens fotográficas. **Método:** Pesquisa-ação-extensionista realizada em uma escola de ensino fundamental do Rio de Janeiro, com dois grupos de alunos, (21 crianças, 6 e 11 anos). Na oficina de expressão implementou-se a dinâmica de criatividade e sensibilidade Foto Voz e na de criação produziu-se uma exposição fotográfica. A primeira oficina contou com a participação de um fotógrafo que compartilhou noções de fotografias. No encontro seguinte, formou-se duplas acompanhadas por um membro da equipe de pesquisa e com a câmera nas mãos revezaram-se no registro, por 20 minutos, de interações no recreio que refletiam gênero anteriormente compartilhadas com eles. Mais de 300 fotografias foram triadas pelo fotógrafo para eliminar repetições e submetidas a tratamento fotográfico, resultando em 200 imagens, posteriormente, agrupadas pela equipe de pesquisa. Na Oficina de criação, adotou-se a “assembleia comunitária” para votação das fotografias (critérios artísticos e expressivos), a partir de 120 fotografias. Ao final da seção resultou em 50 imagens que refletiam as quatro categorias. No encontro seguinte, o grupo atribuiu legendas às fotografias. **Resultados:** As crianças organizaram a sequência de imagens na exposição fotográfica para demonstrar o movimento de gênero na escola. As imagens refletem relações de poder, pois mulheres trabalham na limpeza, homens em serviços de portaria da escola e como segurança. No recreio, crianças agrupam-se por sexo, com poucos movimentos de rupturas: meninas jogando futebol com meninos; meninos observando à distância, meninas brincando com boneca. **Conclusão:** Refletindo-se sobre discursos imagéticos de gênero, há possibilidade de agir nesse cotidiano validando “papéis” e estereótipos que superem relações desiguais.

PARTICIPANTES: ROSILENE SOUZA, IVONE EVANGELISTA CABRAL, ELISA DA CONCEIÇÃO RODRIGUES, FLORA VIANA LEAL E SILVA

ARTIGO: 310

TÍTULO: COGNIÇÃO NA BORBOLETA MONARCA DO SUL: O NÉCTAR NÃO É MAIS VALIOSO DO QUE A PROPAGANDA FLORAL

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

As flores possuem características que atuam como informações facilitadoras que otimizam a busca de alimento por visitantes florais. Tais características, quando integradas, podem potencializar os sinais emitidos a estes animais. *Danaus erippus*, popularmente conhecida como a borboleta monarca do sul, é um visitante floral com alta capacidade cognitiva. Em nosso estudo prévio, foi constatado que esta espécie possui preferências inatas por flores com maior grau de informação em comparação àquelas com menor grau de informação. Este padrão suscitou a seguinte questão: é possível *D. erippus* desenvolver preferências aprendidas por flores menos informativas? Deste modo, examinou-se, no presente estudo, a capacidade de *D. erippus* em associar recompensas a flores com diferentes graus de informações. Para tal, flores artificiais contendo dois tipos de informação: 1) padrão de coloração (uniforme ou radial) e 2) dimensão (duas ou três), foram confeccionadas, o que gerou quatro tipos florais (flores uniformes bidimensionais, flores radiais bidimensionais, flores uniformes tridimensionais e flores radiais tridimensionais). Partiu-se da premissa que a característica uniforme é menos informativa que a radial, e que a bidimensionalidade é menos informativa que a tridimensionalidade. Adultos de *D. erippus* receberam sacarose por 30 segundos em um dos tipos florais (fase treino; N = 10 / tipo floral). Após, foram submetidos para a fase teste, onde foram expostas aos quatro tipos florais dispostos aleatoriamente, e sem recompensas. Após o teste, receberam sacarose, novamente, no tipo floral condicionante. Foi registrado o número de visitas a cada tipo floral, isto é, o pouso seguido da extensão da probóscide no orifício floral. As flores radiais foram mais visitadas que as flores uniformes, independente do tipo floral condicionante (Testes Múltiplos de Dunn, $p < 0,05$). Tendo em vista a relevância ecológica do padrão radial para esses visitantes florais, possivelmente este sinal atua como um guia de néctar muito relevante na natureza, o que impossibilita o condicionamento por tipos florais menos informativos quando flores radiais estão presentes.

PARTICIPANTES: NAYARA ESMALLE MENDES NEVES, DANIELA RODRIGUES

ARTIGO: 311

TÍTULO: COLEÇÃO DIDÁTICA DE ZOOLOGIA DO PROJETO FUNDÃO BIOLOGIA - UFRJ: PRODUZINDO ATIVIDADES DE ENSINO E FORMANDO PROFESSORES

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: e-Pôster

RESUMO:

A Coleção Didática de Zoologia do Projeto Fundão Biologia - UFRJ é parte do projeto “Materiais didáticos do Projeto Fundão Biologia - UFRJ: organização do acervo e de novas produções para o ensino de Ciências e Biologia”. Tal acervo é composto por exemplares zoológicos e por materiais didáticos que vêm sendo usados para promover a produção de outros materiais de ensino, jogos, oficinas e cursos. Esses materiais são disponibilizados para empréstimo para professores e licenciandos, que os utilizam em atividades de ensino escolares como aulas, feiras de ciências e oficinas, instrumentalizando o ensino de temáticas como zoologia e biodiversidade. Tais materiais contribuem assim para a valorização e a dinamização do ensino de Ciências e Biologia em escolas públicas do Rio de Janeiro. A partir da análise de formulários de empréstimos dos exemplares da coleção, de registros fotográficos de nossas ações e de depoimentos de professores e estudantes das escolas em que atuamos, apresentamos uma avaliação dos impactos e contribuições da Coleção Didática de Zoologia na dinamização das aulas, no interesse dos estudantes sobre as disciplinas e na formação dos professores. A análise permite concluir que o referido acervo se constitui num importante patrimônio que participa na dinamização e melhoria do ensino de Ciências, além de contribuir para a preservação da sua memória na Universidade.

PARTICIPANTES: LISA GLEYCE TAVARES DE PONTES PACHECO, MARIA MARGARIDA PEREIRA DE LIMA GOMES

ARTIGO: 313

TÍTULO: NOVOS ANÁLOGOS DA FENACETINA COM ATIVIDADES ANTINOCICEPTIVA E ANTIINFLAMATÓRIA

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

A fenacetina é um composto com atividade farmacológica muito usada no passado, com efeitos analgésicos e antipiréticos. Três novos análogos foram sintetizados com objetivo de melhoramento da molécula original que apresentassem menos efeitos colaterais. São eles a 4-etoxianilina, R-71 e R-72. Nosso objetivo foi o de avaliar os efeitos destes 2 novos análogos em modelos de dor e inflamação. Nociceptores e inflamação foram avaliadas pelo modelo de lambadura de pata induzida por formalina e modelo de migração celular induzida por carragenina. Camundongos machos Swiss webster (22-30 g, n = 6-8) doados pelo Instituto Vital Brasil foram usados em ambos os ensaios. O protocolo para o uso de animais foi aprovado pela CEUA/UFRJ e recebeu o número DFBCICB015-04/16. Os resultados são comparados entre o grupo tratado e o grupo veículo e expressos como média \pm DP e análise estatística foi por ANOVA seguida pelo teste de Bonferroni ($*p < 0,05$). O modelo de lambadura de pata induzido por formalina é caracterizado por uma fase neurogênica e uma fase inflamatória. Os estímulos são determinados pela injeção de 20 μ L de formalina (2,5%) na pata traseira esquerda do camundongo. O tempo que o animal permanece lambendo a pata injetada é contabilizado. Os animais receberam tratamento oral da 4-etoxianilina, R-71, R-72 (10 mg/kg), ácido acetilsalicílico (200 mg/kg) ou morfina (2, 5 mg/kg), 60 minutos antes da injeção de formalina. O modelo da bolsa de ar subcutânea consiste na formação de uma bolsa de ar com uma injeção de ar estéril (10 mL) na área de intrascapular dos camundongos. Depois de três dias, realizou-se outra injeção de ar (7 mL) para manter as bolsas. Três dias depois, os animais receberam o tratamento oral com 4-etoxianilina, R71 ou R72 (10 mg/kg) uma hora antes da injeção de carragenina estéril (1%) ou solução salina na bolsa. Após 24h, os animais foram eutanasiados, realizando o lavado com 1 mL de solução salina e coleta do exsudato. Nossos dados demonstraram que o tratamento com os compostos reduziu significativamente o tempo de



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^a SEMANA DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAÉ
15ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE • PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA • SINCT/UFRJ 2018

lambedura na fase neurogênica e inflamatória do modelo de lambedura de pata. 1ª fase: Veículo = 52,7±11,3 segundos; 4-etoxianilina: 24,9±3,5* segundos; R-71: 10,0±3,0* segundos; R-72: 10,1±3,8* segundos. 2ª fase: Veículo = 212,2±56,3 segundos; 4-etoxianilina: 107,8±32,2* segundos; R-71: 76,5±32,4* segundos; R-72: 60,4±16,6* segundos. Na migração celular a 4-Etoxianilina reduziu 48% (42,8±16,9x10⁶ células/mL), R-71 52% (38,9±11,3x10⁶ células/mL) e R-72 em 67% (26,8±11x10⁶ células/mL) quando comparado com o grupo tratado com veículo que também recebeu a carragenina na bolsa (82,6±39,2x10⁶ células/mL). Os análogos apresentaram efeitos anti-inflamatórios e devem ser usados em outros ensaios para comprovar sua eficácia.

PARTICIPANTES: PÂMELA GOMES DE ALMEIDA, NATÁLIA DE MORAIS CORDEIRO, PATRICIA DIAS FERNANDES

ARTIGO: 319

TÍTULO: **EFEITO DO INIBIDOR DE TBK1, BX-795, NA REPLICAÇÃO DE POXVÍRUS**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Poxvírus são vírus complexos de genoma DNA dupla fita com capacidade de modular diferentes vias de sinalização celular, dentre estas, destacam-se as vias de produção de Interferon tipo I, que possui uma importante ação antiviral na célula. A quinase TBK1 tem um papel essencial na transdução de sinal nessas vias e, portanto, é alvo da ação de proteínas virais. Dentre as proteínas virais descritas com capacidade de inibir TBK1, está a proteína C6. Na cepa WR de VACV, uma cepa neurovirulenta muito estudada por apresentar o painel mais completo de genes de virulência, a proteína C6 está funcional e não há ativação de TBK1 durante a infecção. Contudo, C6 está truncado na cepa IOC de VACV, utilizada pelo Instituto Oswaldo Cruz no Brasil na fabricação da vacina antivariólica brasileira usada durante o programa nacional de vacinação até o final da década de 1970. E além disso, a proteína C6 está ausente no vírus Cotia, isolado pelo Instituto Adolfo Lutz em 1961 através de um sistema de vigilância (utilizando camundongos sentinelas) nas áreas florestais do município de Cotia, em São Paulo. Em 2012, nosso grupo caracterizou o COTV como representante de um novo gênero da família *Poxviridae*, ainda sem denominação oficial. O objetivo geral desse trabalho é investigar o envolvimento de TBK1 durante a infecção de células pelos vírus COTV e VACV (cepas IOC e WR) utilizando o inibidor comercial de ativação de TBK1, BX-795. Análises por Western Blot detectaram a ativação de TBK1 em células infectadas com COTV ou com IOC, que por sua vez foi fortemente inibido na presença de BX-795. E em acordo com a literatura, não observamos ativação de TBK1 na infecção por VACV-WR. Para analisar o efeito de BX-795 na produção de partículas virais infecciosas, células foram infectadas com COTV ou VACV (IOC ou WR) na ausência ou na presença de BX-795 e o título viral foi determinado por ensaio de placa. Na infecção por COTV, 10 µM de BX-795 inibiu a produção de progênie infecciosa em 94,9% e o título viral da cepa IOC de VACV foi inibido em 89,1% e 97,2% com 5 µM e 10 µM de BX-795, respectivamente. Para nossa surpresa, o título viral da cepa WR de VACV foi inibido em 90,8% e 99,5% com 5 µM e 10 µM do inibidor, respectivamente, sugerindo que BX-795 possui outro alvo além de TBK1. Essa inibição de partículas infecciosas virais foi confirmada em um experimento de ciclo único de infecção durante a infecção por VACV-IOC e VACV-WR. Ensaios de citotoxicidade com MTT mostraram pouca toxicidade do inibidor nessas concentrações. Para mapear as fases gerais do ciclo replicativo afetadas por BX-795 e que TBK1 possa estar atuando, as fases pré e pós-replicativas foram analisadas através da imunodeteção de proteínas iniciais e tardias. Não foi observado inibição ou atraso do acúmulo dessas proteínas que justificasse a inibição no título viral, sugerindo que uma etapa posterior, ou seja, a morfogênese viral esteja sendo alvo de BX-795.

PARTICIPANTES: DESIREE DOS SANTOS NUNES, CLARISSA DAMASO

ARTIGO: 321

TÍTULO: **NOVAS MOLÉCULAS DERIVADAS DO IBUPROFENO COM ATIVIDADES ANALGÉSICAS E ANTI-INFLAMATÓRIAS**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Introdução: Os anti-inflamatórios do tipo não esteroidais (AINES) são uma das classes de medicamentos mais utilizadas no mundo e entre os fármacos mais utilizados está o ibuprofeno, porém mesmo com efeitos comprovados na resolução do processo inflamatório, esses fármacos possuem efeitos adversos graves como disfunções renais e gastrointestinais¹. Diante disso, a descoberta de novas substâncias ou melhoramento de fármacos já existentes se faz necessário. O presente estudo tem como objetivo avaliar os efeitos de novos análogos do ibuprofeno em modelos de inflamação aguda.

Métodos: As atividades das substâncias R-60 e R-65 foram avaliadas através da injeção intraplantar de formalina (2,5%) uma hora depois do pré-tratamento com os análogos na dose de 10 mg/kg. O modelo de lambedura de pata induzido por formalina foi realizado conforme descrito². A migração celular foi avaliada através da injeção de carragenina na bolsa de ar subcutânea³. Foi injetado na bolsa de ar feita no dorso do animal 1mL de carragenina (1%) uma hora depois do tratamento com as substâncias (10 mg/kg). Os grupos experimentais foram compostos por 6-8 (25-35g) camundongos machos da linhagem Swiss webster, os protocolos experimentais foram aprovados pela Comissão de Ética de Uso de Animais: DFBCIB15-0416. Os resultados são apresentados como média ± DP, e a significância estatística foi calculada por one way ANOVA com pós-teste Bonferroni (*p<0,05).

Resultados: R-60 e R-65 reduziram o tempo de lambedura de pata: 1ª fase: R-60: 24,1±13,9* segundos e R-65: 18,2±6* segundos, em comparação com o grupo veículo: 55±12,1 segundos; 2ª fase: R-60: 92,5±14,1* segundos e R-65: 61,8±25* segundos, quando comparados com o grupo veículo: 190,6±54,4 segundos. A migração celular também foi reduzida após o tratamento com as substâncias. O ibuprofeno reduziu em 43,4% (39,9±15,6* x10⁶ células/mL) a migração leucocitária e seus derivados, R-60 em 46,4% (37,7±17,5* x10⁶ células/mL) e R-65 em 44,1% (39,4±6,3* x10⁶ células/mL), em comparação com o grupo veículo, que recebeu a injeção de carragenina, (70,4±15,2 x10⁶ células/mL). O extravasamento proteico também foi reduzido, mas dos compostos testados apenas o R-60 demonstrou redução significativa de 43,7% (0,9±0,3* µg/mL); o R-65 e ibuprofeno só reduziram em 25% (1,2±0,3 µg/mL e 1,2±0,5 µg/mL, respectivamente), quando comparados com o grupo veículo (1,6±0,4 µg/mL).

Conclusão: Nossos resultados sugerem que os novos análogos do ibuprofeno possuem efeito anti-inflamatório, o que justifica a continuidade dos testes.

Agradecimentos: Alan Minho (Suporte Técnico) e Instituto Vital Brazil (doação animal).

Suporte Financeiro: CNPq, CAPES, FAPERJ

Referências:

1. Peesa, J. Journal of Acute Disease. 5(5): 364; 2016.
2. Hunskaar S. Pain. V.30, 103; 1987.
3. Raymundo, L. J Ethnopharmacol. V134(3): 725; 2011.



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40^ª JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLOGICA, ARTISTICA E CULTURAL
15^º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10^ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5^ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE • PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIENCIA E TECNOLOGIA • SINCT/UFRJ 2018

PARTICIPANTES: ARYELLE CHRISTIANE SOUZA DA SILVA, NATÁLIA DE MORAIS CORDEIRO, PATRICIA DIAS FERNANDES

ARTIGO: 327

TÍTULO: **O ESTÍMULO INFLAMATÓRIO DIMINUI A MIOGÊNESE VIA AÇÃO DOS HORMÔNIOS TIREOIDEANOS**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Durante a miogênese a resposta aos hormônios tireoideanos (HT) é fundamental para a progressão no programa de diferenciação dos mioblastos. O nível de HT intracelular depende da sua concentração sérica, transporte pela membrana plasmática e ativação tecidual¹. No músculo, a ativação e/ou inativação dos HT se dá pelas enzimas desidases D2 ou D3, respectivamente. A expressão e atividade das desidases e logo os níveis intracelulares de HT podem ser regulados durante o estado inflamatório². O controle da expressão de D2 e D3 muscular é fundamental para a progressão miogênica³, contudo, pouco se sabe sobre a influência da inflamação na expressão de D2 e D3 durante a miogênese. Nosso trabalho visa avaliar se o estímulo inflamatório afeta a miogênese através da regulação da resposta dos mioblastos aos HT. Para tal, utilizamos mioblastos C2C12 estimulados a diferenciar em miotubos, cultivados na ausência (CTR) ou presença do lipopolissacarídeo bacteriano (LPS, estímulo pró-inflamatório). Ao atingirem de 80% a 100% de confluência, as amostras foram coletadas (ponto 0 h) ou foi iniciado o estímulo de diferenciação e após 24 h as amostras foram coletadas. A viabilidade e a proliferação celular foram quantificadas pela técnica do MTT e imunofluorescência marcando núcleos Ki67 positivos, respectivamente. A expressão gênica do fator de transcrição miogênico *Myod*, *Dio2* (D2), *Dio3* (D3), *Thra1* (principal receptor de HT muscular), *Slc16a2* (MCT8, principal transportador de HT muscular) e do gene regulado positivamente por HT *Ppargc1* (PGC1 α) foram quantificadas por qPCR. Nossos dados preliminares, mostram que o LPS parece não afetar a viabilidade e a proliferação dos mioblastos em nenhum dos tempos analisados. No tempo 24 h, a expressão dos genes relacionados ao metabolismo de HT tiveram a redução de 61% de *Dio2*, 66% de *Thra1* e a redução de 59% da expressão de *Ppargc1* no grupo LPS ($p < 0,05$). O LPS reduziu a expressão de *Myod* em 65% e 71% ($p < 0,05$) nos tempos 0 h e 24 h, respectivamente. Nossos achados levam a crer que o LPS reduz a resposta dos mioblastos ao HT, podendo ser a via que leva a menor expressão de *Myod* e consequentemente prejudica a miogênese inicial.

1 Boelen, A. et al. Endocrine Reviews.32:670,2011.

2 Boelen, A. et al. J Endocrinol. 2017 Apr;233(1):25-36

3 Dentice, M. et al. CellMetab. 2014 Dec 2;20(6):1038-48.

PARTICIPANTES: THAMIRES SIQUEIRA DE OLIVEIRA, CHERLEY BORBA VIEIRA DE ANDRADE, FLAVIA FONSECA BLOISE, TANIA MARIA RUFFONI ORTIGA

ARTIGO: 328

TÍTULO: **FUNÇÃO DO RECEPTOR QUINASE FLS2 EM PLANTAS DE ARABIDOPSIS THALIANA ASSOCIADAS COM BACTÉRIAS DIAZOTRÓFICAS PROMOTORAS DE CRESCIMENTO VEGETAL**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

O FLS2 ("FLAGELLIN SENSITIVE2") é um receptor quinase transmembrana, com domínio extracelular rico em repetições de leucina (LRR-RLK), cuja função no reconhecimento da flagelina de bactérias patogênicas está bem caracterizada. Alguns poucos estudos mostraram que este receptor também pode reconhecer organismos benéficos sem ativar uma resposta imune. Nosso grupo de pesquisa estuda mecanismos envolvidos na percepção de bactérias benéficas fixadoras de nitrogênio por plantas gramíneas, como cana-de-açúcar e milho. Esse trabalho tem como objetivo investigar se o receptor FLS2 é um membro importante para o reconhecimento de bactérias diazotróficas benéficas, promotoras de crescimento vegetal. O padrão de expressão de FLS2 foi investigado em plântulas de *A. thaliana*, modificadas geneticamente com o promotor do gene FLS2 fusionado com o marcador GFP ("Green Fluorescent Protein"), chamadas de proFLS2::GFP, inoculadas ou não com as bactérias diazotróficas benéficas *Azospirillum brasilense*, *Herbaspirillum seropedicae* e *Gluconacetobacter diazotrophicus*. Como controle, foi utilizada uma bactéria patogênica, a *Agrobacterium tumefaciens* B6. As plantas foram inoculadas em placa de Petri em posição vertical para observar o fenótipo da raiz e o padrão de expressão de FLS2 e como controle foram utilizadas plantas não inoculadas. Após sete dias de inoculação, observou-se o fenótipo das plântulas e o padrão de expressão espacial e temporal do receptor FLS2 na raiz por meio de microscopia confocal e qRT-PCR. Na interação com *A. tumefaciens* B6, a expressão do FLS2 foi muito maior após três dias de inoculação e diminuiu significativamente após sete dias, seguindo o padrão esperado para uma bactéria patogênica, que consegue reprimir a expressão do receptor para inibir a resposta imune. Nas interações com as bactérias benéficas, foi observada a promoção do crescimento de raiz e parte aérea das plântulas inoculadas, sendo que *H. seropedicae* promoveu o maior incremento de biomassa nesses órgãos. As análises de por qRT-PCR mostraram aumento de expressão de FLS2 nas plantas inoculadas com as bactérias benéficas. De acordo com análises microscópicas, após sete dias de inoculação, a expressão do FLS2 foi maior nas plantas inoculadas com *G. diazotrophicus*, se localizando principalmente nas regiões da raiz onde a bactéria não se associa. Este padrão de expressão diferenciado de FLS2 nos tecidos vegetais, numa associação com bactérias diazotróficas, pode sugerir que: (a) a transdução de sinal desse receptor deve ser reprimida para permitir a colonização da planta pela bactéria benéfica, (b) por outro lado, é necessário que o FLS2 seja ativado em alguns tecidos vegetais para auxiliar no controle sobre o número de bactérias que podem se associar na raiz da planta, já que um número excessivo de bactérias poderia desencadear uma resposta imune. Financiados por: INCT, CNPq, CAPES, FAPERJ e FINEP.

PARTICIPANTES: GABRIELA PEREIRA MILHM, PAULO CAVALCANTI GOMES FERREIRA, ADRIANA SILVA HEMERLY, HELKIN GIOVANI FORERO BALLESTEROS

ARTIGO: 331

TÍTULO: **TRABALHANDO GÊNERO NA ESCOLA: ROTEIRO DE UMA PEÇA INFANTIL**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **e-Pôster**

RESUMO:

Introdução: Resultado parcial da pesquisa ação-extensionista financiada pelo Edital PROFAEX Nº 128/2017 - Programa Institucional de Fomento Único de Ações de Extensão da UFRJ. Aprovado pelo CEP EEAN/HESFA-UFRJ, nos termos da Resolução nº 510, de 7 de abril de 2016, do CNS, Parecer nº 1.866.131, de 11 de dezembro de 2016. **Objetivos:** Desenvolver uma pesquisa ação-extensionista na geração de materiais sobre gênero e saúde na infância com a participação de crianças (6 a 10 anos), e professores de uma escola do ensino fundamental; Desenvolver ações extensionistas lúdicas e recreativas com dinâmicas de criatividade e sensibilidade, no espaço das oficinas de expressão; Gerar produtos culturais resultantes dessas ações extensionistas nas oficinas de criação; Discutir com os professores do ensino fundamental onde a ação será implementada, o valor de uso dessas produções com crianças e adolescentes no ensino sobre gênero e saúde e na



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE • PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA • SINCT/UFRJ 2018

escola. **Método:** Pesquisa-ação-extensionista realizada em uma escola de ensino fundamental do Rio de Janeiro, com dois grupos de alunos, (21 crianças, 6 e 11 anos). Uso do método criativo-sensível. **Oficinas de expressão:** Introdução ao conceito de teatro e às técnicas de representação teatrais. Aprender a ocupar o espaço do palco, exercícios de imitação, exercício de criação e improviso; Introdução a criação de personagens. Características físicas, nome, história, personalidade. **Oficinas de criação:** Criação do enredo da peça com começo, meio e fim. Criação de falas para cada personagem, interação entre personagens dentro da história e primeiro ensaio.; Transformação das histórias em roteiros: duas peças que se interconectam. Melhoramentos e finalização dos roteiros em conjunto com as crianças.; Realização de testes de elenco para a escolha das crianças que vão atuar. Divisão de tarefas com as outras crianças: figurino, figuração, fotografia, sonorização.; Ensaio geral antes da apresentação final.; Apresentação final das peças teatrais. **Resultados:** Criação de duas histórias consolidadas em um roteiro de peça teatral; Implementação de conhecimentos básicos de teatro e representação.

PARTICIPANTES: FLORA VIANA LEAL E SILVA,ROSILENE SOUZA,ELISA DA CONCEIÇÃO RODRIGUES,IVONE EVANGELISTA CABRAL

ARTIGO: 345

TÍTULO: ORGANISMOS NOCIVOS AO HOMEM AO REDOR DA BAÍA DA ILHA GRANDE: A EDUCAÇÃO AMBIENTAL PODE CONTRIBUIR PARA SUA CONSERVAÇÃO?

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

Atividades de educação ambiental, no que se refere à proteção da biodiversidade, se faz cada vez mais necessária em função da crescente destruição de habitats e atividades predatórias pelo homem. Essas atividades se tornam ainda mais necessárias em comunidades que vivem no interior ou ao redor de unidades de conservação, como acontece no entorno da Baía da Ilha Grande, Rio de Janeiro. O convívio do homem com animais, particularmente com aqueles que podem lhe trazer algum mal, é muitas vezes desequilibrado, pois o homem tende a matá-los. A falta de conhecimento sobre esses organismos, e muitas vezes mitos a seu respeito, podem acarretar no extermínio não justificado dos mesmos, afetando a conservação das espécies e sua função ecológica. Nesse contexto, o objetivo deste trabalho foi ensinar as pessoas da comunidade local quais os mais frequentes animais e plantas nocivos que ocorrem na região, discutindo formas seguras de coabitar, simultaneamente mostrando seu papel no equilíbrio do ambiente e a importância de sua conservação. Esta atividade faz parte do projeto de extensão: "Conservação e uso sustentável da biodiversidade de ecossistemas da Baía da Ilha Grande: integração do conhecimento científico e popular". A atividade ocorreu durante a Semana Eletronuclear de Meio Ambiente (SEMA), em 2017, na vila residencial de Mambucaba, Parati. Em evento organizado na forma de uma feira de Ciências, foram expostos, para observação e manuseio pelo público, espécimes de espécies de abelhas, anfíbios, aranhas, borrachudos, cobras e plantas tóxicas que ocorrem em ecossistemas da Baía da Ilha Grande, o que favoreceu o interesse pelo público. Cada grupo de organismos foi apresentado por um ou mais monitores do projeto, que abordaram aspectos relativos ao modo de vida, estratégias de defesa, ação de suas toxinas e sua importância no equilíbrio do meio ambiente. Além disso, também se discutiu o uso de algumas toxinas na saúde humana, como na confecção de medicamentos, e medidas preventivas básicas para segurança individual. Foi enfatizada a desconstrução de mitos a respeito dos organismos apresentados, mas valorizando o aspecto cultural local e registrando o saber popular. Através de diálogos livres e espontâneos com o público, foi possível integrar o conhecimento científico, trazido de laboratórios e especialistas da universidade, ao popular. Atividades lúdicas, com temática atrelada à discutida na exposição, ocorreram paralelamente, incluindo jogos. O público recebeu durante os dois dias de exposição foi de 300 pessoas, em sua maioria crianças. Com essa atividade, espera-se ter conscientizado uma parcela da população local de que nem sempre é necessário matar estes animais nocivos para garantir sua segurança e a da família, e que a conservação dessas espécies é importante para a biodiversidade dos ecossistemas da região.

PARTICIPANTES: BERNARDO DE LA VEGA VINOLO,MARIA TERESA MENEZES DE SZÉCHY,ANDREA DE OLIVEIRA RIBEIRO JUNQUEIRA,LANA SYLVESTRE,ANA BEATRIZ ROCHA RODRIGUES,EDERSON JOSE DE OLIVEIRA JUNIOR,JULIANA FIGUEIREDO DA SILVA,MARCELE ARAUJO,GUSTAVO RIBEIRO

ARTIGO: 346

TÍTULO: INTERVENÇÕES ALTERNATIVAS CONTRA CÉLULAS LEUCÊMICAS COM FENÓTIPO MDR

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

A resistência a múltiplas drogas (MDR) é o principal obstáculo no tratamento da leucemia mieloide crônica (LMC) em crise blástica. Uma das principais causas da MDR é a superexpressão de glicoproteína-P (P-gp) e da proteína associada à resistência a múltiplas drogas (MRP-1), capazes de expulsar quimioterápicos das células tumorais. Neste projeto foram utilizadas as linhagens K562 (sensível a drogas), Lucena-1 (MDR, expressa P-gp) e FEPs (MDR, expressa P-gp e MRP-1), sendo a linhagem FEPs considerada a mais resistente nesse modelo experimental. Tendo em vista a reduzida eficiência das terapias convencionais na LMC em crise blástica, desenvolvemos duas propostas de intervenções alternativas contra esse tipo de câncer. Primeiramente, foi analisado o efeito das células normais do sangue (PBMC) sobre as células tumorais, por meio do ensaio de redução de MTT (3-(4,5 dimethyl thiazole-2yl)-2,5 diphenyl tetrazolium bromide), a fim de proporcionar capacidade imunológica de combate a doença. Após 72 horas de co-incubação, foi constatado que a presença de PBMC por si só já era capaz de afetar as células leucêmicas K562 e Lucena-1, mas não surtiu efeito na FEPs. Uma outra intervenção testada foi a mediada por um fitoquímico presente na pimenta-do-reino, a piperina. Os experimentos de viabilidade celular demonstraram que a piperina foi capaz de afetar de forma mais pronunciada as células MDR, Lucena-1 e FEPs, sendo esse efeito ainda mais expressivo sobre a linhagem mais resistente, FEPs. Além disso, por meio da marcação com Anexina-V e Iodeto de Propídio e da técnica de Imunocitoquímica, a piperina (100 µM, por 72 horas) induziu apenas as células MDR, Lucena-1 e FEPs, ao processo de apoptose dependente da clivagem de caspase-3, sendo que esse efeito também foi mais pronunciado na linhagem FEPs. Investigações como esta podem auxiliar no delineamento de estratégias terapêuticas, que possam atuar combatendo a MDR neste tipo de câncer.

PARTICIPANTES: MARIANA TEIXEIRA NASCIMENTO,GIOVANNA MUSCO TWARDOWSKI PINTO,EMANOELA ANDRADE,VIVIAN MARY BARRAL DODD RUMJANEK,JULIA QUARTI CARDOSO,JULIANA MARIA GOMES DA MOTTA,ELIANE FIALHO DE OLIVEIRA

ARTIGO: 347

TÍTULO: O DESCARTE DE RESÍDUOS QUÍMICO-FARMACOLÓGICOS EM UNIDADES DE INTERNAÇÃO: UM ESTUDO DESCRITIVO

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

Resumo

Objetivos: Identificar os saberes da equipe de enfermagem sobre o manejo dos resíduos químicos-farmacológicos; Analisar a prática de descarte com o que é preconizado. **Método:** Estudo quantitativo, exploratório e descritivo realizado com profissionais de unidades de internação em um Hospital Universitário. Aprovado pelo comitê de Ética da instituição sob o número 884.572. A coleta de dados se deu por



15
21
OUT

www.siac.ufrj.br

SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE • PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA • SINCT/UFRJ 2018

meio de questionários estruturados com perguntas fechadas e escala Likert de três pontos acerca da RDC 306/04 da ANVISA e sobre a prática realizada dentro da instituição. **Resultados finais:** Participaram 50 profissionais de enfermagem, sendo 37 técnicos de enfermagem e 13 enfermeiros. Em relação a realizações de cursos sobre a temática, cerca de 68% afirmaram nunca terem realizado e 56% negaram terem informações sobre resíduos químico-farmacêuticos. Quando questionados a respeito da prática de descarte, 66% dos profissionais desconheciam o local adequado para ampolas de medicamentos. Desses, cerca de 76% indicaram os coletores do Grupo E como os ideais para o descarte. **Conclusão:** Cabe um processo de conscientização profissional e aprofundamento nos estudos acerca do gerenciamento de resíduos químicos. Bem como a criação de protocolos para viabilizar melhorias no descarte e manejo. **Descritores:** Preparações farmacêuticas; Resíduos de serviços de saúde; Eliminação de Resíduos de Serviços de Saúde.

PARTICIPANTES: LIVIA MARIA DE ARAUJO FARIAS, PATRINY MARCELLE MARIANO GOMES, GRACIELE OROSKI PAES

ARTIGO: 349

TÍTULO: AVALIAÇÃO DO PERFIL ANTI-INFLAMATÓRIO DO LASSBIO-2060 E LASSBIO-2061

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

Introdução: Inflamação é uma resposta benéfica do sistema imune frente a um agente infeccioso ou dano tecidual. Durante um processo inflamatório, há diversas alterações vasculares, migração de leucócitos e ativação e respostas sistêmicas. Devido os vários efeitos colaterais dos anti-inflamatórios não-esteroidais, a busca por novas substâncias ainda é um objetivo para pesquisadores. A este respeito, o LASSBio-1829 foi inicialmente descrito com propriedades anti-inflamatórias significativas. Algumas mudanças estruturais foram feitas no LASSBio-1829, resultando nos LASSBio-2060 e LASSBio-2061. Assim, o objetivo do presente trabalho foi avaliar os efeitos anti-inflamatórios de ambas moléculas utilizando métodos tradicionais de inflamação.

Métodos: Camundongos Swiss Webster, machos (28-32 g, n = 6) foram utilizados em modelos de lambadura de pata induzida por formalina ou migração celular induzida por carragenina na bolsa de ar subcutânea (BAS). Os animais foram tratados oralmente com LASSBio-2060 ou LASSBio-2061 (10, 30 ou 100 µmol/kg). Após 1 hora, os camundongos receberam injeção intraplantar de formalina (2,5%, 20 µL) e o tempo que permaneceram lambendo a pata injetada foi registrado com um cronômetro. No modelo da BAS, após a administração oral das substâncias, os camundongos receberam injeção de carragenina (1%, 1 mL) ou de solução salina na SAP e 24 horas depois foram eutanasiados e o exsudado coletado para futuras dosagens. Os resultados são apresentados como média ± dp. A análise estatística foi realizada por ANOVA seguida do teste de Bonferroni (*p<0,05). O protocolo para uso de animais foi aprovado pelo CEUA / UFRJ e recebeu o número DFBCICB015-04 / 16.

Resultados: Embora nenhuma das substâncias tenha inibido a 1ª fase do modelo da lambadura de pata induzida pela formalina, ambas mostraram efeito na 2ª fase, como mostrado: grupo tratado com veículo: 161,4 ± 67,1seg; LASSBio-2060, 30 µmol/kg: 173,2 ± 9,6seg; 100 µmol/kg: 92,3 ± 37,2 * seg. LASSBio-2061 10 µmol/kg: 128,2 ± 50,8seg; 30 µmol/kg: 34,0 ± 10,6*seg; 100 µmol/kg: 80,3 ± 43,6* seg. O LASSBio-2061 também inibiu a migração de leucócitos para a BAS: grupo tratado com veículo: 79,3 ± 28,9 x10³ células/µL; 10 µmol/kg: 72,5 ± 35x10³ células/µL; 30 µmol/kg: 30,2 ± 12,7* x10³ células/µL; 100 µmol/kg: 48,4 ± 7,6 *x10³ células/µL.

Conclusão: Os resultados sugerem que ambas as substâncias (LASSBio-2060 e LASSBio-2061) apresentam atividade anti-inflamatória, uma vez que ambas reduziram a segunda fase do modelo da lambadura de pata induzida pela formalina e o LASSBio-2061 reduziu a migração celular induzida pela carragenina.

Apoio Financeiro: CAPES, CNPq e Instituto Vital Brasil (doação dos animais).

Apoio Técnico: Alan Minho

PARTICIPANTES: JOÃO PEDRO BARROS DE PAIVA, PATRÍCIA RIBEIRO DE CARVALHO, ROSANA HELENA C. N. FREITAS, CARLOS ALBERTO MANSSOUR FRAGA, PATRICIA DIAS FERNANDES

ARTIGO: 350

TÍTULO: P2X7-R CONTROLA A INFECÇÃO POR TOXOPLASMA GONDII NO MODELO DE ILEÍTE EXPERIMENTAL

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

P2X7-R controla a infecção por *Toxoplasma gondii* no modelo de ileíte experimental

Beatriz E. Ribeiro¹, Isadora S. de Lima¹, Karen C. S. Souza¹, Laila A. Santiago¹, Hayandra F. Nanini¹, Aline C. A. Moreira de Souza^{1,2}, Beatriz Pêgo¹, José Nazioberito D. Farias¹, Cynthia M. Cascabulho³, Rossiane C. Vommaro², Robson Coutinho Silva², Heitor S. P. de Souza¹.

1. Clínica Médica, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, Brasil.
2. Instituto de Biofísica Carlos Chagas Filho, UFRJ, Rio de Janeiro, Brasil.
3. Fundação Oswaldo Cruz, FIOCRUZ, Rio de Janeiro, Brasil.

Introdução: O receptor purinérgico P2X7 (P2X7-R), ativado por ATP extracelular, é importante para a indução da resposta inflamatória. Além disso, sua ativação induz a eliminação de parasitas intracelulares. Nosso grupo demonstrou que a expressão de P2X7-R é maior na mucosa colônica de pacientes com doença de Crohn (DC) e em modelos de colite experimental, onde a ativação do P2X7-R é crucial para o desenvolvimento da doença. Em modelo experimental de inflamação intestinal, a infecção oral por cistos de *T. gondii* desencadeia um processo inflamatório no íleo semelhante ao da DC ileal. O presente trabalho tem como objetivo investigar se o P2X7-R pode modular a ileíte induzida por *T. gondii*.

Métodos: A ileíte experimental foi induzida em camundongos C57BL/6 WT e P2X7 KO com 10 cistos de *T. gondii* da cepa ME49 por via oral. O peso dos animais foi registrado diariamente e no 8º dia os animais foram eutanasiados. Amostras de sangue periférico foram coletadas para dosagem de citocinas no soro por CBA e fragmentos de íleo foram coletados para histopatologia, imunohistoquímica e dosagem de citocinas por ELISA e/ou CBA.

Resultados: Uma drástica perda de peso foi observada nos animais infectados em comparação com os animais controles. A análise histopatológica do íleo revelou que camundongos infectados apresentaram um aumento no escore inflamatório quando comparado com os controles, porém, a extensão do dano tecidual foi maior em animais P2X7-R KO em relação aos WT. Além disso, a carga parasitária no íleo de animais P2X7-R KO apresentou-se significativamente maior em comparação com WT. A presença de um denso infiltrado inflamatório de células mononucleares no íleo foi observada nos animais infectados em comparação com os controles. Concentrações elevadas de moléculas inflamatórias foram identificadas no sobrenadante de cultura do íleo dos animais infectados. Contudo, uma diminuição dos níveis de IL-1β no sobrenadante do íleo foi observado em P2X7-R KO infectados em comparação com os WT infectados. Os animais infectados apresentaram um aumento de moléculas inflamatórias no soro, entretanto, os níveis de IL-6 e IFN-γ apresentaram-se reduzidos no soro dos animais P2X7-R KO em comparação ao encontrado nos animais WT infectados.



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA DA UFRJ

40ª JORNADA GUILLO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE • PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA • SINCT/UFRJ 2018

Conclusão: O P2X7-R ativa mecanismos de defesa que controlam a infecção por *T. gondii* no óleo. Além disso, esse receptor regula a resposta sistêmica durante a ileíte experimental.

PARTICIPANTES: BEATRIZ ELIAS RIBEIRO, ISADORA SCHMUKLER DE LIMA, LAILA AMORIM SANTIAGO, HAYANDRA NANINI, ALINE CRISTINA ABREU MOREIRA DE SOUZA, BEATRIZ PÊGO DAMASCENO, ROSSIANE CLAUDIA VOMMARO, ROBSON COUTINHO-SILVA, HEITOR SIFFERT PEREIRA DE SOUZA

ARTIGO: 355

TÍTULO: **AUTOPERCEÇÃO DA SAÚDE BUCAL EM CRIANÇAS NA CIDADE DE DEUS**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

A autopercepção apresenta sobre a saúde bucal é decisiva no comportamento positivo de saúde dos indivíduos. O objetivo do estudo foi avaliar a autopercepção da condição de saúde e atitudes de pacientes que participam de um projeto odontológico, visando promoção de saúde na Cidade de Deus, Rio de Janeiro. Foram aplicados questionários com perguntas fechadas, para serem marcados valores numéricos sobre autopercepção do Impacto da Saúde bucal na qualidade de vida (Oral Health Profile) em três grupos etários: 6 a 12; 12 a 18 e mais de 18 anos de idade. Os responsáveis foram orientados sobre aplicação do questionário e o termo de consentimento livre e esclarecido devidamente assinado. Da amostra total, 245 indivíduos responderam ao questionário, 4 pessoas (2%) sempre tiveram problemas para falar devido a problemas de origens bucais, enquanto 208 indivíduos (85%) nunca tiveram. Em relação ao sabor dos alimentos, 197 (81%) nunca sentiram diferença no sabor dos alimentos devido a problemas bucais. Em relação a dores por problemas bucais, 5 (2%) já tiveram repetidamente, 68 (28%) às vezes, 19 (12%) raramente e 135 (55%) nunca apresentaram esse problema. 175 (72%) nunca se sentiram estressados por problemas de origens bucais e 18 (7%) acreditam ter sua alimentação prejudicada devido a problemas na cavidade bucal contra 205 (84%) que nunca tiveram essa sensação. Na maior parte da amostra, 204 indivíduos (81%) não encontraram dificuldades para relaxar; 206 (85%) não associaram sua irritabilidade a problemas bucais e 225 (92%), nunca deixaram de fazer uma atividade devido aos mesmos. Pessoas de 20 a 44 anos, comparadas a outras faixas etárias (5 a 11, 12 a 14, 15 a 19), tiveram maior impacto da saúde bucal na qualidade de vida em todas as dimensões relacionadas neste estudo. A dimensão que teve maior impacto foi o desconforto psicológico. Dessa forma, a autopercepção do impacto na qualidade de vida, fornece informações complementares para facilitar a formação de políticas de saúde nos planejamentos públicos geodemográficos.

PARTICIPANTES: VANESSA GUIMARÃES DA CONCEIÇÃO, JOÃO VICTOR FRAZÃO CÂMARA, RICARDO OLIVAL, RICARDO HIDALGO, SONIA GROISMAN

ARTIGO: 358

TÍTULO: **DESENVOLVIMENTO DE NANOEMULSÕES CONTENDO ANFOTERICINA B PARA O TRATAMENTO DA LEISHMANIOSE**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

A leishmaniose é um conjunto de doenças infecciosas parasitárias causadas por protozoários do gênero *Leishmania sp*, considerada negligenciada, acomete milhares de pessoas em todo o mundo. O tratamento atual apresenta inúmeros problemas como: elevada toxicidade dos fármacos, baixa adesão dos pacientes e resistência dos parasitas. No tratamento de segunda escolha, é utilizado o fármaco antileishmânico anfotericina B (AmB), que apresenta excelente atividade leishmanicida. Os objetivos deste trabalho consistem em desenvolver e caracterizar nanoemulsões óleo-água contendo AmB para a administração tópica. As nanoemulsões de AmB foram preparadas pelo método de emulsificação de alta energia utilizando ultrassonicador. Foram preparadas diferentes formulações contendo o fármaco, variando a fase oleosa e a porcentagem de polímero utilizado. Dentre as preparações desenvolvidas, foram selecionadas duas formulações (B e F), de acordo com as propriedades físico-químicas, para os estudos de estabilidade e de liberação *in vitro*. As respectivas nanoemulsões não contendo o fármaco (H e L) foram utilizadas como controles. Em seguida, as preparações foram armazenadas à temperatura ambiente (25°C) e avaliadas quanto ao tamanho de gotícula, índice de polidispersividade e quantificação do fármaco em diferentes intervalos de tempo (0, 30, 90, 180 e 365 dias) através do ensaio de eficiência de encapsulação. Os resultados do estudo de estabilidade apresentaram a diminuição da quantificação do fármaco de AmB nas formulações com aumento do tempo de estocagem, sugerindo uma possível degradação do fármaco. Em relação ao tamanho de gotículas, foi observado o aumento deste parâmetro após 90 dias de estocagem, indicando uma possível aglomeração das gotículas. Em relação ao estudo de liberação *in vitro*, a nanoemulsão B liberou maior concentração de AmB comparada à nanoemulsão F, ao final de 48h de experimento. Nas próximas etapas, as nanoemulsões serão submetidas a ensaios *in vitro* para avaliação da atividade leishmanicida e citotoxicidade, além do ensaio de permeação cutânea.

PARTICIPANTES: INGRID DE ARRUDA LUCENA DOS SANTOS, MARIA LUÍZA HONÓRIO PEIXOTO, DEISE CRISTINA DRUMMOND XAVIER PAES LOPES, ALESSANDRA LIFSITCH VICOSA, ANA PAULA DOS SANTOS MATOS, EDUARDO RICCI JUNIOR, ADRIANA PASSOS OLIVEIRA, CARLA HOLANDINO

ARTIGO: 371

TÍTULO: **CONSUMO DE PRODUTOS DE GLICAÇÃO AVANÇADA POR GESTANTES: ANÁLISE QUANTITATIVA E QUALITATIVA**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Introdução: A gestação é caracterizada por um estado pró-diabetogênico que pode levar ao desenvolvimento da resistência à insulina, e consequente à hiperglicemia, podendo se agravar em gestantes com obesidade (e não obesas). No estado hiperglicêmico, há formação de moléculas heterogêneas a partir de reações amino carbonilo de natureza não-enzimática, entre açúcares redutores ou lipídeos oxidados e proteínas, denominadas produtos de glicação avançada (AGEs, do inglês, *advanced glycation end products*). Os AGEs atuam causando disfunção celular, modificando proteínas ou lipídeos sanguíneos, e estimulando citocinas pró-inflamatórias. Podem também ser incorporados pela dieta, pelo consumo de alimentos ricos em lipídeos e proteínas, e processados em altas temperaturas e baixa umidade, provocando os mesmos prejuízos que os AGEs endógenos. **Objetivo:** Estimar o consumo de AGEs em gestantes. **Metodologia:** Foram captadas 24 gestantes, entre julho e agosto de 2017, com até 28 semanas de gestação, atendidas pela Maternidade Escola da UFRJ. O questionário de frequência alimentar (QFA) foi aplicado e utilizado para estimativa do consumo calórico e da ingestão de AGEs com base em banco de dados da literatura. Foram calculadas média, desvio padrão e a amostra dividida em quartis tanto para consumo de AGEs quanto para o calórico. Foi realizada avaliação qualitativa dos principais alimentos e/ou grupo de alimentos responsáveis pelo consumo de AGEs e ingestão calórica pela análise dos alimentos mais citados e/ou com maior frequência diária no QFA. **Resultados e discussão:** A média de consumo de AGEs pelas gestantes foi de 27.378, 15 kJ/dia ($\pm 12.358,96$ kJ). Após a divisão em quartis, percebeu-se que aquelas no quarto quartil apresentavam maior consumo de alimentos como batata frita, carne assada, grelhada ou empanada, creme de leite, margarina, requeijão, maionese, ovo frito, queijos em geral, presunto, salgados industrializados, hambúrguer, entre outros, indicando alto consumo de alimentos processados industrialmente e/ou fontes proteicas aquecidas sob alta temperatura, com maior quantidade de AGEs. Em relação ao consumo calórico, a média das gestantes foi de 3372,40 kcal/dia ($\pm 862,69$ kcal). Considerando o período fisiológico das gestantes, o consumo calórico diário da maioria das participantes foi adequado, porém a origem dessas calorias não, ou seja, a qualidade da alimentação. A maioria das gestantes



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLOGICA, ARTISTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE - PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIENCIA E TECNOLOGIA - SINCT/UFRJ 2018

consumiu queijos e leite gordos, embutidos, enlatados, industrializados, refrigerante, e não consumiu frutas, verduras, legumes e cereais integrais. **Conclusões:** Foi observado um consumo elevado de AGEs que, associado ao estado pró-diabético das gestantes, pode contribuir para alterações negativas neste período, como o desenvolvimento do Diabetes Mellitus Gestacional. Os resultados demonstraram a necessidade e importância da orientação nutricional nesta fase tanto em relação à qualidade da alimentação a ser consumida, mas também à forma de preparo dos alimentos.

PARTICIPANTES: JULIANA ZIDIRICH GOULART, LYGIA RACHEL FERREIRA YUSSEF ALI, MARIA EDUARDA PEREIRA BARROS, MARIANA TORRES PIRES, SUZANE LAURA GOMES DE FREITAS LESSA, ALESSANDRA DE FATIMA FERREIRA MARIANO, ANA LUÍSA KREMER FALLER, TAÍS DE SOUZA LOPES

ARTIGO: 373

TÍTULO: **AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE ERVILHA SECA (PISUM SATIVUM, L.) COMERCIALIZADA NA CIDADE DO RIO DE JANEIRO**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

As leguminosas são muito usadas na alimentação humana. O seu papel na prevenção de doenças crônicas não transmissíveis como dislipidemias, diabetes e câncer deve-se aos constituintes químicos como: proteínas, fibras alimentares, sobretudo a fração solúveis, saponinas e fitoesteróis. O objetivo deste estudo foi avaliar a qualidade da ervilha seca partida comercializada na cidade do Rio de Janeiro. A matéria-prima, ervilha seca partida de duas marcas, sendo uma de baixo e outra de alto custo comercial, codificadas como A e B respectivamente foram adquiridas no mercado varejista local. Os grãos dessa leguminosa foram avaliados seguindo a portaria do MARA número 65/93 e MAPA SARC número 85/02. Determinou-se a umidade, a acidez titulável e o pH pelas normas do Instituto Adolfo Lutz, 2008, bem como os parâmetros físicos, a saber: densidade aparente, porosidade, peso e tamanho do grão, absorção de água (Ferreira, 2002) e o fator térmico (Domene, 2014). Os dados foram submetidos à ANOVA e ao teste de Tukey a 5% através do programa statistical versão 4.0. De acordo com o regulamento técnico as ervilhas estudadas foram classificadas como: grupo II e tipo 1 e 3 com 10,26% e 3,98% de grãos alterados, respectivamente apresentando concordância com a rotulagem dos produtos. O teor de umidade das marcas analisadas estava em conformidade com a legislação brasileira, não ultrapassando a 15%. Os valores para acidez titulável (11,49 e 11,37 ml/g) e pH (6,85 e 6,83) foram satisfatórios para os produtos comercializados não diferindo entre si ($p > 0.05$). Avaliando os parâmetros físicos dos grãos: peso (0,1055 e 0,998g), tamanho (0,083 e 0,083ml/g), densidade aparente (0,79 e 0,68 g/mL) e diâmetro (0,56 e 0,65 mm), observou-se similaridades para o peso e tamanho do grão, porém maior valor ($p < 0.05$) para o diâmetro do produto B correlacionando diretamente com a densidade aparente e inversamente com o rendimento após a cocção. Conclui-se que os produtos apresentaram indicadores de qualidade de acordo com a embalagem e os parâmetros físicos de qualidade, os quais são decisivos na aquisição dos produtos demonstraram que o produto de menor custo comercial (produto A) apresentou qualidade de aparência inferior, no entanto melhor indicador de cocção em relação ao de maior custo comercial.

PARTICIPANTES: AMANDA DA COSTA SILVA, MARIA CRISTINA JESUS FREITAS FREITAS, VIVIANE DE SOUZA BORGES, THAILA GABRIELA DOS SANTOS

ARTIGO: 376

TÍTULO: **A VOZ DOS USUÁRIOS NA AVALIAÇÃO DO ATENDIMENTO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE NA AP3.1: ESTIMULANDO O CONTROLE SOCIAL NA GESTÃO DO CUIDADO EM SAÚDE PARA A MELHORIA CONTÍNUA DA QUALIDADE**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Estimular o controle social na gestão dos cuidados na área da Saúde é um desafio. A satisfação dos usuários é um conceito que envolve aspectos ligados ao acesso, organização, a relação interpessoal e a resolutividade dos serviços. A centralidade do usuário torna-se cada vez mais importante para a Governança Clínica na Atenção Primária à Saúde, uma vez que a sua participação é um requisito para a qualidade dos cuidados prestados e uma forma de estimular a participação da comunidade preconizada pelo SUS, possibilitando o empoderamento da comunidade nas questões da saúde. Promover o controle social a partir da interação do indivíduo que utiliza os serviços do SUS significa ter uma escuta ativa que permita realizar mudanças nos processos de tomada de decisão para melhoria dos serviços. **Objetivo:** Apresentar a experiência da interação dos alunos com os usuários do SUS, identificando questões relevantes para a discussão com os profissionais de saúde das Clínicas da Família. **Metodologia:** Os alunos participantes do projeto dialogaram em vários momentos com os usuários das Clínicas da Família, buscando conhecer suas experiências e opiniões a respeito do cuidado recebido. Foi utilizado o instrumento Europep como referência, para a abordagem dos aspectos mais relevantes relacionadas à satisfação e opiniões dos usuários na Atenção Primária à Saúde. **Resultados:** Foram analisados os pontos positivos e negativos do ponto de vista dos usuários. As questões foram, a seguir, discutidas com a supervisão e traçadas propostas de ação em conjunto com as equipes da Clínica da Família. Assim, o aluno de extensão teve uma participação ativa para melhorar a comunicação entre comunidade e a unidade de saúde, contribuindo para ainda para o aumento da consciência de direito do usuário do SUS. **Conclusão:** O projeto tem demonstrado as potencialidades do diálogo com o usuário para a melhoria do cuidado prestado, trazendo oportunidades para uma maior consciência de direitos e participação dos mesmos.

Referências bibliográficas:

1. BRANDAO, A.L.R.B.S.; GIOVANELLA, L.; CAMPOS, C.E.A. Avaliação da atenção básica pela perspectiva dos usuários: adaptação do instrumento EUROPEP para grandes centros urbanos brasileiros. **Ciência & Saúde Coletiva**, v.18 n.1, p.103-114.2013.
2. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Avaliação para melhoria da qualidade da estratégia saúde da família** / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica (Série B. Textos Básicos de Saúde). Brasília: Ministério da Saúde. 2005.
3. **Programa Nacional de Melhoria do acesso e da qualidade da atenção básica (PMAQ)**. Manual Instrutivo. Brasília, DF, 2011.
4. **Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Autoavaliação para a Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica:** AMAQ / Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. - Brasília: Ministério da Saúde, 2012.

PARTICIPANTES: MARIANNA RODRIGUES SOARES MORAES, CARLOS EDUARDO AGUILERA CAMPOS, THAIANY KOZLOVSKI, THAMYRES VITÓRIA, NATANNY PEREIRA, JÉSSICA ELLEN LINDOLPHO CREMONESI, HUILA LUIZA SANTOS DA FONSECA, SABRINA FAUSTO DE LIMA, LEONARDO GASPAS TAVARES GOMES, MATHEUS LUIS LINHARES ANUNCIAÇÃO, IZABELLE DA SILVA COSTA, BEATRIZ ALBINO, MATHEUS AMARAL STOCCO, GUILHERME CANES

ARTIGO: 377

TÍTULO: **IDENTIFICAÇÃO DE SINTOMAS MUSCULOESQUELÉTICOS E ARTICULARES EM ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO EM**



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE - PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - SINCT/UFRJ 2018

ENFERMAGEM E SUA RELAÇÃO COM AS ATIVIDADES ACADÊMICAS

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

INTRODUÇÃO: Os distúrbios musculoesqueléticos e articulares configuram atualmente um importante problema de saúde pública. Caracterizam-se pela origem multifatorial, afetando as estruturas de forma isolada ou combinada, com ou sem a degeneração de tecidos e geralmente apresentam os seguintes sintomas: dor, parestesia, sensação de peso e fadiga. Os estudantes de Enfermagem são especialmente afetados, pois a rotina de estágio curricular obrigatório é semelhante a de profissionais de Enfermagem, os tornando predispostos ao desenvolvimento desses sintomas. **OBJETIVOS:** Identificar a relação entre os sintomas musculoesqueléticos e articulares em estudantes de graduação em Enfermagem e a prática de estágio curricular assistencial. **METODOLOGIA:** Pesquisa de abordagem quantitativa, observacional, do tipo Survey. Amostra constituída por 47 estudantes do 5º e 6º período do curso de graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Critérios de inclusão: ser maior de 18 anos, aceitar participar do estudo após leitura e compreensão do TCLE e estar em pleno desenvolvimento de atividades curriculares em área assistencial hospitalar. A coleta de dados foi realizada através de um instrumento auto preenchível sobre dados sociodemográficos e questões sobre sintomas musculoesqueléticos e articulares e o uso do recurso fotográfico dos participantes durante a assistência. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da EEAN/HESFA (CAAE 27819714.2.0000.5238) e está sendo desenvolvido por bolsista PIBIC/CNPq. **RESULTADOS:** Foram coletados os dados de 47 participantes, sendo relatado por 46 deles pelo menos um sintoma musculoesquelético ou articular. 66% dos que apresentaram sintomas tiveram essa manifestação em até um dia antes da coleta de dados. A maioria dos participantes (96%) afirmam que as atividades acadêmicas exacerbam ou fazem surgir esses sintomas. A dor é o sintoma mais comum e mais frequente na coluna lombar, cervical e pés. 52 % dos participantes relataram que os sintomas surgiram antes do ingresso na universidade. As atividades como: permanecer muito tempo em pé, mobilizar o paciente e banho no leito foram descritas como as principais para o surgimento ou exacerbção dos sintomas e as principais medidas utilizadas para amenizá-los foram a automedicação e alongamento. **CONCLUSÕES:** Praticamente todos os participantes apresentaram algum tipo de sintoma musculoesquelético e articular, sendo predominantemente a dor. A coluna lombar, cervical e pés foram as localizações mais comprometidas. Logo, o ensino da biomecânica corporal na graduação deve ser priorizado para que se desenvolva a construção de um meio diferencial em que minimize a ocorrência de distúrbios musculoesqueléticos e articulares nos estudantes de graduação em Enfermagem e prevenindo que o mesmo tenha futuramente algum prejuízo em sua vida profissional.

PARTICIPANTES: GEOVANE NUNES, LYS EIRAS CAMERON

ARTIGO: **380**

TÍTULO: A COINFEÇÃO POR SCHISTOSOMA MANSONI ATENUA A ILEÍTE EM MODELO EXPERIMENTAL INDUZIDO POR TOXOPLASMA GONDII, PRESERVANDO A BARREIRA EPITELIAL E INTERFERINDO NA REGULAÇÃO DE CITOCINAS PRÓ-INFLAMATÓRIAS E DE VIAS DE SINALIZAÇÃO MAPK/NFKAPPA-B

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Introdução: Animais C57BL/6 infectados com *Toxoplasma gondii* desenvolvem enterite similar à da doença de Crohn, compreendendo lesão de mucosa extensa, resposta inflamatória exacerbada e aumento da morbi-mortalidade. Estudos prévios sugerem que *Schistosoma mansoni* e outros helmintos podem ter potencial terapêutico em colite experimental. No entanto, o papel do *S. mansoni* na ileíte induzida por *T. gondii*, a qual demonstra similaridade com a ileíte de Crohn ainda não foi elucidado.

Objetivo: O estudo analisa mecanismos implicados na ileíte toxoplásmica e o potencial efeito terapêutico da coinfeção pelo *S. mansoni*.

Métodos: Animais foram infectados com *S. mansoni* e após 7-9 semanas receberam *T. gondii* por via oral. Foram feitas análises de parâmetros clínicos como morbidade e sobrevida, análise histopatológica, com destaque para fibras colágenas e células caliciformes, reações de imunohistoquímica para caracterizar células de Paneth, apoptose e ativação de vias intracelulares de sinalização, além de expressão gênica dos mediadores inflamatórios IL-1beta, NOS2, NF-KappaB e MAPK. As concentrações de citocinas Th1/ Th2/ Th17 foram medias em sobrenadantes de cultura de explantes de íleo.

Resultados: Alterações histológicas como infiltrados inflamatórios, ulcerações, intensa extrusão celular e morte celular foram observadas no íleo terminal de animais mono-infectados com *T. gondii* (Tg). Estas alterações não foram observadas no grupo controle, nos mono-infectados com *S. Mansoni* (Sm) e na coinfeção pelo *S. mansoni/T. gondii* (COI). O número de células caliciformes e células de Paneth foi significativamente preservado nos controles e COI em comparação com Tg. Explantes de íleo dos animais coinfectados apresentaram níveis diminuídos de RNAm de IL-1beta, NOS2, HMOX1, MMP3, MMP9, NF-KappaB e MAPK14 e menores concentrações de TNF-alpha, IFN-gamma e IL-17 em sobrenadantes de cultura, comparado com animais mono-infectados com *T. gondii*.

Conclusão: O papel protetor da coinfeção com *S. mansoni* na ileíte induzida por *T. gondii* deve envolver mecanismos de imunidade inata, resultando na preservação da integridade da mucosa e no bloqueio da resposta Th1/Th17.

PARTICIPANTES: LAILA AMORIM SANTIAGO, BEATRIZ PÊGO DAMASCENO, BEATRIZ ELIAS RIBEIRO, ISADORA SCHMUKLER DE LIMA, HAYANDRA NANINI, MORGANA TEIXEIRA LIMA CASTELO BRANCO, MARTA GUIMARÃES CAVALCANTI, HEITOR SIFFERT PEREIRA DE SOUZA, CLAUDIO BERNARDAZZI

ARTIGO: **390**

TÍTULO: MONTAGEM DE TRANSCRIPTOMA ESTÁGIO-ESPECÍFICO REVELA NOVAS INFORMAÇÕES GENÔMICAS SOBRE RHODNIUS PROLIXUS

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Rhodnius prolixus é um inseto da ordem Hemiptera, conhecido por ser um dos principais vetores da doença de Chagas. Apesar disso, recursos genômicos e transcriptômicos para este inseto ainda são escassos. Atualmente, *R. prolixus* possui duas montagens incompletas do genoma chamadas rproC1 e rproC3, que incluem anotações transcriptômicas básicas. Para este estudo, foram conduzidos experimentos de sequenciamento de RNA (RNA-seq) para dois estágios distintos da ovogênese em *Rhodnius*, sendo estes o estágio pré-vitelogênico e de ovo maduro não fertilizado. Através de montagem transcriptômica guiada por genoma (genome-guided) usando como referência as duas versões genômicas rproC1 e rproC3, comparamos rigorosamente as características entre estágios e montagens genômicas. Nossas análises resultaram em melhorias substanciais nas anotações transcriptômicas de *Rhodnius prolixus*, na qual conseguimos estender consideravelmente as anotações 5' e 3' de genes conhecidos, descobrir novos genes, identificar exons e introns novos e isoformas alternativas. Além disso, nossos dados de RNA-seq nos permitiram: identificar diferenças significativas nos níveis de expressão de genes anotados, bem como em novos genes, localizar sítios de poliadenilação e cópias de RNA de elementos repetitivos. Nós coletamos e visualizamos nossos resultados através do *Rhodnius Integrated Omics* (RIO), um *browser* genômico que será disponibilizado publicamente e servirá como uma plataforma para futuros estudos genômicos em *R. prolixus*.

PARTICIPANTES: TARCÍSIO FONTENELE DE BRITO, ANA LÍDIA PIRES DE ASSIS PINTO, HELENA ARAUJO, ATTILIO PANE, MARC ANDRÉ



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE - PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - SINCT/UFRJ 2018

MICHAEL THORSTEN SAMMETH

ARTIGO: 393

TÍTULO: O USO DO NEUROFEEDBACK COMO RECURSO DE INTERVENÇÃO ATENCIONAL E SEUS EFEITOS EM PACIENTES COM TRANSTORNO DE DÉFICIT DE ATENÇÃO E HIPERATIVIDADE - TDAH: UMA REVISÃO DE LITERATURA.

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

Introdução. O Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade/Impulsividade ou TDAH é um transtorno que tem como principal característica a alteração da capacidade executiva. Historicamente o TDAH é tratado principalmente com intervenções farmacológicas. Entretanto, durante as últimas quatro décadas, diversos estudos têm abordado o uso do recurso de neurofeedback (NF) como uma alternativa para a redução dos principais sintomas do TDAH, em especial o déficit de atenção. Assim, o objetivo desse estudo foi investigar a eficácia do tratamento via NF e seus efeitos na atenção em crianças e adolescentes. **Método.** O presente estudo trata-se de uma revisão de literatura do tipo integrativa realizada através das bases de dados MEDLINE, Embase, Web of Scienc e The Cochrane Library (Cochrane Database of Systematic Reviews, Cochrane Central Register de Ensaios Controlados), nos últimos dez anos. A busca de artigos foi realizada nas etapas a seguir, em um primeiro momento utilizou-se os descritores em inglês "Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade/Impulsividade" (Attention Deficit Hyperactivity Disorder), "Atenção" (Attention), "Neurofeedback", "Reabilitação" (Rehabilitation), "Biofeedback", "EEG" e suas combinações utilizando os operadores booleanos AND e OR. A seleção dos artigos considerou os seguintes critérios de inclusão, (1) estudos cuja população é formada por crianças e adolescentes diagnosticadas com TDAH de acordo com os critérios do DSM-IV e DSM-V, CID, manual de Russel Barkley, (2) estudos experimentais, (3) neurofeedback como instrumento de intervenção, (4) estudos com EEG como recurso de medida da atividade cortical, (5) estudos que correlacionam atenção, hiperatividade/impulsividade e o treinamento com neurofeedback e (6) estudos randomizados. Quanto ao parâmetro de exclusão, (1) diagnóstico baseado apenas por escalas, (2) publicações de livros, (4) folders e (5) apresentações. **Resultados Preliminares.** A investigação inicial dos artigos encontrados evidencia que há uma alta correlação entre os efeitos clínicos do tratamento de neurofeedback com a atenção e a impulsividade e média correlação com a hiperatividade, porém ainda há necessidade de confirmar seus efeitos, principalmente, nos casos em que os indivíduos já usam medicamentos para o tratamento do transtorno.

PARTICIPANTES: RIZZA AVACIL ASSIS DE CARVALHO, BRUNO DO NASCIMENTO BORBA LOPES, MARIA A RAMIM, BRUNA BRANDÃO VELASQUES

ARTIGO: 395

TÍTULO: O USO DO NEUROFEEDBACK COMO RECURSO DE INTERVENÇÃO NA ATENÇÃO E SEUS EFEITOS NO DESEMPENHO DO ATLETA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

Introdução. Pesquisas têm sido feitas nos últimos anos para saber qual o real efeito do uso do recurso de neurofeedback (NFB) em funções cognitivas e mais especificamente na atenção. Por sua vez, busca-se entender como os efeitos do uso desse instrumento afetaria o desempenho de atletas dos mais variados níveis. Mesmo estudos confirmando uma melhora na atenção e no desempenho de atletas após o treinamento de NFB, ainda há dúvidas de como essa melhora ocorre; principalmente no que diz respeito a quais funções cognitivas e quais áreas deveriam ser moduladas/ativadas pela intervenção do NFB para se alcançar o resultado desejado. O objetivo dessa pesquisa é realizar uma revisão integrativa a fim de avaliar indícios de correlação entre o treino de NFB e sua modulação na atenção e consequentemente no desempenho. **Métodos.** O presente estudo é uma revisão sistemática de artigos publicados nas bases de dados MEDLINE, Embase, Web of Scienc, The Cochrane Library. A busca dos artigos foi dividida da seguinte forma: em um primeiro momento utilizou-se os descritores em inglês, Atletas (Athletes), Atenção (Attention), Neurofeedback, EEG, Biofeedback, Performance Atlético e suas combinações utilizando os operadores booleanos AND e OR. A seleção dos artigos considerou alguns critérios de inclusão, como (1) estudos cuja população é formada por atletas, (2) estudos experimentais, (3) uso neurofeedback como instrumento de intervenção, (4) estudos com EEG como recurso de medida da atividade cortical e (5) estudos que correlacionam atenção, performance atlética e o treinamento com neurofeedback. Em relação às regras de exclusão, (1) pesquisas sem dados estatísticos bem estabelecidos, (2) livros, (3) folders, (4) apresentações e (5) indivíduos que convivem com algum tipo de transtorno mental. **Resultados preliminares.** Medidas no Karpelin work-curve evidenciaram redução no tempo de reação dos indivíduos treinados em relação aos não treinados, bem como outras melhorias na performance, como velocidade, efetividade e precisão de ação. A análise em EEG quantitativo apresentou resultados que indicaram aumento de frequência significativa na atividade cerebral de banda alfa e beta1 em grupos treinados. Também foi visto resultados do treino de neurofeedback após cada sessão de intervenção, indicando um efetivo aumento Sensorio Motor Rhythm (SMR) no grupo treinado. Desse modo, uma maior atividade SMR, aponta melhora no processo atencional e, consequentemente, na performance do atleta. Do mesmo modo, para a performance atlética, o treino de biofeedback (variação inicial de neurofeedback) a estimula, pois resultados de experimentos mostram que tal treino tem efeito na diminuição dos níveis de ansiedade ($p < 0.001$) em comparação com o grupo não treinado ($p = 0.817$). Isso indica melhoras no auto-controle, visto que, após as intervenções, foi visto de maneira substancial e estatisticamente significativa, uma melhora na variação da frequência cardíaca.

PARTICIPANTES: BRUNO DO NASCIMENTO BORBA LOPES, RIZZA AVACIL ASSIS DE CARVALHO, MARIA A RAMIM, BRUNA BRANDÃO VELASQUES

ARTIGO: 400

TÍTULO: ANÁLISE DE COMPOSTOS PEPTÍDEOS MIMÉTICOS DERIVADOS DO ISOMANÍDEO COMO INIBIDORES DA ENZIMA O-GLCNAC TRANSFERASE (OGT)

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

A via biossintética das hexosaminas (HBP) é uma das vias que compõem o metabolismo da glicose e tem como produto final o monossacarídeo aminado uridina difosfato N-acetilglicosamina (UDP-GlcNAc), um componente essencial para a glicosilação extracelular, formando proteínas que serão secretadas ou proteínas que compõem o glicocálice da célula como, por exemplo, a formação de N-glicanas e O-glicanas. Outra glicosilação envolvendo o UDP-GlcNAc é a glicosilação intracelular, chamada de O-GlcNAcilação. Esta modificação pós-traducional é altamente dinâmica e catalisada por apenas duas enzimas: O-GlcNAc transferase (OGT), que transfere o monossacarídeo para resíduos serina e treonina de proteínas citosólicas, mitocondriais e nucleares, enquanto a O-GlcNAcase (OGA) é responsável pela sua remoção.

O interesse em torno da OGT aumentou nos últimos anos, uma vez que esta enzima tem sido associada a alguns distúrbios metabólicos humanos como diabetes, câncer e Alzheimer. No caso do câncer, alguns tipos possuem expressão aberrante de O-GlcNAc e OGT, como por exemplo, nos tumores de mama, próstata, pulmão, cólon e pâncreas. Depois disso, vários compostos inibidores foram usados para estudos, porém, estes compostos falham na falta de especificidade, limitada permeabilidade celular e toxicidade. Portanto, o objetivo deste projeto é a identificação de compostos inibidores da enzima OGT, que preencham essas limitações a partir de uma família de peptídeos miméticos



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
15ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE - PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - SINCT/UFRJ 2018

derivados do isomanídeo como inibidores da OGT.

A OGT humana recombinante foi expressa em *Escherichia coli* e purificada por cromatografia de afinidade de níquel. Os compostos peptídeo miméticos derivados de isomanídeo (200 μ M) foram, testados em um volume de 100 μ L contendo, 0,5 mM UDP-GlcNAc, 6 μ g OGT, 100 μ M peptídeo CKII em tampão 50 mM Tris-HCl, pH 7.5; 1 mM DTT; 12,5 mM MgCl₂. A atividade glicosiltransferase da OGT foi ensaiada por bioluminescência, utilizando o kit UDP-Glo (Promega), que detecta a quantidade de UDP livre formado. O composto mais ativo, LQMed330 inibiu 100% da atividade da OGT, a semelhança do Aloxano, conhecido inibidor da enzima. Após a determinação do Ki o LQMed330 será testado em culturas de células tumorais a fim de avaliar sua toxicidade e seu potencial inibitório contra a enzima OGT. Estes resultados nos estimulam a explorar outras famílias de peptídeos miméticos derivados do isomanídeo como inibidores da OGT.

PARTICIPANTES: MARIA DE FÁTIMA SCHUENGUE BASTOS, ADRIANE TODESCHINI, WAGNER BARBOSA DIAS, SURÁBY DE OLIVEIRA ALBUQUERQUE

ARTIGO: 427

TÍTULO: **O USO DA PRECAUÇÃO DE CONTATO NA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM: CONTRIBUIÇÕES À SEGURANÇA DO PACIENTE**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Considerando a segurança do paciente, a precaução de contato utilizada adequadamente contribuirá para a prevenção de infecções relacionadas a assistência à saúde (IRAS), entre outros eventos adversos. Neste contexto, destaca-se a importância da equipe de enfermagem, que atua na assistência direta ao paciente, no uso adequado dos equipamentos de proteção individual (EPI) para de precaução de contato. **Objetivos:** identificar o conhecimento dos profissionais da equipe de enfermagem quanto ao uso de EPI na assistência à clientela em precaução de contato; e descrever a aderência desses profissionais ao uso dos EPI na assistência à referida clientela. **Método:** estudo qualitativo, descritivo e exploratório, realizado na unidade de Doenças Infecto-Parasitárias (DIP) de um hospital universitário, público e federal do Rio de Janeiro, tendo como participantes, 07 profissionais da equipe de enfermagem. Os dados foram coletados através de entrevistas semi-estruturadas, e analisados conforme a metodologia de análise de conteúdo. O projeto de pesquisa foi aprovado pelo CEP conforme pareceres: 2181219 (CEP EEAN/ HESFA/ UFRJ) e 2343660 (CEP HUCFF). **Resultados:** Emergiram 03 categorias: O conhecimento da equipe de enfermagem sobre a precaução de contato, onde foi identificado que os profissionais conhecem o protocolo referente a precaução de contato, uso adequado dos EPI e técnica de lavagem das mãos; Aderência da equipe de enfermagem ao uso do EPI referente a precaução de contato, onde os entrevistados referiram não utilizar o EPI adequadamente devido a falta de tempo e sobrecarga de trabalho; e Estratégias sugeridas pela equipe de enfermagem para o uso adequado dos EPI referentes a precaução de contato, onde foram evidenciadas a necessidade de treinamento em serviço e capacitação profissional. **Conclusão:** Destaca-se a capacitação profissional como eixo fundamental no incentivo ao uso dos EPI, além de estímulo às discussões sobre segurança do paciente e prevenção das IRAS.

PARTICIPANTES: ALLAN CORREA XAVIER, ALINE MIRANDA DA FONSECA MARINS, CASSIA AMORIM, GABRIELLE DA COSTA DE MUINCK, MARIA MANUELA VILA CARDOSO, MARTA DA CONCEIÇÃO ROSA, MAYARA SANTOS MEDEIROS DA SILVA, TAINARA FERREIRA DA COSTA, SABRINA DA COSTA MACHADO DUARTE

ARTIGO: 431

TÍTULO: **O EFEITO DO TREINAMENTO DO VOLEIBOL NA ATENÇÃO: UMA ANÁLISE DA POTÊNCIA ABSOLUTA DE BETA**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Introdução e Objetivo. A atenção é uma habilidade mental capaz de direcionar a percepção para a seleção de posições e movimentações relevantes no espaço. No caso do esporte, ela direciona a percepção para a aquisição do controle das ações a serem realizadas durante as jogadas. O movimento sacádico está relacionado com a atenção, não só na localização do objeto, mas também em todo o processamento da informação relevante selecionada, uma vez que ele participa dos primeiros estágios do processamento visual. Assim, o objetivo do estudo foi analisar o efeito do treinamento especializado do voleibol no processamento da informação, especificamente no processo de atenção. Para isso será analisada a potência absoluta de beta. Beta é considerada uma frequência de onda rápida (13 a 30Hz), estando relacionada com atividades pré-motoras e motoras. É uma atividade gerada quando os olhos estão abertos, durante tarefas cognitivas ou atividade muscular.

Métodos. A amostra foi composta por 30 indivíduos destros com idade entre 14 a 21 anos, sendo 15 atletas de voleibol. Os participantes realizaram uma tarefa de atenção prosacádica go/no-go durante o registro da eletroencefalografia quantitativa. Para execução da tarefa, os participantes ficaram posicionados a uma distância de 100 cm em frente a uma barra composta por 13 diodos emissores de luz (LEDs); 6 LEDs no lado esquerdo; 6 do lado direito, e um warning (LED bicolor central - aviso de alerta) posicionada na altura dos olhos dos participantes. A tarefa de movimento sacádico foi caracterizada pela previsibilidade, a apresentação do estímulo ocorria em um local pré-definido na periferia do campo visual. Foi realizada uma ANOVA two-way 2x 2, fatores Grupo (Atleta versus não Atleta) e Momento (pré e pós execução da tarefa), para a análise da variável dependente potência absoluta de beta. Foram analisados os pares de eletrodos localizados no córtex frontal (i.e., Fz, F4 e F3) e área motora (i.e., Cz, C3, C4).

Resultado Preliminar. Nossos resultados preliminares demonstram uma diminuição da potência absoluta de beta no momento antes da realização da tarefa. A banda beta é conhecida por ser bloqueada por atividade motora, neste sentido a diminuição da potência absoluta de beta nas áreas motoras primárias e suplementar é justificada pela preparação motora que antecede a tarefa experimental. A análise dos grupos, controle e experimental, ainda não foi concluída.

PARTICIPANTES: ANDRE LUIZ DAS GRAÇAS DE Sá, ÉLIDA PRISCILA FERNANDES COSTA, BRUNA BRANDÃO VELASQUES

ARTIGO: 432

TÍTULO: **FRAGMENTOS DE UM PROCESSO DE CRIAÇÃO BASEADO NA PARTILHA**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Performance**

RESUMO:

O presente trabalho está no início do processo de criação coreográfica. A pesquisa vem sendo impulsionada pela ideia de autonomia tal como pensada pelo autor Paulo Freire, bem como no compromisso das propostas educativas com o contexto de ensino e com o estímulo à participação dos alunos-pesquisadores no delineamento de conteúdos e metodologias, segundo Isabel Marques (1999). A investigação de baseia na ideia de partilha, que também se apresenta na metodologia de criação e tem como inspiração para criação, a poética do artista e teatrólogo Valère Novarina (2003, 2009 e 2013). Assim, ela vem se desenvolvendo a partir de dois eixos de pensamento: o primeiro que o espaço da cena é um lugar de acolhimento de corpos, subjetividades e tensões, e o segundo é que a proposta de cada cena possa ser criada e



15
21^a
OUT
www.siac.ufrj.br

SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ
40ª JORNADA GUILIOMASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE • PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA • SINCT/UFRJ 2018

elaborada a partir da experiência sugerida por cada aluno-pesquisador. Neste sentido, as experiências seriam trabalhadas e partilhadas pelos demais, como uma colcha de retalhos, desenhando assim, a cor de uma dramaturgia de corpos e suas experiências em relação.

PARTICIPANTES: LARA SEIDLER DE OLIVEIRA, DENIZE SOUZA DE OLIVEIRA, WALLACE FERREIRA DE SOUZA, MAURICIO LIMA, FILIPE NANTTEL NASCENTES, GRACY KELLY RODRIGUES DA SILVA

ARTIGO: 440

TÍTULO: **PREVALÊNCIA DE CÁRIE DENTÁRIA EM ESCOLARES ACIMA DE 5 ANOS DE UM PROGRAMA DE SAÚDE BUCAL NO BRASIL**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Estudos epidemiológicos realizados periodicamente permitem que a distribuição e as tendências da prevalência e gravidade das doenças sejam identificadas, avaliadas e monitoradas. Dentro deste contexto, este estudo teve como objetivo realizar um estudo retrospectivo de cinco anos, com o objetivo de verificar a prevalência de cárie dentária em escolares de 6 a 12 anos de idade que haviam sido submetidos a um programa de saúde bucal na escola República Argentina, em Vila Isabel, no Rio de Janeiro, implementado pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ).

A amostra compreendeu um total de 900 exames durante 5 anos de avaliação. A amostra foi dividida em 30 crianças por ano letivo. O índice utilizado neste estudo baseou-se nos critérios estabelecidos pela Organização Mundial de Saúde (OMS), cujos critérios foram adaptados a partir dos índices CPO-D e ceo-d. Embora tenha havido uma queda de 35% nas escolas estaduais no Brasil, os resultados mostram uma redução de 27,31% no índice ceo-d e 40% no índice CPO-D, o que comprova a eficiência e a necessidade de um programa de saúde bucal que combina educação em saúde bucal, prevenção e tratamento convencional em condições socioeconômicas adversas.

PARTICIPANTES: SARA CRISTINA DA SILVA PASSOS, JOÃO VICTOR FRAZÃO CÂMARA, ELIANE RAMOS TOLEDO DE CARVALHO, SONIA GROISMAN, RICARDO OLIVAL

ARTIGO: 443

TÍTULO: **QUESTIONÁRIO PRELIMINAR SOBRE EDUCAÇÃO EM CARIOLOGIA PARA ACADÊMICOS EM ODONTOLOGIA NO BRASIL**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

A alta prevalência de cárie dentária é responsável por impactos significativos de saúde, sociais e econômicos na população. Sendo assim, há necessidade de realizar uma profunda educação em Cariologia para estudantes de Odontologia. O objetivo desta pesquisa foi avaliar a educação de graduação em Cariologia no Brasil. O questionário preparado pelos membros do grupo de currículo sobre Cariologia da ORCA, com 12 perguntas foi traduzido para o idioma Português e enviado para faculdades de Odontologia. O questionário foi enviado para 217 faculdades de Odontologia, contudo 125 responderam o questionário. A maioria das escolas (63%) tem um currículo específico em Cariologia, que é ensinado principalmente por três unidades: Dentística Operatória (35%), Odontologia Preventiva (34%) e Odontopediatria (22%). A Cariologia foi ensinada durante o segundo (61%), terceiro (63%) e quarto (50%) ano de curso de graduação, sendo o segundo ano em que os alunos começam principalmente com atividades pré-clínicas e o terceiro quando começam com procedimentos clínicos em pacientes. A maioria das escolas inclui o tema erosão dental (66%) e defeitos de esmalte (75%) na educação em Cariologia. Grande parte ensinou a maioria dos principais tópicos de ensino, exceto a intervenção mínima, o selamento de lesões da cárie, decisão do tratamento com base na atividade da cárie, procedimentos restauradores e TRA. A maioria das escolas respondentes (93%) apoiaria o desenvolvimento de um currículo internacional sobre cariologia. É necessário conhecer o ensino de graduação em Cariologia no país antes de estabelecer um currículo de Cariologia nacional ou internacional.

PARTICIPANTES: FELIPE MONTEIRO, JOÃO VICTOR FRAZÃO CÂMARA, SONIA GROISMAN

ARTIGO: 448

TÍTULO: **A PERCEPÇÃO DO IDOSO QUANTO A IMPORTÂNCIA DO CUIDADO DE ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO DE QUEDAS**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Introdução: A população de idosos tem crescido de forma acelerada, estando vulnerável ocorrência de eventos adversos como a queda, que ocorre não só pelo declínio fisiológico característico do avanço da idade, mas também por falhas multifatoriais durante a hospitalização, dentre elas a mudança do ambiente e as patologias crônicas. O enfermeiro deve estar atento às necessidades específicas do idoso, que será um aliado para sua própria segurança. **Objetivos:** Identificar a participação do idoso na prevenção de quedas, de acordo com a literatura científica. **Método:** Revisão de literatura integrativa, qualitativa. As buscas foram realizadas nas bases de dados LILACS, CINAHL, BDNF e MEDLINE, utilizado-se os descritores: Idoso, Cuidados de enfermagem, Segurança do paciente e Acidentes por quedas, permutados com o operador booleano AND. A coleta dos dados se deu entre os meses de janeiro a março 2018. Critérios de inclusão: Artigos com texto completo, publicados em inglês, português e espanhol, tendo como recorte temporal 2013 à 2017. Foram excluídas as publicações que não se relacionavam à temática. Encontradas 286 publicações e selecionadas 7 após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão. **Resultados:** Os dados foram submetidos a análise temática, emergindo 3 categorias: Fatores de risco para quedas em idosos; Medidas preventivas como estratégia para a redução de danos; e Participação do idoso em sua própria segurança. **Conclusão:** É de extrema importância a produção de conteúdos sobre a temática, uma vez que há escassez dessas publicações, o que contribuirá para a sensibilização dos profissionais de saúde quanto a prevenção de quedas e a implementação de estratégias que proporcionem um ambiente seguro ao paciente idoso, além do estabelecimento da confiança entre o paciente, a equipe de saúde, e do apoio sócio-familiar.

PARTICIPANTES: MAYARA SANTOS MEDEIROS DA SILVA, MARTA DA CONCEIÇÃO ROSA, ROSANA PAES, CASSIA AMORIM, ALLAN CORREA XAVIER, SABRINA DA COSTA MACHADO DUARTE, ALINE MIRANDA DA FONSECA MARINS

ARTIGO: 451

TÍTULO: **PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO E DE SAÚDE DE IDOSOS DE UMA PEQUENA COMUNIDADE DO RIO DE JANEIRO**



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40^ª JORNADA GUILIUM MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLOGIA, ARTÍSTICA E CULTURAL
10^º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10^ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAÉ
5^ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE - PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - SINCT/UFRJ 2018

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**
RESUMO:

Introdução: A identificação do perfil sociodemográfico e de saúde de idosos são fundamentais para a compreensão dos determinantes de saúde, favorecendo a implementação e sistematização de programas e projetos territoriais alinhados com as necessidades, interesses e particularidades dessa população. **Objetivo:** Identificar o perfil sociodemográfico e de saúde de idosos de uma comunidade de pequeno porte do Rio de Janeiro participantes de um projeto de extensão "Terapia ocupacional na saúde do idoso: Vila Residencial". **Procedimentos metodológicos:** Esse estudo foi transversal e descritivo, realizado de outubro/2016 a fevereiro/2018, por meio de roteiro de entrevista e uso dos instrumentos padronizados: Mini-Exame do Estado Mental (MEEM), Escala de Katz, Escala de Depressão Geriátrica (EDG) e Escala de Lawton. **Análise descritiva** realizada no Excel. **Resultado:** Participaram 37 idosos com idade média de 73,1(±9,4), em sua maioria do sexo feminino (86,5%), viúvo (35,1%), católico (48,6%), mediana de 5 anos de estudo (média de 5,5), moram acompanhados (83,8%), inativo profissionalmente (89,2%), aposentado (64,9%), com filhos (89,2) e netos (83,8%) e renda de até 2 salários mínimos (73,0%). Moravam, em média, 26,3anos (±19,1) na comunidade; em casa própria (64,9%) e satisfeitos ou muito satisfeitos com o local (62,2%). Apresentaram, em média, 22,5(±4,8) no MEEM; 5,2(±2,7) na EDG; 22,5(±5,1) na Escala de Lawton e 5,4(±1,3) na Escala de Katz. Sem declínio cognitivo (75,5%) e sintomatologia depressiva (63%). Possuíam, em média, 4(±2) doenças e uso de 4(±3) medicamentos por dia. Referiram não praticar atividade física regularmente (56,8%), não ter convênio médico (75,7%), percepção de saúde regular (45,9%) e boa qualidade de vida (51,4%) e mais ou menos satisfeitos com a sua saúde (37,8%). **Discussão e Conclusão:** A amostra estudada possui características socioeconômicas e de saúde similares da maioria da população brasileira. A pesquisa contribuiu com o reconhecimento de fatores que interferem no processo de saúde-doença, fundamental para o planejamento de propostas e ações de cuidado. Foi possível observar a importância de se investir na estimulação cognitiva e de educação em saúde, assim como em ações territoriais que promovam a participação social e o aumento da rede de apoio formal e informal.

PARTICIPANTES: BRENO HENRIQUE ROCHA DOS SANTOS, BEATRIZ SILVA DE MAGALHÃES, KARLA CAMACHO, FRANCIELLE GONÇALVES SANTOS, NATHILA ALEXANDRE DOS SANTOS, JHULY CRISTINE DE OLIVEIRA SANTOS, VIVIANE CHESTER, THAIS GIUDICE SCHULTZ, CAROLINA REBELLATO

ARTIGO: **452**

TÍTULO: **OFICINA DA MEMÓRIA PARA IDOSOS NA VILA RESIDENCIAL**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Introdução: Com o processo de envelhecimento, alterações características das funções cognitivas podem dificultar o desempenho nas atividades cotidianas, principalmente tarefas que exijam atenção, o uso da memória de curto prazo e as funções executivas. Pensando na importância de se discutir sobre o processo de envelhecimento com foco nas habilidades cognitivas, além de como otimizá-las, fora construído um cronograma de atividades a serem propostos aos idosos, em um grupo de Oficina da Memória, realizado pelas coordenadoras e os extensionistas do projeto de extensão "Terapia Ocupacional na Saúde do Idoso: Vila Residencial". **Objetivos:** Relatar sobre as etapas de elaboração e realização de atividades nos encontros da Oficina da Memória e as impressões dos idosos a cerca dos grupos. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência construído com base nos registros de planejamento e relatórios semanais elaboradas pelos extensionistas e a vivência dos grupos, no período de 1 de março a 3 de maio de 2018. Nesse período, os encontros da Oficina da Memória foram realizados às quintas-feiras, de 14 às 15h30min, na Associação de Moradores e Amigos da Vila Residencial (AMAVILA), localizada na Ilha do Fundão, sendo aberto para todos os idosos residentes na Vila Residencial. **Resultados:** Entre os meses de março e maio, foram realizados 9 encontros em que se abordaram os seguintes temas: processo de envelhecimento e funções cognitivas, percepção, atenção, memória de curto prazo, memória de longo prazo e outros tipos de memória, funções executivas e linguagem. Os grupos contaram com a participação de aproximadamente 2 a 8 idosos em cada encontro. As ações foram previamente desenvolvidas pelas coordenadoras e extensionistas, contando com atividades expressivas, artísticas e musicais. Em todos os encontros discutiu-se a importância de determinada habilidade cognitiva, bem como, sua repercussão no cotidiano dos idosos, prosseguindo com atividades para estimulação e otimização. De um modo geral, percebeu-se o comprometimento dos idosos com os encontros semanais, envolvendo-se nas atividades sugeridas durante a oficina e dando um retorno positivo em relação as propostas e continuidade de novos grupos envolvendo diferentes temáticas. **Conclusão:** Leva-se em consideração a importância de se discutir e refletir sobre as funções cognitivas e as alterações naturais relacionadas ao envelhecimento, pensando em estratégias individuais e coletivas para exercitar as habilidades cognitivas e participação social dessa população.

PARTICIPANTES: KARLA CAMACHO, NATHILA ALEXANDRE DOS SANTOS, FRANCIELLE GONÇALVES SANTOS, BEATRIZ SILVA DE MAGALHÃES, VIVIANE CHESTER, JHULY CRISTINE DE OLIVEIRA SANTOS, BRENO HENRIQUE ROCHA DOS SANTOS, THAIS GIUDICE SCHULTZ, CAROLINA REBELLATO

ARTIGO: **453**

TÍTULO: **PESSOAS VIVENDO COM HIV/AIDS E O USO DE TERAPIA FLORAL: DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Introdução: O vírus da imunodeficiência humana (HIV) é o causador da Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (AIDS) que proporciona efeitos devastadores no organismo humano, como a perda progressiva da imunidade. Um dos maiores desafios na atenção a pessoas vivendo com HIV/AIDS (PVHA) é a adesão ao tratamento, tornando necessária a elaboração de novas ofertas de atividades específicas em adesão. A implementação da Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC) no SUS, oportunizou a essas pessoas o acesso a novas abordagens de tratamentos naturais para a melhoria da qualidade de vida, como é o caso da Terapia Floral. Esta prática não substitui a terapia antirretroviral, mas ameniza seus efeitos e com isso aumenta a adesão ao processo terapêutico. **Objetivos:** Identificar a eficiência da abordagem da Enfermagem com a utilização da Terapia Floral na vida de PVHA, verificando as principais mudanças ocorridas após o tratamento com esta terapia, por meio da utilização de Diagnósticos de Enfermagem; contribuir no incentivo a formação de profissionais da saúde voltada para as terapias complementares, na inclusão da Terapia Floral de Bach na PNPIC; e por fim, possibilitar a assistência integral à saúde e a melhoria na qualidade de vida de PVHA. **Procedimentos metodológicos:** Trata-se de um estudo exploratório descritivo de caráter qualitativo realizado no espaço do Programa Integrado Pesquisa Assistência (PIPA), onde ocorre o Projeto de Extensão - Pessoas Vivendo com HIV/AIDS (PVHA) e a Terapia Floral e Reiki: Ações para potencializar a adesão ao tratamento. Para a coleta de dados foram utilizados os registros de enfermagem para identificação dos termos e conceitos relevantes da prática assistencial com o uso da Terapia Floral, que pudessem nortear a construção das afirmativas de Diagnósticos e Resultados de enfermagem, tendo como base a Classificação Internacional para a Prática de Enfermagem (CIPE®) Versão 2. De um total de 144 (cento e quarenta e quatro) registros, apenas 47 (quarenta e sete) são referentes a pessoas vivendo com HIV/AIDS, dos quais, 31 (trinta e um) foram selecionados para este estudo. **Resultados:** Analisando-se os diagnósticos de enfermagem, identificados nos pacientes atendidos, após seis meses de terapia floral percebeu-se que 80% dos resultados esperados foram alcançados; verificou-se que as intervenções com essências florais tiveram efeito positivo na diminuição da Ansiedade, na melhora das Emoções, do Coping, da imunidade e principalmente do bem-estar como um todo, agindo no Campo Energético-Vibracional e proporcionando equilíbrio das pessoas em tratamento. **Conclusão:** O trabalho demonstrou a eficiência da abordagem da Enfermagem, com a utilização da Terapia Floral, em PVHA. Verificou-se, por meio de diagnósticos, melhora na qualidade de vida desta população, ratificando a importância de se ter esta prática ofertada pelos serviços de saúde.



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE - PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - SINCT/UFRJ 2018

PARTICIPANTES: DANIELA BORGES DUARTE, EDUARDA RIBEIRO, CARLA LUZIA FRANÇA ARAUJO

ARTIGO: 454

TÍTULO: **PAPÉIS OCUPACIONAIS DE IDOSOS PARTICIPANTES DE UM PROJETO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Introdução: O estudo aconteceu no decorrer de um projeto de extensão vinculado ao Departamento de Terapia Ocupacional da Universidade Federal do Rio de Janeiro, sua importância era compreender como o envelhecer atravessa os desempenhos de papéis ocupacionais ao longo da vida e como este associasse ao bem-estar e a saúde na velhice. Objetivos: Identificar papéis ocupacionais de idosos no passado, presente e futuro através da Lista de Identificação de Papéis Ocupacionais. Método: Tratou-se de um estudo transversal realizado com idosos residentes em uma pequena comunidade do Rio de Janeiro. A amostra foi composta por conveniência e as entrevistas foram realizadas de outubro de 2016 a novembro de 2017. A Lista de Identificação de Papéis Ocupacionais é um instrumento padronizado e foi utilizada para identificar a percepção quanto à participação em papéis ocupacionais ao longo da vida. O esquema de tempo utilizado foi: passado - do nascimento a uma semana atrás; presente - essa semana e; futuro - a partir de amanhã. A análise dos dados foi realizada no Excel. Resultados: Participaram 29 idosos, média de 73,1 anos de idade, 86% eram mulheres; 34,5% casados e 90% inativos profissionalmente. Os principais papéis desempenhados no passado foram trabalhador, estudante, serviço doméstico, cuidador e passatempo/amador e, os menos desempenhados foram participante em organizações e voluntário. No presente desempenham, principalmente, os papéis de serviço doméstico, passatempo/amador, membro de família e cuidador. No futuro, além de manter os papéis desempenhados no presente, pretendem ampliar os papéis de estudante, trabalhador e amigo. Os papéis que se mantiveram contínuos ao longo da vida foram serviço doméstico e passatempo/amador. Conclusão: Os papéis ocupacionais além de definirem a organização das atividades cotidianas, também promovem a participação social, assim, ressalta-se a importância de oferecer oportunidades de engajamento ao longo do envelhecimento. Relacionando essas informações ao projeto, verificamos que ele não serve somente para promover a troca intergeracional, ele também busca aumentar o envolvimento do idoso em seu próprio cotidiano, conhecendo novas atividades e ampliando a sua rede social.

PARTICIPANTES: BEATRIZ SILVA DE MAGALHÃES, FRANCIELLE GONÇALVES SANTOS, JHULY CRISTINE DE OLIVEIRA SANTOS, VIVIANE CHESTER, BRENO HENRIQUE ROCHA DOS SANTOS, NATHILA ALEXANDRE DOS SANTOS, KARLA CAMACHO, CAROLINA REBELLATO, THAIS GIUDICE SCHULTZ

ARTIGO: 468

TÍTULO: **A CRIANÇA SUBMETIDA À CIRURGIA E SUA FAMÍLIA NO PERÍODO PERIOPERATÓRIO: UMA REVISÃO DE LITERATURA**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Introdução: Este estudo faz parte do projeto de pesquisa intitulado A criança submetida à cirurgia e sua família no perioperatório: contribuições para a enfermagem. A cirurgia pediátrica é uma experiência estressante que gera profunda dor e efeitos sobre as crianças e seus pais, onde uma série de fatores, como o medo da dor, podem evocar os sentimentos de tensão ou manias na criança. A dor não aliviada pode exceder efeitos físicos, mentais e comportamentais indesejáveis e de longo prazo sobre a vida atual e futura de uma criança. Objetivo: analisar a produção científica nacional e internacional de enfermagem acerca da criança submetida à cirurgia e sua família no perioperatório. Método: revisão de literatura, realizada nas bases de dados: LILACS, SciELO, CINAHL, PUBMED, MEDLINE e CAPES com recorte temporal de 1990 à 2016 de acordo com a busca eletrônica. Os descritores utilizados na busca foram: criança hospitalizada, cirurgia, centros cirúrgicos, enfermagem pediátrica, família e mães, que foram conjugados em pares. A seleção do estudo ocorreu no período de setembro à dezembro de 2016. Os critérios de inclusão foram: teses e dissertações na íntegra e com resumo, artigo de pesquisa, revisão (integrativa e de literatura), reflexão teórica, cenário ser unidade de internação clínica e cirúrgica ou centro cirúrgico pediátrico ou geral. Os critérios de exclusão: relatos de experiência, estudos de caso clínico, resenhas e editoriais e estudos repetidos nas fontes de informação. Aspectos éticos dispensáveis por ser uma revisão. Resultados: Foram encontrados 24 estudos, sendo 13 nacionais e 11 internacionais relacionados ao tema. Os estudos evidenciaram, em sua maioria, os eixos temáticos: procedimentos cirúrgicos; estresse pré-cirúrgico; manejo da dor pós operatória; cuidado pós-operatório imediato e tardio (cirurgia cardíaca) cuidado perioperatório; brinquedo terapêutico; experiências dos pais e das crianças; necessidade de informação da criança; sentimentos dos familiares na suspensão da cirurgia e intervenção educativa; checklist para cirurgia segura. Conclusão: As temáticas emergentes reafirmam a necessidade de continuar a investigação acerca do cotidiano do cuidado centrado na criança e sua família em situações cirúrgicas a fim de minimizar o estresse gerado durante o período perioperatório.

PARTICIPANTES: VANESSA ALVES DE ARAUJO, ISABEL CRISTINA DOS SANTOS OLIVEIRA

ARTIGO: 478

TÍTULO: **CIRURGIA VIDEOLAPAROSCÓPICA DE BAIXO CUSTO EM RATOS**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Introdução. No desenvolvimento de técnicas de laparoscopia em ratos, são fatores limitantes o custo elevado dos materiais e a necessidade de padrões específicos para as dimensões dos espécimes. O objetivo deste trabalho é testar materiais de baixo custo, adaptados para a realização de cirurgia videolaparoscópica em ratos.

Materiais e métodos. Onze Ratos Wistar foram submetidos a quatro diferentes procedimentos videolaparoscópicos com materiais de baixo custo substituindo (01) monitor, (2) microcâmera, (3) processador de imagens, (4) fonte de luz, (5) ótica e (6) insuflador. Avaliou-se a capacidade de o conjunto composto por (1) Tablet Android 10", (2) Endoscópio USB 5mm e (3) monitor de manômetro semi-automático substituir o conjunto convencional.

Resultados. Realizados os seguintes procedimentos: laparoscopia exclusiva - n=1; laparoscopia + punção pancreática com infusão de soro fisiológico - n=1; esplenectomia videolaparoscópica - n=3; pancreatectomia distal + esplenectomia videolaparoscópica - n=6. Três (03) ratos faleceram durante o procedimento. Dois por insuficiência respiratória e um por hemorragia. Oito espécimes foram acompanhados por sete dias sem evidências de complicações.

Conclusão. Materiais de baixo custo podem ser utilizados para videolaparoscopia em ratos. As modificações estruturais envolvem a equipe que necessita membro exclusivo para monitorização da pressão do pneumoperitônio

PARTICIPANTES: MANOEL LUIZ FERREIRA, JOSÉ MARCUS RASO EULÁLIO, ADRIELLE RODAS FERNANDES, JULIA RADICETTI DE SIQUEIRA PAIVA E SILVA, JOSÉ EDUARDO FERREIRA MANSO, PAULO CESAR SILVA, ALBERTO SCHANAIDER



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIUM MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE - PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - SINCT/UFRJ 2018

ARTIGO: 480

TÍTULO: **PANCREATECTOMIA VIDEOLAPAROSCÓPICA EM RATOS, DESENVOLVIMENTO DE MODELO EXPERIMENTAL**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Introdução: A padronização técnica da pancreatectomia videolaparoscópica em ratos não se encontra descrita na literatura. O objetivo deste estudo é a descrição e realização segura de técnica de pancreato-esplenectomia envolvendo o segmento esplênico do pâncreas por videolaparoscopia em ratos.

Materiais e Métodos. Nove ratos Wistar com peso entre 250g e 510g foram submetidos de forma sequencial à pancreatectomia videolaparoscópica do segmento esplênico. O desenvolvimento da técnica incluiu a definição de padrões cirúrgicos e anestésicos. Realizada anestesia geral por injeção intraperitoneal de solução de cloridrato de quetamina (25mg/kg) e cloridrato de xilazina 3mg/Kg. Utilizada técnica de pneumoperitônio com baixa pressão e controle manual. Utilizados trocâteres, pinças, eletrocoaguladores e óticas de 5,0mm. A ressecção foi realizada com eletrocoagulador bipolar ou com liga-sure, à esquerda da veia porta, com retirada do segmento esplênico do pâncreas e do baço em bloco.

Resultados. A pancreatectomia foi realizada com êxito em seis ratos. A mortalidade operatória em três ratos teve como causas sangramento (n=1) e hipoxia (n=2). O tempo total dos procedimentos variou de 18 a 55 minutos. Entre os espécimes em que a cirurgia foi realizada com êxito (n=6), a sobrevivência em 2, 7 e 10 dias foi respectivamente de 83,3%, 83,3% e 50%. A necropsia mostrou peritonite no espécime que teve óbito no 2º dia. A necropsia não mostrou peritonite em nenhum dos espécimes que faleceram após o 2º dia sendo os óbitos atribuídos a infecção.

Conclusões. A Pancreatectomia Videolaparoscópica pode ser realizada em Ratos de forma simples. A mortalidade por deficiência imunológica possivelmente associada a esplenectomia é fator limitante da técnica

PARTICIPANTES: MANOEL LUIZ FERREIRA, ADRIELLE RODAS FERNANDES, JULIA RADICETTI DE SIQUEIRA PAIVA E SILVA, JOSÉ MARCUS RASO EULÁLIO, JOSÉ EDUARDO FERREIRA MANSO, PAULO CESAR SILVA, ALBERTO SCHANAIDER

ARTIGO: 488

TÍTULO: **VOLÚVEL: CAMPO DE SILÊNCIO TRANSMUTÁVEL**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Performance**

RESUMO:

Abrindo um campo de composição no porvir, a performance Volúvel investiga a relação entre silêncio, presença e transmutação no diálogo entre a linguagem corporal e a musical em suas conexões possíveis. Partindo da experimentação feita em um laboratório corporal sobre a interpretação da partitura musical: "*Having never written so many notes for percussion*", do compositor Lucas J. Cassano, no projeto de pesquisa Partitura Encenada, coordenado pelos professores Lenine Vasconcellos e Vanessa Tozetto, surgem as reflexões do dançarino sobre como o código dessa com todas as suas camadas de signos, além de subvertido através da linguagem corporal e a inversão das regras expressas acerca dos sons pode servir de plano norteador da experimentação cênica.

Com duração em torno de 15 minutos, a performance se compõe em arena por um dançarino e os demais participantes do público presente e o acompanhamento de um elemento cênico-sonoro-estimulante. Essa composição se dá principalmente através do acréscimo progressivo de momentos de silêncio do movimento que vão intensificando a sinergia construída entre performer e participantes. Assim, a composição acontece imbuída por essas intersubjetividades, possibilitando o acontecimento de uma relação performer/plateia horizontalizada.

Os modos de silêncio do movimento e do som extrapolam a ideia de uma não-ação. Em música, John Cage não se refere a um vácuo nem a uma ausência absoluta, mas antes a um gesto (ou a um modo desse gesto) (HELLER, 2008, p. 42). Sendo assim, esses modos são entendidos como estados de presença corporal que se dilatam em uma crescente construção de um ostinato rítmico no bloco "espaçotempo" (FERNANDES, 2011, p. 83), onde se acrescentam pausas até atingir, no ápice, a potencialização total do movimento e logo após se desconstrói na proporção equivalente em direção à conclusão do ato artístico.

A forma com que esses modos de silêncio e a duração de sua percepção ocupam no "espaçotempo", progredindo da construção à desconstrução faz com que os estados de presença sejam transmutados no decorrer de toda a experiência, sugerindo assim uma série de reflexões que permite aos participantes construir sua própria rede de conexões significativas. "Há uma espera, e nessa espera algo acontece: não há nada a dizer, mas palavras se formam, ideias se constituem, gestos se criam." (HELLER, op. cit., p. 84).

Referencias

FERNANDES, Ciane. **Pausa, Presença, Público: da Dança-Teatro à Performance-Oficina**, Revista Brasileira de Estudos da Presença, Porto Alegre, v.1, n.1, p. 77-106, jan./jun., 2011. Disponível em: <<http://www.seer.ufrgs.br/presenca>> Acessado em: Maio, 2018.

HELLER, Alberto Andrés. **John Cage e a poética do silêncio**, Florianópolis, 2008. Tese (Doutorado em Teoria Literária) - Centro de Comunicação e Expressão, Universidade Federal de Santa Catarina. Disponível em: <<https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/91918/257998.pdf?sequence=1>> Acessado em: Maio, 2018.

PARTICIPANTES: OTAVIO GAMA CONCEIÇÃO, LENINE VASCONCELLOS DE OLIVEIRA

ARTIGO: 491

TÍTULO: **FARMACANNABIS: AVALIAÇÃO PRELIMINAR DE SEGURANÇA DO TRATAMENTO DE ENFERMIDADES NEUROLÓGICAS DA INFÂNCIA COM EXTRATO DE CANNABIS**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O uso medicinal da *Cannabis sativa L.* é regulamentado em vários países para tratamento de doenças graves, incluindo síndromes neurológicas da infância. Muitos pacientes têm as crises controladas após o início do uso de extratos de cannabis, com alta percepção de efetividade. Diante do clamor dos movimentos sociais, foi regularizada recentemente a prescrição e a importação de extratos de cannabis ricos em canabidiol (CBD), em caráter excepcional. Contudo, embora seja crescente o uso medicinal de cannabis no tratamento de síndromes neurológicas da infância, ainda há poucas informações no Brasil sobre este tratamento, ademais, no Brasil os extratos são produzidos de forma artesanal, sem controle de qualidade e não existe um protocolo terapêutico estabelecido com padronização de dose e esquema posológico, informações sobre formas de administração, interações medicamentosas e alimentares e o perfil sociodemográfico dos pacientes. Torna-se, então, necessário descrever as informações para nortear futuras ações no tema cannabis medicinal, que vem ganhando espaço no âmbito médico-científico.



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIUM MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAÉ
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE + PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA • SINCT/UFRJ 2018

OBJETIVO: Este projeto tem por objetivo investigar a segurança do tratamento com extratos de cannabis da síndrome de epilepsia refratária em crianças e adolescentes.

MÉTODO: Trata-se de um estudo observacional descritivo, cuja população de estudo é composta pelos responsáveis legais de pacientes de ambos os sexos de crianças e adolescentes de 0 a 17 anos que utilizam extratos de cannabis por prescrição médica e que são atendidos pelo projeto de extensão universitária Farmacannabis-UFRJ, o qual analisa os teores de CBD/THC em extratos e conta com a parceria do INCQS/Fiocruz. Para a coleta de dados foi desenvolvido um questionário, que foi preenchido pelos participantes, com informações sobre características demográficas e clínicas.

RESULTADOS PRELIMINARES: Os resultados preliminares baseados nos 13 primeiros questionários sugerem que a idade da maioria dos pacientes está entre 2 e 12 anos. Sobre o perfil socioeconômico dos pacientes, 3 recebiam até 2 salários mínimos por mês, 3 recebiam de 2-4 salários mínimos por mês, 3 recebiam 4-10 salários mínimos por mês, 3 recebiam 10-20 salários por mês e 1 não informou. Quanto à posologia, os resultados ainda são inconclusivos, pois os respondentes encontraram dificuldades em descrever as doses diárias. Quanto às perspectivas de melhora no quadro clínico, 6 pacientes tiveram o número de medicamentos utilizados reduzido, os demais não apresentaram variação. Segundo a perspectiva dos respondentes, os pacientes apresentaram uma menor frequência nas crises convulsivas; alguns relataram sonolência, fome, alterações de humor após o início do tratamento com cannabis. Além disso, alguns respondentes alegaram que os espasmos eram controlados assim que o extrato era administrado. Sobre o meio pelo qual recebem o tratamento, 3 responderam receber pelo SUS, 5 de maneira privada (Plano de Saúde/Particular) e 5 não informaram.

PARTICIPANTES: GUACIRA CORRÊA DE MATOS, VIRGÍNIA MARTINS CARVALHO, PAULA PIMENTA DE SOUZA, LUIS PHILLIPE NAGEM LOPES, MARIA ELINE MATHEUS

ARTIGO: 493

TÍTULO: EXERCÍCIO FÍSICO E AS DIFERENTES RESPOSTAS COGNITIVAS, COMPORTAMENTAIS E ELETROENCEFALOGRÁFICAS EM ALUNOS DO ENSINO MÉDIO

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

Os benefícios da prática regular de atividades físicas, em especial de exercícios físicos, em relação à saúde de adolescentes estão amplamente documentados na literatura. Porém, poucos estudos fazem uma correlação entre a prática de exercício físico e o nível de atenção desse público. Neste sentido o presente estudo buscou investigar se um protocolo de exercício físico composto por exercícios aeróbicos e de coordenação durante as aulas regulares de Educação Física de alunos do Ensino Médio, com idades entre 15 e 18 anos, apresenta diferentes respostas comportamentais e eletroencefalográficas. Especificamente, busca-se investigar os indicadores e marcadores eletroencefalográficos relacionados aos processos de atenção e memória de trabalho. A amostra foi composta por 20 alunos, divididos em um grupo experimental (i.e., praticantes da educação física escolar) e um grupo controle (i.e., não participantes das aulas de educação física escolar), com 10 alunos cada. Todos os alunos inicialmente realizaram 3 testes cognitivos: o teste dos cinco dígitos (five digit test), o teste de atenção dividida da coleção BPA (Bateria Psicológica de Atenção) e o teste dos blocos da bateria TSP (Teste de Seleção Profissional). Em seguida os participantes foram submetidos a dois paradigmas experimentais realizados simultaneamente à captação de dados eletroencefalográficos. Esse procedimento foi repetido após a realização do protocolo de exercício físico, que teve duração de 4 semanas. Para captação dos dados foram distribuídos 19 eletrodos monopolares ao longo do escalpo nas áreas frontal, temporal, parietal e occipital, segundo o sistema 10/20, e um eletrodo em cada orelha (lóbulos). Para análise dos testes foi realizado um teste não paramétrico Chi-quadrado ($p < 0.05$) comparando os fatores grupo e momento, para tal foi utilizado o programa de análise de dados SPSS. Os resultados preliminares demonstraram uma diferença entre grupos para o teste de atenção dividida e para o teste de blocos. Não foi encontrada diferença entre os momentos antes e depois da realização do protocolo de atividades. Esses resultados sugerem que os testes não foram sensíveis para diferenciar os efeitos do protocolo de exercício físico. Os dados eletrofisiológicos estão em processo de análise para verificação da diferença entre os grupos, comparando os momentos antes e após a aplicação do protocolo de exercício físico, buscando identificar diferença entre os biomarcadores da atenção.

PARTICIPANTES: BRUNA BRANDÃO VELASQUES, MARIA A RAMIM, FRANCISCO HOLANDA, TAIS PACHECO

ARTIGO: 496

TÍTULO: CICATRIZAÇÃO DO COTO DISTAL DO PÂNCREAS DE RATOS APÓS PANCREATECTOMIA PARCIAL. ANÁLISE TEMPORAL AO LONGO DE 21 DIAS

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

Introdução

A compreensão da cicatrização do coto pancreático pode auxiliar na prevenção e no tratamento de fistulas pós-operatórias. O objetivo deste estudo é descrever as alterações histológicas do coto pancreático de ratos ao longo de 21 dias de acompanhamento pós-operatório após pancreatectomia parcial do segmento esplênico do pâncreas de ratos, a fim de guiar estudos experimentais posteriores no tema.

Materiais e Métodos

Dezoito ratos Wistar foram divididos em nove grupos de dois ratos e submetidos a pancreato-esplenectomia envolvendo o segmento esplênico do pâncreas. Realizada eutanásia sequencial nos grupos de dois ratos nos dias 1, 3, 5, 7, 10, 12, 14, 17 e 21 com análise histológica dos cotos pancreáticos de ressecção para os seguintes aspectos: infiltração de células inflamatórias, necrose, hemorragia e fibrose.

Resultados

Observou-se nos animais no 1º dia de pós-operatório grandes áreas de necrose e hemorragia. Edema nas áreas preservadas. Muitos piócitos, principalmente ao redor do fio.

No 3º dia os animais apresentaram, além dos achados do 1º dia, alguns linfócitos e áreas de atrofia parenquimatosa.

No 5º dia houve aumento da celularidade, com piócitos, linfócitos, neutrófilos e eosinófilos. As áreas de necrose passaram a ter limites mais nítidos.

No 7º dia há aparecimento de fibroblastos em grau mínimo e redução do infiltrado inflamatório, com redução de piócitos, porém com aumento relativo de macrófagos.

Nos dias 10 e 12 observou-se absorção progressiva dos focos de hemorragia e do fio, com presença de hemossiderina no interior dos macrófagos. Diminuição das áreas de necrose e hemorragia.

Nos dias 15, 18 e 21 observou-se grandes áreas de atrofia parenquimatosa. Muitas regiões normais. Inflamação progressivamente menor. Não há mais áreas necróticas.



15
21
OUT

www.siac.ufrj.br

SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE • PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA • SINCT/UFRJ 2018

Conclusão

A resolução do processo cicatricial do coto pancreático em ratos após pancreatectomia parcial é observada apenas após 12 dias. Nos primeiros cinco dias existe predomínio de intenso processo inflamatório com áreas de necrose e hemorragia.

Cabe ressaltar que este é um estudo observacional descritivo, sem objetivo de análise estatística dos dados. Almeja-se utilizar os resultados encontrados a fim de guiar novos estudos experimentais sobre o assunto.

PARTICIPANTES: PEDRO TEIXEIRA DA SILVA, THALES PENNA DE CARVALHO, ÍGOR JOSÉ DA SILVA, ALBERTO SCHANAIDER, MARCELO PELAJO MACHADO, JOSÉ MARCUS RASO EULÁLIO

ARTIGO: 497

TÍTULO: CARACTERIZAÇÃO DAS RESPOSTAS NOCICEPTIVAS INDUZIDAS PELO VÍRUS CHIKUNGUNYA EM CAMUNDONGOS

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

O chikungunya (CHIKV) é um vírus de RNA de fita simples, do gênero *Alphavirus*, pertencente a família *Togaviridae*. O principal vetor do vírus no Brasil são as fêmeas do mosquito do gênero *Aedes*, sendo os primeiros casos relatados na epidemia de 2014 com frequente ocorrência de surtos em diferentes regiões. Os principais sinais e sintomas da doença são febre alta, manchas avermelhadas na pele e dores nas articulações. Entretanto, alguns estudos relatam que os pacientes acometidos pelo CHIKV podem desenvolver um quadro de dor crônica que pode estender-se por meses ou anos após a resolução da infecção. No entanto, as consequências nociceptivas e os mecanismos moleculares associados com a dor crônica induzida pelo CHIKV ainda são pouco conhecidos. O presente projeto pretende caracterizar as respostas nociceptivas induzidas pelo CHIKV em um modelo experimental murino. O CHIKV foi isolado de um paciente febril e amplificado em células de mosquito C6/36. As células de mosquito C6/36 foram infectadas com uma multiplicidade de infecção (MOI) de 0,1 durante 3 dias. Após a infecção, as células *vero* foram mantidas em DMEM e o número de placas foram contadas. Um volume idêntico de meio coletado de uma cultura C6/36 não infectada mantida nas mesmas condições que as células infectadas foram utilizadas como controle (*mock*). Os meios de cultura foram coletados para a determinação do número de partículas virais infecciosas por ensaio de placa. Foram usados camundongos suíços machos adultos, os quais receberam injeções subcutâneas de CHIKV no dorso (3×10^7 unidades formadoras de placas - PFU) ou o correspondente ao volume de vírus livre C6/36 células em meio condicionado (*mock*). As respostas de hipersensibilidade mecânica e ao frio foram avaliadas utilizando o teste de von Frey e teste da acetona, respectivamente. Os resultados preliminares demonstram que os camundongos suíços são suscetíveis à infecção pelo CHIKV e apresentam uma diminuição no limiar de retirada da pata, frente a estímulos mecânicos. As respostas nociceptivas dos animais infectados pelo CHIKV, quando comparados ao *mock*, aumentaram após estímulos térmicos ao frio. Avaliaremos as habilidades locomotoras e cognitivas dos animais infectados pelo CHIKV, utilizando os testes de campo aberto, reconhecimento de objeto e *Rotarod*. O cérebro, baço, fígado, medula espinhal, nervo ciático, gânglios da raiz dorsal e articulações dos camundongos suíços injetados com CHIKV serão coletados em diferentes períodos para a determinação de RNA viral por PCR em tempo real. O estudo da fisiopatologia da dor induzida pelo CHIKV por meio de modelos experimentais permitirá avançar no entendimento da doença, contribuindo para a identificação de alvos terapêuticos capazes de amenizar as alterações nociceptivas associadas à infecção.

PARTICIPANTES: LETICIA MARIA SILVA ANTONIO, CLAUDIA FIGUEIREDO, SUZANA MARIA BERNARDINO ARAÚJO, ROBSON DA COSTA, GISELLE FAZZIONI PASSOS, IRANAIA ASSUNÇÃO MIRANDA, VIRGINIA LUIZ SOUSA, CAMILA MENEZES FIGUEIREDO

ARTIGO: 503

TÍTULO: NÍVEIS DE POLIFOSFATO INORGÂNICO EM CONDIÇÕES DE MODULAÇÃO DA VIA AUTOFÁGICA EM CULTURA DE CÉLULAS EMBRIONÁRIAS IMORTALIZADAS DE AEDES AEGYPTI (AAG2) E EM TECIDOS DO INSETO RHODNIUS PROLIXUS

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

Autofagia é um processo catabólico, conservado em eucariotos, importante para o balanço de energia em resposta a estresses nutricionais. A via autofágica é desencadeada após sinalização dependente de TOR, que induz a ativação do ATG1 (autophagy related gene 1) e leva à formação de uma vesícula de dupla membrana, que envolve alvos da degradação e se fecha, formando o autofágossomo, que se funde ao lisossomo e inicia a digestão do conteúdo por hidrolases ácidas. Polifosfatos (PoliP) são polímeros de fosfatos inorgânicos ligados por pontes fosfoanidrido encontrados em todos os tipos celulares, desempenhando papéis importantes na manutenção bioenergética. Enzimas com atividade Poli-P-quinase e

exopolifosfatase são conhecidas em levedura e bactéria, mas não foram encontradas no

genomas de eucariotos. Logo, os mecanismos de modulação dos pools subcelulares de PoliP permanecem desconhecidos para células animais.

Nesse projeto, investigaremos se os níveis de PoliP são alterados devido à modulação da via autofágica utilizando como modelos células AAg2 - células embrionárias de *Aedes aegypti* que sofreram tratamento de imortalização e proliferam indefinidamente - e inseto vetor *Rhodnius prolixus* - inseto vetor da doença de Chagas.

Para dosagem de PoliP, elaboramos uma curva padrão de PoliP 65 em concentrações de 0,3 a 1,8 $\mu\text{g/mL}$ junto às amostras a serem lidas. Adicionamos DAPI 40 μM , que se liga ao PoliP e emite fluorescência característica do complexo DAPI-PoliP (diferente da emissão do

complexo DAPI-DNA). A leitura de fluorescência foi realizada no fluorímetro com excitação

a 420 nm e emissão 550 nm.

A depleção de nutrientes é capaz de ativar a via autofágica e este experimento foi feito com

ambos modelos. Em AAg2, utilizamos o meio Hank's Balanced Salt Solution (HBSS),

depletado em nutrientes, e, como controle, conservamos as células em meio Schneider

contendo 10% de soro fetal bovino. A dosagem de PoliP foi realizada após 6, 24h e 72h de

incubação, e observamos degradação de cerca de 40, 45 e 50% de PoliP. No inseto *Rhodnius prolixus*, dissecamos os órgãos ovário, intestino, corpo gorduroso e músculo de voo, nos dias 7, 14 e 21 após alimentação com sangue e dosamos PoliP, porém ainda não observamos uma redução significativa nas concentrações de PoliP por órgão. Como perspectiva, temos o silenciamento de genes relacionados à autofagia em



15
21^a
OUT

9^A SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE • PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA • SINCT/UFRJ 2018

condições em que sabemos que a via autofágica é disparada, observando se a queda nos níveis de PolIP são atenuadas.

PARTICIPANTES: UILLA DITZ, ISABELA RAMOS

ARTIGO: 509

TÍTULO: ANÁLISE DO AQUECIMENTO POR ULTRASSOM TERAPÊUTICO EM PHANTOM PARA O TRATAMENTO DA FIBROMIALGIA CERVICAL AGUDA

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

Introdução:

A Fibromialgia é uma síndrome dolorosa, não inflamatória, de causa desconhecida, que se manifesta no sistema músculo-esquelético, podendo também apresentar sintomas em outros sistemas. O método ultrassônico pulsátil (USP) de baixa intensidade reduz o risco de lesões teciduais pelos seus efeitos mecânicos da cavitação e microcorrentes acústicas.

Objetivo:

O objetivo do trabalho é avaliar o padrão de aquecimento em um material mimetizador dos tecidos moles biológicos (*phantom*) irradiado por ultrassom terapêutico com protocolo indicado para Fibromialgia Cervical Aguda.

Método:

Equipamentos utilizados: câmera infravermelha (FLIR-63900), USP (Avatar III, KLD) com transdutor de 1 MHz, *phantom* à base de Agar (*tissue mimicking material*, norma IEC 60601-2-37), placa absorvedora (placa APTflex) e banho térmico mantido a uma temperatura de 36,5°C. O *phantom* cilíndrico (espessura 18,4mm e diâmetro 65,2mm) foi inicialmente imerso no banho termostático durante 5 minutos, em seguida, posto sobre a placa absorvedora de ultrassom (APTflex), em ar ambiente. O transdutor foi posicionado no eixo central do *phantom*, fixado por suporte. Ao cessar a irradiação, registrou-se a imagem térmica pela câmera infravermelha. Foi testado um protocolo indicado no manual do equipamento para fibromialgia cervical aguda: 1 MHz, intensidade 1 W/cm², modo pulsátil, frequência de repetição de pulso 96 Hz, ciclo de carga 10%, por 10 minutos. O USP teve potência e área de radiação eficaz (ERA) previamente calibradas no Laboratório de Ultrassom-COPPE/UFRJ. O experimento foi repetido 10 vezes e as imagens térmicas registradas antes e após a irradiação, com cálculo de média e desvio-padrão das temperaturas.

Resultados:

A média da temperatura final foi de 33,55±0,54°C. A queda de temperatura ocorreu possivelmente pelo resfriamento do *phantom* em ar ambiente (25±2°C) e a energia ultrassônica não foi suficiente para manter a temperatura inicial do *phantom* (36,5°C).

Discussão/Conclusão:

O ultrassom não aqueceu o *phantom*, sugerindo que, do ponto de vista de temperatura, o protocolo testado para a Fibromialgia Cervical Aguda, não apresenta riscos para o paciente. Os efeitos não térmicos devem ser avaliados quanto ao benefício terapêutico.

PARTICIPANTES: INGRID ALBINO COUTINHO, VITÓRIA MARIA DIAS DA ROCHA, LUCAS LOBIANCO DE MATHEO, WAGNER COELHO DE ALBUQUERQUE PEREIRA, MARCO ANTÔNIO VON KRUGER, THÁIS PIONÓRIO OMENA

ARTIGO: 510

TÍTULO: UM NOVO DERIVADO DE 1,2,3-TRIAZOL COM ATIVIDADE SELETIVA PARA CÉLULAS DE CÂNCER DE MAMA HUMANO

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O câncer de mama é uma das principais causas de morte entre as mulheres em todo o mundo. O tratamento para o câncer de mama atualmente envolve a remoção cirúrgica do tecido canceroso, seguido da quimioterapia. Embora o tratamento seja eficiente, especialmente quando o câncer é detectado precocemente, a recorrência é comum e muitas vezes é resistente ao tratamento anterior. Portanto, a busca constante por novos medicamentos com uma maior eficiência para o tratamento do câncer de mama é necessária. Recentemente, os derivados triazólicos mostraram efeitos promissores contra diferentes tipos de câncer. Foram sintetizadas uma série de derivados 1,2,3-triazólicos e testou-se suas atividades *in vitro*. **OBJETIVO:** Esse trabalho visou testar as propriedades antitumorais de 5 novos derivados de 1,2,3-triazol utilizando linhagem celular de mama humana tumoral e não-tumoral (MCF-7 e MCF10A, respectivamente). **METODOLOGIA:** Avaliar a viabilidade celular por ensaio de MTT, além de avaliar outros parâmetros como a produção de ROS, indução de apoptose, potencial mitocondrial e metabolismo de glicose nas células tratadas com os compostos. **RESULTADOS:** Inicialmente, cinco novas oxoquinolinas conjugadas com as naftoquinonas unidas por um grupamento 1,2,3-triazol foram testadas quanto à capacidade de interferir seletivamente na viabilidade das células cancerígenas. A partir do ensaio de MTT, após 24 horas de tratamento, observou-se que quatro compostos foram tóxicos para ambas as linhagens, contudo, apenas um, denominado VI03, diminuiu a viabilidade de células de câncer de mama sem interferir significativamente com células não tumorais da mama, MCF10A. Baseado nesse resultado, o composto VI03 foi selecionado e utilizado nos experimentos posteriores para caracterizar seu mecanismo de ação. Seletivamente, a VI03 induziu a apoptose e a produção de ROS em células MCF-7. Este efeito não se relaciona com uma atividade mitocondrial prejudicada, uma vez que o composto não afeta o potencial mitocondrial dessas células. Por outro lado, o consumo de glicose, a produção de lactato e os níveis de ATP intracelular foram impactados negativamente pelo tratamento de uma hora com esse composto. Todos esses efeitos foram observados em células MCF-7, sendo que na linhagem celular não tumoral MCF10A não foi observado nenhuma alteração nesses parâmetros analisados. **CONCLUSÃO:** Os resultados sugerem que o composto VI03 possui um mecanismo antitumoral que envolve a inibição da glicólise, a diminuição dos níveis de ATP intracelular, a indução da produção de ROS e o desencadeamento da apoptose. Além disso, possui seletividade para as células de câncer de mama sem interferir nas células de mama não cancerígenas.

PARTICIPANTES: AMANDA MOREIRA, JESSICA RISTOW BRANCO, MAURO SOLA-PENNA, PATRICIA ZANCAN



15
21^a
OUT
www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA DA UFRJ
40ª JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAÉ
15ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE • PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA • SINCT/UFRJ 2018

ARTIGO: 511

TÍTULO: **COME OUT TO PLAY**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Performance**

RESUMO:

A partir do termo *okupa*, tomamos como referência a ação de ocupar diferentes locais da cidade do Rio de Janeiro. Ocupamos os lugares e os transformamos a partir do que o próprio território nos apresenta, com o objetivo de criar uma esfera de movimento libertário sob os signos inseridos nesses diferentes lugares e em seu engendramento dado. As ações são reflexo de uma conduta imposta em que o corpo vai contra o movimento de ordem e organização, fazendo com que cada um seja dirigente e que cada um seja dirigido por sua vez, assim não há nenhuma autoridade fixa e constante, mas uma troca contínua de autoridade e subordinação mútuas, passageiras e sobretudo voluntárias. Nesse binômio arte-política no qual nos encontramos, a proposta coreográfica/performativa a ser apresentada aparece então com a função de perturbar a formação cega de gestos, hábitos e percepções. É no momento e na beira de seu desaparecimento (J. Rancière, 2010 p.39) que colocamos a dança no âmago da política, com a capacidade de emergir, interpelar e revelar as linhas de força que distribuem as possibilidades (energéticas, políticas) de mobilização, participação e de ativação. Por fim, colocamos nossa dança como operadora de uma epistemologia ativa da política em contexto, pensando a disposição e a manipulação de corpos uns em relação aos outros, na pluralidade de seus domínios e virtuais diversos, sempre a beira do sumiço e sempre criando um por-vir, uma *coreopolítica* (LEPECKI, 2011).

PARTICIPANTES: ELEONORA ARTYSENK, LUCAS FONSECA, FELIPE KREMER RIBEIRO

ARTIGO: 512

TÍTULO: **O PAPEL DO ATG1 NA OVOGÊNESE DO INSETO VETOR RHODNIUS PROLIXUS**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Em insetos a embriogênese ocorre longe do corpo materno e a sobrevivência do embrião depende inteiramente das reservas de vitelo estocadas no ovo para nutrição e obtenção de energia. Essas macromoléculas são acumuladas nos ovócitos dentro de diferentes organelas de origem endossomal, coletivamente chamadas de organelas de vitelo. Após a fertilização, as macromoléculas de vitelo são degradadas de maneira regulada, então as necessidades do embrião são atendidas durante o desenvolvimento. Os mecanismos moleculares que coordenam essa degradação massiva são desconhecidos. Autofagia é uma via conservada que inicia a degradação regulada de componentes citoplasmáticos através de uma via lisossomal. É regulada pelos genes relacionados a autofagia (ATGs), e é disparado quando o ATG1 é ativado e recruta outros ATGs para o autofagossomo que irá se fundir ao lisossomo. Nesse projeto, nós investigamos a função do gene RpATG1 na ovogênese do inseto vetor *Rhodnius prolixus*. A sequência de RpATG1 foi analisada e seus níveis de expressão foram quantificados por qPCR. RpATG1 apresenta 87% de similaridade com o ATG1 de *Drosophila melanogaster* e o mesmo domínio conservado STKc-ULK1 na região N-terminal. Ele é cerca de 8 vezes mais expresso no ovário, quando comparado ao corpo gorduroso e 3 vezes quando comparado ao intestino. O silenciamento gênico através de RNAi não afetou as principais características fisiológicas do animal, como longevidade e digestão, mas resultou em dois diferentes fenótipos: ovos pequenos e ovos pintados. Nos ovos silenciados, algumas organelas de vitelo não foram formadas adequadamente e o córion apresentou uma variedade de orifícios, como observado através de microscopia eletrônica de varredura. Esses fenótipos resultaram em uma queda de 15% na taxa de eclosão total dos ovos postos por fêmeas silenciadas. Portanto, nós concluímos que RpATG1 é importante na biogênese das organelas de vitelo e na formação do córion em *Rhodnius prolixus*.

PARTICIPANTES: LARISSA MACIEL BOMFIM, ISABELA RAMOS, HATISABURO MASUDA

ARTIGO: 514

TÍTULO: **PREVALÊNCIA DA PERDA DENTÁRIA EM INDIVÍDUOS COM SÍNDROME DE CUSHING**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **e-Pôster**

RESUMO:

As glândulas suprarrenais possuem papel fundamental na regulação do eixo hipotálamo-hipófise-adrenal e na secreção do cortisol, importante glicocorticóide com ações anti-inflamatórias e imunossupressoras. Os tumores nessas glândulas podem induzir a produção elevada, persistente e inapropriada do cortisol, condição denominada Síndrome de Cushing. Devido à supressão do sistema imune, consequência do hiper-cortisolismo, portadores da síndrome ficam mais suscetíveis a doenças infecciosas. As doenças periodontais são infecções polimicrobianas mistas que desencadeiam uma reação imunoinflamatória nos tecidos adjacentes aos dentes. Em indivíduos suscetíveis, a gengivite pode evoluir para a periodontite, onde os tecidos de sustentação dos dentes são afetados, havendo reabsorção contínua do osso alveolar, cujo desfecho é a perda dentária. A periodontite pode ter seu início, extensão e gravidade alterados por fatores de risco sistêmicos que influenciem as respostas imune e inflamatória, tais como diabetes mellitus, osteoporose e obesidade. Sendo assim, indivíduos portadores da Síndrome de Cushing poderiam apresentar maiores prevalência e gravidade da periodontite e, consequentemente, menor número de dentes. **Objetivo:** Testar a hipótese de que indivíduos com Síndrome de Cushing apresentam maior perda dentária do que aqueles sem a síndrome. **Metodologia:** Vinte e seis indivíduos acompanhados no ambulatório de endocrinologia do Hospital Universitário Clementino Fraga Filho da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Dados socioeconômicos foram coletados e após a anamnese o número de dentes foi avaliado. Foram selecionados os 20 pacientes portadores de Síndrome de Cushing foram incluídos no grupo teste (GT) e os 6 pacientes que não apresentavam a síndrome no grupo controle (GC). Uma análise descritiva dos dados foi conduzida e diferenças entre média de idade, sexo e fatores socioeconômicos entre os grupos foram avaliadas pelos testes Chi-Quadrado ou Mann-Whitney. **Resultado:** Ambos grupos apresentaram médias semelhantes para as variáveis idade, sexo, renda, escolaridade e tabagismo. O GT apresentou média do número de dentes inferior à do GC (14,4 vs. 21; $P < 0,05$). **Conclusão:** Indivíduos portadores da Síndrome de Cushing apresentam maior perda dentária do que os indivíduos sem a síndrome.

PARTICIPANTES: VANESSA ALVES PEREIRA, LEONARDO VIEIRA NETO, MARCELA PESSOA DE PAULA, ALINE BARBOSA MORAES, MONIQUE RODRIGUES, ANNA THEREZA THOMÉ LEÃO

ARTIGO: 515

TÍTULO: **BARREIRAS E ADEQUAÇÕES AMBIENTAIS NO IDOSO E O USO DE TECNOLOGIA ASSISTIVA: APROXIMAÇÃO COM O CAMPO PRÁTICO.**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Introdução: O envelhecimento populacional tem sido foco de estudo e de investimento em políticas públicas brasileiras. Existem muitos fatores que podem interferir no envelhecimento ativo e na funcionalidade da pessoa idosa. O terapeuta ocupacional (TO) pode oferecer recursos de Tecnologia Assistiva (TA) melhorando o desempenho em ocupações. A intervenção do TO no cuidado com o idoso favorece a



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^a SEMANA DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIOMASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE - PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - SINCT/UFRJ 2018

estruturação de um cotidiano saudável, melhorando ou possibilitando a participação nos diferentes contextos (culturais, pessoais, temporais, virtuais) e ambientes (físico, social). **Objetivo:** Relatar a experiência da junção dos projetos de extensão “Barreiras e adequações ambientais: um olhar sobre as atividades cotidianas do idoso” e “TO na Tecnologia Assistiva Hospitalar: Terapia Ocupacional promovendo o uso de Tecnologia Assistiva no contexto hospitalar”. **Metodologia:** Relatos de experiências com o uso de cartilhas para mediar o diálogo com a comunidade no Serviço de Medicina Física e Reabilitação e no Programa de Diabetes Mellitus tipo 2 do Hospital Universitário Clementino Fraga Filho - HUCFF. Os dados foram registrados em diários de campo. A coleta dos dados foi iniciada em abril/2018. **Resultados:** Foram abordadas pessoas na sala de espera do HUCFF e feita apresentação das cartilhas referentes aos projetos de extensão. Foram observadas várias estratégias relacionadas aos ambientes e contextos, como: A participante J, que sofreu fratura no fêmur devido à uma queda, relata que quando precisa ir a algum lugar fora de casa, usa a cadeira de rodas, porém prefere usar muleta ou andador para se locomover em ambiente domiciliar. Sua preferência vem do fato de que fora de casa ela encontra muitos obstáculos que podem fazer com que caia novamente. Outros participantes, como A e O, usam o celular para encomendar comida ou aplicativos de transporte para ajudá-los na locomoção. Tem sido possível perceber também que a rede de apoio pode servir como facilitadora ou como barreira no desempenho atividades de vida diária e atividades instrumentais da vida diária, como pegar ônibus para ir ao hospital, fazer comida, tomar banho, dentre outros. A troca com a comunidade ajudou o entendimento do funcionamento da rotina dos indivíduos, da rede de suporte necessária e dos recursos e adaptações utilizadas para minimizar as dificuldades encontradas no cotidiano, algo que dificilmente é apresentado na literatura. Na apresentação das cartilhas, elaboradas com dados colhidos com a comunidade, foi possível perceber a interação entre os dois projetos de extensão. As narrativas desses sujeitos nos mostraram como as práticas e as atividades humanas estão relacionadas e como a TA pode contribuir para que eles enfrentem essas barreiras com maior independência.

PARTICIPANTES: FERNANDA DE SOUSA MARINHO, ANA VICTÓRIA RIBEIRO DA COSTA, VANESSA MACHADO, CLARA FRAGA DO AMARAL, LAYRA SUELEN SILVA DA SILVA, JULIANA VALÉRIA MELO

ARTIGO: 517

TÍTULO: **DIVERSIDADE DA CLASSE CALCAREA (PORIFERA) EM ANGUILLA (PEQUENAS ANTILHAS, MAR DO CARIBE)**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Porifera é um filo de metazoários sésseis majoritariamente filtradores e marinhos. A principal sinapomorfia do grupo é o sistema aquífero, responsável pelo fluxo constante e unidirecional de água, o que permite a manutenção e sobrevivência do organismo. A classe Calcarea apresenta espículas de carbonato de cálcio e representa 8% do filo. Essa riqueza tem sido considerada subestimada, uma vez que há regiões no mundo onde nenhum estudo sobre essas esponjas foi feito. Esse é o caso de Anguilla, localizada no Mar do Caribe. O Caribe tem a mais alta diversidade de espécies marinhas do Oceano Atlântico, sendo considerado um *hotspot* de biodiversidade, porém Calcarea representa menos de 5% das esponjas conhecidas para a área. Assim, o objetivo deste trabalho foi estudar a diversidade de esponjas Calcarea de Anguilla, descrevendo sua riqueza, distribuição (endemismo e relações zoogeográficas entre a ilha e outras regiões do Atlântico) e relações filogenéticas. Foram coletados 54 espécimes em 2015, durante a expedição francesa PACOTILLES, em três localidades de Anguilla, por meio de mergulho livre e autônomo, em profundidades entre 5 e 25 metros. Os espécimes foram fixados e conservados em etanol 93% e tombados na coleção UFRJPOR do Instituto de Biologia da UFRJ. Os indivíduos foram triados e fotografados em estereomicroscópio. Foram preparadas lâminas de secções tangenciais, transversais e de espículas dissociadas, além de *stubs* para microscopia eletrônica de varredura. Foram realizadas reconstruções filogenéticas por meio de sequenciamento dos marcadores nucleares C-LSU e ITS. Os resultados indicaram a presença de 14 espécies de Calcarea, sendo quatro novas para a Ciência (*Ascandra* sp. nov., *Borojevia* sp. nov. 1 e 2, *Leucandra* sp. nov.), além de dois gêneros novos. Algumas das espécies identificadas em Anguilla ocorrem também em outras localidades caribenhas: Curaçao (*Clathrina lutea*, *Clathrina* cf. *mutabilis*, *Leucetta floridana*), Martinica (*Arturia alcatraziensis*, *Borojevia* cf. *crystallina*, *Clathrina* cf. *mutabilis*, *Leucaltis clathria*, *Leucetta floridana*), Bermudas (*Leucetta floridana*, *Leucilla uter*), Grandes Antilhas (*Leucetta floridana*), Norte do Golfo do México (*Leucaltis clathria*, *Leucetta floridana*) e Panamá (*Leucaltis clathria*). Algumas espécies de Anguilla também foram encontradas no Brasil: *Arturia alcatraziensis*, *Clathrina lutea*, *Clathrina* cf. *mutabilis*, *Leucaltis clathria*, *Leucetta floridana* e no Atlântico Oriental-Portugal: *Leucaltis clathria*, Mar do Norte: Gen. nov. 1, Mar Adriático: Gen. nov. 1 e Cabo Verde: *Arturia alcatraziensis*. Uma espécie do Indo-Pacífico foi encontrada também em Anguilla: *Clathrina luteoculcitella*. A presença dessa espécie, confirmada pelas análises moleculares, sugere a possibilidade de introdução antropogênica.

PARTICIPANTES: RAISA CAMPOS RIZZIERI, MICHELLE KLAUTAU, BÁSLAVI MARISBEL CÓNDOR LUJÁN, THIERRY PÉREZ, FERNANDA CORREIA AZEVEDO

ARTIGO: 525

TÍTULO: **AVALIAÇÃO DA PRESENÇA DE OLIGÔMEROS DE P53 EM CAMUNDONGOS XENOTRANSPLANTADOS COM CÉLULAS DE GLIOBLASTOMA MULTIFORME**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Glioblastoma Multiforme (GBM) é o tipo mais comum e agressivo de tumor maligno do sistema nervoso central que acomete seres humanos. A massa cancerígena é heterogênea, composta de diversos tipos celulares: astrócitos, células da microglia e células endoteliais; além de uma abundante vascularização, que é um dos determinantes do seu grau de agressividade. A sobrevida média dos pacientes acometidos com esse tipo tumoral é baixa, sendo de aproximadamente 30% em 2 anos. É notável que diversas doenças de ordem neurológica estão associadas a agregação inapropriada de proteínas, inclusive tipos tumorais como o GBM. Essas agregações ocorrem por mal enovelamento devido a presença de mutações que afetam a sequência primária de proteínas. Já foi observado que existem oligômeros de p53 em câncer de mama, carcinoma de célula basal e outros tipos de câncer. A p53 é uma proteína presente no núcleo das células, responsável pela sinalização de dano e estresse oxidativo no DNA durante o ciclo celular, encaminhando a célula para mecanismos de reparo ou apoptose. Portanto, ela é essencial para o processo de supressão tumoral, de forma que alterações em sua estrutura podem impactar a sua funcionalidade e levam ao desenvolvimento de tipos tumorais diversos, inclusive GBM. Objetiva-se confirmar a associação entre essa agregação de p53 e a manifestação do fenótipo tumoral. Para isso, utilizou-se um modelo animal de camundongos nus imunocomprometidos xenotransplantados com células humanas de GBM das linhagens U87MG e GBM95 - a primeira não apresenta mutação (animal controle) e a segunda apresenta mutação para a proteína. Após o procedimento cirúrgico, os tumores desenvolveram-se pelo período de 15 a 30 dias, e o crescimento tumoral foi avaliado por imagens de ressonância magnética. Por fim, os animais foram sacrificados e o cérebro com a massa tumoral extraído para realização de imunohistoquímica. Os experimentos de imunohistoquímica foram realizados com a utilização de anticorpos anti p53 e A11 (para oligômeros de p53), e microscópio confocal para obtenção das imagens, que foram tratadas com o software Leica LAS-X. Foi avaliada a existência de colocalização de p53 e oligômeros de p53 nos núcleos das células tumorais, indicando que esses agregados pertencem a essa proteína. Dessa forma, o presente estudo busca corroborar com os achados iniciais que indicam a associação entre oligômeros de p53 e o desenvolvimento de um processo tumoral de Glioblastoma Multiforme.

PARTICIPANTES: CAMILA CARDOSO DE SOUZA, MURILO MARTINS PEDROTE, MARCELO DOS SANTOS CRUZ JÚNIOR, GUILHERME AUGUSTO PIEDADE DE OLIVEIRA, JERSON LIMA DA SILVA



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA DA UFRJ

40ª JORNADA GUILLO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE • PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA • SINCT/UFRJ 2018

ARTIGO: 529

TÍTULO: **VARIAÇÕES MORFOLÓGICAS ENTRE POPULAÇÕES DE IGUANODECTES GEISLERI GÉRY, 1970 (CHARACIFORMES: IGUANODECTIDAE) DE UM TRIBUTÁRIO DO RIO NEGRO, AMAZÔNIA CENTRAL**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Varição intraespecífica é um fenômeno comum em sistemas naturais, ocorrendo em diversos organismos e ambientes, tipicamente associado a pressões seletivas divergentes. Tais pressões sobre a ictiofauna podem ser geradas pela existência de gradientes ambientais. O rio Unini é um tributário do rio Negro que possui diversas sub-bacias com características abióticas, em geral semelhantes, porém, com particularidades suficientes para gerar variação morfológica entre populações de algumas espécies de peixes. Supõe-se que as pressões seletivas atuem sobre estas populações na região, podendo gerar diferenças na morfologia das espécies. *Iguanodectes geisleri* Géry, 1970 é uma espécie encontrada nas bacias amazônica e do rio Orinoco; possui corpo fusiforme, se alimenta principalmente de insetos aloctones e algas e para a qual não existem estudos sobre variações fenotípicas. O objetivo deste trabalho é identificar diferenças morfológicas em *I. geisleri* associadas aos gradientes ambientais existentes entre quatro sub-bacias (UN2-UN5) da bacia do rio Unini. 88 exemplares tiveram o lado esquerdo do corpo fotografado sobre papel milimetrado e as fotografias foram utilizadas para avaliar a variação morfológica interpopulacional através de técnicas de morfometria geométrica. Foram definidos 10 marcos anatômicos (MA) de acordo com outros estudos com espécies neotropicais. A configuração dos MA dos exemplares foi submetida à superimposição de Procrustes, que separa a variação morfológica (coordenadas de Procrustes) da variação em tamanho corporal (tamanho do centróide). A variação do tamanho corporal entre sub-bacias foi verificada através de Análise de Variância (ANOVA) com teste Tukey *a posteriori*, enquanto a variação morfológica foi verificada através de Análise de Variáveis Canônicas (CVA). Os peixes utilizados variaram de 12,5mm a 49,5mm de comprimento padrão, aproximadamente. ANOVA utilizando o tamanho do centróide revelou diferenças significativas no tamanho do corpo ($F=4,571$; $P<0,05$). Análises iniciais revelaram uma fraca influência alométrica (12,79%) na variação morfológica total dos exemplares, portanto, optou-se por não retirá-la das análises. As amostras foram ordenadas pela CVA; os dois primeiros eixos explicaram 92,85% da variação. O primeiro eixo (59,47%) ordenou as amostras do rio Pauini (UN5) com valores negativos, do Igarapé Solimõeszinho (UN4) com valores intermediários e do rio Arara (UN3) e a maioria do rio Preto (UN2) com valores positivos. O segundo eixo (33,38%) ordenou as amostras de UN4 com valores, em maioria, positivos, UN2 com valores intermediários e UN3 e UN5 com valores, em maioria, negativos. Os resultados mostram a existência de variação significativa entre as populações, como já verificado para outras espécies, mas as fontes dessa variação precisam ser melhor investigadas. Estudos complementares sobre táticas alimentares e reprodutivas da espécie podem ajudar a elucidar os gradientes ambientais associados a essa variação.

PARTICIPANTES: DOUGLAS PEREIRA, ÉRICA MARIA PELLEGRINI CARAMASCHI, THIAGO FONSECA DE BARROS

ARTIGO: 537

TÍTULO: **BARREIRAS E ADEQUAÇÕES AMBIENTAIS: UM OLHAR SOBRE O COTIDIANO DO IDOSO.**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Os ambientes oferecem uma gama de barreiras que podem influenciar na funcionalidade do idoso. A partir das demandas específicas, o terapeuta ocupacional pode fornecer orientações e propostas de intervenção que servem como facilitadores do desempenho de ocupações e participação. No contexto hospitalar essas ações podem ser desempenhadas em sala de espera, que possibilitam a troca de saberes entre profissionais e usuários, permitindo a quebra da relação vertical, consequentemente levando à construção de indivíduos mais críticos e conscientes. **Objetivo:** Relatar a experiência do projeto de extensão "Barreiras e adequações ambientais: um olhar sobre as atividades cotidianas do idoso". **Metodologia:** Relatos de experiências com o uso de uma cartilha, elaborada previamente com a comunidade, para mediar o diálogo com os sujeitos atendidos e seus cuidadores no Serviço de Medicina Física e Reabilitação - SMFR e no Programa de Diabetes Mellitus tipo 2 do Hospital Universitário Clementino Fraga Filho - HUCFF. Os dados estão sendo registrados em diários de campo e a coleta dos dados iniciou-se em março de 2017. **Resultados:** Até o momento foram feitas 20 rodas de conversa com a comunidade. As principais dificuldades no cotidiano apresentadas pelos idosos e seus cuidadores foram relacionadas à mobilidade funcional e desempenho de atividades domésticas. Ambas foram atribuídas à presença de dores em membros superiores e/ou inferiores, falta de acessibilidade na comunidade, problemas visuais e medo de quedas. As principais estratégias apresentadas foram associadas com a conservação de energia e otimização das tarefas por meio de compensações e adequações da rotina. **Discussão:** Por meio da troca de experiência com a comunidade, observou-se a boa aceitação dos idosos à essa metodologia, promovendo a identificação de algumas barreiras e estratégias já adotadas. Sendo assim, foi observado que os recursos mais adotados estavam muito relacionados às adequações ambientais físicas, pouco utilizando seus contextos e ambiente social, que compreende-se devido ao desconforto gerado pela troca de papéis ocupacionais e sendo justificado pela sobrecarga de sua rede informal de apoio. Nesta direção a intervenção da Terapia Ocupacional pode auxiliar na segurança e no encorajamento dos indivíduos e sua rede de suporte para que se mantenha um cotidiano ativo, estimulando a manutenção dos seus direitos e preservando sua autonomia para garantir maior ajuste psicoemocional do idoso e sua interação social.

PARTICIPANTES: FERNANDA DE SOUSA MARINHO, CLARA FRAGA DO AMARAL, LAYRA SUELEN SILVA DA SILVA, JULIANA VALÉRIA MELO

ARTIGO: 540

TÍTULO: **POSSÍVEIS MÉTODOS PARA RECUPERAÇÃO DE ÍONS Cd^{2+} DE BIOMASSA DE CUPRIAVIDUS METALLIDURANS GENETICAMENTE MODIFICADA E SUA APLICABILIDADE PARA EFLUENTES INDUSTRIAIS.**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Visando uma alternativa para tratamento físico-químico de efluentes contaminados com metais pesados, que têm limitações quanto à aplicabilidade em concentrações de contaminantes abaixo de 100 mg/L, desenvolvemos uma linhagem transformante da bactéria gram negativa *Cupriavidus metallidurans* LMG 1195. Essa bactéria, naturalmente resistente a concentrações milimolares de 20 íons de metais pesados, foi geneticamente manipulada para expressar uma versão modificada do gene da metalotioneína da ostra *Crasostrea rhizophorae*. A proteína heteróloga, devido ao seu alto conteúdo de cisteínas, é capaz de imobilizar íons metálicos do meio por ligações covalentes. Em trabalhos anteriores apresentamos a capacidade da linhagem transformante, *C. metallidurans* MT $\alpha\beta$ 4, de bioissorção de metais em soluções sintéticas contendo apenas um íon metálico dentre Cd^{2+} , Ni^{2+} , Zn^{2+} , Cu^{2+} e Pb^{2+} . O objetivo deste trabalho foi explorar a possibilidade de recuperação do material adsorvido, gerando a possibilidade de reaproveitamento dos metais e de reuso da biomassa em novo ciclo de bioissorção. Comparamos 3 agentes para a recuperação de Cd^{2+} adsorvido: soluções de HCl 1M, EDTA 1mM e água deionizada saturada com CO_2 . *C. metallidurans* MT $\alpha\beta$ 4 foi inicialmente cultivada a 30°C por 48h, em meio Tris-Salt suplementado com gluconato de sódio (2%) e 0,3 mM $CdCl_2$ para induzir a expressão de metalotioneína recombinante. A biomassa obtida foi coletada por centrifugação a 4000 rpm, 4°C, por 10 minutos, lavada com água deionizada estéril e a suspensão concentrada foi dividida em tubos contendo 10 mL de uma solução de $CdCl_2$, 1 mM para bioissorção do íon Cd^{2+} . As amostras foram incubadas durante 3 horas e em seguida centrifugadas nas mesmas condições descritas anteriormente. Esta biomassa foi então tratada com um dos três agentes de recuperação citados. Nos experimentos com HCl 1M e EDTA 1mM, 1 mL dessas soluções foi adicionado à biomassa centrifugada (contendo íons de metal), então incubada por 15 minutos. Nos experimentos com



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE • PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA • SINCT/UFRJ 2018

CO₂, um frasco Drechsel foi utilizado, onde a biomassa contendo íons de metal foi inicialmente diluída em 50 mL de água deionizada seguido por injeção de CO₂ a uma pressão manométrica de 0.01 bar durante 15 minutos. Ao final dos experimentos, a biomassa tratada foi centrifugada e analisada por espectrometria de emissão atômica com plasma indutivamente acoplado. A solução de HCl 1M teve a maior eficiência (~90% de recuperação de metal), porém levou à morte total da biomassa. O uso de CO₂ teve uma recuperação de ~70%, com uma queda de viabilidade celular de duas ordens de grandeza, em UFC/mL, em relação ao controle. A recuperação de metal por EDTA 1mM demonstrou eficiência de 20% a 60%, mantendo a viabilidade de células. A concluir, *C. metallidurans* MTαβ4 mostrou eficiência de adsorção-recuperação de metal de até 70% com preservação da biomassa, reforçando seu potencial biotecnológico para tratamento de efluentes reais, o que será testado futuramente.

PARTICIPANTES: HENRIQUE BOMFIM PINHEIRO, NEMANJA JANKOVIC, MAURO DE FREITAS REBELO

ARTIGO: 542

TÍTULO: **EXPOSIÇÃO NEONATAL AO CONTAMINANTE AMBIENTAL TRIBUTILESTANHO**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Introdução

Poluentes ambientais que afetam a função endócrina são chamados de interferentes endócrinos (IEs). A distribuição destes contaminantes no meio ambiente faz com que a exposição humana seja frequente. Dentre os IEs, destacamos os organoestênicos, como o tributilestano (TBT), um antiincrustante em tintas para cascos de navios. O TBT já foi descrito como capaz de aumentar a adiposidade em ratos por ativação PPAR-γ e por inibir a aromatase. Entretanto, pouco se conhece os efeitos da exposição precoce ao TBT e suas consequências para o desenvolvimento em longo prazo. Assim, propomos no modelo de exposição ao TBT neonatal estudar seus efeitos no eixo hipotálamo-hipófise-tireoide, bem como a gênese do sobrepeso/obesidade e comorbidades associadas.

Metodologia

Foram utilizados ratos adultos Wistar (*Rattus norvegicus*). Os animais foram mantidos sob condições controladas de temperatura (24 ± 1°C) e luz (12h:12h) recebendo água e ração ad libitum. O projeto foi aprovado pelo CEUA-CCS, IBCCF167. As ratas lactantes (~ 3 meses de idade) pós-parto foram separadas em 3 grupos experimentais (n=3 ninhadas/grupo): 1) controle que recebeu veículo com etanol 0.4%; 2) Grupo TBT500 que recebeu 500 ng/kg/dia de cloreto de TBT e 3) Grupo TBT1000 que recebeu 1000 ng/kg/dia de cloreto de TBT. Cada mãe foi mantida com 6 filhotes machos. O tratamento ocorreu a partir do 7º dia de lactação até o desmame (15 dias consecutivos) quando metade das proles foram eutanasiadas; a outra metade foi mantida até a vida adulta. Durante o período foram avaliados a evolução de massa corporal (MC) das mães e das proles, e a ingestão alimentar (IA) materna. Ao final da lactação foi determinada a glicemia de jejum utilizando glicosímetro e os níveis séricos dos hormônios tireoidianos (HTs) por radioimunoensaio nas proles.

Resultados

Não foi observada diferença significativa na evolução da MC, da IA e da adiposidade central materna ao desmame. Já nas proles, foi observado maior ganho de MC no grupo 500 ng TBT comparado ao grupo controle (+30%, p<0,05) sem alteração significativa da glicemia de jejum e nos níveis séricos de HTs. Finalmente, após o desmame foi observada uma diminuição significativa da glândula tireoide na prole do grupo TBT1000 (-57%, p<0,05).

Conclusão

Nossos dados preliminares nos permite concluir que a exposição materna ao TBT durante a lactação não causa alterações significativas nos parâmetros analisados nas mães, contudo o contrário foi observado na prole. A exposição a 500 ng/kg/dia de TBT nos filhotes durante a lactação causou um aumento de MC sugerindo um possível efeito adipogênico. Concomitantemente, a exposição ao TBT na lactação no grupo TBT1000 causa uma diminuição da glândula tireoide, sugerindo uma possível atrofia glandular. Finalmente, outras análises estão sendo realizadas para melhor compreender os possíveis mecanismos envolvidos no ganho de MC e na diminuição de peso da tireoide e as possíveis consequências da exposição neonatal ao TBT na vida adulta.

PARTICIPANTES: TIAGO ROMANO DE OLIVEIRA, ANA PAULA SANTOS DA SILVA DE OLIVEIRA, DENISE PIRES DE CARVALHO, LEANDRO MIRANDA-ALVES, MATHEUS CARRARO SILVA

ARTIGO: 543

TÍTULO: **ELUCIDANDO O PAPEL DA IRISINA/FNDC5 NA DEPRESSÃO MAIOR**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

A depressão maior é um transtorno de humor, caracterizado por anedonia, alterações de humor, sono, apetite e cognição, que afeta 1 em cada 5 pessoas durante a vida. É uma doença incapacitante, sem tratamento definitivo, que está associada com o desenvolvimento de outras doenças crônicas, como diabetes e demência, e aumenta o risco de morte por suicídio em 20 vezes. Dentre os principais mecanismos propostos para explicar o transtorno, a hipótese da diminuição de monoaminas, como a serotonina e a noradrenalina, e a diminuição de fatores neurotróficos, como o BDNF, são dois dos mais aceitos. Apesar do seu tratamento ser baseado principalmente no uso de fármacos que aumentam a disponibilidade sináptica de monoaminas, já foi demonstrado que o exercício físico tem efeito antidepressivo em pacientes. A FNDC5/irisina é um hormônio recém descrito que é produzido e secretado pelo músculo esquelético durante o exercício físico, e foi mostrado como capaz de induzir aumento de BDNF no hipocampo. Assim, esse projeto visa investigar o papel da FNDC5/irisina na depressão maior e no efeito antidepressivo associado ao exercício físico. Para isso, avaliamos os níveis de transcrição de FNDC5/irisina em amostras de córtex pré-frontal (post-mortem) de pacientes com depressão e controle. Utilizamos protocolos comportamentais (estresse crônico imprevisível) e químico (Injeções intraperitoneais de lipopolissacarídeo [LPS]) para induzir comportamento semelhante ao depressivo em camundongos e avaliamos se a superexpressão de FNDC5/irisina central reverte esse comportamento. Além disso, tratamos camundongos C57BL/6 com diferentes antidepressivos e avaliamos os níveis de transcrição de FNDC5 no córtex frontal e hipocampo. Observamos diminuição na transcrição de FNDC5 no córtex pré-frontal de pacientes com depressão e aumento do transcrito em camundongos tratados com fluoxetina ou trazodona, em relação ao controle. No entanto, não observamos a indução de comportamento semelhante ao depressivo após o protocolo de estresse crônico imprevisível ou após injeções de LPS, nos testes de suspensão pela cauda e alimentação suprimida por novidade. Assim, nossos resultados apontam para a FNDC5/irisina como uma molécula potencialmente envolvida na depressão e/ou no efeito antidepressivo da fluoxetina e da trazodona.

PARTICIPANTES: ALICE DA LUZ SALDANHA, FERNANDA G DE FELICE, RICARDO A S LIMA-FILHO, MYCHAEL LOURENCO

ARTIGO: 545

TÍTULO: **APLICAÇÃO DO LACTATO SÉRICO COMO MARCADOR DE GRAVIDADE NA NEUTROPENIA FEBRIL DURANTE O TRANSPLANTE DE CÉLULAS TRONCOHEMATOPOIÉTICAS (TMO)**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**



15
21^a
OUT
www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA DA UFRJ
40^a JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15^o CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
15^a JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5^a JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE • PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA • SINCT/UFRJ 2018

RESUMO:

Introdução: O lactato sérico é um marcador precoce de sepsis grave e mortalidade, sendo usado amplamente em pacientes críticos. No contexto da neutropenia febril (NF), poucos estudos validaram esse marcador. Nesse estudo avaliamos a correlação entre o lactato sérico e o desenvolvimento de complicações durante a neutropenia febril de pacientes submetidos a TMO.

Metodologia: Coorte de pacientes submetidos a TMO em único centro. As amostras de lactato sérico analisadas foram: a obtida na febre inicial (LactNF) e a mais alta da internação (LactHigh). O LactNF foi categorizado pelo valor de referência do kit > 18mg/dL. TMO autólogo (AutoTMO) e alogênico (AloTMO) foram analisados separadamente. Consideramos os seguintes desfechos: bacteremia, transferência para centro de terapia intensiva (CTI), tempo de internação e mortalidade global durante a fase neutropênica do TMO. Testes estatísticos utilizados: Quiquadrado, Exato de Fisher, Mann Whitney, correlação de Spearman, Curva ROC. Significância estatística < 0,05.

Resultados: Foram analisados 124 pacientes, com mediana de idade de 54 anos (variando de 15 - 75 anos), sendo 98 (79%) e 26 (21%) AutoTMO e AloTMO, respectivamente. A mediana do LactNF foi 11,35 mg/dL (variando de 1,7 - 53) e 12,8 (3,9 - 46) em AutoTMO e AloTMO respectivamente. LactNF >18 ocorreu em 13 (13,3%) dos casos dos AutoTMO e em 7 (26,9%) nos AloTMO. Não encontramos associação estatisticamente significativa do LactNF >18 para os desfechos: bacteremias, CTI, tempo de internação, ou mortalidade, tanto entre AutoTMO quanto AloTMO. A mediana do LactHigh foi 13 mg/dL (variando de 1,7 - 53) e 20,5 (6 - 135) em AutoTMO e AloTMO. Houve correlação entre LactHigh com a transferência para CTI (p=0,01). Pela curva ROC, o LactHigh obteve uma área de 0,837 (IC95% 0,756 - 0,917) para prever transferência para CTI e de 0,878 (IC95% 0,774 - 0,982) para prever mortalidade. Não encontramos correlação do LactHigh com os demais desfechos.

Conclusão: O lactato sérico do momento da neutropenia febril não foi preditor de complicações ou mortalidade em pacientes submetidos a AutoTMO ou AloTMO. No entanto, o lactato mais alto teve significativa correlação com transferência para CTI e com mortalidade nessa coorte de transplantados.

PARTICIPANTES: ALAN JOHNES MARÇAL, FILIPE MITSUO AKAMINE, MARCO ANTONIO FICHTNER, MARCIA GARNICA MAIOLINO, ANGELO MAIOLINO

ARTIGO: 546

TÍTULO: EFEITO DA ADMINISTRAÇÃO DE METFORMINA SOBRE AS ALTERAÇÕES NEUROPATOLÓGICAS E COMPORTAMENTAIS EM UM MODELO ANIMAL DA DOENÇA DE PARKINSON

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

Introdução: A doença de Parkinson (DP), que atinge cerca de 1% das pessoas acima de 60 anos, é caracterizada por alterações motoras e não-motoras decorrentes da perda severa de neurônios dopaminérgicos na parte compacta da substância negra e estriado. A resposta neuroinflamatória tem sido apontada como importante componente de doenças neurodegenerativas como a DP, e para melhor compreender seu papel, nosso laboratório vem utilizando um modelo experimental onde camundongos são tratados cronicamente por via intranasal com lipopolissacarídeo (LPS) de *Escherichia coli*. Com o objetivo de avaliar novas estratégias terapêuticas para a DP, este trabalho avaliou o possível papel anti-inflamatório da metformina, um dos principais medicamentos utilizados no tratamento de diabetes mellitus tipo 2. Estudos recentes vêm demonstrando que esta droga é capaz de reduzir a neuroinflamação em diferentes modelos animais incluindo diabetes, hemorragia intracerebral, e doença de Alzheimer.

Objetivo: Avaliar o efeito da administração de metformina sobre as alterações comportamentais e neuropatológicas em um modelo animal crônico da DP.

Métodos: Camundongos *Swiss* de 12 meses de idade receberam LPS de *E. coli* ou veículo por via intranasal (10ug) unilateralmente em dias alternados durante 4 semanas. Durante este período, os animais receberam metformina (200 mg/kg/dia) ou veículo por via oral. Ao final do tratamento, os animais foram submetidos aos testes de campo aberto, remoção do adesivo, discriminação olfatória e medo condicionado ao contexto para avaliação de alterações motoras e comportamentais.

Resultados: Não foi possível observar alterações significativas no desempenho dos animais tratados com metformina nos testes de campo aberto e remoção de adesivo, quando comparados aos animais que receberam veículo. Por outro lado, o tratamento com metformina foi capaz de reverter o prejuízo olfatório induzido pela administração com LPS, conforme avaliação no teste de discriminação olfatória, bem como o déficit cognitivo, uma vez que os animais tratados com metformina apresentaram um melhor desempenho no paradigma de medo condicionado ao contexto, em comparação aos animais que receberam veículo.

Conclusão: Nossos dados demonstram que a administração crônica de metformina pode ser uma alternativa interessante para modular os sintomas não-motores da DP. Contudo, estudos adicionais são necessários para confirmar esta hipótese, bem como para caracterizar as vias de sinalização envolvidas nestes efeitos.

PARTICIPANTES: LETICIA ALVES FERREIRA, GISELLE FAZZIONI PASSOS, RENATA VELOSO DE SOUZA

ARTIGO: 547

TÍTULO: ENCAPSULAÇÃO DE ÓLEO ESSENCIAL DE ALECRIM EM NANOSISTEMAS LIPÍDICOS.

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

O alecrim (*Rosmarinus officinalis* L.) é uma planta de considerável importância em termos de seu grande valor medicinal e aromático. Devido ao alto teor de flavonóides e terpenos, tem sido atribuído ao óleo essencial de alecrim (OERO) atividades antioxidante, anti-inflamatória, antimicrobiana, fungicida e anticancerígena. No entanto, existem algumas propriedades físico-químicas que podem limitar seu uso como composto ativo em diversas formulações. Para superar as desvantagens, como alta volatilidade, fácil degradação, alta lipofilia e baixa permeabilidade, sugerimos o encapsulamento do OERO em nanocarreadores lipídicos. O objetivo deste estudo foi desenvolver dois nanosistemas lipídicos: carregadores lipídicos nanoestruturados (CLN) e microemulsões (ME) contendo OERO. Dado que se tratam de nanosistemas distintos, para o desenvolvimento dos CLN foi utilizada uma abordagem sistemática de desenho de experimentos (DoE) na qual avaliamos a influência do equilíbrio hidrófilo-lipófilo (EHL) (4,3 a 16,7) no tamanho de partícula, no índice de polidispersão (Pdl) e na estabilidade dos CLN; esse DoE foi composto por 10 amostras produzidas por cavitação ultra-sônica, com 20% de amplitude durante 3 minutos. Enquanto as ME foram desenvolvidas a partir do estudo de diagramas de fase pseudoternários (pTPD), construídos usando o método de titulação de água à temperatura ambiente, sob agitação magnética. Foram feitos dois diagramas com diferentes surfactantes (Tween 20 e



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA DA UFRJ

40^ª JORNADA GUILIUM MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15^º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10^ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAÉ
5^ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE - PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - SINCT/UFRJ 2018

Cremophor RH40). Após a projeção da região de ME, amostras foram selecionadas e analisadas frente a granulometria e Pdl. Como resultados obteve-se nanopartículas lipídicas com tamanho médio de 21,57 a 225,1 nm e Pdl de 0,07 a 0,233. Estes resultados são um indicador da homogeneidade na distribuição granulométrica e estabilidade da dispersão. Além disso, através do DoE pode-se observar a influência do EHL na granulometria, sendo encontrados menores tamanho de partículas entre os EHL 12 e 14. No que se refere às MEs, ambos os pTPD demonstram nítidas regiões de ME, nanoemulsão e emulsões ordinárias. Sendo a região de ME maior no pTPD que utilizou-se cremophor como tensoativo. Enquanto no pTPD onde o Tween foi utilizado, obteve-se maior região de emulsão. Amostras com granulometria variando entre 15,95 e 68,30 nm e Pdl entre 0,07 e 0,42 foram observadas no pTPD com cremophor, e entre 18,09 e 368,9 nm e Pdl entre 0,34 e 0,54 naquele com Tween. Esses resultados sugerem que as ME contendo cremophor como tensoativo possuem maior estabilidade, no entanto ensaios mais detalhados são necessários para confirmação dessa hipótese. A partir desse estudo, pode-se concluir que é factível a produção de formulações lipídicas nanoestruturadas contendo OERÓ, tornando esse ingrediente promissor para novas formas de dosagem farmacêutica, cosmética e alimentícia.

PARTICIPANTES: VINICIUS ALVES MOURA, THAMIRES RAMOS DOS SANTOS, KARLA YASMIN DIAS FRAGA, KATTYA GYSELLE DE HOLANDA E SILVA

ARTIGO: 548

TÍTULO: IDENTIFICAÇÃO, CLONAGEM E CARACTERIZAÇÃO FUNCIONAL DE GENES DA FAMÍLIA ÁCIDO CAFEICO O-METILTRANSFERASE (COMT) ENVOLVIDOS COM O PROCESSO DE LIGNIFICAÇÃO EM CANA-DE-AÇÚCAR

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

Os biocombustíveis são uma alternativa ecológica ao uso de combustíveis fósseis, cuja queima é considerada a principal fonte de gases causadores do efeito estufa. Além disso, as fontes de combustíveis fósseis no mundo são limitadas e concentradas em poucos países, o que é motivo de diversos problemas geopolíticos. No entanto, a conciliação entre as áreas plantadas para a produção de biocombustíveis e de alimentos vem se mostrando um grande desafio, ainda mais em uma realidade de aumento da demanda mundial de alimentos e constante perda da produção por condições ambientais não favoráveis, decorrentes das mudanças climáticas. A cana-de-açúcar (*Saccharum spp.*) é a principal espécie utilizada no Brasil para a produção de etanol, por meio da fermentação de açúcares solúveis. Visando uma maior produção de etanol por área plantada, os açúcares contidos na parede celular do bagaço residual podem ser acessados e fermentados, gerando etanol conhecido com de segunda geração. No entanto, a lignina presente na parede celular, envolvendo as fibras de celulose e de hemicelulose, funciona como uma barreira, e para que estes polissacarídeos possam ser fermentados é necessário um pré-tratamento enzimático, o que torna o processo economicamente inviável. Dessa forma, um melhor entendimento sobre a via de biossíntese da lignina, bem como dos genes envolvidos, é importante para a identificação de alvos biotecnológicos que resultem na produção de ligninas mais facilmente digeríveis, otimizando assim, a produção de etanol de segunda geração.

A biossíntese de lignina está relacionada ao metabolismo dos fenilpropanóides, apresentando enzimas compartilhadas com outros processos metabólicos, tais como, a enzima ácido cafeico o-metiltransferase (COMT). De fato, dados da literatura, demonstram que a redução da atividade de COMT em plantas modelo como milho e sorgo está relacionada com uma redução no teor de lignina e aumento da digestibilidade da parede celular. Dessa forma, o objetivo deste trabalho é a identificação e caracterização funcional de genes da família COMT relacionados com o processo de lignificação do colmo em cana-de-açúcar, utilizando duas cultivares com teor contrastante de lignina, *Saccharum spontaneum* e *Saccharum hybridum* (RB867515).

Entre os 18 genes da família COMT, previamente identificados por nosso grupo, três possuem o perfil de expressão relacionado com a lignificação do colmo (COMT1, COMT4 e COMT9) e dois são expressos predominantemente na cultivar *Saccharum spontaneum* (COMT2 e COMT12). Estes genes foram amplificados a partir de cDNA e clonados em vetor pENTR D-TOPO, sendo posteriormente sequenciados. Preliminarmente, já foram clonados cinco alelos do gene COMT1, um alelo de COMT2 e três alelos de COMT4 da cultivar *Saccharum spontaneum*. Para a cultivar RV867515 foram clonados dois alelos de COMT1 e quatro alelos de COMT4. Os genes clonados encontram-se em vetor de superexpressão, PK7WG2, para futura análise funcional.

PARTICIPANTES: GABRIELA VALENTE LACERDA DE ALMEIDA, ALLANA FARIA DA SILVA REIS, CLARA RODRIGUES FERREIRA, JOYCE CARVALHO, THAÍS FELIX CORDEIRO DA CRUZ, LUCIA BARZILAI, DOUGLAS JARDIM MESSEDER DE ALVARENGA, GILBERTO SACHETTO MARTINS

ARTIGO: 550

TÍTULO: RELAÇÕES FILOGENÉTICAS DO GÊNERO SARGASSUM

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

Delimitar espécies em *Sargassum* C. Agardh (Phaeophyceae, Fucales) é difícil devido à alta variabilidade morfológica mesmo entre indivíduos de uma mesma região assim como à dificuldade de sua identificação molecular, uma vez que, em algas pardas, há baixa variabilidade genética mesmo em regiões do DNA descritas como variáveis e comumente utilizadas para identificação molecular em diversos organismos. Este estudo visa à análise das relações filogenéticas entre populações de *Sargassum* da costa brasileira, com ênfase em avaliar a correspondência dos cladogramas obtidos na análise molecular com os diferentes tipos morfológicos encontrados. Os materiais são provenientes das regiões: Norte, arribações no Pará em 2015; Nordeste, coletas na Paraíba, Rio Grande do Norte, Piauí e Ceará em 2016; e Sudeste, coletas no Rio de Janeiro. Em campo, os indivíduos adultos coletados foram limpos de epífitas, tendo ramos separados para biologia molecular e para análise morfológica, preservados respectivamente em sílica gel e solução de formol a 4%. Indivíduos provenientes do Pará foram identificados como *S. fluitans* ou *S. natans*, considerando chaves dicotômicas para materiais de regiões de água quente do Atlântico, já os indivíduos do Nordeste e Sudeste foram identificados em 6 espécies distintas além de duas amostras com incerteza de identificação, baseando-se em Taylor (1960), a partir da observação de diversas características qualitativas e quantitativas. Os materiais em sílica das três regiões foram extraídos pelo método CTAB 4% e purificados com Wizard Clean DNA. Foram amplificados genes mitocondriais, *cox2*, *cox3* e espaçador *cox3-atp6* e confirmados por eletroforese. Em seguida, as amostras amplificadas com sucesso foram enviadas para sequenciamento comercial. As análises moleculares para os marcadores *cox2* e *cox3* foram realizadas, exceto para as amostras do Sudeste, neste caso amplificadas e sequenciadas apenas para *cox2*, que ainda estão em análise. Análises morfológicas e moleculares para os indivíduos do Pará concordaram quanto à separação destes em dois grupos, no entanto, o estudo deve ser ampliado para viabilizar a discussão de questões taxonômicas e nomenclaturais. Já os indivíduos do Nordeste se agruparam, exceto por um representante de uma população do Rio Grande do Norte, que se mostrou distante dos demais indivíduos tanto bentônicos como pelágicos. Para o espaçador *cox3-atp6*, as análises contaram com parte dos indivíduos do Nordeste e os indivíduos do Sudeste, resultando na separação de um indivíduo do Rio Grande do Norte apenas pelo método de Máxima-verossimilhança, enquanto que no método de Neighbor-Joining não o separa dos demais. Este indivíduo, a partir das análises morfológicas e com base na literatura, indica se tratar de *S. platycarpum*.



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^a SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAÉ
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE - PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - SINCT/UFRJ 2018

PARTICIPANTES: CAROLLINA DE ABRANTES CASA, MARIA BEATRIZ BARBOSA DE BARROS BARRETO, MARIA TERESA MENEZES DE SZÉCHY, CRISTIANE DOS SANTOS PEREIRA

ARTIGO: 553

TÍTULO: **IDENTIFICAÇÃO, CLONAGEM E CARACTERIZAÇÃO FUNCIONAL DE GENES DA FAMÍLIA CAFOIL-COA O-METILTRANSFERASE (CCOAMT) ENVOLVIDOS COM O PROCESSO DE LIGNIFICAÇÃO EM CANA-DE-AÇÚCAR**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

A cana-de-açúcar (*Saccharum spp.*) é a principal espécie utilizada no Brasil para a produção de etanol, por meio da fermentação de açúcares solúveis. Dada a crescente demanda mundial por fontes renováveis de energia, como alternativa ao uso de combustíveis fósseis, a competição entre as áreas destinadas a produção de biocombustíveis e de alimentos, e a limitação de áreas disponíveis para a agricultura, livres de condições ambientais não favoráveis, vem sendo de grande interesse o uso de estratégias que aumentem a produção de biocombustíveis por área plantada. Tais estratégias são ainda mais necessárias visto o aumento da população mundial e consequentemente da demanda por alimentos. Dessa forma, o bagaço residual da cana-de-açúcar pode ainda ser utilizado como fonte adicional de carboidratos para a produção de etanol de segunda geração, por meio da digestão e fermentação das fibras de celulose e da hemicelulose presentes na parede celular. No entanto, a parede celular também é composta por ligninas, que lhe conferem maior rigidez e menor permeabilidade à água. As ligninas envolvem as fibras de polissacarídeos atuando como uma barreira ao processo de fermentação, havendo a necessidade de um pré-tratamento enzimático para a produção de etanol de segunda geração, o que torna o processo inviável economicamente. Neste contexto, vem sendo de grande interesse o desenvolvimento de cultivares que possuam ligninas mais facilmente digeríveis, e, portanto, um melhor entendimento de genes envolvidos na via de biossíntese de lignina é importante para a identificação de alvos biotecnológicos que otimizem a produção de etanol de segunda geração. A biossíntese de lignina está acoplada ao metabolismo dos fenilpropanóides em uma rota complexa composta por diferentes enzimas, entre elas a cafeoil-CoA o-metiltransferase (CCoAMT), responsável pela conversão de cafeoil-CoA em feruloil-CoA. O objetivo deste trabalho é a identificação e caracterização funcional de genes da família CCoAMT relacionados com o processo de lignificação do colmo em duas cultivares de cana-de-açúcar com conteúdo contrastante de lignina, *Saccharum hybridum* (RB867515), o principal híbrido utilizado no Brasil para a produção de etanol, e *Saccharum spontaneum*, espécie parental altamente lignificada.

Previamente, nosso grupo de pesquisa identificou pelo menos cinco genes da família CCoAMT em cana-de-açúcar, dos quais, três possuem o perfil de expressão relacionado com a lignificação do colmo: CCoAMT1, CCoAMT2 e CCoAMT3. Estes genes foram amplificados a partir de cDNA derivado das duas cultivares analisadas, clonados em vetor p-ENTR D-TOPO e posteriormente sequenciados. Como resultados preliminares temos a identificação de quatro alelos de CCoAMT1, dois alelos de CCoAMT2 e três alelos de CCoAMT3 em ambas as cultivares. Os genes obtidos já foram clonados em vetor de superexpressão pK7WG2, e já se encontram em *Agrobacterium tumefaciens*, prontos para a etapa de caracterização funcional.

PARTICIPANTES: YGOR DE SOUZA VIEIRA, GABRIELA PROCOPIO LEITE, CLARA RODRIGUES FERREIRA, TEREZA CRISTINA DA SILVA TRINDADE, JOYCE CARVALHO, THAÍS FELIX CORDEIRO DA CRUZ, LUCIA BARZILAI, DOUGLAS JARDIM MESSEDER DE ALVARENGA, GILBERTO SACHETTO MARTINS

ARTIGO: 555

TÍTULO: **IDENTIFICAÇÃO, CLONAGEM E CARACTERIZAÇÃO FUNCIONAL DE GENES DA FAMÍLIA HIDROXICINAMOIL-COA SHIKIMATO/ HIDROXICINAMOIL QUINATO TRANSFERASE (HCT) ENVOLVIDOS COM O PROCESSO DE LIGNIFICAÇÃO EM CANA-DE-AÇÚCAR**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

No Brasil, a cana-de-açúcar (*Saccharum spp.*) é a principal cultura utilizada para a produção de bioetanol, a partir da fermentação de açúcares solúveis. No entanto, o aumento da população mundial e a competição entre as áreas destinadas à produção de biocombustíveis e de alimentos requerem estratégias que otimizem a produção de biocombustíveis por área plantada. Neste contexto, os açúcares contidos na parede celular do bagaço residual podem ser acessados e fermentados, gerando etanol conhecido com de segunda geração. Para ser utilizado como matéria-prima para a produção de etanol, o bagaço residual da cana-de-açúcar deve ser submetido a um pré-tratamento químico/enzimático para a remoção da lignina. Atualmente, embora tecnologicamente viável, esse processo não possibilita a produção de etanol com preço competitivo, a ponto de ser vendido no mercado. Dessa forma, é de interesse biotecnológico o desenvolvimento de cultivares que possuam ligninas mais facilmente degradáveis sem penalidade ao crescimento vegetal. Neste contexto, um melhor entendimento sobre a via de biossíntese da lignina, bem como dos genes envolvidos, é importante para a identificação de novos alvos biotecnológicos. A via de biossíntese de lignina apresenta etapas catalisadas por pelo menos 10 famílias gênicas, entre elas, a Hidroxicinamoil-CoA shikimato/ hidroxicinamoil quinato transferase (HCT). Previamente, nosso grupo de pesquisa identificou pelo menos duas ESTs parciais (HCT1 e HCT2) no banco SUCEST codificando genes da família HCT em cana-de-açúcar, os quais apresentaram um perfil de expressão correlacionado com o processo de lignificação do colmo. O objetivo desse trabalho é a clonagem dos cDNA completos desses genes e determinação de suas sequências codificantes em duas cultivares com teor contrastante de lignina, *Saccharum spontaneum* (parental selvagem) e *Saccharum hybridum* (RB867515). Visando a amplificação dos genes foram desenhados pares de oligonucleotídeos iniciadores específicos para cada gene, usando como base a sequência das ESTs correspondentes, assim como de genes HCT presentes em *Arabidopsis*, Álamo, Arroz, Milho e Sorgo. A amplificação dos cDNAs foi realizada por meio de RT-PCR, e os produtos de amplificação foram clonados no vetor pENTR-D-TOPO. Após confirmação por PCR de colônia os clones candidatos foram sequenciados. As sequências obtidas foram comparadas com os clones de EST do SUCEST e os genes HCT presentes no Genbank. Essas análises nos permitiram a confirmação da clonagem do gene *SsHCT2*. O clone de cDNA completo obtido foi então recombinado no vetor pK7WG2 gerando uma construção onde o gene é expresso sob o controle do promotor constitutivo 35S. Esta construção está sendo utilizada para a análise funcional do gene *SsHCT2* por meio de experimentos de complementação do mutante nulo *hct-1-1* de *Arabidopsis thaliana*. Essa etapa visa avaliar se o gene *SsHCT2* é capaz de complementar o fenótipo desse mutante, deficiente no metabolismo de lignina.

PARTICIPANTES: ALLANA FARIA DA SILVA REIS, GABRIELA VALENTE LACERDA DE ALMEIDA, THAÍS FELIX CORDEIRO DA CRUZ, JOYCE CARVALHO, LUCIA BARZILAI, DOUGLAS JARDIM MESSEDER DE ALVARENGA, GILBERTO SACHETTO MARTINS

ARTIGO: 562

TÍTULO: **BIODIVERSIDADE DE ESPONJAS CALCÁREAS (PORIFERA, CALCÁREA) DE MAR PROFUNDO DO SUL DA AUSTRÁLIA**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

As esponjas (filo Porifera) são animais filtradores e sésseis. Eles têm um papel importante na reciclagem de nutrientes e na conexão bento-



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIUM MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE - PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - SINCT/UFRJ 2018

pelágica, uma vez que transformam matéria orgânica dissolvida em particulada. Também são usados na produção de medicamentos e servem de refúgio para diversos organismos marinhos. Dentro de Porifera, existem quatro classes, sendo a classe Calcarea Bowerbank, 1862 a única com espículas de carbonato de cálcio. As Calcareae são esponjas exclusivamente marinhas, encontradas, em sua maioria, em ambientes crípticos, tais como fendas e cavernas e, por isso, são frequentemente negligenciadas. Apesar de atualmente serem conhecidas para essa classe 752 espécies, é possível prever que a biodiversidade desses animais seja muito maior. Por causa de suas espículas de carbonato de cálcio, acreditava-se que as esponjas calcareae só poderiam viver até cerca de 200 m de profundidade, pois abaixo disso a dificuldade de precipitação desse mineral dificultaria a formação do esqueleto. No entanto, atualmente, sabe-se que esponjas Calcareae ocorrem até cerca de 4000 m, embora poucos exemplares e de áreas pontuais tenham sido estudados até o momento. Assim, pretende-se com este estudo conhecer um pouco mais sobre a diversidade dessas esponjas em profundidades maiores que 200 m. Para isso, foram feitas coletas por rede de arrasto em profundidades entre 200 e 2050 m no Sul da Austrália (Great Australian Bight). As coletas foram feitas pelo South Australian Museum (SAM) em 2015 e resultaram em 52 espécimes de Calcarea. Para a identificação, utilizamos Taxonomia Integrativa (morfologia e DNA). Lâminas foram feitas para visualização da forma das espículas e organização do esqueleto, enquanto características externas, tais como forma, superfície, quantidade e localização dos ósculos, além de presença ou não de ornamentação oscular, foram observadas ao estereomicroscópio. Para as análises moleculares foram sequenciados os marcadores nucleares ITS e C-LSU. Apesar dos resultados serem ainda preliminares, foram identificados 33 morfotipos. A subclasse Calcinea mostrou-se mais diversa do que a subclasse Calcaronea, com 19 morfotipos. Até o momento, encontramos duas espécies novas para a ciência (*Ascoleucetta* sp. nov. e *Ernstia* sp. nov.). Árvores filogenéticas e pranchas estão sendo confeccionadas. Com os resultados desse trabalho, o Sul da Austrália passará a ser uma das áreas mais bem estudadas em termos de esponjas Calcareae no mundo.

PARTICIPANTES: GABRIELA FIGUEIREDO TAVARES, RAISA CAMPOS RIZZIERI, MICHELLE KLAUTAU

ARTIGO: 570

TÍTULO: AVALIAÇÃO DO METABOLISMO ENERGÉTICO COMO ALVO DA AÇÃO DO CLOTIMAZOL EM LINHAGEM CELULAR DE CÂNCER DE MAMA

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

O câncer é definido como um conjunto de doenças que apresenta como característica em comum a proliferação desordenada das células. Dentre os diversos cânceres, o mais incidente na população feminina, excetuando o câncer de pele não-melanoma, é o câncer de mama. Dentre as alterações destas células em relação às normais é a forma das células cancerosas adquirirem energia, já que a glicólise aeróbica é favorecida (efeito warburg), e a evasão da morte celular. O clotrimazol (CTZ), um medicamento largamente utilizado, vem sendo descrito como um potencial fármaco para terapia antineoplásica, ao inibir as enzimas da via glicolítica e causar alterações no metabolismo mitocondrial. Nesse contexto, este trabalho tem como finalidade investigar o efeito do CTZ sobre a linhagem celular de câncer de mama, MCF-7, ao inibir a via glicolítica e desacoplar o metabolismo mitocondrial, para avaliar o efeito deste composto. Para isso, foi utilizado o iodoacetamida (IAA), um inibidor do metabolismo glicolítico, e o carboxicianeto-4-(trifluorometoxi)-fenilhidrazona (FCCP), um inibidor do metabolismo mitocondrial. Inicialmente foi avaliada a viabilidade celular após o tratamento com IAA e FCCP, quando se utilizou as concentrações de 0,1 a 1,0 mM de IAA, e 1 a 100 µM de FCCP. O tempo de tratamento variou entre 30 min e 4h para o IAA, e de 24 a 72h para o FCCP. Em ambos os tratamentos, foi observado efeito dependente da dose e tempo sobre a viabilidade celular. A partir disso, avaliou-se o metabolismo glicolítico e mitocondrial destas células, e o processo de apoptose após o tratamento com 10 µM de FCCP por 24h, 1 mM de IAA por 2h e 10 µM de CTZ por 24h de forma isolada e combinada. Para tal, foi avaliada a atividade das enzimas glicose-6-fosfato desidrogenase (G6PDH), hexocinase (HK), PFK-1 e succinato desidrogenase (SDH), a produção de ROS e o conteúdo intracelular de ATP. Quanto às enzimas do metabolismo de glicose, foi observado que a HK não sofreu alteração frente aos tratamentos realizados. A atividade da enzima PFK-1 reduziu após o tratamento com o FCCP e do CTZ com o IAA. E a atividade da enzima G6PDH reduziu apenas após o tratamento com o IAA. Na análise do metabolismo mitocondrial, a atividade da enzima SDH reduziu após o tratamento concomitante dos moduladores com o CTZ, no entanto não foi observada diferença ao comparar o tratamento com os moduladores isolados. A produção de ROS aumentou após o tratamento com os moduladores isolados, assim como após o tratamento concomitante ao CTZ. Quanto ao conteúdo de ATP, houve redução em todas as condições analisadas, no entanto, o tratamento conjunto do CTZ e IAA foi a condição que causou maior efeito. Ao avaliar o processo de apoptose, observou-se todas as condições avaliadas causaram alteração no perfil de morte celular, sendo o maior efeito observado após o tratamento do IAA associado ao CTZ. Com isso, nossos resultados evidenciam que o efeito do CTZ é maior ao bloquear o metabolismo glicolítico do que o mitocondrial.

PARTICIPANTES: LARISSA PAIXÃO, PATRICIA ZANCAN, MARIAH MARCONDES BRUNOW, MAURO SOLA-PENNA

ARTIGO: 572

TÍTULO: AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ANTIOXIDANTE DE EXTRATOS VEGETAIS DA MATA ATLÂNTICA

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

Introdução: A busca pela utilização de antioxidantes naturais, em produtos cosméticos, têm sido um grande diferencial na pesquisa industrial. No Brasil, há uma diversidade de espécies vegetais que vêm sendo estudadas. Como é o caso da família *Nymphaeaceae*, encontrada na Mata Atlântica, com uma riqueza de constituintes fenólicos nos extratos de plantas do gênero *Nymphaea*, e as espécies vegetais do gênero *Avicennia*, que apresentam substâncias fenólicas, dentre os seus metabólitos secundários. **Objetivos:** Avaliar a atividade antioxidante e quantificar o teor de fenólicos totais dos extratos de *Avicennia schaueriana* e *Nymphaea caerulea*. **Procedimentos metodológicos:** Os extratos vegetais foram submetidos ao teste de avaliação antioxidante pelo método do DPPH (2,2-difenil-1-picrilhidrazilo). Foram preparadas soluções-estoque dos extratos com concentração igual a 0,7mg/mL, usando-se como solvente o álcool etílico. O ensaio foi realizado em microplaca nas concentrações de 350; 280; 140; 70; 28 e 14 µg/mL, em que foram adicionados 125 µL de cada amostra em triplicata. As leituras ocorreram a 518 nm em uma leitora de microplaca SpectraMax Plus 384[®]. O ensaio foi realizado em triplicata e os resultados foram expressos em CE₅₀. A quercetina foi utilizada como padrão, sendo testada nas mesmas condições acima. Também foi realizado ensaio de determinação do teor de fenóis totais pelo método de quantificação espectrofotométrica, utilizando soluções de 500 µg/mL de cada amostra em água destilada, solução aquosa do reagente Folin-Ciocalteu na proporção 1:10 e solução de Na₂CO₃ a 20%. Em *ependorfs*, foram adicionadas alíquotas de metanol, amostra-teste e solução aquosa de Folin-Ciocalteu, com volume de 100 µL cada. Após 5 minutos da adição do Folin-Ciocalteu, adicionou-se 700 µL da solução de Na₂CO₃. Como branco, foi utilizado 200 µL de metanol, 100 µL da solução de Folin-Ciocalteu e 700 µL da solução de Na₂CO₃. A reação ocorreu durante 20 minutos à temperatura ambiente. Os *ependorfs* foram centrifugados durante 5 minutos. Após, foram transferidas alíquotas de 250 µL dos *ependorfs* para microplaca, em triplicata. As microplacas foram mantidas ao abrigo da luz e a leitura da absorbância foi efetuada a 760 nm. **Resultados preliminares:** O extrato de *Avicennia schaueriana* apresentou um CE₅₀ de 116,75 µg/mL e o extrato de *Nymphaea caerulea* de 34,96 µg/mL. E teor de fenóis totais de 7,02 µg EAG/mg e 9,44µg EAG/mg, respectivamente. **Conclusões:** O teste do DPPH possibilitou a avaliação comparativa do potencial antioxidante entre os diferentes extratos estudados. A próxima etapa do trabalho será avaliar a atividade antioxidante baseando-se nos métodos ABTS [2,2'-azino-bis (3-etilbenzotiazolin) 6-ácido sulfônico] e ORAC (*oxygen radical absorbance capacity*). Contudo, com os resultados já obtidos pode-se considerar que o extrato de *Nymphaea caerulea* apresentou maior potencial antioxidante, quando comparado ao extrato de *Avicennia schaueriana*.

PARTICIPANTES: BEATRIZ BARCELOS DE ALMEIDA, MAHANNA VANZELER VAZ, ANNE CAROLINE CANDIDO GOMES, NAOMI SIMAS, BARBARA LORCA, ZAIDA MARIA FARIA DE FREITAS, ELISABETE PEREIRA DOS SANTOS



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIUM MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE - PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - SINCT/UFRJ 2018

ARTIGO: 573

TÍTULO: **DESENVOLVIMENTO DE FOTOPROTETORES CONTENDO EXTRATOS VEGETAIS DA MATA ATLÂNTICA**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Introdução O câncer mais frequente no Brasil é o de pele, correspondendo a 30% de todos os tumores malignos registrados no país. O principal fator causador deste tipo de tumor é a alta exposição à radiação ultravioleta (UV). Desse modo, a utilização de fotoprotetores tornou-se indispensável contra os efeitos danosos causados pelos raios solares. A fim de diminuir a utilização de matérias-primas sintéticas, as indústrias tem empregado ativos de origem vegetal, como alternativa sustentável, em formulações fotoprotetoras. Os extratos de *Avicennia schaueriana* e de *Nymphaea caerulea* apresentam potencial ação antioxidante, podendo inclusive aumentar o efeito fotoprotetor de formulações antissolares. **Objetivos:** Desenvolver diferentes formulações fotoprotetoras com ou sem adição de extratos de origem vegetal (*Avicennia schaueriana* e *Nymphaea caerulea*), na concentração de 0,5% e realizar testes de estabilidade acelerada. **Procedimentos metodológicos:** As formulações fotoprotetoras foram denominadas A (gel-creme FPS 30), B (gel-creme FPS 30 contendo extrato de *Avicennia schaueriana* a 0,5%) e C (gel-creme FPS 30 contendo extrato de *Nymphaea caerulea* a 0,5%). Os testes de estabilidade acelerada (caracteres organolépticos, pH e fator de proteção solar (FPS) *in vitro*) estão sendo realizados nos tempos 0, 30, 60 e 90 dias, após o preparo das formulações. A determinação do FPS é realizada por espectrofotometria com esfera de intergração (Labsphere®). O pH é estabelecido por potenciômetro digital portátil Checker®. **Resultados preliminares:** As formulações fitocosméticas desenvolvidas apresentaram aspecto homogêneo e tonalidade esverdeada, característica baseada nos extratos empregados. Os valores médios iniciais (A= $30 \pm 7,2$; B= $32 \pm 7,4$; C= $32 \pm 6,5$) indicam um pequeno aumento do FPS *in vitro* nas formulações contendo os extratos de origem vegetal (B e C), se comparados ao gel-creme FPS 30 (formulação A). Os caracteres organolépticos e as medidas de pH estão em fase de desenvolvimento. **Conclusões:** Todas as formulações fotoprotetoras produzidas apresentaram aspecto adequado, além de boa consistência e espalhabilidade. Os valores médios de FPS já encontrados sugerem a possibilidade da utilização desses extratos vegetais, sem precisar elevar a quantidade de filtro solar na formulação e, ainda assim, obter um aumento do FPS das formulações antissolares. A próxima etapa do trabalho é prosseguir com os estudos de estabilidade e confirmar que as formulações fotoprotetoras desenvolvidas são promissoras fitocosméticas, capazes de diminuir a utilização de matérias-primas de origem sintética, aumentando assim o comprometimento com o desenvolvimento sustentável.

PARTICIPANTES: MAHANNA VANZELER VAZ, BEATRIZ BARCELOS DE ALMEIDA, BARBARA LORCA, ZAIDA MARIA FARIA DE FREITAS, ELISABETE PEREIRA DOS SANTOS

ARTIGO: 577

TÍTULO: **AUTOFAGIA NA ATRESIA FOLICULAR DO INSETO VETOR RHODNIUS PROLIXUS**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

O *Rhodnius prolixus*, vetor da doença de Chagas, tem um hábito alimentar estritamente hematófago. Sendo ovíparo, o desenvolvimento do embrião necessita de um estoque prévio de nutriente/energia no ovócito/ovo. As macromoléculas de vitelo, produzidas pelo corpo gorduroso, são estocadas no ovócito durante a ovogênese e têm um papel de fornecedor energético durante o desenvolvimento do embrião. Ovogênese pode ser dividida em três passos, são eles: pré-vitelogênese, em que ocorre o início de captura de macromoléculas; vitelogênese, em que ocorre um crescimento massivo e a coriogênese, responsável pela síntese do córion, que garante a viabilidade do embrião após a oviposição. Atresia folicular é um processo de degradação que é desencadeado nos folículos ovarianos durante a ovogênese em caso de estresse metabólico. O papel da atresia é realocar os nutrientes direcionados para a formação dos ovócitos para a recuperação do inseto. Autofagia é conhecida como um mecanismo conservado de degradação regulada de componentes citoplasmáticos através de uma via lisossomal que redistribui componentes básicos para a célula. Nosso objetivo nesse projeto é verificar se a degradação do ovócito que ocorre durante a atresia folicular, desencadeada por um desafio imune, ocorre por uma via autofágica. Visando estimular uma resposta imune no inseto e, portanto, ativar atresia folicular, fizemos injeções de Zymosan-A em diferentes concentrações em fêmeas 3 dias após a alimentação com sangue. Injetando 1,0 µl de Zymosan em 3,0 µg/µL, obtivemos um resultado bem expressivo, onde 92,85% dos folículos estavam atresicos 7 dias depois da injeção. No próximo passo, visamos testar se a maquinaria autofágica é importante para esse processo silenciando as fêmeas desafiadas com Zymosan-A para os genes RpATG1 e RpATG8 (Autophagy-related Gene 1 e 8). Fizemos, então, um duplo silenciamento injetando 2,0 µg de dsATG's 1 e 8, em fêmeas desafiadas com Zymosan-A dez dias antes da alimentação, e obtivemos como resultado a manutenção do número ovócitos atresicos, mas com a morfologia de atresia diferente do controle. Fizemos também uma contabilização de viabilidade de prole e vimos queda desta em fêmeas silenciadas, além da diminuição de oposição em fêmeas desafiadas.

PARTICIPANTES: CALEBE BERNARDINO DIOGO, ISABELA RAMOS, HATISABURO MASUDA

ARTIGO: 581

TÍTULO: **EFEITO DA LISOFOSFATIDILCOLINA MODULAÇÃO DO CRESCIMENTO, DIFERENCIAÇÃO E INFECTIVIDADE DE LEISHMANIA MEXICANA**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Efeito da lisofosfatidilcolina na modulação do crescimento, diferenciação e infectividade de *Leishmania mexicana*

Amanda G. Ornellas, Isabel C. de F. Moreira, Celuta S. Alviano, Daniela S. Alviano, Danielle P. Vieira e Angela H. C. S. Lopes

Instituto de Microbiologia Paulo de Góes, UFRJ; Cidade Universitária, Ilha do Fundão, Rio de Janeiro, R.J. 21941-590, Brasil.

As leishmanioses estão entre as principais doenças parasitárias emergentes que afetam mamíferos. Essas infecções são causadas por diferentes espécies do gênero *Leishmania*. Dentre essas, *Leishmania mexicana* causa lesões cutâneas e eventualmente difusas (anérgicas) e ocorre no chamado Novo Mundo, principalmente no México e América Central. Mediadores lipídicos, incluindo a lisofosfatidilcolina (LPC) e o fator de ativação de plaquetas (PAF), apresentam papel importante na infecção por alguns protozoários. Nosso grupo mostrou que o PAF estimula a diferenciação celular e a infectividade de alguns tripanossomatídeos, além de uma cascata de transdução de sinais, ativando a proteína cinase CK2, através da proteína cinase C (PKC) em *Herpetomonas muscarum muscarum*, além de aumentar a atividade e a expressão da CK2 em *Leishmania tropica*. Recentemente, foi visto que o *Trypanosoma cruzi* sintetiza uma LPC bioativa, de 18 carbonos e uma instauração (LPC C18:1), que possui a capacidade de agregar plaquetas. Com base nesses estudos, a hipótese formulada para esse projeto é a de que a LPC tem efeito modulatório nas vias de sinalização de *Leishmania mexicana* e em processos da manutenção do seu ciclo de vida. Essa hipótese foi analisada em testes de proliferação, na qual o sistema foi crescido por 7 dias na presença e ausência de LPC, sendo observado um crescimento maior nas tratadas com LPC a partir do 3º dia de experimento (300% a mais que o controle). Testamos também a capacidade desse protozoário de se diferenciar, de promastigotas para amastigotas, onde os parasitos foram cultivados por 30 dias na presença e na ausência de LPC, sendo observado um aumento da porcentagem de formas diferenciadas, quando tratadas com LPC, a partir do 15º dia (40% a mais de diferenciadas). Foram feitos também testes preliminares de interação celular de *L. mexicana* com macrófagos peritoneais de camundongos Balb/c, na presença e na ausência de LPC, sendo observado um aumento de cerca de 10% no índice de associação dos macrófagos tratados com LPC, após 24h de infecção. Sendo assim, nossos resultados sugerem uma modulação da infecção de



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40ª JORNADA GUILLO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLOGICA, ARTISTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE - PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIENCIA E TECNOLOGIA - SINCT/UFRJ 2018

macrófagos peritoneais de camundongos por *L. mexicana* pela LPC C18:1.

Fomento: CNPq, FAPERJ, INCT-EM, CAPES.

PARTICIPANTES: AMANDA DE ORNELLAS GONÇALVES, ISABEL CRISTINA DE FARIA MOREIRA, CELUTA SALES ALVIANO, DANIELA SALES ALVIANO MORENO, DANIELLE PEREIRA VIEIRA SILVEIRA, ANGELA HAMPSHIRE DE CARVALHO SANTOS LOPES

ARTIGO: 591

TÍTULO: **ATIVIDADE DA BANDA GAMA EM ATLETAS DE VOLEIBOL: UMA ANÁLISE DO ACOMPLAMENTO ENTRE ÁREAS**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

INTRODUÇÃO E OBJETIVOS: A atividade da banda gama (30-100 Hz) está relacionada à processos cognitivos e somato-sensoriais e sua coerência indica a variação de atividade elétrica entre pares de eletrodos, medindo a sincronização entre duas regiões corticais. Conhecer os aspectos cognitivos envolvidos em uma determinada prática esportiva nos permite não apenas desvendar a cognição por trás do treinamento esportivo, como também propicia um melhor entendimento do treinamento em si, possibilitando uma melhora na preparação e aumento da potencialização dos atletas. Neste aspecto, o voleibol vem ganhando destaque há mais de duas décadas possibilitando o desenvolvimento de pesquisas relacionadas às suas características específicas. No voleibol a atenção é uma das funções cognitivas mais importantes a ser trabalhada e estudada, uma vez que tal função está relacionada com a capacidade de direcionamento e percepção das ações durante uma jogada tornando o processo de atenção um mecanismo determinante na aquisição e controle do movimento. O objetivo do presente estudo foi analisar o efeito do treinamento especializado do voleibol no processamento da informação, especificamente no processo de atenção utilizando a análise da atividade da banda gama na variável coerência. **MÉTODOS:** A amostra foi composta por 30 indivíduos destros com idade entre 14 a 21 anos, sendo 15 atletas de voleibol. Os participantes realizaram uma tarefa de atenção prosacádica go/no-go durante o registro da eletroencefalografia quantitativa. Para execução da tarefa, os participantes ficaram posicionados a uma distância de 100 cm em frente a uma barra composta por 13 diodos emissores de luz (LEDs); 6 LEDs no lado esquerdo; 6 do lado direito, e um warning (LED bicolor central - aviso de alerta) posicionada na altura dos olhos dos participantes. A tarefa de movimento sacádico foi caracterizada pela previsibilidade, a apresentação do estímulo ocorria em um local pré-definido na periferia do campo visual. Foi realizada uma ANOVA two-way 2x 2, fatores Grupo (Atleta versus não Atleta) e Momento (pré e pós execução da tarefa), para a análise da variável dependente coerência de gama. Foram analisados os pares de eletrodos localizados no córtex frontal (i.e., Fz/F4 e F3/Fz). **RESULTADOS PRELIMINARES:** Nossos resultados preliminares demonstram uma maior coerência para no córtex frontal direito (Fz/F4) no momento pós-tarefa para os dois grupos quando comparado ao momento pré tarefa, o resultado contrário foi verificado no córtex pré-frontal esquerdo (F3/Fz). Ou seja, uma maior coerência para o momento pré-tarefa quando comparado o momento pós-tarefa. Na comparação entre os grupos, verificamos uma menor coerência em gama para o grupo de atletas. Esses resultados indicam uma menor atividade cerebral diante da especialização da tarefa, sugerindo uma maior eficiência neural para os atletas, estando relacionada com um melhor nível de atenção.

PARTICIPANTES: NATHALLIA CRISTINA NASCIMENTO, ÉLIDA PRISCILA FERNANDES COSTA, BRUNA BRANDÃO VELASQUES

ARTIGO: 593

TÍTULO: **CONTATO PELE A PELE PARA O SUCESSO DO ALEITAMENTO MATERNO: DESAFIOS PARA O RECÉM-NASCIDO PRÉ-TERMO**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O quarto passo para o sucesso do aleitamento materno recomendado pela Iniciativa Hospital Amigo da criança consiste em colocar os bebês em contato pele a pele com suas mães imediatamente após o parto, por no mínimo uma hora, encorajando-as a reconhecer quando seus bebês estão prontos para serem amamentados. Porém no nascimento do recém-nascido pré-termo\baixo peso ao nascer esse contato pele a pele só poderá ocorrer quando ele nasce clinicamente estável. Ou se inicia quando o recém-nascido pré-termo\baixo peso ao nascer está na unidade de terapia intensiva neonatal, e é colocado em contato pele a pele com sua mãe ou com seu pai. Este contato do recém-nascido com os seus pais inicia de forma precoce e crescente, por livre escolha da família, pelo tempo que os pais se sentirem confortáveis, além de promover o vínculo entre pais-recém-nascido e a amamentação. **OBJETIVO:** Descrever o tipo de contato pele a pele realizado entre mãe e recém-nascido pré-termo no momento do nascimento. Identificar a prevalência do contato pele a pele de recém-nascidos pré-termos\baixo peso ao nascer no parto e nascimento. **MÉTODOS:** Estudo quantitativo, descritivo e transversal realizado em uma unidade neonatal do município do Rio de Janeiro. Até o momento participam do estudo 8 (oito) mães de recém-nascido pré-termo cujo critério de inclusão: todas as mães que tem filho pre-termo\baixo peso ao nascer internado na unidade de terapia intensiva neonatal. São excluídas mães que não tiveram capacidade cognitiva para responder ao formulário e que com alguma contra-indicação para amamentação. A coleta de dados iniciou em Fevereiro de 2018 e conta com um formulário para preenchimento sobre pré-natal, parto e nascimento. Os dados estão sendo analisados pela estatística descritiva com o cálculo de médias e porcentagens. Estudo aprovado pelo ao Comitê de Ética em Pesquisa da Escola de Enfermagem Anna Nery/Instituto de Atenção à Saúde São Francisco de Assis/Universidade Federal do Rio, com o número de parecer 1.997.636. **RESULTADOS PRELIMINARES:** 87,5% das mães não realizaram contato pele a pele na posição canguru no momento do parto, 50% realizaram algum contato físico, sendo dessas 75% por meio do toque e 25% pelo contato pele a pele. **CONCLUSÃO:** É necessário enfatizar as ações de promoção, proteção e apoio para o contato pele a pele de mãe e recém-nascido pré-termo a fim de fortalecer o vínculo e apoiar o aleitamento materno na unidade neonatal. Além disso, considera-se fundamental que os profissionais de saúde reflitam sobre a reorganização da prática na rotina hospitalar neste período do pós-parto, preconizando ações que favoreçam o contato pele a pele.

PARTICIPANTES: LORENA NOVELINO ANDRADE, MARIALDA MOREIRA CHRISTOFFEL CHRISTOFFEL, ANA LETICIA MONTEIRO GOMES, ALINE ROSA GOMES, LAIS DE FATIMA BASTOS FAGUNDES

ARTIGO: 594

TÍTULO: **PERFIL DOS PACIENTES COM CÂNCER DE BOCA DA REDE MUNICIPAL DE SAÚDE DO RIO DE JANEIRO: ESTUDO RETROSPECTIVO DO LABORATÓRIO DE PATOLOGIA ORAL DA UFRJ**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

O câncer de boca, considerado um problema de saúde pública, é o quinto tipo de câncer mais comum entre os homens na região sudeste do Brasil, sendo o tabaco e o álcool os principais fatores etiológicos associados. A maioria dos casos encontra-se em estágio avançado no momento do diagnóstico, o que implica em tratamentos mutilantes de alto custo para o sistema público de saúde, com alto impacto na qualidade de vida dos pacientes. A taxa de sobrevida de 50% em 5 anos permanece inalterada por várias décadas. O conhecimento do perfil dos pacientes com câncer de boca na cidade do Rio de Janeiro pode ser uma ferramenta importante para o desenvolvimento de estratégias de prevenção e diagnóstico precoce desta doença. O objetivo deste estudo foi avaliar o perfil epidemiológico dos pacientes com diagnóstico microscópico de carcinoma de células escamosas (CCE) oriundos da Rede Municipal de Saúde do Rio de Janeiro (RMS-RJ). O laudos histopatológicos com diagnóstico de CCE oriundos da RMS-RJ do período de janeiro de 2014 a abril de 2018 foram coletados do arquivo do



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
15ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAÉ
15ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE • PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA • SINCT/UFRJ 2018

Laboratório de Patologia Oral da Faculdade de Odontologia da UFRJ (FO-UFRJ) e os seguintes dados de cada paciente foram tabulados: gênero, idade, localização da lesão, hábito de tabagismo e etilismo. Nos últimos 5 anos o Laboratório de Patologia Oral da FO-UFRJ recebeu 150 casos com diagnóstico microscópico de câncer de boca da RMS-RJ, com uma média de 5 casos novos por mês. A maioria dos pacientes era do gênero masculino, tabagista, entre a 5ª e 6ª décadas de vida, sendo a borda lateral da língua a localização anatômica preferencial. A análise microscópica é essencial para o diagnóstico definitivo do câncer de boca, a qual é fornecida pelo Laboratório de Patologia Oral da FO-UFRJ a todos os pacientes da RMS-RJ, de maneira rápida e gratuita.

PARTICIPANTES: RAQUEL RYTHOLZ, MARIA FERNANDA CALAZANS FERNANDES, HELENA AYERES ALONSO DOS SANTOS, ALINE CORREA ABRAHAO, BRUNO AUGUSTO BENEVENUTO DE ANDRADE, MARIO JOSE ROMANACH GONZALEZ SOBRINHO, MICHELLE AGOSTINI

ARTIGO: 595

TÍTULO: **TREINAMENTO COGNITIVO DIGITAL EM IDOSOS SAUDÁVEIS**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Treino cognitivo digital em idosos saudáveis

O envelhecimento, ainda que saudável, está associado a um declínio cognitivo, o que gera impactos na qualidade de vida, funcionalidade e independência de pessoas idosas. A cognição envolve processos *bottom-up*, que envolvem o processamento inicial da informação sensorial, e *top-down* que utiliza informações contextuais mais elaboradas. Nossa hipótese é que para a remediação do declínio cognitivo é melhor treinar primeiro os processos *bottom-up* para em seguida treinar os processos *top-down*. Dessa forma, o objetivo de nosso estudo é avaliar os efeitos de um treino cognitivo digital iniciando-se com processos *bottom-up* e finalizando com *top-down*, comparado com a ordem inversa de treino. Realizamos um ensaio clínico cruzado e controlado, randomizado e duplo-cego em idosos saudáveis. A intervenção consistiu em 40 horas de treino, 1 hora por dia. O grupo intervenção foi dividido em dois subgrupos: um para 20 horas de exercícios *bottom-up* e as últimas 20 horas *top-down*, e o outro inverso (*top-down/bottom-up*). O grupo controle realiza 40 horas de jogos de computador online que não demandam grande esforço cognitivo.

Os idosos foram avaliados em três momentos: antes de iniciar o treinamento, após as 20 horas iniciais e após o término total do treino. Cento e dezoito idosos participaram do estudo, média de idade de 71,9 anos (DP= 6,5) e 15,1 anos de escolaridade (DP= 5,5). Após as primeiras 20 horas de treino, o grupo *bottom-up* apresentou melhoras na atenção (F= 19,10; p <0,001), na fluência verbal (F= 4,36; p= 0,05), na memória de trabalho (*one-back*) (F= 5,67; p= 0,03), e na memória imediata (F= 8,57; p= 0,01), enquanto o grupo *top-down* melhorou somente a atenção (F= 9,08; p= 0,01). Por outro lado, o grupo controle melhorou na fluência verbal (F= 10,07; p= 0,01) e na memória de trabalho (*one-back*) (F= 5,63; p= 0,03).

Após as 40 horas de treino, o grupo *bottom-up/top-down* apresentou melhoras significativas na atenção (F= 6,64; p= 0,03), e na memória de trabalho (*one-back*: F= 25,48; p<0,001; *two-back*: F= 8,24; p= 0,01), o grupo *top-down/bottom-up* melhorou apenas na atenção (F = 10,00; p = 0,01), e o grupo controle melhorou a memória de trabalho (*one-back*) (F = 5,62; p = 0,03). Quanto a funcionalidade, o grupo *bottom-up/top-down* melhorou na comunicação (F= 11,78; p= 0,01), enquanto o grupo controle melhorou nas finanças (F= 5,94, p=0,03).

Os resultados mostram que o treino *bottom-up/top-down* levou a melhoras em um número maior de domínios cognitivos do que o treino *top-down/bottom-up*. Por outro lado, o grupo controle apresentou alguns ganhos na cognição e funcionalidade que podem ser atribuídos ao efeito inespecífico do contato dos idosos com o computador e a equipe de pesquisa.

PARTICIPANTES: BRUNA COUTINHO, ROGERIO PANIZZUTTI

ARTIGO: 598

TÍTULO: **IMPACTO DA TERAPIA FLORAL E DO REIKI NO ESTADO EMOCIONAL DE MULHERES: NARRATIVAS DE VIDA**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Introdução: As mulheres são a maioria da população brasileira (50,77%) e as principais usuárias do Sistema Único de Saúde (SUS). O conjunto das questões que envolvem o universo feminino contribui para o adoecimento físico e mental da mulher, estas buscaram as PICS, visando tratar seu estado emocional. As terapias complementares em saúde, como a Terapia Floral de Bach e o Reiki, são terapias de natureza não invasiva. O Reiki é uma palavra de origem japonesa que significa energia vital que está presente em tudo que tem vida, vibração e energia, pretende conectar a energia do indivíduo com a energia do universo através da imposição das mãos de um indivíduo para outro, em pontos específicos do corpo. A terapia Floral consiste aplicar a essência da flor para nivelar, adequar e melhorar o estado emocional, espiritual e principalmente o estado mental do indivíduo. **Objetivo:** Identificar o impacto das terapias complementares na vida das mulheres, em uso da Terapia Floral e do Reiki; Apurar as mudanças após o tratamento com as terapias; E por fim argumentar e avaliar os efeitos das terapias complementares de saúde no estado emocional da mulher. **Metodologia:** O método utilizado foi de Narrativas de Vida, no qual oito mulheres em uso da Terapia Floral e do Reiki foram entrevistadas, entre julho e novembro de 2017, na Escola de Enfermagem Anna Nery da UFRJ (EEAN), onde o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) foi solicitado de forma antecipada a entrevista. Os dados foram analisados conforme o método de análise temática de Bardin. Este trabalho foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa da EEAN e o Hospital Escola São Francisco de Assis da Universidade Federal do Rio de Janeiro, obtendo número de parecer 1.791.731 e CAAE número 61087416.0.0000.5238 atendendo ao previsto na resolução 466/12 do CNS/MS. **Resultados:** As mulheres declaram o significado do uso da Terapia Floral e do Reiki em suas vidas, nota-se os principais efeitos no estado emocional, mudanças nas relações interpessoais e mudanças comportamentais. Tudo isso contribui para melhora nos campos mentais sociais, espirituais e físicos. **Conclusão:** A partir do uso das terapias integrativas e complementares de saúde (PICS), as mulheres alcançaram mudanças benéficas e importantes nas suas vidas. A pesquisa tornou possível afirmar que o impacto no estado emocional das mulheres em uso do reiki e da terapia floral foi totalmente positivo, tornando de imensa relevância a implementação das PICS, Reiki e a Terapia Floral no SUS. **Palavras-Chave:** Terapias complementares; Mulher; Toque Terapêutico; Essências Florais.

PARTICIPANTES: PAULA DE ALMEIDA LIMA, THALITA TOMAZ DIAS, CARLA LUZIA FRANÇA ARAUJO

ARTIGO: 599

TÍTULO: **FERRO-REDUTASE TCFR1 DE TRYPANOSOMA CRUZI ESTÁ ENVOLVIDA NA HOMEOSTASE DE FERRO.**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE - PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA • SINCT/UFRJ 2018

RESUMO:

Trypanosoma cruzi, agente etiológico da doença de Chagas, é o parasito que infecta diversos animais, insetos triatomíneos e, principalmente, os humanos. O *T. cruzi* apresenta um alto requerimento por ferro (Fe), mobilizando ferro hemínico e não hemínico. O Fe é um micronutriente necessário para quase todas as células existentes, podendo atuar como cofator de diversas atividades enzimáticas e vias metabólicas. O íon Fe²⁺, que é solúvel em um meio com pH neutro, não pode se acumular, devido a geração de espécies reativas de O₂, via reação de Fenton. Por conta disso, o Fe é encontrado na sua forma iônica pouco solúvel (Fe³⁺) em ambientes aeróbicos, estando associado a proteínas ligadoras de ferro. A Fe-redutase é uma enzima localizada na membrana celular de alguns organismos e está envolvida na redução de Fe³⁺ a Fe²⁺. Essa enzima já foi descrita em alguns parasitas, como *Leishmania amazonensis*. Como características importantes, essa enzima apresenta alta atividade em condições depletadas de Fe e, a sua atividade é dependente de NADPH. Entretanto, ainda não foi identificada a presença de uma Fe-redutase em *T. cruzi*, nem como o processo de captação desse micronutriente ocorre. **Objetivo:** Esse trabalho tem como objetivo elucidar o sistema de transporte de Fe em *T. cruzi*, que está acoplado com a atividade da Fe-redutase, bem como avaliar os possíveis envolvimento desse sistema na virulência do parasito. **Materiais e Métodos:** Epimastigotas de *T. cruzi* (cepa DM28c) foram mantidos em meio BHI (Brain Heart Infusion medium), suplementado com 30µM de hemina e 10% de soro feral bovino (FBS) ou em meio BHI sem hemina e depletado de Fe. A capacidade desses parasitas em reduzir o íon férrico a íon ferroso foi avaliado utilizando o hexacianoferrato de potássio (K₃Fe(CN)₆), composto impermeável a célula. **Resultados e Discussão:** Nós identificamos uma Fe-redutase putativa em *T. cruzi*, TcFR, que é homólogo a Fe-redutase de *L. amazonensis*, LFR1, onde TcFR1 apresenta 40% de identidade e 58% de similaridade com LFR1. Quando os parasitos são mantidos em meio depletado de Fe, a taxa de crescimento é menor quando comparado com células mantidas em meio suplementado com hemina e Fe. Além disso, a expressão de TcFR e a atividade Fe-redutásica foram aumentadas nessas células crescidas em meio depletado de Fe. **Conclusão:** Esses resultados demonstram que TcFR pode estar envolvida na redução de Fe³⁺ a Fe²⁺ e agora esse íon pode ser incorporado por epimastigotas de *T. cruzi* por transportadores específicos. Assim, o desenvolvimento de mutantes superexpressando a proteína TcFR é fundamental para a elucidação desse fenômeno.

Agências de fomento: CAPES, CNPq e FAPERJ.

PARTICIPANTES: LÍDIA GUIMARÃES,CLAUDIA DICK,JOSÉ ROBERTO MEYER FERNANDES

ARTIGO: 601

TÍTULO: EMBRYONIC DEVELOPMENT OF RHODNIUS PROLIXUS - BUILDING AN ATLAS.

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

O *Rhodnius prolixus* é um dos principais vetores da doença de Chagas. Pesquisas sobre *Rhodnius prolixus* são consideradas uma oportunidade para encontrar soluções para o controle da doença. Além disso, essa espécie é modelo para estudos em fisiologia de insetos, em ovogênese e em biologia reprodutiva. A literatura relata estudos realizados para entender a embriogênese de *Rhodnius*, entretanto, um atlas mais detalhado do desenvolvimento embrionário de *Rhodnius* é necessário para atender abordagens experimentais modernas, tais como em Nunes da Fonseca et al (2017). O maior desafio para realizar estudos morfológicos do embrião é remover o córion sem danificar o inseto em desenvolvimento, simultaneamente a uma fixação adequada. O objetivo deste trabalho é obter embriões bem conservados, usando essa técnica de permeabilização para introduzir soluções fixadoras e usá-las para construir um atlas detalhado do desenvolvimento do *Rhodnius*. No trabalho de Bonfim et al (2017), constatou-se que o pré-tratamento do ovo fertilizado com etanol (98%) permitiu que diferentes agentes farmacológicos chegassem ao embrião através de aeropilos. Esta técnica está sendo adaptada para introduzir agentes fixadores para preservar o conteúdo do ovo para posterior análise e para construir um atlas de desenvolvimento de embriões de *Rhodnius*. Ovos fertilizados foram coletados em diferentes estágios embrionários e fixados em diferentes protocolos para encontrar o melhor procedimento de preservação do conteúdo do ovo, incluindo o embrião. Os embriões foram incubados por alguns minutos por imersão em etanol (98%) seguido por incubação em solução pré-fixadora (0,1 M PBS-pH 7,2; 10% sacarose; 3% paraformaldeído; 12% formaldeído; glutaraldeído (1% de cloreto de sódio) durante diferentes períodos de tempo e incubado na solução fixadora final (0,1 M PBS-pH 7,2; 3,5% sacarose; paraformaldeído 3%; formaldeído 3%; glutaraldeído 3%; cloreto sódico 1%). Após o período de fixação, o córion foi removido e as amostras tratadas de diferentes maneiras. Os resultados mostram que a técnica de permeabilização, utilizando etanol durante o pré-tratamento, permite a entrada de soluções fixadoras e mantém as estruturas brutas bem preservadas. Após o período de fixação, o córion foi removido e as amostras tratadas de diferentes maneiras. Os resultados mostram que a técnica de permeabilização, utilizando etanol durante o pré-tratamento, permite a entrada de soluções fixadoras e mantém as estruturas brutas bem preservadas. A fixação do desenvolvimento embrionário, sem remover o córion é, de fato, uma boa possibilidade, mas detalhes para a fixação eficiente ainda devem ser trabalhados. A vantagem desta abordagem experimental é que o embrião não é afetado mecanicamente como ocorre quando o opérculo é removido antes de se fixar. Este protocolo parece ser bom o suficiente para mostrar macroestruturas embrionárias, mas para mostrar as microestruturas novos procedimentos de fixação deverão ser trabalhados.

PARTICIPANTES: LUCIANA ALVES PAIXÃO,HATISABURO MASUDA,PAULA SANTOS DE SOUZA FERREIRA

ARTIGO: 602

TÍTULO: DICER1 É SUPEREXPRESSA EM ADENOMAS HIPOFISÁRIOS INVASIVOS

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

Introdução

Os Adenomas Hipofisários (AH) representam o terceiro tipo mais comum de neoplasias intracranianas, condicionando uma variedade de doenças endócrinas. Estes tumores são compostos por células da hipófise anterior, crescem lentamente e são na sua quase totalidade benignos. A DICER1 é uma endonuclease da família RNase III envolvida no processamento de miRNAs. Os miRNAs atuam como reguladores da expressão gênica a nível pós-transcricional, através da clivagem de um mRNA alvo ou da repressão da tradução. A desregulação dessas moléculas está frequentemente correlacionada com o desenvolvimento tumoral, incluindo em AH. Uma vez que DICER1 está diretamente envolvida em etapas fundamentais da biogênese de miRNAs, a sua superexpressão ou subexpressão, pode estar envolvida na desregulação de miRNAs. Portanto, utilizando imunohistoquímica, avaliamos a possível relação da expressão de DICER1 com vários fatores clinicopatológicos tentando contribuir para um melhor entendimento do comportamento destes tumores.

Materiais e Métodos

Foram utilizadas 73 amostras de AH e 4 hipófises normais, obtidas no Hospital Universitário do Universidade Federal do Maranhão. As lesões foram classificadas em somatotropinomas (n=25), corticotropinomas (n=8) e Adenomas Hipofisários Não Funcionantes, AHNF (n=40). O tamanho do tumor e a invasividade foram definidos com base em critérios radiológicos, utilizando a classificação de Knosp. Os tumores de grau 0, 1 e 2 foram definidos como não invasivos. Tumores de grau 3 e 4 foram considerados invasivos. A expressão de DICER1 foi analisada por imunohistoquímica. Na quantificação da imunomarcagem, marcações nuclear e citoplasmática foram consideradas. Os scores de imunomarcagem nuclear são definidos em termos de extensão e intensidade. Estes scores são depois somados e a expressão definida como ausente, fraca, moderada e forte.



15
21^a
OUT
www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA DA UFRJ
40ª JORNADA GIULIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE • PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA • SINCT/UFRJ 2018

Resultados e Conclusão

De acordo com o tamanho, os AH foram classificados em microadenomas (n=6), macroadenomas (n=44) e adenomas gigantes (n=23). Baseado na invasividade, 40 tumores foram avaliados como não invasivos e 17 invasivos: 7 de grau 0, 19 de grau 1, 14 de grau 2, 13 de grau 3 e 4 de grau 4. Embora descrita como uma proteína citoplasmática, DICER1 foi detectada também no núcleo em AH. No entanto, as hipófises normais apresentam baixa expressão citoplasmática de DICER1 e ausência de marcação nuclear. A expressão nuclear e citoplasmática de DICER1 é significativamente maior em AH invasivos que em não invasivos ($p=0,0025$, $p<0,0001$, respectivamente). Para além disso, os AHNF têm uma expressão citoplasmática de DICER1 significativamente maior que somatotropinomas e corticotropinomas ($p=0,0429$). Nenhuma relação foi encontrada com o tamanho tumoral. Em conclusão, DICER1 está co-localizada no núcleo e no citoplasma e está superexpressa em AH invasivos, sendo por isso, um provável preditor confiável do comportamento invasivo de AH.

PARTICIPANTES: MATHEUS CARRILHO, SÉRGIO PORTOVEDO, CHRISTINA TAKIYA, LEANDRO MIRANDA-ALVES

ARTIGO: 605

TÍTULO: **TRYPANOSOMA CRUZI ALTERA O METABOLISMO DE LIPÍDIOS NO HOSPEDEIRO VERTEBRADO POR MEIO DA VIA CAMKK2-LKB1-AMPK.**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

O protozoário *Trypanosoma cruzi* é o agente etiológico da doença de Chagas, transmitido pela picada de um triatomíneo hematófago. Cerca de 7 milhões de pessoas são infectadas no mundo, sendo um problema para saúde pública. O *T. cruzi*, após alcançar a corrente sanguínea do hospedeiro, migra para órgãos como coração, fígado e tecido adiposo, multiplicando-se e caracterizando a doença. O fígado em especial é muito importante, sendo o órgão central para o metabolismo de lipídios e carboidratos. Sabe-se que a maioria dos parasitas não possui vias completas para síntese e degradação de lipídios - moléculas essenciais para obtenção de energia, síntese de membranas e sinalização celular - levando-os a obtê-los de seus hospedeiros. A enzima AMPK, proteína quinase ativada por AMP, é a chave no metabolismo energético celular, envolvida em múltiplas vias de sinalização, como metabolismo de lipídios, carboidratos, proliferação celular, modulando fatores e enzimas por fosforilação. Com isso, o presente trabalho teve como objetivos: caracterizar o metabolismo de lipídios durante a infecção aguda por *T. cruzi* em fígado de camundongos suíços e verificar o possível envolvimento da enzima AMPK nesse processo. Para isso, dois grupos de camundongos (controle e infectado; n=8-50g), foram submetidos à infecção com 10^6 parasitas. Ao fim de 7 dias, coletou-se fígado e plasma. O fígado foi processado, os lipídios extraídos e as classes lipídicas separadas por cromatografia de camada delgada. Com os resultados obtidos, foi possível observar um aumento significativo para triacilglicerol ($49,97 \pm 3,69$ vs $37,55 \pm 2,45$; $p<0,01$) em animais infectados frente ao controle. Esse resultado foi confirmado por dosagem de triacilglicerol por ensaio enzimático colorimétrico ($135,1 \pm 4,9$ vs $272,3 \pm 3,6$; $p<0,008$). O perfil do plasma para triacilglicerol, colesterol, glicose e proteínas totais apresentou uma hipertrigliceridemia ($218,5 \pm 32,83$ vs $143,5 \pm 11,68$; $p<0,05$), hipoglicemia ($293,0 \pm 50,39$ vs $640,8 \pm 31,02$; $p<0,001$), normocolesterolemia ($565,2 \pm 39,46$ vs $495,0 \pm 48,38$; $p<0,29$) e normoproteinemia ($10,20 \pm 1,081$ vs $10,62 \pm 1,022$; $p<0,78$) nos animais infectados frente ao controle. A expressão gênica de fatores e enzimas chaves envolvidas no metabolismo de lipídios mostrou uma diminuição significativa para PGC1 α e FAS em camundongos



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE • PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA • SINCT/UFRJ 2018

infectados ($0,6111 \pm 0,1102$ vs $0,9638 \pm 0,07641$; $p < 0,01$) e ($0,3223 \pm 0,0014$ vs $1,09 \pm 0,0013$; $p < 0,0001$). Em relação a CPT1A, observou-se um aumento ($1,433 \pm 0,1007$ vs $0,99 \pm 0,68$; $p < 0,003$). Em relação à expressão proteica, houve uma diminuição significativa para os níveis de fosforilação da enzima AMPK em animais infectados ($0,28 \pm 0,05$ vs $1,38 \pm 0,19$; $p < 0,001$) assim como CAMKK2 ($0,41 \pm 0,03$ vs $1,53 \pm 0,17$; $p < 0,006$) e LKB1 ($0,34 \pm 0,56$ vs $0,65 \pm 0,68$; $p < 0,01$) tida como as principais quinases ativadoras da AMPK. Desse modo, conclui-se que a infecção aguda modula o metabolismo de lipídios em camundongos e que tal alteração é regulada a partir da via CAMKK2-LKB1-AMPK.

PARTICIPANTES: ISABELLA DA ROCHA, GEORGIA CORREA ATELLA, GEORGE EDUARDO GABRIEL KLUCK

ARTIGO: 607

TÍTULO: DESENVOLVIMENTO DE UM PROTOCOLO DE CÁLCULO MQ/MM (MECÂNICO QUÂNTICO/MECÂNICO MOLECULAR) DE DESLOCAMENTOS QUÍMICOS DE ¹H-RMN DE PROTEÍNAS

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

A estrutura primária das proteínas, juntamente com a conformação espacial que estas assumem em solução, são fatores determinantes para suas funções biológicas. Existem diversas técnicas utilizadas para o estudo de estruturas de proteínas. Uma das mais utilizadas é a Ressonância Magnética Nuclear (RMN). Em RMN, os deslocamentos químicos estão entre os parâmetros mais utilizados, por permitirem conhecer o ambiente químico no qual o núcleo se encontra. Nos últimos anos, os cálculos teóricos de deslocamentos químicos tem se mostrado como uma ferramenta útil para o estudo das estruturas proteicas, pois permitem a obtenção de uma relação precisa entre estes parâmetros e a estrutura secundária das proteínas.

O objetivo deste trabalho é determinar um protocolo de cálculos quânticos de deslocamentos químicos de ¹H de peptídeos, que seja futuramente aplicável ao estudo estrutural de pequenos peptídeos e proteínas.

Para a realização deste estudo, foi selecionado o peptídeo zíper de triptofano 1, Trpzip1 (PDB 1LE0), devido à sua conformação rígida e à sua estrutura secundária bem estudada. O primeiro passo foi realizar simulações de Dinâmica Molecular, utilizando o campo de forças CHARMM27 no programa GROMACS. Ao final das simulações foram selecionados 10 snapshots. Cada snapshot teve sua geometria otimizada e seus deslocamentos químicos de ¹H calculados em diversos níveis HF e DFT, no programa Gaussian09 com a interface CHEMSHELL. Todos os cálculos foram realizados aplicando método de MQ/MM. Os valores de deslocamentos químicos de ¹H de cada snapshot foram ponderados para obter os deslocamentos químicos calculados finais do oligopeptídeo.

Para definir o nível de teoria a ser utilizado neste trabalho, deve-se considerar a relação entre o custo computacional e a reprodução dos dados experimentais, sendo esta última refletida pelo valor do desvio médio absoluto (MAD) entre os deslocamentos químicos teóricos e experimentais. Assim, após analisar os valores de MAD obtidos, foi escolhido o nível de teoria GIAO-B3LYP/D95**//HF/3-21G (MAD de 0,81 ppm) para a próxima etapa do trabalho.

Em seguida, para validar o nível de teoria selecionado, foram calculados os deslocamentos químicos de ¹H do Trpzip2 (PDB 1LE1), um peptídeo derivado do Trpzip1, diferindo em uma mutação pontual na sequência primária. Ao final do cálculo, foi obtido um valor de MAD de 0,64 ppm, indicando que o protocolo de cálculo estabelecido é capaz de reproduzir com precisão os dados de deslocamentos químicos de ¹H, além de ser viável no que diz respeito ao custo computacional.

As etapas futuras consistem na aplicação do protocolo de cálculo estabelecido a outros peptídeos mutantes derivados do Trpzip1, utilizando as informações obtidas para avaliar o efeito da substituição de resíduos de aminoácidos na estabilidade conformacional de suas estruturas.

PARTICIPANTES: JÉSSICA DE OLIVEIRA MUSSEL, ANA CAROLINA FERREIRA DE ALBUQUERQUE, MAURO BARBOSA DE AMORIM, GISELE CARDOSO DE AMORIM, FABIO CENEVIVA LACERDA ALMEIDA

ARTIGO: 608

TÍTULO: EXPOSIÇÃO AGUDA AO MATERIAL PARTICULADO FINO (PM 2,5) ORIUNDO DA AVENIDA BRASIL: EFEITO DA POLUIÇÃO NO SISTEMA RESPIRATÓRIO E REPRODUTIVO

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

A Avenida Brasil é uma das principais vias expressas do Rio de Janeiro com 58,5 quilômetros de extensão, atravessando 27 bairros. A relação entre a poluição do ar e o aumento de doenças respiratórias tem sido relatada em estudos epidemiológicos e experimentais, sendo o tráfego e as indústrias consideradas as principais fontes de poluentes. No entanto, o impacto das partículas finas (PM2.5) da Avenida Brasil na saúde da população local ainda é pouco explorado. Pretendemos avaliar pela primeira vez avaliar o impacto da inalação aguda de PM2,5 da Avenida Brasil na mecânica pulmonar e na qualidade do esperma.

MÉTODOS: Foram utilizados 20 camundongos BALB / c (20-30 g) receberam instilação intranasal de forma aleatória de 30 µL de água destilada (CTRL, n = 10) ou 30 µg de PM2,5 diluídas em 30 µL de água destilada (PM2,5; n = 10). Após 24 horas, foram sedados, anestesiados, intubados, paralisados e ventilados mecanicamente. A mecânica pulmonar foi determinada pelo método de fase constante de 4 parâmetros. Então, o pulmão esquerdo foi coletado, corado com hematoxilina-eosina para a determinação da infiltração de células polimorfonucleares (PMN) pela técnica de contagem de pontos. A motilidade espermática e a vitalidade foram determinadas por microscopia óptica. Os dois grupos foram comparados estatisticamente e um $p \leq 0,05$ foi aceito como significativo. O estudo foi aprovado pelo Comissão de Ética para Uso de Animais (código 126/15).

RESULTADOS: O amortecimento e elasticidade dos tecidos foram maiores no grupo PM2,5 ($3,4 \pm 0,2$ e $20,9 \pm 1,5$ cmH2O / mL, respectivamente) do que nos camundongos CTRL ($2,5 \pm 0,21$ e $19,1 \pm 1,8$ cmH2O / mL, respectivamente); A resistência e a histeresividade newtonianas não diferiram. Um maior influxo de células PMN no tecido pulmonar foi observado em PM30 ($9,7 \pm 4,2$ cel x 10^{-4} mm⁻²) do que em CTRL ($5,1 \pm 1,1$ cel x 10^{-4} mm⁻²). Houve uma diminuição significativa na motilidade espermática em PM2,5 (CTRL = $50,60 \pm 2,66\%$; PM30 = $29,12 \pm 3,66\%$) e vitalidade (taxa de vida: morta) (CTRL = $2,75 \pm 0,31$; PM 2,5 = $0,56 \pm 0,12$).

CONCLUSÃO: O material particulado de PM 2,5 proveniente da Avenida Brasil gerou inflamação pulmonar e prejudicou, principalmente, a mecânica pulmonar periférica, poupando as vias aéreas centrais, além de sugerir risco de infertilidade.

PARTICIPANTES: HANNA FERNANDES, TAILANE ALMEIDA, CAMILLA FERREIRA VALLADARES BARANDAS, DAYENE FERNANDES, RAPHAEL MACENA, KARINA YEUNG, WALTER ZIN



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE - PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - SINCT/UFRJ 2018

ARTIGO: 609

TÍTULO: ENFERMAGEM PEDIÁTRICA E A SÍNDROME DE MUNCHAUSEN: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

Introdução: Os primeiros relatos científicos delineando a Síndrome de Munchausen foram descritas como enfermidade na qual o paciente descreve viver sintomas falsos com a finalidade de receber atendimento constante da equipe de saúde. Tal síndrome, pode se manifestar de duas formas distintas: àquela na qual o próprio paciente simula sintomas e histórias para parecer doente e os casos onde uma segunda pessoa passa a conferir sintomas à vítima intencionalmente, podendo chegar a ter atitudes nocivas à saúde física e mental. São chamadas Síndrome de Munchausen e Síndrome de Munchausen por Procuração, respectivamente. **Objetivo:** Analisar a produção científica de enfermagem sobre síndrome de Munchausen na pediatria. **Metodologia:** O método utilizado foi de Revisão Integrativa. Foi traçada a seguinte questão norteadora: Qual a produção científica da enfermagem sobre a Síndrome de Munchausen? Foram incluídas pesquisas originais, revisões de literatura e estudos de caso, produzidos por enfermeiros, com texto completo disponível, nos idiomas Português e Inglês, que contemplassem a temática do estudo e a questão norteadora. As buscas foram realizadas em julho de 2017, durante uma disciplina do curso de graduação de enfermagem na qual o estudo foi desenvolvido, em bases de dados: Literatura Latino-Americana em Ciências de Saúde (LILACS), Publicações Médicas (PubMed) e na biblioteca virtual Scielo (Scientific Electronic Library Online). **Resultados:** A origem do que caracteriza a síndrome é variada, podendo ser: dramatização, produção de doenças, produção intencional ou simulação de sinais ou sintomas físicos ou psicológicos em outra pessoa que está sob os cuidados do indivíduo, alteração de exames, de tal modo que consigam a atenção da equipe de saúde, incentivos externos para comportamento estão ausentes, dentre outros. O profissional de enfermagem deve tomar a frente daqueles que são, de alguma forma, vulneráveis e o Enfermeiro deve permanecer atento a possíveis mudanças comportamentais e, em casos de suspeita, de maus tratos em geral. O foco maior é o bem-estar e a segurança da criança, por isso a importância da equipe de enfermagem estar atenta aos sinais. **Conclusão:** Observou-se a prevalência de literaturas internacionais, de longa data e produzidas por psicólogos e/ou psiquiatras, sendo a enfermagem desfalçada nesse quesito. Além disso, majoritariamente a literatura aborda sobre a Síndrome de Munchausen por Procuração. Sendo assim, sugerem-se novas produções de estudos que discorram o assunto de um modo geral, principalmente por enfermeiros, tendo em vista a constante proximidade da classe profissional com os pacientes e a atuação desta frente à esta síndrome.

PARTICIPANTES: PAULA DE ALMEIDA LIMA, DÉBORA CAVALCANTI CORRÊA DA COSTA, ELISA DA CONCEIÇÃO RODRIGUES

ARTIGO: 610

TÍTULO: A DOXICICLINA ATENUA A LESÃO RENAL INDUZIDA POR ISQUEMIA-REPERFUSÃO IMPEDINDO A PROGRESSÃO DO ESTRESSE DO RETÍCULO ENDOPLASMÁTICO

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

A doxíciclina (Dc) é um antibiótico da família das tetraciclínas que tem se destacado pela sua ação pleiotrópica (antioxidante e inibidor de metaloproteínas, MMP) e pelo seu reposicionamento para o tratamento de doenças isquêmicas. Demonstramos que o tratamento com 3 mg/Kg de Dc previne a redução das funções glomerular e tubular provocada pela isquemia-reperfusão (I/R) bilateral renal. O estresse do retículo endoplasmático é um dos principais mecanismos fisiopatológicos associados a LRA. O objetivo deste trabalho foi determinar a ação da Dc sobre o estresse do RE ativado durante a I/R renal. Ratos Wistar machos foram divididos em 4 grupos (n=5/grupo; CEUA 083/15): (a) controle (falso operado); (b) I/R: a isquemia foi induzida pela aplicação de um grampo vascular não-traumático nos pedículos renais por 30 min, seguido de reperfusão por 24 horas, (c) I/R + Dc: duas horas antes da isquemia, Dc (3 mg/kg) foi administrada por via intraperitoneal e (d) Dc: ratos controle foram tratados com Dc 3 mg/kg. Além disso, células mesangiais imortalizadas de camundongo (CMI) foram divididas nos grupos: (a) controle, (b) Hq/R: células submetidas ao processo de hipóxia química e reperfusão (Hq/R), (3) Hq/R + Dc 1, 5 ou 10: 1h antes da hipóxia as células foram tratadas com Dc (1, 5 ou 10 µM). No modelo in vivo, o tratamento com Dc preveniu o aumento do conteúdo proteico das MMPs 2 e 9 induzido pela I/R, preservando a morfologia renal e diminuindo a deposição de fibronectina e a imunomarcação de TGFβ1. Neste modelo de lesão induzida por I/R foi caracterizado a ativação do estresse do RE pelo aumento da expressão de GRP78 (142 %), p-eIF2α (168 %) e de proteínas pró-apoptóticas: CHOP (100 %), caspase-3 (144 %), caspase-12 (150 %). A imunolocalização demonstrou que as proteínas estão principalmente situadas nos glomérulos e túbulos distais. O tratamento com Dc preveniu o aumento do conteúdo proteico destas proteínas. No modelo in vitro, observou-se que a Dc promove o aumento dose-dependente da viabilidade celular das CMI independente de terem ou não sofrido o processo de hipóxia química. Estes resultados sugerem que a Dc impede a LRA por atenuar o estresse do RE e aumentando a viabilidade das células renais, abrindo novas perspectivas para o tratamento farmacológico da LRA.

PARTICIPANTES: BRUNNA PEREIRA MELLO, ALINE LEAL CORTÊS, PAULA DE AQUINO SOEIRO, SIMONE SANTIAGO CARVALHO DE OLIVEIRA, ANDRÉ SANTOS, SABRINA GONSALEZ, PAULO DE ASSIS MELO, LUCIENNE DA SILVA LARA MORCILLO

ARTIGO: 615

TÍTULO: CONDIÇÕES BUCAIS E CONDUTA NO TRATAMENTO ODONTOLÓGICO DE PACIENTES PORTADORES DE ANGIOEDEMA HEREDITÁRIO ATENDIDOS NO AMBULATÓRIO DE SAÚDE BUCAL ESPECIAL DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO CLEMENTINO FRAGA FILHO

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

O angioedema hereditário (AEH) é uma condição transmitida de forma autossômica dominante causada por diferentes mutações, caracterizada pela deficiência quantitativa ou qualitativa do inibidor de C1 (C1-INH), ocasionando crises de edema que podem acometer diversos órgãos. A morbidade está principalmente associada ao edema de vias aéreas superiores e de alças intestinais. Os fatores gatilhos incluem trauma, estresse físico ou mental, infecções e estrógenos. É uma doença desconhecida por muitos profissionais da área de saúde, sendo muitas vezes subdiagnosticada. Pela proximidade com as vias aéreas superiores e geração de micro traumas, os procedimentos odontológicos representam um risco em potencial para os pacientes portadores de AEH, podendo desencadear episódios graves, com possibilidade de asfixia e morte. Este estudo teve como objetivo descrever as condições de saúde bucal e o manejo odontológico de pacientes com AEH atendidos no Prorama de Saúde Bucal Especial do Hospital Universitário Clementino Fraga Filho. Nove pacientes com idade entre 32 e 70 anos (média de 47 anos) com diagnóstico confirmado de AEH foram incluídos no estudo. Dados referentes ao tipo de AEH, severidade da doença, medicação profilática de longa duração, medicação profilática de curta duração, procedimentos odontológicos realizados e ocorrência de crises de angioedema após os procedimentos foram coletados dos prontuários. Além disso, as imagens digitais das radiografias panorâmicas iniciais foram avaliadas para a descrição do número de dentes presentes ou presença de lesões intra-ósseas. A maioria dos pacientes eram mulheres (78%), e AEH do tipo I foi o mais comumente apresentado (78%). Muitos pacientes tinham história de crises graves (67%). Todos os pacientes faziam uso da medicação profilática de longa duração, a maioria em uso de Andrógenos atenuados (AAs). A média de dentes presentes por paciente foi de 23 e 58% apresentavam sinais radiográficos de doença periodontal. Quarenta e três procedimentos odontológicos foram realizados, sendo os mais comuns: exodontias (28%), restaurações dentárias (21%) e remoção supragengival de biofilme e cálculo (21%). Em 67% dos pacientes os procedimentos foram realizados sem alteração da dose da medicação profilática de longa duração. Em 33% um aumento da dose dos AAs foi empregado alguns dias antes do procedimento, sendo que em um destes pacientes foi associada a administração de concentrado C1-INH 1



15
21^a
OUT
www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA DA UFRJ
40^a JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15^o CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10^a JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5^a JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE • PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA • SINCT/UFRJ 2018

hora antes. A maioria das exodontias (67%) foi realizada nos pacientes submetidos a modificação do esquema profilático antes do procedimento, os quais tinham histórico de crises graves. Nenhum dos pacientes (0%) desta série de casos desenvolveu crises de angiodema após a realização dos procedimentos odontológicos. Este é o primeiro estudo que descreve o manejo odontológico de uma série de casos de pacientes Latino Americanos portadores de AEH.

PARTICIPANTES: MICHELLE AGOSTINI, RAFAELA ALVES VERAS, FABIOLLA BARBOSA, SANDRA REGINA TORRES, CLAUDIA DE S. THIAGO RAGON, BERNARDO C. LIMA, SOLANGE OLIVEIRA RODRIGUES VALE

ARTIGO: 616

TÍTULO: O PAPEL DA RPP62 DURANTE A OVOGÊNESE E A EMBRIOGÊNESE DO INSETO VETOR RHODNIUS PROLIXUS

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

Os insetos da espécie *R. prolixus* é um dos maiores vetores da Doença de Chagas. A alimentação com sangue promove nutrientes essenciais que serão utilizados para o crescimento do inseto e sua produção de ovos. Esses nutrientes fazem parte do vitelo, estocados por endocitose nos ovócitos e que será posteriormente degradado de forma simultânea ao desenvolvimento embrionário.

Apesar da degradação do vitelo em ovos ter uma regulação estruturada, pouco se conhece dos meios moleculares que a tornam possível. Existem dois grandes sistemas de degradação conservados em células eucarióticas. Um deles é a via autofágica, que é um mecanismo de degradação de componentes citoplasmáticos, que são menos essenciais para a célula, quando estas se encontram em situações de estresse nutritivo e o Sistema Ubiquitina-Proteassoma (UPS) é uma via de degradação com papel crucial na manutenção básica celular, sendo responsável por degradar proteínas que estejam danificadas ou que não foram sintetizadas de forma correta.

A ubiquitinação é um processo pelo qual algumas proteínas são conjugadas com ubiquitinas. Regula os principais processos celulares, como o reparo de DNA, apoptose, endocitose de receptores, entre outros. E constitui o principal denominador que direciona os substratos para o proteassoma, o autofagossomo e ao lisossomo. Uma das proteínas responsáveis por reconhecer componentes ubiquitinados é a p62, que possui um domínio UBA (*ubiquitin-binding region*), que se liga a esses substratos carregando-os para a degradação.

A proteína p62 possui uma região LIR (*LC3-interaction region*), que interage diretamente com a proteína LC3/ATG8. Com isso substratos ubiquitinados e ligados a p62 podem ser levados para o interior de autofagossomos. Esse processo foi denominado como autofagia seletiva, ocorrendo de forma basal nas células. Nesse contexto, está sendo investigado os efeitos do silenciamento do gene *Rpp62* de *R. prolixus* durante o desenvolvimento do embrião e a ovogênese.

Um total de doze fêmeas, separadas em 6 grupos de dois organismos, foram dissecadas 5 e 10 dias após a alimentação para que pudesse caracterizar o nível de expressão do mRNA da *Rpp62* em condições normais e silenciadas em diferentes tecidos. Essas análises foram feitas através de PCR e qPCR, utilizando primers específicos que foram previamente sintetizados utilizando a sequência do gene da *Rpp62* encontrada no Transcriptoma do *R. prolixus*, no *VectorBase*.

Os resultados prévios mostram que existe uma expressão de *Rpp62* 6 vezes maior no intestino e no corpo gorduroso, quando comparado com os ovários. Até o presente momento o silenciamento foi checado 5 dias depois da alimentação, observou-se que houve uma queda de expressão relativa considerável, tanto no intestino do animal quanto nos ovários. Ainda é necessário realizar mais testes para a observação de possíveis fenótipos nos ovos e nas ninfas, e verificar também se os ovos estão silenciados para esse gene com mais procedimentos de qPCR.

PARTICIPANTES: JÉSSICA CRISTINA PEREIRA, ISABELA RAMOS, HATISABURO MASUDA

ARTIGO: 617

TÍTULO: ESPAÇO MEMORIAL CARLOS CHAGAS FILHO E LABORATÓRIOS DO IBCCF: CONSTRUINDO PONTES

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: e-Pôster

RESUMO:

O Espaço Memorial Carlos Chagas Filho (EMCCF), desde sua inauguração em 2000, empreende esforços na preservação e divulgação da memória do notável cientista Carlos Chagas Filho e do Instituto de Biofísica Carlos Chagas Filho (IBCCF) fundado por ele em 1945. Em 2015, ano no qual o Instituto comemorou 70 anos, foi inaugurada no EMCCF a exposição "A história da Ciência do Brasil: o capítulo do Instituto de Biofísica Carlos Chagas Filho", na qual, através de uma abordagem interativa, remontam-se os primórdios do Instituto através do reconhecimento das áreas de pesquisa e de alguns dos principais cientistas que a ele deram contribuições inestimáveis. Desde a sua inauguração, pelo Projeto "Descobrimos a Biofísica", o museu recebe semanalmente e pelo menos uma vez por semana, cerca de 40 alunos (principalmente oriundos de escolas públicas do Rio de Janeiro), em ônibus fornecido pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). E no intuito de perceber como os Espaços Museológicos desse tipo são fundamentais para a manutenção da memória e para a extensão universitária, é importante que se criem parâmetros avaliativos para perceber o impacto sobre os diferentes públicos que o frequentam, compreender seus interesses e expectativas, produzir conhecimento e se remodelar de acordo com as demandas sociais percebidas. Desde 2016, criamos questionários avaliativos que nos fizeram repensar nossa maneira de mediação e diálogo com os visitantes. Neste sentido, a fim de melhorar nossas percepções da visita de maneira geral construir relações entre as atividades realizadas em ambos os locais, adotamos como estratégia identificar qual atividade de divulgação científica/atividade interativa é realizada no laboratório para que possamos, dialogar mais profundamente em nossa exposição com a área científica que o laboratório abordará. O presente trabalho dessa forma, objetiva-se a avaliar as novas estratégias utilizadas na mediação da exposição, a partir das percepções dos alunos, atrelada a um debate teórico-metodológico no qual se privilegiam as discussões acerca da divulgação científica e a função social de Museus e Centros de Ciências, com as discussões feitas nos laboratórios científicos visitados pelos alunos. Como metodologia estamos desenvolvendo um protocolo de atuação entre o EMCCF e os laboratórios para favorecer a construção de novos conhecimentos com os estudantes. Inicialmente é possível apontar que as atividades interativas e os experimentos realizados durante a visita são fundamentais na captação da atenção dos alunos que, em uma abordagem dialógica, fomentam os debates com suas experiências de vida e conhecimentos prévios.

PARTICIPANTES: GABRIELLA DA SILVA MENDES, ERIKA NEGREIROS, KARINA S OLIVA SARAIVA, HUMBERTO MARTINS DE SOUZA, VINICIUS VALENTINO, PEDRO HENRIQUE BONINI DA SILVA

ARTIGO: 625

TÍTULO: TEMPO DE RETIRADA DA VIA ALTERNATIVA DE ALIMENTAÇÃO EM PACIENTES TRAQUEOSTOMIZADOS COM DISFAGIA OROFARÍNGEA INTERNADOS EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO.

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

Introdução: Indivíduos traqueostomizados podem apresentar disfagia orofaríngea e, assim, necessitar de via alternativa de alimentação



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^a SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAÉ
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE + PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA • SINCT/UFRJ 2018

(VAA) até a reabilitação da função de deglutição. **Objetivos:** Investigar o tempo de retirada da VAA e os fatores de interferência no tempo de retirada da VAA em pacientes traqueostomizados com disfagia orofaríngea. **Métodos:** Estudo retrospectivo, no qual foi realizado levantamento de prontuários de pacientes internados em um hospital universitário entre março de 2011 a outubro de 2017. Foram incluídos pacientes traqueostomizados, com diagnóstico fonoaudiológico de disfagia orofaríngea, em uso de VAA e submetidos à intervenção fonoaudiológica para reabilitação da deglutição. Foram excluídos indivíduos que foram a óbito no decorrer do tratamento fonoaudiológico, transferidos para outro hospital ou que receberam alta hospitalar em uso de VAA. A fim de analisar os fatores de interferência implicados no tempo de retirada da VAA, foram investigados os seguintes aspectos: idade, doença de base, condições respiratórias, características da traqueostomia, condições e tempo de uso de tubo orotraqueal, intercorrência clínica, tipo e tempo de VAA, tempo de internação e de fonoterapia, entre outros. Para análise dos fatores de interferência no tempo de retirada da VAA, foram utilizados o teste U de Mann-Whitney e o teste de Kruskal-Wallis. Além disso, foi calculado o coeficiente de correlação de Spearman para avaliação da relação entre o tempo de retirada da VAA e as variáveis numéricas. **Resultados:** A amostra do estudo foi composta por 66 pacientes, sendo 39 mulheres e 27 homens. O tempo de desmame da VAA foi de 14 (7,8 - 23) dias. Em relação às condições clínicas apresentadas na avaliação fonoaudiológica, cuff insuflado ($p=0,028$) e dependência de ventilação mecânica ($p=0,038$) foram fatores de interferência no aumento do tempo de retirada da VAA. Quanto às condições clínicas apresentadas no desfecho da intervenção fonoaudiológica, uso de traqueostomia ($p=0,023$) e cânula de traqueostomia aberta ($p=0,039$) foram fatores de interferência no aumento do tempo de retirada da VAA. Houve forte correlação entre o tempo de retirada da VAA e as variáveis número de sessões de fonoterapia ($r=0,983$; $p=0,000$) e tempo de tratamento fonoaudiológico ($r=0,999$; $p=0,000$). Além disso, observou-se tendência de indivíduos com doença neurológica, lesão por tubo orotraqueal, disartria, demência, disfonía e intercorrência clínica apresentarem maior tempo para retirada da VAA comparados aos indivíduos sem estas condições. **Conclusão:** O tempo de retirada da VAA em indivíduos traqueostomizados com disfagia orofaríngea varia em torno de 14 dias após a avaliação fonoaudiológica. Dependência de ventilação mecânica, assim como falha no processo de decanulação ou de oclusão da cânula de traqueostomia durante o período de tratamento fonoaudiológico são fatores de interferência negativa no tempo de retirada da VAA nessa população.

PARTICIPANTES: CAMILA SOARES FERNANDES, TAINÁ RODRIGUES DEZIDERIO, MARIANA BRENDIM

ARTIGO: 628

TÍTULO: CONSERVAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE GESTANTES DE RISCO NO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO VISANDO A REDUÇÃO DE MORBIMORTALIDADE MATERNA

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

A partir da década de 1990, o Brasil experimentou avanços que permitiram a redução de 47% da razão da mortalidade materna. Esse progresso, porém, ainda é insuficiente, já que muitas mulheres, especialmente com baixo nível sócio econômico, ainda morrem de causas evitáveis relacionadas à gravidez. A mortalidade materna pode ser reduzida através da oferta de acesso à saúde integral, contínua e de qualidade às mulheres antes e após a gestação. Percebe-se que a maior parte das complicações obstétricas é evitável e reflete deficiências na atenção às gestantes. O pré-natal permite avaliar situações de risco e atuar de acordo com a necessidade de cada mulher. O cuidado deve ser precoce e contínuo, a partir de sua vinculação à equipes de saúde da família. O grupo considerado como “gestantes de risco” apresenta, por motivos diversos, uma maior probabilidade de evolução desfavorável, tanto para a mãe como para o feto. Este grupo necessita de ações de vigilância em saúde e um plano de cuidado diferenciado e suas necessidades devem ser atendidas por meio do acesso a rede de atenção à saúde. **Objetivo:** observar a trajetória de assistencial das gestantes de risco durante o pré-natal e puerpério no município do Rio de Janeiro, correlacionando estas informações com o desfecho da mulher e do recém-nato; além de avaliar a integralidade da atenção e a opinião das usuárias. **Metodologia:** coleta de dados de prontuário, entrevistas com os profissionais de saúde e com as gestantes de alto risco a partir do sexto mês de gestação, atendidas em Clínicas da Família do município do Rio de Janeiro. Os dados recolhidos serão utilizados para construção de fluxogramas analisadores, identificando os ruídos ou falhas no atendimento. **Resultado parciais:** a pesquisa conta com a parceria da Superintendência de APS da SMSRJ. Foram selecionadas 30 gestantes cadastradas como de risco de 6 Clínicas de Família do município. A coleta de dados está sendo iniciada.

Referências

Serruya, Suzanne Jacob. A morte materna no Brasil: razão e sensibilidade. Rev. Bras. Ginecol. Obstet. [Internet]. 2012 Dec [cited 2017 Mar 21]; 34(12): 531-535.

(OPAS/OMS/ CLAP/SMR, 2012. Centro Latinoamericano de Perinatología, Salud de la Mujer y Reproductiva. Plan de acción para acelerar la reducción de la mortalidad materna y la morbilidad materna grave: estrategia de monitoreo y evaluación. Montevideo: CLAP/SMR; 2012. (CLAP/SMR. Publicación Científica; 1593)

Patton MQ. Utilization-focused evolution: the new century text. 3rd ed. Thousand Oaks: Sage, 1997. 430 p.

Merhy, E. E. et al. Em busca de ferramentas analisadoras das tecnologias em saúde: a informação e o dia a dia de um serviço, interrogando e gerindo o trabalho em saúde. In Mehry E. Onocko, R. Agir em Saúde. Um desafio para o público. HUCITEC, SP, 1997.

PARTICIPANTES: CARLOS EDUARDO AGUILERA CAMPOS, THAIANY KOZLOVSKI, MARIANNA RODRIGUES SOARES MORAES, THAMYRES VITÓRIA, HUILA LUIZA SANTOS DA FONSECA, BEATRIZ ALBINO, NATANNY PEREIRA, IZABELLE DA SILVA COSTA, MATHEUS AMARAL STOCCO, LEONARDO GASPAS TAVARES GOMES, JÉSSICA ELLEN LINDOLPHO CREMONESI, SABRINA FAUSTO DE LIMA

ARTIGO: 629

TÍTULO: CARACTERIZAÇÃO DE LIPÍDEOS PRESENTES NAS EXÚVIAS DOS DIFERENTES ESTÁDIOS DE RHODNIUS PROLIXUS.

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

Rhodnius prolixus é um hematófago hemimetábolo, vetor da doença de Chagas, que é um dos principais modelos experimentais de estudos bioquímicos e de fisiologia de insetos devido a praticidade de sua criação em cativeiro. Durante o seu ciclo de vida o animal passa por cinco estádios de ninfa até chegar à fase adulta. A passagem para cada estágio de desenvolvimento é regulada pelo repasto sanguíneo que orienta o crescimento da ninfa e a ecdise. Após cada ecdise o inseto deixa no ambiente um exoesqueleto, sua exúvia. Diversos lipídeos são essenciais na formação do exoesqueleto que precisa ser hidrofóbico o suficiente para garantir a retenção hídrica e a homeostasia do inseto no ambiente. Pouco se sabe quanto ao perfil lipídico nas cutículas destes insetos. A análise bioquímica da exúvia remanescente pode propiciar a caracterização deste conjunto de macromoléculas. Este projeto busca efetuar a caracterização do perfil lipídico presente nas exúvias dos diferentes estádios de Rhodnius prolixus. Para tal, estamos efetuando adaptações aos protocolos de Bligh e Dyer (1959), Kawooya e Law (1988), e Horwitz e Perlman (1977). O projeto se iniciou com uma pesquisa exploratória dos conhecimentos presentes na literatura vigente desta área de saber científico e se expande para a abordagem em bancada.

Os resultados em bancada expressam que os lipídios neutros são majoritários em relação aos fosfolipídios, sendo colesterol esterificado e hidrocarbonetos prevalentes dentre os lipídios neutros. As cutículas de Rhodnius prolixus contém monoacilglicerol, diacilglicerol, triacilglicerol,



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLOGICA, ARTISTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
15ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE • PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIENCIA E TECNOLOGIA • SINCT/UFRJ 2018

ácido graxo, colesterol e hidrocarbonetos na sua composição de lipídios neutros. Sendo que alguns hidrocarbonetos e diacilglicerol apresentam glicosilação. A composição de fosfolipídios ainda está em estudo. A presença de um quantitativo expressivo de fosfolipídios numa estrutura acelular nos intriga. Os lipídios presentes na exúvia de *Rhodnius prolixus* apresentam variação de acordo com o estágio de desenvolvimento.

O conhecimento das características específicas de cada estágio são importantes para o saber sobre a fisiologia destes vetores, assim como a identificação de que cada estágio de desenvolvimento apresenta o seu perfil lipídico é um dado interessante que pode indicar uma marcação bioquímica de maturação e etariedade.

PARTICIPANTES: LAURIENE DANIEL SEVERIANO, PAULA SANTOS DE SOUZA FERREIRA, HATISABURO MASUDA, GEORGIA CORREA ATELLA

ARTIGO: 635

TÍTULO: **INTRODUÇÃO AO AMBIENTE CIENTÍFICO MÓDULO 1**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

A atividade científica pode ser considerada como uma ação importante no contexto acadêmico e social e na interligação com o ensino e a extensão. Desta forma, o curso de extensão de introdução ao ambiente científico tem como objetivo oferecer informações introdutórias sobre o ambiente científico, de modo a disseminar conhecimentos e valores relacionados à prática da pesquisa científica e à vida acadêmica. O módulo 1 foi realizado nos dias 27/04; 04/05; 11/05 e 18/05 do ano de 2018, no Laboratório de Informática da EEFD, por meio de atividades teórico-práticas. Estes quatro encontros tiveram duas horas e trinta minutos cada. Foram abordados os seguintes assuntos: trabalhos acadêmicos, características e forma da escrita científica, estratégias de busca bibliográfica e Plataforma Lattes. Mesmo com a maioria do público inscrito sendo da Educação Física, nesta edição houve a participação de profissionais de enfermagem e, também, de graduandos surdos do curso de Letras/Libras. Esta realidade revela o paradoxo vivenciado por uma universidade dita inclusiva, mas que não possui recursos para um atendimento adequado nesses casos. Um colega se disponibilizou para fazer a interpretação, em prejuízo de seu próprio aproveitamento das aulas. O curso proporcionou discussões e vivências práticas acerca das diretrizes básicas que envolvem a pesquisa no ambiente científico. Ao final do curso os alunos responderam um questionário de avaliação com os seguintes itens: conteúdo do curso, material didático, atuação dos professores, organização das aulas e contribuição do curso. 93% dos alunos consideraram o curso com muito bom e excelente e 7% como bom. Espera-se que os conteúdos trabalhados possibilitem ao participante transitar e se posicionar com certa autonomia e senso crítico diante das exigências básicas relacionadas ao campo científico, além de estimular a participação junto à prática da pesquisa científica, considerando-se os preceitos éticos.

PARTICIPANTES: FRANCISCO LAMASSA, SÍLVIA LÜDORF

ARTIGO: 639

TÍTULO: **ANÁLISE DE EXPRESSÃO DO GENE RPATG1 DURANTE A EMBRIOGÊNESE DO INSETO VETOR RHODNIUS PROLIXUS**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Em animais ovíparos, incluindo insetos, o desenvolvimento embrionário ocorre à parte do corpo materno. Durante a embriogênese, a sobrevivência do embrião depende inteiramente das reservas de vitelo armazenadas no ovo para obtenção de energia e nutrição. Após a fertilização, essas reservas de vitelo são degradadas de maneira controlada, atendendo às demandas nutricionais do embrião ao longo de seu desenvolvimento. Os mecanismos moleculares que coordenam essa degradação massiva e regulada são desconhecidos. A autofagia é um processo celular extremamente conservado entre organismos eucariotes que leva à degradação de componentes citoplasmáticos através de uma via lisossomal. O ATG1 é um importante gene no processo autofágico, pois sua proteína codificada atua na formação da estrutura pré-autofagossomal - estrutura responsável por englobar os componentes celulares a serem degradados - dando início à autofagia. Este projeto tem como principal objetivo quantificar a expressão do gene RpatG1 ao longo da embriogênese do inseto *Rhodnius prolixus*, para investigar se a degradação de vitelo ocorre através de uma via autofágica. A sequência do gene RpatG1 foi obtida a partir do database de transcriptomas e analisada in silico. Os níveis de expressão de RpatG1 foram obtidos através de qPCR. RpatG1 apresenta 87% de similaridade com o ATG1 de *Drosophila* e o mesmo domínio N-terminal conservado STKc-ULK1. Nós encontramos que RpatG1 apresenta os mesmos níveis de expressão desde o ovócito corionado, até o segundo dia de desenvolvimento, quando o mesmo tem sua expressão reduzida em 54%. Além disso, este gene é três vezes mais expresso no ovo com três dias de desenvolvimento, quando comparado a ovos com dois dias de embriogênese. Esses dados preliminares sugerem que o RpatG1 desempenha alguma função durante a embriogênese de *R. prolixus*. Portanto, compreender quais processos moleculares regulam o desenvolvimento de *R. prolixus*, é importante para propor um possível método de controle populacional deste inseto, que é um dos principais vetores da doença de Chagas nas Américas.

PARTICIPANTES: RAPHAEL DIAS BARBOSA, ISABELA RAMOS, LARISSA MACIEL BOMFIM

ARTIGO: 641

TÍTULO: **CAPACITAÇÃO DE DENTISTAS E AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE COMO ESTRATÉGIA DE PREVENÇÃO E DIAGNÓSTICO PRECOCE DO CÂNCER DE BOCA: UMA EXPERIÊNCIA DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

A Rocinha é considerada uma das maiores comunidades da América Latina com cerca de 70 mil habitantes e importantes demandas sociais e estruturais. Desde 2016, o Departamento de Patologia e Diagnóstico Oral da Faculdade de Odontologia da UFRJ (FO-UFRJ) oferece orientações educativas, capacitação e serviços de prevenção e diagnóstico precoce do câncer de boca para pacientes da Rocinha como atividade de extensão universitária através do projeto "Diagnóstico, prevenção e tratamento de doenças da boca na Comunidade da Rocinha". Os membros da equipe do projeto são professores e alunos das áreas de Estomatologia e Patologia Oral da FO-UFRJ que realizam atendimento, biópsia bucal e avaliação microscópica das lesões de boca dos pacientes encaminhados ao Centro de Especialidades Odontológicas (CEO) da Rocinha do Centro de Cidadania Rinaldo de Lamare por cirurgiões-dentistas das unidades de atenção primária. A capacitação destes últimos profissionais da atenção básica é oferecida pela equipe do projeto com o objetivo de promover o aprimoramento do exame clínico adequado da boca dos pacientes e, principalmente, a identificação de lesões suspeitas de câncer de boca. Esta capacitação é realizada através de três palestras: (1) Noções Básicas de Estomatologia, (2) Lesões mais comuns da boca, e (3) Câncer de Boca. Além disso, a capacitação dos Agentes Comunitários de Saúde (ACS) é realizada através de atividades educativas voltadas à prevenção e ao diagnóstico precoce do câncer de boca, visando a identificação dos indivíduos da comunidade que são tabagistas e etilistas, os quais apresentam maior risco para o desenvolvimento do câncer de boca. Dessa maneira, os ACS podem atuar alertando os indivíduos sobre os riscos da doença e a necessidade do exame periódico da boca, recrutando-os para que o exame seja realizado pela equipe do projeto. Onze casos de câncer de boca já foram diagnosticados microscopicamente na FO-UFRJ a partir de amostras de indivíduos submetidos a biópsia bucal no CEO da Rocinha desde 2016, a maioria em estágio avançado. Portanto, espera-se que essas práticas educativas e preventivas possam influenciar de maneira positiva a qualidade de vida dos moradores em relação aos hábitos de saúde da boca e principalmente, contribuir para o diagnóstico precoce do câncer de boca, aumentando as chances de cura por parte dos pacientes.



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIOMASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE • PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA • SINCT/UFRJ 2018

PARTICIPANTES: MICHELLE AGOSTINI, MARIO JOSE ROMANACH GONZALEZ SOBRINHO, BRUNO AUGUSTO BENEVENUTO DE ANDRADE, ALINE CORREA ABRAHAO, MARIA FERNANDA CALAZANS FERNANDES, RAQUEL RYTHOLZ, PATRICIA CARMELO DE MOURA, HELENA AYERES ALONSO DOS SANTOS

ARTIGO: 642

TÍTULO: **CARACTERIZAÇÃO DO SISTEMA OXITOCINÉRGICO NA DOENÇA DE ALZHEIMER**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

A doença de Alzheimer (DA) é a principal causa de demência em idosos, tendo como sintomas danos cognitivos, como a perda progressiva de memória e danos não cognitivos, como depressão e alterações no comportamento social. Nos últimos anos tem-se acumulado evidências que indicam que os oligômeros solúveis do peptídeo Abeta (AbOs) seriam os responsáveis pela neurodegeneração característica da doença.

O papel da oxitocina (OXT) no sistema nervoso central vem sendo estudado na regulação de comportamentos sociais, como vínculo, e não-sociais, como memória e ansiedade. A OXT tem mostrado um papel significativo em situações de estresse fisiológico e patológico, e na ativação de vias de sinalização relacionadas à memória que estão classicamente afetadas pelos AbOs, como o estresse de retículo endoplasmático. Além disso, há diversas áreas no cérebro que possuem receptores oxitocinérgicos, como o sistema límbico, e que estão afetadas na DA. Estas relações levantam a possibilidade de que modificações no sistema oxitocinérgico tenham consequências na DA. Deste modo, este trabalho tem como objetivo caracterizar o sistema oxitocinérgico em modelos da DA e em pacientes DA.

Para isso, utilizamos amostras de liquor e de hipocampo de pacientes DA e as analisamos quanto ao nível de OXT e de receptores de OXT (RcOXT), e obtivemos como resultado níveis aumentados de OXT no liquor e dos RcOXT no hipocampo de pacientes do sexo masculino. Utilizamos também amostras de hipocampo de camundongos *Swiss* injetados cronicamente e intracerebroventricularmente com 10pmol de AbOs, um modelo da DA, e observamos que esses animais apresentam uma tendência de aumento dos níveis de RcOXT. Além disso, analisamos fatias de córtex temporal de humanos tratadas por 24h com AbOs e culturas de hipocampo de rato tratadas por 4h com AbOs, ambas analisadas em função do RcOXT total, as quais não apresentaram diferenças significativas quando comparadas ao grupo controle. Sendo assim, temos evidências de que pacientes DA possuem alteração no sistema oxitocinérgico, assim como também observamos uma tendência nos animais modelo da doença. A caracterização do modelo *in vitro* segue em andamento em vista de analisar os níveis de RcOXT na superfície celular.

Todos os procedimentos descritos que envolvem o uso de tecidos proveniente de humanos foram realizados seguindo as normas do Comitê de Pesquisa em Humanos (CEP) sob os seguintes números de protocolos: 895004189.0000.5257 e 47163715.0.0000.5249. Os procedimentos que envolvem o uso de animais foram realizados seguindo as normas estabelecidas pela Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA) sob o número de protocolo: 049/18.

PARTICIPANTES: YASMIN PEREIRA RICARDO DE FARIA, MARIA CLARA SELLES, JULIANA TIEMI SATO FORTUNA, SERGIO T FERREIRA

ARTIGO: 649

TÍTULO: **MEMORIAL JOSUÉ DE CASTRO- RESGATANDO A VIDA, OBRA E PENSAMENTO DE JOSUÉ DE CASTRO**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Introdução: O projeto "Memorial Professor Josué de Castro- preservando a memória e patrimônio histórico do INJC", em continuidade ao projeto "Centro de Estudos e Memória Josué de Castro", tem como objetivo divulgar a vida, pensamento e obra de Josué de Castro, patrono e 1º diretor do Instituto de Nutrição da UFRJ. **Objetivo:** Valorizar a memória institucional por meio de ações de divulgação da vida e obra de Josué de Castro, permitindo o acesso do público em geral à informações sobre a história do patrono, do Instituto de Nutrição Josué de Castro- INJC e da própria instituição. **Procedimentos metodológicos:** O projeto disponibiliza para o usuário da internet o Museu Virtual Josué de Castro, ainda em construção, mas já disponibilizado para acesso, sendo abrigado na homepage do INJC e, ainda, a página em rede social (facebook). A atualização/alimentação desses espaços eletrônicos é realizada com base no acervo documental do INJC e da Associação de Nutrição do Estado do Rio de Janeiro- ANERJ, em trabalhos acadêmicos como dissertações e teses e publicações científicas, além de matérias divulgadas na mídia, que tratem do pensamento e obra de Josué de Castro, tendo o INJC autonomia para seu manejo. O projeto também se faz presente em eventos institucionais, nos quais haja espaço para promover a divulgação da memória institucional do INJC e de seu patrono. **Resultados preliminares:** O Museu Virtual Josué de Castro, é acessado no endereço <http://museu.nutricao.ufrj.br/>, e em rede social (<https://www.facebook.com/museuvirtualjic>) e disponibiliza ao usuário da internet fotos, textos e publicações relacionados à vida, pensamento e obra de Josué de Castro, sua relação com o INJC e sua produção relacionada ao estudo dos problemas nutricionais e alimentares nacionais e mundiais, além de produções acadêmicas inspiradas em sua vida e obra. A atualização do conteúdo para alimentação da página do Museu vale-se do acervo documental do INJC e da ANERJ e da busca de trabalhos científicos e matérias jornalísticas publicadas nas mídias, disponibilizando material para consulta, em especial, estudantes em todos os níveis. O projeto também forneceu subsídios para organização de eventos institucionais em 2018 destacando-se as comemorações pela passagem dos 110 anos de nascimento de Josué de Castro (1908-2018), ocorrido em abril e do evento "Conhecendo a UFRJ", realizado em maio. Encontram-se, em fase de planejamento, atividades em escolas da rede pública, em especial, instituições que tem Josué de Castro como patrono. **Conclusões:** A ação tem permitido aos alunos curriculares de Extensão aperfeiçoar sua formação acadêmico-profissional e desenvolver espírito crítico, a partir dos conhecimentos advindos, em especial, dos campos das ciências humanas e sociais, ao revisitar a obra de Josué de Castro e constatar sua contemporaneidade. A experiência também proporciona o uso de ferramentas tecnológicas com vistas à alimentação dos conteúdos dos conteúdos das mídias eletrônicas do projeto.

PARTICIPANTES: MANUELLA CAPUTO BARRETO, MYLENA SEVERO, LAURA DOS SANTOS SUPRANI, ELIZABETH ACCIOLI

ARTIGO: 655

TÍTULO: **PAPILOMAVÍRUS HUMANO E JOVENS UNIVERSITÁRIOS ENTRE CONHECIMENTOS E PRÁTICAS PREVENTIVAS: SUBSÍDIOS PARA ENFERMAGEM**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

No Brasil o papilomavírus humano é uma das principais causas de transmissão de infecções sexualmente transmissíveis responsável por diversos tipos de câncer na população jovem. **Objetivos:** analisar as representações sociais de estudantes universitários sobre o Papilomavírus humano/HPV; identificar o conhecimento desses jovens universitários em relação ao Papilomavírus Humano; descrever situações que os tornam vulneráveis frente à infecção ao HPV; identificar as fontes de informação que foram utilizadas pelos jovens universitários para a construção do conhecimento sobre o Papilomavírus Humano; averiguar o conhecimento, atitudes e as práticas preventivas e de cuidados em relação à prevenção da infecção pelo Papiloma Vírus Humano. **Metodologia:** Pesquisa quanti-qualitativa na perspectiva da Teoria das Representações Sociais/TRS, terá como participantes jovens universitários da área da saúde de uma universidade pública do Rio de Janeiro. Critérios de inclusão: Universitários regularmente matriculados, com idade entre 18 a 29 anos. Critérios de exclusão: estar com a matrícula



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^a SEMANA DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA DA UFRJ

40^a JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15^o CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10^a JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
15^a JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE • PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA • SINCT/UFRJ 2018

trancada no período de coleta de dados. Instrumento de coleta de dados: Teste de Associação Livre de Ideias, questionário para se obter o perfil socioeconômico demográfico e de saúde sexual e reprodutiva e entrevista semiestruturada. A análise será por meio dos softwares SPSS, Trideux e ALCESTE e após a interpretação empreendida pelos pesquisadores amparada na TRS. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa EEAN/HESFA/UFRJ, sob o parecer nº 1.357.540, atendendo a Resolução nº 466/12 do Ministério da Saúde. **Resultados:** Os jovens universitários possuem representações acerca do HPV ancoradas em informações de seu meio social; Desconhecem a associação entre HPV a outros tipos de câncer, apenas fazendo a correlação ao câncer de colo uterino. Os resultados esperados remetem para situações de vulnerabilidade, fato que merece atenção dos profissionais de saúde e deve ser priorizado como metas das políticas públicas de saúde no intuito de reduzir o número de casos de incidência da infecção pelo HPV na população de jovens universitários. Considerar a complexidade deste momento, atentando para as questões físicas e emocionais relacionadas com as novas experiências vivenciadas neste contexto são fundamentais para que estratégias de intervenção possam ser elaboradas com o intuito de promover a saúde dos jovens universitários.

PARTICIPANTES: ANA BEATRIZ AZEVEDO QUEIROZ, ANA LUIZA DE OLIVEIRA CARVALHO, MARIA APARECIDA VASCONCELOS MOURA, MARIA CRISTINA DE MELO PESSANHA CARVALHO, BARBARA TORRES CARNEIRO SILVA, HANNAH DE MELO DOS SANTOS, CAROLINE PEREIRA RODRIGUES

ARTIGO: 662

TÍTULO: **ÚLCERA EOSINOFÍLICA DA MUCOSA ORAL: ESTUDO CLINICOPATOLÓGICO DE 30 CASOS**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Úlcera eosinofílica é uma lesão incomum na mucosa oral, de provável etiologia reacional e curso clínico auto-limitante, que pode ser clinicamente semelhante ao carcinoma de células escamosas. O objetivo deste estudo foi descrever os achados clinicopatológicos de 30 novos casos de úlcera eosinofílica da mucosa oral. Os dados clínicos como gênero, idade, sítio acometido e aparência clínica da lesão foram coletados do arquivo do Laboratório de Patologia Oral da Faculdade de Odontologia da UFRJ no período entre 1982 e 2018. A média de idade dos pacientes foi de 53,3 anos, com uma discreta predileção pelo gênero feminino (1,2:1). A história médica de um terço dos pacientes incluiu desordens psiquiátricas, etilismo, diabetes mellitus, e infecção por HIV. A língua foi o sítio mais comumente afetado (76,7%) por lesões cujo tamanho médio foi de 1,8 cm e tempo médio de evolução de 5,4 meses. Bordas elevadas, dor e suspeita clínica de carcinoma de células escamosas foram reportados em aproximadamente metade da amostra. Microscopicamente, todos os casos revelaram exposição tecido conjuntivo recoberto por uma membrana fibrinopurulenta, contendo capilares com células endoteliais proeminentes e infiltrado inflamatório reativo. Quantidade variável de eosinófilos foi observada na lâmina própria e mais profundamente, próximo às fibras musculares. A úlcera eosinofílica é uma lesão reativa e dolorosa, que acomete principalmente a língua de adultos, e pode simular clinicamente o carcinoma de células escamosas oral.

PARTICIPANTES: MARIA FERNANDA CALAZANS FERNANDES, BEATRIZ CORDEIRO, ELLEN BRILHANTE DE ALBUQUERQUE CORTEZZI, BRUNO AUGUSTO BENEVENUTO DE ANDRADE, MICHELLE AGOSTINI, MARIO JOSE ROMANACH GONZALEZ SOBRINHO

ARTIGO: 665

TÍTULO: **TIPOS DE CONFLITOS E A SUA GESTÃO NOS SERVIÇOS DE ENFERMAGEM CARDIOVASCULAR**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A atenção hospitalar em geral é realizada através de um grande número de profissionais que compõem várias equipes de trabalho nos diversos serviços. Nesse contexto, a equipe de enfermagem tem destaque na presença contínua desses espaços em que se produzem o trabalho, apresentando desafios diários. Nesse processo, vivencia-se a dinâmica assistencial e gerencial e todo o contexto advindo dessa produção de serviços e das relações, sejam elas pessoais e profissionais. A carência da negociação em alguns cenários e o manejo do conflito justificam investimentos em análises problematizadoras, agregando valor as tecnologias do trabalho. Dessa forma, torna-se fundamental nas organizações de saúde, identificar quais os artifícios usados para lidar com o conflito nos diferentes cenários, assim como conhecer as estratégias de intervenção na administração destas situações. OBJETIVOS: identificar os tipos de conflito nos serviços de enfermagem cardiovascular e discutir sobre a negociação de conflitos no processo de trabalho. MÉTODO: Estudo do tipo descritivo exploratório, realizado em três hospitais especializados nos serviços de cardiologia da Região Metropolitana da Grande Vitória, no Estado do Espírito Santo. A coleta de dados se deu no período de dezembro de 2015 a agosto de 2016, através de entrevista semiestruturada que caracterizaram as 19 enfermeiras participantes e, sobretudo, a administração do conflito nos serviços de enfermagem em cardiologia. Os resultados foram analisados segundo a análise de conteúdo de Bardin. A pesquisa foi submetida ao Comitê de Ética em Pesquisa, sob aprovação do CAAE: 50065615.9.0000.5238, financiado pela CAPES, AUXPE 0266/2013. Este estudo é parte integrante do projeto de pesquisa "O processo de Gerência em Enfermagem nos Serviços de Cardiologia". RESULTADOS FINAIS: Foram identificados três tipos de conflitos: intergrupais, intrapessoal e interpessoal com 64,5%, 22,8% e 12,6% respectivamente. O conflito de maior prevalência apresentou-se entre as equipes de enfermagem, médica e de fisioterapia, envolvendo situações administrativas como as relacionadas as condições estruturais, as normas de serviço e a conduta profissional. A negociações foram mediadas especialmente pelo diálogo, acolhimento frente à situação conflituosa, suporte institucional, utilização de instrumentos normativos no acompanhamento das situações e na identificação de fatores que limitavam as ações da gerência na condução da situação conflituosa. CONCLUSÃO: A gestão de conflito propõe eficiência no gerenciamento da equipe e oportunidades de trabalho interdisciplinar, visando melhor condução na assistência prestada. Existem ainda limitações para a gestão dos conflitos, seja no processo de trabalho, formação profissional e no suporte de serviços de gerenciamento de pessoas. Todos os profissionais precisam desenvolver habilidades humanas para fortalecer as relações e a interação com as pessoas durante o processo de trabalho.

PARTICIPANTES: CONSUELO SILVA BARROCAS, RITA INES CASA GRANDE DA SILVA, MARLUCI ANDRADE CONCEIÇÃO STIPP

ARTIGO: 670

TÍTULO: **PERFIL DE LIBERAÇÃO DA ALBUMINA A PARTIR DE NANOFIBRAS CORE-SHELL PVA/PLA OBTIDAS POR ELETROFIACAÇÃO.**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

O desenvolvimento de arcabouços poliméricos que promovam a sustentação para o crescimento e proliferação celular, apresenta-se como uma ferramenta promissora na área de engenharia de tecidos, a qual visa promover a regeneração de tecidos danificados. O osso alveolar, constituinte da sustentação do periodonto, pode ser comprometido em casos de patologias e extração dentária. Para auxiliar a rápida recuperação do osso alveolar são utilizados enxertos, os quais podem ou não ser acrescidos de fatores de crescimento. A vantagem na associação desses fatores aos enxertos é a mimetização dos processos biológicos, aumentando a proliferação celular óssea e mineralização. Baseado no exposto, este trabalho teve como objetivo a obtenção de arcabouço polimérico contendo fator de crescimento (BMP-2) visando a



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^a SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLOGICA, ARTISTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE • PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIENCIA E TECNOLOGIA • SINCT/UFRJ 2018

regeneração do osso alveolar. Para tal, realizou-se um estudo preliminar onde foram obtidos arcabouços constituídos de nanofibras tipo core-shell de PVA/PLA contendo albumina (molécula modelo). As nanofibras foram produzidas por eletrofição, sendo a fibra interna constituída de PVA 15% (em água) e albumina 5,0 mg/mL. Para a fibra externa foi utilizado PLA 20% (clorofórmio e DMF (8:2)). Os parâmetros da eletrofição que se mantiveram fixos foram: tensão (20 kV), distância entre o coletor e agulha (15 cm) e vazão interna ($Q_i = 0,06$ mL/h), enquanto que a vazão externa foi variada ($Q_e = 0,5$ e $1,0$ mL/h). A otimização dos parâmetros possibilitou a obtenção de nanofibras cilíndricas do tipo core-shell com diâmetros de até 250 nm quando a Q_e/Q_i foi maior que 3,3. O estudo da liberação da albumina foi realizado sob condições *sink* em meio PBS, pH 7,0 à 37°C. A quantificação da albumina liberada foi realizada através HPLC usando método previamente validado. A nanofibra obtida com a menor razão Q_e/Q_i (8,3) denominada CV-2, apresentou uma eficiência de encapsulação de 72%, enquanto aquela obtida maior razão Q_e/Q_i (16,6) denominada CE-3, apresentou uma eficiência de encapsulação de apenas 53%. Apesar de possuir uma menor quantidade de ativo encapsulado, a CE-3 promoveu aproximadamente 40% a mais de albumina liberada quando comparada à CV-2. Através do auxílio do programa DDSolver® foi possível determinar que o perfil de liberação da albumina na fibra CE-3 que obedeceu ao modelo de Peppas-Sahlin, sendo a difusão fickiana, o principal mecanismo. Com base nos resultados obtidos e por não apresentar uma liberação controlada, a fibra CE-3 foi considerada menos indicada para a obtenção de um arcabouço contendo fatores de crescimento para uso na periodontia.

PARTICIPANTES: TALITA NASCIMENTO DA SILVA,FRANCELINE REYNAUD,ANGELA SILVEIRA,CAROLINE LIMA ROCHA

ARTIGO: 672

TÍTULO: **CARACTERÍSTICAS LABORAIS E SÍNDROME DE BURNOUT EM DOCENTES UNIVERSITÁRIOS**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

INTRODUÇÃO

A Síndrome de burnout (SB) é caracterizada como um fenômeno psicossocial relacionado ao âmbito laboral, que acomete frequentemente profissionais que lidam com pessoas, como os docentes de ensino superior. A SB pode trazer consequências físicas, psíquicas e comportamentais. Assinale-se que os transtornos mentais e comportamentais são os principais motivos para a licença por motivo de saúde de docentes de ensino superior.

OBJETIVOS

Descrever as características sociodemográficas e laborais e a ocorrência da SB em docentes universitários e

METODOLOGIA

Estudo transversal realizado com docentes de três unidades de uma universidade pública do Rio de Janeiro. Os dados foram coletados com o uso de um questionário auto preenchido. A SB foi avaliada utilizando o "Cuestionario para la Evaluación del Síndrome de Quemarse por el Trabajo", que inclui 4 dimensões: Ilusão pelo trabalho, Desgaste Psíquico, Indolência e Culpa. Pontuações <2 pontos na dimensão Ilusão pelo trabalho e >2 nas demais dimensões caracterizam a SB.

RESULTADOS

Foram examinados 113 docentes (média de idade de 48,5 anos), dentre esses, 64% eram mulheres, 80% declararam cor de pele branca e 56% tinham filhos. Em média, esses docentes lecionavam há 17 anos; 35% ministravam aulas na graduação, 63% estavam vinculados à pós graduação e 45% relataram ocupar algum cargo administrativo na instituição. Todos os docentes orientavam alunos de diferentes níveis de ensino (iniciação científica, mestrado, doutorado). Os docentes relataram trabalhar em média 11 horas por dia nos dias de semana e 83% indicaram 3,5 horas por dia nos dias de final de semana. A SB não foi observada na amostra; entretanto, foram estimadas médias próximas a 2 pontos nas dimensões "Indolência" (1,75) e "Culpa" (1,94) e média acima de 2 para a dimensão "Desgaste Psíquico" (2,86), sendo que 40% apresentaram escores acima de 2 em pelo menos uma dessas dimensões.

CONCLUSÕES/CONSIDERAÇÕES

A SB não foi detectada na amostra avaliada, embora tenha sido observada média elevada para a dimensão "Desgaste Psíquico" e elevada proporção de docentes com escores acima de 2 em pelo menos uma das dimensões Desgaste Psíquico, Indolência e Culpa. As características do ambiente laboral e devem ser investigadas a fim de propor alternativas para a minimização da SB.

PARTICIPANTES: IUNA ARRUDA ALVES,REBECA MARQUES LOMIENTO,LUANA SILVA MONTEIRO,ROSÂNGELA ALVES PEREIRA

ARTIGO: 674

TÍTULO: **MANIFESTAÇÕES BUCAIS E METABÓLITOS SALIVARES EM PACIENTES COM MUCOPOLISSACARIDOSE**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

O objetivo deste estudo foi descrever as manifestações bucais e metabólitos salivares de pacientes com diferentes tipos (I, II, IV e VI) de mucopolissacaridose (MPS). Um total de 13 pacientes foram avaliados quanto à saúde bucal e manifestações (tecido mole, relação de oclusão, exame odontológico como avaliação da saúde gengival e presença de carie dental). A amostra consistiu de 3 MPS-I, 5 MPS-II, 1 MPS-IV, 4 MPS-VI, 9 homens e 4 mulheres com idades variando de 2 a 38 anos. Amostras de saliva foram coletadas de um paciente de cada tipo de MPS e de um paciente sadio para realizar a caracterização do metabólito salivar por espectroscopia de Ressonância Magnética Nuclear (RMN) em um espectrômetro Bruker 500. Os dados clínicos foram analisados descritivamente com o software SPSS 23.0. A mediana do DMFT / CPOD variou de 0 a 5 e a macroglossia foi a manifestação mais prevalente (61,5%), particularmente em pacientes com MPS-II. A observação de sítios com sangramento gengival variou entre 20-100% (mediana=87,5%) sendo distribuído de forma diferente entre os tipos de MPS, maior nos pacientes com MPS-II. O overjet aumentado foi mais observado em pacientes com MPS-VI. Foi encontrada diferença sugestiva para alguns metabólitos entre os tipos de MPS e entre esses e o perfil salivar do paciente saudável. Macroglossia e transpasse horizontal aumentado foram associadas principalmente aos tipos MPS II e VI. As diferenças dos componentes de baixo peso molecular da saliva por RMN, são promissoras para o futuro entendimento das vias metabólicas da doença MPS.

PARTICIPANTES: PEDRO LIMA RIBEIRO CORRÊA,RAFAELA DE OLIVEIRA TORRES,ANDRÉA VAZ BRAGA PINTOR,JULIA NUNES NEVES DOS SANTOS,TATIANA KELLY SILVA FIDALGO,JULIO CESAR CAMPOS FERREIRA FILHO,ANA PAULA VALENTE,LIANA BASTOS FREITAS



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLOGICA, ARTISTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE • PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIENCIA E TECNOLOGIA • SINCT/UFRJ 2018

FERNANDES,IVETE POMARICO RIBEIRO DE SOUZA,ANTONIO RUELLAS

ARTIGO: 676

TITULO: **COLONIZAÇÃO POR BACTÉRIAS GRAM-NEGATIVAS (GN) PRODUTORAS DE CARBAPENEMASE (ERC) - IMPORTÂNCIA NO RISCO DE BACTEREMIA E ÓBITO EM PACIENTES SUBMETIDOS A TRANSPLANTE DE CÉLULAS TRONCO-HEMATOPOIÉTICAS (TMO)**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Introdução: Resistência a carbapenema entre Enterobacterias (ERC) é um fenômeno mundial e provavelmente irreversível. São infecções difíceis de tratar e relacionadas a altas taxas de mortalidade, em especial em neutropênicos. Poucos dados descrevem o papel da colonização como fator de risco para a infecção. Nesse estudo avaliamos a prevalência e a importância da colonização por enterobactérias ERC em pacientes submetidos a TMO nos seguintes desfechos clínicos: bacteremia por GN-ERC, tempo de internação e mortalidade global.

MM: Coorte retrospectiva de pacientes submetidos a TMO entre 2012 e 2017 em único centro, durante a internação do procedimento. A pesquisa de colonização por ERC foi feita por cultura de swab retal semanal desde a internação até a alta hospitalar. Os dados foram descritos em frequências e medianas, valor preditivo positivo (VPP) e negativo (VPN). (Projeto aprovado no Comitê de Ética da instituição, número 54941216.0.0000.5257)

Resultados: Foram analisados 493 pacientes, com mediana de idade de 55 anos (variando de 1- 75 anos), sendo 408 (83%) e 85 (17%) TMOs autólogos e alogênicos, respectivamente. As doenças mais frequentes foram mieloma (N=251; 51%) e linfoma não Hodgkin (N=88; 18%). Leucemias Agudas ocorreram em 12%(N=61). Colonização por ERC ocorreu em 10% (N=50), com variação no decorrer dos anos analisados (triênio 2012-2013-2014 x triênio 2015-2016-2017, 6% vs. 13%; RR 2,17(IC95% 1,16-4,03; p=0,012 para o segundo triênio). Colonização por ERC se correlacionou com TMO alogênico e Leucemia Aguda (p<0,001 em ambos). Colonizados tiveram maior Tempo de Internação (25 vs. 20 dias, p<0,001). Bacteremia por GN-ERC foi mais frequentes em colonizados (6% vs. 0,2%; RR26,3; IC95% 2,8-247,9; p=0,004). VPP e VPN da colonização por ERC e desenvolvimento de bacteremia por GN-ERC foram 6% e 99%, respectivamente (Sensibilidade e Especificidade de 75% e 90%). A mortalidade em colonizados por ERC foi maior quando comparada a não colonizados (16% vs. 2,4%, p<0,001). VPP e VPN da colonização para óbito por GN-ERC foram 16% e 97%, respectivamente (Sensibilidade e Especificidade de 42% e 91%).

Conclusão: A prevalência de colonização por ERC vem aumentando ano a ano. Leucemias Agudas e TMO alogênico foram os grupos de maior risco. O rastreamento de colonização obteve um altíssimo VPN para bacteremia por ERC e óbito. O status de colonização poderá ser uma ferramenta para auxílio na escolha do antimicrobiano empírico no TMO.

PARTICIPANTES: MARCO ANTONIO FICHTNER,PRISCILA ANTUNES,FILIFE MITSUO AKAMINE,ALAN JOHNES MARÇAL,RAFAELA ROBERTA CUNHA GOMES,MARCIA GARNICA MAIOLINO

ARTIGO: 678

TITULO: **SABERES E FAZERES- CONHECENDO E AMPLIANDO HABILIDADES NA TERAPIA OCUPACIONAL**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Introdução: O Projeto de extensão "Saberes e fazeres - conhecendo e ampliando habilidades na Terapia Ocupacional" se iniciou em agosto de 2017, visando propiciar um espaço de trocas, experimentações e discussões sobre as atividades humanas e sua relação com a Terapia Ocupacional, favorecendo a formação continuada de profissionais, alunos e docentes. A proposta surgiu com a percepção de que, embora as atividades figurem como um elemento central na Terapia Ocupacional, poucas são as oportunidades de vivenciá-las e refletir sobre elas, durante ou após a graduação. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho é relatar os processos de planejamento e execução das ações do projeto, bem como as suas repercussões sobre a formação dos alunos. **Procedimentos Metodológicos:** São oferecidos laboratórios de atividades e rodas de conversa, com encontros quinzenais, voltados para profissionais graduados em Terapia Ocupacional, bem como oficinas de atividades semestrais destinadas ao público geral. Com o intuito de conhecer o repertório coletivo de atividades e favorecer a troca de conhecimentos entre os sujeitos, foi feito um mapeamento por meio de um questionário respondido pelos profissionais, discentes e docentes. As atividades desenvolvidas são registradas por meio de fotografias e de relatórios elaborados pela equipe do projeto. **Resultado:** Por meio dos questionários respondidos, foi possível conhecer o repertório individual dos sujeitos envolvidos no projeto e no curso de graduação, sendo que estes conhecimentos e habilidades poderão ser coletivizados a partir dos laboratórios e oficinas de atividades oferecidos. As atividades já realizadas nos laboratórios, bem como as discussões realizadas nas rodas de conversa, foram selecionadas a partir das demandas dos profissionais e dos extensionistas, não sendo definido um roteiro a priori. Na avaliação parcial das ações, por meio da discussão em grupo, os profissionais relataram que em seus locais de trabalho não há espaço para a discussão do objeto da Terapia Ocupacional, a qual tem sido propiciada pela participação no projeto. Para os alunos da equipe, as rodas de conversas trouxeram diferentes pontos de vista sobre as atividades humanas para além de textos acadêmicos vistos nas disciplinas; os laboratórios possibilitaram a percepção de diversas questões singulares nos participantes, o que também foi capaz de levar para os debates as potencialidades que as atividades humanas podem trazer a cada pessoa. Os alunos consideram que, como elemento fortalecedor no contexto da sua construção acadêmica, o projeto os ajuda a planejar e organizar as ações que os permitem vivenciar as atividades teóricas e práticas ainda na graduação. **Conclusão:** A realização das atividades em grupo favorece a construção da relação interpessoal e também constrói um repertório de atividades com base na experimentação e no desenvolvimento de novas habilidades, promovendo a formação continuada de todos os envolvidos no projeto.

PARTICIPANTES: BRENO HENRIQUE ROCHA DOS SANTOS,JOYCE ANDRADE DE MESQUITA,KARINA ALVES NUNES DE OLIVEIRA,ANA PAULA AGUIAR DE MACEDO,ELLEN CERQUEIRA TESTA LOPES,LAÍS DA SILVA PONTES,ANA LUIZA AREIAS NOGUEIRA,RENATA CARUSO MECCA,MARCIA CABRAL,ANA PAULA MARTINS CAZEIRO

ARTIGO: 690

TITULO: **PARTITURA EM CENA**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Apresentação de Vídeo**

RESUMO:

Partitura Em Cena

A partir da residência artística realizada em fevereiro/março de 2018, novos integrantes chegaram ao projeto de pesquisa Partitura Encenada, coordenado pelos professores Lenine Vasconcellos e Vanessa Tozetto, que trabalham desde 2014 propondo investigações, experimentações, estudos dirigidos, produção textual, preparação corporal e composição coreográfica, gerando novas pesquisas artísticas como também acadêmico-científica sobre a partitura musical e a produção cênico-coreográfica na graduação em dança da UFRJ, com o objetivo de encontrar caminhos onde a dança e a música interajam através da partitura musical. Das linhas desse pentagrama que parecia vazio e sem significado,



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA DA UFRJ
40ª JORNADA GUILIUM MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE • PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA • SINCT/UFRJ 2018

surgiu um infinito de possibilidades sonoras, percussivas e motoras. O novo grupo experimentou e foi experimentado pela partitura, sendo essa o ponto de partida do projeto para a construção de movimentos. É uma nova visão de composição musical em que vemos no corpo nascer o ritmo, o pulso, os sons, utilizando os instrumentos musicais e a percussão corporal. Assim se estabelece a possibilidade de fazer uma nova música, com novas contagens pessoais que somam improvisos, memórias e os sons que surgem tanto individuais como em grupo. Dito isto, é importante destacar que a metodologia utilizada é baseada na junção do método Dalcroze para o ensino de música, combinada à metodologia de laboratórios de criação coreográfica proposta pela pesquisadora Helenita Sá Earp. O vídeo partitura em cena tem aproximadamente 10 minutos, composto por relatos dos integrantes, registros de ensaios, laboratórios e oficinas do projeto, desde a residência artística até o momento atual da montagem do espetáculo músico-cênico. A importância do vídeo consiste em compartilhar os saberes adquiridos das experiências, atravessamentos e aplicabilidade dos conceitos trabalhados em integração com a música e a dança.

EARP, Maria Helena Pabst de Sá. As atividades rítmicas educacionais segundo nossa orientação na ENEFD. Rio de Janeiro: Papel Virtual, 2000.

RODRIGUES, Iramar. A rítmica de: Emile Jaques Dalcroze. Uma Educação por e para a Música. Genebra: Publicação do Instituto Dalcroze, sd.

PARTICIPANTES: NIDIA PALETOT DE ALCÂNTARA BRAGA, PATRICIA ANDRADE, FERNANDA FRANCISCA DE LIMA, LENINE VASCONCELLOS DE OLIVEIRA, MARIANA BARBOSA MOURÃO, MARIANA SILVA DE OLIVEIRA, LIEGE VASCONCELOS ZACARIA, VALÉRIA DOS SANTOS CARDOZO, JACKELINE KAREN CALDAS GABRIEL SIMOES, ISABEL CRISTINA NUNES DOS SANTOS

ARTIGO: 696

TÍTULO: **FATORES CLÍNICOS ASSOCIADOS À HIPOSSALIVAÇÃO EM PACIENTES COM DOENÇA REUMATOLÓGICA.**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

A síndrome de Sjögren é caracterizada pela disfunção das glândulas exócrinas, devido à inflamação linfocítica no parênquima das glândulas lacrimais e salivares, podendo resultar em ceratoconjuntivite seca e xerostomia. Quando associada à uma outra condição autoimune, é denominada SS secundária (sSS). Cerca de 22% dos indivíduos com doença reumatológica são acometidos pela sSS, apresentando redução do fluxo salivar. O objetivo deste estudo é verificar se há outros fatores associados à hipossalivação, além da SS, numa população de pacientes com doença reumatológica sendo investigada para sSS. Pacientes incluídos no estudo foram submetidos à biópsia de glândulas salivares (GS) labiais e à sialometria, com o intuito de pesquisar sSS. Foram excluídos, os pacientes com doenças associadas à hipossalivação; e aqueles sob tratamento para hipossalivação nos últimos doze meses. Os pacientes foram submetidos a um questionário e exame bucal incluindo drenagem de GS maiores. Foi considerado hipossalivação quando o resultado da sialometria em repouso era < 0,1 ml/min e da sialometria estimulada < 0,7 ml / min. Foram avaliados 95 pacientes, sendo 94,7% do sexo feminino. As doenças reumatológicas mais frequentes foram artrite reumatoide (61%); lúpus eritematoso sistêmico (8,4%); lúpus discoide (3,2%). Quarenta por cento dos pacientes usavam medicamentos considerados xerogênicos. Havia 12,5% de pacientes tabagistas, 10,2% etilistas e 63,6% tinham hábito de tomar café diariamente. Quase metade dos pacientes (43,3%) ingeria menos que um litro de líquido por dia. Pelo questionário, 70,7% dos pacientes apresentavam xerostomia há mais de três meses, 24,4% apresentavam história de aumento de volume das GS maiores e 47,8% precisavam ingerir líquidos durante as refeições para ajudar a deglutir os alimentos. Ao exame 4,5% dos pacientes apresentavam aumento de volume de uma GS maior. Não foi possível obter drenagem de uma das GS maiores entre 9 a 16% dos pacientes. A hipossalivação foi observada em 32,6% dos pacientes tanto pela sialometria em repouso, quanto pela estimulada. A hipossalivação em repouso foi significativamente associada à queixa de xerostomia há mais de três meses, à ingestão de líquidos para ajudar a deglutição, e à ausência de drenagem de uma ou mais das GS. A hipossalivação estimulada foi significativamente associada à ingestão de líquidos para ajudar a deglutição, e à ausência de drenagem das GS labiais, e ao uso de medicamentos xerogênicos. Pode-se concluir que pacientes com suspeita de sSS devem ser investigados para outros sinais e sintomas bucais, capazes de reduzir o fluxo salivar, além da investigação histopatológica das GS labiais.

PARTICIPANTES: THAMINE CONSTANTINO MOURA, VIVIANE AMORIM PEREIRA, JANAINA BARBIERI DOS SANTOS HELMS, CARLOS ALBERTO DE MOURA BARBOZA, MARIO NEWTON LEITÃO DE AZEVEDO, MARCIA GRILLO CABRAL, SANDRA REGINA TORRES

ARTIGO: 698

TÍTULO: **ANÁLISE DAS PRODUÇÕES CIENTÍFICAS EM EDUCAÇÃO FÍSICA DOS CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO (2011 A 2014)**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Título: Análise das Produções Científicas em Educação Física dos Cursos de Pós-Graduação da Universidade Federal do Espírito Santo (2011 à 2014)

Aluna: Eliane Dantas da Silva

Orientadora: Dr^a Sílvia Maria Agatti Lüdorf

RESUMO

INTRODUÇÃO: Este trabalho é parte de um Projeto de Pesquisa denominado: "Panorama da produção científica em Educação Física do novo milênio", que vem sendo desenvolvido há alguns anos, o qual estuda diversos Programas de Pós-Graduação em Educação Física do Brasil. Em revisão de literatura, a subárea biodinâmica é preponderante em diversos cursos de pós-graduação da área. **OBJETIVO:** Analisar a produção científica, na área da Educação Física, em relação aos enfoques temáticos e abordagens metodológicas, do PPGF *stricto sensu* (mestrado e doutorado) da Universidade Federal do Espírito Santo - UFES, no período de 2011 à 2018. **METODOLOGIA:** A coleta de dados será realizada mediante a garimpagem dos resumos das dissertações e teses nos repositórios da CAPES e da própria universidade, no período mencionado. Posteriormente, serão classificados a partir das abordagens metodológicas (nomotética, ideográfica e intervenção social) apresentadas por Gaya (2008) e dos enfoques temáticos (biodinâmico, sociocultural e pedagógico) identificados por Manoel de Carvalho (2011). **RESULTADOS:** Até o presente momento foram analisadas as produções científicas no período de 2011 à 2014, contabilizando 88 resumos de dissertações avaliados. Os resultados indicaram uma hegemonia da abordagem ideográfica, representando 75%, dos resumos analisados, enquanto a nomotética contabilizou 17% e a intervenção social, apenas 8%. Em relação aos enfoques temáticos, os estudos indicaram a predominância do pedagógico, seguido do sociocultural, por último e em menor proporção aparece o biodinâmico. Em revisão de literatura previamente elaborada, foi verificado exatamente o contrário do que se apresenta nesta pesquisa, uma vez que os estudos mostram a predominância da biodinâmica em praticamente todos os cursos de pós-graduação analisados. Este recorte preliminar provoca o seguinte questionamento: Se na UFES foram produzidos mais estudos científicos voltados para as subáreas pedagógica e sociocultural, por que o mesmo não ocorre nas demais universidades (com maior conceito no Capes) pesquisadas? Um maior equilíbrio entre as subáreas pedagógica, sociocultural e biodinâmica certamente contribuiria para o avanço integral da Educação Física, sendo respeitada sua diversidade, além de possibilitar maior



15
21^a
OUT
www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA DA UFRJ
40ª JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE - PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - SINCT/UFRJ 2018

qualidade na formação de docentes e nas suas intervenções pedagógicas.

Palavras-chave: Pós-graduação em Educação Física; Produção científica; Dissertações e teses

PARTICIPANTES: ELIANE DANTAS DA SILVA, SÍLVIA LÜDORF

ARTIGO: 702

TÍTULO: **UM ESTUDO SOBRE A MODULAÇÃO DA ATIVIDADE SECRETÓRIA DE CÉLULAS-TRONCO MESENQUIMAIS EXPOSTAS A SEGMENTOS DE TECIDO NEURAL**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

O Sistema Nervoso Periférico (SNP) apresenta mecanismos de regeneração espontâneos, ao contrário do que se observa no sistema nervoso central. No entanto, a regeneração completa do tecido é, em muitos casos, ineficaz devido ao tamanho e a localização da lesão. Sendo assim, estratégias para indução da regeneração do sistema nervoso são alvos de estudo, como o transplante autólogo e terapias celulares utilizando células-tronco mesenquimais (MSC, Mesenchymal Stem Cells), por exemplo. As MSC's são células que possuem capacidade de diferenciação dentro do seu espectro multipotente e apresentam um secretoma formado por neurotrofinas, citocinas e microvesículas, quando em presença de tecidos neurais. Já foi observado que o secretoma destas células-tronco apresenta potencial de regeneração quanto ao SNP. No entanto, o padrão de secreção (quantitativo e qualitativo) destes fatores mediante a diferentes tecidos que compõem o sistema nervoso ainda é desconhecido. Devido a isto, este trabalho se propõe a caracterizar os fatores solúveis secretados pelas MSC's, analisando a diferença entre os níveis de concentração deles, mediante diferentes tecidos do sistema nervoso. Para tal, foram obtidas MSC's de origem primária, de ratos Wistar, e mantidas em cultura até terceira passagem, para realização dos experimentos. As MSC's foram plaqueadas na concentração de 2×10^4 células/mL e mantidas durante 24 horas. Em seguida, foi realizado o experimento de co-cultura de MSC's com diferentes tecidos neurais e não-neurais, utilizando o sistema Transwell. Em cada Transwell foram adicionadas amostras dos seguintes tecidos: pele, nervo ciático, córtex motor e medula espinhal. A cultura foi mantida durante 48 horas, e posteriormente foram realizados ensaios de caracterização celular, utilizando o marcador CD90, presente na membrana plasmática de células-tronco mesenquimais, e de viabilidade celular, com o kit LIVE/DEAD. Após as 72 horas de experimento, os sobrenadantes das co-culturas de MSC's foram coletados, e armazenados a -70°C , para posterior análise de fatores secretados pelas células-tronco. Nossos dados preliminares confirmam a viabilidade do sistema de transwell para análise do perfil secretório das células-tronco mesenquimais mediante a apresentação de fragmentos de tecido neural. A morfologia fibroblástica associada a expressão de CD90, confirmaram a manutenção do fenótipo de MSC após 72h de incubação.

PARTICIPANTES: ISABELA FAVORITO SANTOS, VICTOR TÚLIO RIBEIRO DE RESENDE

ARTIGO: 705

TÍTULO: **ESTABILIDADE PLASMÁTICA COMPARATIVA DE FLUMAZENILA, BENZOCAÍNA E SEUS ÉSTERES METÍLICOS**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Introdução. Ésteres representam subunidades estruturais comuns em pró-fármacos e candidatos a protótipos de fármacos, sendo facilmente metabolizados por ação de esterases. Embora os mecanismos de hidrólise química e enzimática sejam conhecidos, são raros os estudos que correlacionam a reatividade da hidrólise enzimática com o substituinte alcóxila. Desta forma, o objetivo do trabalho foi comparar a cinética de hidrólise plasmática dos fármacos flumazenila, benzocaína e seus respectivos ésteres metílicos.

Métodos. Foi realizada a incubação dos compostos testes, em diferentes tempos, com plasma de ratos Wistar diluído para 80% (v/v) com tampão fosfato (PBS; pH = 7,4). As análises foram feitas usando HPLC-PDA. A meia vida experimental ($t_{1/2}$) foi calculada utilizando a equação: $t_{1/2} = 0,693/a$, onde "a" corresponde a inclinação da reta do logaritmo natural da concentração final da amostra após a etapa de extração.

Resultados. Os dados obtidos evidenciaram a maior labilidade hidrolítica do grupo carboxilato de etila quando comparado a seu homólogo inferior (i.e. carboxilato de metila). A participação de carboxilesterases (CES) no processo foi confirmada pela co-incubação com inibidor irreversível e seletivo de CES.

Conclusão. Os resultados permitiram concluir a maior estabilidade dos ésteres metílicos frente a hidrólise plasmática catalisada por CES, de modo que tais ésteres devem ser preferencialmente eleitos na construção de protótipos bioativos, enquanto os ésteres etílicos devem ser os de eleição para o desenho de pró-fármacos.

PARTICIPANTES: JÉSSICA CUSTÓDIO, HYGOR MARCOS RIBEIRO DE SOUZA, LÍDIA MOREIRA LIMA

ARTIGO: 708

TÍTULO: **PREVALÊNCIA DE FRAGILIDADE E FATORES ASSOCIADOS EM IDOSOS USUÁRIOS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Introdução: A fragilidade é considerada uma síndrome geriátrica que afeta indivíduos que experimentam perdas em um ou mais domínios do funcionamento humano (físico, social e psíquico), causada pela influência de uma série de variáveis sociodemográficas e de saúde e que aumenta o risco de desfechos adversos como quedas, incapacidade funcional, maior utilização de serviços de saúde, hospitalização e morte (GOBBENS et al, 2010a). **Objetivo:** Estimar a prevalência de fragilidade e identificar os fatores associados em idosos usuários de serviços de atenção primária à saúde do Rio de Janeiro/RJ, utilizando a proposta de avaliação Tilburg Frailty Indicator (TFI). **Métodos:** Trata-se de um estudo seccional realizado dentro de uma coorte prospectiva formada de idosos usuários de duas Clínicas da Família do Rio de Janeiro. Este é um subprojeto do estudo "Diagnóstico de fragilidade em idosos na atenção primária de saúde: comparação entre duas propostas", desenvolvido por pesquisadores da ENSP-Fiocruz e da UFRJ. Ao recrutamento, foram coletadas variáveis sociodemográficas, de saúde, capacidade funcional e estilo de vida. A fragilidade foi avaliada pelo instrumento TFI, constituído por quinze questões objetivas, auto-referidas, distribuídas nos domínios físico, psicológico e social, que somam um escore entre 0 a 15 pontos, considerando-se frágil o indivíduo com 5 ou mais pontos. A análise descritiva foi realizada por medidas de tendência central e de dispersão para variáveis contínuas e de distribuições de frequência para variáveis categóricas. Foram calculadas razões de prevalência (RP) para avaliar associações entre a fragilidade e as variáveis independentes, considerando um nível de significância estatística $\leq 0,05$. **Resultados:** No total, foram avaliados 302 indivíduos, com média de idade de 70,4 ($\pm 7,6$), 65,9% eram mulheres, 50,4% eram casados ou viviam com companheiro, 72,7% tinham baixa/ninguma escolaridade.



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^a SEMANA DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE • PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA • SINCT/UFRJ 2018

Na avaliação da capacidade funcional, observou-se que 7,0% eram dependentes em atividades de vida diária (AVD), enquanto 50,3% eram dependentes nas atividades instrumentais de vida diária (AIVD). Quanto à prevalência de fragilidade, 105 (34,8%) idosos foram considerados frágeis. Os fatores associados à fragilidade, estatisticamente significativos, foram sexo, faixa etária, vida saudável, satisfação com a vida, autoavaliação da saúde, história de dislipidemia, doença cardíaca, doença osteoarticular, uso de medicação regular, dependência funcional em AVD e AIVD. **Conclusões:** A fragilidade é considerada uma condição com grande potencial de reversibilidade, o que a torna uma importante ferramenta para o monitoramento da saúde dos idosos na prática clínica. Neste estudo, sua prevalência foi considerada elevada, principalmente por tratar-se de indivíduos residentes em comunidade. Além disso, alguns fatores relacionados ao aumento de risco da fragilidade podem ser manejados nos serviços de atenção primária à saúde, devendo ser vistos como prioritários.

PARTICIPANTES: LÍVIA MARIA SANTIAGO, GABRIELLA SANTOS BATISTA BATISTA

ARTIGO: 709

TÍTULO: **PAPEL DA PROTEÍNA PRION CELULAR E DA LÂMINA BASAL NA ANGIOGÊNESE DO SISTEMA NERVOSO CENTRAL**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

A proteína prion celular (PrP^C) é uma glicoproteína associada à superfície da bicamada lipídica por meio de uma âncora C-terminal de glicosil-fosfatidilinositol. Sua expressão é maior nos sistemas nervoso central (SNC) e imunológico. A função fisiológica da PrP^C ainda não é muito elucidada, apesar de haver densa literatura acerca de sua isoforma patogênica scrapie. Estudos recentes demonstram a importância dessa proteína na interação neurônio-glia e no desenvolvimento astrocitário. Há, também, evidências de que a PrP^C possa exercer a função de uma proteína *scaffold*, operando em vias de sinalizações específicas por meio da interação com ligantes, como a laminina, componente da matriz extracelular (MEC); essa interação com ligantes, por sua vez, é essencial para o desenvolvimento do SNC promovendo sobrevivência, proliferação e diferenciação de células neurais. Pouco se sabe, no entanto, sobre a influência dessa proteína no mecanismo de angiogênese, sendo este o processo de formação de vasos sanguíneos a partir de vasos preexistentes. Este estudo visa analisar os possíveis efeitos morfológicos e moleculares gerados pela interação da PrP^C com seu ligante laminina, presente na MEC, sua influência na organização da lâmina basal, e como isso interfere na morfogênese vascular no SNC durante o desenvolvimento. Para tanto, em avaliação in vivo, foi utilizado como modelo de SNC, retinas de camundongos nocaute (KO) para PrP^C de 5 dias de vida (P5), depois, realizada técnica de imunohistoquímica, com marcadores de laminina e isolectina B4, cuja afinidade se dá por células endoteliais e células da microglia. Resultados preliminares permitem observar que, em ausência de PrP^C, a laminina é secretada por células endoteliais percorrendo toda a rede vascular, conjunto de ramificações e união de vasos sanguíneos; também há expressão de laminina em células presentes na frente da rede vascular, possivelmente astrócitos, que são responsáveis por guiar o caminho das células endoteliais líder (tip cell), que emitem prolongamentos, direcionando a rede. Além disso, é possível observar uma interação entre células da microglia em contato com as células endoteliais tip, sugerindo que PrP^C, via laminina, possa estar regulando seu papel na angiogênese fisiológica. Como perspectivas futuras, pretende-se realizar uma abordagem in vitro, por meio de técnica de imunocitoquímica, com a utilização de células endoteliais humanas imortalizadas providas da microvasculatura do cérebro (HBMEC), pretende-se ainda imobilizar a MEC da cultura primária de microglia KO e cultivar as células endoteliais sobre essa matriz, para observar possíveis alterações morfológicas e moleculares. Visamos, também, realizar imunohistoquímica em retinas de camundongos wild-type (WT), que expressam a PrP^C. Todos os procedimentos envolvendo animais descritos neste trabalho foram realizados segundo as determinações da Comissão de Ética no Uso de Animais (protocolo 001/16), do Centro de Ciências da Saúde da UFRJ.

PARTICIPANTES: GABRIELLE CELINA ARAUJO, BÁRBARA GOMES DA ROSA, CATARINA DE MOURA ELIAS DE FREITAS

ARTIGO: 713

TÍTULO: **EDUCAÇÃO EM SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE AS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL COM PACIENTES COM DOENÇA DE PARKINSON**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Introdução: A doença de Parkinson (DP) é uma doença crônica, progressiva e neurodegenerativa que ocorre devido a diminuição de dopamina no sistema nervoso central levando ao desenvolvimento de sintomas motores, como tremor, bradicinesia e rigidez muscular; além da presença de sintomas não motores decorrentes de sistemas não-dopaminérgicos como: depressão, ansiedade e declínio cognitivo. Os sintomas não motores são determinantes para a qualidade de vida do paciente com DP e impactam no aumento da hospitalização e institucionalização, sendo vital a necessidade de gerenciar a doença de forma integral. Nesse contexto a educação em saúde é importante, pois visa a melhoria das condições de vida e de saúde das populações, e tem o objetivo de levar conhecimento e provocar mudança de atitude. **Objetivos:** O objetivo do trabalho é apresentar a experiência da atuação da equipe multiprofissional em um ambulatório neurofuncional de Fisioterapia, que acompanha pacientes com DP. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência tendo como base as atividades de educação em saúde desenvolvidas pelos alunos de pós graduação do programa de Residência Multiprofissional em Saúde do Hospital Universitário Clementino Fraga Filho (HUCFF) com um grupo de pacientes do Ambulatório Neurofuncional de Fisioterapia do Instituto de Neurologia Deolindo Couto (INDC), na cidade do Rio de Janeiro, durante o período de julho a Setembro de 2017. **Resultados:** A equipe multiprofissional é composta por: Assistente Social, Farmacêutico, Fisioterapeuta, Nutricionista, Psicólogo, Terapeuta Ocupacional e dois Enfermeiros. As atividades tiveram duração em média de 1h e meia e aconteciam às terças-feiras de manhã. Foram realizadas atividades como Jogo da Memória, Cinco Sentidos e Dança da Vassoura, com o objetivo de estimulação cognitiva e motora, além das orientações gerais de saúde que eram dadas pelos diversos profissionais durante o curso de cada dinâmica. **Conclusões:** A educação em saúde promove a autonomia das pessoas em relação sua vida e saúde e as atividades em grupo podem contribuir para a valorização da vida, autocuidado, crescimento pessoal e busca pela saúde. Para a realização das atividades, a equipe multiprofissional teve que trabalhar de forma interdisciplinar proporcionando uma assistência melhor e mais abrangente, podendo levar a uma melhor qualidade de vida para esses pacientes.

PARTICIPANTES: STEPHANIE CARVALHAL MOREIRA DOS SANTOS, MARIA DE FATIMA BARCELLOS SILVA, LARISSA BRITO SOUTO MAIOR, KATHLEN CUNHA SILVA, GABRIEL ROQUE FERREIRA, VERA LÚCIA SANTOS DE BRITTO, CLYNTON LOURENÇO CORREA

ARTIGO: 714

TÍTULO: **CAFÉS COLONIAIS EM GRAMADO/RS: UMA ANÁLISE COMPARADA DOS CARDÁPIOS**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

No início dos anos 50, a cidade de Gramado, na Serra Gaúcha, realizou uma parceria entre setores públicos e a iniciativa privada, formando assim um *Cluster* de Turismo. Esta ação foi imprescindível para a expansão do comércio, restaurantes e hotéis e na efetivação da cidade como um polo turístico brasileiro. Dentro deste contexto, além de atrações sazonais, como o Natal Luz, podemos destacar os cafés coloniais como



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
15ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE - PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - SINCT/UFRJ 2018

um chamariz do turismo local. Atraídos por essa tradição germânica, sinônima de fartura e boa comida, os turistas apresentam um grande interesse por esse ritual. Com adaptações feitas através do tempo para a criação de um cardápio que visa atender as necessidades da demanda cada vez maior de seus clientes, o café colonial seguirá como referência turística da região. Este trabalho buscou realizar uma análise comparada dos cardápios dos cafés coloniais de Gramado/RS com o objetivo de apontar quais elementos eram semelhantes e diferentes entre eles, destacando e elencando elementos tradicionais e comuns presentes nestes espaços de alimentação. Trata-se de uma pesquisa exploratória, utilizando como fontes sites, artigos, cadernos de gastronomia e cardápios. O critério adotado para a seleção dos estabelecimentos foi a relação apontada pelo site VIPS do Sul, que possui pesquisa por voto popular. Dessa relação, que possuía um total de 8 estabelecimentos, foi feita uma pesquisa individual sobre cada um na qual foi possível encontrar o site de 7 deles, sendo um deles comum a 2 estabelecimentos, pois se tratam de filiais de uma mesma empresa. Dentre os sites destes estabelecimentos, o objetivo era encontrar informações básicas como preço, horário de funcionamento e local; e o cardápio. Somente foi possível encontrar o cardápio de 4 dos 8 estabelecimentos, e através deles pudemos realizar esta análise comparada. Separando os itens dos cardápios em categorias obtivemos: 8 itens de *Bebidas*; 8 itens de *Pães*; 6 itens de *Geleias*; 11 itens de *Frios*; 18 itens de *Salgados*; 10 itens de *Bolos*; 21 itens de *Tortas*; e 15 itens de *Doces*; totalizando 97 itens. Usando a análise comparada foi observado que 30, dos 97 itens, se encontravam no cardápio de todos os estabelecimentos. Da categoria *Bebidas*: Café, Chocolate Quente, Chá, Vinho Tinto e Suco de Uva. Da categoria *Pães*: Centeio, Milho, Sovado e Cuca. Da categoria *Geleias*: Morango, Uva, Figo e Nata. Da categoria *Frios*: Salame e Mortadela de Frango. Da categoria *Salgados*: Lombo de Porco e Filé de Frango a Milanese, Linguíça, Croquete e Polenta Frita. Da categoria *Bolos*: Laranja, Chocolate, Cenoura e Amendoim. Da categoria *Tortas*: Nozes e Marta Rocha. Da categoria *Doces*: Rocambole, Waffles, Sagu com Creme de Baunilha e Gelatina. Dessa forma, é possível perceber que os cafés coloniais de Gramado possuem uma estrutura regular nos itens comercializados com uma pequena variação, não se restringindo apenas a alimentos da gastronomia local, visto a amplitude turística da cidade.

PARTICIPANTES: EDUARDO DA SILVA MAURICIO, ANA CAROLINA LOPES MATOS STOPATTO, THAINA SCHWAN KARLS

ARTIGO: 715

TÍTULO: ALAMANDINA PROTEGE A FUNÇÃO RENAL DE RATOS WISTAR SUBMETIDOS À ISQUEMIA-REPERFUSÃO BILATERAL RENAL (I/R)

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

O processo de isquemia-reperfusão renal (I/R) é o principal fator de risco para lesão renal aguda (LRA), promovendo alterações glomerulares e tubulares. Foi demonstrado que durante a isquemia ocorre o aumento inapropriado intra-renal de angiotensina II (Ang II) associado à inflamação. A alamandina (Ala) é formada a partir da angiotensina A ou diretamente da angiotensina (1-7). Ala promove vasodilatação e uma ação anti-hipertensiva de longa duração em ratos espontaneamente hipertensos, através da ativação de seu receptor específico MrgD. O objetivo central é determinar se Ala previne a diminuição da função renal detectada após o processo de I/R renal bilateral. Ratos Wistar machos adultos (200-300 g) foram divididos em 4 grupos (n = 5 cada) UFRJ-CEUA 137/13: (1) Controle; (2) I/R: a isquemia foi realizada por aplicação de pinça vascular no pedúnculo renal por 30 min seguido por 24 h de reperfusão; (3) I/R + ALA: durante o procedimento de I/R diferentes doses de Ala foram administradas (0,025; 0,050, 0,1; 1; 10 e 50 mg/kg, ip). Durante o período de reperfusão de 24 h, os ratos foram alocados individualmente em gaiolas metabólicas para coleta de urina. Após a reperfusão, os animais foram eutanasiados para coleta de sangue e rins. As atividades dos transportadores primários de Na⁺ foram medidas pelo ³²Pi liberado na ausência e na presença do inibidor específico da bomba e na presença de concentrações variadas de Ala (de 2·10⁻⁹ a 2 mg/mL). Observamos que o peso corporal e a concentração plasmática de Na⁺ não se alteraram nas condições experimentais. O tratamento com Ala não alterou a ingestão de água diminuída observada nos ratos I/R. Ala (1 mg/Kg) preveniu: (1) o aumento de 57% no volume de urina, (2) o aumento de 3 vezes na proteinúria, (3) o aumento de 2 vezes no acúmulo de nitrogênio ureico no sangue e (4) aboliu o aumento na excreção de Na⁺ na urina nos ratos I/R. O decaimento da taxa de filtração glomerular foi atenuado (TFG em µl/min: 176 ± 25 no I/R e 380 ± 70 no I/R + ALA 1 mg/Kg). Nos ratos controle, Ala não alterou a atividade (Na⁺ + K⁺)ATPase, mas concentrações de Ala superiores a 2µg/mL inibiram a atividade de Na⁺-ATPase. Os resultados apresentados indicam que o tratamento com ALA (1 mg/Kg) impede a redução da função glomerular e atua na modulação do transporte tubular de Na⁺ provocadas pela I/R.

PARTICIPANTES: LUCIENNE DA SILVA LARA MORCILLO, HÉRICA MONTEIRO DA SILVA, ALINE LEAL CORTÊS, PAULA DE AQUINO SOEIRO, SABRINA GONSALEZ

ARTIGO: 721

TÍTULO: SÍNTESE E AVALIAÇÃO IN VITRO DE NOVOS INIBIDORES HETEROCÍCLICOS DE MIELOPEROXIDASE PLANEJADOS COMO CANDIDATOS A FÁRMACOS ANTI-INFLAMATÓRIOS

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

A enzima mieloperoxidase (MPO) pertence à superfamília das heme-peroxidases-cicloxigenases, sendo expressa em monócitos e neutrófilos e estando associada à geração de espécies tóxicas, as quais são responsáveis pela atividade microbicida destes leucócitos fagocitários. Ocasionalmente, a MPO também pode ser liberada no meio extracelular. Em processos inflamatórios, por exemplo, a MPO liberada a partir de grânulos azurófilos de macrófagos teciduais resulta na geração de espécies radiculares reativas associadas ao dano tecidual durante a inflamação.[1] Tendo em vista seu papel central no dano tecidual inflamatório, a MPO tem sido implicada em diferentes condições clínicas, como em doenças inflamatórias crônicas, cardiovasculares, neurodegenerativas e autoimunes.[1,2] Desta feita, tendo em vista o seu vasto potencial como alvo terapêutico, diversos esforços de pesquisa foram dedicados nas últimas décadas visando à identificação e o desenvolvimento de novos fármacos anti-inflamatórios inibidores de MPO. Neste contexto, classes químicas distintas foram exploradas na busca por um inibidor de MPO, com destaque para os derivados heterocíclicos nitrogenados, dentre os quais alguns chegaram até as etapas de ensaios clínicos em humanos.[3,4] Considerando a experiência prévia de nosso grupo de pesquisa na síntese de compostos heterocíclicos nitrogenados funcionalizados, este trabalho tem como objetivo o planejamento, a síntese e a avaliação *in vitro* de novos derivados heterocíclicos a partir de modificações moleculares na estrutura de análogos heterocíclicos descritos previamente como inibidores de MPO.[4] Até o momento, 12 compostos heterocíclicos hidrazônicos substituídos foram adequadamente sintetizados em bons rendimentos (75-88%), através de uma etapa chave de acoplamento em meio ácido entre o intermediário-chave heteroaril-hidrazina e os aldeídos apropriados. Os compostos sintetizados foram purificados e estruturalmente caracterizados por ressonância magnética nuclear (RMN ¹H e ¹³C) e espectrometria de massas (ESI-MS), tendo seu grau de pureza determinado por cromatografia líquida de alta eficiência (CLAE). Finalmente, a avaliação da atividade inibitória destes derivados frente às atividades clorinante e peroxidase da enzima alvo MPO por ensaios *in vitro* demonstrou resultados preliminares satisfatórios. Dos 12 derivados já sintetizados, 8 compostos heterocíclicos foram avaliados até o momento quanto à inibição de MPO *in vitro* na concentração de triagem de 10 micromolar, tendo 6 deles apresentado atividade inibitória estatisticamente significativa em relação ao controle. A avaliação do efeito inibitório dos demais compostos sintetizados e a determinação dos valores de Cl₅₀ estão atualmente em andamento.

Referências:



15
21^a
OUT
www.siac.ufrj.br

SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ
40ª JORNADA GUILLO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE • PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA • SINCT/UFRJ 2018

1. Lazarevic-Pasti et al., *Curr. Drug Metab.* 2015, 16:168-190.
2. Stankovi & Majki-Singh, *J. Mol. Biochem.* 2011, 30:230-236.
3. Aldib et al., *Eur. J. Med. Chem.* 2016, 123:746-762.
4. Soubhye et al., *ACS Med. Chem. Lett.* 2017, 8: 206-210.

PARTICIPANTES: RÔMULO PEREIRA DE JESUS, JOÃO VITOR RABELLO DE ARAUJO, ANA CAROLINE VASCONCELOS OLIVEIRA, LETÍCIA DE SOUZA FRAGA, RAFAEL COMPAN QUEIROZ, RAISSA ALVES DA CONCEIÇÃO, LEANDRO LOUBACK DA SILVA, BÁRBARA DE AZEVEDO ABRAHIM VIEIRA, ALESSANDRA MENDONÇA TELES DE SOUZA, MARIA LETICIA DE CASTRO BARBOSA

ARTIGO: 723

TÍTULO: **OFICINA ESTADO CÊNICO E CRIAÇÃO**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oficina**

RESUMO:

Em 2014, quando imersa na formação em Teatro pela E.T.E. de Teatro Martins Penna, e posteriormente cursando Dança na UFRJ, me senti instigada pelo treinamento corporal para as artes cênicas, que busca investigar o chamado "Estado Cênico". Aprofundi-me nos estudos da antropologia teatral em que Eugenio Barba propõe o treinamento pré-expressivo, permitindo ao ator a ruptura com os automatismos cotidianos. O paradoxo da busca pelo estado cênico se coloca entre a dimensão orgânica e a dimensão técnica (de treinamento e repetição).

Durante a experiência de Preparação Corporal da peça "Um Marido Ideal" (2017), em disciplina orientada pelas Profas. Dras. Maria Inês Galvão e Lígia Tourinho (DAC/UFRJ) - me coloquei mais uma vez diante do impasse técnica *versus* organicidade. Como preparar corporalmente os atores, em uma peça com estética realista - muito próxima do cotidiano, em que deveriam dançar em cena, sendo que muitos deles não tinham contato com qualquer treinamento corporal?

Preparei oficinas que trouxessem jogos teatrais, na busca de uma conexão coletiva, confiança e abertura a diversos estímulos, mas também foi necessário um estudo mais aprofundado dos conhecimentos da Dança. Nesse ponto, os Fundamentos da Dança, de Helenita Sá Earp - que nos fornecem pontos de apoio para criação e didáticas em dança - foram essenciais para o trabalho de preparação corporal. Com o olhar de interdisciplinaridade, os parâmetros por ela propostos e o estudo dos princípios de segmentação do corpo, garantem abertura para a compreensão de dança para além de metodologias formais e fechadas. Assim, garante ao artista maior autoconhecimento de suas possibilidades e autonomia na criação.

Desde essa experiência, venho buscando aplicar em minhas oficinas o entrelaçamento de práticas do treinamento teatral com os estudos do movimento de Helenita Sá Earp. A fim de desenvolver caminhos que possam ser utilizados nos processos criativos, tanto por atores, quanto por bailarinos. Busco fornecer ferramentas de criação e manutenção do "estado cênico", a partir do domínio e conscientização corporal, para que os artistas tenham autonomia de seus processos.

Proponho, então, uma oficina de Preparação Corporal em que serão abordados exercícios de laboratório de alguns dos parâmetros da Dança segundo Helenita Sá Earp. A partir da pesquisa individual, serão propostos jogos de criação cênica coletiva, trazendo alguns dos princípios do treinamento teatral, podendo acrescentar outras linguagens (poesia, canto, objetos). A ideia é criar um ambiente lúdico em que o fluxo do movimento universal seja o princípio ativador do "estado cênico". A oficina deve acontecer em uma sala com chão regular, com até 20 participantes e com duração de 1h40m. É voltada para artistas e estudantes de dança e teatro que queiram conhecer e/ou aprofundar o trabalho de preparação corporal.

PARTICIPANTES: BRENDA MONTEIRO MARQUES DA CUNHA, LUCIANE MOREAU COCCARO

ARTIGO: 727

TÍTULO: **TEORIA FUNDAMENTOS DA DANÇA DE HELENITA EARP - CAPTURA DE MOVIMENTOS E ANÁLISE BIOMECÂNICA**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Maria Helena Pabst de Sá Earp, também conhecida como Helenita, teve sumária importância na Dança Moderna no Brasil, principalmente no Rio de Janeiro, onde sua visão revolucionária a respeito do movimento, dentro da atual Escola de Educação Física e Desporto, resultou na criação do curso de Dança da Universidade Federal do Rio de Janeiro em 1994. Helenita debruçou-se sobre pesquisas científicas, artísticas e didáticas traçando em seu estudo uma relação intrínseca entre teoria e prática. Tendo como apoio estes princípios, o projeto se propõe a estudar detalhadamente, a partir dos Parâmetros da Dança elencados na Teoria Fundamentos da Dança, o movimento em relação a sua biomecânica, cinesiologia e anatomia através do auxílio da captura de imagem. Os primeiros estudos do movimento humano, desenvolvidos com base em uma metodologia científica e registrados na forma de imagens podem ser atribuídos a Eadweard Muybridge que, através de fotografias sequenciais, estudou os movimentos de animais e seres humanos. Com o avanço da computação gráfica e dos softwares de captura e análise de imagens, tornou-se possível aprofundar tais estudos em suas mais variadas formas. Assim, nossa pesquisa objetiva efetivar a obtenção de arquivos digitais decorrentes da captura de movimentos da dança partindo do estudo de partes isoladas e combinadas que resultam nas locomoções, saltos e giros elencados por Helenita e, aprofundando os estudos a respeito da progressão do movimento, contribuir para o ensino da dança a partir da análise de fatores físicos que influenciam o gesto tais como a morfologia das articulações, a variação dos braços de alavanca musculares juntamente com seus eixos e amplitudes. A partir dos dados capturados, serão feitas análises tridimensionais com a utilização de softwares tais como *Agisoft* (para modelagem tridimensional de formas) e *Tracker* (para avaliação de forças e vetores de aplicação), possibilitando assim um aprofundamento cinesiológico, anatômico e até mesmo expressivo para expansão da compreensão das potências do corpo. Os equipamentos utilizados estão disponíveis no Laboratório de Processamento de Imagem Digital do Museu Nacional/UFRJ, no Núcleo de Experimentação Tridimensional da PUCRio e no Laboratório de Ergonomia do Instituto Nacional de Tecnologia. A pesquisa ainda conta com a participação do Projeto "Dança e Outras Artes (DOA)" coordenado pela Profa. Lara Seidler do Departamento de Arte Corporal - EEFD/UFRJ. A partir dessas colaborações, se pretende desenvolver atividades artísticas com a participação da companhia DOA, integrando as características biomecânicas às performances, além de observar a influência do estudo nos corpos dos bailarinos e como isso potencializa ou não a cena. A primeira fase do projeto se consistiu em laboratórios coreográficos onde foram selecionados os movimentos que serão analisados. Atualmente, estão sendo finalizadas as primeiras sequências coreográficas que serão capturadas na segunda fase da pesquisa.

PARTICIPANTES: ANA CAROLINA NAVARRO, SERGIO ALEX KUGLAND DE AZEVEDO

ARTIGO: 729

TÍTULO: **FILOGENIA DA DANÇA CLÁSSICA INDIANA E SEUS ATRAVESSAMENTOS**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Esse resumo tem como objetivo apresentar o projeto de pesquisa multidisciplinar "Análise Filogenética na Dança Clássica Indiana", iniciado em



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE - PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - SINCT/UFRJ 2018

março de 2018 em uma colaboração entre o Laboratório de Processamento de Imagem Digital (LAPID) do Museu Nacional e o Departamento de Arte Corporal/UFRJ, ele é coordenado pelo Prof. Sergio Alex Kugland de Azevedo (LAPID - Museu Nacional/UFRJ) tendo a aluna Thaisa Martins (Teoria da Dança - Departamento de Arte Corporal/UFRJ) e conta com a colaboração do Prof. Marcus Vinicius Machado (Departamento de Arte Corporal/UFRJ).

Tendo o Natya Shastra, o codex das Danças Clássicas Indianas (séculos II a.C a II d.C), como base inicial, o projeto de pesquisa tem como objetivo investigar as relações entre as oito modalidades de Danças Clássicas Indianas (Bharathanatyam, Kuchipudi, Mohiniyattam, Kathakali, Odissi, Manipuri, Kathak e Sattriya) através de uma Análise Filogenética, habitualmente utilizada nas análises de proximidade morfológica para definição de parentesco em formas biológicas, a aplicação inovadora da metodologia proporciona uma diferente forma de pensar a Dança e constitui uma variante para a aplicabilidade da Análise Filogenética como metodologia de trabalho, que hoje já se encontra em outros campos da pesquisa científica como a Linguística, por exemplo. Para alcançar nosso objetivo desse resumo, apresentamos a primeira fase do projeto, que trata-se da depuração e transformação em caracteres dos 108 movimentos básicos contidos no texto primordial das artes performáticas indianas, Natya Shastra. O método aplicado para essa fase do trabalho é uma junção de conceitos da Sistemática Filogenética (parcimônia por exemplo) e a Labanotação (ferramenta de notação da Dança) uma sinergia dos campos da Dança e Biologia. Como resultado já alcançado, apresentaremos todo o processo desenvolvido para a realização da depuração e transformação dos caracteres das imagens e como conseguimos realizar a junção desses conceitos aparentemente tão distintos, bem como os primeiros caracteres que surgem desse esforço. Ao trazer o foco desse tipo de análise de origem explicitamente científica para as Danças Clássicas Indianas, conseqüentemente para a cultura indiana, desejamos estabelecer um diálogo intercultural, o que nos ajuda a superar abismos e estabelecer relações, nos permite refletir sobre questões de alteridade e identidade uma vez que, ao compreender e respeitar o outro, passamos a compreender e respeitar a nós mesmos e trazemos também, a desafiadora tarefa de trabalhar e dialogar interdisciplinarmente numa relação de campos de conhecimento aparentemente distantes, mas que diminuímos essa lacuna Dança-Biologia/Dança-Ciência inicialmente preestabelecida e preconcebida no meio acadêmico e fora dele.

PARTICIPANTES: THAISA MARTINS COELHO DOS SANTOS, SERGIO ALEX KUGLAND DE AZEVEDO

ARTIGO: 736

TÍTULO: TRANSPLANTE DE TECIDO ADIPOSEO MARROM PREVINE DÉFICITS COGNITIVOS CAUSADOS PELA INJEÇÃO CENTRAL DE OLIGÔMEROS DO PEPTÍDEO B-AMILOIDE (ABOS)

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

Evidências sugerem uma associação entre Doença de Alzheimer (DA) e diabetes do tipo 2 (DT2). Tem-se demonstrado que os AβOs, toxinas que se acumulam no cérebro com DA, são os principais responsáveis pela falência das sinapses, pois estão ligados a prejudicada sinalização da insulina no hipocampo. AβOs causam a internalização e redistribuição celular de receptores de insulina, bloqueando sua sinalização no hipocampo, estabelecendo assim, uma conexão entre DA e DT2. No entanto, os mecanismos moleculares envolvidos ainda são desconhecidos. Foi recentemente demonstrado que o tecido adiposo marrom (TAM), um órgão endócrino responsável pela termogênese e consumo de energia corporal, ao ser transplantado, diminui citocinas inflamatórias e possui potencial no combate à obesidade, resistência à insulina e intolerância à glicose. Nossa hipótese é que o TAM possa ser proposto como um novo alvo na prevenção/tratamento da DA. Os objetivos foram avaliar se o transplante de TAM impede os prejuízos cognitivos causados pela injeção de oligômeros de Aβ intracerebroventricular (ICV) e qual o mecanismo de ação envolvido neste processo. Camundongos C57BL/6 foram separados em três grupos: sham, doadores e receptores. Os animais doadores foram eutanasiados por deslocamento cervical e tiveram o TAM intra e subescapular dissecados e transplantados. Os animais receptores foram anestesiados com Xilazina e Ketamina (5 e 100mg/Kg, respectivamente) e, passaram por uma incisão na pele da região dorsal na qual receberam o transplante do TAM do animal doador. Os animais sham não receberam o TAM. Após 5 semanas do transplante, eles receberam uma injeção ICV *free hand* de veículo (PBS) ou oligômeros do peptídeo Aβ (AβOs-10 pmol). Para a avaliação da memória, os animais foram submetidos ao teste de reconhecimento de objetos. Os grupos experimentais foram sham-veículo, sham-AβOs, transplante-veículo, transplante-AβOs. Após o teste comportamental, 15 dias após a injeção ICV de AβOs, os camundongos foram eutanasiados, o cérebro dissecado e o hipocampo foi processado e analisado pela técnica de western blotting para investigação das proteínas pré e pós-sináptica (sinaptofisina e PSD95, respectivamente). Além disso, analisamos as alterações dos níveis de citocinas TNF-α, IL1β, IL6 e IL10, por ELISA. Os resultados mostraram que o transplante de TAM foi capaz de impedir os danos cognitivos 24 horas, 7 e 14 dias após a injeção ICV de AβOs e preveniu o aumento de IL-6 e TNF-α no córtex frontal e hipocampo induzido pelos AβOs. Continuaremos a investigação do mecanismo de ação exercido pelo TAM, estudando outras proteínas alvo como a UCP1, que acreditamos estar aumentada, além de proteínas cinases relacionadas ao processo de formação de memória, como eIF2-alfa-P e PKR-P, as quais acreditamos que estejam inibidas no grupo transplantado.

PARTICIPANTES: SARA FARIAS DE OLIVEIRA, JÚLIA MARTINS DE DEUS, MILENA RIBEIRO PECLAT DE ARAÚJO, RUDIMAR LUIZ FROZZA, AMANDA SANTOS DE SOUZA, SERGIO T FERREIRA, ANDRESSA BERNARDI

ARTIGO: 737

TÍTULO: TREINO COGNITIVO VISUAL VERSUS AUDITIVO PARA PACIENTES COM ESQUIZOFRENIA: EFEITOS NA COGNIÇÃO, SINTOMAS E QUALIDADE DE VIDA

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

INTRODUÇÃO: Pacientes com esquizofrenia podem apresentar déficits em diversos aspectos da cognição, que são acompanhados por deficiências no processamento de informações sensoriais visuais e auditivas. Diversos estudos mostram que o treino cognitivo digital pode melhorar a cognição de pacientes com esquizofrenia, mas não sabemos se é mais eficaz corrigimos o processamento visual ou auditivo. Este estudo investiga e compara o efeito de um treino visual e um treino auditivo na cognição, sintomas e qualidade de vida de pacientes com esquizofrenia.

METODOLOGIA: Realizamos um estudo randomizado duplo cego envolvendo 79 pacientes com esquizofrenia, que fizeram 40 horas de treino cognitivo digital visual (n=39) ou auditivo (n=40). Os pacientes foram avaliados quanto à cognição, qualidade de vida e sintomatologia no início, na metade e ao final do treino. Os pacientes foram randomizados por idade, gênero, educação, QI e sintomatologia para cada tipo de treinamento. Usamos análises de variância (ANOVA) para comparar os resultados dos dois grupos nas avaliações iniciais, intermediárias e finais.

RESULTADOS: Com relação à cognição global observamos um efeito do tempo (p=0.01), com ambos os grupos melhorando ao longo da intervenção. Observamos também uma interação de grupo por tempo: quando comparado ao grupo de treino auditivo, o grupo de treino visual melhorou significativamente na cognição global ao final de 40 horas de treino (p=0.04). A análise individual dos domínios cognitivos revelou um efeito significativo do treino visual na atenção (p=0.02) e resolução de problemas (p=0.005) e do treino auditivo na resolução de problemas (p=1x10⁻⁶). Com relação aos sintomas medidos pela escala PANSS, observamos um declínio ao longo do tempo independente do grupo nos sintomas positivos (p=0.00004), nos sintomas psicopatológicos gerais (p=0.006) e na pontuação total (p=0.0003). O grupo de treino visual teve um declínio significativo dos sintomas positivos (p=0.001), psicopatológicos gerais (p=0.01) e na pontuação total (0.001), enquanto o grupo de treino auditivo não demonstrou uma diminuição significativa nos sintomas após o controle para múltiplas comparações. Não foram observadas mudanças nos resultados das escalas de qualidade de vida, ansiedade e depressão após as intervenções.

CONCLUSÃO: Ambos os treinos se mostraram efetivos, mas de maneiras diferentes, para remediar os déficits cognitivos e os sintomas clínicos de pacientes com esquizofrenia. De um lado, o grupo visual melhorou significativamente na cognição global, com melhoras específicas tanto na resolução de problemas quanto na atenção. De outro lado, o grupo auditivo melhorou ao longo do tempo na resolução de problemas, mas apenas o grupo visual foi capaz de generalizar esse efeito para a cognição global. No momento estamos concluindo um estudo de follow-up



15
21^a
OUT
www.siac.ufrj.br

9^a SEMANA DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA DA UFRJ
40^ª JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15^º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10^ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5^ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE - PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - SINCT/UFRJ 2018

após 12 meses de treinamento para avaliar seus efeitos a longo prazo.

PARTICIPANTES: ANNA LUIZA DO VALE GUIMARAES, ROGERIO PANIZZUTTI, LUANA GONÇALVES CARDOSO MORORO, LINDA SCORIELS, LARISSA TEODORO GENARO

ARTIGO: 740

TÍTULO: **OPINIÃO DOS PACIENTES SOBRE TEMPO E CONFORTO EM RELAÇÃO ÀS TÉCNICAS DE COLAGEM EM ORTODONTIA**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

A maloclusão é um problema de saúde pública com implicações físicas e psicológicas. A procura por tratamento ortodôntico se faz constante e a montagem do aparelho ortodôntico fixo pode ser realizada por duas técnicas: colagem direta e colagem indireta. O objetivo do estudo foi constatar qual, dentre as técnicas de colagem ortodôntica, é a melhor, levando em consideração os valores de tempo real cronometrado e a percepção dos pacientes sobre tempo e conforto de cada técnica. Dezesete indivíduos iniciaram tratamento ortodôntico total fixo na clínica de Ortodontia do Programa de Pós-graduação em Odontologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro, constituindo um estudo piloto. Todos os pacientes tiveram a montagem do aparelho seguindo-se o modelo de colagem split-mouth, onde em 34 quadrantes executou-se a técnica direta, enquanto que nos outros 34 quadrantes, a indireta. Ao final do procedimento, responderam à um questionário sobre percepção das técnicas de colagem às quais foram submetidos. Para verificação da normalidade e da homogeneidade dos dados, foi utilizado o teste de Kolmogorov-Smirnov, constatando-se dados com distribuição não normal. Por isso, aplicou-se o Teste não-paramétrico de Wilcoxon, ao nível de significância de 0,05. Em relação ao tempo total cronometrado, incluindo-se a fase laboratorial, a colagem direta foi mais rápida. Porém, calculando-se somente o tempo clínico, a técnica indireta demandando, em média, 3,6 vezes menos tempo de cadeira, e, por isso, foi escolhida como sendo a mais rápida, além de ser a mais confortável, de acordo com todos os pacientes avaliados. O presente estudo demonstrou que a colagem indireta foi mais rápida e confortável, entretanto, caso necessário, os pacientes aceitariam ter bráquetes colados novamente por ambas as técnicas estudadas.

PARTICIPANTES: ERICLES SANTOS, CAROLINA RIBEIRO STARLING, LÍLIAN SIQUEIRA DE LIMA, LINCOLN ISSAMU NOJIMA, MATILDE DA CUNHA GONÇALVES NOJIMA

ARTIGO: 743

TÍTULO: **FRACIONAMENTO BIOGUIADO DE FENILPROPANOÍDES COM AÇÃO ANTIFÚNGICA DE LIPPID RUBELLA**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

O gênero *Lippia* (Verbenaceae) compreende cerca de 150 a 200 espécies com ocorrência na América tropical e subtropical, incluindo territórios na África, sendo o Brasil um importante centro de diversidade do gênero com 98 espécies das quais 68 espécies são endêmicas (Salimena & Múlgura, 2015). Plantas do gênero são amplamente utilizadas na medicina tradicional e na culinária como especiarias e também são dotadas de muitas atividades biológicas tais como antifúngica, anestésica, citotóxica frente a células tumorais dentre outras (Pascual *et al.*, 2001). Para a espécie *Lippia rubella* foram relatadas na literatura atividades antibacterianas, antifúngicas, antioxidantes e fotoprotetoras (Fabri *et al.*, 2011; Gonçalves *et al.*, 2015). Até a presente data, não existem dados fitoquímicos para a espécie. Este trabalho teve por objetivo realizar o fracionamento bio guiado do extrato em acetato de etila desta planta visando isolar os metabólitos responsáveis pela sua atividade antifúngica. Partes aéreas de *L. rubella* foram coletadas em Juiz de Fora, MG, sendo obtido um extrato etanólico que foi submetido a partição líquido-líquido com solventes de polaridades crescentes. Todos os extratos foram testados quanto às suas atividades antifúngicas, seguindo a metodologia padrão internacional do CLSI (norma M27-A2 para fungos leveduriformes), sendo o extrato em acetato de etila o mais ativo contra *Cryptococcus neoformans* T₁-444 (Concentração inibitória mínima, CIM 19,5 µg/ml). Esse extrato foi fracionado através de uma combinação de técnicas cromatográficas tais como cromatografia em coluna de gel de sílica, cromatografia contracorrente de alta velocidade e cromatografia líquida de alta eficiência em escala semi-preparativa, levando ao isolamento de dois flavonoides, linarina e pectolarina; e fenilpropanóides glicosilados como forsitosídeo A, verbascosídeo e dois novos cafeoilglicosídeos chamados de rubelosídeo A (3''-cafeoilverbascosídeo) e rubelosídeo B (4''-cafeoilverbascosídeo). A elucidação estrutural foi realizada por RMN de ¹H e ¹³C 1D e 2D, e por espectrometria de massas. Todos os metabólitos isolados foram testados frente ao *C. neoformans* T₁-444 fornecendo os seguintes valores de CIM: linarina (625 µg/ml), pectolarina (625 µg/ml), forsitosídeo A (31,25 µg/ml), verbascosídeo (62,5 µg/ml), rubelosídeo A (15,6 µg/ml) e rubelosídeo B (125 µg/ml) mostrando que todos os fenilpropanóides isolados possuem atividade antifúngica.

PARTICIPANTES: THAMIRYS SILVA DA FONSECA, DANIELA SALES ALVIANO MORENO, CELUTA SALES ALVIANO, FATIMA REGINA DE VASCONCELOS GOULART, GABRIEL ROCHA MARTINS, SUZANA GUIMARÃES LEITÃO, ROSINEIDE COSTA SIMAS

ARTIGO: 744

TÍTULO: **AMBULATÓRIO DE PROMOÇÃO DA SAÚDE NA FEIRA DE INTEGRAÇÃO DO PROGRAMA DE INCLUSÃO SOCIAL DA VILA RESIDENCIAL DA UFRJ**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Introdução: O Ambulatório de Promoção da Saúde (APS) é o primeiro projeto de extensão da Faculdade de Medicina, atuando desde 2008 na Vila Residencial da UFRJ, através de atividades práticas de atendimento ambulatorial, visita domiciliar, pesquisa e rodas de conversas sobre promoção da saúde. No dia dez de dezembro de 2017, realizou-se uma Feira de Integração entre diversos projetos incluídos no Programa de Inclusão Social da Vila Residencial em parceria com a Associação de Moradores Local (Amavila). O foco da participação do APS no evento foi determinado após consultas prévias aos moradores e frequentadores da AMAVILA. Foram selecionados os seguintes agravos: Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) e Tabagismo, temas de grande importância para a saúde pública.

Objetivo: A organização das atividades tinha por objetivo rastrear os níveis pressóricos dos moradores; alertar sobre os riscos da HAS e do Tabagismo; proporcionar aos estudantes a oportunidade de fortalecer vínculos com a população local; e promover maior integração entre os diversos projetos e áreas do saber envolvidos no cuidado da comunidade.

Material e métodos: O grupo que participou da feira era composto por doze alunos da Faculdade de Medicina da UFRJ e orientado por um professor Médico. Na semana anterior à realização, houve preparação com aulas sobre HAS e oficinas de aferição de pressão arterial. Durante o evento, realizou-se uma campanha de aferição de pressão por livre demanda dos moradores presentes, utilizando-se de esfigmomanômetro manual e estetoscópio. Após a medida da pressão arterial, os participantes eram orientados sobre mudanças no estilo de vida essenciais para um bom controle pressórico e melhor qualidade de vida. Além disso, moradores fumantes em período de contemplação acerca da cessação do tabagismo receberam orientações em uma roda de conversa.



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^a SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLOGICA, ARTISTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE - PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIENCIA E TECNOLOGIA - SINCT/UFRJ 2018

Resultados: Ao longo da manhã de atividades, 34 moradores foram orientados e realizaram a aferição da pressão arterial; 13 apresentaram-se dentro dos parâmetros ideais de níveis pressóricos preconizados pela Sociedade Brasileira de Cardiologia receberam reforço positivo da equipe, enquanto 21 obtiveram níveis elevados sendo orientados sobre mudanças comportamentais necessárias para melhor controle da HAS e encaminhados ao Ambulatório para posterior acompanhamento. Outros 04 moradores interessaram-se na cessação do tabagismo e receberam orientações e agendamento para acompanhamento ambulatorial. Além disso, houve grande integração entre os projetos do Programa de Inclusão Social, com fortalecimento da rede de cuidado e formação de parcerias futuras.

Conclusão: Com a feira educativa de integração, concluímos que a conscientização sobre cessação do tabagismo e o rastreamento populacional para HAS são boas formas de promover saúde coletiva, visto que houve identificação de população de risco e melhor acompanhamento dos mesmos para evitar possíveis complicações futuras que tanto oneram o Sistema Único de Saúde.

PARTICIPANTES: RICARDO MANNATO BOLELLI, RICARDO FARIAS JUNIOR, ROBERTO DE ANDRADE MEDRONHO, BEATRIZ MELLO MONTANO, GIOVANNA NERI FERREIRA, ANA CAROLINA BARBOSA CAUDET, WINNIE CAMARGO VIEIRA, VITOR DA SILVA SIQUEIRA LOBO, GIOVANNA AMARAL DE CARVALHO, JULIANA RAMOS GUIMARÃES DE FARIA

ARTIGO: 749

TÍTULO: A INGESTÃO DIÁRIA DAS MICROPARTÍCULAS DE CERVEJA INIBE A MELHORIA DO DESEMPENHO PROMOVIDA PELO TREINAMENTO FÍSICO.

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

Introdução: A cerveja contém compostos fenólicos, como procianidinas, epicatequinas e ácido ferúlico, e xanthohumol, estes que promovem a redução de ROS (Espécies Reativas de Oxigênio). Visando este benefício, a cerveja foi microencapsulada através de Spray Drying, que consiste em uma técnica utilizada na indústria alimentícia aumentando a vida útil, reduzindo a atividade de água, concentrando compostos e permitindo a liberação controlada. Assim como os compostos fenólicos da cerveja, o treinamento físico também promove o aumento da capacidade antioxidante e diminui a suscetibilidade ao estresse oxidativo e ao dano celular. Sob outro prisma, existem poucos estudos sobre o efeito da suplementação de polifenóis a partir de micropartículas de cerveja no desempenho físico.

Objetivo: Considerando que os compostos fenólicos presentes na cerveja podem gerar redução do dano oxidativo, tomamos como objetivo deste trabalho analisar o efeito da suplementação com micropartículas de cerveja não alcoólica obtidas com microencapsulação por spray drying no desempenho físico, marcadores de dano celular, capacidade antioxidante (TAC), consumo alimentar e peso de ratos de modelo wistar.

Métodos: Comitê de Ética nº 017/48. Quinze ratos wistar machos, com 8 semanas de idade e peso de 300g. Os animais foram separados em 3 grupos: Treinados (T); Treinado e suplementado com 20mg de micropartículas de cerveja (T. 20) e Treinado suplementado com 200mg de micropartículas (T. 200). O treinamento físico foi realizado durante 8 semanas em esteira, com duração de 60 minutos, com velocidade de 25m/min, 5 vezes por semana. A suplementação foi executada via gavagem, todos os dias por 8 semanas. O teste de esforço máximo foi realizado antes e após 8 semanas de treinamento físico e suplementação. ANOVA One Way foi realizada a fim de avaliar a bioquímica, peso corporal e ingestão alimentar; Teste T de Student para o tempo até a exaustão. $p < 0,05$ foi estabelecido para significância estatística.

Resultados: O grupo T apresentou aumento no tempo até a exaustão ($40,2 \pm 4$ min.), o que não foi observado nos grupos T20 ($35,33 \pm 4,46$ min.) e T200 ($38,89 \pm 4,5$ min.). Os marcadores de lesão celular não se modificaram após 8 semanas de treinamento, TGO (T= $103 \pm 26,4$, T20= $76 \pm 6,3$, T200= $94 \pm 34,4$ U/ml), TGP (T= $9,3 \pm 7,8$, T20= $12,4 \pm 9,6$, T200= $18 \pm 11,5$ U/ml), CK (T= $1586,5 \pm 291$, T20= $1381,1 \pm 442,3$, T200= $1542,4 \pm 544,8$ U/L), bem como TAC (T= $60,3 \pm 14,6$, T20= $55,5 \pm 13,5$, T200= $50,9 \pm 7,9$ $\mu\text{molFe}^{+2}/\text{mL}$). Assim, em relação às mudanças no consumo alimentar por dia não foi observada significância estatística em relação ao grupo treinado (T20= 34,3%, T200= 33,5%), e nem nas alterações de peso corporal (T20= 77,7%; T200= 78,4%).

Conclusão: Portanto, a suplementação com micropartículas de cerveja inibiu a melhora do desempenho físico, não melhorou a capacidade antioxidante, nem modificou a composição corporal, marcadores de dano celular e consumo alimentar.

PARTICIPANTES: MARCOS WINICIUS TOME COELHO, LUAN RIBEIRO DE BRITO, ANNA PAOLA TRINDADE ROCHA PIERUCCI, DIEGO VIANA GOMES

ARTIGO: 750

TÍTULO: O PAPEL DA PROTEÍNA PRION CELULAR NO DESENVOLVIMENTO MICROGLIAL

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

A proteína prion celular (PrP^c) é uma glicoproteína geralmente localizada na membrana plasmática, ancorada a GPI. Possui expressão em diversos tecidos e é amplamente encontrada no parênquima cerebral. Estudos mostraram a sua importância no desenvolvimento astrocitário e na interação neurônio-glia. A microglia (MG) é o macrófago residente do Sistema Nervoso Central (SNC), recrutada em resposta a uma injúria no tecido nervoso e responsável por manter a homeostase. Este estudo busca avaliar o papel de PrP^c no desenvolvimento da MG, observando os efeitos na sobrevivência, proliferação e diferenciação celular. Utilizamos células microgliais provenientes de cultura primária, previamente tratadas com PrP^c recombinante. Os resultados obtidos através da incorporação de BrdU indicam um aumento na proliferação da MG 48h após o tratamento com 0,5 μM de PrP^c em relação ao controle. Para avaliar o efeito na sobrevivência da MG, as células foram tratadas com 0,5 μM de PrP^c por 2h e posteriormente tratadas e incubadas por 16h com estaurosporina, um indutor de morte celular. As células tratadas com PrP^c apresentaram uma redução significativa de núcleos picnóticos quando comparada ao controle, indicando que a proteína está envolvida na proteção celular. Para analisar o efeito da proteína na migração celular, foi realizado o ensaio de Transwell e houve um aumento estatisticamente relevante de células que migraram após 24h de tratamento com 0,5 μM de PrP^c. Resultados preliminares de *Western Blotting* mostraram que quando a MG é tratada com 0,5 μM de PrP^c, há uma ativação na via de sinalização MAPK- ERK1/2 sugerindo que esta via esteja modulando os eventos de proliferação, sobrevivência e migração na MG. Como perspectiva, pretendemos analisar a atividade fagocítica e expressão de fatores característicos dos fenótipos M1 e M2 da MG através da citometria de fluxo. Esperamos caracterizar *in vitro* como PrP^c contribui para o desenvolvimento microglial, compreendendo o papel desta proteína na sobrevivência, migração, proliferação e propriedades funcionais da MG.

PARTICIPANTES: JOSÉ MARCOS JANEIRO P. DA COSTA, FLAVIA REGINA SOUZA LIMA, IZABELLA GRIMALDI, YRAIMA CORDEIRO



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40ª JORNADA GUILLO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE • PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA • SINCT/UFRJ 2018

ARTIGO: 752

TÍTULO: **RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE O CUIDADO DE ENFERMAGEM A UMA PACIENTE COM HEPATITE AUTOIMUNE**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE O CUIDADO DE ENFERMAGEM A UMA PACIENTE COM HEPATITE AUTOIMUNE

Jéssica Maria de Almeida Rosa¹, Isabella de Souza Sabrosa¹, Jéssica da Silva Lira¹, Joyce Jacques de Paiva¹, Julia Souza Fernandes¹, Sabrina dos Santos Rosa¹, Renata Rego Teixeira¹

Orientadoras: Sabrina da Costa Machado Duarte², Rachael Miranda dos Santos³

Introdução: A hepatite autoimune é uma doença causada por um distúrbio no sistema imunológico, que reconhece as células do fígado como estranhas, desencadeando inflamação crônica, destruição progressiva do fígado e fibrose. Sem a adoção do tratamento adequado, evolui-se para cirrose, varizes esofágicas, encefalopatia hepática, entre outras complicações. **Objetivo:** relatar a experiência do cuidado de enfermagem a uma paciente com hepatite autoimune, realizado pelas acadêmicas do 5º período durante o estágio curricular do Curso de Enfermagem em setembro de 2017, no ambulatório do Serviço de Métodos Especiais da Clínica de Gastroenterologia de um hospital universitário federal, da cidade do Rio de Janeiro. **Método:** trata-se de um relato de experiência que utilizou como técnica de coleta de dados do atendimento à paciente. **Descrição do caso:** Paciente de 21 anos, sexo feminino, nacionalidade boliviana, apresentava difícil interação, relacionamento familiar conflituoso, desejava cursar a faculdade de medicina e desistiu em virtude das comorbidades, residia sozinha em casa própria com saneamento básico, fazendo uso dos benefícios governamentais para transporte público e com os diagnósticos de hepatite autoimune, cirrose hepática, hipertensão portal, varizes esofágicas, retocolite ulcerativa e pancitopenia. **Resultados:** para o cuidado de enfermagem à paciente com hepatite autoimune, foi aplicado o Processo de Enfermagem embasado na Teoria da Adaptação de Callista Roy, elaborado os Diagnósticos de Enfermagem de acordo com a taxonomia de NANDA-I e um plano de cuidados de acordo para os diagnósticos de enfermagem. **Conclusão:** Tendo como pressuposto que a Enfermagem presta cuidados integrais e contínuos ao indivíduo, desde do estado mais estável ao mais crítico, destaca-se a importância da atuação da Enfermagem no processo de saúde e doença do paciente com hepatite autoimune, considerando as suas respostas fisiopatológicas, emocionais e sociais, vislumbrando uma melhor qualidade de vida, mesmo com um prognóstico negativo.

1. Acadêmicas do 6º período de Enfermagem da EEAN/ UFRJ;
2. Professora Adjunta do Departamento de Metodologia da Enfermagem da EEAN/ UFRJ.
3. Professora Substituta do Departamento de Metodologia da Enfermagem da EEAN/ UFRJ.

PARTICIPANTES: JESSICA MARIA DE ALMEIDA ROSA, SABRINA DA COSTA MACHADO DUARTE, RACHAEL MIRANDA SANTOS, ISABELLA DE SOUZA SABROSA, JULIA SOUZA FERNANDES, JOYCE JACQUES DE PAIVA

ARTIGO: 754

TÍTULO: **ESTUDO DO POSSÍVEL PAPEL DO MIR172 NA REGULAÇÃO NEGATIVA DE ERF E ATE LEVANDO À RESISTÊNCIA AO VÍRUS CLRDV**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

A doença azul do algodoeiro (Cotton blue disease-CBD) é causada pelo vírus Cotton leafroll dwarf virus (CLRDV), do gênero Poleovirus, família Luteoviridae. O CLRDV é transmitido pelo pulgão *Aphis gossypii* Glover. Os sintomas são encontrados por toda a planta, embora a infecção se restrinja ao floema, são eles: nanismo causado por um encurtamento da região internodal, o encurvamento das folhas, coloração verde intenso, e amarelhecimento das nervuras. Estudos anteriores mostraram que a resistência (R) à CBD é controlada por um gene dominante cujo locus possui marcadores moleculares descritos. Através de análises de bioinformática, nosso grupo, descobriu duas ORFs presentes na região demarcada por estes marcadores de R, chamado-as de CBD1 e CBD2, respectivamente. Para tentar entender como CBD2 pode atuar na resistência ao vírus, buscamos o gene ortólogo à *cbd2* na planta modelo *Arabidopsis thaliana*, sendo este chamado de *ate*, gene que codifica uma T-RNA arginil transferase (ATE). ATE é uma proteína da via proteolítica dependente de ubiquitina conhecida como N-end rule, e sua função é importante na regulação negativa de proteínas, levando-as à degradação. Sementes de *Arabidopsis* mutantes para ATE foram obtidas por colaboração com a Dra Emanuelle Graciet da Irlanda. Estudos do nosso grupo avaliaram a expressão de *cbd2* em plantas de algodão de cultivares susceptíveis e resistentes ao CLRDV e mostraram que este gene apresenta níveis de expressão diferentes entre estas cultivares. Um dos fatores transcricionais que regula a expressão de *ate* em *arabidopsis* é o fator transcricional responsivo à etileno ERF (Ethylene-Responsive Factor). Já se sabe em trabalhos da literatura que ERF é regulado negativamente pelo miR172. No presente trabalho infectamos plantas de *arabidopsis* selvagem, e de *arabidopsis* superexpressando ATE (35S:ATE) e nocautes de ATE com pulgões virulíferos contendo o CLRDV e a expressão do miR172 e de ERF foi analisada. Após 12h, 24h e 5 dias suas folhas foram coletadas. O RNA total destas amostras foi extraído e utilizado para a síntese de c-DNA. Este c-DNA é utilizado para fazer o diagnóstico da infecção viral nestas linhagens de *arabidopsis* por NESTED-PCR e para a avaliação da expressão gênica dos genes ERF e miR172 pela técnica de PCR em tempo real a fim de avaliar se a presença do vírus leva ao aumento de miR172 e a diminuição de ERF modulando assim os níveis de expressão de ATE, atuando na resistência ao CLRDV. Foi observado que em plantas 35S:ATE que receberam pulgões virulíferos o resultado do diagnóstico foi negativo, paralelamente, nestas plantas os níveis relativos de ATE estavam aumentados enquanto os níveis de miRNA172 estavam diminuídos quando comparados com plantas WT não infectadas.

PARTICIPANTES: BEATRIZ THOMENY, MARIANNA OLIVEIRA MOURA, ANNA KAROLINE FAUSTO DA SILVA, MAITE VASLIN DE FREITAS SILVA

ARTIGO: 759

TÍTULO: **PARTICIPAÇÃO DO PACIENTE NA PRECAUÇÃO DE CONTATO COMO CONTRIBUIÇÃO PARA UMA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM SEGURA**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Introdução: A Infecção Relacionada à Assistência a Saúde (IRAS) é considerada uma das causas de morbimortalidade para os pacientes hospitalizados, gerando sofrimento familiar, aumento dos custos e impacto social importante, sendo fundamental a participação do paciente no processo de prevenção. **Objetivo:** Identificar a participação do paciente frente a precaução de contato através da literatura científica. **Método:** Revisão integrativa, qualitativa e descritiva, sendo utilizados como descritores: controle de infecção, cuidados de enfermagem e



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^a SEMANA DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIOMASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE • PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA • SNCT/UFRJ 2018

precauções universais, permutados através do operador booleano AND. As buscas foram realizadas nas bases de dados Medline, Lilacs, Bdenf e Cinahal, no período de fevereiro de 2018. Critérios de inclusão: artigos científicos com texto completo nos idiomas português, inglês e espanhol, publicados no período de 2013 a 2017. Critério de exclusão: publicações que não se relacionavam à temática. **Resultados:** Foram encontrados 16 artigos e selecionados 10 após a aplicação dos referidos critérios. Os dados foram submetidos à análise temática, emergindo duas categorias: 1. Conhecimento da equipe de enfermagem sobre o uso das precauções de contato, sendo possível evidenciar a falta de conhecimento sobre a temática e de adesão quanto às medidas de precaução; 2. Participação do paciente no uso da precaução de contato, constatando-se que o paciente pode contribuir junto à equipe de enfermagem na identificação de problemas e auxiliar no cumprimento das medidas de precaução, favorecendo uma assistência de saúde segura. **Conclusão:** A literatura aponta para a baixa adesão da equipe de enfermagem no uso das medidas de precaução, destacando que o paciente pode participar na condição de vetor de microrganismos multirresistentes. Há necessidade de estudos que considerem a precaução de contato pela visão do paciente, contribuindo para a eficiência no manejo de infecções, incluindo-o como participante ativo desse processo.

Descritores: Controle de infecção; Cuidados de Enfermagem; Precauções universais.

PARTICIPANTES: MARTA DA CONCEIÇÃO ROSA, MAYARA SANTOS MEDEIROS DA SILVA, ALLAN CORREA XAVIER, CASSIA AMORIM, ROSANA PAES, SABRINA DA COSTA MACHADO DUARTE, PRISCILLA VALLADARES BROCA

ARTIGO: 761

TÍTULO: O DOMÍNIO CENTRAL DA P53 É CAPAZ DE ADOTAR ESTADOS "MOLTEN GLOBULE" DURANTE O PROCESSO DE AGREGAÇÃO

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**
RESUMO:

Devido à ocorrência de mutações, a função do supressor tumoral p53 está alterada em cerca de 50% dos cânceres humanos. Além disso, a presença de agregados amilóides formados por mutantes de p53 é detectada em diversos tumores humanos. Esses agregados podem estar relacionados com o fenótipo de ganho de função oncogênica, e em diversos modelos de câncer levam a um quadro de quimiorresistência. No entanto, os mecanismos que regem a formação desses agregados ainda não estão totalmente elucidados. Sendo assim, entender o processo que desencadeia a conversão da p53 em estruturas amilóides se torna necessário para o desenvolvimento de novas plataformas de intervenção terapêutica para o câncer. Desse modo, o trabalho possui como objetivo a caracterização de estados conformacionais adotados pela proteína supressora tumoral p53 ao longo do processo de agregação. Nós demonstramos que, por meio do uso de concentrações subdesnaturantes de Hidrocloridrato de Guanidina e alta pressão hidrostática, o equilíbrio conformacional do domínio central da p53 (p53C) pode ser deslocado para estados semelhantes a um "Molten Globule" (MG), sendo estes altamente propensos à agregação amilóide. As principais características observadas para os estados MG da p53 são: ligação à sonda hidrofóbica bis-ANS, manutenção do conteúdo de estrutura secundária por difracto circular e concomitante perda de estrutura terciária por ressonância magnética nuclear. Experimentos de espectroscopia de fluorescência revelaram mudanças conformacionais nos resíduos de triptofano e tirosina previamente ao evento de desenovelamento proteico, o que sugere a perda de interações terciárias e dá suporte a presença de estados MG. Baseado nos resultados obtidos, concluímos que a caracterização de precursores amiloidogênicos em solução é uma abordagem promissora para contribuir no entendimento do mecanismo molecular que leva à agregação da p53 em câncer. Além disso, nossos resultados apoiam o uso da fluorescência do triptofano como uma sonda para avaliar a estabilidade de p53, os efeitos das mutações em sua estrutura e a eficácia de medicamentos desenhados para estabilizar esse supressor tumoral.

PARTICIPANTES: MICHELLE FERREIRA MOTA, MURILO MARTINS PEDROTE, GUILHERME AUGUSTO PIEDADE DE OLIVEIRA, ADRIANI FELIX, MAYRA MARQUES, IACI NUNES SOARES, ANDRÉ MARCO DE OLIVEIRA GOMES, ELIO ANTHONY CINO, JERSON LIMA DA SILVA

ARTIGO: 764

TÍTULO: JOSUÉ DE CASTRO- VIDA E OBRA DE UM CIDADÃO DO MUNDO NO COMBATE À FOME E ÀS DESIGUALDADES SOCIAIS

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oficina**
RESUMO:

Introdução: Aclamado como cidadão do mundo, Josué de Castro foi pioneiro no estudo dos problemas alimentares, sob a ótica do método geográfico, ao abordar em sua mais conhecida obra, *Geografia da Fome*, lançado em 1946, as peculiaridades da cultura alimentar brasileira, segundo regiões e os riscos nutricionais a que estavam submetidos os respectivos grupos populacionais. Defensor da equidade social e do acesso universal à alimentação, dedicou sua vida a denunciar e combater as mazelas do modelo econômico, desmistificando a fome como um fenômeno meramente biológico. Em 2018 comemora-se o 110º aniversário de nascimento de Josué de Castro, fundador e 1º diretor do Instituto de Nutrição Josué de Castro da UFRJ.

Objetivo: divulgar o pensamento e obra de Josué de Castro, em especial, no combate à fome, para alunos e professores do ensino fundamental e médio e comunidade universitária, durante as atividades da SNCT 2018 na UFRJ.

Metodologia: aos visitantes da oficina será relatada, brevemente, a biografia de Josué de Castro, como professor, pesquisador, parlamentar, escritor. Em seguida, será apresentado o mapa da alimentação brasileira, lançado na obra *Geografia da Fome*, de autoria de Josué de Castro, para demonstrar sua atualidade. Como atividade lúdica, conforme a idade do visitante, serão aplicados jogo de palavras para estimular a citação de nomes de frutas, legumes e verduras, a partir de letras do alfabeto, inspirado na obra de Josué de Castro e Cecília Meireles intitulada, *Festa das Letras*, publicada em 1937 e, jogo de palavras cruzadas, para localização textual desses alimentos. Ao final, será distribuído material de divulgação do projeto "Memorial Professor Josué de Castro- preservando a memória e patrimônio histórico do INJC", estimulando-se os participantes a visitar as mídias eletrônicas do projeto como forma de conhecer um pouco mais sobre a vida e obra de Josué de Castro.

Resultados esperados: Pretende-se com a atividade estimular o pensamento crítico do público visitante, conjugando conhecimentos das ciências sociais, humanas e da saúde, em torno de um importante personagem da vida nacional, fonte de inspiração para os movimentos sociais de combate às desigualdades sociais, na direção ao atendimento ao 10º Objetivo do Milênio (ODM), que trata da redução das desigualdades, tema central da SNCT 2018, considerando o atual cenário em que o país se encontra ameaçado de figurar, novamente, no mapa da fome das Nações Unidas. Espera-se, também, aportar subsídios para os professores nos conteúdos de alimentação e direitos sociais no currículo escolar.

PARTICIPANTES: MYLENA SEVERO, MANUELLA CAPUTO BARRETO, LAURA DOS SANTOS SUPRANI, ISABELA ALICE DOS SANTOS BRITO, TATIANA SILVEIRA FEIJO CARDOZO, ELIZABETH ACCIOLY, JULIANY RIBEIRO, LOHHANY BIATRIZ DA SILVA PINHEIRO



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE • PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA • SINCT/UFRJ 2018

ARTIGO: 767

TÍTULO: **PERFIL AUDITIVO DE JOVENS UNIVERSITÁRIOS COM E SEM QUEIXA DE ZUMBIDO**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Introdução: O sistema auditivo constitui-se de um dos principais integradores do ser humano com o meio externo, à medida que possibilita o sentido da audição por meio de estruturas sensoriais e conexões neuronais centrais. Sendo assim, divide-se em sistema auditivo periférico e central. O zumbido é um sintoma que pode ser definido como uma experiência consciente de um som originado na ausência de uma fonte sonora externa; ocorrendo em uma ou em ambas as orelhas e, ainda dentro da cabeça. De acordo com seu grau de severidade, o zumbido pode ser muito prejudicial para a qualidade de vida dos indivíduos que o possuem.

Objetivos: traçar o perfil dos voluntários universitários com e sem queixa de zumbido, quantificar a presença deste sintoma nesta população e comparar o seu aparecimento com o uso de estereos pessoais (*mp3 players*).

Métodos: realizado estudo observacional, transversal, descritivo, com coleta prospectiva. Participaram do estudo 100 alunos do curso de Fonoaudiologia da UFRJ com idades entre 18 e 29 anos, divididos em grupo 1 sem queixa de zumbido, e grupo 2 com queixa. A coleta de dados foi realizada por meio da aplicação de um questionário próprio para os ambos grupos sobre identificação, histórico progresso de saúde, aspectos auditivos, hábitos auditivos, e para o grupo 2, características do zumbido. Os dados foram analisados utilizando SPSS, version 20.0 (SPSS, Chicago, IL). Foram realizadas análises descritivas para os dados por meio da construção de tabelas com os valores observados nas estatísticas descritivas: média, mediana, mínimo, máximo e desvio padrão.

Resultados: a média de idade dos participantes foi de 22 anos, com desvio padrão de 2,44. Verificou-se prevalência de 33% de queixa de zumbido (G2). As principais queixas auditivas foram o incômodo com sons intensos, 56%, e plenitude aural, 25%. Houve a ocorrência de 78% de jovens que referiam fazer uso de estereos pessoais (*mp3 players*), em sua maioria com frequência diária, 59%, e em intensidade moderada, 57%. O zumbido caracterizou-se como “apito contínuo” em 78,7% dos casos, sem localização precisa, 36,4%, ou bilateral, 33,3%; de frequência mensal, 45,5% e surgimento inferior à um ano, 30,3%.

Conclusão: O estudo demonstrou que a maioria dos jovens possuía algum tipo de queixa auditiva. A prevalência de zumbido na população jovem adulta estudada mostrou-se elevada e compatível com os achados de pesquisas em jovens usuários de estereos pessoais, reafirmando as consequências negativas da exposição ao ruído frequente.

PARTICIPANTES: LUANA RODRIGUES DO CARMO, MARIA DE FATIMA CRUZ RIBEIRO MIRANDA, TAISE SENA

ARTIGO: 768

TÍTULO: **INTERAÇÃO MICROGLIA-NEURÔNIO NO CONTEXTO DA DOENÇA DE PARKINSON: O PAPEL DA CITOCINA CCL21**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

As citocinas são proteínas moduladoras do sistema imune e um subgrupo dessas são as quimiocinas, que têm a função fisiológica de promover a migração por quimiotaxia de leucócitos para o sangue e, conseqüentemente para os linfonodos. Dentre as quimiocinas, a CCL21 já foi descrita como superexpressa no contexto de inúmeras doenças autoimunes e, principalmente, de neoplasias malignas, como a leucemia linfóide aguda e glioblastoma. Além disso, sua presença é notória no parênquima cerebral em degeneração, promovendo a ativação da microglia no sítio da lesão. Buscamos identificar nesse projeto o papel da citocina CCL21 e de seu receptor CCR7 no recrutamento e ativação da microglia durante a neurodegeneração num modelo de Doença de Parkinson (DP) *in vitro*. O 3,4 dihidroxifenilacetaldéido (DOPAL) é um metabólito da degradação da dopamina pela enzima monoaminoxidase (MAO) usado como modelo de DP *in vitro* por causar interferência do transporte de vesículas sinápticas e conseqüente agregação de oligômeros de α -sinucleína (α S), que é uma proteína que se acumula no sistema nervoso dos indivíduos portadores de DP formando os chamados corpúsculos de Lewy, sendo considerada uma das principais causadoras da DP. Pretendemos utilizar culturas primárias de neurônios dopaminérgicos e microglia provenientes respectivamente do mesencéfalo e córtex de camundongos Swiss E14 e P0. Utilizamos células microgliais tratadas com meio condicionado (MC) de neurônios tratados previamente ou não com DOPAL. A expressão de CCL21 em neurônios e seu receptor na microglia serão investigados por imunocitoquímica e *western blotting*. Pretendemos ainda analisar a proliferação (Incorporação de BrdU) e migração (Ensaio por *transwell*) de células microgliais quando essas são cultivadas em MC de neurônios tratados ou não previamente com DOPAL. Como resultados preliminares, observamos por meio de um ensaio de viabilidade celular (MTT) que a concentração de DOPAL de 50 μ M era responsável pela morte de aproximadamente 50% dos neurônios sem causar redução da viabilidade da microglia. Este resultado foi confirmado através da contagem de núcleos picnóticos das células microgliais em cultura tratadas ou não com DOPAL: menos de 10% das células em ambas as culturas exibiram núcleos picnóticos. Por isso decidimos utilizar essa concentração como padrão de tratamento ao longo do projeto. Através de imunofluorescência, observamos que, quando tratadas com DOPAL na concentração de 50 μ M, células microgliais apresentavam aumento de 30% na expressão de α S fosforilada. Observamos por imunocitoquímica um aumento significativo na expressão de CCL21 quando neurônios eram tratados com 50 μ M de DOPAL. Além disso, através de ensaios de proliferação e migração celular, verificamos que o MC de neurônios tratados com DOPAL aumenta em cerca de 20% a proliferação e migração da microglia. Apesar dos dados serem ainda preliminares, podemos sugerir que a via de CCL21 deve estar envolvida na interação neurônio-microglia na DP.

PARTICIPANTES: FELIPE SACEANU LESER, ANA BEATRIZ GONÇALVES DELGADO, LUIZ GERALDO, LUCIANA ROMAO, FLAVIA REGINA SOUZA LIMA

ARTIGO: 769

TÍTULO: **AVALIAÇÃO DAS CONDIÇÃO DE SAÚDE E MEDIDAS ANTROPOMÉTRICAS DAS CRIANÇAS DE UM CENTRO EDUCACIONAL COMUNITÁRIO**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Introdução: A avaliação do estado nutricional infantil, mediante a avaliação antropométrica, constitui-se um importante indicador de saúde e possibilita a identificação dos distúrbios nutricionais, das situações de risco e o planejamento de ações de promoção à saúde e prevenção de doenças na infância e na vida adulta. O contexto das creches e escolas constitui em mais um campo de atuação de profissionais da rede de atenção primária à saúde. **Objetivo:** avaliar a situação de saúde e nutrição de crianças que frequentam uma creche situada em uma Comunidade de baixa renda do município do Rio de Janeiro. **Metodologia:** Trata-se de um estudo transversal do tipo descritivo. A coleta de dados foi realizada em outubro e novembro de 2016 mediante exame físico simplificado e aferição de peso e estatura das crianças. Foram examinadas 162 crianças na faixa etária de 4 meses a 4 anos, que frequentam uma creche situada em uma comunidade de baixa renda do município do Rio de Janeiro. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética da Escola de Enfermagem Anna Nery sob o Parecer nº 1403789. **Resultados:** Os resultados mostraram que: 52% apresentaram problemas de saúde do tipo respiratório, 11% apresentaram agravos do tipo odontológico, dermatológico entre outros e 37% não apresentaram sinais ou sintomas de doenças. Dentre os distúrbios nutricionais: 5,4% apresentaram baixo peso, 15% sobrepeso, 8,1% obesidade e 71,6% encontravam-se eutróficos. **Conclusão e implicações para a Enfermagem:** Conclui-se que as principais intercorrências identificadas foram as infecções respiratórias agudas e o excesso de peso, que se



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA DA UFRJ

40ª JORNADA GUILLO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAÉ
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE • PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA • SINCT/UFRJ 2018

não tratados poderão repercutir em complicações ou na qualidade da saúde na vida adulta. Considera-se importante a presença do enfermeiro ou membro de sua equipe no ambiente das creches e dos os centros educacionais, intervindo na detecção precoce de possíveis agravos na infância e na implementação de ações junto às crianças e aos cuidadores voltadas para a promoção da saúde e prevenção de doenças nesta população.

PARTICIPANTES: ALLINE DIAS PINTO, MARIA HELENA DO NASCIMENTO SOUZA, ANA KAROLYNA RIBEIRO SANTOS, GABRIELLA THIENGO BADAUE DA SILVA, ANDRESSA ROCHA NASCIMENTO

ARTIGO: 773

TÍTULO: **INFLUÊNCIA DO TIPO DE PARTO NA AUTOEFICÁCIA EM AMAMENTAR**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Introdução: Apesar de serem comprovados benefícios do acompanhamento da gestante no pré-natal, do tipo de parto e do aleitamento materno, para a prevenção da morbimortalidade infantil, nota-se que essas práticas ainda carecem de incentivo. O tipo de parto pode constituir em um dos fatores determinantes da confiança materna e habilidade da mulher para amamentar. **Objetivos:** Analisar a associação entre o tipo de parto e a autoeficácia em amamentar de mulheres atendidas em unidades de saúde da família. **Métodos:** Estudo quantitativo, descritivo, com delineamento transversal realizado em quatro unidades de saúde da família do município do Rio de Janeiro. A amostra foi composta por 216 mulheres, mães de crianças menores de seis meses, que foram entrevistadas no período de agosto e setembro de 2017. Na entrevista foi aplicada a *Breastfeeding Self-Efficacy Scale- Short Form* (BSES-SF) para avaliar a autoeficácia em amamentar, além de um questionário com características socioeconômicas e obstétricas. Os dados foram armazenados no programa Epi info, versão 5.0 e analisados estatisticamente no programa Statistical Package for the Social Sciences (SPSS), versão 21.0. A Pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética e Pesquisa sob o parecer 2031948 e CAAE 6704811730005238. **Resultados:** Quanto aos antecedentes obstétricos, a maior parte das mulheres teve duas gestações (64,8%), não teve abortos (71,3%) e possuía 1 a 2 filhos vivos (81,5%). A maioria realizou mais de seis consultas de pré-natal (58,8%) e teve parto normal (75,5%). Quanto ao ato de amamentar na 1ª meia hora pós-parto, 49,5% das mulheres informaram que realizaram tal prática. Dentre as mulheres que relataram que não estavam em aleitamento materno exclusivo (n=25), 14 delas amamentaram de 0 a 90 dias e 11 mulheres informaram ter amamentado seu último filho no período de 91 a 180 dias. Com relação autoeficácia em amamentar verificou-se que a maioria apresentou o nível médio ou alto. A correlação entre o tipo de parto e o grau de autoeficácia mostrou que as mulheres que realizaram o parto normal apresentaram maior nível de autoeficácia quando comparadas com as mulheres que realizaram cesarianas, evidenciando uma diferença significativa ($p < 0,001$). A variável parto normal também esteve associada ao maior número de consultas de pré-natal ($p = 0,033$), amamentação na primeira meia hora após o parto ($p < 0,001$) e ao aleitamento materno exclusivo ($p = 0,004$). **Conclusão:** A autoeficácia em amamentar esteve associada ao tipo de parto normal. É de fundamental importância que os profissionais da saúde, em especial o enfermeiro, realize intervenções voltadas para a melhoria da qualidade da assistência ao pré-natal, parto e período pós-parto, bem como para a promoção, proteção e apoio à amamentação.

PARTICIPANTES: ALLINE DIAS PINTO, MARIA HELENA DO NASCIMENTO SOUZA, JESSYCA SILVA MONTEIRO

ARTIGO: 777

TÍTULO: **ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE NO CONTEXTO DAS ARBOVIROSES - REVISÃO INTEGRATIVA**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Introdução: O considerável aumento dos casos de infecções pelos vírus da dengue, zika e chikungunya, no Brasil, a partir do ano de 2015, despertou na comunidade científica e nos profissionais de saúde o interesse por descobrir métodos mais eficientes e eficazes de promoção, prevenção, diagnóstico e tratamento das complicações geradas por tais enfermidades. **Objetivo:** Diante desse cenário, o presente artigo visa reunir trabalhos científicos que abordem as arboviroses, destacando as ações de enfermagem como também de outros profissionais da saúde nesse contexto. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão bibliográfica integrativa realizada a partir das seguintes questões norteadoras: "Quais ações de promoção, prevenção e recuperação têm sido realizadas para o controle das epidemias de dengue, zika e chikungunya?" e "Qual é o papel do enfermeiro no controle e tratamento dessas infecções?". Foram utilizados os descritores: "Promoção", "Prevenção", "Recuperação", "Dengue", "Zika", "Chikungunya" e "Enfermagem" para as buscas nas bases de dados e bibliotecas virtuais: BVS, Medline, Pubmed, Lilacs e Scielo. A amostra foi constituída por 22 artigos eleitos a partir dos critérios de inclusão previamente definidos, os quais seguiram as seguintes características: possuir como tema Dengue, Zika ou Chikungunya relacionados a atividades de promoção, prevenção ou recuperação de saúde; ter sido publicado a partir do ano de 2011; estar disponível na íntegra e, apresentar ações dos profissionais de saúde no combate a essas arboviroses. **Resultados:** Percebeu-se que os agentes comunitários de saúde têm grande importância no processo de prevenção das infecções e controle da disseminação do vetor através das visitas domiciliares, devido seu conhecimento e poder de influência/intervenção no território adscrito. Observou-se também que a ação educativa é a principal ferramenta de promoção à saúde e de contribuição para a conscientização da população, tendo sido desenvolvidas diferentes estratégias de educação relacionadas as arboviroses, por diversos profissionais de saúde de acordo com as características de cada grupo alvo, como a criação de grupos socioeducativos na atenção primária; espaços de expressão teatral; oficinas de jogos; criação de materiais didáticos infantis; mobilização social; integração ensino-serviço-comunidade; utilização da homeopatia na prevenção e tratamento das arboviroses, entre outros. **Conclusão:** Poucos estudos descrevem as ações dos profissionais de saúde nesse contexto. No entanto, as pesquisas apontam para a necessidade de investimento na educação em saúde, não somente no desenvolvimento de metodologias de transmissão do conhecimento à população, como também na capacitação dos profissionais, em destaque os agentes comunitários de saúde, para juntos atuarem na prevenção das arboviroses, principalmente por meio do combate ao mosquito *Aedes Aegypti*.

PARTICIPANTES: ALLINE DIAS PINTO, SHEILA NASCIMENTO PEREIRA DE FARIAS, JANAINA ROCHA SOARES, HUDSON CARMO DE OLIVEIRA, JULIANA VIANA BRAGA CARVALHO, KAROLINY ALVES SANTOS

ARTIGO: 788

TÍTULO: **ALTERAÇÕES NO METABOLISMO DE LIPÍDIOS EM CÉLULAS DE SCHWANN INFECTADAS POR VÍRUS DA ZIKA**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

No ano de 2015, no Brasil, ocorreu uma epidemia causada pelo vírus da Zika (ZIKV), levando o Ministério da Saúde a decretar estado de emergência em saúde pública de importância nacional. Esse vírus pertence à família *Flaviviridae*, assim como os vírus da Dengue e da Febre Amarela. O ZIKV pode ser transmitido para seu hospedeiro através da picada de fêmeas do mosquito *Aedes aegypti* e também por transfusão sanguínea, sêmen e via placentária (tendo como complicações, casos de microcefalia). Além disso, a infecção por esse vírus também foi associada ao aumento no número de casos da síndrome de Guillain-Barré, uma doença do sistema nervoso periférico, que caracteriza-se pela perda da bainha de mielina, formada pelas células de Schwann. Como patógenos intracelulares obrigatórios, e como não possuem a maquinaria para a síntese de lipídios, os vírus são capazes de manipular o metabolismo lipídico de suas células hospedeiras à seu favor. Desta



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE • PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA • SINCT/UFRJ 2018

forma, o objetivo deste trabalho é determinar as possíveis alterações no metabolismo de lipídios em células de Schwann infectadas com ZIKV. Para isto, células de Schwann da linhagem ST8814 foram infectadas com o ZIKV da cepa brasileira Recife (MOI 3:1) e, após os períodos de 24h, 48h e 72h de incubação com ³H-palmitato incorporado à albumina sérica bovina (BSA) (³H-FA-BSA), as amostras foram submetidas à extração de lipídios. Em seguida, realizou-se uma cromatografia de camada fina de alta performance (HPTLC), utilizando solventes orgânicos (Hexano, Dietil éter e Ácido acético) para separação das classes lipídicas, que foram reveladas utilizando vapores de iodo. Cada classe lipídica foi retirada da HPTLC e coletada em vials contendo líquido de cintilação, para determinação da radioatividade associada. Como resultados, foi visto que as células infectadas com o ZIKV apresentaram variações – em relação às células controle – na radioatividade associada a algumas classes lipídicas nos tempos de infecção analisados. Após 24h de infecção, foi observada uma tendência de aumento proporcional de triacilgliceróis (2,20 ± 0,31 vs 4,59 ± 3,21 DPM). Enquanto que em 48h, essa tendência de aumento foi observada em todas as classes lipídicas analisadas: fosfolipídios/monoacilgliceróis (24,37 ± 18,05 vs 47,50 ± 23,78 DPM), diacilgliceróis (2,07 ± 0,14 vs 3,34 ± 0,68 DPM), ácidos graxos (3,11 ± 1,14 vs 4,69 ± 0,52 DPM), triacilgliceróis (2,93 ± 1,64 vs 4,49 ± 0,80 DPM) e colesterol esterificado (2,37 ± 0,79 vs 4,46 ± 1,73 DPM). Já após 72h, foi observada uma tendência de aumento de fosfolipídios/monoacilgliceróis (6195,43 ± 496,9 vs 11301,02 DPM) e ácidos graxos (253,0 ± 47,76 vs 472,2 DPM). Sendo assim, podemos concluir que a infecção com o ZIKV está, possivelmente, alterando o metabolismo de lipídios em células de Schwann.

PARTICIPANTES: IZABELLE CHRISTINE DA SILVA SANTOS,VIVIAN NEUZA DOS SANTOS FERREIRA,ANDRE MARCO DE OLIVEIRA GOMES,MARIA FERNANDA CARVALHO DE ARAUJO,GEORGIA CORREA ATELLA

ARTIGO: 790

TÍTULO: DETECÇÃO DO GENE MECA E IDENTIFICAÇÃO DE STAPHYLOCOCCUS DE AMOSTRAS DE BIOFILME SUBGENGIVAL PELA TÉCNICA DE MULTIPLEX PCR

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

Espécies bacterianas pertencentes ao gênero *Staphylococcus* são agentes importantes de infecções em humanos. O *Staphylococcus aureus* resistente à oxacilina (MRSA) é um dos principais microrganismos responsáveis pelas infecções no ambiente hospitalar e nas unidades de saúde. Além disso, durante os últimos anos, o MRSA comunitário também vem aumentando. Estudos da cavidade oral como um reservatório para essas espécies de importância médica são raros na literatura. Em vista disso, o objetivo do presente estudo foi avaliar a prevalência de espécies de *Staphylococcus* em amostras da cavidade oral de 164 pacientes que buscaram atendimento na Faculdade de Odontologia da UFRJ. Os pacientes que tinham pelo menos 18 anos de idade e no mínimo 16 dentes foram incluídos no estudo. Os critérios de exclusão foram realização de tratamento periodontal no último ano, indivíduos sob tratamento ortodôntico, diabéticos, imunossuprimidos, grávidas ou lactantes e pacientes com necessidade de profilaxia antes do tratamento. O presente estudo foi submetido à avaliação do comitê de ética do HUCFF da UFRJ e aprovado (707.510). Foram coletadas amostras de biofilme subgengival dos pacientes e as mesmas foram inoculadas em caldo de infusão cérebro-coração (BHI), para o isolamento primário. As culturas que apresentaram crescimento foram semeadas em Manitol Salgado, sendo incubadas a 37°C por 48h. As colônias isoladas foram identificadas presumivelmente pela morfologia colonial, coloração de Gram e teste da catalase. A confirmação da identificação a nível de gênero e espécie e a detecção do gene *mecA* foi realizada utilizando a técnica de multiplex PCR. Do total dos 353 isolados de *Staphylococcus*, foram submetidos à amplificação pela PCR 115 até o momento, visto que é um estudo ainda em andamento. Das amostras amplificadas foram detectadas 44% de espécies de *Staphylococcus* coagulase-negativos (SCN) e 7,8% correspondiam à espécie *Staphylococcus aureus*, sendo o restante não identificado como pertencente a esse gênero bacteriano. O gene *mecA* foi detectado em 11% tanto dos isolados de SCN como de *S. aureus*. Os dados do presente estudo demonstram que a cavidade oral pode ser considerada um reservatório de espécies do gênero *Staphylococcus*.

PARTICIPANTES: FERNANDA BARREIRO BRITO,TALITA GOMES BAETA LOURENÇO,LAÍS CHRISTINA PONTES ESPÍNDOLA,ANA PAULA COLOMBO,RENATA MARTINS DO SOUTO

ARTIGO: 791

TÍTULO: CORRELAÇÃO ENTRE TESTES INDIRETOS PARA ESTIMAR O VO₂ MÁXIMO EM ADULTOS FÍSICAMENTE ATIVOS

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

Correlação entre Testes Indiretos para Estimar o VO₂ Máximo em Adultos Fisicamente Ativos.

A avaliação aeróbica tem por objetivo fornecer dados sobre o nível de aptidão física do indivíduo, tornando-se uma importante ferramenta para o profissional de Educação Física na prescrição de exercícios, pois contribui para a redução dos riscos à saúde e oferece parâmetros para se atingir os objetivos almejados. A capacidade máxima de transporte e utilização de oxigênio durante o exercício é considerada uma medida válida da aptidão cardiorrespiratória. A literatura relata diversos métodos de avaliação da aptidão cardiorrespiratória seguindo protocolos diretos e indiretos. O método indireto tem sua aplicação facilitada, mas sua autenticidade é por vezes questionada. Este estudo buscou avaliar se há diferença significativa entre os resultados de dois métodos indiretos de medição do VO₂máx, aplicando-se os testes em estudantes voluntários, do sexo masculino, com idade média de 24,3 ± 2,81 anos e que praticam atividade física pelo menos três vezes por semana. Os resultados médios obtidos para as distâncias dos Testes de Cooper e no Teste de Vai e Vem foram de 2.392 m e 1.187,7 m respectivamente. As velocidades encontradas foram de 12 km/h e 11,5 km/h no Teste de Cooper e no Teste Vai e Vem respectivamente. Os valores mais importantes do estudo foram as médias de VO₂máx de 42,0 mL/Kg⁻¹/min⁻¹ e 42,3 mL/Kg⁻¹/min⁻¹ no Cooper e no Vai e Vem respectivamente. Para $\alpha \leq 0,05$, através da matriz de correlação o valor de ρ encontrado foi 0,00066275, indicando que não houve diferença significativa. Por fim, sabe-se que os testes têm peculiaridades que podem interferir na predição dos valores de VO₂máx, evidenciados pelo comportamento aleatório dos resultados de um teste em relação ao outro. Porém podem ser usados como forma prática na predição do VO₂máx.

Palavras-chave: métodos indiretos, VO₂ máximo, universitários.

PARTICIPANTES: AURÉLIO SILVA SOUTO,RENATO LUIZ DE ALVARENGA,CARLOS DANILO SANTOS BALDEZ,AMANDA BROWN

ARTIGO: 792

TÍTULO: ATIVIDADE ANTIMICROBIANA, CARACTERIZAÇÃO QUÍMICA, ANÁLISE FARMACOCINÉTICA E TOXICOLÓGICA IN SILICO DO ÓLEO ESSENCIAL DE EUGENIA CANDOLLEANA DC.

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

Eugenia candolleana DC, planta pertencente à família Myrtaceae, é popularmente conhecida por “ameixa da mata” ou Cambuí roxo e ocorre



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCEnte • PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA • SINCT/UFRJ 2018

principalmente nas regiões de Mata Atlântica do Nordeste Brasileiro. O objetivo do estudo foi avaliar o potencial antimicrobiano do óleo essencial (OE) de *E. candolleana*, bem como caracterizar quimicamente e avaliar farmacologicamente o seu componente majoritário, in silico. Os ensaios de concentração mínima inibitória (CMI) foram realizados conforme os protocolos (CLSI), M27-A2, M38-A2 e M7-A6, para fungos leveduriformes, filamentosos e bactérias, respectivamente. Os melhores resultados foram obtidos com *Rhizopus oryzae* e *Microsporium canis* (CMI=19,53 µg/ml) e com *Cryptococcus neoformans* (CMI=4,87 µg/ml), o qual apresentou efeito fungicida. O resultado promissor obtido para *C. neoformans*, nos incentivou a prosseguir os experimentos com esta espécie. Visando identificar um dos possíveis alvos de ação do OE foi realizado o ensaio com o osmoprotetor sorbitol, o qual foi efetivo em proteger a célula fúngica havendo aumento da CMI previamente obtida com o OE. Objetivando-se identificar o tipo de morte celular relacionado ao efeito do OE foi realizado o método de permeabilidade ao Iodeto de Propídio (IP) e ligação da Anexina, de acordo com o protocolo do Kit de Detecção de Apoptose Anexina V - isotiocianato de fluoresceína (AN-FITC) (Sigma®), que sugeriu morte celular por necrose pelo aumento da permeabilidade e marcação com os fluoróforos IP e AN-FITC. A análise química do OE foi feita por cromatografia em fase gasosa acoplada ao espectrômetro de massas, o qual apresentou um componente majoritário (cerca de 80%), identificado como massa dodecalactona (MDL). Sendo assim, foi realizada a técnica de bioautografia, onde foi possível observar um halo de inibição correspondente ao fator de retenção da MDL em cromatografia em camada delgada.

Análises in silico foram realizadas a fim de verificar os potenciais riscos farmacocinéticos e toxicológicos (ADMET) da MDL, a qual não apresentou nenhum problema envolvendo solubilidade, permeabilidade, inibição de enzimas hepáticas e ligações a proteínas plasmáticas. Em relação à probabilidade de apresentar toxicidade em diferentes testes in silico, esta não possui riscos potenciais para inibição do canal de hERG, carcinogenicidade, mutagenicidade e hepatotoxicidade (só foi observado possível elevação da GGT, o que não caracteriza dano hepático). Além disso, foi predita toxicidade aguda, mostrando que é necessário 5186,63 mg/kg para produzir letalidade em 50% dos ratos.

Os dados preliminares sugerem que o OE de *E. candolleana* possui potencial inibição de fungos de importância médica. Um estudo mais aprofundado se faz necessário, visando uma nova alternativa terapêutica para o tratamento de micoses, uma vez que a MDL apresentou boa biodisponibilidade por via oral de acordo com os testes in silico.

PARTICIPANTES: MARIA BARBARA FARIA CARDOSO DA SILVA, CATIA AMANCIO ALMEIDA, FATIMA REGINA DE VASCONCELOS GOULART, BÁRBARA DE AZEVEDO ABRAHIM VIEIRA, DANIELA SALES ALVIANO MORENO, CELUTA SALES ALVIANO

ARTIGO: 794

TÍTULO: NOVA ESPÉCIE DO GÊNERO PHALLOCEROS (TELEOSTEI: CYPRINODONTIFORMES: POECILIIDAE) ENCONTRADA NO SUDESTE DO BRASIL

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster
RESUMO:

Peixes do gênero *Phalloceros* Eigenmann, 1907, popularmente chamados de barrigudinhos, pertencem à família Poeciliidae que possui como principal característica modificações na nadadeira anal dos machos, formando um órgão para fertilização interna, denominado gonopódio. Apresentam acentuado dimorfismo sexual, sendo a fêmea, maior que o macho. Até a última grande revisão taxonômica em 2008, o gênero era considerado monotípico, contando apenas com *P. caudimaculatus*. Atualmente, são reconhecidas 22 espécies que ocorrem nas principais bacias do sudeste e leste da América do Sul. No entanto, pouco se conhece ainda sobre as relações entre as espécies do gênero e seus respectivos limites geográficos. Além disso, nos últimos anos novas populações foram coletadas com caracteres morfológicos que sugerem tratarem-se de novas espécies. O vigente trabalho tem como objetivo descrever uma dessas novas espécies encontradas no Vale do Paraíba, no estado de São Paulo. A espécie se difere das demais espécies do gênero por apresentar novas características relacionadas ao colorido do corpo, forma da mancha sobre o flanco, micromorfologia do gonopódio, contagens osteológicas e diferenças morfométricas. A análise comparativa e a descrição incluem dados merísticos, morfométricos e osteológicos, além de caracteres do sistema latero-sensorial, escamação e padrão de colorido. Todas as medidas, ilustrações e contagens foram preferencialmente tomadas do lado esquerdo do corpo. O estudo osteológico foi realizado com auxílio de material diafanizado e corado, e ilustrações obtidas com auxílio de microscópio estereoscópio com câmara clara. Todos os lotes de *Phalloceros* estudados nesse trabalho, incluindo os de material comparativo, foram previamente coletados pela equipe do Laboratório de Sistemática e Evolução de Peixes Teleosteos e depositados na Coleção Ictiológica do Instituto de Biologia da UFRJ. Os resultados, ainda em estado preliminar, proporcionam informações inéditas sobre uma nova espécie do gênero e sua morfologia. Esses dados aumentam para três o número de espécies de *Phalloceros* descritas para o estado de São Paulo. A nova espécie por ser endêmica de uma região em processo contínuo de urbanização está sujeita a ação antrópica, sendo importante o conhecimento dela para futuros estudos de conservação.

PARTICIPANTES: PAULO JOSÉ VILARDO ABREU, WILSON JOSÉ EDUARDO MOREIRA DA COSTA

ARTIGO: 796

TÍTULO: O ICB VAI À ESCOLA / CIÊNCIA SOBRE RODAS

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster
RESUMO:

O projeto O ICB vai à escola / Ciência sobre Rodas visa à divulgação científica diretamente focada na escola, almejando tanto sensibilizar os alunos, como atualizar e capacitar os professores, bem como criar recursos didáticos para o ensino de ciências nas escolas do município do Rio de Janeiro. Através da operação de uma caminhonete-laboratório itinerante, a equipe faz visitas regulares às escolas, levando conhecimentos atualizados e novos instrumentos educacionais aos professores do ciclo básico. Conta com recursos didáticos segundo o tema demandado pela escola e a faixa etária dos estudantes, tais como kits anatômicos de órgãos plastinados, preparados pela Unidade de Plastinação (Programa de Anatomia do ICB-UFRJ), lâminas histológicas, microscópio e lupa, reagentes químicos, jogos de tabuleiro relacionados a Ciência, etc. Utilizando atividades lúdicas e interativas de divulgação científica, este projeto vem travando um contato com os professores e estudantes diretamente em seu ambiente de trabalho e estudo. Cientistas do ICB também são convidados a visitar as escolas com nossa equipe e conversar sobre seus objetos de pesquisa com os estudantes. Alunos de escolas são convidados a visitar os laboratórios de pesquisa de nosso Instituto eventualmente. As atividades do Ciência sobre Rodas começaram a ser desenvolvidas nas escolas da 4ª e 11ª CREs do município do Rio de Janeiro em 2008. As oficinas e experimentos científicos realizados durante as visitas às escolas são construídos pela equipe do projeto com a participação de professores das escolas municipais. O projeto já visitou mais de 70 escolas municipais, atingindo em torno de 2.500 alunos. Com entrevistas e questionários realizados antes e após nossas visitas, verificamos que na maioria das escolas o interesse dos alunos por ciência aumentou. Nesses questionários, uma avaliação sobre o projeto é feita pelos alunos e professores das escolas. Além disso, sugestões propostas por eles também são incorporadas ao nosso projeto, tornando-o sempre dinâmico. O Ciência sobre Rodas cria um trabalho de divulgação científica múltiplo de qualidade, especialmente dirigido às escolas do Rio de Janeiro, com a intenção de estreitar o vínculo da Universidade pública com a Escola pública, sensibilizando os alunos e os professores para a Ciência, a Tecnologia e a Inovação. O projeto espera contribuir para despertar nos estudantes a curiosidade e o interesse pela investigação científica e portanto, para a formação de cidadãos preparados para viver bem inseridos no mundo atual, onde ciência e tecnologia são onipresentes no cotidiano.

PARTICIPANTES: GABRIELLE RODRIGUES CONCEIÇÃO, CAROLINE DOS SANTOS GONZAGA, CAROLINA DE CARVALHO EL GIUSBI, ALINE SILVA DE MORAES, CARLOS ANDRÉ NUNES DA ROCHA, ROBERTO LENT, FLAVIA REGINA SOUZA LIMA



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIUM MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE - PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - SINCT/UFRJ 2018

ARTIGO: **800**

TÍTULO: **AVALIAÇÃO DO EFEITO CICATRIZANTE DO EXTRATO AQUOSO DAS FIBRAS DOS FRUTOS DE COCOS NUCIFERA L.**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Cocos nucifera L. (coqueiro), pertencente à família Arecaceae é uma planta bastante cultivada por suas múltiplas utilidades, principalmente por seus valores nutricionais e medicinais. Seu uso popular no tratamento de várias doenças, nos incenivou a investigação do potencial cicatrizante do extrato aquoso obtido a partir da fibra de coco em modelo de lesão cutânea em camundongos diabéticos. Para a indução de diabetes, os camundongos receberam administração única de aloxana. A glicemia elevada foi comprovada através de medidor de glicose para seleção dos animais diabéticos. O efeito cicatrizante foi avaliado, macroscopicamente, no modelo de lesão cutânea. Foi realizada uma excisão na parte de trás dos camundongos e os animais receberam tratamento tópico com veículo (água) ou o extrato aquoso da fibra de coco nas doses de 3 e 6 mg/animal, do dia 0 até o último dia do experimento. Nos dias 3, 7, 10 e 14 após a indução da lesão, os animais foram eutanasiados e somente a área da lesão foi retirada para quantificação da concentração de proteínas e citocinas. O tratamento diário com o extrato aquoso da planta de estudo reduziu os níveis das citocinas pró-inflamatórias, IL-6, IL-1 β e TNF- α quando comparado ao veículo (água). As citocinas foram reduzidas após o tratamento tópico com extrato aquoso de C. nucifera e observou-se uma maior inibição na dose de 6mg/animal em relação à citocina IL-6 respectivamente nos dias 3, 7 e 14. O tratamento também afetou os níveis de IL-1 β nos dias 7 e 14 quando utilizado a dose de 6mg/animal. Além disso, no dia 7, observamos ainda uma inibição na dose de 3mg. Com relação à citocina TNF α , sua quantificação resultou em uma inibição apenas no 14º dia na dose de 6mg/animal, não tendo uma redução significativa nos dias anteriores. O extrato aquoso de Cocos nucifera possui interesse farmacológico, pois os dados do estudo demonstraram um potencial cicatrizante baseado na diminuição das citocinas pró-inflamatórias, confirmando assim, seu uso tradicional na medicina popular.

PARTICIPANTES: DANIELA SALES ALVIANO MORENO, GABRIEL ALMEIDA DE OLIVEIRA, DEISYLAINÉ MARIA DOS SANTOS, CELUTA SALES ALVIANO, PATRICIA DIAS FERNANDES, CLISIANE CARLA DE SOUZA SANTOS

ARTIGO: **807**

TÍTULO: **TÍTULO: ASSEMBLEIAS DE MACROALGAS DA REGIÃO SUBLITORAL RASA DE COSTÕES ROCHOSOS DE ILHAS NA BAÍA DA RIBEIRA, ANGRA DO REIS, RIO DE JANEIRO, COM ÊNFASE EM BANCOS DE SARGASSUM: ILHA DO PINTO**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

O ecossistema marinho da Baía da Ribeira está exposto a ameaças decorrentes do acelerado processo de urbanização na região costeira do município de Angra dos Reis, sul do estado do Rio de Janeiro. Em toda região, há diferentes tipos de atividades antrópicas que podem causar mudanças nesse ecossistema, em particular nas assembleias de macroalgas. Macroalgas são importantes componentes da diversidade no ambiente marinho, pois são a base da cadeia alimentar e principal fonte de alimento para herbívoros, também fornecem a estrutura para habitats de diferentes organismos. Esse estudo visou ao levantamento taxonômico das macroalgas da região sublitoral rasa de costões rochosos de ilhas da Baía da Ribeira, e à avaliação da semelhança entre as ilhas, quanto à composição de espécies, tomando por base também estudos pretéritos feitos na região. Foi estudado um ponto na Ilha do Pinto (22°59'28,8" S, 44°24'8,9" O) em duas profundidades: 1-2 m e 3-4 m. As coletas foram feitas em outubro de 2015, através de mergulho autônomo, pelo biólogo Ivan Monclaro Carneiro. O material coletado foi preservado em solução de formal a 4%. Para a triagem e identificação do material, foi usado microscópio estereoscópico e, quando necessário, cortes histológicos foram feitos à mão livre, com o uso de lâminas de barbear, e observados em microscópio óptico comum. A identificação em nível de espécie foi feita a partir das características destacadas em Joly (1965) e em estudos mais atuais e específicos. A atualização dos nomes dos táxons seguiu Wynne (2017). Para a análise de similaridade entre as ilhas, foi usado o coeficiente de Jaccard. Na profundidade de 1-2 m, foram identificados 31 táxons infragenéricos: 9 Chlorophyta, 6 Ochrophyta e 16 Rhodophyta. Na profundidade 3-4 m, foram identificados 40 táxons infragenéricos: 13 Chlorophyta, 7 Ochrophyta e 20 Rhodophyta. As Rhodophyta foram o grupo mais representativo. A Ilha do Pinto, com número de espécies acima da média das outras ilhas consideradas (39), se apresentou como uma das mais ricas, juntamente com as ilhas das unidades de conservação.

PARTICIPANTES: EMILY BRUM DE ARRUDA CONCEIÇÃO, IVAN MONCLARO CARNEIRO, MARIA TERESA MENEZES DE SZÉCHY

ARTIGO: **809**

TÍTULO: **PERFIL DE CITOCINAS SECRETADAS POR MACRÓFAGOS HUMANOS QUIMIORESISTENTES**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Introdução: Apesar do desenvolvimento de novos esquemas terapêuticos, o tratamento do câncer ainda é deficiente. Isso é decorrente de um grande obstáculo que é o fenótipo de resistência a drogas. Neste contexto, fica cada vez mais evidente que diferentes tipos celulares que constituem o microambiente tumoral modulam a aquisição de resistência a drogas e influenciam etapas da progressão do câncer. Tumores sólidos mais agressivos possuem altos níveis de células mielóides infiltradas, principalmente macrófagos (M ϕ), que assim como as células transformadas ficam sujeitos aos efeitos de quimioterápicos, e podem adquirir resistência a fármacos e influenciar diferentes etapas da progressão tumoral. **Objetivos:** Induzir resistência em monócitos humanos da linhagem THP-1, e verificar seu potencial imunomodulatório e pró-carcinogênico em leucócitos e células neoplásicas. **Metodologia:** Monócitos foram tratados com doses crescentes de cisplatina (Cis) e a toxicidade monitorada pelo ensaio de MTT. Posteriormente, as células foram tratadas durante 120 dias com uma concentração sub-letal do fármaco. O fenótipo de resistência foi determinado pela técnica de qPCR, visando investigar os níveis de transcritos que codificam as proteínas transportadoras da super-família ABC, bem como de proteínas anti- e pró-apoptóticas pertencentes a família Bcl-2. A técnica de Western blot foi utilizada para confirmar os dados obtidos por qPCR. Para promover a diferenciação de M ϕ , monócitos foram tratados por 48 horas com 320 nM de PMA, e os níveis de transcritos que codificam citocinas pró- e anti-inflamatórias foram analisados por qPCR e ELISA. A expressão de marcadores de M ϕ M2 (CD206 e transglutaminase-2) foi monitorada pela técnica de Western blot. **Resultados:** Os dados obtidos demonstraram que o IC20 da Cis em monócitos foi de 25 nM. Análises realizadas por qPCR evidenciaram que os níveis de transcritos para ABCC1 e ABCG2, e das proteínas anti-apoptóticas Bcl-2 e Bcl-xL apresentaram-se aumentados respectivamente, nos monócitos e M ϕ quimioresistentes. Os resultados obtidos por Western blot e ELISA demonstraram que M ϕ quimioresistentes expressam níveis significativamente maiores do marcador transglutaminase-2, bem como da citocina TGF- β , respectivamente. **Conclusão:** Os resultados revelaram que M ϕ quimioresistentes apresentam um perfil anti-inflamatório, caracterizado pela elevada expressão do marcador transglutaminase-2 e das citocinas IL-10 e TGF- β . Trabalhos recentes comprovaram que citocinas de caráter anti-inflamatório, em especial o TGF- β , contribuíram para que células neoplásicas adquiram um fenótipo mais invasivo a partir da ativação do processo de transição epitélio-mesenquimal (TEM). Novos estudos estão sendo realizados para confirmar se o meio condicionado de M ϕ quimioresistentes ativa vias de sinalização associadas a TEM, o que pode caracterizar um novo mecanismo de imunomodulação em câncer.

Apoio financeiro: Fundação do Câncer, CNPq, CAPES, FAPERJ

PARTICIPANTES: VICTÓRIA DE SOUSA CHAVES, LEONARDO M. FONSECA, ISABEL FERREIRA LAROCQUE DE FREITAS, LUCAS RODRIGUES, CELIO GERALDO FREIRE DE LIMA, JOSE OSVALDO PREVIAATO, LUCIA MENDONÇA-PREVIAATO, LEONARDO FREIRE DE LIMA



15
21^a
OUT

9^A SEMANA DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA DA UFRJ
40ª JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE - PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - SINCT/UFRJ 2018

ARTIGO: 814

TÍTULO: **SUPEREXPRESSION DE KLF4 REATIVA A COMPETÊNCIA DE GERAÇÃO DE CÉLULAS GANGLIONARES EM PROGENITORES RETINIANOS TARDIOS.**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Retinopatias degenerativas como o glaucoma são as principais causas de perda irreversível da visão. O glaucoma se caracteriza pela degeneração progressiva das células ganglionares da retina e o tratamento disponível se baseia em fármacos que controlam a pressão intraocular, considerada o principal fator de risco para a doença. No entanto, esse tratamento não cura a doença e há casos de glaucoma nos quais a pressão intraocular não está alterada. Portanto, estratégias alternativas que visam a neuroproteção de células ganglionares ou a sua reposição a partir de fonte endógena ou exógena estão sob investigação. As células ganglionares são geradas a partir de progenitores retinianos multipotentes que ao longo do desenvolvimento restringem progressivamente sua competência para gerar os tipos celulares que compõem a retina. No período embrionário em roedores são geradas células ganglionares, horizontais, amácrinas, cones e pequena população de bastonetes. Já no período pós-natal são gerados os tipos celulares tardios como a maior parte dos bastonetes, células bipolares, células gliais de Müller e uma subpopulação de células amácrinas. Resultados prévios mostraram que a superexpressão de KLF4 em progenitores retinianos altera a localização e morfologia dos tipos celulares gerados, sugerindo uma mudança no destino celular destes progenitores. Neste estudo, a caracterização da identidade destas células reprogramadas foi feita a partir de análises por imunofluorescência para marcadores de tipos celulares específicos. As quantificações foram realizadas 10 dias após a eletroporação in vivo realizada em ratos neonatos (P0), comparando o grupo controle (pCTR: plasmídeo controle+ plasmídeo GFP- repórter de eletroporação) com a superexpressão de KLF4 (pKLF4: plasmídeo KLF4+plasmídeo GFP). A quantificação de células positivas para rodopsina, marcador específico de bastonetes mostrou que há uma diminuição no número de células rodopsina+/GFP+ no grupo pKLF4 (18%±3) comparado ao pCTR (80%±8). Isso indica que os progenitores tardios que superexpressam KLF4 deixam de gerar esse tipo celular majoritário na retina. Para evidenciar nossa hipótese de geração de células ganglionares, foi utilizada marcação para NeuN (marca amácrinas e ganglionares); Tubb3 (betaIII-tubulina) que é característica de células ganglionares na retina madura e RBPMS (marcador específico de células ganglionares). Em todas estas quantificações observou-se aumento no grupo pKLF4, apoiando a hipótese de mudança do destino celular. NeuN: pCTR= 2,2%±1 e pKLF4= 23,84%±5; Tubb3: pCTR= 11,04%±2 e pKLF4= 52,1%±10 e RBPMS: pCTR= ausentes e pKLF4= 15,5%±7. Semelhante aumento não foi observado no caso das células calbindina positivas, marcador de células amácrinas e horizontais. Em conjunto com dados de *microarray* gerados pelo grupo, podemos concluir que houve ativação de um programa molecular de geração de células ganglionares em progenitores tardios com a superexpressão de KLF4.

PARTICIPANTES: VIVIANE VALENÇA, THAIS MARINHO, BEATRIZ CARDOSO DE TOLEDO, MAURÍCIO ROCHA MARTINS, MARIANA S SILVEIRA, PEDRO LUCAS DOS SANTOS FRANÇA, MARIANA ANJO

ARTIGO: 817

TÍTULO: **CO-EXPRESSION DOS FATORES DE TRANSCRIÇÃO KLF4 E BRN3B PARA GERAÇÃO DE NOVO DE CÉLULAS GANGLIONARES DA RETINA**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

O glaucoma é uma retinopatia degenerativa que afeta os axônios das células ganglionares da retina, levando a cegueira irreversível. O atual tratamento disponível se baseia no uso de fármacos que controlam a pressão intraocular, mas novas estratégias para neuroproteção ou geração de células ganglionares a partir de fonte endógena ou exógena estão em investigação. A geração das células ganglionares durante o desenvolvimento da retina de roedores se dá ainda no período embrionário, junto com células horizontais, amácrinas, cones e pequena população de bastonetes a partir de progenitores multipotentes denominados iniciais, que reduzem progressivamente sua competência. No período pós-natal, progenitores denominados tardios irão gerar os demais tipos celulares: células bipolares, glia de Müller e a maioria dos bastonetes. Resultados prévios do grupo mostraram que a superexpressão de KLF4 por eletroporação in vivo em progenitores retinianos tardios (ratos P0, dia do nascimento) altera a competência destes progenitores que passam a gerar células ganglionares. Caracterização por imunofluorescência mostrou que essas células adquirem nova localização, morfologia e identidade celular, e cerca de metade das células eletroporadas (GFP+) localizadas na retina interna são RBPMS positivas (marcador geral de células ganglionares). Porém, estas células não expressam BRN3B e BRN3A, marcadores clássicos de células ganglionares e descritos como essenciais para diferenciação terminal e crescimento axonal. Apesar da falta destes fatores transcricionais, observamos que essas células sobrevivem até 30 dias após a eletroporação e emitem prolongamentos em direção a cabeça do nervo óptico. Porém esses axônios não conseguem ultrapassar o segmento inicial do nervo óptico 30 dias após a eletroporação. Uma hipótese levantada pelo grupo seria que a ausência de BRN3B poderia estar correlacionada com essa ineficiência na projeção axonal. Portanto, esse trabalho tem por objetivo avaliar o efeito da superexpressão de BRN3B em conjunto com KLF4, assim como da superexpressão de BRN3B sozinho na geração de células ganglionares e axonogênese. Nossos resultados mostram que a superexpressão de BRN3B leva a reprogramação com baixa eficiência a partir da análise da distribuição das células eletroporadas após 10 dias, visto que a maioria das células se localizam na camada de fotorreceptores (camada nuclear externa), mas alta densidade de projeções são observadas no nervo óptico. Por outro lado, a superexpressão conjunta desses dois fatores (KLF4+BRN3B) mostrou uma menor eficiência de reprogramação se comparado com a superexpressão de KLF4 sozinho, visto que menos células se encontram na camada de células ganglionares e as projeções axonais são escassas. Como perspectiva, pretendemos aprofundar estas análises e avaliar alternativas de expressão transitória desses dois fatores a fim de reverter a possível interferência entre eles.

PARTICIPANTES: VIVIANE VALENÇA, MARIANA S SILVEIRA, BEATRIZ CARDOSO DE TOLEDO, PEDRO LUCAS DOS SANTOS FRANÇA, MAURÍCIO ROCHA MARTINS, FRANCIANE FERREIRA

ARTIGO: 821

TÍTULO: **A CIÊNCIA QUE HÁ POR DENTRO DOS MEDICAMENTOS: INTERSECÇÃO UNIVERSIDADE-SOCIEDADE**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Minicurso**

RESUMO:

A utilização de métodos mais interativos de ensino de Ciências tem sido exposto em vários trabalhos na área de educação, e a proposta é sempre tornar a aula mais agradável, juntamente com a participação dos alunos e como consequência atingir o desenvolvimento da curiosidade pelo assunto abordado pelo professor. Neste contexto, os cursos de ciências que utilizam problemas cotidianos são importantes, pois proporcionam a oportunidade de professores e alunos experimentarem novas metodologias de ensino-aprendizagem, retirando o aluno da função de personagem passivo às informações trazidas pelos seus professores e levando-os a participar ativamente das atividades em sala de aula. Assim, o objetivo desse trabalho é trazer o método da Redescoberta científica sob o mote do minicurso: "A CIÊNCIA QUE HÁ POR DENTRO DOS MEDICAMENTOS". O público será confrontado com situações que permitam investigação racional, por meio do desenvolvimento de experimentos, que os conduza a observarem e interpretarem os resultados, capacitando-os a fazerem conclusões por si mesmos. Esse minicurso tem ainda como objetivo estimular atividades cujo desenvolvimento implique relações multi, inter e/ou transdisciplinares e interprofissionais de setores da universidade e da sociedade. Será organizado em 3 turnos (das 13 às 17h, na Faculdade de Farmácia) totalizando carga horária de 12 horas, tendo como público-alvo alunos de graduação e ensino-médio. As inscrições deverão ser realizadas pelo site <https://conscienciaufrj.wordpress.com/seja-monitor/>. Em especial, tal proposta atua buscando o desenvolvimento de jovens talentos para a



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40ª JORNADA GUILLO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE • PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA • SINCT/UFRJ 2018

ciência, e está ligada ao projeto de extensão “ConSciência: Núcleo de ensino, difusão e popularização das ciências farmacêuticas”. Os participantes deste minicurso estarão habilitados a serem monitores dos Cursos de Férias oferecidos periodicamente pelo grupo ConSciênciaUFRJ.

PARTICIPANTES: KATTYA GYSELLE DE HOLANDA E SILVA, VIVIANE DE OLIVEIRA FREITAS LIONE, ALINE GUERRA MANSSOUR FRAGA, GABRIELA SILVA, TAYNÁ DO CARMO SANT' ANNA CARDOSO, ELISAMA DE AZEVEDO SANTOS, DANIELA RODRIGUES DE OLIVEIRA

ARTIGO: 822

TÍTULO: AÇÃO DAS MOLÉCULAS DE PHMB (POLI-HEXAMETILENO BIGUANIDINA), SOBRE STAPHYLOCOCCUS AUREUS (RN450). UM MÉTODO PARA AVALIAR O POTENCIAL GERMICIDA DE UM ANTISSÉPTICO

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

O teste da antibiose é uma prova, usada em Bacteriologia, na identificação de bactérias do gênero *Staphylococcus*, resistentes ou susceptíveis a antissépticos. Usualmente, esse teste tem caráter, puramente, qualitativo ou semi quantitativo (medida do diâmetro do halo de inibição) sobre um tapete microbiano confluyente. Neste trabalho, os ensaios foram realizados usando moléculas do antisséptico catiônico PHMB, objetivando-se dar um enfoque, genuinamente, quantitativo ao teste. A finalidade deste experimento foi determinar, em um volume de 10 µL, a mínima concentração de PHMB, capaz de matar uma determinada quantidade de Unidades Formadoras de Colônias (UFC) de *Staphylococcus aureus* RN 450. Essa amostra foi, gentilmente, cedida pela professora Agnes Marie S. Figueiredo, do Departamento de Microbiologia Médica do IMPPG. Para realização do teste de morte bacteriana, 0,6 ml de uma cultura de *S. aureus*, contendo 420.000.000 de UFC/mL, foram semeados na superfície de uma placa de Petri contendo Agar Nutritivo, criando um tapete microbiano uniforme. A solução original de PHMB estava na concentração de 2%. Para o ensaio, foi diluída, na base 2, desde 1:2 até 1:256. Dez microlitros de cada diluição foram inoculados sobre o tapete celular em crescimento. A definição da quantidade de bactérias em 10µL, usada nos testes, foi determinada previamente em UFC, em placa de Petri, utilizando, para isto, o processo de diluição seriada, na base 10, usando-se, como diluente, o tampão para fago. Os testes foram feitos em duplicata, tanto para determinação das UFC, quanto para definição da quantidade de bactérias mortas pelo antisséptico. Nos ensaios com o PHMB, usou-se a amostra de *S. aureus*, cultivada por 18h em caldo nutritivo, contendo 420.000.000 UFC/mL. A evidência de morte bacteriana total, mediada, pela ação do PHMB, foi detectada até à diluição 1:16 deste antisséptico e houve efeito parcial na diluição 1:32. Face a isso, avaliou-se o efeito de diluições no intervalo entre 1:16 e 1:32, tendo sido escolhidas as diluições: 1:20; 1:24 e 1:28. Os cálculos, foram elaborados com os seguintes parâmetros: Quantidade de UFC distribuída na superfície do meio de cultura; A área do meio de cultura; A média das medidas do diâmetro do halo de inibição formado. Na diluição 1:28 de PHMB foi de 0,9 cm. O diâmetro interno das placas de Petri utilizadas era de 8 cm, e receberam 20ml do meio de cultura TSA. O diâmetro do halo foi medido usando-se um paquímetro e uma lente de aumento para melhorar a definição da borda dos halos. A preparação de PHMB testada mostrou-se efetiva até à diluição 1:28, matando, nesta diluição, pelo menos, 2.647.559 UFC dos *S. aureus*, sem o aparecimento de clones resistentes. Os resultados sugerem a eficiência desse antisséptico para matar *Staphylococcus aureus*, sendo uma opção para antisepsia, ideal para uso hospitalar.

PARTICIPANTES: MARISA DE FATIMA COSTA SOUZA, MAULORI CURIÉ CABRAL

ARTIGO: 824

TÍTULO: AVALIAÇÃO DO TEOR DE TANINOS EM FOLHAS DE DIFERENTES ESPÉCIES DO GÊNERO CECROPIA: ENVOLVIMENTO DESTES EM ATIVIDADES FARMACOLÓGICAS

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

O gênero *Cecropia*, família Urticaceae, é composto por cerca de 100 espécies conhecidas popularmente como Embaúbas, que são nativas de regiões tropicais das Américas e estão distribuídas desde o México até o Brasil. Folhas, frutos e raízes são amplamente empregadas na medicina popular da América Latina, com atividade antimicrobiana, inflamações, enfermidades das vias respiratórias; assim como ativadores das funções cardíacas, cicatrizantes, entre outras. Algumas dessas constatações populares já foram comprovadas cientificamente, como atividade antioxidante, antidepressiva, ansiolítica e broncodilatadora. Dentre os constituintes químicos já detectados neste gênero, os taninos podem ser destacados. Taninos condensados ou proantocianidinas são termos utilizados para definir polímeros de flavan-3-óis, que é um tipo de flavonoide, e que referem-se à liberação de antocianinas, que estão relacionadas a proteção das plantas a fatores bióticos e abióticos, principalmente com responsabilidade pela defesa contra predação de herbívoros e ataque por patógenos microbianos. Sua ação benéfica à saúde tem sido registrada na literatura como efeitos antioxidantes, antimicrobianos, redução de colesterol e pressão arterial, atuando ativamente na prevenção de doenças cardíacas e vasculares. Diante do exposto, o presente trabalho visa coletar amostras de algumas das principais espécies do gênero *Cecropia* encontradas na região sudeste (*C. pachystachya*, *C. glaziovii*, *C. hololeuca* e *C. peltata*), quantificar o teor de proantocianidinas e avaliar a possível inibição do crescimento microbiano destes materiais. Para isso foram utilizados 200mg das folhas de cada espécie, submetidas a extração com 10 ml de acetona-água (7:3) para quantificar o teor de taninos através do teste de colorimetria ou n-BuOH clorídrico, empregado para análise de proantocianidinas de acordo com Packer & Sies (2001) e determinação da concentração mínima inibitória (CMI) realizada através da metodologia padrão internacional do CLSI para bactérias (M7-A9) e fungos (M38-A2). Os resultados de todas as espécies foram entre 1,00% a 2,32%, comprovando um alto teor de taninos condensados quando comparado com o estudo de Prior & Gu (2005), que avaliou 44 materiais vegetais quanto a predominância de proantocianidinas e destacou a canela (8,1%), o sorgo (1,9%) e o cacau (1,6%). Com relação ao CMI, os extratos obtidos das *C. pachystachya* não apresentaram atividade sobre bactérias Gram+ e Gram-, contudo, foi observada uma concentração inibitória de 78 µg/mL para o *Cryptococcus neoformans* e a concentração fungicida de 156 µg/mL. Diante do caráter promissor dos nossos resultados, será realizado o CMI das outras espécies do gênero; bioautografia do extrato da *C. pachystachya* e daremos continuidade aos estudos de caracterização química das amostras e determinação de atividades farmacológicas, como atividade antioxidante e cicatrizante.

PARTICIPANTES: DANIELA SALES ALVIANO MORENO, RICARDO MAQUIEIRO CARDOSO LOUREIRO, CELUTA SALES ALVIANO, GABRIEL ROCHA MARTINS

ARTIGO: 825

TÍTULO: ASPLENIACEAE (POLYPODIOPSIDA) NO ESTADO DO MATO GROSSO, BRASIL

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Aspleniaceae Newman compreende cerca de 730 espécies, com distribuição predominantemente tropical, das quais 78 ocorrem no território brasileiro, estando representada em diferentes biomas, com maior diversidade na Mata Atlântica. As espécies pertencentes à família são facilmente reconhecidas por apresentarem soros alongados dispostos lateralmente às nervuras secundárias, escamas clatradas e anatomia do pecíolo com feixes curvos, na maioria dos casos formando um “X” em sua região distal. O Estado do Mato Grosso conta com uma lacuna



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIOMASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAÉ
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE • PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA • SINCT/UFRJ 2018

histórica em relação aos estudos florísticos sobre o grupo. Portanto, esse trabalho tem como objetivo realizar o tratamento taxonômico para as Aspleniaceae presentes no estado, dando continuidade a uma série de trabalhos acerca da pteridoflora dessa região, iniciados pelo terceiro autor. Foram analisados espécimes depositados em herbários nacionais e internacionais. Consultas nas bases virtuais "SpeciesLink" e REFLORA foram feitas para complementação dos dados, principalmente em busca de novos registros para o Estado. Como resultado, o Estado está representado por vinte e uma espécies de Aspleniaceae, distribuídas nos gêneros *Asplenium* L. (20 espécies) e *Hymenasplenium* Hayata (1 espécie), a saber: *Asplenium abscissum* Willd., *A. angustum* Sw., *A. auritum* Sw., *A. clausenii* Hieron., *A. cristatum* Lam, *A. depauperatum* Fée, *A. dimidiatum* Sw., *A. flabellulatum* Kunze, *A. formosum* Willd., *A. hallii* Hook., *A. inaequilaterale* Willd., *A. otites* Link, *A. poloense* Rosenst., *A. praemorsum* Sw., *A. pumilum* Sw., *A. resiliens* Kunze, *A. salicifolium* L., *A. serra* Langsd. & Fisch., *A. serratum* L., *A. stuebelianum* Hieron e *Hymenasplenium delitescens* (Maxon) L. Regalado & Prada. O trabalho apresenta uma chave para identificação e descrições dos táxons, além de dados de distribuição geográfica e hábitat. (CNPq).

PARTICIPANTES: ATILES REIS JUNIOR,LANA SYLVESTRE

ARTIGO: 828

TÍTULO: TRABALHANDO A DIVERSIDADE EM AMBIENTES LITORÂNEOS DA BAÍA DA ILHA GRANDE: UMA EXPERIÊNCIA DE EXTENSÃO NA RESTINGA PARQUE DE MAMBUCABA

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

Considerando os pilares da universidade: ensino, pesquisa e extensão, o projeto de extensão "Conservação e uso sustentável da biodiversidade de ecossistemas da Baía da Ilha Grande: integração do conhecimento científico e popular" tem como um dos seus objetivos capacitar alunos de graduação do curso de Biologia em extensão, através de atividades junto a comunidades dos municípios de Angra dos Reis e Parati. O plano de trabalho referente às bolsas de extensão teve como foco o desenvolvimento e a aplicação de material didático sobre o tema "diversidade nos ambientes marinho e terrestre". Inicialmente, foram contatados os professores de Biologia dos ensinos fundamental e médio do Colégio Estadual Roberto Montenegro (CERM), na vila residencial de Praia Brava, para os quais foi pedido o preenchimento de um questionário preliminar, com o intuito de conhecer os recursos didáticos usados por eles, modo de trabalho em sala de aula e necessidades no processo de ensino do referido tema. Paralelamente, foi realizado um levantamento sobre o tema em livros didáticos adotados em escolas do estado do Rio de Janeiro. Foram feitas visitas à região com dois objetivos: conhecer as escolas e os professores e definir locais adequados ao desenvolvimento de atividades práticas vinculadas ao tema. Para este fim, foram considerados o costão rochoso da Praia de Tarituba (ambiente marinho) e a mata da Trilha Porã (ambiente terrestre), que não se mostraram adequados, principalmente por motivos de segurança. Na segunda reunião com professores do CERM e também do Colégio Almirante Álvaro Alberto (CEAAA), na vila residencial de Mambucaba, optou-se por utilizar a restinga de Mambucaba como área de estudo, em função da demanda dos professores e da facilidade de acesso ao local. Foram feitas visitas para reconhecimento da área e planejamento das atividades práticas. O material didático que está sendo confeccionado consta de um *folder* ilustrado, com exercícios enfocando as características do ambiente, adaptações e interações encontradas em plantas da restinga de Mambucaba e a importância da sua conservação. Esse material será utilizado em visitas futuras, quando será avaliada a pertinência do seu conteúdo, e será efetuado o seu aperfeiçoamento.

PARTICIPANTES: LANA SYLVESTRE, MARIA TERESA MENEZES DE SZÉCHY, ANDREA DE OLIVEIRA RIBEIRO JUNQUEIRA, LARISSA FERREIRA MEDAUAR DOS SANTOS, AMANDA DÁRIO PISSOLITO, BEATRIZ RODRIGUES SOARES, KAREN KINEIPPE KNUPFER

ARTIGO: 829

TÍTULO: CONCORDÂNCIA DO ICDAS CLÍNICO E FOTOGRÁFICO COM UM PADRÃO OURO TRIDIMENSIONAL

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

O objetivo do presente estudo foi verificar a concordância in vitro de fotografias digitais e do exame visual no diagnóstico de cárie usando o ICDAS, tendo como padrão ouro uma análise tridimensional em micro-CT. Foram utilizados 40 molares permanentes extraídos, apresentando lesões de cárie suspeitas na face oclusal. Três dentistas calibrados no ICDAS fizeram uma avaliação visual e que foi repetida após uma semana. Além disso, após um mês do primeiro exame, imagens fotográficas da face oclusal foram enviadas para os mesmos avaliadores para que atribuissem o ICDAS, repetido também após uma semana. Os dentes foram escaneados em um microtomógrafo e reconstruídos em diferentes cortes. A presença de lesão de cárie em esmalte e dentina com e sem cavitação foi visualizada e confirmada através de um ponto de corte pré-determinado (densidade mineral da dentina $<1,2\text{g/cm}^3$). O kappa ponderado intra-examinador para o avaliador I foi 0,74 e 0,68, para o avaliador II, 0,57 e 0,82 e para o avaliador III 0,73 e 0,72, para exame visual e fotográfico respectivamente. O valor de kappa para a comparação entre os métodos foi de 0,69. O coeficiente de correlação (Pearson) entre o ICDAS clínico e o padrão ouro em micro-CT foi de 0,52 ($p < 0,01$) e para o ICDAS fotográfico e micro-CT foi de 0,47 ($p < 0,01$). A microtomografia de raios-X apresentou potencial para utilização como padrão-ouro para testes diagnósticos de cárie dental com a vantagem de revelar toda a estrutura tridimensional da lesão. O ICDAS clínico obteve melhor correlação com o padrão-ouro tridimensional.

PARTICIPANTES: CLARA SILVA AVELLAR MASCARENHAS, LUCIANA PEREIRA DA SILVA, RAQUEL NOGUEIRA DE CARVALHO, ALINE DE ALMEIDA NEVES, LUCIANA POMARICO

ARTIGO: 833

TÍTULO: ESTUDO DA AÇÃO COMBINADA DE ESTAFILOCOCCINAS COM ANTIMICROBIANOS CONVENCIONAIS NO CONTROLE DE PATÓGENOS HUMANOS RESISTENTES À DROGA

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

O uso abusivo de antibióticos tem favorecido o surgimento de bactérias resistentes aos antimicrobianos. A pressão seletiva que os antibióticos exercem sobre as estirpes seleciona mecanismos eficientes que dificultam e, por vezes, impossibilitam uma ação eficaz dessas drogas. O uso combinado de duas substâncias antimicrobianas tem-se mostrado uma alternativa vantajosa no combate às infecções causadas por bactérias multirresistentes, uma vez que essa prática reduz a probabilidade das estirpes desenvolverem resistência simultânea contra agentes antimicrobianos distintos que estejam agindo sobre elas. Além disso, tal estratégia possibilita uma diminuição da concentração dos antibióticos utilizados. Por isso, este trabalho possui como objetivo geral testar a ação combinada de estafilococinas, peptídeos antimicrobianos produzidos por *Staphylococcus* spp., com antimicrobianos convencionais contra importantes patógenos humanos (*Staphylococcus aureus*, *Staphylococcus epidermidis*, *Enterococcus faecalis* e *Enterococcus faecium*). Inicialmente, sete estafilococinas (aureocinas A53 e A70, hycinas 3682, 4244 e 5580, Pep5 e nukacina 3299), caracterizadas em estudos anteriores, foram testadas contra 28 estirpes resistentes à oxacilina e à vancomicina, pertencentes às espécies citadas acima, para uma triagem inicial. Após o teste de antagonismo clássico em meio BHI (*Difco*) sólido, foram selecionadas quatro estafilococinas que apresentaram as maiores médias de halos de inibição, sendo elas, a aureocina A53, a hycina 3682, a nukacina 3299 e a Pep5, além de dez estirpes que demonstraram sensibilidade a estas bacteriocinas [*E. faecalis* (duas), *E. faecium* (duas), *S. aureus* (cinco) e *S. epidermidis* (uma)]. A purificação parcial das estafilococinas, a partir das estirpes produtoras crescidas em 1 litro de meio BHI, foi realizada através da precipitação de proteínas e de peptídeos utilizando-se sulfato de amônio a 65% de saturação,



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^a SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIOMASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE • PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA • SINCT/UFRJ 2018

seguida de cromatografia de troca catiônica, de forma que a atividade antimicrobiana das preparações obtidas apresentasse um título de 2.048 UA/ml, determinado através de titulação em placa de microdiluição. Por fim, foram realizados experimentos de formação e de quantificação de biofilme pelos patógenos, crescidos em meio TSB (*Difco*), a 37 °C por 24 h, empregando-se placas de microdiluição de 96 poços e coloração do biofilme por cristal violeta. Esses experimentos foram interpretados de acordo com os critérios descritos na literatura e revelaram que cinco estirpes são fortes produtoras de biofilme e cinco são produtoras moderadas. Dando prosseguimento aos estudos, será testada a sensibilidade das estirpes selecionadas às estafilococinas em meio líquido e avaliada a cinética de atividade das estafilococinas contra as estirpes bacterianas, antes de se proceder aos testes de ação combinada dessas substâncias com a oxacilina ou a vancomicina.

PARTICIPANTES: GABRIELA SILVA ALMEIDA, MARCUS LIVIO VARELLA COELHO, AGNES MARIE SÁ FIGUEIREDO, LUCIA MARTINS TEIXEIRA, MARIA DO CARMO DE FREIRE BASTOS

ARTIGO: 836

TÍTULO: **CARACTERIZAÇÃO FARMACOLÓGICA DO LDT5, CANDIDATO A FÁRMACO MULTI-ALVO PARA O TRATAMENTO DA HIPERPLASIA PROSTÁTICA BENIGNA**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

A Hiperplasia Prostática Benigna (HPB) é uma condição clínica que apresenta um diagnóstico histológico de proliferação do músculo liso, epitélio e células estromais dentro da zona de transição da próstata. Cinco antagonistas do receptor α , adrenérgico (AR- α) são aprovados para o tratamento dos sintomas moderados a graves da HPB, promovendo o relaxamento da próstata e uretra e facilitando o esvaziamento da bexiga. Dentre os três subtipos de AR- α_1 , os subtipos α_{1A} e α_{1B} contribuiriam para o aumento da contração e proliferação celular da próstata, respectivamente, podendo ser considerados como alvos para o tratamento da HPB. O objetivo deste trabalho foi de aprofundar o mecanismo de ação molecular do LDT5, candidato a fármaco multi-alvo para o tratamento da HPB, e de compará-lo aos cinco fármacos de referência. Para os ensaios de competição (binding) incubamos a preparação membranar de células HEK-293 transfectadas com os AR- α_{1A} , AR- α_{1B} ou AR- α_{1D} humanos em meio tamponado (pH 7,4) contendo 0,05 nM de [³H]-prazosina na presença dos compostos (0,003 - 100 nM) por 45 minutos a 30°C. A reação foi parada pela adição de 3x4 mL de solução gelada contendo TRIS-HCl 5 mM (pH 7,4 a 4°C), seguida por filtração. Os valores de K_i dos compostos LDT5, tansulosina, silodosina, alfuzosina, doxazosina e terazosina, calculados a partir dos valores de CI_{50} estimados por análise das curvas de competição, foram respectivamente: para AR- α_{1A} : 4,07 nM; 0,38 nM; 0,47 nM; 16,0 nM; 7,94 nM e 13,1 nM; para AR- α_{1B} : 9,86 nM; 1,85 nM; 22,1 nM; 2,02 nM; 1,96 nM e 4,21 nM e para AR- α_{1D} : 4,94 nM; 1,05 nM; 11,1 nM; 4,15 nM; 1,74 nM e 8,05 nM. A seletividade dos compostos foi estimada pela razão entre os valores de K_i para o receptor não-alvo (AR- α_{1B}) e para os receptores alvos. O LDT5 apresentou uma seletividade muito pequena (2x), apesar de significativa, para os receptores alvos. A seletividade α_{1A}/α_{1B} da tansulosina foi um pouco maior (5x), porém menor do que esperado pela fama de antagonista seletivo de AR- α_{1A} . Como reportado na literatura, a silodosina é o composto com maior seletividade α_{1A}/α_{1B} (47x), enquanto que a uroseletividade clínica da alfuzosina não se deve a uma maior afinidade para o receptor alvo, tendo até afinidade 8x maior para o AR- α_{1B} do que para AR- α_{1A} . Os dois antagonistas de primeira geração (tidos como AR- α_1 não-seletivos) apresentaram uma pequena seletividade "inversa", ou seja, tiveram afinidade um pouco maior para o receptor AR- α_{1B} do que para AR- α_{1A} . Conclui-se que é muito importante comparar as afinidades de diferentes compostos nas mesmas condições experimentais, para evitar qualquer viés experimental que poderia explicar a grande variabilidade entre os valores de K_i relatados na literatura.

Apoio financeiro: CNPq (PAR: bolsa PIBIC)

PARTICIPANTES: AMANDA PIMENTA, BRUNA MARIA CASTRO SALOMÃO QUARESMA, CLAUDIA LUCIA MARTINS DA SILVA, FRANÇOIS NOEL

ARTIGO: 838

TÍTULO: **PAPEL DA MELANOTRANSFERRINA NA MANUTENÇÃO DA INTEGRIDADE INTESTINAL DO MOSQUITO AEDES AEGYPTI.**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

A hematofagia é condição essencial para adequação de diversas espécies de insetos à transmissão de patógenos em humanos por Insetos hematófagos, como os *mosquitos Aedes aegypti*, que são vetores de várias doenças que afetam milhões de pessoas em todo o mundo, dentre elas a Dengue, Zika e Chikungunya. Durante a digestão, esses insetos degradam hemoglobina, liberando heme livre, uma molécula pró-oxidante, no lúmen intestinal. Deste modo, eles apresentam um conjunto de defesas antioxidantes que lhes permitem lidar com o desafio oxidativo que a digestão do sangue gera. Uma proteína candidata é a melanotransferrina, uma proteína ligadora de ferro identificada inicialmente na membrana das células epiteliais do intestino de *Drosophila melanogaster*. A função desta proteína e sua relevância na manutenção da integridade intestinal, frente ao desafio oxidativo da digestão sanguínea, ainda permanece desconhecido em hematófagos. O objetivo geral deste trabalho é a caracterização do papel da melanotransferrina no epitélio intestinal deste inseto, por meio da caracterização da sua expressão gênica e pelo silenciamento gênico pela técnica de RNA de interferência.

PARTICIPANTES: MAURICIO DE OLIVEIRA NUNES, GABRIELA DE OLIVEIRA PAIVA SILVA, PEDRO LAGERBLAD DE OLIVEIRA, GABRIELA DA SILVA

ARTIGO: 839

TÍTULO: **INFECÇÃO NEONATAL POR ZIKA VÍRUS LEVA A COMPROMETIMENTOS NEUROCOMPORTAMENTAIS E CRISES CONVULSIVAS EM CAMUNDONGOS**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

O vírus da Zika (ZIKV) é um arbovírus que foi responsável por um grande surto nas Américas, começando no ano de 2015. Já foi comprovada uma relação entre infecções congênitas e microcefalia nos bebês e desde então vem se procurando estudar os mecanismos pelos quais o vírus consegue provocar essa mazela e todo o distúrbio neurológico gerado a parte disso. As manifestações clínicas da infecção por ZIKV podem aparecer meses e até mesmo anos após o nascimento, tanto em bebês normo- quanto microcefálicos expostos ao vírus durante a gestação, gerando prejuízos comportamentais e episódios convulsivos. Há também relatos nos quais bebês infectados durante a gravidez e nascidos com tamanho normal de cabeça podem desenvolver microcefalia pós-natal, sugerindo que o ZIKV tem consequências além do período gestacional. Porém, não é sabido se e quais consequências essa exposição ao ZIKV pode gerar ao longo da infância, adolescência e idade adulta destes bebês. Desse modo, o presente estudo pretende analisar as convulsões como um desequilíbrio neuroquímico desenvolvido por camundongos neonatos imunocompetentes como consequência da infecção por ZIKV e os reflexos comportamentais e moleculares desse insulto a longo



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^a SEMANA DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA DA UFRJ

40ª JORNADA GIULIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
15ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
15ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE - PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - SINCT/UFRJ 2018

prazo. Para isso camundongos Swiss foram infectados pela via subcutânea 3 dias pós-nascimento com ZIKV (de um caso febril no Brasil, gene bank KX197192) A replicação viral no cérebro foi quantificada por qPCR e se mostrou persistente a longo prazo, já que encontramos RNA viral até 100 dias pós-infecção (dpi). Os animais tiveram episódios convulsivos entre 9 e 18 dpi, com pico de frequência correspondendo ao pico de replicação viral no cérebro (12 dpi). Além disso foi feito tratamento farmacológico com o anticorpo neutralizante de TNF- α , infliximab (20 mg/animal/dia), ou o antioxidante N-acetilcisteína (NAC; 50 mg/kg/dia), sendo demonstrada a eficácia do primeiro em diminuir a frequência de episódios convulsivos na infância. Na idade adulta, realizou-se uma indução de convulsão com o agonista GABAérgico pentilenotetrazol (50 mg/kg, i.p.) e observou-se que mesmo as crises sendo de auto-resolução, ainda há um desequilíbrio neuroquímico que persiste ao longo do tempo. O tratamento com infliximab também foi capaz de reduzir a sensibilidade ao pentilenotetrazol nos animais adultos. Os procedimentos realizados no presente estudo seguiram os Princípios de Cuidados com Animais de Laboratório (*National Institutes of Health* dos EUA) e foram aprovados pelo CEUA/UFRJ (protocolo nº 052/2017). Agências de Fomento: CAPES, CNPQ, FAPERJ.

PARTICIPANTES: CLARA DE OLIVEIRA NOGUEIRA,ISIS NEM DE OLIVEIRA SOUZA,PAULA FROST,JESSICA BARBOSA DO NASCIMENTO VIANA,RÔMULO NERIS,IRANAIA ASSUNÇÃO MIRANDA,CLAUDIA FIGUEIREDO,JULIA CLARKE,GILDA NEVES,SERGIO T FERREIRA,FERNANDA G DE FELICE,JULIA FRANÇA,ANDREA THOMPSON DA POIAN

ARTIGO: **840**

TÍTULO: **A CORRELAÇÃO EVOLUTIVA ENTRE A ANATOMIA DO APARATO VOCAL E OS SINAIS SONOROS NO CLADO PHYSALAEMUS OLFERSII (AMPHIBIA: ANURA: LEIUPERINAE)**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

O mecanismo de corte em anuros ocorre principalmente através da emissão de cantos pelos machos seguida pela escolha desses sons pelas fêmeas de acordo com preferências acústicas. Tais cantos são produzidos através da vibração de estruturas presentes no aparato vocal na laringe dos machos ocasionada pelo fluxo de ar do pulmão para a cavidade oral. Dessa forma, o aparato vocal é uma estrutura de grande interesse evolutivo por influenciar no sucesso reprodutivo relativo dos machos e portanto, em teoria, sofrer forte pressão de seleção sexual, influenciando significativamente a história evolutiva do grupo. Contudo, pouco se sabe sobre as características anatômicas dos aparatos vocais dos diferentes táxons de anuros e como tais características se relacionam com a diversidade de cantos no contexto evolutivo. Dentre os grupos com repertório acústico já estudado, o gênero neotropical *Physalaemus* se destaca por possuir 48 espécies com cantos consideravelmente diferentes, os quais têm se mostrado úteis em estudos de taxonomia e sistemática. Dentro do gênero o clado referido aqui como clado *P. olfersii* apresenta notáveis tendências evolutivas no sinal acústico. Portanto, este estudo busca investigar pela primeira vez a presença de sinal filogenético em caracteres anatômicos do aparato vocal e possíveis correlações entre características relacionadas com a anatomia do órgão e com o sinal acústico do clado *P. olfersii*. Para tal, foram preparados, mensurados e descritos 26 aparatos vocais de dez espécies do gênero *Physalaemus*, sendo seis espécies do clado *P. olfersii* (grupo interno) e quatro de outros clados do gênero (grupo externo).

A preparação das peças anatômicas foi feita a partir da dissecação, seguida da desidratação seriada e dupla coloração (alizarina e azul de alcean) adaptada dos principais protocolos para estes procedimentos. Para a reconstrução dos estados ancestrais e para os testes de sinal filogenético e correlação entre caracteres foi utilizada a filogenia mais recente para o grupo baseada em caracteres acústicos e moleculares. O aparato vocal de *Physalaemus* é composto externamente pelas cartilagens aritenóides, anteriormente, e anel cricóide, posteriormente, e internamente por dois pares de massas fibrosas, primárias e secundárias, um par de amplas membranas vocais, finas e translúcidas e um par de aberturas dorsolaterais com diferentes graus de obstrução para a passagem de ar. Os resultados preliminares sugerem tendências de redução na espessura da borda da corda vocal, área livre da passagem dorsolateral e tamanho da massa fibrosa dois ao longo do clado *P. olfersii*. Algumas destas mudanças aparentam estar relacionadas com tendências acústicas como a redução da frequência fundamental e modulação periódica de frequência. Espera-se que os resultados desse estudo auxiliem no entendimento de quais caracteres anatômicos do aparato podem estar relacionados com a evolução dos diferentes sinais acústicos no gênero *Physalaemus* e nos demais anuros.

PARTICIPANTES: BERNARDO DE LA VEGA VINOLO,FÁBIO HEPP SILVA FERNANDES DOS SANTOS,SERGIO POTSCHE DE CARVALHO-E-SILVA,JOSE PEREZ POMBAL JUNIOR POMBAL

ARTIGO: **843**

TÍTULO: **EVOLUCAO DO CROMOSSOMO Y DE ESPECIES DE DROSOPHILA DO SUBGRUPO MONTIUM**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Resumo de trabalho para apresentação na Jornada Giulio Massarani 2018

Bolsista: Marcos Fonseca Barbosa Torres

Orientador: Antonio Bernardo de Carvalho

O gênero *Drosophila* destaca-se como um dos modelos biológicos mais utilizados para pesquisas genéticas e evolutivas. A análise comparada do conteúdo genômico de espécies do gênero permite uma melhor compreensão dos eventos evolutivos que levaram ao estado atual. No subgrupo montium foi observado anteriormente um evento de transposição, onde genes ancestralmente presentes no cromossomo Y foram para um autossomo. Para entender os efeitos desta mudança de posição sobre a estrutura dos genes, estudamos os dois genomas disponíveis (*D. kikkawai* e *D. serrata*) deste conjunto de espécies.

Inicialmente buscamos no genoma destas espécies as regiões que contém os genes que pertenciam ao cromossomo Y, utilizando o programa BLAST e as proteínas codificadas pelo cromossomo Y de *D. melanogaster*. Com isso obtivemos os scaffolds contendo as sequências codificantes (CDS) destes genes. Para *D. kikkawai* realizamos a anotação de tais CDS. Para *D. serrata* não foi possível obter dados confiáveis pois a montagem disponível do genoma mostrou-se bastante problemática, contendo várias quebras de fase de leitura não condizentes com a realidade, além disso a maioria dos genes procurados eram encontrados apenas parcialmente. Os dois genomas utilizados diferem na tecnologia de sequenciamento: *D. kikkawai* - que não apresentou problemas - foi sequenciado usando Illumina uma tecnologia, já consolidada, que produz reads curtos porém com poucos erros. O genoma de *D. serrata* por sua vez foi sequenciado usando PacBio, tecnologia mais recente, que produz reads longos porém com muitos erros que devem ser corrigidos depois na fase de montagem. Realizamos então uma comparação entre montagens, incluindo mais duas, ambas para *D. pseudoobscura*, uma feita com Sanger, tecnologia mais antiga de sequenciamento; e outra feita com PacBio. A comparação se deu para três genes: ORY, ARY e kl-3; o motivo para essa escolha está no fato de esses genes também participarem de um movimento cromossômico semelhante em *D. pseudoobscura*. Os parâmetros utilizados foram: (1) o número de induções e deleções de nucleotídeos que mudavam a fase de leitura e (2) a cobertura da sequência codificante no genoma avaliado, sempre tendo como base de comparação a proteína específica de *D. melanogaster*. Os resultados mostram uma clara discrepância entre a montagem de *D. serrata* e as três outras, inclusive a de *D. pseudoobscura* feita com PacBio, indicando que o problema reside não na tecnologia em si mas que o trabalho de sequenciamento e controle de qualidade precisam ser melhor aplicados. Devido a estes problemas técnicos, é necessário obter melhores montagens dos genomas de *D. kikkawai* e *D. serrata*, para que possamos estudar a estrutura dos genes que se moveram do Y para um autossomo.

PARTICIPANTES: MARCOS FONSECA BARBOSA TORRES,ANTONIO BERNARDO CARVALHO



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
15ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE - PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - SINCT/UFRJ 2018

ARTIGO: 844

TÍTULO: **PREPARO E CARACTERIZAÇÃO DE NANOSSISTEMAS PARA O TRATAMENTO DA LEISHMANIOSE**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

A leishmaniose é um grupo de doenças parasitárias, que pode ser classificada como cutânea, mucocutânea ou visceral, e é causada por protozoários da espécie *Leishmania* spp. A pentamida (PTM), uma diamidina aromática, é considerada um fármaco de segunda escolha para o tratamento da patologia em questão. Devido a sua baixa biodisponibilidade oral, ela deve ser administrada pelas vias intramuscular ou intravenosa, o que limita seu uso clínico. Atualmente, a nanotecnologia vem sobressaindo-se no desenvolvimento de novos sistemas de liberação de fármacos, inclusive, driblando os desafios associados à administração oral. Dentre os nanossistemas com potencial aplicação farmacêutica, merecem destaque as nanopartículas poliméricas (NPs) produzidas com ácido polilático-co-glicólico (PLGA), que possui vantagens quando comparada com as formulações convencionais. Esse presente trabalho visa o desenvolvimento e caracterização de NPs de PLGA contendo PTM, objetivando sua utilização no tratamento oral da leishmaniose. As NPs foram preparadas em triplicata pelo método de dupla emulsificação (DE) do tipo água-óleo-água (A/O/A), seguida de evaporação de solvente diclorometano. As amostras foram caracterizadas em relação ao tamanho médio de partícula, índice de polidispersividade (Pdl), potencial zeta, eficiência de encapsulamento, rendimento do processo, morfologia, liberação do fármaco *in vitro* e ensaio farmacológico em ratos de acordo com o Comitê de Uso de Animais da Fundação Oswaldo Cruz (número L-26/2015). Os resultados demonstraram que as NPs de PLGA contendo PTM obtidas por esta metodologia apresentam uma distribuição desejável de tamanho de partícula de 263.17 ± 5.26 nm, Pdl de 0.172 ± 0.02 , potencial zeta igual a -3.19 ± 0.83 mV, rendimento satisfatório de $62.95 \pm 3.33\%$ e elevada eficiência de encapsulamento, igual a $91.54 \pm 2.32\%$. A liberação *in vitro* de Nps demonstrou inicialmente uma rápida liberação de cerca de 40% do fármaco até 3 horas, seguida de uma liberação contínua de mais 25% do fármaco no decorrer de 25 dias. Os ensaios *in vivo* mostraram uma redução significativa ($p < 0.05$) dos parasitos no baço e no fígado. No baço, esta redução foi observada quando cinco doses de 0,4 mg/Kg da formulação foram administradas por gavagem aos animais, enquanto que cinco doses de 0,2 mg/Kg da mesma formulação foram capazes de reduzir os parasitos no fígado. Diante dos resultados satisfatórios obtidos, conclui-se que o sistema preparado apresenta-se como uma potencial alternativa terapêutica para o tratamento oral da leishmaniose.

PARTICIPANTES: MATEUS AUGUSTO SILVA, THAMIRIS ESTEVES, LUIZ CLAUDIO PEREIRA RODRIGUES PEREIRA DA SILVA, LUCIO MENDES CABRAL, PLÍNIO CUNHA SATHLER, FLÁVIA ALMADA DO CARMO

ARTIGO: 846

TÍTULO: **ESTUDO PILOTO PARA A AVALIAÇÃO DE SEQUELAS SENSORIO-MOTORAS EM CAMUNDONGOS SUBMETIDOS AO ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO ISQUÊMICO**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Introdução: O acidente vascular encefálico (AVE) é uma das principais causas de mortalidade e morbidade no mundo. Mesmo com essa alta incidência, a trombólise com a alteplase é a única terapia farmacológica disponível na clínica. Para contribuir nessa área, em que há uma grande crise translacional, é essencial usar um modelo experimental adequado de AVE, visando o estudo de novas terapias neuroprotetoras. Implantamos em nosso laboratório o modelo de oclusão intraluminal da artéria cerebral média por filamento descrito por Longa em 1989 (Stroke 20:84) em ratos e adaptado para camundongos por Lima em 2015 (Dissertação de Mestrado, UFRJ). O objetivo desse trabalho foi realizar um estudo piloto para avaliação de sequelas sensorio-motoras produzidas nos camundongos submetidos ao modelo experimental de AVE focal com reperfusão.

Metodologia: Cirurgia: Camundongos suíços de ambos os sexos entre 25 e 35 g foram submetidos à oclusão intravascular transitória (60 min) da artéria cerebral média pela introdução de um filamento de nylon 7-0 recoberto por 2 mm com uma camada de silicone. Para a análise das sequelas os camundongos submetidos ao AVE foram avaliados pelo método da fita adesiva (Bouet et al., Nat. Prot. 4:1560, 2009) que consistiu em colar dois retângulos de esparadrapo (3 x 2 mm) nas patas dianteiras dos animais e cronometrar o tempo que os animais levaram para perceber e para retirar a fita adesiva (tempo de percepção e tempo de retirada, respectivamente). O teste do cilindro (Schallert et al., Neuropharmacology 39:777, 2000) consistiu em colocar os animais operados em um cilindro de vidro por 5 min onde se avaliou o número de toques nas paredes utilizando cada uma das patas dianteiras. Ambos os experimentos foram filmados e analisados posteriormente. Os experimentos foram realizados dois dias consecutivos antes da cirurgia (dias -2 e -1) bem como 3, 5 e 7 dias após a indução da isquemia (dias +3, +5 e +7).

Resultados: No teste da fita adesiva houve um aumento estatisticamente significativo somente no tempo de retirada do adesivo da pata direita quando comparamos o pré e o pós cirúrgico (dia -2: $22,1 \pm 13,0$ s; dia -1: $10,7 \pm 13,1$ s; dia +3: $97,6 \pm 38,8$ s e dias +5 e +7: $120 \pm 0,0$ s; resultados em média \pm DP) $p < 0,05$ ANOVA, teste de Tukey (n=3). No teste do cilindro houve uma diminuição do número de toques quando comparamos os dias -1 com os dias +3, +5 e +7 (dia -1: $12,7 \pm 3,1$ toques; dia +3: $1,3 \pm 0,6$ toques; dia +5: $1,3 \pm 2,3$ toques; dia +7: $1,0 \pm 1,7$ toques; resultado em média \pm DP do numero de toques com a pata direita) $p < 0,05$ ANOVA, teste de Tukey (n=3).

Conclusão: Ambos os testes foram capazes de detectar déficits sensorio-motores em até 7 dias após a indução do AVE, sendo o teste da fita adesiva aparentemente mais robusto na detecção de alterações induzidas pelo AVE.

PARTICIPANTES: FERNANDA PLASTINA MACKRODT, NAYARA ALVES, BRUNA COELHO, RAQUEL ROZENDO MOTA, ANDERSON ÁTHILA GUEDES DA SILVA, GABRIELE MELO HONORATO, JORGE LUIZ MENDONÇA TRIBUTINO, NEWTON G CASTRO

ARTIGO: 850

TÍTULO: **MIRNAS DE MILHO EM RESPOSTA À ASSOCIAÇÃO DE BACTÉRIAS DIAZOTRÓFICAS EM DIFERENTES CONCENTRAÇÕES DE NITROGÊNIO**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Nas plantas, os miRNAs podem atuar diretamente na regulação da expressão gênica, o que implica em influência direta no desenvolvimento vegetal, podendo gerar uma adaptação ou uma resposta à condição de estresse. Além disso, alguns trabalhos já relataram que miRNAs de plantas podem ser regulados em resposta a associação com microrganismos benéficos, como por exemplo as bactérias diazotróficas. Em gramíneas, a associação com bactérias diazotróficas promove o aumento de biomassa, fixação de nitrogênio, além de não oferecer danos ao hospedeiro. A interação plantas-bactérias diazotróficas ocorre na condição de nitrogênio ambiental, mas existem trabalhos que indicam que a eficiência dessa interação depende da concentração de nitrogênio disponível. Para compreender o papel de miRNAs nessa situação, utilizamos plantas de milho cultivadas em meio hidropônico contendo solução de Hoagland modificado e quatro dias após a germinação as plantas foram inoculadas com as bactérias *Herbaspirillum* (Zae94) e *Azospirillum* (SP245, FP2, HM053). Após oito dias de inoculação, essas plantas foram colocadas em solução com duas concentrações diferentes de nitrogênio (3 mM e 0,3 mM). Três réplicas de cada grupo foram coletadas após o sétimo dia de tratamento com as diferentes concentrações de nitrogênio; a raiz e a parte aérea foram coletadas separadamente. A extração de RNA total da planta foi realizada com o protocolo utilizando Trizol. A colonização foi confirmada após medir a amplificação de rRNA específico da espécie bacteriana com qRT-PCR. Outra etapa do trabalho foi a seleção de miRNAs que serão analisados nessas amostras. Selecionamos



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA DA UFRJ

40ª JORNADA GUILLO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
15ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE - PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - SINCT/UFRJ 2018

quatro miRNAs relacionados com a homeostase do cobre porque em um estudo prévio do nosso grupo de pesquisa, foi proposto um modelo em que ocorre a indução do miR397, miR398, miR408 e miR528 em milho inoculado com *Herbaspirillum*, consequentemente ocorre a inibição dos alvos desses miRNAs. Estes alvos são relacionados com o mecanismo de defesa da planta, sendo assim, a associação planta-bactéria é facilitada pela regulação negativa desses miRNAs. No entanto, nesse experimento prévio não foi levado em consideração a disponibilidade de nitrogênio no melo. Na literatura, há dados mostrando que em um solo pobre ou com ausência de nitrogênio esses miRNAs são reprimidos; um efeito semelhante ocorre na interação plantas-patógeno. Nossas coletas de informações sugerem papéis importantes na regulação de miRNAs de milho associado à bactérias diazotróficas em diferentes concentrações de nitrogênio. Nossas perspectivas incluem a análise da regulação desses miRNAs, para confirmar nossa hipótese inicial de que o milho apresenta mecanismos moleculares responsáveis por desencadear respostas específicas quando interage com bactérias diazotróficas para estabelecer uma associação benéfica, conferindo o que ocorre quando a planta é submetida a diferentes concentrações de nitrogênio disponíveis.

Suporte financeiro: Newton Fund grant BB/N013476/1 e CNPq

PARTICIPANTES: JOEL NUNES LEITE JUNIOR, FLAVIA THIEBAUT, EDUARDO GAMOSA, THAIS CARVALHO, ADRIANA SILVA HEMERLY, PAULO CAVALCANTI GOMES FERREIRA

ARTIGO: 851

TÍTULO: **MEDIDAS DA VISCOSIDADE DE SALIVA POR RMN EM DIFERENTES IDADES E EM ESTADO DE SAÚDE E DOENÇAS**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

A ressonância magnética nuclear (RMN) é uma técnica de análise não invasiva que que identifica moléculas de baixo peso em misturas complexas com alta precisão. Os experimentos baseiam-se na interação dos spins de núcleos atômicos com um campo magnético externo. A saliva é uma solução complexa que apresenta substâncias com diversos pesos moleculares, e a RMN já demonstrou capacidade de análise metabólica. A "Diffusion Ordered Spectroscopy" (DOSY) é capaz de calcular o coeficiente de difusão de uma solução permitindo avaliar a viscosidade. Este estudo objetiva caracterizar a alteração da viscosidade da saliva de indivíduos saudáveis e doentes, com diferentes dentições, levando-se em consideração o sexo, idade e período do dia a ser realizada a coleta salivar. Coletou-se saliva total não estimulada (5 mL) de pacientes saudáveis, com diabetes Tipo I e doença renal crônica de ambos os sexos, diferentes idades e períodos de coleta. As amostras foram centrifugadas (10.000 g, 4°C, por 1 hora) e os sobrenadantes armazenados a -80°C. Os espectros H¹ foram adquiridos em espectrômetros de RMN da Bruker 500 e 400 MHz a 25°C, sendo submetidos à análise estatística pertinente. Foram realizados experimentos H¹ (1D), TOCSY e DOSY; neste último, os espectros obtidos após processamento mostram a correlação entre deslocamentos químicos característicos de cada substância e os respectivos coeficientes de difusão. Este coeficiente relaciona-se com a viscosidade pela equação de Stokes-Einstein. Testamos diferentes sequências de pulso de DOSY com saliva e soluções padrão de glicose, acetato de sódio e alanina. Os resultados mostram concordância entre os coeficientes de difusão dos metabólitos e os encontrados na literatura. Atualmente, estamos adquirindo os espectros dos indivíduos saudáveis e doentes para posterior análise. Nossa estratégia mostrou-se capaz de mensurar a viscosidade de saliva de indivíduos saudáveis e doentes sob distintas condições, constituindo um método promissor para explicar fatores relacionados com a sensação de boca seca, comumente encontrados na diabetes e doença renal.

Agradecimento especial a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro - FAPERJ, a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Capes e ao Centro Nacional de Biologia Estrutural e Bioimagem - CENABIO

PARTICIPANTES: JULIA NUNES NEVES DOS SANTOS, LIANA BASTOS FREITAS FERNANDES, TATIANA KELLY SILVA FIDALGO, ANA PAULA VALENTE, IVETE POMARICO RIBEIRO DE SOUZA

ARTIGO: 855

TÍTULO: **AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE FRUTOS COMERCIALIZADOS DE TUCUMÃ (ASTROCARYUM ACULEATUM): INFORMAÇÃO NUTRICIONAL, VIDA DE PRATELEIRA E ANÁLISE MICROSCÓPICA**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

O tucumã (*Astrocaryum aculeatum*) é uma palmeira tropical de caule simples com até 25m de altura e 40 cm de diâmetro, cujos entrenós são cobertos por espinhos negros de até 25 cm de comprimento. Distribui-se pelos estados do Acre, Amazonas, Pará, Rondônia e Roraima, nas matas de terra firme. Apresenta importância econômica pelo uso de seus frutos, cuja polpa é consumida in natura e como matéria-prima de produtos alimentícios diversos. Além disso, o óleo da polpa e das sementes pode ser usado na produção de cosméticos e biocombustíveis e o endocarpo, na confecção de artesanato. O mercado do tucumã é atendido quase que exclusivamente por extrativismo. Os frutos consumidos são explorados basicamente de municípios dos estados do Amazonas, Pará e Roraima, ao longo de todo o ano, de forma heterogênea devido à variação da estação chuvosa, nas diversas localidades de colheita. Estima-se que, nas principais feiras e mercados da capital, sejam comercializados cerca de 400 t de frutos ao ano, indicando a importância do aumento na produção e da qualidade do alimento. Nas feiras e nos mercados, os frutos são selecionados por tamanho e sabor, in natura ou beneficiados pelo despulpamento manual. A polpa, normalmente extraída pelos próprios vendedores sem cuidados com higiene e manipulação adequada, não atendendo as boas práticas de fabricação (BPF), é normalmente vendida embalada em sacos plásticos. Dessa forma, o presente trabalho tem como objetivos avaliar (i) a vida de prateleira dos frutos in natura e da polpa de tucumã fresca e desidratada; (ii) a composição nutricional dos frutos e polpa, em relação à origem e época do ano e (iii) a qualidade do alimento quanto à presença de matérias estranhas e contaminantes. Para tanto, amostras comercializadas em Manaus e no Rio de Janeiro serão obtidas de diferentes fornecedores, registrando-se sua procedência. No estudo de vida de prateleira serão avaliados a temperatura de armazenamento, tipo de embalagem e caracteres físico-químicos relacionando-os com a qualidade do alimento, no período de 7 a 120 dias. Para a composição nutricional, serão avaliados os teores de umidade, lipídios, proteínas, carboidratos, fibras insolúveis e cinzas, segundo a metodologia do Instituto Adolfo Lutz (IAL). A presença e caracterização de matérias estranhas será analisada através de microscopia óptica, segundo os critérios estabelecidos pela RDC 14/2014. As informações preliminares indicam que a polpa desidratada mantém suas propriedades nutritivas, independentemente do tipo de embalagem e temperatura de armazenamento, o que esperamos confirmar com a conclusão de nosso estudo. Ainda, dados sobre a qualidade em relação a contaminantes microscópicos são escassos na literatura. Assim, através das análises em andamento e a realizar, esperamos contribuir com a melhoria da aplicação das BPF e garantir a qualidade e segurança do consumo de tucumã comercializados no país.

PARTICIPANTES: CAMYLA GOMES SIQUEIRA, PAULA DE ALVARENGA BASTOS, OSMAN FEITOSA DA SILVA, MIRIAN RIBEIRO LEITE MOURA, ANDRÉ LUIS GUIMARÃES, ANA CLÁUDIA VIEIRA

ARTIGO: 857

TÍTULO: **EFEITOS DA 6-HIDROXIDOPAMINA EM MARCADORES FENOTÍPICOS DE CÉLULAS GLIAIS DO CARANGUEJO UCIDES CORDATUS**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
15ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE - PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - SINCT/UFRJ 2018

RESUMO:

O sistema nervoso central (SNC) dos crustáceos é do tipo ganglionar, e o gânglio cerebral (GC) é dividido em protocérebro, deutocérebro e tritocérebro. Em todas estas regiões existem células neurais (neurônios e células gliais) positivas para os mesmos marcadores fenotípicos encontrados nos vertebrados, indicando uma preservação evolutiva. Somado a isto, invertebrados vem sendo utilizados em estudos neurodegenerativos devido a algumas questões, como: fácil manutenção e manipulação, baixo custo, ciclo de vida curto e SNC bem descrito. Em específico, os crustáceos possuem baixas taxas de mutação e habitam mangues, locais com altas concentrações de metais pesados, o que pode levar a alterações em células neurais, semelhantes as que ocorrem em processos neurodegenerativos causados por neurotoxinas, como a 6-hidroxidopamina (6-OHDA), mais utilizada em estudos, com vertebrados e invertebrados, de indução ao parkinsonismo. Assim, o objetivo do trabalho é avaliar os efeitos da neurotoxina 6-OHDA em células gliais do gânglio cerebral de *Ucides cordatus*. Para isso obtivemos previamente licença e aprovação do IBAMA (#2440408; #14689-1/IBAMA/2008). Foram utilizados 180 animais previamente crioadestesiados por 30 minutos. Em seguida, foram assepsiados, dissecados e os GCs cultivados em meio de cultura L-15 (próprio para invertebrados) por 3 dias, para aderir ao substrato. O grupo experimental foi então exposto à 6-OHDA por 1, 3 ou 5 dias, diluída a 100 µM no próprio meio de cultura, enquanto o grupo controle ficou apenas em meio L-15, pelo mesmo período de tempo. Posteriormente, as células foram fixadas em paraformaldeído 4% e analisadas por imunocitoquímica para os marcadores gliais GFAP (1:100), CNPase (1:100) e IB-4 (1:20), (para identificar células semelhantes a astrócitos, oligodendrócitos e microglia, respectivamente). A análise estatística consistiu de Teste T de Student Unipariado, a fim de comparar os resultados nos diferentes tempos de exposição à 6-OHDA, e One Way ANOVA para a análise entre os grupos tratado e controle. Os resultados mostram, em todos os tempos experimentais, um menor número de células semelhantes a oligodendrócitos ($p < 0,001$ e $p < 0,001$) que o grupo controle e, quando comparamos os diferentes tempos de exposição entre si. Também foi observado maior número de células semelhantes a astrócitos ($p < 0,001$ e $p < 0,001$) e microglia ($p < 0,001$ e $p < 0,001$) nos tempos experimentais, quando comparados ao grupo controle, e quando comparamos os diferentes tempos de exposição entre si. Assim, podemos concluir que a neurotoxina 6-OHDA afeta as células gliais do modelo utilizado, e, esta alteração ocorre de modo análogo, em exposição aguda, ao que ocorre nos vertebrados.

PARTICIPANTES: RAFAELA ROCHA DOS SANTOS, CARLOS AUGUSTO BORGES DE ANDRADE GOMES, WAGNER ANTÔNIO BARBOSA DA SILVA, CLYNTON LOURENÇO CORREA, SILVANA ALLODI

ARTIGO: 858

TÍTULO: ESTRESSE OXIDATIVO EM CÉLULAS ENDOTELIAIS MESENTÉRICAS: RELEVÂNCIA NA DISFUNÇÃO ENDOTELIAL ESQUISTOSSOMÓTICA

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A esquistossomose é uma doença negligenciada causada pelo *Schistosoma mansoni*. O parasita se aloja no interior dos vasos mesentéricos estabelecendo uma infecção crônica sustentada pela modulação da resposta imune do hospedeiro, causando inflamação no sistema porta-mesentérico. Em condições homeostáticas, as células endoteliais inibem a adesão leucocitária, mas na esquistossomose há disfunção endotelial favorecendo fenômeno inflamatório (Oliveira et al., 2011, Plos One, 6:e23547). Esta disfunção pode ser secundária ao estresse celular causado por maior produção de espécies reativas de oxigênio (EROs) tais como ânion superóxido. O objetivo do projeto foi avaliar a formação de EROs e expressão de enzimas antioxidantes em células endoteliais mesentéricas (CEM) murinas de animais controles e infectados com *S. mansoni*.

METODOLOGIA: Camundongos *Swiss* controle (CO) e infectados (INF) com *S. mansoni* (75 dias) foram anestesiados e eutanasiados (CEUA 048/16). Vasos mesentéricos foram retirados e plaqueados em DMEM enriquecido com soro fetal bovino 20%, antibióticos, e mantidos a 37°C e 5% CO₂ até confluência. A quantificação de EROs (ânion superóxido) usou o reagente Azul de nitrotetrazólio (NBT) e o método de Choi et al., 2006, J. Immunoassay Immunochem, 27:31. Células endoteliais mesentéricas (CEM) confluentes (1ª passagem) foram incubadas com NBT por 1h a 37°C. Os cristais de formazan foram solubilizados (DMSO/KOH 2M) e a leitura foi realizada por espectrofotometria a 630 nm. Os resultados foram expressos em u.a./10³ células. O lisado total de CEM foi utilizado no Western blotting (WB) para avaliar a expressão das enzimas superóxido dismutase (SOD1) e glutatona peroxidase (GPx1), e do marcador de estresse oxidativo nitrotirosina (PNK). Dados foram expressos como média ± EPM, e analisados pelo teste t de Student.

RESULTADOS: CEM do grupo INF apresentaram produção de EROs significativamente maior ($0,06 \pm 0,005$ u.a.) em relação ao grupo CO ($0,028 \pm 0,005$ u.a., $n = 5$ *** $P < 0,001$). A reação entre o ânion superóxido e óxido nítrico (NO) gera o peroxinitrito (ONOO) capaz de nitrosilar resíduos tirosina de proteínas (PNK) celulares. No grupo CO houve menor nitrosilação em relação ao INF (CO = $1,84 \pm 0,05$ u.a., INF = $1,44 \pm 0,13$, $n = 3$, * $P < 0,05$). Apesar do aumento de ânion superóxido, estes dados sugerem menor produção de ONOO no grupo infectado, o que pode ser devido à menor produção endotelial de NO neste grupo (Oliveira et al., 2011, Plos One, 6(8):e23547). Dados preliminares do WB sugerem que no grupo infectado há aumento da expressão da enzima antioxidante SOD ($0,07$ u.a.) em relação ao controle ($0,05$). Não observamos diferença na expressão endotelial de GPx1 (CO = $1,2 \pm 0,04$ u.a., INF = $1,3 \pm 0,04$ u.a., $n = 3$, * $P < 0,05$).

CONCLUSÃO: As células endoteliais mesentéricas de camundongos infectados com *S. mansoni* apresentam maior produção do ânion superóxido, um importante marcador de disfunção endotelial.

APOIO: CNPq

PARTICIPANTES: CLAUDIA LUCIA MARTINS DA SILVA, MATHEUS MACEDO LOPES VASQUES MONTEIRO, SAMUEL DOS SANTOS VALENCA, SARA MARTINA VERGEL POSSO

ARTIGO: 867

TÍTULO: DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM SEGUNDO PERFIL DE IDOSOS VIVENDO COM HIV AIDS

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

Objetivos: Caracterizar o perfil sociodemográfico dos idosos portadores de HIV; Elaborar diagnósticos de enfermagem mais prevalentes. **Procedimentos metodológicos:** estudo quantitativo de portadores de HIV, com idade igual ou superior a 60 anos, de ambos os sexos, vivos ou falecidos, prontuários físico e eletrônico disponíveis, atendidos num Hospital Universitário no Rio de Janeiro, referência em atendimento ao HIV/aids no período de 1993 a 2017. Para coleta de dados procedeu-se um sorteio utilizando tabela de números aleatórios de lista de 254 prontuários, obtendo-se amostra de 25 (10%), desses 16 forneceram perfil epidemiológico armazenado numa planilha e submetidos a estatística descritiva, aplicando-se análise de correlação, Matriz de correlação (Pearson - variáveis sociodemográficas, clínicas e imunológicas; cd4 e idade, duração da doença), Teste T de Student/Mann Whitney (duração da doença, entre sexos, Teste Mann Whitney (carga viral e cd4), teste anova (cd4 e estado civil, escolaridade) todos ao nível de significância 0,05. Os dados foram agrupados e dispostos em quadros para mapeamento dos diagnósticos de enfermagem segundo o método de Risner. **Resultados finais:** Observou-se que poucas variáveis têm correlação com as demais. Houve: Correlação negativa - Eosínfilo com CD4 (-0,5451); colesterol e CD4 (-0,7054); temperatura com CD4 (-0,5204); glicose com carga viral (-0,1184); Glicose e pressão máxima (-0,5901); glicose com pressão mínima (-0,6435). Houve correlação positiva - CD8 com linfócitos típicos (0,5669); hemoglobina com hematócrito (0,8162); hemácias com hematócrito (0,6331); hemácias com



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40ª JORNADA GUILLO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLOGICA, ARTISTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
15ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
15ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE - PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIENCIA E TECNOLOGIA - SINCT/UFRJ 2018

hemoglobina (0,5351); eosinófilo com monócito (0,5340); eosinófilo com linfócitos típicos (0,7749); neutrófilo com colesterol total (-0,5972); eosinófilo com HDL (0,5402); temperatura com HDL (0,6837). Houve diferença significativa entre as distribuições de cd4 dos sexos. A variável carga viral foi dividida entre indetectável <80 e detectável > 80 cópias e verificada em função da variável cd4 entre os idosos constando que esses dois grupos de carga viral tem o mesmo modelo de valores de cd 4 segundo teste Mann-Whitney p valor 0,6493. Foram levantados os Diagnósticos: Risco de Infecção; Risco de disfunção hepática; Disposição para Controle Aumentado do Regime Terapêutico; Proteção ineficaz. Conclusão: Este grupo de pacientes possui processos inatos fisiologicamente e desenvolvem aids lentamente podendo ser chamados de nonprogressors cujas funções anormais dos órgãos e a natureza das alterações morfológicas nos tecidos influenciam o funcionamento e determinam as características clínicas, o curso e também o bom prognóstico da doença, informações importantes para a inferência diagnóstica, cuja discussão deve ser ampliada com propostas de intervenções e sistematização da assistência ao tempo em que representa uma tecnologia que utiliza saberes e práticas de enfermagem aliados a testes estatísticos servindo como medida para ensino, pesquisa e extensão.

PARTICIPANTES: RITA BATISTA SANTOS, ESTHER TINOCO, MAÍTA CUNHA, LUIZ GUSTAVO SANTOS, ANA CAROLINE NASCIMENTO DOS SANTOS, MAYARA SANTOS MEDEIROS DA SILVA, MAURÍCIO PINHO GAMA

ARTIGO: 869

TÍTULO: **O DESPERTAR DA SENSIBILIDADE: EXPERIÊNCIA TRANSMOÇÃO**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

O tema deste trabalho é um relato de experiência do primeiro estudo coreográfico: TransMoção do Projeto O despertar da sensibilidade corporal: por uma prática de si, coordenado pela professora Letícia Teixeira cuja pesquisa integrei junto a mais seis colegas. Em março de 2017 iniciamos um processo de pesquisa em dança que nomeamos "laboratório de sensações" desenvolvido por cada um do grupo, trazendo diversas qualidades de movimentos culminando no primeiro estudo referido acima. As artes cênicas vem transformando o modo do fazer artístico na cena contemporânea. Falando especificamente da dança, o movimento se tornou elemento primordial da criação (Gil:2000). A pesquisa do movimento desse projeto compreende o corpo potência para diretriz da criação dentro da capacidade do que é possível para cada um. "O que o corpo pode" (Espinoza) torna-se a força motriz de investigação ininterrupta do movimento. Considerando o material bruto da dança o corpo, no sentido físico anatomico enquanto vivido, percebido em si mesmo (Teixeira: 1998) o corpo torna-se estado vivo de comunicação com o mundo. Propomos uma experiência cênica onde tivemos a presença de calouros dos cursos de graduação em Dança e Educação Física da EEFD, cuja professora Letícia Teixeira conduziu uma oficina com aproximadamente 60 pessoas, e seguimos com apresentação da TransMoção presenciado pelos alunos em cena criando um único e inédito espetáculo. Em meio ao emaranhado de gente, me perguntei como posso fazer parte dessa gente toda? Como meu movimento se interliga ao movimento do outro? Qual é esse limiar entre nós, se realmente existe um limite que esta instaurado no meio em que vivemos, o que nos limita estar em movimento no mesmo espaço? As questões geram transformações do movimento, o corpo esta em seu estado de potência, estou interligado com o espaço e o outro, meus sentidos aguçam em desejo de dar conta de tudo, ou simplesmente experimentar, estar vivo. Pele deslizando, olhos molhados, ouvidos vibrantes, língua salivante, nariz sentido cheiro de corpo vivo, agente, transcorpo, corpo a corpo, vive-se a absorção do movimento dançado. Deixei-me invadir, impregnei-me do corpo entrando na zona das pequenas percepções (Gil: 2012) Experimentei o limiar da consciência em cena, atento a tudo, estando dentro do espaço tempo dimensionado pelas intensidades assim como tratado por Deleuze e Guattari (1996) no CsO. o corpo sugere em seu estado de presença a interação do movimento que recebe interferência daquilo que o excita em mover-se acessando além dos estímulos sensoriais o campo da percepção corpórea que faz aguçar o campo da criação. O processo de criação é experimental e é a partir dai que venho desenvolvendo meus trabalhos criativos

PARTICIPANTES: LETÍCIA PEREIRA TEIXEIRA, MURYELL DANTIE

ARTIGO: 873

TÍTULO: **LIMIAR DE EXCITAÇÃO: ZONA DE IMPREGNAÇÃO**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Performance**

RESUMO:

Os estudos dessa pesquisa performática partem do processo de sensibilização corporal adquiridos no Projeto: O despertar da sensibilidade corporal: por uma prática de si coordenado pela professora Letícia Teixeira (DAC/EEFD) a partir da tomada de consciência das partes e da totalidade corpórea, com estímulos de micro-movimentos. Trata da absorção sensorial dos tecidos corporais (pele ao osso) em um processo somático com a auto-visualização do corpo ao adentrar na zona das pequenas percepções (Gil: 2013), ampliando os movimentos internos. O conhecimento do corpo (informações de sua mecânica, de sua anatomia, de seus sentidos) conduz ao aprofundamento de uma contrapartida interna do movimento, trazendo à superfície/pele a liberdade e a liberação de novas aquisições sensoriais em habilidades possíveis, estabelecendo um diferencial no modo de tratar qualquer ação ou movimento corporal (TEIXEIRA: 2018). O filósofo José Gil (2013) diz que o corpo capta por si próprio as linhas intersticiais de tensão e de energia que, sendo modulados como convém, compõem o equilíbrio das diferentes partes do corpo. O processo da performance é laboratorial com a relação do corpo com objetos plásticos, especificamente uma garrafa com água e uma capa de chuva. O encontro do corpo com esses geradores de estímulos externos que possibilitam atritos, fricções, resistência e a relação com a gravidade criou uma relação única de contatos e forças provocando o ímpeto do movimento dançado, uma prática para experimentar o Corpo Sem Órgãos (Deleuze e Guattari: 1996) passando por intensidades que se distribuem num *spatium* intensivo. O resultado dos laboratórios e práticas com o corpo intermediado pela leitura sobre o conceito de Corpo sem órgãos (CSO) de Gilles Deleuze e Félix Guattari discutido no projeto gerou a performance "Limiar de excitação: zona de impregnação". Este limiar de tantas tensões que não podem ser expressas e não atingem um ponto de resposta própria ao que se recebe. Entendemos que o sistema nervoso central tem seu papel nas funções do corpo humano, mas até que ponto chega o controle desse sistema? Quando estamos realmente sujeitos aquilo que nos é sinalizado? Anestesiados, adormecidos, dopados de qualquer sensação. Abrir o espaço para o despertar do corpo, aos sentidos dar-lhe o direito ao excitar, atingir o seu limiar, libertar a passagem de comandos e se impregnar por sinapses infindas, sem pensar na reação que possa causar, simplesmente dar-se o direito de existir como corpo pulsante em vibrações que levam a vibrar, um corpo sem sistemas e organização (CSO) em uma zona de pequenas percepções ao ponto de barrar os entraves do movimento que se dá em um presente único e exclusivo para transformar o que se tem para guardar.

PARTICIPANTES: LETÍCIA PEREIRA TEIXEIRA, MURYELL DANTIE

ARTIGO: 874

TÍTULO: **A CONFIABILIDADE DA RESISTÊNCIA À RIFAMPICINA IDENTIFICADA PELO GENEXPERT MTB/RIF® COMO PREDITOR PARA A TUBERCULOSE MULTI RESISTENTE (TBMR) EM UM CENTRO DE REFERÊNCIA PARA TUBERCULOSE DROGA RESISTENTE (TBDR) NO RIO DE JANEIRO, BRASIL**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA DA UFRJ

40ª JORNADA GUILLO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE - PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - SINC/UFRJ 2018

Introdução: Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), a TBMR [resistência à rifampicina (R) e isoniazida (H)] é responsável por cerca de 3,5% dos casos de TB no mundo. Os casos de TBDR são diagnosticados através de culturas para micobactérias e de testes de sensibilidade aos antimicrobianos (TSA), os quais podem levar até 8 semanas. Os testes rápidos moleculares (TRM), tais como o GeneXpert®, permitem diagnóstico e início do tratamento apropriado de forma mais rápida. No Brasil, o GeneXpert® foi incorporado em 2012. Desde então, todos os pacientes onde a resistência à R é detectada pelo TRM, são considerados candidatos ao tratamento de TBMR, enquanto aguardam os resultados microbiológicos. Apesar da resistência à R ser utilizada como um marcador para os casos de TBMR, pouco se sabe sobre isso no nosso meio. Nosso objetivo foi determinar a proporção de casos de resistência à H entre os casos com resistência à R identificada pelo TRM e a diferença de tempo em dias até o resultado do TSA. **Métodos:** Estudo retrospectivo pacientes com TBDR atendidos pelo Ambulatório de Tisiologia Newton Bethlem - Instituto de Doenças do Tórax/UFRJ, entre fevereiro de 2016 e outubro de 2017. Testes qui-quadrado, testes T e testes de Kappa foram utilizados para análise estatística. **Resultados:** 61 casos foram incluídos. A idade média foi de 37 anos (DP ± 15) e 61% eram do gênero masculino. 75,4% eram novos casos de TBDR, 11,5% eram retorno após abandono, 4,9% falência ao tratamento anterior e 8,2% recidivas. Para fins diagnósticos, 67% apresentaram baciloscopia positiva e 95% cultura positiva. O GeneXpert® foi capaz de detectar o *Mycobacterium tuberculosis* em 58 casos (97%), sendo a resistência à R detectada em 48 casos. Os padrões de resistência de acordo com o TSA revelaram: monoresistência - 14,8%, poliresistência 9,8%, MR 52,5% e resistência extensiva 8,2%. 8,1% tiveram mudança de diagnóstico e 6,6% ainda estavam esperando resultados de TSA. As taxas de resistência às drogas individuais foram de: 79% para H, seguidos de R - 69%, estreptomicina - 29,5%, etambutol - 25%, ofloxacino - 11,5% e pirazinamida - 5%. A concordância entre o GeneXpert® e o TSA para resistência à R foi importante ($K = 0,77$, $p < 0,0001$). Entre os casos resistentes à R detectados pelo TRM, 77% apresentaram resistência concomitante à H e iniciaram o tratamento adequado em média 23 dias (± 29) antes do resultado do TSA. A taxa de resistência à H entre os casos sensíveis à R de acordo com o TRM foi de 90%. **Conclusão:** Nossos resultados revelaram a elevada prevalência de resistência primária entre os casos de TBDR. O uso do GeneXpert® como um marcador para o diagnóstico de TBMR foi capaz de prever 77% dos casos, permitindo o início precoce do tratamento. No entanto, a resistência à H foi a mais comum em nossa amostra, mesmo entre os casos sensíveis à R, o que reforça a necessidade de implementação de testes rápidos para o diagnóstico de casos monoresistentes à H na rotina dos serviços.

PARTICIPANTES: LARISSA RODRIGUES PENHA LUIZ, SUZANNE ALMEIDA CASTELLANI, GABRIEL HENRIQUE DELAZARE MIRANDA, REBECA POUBELL DOURADO COSTA, GUILHERME BEZERRA CARNEIRO, ANA PAULA GOMES DOS SANTOS, FERNANDA CARVALHO DE QUEIROZ MELLO

ARTIGO: 875

TÍTULO: **PREVALÊNCIA DE POLIOMAVÍRUS HUMANO 1-4 EM INDIVÍDUOS ASSINTOMÁTICOS EM TRÊS ESTADOS DO NORDESTE BRASILEIRO**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Os poliomavírus que infectam humanos (HPyV) são vírus não envelopados com genoma de DNA de fita dupla e pertencem a família *Polyomaviridae*. A infecção viral tem sido associada à doença em pessoas imunocomprometidas. A excreção de HPyV foi observada em pessoas imunocompetentes, embora o significado dessas infecções seja desconhecido. Dados epidemiológicos sobre as infecções por HPyV na população saudável no Brasil são escassos. O objetivo deste estudo foi avaliar e comparar as frequências de excreção e distribuição salivar de HPyV em voluntários assintomáticos em 3 estados da Região Nordeste: Bahia, Pernambuco e Rio Grande do Norte. Foram obtidas 208 amostras de saliva entre 2014 e 2017, as quais foram analisadas por PCR em tempo real para a detecção de HPyV 1, 2, 3 e 4. Das 208 amostras de saliva analisadas, 98 (47,1%) foram positivas para algum dos HPyV pesquisados: 59 (28,3%) tinham apenas HPyV1; 19 (9,1%) somente HPyV3 e 13 (6,3%) somente HPyV2. As coinfeções foram detectadas em 7 participantes (3,4%): 1 HPyV1+HPyV2, 5 HPyV1+HPyV3 e 1 HPyV1+HPyV2+HPyV3. O HPyV1 foi detectado com a maior frequência (62,3%; $n = 106$ amostras incluindo coinfeções). HPyV4 não foi detectado. Dos 208 participantes, 79 (38%) eram do sexo masculino e 129 (62,0%) do sexo feminino. Entre os homens, 37 (46,8%) foram positivos para o HPyV e entre as mulheres, 61 (47,3%) foram positivos para o HPyV. Não houve diferença significativa entre os participantes do sexo masculino e feminino ($p = 0,9494$). A média geométrica de cópias de DNA detectadas foi de 6.213,1 cópias/mL para HPyV3, 2.803,3 cópias/mL para HPyV1 e 1.189,5 cópias/mL para HPyV2. Embora a excreção salivar de HPyV tenha sido detectada em todos os locais, a frequência e a distribuição das espécies virais variaram significativamente. Os menores níveis de detecção foram observados em Pernambuco (22,2%; 20/90), e os maiores níveis de detecção foram observados na Bahia (67,4%; 64/95). No Rio Grande do Norte, 60,9% (14/23) das amostras apresentaram resultados positivos. Na Bahia 89% das amostras foram positivas para HPyV1 e 1,6% para HPyV3 e 9,1% das amostras apresentavam coinfeção; HPyV2 só foi detectado em coinfeção com HPyV1 e HPyV3. Em Pernambuco, 90% das amostras foram positivas para HPyV3, 5% para HPyV2 e 5% para HPyV1. No Rio Grande do Norte 52,2% foram positivas para HPyV2, 4,35% para HPyV1 e 4,35% para coinfeção por HPyV1 e HPyV2; HPyV3 não foi detectado. Nossos resultados demonstram que esses vírus são amplamente distribuídos na população estudada. Houve uma grande diversidade observada entre as espécies virais detectadas nos diferentes estados. Ao descrever a circulação de quatro espécies de HPyV em três estados brasileiros, este estudo contribui para o conhecimento epidemiológico desses vírus no país. Os resultados também mostram que a excreção salivar viral é comum entre a população saudável nesses estados e que a distribuição dessas espécies varia consideravelmente de acordo com o local.

PARTICIPANTES: NORMA SUELY DE OLIVEIRA SANTOS, LUCAS SCHMITBERGER GAVAZZONI, HELVER GONÇALVES DIAS, GISELLE PRISCILA DOS ANJOS PENA, ARIANE RIBEIRO AMORIM, GABRIELLA DA SILVA MENDES

ARTIGO: 877

TÍTULO: **PREVALÊNCIA DE ROTAVÍRUS DAS ESPÉCIES A, C E H EM SUÍNOS EM FASE PRÉ- E PÓS-DESMAME**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

O Brasil é o 4º maior produtor de carne suína no mundo, sendo esta atividade uma importante fonte geradora de divisas para o país. A doença diarreica constitui um importante problema sanitário que acomete os rebanhos suínos gerando prejuízos econômicos. Os rotavírus (RV) são um dos mais importantes agentes infecciosos causadores de diarreia em suínos. Os RV pertencem à família *Reoviridae*, a partícula viral não possui envelope lipídico e seu genoma é composto de 11 segmentos de RNA de fita dupla. Os RV são classificados em 10 espécies, de A-J. Os vírus da espécie A (RVA) e, em menor escala, das espécies C (RVC) e H (RVH) são frequentemente associados às diarreias em suínos. Embora o efeito deletério destas infecções na produtividade do rebanho suíno seja conhecido, pouco se sabe sobre a frequência e distribuição destes patógenos no Brasil, particularmente no estado do Rio de Janeiro. Desta forma, este estudo visa contribuir para o monitoramento da circulação de RVA, RVC e RVH em uma granja suinícola brasileira. Foram analisadas amostras fecais de suínos entre 4 e 150 dias de idade, de granja comercial localizada na cidade de Barra do Pirai-RJ. As amostras foram coletadas diretamente da ampola retal ou do chão da pocilga. Foram obtidas 329 amostras fecais: 42 amostras de animais na fase pré-desmame (≤ 20 dias de idade) e 287 na fase pós-desmame (< 20 dias de idade), as quais foram analisadas para a detecção de RVA, RVC e RVH através de RT-PCR. Destas, 111 (33,7%) foram positivas para RV: 25 (7,6%) foram positivas para RVA, 32 (9,7%) para RVC, 31 (9,4%) foram positivas para RVH. Em 23 (7%) amostras foi detectada a presença de mais de uma espécie viral. Dentre os animais da fase pré-desmame 12 (28,6%) amostras foram positivas; dentre as amostras da fase pós-desmame 99 (34,5%) foram positivas. A frequência de detecção viral foi similar entre animais de ambas as fases de crescimento ($p = 0,5595$). RVA foi detectado em animais jovens e adultos, enquanto que RVC, RVH e infecções por mais de uma espécie somente foram detectadas em animais mais velhos. No momento da coleta das amostras 15 animais estavam apresentando diarreia, destes 6 (40%) foram positivos para RV. Dentre os animais assintomáticos 105 (33,4%) foram positivos para RV. Os resultados demonstram a ampla circulação de RV no rebanho estudado inclusive entre animais assintomáticos. A excreção viral entre animais assintomáticos favorece o espalhamento da infecção no rebanho. Devido ao fato do RVA ser considerado uma infecção zoonótica, a excreção desse vírus no ambiente também poderia resultar na sua transmissão para os trabalhadores da granja, causando infecções interespecíficas. O conhecimento da epidemiologia das infecções por RV entre animais de produção é de grande interesse para introdução de medidas sanitárias que auxiliem na prevenção e controle melhorando, portanto,



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA DA UFRJ

40ª JORNADA GIULIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE • PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA • SINCT/UFRJ 2018

a produtividade dos rebanhos.

PARTICIPANTES: NORMA SUELY DE OLIVEIRA SANTOS, STEFANY VITÓRIA RODRIGUES DE MORAIS, PATRÍCIA SOARES FLORES, FÁBIO BURACK DA COSTA, ARIANE RIBEIRO AMORIM, GABRIELLA DA SILVA MENDES

ARTIGO: **881**

TÍTULO: **O CONCEITO DE RESILIÊNCIA JUNTO AO TRANSTORNO DE ESTRESSE PÓS-TRAUMÁTICO**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Ao redor do mundo, de 70 a 90% (de 5,3 a 6,8 bilhões) das pessoas são expostas a um evento potencialmente traumático ao longo da vida. Dessas 30,5% podem vivenciar quatro ou mais deles (MEHTA e BINDER, 2012; BENJET et al., 2016; SHALEV et al., 2017). No entanto, apenas a parcela de 8 a 15% da população mundial desenvolve o Transtorno de Estresse Pós Traumático (TEPT) após a exposição (LUZ et al., 2016). Esses que desenvolvem o transtorno mental podem fazê-lo de forma grave e crônica. A parcela restante parece não se abalar com o potencial trauma e continua suas atividades sem desenvolver um transtorno mental (BONANNO, 2004). Segundo a 5ª edição do Manual Diagnóstico Estatístico (2013), o TEPT se divide em quatro grupos diagnósticos: (1) sintomas intrusivos associados ao trauma, (2) evitação persistente de estímulos associados ao trauma; (3) alterações negativas em cognições e no humor; e (4) aumento da excitação e reatividade relacionadas ao trauma. No Brasil, um estudo epidemiológico (LUZ et al., 2016) mostrou que os eventos traumáticos mais comuns eram em relação à violência urbana, porém o de maior risco condicional correspondem ao abuso sexual na infância. Contudo, os estudos em torno dos eventos traumáticos ainda não apresentam consenso em torno do conceito de resiliência e TEPT (VILETE, 2009). Assim, para tentar entender os fatores associados com a resiliência, o presente estudo apresenta um relato de caso de um paciente atendido no ambulatório de vítimas de violência urbana da UFRJ, que foi exposto a diversos eventos potencialmente traumáticos graves durante a vida, sem que tenha desenvolvido TEPT. O presente relato revela dados de um ano de acompanhamento clínico naturalístico, onde o paciente respondeu a entrevistas clínicas semi-estruturadas SCID (avaliação de presença dos diversos transtornos mentais do eixo 1 listados no DSM-5) e CAPS (avaliação dos sintomas de TEPT), além das escalas auto-aplicáveis LEC-5 (avaliação da exposição a eventos traumáticos ao longo da vida), PCL-C (avaliação dos sintomas de TEPT), Wagnald-Young (escala de resiliência), PANAS-T (escala de traços de afetos positivos e negativos), PTGI (escala de crescimento pós-traumático), BAI (avaliação de sintomas de ansiedade), BDI (avaliação de sintomas depressivos), ÉAS (avaliação de suporte social) WHOQOL e SF-36 (ambas para avaliação de qualidade de vida). Este relato nos ajuda a entender os fatores que auxiliam no desenvolvimento de resiliência. Compreendendo melhor estes fatores, no futuro, poderemos estimulá-los a fim de proteger os indivíduos de transtornos mentais após serem expostos a um evento potencialmente traumático.

PARTICIPANTES: CHEYENNE MONTEIRO WOLF VON ARCOSEY, WILLIAM BERGER

ARTIGO: **884**

TÍTULO: **VESÍCULAS EXTRACELULARES DE CÉLULAS MESENQUIMAIS DO TECIDO ADIPOSEO PROMOVEM PROTEÇÃO DO TECIDO E FUNÇÃO RENAL EM MODELO DE LESÃO POR ISQUEMIA-REPERFUSÃO**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Introdução

A terapia com células mesenquimais (CMs) vêm sendo foco de estudos nas últimas décadas para o tratamento de diversas doenças, incluindo as doenças renais. Recentemente, observou-se que as CMs são capazes de secretar vesículas extracelulares (VEs) que transportam para células alvo moléculas bioativas como lipídios, proteínas e RNAs. A hipóxia tem sido descrita por alterar o perfil parácrino das células mesenquimais e pode também alterar a composição das VEs e seus efeitos. Neste trabalho investigamos o papel de VEs secretadas por células mesenquimais derivadas de tecido adiposo humano (hADMSC) submetidos à hipóxia na recuperação da lesão renal por isquêmica-reperfusão.

Métodos

Cultura de células epiteliais do túbulo renal: (HK-2) (ATCC) foram cultivadas com K-SFM. hADMSC foram cultivados com meio de crescimento ADSC (ambos da Lonza). **Isolamento VEs:** O sobrenadante da cultura de hADMSC mantida por 72 h em condições de normóxia (20% O₂) ou hipóxia (1% O₂) foi centrifugado a 3.000 g, seguido por uma ultracentrifugação de 100.000 g por 2h. As VEs foram caracterizadas por rastreamento de nanopartículas (NanoSight LM10), citometria de fluxo e microscopia eletrônica. **Modelo in vivo:** ratos Wistar machos (35 animais) foram submetidos a isquemia bilateral por 45 min, seguida de administração subcapsular renal de EVs durante o período de reperfusão (72 h). Análises histológicas e funcionais foram realizadas. Aprovado pela Comissão de Ética no Uso de Animais em Experimentação Científica do Centro de Ciências da Saúde da Universidade Federal do Rio de Janeiro sob o número A02/16-61-15. **Modelo in vitro:** células de túbulo proximal renal humanas (hRPTC) foram incubadas com antimicina A, levando à depleção de ATP. Os EVs foram então incubados com hRPTC por 24 h. **Análise proteômica:** as análises foram realizadas em cromatografia qualitativa e quantitativa em nano-ultra-alta pressão (nanoUPLC-nanoESI-HDMSE).

Resultados

As hADMSC submetidas à hipóxia apresentaram aumento na secreção de VEs e promoveram modificações nas respostas desencadeadas nas células renais in vivo e in vitro como redução da apoptose e inflamação e proteção da arquitetura do tecido. Comparação sobre os efeitos de ambas hADMSC-VEs demonstraram diferentes respostas desencadeadas nas células renais associadas ao metabolismo energético e à sobrevivência celular.

Conclusão

Os dados apresentados mostraram que a hipóxia pode alterar a secreção das VEs e que tais modificações desencadearam diferentes vias no processo de recuperação renal, resultando em uma proteção da estrutura do tecido e na função do órgão. Esses resultados indicam que a hipóxia pode ser uma estratégia interessante para o tratamento de doenças renais através da utilização das VEs secretadas por CMs.

Financiamento

Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia para Medicina Regenerativa REGENERA; CNPq; FAPERJ.

PARTICIPANTES: DOUGLAS ALMEIDA, JARLENE ALECIA LOPES, STEPHANY CORRÊA, CAMILA HÜBNER COSTABILE WENDT, KILDARE MIRANDA, CHRISTINA TAKIYA, FEDERICA COLLINO, ADALBERTO RAMÓN VIEYRA, RAFAEL SOARES LINDOSO



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLOGIA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE • PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA • SINCT/UFRJ 2018

ARTIGO: 890

TÍTULO: **PREVALÊNCIA E CORRELAÇÃO ENTRE ANOMALIAS DENTÁRIAS EM PACIENTES ORTODÔNTICOS: UM ESTUDO RETROSPECTIVO**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

As anomalias dentárias consistem em variações anatômicas dentárias, de origem multifatorial, e prevalência variável de acordo com a população estudada. Alterações de forma, tamanho e número dos dentes podem afetar a estética e função do paciente, gerando discrepâncias nos arcos dentários e na oclusão dentária, o que, muitas vezes, resulta na indicação de tratamento ortodôntico. A documentação ortodôntica, portanto, é instrumento essencial de diagnóstico precoce e manejo dessas alterações, com intuito de atuar na prevenção, interceptação e/ou correção de maloclusões associadas à sua presença, e, desse modo, reduzindo-se complicações futuras e obtendo melhor prognóstico. O objetivo deste estudo foi avaliar a prevalência e o grau de correlação entre anomalias dentárias em pacientes em tratamento ortodôntico. A partir de uma amostra de 800 pacientes tratados na Clínica de Ortodontia do Programa de Pós-graduação em Odontologia da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro (FO-UFRJ), 797 foram selecionados para o presente estudo por atender os critérios de inclusão. Destes, 425 eram mulheres e 372 homens, entre 3 e 53 anos de idade. Modelos de estudo, radiografias panorâmicas, periapicais e cefalométricas, assim como fotografias extra e intra-bucais de cada indivíduo, foram analisados por dois avaliadores, previamente calibrados, em busca de anomalias dentárias de forma, tamanho e número. Análises descritivas e teste de qui-quadrado ao nível de significância de 0,05 foram aplicados nos dados obtidos. Como resultado, obteve-se que as anomalias dentárias mais prevalentes foram a molarização dos pré-molares, ou seja, a presença de cúspides acessórias em pré-molares, remetendo à superfície oclusal de molares (10,2%), agenesias (6,0%) presença de supranumerários (1,4%), dentes conóides (1%), microdontia (0,3%) e macrodontia (0,1%). Apesar de ser a anomalia dentária mais predominante na amostra, a molarização de pré-molares ainda não é muito descrita na literatura, sendo necessários, portanto, maiores estudos sobre esta alteração, suas consequências para a oclusão dentária e particularidades a serem consideradas durante o tratamento ortodôntico.

PARTICIPANTES: MANUELA DERENNE CUPOLILLO, PAOLA CASALI ROCHA, BRUNA CAROLINE TOMÉ BARRETO, CAROLINE IDA IULIANO RENDA, AMANDA CARNEIRO DA CUNHA, MARIO JOSE ROMANACH GONZALEZ SOBRINHO, LINCOLN ISSAMU NOJIMA, MONICA TIRRE DE SOUZA ARAÚJO, MATILDE DA CUNHA GONÇALVES NOJIMA, EDUARDO FRANZOTTI SANT ANNA

ARTIGO: 895

TÍTULO: **DESENVOLVIMENTO DE UMA PLATAFORMA PARA PREPARAÇÃO DE VACINAS UTILIZANDO VESÍCULAS EXTRACELULARES FÚNGICAS CARREADORAS DE IMUNÓGENOS HETERÓLOGOS**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Infecções fúngicas sistêmicas vem emergindo ao longo dos anos, acometendo principalmente indivíduos imunossuprimidos. Os tratamentos disponíveis baseiam-se em antifúngicos que apresentam efeitos colaterais significativos e desenvolvimento de resistência, além de serem protocolos longos, caros e com interações medicamentosas frequentes e perigosas. Essas limitações terapêuticas vêm estimulando a busca de novas alternativas de tratamento. O uso de anticorpos monoclonais e peptídeos antifúngicos ainda esbarram, respectivamente, em baixo espectro de ação e elevado custo. Nesse cenário, a busca por vacinas antifúngicas vem sendo estimulada. Vacinas com "antígeno único" são atualmente utilizadas em testes clínicos; no entanto, problemas de eficácia são observados devido a variabilidade genética e imunológica das diferentes populações, além da própria plasticidade das cepas fúngicas. As propostas atuais sugerem o uso de vacinas multivalentes com forte componente CD8⁺ e capazes de promover uma resposta de memória frente a diferentes espécies fúngicas.

Resultados do nosso laboratório mostram que VEs de *C. neoformans* e de *C. albicans* são capazes de modular a atividade de fagócitos levando a produção de óxido nítrico e citocinas pró inflamatórias, além de promover a expressão de moléculas co-estimulatórias em células dendríticas. Recentemente desenvolvemos um protocolo de vacinação de camundongos com VEs produzidas por *C. albicans*. A imunização foi capaz de proteger até 100% dos animais imunossuprimidos em um modelo de candidíase mesmo na ausência de adjuvantes. Esses dados sugerem que as VEs fúngicas podem ser exploradas como formulações vacinais multiantigênicas.

O objetivo do presente projeto é desenvolver um modelo de expressão de imunógenos heterólogos utilizando *Saccharomyces cerevisiae*, um fungo de fácil manipulação genética e cultivo. A cepa S288C de *S. cerevisiae* foi transformada com plasmídeo pRS416 contendo seqüências químéricas para expressão da proteína Ovalbumina (OVA) sob regulação de um promotor constitutivo do gene *ADH1* de *S. cerevisiae*. Além da seqüência completa, solúvel (sOVA), foram utilizadas duas seqüências que direcionam a proteína preferencialmente para o citoplasma (cOVA) ou membrana (mOVA). A transformação foi realizada pelo método LiAc (acetato de lítio) e a confirmação da expressão de OVA nas diferentes cepas transformadas foi realizada através de Western Blot e imunofluorescência. As análises confirmaram a presença de OVA nas leveduras de *S. cerevisiae* sOVA e cOVA. Apesar disso, apenas as VEs de sOVA se mostraram capazes de carrear a proteína. Os próximos passos envolvem a otimização da expressão de mOVA e a avaliação dos efeitos moduladores das VEs produzidas pelas cepas mutantes em macrófagos murinos e células dendríticas derivados de medula óssea.

PARTICIPANTES: NATALIA MARTINS DA SILVA, ALÍCIA CORBELLINI PIFFER, PATRÍCIA DE MELLO TAVARES, JULIANA COCHFEL, MARCIO LOURENCO RODRIGUES, FRANCISCO MEIRELLES BASTOS DE OLIVEIRA, LEONARDO NIMRICHTER

ARTIGO: 896

TÍTULO: **PAPEL DA FOSFOLIPASE A2 SECRETÓRIA DO GRUPO V NA INDUÇÃO DE EOSINOFILIA SISTÊMICA PELA INFECÇÃO POR S. MANSONI EM CAMUNDONGOS.**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Enzimas do tipo fosfolipase A₂ (PLA₂) exercem funções fundamentais em processo inflamatórios. A PLA₂ citosólica (cPLA₂), é a principal responsável pela síntese de eicosanóides. Já a PLA₂ secretória do grupo V (sPLA₂gV) tem papel secundário à cPLA₂ nessa função e parece estar mais relacionada à modulação da resposta imunológica. Em modelos murinos de infecção por *Shistosoma mansoni*, inicialmente instala-se uma resposta imunológica predominantemente de perfil de Th1, seguida por polarização da resposta imune para o perfil Th2, envolvendo citocinas tais como IL-5, IL-13 e IL-4 que promovem característico aumento da eosinopoiese, níveis sistêmicos de eosinófilos e granulomas hepáticos eosinofílicos induzidos pelos ovos do parasita. Dessa forma, a infecção por *S. mansoni* corresponde à estratégia experimental interessante para se investigar o potencial papel imunomodulador da sPLA₂gV, investigando se ela é capaz de modular a resposta imunológica Th1 para Th2 e seu papel na indução de eosinofilia sistêmica durante a infecção por *S. mansoni*. Para tal, inicialmente acompanhamos o desenvolvimento da infecção por *S. mansoni* pela avaliação de diferentes parâmetros parasitológicos (carga parasitária, reação granulomatosa e eosinofilia) em animais deficientes para a enzima sPLA₂gV (sPLA₂gV^{-/-}) e selvagens, da linhagem C57BL/6. Os animais foram infectados com 60 cercárias de *S. mansoni* por via cutânea, e após 55 dias de infecção foram eutanasiados para realização das análises. A avaliação de alterações macroscópicas nos órgãos dos animais revelou que camundongos C57BL/6 infectados, WT ou PLA₂gV^{-/-}, apresentaram aumento no índice



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^a SEMANA DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAÉ
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE - PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - SINCT/UFRJ 2018

hepático, intestinal e esplênico quando comparados com os animais não infectados, assim como C57BL/6 PL₂gV^{-/-} infectados apresentaram este índice menor que os WT infectados. Pela quantificação de ovos nas fezes e no intestino dos animais, foi possível observar aumento no número de ovos do parasito em animais PL₂gV^{-/-} infectados quando comparado com animais WT infectados, assim como o número de granulomas hepáticos, que foi discretamente maior nos camundongos C57BL/6 PL₂gV^{-/-} infectados em relação aos WT infectados. A eosinofilia sanguínea e peritoneal, induzida pela infecção por *S. mansoni*, por sua vez mostrou-se muito mais discreta nos animais PL₂gV^{-/-} quando comparados com os WT. Em conjunto, nossos dados indicam que a sPL₂gV apresenta um interessante papel protetor frente a infecção por *S. mansoni* em camundongos C57BL/6 e em função da inibição da eosinofilia sistêmica, sugerem que esta enzima participa na polarização da resposta imunológica para o perfil Th2.

PARTICIPANTES: CAROLINE DE SOUZA MONTENEGRO, BRUNO LOURENÇO DIAZ, CHRISTIANNE BANDEIRA DE MELO, CAMILA RIBEIRO RODRIGUES DE PÃO

ARTIGO: 898

TÍTULO: A MARGEM

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Performance

RESUMO:

A dança performance "A Margem" surge na disciplina "Literatura e Dança" ministrada pela professora Maria Ignez Calfa, paralelamente com o projeto "O Despertar da Sensibilidade Corporal; por uma prática de si", coordenado pela professora Letícia Teixeira, ambas do corpo docente da graduação em Dança do Departamento de Arte Corporal da EEFD. A disciplina "Literatura e Dança" guiou-se pelo texto "A Terceira Margem do Rio", de João Guimarães Rosa, onde descobri esse corpo-margem, que quer se aprofundar, mas se vê preso nas superficialidades e medos contidos na existência humana. A partir de um breve trecho do livro me inspirei para criar a composição coreográfica com um cunho performático e existencial. "*Sofri o grande frio dos medos, adoeci. Sei que ninguém soube mais dele. Sou mais dele. Sou homem, depois desse falecimento? Sou o que não foi, o que vai ficar calado. Sei que agora é tarde, e temo abreviar com a vida, nos rasos do mundo. Mas, então. Ao menos, que, no artigo da morte, peguem em mim, e depositem também numa canoinha de nada, nessa água, que não para, de longas beiras: e eu, rio abaixo, rio a fora a dentro - rio (Rosa)*". Meu corpo espelho, composto majoritariamente de água, possui muitas memórias entranhadas, algumas delas não muito boas, que me sufocaram (e ainda sufocam) durante todo o meu percurso. Resistido, busco as minhas margens que me seguram nos momentos mais caóticos. "*Conhecer o mundo como força convoca a sensação, operada pela sensibilidade em seu exercício intensivo e engendrado no encontro entre o corpo, como campo de forças, decorrentes das ondas nervosas que o percorrem, e as forças do mundo que o afetam. (Ronik, 2003)*". No projeto de Prática de si, adentrei em meu corpo, me inquietei: Que corpo é esse? Corpo Vibrátil, mas que não pode descobrir sua potência, vivendo preso em suas próprias emoções. Em certos momentos, ou na maioria deles, pago o preço de ser quem realmente é, sendo isolado, fico a margem. Reconheço o quanto meu corpo é estranho, fora dos padrões, grotesco, um Corpo sem Órgãos, que depois das experiências da vida, ficou deformado. "*Ao corpo sem órgãos não se chega, não se pode chegar, nunca se acaba de chegar a ele, é um limite. Diz-se que é isto - O Cso - mas já está sobre ele É sobre ele que dormimos, velamos, que lutamos e somos vencidos, que procuramos nosso lugar, que descobrimos nossa felicidade inauditas e nossas quedas fabulosas, que penetramos e somos penetrados, que amamos.*" (Deleuze e Guattari: 1996). O corpo sem órgãos é um corpo sensível, que não se deixa necrosar pelas dificuldades da vida. Com base nestas duas referências textuais e nas vivências das aulas da disciplina e do projeto referidos acima compus a performance "A Margem" que explora movimentações esquisitas, dando fala a esse corpo bizarro, mas que vem tornando possível erguer-se no estado artístico, e que aos poucos vai ocupando seu lugar no espaço e mostrando as múltiplas facetas do ser humano que sou.

PARTICIPANTES: LETÍCIA PEREIRA TEIXEIRA, RAFAEL LEMOS DE BARROS

ARTIGO: 899

TÍTULO: REDE DOS SABERES - A VISÃO DA GASTRONOMIA NA TECNOLOGIA SOCIAL

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

O projeto Rede dos Saberes começou como uma ideia de integrar conhecimento técnico e cultural em comunidades do semiárido nordestino brasileiro; especificamente nos estados de AL, SE, CE, PB, PE, PI, RN. Assim foi decidido elaborar um aplicativo de celular que serviria como uma rede de armazenamento e troca de conhecimentos gerais entre comunidades do semiárido nordestino brasileiro. O grupo de alunos extensionistas foi composto de membros dos cursos de gastronomia, engenharia da computação e comunicação social. Cada um com seu foco de trabalho, mas se ajudando para aperfeiçoar cada vez mais a ideia inicial. Os primeiros passos da nossa equipe foram provocar conversações e coletar informações sobre a relação dos moradores dessas comunidades com a comida, através do grupo "Comunidades COEP" composto por moradores das comunidades - que serve como dispositivo de comunicação online. Começando com o significado de "comida" para cada um deles e seguindo por assuntos como "comida de infância" e "o que tem na sua horta". Desde o início pudemos concluir que há uma forte visão geral da comida como algo além de suprimento energético e ao longo de todos os posts incentivamos todos a sentir a presença de produtos alimentícios em suas vidas e memórias, assim como o que se entende pelo estudo das ciências gastronômicas. Foi possível observar também a forte presença de pessoas específicas das comunidades em todos os posts, o que mostra o envolvimento e a crença dessas pessoas com o projeto. Algumas das informações mais marcantes que tivemos ao longo das respostas é que todos veem a hora da comida como um momento de prazer, os temperos mais indispensáveis nos pratos são alho e coentro, que a foi a postagem mais comentada que fizemos, e que a maior parte das pessoas tem pelo menos um vasinho de tempero que planta em casa. Acredito que todos ficaram muito entusiasmados com a ideia inicial e foi possível observar que para mantermos a atenção de todos no projeto é necessário um trabalho diário de comunicação com eles. Criar ideias novas de posts para animar o grupo online toda semana também acabou sendo mais complicado do que esperávamos e ao longo das reuniões o aplicativo foi tomando uma forma nova baseada nas necessidades que íamos criando. Ainda há muito que se pensar sobre o seu resultado final, mas ultimamente estivemos pensando que a maior dificuldade do aplicativo vai ser ele se tornar realmente útil e atrativo às pessoas que forem utilizá-lo.

PARTICIPANTES: LUISA AGUIAR ALVES, CLAUDIA MESQUITA PINTO SOARES

ARTIGO: 903

TÍTULO: FATORES DE RISCO ASSOCIADOS À INCONTINÊNCIA URINÁRIA EM IDOSOS

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

INTRODUÇÃO: Incontinência urinária (IU) é uma alteração que não constitui parte do processo natural de envelhecimento, porém apresenta alta incidência na população idosa. A IU é tema vital de estudo pois tem grandes impactos na vida do idoso, afetando-o a nível psicossocial, econômico e sexual. OBJETIVOS: identificar os fatores associados à incontinência urinária em idosos, apontados em artigos científicos, com vista a subsidiar a prática da Enfermagem Gerontogeriatrica. MÉTODO: optou-se pela revisão integrativa (RI) que obedeceu as seguintes fases: escolha do tema; elaboração da questão norteadora da RI; definição do objetivo, dos descritores e das bases de dados BDENF, LILACS e



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40ª JORNADA GUILLO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE - PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - SINCT/UFRJ 2018

MEDLINE para identificação da produção científica; determinação dos critérios de inclusão e exclusão para seleção dos artigos da amostra; definição das informações a serem coletadas dos artigos selecionados; organização das informações coletadas; análise dos dados, discussão dos resultados e síntese das evidências. O tema pesquisado foi relacionado à prática clínica a partir da vivência das autoras. O recorte temporal estabelecido foi de 2010 à 2016. RESULTADOS: após aplicação dos critérios de elegibilidade, foram selecionados 29 artigos, sendo 1 em espanhol, 2 em português e 26 em inglês. Os fatores de risco evidenciados pela RI foram: idade superior a 60 anos, sexo feminino, alterações no assoalho pélvico, comorbidades associadas, síndromes geriátricas, cirurgias e doenças crônicas. CONSIDERAÇÕES FINAIS: Com base nesta revisão, concluiu-se que a IU é um problema de saúde frequente em idosos, que influencia diretamente a qualidade de vida do mesmo, reduzindo o seu bem-estar, afetando a autoestima e vida social, aumentando o risco de comorbidades como a depressão. Também é fortemente associada ao declínio da mobilidade e à diminuição da função cognitiva. Os fatores de risco para IU são provenientes de natureza variada como destaque encontramos o sexo feminino, cirurgias infra abdominais doenças crônicas como, DM e HAS e múltiplas comorbidades associadas. O que demonstra a importância de adotar um estilo de vida que favoreça a boa saúde, como, uma dieta equilibrada, atividades físicas regulares, e periodicidade de exames e consultas que traz como resultados a redução ao risco desses agravos.

PARTICIPANTES: JÉSSICA LOPES DA SILVA, DALILA FREITAS DE ALMEIDA, LETÍCIA IGNÁCIO DE GOUVÊA, MARIANA DO PATROCÍNIO REZENDE, ANA CLAUDIA RODRIGUES DA SILVA, ANA MARIA DOMINGOS

ARTIGO: 904

TÍTULO: CARCINOMA ADENOESCAMOSO DE PULMÃO EM PACIENTE JOVEM: UM RELATO DE CASO PARA ANÁLISE DAS PRINCIPAIS DIFICULDADES DIAGNÓSTICAS

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

O carcinoma adenoescamoso (CADS) possui componentes de ambos adenocarcinoma (AD) e carcinoma escamoso (CAS), cada um representando pelo menos 10% do tumor. É uma apresentação incomum, constituindo 0,4-4% dos carcinomas pulmonares, cujo prognóstico é comparativamente pior às formas homogêneas de CAS e AD em todos os estágios de evolução. Evidências apontam, todavia, que 46% dos casos de câncer de pulmão são carcinomas adenoescamosos, baseado em evidências ultraestruturais de dupla diferenciação, em linhagens escamosas e glandulares e a inconsistência nos principais dados na literatura médica sobre esse tipo de neoplasia sugerem uma fração muito significativa de falhas diagnósticas. Durante o trabalho buscamos discutir com base na análise do caso clínico, na experiência adquirida durante o período de acompanhamento dos pacientes no serviço de pneumologia do HUCFF e nos dados da literatura alguns fatores associados a esse fenômeno, como a tendência à identificação de somente um dos fenótipos de diferenciação na microscopia óptica; a dificuldade de definição de critérios objetivos para o diagnóstico histopatológico; e o número restrito de casos para os quais a ressecção cirúrgica da lesão é indicada, sendo esses aproximadamente 23% dos casos inviabilizando o acesso à peça cirúrgica, que possibilita o diagnóstico definitivo da lesão, segundo a classificação da OMS (2015). Apesar dessa realidade, identificamos no trabalho novas abordagens diagnósticas que surgiram através da pesquisa de mutações mais prevalentes nesses pacientes e que se encontram possivelmente relacionadas à presença desse tipo de tumor, como é o caso do EGFR, K-ras, TP-53 e perda da heterozigotidade em múltiplos loci, coincidindo em grande parte com aquelas mutações tipicamente associadas ao adenocarcinoma. Em cima, novas terapias baseadas em anticorpos monoclonais ou inibidores com alvo em mutações do receptor de fator de crescimento epidérmico (EGFR) foram evidenciadas para a forma simples de AD, mas que podem ser úteis para a forma híbrida CAS na presença de EGFR mutada em qualquer dos componentes histológicos, trazendo novas perspectivas terapêuticas para esses pacientes, que enfrentam até hoje condições de mal prognóstico. Apresentamos o caso de uma paciente jovem, sem histórico de tabagismo, que recebe diagnóstico imunohistoquímico de CADS em apresentação avançada e que recebe proposta terapêutica de quimioterapia em face de pesquisa de mutações inconclusiva. O trabalho foi realizado mediante assinatura por parte da paciente do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) e o relato foi submetido ao Programa Brasil (CEP/CONEP) e aguarda aprovação pelo mesmo segundo o prazo estabelecido de 40 dias.

PARTICIPANTES: FELIPE SACEANU LESER, LUCAS DALSENTER ROMANO DA SILVA, KAUÊ RUAN DE RESENDE, MARCOS EDUARDO MACHADO PASCHOAL, JOSÉ ROBERTO LAPA E SILVA

ARTIGO: 908

TÍTULO: AVALIAÇÃO COMPARATIVA DE CÉLULAS MESENQUIMAIS ESTROMAS E VESÍCULAS EXTRACELULARES DE MEDULA ÓSSEA SAUDÁVEIS VS. ENFISEMATOSAS EM UM MODELO MURINO DE ENFISEMA GRAVE INDUZIDO POR ELASTASE

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

A destruição alveolar associada ao enfisema não pode ser reparada pelas práticas clínicas atuais. O uso clínico de células estromais mesenquimais (CMs) tem sido frustrante, sugerindo que a viabilidade e/ou a função das CM diminui muito após a infusão. Isso pode ser atribuído, pelo menos em parte, pela ativação do complemento induzida pelas CMs após o contato com o soro do hospedeiro. O objetivo deste estudo foi avaliar e comparar o impacto terapêutico de CMs e da dose proporcional de vesículas extracelulares (VEs) derivadas de CMs obtidas de um doador saudável ou enfisematoso em um modelo murino de enfisema grave induzido por elastase. O enfisema foi induzido em camundongos C57BL/6 por administração intratraqueal (i.t.) de elastase pancreática porcina (ELA, 0,2 UI) uma vez por semana em 4 semanas. Os animais controle (C) receberam solução salina (50 mL i.t.). Após a última instilação de elastase, quando alterações pulmonares e cardiovasculares relacionadas ao enfisema foram estabelecidas, os animais enfisematosos receberam solução salina (SAL, 50 mL), CMs derivadas de medula óssea (MO) (1×10^6), ou VEs derivadas de CMMO (volume proporcional obtido de 10^6 CMMOs) por via intravenosa. Uma semana após os respectivos tratamentos, parâmetros ecocardiográficos, imuno-histoquímica para polarização de macrófagos (M1/M2), mecânica e histologia pulmonar foram avaliados. O enfisema experimental induzido por elastase produziu várias características do enfisema clínico, incluindo aumento da área do ventrículo direito, hipertensão arterial pulmonar (indiretamente inferida pela razão entre o tempo de fluxo da artéria pulmonar e o tempo de ejeção pulmonar), redução da elastância estática pulmonar, aumento do espaço aéreo hiperinsuflado, do intercepto linear médio, da infiltração de neutrófilos e da porcentagem de macrófagos M1 no tecido pulmonar. Curiosamente, nem as CMs saudáveis nem as enfisematosas foram eficazes na restauração da disfunção pulmonar e cardiovascular induzida pelo presente modelo. Por outro lado, VEs saudáveis derivadas de CMMO foram significativamente eficazes não só na melhora de parâmetros cardiovasculares, como também na reversão de todas as alterações morfológicas no parênquima pulmonar, com redução de áreas hiperinsufladas, de intercepto linear médio e de infiltração de neutrófilos. CMMOs saudáveis induziram um aumento no fenótipo M2 no pulmão, enquanto VEs saudáveis derivadas de CMMO reduziram a população de macrófagos M1. Em conclusão, altas doses (1×10^6) de CMMOs foram ineficazes para o tratamento do enfisema grave. No entanto, CMMOs saudáveis foram capazes de desviar a polarização dos macrófagos em direção a um fenótipo antiinflamatório. Os VEs derivadas do CMMO foram mais eficazes, revertendo a lesão pulmonar e cardiovascular. Nossos resultados sugerem que as CMMOs e seus VEs atuam através de diferentes mecanismos para tratar o enfisema, e que o microambiente enfisematoso pode reduzir o potencial terapêutico de CMs e VEs.

PARTICIPANTES: MARIANA COELHO DA SILVA, DÉBORA GOLÇALVES XISTO, FERNANDA FERREIRA CRUZ, TAINÁ BATISTA DE OLIVEIRA, CASSIA LISBOA BRAGA, NAZARETH DE NOVAES ROCHA, JOSÉ ROBERTO LAPA E SILVA, PATRICIA RIEKEN MACEDO ROCCO, MARIANA ALVES ANTUNES



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIUM MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE • PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA • SINCT/UFRJ 2018

ARTIGO: 909

TÍTULO: A CAPACIDADE TUMORIGÊNICA E METASTÁTICA DA LINHAGEM TUMORAL 4T1 KNOCKDOWN PARA GAL-3 EM CAMUNDONGOS

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O carcinoma mamário ductal pode ser mimetizado em laboratório por meio da injeção ortotópica de células da linhagem 4T1 em camundongos. A Galectina-3 (Gal-3) é uma lectina que modula a biologia tumoral por mecanismos ainda não elucidados. **OBJETIVO:** Estudar o comportamento biológico das células tumorais 4T1 *Knockdown* (SH) para Gal-3 *in vitro* e *in vivo*. **METODOLOGIA:** Análises de citometria de fluxo para Gal-3 em células 4T1 SH e seu controle *Scramble* (SC) foram realizadas para avaliar o silenciamento. As células foram inoculadas ortotopicamente na mama de camundongos *Balb/c* fêmeas selvagens (WT) e *knockouts* para Gal-3 (KO). Após 28 dias de desenvolvimento tumoral, os animais foram sacrificados; os tumores, linfonodos e medula óssea de ossos ilíacos foram recolhidos e processados para as análises morfológicas de ectoscopia, macroscopia, área de necrose (H&E) e caracterização imunoistoquímica para Gal-3, área de hipóxia (CA-9), vasos sanguíneos (CD-31), PCNA e CK-19. As quantificações e estatísticas foram feitas a partir do *software* GraphPad Prism. **RESULTADOS:** As células SH, *in vitro*, apresentam 84% de inibição da produção de Gal-3 em relação às células SC. Os camundongos KO inoculados com células SH obtiveram menor volume tumoral ao longo de 28 dias ($450 \pm 150 \text{mm}^3$) em relação aos animais KO inoculados com células SC ($900 \pm 148 \text{mm}^3$). A área de necrose central foi menor nos animais KO inoculados com células SH ($11 \pm 4\%$) em relação aos animais KO inoculados com células SC ($24 \pm 5\%$). A imunoistoquímica para Gal-3 validou nosso modelo, demonstrando o controle de sua expressão nos animais KO inoculados com células SH ($30 \pm 10\%$) em relação aos animais KO inoculados com células SC ($76 \pm 4\%$). A área de hipóxia foi menor no grupo KO inoculado com SH ($39 \pm 3\%$) em comparação ao grupo KO inoculado com células SC ($65 \pm 6\%$). Com relação à quantidade de vasos, o grupo KO inoculado com SH mostrou menor quantidade (10 ± 3 vasos/campo) em relação aos animais KO inoculados com células SC (31 ± 7 vasos/campo). E, por fim, as células duplo positivas para PCNA e CK-19 mostraram diferença significativa entre a medula óssea de animais KO ($78,5 \pm 4,75\%$) em relação à medula óssea de animais WT ($29,5 \pm 3\%$). **CONCLUSÃO:** As células *Scramble* e *Knockdown* para Gal-3 mostram-se bastante diferentes do ponto de vista fenotípico *in vitro* e *in vivo*, bem como o crescimento tumoral e o processo metastático mostraram-se distintos frente ao microambiente selvagem ou ausente de Gal-3. Além disso, nossos resultados sugerem que a medula óssea *Knockout* para Gal-3 favorece a proliferação das células tumorais. Portanto, a Gal-3 assume um importante papel no desenvolvimento tumoral e na capacidade metastática.

PARTICIPANTES: THAÍS CANUTO, JONATHAS XAVIER PEREIRA, MARCIA CURY EL CHEIKH EL-CHEIKH, MARCOS FARINA DE SOUZA

ARTIGO: 911

TÍTULO: INDICADORES DE SAÚDE BUCAL: A SITUAÇÃO DO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO, RJ, BRASIL

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

A atenção primária na saúde bucal está centrada na Estratégia Saúde da Família (ESF). Para avaliar essa estratégia foram criados e pactuados indicadores de saúde bucal pela Coordenação de Saúde Bucal do Ministério da Saúde. O objetivo do presente estudo foi a partir de dados públicos, descrever os resultados dos indicadores em saúde bucal no Município do Rio de Janeiro no período 2008 a 2015, comparando os dados atingidos com os pactuados assim como os indicadores de promoção de saúde versus o de exodontia. Os resultados evidenciaram, na ordem cronológica: para o indicador escovação de média de Dental Supervisionada: 1,06; 0,61; 1,58; 2,71; 2,73; 2,06; 2,64; 1,69. Para o indicador de Cobertura de Equipes de Saúde Bucal: 29,4; 29,2; 31,13; 33,37; 36,27; 35,94; 37,1; 36,51. Para o indicador de Proporção de Exodontias em Relação aos Procedimentos: 14,7; 5,75; 8,8; 6,09; 4,89; 4,57; 4,77; 4,91. Houve um aumento em todos os anos dos indicadores de Média de Escovação Dental Supervisionada e Cobertura de Equipes de Saúde Bucal e uma diminuição do indicador Proporção de Exodontias em Relação aos Procedimentos, exceto no ano de 2008 (14,7). A partir dos dados, conclui-se que o Município do Rio de Janeiro cumpre as metas da atenção básica odontológica pactuadas pelo Ministério da saúde desde 2008 até 2015, evidenciando cumprimento de metas de saúde bucal e evolução da atenção básica no Município.

PARTICIPANTES: BRUNA TAYSA COSTA SILVA, SONIA GROISMAN

ARTIGO: 912

TÍTULO: USO DO CARIOGRAMA SEM TESTES SALIVARES COMO FERRAMENTA DE AVALIAÇÃO NO RISCO DA DOENÇA CÁRIE NO MUNICÍPIO DE ARRAIAL DO CABO

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

A avaliação de risco é um componente no planejamento da prevenção e controle da cárie. Este estudo teve como objetivo avaliar o risco de doença cárie, no município de Arraial do Cabo, através do programa cariógrama interativo, que utiliza um cariógrama sem testes salivares. A amostra foi baseada em 20% do total de residentes da cidade que concordaram em participar desta pesquisa. A amostra foi composta por 165 indivíduos, sendo 72 do sexo masculino e 93 do sexo feminino, com idade variando de 5 a 74 anos, separados por faixa etária como a metodologia SB Brasil 2010 (5, 12, 15 a 19, 35 a 44, 65 a 74 anos). Os exames e avaliações foram realizados por dois examinadores, previamente calibrados. Os dados foram analisados estatisticamente através dos testes Kruskal Wallis, Mann-Whitney e qui quadrado com nível de significância $p < 0,001$. Para a idade de 5 anos, no índice CPOD/ ceo-d, houve diferença estatística significativa no fator placa ($p = 0,002$) e fator fluoretos ($p = 0,033$) e ICDAS para o fator placa ($p = 0,008$) e fluoretos ($p = 0,007$). Aos 12 anos em ambos os índices houve diferença estatística significativa para o fator saliva com valor de $p = 0,013$ e $p = 0,010$ respectivamente. Na faixa etária dos 15 aos 19 anos, para os índices CPOD e ICDAS houve diferença estatística para o fator frequência com $p = 0,000$. Dos 35 aos 44 anos houve diferença estatística para os fatores conteúdo ($p = 0,016$) e fluoretos ($p = 0,009$) para os dois índices, além disso para fator frequência com valor de $p = 0,038$. Dos 65 aos 74 anos houve diferença estatística para os fatores conteúdo ($p = 0,011$), fluoretos ($p = 0,000$) e placa ($p = 0,009$) para índice CPOD e para o índice ICDAS, os fatores conteúdo ($p = 0,009$), placa ($p = 0,009$) e fluoretos ($p = 0,000$). Com a utilização do cariógrama, há grande possibilidade de se planejar um programa de saúde bucal para uma amostra, pautado na possibilidade de se estacionar o processo cariioso, evitando a ocorrência de lesões cáriesas e o custo social e financeiro de um tratamento restaurador. Conclui-se que o mesmo é uma ferramenta útil e barata, para propor e planejar medidas preventivas, deslocando o foco da odontologia restauradora para a preventiva.

PARTICIPANTES: NARCY SHEILLA GONÇALVES RODRIGUES, JOÃO VICTOR FRAZÃO CÂMARA, RICARDO OLIVAL, DENISE FERNANDES LOPES NASCIMENTO, RICARDO HIDALGO, SONIA GROISMAN

ARTIGO: 922

TÍTULO: GALECTINA-3, HEDGEHOG E FATORES EPIGENÉTICOS COMO POSSÍVEIS ALVOS NA FIBROSE HEPÁTICA

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIUM MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLOGICA, ARTISTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
15ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE - PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIENCIA E TECNOLOGIA - SINCT/UFRJ 2018

A fibrose hepática é caracterizada pelo acúmulo de matriz extracelular em resposta a estímulos inflamatórios, como ocorre na resposta fibrogranulomatosa causada pela presença dos ovos de *Schistosoma mansoni*. Durante a esquistossomose, Galectina-3 (Gal-3) regula a diferenciação de monócitos em macrófagos e de células estreladas hepáticas em miofibroblastos, as quais são responsáveis pela síntese de fibras de colágeno. A atividade destas células também pode ser modulada por Hedgehog (Hh) e Histonas Desacetilases (HDACs). O principal objetivo consiste em avaliar o papel da Gal-3, Hh e HDACs na fibrose hepática causada pelo *S. mansoni*. Metodologia: Camundongos C57/B6 (Lgals3+/+) e deficientes para gal-3 (Lgals3-/-) foram infectados através de penetração transcutânea de cercárias e foram analisados após 90 dias, durante a fase crônica da doença. As amostras histológicas foram preparadas em seções de 4 µm para análise por imunohistoquímica em relação à Gal-3. Linhagens celulares QT6 (secretoras de Shh) foram cultivadas em DMEM suplementado com 10%5FB e mantidas a 37°C com atmosfera 5%CO₂, utilizadas como fonte de meio enriquecido de Shh. Este meio foi adicionado às células do lavado peritoneal em diferentes concentrações (10, 25, 50, 75 e 100%) nos tempos de 24h, 48h, 5, 6 e 7 dias afim de avaliar os efeitos de Shh em macrófagos. Nas mesmas condições, células GRX (fibroblastos isolados de fibrose hepática esquistossomótica) foram cultivadas e marcadas com anti-Gal-3. Resultados: Gal-3 foi nitidamente detectada no infiltrado inflamatório e áreas fibróticas nas triades portais no fígado de camundongos Lgals3+/+ infectados, principalmente nos espaços periовulares. Na zona lobular hepática, macrófagos (células de Kupffer) também foram significativamente marcados nos sinusóides. In vitro, as células GRX foram fortemente coradas pela reação de imunocitoquímica com anti-gal-3. Quanto a ação de Shh, os macrófagos peritoneais exibiram fenótipo alongado, indicando polarização M2.

PARTICIPANTES: JÉSSICA CIPRIANO, FELIPE LEITE DE OLIVEIRA, KATIA CARNEIRO, JOSÉ MARQUES DE BRITO NETO BRITO, MARCIA CURY EL CHEIKH EL-CHEIKH

ARTIGO: 924

TÍTULO: DETERMINANTES SOCIAIS NO CUIDADO A PORTADORES DE SOFRIMENTO PSÍQUICO: REFLEXÕES A PARTIR DE UMA VIVÊNCIA

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

Introdução: Os Determinantes Sociais em Saúde nos auxiliam a compreender o processo saúde-doença para além dos aspectos biológicos, tomando como elementos importante da produção social da saúde a educação, ocupação, raça, poder aquisitivo, gênero e habitação, dentre outros. Ao ser admitido em um serviço de saúde, o usuário deveria ser tratado de forma equânime em relação aos outros usuários da unidade, estabelecendo vínculo entre o profissional e o usuário. Suas inquietações deveriam ser escutadas e sua situação avaliada de forma holística. Isso permitiria a oferta de um tratamento adequado para aquele indivíduo que está inserido em um determinado contexto socioeconômico e cultural. **Objetivos:** O objetivo do trabalho foi refletir sobre a eficiência de profissionais ao estabelecerem uma reeducação nutricional para usuários de baixo poder aquisitivo de um determinado hospital-dia psiquiátrico no município do Rio de Janeiro. **Metodologia:** Trata-se de uma reflexão a partir da vivência dos autores que participaram de uma pesquisa sobre frequência alimentar em usuários com bipolaridade e esquizofrenia. Foi utilizado o *Questionário de Frequência Alimentar Reduzido* (Bensenor et al., 2012). **Discussão e Resultados:** Observou-se a dificuldade da relação entre os profissionais e o usuários, e diversas referências ao fato de alguns membros da equipe multidisciplinar ainda manterem uma visão biológica sobre os processos de saúde-doença e de cuidado, ignorando os determinantes sociais que perpassavam a vida do usuário. As queixas dos usuários sobre essa relação foram constantes. Em uma das entrevistas, uma usuária mencionava que uma nutricionista tinha passado uma reeducação alimentar a base de alimentos integrais. Após ser repreendida pela funcionária, a usuária queixou-se de que os alimentos eram muito caros e que ela vivia em condições precárias com sua família e, se eventualmente adotasse aquela dieta, deixaria os netos sem se alimentar. Em nenhum momento a nutricionista olhou para além dos fenômenos biológicos, propondo simplesmente uma reeducação alimentar difícil de ser seguida por uma mulher negra, com baixo poder aquisitivo, que habitava em condições subumanas e além de tudo era estigmatizada por ser portadora de transtorno psiquiátrico. A nutricionista não poderia adaptar uma dieta às condições sociais, econômicas e culturais da usuária? Entender os determinantes sociais que envolvem cada usuário de um determinado serviço de saúde poderia melhorar as práticas de cuidado e a eficiência do serviço. As relações entre profissionais e usuários ainda têm ocorrido de forma hierárquica, com enfermeiros, médicos, nutricionistas, entre outras categorias num lugar de detentores do conhecimento. **Conclusões:** Muitos profissionais não adotam uma visão holística para enxergar o usuário para além da doença. Esse ainda é um grande desafio para a Universidade na formação de profissionais de saúde que possam contemplar novas perspectivas sobre o cuidado.

PARTICIPANTES: LUCIA ABELHA LIMA, CESAR AUGUSTO PARO, RAFAEL FORTUNATO LISBOA ROSA, JESSICA CHAGAS DE ALMEIDA

ARTIGO: 926

TÍTULO: EFEITOS DE COMPOSTOS DE COORDENAÇÃO SOBRE A MORFOLOGIA E METABOLISMO DE LEISHMANIA AMAZONENSIS E LEISHMANIA CHAGASI

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

A leishmaniose é causada por diferentes espécies de protozoários do gênero *Leishmania* e representa um conjunto de doenças com diversidade epidemiológica e clínica, e que podem ser fatais. Os medicamentos disponíveis para o tratamento dessa patologia possuem elevado potencial tóxico, alto custo e necessidade de hospitalização. Assim, o objetivo do nosso trabalho foi investigar os efeitos dos compostos de coordenação Cu²⁺-phenidione e Ag-phenidione sobre *L. amazonensis* e *L. chagasi*, como uma alternativa na terapia contra a leishmaniose. Nossos resultados mostram que os compostos reduzem de forma dose-dependente a proliferação dos parasitos, sendo os valores de IC₅₀ calculados para *L. amazonensis* de 7,80 nM e 7,85 nM para Ag-phenidione e Cu²⁺-phenidione, respectivamente. Já *L. chagasi* apresentou valores de IC₅₀ de 0,69 µM e 0,52 µM para os mesmos compostos. A análise da viabilidade por resazurina mostrou uma redução dose-dependente no metabolismo celular total quando os parasitos foram incubados com os metalocompostos. A observação por microscopia óptica revelou que parasitos tratados com os valores de IC₅₀ e 2 x IC₅₀ apresentaram alterações morfológicas, sendo as principais a presença de grânulos citoplasmáticos e duplicação do núcleo. Paralelamente, a análise dos parâmetros morfológicos FSC (tamanho) e SSC (granulosidade), através de citometria de fluxo, mostrou que as drogas levaram à redução do tamanho celular, porém não alteraram a granulosidade. Através da técnica de MTT, foi verificado que o pré-tratamento com os metalocompostos reduziu de forma dose-dependente a atividade mitocondrial de ambas as espécies de *Leishmania*. O pré-tratamento de *L. amazonensis* com os compostos levou a um aumento na expressão de moléculas de superfície gp63 e CPB, por outro lado, em *L. chagasi* não se observaram alterações significativas em comparação com o controle não tratado. Adicionalmente, a análise através de SDS-PAGE e da hidrólise do substrato fluorogênico Z-Phe-Arg-AMC apontam que os compostos induzem aumento na atividade de cisteína- e metalopeptidases em *L. amazonensis*. Já em *L. chagasi* foi observada uma redução dose-dependente na atividade de metalopeptidases para Ag-phenidione, enquanto que Cu²⁺-phenidione não alterou de forma significativa tal parâmetro. A fim de promover a combinação de Ag-phenidione e Cu²⁺-phenidione com anfotericina B e miltefosina, o valor de IC₅₀ para essas drogas foi determinado, sendo os valores calculados para *L. amazonensis* de 2,73 µM e 0,026 µg/mL, para miltefosina e anfotericina B, respectivamente. Já *L. chagasi* apresentou um valor de IC₅₀ de 2,60 µM para miltefosina. Dados preliminares sugerem que a associação de Ag-phenidione e Cu²⁺-phenidione com miltefosina apresenta um efeito aditivo para *L. amazonensis*. Até o momento, os achados promissores e satisfatórios estimulam a continuidade do projeto, com os compostos apresentados como possíveis fármacos anti-*Leishmania*.

Keywords: *Leishmania*; compostos de coordenação; quimioterapia



15
21^a
OUT

SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
15ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE • PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA • SINCT/UFRJ 2018

PARTICIPANTES: MARTA HELENA BRANQUINHA DE SÁ, VANESSA DA SILVA SANTOS, SIMONE SANTIAGO CARVALHO DE OLIVEIRA, ANDRÉ SANTOS

ARTIGO: 927

TÍTULO: SUSCEPTIBILIDADE IN VITRO DE ISOLADOS CLÍNICOS DO COMPLEXO CANDIDA HAEMULONII ÀS EQUINOCANDINAS

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

O complexo *Candida haemulonii* é formado por três espécies de patógenos fúngicos emergentes geneticamente distintos, sendo elas *C. haemulonii*, *C. haemulonii* var. *vulnera* e *C. duobushaemulonii*, que apresentam um perfil de multirresistência aos antifúngicos tradicionais da clínica médica. Assim, estas espécies merecem atenção por não haver nenhum tratamento eficaz contra as infecções por elas causadas, embora haja relatos sobre a sensibilidade do complexo *C. haemulonii* às equinocandinas. As espécies do complexo *C. haemulonii* possuem fatores de virulência que permitem a colonização, invasão e disseminação no tecido hospedeiro, dentre os quais se destacam a formação de biofilme. O presente trabalho teve como objetivo avaliar o perfil de susceptibilidade *in vitro* às equinocandinas (caspofungina e micafungina) de 12 isolados clínicos pertencentes ao complexo *Candida haemulonii*, bem como avaliar seus efeitos sobre fatores de virulência fúngica, como a desarticulação do biofilme e sua capacidade de crescimento na presença de agentes estressantes de membrana. Os isolados foram cultivados em meio líquido Sabouraud, a 37°C por 48 h sob constante agitação. Os testes de susceptibilidade às equinocandinas foram realizados de acordo com o método de microdiluição em meio líquido RPMI 1640, utilizando diferentes concentrações (0,004 a 8 mg/L) das equinocandinas. Para verificar a capacidade de desarticulação do biofilme pelas equinocandinas, os isolados foram cultivados por 48 h em superfície de poliestireno para a formação do biofilme e, posteriormente, incubados por mais 48 h na presença de diferentes concentrações dos antifúngicos (0,25 a 8 mg/L), sendo a viabilidade celular avaliada pela redução do XTT e a biomassa pela incorporação do cristal violeta. Em paralelo, foram testados os efeitos de agentes estressantes de membrana (Vermelho Congo [CR], Dodecil Sulfato de Sódio [SDS], Ditiotreitól [DTT] e Calcoflúor White [CFW]) nos isolados pré-tratados com diferentes concentrações das equinocandinas. Os isolados pré-tratados por 48 h com as equinocandinas foram inoculados no meio ágar Sabouraud contendo os diferentes agentes estressantes de membrana, sendo posteriormente incubados por mais 48 h, para avaliação do crescimento nos meios. Os resultados demonstraram que todos os isolados foram sensíveis à caspofungina e à micafungina (CMI₅₀ ≤ 0,5 mg/L). De um modo geral, as equinocandinas foram mais eficientes na redução da viabilidade celular em comparação às biomassas dos biofilmes, sendo o efeito da micafungina mais pronunciado que da caspofungina. Além disso, os testes em placas com os agentes estressantes de membrana demonstraram que o SDS e o DTT foram os únicos capazes de afetar o crescimento dos isolados. Nossos resultados demonstraram o potencial das equinocandinas para o tratamento de infecções causadas por espécies do complexo *C. haemulonii*.

Suporte financeiro: CAPES, CNPq e FAPERJ.

PARTICIPANTES: MARTA HELENA BRANQUINHA DE SÁ, GIORDANA GOMES SILVA, LÍVIA DE SOUZA RAMOS, ANDRÉ SANTOS

ARTIGO: 929

TÍTULO: IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA DE TRIAGEM AUDITIVA NEONATAL: MATERNIDADE ESCOLA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Objetivo: descrever o serviço de Triagem Auditiva Neonatal (TAN) da Maternidade Escola da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), no ano de sua implementação.

Método: Projeto aprovado no CEP, 2.247.511. Foram analisados os prontuários dos recém-nascidos e bebês atendidos no ano de 2014. A TAN foi realizada por meio de Emissões Otoacústicas Transientes e no reteste, Emissões Otoacústicas Produto De Distorção. Os resultados foram registrados na plataforma REDCap.

Resultados: Amostra constituída por 1568 prontuários, 746 (47,6%), sexo masculino, 777 (49,5%), sexo feminino, 45 (2,9%) não tiveram o registro do sexo no prontuário. Taxa de cobertura de 97,27% na TAN. Idade gestacional média de 37,51 semanas. Peso médio ao nascer de 3180 gramas (p=0,002). Indicadores de risco para deficiência auditiva de maior ocorrência: permanência em UTI, incubadora, história de infecções congênitas, uso de medicação ototóxica. TAN realizada até 48 horas de vida em 60% da amostra. Reflexo Cocleopalpebral presente em 91% dos bebês. Uso de medicação ototóxica e permanência em UTI é risco para falha (p=0,005, p=0,023, respectivamente). Nas emissões transientes, 1466 (97,2%) passaram bilateralmente, 42 (2,8%) falharam bilateralmente e unilateralmente. Nas emissões produto de distorção, 270 (90,9%) passaram bilateralmente, 27 (9,1%) falharam bilateralmente e unilateralmente.

Conclusão: Percentagem de cobertura de 97,27% na TAN é recomendado para ser classificado como triagem universal. Os IRDA devem ser analisados em associação entre si, segundo os procedimentos realizados, para identificação dos que oferecem maior chance de alterações auditivas na população de recém-nascidos.

PARTICIPANTES: MAIRA SILVA CONDELO, CRISTIANE FREGONESI DUTRA GARCIA, MARIA ISABEL KÓS PINHEIRO DE ANDRADE, SILVANA MARIA MONTE COELHO FROTA, SUZANA DO COUTO MENDES, ARNALDO PRATA-BARBOSA, NATALIA CÔRTEZ

ARTIGO: 932

TÍTULO: SÍNTESE DE ISOFLAVANONAS NATURAIS E DERIVADOS: NOVAS SUBSTÂNCIAS COM POTENCIAL AÇÃO ANTIPROLIFERATIVA FRENTE A CÂNCERES HORMÔNIO-DEPENDENTES

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Amanda A. M. S. Rosa,¹ Karina Pena Del Rio,¹ Jorge L. O. Domingos,² Paulo R. R. Costa^{1*}

Amanda_amsr@hotmail.com; prrcosta2011@gmail.com *

¹ Laboratório de Química Bioorgânica, Instituto de Pesquisa de Produtos Naturais, Centro de Ciências da Saúde, Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), Brasil.

² Departamento de Química Orgânica, Centro de Tecnologia e Ciências, Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), Brasil.

O câncer é uma doença caracterizada pelo crescimento descontrolado de células geneticamente modificadas. Em alguns tipos de cânceres,



15
21
OUT

9ª SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
1ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE - PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - SINCT/UFRJ 2018

como o de mama, útero e próstata, ocorre um aumento na proliferação celular estimulada por hormônios esteroides estrogênicos e, com isso, são tratados com inibidores dos receptores estrogênicos ou inibidores da enzima aromatase, responsável por transformar nestes tecidos, hormônios androgênicos em estrogênicos. Os produtos naturais são uma importante alternativa na busca por novos alvos farmacológicos para tratamentos mais específicos para certos tipos de cânceres. Entretanto, estes produtos são isolados, em geral, em pequenas quantidades, dificultando os estudos biológicos. A obtenção por síntese orgânica é essencial para estudar as relações entre estrutura e propriedades biológicas (SAR).

Os isoflavonóides apresentam diversas propriedades farmacológicas, como antiparasitária, antiviral, antiofídica, antiproliferativa, antibacteriana, ação estrogênica inibição da aromatase. O objetivo desta pesquisa é desenvolver novas estratégias sintéticas para a preparação de isoflavanonas naturais e seus derivados em suas formas racêmicas e enantiopuras, com ação antiproliferativa em cânceres sensitivos a estrogênios.

A metodologia proposta para obtenção das isoflavanonas envolve uma série de reações, sendo estas: bromação de acetofenonas, O-alkilação de derivados do resorcinol com acetofenonas bromadas, preparação das cianoidrinas correspondentes e sua ciclização as Isoflavanonas.

Como resultados preliminares, foi realizada a preparação do intermediário o-alkilado (**3**) em 82% de rendimento, através da reação de substituição entre 3-Metoxifenol (**1**) e 2-Bromoacetofenona (**2**). Em seguida, realizou-se a reação de cianossilação racêmica com substrato (**3**) catalisada pelo N-óxido de N-metilmorfolina, na presença do cianeto de trimetilsilila em diclorometano a temperatura ambiente em condições anidras, obtendo-se a respectiva cianoidrina (**4**) em 85% de rendimento, sendo submetida às condições de ciclização de Houben-Hoesch com o uso do ácido clorídrico e ZnCl₂ (ácido de Lewis), tendo a formação da Isoflavanona (**5**) em 72% de rendimento.

Referências Bibliográficas:

[1] Goel, A.; Kumar, A.; Raghuvanshi, A. *Chem. Rev.* **2013**, *113*, 1614–1640.

Agradecimentos:

AAMSR agradece ao FAPERJ pela bolsa de iniciação científica. PRRC agradece a FAPERJ, CNPq e CAPES pelo auxílio financeiro.

PARTICIPANTES: AMANDA AZEREDO MARINHO DE SENA ROSA, PAULO ROBERTO RIBEIRO COSTA, JORGE L. O. DOMINGOS, KARINA PENA DEL RIO

ARTIGO: 937

TÍTULO: EFEITO TÓXICO DOS CONSTITUINTES DO ÓLEO ESSENCIAL DA EUGENIA UNIFLORA SOBRE O TRYPANOSOMA CRUZI

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

Introdução: A doença de Chagas é causada pelo protozoário Trypanosoma cruzi. O fármaco de primeira escolha é o Benzonidazol (BZ), que apresenta eficácia na fase aguda da doença, mas causa graves efeitos colaterais. Pesquisadores buscam alternativas para o tratamento a partir de produtos naturais provenientes da flora brasileira. O óleo essencial (OE) da Eugenia uniflora, conhecida como pitangueira é estudado por possuir propriedades antiparasitárias. Entretanto, não se sabe quais constituintes do OE são responsáveis por essa atividade. Objetivo: Avaliar o efeito antiparasitário do OE, bem como da germacrona (GER) e furanodieno (FUR), constituintes isolados a partir do OE. Metodologia: T. cruzi, cepa Tulahuen expressando o gene da β-galactosidase foi inicialmente obtida pelo Dr. Frederick S. Buckner da Universidade de Washington, Seattle, e vem sendo utilizada para screening de drogas (Buckner et al., 1996. Antimicrobial Agents and Chemotherapy. 40: 2592-2597). O parasita foi gentilmente cedido pelo Dr. Glaucius Oliva da Universidade de São Carlos, São Paulo. O efeito anti-epimastigota foi investigado durante 7 dias com doses (0,075 - 100 µg/ml) de BZ, OE, GER e FUR. A viabilidade foi monitorada pelo ensaio de MTT. O efeito tóxico sobre macrófagos murinos (Mφ) e células LLC-MK2 foi determinado após 5 dias de tratamento. Para avaliar o efeito sobre as formas intracelulares do parasita, epimastigotas foram diferenciados em tripomastigotas metacíclicos após incubação por 10 dias em meio Grace. Posteriormente, Mφ plaqueados em placas de 96 poços foram infectados e tratados por 5 dias com doses crescentes das substâncias. Após o tratamento, as placas foram incubadas com 100 µM do vermelho de clorofenol β-galactopiranosídeo (CPRG), substrato da enzima β-galactosidase, em um volume final de 250 µl, contendo 0,1% de Nonidet P-40. Os parasitas viáveis catalisam uma reação colorimétrica com o CPRG, gerando um composto detectável por ELISA a 570 nm. Resultados: Os resultados obtidos demonstraram que o IC50 das substâncias testadas na forma epimastigota foram de aproximadamente 2,5 µg/ml (BZ), 33 µg/ml (OE), 21 µg/ml (GER) e 20 µg/ml (FUR). A avaliação do efeito tóxico em células de mamíferos revelou que até 12,5 µg/ml, as substâncias não apresentam toxicidade. Os resultados comprovaram que o OE, a GER e o FUR comprometem a proliferação de formas amastigotas. Em adição, a GER apresentou melhor atividade quando comparada ao OE. Conclusão: Os dados obtidos demonstram que a GER e o FUR apresentam atividade citotóxica contra o T. cruzi, e podem ser utilizados como protótipo para o desenvolvimento de novas moléculas com potencial antiparasitário. Estudos estão em andamento para compreender o(s) mecanismo(s) de ação das substâncias sobre o parasita.

Apoio Financeiro: CNPq, CAPES, FAPERJ

PARTICIPANTES: MARCOS ANDRÉ RODRIGUES DA COSTA SANTOS, THAMIRES IGNÁCIO DE LIMA, VITÓRIA CARDOSO SOUTO, VITÓRIA RAMOS DE AZEVEDO, JOSE OSVALDO PREVIATO, ROSANE NORA CASTRO, PAULO PITASSE SANTOS, FRANCIS REGIANE DOS SANTOS, LUCIA MENDONÇA-PREVIATO, LEONARDO FREIRE DE LIMA

ARTIGO: 939

TÍTULO: A UTILIZAÇÃO DAS FRUTAS NAS CONFEITARIAS DO RIO DE JANEIRO DO SÉCULO XIX (1808-1822)

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

Introdução: A chegada da Família Real no Rio de Janeiro em 1808 incentivou transformações na cidade. Foi o começo de uma modernização na infraestrutura urbana e na vida cultural. Nesse cenário, estabelecimentos comerciais surgem para suprir a necessidade da alimentação, do lazer e da diversão. A confeitaria, por exemplo, começa a aparecer nos periódicos em 1813. Ao estudar a utilização das frutas nas confeitarias verificou-se a necessidade de entender o papel do açúcar. Ele começou no laboratório dos boticários como poderoso componente medicinal e farmacêutico, depois assumiu papel de condimento ou especiaria e se tornou, mais tarde, gênero básico e indispensável na alimentação. Com a dificuldade de distribuição de alimentos à população devido à sua rápida decomposição, surge a necessidade de conservar as frutas frescas evitando desperdício e mantendo seus componentes nutricionais. O álcool também se faz presente como conservante na fabricação de licores, potencializando a durabilidade destes frutos. O gosto e os conhecimentos técnicos para fabricar conservas com frutos foram registrados também pelos primeiros cronistas portugueses, sinal de que os conquistadores preservaram no Brasil certos saberes e hábitos alimentares europeus. **Objetivo:** O presente estudo tem por objetivo identificar a utilização das frutas nas confeitarias existentes no Rio de Janeiro entre os anos de 1808 a 1822. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa documental em periódicos disponíveis na Hemeroteca Digital,



15
21^a
OUT
www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA DA UFRJ
40ª JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE • PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA • SINCT/UFRJ 2018

compreendido entre 1808 à setembro de 1822 (desde a chegada da Família Real ao Brasil até a Proclamação da República), utilizando como resultados da busca a palavra “confeitaria”. Além disso, realizou-se revisão bibliográfica sobre os temas abordados. **Resultados:** Pôde-se observar o uso de frutas em conservas, segundo as fontes não foi identificado o consumo destas *in natura*. Foram sinalizados nos métodos de conservação a presença do açúcar e do álcool como agentes conservantes, responsáveis por diminuir e retardar a degradação e proliferação de agentes patogênicos. Com isso, a comercialização acontecia em frascos ou frascadeiras contendo compotas de frutas com: ginja, laranja, cidrão, caju, limão, ananás, pera, damasco, pêssego e figo. Além de quartos de marmelos, frutas secas (ameixa e pera) e cristalizadas, xaropes (laranjada, limonada, capilé, *horchata*, tamarindo e cajuada) e licores produzidos a partir de ameixa, damasco, pêssego, amêndoa, anís e amora). Parte destes produtos eram produzidos no Brasil e outros eram oriundos da Europa.

Referências:

CASCUDO, Luís da Câmara. **História da alimentação no Brasil**. 3. ed. São Paulo: Global, 2004.

ALGRANTI, Leila Mezan. Alimentação, Saúde e Sociabilidade: A Arte de Conservar e Confeitar os Frutos (Séculos XV-XVIII). **História: Questões & Debates**, Curitiba, v. 42, p.33-52, 2005.

PARTICIPANTES: ANA CAROLINA LOSCHI DE OLIVEIRA BRANDÃO, EDUARDO DA SILVA MAURICIO, KENNEDY RAMIRES MANGEROT RIBEIRO, ANA CLAUDIA RODRIGUES DOS SANTOS TORRES, LUIZ ALEXANDRE DE HOLANDA, FABIOLA DA SILVA MAGALHÃES, RAQUEL OLIVEIRA FIGUEIREDO ANDRADE, JÉSSICA CARDOSO FERREIRA, THAINA SCHWAN KARLS, MARCIO MARQUES SILVA

ARTIGO: **942**

TÍTULO: **OLIGÔMEROS DE ABETA INDUZEM ALTERAÇÕES NOS NÍVEIS DAS PROTEÍNAS DE FISSÃO/FUSÃO MITOCONDRIAL IN VITRO E IN VIVO E ESSES EFEITOS SÃO MEDIADOS PELA SINALIZAÇÃO DO RECEPTOR DE IL-1B EM MODELOS PRÉ-CLÍNICOS DA DOENÇA DE ALZHEIMER**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

1. INTRODUÇÃO

A Doença de Alzheimer (DA) é uma doença neurodegenerativa caracterizada por um quadro de demência, no qual o indivíduo apresenta um declínio na memória e um prejuízo nas habilidades cognitivas. O maior fator de risco para a DA é a idade, afetando idosos acima de 65 anos.

Acredita-se que uma das principais mudanças cerebrais na DA, seja o acúmulo do peptídeo beta-amilóide, cujo é capaz de formar os oligômeros de abeta (A β O), conhecidos como as principais neurotoxinas da DA. Estudos prévios sugerem que a exposição aos oligômeros de Abeta pode estimular a liberação de citocinas pró-inflamatórias, como interleucina-1 β (IL-1 β) e TNF- α , causando um quadro inflamatório e afetando diversas organelas, como a mitocôndria, que é vital para os neurônios.

A mitocôndria é uma organela fundamental para o bom funcionamento do organismo, principalmente na síntese de ATP. Além disso, elas alteram sua forma e tamanho constantemente em resposta à demanda energética celular através de dois processos: fissão e fusão mitocondrial. As proteínas envolvidas nesses processos são: mitofusina 1 (MFN1), mitofusina 2 (MFN2), DRP-1, FIS e OPA-1. Devido à exposição aos oligômeros, o balanceamento fissão/fusão está alterado, causando disfunção mitocondrial; assim investigaremos qual o impacto da inflamação na função mitocondrial nos indivíduos com a DA.

1. OBJETIVOS

Possível conexão entre a disfunção mitocondrial e a sinalização de IL-1 β como um mecanismo patogênico na doença de Alzheimer.

1. MÉTODOS

As técnicas utilizadas foram o Western Blotting, Imunocitoquímica, Imunohistoquímica, ensaios bioquímicos e tarefas comportamentais.

• RESULTADOS e CONCLUSÃO

Nossos resultados mostraram que animais Knockout (KO) para o receptor de IL-1 β , ao receberem os A β O de forma intracerebroventricular (i.c.v), não apresentaram um prejuízo cognitivo nos testes comportamentais utilizados, sugerindo assim a participação dessa citocina. Por sua vez, os níveis das proteínas Mitofusina 1, OPA-1 e DRP-1 em córtex frontal 12 dias após a injeção i.c.v nesses animais, foi prevenido. Além disso, em cérebros de primatas não-humanos, os animais que receberam injeção i.c.v de A β O apresentaram alterações significativas nas proteínas de fissão/fusão estudadas.

Portanto, nossos dados sugerem que os A β O foram capazes de induzir alterações nos níveis das proteínas de fissão/fusão mitocondrial e isso parece ser dependente da sinalização de IL-1 β .

PARTICIPANTES: TAYNÁ RODY SOUZA FERREIRA, ANDRÉ FELIPE BATISTA, SUZANA CERDEIRO DIAS, MARIA BELLIO, SERGIO T FERREIRA, FERNANDA G DE FELICE

ARTIGO: **948**

TÍTULO: **AÇÕES DE EXTENSÃO: A INCIDÊNCIA DA ALIMENTAÇÃO NA EXTENSÃO NO CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE (CCS) -**



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^a SEMANA DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA DA UFRJ

40ª JORNADA GUILLO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE - PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - SINCT/UFRJ 2018

UFRJ

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Introdução: Sendo parte integrante dos três pilares das universidades públicas, a extensão se constitui como um método político, educativo e interdisciplinar para aproximar universidade e sociedade, promovendo interações entre ambas. Antes vista como atividade complementar na academia, a partir do período de 2017.1 passou a ser incluída como obrigatoriedade no currículo universitário. As ações de extensão se utilizam de diversas áreas temáticas em sua constituição, como educação, tecnologias, meio ambiente, artes, cultura, saúde, e também a alimentação atrelada à estas, reforçando seu caráter multidisciplinar. O CCS justifica-se como unidade escolhida, porque é o centro da universidade voltado para saúde e, portanto, é comum a utilização do alimento em sua abordagem. Neste centro, é possível perceber a alimentação dentro de cursos como a Nutrição e Gastronomia. **Objetivos:** Pretende-se identificar a incidência de ações de extensão situadas no CCS, inscritas no Edital RUA 2018.1, que contemplem em sua composição a alimentação, seja por meio de utilização prática ou teórica. Além disso, buscou-se apontar as temáticas abordadas, as unidades e modalidades em que estas estão inseridas. **Metodologia:** Utilizou-se a plataforma PR-5 para identificar as ações de extensão em geral do CCS no período 2018.1. Após, buscou-se diferenciar, através do título, as propostas que contemplassem, de algum modo, a alimentação, e as temáticas das ações. Em casos de títulos dúbios, utilizou-se a plataforma SIGPROJ como consulta, uma vez que a mesma disponibiliza os resumos e palavras-chaves dos projetos. **Resultados:** Foram encontradas, no geral, 89 propostas de ações de extensão aprovadas no intervalo determinado. Destas, 18 ações que atenderam aos objetivos pretendidos. Dentre elas, 10 ações compreendem a temática saúde, seguida por 4 voltadas para o meio ambiente e 2 com foco em cultura. Também foi percebido a temática educação e trabalho, com uma ação cada. É notável que a maior parte das ações possuem como unidade base o INJC, contando com 11 em sua totalidade. As ações restantes possuem núcleos diversos. Por fim, observou-se que 7 ações se enquadram na modalidade projeto, 6 em curso e 5 na modalidade evento. **Considerações Finais:** Esta pesquisa justifica-se como forma de salientar a importância do tema alimentação associado às ações de extensão. Cerca de 20% das ações aprovadas pelo edital rua contemplam a alimentação. Constatou-se a percepção do tema alimentação ligado a cursos diversos, não apenas aos comumente associados como, nutrição e gastronomia. O estudo também evidencia que não necessariamente por tais ações estarem no CCS, elas serão utilizadas com foco em saúde. Por fim, conclui-se que estes apontamentos evidenciam o fator interdisciplinar da alimentação. **Referência:** SIGPROJ. Disponível em: <<http://sigproj1.mec.gov.br/>>. Acesso em 06 de abril de 2018. PRÓ REITORIA DE EXTENSÃO. Disponível em: <<http://extensao.ufrj.br/>>. Acesso em 06 de abril de 2018.

PARTICIPANTES: KENNEDY RAMIRES MANGEROT RIBEIRO, THAINA SCHWAN KARLS, CAMILA PINHEIRO COURA

ARTIGO: **951**

TÍTULO: **EFEITO COMPARATIVO ENTRE UM INIBIDOR DA ENZIMA FAAH (URB597) E CANABIDIOL EM CULTURA DE CÉLULAS CORTICAIS DE RATOS WISTAR NEONATOS**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

O sistema endocanabinóide, conhecido como um importante sistema neuromodulador, possui três componentes principais: os receptores canabinóides CB1, presente nos terminais pré- e pós-sinápticos e altamente expresso no sistema nervoso central (SNC), e CB2, expresso no sistema imune e no SNC em situações patológicas; os endocanabinóides anandamida (AEA), agonista parcial dos receptores CB1 e CB2, e 2-araquidonoilglicerol (2-AG), agonista pleno dos mesmos; e as enzimas de síntese e degradação para cada endocanabinóide. O canabidiol (CBD) é o segundo fitocanabinóide mais abundante, extraído principalmente de *Cannabis sativa* e não possui psicoatividade e, apesar da baixa afinidade para os receptores canabinóides, é capaz de antagonizar os receptores CB1 e CB2 in vitro. É descrito como uma molécula que interage com a enzima FAAH e o transportador de membrana da anandamida, impedindo sua hidrólise. É descrito que o tratamento com CBD, assim como a inibição da enzima FAAH, tem potencial terapêutico ansiolítico, antidepressivo, neuroprotetor e anti-inflamatório. Portanto o objetivo

do presente trabalho é avaliar os compostos canabidiol e URB597 em culturas de células corticais de ratos Wistar neonatos com até 3 dias pós-natais (P0-P3), caracterizar a expressão de receptores, marcadores sinápticos, os tipos celulares e suas respostas a estímulos no modelo proposto. Foram utilizados ratos Wistar neonatos, de P0 a P3, para cultura mista de células corticais. Culturas diluídas foram preparadas em laminulas de 13mm e 15mm, e densas em placas de 6 poços em meio Neurobasal com 1% de glutamina, DNase, gamicina e soro fetal bovino (SFB) a 5%. Vinte e quatro horas depois do plaqueamento, as células foram tratadas com 10 µM CBD, administrado a cada 48h, e 1 nM URB597, administrado diariamente durante sete dias. No oitavo dia, as culturas densas foram fotografadas e as amostras para eletroforese e Western Blotting foram obtidas. As laminulas de 13 mm foram fixadas em paraformaldeído (PFA) 4% e mantidas em solução salina (PBS) para imunocitoquímica, e as de 15 mm foram utilizadas para o ensaio de imageamento de cálcio. A cultura mista foi estabelecida de forma confluenta nas condições controle e tratadas e foi observado que os neurônios e células da glia apresentavam expressão de receptor CB1. Resultados preliminares demonstram também uma tendência de aumento de β III-tubulina e GFAP nas células tratadas com 10µM CBD, quando comparadas ao grupo controle. Estes efeitos não foram observados em células tratadas com 10 nM URB597. Os resultados podem estar associados a uma retenção maior de anandamida, um endocanabinóide envolvido em processos de desenvolvimento como neurogênese e crescimento axonal, no tratamento com 10 µM CBD com relação as outras condições. Suporte financeiro: PIBIC-UFRJ; INNT-INCT, CNPq e CAPES.

PARTICIPANTES: BEATRIZ PEREIRA DA SILVA E SOUZA, ROSA THERESA PAULA ELIZABETH MOTTA BORELLI TÔRRES, GUSTAVO DA COSTA FERREIRA, RICARDO AUGUSTO DE MELO REIS

ARTIGO: **956**

TÍTULO: **PERFIL QUÍMICO E AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE APOPTÓTICA DE TINTURAS DE VISCUM ALBUM FRENTE À CÉLULAS DE MELANOMA MURINO**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Câncer é o conjunto de doenças que têm em comum o crescimento desordenado de células. Drogas de origem vegetal, como a espécie *Viscum album* (VA), tem apresentado alto índice terapêutico no tratamento não convencional do câncer. Assim, os objetivos deste trabalho são analisar quimicamente tinturas de VA, e avaliar suas atividades citotóxica e apoptótica frente a células B16F10. Como amostras, foram utilizadas duas tinturas mãe de VA, denominadas TA e TB, preparadas em etanol 45% v/v. A identificação dos marcadores químicos foi realizada por cromatografia de camada fina e cromatografia líquida ultra rápida acoplada à espectrometria de massas de alta resolução. Os cromatogramas de TA e TB apresentaram, respectivamente, três e seis sinais principais. Os resultados obtidos foram comparados com dados da literatura, permitindo a identificação das substâncias: ácido clorogênico (AC), sakuranetina (SA) e 5-O-metil-naringenina em TA e AC, siringenina 4-O-glucosídeo, siringenina 4-O-apiosil-glucosídeo, ácido cafeico, alangilignosídeo C e ligalbusosídeo A em TB. A atividade citotóxica foi avaliada utilizando a técnica de MTT, frente à linhagem celular B16F10. Neste ensaio, B16F10 mostrou um comportamento semelhante diante dos tratamentos com TA e TB. Na concentração de 5% v/v em 24 horas de tratamento, TA e TB reduziram a viabilidade de B16F10 em aproximadamente 70% quando comparados ao controle de etanol na mesma concentração. A atividade apoptótica foi avaliada por fragmentação do DNA e citometria de fluxo. As células foram tratadas com TA, TB e os controles álcool nas concentrações de 3% e 5% v/v. O



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE • PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA • SINCT/UFRJ 2018

tratamento com as tinturas induziu a fragmentação do DNA genômico. Na citometria o tratamento com TB 3% v/v reduziu 22,5% o número de células viáveis e aumentou 21% o número de células em apoptose inicial. O tratamento com TA 3% v/v não apresentou diferença estatística em relação ao seu controle. Com 5% v/v foi observada uma redução de 32% pra TA e 55% pra TB na viabilidade das células. Além disso, foi observado o aumento de 18% e 41% de células em apoptose tardia/necrose, após tratamento com TA e TB, respectivamente. Houve aumento da morte não apoptótica de 16,5% em TA e 13,5% em TB. Logo, foram identificados os principais marcadores químicos e a atividade antitumoral *in vitro* das TM de *V. album* analisadas, indicando o potencial biológico para futuros estudos.

PARTICIPANTES: MARIA LUÍZA HONÓRIO PEIXOTO, MICHELLE NONATO DE OLIVEIRA MELO, CARLA HOLANDINO, ADRIANA PASSOS OLIVEIRA

ARTIGO: 960

TÍTULO: **O EMCCF VAI À ESCOLA: COMO OS ESTUDANTES PENSAM A CIÊNCIA?**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

O presente trabalho é resultado de uma série de reflexões e ações concretizadas no âmbito das pesquisas realizadas no Espaço Memorial Carlos Chagas Filho (EMCCF), museu do Instituto de Biofísica Carlos Chagas Filho (IBCCF), dedicado à preservação e divulgação da História da Ciência brasileira. Ao longo do ano de 2015 foi elaborada a exposição "A História da Ciência no Brasil: o capítulo do Instituto de Biofísica Carlos Chagas Filho", cujo objetivo é contemplar alguns dos cientistas e suas pesquisas, que juntos de Carlos Chagas Filho ofereceram contribuições indelévels à Ciência brasileira. Tendo em vista a importância de se criar parâmetros avaliativos para compreender o impacto de espaços de divulgação científica em seus diversos públicos, desenhou-se essa pesquisa. Seu objetivo central é proporcionar um levantamento da percepção de grupos escolares que visitaram a exposição supracitada. A metodologia desse trabalho divide-se basicamente em duas etapas: a realização de um questionário com perguntas abertas, após a visita das escolas à exposição, tentando levantar aspectos positivos e negativos da visita segundo os visitantes; e o retorno à escola por parte de integrantes do Museu, com a realização de grupo focal para compreender possíveis impactos, em médio prazo, dessas visitas ao cotidiano escolar, buscando avaliar possíveis aprendizados, assim como as percepções dos alunos sobre a ciência e suas áreas. Essa segunda etapa tem importância fundamental na abertura de pontes entre a universidade e a escola, uma vez que expande nossa compreensão do público que nos visita, possibilitando um diálogo com as necessidades e demandas escolares e aprofundando o impacto de nossas atividades na vida do aluno. A análise dos dados será concentrada no biênio 2017/2018, considerando a abundância de informações coletadas ao longo desse período. Só ao longo de 2017 foram 1331 visitas com um total de 175 questionários. Em uma análise preliminar, foi observado que a maioria dos alunos investigados não frequenta museus, no entanto, aqueles que o fazem, são geralmente levados pelas instituições de ensino. Este fato evidencia a importância do Projeto "Descobrimos a Biofísica", que permite aos alunos terem contato com museus e centros de ciência. Cerca de 75% dos alunos classificam o objeto da exposição como sendo: áreas da ciência, Carlos Chagas Filho, ciência e história. As respostas estão de acordo com os reais objetos da exposição. Os alunos indicam em suas considerações que as intervenções práticas tornam as visitas mais interessantes. Em análise paralela é possível traçar uma relação entre o interesse na exposição de ciências (com atividades práticas) e o desinteresse nas aulas de ciências (meramente expositivas), reflexo da falta de infraestrutura de muitas escolas visitantes. Como resultados, esperamos reconhecer as expectativas do público escolar e compreender de que maneira as visitas colaboram com a aprendizagem dos alunos sobre temas científicos.

PARTICIPANTES: HUMBERTO MARTINS DE SOUZA, PEDRO HENRIQUE BONINI DA SILVA, GABRIELLA DA SILVA MENDES, ERIKA NEGREIROS, VINICIUS VALENTINO, THAÍS PATRICIA MANCILIO DA SILVA

ARTIGO: 963

TÍTULO: **PAPEL DA P62/SQSTM1 NA INDUÇÃO DE ESTRESSE OXIDATIVO POR MEIO DE HEME**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

O heme é um anel tetrapirrólico contendo um átomo de ferro em seu centro. Em vertebrados, é expresso de maneira ubíqua como o grupamento prostético de diversas proteínas que participam de atividades biológicas essenciais como o transporte de gases e a transferência de elétrons. A presença de grandes quantidades de heme extracelular livre é a principal característica de diversas doenças hemolíticas infecciosas não-infecciosas tais como β -talassemia, malária e dengue. Nessas condições patológicas que resultam em hemólise rhabdomiólise ou dano celular extenso, grandes quantidades de hemoproteínas são liberadas de hemácias e sob estresse oxidativo o heme é então liberado. Recentemente, foi demonstrado que o heme induz a formação de aggresome-like induced structures (ALIS) de maneira dependente da indução de ROS (reactive oxygen species) de origem mitocondrial. ALIS são agregados de proteínas positivas para ubiquitina e p62/SQSTM1, sendo esta última, um adaptador autofágico essencial para a remoção de mitocôndrias danificadas (mitofagia), produtoras de grandes quantidades de ROS. No presente estudo, pretendemos analisar o papel da autofagia e de p62/SQSTM1 no estresse oxidativo induzido pelo heme. Nossa hipótese é de que células incapazes de realizar mitofagia (causada pela perda de ATG5 ou p62/SQSTM1) e estimuladas pelo heme, acumulam mitocôndrias danificadas e, portanto, ROS. Para tanto, estimulamos mouse embryonic fibroblasts (MEFs) selvagens e nocaute para p62/SQSTM1 com heme (5 μ M) por 24h. Em seguida as MEFs foram fixadas em paraformaldeído 4% e marcadas com anticorpos específicos para p62/SQSTM1 e ubiquitina (Ub) para análise de estruturas p62/SQSTM1⁺/Ub⁺. Nossos resultados mostraram a formação de grandes estruturas p62/SQSTM1⁺/Ub⁺, o que pode indicar a agregação de mitocôndrias, um evento relacionado ao dano mitocondrial e dependente de p62. De modo interessante, estas estruturas não foram observadas em células nocaute para p62/SQSTM1. Nossos resultados, até o momento, sugerem que o heme induz a formação de estruturas possivelmente relacionadas à remoção de mitocôndrias danificadas. Nossos próximos objetivos incluem a utilização de anticorpos específicos para mitocôndrias para a confirmação da agregação destas e a utilização de sondas fluorescentes para a análise da produção de ROS.

PARTICIPANTES: GABRIEL STOCCO MORAIS, LEONARDO HOLANDA TRAVASSOS CORREA, LETICIA DE ALBUQUERQUE MARANHÃO CARNEIRO

ARTIGO: 966

TÍTULO: **ESTUDO DA INTERAÇÃO ENTRE SOLUÇÕES DE BASTÕES DE LUZ E BICAMADAS LIPÍDICAS**



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIUM MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE • PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA • SINCT/UFRJ 2018

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**
RESUMO:

Os bastões de luz (BL), amplamente utilizados como atratores luminosos na pesca predatória, assim como em pulseiras e decorações, consistem em um capilar de vidro inserido numa cápsula de plástico flexível. O rompimento do capilar desencadeia uma reação luminescente entre o conteúdo do capilar e o da cápsula de plástico, na presença dos solventes dimetilftalato e dibutilftalato (DIB). O fluoróforo ativado por essa reação é um hidrocarboneto policíclico aromático. A mistura é tóxica e o descarte inadequado dos BLs contribui para a poluição ambiental e contaminação tanto de humanos como da fauna marinha. O objetivo deste trabalho foi analisar a interação entre as soluções de BL e bicamadas lipídicas, a fim de compreender sua toxicidade em membranas biomiméticas. Para isso, foi realizado: (i) um estudo termodinâmico da transição térmica de vesículas multilamelares (MLVs) de dimiristoil, dipalmitoil e diestearoil fosfatidilcolina (DMPC, DPPC e DSPC, respectivamente) por microcalorimetria diferencial de varredura (DSC), (ii) análise de vazamento de vesículas por espectroscopia de fluorescência e (iii) análise da organização da bicamada por espectroscopia de Ressonância Paramagnética Eletrônica (EPR), sendo essas duas últimas em vesículas de palmitoil oleoil fosfatidilcolina (POPC). Analisamos a alteração causada pela adição das soluções do capilar (BLi), do recipiente externo (BLE), da misturas das duas soluções (BLm) e do DIB. Os experimentos foram realizados em Tris:HCl 50 mM, pH 7,4 (com adição de 300 mM de NaCl na análise de vazamento). Em DSC, na ausência de BL, as MLVs apresentam uma pré-transição (Tp) e uma transição de fase principal (Tm) bem definida. Após a adição de BL, ocorre um alargamento dos termogramas onde mais de uma população pode ser detectada na transição lipídica, não sendo possível identificar Tp e Tm e indicando a diminuição na cooperatividade da transição. A variação de entalpia ΔH das transições da vesícula pura para a vesículas com LS passou de 23 para 14,2 kJ/mol em DMPC, de 32,3 para 19,7 kJ/mol em DPPC e de 49,8 para 39 kJ/mol em DSPC, para a adição de BLm, que causou o maior efeito. O BLi e o DIB geraram efeitos semelhantes ao BLm e o BLE não gerou efeito aparente. As análises de vazamento indicaram 24,3% para BLi e DIB, 14,5% para a mistura BL e nenhum vazamento para o BLE. As análises em EPR indicaram que os componentes das soluções de BL que entram na bicamada tem maior afinidade com a região do carbono 5 da cadeia alifática, desestabilizando a vesícula, e novamente o BLE apresentou o menor efeito se comparado às demais soluções de BL. Este estudo mostra que a solução de BL, mesmo em pequenas quantidades, interage com membranas lipídicas estudadas causando alterações significativa nas suas propriedades termodinâmicas. Sendo os lipídios tipo PC abundantes em células animais, os nossos resultados corroboram com trabalhos anteriores que sugerem uma grande toxicidade do BL para a vida marinha e à saúde humana.

PARTICIPANTES: GUILHERME JUVENAL, MARIA LUCIA BIANCONI, CAROLINE DUTRA LACERDA

ARTIGO: **969**

TÍTULO: **POTENCIAL ANTIMALÁRICO DO EUGENOL NO CICLO INTRAERITROCÍTICO DO PLASMODIUM FALCIPARUM IN VITRO.**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A malária é uma das principais doenças parasitárias da atualidade, com cerca de 216 milhões de novos casos anualmente (WHO, 2017). Sua transmissão acontece por meio da inoculação de protozoários do gênero Plasmodium após o repasto sanguíneo realizado pelo mosquito fêmea do gênero Anopheles (vetor). Diferentes compostos com potencial antimalárico provenientes de plantas aromáticas foram propostos para o controle desta parasitose (INNOCENT, 2016). O óleo essencial do cravo já possui atividade antiplasmodial comprovada (BAGAVAN, A. ET AL, 2010; WANGCHUK, 2014). Em geral, a atividade pode ser atribuída ao componente majoritário, porém ainda não existem trabalhos que descrevam o efeito antimalárico do monoterpene eugenol. **OBJETIVO:** Avaliar o potencial antimalárico do eugenol no ciclo intraeritrocítico do P. falciparum. **METODOLOGIA:** As culturas de eritrócitos (grupo A, fator Rh+) infectados com P. falciparum cepa W2 foram sincronizadas no estágio de trofozoito jovem (anel) (5% de D-sorbitol), mantidas com um hematócrito de 5% e a 2% de parasitemia (CEP-HUCCF: 074/10). O meio foi reposto diariamente (RPMI-1640 suplementado com 0,5% de Albumax II). Os eritrócitos foram mantidos em contato com concentrações crescentes de eugenol através de uma curva de dose resposta com o tempo máximo de 24 h, com ou sem lavagem para avaliar a reversão do efeito encontrado. Nas condições controle foi adicionado DMSO 0,5% diluído em meio RPMI 1640. Após o período de incubação a reinvasão do parasito foi avaliada a partir da porcentagem de novos anéis contados nos esfregaços sanguíneos corados com Panótico (Laborclin, PR, BR), e contados por microscopia ótica. Os dados foram analisados utilizando o programa estatístico GraphPad Prism 5.0 e foram expressos como Média \pm Erro Padrão da Média (E.P.M), sendo a significância estatística determinada quando o valor de $P < 0,05$. **RESULTADOS:** O eugenol apresentou um efeito inibitório sobre a formação de anéis após 24h de tratamento na concentração de 100 μ g/mL. Seu efeito já é visto a partir de 4h após o início do tratamento, porém, apenas em 12h de tratamento o efeito inibitório fica em torno de 50%, já com 24h é possível observar uma inibição da formação de anéis em cerca de 80%. Interessantemente, eritrócitos infectados tratados com veículo, após lavagem do mesmo, tem um aumento na parasitemia analisada por número de eritrócitos infectados. Eritrocitos pré-tratados com eugenol por 24h, mesmo após a retirada do mesmo por lavagem, não tem aumento na parasitemia. Este efeito é observado até o 4º dia após o tratamento. **CONCLUSÃO:** Esses resultados sugerem que o eugenol possui um efeito anti-plasmodial, inibindo o aumento da parasitemia na infecção por P. falciparum. Este efeito antimalárico, interessadamente, se mantém mesmo após a retirada do composto, revelando o eugenol como um possível alvo de estudos farmacológicos para o tratamento da malária. **FINANCIAMENTO:** CAPES, CNPq, FAPERJ.

PARTICIPANTES: RAQUEL DE OLIVEIRA DA ROSA, EDGLEYSON CHAVES DOS SANTOS, LEANDRO DE SOUZA SILVA, ANDRELINA NORONHA COELHO-DE-SOUZA, JOSÉ HENRIQUE LEAL-CARDOSO, CELSO CARUSO NEVES, ANA ACACIA PINHEIRO CARUSO NEVES

ARTIGO: **970**

TÍTULO: **SÍNTESE DE FLAVONAS COM POTENCIAL AÇÃO ANTI-INFLUENZA E ANTI-LEISHMANIA**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Fernanda L. S. Amorim,¹ Karina Pena Del Rio,¹ Jorge L. O. Domingos,² Paulo R. R. Costa^{1*}

felopes.a@gmail.com; prccosta2011@gmail.com *

¹Laboratório de Química Bioorgânica, Instituto de Pesquisa de Produtos Naturais, Centro de Ciências da Saúde, Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), Brasil.

²Departamento de Química Orgânica, Centro de Tecnologia e Ciências, Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), Brasil.

Os produtos naturais originados do metabolismo secundário dos vegetais, em geral, são substâncias bioativas, usualmente isoladas em quantidades muito pequenas, sendo este um fator limitante para o aprofundamento dos estudos biológicos. Assim, a obtenção por síntese orgânica de produtos naturais e derivados é uma abordagem muito importante para desenvolvimento e descoberta de novos fármacos.^[1]

Os flavonóides constituem uma vasta classe de substâncias químicas de origem vegetal, onde as flavonas constituem a subclasse mais



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAÉ
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE • PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA • SINCT/UFRJ 2018

comum. A atividade antiviral das flavonas está relacionada à possível ação destes compostos como antioxidantes, inibidores enzimáticos, na lise de membranas celulares, entre outros mecanismos.^[1]

A agatisflavona (**1**) é uma flavona de estrutura dimérica, identificada como a principal substância bioativa do extrato anti-influenza, obtida das folhas de *Anacardium occidentale* L. Já, a flavona (**2**) foi identificada em uma triagem de produtos naturais com ação contra a Leishmaniose como um potente inibidor da nucleosídeo hidrolase.

O potencial biológico das flavonas mencionadas despertou o interesse do nosso grupo de pesquisa e foram estabelecidas parcerias científicas, visando à realização de um estudo de SAR (Structure-Activity Relationship) envolvendo derivados de flavonas, tendo como substância alvo o monômero da Agatisflavona (**1**).

A metodologia proposta para obtenção das flavonas envolve uma rota sintética a partir de chalconas, obtidas pela reação de condensação aldólica entre acetofenonas com um grupo fenol em posição *orto* e benzaldeídos. Já a etapa de ciclização será promovida pela reação iodação-eliminação, obtendo as flavonas correspondentes.

Como resultados preliminares, foi realizada a proteção das duas acetofenonas selecionadas com iodeto de metila para formação dos seus derivados O-metilados com rendimentos em torno de 40%, necessitando ser otimizada. Em seguida, as acetofenonas protegidas foram submetidas à etapa de condensação aldólica com dois derivados metoxilados de benzaldeídos comerciais em condições brandas que levou a obtenção das quatro chalconas correspondentes com rendimentos entre 60-70%. A etapa de ciclização das chalconas, apesar das condições enérgicas, ocorreu em bons rendimentos químicos.

Referências Bibliográficas:

[1] Newman, D. J.; Cragg, G. M. *J. Nat. Prod.* **2016**, 79, 629.

Agradecimentos:

FLSA agradece a PIBIC-CNPq pela bolsa de iniciação científica. PRRC agradece a FAPERJ, CNPq e CAPES pelo auxílio financeiro.

PARTICIPANTES: FERNANDA LOPES E SOUZA AMORIM, KARINA PENA DEL RIO, PAULO ROBERTO RIBEIRO COSTA, JORGE L. O. DOMINGOS

ARTIGO: 972

TÍTULO: TERAPIA FOTODINÂMICA CONTRA LEISHMANIA AMAZONENSIS UTILIZANDO NANOEMULSÃO CONTENDO FTALOCIANINA DE ZINCO

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

A leishmaniose é uma doença infecciosa zoonótica encontrada nas Américas, Ásia, Europa e África, tanto em humanos como em animais. Os protozoários são transmitidos aos humanos pela picada de um flebotomíneo infectado, persistem dentro dos macrófagos e causam úlceras, que, no caso da leishmaniose cutânea (LC), podem causar deformidades. Atualmente, a LC é mais frequentemente tratada com medicamentos parenterais, os antimônios pentavalentes, que apresentam efeitos colaterais graves, como problemas cardíacos. Um tratamento tópico para LC é eficiente e pode ser usado convenientemente. Essa alternativa existe, usando paromomicina tópica com metilbenzotônio ou gentamicina. No entanto, eles têm vários efeitos colaterais locais, como dor, erupção cutânea e inchaço. Outra opção é a anfotericina B, mas trata-se de um medicamento de alto custo, limitando seu uso. A terapia fotodinâmica (TFD) contra LC é uma alternativa atraente à terapia antimicrobiana tradicional, uma vez que não induz resistência. A TFD utiliza fotossensibilizadores (FS), como a ftalocianina de zinco (FtZn), e irradiação para criar espécies reativas de oxigênio (EROs), capazes de matar microrganismos infecciosos. Nanoemulsões (NE) podem ser usadas como carreadores para o FS, possivelmente aumentando a eficiência e segurança da TFD. Assim, o **objetivo** deste estudo foi a avaliação da atividade fotobiológica *in vitro* de uma NE contendo FtZn contra *Leishmania amazonensis* e sua citotoxicidade em macrófagos. **Metodologia:** A NE foi produzida pelo método de alta energia utilizando um processador ultrassônico. A atividade *in vitro* foi realizada em promastigotas e amastigotas de *L. amazonensis*, além de macrófagos e a interação parasita/macrófago. **Resultados:** O tamanho da NE foi de $30,08 \pm 0,07$ nm, com índice de polidispersão de $0,051 \pm 0,004$. O pH obtido, $5,05 \pm 0,43$, foi considerado satisfatório. A FtZn livre apresentou forte atividade inibitória contra a forma promastigota de *L. amazonensis* (o IC_{50} reduziu de $3,01 \pm 1,93$ para $0,98 \pm 0,44$ $\mu\text{g}\cdot\text{ml}^{-1}$ com luz). Porém, o IC_{50} da NE após a irradiação foi de $0,06 \pm 0,01$ $\mu\text{g}\cdot\text{ml}^{-1}$. A FtZn livre, irradiada ou não, foi tóxica para macrófagos a $3,38 \pm 2,03$ $\mu\text{g}\cdot\text{ml}^{-1}$ (CC_{50}). O aumento da toxicidade da NE é mostrado a partir de uma concentração de $0,23$ $\mu\text{g}\cdot\text{ml}^{-1}$, com 80% de viabilidade. Quando os macrófagos infectados foram tratados com concentrações crescentes ($0,03$ a $0,46$ $\mu\text{g}\cdot\text{ml}^{-1}$) de NE, observou-se uma redução progressiva no número de amastigotas internalizadas, independentemente da presença ou ausência de irradiação. A atividade anti-amastigota foi ainda melhor que o fármaco padrão anfotericina B. Estes dados mostram a importância do encapsulamento do FS em formulações em escala nanométrica e sua ativação pela irradiação, representando uma interessante estratégia para combater doenças infecciosas, especialmente patógenos intracelulares como *Leishmania* spp.

PARTICIPANTES: ÉRICA SILVA DE SANTANA, EDUARDO RICCI JUNIOR, LUCIANA BETZLER DE OLIVEIRA DE SIQUEIRA, VERÔNICA DA SILVA CARDOSO, ALANE BEATRIZ VERMELHO

ARTIGO: 980

TÍTULO: EVIDÊNCIAS E RECOMENDAÇÕES SOBRE PERFIL DE IDOSOS VIVENDO COM HIV

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

Objetivos: levantar artigos sobre perfil de idosos vivendo com hiv/aids; classificar nível de evidência e grau de recomendação desses artigos.

Procedimento metodológico: busca avançada de artigos sobre perfil de hiv/aids em idosos, com critérios de inclusão artigos em português, publicados em periódicos científicos, localizados através de busca no Portal Regional da Biblioteca Virtual em Saúde no dia 12 de novembro de 2017. Os descritores utilizados foram "Elderly", "Idosos" e "HIV", utilizando os operadores booleanos "and", "or" e "not" combinados entre si, sendo encontrados 44.320 artigos. Em seguida foram aplicados filtros de pesquisa relacionados ao foco do estudo: delimitação temporal dos últimos 5 anos, artigos com texto completo/disponível nas bases de dados LILACS, Bireme e BENF - Enfermagem para análise de nível de evidência e grau de recomendação



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40ª JORNADA GUILI MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLOGICA, ARTISTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE - PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - SINCT/UFRJ 2018

Resultados: levantou-se 240 artigos, dos quais 7 foram selecionados. Os temas foram: caracterização sociodemográfica (2), percepção de vida, conhecimentos e percepção de risco sobre infecções sexualmente transmissíveis e AIDS, gerência do cuidado à mulher idosa, evidências científicas de enfermagem e qualidade de vida (um cada); no período de 2012 (1), 2013 (2), 2014 (1), 215 (2) e 2016 (1); 4 estudos descritivos, documental, analíticos e quantitativos; 2 qualitativos e 1 de revisão integrativa; 6 sobre idosos, 1 com idade mínima de 50 anos. Quanto ao perfil - 4 artigos apontaram predominância de sexo masculino, heterossexuais, entre 60 e 65 anos, ensino fundamental, 3 casados, 1 solteiro, 1 artigo citou renda média de 1 salário mínimo; 1 via de transmissão sexual, 1 não uso de preservativo, 2 ausência de percepção de risco. Quanto as recomendações - 3 ações de prevenção, treinamento, capacitação, acolhimento, humanização, noções de senilidade e sistematização da assistência. Quanto nível de evidência e grau de recomendação - 4 classificados como 2B (evidências contraditórias e/ou divergência, pouco comprovada sobre sua utilidade/eficácia) e 3 como 2A (evidências e/ou consenso geral de benefício, maioritariamente a favor da utilidade/eficácia).

Conclusão: a informação recolhida a partir de um único ensaio clínico aleatorizado ou estudos alargados não aleatorizados predominou entre a produção dos artigos, exigindo que o profissional desenvolva perícia em avaliar e validar, de forma crítica, estas publicações científicas, a fim de que a tomada de decisão seja embasada em bons níveis de evidências.

PARTICIPANTES: RITA BATISTA SANTOS, MAURÍCIO PINHO GAMA, ANA CAROLINE NASCIMENTO DOS SANTOS, ESTHER TINOCO, LUIZ GUSTAVO SANTOS, MAÍTA CUNHA, MAYARA SANTOS MEDEIROS DA SILVA

ARTIGO: 981

TÍTULO: **AVALIAÇÃO DA IMPLANTAÇÃO DA FITOTERAPIA NO CONTEXTO DA POLÍTICA NACIONAL DE PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES NO SUS (PNPIC) EM UNIDADES DE SAÚDE DE TERESÓPOLIS, RJ**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

A utilização de plantas com propósito terapêutico é uma prática humana milenar e a história do uso de plantas medicinais se confunde com a própria história da humanidade. O Brasil apresenta grande parcela da diversidade biológica vegetal, além de populações que preservaram seu conhecimento tradicional sobre o manejo e o uso desses recursos, refletindo uma vantagem em relação à pesquisa, desenvolvimento e implementação da fitoterapia. Assim, a ampliação do uso de plantas medicinais e fitoterápicos no contexto das políticas públicas de saúde se apresenta como um meio de melhorar o acesso à atenção básica de saúde no Brasil. Entretanto, mesmo com a aprovação da Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS (PNPIC) em 2006, as chamadas Práticas Integrativas e Complementares (PICs) - dentre elas a fitoterapia - se encontram implantadas de forma heterogênea no território nacional. O presente trabalho tem como objetivos (i) investigar o grau de implantação da fitoterapia no contexto na PNPIC em Unidades de Saúde do município de Teresópolis, RJ, (ii) identificar fatores que facilitam ou dificultam a implementação da fitoterapia e (iii) desenvolver um instrumento de diagnóstico para determinação do estágio de implantação da fitoterapia e indicação dos pontos de melhoria. A população-alvo da pesquisa são os gestores das unidades de saúde (públicas ou conveniadas) que realizam atendimentos pelo SUS no município. A coleta de dados está sendo realizada por meio de questionário semi-estruturado com perguntas abertas e fechadas, sendo aplicada a escala Likert, em questões cujo objetivo é quantificar o grau de concordância ou conhecimento dos respondentes em relação aos aspectos da pesquisa. Os resultados preliminares indicam como principais fatores limitantes à implantação da fitoterapia o conhecimento limitado acerca da PNPIC e reduzidos conhecimento e capacitação profissional dos profissionais de saúde em relação à fitoterapia. Assim, espera-se que a continuidade das entrevistas permita a formulação de uma ferramenta de diagnóstico e represente a base para estudos de caso futuros. Sua compilação permitirá a criação de um manual de gestão que possa auxiliar a implantação da Fitoterapia no âmbito da Secretaria Municipal de Saúde de Teresópolis, contribuindo para o devido reconhecimento e compromisso na política governamental para a efetiva inserção na atenção primária.

PARTICIPANTES: ANDRÉ LUIS GUIMARÃES, PABLO RAPHAEL VIEIRA FERNANDES, MARCELO DE PÁDULA

ARTIGO: 986

TÍTULO: **QUALIDADE DO COMPOSTO ORGÂNICO RESULTANTE DO PROCESSO DE COMPOSTAGEM DE RESÍDUOS SÓLIDOS ORGÂNICOS ALIMENTARES GERADOS NO RESTAURANTE UNIVERSITÁRIO CENTRAL DA UFRJ**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **e-Pôster**

RESUMO:

Introdução: A incorporação de composto orgânico ao solo é benéfica para a melhoria das propriedades físicas, químicas e biológicas do mesmo, desempenhando papel fundamental na sua fertilidade, pela melhoria do estado de agregação de partículas e aumento da troca de cátions, que favorecem a absorção gradativa de nutrientes pelas plantas. No entanto a presença de outros elementos inorgânicos, considerados fitotóxicos ou não essenciais (cádmio, chumbo, cromo e mercúrio), podem afetar a qualidade do composto e prejudicar o desenvolvimento das plantas¹.

Objetivo: Avaliar a qualidade do composto orgânico resultante do processo de compostagem de resíduos sólidos orgânicos gerados no restaurante universitário central (RU) da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), por meio de parâmetros biológico, microbiológico e físico-químicos.

Método: O processo de compostagem utilizando reator facultativo² foi acompanhado durante 150 dias entre os meses de maio a outubro de 2017 a partir de parâmetros 1) Biológico: teste de germinação de sementes de *Lepidium sativum* (agrião d'água); 2) Microbiológicos: pesquisa de *E. coli* (NMP/g) e *Salmonella sp.* e 3) Físico-químicos: teor de umidade (%), pH, matéria orgânica total (% base seca), nitrogênio total (% N, base seca), carbono Total (% base seca), razão C:N (%) e resíduo mineral total (% base seca). As análises seguiram os métodos analíticos oficiais para fertilizantes minerais, orgânicos, organominerais e corretivos do Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento³.

Resultados: Pelo teste de germinação foram observados índices crescentes ao longo do período de compostagem, sendo que a partir de 90 dias o composto já apresentou bom grau de maturação (73%), terminando o processo com 95%, o que se pode supor, livre de fitotoxicidade. Com relação aos parâmetros microbiológicos, ao longo de todo o processo houve ausência de *Salmonella sp.* e redução gradativa de *E. coli* (NMP/g), observando-se no início valor de $2,8 \times 10^5$ e no final, ausência de *E. coli*. A partir da análise dos parâmetros físico-químicos observou-se que houve ao longo dos 150 dias de processo de compostagem o seguinte comportamento: redução do teor de umidade (%) e elevação do pH, do resíduo mineral total (%) e redução da razão C:N.

Conclusão: Segundo os parâmetros avaliados, conclui-se que o composto resultante apresenta qualidade sanitária, físico-química e biológica satisfatória e pode ser utilizado como corretivo de solo. Os resultados dos parâmetros avaliados apontam que o composto resultante do processo de compostagem em reator se mostrou maduro e estável. Vale ressaltar a importância da destinação dos resíduos orgânicos gerados no restaurante universitário da UFRJ para tratamento por compostagem como forma de retirada de parte desses resíduos de aterros sanitários.

PARTICIPANTES: LUCILÉIA GRANHEN TAVARES COLARES, RAQUEL THAIS PIRES MARQUES, ALINE GOMES DE MELLO DE OLIVEIRA, VERÔNICA OLIVEIRA FIGUEIREDO, BIANCA RAMALHO QUINTAES, LAURA GUIMARAES CARVALHO, LEONARDO SOUZA, VERÔNICA RAMIRO AMORIM, ANDRÉ LUIZ FERREIRA MENESCAL CONDE, MARCO ANDRÉ GIOVANNINI HINOJOSA



15
21^a
OUT
www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA DA UFRJ
40ª JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
15ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE - PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - SINCT/UFRJ 2018

ARTIGO: 989

TÍTULO: **COMUNIDADE BACTERIANA DE AMBIENTES DE PASTAGEM LOCALIZADOS NO MUNICÍPIO DE BOCA DO ACRE, AMAZONAS, E SUA POSSÍVEL RELAÇÃO COM A PERIODONTITE EPIZOÓTICA BOVINA**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

A periodontite epizootica bovina, conhecida como cara inchada (Cib), é uma doença que afeta o gado no Brasil desde 1970. A Cib é caracterizada por uma infecção bacteriana progressiva que afeta os tecidos peridentários, formando um abaulamento lateral na face. A doença dificulta a alimentação de bovinos e ovinos jovens, podendo levar a óbito e causando grandes perdas econômicas à pecuária. Estudos anteriores mostraram que a transferência de animais doentes para regiões indenes de pasto natural levava à regressão e à cura da doença, indicando que os fatores desencadeantes da Cib poderiam estar presentes em pastos recém-formados. Além disso, foi observado que a derrubada de florestas para a abertura de novos pastos resulta em uma alteração da microbiota do solo e/ou associada à vegetação, principalmente de bactérias do filo Actinobacteria. Acredita-se que a proliferação de microrganismos patogênicos na boca do animal pode estar relacionada com a produção subinibitória de antimicrobianos por actinobactérias no solo. Diante das grandes perdas econômicas que a doença vem causando ao longo dos anos e para entender melhor a relação entre a comunidade bacteriana e a doença, pretendemos: i) comparar a estrutura da comunidade bacteriana total e de actinobactérias em áreas com alta incidência (AI) da doença e em áreas com baixa incidência (BI) da doença utilizando eletroforese em gel de gradiente desnatante (DGGE); ii) verificar se existe diferença entre a abundância de actinobactérias em regiões com AI e com BI por meio de PCR em tempo real. Para isso, foram coletadas 15 amostras de raiz em regiões de pasto apresentando AI e 15 amostras de áreas com BI, na localidade de Boca do Acre (AM). Em ambas as localidades foram coletadas 10 amostras de pasto recente e 5 de pasto antigo. Foi realizada a extração de DNA total das amostras, seguida de PCR para amplificação do gene *rrs* (que codifica para o 16S rRNA) da comunidade bacteriana total e uma reação de PCR semi-nested para actinobactérias. Os resultados preliminares, utilizando análises multivariadas e de bioestatística da matriz dos perfis de bandas obtidos da DGGE para a comunidade bacteriana total, mostraram que os pastos recentes de AI e BI foram significativamente diferentes ($p < 0,05$) de acordo com a análise de PERMANOVA. A análise das matrizes resultantes das DGGEs dos pastos antigos também mostrou que eles são significativamente diferentes entre si. Ao analisarmos isoladamente a área de AI ou BI, observamos que há uma diferença significativa entre os pastos recentes e antigos. Os resultados das análises de diversidade, de dominância e de riqueza não foram significativamente diferentes ($p > 0,05$) em nenhum dos casos. Esperamos que, ao final desse trabalho, possamos compreender melhor a relação entre a presença de actinobactérias no solo e o desenvolvimento ou não da Cib.

PARTICIPANTES: LUCY SELDIN, ISABELLA DAL'RIO NASCIMENTO LOPES, JACKELINE ROSSETTI MATEUS DE LACERDA, MARCIA REED RODRIGUES COELHO, RENATA ESTEBANEZ VOLLÚ

ARTIGO: 993

TÍTULO: **ECOLOGIA POPULACIONAL DO CAMARÃO-VERMELHO *PLEOTICUS MUELLERI* BATE 1888, NA BAÍA DE GUANABARA, RIO DE JANEIRO (PERÍODO DE 2011-2016).**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Dados da FAO indicam que, somente em 2014, cerca de 3,5 milhões toneladas de camarões marinhos foram capturados no mundo. A demanda por proteína animal vem crescendo anualmente, tornando-se necessário o estudo da biologia das espécies para um manejo adequado e a gestão dos recursos pesqueiros. *Pleoticus muelleri* (camarão-vermelho ou camarão-argentino) movimenta milhões na economia argentina e também é um importante recurso econômico na costa sul-sudeste brasileira. Apresenta distribuição geográfica na costa oeste atlântica, desde o Espírito Santo, no Brasil até a Patagônia, na Argentina. Entretanto, não havia registro da espécie na Baía de Guanabara antes de 2011. Dessa forma, o principal objetivo deste estudo é avaliar a estrutura populacional desta espécie na Baía de Guanabara, entre os anos de 2011 e 2016. Este estudo está integrado ao Programa Ecológico de Longa Duração (PELD Guanabara). No período analisado, três arrastos de fundo mensais (30 minutos cada) foram feitos em duas áreas, Canal Central e Fundão, utilizando-se rede de porta com malha de 20 mm no ensacador, totalizando 432 coletas. Em cada arrasto, a profundidade, a temperatura e a salinidade de fundo foram aferidas. A pluviosidade mensal acumulada foi adquirida a partir de dados do INMET e da GEORIO. No geral, a abundância da espécie no Canal Central foi 57 vezes maior que no Fundão. Os picos de abundância ocorreram na época chuvosa (novembro a abril), exceto no ano de 2015. Houve correlação significativa e positiva somente da abundância com a pluviosidade (regressão múltipla, $p < 0,001$). As fêmeas apresentaram comprimento médio da carapaça (CC) de 13,97 mm ($\pm 3,44$ DP), enquanto os machos foram menores (11,83 mm $\pm 1,80$ DP). De acordo com a literatura, esse tamanho médio corresponde a indivíduos adultos, o que significa que apenas 16,21 % dos indivíduos da população encontrada na baía eram juvenis. Em geral, a razão sexual foi de 1,6F:1M. Entretanto, essa proporção foi variável ao longo dos anos, chegando a 3,0F:1M em 2016. A relação peso-comprimento ($Peso = a.CC^b$) indica uma alometria negativa para as fêmeas ($b = 2,74$) e isométrica para os machos ($b = 2,97$). Sugere-se que a recente presença deste camarão no estuário esteja ligada ao aumento da influência da Água Central do Atlântico Sul na Baía de Guanabara nesse período, como ocorreu em outros estados do Brasil. No geral, a população de *P. muelleri* encontrada na Baía de Guanabara apresenta dimorfismo sexual de tamanho e razão sexual semelhantes às encontradas em outros ambientes costeiros, sugerindo que as condições ambientais da baía não interferem no crescimento e mortalidade entre os sexos. Entretanto, o papel da baía no ciclo de vida da espécie ainda precisa ser melhor esclarecido.

PARTICIPANTES: MARIANA SANTOS MENEZES DA SILVA, CÁSSIA DE CARVALHO, HELENA PASSERI LAVRADO

ARTIGO: 994

TÍTULO: **CAPACITAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO DE AGENTES PREPARADORES DE ALIMENTOS QUE ATUAM EM ESCOLAS DO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

A saúde das crianças em idade escolar é fator determinante para seu desenvolvimento. Nessa fase são adquiridos hábitos que levarão por toda vida, portanto, é necessário que a alimentação oferecida nas escolas seja adequada, saudável e sustentável. Logo, os trabalhadores que atuam em cozinhas escolares possuem papel fundamental na formação de hábitos alimentares desse público, pelo preparo de refeições adequadas quanto aos aspectos sensoriais. Esta ação de extensão teve como objetivo capacitar e sensibilizar os Agentes Preparadores de Alimentos (APAS) quanto ao preparo de refeições adequadas, saudáveis e sustentáveis. Durante os anos de 2016 e 2017 foram oferecidos cursos de capacitação à 115 APAS, ao todo. Em 2016 foram 2 turmas com 20 APAS cada e em 2017 foram oferecidas 3 turmas com 25 APAS cada. Nas aulas expositivas foram abordados os seguintes temas: planejamento de refeições adequadas, saudáveis e sustentáveis; boas práticas de manipulação de alimentos, entre outros. Para entendimento sobre a importância da higienização, os APAS inocularam na placa de petri contendo agar TSA amostras das mãos, superfícies e alimentos antes e após a higienização, para verificar o crescimento de microrganismos. Foi realizada oficina culinária e os participantes foram divididos em 5 grupos de 5 pessoas. Cada grupo preparou 2 receitas entre elas: Farofa de talos e folhas; Cuscuz Baiano; Purê de tubérculos com casca; Bolo de banana e passas; Jardineira de legumes com carne; Arroz de frango e Batido de capim limão. Os grupos apresentaram as preparações elaboradas, relatando suas características, dificuldades e sugestões. Ao final foi respondido questionário para avaliação do curso quanto a Organização, Didática, Desempenho dos professores e Participação individual. Dos APAS que participaram dos cursos, 109 responderam o questionário, destes, 92 e 83%, respectivamente, avaliaram as oficinas culinárias e



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^a SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAÉ
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE - PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - SINCT/UFRJ 2018

metodologia utilizada como muito boa. A organização e as instalações físicas foram avaliadas como muito boa por 83% dos APAS. Os APAS relataram que "O curso foi dinâmico, muito interativo e com muito aprendizado" e que "Foi muito construtivo para meu aperfeiçoamento pessoal e profissional". O diálogo viabilizou a discussão dos temas tratados e a avaliação do crescimento microbiano fomentou o debate a respeito das técnicas de higienização adotadas em serviços de alimentação. As oficinas proporcionaram aos trabalhadores acesso às técnicas culinárias adequadas para a qualidade das preparações oferecidas aos escolares. As atividades estimularam a reflexão pelos participantes, no que tange ao trabalho que desempenham nas cozinhas escolares. Os APAS demonstraram, ainda, satisfação pela realização do curso e se sentiram sensibilizados a iniciarem mudanças em suas práticas profissionais.

PARTICIPANTES: ALINE GOMES DE MELLO DE OLIVEIRA, AMANDA CARVALHO PINHEIRO, RAQUEL THAIS PIRES MARQUES, LUISA PAULINO TANNURI, ISIS CASTRO GOMES DA COSTA, ALINE PRETO PREDEBON, LUCILÉIA GRANHEN TAVARES COLARES, VERÔNICA OLIVEIRA FIGUEIREDO, VERÔNICA RAMIRO AMORIM, JOYCE CAFIERO, LAURA KIYOKO IDE

ARTIGO: 995

TÍTULO: **HOMEOSTASIA DO COBRE NA DIABETES MELLITUS I: REGULAÇÃO DE ATP7B POR INSULINA E GLUCAGON EM FÍGADO DE RATOS.**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Duas ATPases realizam o transporte ativo do cobre: ATP7A e ATP7B (única expressa em hepatócitos, responsável pela eliminação desse metal do organismo via bile). Animais e pacientes diabéticos, seja Diabetes Mellitus do tipo I (DM1) ou II (DM2), apresentam alteração na homeostasia de íons cobre, caracterizado pelo acúmulo de cobre no tecido hepático. Há relatos sobre a regulação de ATP7B por hormônios do metabolismo energético. Porém, não há evidências que esclareçam os mecanismos moleculares que regulam ou expliquem a quebra da homeostasia do cobre.

Objetivo: Avaliar a atividade ATPásica de ATP7B em fígado de ratos submetidos ao tratamento com streptozotocina e animais controle, analisando também influência da atividade ATPásica por insulina e glucagon.

Metodologia: Ratos *Wistar* machos desenvolveram DM1 induzida por dose única de streptozotocina (65 mg/Kg) e no grupo controle foi administrado veículo (tampão citrato 50 mM pH 4,5). Massa e glicemia foram medidas periodicamente e os animais foram eutanasiados após 14 dias (protocolo CEUA-CCS - IBCCF122). Os fígados foram extraídos para análise do conteúdo de cobre por espectrometria de absorção atômica (AAS) e extração de vesículas enriquecidas com complexo de Golgi. Dosagem de proteína foi medida pelo método de Lowry (1951) e atividade ATPásica pelo método de Fiske-Subarrow (1925) na presença de 10^{-5} M de insulina e 10^{-10} M de glucagon.

Resultados: O grupo diabético (STZ) apresentou maior teor de cobre no tecido hepático quando comparado ao grupo controle (CTR) (CTR= 11,98±0,63; STZ= 21,04±1,90 µg/Kg, média±EP), confirmando alteração na homeostasia de cobre. Não foi encontrada diferença estatística no conteúdo proteico e a atividade específica de ATP7B entre os grupos. Porém, a curva da atividade ATPásica em função da concentração de ATP em ratos STZ foi diferente do grupo CTR. Foi avaliada atividade enzimática de ATP7B em 2 mM e 5 mM de ATP e comprovada diferença estatística entre os grupos na concentração de 2 mM (CTR=25,20±2,94; STZ= 15,21±1,59 nmol Pi x mg ptn⁻¹ x min⁻¹), sem diferença em 5 mM. A atividade de Cu(I)-ATPase do grupo STZ na presença de insulina 10^{-5} M voltou aos níveis do grupo controle (CTR= 22,25±3,89; STZ= 25,26±4,28 nmol Pi x mg ptn⁻¹ x min⁻¹).

Conclusões: A homeostasia do cobre já é alterada no início da DM1 (14 d), reforçando a teoria de que as modificações no metabolismo de cobre podem ser os primeiros sinais do dano tecidual, provavelmente por aumento do estresse oxidativo. A inibição da atividade de ATP7B no grupo STZ em baixas concentrações de ATP explicam o aumento de cobre no tecido hepático e corrobora dados da literatura que demonstram baixas concentrações intracelulares de ATP em diabéticos. Modulação positiva da atividade de ATP7B pela insulina em STZ demonstra que o metabolismo deste metal está submetido à ação deste hormônio. Estão sendo analisados o envolvimento do glucagon, pois foi visto que *in vitro* este hormônio inibe a atividade da ATPase.

PARTICIPANTES: GABRIELA BATISTA OLIVEIRA DA SILVA, JENNIFER LOWE

ARTIGO: 996

TÍTULO: **EFEITO DA REPOSIÇÃO HORMONAL USANDO ESTEROIDE ANABOLIZANTE ANDROGÊNICO SOBRE O BALANÇO REDOX DO TECIDO HEPÁTICO DE RATAS OVARIECTOMIZADAS**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

A ausência dos hormônios ovarianos pode levar ao aumento de efeitos deletérios em órgãos como o fígado e tecido adiposo, podendo levar a um desequilíbrio no perfil lipídico e aparecimento de esteatose hepática. A ovariectomia (OVX) é o modelo usado para estudar as alterações causadas pela perda de função ovariana. O decanoato de nandrolona (ND), um análogo da testosterona, pode ser uma alternativa a reposição hormonal por ser menos hepatotóxica e as modificações farmacológicas dessa molécula reduzem os efeitos colaterais promovidos pela testosterona. OBJETIVO: Avaliar o efeito de diferentes doses de Esteroide Anabolizante Androgênico (EAA, ND) no balanço redox no tecido hepático de ratas ovariectomizadas. MÉTODOS: Ratos *Wistar* fêmeas (n = 33) foram divididas em 5 grupos: 1 controle (C) e 4 grupos de ratas OVX aos 60 dias de idade tratados por 8 semanas sem (OVX) ou com EAA a cada 15 dias a 0,1 mg/kg (OVX1), 3 mg/kg (OVX3) e 10 mg/kg (OVX10). Homogenato de tecido hepático total foi usado para as dosagens bioquímicas e soro para marcadores de lesão tecidual e dosagem de triglicerídeos. Os dados foram analisados por one-way ANOVA, $P \leq 0,05$ foi considerado significativo. RESULTADOS: Peroxidação lipídica no tecido hepático foi significativamente aumentada no grupo OVX10 (0,218±0,046 µ[TMP]) em relação ao C (0,138±0,069 µ[TMP]), sem alterações significativas nos outros grupos (OVX= 0,204±0,035; OVX1= 0,196±0,027 e OVX3= 0,210±0,046 µ[TMP]). A carbonilação de proteínas (C= 0,400±0,268; OVX= 0,203±0,0743; OVX1= 0,380±0,227; OVX3= 0,315±0,242 e OVX10= 0,442±0,258 uMol/mg) e a atividade da enzima catalase (C= 0,298±0,007; OVX= 0,375±0,094; OVX1= 0,371±0,064; OVX3= 0,430±0,119 e OVX10= 0,338±0,078 k.mg ptn⁻¹) não foram alteradas, no entanto, o grupo OVX3 apresenta uma tendência ao aumento da atividade dessa enzima (p=0,06) em relação ao grupo C. Não foram encontradas alterações significativas nos biomarcadores de lesão celular CK (C= 535,02±144,31; OVX= 621,66±272,63; OVX1= 665,06±201,90; OVX3= 600,48±195,25 e OVX10= 780,70±95,13 U/L), LDH (C= 426,26±187,24; OVX= 319,89±145,42; OVX1= 428,32±205,88; OVX3= 262,02±98,40 e OVX10= 423,99±156,98 U/L), ALT (C= 12,1±0,07; OVX= 12,1±0,17; OVX1= 12,2±0,17; OVX3= 12,3±0,23 e OVX10= 12,7±1,52 U/ml), AST (C= 12,1±0,07; OVX= 12,1±0,17; OVX1= 12,1±0,17; OVX3= 12,2±0,23 e OVX10= 12,6±1,51 U/ml), GGT (C= 9,11±5,55; OVX= 10,08±5,05; OVX1= 10,31±6,12; OVX3= 7,85±1,21 e OVX10= 8,60±2,96 U/L). No entanto, a quantificação de triglicerídeos se mostrou significativamente alterada no grupo OVX3 (106,83±4,72 mg/dL) em relação aos outros grupos (C=92,53±5,38, OVX=87,21±4,1 e OVX1=94,46±8,87mg/dL) e no grupo OVX10 (98,67±3,62mg/dL) em relação ao C. CONCLUSÃO: Os dados mostram que o tratamento com 10mg/kg de decanoato de nandrolona aumentou o dano aos lipídeos das células hepáticas e alterou a concentração plasmática de triglicerídeos, no entanto, baixas dosagens de EAA não levaram a alterações nos marcadores de estresse oxidativo.

PARTICIPANTES: JESUÍNO RAFAEL MACHADO FERREIRA, STEPHAN FRANKENFELD, VERONICA SALERNO PINTO



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIOMASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE - PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - SINCT/UFRJ 2018

ARTIGO: 998

TÍTULO: **DESENVOLVIMENTO DE NANOEMULSÃO CONTENDO ÓLEO DE BABAÇU PARA CUIDADOS DA PELE**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Introdução: O babaçu é uma das palmeiras mais comuns no Brasil, ocorrendo principalmente nas regiões Norte e Nordeste. Entre as espécies mais importantes, está a *Orbignya phalerata* Mart., cujas sementes, ricas em óleo, são utilizadas para a obtenção do mesmo. Por ser composto principalmente de ácidos graxos, o óleo de babaçu possui propriedades emolientes, permitindo grande poder de hidratação da pele. Além disso, ele apresenta propriedades emulsionantes e, desta forma, pode ser utilizado no desenvolvimento de nanoemulsões óleo em água (O/A). As vantagens das nanoemulsões (NEs) em relação a formulações convencionais incluem o aumento da estabilidade e da proteção contra a degradação física e química, além de melhorar o contato do ativo com seu local de ação. O tamanho nanométrico das NEs poderia facilitar a penetração do óleo na pele, promovendo sua hidratação. **Objetivos:** Desenvolver e caracterizar sistemas nanoemulsionados à base de óleo de babaçu, a fim de produzir formulações com gotículas de tamanho nanométrico e monodispersas, possivelmente mais eficazes, se comparadas a formulações cosméticas tradicionais. **Procedimentos metodológicos:** No preparo das nanoemulsões foram utilizados polissorbato 80, tensoativo não-iônico e disperso em água, para a composição da fase aquosa. A fase oleosa foi composta pelo óleo de babaçu (*Orbignya phalerata* Mart.) na concentração de 5%. A nanoemulsão foi desenvolvida pelo método de alta energia utilizando um processador ultrassônico e caracterizada quanto ao tamanho e índice de polidispersão (IPD) utilizando espalhamento dinâmico de luz. **Resultados Preliminares:** A NE desenvolvida apresentou aparência translúcida e consistência de líquido, com tamanho de gotícula de $65,82 \pm 0,52$ nm e IPD de $0,464 \pm 0,021$. **Conclusões:** O método de ultrassom utilizado no desenvolvimento da NE possibilitou a sua obtenção com tamanhos nanométricos, baixo IPD e distribuição de tamanho monomodal. Esses resultados indicam uma possibilidade de permeação do óleo de babaçu (*Orbignya phalerata* Mart.) nas camadas da pele. A próxima etapa do trabalho será realizar estudos de estabilidade da NE desenvolvida. Contudo, com resultados obtidos, pode-se considerar que a NE é um sistema de dispersão promissor para aplicações cosméticas destinadas aos cuidados da pele.

PARTICIPANTES: ZAIDA MARIA FARIA DE FREITAS, DANIEL NUNES, FIAMMETTA NIGRO, LUCIANA BETZLER DE OLIVEIRA DE SIQUEIRA, MARIANA SATO DE SOUZA BUSTAMANTE MONTEIRO, EDUARDO RICCI JUNIOR, ELISABETE PEREIRA DOS SANTOS

ARTIGO: 999

TÍTULO: **COMPARAÇÃO DE DOIS SISTEMAS DE GRADAÇÃO HISTOLÓGICA PARA AVALIAÇÃO DO RISCO DE TRANSFORMAÇÃO MALIGNA NA QUEILITE ACTÍNICA**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

A queilite actínica (QA) é uma desordem potencialmente cancerizável do lábio inferior causada pela exposição crônica à radiação UV, que acomete principalmente homens de meia idade com pele clara. Microscopicamente, além de hiperqueratose, acantose ou atrofia epitelial e elastose solar, pode exibir diferentes graus de displasia epitelial (DE). De acordo com os critérios da Organização Mundial de Saúde (OMS), a classificação de displasia epitelial se baseia na análise microscópica de alterações arquiteturais do epitélio (estratificação irregular, perda de polaridade das células da camada basal, cristas epiteliais em gota, número aumentado de figuras de mitose, presença de mitoses nas camadas superficiais do epitélio, disqueratose e formação de pérolas de queratina) e celulares (pleomorfismo celular e nuclear, anisocitose, anisonucleose, aumento da proporção núcleo-citoplasma, mitoses atípicas, nucléolos aumentado em número e em tamanho, hiperchromatismo), que em conjunto permitem classificar as displasias epiteliais em leve, moderada e intensa. Embora seja altamente subjetiva e haja uma grande variação interobservador, a gradação de DE ainda é o melhor critério preditivo de transformação maligna. O sistema binário (SB) propõe a análise dos mesmos critérios, mas com a classificação em somente dois grupos: baixo risco e alto risco de transformação maligna, a fim de diminuir a subjetividade da classificação. O objetivo do presente estudo foi comparar dois sistemas de gradação histológica - OMS e sistema binário (SB) - em casos de QA diagnosticados no Departamento de Patologia e Diagnóstico Oral da FO/UFRJ. A análise foi realizada por dois observadores independentes e os dados submetidos aos testes *kappa* e qui-quadrado ($p < 0,05$). A maioria dos casos apresentou DE moderada (41,7%) e foi classificada como baixo risco de transformação maligna (58,3%). Houve concordância interobservador ($k = 0,515$; $p = 0,001$) e entre os dois sistemas de classificação ($k = 0,385$; $p = 0,017$). Os casos de DE intensas e de alto risco de transformação maligna mostraram-se estatisticamente associados com três alterações arquiteturais do epitélio: estratificação irregular, disqueratose e perda de polaridade basal ($p < 0,05$). Observou-se ainda, associação entre o aumento do número de figuras mitóticas nos casos de alto risco. Das alterações citológicas, houve associação entre mitoses atípicas com as DE intensas e os casos de alto risco. O pleomorfismo celular e nuclear somente foi associado às DE intensas ($p < 0,05$). Na amostra analisada, as alterações arquiteturais do epitélio foram mais significativas para indicar alto risco de transformação maligna no SB, enquanto as alterações arquiteturais e citológicas do epitélio foram igualmente associadas à DE intensa no sistema OMS. Os achados sugerem que as alterações arquiteturais podem ser um critério de maior confiabilidade para indicar o risco de transformação maligna nas QAs.

PARTICIPANTES: ALINE CORREA ABRAHAO, THAMIRIS DE CASTRO ABRANTES DA SILVA, THAMYRES CAMPOS FONSECA

ARTIGO: 1004

TÍTULO: **NOVO MÉTODO DE AGREGAÇÃO IN VITRO DA PROTEÍNA PRION UTILIZADO COMO FERRAMENTA PARA SELECIONAR E ESTUDAR COMPOSTOS TERAPÊUTICOS CONTRA DOENÇAS PRIÓNICAS**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

A conversão da proteína prion celular (PrP^C), rica em α -hélices, à forma scrapie (PrP^{Sc}), organizada em agregados ricos em folhas- β , é a base molecular para as encefalopatias espongiformes transmissíveis (EETs), doenças neurodegenerativas incuráveis. Nesse processo, a PrP^{Sc} atua como uma semente e induz a formação de PrP^{Sc} a partir de PrP^C . Enquanto a PrP^C é hidrossolúvel e sensível à ação de proteases, a PrP^{Sc} é insolúvel e geralmente resistente à digestão proteolítica. Potenciais alvos para a terapia anti-prion envolvem a estabilização da PrP^C e a prevenção da ligação PrP^C - PrP^{Sc} . Assim, a identificação de substâncias capazes de inibir essa conversão é uma estratégia promissora na busca por tratamentos. Neste trabalho, busca-se desenvolver um protocolo simples, seguro e econômico para a agregação *in vitro* da PrP recombinante inteira (rPrP²³⁻²³¹) de forma que possa ser empregado na triagem e seleção de candidatos a fármacos e na investigação de seu mecanismo de ação; pretende-se também caracterizar bioquímica e morfológicamente os agregados formados segundo essa técnica. Induziu-se a produção espontânea de agregados da rPrP²³⁻²³¹ murina em condição desnaturante (guanidina a 1 M e ureia a 3 M). Em seguida, esses agregados foram utilizados para semear a conversão de rPrP²³⁻²³¹ em condição não desnaturante, como na técnica *real-time quaking-induced conversion* (RT-QuIC), um estabelecido ensaio de conversão PrP^C - PrP^{Sc} livre de células (WILHAM et al., 2010). Todos os processos de conversão foram monitorados pela emissão de fluorescência da sonda tioflavina T (ThT). A morfologia dos agregados foi analisada por microscopia eletrônica de transmissão (MET). A rPrP solúvel e a rPrP agregada foram incubadas na presença de proteinase K (PK) durante 1 hora, a 37 °C, com diferentes razões de massa PK/substrato; em seguida, essas amostras foram analisadas por SDS-PAGE. A agregação da rPrP²³⁻²³¹ induzida



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^a SEMANA DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE • PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA • SINCT/UFRJ 2018

por semente em condição não desnaturante alcançou a fase estacionária dentro de 8 a 12 horas usando rPrP solúvel a 2 µM e semente a 0,02 µM. Foi possível também observar uma redução dos valores de tempo requerido para 50% da conversão máxima ($T_{1/2}$) conforme a razão molar entre a semente e a rPrP solúvel aumentava. Nas análises por MET, os agregados de rPrP produzidos em meio não desnaturante exibiram a forma de ramos irregulares, em conformidade com dados da literatura. O teste de digestão por PK indicou que os agregados de rPrP produzidos *in vitro* são parcialmente resistentes à proteólise, assim como a PrP^{Sc} isolada de cérebro de animais e pessoas infectados. Conforme recentemente publicado por nosso grupo (FERREIRA; ASCARI et al., 2018), o composto antiprion J8 diminuiu significativamente a conversão de rPrP utilizando o método desenvolvido neste trabalho. Foi estabelecido um método útil na busca por terapias antiprion que exclui a necessidade de se trabalhar com a forma infecciosa da PrP, conferindo uma importante vantagem com relação à segurança.

PARTICIPANTES: LUCAS ASCARI, NATÁLIA DO CARMO FERREIRA, PATRÍCIA NEVES FERNANDES, RAISSA ALVES DA CONCEIÇÃO, MARIA LETICIA DE CASTRO BARBOSA, YRAIMA CORDEIRO

ARTIGO: 1005

TÍTULO: O PAPEL DA FARMÁCIA UNIVERSITÁRIA NA PREVENÇÃO DAS DOENÇAS DESENCADEADAS PELA LUZ SOLAR

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: e-Pôster

RESUMO:

Introdução: O planeta recebe diariamente uma enorme quantidade de radiações que contribuem à existência das mais diversas formas de vida. Dentre estas, a radiação UV é capaz de atuar diretamente sobre o organismo humano desencadeando efeitos benéficos ou maléficos à saúde. As fotodermatoses são manifestações ou doenças, que são induzidas diretamente pela radiação ultravioleta (de fonte natural ou artificial) ou pela exacerbação de reações provocadas por medicamentos, sejam eles aplicados na pele ou de uso sistêmico. Desta forma, é muito importante que os usuários de medicamentos fotossensibilizantes, como metoxisaleno, sulfato de hidroxycicloroquina, hidroquinona e outros, recebam uma adequada orientação farmacêutica quando da dispensação dos mesmos. A equipe de saúde da Farmácia Universitária da UFRJ, composta por discentes acompanhados de farmacêuticos e professores, orienta condutas saudáveis em relação à fotoproteção, de acordo com a faixa etária e sexo. **Objetivos:** Personalizar a orientação quanto à administração e cuidados com o medicamento fotossensibilizante, a partir da elaboração de um informativo. Além de conscientizar a população sobre os cuidados necessários a exposição solar por meio de ações de fotoeducação. **Procedimentos metodológicos:** O informativo para o usuário de medicamentos fotossensibilizantes, foi elaborado em parceria com a Escola de Belas Artes da UFRJ, objetivando empregar um instrumento de comunicação que associa figuras e conceitos de forma concisa e esquematizada. **Resultados Preliminares:** O informativo foi elaborado e as informações contidas estão de forma clara e objetiva, afim de minimizar os resultados negativos associados aos medicamentos (RNM). **Conclusão:** Pode-se concluir que a comunicação oral sobre fotodermatose e fotoeducação proporcionou a interação dialógica entre os atores (farmacêutico/docente/discente/usuários), colocando os discentes como protagonistas de sua formação técnica e cidadã, assim como, a conscientização da população atendida pela Farmácia Universitária da UFRJ.

PARTICIPANTES: ZAIDA MARIA FARIA DE FREITAS, JULIA COSTA, LUIZ EDUARDO FILETO CALDEIRA, LUIS PHILLIPE NAGEM LOPES, CAROLINA VIEIRA THOMAZ, NAIRA VILLAS BOAS VIDAL DE OLIVEIRA, DALILA DOS SANTOS CERQUEIRA PINTO, MARIANA SATO DE SOUZA BUSTAMANTE MONTEIRO, MÁRCIA MARIA BARROS DOS PASSOS, RITA DE CÁSSIA DA SILVA ASCENÇÃO BARROS, EDUARDO RICCI JUNIOR, ELISABETE PEREIRA

ARTIGO: 1007

TÍTULO: CARACTERIZAÇÃO DA ATIVIDADE DE ATP7B EM CÉLULAS HEPG2

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

Introdução: As Cu(I)-ATPases ATP7A e ATP7B são essenciais para o metabolismo do cobre em mamíferos. Os hepatócitos expressam somente ATP7B, que é responsável por retirar o cobre em excesso do organismo via bile. Em resultados anteriores do grupo já se foi mostrado que, em fígado de porco e camundongo, essa ATPase é estimulada pela PKC épsilon, cinase que é estimulada por diacilglicerol (DAG) de forma independente de cálcio. Porém, a compreensão molecular da via de sinalização que modula a atividade de ATP7B seria melhor estudada utilizando cultura de células, como células da linhagem HepG2, provenientes de hepatocarcinoma humano.

Objetivos: Investigar a modulação da atividade de ATP7B em células HepG2 por PKC épsilon, utilizando pré-incubação com forbol 12-miristato 13-acetato (PMA), um análogo de DAG.

Metodologia: As células da linhagem HepG2 foram cultivadas em meio DMEM (5,5 mM de glicose) suplementado com 10% de soro fetal bovino, em estufa a 37 °C com ar atmosférico com 5% CO₂. Antes dos experimentos, as placas de 60 mm de diâmetro tiveram seus meios trocados por meio sem soro e em uma delas foi adicionado PMA 10⁻⁶ M. Após 30 min de tratamento, foi feita a obtenção de frações de membrana contendo ATP7B. Estas foram raspadas, homogeneizadas e centrifugadas a 15.151 g por 15 min a 4°C, obtendo-se fração rica em membrana (precipitado) e uma fração citosólica (sobrenadante). A dosagem de proteína foi feita pelo método de Lowry (1951). Foi realizada eletroforese e Western Blotting para mostrar ativação de PKC épsilon. A atividade ATPásica foi medida pelo método de Fiske-Subarow (1925). Foi necessário determinar a quantidade de proteína a ser usada no ensaio de atividade Cu(I)-ATPásica e, para isso, a atividade foi dosada com diversas concentrações de proteína. Para determinar o envolvimento de PKC épsilon, foi feita a incubação das amostras por 30 min com seu inibidor específico (iPKC épsilon).

Resultados: Através de Western-Blotting com anticorpo específico para PKC épsilon foi observado aumento desta cinase nas frações de membrana na condição com PMA em relação ao controle (CTR: 3,93±1,16; PMA: 11,65±0,068 U.A., média ± EP) com diminuição no citosol (CTR: 23,15±7,00; PMA: 1,89±0,57 U.A.), indicando sua ativação na presença de PMA. Na curva de proteína se observou aumento linear da atividade até 0,08 µg/µL, e essa foi a concentração escolhida para os próximos experimentos. Observou-se que a atividade das células tratadas com PMA aumentou em relação às células CTR e, quando pré-incubadas com inibidor de PKC épsilon, a atividade de ambas as condições diminuiu (CTR: 32,25±6,56; PMA: 49,16±6,02; CTR+iPKC épsilon: 5,42±3,15; PMA+iPKC épsilon: 5,45±5,45 nmol Pi/mg ptn/min).

Conclusão: ATP7B é regulada por PKC épsilon em células HepG2, onde esta cinase é ativada por PMA, sendo recrutada para as membranas celulares para aumentar a atividade específica de ATP7B. A regulação já vista em porcos e camundongos é conservada em células humanas.

PARTICIPANTES: VITÓRIA GOMES BOCHNER, JENNIFER LOWE, LUIZA HELENA DALTRO CARDOSO



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA DA UFRJ

40ª JORNADA GUILLO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAÉ
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE - PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - SINCT/UFRJ 2018

ARTIGO: 1013

TÍTULO: A FARMÁCIA UNIVERSITÁRIA ATUANDO NA FOTOEDUCAÇÃO EM SAÚDE

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: e-Pôster

RESUMO:

Introdução: O acesso a fotoeducação, essencial à saúde da população, é o primeiro passo para o estabelecimento de uma política de educação em saúde. **Objetivos:** conscientizar a população sobre os cuidados necessários a exposição solar por meio de ações de fotoeducação, utilizando a interação dialógica da equipe de saúde, composta por discentes acompanhados de farmacêuticos com a comunidade em geral, prevenindo o aumento da incidência do câncer de pele; informando a população sobre os riscos da exposição inadequada ao sol; esclarecendo sobre a correta aplicação e as diferenças entre os vários tipos de fotoprotetores. **Procedimentos metodológicos:** Inicialmente, foi realizado um levantamento bibliográfico nas bases de dados, obtendo informações seguras e confiáveis sobre o uso de filtro solar, interações, cuidados e condições de armazenamento da referida formulação, para o público infantil e adulto. Estas informações, sob a supervisão do farmacêutico, foram repassadas para o aluno de graduação do Curso de Licenciatura em Desenho. Desta forma, o referido aluno teve condições de elaborar informativos para público infantil e público adulto, objetivando gerar uma unidade visual com uma estética criativa e acessível sobre a importância, utilização e cuidados sobre o uso de formulações antissolares. Além disso, os alunos participaram de treinamento, recebendo orientações de como conscientizar a população sobre os riscos das radiações ultravioletas e uso correto de medidas fotoprotetoras. Nesse treinamento foram incluídas oficinas onde foram simuladas a abordagem aos diferentes públicos alvo da campanha. **Resultados finais:** Inicialmente, a campanha foi realizada na Farmácia Universitária da UFRJ; em seguida, na Escola Pública Estadual "Tia Lavour" na Ilha do Governador e posteriormente na Casa da Ciência da UFRJ. **Conclusão:** Pode-se concluir que a campanha em fotoeducação proporcionou a interação dialógica entre os atores (farmacêutico/docente/discente/usuários), colocando os discentes como protagonistas de sua formação técnica e cidadã.

PARTICIPANTES: ZAIDA MARIA FARIA DE FREITAS, IAN GIACOMETTI HALM, GABRIELA SOUZA VICENTE, FRANCIELLE CAPELLA, LUIZ EDUARDO FILETO CALDEIRA, ADRIANA SILVEIRA PEREIRA DE MELO, ALINE GUERRA MANSSOUR FRAGA, ANA LUCIA VAZQUEZ VILLA, CAROLINA VIEIRA THOMAZ, FELIPE DA SILVA GONÇALVES, NAIRA VILLAS BOAS VIDAL DE OLIVEIRA, DALILA DOS SANTOS CERQUEIRA PINTO, EDUARDO RICCI JUN

ARTIGO: 1017

TÍTULO: CARACTERIZAÇÃO ESTRUTURAL DO DOMÍNIO III DA GLICOPROTEÍNA E DO VÍRUS DA ZIKA E DA SUA INTERAÇÃO COM O HOSPEDEIRO

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

O flavivírus é um gênero, que inclui o vírus da Dengue (DENV), Zika (ZKV), West Nile (WNV) e da Febre amarela (YFV). O vírion maduro compreende três proteínas estruturais: capsídeo, proteína de membrana e o envelope de glicoproteína E que contém o local de ligação ao receptor celular e o peptídeo de fusão. A proteína E tem 3 domínios: DI, DII e DIII. O domínio DIII é altamente conservado entre o flavivírus e está relacionado com a ligação do vírus às células hospedeiras e ao reconhecimento do anticorpo do hospedeiro. A natureza exata do receptor celular não foi totalmente elucidada, mas estudos mostram que os glicosaminoglicanos (GAG) desempenham um papel fundamental na ligação inicial e na infecção do vírus da DENV sobre as células hospedeiras. O Fondaparinux é usado como mimético do GAG, pois é um pentasacarídeo sintético relacionado à heparina de baixo peso molecular. Em análises nas variações das mudanças químicas e de intensidade dos sorotipos DENV1, DENV2 e DENV4 e em complexo com GAG, alterações significativas foram observadas principalmente nos resíduos N-terminais, como o domínio III dos flavivírus é altamente conservado, nos levou à hipótese de que o DIII do vírus da Zika também realizasse interações na região. Atualmente, estamos trabalhando nas etapas de expressão, purificação e desnaturação do domínio DIII do vírus da Zika, a fim de adquirir espectros de ^1H , ^{15}N e ^{13}C e futuramente caracterizar a estrutura e observar sua interação com o GAG. Nesse estudo, pretendemos usar outros miméticos de GAG's e parâmetros de medição das mudanças observadas a fim de caracterizar o complexo realizado com o ZKV. Realizamos ensaios com o clone de ZKV no pET28a e pET32a utilizando diferentes protocolos de expressão, purificação e renaturação. A proteína recombinante vai para corpo de inclusão e foi solubilizada com ureia e cloreto de guanidina, além disso, testamos vários protocolos e verificamos que proteína recombinante não re-enovelava. Analisamos novamente a sequência do domínio e acrescentamos 8 resíduos no C-terminal, retiramos o His-Tag e adicionamos 2 resíduos no N-terminal. Adquirimos o novo constructo em pET3a e expressamos o DIII. Apesar de ir também para corpo de inclusão a expressão é melhor do que a obtida com os outros sistemas. Utilizamos protocolo de solubilização do corpo de inclusão sem β -mercaptoetanol. Na atual expressão, proteína do DIII se mostrou estável em solução e os experimentos mostram que está enovelada. Atualmente estamos iniciando a expressão da proteína marcada para realizar os experimentos de medida dos parâmetros de relaxação para mapeamento da sua dinâmica.

PARTICIPANTES: GABRIELA DE LIMA CAMARA, ANA PAULA VALENTE, MARIANA MANZANO RENDEIRO

ARTIGO: 1025

TÍTULO: CARACTERIZAÇÃO QUÍMICA E PAPEL BIOLÓGICO DE GLUCOSILCERAMIDAS DO FUNGO SCEDOSPORIUM AURANTIACUM

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

O complexo *Pseudallescheria/Scedosporium* é composto por espécies de fungos filamentosos isolados de fontes ambientais, como *Pseudallescheria angusta* e *P. ellipsoidea*, e de fontes clínicas, como *Scedosporium boydii*, *S. apiospermum* e *S. aurantiacum*. As infecções causadas por espécies desse complexo variam desde micoses superficiais, conhecidas como micetomas, até infecções invasivas com colonização dos pulmões e disseminação para outros sítios do hospedeiro. Geralmente, as infecções por *Pseudallescheria/Scedosporium* estão associadas à algum tipo de imunocomprometimento. Nesse contexto, *S. aurantiacum* tem se destacado como uma das espécies mais virulentas do complexo e, além disso, estudos recentes têm demonstrado que cepas de *S. aurantiacum* diferem quanto a morfologia, crescimento e aquisição de nutrientes. A glucosilceramida (GlcCer) é uma molécula da classe dos esfingolípídeos, encontrada na superfície celular fúngica e está envolvida em diversos processos como crescimento, diferenciação, transdução de sinais e patogênese de diferentes espécies de fungos. GlcCer é conservada também em animais e plantas, no entanto, exibe uma estrutura característica em fungos e é sintetizada por enzimas específicas. Nesse sentido, tais moléculas têm sido estudadas como potenciais alvos para terapia antifúngica. Com isso, o presente trabalho tem como objetivo a caracterização química e estrutural de GlcCer e avaliação de sua importância no crescimento, na diferenciação e na interação fungo-hospedeiro em dois isolados (um clínico e um ambiental) de *S. aurantiacum*. Através de métodos de extração e purificação de lípídeos, as glucosilceramidas dos dois isolados foram obtidas e a caracterização das estruturas químicas está sendo realizada. Resultados preliminares mostraram que o isolado ambiental realiza sua transição morfológica (conídio \rightarrow micélio) de forma mais rápida. Foram realizados experimentos para avaliar a transição morfológica dos isolados na presença de anticorpo anti-GlcCer e este foi capaz de reduzir a diferenciação de ambos os isolados. Através da técnica de ELISA, foi avaliada a exposição de GlcCer nas formas de conídio e micélio dos isolados fúngicos e foi utilizado um inibidor da síntese de melanina para avaliar uma possível interferência dessa estrutura no reconhecimento da GlcCer pelos anticorpos. Foi observado que a transição morfológica e a inibição da síntese de melanina são relevantes na exposição de GlcCer, em especial no isolado clínico. Também foi avaliado o efeito da miriocina, um inibidor da síntese de esfingolípídeos, no crescimento e na viabilidade fúngica através de ensaios de viabilidade por redução de XTT. Os resultados demonstraram que a miriocina reduz



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE • PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA • SINCT/UFRJ 2018

o crescimento nas primeiras 24 horas, no entanto, os fungos tratados apresentam crescimento semelhante ao controle após 48 horas. Nossos resultados mostraram que a GlcCer e os glicosíngolipídeos, em geral, possuem um papel relevante no crescimento e na diferenciação de *S. aurantiacum*.

PARTICIPANTES: VICTOR PEREIRA ROCHETTI, RODRIGO ROLLIN PINHEIRO, JARDEL VIEIRA DE MEIRELLES, ELIANA BARETO-BERGTER

ARTIGO: 1033

TÍTULO: **CONTROLE DE QUALIDADE DE CANJICA BRANCA**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

O milho é o cereal mais cultivado no país. O grão é constituído basicamente de três partes, pericarpo, endosperma e gérmen. Um dos produtos de milho, a canjica, é basicamente o endosperma do cereal, é rica em carboidratos disponíveis e contém também proteína. Muito utilizada em domicílios como também em Unidades de Alimentação e Nutrição (UAN), em pratos típicos das festividades caipiras no período de junho a agosto. O presente estudo objetivou avaliar a qualidade das canjicas brancas consumidas pelos cariocas. As canjicas utilizadas para o experimento foram de 5 marcas comerciais, codificadas em A, B, C, D e E, adquiridas no mercado varejista da cidade do Rio de Janeiro. Para analisar a rotulagem nas embalagens as canjicas foram classificadas em grupos, subgrupos, classes e tipos, segundo forma de apresentação e qualidade através das portarias do MA nº 109/89 e MAPA/SAEC nº 85/02b. Determinou-se em triplicata a umidade, acidez titulável e pH através das normas do Instituto Adolfo Lutz, 2008. Os parâmetros físicos dos grãos: densidade aparente, porosidade, peso, e absorção de água foram avaliados segundo Ferreira, 2002 e o rendimento e fator térmico conforme descrito por Domene, 2014. Os dados foram submetidos à ANOVA e ao teste de Tukey a 5%. De acordo com o regulamento técnico as canjicas estão em concordância com as especificações presentes nas embalagens, quanto ao grupo todas são misturadas, classificadas em despeliculadas, da classe branca, do tipo 2 (B, C, D e E) e do tipo 1 (A). O teor de umidade das marcas analisadas (A, B, D e E) estava em conformidade com a legislação brasileira, mas o teor da marca C ultrapassou o limite mínimo de 13%. Os valores de pH (5,66; 5,67; 5,76; 5,65; 5,80) e acidez titulável (3,64; 2,54; 3,04; 3,31; e 3,46) para as amostras A, B, C, D e E, respectivamente, foram satisfatórios, tratando-se de grãos. Os resultados obtidos após análise dos grãos detectaram similaridades para a densidade aparente e peso do grão para as 5 marcas estudadas, onde as variações foram de 0,75 a 0,80g/mL e 0,2237 a 0,2442 g, respectivamente. Enquanto a porosidade foi maior significativamente para marca E (0,089mL), as demais obtiveram similaridade: A=0,046; B=0,040; C=0,035 e D=0,048 mL. Fato interessante ocorreu com os parâmetros de qualidade pré e pós cocção. Houve aumento crescente ($p < 0,05$) nos grãos de canjica das marcas B < E < C < D < A para o teor de água absorvido, fator térmico e rendimento. Observou-se, também que as amostras das extremidades (B e A) apresentaram forte relação dos parâmetros pós-cocção com a acidez titulável. Conclui-se que diferentemente dos demais grãos (feijões e ervilha) já estudados pelo grupo de pesquisa, a canjica, não apresentou correlação dos indicadores de qualidade de aparência do grão (densidade aparentes, peso e porosidade) com os parâmetros pós-cocção, porém indica a possibilidade da acidez do grão estar envolvida no rendimento dos mesmos.

PARTICIPANTES: THAILA GABRIELA DOS SANTOS, AMANDA DA COSTA SILVA, VIVIANE DE SOUZA BORGES, MARIA CRISTINA JESUS FREITAS FREITAS

ARTIGO: 1035

TÍTULO: **IDENTIFICAÇÃO DE GLICOSAMINOGLICANOS ATRAVÉS DE CORES ESPECÍFICAS EM GÉIS DE POLIACRILAMIDA CORADOS COM O CORANTE CATIONICO STAINS-ALL**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Glicosaminoglicanos (GAGs) vem sendo analisados desde a década de 60 através de diferentes técnicas de eletroforese. Atualmente, corantes catiônicos com o azul de alcian e azul de toluidina são amplamente utilizados para a visualização destes polissacarídeos em géis submetidos a eletroforese; entretanto, o corante composto por carbocianina Stains-all vem sendo cada vez mais utilizado, principalmente devido à sua capacidade de corar GAGs não sulfatados como o ácido hialurônico e GAGs sulfatados em concentrações abaixo de um micrograma. Nós demonstramos que o Stains-all é capaz de corar os GAGs mais comuns (viz. condroitin 6-sulfato, dermatan sulfato, heparina, queratan sulfato e ácido hialurônico) em géis de poliácridamida com cores distintas e contrastantes de forma reprodutível. Nós também mostramos que este método de coloração também é útil para identificar GAGs específicos presentes em misturas e que Stains-all é mais sensível (~ 10 vezes) do que azul de toluidina para detectar amostras de GAGs presentes nos géis em quantidades abaixo de um micrograma. Uma tarefa complexa durante a investigação de extratos brutos de polissacarídeos extraídos de tecidos de mamíferos é identificar quais GAGs estão presentes nas amostras; portanto, mesmo uma identificação preliminar dos GAGs componentes da amostra pode fazer com que a escolha da estratégia de isolamento através de técnicas cromatográficas seja mais fácil e efetiva.

PARTICIPANTES: JOÃO PEDRO SOUZA DE ANDRADE, CAROLINE PACHECO DE OLIVEIRA, ANA MARIA FREIRE TOVAR, PAULO A. S. MOURÃO, EDUARDO PRATA VILANOVA

ARTIGO: 1037

TÍTULO: **DANÇA/EDUCAÇÃO NO ENSINO FUNDAMENTAL: NARRATIVAS PARA A PRÁTICA**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

As narrativas para a prática de dança para crianças é o eixo do projeto Dança/Educação para o Ensino Fundamental sob a coordenação da Profª Drª Mabel Botelli. Conta com uma proposta de natureza artística com foco na pesquisa e ensino, tendo como um dos objetivos centrais elaborar e publicar materiais de aulas de Dança para crianças. Está direcionado a estudantes, educadores da Dança, Arte/educadores e docentes em geral. Busca pesquisar as adequações dos conteúdos de Dança para crianças, numa dinâmica coletiva.

O projeto inicia com a constituição de um grupo de estudo e produção sobre Dança/Educação. Os alunos se encontram semanalmente, onde se fomenta discussões e produz os conteúdos do caderno.

O caderno será enviado para publicação em revista virtual e gratuita, vinculada à instituição parceira: Instituto de Arte Tear, ONG, Pontão de Cultura. Encerrado este ciclo, iniciará-se o segundo caderno que deverá ser acompanhado pela elaboração de dinâmicas artísticas relacionadas ao mesmo.

Vários autores da Dança e da Educação serão parceiros desta pesquisa, entre eles se destaca Patrícia Stokoe.

No processo investimos no estudo e conhecimentos sobre o universo da criança, de forma a contribuir na qualidade da elaboração das dinâmicas de atividades e do material didático.



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLOGICA, ARTISTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAÉ
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE • PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA • SINCT/UFRJ 2018

Temos o propósito de favorecer uma prática democratizadora de saberes e fazeres, para uma apreciação estética significativa. Defendemos a dança como direito de todos. Assim a gratuidade dos recursos contribui a ampliar o alcance da dança e diminuir as desigualdades de acesso ao conhecimento.

PARTICIPANTES: LETICIA VALE OLIVEIRA DOS SANTOS, LUANA DOMINGOS PINTO, MABEL EMILCE BOTELLI

ARTIGO: **1039**

TÍTULO: **CORREÇÃO FISIOLÓGICA GUIADA DA LINHA MÉDIA SUPERIOR APÓS EXPANSÃO RÁPIDA DA MAXILA**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Casos clínicos que apresentam apinhamentos dentários na região ântero-superior, atresia maxilar e desvio da linha média são comuns na prática clínica. Em determinadas abordagens, o tratamento dessas maloclusões pode ser realizado através de procedimentos simples, como a expansão rápida da maxila (ERM). A ERM é um recurso de alta aplicabilidade na prática ortodôntica que, através da abertura da sutura palatina mediana, possibilita a correção de mordidas cruzadas posteriores e aumento do perímetro do arco maxilar. A ruptura da sutura palatina mediana pode ser observada clinicamente através do surgimento de diastemas entre os incisivos centrais superiores e confirmada em radiografias oclusais. O fechamento fisiológico do diastema surgido com a ERM pode ser realizado de forma diferenciada ou assimétrica, o que permite a correção parcial ou até total do desvio da linha média superior presente, sem auxílio de forças ortodônticas. O presente relato de caso, realizado na Clínica de Ortodontia do Programa de Pós-Graduação em Odontologia da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro (FO-UFRJ), teve como objetivo ilustrar a aplicação da ERM trazendo seus resultados em um paciente tratado durante a fase de crescimento, a fim de aproveitar o efeito ortopédico máximo da abertura da sutura palatina mediana e do diastema interincisivos. Dessa forma, o estudo demonstrou que a ERM traz benefícios significativos, proporcionando resultados efetivos na correção de atresias transversais esqueléticas do arco dentário superior.

PARTICIPANTES: PAOLA CASALI ROCHA, MANUELA DERENNE CUPOLILLO, MATILDE DA CUNHA GONÇALVES NOJIMA, LINCOLN ISSAMU NOJIMA, EDUARDO FRANZOTTI SANT ANNA, DIEGO COELHO LORENZONI, BRUNA CAROLINE TOMÉ BARRETO, AMANDA CARNEIRO DA CUNHA, ANNA PAULA NIGRI, MONICA TIRRE DE SOUZA ARAÚJO

ARTIGO: **1042**

TÍTULO: **RELAÇÕES ENTRE O MEIO AMBIENTE E A DANÇA/EDUCAÇÃO PARA CRIANÇAS**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Os estudos da relação entre Meio Ambiente e Dança/Educação se produzem no Projeto Dança/Educação e Meio Ambiente sob a coordenação da Profª Drª Mabel Emilce Botelli, este trata de uma proposta artística com focos na pesquisa e ensino de dança. Tem como objetivo principal elaborar Cadernos Didáticos de Dança/Educação, levando a arte/educadores e ao público em geral propostas de aulas, dinâmicas e atividades de dança para crianças, através de narrativas que comuniquem com o universo lúdico infantil. Considerando a carência de materiais didáticos que indiquem as aplicações próprias do ensino artístico e acompanhando a demanda de educadores e estudantes da Dança, assim como de Arte/educadores e educadores de crianças, este projeto contribuirá para o preenchimento de parte desta lacuna e oferecerá guias didáticos a esse público. Os Cadernos serão publicados em plataforma virtual de acesso gratuito, ampliando assim o alcance da dança e diminuindo as desigualdades de acesso ao conhecimento, haverá a possibilidade de serem transformados em exemplares impressos. O projeto se inicia com a constituição de um grupo de estudos de materiais relacionados à Dança/Educação e ao Meio Ambiente, considerando na pesquisa os documentos curriculares nacionais relacionados a esses temas. Ao escolher na pesquisa em Dança o tema Meio Ambiente, o estudo contribuirá registrando dinâmicas que ampliam a sensibilidade, o entendimento e as ações vinculadas a este assunto. O meio ambiente "apresenta-se como fonte de conhecimento para a criação artística. Por intermédio das imagens, formas, cores, sons e gestualidades presentes no ambiente natural e simbólico, estabelece-se uma relação "ativo-receptiva" favorável à produção artística e recepção estética" (PCN, 1998: p. 39). Busca-se um trabalho que contribuirá à formação mais plena da construção e transformação do ser e do mundo, nutrindo e desenvolvendo singularidades, a socialidade e atuando como potência na redução das desigualdades. Também aspiramos a partir dos Cadernos nutrir o imaginário social da Dança as vezes limitado ao que a mídia apresenta a modo de recreação e outras envolvendo preconceitos e estigmas sociais. Para tanto apresentaremos caminhos que a colocam como potente na construção de sentidos de vida contando como bases o desenvolvimento da investigação, expressividade, criatividade e comunicação.

PARTICIPANTES: IARA JORDANA MARTINS VIEIRA, JACKSON ESTEVAM, MABEL EMILCE BOTELLI, FERNANDA FRANCISCA DE LIMA

ARTIGO: **1046**

TÍTULO: **METACOGNIÇÃO EM RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS EM UM CURSO DE FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Metacognição na Resolução de Problemas em um curso de formação continuada de professores

A presente pesquisa está situada nos estudos sobre metacognição, tecnologia e prática docente. A partir da década de 1970 os estudos sobre processos metacognitivos começaram a evoluir, desde então pesquisadores buscam contribuir para a clarificação das estratégias metacognitivas na potencialização da aprendizagem, porém atualmente esse assunto é pouco disseminado no cotidiano escolar da rede básica de ensino, além da maioria dos estudos desenvolvidos estarem voltados para o aluno e não para o professor. É necessário que não só os estudantes se apropriem da percepção de seus processos de aprendizagem, como também os docentes. O objetivo é verificar se as experiências metacognitivas proporcionadas durante as resoluções de problemas desenvolvem habilidades metacognitivas para que o professor tenha autonomia ao utilizar recursos tecnológicos. Trata-se de um estudo de caso que envolverá 40 professores do município de Macaé divididos aleatoriamente em duas turmas, eles participarão de um curso semipresencial no segundo semestre de 2018. O curso será hospedado em duas plataformas, sendo uma proprietária e outra de software livre. Este estudo pretende comparar o desempenho dos professores no uso das ferramentas tecnológicas e avaliar o desenvolvimento de suas habilidades e estratégias cognitivas nessas duas plataformas, diante de três diferentes situações problema. Será utilizado o modelo metacognitivo de Efklides para classificar e orientar a análise das falas dos professores, produzidas nos fóruns online hospedados nas plataformas. Espera-se que através do curso os professores assumam e desenvolvam suas habilidades e estratégias metacognitivas, consequentemente aprendam a aprender, tendo autonomia para autoavaliar suas decisões e condutas na utilização dos recursos tecnológicos, apropriando-se do monitoramento do seu conhecimento e de sua capacidade reflexiva.

PARTICIPANTES: ÉRIKA ALVES ZANELLA SENA, NILCIMAR DOS SANTOS SOUZA



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE • PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA • SINCT/UFRJ 2018

ARTIGO: 1051

TÍTULO: **INFECÇÃO NEONATAL LEVA A UMA MAIOR SUSCEPTIBILIDADE À TOXICIDADE INDUZIDA POR OLIGÔMEROS DO PEPTÍDEO B-AMILÓIDE**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Estímulos ambientais aversivos durante estágios críticos do desenvolvimento podem influenciar o comportamento e a susceptibilidade a doenças. A doença de Alzheimer (DA) é a doença neurodegenerativa mais frequente e as evidências sugerem que condições inflamatórias podem atuar de forma cumulativa, contribuindo para o desenvolvimento da doença. Nossa hipótese é que uma infecção neonatal poderia aumentar a susceptibilidade ao comprometimento cognitivo induzido por doses subtóxicas de oligômeros β -amilóide (A β O), toxina presente no cérebro de pacientes com DA. Para isso, utilizamos camundongos do gênero *Swiss* e os mesmos foram inicialmente submetidos a uma injeção subcutânea (s.c.) de 1×10^6 UFC/g de *Escherichia coli* (ATCC25922) no dia pós-natal 4 (P4). A bactéria atingiu o cérebro dos camundongos, resultando em uma resposta neuroinflamatória transitória e os animais foram acompanhados até a idade adulta. Embora os animais infectados com *E. coli* não tenham apresentado prejuízo de memória na tarefa de reconhecimento de objetos (RO) quando submetidos ao teste aos 90 dias de idade, os camundongos infectados com *E. coli* em P4 e posteriormente injetados via intracerebroventricular (i.c.v.) com uma única dose subtóxica de A β O (1 pmol) não conseguiram diferenciar o objeto familiar do não-familiar no RO, indicando um prejuízo na formação da memória. Curiosamente, camundongos jovens (P21) e adultos infectados (P60) com *E. coli* apresentaram desempenho cognitivo normal mesmo na presença de doses subtóxicas de A β O, sugerindo que o aumento a susceptibilidade à toxicidade induzida por A β está associada a uma janela temporal específica do desenvolvimento. Além disso, células microgliais isoladas de filhotes infectados com *E. coli* e mantidas *in vitro* apresentaram ativação exacerbada comparadas à microglia dos animais controle, em resposta a baixas doses de A β O. Nossos resultados sugerem que infecções bacterianas em períodos críticos de desenvolvimento podem levar ao aumento da susceptibilidade ao desenvolvimento da DA na vida adulta.

PARTICIPANTES: RACHEL TELLES DA SILVA, PAULA FROST, ISADORA MATIAS, FERNANDA BARROS DOS SANTOS, FERNANDA G DE FELICE, FLÁVIA CARVALHO ALCANTARA GOMES, SERGIO T FERREIRA, CLAUDIA FIGUEIREDO, JULIA CLARKE, ALINE MARIANA VENANCIO

ARTIGO: 1056

TÍTULO: **DOENÇA DE VON HIPPEL-LINDAU: UMA HERANÇA DE FAMÍLIA**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Introdução

A doença de Von Hippel-Lindau (VHL) é causada por uma mutação autossômica dominante que afeta o gene *VHL*, um supressor tumoral. Rara, a doença afeta 1 em cada 36.000 nascidos vivos. No entanto, embora rara, a doença tem grande penetrância familiar, com estatísticas mostrando que 80% dos indivíduos afetados têm um parente com a doença. Uma vez que a mutação é num gene supressor tumoral, indivíduos com a doença possuem predisposição ao desenvolvimento de tumores em diversos órgãos. Os órgãos mais afetados são o cerebelo, os rins, as retinas, as suprarrenais, o pâncreas e o epidídimo. As manifestações clínicas da doença variam de acordo com o órgão atingido. Entre essas manifestações, destacam-se os hemangioblastomas do sistema nervoso central, os angiomas de retina, os feocromocitomas, os carcinomas renais e os cistos pancreáticos.

Resultados

No estudo, há descrição de uma família com diversos casos da doença, mostrando a grande penetrância familiar. Nessa família, duas irmãs faleceram com tumores cerebrais compatíveis com a doença de Von Hippel-Lindau. Todavia, não têm o diagnóstico molecular da doença.

A primeira irmã teve 5 filhos (4 filhas e 1 filho). Desses 5 filhos, 3 filhas e 1 filho foram geneticamente investigados. Duas filhas tiveram tumores pancreáticos multifocais. Uma delas desenvolveu, além desses tumores, feocromocitoma bilateral. A outra desenvolveu hemangioblastomas cerebral, angioma de retina e tumor do saco endolinfático. O único filho masculino testado foi diagnosticado com angioma de retina e cistos renais. A outra filha investigada estava assintomática e não foi encontrada a mutação p.Asn78Ser (c.233A>G; exon 1), presente nos membros sintomáticos da família.

A segunda irmã teve, por sua vez, outros 5 filhos (3 filhos e 2 filhas). Desses, 1 filha foi testada e teve diagnóstico genético confirmado para a mutação supracitada. Além disso, ela tem um relacionamento com o seu primo, do qual outros dois filhos - em investigação atualmente - foram gerados. 3 dos outros filhos da segunda irmã faleceram com manifestações clínicas sugestivas de VHL.

Alguns netos das primeiras irmãs foram testados. Felizmente, nenhum foi diagnosticado com a mutação genética. Entretanto, outros membros dessa geração ainda não foram testados.

Conclusão

A combinação entre os diagnósticos clínico e molecular tem o potencial de reduzir a morbimortalidade relacionada à VHL. Tal objetivo pode ser alcançado com a execução de um protocolo de rastreio periódico direcionado para a detecção e tratamento precoces dos tumores em pacientes afetados. Os indivíduos testados que não apresentaram a mutação foram excluídos do programa preventivo após o aconselhamento genético.

Nas 3 gerações dessa família estudadas, foram documentadas a história natural da doença em membros falecidos da segunda geração, o impacto do diagnóstico clínico na terceira geração e os benefícios obtidos com o aconselhamento genético para os membros não afetados com a mutação.

PARTICIPANTES: JOÃO CLÁUDIO DE OLIVEIRA MIGOWSKI, JULIA MEY LIN WO, AMANDA ALECRIM, ALICE HELENA DUTRA VIOLANTE

ARTIGO: 1057

TÍTULO: **FATORES ASSOCIADOS COM O LIMIAR DE PERCEPÇÃO DE VIBRAÇÃO EM PACIENTES DA COORTE DE DIABETES TIPO 2 DO RIO DE JANEIRO**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

A apresentação tem como finalidade descrever os fatores associados com o limiar de percepção vibratória (LPV) em pacientes da coorte de Diabetes Tipo 2 do Rio de Janeiro e comparar com os fatores associados ao diagnóstico de neuropatia diabética periférica (NDP).



15
21^a
OUT
www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA DA UFRJ
40ª JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAÉ
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE • PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA • SINCT/UFRJ 2018

De janeiro de 2016 a janeiro de 2017, o LPV foi avaliado em 426 indivíduos com diabetes utilizando o aparelho Vibratory Sensory Analyser (VSA 3000). O diagnóstico de NDP foi baseado no escore de sintomas (ESN) e no escore de comprometimento neuropático (ECN). O critério mínimo para diagnóstico foi a presença de sintomas moderados (independente de sintomas) ou a presença de sintomas leves com sinais moderados. Análises de regressão linear múltipla e de regressão logística foram usadas para investigar as variáveis associadas de forma independente com o LPV e com o diagnóstico de NDP, respectivamente.

LPV se associou fortemente com o diagnóstico de NDP. As variáveis associadas com o LPV foram as mesmas que as associadas com NDP. Embora o método tenha apresentado uma reprodutibilidade satisfatória, só estudos futuros prospectivos em longo prazo fornecendo limiares padronizados podem investigar se o LPV pode ser de útil para avaliar a evolução da neuropatia e prever as complicações ao longo do tempo.

PARTICIPANTES: CLAUDIA REGINA LOPES CARDOSO, CASSIO GONÇALVES BARBOSA

ARTIGO: 1059

TÍTULO: PADRÕES NEURAIS RELACIONADOS À IMAGINAÇÃO DE MOVIMENTO COM OS BRAÇOS PARA USO EM BCIS

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

Interfaces cérebro-computador (BCIs) são canais de comunicação entre o cérebro humano e um dispositivo externo. Para que essa comunicação ocorra, é necessário que o computador interprete e classifique padrões neurais relacionados à tarefas cognitivas e então gere comandos para controlar o dispositivo. As BCIs vem sendo utilizadas para permitir que pessoas com déficits motores interajam melhor com o ambiente à sua volta, além de trazer à tona novas possibilidades na área de reabilitação.

Nosso trabalho visa o desenvolvimento de uma BCI que funcione captando os sinais cerebrais deflagrados quando uma pessoa imagina a realização de um movimento com os membros superiores. Para isso, realizamos análises dos padrões de atividade elétrica do córtex sensorio-motor por meio de eletroencefalografia (EEG), com o objetivo de testar a presença de um padrão de atividade das células neuronais presentes nessas áreas quando há movimentação ou imaginação de movimento dos braços.

Os registros foram realizados em 22 voluntários destros, eles se sentavam confortavelmente em uma cadeira, em frente a um monitor no qual eram apresentadas setas, de forma aleatória, que indicavam qual o membro e qual a tarefa deveria ser executada. As setas pretas, comandavam a execução do movimento e as brancas comandavam a imaginação do movimento ou aguardo (controle). Ao todo foram apresentadas 240 setas para cada voluntário, sendo metade de cada cor e metade para cada membro. Para o registro da atividade elétrica utilizamos um sistema de 32 canais, com uma frequência de amostragem de 1000Hz. Após aquisição, os dados foram processados pelo software EEGLAB, com o objetivo de eliminar ruídos elétricos e piscadas do voluntário durante o exame. Foi realizada uma média das ERPs para cada um dos grupos experimentais e foram feitas comparações entre as condições controle, imaginação e movimento real.

As análises dessas ERPs mostraram que existem diferenças nas três condições. Nos eventos controle, observamos um pico positivo com uma amplitude de cerca de 2uV, que acontece logo após a substituição da seta pela cruz. Já nas ERPs provenientes da performance do movimento, observamos que há um pico positivo semelhante ao apresentado na condição controle, sendo seguido por um pico negativo com amplitude de cerca de -2uV. Já para a situação experimental de imaginação do movimento, também observamos um pico positivo, porém com uma amplitude de cerca de 5uV, que ocorre no mesmo intervalo de tempo dos demais, também foi observado na condição imaginária o pico positivo sendo seguido por um pico negativo, porém com amplitude menor do que o do movimento real.

A imaginação do movimento mostrou o mesmo padrão de ativação das áreas motoras, porém com intensidade um pouco menor do que o apresentado pelo movimento executado, isso indica que os sinais provenientes do movimento imaginário podem ser utilizados em sistemas de BCI e devem ser melhor estudados em experimentos posteriores.

PARTICIPANTES: ANDRÉ DA SILVA, JULIANA GUIMARÃES MARTINS SOARES

ARTIGO: 1070

TÍTULO: PADRONIZAÇÃO DA METODOLOGIA XMAP LUMINEX PARA A DETECÇÃO DE VÍRUS DE CHIKUNGUNYA EM AMOSTRAS CLÍNICAS DE PACIENTES SUSPEITOS DE INFECÇÃO POR ARBOVÍRUS

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

A febre Chikungunya é um arbovírus transmitido pelos mosquitos *Aedes aegypti* e *Aedes albopictus* infectados pelo vírus Chikungunya (CHIKV). As manifestações clínicas podem variar desde a forma leve da doença até formas mais graves, como artralgia que pode durar de dias a anos, deixando algumas pessoas incapacitadas para realizar seus serviços. Nos últimos anos, métodos para um diagnóstico rápido e precoce da infecção por CHIKV têm sido amplamente pesquisados. O objetivo deste estudo é padronizar a metodologia xMAP Luminex para a detecção do RNA do CHIKV na fase aguda da infecção em amostras clínicas de pacientes atendidos em um hospital universitário da cidade do Rio de Janeiro. Para este estudo, 5 sobrenadantes de cultura de células infectadas com CHIKV foram usados para padronizar a temperatura de hibridização do amplicon com beads ativadas, onde foram utilizadas temperaturas de 42 ° C, 45 ° C, 48 ° C. Em seguida, 18 amostras com cDNA de CHIKV previamente amplificado por PCR em tempo real foram testadas pelo ensaio Luminex na temperatura padronizada. Além disso, 10 amostras de indivíduos sem sintomas de infecção por arbovírus e sem amplificação de cDNA em RT-PCR em tempo real foram testadas para avaliar a especificidade do método. A extração de RNA das amostras foi realizada, seguida por etapas de aquisição de cDNA, amplificação por RT-PCR e detecção por RT-PCR / Luminex. A detecção pelo sistema Luminex depende da hibridização de produtos amplificados no RT-PCR e de uma sonda de captura que foi ligada a um conjunto respectivo de microesferas magnéticas carboxiladas fluorescentes. Quando analisamos os sobrenadantes de cultura celular infectados com CHIKV, observamos que os amplicons quando hibridizados a 42 ° C com as microesferas magnéticas ativas obtiveram resultados satisfatórios. Das 18 amostras testadas utilizando a temperatura de hibridização de 42 ° C, todas reagiram no sistema Luminex, sendo possível distinguir das amostras negativas utilizadas neste trabalho. O sistema RT-PCR / Luminex projetado no presente estudo poderia ser uma ferramenta eficiente para auxiliar na detecção do CHIKV. No entanto, um número maior de amostras deve ser testado na etapa de validação e a padronização para detecção simultânea com os quatro sorotipos do vírus da dengue e com a detecção do zika vírus está em andamento.

PARTICIPANTES: LARISSA DE SOUZA SANTANA, JOSE MAURO PERALTA, MAURO JORGE CABRAL CASTRO, JORGE LUIZ DOS SANTOS GONÇALVES, EDUARDO SCARLATELLI PIMENTA, REGINA HELENA SARAMAGO PERALTA, MARTA GUIMARÃES CAVALCANTI

ARTIGO: 1071



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAÉ
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE - PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - SINCT/UFRJ 2018

TÍTULO: ALBUMINA 5% MINIMIZA O EDEMA PULMONAR E A LESÃO RENAL AGUDA NA SÍNDROME DO DESCONFORTO RESPIRATÓRIO AGUDO EXPERIMENTAL

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Introdução: Ao longo da Síndrome do Desconforto Respiratório Agudo (SDRA), pacientes podem apresentar quadros de diminuição da volemia, entretanto o fluido ideal a fim de restaurá-la permanece desconhecido. O fluido ideal usado em pacientes com SDRA deve minimizar a disfunção pulmonar e não causar danos em órgãos distais, principalmente, os rins. Para tal, avaliou-se o impacto de duas concentrações diferentes (5% e 20%) de albumina (ALB) vs. ringer-lactato (RL), cristalóide muito utilizado na prática clínica, tanto na disfunção pulmonar quanto na lesão renal aguda em SDRA experimental.

Métodos: Vinte e quatro animais receberam por via intratraqueal 200mg delipossacarídeo de *Escherichia coli* para induzir SDRA. Após 24 horas, os animais foram anestesiados e ventilados de forma protetora. Para manter a estabilidade hemodinâmica (índice de distensibilidade da veia cava inferior < 25% e pressão arterial média > 60 mmHg), os ratos foram selecionados aleatoriamente para receber RL, 5% ALB, ou 20% ALB durante 6 horas de ventilação mecânica. As Linhas B (indicativo de edema pulmonar por ultrassonografia) e os níveis séricos de lactato foram avaliados. Os pulmões e rins foram removidos para avaliação dos danos perivasculares e o escore de lesão renal aguda (LRA), assim como dos níveis de RNAm para interleucina (IL)-6 tanto no pulmão quanto no tecido renal. No tecido renal, ainda foram avaliadas a expressão de RNAm da molécula de injúria renal (KIM)-1 e da nefronectina (NPNT).

Resultados: O grupo RL recebeu mais fluidos do que animais 5%ALB e 20%ALB (31,7±30,3mL, 6,5±2,4mL, 4,9±1,5mL respectivamente, p<0,001). As linhas B aumentaram no grupo RL vs. 5%ALB e 20%ALB (23[19-32], 5[0-25], 12[9-15]; mediana[variação interquartil]; respectivamente, p=0,03). O lactato sérico aumentou no grupo RL vs. grupos 5%ALB e 20%ALB (6,3[4,2-9,4]mmol/L, 2,4 [2,2-9,3]mmol/L, 1,9[0,5-4,6]mmol/L respectivamente, p=0,002). O dano perivascular e o escore de LRA foram menores nos animais 5% ALB (4[2-4] e 9,5[6,5-10]) em relação aos grupos RL (14[12-20] e 16[15-19]), e 20% ALB (20[16,5-22,8] e 18[15-28,8], p<0,001). A expressão de IL-6 pulmonar aumentou no grupo RL, porém não nos dois grupos de ALB (p=0,006). A expressão de KIM-1 foi menor no grupo 5% ALB (1,1[0,3-2,5]) quando comparados com animais RL (5,0[0,3-1,2]) e 20% ALB (5,0[2,5-31,2]), enquanto os níveis de NPNT, os quais refletem a regeneração tubular, foram maiores em animais 5% ALB (2,8[0,8-4,3]) se comparados com animais RL (0,6[0,8-4,3]) e 20% ALB (0,4[0,2-0,8]).

Conclusão: RL promoveu estabilidade dinâmica à custa de maior infusão de fluidos, pior perfusão periférica, inflamação pulmonar e menor regeneração tubular. Albumina em ambas as concentrações reduziu o edema pulmonar, e na concentração de 5% preveniu lesões estruturais nos pulmões e rins. Albumina 5% proporcionou o melhor resultado como fluido para administração em SDRA experimental.

Apoiado por: FAPERJ, CNPq, CAPES, MS/DECIT.

PARTICIPANTES: RAFAEL REBELLO FONSECA, RENATA SOUZA MENDES, CINTIA LOURENÇO SANTOS, MARCOS VINÍCIUS DE SOUZA FERNANDES, NAZARETH DE NOVAES ROCHA, VERA LUISA CAPELOZZI, PATRICIA RIEKEN MACEDO ROCCO, PEDRO LEME SILVA, MILENA VASCONCELLOS DE OLIVEIRA

ARTIGO: 1073

TÍTULO: ESTRATÉGIA DE PROMOÇÃO DO CONHECIMENTO EM SAÚDE AMBIENTAL: A PRODUÇÃO DE VÍDEO NO PROJETO PIPA PARA MÃES E GESTANTES

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **e-Pôster**

RESUMO:

O Projeto Infância e Poluentes Ambientais (PIPA) é um estudo longitudinal que desenvolve atividades de pesquisa e extensão com gestantes e mães atendidas na Maternidade Escola da UFRJ. O piloto do PIPA se iniciou em setembro de 2017 e completa o seguimento em agosto de 2018. Como parte da extensão, o projeto "Embarcando na maternidade: Empoderando famílias para o cuidado de suas crianças - o ambiente e a saúde" é vinculado ao PIPA com a proposta de desenvolver ações educativas visando o empoderamento da população/comunidade envolvida, entre elas, a produção de vídeo. O objetivo é descrever as atividades realizadas para o desenvolvimento de vídeo com temática exposição ambiental aos metais, como estratégia de educação em saúde no recrutamento e no seguimento do PIPA. Para a criação do vídeo algumas etapas foram realizadas: 1. A construção do roteiro, utilizando os dados pesquisados; 2. Validação do roteiro com a supervisão de professores de toxicologia e saúde ambiental; 3. Gravação e edição. O material foi elaborado pelos alunos com o intuito de transmitir conhecimentos da literatura sobre a influência de metais na saúde humana. A estrutura de gravação consiste em ilustração em lousa branca acelerada e locução acrescentada na edição final. As formas de transmissão escolhidas foram sala de espera e portal online. A duração é de até 2 minutos em linguagem acessível e atualizada, com formato mp4 podendo ser assistido em tela ou projetor. Como resultados alcançados, foram recrutadas 142 gestantes para participar do estudo e estas assistiram ao conteúdo que aborda a exposição ambiental e a proposta do projeto PIPA. No seguimento pós-natal as participantes têm um momento de sala de espera onde veem o vídeo educativo sobre exposição aos metais. Para promover a difusão do conhecimento desta temática, a produção será disponibilizado no portal do projeto PIPA. No decorrer das apresentações do vídeo, evidenciou-se que grande maioria da população relata dúvidas e desconhecimento sobre possível toxicidade dos metais contidos nos produtos consumidos e micro-ambiente habitado. A estratégia educativa de vídeo com temática de saúde ambiental permitiu provocar sensibilidade quanto ao tema e promover a comunicação-informação-reflexão com esse grupo, incentivando-o a perceber o meio sob a perspectiva apresentada e visando reduzir exposições indesejadas. A veiculação do conteúdo em um meio de comunicação audiovisual proporciona a disseminação de material confiável online e reforça a informação que receberam presencialmente. A plataforma do PIPA permite a elas rever e refletir em momento oportuno, além de abranger o público em geral que acessar o portal.

PARTICIPANTES: MARCOS VINICIUS RABELO, THALES EDUARDO BIAGIONI SILVA, ANTONIO AZEREDO, CARMEN FROES ASMUS, THATIANA VERÔNICA RODRIGUES DE BARCELLOS FERNANDES

ARTIGO: 1074

TÍTULO: ESTUDO DA GLICOSILAÇÃO ABERRANTE EM GLIOBLASTOMAS CULTIVADOS EM DIFERENTES CONCENTRAÇÕES DE GLICOSE: PAPEL DA VIA DAS HEXOSAMINAS.

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Glioblastoma (GBM) é um tumor primário de origem astrocitária que acomete o sistema nervoso central. Diversos trabalhos mostram a participação da glicosilação aberrante e da hiperlipidemia durante a progressão de tumores, incluindo GBM. A glicosilação intracelular e extracelular resulta da ação coordenada de diversas glicosiltransferases que, por sua vez, dependem da disponibilidade do substrato ativado UDP-GlcNAc produto final da via biossintética das hexosaminas (HBP), que pode ser modulado pelo influxo de glicose e pela enzima limitante a glutamina-frutose-6-fosfato amidotransferase (GFAT). Neste projeto temos como principal objetivo investigar a contribuição de altos níveis de glicose para o aumento da malignidade em glioblastomas e estudar o papel da via das hexosaminas neste processo. Nossos dados mostram que a linhagem GBM95 apresenta níveis de glicosilação intracelular (O-GlcNAcilação) elevados quando comparado com astrócito normal. Ao cultivar estas células em meio com diferentes concentrações de glicose (5mM, 25mM ou 50mM) observamos uma morfologia mais fusiforme,



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE • PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA • SINCT/UFRJ 2018

aumento da migração e da proliferação nos grupos cultivados em 25mM e 50mM. Além disso, apresentam glicosilação extracelular aberrante, como o aumento de α 2-3-Neu5Ac ($p < 0,001$), α -GalNAc ($p < 0,001$), β -galactopyranose ($p < 0,01$) e antígeno Tn ($p < 0,05$), detectados por ligação com lectinas específicas ($n = 3/4$). Para confirmar a participação da HBP, analisamos os níveis de GFAT, bem como das glicosiltransferases OGT e OGA, responsáveis pelo processo de O-GlcNAcilação. Não observamos diferença significativa nos níveis dessas enzimas e nem da O-GlcNAcilação entre as diferentes concentrações de glicose em GBM95 ($n = 2/3$). No entanto, observamos uma tendência de diminuição nos níveis de ambas isoformas da GFAT em GBM95 cultivado em alta concentração de glicose. Nossos dados preliminares sugerem que existe uma glicosilação aberrante importante em GBM95 a qual é aumentada quando esta é cultivada em altos níveis de glicose e pode estar associada com o aumento da migração e proliferação observadas.

PARTICIPANTES: ANA RAFAELA NOEMIA OLIVEIRA, HECTOR FRANCO BARBOSA RHAULT LOPONTE, BRUNA MAFRA DE FARIA, LUCIANA ROMAO, WAGNER BARBOSA DIAS, ADRIANE TODESCHINI, ANDRÉIA DE VASCONCELOS DOS SANTOS

ARTIGO: 1081

TÍTULO: **COMPARAÇÕES METABÓLICAS ENTRE CÉLULAS DE LEUCEMIA MIELOÍDE CRÔNICA SENSÍVEIS E RESISTENTES A QUIMIOTERÁPICOS**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Leucemia mielóide crônica (LMC) é uma neoplasia cuja incidência anual é de 1,5 casos por 100000 habitantes no mundo e cujo tratamento é a quimioterapia. No entanto, uma parcela dos pacientes é resistente aos fármacos mais comuns usadas no tratamento. Este trabalho propõe investigar as principais características metabólicas existentes entre linhagens celulares de LMC sensíveis e resistentes a quimioterápicos. Para isso, utilizamos três linhagens celulares: a primeira é uma linhagem celular derivada da efusão pleural de pacientes com LMC em crise blástica, denominada K562. As linhagens Lucena-1 e FEPS são derivadas da K562 e selecionadas com base na resistência aos quimioterápicos Vincristina e Daunorubicina, respectivamente. Para pesquisar o perfil metabólico dessas células, foram realizados ensaios de respirometria, liberação de lactato, produção de espécies reativas de oxigênio (EROs), atividade de Hexocinase-2 (HKII), uma enzima importante para o metabolismo celular, assim como os níveis de peroxidação lipídica na ausência e presença de genipina. Observou-se que a linhagem FEPS possui o consumo de oxigênio e produção de EROs menor que a K562. A liberação de lactato não apresentou alterações significativas entre as três linhagens, entretanto as linhagens resistentes possuem aproximadamente o dobro do conteúdo de ATP total em relação à célula parental. Demonstrou-se que as linhagens resistentes expressaram duas vezes mais mRNA de HKII em relação a célula parental. A expressão gênica de UCP2, uma proteína desacopladora mitocondrial, estava aumentada em 80% e 60% na Lucena-1 e FEPS, respectivamente em comparação com a K562. Já quando analisamos a expressão proteica, apenas a FEPS apresentou alta expressão de HKII mitocondrial e UCP2. A linhagem FEPS mostrou uma atividade específica da HKII mitocondrial de 0,018 μ mol NADH/mg proteína e a Lucena 0,008 μ mol NADH/mg de proteína ao passo que a linhagem K562 mostrou atividade inferior a 0,005 μ mol NADH/mg de proteína, no tempo de 20 minutos. As células resistentes apresentaram baixos níveis de peroxidação lipídica em relação à célula parental. Ao tratar as células com genipina, inibidor não específico da UCP2, observou-se um aumento na produção de EROs de até cinco vezes na FEPS, ao passo que os níveis de lipoperoxidação não mostraram alterações significativas. Dessa forma, mostramos que as células de LMC sensíveis e resistentes a quimioterápicos, possuem diferenças significativas em seu perfil metabólico, o que pode servir como base para futuros alvos terapêuticos no entendimento do fenótipo de múltipla resistência a fármacos.

PARTICIPANTES: LOUISE JEAN VIDAL DOS SANTOS SILVA, DOUGLAS LEMOS FERREIRA, LUISA ANDREA KETZER, VIVIAN MARY BARRAL DODD RUMJANEK, FRANKLIN DAVID RUMJANEK

ARTIGO: 1085

TÍTULO: **ANÁLISE DA INTERAÇÃO ENTRE AMOSTRAS DE STAPHYLOCOCCUS LUGDUNENSIS E PROPIONIBACTERIUM ACNES**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

INTRODUÇÃO: *Staphylococcus lugdunensis* e *Propionibacterium acnes* são membros da microbiota de pele humana, normalmente considerados como microrganismos comensais. Entretanto, estudos demonstram que ambas as espécies podem atuar como patógenos oportunistas, sendo frequentemente isolados de infecções humanas. E mais recentemente, *S. lugdunensis* e *P. acnes* vêm sendo co-isolados de infecções relacionadas a dispositivos médicos implantados, recebendo destaque em infecções articulares periprotéticas, devido principalmente à formação de biofilme. O biofilme é um dos principais fatores de virulência relacionado a esses microrganismos, o qual permite o estabelecimento e a persistência da infecção no hospedeiro. **OBJETIVOS:** Dada a problemática relacionada à formação de biofilme por estas espécies e a frequência de co-isolamento em infecções, este estudo objetivou avaliar se molécula(s) presente(s) no sobrenadante de *S. lugdunensis* obtida(s) em diferentes tempos de crescimento tem impacto sobre a produção de biofilme por *P. acnes*. Além disso, buscamos iniciar a caracterização da(s) molécula(s) ativa(s) presente(s) neste sobrenadante. **METODOLOGIA:** Cepas clínicas de *S. lugdunensis* e *P. acnes* oriundas de infecções nosocomiais foram utilizadas durante os experimentos. Primeiramente, foi obtido o sobrenadante de *S. lugdunensis* livre de células em diferentes tempos de crescimento (4 h, 8 h, 24 h, 48 h). O extrato controle foi obtido utilizando apenas o meio de cultura. Posteriormente, o sobrenadante foi fracionado por peso molecular, onde foi submetido a filtros Amicon® de 10 kDa e 3 kDa. O sobrenadante de *S. lugdunensis* também foi submetido ao calor (50 °C) e à fervura (100 °C). O sobrenadante será também tratado com proteinase K (20 mg/mL) e metaperiodato de sódio (40 mM) para avaliação da sua natureza química. Para avaliar o efeito da(s) molécula(s) ativa(s) presente(s) no sobrenadante de *S. lugdunensis* em cada condição, foi realizado o teste de formação de biofilme de *P. acnes* em microplaca de poliestireno. A cepa de *S. epidermidis* (ATCC 35984) foi utilizada como controle positivo para produção de biofilme. **RESULTADOS PRELIMINARES:** A cepa de *P. acnes* apresentou maior formação de biofilme na presença do sobrenadante de *S. lugdunensis* obtido após 48 h de crescimento. Este efeito se manteve quando o sobrenadante foi submetido ao calor e perdido após a fervura. Além disso, a(s) molécula(s) ativa(s) presente(s) no sobrenadante parecem ter entre 3 kDa e 10 kDa. Portanto, os resultados encontrados indicam que as moléculas ativas presentes neste sobrenadante são produzidas após 48 h de crescimento de *S. lugdunensis*, são resistentes a 50 °C e possuem baixo peso molecular. Entretanto, novos experimentos são necessários a fim de melhor caracterizar as moléculas bioativas. Estudos que analisem diferentes espécies em associação, principalmente durante a formação de biofilme, são de grande importância para elucidar a dinâmica das interações durante infecções mistas.

PARTICIPANTES: GABRIELLE ANTUNES DOS REIS, JULIANA DA SILVA REVIELLO, THIAGO FREITAS DE SÁ COIMBRA, KÁTIA REGINA NETTO DOS SANTOS, REGINA MARIA CAVALCANTI PILOTTO DOMINGUES, LEANDRO ARAUJO LOBO, ROSANA BARRETO ROCHA FERREIRA

ARTIGO: 1092

TÍTULO: **ESTUDO RETROSPECTIVO DE LESÕES PIGMENTADAS DIAGNOSTICADAS NO LABORATÓRIO DE PATOLOGIA ORAL DA FACULDADE DE ODONTOLOGIA DA UFRJ**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAÉ
15ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE • PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA • SINCT/UFRJ 2018

Lesões pigmentadas são variações cromáticas pouco frequentes na cavidade oral, representando uma variedade de entidades clínicas, desde alterações fisiológicas, manifestações de doenças sistêmicas, neoplasias benignas e malignas. O objetivo desse trabalho foi avaliar os aspectos epidemiológicos dos casos diagnosticados como lesões pigmentadas no Laboratório de Patologia Oral da Faculdade de Odontologia da UFRJ no período entre 1942 e 2017. Foi realizada uma busca nos prontuários do laboratório para estabelecer informações relevantes quanto aos dados referentes ao tipo de lesão, gênero, idade e localização das lesões. A pesquisa revelou 148 casos de lesões pigmentadas, dos quais 69,59% eram do gênero feminino. A idade média dos indivíduos foi de 33,6 anos e a região mais acometida foi o lábio inferior (10,81%). A condição mais encontrada foi a tatuagem por amálgama (25,67%), seguida pela pigmentação melânica (16,89%) e mácula melanótica (13,51%). No grupo das neoplasias benignas, o nevo melanocítico adquirido foi o mais frequente, além da presença de três casos de melanoma. Nossos resultados foram semelhantes aos achados da literatura, sendo importante o conhecimento por parte do cirurgião-dentista dos aspectos epidemiológicos das lesões pigmentadas para realização do diagnóstico e tratamento adequado.

PARTICIPANTES: RAYANE FERREIRA, BEATRIZ CORDEIRO, LARYSSA LANES, MARCIA GRILLO CABRAL, ALINE CORREA ABRAHAO, MICHELLE AGOSTINI, MARIO JOSE ROMANACH GONZALEZ SOBRINHO, BRUNO AUGUSTO BENEVENUTO DE ANDRADE

ARTIGO: 1099

TÍTULO: AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE HIGIENIZAÇÃO DO PROCESSADOR DE ALIMENTOS UTILIZADO EM UMA UNIDADE DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: e-Pôster

RESUMO:

Nas Unidades de Alimentação e Nutrição (UAN) a higienização deficiente dos equipamentos pode interferir na qualidade das refeições, podendo contribuir com o surto de doenças transmitidas por alimentos. Desta forma, é imprescindível a adoção de medidas de boas práticas, conforme descrito na legislação vigente. O objetivo deste estudo foi avaliar o processo de higienização do processador de alimentos e dos discos de corte de uma UAN do município do Rio de Janeiro. O estudo foi realizado no primeiro semestre de 2018, em uma UAN em que produz cerca de 10.000 refeições/dia, de segunda a sexta-feira. Foi realizada observação sistemática do estado de conservação do equipamento, do procedimento de higienização e da documentação existente. Foram realizadas análises microbiológicas de 20 amostras do processador de alimentos e 20 do disco de corte coletadas antes e depois da higienização. Foi testada a ação do álcool a 70% e do hipoclorito de sódio a 200ppm. Foram realizadas a contagem de coliformes com caldo lactose bile verde brilhante e caldo EC; de mesófilos, utilizando o método de semeadura em placa de ágar padrão para contagem. Os resultados foram expressos em Unidades Formadoras de Colônias por centímetros quadrados de superfície (UFC/cm²) e número mais provável (NMP/cm²). Foram tomados como valores de referência os recomendados por Silva Jr.. Os equipamentos estavam em adequado estado de conservação, porém houve não conformidades no processo de higienização como a inadequação do teor de cloro livre e a presença de resíduos alimentares. Eram disponibilizadas 3 instruções de trabalho com orientações diferentes para higienização do equipamento. Tanto o processador como o disco estavam fora dos limites estabelecidos para contagem de bactérias mesófilas 9,3x10⁴ e 2,6 X10⁸ UFC/cm² respectivamente, após o uso do álcool a 70%. Não houve contagem para coliformes termotolerantes no processador de alimentos. No disco de corte a contagem média para coliformes termotolerantes foi de 6 NMP/cm² após a sanitização com álcool a 70%. Quando analisado o uso de hipoclorito de sódio o processador e o disco de corte estavam fora do padrão para bactérias mesófilas com contagem média de 1,7x10³ e 2,2x10⁹ UFC/cm² após o uso do sanitizante. Com relação aos coliformes termotolerantes, não foram observadas contagens para as amostras do processador e os discos de corte apresentaram, 3,8 NMP/cm². É necessário padronizar a instrução de trabalho para a higienização dos processadores a fim de minimizar falhas. A falha no processo de higienização pôde ser verificada, pois os processadores e os discos de corte estavam fora dos limites estabelecidos (<50 UFC/cm²) para bactérias mesófilas e (ausência) para coliformes termotolerantes, para os dois tipos de sanitizantes utilizados. Os resultados apontam a necessidade da adequação do processo de higienização e o risco de contaminação que os equipamentos podem conferir para o serviço de alimentação.

PARTICIPANTES: ISIS CASTRO GOMES DA COSTA, MARIANA VILAS BOAS PEREIRA, ALINE GOMES DE MELLO DE OLIVEIRA, MARCO ANTONIO LEMOS MIGUEL

ARTIGO: 1100

TÍTULO: PRODUÇÃO AUDIOVISUAL DE FAVELA: HISTÓRIAS DE RESISTÊNCIA QUANDO A APROPRIAÇÃO DA TÉCNICA INTERAGE COM OS SABERES COLETIVOS

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

Este trabalho apresenta uma reflexão antropológica sobre práticas que utilizam o audiovisual como ferramenta para a superação do apagamento histórico e a valorização da produção artística de jovens moradores de favelas. Analisamos experiências de formação das quais participamos junto a um grupo de jovens, meninas e meninos estudantes do ensino médio público e moradores de favelas do Rio de Janeiro drante 2016 e 2017. Estas experiências foram construídas conjuntamente, num espaço de produção de audiovisual no marco de um projeto de pesquisa-extensão da UFRJ. Na iniciativa desenvolvemos práticas formativas na perspectiva da mídia-educação.

Durante essa experiência, as relações de comunicação e formação foram experimentadas por meio da mediação audiovisual e fotográfica, no intuito de superar o apagamento histórico e criar "outras" memórias, sendo nós os protagonistas de todas as etapas dos processos de produção audiovisual. Assim, por meio do registro de nossas próprias narrativas, nos apropriamos dessas linguagens para colocar próprios sentidos e olhares sobre o mundo e sobre nós mesmos. Estas práticas constituíram-se como registros coletivos e foram incorporadas ao olhar do nosso cotidiano, nossos discursos e interpretação estética, ou seja, aos modos de cotidianos de experiência e percepção. Em seu conjunto, evidenciaram a potência da arte nos diferentes espaços sociais para mediar e ampliar as possibilidades de circulação e acesso por outros circuitos da cidade, unindo à favela com os demais locais urbanos, entre eles, a universidade.

Nossos "rolés" fazendo vídeos e fotos, evidenciou, sobretudo, a potencialidade e multiplicidade cultural de um povo que é retirado do imaginário e do campo visual da cidade. A favela é um lugar construído através da história de trabalhadores e artistas, mas identificada como "território" que não se quer pensar como parte dessa sociedade, pois demonstra a falência dela.

Nossas experiências no curso permitiram assim, refletir sobre a potência transformadora do trabalho com imagens, dado que representa um tipo de mediação sutil e eficaz para a formação simbólica e o acionar da memória. Desta maneira nossa experiência evidenciou como a produção audiovisual se coloca como uma prática de resistência frente a uma história oficial que reproduz narrativas sobre a favela desde um olhar alheio, racista e violento.

PARTICIPANTES: FRANCIERE PEREIRA CAMPOS, SONIA CRISTINA VERMELHO, VALENTINA CARRANZA WEIHMULLER

ARTIGO: 1106

TÍTULO: COMPLEMENTAÇÃO COMO CARACTERIZAÇÃO FUNCIONAL DOS GENES MADS-BOX DE ALGODÃO



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIUM MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE - PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - SINCT/UFRJ 2018

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: e-Pôster
RESUMO:

O algodão, *Gossypium hirsutum*, é uma planta de grande importância econômica, pois dela são extraídas as fibras, amplamente utilizadas na indústria têxtil, e de sua semente é produzido o óleo de algodão, utilizado na indústria alimentícia. Ambos, fibra e semente, se desenvolvem simultaneamente a partir dos órgãos reprodutivos da planta. Como a fibra é resultado do desenvolvimento reprodutivo do algodão, é crucial a melhor compreensão de como esse desenvolvimento ocorre para o desenvolvimento de estratégias biotecnológicas que visem o aumento da produção do algodão. Os genes MADS-Box de algodão (*G. hirsutum*) de classes -C (*GhMADS3* e *GhMADS4*) e -D (*GhMADS5* e *GhMADS6*) são responsáveis pelo desenvolvimento do carpelo e do óvulo, órgãos diretamente ligados com a produção da fibra, e são homólogos aos genes *AGAMOUS* (*AG*) e *SEEDSTICK* (*STK*) de *Arabidopsis thaliana*, respectivamente. Para entender a função desses genes, superexpressamos cada um individualmente em um sistema heterólogo. Foram obtidas plantas transgênicas de *A. thaliana* com a construção com o promotor de atividade constitutiva 35S fusionado aos genes *GhMADS3*, *GhMADS4*, *GhMADS5* e *GhMADS6*. Porém, para observar a interação e função conjunta de ambos os genes de cada classe, realizamos cruzamentos entre as plantas transgênicas, para gerar plantas 35S:*GhMADS3/GhMADS4* e 35S:*GhMADS5/GhMADS6*. Quando co-superexpressos ambos os genes de cada classe em *A. thaliana*, concluímos que são responsáveis por levar à alterações no desenvolvimento reprodutivo, como plantas maiores, com mais ramos e frutos mais compridos, como já demonstrado em estudos anteriores dos nossos grupos. Para melhor compreender a conservação e a função gênica dos genes MADS-box de *G. hirsutum*, nosso grupo obteve plantas mutantes *ag* e *stk* de *A. thaliana* que superexpressam individualmente os genes de classe -C e -D de *G. hirsutum*, respectivamente. Dentre as quatro linhagens geradas, nenhuma apresentou a complementação do fenótipo, ou seja, a superexpressão individual dos genes de algodão não foi suficiente para substituir os seus respectivos homólogos em *A. thaliana*. Como perspectiva para este trabalho, pretendemos realizar cruzamentos entre os mutantes de cada classe com a respectiva planta transgênica co-superexpressando os genes de *G. hirsutum* desta mesma classe, gerando plantas *ag* 35S:*GhMADS3/GhMADS4* e plantas *stk* 35S:*GhMADS5/GhMADS6*. Após confirmação de que essas plantas mutantes estão de fato co-superexpressando ambos os transgenes, será observado se o fenótipo é complementado, fazendo com que a planta mutante apresente um fenótipo selvagem. Os resultados deste estudo podem nos mostrar a relação entre a conservação funcional de ambas as espécies *G. hirsutum* e *A. thaliana*, assim como as neofuncionalizações que surgiram ao longo da história evolutiva dos genes MADS-box em algodão.

PARTICIPANTES: CECÍLIA MOREIRA CRUZ DA SILVA, STÉFANIE MENEZES DE MOURA, MARCIO ALVES FERREIRA

ARTIGO: 1115

TÍTULO: AVALIAÇÕES ECOEPIDEMIOLÓGICAS DE UMA NOVA UNIDADE TAXONÔMICA DE INSETO TRIATOMÍNEO DO COMPLEXO TRIATOMA BRASILIENSIS COMO VETOR POTENCIAL DA DOENÇA DE CHAGAS NO ESTADO DA BAHIA

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

Segundo avaliado em 2009 pela Organização Mundial da Saúde, 10 milhões de pessoas são atingidas pela doença de Chagas - doença infecciosa causada pelo protozoário *Trypanosoma cruzi* - nas regiões endêmicas dos 21 países da América do Sul. O Brasil concentra cerca de 40% da prevalência da doença e, consequentemente, é o país endêmico mais atingido pela tripanossomíase americana. Especialmente na região nordeste, o *Triatoma brasiliensis* é uma espécie que se tornou importante para a transmissão da doença. No município de Curaçá, em uma área de Juazeiro (Bahia), um novo padrão do complexo constituído por cinco espécies foi encontrado. Os exemplares de triatomíneos coletados nesse município apresentaram um novo morfótipo e genótipo, diferentes daqueles descritos anteriormente. Assim, sugeriu-se a existência de uma nova unidade taxonômica do complexo. Logo, os objetivos principais deste estudo são a determinação do status taxonômico do novo morfótipo por tipagem molecular e análise filogenética, assim como a avaliação da sua importância como vetor potencial na doença de Chagas.

Paralelamente às descrições morfológicas do novo tipo taxonômico, foram realizadas análises genotípicas usando sequências de microssatélites de *Triatoma* para permitir a identificação das várias espécies, incluindo o novo morfótipo, do gênero *Triatoma* presentes na amostragem realizada. A genotipagem molecular dos parasitas foi realizada usando quatro marcadores: a região espaçadora intergênica não transcrita do gene do mini-exon, utilizando os iniciadores TCI (F), TCII (F) e TC (R) - em que os produtos PCR foram sequenciados para posteriormente ser submetidos a uma análise filogenética; o domínio divergente D7 do locus 245α rRNA (LSU rDNA), com os iniciadores D71 e D72 - em que os produtos sequenciados foram submetidos a uma análise filogenética; o gene glucose-6-fosfato isomerase, cortada com a enzima de restrição *HhaI* para analisar o seu perfil RFLP; e finalmente, o gene hsp60 - Heat Shock Protein 60 - cortado pela enzima de restrição *EcoRV* (RFLP). Na meta de estabelecer a taxa de infecção nas diferentes espécies de triatomíneo coletadas, foi realizado uma análise molecular por PCR sobre todas as amostras amplificando a região *minicircle* (kDNA) com iniciadores específicos de *T. cruzi* (Tc121-Tc122), afim de detectar a presença do parasita. Por fim, a análise molecular por PCR do *cytochrome b*, foi realizada na meta de identificar a fonte alimentar dos insetos por sequenciamento dos produtos e assim contribuir na caracterização da diversidade de hospedeiros do novo morfótipo.

PARTICIPANTES: KAREN CAROLINE VALENTIM DE BRITO, GABRIELA PROCOPIO LEITE, DIDIER SALMON

ARTIGO: 1118

TÍTULO: VALIDAÇÃO FUNCIONAL DOS SÍTIOS DE FOSFORILAÇÃO REGULADOS PELA VIA DE RESPOSTA AO DANO NO DNA (RDD) EM CONDIÇÃO DE ESTRESSE DE REPLICAÇÃO

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

Introdução: A via de resposta ao dano de DNA (RDD) é importante para a tolerância da célula durante o estresse de replicação. Em células humanas, a via de RDD é regulada pelas quinases ATM, ATR, Chk1/Chk2. Em *Saccharomyces cerevisiae*, essas quinases correspondem respectivamente a Tel1, Mec1 e Rad53. Através de abordagens fosfoproteômicas, identificamos 180 proteínas contendo 235 resíduos fosforilados *in vivo* pelas quinases Mec1, Tel1 e/ou Rad53. A relevância biológica dessas fosforilações, entretanto, permanece desconhecida.

Objetivo: Validar a relevância biológica dos sítios fosforilados por Mec1, Tel1 e/ou Rad53 em condições de estresse de replicação.

Metodologia: Mutantes nocaute para as 180 proteínas identificadas como alvo de Mec1, Tel1 e/ou Rad53 foram submetidos a um ensaio de sensibilidade em larga escala utilizando drogas que induzem o estresse de replicação. Em uma segunda etapa, os mutantes sensíveis foram testados individualmente para validação dos resultados obtidos na varredura primária. Genes validados nessa segunda etapa, foram selecionadas quanto ao grau de sensibilidade e relevância funcional na via de RDD. Os mutantes selecionados foram submetidos a ensaios de mutagênese sítio-dirigida para eliminação dos sítios de fosforilação e testados em ensaios de sensibilidade.

Resultados: Dentre 180 proteínas não essenciais fosforiladas *in vivo* pelas quinases Mec1, Tel1 ou Rad53, pelo menos 48 delas são relevantes para a tolerância da célula em condições de estresse de replicação. Dentre esses 48 mutantes, *vps72Δ* apresentou uma alta sensibilidade ao tratamento com metanossulfonato de metila. A proteína Vps72 apresenta uma fosforilação dependente de Tel1 e Mec1 na serina 425, além de outros 8 potenciais sítios de fosforilação nas posições T94, S102, S232, T237, S479, T579, T627 e T694. O fosfomutante *vps72-9A* (contendo a mutações nos 9 sítios descritos acima) entretanto, não foi capaz de recapitular a sensibilidade observada no mutante nocaute.

Conclusão: Dentre as 180 proteínas não essenciais fosforiladas *in vivo* por Mec1, Tel1 e/ou Rad53, pelo menos 48 delas são relevantes para a tolerância da célula ao estresse de replicação, entre elas a proteína Vps72. O fato do mutante *vps72-9A* não recapitular o fenótipo observado



15
21^a
OUT
www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ
40ª JORNADA GUILIUM MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAÉ
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE • PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA • SINCT/UFRJ 2018

no mutante nocaute, sugere que a função de Vps72 na tolerância ao estresse de replicação não depende da fosforilação dos sítios T94, S102, S232, T237, S425, S479, T579, T627 e T694.

Perspectivas: Na ausência de fenótipo de sensibilidade para o mutante Vps72-9A, outros candidatos serão selecionados para subseqüentes ensaios de mutagênese sítio dirigida e sensibilidade.

PARTICIPANTES: STEFANY CRISTINE RODRIGUES DA SILVA, CLAUDIO AKIO MASUDA, FRANCISCO MEIRELLES BASTOS DE OLIVEIRA

ARTIGO: 1119

TÍTULO: **OFICINA CORPO-EXPERIMENTO**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oficina**

RESUMO:

Venho desenvolvendo oficinas que integram linguagens como dança, teatro e circo como percurso prático da minha pesquisa de treinamento e preparação corporal para as artes cênicas. O objetivo é compreender o “Estado Cênico”, por meio do que tenho chamado de “Corpo-Experimento”. Um corpo treinado, mas que apesar da aparente repetição de técnicas e práticas, almeja a capacidade de experimentar-se, viver tudo como se fosse pela primeira vez. Dessa forma, as dimensões mecânica e orgânica do corpo (fluxo da vida) se mesclam em um fazer artístico que preza pela busca contínua da expressividade através do conhecimento do corpo. Durante as preparações corporais divido a oficina em cinco estágios: sensibilização, técnica, criação, análise e registro. Para cada trabalho, as atividades são adaptadas segundo a necessidade e quantidade de pessoas. No geral, é ideal que se trabalhe por pelo menos uma hora e meia e com um grupo entre cinco e vinte pessoas. O espaço precisar ser amplo o suficiente para o número de pessoas inscritas e com o chão regular.

No primeiro estágio de sensibilização trabalho com meditação, massagens, contato com objetos (bolinhas, bambus) e estímulos sensoriais diversos. O objetivo é trazer o corpo para o momento presente e abrir a escuta para além dos cinco sentidos. No segundo estágio, a técnica pode ser desenvolvida de forma diretiva ou não, através de experimentações com o movimento, seja partindo de ações cotidianas ou de movimentos coreografados. É um momento para a descoberta de padrões de movimento, de explorar quebras dos padrões, aumentar a coordenação motora e desenvolver valências físicas como força e alongamento. No terceiro estágio, que denomino criação, utilizo a improvisação, normalmente orientada por um tema, situação ou estímulo textual. Busco colocar em criação o corpo já sensibilizado e treinado, deixando surgir novos estados emocionais e sinopses criativas. O artista se vê em relação mais direta com os colegas de cena, com possíveis objetos e com o espaço/cenário, ainda que imaginário. Os estágios quatro e cinco, respectivamente análise e registro, nessa oficina, ocorrem simultaneamente. Incentivo que os participantes mantenham sempre um caderno para anotações, partindo da ideia de escrita em fluxo: escrever livremente tudo que vier à cabeça ao final de alguma das etapas da oficina, mantendo um registro de bordo das descobertas físicas e emocionais.

Sobre os resultados, a experiência com esse formato de oficina tem mostrado que muito além de preparação de um corpo para profissionais das artes cênicas, ela proporciona aos participantes um (re)encontro com sua essência e liberdade expressiva/criativa. Necessária para qualquer pessoa, diante das diversas violências e restrições corporais que nosso modelo de sociedade impõe. E é isso que venho propor aos interessados em colocar o Corpo em Experimento: autoconhecimento, possibilidade de um corpo mais humano, em fluxo, autônomo e criativo.

PARTICIPANTES: BRENDA MONTEIRO MARQUES DA CUNHA, LUCIANE MOREAU COCCARO

ARTIGO: 1122

TÍTULO: **CARACTERIZAÇÃO DA MOTILIDADE DE AMOSTRAS DE STAPHYLOCOCCUS SPP. EM MEIO SEMISSÓLIDO**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Introdução: A motilidade de muitas espécies bacterianas é crítica para a sua sobrevivência em diversos ambientes, assim como para a sua patogenicidade. *Staphylococcus* spp. é um gênero que engloba importantes patógenos humanos que podem causar diversos tipos de infecções, desde abscessos cutâneos até infecções graves, como bacteremias e pneumonias. Estes microrganismos são historicamente considerados imóveis, porém três formas de motilidade já foram descritas. A primeira é chamada de espalhamento (*spreading*), um tipo de motilidade por deslizamento passivo (*sliding*). A segunda forma envolve formação de cometas, característica associada com deslizamento ativo (*gliding*). Já a terceira, envolve a ejeção, ainda não tão elucidada, de algumas células do agregado bacteriano (*darting*). O espalhamento resulta do crescimento radial a partir do inóculo bacteriano em um ágar semissólido utilizando somente o crescimento celular e a produção de surfactantes. Este fenômeno é dependente do sistema de *quorum sensing* que também regula diversos processos relacionados à virulência bacteriana. A formação de cometas foi descrita recentemente em *S. aureus* e envolve a presença de ramificações de agregados celulares a partir do crescimento bacteriano envolvidas por uma camada de *slime*. Estudos do nosso grupo revelaram a presença de moléculas no sobrenadante de *Staphylococcus epidermidis* com atividade antibioplime de amostras de *Staphylococcus aureus*. **Objetivos:** Nosso objetivo é verificar a presença de motilidade em amostras de *Staphylococcus* spp. e avaliar a atividade das moléculas secretadas por *S. epidermidis* no espalhamento e na formação de cometas por *S. aureus*. **Metodologia:** Trinta e cinco amostras de *Staphylococcus* spp. foram selecionadas, cultivadas e inoculadas em meio TSB suplementado com 0,24% de ágar em placas de 60x15mm e volume de 2 mL. O sobrenadante de *S. epidermidis* comensal também foi obtido, filtrado e concentrado e seu efeito será avaliado na motilidade das amostras de *S. aureus*. **Resultados Preliminares:** Dezenove (54,3%) amostras, incluindo *S. aureus*, *Staphylococcus capitis*, *Staphylococcus haemolyticus*, *Staphylococcus hominis*, *Staphylococcus lugdunensis*, *Staphylococcus saprophyticus* e *Staphylococcus warneri* exibiram espalhamento no ágar ao redor do inóculo e este efeito foi dependente das mudanças experimentais avaliadas, sugerindo que as condições de cultivo, assim como de preparo da placa são fatores importantes na motilidade em superfície destas amostras. A formação de cometas também pode ser visualizada em duas amostras de *S. lugdunensis*, porém o fenótipo foi variável. **Conclusão:** Parte das amostras de *Staphylococcus* spp. selecionadas são capazes de se mover em superfície de modo semelhante aos processos descritos na literatura; a motilidade parece ser altamente dependente das condições de crescimento. Pretendemos padronizar as técnicas para avaliação do efeito do sobrenadante de *S. epidermidis* neste fenótipo e sua importância na patogênese de *S. aureus*.

PARTICIPANTES: THIAGO FREITAS DE SÁ COIMBRA, THAÍS GLATTHARDT, JULIANA CURITYBA DE MELLO CAMPOS, RAIANE CARDOSO CHAMON, LUIS CAETANO MARTHA ANTUNES, KÁTIA REGINA NETTO DOS SANTOS, ROSANA BARRETO ROCHA FERREIRA



15
21^a
OUT
www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA DA UFRJ
40^a JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15^o CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10^a JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5^a JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE - PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - SINCT/UFRJ 2018

ARTIGO: 1138

TÍTULO: ASPECTOS MORFO-FISIOLÓGICOS DE 'SETARIA VIRIDIS' SOB DIFERENTES REGIMES HÍDRICOS

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

O estudo de respostas de plantas sob condições progressivas de restrição hídrica tem sido reconhecido como de vital importância, visto que é a maior causa da perda de produtividade em agricultura. Uma das maneiras de facilitar o estudo de plantas expostas à restrição hídrica é pela adoção de organismos modelos. *Setaria viridis* é uma gramínea de médio porte e foi proposta como modelo para monocotiledôneas com metabolismo fotossintético C4. Esse fato decorre de características como, curto ciclo de vida, alta produtividade de sementes, pequeno genoma e ainda, por ser muito utilizada na alimentação animal há milênios. Uma das maneiras de se estudar plantas sob restrição hídrica com maior controle e rigor científico, é através do cultivo em hidroponia na presença do polímero polietileno glicol (PEG). O PEG permite alterar rápida e precisamente, a disponibilidade hídrica à planta (potencial osmótico), praticamente, sem interferir em outras componentes do potencial hídrico (Ψ). Quando em solo, as componentes osmótica e mátrica (tensão formada entre as partículas do solo e a água) influenciam, simultaneamente, Ψ da planta. A medida que a seca se acentua, o potencial mátrico tornando-se, progressivamente, mais importante nos sistemas de crescimento tradicionais em solo. Esse estudo tem como objetivo i) testar a viabilidade do cultivo de *S. viridis* em hidroponia com PEG e de ii) avaliar diversos aspectos morfo-fisiológicos de *S. viridis* exposta à restrição hídrica em hidroponia. Para tal, foi desenvolvido um sistema individual para crescimento de gramíneas em hidroponia. Esse sistema consiste em dois copos plásticos de 200 mL, um transparente internamente, onde fica a solução nutritiva de Hoagland, e um preto externamente, fechados por uma tampa plástica preta furada no meio. Nesse orifício foi acoplado um suporte para as plantas, composto de um gargalo de garrafa PET, recoberto com tule e preenchido com areia grossa lavada. O sistema foi envolto por papel alumínio para evitar mudanças significativas de temperatura da solução de cultivo. Nossos resultados demonstram que *S. viridis* i) cresce e se desenvolve satisfatoriamente nesse sistema, ii) foi possível testar diversos graus de seca, e iii) as mudanças morfo-fisiológicas foram dramáticas com o aumento de restrição hídrica.

PARTICIPANTES: GABRIEL SOARES DE LIMA OLIVEIRA, FERNANDA REINERT THOMÉ MACRAE, BIANCA ORTIZ DA SILVA

ARTIGO: 1153

TÍTULO: PAPEL DO ESTRESSE DE RETÍCULO ENDOPLASMÁTICO NA RETINOSE PIGMENTAR

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

Introdução: A Retinose Pigmentar (RP) compreende uma classe de doenças hereditárias na qual ocorre degeneração dos fotorreceptores, levando à cegueira. Os mecanismos que regulam a degeneração dos fotorreceptores ainda não estão elucidados e não há um tratamento eficaz. Interessantemente, foi demonstrada a participação da microglia na degeneração de fotorreceptores neste modelo de RP. O estresse de retículo endoplasmático (RE) ativa a PERK, uma das vias da resposta a proteínas desenoveladas (UPR). A PERK fosforila o fator de tradução eIF2 α , cuja fosforilação já foi associada tanto à sobrevivência quanto à morte celular.

Objetivo: Neste trabalho o objetivo foi avaliar o papel do estresse de RE e da via da PERK na microglia e na degeneração de fotorreceptores na Retinose Pigmentar.

Métodos: Foram utilizados camundongos rd10, modelo bem caracterizado de Retinose Pigmentar autossômica recessiva. Para inibir a resposta ao estresse de RE, explantes de retina de camundongos rd10 com 18 dias de idade foram mantidos em cultura na presença da chaperona química 4PBA. A via da PERK foi avaliada pela utilização de GSK2606414, um inibidor da PERK, e salubrinal, um inibidor da desfosforilação de eIF2 α . Após 24 ou 48 horas, os explantes foram fixados e foi feita a preparação histológica. As lâminas foram utilizadas para identificação de microglia pela imunofluorescência para IBA-1. Células com DNA fragmentado foram identificadas pela técnica de TUNEL. DNA foi marcado com DAPI para medida da espessura da camada nuclear externa (ONL) formada pelos fotorreceptores. Foi feita a quantificação do número de microglia e de células positivas para TUNEL na ONL.

Resultados: Foi detectado um nível maior de eIF2 α fosforilada em retinas de camundongos rd10 do que em retinas de camundongos C57/BL6. A quantificação de células positivas para IBA1 indicou que há um menor número de microglia na ONL nos grupos com 4PBA e com GSK2606414 do que nos mantidos sem tratamento. GSK 2606414 diminuiu a incidência de células TUNEL positivas na ONL, enquanto salubrinal teve efeito oposto. 4PBA e GSK2606414 preservaram a ONL, enquanto salubrinal reduziu a espessura desta camada.

Conclusão: Estes dados indicam uma participação da resposta ao estresse de retículo endoplasmático, com um papel da via da PERK mediando à infiltração de microglia e a apoptose de fotorreceptores na retinose pigmentar. Os dados sugerem um potencial papel terapêutico da chaperona química 4PBA e do GSK2606414 na retinose pigmentar autossômica recessiva.

Apoio Financeiro: CNPq, PIBIC-CNPq, FAPERJ.

PARTICIPANTES: RAFAEL PEREIRA FERREIRA, BRUNO DE SOUZA GONÇALVES, LUCIANA BARRETO CHIARINI

ARTIGO: 1156

TÍTULO: RELAÇÃO DE SCD163, FERRITINA E PROTEÍNA C-REATIVA COM ANEMIA EM PACIENTES DE TUBERCULOSE PULMONAR.

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

A tuberculose (TB) mantém-se entre as principais doenças negligenciadas, em 2015, 10,4 milhões de pessoas ficaram doentes com TB e 1,8 milhões morreram da doença (incluindo 0,4 milhões entre pessoas com HIV), sendo que 95% das mortes por TB ocorreram em países de baixa e média renda. Em 2015, a Organização Mundial da Saúde - OMS aponta a tuberculose como a doença infecciosa que mais mata no mundo, superando inclusive a infecção HIV/AIDS. *Mycobacterium tuberculosis* é o principal agente causador da tuberculose. A imunopatogênese associada a tuberculose, reflete a delicada relação entre o homem e a micobactéria. Diversas desordens metabólicas podem ser observadas no curso da doença, como Diabetes Mellitus, depressão e anemia, por exemplo. Dados recentes mostram que o tratamento da tuberculose diminui a proporção de anemia em pacientes de TB. Porém, pouco se sabe acerca da real conexão entre anemia, níveis séricos de ferro ou de ferritina (maneira mais eficaz de dosar ferro sérico) e resposta ao tratamento na infecção por TB. No presente estudo avaliou-se a relação dos níveis séricos de ferritina, anemia e o desfecho da doença. Ainda, estudou-se a relação desses marcadores com imagens radiológicas realizadas no dia 0 e no dia 60 após o início do tratamento anti-TB (TAT). Para avaliar a resposta inflamatória, foram utilizados os marcadores séricos sCD163 (receptor solúvel de macrófagos) e proteína C-reativa - CRP relacionados respectivamente a resposta inflamatória. 241 pacientes foram arrolados no estudo, desses 125 pacientes apresentavam anemia. Apenas 5 pacientes apresentavam anemia ferropriva, o que indica inflamação crônica e não deficiência sérica de ferro. A cinética de ferritina e CRPsélicas, no curso do tratamento mostrou que ambas apresentam tendência a aumentar no dia 30 do TAT e, redução no dia 60 do TAT. Os pacientes anêmicos, apresentam maiores proporções de sCD163 e, esses valores mantiveram-se elevados nos pacientes que apresentaram cultura positiva no dia 60 de TAT. Nossos dados sugerem que na resposta a infecção por *Mycobacterium tuberculosis*, ocorre um "up-regulation" da ativação de macrófagos que podem levar a hematófagocitose e, por conseguinte, anemia inflamatória. Além disso, ferritina apresentou-se como um promissor biomarcador de prognóstico do TAT avaliado nos dias 30 e 60 através de cultura de escarro de pacientes com tuberculose.



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40^ª JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15^º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10^ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5^ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE • PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA • SINCT/UFRJ 2018

PARTICIPANTES: PEDRO HENRIQUE LIMA VARGAS,AFRANIO LINEU KRITSKI,ELISANGELA COSTA DA SILVA

ARTIGO: 1160

TÍTULO: APLICAÇÃO DE PROTOCOLO DE HABILIDADE MOTORA DISTAL EM PACIENTES HEMIPARÉTICOS- ESTUDO PRELIMINAR

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

Introdução: O Acidente Vascular Cerebral (AVC) é uma doença relacionada ao sistema circulatório, que se dá quando o suprimento de sangue encefálico é interrompido. De acordo com dados da Organização Mundial de Saúde anualmente, 15 milhões de pessoas no mundo sofrem um AVC. No Brasil, foram registradas no ano de 2014 cerca de 68 mil mortes por AVC, representando a primeira causa de morte e incapacidade no país. Após a lesão, muitos indivíduos cursam com hemiplegia/paresia, que é a perda da movimentação voluntária ou fraqueza dos membros de um dimídio do corpo. A função motora fina é muitas vezes negligenciada durante a reabilitação de pacientes hemiparéticos e o perfil do aprendizado motor de hemiparéticos é pouco conhecido e explorado. Apesar do desenvolvimento de técnicas terapêuticas modernas, o uso de tecnologia e equipamentos avançados não é uma realidade em diversos serviços de reabilitação no Brasil, representando um entrave na oferta de um atendimento de qualidade e baseado em evidências. **Objetivos:** Aplicar um protocolo de habilidade motora com foco em dissociação digital em pacientes hemiparéticos que seja replicável em centros de reabilitação e adequado à realidade dos serviços de saúde brasileiros e traçar curvas de aprendizado a fim de estabelecer o perfil do comportamento motor de hemiparéticos quando sujeitos à realização repetida de uma nova tarefa complexa; **Métodos:** participantes de ambos os sexos selecionados voluntariamente no ambulatório de hemiparesia do Hospital Universitário Clementino Fraga Filho, após atenderem aos critérios de inclusão-um único evento, avc há mais de seis meses, hemiparesia de membro superior e pontuação superior a 7 no subitem c da Escala Fugl Meyer de Membro Superior-realizaram 10 sessões de treinamento distribuídas em 5 semanas. Os participantes realizaram digitopressão contra uma calha de posicionamento de acordo com a ordem: polegar, indicador, dedo médio, dedo anelar e dedo mínimo e oponentia do polegar contra o restante dos dedos. Ambas as tarefas foram realizadas durante 10 minutos. **Análise de dados e resultados:** o trabalho encontra-se em fase de análise de dados, com o traçado das curvas de aprendizado. Numa análise preliminar, houve aumento do número de sequências ao longo do tempo, o que pode significar o estabelecimento de aprendizado motor e melhora funcional.

PARTICIPANTES: INAIACY BITTENCOURT SOUTO,LARISSA COSTA,JÉSSICA MORENO,SUZANA VIEIRA,ANA PAULA FONTANA

ARTIGO: 1161

TÍTULO: TERAPIA COM VESÍCULAS EXTRACELULARES DERIVADAS DE CÉLULAS MESENQUIMAIS PROVENIENTES DA MEDULA ÓSSEA, PULMÃO E TECIDO ADIPOSE EM MODELO MURINO DE SEPSE

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

INTRODUÇÃO:A sepse caracteriza-se por uma inflamação sistêmica severa que pode levar a falência múltipla de órgãos. Apesar do avanço na utilização de antibióticos,sua morbimortalidade permanece elevada. As células mesenquimais estromais(MSCs) foram capazes de reduzir a mortalidade em modelo murino de sepse induzida por ligadura e perfuração do ceco(CLP). Apesar de vários estudos terem mostrado que altas doses de MSCs reduzem a severidade da sepse,elas também podem provocar eventos tromboembólicos. Para superar esses efeitos adversos,as vesículas extracelulares(VEs) derivadas de MSCs podem ser utilizadas. VEs reduzem o risco tromboembólico,são estáveis na circulação e têm efeitos similares aos das MSCs,a partir da secreção de inúmeros fatores.OBJETIVOS:Comparar os efeitos das VEs derivadas de MSCs provenientes da medula óssea,tecido adiposo e pulmão na função e histologia pulmonares,bem como na morfologia do rim,figado e baço.MÉTODOS:Em 57 camundongos C57B1/6 (peso 20-25 g) foi induzida a sepse por cirurgia de CLP(hora 0). Um grupo submetido à cirurgia tipo Sham foi usado como controle(CTRL). Em 6 e 24 horas,os animais receberam antibioticoterapia(imipenem/cilastatina, 10 mg/kg). Em 24 horas,os animais receberam salina(SAL) ou VEs de 3×10^6 de MSCs provenientes da medula óssea(BM),tecido adiposo(AD),ou pulmão(L). Em 48 horas,a mecânica pulmonar e a histologia do pulmão, fígado, rim e baço foram avaliadas. IL-18, TIM-1, e heme oxigenase-1 foram avaliadas no tecido renal por RT-PCR. O conteúdo total de proteínas das VEs foi quantificado,e a intensidade e o diâmetro hidrodinâmico das VEs foram medidos e comparados.RESULTADOS:As VEs derivadas das três fontes exibiram conteúdo total de proteínas e diâmetro hidrodinâmico similares. Nos animais CLP, só o grupo L teve melhora na elastância estática pulmonar quando comparado ao grupo SAL($p < 0.0125$), enquanto os grupos BM, AD e L apresentaram redução dos neutrófilos no septo alveolar($p < 0.0125$). VEs de todas as fontes reduziram o edema intersticial renal,a congestão e a hiperplasia de células de Kupffer no fígado,bem como a congestão do baço($p < 0.0001$ para todos). Em relação à inflamação renal, os grupos BM e L- mas não o grupo AD- apresentaram redução de IL-18 e TIM-1 ($p < 0.0125$). Em adição, as VEs derivadas do tecido adiposo aumentaram heme oxigenase-1($p < 0.0125$), um marcador de injúria renal aguda. O grupo AD também apresentou uma tendência a menor sobrevivência se comparado aos outros grupos, apesar de não haver diferença significativa($p = 0.10$).CONCLUSÃO:No modelo de sepse induzida por CLP,a terapia com VEs derivadas de MSCs provenientes do tecido adiposo apresentou os piores resultados. VEs derivadas do pulmão parecem apresentar efeitos positivos sobre o pulmão,enquanto VEs derivadas da medula óssea parecem estar associadas a um melhor efeito sistêmico,o que é necessário na sepse. VEs representam uma terapia promissora na sepse,e parecem ter efeitos distintos sobre diferentes órgãos de acordo com sua origem.

PARTICIPANTES: NATALIA GOES BLANCO,NATÁLIA MACHADO,LIGIA LINS DE CASTRO,VERA LUISA CAPELOZZI,FERNANDA FERREIRA CRUZ,JOHNATAS DUTRA SILVA,PEDRO LEME SILVA,PATRICIA RIEKEN MACEDO ROCCO

ARTIGO: 1165

TÍTULO: ESTUDO COMPARATIVO IN VITRO DE EFEITOS IMUNOMODULATÓRIOS DO SEVOFLURANO E PROPOFOL EM MODELO DE SEPSE

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

Introdução: A sepse afeta milhões de pessoas em todo o mundo a cada ano e, portanto, é um grande problema de saúde. Muitas vezes, os pacientes sépticos são submetidos a procedimentos cirúrgicos urgentes para controlar o foco infeccioso, durante o qual a anestesia é obrigatória. Estudos experimentais demonstraram efeitos benéficos dos dois anestésicos mais utilizados na prática clínica: sevoflurano (inalado) e propofol (endovenoso). No entanto, os mecanismos exatos pelos quais esses anestésicos podem atuar não estão elucidados. Portanto, o objetivo é avaliar os efeitos do Sevoflurano e do Propofol na expressão gênica de macrófagos e neutrófilos obtidos do sangue, medula óssea (BM), pulmão e lavado broncoalveolar (BALF) de animais com sepse.

Metodologia: O protocolo experimental foi aprovado pelo comitê de animais local (CEUA 027/17). Um total de nove ratos Wistar machos (290 ± 20 g) foram divididos em dois grupos: 1) grupo SHAM ($n = 3$); e 2) grupo de ligadura e punção do ceco (CLP) ($n = 6$). O grupo CLP foi submetido à indução de sepse, enquanto os animais do grupo SHAM tiveram apenas a exposição do ceco e seu retorno à cavidade abdominal. O antibiótico imipenem (10mg/kg) foi administrado 6 e 24 horas após a cirurgia. Após 48 horas, os animais foram eutanasiados e sangue, BM, BALF foram coletados, para isolar macrófagos e neutrófilos dessas fontes. 105 células foram expostas a: 1) concentração alveolar média de sevoflurano 1 (1MAC, SEVO); 2) Propofol 50 μ M (PROP); e 3) veículo (SAL). Após 1 hora de exposição, as células foram lisadas, o mRNA foi



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE • PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA • SINCT/UFRJ 2018

extraído, convertido em cDNA e RT-PCR foi usado para quantificar a expressão de receptores celulares e mediadores inflamatórios.

Resultados: Na medula óssea, o SEVO aumentou a expressão, em monócitos, da citocina anti-inflamatória interleucina (IL)-10 e do quimioatrativo polimorfonuclear MIP2. O SEVO reduziu a expressão em neutrófilos do CXCR2, que está associado ao recrutamento destas células para a circulação sanguínea. Nos monócitos sanguíneos, o SEVO aumentou a IL-10 e reduziu as citocinas pró-inflamatórias IL-6, IL-1 β e MIP2. Nos neutrófilos sanguíneos, o SEVO reduziu a expressão de CXCR2 e IL-1 β . Propofol reduziu a expressão de IL-1 β nos monócitos sanguíneos e neutrófilos. No BALF, SEVO aumentou a expressão de IL-10 nos macrófagos e reduziu IL-1 β . O SEVO reduziu CXCR2 e IL-1 β nos neutrófilos e aumentou o CXCR4, receptor associado à retenção de neutrófilos.

Conclusões: A exposição ao anestésico inalatório sevoflurano levou a uma maior redução da expressão de mediadores pró-inflamatórios pelas células imunes da medula óssea, sangue, BALF em comparação com o Propofol, na condição de sepse. Além disso, o sevoflurano aumentou a expressão anti-inflamatória da IL-10. Para o mesmo tempo de exposição e doses equivalentes das usadas na clínica, sevoflurano apresentou maior redução de expressão de mediadores pró-inflamatórios.

Apoiado por: CNPq, CAPES, FAPERJ

PARTICIPANTES: TAINÁ BATISTA DE OLIVEIRA, FERNANDA FERREIRA CRUZ, CASSIA LISBOA BRAGA, MARIA EDUARDA GOMES DA VEIGA, PEDRO LEME SILVA, PATRICIA RIEKEN MACEDO ROCCO

ARTIGO: 1167

TÍTULO: **APLICAÇÃO DE PROTOCOLO DE HABILIDADE MOTORA EM SUJEITOS SAUDÁVEIS**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Introdução: Mudanças na representação cortical de regiões envolvidas com a aprendizagem motora podem contribuir para a manifestação de alterações estruturais no cérebro advindas da prática (Kandel *et al.*, 2013). O estudo de Jenkins e cols. (1990) mostra uma experiência onde primatas não humanos foram treinados para usar apenas o dedo médio para obter comida. Com esse comportamento, a área de representação cortical do dedo médio aumentou consideravelmente, sendo a atividade cortical desses animais mensurada através da penetração de microeletrodos no córtex dos primatas. Em 1995, Karni e cols., estudaram alterações corticais no cérebro humano adulto induzidas pelo aprendizado de uma tarefa motora complexa, a oposição do polegar aos demais dedos da mão. Os sujeitos eram treinados para fazer uma sequência rápida de dedos com melhora na precisão e velocidade após 3 semanas de treinamento diário. Com o uso de Ressonância Magnética Funcional (RMf), os autores descreveram uma maior ativação das áreas motoras corticais relacionadas ao aprendizado da tarefa treinada, podendo significar o estabelecimento de um sítio de memória de longo prazo para uma habilidade adquirida. O desempenho de uma tarefa motora complexa, como sequências rápidas dos movimentos dos dedos, podem ser melhorados em termos de velocidade e precisão sob várias sessões diárias de prática. Objetivo: O objetivo principal deste estudo foi adaptar o protocolo de Karni e cols e aplicá-lo em sujeitos saudáveis a fim de avaliar o desempenho funcional de aprendizagem de uma tarefa motora de dissociação de dedos com a finalidade de comparar os dados obtidos com os de outro estudo apreendido por este grupo de pesquisa conduzido com participantes hemiparéticos, traçando as curvas de aprendizado de sujeitos sem déficit motor e lesão neurológica. Métodos: participantes selecionados voluntariamente na comunidade, sem história de lesão neurológica e ortopédica, com idade entre 18 e 70 anos que atenderam aos critérios de inclusão, realizaram 10 sessões de treinamento distribuídas em 5 semanas nas quais realizaram digitopressão contra uma calha de posicionamento de acordo com a ordem: polegar, indicador, dedo médio, dedo anelar e dedo mínimo e oposição do polegar contra o restante dos dedos. Ambas as tarefas foram realizadas por dez minutos e o número de sequências foi contabilizado para análise posterior. Análise de dados e resultados: o estudo encontra-se em fase de análise de dados e realização de estatística. Seus dados preliminares sugerem o aumento da realização de sequências ao longo do tempo, significando o aperfeiçoamento da habilidade motora. Isso pode significar que o estudo conduzido por estes pesquisadores está em conformidade e ratifica o proposto por Karni e cols.

PARTICIPANTES: LARISSA COSTA, SUZANA VIEIRA, JÉSSICA MORENO, INAIACY BITTENCOURT SOUTO, ANA PAULA FONTANA

ARTIGO: 1176

TÍTULO: **NOVO GÊNERO DE VAGA-LUME ENDÊMICO DA MATA ATLÂNTICA E CHAVE PARA GÊNEROS BRASILEIROS DE LUCIDOTINA (COLEOPTERA: LAMPYRIDAE)**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Nós propomos um novo gênero monotípico de vaga-lumes endêmico da Mata Atlântica. O novo gênero é caracterizado por: antena filiforme e comprimida, 11-segmentada, mais longa que metade do tamanho do corpo; alvéolos antenais reniformes, separados por três quartos da largura do clipeo; olhos tão largos quanto metade da largura da cabeça; palpo maxilar apical fusiforme; palpo labial securiforme; hipômero 2x mais longo que a altura, com margem ventral quase reta, ligeiramente sinuosa; clipeo ligado a frente por membrana. Machos com: pigídio abruptamente curvado dorsalmente, quase em ângulo reto; esterno IX com margem subapical pedunculada, ligeiramente curvada dorsalmente, fendida posteriormente; endofalo indistinto com com anel apical ligeiramente esclerosado; parâmeros assimétricos, completamente separados, três quartos mais curtos que o falo. Fêmeas com: esterno VIII com margem lateral convergindo posteriormente, margem posterior alongada no terço mediano e ligeiramente emarginada posteriormente; pigídio com margem lateral arredondada, margem posterior com duas sinuosidades parassagitais, terço mediano projetado, com margem posterior ligeiramente arredondada, ângulos posteriores desenvolvidos e agudos. A nova espécie ocorre em regiões Submontanas e Montanas da Serra do Mar, na região Sul Fluminense (Rio de Janeiro, Sudeste do Brasil). A nova espécie é reportada para o continente, desde o município de Itaguaí no Rio de Janeiro, mas também na ilha continental de Ilha Grande, em Angra dos Reis, no estado do Rio de Janeiro. A nova espécie tem a seguinte sequência única de caracteres: élitro marrom-escuro a preto com margens laterais amarelo-pálido em três quartos do comprimento e dois quintos da largura; pigídio masculino tão largo quanto longo, terço mediano abruptamente curvado dorsalmente sobre esterno IX com margem posterior ligeiramente emarginada em vista dorsal; esterno IX masculino com margens laterais assimétricas, margem posterior ligeiramente sinuosa em vista ventral; pedúnculo subapical em forma de Y, fortemente curvado dorsalmente. Nós propomos que as estruturas da terminália, denominadas pigídio e esterno VIII e IX, trabalhem juntas com um mecanismo de chave-e-fechadura, da mesma forma que proposto para outros gêneros da família, como o *Luciuranus* e *Pteroptyx*. Também fornecemos um mapa e ilustrações diagnósticas para os novos táxons, bem como uma chave para os gêneros de Lucidotina do Brasil.

PARTICIPANTES: LUCAS CAMPELLO GONÇALVES, JOSE RICARDO MIRAS MERMUDES

ARTIGO: 1178

TÍTULO: **CARACTERIZAÇÃO ESTRUTURAL E DETERMINAÇÃO DO PERFIL ANTICOAGULANTE DO HEPARAM SULFATO OBTIDO A PARTIR DA ASCÍDIA PHALLUSIA NIGRA**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
15ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE - PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - SINCT/UFRJ 2018

A heparina é um fármaco anticoagulante amplamente utilizado na clínica, e atualmente é, em grande parte, obtida a partir de mucosa intestinal suína. Por motivos comerciais e médicos, é de interesse estratégico a obtenção de moléculas similares à heparina de outras fontes. Estudos anteriores do nosso grupo indicaram a existência de um polissacarídeo similar à heparina isolado (ou purificado) de vísceras de ascídias da espécie *Phallusia nigra*. O presente trabalho visou à caracterização estrutural de um novo heparan sulfato (HS) isolado da ascídia *P. nigra* bem como a determinação da sua estrutura e atividade anticoagulante. As ascídias *P. nigra* foram coletadas em Angra dos Reis (RJ) e suas vísceras submetidas à digestão proteolítica com papaína. Os polissacarídeos sulfatados foram purificados por cromatografia de troca aniônica em coluna DEAE-celulose e eluídos com degraus de concentrações crescentes de NaCl. As frações eluídas foram analisadas por eletroforese em gel de agarose, sendo observado que o HS da ascídia foi eluído com um tempo de retenção menor que o dermatam-2,6-sulfatado (2,6-DS), e que o mesmo também apresentou um perfil de migração em eletroforese em gel de agarose inferior ao do 2,6-DS. As frações contendo o HS foram reunidas e submetidas a análises por ressonância magnética nuclear (RMN). Através dos resultados obtidos por RMN, foi possível confirmar que o HS da ascídia é composto principalmente por unidades dissacarídicas de ácido glucurônico e galactosamina N-acetilada, apresentando menos grupos sulfato por unidade dissacarídica que o 2,6-DS. Além disso, foi verificado que o HS da ascídia é majoritariamente monossulfatado por unidade dissacarídica, com poucas ou nenhuma unidade dissulfatada ou trissulfatada. A atividade anticoagulante do HS da ascídia foi estudada por meio do ensaio do tempo de protrombina parcial ativada (APTT). A atividade anticoagulante foi de 0,81 UI/mg, calculada com base no 6º Padrão Internacional de Heparina não fracionada. Com isso, concluiu-se que o HS da ascídia realmente se trata de um análogo de heparan sulfato, e que o mesmo não apresenta atividade anticoagulante, sendo, portanto, interessante o estudo de suas outras possíveis atividades biológicas.

PARTICIPANTES: WALLACE ABREU, JULIANA MARIA GOMES DA MOTTA, PAULO ANTONIO GALINDO SOARES, KÁTIA ALVES, MARIANA ALVES SOARES, PAULO A. S. MOURÃO, MAURO SÉRGIO GONÇALVES PAVÃO

ARTIGO: 1179

TÍTULO: **PROMOÇÃO DE SAÚDE BUCAL EM ADULTOS COM DEFICIÊNCIA VISUAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA.**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **e-Pôster**

RESUMO:

Indivíduos com deficiência visual encontram diversos desafios em suas vidas, desde barreiras físicas, inserção na sociedade, até mesmo atividades cotidianas como vestir-se, alimentar-se e praticar higiene pessoal. Manter higiene oral adequada pode representar mais um desafio, principalmente devido à falta de instrução sobre cuidados preventivos e pela dificuldade de acesso à assistência odontológica. Tais desafios devem ser sanados através de adaptações e alternativas que os estimule a vida saudável e autonomia. O objetivo deste trabalho é relatar a atividade de promoção de saúde bucal desenvolvida para adultos com deficiência visual escolares do Instituto Benjamin Constant (IBC). A atividade é parte das ações desenvolvidas pelo projeto de Projeto de Extensão Experiências de saúde no dia a dia do IBC, que objetiva o desenvolvimento de ações de promoção de saúde visando o desenvolvimento da autonomia e da qualidade de vida em escolares (crianças, adolescentes e adultos) do IBC. O tema da presente ação foi sugerido pelo público-alvo e executada por 05 graduandos de Odontologia com supervisão profissional. A atividade proposta foi uma oficina teórico-prática, com a apresentação das estruturas da cavidade bucal, em especial dos dentes e do periodonto, das doenças bucais mais comuns da boca, como a doença periodontal e sua relação com doenças sistêmicas (diabetes e cardiopatias), seguida de instrução de higiene oral, com linguagem e recursos metodológicos adaptados ao público em questão. O desenvolvimento da atividade iniciou com uma explanação oral e roda de conversa com o uso macromodelos para o reconhecimento das estruturas dentárias e do periodonto, seguida pelo uso de macromodelos para a demonstração de técnicas adaptadas de higiene oral. Os participantes trocaram experiências com a equipe executora tirando dúvidas e pontuando suas dificuldades e conquistas tanto para a realização da higiene oral quanto para a realização de outras atividades cotidianas relacionadas à higiene pessoal e a saúde. Cerca de 30 adultos com deficiência visual participaram ativamente da atividade e ao final relataram que gostaram de participar, que novos conhecimentos foram adquiridos. Conclui-se que com o desenvolvimento da ação, os escolares adultos do IBC trabalharam o autoconhecimento e a autonomia para praticar sua higiene oral, além de se tornarem promotores em saúde uma vez que foram estimulados a propagar o conhecimento que adquiriram no meio que convivem. Adicionalmente, os discentes de graduação desenvolveram habilidades para o cuidado com este público-alvo e trocaram saberes que podem contribuir para a formação acadêmica.

PARTICIPANTES: PATRÍCIA RISSO, DANIELLE MIRANDA CHARLES, SARA CRISTINA DA SILVA PASSOS, AMANDA DA SILVA MARQUES, NATHALIA SILVA DE OLIVEIRA, EDUARDO CARDOSO FERNANDES, CAROLINA BORIO DODE, ALINE DE CARVALHO AMAND PILAR

ARTIGO: 1180

TÍTULO: **AUTOETNOGRAFIA DE UM CORPO ESTRANHO: (RE)DESCOBERTAS, (RE)ENCONTROS E (RE)CONSTRUÇÕES**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Esse resumo tem como objetivo apresentar os caminhos trilhados no desenvolvimento do meu fazer em dança no período acadêmico de 2018.1. Numa abordagem autoetnográfica apresento as descobertas, os (re)encontros e as (re)construções do meu "eu artístico", relacionando os projetos de pesquisa artístico-acadêmicos "Corpo Estranho", coordenado pela Profa. Ms. Aline Teixeira, e "Metodologia Dança, etnografias, autoetnografias e outras narrativas" coordenado pela Profa. Dra. Luciane Cocco, dos quais sou integrante. Ao ser aceita no projeto "Corpo Estranho", fui intensamente instigada a buscar o que seria esse "estranho", o que me faz "ser uma estranha" e como isso marca e reverbera no meu corpo e na minha dança. Enfrentei desafios técnicos, questões pessoais e fui atravessada pelas questões dos meus colegas. Nesse processo, a escrita surge de forma natural numa necessidade de documentar o que estava se passando e servindo de base para minha pesquisa prática-teórica. No projeto "Metodologia Dança, etnografias, autoetnografias e outras narrativas", entrei em contato com o conceito de autoetnografia: "que vem se consolidando como uma escrita de si, que permite o ir e vir entre as experiências pessoais e as dimensões culturais, buscando reconhecer, questionar e interpretar as próprias estruturas e políticas do eu" (DANTAS, 2016, p. 173). Nesse momento, as duas pesquisas claramente se complementam pois, o que antes era uma escrita sem um método determinado, se torna uma ferramenta estruturada na qual é possível aplicar um olhar sensível à experiência (ativo) e um olhar de pesquisador investigador imparcial (passivo). Segundo Dantas (2016) na abordagem autoetnográfica, a escrita se constitui num dos principais modos de produção da informação: "uma vez que o olhar do pesquisador confunde-se com o olhar do artista, é um olhar que, ao se voltar para o processo de criação, não separa o fazer artístico do fazer investigativo" (p. 177). O método autoetnográfico se dá na construção de um Diário de Campo, onde todas as questões que atravessam a pesquisa são ali documentadas. Ele é escrito em primeira pessoa e se trata de um depoimento autobiográfico acerca dos processos artístico-acadêmicos experienciados até o momento. Outra ferramenta complementar a essa pesquisa é a agenda em forma de diário deixado por minha falecida mãe com relatos que desdobram e me ajudam a pensar no tema "corpo estranho".

PARTICIPANTES: THAISA MARTINS COELHO DOS SANTOS, LUCIANE MOREAU COCCARO, ALINE TEIXEIRA

ARTIGO: 1181

TÍTULO: **CONDIÇÃO DE SAÚDE PERIODONTAL DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM DEFICIÊNCIA VISUAL: INTERAÇÃO DA**



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLOGICA, ARTISTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE • PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA • SINCT/UFRJ 2018

PESQUISA E DA EXTENSÃO PARA A MELHORIA DA QUALIDADE DE VIDA.

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: e-Pôster

RESUMO:

A deficiência visual afeta às atividades da vida diária e reduz a qualidade de vida. O objetivo do presente trabalho é descrever a condição de saúde periodontal (CSP) e os hábitos de higiene oral (HHO) e as ações realizadas para a melhoria da condição de saúde bucal de crianças e adolescentes (05 a 18 anos) escolares do Instituto Benjamin Constant (IBC). Contextualizando, inicialmente após aprovação do comitê de ética em pesquisa (parecer nº 986.852) foi feito o exame clínico oral, em consultório dentário, por um único operador pré-treinado. A CSP foi avaliada pelo Índice Periodontal Comunitário, de acordo com o recomendado pela Organização Mundial de Saúde e os HHO pela aplicação de questionário validado. Do total de 83 incluídos, 41% apresentaram sangramento gengival, mas nenhum apresentou bolsa periodontal. Aqueles sem a presença de doença periodontal (59%) realizavam 03 ou mais escovações por dia (61,3%), supervisionadas pelos responsáveis (46,8%). O sangramento gengival foi observado quando a frequência de escovação era menor ou igual a 2 vezes por dia (47%), sem uso de fio dental (37,7%) e sem supervisão da HHO (53,6%) pelo responsável. A maioria (66,7%) relatou ter sangramento gengival durante a escovação. Assim, restou claro, que além das ações odontológicas curativas que podem ser executadas no IBC, pois conta com odontólogo e infraestrutura adequada, era fundamental desenvolver um projeto de promoção de saúde, tanto para os escolares, quanto para os responsáveis. Desta forma, foi desenvolvido o projeto de extensão Experiências de Saúde no dia-a-dia do IBC, vinculado a Faculdade de Odontologia da UFRJ, que desenvolveu uma linha de ações teórico-práticas, que vão desde instrução de higiene oral, com orientações sobre a escovação dentária com técnicas adaptadas ao público-alvo, uso de macromodelos, escovação supervisionada, desenvolvimento de folders e outros materiais didáticos explicativos sobre as doenças bucais e sua prevenção, e ações lúdicas, como teatro de fantoches, contação de histórias, rodas de conversa e oficinas temáticas de promoção de saúde. Para tanto, 06 graduandos em Odontologia, supervisionados por técnicos e docentes, fizeram revisão de literatura, planejaram, construíram o material didático e executaram todas as atividades. Até o momento, participaram das ações de promoção de saúde cerca de 90 escolares, que as recebem bem e demonstram satisfação em participar. Todas as crianças e adolescentes que participaram das ações extensionistas tiveram melhoria da CSP. Pode-se concluir que a pesquisa desenvolvida foi fundamental para conhecer a realidade da CSP dos escolares com deficiência visual do IBC, mas que as ações de extensão são fundamentais para a garantia da melhoria da qualidade de vida, por meio da promoção e da prevenção da saúde bucal. Ademais, a participação dos graduandos de Odontologia tanto no projeto de pesquisa quanto no de extensão teve grande impacto em sua formação acadêmica e cidadã.

PARTICIPANTES: PATRÍCIA RISSO, NATHALIA SILVA DE OLIVEIRA, SARA CRISTINA DA SILVA PASSOS, DANIELLE MIRANDA CHARLES, CAROLINA BORIO DODE, AMANDA DA SILVA MARQUES

ARTIGO: 1183

TÍTULO: ESTUDO DO PAPEL DA PROTEÍNA TRIFUNCIONAL MITOCONDRIAL NOS OVÁRIOS DE RHODNIUS PROLIXUS

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

Estudo do papel da proteína trifuncional mitocondrial nos ovários de *Rhodnius prolixus*

A beta-oxidação é uma via de degradação de ácidos graxos para obtenção de energia pelo organismo, na forma de ATP. A proteína trifuncional mitocondrial, presente na via de beta-oxidação, é um hetero-octâmero formado por quatro subunidades *alfa* (HADHA) e quatro subunidades *beta* (HADHB). Através dessa via, os ácidos graxos sofrem seguidas oxidações, liberando coenzimas reduzidas e gerando acetil-CoA. O modelo de estudo é o *Rhodnius prolixus*, mais conhecido como barbeiro, vetor da Doença de Chagas. O inseto digere o sangue ao longo de dias depois da alimentação, podendo ficar sem se alimentar por mais de vinte dias. Assim, durante esse período, diversas vias metabólicas são ativadas para estabilizar o seu equilíbrio energético. Sendo assim, os objetivos do presente trabalho são: analisar o padrão de expressão gênica de *RpHADHA* nos diferentes folículos ovarianos e verificar sua importância para a ovogênese e embriogênese do *R. prolixus*, utilizando RNA de interferência de forma a entender a importância de HADHA para os ovários do inseto.

Com as técnicas de biologia química e biologia molecular, foi possível analisar *RpHADHA* possui níveis maiores de expressão gênica nos folículos ovarianos de 0.5mm, quando comparados aos folículos maiores. Além disso, ocorreu uma diminuição de cerca de 50% na expressão gênica de *RpHADHA* após a inibição por RNA de interferência quando comparadas ao grupo controle. Com o silenciamento, foi possível observar que os conteúdos de triacilglicerol e proteínas tendem a ser maiores a partir do segundo dia após a alimentação, permanecendo em níveis semelhantes após este período. Porém, *RpHADHA* apresenta níveis menores de triacilglicerol e proteínas ao longo de toda a curva. Isso mostra que possivelmente a via de beta-oxidação leva a modificações importantes nos ovários dos insetos, o que precisa ser confirmado com novos experimentos. Sendo assim, como perspectivas, é necessário avaliar se o conteúdo de triacilglicerol e proteína nos ovos recém-postos pelas fêmeas possui modificações significativas, e se após a eclosão, as ninfas permanecem viáveis. Sendo assim, através das pesquisas e resultados que constam neste trabalho, nota-se a importância de estudar a proteína trifuncional mitocondrial para a ovogênese do inseto *Rhodnius prolixus*. Dessa forma, novos estudos precisam ser realizados de forma a obter informações que contribuam para o entendimento da fisiologia e metabolismo do inseto, visto a sua importância como o vetor da doença de Chagas.

PARTICIPANTES: RENATA CLEMENTE LIMA, DANIELA SAAR ARÊDES, KATIA CALP GONDIM

ARTIGO: 1184

TÍTULO: INFLUÊNCIA DAS CÉLULAS ESTROMAIS MESENQUIMAIS DERIVADAS DO SANGUE MENSTRUAL NA MORFOLOGIA DE EMBRIÕES MURINOS EM MODELO CO-CULTIVO.

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

Introdução: Atualmente há uma busca para otimização das condições do cultivo embrionário no campo da reprodução assistida, visando reduzir custos e maximizar a eficiência para obter um resultado morfológico satisfatório. Uma alternativa para o cultivo são as células estromais mesenquimais derivadas do sangue menstrual (CeSaM). Estas são provenientes da descamação do endométrio, podem ser da própria paciente e interagiriam *in vitro* com o futuro embrião a ser implantado. Sendo assim, pretende-se observar se a co-cultura de embriões de camundongos com as CeSaM pode favorecer o desenvolvimento embrionário *in vitro*, aumentando as taxas de embriões viáveis para implantação.

Material e Métodos: O sangue menstrual foi coletado (n=4) no dia de maior fluxo, após assinatura do termo de consentimento livre e esclarecido do estudo aprovado pelo CEP (nº 056/09). As amostras coletadas foram centrifugadas, processadas e plaqueadas no mesmo dia da coleta. Ao atingirem a passagem 5 ou 6, as CeSaM foram replaqueadas, respeitando a quantidade de $1,5 \times 10^4$ células por poço (placa de 96 poços). Os embriões (n=151, CEUA nº108/16) foram colocados sobre as CeSaM no estágio de duas células do seu desenvolvimento em 8 experimentos independentes e submetidos aleatoriamente a três condições diferentes: (1) Meio de cultivo GVBLAST suplementado com 20%



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAÉ
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE • PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA • SINCT/UFRJ 2016

de soros fetal bovino (SFB)-50 embriões; (2) Co-cultura com as CeSaM em meio de cultivo GVBLAST suplementado a 20% de SFB-53 embriões; (3) Meio condicionado das CeSaM em contato com o GVBLAST suplementado com 20% de SFB por 72 horas-48 embriões. Em cada poço foi colocado 2-3 embriões e observados até o quinto dia de desenvolvimento. As fotomicrografias foram obtidas através do microscópio EVOS.

Resultados: As CeSaM apresentaram morfologia característica de célula mesenquimal. No experimento de co-cultura estas atingiram a confluência desejada ao final do 5º dia de desenvolvimento do embrião. Adicionalmente, foi possível observar que os embriões co-cultivados com as CeSaM (grupo 2) obtiveram uma maior taxa de blastocisto (69%), ou seja, este grupo apresentou uma maior expansão da blastocelule (P <0,01) quando comparados aos demais grupos. Já os outros grupos obtiveram uma taxa de blastocisto inferior, de 30% o grupo 1 e 31% o grupo 3.

Conclusão: O estudo propõe que as CeSaM interagem com o embrião de forma positiva, aumentando a taxa de blastocistos, oferecendo assim benefícios ainda não elucidados, que melhoram o seu desenvolvimento. Esse método poderá ser uma alternativa para as clínicas de fertilização de forma a auxiliar e enriquecer o microambiente do embrião, para pacientes específicos. Portanto, essas células poderiam promover uma interação com o embrião diferente do material da placa de cultura, uma vez que ocorre interação célula-célula e célula-matriz, matriz essa secretada pelas próprias CeSaM.

PARTICIPANTES: ANNA LUIZA LIMA NASCIMENTO, MARIANNA FERREIRA GONÇALVES, LIVIA GUAPYASSÚ SIQUEIRA, FERNANDO MARQUES GUIMARÃES, NATÁLIA ALBUQUERQUE ALVES MARTINS, JULIA HELENA OLIVEIRA DE BARROS, ROSANA DE ALMEIDA SANTOS, MARCEL FRAJBLAT, REGINA COELI DOS SANTOS GOLDENBERG, TANIA MARIA RUFFONI ORTIGA, CHERLEY BORBA VIEIRA DE ANDRADE, KARINA DUTRA ASENSI

ARTIGO: 1187

TÍTULO: ESTUDO ZIKV EM MODELOS MURINOS GESTANTES- DADOS PRELIMINARES

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

No início de 2016, foi confirmado que a infecção pelo vírus Zika (ZIKV) espalhou-se em 33 países das Américas. Em fevereiro de 2016, a Organização Mundial de Saúde declarou estado de emergência devido ao aumento do número de casos de microcefalia relacionados ao ZIKV. A microcefalia é definida como um distúrbio do crescimento cerebral na qual o perímetro cefálico é menor comparado ao tamanho normal da mesma idade. A causa da microcefalia pelo ZIKV não foi completamente elucidada, mas acredita-se que a infecção inicia-se na placenta. Assim, propomos como modelo, camundongos selvagens das linhagens C57Bl6, SJL e *knockout* para o gene do Interferon-gama tipo 1 (A129) para comparar os efeitos da infecção pelo ZIKV na gestação. Os procedimentos animais foram aprovados pelo Comitê de Ética Animal (nº036/16, CEUA/UFRJ). Fêmeas de 8-10 semanas das três linhagens foram submetidas à citologia vaginal para determinação do período fértil. Após acasalamento, a gestação foi confirmada pelo peso nos dias gestacionais E0.5 a E11.5. As grávidas foram inoculadas com ZIKV-BR_{PE}

(5×10^7 PFU; i.v.) ou mock em E12.5 (C/Bl6 n=11; Z/Bl6 n=10; C/SJL n=4; Z/SJL n=4; C/A129 n=2; Z/A129 n=4). Sangue periférico foi coletado para verificação da viremia 4h pós-infecção e na eutanásia (E18.5). No sangue das Bl6 infectadas foi possível só detectar a viremia 4h após a inoculação, porém, a viremia na A129 foi detectada 4h e 144h após a inoculação do vírus. As placentas e os fetos, o baço e o cérebro das mães foram coletados, pesados e armazenados para detecção de RNA viral por qRT-PCR. A infecção foi confirmada pela detecção de vírus no baço e na placenta. As gestantes infectadas Bl6 tiveram a carga viral maior no baço (10^4 PFU g/tecido) que nos outros tecidos. Entretanto, as gestantes infectadas do A129 apresentaram carga viral maior na placenta (10^5 PFU g/tecido). No grupo A129, usamos a dose de 5×10^3 PFU que gerou 42% de morte fetal. O ganho de peso durante a gestação normalizado pelo número de fetos não variou entre as linhagens. Não houve diferença na quantidade de fetos entre os grupos. O peso fetal não diferiu nos grupos C/SJL ($1,11 \pm 0,05$ g), Z/SJL ($0,956 \pm 0,05$ g), C/A129 ($0,86 \pm 0,04$ g), Z/A129 ($0,94 \pm 0,07$ g). Entretanto, o grupo Bl6 apresentou uma redução no peso fetal no Z/Bl6 ($0,57 \pm 0,06$ g) em relação ao C/Bl6 ($0,86 \pm 0,07$ g). Não teve diferença no peso placentário entre os grupos. Não houve reabsorção no grupo Bl6, no entanto, uma fêmea do grupo Z/SJL teve 1 reabsorção e no grupo A129 ocorreram 5 reabsorções numa fêmea e 3 reabsorções em outra do grupo Z/A129. A reabsorção consiste na desintegração e assimilação do feto morto no útero após completar a organogênese. Houve pontos de aborto nos grupos C/Bl6 (8), Z/Bl6 (3), Z/SJL (4), C/A129 (6), Z/A129 (6). Os animais da linhagem Bl6, SJL e A129 conseguiram manter a gestação até o final, mesmo infectados pelo ZIKV no dia E12,5, no Bl6 houve alteração do peso fetal e carga viral na placenta. Na linhagem A129 observamos carga viral na placenta.

PARTICIPANTES: HANAILLY RIBEIRO GOMES, RONNY PAIVA CAMPOS DE SOUSA, VERÔNICA MÜLLER DE OLIVEIRA NASCIMENTO, SHARTON VINICIUS ANTUNES COELHO, KLAUS NOVAES FONTES, MILA WEYDTT REGINATTO, NATÁLIA LIACONE DA SILVA, CHERLEY BORBA VIEIRA DE ANDRADE, ENRRICO BLOISE, FLAVIA FONSECA BLOISE, LUCIANA BARROS DE ARRUDA, TANIA MARIA RUFFONI ORTIGA

ARTIGO: 1189

TÍTULO: ACERVO DO HERBÁRIO RFA: REVITALIZAÇÃO E COMPARTILHAMENTO DE DADOS, EXPANDINDO O CONHECIMENTO DA FLORA BRASILEIRA

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

A coleção do Herbário RFA iniciou-se no antigo curso de História Natural da Faculdade de Farmácia do Rio de Janeiro, a partir da coleção da Flora Européia do botânico Suíço J. B. Ducommun (1818-1895). Em 2005 a coleção passou pelo primeiro processo de informatização com a implantação do sistema BRAHMS (Botanical Research and Herbarium Management System), com o apoio do CNPq e FAPERJ. Entretanto, este banco de dados não se demonstrou tão eficiente, devido o processo de inclusão de dados, baixa visibilidade dos dados *online* e pela atual exigência da compra de uma licença para o uso do programa, que passou a ser pago. Atendendo as novas exigências do governo brasileiro, foi criado o Programa REFLORA/CNPq - Plantas do Brasil: Resgate Histórico e Herbário Virtual para o Conhecimento e Conservação da Flora Brasileira, com a base fixa instalada no Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Atualmente, o RFA participa como um dos herbários parceiros envolvidos na disponibilização de dados no **Herbário Virtual Reflora**. Para a informatização da coleção, o RFA conta com três técnicos e 18 alunos de graduação em Ciências Biológicas da UFRJ, participantes na inclusão dos dados e remontagem de exsiccatas. As informações que foram utilizadas para alimentar o banco foram: número de tomo, data, coletor e número, família, gênero, epíteto específico, autor, identificador, data e local da coleta, informações ecológicas e morfológicas. A coleção do RFA conta com 42.918 exsiccatas tombadas. Como resultados, estão disponíveis 23.094 exsiccatas no herbário virtual REFLORA (<http://rfa.jbrj.gov.br>), o que representa 54% de toda a coleção digitada. Deste material, 20.651 são de Angiospermas, 1540 Algas, 53 Briófitas, 611 Fungos, 8 Gimnospermas, 231 Samambaias e Licófitas. Da coleção total, 3.200 exsiccatas já foram remontadas. Concluímos que a informatização do acervo do RFA gerou dados relevantes para diversos tipos de análises, contribuindo para estudos de floras no Brasil e a localização de coleções de importantes naturalistas.

PARTICIPANTES: CARLA Y GUBÁU MANÃO, CECÍLIA MOREIRA CRUZ DA SILVA, LUCAS DE MELLO SAMPAIO, MARIA LUIZA DOS SANTOS MAIA CONCEIÇÃO, VITÓRIA FERREIRA, GABRIEL CAILLEAUX DAMASCENO, ERIKA VON SOHSTEN DE SOUZA, JORGINALDO WILLIAM DE OLIVEIRA, LANA SYLVESTRE, ROSANA CONRADO LOPES



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIUM MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLOGICA, ARTISTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE • PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIENCIA E TECNOLOGIA • SINCT/UFRJ 2018

ARTIGO: 1193

TITULO: **2-HIDROXIPROPIL-BETA-CICLODEXTRINA COMO DROGA ANTIVIRAL E IMUNOMODULATÓRIA PARA TRATAMENTO DE HIV**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

O HIV causa a síndrome da imunodeficiência adquirida em humanos (AIDS), caracterizada pela infecção de linfócitos TCD4+ e queda dos seus níveis circulantes. Atualmente, a causa de morte da maioria dos indivíduos infectados com HIV tem mudado de infecções oportunistas relacionadas a AIDS para doenças crônicas com patogênese inflamatória. Isto se deve pelo sucesso da terapia antiretroviral e a falta de tratamento para a ativação imune crônica, decorrentes da doença. O 2-hidroxiopropil-beta-ciclodextrina (HP-BCD) é uma droga capaz de sequestrar colesterol de membranas biológicas. Aprovada pelo Food and Drug Administration para utilização em humanos, estudos mostram que ela inativa HIV in vitro e reduz a infeciosidade de SIV. Demonstramos que HP-BCD inibe a ativação de células humanas primárias induzida por estímulos inflamatórios. Monócitos tratados tem produção reduzida de TNF- α e IL-10, em resposta ao estímulo por LPS, porém, a secreção de outras citocinas como IL-1 β e IFN- α não é alterada, evidenciando que HP-BCD atua seletivamente em alguma etapa da via de resposta à LPS. Sendo assim, nosso objetivo é determinar os mecanismos moleculares envolvidos na inibição da ativação inflamatória de monócitos por HP-BCD e investigar se essa modulação influencia na ativação de linfócitos T. Monócitos primários foram tratadas com HP-BCD por 1h e as células mantidas por 48h, antes do estímulo inflamatório por LPS. Foi feita a dosagem de colesterol em monócitos tratados ou não e observamos que há uma redução acima de 60% nas células tratadas e os níveis se normalizam após 48 horas. Para avaliar se a inibição da resposta a LPS se devia a downregulação de seu receptor, as células foram tratadas nas condições descritas e foi avaliada a expressão de TLR4 por citometria de fluxo. O tratamento não alterou a expressão de TLR4, indicando que etapas subsequentes eram afetadas. Investigamos que vias de sinalização estimuladas por LPS estariam sendo afetadas pelo pre-tratamento através da análise da expressão e ativação de PI3K e MAPK. Observamos redução da fosforilação de p38 induzida por LPS. Esses dados indicam que há modulação seletiva da ativação de p38MAPK. Futuramente investigaremos a habilidade dos monócitos tratados com HP-BCD na apresentação de antígenos e ativação de linfócitos T.

PARTICIPANTES: FLÁVIO MATASSOLI, BRUNO BRAZ BEZERRA, LUCIANA BARROS DE ARRUDA

ARTIGO: 1195

TITULO: **CARACTERIZAÇÃO DA REPLICAÇÃO DO VÍRUS DA DENGUE (DENV) EM CÉLULAS EPITELIAIS ALVEOLARES HUMANAS (A549)**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

A dengue é uma das principais infecções virais transmitidas por artrópodes aos seres humanos. O arbovírus dengue (DENV) pertence ao gênero *Flavivirus* e à família *Flaviviridae* e possui quatro sorotipos responsáveis por cerca de 50 a 100 milhões de infecções por ano e é transmitido principalmente pela picada de fêmeas do mosquito *Aedes aegypti*. Nos últimos anos, a importância das proteínas virais na modulação do metabolismo lipídico do hospedeiro a favor da replicação viral vem sendo destacada. Já foi demonstrado que o endereçamento da proteína C (capsídica) para as gotículas lipídicas (GLs), organela importante no metabolismo lipídico, é essencial para a liberação de partículas virais infecciosas durante o ciclo de replicação viral. De fato, um dos órgãos mais afetados durante a infecção pelo DENV é o fígado, que conhecidamente produz grandes quantidades de GLs. Além do fígado, outros tecidos e órgãos, incluindo o pulmão também são alvo da infecção pelo DENV. As células A549, uma linhagem de células epiteliais alveolares derivadas de carcinoma humano, vem sendo utilizadas em estudos com DENV que visam entender como o vírus modula o metabolismo da célula hospedeira. Este tipo celular se destaca por, de maneira basal, possuir menor número de GLs quando comparado a outros modelos celulares, como células derivadas de hepatocarcinoma humano (Huh7), o que facilita o estudo dessas organelas e da sua relação com a infecção por DENV, possibilitando uma melhor caracterização do seu papel na biossíntese viral, com determinação das proteínas virais a ela associadas. Nesse contexto, torna-se relevante entender como ocorre a replicação do vírus DENV em células A549. Desse modo, esse trabalho tem como objetivo inicial caracterizar a infecção do DENV em células A549. Para isso, realizamos um estudo exploratório da cinética de replicação do DENV nestes tipos celulares. A primeira etapa foi a caracterização da infecção das células pelo vírus através da quantificação de partículas virais infecciosas através de ensaio de formação de placas de lise e avaliação da viabilidade celular através de integridade de membrana realizado no MUSE®. Para isso, as células foram incubadas com DENV (MOI=1) por 0, 24, 48 e 72 horas. Nossos resultados demonstram que as células A549 são infectadas pelo DENV, com pico de replicação em 72 horas pós infecção (hpi) com liberação de partículas infecciosas na ordem de 10⁶ pfu/mL, acompanhado de uma perda de viabilidade também em 72 hpi. O conjunto de resultados ainda é preliminar e mais experimentos serão realizados para a melhor caracterização do ciclo replicativo do DENV em células A549.

PARTICIPANTES: FERNANDA IGNACIO DE VASCONCELLOS LIMAS, LORENA DE OLIVEIRA FERNANDES SIQUEIRA, CHRISTINE CRUZ OLIVEIRA, ANDREA THOMPSON DA POIAN

ARTIGO: 1197

TITULO: **DUAS NOVAS ESPÉCIES DE EUPARIUS SCHOENHERR (COLEOPTERA, ANTHRIBIDAE, ANTHRIBINAE) DA COSTA RICA E REDESCRIÇÃO DE E. PLACIDUS**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Euparius inclui 73 espécies com distribuição mundial (exceto África). A partir da análise de 136 exemplares do INBio (*Instituto Nacional de Biodiversidad*, Costa Rica) constatamos duas novas espécies e a ocorrência de *E. placidus* Jordan, 1937 na Costa Rica. O objetivo do estudo foi descrever e ilustrar as novas espécies e redescrever *E. placidus*. As duas novas espécies são reconhecidas pelos seguintes caracteres: a) *E. sp 1* - revestimento dorsal, ventral, ¾ apicais das tíbias e tarsômeros com escamas branco-amareladas decumbentes e densas, pronoto com mancha subtriangular na metade posterior e élitros, no quarto anterior com faixa mediana e outra ante-apical formada por escamas branco-amareladas esparsas e intercaladas com raras escamas castanho-escuras, fêmures com escamas amareladas, rostro com carena longitudinal mediana obliterada sob as escamas, carena lateral muito discretamente curva, forma um ângulo reto com a carena basal; b) *E. sp2* - dorso do rostro com escamas de cor argilosa e castanho-escuro densas, intercaladas com raras escamas branco-amareladas, margem ocular interna com faixa estreita de escamas branco-amareladas, continua ou não até a margem anterior do pronoto, disco do pronoto com pelo menos quatro manchas escuras, e faixas claras estreita, uma mediana anterior e duas sagitais posteriores, que alcançam a margem anterior dos élitros até a gibosidade basal, élitros, no terço anterior com mancha clara irregular, oblíqua e curva coberta por escamas esbranquiçadas, de estreita a moderadamente larga. Ventritos com escamas esparsas na porção central, ângulos posteriores com mancha circular de escamas amareladas, e pigídio com escamas de mesmo colorido do rostro, sem padrão de faixa. Por fim, *E. placidus* tem o dorso do rostro com escamas branco-amareladas intercaladas com escamas castanho-alaranjadas esparsas, pronoto com mancha escura central subtriangular, formada por escamas castanho-escuras, castanho-claras e amareladas, ventritos glabros na porção central, pigídio com escamas amareladas densas e intercaladas com castanho-avermelhado, rostro com carena longitudinal mediana obliterada sob as escamas e carena lateral reta ou sinuosa curta que termina antes da sutura pleural, forma um ângulo reto com a carena transversal.

PARTICIPANTES: LUANA JUCÁ, JOSE RICARDO MIRAS MERMUDES



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLOGICA, ARTISTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
15ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE - PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - SINCT/UFRJ 2018

ARTIGO: 1198

TÍTULO: GLICOESFINGOLIPÍDIOS DE FUSARIUM OXYSPORUM: AVALIAÇÃO DO SEU EFEITO ELICITOR EM PLANTAS DE NICOTIANA TABACUM

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

Fusarium oxysporum é um fungo fitopatogênico que pode se adaptar a uma ampla gama de nichos ecológicos e condições ambientais. Além disso, vem emergindo como um importante fungo oportunista causador de doença disseminada em hospedeiros humanos imunocomprometidos. *Fusarium oxysporum* é o agente responsável por doenças como a murcha de *Fusarium* e a podridão radicular, que são responsáveis por perdas severas em culturas de milho, tabaco, banana, algodão e maracujá. Mono-hexosilceramidas (CMH), também conhecidas como cerebrosídeos, são glico-esfingolipídios que consistem geralmente de uma glucose ou galactose associadas por uma ligação β -glicosídica a uma ceramida. Em plantas, o rápido acúmulo de espécies reativas de oxigênio (ROS) está entre os primeiros eventos que ocorrem a partir do reconhecimento de um patógeno pela planta. Além de seu papel antimicrobiano direto, a geração de ROS também está envolvida com a sinalização celular relacionada à expressão de genes relacionados a patogênese (PR), à resposta de hipersensibilidade (HR), e também ao desenvolvimento de resistência sistêmica adquirida (SAR). Este trabalho tem como objetivo avaliar a capacidade do CMH na indução de SAR em plantas de *Nicotiana tabacum* cv. Xanthi. CMHs previamente isolados do micélio de *F. oxysporum* foram utilizados neste estudo. Para avaliação da indução de SAR foi feita uma pulverização do CMH em planta *Nicotiana tabacum* cv. Xanthi. CMH na concentração de 100 μ g/ml, foi dissolvido em tampão fosfato de potássio 20 mM, pH 6.5 e a pulverização foi realizada utilizando-se um aparelho de alta pressão. Amostras vegetais foram coletadas em diferentes tempos para avaliação da expressão de genes PR por PCR em tempo real (qRT-PCR). Para visualização histoquímica do acúmulo de peróxido de hidrogênio (H₂O₂), as folhas foram imersas em DAB (Diaminobenzidina) por 40 minutos e em seguida a retirada da clorofila foi feita com etanol a quente. Para avaliação do efeito protetor do CMH, plantas de *N. tabacum* cv Xanthi foram elicitadas com CMH (nas mesmas condições anteriores) e, após 24 horas as 3 folhas mais jovens de cada planta foram inoculadas mecanicamente com uma suspensão viral de TMV. Após 72h do inóculo viral foi realizada a contagem do número de lesões necróticas. Nossos resultados mostram um aumento na expressão dos genes relacionados a patogênese PR1, PR3 e PR5 revelando a importância do CMH de *Fusarium oxysporum* como elicitador de SAR nas plantas tratadas. O acúmulo de peróxido de hidrogênio ocorreu em todas as folhas tratadas com CMH nos tempos avaliados, quando comparado ao controle. Além disso, plantas que haviam sido previamente pulverizadas com a solução de CMH e inoculadas com o TMV apresentavam menor número de contagem de lesões, quando comparadas com o controle. Nosso trabalho mostrou o papel do CMH como uma molécula capaz de proteger parcialmente as plantas de *Nicotiana tabacum*.

PARTICIPANTES: MICHEL LEON CANDIDO DE OLIVEIRA COUTO, ELIANA BARETO-BERGTER, MAITE VASLIN DE FREITAS SILVA, MARIANA COLLODETTI BERNARDINO

ARTIGO: 1200

TÍTULO: DEGRADAÇÃO DE CORANTES POR BACTÉRIAS ISOLADAS DO SOLO

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

O setor têxtil é um dos maiores setores industriais do mundo, além de ser considerado um dos mais agressivos ao meio ambiente. Parte dos problemas ambientais associados à indústria têxtil provem da grande quantidade de produtos químicos empregados e descartados, entre eles destacam-se os corantes. Estima-se que aproximadamente 15% do total de corantes utilizados não são fixados ao tecido, sendo descartados muitas vezes sem tratamento prévio. Por ano, milhões de toneladas destes corantes são liberados diretamente nos cursos d'água, impactando diretamente o ecossistema local, visto que muitos são carcinogênicos e mutagênicos, além de promoverem a turbidez da água, impedindo a passagem de luz, comprometendo a vida autotrófica e, conseqüentemente, o equilíbrio ecológico da região onde o efluente foi descartado. Uma alternativa para o tratamento destes efluentes é utilizar a biotransformação microbiana utilizando microrganismos produtores de enzimas como lignina peroxidase, manganês peroxidase, NADH-DCIP redutase, tirosinase, monooxigenase e lacases. O presente projeto tem como objetivo isolar e selecionar bactérias do solo capazes de degradar preferencialmente azo corantes, os mais utilizados pela indústria têxtil. Para isolar estes microrganismos, microcosmos de solo foram artificialmente contaminados com corantes (alaranjado de metila e azul de remazol) e após 15 dias de incubação, bactérias foram isoladas em meio LB. Os isolados foram incubados em meio de descoloração contendo o corante alaranjado de metila e incubados por 7 dias em condições de aeração e não aeração, sendo realizadas leituras de varredura em espectrofotômetro (400-800nm), a fim de acompanhar a degradação nos dias 2, 5 e 7. Os resultados demonstram que há uma queda significativa na absorvância do meio na faixa de comprimento de onda correspondente ao corante (455nm), indicando que os microrganismos selecionados são capazes de degradar o corante, diminuindo a intensidade da cor e permitindo maior penetração de luz no meio aquoso. Catorze isolados apresentaram descoloração acima de 50%, indicando uma promissora capacidade de degradação. Os isolados C3 e C6 foram capazes de descolorir mais de 80% do corante em 2 dias. Todos os microrganismos degradadores apresentaram melhor desempenho sob condições não aeradas de crescimento. As amostras citadas serão identificadas e testes de degradação com outros corantes serão realizados. Ensaíos enzimáticos para determinação das oxirredutases envolvidas também estão previstos.

PARTICIPANTES: JUANA DE RAMOS SILVA, ALANE BEATRIZ VERMELHO, ANA MARIA MAZOTTO DE ALMEIDA

ARTIGO: 1204

TÍTULO: PROJETO DE EXTENSÃO LUSCO FUSCO: LUTAS NA ESCOLA

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

O presente trabalho busca descrever uma sequência didática do projeto de extensão "LUSCO FUSCO: Lutas na escola", uma parceria entre a EEFD/UFRJ e o C.E. Marechal João Baptista de Mattos. O projeto tem por objetivo criar cenários formativos com licenciandos de Educação Física, alunos e docentes da educação básica, provocando a reflexão sobre lutas na Educação Física. Entende-se a luta enquanto um componente da cultura corporal, compreendendo os alunos como sujeitos reprodutores e produtores de cultura. Cinco licenciandos e um professor de Educação Física compõem um espaço de formação colaborativa, planejando e tematizando o componente lutas. Sendo assim, organizou-se uma proposta de sequência pedagógica nas seguintes etapas: A. Introdução ao conceito de luta e sondagem da turma; B. Tematização de lutas de diversas origens no mundo; C. Produção em grupos de trabalho. Ao longo das aulas busca-se refletir sobre diferenças existentes entre luta e briga, e entre luta e esporte. Outro ponto é a sondagem com relação as práticas corporais de lutas que os alunos já possuem experiência. Além disso, ocorre a abordagem de algumas lutas, tratando sobre seu contexto sócio histórico de criação, o objetivo principal, filosofias, técnicas, etc. Ao final, os alunos organizam-se em grupos para criar um produto final relacionado as lutas (vídeos, apresentações coreográficas, exposição de fotos, etc). A proposta de sequência didática compreende a realidade de alunos do primeiro ano do Ensino Médio e possui o total de nove aulas: 1. Conceito de luta e sondagem da turma; 2. Lutas brasileiras: Capoeira; 3. Lutas brasileiras: Capoeira e Maculelê; 4. Lutas brasileiras: Huka Huka; 5. Lutas da América Latina e África: Muay Thai e outras. 6. Lutas Norte Americanas; 7. Lutas Orientais; Judô, Sumô e outras; 8. Divisão dos grupos de trabalho; 9. Culminância. Na primeira aula se utiliza a guerra de traveseiro para a abordagem da relação: brincadeira, luta e briga. Debate-se sobre: o que é considerado luta? O que diferencia as lutas de uma brincadeira ou de uma briga? O segundo encontro tematizou a Capoeira, seus golpes, sua filosofia e abordagem histórica. Foi observado alguns apontamentos no desenvolvimento inicial da sequência: O protagonismo de alunas que já praticaram Capoeira; a reflexão sobre o preconceito existente em relação as religiões de matriz africana; a diversidade do repertório dos estudantes em relação as lutas e a receptividade com que os alunos receberam os integrantes do projeto. Estes ao final de cada aula avaliaram como satisfeitos e mais motivados para as próximas. A presente



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE • PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA • SINCT/UFRJ 2018

seqüência didática está em desenvolvimento e tem alimentado a discussão institucional sobre a presença das Lutas na formação do licenciando e na formação continuada dos professores. A referida proposta pedagógica tem contribuído para o planejamento do curso de Luta e Educação Física escolar, que tem o objetivo de ampliar o debate sobre o currículo do curso de Licenciatura da UFRJ.

PARTICIPANTES: FABIANNA RAMOS FERREIRA, REBECCA MOREIRA DA ROCHA FORTE, FABIOLLA KATTLHEEN NEVES DA SILVA, DOUGLAS VASQUES, LOHAN ANDERSON DA SILVA FERREIRA FERREIRA, RAÍRA PEREIRA RODRIGUES, RENATO SARTI DOS SANTOS

ARTIGO: 1205

TÍTULO: **JOGO DO GOLEIRO - MODELAGEM ESTOCÁSTICA DO APRENDIZADO DE UMA SEQUÊNCIA DE EVENTOS - UMA ABORDAGEM COMPORTAMENTAL**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

No contexto motor, a predição é um processo cognitivo automático relacionado a escolha do próximo movimento a ser executado. Entretanto, esse modo de operação implica na escolha de modelos para guiar um comportamento motor e, assim, reduzir a incerteza e aumentar a acurácia dos movimentos. Estabelecer um quadro estatístico que leve ao desenvolvimento de protocolos experimentais para testar esse pressuposto é um grande desafio científico e a principal motivação deste projeto. Serão investigadas as estruturas estocásticas associadas ao processamento neural de diferentes seqüências e a sua modulação em resposta a eventos cuja previsibilidade será variada. Dados comportamentais serão analisados por meio de métodos estatísticos apropriados. Será feito o uso de um jogo virtual de pênalti, no qual, o participante faz as vias de goleiro e, apertando setas num computador, escolhe defender: à direita, ao centro ou à esquerda. As seqüências de direção do pênalti foram geradas por árvores de contexto pré-estabelecidas e embutidas no jogo para análise do tempo de resposta e acurácia de jogadores hígidos. A hipótese é que diferentes árvores de contexto, com complexidades diferentes, podem ser traduzidas como diferentes níveis de dificuldade no jogo do goleiro e que resultarão em tempos de resposta diferentes entre os indivíduos e que será possível observar um efeito de aprendizado nestes indivíduos. Desta forma, um dos objetivos do projeto é mensurar a complexidade das árvores de contexto que foram pré-selecionadas com base em suas entropias. Tal efeito foi avaliado através da variação de tempo de resposta entre as jogadas e o aumento da acurácia em seus resultados. Pretende-se então, avaliar se a complexidade estocástica da árvore reflete maior erro e maiores tempos de resposta, confirmando que a predição do movimento obedece um modelo probabilístico. Foi realizado um piloto em que 25 participantes jogaram 6 seqüências baseadas em 3 árvores de contexto por 3 dias seguidos e seus resultados estavam de acordo com nossa hipótese: observou-se um comportamento adaptativo em busca da diminuição de erros e um efeito de aprendizado com melhora da acurácia dos jogadores. A partir disso, foi formulado então um protocolo experimental, em que voluntários hígidos jogarão dois dias consecutivos 6 seqüências geradas a partir de 6 árvores de contexto onde serão avaliados seus resultados com base nas premissas já citadas.

PARTICIPANTES: CISSA NUNES SOARES, VINICIUS VALENTINO, PAULO ROBERTO CABRAL PASSS, FERNANDO ARAUJO NAJMAN, NOSLEN HERNANDEZ, MARCO GUBITOSO, CLAUDIA D. VARGAS

ARTIGO: 1212

TÍTULO: **A PARTICIPAÇÃO DE UM PROJETO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA NA CONSTRUÇÃO DA AUTONOMIA DE ESCOLARES COM DEFICIÊNCIA VISUAL.**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

As crianças com deficiência visual (DV) possuem uma percepção de mundo diferente dos videntes. O uso dos sentidos, o sentir, o estar, suas relações interpessoais e com os objetos precisam ser compreendidos pelas pessoas que as cercam, principalmente aquele que possui o papel de ensinar ou aprimorar seus conhecimentos. Para Masini (1992) a relação do aluno cego com o educador é muito importante. O educador poderá ter uma atitude de proteger o educando, informando-o sobre o que fazer; ou poderá, como vidente, colocar-se frente ao educando, ouvindo-o, dialogando, acompanhando e contribuindo no que for necessário para que ele encontre seus próprios artifícios de agir e superar seus obstáculos. Desta forma, o presente trabalho tem como objetivo descrever oficinas que trabalharam a construção e/ou aperfeiçoamento da autonomia de escolares (08 -13 anos) com DV do Instituto Benjamin Constant (IBC), Rio de Janeiro. As atividades descritas foram desenvolvidas, entre maio de 2017 e maio de 2018, no projeto de extensão Experiências de saúde no IBC. Para tanto, discentes de graduação supervisionados por técnicos ou docentes planejaram e executaram as oficinas teórico-práticas. A parte teórica foi embasada em artigos científicos sendo essa linguagem adaptada a especificidade do público-alvo. Na parte prática, utilizando sempre o lúdico para contextualizar e tornar mais dinâmico e enriquecedor para as crianças com DV, foi feito o uso de materiais diversos e adaptações tridimensionais. As oficinas foram semanais e desenvolvidas com grupos pequenos (10 a 12 escolares), com o intuito de garantir uma maior interação, suporte e elo entre o graduando e o escolar. Os enfoques principais e relações para a construção da autonomia foram feitos como seguem: (1) oficina de Direito e Cidadania, tendo como referencial teórico o Estatuto da criança e do adolescente, discutindo o que se pode fazer, o que se deve e como fazer diante das leis que regem o comportamento frente à sociedade e à face da DV; comportamento, que também foi discutido na (2) oficina Bullying/Preconceito, que trouxe a tona além do preconceito que os DV vivenciam diariamente, o próprio bullying realizados pelos portadores de baixa visão aos cegos, e que na (3) oficina de troca de lugar, onde o cego guiou o de baixa visão, discutimos o respeito às diferenças e ao mesmo tempo, uma abordagem de como o outro é tão próximo, tocando na empatia como modo de vida; (4) na oficina superação, inicialmente perguntamos as crianças quais eram os seus planos/sonhos profissionais para o futuro, e depois contextualizamos com exemplos de diferentes pessoas famosas, que independente de suas limitações e/ou deficiências obtiveram sucesso pessoal e profissional, trabalhando assim a autoconfiança e a autonomia. Conclui-se que as atividades realizadas promoveram a discussão e o aprimoramento da autonomia e a autoconfiança entre os escolares, além de criarem um elo e uma aproximação entre a equipe executora e os escolares.

PARTICIPANTES: PATRÍCIA RISSO, SARA CRISTINA DA SILVA PASSOS, NATHALIA SILVA DE OLIVEIRA, AMANDA DA SILVA MARQUES, DANIELLE MIRANDA CHARLES, EDUARDO CARDOSO FERNANDES, CAROLINA BORIO DODE, ALINE DE CARVALHO AMAND PILAR



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA DA UFRJ

40^ª JORNADA GUILIOMASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15^º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10^ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5^ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE - PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - SINCT/UFRJ 2018

ARTIGO: 1217

TÍTULO: **DOIS CORPOS ESTRANHOS**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Performance**

RESUMO:

Esse resumo tem como objetivo apresentar a performance dos dançarinos Thaisa Martins (Bacharel em Teoria da Dança) e Thiago Nunes (Licenciatura em Dança) através da pesquisa desenvolvida no projeto Corpo Estranho coordenado pela Prof.ª Ms. Aline Teixeira (Departamento de Arte Corporal UFRJ). Tendo como ponto de partida a questão “o que é estranho?”, fomos alimentados por debates, experimentações corporais individuais, experimentações corporais em grupo, leituras individuais, leituras em grupo, estudos sobre a dança Butoh e o Parâmetro Dinâmica dos Fundamentos de Helenita Sá Earp. Desse processo, Thaisa e Thiago trazem um apanhado de suas pesquisas que se cruzam e se retroalimentam. Propomos um pensar através do outro, o outro que é alteridade, que é o estranho. Mas esse estranho que não é um sinônimo de diferença e nem de negação mas sim reconhecimento, identificação, aproximação e apropriação. Um discurso de muitas vozes que atravessam questões como perda, religião, respeito, sofrimento, identificação e autoconhecimento. São caminhos dessa pesquisa o corpo personagem que traz a imagem da lagartixa, polvo, do corpo água e do corpo viscoso, se apropriando dessas imagens para construir e personificar uma qualidade de uma estética de movimento, entre contrastes e reencontros. Utilizamos também a ferramenta de autoetnografia para ampliar o nosso “pensar e fazer dança”. Um documentar do processo criativo, que desperta o olhar do pesquisador durante todo o processo de criação artístico em dança. Essa performance apresenta o trabalho de pesquisa desenvolvido através de um duo que traz, como principais temas, as oposições, desproporções e as relações contrastantes, seja no espaço, na forma, na dinâmica, no tempo ou/ no movimento, deixando que diferentes partes do corpo assumam o protagonismo através da fragmentação corporal explorando os acentos e evidenciando tais partes.

PARTICIPANTES: THAISA MARTINS COELHO DOS SANTOS, THIAGO NUNES DE ALBUQUERQUE, ALINE TEIXEIRA

ARTIGO: 1221

TÍTULO: **(RE)EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO RESTAURANTE UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO: DIÁLOGO ENTRE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO SOBRE SUSTENTABILIDADE NA PRODUÇÃO DE REFEIÇÕES**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

A educação ambiental é constituída de processos por meio dos quais indivíduos ou coletividades constroem valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas para a conservação do meio ambiente, devendo estar articulada em todos os níveis e modalidades do processo educativo formal e não formal¹. Com relação ao processo produtivo de refeições, a (re)educação ambiental é etapa fundamental para a implantação do processo de produção de refeições sustentáveis². O objetivo foi capacitar trabalhadores do restaurante universitário (RU) central da UFRJ com respeito à produção de refeições sustentáveis. A atividade foi realizada no dia 28/05/2018 com 18 trabalhadores do Ru central das áreas de recebimento/armazenamento de materiais; pré-preparo de carnes/hortaliças, preparo/cozção; distribuição e higienização de utensílios/panelas. Foram elaborados dois jogos: 1) Um “dado gigante” com fotos representativas de seis temas: sustentabilidade, água, energia, resíduos sólidos, alimentos e coleta seletiva. Este era lançado e, a partir de uma pergunta disparadora, o grupo iniciava suas considerações sobre o tema. Em seguida, eram fornecidas informações complementares para suscitar nova discussão e possíveis construções de conceitos. 2) Um jogo de tabuleiro em tamanho gigante disposto no chão, que correspondia ao fluxo do processo de produção de refeições (com início no recebimento de materiais e final na destinação dos resíduos sólidos), em que os temas já discutidos no primeiro jogo apareciam como perguntas desafiadoras. Ao término da atividade foi feita avaliação oral e escrita com respeito à organização, aos jogos elaborados, aos temas abordados e à possibilidade de indicação da atividade a outros colegas. Com relação ao jogo “dado”, para todas as perguntas disparadoras os trabalhadores apresentaram conceitos já bem estabelecidos pela legislação sanitária vigente, reconhecendo a influência do fluxo do processo sobre a qualidade da refeição servida, porém houve a construção do conceito de sustentabilidade, que se traduziu em algo mais simples como “cuidar, apoiar, e conservar” os recursos (alimentos, água, energia), apresentando exemplos relacionados à prática profissional (fechar torneiras, desligar equipamentos e luzes; descascar adequadamente os alimentos). Ao avaliar a atividade 94% a classificaram como muito boa/boa, 100% aprovaram os jogos utilizados, enfatizando a praticidade e o aprendizado e 94% os temas abordados. 100% indicariam a atividade a outros colegas. A educação ambiental pode servir de instrumento capaz de provocar mudanças de comportamento que promovam melhoria tanto no ambiente de trabalho quanto na qualidade de vida. O método utilizado na capacitação dos trabalhadores do RU se mostrou adequado à proposta de implantação de plano de produção de refeições sustentáveis, dando possibilidade à ampliação das discussões relacionadas à integração entre atividades de ensino, pesquisa e extensão.

PARTICIPANTES: LUCILÉIA GRANHEN TAVARES COLARES, LEONARDO SOUZA, LAURA GUIMARAES CARVALHO, RAQUEL THAIS PIRES MARQUES, ALINE GOMES DE MELLO DE OLIVEIRA, VERÔNICA OLIVEIRA FIGUEIREDO, SONIA MARIA LIVRAMENTO DOS SANTOS BORBA, GISELE FERREIRA SANTOS

ARTIGO: 1226

TÍTULO: **A PRESENÇA E O PAPEL DA INDOLEAMINA-2,3-DIOXIGENASE NAS CÉLULAS MUSCULARES ESQUELÉTICAS**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

A Indoleamina-2,3-dioxigenase (IDO) é uma enzima imunorregulatória que controla o metabolismo do aminoácido essencial triptofano e pode ser induzida por estimulação pró-inflamatória. Uma das vias do metabolismo do triptofano resulta na síntese de metabólitos chamados cinureninas como o ácido quinurênico, o ácido quinolínico e a própria quinurenina. Esses metabólitos são mensageiros intracelulares com uma atividade neuroativa, pró apoptótica e imunorregulatória. A IDO já foi encontrada e descrita em diferentes tecidos normais após uma estimulação inflamatória, além de ser expressa em células dendríticas (CDs) e outras células apresentadoras de antígeno (APCs). Trabalhos mostram que ela tem papel na imunorregulação de infecções, na gravidez, autoimunidade, neoplasias etc. A indução da IDO tem padrão de resposta dependente do contexto e um resultado tolerogênico pode ser positivo ou negativo. No contexto do câncer a expressão de IDO em APCs ou nas próprias células tumorais é um mecanismo possível pelo qual o sistema imune pode ser capaz de adquirir tolerância a antígenos tumorais. Em contraste, há a apoptose de linfócitos autorreativos por CDs que expressam IDO, ativada por Interferon Alfa e Gama (IFN- α/γ). Esse pode ser um meio para manter a tolerância durante uma inflamação.

Assim, o trabalho procura confirmar a presença da enzima em células musculares esqueléticas e entender qual seria o papel da IDO nesse contexto, elucidando se a IDO tem um papel contra-regulatório no músculo esquelético assim como tem nas CDs. Além disso, o projeto procura fazer link com outro trabalho do grupo que mostra um aumento dos níveis de Interferon do tipo 1 em pacientes com Dermatomiosite, uma miopatia inflamatória autoimune, caracterizada pela inflamação do tecido muscular, que conta com expressão de IDO em cortes de músculo esquelético de pacientes. Foi confirmada pelo grupo a expressão de IDO em cultura de células de mioblastos CHQ de adultos saudáveis após estimulação em concentrações adequadas já descritas na literatura de LPS, IFN- γ e TNF- α , expressão foi confirmada via experimentos de imunofluorescência. Foram feitas duplas marcações com anticorpos anti-IDO (em vermelho) e MF20, marcador de cadeia pesada da mosina (verde). Os estímulos foram feitos em dois momentos distintos da fase de diferenciação celular para que fosse avaliado o efeito da expressão da IDO na capacidade de diferenciação das células em cultura. Foi observado, inicialmente, uma melhora na capacidade de diferenciação com visível aumento da espessura dos miotubos formados em contraste com os miotubos controle. Atualmente, está sendo realizado experimento com o uso de fármaco inibidor de IDO, Metil-D-triptofano, com adição à cultura na fase de diferenciação. Os efeitos do inibidor estão sendo analisados, mas se espera que ele reverta o efeito benéfico na diferenciação hipoteticamente oferecido pela expressão de



15
21^a
OUT
www.siac.ufrj.br

SEMANA DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA DA UFRJ
40ª JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE • PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA • SINCT/UFRJ 2018

IDO.

PARTICIPANTES: DEBORAH DALLA CORT ZILLI DE SOUZA,CLAUDIA BENJAMIM

ARTIGO: 1229

TITULO: EFEITO CARDIOPROTETOR DE UMA ÚNICA DOSE DO ESTEROIDE ANABÓLICO DECANOATO DE NANDROLONA CONTRA DANOS DE ISQUEMIA E REPERFUSÃO EM CORAÇÃO ISOLADO DE RATO

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Introdução: os esteroides anabolizantes (EA) são análogos sintéticos da testosterona e seu uso crônico em doses suprafsiológicas está associado ao desenvolvimento de distúrbios cardiovasculares e morte súbita. No entanto, pouco se sabe sobre os efeitos de uma única dose de EA no sistema cardiovascular. **Objetivo:** investigar o efeito da administração de uma única dose suprafsiológica do EA decanoato de nandrolona (DN) sobre a susceptibilidade cardíaca a danos de isquemia e reperfusão (I/R). **Métodos:** 23 ratos Wistar machos com idade entre 8 e 10 semanas foram subdivididos nos grupos: CTRL (controle; tratado com uma única injeção intramuscular do veículo óleo de amendoim-200µl. kg⁻¹, n= 5) e DN (tratado com uma única injeção intramuscular de DN-10mg.kg⁻¹, n=7). Três dias após a administração de DN ou veículo, os corações foram cuidadosamente extraídos da cavidade torácica dos animais e canulados pela artéria aorta a um sistema de perfusão de coração isolado. Após o período de estabilização, realizou-se 30 minutos de isquemia global através da interrupção da bomba de perfusão de fluxo. Em seguida, a bomba de perfusão foi religada dando início ao período de 60 minutos de reperfusão. Foram avaliados a pressão desenvolvida do ventrículo esquerdo (PDVE, expressa em percentual do valor basal), a pressão diastólica final (PDFVE) e o tamanho do infarto dos corações perfundidos ou não com inibidores das vias PI3K/AKT (wortmannin, n=3) e JAK/STAT (AG-490, n=4), ou com o bloqueador de canais K_{ATP} mitocondriais (5-HD, n=4). **Análise estatística:** foi utilizado o programa GraphPad Prism 5.0. Todos os valores representam a média ± erro padrão da média. Foram aplicados o teste de two-way ANOVA seguido do pós teste de Bonferroni para comparação entre os grupos. Os valores de p<0,05 foram considerados como significativos. **Resultados:** o grupo DN apresentou maior recuperação pós-isquêmica de PDVE e menor PDFVE quando comparado ao grupo CTRL. Esses resultados corroboram com a redução do tamanho do infarto observado no grupo DN, comparado ao CTRL. A inibição da via PI3K/AKT no grupo DN+WORT impediu a melhora nos parâmetros de PDVE e PDFVE quando comparados ao grupo DN. Resultados similares foram observados com a utilização do inibidor da via JAK/STAT, com redução significativa de PDVE e aumento de PDFVE no grupo DN+AG490 comparado ao DN. O bloqueio dos canais K_{ATP} mitocondriais também impediu a melhora dos parâmetros de PDVE e PDFVE no grupo DN+5HD comparado ao DN. Houve aumento no percentual de área de infarto nos corações dos grupos DN+WORT, DN+AG490 e DN+5HD quando comparados aos corações do grupo DN. **Conclusões:** uma única dose de DN tem efeito cardioprotetor contra danos de I/R. O efeito cardioprotetor do DN envolve a ativação das vias PI3K/AKT, JAK/STAT e de canais K_{ATP} mitocondriais.

PARTICIPANTES: AINÁ EIRAS DOMINGOS,LETÍCIA REZENDE,LEONARDO MACIEL DE OLIVEIRA PINTO,ANTONIO DOS SANTOS ALVES,JOSÉ HAMILTON M. NASCIMENTO MATHEUS NASCIMENTO

ARTIGO: 1231

TITULO: COMPORTAMENTO DE ESPÉCIES REATIVAS DE OXIGÊNIO EM UM MODELO DE REPERFUSÃO INTESTINAL

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

INTRODUÇÃO:

A Injúria reperfusão intestinal (IRI) é um fenômeno que ocorre durante cirurgias vasculares abdominais e transplante de intestino delgado, com alta morbidade e mortalidade.(1) Após a introdução do oxigênio no tecido isquêmico, ocorre liberação de espécies reativas de oxigênio e nitrogênio, agravando ainda mais o dano tecidual local e à distância(2). O aumento dos níveis séricos de óxido nítrico estão aumentados na injúria tecidual pós reperfusão intestinal. Objetivo do trabalho é verificar o comportamento das espécies reativas de oxigênio na isquemia reperfusão intestinal em um modelo murino.

MÉTODOS:

Dezesseis Ratos wistar foram distribuídos aleatoriamente em dois grupos: simulação (SIM) e isquemia-reperfusão intestinal (I/R). Foram anestesiados, canulado artéria carótida para monitorar pressão arterial média invasiva (PAM), puncionada artéria da cauda para infusão das soluções, monitorizados com monitor multiparamétrico e ventilados. O grupo SIM foi submetido a laparotomia mediana e manipulação das alças. O grupo I/R, além do procedimento realizado no grupo SIM foi também submetido a clameamento do ramo da artéria mesentérica superior a cinco centímetros do ceco por trinta minutos e retirado o clameamento. Coletadas amostras de sangue nos cinco minutos iniciais da fase de reperfusão e analisado quanto ao dano oxidativo gerado com a sonda dihidroetidina. Foram utilizadas sondas CM-H₂DCFDA, DAF-FM e Aminofenil fluorosceína. Cada sonda avaliou por imunofluorescência a quantidade de espécies reativas de oxigênio (ROS), óxido nítrico (NO) e peróxidonitrito(OONO) séricos.

RESULTADOS: Os parâmetros oxi- hemodinâmicos e metabólico (PAM, frequência cardíaca, oxigenação e bicarbonato) foram iguais entre os grupos. No grupo I/R, houve maior expressão de NO quando comparado ao SIM, com as sondas DAF-FM respectivamente (mediana 91.1 [89.8-95.5], 97.6 [94.5-101.5]p=0.03) e com Aminofenil fluorosceína (mediana 91.3 [88.3-95], 96.8 [94.5-101.3], SIM e I/R respectivamente, p=0,01).

CONCLUSÃO:

Com a confirmação do dano, através da aferição de espécies reativas de oxigênio e nitrogênio, conseguimos mensurar o dano oxidativo em modelo experimental de reperfusão intestinal quando comparada ao grupo simulação. A partir desse modelo torna-se possível estudar novas terapêuticas que objetivam reduzir a lesão da reperfusão intestinal.

PARTICIPANTES: MARIANA MENEGAT DIAS CORDEIRO,GUSTAVO SAMPAIO DE HOLANDA,MANOEL LUIZ FERREIRA,PAULO CESAR SILVA,JOSÉ EDUARDO FERREIRA MANSO,ALBERTO SCHANAIDER,SAMUEL DOS SANTOS VALENCA



15
21
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIOMASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE - PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - SINCT/UFRJ 2018

ARTIGO: 1232

TÍTULO: AVALIAÇÃO DA AFINIDADE DE DERIVADOS N-FENILPIPERAZÍNICOS ANTAGONISTAS DE ADRENOCEPTORES ALFA-1A: RELEVÂNCIA PARA A HIPERPLASIA PROSTÁTICA BENIGNA

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

INTRODUÇÃO: Na hiperplasia prostática benigna (HPB) há proliferação periuretral de células estromais da próstata e hiperatividade simpática caracterizada pelo aumento da expressão de adrenoceptores (AR) α_{1A} . A ativação destes receptores promove contração prostática e retenção urinária. A terapia farmacológica da HPB leve à moderada inclui o uso de antagonistas AR α_1 . No rato, os AR α_{1A} são expressos na próstata e no ducto deferente (DDR) e medeiam a contração muscular em resposta ao agonista não seletivo noradrenalina. O objetivo do presente trabalho foi avaliar a atividade intrínseca e afinidade de três derivados N-fenilpiperazínicos LDT2, LDT6 e LDT66 pelos AR α_{1A} e identificar característica estrutural que module esta afinidade.

MÉTODOS: Ratos Wistar (2 meses) foram anestesiados para remoção de 1 cm da porção epididimal do DDR (CEUA 063/16) e usados no ensaio de contração isométrica. O tecido foi fixado ao transdutor de força e mergulhado em cubas com solução fisiológica (30°C, 95% O₂/5% CO₂). O tecido foi estimulado com duas pré-cargas de 10 mN, e com solução despolarizante de KCl 85 mM. Após lavagem, foram construídas curvas concentração-resposta à fenilefrina (agonista seletivo dos AR α_1) antes e após pré-incubação (60 min) com LTDs (1-100 nM); BMY7378 (100 nM; antagonista dos AR α_{1D} ; controle negativo; ou tansulosina (1 nM; antagonista dos AR α_{1A} ; controle positivo). Os dados foram analisados individualmente (programa GraphPadPrism 6) para determinação da concentração do fármaco que induz metade do efeito máximo (CE₅₀). A afinidade do antagonista foi estimada individualmente através da equação de Schild, realizada a média (-log K_B) e o valor médio expresso como K_B.

RESULTADOS: As curvas concentração-resposta à fenilefrina realizadas na presença de tansulosina à 1 nM, apresentaram-se deslocadas para direita, o que caracteriza a tansulosina como antagonista competitivo (K_B 0,02 nM, n = 6). Na presença do BMY7378 100 nM não houve deslocamento da curva do agonista indicando que os AR α_{1D} não participam da contração desta porção do DDR. Nenhum LDT testado aumentou a linha de base, descartando efeito agonista. O pré-tratamento do DDR com LDT2 30 nM aumentou significativamente o CE₅₀ da fenilefrina sendo caracterizado como antagonista competitivo e com valor de K_B de 0,1 nM (n = 6). LDT66 (10 nM) e LDT6 (100 nM) apresentaram valor de K_B 3,36 nM (n = 5) e K_B 6,47 nM (n = 5), respectivamente. Desta forma a ordem de potência dos antagonistas foi LDT2 > LDT66 > LDT6. LDT2, mas não LDT6, apresenta substituinte aromático na subunidade farmacofórica secundária. Logo, interações hidrofóbicas do tipo aromáticas devem contribuir para o reconhecimento destes receptores.

CONCLUSÃO: Os resultados obtidos sugerem que os derivados testados são antagonistas competitivos e possuem alta afinidade por AR α_{1A} . Contudo, o LDT2 apresentou a maior afinidade pelo AR α_{1A} , atributo necessário para um candidato a novo protótipo para o tratamento da HPB.

APOIO: PIBIC, CNPq

PARTICIPANTES: CLAUDIA LUCIA MARTINS DA SILVA, ERIKA PEREIRA BEZERRA, LUIZ ANTONIO ROMEIRO

ARTIGO: 1234

TÍTULO: AGROFLORESTAS COMO ESTRATÉGIA PARA A CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE DA FAUNA NEOTROPICAL

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

A agricultura - uma das maiores fontes de renda em países em desenvolvimento, e provedora global de alimentos, madeira e fibra - é também uma das maiores causas geradoras de conflitos ambientais, como a perda da biodiversidade. Neste cenário, sistemas agroflorestais tem sido considerados uma alternativa de uso da terra sustentável para conservação da biodiversidade em paisagens tradicionalmente agrícolas. Sistemas agroflorestais eficientes caracterizam-se por sua alta complexidade estrutural e diversidade da flora, manejo reduzido, cultivo consorciado com espécies lenhosas e culturas perenes, especialmente em áreas degradadas localizadas próximas a unidades de conservação, áreas preservação integral ou entre fragmentos florestais. O objetivo da pesquisa é analisar até que ponto diferentes tipos de sistemas agroflorestais podem ser considerados uma ferramenta estratégica para conservação da biodiversidade da fauna, provendo uma opção de habitat para diversas espécies, em paisagens dominadas pela ação do homem. Diversos estudos comparando a riqueza da fauna em sistemas agroflorestais e fragmentos ou reservas florestais próximas foram analisados, em busca da correlação entre riqueza de espécies nesses dois habitats. Foram endereçadas questões como que tipo de agroflorestas suportam riqueza similar ou até maior que sistemas florísticos naturais, que grupos taxonômicos são melhores adaptados a habitats modificados pelo homem e se há algum padrão correlative entre grupos taxonômico e tipos agroflorestais; com o objetivo de avaliar como sistemas agroflorestais podem contribuir com a conservação da biodiversidade da fauna.

PARTICIPANTES: FERNANDA GOMES, CARLOS GRELE

ARTIGO: 1243

TÍTULO: PRODUÇÃO DE BIOFILME E ASPECTOS ASSOCIADOS EM AMOSTRAS DE STAPHYLOCOCCUS AUREUS RESISTENTES À METICILINA DA LINHAGEM USA100 (ST5-II) PREVALENTES EM HOSPITAIS DO RIO DE JANEIRO

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

INTRODUÇÃO: *Staphylococcus aureus* resistente à meticilina (MRSA) é um patógeno associado a infecções relacionadas à assistência à saúde (IRAS) e comunitárias. Amostras MRSA da linhagem USA100/ST5 carreando o SCCmec do tipo II têm sido prevalentes em hospitais do Rio de Janeiro ao longo dos últimos anos, substituindo linhagens bem estabelecidas. Paralelamente, alguns estudos mostram que cepas dessa linhagem apresentam alta capacidade de produzir biofilme. A formação de biofilme contribui para o sucesso da infecção ao permitir o escape do sistema imunológico e também por atuar como uma barreira que dificulta a penetração dos antimicrobianos. Além disso, permite a disseminação das células bacterianas para outros sítios no hospedeiro, contribuindo para o desenvolvimento de infecções crônicas. O sistema de *quorum-sensing* Agr impacta neste processo, uma vez que atua estimulando a dispersão do biofilme. **OBJETIVO:** Caracterizar a produção de biofilme e aspectos relacionados em amostras MRSA da linhagem USA100 (ST5-II) coletadas em hospitais do Rio de Janeiro. **MATERIAIS E MÉTODOS:** A produção de biofilme foi avaliada em 64 amostras isoladas entre 2004 e 2015 através da quantificação em microplaca de poliestireno. As amostras também foram submetidas à tipagem do operon *agr* por PCR *multiplex*, com posterior avaliação de sua funcionalidade através da detecção fenotípica de δ -hemolisina em ágar sangue de carneiro. Além disso, a técnica de PCR *uniplex* para detecção do gene *icaA* foi aplicada em 14 das 64 amostras. Ao término da detecção do gene *icaA*, será realizada uma PCR *uniplex* para detecção do gene *sasG*, relacionado com a formação de biofilme proteico. A determinação da composição bioquímica do biofilme e a avaliação do seu perfil de produção em presença de fibrinogênio também serão realizadas. **RESULTADOS PRELIMINARES:** Das 64 amostras analisadas



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIUM MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLOGICA, ARTISTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE • PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIENCIA E TECNOLOGIA • SINCT/UFRJ 2018

quanto à formação de biofilme, a maior parte (53; 83%) foi classificada como produtora forte ou moderada, enquanto os fenótipos fraco e não produtor foram observados em 6 (9%) e 5 (8%) amostras, respectivamente. Com relação à caracterização do sistema Agr, todas as amostras apresentaram o operon *agr* do tipo II, que se mostrou funcional em 73% (47) das amostras testadas. Além disso, o gene *icaA*, relacionado com a produção de biofilme polissacarídico, foi detectado nas 14 amostras avaliadas até o momento, sendo 12 produtoras moderadas e 2 fracas. **DISCUSSÃO:** Os resultados preliminares demonstram que cepas da linhagem USA100 (ST5-II) produzem biofilmes fortes e moderados, ressaltando a importância clínica destas amostras. Como esperado, todas as amostras apresentaram o operon *agr* do tipo II, uma vez que este tipo tem sido associado com essa linhagem. Porém, apesar de existirem relatos na literatura de que o sistema Agr inativo impactaria em biofilmes fortes/moderados, esta característica não foi observada. O estudo seguirá investigando outras características relacionadas ao biofilme.

PARTICIPANTES: BRUNA MARQUES DE SOUZA, CAROLINA DE OLIVEIRA WHITAKER, LORRAYNE CARDOSO GUIMARÃES, KÁTIA REGINA NETTO DOS SANTOS

ARTIGO: 1244

TÍTULO: IDENTIFICAÇÃO DE GENES CODIFICANTES ENVOLVIDOS NA BIOSÍNTESE DE FOSFOLÍPIDIOS BIOATIVOS NO PROTOZOÁRIO *TRYPANOSOMA CRUZI*

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

Os fosfolípidios apresentam-se como o principal grupo de lipídios da célula, englobando principalmente os glicerofosfolípidios e os éter-lipídios. Os mais conhecidos e estudados são as fosfatidilcolinas (PCs), que através da fosfolipase A2, são clivadas em lisofosfatidilcolina (LPC), um importante mensageiro celular. Outra molécula sinalizadora, o fator de ativação de plaquetas (PAF), é responsável por atuar em diversos processos biológicos, incluindo inflamação. Recentemente, nosso grupo de pesquisa demonstrou que o protozoário *Trypanosoma cruzi* apresenta majoritariamente um fosfolípido do tipo LPC C18:1. O presente trabalho tem como objetivo identificar genes codificantes para as principais enzimas envolvidas na síntese de LPC e PAF em *T. cruzi*, utilizando-se ferramentas de análise *in silico*. A partir da base de dados KEGG *pathway*, identificou-se enzimas relacionadas à síntese de LPC e PAF e a partir daí, foi realizada uma busca por anotações das mesmas no banco de dados TritypDB. Para as enzimas não anotadas, realizou-se buscas em outros organismos, pertencente ao mesmo táxon filogenético que o *T. cruzi*, utilizando o GenBank. Em seguida, as sequências resultantes foram utilizadas para o processamento de um blastp contra o genoma de *T. cruzi*, visando encontrar regiões codificantes das mesmas, possivelmente homólogas, na espécie. Além disso, foi feita uma procura por motivos específicos destas enzimas, para a identificação das famílias as quais elas pertencem. Foram encontradas 10 enzimas envolvidas na biossíntese da molécula PAF, das quais 2 delas apresentavam-se anotadas em *T. cruzi*, e 8 não anotadas. Dentre estas, 5 foram anotadas em organismos filogeneticamente próximos à *T. cruzi*, podendo ser homólogas ou não, e 3 não apresentavam informações nos bancos de dados utilizados. Para LPC foram encontradas 46 enzimas envolvidas na biossíntese da molécula PAF, das quais 20 delas apresentavam-se anotadas em *T. cruzi*, e 26 não anotadas. Dentre estas, 15 foram anotadas em organismos filogeneticamente próximos à *T. cruzi*, podendo ser homólogas ou não, e 11 não apresentavam informações nos bancos de dados utilizados. Ao final do estudo pode-se concluir que, a partir da abordagem *in silico*, foi possível mapear os genes putativos envolvidos na biossíntese dos fosfolípidios LPC e PAF, em *T. cruzi*.

Apoio financeiro: CNPq, CAPES, FAPERJ, INCT-EM.

PARTICIPANTES: MANOEL FONSECA SANTOS OLIVEIRA, FELIPE COELHO, ANGELA HAMPSHIRE DE CARVALHO SANTOS LOPES

ARTIGO: 1246

TÍTULO: ANÁLISE DE CARACTERÍSTICAS DA RESISTÊNCIA ANTIMICROBIANA EM AMOSTRAS DA LINHAGEM USA100 (ST5-II) ISOLADAS EM HOSPITAIS DO RIO DE JANEIRO

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

INTRODUÇÃO: *Staphylococcus aureus* é um patógeno de importância clínica, responsável por causar diversos quadros infecciosos graves devido, entre outros fatores, à sua capacidade de produzir biofilme e de adquirir resistência. Nos últimos anos tem sido relatada a completa substituição de cepas de *S. aureus* da linhagem BEC (*Brazilian endemic clone*) do ST239/SCCmec III por outras linhagens, incluindo USA100 (ST5-II, *New York/Japan clone*), em hospitais do Rio de Janeiro. Essa última linhagem está associada com multirresistência aos antimicrobianos, incluindo os que são utilizados no tratamento de infecções de corrente sanguínea por *Staphylococcus aureus* resistente à meticilina (MRSA), como vancomicina e daptomicina. **OBJETIVO:** O objetivo do estudo é comparar as características de resistência de amostras USA100 isoladas em hospitais do Rio de Janeiro em dois períodos (2004 - 2009 e 2011 - 2015), a fim de verificar aspectos associados a resistência bacteriana que possam ter contribuído para seu estabelecimento na clínica. **METODOLOGIA:** Foram avaliadas 64 amostras quanto à sua susceptibilidade à oxacilina, vancomicina, daptomicina e linezolida através da determinação da concentração mínima inibitória (CMI) pela técnica de microdiluição em caldo. Além disso, estão sendo determinados os efeitos de concentrações inibitórias e subinibitórias dos mesmos antimicrobianos sobre o biofilme formado pelas amostras. **RESULTADOS PRELIMINARES:** As 36 amostras referentes ao período de 2004 a 2009 apresentaram valores de CMI entre 32 e >256 µg/mL para oxacilina, com CMI₅₀ = 128 µg/mL e CMI₉₀ = 256 µg/mL; entre 0,5 e 2 µg/mL para vancomicina, sendo todas sensíveis, com CMI₅₀ = 0,5 µg/mL e CMI₉₀ = 1 µg/mL; entre 1 e 2 µg/mL para daptomicina, com 11% (4 amostras) apresentando-se não-suscetíveis, com CMI₅₀ e CMI₉₀ iguais a 1 µg/mL; e entre 0,5 e 1 µg/mL para linezolida, todas classificadas como sensíveis, com CMI₅₀ e CMI₉₀ iguais a 1 µg/mL. Entre as 28 amostras isoladas entre 2011 e 2015 os valores de CMI ficaram entre 8 e > 256 µg/mL para oxacilina, com CMI₅₀ = 256 µg/mL e CMI₉₀ >256 µg/mL; entre 0,5 e 4 µg/mL para vancomicina, com 11% (3 amostras) das amostras apresentando resistência intermediária, com CMI₅₀ e CMI₉₀ iguais a 2 µg/mL; entre 0,5 e 4 µg/mL para daptomicina, sendo 39% (11) não-suscetíveis, com CMI₅₀ = 1 µg/mL e CMI₉₀ = 2 µg/mL; e entre 0,5 e 2 µg/mL para linezolida, todas classificadas como sensíveis, com CMI₅₀ = 1 µg/mL e CMI₉₀ = 2 µg/mL. **DISCUSSÃO:** Amostras MRSA USA100 (ST5-II) têm sido encontradas ultimamente causando infecções em ambientes hospitalares no Rio de Janeiro, e o estudo mostra que amostras desta linhagem vem adquirindo resistência aos antimicrobianos testados ao longo dos anos. Essa multirresistência poderia justificar sua prevalência no ambiente e pode contribuir para falha terapêutica, inviabilizando o uso dos antimicrobianos testados, considerados as principais escolhas para tratamento de infecções por este patógeno.

PARTICIPANTES: CAROLINA DE OLIVEIRA WHITAKER, BRUNA MARQUES DE SOUZA, LORRAYNE CARDOSO GUIMARÃES, ANDREIA DAMASCO, THAINA MIRANDA DA COSTA, KÁTIA REGINA NETTO DOS SANTOS

ARTIGO: 1247

TÍTULO: INVESTIGAR O METABOLISMO DE LIPÍDIOS DO RHODNIUS PROLIXUS INFECTADO COM TRYPANOSOMA RANGELI.

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE - PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - SINCT/UFRJ 2018

Trypanosoma rangeli é uma espécie de **protozoário** flagelado que pertence à família Trypanosomatidae é encontrado na glândula salivar do seu principal hospedeiro invertebrado *Rhodnius prolixus*. O *T. rangeli* infecta vários mamíferos, dentre eles o homem, e está distribuído pela América Central e do Sul, apesar de não causar patologia em hospedeiros vertebrados, a infecção pode persistir por meses ou anos.

No ciclo de vida, quando um triatomíneo se alimenta no hospedeiro infectado, adquire as formas tripomastigotas. Inicialmente, no intestino anterior do inseto podem ser encontradas as formas proliferativas, epimastigotas, essas formas perfuram a parede do intestino e ocupam a hemolinfa, onde podem invadir o hemócito e dentro dessas células se diferenciarem. Devido ao excesso de parasitas os hemócitos se rompem liberando tripomastigotas, na qual podem invadir outros hemócitos ou a glândula salivar. A infecção nos insetos leva a várias complicações como alterações na muda, deformidade, lesões nos órgãos e até a morte. Devido a esta característica, podemos pensar neste parasito como controlador biológico da Doença de Chagas, reduzindo assim a população de triatomíneos. O inseto infectado apresenta um número muito maior de investidas (picadas) quando está infectado, este fato aumenta a probabilidade de sucesso na infecção do *T. rangeli*.

Os lipídios são de fundamental importância como substrato energético, sinalizador celular, formação de membranas celulares, precursor de hormônios esteróides, processos inflamatórios entre outros. Este protozoário não tem o metabolismo de lipídios completo, assim sendo precisam captá-los de um hospedeiro, podendo ser o invertebrado, para sua sobrevivência e proliferação.

Sendo assim, o objetivo desse trabalho é estudar o metabolismo de lipídios do *R. prolixus* infectado com *T. rangeli*. Desse modo, dois grupos de *R. prolixus* foram separados, sendo o primeiro grupo controle, no qual foi injetado 5 uL de PBS 1x, e o segundo grupo infectado, no qual foi injetado 5 uL contendo 10^7 de *T. rangeli*, após 3 dias de infecção, foi feita a dissecação, na qual foram retirados os seguintes órgãos: corpo gorduroso, ovário, intestino e hemolinfa. Os órgãos foram homogeneizados e submetidos a extração de lipídios e as principais classes lipídicas foram separadas pela técnica de cromatografia de camada fina. Como resultados prévios obtidos, foi possível observar uma diminuição dos triacilgliceróis no grupo infectado em relação ao grupo controle. Portanto o *T. rangeli* pode ser capaz de modular a composição das principais classes lipídicas no *R. prolixus*. Provavelmente essa modulação está servindo para suprir os parasitas com lipídios essenciais para seu metabolismo.

PARTICIPANTES: DAIENE LOPES MOREIRA NUNES, ALESSANDRA CATARINA CHAGAS DE LIMA, GEORGIA CORREA ATELLA

ARTIGO: 1249

TÍTULO: **SEGURANÇA DO PACIENTE NO ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR MÓVEL - CONTRIBUIÇÕES PARA A PRÁTICA DE ENFERMAGEM**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Introdução: Entende-se como atendimento pré-hospitalar todo cuidado prestado fora dos hospitais seja de natureza clínica, traumática, obstétrica ou psiquiátrica. Devido o cuidado ser específico em um local considerado vulnerável e de grande exposição à eventos adversos, um estudo realizado nos Estados Unidos da América identificou que, mesmo utilizando uma ambulância do tipo Unidade de Tratamento Intensivo (UTI) houve 12,5% de incidentes causados por falha técnica da assistência (WIEGERSMA, 2011). Torna-se importante compreender como é realizada a assistência da equipe de saúde no atendimento pré-hospitalar com vistas a prestar um cuidado seguro e adequado de modo a garantir a segurança do paciente. **Objetivos:** identificar, as principais evidências científicas e estratégias voltadas para a segurança do paciente no atendimento pré-hospitalar; analisar as estratégias e cuidados baseados em evidências na promoção de cuidados seguros. **Método:** Este estudo é uma revisão integrativa da literatura norteada pela seguinte questão: quais evidências e estratégias estão voltadas para a segurança do paciente no ambiente pré-hospitalar para a promoção de cuidados seguros? O recorte temporal para seleção dos artigos foi entre os anos de 2013 a 2017 nas Bases de dados Lilacs, Medline via PubMed, CINAHL e Web of Science. Utilizou-se os seguintes descritores associados: Segurança do paciente, serviços médicos de emergência, ambulâncias e dano ao paciente. Aplicou-se o uso dos critérios de elegibilidade tais como artigos completos, estarem disponíveis gratuitamente e envolverem seres humanos. Como critérios de exclusão foram artigos com tema central de telemedicina, segurança na cirurgia, terapia transfusional, atenção primária, pediatria, saúde do trabalhador, editoriais, teses, dissertações e artigos duplicados. Assim, dos 650 artigos encontrados, foram selecionados 15 para realização de análise qualitativa, visto que estes foram os que se enquadraram na temática proposta. Logo, emergiram duas categorias de evidências como resultados: A influência do treinamento como garantia de registro e continuidade dos cuidados com segurança ao paciente; A garantia da segurança do paciente baseada na expertise da equipe de atendimento pré-hospitalar. Tais categorias surgiram após uma leitura minuciosa dos textos realizada pelos autores. **Conclusões:** Diante do trabalho exposto verificou-se que, no atendimento pré-hospitalar, existe uma necessidade de treinamento profissional para a equipe que atua neste cenário específico de atendimento. A comunicação efetiva é elemento chave na manutenção da segurança do paciente sendo urgente a promoção de ações gerenciais de enfermagem para o uso adequado de instrumentos de registro, como os check lists, pelos profissionais de atendimento pré-hospitalar, gerando indicadores que evidenciem falhas e sucessos na segurança do paciente.

PARTICIPANTES: THAMIRES VIEIRA MÁXIMO, ERIC ROSA PEREIRA, PRISCILLA VALLADARES BROCA, ALEXANDRE BARBOSA DE OLIVEIRA, RONILSON GONÇALVES ROCHA, GRACIELE OROSKI PAES

ARTIGO: 1251

TÍTULO: **PERFIL DO USO DE ANTIMICROBIANOS INJETÁVEIS EM UMA UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO DO RJ PARA O TRATAMENTO DE INFECÇÕES DOS TRATOS URINÁRIO E RESPIRATÓRIO EM CRIANÇAS E IDOSOS**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Introdução: A resistência à antimicrobianos é um dos problemas de saúde pública de maior urgência em todo o mundo, principalmente devido ao aumento descontrolado de infecções comunitárias resistentes aos antimicrobianos. Infecções comunitárias levam à entrada do paciente em uma unidade de emergência, tanto para necessidades terapêuticas inerentes à gravidade intrínseca da condição quanto pela necessidade de monitoramento do processo infeccioso. **Objetivo:** Analisar o perfil de utilização de antimicrobianos injetáveis para idosos e crianças de até 12 anos internados com infecção do trato urinário e/ou do trato respiratório em uma Unidade de Pronto Atendimento do Rio de Janeiro no ano de 2017. **Metodologia:** O estudo foi realizado na UPA Marechal Hermes no Rio de Janeiro-RJ, utilizando como indicadores de qualidade: existência de guias de tratamento padrão para infecções do trato urinário e respiratório; existência de uma lista ou formulário de medicamentos padronizados na unidade. As informações referentes ao ano de 2017 foram coletadas junto à Farmácia e à CCiH. O projeto foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa e foi aprovado com o parecer nº 2.386.474. **Resultados e Discussão:** De acordo com o padrão de prescrição e dispensação de antimicrobianos injetáveis na unidade, foi evidenciada uma maior prevalência de casos de ITU entre os meses de junho e setembro (31,3%), enquanto que nos casos de ITR há uma maior incidência no período com variações climáticas acentuadas, entre os meses de abril e agosto (41,9%), tendo uma pequena queda no mês de julho (7,1%) e alta incidência no mês de maio (13,1%). Crianças são mais sensíveis às variações climáticas e umidade do ar tendo infecções respiratórias recorrentes, justificando a maior frequência de crianças internadas por ITR (31,4%). Já idosos são internados com maior frequência por ITU (44,9%). A baixa taxa de internação de crianças por ITU (12,3%) decorre do difícil diagnóstico da infecção devido sinais e sintomas imprecisos. Enquanto β -lactâmicos, especialmente a amoxicilina +



15
21^a
OUT
www.siac.ufrj.br

9^a SEMANA DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA DA UFRJ
40^a JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15^o CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10^a JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5^a JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE • PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA • SINCT/UFRJ 2018

clavulanato de potássio 1g, são os antimicrobianos mais prescritos para ITRs tanto para crianças quanto para idosos com os ajustes de dose necessários, o ciprofloxacino é o antimicrobiano mais prescrito para ITUs na unidade estudada, seguido pelas cefalosporinas. **Conclusões:** O presente estudo apresenta-se como ponto de partida para a melhoria do consumo de antimicrobianos da unidade de saúde, contribuindo para a reflexão sobre os hábitos de prescrição e para a análise da necessidade de implantação de novas políticas do uso de antimicrobianos, de maneira a garantir seu uso racional. O padrão de prescrição de antimicrobianos e seu uso irracional pode ser crucial para o aumento da resistência bacteriana. A prática de uma prescrição racional de antimicrobianos é de grande utilidade no combate a este desafio global de saúde pública que é a resistência à antimicrobianos, evitando, dessa forma, o uso excessivo e irracional destes.

PARTICIPANTES: LEONARDO BITTENCOURT DOS SANTOS, THIAGO BOTELHO AZEREDO, MILENE RANGEL DA COSTA

ARTIGO: 1253

TÍTULO: **IMPACTO DA PRESSÃO POSITIVA DAS VIAS AÉREAS SOBRE A RIGIDEZ ARTERIAL EM HIPERTENSOS RESISTENTES COM APNEIA DO SONO MODERADA A GRAVE.**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

INTRODUÇÃO: Hipertensão Resistente (HAR) está associada a um maior risco de Apneia Obstrutiva do Sono (AOS). A AOS e a rigidez aórtica (RA) medida pela velocidade de onda de pulso (VOP) são fatores de risco independentes para os eventos cardiovasculares (CV). O tratamento de escolha para AOS moderada/grave é o uso de CPAP, com influência discutível nos níveis pressóricos. Porém, não há estudos suficientes que avaliem se o uso do CPAP é capaz de reduzir o risco CV por meio da redução da RA.

OBJETIVO: Avaliar prospectivamente em um ensaio clínico randomizado, a VOP em hipertensos resistentes com AOS moderada e grave, antes e após do uso do CPAP por 6 meses em comparação com o grupo controle.

MÉTODOS: Foram incluídos pacientes de uma grande coorte de hipertensos resistentes com AOS moderada/grave, que foram randomizados para o uso do CPAP ou não por um período de 6 meses. A VOP foi realizada no início e ao final do período. A comparação intergrupo das mudanças da VOP foram calculadas pelo modelo linear ajustado pelos respectivos valores basais da VOP. Foram feitas subanálises com os pacientes com boa adesão ao CPAP, com a MAPA inicial não controlada e com a VOP inicial >10m/s.

RESULTADOS: Um total de 99 pacientes (40% homens com idade média de 60 ± 8 anos) foram randomizados em 2 grupos (CPAP = 48 e Controle = 51). O esquema terapêutico foi mantido durante os 6 meses. Os 2 grupos (CPAP e Controle) eram similares em relação às características clínicas, PA de 24 horas e VOP. Houve uma tendência de aumento da VOP antes e após o período do estudo em ambos os grupos, independente do controle prévio da MAPA e da adesão ao CPAP. Na subanálise daqueles com a VOP inicial aumentada, observou-se uma redução semelhante nos 2 grupos, sem significância estatística.

DISCUSSÃO: A AOS aumenta o risco cardiovascular (CV) e sua morbimortalidade, estando associada a doenças como insuficiência cardíaca, arritmias e HAR. A associação entre HAR e AOS está bem estabelecida com uma prevalência de 80% de apneia neste grupo de pacientes. A RA é substrato fisiopatológico da aceleração do envelhecimento vascular, que ocorre tanto na HAR e na AOS. O uso do CPAP por 6 meses não afetou a VOP nestes pacientes, possivelmente necessitando de um tempo maior de uso para mudanças efetivas na disfunção endotelial e na própria RA.

CONCLUSÃO: O uso do CPAP por 6 meses não modificou o grau da RA, mesmo nos pacientes com boa adesão e naqueles com VOP aumentada antes do CPAP.

PARTICIPANTES: BRUNO DUSSONI MOREIRA DOS SANTOS, CHRISTIAN NEJM RODERJAN, ALINE DE HOLLANDA CAVALCANTI, ARTHUR FERNANDES CORTEZ, BERNARDO FRÓES CHEDIER BARREIRA, BIANCA BOTELHO VIEGAS, FERNANDA OLIVEIRA DE CARVALHO CARLOS, ELIZABETH SILAID MUXFELDT

ARTIGO: 1256

TÍTULO: **EFEITO DA SALINIDADE NA DISTRIBUIÇÃO DE BACTÉRIAS DEGRADADORAS DE HIDROCARBONETOS DO PETRÓLEO**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

A influência da salinidade na distribuição de bactérias degradadoras de petróleo ainda é pouco estudada, e esta é considerada um fator limitante para a aplicação da biorremediação em ambientes aquáticos. Sendo assim, o presente estudo tem como objetivo avaliar a adaptação e/ou a sucessão da população de bactérias degradadoras de hidrocarbonetos do petróleo em resposta ao aumento e à diminuição da salinidade. Para isso, foram montados diferentes experimentos *in vitro* simulando variações na salinidade de amostras sintéticas (meio mineral *Bushnell Haas*) e de amostras naturais de água doce e água hipersalina, coletadas na área de Proteção Ambiental (APA) de Massambaba, Rio de Janeiro. Todos os experimentos foram realizados em placas de 24 poços utilizando hexadecano (modelo de hidrocarboneto de petróleo) como única fonte de carbono e simulando, em triplicata, ambientes com 0,2%, 1%, 2%, 2,5%, 3%, 3,5%, 4% e 5,5% de salinidade. As placas foram incubadas por 4 dias a 22°C e, posteriormente, a comunidade bacteriana foi diretamente analisada através da amplificação do gene *rrs* (codifica para o 16S rRNA) por PCR, seguido da análise de Eletroforese em Gel com Gradiente Desnaturante (DGGE). Para testar a hipótese de que a salinidade influencia a sucessão da comunidade bacteriana, foram inoculadas misturas das bactérias *Acinetobacter* sp. e/ou *Pseudomonas* sp. (isoladas previamente de ambientes de água doce) e *Marinobacter* sp. (isolada de ambientes de água hipersalina) em placas contendo meio mineral *Bushnell Haas*. O resultado da PCR/DGGE mostrou que as amostras com salinidade entre 0,2 e 3% foram colonizadas principalmente por *Acinetobacter* sp. ou *Pseudomonas* sp. Em todos os casos, a bactéria *Marinobacter* sp. foi predominante nas amostras com salinidade superiores a 3,5%. Posteriormente, foi analisado o efeito do aumento e/ou diminuição da salinidade de amostras de água doce e hipersalina (formada pela mistura das amostras coletadas na APA de Massambaba). O dendrograma gerado a partir da análise do PCR-DGGE mostrou a formação de 3 grupos principais de amostras: contendo de (i) 0,2 a 2% de salinidade; (ii) 2,5 a 3,5% de salinidade; e (iii) 4 a 5,5% de salinidade. Sendo assim, os resultados confirmam a hipótese de que a sucessão bacteriana é influenciada pela salinidade. A identificação da comunidade bacteriana foi obtida através da extração de DNA, seguido do sequenciamento do gene *rrs* através da plataforma Illumina, com o objetivo de determinar o microbioma das amostras ambientais. Os conhecimentos gerados nesse estudo poderão ser utilizados como ferramentas para a biorremediação e monitoramento de diferentes ambientes marinhos e litorâneos.

PARTICIPANTES: JULIANA RODRIGUES BARBOZA ALMEIDA, VANESSA MARQUES ALVAREZ, LUCY SELDIN, DIOGO DE AZEVEDO JURELEVICIUS

ARTIGO: 1258

TÍTULO: **REDE IBEROAMERICANA DE ESTUDANTES DE ENFERMAGEM: DA MOBILIZAÇÃO ESTUDANTIL INTERNACIONAL À CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE PROFISSIONAL**



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40ª JORNADA GUILLO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLOGICA, ARTISTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE • PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIENCIA E TECNOLOGIA • SINCT/UFRJ 2018

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**
RESUMO:

Introdução: A Rede Iberoamericana de Estudantes de Enfermagem (RIEEnf), teve origem no I Encontro Iberoamericano de Estudantes de Enfermagem realizado no Panamá em 2009, como atividade da X Conferencia Iberoamericana de Educação em Enfermagem (CIENF) da Asociación Latinoamericana de Escuelas y Facultades de Enfermería, vinculada a Unión de Universidades de América Latina (ALADEFE/UDUAL). A RIEEnf foi instituída em 2017, durante o V Encontro Iberoamericano de Estudantes de Enfermagem, que ocorreu em Lima-Peru como atividade do XIV CIENF. Desde o V Encontro de Estudantes de Enfermagem ocorrido durante a CIENF/RJ/Brasil/2015, iniciaram-se as discussões sobre a institucionalização da congregação de estudantes como Rede, na perspectiva de uma entidade político-social e pedagógica, ligada a ALADEFE. **Objetivos:** O objetivo precípuo desse movimento estudantil foi o de congregar estudantes de enfermagem de graduação e pós-graduação das escolas e faculdades de enfermagem vinculadas à ALADEFE para promover eventos técnico-científicos de caráter interinstitucional na dimensão internacional, com três características fundamentais: continuidade assegurada dos encontros de acordo com o cronograma da CIENF/ALADEFE; intercâmbio de saberes e práticas estudantis nas áreas educativas, de pesquisa, de extensão universitária e de formação político-social em nível universitário; e debates sobre princípios, diretrizes curriculares que configurem o perfil da formação do enfermeiro e a identidade profissional com competências e desempenhos que coadunem o enfoque de cuidado à saúde e a vida na abordagem da humanização da assistência e da defesa dos direitos de cidadania. **Metodologia:** Trabalho descritivo-reflexivo que teve como base nas fontes de pesquisa com destaque às atas, relatórios, cartas, e-mails, programações e panfletos dos encontros estudantis dos anos de 2009 a 2018. **Resultados:** Garantia da continuidade dos encontros estudantis durante a CIENF; constituição da RIEEnf e de sua diretoria para o período 2017 à 2021 com a participação dos países: Brasil, Colômbia, El Salvador, México, Panamá e Peru; caracterização dos países participantes, construção de agenda internacional, preparo da programação do VI Encontro de Estudantes que ocorrerá no Panamá em 2019 e definição do tema central desse evento relacionado à identidade profissional à partir da formação universitária. **Conclusão:** Estabeleceram-se condições necessárias à internacionalização de intercâmbio de saberes e práticas de estudantes de enfermagem com vistas a reflexões e críticas de programas e planos curriculares e dos sistemas de educação, saúde e trabalho dos países participantes com o propósito básico de contribuir com a melhoria da qualidade do processo ensinar-cuidar à população, à família, a comunidade e da gestão de serviços no âmbito público e privado.

PARTICIPANTES: TAYNá LEONARDO DA SILVA, MARIA ANTONIETA RUBIO TYRRELL, THAUANNE DE SOUZA GONÇALVES

ARTIGO: **1261**

TÍTULO: **ESTUDO COMPARATIVO DO DESENVOLVIMENTO DE TAQUIZOÍTAS DE DIFERENTES CEPAS DE TOXOPLASMA GONDII**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**
RESUMO:

O protozoário *Toxoplasma gondii* pertence ao filo Apicomplexa, formado por parasitas intracelulares obrigatórios. Após a invasão das células hospedeiras pela forma taquizoíta, estas proliferam por endodiogenia no interior de um vacúolo parasitóforo. As células-filhas no interior deste vacúolo permanecem ligadas, por sua extremidade posterior, a um corpo residual (CR), que é responsável pela organização dos taquizoítas no interior do vacúolo, formando rosetas em torno de si [1]. Diferentes cepas de *T. gondii* têm sido estudadas, sendo classificadas conforme sua virulência para camundongos e seu potencial cistogênico.

Enquanto os taquizoítas formam rosetas em torno do CR, os bradizoítas nos cistos teciduais se apresentam individualizados, sem formar rosetas. Nossa hipótese é que, nas cepas cistogênicas, o CR seria menor ou mais frágil do que nas cepas virulentas, favorecendo o destacamento dos taquizoítas da roseta. O presente trabalho visa à comparação do CR das cepas de *T. gondii* RH, virulenta (Tipo I) e a cepa EGS, cistogênica (Tipo I-III) em infecções de células de linhagem epitelial (LLC-MK2), em diferentes tempos de interação observadas em microscopia óptica (MO), microscopia eletrônica de varredura (MEV) e microscopia eletrônica de transmissão (MET).

Materiais e métodos: células LLC-MK2 mantidas em meio de cultura RPMI+5% de SFB foram plaqueadas em lamínulas redondas de 13mm a uma densidade de 2,7x10⁵ células por poço, por 24 horas. Em seguida, as células foram infectadas com as cepas de *T. gondii* (RH ou EGS) na proporção de 10 parasitas por célula e mantidas em estufa de a 37°C, por 24 e 48 horas. Preparo das amostras para ME: fixação em 2,5% de glutaraldeído em tampão cacodilato de sódio 0,1 M pH 7,4 e pós-fixação em tetróxido de ósmio a 1% e ferrocianeto de potássio a 1,25%. Posteriormente, foram desidratadas em concentrações progressivamente crescentes de etanol e secas pelo método do ponto crítico de CO₂ no aparelho Leica (MEV) ou incluídas em EPON (MET). Seguiu-se a montagem das lamínulas em suportes (*stubs*) e sua decapagem a seco, com fita adesiva, técnica que expõe o interior das células. As amostras foram, então, cobertas por ouro no aparelho Balzers Union, para observação ao MEV Quanta 250 - FEI. As amostras para MO foram fixadas e coradas por Panótico®.

Resultados: Na cepa RH, após 24 horas de infecção, o CR foi observado no centro de rosetas em vacúolos com muitos parasitos. Já na cepa EGS, foram observados CRs menores, em vacúolos menos organizados, com menos parasitos e sem rosetas aparentes. O trabalho ainda está em andamento, mas os resultados obtidos até o momento são animadores.

Referências: [1] S. Muñoz-Hernández et al. Contribution of the Residual Body in the Spatial Organization of *Toxoplasma gondii* Tachyzoites within the Parasitophorous Vacuole. Journal of Biomedicine and Biotechnology, vol. 2011, pp.1-11.

PARTICIPANTES: FLAVIA COSTA CARVALHO DE ANDRADE, MARCIA ATTIAS

ARTIGO: **1263**

TÍTULO: **IMPORTÂNCIA DA VARIABILIDADE GLICÊMICA COMO MARCADORA DE RISCO DE DESENVOLVIMENTO DE COMPLICAÇÕES MICRO- E MACROVASCULARES EM PACIENTES COM DIABETES TIPO 2.**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**
RESUMO:

Fundamentos: A variabilidade glicêmica, avaliada pela variação da glicemia ou da hemoglobina glicada (HbA1c) entre as consultas clínicas ao longo de meses ou anos, é uma nova medida de controle glicêmico. O objetivo deste estudo foi avaliar a importância prognóstica de várias medidas de variabilidade glicêmica para a ocorrência futura de complicações cardiovasculares e microvasculares e para mortalidade em pacientes com diabetes tipo 2.

Métodos: Em um estudo de coorte longitudinal (a Coorte de Diabetes Tipo 2 do Rio de Janeiro), 654 pacientes foram acompanhados por um período mediano de 9,3 anos. A variabilidade glicêmica foi calculada como o desvio-padrão e o coeficiente de variação entre todas as medidas de glicemia de jejum (G) e de HbA1c obtidas durante os 2 primeiros anos de acompanhamento. Os desfechos considerados foram a ocorrência de eventos cardiovasculares maiores (infarto do miocárdio, acidente vascular cerebral e morte por doença cardiovascular), eventos microvasculares (retinopatia, nefropatia e neuropatia periférica) e a mortalidade total. Análises multivariadas de sobrevida de Cox, ajustadas para os fatores de risco tradicionais e para as médias de G) e HbA1c, foram utilizadas para avaliar as associações entre as medidas de variabilidade glicêmica e a ocorrência dos desfechos.



15
21^a
OUT
www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ
40ª JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE • PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA • SINCT/UFRJ 2018

Resultados: Durante o acompanhamento, 128 pacientes apresentaram evento cardiovascular, 158 faleceram (67 por doença cardiovascular), 152 pacientes desenvolveram retinopatia, 183 nefropatia e 96 desenvolveram neuropatia periférica diabética. A variabilidade glicêmica medida nos primeiros 2 anos de acompanhamento, tanto a GJ quanto a HbA1c, foi preditora de todos os desfechos, exceto do desenvolvimento de retinopatia diabética e foi melhor preditor que a HbA1c média, parâmetro tradicional de controle glicêmico.

Conclusão: A variabilidade glicêmica de longo prazo é um parâmetro glicêmico melhor que a HbA1c média em avaliar o risco de desenvolvimento futuro de complicações micro- e macrovasculares e de mortalidade em pacientes com diabetes tipo 2. Medidas de variabilidade glicêmica devem ser incorporadas ao manejo clínico de pacientes com diabetes adicionalmente a hemoglobina glicada média.

PARTICIPANTES: GIL FERNANDO SALLES,CLAUDIA REGINA LOPES CARDOSO,GIOVANNA BACAN,LARISSA KRONEMBERGER CARREIRO GORGONIO

ARTIGO: 1265

TÍTULO: IMPORTÂNCIA DO ÍNDICE TORNOZELO-BRAQUIAL COMO MARCADOR DE RISCO DE DESENVOLVIMENTO DE COMPLICAÇÕES MICRO- E MACROVASCULARES EM PACIENTES COM DIABETES TIPO 2.

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

Fundamentos: O índice tornozelo-braquial (ITB) reduzido, razão entre as pressões arteriais sistólicas medidas nas artérias tibial e braquial, é um marcador de doença aterosclerótica de membros inferiores e também um marcador de risco para desenvolvimento de outras doenças cardiovasculares. Entretanto, devido às calcificações arteriais que podem falsamente elevá-lo, seu uso é controverso em pacientes com diabetes. O objetivo deste estudo foi avaliar a importância prognóstica do ITB para a ocorrência futura de complicações cardiovasculares e microvasculares e para mortalidade em pacientes com diabetes tipo 2.

Métodos: Em um estudo de coorte longitudinal (a Coorte de Diabetes Tipo 2 do Rio de Janeiro), 668 pacientes foram acompanhados por um período mediano de 10 anos. O ITB foi medido em todos os pacientes na entrada do estudo e considerado reduzido se $\leq 0,9$. Os desfechos considerados foram a ocorrência de eventos cardiovasculares maiores (infarto do miocárdio, acidente vascular cerebral e morte por doença cardiovascular), eventos microvasculares (retinopatia, nefropatia e neuropatia periférica) e a mortalidade total. Análises multivariadas de sobrevida de Cox, ajustadas para os fatores de risco tradicionais, foram utilizadas para avaliar as associações entre o ITB e a ocorrência dos desfechos.

Resultados: Durante o acompanhamento, 140 pacientes apresentaram evento cardiovascular, 192 faleceram (92 por doença cardiovascular), 156 pacientes desenvolveram retinopatia, 194 nefropatia e 96 desenvolveram neuropatia periférica diabética. O ITB, tanto analisado como variável contínua como categorizada, foi preditor dos desfechos cardiovasculares e de mortalidade. Pacientes com ITB $\leq 0,9$ tiveram um risco 2,5 vezes maior de apresentar um evento cardiovascular, um risco 2,1 vezes maior de morrer por qualquer causa e 2,7 vezes maior de morrer por doença cardiovascular que os pacientes com ITB $>0,9$. Em relação aos desfechos microvasculares apenas a ocorrência de neuropatia periférica se associou ao ITB. Pacientes com ITB reduzido tiveram um risco 2,2 vezes maior de desenvolver neuropatia periférica diabética.

Conclusões: Pacientes com diabetes tipo 2 e ITB reduzido ($\leq 0,9$) têm um risco elevado de desenvolver complicações cardiovasculares, neuropatia periférica e morte. A medida do ITB deve ser incorporada a rotina clínica de acompanhamento de pacientes com diabetes tipo 2 para melhorar a estratificação de risco.

PARTICIPANTES: GIL FERNANDO SALLES,CLAUDIA REGINA LOPES CARDOSO,LARISSA KRONEMBERGER CARREIRO GORGONIO,GIOVANNA BACAN

ARTIGO: 1266

TÍTULO: O MODULADOR EPIGENÉTICO EZH2 CONTROLA O FENÓTIPO HIPORRESPONSIVO DAS CÉLULAS T

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

A exaustão de linfócitos T é um processo de diferenciação celular hiporresponsivo característico de muitas infecções crônicas e tumores malignos. O comprometimento funcional dessas células proporciona uma grande falha da resposta imunitária associando-se com a persistência antigênica. Embora os avanços nas imunoterapias revelem uma eficácia parcial do resgate efetor das células exaustas, o perfil transcricional desencadeado por essa diferenciação ainda é pouco compreendido. Dados anteriores publicados demonstraram que células T efetoras funcionais exibem um aumento na expressão da proteína Ezh2, porém em células T exaustas seus níveis são diminuídos. Ezh2 é a subunidade catalítica do complexo PCR2 e possui a função de trimetilar a histona H3 no resíduo de lisina K27 (H3K27me3), uma marca epigenética considerada repressora por inibir a transcrição de determinados genes. Em infecções agudas o modulador epigenético demonstrou ser crucial para a proliferação, diferenciação e função dos linfócitos T, porém não existem relatos sobre seu papel na regulação de infecções crônicas e o processo de exaustão. Como base nessas observações, o presente estudo buscou avaliar a modulação de Ezh2 durante a infecção crônica (2 meses) pelo parasita *Leishmania amazonensis*, um modelo que demonstrou desencadear um fenótipo exausto em células T CD4 e T CD8. Em nossos resultados, pode-se observar que a deficiência de Ezh2 no compartimento de células T torna os camundongos (KO) da linhagem C57BL/6 mais suscetíveis à infecção. Além disso, em análises de citometria de fluxo, foi observado altos níveis de receptores inibitórios PD1 e LAG-3 (envolvidos no processo de exaustão) em células T provenientes de animais KO, independente da infecção. Esse aumento na expressão de PD-1 e LAG-3 é consistente com uma redução no percentual de células T CD4 produtoras de IL-2, TNF e IFN- γ (após reestímulo in vitro) em animais KO infectados. Os resultados apontam que deleção de Ezh2 em células T proporcionou um fenótipo hiporresponsivo às células, correlacionando com maior susceptibilidade de animais KO durante a infecção crônica por *Leishmania amazonensis*.

PARTICIPANTES: GABRIELLE BRUM LOPES DA SILVA,AMANDA PACHECO,GUILHERME AFONSO MELO,DEIVID COSTA SOARES,RENATA DE MEIRELLES SANTOS PEREIRA,CARLOS HENRIQUE DANTAS BARBOSA

ARTIGO: 1271

TÍTULO: ALTERAÇÕES NA EXPRESSÃO GÊNICA E NA MORFOLOGIA DE INSETOS DA ESPÉCIE ONCOPELTUS FASCIATUS (HEMIPTERA, LYGAEIDAE) INFECTADOS POR LEPTOMONAS WALLACEI (TRYPANOSOMATIDAE)

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

Oncopeltus fasciatus é um hemíptero fitófago hospedeiro natural do tripanossomatídeo monoxênico *Leptomonas wallacei*. Formas promastigotas deste flagelado infectam o terceiro e quarto ventrículos do intestino médio do hospedeiro, encontrando-se livres no lúmen do intestino ou aderidas à membrana perimicrovilar, que recobre sua parede; já no intestino posterior, os parasitos são observados também sob a forma de cistos. Dados do nosso grupo de estudo têm mostrado que insetos não infectados possuem maior tamanho corporal, asas e demais



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIUM MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAÉ
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE - PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - SINC/UFRJ 2018

apêndices maiores e com menos deformidades, copulam com maior frequência, geram maior prole e vivem por mais tempo. Sendo assim, este trabalho tem por objetivos verificar se há uma correlação entre a presença de *L. wallacei* no trato digestório desses insetos com as alterações na expressão do gene *intersex (ix)* e as alterações morfológicas dos órgãos reprodutores. O gene *ix* foi escolhido por estar envolvido no desenvolvimento do aparelho reprodutor de insetos. Para as análises morfométricas, insetos das duas colônias (infectada e não infectada), foram dissecados relacionando clássper e ovopositor com a asa anterior. Adultos foram dissecados (n=80) e fotografados sobre papel milimetrado. As proporções entre clássper/asa e ovopositor/asa foram analisadas com a utilização do programa Analyzing Digital Images. Não foi observada alteração significativa na morfologia externa entre insetos das duas colônias. Para análise da expressão gênica, adultos de ambas as colônias (n=24) tiveram seus ovários e testículos dissecados, fotografados e seu RNA extraído. Por meio de qPCR foi verificado que ovários de fêmeas infectadas apresentam uma redução de 71,84% ($\pm 12,64$) da expressão de *ix* em relação às fêmeas livres do parasito, enquanto que testículos infectados apresentaram um aumento de 2,26 vezes ($\pm 0,71x$) na expressão deste gene. Para indução do silenciamento do gene por meio de RNAi, ninfas de 3º instar foram separadas (n=40) e após atingirem o 4º instar, foram induzidas a ingerir dsRNA específico para o gene *ix*. Dados preliminares mostraram que ovários de fêmeas não infectadas silenciadas e testículos de machos infectados silenciados estavam bastante atrofiados. Estudos anteriores mostraram que o silenciamento de *ix* em fêmeas gera uma morfologia externa similar à do macho. Desta forma, a menor expressão de *ix* nas fêmeas infectadas pode ter relação direta com a redução na atividade sexual, na oviposição e na viabilidade da prole, além da maior reabsorção e atresia dos ovos. A função de *ix* ainda não é compreendida em machos, porém é notável que os grupos com atrofia mais significativa quando silenciados são os que apresentaram maior expressão deste gene. Este estudo mostra que a relação *O. fasciatus* x *L. wallacei* não é harmônica como descrito na literatura, pois *L. wallacei* parece interferir, de alguma maneira, na expressão gênica de *intersex* e, por consequência, na morfologia do aparelho reprodutor de machos e fêmeas.

PARTICIPANTES: FERNANDA DE ANDRADE MELO DA SILVEIRA, FELIPE DE ALMEIDA DIAS, LUIZ RICARDO DA COSTA VASCONCELLOS, MARCOS SORGINE, INÊS CORRÊA GONÇALVES, ANGELA HAMPSHIRE DE CARVALHO SANTOS LOPES

ARTIGO: 1273

TÍTULO: MÉDICOS DE FAMÍLIA E COMUNIDADE E AMBULATÓRIO DE PROMOÇÃO DA SAÚDE: UMA ABORDAGEM CLÍNICO-PEDAGÓGICA PARA ALÉM DE CURRÍCULOS

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Introdução: O Ambulatório de Promoção da Saúde (APS) é um projeto de extensão da Faculdade de Medicina (FM), que atua na Vila Residencial da UFRJ desde 2008. Estrutura-se a partir de atividades teórico-práticas como aulas; atendimentos ambulatoriais; visitas domiciliares (VDs); e atividades de promoção à saúde, que visam construir uma relação pedagógica horizontal entre os estudantes e destes com os professores. O projeto avançou, mas ainda mantinha uma carência de ferramentas para lidar com os desafios propostos pelo território, em especial na abordagem às famílias em situação de vulnerabilidade. Em 2016 o projeto incorporou 4 professores Médicos de Família e Comunidade (MFC), cuja expertise provocou mudanças no programa pedagógico e na abordagem clínica, fundamentais para que o projeto acompanhasse a dinâmica das demandas daquela população.

Objetivo: Qualificar o processo formativo dos estudantes de medicina no âmbito de raciocínio clínico; comunicação clínica; abordagem comunitária; e temáticas não abordadas pelo currículo; à luz do campo conceitual da MFC.

Métodos: O APS prevê encontros quinzenais na comunidade (cenário prático, que inclui os atendimentos clínicos, as VDs e a discussão em grande grupo) e aulas semanais (ministradas pelos estudantes) referentes aos problemas de saúde mais prevalentes. Com a participação dos professores MFCs no projeto, foram incluídas aulas mensais com temas ligados à Medicina de Família e Comunidade e definidos de acordo com as atividades práticas no território da Vila Residencial, a partir da necessidade por elucidação de conceitos fundamentais e debates mais extensos.

Resultados: Nesse sentido, durante o último ano, incluímos nas aulas temas imprescindíveis, mas não abordados pelo conteúdo programático da FM, como: a Saúde da População LGBT; da População Negra; da População Indígena; Medicina Centrada na Pessoa; Ciclos de Vida; Consulta em Sete Passos; Abordagem do Alcool e Drogas; Suicídio na Atenção Primária. Com o aprofundamento dessas questões, somado ao enriquecimento das discussões propostas pelos MFCs, o atendimento tornou-se mais dinâmico e eficaz. O processo saúde-doença-cuidado foi compreendido e vivenciado de forma mais ampla e clara pelo grupo; as necessidades particulares desta população vulnerável foram valorizadas; ampliou-se o espectro de pacientes atendidos pelo projeto; e os estudantes foram instrumentalizados com novas ferramentas clínicas, relacionais e comunitárias, voltadas para as necessidades biopsicossociais do território.

Conclusão: A incorporação dos docentes MFCs ao projeto configura-se, para o grupo, em mais um passo em direção à excelência da tríade indivisível "Extensão, Pesquisa e Ensino", além de produzir novas possibilidades pedagógicas e um enriquecimento do campo teórico-prático do projeto, no processo formativo dos discentes e na promoção de melhor qualidade de vida dos pacientes da Vila Residencial.

PARTICIPANTES: RICARDO MANNATO BOLELLI, ANA PAULA BORGES CARRIJO, ROBERTO DE ANDRADE MEDRONHO, RENATA ESCOSTEGUY MEDRONHO, MARCELA GIANNINI COSTA, LUCAS DALSENTER ROMANO DA SILVA, JULIA GODINHO LASMAR, AMANDA MIRANDA POTIGUARA PATARO, JULIA RADICETTI DE SIQUEIRA PAIVA E SILVA, CAMILLA OLIVEIRA DE SOUZA

ARTIGO: 1277

TÍTULO: IDENTIFICAÇÃO GENOTÍPICA DE AMOSTRAS DE STAPHYLOCOCCUS AUREUS RESISTENTES À METICILINA ISOLADAS DE DIFERENTES HOSPITAIS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

A disseminação da resistência aos antimicrobianos (RAM), observada em *Staphylococcus aureus* resistentes à meticilina (MRSA), vem sendo considerada um dos maiores desafios a serem enfrentados na saúde humana, devido à ampla disseminação desta bactéria. As técnicas de epidemiologia molecular tradicionais, por anos, colaboraram para o mapeamento da circulação de clones mais resistentes. Dentre as técnicas mais utilizadas, destacam-se o MLST (*multilocus-sequence typing*), a tipagem do SCCmec (*Staphylococcal Cassette Chromosome mec*), o PFGE (*pulsed-field gel electrophoresis*) e o Teste RM (*restriction-modification system*). No Brasil, amostras do clone epidêmico Brasileiro (BEC) de MRSA (CC8-ST239-SCCmec III) eram as mais prevalentemente isoladas nos anos 90. Contudo, nas últimas décadas, vêm sendo observado um fenômeno de variação clonal, com um aumento na ocorrência de outras linhagens (CC5-SCCmecIV e CC5-SCCmecII). O objetivo principal deste projeto é revelar, com precisão, quais os clones de MRSA predominantes, mais virulentos e melhores adaptados, que estão envolvidos em infecções no Rio de Janeiro, em um universo de 51 hospitais públicos e privados, bem como, identificar a prevalência dessas linhagens de MRSA nesses hospitais, e sua distribuição nos diferentes sítios do hospedeiro. Para isso, um total de 600 amostras de MRSA provenientes dos laboratórios de Microbiologia desses hospitais, e armazenadas em nosso laboratório, já tiveram sua identificação confirmada por nós como *S. aureus*, através de métodos tradicionais (Gram, coagulase e catalase). No momento, estamos realizando os testes de suscetibilidade aos antimicrobianos através da técnica de disco, conforme sugerido pelo CLSI (Clinical & Laboratory Standards Institute, USA). Paralelamente, DNA está sendo obtido por lise térmica por meio de protocolo, previamente estabelecido, por Pacheco e colaboradores em 1997. O DNA será então submetido ao multiplex PCR (*polymerase chain reaction*) e, posteriormente, o produto dessa reação submetido à eletroforese em gel de agarose a 1,5% para a revelação da tipagem do SCCmec, previamente descrita, por Boye e colaboradores em 2007. Paralelamente, essas mesmas preparações de DNA serão utilizadas em três ensaios de multiplex PCR e, posteriormente, o produto dessa reação será então submetido à eletroforese em gel de agarose a 1,5% para a revelação do teste RM, previamente descrito, por Cockfield e colaboradores em



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIUM MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE • PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA • SINCT/UFRJ 2018

2007. Todas as ampliações serão conduzidas no termociclador Veriti 96 Well Thermal Cycler (Applied Biosystems, Foster City, Ca/USA) e as ampliações das bandas serão visualizadas pelo sistema de captação de imagem Bio Imaging System (BioAmerica, Flórida, EUA).

PARTICIPANTES: BRUNO DE SOUZA SCRAMIGNON COSTA, AGNES MARIE SÁ FIGUEIREDO, ANA MARIA NUNE BOTELHO, CRISTIANA OSSAILLE BELTRAME, DEBORAH NASCIMENTO DOS SANTOS SILVA

ARTIGO: 1279

TÍTULO: **CUIDADOS DE ENFERMAGEM A UMA PACIENTE PORTADORA DE ILEOSTOMIA: ESTUDO DO CASO**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **e-Pôster**

RESUMO:

INTRODUÇÃO: Ileostomia são derivações intestinais onde se exterioriza o íleo na parede abdominal, formando um novo trajeto e local para a saída das fezes. Tal procedimento se fez necessário devido a complicações da doença de Crohn que acomete a paciente em questão. Tal doença foi descrita como sendo uma patologia que se apresenta com alta morbidade e relativa mortalidade, acometendo todo o trato gastrointestinal¹. **OBJETIVOS:** Apresentar o histórico da paciente e as complicações que a levaram a internação, assim como descrever a proposta de cuidados de enfermagem para pacientes submetidos a ileostomia de forma a contribuir para a sua qualidade de vida. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo com abordagem qualitativa, do tipo estudo de caso, que visa colocar em prática o processo de enfermagem, desde o diagnóstico até a implementação do plano de cuidados. Utiliza-se a literatura científica para embasar e qualificar a assistência em saúde prestada à paciente em questão. **RESULTADOS:** Por meio da implementação do processo de enfermagem, foi possível obter respostas positivas, como a melhora no quadro clínico geral da paciente, a qual recebeu alta da Unidade de Terapia Intensiva, sendo remanejada para o setor de enfermarias. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que, a partir da análise dos dados coletados no período, foi possível compor um plano de cuidados que contemplasse às necessidades da paciente e causasse uma melhor evolução do seu quadro clínico. **CONTRIBUIÇÕES PARA ENFERMAGEM:** Este estudo propõe contribuir para uma maior compreensão sobre os cuidados aos pacientes em uso de ileostomia, possibilitando a busca de novos elementos para a realização de uma assistência efetiva e segura a esses pacientes. O estudo propõe o aperfeiçoamento e ampliação dos debates entre professores, profissionais enfermeiros e alunos de graduação sobre a temática, ou seja, visa ajudar a melhorar a eficácia das intervenções de enfermagem frente ao paciente portador de ileostomia apresentando informações pertinentes em relação ao cuidado com o mesmo.

REFERÊNCIAS

1- SCHOFFEN, João Paulo Ferreira; PRADO, Isaura Maria Mesquita. Aspectos Epidemiológicos e Etiológicos da Doença de Crohn. Revista Saúde e Pesquisa, v.4, n. 1, pg. 73-80, Jan/Abr. 2011.

PARTICIPANTES: ANNA CAROLINA GONÇALVES DA SILVA, BRUNA AGUIAR DA SILVA, CAROLINE PEREIRA RODRIGUES, ESTHER TINOCO, LAÍS MOREIRA FERNANDES, LARISSA ANGELSA PIRES SOARES SILVA, LOHAINE DA SILVA CHAVES, MAÍTA CUNHA, MARYANNA GONÇALVES PACHECO DE OLIVEIRA, QUÉZIA GUEDES DE MELLO DUARTE, VITÓRIA DO NASCIMENTO MOREIRA, FRANCIMAR TINOCO DE OLIVEIRA, PRISCILA SANCHEZ BOSCO

ARTIGO: 1281

TÍTULO: **ALTERAÇÕES MORFOLÓGICAS EM PLACENTAS MURINAS INFECTADAS PELO ZIKV: DADOS PRELIMINARES**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

O Zika Vírus (ZIKV) dispõe da capacidade de transmissão vertical, semelhante aos agentes TORCH (*Toxoplasma gondii*, vírus da rubéola, citomegalovírus e herpes simples) e ocasiona a síndrome congênita do Zika, que engloba má-formações diversas, microcefalia e baixo peso. A placenta possui uma interface materno-fetal para suprir as necessidades fisiológicas do feto, como nutrição e trocas gasosas, funcionando como barreira, protegendo o feto de drogas, substâncias nocivas e agentes infecciosos. Como o mecanismo de infecção do ZIKV e o seu acesso ao feto não são muito conhecidos, tornou-se necessário o seu estudo em modelos animais. Para isso, realizamos citologia vaginal em camundongos fêmeas SJL para observar o período estral e o posterior acasalamento. As fêmeas foram retiradas dos machos no E0.5 e pesadas diariamente até o dia E11.5 para comprovação da gravidez. No E12.5, foram inoculadas com ZIKV-BR_{PE} (5×10^7 PFU; i.v.) ou mock. A coleta do sangue periférico para verificação da viremia foi feita 4h após a infecção e no momento da eutanásia (E18.5). As placentas e os fetos foram coletados, medidos e pesados para aferição da eficiência placentária e análises morfológicas. Para a marcação da proliferação celular placentária, realizamos imuno-histoquímica com o antígeno Ki-67. As técnicas TUNEL e ácido periódico de Schiff (PAS) foram feitas para detectar a morte celular e a morfologia das placentas, respectivamente. Foi utilizado o Test-T e os dados expressos como média \pm desvio padrão. Os procedimentos experimentais foram aprovados pelo comitê de ética animal (036/16). Todos os resultados serão expressos como média \pm erro padrão da média. Será utilizado o teste T-Student. A confirmação da infecção materna foi detectada pelo RNA viral no baço das gestantes. Não houve diferença no peso fetal (CTR=1,09 \pm 0,05g e ZIKV=0,97 \pm 0,06g), placentário (CTR=0,12 \pm 0,04g e ZIKV=0,11 \pm 0,04g) e na eficiência placentária (CTR=9,66 \pm 0,74 e ZIKV=8,61 \pm 0,69), indicando placenta normal. Mas, foi observada diferença no tamanho fetal (CTR=21,53 \pm 0,09mm e ZIKV=19,68 \pm 0,57mm, P<0,01) e no peso da cabeça fetal (CTR=0,29 \pm 0,01g e ZIKV=0,26 \pm 0,01g, P<0,02), porém sem alteração na razão peso cabeça/peso fetal (CTR=0,27 \pm 0,01 e ZIKV=0,26 \pm 0,01), indicando infecção fetal. A coloração PAS na área total (CTR=8,20 \pm 0,21 mm² e ZIKV=7,30 \pm 0,25mm², P<0,0255) mostrou redução no grupo ZIKV. Porém, essa coloração nas áreas do labirinto (CTR=4,8 \pm 0,35mm² e ZIKV=4,37 \pm 0,17mm²) e espongiotrofoblasto (CTR=3,40 \pm 0,23mm² e ZIKV=2,93 \pm 0,20mm²) não apresentaram alteração. Também não houve alteração na proliferação celular, (CTR=101,30 \pm 11,26 núcleos proliferativos/mm² e ZIKV=87,67 \pm 17,63 núcleos proliferativos/mm²). Em contrapartida, houve aumento de apoptose (CTR=120,30 \pm 9,67 núcleos apoptóticos/mm² e ZIKV=173,00 \pm 16,74 núcleos apoptóticos/mm², P<0,0264). Em suma, podemos inferir, que ocorreu alterações no feto, sugerindo que o ZIKV afetou o transporte de nutrientes para o mesmo, além de apoptose placentária.

PARTICIPANTES: RONNY PAIVA CAMPOS DE SOUSA, VERÔNICA MÜLLER DE OLIVEIRA NASCIMENTO, HANAILLY RIBEIRO GOMES, SHARTON VINICIUS ANTUNES COELHO, NATÁLIA LIACONE DA SILVA, KLAUS NOVAES FONTES, MILA WEYDTT REGINATTO, CHERLEY BORBA VIEIRA DE ANDRADE, FLAVIA FONSECA BLOISE, ENRRICO BLOISE, LUCIANA BARROS DE ARRUDA, TANIA MARIA RUFFONI ORTIGA

ARTIGO: 1282

TÍTULO: **ENTRE-LAÇOS**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Performance**

RESUMO:



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIOMASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE • PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA • SINCT/UFRJ 2018

O projeto de pesquisa "Arriscado: um diálogo entre dança e acrobacia" pertence ao Departamento de Arte Corporal - DAC, inserido na Escola de Educação Física e Desportos da Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ e iniciou suas atividades no ano de 2013. Atualmente conta com a participação de 10 alunos de dois dos três cursos de dança da UFRJ: Bacharelado em Dança e Licenciatura em Dança. O projeto é coordenado pela Prof.^a Dr.^a Isabela Buarque e investiga, prática e teoricamente, o vínculo entre dança contemporânea e acrobacia. O intuito é realizar criações coreográficas a partir do diálogo entre essas duas vertentes e aprofundar nas diversas possibilidades estudadas a partir do tema principal, o risco, que se torna neste projeto uma importante ferramenta para a criação.

A performance "Entre-laços", criada no interior do referido projeto, aborda as relações amorosas em diferentes formas, gestos e nuances. Busca-se dar poesia aos riscos estabelecidos nos contatos e apoios traçados ao longo dos encontros que constroem laços e nós nos corpos dos intérpretes. Os gestos remetem aos relacionamentos correspondidos, sabendo-se que riscos são inerentes às trajetórias amorosas, mesmo àquelas recíprocas. O processo de estudo e laboratórios acerca da temática iniciou-se no ano de 2017, e tem como resultado de investigações performances que formarão, futuramente, um espetáculo. O caminho para criar "Entre-laços" contou com leituras, laboratórios, aulas de técnicas e diferentes reflexões sobre o tema.

"Entre-laços" aborda o amor a partir dos encaixes e encontros onde a vontade de permanecer juntos é mútua, apesar de diferentes interferências. A partir destes jogos as formas se refazem em novos arranjos, assim como acontece nas relações que vivemos cotidianamente. Sua criação resultou em movimentações que exploram ações como confiar, apoiar, ceder, dentre outras, por meio de formas que se complementam conforme outro corpo ou estímulo atravessa essa relação. No decorrer da vida tais ações nos transpassam e podem ser usadas em quaisquer situações, mas se pararmos pra analisar são facilmente encontradas nas relações humanas.

Possivelmente não há uma dosagem certa para cada uma dessas palavras que juntas ocasionem a relação perfeita, até porque perfeição não existe e, cá entre nós, não deveria nem mais ser mencionada quando se trata de amor. Porque o que faz o amor ser amor são os caminhos encontrados pra que ele dê certo. Ele está lá, pronto para ser desfrutado, cabe a nós descobrirmos como, quais e quantos ações iremos levar no nosso trajeto.

"Será possível, então, um trunfo no amor? Sim. Mas ele não se encontra no final do caminho: não na partida, não na chegada, mas na travessia" (Rubem Alves)

PARTICIPANTES: ISABELA MARIA AZEVEDO GAMA BUARQUE, DANDARA FERREIRA, EMANUELLE DIAS, CARLOS VINICIUS CARNEIRO RANGEL, AMANDA SANTANA, GABRIELA TEIXEIRA DA SILVA, LENICE SILVA VIEGAS, SAMARA SANTOS, JÉSSICA GARCEZ AMARO DA SILVA, LUANA RIBOURA, KARLA NOGUEIRA

ARTIGO: 1283

TÍTULO: EFEITO ANTI-HIPERTENSIVO DE NOVOS DERIVADOS N-ACILIDRAZÔNICOS

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

Introdução: A hipertensão arterial sistêmica é uma condição multifatorial e considerada um fator de risco para complicações cardíacas, encefálicas, renais e metabólicas. Dois novos compostos denominados LASSBio-1791 e LASSBio-1792 foram projetados para ativar o receptor de adenosina A_{2A} e seu perfil farmacológico foi investigado após administração em ratos espontaneamente hipertensos (SHR). Métodos: Os protocolos foram aprovados pela Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA) Universidade Federal do Rio de Janeiro (número 103/17). A reatividade vascular foi avaliada através do registro da tensão isométrica da aorta torácica pré-contráida de ratos Wistar machos (200-220 g) após exposição a concentrações crescentes de LASSBio-1791 ou LASSBio-1792 (0,1 - 100 μ M) (n = 4 cada). Parâmetros hemodinâmicos como pressão arterial sistólica (PAS), diastólica (PAD) e média (PAM) e frequência cardíaca (FC) foram determinados após administração intravenosa de 10 e 30 μ mol/kg de ambos os compostos em SHR (12-14 semanas de idade) para investigar seu efeito anti-hipertensivo. Resultados: O LASSBio-1791 e o LASSBio-1792 promoveram vasodilatação nos anéis aórticos, pois o relaxamento máximo de $36,6 \pm 8,2$ e $72,7 \pm 8,0\%$ foi observado após exposição a 100 μ M, respectivamente. A concentração para promover 50% de relaxamento para o LASSBio-1792 foi de $56,4 \pm 9,6$ μ M. As pressões sistólica e diastólica foram reduzidas em SHR pelo LASSBio-1791 de $178,4 \pm 8,7$ para $140,5 \pm 3,7$ mmHg e de $121,0 \pm 6,5$ para $70,0 \pm 15,4$ após administração intravenosa de 10 μ mol/kg. Além disso, a FC foi reduzida de forma dose-dependente de $258,3 \pm 10,5$ para $160,4 \pm 31,9$ e de $270,2 \pm 14,9$ para $130,7 \pm 24,6$ bpm com 10 e 30 μ mol/kg de LASSBio-1791, respectivamente. Efeito anti-hipertensivo e redução da FC também foram observados com a administração do LASSBio-1792 em SHR. A injeção de 30 μ mol/kg reduziu a PAS de 214,5 para 151,3 mmHg, PAD de 149,8 para 63,9 mmHg e PAM de 178,1 para 102,7 mmHg. A FC foi reduzida de 330,6 para 208,5 bpm. Conclusões: Novos compostos N-acilidrazônicos produziram efeito vasodilatador e reduziram a pressão arterial em SHR. Suporte financeiro: CNPq, FAPERJ, CAPES, INCT-INOVAR.

PARTICIPANTES: BRUNA DE SOUZA ROCHA, JAQUELINE SOARES DA SILVA, LUÍS GABRIEL VALDIVIESO GELVES, ELIEZER JESUS DE LACERDA BARREIRO, ROBERTO TAKASHI SUDO, GISELE ZAPATA-SUDO, CARLOS ALBERTO MANSSOUR FRAGA

ARTIGO: 1286

TÍTULO: INVESTIGAÇÕES SOBRE O CORPO CÊNICO

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oficina

RESUMO:

A proposta dessa oficina é realizar experiências corporais que enfoquem a investigação e a descoberta de múltiplas possibilidades expressivas relacionadas à linguagem e à comunicação do corpo com o mundo que o cerca. Essas pesquisas laboratoriais fazem parte de algumas atividades realizadas por discentes e docentes da UFRJ que integram o Grupo de Pesquisa Investigações sobre o Corpo Cênico (CNPq/UFRJ).

A partir desses processos de pesquisa teórico-práticas desenvolvidos no grupo, identificamos a importância da experiência como um fator primordial para a formação do artista da dança. Pela aplicação de jogos que colocam os atuantes em processos de improvisação, percebemos objetivamente o desenvolvimento de corpos mais sensíveis e propositivos em suas manifestações. Por meio de memórias e afetos dos participantes exploramos relações corporais através de diferentes formas de expressão, transgredindo os significados estratificados dos sons, gestos, palavras e objetos (ARTAUD, 1999).

Desta forma, propomos nessa oficina desenvolver estratégias para descoberta de possibilidades do corpo que potencializem a expressão humana, utilizando exercícios e jogos cênicos como ferramentas para sensibilizar o corpo e alargar seu espectro de experiências físicas, revelando um estado de potência e atenção latentes que servem de dispositivo para acionar sensibilidades e revelar acontecimentos poéticos. Recursos como os ritmos respiratórios, o tamanho do movimento, a força e a velocidade da ação, as bases de apoio no solo, o desenho da trajetória do movimento, entre outros, ganham força expressiva quando são produzidos junto com canções, palavras e sons que criam novos sentidos para esse universo simbólico das linguagens. Assim, temos como objetivos propostos para essa oficina: sensibilizar o corpo para estar presente e focado no espaço e no tempo alcançando a integração em suas ações e assim comunicar-se com o outro de forma plena; transformar o espaço, preenchendo-o de poesia pelo entrelaçamento das experiências da ação através da palavra, da canção e do próprio movimento e desvelar seu próprio corpo na experiência com o grupo.



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA DA UFRJ

40ª JORNADA GUILLO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
5ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE • PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA • SINCT/UFRJ 2018

Referência Bibliográfica:

ARTAUD, Antonin. **O Teatro e seu Duplo**. 2ª. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1999.

PARTICIPANTES: MARIA INÊS GALVÃO SOUZA, ERIVAN BORGES, YURI ALVES DIAS PEREIRA, NAYANNE CAVALCANTE RODRIGUES, JÉSSICA LOUZADA

ARTIGO: **1292**

TÍTULO: **PAPEL DA INSERÇÃO DO ELEMENTO TRANSPONÍVEL (IS256) EM UMA REGIÃO REGULADORA DO GENE MGRA NA VIRULÊNCIA DE CEPAS DE STAPHYLOCOCCUS AUREUS RESISTENTES À METICILINA DA LINHAGEM ST239**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Staphylococcus aureus são bactérias Gram-positivas de grande importância para a saúde pública. Tais bactérias podem causar desde infecções simples, como as localizadas na pele, até as mais graves, como osteomielite, pneumonia, bacteremia, dentre outras. *Staphylococcus aureus* resistentes à meticilina (MRSA) são ainda agentes de infecções relacionadas à atenção à saúde (IRAS), os quais, além de apresentar resistência aos beta-lactâmicos semi-sintéticos, podem exibir resistência a outros antimicrobianos, o que é um fator agravante para o tratamento. No Brasil, de 40-80% dos *S. aureus* isoladas em UTI são MRSA. Dentre os MRSA circulantes em hospitais, em todo mundo, a linhagem ST239 é a mais prevalente. Tal linhagem é altamente adaptada aos hospitais, pois além da multirresistência apresentam superior capacidade de acumular biofilme, e de aderir e invadir células epiteliais respiratórias. O potencial de virulência de *S. aureus* é finamente modulado por uma complexa rede de regulação gênica. O gene *mgrA*, por exemplo, regula uma variedade de loci associados à virulência, incluindo os associados ao biofilme e ao sistema autolítico. O *mgrA* apresenta dois promotores P2 e P1, sendo o P1 ativo na fase exponencial e o P2 na fase estacionária do crescimento. Ao sequenciar o genoma completo de amostras ST239 isoladas no Brasil, observamos que estas apresentavam um elemento de inserção (IS256) inserido entre esses dois promotores. Observamos, ainda, que as amostras que continham tal inserção estavam mais associadas a casos de infecção do que colonização. A partir desses dados ficamos interessados em determinar o papel dessa inserção na expressão do regulador *mgrA*, visto que a região de inserção é justamente a região 5'-UTR ao *mgrA* onde um RNA regulador, o RNAlII, se liga por complementariedade estabilizando o transcrito P1. Para tal análise, utilizamos o gene repórter *blaZ* (codifica uma beta-lactamase), presente no vetor de expressão de *S. aureus* pCN42. Três insertos foram clonados à montante de *blaZ* em três diferentes construções: Um contendo um segmento com os dois promotores *mgrA* 5' P2-P1 3'; outro com o segmento 5' IS256-P1 3' e o último contendo o segmento 5' P2-IS256-P1 3'. Tais construções foram clonadas em *E. coli* DC10B e estão sendo transferidas por eletroporação para o *S. aureus* RN4220 (*blaZ*). Subsequentemente, a expressão do *blaZ*, em cada construção, será avaliada através de RT-PCR quantitativo em tempo real. Esperamos que nossos resultados indiquem a consequência dessa inserção do IS256 na expressão de MgrA e nos ajude a elucidar a importância deste evento para a evolução da virulência da linhagem hospitalar ST239.

PARTICIPANTES: MATHEUS DE ASSIS CÔRTEZ ESTEVES, CRISTIANA OSSAILLE BELTRAME, DEBORAH NASCIMENTO DOS SANTOS SILVA, ANA MARIA NUNE BOTELHO, AGNES MARIE SÁ FIGUEIREDO

ARTIGO: **1294**

TÍTULO: **RAZÕES DE EXODONTIA NO MUNICÍPIO DE SÃO GONÇALO**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

RAZÕES DE EXODONTIA NO MUNICÍPIO DE SÃO GONÇALO

A exodontia consiste na remoção de um elemento dentário que não apresente condições de ser restaurado ou tratado. Determinar as principais causas das extrações dentárias pode propiciar uma avaliação dos tratamentos odontológicos oferecidos, facilitando, assim o planejamento dos serviços de saúde. O objetivo da pesquisa foi avaliar as razões de exodontia da população de São Gonçalo atendidos no Sistema Único de Saúde, através da visão dos usuários. A pesquisa foi realizada após aprovação do comitê de ética da Faculdade de Odontologia da UERJ, número. 02983412.4.0000.5259. Foram entrevistados 68 usuários do SUS, da cidade de São Gonçalo. A amostra foi por conveniência nos dias selecionados para a entrevista (no segundo semestre de 2012), onde por livre demanda os indivíduos aceitaram participar de forma livre e esclarecida e assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Foi utilizado um questionário fechado, com vinte e duas questões, pertinente às razões de exodontias por parte dos usuários do serviço odontológica do município de São Gonçalo. Dos 67 indivíduos que responderam o questionário, 35% eram do sexo masculino e 65% referentes ao sexo feminino. As idades variaram de 9% de 12 a 19 anos; 41% de 20 a 40 anos; 37% inseridos na faixa etária de 41 a 69 anos e 13% acima de 70 anos. Em relação ao grau de escolaridade, 48% da amostra não tinham ensino fundamental completo, 12% concluíram o ensino fundamental; 22% apresentavam ensino médio completo, 10% não completaram o ensino médio e 8% tinha ensino superior completo. No que tange a finalização da caracterização da amostra, 45% da mesma é trabalhador; 23% se encontram desempregados, 23% estão aposentados, 2% estuda e trabalha e 7% só estudam. As razões que levaram a busca a exodontia em 80% estavam relacionadas a odontalgias; 10% por doenças periodontais, 3% a traumas, 3% por outras razões e 4% acreditam ser mais fácil extrair e cuidar da prótese total do que dos dentes. Quando questionados sobre a existência de unidades de saúde próximas às suas residências, apenas 47% relatou existir tal serviço e 9% não souberam responder a questão. Quanto à possibilidade de escolher ter todos os dentes na boca, 95% relatou desejar tal fato, entretanto, somente 25% procuravam o dentista regularmente (uma vez ao ano). 78% sabia que escovação poderia prevenir doenças sistêmicas, e 56% já tinha recebido alguma orientação relativa à escovação e 100% acredita ser importante cuidar dos dentes. Apesar da população estudada, acreditar na importância de se manter os dentes na cavidade bucal, a procura pelo tratamento é para a exodontia, devido à odontalgias e a dificuldade de acesso e de atendimento na rede SUS. É de suma importância a necessidade de reorientação da formação de cirurgiões-dentistas, para uma atuação em promoção de saúde, visando diminuir as altas taxas de edentulismo na população brasileira e aumento o acesso ao serviço.

PARTICIPANTES: VANESSA CRISTINA DA JORGE, SONIA GROISMAN

ARTIGO: **1297**

TÍTULO: **COMBINAÇÃO DE NICLOSAMIDA E SILDENAFIL DIMINUI O REMODELAMENTO VASCULAR NO TRATAMENTO DE HIPERTENSÃO ARTERIAL PULMONAR**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Introdução: A hipertensão arterial pulmonar (HAP) é caracterizada por reatividade vascular intensa e remodelamento vascular. Neste último, a ativação do transdutor de sinal e ativador de transcrição (STAT)-3 contribui para o remodelamento vascular da HAP. Entretanto, não há terapia vigente para conter a progressão da HAP onde há ativação de STAT-3. A hipótese do presente é que a combinação de citrato de sildenafil, inibidor da fosfodiesterase 5, com niclosamida, inibidor da STAT3 já aprovada para uso em humanos em outro contexto que não a HAP, reduza a resistência e o remodelamento vascular em um modelo experimental. Desta forma, o objetivo é comparar a combinação de



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^a SEMANA DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIOMASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE - PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - SINCT/UFRJ 2018

citrato de sildenafil e niclosamida com os seus tratamentos isolados.

Metodologia: *In vitro*: dez ratos Wistar (190-230g) receberam monocrotalina 60mg/kg (MCT) intraperitoneal (i.p). No 28º dia, ratos foram eutanasiados e os pulmões coletados para cultura de fibroblastos. Estas foram expostas a doses crescentes de niclosamida (1.25, 2.5, 5, 10 e 20 µM) por 24 horas. Western blotting foi utilizado para quantificar STAT3 fosforilada e total. *In vivo*: 35 ratos Wistar foram aleatoriamente divididos em dois grupos. No grupo HAP, foi administrado MCT i.p., enquanto o grupo controle (CTRL) recebeu salina (SAL). No 14º dia, a HAP foi confirmada através de ecocardiografia, o grupo HAP foi aleatoriamente dividido para diferentes tratamentos orais: 1) salina (HAP-SAL); 2) citrato de sildenafil (20mg/kg/dia) (HAP-SIL); 3) niclosamida (75mg/kg/dia) (HAP-NICLO); e 4) combinação de niclosamida e citrato de sildenafil (HAP-NICLO+SIL) uma vez ao dia por 14 dias. CTRL recebeu salina oral. No 28º dia, a pressão sistólica ventricular direita (PSVD) e a relação do tempo de aceleração pulmonar/tempo de ejeção pulmonar (relação TAP/TEP) foram analisadas. Os ratos foram eutanasiados e pulmões coletados para análises histológicas.

Resultados finais: *In vitro*: com exceção da menor dose de niclosamida (1.25 µM), todas as doses inibiram a fosforilação STAT3 em fibroblastos. *In vivo*: no 28º dia, a PSVD aumentou em HAP-SAL em comparação com o CTRL (64±1 mmHg vs. 19±1 mmHg, p<0.0002). TAP/TEP aumentou e PSVD diminuiu em HAP-SIL (34±5 e 28±5 mmHg) e em HAP-NICLO-SIL (30±5 e 27±6 mmHg), contudo foi observado o oposto em HAP-NICLO (28±7 e 43.9±8) em comparação HAP-SAL (18±3 e 64±1 mmHg). Nos vasos pulmonares, o colágeno reduziu nos grupos HAP-NICLO (37±3%) e HAP-NICLO+SIL (37±6%), porém não no HAP-SIL (51.97±1%) em comparação com HAP-SAL (68±4%) (p<0.0001, p<0.0001, p<0.019, respectivamente).

Conclusão: A combinação de citrato de sildenafil e niclosamida melhorou tanto a reatividade como os aspectos de remodelamento vasculares observados na HAP. A niclosamida demonstrou resultados benéficos em relação ao remodelamento vascular e poderia atuar para minimizar o progresso da HAP.

PARTICIPANTES: JULIANA BORGES VIEIRA, CASSIA LISBOA BRAGA, PEDRO LEME SILVA, CARLOS MURILO BARBOSA JUNIOR, DOUGLAS ESTEVES TEIXEIRA, NAZARETH DE NOVAES ROCHA, REBECCA LEO DE PAULA BOSE MADUREIRA, CELSO CARUSO NEVES, FERNANDA FERREIRA CRUZ, NATHANE FELIX, PATRICIA RIEKEN MACEDO ROCCO

ARTIGO: 1299

TÍTULO: **PREVALÊNCIA DE TRANSTORNOS MENTAIS EM ESTUDANTES DE MEDICINA**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Objetivo: Estudos de rastreio em estudantes de medicina apontam que problemas de saúde mental são altamente prevalentes nesta população. Apesar de existirem diversos estudos na população brasileira, todos utilizaram questionários de auto preenchimento para inferir diagnósticos psiquiátricos. A escassez de estudos sobre saúde mental de estudantes de medicina utilizando metodologias robustas como a realização de entrevistas diagnósticas semi-estruturadas, prejudica traçar um perfil epidemiológico de adoecimento desta população e consequentemente, a elaboração de estratégias de intervenção ajustadas às necessidades específicas da mesma.

Método: Estudo de corte transversal com uma amostra de conveniência de alunos do nono período da faculdade de medicina da Universidade Federal do Rio de Janeiro, obtidas ao longo de oito ondas de recrutamento. Avaliação tanto com questionários de auto preenchimento como com entrevistas diagnósticas semi estruturadas para a investigação de transtornos psiquiátricos.

Resultados: 351 alunos completaram a pesquisa, 63,8%(n=224) eram do sexo feminino, com idade média de 23,72(±3.12) anos e massa corpórea média de 23,21(+3.23)kg/m². Um total de 51%(n=179) dos estudantes avaliados apresentavam critérios para receber pelo menos um diagnóstico psiquiátrico atual. Os transtornos de ansiedade foram a categoria diagnóstica mais frequente(25,4%;n=89) seguidos dos transtornos de humor(25,1%;n=88). Em relação a um diagnóstico específico, o transtorno depressivo maior passado foi o mais prevalente(18,2%;n=64), sendo sucedido pelo transtorno de ansiedade generalizada atual(14,2%;n=50). Foi avaliada a presença de fobia social em 8%(n=28) da amostra e transtorno pelo uso de substância em 8.2%(n=29). O diagnóstico de bulimia nervosa(BN) atual foi encontrado em 5,7%(n=20) da amostra, e o transtorno de compulsão alimentar(TCA) em 2,5%(n=9). Não foram encontradas diferenças significativas na prevalência de cada transtorno entre os sexos, com exceção do diagnóstico de bulimia nervosa, significativamente mais comum em mulheres(x²=7,06;p=.008).

Conclusão: O estudo demonstra uma alta prevalência de diagnósticos de transtornos mentais utilizando entrevista semi-estruturada entre os estudantes de medicina. Esta frequência é superior aquela encontrada na população em geral. A alta prevalência de transtornos de ansiedade atual sugere que intervenções focadas em redução do estresse poderiam ser úteis nesta população. Há a necessidade de se investigar as consequências dos transtornos mentais em estudantes de medicina e como estes poderão impactar tanto na sua performance acadêmica, na formação de sua identidade médica e na relação com seus futuros pacientes.

PARTICIPANTES: GABRIELA LEITE DE CAMARGO, NATAN TEIXEIRA, GABRIELA NAOMI IMAMURA, BRUNO PALAZZO NAZAR

ARTIGO: 1306

TÍTULO: **ENCARACOLADOS: ESCRIVENDO DANÇA PARA CRIANÇAS**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

O projeto Dança/Educação para Educação Infantil sob a coordenação da Prof.^a Dr.^a Mabel Botelli conta com um grupo de estudo e produção, formado por discentes e coordenadora, tendo como um dos objetivos principais elaborar e publicar Cadernos de Dança/Educação com propostas de aulas para crianças. Considerando-se a carência desta qualidade de material e acompanhando a demanda de educadores e estudantes da Dança, o projeto visa contribuir para o preenchimento de parte desta lacuna. Busca viabilizar a dança como linguagem artística construindo saberes e fazeres, formando conhecimento através da pesquisa e da prática. A fim de defender o espaço da dança como direito de todos, os cadernos serão publicados em plataforma virtual e ficarão disponíveis ao público de forma gratuita, contribuindo para ampliação do alcance da mesma, diminuindo as desigualdade de acesso ao conhecimento. O foco destes registros é a difusão dos conhecimentos sobre Dança/Educação e a socialização do saber. Pensa-se como material de apoio à professores e estudantes que contribuirá no processo de ensino-aprendizagem da Dança. Dedicamo-nos a registros vinculados à educação infantil, especificamente crianças de 4 e 5 anos. Vivemos o desafio de colocar em palavras o movimento da dança. Para iniciar o caderno o grupo integrante do projeto realizou leituras dos registros que foram construídos nas disciplinas de Dança/Educação para crianças ministradas pela Prof.^a Mabel. Buscou-se os temas abordados na elaboração das atividades, assim se encontrou um estímulo proveniente da natureza: "o Caracol" e seus movimentos, formas, desenhos, espaços, contrastes, múltiplas realidades e imaginários. Buscamos relações com cotidianos e poesias: "O caracol, caracola, só vive caracolando". Com aquilo que encontramos nos 'encaracolamos' e construímos laços e proposições para dançar, uma dança brincante, que toque a criança. Como fundamentação teórica abordamos os documentos curriculares nacionais e autores da Arte, Educação, áreas afins e especificamente da Dança/Educação, destacando-se Patrícia Stokoe.

PARTICIPANTES: SAMARA VICENÇA DO NASCIMENTO SOARES, CAROLINE MARTINS PACHECO FARIA, TAMIRES COSTA, MABEL EMILCE BOTELLI



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA DA UFRJ

40ª JORNADA GUILLO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
15ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE - PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - SINCT/UFRJ 2018

ARTIGO: 1309

TÍTULO: EFEITOS DA VITAMINA D NA FUNÇÃO PLACENTÁRIA E NO ESTABELECIMENTO GESTACIONAL MURINO

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

É crescente o número de evidências relacionando a vitamina D à reprodução humana. A deficiência deste hormônio pode levar a sérias comorbidades no período gestacional, tais como: parto prematuro, restrição do crescimento fetal, alterações morfológicas na placenta e abortos. Entretanto a suplementação de vitamina D durante o período gestacional, ainda não é recomendada pela Organização Mundial de Saúde, devido a escassez de estudos relacionados a seus mecanismos de ação e vias celulares na fisiologia placentária, evitando possíveis desequilíbrio no organismo. Nosso trabalho tem como objetivo entender a ação da vitamina D na placentação, para no futuro discutir os efeitos da suplementação durante a gravidez. De tal forma, foram oferecidas variações da dieta murina padrão AIN93G para fêmeas C57Bl/6 com 12 a 16 semanas de idade: dieta controle (1.000 UI vitamina D3 – valor recomendado de vitamina D3 à murinos) – grupo controle (CTR), dieta suplementada (10.000 UI vitamina D3) – grupo experimental (SUPL) e dieta deficiente (sem vitamina D3) – grupo deficiente (DEF). As dietas foram oferecidas por 14 dias para provocar um aumento ou redução dos níveis séricos de vitamina D3 no grupo SUPL e DEF, respectivamente. O acasalamento foi realizado no 16º dia de oferta da ração. No E14,5, as fêmeas foram pesadas e eutanaziadas; os discos placentários e fetos foram pesados e as placentas foram coletadas e processadas para realização de imunohistoquímica. Todos os procedimentos experimentais foram aprovados pelo comitê de ética local sob protocolo 153/16. Nossos dados são apresentados como média ± desvio padrão de ao menos 3 experimentos independentes. O consumo alimentar e o peso das fêmeas não apresentaram diferenças entre os grupos SUPL e DEF quando comparados ao CTR. Na análise do sucesso reprodutivo, eficiência placentária (peso fetal/peso placentário) e número de pontos de abortos presentes por ninhada, também não observamos diferenças significativas entre os grupos. No entanto, observamos aumento no número de reabsorções no grupo DEF em relação ao CTR (ctr: 0,7±0,5; def: 3,3±0,8). Esses resultados nos direcionou a analisar a viabilidade celular nas placentas. Sendo assim, quantificamos a taxa de morte celular utilizando o método TUNEL, onde os núcleos em apoptose foram quantificados na área total placentária, na área labiríntica e do espongiotrofoblasto, porém não foram observadas diferenças significativas em nenhuma das regiões analisadas. Considerando todos os dados, sugerimos que a deficiência de vitamina D pode ser responsável por impedir o prosseguimento da gestação em fase anterior a analisada, porém não altera a eficiência e a viabilidade celular placentária no E14,5, sugerindo que as gestações remanescentes apresentam placentas semelhantes a situação controle. Desse modo, acreditamos que a vitamina D tem um papel relevante no estabelecimento e manutenção gestacional, contudo mais estudos devem ser realizados para melhor compreender o mecanismo associado.

PARTICIPANTES: CLARA AMARAL SILVA PERINI FIOROT, HANAILLY RIBEIRO GOMES, NATÁLIA LIACONE DA SILVA, AMANDA MAYUME BRAGA TASAKA DO NASCIMENTO, CHERLEY BORBA VIEIRA DE ANDRADE, FLAVIA FONSECA BLOISE, TANIA MARIA RUFFONI ORTIGA

ARTIGO: 1311

TÍTULO: IMPACTO PROGNÓSTICO DA ESPESSURA DA INTIMA MÉDIA CAROTÍDEA E DA PLACA CAROTÍDEA PARA O DESENVOLVIMENTO DE COMPLICAÇÕES MICRO E MACROVASCULARES EM INDIVÍDUOS COM DIABETES TIPO 2: A COORTE DO RIO DE JANEIRO DE DIABETES TIPO 2

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

Fundamentos e Objetivo: A espessura da íntima média carotídea é considerada um marcador de aterosclerose subclínica e preditor de mortalidade em estudos populacionais e em meatanálises. Indivíduos com diabetes tipo 2 tem aterosclerose mais severa, portanto a medida da espessura da íntima média carotídea pode melhorar significativamente a estratificação de risco nesses indivíduos. No entanto, a importância prognóstica da aterosclerose carotídea subclínica em indivíduos com diabetes não está estabelecida. Nosso objetivo foi avaliar a sua importância para a ocorrência de complicações micro e macrovasculares em indivíduos com diabetes tipo 2.

Métodos: 478 indivíduos tiveram parâmetros carotídeos ultrassonográficos, espessura da íntima média carotídea e placas avaliados na entrada do estudo e foram acompanhados por uma mediana de 10,8 anos. Análise multivariada de Cox examinou as associações entre os parâmetros carotídeos e a ocorrência de complicações microvasculares (retinopatia, renal e neuropatia periférica) e de complicações cardiovasculares (eventos cardiovasculares totais e mortalidade cardiovascular e morte por todas as causas). A melhora da estratificação de risco foi verificada pela C-estatística e pelo índice de melhora da discriminação integrada (integrated discrimination improvement (IDI) index).

Resultados: Durante o acompanhamento, 116 indivíduos tiveram um evento cardiovascular e 115 indivíduos morreram (56 mortes cardiovasculares); 131 desenvolveram ou pioraram a retinopatia diabética, 156 tiveram o desfecho renal composto (94 desenvolveram microalbuminúria e 78 deterioraram a função renal), e 83 desenvolveram ou agravaram a neuropatia periférica. A espessura da íntima média carotídea como variável contínua ou como variável categórica, e placas foram preditoras da ocorrência de eventos cardiovasculares e de desfechos renais, mas não de mortalidade ou de outras complicações microvasculares. Indivíduos com espessura da íntima média carotídea aumentada e placas tinham um risco de 1,5 a 1,8 vezes maiores da ocorrência de eventos cardiovasculares e um risco 1,6 maior de desfecho renal. A espessura da íntima média carotídea aumentada e a presença de placas carotídeas melhoraram modestamente a discriminação de risco para eventos cardiovasculares com IDIs variando de 7,8% a 8,4%; mas melhoram de forma marcada a discriminação de risco para desfecho renal com IDIs variando de 14,8% a 18,5%.

Conclusões: Parâmetros ultrassonográficos carotídeos preveem desfechos adversos cardiovasculares e renais, e melhoram principalmente a estratificação de risco para eventos renais. Exame ultra-sonográfico carotídeo pode ser útil no manejo de diabetes tipo 2.

PARTICIPANTES: CLAUDIA REGINA LOPES CARDOSO, CÁSSIO GONÇALVES BARBOSA

ARTIGO: 1313

TÍTULO: DETERMINAÇÃO DA FREQUÊNCIA DA EXCREÇÃO DOS AGENTES ASSOCIADOS AO COMPLEXO DA DOENÇA RESPIRATÓRIA FELINA, NA CIDADE DO RIO DE JANEIRO

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

O complexo da doença respiratória felina (CDRF) caracteriza uma apresentação aguda de uma doença respiratória ou ocular contagiosa causada por um ou mais patógenos. Os agentes virais mais comumente envolvidos são o herpesvírus felino da espécie 1 (FHV-1) e o calicivírus felino (FCV), entre os agentes bacterianos, destacam-se a *Clamydophyla felis*, *Bordetella bronchiseptica* e *Mycoplasma felis*. É possível ainda, que outros patógenos também estejam envolvidos, porém seu papel ainda não tenha sido descrito. O CDRF é um grande problema em abrigos, colônias e em felinos que, apesar de terem um lar, vivem com muitos outros animais. Embora existam vacinas para vários dos patógenos envolvidos no desenvolvimento da doença respiratória felina, estas não previnem completamente a infecção nem a transmissão. Embora a erradicação dos patógenos responsáveis pelo CDRF seja improvável, a determinação do agente patogênico causador do quadro, pode auxiliar a redução da transmissão e, principalmente, no tratamento desse quadro, reduzindo assim tanto sua morbidade quanto mortalidade. Visto isso, esse trabalho teve como objetivo determinar a prevalência dos cinco agentes descritos como causadores de doença respiratória em felinos residentes da cidade do Rio de Janeiro. Para tal, até o momento, foram colhidas 180 amostras de swab nasal e



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
1ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE - PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - SINCT/UFRJ 2018

orofaríngeo de felinos tanto com sintomas de infecção respiratória quanto assintomáticos provenientes de abrigos ou de casas com pelo menos 10 felinos convivendo no mesmo habitat. O material genético foi extraído utilizando a metodologia com fenol:clorofórmio e a detecção de cada agente foi realizada utilizando a (RT)PCR convencional, se baseando em iniciadores já descritos previamente na literatura. Até o momento, 163 amostras foram avaliadas quanto a presença do genoma de FHV-1 e *C. felis*. Destas, 59 foram positivas: 55 para FHV-1 e quatro para *C. felis*, não foram observadas coinfeções. Das 55 amostras positivas para FHV-1, 25 pertenciam a animais sintomáticos e 30 a animais assintomáticos, sendo que, destes 30 animais, 10 apresentavam algum tipo de imunodeficiência. No caso de *C. felis*, todos os animais positivos apresentavam sintomas do CDRF. O fato de termos encontrado uma alta frequência de positividade em animais assintomáticos, ressalta uma importante via de transmissão deste agente. As amostras continuam a ser avaliadas quanto a presença dos outros agentes, porém os resultados encontrados até o momento corroboram com o descrito na literatura, mostrando uma alta prevalência do FHV-1 tanto em animais sintomáticos quanto assintomáticos.

PARTICIPANTES: GABRIELLA DA SILVA MENDES, BEATRIZ DIAS CRUZ, VICTOR LUIZ LOPES DA SILVA, NORMA SUELY DE OLIVEIRA SANTOS, ARIANE RIBEIRO AMORIM, PATRÍCIA SOARES FLORES, ALEXANDRA CARIDADE

ARTIGO: 1315

TÍTULO: AVALIAÇÃO DO EFEITO DE MOLÉCULAS SECRETADAS POR CEPAS COMENSAIS DE STAPHYLOCOCCUS EPIDERMIDIS NO CRESCIMENTO E PRODUÇÃO DE BIOFILME DE STAPHYLOCOCCUS AUREUS.

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Introdução: A microbiota normal refere-se ao grupo de microrganismos que coloniza uma ou mais regiões do corpo, podendo ser residente ou transitória. Tem um papel importante na proteção contra a colonização por patógenos a partir de exclusão competitiva, podendo também auxiliar na absorção de nutrientes e produção de vitaminas B e K. O desenvolvimento da microbiota ocorre desde o nascimento, onde a população de microrganismos é estabelecida a partir da adaptação aos habitats teciduais, havendo também grande influência de fatores ambientais como dieta, condições sanitárias e hábitos de higiene. Dentre todas as espécies que podem compor a microbiota da pele humana, destaca-se a espécie *Staphylococcus epidermidis* que pode ser encontrada em cerca de 90% da população, sendo capaz de secretar compostos que inibem a colonização por patógenos. *Staphylococcus aureus* também é uma espécie que pode ser encontrada na microbiota nasal e de pele de alguns indivíduos, mas que possui um maior potencial de virulência, sendo um importante patógeno humano. Estas espécies tem como fator de virulência a produção de biofilme que é associado a uma maior resistência aos antimicrobianos e à ação do sistema imunológico. **Objetivo:** Avaliar o efeito de moléculas secretadas por diferentes cepas de *S. epidermidis* sobre o crescimento e produção de biofilme de *S. aureus*. Além disso, visamos analisar estes efeitos utilizando diferentes concentrações do sobrenadante contendo as moléculas secretadas por *S. epidermidis*. **Metodologia:** Onze amostras de *Staphylococcus epidermidis* previamente coletadas da microbiota de pele e seis amostras clínicas de infecção por *S. aureus*, isoladas de diversos hospitais do Rio de Janeiro, foram utilizadas durante os experimentos. O sobrenadante das amostras de *S. epidermidis* de pele foi extraído e concentrado 20x e seu efeito na produção de biofilme pelas amostras de *S. aureus* avaliado pelo teste em microplaca. Foi realizada também a avaliação do efeito desses sobrenadantes no crescimento de *S. aureus* em ágar semissólido. **Resultados Preliminares:** Os resultados parciais mostraram que todos os 6 extratos obtidos a partir do sobrenadante de *S. epidermidis* foram eficazes na redução da produção de biofilme das 5 amostras de *Staphylococcus aureus* testadas (de 20 a 80% de redução). Além disso, 2 destes sobrenadantes de *S. epidermidis* testados apresentaram capacidade de inibir o crescimento das amostras de *S. aureus* testadas. **Conclusão:** Os resultados indicam que moléculas presentes no sobrenadante de diferentes cepas comensais de *S. epidermidis*, ainda não identificadas, apresentam capacidade de reduzir significativamente a intensidade do biofilme produzido por *S. aureus*. Além disso, as moléculas presentes no sobrenadante de duas destas cepas apresentaram capacidade de inibir o crescimento de *S. aureus*. Assim, estes dados preliminares direcionam para uma possível utilização dos extratos mencionados como estratégia contra infecções por *S. aureus*.

PARTICIPANTES: GIULIA DE ALMEIDA ROCHA, THAÍS GLATTHARDT, THIAGO FREITAS DE SÁ COIMBRA, ROSANA BARRETO ROCHA FERREIRA

ARTIGO: 1316

TÍTULO: EFICÁCIA DA LAMIVUDINA NO TRATAMENTO DE FELINOS DOMÉSTICOS (FELIS CATUS) PERSISTENTEMENTE INFECTADOS PELO VÍRUS DA LEUCEMIA FELINA (FeLV)

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

O vírus da leucemia felina (FeLV) é um retrovírus que acomete felinos domésticos e selvagens de ocorrência cosmopolita. A infecção associada com a idade do animal no momento da infecção primária, está relacionada ao desenvolvimento de diferentes patologias, destacando-se diversos tipos de linfoma, leucemia, anemia e imunodepressão. Apesar da existência de uma vacina, a disseminação desse vírus, principalmente em colônias de animais, ocorre de forma desenfreada e rápida, visto que a principal via de transmissão é a saliva do animal. O prognóstico para felinos persistentemente virêmicos é ruim, com a grande maioria desenvolvendo algum tipo de patologia e, destes, entre 70 a 90% morrerão dentro de um a três anos. Não há tratamento antiviral comprovadamente eficaz para a infecção por FeLV. Poucos estudos exploram o potencial inibidor dos fármacos antirretrovirais sobre essa infecção. Visto isso, esse estudo tem como objetivo avaliar a eficácia do antirretroviral lamivudina em reduzir a carga viral através da PCR em tempo real e, consequentemente, retardar o surgimento dos sintomas associados à FeLV em felinos com diagnóstico de infecção pelo vírus com menos de um ano de idade, provenientes da cidade do Rio de Janeiro. Os animais foram separados em dois grupos: com e sem tratamento, cada grupo foi constituído de 12 animais, totalizando 24. O sangue dos animais do grupo em tratamento foi colhido antes do início do tratamento com a lamivudina para estipular os padrões sanguíneos (hemograma completo), físicos (peso e aparência geral) e carga viral inicial. Novas amostras foram colhidas uma vez por mês após o início do tratamento durante seis meses, correspondendo a sete amostras de cada animal. Logo no primeiro mês de tratamento com a lamivudina, todos os animais deste grupo apresentaram uma queda significativa da carga viral variando entre 98% e 75%. Já nos meses seguintes, essa inibição foi mantida em alguns animais ou ainda houve uma redução da carga viral em outros. Enquanto a carga viral do grupo sem tratamento, permaneceu constante, com poucas variações ao longo do período do trabalho, não tendo sido observada nenhuma queda brusca nos valores entre os meses. Apesar de ainda estarmos no início do projeto, os resultados iniciais são promissores, podendo-se especular a lamivudina como um potencial tratamento antirretroviral para felinos infectados com FeLV.

PARTICIPANTES: GABRIELLA DA SILVA MENDES, VICTOR LUIZ LOPES DA SILVA, BEATRIZ DIAS CRUZ, ALEXANDRA CARIDADE, PATRÍCIA SOARES FLORES, ARIANE RIBEIRO AMORIM, NORMA SUELY DE OLIVEIRA SANTOS

ARTIGO: 1318

TÍTULO: HIV E TRANSPLANTE DE CÉLULAS TRONCO-HEMATOPOIÉTICAS: DESCRIÇÃO DE SÉRIE DE CASOS E ANÁLISE DE TOXICIDADE

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAÉ
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE • PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA • SINCT/UFRJ 2018

Introdução: Pacientes portadores de HIV apresentam risco aumentado para algumas doenças oncológicas, como alguns tipos de linfomas. Devido a longa sobrevida atingida atualmente, outros tipos de câncer também estão sendo mais diagnosticados, como o mieloma múltiplo. O Transplante autólogo de medula óssea (Auto-TMO) é uma etapa importante do tratamento de algumas destas patologias. Nesse estudo descrevemos uma série de casos de portadores de HIV submetidos a Auto-TMO e comparamos a intensidade da toxicidade relacionada ao procedimento em relação a receptores de Auto-TMO não portadores de HIV.

MM: A partir de uma coorte de 348 pacientes submetidos a Auto-TMO entre 2012 e 2017 em único centro, foram selecionados pacientes portadores de HIV para a descrição da série de casos. Para a análise de toxicidade, foi realizado um estudo tipo caso controle pareado, na proporção da 1 caso para 5 controles, utilizando como controles receptores de Auto-TMO da mesma coorte pareados por sexo, idade, patologia e tipo de condicionamento. Foram analisados dados de toxicidade hematológica (hemoglobina, plaquetas), hepática (TGO, TGP, Bilirrubina total, GGT), renal (creatinina) considerando o pior valor do período e classificando pelos critérios do NIH - CTCAE v.4. Desfechos clínicos como neutropenia febril, tempo de internação e mortalidade também foram acessados. A análise se restringiu a fase precoce do Auto TMO. Testes estatísticos utilizados: teste de Fisher e Mann-Whitney, significância $p < 0,05$.

Resultados: No período, oito pacientes portadores de HIV foram submetidos a Auto-TMO pelas seguintes patologias: Doença de Hodgkin, Mieloma Múltiplo ($n=3$; 38%, para ambas) e Linfoma Não Hodgkin ($n= 2$, 25%). Sete pacientes do sexo masculino e a mediana de idade foi de 45 anos (variando de 38- 65). A mediana de linfócitos totais pré condicionamento 594 células/mm³ (180-1350). Na comparação com o grupo controle pareado: não houve diferença estatisticamente significativa nos graus de toxicidade hematopoiética (maior que G3 em Hb em 25% vs. 57% em casos e controles e G4 em Plaquetas em 100% de ambos); hepática ($> G1$ em TGO, TGP e BT em 0 e 10% em 14% de ambos os grupos), ou renal (maior que G2 12,5% e 20%, respectivamente). Bacteremia (25% x 20%), tempo de neutropenia (6 x 7 dias, mediana) e tempo de internação (20 x 20,5 dias, mediana) foram semelhantes entre casos e controles. Dois pacientes foram a óbito, ambos no grupo controle.

Conclusão: Pacientes portadores de HIV foram submetidos a Auto-TMO por indicações diversas, e apresentaram toxicidade relacionada ao procedimento em frequência e intensidade semelhante a pacientes não HIV. Embora a partir de uma casuística pequena, o AutoTMO parece ser um tratamento seguro para portadores de HIV e doenças oncohematológicas.

PARTICIPANTES: MARCO ANTONIO FICHTNER, FILIPE MITSUO AKAMINE, ALAN JOHNES MARÇAL, RAFAELA ROBERTA CUNHA GOMES, RENATA MICHELIM COLLAREDA DOS SANTOS, MARCIA GARNICA MAIOLINO

ARTIGO: 1319

TÍTULO: A EXPRESSÃO DE TRANSPORTADORES ABC RELACIONADOS À RESISTÊNCIA À MÚLTIPLAS DROGAS EM GLIOBLASTOMA

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

Glioblastoma Multiforme ou GBM é não só o astrocitoma mais agressivo, como também o mais comum entre os tumores encefálicos. É considerado o tumor primário mais maligno do sistema nervoso central, com uma taxa de sobrevida dos pacientes de até 15 meses. O tratamento se dá por intervenção cirúrgica seguida de radioterapia e quimioterapia. O quimioterápico utilizado, hoje, na clínica, é a Temozolamida ou TMZ.

Uma das principais causas da ineficiência no tratamento de tumores é a resistência a uma variedade de drogas antineoplásicas não-relacionadas, tanto adquirida quanto intrínseca das células cancerosas. O termo utilizado para descrever esse fenômeno é *multidrug resistance* (MDR), que de diversas maneiras realiza a evasão do tumor durante o tratamento. Nesse projeto será explorado um dos mecanismos para MDR já descritos: a resistência a partir da superexpressão de proteínas transportadoras ATP-binding cassette (ABC). Essa é uma superfamília de proteínas de membrana codificada por 48 genes conhecidos do genoma humano. A maneira pela qual elas favorecem a sobrevivência do tumor é pelo bombeamento de drogas e xenobióticos para o meio extracelular a partir da hidrólise de ATP.

O objetivo geral do projeto é verificar comparativamente a variação de expressão das proteínas transportadoras *Multidrug Resistance-Associated Protein 1* (MRP1 ou ABCC1) e Glicoproteína-P (P-gp ou ABCB1) em linhagens celulares de Glioblastoma Multiforme quando tratadas com diferentes drogas quimioterápicas (Temozolamida e Vincristina), bem quando essas células não são tratadas, na situação controle.

Diferentes linhagens celulares de Glioblastoma serão utilizadas à título de comparação da expressão entre elas. Serão utilizadas tanto linhagens comerciais quanto as estabelecidas no laboratório.

Investigações a serem feitas mais a fundo são acerca da possibilidade de o tratamento com TMZ causar regulação positiva em MRP1. Além de verificar se pode haver influência do DMSO (no qual TMZ é diluído) na expressão de proteínas, como sugerido por expressão de BCRP em experimentos anteriores.

A investigação será feita pelas técnicas de cultura de células, western blotting, imunocitoquímica, imuno-histoquímica e RT-qPCR.

PARTICIPANTES: CARLOS EDUARDO PILOTTO HEMING, VIVALDO MOURA NETO

ARTIGO: 1324

TÍTULO: OBESIDADE REDUZ INFLAMAÇÃO PULMONAR EM MODELO DE SÍNDROME DO DESCONFORTO RESPIRATÓRIO AGUDO

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

Introdução: Obesos apresentam pré-disposição para desenvolver síndrome do desconforto respiratório agudo (SDRA). Entretanto, uma vez manifestada, tais pacientes apresentam alta taxa de sobrevivência quando comparados aos indivíduos não obesos, de acordo com estudos observacionais. No entanto, os mecanismos ainda não são claros e necessitam de elucidação. Levantamos a hipótese de que os processos inflamatórios e de remodelamento estejam atenuados em animais obesos após a instilação de endotoxinas, o que poderia minimizar as alterações cardiorrespiratórias comparados a animais não-obesos.

Métodos: O protocolo experimental foi aprovado pelo comitê de ética de uso de animais (CEUA-117/16). A obesidade foi induzida por superalimentação pós-natal em ratos Wistar, na qual a ninhada fora reduzida a 3 filhotes/ninhada (Obesos, $n=18$), enquanto controles (CTRL, $n=18$) foram ajustados para 10 filhotes/ninhada. O peso corporal (PC) foi monitorado por 7 dias. No dia 150 pós-natal (PN), lipopolissacarídeo de *E. coli* (SDRA) ou solução salina (SAL) foram instilados intratraquealmente. Após 24h, ecocardiografia, elastância pulmonar (EL), gasometria arterial, morfometria pulmonar e biomarcadores de inflamação e remodelamento de tecido pulmonar foram avaliados. Além disso, a expressão de marcadores de neutrófilos e macrófagos obtidos do fluido de lavado broncoalveolar (BALF) foi analisada em cada grupo.

Resultados: Animais Obesos-SAL apresentaram maior PC ($p < 0.0001$), massa de gordura visceral ($p < 0.0001$), e hiperglicemia no jejum



15
21
OUT
www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA DA UFRJ
40ª JORNADA GUILIUM MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAÉ
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE • PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA • SINCT/UFRJ 2018

($p=0.008$) comparado aos CTRL-SAL. Grupos obesos apresentaram maior septo interventricular ($p=0.007$) e espessura da parede posterior ($p=0.002$), sugerindo sobrecarga cardiovascular. O colapso alveolar foi maior em Obesos-SDRA do que em Obesos-SAL, mas não o suficiente para alterar E_L e oxigenação, que se mostraram semelhantes entre os dois grupos. Após indução de SDRA, TNF- α , interleucina [IL]-6, e TGF- β aumentaram nos animais CTRL, mas não nos animais Obesos; e a IL-10 aumentou nos animais Obesos-SDRA em relação aos animais Obesos-SAL. Neutrófilos do sangue exibiram um perfil pró-inflamatório somente em animais CTRL após indução de SDRA. A expressão de RNAm para TNF- α dos neutrófilos obtidos do sangue e BALF reduziu nos animais Obesos-SDRA em relação aos CTRL-SDRA. Nos monócitos (sangue) e macrófagos (BALF), a expressão de RNAm de IL-6 foi menor em Obesos-SDRA do que Obesos-SAL. Ambos os grupos Obesos-SAL e Obesos-SARA apresentaram alta expressão proteica e de RNAm para IL-10 em monócitos quando comparados aos respectivos grupos CTRL.

Conclusões: A obesidade, comparada ao não-obeso, resultou em menor inflamação e remodelamento após desafio por endotoxinas, o que acarretou melhora da função cardiorrespiratória. Essas mudanças podem ser atribuídas a mudanças fenotípicas de neutrófilos e monócitos dos animais obesos, que modificam a liberação de mediadores pró- e anti-inflamatórios.

Apoiado por: FAPERJ, CNPq, CAPES, MS/DECIT.

PARTICIPANTES: MATHEUS HEMERLY, LIGIA MAIA, FERNANDA FERREIRA CRUZ, MILENA OLIVEIRA, CYNTHIA DOS SANTOS SAMARY, MARCOS VINÍCIUS DE SOUZA FERNANDES, STEFANO DE AVELAR ALCHORNE TRIVELIN, NAZARETH DE NOVAES ROCHA, PEDRO LEME SILVA, PATRICIA RIEKEN MACEDO ROCCO

ARTIGO: 1326

TÍTULO: **AÇÃO DE COMPOSTOS A BASE DE CÁLCIO E FLÚOR NA INIBIÇÃO DA EROSIÃO ASSOCIADA A ABRASÃO DENTÁRIA**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Avaliou-se *in vitro* a capacidade de compostos a base de cálcio e flúor em inibir a erosão associada à abrasão dentária. Blocos de esmalte bovino (BE) selecionados pela microdureza foram distribuídos, aleatoriamente, nos grupos ($n=10$): G1= CPP-ACP (*slurry*, 2% CPP-ACP, GC[®]), G2= CPP-ACFP (*slurry*, 2% CPP-ACP, 900 ppm de F, GC[®]), G3= Nanocomposto a base de cálcio (NCa), G4= Água d.d. (controle negativo), e G5= NaF - 900 ppm de F (controle positivo). Aplicou-se 50 μ L do produto por 5 min, 3x/dia, por 3 dias consecutivos, seguido da imersão dos BE em Sprite ZeroTM por 5 min. Após primeiro e último desafio erosivo do dia, os BE eram submetidos à abrasão em máquina de escovação por 15 s (480 g/bloco). Nos demais períodos do dia, os BE permaneciam em saliva artificial em estufa (37°C). Após tratamento, realizaram-se análises topográficas (perfilometria 3D de não contato e microscopia eletrônica de varredura - MEV) nos BE, comparando-se a área hídica e a experimental. Os dados foram analisados pelos testes Kruskal-Wallis e Mann-Whitney ($p<0,05$) e descritivamente. Na perfilometria 3D, verificou-se que G1, G2 e G3 foram melhores que G4 em relação à perda estrutural superficial ($p<0,05$), mas não diferiram entre si ($p>0,05$). Além disso, G5 não diferiu de nenhum grupo ($p>0,05$). No MEV, G4 apresentou os piores resultados, com maiores perdas estruturais; G1 e G5 possuíam porosidade e pequenas depressões, enquanto G2 e G3 tiveram suas superfícies mais preservadas. Os produtos testados minimizaram a PES causada pela erosão associada à abrasão dentária, sendo a superfície de G2 e G3 menos afetada.

PARTICIPANTES: ISABELLA BARBOSA DOS SANTOS JUSTINO, FERNANDA MICHEL TAVARES CANTO, KARLA LORENE DE FRANÇA LEITE, RAFAEL FERREIRA DA SILVA, LUCIO MENDES CABRAL, THIAGO ISIDRO VIEIRA, ADILIS ALEXANDRIA, LUCIANNE COPLÉ MAIA DE FARIA

ARTIGO: 1327

TÍTULO: **PREVALÊNCIA DE TUBERCULOSE MULTIRRESISTENTE E EXTENSIVAMENTE RESISTENTE EM UM HOSPITAL DE REFERÊNCIA NA CIDADE DO RIO DE JANEIRO**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

A Tuberculose Multirresistente (TBMR) é um dos grandes problemas de saúde pública. O crescimento do número de casos tem provocado preocupação em todo o mundo. Essa forma clínica de multirresistência vem sendo cada vez mais relacionada com a deficiência dos sistemas de saúde, apresentando-se como um grande desafio global do controle da Tuberculose, destacando-se ainda o surgimento de formas mais graves de resistência, como a Tuberculose extensivamente resistente (TB-XDR). No Brasil foram implantadas diversas estratégias e ações com o objetivo de garantir o controle da doença, sua erradicação e redução nas taxas de abandono terapêutico. A cidade do Rio de Janeiro, o índice de incidência da doença permanece elevado e se destaca como o mais alto do Brasil. O presente estudo tem por objetivos, avaliar a prevalência e o perfil epidemiológico de pacientes com TBMR e TB-XDR diagnosticados em um Hospital de referência no município do Rio de Janeiro, no período de 2016 a 2018. A hipótese deste trabalho é que os doentes de TBMR e TB-XDR notificados em um hospital de referência na cidade do Rio de Janeiro tiveram abandono de tratamento. Estudo descritivo transversal desenvolvido no setor de Pneumologia do Hospital de referência no período de 2016 a 2018. Os dados foram coletados através de informações disponíveis em prontuários de pacientes diagnosticados com TB que tiveram como desfecho de interesse a resistência às medicações. Foi utilizado instrumento estruturado. Realizada análise das variáveis sociodemográficas, epidemiológicas e história de tratamento anterior com os resultados coletados armazenados em um banco de dados específico, sendo as análises de frequências e de associações realizadas por meio do software estatístico SPSS. Aprovado pela Comissão de Ética com número de protocolo CAAE 54091116.7.0000.5238. Resultados: Dos 60 pacientes, 21 abandonaram o tratamento anteriormente, totalizando 35%. Sendo que 10% abandonaram o tratamento mais de seis vezes. 61,7% eram do sexo masculino, 63% pardos e negros, a média de idade 43,6 anos, sendo 41,5% com até 7 anos de estudo. Nos casos com abandono de tratamento anterior a baixa escolaridade foi mais acentuada, 71,4% tinham até 7 anos de estudo, o sexo masculino também prevaleceu nos pacientes que abandonaram o tratamento anteriormente. O BAAR foi realizado em 85%, 70% apresentaram bacilo. O teste de Cultura positivo em 78% dos casos. Quanto ao Teste de Sensibilidade aos Antimicrobianos (TSA) 45% apresentaram resistência a pelo menos dois medicamentos. Conclusões: Para o controle da TBMR três distintas dimensões: humanitária, de saúde pública e econômica estão atualmente justapostas para controle global da TB, uma vez que poderá oferecer subsídios para a elaboração das políticas públicas de saúde visando o controle da doença, além de apontar para a não repetição de erros como a estigmatização social do doente, a qual ecoa, historicamente, até os dias atuais.

PARTICIPANTES: MARIA CATARINA SALVADOR DA MOTTA MOTTA, DEBORA PAULA FERREIRA VOLPE VOLPE, ANA INES SOUSA

ARTIGO: 1329

TÍTULO: **MONITORAÇÃO DA PRODUÇÃO DE LESÃO DE CÁRIE IN VITRO PELO MÉTODO VISUAL FOTOGRÁFICO E FLUORESCÊNCIA LASER**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIOMASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
15ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE - PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - SINCT/UFRJ 2018

RESUMO:

Este trabalho objetivou monitorar *in vitro* a desmineralização do esmalte decíduo submetido à desmineralização por 24, 48 e 96 horas pelo método visual fotográfico (VF) e Fluorescência Laser - DIAGNódent (Dd). Após a desmineralização, fotografias dos espécimes foram analisadas de maneira cega por três examinadores calibrados que atribuíram escores para a aparência do esmalte: 1 - esmalte íntegro, 2 - mancha branca inicial, 3 - mancha branca avançada e 4 - cavitação. A estatística Kappa mostrou uma concordância intra-examinador de 0,85, 0,83 e 0,87, para os examinadores 1, 2 e 3 respectivamente. O exame com Dd foi realizado em triplicata também de maneira cega, e foram usadas as leituras concordantes entre pelo menos 2 dos examinadores. A avaliação da perda mineral (PM) foi feita através da determinação da diferença entre a concentração de fósforo na solução desmineralizadora (SD) antes e após a produção de cárie. Os grupos 24, 48 e 96 horas apresentaram respectivamente 0,916a; 1,458b e 1,922c mgP/ml a mais na SD após a produção de cárie. O teste de correlação de Pearson mostrou uma fraca, porém significativa, correlação entre a PM e os 2 métodos de exame (n=30) sendo os valores de p e do coeficiente de correlação (cc) de p=0,02 e cc=0,42 para o VF e p=0,01 e cc=0,45 para o Dd. Quando os dados foram analisados por grupo (n=10), o VF apresentou correlação estatística significativa com a PM no grupo 96 (p=0,04) e o Dd no 24 (p=0,00). Concluiu-se que a leitura do Dd foi mais eficaz em diagnosticar lesões de cárie no seu estágio mais inicial e o exame VF, lesões em estágio mais avançado ou cavitadas.

PARTICIPANTES: ISABELLA BARBOSA DOS SANTOS JUSTINO, SISSI LEITE DE BARROS ZANIN, IRIANA CARLA JUNQUEIRA ZANIN, LIDIANY KARLA AZEVEDO RODRIGUES GERAGE, CRISTIANE LOPES MIGUEL, ALDO BRUGNERA JUNIOR, FATIMA ZANIN, JOÃO VICTOR FRAZÃO CÂMARA, SONIA GROISMAN

ARTIGO: 1330

TÍTULO: DETECÇÃO DE ROTAVÍRUS DA ESPÉCIE G (RVG) EM AMOSTRAS FECAIS DE AVES DE POEDEIRAS

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

Os rotavírus (RV) são agentes etiológicos de diarreia aguda em várias espécies hospedeiras tais como aves e mamíferos; pertencem à família *Reoviridae* e são classificados em 10 espécies A-J. Os RV que infectam aves (AvRV) pertencem às espécies A, D, F e G. Os AvRV A e D são detectados com frequência em aves doentes de várias espécies, enquanto os AvRV F e G foram relatados apenas ocasionalmente. Em aves de capoeira ou criação (galinhas, perus, patos e gansos), a enterite causa grandes perdas econômicas, devido à diminuição da absorção da ração e subsequente redução no ganho de peso, uniformidade do bando e aumento da mortalidade. Os AvRV são considerados patógenos emergentes com potencial para causar grandes perdas econômicas para a indústria avícola. Consequentemente, o controle da diarreia causada por AvRV é uma preocupação importante no setor de produção de aves de capoeira. Os AvRV são pouco estudados e, consequentemente, existe uma escassez de informações epidemiológicas e moleculares sobre estas espécies virais. O objetivo principal deste estudo foi detectar e avaliar a frequência de infecções por RVG entre aves poedeiras, região Serrana do Estado do Rio de Janeiro. Foram obtidas 149 amostras de aves poedeiras (*Gallus gallus*) da raça *Hy Line* aparentemente saudáveis, em uma granja comercial na cidade de São José do Vale do Rio Preto, na região nordeste do estado do Rio de Janeiro. Destas, 85 aves tinham 40 semanas de idade e 64 tinham 92 semanas de idade. As amostras foram coletadas diretamente da cama das aves, o RNA viral foi extraído pelo método Trizol e a detecção viral foi feita por RT-PCR utilizando iniciadores específicos que amplificam uma porção do gene que codifica a proteína VP6. Até o momento foram analisadas 82 amostras. Destas 21 (24,7%) amostras foram positivas para RVG todas provenientes de aves jovens (40 semanas). No único estudo previamente realizado no país para detecção de RVG, foram analisadas amostras fecais de galinhas de corte na região amazônica, onde foi detectada a presença de RVG em 10,6% (9/85). A prevalência encontrada em nosso estudo, até o momento, significativamente mais elevada. Embora o estado do Rio de Janeiro seja ranqueado como o 15º produtor de ovos no cenário nacional, sua produção é responsável pela manutenção de vários agricultores familiares. Atualmente não existem medidas de tratamento ou controle específicas para infecções por AvRV, sendo feito apenas o manejo sanitário do plantel como o vazio sanitário e descarte apropriado dos dejetos. Os efeitos da diarreia podem ser minimizados aumentando a taxa de ventilação e a temperatura e trocando-se a cama com frequência adequada. Os pássaros são reservatórios de doenças de importância médica e veterinária. Portanto, o monitoramento contínuo de agentes patogênicos que podem ser transmitidos por eles é crucial para evitar possíveis surtos causados por agentes infecciosos, além de garantir maior produtividade das granjas.

PARTICIPANTES: NORMA SUELY DE OLIVEIRA SANTOS, BEATRIZ ROLIM DE ALMEIDA VIEIRA DA CUNHA, MARIANA SIQUEIRA PINHEIRO, GABRIELLA DA SILVA MENDES, ARIANE RIBEIRO AMORIM

ARTIGO: 1333

TÍTULO: ENVELHECIMENTO CELULAR RENAL E RESPONSABILIDADE AO ESTEROIDE CARDIOTÔNICO BUFALINA

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

A Na⁺/K⁺-ATPase é uma proteína transmembrana que transporta os íons Na⁺ e K⁺ contra seus gradientes eletroquímicos. Estudos mostraram que além dessa função, ela também é capaz de mediar a ativação de cascatas de transdução de sinal por interações proteína-proteína quando interage com esteroides cardiostimulantes (ECTs) - substâncias que são produzidas pelas adrenais e hipófise em mamíferos - porém suas funções endógenas são pouco conhecidas. Os ECTs podem estar diretamente relacionados a efeitos patológicos sobre os rins em pacientes com hipertensão arterial e insuficiência renal por sua capacidade de promover a transição epitélio-mesênquima (TEM); Este processo induz modificações em células epiteliais, que adquirem características mesenquimais, aumentando sua capacidade de migração, invasão e resistência à apoptose, o que pode gerar fibrose e falência do órgão. A bufalina é um ECT que promove TEM em células renais da linhagem LLC-PK1, diminuindo a adesão celular e promovendo mudanças morfológicas em um período de até 48 h, porém esse fenômeno só foi observado em células com maior número de passagens (P>80).

Objetivo: Avaliar o índice de proliferação das células de passagem mais alta (P>80) e mais baixa (P<40) e avaliar a expressão de proteínas epiteliais/mesenquimais das células tratadas com bufalina.

Métodos: Células LLC-PK1, de túbulo proximal do rim de porco, foram subcultivadas em placas de 12 poços em meio de cultura DMEM + 5% de soro fetal bovino e mantidas em estufa, para avaliar a proliferação celular através da contagem de células em câmara de Neubauer no intervalo de tempo de 24 h a 96 h. As células também foram plaqueadas em placas de 6 poços e, após 24 h, o meio com soro foi removido e as células foram privadas de soro por 24 h. Em seguida, aplicou-se a bufalina 20 nM em 3 poços enquanto os poços restantes serviram de controle. O tratamento durou 48 h e em seguida foi feita a preparação/lise celular. Após essa etapa foi realizada a dosagem de proteína e serão submetidas ao Western Blot para avaliação da expressão da Na⁺/K⁺-ATPase, cinases ligadas a TEM como ERK1/2 e proteínas marcadoras de TEM como beta-catenina, E-caderina e vimentina.

Resultados e conclusão: Ao contrário do que foi observado anteriormente de forma preliminar (taxa de proliferação de P>80 maior que P<40), a proliferação celular foi semelhante entre as P80. Suspeitamos que isso ocorra pela P80 e não nas P<40, sugerindo que o aumento da taxa de proliferação ocorre antes da capacidade das LLC-PK1 ficarem sensíveis à bufalina e formação de TEM, mudança do típico formato cuboide para fusiforme e aparecimento de prolongamentos citoplasmáticos. O Western blot dos lisados celulares está em curso.



15
21^a
OUT
www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA DA UFRJ
40ª JORNADA GUILI MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE • PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA • SINCT/UFRJ 2018

PARTICIPANTES: ANA CAROLINA ALMEIDA E SILVA, LUIS EDUARDO QUINTAS

ARTIGO: 1340

TÍTULO: NOVO AGENTE ANTI-TNF-ALPHA MELHORA EDEMA E HIPERALGESIA EM MODELO DE MONOARTIRITE EM CAMUNDONGOS

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

Introdução: O fator de necrose tumoral alfa (TNF- α) desempenha um papel importante na progressão da erosão da cartilagem e do osso presente na artrite reumatoide (AR) que é uma doença autoimune inflamatória crônica. Apesar de agentes anti-TNF- α produzirem melhora da AR, alguns pacientes não se beneficiam com o tratamento e sofrem com efeitos colaterais. Um novo agente anti-TNF- α , denominado LQB-342 foi planejado e sintetizado para ser avaliado em modelo de inflamação crônica, como a monoartrite em camundongos.

Metodologia: Os protocolos foram aprovados pelo Comitê de Ética e Uso de Animais da Universidade Federal do Rio de Janeiro (nº 113/14). A monoartrite foi induzida por injeção subcutânea do adjuvante completo de Freund (CFA) em torno da articulação tíbio-társica em camundongos Swiss machos, sob anestesia com sevoflurano a 2%. Após sete dias, a monoartrite foi detectada através da observação de hiperalgisia térmica e mecânica e o edema da pata nos animais e em seguida o veículo, talidomida ou LQB-342 (100 μ mol / kg) foram injetados i.p. durante 14 dias. Ao final do protocolo, a hiperalgisia e alodinia foram avaliadas e cortes histológicos da articulação tibiotársica foram corados com azul de toluidina para examinar as alterações histopatológicas.

Resultados: Após sete dias de injeção de CFA na pata, observou-se hiperalgisia térmica e mecânica porque a latência e o limiar de retirada da pata foram reduzidos de $14,8 \pm 0,1$ para $5,5 \pm 0,7$ s e de $238,1 \pm 7,1$ para $130,0 \pm 12,6$ g, respectivamente. Nos animais com monoartrite e tratados com LQB-342 houve melhora parcial da hiperalgisia térmica e mecânica com aumento para $9,5 \pm 0,9$ s e de $165,9 \pm 11,8$ g. O grupo tratado com o agente de referência, a talidomida apresentou $6,2 \pm 0,9$ s e de $80,5 \pm 14,0$ g de latência e limiar, respectivamente. Edema de pata foi detectado nos animais com monoartrite devido ao aumento do deslocamento de volume de água pela pata de $0,25 \pm 0,01$ para $0,77 \pm 0,70$ mL que foi reduzido tanto após tratamento com talidomida ($0,48 \pm 0,10$ mL) como com LQB-342 ($0,30 \pm 0,10$ mL). A camada de proteoglicanos foi reduzida nas articulações tibiotársica e tornozelo de animais com monoartrite, no entanto, aqueles tratados com LQB-342 mantiveram a camada de proteoglicanos preservada.

Conclusão: A LQB-342 apresenta vantagens sobre a talidomida, uma molécula anti-TNF- α , devido à redução da hiperalgisia térmica e mecânica e melhora do edema da pata em camundongos com monoartrite em doses equimolares.

Suporte Financeiro: CAPES, CNPq, FAPERJ, PIBIC/UFRJ

PARTICIPANTES: BISMARCK REZENDE, GUILHERME CARNEIRO MONTES, ISABELLE KARINE DA COSTA NUNES, TADEU LIMA MONTAGNOLI, JULIO CESAR FERREIRA BARCELLOS, AYRES GUIMARÃES DIAS, PAULO ROBERTO RIBEIRO COSTA, LÍDIA MOREIRA LIMA, ROBERTO TAKASHI SUDO, GISELE ZAPATA-SUDO

ARTIGO: 1343

TÍTULO: ESTABILIDADE QUÍMICA DO SUCO DE JABUTICABA (MYRCIARIA JABOTICABA) OBTIDO PELA EXTRAÇÃO POR ARRASTE A VAPOR.

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

A jabuticabeira (*Myrciaria jaboticaba*, Myrtaceae) é uma árvore nativa do Brasil, com alta produtividade, porém de característica sazonal. Seu fruto é uma importante fonte dietética de nutrientes e muito apreciado em função de seus atributos sensoriais, porém, sua comercialização é dificultada em função da sua elevada perecibilidade. O desenvolvimento de um produto que promova um maior aproveitamento da fruta e que mantenha suas características sensoriais e nutricionais se torna relevante. A técnica de arraste a vapor consiste na extração de suco através da lixiviação pelo vapor d'água e permite a obtenção de um suco microbiologicamente seguro e que preserva as características nutricionais da fruta. No entanto, é extremamente relevante avaliar a qualidade do suco durante o armazenamento. Dessa forma, o presente trabalho teve como objetivo avaliar a estabilidade química do suco de jabuticaba obtido por arraste a vapor a longo de 126 dias. Os sucos foram produzidos, em triplicata, a partir da adição de 4kg de fruta e 3L de água à panela extratora. Após 30 min. o suco foi envasado em garrafas de vidro âmbar, que foram mantidas em temperatura ambiente (26°C). Os parâmetros utilizados para avaliar a estabilidade (a cada 14 dias) foram cor instrumental (CIELab), atividade antioxidante (AA) pelos ensaios de FRAP, TEAC, teor de compostos fenólicos totais pelo método de Folin-Ciocalteu e teor de antocianinas por cromatografia líquida de alta eficiência. A influência do armazenamento sobre os parâmetros investigados foi avaliada por One-Way ANOVA com pós-teste de Dunnett (*software* GraphPad Prism, $p < 0,05$). No tempo inicial de armazenamento, a AA foi de 2,8 mmol de Trolox/100mL (TEAC) e 4,2 mmol de Fe⁺²/100mL (FRAP), e durante o armazenamento houve uma redução de 25% e 23%, respectivamente. O teor de compostos fenólicos totais no tempo inicial foi de 292 mg de EAG/100mL, não tendo sido observado diferença significativa no final de armazenamento. Foram identificadas, no tempo inicial de armazenamento, duas antocianinas (cianidina-3-O-glicosídeo e delphinidina-3-O-glicosídeo), que apresentaram uma drástica redução ao longo do armazenamento, sendo de 50% após 14 dias e, em média, de 99% após 126 dias. A diferença total de cor (ΔE) aumentou ao longo do armazenamento, sendo de 8,1 após 126 dias, demonstrando uma alteração na cor altamente perceptível pelo olho humano. A coordenada colorimétrica que mais contribuiu para a alteração da cor foi a*, que pode ser justificado pela redução do teor de antocianinas, que contribuem para a coloração roxa característica do suco. Diante dos resultados, pode-se concluir que mesmo com o decréscimo no teor de antocianinas, o teor de compostos fenólicos totais se manteve estável. Dessa forma, torna-se importante avaliar detalhadamente o perfil de compostos fenólicos no suco de jabuticaba bem como avaliar a aceitação sensorial ao longo do armazenamento.

PARTICIPANTES: MARIANA CANTO, INGRID CRISTINA FERREIRA, ANA BEATRIZ NEVES MARTINS, DANIEL PERRONE, MARIANA MONTEIRO

ARTIGO: 1346

TÍTULO: DUAS ESPÉCIES NOVAS DE SMICRIDEA MCLACHLAN, 1871 (TRICHOPTERA: HYDROPSYCHIDAE) DA CAATINGA, E NOVOS REGISTROS DE OCORRÊNCIA PARA O BRASIL

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE - PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - SINCT/UFRJ 2018

RESUMO:

Dois espécies novas de *Smicridea* (*Smicridea*) Mclachlan, 1871 são descritas e ilustradas com base em espécimes coletados no bioma da Caatinga, no Parque Nacional de Sete Cidades, no estado do Piauí, e Parque Nacional de Ubajara, estado do Ceará, Nordeste do Brasil. Baseado na morfologia do falo, *Smicridea* (*Smicridea*) **sp. nov.** 1 pertence ao grupo *nigripennis* e pode ser distinta das outras espécies desse grupo devido ao falo apresentar duas projeções esclerosadas e quando expandido, dois lóbulos membranosos dorsais e um lóbulo membranosos ventrolateral com dois espinhos no ápice. Também baseado na morfologia do falo, *S. (S.) sp. nov.* 2 é membro do grupo *fasciatella*, e pode ser diferenciada devido ao falo apresentar um esclerito interno em forma de fôceps, no ápice, e quando expandido, um ápice trilobado. Novos registros de ocorrência das espécies de *Smicridea* são fornecidas para diferentes estados brasileiros: *S. (Rhyacophylax) coronata* Flint, 1980 para o Rio Grande do Sul e Piauí; *S. (R.) froehlichii* Almeida & Flint, 2002 para São Paulo; *S. (R.) iguazu* Flint, 1983 para a Bahia; *S. (R.) jundiai* Almeida & Flint, 2002 para o Mato Grosso; *S. (R.) marlieri* Flint, 1980 para Roraima; *S. (R.) palmar* Sganga, 2005 para Goiás; *S. (S.) paranensis* Flint, 1983 para o Ceará e Piauí; *S. (R.) spinulosa* Flint, 1972 para o Rio Grande do Sul; e *S. (S.) erecta* Flint, 1974 é registrado pela primeira vez pra o Brasil, no Amazonas.

PARTICIPANTES: ANDRE ALMEIDA ALVES, ALLAN PAULO MOREIRA DOS SANTOS, JORGE LUIZ NESSIMIAN

ARTIGO: 1350

TÍTULO: COMPARAÇÃO DO POTENCIAL TERAPÊUTICO DAS CÉLULAS ESTROMAIS MESENQUIMAIS DERIVADAS DE MEDULA ÓSSEA DE ORIGEM AUTÓLOGA E ALOGENEICA EM MODELO DE CARDIOMIOPATIA CHAGÁSICA CANINA

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

A doença de Chagas, durante a fase crônica, pode resultar em comprometimento cardíaco funcional, acometendo milhares de pessoas mundialmente. Nesse contexto, o estudo de novas terapias para a insuficiência cardíaca de etiologia chagásica é de suma importância. Já foi demonstrado que a terapia celular com células estromais mesenquimais (MSC) de medula óssea aumentou a fração de ejeção de animais de pequeno porte infectados, bem como reduziu fibrose. Logo, a fim de reproduzir de maneira mais comparável a fisiopatologia em humanos e os possíveis efeitos da terapia celular, nesse trabalho, faz-se o uso do modelo animal de médio porte, bem como compara-se o potencial terapêutico das MSC de medula óssea de origem autóloga e alogeneica.

Objetivo: Comparar a eficácia da terapia com MSC de medula óssea de origem autóloga e alogeneica em modelo canino de cardiomiopatia chagásica crônica.

Métodos: Cães com 4 meses de idade sem raça definida foram infectados com *Trypanosoma cruzi* da cepa VL-10 e subdivididos em 4 grupos: animais não infectados (controle, n=5), infectados (n=6), infectados tratados com MSC autóloga (auto-MSC, n=6) e MSC alogeneica (alo-MSC, n=9) (CEUA - UFOP nº2012/18 e 2015/48). A validação do modelo foi feita por Ecocardiograma antes e após a infecção. As células foram obtidas a partir da coleta de medula óssea e cultivadas até a terceira passagem. Após 6 a 9 meses de infecção, os animais foram tratados com MSC de origem autóloga ou de origem alogeneica. Por fim, após 180 dias de infecção, os animais foram eutanasiados e analisados o peso dos corações, os níveis de autoanticorpos e citocinas por ELISA e a extensão da fibrose por meio da quantificação da hidroxiprolina.

Resultados: Inicialmente, foram infectados 45 animais, entretanto, esse modelo apresentou um índice de mortalidade de 38,8%, antes do tratamento com as células. O Ecocardiograma permitiu inferir que os cães se encontravam no estágio 3 da Cardiomiopatia Chagásica Crônica (CCC), uma vez que indicou disfunção sistólica pela redução da fração de ejeção e pela ausência de dilatação cardíaca. As análises do peso dos corações, dos níveis de autoanticorpos contra receptores M2, β_1 e β_2 e de citocinas (IL-10 e TGF- β) dos animais infectados e infectados tratados não apresentaram diferença significativa quando comparado aos cães não infectados. A análise da fibrose cardíaca indicou que houve redução significativa de hidroxiprolina nos ventrículos dos animais infectados tratados com auto-MSC, quando comparado aos animais infectados (0,038 μ g/mg tecido versus 0,043 μ g/mg tecido, respectivamente), o que não ocorreu após o tratamento com alo-MSC.

Conclusão: A partir do Ecocardiograma, concluiu-se que os animais infectados desenvolveram CCC. Somente as auto-MSC foram capazes de reduzir a fibrose ventricular cardíaca, indicando sua possível utilização terapêutica. Entretanto, não foram observadas alterações nos níveis de citocinas e de autoanticorpos após a infecção e tratamento com as células.

PARTICIPANTES: JULIA HELENA OLIVEIRA DE BARROS, DEBORA MELLO, ÁLVARO FERNANDO DA SILVA DO NASCIMENTO, DANUBIA SILVA DOS SANTOS, TAIS HANAE KASAI BRUNSWICK, EDUARDO BUTTURINI DE CARVALHO, ISALIRA PEROBA REZENDE RAMOS, MARIA TEREZINHA BAHIA, ADRIANA BASTOS CARVALHO, ANTONIO CARLOS CAMPOS DE CARVALHO

ARTIGO: 1356

TÍTULO: ATIVIDADE BIOLÓGICA DE CAULES DE PIPER AMPLUM KUNTH - UMA ESPÉCIE NATIVA DO BRASIL

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

A família Piperaceae possui cerca de 3.600 espécies distribuídas em 5 gêneros: *Manekia*, *Peperomia*, *Piper*, *Verhuellia* e *Zippelia*¹. O gênero *Piper* apresenta boa representatividade comercial e medicinal, suas espécies têm sido objeto de diversos estudos químico-farmacológicos, com o intuito de isolar e identificar substâncias bioativas³. A atividade antimicrobiana de extratos dessas plantas tem sido objeto de estudo em muitas pesquisas e muitos deles apresentam comprovada atividade farmacológica. Os metabólitos secundários tais como terpenos e substâncias fenólicas são responsáveis por essa atividade biológica. Produtos naturais podem ser uma boa fonte de novas substâncias com atividade antimicrobiana fornecendo novos medicamentos antibacterianos e antifúngicos².

Piper amplum, uma espécie nativa do Brasil com um pequeno número de estudos realizados³, foi coletada no município de Teresópolis, RJ. Primeiramente, o material vegetal foi submetido à secagem em estufa com circulação de ar a 60°C, por 3 dias. Em seguida, o extrato metanólico de caules de *Piper amplum* foi preparado através da extração por maceração estática em metanol. Este extrato foi fracionado, utilizando diferentes solventes, através de partição líquido-líquido. Foram realizados ensaios biológicos para avaliação das atividades antibacteriana e antifúngica do extrato metanólico e das frações hexânica, em acetato de etila e butanólica com a avaliação da concentração inibitória mínima (CIM), isto é, a menor concentração da amostra testada que inibe o crescimento dos micro-organismos. O extrato metanólico de caules mostrou-se ativo em relação a todas as bactérias e fungos testados. A fração butanólica mostrou-se pouco ativa para *Escherichia coli* e apresentou excelente atividade para *Candida albicans* e *Cryptococcus neoformans*. A fração em acetato de etila e a fração hexânica apresentaram atividade frente a *C. albicans* e *C. neoformans*, somente.

Os testes realizados destacaram um melhor resultado para as frações butanólica e em acetato de etila do extrato metanólico de caules de *Piper amplum* frente aos fungos *Candida albicans* e *Cryptococcus neoformans* evidenciando a descoberta de mais uma nova fonte de metabólitos secundários com atividade antifúngica.

Referências:



15^a
OUT
www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ
40^a JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15^o CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10^a JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5^a JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE - PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - SINCT/UFRJ 2018

- 1 Annals of Botany 105: 677-688, 2010.
- 2 Mol.Microbiol. 28(1): 15-24, 1998.
3. Phytochemistry 58: 547-551, 2001.

PARTICIPANTES: LARISSA DA ROCHA TEIXEIRA, ANA CLARISSA CARDOSO PEIXOTO, MARIA AUXILIADORA COELHO KAPLAN, DANIELA SALES ALVIANO MORENO, FATIMA REGINA DE VASCONCELOS GOULART, CELUTA SALES ALVIANO

ARTIGO: 1357

TÍTULO: **TOLERÂNCIA À ALTAS TEMPERATURAS DE LINHAGENS DE DROSOPHILA SUZUKII DO RIO DE JANEIRO.**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Drosophila suzukii é uma praga hortícola, originada na zona temperada do leste da Ásia, que está em processo de se tornar cosmopolita. A introdução de *D. suzukii* no Brasil levanta não apenas o problema imediato dos danos às culturas de frutas em áreas invadidas, mas também a possibilidade de sua expansão para zonas climáticas mais quentes. Em termos teóricos, o potencial adaptativo de espécies invasoras a novos ambientes (recursos alimentares, temperatura e outras variáveis físicas, agentes patológicos) pode ser seriamente prejudicado pela falta de variação genética, devido ao baixo tamanho populacional do propágulo. No entanto, também foi sugerido que a plasticidade fenotípica e do desenvolvimento poderia compensar esse efeito negativo e até mesmo ajudar a evolução fenotípica local do organismo invasivo. A maioria dos estudos das normas de reação de *D. suzukii* sobre a temperatura aborda a sobrevivência e o desenvolvimento em baixas temperaturas, uma vez que esta espécie invasora é adaptada a climas subtropicais / temperados e a sobrevivência ao inverno é usualmente testada como uma característica decisiva para a espécie. No entanto, como coletamos *D. suzukii* por dois anos consecutivos no PARNASO (2015 e 2016), a 22^o 30' S (altura de 840 m), decidimos investigar sua capacidade de sobrevivência e desenvolvimento em temperaturas mais altas, uma vez que tal habilidade pode estar subjacente ao potencial de invadir outras áreas no estado do Rio de Janeiro, em altitudes mais baixas. Linhagens de isofêmeas de *D. suzukii* foram estabelecidas a partir da prole de duas fêmeas coletadas no Parque Nacional da Serra dos Órgãos - PARNASO (agosto de 2016). Essas linhagens foram mantidas a 18°C por um ano. Depois disso, uma cepa mista foi formada para determinar experimentalmente a resposta de desenvolvimento desta população local à variação de temperatura. Grupos de vinte ovos foram coletados em meio de gelatina e transferidos para frascos com 40 cc de meio de cultura. Nove frascos foram imediatamente levados para cada uma das três temperaturas de teste, 18°C, 22°C e 28°C e verificados em intervalos de dois dias, do 9^o ao 28^o dia após o início do experimento, a fim de remover os imagos. Como esperado, temperaturas mais altas diminuiriam significativamente o tempo de desenvolvimento (17 dias, 14 dias e 11 dias para 18, 22 e 28°C, respectivamente). Embora o desenvolvimento de *Drosophila suzukii* tenha apresentado uma resistência notável à temperatura bastante alta (28°C) do ovo ao adulto, indivíduos masculinos produzidos nessas condições apresentaram maior mortalidade em relação à condição de nossa cultura padrão (18°C). Além disso, as moscas deste grupo experimental não produziram descendentes sugerindo esterilidade masculina. Este último ponto pode ser um ponto de partida interessante para a investigação de limitações geográficas para esta espécie.

PARTICIPANTES: MARIANA AREAL, BLANCHE CHRISTINE BITNER-MATHÉ, FLAVIO SILVA FARIA

ARTIGO: 1358

TÍTULO: **PREFERÊNCIA POR PARCEIRO EM FÊMEAS DA ESPÉCIE ONCOPELTUS FASCIATUS (INSECTA, HEMIPTERA, LYGAEIDAE)**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Oncopeltus fasciatus é um hemíptero fitófago da família Lygaeidae, hospedeiro natural do tripanossomatídeo monoxênico *Leptomonas wallacei*. É um modelo amplamente utilizado na pesquisa científica por apresentar ciclo de vida relativamente curto, de fácil manutenção em laboratório, alta taxa de fecundidade e vários aspectos de sua biologia serem conhecidos, por isso foi escolhido como objeto do estudo. O presente trabalho tem como objetivo analisar aspectos da seleção sexual pré-copulatória em fêmeas de *Oncopeltus fasciatus*. Para isso, ninfas de 5^o estágio (n=107) foram separadas por sexo até realizarem a muda para a fase adulta e posteriormente atingirem maturidade sexual (aproximadamente duas semanas). Em uma primeira fase, cada fêmea foi pareada com um macho virgem (M1) em um total de 16 casais, identificados no pronoto com tinta guache de cor específica para cada casal. Os casais foram deixados juntos por ~1 hora, sendo confirmada a ocorrência de cópula. Após esse período, os casais foram novamente separados, e os indivíduos isolados durante uma hora. Na segunda fase, cada fêmea foi condicionada com seu respectivo M1 e também com um novo macho virgem (M2), durante o período de uma hora, onde foram anotados dados sobre cópula, assédio dos machos, rejeição e preferência da fêmea. Após esse tempo, os insetos foram preservados em álcool para morfometria. Dados como comprimento do corpo, da antena esquerda e da perna média esquerda foram aferidos. Observou-se que, durante a segunda fase, a fêmea apresentou forte comportamento de rejeição ao macho M1 e preferência de 62,5% pelo macho M2 para cópula. Em 25% dos casos, a fêmea manifestou forte rejeição ao macho M1, mas copulou com ele e apenas 12,5% das fêmeas não copulou novamente com nenhum dos machos. Verificou-se também em relação a morfometria que 43,75% das fêmeas preferem machos de tamanho corporal menor enquanto 43,5% preferem machos de maior tamanho corporal e 12,5% não copularam novamente. Tais observações preliminares parecem sugerir que, quando possível, a fêmea de *Oncopeltus fasciatus* tem preferência por novos parceiros do que por parceiros anteriores nas próximas cópulas. O fato de acasalarem com outro macho mesmo já tendo esperma suficiente para fertilizar os óvulos, pode estar relacionado a obtenção de diversidade genética na prole e em reduzir a incompatibilidade genética. Alguns insetos mantêm o mesmo parceiro a fim de aumentar o sucesso reprodutivo e minimizar a seleção sexual, mas outros preferem novos parceiros para trazer benefícios materiais (reabastecimento de nutrientes e esperma) e benefícios genéticos.

PARTICIPANTES: INÊS CORRÊA GONÇALVES, ARIANE GAMA, JONATAS CARLOS MONTEIRO DA CONCEIÇÃO, ANGELA HAMPSHIRE DE CARVALHO SANTOS LOPES



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40^ª JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLOGICA, ARTISTICA E CULTURAL
15^º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10^ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5^ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE • PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA • SINCT/UFRJ 2018

ARTIGO: 1359

TÍTULO: **INFLUÊNCIA DA SINALIZAÇÃO CANÔNICA DE WNT NAS ENZIMAS DE CICLAGEM DE O-GLCNAC**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

A via de sinalização de *Wnt* induz migração, diferenciação e proliferação celular. A via canônica, também chamada de dependente de β -catenina é desregulada em carcinomas humanos. β -catenina é considerada como sua peça chave, pois ao acumular no citoplasma é translocada para o núcleo celular, e induz a expressão de ciclina D1 e c-myc. A estabilidade de β -catenina é regulada pela indução de diferentes modificações pós-traducionais (MPTs) como a fosforilação, a ubiquitinação, e a O-GlcNAcilação. Essa MPT é capaz de regular a estabilidade e a localização subcelular de β -catenina em carcinomas humanos. O-GlcNAcilação é um tipo de glicosilação que ocorre principalmente em serinas e treoninas de proteínas citoplasmática e nucleares. Sua adição ocorre através da atividade da enzima OGT, e a remoção da N-acetilglucosamina (GlcNAc) é realizada pela OGA. O-GlcNAc já foi descrito capaz de regular a expressão gênica, localização subcelular, atividade enzimática e interações proteína-proteína. A desregulação da O-GlcNAcilação e das enzimas OGT e OGA estão amplamente caracterizadas em diversos carcinomas humanos. Adicionalmente, já foi demonstrado que a OGT é capaz de modificar a si própria modulando sua atividade enzimática, e que o *Wnt* é capaz de aumentar a expressão proteica da OGT e promover sua interação com a β -catenina. Nosso estudo investiga se o *Wnt* pode modular a expressão, atividade e a localização subcelular da OGT e OGA através de MPTs. Como o O-GlcNAcilação é uma MPT sensível ao influxo de glicose, realizamos um teste de captação de glicose em células de carcinoma de cérvix uterino humano (HeLa) tratadas ou não com 50 ng/ml de *Wnt* durante o curso temporal (0, 5, 15, 30, 60 min e 4h). Notavelmente, observamos que *Wnt* induziu o aumento da captação de glicose nas células ao longo do tempo, sendo significativo a partir de 15 min. Após isso, para análise das MPTs na OGT, extratos de células tratadas com *Wnt* por 0, 15 e 60 min foram submetidos a ensaios de imunoprecipitação e *Western Blot*. Observamos que ao longo do tratamento com o *Wnt*, a expressão da OGT e de sua O-GlcNAcilação foram aumentadas durante os 15 min. Em contraste, quando essa enzima é marcada para fosforilação, não observamos marcação expressiva. O experimento de imunoprecipitação e as marcações das MPTs da OGA estão em andamento.

PARTICIPANTES: ANA NATHÁLIA PESSOA DA SILVA, MIGUEL CLODOMIRO DOS SANTOS LUCENA, ADRIANE TODESCHINI, WAGNER BARBOSA DIAS

ARTIGO: 1363

TÍTULO: **PROSPECÇÃO DE MICRORGANISMOS BENÉFICOS PARA CORAIS (BMCS) ISOLADOS DO CORAL ENDÊMICO BRASILEIRO MUSSISMILIA HISPIDA**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Recifes de corais estão entre os ecossistemas mais biodiversos do nosso globo, tendo grande importância ecológica e econômica. Corais são denominados holobiontes, definidos como a associação simbiótica de organismos de diferentes espécies que formam uma unidade ecológica, entre essas espécies incluem o hospedeiro animal, as zooxantelas e outros microrganismos. Recentemente foi proposta a manipulação destes microrganismos benéficos associados a corais, os *Beneficial Microorganisms for Corals* (BMCs), visando a proteção e recuperação dos holobiontes frente a impactos ambientais. Assim, o objetivo deste trabalho foi isolar e selecionar bactérias que apresentem propriedades potencialmente benéficas para posterior montagem e aplicação de um consórcio microbiano para o coral *Mussismilia hispida*. Para isso, duas colônias (A e B) de *M. hispida* foram submetidas a estresse térmico e apresentaram comportamentos opostos. Enquanto na colônia A, 1 pólipó sobreviveu (total de 37), a colônia B não se mostrou afetada. Através do plaqueamento em diferentes meios de cultura, foram isoladas 133 bactérias (66 do pólipó sobrevivente de A e 67 de B). As estirpes foram caracterizadas por análise morfológica, utilizando teste de Gram e visualização por microscopia ótica. Foram realizados testes para a detecção da produção da enzima catalase, para selecionar bactérias capazes de se proteger contra espécies reativas de oxigênio. Testes de antagonismo contra quatro estirpes de potenciais patógenos de corais, *Vibrio alginolyticus* 40 B, *Vibrio corallilyticus* BAA450, *Vibrio corallilyticus* P1 e *Vibrio green fluorescent protein* foram realizados. A metodologia utilizada neste teste é realizada com bactérias vivas, garantindo a inclusão de isolados que produzam antimicrobianos induzidos pela interação com os patógenos, apresentando 30% dos isolados com atividade antimicrobiana contra pelo menos uma das estirpes. A próxima etapa foi excluir indivíduos do gênero *Vibrio*, pois bactérias deste gênero possuem alta probabilidade de serem patógenos e/ou oportunistas. Para isso, o DNA dos isolados foi extraído e submetidos a uma reação em cadeia da polimerase (PCR) com primers específicos para o gênero. Posteriormente, características potencialmente benéficas como a presença do gene de nitrificação *nifH*, o gene de desnitrificação *nirK*, e o gene relacionado a degradação de dimetilsulfoniopropionato (DMSP) *dmdA*, foram selecionadas por PCR. A partir do antagonismo entre 25 candidatas as que não foram antagonistas entre si, foram identificadas pelo sequenciamento do gene *16S rDNA*. Por fim, foram selecionadas 8 bactérias, sendo 2 da espécie *Brachybacterium conglomeratum*, 2 *Bacillus lehensis*, 1 *Pseudomonas putida*, 1 *Ochrobactrum anthropi*, 1 *Planococcus rifietoensis* e 1 *Salinivibrio sp.*. O próximo passo será um experimento aplicando o consórcio em *M. hispida* para ser estudada sua ação protetiva e/ou na resiliência desses corais em diferentes situações de estresse.

PARTICIPANTES: CAMILA SIMÕES MARTINS DE AGUIAR MESSIAS, HELENA DIAS MULLER VILLELA, ÉRIKA PEÇANHA SANTORO, CAREN VILELA, PHILLIPE ROSADO, RAQUEL PEIXOTO

ARTIGO: 1366

TÍTULO: **PERFIL DE PREMATUROS DE BAIXO RISCO ANTES E APÓS A INSERÇÃO DA FISIOTERAPIA EM UMA UTI NEONATAL**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O objetivo do estudo foi traçar o perfil de prematuros de baixo risco antes e após a inserção da fisioterapia em uma unidade de terapia intensiva neonatal.

MÉTODOS: Estudo caso-controle, retrospectivo, realizado através da consulta a prontuários de prematuros internados nos anos de 2006 e 2007 (sem fisioterapia - PREF) e 2009 e 2010 (com fisioterapia por até 8h/dia - POSF). 61 prematuros foram incluídos no período PREF e 93, no POSF, com peso de nascimento $\geq 1000g$, SNAP-PE II < 40 , e tempo de suporte ventilatório $\geq 24h$. As características maternas e perfil dos recém-nascidos foram descritos, além de tempos de internação, de ventilação mecânica invasiva e não invasiva e de oxigenoterapia. Realizou-se análise descritiva, teste Mann Whitney, teste t, qui-quadrado e Fisher, considerando-se $p \leq 0,05$.

RESULTADOS: Houve diferença estatisticamente significativa entre as idades gestacionais [PREF: 230,5 ($\pm 16,5$)/ POSF: 226 (± 15); $p=0,05$], frequência de sepse [PREF: 6 (10%)/ POSF: 30 (32%); $p < 0,01$], de doença da membrana hialina [PREF: 11 (18%)/ POSF: 43 (46%); $p < 0,01$], necessidade de reanimação na sala de parto [PREF: 10 (16%)/ POSF: 32 (34%); $p=0,02$], necessidade de intubação orotraqueal [PREF: 8 (13%)/ POSF: 26 (28%); $p=0,05$], tempo de ventilação não invasiva (PREF: $0,1 \pm 0,4$ dias/ POSF: $0,8 \pm 2,3$ dias; $p < 0,01$), de ventilação invasiva (PREF: $0,4 \pm 1,3$ dias/ POSF: $1,3 \pm 3,3$ dias; $p=0,04$), de pressão positiva contínua em vias aéreas (PREF: $1,5 \pm 1,0$ dias/ POSF: $2,7 \pm 3,8$ dias; $p=0,04$).

CONCLUSÃO: O perfil de recém-nascidos de baixo peso após a inserção do fisioterapeuta contou com mais intercorrências e maior prematuridade. Apesar disso, observou-se a manutenção dos tempos de internação e de oxigenoterapia, o que demonstra benefícios da



15
21^a
OUT

SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
15ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
15ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE - PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - SNTCT/UFRJ 2018

presença do fisioterapeuta mesmo com número reduzido de horas de assistência.

PARTICIPANTES: HALINA CIDRINI FERREIRA, MERIELLEN DE CAMPOS, ALANA MONTEIRO DE OLIVEIRA, VANESSA DA SILVA NEVES MOREIRA ARAKAKI, GABRIELA ALMEIDA DE MENDONÇA SOARES, TAÍSSA FERREIRA CARDOSO, ROSANA SILVA DOS SANTOS, MARCIA GONÇALVES RIBEIRO

ARTIGO: 1368

TÍTULO: ANÁLISE PRÉVIA DE GENOMA E TAXONOMIA MOLECULAR DE ACTINOMICETO ISOLADO DE CONSÓRCIO MICROBIANO TERMOFÍLICO QUIMIOLITOAUTOTRÓFICO

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Desde o estabelecimento da Microbiologia como um campo próprio das Ciências Biológicas, a obtenção de culturas axênicas (aquelas que possuem apenas um microrganismo ou chamadas culturas puras) ocupa um eixo central como técnica nessa área, sendo o ponto inicial de diversos estudos. Com o desenvolvimento das técnicas moleculares e a consequente descoberta da enorme diversidade de espécies revelada, a prática de cultura depara-se com um novo desafio: a questão da incultivabilidade. Uma imensa variedade metabólica, metabolismos fastidiosos, co-dependências evolutivas e muitos outros são fatores que contribuem para essa problemática, exigindo do meio científico inovações e desenvolvimentos técnicos que contornem a chamada "matéria negra microbiana". Inserido em tal contexto, o presente trabalho teve como objetivo a tentativa de isolar os membros de um consórcio termofílico quimiolitotrófico obtido através da prospecção de um solo destinado ao rejeito e carbonização de matéria vegetal, localizado em Seropédica, município do estado do Rio de Janeiro. O isolamento do consórcio foi feita através da inoculação de 0,5g do solo citado no meio de cultura N-Fix (suplementado com cloreto de amônia (NH₄Cl)). Dentro de tal consórcio, uma actinobactéria (*Streptomyces thermoautotrophicus*) era a de maior interesse devido a possibilidade de possuir um sistema metabólico alternativo de fixação de nitrogênio. Com base em dados metagenômicos obtidos de trabalhos previamente realizados, foram escolhidos meios de cultura específicos para cada microrganismo (de acordo com *The Leibniz Institute DSMZ - German Collection of Microorganisms and Cell Cultures*) em que se repicariam o consórcio para tentativas de isolamento. O meio R2A, dentre os meios selecionados, apresentou o resultado mais satisfatório pois apresentou três morfologias de colônias, sendo uma delas característica de actinobactérias. A partir desse resultado, para a obtenção de uma cultura axênica foi determinada a Concentração Mínima Inibitória para eliminar uma contaminação cruzada de um componente do consórcio: *Geobacillus spp.*, através da técnica de diluição seriada. O procedimento foi bem sucedido, resultando numa cultura pura da actinobactéria após algumas passagens em placas contendo antibiótico (amoxicilina). A extração de DNA para sequenciamento do material genômico dos isolados obtidos foi feita através da utilização do QIAamp™ DNA Mini Kit - Genomic DNA (Qiagen®) e o sequenciamento do material genético obtido feito utilizando o MiSeq™ System - Illumina®, ambos realizados no *Genome Center da Universidade da Califórnia em Davis (UC Davis)*. A análise do material genômico e montagem da árvore taxonômica foram feitas com os programas: SPAdes, BLAST, Barrnap, Artemis e MEGA7. As bases de dados utilizadas foram o NCBI (*National Center for Biotechnology Information*) e RDP (*Ribosome Database Project*). Os resultados taxonômicos identificaram o *S. thermoautotrophicus*, possibilitando estudos futuros.

PARTICIPANTES: ROBERTO GUARDATTI, YURI PINHEIRO ALVES DE SOUZA, ALEXANDRE ROSADO

ARTIGO: 1371

TÍTULO: EFEITOS DO EXERCÍCIO FÍSICO SOBRE CÉLULAS GLIAIS EM MODELO ANIMAL BILATERAL DA DOENÇA DE PARKINSON

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Introdução: A doença de Parkinson (DP) é uma enfermidade neurodegenerativa com características neuroinflamatórias que compromete os neurônios dopaminérgicos da parte compacta da substância negra, que induz a redução nos níveis de dopamina no núcleo estriado e, subsequentemente, desenvolvimento de comprometimentos motores. Na DP as células gliais, como astrócitos e micróglias, atuam na tentativa de reduzir o dano tecidual. Os astrócitos - participam do metabolismo energético e mantêm um microambiente saudável - respondem às lesões pela reatividade glial, fenômeno que pode ser considerado neuroprotetor pela liberação de fatores neurotróficos. A proteína ácida fibrilar glial (GFAP) é um marcador específico de astrócitos que possibilita analisar também morfologia dessas células, e, dessa forma, avaliar a atividade no tecido. O exercício físico tem sido descrito como tratamento não farmacológico que diminui a resposta neuroinflamatória em doenças neurodegenerativas, porém, ainda não é sabido como o exercício físico pode influenciar a atividade glial em modelo animal da DP. **Objetivo:** Investigar o efeito do exercício físico nas células da glia do núcleo estriado em modelo animal da DP bilateral em camundongos Suíços induzidos por 6-hidroxi-dopamina (6-OHDA). **Material e Métodos:** Os animais foram divididos em 4 grupos (n=06/grupo): Controle sedentário (CTRLSED), Controle Exercício (CTRL EXE), Parkinson Sedentário (DPSED) e Parkinson Exercício (DP EXE). Os animais foram induzidos ao parkinsonismo por meio de cirurgia estereotáxica bilateral no núcleo estriado com 6-OHDA e os grupos controles receberam injeção de salina. Os testes comportamentais (haste, campo aberto e impressão das patas) foram realizados antes e após o protocolo de exercício físico. O exercício físico foi feito em esteira ergométrica à 9m/min, inclinação 0°, sem estímulo elétrico. Imunohistoquímica e Western Blotting foram utilizados para analisar os marcadores biológicos (GFAP e TH) no tecido alvo. **Resultados:** Para imunohistoquímica, os resultados preliminares não demonstraram diferenças significativas entre os grupos controle para células TH+ na região do NE. Nos grupos DPSED e DP EXE observou-se redução do conteúdo de células TH+ quando comparados aos grupos controle (p<0,05 e p<0,001, respectivamente). No entanto, a quantidade de células TH+ dos animais do grupo DP EXE aumentou significativamente em relação ao DPSED (p<0,001). O mesmo resultado foi observado na análise por Western Blotting. Já para análise de células GFAP+, o Western Blotting no grupo DPSED aparentemente expressa mais GFAP quando comparado com os demais grupos. A imunohistoquímica para GFAP mostrou que os astrócitos apresentaram intumescimento do corpo celular e prolongamentos mais ramificados no grupo DPSED quando comparado aos demais grupos. **Conclusão:** Os resultados preliminares sugerem que o exercício físico é capaz de atuar no quadro patológico da DP nos aspectos motor e celular (neurônios e glia).

PARTICIPANTES: LUCAS DO AMARAL MARTINS, KARLA FERREIRA OLIVEIRA, WAGNER ANTÔNIO BARBOSA DA SILVA, LOUISE CAROLINE VITORINO, SILVANA ALLODI, CLYNTON LOURENÇO CORREA

ARTIGO: 1373

TÍTULO: CARACTERÍSTICAS RESPIRATÓRIAS EM LACTENTES SEM MICROCEFALIA EXPOSTOS AO VÍRUS ZIKA.

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O impacto da infecção pelo vírus Zika durante a gestação tem sido objeto de interesse para a saúde materno-infantil e as repercussões fetais secundárias a tal infecção têm sido descritas. O neurotropismo do ZIKV já é conhecido, entretanto, pouco se sabe sobre as características da respiração nesses lactentes, sobretudo nos não microcefálicos.



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIUM MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE - PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - SINCT/UFRJ 2018

OBJETIVO: Descrever as características respiratórias de crianças nascidas de mães infectadas pelo ZIKV durante a gestação.

MATERIAIS E MÉTODOS: Dezenove lactentes sem microcefalia, expostos ao vírus Zika intraútero foram encaminhados para avaliação e acompanhamento no *follow-up* (setor fisioterapia) de uma Maternidade pública. A primeira avaliação foi realizada com $2,5 \pm 1,6$ meses de vida e observou-se: frequência respiratória (FR), frequência cardíaca (FC), desconforto respiratório [Boletim de Silverman Andersen (BSA)], padrão respiratório e ausculta pulmonar. Foi realizada análise descritiva dos achados clínicos.

RESULTADOS: 42% dos lactentes apresentaram desconforto respiratório precoce pelo BSA, tendo as demais crianças escores dentro da normalidade. Constatou-se FR de 50 ± 8 irpm e FC de 132 ± 18 bpm, com padrão respiratório misto em todos os lactentes estudados. A ausculta pulmonar mostrou-se com murmúrio vesicular audível sem ruídos adventícios em 89% das crianças.

CONCLUSÃO: Os resultados apresentados sugerem que, em uma primeira avaliação no *follow-up*, é possível observar alterações precoces diversas em crianças expostas ao vírus Zika, mesmo na ausência de microcefalia. Demonstrou-se alterações na respiração, com destaque para a presença de desconforto respiratório precoce. Diante disto, sugere-se que as crianças expostas ao vírus Zika (com ou sem microcefalia) sejam acompanhadas não somente pelos aspectos motores, mas também se volte o olhar para as alterações progressivas do sistema respiratório que poderão causar internações e aumento das morbidades durante o crescimento.

PARTICIPANTES: TAÍSSA FERREIRA CARDOSO, RICARDO DE BASTOS SILVA, CHRISTINE CASTINHEIRAS TOBIAS, DANIELLA FERREIRA DE OLIVEIRA, ANTONIO JOSE LEDO ALVES DA CUNHA, ARNALDO PRATA-BARBOSA, ROSANA SILVA DOS SANTOS, HALINA CIDRINI FERREIRA, EVELYN AMARAL

ARTIGO: 1378

TÍTULO: EFEITOS PULMONARES DA INTOXICAÇÃO COM MICROCISTINA-LR POR 30 DIAS E POSTERIOR TRATAMENTO COM DEXAMETASONA.

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

Introdução: A microcistina é uma toxina hepatotóxica frequentemente liberada por cianobactérias na água, que também pode induzir inflamação e alterações na função pulmonar (Carvalho et al., 2010; Oliveira et al., 2015). A dexametasona é um agente corticoide, com ação anti-inflamatória e imunossupressora, podendo ser um potencial candidato ao tratamento dos citados efeitos.

Objetivos: Avaliar as alterações morfofuncionais pulmonares induzidos pela intoxicação crônica com microcistina-LR (MC-LR) e efeito de posterior tratamento com dexametasona.

Métodos: Este estudo foi aprovado pela Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA/UFRJ): IBCCF 139/16. Quarenta camundongos BALB/c adultos machos (30-35 g) em 6 grupos experimentais. Destes, 3 grupos experimentais foram intoxicados com administração intranasal de 10 µg/kg de MC-LR diluídos em 30 µL de água destilada (M) e outros 3 grupos foram seus respectivos controles (C), em que foram administrados 30 µL de água destilada por via intranasal, em ambos casos por 30 dias consecutivos. Dois destes grupos foram definidos, exclusivamente, para avaliar a lesão pulmonar pela MC-LR: M30 (n=3) e C30 (n=3), ambos avaliados e eutanasiados no 30º dia de intoxicação. Os demais animais, após 2 horas da última exposição, começaram a ser tratados por via intramuscular com 2 mg/kg de dexametasona (D) ou com solução salina estéril 0,9 % (S) uma vez ao dia por 7 dias. Definindo, assim, os outros 4 grupos experimentais: CD37 (n=10) e MD37 (n=10) e CS37 (n=7) e MS37 (n=7), respectivamente, estes avaliados e eutanasiados no 37º dia de experimento. No dia de avaliação, os animais foram sedados com diazepam (1 mg, i.p.), anestesiados com pentobarbital sódico (20 mg/kg de peso corpóreo, i.p.), traqueotomizados, paralisados com injeção intravenosa de brometo de pancurônio (0,1 mg/kg) e ventilados mecanicamente. Foram avaliadas resistência newtoniana (Rn), resistência tecidual (G), elastância tecidual (H) e histeresividade (ETA). Então os animais foram eutanasiados por exsanguinação e os pulmões foram coletados para avaliação histológica. Foi considerado significativo $p \leq 0,05$.

Resultados: Na análise da mecânica pulmonar, não foi observado efeito da intoxicação com MC-LR por 30 dias. E após 7 dias de tratamento com dexametasona, observou-se efeito de aumento da elastância tecidual em todos os grupos, quando comparado aos grupos que receberam tratamento com solução salina: CS37 vs. CD37 ($p = 0,013$), MS37 vs. MD37 ($p = 0,045$) e CD37 vs. MD37 ($p = 0,038$). As análises histológicas estão sendo realizadas.

Conclusão: A exposição crônica à MC-LR na dose e tempo estudados não foi capaz de causar danos a função pulmonar nos animais estudados. Cabe ainda avaliar se houve alterações estruturais neste modelo experimental para que o efeito do tratamento com dexametasona em animais intoxicados cronicamente por microcistina possa ser melhor avaliado.

PARTICIPANTES: CAMILLA FERREIRA VALLADARES BARANDAS, DAYENE FERNANDES, RAPHAEL MACENA, HANNA FERNANDES, WALTER ZIN

ARTIGO: 1379

TÍTULO: AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE *IN VITRO* DE ANTIFÚNGICOS COMERCIAIS CONTRA ISOLADOS CLÍNICOS DE *SPOROTHRUX BRASILIENSIS*

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

A esporotricose é uma micose subcutânea que afeta humanos e outros animais, principalmente gatos. Vários estados das regiões Sudeste e Sul do Brasil estão enfrentando um surto dessa doença, sendo o principal agente causador o fungo termodimórfico *Sporothrix brasiliensis*. O principal antifúngico utilizado no tratamento de formas cutâneas e linfocutâneas da doença é o itraconazol. A terbinafina e o fluconazol são utilizados como opções secundárias. Para formas mais graves da doença, a anfotericina B é a única opção. Entretanto, com o aumento da incidência da doença no país e o crescente número de gatos infectados, observou-se também o aumento de falhas terapêuticas e recidivas ao tratamento. O principal objetivo deste estudo foi avaliar a atividade antifúngica de diferentes antifúngicos comerciais contra leveduras de isolados recentes de *S. brasiliensis*, provenientes de gatos com esporotricose. A atividade antifúngica de anfotericina B, itraconazol, fluconazol, cetoconazol, clotrimazol, posaconazol, voriconazol e terbinafina foi avaliada pela obtenção dos valores de concentração inibitória mínima (CIM) e concentração fungicida mínima (CFM). A CIM foi obtida de acordo com a técnica de microdiluição em caldo descrita no documento M27-A3 do *Clinical and Laboratory Standards Institute*, com adaptações para leveduras de *Sporothrix* spp. Resumidamente, as leveduras de *S. brasiliensis* (isolado de referência CBS 133006 e isolados clínicos de gatos) foram tratadas por 48 horas com diferentes concentrações de antifúngicos, variando de 0,03 à 16 µg/ml. O crescimento foi quantificado por densidade óptica e a CIM determinada na concentração capaz de inibir a partir de 50% do crescimento fúngico em relação ao controle. Após a leitura da CIM, alíquotas das amostras do fungo foram plaqueadas em meio sólido livre de droga e a CFM correspondeu a menor concentração de antifúngico onde o crescimento do fungo não foi observado. Como resultados, observamos que a mediana dos valores de CIM foi igual a: 0,06 µg/ml para anfotericina B; 0,09 µg/ml para itraconazol; 0,14 µg/ml para cetoconazol; 0,03 µg/ml para clotrimazol; 8 µg/ml para fluconazol; 2,1 µg/ml para posaconazol; 2,2 µg/ml para voriconazol; e 0,08 µg/ml para terbinafina. Já a mediana dos valores de CFM foi igual a: 0,25 µg/ml para anfotericina B; 8 µg/ml para itraconazol, clotrimazol e posaconazol; 6 µg/ml para cetoconazol; >16 µg/ml para fluconazol; 16 µg/ml para voriconazol; e 1 µg/ml para terbinafina. Nossos resultados preliminares indicam pela análise da concentração inibitória mínima, os antifúngicos itraconazol, clotrimazol, terbinafina e anfotericina tiveram ação similar. Entretanto, pela análise da concentração fungicida mínima, observamos que a anfotericina B foi



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIUM MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE - PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - SINCT/UFRJ 2018

o único antifúngico com ação fungicida sobre os isolados de gatos. Os novos triazóis (Posaconazol e voriconazol) não foram eficazes contra esses isolados.

PARTICIPANTES: EMANUELLA MENEZES, LUANA PEREIRA BORBA-SANTOS, FABIANA MONTI, MARCONI RODRIGUES DE FARIAS, SONIA ROZENTAL

ARTIGO: 1381

TÍTULO: ENTEROBACTÉRIAS RESISTENTES A CARBAPENEMA (ERC) EM PACIENTES COM LEUCEMIA AGUDA: COLONIZAÇÃO, BACTEREMIA E RECORRÊNCIAS EM EPISÓDIOS REPETIDOS DE NEUTROPENIA

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: e-Pôster

RESUMO:

Introdução: Resistência a carbapenema entre enterobactérias (ERC) vem crescendo exponencialmente, com grande impacto em mortalidade. Pacientes com leucemias agudas são ainda mais vulneráveis pela presença de fatores de pior prognóstico como: neutropenia prolongada e internações frequentes. Neste estudo descrevemos a prevalência e a dinâmica de colonização por ERC e correlacionamos com bacteremia por ERC em uma coorte de pacientes com leucemias agudas.

Métodos: Estudo de coorte em pacientes com leucemias agudas submetidos a tratamento quimioterápico entre maio de 2016 e abril de 2018 em uma única instituição. Foram analisados todos os episódios de neutropenia que necessitaram internação hospitalar. Em caso de pacientes submetidos a transplante de medula óssea, apenas as internações pré transplante foram avaliadas. Pesquisa de colonização por ERC foi realizada por cultura de swabs retais semanais coletados durante as internações.

Resultados: Trinta e um pacientes foram acompanhados com um total de 92 internações. A idade mediana foi 58 anos (variando de 15 a 82) e 18 (58%) eram do sexo feminino. Leucemia mielóide aguda não M3, LMA M3 e leucemia linfóide aguda foram respectivamente 74%, 16% e 10%. Seis (20%) pacientes foram submetidos a TMO alogênico. A sobrevida mediana global da coorte foi de 560 dias (IC95% 330 - 790). A mediana de internações por paciente foi 3 (1 - 6). Em oito (26%) pacientes houve identificação de ERC em swab retal. O tempo mediano para colonização após o diagnóstico de leucemia foi 93 dias (9 - 503). Dois (6,5%) pacientes desenvolveram bacteremia por ERC, ambos estavam colonizados (há 2 e 22 dias). Bacteremia por ERC em colonizados e não colonizados foi 25% e zero (p=0,046). Dos 8 colonizados (incluindo um dos casos de bacteremia), 4 foram submetidos a quimioterapia após a colonização, houve bacteremia por ERC apenas no caso com bacteremia previa, sendo considerada bacteremia recorrência.

Conclusão: Enterobactérias com resistência a carbapenema foram frequentes nesta coorte de pacientes com leucemia aguda, porém a grande maioria causando apenas colonização. A colonização não foi um evento precoce, porém em 25% houve desenvolvimento de bacteremia com o mesmo padrão de resistência. Sugerimos fortemente rastreamento de colonização e pesquisa de histórico de bacteremia previa por ERC para todo paciente leucêmico para definir condutas empíricas para os episódios de neutropenia febril que se desenvolveram no decorrer do tratamento destes pacientes.

PARTICIPANTES: RAFAELA ROBERTA CUNHA GOMES, RENATA MICHELIM COLLAREDA DOS SANTOS, MARCO ANTONIO FICHTNER, FILIPE MITSUO AKAMINE, ALAN JOHNES MARÇAL, MARCIA GARNICA MAIOLINO

ARTIGO: 1382

TÍTULO: ANÁLISE DE SUPERFÍCIE E RESISTÊNCIA DE UNIÃO DA DENTINA IMEDIATAMENTE SELADA E PROTEGIDA DAS RESTAURAÇÕES PROVISÓRIAS POR DIFERENTES AGENTES ISOLANTES.

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

O selamento dentinário imediato (SDI) é uma técnica de hibridização na qual o agente de união dentinário é aplicado sobre a dentina recém-instrumentada, e polimerizado previamente à moldagem e instalação da restauração provisória. Contudo, há pouca informação disponível sobre as possíveis interações que podem ocorrer entre as superfícies de dentina imediatamente selada e a restauração provisória. O objetivo deste estudo foi avaliar a capacidade de diferentes agentes isolantes em impedir a adesão entre as restaurações provisórias e as superfícies de dentina expostas dos preparos dentais que foram previamente seladas com agente de união dentinário. Nos materiais e métodos, molares e pré-molares humanos (n=40) extraídos foram afixados por embutimento em blocos de resina acrílica simulando o posicionamento dentário do segundo pré-molar, primeiro molar e segundo molar encontrado na cavidade bucal, bem como os contatos proximais. Os molares em posição de primeiro molar receberam preparos para laminados oclusais ultrafinos, simulando erosão dental severa e foram imediatamente selados de acordo com a técnica de SDI. Os grupos (n=40) foram divididos de acordo com o agente isolante utilizado: Grupo A: Prov-Coat, Grupo B: gel de glicerina hidrossolúvel (KY); e Grupo C: vaselina pastosa. Todos os dentes receberam uma restauração provisória direta fabricada através de um índice de silicone carregado com polimetil-metacrilato (Refine Brigh; Kota). Após o armazenamento em água destilada a 37°C por 2 semanas, a resistência de união das restaurações provisórias foi determinada pelo teste de microtração (EMIC) e análise da superfície foi realizado pelo microscópio eletrônico de varredura (MEV). Os dados foram analisados usando o teste one-way ANOVA e teste post hoc de Tukey (α=0,05). Como resultado, a resistência de união foi significativamente menor no grupo Prov-Coat em comparação ao grupo B (gel de glicerina hidrossolúvel - KY) (p<0,001) e os grupos B e C (vaselina) se apresentaram de forma semelhante. As falhas foram predominantemente mista ao serem analisadas no MEV. Conclui-se que o Prov-Coat realiza uma proteção do SDI mais eficiente contra a restauração provisória.

PARTICIPANTES: INGRID ÍSIS NOGUEIRA SIMÕES, KÁTIA RODRIGUES REIS

ARTIGO: 1388

TÍTULO: CINE CLUBE CIEP JOÃO MANGABEIRA

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: e-Pôster

RESUMO:

A presente atividade é uma das ações integrantes do Projeto Território Comunidade & Saúde, tendo como objetivo geral promover a consciência crítica sobre a importância e defesa da Política SUS e sua Rede de Atenção à Saúde para Agentes Comunitários de Saúde (ACS), Agentes de Endemias (AES), usuários, famílias e comunidade dos territórios adscritos das equipes de saúde da família do município do Rio de Janeiro e graduandos da UFRJ. A metodologia empregada cumpre duas dimensões: um Curso Regular/Semestral de Educação Popular em Saúde (Curso EdPop SUS) para ACS e AES e ações contínuas de educação popular para usuários e ACS sobre o SUS e Rede de Atenção em Saúde nas salas de espera, grupos programáticos e nas escolas e Equipamentos de Desenvolvimento Infantil do Projeto de Saúde na Escola integrantes dos territórios adscritos das ESF. As atividades desenvolvidas até o presente momento foram nas Clínicas de Saúde da Família Maria Sebastiana de Oliveira e Madre Teresa de Calcutá na Ilha do Governador (CAP 3.1). A estratégia metodológica é desenvolvida a partir das atividades: (1) a escuta qualificada do público alvo a partir implementação de questionários Semi Estruturados; (2) a implantação do



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^a SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLOGICA, ARTISTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE - PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIENCIA E TECNOLOGIA - SINCT/UFRJ 2018

Curso EdPop SUS, ações nas salas de espera, grupos e a interface com o Programa Saúde na Escola; (3) a avaliação das pós-ações a partir de questionário Semi Estruturado e Rodas de Conversa; (4) a avaliação da percepção dos graduandos envolvidos no processo a partir de Relatório de Campo e Portfolio da Equipe executora (estagiários da UFRJ, Tutores e Preceptores de Campo); (5) a análise do material (questionários, relatórios e portfólio). Como resultados obtidos no período 2016.2 a 2018.1, um total de 80 (oitenta) ACS participaram do Curso EdPop SUS, observou-se a mudança de consciência de graduandos, ACS, AES e usuários sobre importância das políticas saúde, a melhor interação dos estagiários com os profissionais e usuários da rede ESF/SUS e a melhoria da interação dos usuários e suas famílias com os profissionais de saúde para o enfrentamento dos desafios do cotidiano cuidados na rede de atenção básica em saúde/ESF.

PARTICIPANTES: MIRELLA GIONGO GALVÃO DA SILVA, NORMA SANTIAGO, LETICIA CRUZ DOS SANTOS, JAYZON STEPHAN BROOKS, BRUNO SILVA DO NASCIMENTO, JULIANA SANTIAGO SANTOS, DANILO MOREIRA

ARTIGO: 1392

TÍTULO: **ANÁLISE DA VARIABILIDADE GENÉTICA EM POPULAÇÕES DE CALLICEBUS MOLOCH (HOFFMANNSEGG, 1807) (PITHECIIDAE, PRIMATES)**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

O gênero *Callicebus* possui 34 espécies descritas, sendo o gênero mais diverso de primatas Neotropicais. Conhecido popularmente como guigó ou sauaá, a diversidade neste gênero também se manifesta na variação de coloração de pelagem, tamanho corporal, número cromossômico e habitat. Recentemente foi proposta a divisão do gênero *Callicebus* em três gêneros, mas neste trabalho consideramos a nomenclatura taxonômica mais antiga, ou seja, que os guigós formem um único gênero. A distribuição de *C. moloch* é delimitada pelos seguintes rios amazônicos: Tocantins-Araguaia ao leste; Tapajós-Juruena à oeste; Teles-Pires e Ronuro ao sul e Amazonas ao norte. O objetivo do presente estudo é investigar a diversidade genética de *C. moloch* e suas relações filogenéticas através do sequenciamento do gene mitocondrial citocromo b. Além disso, também é testada a importância do rio Xingu como barreira para fluxo gênico entre indivíduos de *C. moloch* e se a distância geográfica entre populações pode ser um fator que influencia a diversidade deste grupo. Foram sequenciadas onze amostras provenientes do município de Vitória do Xingu, no estado do Pará. O DNA foi isolado pela técnica de fenol-clorofórmio e o gene mitocondrial que codifica a proteína citocromo b (cytb) amplificado através da técnica de PCR. Os produtos da PCR foram purificados e sequenciados com iniciadores apropriados. As sequências geradas foram analisadas com outras quarenta e quatro retiradas do GenBank, incluindo quarenta e duas de espécies do mesmo gênero e duas dos gêneros *Cacajao* e *Alouatta*, usados como grupos externos. Para inferir as relações filogenéticas e filogeográficas foram realizadas análises de: máxima verossimilhança (ML), inferência Bayesiana (IB), e análise de rede, diversidade haplotípica, diversidade nucleotídica, distância genética, distância geográfica e teste de mantel. Como resultados, foram obtidas sequências completas (1140 pares de base) de oito amostras de *C. moloch*. Junto com as do GenBank, foram totalizadas dezoito sequências de *C. moloch* e onze haplótipos, sendo um compartilhado entre amostras de margens opostas do rio Xingu. A topologia obtida mostra o gênero *Callicebus* como monofilético e *C. moloch* estruturada em dois cladus, um com amostras do Pará e outro com amostras do Mato Grosso. A distância genética não serviu como ferramenta adequada para delimitação de espécies. O teste de mantel gerou um coeficiente de correlação de 0,8708 e um valor *p* de 0,034. Sendo assim, o teste de mantel confirmou a hipótese de que a estruturação em duas populações encontrada para *Callicebus moloch* é fruto da distância geográfica entre elas. No entanto, podem existir outros fatores que se somam a distância geográfica para gerar a diversidade do grupo. O haplótipo compartilhado por amostras de margens opostas do rio Xingu indica que este rio não é barreira para populações desta espécie.

PARTICIPANTES: STELLA MAINARDI NOGUEIRA DA GAMA, LEILA MARIA PESSOA, CIBELE BONVICINO RODRIGUES

ARTIGO: 1393

TÍTULO: **UTILIZAÇÃO DE HEPATÓCITOS DERIVADOS DE CÉLULAS SANGUÍNEAS HUMANAS PARA TESTES DE FÁRMACOS: UM AVANÇO NA MEDICINA INDIVIDUALIZADA**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

As hepatopatias crônicas são consideradas graves problemas de saúde pública. Dentre as doenças hepáticas crônicas, a Lesão Hepática Induzida por Drogas (DILI) é de extrema relevância sendo a principal responsável pela retirada de medicamentos do mercado e da não aprovação de fármacos. Nesse cenário a utilização de hepatócitos (iHEP) derivados de células-tronco de pluripotência induzida (iPS) permitem a avaliação individualizada da resposta a um determinado fármaco. Portanto, o objetivo desse trabalho foi estudar a hepatotoxicidade do acetaminofeno (ACT) em hepatócitos diferenciados de iPS. O protocolo foi realizado por 28 dias com trocas de meio a cada 48 horas utilizando o meio de cultura RPMI suplementado com penicilina e estreptomicina (pen/strep - 1%). No dia 1 (D1) iniciamos a indução do endoderma, suplementando o meio com B27 sem insulina (1%), Activina-A (100ng/mL) e CHIR 99021 (3μM). No D3 realizamos a indução do endoderma hepato-específico com suplementação com B27 sem insulina (1%) e Activina-A (100ng/mL). Do D5 ao D9 induzimos os hepatoblastos com B27 com insulina (1%) e HGF (20ng/mL). No D11 o meio foi suplementado com B27 com insulina (1%) e SB 431542 (1μM) e este foi utilizado até o final do protocolo (D28) para a indução dos hepatócitos. Para avaliar a eficiência do protocolo de diferenciação, 105 células foram removidas para a análise da expressão e secreção da albumina por citometria de fluxo, imunofluorescência e ELISA. Para testar a toxicidade do acetaminofeno, as iHEP foram plaqueadas em placas de 96 poços, incubadas com o fármaco por 48 horas nas concentrações de 5, 10 e 20 mM, em estufa com 5% CO₂ a 37°C. Como controle positivo utilizamos as células de linhagem de hepatocarcinoma humano (HEPG2) e como controle negativo fibroblastos humanos (hFIB). Todos os experimentos foram feitos em triplicata. A viabilidade das células foi avaliada por meio de ensaio colorimétrico com MTT, com o marcador Live/Dead com análise por High Content Screening (HCS) e análises da anexina V por citometria de fluxo. Após o processo de diferenciação, a citometria de fluxo indicou que, em média, 89,7% das células expressavam a albumina, que também foi observada ao redor dos núcleos por imunofluorescência. A avaliação por ELISA indicou a secreção média de 83,13 pg/ml nas iHEP enquanto a HEPG2 secretou em média 180,00 pg/ml e a hFIB, como esperado, não secretou a proteína. Os resultados das análises de hepatotoxicidade do fármaco por MTT, HCS e anexina V não mostraram impacto na viabilidade das iHEP e dos hFIB ficando em torno de 90 a 100%, em todas as concentrações estudadas em comparação com a condição sem fármaco. Já nas células HEPG2 foi observada uma diminuição significativa de 50% na viabilidade entre as condições sem fármaco e as de 10 e 20mM. O protocolo de diferenciação de células iPS se mostrou eficaz. Nas concentrações utilizadas de ACT, não foi observada redução da viabilidade das iHEP como observada nas HEPG2.

PARTICIPANTES: VICTOR HOFF, REGINA COELI DOS SANTOS GOLDENBERG, LANUZA ALABY PINHEIRO FACCIOLI, TAIS HANAE KASAI BRUNSWICK, RENATO SAMPAIO CARVALHO

ARTIGO: 1395

TÍTULO: **TABAGISMO E SEUS EFEITOS NA SAÚDE BUCAL**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

O Tabagismo está associado a mais de 50 doenças no organismo como a bronquite crônica, enfisema pulmonar, infarto agudo do miocárdio,



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^a SEMANA DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
15ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE • PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA • SINCT/UFRJ 2018

isquemia cerebral e problemas vasculares. O hábito de fumar também traz sérios problemas para sua saúde bucal, desde manchar dentes até uma maior chance de desenvolver a gengivite, periodontite e o câncer de boca. O sangramento gengival durante a higiene bucal pode ser um sinal de inflamação, porém nos fumantes, a doença costuma ser mais severa e silenciosa, já que o cigarro é capaz de causar uma vasoconstrição

na gengiva escondendo esse sinal inflamatório. Este painel faz parte do conteúdo do Projeto de Extensão: REORIENTAÇÃO DA FORMAÇÃO PROFISSIONAL EM ODONTOLOGIA - UFRJ - EXPERIÊNCIAS NO SUS COM ÊNFASE NOS DETERMINANTES SOCIAIS DE SAÚDE E FATORES DE RISCO PARA AS DOENÇAS PERIODONTAIS, Coordenação Profa. Maria Cynésia M. de Barros. O principal objetivo do projeto é informar aos usuários dos serviços de saúde de unidades da rede municipal do Rio de Janeiro que estão cadastrados na Estratégia da Saúde da Família sobre diversos temas relacionados a saúde oral. A proposta contempla a área programática (AP3.1) do Rio de Janeiro, o que geograficamente corresponde a região no entorno do campus da UFRJ. Este trabalho, especificamente, esclarecerá a população a respeito do tabagismo e suas consequências para a saúde bucal. O hábito de fumar causa graves danos a saúde geral do usuário e pode levar a perda dos dentes. Além de doenças mais conhecidas pela população - como o câncer de pulmão - e as menos conhecidas - como o câncer de boca/língua. Percebe-se a importância da divulgação desses malefícios provocados pelo fumo. Parar de fumar é necessário e deve ser oferecido ajuda a quem deseja.

PARTICIPANTES: ALLAN MAIA MIRANDA, AMANDA SOUZA NUNES MONTEIRO, PRISCILA BATISTA DO NASCIMENTO, THAYNA DOS SANTOS MIRANDA, ANGEL GAMBARDILLA RICON, DANIEL NETO CAMPOS, CARMELO SANSONE, LAÍS CHRISTINA PONTES ESPÍNDOLA, MARIA CYNESIA MEDEIROS DE BARROS, FELIPE MONTEIRO

ARTIGO: 1396

TÍTULO: AVALIAÇÃO DA EFICIÊNCIA DE MÉTODOS SINTÉTICOS PARA A OBTENÇÃO DE ALFA-NITRO CETONAS

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

Introdução

Alfa-nitrocetonas são uma versátil classe de compostos na química orgânica, são caracterizadas pela presença de um grupo nitro adjacente a uma carbonila. Tal adjacência confere-lhes uma reatividade única, fazendo com que sejam úteis como precursoras para a síntese de diversas substâncias, tal como o (Z)-9-tricoseno, um feromônio da *Musca domestica*¹.

Objetivos

O presente trabalho teve por objetivo a avaliação da eficiência de duas rotas para a síntese de alfa-nitrocetonas: uma utiliza reação de Henry seguida de oxidação¹ e outra a substituição nucleofílica de derivados benzotriazólicos ativados de ácidos carboxílicos por ânions nitronato.¹ A rota que se mostrar mais reprodutível será utilizada para a obtenção de diferentes alfa-nitrocetonas quirais.

Metodologia

Na reação de Henry foi reagido o butanal e benzaldeído com os ânions nitronato, gerados pela ação catalítica (0,5 equivalente) das bases 1,8-Diazabicyclo[5.4.0]undec-7-eno (DBU) em AcOEt e KF em isopropanol. Oxidou-se os nitroálcoois com quatro sistemas oxidantes diferentes: clorocromato de piridínio (PCC)/peneira molecular 4A/CH₂Cl₂/24h²; PCC_{cat}/1,2H₅IO₆/CH₃CN/2d; PV-PCC_{cat}/1,2H₅IO₆/CH₃CN/7d³; 0,3TEMPO/0,03NaClO/16,6NaClO₂/CH₃CN/Na₂HPO₄, NaH₂PO₄⁴; I₂/KI/H₂O/K₂CO₃/90°C/2h⁵.

Resultados e discussão

Da reação de Henry obteve-se nitroálcoois com rendimentos de 50%. Dos métodos oxidativos testados o que utilizou quantidades catalíticas de PCC suportado em resina (3% mol) e 1,2 equivalente de H₂IO₆ em acetonitrila foi o mais eficiente e produziu a nitrocetona em 60% de rendimento em alta pureza. O uso deste sistema reacional é inédito e caracteriza-se por apresentar fácil exequibilidade, destacando-se pelo fácil isolamento reacional. Apenas uma filtração dos reagentes sólidos através de um funil simples seguida de lavagem com HCl é necessário. Quanto à segunda rota, a qual emprega derivados de ácidos carboxílicos ativados, após várias tentativas, não foi possível isolar os derivados benzotriazólicos dos ácidos carboxílicos, necessários à substituição pelos íons nitronato.

Bibliografia

1Ballini, R.; Bosica, G.; Fiorini, D.; Palmieri, A. Acyclic a-nitro ketones: a versatile class of a-functionalized ketones in organic synthesis *Tetrahedron Lett.* **2005**, 61, 8971-8993.

2Rosini, G.; Ballini, R. Pyridinium chlorochromate: a mild and efficient oxidant for 2-nitroalkanols *Synthesis* **1983**, 543-544.

3Hunsen, M. Pyridinium chlorochromate catalyzed oxidation of alcohols to aldehydes and ketones with periodic acid *Tetrahedron Lett.* **2005**, 46, 1651-1653.

4Zhao, M.; Jing, L.; Eiichi, M.; Zhiguo, J. S. Oxidation of primary alcohols to carboxylic acids with sodium chlorite catalyzed by tempo and bleach: 4-methoxyphenylacetic acid (Benzeneacetic acid, 4-methoxy-) *Org. Synth.* **2009**, 11, 107-113.

5Gogoi, P.; Konwar, D. Transition-metal- and organic-solvent-free: a highly efficient anaerobic process for selective oxidation of alcohols to aldehydes and ketones in water *Org. Biomol. Chem.* **2005**, 3, 3473-3475.

PARTICIPANTES: JHONNATHAN ALVES MOURA, VERA LÚCIA PATROCÍNIO PEREIRA, DOUGLAS LOPES FERREIRA DE SOUZA, DAPHNE FERREIRA

ARTIGO: 1397

TÍTULO: IMPACTO SOCIAL E NA FORMAÇÃO DO ESTUDANTE: O CASO DO ENCONTRO DE LÁ PRA CÁ

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

O objetivo deste trabalho é apresentar a trajetória histórica do "Encontro De Lá Prá Cá", levantando as parcerias estabelecidas e quantitativos de sujeitos envolvidos nas suas dezesseis edições, dialogando diretamente com as diretrizes da extensão universitária. Articulado com o projeto de extensão "Educação Física na Baixada Fluminense: autonomia e construção de conhecimento", o "Encontro De Lá Prá Cá" consiste na aproximação entre os alunos da educação básica e o espaço universitário. Os estudantes participam de uma programação com oficinas temáticas relacionadas a Educação Física e a Cultura Corporal. O Plano Nacional de Extensão Universitária socializa uma série de definições e conceitos para o desenvolvimento de políticas e ações de extensão nas universidades signatárias, destacando-se as cinco diretrizes da extensão universitária: Indissociabilidade ensino, pesquisa e extensão; impacto na formação do estudante; impacto e transformação social;



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE • PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA • SINCT/UFRJ 2018

interação dialógica; e interdisciplinaridade e interprofissionalidade. A trajetória histórica do encontro é marcada por uma curva crescente de licenciandos envolvidos nas ações pedagógicas das oficinas temáticas, assim como ficou assinalado o número crescente na participação de estudantes da educação básica, apontando para uma reflexão interessante sobre a relação entre o impacto institucional e o impacto social da referida ação de extensão.

PARTICIPANTES: RENATO SARTI DOS SANTOS, RAÍRA PEREIRA RODRIGUES

ARTIGO: 1399

TÍTULO: EVIDÊNCIAS SOBRE INFRAÇÕES ÉTICAS NA ÁREA DE ENFERMAGEM

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

RESUMO: Introdução: Negligência, imperícia e imprudência interferem na ética das práticas de enfermagem. Objetivos: Identificar as infrações éticas e sua interferência nas práticas de Enfermagem; analisar problemas éticos e as possibilidades de evitá-los na pesquisa, no ensino e na assistência. Método: Revisão Integrativa da Literatura, qualitativa, sistematizada em seis etapas, apresentando síntese das produções. A questão formulada foi quais são as infrações éticas emergentes em Enfermagem e as estratégias para dirimi-las, referidas nas publicações de 2013 a 2017? Os descritores foram ética, enfermagem, negligência, imperícia e imprudência, tendo como critérios de inclusão artigos na íntegra, nas línguas portuguesa, espanhola e inglesa nos últimos cinco anos. Os critérios de exclusão foram teses, dissertações, blogs e artigos repetidos. Aplicados os filtros e boolean and, leu-se resumos. Dos 30 artigos resultantes, 9 eram repetidos, 3 não abordavam o tema e 1 era incompleto, restando 17 artigos, inseridos em tabela e quadro sinóptico para síntese das produções. Análise do conteúdo demandou duas temáticas: Principais problemas e infrações éticas divulgadas em Enfermagem; Soluções apresentadas nas publicações para dirimir infrações éticas. Resultados: A negligência foi a mais referida, emergindo na prática assistencial com administração de medicamentos com atraso, na demora em atender os pacientes, falta de atenção com acompanhantes; no ensino, com poucas abordagens sobre ética profissional de forma transversal e, na pesquisa, com ausência de retorno de resultados para o campo pesquisado. Para evitar tais problemas éticos, será necessário investir em formação profissional, políticas institucionais e sociais, recursos humanos e materiais, em Sistematização da Assistência de Enfermagem e na conduta ética nas pesquisas. Conclusão: Maior sensibilização e internalização de condutas éticas por gestores, instituições e profissionais de enfermagem, bem como vontade política e investimento em produção científica são alguns avanços necessários.

PARTICIPANTES: KARINA XAVIER DA SILVA CORREIA, MARTA SAUTHIER

ARTIGO: 1401

TÍTULO: ÉTICA COMO FUNDAMENTO PARA FORMAÇÃO E ATUAÇÃO DE ENFERMEIROS EM DESASTRES

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

RESUMO: Introdução: Conhecimentos de Ética em Enfermagem fundamentam a relação entre teoria e prática em desastres. Objetivos: Evidenciar os desafios para atuação ética em desastres por meio de publicações da área da saúde, destacando a atuação de profissionais de Enfermagem. Método: Revisão integrativa, abordagem qualitativa, com resultados organizados em categorias temáticas. Os descritores foram: desastre, ética, enfermagem e bases de conhecimento; os bancos de dados acessados foram: BVS, Lillacs, Scielo, BDNF e Medline. Os critérios de inclusão consideraram idioma: inglês, português, espanhol e francês; ano de publicação: de 2013 a 2017; tipo de documentos: artigos; texto completo: disponível. Os critérios de exclusão foram textos repetidos e com conteúdos divergentes do tema deste artigo. Após aplicação dos filtros, emergiram 41 artigos, sendo três repetidos e 10 que não se aproximaram da temática, restando 28 artigos, os quais foram acessados, lidos na íntegra e tratados analiticamente. Resultados: Elencaram-se as seguintes categorias temáticas: “a Ética como fundamento para a prática de Enfermagem em situações de desastres” e “tecnologias que envolvem o cuidado ético na redução de risco e impacto de desastres”. Conclusão: Frente à vulnerabilidade e riscos crescentes, seja em relação aos desastres de origem natural, tecnológica ou social, torna-se necessário investir em estratégias de ensino, garantindo aos estudantes e profissionais de Enfermagem uma formação e preparação centrada no respeito, na dignidade humana e na atuação competente, capaz de sensibilização, ação concreta frente às vulnerabilidades e à redução dos riscos. Com efeito, a relação de ajuda aos cidadãos, a formação integrativa, a observância de condutas éticas e a perspectiva Bioética do reconhecimento do ser humano como autônomo e tomador de decisão, fundamentam uma prática que, a reboque do preparo técnico-científico e humanizado transpessoal, compõem o corpo de conhecimento necessário ao desenvolvimento de competências para atuação em contextos de desastres.

PARTICIPANTES: KARINA XAVIER DA SILVA CORREIA, ALEXANDRE BARBOSA DE OLIVEIRA, GRACIELE OROSKI PAES, HANNAH AMÉLIA PEREIRA DE OLIVEIRA, MARTA SAUTHIER

ARTIGO: 1404

TÍTULO: UTILIZAÇÃO DE DESENHO EXPERIMENTAL PARA O DESENVOLVIMENTO DE UMA FORMULAÇÃO LIPÍDICA CONTENDO ANFOTERICINA B

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

O desenvolvimento de uma formulação farmacêutica é demorado e exige trabalho experimental intensivo. A aplicação de um delineamento estatístico experimental durante esta etapa da produção de um medicamento tem demonstrado ser um método eficiente e satisfatório para obter as informações necessárias para entender a relação entre variáveis controláveis (independentes) e variáveis de desempenho ou qualidade (dependentes) em uma formulação. Essas ferramentas têm sido aplicadas com sucesso há décadas em diversos setores industriais. No entanto, seu uso na indústria farmacêutica, muito mais regulamentada, apresenta alguns desafios únicos. Recentemente, as agências reguladoras (FDA, EMEA e ICH) tem incentivado abordagens científicas no processos de desenvolvimento e produção para garantia da qualidade e conformidade dos produtos. Nesse trabalho, uma formulação lipídica contendo Anfotericina B (AmB) é pretendida. Esse fármaco é um antibiótico poliênico, produzido pela bactéria *Streptomyces nodosus* e usado para tratar doenças fúngicas e leishmaniose. Possui baixa solubilidade em água, baixa permeabilidade oral e alta toxicidade, sendo comercializada apenas na forma injetável. Seus principais efeitos colaterais são toxicidade hemolítica e nefrotoxicidade. Por isso, é imperativo o desenvolvimento de novas formulações contendo AmB que sejam passíveis de administração oral e capazes de minimizar seus eventos adversos. O objetivo principal desse trabalho foi desenvolver uma formulação lipídica para veicular a AmB por via oral. Primeiro, a solubilidade da AmB foi determinada frente à 20 excipientes lipídicos. Para isso foi utilizado espectrofotometria derivativa em 407nm. Em seguida, um desenho experimental (DOE) por análise fatorial fracionada (AFF) foi realizado para selecionar os melhores dentre esses excipientes e a faixa de concentrações dos mesmos. Nesse DOE, utilizou-se os parâmetros de solubilidade, tamanho de gotícula (TG), índice de polidispersão (PDI) e transmissão (TR) como variáveis dependentes e os tipos de excipientes lipídicos como variáveis independentes. Por fim, um DOE por análise de mistura (AM) foi realizado para elencar formulações candidatas, nesse DOE transparência visual, TR, TG e PDI foram as variáveis dependentes analisadas durante 1 mês. Com base na capacidade de solubilizar AmB, dos 20 compostos lipídicos 8 foram selecionados e compuseram o DOE por AFF. Desses, 4 foram utilizados na AM e ao final 5 composições foram escolhidas, das quais 2 foram eleitas candidatas para seguir as etapas do processo de desenvolvimento industrial. Conclui-se nesse trabalho que a ferramenta de DOE foi relevante para o desenvolvimento desta formulação, uma vez que ajudou na definição da formulação final otimizada com menos experimentos e em menor intervalo de tempo substancialmente menor.



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIOMASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE • PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA • SINCT/UFRJ 2016

PARTICIPANTES: KATTYA GYSELLE DE HOLANDA E SILVA, LENY ANGELICA HENRIQUE DO NASCIMENTO, BEATRIZ PATRICIO, LIVIA DERIS PRADO, HELVÉCIO VINICIUS ROCHA, ERIKA CHRISTINA ASHTON NUNES CHRISMAN CHRISMAN

ARTIGO: 1406

TÍTULO: **IMPACTO DE MESAS CLÍNICAS NA SAÚDE BUCAL DE CRIANÇAS/ADOLESCENTES ATENDIDOS NAS CLÍNICAS DE ODONTOPEDIATRIA DA UFRJ**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **e-Pôster**

RESUMO:

Avaliou-se, através de questionários, o impacto das mesas clínicas apresentadas por alunos das disciplinas de Odontopediatria I e II da graduação, da Faculdade de Odontologia da UFRJ, na saúde bucal de crianças/adolescentes (C/A) e suas famílias. A apresentação das mesas objetivou orientar, esclarecer e instruir os pais/responsáveis das C/A quanto aos temas sobre manutenção da saúde bucal. As apresentações foram realizadas através da exposição de fotos, associadas a explicações sucintas e de fácil compreensão. Elas aconteceram na sala de espera onde os responsáveis aguardavam o atendimento das C/A e tiveram duração aproximada de 10 min. Ao final, os responsáveis foram convidados a responder um questionário, aplicado por um bolsista de Extensão, com o intuito de avaliar o entendimento do público alvo a respeito dos temas. A partir de outubro de 2016, a evolução clínica das C/A cujos pais responderam o questionário passou a ser avaliada. O dado "nome da criança" foi incluído nos questionários para acesso dos prontuários, onde se investigou o retorno desses menores para revisão, avaliando-se a necessidade ou não de tratamento. O novo questionário foi aplicado a 259 responsáveis entre 17 a 77 anos (média=42,88±11,32anos), cujas C/A apresentavam idade entre 1 a 17 anos (média=9,29±3,76 anos); sendo 49,7% meninos, 68,1% mães e 15,3% avós. Metade dos questionários respondidos foi aplicada após a mesa clínica organizada por alunos da Disciplina Odontopediatria I, enquanto a outra metade por alunos da Odontopediatria II. Dentre os temas (n=14) apresentados, os que geraram mais interesse e respostas aos questionários foram aqueles sobre prevenção da cárie e a importância dos dentes de leite, rendendo 24% do total das respostas. Todos os responsáveis consideraram importante as apresentações das mesas clínicas, com apenas 10 (6,2%) reportando terem tido dificuldade na compreensão do tema exposto (Tabagismo e Odontologia Materno Infantil) e 16 (9,7%) sugeriram mudanças no programa, recomendando maior divulgação através do uso de cartazes. Setenta e sete dos respondentes (47,2%) já haviam participado de exposições anteriores e todos apontaram melhoria na qualidade de vida de suas C/A e da família, em virtude dos conhecimentos adquiridos por meio da atividade em questão. Até o momento, 163 questionários possuem esse novo dado de acompanhamento, mostrando que 97 crianças retornaram para revisão sem novas lesões de cárie e receberam alta e 66 permanecem em tratamento. Em longo prazo será possível uma melhor avaliação do impacto das informações recebidas pelos responsáveis na saúde bucal de suas C/A. Entretanto, nossos resultados já evidenciam que o conteúdo simples dos temas abordados nas mesas clínicas é mais fácil de ser compreendido pelo público, além de demonstrar a relevância de programas em salas de espera para a melhoria da saúde bucal e o autocuidado de C/A e suas famílias.

PARTICIPANTES: ROBERTA DE VIRGILIO ROUGEMONT TEIXEIRA, MARINA FERNANDES BINIMELIZ, ANDRÉA VAZ BRAGA PINTOR, ALINE DE ALMEIDA NEVES, LUCIANA POMARICO, ANA LÚCIA VOLLÚ, ANDRÉA FONSECA GONÇALVES

ARTIGO: 1409

TÍTULO: **TRABALHO COM GRUPOS COMO ESTRATÉGIA DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL EM SAÚDE**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oficina**

RESUMO:

É cada vez mais central discutir estratégias educacionais alternativas para a formação profissional, questionando-se o modelo hospitalocêntrico, focado apenas no biológico. Neste diálogo entre prática e produção do conhecimento percebemos construtos como interdisciplinaridade, interação dialógica e cuidado. A Atenção Primária à Saúde protagoniza algumas destas iniciativas, procurando dialogar com as necessidades de saúde dos sujeitos, a gestão dos serviços, o processo de trabalho e a formação profissional. O grupo propõe-se desenvolver trabalho com grupos na intenção de promover encontros interprofissionais e dialógicos envolvendo o cuidado em saúde, seja com discentes, docentes, preceptores, profissionais ou usuários. Para tanto, através do Programa de Iniciação Científica em Atenção Primária, do Laboratório de Estudos em Atenção Primária à Saúde da UFRJ, realizam-se oficinas de trabalho com grupos com utilização das seguintes estratégias: Narrativas, Teatro do Oprimido, Palhaçaria, Grupos Balint e Racionalidades Médicas; com docentes, discentes, preceptores, trabalhadores e usuários da Estratégia Saúde da Família. A oficina de Narrativas usa a escrita sobre as histórias vivenciadas durante o encontro com os usuários, possibilitando uma reflexão sobre a experiência do encontro com o outro. Desenvolve-se a compreensão de como as emoções e os valores afetam a prática em saúde. O Teatro do Oprimido é um método com exercícios, jogos e técnicas teatrais com fundamento na crença de que há uma sintonia entre a linguagem teatral e a humana, utilizada no cotidiano. Assim, possibilita uma ampliação da capacidade de expressão, focando o olhar sobre a relação entre oprimidos e opressores, entre profissional e usuário, docente e discente e também entre discentes. Desta maneira o objetivo é utilizar o teatro como veículo para debater questões, problemas, dilemas e possibilidades. A Palhaçaria é uma estratégia de educação em saúde, utilizada como espaço de troca, de interatividade, onde há promoção da imaginação e da criatividade coletivas, na inversão e observação do comportamento humano através da arte de fazer rir. Os Grupos Balint são grupos de discussão sobre as experiências relacionais vivenciadas na prática clínica. Propõem-se a compreender os mecanismos implicados na relação profissional-usuário, aumentando a empatia e diminuindo o *burnout*. As Racionalidades Médicas utilizam a Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares para debater Biomedicina, subjetividade e saúde, ofertando outras racionalidades como exemplo do fazer médico. Como consideração final e principal resultado temos a produção de novos sentidos sobre o cuidado em saúde, onde a subjetividade, a integralidade e o conceito ampliado de saúde mobilizam o trabalho com grupos - estratégia diferenciada de formação profissional em saúde. Nossa proposta de oficina pretende durar 8h, no período da manhã e da tarde de um mesmo dia, utilizando as estratégias citadas.

PARTICIPANTES: VALÉRIA ROMANO, GLENDA MATEUS AMORIM, CESAR AUGUSTO PARO, BRUNO PEREIRA STELET, EVELIN GOMES ESPERANDIO, JORGE ESTEVES TEIXEIRA JUNIOR, FERNANDA PEREIRA DE FREITAS, ANA PAULA BORGES CARRIJO, DIEGO ALBANO GARCIA, FERNANDO AMAZONAS PRATA PEDROSA, ANA CAROLINA LEAL ROORDA, SUZANNE ALMEIDA CASTELLANI, LUCAS MONTEIRO, LEONARDO VILLACORTA, KWEGIR FLEURY JOHNS

ARTIGO: 1413

TÍTULO: **O USO DE ANTIOXIDANTE EM MODELO EXPERIMENTAL DE LESÃO HEPÁTICA INDUZIDA POR ACETAMINOFENO**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

O uso de medicamentos hepatotóxicos é um grave problema da saúde mundial, visto que a hepatopatia farmacológica induzida é responsável por 10% dos casos de hepatites em adultos e 25% das hepatites fulminantes. Exemplo desses fármacos temos o acetaminofeno (ACT), que causa insuficiência hepática aguda podendo levar ao óbito. Avaliar a lesão hepática induzida por ACT tratada com resveratrol. O projeto, aprovado pelo CEUA da UFRJ (01200.001568/2013-87), utilizou camundongos C57BL/6 com três meses de idade. Para o estabelecimento do modelo, os animais foram divididos em 2 grupos: controle (n=5) e ACT modelo (ACT-M, n=5). O grupo ACT-M recebeu 400mg/Kg/dia do fármaco por 15 dias via gavagem. Dosou-se albumina sérica nos dias 5, 10 e 15. Estabelecido o modelo, os camundongos foram divididos em 3 grupos para testar o potencial do resveratrol: controle (n=5), ACT (n=5) e ACT e resveratrol (ACT+R, n=5). Os grupos ACT e ACT+R receberam 400mg/Kg/dia de ACT via gavagem, durante 15 dias. Após 15 dias de ACT, o grupo ACT+R recebeu 10mg/Kg/dia de resveratrol, via



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40ª JORNADA GUILLO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLOGICA, ARTISTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE - PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - SINCT/UFRJ 2018

intraperitoneal, por 60 dias consecutivos. No dia 75, os animais foram eutanasiados. O soro sanguíneo foi coletado para análise bioquímica de albumina e os fígados fixados para coloração por hematoxilina e eosina (H-E) e microscopia eletrônica. A lesão foi confirmada pela redução significativa de albumina no grupo ACT-M em todos os tempos analisados: 5 dias (1,79±0,18 g/dL), 10 dias (2,05±0,05 g/dL) e 15 dias (2,12±0,03 g/dL) quando comparados ao grupo controle (2,43±0,07). Após 75 dias do protocolo o grupo ACT apresentou nível sérico de albumina reduzido significativamente (2,06±0,08 g/dL) em relação aos grupos controle (2,75±0,06 g/dL) e ACT+R (2,55±0,10 g/dL). Pelo H-E, foi observada para destruição do parênquima hepático (Controle: sem cruz/ ACT: +++/ ACT+R: +), para infiltrado inflamatório: (Controle: sem cruz, ACT: ++, ACT+R: +). Após o tratamento com resveratrol foram observadas regeneração do parênquima hepático e redução do processo inflamatório. Na microscopia eletrônica de varredura os hepatócitos do grupo controle apresentavam microvilos. No entanto, no grupo ACT observou-se ausência dos mesmos em algumas regiões com mudanças em seus diâmetros. Já no grupo ACT+R, estavam presentes e com tamanho homogêneo. Na microscopia eletrônica de transmissão o grupo controle apresentou citoplasma condensado, com bastantes mitocôndrias, retículo endoplasmático rugoso e glicogênio. No grupo ACT podemos observar um citoplasma rarefeito, com poucas das organelas já citadas e ausência de glicogênio. Após 60 dias de tratamento com resveratrol foi observado aumento na quantidade de mitocôndrias, retículo endoplasmático rugoso e de glicogênio, além de citoplasma mais condensado similar ao grupo controle. O ACT induziu a lesão hepática visto pela redução dos níveis de Albumina. O tratamento com resveratrol mostrou-se eficaz ao assemelhar as características bioquímicas e morfológicas do grupo ACT+R com o grupo controle.

PARTICIPANTES: VICTOR JUN KONNO SECOMANDI, RAFAELLA OLIVEIRA DE AZEVEDO, JULIA DO CARMO SILVEIRA, CÍNTIA MARINA PAZ BATISTA, CIBELE FERREIRA PIMENTEL, THAYS RIBEIRO RODRIGUES DE ALMEIDA, ALAN CESAR NUNES DE MORAES, CHERLEY BORBA VIEIRA DE ANDRADE, ISALIRA PEROBA REZENDE RAMOS, REGINA COELI DOS SANTOS GOLDENBERG

ARTIGO: 1415

TÍTULO: AÇÃO PROTETORA DO G-CSF NA LESÃO HEPÁTICA INDUZIDA POR RADIAÇÃO IONIZANTE

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

O fígado é um órgão que possui muitas funções para o funcionamento do organismo, estando sujeito a várias agressões causadas por lesões contínuas que podem levar a estágios crônicos que comprometem sua homeostasia. Os hepatócitos são sensíveis aos efeitos da radiação, o que traz consequências em tratamentos como a radioterapia. Assim, descobrir mecanismos de proteção que reduzam a fragilidade deste órgão é de grande interesse. Dessa forma, o fator estimulador de colônias de granulócitos (G-CSF), uma citocina que estimula células-tronco hematopoéticas e regula a sobrevivência de neutrófilos maduros deve ser estudado. O G-CSF atua em inflamações, infecções e lesões teciduais e pode ser testado como uma forma de proteção para reduzir os efeitos adversos e proteger o fígado quando exposto a radiação. Estudar a influência das células de medula óssea mobilizadas pelo G-CSF no modelo de lesão hepática radioinduzida. Camundongos C57BL/6 divididos em 3 grupos: irradiado (IR, n=15) recebendo veículo (solução glicosilada a 5%); irradiado recebendo GCSF (IR+GCSF, n=15) e controle não irradiado (CT, n=15). Os IR e IR+GCSF foram submetidos a irradiação local com dose única de 18 grays. Nos 3 dias anteriores a irradiação, o IR+GCSF recebeu 50ug/kg de GCSF via s.c. a cada dia. Após o tratamento com GCSF ou veículo, o sangue foi analisado para confirmar a mobilização precursoras hematopoéticas da medula óssea por citometria de fluxo através dos marcadores CD45, CD117, CD90.2 e CD34. Foram eutanasiados 7, 30 e 60 dias após a data da irradiação (DPI), o soro coletado para análise bioquímica de albumina e alanina aminotransferase (ALT) e fragmentos do fígado processados para análise histológica por H&E. A citometria de fluxo mostrou que o IR+GCSF apresentou 0,3±0,1% de percursoros hematopoéticos, enquanto que o CT apresentou 0,1±0,0,2%. O IR apresentou redução da albumina a partir do 7 DPI (1,4±0,15g/dl) persistindo 30 DPI (1,5±0,09g/dl) e 60 DPI (1,2±0,11g/dl) em relação aos do CT: 7 DPI (2,2±0,1g/dl), 30 DPI (2,5±0,3g/dl) e 60 (2,5±0,5g/dl). No entanto, o IR+GCSF não apresentou diferença na albumina em relação ao controle: 7 DPI (2,1±0,14g/dl), 30 DPI (2,2±0,11g/dl) e 60 DPI (2,5±0,19g/dl). Ambos os irradiados (IR e IR+GCSF) tiveram aumento significativo no ALT sérico: IR 7 DPI (50±7U/L), 30 DPI (100±10U/L) e 60 DPI (50±8U/L) e IR+GCSF: 7 DPI (45±5U/L), 30 DPI (55±3U/L) e 60 DPI (62±1U/L) em relação CT - 7 DPI (37±5U/L), 30 DPI (40±7U/L) e 60 DPI (41±5U/L). A coloração por H&E mostrou infiltrado inflamatório no IR, porém essa alteração não foi observada nos IR+GCSF e CT. A irradiação gerou disfunção hepática com redução sérica de albumina, aumento de ALT e presença de infiltrado inflamatório. No grupo que recebeu GCSF, não houve presença de infiltrado inflamatório e os níveis séricos de albumina foram semelhantes ao CT. No entanto, não foi capaz de prevenir a lesão celular já que o nível de ALT manteve-se elevado. Portanto, a mobilização de progenitores hematopoéticos mostrou ação hepatoprotetora.

PARTICIPANTES: THAYS RIBEIRO RODRIGUES DE ALMEIDA, ISALIRA PEROBA REZENDE RAMOS, ALAN CESAR NUNES DE MORAES, CHERLEY BORBA VIEIRA DE ANDRADE, REGINA COELI DOS SANTOS GOLDENBERG

ARTIGO: 1425

TÍTULO: INFLUÊNCIA DA FORMA E COR DAS ASAS NO SUCESSO REPRODUTIVO DE MACHOS DE DROSOPHILA MELANOGASTER

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

Muitos insetos apresentam padrões conspícuos de coloração das asas como estratégias de comunicação intra e interespecífica. As asas transparentes de insetos, como moscas e vespas exibem um padrão estável de emissão de cor devido ao fenômeno de iridescência, mas só recentemente a importância desse tipo de sinais vem sendo investigada. Em *Drosophila melanogaster*, foi descrito que as fêmeas, no momento de escolher seu parceiro, preferem machos que possuem a asa com a cor magenta mais vivida (Katayama et al., 2014). Há vários outros fatores considerados importantes para o sucesso dos machos no acasalamento, entre eles, a morfologia das asas. Estudos anteriores do nosso grupo mostraram que machos com as asas mais alongadas tem mais sucesso no acasalamento, mas não foi possível relacionar essa vantagem à emissão diferenciada de sons durante a corte (Menezes et al., 2013). Nesse trabalho, a partir de linhagens de *Drosophila melanogaster* selecionadas para divergência na forma das asas (C: controle, L: alongadas; R: arredondadas): (1) investigamos a relação entre as variações morfológicas e os padrões de cores; (2) testamos o sucesso de acasalamento entre machos provenientes das linhagens LxR, considerando as variações morfológicas e de coloração. As asas esquerdas de moscas das diferentes linhagens foram fotografadas em fundo escuro. As medidas de coloração (matiz, saturação e brilho) foram tomadas nas regiões anterior e posterior das asas. As variações de forma e tamanho nessas regiões foram descritas pela análise de Procrustes e a forma geral da asa foi obtida pela razão entre sua largura / comprimento. Para testar o sucesso dos machos no acasalamento, foram formados trios com uma fêmea virgem (C) e dois machos de diferentes linhagens (L x R), que foram observados até o início da cópula por até 105 minutos. O casal foi coletado com um aspirador e a morfologia e as cores da asa dos machos bem sucedidos e mal sucedidos foram descritas como acima. Embora haja uma grande variação intra e inter linhagens para a cor das asas, foi possível observar uma relação significativa entre as variações morfológicas e as variações de matiz. Os testes de acasalamento ainda estão em andamento; mas resultados preliminares mostram a preferência das fêmeas pelos machos com asas alongadas, corroborando os estudos feitos anteriormente. Através de análise de regressão logística avaliaremos a importância e interrelação dos efeitos das variações morfológicas e de coloração das asas no sucesso reprodutivo dos machos. Auxílio: PIBIC-CNPq.

PARTICIPANTES: FERNANDA FIRMINO, BIANCA MENEZES, BLANCHE CHRISTINE BITNER-MATHÉ

ARTIGO: 1426

TÍTULO: USO DE CULTURAS LÁTICAS PROBIÓTICAS ISOLADAS DO KEFIR NA PRODUÇÃO DE QUEIJO MINAS FRESCAL



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE - PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - SINCT/UFRJ 2018

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**
RESUMO:

O queijo em suas diferentes variedades é um alimento amplamente consumido mundo. Anualmente são produzidos no Brasil aproximadamente 600 mil toneladas de queijo, movimentando 4 bilhões de reais. O queijo Minas Frescal constitui 68% de todo queijo fresco produzido no país, sendo considerado um queijo tradicionalmente brasileiro.

Diante da crescente busca de consumidores por novos produtos alimentícios que sejam saudáveis e não possuam conservantes, a indústria de alimentos vem aumentando o desenvolvimento de alimentos funcionais. A indústria láctea tem papel fundamental nesta atual mudança, pois a matriz destes alimentos permite a introdução de microrganismos probióticos garantindo um ambiente menos agressivo para os mesmos. Os probióticos vem ganhando destaque devido aos seus diversos benefícios e conhecida atividade como bioprotetores. Neste cenário, o desenvolvimento de um queijo Minas frescal com característica probiótica se torna interessante. Este trabalho tem como objetivo o uso de bactérias probióticas isoladas do Kefir na produção de queijo Minas frescal assim como a avaliação da atividade inibitória dessas estirpes.

Os queijos foram produzidos com leite pasteurizado, segundo a metodologia de Oliveira (1986). Para a produção foram utilizadas as estirpes *Lactococcus cremosis* M1711B e *Lactobacillus paracasei* MRS59, isoladas de grãos de Kefir e caracterizadas com potencial probiótico. Foi usada a cultura láctica comercial 30 tipo "O" R-704, Christian Hansen®. Foram produzidos 5 tipos de queijos com os diferentes inóculos: fermento comercial; sem inóculo láctico; com *Lactobacillus paracasei* MRS59; com *Lactococcus cremosis* M1711B; e com MRS59 e M1711B. Os queijos foram estocados à 8 °C por 21 dias e analisados microbiologicamente e quanto ao pH a cada 3 dias. Para avaliar a capacidade de proteção do queijo contra microrganismos indesejáveis um lote de cada tipo de queijo foi intencionalmente contaminado com *Escherichia coli* ATCC 11229, cuja multiplicação foi acompanhada ao longo da estocagem. Foram realizados testes de atividade antagonista com as estirpes isoladas do Kefir através do teste *spot on agar*. As estirpes MRS59 e M1711B foram testadas contra diversas bactérias de importância na indústria de alimentos assim como fungos filamentosos e leveduras. Os queijos produzidos apresentaram caráter probiótico com contagem superior a 10⁹ células por grama ao final dos 21 dias de estocagem. A estirpe *Lactobacillus paracasei* MRS59 apresentou comportamento inibitório contra fungos, bactérias heterotróficas mesófilas totais assim como *Escherichia coli* no queijo intencionalmente contaminado. Apesar de apresentar menor acidificação nos queijos em comparação com o fermento comercial, as estirpes isoladas do Kefir apresentaram potencial para utilização com culturas protetoras no queijos Minas Frescal.

Oliveira, J. S. Queijo: fundamentos tecnológicos. Ciência e Tecnologia. 2. ed. Campinas: Editora UNICAMP, 1986.

PARTICIPANTES: PAULA SOARES DE MOURA REZENDE, AGNES MARIA CUPERTINO FERNANDES ARAUJO, FELIPE MICELI DE FARIAS, MARCO ANTONIO LEMOS MIGUEL

ARTIGO: **1427**

TÍTULO: **EDUCAR PARA PRESERVAR: APROXIMANDO O CONHECIMENTO PARA REDUÇÃO DA DESIGUALDADE**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Como instrumento de propagação do conhecimento, o ambiente escolar deve preparar o indivíduo para o convívio social de modo a reduzir a desigualdade entre os indivíduos. Como prática fundamental na formação do cidadão consciente, a Educação auxilia o processo ensino-aprendizagem, compartilhando o conhecimento científico de modo interdisciplinar. Nesse contexto, o projeto "Educar para Preservar: Um Exercício de Cidadania" atua de modo a estabelecer uma relação dialógica com o ambiente escolar, auxiliando o processo ensino-aprendizagem, além de compartilhar o conhecimento científico de modo interdisciplinar. O projeto teve por objetivo interagir com a Escola de modo a promover diálogo multidisciplinar, auxiliando no ensino-aprendizado por interagir com professores e estudantes. Além disso, pretende-se demonstrar que a aula contextualizada, que perpassa pelo cotidiano do estudante, pode ser estimulante e gerar bons resultados de aprendizagem. Como resultado, além de fornecer materiais lúdico instrucional de apoio didático, o projeto realizou palestras, oficinas, atividades práticas, em que foram abordadas questões de saúde ambiental e humana. Os materiais utilizados são adaptados ao público atendido em função da atuação com as diferentes escolas públicas. Nas atividades procuramos provocar reflexões sobre questões relacionadas ao meio ambiente, ressaltando a importância do equilíbrio ambiental para a manutenção da vida do planeta. Antes do início do período letivo foram realizados vários encontros com coordenadores e professores. Como resultado, consolidamos parceria com a Escola Municipal Alvaro Moreyra (4 turmas do 1º segmento: 4º e 5º ano do turno da manhã e da tarde), realizando diversas oficinas ao longo do ano. Buscamos manter visitas mensais e, em diálogo com o professor, abordamos temáticas com métodos alternativos de modo a tornar o aprendizado mais prazeroso. Para tal, realizamos práticas com apoio de equipamentos (lupa e microscópio) na abordagem de temas como doenças virais (dengue, zika, chikungunya, febre amarela), observação de células animais e vegetais, questões de poluição e seus impactos na saúde pulmonar humana, dentre outros. Realizamos oficina de saúde bucal com prática supervisionada de escovação. Também realizamos algumas intervenções na Escola Municipal Prof. Lavínia de Oliveira Escragnole Dória, além de participarmos da Semana do Meio Ambiente na Escola Capitão Newton Braga, atendendo alunos de 5 turmas do 2º segmento do ensino fundamental. Apesar de desafiador e árduo, o projeto vem obtendo bons resultados, conseguido se aproximar da maioria dos professores. A partir de relato dos coordenadores, verificamos que a atuação com os estudantes foi bastante positiva, auxiliando na fixação de conteúdo. Dessa interação, os estudantes colaboradores do projeto percebem a importância para as ações extensionistas como instrumento modificador da sociedade.

PARTICIPANTES: YASMIN VICTÓRIA XAVIER FERNANDES, ALICE BRAGA GASTALDO, ADRIANA DA SILVA ISAIAS, RAFAELA LUIZA DIAS DA CUNHA, MANUELLA LANZETTI DAHER DE DEUS, LYCIA DE BRITO GITIRANA, ANA CAROLINA NEIVA SCHLEIER, ISABELLE SANTOS MOURA

ARTIGO: **1430**

TÍTULO: **PADRÕES DE CONCORDÂNCIA TAXONÔMICA E FUNCIONAL DA COMUNIDADE ZOOPLANCTÔNICA DORMENTE DE AMBIENTES AQUÁTICOS PERENES E TEMPORÁRIOS**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

O hidroperíodo pode ser entendido como o conjunto de variáveis hidrológicas referentes à estabilidade e previsibilidade de habitats aquáticos. Essas variações são determinantes da composição e estrutura das comunidades ativas e dormentes do zooplâncton. Neste estudo foi analisada a comunidade dormente, que consiste do banco de ovos de resistência, de 5 ambientes aquáticos temporários (poças) e 6 perenes (lagoas) localizados no Parque Nacional da Restinga de Jurubatiba, no Norte Fluminense. Os ambientes foram avaliados quanto à riqueza e composição taxonômica e funcional, bem como quanto às suas principais características limnológicas. O sedimento foi coletado durante o período de seca em cada um dos ambientes utilizando um coletor core (diâmetro de 8cm e área de 50cm²) em que somente os três primeiros centímetros foram utilizados por ser onde encontram-se os ovos viáveis. A comunidade dormente dos ambientes temporários apresentou maior riqueza de espécies e também composição taxonômica e funcional mais diversificadas. Quanto às características limnológicas, ambientes temporários e permanentes também foram significativamente distintos. As poças caracterizaram-se pelos valores menores de pH (ácido) e maiores concentrações de carbono orgânico total, indicando o predomínio de processos metabólicos heterotróficos, como a decomposição, como principal aspecto que os distingue dos ambientes permanentes. Já as lagoas apresentaram elevados valores de salinidade e valores mais altos de clorofila *a* e de oxigênio dissolvido, sugerindo maior metabolismo autotrófico nestes ambientes. Os resultados demonstraram que efeitos do



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIUM MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLOGICA, ARTISTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE • PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIENCIA E TECNOLOGIA • SINCT/UFRJ 2018

hidroperíodo são determinantes na caracterização limnológica destes ambientes bem como da estrutura taxonômica e funcional da comunidade dormente do zooplâncton.

PARTICIPANTES: SORANA KARENINA ANTONIA FRANCISQUINI DE LIMA, RAYANNE BARROS SETUBAL, ELDER DE OLIVEIRA SODRÉ, ANDERSON LUIZ VARGAS FERREIRA, REINALDO LUIZ BOZELLI

ARTIGO: 1431

TÍTULO: A RESPOSTA METABÓLICA DE RATOS MACHOS ADOLESCENTES AO CONSUMO DE FRUTOSE É ALTERADA PELA DIETA HIPERLIPÍDICA MATERNA

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Introdução: O consumo de dieta hiperlipídica materna no período perinatal está associado ao surgimento da obesidade e de doenças metabólicas na prole ao longo da vida. Recentemente houve um aumento excessivo no consumo de frutose, especialmente pelos adolescentes, o que também pode contribuir para o desenvolvimento de resistência à insulina, obesidade, dislipidemia e esteatose hepática na adolescência. Sendo assim, os hábitos alimentares maternos associados à ingestão excessiva de frutose pelos adolescentes são preocupantes, pois ambos podem gerar efeitos negativos na saúde da prole durante a adolescência. Então, investigamos o efeito do consumo de dieta hiperlipídica materna durante o período perinatal na resposta metabólica da prole adolescente ao consumo de frutose.

Métodos: Ratos Wistar fêmeas receberam dieta controle (DC-9% de lipídio) ou hiperlipídica (DH-29% de lipídio) antes do acasalamento, durante a gestação e lactação. Após o desmame, os filhotes machos receberam ração padrão e, do dia 25 ao 45 de idade, receberam somente água ou frutose na água de beber (15%). Análise estatística foi feita por two-way ANOVA, seguido do pós-teste de Tukey.

Resultados: A ingestão de frutose aumentou a adiposidade, a leptina e os triglicerídeos séricos nos grupos DC e DH. A DH promoveu maior peso do fígado e de triglicerídeos hepáticos, porém a ingestão de frutose aumentou esses parâmetros em ambos os grupos. O consumo de frutose alterou o metabolismo de lipídios, aumentando a expressão proteica hepática de FAS, ACC, PPAR α e CPT1a nos grupos DC e DH, indicando modificações na síntese de ácidos graxos e na β -oxidação. A ingestão de frutose também promoveu maior glicemia sérica nos grupos, sem alteração na insulina sérica. Como a frutose é capaz de interferir na via de sinalização da insulina, analisamos a expressão hepática de algumas proteínas envolvidas nesta via. A DH materna aumentou a expressão de IR β total, IRS1 e AKT fosforilada, e o consumo de frutose intensificou esse aumento na expressão do IRS1 e pAKT, indicando que a DH materna torna a prole mais suscetível às alterações causadas pelo consumo de frutose.

Conclusão: A dieta materna alterou a resposta metabólica da prole adolescente ao consumo de frutose. A ingestão de frutose promoveu alterações no metabolismo de lipídios e nos níveis séricos e hepáticos de triglicerídeos, sugerindo uma possível indução de esteatose hepática. Alterações na síntese de ácidos graxos em ambientes com altos níveis de carboidratos (frutose) são estimuladas pela insulina, sendo o SREBP1c um dos principais mediadores desta ação, e ambos estão sendo analisados. As alterações observadas na via da insulina ocorreram de acordo com a dieta materna (resultados preliminares), indicando que a DH consumida no período perinatal pode alterar estes parâmetros. Esses dados sugerem que a DH materna pode contribuir para o desenvolvimento de doenças metabólicas em resposta à ingestão excessiva de frutose por adolescentes.

PARTICIPANTES: BRUNA GARRIDO, LORRAINE S OLIVEIRA, ALINE FONSECA PEREIRA DE SOUZA, ROSIANE APARECIDA MIRANDA, JULIANA WOYAMES, ALINE CORDEIRO, LUANA LOPES DE SOUZA, CARMEN CABANELAS PAZOS DE MOURA

ARTIGO: 1433

TÍTULO: AVALIAÇÃO DE LIPÍDIOS BIOATIVOS NA AÇÃO PARÁCRINA ENTRE CÉLULAS MESENQUIMAIS MURINAS E CÉLULAS RENAIAS EM MODELO DE LESÃO POR ISQUEMIA/REOXIGENAÇÃO.

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

A Doença Renal é definida pela lesão no parênquima renal, prejudicando suas funções. Na fase terminal da doença, os pacientes devem se submeter a diálise e, em última instância, ao transplante renal, o que onera muito os cofres públicos. As terapias celulares surgem como uma alternativa para a recuperação desse tecido lesionado. As células mesenquimais possuem alto potencial regenerativo por apresentarem propriedades de autorrenovação e diferenciação. Possuem também habilidade de migração para o local da lesão e produção de dezenas de moléculas bioativas que participam como mediadores de diferentes vias de sinalização celular, que atuam nos processos de regeneração tecidual.

Objetivos: Observar a interação parácrina entre células mesenquimais de tecido adiposo murino (AMSC – Adipose Mesenchymal Stem Cells), e células renais através de co-cultura, em condição controle e submetidas a isquemia (hipóxia). Nosso objetivo maior é identificar possíveis lipídios bioativos envolvidos no processo de reparo e/ou proteção de células renais submetidas a lesão isquêmica.

Métodos: Utilizamos insertos Millicell, que permitem a interação entre os dois tipos celulares apenas pela troca de moléculas difusíveis por uma membrana de poros de 0,4 μ m. Foram feitas co-culturas entre células renais e células mesenquimais: Controle 24 h, Controle 24 h + AMSC, Hipóxia 24 h, Hipóxia 24 h + AMSC e as mesmas em 48 h; e Controle 24 h + AMSC 24 h e Hipóxia 24 h + AMSC 24 h. Morte celular avaliada por contagem de células (azul de tripan); expressão dos receptores de ácido lisofosfatídico (LPA) pela técnica de Western Blotting. Precursores lipídicos fluorescentes – C16 (Bodipy FLC16), Fosfatidilcolina (beta-Bodipy Fluoresceína), fosfatidiletanolamina (DHPE Texas Red) - foram utilizados para demonstrarmos que os lipídios sintetizados pelas AMSC eram transferidos para as células renais. Para análise lipídica, usamos uma extração com solventes orgânicos e separação por cromatografia em camada fina (Horwitz & Perlman, 1987).

Resultados: A viabilidade das células mesenquimais teve uma diminuição de 77% na condição de hipóxia 24h, em comparação ao seu controle, que se manteve na condição hipóxia 48h. No mesmo ensaio realizado nas células renais de camundongo (MM55K), observamos uma diminuição da viabilidade de 45% comparadas ao seu controle, o que foi observado após 48h em hipóxia (43,5%). Em experimentos de co-cultura, não foi observado alteração no percentual de viabilidade celular. Nessas condições, fomos capazes de confirmar a transferência de lipídios marcados com os precursores fluorescentes descritos acima, das AMSC para as células renais.

Conclusão: Foi observado que células mesenquimais derivadas de tecido adiposo de camundongo liberam lipídios para células renais submetidas a isquemia, sugerindo que esta ação parácrina de lipídios estaria atuando no processo de recuperação do tecido renal.



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^a SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40^a JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15^o CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10^a JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5^a JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE • PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA • SINCT/UFRJ 2018

PARTICIPANTES: MARCELO EINICKER LAMAS, ANDRESSA MENDES GONÇALVES LEAL, RENATA ALVES BARCELOS DIAS, GEORGIA CORREA ATELLA, LUCIENNE DA SILVA LARA MORCILLO, PAULA MATTOS DA SILVA

ARTIGO: 1435

TÍTULO: **PAPEL DO FXD2 NO MECANISMO DE REGULAÇÃO NÃO-GENÔMICA DA NA,K-ATPASE POR ANÁLOGOS DE PROGESTERONA**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

A Na,K-ATPase é uma proteína integral de membrana plasmática, responsável pelo transporte assimétrico de 3 íons Na⁺ (conformação E₁) para o meio extracelular e 2 íons K⁺ (conformação E₂) para o citosol. No tecido renal, é descrita a ocorrência da subunidade g, que pertence a família FXD de proteínas regulatórias (FXD2) de ATPases do tipo P. Um dos nossos modelos de estudo são os efeitos não genômicos de esteroides, como a progesterona sobre a Na,K-ATPase assim como alguns análogos clinicamente utilizados como o megestrol-17 acetato (M17Ac). A cinética da ação destes compostos como inibidores potentes da Na,K-ATPase foi investigada por nosso grupo, inibindo 85 e 93.1% respectivamente a atividade da enzima. A progesterona foi um inibidor misto, agindo independentemente da conformação da enzima. O M17Ac exibiu uma incomum dependência da conformação da enzima (E₁), onde altos níveis de ATP (que aumentam seu percentual de E₁) potencializam a eficiência do M17Ac como inibidor. Sendo assim, esse trabalho tem o objetivo de identificar os efeitos de M17Ac nas reações de fosforilação e defosforilação (reações parciais) da enzima por ATP, para determinar quais passos do ciclo de reações seriam comprometidos pelo M17Ac. Como os possíveis efeitos do FXD2 na regulação da enzima ainda não foram elucidados, foi de interesse do nosso grupo investigar os possíveis efeitos do FXD2 sobre a Na,K-ATPase na presença dos inibidores progesterona e M17Ac.

A atividade ATPásica foi medida pela determinação da ³²Pi a partir da hidrólise de ³²P-g-ATP de acordo com o descrito em Grubmeyer & Pennefski, 1981, as reações de fosforilação foram feitas em banho de gelo e a reação era sempre disparada pela adição de 100 µM de ³²P-g-ATP e após diferentes períodos de tempo a defosforilação quando avaliada era disparada através de diluição volumétrica de 20X do material isotópico em meio de reação idêntico ao anterior. O FXD2 foi isolado e purificado através de extração com 1:1 clorofórmio/metanol como descrito em Cortes et al, 2006.

Na presença de M17Ac não houve alteração do E-P máximo e da velocidade de fosforilação da Na,K-ATPase, T_{1/2} de 2.08s⁻¹. Logo, a inibição por M17Ac não depende da reação de formação de fosfoenzima. Entretanto, a presença de M17Ac na reação de defosforilação retarda a decomposição do intermediário fosforilado. Portanto, o cerne da inibição da Na,K-ATPase por M17Ac ocorre na reação de defosforilação. O FXD2 não fosforilado ativa a enzima independentemente da presença dos esteroides. No entanto, na presença de M17Ac a ativação com FXD2 foi menor do que com progesterona. Os efeitos não genômicos dos hormônios sexuais e do FXD2 sobre a Na⁺/K⁺-ATPase são importantes porque revelam detalhes sobre o mecanismo de ação destes moduladores sobre a enzima, principalmente sobre o rim, tecido em que o FXD2 é mais expresso, além de alertar sobre a aplicabilidade do M17Ac na clínica.

PARTICIPANTES: CARLOS FREDERICO LEITE FONTES, MARIANA DA SILVA FIGUEIREDO

ARTIGO: 1437

TÍTULO: **EXPRESSÃO HETERÓLOGA, PURIFICAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO CINÉTICA DA TRANSCRIPTASE REVERSA DO HIV-1 COM MUTAÇÕES DE RESISTÊNCIA PARA ANTIRRETROVIRAIS**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

A transcriptase reversa (TR) é fundamental para o ciclo replicativo do vírus da imunodeficiência humana (HIV-1), e ainda é um excelente alvo para o desenvolvimento de novas drogas. Múltiplas mutações de resistência, para NRTIs e NNRTIs (inibidores nucleosídicos e não-nucleosídicos da TR) se acumulam em seu genoma na natureza. A expressão heteróloga, purificação e caracterização cinética de uma isoforma funcional da TR acumulando 12 mutações de resistência é o objetivo deste trabalho. Com isso, criamos uma plataforma inédita para teste de novos candidatos a antirretrovirais.

Uma TR mutante (TRM), contendo, 8 mutações sítio-dirigidas para NNRTIs e 4 para NRTIs foi expressa, através da inserção do vetor pET25b+ em *E. coli* BL21-DE3, que foi lisada por sonicação. Uma cauda de 8 histidinas na TRM permitiu a purificação por afinidade ao Ni²⁺ (His-Trap), e as frações obtidas foram concentradas e repurificadas via filtração em gel. O produto final teve sua atividade enzimática avaliada frente a diversos inibidores, para caracterizar seu perfil de susceptibilidade e resistência, em paralelo a uma enzima recombinante selvagem (TRS, Worthington corp.). A atividade foi determinada através de um ensaio acelarar contendo a proteína expressa adicionada de seus substratos ³H-dTTP e fita molde (poly-A oligo dT) baseado em lavagem da enzima precipitada adsorvida em filtros GF/A Whatman.

Como esperado, devido a presença de 8 mutações para NNRTIs (L100I, K101E, K103N, V106M, Y181I, Y188L, G190E e P225H), a TRM se mostrou insensível à ação de 2 NNRTIs clássicos, o efavirenz e a nevirapina. Curiosamente, as 4 mutações de perfil NRTIs (M41L, L210W, T215Y e M184V) não impediram a ação do NRTI AZT-TP que inibiu a TRM em um perfil similar ao da TRS. O Composto A, um inibidor da TR, anticompetitivo em relação ao dTTP, descrito por Souza et al. 2009, não inibiu a incorporação dos dois substratos na mesma faixa de concentração utilizada nos testes com a TRS. Entretanto, em concentrações mais altas de composto A, a TRM teve a incorporação de dTTP inibida (K_i acima de 500 µM). Ele não foi capaz de inibir a incorporação da fita-molde mesmo em altas concentrações (até 2.5 mM). Também realizamos testes com um novo candidato a inibidor, derivado da Etravirina (NNRTI de 4^a geração) com melhor perfil de solubilidade em meio aquoso, sintetizado por nosso grupo (composto P). Esta nova droga exibiu excelentes resultados de inibição sobre a TRS e até sobre a TRM (K_{i,app} entre 1-3 nM), evidenciando que o composto P exibiu uma forte correlação com o composto parental, exibindo alta potencia mesmo em enzimas que acumulam mutações de resistência a drogas.

Concluimos que a expressão e purificação da enzima múltipla mutante foi um sucesso, no qual cerca de 30-40% da atividade total da TR foi preservada em relação ao controle, e tornou esta enzima um bom modelo de teste de novas drogas.

PARTICIPANTES: NATHALIE BEATRIZ CARDIM RIBEIRO, LEONARDO VAZQUEZ, TARCIZO JOSE DOS SANTOS FILHO, CARLOS FREDERICO LEITE FONTES



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA DA UFRJ

40ª JORNADA GUILLO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
15ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE - PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - SINCT/UFRJ 2018

ARTIGO: 1438

TÍTULO: PAPEL DO RECEPTOR DE EFEROCITOSE MERTK NA MODULAÇÃO FUNCIONAL DE MACRÓFAGOS ALVEOLARES NA HOMEOSTASE

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

Introdução: Macrófagos alveolares (AMs) são células fundamentais no estabelecimento da homeostase pulmonar. Essas células estão localizadas no lúmen alveolar, em íntimo contato com antígenos inalados e com a microbiota residente. Além de seu papel na imunidade, AMs também são responsáveis por fagocitar células apoptóticas (eferocitose) e manter a tolerância à antígenos inócuos. Os receptores de eferocitose da família TAM (Tyro3, Axl e MerTk), expressos por fagócitos, reconhecem fosfatidilserina (PS) nas células apoptóticas através das moléculas-pontes Gas6 e proteína S. Além de mediar a eferocitose, os receptores TAM bloqueiam vias pró-inflamatórias dos TLRs e de citocinas. O objetivo deste estudo é investigar o papel da eferocitose mediada pelo receptor MerTk na modulação funcional de AMs *in vitro*.

Material e Métodos: Camundongos C57BL/6 selvagens (WT) e MerTk^{-/-} (6-8 semanas), foram utilizados de acordo com as normas estabelecidas pela CEUA CCS/UFRJ (Licença 041/17). AMs foram obtidos através do lavado broncoalveolar (BAL) com 1 mL de PBS. As células do BAL foram marcadas com anticorpos e analisadas por citometria de fluxo multicolor. BMDMs (macrófagos derivados de medula óssea) foram diferenciados a partir de células da medula óssea cultivadas na presença de M-CSF. O RNA mensageiro foi extraído de tecidos e de células por TRIzol, seguido da síntese de cDNA e amplificação do mRNA por RT-PCR. Para dosagem de citocinas por ELISA, AMs foram estimulados com LPS (200 ng/mL) por 4 horas. **Resultados:** Primeiramente, verificamos que células pulmonares expressam elevados níveis de mRNA para MerTk, Axl e Gas6, mas baixos níveis de Tyro3. Adicionalmente, observamos que AMs expressam elevados níveis de MerTk e Gas6, comparados aos BMDMs, sugerindo que este receptor é importante para a função de AMs. Funcionalmente, verificamos que MerTk^{-/-} AMs secretam mais citocinas pró-inflamatórias como IL-6, TNF- α e IFN- β que os WT AMs, quando estimulados com LPS. **Conclusão:** Coletivamente, nossos dados sugerem que o receptor MerTk é importante para a função regulatória de AMs durante a homeostase.

PARTICIPANTES: JULIA ECHARDT, ANTONIA FERREIRA, KAMILA GUIMARÃES PINTO, MONIQUE DOS SANTOS LEANDRO, ALESSANDRA D' ALMEIDA FILARDY

ARTIGO: 1440

TÍTULO: INSEGURANÇA ALIMENTAR, PERFIL SOCIOECONÔMICO E DE SAÚDE EM GESTANTES DE ALTO RISCO ATENDIDAS EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO.

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

Introdução: A gestação é marcada por ajustes fisiológicos que ocorrem para que seja gerado um ambiente favorável ao crescimento e desenvolvimento fetal. Nesse sentido, existem estudos que indicam a influência da Insegurança Alimentar (IA) nas condições de saúde e nutrição materna e do feto. As gestações de risco são mais propensas ao agravamento nessas condições, de modo que a IA pode influenciar nos desfechos gestacionais desfavoráveis. **Objetivo:** Avaliar a IA em gestantes de alto risco atendidas em um Hospital Universitário. **Métodos:** Foram utilizados dados da pesquisa: "Relação entre insegurança alimentar e apoio social com os desfechos de gestações de risco" realizada no ambulatório de pré-natal do Hospital Universitário Antônio Pedro (HUAP). Fazem parte deste trabalho todas as mulheres (n=115) que tiveram indicação de risco gestacional e realizaram a primeira consulta de pré-natal, do período de março 2017 a abril de 2018. Foram avaliados dados sociodemográficos e de saúde da gestante. Para avaliar a IA foi utilizada a Escala Brasileira de Insegurança Alimentar (EBIA) proposta por Segall-Corrêa, et al (2014). As análises foram realizadas no software Stata 13.0. **Resultados:** O perfil sociodemográfico das gestantes indicou que a maior parte das mulheres eram casadas (71,3%), com predomínio da faixa etária até 35 anos (73%; 27 \pm 4,1) e escolaridade maior que 8 anos de estudo (57,9%), mais da metade referiu cor da pele preta ou parda (67%). Em relação idade gestacional 14,3% iniciaram atendimento pré-natal no HUAP com até 13 semanas (primeiro trimestre), 48,2% entre 14-26 semanas (segundo trimestre) e 37,5% com 27-40 semanas gestacionais (terceiro trimestre). Quanto às condições de moradia, 80,5% das gestantes tinham acesso em seus domicílios ao abastecimento de água via rede pública, e 76,3% dos domicílios utilizavam água tratada para consumo. A IA foi observada em mais da metade das gestantes (55,6%), sendo as formas mais graves na proporção de 9,6% (IA moderada e grave). **Conclusão:** Neste estudo observamos percentual elevado de mulheres que iniciaram o pré-natal tardiamente (acima de 14 semanas gestacionais), prevalência elevada de IA, como também maior proporção de mulheres com cor da pele preta/parda. Considerando que nossa amostra abarca gestantes com gravidez de risco, a importância de identificar precocemente a IA pode contribuir para minimizar o comprometimento da saúde dessas mulheres nessa fase de vida.

PARTICIPANTES: ROSANA SALLES COSTA, ROBERTA TEIXEIRA DE OLIVEIRA, LETÍCIA DA SILVA SOUZA, ANA LÚCIA PIRES AUGUSTO, ALÉXIA VIEIRA DE ABREU RODRIGUES, MARIA PAULA SALES PETERSEN MANOEL, TALITA BARBOSA DOMINGOS

ARTIGO: 1441

TÍTULO: INSEGURANÇA ALIMENTAR EM GESTAÇÕES DE RISCO E DESFECHOS NEONATAIS

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

Introdução: As gestações de risco apresentam maior probabilidade de evolução e desfechos desfavoráveis. Acredita-se que a nutrição e deficiências nutricionais na gestação influenciam nesses desfechos, principalmente quando há restrição no acesso aos alimentos. A falta de acesso a alimentos de qualidade em quantidades suficientes configura a insegurança alimentar (IA). A IA pode variar desde o grau mais leve, de preocupação com a falta de acesso aos alimentos, até o nível mais grave, a fome. **Objetivo:** Avaliar a IA de gestantes de risco e os desfechos neonatais das crianças. **Método:** Foram selecionados dados de 42 recém-nascidos (RN) de 42 mulheres diagnosticadas com gestação de risco e que realizaram o acompanhamento no ambulatório de pré-natal do Hospital Universitário Antônio Pedro, durante o período de março de 2017 a abril de 2018. Esses dados fazem parte da pesquisa "Relação entre insegurança alimentar e apoio social com os desfechos de gestações de risco". Durante o período pré-natal avaliou-se dados sociodemográficos e de saúde, e a IA por meio da Escala Brasileira de Insegurança Alimentar (EBIA), proposta por Segall-Corrêa, et al. (2014). Ao nascimento das crianças foram coletados dados do prontuário médico, dos respectivos RN das mulheres entrevistadas anteriormente (diagnósticos e doenças do RN, peso ao nascer, tipo de parto e idade gestacional). As análises de dados foram feitas pelo software Stata 13.0. **Resultados:** Mais das metades das gestantes (71,4%) tinham idade até 35 anos (29,8 \pm 9,7), 65,9% delas frequentaram a escola por mais de 8 anos e 76,2% são casadas ou vivem com companheiro. Quanto às condições de moradia 87,8% das famílias tinham acesso ao abastecimento de água pela rede pública (12,2% por meio de poço ou nascente) e 75,6% delas consumiam água tratada, fervida ou filtrada para uso individual. Todas informaram ter domicílios com acesso a esgoto sanitário. Das 42 gestantes avaliadas, a metade tinha algum grau de IA no início do acompanhamento pré-natal (7,1% IA moderada e grave). Em relação aos recém-nascidos dessas gestantes, metade da amostra era do sexo masculino, 78,6% dos bebês nasceram a termo de acordo com a idade gestacional (IG). O peso de nascimento foi adequado em 85,7% dos nascimentos e o parto cesáreo foi o mais frequente (78,6%). O principal desfecho neonatal diagnosticado foram alterações metabólicas como icterícia e hipoglicemia (26,2%). **Conclusão:** Trata-se da primeira descrição de dados do estudo, indicando prevalência elevada de IA das crianças nascidas de um grupo de mulheres diagnosticadas com gravidez de alto risco na maternidade em questão. Destaca-se ainda a prevalência de número de partos do tipo cesáreo entre os recém-nascidos. O seguimento desse trabalho será importante para avaliar como a IA pode se associar com os desenlaces dos recém-nascidos de



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40^ª JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLOGICA, ARTISTICA E CULTURAL
15^º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10^ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5^ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE - PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIENCIA E TECNOLOGIA - SINCT/UFRJ 2018

gestantes de risco, e assim incentivar o uso do EBIA com forma de detectar precocemente a IA em grupo de grande vulnerabilidade de saúde.

PARTICIPANTES: ROSANA SALLES COSTA, ALÉXIA VIEIRA DE ABREU RODRIGUES, ROBERTA TEIXEIRA DE OLIVEIRA, LETÍCIA DA SILVA SOUZA, TALITA BARBOSA DOMINGOS, ANA LÚCIA PIRES AUGUSTO, MARIA PAULA SALES PETERSEN MANOEL

ARTIGO: 1444

TÍTULO: **APLICABILIDADE DO FUNCTION INDEPENDENCE SCORE FOR PATIENTS WITH HAEMOPHILIA (FISH) EM PACIENTES HEMOFÍLICOS SUBMETIDOS AO PROCEDIMENTO DE RADIOSINOVIOORTESE NO HUCFF/UFRJ.**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Introdução: A hemofilia é uma doença genética de herança recessiva ligada ao braço longo do cromossomo X. A hemofilia é classificada em tipo A e B de acordo com o tipo, no qual usa-se como critério, qual o fator de coagulação afetado tem deficiência. Pequenos ferimentos podem causar grandes sangramentos. O paciente hemofílico constantemente sofre com as hemartroses, que são sangramentos dentro de uma articulação. Joelho, cotovelo e tornozelo são as articulações mais afetadas. As hemartroses de repetição, se não tratadas, ocasionam grande degeneração articular, o que ocasiona dor, atrofia muscular, deformidades articulares e grave impotência funcional. **Objetivo:** O objetivo do presente estudo é avaliar o nível de independência funcional nas atividades de vida diária de pacientes com hemofilia, em diferentes faixas etárias, que fizeram o procedimento de Radiosinovioortese no HUCFF/UFRJ. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo que objetiva avaliar o nível de independência funcional de pacientes hemofílicos. A decisão da implementação do Function Independence Score for patients with Haemophilia (FISH) no projeto surgiu da necessidade de complementar o estudo com informações sobre o nível de independência funcional dos pacientes, já que a escala Hemophilia Joint Health Score 2.1 (HJHS), a única usada até então, não oferecia. A avaliação, para este estudo, foi feita entre janeiro e maio de 2018, com 37 pacientes de diferentes regiões do Brasil e um paciente do Equador, de diferentes etnias e com idades de 3 a 41 anos. Foi utilizado para avaliação dos pacientes o FISH, escala que avalia a independência funcional nas atividades de vida diária, dos pacientes com hemofilia. O FISH é composto por 3 domínios: Cuidados pessoais: que incluem alimentar-se, arrumar-se, tomar banho e vestir-se; Transferências: que incluem sentar-se, levantar-se e agachar-se e Locomoção: que inclui caminhar, subir e descer escadas e correr. Cada um dos itens pode ser pontuado de 1 a 4, sendo o escore mínimo 8 (maior dependência funcional) e o máximo 32 (melhor independência funcional). **Resultado:** Obtivemos como resultado uma média aritmética de 28,03 pontos no escore de 8 a 32 pontos, entre os 37 pacientes. Isolamos os itens de caminhar e correr, do domínio de locomoção, que registraram os maiores níveis de dependência funcional entre os pacientes com média 3,5 e 2,4 respectivamente. **Conclusão:** Foi observado que a média do nível de independência funcional obteve bons resultados, 28,03 dentre 32. Mas ao isolarmos os dois itens "caminhar" e "correr", constatamos que a maioria dos pacientes sofrem perda da qualidade da marcha e ao pedirmos para correr, sentiam alto nível de dor ou não conseguiam fazê-lo. Com isso atividades da vida diária, como correr atrás de um ônibus, atividades físicas ou simplesmente andar rápido para chegar a algum lugar, ficam comprometidas.

PARTICIPANTES: FERNANDO ZIKAN, EDUARDO LOBO, BIANCA GUEDES DE MORAES, LARISSA ROSA MARCHETTE

ARTIGO: 1445

TÍTULO: **ANÁLISE DO COMPROMETIMENTO ARTICULAR EM PACIENTES HEMOFÍLICOS PRÉ-RADIOSSINOVIOORTESE NO HUCFF/UFRJ, SEGUNDO O HEMOPHILIA JOINT HEALTH SCORE**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

INTRODUÇÃO - A hemofilia é uma coagulopatia hereditária ligada ao cromossomo X, caracterizada por manifestações hemorrágicas espontâneas ao longo da vida, sobretudo por hemartroses repetidas que acometem principalmente as articulações dos cotovelos, joelhos e tornozelos. Quando não tratadas adequadamente, podem evoluir com inflamação da membrana sinovial (sinovite) e degeneração articular progressiva (artropatia hemofílica). Esse processo gera dor, perda de função e incapacidade física. A sinovectomia radioativa, também chamada de radiosinovioortese, consiste na administração intra-articular de um radiofármaco e é considerado tratamento de eleição da sinovite hemofílica quando esta não responde ao tratamento conservador. A avaliação musculoesquelética recomendada pela Federação Mundial de Hemofilia é dada pelo Hemophilia Joint Health Score 2.1 (HJHS), que consiste em avaliar dados antropométricos e funcionais, tais como edema e duração, crepitação, trofismo, amplitude de movimento, força, dor e função da marcha. **OBJETIVOS** - Este trabalho consistiu em avaliar o grau de comprometimento articular dos pacientes hemofílicos submetidos a radiosinovioortese e, a partir desses dados, analisar em que estágio de artropatia hemofílica esses pacientes chegam ao ambulatório. **MÉTODOS** - Trata-se de um estudo transversal descritivo, realizado entre janeiro e maio de 2018. Foi utilizada uma amostra de 37 pacientes, todos do sexo masculino, com idade entre 3 e 41 anos. Antes de efetuar o procedimento clínico no Serviço de Medicina Nuclear do HUCFF - UFRJ, os pacientes foram submetidos ao HJHS, que apresenta as competências edema e duração, dor, crepitação, trofismo muscular, amplitude de movimento, força muscular e atividades funcionais globais (Global Gait). Os pacientes concordaram em participar do estudo, assim como seus responsáveis (no caso de menores), entendendo a relevância do estudo, resguardando os aspectos éticos (aprovado por Comitê de Ética em Pesquisa) e tendo, a todo momento, canal direto de comunicação com os pesquisadores para esclarecer suas dúvidas em relação aos procedimentos e desistência na participação, caso desejarem. **RESULTADOS** - A média do HJHS, nesses 37 pacientes, foi de 17,03, em um universo de 0 a 124 (quanto maior, mais acometido). O Global Gait - andar, correr, subir escadas e pular em uma perna só - apresentou média aritmética de 1,62, em uma escala que varia de 0 a 4 (quanto maior, mais acometido). **CONCLUSÕES** - De acordo com os dados obtidos, pode-se inferir que as baixas médias do HJHS e das atividades funcionais globais - o Global Gait - mostram que os pacientes estão chegando ao ambulatório em um estágio inicial da artropatia hemofílica, com um menor grau de comprometimento articular e que vai ao encontro de um melhor prognóstico perante administração do radiofármaco intra-articular.

PARTICIPANTES: FERNANDO ZIKAN, EDUARDO LOBO, BIANCA GUEDES DE MORAES, LARISSA ROSA MARCHETTE

ARTIGO: 1447

TÍTULO: **REPERCUSSÕES DA DANÇA EM CRIANÇAS COM TRANSTORNO ESPECTRO AUTISTA - TEA**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **e-Pôster**

RESUMO:

A partir dos anos 2001, junto a uma maior recomendação internacional de inclusão social, educacional e o aumento das políticas públicas nacionais, houve um aumento nas publicações acadêmicas envolvendo, os temas dança-educação, inclusão, dança terapia e autismo. Foi possível constatar uma limitada referência bibliográfica e a partir da pesquisa bibliográfica no conhecimento acadêmico-científico (teses e dissertações) e de campo, utilizando entrevistas semiestruturadas e estudos de casos com enfoque qualitativo, e experiência prática em atividades de extensão, visando trazer a tona repercussões da dança em crianças com TEA (transtorno do espectro autista) reafirmando a importância da dança como fomentadora do potencial de cada sujeito, através da ampliação da percepção corporal como fonte de valorização do movimento para compreender e interagir com o mundo trazendo a tona repercussões da dança em crianças com TEA no contexto



15
21
OUT
www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA DA UFRJ
40ª JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAÉ
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE • PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA • SINCT/UFRJ 2018

educacional, terapêutico e artístico, dando foco a importância da arte corporal como expressão. Reafirmar a dança como fomentadora do potencial criativo, através da ampliação da percepção corporal como fonte de valorização do movimento um meio de compreender e interagir com o mundo. Segundo Negrine e Machado (1999) *as limitações corporais devem ser vistas não apenas como comprometimento funcional, mas decorrentes da falta de vivências na realização de determinadas tarefas*. E a dança estimula o potencial motor, artístico e criativo através da dança. Este trabalho salienta assim a necessidade de maior aprofundamento nesta área, tanto no campo teórico quanto prático, refletindo sobre as políticas de inclusão e como ela se dá, através de dados, estudos e relatos de profissionais do campo pedagógico, artístico e terapêutico no país nos últimos anos. Constituinte assim uma troca de saberes entre profissionais de diferentes áreas, pesquisadores, sujeitos autistas e seus familiares, a dança pode proporcionar às pessoas com deficiência envolvem aspectos motores, intelectuais, psicológicos e sociais, pois: facilita o desenvolvimento, a reabilitação e/ou a reeducação do gesto motor; relaciona e desenvolve os aspectos motores, melhorando a postura, a coordenação, o ritmo, a movimentação articular e o corpo como um todo; proporciona melhora na autoconfiança e na imagem corporal; e aprimora a comunicação, a cooperação e a inter-relação pessoal, promovendo a qualidade de vida.

NEGRINE, Airton; SALAZAR MACHADO, Mara Lúcia **. **A terapia da criança autista: Uma abordagem pela via corporal**. 1999. Disponível em: <<http://file:///C:/Users/user/Downloads/77403-320994-1-PB.pdf>>. Acesso em: 20 nov. 2017.

PARTICIPANTES: SILVIA PATRICIA DE FARIA DOS SANTOS, LETÍCIA PEREIRA TEIXEIRA

ARTIGO: 1448

TÍTULO: DISTRIBUIÇÃO TERRITORIAL E ARTICULAÇÃO ALVO DOS PACIENTES HEMOFÍLICOS SUBMETIDOS A RADIOSINOVIOORTESE NO HUCFF/UFRJ, NO ANO DE 2018.

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Introdução A hemofilia é caracterizada por alteração genética ligada ao cromossomo X que afeta qualidade e/ou quantidade dos fatores de coagulação, podendo ser dos tipos A (fator VIII) e B (fator IX). Pela deficiência na coagulação, o indivíduo hemofílico apresenta hemorragia nas articulações. A principal complicação da hemartrose é a artropatia hemofílica, que acomete principalmente articulações de suporte de carga (e.x joelho e tornozelo). Em fase inicial, a artropatia hemofílica induz a inflamação da membrana sinovial (sinovite); já em fase tardia ocorre degeneração da cartilagem articular e óssea, adquirindo características de osteoartrose. Com a sintomatologia dolorosa, o indivíduo evita ao máximo movimentar a articulação acometida, que ao longo dos anos, pode levar a encurtamento e hipotrofia musculares, deformidades osteoarticulares. Estima-se que, no Brasil, tenha cerca de 8000 indivíduos hemofílicos, com maior número de casos no Sudeste do país e acometendo mais os homens; e a artropatia hemofílica ocorrendo em qualquer faixa etária. **Objetivo** Este trabalho tem objetivo de caracterizar epidemiologicamente os pacientes hemofílicos do Departamento de Medicina Nuclear do HUCFF/UFRJ submetidos a Radiosinovioortese, analisando as variáveis sexo, idade, distribuição geográfica e articulação acometida, no período de janeiro a maio de 2018. **Metodologia** Para realização do estudo, foi utilizado coleta de dados de 37 pacientes do Departamento Medicina Nuclear do HUCFF/UFRJ através da ficha de avaliação da fisioterapia. A ficha contém os dados pessoais (idade, sexo, estado de origem) e as escalas de avaliação Hemophilia Joint Health Score 2.1 (HJHS) e Function Independence Score for patients with Haemophilia (FISH). Utilizou-se, para esse estudo, a escala HJHS para se ter o dado das articulações acometidas por alguma alteração antropométrica, sensível à avaliação pela escala HJHS. **Resultados** O número total de indivíduos avaliados foi de 37, sendo 36 Brasileiros e 1 Equatoriano, todos do sexo masculino. Na distribuição por região geográfica brasileira, 7 indivíduos para região Norte, 7 indivíduos para região Nordeste, 5 para o Centro-Oeste, 14 para o Sudeste e 3 o Sul Para idade, o intervalo de 0-10 anos teve 5 indivíduos, de 11-20, 18 indivíduos e maiores de 21 anos, 14 indivíduos. E em relação à articulação acometida, tivemos como frequência 28 para cotovelo, 23 para joelho e 36 para tornozelo. **Conclusão** No total de pacientes avaliados, todos foram do sexo masculino, tendo maior frequência da faixa etária de 11 a 20 anos (48,6%), 36 indivíduos de nacionalidade brasileira e 1 indivíduo do Equador. Pela distribuição por regiões, há maior número de casos na região sudeste (38,9%), seguido das regiões Norte e Nordeste, ambas com 19,4%. E a articulação mais acometida nessa nossa amostra, por alguma alteração antropométrica, foi o tornozelo com 36 casos, confirmando com os dados publicados mundialmente.

PARTICIPANTES: FERNANDO ZIKAN, BIANCA GUEDES DE MORAES, EDUARDO LOBO, LARISSA ROSA MARCHETTE

ARTIGO: 1453

TÍTULO: INVESTIGAÇÃO DE BUNYAVIRUS EM AMOSTRAS DE MOSQUITOS CAPTURADOS NO RIO DE JANEIRO

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Os bunyavírus são um dos maiores grupos de vírus de RNA, também possuem a capacidade de infectar um amplo espectro de hospedeiros: invertebrados, vertebrados e plantas. A espécie protótipo (vírus Bunyamwera) foi isolada pela primeira vez dos mosquitos *Aedes* na Floresta de Semliki, Uganda, durante um estudo de febre amarela em 1943. Esta detecção foi seguida pelo isolamento de várias outras espécies, levando ao estabelecimento da família *Bunyaviridae* em 1975, contendo 5 gêneros (*Orthobunyavirus*, *Phlebovirus*, *Nairovirus*, *Hantavirus*, *Tospovirus*). Esses vírus replicam e são transmitidos por vetores artrópodes, com exceção do gênero *Hantavirus*, em que roedores são reservatórios naturais e a transmissão ocorre por aerossol. Recentemente, vários Bunyavirus foram descobertos e a dificuldade de classificação nos gêneros existentes levou a reformulação e a criação da ordem *Bunyavirales*, contendo 9 famílias e 13 gêneros. Muitos dos vírus recém descobertos são inseto-específico. Pouco se sabe sobre a diversidade desses vírus, transmissão, efeitos fisiológicos no hospedeiro, impacto na ecologia dos vetores e na população humana. Desta forma, este estudo tem como objetivo a investigação e caracterização de Bunyavirus inseto-específico em amostras de mosquitos capturados no Estado do Rio de Janeiro. Para isso, são realizadas capturas de mosquitos utilizando armadilhas BG-Sentinel Trap e um canhão de aspiração. As amostras capturadas são agrupadas por gênero e/ou espécie e sexo de acordo com as suas características morfológicas. Em seguida, esses mosquitos são macerados e têm seu material genético extraído a fim de serem investigados através de RT-PCR para Bunyavirus, os casos positivos são encaminhados para o sequenciamento. Foram capturados 1.299 mosquitos do gênero *Culex sp.* e 159 mosquitos da espécie *Aedes aegypti*. O material genômico está em análise por RT-PCR para detecção Bunyavirus inseto-específico.

PARTICIPANTES: VANESSA ZAQUIEU DIAS, JULIANA DE SOUSA DOS SANTOS PEREIRA, ISABELLE DE ALMEIDA SILVA, MARCELO DAMIÃO FERREIRA DE MENESES, DAVIS FERREIRA, RENATA CAMPOS AZEVEDO

ARTIGO: 1455

TÍTULO: PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO E CLÍNICO-PATOLÓGICO DE PACIENTES HOSPITALIZADOS NA TERAPIA INTENSIVA ONCOLÓGICA: ESTUDO DESCRITIVO E TRANSVERSAL

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^a SEMANA DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE • PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA • SINCT/UFRJ 2018

Introdução: Segundo a Organização Mundial da Saúde, são estimados mais de 20 milhões de casos novos de câncer para 2025 no mundo. O considerável aumento do número de casos somado aos impactos que tal doença traz para a sociedade faz com que ela se torne um problema de saúde pública. **Objetivo:** identificar o perfil sócio-demográfico e clínico-patológico de pacientes hospitalizados na unidade de terapia intensiva oncológica, com estadiamento mais avançado da doença. **Método:** estudo quantitativo, descritivo e transversal, desenvolvido a partir da coleta de dados em prontuários durante três meses, em um hospital federal de referência para o tratamento do câncer no município do Rio de Janeiro/RJ. Foram elegíveis pacientes com ao menos um dos seguintes requisitos: estar em tratamento paliativo; estar em cuidados de fim de vida; diagnóstico de estadiamento IV; diagnóstico de tumor de alto grau. Os dados coletados foram analisados com auxílio do programa Statistical Package for the Social Sciences, versão 24, sendo realizado estatística descritiva simples. O projeto obteve aprovação ética das instituições proponente e coparticipante (Parecer nº 1.320.170). **Resultados finais:** Observou-se que 53,0% da população eram mulheres. A faixa etária mais prevalente compreendeu entre 50-69 anos (61,0%). 45,0% eram casados, 65,3% com filhos, 33,3% sem instrução ou com nível fundamental incompleto; 84% eram residentes na região metropolitana do estado do Rio de Janeiro; 96% com diagnóstico de metástase ou tumor de alto grau. A maioria foi internado para realização de procedimentos cirúrgicos (76%). 73,3% já haviam realizado tratamento prévio, porém 10,7% ainda eram virgens de tratamento até o momento da internação. 73,3% não possuíam proposta de cuidados paliativos ou cuidados de fim de vida. **Conclusão:** Visto que tal doença gera grande impacto nas comunidades, o conhecimento do perfil dos pacientes é essencial para o planejamento das ações e intervenções para saúde, podendo ainda servir como ferramenta de auxílio na determinação das melhores formas de tratamento e, possibilitar a realização de um atendimento integral em consonância com a realidade de cada indivíduo.

PARTICIPANTES: KAROLINY ALVES SANTOS, EUNICE DE OLIVEIRA LACERDA LIMA, DÉBORA CRISTINA LEITÃO DOS SANTOS, MARCELLE MIRANDA DA SILVA

ARTIGO: 1463

TÍTULO: **INFECÇÕES SISTÊMICAS DURANTE O DESENVOLVIMENTO E A SUSCEPTIBILIDADE À DOENÇA DE ALZHEIMER**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

A doença de Alzheimer é a forma mais comum de demência, responsável 50% dos casos. Descoberta por Alois Alzheimer em 1906, a doença é caracterizada pelos marcadores histopatológicos como atrofia do córtex cerebral, inflamação neuronal, presença de placas amilóides e emaranhado neurofibrilares. Além de alterações cognitivas e comportamentais como confusão, falha da memória, agressividade, desorientação espacial, perda de capacidade de interação social e de se cuidarem sozinhos podendo levar a depressão e outras disfunções. Estudos sobre a forma esporádica da DA, responsável por 95% dos casos, revelam alguns fatores de risco relacionados a neuroinflamação podendo desencadear tanto a demência quanto o desenvolvimento da DA. A neuroinflamação tem chamado atenção, pois é uma resposta natural do organismo em combate a qualquer alteração na homeostase cerebral. Esse trabalho de revisão bibliográfica teve como objetivo abordar como infecções sistêmicas de modo geral, afetam a evolução da DA durante as fases da vida e discutir possíveis estratégias de tratamento. Foram utilizados trabalhos que abordassem como infecções, a partir de patógenos ou alterações metabólicas, influenciando no desenvolvimento da DA e trabalhos que demonstrassem as atuais formas de tratamento dando ênfase a possíveis estratégias de prevenção. Concluiu-se que nas fases de maior vulnerabilidade, seja no início do desenvolvimento, na velhice ou durante doenças neurodegenerativas, o cérebro quando atingido por essas infecções se torna mais susceptível a desencadear ou agravar a DA. Observou-se também que as atuais formas de tratamento estão ficando ineficazes, sendo necessário novas buscas por outros alvos terapêuticos ou a elaboração de novas formas de tratamento.

PARTICIPANTES: INGRID DEL CASTILLO DA SILVA, JULIA CLARKE, CLAUDIA FIGUEIREDO, PAULA FROST

ARTIGO: 1468

TÍTULO: **PURIFICAÇÃO E AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ENDONUCLEÁSICA DE UMA SACAS9 RECOMBINANTE NO INTUITO DE REALIZAR UM NOCAUTE DE UM GENE CODIFICANDO UMA LECTINA DE TIPO C EM T. CRUZI USANDO A TECNOLOGIA CRISPR/CAS9**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

A Doença de Chagas é causada pelo protozoário *Trypanosoma cruzi*, sendo o Brasil uma área endêmica deste parasita. Pouco se conhece sobre o metabolismo de *T. cruzi* e seus mecanismos moleculares usados pelo parasita para se adaptar aos seus hospedeiros, dificultando medidas profiláticas e gerando escassez de alvos promissores para tratamentos eficientes, principalmente na fase crônica.

A manipulação genética desse metabolismo vem sendo complicada, uma vez que a técnica de silenciamento da expressão gênica por RNA interferência não se mostra aplicável e as deleções gênicas por recombinação homóloga são complexas e lentas. Neste cenário, a técnica de CRISPR/Cas9 (clustered regularly interspaced short palindromic repeat associated protein 9) surge como uma recente possibilidade na edição específica do DNA deste parasita de forma mais rápida e eficiente (Medeiros *et. al.*, 2017).

Neste trabalho nosso objetivo é purificar e testar a atividade endonucleásica da SaCas9 (*Staphylococcus aureus* Cas9) recombinante na edição de um gene codificando uma lectina de tipo C de *T. cruzi* utilizando a técnica de CRISPR. Foi descrito em *T. cruzi* uma abordagem utilizando a SpCas9 de *Streptococcus pyogenes*, usada na tecnologia CRISPR em mamíferos. O limite do uso desta nuclease reside na própria toxicidade da proteína assim como o "off-targeting" realizado através de cortes não específicos no DNA do parasita. Sendo assim, a ideia foi de eletroporar a SaCas9 com o RNA guia, que a leva até a sequência de interesse para a edição gênica. Porém, por sua alta massa molecular (163 kDa) Medeiros e cols. conseguiram eficiência muito maior no processo usando a SaCas9 recombinante truncada (124 kDa). Se a eficácia de corte da SaCas9 recombinante for observada, realizaremos um nocaute gênico na lectina do tipo C *in vivo*. Essa análise permitirá avaliar a função desta lectina suspeita de participar da endocitose de *T. cruzi*.

A metodologia consistiu na expressão da SaCas9 em *E. coli* e purificação sobre coluna de afinidade de níquel; diálise e concentração da SaCas9; dosagem da proteína por método de Bradford; preparação do RNAs guia para finalmente testar a atividade *in vitro* da SaCas9 usando um plasmídeo contendo um fragmento do gene de lectina a ser editado. Essa avaliação permitirá realizar o nocaute do gene que codifica a lectina do tipo C usando CRISPR transformando formas epimastigotas usando o complexo Cas9/sgRNA; clonagem por diluição seriada/FACS; análise dos clones por PCR e western-blot.

A expressão e purificação da SaCas9 sobre colunas de afinidade foi realizada e as proteínas foram separadas por eletroforese em gel de SDS-PAGE. No primeiro gel identificamos uma banda de proteína superexpressa apresentando uma massa molecular compatível com a esperada pela SaCas9, dando seguimento às etapas posteriores do projeto.

PARTICIPANTES: JULIANA MORAES, DESIRÉE OLIVEIRA, DIDIER SALMON, KAREN CAROLINE VALENTIM DE BRITO

ARTIGO: 1471



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA DA UFRJ

40ª JORNADA GUILLO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE - PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - SINCT/UFRJ 2018

TÍTULO: O PAPEL DA ALIMENTAÇÃO SANGÜÍNEA NA MODULAÇÃO EPIGENÉTICA DO AEDES AEGYPTI

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

Introdução. O material genético de células eucarióticas encontra-se compactado na forma de cromatina, estrutura constituída por nucleossomos. Estes são formados por proteínas histonas envoltas por um segmento de ~150 pares de bases da fita de DNA. As histonas possuem uma região N-terminal rica em resíduos carregados positivamente, importantes para a estabilização dos nucleossomos e susceptíveis a modificações pós traducionais. Essas modificações modulam o nível de compactação da cromatina e consequentemente o acesso a proteínas ligadoras de DNA, impactando e regulando a expressão gênica. A acetilação é um exemplo importante de modificação pós traducional em histonas, sendo mediada por enzimas Histona Acetiltransferases (HATs). O mosquito *Aedes aegypti* é um vetor de doenças importantes como a Dengue e a Febre Amarela. Ao longo das diversas fases do seu ciclo de vida, a fase adulta do mosquito fêmea, responsável pela produção dos ovos e disseminação do mosquito transmissor de doenças é alvo de inúmeros estudos. A maturação dos ovos ocorre 72 horas após as fêmeas do mosquito se alimentarem com sangue. Durante este período, a atividade transcricional do ovário é bastante elevada em relação a fêmeas alimentadas apenas com sacarose, e termina com a produção de ovos maduros. Desta forma, nos interessamos em estudar de que forma os níveis de acetilação em histonas poderiam regular a produção de ovos maduros. **Metodologia.** Os ovários de 100 mosquitos fêmeas alimentados com sangue foram dissecados 24, 48 e 72 horas após alimentação. Um grupo de 100 mosquitos fêmeas alimentados com sacarose foi incluído para comparação. Através da técnica de *western blot* avaliamos os níveis de acetilação total em resíduos de lisina da histona H3 durante a cinética de maturação dos ovos. **Resultados.** Verificamos um aumento da acetilação em 48 horas, no grupo dos mosquitos alimentados com sangue, seguido de uma queda em 72 horas. Esta variação nos sugere que os níveis de acetilação da histona H3 se relacionam com o processo de maturação dos ovos. **Conclusões.** Os resultados, ainda que preliminares, sugerem uma relação entre a acetilação e o desenvolvimento do ovo. Em experimentos futuros, investigaremos os níveis de expressão de duas histonas acetil transferases, GCN5 e CBP ao longo dos tempos de alimentação para corroborar os dados obtidos. Anticorpos para resíduos específicos na histona H3, relacionados a ação destas enzimas também serão utilizados.

PARTICIPANTES: MARCIA DE AMORIM PINTO, ISABEL CAETANO DE ABREU DA SILVA, ANDERSON DE MENDONÇA AMARANTE, MARCELO FANTAPPIE

ARTIGO: 1472

TÍTULO: A PERCEPÇÃO DA MULHER IDOSA SOBRE SUA SAÚDE: UMA VIVÊNCIA NA ACADEMIA DA TERCEIRA IDADE

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

Tema: A percepção da mulher idosa sobre sua saúde: uma vivência na Academia da Terceira Idade. **Objetivo:** Descrever a percepção das mulheres idosas sobre a sua saúde, antes e depois do início da prática de atividades desenvolvidas na Academia da Terceira Idade (ATI). **Metodologia:** Pesquisa qualitativa. Os dados foram analisados por meio da análise de conteúdo de Bardin. Técnica de entrevista, com 29 mulheres idosas que frequentavam duas ATIs, localizadas na Zona Norte do Rio de Janeiro. Como critérios de inclusão foram selecionadas mulheres com 60 anos ou mais que frequentavam a ATI, no mínimo dois dias na semana, sob supervisão do profissional da academia. **Questões éticas:** Aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa EEAN/HESFA/UFRJ, sob o parecer nº 1.357.540. As participantes assinaram Termo de Consentimento Livre Esclarecido (TCLE). **Resultados Finais:** A investigação foi realizada com base nas vivências das participantes, onde todas (29/100%) relataram experiências satisfatórias na saúde desde o início das atividades na ATI. Essas experiências ocorreram independente do tempo e da frequência com que as idosas praticavam as atividades durante a semana. Nos depoimentos foi possível verificar que 100% das mulheres identificaram melhora em sua saúde física e ampliaram grupos de amizade nesse ambiente: *Fazer a ginástica me faz bem em tudo. Além da ginástica fizemos grupos de amizade; A saúde melhorou bastante. Eu chego às 7h da manhã, começo a ginástica e fico até às 10h. Me distraio.* A modificação mais mencionada pelas mulheres foi a melhora significativa nas dores musculoesqueléticas (8/27,6%): *Melhorou as dores nas articulações. Eu tinha bastante dores nas pernas e nos pés e sumiu tudo. Eu tinha uma dor aqui no nervo ciático e depois dessa academia mudou muito; Ah! Eu sentia muita dor, tenho um problema sério de coluna, agora que estou há muito tempo fazendo exercícios estou bem melhor da saúde.* A percepção dessas mulheres na melhoria da saúde ocorreu em vários problemas, desde a pressão arterial sistêmica (5/17,2%), peso (19/58%), controle no colesterol (7/24,1%) e triglicérides (3/10,3%), segundo alguns dos depoimentos: *A saúde melhorou. Eu tinha a pressão altíssima, colesterol, triglicérideo, tudo nas alturas. A médica falou que tinha que procurar uma academia do ar livre; Então, antes eu tinha uma pressão mais alta, o colesterol alto. Como a doutora mandou fazer essa atividade física, melhorei; Fiquei mais feliz, emagreci quase dois quilos. Não só aqui, mas aprendi a fazer caminhada e ir ao nutricionista através da academia; Eu melhorei bastante, emagreci, eu faço caminhada também.* **Considerações finais:** A prática de exercícios físicos aeróbicos realizados nas ATIs tem valores positivos na percepção das mulheres idosas. O estudo mostra que houve influência benéfica e satisfatória às condições físicas e sociais, na melhoria da qualidade de vida, na promoção do convívio social, lazer e autonomia, além da prevenção da saúde da mulher idosa.

PARTICIPANTES: MARIA APARECIDA VASCONCELOS MOURA, ANA BEATRIZ AZEVEDO QUEIROZ, GIULIANA FERNANDES E SILVA, CAROLINE PEREIRA RODRIGUES, ARIANE SILVA DE OLIVEIRA, BARBARA TORRES CARNEIRO SILVA

ARTIGO: 1473

TÍTULO: A FAUNA DE TRICHOPTERA KIRBY, 1813 (INSECTA) NA RESERVA BIOLÓGICA DE ARARAS, ESTADO DO RIO DE JANEIRO

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

A ordem Trichoptera, com cerca de 15.000 espécies distribuídas em todo o mundo, é a mais diversa dentre os insetos primariamente aquáticos. No entanto, estimativas apontam para até 50 mil espécies, evidenciando a necessidade de um maior conhecimento acerca do grupo, especialmente na região Neotropical. No Brasil, existem 732 espécies descritas, distribuídas em 70 gêneros e 16 famílias. No Sudeste, são registradas 348 espécies, sendo 173 delas encontradas no estado do Rio de Janeiro. A Reserva Biológica de Araras é uma unidade de conservação da Mata Atlântica localizada na região Serrana do Rio de Janeiro, incluída no município de Petrópolis e em uma pequena parte de Miguel Pereira. Nela, estão localizadas nascentes importantes da bacia hidrográfica do rio Piabanha, afluente do rio Paraíba do Sul, e parte da bacia do rio Santana. Assim como em grande parte do Brasil, o conhecimento acerca da fauna de Trichoptera na REBIO Araras é nulo e o objetivo deste trabalho é a apuração dessa área, essencial para a conservação da biodiversidade do grupo na Mata Atlântica. Os indivíduos foram coletados com o auxílio de armadilhas de luz do tipo pensilvânia e pano branco, de interceptação de voo do tipo malaise, e rede entomológica no período de março à maio de 2018, em 33 pontos distintos. O material foi armazenado em álcool etílico 90% e identificado em laboratório com o auxílio de estereomicroscópio, a partir da observação da genitália masculina para a determinação das espécies. Até o momento, foram identificados 240 indivíduos adultos, sendo 123 fêmeas e 117 machos, distribuídos em 13 famílias, 19 gêneros e 21 espécies: Anomalopsychidae (*Contulma* Flint, 1969); Calamoceratidae (*Phylloicus* Müller, 1880 - 2 spp.); Ecnomidae (*Austrotinodes* Schmid, 1955 - 2 spp.); Glossosomatidae; Helicopsychidae (*Helicopsyche* Siebold, 1856); Hydrobiosidae (*Atopsyche* Banks, 1905 - 3 spp.); Hydropsychidae (*Centromacronema* Ulmer, 1905, *Leptonema* Guérin, 1843 - 1 sp., *Macronema* Pictet, 1836 - 1 sp., e *Smicridea* McLachlan, 1871); Hydroptilidae; Leptoceridae (*Notalina* Mosely, 1936, *Oecetis* McLachlan, 1877, e *Triplectides* Kolenati, 1859); Odontoceridae (*Barypenthus* Burmeister, 1839 - 1 sp., e *Marilia* Müller, 1880); Philopotamidae (*Alterosa* Blahnik, 2005 - 5 spp., e *Chimarra* Stephens 1829 - 3 spp.); Polycentropodidae (*Polycentropus* Curtis, 1835 - 3 spp., e *Polyplectropus* Ulmer, 1905); e Xiphocentronidae (*Xiphocentron* Brauer, 1870). Uma nova espécie de *Polycentropus* foi encontrada. Para os gêneros *Contulma*, *Marilia* e *Polyplectropus*, só foram registrados indivíduos fêmeas. Dumas e colaboradores (2009), na lista fluminense de tricópteros, registraram apenas cinco espécies para Petrópolis, nenhuma delas encontrada neste trabalho até o momento. Dessa forma, há um aumento de 80% no número de espécies para o município, o que já mostra a



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIUM MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE • PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA • SINCT/UFRJ 2018

importância deste estudo para o conhecimento e conservação da Mata Atlântica.

PARTICIPANTES: CHRISTINA NOVAIS DE MENEZES BRITO, LEANDRO LOURENÇO DUMAS, JORGE LUIZ NESSIMIAN

ARTIGO: 1474

TÍTULO: **COLONIZAÇÃO INTESTINAL COM ESCHERICHIA COLI MULTIRRESISTENTE EM VIAJANTES ATENDIDOS EM UMA CLÍNICA DE VIAGENS.**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Escherichia coli é uma bactéria gram-negativa membro da família Enterobacteriaceae encontrada na microbiota intestinal humana. Porém, algumas cepas portadoras de genes de virulência podem ser classificadas em sorogrupos com diferentes características, e causam uma diversidade de quadros infecciosos intestinais e extraintestinais. Algumas estirpes podem ser produtoras de beta-lactamases de espectro estendido (ESBL), enzimas codificadas por genes presentes em elementos genéticos móveis, como plasmídeos, capazes de hidrolisar o anel betalactâmico de penicilinas e cefalosporinas, tornando-as inativas. Além disso, a resistência a esses antimicrobianos pode ocorrer simultaneamente a outras drogas, o que dificulta a terapêutica. O objetivo do presente estudo foi avaliar a aquisição de colonização intestinal por amostras de *E. coli* produtoras de ESBL em pacientes viajantes atendidos em uma clínica de aconselhamento a viajantes no Rio de Janeiro. O estudo foi aprovado por comitê de Ética em Pesquisa. De cada voluntário foram registradas informações em um questionário. Para a execução do trabalho, voluntários com viagens programadas para diferentes países (a maioria leste asiático e da África) se disponibilizaram para as coletas antes e após o retorno, onde espécimes fecais foram coletados na clínica, com swab, e armazenados em suspensão STGG. As análises para pesquisa de amostras de *E. coli* foram feitas através de uma triagem com sementeira do espécime em meio ágar MacConkey (AMC) com e sem adição de ceftriaxona (CRO) e meio caldo de tripticaseína-soja (TSB) com zinco e disco de ertapenem. Após incubação e crescimento, as colônias suspeitas foram identificadas através da técnica de MALDI-TOF, e quando confirmadas como amostras de *E. coli*, foram semeadas em ágar tripticaseína-soja (TSA) para armazenamento. Para as amostras de *E. coli* que cresceram em TSB com ertapenem, foi feito o teste para susceptibilidade a ertapenem por difusão em disco. Nas colônias recuperadas do AMC + CRO foi feito o teste de disco aproximação para a detecção do fenótipo de ESBL. Neste último, as amostras foram preparadas de acordo com o padrão 0,5 McFarland e semeadas em ágar Mueller Hinton para adição de quatro antimicrobianos diferentes e verificação da distorção do halo de inibição. Foram estudadas amostras de 140 participantes a partir dos quais foi recuperada *E. coli* de espécime de ida e após a volta. Os resultados da pesquisa de amostra produtora de ESBL foram: em 19 (14%) havia apenas na volta, em 5 (4%) havia na ida e após a volta, e em 7 (5%) havia só na ida. O achado de ESBL (19 casos) nos viajantes que não tinham na ida, mas que adquiriram o fenótipo durante a viagem, revela uma alta frequência de aquisição. O estudo ainda está sendo conduzido, mas os resultados atuais sugerem que há intensa aquisição de amostra produtora de ESBL durante essas viagens. Ainda serão analisados os dados dos participantes, como correlação entre aquisição e destino da viagem.

PARTICIPANTES: BEATRIZ MEURER MOREIRA, KARIS MARIA DE PINHO RODRIGUES, SAMANTHA DOS SANTOS TUFIC, GABRIELA CARAMANO DE OLIVEIRA

ARTIGO: 1475

TÍTULO: **AMAMENTAÇÃO NOS PRIMEIROS 30 MINUTOS DE VIDA, TIPO DE ALEITAMENTO MATERNO E DESENVOLVIMENTO INFANTIL NO PUERPÉRIO TARDIO: DADOS PRELIMINARES DE UMA COORTE DO RIO DE JANEIRO.**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Introdução: O aleitamento materno exclusivo (AME) é recomendado pela Organização Mundial da Saúde (OMS) até os seis meses de idade. Estudos revelam que a maior duração de AME está associado ao crescimento e desenvolvimento cognitivo adequado¹. O aleitamento materno (AM) precoce iniciado nos primeiros 30 minutos, recomendado nos “Dez passos para o sucesso da amamentação”² está associado à maior duração do AM e a redução de 22% da mortalidade neonatal. **Objetivo:** Avaliar a associação entre AME e AM precoce com o desenvolvimento infantil (DI) no puerpério tardio. **Métodos:** Coorte de gestantes/filhos acompanhados em uma clínica da família do Rio de Janeiro, de fevereiro de 2017 a junho de 2018. As mulheres foram avaliadas com 28-35 semanas gestacionais, 1-7 dias pós-parto e 28-45 dias pós-parto (puerpério tardio). Foram coletadas informações sociodemográficas (idade, renda *per capita* e escolaridade) e de estilo de vida (consumo de álcool na gestação) de 57 pares mãe-filho. A classificação da OMS³ foi utilizada para avaliação do AME (leite materno como único alimento) e do AM precoce (iniciado em até 30 minutos de vida). O DI foi avaliado pelo *Ages and Stages Questionnaire* (ASQ-3 BR)⁴ composta por 5 domínios e os seguintes pontos de corte respectivamente: comunicação (<35,15), coordenação motora ampla (<48,55), coordenação motora fina (<39,45), resolução de problemas (<36,10) e pessoal/social (<42,14). Foram utilizados modelos de regressão logística para testar a associação entre AME e AM precoce e o DI. Foram consideradas variáveis de ajuste: idade, escolaridade e consumo de álcool. **Resultados:** As participantes apresentaram mediana de 25,5 (IQ: 22-30) anos de idade. A prevalência de AM precoce foi de 59,6% (n=34) e de AME no puerpério tardio de 53,2% (n=33). A prevalência de DI adequado foi de 68,7% e 47,8% para comunicação, 78,7% e 65,2% para coordenação motora ampla, 90,9% e 82,6% para coordenação motora fina, 60,6% e 39,1% para resolução de problemas e 75,7% e 43,4% para pessoal-social, respectivamente para crianças com e sem AM precoce. A prevalência de DI adequado para comunicação foi de 62,5% e 55,1%, 63,4% e 86,2% para coordenação motora ampla, 93,9% e 79,3% para coordenação motora fina, 42,4% e 65,2% para resolução de problemas e 57,5% e 65,5% para pessoal/social, respectivamente para crianças em AME e não-AME. Crianças com AM precoce apresentaram 4 vezes mais chances de escore adequado para o domínio pessoal/social (OR: 4,03; IC95%: 1,22-13,34; p=0,022). Não houve associação significativa entre AM precoce e AME com os demais domínios do DI. **Conclusão:** Crianças que receberam AM precoce apresentaram mais chances de desenvolvimento adequado para o domínio pessoal/social do ASQ-3 no puerpério tardio comparadas com as que não receberam. Este dado reforça a importância da promoção do AM precoce para o adequado DI.

Referências:

1. VIEIRA et al. 2017.
2. WORLD HEALTH ORGANIZATION. 2018.
3. WORLD HEALTH ORGANIZATION. 1998.
4. FILGUEIRAS et al. 2013.

PARTICIPANTES: ADAH RAISSA SILVA SANTOS, PAULA MORAES DE CARVALHO, ANA LORENA LIMA FERREIRA, MÔNICA ARAUJO BATALHA, CAMILA BENAÏM RODRIGUEZ, ANNA CAROLINA COIMBRA DE SOUZA, NATHALIA COSTA, LUCIANA PRINCISVAL, NADYA HELENA ALVES-SANTOS, GILBERTO KAC, ELISA MARIA DE AQUINO LACERDA



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLOGICA, ARTISTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE - PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIENCIA E TECNOLOGIA - SINCT/UFRJ 2018

ARTIGO: 1478

TITULO: **INTERFERÊNCIA DO COMENSAL BACTEROIDES THETAIOAOMICRON NO CRESCIMENTO E VIRULÊNCIA DE ESCHERICHIA COLI ENTEROAGREGATIVA**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

As espécies pertencentes ao gênero *Bacteroides* são membros da microbiota das membranas mucosas, especialmente do trato intestinal de humanos e também de outros animais. *Bacteroides thetaiotaomicron* é uma das mais frequentemente isoladas de amostras fecais e tem sido associada a uma série de funções metabólicas acessórias ao organismo hospedeiro. Estudos recentes revelaram a interferência desta espécie na expressão de genes de virulência de patógenos entéricos como *Escherichia coli* enterohemorrágica (EHEC). *E. coli* é uma enterobactéria, amplamente distribuída na natureza, presente na microbiota intestinal e genital humana. Além da EHEC, existem outras categorias patogênicas como EAEC (*E. coli* enteroagregativa) que está constantemente associada a diarreias persistentes e inflamação intestinal. Neste contexto, o presente trabalho tem como objetivo investigar a interferência do *B. thetaiotaomicron* no crescimento e na virulência do patótipo EAEC. Inicialmente, o crescimento de uma cepa padrão de EAEC na presença e ausência do sobrenadante de *B. thetaiotaomicron* foi acompanhado por análise espectrofotométrica (DO_{600nm}) em ambiente de anaerobiose (85% N₂, 10% H₂ e 5% CO₂) e aerobiose durante 24h, não sendo observada nenhuma alteração significativa. Posteriormente, foram realizados ensaios de adesão qualitativo e quantitativo da EAEC com células HEP-2, na presença e ausência do sobrenadante de *B. thetaiotaomicron*, com inóculo inicial de 0,5 (DO_{600nm}). Foi verificado que a adesão às células HEP-2 não sofre variações quantitativas quando a cepa de EAEC é cultivada com sobrenadante de *B. thetaiotaomicron*. Também foram realizados testes de motilidade e produção de biofilme a partir do cultivo das cepas com sobrenadante da cultura de *B. thetaiotaomicron*. A motilidade desse microrganismo não foi alterada. No entanto, os resultados do teste de produção de biofilme abiótico permitiu inferir que a cepa de EAEC cultivada na presença do sobrenadante foi capaz de produzir expressivamente mais biofilme. A interferência na expressão dos genes relacionados a produção de biofilme e de outros genes de virulência será avaliada através de ensaios de RT-PCR após a confecção de sequências iniciadoras específicas. Novos ensaios fenotípicos utilizando cepas clínicas são necessários para avaliar a reprodutibilidade dos resultados. Estudos adicionais tornam-se necessários para caracterizar metabólitos específicos na tentativa de elucidar as interações interespecíficas de patógenos e comensais no ambiente intestinal, que possam estar envolvidos na persistência e/ou comportamento virulento dessa espécie.

Apoio: PIBIC-UFRJ, Capes, CNPq, FAPERJ

PARTICIPANTES: ISADORA SILVA BARCELLOS, KARLA RODRIGUES MIRANDA, REGINA MARIA CAVALCANTI PILOTTO DOMINGUES

ARTIGO: 1481

TITULO: **RESISTÊNCIA À INSULINA DESENCADEADA POR DIETA RICA EM LIPÍDEOS E SACAROSE: ANÁLISE DO CONSUMO PONTUAL OU CONTÍNUO NO PERFIL BIOQUÍMICO E INFLAMATÓRIO DE CAMUNDONGOS**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

O sobrepeso e a obesidade atingiram grandes proporções nos últimos anos devido a uma mudança sociocultural. Essas condições são fatores de risco para algumas doenças, incluindo diabetes mellitus. A diabetes tipo 2 é definida pela resistência à insulina, que gera diversas alterações fisiológicas e metabólicas, embora o mecanismo que leva a essa resistência ainda não tenha sido totalmente elucidado. Vários estudos têm focado nos efeitos a longo prazo de uma dieta rica em gordura, observando seus efeitos sobre o desenvolvimento da obesidade, resistência à insulina e diabetes tipo 2, mas estudos recentes apontam os efeitos deletérios causados por essa dieta a curto prazo, observando alterações semelhantes. O objetivo do projeto é avaliar o impacto da dieta com alto teor de gordura e alto teor de sacarose (HFHS), administrada de maneira pontual, sobre aspectos da fisiologia, bioquímica e resistência à insulina em camundongos. Para isso, camundongos C57BL/6J foram divididos em 3 grupos: chow, HFHS e HFHSw (alimentados com HFHS uma vez por semana e depois retornados à dieta padrão). Testes de tolerância à glicose (oGTT) foram realizados durante as 10 semanas de dieta para avaliar alterações fisiológicas e seu retorno (ou não) ao estado normal, como o grupo controle. Depois disso, a via de sinalização da insulina e outras vias que podem estar envolvidas na resistência à insulina foram analisadas principalmente por western blotting. Após cada desafio com a dieta HFHS, foi possível observar um aumento na área sob a curva oGTT, que foi revertida com a mudança para a dieta padrão. Apesar disso, o tempo de reversão foi aumentado ao longo das 10 semanas, indicando intolerância à glicose e possível resistência à insulina. Camundongos apresentaram alterações fisiológicas, dislipidemia e alterações na via de sinalização da insulina foram observadas no fígado. Através dos resultados obtidos até o momento, é possível afirmar que a dieta HFHS administrada uma vez por semana gera mudanças dependentes do tempo, possivelmente indicando o desenvolvimento de resistência à insulina.

PARTICIPANTES: THAINA MAGALHÃES DEMARIA, CAROLINE DE OLIVEIRA FERNANDES, MAURO SOLA-PENNA, PATRICIA ZANCAN, BEATRIZ LINS DE OLIVEIRA, THALITA SANTOS DE MORAES DE FARIAS

ARTIGO: 1496

TITULO: **ANÁLISE DA FORMAÇÃO DE EDUCADORES AMBIENTAIS DO CENTRO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL DE PARAUPEBAS, PA**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

A atuação do educador ambiental tem como desafio o enfrentamento dos conflitos ambientais gerados a partir de tensões entre conservação e uso do ambiente. O presente estudo centra-se na discussão sobre as experiências de um curso de formação de educadores ambientais na Floresta Nacional de Carajás (Flona de Carajás), uma Unidade de Conservação localizada no estado do Pará. Este trabalho teve o objetivo de analisar como os temas levantados em reuniões - com pesquisadores da UFRJ e com educadores ambientais do Centro de Educação Ambiental de Parauapebas (CEAP) que atuam na Flona de Carajás - foram trabalhados no curso de formação de Educação Ambiental. A primeira etapa do curso foi realizada em dois dias de abril de 2018, totalizando 16 horas. Para isso, foram desenvolvidas metodologias para trabalhar a educação ambiental na Flona de Carajás. No primeiro dia de formação foram realizadas discussões iniciadas na palestra sobre questões ambientais no mundo contemporâneo e atividades sobre as perspectivas locais e suas potencialidades, e sobre os desafios e o uso da Flona de Carajás através da criação e identificação do mapa da região pelos participantes. No segundo dia de formação, ocorreu uma visita ao laboratório para apresentar as pesquisas e as técnicas desenvolvidas pelo grupo de pesquisadores da UFRJ. Também foi realizada uma oficina didática sobre a estrutura e o funcionamento de uma lagoa, e atividades para trabalhar o papel do educador ambiental e a percepção das diferentes visões de um mesmo ambiente a partir de diferentes gêneros discursivos e diferentes fontes de conhecimento. O presente estudo envolve duas etapas: i) Resgate dos temas sugeridos através das reuniões iniciais; ii) Análise da primeira etapa do curso de formação. Como resultados, encontramos os seguintes temas apontados pelos pesquisadores da UFRJ e pelos educadores ambientais do CEAP a serem trabalhados no processo de formação: bioma amazônico, biodiversidade local, método científico, monitoramento ecológico, histórias locais, tensões entre a preservação e a exploração ambiental, cartografia social, questões econômicas e política de mineração. Pudemos perceber, através da análise, que a primeira etapa do curso de formação que incluiu histórias locais, cartografia social, método científico, monitoramento ecológico, questões econômicas e tensões entre preservação e mineração, demonstrou o quanto é importante desenvolver processos participativos a fim de compreender as demandas e interesses dos participantes. Os temas inicialmente considerados como importantes e não abordados na primeira etapa do curso serão trabalhados nas etapas seguintes. Assim, através das discussões levantadas na primeira etapa do curso de formação foi possível observar a relação entre aspectos sociais, políticos e econômicos na Flona de Carajás, além de proporcionar a



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA DA UFRJ

40ª JORNADA GUILLO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
15ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
15ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE • PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA • SNCT/UFRJ 2018

possibilidade de compartilhar e aprender sobre conflitos e histórias locais.

Agradecemos ao CEAP por sua colaboração. Apoio CNPq e Vale.

PARTICIPANTES: CAROLINA ANDRADE DA SILVA, KLEBER VILLAÇA PEDROSO, REINALDO LUIZ BOZELLI, LAISA MARIA FREIRE DOS SANTOS

ARTIGO: 1498

TÍTULO: A CIÊNCIA DA FARMÁCIA UNIVERSITÁRIA DIMINUINDO DESIGUALDADES E GARANTINDO A ACESSIBILIDADE

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oficina**

RESUMO:

A ciência é o insumo fundamental para o desenvolvimento científico e tecnológico de um país, impactando sobre as disparidades sociais e culturais de um povo. Dentre as maiores disparidades encontradas no nosso país, é possível citar a área da saúde, com o acesso ao medicamento, aliado à informação de qualidade referente ao seu uso. Dessa forma, para estabelecer ciência, tecnologia e inovação como paradigmas de desenvolvimento é preciso qualificar os cidadãos. A Universidade Federal do Rio de Janeiro, sendo uma das maiores instituições públicas federais do Brasil, e centro de excelência em ensino, pesquisa e extensão tem papel fundamental nesse processo, quando dissemina todo o conhecimento gerado e produzido em seu ambiente, através da interação produtiva de seus atores, como pesquisadores, professores e estudantes de graduação. Como consequência, promove a divulgação científica através do diálogo, do desenvolvimento de habilidades de comunicação e troca de expertises que contribuem para a ampliação do conhecimento dos cidadãos e da sociedade além muros dessa instituição. Nesse contexto, a Farmácia Universitária (FU), da Faculdade de Farmácia (FF), pretende desenvolver na 15ª Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT) uma oficina de saberes como um espaço vivencial, em que abordará de forma lúdica, compartilhável e interativa, as temáticas relacionadas ao uso racional de medicamentos envolvidos nas questões cotidianas que perpassam: as principais doenças que atingem a população e os medicamentos desenvolvidos pela FU; o processo de auto cuidado, como o uso de repelentes na prevenção de patologias disseminadas por mosquitos como a dengue, febre amarela, chikungunya e zika; o uso de fotoprotetores, seus diferentes tipos e os cuidados com a exposição ao sol e práticas integrativas complementares, como fitoterapia e homeopatia. Para isso serão realizadas exposição, distribuição e explicação de folhetos de campanhas desenvolvidas pela FU; rodas de conversa sobre as doenças, os medicamentos e o processo de autocuidado; jogos e brincadeiras abordando os temas envolvidos; por meio da criação de um ambiente não formal de educação e divulgação científica que desperte o interesse, a curiosidade e estime a construção de conhecimento, que é resultado de sua interação com o meio, incentivando assim atitudes criativas e críticas. Com o intuito de garantir não só a acessibilidade, mas a inclusão de pessoas com deficiências físicas e com baixa acuidade visual, esta oficina ofertará a adequação de todo material produzido, adaptando as atividades propostas, como jogos coloridos, luminosos, sonoros e acessíveis a estas pessoas. A oficina pretende criar condições de autonomia para cidadãos participantes, considerando-os como criadores, detentores e desenvolvedores de conhecimento, mostrando que a tríade popularização, educação e alfabetização científica desenvolvida pela Universidade é capaz de contribuir para a redução das desigualdades sociais e culturais.

PARTICIPANTES: MARCOS PHELPE RODRIGUES, HUGO LIMA SILVEIRA, INGRID MAROTO KARSE, JULIANA PATRÃO DE PAIVA, CAROLINA VIEIRA THOMAZ, NAIRA VILLAS BOAS VIDAL DE OLIVEIRA, ZAIDA MARIA FARIA DE FREITAS, FORTUNE HOMSANI, ADRIANA PASSOS OLIVEIRA, CARLA HOLANDINO, MÁRCIA MARIA BARROS DOS PASSOS, ANA LUCIA VAZQUEZ VILLA, MARIANA SATO DE SOUZA BUSTAMANTE MONTEIRO, ALINE GUERRA

ARTIGO: 1508

TÍTULO: PAPEL DE ALTOS NÍVEIS DE GLICOSE NA GLICOSILAÇÃO E FUNÇÕES DE DIFERENTES LINHAGENS DE CÂNCER

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

O Diabetes mellitus é um fator de risco para muitos tipos de câncer. Apesar de a hiperglicemia ser uma das principais características desta doença, ainda existem poucos estudos a respeito dos mecanismos que ligam este fator ao mau prognóstico e progressão tumoral. Sabe-se que células tumorais possuem uma demanda elevada de nutrientes para suprir sua proliferação e modificações anormais, utilizando a glicose tanto para produção de energia quanto para rotas biossintéticas, como a via de biossíntese de hexosaminas. Recentemente demonstramos que uma concentração elevada de glicose altera a glicosilação de células de câncer de cólon de camundongo (MC38), afetando processos como proliferação e invasão celular. Neste trabalho, temos como objetivo estudar a influência da concentração de glicose (5 e 25 mM) na glicosilação de diferentes linhagens tumorais. A expressão de antígenos associados a tumores foi analisada em linhagens de adenocarcinoma alveolar humano (A549), adenocarcinoma colón retal humano (CaCo2) e de tumor de mama de camundongo (4T1) através da triagem com lectinas por citometria de fluxo. Observamos que a concentração elevada de glicose altera a glicosilação de superfície em diferentes linhagens de forma específica: a) As linhagens 4T1 (n=4) e A549 (n=3), apresentaram um padrão similar ao observado na linhagem MC38 usado em nosso estudo anterior, onde vemos uma tendência ao aumento de α -Fucose terminal (AAL, p=0.0943), de ácido siálico terminal (MAA, p=0.0506 e SNA, p=0.1090), antígeno Tn (VVL, p=0.0101), α -Manose terminal (PSA, p=0.0007) e GlcNAc β 1-6Man (L-PHA, p=0.0051), com uma diminuição de β -Galactose terminal (PNA, p=0.0130) e Gal β 1-4GlcNAc (ECA, p=0.0058); b) Enquanto que, células CaCo2 (n=4) submetidas a altas concentrações de glicose induzem o aumento de Gal β 1-4GlcNAc (ECA, p=0.3054), β -Galactose terminal (PNA, p=0.0290) e α -Manose terminal (PSA, p=0.0041). Estes resultados sugerem que diferentes linhagens de células tumorais se comportam de forma variada quando expostas a níveis altos de glicose, o que pode influenciar outros parâmetros, como motilidade e proliferação, ainda a serem avaliados em futuros experimentos, e os mecanismos que levam a essas alterações linhagem-específica ainda precisam ser avaliados.

PARTICIPANTES: HECTOR FRANCO BARBOSA RHAULT LOPONTE, WAGNER BARBOSA DIAS, ANDRÉIA DE VASCONCELOS DOS SANTOS, ADRIANE TODESCHINI

ARTIGO: 1513

TÍTULO: QUE SUSHI É ESSE? ANÁLISE MOLECULAR DOS PEIXES VENDIDOS EM RESTAURANTES JAPONESES

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

A culinária japonesa chegou ao Brasil no início do século 20 e desde então se adaptou e começou a se popularizar na década de 80. Atualmente inúmeros restaurantes especializados estão espalhados por todo o país. Entretanto, não há regulamentação quanto às espécies vendidas como salmão, atum, haddock ou peixe branco nesses lugares, principalmente por conta da dificuldade de identificar morfológicamente espécies processadas nas formas sushi/sashimi, prejudicando a fiscalização. Trabalhos na área de genética forense para a identificação de pescados revelaram a existência de fraude em espécies comercializadas em restaurantes e mercados de vários lugares do mundo. Geralmente a substituição dos peixes se dá por outros mais baratos, o que sugere intencionalidade. O objetivo do presente trabalho é identificar molecularmente as espécies de pescados presentes na comida japonesa vendida em diferentes restaurantes do Rio de Janeiro, fornecendo subsídios para a regulamentação e fiscalização desse comércio. Foram analisadas amostras vendidas como salmão (supostamente *Salmo salar*, *Oncorhynchus keta*, *O. gorbuscha*, *O. kisutch*, *O. nerka* ou *O. tshawytscha*), atum



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIOMASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLOGICA, ARTISTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE • PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA • SINCT/UFRJ 2018

(supostamente *Thunnus spp.*), haddock (supostamente *Melanogrammus aeglefinus*) e como peixe branco (vários). Cada amostra foi estocada em etanol 96% a -20°C. O DNA foi extraído por afinidade com coluna de sílica (PROMEGA), quantificado em Nanodrop, e amplificado por meio da reação em cadeia da polimerase (PCR) com primers para peixes que amplificam o gene mitocondrial citocromo b (1200 pares de base) e um coquetel de primers que amplificam parte do gene mitocondrial citocromo oxidase I (600 pares de base). Os produtos de PCR foram purificados e sequenciados por um sequenciador ABI-3500. As sequências foram editadas e usadas para interrogar os bancos de dados GenBank e RENIMP através da ferramenta de pesquisa BLAST e pela construção de árvores de similaridade. Os resultados obtidos até o momento mostraram que a maioria das amostras vendidas como salmão estavam corretas, com 1 caso em 30 de substituição por truta; todas as amostras de haddock (N=7) foram substituídas por espécies mais baratas; a maioria das amostras vendidas como peixe branco (N=36) eram de dourado (34%), seguidas por peixe-prego (28%), namorado (19%), cavala (8%), tilápia (8%), e *Xiphias gladius* (3%), e todas as amostras de atum (N=28) pertenciam a 5 espécies do gênero *Thunnus*. Um dado alarmante é a venda do peixe-prego, pois se trata de uma espécie conhecida por causar intoxicação alimentar, tornando sua correta rotulagem essencial. Podemos inferir que há uma grande diversidade de espécies vendidas em restaurantes japoneses, principalmente como peixe branco, e que a substituição na venda de haddock é de 100%, o que revela a necessidade de regulamentação desse comércio. Além disso, os marcadores moleculares aqui utilizados se mostraram eficientes na identificação das espécies, evitando fraude na denominação usada pelos restaurantes.

PARTICIPANTES: RAFAELA GUILHERME SOARES, DANIELA FERREIRA DOS SANTOS DE SOUZA, ANTONIO MATEO SOLE CAVA, FREDERICO HENNING, MARCELA ALVARENGA DE ALMEIDA SIMÕES

ARTIGO: 1514

TÍTULO: CARACTERIZAÇÃO MORFOLÓGICA DA TAIOBA (XANTHOSOMA SAGITTIFOLIUM SCHOTT), UMA PANC DE DESTAQUE NO PRATO DOS BRASILEIROS

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

As taiobas são plantas alimentícias não convencionais (pancs), que possuem ampla distribuição pelo Brasil, sendo que boa parte da produção é familiar. Taxonomicamente, são monocotiledôneas da família Araceae, família em que a maior parte das espécies apresenta inclusões de oxalato de cálcio (ráfides e drusas). Por este motivo, quando não cozidas, podem causar pequenas irritações ao serem consumidas. De acordo com a literatura, "taioba" pode corresponder a várias espécies do gênero *Xanthosoma* Schott, Araceae. Esse fato tem causado confusão na identificação de produtos comercializados como taioba. No estado do Rio de Janeiro, existem pequenos grupos de agricultores familiares de produtos orgânicos espalhados pelo estado e pode se observar que de fato existe uma confusão na nomenclatura taxonômica do que é popularmente conhecido como taioba. O objetivo principal do projeto foi identificar quais espécies são vendidas sob o nome de taioba, descrevê-las morfológicamente com estudos anatômicos e, futuramente, determinar quais delas são efetivamente palatáveis. Para realizar este estudo foram feitas quatro visitas em feiras de produtos agroecológicos distribuídas pelo estado, com foco na Região Metropolitana do Rio de Janeiro, onde perguntamos aos agricultores se existia produção de taioba. Para os que produziam e concordaram em nos receber, foram feitas cinco visitas às áreas de produção ou de ocorrência. Com o consentimento dos produtores, coletamos amostras para análise anatômica e morfológica em laboratório. No laboratório, as espécies foram identificadas e foi realizado o estudo morfológico. Até o momento foram fixadas 24 amostras em historesina, divididas entre pecíolo e regiões da lâmina foliar (região de nervura central e de borda foliar), para serem cortadas com auxílio de um micrótomo. Serão realizados também cortes a mão livre de material fresco ou fixado em álcool 70%. Das 14 amostras analisadas, oito pertenciam à *Xanthosoma sagittifolium* e seis ao gênero *Colocasia*. Foram produzidas imagens com todas as variações da espécie.

PARTICIPANTES: THANDY KATO, SANTIAGO MACARIO, CASSIA M. SAKURAGUI, JULIANA VILLELA PAULINO

ARTIGO: 1515

TÍTULO: ESTUDO RETROSPECTIVO PARA DETECÇÃO DO VÍRUS ZIKA EM AMOSTRAS DE PACIENTES COM DOENÇA EXANTEMÁTICA NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

O vírus Zika (ZIKV) é um vírus emergente de artrópodes (arbovírus) que pertence ao gênero *Flavivirus*. O ZIKV pode causar a doença do vírus da Zika em humanos, que é caracterizada por febre, dor de cabeça, mialgia e erupção cutânea. A primeira transmissão autóctone do ZIKV no Brasil foi demonstrada em 2015 para pacientes nordestinos, sendo a linhagem asiática responsável pelas ocorrências. No entanto, estudos de biologia molecular sugerem que o vírus Zika foi introduzido no Brasil entre maio e novembro de 2013, sendo esta a principal porta de entrada na América e não pela ilha de Páscoa como sugerida inicialmente. Devido a grande semelhança dos sintomas causados pelo ZIKV e as outras arboviroses circulantes na região (dengue e Chikungunya), a introdução só foi percebida em 2015, provavelmente após 2 anos de circulação. O diagnóstico de ZIKV em humanos é principalmente baseado na detecção de RNA em amostras de soro ou plasma. A detecção de anticorpos específicos é prejudicada principalmente pela forte reatividade cruzada com outros flavivírus circulantes, como o vírus da dengue ou o vírus da febre amarela. Com o objetivo de avaliar a introdução prévia do ZIKV no Estado do Rio de Janeiro, selecionamos, em parceria com o Laboratório Central de Saúde Pública do Rio de Janeiro, amostras de soro de pacientes que apresentaram doença exantemática no início de 2014 sem diagnóstico conclusivo. Os RNAs das amostras serão extraídos com kits QIAamp® Viral RNA Mini, conforme a descrição do fabricante e a presença de RNA de Zika será investigada pela técnica de qRT-PCR descrita por *Lancioti 2008*. Até o momento 123 amostras foram selecionadas e 60 foram analisadas com resultado negativo para ZIKV na técnica de qRT-PCR.

PARTICIPANTES: JULIANA DE SOUSA DOS SANTOS PEREIRA, VANESSA ZAQUIEU DIAS, MARCELO DAMIÃO FERREIRA DE MENESES, RENATA CAMPOS AZEVEDO, DAVIS FERREIRA

ARTIGO: 1520

TÍTULO: "SYPHILIS SIVE MORBUS GALLICUS" NA ATUALIDADE: "PREVENIR É MELHOR QUE REMEDIAR"?

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Objetivos: Contribuir com elementos explicativos para a dinâmica da atual epidemia de sífilis no país agregando conhecimentos de uma história social deste agravo em diálogo com dados epidemiológicos.

Procedimentos metodológicos: Fundamentados em revisão bibliográfica de textos de referência das bases Medline, Scielo e Lilacs, através do portal BVS, e de manuais e relatórios institucionais nacionais, *websites*, jornais e redes sociais, revisitamos o percurso histórico da sífilis do século XV à atualidade. Análise e interpretação de dados existentes e, da ausência ou desconhecimento de alguns dados, desenvolvimento de questões, pressupostos e reformulação de conceitos.

Resultados preliminares: Dados epidemiológicos do novo milênio do Ministério da Saúde revelam aumento de casos de sífilis entre gestantes e crianças menores de um ano. De 3674 (2000) a 19235 casos de sífilis congênita (2015), sendo que 78,4% das mães realizaram pré-natal mas



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^a SEMANA DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIUM MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAÉ
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE - PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - SINCT/UFRJ 2018

em 62,3% os parceiros não foram tratados. De 1600 (2005) para 33381 casos em gestantes (2015), com maior incidência em negras e pardas (70%) com menor escolaridade.

Discussão: Do “Mal de Nápoles” (1495), denominado por Fracastoro de *Syphilis Sive Morbus Gallicus* (1530), por muitos anos, a prevenção centrou-se na abstinência de prazeres (sexuais, gastronômicos etc) e o tratamento na expiação de pecados, banhos e aplicação de mercúrio (substituído pela penicilina na 2ª metade do séc XX). A identificação do *Treponema pallidum* e as campanhas de conscientização pouco contribuíram na redução de sua carga moral. A ascensão de nova epidemia no Brasil e outros países demanda repensar estratégias de saúde pública. A sífilis continua acometendo os socialmente vulneráveis estando racismo, pobreza, baixa escolaridade e machismo entre os elementos perpetuadores. Cabe avaliar, no futuro, se o aumento de casos de sífilis congênita reflete o maior acesso/cobertura e qualidade do pré-natal com redução da subnotificação ou também a fatores relativos à baixa efetividade no controle da transmissão vertical (p.ex.: escassez de penicilina, reinfeção da gestante por não tratamento do parceiro e multiparceria sexual de um ou de ambos). A evidente multifatorialidade requer abordagens que visem conhecer, por exemplo, a taxa 'efetiva' de adesão ao uso de preservativos e motivos menos explorados de não-aderência como dificuldades sexuais decorrentes da dificuldade de colocação que, aliadas à 'facilidade' do uso de esquemas profiláticos pós/pré-exposição (PEP/PrEP) disponibilizados no SUS mas com 'barreiras' de acesso aos excluídos sociais (p.ex.: detentos e sem-teto).

Conclusão: Repensar estratégias atuais de saúde pública sob o olhar das lacunas que lastream essa história pode contribuir em desenhos de prevenção que incluam as subjetividades sociais sobre as infecções sexualmente transmissíveis.

PARTICIPANTES: ISABELE PUGA DE ABREU LEANDRO, GABRIELLE DA SILVA DELGADO, ROSANGELA GAZE, GABRIELA VITÓRIA DA SILVA GOMES

ARTIGO: 1524

TÍTULO: **ESTUDO DA PRODUÇÃO DE ESBL POR ENTEROBACTÉRIAS RECUPERADAS DE ÁGUAS COSTEIRAS DA ZONA SUL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Diversos estudos vêm evidenciando a presença de bactérias multirresistentes no ambiente extra-hospitalar, como estações de tratamento de esgoto, rios, lagos, animais silvestres, alimentos e mais recentemente em águas costeiras. Alguns trabalhos já descrevem a presença de enterobactérias de importância médica produtoras de beta-lactamases de espectro estendido (ESBL, do inglês *Extended Spectrum Beta-Lactamases*) em águas recreativas. O objetivo desse projeto consiste em descrever e avaliar a produção de ESBL em enterobactérias isoladas de cinco praias da zona sul do Estado do Rio de Janeiro. Foram realizadas coletas de água do mar ao longo da costa em pontos específicos, de modo a contemplar praias em mar aberto, entrada e interior da Baía de Guanabara. O processamento das amostras incluiu a filtragem por membranas de 0,22 µm de diferentes volumes de água. Posteriormente essas membranas foram incubadas, e selecionadas de 20 a 50 UFC para serem plaqueadas em meio de cultura sólido cromogênico (CHROMagar), acrescido de cefepima 16 µg/ml para pressão seletiva. Obtivemos um total de 88 colônias que foram subcultivadas ainda em meio contendo pressão seletiva, identificadas por espectrometria de massa por meio da tecnologia MALDI-TOF, e estocadas a -20°C em Caldo Skin Milk (Oxoid) com glicerol a 20%, para preservação do material. Foram isoladas 87 amostras, das quais 45 pertenciam à família Enterobacteriaceae. Dentre as espécies isoladas, destacaram-se *Escherichia coli* (16), *Enterobacter spp* (15), *Klebsiella pneumoniae* (9), *Citrobacter freundii* (4) e *Raoultella ornithinolytica* (1). Foi realizado teste de susceptibilidade aos antimicrobianos por meio da técnica de disco-difusão, com discos de amicacina, ciprofloxacina, cefoxitina, gentamicina, imipenem, meropenem e sulfametoxazol-trimetropima, e teste fenotípico para produção de ESBL com os discos de ceftazidima, aztreonam, cefepima, ceftroxona e amoxicilina com ácido clavulânico, através da técnica de disco-aproximação. Como resultado observamos perfil de resistência para ciprofloxacina (25), cefoxitina (24), Sulfametoxazol-trimetropima (24), Gentamicina (21), Meropenem (17), Imipenem (13) e amicacina (6). 28 amostras apresentaram fenotípico positivo para produção de ESBL. Como continuidade desse trabalho será feita a detecção de genes codificadores de ESBL através de PCR. Esses resultados podem ajudar evidenciar o possível papel de matrizes aquáticas impactadas na disseminação de genes de resistência.

PARTICIPANTES: LUCAS MENDES DIAS, RENATA CRISTINA PICAIO

ARTIGO: 1525

TÍTULO: **DIVERSIDADE DE ESPÉCIES DE NAUPACTINI (COLEOPTERA, CURCULIONIDAE, ENTIMINAE) NA RESERVA ECOLÓGICA DE GUAPIAÇU (CHACHOEIRAS DE MACACU-RJ, BRASIL)**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Naupactini (Curculionidae: Entiminae) é uma tribo Neotropical com 30 gêneros e 210 espécies no Brasil, caracterizados pelo rostro curto, pouco mais longo que a cabeça, não estreitado e não tuberculado, escapo curto e úmeros arredondados e não projetados. Algumas espécies são completamente cobertas por escamas coloridas iridescentes (azuladas, esverdeadas ou douradas), outras têm escamas ou setas foscas, e algumas são subglabras. As larvas e adultos de Naupactini são herbívoros, e na sua maioria se alimentam de plantas do gênero *Citros*, as larvas alimentam-se externamente de raízes no solo, e os adultos geralmente de folhagens, entre os mais abundantes estão *Naupactus cervinus* (Boheman), *Naupactus leucoloma* (Boheman), *N. peregrinus* (Buchanan) e *N. minor* (Buchanan). Uma identificação correta destas espécies, é importante para o estudo da sua biologia, comportamento e ecologia, que dão informações básicas para o manejo correto dessas pragas. Porém a identificação é dificultada pela diversidade, falta de estudos taxonômicos sobre essas espécies, além da grande variabilidade intraespecífica, em especial da sua coloração e o escasso conhecimento da biologia. Os estudos sistemáticos realizados com o material da Coleção Entomológica Prof. José Alfredo Dutra da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) em colaboração com pesquisadores do Museu de La Plata (Argentina) objetivam caracterizar a diversidade de Naupactini nas áreas de conservação da Mata Atlântica do Estado do Rio de Janeiro, com enfoque agora na Reserva Ecológica de Guapiaçu (REGUA) acerca da interpretação de novos caracteres morfológicos e reinterpretado de outros em busca da identificação de espécies pouco estudadas em colaboração para futuras revisões e estudos filogenéticos com a tribo. O presente estudo teve como resultado a identificação de 26 espécimes de Naupactini pertencentes a três gêneros e dez espécies: *Cyrtomon gibber* (Pallas, 1781), *Naupactus basilicus* (Germar, 1824), *Naupactus decorus* (Fabricius, 1775), *Naupactus habenatus* (Marshall, 1949), *Naupactus rivulosus* (Olivier, 1790), *Naupactus aerosus* (Boheman, 1840), *Naupactus pupulus* (Boheman, 1840), *Naupactus condecoratus* (Boheman, 1840), *Naupactus virens* (Boheman, 1840) e *Platyomus hystricosus* (Germar, 1824). *Naupactus* foi o gênero mais abundante e com maior riqueza relativa. Todas as espécies são registradas pela primeira vez para a unidade de conservação.

PARTICIPANTES: JOSE RICARDO MIRAS MERMUDES, GLEICE CLARA ARAÚJO LÍRIO

ARTIGO: 1526

TÍTULO: **USO DO MANUAL DE INSTRUÇÃO PARA PROMOÇÃO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE BUCAL**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40ª JORNADA GUILLO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE - PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - SINCT/UFRJ 2018

A saúde bucal poderia ser melhorada conscientizando a população sobre as causas e prevenção da cárie dentária, especialmente em países em desenvolvimento, como o Brasil. O objetivo deste estudo foi analisar o CPO-D para investigar se a auto-instrução sobre a saúde bucal promove uma melhoria quando comparada a instrução tradicional. Participaram 45 estudantes com 12 anos de idade de uma escola pública de Niterói, RJ. Eles foram divididos aleatoriamente em 3 grupos, com o mesmo número de alunos. O grupo 1 (G1), recebeu educação em saúde por meio de manual de instruções, o grupo 2 (G2) recebeu palestras convencionais de higiene dental e o grupo 3 (G3) que não recebeu instrução sobre higiene oral (grupo controle). Antes e dois meses depois, a atividade de todos os grupos foi examinada utilizando: um questionário sobre o conhecimento, etiologia e prevenção da cárie dentária; níveis salivares de *Streptococcus mutans* (SM) usando um teste de Strip Mutans (TSM)® e presença de sangramento gengival (SG). O SG para todos os três grupos reduziu significativamente com 0.21 para G1 e 0.36 para G3 ($p > 0.05$). Não houve diferença significativa entre os grupos. Os níveis de SM diminuíram ligeiramente, mas sem diferenças significativas. A partir do questionário, G1 e G2 tiveram 41 questões erradas antes e 13 após a atividade, enquanto no G3 foram observadas 41 questões erradas e 38 anteriormente. G1 e G2 reagiram significativamente melhor com o plano de educação do que o G3 ($p < 0,05$) e a aula convencional mostrou-se eficaz no ganho de consciência, o que foi observado pela diminuição do SG. Apesar de não haver diferenças estatísticas entre G1 e G2, o manual de instrução oral pode ser uma ferramenta educacional alternativa no risco de cárie dentária, visto que além de resultados na prevenção, garante ao indivíduo autonomia e controle sobre sua saúde, evitando, dessa forma, os tratamentos mais complexos e invasivos da odontologia restauradora.

PARTICIPANTES: LARYSSA LOPES DE BARROS, JOÃO VICTOR FRAZÃO CÂMARA, RICARDO OLIVAL, ELIANE RAMOS TOLEDO DE CARVALHO, SONIA GROISMAN

ARTIGO: 1527

TÍTULO: **DESENVOLVIMENTO DE FORMULAÇÃO PARA O TRATAMENTO DA ROSÁCEA**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

A rosácea é uma desordem cutânea crônica caracterizada por eritema persistente centrofacial, telangiectasias, pápulas e pústulas. A patogênese ainda não foi esclarecida, mas vários fatores têm sido identificados como desencadeantes como exposição solar, agentes dietéticos e drogas. Há um interesse crescente no uso de agentes que possuem propriedades antiparasitárias suplementares, já que há potencial para o crescimento excessivo de ácaros comensais *Demodex*. A carga de *Demodex* da pele de rosácea é aumentada, em alguns indivíduos, o que pode exacerbar a inflamação. Os medicamentos disponíveis para rosácea apenas controlam os sinais e os sintomas da doença. A Ivermectina é um derivado semi-sintético de lactona macrocíclica da família das avermectinas, e apresenta propriedades anti-inflamatórias e atividade antiparasitária de amplo espectro. Seu uso off-label para rosácea tem sido alvo de estudos com satisfatório controle das lesões. O mecanismo de ação da Ivermectina na rosácea não é bem estabelecido, no entanto acredita-se que esteja ligado a seus efeitos anti-inflamatórios, com potencial benefício adicional de suas propriedades antiparasitárias. O objetivo desse trabalho foi desenvolver, caracterizar e avaliar a estabilidade do gel de Ivermectina 1% para ser comercializado na Farmácia Universitária (FU) da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Foi desenvolvido um gel de ivermectina a 1%, com carbopol 0,8%, aminometilpropanol 95 q.s., conserve novamit 0,3, metabissulfato de sódio 0,2%, ácido etileno diamina tetra acética (EDTA) 0,2% e água destilada q.s.p 100 g. Foram avaliadas as características organolépticas e pH. Serão avaliados o teor do gel durante o teste de estabilidade acelerada, nos tempos 0, 15, 24, 30, 60, 90 na estufa, prateleira e geladeira, por espectroscopia de ultravioleta, no λ de 246 nm, com metanol. Resultados: A formulação apresentou-se como gel branco e com pH 6,36. Está sendo adaptada a metodologia analítica para a formulação, onde já foi avaliado como solvente da Ivermectina a solução de metanol/água na proporção 50:50, na faixa de concentrações da curva de calibração: 40, 50, 80, 100 e 150 $\mu\text{g/mL}$, contudo não foi obtido uma linearidade, confirmando que a solução utilizada e a faixa de concentração não é ideal.

PARTICIPANTES: MARIANA SATO DE SOUZA BUSTAMANTE MONTEIRO, NATÁLIA AMARAL DA SILVA, ELISABETE PEREIRA DOS SANTOS, ZAIDA MARIA FARIA DE FREITAS

ARTIGO: 1529

TÍTULO: **PERFIL DAS ATIVIDADES FÍSICAS DAS GESTANTES CADASTRADAS NO PROJETO INFÂNCIA E POLUENTES AMBIENTAIS**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **e-Pôster**

RESUMO:

Introdução: Entre outubro a dezembro de 2017, o Projeto Infância e Poluentes Ambientais (PIPA), que tem atividades de extensão e pesquisa nas ações dos poluentes na saúde materna e fetal, desenvolveu um plano piloto em parceria com a Maternidade Escola da UFRJ. Nos questionários foram analisadas diversas variáveis; dentre elas, o perfil de atividade física das gestantes. Atividade física pode ser definida como qualquer movimento que resulte em gasto energético superior aos níveis de repouso, incluindo atividades como tarefas domésticas, laborais e de lazer. Ela envolve riscos e benefícios. Os benefícios relatados na literatura são: redução e prevenção de lombalgia; redução do estresse cardiovascular; maior capacidade de oxigenação; menor tempo de trabalho de parto e queda nos índices de intervenções obstétricas; estabilidade do humor, controle de ansiedade e insônia; E os riscos descritos são: a redistribuição do fluxo sanguíneo uterino; hipóxia fetal; hipotermia e efeitos teratogênicos; aumento da atividade uterina, com risco de trabalho de parto prematuro e alterações do desenvolvimento fetal. **Objetivo:** Analisar a porcentagem de gestantes que deixaram de fazer atividade física após a descoberta da gestação, com ou sem a indicação médica de repouso. **Metodologia:** Utilizou-se estudo transversal, descritivo, com variáveis independentes que permitiram traçar o perfil das atividades físicas das gestantes que participavam da visita à Maternidade pelo Projeto Cegonha Carioca. Foram questionados: prática de atividade física antes da gravidez; mudança de hábitos de atividade física após descoberta da gestação; e existência de indicação de repouso nas gestantes que faziam atividade física previamente, em uma população $n=136$ gestantes. **Resultados:** Dentre as 136 gestantes entrevistadas, 42,7% praticavam atividades físicas antes da gestação, 56,6% não praticavam e 0,7% não responderam. Quanto à mudança de hábitos de atividades físicas, 63,9% disseram não haver mudança, 32,5% deixaram de fazer atividades físicas e 3,6% passaram a realizar. Do total de gestantes, somente 16,2% tinham indicação médica de repouso e 1,5% não responderam. Destas, apenas 16% deixaram de fazer atividade por indicação médica. **Conclusão:** Em relação às gestantes que realizavam atividade física antes da gestação, pudemos observar que 32,5% deixaram de realizar atividades físicas após a descoberta e que apenas 16% dessas tinham indicação médica de fazê-lo. Isso significa que 84% das gestantes que deixaram de fazer atividade física não tinham indicação de repouso. Artigos científicos recentes recomendam atividades físicas durante a gestação de baixo risco, porém, vale ressaltar que a prescrição de tais atividades para a gestante envolve acompanhamento e cautela, uma vez que até o momento não existem critérios para definir a intensidade ideal dessas atividades.

PARTICIPANTES: GABRIELLA NUNES PEREIRA MAGALHAES, CARMEN FROES ASMUS, THATIANA VERÔNICA RODRIGUES DE BARCELLOS FERNANDES, HELEN FERREIRA, ISABELA CUNHA PINTO

ARTIGO: 1531

TÍTULO: **EFEITO PROTETOR DA DIFERENCIAÇÃO DE MEGACARIOBLASTOS HUMANOS CONTRA A INFECÇÃO PELO VÍRUS DA FEBRE AMARELA**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^a SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40ª JORNADA GUILLO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLOGICA, ARTISTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE - PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIENCIA E TECNOLOGIA - SINCT/UFRJ 2018

O Vírus da Febre Amarela (YFV) é o causador de uma doença economicamente importante e uma ameaça à saúde pública de diversos países incluindo o Brasil, onde foram confirmados 1.127 casos somente entre julho de 2017 e abril de 2018. No país, a expansão das regiões endêmicas e a alta circulação do mosquito transmissor do vírus em área urbana (*Aedes aegypti*) levantam preocupação quanto à reinstalação dos casos de febre amarela urbana, extintos desde 1942.

A hemorragia que ocorre em casos graves de febre amarela correlaciona-se à plaquetopenia. A diminuição do número de plaquetas no sangue já foi associada à progressão da doença e óbito dos pacientes. As plaquetas, importantes no processo de coagulação, são fragmentos citoplasmáticos de megacariócitos, que se diferenciam de megacarioblastos. Os efeitos da infecção por YFV durante esse processo de diferenciação, resultando possivelmente na baixa contagem de plaquetas, continuam desconhecidos.

Tendo verificado anteriormente pelo nosso grupo que o YFV é capaz de infectar e induzir morte de megacarioblastos, nosso objetivo é elucidar se a infecção por YFV ocorre semelhantemente em megacarioblastos que estão em diferentes etapas da diferenciação celular, visto que em um indivíduo infectado existem células em diferentes fases do processo de diferenciação. Para isso, tratamos células MEG-01 (linhagem de megacarioblastos humanos) com Ácido Valpróico (VPA) a 2 mM para induzir a diferenciação dessas células, que acontece ao longo de 14 dias. Infectamos os megacarioblastos com YFV17DD, utilizando uma multiplicidade de infecção (MOI) igual a 1 em diferentes dias pós tratamento e, portanto, indução da diferenciação.

Por citometria de fluxo, verificamos que o tratamento com VPA leva a um aumento aparente na taxa de mortalidade das células MEG-01, mas, por análises de aderência celular, projeção e marcadores de membrana CD41 e CD61, vimos que as células viáveis após o tratamento entram em diferenciação. Também por citometria, verificamos uma redução da mortalidade celular pós infecção ao longo da diferenciação. Por microscopia de fluorescência, usando anticorpo anti-flavivírus, constatamos que células infectadas apresentaram menor presença de proteínas virais ao longo da diferenciação. Além disso, as análises por teste de placa do título dos vírus produzidos por células em diferenciação indicam uma redução na produção de partículas virais infecciosas quando a infecção ocorre mais tardiamente na diferenciação.

Para garantir que esses efeitos eram resultantes da diferenciação celular e não exclusivamente da presença de VPA no meio de cultura, analisamos o título viral de células Vero (não diferenciadas por VPA) infectadas após tratamento. Os resultados preliminares não mostram diferença na produção de partículas virais infecciosas destas células quando infectadas com ou sem tratamento prévio, o que nos sugere que os efeitos vistos em MEG-01 são resultado da diferenciação celular.

PARTICIPANTES: MARIANA GARRIDO DE CASTRO, RUANA ARAGÃO MACHADO, TAIS HANAE KASAI BRUNSWICK, SAMIR PEREIRA DA COSTA CAMPOS, JERSON LIMA DA SILVA, ANDRÉ MARCO DE OLIVEIRA GOMES, ANDREA CHEBLE DE OLIVEIRA

ARTIGO: 1532

TÍTULO: **PROSPECÇÃO GENÔMICA DE BACTÉRIAS MARINHAS PRODUTORAS DE SUBSTÂNCIAS ANTIMICROBIANAS**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

O surgimento de antibióticos causou uma revolução na medicina. A penicilina, descoberta em 1940, com seu desenvolvimento em larga escala, salvou dezenas de milhões de vidas no período da segunda guerra mundial. Nas duas décadas subsequentes, novas classes de antibióticos foram descobertas, levando à "Era do Ouro" da terapia antimicrobiana. O uso desses medicamentos ajudou a prolongar a expectativa de vida, além de salvar milhões de pessoas, alterando o resultado final das infecções bacterianas. Entretanto, a resistência a antibióticos em bactérias cresceu rapidamente, comprometendo e limitando o uso desses medicamentos. Essa crise de resistência a antibióticos tem sido atribuída ao uso inadequado desses medicamentos, bem como à falta de progresso na descoberta de novos antimicrobianos pela indústria farmacêutica. No presente estudo, buscou-se novos compostos com potencial antimicrobiano em microrganismos marinhos, sub-explorados até então. Como metodologia para a busca desses compostos, foi adotada uma abordagem combinada, incluindo métodos dependentes de cultivo e bioinformática, com análises *in silico* feitas com o antiSMASH 3.0 e posterior validação *in vitro*. Os resultados mostraram que os microrganismos *Vibrio gazogenes* CAIM 1853T e *Vibrio rhizosphaerae* CAIM 663T apresentam um grande potencial *in silico* que foi confirmado posteriormente com testes antimicrobianos *in vitro*. Em função dos resultados dos testes antimicrobianos e de bioinformática foram feitos extratos destes dois vibrios e de mais quatro linhagens promissoras (*Endozoicomonas arenosclerae* Ab 1112, *Vibrio corallilyticus* P1, *Halomonas* sp. 362.1, *Pseudovibrio* sp. Ab 134). Os extratos serão testados quanto à atividade antitumoral, antimicrobiana e antiviral.

PARTICIPANTES: NAIANE NEGRI, FABIANO LOPES THOMPSON, ANA PAULA B. MOREIRA

ARTIGO: 1534

TÍTULO: **ARMADILHAS EXTRACELULARES DE NEUTRÓFILOS CONSISTEM EM UM IMPORTANTE MECANISMO DE DANO TECIDUAL EM PACIENTES COM TUBERCULOSE PULMONAR**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

A tuberculose é uma doença de alta prevalência no Brasil e no mundo, e hoje lidera o *ranking* de mortalidade por doenças infecciosas. Embora seja uma doença tratável e curável, a TB pode levar a um grave dano pulmonar e ter sequelas importantes que levam ao comprometimento da capacidade respiratória. O dano tecidual associado está relacionado à inflamação exacerbada e ao ataque inespecífico ao tecido. Armadilhas extracelulares de neutrófilos (NETs) vêm sendo relacionadas com lesão autoinflamatória em diversas doenças infecciosas e autoimunes, especialmente desordens respiratórias e podem estar associadas com a gravidade das lesões pulmonares em TB. O entendimento dos mecanismos pelos quais esse dano tecidual ocorre é fundamental para o desenvolvimento de terapias direcionadas ao hospedeiro que visem ao controle da resposta inflamatória prejudicial. O estudo foi realizado em uma coorte de 83 pacientes atendidos no Instituto Estadual de Doenças do Tórax Ary Parreiras, e avaliados antes do início do tratamento anti-tuberculose (ATT) e após 60 dias de ATT. Analisamos a relação do hemograma com a circulação de proteínas de fase aguda (albumina, PCR), as concentrações de outros mediadores solúveis, a avaliação radiográfica e os dados de conversão bacteriológica. Entre os marcadores analisados incluem-se VEGF-A, IL-8, IL-12p40, IL-12p70, IL-17, galectina-3, MMP-1, MMP-8, histona citrulinada H3 (cit-H3) e alfa-1-antitripsina (α 1AT), que foram quantificados via Luminex ou ELISA em amostras de soro. Os resultados demonstram que o dano tecidual e a piora radiológica após 60 dias de tratamento estão relacionados com leucocitose, neutrofilia e trombocitose. Observamos que concentrações aumentadas de VEGF-A, IL-8, IL-12, MMP-1 e Galectina-3 estão relacionadas com não melhora radiológica após 60 dias. Dentre esses, VEGF-A, MMP-1, galectina-3 também estão associados à formação de cavidades. Além disso, analisamos a concentração de cit-H3 como marcador sérico da formação de NETs e observamos sua correlação positiva com não melhora radiológica e cavitação. α 1AT, um inibidor endógeno de autoproteólise via elastase de neutrófilos, estão reduzidos na não-melhora. Entretanto, esses marcadores em geral não estão associados à conversão da cultura bacteriológica do escarro após 60 dias de ATT, ou seja, o dano tecidual imunomediado é majoritariamente inespecífico e não contribui para a eliminação da micobactéria. Nossos dados sugerem que o dano tecidual está relacionado à resposta neutrofílica mediada por NETs e à quebra do balanço da resposta protetora via α 1AT, e identificamos promissores biomarcadores para avaliação precoce de um perfil hiperinflamatório que permitiria a intervenção com terapias adjuvantes para o controle de dano tecidual e melhora do prognóstico desses pacientes.

PARTICIPANTES: MAYLA GABRYELE MIRANDA DE MELO, ELISANGELA COSTA DA SILVA, AFRANIO LINEU KRITSKI



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

SEMANA DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIUM MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
15ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAÉ
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE • PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA • SINCT/UFRJ 2018

ARTIGO: 1536

TÍTULO: EFEITO ANTIBACTERIANO DO EXTRATO ETANÓLICO DE KAEMPFERIA GALANGA NO TRATAMENTO DE BIOFILME DENTÁRIO: UM ESTUDO EX-VIVO

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

Avaliou-se a atividade inibitória do extrato de *Kaempferia Galanga* (EKG) diante de biofilme dentário formado a partir de um pool salivar. Foram realizados testes de viabilidade para determinação das Concentrações Inibitórias e Bactericida Mínimas (CIM/CBM), frente a cepas de *Streptococcus mutans* (SM, ATCC 25175) e *Lactobacillus casei* (LC, ATCC 393). Saliva não estimulada (1ml) de 3 crianças (ceo-d= 1,33 ±0,57 e idade= 5,33±2,31 anos) foi coletada e homogeneizada em um tubo (pool salivar). Blocos de esmalte bovino (n=40) foram fixados em blocos de poliestireno. Adicionou-se meio de cultura (BHI + sacarose 2%, 1485 µL) e inóculo (pool, 15µL) em cada poço para formação de biofilme sobre os blocos (48 horas, 37°C); que foram tratados diariamente (50µL, 1min, 5 dias) de acordo com os grupos (G, n=10): G1 (Clorhexidina 0,12%), G2 (EKG 15, 42 mg/mL), e G3 (etanol 1,23%). Seis blocos com biofilme (G4) não receberam nenhum tratamento. Ao final, a contagem de microorganismos totais (MT) e *Streptococcus spp.* (SS) do biofilme foi expressa em Log₁₀ UFC/ mL. ANOVA e Tukey (α=5%) foram empregadas. Observaram-se CIM/CMB para SM (3,50mg/mL/7,34mg/mL) e LC (15,42mg/mL/15,42mg/mL). G2 (6,51 ±0,70) reduziu MT de forma similar ao G1 (6,13±0,74) (p=0,749) e ambos reduziram MT e SS quando comparados à G3 e G4 (p<0,0001). Houve redução de SS do biofilme após tratamento com G1 (6,08±1,79) e G2 (6,40±0,22), sem diferença entre eles (p=0,824). G3 foi similar a G4 quanto a redução de MT (p=0,993) e SS (p=1,000). O extrato de EKG demonstrou ação inibitória, in vitro, frente aos microorganismos do biofilme dentário.

PARTICIPANTES: AMANDA GUSMÃO CARIONI FERNANDES, MARINA FERNANDES BINIMELIZ, JULIO CESAR CAMPOS FERREIRA FILHO, LUCIANNE COPPE MAIA DE FARIA, ANA MARIA GONDIM VALENÇA, ANDRÉA FONSECA GONÇALVES

ARTIGO: 1540

TÍTULO: PERFIL DOS PACIENTES ENCERRADOS POR TRANSFERÊNCIA EM UMA COORTE DE CASOS DIAGNOSTICADOS COM TUBERCULOSE NO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO NO ANO DE 2009.

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

Introdução: O município do Rio de Janeiro possui a maior taxa de mortalidade por tuberculose (TB) em território nacional, com 350 mortes anuais. A descentralização das ações de controle da TB para as unidades de atenção básica, é condição importante para favorecer o diagnóstico e do tratamento oportuno. Dependendo do caso, os pacientes podem ser encaminhados para tratamento em unidades especializadas, na atenção básica, ou solicitar a transferência para dar continuidade ao tratamento em outra unidade de saúde. Por conta disso, espera-se que o encerramento por transferência no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) seja transitório, e a permanência desse encerramento pode indicar um óbito ou um abandono de tratamento. A transferência entre unidades foi identificada como um fator relevante para o abandono de tratamento, um dos maiores entraves para a eliminação da tuberculose. **Objetivo:** Acompanhar no Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM), os pacientes residentes e notificados no município do Rio de Janeiro, em 2009, e encerrados por transferência no SINAN-TB. **Método:** Foi realizado um *linkage* probabilístico entre as bases de dados do SINAN-TB do município do Rio de Janeiro no período de 2009 a 2013 a base de dados do SIM do ano de 2009 a 2013 do estado do Rio de Janeiro para identificar os casos que evoluíram para óbito. Foram analisados os registros com encerramento por transferência. Foram realizadas análises descritivas das variáveis situação de encerramento, agravos associados e da ocorrência dos óbitos no período de cinco anos de seguimento realizadas por meio do Stata versão 13. **Resultados:** As transferências foram equivalentes a 474 (6,5%) dos encerramentos, valor próximo ao encerramento ignorado (6,6%). Dos 474 casos, 353 (74,8%) permaneceram no município, enquanto que 154 casos (25,2%) foram transferidos para outra UF, município ou país. Os casos de transferências apresentaram associação com agravos sendo a Aids 79 (16,7%), 21 (4,4%) com doença mental e 68 (14,3%) com agravo álcool. Observou-se que 43 (12,8%) das 353 transferências que ocorreram dentro do município do Rio de Janeiro terminaram em óbito, demonstrando um percentual maior que os encerramentos por óbito no SINAN (4,1%), assim como 16 (16,7%) das transferências para outro município e 1(5,0%) para outra UF. Terminaram em óbito também: 207 (15,7%) dos abandonos e 278 (6,3%) dos encerramentos por cura. **Conclusão:** O percentual de mortes nos casos de transferência foi o dobro se comparado com as mortes dos que curaram e dos casos encerrados como óbito no SINAN-TB, e não são do conhecimento da vigilância da TB. É importante identificar e realizar a busca ativa de pacientes com status de transferência, com o objetivo de evitar que tenham um desfecho desfavorável, como o óbito.

PARTICIPANTES: PEDRO WILLIAN MARQUES DE OLIVEIRA, REJANE PINHEIRO, MARLI SOUZA ROCHA

ARTIGO: 1541

TÍTULO: ENFERMAGEM E SAÚDE BUCAL EM UMA ESCOLA DO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

Introdução: Trata-se de relato de experiência sobre atividade pedagógica inserida no Programa Curricular Interdepartamental I (PCI I) envolvendo ações de escovação supervisionada com crianças em idade escolar. Neste sentido, destaca-se a importância de ações articuladas nas áreas da saúde e da educação fortalecendo a interação dialógica com a comunidade assim como estabelecimento de parcerias de forma a garantir a interdisciplinaridade e inter profissionalidade. **Objetivo:** orientar e supervisionar a escovação dental de crianças em uma escola no município do Rio de Janeiro. **Metodologia:** acadêmicos do curso de Enfermagem e Obstetrícia do primeiro período da Escola de Enfermagem Anna Nery da Universidade Federal do Rio de Janeiro (EEN/UFRJ) planejaram e implementaram ações voltadas para a promoção da saúde bucal de crianças entre 7 a 12 anos de idade em uma escola do Rio de Janeiro no segundo semestre de 2017. Foi confeccionada uma réplica com medidas aproximadas de 0,90 cm de altura por 0,75 cm de largura e 0,60 cm de profundidade da arcada dentária superior e inferior contendo dentes saudáveis e limpos e alguns com cárie, sujidades e presença de microorganismos patogênicos e uma réplica de uma escova de dente com medida aproximada de 1,0m de comprimento. Os acadêmicos realizaram uma roda de conversa informal sobre a importância da higiene bucal para um sorriso saudável e também fizeram a demonstração da escovação de dentes da maneira correta preconizada pelo Ministério da Saúde. Posteriormente, as crianças foram convidadas a realizar a escovação dental supervisionada. Para a realização desta ação foi entregue às crianças um kit com escova dental de cerdas macias, creme dental e fio dental. 83 crianças foram atendidas, as quais participaram voluntariamente e com autorização prévia dos responsáveis. **Resultados finais:** a partir das orientações sobre a escovação dental e o uso do fio dental pelo menos 3 vezes ao dia, os acadêmicos de enfermagem enfatizaram os principais conceitos de saúde bucal e a escolha de alimentos saudáveis para evitar o surgimento da cárie dentária na criança em idade escolar. Os resultados foram surpreendentes, pois as crianças não sabiam a forma correta de escovação, mas participaram ativamente da atividade proposta e fizeram questionamentos quando apresentavam dúvida sobre a realização correta do procedimento. Ao final receberam um certificado parabenizando pela iniciativa de aprender a escovar os dentes e ter um sorriso mais saudável. **Conclusões:** a ação em saúde de escovação dental supervisionada pelos acadêmicos estimulou a reflexão das crianças sobre a frequência e qualidade da higiene bucal para diminuir a probabilidade de problemas. A partir de então, o acompanhamento seria feito em casa com os pais, com base no que foi aprendido. A estratégia também serviu como alerta para criação de hábitos saudáveis na infância. O diagnóstico de interesse da ação educativa foi feito com base em consulta à coordenação da escola.



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA DA UFRJ
40^ª JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15^º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10^ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAÉ
5^ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE • PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA • SINCT/UFRJ 2018

PARTICIPANTES: GIOVANNA CALISPTO DE REZENDE, LIA LEÃO CIUFFO, BEATRIZ PEREIRA RUBIM, LORENA BELISÁRIO, DOUGLAS MORAES, THAMIRES BRAGANÇA PADUAM GONÇALVES, ISABELLE BARRETO GONCALVES

ARTIGO: 1543

TÍTULO: **UTILIZAÇÃO DE GAIOLAS PROTEICAS DERIVADAS DO BACTERÍOFAGO P22 COMO NANOCARREADOR DE DROGAS PARA DOENÇAS DO SISTEMA NERVOSO CENTRAL**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

O sistema nervoso central é composto basicamente pelos neurônios e pelas células gliais, que correspondem aos astrócitos, oligodendrócitos e células da microglia. Estes tipos celulares são acometidos por diferentes doenças, como Alzheimer, Parkinson, esclerose múltipla e câncer. Dentre os tipos de câncer que acometem o SNC, o glioblastoma é um dos, se não o câncer mais agressivo já conhecido, devida à baixa taxa de sobrevivência de pacientes. Um fator comum a todas essas doenças é que nenhuma delas possui tratamento realmente eficiente, por isso novas estratégias vêm sendo alvo de diferentes estudos afim de aumentar a eficiência de tratamentos. Uma abordagem que vem ganhando bastante força é a utilização de nanopartículas e nanocarreadores derivados de vírus.

Nosso modelo de nanocarreador é baseado no pro-capsídeo do bacteriófago P22, como VLP (do inglês, *Virus-like particle*) sendo este formado por 420 cópias das proteínas capsídicas (gp5) e de 60-360 cópias da proteína de alicerce (gp8). A obtenção ocorre a partir de expressão heteróloga em *E.coli* por um plasmídeo clonado com os genes dessas duas proteínas.

Sabendo da importância de obter formas de tratamento, tendo como modelo principal o glioblastoma, testamos VLPs para analisar sua capacidade como nanocarreador tendo essas células como alvo. Estudos anteriores do nosso grupo mostraram a capacidade deste nanocarreador de ser incorporado por células de astrócitos e de glioblastoma em culturas simples e em co-culturas. Por outro lado, não são incorporados em células neuronais. Este ponto é de extrema importância para a continuidade do estudo, visto que afetar células neuronais seria um grande problema para um possível tratamento dada sua importância e sua baixa taxa de proliferação e regeneração.

Entretanto, a incorporação das VLPs foi considerada baixa (<20% das células continham VLPs). A partir destes resultados, com o intuito de aumentar a taxa de incorporação das nossas VLPs frente às células alvo, iniciamos estudos com peptídeo penetrantes de células (CPPs). Desta forma, fizemos a predição a partir da proteína gp8 do P22 para obter sequências de peptídeos de 10 aminoácidos com potencial de CPP. Com o resultado da predição, realizamos a síntese do peptídeo (RRRIERKRQR) em fase sólida e caracterização por espectrometria de massas. Em experimento inicial, observamos que os CPPs não lisam as células em diluições de 1x, 2x, 10x, 50x, 100x, em incubações de 30 min e 24hrs, a partir de um estoque contendo 3µg/ml. Dentro das condições de concentração e tempo, as incubações foram feitas em meio de cultura de células DMEM ou em tampão PBS.

A hipótese é que esta estratégia com CPPs aumente a incorporação das VLPs e assim teremos uma entrega mais eficiente de potenciais fármacos ao SNC.

Em conclusão, o P22 mostrou possuir grande potencial como modelo de estudos para nanocarreadores, principalmente para o sistema nervoso central, com as VLPs e os CPPs que podemos obter a partir de suas proteínas.

PARTICIPANTES: GABRIEL HENRIQUE PEREIRA NUNES, BRUNA MAFRA DE FARIA, LUCIANA ROMAO, JULIANA REIS CORTINES

ARTIGO: 1545

TÍTULO: **FATORES DE RISCO PARA HIPOGLICEMIA EM PACIENTES COM DIABETES MELLITUS - UMA REVISÃO INTEGRATIVA**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Introdução: A hipoglicemia é vista como uma das consequências mais comuns do tratamento do diabetes, ainda assim, alguns episódios hipoglicêmicos passam despercebidos pelos diabéticos, o que torna esta condição perigosa, prejudicando o devido controle glicêmico, além de ser um risco à vida destes indivíduos. Assim, percebemos a importância de conhecer quais fatores de risco influenciam na ocorrência de uma hipoglicemia. Este estudo, portanto, tem por objetivo reunir, relatar e discutir esses fatores de risco encontrados em literatura científica.

Metodologia: A abordagem metodológica utilizada nesta pesquisa foi a revisão integrativa (RI). Foram respeitadas as seis etapas próprias da RI: 1) Elaboração da questão de pesquisa, definida, através do método PVO (população, variáveis, desfecho), como: "Quais são os fatores de risco para a hipoglicemia em pacientes com diabetes mellitus?"; 2) Busca em literatura, foram realizadas buscas nas bases de dados/bibliotecas previamente definidas em nossos critérios de inclusão (Web of Science, Scopus, LILACS, BDNF, CINAHL, MEDLINE, IBECs), utilizando os seguintes descritores, cadastrados no Portal DeCS e seus equivalentes no portal MeSH: "Diabetes Mellitus", "Diabetes Mellitus tipo 1", "Diabetes Mellitus tipo 2", "Diabetes Gestacional", "Hipoglicemia", "Risco atribuível", "Risco", "Fatores de risco" e "Complicações do Diabetes"; 3) categorização dos estudos; 4) avaliação dos estudos incluídos; 5) interpretação dos resultados; 6) apresentação da revisão.

Resultados: Foram encontrados 41 fatores de risco associados com a hipoglicemia que pudemos distribuir em 5 categorias, as quais são: relacionados à doença, relacionados ao indivíduo, comorbidades, relacionados à terapêutica, relacionados ao estilo de vida. **Conclusão:** Este estudo conclui que os fatores de risco encontrados na literatura científica podem servir de base para o cuidado na prevenção de uma hipoglicemia, podendo inclusive participarem como suporte para o diagnóstico de enfermagem.

PARTICIPANTES: HUDSON CARMO DE OLIVEIRA, TAINA COUTINHO LEITE, JULIANA FARIA CAMPOS, ANDREA BARROSO BENEVIDES, KAROL KAROLINNY SANTOS DA COSTA, MARCOS ANTÔNIO GOMES BRANDÃO

ARTIGO: 1550

TÍTULO: **DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS AUTOEMULSIFICANTES DE ANFOTERICINA B**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Anfotericina B (AmB) é um antibiótico utilizado no tratamento de infecções fúngicas e leishmaniose (Hussain et al., 2016; Bruni et al., 2017). Classificado como classe IV pelo sistema de classificação biofarmacêutica, possui baixa solubilidade e permeabilidade por via oral, por conta disso é comercializado apenas para administração endovenosa (Fernández-García et al., 2017). Várias estratégias têm sido amplamente investigadas para aumentar a biodisponibilidade desse fármaco, a fim de garantir sua eficácia clínica quando administrado por via oral. Nesse contexto, um grande interesse tem sido dado aos sistemas baseados em lipídios. Entre as várias formulações, os sistemas de liberação autoemulsionantes (SEDDS) oferecem vantagens adicionais como maior estabilidade, alta capacidade de incorporação, potencial de liberação oral, facilidade de fabricação e transposição de escala, se adequadamente formulado com seleção adequada de excipientes. Esse sistema é composto basicamente por óleo, tensoativo e co-tensoativo, são capazes de gerar espontaneamente micro/nanoemulsões em ambiente aquoso sob agitação branda, melhorando a solubilidade e a permeabilidade do fármaco (Ghadi e Dand, 2017). Devido a essas características, os SEDDS são uma estratégia para a elaboração de uma formulação oral de AmB. É importante ressaltar que a principal consideração na



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAÉ
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE - PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - SINCT/UFRJ 2018

seleção de excipientes apropriados para qualquer formulação à base de lipídeos é a identificação de um excipiente ou a sua combinação que possua capacidade de solubilizar maior quantidade de fármaco num volume aceitável para administração. O objetivo deste trabalho foi desenvolver um SEEDS contendo AmB. Para isso, executou-se teste de solubilidade com 37 excipientes lipídios e anfílicos, utilizando o método de agitação orbital em frasco, e doseamento por espectrofotometria UV-Vis em 417 nm para escolher os excipientes e/ou combinação desses que apresentassem maior solubilidade para a AmB. Ao final do ensaio foram selecionados quatro excipientes que demonstraram solubilidade entre 0,15 e 1,5 mg/mL. Em seguida, uma estratégia de planejamento experimental do tipo análise de mistura, composto por 21 experimentos, foi utilizada para combinar esses excipientes como variáveis independentes a fim de se obter a melhor mistura possível. Como variáveis dependentes foram selecionados: tempo de emulsificação, transmitância, tamanho de gotícula, índice de polidispersividade e potencial zeta. A partir da otimização das equações obtidas para as variáveis dependentes serão selecionadas as melhores formulações para uma caracterização mais detalhada de estabilidade, microscópica e, futuramente, escalonamento.

PARTICIPANTES: KATTYA GYSELLE DE HOLANDA E SILVA, GABRIEL BARCELLOS, HELVÉCIO VINICIUS ROCHA, BEATRIZ PATRICIO, ERIKA CHRISTINA ASHTON NUNES CHRISMAN CHRISMAN, LENY ANGELICA HENRIQUE DO NASCIMENTO

ARTIGO: 1557

TÍTULO: IDADE DA MENARCA E LEPTINA SÉRICA ESTÃO ASSOCIADAS AO FENÓTIPO METABOLICAMENTE NÃO SAUDÁVEL EM ADOLESCENTES

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Introdução: A menarca é influenciada por fatores corporais e hormonais que são modificados durante a adolescência, devido à maturação sexual, dentre os quais se destacam o elevado índice de massa corporal (IMC) e o aumento das concentrações séricas de leptina. Acredita-se que a menarca precoce (MP) esteja relacionada ao desenvolvimento de doenças cardiometabólicas na vida adulta, entretanto, a relação entre idade da menarca e os fenótipos metabolicamente saudável (MS) e não saudável (MNS), ainda não é bem estabelecida. **Objetivo:** Analisar a associação entre idade da menarca, leptina com o fenótipo metabolicamente saudável (MS) e metabolicamente não saudável (MNS), em adolescentes com diferentes classes de IMC. **Métodos:** Estudo observacional e transversal constituído por adolescentes do sexo feminino, atendidas no Centro de Referência do adolescente, em Macaé, Rio de Janeiro. Considerou-se menarca precoce (MP) quando a primeira menstruação ocorreu até os 11 anos de idade; menarca normal (MN), entre 12 e 14 anos; e menarca tardia, após 15 anos de idade. Mensurou-se os componentes do fenótipo metabólico, leptina, massa corporal, estatura e calculou-se o IMC. As adolescentes foram classificadas em MS e MNS segundo critérios do NCEP-ATP III, adaptado para crianças e adolescentes. O trabalho foi aprovado pelo Comitê de ética e pesquisa do Hospital Universitário Clementino Fraga Filho e todos os participantes assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. **Resultados:** 82% das adolescentes do presente estudo foram classificadas como MS e 18% MNS. A média de idade da menarca foi de $11,79 \pm 1,39$ anos. Houve maior prevalência MP naquelas que apresentaram fenótipo MNS ($p=0,04$). Em relação às concentrações séricas de leptina, foi percebida maior inadequação deste hormônio no grupo que apresentou MP ($p=0,05$) e que era MNS ($p=0,01$). Encontrou-se maior prevalência de MP ($p=0,02$) e de inadequação de leptina ($p<0,01$) entre as adolescentes que apresentavam obesidade grave. Quando consideradas as classes de IMC, foi observado que 8,1% ($n=7$) das eutróficas foram classificadas como MNS e 29,4% ($n=5$) das que apresentaram obesidade grave, MS ($p<0,01$). **Conclusão:** A idade da menarca e as concentrações séricas de leptina encontram-se associadas ao fenótipo MNS em adolescentes, independentemente dos valores de IMC.

PARTICIPANTES: LETÍCIA BARBOZA GOMES, SUZANE LAURA GOMES DE FREITAS LESSA, MARIANA MARIA COSTA LUNA, ANA CARLA LEOCADIO DE MAGALHÃES, ANNA PAOLA TRINDADE ROCHA PIERUCCI, PATRICIA CARVALHO DE JESUS, REJANE ANDRÉA RAMALHO NUNES DA SILVA

ARTIGO: 1559

TÍTULO: AUMENTO DA ATIVIDADE ANTILEISHMANIAL DA MILTEFOSINA E DO ANTIMONIAL TRIVALENTE POR INTERAÇÃO COM A CHALCONA NAT22

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

As leishmanioses são doenças negligenciadas causadas por protozoários do gênero *Leishmania*. Os fármacos disponíveis atualmente para o tratamento apresentam severos efeitos adversos e/ou apresentam resistência, como é o caso dos derivados de antimônio Glucantime e Pentostam, e também a Miltefosina, único fármaco aprovado para uso oral. Neste sentido, a associação de fármacos é uma boa abordagem para o desenvolvimento de formulações com doses reduzidas, eficazes e mais seguras. Nosso grupo vem há anos atestando o potencial terapêutico de chalconas naturais e sintéticas na leishmaniose. Com isto, o objetivo deste trabalho foi avaliar o efeito da interação entre a chalcona tri-metoxilada (NAT22) que verificamos atuar no sistema redox do parasito, sobre a enzima triparedoxina peroxidase, e os fármacos miltefosina (MTF) e tártaro emético (antimônio trivalente, SbIII). Estes fármacos conhecidamente agem sobre o mesmo sistema de detoxificação, sobre a enzima complementar tripanotona reductase. O estudo desta interação foi realizado por construção de isobologramas de razão fixa modificada, que consiste em calcular o IC50 de misturas da chalcona NAT22 com SbIII ou MTF, nas proporções de 5:0, 4:1, 3:2, 2:3, 1:4 e 0:5. Para isto, promastigotas de *L. amazonensis* (5×10^5 /ml) foram incubadas durante 72h a 26°C com as substâncias de forma a se determinar o tipo de associação: sinérgica, aditiva ou antagonista. A viabilidade dos parasitos foi avaliada por fluorimetria pelo método de alamarBlue. Com estes dados foi possível calcular os FIC50s (concentração inibitória fracionada) dos fármacos para cada proporção, cujo valor é encontrado calculando-se a razão entre o IC50 do fármaco em associação com outro e o IC50 do fármaco puro. Através do xSFIC (média do somatório dos FICs encontrados nas cinco proporções de associação), foi possível classificar o tipo de interação geral observada. A interação é considerada sinérgica se o xSFIC for menor que 0,5, aditiva se estiver entre 0,5 e 4,0, e antagonista se for maior que 4,0. Encontramos os valores de 1,3 para a associação entre NAT22 e miltefosina, e de 1,1 para NAT22 e SbIII através da média dos valores de xSFIC obtidos em três experimentos independentes. De acordo com a classificação proposta, ambas as interações são aditivas, indicando atuação em alvos diferentes. Observou-se acentuada diminuição dos IC50s de miltefosina e de SbIII em associação com NAT22. Foi notável a tendência ao efeito sinérgico na proporção de 80% de SbIII para 20% de NAT 22, cujo FIC50 foi o menor nos experimentos. Esses resultados indicam a viabilidade de tratamento com doses reduzidas e mais seguras com aqueles fármacos por associação com a NAT22.

PARTICIPANTES: ANA CRISTINA BRITO NEVES, DOUGLAS ESCRIVANI DE OLIVEIRA, BARTIRA ROSSI BERGMANN

ARTIGO: 1562

TÍTULO: RELAÇÃO ENTRE VARIÁVEIS CORPORAIS E MATURAÇÃO SEXUAL COM FENÓTIPOS METABÓLICOS EM ADOLESCENTES DO SEXO FEMININO

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Introdução: Durante a adolescência ocorrem importantes modificações na composição corporal, devido à maturação sexual e menarca, que podem contribuir para o desenvolvimento do fenótipo metabolicamente não saudável. Contudo, ao nosso conhecimento, não há estudos que



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIUM MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLOGIA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAÉ
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE • PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA • SINCT/UFRJ 2018

visem analisar a relação entre maturação sexual e variáveis corporais com os perfis metabólicos, recentemente discutidos na literatura. **Métodos:** Estudo observacional e transversal constituído por adolescentes atendidas no Centro de Referência do Adolescente, em Macaé, Rio de Janeiro. A maturação sexual foi auto-declarada pelas participantes, de acordo com os estágios puberais de Tanner (1962), e considerou-se mamas e pelos pubianos separadamente. Foram mensuradas variáveis antropométricas e de composição corporal, através da análise de perímetros corporais e dobras cutâneas. Para análise da distribuição de gordura corporal, calculou-se o índice de adiposidade visceral (IAV). As adolescentes foram classificadas em MS e MNS segundo critérios do NCEP-ATP III, adaptado para crianças e adolescentes. **Resultados:** Participaram do estudo 139 adolescentes, com média de idade de 15,20 ± 1,98 anos, sendo 82% classificadas como MS (n=114) e 18% MNS (n=25). Em relação à maturação sexual, 69,8% (n=97) e 71,9% (n=100) encontrava-se no estágio púber de maturação sexual de mamas e pelos pubianos, respectivamente. O grupo MNS apresentava maiores perímetros da cintura ($p=0,04$) e do braço ($p=0,00$), maior relação cintura/estatura (RCE) ($p=0,02$) e maiores áreas muscular do braço ($p=0,00$) e de gordura do braço ($p=0,00$) do que as MS. Ao analisar a relação entre maturação sexual e fenótipos metabólicos, observou-se que as adolescentes pós-púberes MNS apresentavam médias significativamente maiores de IMC ($p=0,02$) e massa magra ($p=0,03$) do que as que estavam no estágio púber de mamas e pelos pubianos, respectivamente. Quando considerado o IMC, observou-se associação significativa entre RCE ($p=0,02$), perímetro do braço ($p<0,01$), dobra cutânea triptipal ($p<0,01$) e somatório de dobras cutâneas triptipal e subescapular ($p<0,01$) com fenótipo MNS. **Conclusão:** A maturação sexual e algumas variáveis corporais encontram-se relacionadas ao fenótipo MNS durante a adolescência, na população estudada.

PARTICIPANTES: ANA CARLA LEOCADIO DE MAGALHÃES, REJANE ANDRÉA RAMALHO NUNES DA SILVA, ANNA PAOLA TRINDADE ROCHA PIERUCCI, PATRÍCIA CARVALHO DE JESUS, BEATRIZ XAVIER PENICHE, ANDRESSA DE SOUSA DOS SANTOS SOARES, AMANDA RIBAMAR RIBEIRO DOS SANTOS RODRIGUES, BEATRIZ ALMEIDA RIBEIRO DOS SANTOS

ARTIGO: 1563

TÍTULO: PROJETO REDE DE TROCAS: DIÁLOGOS ENTRE A UNIVERSIDADE E O INSTITUTO NACIONAL DE EDUCAÇÃO PARA SURDOS

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: e-Pôster

RESUMO:

O projeto de extensão “Rede de Trocas: diálogos entre a universidade e a educação básica” tem como objetivo ações dialogadas sobre o ensino de ciências, abordando temas tais como preservação, conscientização e Educação Ambiental. Para o desenvolvimento do projeto foi estabelecida uma parceria com o Parque Estadual da Serra da Tiririca (PESET) localizado na região litorânea de Niterói, que abrange áreas dos municípios de Niterói e Maricá e com o Instituto Nacional de Educação para Surdos (INES). O projeto preza a troca de conhecimento e diálogos entre os participantes e atua em três momentos. O primeiro é um contato inicial com a direção e professores da escola apresentando a proposta, e em seguida uma conversa com os alunos dispondo do auxílio de materiais lúdicos como alguns elaborados pela equipe do projeto; um segundo momento no qual os alunos são levados a uma trilha do PESET, para o INES foi escolhida a trilha do Morro da Peça, para a qual foram elaborados materiais como placas interativas e o “Meu primeiro caderno de campo”, e por fim um terceiro momento de encerramento e avaliação que conta com uma exposição de materiais de fauna e flora que os alunos podem conhecer e interagir.

Para realização deste projeto foram escolhidas turmas de 6º e 8º ano do INES, cada turma com, aproximadamente, dez a quinze alunos. Foram realizados os três momentos com as turmas, sendo que para esta parceria foram preparados os seguintes materiais: “Montando e desmontando” e “Caça palavras gigante”.

O primeiro consiste em esquemas em feltro dos diversos sistemas do corpo humano. O uso deste jogo trabalhou em paralelo com o assunto que os estudantes estavam vendo em aula. Foram construídos vários kits com os diferentes sistemas com suas peças (órgãos e componentes) separadas, para que cada grupo de alunos montasse corretamente cada sistema. Já o segundo jogo “Caça palavras gigante” remete ao conteúdo trabalhado nas aulas de uma das turmas, onde o assunto era cadeia alimentar e teia trófica. Neste caça palavras de aproximadamente 3x3m encontravam-se palavras que eram as respostas correspondentes a perguntas que foram realizadas aos alunos referentes ao conteúdo trabalhado em sala de aula. Ao encontrar as respostas referentes às perguntas os alunos se posicionavam em cima das palavras encontradas e assim por diante.

Todo o contato e experiência com os alunos do INES foram mediados por intérpretes do próprio instituto. Entretanto, o uso destes intérpretes não diminuiu em nada a importância dessa experiência com os alunos, o que contribuiu muito tanto para as aulas do projeto quanto para os alunos do instituto em termos de troca humana assim como a troca de conhecimento científico.

PARTICIPANTES: KELLI PESSANHA, JÉSSICA COSTA MOREIRA CAMPOS, DAYANA MARIA SILVA SIMOES, CASSIA M. SAKURAGUI

ARTIGO: 1569

TÍTULO: DIETA MATERNA HIPERLIPÍDICA ALTERA VIA DA LEPTINA HIPOTALÂMICA EM RATOS MACHO E FÊMEA AO NASCIMENTO

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

Introdução: Dieta hiperlipídica (DH) materna programa obesidade em proles ao longo da vida. A obesidade é caracterizada por uma disfunção do balanço de energia, envolvendo o comprometimento da sinalização hipotalâmica que regula a ingestão alimentar e o gasto energético. A leptina é um hormônio que é produzido principalmente pelo tecido adiposo branco e se liga a forma longa do seu receptor (OBRb) no hipotálamo, reduzindo a ingestão alimentar e aumentando o gasto energético através da ativação da proteína Janus tirosina quinase (JAK2) e transdutor de sinal e ativador de transcrição 3 (STAT3). O supressor da sinalização de citocinas-3 (SOCS3) regula negativamente a via JAK2-STAT3. Nós hipotetizamos que a dieta materna hiperlipídica prejudica a sinalização hipotalâmica da leptina em recém-nascidos macho e fêmea, contribuindo para o desenvolvimento da obesidade ao longo da vida.

Objetivo: Investigar o efeito da dieta materna hiperlipídica sobre o conteúdo proteico da via de sinalização da leptina no hipotálamo de filhotes de ratos machos e fêmeas recém-nascidos.

Metodologia: Os procedimentos foram aprovados pelo CEUA/CCS/UFRJ (protocolo 095/17). Ratas (60 dias de idade) foram distribuídas em grupos experimentais (n = 15/grupo): Controle (C): recebeu dieta padrão (9% das calorias são lipídeos); DH: recebeu DH (29% das calorias são lipídeos). As dietas foram isocalóricas e oferecidas por 8 semanas antes do acasalamento e durante a gestação. No nascimento, medimos o peso corporal das proles. A leptina plasmática foi medida por kit específico para ratos. Os conteúdos corporais de lipídeos e proteínas foram determinados pelo método da carcaça. A sinalização hipotalâmica da leptina foi avaliada por Western Blotting. O teste two-way ANOVA foi utilizado com a dieta materna e o sexo da prole como os principais fatores, e comparações múltiplas são avaliadas pelo teste *post hoc* de Tukey, com significância de * $p < 0,05$. Os resultados são mostrados como média ± SEM.

Resultados: Os filhotes machos (C = 7,20 ± 0,16 e HF = 6,87 ± 0,13) apresentaram maior peso corporal em relação aos filhotes fêmea (C = 6,80 ± 0,16 e HF = 6,64 ± 0,13). A DH materna diminuiu o conteúdo corporal lipídico nos machos (C = 2,05 ± 0,14 e HF = 1,55 ± 0,15) e aumentou nas fêmeas (C = 1,73 ± 0,12 e HF = 1,85 ± 0,20). A DH materna diminuiu os níveis de leptina plasmática nos machos (C = 3,18 ± 0,68 e HF = 1,12 ± 0,23) e aumentou nas fêmeas (C = 1,21 ± 0,26 e HF = 1,61 ± 0,23). Em relação à sinalização da leptina hipotalâmica, a



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE - PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - SINCT/UFRJ 2018

DH materna diminuiu o conteúdo proteico de STAT3 na prole de ambos os sexos, sendo os níveis de STAT3 de machos DH ($57,06 \pm 11,11$) significativamente menores em relação aos machos C ($100 \pm 3,93$).

Conclusão: A dieta materna DH alterou a sinalização hipotalâmica da leptina nas proles recém-nascidas em ambos os sexos, antes do desenvolvimento da obesidade, podendo contribuir para a obesidade durante toda a vida da prole.

Financiamento: FAPERJ e CNPq

PARTICIPANTES: CLARA FIGUEIREDO REIS GOMES, MARIANA MACEDO DE ALMEIDA, CAMILLA DIAS, CARMEN CABANELAS PAZOS DE MOURA, ISIS HARA TREVENZOLI

ARTIGO: 1570

TÍTULO: **O BLOQUEIO DA REMODELAGEM DA CROMATINA ALTERA O PERFIL DO SECRETOMA DO GLIOBLASTOMA IN VITRO**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Introdução: Glioblastoma (GBM) é o tumor mais agressivo do Sistema Nervoso Central. Estratégias alternativas para o tratamento de GBM estão sendo pesquisadas e diferentes estudos *in vitro* incluem a inibição farmacológica da atividade das enzimas Histona Desacetilase (HDAC) e O-GlcNAcase (OGA), levando à hiperacetilação e a hiperglicosilação, respectivamente, de proteínas, incluindo histonas, o que pode levar à uma diminuição da viabilidade e da resistência tumoral. A análise do secretoma de GBM promove informações importantes para a descoberta de importantes biomarcadores essenciais para diagnóstico, prognóstico e monitoramento do tumor visto que, através da secreção, o tumor é capaz de modular o comportamento das células e do microambiente ao seu redor. **Objetivo:** o objetivo desse trabalho é investigar o impacto da inibição farmacológica de HDAC (iHDAC) e OGA no secretoma de glioblastoma *in vitro*. **Material e Métodos:** Células GBM U87-MG na concentração 7×10^5 /mL foram tratadas por 72h com os inibidores: de HDAC, Tricostatina A (TSA) 100 nM (grupo iHDAC); de OGA, Tiamet G (TMG) 100nM (grupo iOGA), e TSA 100 nM mais combinado a TMG 100 nM (grupo iHDAC + iOGA). Como controle (grupo DMSO), foi utilizado o tratamento com o veículo (DMSO). Para analisar o secretoma, células dos quatro grupos foram cultivadas sem soro, na presença dos inibidores e DMEM sem phenol-red durante 72 horas para geração de meio condicionado. Esse meio foi concentrado em tubos AMICON ULTRA 4 3KD e processados para SDS-PAGE 10% e 16%. Após a eletroforese, as bandas foram fatiadas e analisadas por Espectrometria de Massa (ESI-Q-TOF). As proteínas identificadas foram analisadas no software Panther para cada condição e/ou para cada faixa de massa molecular no SDS-PAGE. **Resultados:** Como resultados preliminares, encontramos um total de 186 proteínas secretadas pelo tumor em diferentes condições. Dessas, apenas 34 eram comuns as quatro condições analisadas (controle, iHDAC, de iOGA e de ambas). Entre as proteínas encontradas, destacamos SPARC, que não foi encontrada na condição iHDAC e é associada ao aumento de invasividade de gliomas. Com análise bioinformática com o software Panther, observamos diferenças qualitativas de proteínas secretadas envolvidas com diferentes vias de sinalização. Nossos resultados sugerem que o bloqueio da remodelagem da cromatina afeta o secretoma de GBM, modificando as vias de sinalização envolvidas na biologia, comportamento e interação com o microambiente tumoral do GBM. A análise quantitativa do secretoma de GBM está sendo realizada e validada por técnicas de qPCR e Western blotting contribuindo para o esclarecimento de possíveis biomarcadores para diagnóstico, prognóstico e/ou tratamento de GBM.

PARTICIPANTES: FERNANDA MARIATH AMORIM WESTER, ALINE CRISTINA MENEZES, MARIA CECÍLIA OLIVEIRA FERREIRA NUNES, WAGNER BARBOSA DIAS, RUSSOLINA BENEDETA ZINGALI, DENISE DE ABREU PEREIRA, KATIA CARNEIRO

ARTIGO: 1576

TÍTULO: **ANÁLISE METABOLÔMICA DE PÓLENS ALERGÊNICOS ATRAVÉS DE RMN**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Nós aplicamos uma estratégia metabólica usando RMN para identificar compostos de baixo peso molecular presentes em pólenes alergênicos que podem aumentar a alergenicidade de proteínas específicas. Usamos pólenes de *Betula pendula*, *Iva xanthifolia* e pinheiro. Analisamos amostras de fontes comerciais e o pólen coletado diretamente do meio. Para cada pólen, obtivemos extratos hidrofílicos e hidrofóbicos de todo o pólen e da camada externa (coat). Cada amostra foi analisada usando espectros 1H 1D, 1H 1H TOCSY e 1H / 13C HSQC. Todas as experiências foram realizadas a 25 °C em um espectrômetro Bruker 600 MHz. No extrato hidrofílico, através de espectros 1H 1D, TOCSY e HSQC 2D e confirmação através de literaturas prévias, principalmente Gowda e Raftery (2014), 26 metabólitos foram assinalados. A comparação entre as frações hidrofílicas do pólen comercial e natural apresentou diferenças na concentração de valina, fucose, treonina, isoleucina, alanina, GABA, glicose, uridina, triptofano, adenosina, biotina, lisina, glutamina, prolina e asparagina. Para amostras de coat, analisaram-se espectros 1H 1D, 1H 1H TOCSY e 1H 13C HSQC, que confirmaram triacilgliceróis, alquenos e alcanos, ácidos graxos e ésteres de ácidos graxos, embora os metabólitos das frações de coat ainda estejam sendo analisados. Em conclusão, a metabólica aplicada a RMN nos ajudou a identificar e quantificar metabólitos presentes no pólen, permitindo uma futura determinação dos responsáveis pelas suas alergenicidades.

PARTICIPANTES: DOUGLAS GUIMARÃES DE FREITAS FERNANDEZ, NICOLE CAVALCANTE DA SILVA, CAMILA SOUSA CAMPOS DA COSTA, ANA PAULA VALENTE

ARTIGO: 1578

TÍTULO: **VIREMIA POR EPSTEIN BARR (EBV) EM INDIVÍDUOS SUBMETIDOS A TRANSPLANTE DE MEDULA ÓSSEA ALOGÊNICO: FREQUENCIA E RISCO PARA DESENVOLVIMENTO DE DOENÇA LINFOPROLIFERATIVA (PTLD).**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Introdução: Reativação de EBV ocorre em intensa imunossupressão podendo levar ao desenvolvimento de doença linfoproliferativa (PTLD). Detecção de viremia por PCR quantitativo (EBVPCR) é um método usado para monitorar reativação viral e tratar precocemente, evitando a PTLD. Receptores de transplante alogênico (ALO TMO) aparentado (AP), não aparentado (NAP) e haploidentico (Haplo) têm diferentes riscos de reativação por EBV. **Objetivos:** descrever o padrão de reativação de EBV em ALO TMO e correlacionar características dos pacientes e parâmetros da carga viral com o desenvolvimento de PTLD. **Métodos:** Coorte de pacientes submetidos a ALO TMO entre 2016 e 2018 em instituição única. Rastreamento por EBVPCR quantitativo realizado em plasma por plataforma comercial (PCR em Tempo Real artus EBV-Quigen) semanalmente em NAP e Haplo. Paciente submetidos a ALO TMO AP são rastreados quando em imunossupressão intensa. Foram analisados carga viral (CV) inicial, CV máxima e tempo de viremia. Testes utilizados: qui-quadrado, Mann Whitney, correlação de Spearman e análise de sobrevida por Kaplan-Meier. **Resultados:** Um total de 40 pacientes foram rastreados por EBVPCR. A mediana de idade foi de 42 anos



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^a SEMANA DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
15ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE • PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA • SINCT/UFRJ 2018

(variando de 1 - 68); leucemia aguda (n= 19; 48%) foi a doença mais transplantada. Alo TMO AP, NAP e Haplo foram 15 (38%), 17 (43%) e 8 (20%), respectivamente. Em 15 pacientes (37,5%) houve viremia detectada por EBVPCR. Onze (74%) desses pacientes haviam recebido timoglobulina no condicionamento. A frequência de reativação entre Alo TMO AP, NAP e Haplo foi de 20%, 65% e 12,5%, respectivamente. A primeira detecção viral ocorreu no D+57 (mediana, variando de D+20 - D+460). A mediana da CV inicial e máxima do episódio foi de 3497 cópias/mL (339 - 54 mil) e 45 mil/mL (697 - 9 milhões), respectivamente. O tempo mediano de viremia foi de 55 dias (9 - 174), atingido um pico de CV no 17 dia (0 - 90) pós reativação. Em relação ao tipo de TMO, a mediana do tempo para reativação foi D+365, D+46 e D+ 193 para AP, NAP e Haplo, respectivamente. Três (20%) dos pacientes com reativação de EBVPCR desenvolveram PTLD. Houve correlação do desenvolvimento de PTLD e a CV máxima (p=0,044), a idade (p=0,022) e a presença de DECH Grau 3 ou mais (p=0,014). Conclusão: Reativação de EBV ocorreu em diferentes frequências dependendo do tipo de doador e da imunossupressão. Desenvolvimento de PTLD ocorreu em 20% dos pacientes com viremia por EBV e associou-se a maior carga viral de EBVPCR.

PARTICIPANTES: RENATA MICHELIM COLLAREDA DOS SANTOS, FILIPE MITSUO AKAMINE, ALAN JOHNES MARÇAL, MARCO ANTONIO FICHTNER, RAFAELA ROBERTA CUNHA GOMES, MARCIA GARNICA MAIOLINO

ARTIGO: 1580

TÍTULO: **ERVA-MATE (ILEX PARAGUARIENSIS) E DIMETIL FUMARATO PROMOVEM A MELHORA DA SÍNDROME METABÓLICA INDUZIDA POR DIETA HIPERLIPÍDICA EM CAMUNDONGOS**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Introdução: A síndrome metabólica (SM) é uma combinação de sinais e sintomas clínicos que ocorrem em conjunto e contribuem diretamente para o risco de desenvolvimento de doença cardiovascular e diabetes. Alguns estudos sugerem que a prevalência de SM nos EUA é de 32% da população, enquanto no Brasil esse nível chega a 23%. Os critérios para classificação da SM são diversos, mas segundo a OMS considera-se a presença de diabetes ou redução da tolerância a glicose ou resistência insulínica, associados à pelo menos duas das seguintes condições: elevação da pressão arterial, dislipidemia e obesidade. A SM confere um aumento de risco de duas vezes para o desenvolvimento de doenças cardiovasculares, duas a quatro vezes o risco de derrame, três a quatro vezes o risco de infarto agudo do miocárdio. Nossa hipótese é que a erva-mate tostada e o dimetil fumarato possuem efeito terapêutico sobre a síndrome metabólica em camundongos.

Método: A síndrome metabólica foi induzida por dieta hiperlipídica (60% da caloria total) em camundongos C57BL/6 por doze semanas, e o tratamento foi realizado concomitantemente com erva-mate (2 mg/g) e dimetil fumarato (0,24 mg/g) diluídos em água, a qual os animais tinham acesso livre. Os grupos foram separados da seguinte forma: grupo controle (dieta padrão e água), grupo HFD (dieta hiperlipídica e água), grupo HFD+Mate (dieta hiperlipídica e chá da erva mate) e grupo HFD+DMF (dieta hiperlipídica e dimetil fumarato).

Resultados: Foi observado que o grupo HFD+Mate obteve aumento de massa corporal da mesma forma que o grupo HFD, aumentando também os níveis de triglicérides, porém mantiveram os níveis de HDL normais. Já o grupo HFD+DMF permaneceu com massa corporal igual ao grupo controle, mantendo normais seus níveis de HDL e triglicérides. Tanto o grupo HFD+Mate como o grupo HFD+DMF permaneceram com níveis glicêmicos ideais, inclusive nos testes de tolerância a glicose e resistência à insulina. A análise histológica do fígado mostrou esteatose hepática no grupo HFD, mas não nos grupos HFD+Mate e HFD+DMF.

Conclusão: Pode afirmar que a erva-mate foi capaz de promover uma melhora parcial no quadro da SM, pois não foi capaz de evitar o ganho de peso, assim como o aumento dos níveis de triglicérides, embora tenha apresentado efeito cardioprotetor por preservar o HDL. Já o dimetil fumarato foi capaz de proteger contra a SM, pois os resultados dos testes empregados em seu diagnóstico permaneceram normais. Em relação ao controle da pressão arterial dos camundongos, os dados não puderam ser coletados, porém vale ressaltar que dos cinco critérios utilizados para o diagnóstico da SM, somente este não foi testado. E considera-se conclusivo o diagnóstico de SM quando se atinge o mínimo de três dos parâmetros envolvidos

PARTICIPANTES: HELBER DA MAIA VALENÇA, FAUSIA NEIDY JEREMIAS PARABUDAS, MANUELLA LANZETTI DAHER DE DEUS

ARTIGO: 1581

TÍTULO: **ESTUDO DA DINÂMICA DE REATIVAÇÃO DO CITOMEGALOVÍRUS (CMV) EM INDIVÍDUOS SUBMETIDOS A TRANSPLANTE DE MEDULA ÓSSEA ALOGÊNICO - IMPACTO DO TIPO DE DOADOR E DA CARGA VIRAL NO DESFECHO.**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Introdução: Reativação de infecção por CMV é frequente em indivíduos submetidos a transplante de medula alogênico (Alo-TMO), podendo ter um curso autolimitado, necessidade de tratamento ou desenvolver doença orgânica grave. Detecção de viremia por PCR quantitativo (CMVPCR) é um método atualmente usado para monitorar a reativação com o intuito de tratar precocemente e evitar doença. Objetivos: Descrever a frequência de reativação de CMV em Alo-TMO com doador aparentado e doadores alternativos e correlacionar os parâmetros da carga viral com: tempo de viremia; episódio autolimitado; necessidade de tratamento; internação e desenvolvimento de doença por CMV. Métodos: Coorte de pacientes submetidos a Alo-TMO entre 2013 e janeiro de 2017 em instituição única. O CMVPCR foi realizado em plasma utilizando plataforma comercial semanalmente. Testes utilizados: qui-quadrado, Mann Whitney, correlação de Spearman e análise de sobrevivência por Kaplan-Meier, considerado significância estatística p<=0,05. Resultados: Um total de 60 pacientes, com mediana de idade de 51 anos (variando de 18 - 68) e mediana de acompanhamento de 180 dias foram analisados. Leucemia aguda (n= 41; 68%) foi a indicação mais frequente. Em 34 pacientes (57%) houve pelo menos uma reativação. A frequência de reativação entre Alo-TMO aparentado, não aparentado e haploidentico foi de 55%, 67% e 80%. A primeira detecção viral ocorreu no D+39 (mediana, variando de D+9 - D+308). Dos 34 reativados, 18 (53%) tiveram 2 ou mais recorrências (mediana 3, variando de 2 - 6). A mediana da CV inicial e máxima do primeiro episódio foi de 259 cópias/mL (21 - 43 mil) e 4632 (21 - 959 mil), respectivamente. O tempo mediano de duração da viremia foi de 25 dias (3 - 74), atingido um pico de CV no 9º dia (0 - 51). A CV inicial não se associou com ser um episódio autolimitado/necessidade de tratamento (p=0,36) ou com o tempo de viremia (p=0,29). A CV mais alta se correlacionou com tempo de viremia (p=0,012) e necessidade de tratamento (p=0,017). Doença por CMV ocorreu em 5 (8,3%) pacientes. Embora houve viremia detectada pelo CMVPCR, em 3 casos essa não foi anterior a instalação da doença. Conclusão: Reativação de infecção por CMV ocorreu em diferentes frequências no Alo-TMO dependendo do tipo de doador. A carga viral inicial não foi boa preditora de episódio autolimitado ou de necessidade de tratamento. Nessa população de alto risco, CMVPCR não foi capaz de identificar precocemente metade dos casos de CMV doença.

PARTICIPANTES: RENATA MICHELIM COLLAREDA DOS SANTOS, FILIPE MITSUO AKAMINE, ALAN JOHNES MARÇAL, MARCO ANTONIO FICHTNER, PRISCILA ANTUNES, RAFAELA ROBERTA CUNHA GOMES, MARCIA GARNICA MAIOLINO

ARTIGO: 1584

TÍTULO: **TERAPIA GÊNICA PROTETORA EM MODELO EXPERIMENTAL DE ISQUEMIA CEREBRAL EM RATO.**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40ª JORNADA GUILLO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE • PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA • SINCT/UFRJ 2018

Tendo em vista que o AVCI, Acidente Vascular Cerebral Isquêmico está entre as principais causas de morte, o objetivo deste trabalho é caracterizar a atividade neuroprotetora da proteína Max, fator de transcrição pertencente à família Myc, em células piramidais do Hipocampo, mais particularmente, da região CA1 após 5 minutos de isquemia transitória seguida de reperfusão. Para isso, foram utilizados ratos machos adultos da linhagem Lister hooded, divididos em quatro grupos: Injetados – animais que receberam a injeção do vetor para proteína Max e em seguida passaram pela isquemia; Operados - submetidos à isquemia de cinco minutos; falsos operados – com simulação da cirurgia, mas sem oclusão dos vasos; e não operados. Previamente à indução da isquemia, foi feita a injeção de um vetor viral adenoassociado (rAAV) para o fator de transcrição MAX no hipocampo direito e esquerdo desses animais. Dado o tempo necessário para superexpressão de MAX, a isquemia foi produzida através do método de oclusão dos 4 vasos. Os animais foram então submetidos a testes comportamentais do Labirinto Aquático de Morris e Esquiva Inibitória. Análises comportamentais mostraram diferenças entre a capacidade de aprendizado dos animais injetados com Max quando comparados ao grupo dos operados. Além das atividades comportamentais, análises histológicas e imuno-histoquímicas que vêm sendo feitas mostram indícios otimistas quanto à neuroproteção oferecida pela prévia injeção do vetor viral associado a MAX. Os experimentos e análises seguem em processo de testes, a fim estabelecer de forma convincente o papel desse fator de transcrição em modelos *in vivo*.

PARTICIPANTES: BRENDA DE MOURA DIAS, RAFAEL LINDEN, MONIQUE RAQUEL COSTA GODINHO

ARTIGO: 1589

TÍTULO: PESQUISA BÁSICA ACERCA DO USO DO AÇAÍ EM LESÕES DE PELE: CONTRIBUIÇÕES PARA A ENFERMAGEM

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O sistema tegumentar corresponde a 15% do peso corporal do adulto, sendo o maior órgão do corpo humano. Dentro das inúmeras funções deste órgão, destaca-se a barreira protetora. Quando há ruptura da integridade e da função dos tecidos, inicia-se o reparo tecidual sendo elas: hemostasia, inflamação, proliferação e remodelação. Este reparo acontece de forma dinâmica e orquestrada, caracterizado por uma série de interações e reações celulares que podem ser aceleradas por fármacos. Atualmente muitas pesquisas estão voltadas para a obtenção de novos fármacos a base de ervas e extratos que atuem no processo de cicatrização sem gerar efeitos colaterais. Dentre estes estudos, encontra-se o açaí que é fruto de palmeiras nativas da Amazônia brasileira, oriundo das espécies *Euterpe oleracea* Mart. e *Euterpe precatoria* Mart. O fruto possui diversas propriedades biofarmacológicas, dentre elas a antioxidante, anti-inflamatória e vasodilatadora, porém pouco se conhece das propriedades cicatrizantes do açaí em lesões. Além dos fármacos, os cuidados prestados aos pacientes com feridas são fundamentais para que haja uma boa cicatrização. Nos dias de hoje, o enfermeiro é o profissional capacitado para realizar cuidados inerentes aos pacientes com feridas. Respaldo pela Resolução COFEN nº0567/2018, o enfermeiro tem autonomia para avaliar, executar e prescrever o tipo de terapia que será empregada no curativo. **OBJETIVO:** Descrever a atividade cicatrizante do açaí em lesões cutâneas. **METODOLOGIA:** *In vivo:* Este trabalho foi aprovado pela CEUA-CCS-UFRJ (053/17). Camundongos swiss foram sedados com quetamina (150mg/Kg) e xilazina (15mg/Kg) por via i.p. e o dorso foi tricotomizado, limpo com álcool a 70% e com auxílio de *punch* foram feitas duas lesões de 8mm de diâmetro, dois centímetros abaixo do osso occipital na linha mediana removendo epiderme e derme, expondo o tecido muscular. Estes animais foram divididos nos seguintes grupos (n=8): grupo veículo, grupo açaí 0,6mg e grupo açaí 1,0mg. As lesões foram fotografadas e cobertas com solução veículo ou hidrocolóide nas concentrações de 0,6mg/mL ou 1mg/mL de açaí. As trocas dos curativos oclusivos estéreis foram realizadas a cada 24h. Nos dias d7 e d14 os animais (n=4/grupo) foram eutanasiados e coletadas as lesões para análises bioquímicas e histológicas. *In vitro:* Foram utilizadas células L929, cultivadas em meio DMEM com 10% soro fetal bovino e 1% de antibiótico (meio completo) em estufa de CO₂ a 37°C. Foram realizados ensaios de viabilidade e migração celular. Para estes ensaios, foi utilizado meio completo mais açaí nas concentrações de 0,1mg, 0,3mg, 0,6mg e 1,0mg. Foram considerados significativos os resultados que obtiveram valor de p<0,05. **RESULTADOS:** está na fase de obtenção de dados. Espera-se descrever a via de atuação do açaí envolvida no reparo tecidual, que o hidrocolóide de açaí acelere o reparo tecidual e relatar a experiência do enfermeiro na pesquisa clínica básica.

PARTICIPANTES: FELIPE MONTEIRO VASCONCELOS, CYNTHIA PECLI, MANUELLA LANZETTI DAHER DE DEUS, SAMUEL DOS SANTOS VALENCA, ALEXANDRA SCHMITT RASCHE

ARTIGO: 1595

TÍTULO: LUTAS POÉTICAS EM UM VARAL DE OLHARES DA SAÚDE

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Instalação

RESUMO:

O Laboratório de Estudos em Atenção Primária - LEAP ao desenvolver o Programa de Iniciação Científica em Atenção Primária à Saúde, utiliza estratégias pedagógicas focadas em práticas reflexivas; valorizando, assim, a subjetividade e a interdisciplinaridade na prática da saúde. A proposta desta instalação é a de expor um varal de poesias redigidas por estudantes de medicina da UFRJ, durante a realização de uma oficina de Teatro do Oprimido. O Teatro do Oprimido é um método teatral que sistematiza exercícios, jogos e técnicas teatrais com fundamento na crença de que há uma sintonia entre a linguagem teatral e a linguagem humana, produzindo assim um olhar sobre o cotidiano da vida. Desta maneira, possibilita uma ampliação da capacidade de expressão, focando o olhar sobre a relação entre oprimidos e opressores, existente entre profissional de saúde e usuário, docente e discente e também entre discentes dos cursos da saúde. A oficina realizada, ao utilizar o teatro como veículo para debater questões, problemas, dilemas e possibilidades, propôs exercícios e jogos teatrais que dialogassem com a temática da luta no cotidiano da vida dos estudantes de medicina; entendendo esta luta como expressão de insatisfações e questões vivenciadas no mundo do trabalho, ou no universo estudantil. Assim, após os exercícios teatrais foi proposta a escrita de poesias sobre o tema da luta, sem estabelecer um roteiro prévio em relação à amplitude do escopo sobre o tema proposto. Assim, as poesias redigidas evocaram lutas ligadas não apenas à medicina em particular; no entanto, quando esta foi abordada o foi numa perspectiva de medicina como prática social, numa recusa de se olhar no recorte limitante do exclusivo diálogo com a biologia. As poesias, provocaram afetações, mobilizaram olhares éticos, políticos, sociais e subjetivos para a vida em geral e em particular para a medicina.

PARTICIPANTES: VALÉRIA ROMANO, DIEGO ALBANO GARCIA, CESAR AUGUSTO PARO, EVELIN GOMES ESPERANDIO, FERNANDA PEREIRA DE FREITAS, JORGE ESTEVES TEIXEIRA JUNIOR, BRUNO PEREIRA STELET, ANA PAULA BORGES CARRIJO, GLENDA MATEUS AMORIM, GUILHERME CANESIN, KWEGIR FLEURY JOHNSON, MILENA BLANC MENDES DORIA, JOAO PEDRO CORTEZ, LAURA RIBEIRO C. DA SILVA, FERNANDO AMAZONAS PRATA PEDRO

ARTIGO: 1597

TÍTULO: OFICINA CULINÁRIA PARA GERAÇÃO DE RENDA E AUTONOMIA NO CONTEXTO DA SAÚDE MENTAL

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

Introdução

Para usuários da saúde mental, a oportunidade de integrar o mundo do trabalho amplia as possibilidades de reinserção social, melhoria da



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^a SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40ª JORNADA GUILLO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLOGICA, ARTISTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE • PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA • SINCT/UFRJ 2018

saúde e da qualidade de vida. Assim, oficinas culinárias que ampliem o conhecimento sobre técnicas gastronômicas, com preparações com apelo comercial, podem auxiliar na ressocialização desses pacientes.

Objetivos

Ensinar técnicas culinárias para a confecção de ovos de páscoa e bombons para geração e melhoria de renda de usuários da atenção psicossocial de Manguinhos.

Métodos. Realizou-se a oficina culinária no Laboratório Culinário de Manguinhos, localizado no Centro de Referência da Juventude (CRJ), em Manguinhos, Rio de Janeiro. Foi divulgada por meio de evento na rede social do projeto e no CRJ. As preparações foram escolhidas de modo a viabilizar a produção e a aquisição dos produtos a custo acessível. O público participante da oficina foi composto por usuários do Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) Sérgio Magal. Estes pacientes compõem o *Panelaterapia*, projeto semanal cujo objetivo é produzir e comercializar alimentos no território de Manguinhos, além de lanches para eventos, gerando renda e autonomia. A atividade foi composta por quatro etapas: (1) roda de conversa com os participantes, explicando o processamento do cacau até o preparo do chocolate; (2) demonstração do processo de montagem dos ovos de colher e dos bombons, recheados com mousse de limão, mousse de maracujá e docinho de coco e preparação desses com o auxílio dos participantes; (3) análise sensorial das produções e (4) avaliação sensorial das preparações.

Resultados. A oficina teve participação de 11 pessoas (9 mulheres; 2 homens). Durante a roda de conversa, foi necessária maior precaução na mediação do conteúdo, uma vez que os participantes necessitavam de um ensino mais inclusivo. Além disso, foi perceptível que a maioria dos participantes não tinha conhecimento prévio de como era realizado o processamento do chocolate. Na execução das preparações, 100% dos participantes reconheceram que aprenderam pelo menos uma nova técnica de preparo para a confecção dos chocolates e afirmaram que reproduziriam as receitas em casa para melhoria de renda. Os recheios de maracujá e coco obtiveram 100% de aceitação em aparência, aroma e cor. O recheio de limão foi avaliado como "adorei" pela totalidade dos entrevistados nos quesitos aparência, aroma, textura e cor.

Conclusão. Devido à elevada aceitação das preparações, observou-se a possibilidade da produção das receitas pelos participantes. Uma vez que esses são usuários do CAPS e integram um grupo que produz e comercializa alimentos, esta oficina apresentou novas técnicas e produtos, o que pode diversificar a produção e propiciar o desenvolvimento da autonomia por meio da geração e melhoria de renda.

PARTICIPANTES: ALANA SAYÃO, GABRIELLE CARDOSO MANGIA, JULIANA LIMA DE ANDRADE, GABRIELLA D' ALMEIDA MAGALHÃES MORATELLI, TAÍS DE SOUZA LOPES, MARCIO MARQUES SILVA

ARTIGO: 1600

TÍTULO: HORMÔNIOS TIREOIDIANOS AFETAM A REGENERAÇÃO MUSCULAR DURANTE O ENVELHECIMENTO

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

O envelhecimento é um processo natural caracterizado pela perda progressiva das funções fisiológicas levando ao aumento no risco de doenças e dos níveis de mortalidade. A redução da função e performance neuromuscular estão associados ao envelhecimento. Uma característica desse declínio é a redução da massa e da força muscular, conhecida como sarcopenia. A Organização Mundial da Saúde (OMS) estima que em 2050 a população mundial de idosos subirá de 841 milhões para dois bilhões. Tais números evidenciam a necessidade da atenção às doenças associadas à idade. Torna-se então importante elucidar os mecanismos envolvidos nas patologias associadas ao envelhecimento e pesquisar novas formas de tratamento. A sarcopenia é multifatorial, tendo como um dos seus fatores agravantes a redução da função endócrina. Sabe-se que os níveis de hormônios tireoídianos (HT) decaem durante o envelhecimento. Os HT são fundamentais na ativação de células satélites (CS), necessárias para o crescimento e regeneração muscular. Desse modo, os HT participam da regulação do processo regenerativo do músculo esquelético. Nesse estudo temos como objetivo avaliar a influência dos HT sobre a regeneração muscular durante o envelhecimento. Para tal, foram utilizados camundongos machos da linhagem C57Bl/6 e três grupos foram estabelecidos: controle (2-3 meses) e senis (25-29 meses) suplementados com HT (100 µl de tiroxina (T4) 7,5 ng/g de peso corporal) e senis sem reposição hormonal. O projeto foi aprovado pelo CEUA-CCS-UFRJ: 088/15. Para avaliação da regeneração muscular, todos os grupos foram lesionados com injeção intramuscular de cloreto de bário 1,2% no músculo tibial anterior da pata direita. Sete dias após a lesão os animais foram sacrificados. Os músculos tibial anterior lesionado e o contralateral de cada animal foram coletados para realização de análises morfológicas e qPCR. Os animais tratados com T4 apresentaram uma redução no perfil inflamatório, menor infiltrado linfóide comparado com o grupo senil sem tratamento. Os núcleos centrais, característicos de células em início de regeneração, também reduziram nos animais senis tratados em comparação com os animais sem tratamento. O perfil dos animais senis tratados em relação ao infiltrado linfóide e células centrais estava semelhante ao encontrado nos animais jovens. Ademais estamos investigando o percentual de proliferação celular através de imunohistoquímica de Ki67, a multiplicação das CS é fundamental para a regeneração e pode estar estimulada pelo tratamento com T4. Tais achados preliminares demonstram que o tratamento com T4 foi capaz de acelerar o processo de regeneração. Pretendemos avançar o estudo quantificando a área de seção transversal do músculo dos animais. A técnica de imunofluorescência será utilizada para avaliar recrutamento de CS, proliferação de mioblastos, junções neuromusculares e células em apoptose. Os perfis de sinalização dos HT e molecular dos precursores musculares serão avaliados por qPCR.

PARTICIPANTES: JULIANA DE BRITO TAVARES, CLAUDIA DOS SANTOS MERMELSTEIN, CHERLEY BORBA VIEIRA DE ANDRADE, FLAVIA FONSECA BLOISE, TANIA MARIA RUFFONI ORTIGA, RHAYANNA GAGLIANONE DE BRITO

ARTIGO: 1602

TÍTULO: SÍNTESE DE PTEROCARPANOS NATURAIS E ANÁLOGOS POR CICLO-ADIÇÃO OXIDATIVA E TRANSFORMAÇÕES TARDIAS DOS CICLOADUTOS

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

Isoflavonoides são um grupo de substâncias derivadas de produtos naturais encontrados principalmente em plantas da família *Leguminosae*. Estas substâncias se dividem em várias subclasses como: isoflavonas, isoflavanonas, pterocarpanos e cumestanos. Neste projeto temos como foco a síntese de pterocarpanos, que é a subclasse de isoflavonoide mais abundante. Estes metabólitos secundários apresentam uma estrutura tetracíclica constituída por um sistema benzopirânico fundido a um sistema benzofurânico, com a geometria relativa *cis*.

Os pterocarpanos possuem uma gama de atividades biológicas, entre elas podemos destacar: atividade citoprotetora contra veneno de cobra, atividade antimicrobiana, antiviral e atividade antiproliferativa.

Foi demonstrado anteriormente (Ref) que pterocarpanos podem ser obtidos pela cicloadição oxidativa entre cromenos e fenóis *para*-substituídos por grupos oxigenados, entretanto até o momento o escopo dessa reação não foi ampliado se limitando a poucos substratos, nenhum deles natural.

O presente trabalho pretende ampliar o escopo das cicloadições oxidativas, empregando diversos cromenos com padrões de substituições naturais. Buscamos obter novos produtos naturais e análogos por transformações tardias nos cicloadutos obtidos.



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAÉ
15ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE • PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA • SINCT/UFRJ 2018

Os cromenos foram sintetizados em duas ou três etapas a partir dos fenóis ou aldeídos correspondentes. Empregamos inicialmente o cromeno derivado do sesamol, que reagiu com o *p*-metoxi fenol, o *p*-benzoil-fenol e o *p*-hidroxi-fenol (hidroquinona).

Enquanto que o cicloaduto correspondente nos dois primeiros casos, utilizando o *p*-metoxi fenol e o *p*-benzoil-fenol, foi obtido em rendimentos razoáveis (~ 40% de rendimento), a hidroquinona, levou a uma mistura complexa de substâncias, mostrando que o grupo fenol nesta posição deve estar protegido (alquilado ou acilado).

Modificações posteriores desse substrato estão em andamento visando transformar estes adutos em produtos naturais.

PARTICIPANTES: GISLAINE PINTO, PAULO ROBERTO RIBEIRO COSTA, FRANCISCO VILAÇA GASPAR

ARTIGO: 1612

TÍTULO: **LABORATÓRIO ACADÊMICO DE COMUNICAÇÃO E SAÚDE DA UFRJ: UMA ABORDAGEM CLÍNICO-PEDAGÓGICA DO LAÇO MÉDICO-PACIENTE**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Introdução: No processo de criação de anamneses médicas objetivas, é notório e institucional a supressão de aspectos que possam ser decisivos para uma abordagem diagnóstica e terapêutica eficiente, tais quais a experiência do adoecimento pelo paciente e informações subvalorizadas frente ao aprisionamento técnico e biomédico preconizado pelo meio acadêmico-profissional. Contribui para essa visão o fato de a grade curricular da Faculdade de Medicina da UFRJ dispor de espaços limitados para se debruçar sobre a comunicação médico-paciente, sendo evidente a necessidade de maior discussão e treinamento dessa ferramenta essencial para uma prática médica mais eficaz. Nesse contexto, em 2018, foi criado o Laboratório Acadêmico de Comunicação e Saúde da UFRJ (LAÇOS), visando à humanização, pesquisa e aperfeiçoamento técnico do laço médico-paciente, na tentativa de compensar esse déficit curricular.

Objetivo: A criação do LAÇOS tem por objetivo qualificar o processo formativo dos estudantes de medicina no âmbito da comunicação médico-paciente; exercitar e fortalecer a empatia; extrapolar a visão biomédica restrita do processo de adoecimento; expandir a capacitação discente para além do espaço universitário.

Métodos: O planejamento das atividades do Laboratório é segmentado em blocos mensais focados em um determinado tema pré-estabelecido. Cada um dos blocos inicia-se com a gravação de uma entrevista realizada com professores com expertise no tópico. O vídeo é publicado na plataforma digital YouTube e disponibilizado para os integrantes, juntamente com textos-base referentes ao assunto abordado. Em seguida, uma roda de conversa mediada por professores parceiros do LAÇOS é realizada, dando prosseguimento à discussão. Por fim, uma prática que engloba os aspectos teóricos debatidos durante o mês é executada, de forma a instrumentalizar a habilidade de comunicação proposta. Além disso, com o intuito de extrapolar as paredes da Universidade, são planejadas vivências fora do campus para complementar o conteúdo programático.

Resultados: O projeto conta com 27 alunos participantes e uma orientadora. Durante o período ativo, foram realizados blocos seguindo a metodologia prevista envolvendo os temas "A Comunicação como ferramenta de reaproximação médico-paciente" e "Gerenciamento de Emoções na Consulta Médica".

Conclusão: Apesar de ainda em andamento, o Laboratório, a partir de uma parceria entre alunos e docentes, abriu o caminho para produzir novas possibilidades pedagógicas e um enriquecimento no campo teórico-prático das habilidades comunicacionais dos estudantes participantes. Com isso, garantimos novas ferramentas para fortalecimento da empatia e maior eficácia no encontro clínico.

PARTICIPANTES: RICARDO MANNATO BOLELLI, DIANA CAROLINA DOS SANTOS TEVA, THAMIRIS MARÇAL, ANA CRISTINA OLIVEIRA BRUNO FRANZOI, CAROLINE BRITO NOVAES, MAURÍCIO PETROLI

ARTIGO: 1615

TÍTULO: **DETERMINAÇÃO DO TIPO SOROLÓGICO E SUSCEPTIBILIDADE AOS ANTIMICROBIANOS DE AMOSTRAS DE STREPTOCOCCUS AGALACTIAE ISOLADAS DE GESTANTES NA CIDADE DO RIO DE JANEIRO**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Streptococcus agalactiae ("Group B *Streptococcus*", GBS) é um importante patógeno causador de infecções em humanos. O microrganismo coloniza os tratores geniturinário e gastrointestinal e pode causar uma variedade de quadros clínicos, que abrangem desde infecções localizadas até invasivas, particularmente em pacientes imunocomprometidos. Gestantes colonizadas por GBS podem transmitir a bactéria de forma ascendente ou no momento do parto, podendo causar infecções neonatais severas. Este microrganismo pode ser classificado em 10 tipos sorológicos capsulares (Ia, Ib, II-IX), com diferentes taxas de prevalência entre as populações estudadas. Apesar desse microrganismo ainda apresentar susceptibilidade aos antibióticos beta lactâmicos, crescente resistência vem sendo detectada a drogas de segunda escolha como os macrolídeos e lincosaminas. Sendo assim, o objetivo deste estudo foi caracterizar o microrganismo, fenotipicamente, a fim de fornecer informações sobre opções terapêuticas adequadas e dados epidemiológicos relevantes. Este estudo incluiu amostras de GBS isoladas de gestantes atendidas na Maternidade Escola da UFRJ, entre a 35ª e 37ª semanas de gestação, no período de 2014 a 2016. Os materiais clínicos foram coletados dos sítios vaginal e anal, processados por metodologia convencional e a identificação das colônias suspeitas realizada utilizando-se métodos fenotípicos e/ou a técnica de MALDI-TOF. O tipo sorológico foi identificado pelo método de imunodifusão radial dupla, utilizando-se antissoros específicos. A determinação do perfil de susceptibilidade aos antimicrobianos foi realizada através da técnica de disco difusão, seguindo as recomendações do CLSI. Um total de 794 pacientes foi estudado quanto à presença de GBS, sendo que, desse total, 167 (21%) pacientes estavam colonizadas pelo microrganismo. A distribuição dos tipos sorológicos entre as 116 amostras até o momento avaliadas mostrou a predominância dos sorotipos Ia (41/35,3%), II (23/19,8%), Ib (17/14,6%), III (11/9,4%) e V (9/7,7%), sendo 13 (11,2%) amostras não tipificadas (NT). Todas essas amostras foram sensíveis à ampicilina e vancomicina. Três (2,8%) amostras apresentaram resistência à clindamicina e 9 (7,8%) amostras apresentaram resistência à eritromicina. Noventa e oito (84,5%) amostras foram resistentes à tetraciclina. Apenas uma amostra foi resistente ao cloranfenicol e a levofloxacina; no entanto, essa mesma amostra foi resistente também à clindamicina, eritromicina e tetraciclina, sendo, portanto, considerada como multirresistente. Como próximas etapas serão investigadas a presença de quais genes estão envolvidos com as resistências encontradas, através da técnica de PCR. Os dados gerados com esse estudo poderão contribuir com informações sobre características das amostras de GBS que circulam na população de gestantes na nossa região, que serão de auxílio no desenvolvimento de estratégias de prevenção e tratamento das infecções por GBS.

PARTICIPANTES: ANA CAROLINE NUNES BOTELHO, MATHEUS BARRETO DE BARCELLOS, MARCO ANTONIO AMÉRICO, RITA BERNADETE R. GUERIOS BORNIA, PENELOPE SALDANHA MARINHO, SÉRGIO EDUARDO LONGO FRACALANZZA



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA DA UFRJ
40ª JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE • PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA • SINCT/UFRJ 2018

ARTIGO: 1616

TÍTULO: O VÍRUS DA FEBRE AMARELA INDUZ MORTE CELULAR DE PROGENITORES DE MEGACARIÓCITOS HUMANOS

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

Introdução: O Vírus da Febre Amarela (YFV) é o agente causador da doença hemorrágica febre amarela, que é amplamente encontrada na África e na América do Sul, onde ocorrem surtos focais. Essa doença apresenta altas taxas de mortalidade e estima-se que 900 milhões de pessoas vivam em áreas de risco no mundo. Um dos sintomas clássicos da doença é a plaquetopenia aguda, que significa um número muito baixo de plaquetas no sangue e se correlaciona com hemorragias frequentes que podem causar a morte do paciente. As plaquetas são derivadas da fragmentação de megacariócitos. Durante o processo de diferenciação, um único megacarioblasto pode gerar vários megacariócitos e um megacariócito pode gerar até 10.000 plaquetas. Sendo assim, alterações nos megacarioblastos tem um importante impacto na contagem de plaquetas. **Objetivos:** Nesse estudo, temos como objetivo investigar a interação entre o YFV e megacarioblastos humanos, para melhor elucidar os processos pelos quais a infecção leva à plaquetopenia. **Materiais e Métodos:** Para esse estudo, usamos a linhagem de megacarioblastos humanos MEG-01 e a cepa viral YFV 17DD. Avaliamos a infecção através de ensaios de placa e microscopia de fluorescência confocal. O estudo da morte celular foi realizado através de microscopia de fluorescência confocal, leitura de placa, citometria de fluxo e contagem por exclusão de azul tripan. **Resultados:** A linhagem celular MEG-01 se mostrou susceptível e permissiva ao YFV. A susceptibilidade foi demonstrada pela presença de proteínas virais no interior da célula por microscopia de fluorescência, a partir de 24 horas após a infecção. A permissividade foi demonstrada por teste de placa, que revelou que há produção de partícula viral infecciosa, com seu pico de produção em 4 dias após a infecção. As taxas de morte celular foram avaliadas por contagem por exclusão de azul de tripan e marcação por PI (iodeto de propídio) por citometria de fluxo. A partir dessas técnicas observamos que há maior taxa de morte no grupo infectado com relação ao controle a partir de 5 dias após a infecção. Por último, avaliamos se o vírus está causando morte celular por apoptose, e para isso utilizamos 3 abordagens. Primeiramente, utilizamos a técnica de TUNEL, através da qual observamos maior marcação de fragmentação nuclear regular no grupo infectado com relação ao controle a partir do quarto dia de infecção. Após isso avaliamos a exposição de fosfatidilserina através de marcação com anexina/PI, onde também observamos maior exposição a partir do quinto dia após infecção no grupo infectado com relação ao controle. Por último, avaliamos a ativação de caspases 3 e 7 por luminescência e os resultados mostraram maior ativação dessas caspases no terceiro e quarto dias após infecção no grupo infectado com relação ao grupo controle. **Conclusões:** Nossos dados mostram que o YFV infecta e replica em células MEG-01, levando à indução de morte celular por apoptose a partir do quinto dia de infecção

PARTICIPANTES: MARCELLA MOREIRA CALDEIRA, SAMIR PEREIRA DA COSTA CAMPOS, MARIANA GARRIDO DE CASTRO, CAMILA VALPAÇOS GOMES, ANDREA CHEBLE DE OLIVEIRA, ANDRE GOMES DA SILVA, JERSON LIMA DA SILVA

ARTIGO: 1617

TÍTULO: ASSOCIAÇÃO ENTRE GANHO DE PESO GESTACIONAL NO PRIMEIRO TRIMESTRE E DESFECHOS INFANTIS E MATERNOS

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

Introdução: Estudos têm avaliado a relação entre o ganho de peso gestacional no 1º trimestre (GPG-1) e a ocorrência de desfechos infantis e maternos¹. Entretanto, são escassos os estudos brasileiros que avaliam se o GPG-1 está associado ao peso ao nascer (PN), ao comprimento ao nascer (CN) e à retenção de peso pós-parto (RPP). **Objetivo:** Avaliar a associação entre o GPG-1 com o PN, CN e RPP. **Métodos:** Trata-se de uma coorte prospectiva, realizada em um Centro Municipal de Saúde no Rio de Janeiro (2009-2011). As gestantes foram avaliadas com 5-13, 20-26 e 30-36 semanas gestacionais (SG) e 30-45 dias pós-parto. Participaram do estudo 205 mulheres de 20-40 anos, com gestação de feto único e livres de doenças infecciosas ou crônicas não transmissíveis, exceto obesidade. O GPG-1 é a principal exposição e foi calculado como peso aferido no 1º trimestre menos o peso pré-gestacional (PPG) relatado. O GPG-1 foi analisado de forma contínua e categórica, utilizando a faixa de recomendação do Instituto de Medicina Americano². A RPP foi calculada como a diferença entre o peso aferido no pós-parto e o PPG. O PN e CN foram obtidos por meio do cartão da criança ou prontuário e analisados de forma contínua. Foram realizadas análises descritivas e modelos de regressão linear ajustados por variáveis de confusão (idade materna, paridade, estatura, escolaridade, cor/raça materna, sexo e idade gestacional no parto). **Resultados:** As gestantes apresentaram média de idade de 26,7 anos (DP=5,4) e altura média de 159,2 cm (DP=6,0); A média de IMC pré-gestacional foi de 24,3 kg/m² (DP= 4,7), o GPG-1 médio foi 1,5 kg (DP=3,7) e 41,0% das mulheres apresentaram GPG-1 acima das recomendações. Dentre os recém-nascidos avaliados, 72,5% nasceram a termo (37-40 SG), o CN médio foi de 49,5 cm (DP=3,3) e o PN médio foi de 3.270,9g (DP=569,4). A RPP média foi de 6,4 kg (DP= 4,0); 0,8kg (DP= 4,3) e 7,0kg (DP=4,3) para mulheres com GPG-1 adequado, abaixo da recomendação e excessivo, respectivamente. Foi observada associação direta entre o GPG-1 contínuo e o PN ($\beta=27,7$; p-valor=0,004) e entre GPG-1 e a RPP ($\beta=0,85$, p-valor<0,001). O GPG-1 abaixo da recomendação do IOM se associou negativamente com a RPP ($\beta=-5,47$; p-valor<0,001). **Conclusão:** O GPG-1 parece influenciar positivamente a RPP. Ademais, o GPG-1 parece estar associado ao PN. Mais estudos são necessários para a compreensão da influência deste período na ocorrência de desfechos materno-infantis.

1. GAILLARD, R. et al. Associations of maternal prepregnancy body mass index and gestational weight gain with cardio-metabolic risk factors in adolescent offspring: a prospective cohort study. BJOG, v. 123, n. 2, p. 207-16, Jan 2016.
2. INSTITUTE OF MEDICINE (IOM, U.S.). Weight gain during pregnancy: reexamining the guidelines. Washington, DC: National Academies Press, 2009.

PARTICIPANTES: ISABELA GASPAR, GILBERTO KAC, MÔNICA ARAUJO BATALHA, NATHALIA COSTA, DAYANA RODRIGUES FARIAS, THAIS DE PAULO RANGEL

ARTIGO: 1618

TÍTULO: APRENDER A LAVAR AS MÃOS PREVINE DOENÇAS

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

Na superfície da pele e das mucosas humanas, existem microrganismos que vivem harmoniosamente sem causar doenças, nossa microbiota anfibiótica. Contudo, o contato das mãos com superfícies contaminadas, como maçanetas de portas, barras dos transportes públicos, brinquedos, dinheiro, celular, e até mesmo o contato físico com animais e outras pessoas, coloniza a pele com microrganismos transitórios potencialmente patogênicos que podem ser removidos mecanicamente pela lavagem das mãos com água e sabão. Assim, a transmissão de várias doenças (respiratórias, diarreia, etc) poderia ser evitada pela lavagem das mãos com maior frequência e de forma adequada. O objetivo desse trabalho foi divulgar a técnica correta de lavagem de mãos e a importância desse hábito no dia-a-dia de crianças/adolescentes (pacientes do ambulatório do hospital infantil da UFRJ; IPPMG) e de seus responsáveis e, consequentemente, estimular a educação sanitária da população e a difusão de conhecimentos sobre Microbiologia. Através de conversa informal com os responsáveis pelos pacientes, obtivemos informações sobre suas atividades diárias de lavagem de mãos. Em seguida, nas mãos dos responsáveis foi aplicado um produto que brilha sob luz negra, mimetizando a presença da microbiota. Estes observaram suas mãos no interior de uma caixa preta iluminada com luz negra. Lavaram as mãos e repetiram a observação para avaliar se fizeram a lavagem de forma a eliminar todo o produto. Em seguida, receberam



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIOMASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAÉ
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE • PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA • SINCT/UFRJ 2018

informações sobre a técnica correta de lavagem de mãos e sobre a importância do seu uso diário na prevenção de infecções. Após, os responsáveis realizaram a técnica correta de lavagem das mãos e observaram sob luz negra. Assim, os participantes puderam entender que a técnica correta elimina todo o produto, e conseqüentemente também eliminaria a microbiota transitória. Para facilitar o entendimento, foram visualizadas bactérias e fungos crescidos em meios de cultivo, oriundos de mãos antes e após lavagem e de objetos de uso diário. As crianças acompanharam todo o processo e junto com os responsáveis, foram inseridas em duas atividades lúdicas onde aprenderam os momentos no dia-a-dia em que se faz necessária a lavagem de mãos. Os responsáveis receberam um panfleto informativo com os conceitos ensinados, e a criança um adesivo pela participação. Até o momento foram atendidos pelo projeto 510 pessoas, sendo 255 responsáveis (na maioria mães) e 255 crianças. A grande maioria só conseguiu eliminar adequadamente o produto aplicado após aprender a lavar as mãos. Foram apresentados aos microrganismos ao observá-los crescidos em meios de cultivo. **CONCLUSÕES:** Responsáveis e pacientes aprenderam que a higienização adequada das mãos em vários momentos do dia previne infecções virais, bacterianas e parasitárias por intermédio de uma cadeia de transmissão de doenças. Acreditamos que a (re)educação sanitária realizada de forma lúdica será difundida para indivíduos do convívio da pessoa treinada pelo projeto.

PARTICIPANTES: THIAGO FREITAS DE SÁ COIMBRA, SARAH MEDEROS DA SILVEIRA, AGNES MARIA CUPERTINO FERNANDES ARAUJO, GABRIELLE ANTUNES DOS REIS, ISABELLA DAL'RIO NASCIMENTO LOPES, ANDRESSA TEMPERINE DE OLIVEIRA MARRE, AMANDA DE ORNELLAS GONÇALVES, ROBERTO GUARDATTI, JULIA ECHARDT, VICTÓRIA DE SOUSA CHAVES, FABIANA ABDALLA PIRES FERREIRA, NATALIA MARTINS DA SILVA, MARCOS

ARTIGO: 1620

TÍTULO: **VALIDAÇÃO DAS CURVAS DE CRESCIMENTO FETAL E DE RECÉM-NASCIDOS DO INTERNATIONAL FETAL AND NEWBORN GROWTH CONSORTIUM FOR THE 21ST CENTURY EM DIFERENTES POPULAÇÕES: UM ESTUDO DE REVISÃO.**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Introdução: O *International Fetal and Newborn Growth Consortium for the 21st Century (Intergrowth-21st)*, é um estudo multicêntrico que teve como objetivo propor a criação de padrões de referência de crescimento fetal (CF) e de indicadores antropométricos para recém-nascidos (RN)¹. Os padrões de crescimento produzidos pelo *Intergrowth-21st* devem ser validados localmente, antes de serem utilizados na prática clínica². **Objetivo:** Realizar uma revisão bibliográfica sobre estudos realizados para a validação da curva de CF e de indicadores antropométricos para RN do *Intergrowth-21st* em diferentes países. **Métodos:** Trata-se de uma revisão bibliográfica nas bases de dados Lilacs, Pubmed, Scielo, Scopus e Web of Science de artigos publicados de setembro de 2014 até abril de 2018. Foram criadas chaves de busca específicas para cada base e foram incluídos artigos em inglês, português e espanhol. As duplicatas foram removidas e a triagem inicial foi realizada a partir da leitura dos títulos e resumos. Estudos de autoria da equipe do *Intergrowth-21st* foram excluídos. Após a leitura completa dos artigos originais selecionados, foram removidos aqueles que não tinham como objetivo a validação da curva de CF ou de indicadores antropométricos para RN do *Intergrowth-21st*. Um segundo avaliador revisou os artigos selecionados. **Resultados:** A busca bibliográfica encontrou 313 estudos. Após a remoção das duplicatas, 124 artigos tiveram seus títulos e resumos avaliados. Foram excluídas 46 publicações por serem de autoria da equipe do *Intergrowth-21st*. Ao final, 18 estudos, publicados entre 2015 e 2018, compuseram a revisão. Destes, 7 (38,8%) foram conduzidos na Europa, 5 (27,7%) nas Américas, 4 (22,2%) na Ásia, 1 (5,5%) na Oceania e outro (5,5%) foi multicêntrico. A curva de CF foi avaliada por 11 (61,1%) estudos, e os demais avaliaram indicadores antropométricos para RN. Apenas 3 estudos (16,6%) recomendam que os padrões do *Intergrowth-21st* sejam adotados em seus países. Dentre os que não recomendaram a utilização dos padrões, as principais razões foram a superestimação ou subestimação da ocorrência de RN pequenos para idade gestacional quando comparados às referências adotadas localmente pelos países. **Conclusão:** A maioria (83,4%, n=15) dos estudos de validação conduzidos nos países para os quais há padrões de CF ou indicadores antropométricos para RN locais não recomendam a adoção do *Intergrowth-21st*. É desejável que um protocolo de validação seja desenvolvido em cada país, obedecendo ao mais alto rigor metodológico necessário a este tipo de estudo.

1. Villar J, et al. (2013). The objectives, design and implementation of the INTERGROWTH-21st Project. *BJOG* 120 Suppl 2: 9-26, v.
2. Anderson NH, Sadler LC, McKinlay CJD, McCowan LME. INTERGROWTH-21st vs customized birthweight standards for identification of perinatal mortality and morbidity. *Am J ObstetGynecol*. 2016 214(4):509.

PARTICIPANTES: ISABELA GASPAR, NATALIA COSTA, THAIS DE PAULO RANGEL, MÔNICA ARAUJO BATALHA, DAYANA RODRIGUES FARIAS, GILBERTO KAC

ARTIGO: 1624

TÍTULO: **ANÁLISE DO TRANSCRIPTOMA DE ALGODÃO DURANTE INFEÇÃO PELO VÍRUS CLRDV**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Uma das principais doenças que afetam a cultura do algodão (*Gossypium hirsutum* L.) no Brasil é a doença azul do algodoeiro (DA) ou "cotton blue disease" (CBD), causada pelo vírus *Cotton leafroll dwarf virus* (CLRDV), família *Luteoviridae*, gênero *Polerovirus*, sendo o vetor desse vírus o pulgão *Aphis gossypii*. A infecção pelo CLRDV pode levar a um nanismo acentuado da planta, quando esta é infectada em um estágio mais jovem. Plantas infectadas apresentam também epinastia das folhas, que ficam enroladas para baixo. Com o intuito de desvendar a resposta molecular do algodão a essa infecção viral, em 2010, o transcriptoma de folha de um cultivar suscetível foi sequenciado e analisado usando o genoma de *G. raimondii* como referência. Nessa análise foram identificados 20 genes diferencialmente expressos (DEGs). No presente trabalho, o transcriptoma foi reanalisado, com o genoma de *G. hirsutum*, agora disponível, e foram identificados 49 DEGs. Após a análise de expressão diferencial, decidimos comparar os genes identificados no presente trabalho com aqueles identificados na análise prévia de 2010. Para isso foi necessário encontrar os IDs de *G. hirsutum* correspondentes aos IDs de *G. raimondii* da primeira análise de expressão diferencial, de forma que a primeira análise ficou com um total de 25 genes de *G. hirsutum*. A comparação entre as duas análises de expressão diferencial revelou 5 genes reprimidos comuns. Os DEGs de ambas as análises foram, então, mesclados em uma lista sem redundâncias de 68 genes. Em seguida foi feita a anotação funcional, na qual 55 genes foram anotados com termos GO. Foi feito um BLAST das seqüências de *G. hirsutum* contra o TAIR10 e foram encontrados 55 "ATcodes" correspondentes que foram utilizados em uma análise no STRING com o objetivo de encontrar evidências de interações diretas ou indiretas entre os DEGs que resultou numa rede com 32 genes conectados. Considerando a literatura disponível juntamente com os resultados obtidos neste trabalho, destacamos alguns genes potencialmente relacionados aos sintomas da DA ou a respostas de defesa do algodão: *ADC1* (arginina descarboxilase 1), *NIA2* (Nitrito redutase 2), *AG* (AGAMOUS), *EXPA8* (Expansia-A8), *RNS1* (Ribonuclase 1), a proteína de 23 kDa induzida por jasmonato e *BEN1* (BRI1-5 ENHANCED 1). A primeira análise do transcriptoma revelou ainda um aumento de 3x na expressão do gene *LOX3* (lipoxigenase 3) na planta infectada. Assim, a expressão da família *LOX* foi também avaliada por PCR em tempo real em três tempos pós-infecção (24h, 5dpi e 15dpi). Apesar de já terem sido descritas como sendo importantes na defesa antifúngica e antibacteriana, assim como em respostas à herbivoria, proteínas *LOX* ainda não foram associadas a infecções virais. Além de identificar pela primeira vez o gene *LOX3* de algodão, os resultados obtidos neste trabalho sugerem que genes *LOX* possam estar envolvidos com a resposta do algodão ao CLRDV.

PARTICIPANTES: ALICE DE OLIVEIRA SANTANA, MARIANNA OLIVEIRA MOURA, TATIANE FRANCA DA SILVA, ANNA KAROLINE



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLOGIA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE - PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - SINCT/UFRJ 2018

FAUSTO DA SILVA, FERNANDA ALVES DE FREITAS GUEDES, MAITE VASLIN DE FREITAS SILVA

ARTIGO: 1629

TÍTULO: **VIDA: UMA AVENTURA BIOMÉDICA: O BIOMÉDICO E SUA ATUAÇÃO NA SOCIEDADE**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

O projeto "Vida: Uma Aventura Biomédica" é um projeto vinculado ao Instituto de Ciências Biomédicas da Universidade Federal do Rio de Janeiro em parceria com o Espaço Ciência Viva. A interação entre esses espaços permite que os alunos do curso Ciências Biológicas: Modalidade Médica interajam de forma mais direta com a sociedade ao mesmo tempo que são capacitados a interagir de forma dialógica com a sociedade. O Espaço Ciência Viva é um museu interativo de ciências que se dedica em promover a divulgação científica para diversos públicos atingindo seu principal objetivo nos Sábados da Ciência, evento que ocorre todo último sábado de cada mês com temas definidos. O projeto "Vida: Uma Aventura Biomédica" esteve presente em dois Sábados da Ciência no ano de 2017 a saber: Desvendando Exames: A ciência no Laboratório e O Incrível Sistema Imune atendendo um total de 498 visitantes. Nesses eventos trabalhamos as seguintes oficinas: Hermalvo, A Origem do Sistema Imune e Cell to Cell. O projeto utiliza-se da técnica gamification para a divulgação científica em espaços de ensino não formais e formais. Gamification é uma estratégia apoiada na aplicação de elementos de jogos para atividades "non-game" que é utilizada para influenciar e causar mudanças no comportamento de indivíduos e grupos. Essa técnica permite com que o projeto aproxime-se do seu objetivo geral de fomentar a interação entre o corpo discente do curso de Ciências Biológicas: Modalidade Médica e a sociedade em geral, assim como os objetivos específicos: I) estimular o corpo discente a translacionar o conhecimento trabalhado em sala de aula para uma linguagem acessível ao público leigo para informá-lo sobre os mais recentes avanços das pesquisas na área biomédica; II) diversificar as atividades formativas do profissional biomédico colocando-o face a face com a sociedade estimulando sua formação cidadã e III) gerar material de ensino no formato de jogos e livros paradidáticos que possam ser incorporados nas escolas públicas do estado do Rio de Janeiro. Além da participação no Sábado da Ciência, participamos diretamente nas atividades semanais do ECV como os atendimentos escolares, visando o aprimoramento das técnicas de interação dialógica em um ambiente interdisciplinar e interprofissional em atividades que caracterizam a indissociabilidade entre ensino - pesquisa - extensão com impacto direto na formação discente e na transformação social. No ano de 2018 o projeto também atuou em uma itinerância ao Colégio Notre Dame trabalhando com alunos do 2º ano do Ensino Fundamental. Nessa visita trabalhamos o sistema esquelético através da utilização de jogos temáticos elaborados especialmente para essa faixa etária. A interação dos alunos nos Sábados ditos acima obteve um grande resultado, despertando o interesse do público visitante, assim como na itinerância realizada aos alunos do ensino Fundamental, atingindo os resultados finais esperados.

PARTICIPANTES: ANA BEATRIZ DOS SANTOS GOMES, KATIA CARNEIRO, ELEONORA KURTENBACH

ARTIGO: 1631

TÍTULO: **DIETA DE ALTO SAL INDUZ DANOS RENAIIS ATRAVÉS DA ATIVAÇÃO DA RESPOSTA PRÓ-INFLAMATÓRIA DE MANEIRA INDEPENDENTE DE PRESSÃO SANGUÍNEA.**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Introdução: Tem sido demonstrado que a dieta de alto sal (DAS) induz lesão em diferentes órgãos de forma independente da pressão arterial (PA). Nesse contexto, foi demonstrado que a DAS por 1 mês induz lesão renal. No entanto, os mecanismos envolvidos nesse processo ainda são desconhecidos. Diferentes trabalhos mostraram que a DAS modula o sistema imunológico, em geral, associado à resposta pró-inflamatória. **Objetivo:** O objetivo deste estudo foi investigar o efeito da DAS sobre a função renal e o papel das células T nesse processo. **Métodos:** Camundongos Balb/c machos foram separados em 2 grupos e alimentados por 7 dias: (1) DN (dieta normal - 0,3% de sódio); (2) DAS (dieta de alto sal - 8,0% de sódio). A pressão arterial sistólica (PAS) e média (PAM) foram avaliadas por pletismografia da cauda. A transferência adotiva foi realizada usando células T isoladas de doadores DN ou DAS. Os animais foram mantidos em gaiola metabólica e o sangue e a urina foram coletados para medir os parâmetros renais. A polarização das células T e as citocinas renais foram analisadas por ELISA e FACS, respectivamente. CEUA # 043/18. **Resultados:** A PAS e PAM não se alteraram entre os grupos durante o tratamento. Como esperado, os animais DAS tiveram um aumento na excreção urinária de sódio (1,3 vezes), clearance de sódio (C_{Na+} , 9,3 vezes) e fração de excreção de sódio (FE_{Na+} , 1,5 vezes). Curiosamente, DAS aumentou: 1) albuminúria (2,2 vezes); 2) UPCr (5,0 vezes); 3) atividade de γ -GT urinária (2,0 vezes); 4) deposição de colágeno; 5) espaço intersticial. Vale ressaltar que não houve alteração na RFG. Por outro lado, a DAS diminuiu a expressão dos receptores de albumina proximal do túbulo (PT) megalina e FcRn, em 40%, o que foi correlacionado com o aumento da proteinúria. De acordo, a DAS diminuiu a endocitose da albumina em células LLC-PK1, uma linha celular PT. Os animais DAS tiveram um aumento nas citocinas pró-inflamatórias renais TNF- α , IFN γ e IL-17 em 46%, 112% e 32%, respectivamente. O nível de IL-4 não foi alterado. Corroborando os dados de citocinas, a DAS alterou o perfil das células T CD4⁺ no rim: aumento do subtipo Th1 (4,4 vezes) e Th17 (2,1 vezes) sem alterações no subtipo Th2. Para avaliar a participação de células T na lesão renal induzida por DAS, foram realizados experimentos de transferência adotiva. Quando células T isoladas de animais DAS foram transferidas para animais receptores alimentados com DN por 1 dia (T_{DN} -DN), foi observado um aumento significativo na UPCr (2,0 vezes) quando comparado o controle (T_{DN} -DN, células T do DN, transferidas para o ND). O aumento na UPCr foi maior (7 vezes) em T_{DAS} -DAS (células T do DAS, transferidas o DAS) mesmo quando comparado com animais que receberam células T de animais DN e alimentados com DAS (T_{DN} -DAS). **Conclusões:** Juntos, nossos resultados mostram que a DAS induz a ativação de mecanismos pró-inflamatórios no córtex renal que promovem a lesão intersticial tubular. FAPERJ / CAPES / CNPq / INCT-Regenera.

PARTICIPANTES: DOUGLAS ESTEVES TEIXEIRA, PÂMELA DE ALBUQUERQUE GAIA, MARIANA CONCEICAO SOUZA, MARIA DAS GRACAS HENRIQUES, DIOGO DE BARROS PERUCHETTI, ANA ACACIA PINHEIRO CARUSO NEVES, CELSO CARUSO NEVES

ARTIGO: 1637

TÍTULO: **EFEITO DA DIETA DE ALTO SAL NA REABSORÇÃO DE PROTEÍNAS NO TUBULO PROXIMAL RENAL: ENVOLVIMENTO DE INF- γ**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O consumo de sal no mundo é quase duas vezes maior do que o recomendado pela Organização Mundial de Saúde. Alguns trabalhos demonstraram que a dieta de alto sal (DAS) promove lesão renal de forma independente da pressão arterial. Além disso, o DAS ativa o sistema imunológico, o que envolve a secreção de citocinas pró-inflamatórias, como o INF γ . Por outro lado, tem sido demonstrado que as alterações na reabsorção da albumina do túbulo proximal (TP) desempenham um papel crítico no desenvolvimento da lesão intersticial tubular e, conseqüentemente, na progressão da doença renal. Dessa forma, hipotetizamos que o INF γ modula a reabsorção de albumina PT que poderia estar envolvida na lesão intersticial tubular induzida por DAS. **OBJETIVO:** O objetivo do presente estudo foi avaliar a reabsorção de albumina no TP modulado por INF γ . **MÉTODOS:** Camundongos Balb / c machos, de 6-8 semanas de idade, foram separados em 2 grupos e alimentados por 7 dias: (1) NSD (dieta salgada normal - 0,3% de sódio); (2) HSD (dieta rica em sal - 8,0% de sódio). As células LLC-PK1, uma linha de células TP, foram cultivadas em placas de seis poços. As células foram cultivadas a 37°C em 5% de CO₂ em meio DMEM suplementado com 10% de soro fetal de bovino (FBS) e 1% de penicilina / estreptomicina durante 3 dias consecutivos, atingindo 95-98% de confluência. A



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE • PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA • SINCT/UFRJ 2018

captação de albumina foi avaliada por fluorescência associada a células utilizando albumina-FITC. O IFN γ foi determinado por ELISA. A expressão proteica foi medida por imunotransferência. CEUA # 043/18. **RESULTADOS:** Inicialmente, observamos que a HSD aumentou a proteinúria (45%) e diminuiu a megalina e FcRn, receptores de albumina PT, expressão em 40%. Curiosamente, os animais HSD tiveram um aumento no IFN γ renal em 112%. Então, nos perguntamos se o IFN γ modula a endocitose da albumina na célula PT. Realizamos o curso do tempo do efeito de IFN γ na endocitose da albumina em células LLC-PK1. As células foram incubadas com 5 ng/mL IFN γ durante 0,5, 1,0, 3,0 e 24 h. Observou-se que 5 ng / mL IFN γ diminuiu a captação de albumina em 50%. O efeito máximo foi observado em 1 hora e foi mantido até 24 h de incubação. No próximo grupo experimental, as células foram tratadas com concentrações crescentes de IFN γ (0,5-20 ng / mL) por 1 h. IFN γ diminuiu a endocitose da albumina de uma maneira dose dependente, com o efeito máximo observado na concentração de 5 ng / mL. **CONCLUSÃO:** Nossos resultados mostram que a proteinúria induzida pela HSD envolve a inibição da reabsorção da proteína PT e pode ser mediada pelo IFN γ . **Suporte financeiro:** FAPERJ / CAPES / CNPq / INCT-Regenera.

PARTICIPANTES: PÂMELA DE ALBUQUERQUE GAIA, DOUGLAS ESTEVES TEIXEIRA, MARIANA CONCEIÇÃO SOUZA, MARIA DAS GRACAS HENRIQUES, DIOGO DE BARROS PERUCHETTI, ANA ACACIA PINHEIRO CARUSO NEVES, CELSO CARUSO NEVES

ARTIGO: 1638

TÍTULO: INFLUÊNCIAS DO EXERCÍCIO FÍSICO NO PERCENTUAL DE LEUCÓCITOS EM MODELO ANIMAL DE DOENÇA DE PARKINSON

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

Contextualização: A doença de Parkinson (DP) é caracterizada pela redução nos níveis de dopamina, devido à degeneração de neurônios dopaminérgicos localizados na substância negra parte compacta. Estudos utilizando modelos animais e seres humanos mostram diversas alterações moleculares e celulares que podem estar envolvidas na causa da degeneração neuronal da DP, e grande parte está relacionada à mecanismos neuroinflamatórios incluindo migração linfocitária e liberação de citocinas pró-inflamatórias no microambiente neural. Sabe-se que o exercício físico (EF) pode ter efeitos benéficos na resposta neuroimunológica reduzindo o risco de doenças, incluindo a DP. O EF pode reduzir a atividade neuroinflamatória em estágios avançados da DP e possivelmente modificar as proporções de células sanguíneas. **Objetivo:** Quantificar o percentual de leucócitos (neutrófilos, bastonetes, linfócitos, monócitos e eosinófilos) em animais-controle e animais experimentais no modelo da DP bilateral, buscando compreender a resposta inflamatória periférica após EF. **Métodos:** Camundongos Suíços machos de 2 meses de idade, foram submetidos à cirurgia estereotáxica bilateral no núcleo estriado. Nos animais-controle injetou-se 2 μ l de solução salina estéril e nos animais experimentais, foram diluídos 5 μ g da neurotoxina, 6-hidroxidopamina mais 0,02% de ácido ascórbico num volume total de 2 μ l de solução salina estéril, administrados em cada hemisfério no núcleo estriado. Os animais foram divididos em três grupos: Controle Exercício (CTRLXER); Parkinsoniano Exercício (DPEXE); Parkinsoniano Sedentário (DPSED). Foram realizadas as coletas de sangue periférico na técnica de distensão sanguínea, em lâminas, antes e após a cirurgia e pós-EF. Os animais dos grupos exercício realizaram treinamento em esteira ergométrica na velocidade de 9m/min, inclinação 0 $^{\circ}$, 2 vezes por semana, 50 min cada sessão durante 4 semanas. As lâminas foram coradas com solução de Giemsa. Foi feita a quantificação percentual de células sanguíneas através de imagens capturadas no microscópio (N0216B), em aumento de 100x. Dois avaliadores, com treinamento prévio, fizeram as quantificações usando o mesmo parâmetro. **Resultados:** Nos animais do grupo DPEXE houve redução de linfócitos após a cirurgia e os valores foram restabelecidos após o exercício. Foi observada tendência para o aumento percentual de neutrófilos após a cirurgia, seguida de redução após o exercício. No grupo DPSED não houve diferença significativa entre os valores percentuais de linfócitos. O grupo CTRLXER não mostrou diferença após a injeção de salina, porém houve aumento percentual de linfócitos após o exercício. No grupo DPEXE houve redução significativa de monócitos e bastonetes pós-exercício. **Conclusão:** Os resultados preliminares indicam que o EF pode influenciar o percentual de células sanguíneas no modelo animal da DP bilateral, sugerindo que a quantificação de leucócitos pode ser um parâmetro para avaliar o efeito neuroprotetor do EF.

PARTICIPANTES: MARCOS PAULO CONCEIÇÃO MENEZES, LUCAS DO AMARAL MARTINS, KARLA FERREIRA OLIVEIRA, WAGNER ANTÔNIO BARBOSA DA SILVA, LOUISE CAROLINE VITORINO, PAULA CHAVES DA SILVA, CLYNTON LOURENÇO CORREA, SILVANA ALLODI

ARTIGO: 1639

TÍTULO: ORIGEM DO HÁBITO FOSSORIAL EM ROEDORES (MAMMALIA)

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

Com cerca de 2050 espécies viventes, a ordem dos roedores compreende a maior linhagem de mamíferos, contabilizando quase metade da classe Mammalia. A ordem Rodentia é caracterizada pela presença de incisivos de crescimento contínuo. Sua grande diversidade permitiu a ocupação de diferentes nichos e desenvolvimento de diferentes hábitos, entre eles o hábito fossorial. O objetivo do trabalho é estudar a filogenia do grupo e determinar a origem do hábito fossorial. Para isso foram listadas trinta espécies, em que quatro são fossoriais e vinte e quatro não fossoriais. Além disso, duas espécies de lagomorpha foram incluídas para enraizar a árvore. Foi escolhido o marcador mitocondrial Citocromo B e suas sequências foram obtidas através do banco de dados GenBank. O alinhamento foi feito com o programa MEGA7, baseado na sequência de aminoácidos. A árvore filogenética foi gerada utilizando o método de reconstrução neighbor-joining, com modelo de distância Jukes Cantor. O teste do bootstrap foi realizado para testar a confiança dos ramos com mil replicatas. Os valores de suporte da árvore foram relativamente baixos, em particular, para os grupamentos mais abrangentes. A ordem Rodentia se mostrou monofilética. Entretanto, as subordens Hystricomorpha, Myomorpha e Sciuromorpha, apresentaram parafiletismo, enquanto as subordens Anomaluromorpha e Castorimorpha só possuem uma espécie representante (*Castor canadensis* e *Pedetes capensis*) que se agruparam com a Hystricomorpha e Sciuromorpha, respectivamente. Já o hábito fossorial se mostrou não ter uma origem única, pois está presente de maneira independente em duas subordens, Hystricomorpha e Myomorpha. Futuramente, a amostragem de marcadores e de espécies será aumentada, além disso, estaremos usando outros métodos probabilísticos de reconstrução filogenética. Isso será feito de forma a tornar a análise mais consistente em termos de valores de suporte estatístico.

PARTICIPANTES: CLAUDIA RUSSO, LAIS GONCALVES BERRUEZO

ARTIGO: 1642

TÍTULO: RESPOSTA IMUNITÁRIA INATA CONTRA O CORYNEBACTERIUM DIPHTHERIAE

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

A difteria é uma doença infecciosa aguda do trato respiratório superior causada pelo *Corynebacterium diphtheriae* (Cdi). Infecções invasivas em humanos como endocardite, pneumonia e osteomielite também são reportadas. Embora os sinais clínicos da doença estejam associados à toxina diftérica, já foram identificados casos em que o bacilo atoxinogênico foi isolado, sugerindo que outros fatores de virulência sejam



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE - PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - SINCT/UFRJ 2018

importantes. A ocorrência de infecções pelo Cdi atoxinogênico é um alerta, uma vez que a vacina atual não confere proteção contra ele. Apesar da imunização, a doença é endêmica em diversos países, e casos também são reportados no Brasil. Desde 2016 a Venezuela apresenta um surto de difteria com 726 casos comprovados. Pouco se sabe a respeito da resposta imunitária contra este patógeno. O objetivo deste trabalho é investigar os aspectos gerais da resposta imunitária inata contra o Cdi. Para tal, camundongos C57BL/6 selvagens (WT) e TLR2^{-/-} foram infectados com a cepa *C. diphtheriae* ATCC27012 via intranasal ou intraperitoneal. Os animais foram eutanasiados após 1, 4, 7 e 13 dias de infecção. Os animais foram avaliados frente aos seguintes parâmetros: peso; *score* de dor; infiltrado celular inflamatório no sítio de infecção; bacteraemia. **Na infecção intranasal**, animais WT infectados apresentaram um ganho de peso reduzido, ao passo que animais TLR2^{-/-} apresentaram perda de peso no primeiro dia de infecção, seguido de manutenção do peso até o final do experimento. Não detectamos bacteraemia nos animais infectados em nenhum dos dias analisados. Cortes histológicos do pulmão de animais WT infectados revelaram infiltrado inflamatório no tecido a partir do quarto dia de infecção. **Na infecção intraperitoneal**, animais WT infectados não apresentaram alteração no ganho de peso, ao passo que animais TLR2^{-/-} infectados apresentaram redução no ganho de peso. Animais WT apresentaram bactérias viáveis no sangue, baço e lavado peritoneal após 24h de infecção, não sendo mais encontradas nos dias posteriores do experimento. Não encontramos bactérias viáveis nos animais TLR2^{-/-} infectados em nenhum dos dias analisados. Os animais WT apresentaram infiltrado celular no lavado peritoneal caracterizado pelo aumento de neutrófilos no primeiro dia de infecção. A partir do quarto dia de infecção, o infiltrado inflamatório passa a apresentar um aumento no número de linfócitos. Já os animais TLR2^{-/-} só apresentaram infiltrado celular no lavado peritoneal até o quarto dia de infecção. Em 24h, esse infiltrado era caracterizado por um grande número de neutrófilos, seguido de um grande número de linfócitos. Tanto no modelo de infecção intranasal clássico, quanto no modelo intraperitoneal invasivo e sistêmico, o Cdi foi capaz de recrutar células no sítio de infecção. Animais TLR2^{-/-}, curiosamente, parecem ser capazes de controlar a infecção intraperitoneal mais rapidamente, eliminando o Cdi precocemente e com resposta inflamatória mais curta.

PARTICIPANTES: FERNANDA BARRETO LOPES, JAMIL ZOLA KITOKO, ANDREZA MOREIRA DOS SANTOS GAMA, MARCELO TORRES BOZZA, VINICIUS MENDES VIDAL, LILIAN OLIVEIRA MOREIRA

ARTIGO: 1644

TÍTULO: AVALIAÇÃO DO PERFIL ANTI-HEMOSTÁTICO DE *ACMELLA OLERACEAE*

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

As doenças cardiovasculares têm sido a principal causa de óbitos mundiais. Dados da Organização Mundial da Saúde (OMS) mostram que a trombose é considerada a terceira doença cardiovascular mais frequente no mundo. Promissores alvos terapêuticos têm sido cada vez mais pesquisados em busca de novas terapias antitrombóticas. *Acmella oleracea* (*Spilanthes oleracea* L., *S. oleracea*, *Spilanthes acmella*), conhecida popularmente como Jambú, é uma planta típica da região Norte do país cujas folhas são utilizadas para tratar anemia e dispepsia. Outras atividades desta espécie foram relatadas na literatura, tais como: antimicrobiana, antinociceptivo e efeito diurético (Pieris *et al.* 2001). Em relação à composição química desta espécie podemos observar, principalmente, a presença de alcaloides, triterpenoides e alquilamidas (Dias *et al.* 2012). Este trabalho visa a avaliação da atividade anticoagulante e antiagregante de extrato bruto de *A. oleracea*. A atividade anticoagulante do extrato bruto foi monitorada pelos ensaios de Tempo de Protrombina (TAP), via extrínseca e Tempo de Tromboplastina Parcial Ativada (TTPa), via intrínseca. A atividade antiagregante foi monitorada pelo ensaio de agregação plaquetária utilizando como agonista, adenosina difosfato (ADP). Utilizou-se plasma humano cuja metodologia foi submetida e aprovada pelo CEP Hospital Clementino Fraga Filho, CAAE: 60160716.3.0000.5257. O extrato bruto hidroetanólico (Etanol 70%) foi obtido a partir da maceração a frio de órgão vegetais secos e triturados. O extrato bruto obtido foi fracionado por partição líquido-líquido por solventes de polaridade crescente como hexano, diclorometano, acetato de etila e resíduo aquoso. Nos ensaios realizados em relação à atividade na via intrínseca (TTPa), o extrato bruto hidroetanólico de Jambú mostrou atividade significativa, tornando o plasma incoagulável na concentração máxima testada de 12,8 mg/mL e apresentando IC₅₀ de 8,11 mg/mL. Já no TAP, o extrato bruto também tornou o plasma incoagulável na concentração de 12,8 mg/mL e apresentou IC₅₀ de 7,88 mg/mL. No ensaio de agregação plaquetária, a concentração de 21,9 mg/mL foi responsável por inibir completamente a agregação das plaquetas e apresentou IC₅₀ de 14,27 mg/mL. Pode-se observar que os resultados obtidos apresentaram atividade anticoagulante e antiagregante. Contudo, novos ensaios são necessários para caracterizar e aprofundar o estudo do mecanismo de ação anti-hemostático de *Acmella oleracea*.

REFERÊNCIAS:

Dias, A. M. A. *et al.* The Journal of Supercritical Fluids, v. 61, p. 62-70, 2012.

Pieris, K. P. P. *et al.* Journal of Tropical Medicinal Plants, v. 2, p. 201-204, 2001.

PARTICIPANTES: ANA BEATRIZ PROENÇA SOUZA, DENISA NEVES DE LIMA, ALESSANDRA LYRA GUEDES, ANNE CAROLINE CANDIDO GOMES, NAOMI SIMAS, FLÁVIA SERRA FRATTANI FERREIRA

ARTIGO: 1651

TÍTULO: APLICAÇÃO DE BIOCATALISADORES FÚNGICOS IMOBILIZADOS EM MATERIAL MESOPOROSO (MSM 48) DO TIPO ZEÓLITA NA SÍNTESE DE MONOACILGLICERÓIS

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

Monoacilgliceróis (MAG) são moléculas de grande interesse na indústria de alimentos, assim como farmacêutica, por serem tensoativos, biodegradáveis e biocompatíveis. Atualmente, sua síntese é feita, em grande parte, por glicerólise (JUNIOR, I. I.; 2013), um processo de quebra de triglicerídeos à alta temperatura e pressão que forma diversos subprodutos indesejáveis. No organismo humano, os MAGs são produzidos a partir da hidrólise enzimática de triglicerídeos por lipases. As lipases são esterases capazes de promover tanto a hidrólise de grupos ésteres em seus respectivos ácidos carboxílicos e alcoóis, como a esterificação de alcoóis à ésteres. Diversas lipases obtidas de microrganismos já foram caracterizadas e são hoje comercializadas, mas ainda buscam-se novas, tendo em vista a alta especificidade desse tipo de enzima para seus substratos (ROCHA, K. S. C.; 2017). Uma alternativa à glicerólise é a biocatálise utilizando lipases para, ou clivar triacilgliceróis em MAGs, ou esterificar glicerol e ácidos graxos em MAGs. Utilizando-se de lipases comerciais (Novozyme 435, Lipozyme TL IM, Lipozyme RM IM e Amano PS IM) e um análogo protegido do glicerol (Solketal), nosso grupo de pesquisa já foi capaz de sintetizar seletivamente MAGs de ácido esteárico (JUNIOR, I. I.; 2013).

O objetivo do presente estudo é avaliar a capacidade de transesterificação dos extratos enzimáticos e micélios dos fungos endofíticos *Stemphylium lycopersici* e *Sordaria* sp., isolados das espécies vegetais *Humiria balsamifera* e *Tocoyena bullata*, respectivamente, buscando novas fontes de lipases com possível interesse comercial com foco na síntese de MAGs. Adicionalmente, visamos à imobilização destes extratos em suportes mesopóricos buscando a melhora de sua atividade assim como reuso dos biocatalisadores imobilizados.

Resultados preliminares demonstraram que, somente o micélio do fungo *Stemphylium lycopersici* imobilizado por encapsulamento, é capaz de produzir MAGs de ácido láurico a partir da transesterificação de laurato de vinila e solketal (1:3), com 60% de rendimento. A reação foi realizada em shakers a 40 °C e 200 RPM por 120 h e, os produtos identificados por Cromatografia em fase Gasosa associada à Espectrometria



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLOGICA, ARTISTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAÉ
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE - PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - SINCT/UFRJ 2018

de Massas. Como perspectivas futuras serão realizadas novas reações utilizando diferentes ésteres. Para a imobilização também serão utilizados diferentes tipos de líquidos iônicos (C_4 - C_{18}) para o preparo dos materiais mesoporosos, seguido por um estudo de reciclo das reações no melhor tempo estabelecido. Este é o primeiro trabalho envolvendo a imobilização de fungos endofíticos para atuação como biocatalisadores reações de produção de MAGs.

JUNIOR, I. I. Rotas Biotecnológicas Alternativas para a Síntese de Monoacilgliceróis. Dissertação - UFRJ. Rio de Janeiro.

ROCHA, K. S. C. Avaliação da Atividade Lipásica de Fungos Endofíticos associados a espécies vegetais da Restinga de Jurubatiba para a Produção de Monoacilgliceróis. Dissertação - UFRJ. Rio de Janeiro.

PARTICIPANTES: BRUNO PARANHOS, MARIA SANDRA RAMOS QUEIROZ, CAMILA RODRIGUES ADÃO MALAFAIA, IVANA CORREA RAMOS LEAL,IVALDO ITABAIANA JUNIOR

ARTIGO: 1653

TITULO: **CARACTERIZAÇÃO DA ESTRUTURA TRIDIMENSIONAL DAS ENZIMAS DIIDROOROTATO DESIDROGENASE (DHODH) DE LEISHMANIA SP. EMPREGANDO MÉTODOS COMPUTACIONAIS**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Leishmaniose pertence a um grupo de doenças infecciosas causadas por mais de vinte espécies do parasita do gênero *Leishmania*, é uma doença que apresenta altos índices de morbidade e mortalidade no mundo, onde cerca de 380 milhões de pessoas estão em áreas de risco em 98 países. Aproximadamente 1,5 a 2,0 milhões de casos são registrados anualmente, onde mais de 90% dos casos de leishmaniose são registrados nos continentes da África, Ásia e América latina. Entretanto, o desenvolvimento de novos medicamentos para doenças negligenciadas é inferior a 4%, tornando a busca por novas substâncias essencial. Outro fator importante que acendeu um sinal de alerta na OMS nos últimos anos é a crescente coinfeção leishmania-HIV. Por esse motivo, o estudo da estrutura de alvos moleculares é essencial, auxiliando e otimizando o desenvolvimento de novos fármacos. Atualmente, enzimas de diversas vias metabólicas são estudadas como novos alvos leishmanicidas, como a via de biossíntese de poliaminas. Em particular, estudos realizados nessa via sugerem que a enzima Dihidroorotato Desidrogenase (DHODH) é um importante alvo, uma vez que é essencial para a replicação do parasita. Nesse contexto, o objetivo desse trabalho foi a obtenção da estrutura 3D de cinco enzimas DHODH de *Leishmania sp. sem informações estruturais elucidadas*, a avaliação do grau de conservação das enzimas e a caracterização dos sítios de ligação empregando métodos computacionais. As estruturas primárias das enzimas alvo foram obtidas no NCBI (*L. amazonensis*, *L. guyanensis*, *L. infantum*, *L. mexicana*, e *L. panamensis*). A identificação dos moldes foi realizada pelo BLASTp, onde foram selecionadas as enzimas DHODH de *L. braziliensis* (PDB 4WZH), *L. donovani* (PDB 3C61) e *L. major* (PDB 3GYE), que apresentaram um ótimo percentual de identidade. As estruturas 3D das enzimas foram construídas utilizando o programa MODELLERv.9.18 que aplica o método de modelagem pela satisfação de restrições espaciais. Posteriormente, a análise dos modelos demonstrou uma conservação das estruturas secundária e terciária, com diferenças pontuais em regiões de alças que são altamente flexíveis, porém, uma região de alça importante para a atividade enzimática se manteve conservada. Posteriormente, os modelos foram validados utilizando gráficos de Ramachandran e ProSA. Os gráficos de Ramachandran dos modelos obtidos apresentaram um bom percentual de resíduos nas regiões favoráveis, variando de 91,7% a 95,5%. No programa ProSA, os modelos apresentaram score Z favoráveis e similares aos valores obtidos para proteínas elucidadas por técnicas experimentais. Para a caracterização dos possíveis sítios de ligação das enzimas DHODH foi utilizando o programa DoGSiteScorer e a localização dos sítios foi condizente com os dados disponíveis na literatura. Além disso, observou-se uma conservação entre as diferentes espécies o que pode auxiliar no planejamento de novos inibidores de DHODH que atuem em todos os organismos estudados.

PARTICIPANTES: SABRINA SANALLES SOUSA, JÉSSICA BARBOSA DE JESUS, ANA CAROLINA RENNÓ SODERO, CARLOS RODRIGUES, ALESSANDRA MENDONÇA TELES DE SOUZA

ARTIGO: 1655

TITULO: **AS INTERFACES DA FARMACOTECNICA NO DESENVOLVIMENTO PRODUÇÃO E INFORMAÇÃO DE MEDICAMENTOS E COSMÉTICOS**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Minicurso**

RESUMO:

A ciência é o insumo fundamental para o desenvolvimento científico e tecnológico de um país, impactando principalmente sobre as disparidades sociais e culturais de um povo. Dentre as maiores disparidades encontradas no nosso país é possível citar a área da saúde, e nesta, o acesso ao medicamento e à informação de qualidade referente ao seu uso. Dessa forma, para estabelecer uma relação entre ciência, tecnologia e inovação como paradigma de desenvolvimento é preciso qualificar os cidadãos. A Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), sendo uma das maiores instituições públicas federais do Brasil, e centro de excelência em ensino, pesquisa e extensão tem papel fundamental nesse processo. O farmacêutico é um dos profissionais da área de saúde que representa um elo entre a medicina e a sociedade, e o profissional capaz de minimizar os riscos por meio do seu conhecimento científico. Este profissional é responsável pela manipulação, controle e desenvolvimento de medicamentos, bem como, pela orientação e assistência em relação ao uso correto e racional dos mesmos. Sabe-se que os medicamentos são produzidos com o intuito de beneficiar as pessoas, mas se não forem utilizados corretamente podem desencadear reações indesejáveis e até causar riscos severos à saúde. Nesse contexto, destaca-se a área de farmacotécnica, onde o farmacêutico adquire conhecimento relativo ao desenvolvimento de novos medicamentos e sua relação com o meio biológico, técnicas de manipulação, formas farmacêuticas e as suas interações físico-químicas, sendo, portanto, conhecimentos indispensáveis para a sua atuação profissional. Dessa forma, o mini curso proposto tem como objetivo integrar os conhecimentos acadêmicos com o conhecimento prático, de profissionais que estão no mercado de trabalho, acerca do desenvolvimento de medicamentos, em diferentes segmentos, como na indústria farmacêutica, farmácia magistral e farmácia hospitalar e suas interfaces, procurando mostrar aos participantes, de forma viva, os aspectos criativos da farmacotécnica e seu papel na formação de um profissional completo e sua importância para assistência à saúde da população. O mini curso será ofertado para os alunos, professores, pesquisadores e demais interessados, no dia 19 de outubro de 2018, das 9 às 16 h, na Faculdade de Farmácia, com carga horária de 6 horas, e contará com a participação de 3 profissionais farmacêuticos atuantes em diferentes interfaces da farmacotécnica. O curso será estruturado na forma de exposição seguida de rodadas de discussão. Como resultado pretende-se promover a aproximação de estudantes de farmácia, leigos ou não iniciados em farmacotécnica a alguns princípios, produtos e implicações da atividade científica relativa a esse tema, através do diálogo, do desenvolvimento de habilidades de comunicação e troca de experiências que contribuam para a ampliação do conhecimento dos cidadãos e da sociedade além dos muros dessa instituição.

PARTICIPANTES: MARIANA SATO DE SOUZA BUSTAMANTE MONTEIRO, HUGO LIMA SILVEIRA, FIAMMETTA NIGRO, MARIA BERNADETE RIEMMA PIERRE, KATTYA GYSELLE DE HOLANDA E SILVA

ARTIGO: 1656

TITULO: **EXPLORANDO O MUNDO DOS MICRORGANISMOS: ENSINO E CRIAÇÃO DE SINAIS ESPECÍFICOS**



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA DA UFRJ

40ª JORNADA GUILLO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
15ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE • PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA • SINCT/UFRJ 2018

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**
RESUMO:

Alunos surdos vêm ingressando no ensino superior devido às políticas inclusivas adotadas pelas universidades em conformidade com a Lei Brasileira de Inclusão. Todavia, as especificidades das diversas áreas implicam em uma linguagem própria. O Projeto Surdos surgiu visando incluir o aluno surdo na área científica. Para isso, foi necessário sobrepujar a ausência de sinais específicos na Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS), percebida ao longo de cursos experimentais na área de Biociências ministrados na UFRJ para surdos do ensino médio. Em 2007, Julia Barral criou uma metodologia para o desenvolvimento e produção de um glossário em Libras na área de Biociências, cujo conteúdo é dividido em fascículos com temas específicos, baseados nos cursos. Existem quatro deles com 426 sinais, sendo 352 desenvolvidos pelo grupo. Agora, frente às epidemias existentes no país, surgiu a necessidade de abordar o tema Microbiologia. A primeira etapa do novo fascículo consiste em buscar sinais relacionados ao tema em dicionários/glossários conhecidos. De uma lista prévia com 75 termos básicos, já foram encontrados 40 sinais. A segunda etapa envolve aulas práticas laboratoriais e discussões com um grupo de surdos do ensino médio e da graduação, contando com uma doutora bióloga surda e uma graduanda de microbiologia ouvinte fluente em Libras, durante as quais é estimulada a produção de sinais, cujos conceitos já foram assimilados. A seguir, realizam-se cursos experimentais, seguindo a metodologia De Meis, para verificar se os sinais existentes e os gerados serão suficientes para a compreensão do tema. Alguns sinais surgem espontaneamente durante os cursos. O grupo discute, avalia, e os novos sinais são gravados. Até então, sete novos sinais foram desenvolvidos. A aceitação destes será avaliada em um novo curso. Também serão avaliados gramatical e morfológicamente antes de serem divulgados em sites e mídias sociais para que os surdos tenham fácil e livre acesso aos conteúdos científicos.

PARTICIPANTES: JULIANNA CAMILE SOUZA DA COSTA,NUCCIA NICOLE THEODORO DE CICCO,LORENA ASSIS EMÍDIO,SÉRGIO EDUARDO LONGO FRACALANZZA,ERIKA WINAGRASKI,VIVIAN MARY BARRAL DODD RUMJANEK

ARTIGO: **1658**

TÍTULO: **ADESÃO AO TRATAMENTO DE DIABETES TIPO 2 E FATORES ASSOCIADOS.**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Introdução: Indivíduos com diabetes tipo 2 precisam realizar atividades de autocuidado para evitar complicações de curto e longo prazo relacionadas ao controle inadequado da doença e melhorar sua qualidade de vida. Avaliar a adesão adequada ao autocuidado é fundamental para identificar e compreender as áreas problemáticas no manejo do diabetes. **Objetivos:** Investigar o comportamento de autocuidado de indivíduos com diabetes tipo 2 (DM2) de meia-idade a idosos e seus fatores associados à boa adesão às recomendações de autocuidado. **Procedimentos metodológicos:** Estudo transversal com 476 sujeitos com diabetes tipo 2 em atendimento regular no ambulatório de um hospital universitário de atendimento terciário. Foram excluídos indivíduos com dificuldades cognitivas e que não concordaram ou não puderam participar do estudo. Foi utilizado o Questionário de Atividades de Autocuidado com o Diabetes (QAD) para avaliar a adesão ao tratamento. Foram avaliados os domínios emocional, de dor e de capacidade funcional de qualidade de vida pelo SF-36 e o desempenho ocupacional pela Medida Canadense de Desempenho Ocupacional (MCDO). Todos os indivíduos foram submetidos a um protocolo padrão na entrada do estudo, que incluiu um exame clínico completo e avaliação laboratorial. **Resultados finais:** A boa adesão foi de 93,5% para uso de medicamentos, 59,3% para cuidados com os pés, 56,1% para monitorização da glicemia, 29,2% para dieta e 22,5% para exercício. Os resultados das análises de regressão logística multivariada dos correlatos independentes de adesão geral e dos correlatos específicos de dieta, exercício e uso de medicamentos foram: idade mais jovem, menor IMC, presença de complicações macrovasculares, maiores níveis de HDL-colesterol e maiores valores do domínio emocional (SF-36) e de desempenho ocupacional foram associados à boa adesão geral, enquanto a presença de dor/limitação nos membros superiores foi associada à pior adesão geral. A boa adesão à dieta associou-se aos valores mais altos de HDL-colesterol, melhor desempenho ocupacional e melhor domínio de dor do SF-36, enquanto a presença de limitação/dor nos membros superiores associou-se à pior adesão à dieta. Quanto a adesão ao exercício, melhores valores dos domínios de dor e emocional (SF-36), menor IMC e melhor desempenho ocupacional foram independentemente associados à boa adesão, enquanto a presença de neuropatia periférica e dor/limitação na coluna foram associadas à baixa adesão ao exercício. A boa adesão autorreferida quanto ao uso de medicamentos foi independentemente associada aos níveis mais baixos de HbA_{1c}, maior tempo de diabetes e menor IMC.

PARTICIPANTES: FERNANDA DE SOUSA MARINHO,BEATRIZ SILVA DE MAGALHÃES,CAMILA BARROS DE MIRANDA MORAM,NATHALIE CARVALHO LEITE,GIL FERNANDO SALLES,CLAUDIA REGINA LOPES CARDOSO

ARTIGO: **1663**

TÍTULO: **EFEITOS DA TRICOSTATINA A E DA TUBASTATINA A, DOIS INIBIDORES DE HISTONAS DESACETILASES, NA ASSOCIAÇÃO SIMBIÓTICA DE ANGOMONAS DEANEI**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Angomonas deanei é um protozoário monoxênico da família Trypanosomatidae, que possui uma bactéria simbiótica em seu citoplasma. Nesta relação mutualística entre endossimbionte e protozoário, a divisão do procarionte é controlada pelo hospedeiro durante o ciclo celular e é dependente do citoesqueleto de microtúbulos, de forma que cada célula filha herde apenas uma única bactéria. Histonas Desacetilases, ou HDACs, são enzimas que catalisam a retirada de radicais acetil (desacetilação) de proteínas como histonas nucleares e tubulinas que compõem os microtúbulos do protozoário, influenciando tanto na expressão gênica, como no dinamismo do citoesqueleto do tripanosomatídeo. A Tricostatina A (TSA) e a Tubastatina A (TST) são dois inibidores de HDACs que vêm sendo utilizados como agentes anti-tumorais e anti-parasitários, e mais recentemente, como agente quimioterápico contra o *Trypanosoma cruzi*. Neste contexto, o objetivo deste trabalho foi analisar os efeitos da TSA e da TST sobre *Angomonas deanei* e seu endossimbionte, a fim de perturbar a relação entre estes seres associados simbioticamente. A *deanei* controle e tratadas com os inibidores por 48 e 60 horas foram então processadas para Microscopias Eletrônica de Transmissão (MET) e Varredura (MEV) e para Imunofluorescência, usando anticorpo anti-tubulina acetilada. Além disso, foi analisada também a relação entre proliferação e viabilidade celular para verificarmos os possíveis efeitos destes compostos na ultraestrutura do hospedeiro e na divisão do simbiote. Nossos resultados preliminares mostraram que os inibidores agem de modo concentração-dependente na proliferação, o mesmo não ocorrendo com a viabilidade celular. Observamos também alterações ultraestruturais nos protozoários tratados, como a filamentação do simbiote. Para o prosseguimento do trabalho, pretendemos realizar a técnica de Contrastação Negativa para verificarmos se há mudanças no arranjo do citoesqueleto de microtúbulos.

PARTICIPANTES: JÚLIA RIBEIRO MORAES,WANDERLEY DE SOUZA,ALINE ARAUJO ZUMA,MARIA CRISTINA MACHADO MOTTA

ARTIGO: **1664**

TÍTULO: **CARACTERIZACAO DA PROTEINA TCRAB5 EM EPIMASTIGOTAS DE TRYPANOSOMA CRUZI**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

O Trypanosoma cruzi, agente causador da Doença de Chagas, possui um ciclo de vida complexo, alternado entre hospedeiros vertebrado e



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE - PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - SINCT/UFRJ 2018

invertebrado. Epimastigotas, formas proliferativas presentes no intestino do inseto vetor, são capazes de internalizar diversos tipos de macromoléculas, presentes no meio extracelular, por endocitose para fins nutricionais. Devido à presença de uma rede de microtúbulos subpeliculares associados à membrana plasmática que impedem o brotamento e fusão de vesículas a partir de outras regiões do corpo celular, a endocitose é restrita ao complexo citóstoma-citofaringe, onde os microtúbulos subpeliculares estão ausentes. Após se ligarem ao citóstoma, as macromoléculas são internalizadas e encontradas dentro de vesículas, que brotam da citofaringe, de onde irão se fundir com uma rede túbulo-vesicular, os endossomas iniciais, antes de serem direcionadas aos reservosomas, organelas finais da via endocítica. A Rab5 é uma GTPase relacionada à endocitose e marcadora molecular de endossomas iniciais em diversos eucariotos. Sua atividade está associada com o brotamento correto de vesículas e o direcionamento da carga endocitada para os endossomas iniciais. Em *T. brucei* e *Leishmania donovani* foram encontradas duas isoformas da Rab5 (Rab5a e Rab5b, ambas envolvidas em eventos de endocitose. No entanto, em *T. cruzi*, foi encontrado no genoma da cepa CL Brenner apenas um gene ortólogo, chamado de TcRab5 (Araripe et al, BBRC, 329:638, 2005), expresso em epimastigotas, mas sua localização subcelular ainda não foi elucidada. Sendo assim, este trabalho visa caracterizar a localização subcelular da TcRab5 e sua função em epimastigotas de *T. cruzi*. Através da análise de sintenia dos genes da Rab5 encontrados em *T. brucei*, identificamos ambas as isoformas da Rab5 em *T. cruzi*, nomeadas TcRab5a e TcRab5b. Utilizamos a técnica de edição gênica CRISPR-Cas9, que consiste em uma nuclease (Cas9) que gera uma quebra na dupla fita de DNA que posteriormente é reparada por recombinação com um DNA doador. Com base no genoma de *T. cruzi* disponível no banco de dados TrytripDB, construímos iniciadores específicos tanto para a produção de células *nocaut* quanto células expressando as isoformas da Rab5 fusionadas à proteína fluorescente mNeonGreen e ao peptídeo myc. PCR do DNA genômico dos parasitas transfectados e imunoblotting confirmaram a obtenção de células expressando a TcRab5b fusionada à mNeonGreen na porção N-terminal da proteína. Por microscopia de fluorescência, observamos a localização da TcRab5b em compartimentos próximos ao núcleo, que colocalizam com o traçador endocítico (BSA-CF555) após 10 minutos de endocitose. A linhagem *nocaut* para o gene não sobreviveu, sugerindo que ambas as isoformas da TcRab5 sejam essenciais para o parasita. Como perspectivas, pretendemos realizar imunolocalização por microscopia eletrônica para definição do compartimento celular em que a proteína se encontra e *nocaut* de apenas um alelo para estudo fenotípico.

PARTICIPANTES: ALEXIA ACHILLES AMARAL, ALINE ARAUJO ALVES, CAROLINA DE LIMA ALCANTARA, NARCISA CUNHA-E-SILVA

ARTIGO: 1667

TÍTULO: **MODELAGEM MOLECULAR E ESTUDOS ADMET IN SILICO DE DERIVADOS DE TIOUREIA COM ATIVIDADE ANTIBACTERIANA**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Sabe-se que a resistência bacteriana aos antibióticos é um grande problema de saúde e há urgência na busca de novos fármacos antimicrobianos. Derivados de tioureia são agentes promissores uma vez que apresentam diversas atividades biológicas. Dessa forma, uma série de derivados de tioureia, contendo diferentes substituintes, foi sintetizada e sua atividade antibacteriana foi testada frente a cepas de *S. aureus*. Assim, com o objetivo de avaliar a relação estrutura-atividade (SAR) desses compostos, o presente trabalho consistiu em empregar técnicas de modelagem molecular para obter propriedades estruturais e eletrônicas, incluindo as energias do orbital ocupado de maior energia (HOMO) e do orbital vazio de menor energia (LUMO), o momento de dipolo e os mapas de potencial eletrostático, que possam auxiliar na otimização da busca por fármacos com atividade antibacteriana. Os cálculos de modelagem molecular foram realizados utilizando o programa SPARTAN'10 (Wavefunction Inc, CA, 2000). As estruturas dos derivados foram submetidas ao cálculo de análise conformacional utilizando o campo de forças MMFF. O conformero de menor energia teve sua geometria otimizada pelo método semi-empírico PM3, seguido de cálculos DFT usando o funcional híbrido B3LYP e conjunto de bases 6-31G* para avaliação de suas propriedades estereoeletrônicas. Para avaliação da biodisponibilidade oral, os compostos foram analisados pela Regra dos 5 de Lipinski. Estruturas bidimensionais dos compostos foram submetidas à análise *in silico* de absorção, distribuição, metabolismo, excreção e toxicidade (ADMET) usando o programa ADMET Predictor™ (Simulation Plus Inc., Lancaster, CA, USA). Os derivados apresentaram valores de HOMO entre -5,93 e -5,11 eV e LUMO entre 2,42 e -0,17 eV. Foi possível observar que os 3 compostos mais ativos (Labtif 123, Labtif 70 e Labtif 01) apresentaram menores valores de LUMO, -2,42, -1,09 e -1,04 respectivamente. Em geral, os compostos mais ativos tiveram alta carga positiva no átomo de nitrogênio (N₂). Isso sugere que a introdução de grupamentos retiradores de elétrons no anel aromático (R₂) é importante para a modulação das cargas parciais do sistema, refletindo na atividade biológica desses compostos. Todos os derivados obedeceram à Regra dos 5 de Lipinski, o que sugere uma boa biodisponibilidade oral. Além disso, baixos valores de risco ADMET foram observados para todos os derivados, exceto para o Labtif 123, o mais ativo da série. Por fim, modificações bioisostéricas na estrutura podem ocasionar mudanças importantes no perfil ADMET e o conjunto de dados analisados pode ser usado como guia na prospecção de novas moléculas mais ativas e menos tóxicas.

PARTICIPANTES: GABRIELA ARAUJO DE SOUZA, MARCOS VINÍCIUS PALMEIRA DE MELLO, BRUNA PAES DE AMARAL, GIL MENDES VIANA, IVANA CORREA RAMOS LEAL, LUCIO MENDES CABRAL, CARLOS RANGEL RODRIGUES, ALESSANDRA MENDONÇA TELES DE SOUZA, ANA CAROLINA RENNÓ SODERO

ARTIGO: 1670

TÍTULO: **AS RELAÇÕES DE GÊNERO NA TELEVISÃO ESPORTIVA BRASILEIRA.**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

O objetivo do trabalho é entender, à luz dos Estudos de Gênero (EG), o conteúdo dos programas “Esporte Espetacular” e “Esporte Fantástico” durante o mês de Setembro de 2017. Caracterizado por ser de caráter descritivo e de natureza qualitativa, este estudo utilizou a técnica de análise de discurso para analisar os programas “Esporte Espetacular” (EE), da Rede Globo e o “Esporte Fantástico” (EF), exibido pela Rede Record. A escolha por esses programas se justifica pela alta visibilidade no Brasil e suas características no formato: temas comuns e únicos (esportes), transmitidos em finais de toda semana e de domínio nacional. Os resultados encontrados apontaram para 14 horas 9 minutos e 33 segundos de material coletado, reportagens com o público masculino foi de 9 horas 50 minutos e 12 segundos, sendo 4 horas no “EF” e 5 horas 50 minutos e 12 segundos do “EE”, totalizando 69,5% do tempo total analisado. Já para as mulheres, o tempo destinado a elas foi de 55 minutos e 58 segundos, sendo 37 minutos e 37 segundos no “EF” e 18 minutos e 21 segundos no “EE”, contabilizando 6,6% do total de horas. Os 23,9% do tempo restante foram destinadas às reportagens de ambos os gêneros, como por exemplo a série de reportagens especiais transmitidas pelo “EE”: “IPPON, a luta da vida”. Outro achado no estudo diz respeito às características das reportagens: as mulheres aparecem como destaque em poucas reportagens, e nesses raros momentos, os jornalistas exaltam sua beleza física e invisibilizando suas habilidades técnicas, desempenhos e vitórias. Já nas reportagens com o público masculino, as matérias reforçam e valorizam as habilidades dos atletas, suas conquistas, desempenho e treinamento. No universo das arquibancadas, as torcedoras, assim como as atletas, sofrem tratamento diferenciado pelas reportagens: para elas são destinados conteúdos que não estão relacionados aos conhecimentos específicos dos esportes e sim sobre apelo estético dos jogadores. Constatamos que a televisão esportiva brasileira prioriza a cobertura do futebol masculino em detrimento de outras modalidades e do esporte feminino como um todo. Podemos concluir que a televisão brasileira esportiva trata de maneira diferenciada atletas masculinos e femininos, dando um destaque aos homens e suas habilidades, enquanto que para as mulheres é destacada a beleza. Além da diferença de tratamento para os atletas, os torcedores também são mostrados de forma distinta, os homens aparecem dando entrevistas e as torcedoras são retratadas como fanáticas e histéricas.

Palavras-chave: Esporte. Gênero. Televisão brasileira. Pesquisa qualitativa.



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE - PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - SINCT/UFRJ 2018

PARTICIPANTES: ERIK GIUSEPPE BARBOSA PEREIRA, BARBARA ROSA DE CASTRO

ARTIGO: 1673

TÍTULO: O PAPEL DO DADS NO ENFISEMA INDUZIDO PELA FUMAÇA DE CIGARRO

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

O papel do DADS no enfisema induzido pela fumaça de cigarro

A Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC) é caracterizada pela limitação progressiva do fluxo aéreo associada à uma reação inflamatória intensa do pulmão às partículas ou gases nocivos. Essa inflamação crônica, resultado de uma ativação anormal de macrófagos, causa alterações estruturais como destruição do parênquima pulmonar (enfisema) e uma perda da elasticidade do pulmão, levando a uma obstrução irreversível das vias respiratórias. O desenvolvimento da DPOC é um processo multifatorial incluindo o desequilíbrio do balanço protease-antiproteases bem como o estresse oxidativo e uma reparação tecidual inadequada. O diálil dissulfeto (DADS) é um organossulfuroso presente no alho com propriedades antioxidantes. O DADS também é precursor de sulfureto de hidrogênio (H₂S), um mediador endógeno envolvido na regulação do estado redox das células, apresentando capacidade anti-inflamatória e citoprotetora. Assim, para avaliar o efeito protetor do DADS no enfisema pulmonar, camundongos machos de 8 semanas (C57BL/6), foram expostos à fumaça de cigarro durante 60 dias (12 cigarros/dia). Foram analisados 3 grupos, o grupo controle exposto ao ar ambiente, o grupo exposto a fumaça de cigarro (IFC) e o grupo IFC tratado com DADS. O tratamento com DADS (60 mg/Kg) foi realizado por gavagem oral três vezes por semana nas três últimas semanas antes do término da exposição da fumaça de cigarro (totalizando 9 administrações orais de DADS). Vinte e quatro horas após a última exposição ao cigarro ou ar ambiente, os camundongos foram eutanaziados com anestésico isoflurano e foi realizado o lavado broncoalveolar (BAL), bem como a obtenção do plasma, através da punção cardíaca. Além disso, foram recolhidos o pulmão esquerdo para a análise histopatológica e o pulmão direito foi homogeneizado para ensaios bioquímicos. De acordo com os dados, foi observado um aumento de células totais no BAL dos animais IFC quando comparado com os animais controle e nos animais tratados com o DADS observou-se uma redução no número de células totais. Esse aumento de células foi basicamente um aumento de neutrófilos, como observado na contagem diferencial. Além disso, o DADS reduziu a produção de óxido nítrico no pulmão, observado nos animais IFC, bem como aumentou a atividade da enzima antioxidante superóxido dismutase. Logo, conclui-se através dos dados obtidos, que o tratamento com DADS reduziu o estresse oxidativo e a inflamação pulmonar no modelo de enfisema induzido por fumaça de cigarro. Os dados ainda são prévios e mais experimentos precisam ser feitos para validar o efeito do DADS nesse modelo de enfisema pulmonar murino.

PARTICIPANTES: ANA PAULA NUNES DE SOUZA, SAMUEL DOS SANTOS VALENCA, CYNTHIA PECLI

ARTIGO: 1675

TÍTULO: SAÚDE, EDUCAÇÃO E FAMÍLIA: CONEXÕES ATRAVÉS DO PROJETO DE EXTENSÃO “SAÚDE SEXUAL E REPRODUTIVA DE ADOLESCENTES ESCOLARES -RJ”

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: e-Pôster

RESUMO:

Introdução: Os adolescentes constituem um grupo populacional que exige novos modos de produzir saúde. Seu ciclo de vida evidencia que os agravos em saúde decorrem, em grande medida, de estilos de vida, de hábitos e comportamentos, que, em determinadas conjunturas, os vulnerabilizam. Nesse contexto, a atenção a adolescentes e jovens deve pautar-se no princípio da integralidade do cuidado. Este conceito imprime o respeito à diversidade e a certeza de que, para a promoção de uma vida saudável, é preciso, antes de tudo, a inclusão de todos de forma integral. E a área da saúde possui ação fundamental neste sentido, reconhecendo seus meios sociais de interação, como a família, a escola e também as redes sociais, dentro das quais o sujeito se constrói, se socializa, se desenvolve e cria sua identificação no mundo. Desta forma, o Projeto de extensão “Saúde Sexual e Reprodutiva de Adolescentes escolares” elaborou atividades de promoção à saúde dentro do ambiente escolar com a participação dos professores e da família, com objetivo de trocar experiências e conhecimentos sobre as questões de gênero, sexualidade e vulnerabilidade. Metodologia: Participativa, onde os professores e a família dialogaram com os profissionais da saúde sobre a atuação do projeto de extensão na escola e levantaram suas demandas coletivas e individuais. Foram realizadas oficinas com os familiares e rodas de conversa em conselhos de classe com os professores de um colégio de ensino médio do Rio de Janeiro. Participaram das atividades todos os professores da escola e cerca de 400 pais e familiares dos estudantes. Resultados: A aproximação da saúde com as famílias e os professores foi fundamental para compreender o contexto de vida dos adolescentes que participam do projeto de extensão. Foi possível identificar que há maior fragilidade da família ao se discutir sobre a sexualidade em casa, enquanto que para os docentes há uma grande dificuldade em referenciar para a rede de saúde esses adolescentes. Ambos os grupos avaliaram como fundamental a parceria da área da saúde na redução de vulnerabilidades dos adolescentes. Conclusão: O Projeto de Extensão atua de forma efetiva e contínua nas escolas buscando meios de contribuir na redução de vulnerabilidades dos adolescentes escolares. Este modelo de integração entre saúde, família e escola foi efetivo e permitiu articular redes de apoio aos adolescentes.

PARTICIPANTES: ANA LUIZA DE OLIVEIRA CARVALHO, MARIANNA MENEZES DA SILVA, TALITA DO COUTO SARDINHA, LARISSA ANGELSA PIRES SOARES SILVA, CARINA BULCÃO, ANA BEATRIZ AZEVEDO QUEIROZ, MARIA APARECIDA VASCONCELOS MOURA, BIANCA DARGAM GOMES VIEIRA

ARTIGO: 1677

TÍTULO: REENCONTRO E DESCRIÇÃO DO CANTO DE ANÚNCIO DE *APLASTODISCUS MUSICUS* (LUTZ, 1949) (ANURA: HYLIDAE)

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

Em anuros, o canto de anúncio é realizado majoritariamente por machos no período de reprodução, tendo como principal função a atração de fêmeas. Esse canto é espécie-específico, enfatizando a importância do estudo da bioacústica de anuros em diferentes contextos, como história natural; taxonomia; e sistemática. *Aplastodiscus musicus* possui distribuição bastante restrita, sendo uma espécie endêmica do Parque Nacional da Serra dos Órgãos, localizado no Rio de Janeiro. O último registro da aparição de *A. musicus* no parque é de 1995, e seu canto nunca foi descrito. O presente trabalho tem como objetivo reportar o reaparecimento de *A. musicus* em 2016, bem como descrever pela primeira vez o canto de anúncio da espécie. Gravações de *Aplastodiscus musicus* foram obtidas na Coleção de Vozes do Laboratório de Anfíbios e Répteis, Instituto de Biologia, UFRJ (ZUFRRJ). Para a análise das gravações foi utilizado o software Raven Pro 1.5, onde foram analisados um total de 43 cantos compostos por apenas uma única nota cada. Desta forma, o canto e sua respectiva nota possuem a mesma duração, que variou de 0,044 a 0,072 s ($x = 0,056 \pm 0,007$ s; $Mo = 0,057$; $n=43$). A frequência dominante do canto variou entre 2062,5 e 2250 Hz ($x = 2070,8 \pm 37,84$ Hz; $n=43$) e é correspondente a frequência fundamental. O attack do canto varia de 0,002 a 0,005 s ($x = 0,003 \pm 0,0007$; $n=43$), correspondendo a aproximadamente 7% da duração do canto, e seu decay varia de 0,008 a 0,037 s ($x = 0,017 \pm 0,006$; $n=43$), correspondendo a aproximadamente 32% da duração do canto. O reencontro da espécie, que atualmente está considerada em declínio, ressalta a importância e a necessidade de investir esforços em estudar não só a bioacústica, mas também outros aspectos da biologia de *Aplastodiscus musicus*.



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40^a JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLOGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15^o CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
15^a JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
15^a JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE • PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA • SINCT/UFRJ 2018

PARTICIPANTES: LUCAS OLIVEIRA DOS PASSOS, SERGIO POTSCH DE CARVALHO-E-SILVA, ANDRESSA DE MELLO BEZERRA, CYRO DE LUNA DIAS NETO

ARTIGO: 1679

TÍTULO: DIFERENÇAS AMBIENTAIS ESPACIAIS E SAZONAIS ALTERAM A ESTRUTURAÇÃO DA COMUNIDADE ZOOPLANCTÔNICA EM AMBIENTES AMAZÔNICOS DE ALTITUDE.

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

A Floresta Nacional de Carajás (FLONA de Carajás), localizada no sudeste do estado do Pará, é uma Unidade de Conservação Federal gerida pelo ICMBio. As lagoas da FLONA de Carajás são particionadas em diferentes ambientes amplamente distribuídos em platôs, algumas localizadas na Serra Norte desta FLONA. Neste trabalho utilizaremos os dados das lagoas do platô N1, denominadas especificamente N1D e N1G. Este trabalho tem como objetivo entender e comparar as dinâmicas da comunidade zooplancônica nestas lagoas, que são ambientes morfometricamente similares. Os dados sobre a comunidade zooplancônica usados neste trabalho foram coletados em 2017 durante os meses de abril (estiagem) e novembro (inundação) e serão complementados com novas coletas nos mesmos períodos no ano de 2018, completando-se assim 2 ciclos sazonais. A comunidade zooplancônica (Rotifera, Cladocera, Copepoda e Anostraca) foi coletada através da filtração em rede de 50 µm de abertura de malha e amostras integradas da coluna d'água (volume conhecido) para estimativas futuras de densidade. Para análise de fatores abióticos como: temperatura da água, turbidez, oxigênio dissolvido (OD), pH, condutividade elétrica, profundidade, fósforo total, nitrogênio total e carbono orgânico dissolvido, foram utilizadas técnicas de campo (sonda multiparâmetros HORIBA) e técnicas laboratoriais (para estimativa de nutrientes totais). A comunidade zooplancônica foi avaliada através da identificação e contagem de organismos e utilização de descritores como riqueza de espécies (número de táxons) e diversidade (índice de Shannon). Em relação aos parâmetros abióticos, na lagoa N1D foram obtidos os seguintes resultados nos períodos de final e início das chuvas respectivamente: Fósforo Total ($\mu\text{g L}^{-1}$) = 0,45 / 1,12; Nitrogênio total (mg L^{-1}) = 0,22/ 1,43; OD (mg L^{-1}) = 5,01/ 5,85; OD% = 62,7/ 76,2; Temperatura ($^{\circ}\text{C}$) = 26,3/ 29,3; pH = 4,11/ 5,28; Condutividade ($\mu\text{S cm}^{-1}$) = 8/ 33; Turbidez (NTU) = 1,1/ 1,3; Profundidade (m) = 0,8/ 0,5. Já na lagoa N1G, os resultados foram: Fósforo Total ($\mu\text{g L}^{-1}$) = 1,17/ 5,33; Nitrogênio total (mg L^{-1}) = 0,40/ 4,86; OD (mg L^{-1}) = 6,06/ 1,19; OD% = 78,7/ 15,0; Temperatura ($^{\circ}\text{C}$) = 28,6/ 26,6; pH = 3,84/ 5,00; Condutividade ($\mu\text{S cm}^{-1}$) = 9/ 43; Turbidez = 5,0/ 32,1 NTU; Profundidade (m) = 0,6/ 0,6. Em relação à comunidade zooplancônica na lagoa N1D, os resultados obtidos foram: riqueza = 39/ 19; diversidade = 1,88/ 1,94. Na lagoa N1G: riqueza = 35/ 8; diversidade = 0,88/ 1,05. Tendo em vista os resultados preliminares aqui apresentados nota-se que no ano de 2017 a Lagoa N1D apresentou maior riqueza e diversidade de organismos zooplancônicos, especialmente na época de início das chuvas, ambiente e período em que foi registrada a presença de Anostraca. As variáveis ambientais sugerem condições distintas entre as lagoas no período de início de chuvas, uma correlação entre as variáveis descritoras da comunidade e a presença destes organismos na lagoa N1D. Apoio.: Vale S.A, CNPq e Faperj.

PARTICIPANTES: MARIANA RODRIGUES ANGELO DE OLIVEIRA, CLARICE CASA NOVA, DANIEL DA SILVA FARIAS, REINALDO LUIZ BOZELLI

ARTIGO: 1681

TÍTULO: ÓBITOS MATERNS RELACIONADOS A CASOS DE ABORTO OCORRIDOS NAS CAPITAIS DO SUDESTE: PERÍODO DE 2010 A 2016

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Introdução: Mortalidade materna é uma das mais graves violações dos direitos humanos das mulheres, por ser uma tragédia evitável na maioria dos casos. O aborto é uma das cinco principais causas de óbitos maternos. No Brasil, de acordo com a OMS, 31% dos casos de gravidez terminam em aborto, anualmente ocorrem 1,4 milhão de abortamentos espontâneo e inseguro. A prática do aborto é um ato ilegal no país, essa situação de criminalização coloca mulheres sob assistência de pessoa despreparadas, em condições clandestinas, culminando na realização de um aborto inseguro podendo levar a graves complicações e a morte. **Objetivos:** Analisar as taxas de mortalidade materna relacionadas aos casos de aborto nas capitais da região sudeste. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa descritiva, transversal, com abordagem quantitativa. Realizado a partir do SIM (Sistema de Informação sobre Mortalidade) no site do DATASUS. Foram coletados os dados de mortes de mulheres em idade fértil e óbitos maternos inseridos nas seguintes categorias CID-10: abortamento habitual; aborto espontâneo; aborto por razões médicas e legais; aborto não especificado; outros tipos de aborto; e falha na tentativa de aborto; nas cidades do Rio de Janeiro, Vitória, Belo Horizonte e São Paulo, entre os anos de 2010 e 2016, considerando as variáveis: idade, raça/cor, escolaridade e estado civil. **Resultados:** Entre os anos de 2010 e 2016, a cidade do Rio de Janeiro obteve o segundo maior número de óbitos relacionados a casos de aborto, o que equivale a 41,55% do total, sendo em primeiro São Paulo com 48,01%. Dentre as variáveis analisadas, o maior número de óbitos devido a abortamentos corresponde às mulheres solteiras (78%), pardas (49,35%), com 8 a 11 anos de estudo (45,45%) e entre a faixa etária de 20 a 29 anos (46,76%). Além disso, as categorias de aborto não especificado e outros tipos de aborto foram as mais prevalentes referindo 54,54% e 31,16%, respectivamente. **Conclusão:** Apesar dos baixos números de óbitos maternos relacionados a casos de aborto encontrados, este cenário não condiz com a realidade atual das mulheres no Brasil. O fenômeno da subnotificação acaba por esconder a magnitude deste grave problema de saúde pública uma vez que os poucos casos encontrados referem-se a aborto não especificado e outros tipos de aborto.

PARTICIPANTES: ANA LUIZA DE OLIVEIRA CARVALHO, MEIRY HERLEN DE PAULA SOUZA, NATASHA RODRIGUES DOS SANTOS CARVALHO, CAMILA GOMES DE SOUZA, MARIA APARECIDA VASCONCELOS MOURA, THUANE LOUISE RODRIGUES DE FARIAS

ARTIGO: 1682

TÍTULO: CANDIDA SPP. ISOLADAS DE ÁGUAS RECREACIONAIS DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

O uso recreativo de águas marítimas é um hábito muito difundido ao redor do mundo, principalmente no Brasil. Entretanto, o uso dessas águas em locais com altos índices de poluição pode ser prejudicial à saúde. O presente trabalho tem como objetivos identificar em nível de espécie 24 amostras de *Candida* spp. isoladas de praias da cidade do Rio de Janeiro bem como avaliar o perfil de susceptibilidade a antifúngicos e a produção de fatores relacionados à virulência fúngica. A identificação das amostras foi realizada por MALDI-TOF. Os resultados evidenciaram que 13 amostras (54,2%) foram identificadas como *C. tropicalis*, 7 (29,2%) como *C. krusei*, 2 (8,4%) como *C. rugosa*, 1 (4,1%) como *C. utilis* e 1 (4,1%) como *C. parapsilosis*. Testes de susceptibilidade foram realizados utilizando-se o método de microdiluição estabelecido pelo CLSI (M27-A3/M27-S3). Todas as amostras de *C. tropicalis* foram resistentes ao itraconazol, 84,6% ao fluconazol e 69,2% ao voriconazol, 53,9% foram susceptíveis dose-dependente à caspofungina e todas foram susceptíveis à anfotericina B. Todas as amostras de *C. krusei* foram resistentes ao fluconazol e à caspofungina, 71,4% delas foram resistentes ao itraconazol e todas foram susceptíveis ao voriconazol e a anfotericina B. As demais amostras foram, em sua maioria, susceptíveis a todos os antifúngicos testados. A capacidade de formação de biofilme foi avaliada através de ensaios com cristal violeta, XTT e safranina, para avaliar biomassa, viabilidade celular e produção de matriz extracelular,



15
21
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA DA UFRJ

40ª JORNADA GUILLO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE - PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - SINCT/UFRJ 2018

respectivamente. Valores similares referentes à produção de biomassa e matriz extracelular foram mensurados para todas as amostras estudadas, ao passo que as amostras pertencentes às espécies *C. tropicalis* e *C. krusei* apresentaram atividade metabólica superior às demais espécies analisadas. As determinações das atividades enzimáticas referentes às atividades de aspártico peptidase, caseinase, fitase, fosfolipase, esterase e hemolisina foram realizadas em placas de Petri contendo meio sólido suplementado com substratos para cada uma das enzimas. A atividade foi expressa como *Pz*, valor representado pela razão do diâmetro da colônia e o diâmetro da colônia mais a zona de degradação/precipitação do substrato ao redor da colônia. Os resultados evidenciaram que todas as amostras fúngicas apresentaram atividade forte para aspártico peptidase (*Pz* variando entre 0,22-0,36), atividade fraca para hemolisina (*Pz* variando entre 0,70-0,89), 87,50% possuíam atividade fraca ou moderada para fitase (*Pz* variando entre 0,61-0,84) e 50% possuíam atividade moderada para esterase (*Pz* variando entre 0,46-0,59). Nenhuma das amostras estudadas apresentou atividade para fosfolipase e caseinase. Nossos dados evidenciam amostras de *Candida* spp. resistentes e com capacidade de produzir diferentes fatores de virulência; portanto, a presença destas leveduras em águas recreacionais pode ser um fator de risco importante para os banhistas que frequentam tais locais.

PARTICIPANTES: MARIANA FARIAS FERNANDES, LÍVIA DE SOUZA RAMOS, RENATA CRISTINA PICAIO, MARTA HELENA BRANQUINHA DE SÁ, ANDRÉ SANTOS

ARTIGO: 1684

TÍTULO: CADERNO DE DANÇA/EDUCAÇÃO: O MOVIMENTO DAS ÁGUAS

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

O projeto Dança/Educação e Artes Integradas, sob a coordenação da Profª Drª Mabel Botelli, e a participação de discentes dos Cursos de Dança da UFRJ, visa como uma de suas ações principais, elaborar e publicar Cadernos de Dança/Educação com propostas de aulas para crianças de diversas faixas etárias. Pretende-se realizar ações de extensão estabelecendo diálogo com estudantes e professores de Arte/Educação e de Dança de modo que sejam, além de leitores, partícipes na construção dos cadernos supracitados. Considerando-se a carência desta qualidade de material e acompanhando a demanda de educadores e estudantes da Dança, assim como professores de Educação Básica, este projeto busca contribuir para o preenchimento de parte desta lacuna. Os cadernos serão publicados em revista virtual indexada em parceria com o Pontão de Cultura Instituto de Arte Tear e estarão disponíveis ao público em forma gratuita com a possibilidade de serem transformados em exemplares impressos. Defendemos a dança como direito de todos. Assim a gratuidade dos recursos contribui a ampliar o alcance da dança e diminuir as desigualdades de acesso ao conhecimento. Com os registros intencionamos partilhar os conhecimentos construídos e ajudar a ampliar a compreensão da Dança/Educação. Acompanhando os princípios desta linguagem, propor caminhos que contribuam à formação mais plena; nutrido e desenvolvendo singularidades e socialidade. Para tanto apresentaremos propostas que contam como bases o desenvolvimento do conhecimento sensível, da expressividade, criatividade e comunicação. No processo da escrita vivemos o desafio de colocar em palavras o movimento da dança. Para iniciar o caderno o grupo integrante do Projeto realizou leituras dos registros que foram construídos nas disciplinas de Dança/Educação para crianças ministradas pela Profª Mabel. Procurou-se quais temas eram mais escolhidos na elaboração das atividades. Assim se encontrou um estímulo que aparecia de múltiplas maneiras: a ÁGUA. Os registros nos inspiraram, mas tínhamos que achar o caminho para esse tema ser o habitante do caderno. Buscamos novas leituras, achamos diferentes opções até definir que o fio condutor seria o Ciclo da água. Na escolha, os conteúdos do Caderno são atravessados por outras linguagens da arte, assim como outras áreas de conhecimento. O tema nos faz mergulhar nas diversas possibilidades e a ludicidade que emergem dos movimentos das águas. Instiga-nos como o universo sensível e motriz se amplia com os convites da natureza. Atentos aos sinais, a dança brota brincando com o corpo, suas memórias e imaginários. Convida-nos a ser gotículas em movimento, ser corpo flutuante, corpo líquido, corpo evaporante, a dançar o movimento das águas no corpo e também no encontro com outros. Para maior imersão abordamos como fundamentação teórica, os documentos curriculares nacionais e autores da Arte, Educação, e áreas afins e especificamente da Dança/Educação entre os que se destaca Patrícia Stokoe.

PARTICIPANTES: GLEICIANE NOGUEIRA LUIZ, CAROLINE MARTINS PACHECO FARIA, JACKSON ESTEVAM, MABEL EMILCE BOTELLI

ARTIGO: 1686

TÍTULO: A ADOLESCÊNCIA E A VULNERABILIDADE NAS PRÁTICAS SEXUAIS

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: e-Pôster

RESUMO:

A presente pesquisa tem como objeto de estudo o entendimento de adolescentes estudantes do ensino médio acerca da vulnerabilidade nas práticas sexuais, considerando fatores que podem dificultar o empoderamento feminino na tomada de decisões em relação ao próprio corpo e sua vivência sexual. Nesse sentido, o conhecimento das diferentes percepções das adolescentes com relação ao risco nas práticas sexuais são de suma importância para o planejamento e a implementação de ações específicas e coerentes para este público. Objetivou-se identificar os conteúdos que estruturam as percepções de risco nas práticas sexuais pelas adolescentes e discutir as implicações que tais percepções trazem para as práticas preventivas dessas adolescentes. Trata-se de uma pesquisa quantitativa e descritiva, com 48 adolescentes do sexo feminino, estudantes do ensino médio de uma escola pública. Foram aplicados dois instrumentos de coleta de dados: teste de evocação livre de palavras e formulário sócio demográfico. Os conteúdos coletados foram processados pelo software Trideux, gerando gráficos em planos fatoriais. O trabalho foi aprovado pelo Comitê de Ética pelo parecer 698.591, CAAE: 31114414.6.0000.5238. Os resultados, a partir da Análise Fatorial de Correspondência, revelaram a impotência das adolescentes do 1º ano diante dos fenômenos de "traição" e "estupro", estando alheios às suas práticas, implicando em não buscar formas de proteção. Para as adolescentes do 3º ano, as percepções de risco indicam o entendimento de vulnerabilidade pela questão da "violência", mas aliada ao conhecimento da "prevenção", incentivando-as a buscarem formas de manejar situações de riscos nas práticas sexuais. Já o grupo que ainda não vivenciou experiências sexuais apresenta os riscos de "gravidez" indesejada e de transmissão de ISTs e "AIDS" também como reconhecimento de sua vulnerabilidade, o que indica maior tendência de adoção das práticas preventivas quando tiverem essa iniciação. Por fim, para as adolescentes que já iniciaram as práticas sexuais, o entendimento da "responsabilidade" é considerado fator de proteção a este grupo, de acordo com o papel ativo na escolha e adoção de práticas preventivas, considerando a possibilidades de ocorrerem "acidentes", o que também alerta para melhor prevenção nas vivências sexuais. Conclui-se que conhecer as percepções de risco das adolescentes permite compreender seus contextos de vulnerabilidade e mobilizar intervenções de saúde coerentes para promoção de saúde sexual e reprodutiva e prevenção de agravos.

PARTICIPANTES: LARISSA ANGELSA PIRES SOARES SILVA, LÍDIA PIGNATON SOARES, JOYCE CRISTINA MEIRELES SILVA, MARIANNA MENEZES DA SILVA, TALITA DO COUTO SARDINHA, CARINA BULÇÃO, ANA LUIZA DE OLIVEIRA CARVALHO, ANA BEATRIZ AZEVEDO QUEIROZ

ARTIGO: 1687

TÍTULO: PROSPECÇÃO QUÍMICA DE AMIDAS BIOATIVAS DE PIPER AMALAGO

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

Espécies do gênero *Piper*, família Piperaceae, têm sido muito utilizadas na medicina popular e na culinária^{1,2,3}. Entretanto, apenas 12% das



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE • PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA • SINCT/UFRJ 2018

espécies conhecidas foram avaliadas quimicamente⁴. Este trabalho tem por fim contribuir com a prospecção química da espécie *Piper amalago*, com foco na investigação de amidas, devido ao seu potencial anestésico⁵, através de técnicas cromatográficas e espectrométricas.

O material vegetal foi coletado em Castelo, ES. Os caules foram secos em estufa com circulação de ar, a 40°C. Após a secagem, os caules foram fragmentados com tesoura de poda. Os fragmentos (0,402 kg) foram recobertos com diclorometano e as substâncias presentes no caule foram extraídas até exaustão. O solvente foi evaporado. A fração diclorometânica seca foi pesada (7,4714 g), 5 g dessa fase foram submetidas à extração líquido-líquido com solventes de diferentes polaridades. A fase hexânica (0,5880 g) obtida desta extração foi fracionada por cromatografia em coluna de gel de sílica. As frações semelhantes foram reunidas e enviadas para análise em cromatografia gasosa associada a espectrometria de massas (CG-EM). Todas as etapas de separação foram acompanhadas por cromatografia em camada fina sobre gel de sílica, utilizando como eluente hexano/acetato de etila (em diversas proporções). A revelação das placas cromatográficas foi feita com lâmpada ultravioleta e por sulfato cérico seguida de aquecimento.

A fração diclorometânica teve rendimento de 2,09% em relação ao material vegetal seco. A fase hexânica teve rendimento de 10,9% em relação a fração diclorometânica submetida à partição. As frações obtidas da coluna cromatográfica mostraram coloração azul claro quando expostas a luz ultravioleta, sugerindo a presença de amidas. Os resultados indicam que a espécie *Piper amalago*, coletada no ES possui grande potencial como fonte promissora de amidas bioativas.

1-Lorenzi, H; Matos, FJA. Plantas medicinais no Brasil: nativas e exóticas. 2a edição. Nova Odessa, Brasil: Instituto Plantarum de Estudos da Flora Ltda, 2008.

2-Sperotto, ARM; Moura, DJ; Péres, VF; Damasceno, FC; Caramão, EB; Henriques, JAP; Saffi, J. (2013) Cytotoxic mechanism of *Piper gaudichaudianum* Kunth essential oil and its major compound nerolidol. Food Chem Toxicol 57: 57 - 68.

3-Martin, AC; Johnston, E; Xing, C; Hegeman, AD. (2014) Measuring the chemical and cytotoxic variability of commercially available kava (*Piper methysticum* G. Forster) PLoS One 9(11): e111572.

4-Dyer, A; Palmer, DN. (2004) *Piper*: A model genus for studies of phytochemistry, ecology and evolution. Kluwer Academic Plenum Publishers, New York. 228 p.

5-López, SEK; Marques, AM; Moreira, DL; Vellozo, LS; Sudo, RT; Sudo, GZ; Guimarães, EF; Kaplan, MAC. (2016) Local Anesthetic Activity from Extracts, Fractions and Pure Compounds from the Roots of *Ottonia anisum* Spreng. (Piperaceae). Anais da Academia Brasileira de Ciências. 88(4): 2229-2237.

PARTICIPANTES: JULIA MAIA GALVÃO DE QUEIROZ, ALICE STAHORZKY PACHECO, MARIA AUXILIADORA COELHO KAPLAN, ANDRÉ MESQUITA MARQUES

ARTIGO: 1688

TÍTULO: QUEBRA DA BARREIRA HEMATOENCEFÁLICA E O DESENCADAMENTO DA MAH/PET

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

QUEBRA DA BARREIRA HEMATOENCEFÁLICA E O DESENCADAMENTO DA MAH/PET

Dener Oliveira Lima e França, Thais S. Oliveira, Otávio M. Espíndola, Heitor A. de Paula Neto e Juliana Echevarria-Lima.

Introdução. O vírus linfotrópico para célula T humana do tipo-1 (HTLV-1) é o agente etiológico da mielopatia associada ao HTLV-1/paraparesia espástica tropical (MAH/PET). O surgimento da MAH/PET depende de múltiplos fatores, incluindo a quebra da barreira hematoencefálica (BHE), que permite a entrada de linfócitos T infectados no sistema nervoso central (SNC). A BHE apresenta uma significante expressão da Glicoproteína-P (Pgp/ABCB1) que é membro da superfamília ABC de transportadores. A Pgp/ABCB1 atua como uma bomba de efluxo capaz de transportar vários substratos para diferentes compartimentos. Sua expressão na BHE está associada a seletiva permeabilidade desta estrutura a diversas substâncias. Mas, não existem evidências sobre a modulação da Pgp/ABCB1 na microvasculatura cerebral e o desenvolvimento da MAH/PET. Também já foi descrito que os metabólitos celulares são capazes de regular a expressão/atividade da Pgp/ABCB1. **Objetivo.** Nosso trabalho estuda os efeitos da interação entre as células endoteliais da microvasculatura cerebral humana (hBMEC) e células TCD4⁺ infectadas pelo HTLV-1. **Resultados.** Testamos a capacidade de interação entre as células endoteliais hBMEC e as células TCD4⁺ infectadas pelo HTLV-1, usando a linhagem MT2 marcada com CFSE. Após 48h de cultura, observamos que as células infectadas aderem fortemente sobre a monocamada de células endoteliais. Entretanto, nenhuma das concentrações utilizadas de células (5x10³ a 1x10⁵) foi capaz de induzir a morte das hBMEC. Além disso, demonstramos que a viabilidade das células hBMEC não se altera com a combinação de células MT2 e indometacina, inibidor de proteínas ABC. Foi confirmada a expressão da proteína Pgp/ABCB1 por citometria de fluxo, onde foi possível observar a expressão da Pgp/ABCB1 nas células hBMEC. Corroborando esses resultados demonstramos que a Pgp/ABCB1 não só está presente como também está ativa. Usando um substrato fluorescente a rodamina-123 e o inibidor da Pgp/ABCB1, Verapamil. Após 2h de incubação para a extrusão do substrato na presença ou ausência do inibidor a intensidade de fluorescência foi analisada em um fluorímetro. Na presença do inibidor a atividade relacionada à Pgp/ABCB1 foi inibida, causando acúmulo do seu substrato dentro das células. Resultados nos mostraram que na presença de células MT2 (10⁵ células) a atividade relacionada à Pgp/ABCB1 nas células hBMEC foi totalmente inibida. **Conclusão.** Podemos sugerir que o bloqueio da atividade da Pgp/ABCB1 pode de alguma forma contribuir para alterar a BHE sem comprometer sua viabilidade. Esse fenômeno pode facilitar a migração de células para o SNC e, conseqüentemente, levar ao aparecimento e/ou progressão de doença neurológica nos indivíduos infectados.

PARTICIPANTES: DENER OLIVEIRA LIMA E FRANÇA, THAIS OLIVEIRA, HEITOR AFFONSO DE PAULA NETO, OTAVIO ESPINDOLA, JULIANA ECHEVARRIA NEVES LIMA

ARTIGO: 1691

TÍTULO: PREVALÊNCIA E CARACTERIZAÇÃO MOLECULAR DE ESPUMAVÍRUS EM UMA POPULAÇÃO SELVAGEM DE LEONTOPITHECUS CHRYSOMELAS (MICO-LEÃO-DA-CARA-DOURADA) UTILIZANDO MÉTODO NÃO INVASIVO.

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

Resumo



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAÉ
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE - PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA • SINCT/UFRJ 2018

Os espumavírus símios (SFV) são retrovírus que infectam uma ampla diversidade de primatas não humanos (PNH), e podem ser transmitidos para humanos expostos a PNH infectados. Atualmente nenhuma patologia foi observada em hospedeiros naturais, porém recentemente foi descrito uma associação com anemia leve em humanos. Embora o SFV já tenha sido descrito em 23 espécies de primatas do Novo Mundo (PNM) e em uma baixa prevalência (15-30%), há somente cinco cepas virais com seu genoma completo sequenciado em PNM. Este número é pequeno se considerarmos a ampla diversidade de PNM. Um fator limitante para o estudo do SFV em PNM é o seu tamanho diminuído que inviabiliza a coleta de volume de sangue necessário para extração de DNA para detecção viral. Portanto, o uso de métodos não invasivos, como *swab* oral, é uma importante ferramenta de detecção de SFV, por ser um procedimento menos debilitante para os animais e fornecer uma maior carga viral, já que a mucosa oral é o sítio de replicação viral. Análises filogenéticas demonstraram que o SFV coespecie com seus hospedeiros, no entanto, quando analisado filogeneticamente, a cepa viral da espécie *Leontopithecus chrysomelas* (mico-leão-da-caradourada), não se comporta como o esperado para esta teoria. Diante disso, o objetivo deste trabalho é determinar a caracterização e a prevalência molecular do SFV em uma população selvagem invasora de *L. Chrysomelas* da região de Niterói/RJ utilizando o *swab* oral como método não invasivo. Foram coletados o *swab* oral de 109 espécimes de *L. chrysomelas* em 2016 e 2017. O DNA genômico foi extraído e foram realizadas PCRs para amplificação do gene mitocondrial *cyt B* para avaliar a integridade do DNA. Para a detecção molecular viral foi utilizado uma PCR diagnóstica e uma PCR quantitativa, ambas para a região viral da *pol*. Para as amostras positivas, foram realizadas novas PCRs para amplificação de fragmentos maiores da região da LTR-*gag* e a *pol* para análises filogenéticas. Todas as amostras foram positivas para o *cyt B*. Desse total, 46 foram positivas para a infecção pelo SFV por um ou ambos os testes de detecção viral, totalizando uma prevalência de 42%

(46/109) e uma carga viral média log 4,7 cópias de SFV/10⁶ células corroborando com os valores já descritos na literatura. Não houve associação da prevalência e a carga viral com gênero e a maturidade sexual. Os fragmentos maiores foram sequenciadas e, posteriormente, editadas e alinhadas com sequências referências de SFV disponíveis no *GenBank*. As sequências de *L. chrysomelas* formaram dois cladados distintos dentro da família *Cebidae*, uma cepa possivelmente original da espécie *L. chrysomelas* e outra cepa viral oriunda de uma transmissão zoonótica de *L. rosalia*, indicando que estas duas espécies coabitaram a mesma região. Este é o primeiro trabalho a utilizar o *swab* oral, uma metodologia não invasiva, como ferramenta de estudo de monitoramento e prevalência de SFV em PNM de origem selvagem.

PARTICIPANTES: THAMIRIS DOS SANTOS MIRANDA, ANDRE FELIPE ANDRADE DOS SANTOS, MARCELO SOARES, CLAUDIA PRISCILA RAMOS MUNIZ

ARTIGO: 1693

TÍTULO: QUELANTES METÁLICOS GLICOSILADOS COMO AGENTES ANTI-TRYPANOSOMA CRUZI

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

Trypanosoma cruzi é o agente causador da doença de Chagas, uma doença negligenciada que afeta milhões de pessoas na América Latina, causando 14 mil mortes anuais. Como tal, há uma necessidade urgente de novos tratamentos, mais eficientes e de baixo custo, dada a crescente resistência e aos efeitos colaterais das terapias atuais. Este trabalho relata a atividade antiparasitária de novos quelantes amino/imino piridil, seus derivados glicosilados e alguns de seus complexos metálicos. Nossos resultados revelaram uma atividade potente e metal-dependente para os compostos de amino piridina, sendo os complexos contendo Cu(II) mais efetivos contra os tripomastigotas de cultura da cepa Y de *T. cruzi*. A microscopia ótica dos parasitos corados com Giemsa demonstrou que o tratamento com os compostos causou algumas alterações morfológicas significativas quando comparado com a aparência típica de parasitos não tratados, como a perda de flagelo e redução do tamanho celular. Outras alterações morfológicas, como inchaço e arredondamento da célula também foram observadas. L112 CuCl₂(ClO₄)₂ (DL₅₀ = 1,7 µM) e AGL112 CuCl₂ (DL₅₀ = 1,8 µM) foram os compostos mais eficazes em reduzir a viabilidade dos parasitos e, por esta razão, foram selecionados para testes posteriores. A fim de verificar se o metabolismo mitocondrial dos parasitos foi afetado, utilizamos o ensaio de MTT onde verificou-se que ambos os compostos afetaram significativamente a atividade das desidrogenases mitocondriais. Além das alterações mitocondriais, o tratamento com os compostos induziu a produção de espécies reativas de oxigênio nos parasitos, principalmente após 24 h de contato com as drogas. Em conjunto, os dados demonstram que derivados metálicos de amino/imino-piridina possuem grande potencial para o estudo de novos fármacos visando o tratamento da doença de Chagas e de outras parasitoses.

PARTICIPANTES: RAFAELA SILVA OLIVEIRA, LEANDRO STEFANO SANGENITO, MARTA HELENA BRANQUINHA DE SÁ, ANDRÉ SANTOS

ARTIGO: 1700

TÍTULO: EFEITO DE CEPAS ISOLADAS DO KEFIR NO CRESCIMENTO DE BACTÉRIAS ANAERÓBIAS

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

Os probióticos, são organismos vivos que quando administrados em quantidades adequadas são capazes de gerar importantes benefícios para a saúde humana, podendo ser associados a alimentos. Os probióticos podem agir competindo por nutrientes; receptores específicos formando uma barreira física e impedindo assim a ligação de outras bactérias; produzindo bacteriocinas; além de modular o sistema imune. A utilização desses probióticos tem sido altamente associada a tratamentos que apresentam como objetivo a colonização e regulação da disbiose microbiana em quadros de infecções causadas por espécies do gênero *Clostridium* sp., assim como em quadros patológicos, como a diarreia. O kefir é o produto da fermentação de leite pelos grãos de kefir, que são compostos por um consórcio de bactérias ácido lácticas, ácido acéticas e leveduras, que produzem majoritariamente ácido láctico, etanol, dióxido de carbono e bacteriocinas. Com isso, o objetivo do presente trabalho foi avaliar o efeito antagônico entre *Lactococcus lactis* subsp. *lactis* e *Lactobacillus paracasei*, isolados do kefir, e bactérias da microbiota e diferentes ribotipos de *C. difficile* utilizando o método de spot-on-the-lawn. Sendo assim, cepas de *L. lactis* subsp. *lactis* e *L. paracasei* foram cultivadas em caldo MRS por 24 horas, enquanto, *Bifidobacterium dentium*, *Bacteroides fragilis*, *Fusobacterium nucleatum*, *Clostridium citroniae*, *Clostridium scindens* e *Clostridium difficile* (cepas R20291, 630 e os ribotipos 014, 015, 027, 133, 142, 143 e 106) foram cultivados em caldo BHI, também por 24 horas. Após o ajuste da D.O. 600 a 1.0, as bactérias foram semeadas de forma confluyente em placas contendo meio sólido ágar sangue suplementado com hemina e menadiona. Posteriormente, houve a inoculação em spots de 10 µl da cultura de *L. lactis* subsp. *lactis* e *L. paracasei*. As leituras foram realizadas após 24 horas a 37°C em câmara de anaerobiose. Observou-se que *L. lactis* subsp. *lactis* inibiu o crescimento de *C. difficile* (com exceção da 630), entretanto, no ensaio realizado com *L. paracasei* não foi observado halo de inibição de crescimento para nenhuma das cepas testadas. Esses resultados mostram que a cepa de *L. lactis* subsp. *lactis* apresenta potencial para ser utilizada na prevenção ou tratamento de infecções causadas por *C. difficile*, entretanto, estudos futuros ainda são necessários.

PARTICIPANTES: JULIANNA CAMILE SOUZA DA COSTA, LOHANE REIS DE OLIVEIRA, MARCO ANTONIO LEMOS MIGUEL, LEANDRO ARAUJO LOBO, MARIANA DA SILVEIRA DE JESUS OLIVEIRA, REGINA MARIA CAVALCANTI PILOTTO DOMINGUES, KARLA RODRIGUES MIRANDA



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40ª JORNADA GUILLO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE • PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA • SINCT/UFRJ 2018

ARTIGO: 1704

TÍTULO: **INFESTAÇÃO DA CAVIDADE DE DRENAGEM DE HEMATOMA INTRACEREBRAL POR LARVAS DE COCHLIOMYIA HOMINIVORAX: RELATO DE CASO.**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

APRESENTAÇÃO DO CASO: Paciente do sexo feminino, 54 anos, admitida no setor de emergência devido a pico hipertensivo seguido de subido rebaixamento do nível de consciência. Não havia histórico de comorbidades, traumatismos ou uso prévio de medicações. Ao exame apresentava-se comatosa, com pupilas reativas ao estímulo luminoso e hemiparética grau II à direita. Tomografia computadorizada (TC) de crânio evidenciou hematoma intraparenquimatoso espontâneo parietal direito superficial com volume estimado em 40mL, apagamento cisternal e de sulcos corticais e efeito compressivo sobre o sistema ventricular. Submetida à drenagem cirúrgica em caráter de emergência, com boa evolução e alta hospitalar no 12º dia pós-operatório. Após 14 dias foi reinternada por deiscência de sutura e relato de familiares quanto à presença de larvas na ferida operatória. Submetida a desbridamento da ferida operatória e retirada de diversas larvas do espaço epidural e da cavidade de drenagem do hematoma, seguindo-se tratamento antimicrobiano. Foi submetida a dois procedimentos cirúrgicos adicionais para desbridamento da ferida operatória e drenagem de abscesso cerebral, com posterior ampliação do espectro de cobertura antimicrobiana e do tempo de tratamento. Em ambas as ocasiões não se visualizaram larvas. Após 93 dias de internação recebeu alta em bom estado geral, com 2 pontos na Escala de Resultados de Glasgow, indicando déficit moderado, sendo encaminhada para acompanhamento ambulatorial. DISCUSSÃO: Míiase cerebral é condição rara, ocorrendo predominantemente em localidades de condição socioeconômica precária. Traumatismo prévio, principalmente na região frontal, é fator relevante a ser avaliado. Má higiene, diabetes, imunodepressão e demora para início de tratamento são fatores agravantes. A infestação pode ser primária (larvas penetram a pele através de ferimentos decorrentes da picada de insetos hematófagos) ou secundária (deposição de ovos diretamente em ulcerações cutâneas ou feridas abertas). O tratamento usual é cirúrgico e medicamentoso com antimicrobianos. CONCLUSÃO: Relatamos um caso raro de infestação da cavidade de drenagem de hematoma intracerebral espontâneo por larvas de *Cochliomyia hominivorax* e infecção bacteriana associada, com resposta satisfatória ao tratamento cirúrgico e medicamentoso.

PARTICIPANTES: ANANIAS MATOS ARRAIS NETO, RAFAEL PEREIRA VAITSMAN, PAULO ROBERTO FERREIRA LOUZADA JUNIOR

ARTIGO: 1705

TÍTULO: **EVENTOS ADVERSOS LOCAIS NA QUIMIOTERAPIA ONCOLÓGICA INTRAVENOSA PERIFÉRICA: RESULTADOS PRELIMINARES**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

A equipe de enfermagem é responsável pela inserção e manutenção da terapia antineoplásica. Dada a complexidade clínica do paciente oncológico, deve-se ressaltar a preocupação com sua segurança, o que terá impacto na gestão do seu cuidado, conseqüentemente, contribuindo para a prática segura. Alguns fatores são descritos pela literatura como potencializadores para o surgimento de intercorrências na terapia medicamentosa intravenosa periférica do usuário com câncer, sendo eles: desgaste progressivo da rede venosa periférica, protocolo terapêutico, trombocitopenia, locais de punções, tipo de dispositivo intravenoso para punção, tipo e material selecionado de fixação de dispositivo, entre outros. O presente estudo tem como objetivos: Identificar a incidência de alterações locais na rede venosa de usuários em tratamento quimioterápico oncológico por via intravenosa em âmbito ambulatorial; Relacionar as alterações locais encontradas com a ocorrência de traumas vasculares como a flebite e o extravasamento. Método: Estudo observacional, descritivo e longitudinal. Os participantes são usuários com câncer em tratamento quimioterápico que autorizaram por escrito, a participação no estudo e que preencheram os critérios de inclusão delimitados. A pesquisa se desenvolve na unidade ambulatorial de oncologia de um hospital universitário do sistema único de saúde do município do Rio de Janeiro, que integra a Rede de Hospitais Sentinela da ANVISA. Essa pesquisa é cadastrada na Plataforma Brasil, atende a resolução 466/2012, que regulamenta as diretrizes e normas para pesquisas com seres humanos e encontra-se em fase de coleta e análise de dados com parecer CEP EEAN 1.237.195. Como instrumento de coleta de dados, um formulário foi elaborado a fim de caracterizar os participantes quanto a dados sociodemográficos, clínicos e terapêuticos. Para análise dos dados, os mesmos estão sendo organizados no programa Epi Info™, que permite criar formulários para a entrada dos dados; analisar estatisticamente todos os registros; criar cruzamento dos dados com mapas e emitir relatórios variados referentes aos mesmos. Resultados Preliminares: Até o momento, 152 pacientes foram acompanhados durante a terapia quimioterápica oncológica intravenosa e eventos adversos locais como hiperemia, hiperpigmentação, flebite, infiltração, extravasamento, entre outros, foram observados, registrados e acompanhados pelas pesquisadoras. Implicações para a Prática: Espera-se que os resultados contemplem a otimização do processo de trabalho no serviço de quimioterapia, com vistas na identificação e incorporação de melhores práticas voltadas para a administração de medicamentos antineoplásicos. Palavras-chave: antineoplásicos; efeitos adversos; enfermagem oncológica.



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40ª JORNADA GUILLO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE - PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - SINCT/UFRJ 2018

PARTICIPANTES: MARIA VICTÓRIA LEONARDO DA COSTA, JENNIFER AMAZONAS GIANINI, TAINÁ CLARISSA SANTOS DA SILVA DE OLIVEIRA, MARIA GEFE DA ROSA MESQUITA

ARTIGO: 1707

TÍTULO: DISSECÇÃO DE ESPÉCIMES CADAVERÍCOS SIMULANDO ACESSOS NEUROCIRÚRGICOS CLÁSSICOS. UM ESTUDO DE ANATOMIA CIRÚRGICA.

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

INTRODUÇÃO: As trepanações datam do período neolítico eurasiático e da América pré-colombiana, todavia, a neurocirurgia moderna data apenas de 1890 com Horsley e Cushing. A prática em cadáveres acompanha as origens da neurocirurgia moderna permitindo sua evolução através de novas técnicas e o exercício de uma anatomia de difícil compreensão. Em um trabalho pioneiro expusemos uma anatomia cirúrgica em espécimes plastinados submetidos a procedimentos neurocirúrgicos que, diferentemente da anatomia descritiva tradicional, ressalta estruturas anatômicas através de “janelas de acesso”, guiadas pelas relações anatômicas em suas diferentes camadas e por pontos craniométricos, dando a elas sentidos específicos aplicados ao ato. OBJETIVO: Produzir 8 peças plastinadas submetidas a abordagens simulando ventriculostomia, trefinação, e os acessos neurocirúrgicos pterional, suboccipital, bifrontal, interhemisférico, têmporo-parietal e occipital; e integrá-las ao acervo de peças do laboratório de anatomia. MÉTODO: Todas as 10 espécimes, fixadas no formol à 10% há pelo menos 40 dias, foram obtidas do laboratório de anatomia. Os cadáveres foram submetidos a abordagens simulando procedimentos neurocirúrgicos, dissecados aos níveis dos planos cutâneo e subcutâneo em torno do acesso; e por fim plastinados. RESULTADOS: Nos surpreendemos com a qualidade da preservação dos encéfalos expostos pelos acessos em peças não conservadas a partir de um protocolo destinado a tanto, o que valorizou as estruturas anatômicas e permitiu primorosa correlação anatomo-cirúrgica. Entretanto, as peças demandariam grandes quantidades de resina, o que foi um limitante e nos fez prosseguir com a dissecção à planos mais profundos a fim de diminuir a quantidade a ser utilizada. CONCLUSÃO: O contato de alunos de graduação com a anatomia aplicada à neurocirurgia além de possibilitar uma revisão da neuroanatomia permite uma familiarização com a anatomia cirúrgica e desperta uma consciência sobre a longa curva de aprendizado que esta requer. Por certo, submeter as peças a procedimentos neurocirúrgicos e em seguida plastiná-las são atividades altamente especializadas que demandam muito trabalho, porém, o resultado é uma herança inestimável para as próximas gerações onde as estruturas reveladas pelas “janelas de acesso” ganham novo sentido para aqueles habituados à anatomia descritiva, ao ilustrar abordagens neurocirúrgicas que antes eram acessíveis apenas aqueles presentes no ato cirúrgico.

PARTICIPANTES: ANANIAS MATOS ARRAIS NETO, MARCOS DE PAULA VALLE CAMPOS, PAULO ROBERTO FERREIRA LOUZADA JUNIOR

ARTIGO: 1709

TÍTULO: ESTUDO DE CARACTERIZAÇÃO DAS OLIGOPEPTIDASES DE LEISHMANIA SPP. EMPREGANDO TÉCNICAS COMPUTACIONAIS.

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

As proteases desempenham um papel crucial na interação entre parasita e hospedeiro. Essas proteínas podem ser divididas em diversas classes, dentre elas, temos as serino-proteases. Até o momento já foram descritas 20 proteases da classe serino-proteases e, uma delas, é a oligopeptidase B (OPB). Estruturalmente, a OPB possui dois domínios: um catalítico, com uma dobra α/β hidrolase e outro denominado *propeller* com folhas- β dispostas radialmente em torno do túnel central. Essa enzima importante para a sobrevivência de diferentes parasitas, com isso sendo considerada como alvo terapêutico em diversas doenças infecciosas como leishmaniose. Entretanto, no banco de dados de proteínas (PDB) apenas OPB da espécie de *L. major* foi depositada. Na ausência de estruturas resolvidas experimentalmente, a modelagem molecular de proteínas é a ferramenta mais bem sucedida para a predição da estrutura tridimensional, auxiliando e otimizando o desenvolvimento de novos fármacos. Este trabalho tem como objetivo a caracterização dos sítios de ligação dos modelos das OPB de *Leishmania spp.* obtido por modelagem comparativa. Inicialmente, a estrutura primária da OPB das *Leishmania spp.* foram obtidas no UNIPROT. A identificação do molde foi realizada pelo servidor BLASTp. Para a construção dos modelos de OPBs, foi utilizado o programa MODELLER v.9.16 e foram selecionadas as enzimas OPB de *L. major* (PDB 2XE4; 1,65Å). Posteriormente, os modelos foram validados utilizando o gráfico de Ramachandran gerado pelo servidor PDBsum, o ProSA-web e o Verify 3D. Os modelos de OPB apresentaram a maior parte dos resíduos nas regiões favoráveis, variando entre 91,2 e 92,3%, enquanto a percentagem de resíduos em regiões desfavoráveis foi no máximo de 0,5 %, sendo que os melhores modelos foram *L. infantum* e *L. braziliensis*. Os modelos gerados apresentaram valores de score-Z entre -10,84 e -11,19 sendo estes valores compatíveis com estruturas do PDB. No Verify-3D, os modelos obtidos apresentaram 95,28% à 98,34% e dos aminoácidos com compatibilidade 3D-1D > 0,2, sendo os modelos de *L. donovani* e *L. braziliensis* os que obtiveram melhores resultados. Na análise dos mapas de potencial eletrostático da superfície das OPBs, todas as espécies de *Leishmania spp.* apresentaram uma maior percentagem de regiões negativas do que positivas. Já na análise do mapa do sítio de ligação foi possível observar semelhança entre as espécies, exceto para *L. braziliensis* e *L. panamensis*. A predição de possíveis regiões de sítio de ligação, feito realizada no servidor DogSite, apresentando uma variação considerável em relação ao volume, variando de 696,79 à 1115,24 Å³, porém os valores de *drug score* foram próximos entre si, variando de 0,81 à 0,84. Espera-se, que os resultados deste trabalho norteiem informações para um tratamento adequado para leishmaniose.

PARTICIPANTES: FERNANDO DE SÁ RIBEIRO, ALESSANDRA MENDONÇA TELES DE SOUZA, JÉSSICA BARBOSA DE JESUS

ARTIGO: 1711

TÍTULO: ALUÁ: UMA BEBIDA TRADICIONAL FERMENTADA QUE CONTÉM MICRORGANISMOS COM POTENCIAL PROBIÓTICO

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

O Aluá é uma bebida tradicional produzida a partir da fermentação natural de frutas, e consumida principalmente nas regiões norte e nordeste do Brasil. Com a crescente demanda por produtos fermentados funcionais (probióticos, prebióticos e simbióticos), o Aluá é uma alternativa acessível, além de apresentar um caráter lúdico no estímulo à participação de crianças na sua produção. O Brasil é um dos principais produtores mundiais de abacaxi, onde o consumo é principalmente *in natura*, e o aproveitamento industrial limitado. O abacaxi é fonte de micronutrientes antioxidantes como carotenoides e vitamina C. Esta última participa na biossíntese das catecolaminas, previne o escorbuto, é importante na defesa do organismo contra infecções e fundamental na integridade das paredes dos vasos sanguíneos. A fruta também é fonte de minerais como potássio, magnésio e cálcio, que participam de reações metabólicas no organismo. O abacaxi tem importante ação prebiótica, que se destaca em relação ao seu teor de fibras. Entre elas a pectina, que melhora o trânsito intestinal, bem como fibras insolúveis como a hemicelulose, celulose e lignina, que servem de nutrientes seletivamente para microrganismos benéficos ao intestino. Os frutooligosacarídeos também são encontrados na fruta, que intensifica a viabilidade e adesão de microrganismos benéficos da microbiota intestinal. Além disso, os microrganismos presentes na casca do abacaxi, como as bactérias lácticas e leveduras, são amplamente conhecidos por conferirem efeitos benéficos à saúde pela produção de vitaminas (B e K), proteger o intestino de patógenos, aumentar a atividade



15
21^a
OUT
www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA DA UFRJ
40ª JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE • PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA • SINCT/UFRJ 2018

imunológica, ajudar na biodisponibilidade de alguns nutrientes, reduzir as chances de câncer intestinal, reduzir o colesterol e as chances de ocorrência de doenças cardíacas. A produção tradicional da bebida não descreve padronizações que garantam um produto com características sensoriais desejáveis, e que seja detalhadamente reproduzido na produção doméstica. Dessa forma, este estudo tem como objetivo padronizar a produção de diferentes receitas de Aluá de abacaxi e descrever as características nutricionais e de rotulagem da bebida. Além de criar uma cartilha de produção da bebida com linguagem e medidas populares. Foram avaliadas formulações contendo 2,5; 5; 7,5 e 10g de casca por 100mL de água. Até o momento as preparações contendo 10% de casca resultaram na maior acidificação do produto, com um tempo mínimo de 48h de fermentação. A temperatura de fermentação à 25 °C resultou em um produto com características sensoriais mais desejáveis, enquanto que a temperatura de 35 °C foram detectados odores indesejáveis na maioria dos os experimentos com as diferentes concentrações de casca. A incubação por 72h também resultou em características sensoriais indesejáveis na maioria das preparações.

PARTICIPANTES: MARCELA MESQUITA DE MEDEIROS, MARCO ANTONIO LEMOS MIGUEL, JOSÉ ROBERTO ASSIS RIBEIRO

ARTIGO: 1713

TÍTULO: ASSOCIAÇÃO ENTRE SINTOMAS DE ANSIEDADE E DEPRESSÃO DURANTE A GESTAÇÃO E O TIPO DE ALEITAMENTO MATERNO: DADOS PRELIMINARES DE UMA COORTE NO RIO DE JANEIRO

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

Introdução: Estudos demonstram que transtornos de saúde mental, como depressão e ansiedade, têm alta prevalência durante o período gestacional e pós-parto¹, estando associados à saúde materno-infantil e às práticas de aleitamento materno (AM)². **Objetivo:** Avaliar a associação entre sintomas depressivos (SD) e de ansiedade (SA) durante a gestação e a prevalência de AM no primeiro mês de vida. **Métodos:** Trata-se de coorte prospectiva de gestantes (18-40 anos), não-gemelares, com início entre a 28ª-35ª semana gestacional até o puerpério tardio (28-45 dias pós-parto), realizada em uma Clínica da Família na cidade do Rio de Janeiro. Os SD e os SA foram avaliados durante a gestação por meio da Escala de Depressão Pós-Parto de Edimburgo (EPDS ≥ 11) e do Inventário de Ansiedade Traço-Estado (IDATE ≥ 50), respectivamente. O tipo de AM foi informado pela puérpera e categorizado em AM exclusivo/predominante (AM com consumo ou não de água, suco ou chá), e AM parcial/não AM (uso de fórmulas infantis e outros alimentos). As variáveis foram descritas por meio de mediana, intervalo interquartil (IQ) e frequência (%). Para avaliar a associação entre os SD, os SA e o AM foram utilizados modelos de regressão logística ajustados por idade, escolaridade, índice de massa corporal pré-gestacional (IMC-PG), paridade, situação conjugal, desejo de engravidar da mulher e do pai da criança. Considerou-se p-valor $< 0,05$. **Resultados:** As gestantes (n=62) apresentaram mediana (IQ) de 26,5 (22-31) anos de idade, 12 (10-12) anos de escolaridade e IMC-PG de 24,3 (21,7-27,4) kg/m². Dentre as participantes, 56,5% (35) eram nulíparas, 82,3% (51) residiam com companheiro, 41,9% possuíam desejo de engravidar e 64,5% dos pais também desejavam a gestação. A mediana (IQ) do escore EPDS foi de 9 (6-12) e 8,5 (5-13) pontos, no grupo em prática de AM exclusivo/predominante e AM parcial/não AM, respectivamente. Para o escore do IDATE, a mediana (IQ) entre o grupo em AM exclusivo/predominante foi de 36,5 (33-43) e 39 (35-44) no grupo em AM parcial/não AM. Dentre as mulheres com SD (n=22), 59,9% aleitaram seus filhos de forma exclusiva/ predominante e 40,9% estavam no grupo de AM parcial/não. E entre as mulheres com SA (n=8), 62,5% estão no grupo de AM exclusivo/predominante e 37,5% no grupo de AM parcial/não. Não foram encontradas associações entre os SD (OR=1,61; IC95%=0,48-5,48; p=0,444), e os SA (OR=1,20; IC95%=0,19-7,75; p=0,851) e o tipo de AM. **Conclusão:** Os SD e os SA parecem não influenciar na prevalência de AM exclusivo/predominante durante o 1º mês de vida da criança, apesar da elevada prevalência de SD. Porém, são apresentados resultados preliminares que permitem apenas conclusões parciais sobre o tema.

Referências

1. Ford E et al. Recognition and management of perinatal depression and anxiety by general practitioners: a systematic review. Fam Pract 2017;34:11-19.
2. Machado MC et al. Determinants of the exclusive breastfeeding abandonment: psychosocial factors. Rev Saude Publ 2014;48:985-94.

PARTICIPANTES: MARIA CLARA MARQUEZ RATTON, ANNA CAROLINA COIMBRA DE SOUZA, NATHALIA COSTA, CAMILA BENAİM RODRIGUEZ, ANA LORENA LIMA FERREIRA, LUCIANA PRINCISVAL, MÔNICA ARAUJO BATALHA, GILBERTO KAC

ARTIGO: 1715

TÍTULO: INVESTIGANDO E FOLCLORANDO: UMA PESQUISA SOBRE SI.

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: e-Pôster

RESUMO:

O *FESTIVAL FOLCLORANDO* é um projeto trabalha na linha de pesquisa e extensão voltada para arte-educação tendo como objetivo pensar recursos pedagógicos, artísticos, sociais e políticos sobre a cultura popular brasileira nos seus afazeres, aproximando a universidade das outras instituições de ensino, a fim de difundir a cultura e tradições do povo brasileiro. A ação acontece através de assessorias para pesquisas, reuniões e oficinas com os profissionais das instituições de ensino, e uma mostra dentro da universidade, promovendo assim a democratização dos espaços e criando um momento de troca de saberes entre, alunos, professores e universidade.

Desde o início da criação do projeto vem crescendo e a cada ano alcançando muitas (outras pessoas) crianças, adolescentes e jovens.

A *PESQUISA SOBRE SI* é um instrumento utilizado nas disciplinas de Folclore como curso de graduação, nos cursos de Dança e Educação Física, com intuito de levar os alunos a investigar saberes transmitido entre as pessoas que fazem parte de sua vida, criando assim um saber coletivo que pode ser dos núcleos familiares, sociais, artísticos entre outros, como modo de reconhecimento que cada ser é gerador de cultura juntos aos núcleos em que faz parte.

As aulas e/ou oficinas provocarão uma investigação na árvore genealógica de cada pessoa através de entrevistas que serão feitas pelo próprio aluno com seus familiares a fim de se deparar com eventos migratórios, rituais de passagem, festas, heranças e criações que perpetuam e dinamizam as tradições culturais e o tanto de arte expressa nessas manifestações, tornando cada indivíduo portador de suas histórias, com potencial de transmissão e geradores de arte e cultura.

Assim o projeto *Investigando e Folclorando: uma pesquisa sobre si* propõe estender a pesquisa de ELEONORA GABRIEL para além dos alunos de graduação em dança e educação física da UFRJ, pois entende que esse recurso pedagógico para abordagem e introdução da cultura popular nas instituições de ensino é necessário estar em contato com outros profissionais e alunos como uma nova forma de educação brasileira.

PARTICIPANTES: DEIVISON GARCIA BRAGA, RITA FÁTIMA ALVES, ELEONORA GABRIEL



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^a SEMANA DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIUM MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE - PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - SINCT/UFRJ 2018

ARTIGO: 1718

TÍTULO: **DESFECHOS NEONATAIS DE ACORDO COM TRATAMENTO DE PERIODONTITE E SUPLEMENTAÇÃO OU NÃO DE CÁLCIO E VITAMINA D EM GESTANTES: UM ENSAIO CLÍNICO RANDOMIZADO DE VIABILIDADE**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Introdução: As gestantes são propensas a desenvolver periodontite devido às alterações hormonais, sendo este um fator de risco relevante para ocorrência de desfechos neonatais indesejáveis. **Objetivo:** Comparar os desfechos neonatais [peso ao nascer (PN), comprimento ao nascer (CN) e semana gestacional (SG)] dos filhos de mulheres com periodontite que receberam ou não suplementação de cálcio e vitamina D e tratamento periodontal (TP) durante e/ou após a gestação. **Metodologia:** Trata-se de ensaio clínico randomizado de viabilidade, em andamento no Centro Municipal de Saúde de Duque de Caxias/RJ. A amostra contempla gestantes com idade >18 anos, . As participantes recebem leite em pó (veículo de suplementação) durante a gestação e são randomizadas em 4 grupos: 1) TP durante a gestação + sachê fortificado com vitamina D e cálcio; 2) TP durante a gestação + sachê placebo; 3) TP pós-parto + sachê fortificado e 4) TP pós-parto + sachê placebo. Os marcadores bioquímicos e características antropométricas das gestantes são obtidos na linha de base (13-20 SG); no terceiro trimestre (30-36 SG) e 6-8 semanas pós-parto. O PN (g), CN (cm) e SG no parto foram obtidos no cartão do recém-nascido (RN). Foram calculados os escores-z para comprimento e peso para idade. Desfechos neonatais foram comparados segundo os grupos de tratamento por meio da análise de variância (p-valor<0,05). **Resultados:** Até abril de 2018, 67 participantes foram randomizadas e 32 gestantes finalizaram todas as etapas do estudo. Destas, 8 foram alocadas para o grupo 1; 5 no grupo 2; 9 no grupo 3 e 10 no grupo 4. Na linha de base, as 32 gestantes apresentaram média de 26,3 (7,4); 30,6 (7,4); 29,5 (4,8); 29,3 (3,4) anos de idade, 10,3 (2,0); 10,2 (2,0); 10,7 (1,6); 10,2 (2,4) anos de estudo, e mediana de 24,8 (21,7-30,5); 22,9 (21,4-34,2); 28,6 (23,5-31,1) e 25,9 (22,9-31,2) kg/m² de IMC pré-gestacional, 25 (13-76); 33 (17-74); 51 (27,5-67) e 38 (28-75) ng/mL de concentrações séricas de vitamina D e 280 (123-478); 186 (137-257); 197 (153-240) e 170 (139-229,5) mg/24h de cálcio urinário, respectivamente nos grupos 1, 2, 3 e 4. Os RN tiveram em média 3.272,7 (480) g de PN e 49,5 (2,3) cm de CN. A SG no parto por grupo foi em média de 39,7 (1,2); 39,4 (1,5); 39,2 (2,1) e 39,7 (1,3), respectivamente. As médias de escore-z de peso e comprimento foram adequadas em todos os grupos de tratamento. A média de escore-z do CN foi de -0,18 (0,93); 0,25 (0,97); 0,58 (0,93) e -0,58 (0,95) e do PN de -0,29 (1,19); 0,21 (1,17); 0,53 (0,69) e -0,41 (0,87), respectivamente para os grupos 1, 2, 3 e 4 (p>0,05). **Conclusão:** Os resultados obtidos até o momento mostram que não há diferença nos desfechos neonatais entre os grupos de mulheres com periodontite em uso de suplementação de cálcio e vitamina D ou placebo e TP durante ou após a gestação.

PARTICIPANTES: JULIANA VIEIRA DE CASTRO MELLO,AMANDA FARNUM,PAULA GUEDES COCATE,CAMILA BENAİM RODRIGUEZ,GILBERTO KAC,AMANDA RODRIGUES AMORIM ADEGBOYE

ARTIGO: 1720

TÍTULO: **TERAPIA CELULAR EM MODELOS DE ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO HEMORRÁGICO MODERADO E SEVERO**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

O acidente vascular encefálico (AVE) é a segunda maior causa de morte no mundo e a terceira de incapacitação. A doença representa a primeira causa de morte e incapacidade no Brasil, o que gera grandes impacto econômico e social. O AVE é uma doença multicausal e pode ser classificada nos tipos hemorrágico e isquêmico, sendo o AVE hemorrágico (AVEh) o segundo tipo mais comum, representando de 10 a 20% dos casos. O objetivo deste trabalho foi avaliar o potencial terapêutico das células-tronco mesenquimais (MSCs) obtidas da geléia de Wharton do cordão umbilical humano em modelos animais de AVEh moderado e severo. Foram utilizados ratos Wistar machos (236-345 g), os quais foram anestesiados e posicionados no sistema esterotáxico. Em seguida, foi realizada uma incisão na linha média do escalpe e foram localizados o bregma e o ponto com as seguintes coordenadas esterotáxicas: 3mm anteroposterior e 0,2mm mediolateral. Fez-se uma craniotomia ao redor desse ponto, com a subsequente exposição das meninges e do parênquima cerebral, de forma que entrou-se 6 mm no eixo dorso-ventral e injetou-se 0,10U ou 0,25U de colagenase (AVEh moderado e severo, respectivamente) diluída em solução salina, na região do striatum. Os animais foram randomizados para receber uma injeção intravenosa de 3 milhões de MSCs ou veículo, 24 h após a cirurgia. Um grupo de animais falso-operados (sham) recebeu injeção intraestriatal de salina. Para avaliar as alterações funcionais provocadas pelo AVEh foram realizados dois testes comportamentais: o elevated body swing test (EBST) e o teste do Rotarod, antes da lesão e ao longo de um período de 21 dias. Para analisar o volume de lesão (hematoma residual), os animais foram anestesiados e foi realizada perfusão transcardíaca com salina, seguida de paraformaldeído 4% no 22º dia após a lesão. As cabeças dos animais foram submetidas a aquisições de imagens por ressonância magnética (RM) em um scanner 7T. Foram realizadas imagens utilizando gradiente echo 3D e o volume de lesão foi calculado, com o uso do software OsiriX. Os testes funcionais não revelaram diferenças significativas entre os grupos salina e MSCs após o AVEh moderado. Foi observada diferença significativa entre os grupos sham e salina apenas no tempo de 8 dias no EBST, indicando que a lesão moderada não causou prejuízo funcional significativo. No entanto, quando comparou-se o volume do hematoma residual por RM, observou-se uma redução no grupo MSCs quando comparado ao grupo salina. Ao analisar a função neurológica através dos testes funcionais no modelo de AVEh severo, foi observado um melhor desempenho do grupo MSCs, em comparação ao grupo salina, no tempo de 20 dias, tanto no EBST como no teste do Rotarod. Tanto a redução do hematoma residual no modelo de AVEh moderado, quanto a melhora funcional no modelo de AVEh severo, fornecem uma boa perspectiva para o desenvolvimento de novas terapias usando MSCs, considerando que, até o momento, não há tratamento específico para o AVEh.

PARTICIPANTES: WILLIAM SIMÕES RANGEL JUNIOR,TANIRA GIARA MELLO,RAPHAEL SANTOS DE ALMEIDA REZENDE DE MATTOS,MARCOS ASSIS NASCIMENTO,TERESA PUIG PIJUAN,PAULO HENRIQUE ROSADO DE CASTRO,PEDRO MORENO PIMENTEL COELHO,ROSALIA MENDEZ OTERO

ARTIGO: 1725

TÍTULO: **DIVERSIDADE DE PEIXES DA SUB-BACIA DO ALTO RIO PRETO E IMPLICAÇÕES NA CONSERVAÇÃO**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

O Rio Preto é um dos principais tributários da bacia do Rio Paraíba do Sul, estando localizado na Serra da Mantiqueira e fazendo uma divisa entre os estados do Rio de Janeiro e Minas Gerais. A área de estudo compreende a porção do vale suspenso do Rio Preto, com altitudes de 900m até sua nascente, no Pico das Agulhas Negras. Apesar de se encontrar na faixa intertropical, a altitude elevada da Serra da Mantiqueira tem um efeito de abrandamento do clima tipicamente tropical, atingindo temperaturas negativas no inverno. A região está compreendida no bioma da Mata Atlântica, considerado um dos hotspots de maior biodiversidade do mundo, com alto grau de endemismo. Apesar de a Mata Atlântica ser um domínio amplamente devastado, com apenas cerca de 7% de sua cobertura original preservada, existem duas unidades de conservação na região do estudo, o Parque Nacional de Itatiaia e o Parque Estadual da Pedra Selada, possibilitando trechos ainda bem preservados dos rios. O objetivo deste trabalho é elaborar um inventário exaustivo da diversidade da ictiofauna da sub-bacia do alto Rio Preto visando fornecer subsídios para conservação. Foram feitas coletas esporádicas desde 1983, sendo os espécimes coletados analisados de acordo com estruturas morfológicas, incluindo caracteres morfométricos, merísticos e osteológicos. Os lotes estão depositados na coleção Ictiológica do Instituto de Biologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Como resultados preliminares, foram coletados e selecionados na coleção 334 indivíduos identificados em 8 espécies, pertencentes às ordens Cyprinodontiformes e Siluriformes, e às famílias Callichthyidae, Loricariidae, Poeciliidae e Trichomycteridae; dentre as quais as espécies Trichomycterus albinotatus, Trichomycterus auroguttatus e Trichomycterus mirissumba são endêmicas. Esse alto grau de endemismo faz com que a preocupação na conservação dos rios da região se torne ainda mais urgente, uma vez que a região possui crescente atividade turística, que acarreta em desmatamentos e poluição de córregos e rios. O presente inventário pretende fornecer um quadro minucioso sobre a ocorrência das espécies para determinar o status de



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE - PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - SINCT/UFRJ 2018

conservação e auxiliar na escolha de medidas para proteção em caso de espécies ameaçadas de extinção.

PARTICIPANTES: BEATRIZZ OLIVEIRA MESQUITA, WILSON JOSÉ EDUARDO MOREIRA DA COSTA

ARTIGO: 1727

TÍTULO: **DEGERMAÇÃO CIRÚRGICA DAS MÃOS: ASPECTOS MICROBIOLÓGICOS E CONTRIBUIÇÕES PARA A ASSISTÊNCIA**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Título: Degermação cirúrgica das mãos: aspectos microbiológicos e contribuições para a assistência.

TEIXEIRA, R. D. L.¹, GLATTHARDT, T.¹, COIMBRA, T.¹, PINTO, M. C. I.²; FERREIRA, R. B. R.¹,

¹ Laboratório de Cocos Patogênicos e Microbiota, Departamento de Microbiologia Médica, Instituto de Microbiologia Paulo de Góes, UFRJ; ² Escola de Enfermagem Anna Nery, UFRJ.

* rferreira@micro.ufrj.br

Introdução: As infecções relacionadas à assistência em saúde ainda representam um problema tanto no Brasil quanto no mundo. Segundo a Organização Mundial da Saúde, 1 em cada 10 pacientes adquire infecção enquanto recebe cuidados e mais de 50% das infecções do sítio cirúrgico podem ser resistentes aos antibióticos. No transoperatório é fundamental evitar a contaminação da incisão cirúrgica e, nesse sentido, as mãos dos profissionais da equipe possuem papel de destaque. A espécie microbiana encontrada com maior predominância na pele é *Staphylococcus epidermidis*, e este é um patógeno frequentemente isolado de infecções do sítio cirúrgico (ISC). **Objetivo:** comparar a eficácia da degermação das mãos na redução da carga microbiana usando a formulação degermante de gluconato de clorexidina - GCH 2% aplicando fricção com escovas descartáveis na técnica usada atualmente e na técnica em etapas proposta por esse estudo, e também a fricção com solução alcoólica 0,5% realizando ou não a higienização prévia das mãos. **Metodologia:** 16 acadêmicos de enfermagem foram divididos em 4 grupos, cada grupo realizou um tipo de degermação. Amostras de bactérias foram coletadas através de swabs antes e após a degermação cirúrgica. Essas amostras foram semeadas em meio de cultura para contagem de colônias. Após isso, algumas colônias foram selecionadas para a realização da coloração de Gram e identificação por MALDI-TOF. **Resultados Preliminares:** A higienização das mãos associada à utilização da solução alcoólica foi a mais eficaz na redução bacteriana (redução de 99,3%), enquanto o uso apenas de solução alcoólica teve redução de 98,4%, a fricção com escova preconizada pela ANVISA teve redução de 84,9% e a degermação em etapas ensinada na Escola de Enfermagem Anna Nery teve redução de 91,7%. As 25 colônias selecionadas foram identificadas como: *Staphylococcus epidermidis* (20%); *Micrococcus luteus* (12%); *Staphylococcus haemolyticus* (8%); *Staphylococcus warneri* (4%); *Staphylococcus arlettae* (4%); *Staphylococcus hominis* (4%); *Staphylococcus capitis* (4%); *Bacillus flexus* (4%); *Kocuria Rhizophila* (4%). Nove (36%) colônias ainda não foram identificadas. **Conclusão:** As intervenções no sentido de melhoria da qualidade da escovação das mãos devem ser direcionadas para mudanças nos processos e protocolos de assistência à saúde relacionadas com as práticas no centro cirúrgico por toda equipe de saúde. Através da educação permanente e de um bom conhecimento microbiológico, o enfermeiro pode contribuir de maneira eficaz para a redução dessas falhas, minimizando o risco de desenvolvimento de ISC em pacientes.

PARTICIPANTES: RAYSSA LIMA, THAÍS GLATTHARDT, THIAGO FREITAS DE SÁ COIMBRA, CECÍLIA MARIA IZIDORO PINTO, ROSANA BARRETO ROCHA FERREIRA

ARTIGO: 1735

TÍTULO: **ASSOCIAÇÃO ENTRE IMC PRÉ-GESTACIONAL E O GANHO DE PESO GESTACIONAL COM SINTOMAS DE TRANSTORNOS MENTAIS NO PÓS - PARTO: DADOS PRELIMINARES DE UMA COORTE.**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Introdução: A gestação é um período de intensas mudanças, em que a mulher está mais suscetível a desenvolver transtornos mentais, inclusive no período pós-parto (PP). O estado nutricional da mulher antes da gestação e o ganho de peso gestacional (GPG) podem influenciar a ocorrência de depressão e ansiedade no puerpério. Porém ainda não há consenso sobre estas associações. **Objetivo:** Avaliar a associação entre o índice de massa corporal pré-gestacional (IMC-PG) e GPG e o escore de sintomas depressivos e de ansiedade no 1º mês pós-parto (PP). **Metodologia:** Coorte de gestantes, puérperas e seus filhos acompanhados no Rio de Janeiro em cinco momentos (28ª-35ª semanas gestacionais; 1-7 dias; 3, 6 e 12 meses pós-parto). A amostra com dados preliminares foi de 66 gestantes (18-40 anos). O IMC-PG e o GPG foram calculados com base nos dados obtidos no cartão de pré-natal. O excesso de PPG foi definido como IMC >25kg/m² e a adequação de GPG definido segundo o critério preconizado pelo *Institute of Medicine* (insuficiente, suficiente ou excessivo). Os sintomas depressivos e de ansiedade foram avaliados pela Escala de Depressão Pós-Parto de Edimburgo (EPDS ≥11) e pelo Inventário de Ansiedade Traço-Estado (IDATE ≥50), respectivamente, aplicados no 1º mês PP. O excesso de PPG foi definido como IMC >25kg/m². Os dados foram descritos em mediana (intervalo interquartil - IQR) e prevalência. Foram utilizados modelos de regressão linear para avaliar associação do IMC-PG e do GPG com os sintomas de ansiedade e depressão ajustados pelas variáveis de confusão: cor da pele, renda, uso de álcool, tabagismo, situação conjugal e paridade. Para significância estatística considerou-se p<0,05. **Resultados:** As gestantes tiveram mediana de 25,5 (IQR= 22-30) anos de idade, 0 (IQR=0-1) partos, e R\$600,00 (IQR=296-1133) de renda per capita; 60,6% eram pardas/mulatas/morenas; 96,9% não fumantes e 53,0% consumiram álcool na gestação. Apresentaram mediana de 6,5 (IQR=4-8) pontos no escore de EPDS e 35 (IQR=33-39) pontos no escore de IDATE, e 12,3 kg (IQR=10-15,5) de GPG total. Além disso, 83,3% viviam com os companheiros, 6,4% apresentaram sintomas de ansiedade e 8,1% sintomas de depressão. Destaca-se que 42,4% apresentaram excesso de PPG e 37,2% tiveram ganho de peso excessivo. Não foram encontradas associações entre o IMC-PG (β= 0,10, p=0,92) e do GPG (suficiente: β=2,14, p= 0,18; excessivo: β=1,28, p=0,44) com sintomas depressivos no PP. Também não foram encontradas associações entre o IMC-PG (β=-0,53, p=0,78) e do GPG (suficiente: β=0,96 p=0,71; excessivo: β=-0,31, p=0,90) com sintomas de ansiedade no PP. **Conclusão:** Apesar da alta prevalência de mulheres com excesso de peso e GPG excessivo, e de algumas mulheres apresentarem sintomatologia de depressão e ansiedade, não houve associação entre IMC-PG e GPG com sintomas de depressão e ansiedade no pós-parto. No entanto, esses números demonstram a importância do apoio nutricional e psicológico durante a gestação e pós-parto.

PARTICIPANTES: ANA CAROLINA ALMEIDA FORTES, CAMILA BENAİM RODRIGUEZ, LUCIANA PRINCISVAL, ANNA CAROLINA COIMBRA DE SOUZA, NATHALIA COSTA, ANA LORENA LIMA FERREIRA, MÔNICA ARAUJO BATALHA, GILBERTO KAC

ARTIGO: 1737

TÍTULO: **COMPLEXO CANDIDA HAEMULONII: RESISTÊNCIA À ANFOTERICINA B ESTÁ ASSOCIADA A PERTURBAÇÕES NA FUNÇÃO MITOCONDRIAL E NA RESPOSTA AO ESTRESSE OXIDATIVO**



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAÉ
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE • PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA • SINCT/UFRJ 2018

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**
RESUMO:

O complexo *Candida haemulonii* compreende três espécies distintas: *C. haemulonii*, *C. duobushaemulonii* e *C. haemulonii* var. *vulnera* que emergiram como notórias leveduras associadas a infecções invasivas com altas taxas de falhas no tratamento clínico. Essas espécies apresentam múltipla resistência a diferentes classes de antifúngicos, incluindo os poliênicos como a anfotericina B (AMB). O mecanismo clássico de ação da AMB envolve a ligação do fármaco ao ergosterol da membrana fúngica, com subsequente formação de poros e vazamento de íons. No entanto, diferentes descobertas sugerem que espécies reativas de oxigênio são importantes mediadores no efeito fungicida da AMB e que perturbações na função mitocondrial aumentam a tolerância a este fármaco. O objetivo deste trabalho foi estabelecer o papel da mitocôndria e de enzimas antioxidantes na regulação da suscetibilidade à AMB no complexo *C. haemulonii* através da comparação com outras cepas de *Candida* não-*albicans*. Para avaliar a disfunção mitocondrial, comparou-se o crescimento das células em fontes de carbono não fermentativas e fermentativas. As cepas de *C. haemulonii* resistentes à AMB tiveram seu crescimento parcialmente afetado pela glicose quando comparadas as cepas susceptíveis, mas esse defeito foi mais pronunciado no meio contendo glicerol e etanol. Em seguida, analisamos se havia alguma diferença no potencial de membrana mitocondrial usando rodamina 123, que naturalmente se acumula nas mitocôndrias, dependendo do seu potencial elétrico de membrana. As cepas resistentes acumularam quantidades significativamente menores das sondas do que as demais cepas sensíveis à AMB testadas, sugerindo que nestas cepas, há alterações no potencial da membrana mitocondrial. A enzima aconitase é um bom marcador do estresse oxidativo causado pela geração de superóxido. O tratamento com AMB diminui significativamente a atividade desta enzima nas cepas sensíveis, mas se manteve constante nas cepas resistentes. Os resultados demonstraram que perturbações na função mitocondrial em *C. haemulonii* aumentam a tolerância à AMB, sendo possivelmente mediada por um aumento da resposta antioxidante.

PARTICIPANTES: ANDRÉ SANTOS, LUCAS BARROS MAGALHÃES, LAURA NUNES SILVA, MARTA HELENA BRANQUINHA DE SÁ

ARTIGO: **1739**

TÍTULO: **CIRCUNFERÊNCIA DA PANTURRILHA COMO FATOR PREDITOR DE MORTALIDADE EM IDOSOS ONCOLÓGICOS NO BRASIL E EM PORTUGAL**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**
RESUMO:

Introdução: A associação entre o envelhecimento e o câncer aumenta o risco nutricional dos pacientes. Nesse cenário, a avaliação e intervenção do estado nutricional desempenham um importante papel no tratamento de doentes idosos com câncer. O Índice de Massa Corporal (IMC) é o indicador antropométrico mais utilizado para avaliar o estado nutricional. Em idosos, porém, seu emprego apresenta controvérsias. Em contrapartida, a circunferência da panturrilha (CP) é considerada uma medida mais sensível da massa muscular em idosos e um indicador nutricional eficiente.

Objetivo: Avaliar a circunferência da panturrilha como um indicador nutricional para identificar o risco de mortalidade durante a hospitalização ou em até 30 dias em idosos oncológicos.

Métodos: Foram avaliados 3.257 pacientes idosos com câncer, internados em 44 hospitais do Brasil e 6 hospitais de Portugal, durante o período de setembro a outubro de 2014. A coleta foi realizada nas cinco regiões do Brasil, em instituições que atendem pacientes oncológicos por meio de carta-convite. Para cada paciente, durante as primeiras 24 horas de internação hospitalar, uma nutricionista realizou a Mini Nutritional Assessment® (MNA®-SF) e também coletou variáveis como sexo, idade, peso, estatura, índice de massa corporal (IMC), circunferência da panturrilha (CP), motivo da internação (cirúrgica ou clínica), tempo de permanência, óbito durante a internação e até 30 dias. A análise estatística foi realizada utilizando SPSS 17, considerando-se $p < 0,005$ como estatisticamente significativo. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) do INCA e replicado, via Plataforma Brasil, para todos os CEP das instituições participantes.

Resultados: A média de idade foi $73,4 \pm 6,6$ anos. A CP média de 32cm, sendo que 35,4% apresentaram $CP < 31$ cm. Destes pacientes 33,2% ($n = 1082$) foram classificados como desnutridos pela MNA-SF, 39,8% ($n = 1296$) como pacientes em risco nutricional e 27% ($n = 879$) classificados como adequado. O IMC médio foi de $24,5 \text{ kg/m}^2$, e o Score médio da MNA-SF foi de 8,9. Os pacientes internaram por motivo cirúrgico 66,8% ($n = 2176$) ou por motivos clínicos 33,2% ($n = 1081$). Quando avaliado o percentual de óbito, naqueles pacientes classificados como desnutridos, 76,8% foram a óbito, sendo que destes 61% tinham $CP < 31$ cm; 18,9% em risco nutricional, sendo 31,4% com $CC < 31$ cm. Após avaliação da CP, foi identificado que 56,1% dos pacientes com $CP < 31$ cm foi a óbito em 30 dias independente da classificação da MNA-SF, tendo seu risco aumentado em 2,3% quando comparado a quem tem $CP > 31$ cm. (Fisher's exact test $p < 0,001$; $RR = 2,33$; $CI 95\% p < 0,001$). Não foram encontradas diferenças nas análises das populações de Brasil e Portugal.

Conclusão: O câncer causa grande impacto no estado nutricional do indivíduo idoso. Aqueles pacientes que apresentaram $CP < 31$ cm tiveram 2,3% maior risco de óbito em 30 dias, quando comparado a quem apresentou $CP > 31$ cm, independente da classificação da MAN-VR.

PARTICIPANTES: SUZANE LAURA GOMES DE FREITAS LESSA, CRISTIANE D'ALMEIDA, NIVALDO PINHO, RENATA BRUM MARTUCCI, WILZA ARANTES FERREIRA PERES, REJANE ANDRÉA RAMALHO NUNES DA SILVA

ARTIGO: **1741**

TÍTULO: **ESTUDO PROSPECTIVO DA NANOTECNOLOGIA: AVANÇOS E POTENCIALIDADES PARA O MEIO AMBIENTE**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**
RESUMO:

A degradação do meio ambiente converteu-se num dos problemas mais importantes da época atual, repleta de muitas fontes e causas. A busca por tecnologias sustentáveis que minimizem os danos ao ambiente ou que ajudem na sua recuperação são foco de diversos estudos dentro da área de Tecnologia Ambiental. Ao encontro dessa vertente surge a Nanotecnologia que é a ciência que trata da estrutura básica da matéria, criando estruturas com uma organização molecular diferenciada. Trata-se de uma área do conhecimento com grande potencial de geração de inovações e que vem despertando interesses econômicos e comerciais, pois apresenta a possibilidade da criação de novos materiais, novos produtos e processos baseados na crescente capacidade da tecnologia moderna de manipular átomos e moléculas. Baseado nisso, o objetivo do presente trabalho é realizar uma prospecção tecnológica da nanotecnologia, traçando um panorama atual e identificando cenários futuros e possibilidades de sua utilização para o meio ambiente. Para isso será utilizado o software de busca e análise de dados Orbit® avaliando indicadores científicos e tecnológicos.

PARTICIPANTES: FLÁVIA LIMA DO CARMO, LARISSA ESTEVES CARVALHO CONSTANT

ARTIGO: **1744**

TÍTULO: **RECEPTORES NICOTÍNICOS ALFA 7 DE ACETILCOLINA EM MACRÓFAGOS: ASSOCIAÇÃO DA ATIVIDADE DO CANAL COM AUMENTO DE CÁLCIO INTRACELULAR**



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^a SEMANA DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA DA UFRJ

40ª JORNADA GUILLO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE • PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA • SINCT/UFRJ 2018

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**
RESUMO:

Ao longo dos últimos 15 anos estudos demonstraram a presença dos receptores nicotínicos de acetilcolina (nAChRs)-alfa7 em células do sistema imune, onde teriam uma função anti-inflamatória através da redução da liberação de citocinas pró-inflamatórias (Wang et al, Nature 421:384, 2003), supostamente por meio de sinalização de cálcio intracelular. Nosso grupo observou que a ativação dos nAChRs-alfa7 em macrófagos difere dos neurônios, porque induz um aumento dos níveis de Ca²⁺ intracelular, mas não correntes iônicas transmembranares. Essa diferença talvez indique diferenças de localização e função de nAChRs-alfa7 entre os dois tipos celulares. O conhecimento do mecanismo através do qual ocorre a inibição dos efeitos inflamatórios é fundamental para entender o papel fisiológico dos receptores na resposta imune. Portanto, este estudo tem como objetivo esclarecer por meio de qual(is) mecanismo(s) de sinalização os nAChRs-alfa7 modulam a inflamação em macrófagos. Para identificação dos nAChRs-alfa7 foi realizado um ensaio de fluorescência com a alfa-bungarotoxina-rodamina (aBGT-Rh) em cultura de células RAW 264.7. As células foram fixadas (paraformaldeído 4%) e incubadas com a aBGT-Rh (0,2 µM). Para o teste de especificidade da marcação, avaliada pela competição com agonista, as células foram pré-incubadas com nicotina (1 mM). A intensidade média de fluorescência de cada célula foi determinada no software ImageJ. A toxina foi capaz de se ligar aos receptores e a nicotina inibiu sua ligação (ANOVA e teste de Tukey, P < 0,005). A competição com nicotina comprova que a marcação foi específica e que, portanto, as células RAW 264.7 expressam nAChRs-alfa7. Realizamos microfluorimetria de cálcio para evidenciar variações da concentração de cálcio intracelular. As células foram incubadas com a solução de carregamento (1 mM de probenecida; 4 µM de fura 2 AM; 0,04% de Pluronic; meio de cultura RPMI) e submetidas ao ensaio ratiométricos (F340/F380). Agonistas e antagonistas (colina 1 mM; nicotina 1 mM; PNU-120596 3 µM; MLA 10 nM; ATP 1 mM) foram aplicados por um sistema de perfusão rápida. Grande parte das células (85,3%) responderam à estimulação com ATP, o que serve como controle positivo da integridade das células; 13% das células responderam ao estímulo de colina/PNU enquanto 20% das células responderam ao antagonista MLA e 42% responderam a aplicação de colina/MLA/PNU. Em seguida, verificamos se o aumento de [Ca²⁺] intracelular é dependente de influxo de Ca²⁺. Vimos que 6,4% das células responderam ao estímulo de nicotina/PNU na presença de cálcio externo, enquanto na ausência de cálcio extracelular 13% responderam. Os experimentos apontam para a hipótese de que o funcionamento dos receptores alfa7 dispara a sinalização de cálcio, que pelo menos em parte depende do cálcio extracelular, mas na sua ausência não anula por completo o aumento de cálcio intracelular.

PARTICIPANTES: VICTÓRIA GABRIELA BELLO DOS SANTOS, NEWTON G CASTRO

ARTIGO: 1747

TÍTULO: **CARACTERIZAÇÃO DE JUÇAÍ (EUTERPE EDULIS) CULTIVADO NO RIO DE JANEIRO: ESTUDO PRELIMINAR**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**
RESUMO:

O açaí jussara (*Euterpe edulis*) ou juçaí é uma palmeira cultivada no Rio de Janeiro oriunda da Mata Atlântica. Muitos estudos tem reportado o juçaí como de elevada atividade sendo antioxidante sendo cinco vezes maior do que o açaí (*Euterpe oleracea*). O objetivo do presente estudo visa a caracterização de 3 amostras de juçaí liofilizado. Foram realizadas análises com a polpa de juçaí liofilizado (marca LIOTOP) quanto à sua composição centesimal. Todas as análises foram realizadas em triplicata. Os resultados para umidade, cinzas, lipídios, proteínas e carboidratos foram de 4,91 ± 0,02; 3,86 ± 0,13; 38,64 ± 0,90; 1,17 ± 0,05 e de 5,13 (NIFEXT) g.100⁻¹, respectivamente. Os conteúdos dos micronutrientes como ferro, zinco, alumínio e cromo também foram avaliados apresentando valores de 171,00 ± 13,13; 37,36 ± 0,65; 3,53 ± 0,29 e 22,26 ± 1,95 mg.kg⁻¹, respectivamente. Os resultados revelaram que a polpa de juçaí liofilizada é rica em minerais (ferro e zinco) e lipídios mostrando ser um alimento adequado para consumo in natura ou na forma de outros produtos.

PARTICIPANTES: LUCIA MARIA JAEGER DE CARVALHO, LUCIO MENDES CABRAL, LUCAS MALVEZZI DE MACEDO, RAMON MOTTA, BEATRIZ CUNHA DOS SANTOS, FILIPE MARTINEZ FERREIRA, ELISA CUNHA LEAL DE ARAUJO

ARTIGO: 1749

TÍTULO: **A METACOGNIÇÃO COMO FERRAMENTA DIDÁTICA PARA O PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM DE CIÊNCIA: CONSTRUINDO A CULTURA DO PENSAR EM SALA DE AULA**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**
RESUMO:

Há uma crise na educação em ciências (KRASILCHICK, 2000; FOUREZ, 2003; POZO e CRESPO, 2006). Supõe-se esta ser resultante da sua forma de abordagem, predominante amparada no modelo tradicional e sendo o professor o único responsável pelo processo de ensino-aprendizagem. Resultante disto observa-se em geral pouco estímulo à reflexão do aluno. Este projeto de pesquisa é oriundo do GEAC (Grupo de Estudos em Aprendizagem e Cognição), cujo foco é a Metacognição entendida como Tecnologia Educacional Simbólica. A Metacognição é definida como o conhecimento que o indivíduo tem sobre o seu próprio conhecimento (FLAVELL, 1970); uma "cognição da cognição" (COUCEIRO, 2003). Isto é, o conhecimento que construímos sobre como percebemos, recordamos, pensamos e agimos. Em síntese, a capacidade de saber o que sabemos (PEIXOTO, BRANDÃO E SANTOS, 2007). Ainda mais, a metacognição permite construir nas salas de aula a cultura do pensar, propiciando aos alunos uma forma de explicitar precocemente modalidades de pensamento, e nesse sentido tornando-os mais capazes de compartilhá-las (DAVIS, NUNES E NUNES, 2005). Especificamente, esta pesquisa visa: a) Investigar a importância de promover o ensino de ciências por meio do estímulo do aluno a pensar sobre o seu próprio processo de aprendizagem e b) Favorecer no aluno maior competência na gestão do seu aprendizado. Espera-se com isto fornecer subsídios para a promoção de uma aprendizagem mais autônoma. Fundamenta-se este estudo no pressuposto de uma aprendizagem baseada na autonomia do indivíduo, o que implica tanto em predisposição do aluno em aprender, assim como em uma educação pautada no diálogo e na reflexão. Importa ressaltar que esta reflexão deve ter como base o conhecimento de si próprio, tanto do aluno como do professor. Desta forma passa a ter ainda mais importância aquilo que o aluno traz consigo para a sala de aula, tanto da sua história de vida como também dos seus conteúdos cognitivos. Para Vygotsky (1998) a aprendizagem se inicia muito antes da escola, isto é, afirma que toda aprendizagem tem uma pré-história. É por isto que o professor não deve, ao ignorar os conhecimentos prévios dos alunos, promover um ensino baseado apenas num processo de formação unilateral. Nesse sentido, buscamos com uso da metacognição enquanto tecnologia educacional simbólica, utilizar uma estratégia eficiente de desenvolvimento dos estudantes no ensino das disciplinas da área de Ciências da Natureza. Ela pode auxiliar o professor na criação de um diálogo aberto e constante como o preconizado por Freire (1996). Acredita-se portanto que a metacognição possa favorecer no aluno em relação às suas questões de aprendizagem: a) ampliação do seu autoconhecimento e b) compreensão e utilização dos seus conhecimentos prévios. E finalmente, entendemos que resultante deste processo, nas disciplinas escolares das ciências da natureza, poderá haver maior aproximação dos alunos com a aprendizagem dos conteúdos a serem ensinados.

PARTICIPANTES: LUCIANA LIMA DE ALBUQUERQUE DA VEIGA, MAURICIO ABREU PINTO PEIXOTO



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE • PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA • SINCT/UFRJ 2018

ARTIGO: 1750

TÍTULO: NÚCLEO DE ARTES PARA SAÚDE COLETIVA DO IESC

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oficina

RESUMO:

O Projeto Núcleo de Artes para a Saúde Coletiva no Instituto de Estudos em Saúde Coletiva (Edital Pibiac 2018) pretende disponibilizar ao corpo social do IESC/UFRJ um conjunto de oficinas de iniciação artística e cultural de caráter lúdico-criativo, interdisciplinar, em diversas modalidades como as artes plásticas, o teatro, o canto popular, fanzine e jardinagem. Pretendemos estimular o desenvolvimento cultural, a criatividade artística e a ampliação da produtividade científica numa perspectiva integradora, promovendo a saúde e o bem estar do ser humano, assim como a prevenção de doenças e de outros males psicossociais, levando a melhoria da qualidade de vida a todos os envolvidos no projeto. Trabalharemos a partir dos princípios da Ecopedagogia explícitos na "Carta da Terra" (que acredita que o processo de educação coincide com o processo de humanização e requer uma "ética universal do ser humano") e da pedagogia freireana que propõe uma prática baseada na ação dialógica, que acontece em comunhão com os outros, desenvolvendo a consciência crítica capaz de perceber a realidade social e superar a ideologia da opressão, transformando o ser humano e consequentemente o mundo a sua volta.

A Oficina que será dinamizada na 9ª Semana de Integração Acadêmica no estande tem a pretensão de ser uma pílula daquelas realizadas no Projeto aprovado no edital Pibiac 2018, utilizando o espaço físico disponibilizado que é bem pequeno, porém o suficiente para colocar uma mesa com quatro cadeiras.

Faremos com o público que nos visitará algumas atividades de curta duração, de no máximo 10 minutos, convidando os participantes (quatro por vez) a refletirem sobre a saúde através da escolha de algumas palavras-chaves que estarão dispostas em um varal de palavras tais como: direito, liberdade, democracia, SUS, políticas públicas, resistência, retrocessos, qualidade, igualdade, acesso, desigualdade, direitos sociais, luta, bem-estar, saúde, doença, prevenção, proteção social, financiamento, dignidade, nação, conquistas, superação, movimentos, povo, ciência, cuidado. Depois, convidaremos a fazer uma pequena escultura em argila (que já estará pronta para ser manipulada) simbolizando a palavra que retirou do varal. No estande também terá uma árvore desenhada num papelão para os visitantes "colarem" (prender com durex) em seus galhos alguns sonhos para a saúde no Brasil a partir das palavras-chaves do varal. Para isso será disponibilizado pedaços de cartolina cortados em forma de frutos e folhas para que os participantes escrevam com caneta hidrocor fina.

Com isso, acreditamos que conseguiremos passar para o público o espírito do projeto aprovado no Edital Pibiac 2018, ao invés de apenas falar sobre o mesmo. Por isso escolhemos a modalidade de apresentação em formato de Oficina através de estande.

PARTICIPANTES: ADRIANI PINHEIRO FREIRE, CARLOS ALBERTO PIOVESAN PIOVESAN

ARTIGO: 1751

TÍTULO: MARCADORES DE RESISTÊNCIA A ANTIMICROBIANOS NA MICROBIOTA INTESTINAL DE INDIVÍDUOS SAUDÁVEIS

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

Escherichia coli é uma bactéria gram-negativa, pertencente à família *Enterobacteriaceae*, presente na microbiota humana. Também é um agente de infecções adquiridas na comunidade e relacionadas à assistência à saúde. O uso de antimicrobianos promove a seleção de estirpes resistentes a múltiplas drogas (MDR). Um dos mecanismos de resistência é a produção de beta-lactamases, enzimas que hidrolisam o anel beta-lactâmico de certos antibióticos, sendo muitas codificadas em genes plasmidiais facilmente transferidos entre microrganismos. Dentre as beta-lactamases, destacam-se três de interesse clínico: beta-lactamases de espectro estendido (ESBL), carbapenemases e cefalosporinases (AmpC). A presença de genes associados à resistência entre bactérias isoladas de pacientes hospitalizados tem sido amplamente documentada. Entretanto, estudos epidemiológicos que descrevem a ocorrência de marcadores de resistência em indivíduos na comunidade ainda são escassos no Brasil. O objetivo do estudo foi investigar a prevalência de resistência entre amostras de *E. coli* obtidas de indivíduos na comunidade residentes na cidade do Rio de Janeiro. A coleta do espécime foi feita com auxílio de swab retal. Os espécimes foram conservados em tubos com STGG, a -20°C até o seu uso. Duas alíquotas de 10µl foram semeadas em (i) ágar MAcConkey (MCA), (ii) MCA suplementado com ceftriaxona (2%), e (iii) uma alíquota de 50µl colocada em caldo soja tripticaseína contendo disco de ertapenem (10µg) para triagem. As amostras foram identificadas por MALDI-TOF. Culturas positivas para *E. coli* foram utilizadas, respectivamente para (i) armazenar pelo menos três colônias, (ii) teste de detecção de ESBL por disco- aproximação e (iii) teste de susceptibilidade a antimicrobianos por disco-difusão. As 345 amostras analisadas apresentaram resistência aos seguintes antimicrobianos: amoxicilina/ ácido clavulânico (AMC, 2%); cefotaxima (8,4%); cefepima (6,4%); ceftazidima (2,9%); ampicilina (27,8%); ciprofloxacina (4,7%); cefoxitina CFO, 1,4%; sulfametoxazol-trimetoprim (19,1%); nitrofurantoína (1,2%); cefuroxíma (11,9%); gentamicina (4,3%); ceftazidima (13,6%); fosfomicina (0,6%). Nenhuma apresentou resistência a ertapenem ou ampicilina. Produção de ESBL foi evidenciada em 24 (7%) amostras. Um total de 45 amostras foram classificadas como MDR, e 8 eram resistentes a AMC e/ou CFO, sendo consideradas suspeitas de produção de AmpC plasmidial. Verificamos alta prevalência de resistência, incluindo produção de ESBL e AmpC plasmidial entre amostras de *E. coli* obtidas de colonização de indivíduos da comunidade.

PARTICIPANTES: KELLY CRISTINA DE AZEVEDO LEMOS, DANIELLE FERREIRA DE REZENDE, BEATRIZ MEURER MOREIRA, KARIS MARIA DE PINHO RODRIGUES

ARTIGO: 1752

TÍTULO: SÍNTESE DE NOVAS 2,4,6-TRIMETOXICALCONA-3'-N-BENZOSULFONAMIDAS COM POTENCIAL AÇÃO LEISHMANICIDA

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

Leishmaniose é uma das mais graves doenças parasitárias de acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS). Esta enfermidade está geralmente associada a condições precárias de saneamento básico, atingindo países em desenvolvimento, dentre eles o Brasil, a Índia e diversos países africanos. Os produtos naturais, especificamente os flavonoides, representam um grupo de fortes candidatos a medicamentos leishmanicidas. Destacamos nessa família as chalconas, que estão presentes em diversas plantas superiores e são caracterizadas por serem cetonas α,β -insaturadas, onde tanto a carbonila quanto a porção olefínica estão ligadas aos grupamentos aromáticos. São metabólitos secundários que, em muitos casos, atuam no mecanismo de defesa ao neutralizar espécies reativas de oxigênio e na prevenção de danos moleculares e danos provocados por microrganismos, insetos e herbívoros. Em paralelo, nas últimas décadas um número expressivo de novas sulfonamidas sintéticas vem sendo reportado, visando principalmente o combate de doenças negligenciadas. Este trabalho tem como objetivo empregar a ferramenta de hibridização molecular, tendo como finalidade central a construção de novas chalcona-benzosulfonamidas híbridas e suas avaliações frente aos parasitos *Leishmania amazonensis* e *Leishmania braziliensis*. Na primeira etapa foi realizada a condensação aldólica entre a 2,4,6-trimetoxi-arilcetona e o 3-nitro-benzaldeído, empregando hidróxido de bário como base. Após 1 hora de reação a 50 °C em metanol obteve-se a 3-nitro-chalcona correspondente com rendimento químico de 95%. Na etapa seguinte o grupo nitró (NO_2) foi reduzido para o grupo amino (NH_2) empregando Fe_{aq} como agente redutor. Dessa forma a 3-amino-chalcona foi preparada em 65% de rendimento químico. A última etapa consistirá na formação do grupo funcional $\text{N-SO}_2\text{Ar}$ a partir da reação da 3-amino-chalcona com os cloretos de sulfonila previamente selecionados. Tais procedimentos produzirão as 2,4,6-trimetoxicalconas-3'-N-benzosulfonamidas desejadas. A avaliação das atividades antiparasitárias das novas substâncias contra os protozoários do gênero *Leishmania* será realizada em parceria com o grupo da Prof.^a Bartira Rossi-Bergmann do Instituto de Biofísica Carlos Chagas Filho - UFRJ.



15
21^a
OUT
www.siac.ufrj.br

9^a SEMANA DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA DA UFRJ
40^a JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15^o CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10^a JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5^a JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE • PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA • SINCT/UFRJ 2018

PARTICIPANTES: ALCIDES JOSÉ MONTEIRO DA SILVA, NATHÁLIA SANTOS DE OLIVEIRA, EDGAR SCHAEFFER

ARTIGO: 1754

TÍTULO: **ANTOCIANINAS TOTAIS E CAROTENOIDES EM POLPA DE JUÇAI LIOFILIZADA: ESTUDO PRELIMINAR**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

A palmeira jussara (*Euterpe edulis Martius*), pertence à família *Arecaceae*, sendo do gênero *Euterpe* e endêmica da Mata Atlântica da Argentina, Brasil e Paraguai. No Brasil é encontrada nos estados do Rio de Janeiro, Minas Gerais, Bahia, Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná. Esta espécie de palmeira conhecida como jussara ou juçai é utilizada na extração do palmito porém, o processo de extração do palmito provoca a morte da planta, pois é retirado de apenas uma planta. O alto consumo provocou a escassez desta fonte natural. Muitas espécies da Mata Atlântica podem ser usadas para o manejo sustentável visando a preservação e a exploração econômica das comunidades locais. O fruto da palmeira jussara pode ser uma das alternativas para o manejo sustentável dos recursos naturais da Mata Atlântica utilizando a polpa rica em macro e micronutrientes. O objetivo do estudo foi analisar as antocianinas totais e os carotenoides totais por espectrometria no UV/vis. O β -caroteno e seus isômeros 9 e 13-Z e a luteína foram analisados por Cromatografia Líquida de Alta Eficiência (CLAE). O valor médio encontrado para antocianinas totais foi de $1833,55 \pm 91,93$ mg-cianidina-3-o-glicosídeo. $100g^{-1}$. Os teores de carotenoides totais, β -caroteno bem como seus isômeros 9 e 13-Z e luteína foram de $57,41 \pm 2,58$; $22,73 \pm 1,48$; $3,41 \pm 0,28$; $3,50 \pm 0,22$ e $19,12 \pm 0,27$ $\mu g \cdot g^{-1}$, respectivamente. Os resultados obtidos foram interessantes e comprovam o elevado conteúdo de antocianinas totais com propriedade antioxidante podendo ser utilizada em suplementos nutricionais para a minimização do estresse oxidativo entre outros efeitos positivos na saúde humana bem como na elaboração de novos produtos.

PARTICIPANTES: LUCIA MARIA JAEGER DE CARVALHO, LUCAS MALVEZZI DE MACEDO, RAMON MOTTA, FILIPE MARTINEZ FERREIRA, ELISA CUNHA LEAL DE ARAUJO, BEATRIZ CUNHA DOS SANTOS, LUCIO MENDES CABRAL, FERNANDA DIAS BARTOLOMEU ABADIO FINCO

ARTIGO: 1763

TÍTULO: **EXPOSIÇÃO AGUDA A PARTÍCULAS DE BIODIESEL PROMOVE ESTRESSE OXIDATIVO E INFLAMAÇÃO EM PULMÃO DE CAMUNDONGOS**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A poluição atmosférica causada pela combustão do óleo diesel contribui para o desenvolvimento de problemas respiratórios que podem levar à morte. No Brasil, o biodiesel vem sendo adicionado ao diesel comum. Essa mistura diesel-biodiesel (DB) tem sido utilizada como combustível por ônibus e caminhões visando reduzir a poluição gerada pelo diesel comum. No entanto, não há estudos demonstrando se a combustão do DB causa danos no parênquima pulmonar em menor proporção que o gerado pela combustão do diesel comum.

OBJETIVOS: Assim sendo, nós buscamos investigar o resultado da exposição pulmonar ao DB proveniente da queima deste combustível que é utilizado por transportes públicos na cidade do Rio de Janeiro.

METODOLOGIA: Esse projeto foi aprovado pela CEUA-CCS sob o número 125/13. O DB utilizado no experimento foi coletado dos escapamentos de ônibus que circulam na cidade do Rio de Janeiro. Com o veículo desligado, as partículas aderidas ao escapamento foram coletadas e ressuspendidas em solução PBS-DMSO 2%. Camundongos C57BL/6 foram tratados com doses de 250 μg e 1.000 μg de DB através de instilação intranasal durante cinco dias consecutivos. Os animais foram eutanasiados 24 h após a última instilação, os pulmões coletados e processados para análises histológicas (HE e morfometria), bioquímicas (ROS, TBARS, SOD, CAT e proteína) e biomol (ELISA para TNF- α e WB para Nrf2, Nf κ B, HO-1 e MMP-12). Os dados receberam tratamento estatístico por ANOVA seguido de pós teste de Bonferroni.

RESULTADOS: Análise macroscópica e morfométrica revelaram retenção de partículas de DB no parênquima pulmonar aumentada em 175 vezes no grupo 250 μg e 300 vezes no grupo 1000 μg em relação ao grupo controle. Ambos os grupos que receberam DB apresentaram aumento da contagem de macrófagos no pulmão, bem como o aumento dos níveis de TNF- α . Os níveis de espécies reativas de oxigênio (ROS) também foram aumentados em ambos os grupos expostos ao DB, o que foi acompanhado pelo aumento do marcador de dano oxidativo malondialdeído em ambos os grupos quando comparados ao controle. A atividade das enzimas antioxidantes SOD e CAT foi reduzida apenas no grupo 1000 μg de DB quando comparado ao controle. A expressão da subunidade modificadora da glutamato cisteína ligase foi menor no grupo 250 μg quando comparado ao controle e foi reduzida no grupo 1000 μg em relação aos outros dois grupos. A expressão de Nrf2, Nf κ B e HO-1 foi maior no grupo 250 μg em relação ao controle, porém reduzida no grupo 1000 μg em comparação ao grupo 250 μg DB.

CONCLUSÃO: A instilação de DB promove estresse oxidativo evidenciada pela regulação negativa da via Nrf2 e seus alvos antioxidantes enzimáticos HO-1, SOD e CAT. Além de um quadro inflamatório através da ativação da via Nf κ B/TNF- α , sugerindo que o apelo do biocombustível ainda precisa ser bastante estudado para avaliar os impactos na saúde humana.

PARTICIPANTES: ALEXSANDRO TAVARES FIGUEIREDO JUNIOR, ISABELLA CATTANI PINTO CAVALIERI, BRUNA ROMANA SOUZA, SAMUEL DOS SANTOS VALENCA, MANUELLA LANZETTI DAHER DE DEUS

ARTIGO: 1766

TÍTULO: **CAROTENOIDES TOTAIS EM GENÓTIPOS DE ABÓBORAS (CUCURBITA MOSCHATA) COZIDAS EM DIFERENTES ESTILOS DE COZIMENTO**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

As abóboras da espécie (*Cucurbita moschata*) normalmente apresentam elevado conteúdo de carotenoides, especialmente o α e β -caroteno. O objetivo do estudo preliminar foi avaliar dois genótipos de abóboras (A e B) cultivadas na Embrapa Tabuleiros Costeiros, Teresina, Sergipe, Brasil após diferentes estilos de cozimento a fim de poder selecionar aquele com conteúdo mais elevado de carotenoides totais visando populações de baixa renda e com deficiência de vitamina A. As amostras foram cozidas sob imersão em água, no vapor e em microondas com e sem adição de água e analisadas por espectrofotometria Uv/vis no Laboratório de Tecnologia e Análise Instrumental de Alimentos. Os resultados em ambas as amostras foram de $145,53 \pm 23,30$ e $271,48 \pm 14,60$ $\mu g \cdot g^{-1}$, quando cozidas em água, respectivamente. As duas amostras cozidas no vapor revelaram os valores de $156,70 \pm 27,00$ e $253,15 \pm 50,02$ $\mu g \cdot g^{-1}$. Por outro lado, o cozimento em microondas com água apresentaram valores de $39,47 \pm 14,43$ e $245,55 \pm 17,54$ $\mu g \cdot g^{-1}$ e, sem água de $84,66 \pm 5,88$ e $358,84 \pm 18,64$ $\mu g \cdot g^{-1}$, respectivamente.



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^a SEMANA DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA DA UFRJ

40^ª JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15^º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10^ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5^ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE - PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - SINCT/UFRJ 2018

Pode-se presumir que o estilo de cozimento em microondas sem água seria a melhor escolha de genótipo (B) para ser utilizado no melhoramento vegetal, consequentemente maior teor de β-caroteno a ser consumido pelas populações de baixo status nutricional por carência de vitamina A.

PARTICIPANTES: LUCIA MARIA JAEGER DE CARVALHO, JOSÉ LUIZ VIANA DE CARVALHO, FILIPE MARTINEZ FERREIRA, RAMON MOTTA, BEATRIZ CUNHA DOS SANTOS, ELISA CUNHA LEAL DE ARAUJO, LUCAS MALVEZZI DE MACEDO

ARTIGO: 1767

TÍTULO: **A DANÇA ENQUANTO ÁREA PRODUTORA DE CONHECIMENTO: DO QUE É FEITA A DANÇA NA UFRJ?**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

O projeto Metodologia: Dança, etnografias, autoetnografias e outras narrativas tem como uma de suas principais características o uso dos métodos etnográfico e da autoetnografia - partindo de referências da Dança - em pesquisas artísticas/acadêmicas. Neste sentido, busca-se fomentar uma interação entre a prática artística e a teoria, tal como Helenita propunha quando iniciou seus estudos que culminaram mais tarde na criação da primeira graduação em Dança da Universidade Federal do Rio de Janeiro em 1994. Através da interseção contínua entre teorias e práticas vivenciadas e debatidas, surge a Teoria Fundamentos da Dança e ainda nessa dinâmica, o projeto se propõe a pensar pedagogias da dança numa interação entre a prática de campo e a escrita dos trabalhos acadêmicos, buscando observar em que medida as observações podem contribuir de maneira teórico-práticas nos memoriais e monografias dos graduandos em Dança, assumindo assim a Dança como lugar de construção de pensamento. Ainda nesse eixo temático, a questão de como nos relacionamos com referenciais de distintos campos de saber foi trazida para debate e a partir disto, através de um levantamento dos TCC's já produzidos nos cursos de Dança da UFRJ, procuraremos identificar quais são os referenciais conceituais mais utilizados. Serão observados os autores e temas que mais aparecem e de que maneira incorporamos outras áreas em nossa escrita. Assumindo o campo enquanto um espaço de lutas e disputas, o projeto busca promover a Dança como protagonista e detentora de saberes próprios e específicos, onde a mesma se relaciona horizontalmente com os demais saberes. Deste modo, abrimos um diálogo entre Dança e Antropologia, onde ambos saberes não se relacionam de forma hierarquizada.

PARTICIPANTES: ANA CAROLINA NAVARRO, LUCIANE MOREAU COCCARO

ARTIGO: 1769

TÍTULO: **CARACTERIZAÇÃO DO EFEITO DE ANTI-INFLAMATÓRIOS NATURAIS NAS PROPRIEDADES DA CÁPSULA DE CRYPTOCOCCUS SPP.**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Infecções por fungos causadores de micoses sistêmicas passaram a ser uma grande ameaça a partir das últimas décadas, afetando especialmente os indivíduos com algum comprometimento imunológico. Nesses pacientes, a criptococose, doença causada por *Cryptococcus neoformans* e *C. gattii*, é responsável por 50.9% das mortes. No caso de *C. neoformans* e *C. gattii*, a cápsula polissacarídea é o principal fator de virulência que gera efeitos deletérios no sistema imunitário. Esta estrutura gera proteção da célula microbiana contra dessecação, no ataque por bacteriófagos, protozoários ou no momento de interagir com hospedeiros mamíferos. A ocorrência de variações na ultraestrutura dos polissacarídeos capsulares e secretados poderia ter impacto profundo na patogênese de *C. neoformans* e *C. gattii*, considerando o enorme potencial imunoinativo destas moléculas e a capacidade do fungo para alterar a estrutura destes polissacarídeos quando interage com diversos hospedeiros.

Nosso objetivo foi analisar o efeito de diferentes anti-inflamatórios naturais, (Omega 3 e o chá verde) nas propriedades físico-químicas do polissacarídeo capsular de *Cryptococcus spp.*. Para isso empregamos técnicas como contrastação negativa e Microscopia Óptica; Microscopia Eletrônica de Varredura; medida da distribuição de tamanhos dos PS (polissacarídeos secretados) por Espalhamento Dinâmico de Luz (DLS) e medição do Potencial Zeta (z). Para isso, as células de *Cryptococcus spp.* foram crescidas, por 3 e 7 dias, em meio indutor de cápsula com concentrações diferentes de Omega 3 (0,6 mg/mL; 6,0 mg/mL; 60,0 mg/mL) e chá verde (0,01 mg/mL; 0,1 mg/mL; 1 mg/mL).

Os resultados demonstraram que as células de todas as espécies de *Cryptococcus* analisadas apresentam uma correlação entre o número de células e o tamanho da cápsula polissacarídica, com o aumento do número de células menor é a cápsula produzida nas variadas concentrações de Omega 3. Os PS secretados nessas concentrações apresentam estruturas mais agregadas e instáveis em todas as concentrações crescidas em 3 dias, e mais estáveis quando crescidas a 7 dias. A concentração de 0,6 mg/mL foi usada para estudos em maior escala, observando um aumento do tamanho dos PS quando na presença de Omega 3.

Quando utilizado Chá verde a diferentes concentrações, os nossos resultados demonstraram que as células das cepas de *Cryptococcus spp.* em questão apresentaram o mesmo padrão de diminuição do tamanho da cápsula e do número de células conforme aumentava a concentração de chá verde. Os PS secretados nessas concentrações apresentaram estruturas mais agregadas e instáveis, em ambos tempos (3 e 7 dias). A concentração de 0,01 mg/mL foi usada para estudos em maior escala, observando um aumento do tamanho dos PS quando na presença de chá verde.

Nosso trabalho aporta evidências do efeito de anti-inflamatórios na estrutura e modulação da cápsula polissacarídica de *Cryptococcus spp.* demonstrando o papel pouco benéfico do uso destas drogas no curso da Criptococose.

PARTICIPANTES: VINICIUS ALVES DO NASCIMENTO, SUSANA FRASES CARVAJAL

ARTIGO: 1773

TÍTULO: **MEIO CONDICIONADO DERIVADO DE TECIDO ADIPOSEO OBESO INDUZ A ADIPOGÊNESE DA 3T3-L1 VIA RECEPTOR TOLL-LIKE 4**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

A obesidade é caracterizada por uma inflamação crônica de baixo grau e é um grande problema de saúde pública, especialmente por causa de sua associação com várias doenças crônicas não transmissíveis. Assim, compreender os mecanismos moleculares envolvidos nessa condição é fundamental para encontrar alvos terapêuticos. A adipogênese é a diferenciação de pré-adipócitos em adipócitos, levando a um aumento do



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^a SEMANA DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
15ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE - PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - SINCT/UFRJ 2018

número destas células. Uma vez em estado pró-inflamatório, os adipócitos maduros secretam adipocinas, como TNF α , IL-6 e IL-1 β . O receptor Toll Like 4 (TLR4) é expresso em células do sistema imunológico e em outros tipos de células, incluindo pré-adipócitos. Sua função principal é iniciar uma resposta inflamatória na presença de LPS de bactérias gram-negativas. No entanto, os ácidos graxos também podem se ligar e ativar as vias mediadas pelo TLR4. Desta forma, nosso objetivo foi avaliar se o meio condicionado do tecido adiposo de camundongos magros e obesos regulam diferentes funções em pré-adipócitos 3T3-L1, bem como o papel do TLR4 nesses efeitos.

A viabilidade da 3T3-L1 foi avaliada pelo método MTT. O Western blotting foi realizado para o PPAR γ e CEBP α . A produção de ROS foi analisada pela sonda DCF. O ELISA foi realizado para IL-1 β , IL6 e TNF- α . Para o ensaio de adipogênese as células foram estimuladas com meio de diferenciação, 20% de meio condicionado (MC) derivado de explantes de tecido adiposo (TA) obtidos de camundongos magros ou 20% de MC de obesos (número do comitê de ética: 042/16). O acúmulo de lipídeos foi quantificado utilizando a coloração Oil Red O (ORO).

Inicialmente, avaliamos que o MC proveniente de magros e obesos não afetou a viabilidade de 3T3-L1. Além disso, mostramos que os pré-adipócitos 3T3-L1 estimulados com MC derivado de TA obeso apresentaram maior acúmulo de lipídios, em comparação com células tratadas com MC derivado de TA magro. O PPAR γ e CEBP α são os dois principais reguladores da adipogênese e os níveis de expressão de proteína destes foram regulados positivamente pelo MC obeso após 48h e 72h. Observamos também que a ativação de 3T3-L1 foi acompanhada por um aumento na produção de ROS. Além disso, observamos um aumento na liberação de IL-1 β , TNF- α e IL6 induzida pelo TA obeso. Curiosamente, quando o antagonista do receptor TLR4 (TAK) foi adicionado, os efeitos do MC obeso foram inibidos. Nossos resultados sugerem que os ácidos graxos do MC obeso, diferentemente do MC magro, ativam o receptor TLR4 que, por sua vez, estimulam a expressão de PPAR γ e CEBP α , levando ao acúmulo de lipídios.

Nossos dados indicam que os efeitos mediados pelo MC obeso são suprimidos quando os pré-adipócitos 3T3-L1 são pré-tratados com antagonista de TLR4. Desse modo, isso sugere que o TLR4 pode ser um alvo terapêutico para atenuar o perfil pró-inflamatório observado na obesidade, que pode ser atribuído devido à diminuição da inflamação e também à diminuição da geração de novos adipócitos.

PARTICIPANTES: CATHARINA VAZ MOREIRA NUNES, LARISSA LEMOS, LAÍSA RAMOS RODRIGUES, MARIANA RENOVARO MARTINS, JOÃO ALFREDO DE MORAES GOMES DA SILVA

ARTIGO: 1775

TÍTULO: **ESTUDO DA ORGANIZAÇÃO E ESTABILIDADE DE ENVELOPES LIPÍDICOS DO VÍRUS MAYARO EM CÉLULAS DE VERTEBRADOS E INVERTEBRADOS**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

A febre do Mayaro é uma doença infecciosa febril aguda, causada por um arbovírus (vírus transmitido por artrópodes), o vírus mayaro (MAYV). Ele é um alfavírus envelopado cujo genoma é formado por um RNA de fita simples positivo. O seu ciclo de replicação envolve vertebrados e invertebrados. O colesterol é um importante componente lipídico em células animais, é o principal responsável pela manutenção estrutural e dinâmica das membranas celulares, além de formar juntamente com a esfingomiélin os domínios lipídicos.

Diversos estudos têm sugerido o envolvimento do colesterol e dos domínios lipídicos em diferentes momentos do ciclo de replicação de inúmeros vírus envelopados. Entretanto, os arbovírus apresentam um ciclo que envolve a infecção alternada entre mamíferos e insetos, organismos que diferem bastante quanto à presença de colesterol. Em ambos a infecção é produtiva levando à formação de partículas virais igualmente infecciosas.

OBJETIVOS

Avaliar a composição e a termoestabilidade de envelopes de MAYV obtidos de células de mamíferos ou propagado em células de mosquitos para investigar as características estruturais destas partículas. Investigar o papel do colesterol na estabilização e organização dos envelopes lipídicos.

METODOLOGIA

O MAYV foi purificado a partir de células C6/36 (*Aedes albopictus*) e células BHK-21 (rim de hamster bebê). Estas foram marcadas com a sonda fluorescente Laurdan e a emissão de fluorescência foi analisada por espectroscopia de flutuação para avaliar o grau de organização dos envelopes. O efeito de alta temperatura na morfologia foi analisado por espalhamento de luz e microscopia eletrônica. A infecciosidade viral foi avaliada por ensaio de plaque. A composição lipídica das células BHK-21 e C6/36 e partículas produzidas nestas células foi analisada por cromatografia gasosa espectrometria de massa e cromatografia em camada delgada.

RESULTADOS

Nas análises de efeito da alta temperatura na morfologia observou-se que ambas partículas foram capazes de se manter infecciosas mesmo expostas a temperaturas de 45°C e 60°C, indicando a termoestabilidade de MAYV oriundos de BHK-21 ou C6/36.

Os resultados de composição lipídica das duas células em questão mostraram que a infecção do MAYV induz modificações de concentração e composição de lipídios nas células infectadas, principalmente nos fosfolipídios. Em células de insetos esse resultado foi mais evidente.

Os resultados mostram que o MAYV obtido de BHK-21 ou de C636 possuem organização de membrana semelhantes, apesar da diferença na quantidade de colesterol nas partículas virais, sugerindo que o colesterol pode não ser o único fator determinante para manutenção da organização do envelope nestes vírus. Além de poder explicar a termoestabilidade similar observada nessas partículas nos ensaios com Laurdan.

PARTICIPANTES: NATÁLIA CRISTINA CERNE BARRETO, ANDRÉ MARCO DE OLIVEIRA GOMES, ANDREA CHEBLE DE OLIVEIRA, VIVIAN NEUZA DOS SANTOS FERREIRA, GEORGIA CORREA ATELLA, RENATA TRAVASSOS DE LIMA, DAVIS FERREIRA, JERSON LIMA DA SILVA, CARLOS ALBERTO MARQUES DE CARVALHO, IGOR PINTO SILVA DA COSTA

ARTIGO: 1784

TÍTULO: **AValiação Comparativa das Heparinas e suas Frações**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

As doenças cardiovasculares são as principais causas de morte em países desenvolvidos e subdesenvolvidos. Aproximadamente dois milhões de pessoas morrem anualmente nos Estados Unidos devido a doenças cardiovasculares, enquanto que no Brasil essas doenças são responsáveis por 28% dos óbitos. Os anticoagulantes são usados para tratar uma variedade de condições que envolvem trombose venosa e,



15
21
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
1ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE - PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - SINCT/UFRJ 2018

em alguns casos, a trombose arterial. O principal fármaco utilizado hoje é a heparina, que é responsável por inibir várias proteases do sistema de coagulação e apesar de ser o mais antigo ainda é o mais estudado. Tais heparinas descritas podem ser avaliadas quanto sua composição e estrutura, bem como suas características populacionais, no que diz respeito a proporção e constituição. Para se avaliar a eficácia comparativa das heparinas de diferentes origens, foram realizados ensaios de trombose venosa por microscopia intravital em camundongos, onde foram administradas, nos animais, quantidades iguais em massa de heparinas suína em um grupo de camundongos e quantidades equivalentes de massa de heparina bovina em um segundo grupo de camundongos. As doses utilizadas foram de 1mg/Kg, 0,5mg/Kg, 0,375mg/Kg e 0,25mg/Kg, após isso, foi realizada uma injúria venosa com coreto férrico 8%. Nesse experimento observa-se a formação do trombo em tempo real com o auxílio de microscopia de fluorescência. Posteriormente, serão realizados ensaios onde serão comparadas as eficácias das heparinas suína e bovina quanto as suas atividades em U.I. (Unidade Internacional). Outros experimentos avaliando a neutralização dessas heparinas pela molécula de Protamina também serão realizados. Compostos com diferentes atividades e estruturas também serão estudados no mesmo ensaio de trombose descrito anteriormente. Adicionalmente, para se ter uma visão mais ampla do processo, todas as amostras testadas serão também avaliadas em ensaios de afinidade com antitrombina. Tal experimento avalia, através da mudança da fluorescência intrínseca da antitrombina, a afinidade de ligação de diferentes compostos que a ela forem titulados. Como resultados dos primeiros testes, obtivemos na dose de 1mg/kg o tempo de oclusão $\pm 54,3$ min para heparina suína e $\pm 52,6$ min para heparina bovina, a dose de 0,5mg/Kg $\pm 48,8$ min para heparina suína e $\pm 49,3$ min para heparina bovina, na dose de 0,375mg/Kg $\pm 38,1$ min para heparina suína e $\pm 30,1$ min para heparina bovina e na dose de 0,25mg/kg $\pm 20,31$ min para heparina suína e $\pm 15,42$ min para heparina bovina. Esses resultados comprovam que as mesmas não podem ser consideradas alternativas farmacêuticas, pois tanto os ensaios de trombose venosa, quanto os ensaios de afinidade indicam que a heparina bovina exige mais massa para atingir a mesma eficácia da heparina de origem suína tanto na trombose venosa quanto na afinidade de pela serpina.

PARTICIPANTES: PALOMA SANTOS DE SANTANA, ANA MARIA FREIRE TOVAR, STEPHAN NICOLLAS MARCIN CENTENA GOULART DE OLIVEIRA, PAULO A. S. MOURÃO

ARTIGO: 1787

TÍTULO: CRITÉRIOS PARA USO ADEQUADO DA ECOCARDIOGRAFIA: OS ÚLTIMOS 5 ANOS E POSSÍVEIS APLICAÇÕES NA ATENÇÃO BÁSICA

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

A ecocardiografia tem se tornado parte fundamental do diagnóstico, propedêutica e estratificação de risco de diversas doenças cardiovasculares. Ultimamente, as solicitações desse tipo de exame têm aumentado significativamente, nem sempre sendo possível atender à demanda, principalmente no sistema público de saúde. Assim, em 2007 foram elaborados os primeiros Critérios Para Uso Adequado (AUC) para o Ecocardiograma Transtorácico, com a premissa de guiar a tomada de decisão clínica, otimizando o uso desse exame complementar. No ano seguinte, foram adicionados critérios direcionados ao ecocardiograma de estresse (EE). As indicações foram revistas e atualizadas em 2011, dessa vez englobando ainda o ecocardiograma transesofágico (ETE), levando ao documento atual vigente. Na Atenção Básica do município do Rio de Janeiro, o documento de referência para encaminhamento a exames complementares é o Protocolo para o Regulador - SISREG. O objetivo desta pesquisa é avaliar o impacto desses critérios na solicitação de ecocardiogramas e em sua possível aplicação na atenção básica. Foi realizado um levantamento bibliográfico nas bases de dados PUBMED e LILACS. As buscas foram feitas utilizando as quatro seguintes palavras-chave: Appropriate Use Criteria, echocardiography, utilization and guideline. As buscas no PUBMED retornaram 53 trabalhos, enquanto a LILACS retornou 44 estudos. Todas as publicações encontradas na LILACS eram comuns aos resultados da pesquisa no PUBMED. Os artigos foram então ordenados cronologicamente, sendo considerados os publicados nos últimos 5 anos para o efeito dessa revisão. Após o filtro cronológico, restaram 24 artigos, cujos resumos foram lidos e criticamente analisados. Desses 24 artigos, foram excluídos 14 por serem muito específicos. Restaram 10 trabalhos, os quais foram lidos integralmente. Os AUC foram comparados ainda com o Protocolo para o Regulador - SISREG, visando ratificar a adequação das indicações na Atenção Básica. Os critérios atualizados de 2011 foram capazes de endereçar 98% das indicações em um dos estudos avaliados. A aplicação dos critérios por meio de intervenções educacionais foi capaz de reduzir a frequência de ETTs inapropriados e aumentar o número de exames apropriados, com diminuição do total de pedidos. Um estudo demonstrou o desaparecimento desse efeito após a remoção das intervenções educacionais. O Protocolo para o Regulador mostrou boa concordância com os AUC. Intervenções educacionais podem ser aplicadas visando à redução da frequência de exames inapropriados na Atenção Básica. As indicações do Protocolo para o Regulador podem ser aprimoradas com base nos AUC e nas diretrizes do NICE.

PARTICIPANTES: FELIPE FURTADO, MARINA MOCHCOVITCH, EDUARDO JORGE DÂMASO

ARTIGO: 1788

TÍTULO: ARTE, SAÚDE E CULTURA: INSTRUMENTOS QUE VIABILIZAM AS OFICINAS ITINERANTES EM REDUÇÃO DE DANOS

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A abordagem da Redução de danos (RD) viabiliza-se por políticas e práticas que têm como finalidade minimizar os prejuízos decorrentes do uso de drogas por meio de estratégias que não necessariamente impliquem uma abstinência, mas que compreendam o usuário como um sujeito em sociedade que traz em si suas singularidades. Considerando a saúde como um conceito ampliado, entendemos que os ganhos da RD estão para além do usuário de um serviço, uma vez que tal abordagem pode alcançar não só a família, mas também a comunidade geral. As oficinas itinerantes em redução de danos compõem uma das frentes de atuação do Projeto "Redução de Danos, Rede e Território: conexões do centro de convivência do Projad na interface arte/saúde/cultura" e estão inseridas, até o presente momento, nos seguintes equipamentos de saúde: Clínica da Família Maria do Socorro e Clínica da Família Rinaldo de Lamare, ambas inseridas na área programática 2.1. **OBJETIVOS:** Intervir junto a homens e mulheres maiores de 18 anos com questões relacionadas ao uso de drogas, sejam eles usuários das Unidades Básicas de Saúde de seu território, seus familiares, bem como os profissionais envolvidos nas atividades das oficinas. Pretende-se também ampliar as formas de abordagem e cuidado junto aos sujeitos de modo a considerar suas experiências em torno do uso como únicas e absolutamente singulares. Expandir os modos de cuidado, em contrapartida a uma lógica proibicionista, a fim de compreender o uso em sua complexidade. Visar ao fomento da articulação dessas oficinas com as atividades do Centro de Convivência do PROJAD/IPUB. **PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS:** O presente trabalho é desenvolvido a partir de um relato de experiência das extensionistas participantes das oficinas itinerantes em redução de danos realizadas no território da Rocinha. A escuta qualificada é uma das ferramentas utilizadas nesse cenário de prática. Além disso, cabe destacar os espaços destinados à reflexão e discussão sobre as experiências das extensionistas, tais como os encontros semanais de educação permanente, as reuniões com as próprias equipes do Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF) e a participação na supervisão clínica da equipe do PROJAD/IPUB. **RESULTADOS PRELIMINARES:** Início do diálogo com as equipes das clínicas da família mencionadas; maior integração entre o PROJAD/IPUB e a Rede de Atenção Psicossocial Centro-Sul; ampliação das possibilidades de intervenção terapêutica e dos modos de cuidado com o usuários de álcool e outras drogas, a partir da promoção de ações substitutivas em saúde; favorecimento do debate sobre o tema das drogas em seus múltiplos contextos.

PARTICIPANTES: MAÍSA FERREIRA DA SILVA, JULIANA NUNES, JULYANA MARQUES, GABRIELA SIQUEIRA, LEILIANA MARIA RODRIGUES DOS SANTOS, KERONLAY DA SILVA MACHADO SIMAS, MARIA PAULA CERQUEIRA GOMES, CAROLINE DE FÁTIMA ABREU DA SILVA, JULIANA AGOSTINHO DA COSTA, MARCELO SANTOS CRUZ



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIUM MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE - PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - SINCT/UFRJ 2018

ARTIGO: 1790

TÍTULO: "NO TEMPO DA VOVÓ A SUA LÍNGUA DAVA UM NÓ": NOVAS LITERATURAS NA CASA DO JONGO

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

A pesquisa tem como objetivo investigar as referências afrocentradas no contexto da Casa do Jongo, ONG localizada no bairro de Madureira. Estamos certos assim como ASANTE (2009) que o afrocentricidade é uma forma de pensar, agir e ver que coloca a (o) africana (o) como sujeito e agentes na construção da sua imagem cultural, protagonizando seus próprios interesses. Acreditamos neste fenômeno como um método capaz de ampliar as formas de vivenciar e aplicar conhecimentos pouco ou ainda não explorados. Não se propõe a corroborar com a ideia de supremacia racial, sua característica humanística tende discordar sobre a imposição histórica de apenas uma fonte de construção do saber. Oferecer uma nova semântica as narrativas historicamente apagadas é perceber a dignidade dos "povos pretos" e prolongar sua epistemologia para além do período escravocrata. Pluralidade nas fontes é uma das prerrogativas da afrocentricidade, assim como, o aspecto de complementaridade que rompe com a dicotomia homem e mulher, compreendendo que a interdependência entre os sujeitos, neste sentido a mulher africana diaspórica é compreendida de forma diferente pelo paradigma afrocentrico. Isso nos ajuda pois temos no recorte da comunidade da Serrinha a mulher no seu papel de poder conquistada, uma vez que a Casa do Jongo da Serrinha traz importantes lideranças femininas. Concordando com a pedagogia jongueira, identificamos o protagonismo negro e o papel da mulher. Além disso, percebemos o fomento da criatividade e o trabalho da auto estima das crianças e dos jovens. Para isso, metodologicamente usamos materiais de escritoras que abordam profundamente a temática africana no cenário brasileiro e norte-americano, em encontros semanais com crianças de 10 a 16 anos. Textos em forma de prosa e poesia são o fundamento para as atividades, que serão feitas a partir da leitura de textos e/ou escuta de músicas e, como consequência, rodas de conversa e produção artística (em maior parte literária). As obras são comparadas com os pontos e histórias sobre o jongo e, em seguida, analisamos suas similaridades e diferenças. Durante o primeiro ano de contato, notamos que as experiências familiares dos alunos revelaram outros parâmetros nos quais as crianças se inspiram e, assim, encontramos outros referenciais de afrocentricidade no espaço da Comunidade.

PARTICIPANTES: MONIQUE OLIVEIRA CORRÊA, RENATO MENDONÇA BARRETO DA SILVA

ARTIGO: 1792

TÍTULO: **REDUÇÃO DE DANOS, REDE E TERRITÓRIO: INTERVENÇÕES ARTÍSTICAS, TERAPÊUTICAS E CULTURAIS A PARTIR DA OFICINA DE FOTOGRAFIA DO CENTRO DE CONVIVÊNCIA PROJAD**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O Centro de Convivência (CECON), equipamento de base comunitária preferencial para o atendimento a usuários de drogas, apresenta papel significativo na inclusão social e no âmbito da promoção da saúde, facilitando por meio de atividades coletivas a construção de novos laços sociais. No Centro de Convivência do Programa de Assistência ao Uso Indevido de Alcool e Outras Drogas (CECON PROJAD), são realizadas diferentes oficinas terapêuticas, artísticas e culturais e uma delas é a oficina de fotografia: um dispositivo de arte/saúde/cultura, que atende os usuários da Rede de Atenção Psicossocial Centro-Sul e também aqueles que já são acompanhados pelo PROJAD. O suporte para realização e experimentação da técnica fotográfica sem lente, o *pinhole*, inclui o papel fotográfico, as câmeras confeccionadas, os reagentes e o laboratório para revelação das fotografias. Tendo em vista a abordagem da Redução de Danos, consideramos que a partir dessa oficina, é possível para o usuário sentir e experienciar outras formas de se relacionar com pessoas, espaços e objetos. Desse modo, há uma potencialização das produções de vida e o reconhecimento de toda a riqueza cultural que cada pessoa traz em si e que a partir de suas singularidades, ela pode fazer outras escolhas, alternativas ou concomitantes ao uso de drogas. **OBJETIVOS:** Intervir, a partir da oficina de fotografia, junto a pessoas que apresentam problemas relacionados ao consumo de drogas, buscando ampliar as possibilidades de experimentação estética e promotoras de significação e pertencimento sociocultural. **PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS:** Este estudo consiste em um relato de experiência dos extensionistas participantes da oficina de fotografia. As ferramentas metodológicas vão se dando conforme o andamento do projeto, ou seja, a prática está sendo desenvolvida, a partir da articulação do CECON PROJAD com as oficinas itinerantes de redução de danos da área programática 2.1. da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) Centro-Sul, por meio de conversas com as equipes destes serviços e reflexão sobre a construção do projeto terapêutico singular (PTS) do usuário. O campo de prática se dá diretamente com usuários na experimentação da técnica *pinhole*, elaboração de exposições com curadoria dos próprios usuários, elaboração de portfólio de fotografias e confecção de câmeras artesanais. **RESULTADOS PRELIMINARES:** início do diálogo para favorecer a integração do CECON PROJAD à RAPS Centro-Sul; proposição de ações que não têm, necessariamente, como finalidade a abstinência, mas o reconhecimento das singularidades dos próprios usuários, que podem ser potencializadas no contexto da oficina; fomento aos processos coletivos e colaborativos de trocas sobre o cotidiano e sobre o sofrimento decorrente do uso de drogas.

PARTICIPANTES: IN-COELLI TAVARES GAVIÃO, LEILIANA MARIA RODRIGUES DOS SANTOS, MARIA PAULA CERQUEIRA GOMES, MARCELO SANTOS CRUZ, LUIZA VAINFAS, DEVALDO MENDES DE OLIVEIRA, MARIAH SÉRGIO, JULIANA FONTENELE SILVA

ARTIGO: 1793

TÍTULO: **CARACTERIZAÇÃO DO MODELO DE PSORÍASE INDUZIDA POR IMIQUIMODE EM CAMUNDONGOS**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Introdução: O prurido (ou coceira) é definido como uma sensação desagradável que leva ao desejo de coçar. É um sintoma comum presente em diversas doenças dermatológicas, como a psoríase e dermatite atópica, bem como em algumas condições sistêmicas. A coceira pode ser dividida em aguda e crônica, onde esta última é caracterizada quando ocorre num período maior ou igual a seis semanas, afetando de forma negativa a qualidade de vida de pacientes acometidos. Sabe-se que de 2 a 3% da população mundial é afetada pela psoríase que é uma doença caracterizada pelo aparecimento da hiperqueratose, paraqueratose e infiltração de células inflamatórias na pele, levando a um quadro de coceira crônica, o qual tem sido reportado em 60% a 90% dos pacientes que sofrem dessa patologia. A aplicação tópica repetida do fármaco imiquimode na pele de camundongos tem sido utilizada como um modelo de psoríase e é uma ferramenta importante para elucidar alguns dos mecanismos fisiopatológicos envolvidos na doença. **Objetivo:** Caracterizar o modelo de psoríase através da aplicação tópica do fármaco imiquimode na pele de camundongos Swiss, com o intuito de avaliar possíveis alvos para o tratamento da coceira crônica. **Metodologia:** Camundongos Swiss fêmeas (8 semanas) foram submetidos ao modelo de psoríase induzida por imiquimode. Inicialmente, os animais foram tricotomizados na região dorsal do pescoço e, após 48 h, 62,5 mg de creme de imiquimode (5%) foi aplicado topicamente na região tricotomizada. A aplicação foi repetida diariamente durante o período de 6 dias. O comportamento de coçar dos camundongos foi observado diariamente durante 30 minutos e foi quantificado pela contagem do número de acessos de coceira com as patas traseiras, próximos à região tricotomizada. Avaliou-se histologicamente a pele dos animais nos dias 2, 5 e 7 do protocolo experimental através da coloração com hematoxilina & eosina. **Resultados:** A coceira se manifestou a partir do 2º dia após a aplicação do imiquimode (5%) na parte dorsal do pescoço dos camundongos, a qual se manteve durante o período total de avaliação. Observou-se o pico de resposta da coceira no 5º dia. A avaliação histológica da pele no 2º (pré-pico), 5º (pico) e 7º (pós-pico) dias de resposta, demonstrou espessamento da epiderme e a ocorrência de lesões na pele desses animais corroborando com o modelo de psoríase. **Conclusão:** Em conjunto, estes resultados sugerem que o modelo de psoríase induzida por imiquimode é reproduzível e pode ser empregado para avaliação da coceira crônica. Estudos adicionais estão em curso para elucidar possíveis alvos terapêuticos para o tratamento desta condição.

PARTICIPANTES: VINÍCIUS SANTOS ALVES, FABIANA CHAVES DIAS, CLAUDIA FIGUEIREDO, GISELLE FAZZIONI PASSOS, ROBSON DA



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAÉ
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE - PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - SINCT/UFRJ 2018

COSTA

ARTIGO: 1794

TÍTULO: **AVALIAÇÃO DOS NÍVEIS CEREBRAIS DE PEPTÍDEO ABETA COMO PREDITOR DA GRAVIDADE DAS SEQUELAS NEUROLÓGICAS DESENCADEADAS PELA SEPSE**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

A Sepsé é uma patologia sistêmica desencadeada por um processo infeccioso. Essa doença atinge cerca de 30% dos pacientes nos leitos de UTIs e a mortalidade é de cerca de 55%, além disso, muitos dos sobreviventes apresentam sequelas neurológicas tardias como prejuízo cognitivo, déficit de memória e depressão. A fisiopatologia da encefalopatia causada pela sepsé ainda é desconhecida, em modelos murinos de sepsé são observados prejuízos cognitivos até o trigésimo dia após a indução (D30), contudo esse quadro se reverte no quadragésimo quinto dia (D45). Estudos revelam que os cérebros de camundongos sobreviventes à sepsé apresentam resistência à insulina, aumento de fator de necrose tumoral α (TNF- α), inibição do substrato receptor de insulina-1 (IRS-1), ativação da proteína quinase glicogênio sintase-3 β (GSK3 β) e aumento da fosforilação da proteína Tau. Esses eventos também são observados na doença de Alzheimer (DA), sugerindo uma semelhança entre ambas as patologias. Os oligômeros do peptídeo beta amiloide (A β Os) são as principais neurotoxinas presentes no cérebro dos pacientes portadores de DA, e no modelo da doença, a administração de uma injeção intracerebroventricular (i.c.v.) desta toxina (10 pmol/sítio) é o suficiente para mimetizar os prejuízos cognitivos, sinápticos e neuropatológicos. O objetivo do nosso trabalho é buscar uma relação entre os níveis de A β Os e a persistência dos prejuízos cognitivos e sequelas neurológicas causadas pela sepsé. Para isso, utilizamos camundongos Swiss machos de 6 a 8 semanas que foram submetidos à cirurgia de ligação e perfuração do ceco (CLP) para indução do quadro séptico. No D45, os animais receberam uma injeção i.c.v. de uma quantidade não tóxica de A β Os (1 pmol) e, para avaliar a função cognitiva e o comportamento depressivo e ansioso, foram realizados os testes de campo aberto, reconhecimento de objetos, suspensão pela cauda e esQUIVA inibitória. Os resultados preliminares indicam que enquanto animais injetados com veículo possuem função cognitiva normal quando avaliados no D45, os animais que receberam uma injeção i.c.v. de uma quantidade não tóxica de A β Os apresentaram um prejuízo de memória nesse mesmo período de tempo, sugerindo um aumento da sensibilidade desses camundongos aos A β Os. Posteriormente, serão avaliados os níveis de A β Os no cérebro de animais em D30 e D45, utilizando-se da técnica de Western Blotting. Assim, nossos resultados preliminares indicam que altas quantidades de A β Os presentes no cérebro dos pacientes podem levar a um pior desfecho do quadro neurológico pós-séptico.

PARTICIPANTES: GABRIELA DELAQUA RIBEIRO,VIRGINIA LUIZ SOUSA,SUZANA MARIA BERNARDINO ARAÚJO,JULIA CLARKE,CLAUDIA FIGUEIREDO

ARTIGO: 1795

TÍTULO: **HUMANIZAÇÃO E HOTELARIA NO AMBIENTE HOSPITALAR: CONSIDERAÇÕES PARA A ENFERMAGEM GERONTOLÓGICA**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Introdução: A hospitalização pode trazer importantes implicações para o idoso. Por isso a humanização do espaço hospitalar faz-se necessária e pode contribuir para uma estadia hospitalar mais segura, harmoniosa e acolhedora para os idosos e seus acompanhantes. A hotelaria hospitalar pode funcionar como um elemento de integração do trinômio hospital, idoso e humanização. **Objetivo:** conhecer a produção científica em saúde e enfermagem sobre a humanização e hotelaria no ambiente hospitalar, com ênfase na assistência ao idoso. **Metodologia:** pesquisa exploratória, qualitativa do tipo bibliográfica utilizando a Biblioteca Virtual em Saúde a partir do termo hotelaria hospitalar e dos descritores humanização da assistência, hospitalização e idoso. **Resultados finais:** os estudos encontrados apontaram que os principais elementos os quais movimentam a engrenagem do cuidado humanizado ao idoso hospitalizado são: tecnologia relacional, acolhimento e empatia. **Considerações Finais:** Conclui-se que esses elementos são essenciais para o profissional de saúde, especialmente o enfermeiro repensar a hospitalidade e a hotelaria no âmbito hospitalar.

PARTICIPANTES: ALINE MIRANDA DA FONSECA MARINS,LAÍS MOREIRA FERNANDES,ISABELLA DE FATIMA PEREIRA CARVALHO

ARTIGO: 1796

TÍTULO: **REDUÇÃO DE DANOS, REDE E TERRITÓRIO: O NÚCLEO DE ATIVIDADES CULTURAIS DO CENTRO DE CONVIVÊNCIA PROJAD**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A estratégia de redução de danos orienta-se por um conjunto de políticas e práticas inclusivas voltadas ao resgate da cidadania e à construção da autonomia de sujeitos, que historicamente foram segregados e marginalizados pela sociedade: pessoas com problemas relacionados ao uso de drogas. Essa atividade de extensão é uma das ações do projeto "Redução de danos, rede e território: conexões do Centro de Convivência Projad na interface na arte/saúde/cultura", que tem como um de seus eixos o Núcleo de Atividades Culturais (NAC). O NAC é um dispositivo que busca intervir junto a pessoas que apresentam problemas decorrentes do consumo de drogas, ao favorecer a produção e a circulação artística e cultural dos participantes. Entende-se que a apropriação de espaços culturais pode contribuir para a redução das desigualdades e integração desses usuários ao meio social. **OBJETIVO:** Mediar o trânsito e a apropriação dos usuários da Rede de Atenção Psicossocial Centro-Sul nos espaços culturais da cidade. **PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS:** Participação ativa dos extensionistas junto aos usuários na elaboração e planejamento das atividades culturais, a partir de encontros semanais, nos quais se fomenta a reflexão a respeito dos espaços a serem visitados pelos frequentadores. **RESULTADOS PRELIMINARES:** Contribuição para a socialização e maior integração entre os usuários da rede de saúde com os dispositivos culturais da cidade; apresentação do dispositivo aos usuários que já estão vinculados ao Centro de Convivência do PROJAD; estimulação ao debate sobre temas culturais, por meio de conversas e questionamentos sobre os espaços sugeridos. Por fim, cabe destacar, que o NAC age também como uma ferramenta terapêutica, quando contribui para maior organização psíquica dos usuários, podendo vir a ser inserido no projeto terapêutico singular construído pelas equipes multiprofissionais responsáveis pelo cuidado.

PARTICIPANTES: CAMILA PROTT PESSANHA,LEILIANA MARIA RODRIGUES DOS SANTOS,KERONLAY DA SILVA MACHADO SIMAS,MARCELO SANTOS CRUZ,ANA CLARA REBELLO,MARIA PAULA CERQUEIRA GOMES,GISELLE QUEIROZ,FELIPE PEIXOTO RIBEIRO,VITÓRIA RICCIARDI,DEVALDO MENDES DE OLIVEIRA



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIUM MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE - PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - SINCT/UFRJ 2018

ARTIGO: 1797

TÍTULO: **ESTUDO DO BLOQUEIO DO RECEPTOR CB2 SOBRE A MEMÓRIA DE TRABALHO EM UM MODELO ANIMAL FARMACOLÓGICO DE ESQUIZOFRENIA**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

A esquizofrenia é uma doença psiquiátrica que se caracteriza pela perda do contato com a realidade, atingindo cerca de 1% da população mundial. Ela é diagnosticada através da presença de sintomas negativos, positivos e cognitivos. Os sintomas cognitivos são caracterizados pela falta de atenção, déficit na memória, aprendizagem, concentração e dificuldade na solução de problemas. Os déficits cognitivos são atualmente reconhecidos como uma característica central do transtorno. Estudos sugerem que as alterações cognitivas aparecem até mesmo antes do surgimento dos demais sintomas em indivíduos que possuem alto risco para a psicose. A memória de trabalho é uma das principais alterações cognitivas apresentadas por pacientes com esquizofrenia. Esta é definida como a capacidade de reter uma determinada quantidade de informações de forma momentânea, para utilização rápida. Apesar da grande quantidade de fármacos antipsicóticos existentes, nenhum apresenta eficácia comprovada no tratamento dos déficits cognitivos. Considerando que o manejo dos prejuízos cognitivos é um fator determinante para a reintrodução social e a qualidade de vida de pessoas que possuem este transtorno, novas pesquisas são fundamentais. Logo, esse estudo tem como objetivo investigar o efeito do bloqueio dos receptores canabinoides do tipo 2 (CB2R) na memória de trabalho em um modelo animal farmacológico de esquizofrenia. Foram utilizados camundongos Swiss machos adultos (CEUA 131/16). A indução do prejuízo de memória de trabalho foi realizada através da administração aguda de MK-801 (0,1 mg/kg i.p.), um modelo farmacológico de esquizofrenia baseado na teoria hipoglutamatergica. O bloqueio farmacológico do CB2R foi obtido com a administração do antagonista seletivo AM630 (0,1; 0,3; 1,0 e 3,0 mg/kg i.p.). Duas tarefas comportamentais serão utilizadas: alternações espontâneas em labirinto em Y e capacidade de memória de trabalho em labirinto radial. O tratamento com AM630 melhorou o desempenho dos animais no labirinto em Y per se na dose de 0,1 mg/kg, induzindo um aumento no percentual de alternações espontâneas. Animais tratados com MK-801 apresentaram um prejuízo de memória de trabalho identificado através da redução no percentual de alternações espontâneas. Nas doses de 0,3 e 1,0 mg/kg de AM630 notou-se uma inibição parcial do prejuízo de memória de trabalho induzido pelo MK-801. Assim, AM630 bloqueou o prejuízo cognitivo induzido pela substância psicoestimulante, mostrando que o bloqueio de CB2R pode ser uma estratégia para o tratamento dos prejuízos cognitivos em pacientes com esquizofrenia. Considerando que estudos envolvendo o CB2R relacionado aos prejuízos cognitivos observados na esquizofrenia encontram-se escassos na literatura, o trabalho faz uma importante contribuição para este campo. Afim de aprofundar o entendimento destes efeitos, experimentos com o labirinto radial encontram-se em andamento.

PARTICIPANTES: THALIA SOARES DA CRUZ, THAINÁ LIONE, NEWTON G CASTRO, GILDA NEVES, ADRIANA MOUTINHO MARQUES

ARTIGO: 1798

TÍTULO: **1ª CONFERÊNCIA DE SAÚDE DA PESSOA IDOSA: UM EVENTO DE EXTENSÃO**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **e-Pôster**

RESUMO:

Introdução: Evento vinculado ao Projeto de Extensão Cuidando do Idoso e de seu Cuidador - PROECIC - EEAN - UFRJ, realizado no dia 29 de setembro de 2017, no Auditório Harley Pacheco, localizado no 8º andar do HUCFF, no período de 8h às 12h. **Objetivo:** Desenvolver discussões, palestras e/ou encontros orientados para profissionais de saúde e estudantes de áreas afins, comunidade, cuidadores de idosos e para o próprio idoso, tendo como proposta e temática central "Sexualidade, direito e terminalidade". **Metodologia:** Para a efetivação da Conferência foi necessário: confeccionar carta convite aos palestrantes e mediadores, instrumentos de divulgação do evento (cartaz e meio digital), criar instrumento de avaliação para o público alvo (pré e pós evento), criar endereço eletrônico para inscrição dos participantes, reservar auditório e verificar suas condições, elaborar e criar condições para realização do Coffe Break, buscar patrocínio / doação de material de papelaria (pastas, canetas, blocos), elaborar roteiro de apresentação e desenvolvimento da conferência, confeccionar certificados, comunicar ao setor de segurança do HUCFF sobre o evento, convidar as chefias de serviços, setor de ensino e chefia de enfermagem do HUCFF para participarem do evento, alicerçando parcerias e dividindo experiências. **Resultados Finais:** Houve 103 participantes, das seguintes categorias: 26,2% (membros equipe de enfermagem), 55,5% (acadêmicos de enfermagem e de áreas afins) e 18,3% (outros profissionais da área de humanas e da saúde, além de cuidadores e familiares de idosos). Os resultados obtidos para a comunidade / público alvo foram efetivos e eficientes, pois houve participação de membros da comunidade em uma das mesas redondas propostas com avaliação muito positiva, especialmente, pelos discentes que participaram. Houve impacto científico a partir de expertises / conferencistas, com domínio científico nas temáticas propostas, onde nesse momento, os participantes puderam fazer perguntas, tirar dúvidas, fazer reflexões, sugerir outras temáticas. O impacto social foi demonstrado, especialmente, quando houve a fala de uma cuidadora familiar de idosos e de uma técnica de enfermagem, em que ambas abordaram o cuidado a pessoa idosa a partir de suas experiências de vida, do cotidiano e do trabalho. **Considerações finais:** Proporcionar encontros, debates e discussões sobre a saúde da pessoa idosa é fundamental, visto pertencer a um grupo com necessidades especiais de saúde, grupo social vulnerável que requer, consequentemente, intervenção e abordagem específica. Dessa forma, faz-se mister sensibilizar a comunidade, a própria pessoa idosa, cuidadores e/ou rede de suporte social, graduandos da área da saúde e afins e profissionais que tenham interesse sobre a temática.

PARTICIPANTES: ALINE MIRANDA DA FONSECA MARINS, LAÍS MOREIRA FERNANDES, SABRINA DA COSTA MACHADO DUARTE, THAYANA NASCIMENTO COSTA, ISABELLA DE FATIMA PEREIRA CARVALHO

ARTIGO: 1809

TÍTULO: **TRIBAL FUSION COMO FERRAMENTA DE PESQUISA, ENSINO E EXTENSÃO**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Esse resumo tem como objetivo apresentar os caminhos trilhados em relação a extensão pela modalidade de Tribal Fusion no projeto Comunidade que estreou no projeto no semestre de 2018.1. O Tribal Fusion nasce na década de 90 nos Estados Unidos, tendo a dança ATS - American Tribal Style como sua principal raiz, realizando fusões com outros estilos de dança como Hip Hop, Dança Contemporânea, Ballet, entre outros. No Brasil, ela chega nos anos 2000 inicialmente no eixo RJ/SP e logo se espalha por todo o país. Seu trabalho com a força feminina, consciência corporal através de isolamentos, sua liberdade de expressão e a estética étnica contemporânea são alguns dos principais atributos dessa modalidade. Dentro de sala de aula do projeto foram elaborados diversos laboratórios com o objetivo de despertar nos alunos um mergulho profundo em si, utilizando como ferramenta o Tribal e o que aprendi em aula no curso de Teoria da Dança pude identificar pontos importantes a serem trabalhados em grupo como a aceitação do corpo e o enfrentamento de subir no palco. Como desdobramento dessas ações uma coreografia foi desenvolvida e um evento em parceria com o CCS foi produzido todo pensado a partir desses pontos identificados. O evento contou com a participação dos principais grupos de Tribal do Rio de Janeiro, além da própria turma do Comunidade. Utilizando a ferramenta da Antropologia denominada diário de campo, solicitei aos alunos que registrassem todas as sensações e pensamentos que eles experienciaram desde a manhã do evento até o final do dia para alimentar com mais informação a pesquisa deles e minha que segue em investigação agora associada ao que pude observar na receptividade da plateia quanto a modalidade no projeto. Abaixo segue o registro da aluna Letycia Dias da Faculdade de Letras, permitiu sua identificação e assinou o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE).

"Experiência com a dança

Antes:



15
21^a
OUT
www.siac.ufrj.br

9^a SEMANA DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA DA UFRJ
40ª JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAÉ
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE • PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA • SNCT/UFRJ 2018

Ansiosa, tive dificuldade para dormir, então tbm tô com um pouco de sono. animada, até comprei salgado p comemorar (lanchei na faculdade, coisa que não faço habitualmente). envergonhada em relação à roupa (expor corpo para pessoas que não conheço) e com medo de errar num espaço que tem pessoas que vão me ver constantemente

Preocupada em onde vou deixar minhas coisas e em chegar no lugar

Enjoada com o cheiro de comida do ambiente

Vontade de vomitar de nervoso (mas não de verdade)

Durante:

Estava tremendo

Tensa com a formação diferente

Senti que sabia bem a coreografia dentro do possível

Em certos momento eu achei que não tava fazendo o meu melhor por estar tensa

Em certos momentos eu me senti feliz e dava vontade de rir

Depois:

Quando acabou pensei "graças a Deus acabou vão parar de me olhar"

Mas tbm pensei que tudo de antes era um pouco exagerado pq não doeu nada! E feliz de ter feito parte"

PARTICIPANTES: THAISA MARTINS COELHO DOS SANTOS,FRANK WILSON ROBERTO,DENISE MARIA QUELHA DE SÁ

ARTIGO: 1810

TÍTULO: ESTUDO DO EFEITO DA INFECÇÃO PELO VÍRUS ZIKA SOBRE O METABOLISMO DE LIPÍDIOS DE CÉLULAS DE VERTEBRADOS E INVERTEBRADOS

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O vírus Zika (ZIKV) é um flavivírus envelopado pertencente à família *Flaviviridae*. O genoma do ZIKV consiste em um RNA positivo de cadeia simples. O ciclo de replicação deste vírus envolve vertebrados e mosquitos, mantendo um ciclo eficiente apesar de diferentes características lipídicas nestas células. A arquitetura complexa da membrana celular é mantida por meio do equilíbrio dinâmico entre o tráfego de membrana, a síntese de lipídios e catabolismo, sendo regulada em vários níveis de forma a garantir a homeostase da membrana. No entanto, tem sido observado que em alguns casos a infecção viral é capaz de modular a concentração de lipídios e remodelar membranas celulares em organelas que são importantes durante o processo de replicação viral. O estudo do efeito da infecção sobre a síntese e captação de lipídios tanto em células de mamífero quanto em células de mosquitos permite compreender o ciclo eficiente que os arbovírus mantêm em vertebrados e invertebrados.

OBJETIVOS: O objetivo deste trabalho é estudar o efeito da infecção por ZIKV na organização de membranas de suas células hospedeiras, considerando hospedeiros mamíferos e insetos. Tal como o efeito da infecção sobre a composição lipídica dessas células.

MATERIAIS E MÉTODOS: O efeito da infecção por ZIKV na composição lipídica das células hospedeiras foi avaliado em células Vero (rim de macaco verde) ou C6/36 (*Aedes albopictus*) por cromatografia de camada delgada (TLC) e cromatografia de camada delgada de alto desempenho (HPTLC). Mudanças do metabolismo energético celular durante a infecção viral foram acompanhadas através de imagens de tempo de vida de fluorescência de NADH em células vivas. Foi feita uma curva de titulação por ensaio de placa para avaliar a infeciosidade dos modelos celulares utilizados neste trabalho.

RESULTADOS: As análises de lipídios mostraram que as células de C6/36 infectadas apresentaram enriquecimento de fosfolipídios totais e lipídios neutros, principalmente triacilglicerol. Enquanto as células vero infectadas apresentaram um discreto aumento na concentração de fosfolipídios totais e colesterol. Os resultados obtidos por tempo de vida mostram que a infecção pelo ZIKV aumenta a concentração de NADH ligado a proteínas, a partir do terceiro dia de infecção em ambas linhagens celulares, sugerindo que a infecção induz uma característica oxidativa no metabolismo dessas células. Após os primeiros resultados obtidos, já é possível notar que diferentes tipos celulares apresentam os picos de infecção em dias diferentes. Em células Vero é possível ver um pico entre o terceiro e o quarto dia. Já em células C3/36, somente é possível observar o pico no quarto dia, apenas em MOIs mais altas.

CONCLUSÃO: Estes dados sugerem que a infecção por ZIKV é capaz de modular o metabolismo e a composição lipídica celular. Entretanto, futuramente serão feitas outras análises para compreender mais claramente a importância desses lipídios no ciclo de replicação deste vírus.

PARTICIPANTES: IGOR PINTO SILVA DA COSTA,VIVIAN NEUZA DOS SANTOS FERREIRA,SAMIR PEREIRA DA COSTA CAMPOS,CARLOS HENRIQUE DUMARD,JERSON LIMA DA SILVA,ANDREA CHEBLE DE OLIVEIRA,GEORGIA CORREA ATELLA,ANDRE MARCO DE OLIVEIRA GOMES

ARTIGO: 1816

TÍTULO: ASPECTOS FISIOLÓGICOS E MORFOLÓGICOS DE CYLINDROSPERMOPSIS RACIBORSKII (CYANOBACTERIA) SOB LIMITAÇÃO DE FÓSFORO EM CULTIVO

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

Cylindrospermopsis raciborskii é uma cianobactéria diazotrófica e filamentosa muito estudada por seu grande potencial tóxico e invasivo, sendo capaz de formar florações mesmo em ambientes com pouco nitrogênio, tendo como principal nutriente limitante o fósforo. Apesar disso, possui estratégias para garantir sua sobrevivência mesmo em concentrações baixas desse nutriente como a hidrólise do fósforo orgânico dissolvido através da enzima fosfatase alcalina e estocagem em grânulos de polifosfato. Nesse trabalho, tivemos como objetivo analisar parâmetros fisiológicos e morfológicos da linhagem T3 sob duas condições: controle (+P, 200µM) e privação total de fósforo (-P) durante 29 dias. O crescimento foi acompanhado por absorbância a 750 nm e mostrou resultados significativamente diferentes entre os grupos +P e -P a partir do 5º dia (+P: 0,062 ± 0,002; -P: 0,031 ± 0,005). Também foi observada grande discrepância no rendimento celular após 29 dias (+P: 42,92; -P: 5,79). Em relação ao comprimento dos filamentos, a divergência foi observada em tempos mais tardios chegando a uma diferença de 104µm (razão -P/+P de 2,6 vezes) no último dia de amostragem, porém as células de -P apresentaram menor biovolume. A partir do 7º dia



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIÃO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAÉ
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE • PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA • SINCT/UFRJ 2018

também se tornaram divergentes o conteúdo de clorofila (+P: 249,04 ± 44,28 µg.L⁻¹; -P: 99,60 ± 13,12 µg.L⁻¹) e a concentração de proteínas (+P: 5,4 ± 0,6 µg.ml⁻¹; -P: 1,3 ± 0,8 µg.ml⁻¹). Comparando o 29º com o 5º dia, no qual concentrações de proteína não eram significativamente diferentes, no grupo +P houve um aumento em 44,8 vezes, enquanto no -P esse aumento foi apenas de 9,4 vezes. A atividade de fosfatase alcalina foi diferente para todos os tempos analisados (exceto no 7º), sempre com o grupo -P com atividade mais intensa. Os padrões de proteínas solúveis totais analisados por SDS-PAGE também apresentaram bandas diferencialmente expressas. A dosagem da concentração de fósforo extracelular confirmou que as condições +P (2058,2 µg.L⁻¹) e -P (21,3 µg.L⁻¹) foi diferente nas duas condições de cultivo. Esses dados mostram diversos mecanismos usados por *C. raciborskii* para regular seu metabolismo garantindo sua sobrevivência por um longo período em depleção de fósforo.

PARTICIPANTES: LORRAINE GARCIA, ANA BEATRIZ PACHECO, SANDRA M F O AZEVEDO

ARTIGO: 1821

TÍTULO: ALTERAÇÕES PRESENTES NA DEGLUTIÇÃO EM PACIENTE COM ENCEFALOPATIA CRÔNICA DA INFÂNCIA: RELATO DE CASO.

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

A encefalopatia crônica da infância (ECI) é apresentada como um conjunto de distúrbios posturais e do movimento que causam limitações funcionais, decorrentes de uma lesão que atinge o cérebro quando imaturo. As alterações neuromotoras e musculares presentes no desenvolvimento desses pacientes podem produzir alterações esqueléticas, com impacto direto no desenvolvimento craniofacial. O palato duro desempenha um papel importante em relação às funções do sistema estomatognático. Alterações na sua morfologia podem acarretar adaptações na mastigação e na deglutição. As alterações fonoaudiológicas em pacientes com ECI são complexas e agrupam diferenciados aspectos relacionados ao desenvolvimento das funções do sistema estomatognático. Esse trabalho tem como objetivo relatar os resultados de uma intervenção fonoaudiológica em paciente com paralisia cerebral leve do tipo espástica. O estudo trata de um relato de caso de um paciente de 14 anos, com ECI leve do tipo espástica. O tratamento foi realizado durante 3 meses, cada sessão era realizada em 40 minutos de atendimento e ocorria de forma semanal no Instituto de neurologia Deolindo Couto, no Rio de Janeiro. A intervenção fonoaudiológica foi composta pelos aspectos da avaliação, acompanhamento e reavaliação. Paciente chegou ao ambulatório com queixas relacionadas à deglutição devido alterações estruturais de cavidade oral. Já na primeira avaliação funcional da deglutição paciente e família foram orientados. Após três meses de terapia com enfoque em orientações e manobras para deglutição associadas a exercícios miofuncionais o paciente conseguiu voltar a ter autonomia na hora da alimentação, no controle do bolo alimentar. Ao final desse período o paciente já se sentia seguro em se alimentar, nenhum episódio de engasgos foi relatado ou presenciado e a família relatou ganho de peso. Os resultados da intervenção fonoaudiológica junto a um paciente com encefalopatia crônica da infância e história de disfagia oral, por meio de práticas da motricidade orofacial, foram relatados neste estudo, bem como o impacto positivo destes resultados na melhora das funções mastigatória e deglutitória, com melhora de controle e força na musculatura da mímica facial e mastigatória. Foram encontrados ganhos adicionais relacionados à postura e consciência corporal.

PARTICIPANTES: MARIANA VIDAL SEARA, RAFAELLA AUGUSTO FERREIRA, MARCIA MENDONÇA LUCENA

ARTIGO: 1822

TÍTULO: MODELAGEM DO ENVELHECIMENTO PREMATURO CARDÍACO POR CÉLULA-TRONCO DE PLURIPOTÊNCIA INDUZIDA DE PACIENTE COM SÍNDROME DE PROGERIA DE HUTCHINSON -GILFORD (HGFS)

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Experimento:

A Síndrome de Progeria Hutchinson-Gilford (HGFS) é uma doença extremamente rara com alta incidência de complicações cardiovasculares, envelhecimento acelerado e alterações metabólicas. Uma técnica recentemente descrita permite a geração de células pluripotentes a partir de células adultas, as chamadas células de pluripotência induzida (iPSc). Com as células geradas é possível obter modelos da doença *in vitro*. O presente estudo modelou a HGFS usando cardiomiócitos gerados a partir de iPSc derivada de um paciente afetado pela síndrome, caracterizando as alterações celulares, moleculares e biofísicas encontradas nestes cardiomiócitos.

Métodos:

A linhagem de iPSc foi obtida da Progeria Foundation. Como controle foi usada uma linhagem de iPSc derivada no laboratório de um indivíduo saudável jovem (9 anos). As iPSc foram diferenciadas para cardiomiócitos de acordo com o protocolo LIAN ET AL 2013. Após 30 dias do início do protocolo de diferenciação as células foram submetidas a análises funcionais. Registros dos potenciais de ação foram obtidos por meio de microeletrodos intracelulares usando um amplificador Multiclamp700B (Axon Instruments, USA).

Para caracterização metabólica a respiração mitocondrial dos cardiomiócitos foi analisada através do consumo de oxigênio, utilizando uma curva de dose resposta de FCCP em um oxímetro (Oxímetro Oxygraph - 2k - Oroborus). A microscopia eletrônica foi utilizada para a análise estrutural das mitocôndrias através de modelagem computacional. A expressão de proteínas foi analisada por cromatografia líquida acoplada a espectrometria de massas de alta resolução (Q-Executive-Thermo Fischer, USA). A análise estatística utilizou o programa Prism 5.0 e a significância estatística estabelecida em todas as análises foi de P < 0,05 no teste T não paramétrico.

Resultados:

Cardiomiócitos foram gerados a partir das iPSc do paciente e do controle em 3 diferenciações distintas em que se obteve percentuais similares de cardiomiócitos. Os cardiomiócitos derivados da iPSc do paciente com progeria apresentaram potenciais de ação semelhantes aos obtidos de cardiomiócitos da linhagem controle. A análise metabólica mostrou que os cardiomiócitos de Progeria apresentam tendência de redução no consumo basal e no consumo máximo de oxigênio. Análises microscópica e computacional sugerem anormalidades estruturais, principalmente na estrutura das cristas das mitocôndrias de cardiomiócitos de Progeria. Análises proteômicas indicam alterações em proteínas de função mitocondrial, estresse de retículo e apoptose nos cardiomiócitos derivados das iPSc de Progeria.

Conclusões:

Este trabalho demonstra que os cardiomiócitos derivados de um paciente com Síndrome de Progeria apresentam alterações na função,



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA DA UFRJ
40ª JORNADA GUILIOMASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE • PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA • SINCT/UFRJ 2018

estrutura e composição proteica das mitocôndrias, dentre outras, sugerindo que estas alterações possam explicar as complicações cardíacas que levam estes pacientes a morte precocemente.

PARTICIPANTES: MARIANNA CRISTHINA MUNIZ AMERICO, ANTONIO CARLOS CAMPOS DE CARVALHO, GUSTAVO MONNERAT

ARTIGO: 1828

TÍTULO: DOAÇÃO E TRANSPLANTE DE ÓRGÃOS PARA ALUNOS DO ENSINO MÉDIO: CONSTRUÇÃO DE VÍDEO DIDÁTICO PARA APOIO DO PROCESSO ENSINO/APRENDIZAGEM.

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Introdução. Estudar o grau de informação e a opinião de alunos do ensino médio sobre doação e transplantes é especialmente relevante nesse momento em que se consolida, em nível nacional, proposta de reforma curricular. Estudos a respeito do conhecimento sobre as regulamentações legais relativas ao tema, vêm demonstrando uma baixa pontuação no nível de informação entre alunos de ensino médio e de nível superior. Constatou-se que a relação entre a instrução sobre o binômio transplante/ doação e o desejo de ser doador foram estatisticamente associáveis, sendo que quanto maior a quantidade de informações detidas antecipadamente pelo participante, maior é sua inclinação à doação. Este trabalho tem por objetivo a descrição do processo de desenvolvimento de ferramenta pedagógica específica para estudantes do ensino médio com o propósito de conscientização sobre o tema doação e transplante de órgãos. Materiais e métodos. Foi elaborado vídeo com linguagem específica por um grupo de 10 alunos da faculdade de medicina, cada um responsável pela pesquisa de um tema e criação de imagens em um espaço de tempo de 1 minuto e meio com informações ponderadas sobre legislação do transplante no Brasil, realidade e estratégias de doação de órgãos, técnica sucinta do transplante de rins, fígado e coração, resultado dos transplantes, fila de espera, morte encefálica, doação e captação multiorgânica. Discussão dos resultados. O vídeo, de 15 minutos, foi exibido experimentalmente em uma turma de 24 alunos do 2º ano do ensino médio, ocasião na qual foi observada uma atenção plena durante 12 minutos e uma atitude respeitosa nos 15 minutos. Organizados em grupo de 6 alunos, cada um com a presença de um dos alunos da Medicina participante do vídeo, foi feita uma conversa para esclarecimento de dúvidas surgidas na apresentação do vídeo e uma avaliação oral, tendo como resultado uma aceitação unânime da ferramenta como forma de apropriação dos conhecimentos sobre esse tema. Conclusão. A ferramenta de vídeo com linguagem específica estimulou a rápida integração entre estudantes de medicina e do ensino médio e mostrou-se promissora no processo de ensino/aprendizagem sobre o tema Doação e Transplante de Órgãos

PARTICIPANTES: VICTOR SENNA DINIZ, RAPHAEL RODRIGUES CORREA, INGRID FERREIRA RIBEIRO, VICTOR JUN KONNO SECOMANDI, DAIANE DE OLIVEIRA SOARES, JOSÉ MARCUS RASO EULÁLIO, ASSAD CHARBEL CHEQUER BON-HABIB, ANNA CAROLINNA FERREIRA DE CARVALHO, ADRIANA DE FREITAS FANTINELLI, PAULO GUILHERME ANTUNES CORREA

ARTIGO: 1830

TÍTULO: ALTERAÇÕES NO METABOLISMO LIPÍDICO DO CORPO GORDUROSO DE AEDES AEGYPTI INFECTADO COM STRIGOMONAS CULICIS

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Aedes aegypti (Diptera: Culicidae) é um inseto de grande importância para a saúde pública, pois é o vetor de arboviroses como dengue, zika, chikungunya e febre amarela. Esse inseto também aloja em seu intestino o protozoário monoxênico *Strigomonas culicis*, que apresenta ciclo de vida restrito à forma epimastigota, morfologia fusiforme, cinetoplasto anterior próximo ao núcleo, presença de membrana ondulante e flagelo livre. Após sete dias de infecção, *S. culicis* coloniza o intestino médio do inseto, permanecendo até o 17º dia pós-infecção nas microvilosidades das células epiteliais. Depois do 32º de infecção, os protozoários atravessam os espaços entre as células epiteliais e atingem a hemocele do inseto, podendo assim infectar outros órgãos, como glândulas salivares e corpo gorduroso. Lipídios são moléculas importantes em diversos processos celulares, como a formação de membranas celulares, sinalizadores celulares, moléculas de resposta inflamatória, precursores de hormônios esteróides, reserva energética, entre outras. Uma vez que *S. culicis* não é capaz de sintetizar todos os lipídios necessários para sua sobrevivência e proliferação, torna-se necessário captá-los do seu hospedeiro invertebrado. Contudo, é plausível que a aquisição de lipídios pelo parasita possa comprometer a obtenção de lipídios pelo inseto. Por isso, este projeto tem por objetivo avaliar o metabolismo lipídico do corpo gorduroso de *A. aegypti* infectado por *S. culicis*. Para isso, fêmeas recém-emergidas foram infectadas com 10⁷ células de *S. culicis* e no sétimo dia após a infecção elas foram injetadas com ácido palmítico tritiado (³H) e dissecadas após 5, 15, 20, 60 e 120 minutos para isolamento do corpo gorduroso. As amostras foram submetidas à extração de lipídios e caracterização das classes lipídicas por cromatografia de camada delgada. Os resultados mostraram que insetos infectados apresentam aumento na quantidade de triacilglicerol (654 vs 1343 cpm), diacilglicerol (1165 vs 4976 cpm), ácido graxo (26818 vs 203340 cpm), fosfolipídios totais (935,715 vs 3866 cpm) e um lipídio não identificado (563 vs 4576 cpm) em relação ao grupo controle. Assim, a partir do lipídio precursor ácido palmítico ³H, o parasita é capaz de modular o metabolismo lipídico do inseto em benefício próprio, subsequentemente produzindo lipídios essenciais para sua sobrevivência.

PARTICIPANTES: CINARA LIMA OLIVEIRA, GÉSSICA DE SOUSA, GEORGIA CORREA ATELLA

ARTIGO: 1835

TÍTULO: EFEITO DA DIETA DASH NO RESULTADO OBSTÉTRICO DE GESTANTES COM DIABETES MELLITUS: UM ENSAIO CLÍNICO CONTROLADO RANDOMIZADO - RESULTADOS PRELIMINARES

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Introdução: A dieta *Dietary Approaches to Stop Hypertension* (DASH) tem sido associada com benefícios à saúde de adultos, tais como prevenção e controle de hipertensão (Appel et al, 1997; Harsha et al., 1999), melhora do perfil lipídico, perda de peso, redução da inflamação, de anormalidades de coagulação e problemas hepáticos em pacientes com Diabetes Mellitus (DM) tipo 2 (DM2) (Azadbakht et al., 2011). Em mulheres com diabetes gestacional, a adoção da dieta DASH associou-se com redução da macrosomia, do parto cesáreo, além de melhora dos perfis de tolerância de glicose e lipídico em comparação com gestantes do grupo controle (Asemi et al, 2013; 2014). **Objetivo:** avaliar o efeito da dieta DASH no resultado obstétrico de gestantes com DM. **Métodos:** ensaio clínico randomizado, controlado, simples cego, realizado em maternidade pública do Rio de Janeiro. As participantes eram adultas, com diagnóstico de DM prévio à gestação, gestação de feto único, com idade gestacional <28 semanas, não fumantes, não usuárias de bebidas alcoólicas. As gestantes foram randomizadas em grupo controle (dieta tradicional DT, n=11) e grupo intervenção (dieta DASH DD, n=16) por 8 semanas. A orientação nutricional para o grupo DT era com base na dieta adotada na rotina pela equipe da maternidade estudada e a DD tinha a mesma proporção de macronutrientes que a DT, sendo rica em frutas, vegetais, grãos integrais, produtos lácteos com menor teor de gordura saturada e colesterol, pobre em açúcar e normossódica - em torno de 2400 mg/dia (Harsha et al., 1999). Os desfechos obstétricos foram comparados entre os grupos e amostras de sangue foram coletadas no *baseline* e após 8 semanas de intervenção. **Resultados:** os resultados parciais são de 27 gestantes, com idade média de 28,9 anos, que iniciaram o pré-natal, em média, com 12 semanas de gestação (DP= 6,4), sendo que 85,2% viviam com o companheiro, 26,9% tinham ensino



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLOGICA, ARTISTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE • PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIENCIA E TECNOLOGIA • SINCT/UFRJ 2018

fundamental completo, 63% eram não branca, 67% tinham sobrepeso ou obesidade. No DT tivemos 4 casos de DM tipo 1 (DM1) e 7 de DM2; no DD tivemos 11 casos de DM1 e 5 de DM2. Houve maior proporção de mulheres sem comorbidades na gestação no grupo DD (78,6% x 55,6%, $p=0,14$) em comparação com o grupo DT e casos de pré-eclâmpsia só ocorreram no grupo DT (44,4% x 0%, $p=0,14$). Verificou-se ainda tendência de menores médias de glicemia de jejum e pós-prandial de 1h e hemoglobina glicada no grupo DD em comparação com o grupo DT, após 8 semanas de intervenção, embora sem significância estatística ($p>0,05$). Quanto aos níveis pressóricos, verificou-se tendência de menores médias de pressão diastólica após 8 semanas de intervenção, no grupo DD em comparação com o grupo DT ($p>0,05$), contudo essa tendência não foi verificada para a pressão sistólica. **Conclusões:** Os resultados são promissores, mesmo que parciais, e poderão evidenciar efeito positivo da DD nos desfechos de gestantes com DM. Apoio: FAPERJ, CNPQ, PIBIC/UFRJ.

PARTICIPANTES: LETÍCIA BARBOSA GABRIEL DA SILVA, MAYARA SILVA DOS SANTOS, BÁRBARA FOLINO, THAISSA SANTANA VIEIRA LIMA, TAIANA SOARES BORGES DOS SANTOS KAMEL, AMANDA CARVALHO PINHEIRO, CLAUDIA SAUNDERS, PATRICIA DE CARVALHO PADILHA, GABRIELLA PINTO BELFORT, ARIANE CRISTINE DOS SANTOS PEREIRA, SANMIRA FAGHERAZZI

ARTIGO: 1837

TÍTULO: **GANHO PONDERAL E DESFECHOS MATERNOS ADVERSOS EM GESTANTES BRASILEIRAS, SEGUNDO CATEGORIAS DE ÍNDICE DE MASSA CORPORAL: UMA ANÁLISE SOBRE OS DADOS DO ESTUDO NASCER NO BRASIL**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: e-Pôster

RESUMO:

Introdução: O monitoramento do estado nutricional materno é de grande relevância para a saúde da mulher e da criança, dado que os extremos do estado nutricional constituem situações de risco para complicações. A obesidade é o problema de saúde pública mais frequente em mulheres em idade fértil com implicações sobre a saúde materna e infantil de curto e longo prazo. Assim, o ganho de peso gestacional (GPG) excessivo vem agregar mais uma condição de risco para estas mulheres, dado que desfechos adversos podem ser mais significativos conforme elevação do Índice de Massa Corporal (IMC) pré-gestacional, entretanto recomendações de GPG para gestantes segundo categorias de obesidade ainda não estão contempladas. **Objetivo:** Analisar a associação do GPG em mulheres brasileiras, segundo classes de IMC com os desfechos: síndromes hipertensivas da gravidez (SHG), diabetes mellitus gestacional (GDM) e cesariana. **Método:** Foram incluídas mulheres adultas de todas as macrorregiões brasileiras, do estudo *Nascer no Brasil*, de feto único, com ≥ 28 semanas de gestação e com informações disponíveis para avaliação antropométrica. A avaliação da adequação do GPG foi baseada na distribuição percentilar apresentada pelas mulheres com resultados neonatais favoráveis, sendo a mediana da distribuição referida como 100% de adequação na avaliação do GPG. O teste t de *Student* foi utilizado para analisar as diferenças entre as médias de GPG de acordo com variáveis selecionadas. A razão de chance (OR) bruta e ajustada, incluindo intervalos de confiança de 95%, foi determinada pela análise de regressão logística multivariada. O valor $p<0,05$ foi considerado significativo em todas as análises. **Resultados:** Amostra foi composta de 18.953 mulheres, sendo 58,3% de eutróficas e 35,1% com excesso de peso. A média de GPG foi mais elevada em mulheres que apresentaram condições sócio demográficas mais favoráveis ($p<0,05$), sendo verificada melhor e pior adequação de GPG, respectivamente, para as eutróficas (91,1%) e OB III (46,0% com GPG excessivo), sendo estas últimas as que apresentaram maior ocorrência de desfechos adversos. GPG acima de 200% da mediana em gestantes com sobrepeso e obesidade mostrou associação positiva com SHG e cesariana, não sendo encontrada associação com DMG. Faixas de GPG segundo estado nutricional, com base na distribuição percentilar, tendo a mediana como 100% da adequação, apresentaram bom desempenho na predição dos desfechos SHG e cesariana. GPG excessivo em gestantes eutróficas, com sobrepeso e obesidade esteve associado à ocorrência dos referidos desfechos, não sendo o mesmo observado para ocorrência de DMG. **Conclusão:** Dada a confiabilidade metodológica desenvolvida na condução do inquérito *Nascer no Brasil*, sua representatividade amostral e os resultados observados, conclui-se a pertinência da presente investigação na adoção de uma proposta de GPG compatível com as especificidades da população feminina em idade reprodutiva e que contemple classes de obesidade.

PARTICIPANTES: LETÍCIA BARBOSA GABRIEL DA SILVA, THAISSA SANTANA VIEIRA LIMA, MAYARA SILVA DOS SANTOS, TAIANA SOARES BORGES DOS SANTOS KAMEL, BÁRBARA FOLINO, THELMA BRANDÃO, CLAUDIA SAUNDERS, PATRICIA DE CARVALHO PADILHA, KARINA DOS SANTOS, DENISE CAVALCANTE DE BARROS, MÍRIAM CARMO RODRIGUES BARBOSA

ARTIGO: 1841

TÍTULO: **ESTUDO ANATÔMICO E RELEVÂNCIA CLÍNICA DA BARRA PTERIGOALAR**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

Introdução: O esfenóide é um osso ímpar localizado na base do crânio entre os ossos frontal, temporal e occipital. Algumas variações anatômicas podem ser encontradas na parte infratemporal do osso esfenóide. Duas dessas variações são comumente confundidas, devido à proximidade entre si. Elas formam estruturas similares a barras no osso esfenóide, originadas pela calcificação de dois ligamentos. A ossificação do ligamento pterigoespinoso, que se estende da espinha do osso esfenóide até a borda posterior da lâmina lateral do processo pterigoide, forma a barra de *Civinini*, a qual delimita o forame pterigoespinoso (de *Civinini*). A outra estrutura fibrosa, o ligamento pterigoalar (de *Hyrtl-Calori*), origina-se da raiz da lâmina lateral do processo pterigoideo até a face inferior da asa maior do osso esfenóide e, quando ossificada, define forame crotafítico-bucinatório (de *Hyrtl*). Ambas as estruturas se relacionam intimamente com o forame oval (FO). O termo barra pterigoalar (PA) foi utilizado pela primeira vez por Choukê e Hodes em 1951 ao fazerem referência à ossificação completa ou parcial do ligamento pterigoalar. De acordo com Antonopoulou, em artigo de 2008, estas barras ósseas podem ser causas anatômicas de neuralgia do trigêmeo, afetando a divisão mandibular (V3), associada com a contração dos músculos pterigoideos, por conta do aprisionamento do nervo mandibular ou de seus ramos, gerando dor no território do nervo mandibular durante mastigação. Além disso, segundo Arishima em publicação de 2016, a barra PA pode formar um obstáculo que bloqueia injeção percutânea no ramo mandibular do nervo trigêmeo. Isso poderia resultar em uma mudança de trajetória da agulha durante o procedimento, aumentando assim o risco de complicações, como dor facial ou hematoma pós-procedimento. **Objetivo:** Este trabalho procura estudar uma variação anatômica pouco conhecida, o forame de *Hyrtl-Calori*, e que pode ter repercussões clínicas importantes. **Método:** Foram investigados aleatoriamente 43 crânios do ossário do anátomo do Instituto de Ciências Biomédicas (ICB) da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Após identificação da variação anatômica, foi realizada busca sistemática na literatura para comparação dos resultados obtidos. **Resultados:** Nas análises dos crânios disponíveis no acervo do anátomo do ICB-UFRJ, foram encontrados 2 espécimes com barra PA completa (4,65%) e 4 espécimes com barra PA incompleta (9,30%). **Discussão:** Os resultados do presente estudo encontram correlação com a literatura vigente. Em uma meta-análise publicada em julho de 2017, Przemysław afirma que a prevalência da barra PA completa foi de 4,4%, enquanto a da incompleta foi de 8,4%, após agrupar um total de 16.168 espécimes. **Conclusão:** Faz-se importante estudar a prevalência dessa variação na população brasileira, uma vez que há impacto na prática clínica, de forma a ampliar o diagnóstico diferencial de dor facial e prevenir complicações durante anestesia do nervo mandibular.

PARTICIPANTES: LUCAS DALSENTER ROMANO DA SILVA, THIAGO DUARTE TORRES, MARCOS FABIO HENRIQUES DOS SANTOS, JOANA CAMPOS VICENTINI

ARTIGO: 1846

TÍTULO: **MICROABRASÃO DE ESMALTE E CLAREAMENTO DENTAL NO TRATAMENTO DA FLUROSE: RELATO DE CASO**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral



15
21^a
OUT
www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA DA UFRJ
40ª JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAÉ
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE • PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA • SINCT/UFRJ 2018

RESUMO:

A fluorose dentária é uma alteração provocada pela ingestão crônica de flúor durante o processo de formação dental. Sua gravidade varia de acordo com a dose ingerida, duração da exposição, tempo de ingestão e resposta individual. Clinicamente se caracteriza por manchas brancas ou estrias horizontais em dentes homólogos. Em casos mais graves ocorrem manchamentos marrons ou negros, com perda de estrutura dental. Essas alterações podem implicar em prejuízos na estética e harmonia do sorriso afetando negativamente a autoestima das pessoas. O objetivo deste trabalho foi relatar o caso clínico de uma paciente atendida na Clínica de Atendimento Referenciado da Faculdade de Odontologia da UFRJ, apresentando fluorose moderada. Seu anseio era suavizar as manchas brancas presentes, e a abordagem terapêutica escolhida foi a microabrasão de esmalte associada ao clareamento de consultório. A microabrasão foi realizada sob isolamento relativo modificado. O produto utilizado foi o ácido clorídrico a 6% (Whiteness RM, FGM) e foram executadas 10 aplicações de 15 segundos em cada dente, de ambas as arcadas. Além disso, 3 sessões de clareamento à base de Peróxido de Hidrogênio, na concentração de 35%, foram realizadas (Whiteness HP, FGM). Para embasar cientificamente as técnicas escolhidas, foram selecionados 30 artigos nas bases de dados PubMed, Lilacs e Google Acadêmico, utilizando-se as palavras chave: microabrasão; clareamento e tratamento para fluorose (em português e inglês). Concluiu-se que a microabrasão é um tratamento seguro, eficiente e atraumático de remoção de defeitos superficiais do esmalte que combina a erosão química e abrasão mecânica. Trata-se de um tratamento extrínseco que remove de maneira permanente as manchas. Já o clareamento, com sua ação intrínseca de oxidação de pigmentos, foi usado como complementação do efeito estético, devido à coloração mais acentuada dos dentes após a microabrasão. A técnica se mostrou simples, eficaz e minimamente invasiva. Houve aprovação da paciente e satisfação por parte da equipe, devido ao resultado positivo, com completo restabelecimento estético.

PARTICIPANTES: LUANA D'ARC DIAFILOS TEIXEIRA, JÚLIA DE MEDEIROS COTRIM, THAMILES GONZALEZ RODRIGUES PASSOS, INGER TEIXEIRA DE CAMPOS TUNAS

ARTIGO: 1851

TÍTULO: SÍNDROME DA ZIKA CONGÊNITA: ALÉM DA MICROCEFALIA

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

Introdução: descrever outras malformações em um grupo de crianças com microcefalia, provavelmente causada por infecção pelo vírus da zika, em um centro de referência no Rio de Janeiro, Brasil.

Sumário do caso clínico

Métodos: estudo descritivo em que as crianças foram selecionadas entre dezembro de 2015 e março de 2017 em um serviço de infectologia pediátrica no Rio de Janeiro. As crianças foram incluídas no estudo se elas nasceram com microcefalia no Rio de Janeiro. Crianças com alguma causa conhecida para explicar a microcefalia foram excluídas do estudo. Todas as crianças foram testadas para toxoplasmose, citomegalovírus, rubéola, dengue, sífilis e HIV. Essas crianças tiveram avaliação pela genética e oftalmologia e realizaram PEATE, ecocardiograma, ultrassonografia abdominal, e também exame de imagem do sistema nervoso central (ultrassonografia, tomografia computadorizada ou ressonância magnética).

Resultados:

Foram avaliadas 22 crianças. A pesquisa de PCR para o vírus da zika foi realizada no sangue, líquido e urina ao nascimento em 13 dos 22 recém-nascidos e todos esses exames foram negativos. O perímetro cefálico variou de 22 a 32 cm. A avaliação de imagem do sistema nervoso central mostrou calcificações e ventriculomegalia em todas as crianças, exceto em duas, com exames de imagem normais. Sete crianças apresentaram alterações oculares (coloboma e hipopigmentação macular), nove com malformações cardíacas (7 com forame oval patente e 2 com persistência do canal arterial), duas com PEATE anormal, duas com pé torto congênito e uma com criptorquidia bilateral.

Discussão: Embora malformações do sistema nervoso central sejam frequentes, crianças com possível síndrome zika congênita têm que ser avaliadas para outras malformações. Estas crianças precisam de um acompanhamento multidisciplinar.

PARTICIPANTES: FERNANDA CARDOSO DAS NEVES SZTAJNBOK, CRISTINA BARROSO HOFER, THALITA FERNANDES DE ABREU, ANA CRISTINA C. FROTA, GIULIA PASQUALINI DE LIMA, DANIELA VIVACQUA, RAQUEL AITKEN SOARES MUELLER

ARTIGO: 1852

TÍTULO: CONSTRUINDO UM MUSEU DE ANATOMIA

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: e-Pôster

RESUMO:

INTRODUÇÃO E OBJETIVOS: Localizado no subsolo do Bloco F, no Centro de Ciências da Saúde (CCS-UFRJ), antes de se tornar o Museu de Anatomia, o Laboratório Anatômico do Instituto de Ciências Biomédicas (ICB) manteve-se por muitos anos, desde sua construção, como um local de aulas práticas de Anatomia para os cursos de graduação da área de Saúde e afins. Era um corredor pouco atraente, sem cor e até mesmo mórbido, com muitas peças plastinadas e em vidros com formol expostas sem nenhum planejamento pedagógico ou lúdico. O projeto de extensão *Ciência para a Sociedade* trouxe a revitalização do corredor do Anatômico, com o intuito de tornar o ambiente mais agradável, estimulante e desenvolver o interesse pela extensão, pesquisa e ensino da Anatomia, divulgando a ciência aos alunos de todo o estado do Rio de Janeiro. **MÉTODOS:** Com a disponibilidade de um acervo de mais de 150 belas peças humanas plastinadas e com o trabalho, criatividade e empenho da equipe de alunos, técnicos e professores, cores foram adicionadas ao local. A limpeza de todo material, planejamento e estruturação temática das vitrines foi realizado com sucesso. A antiga sala do ossário que armazena os ossos utilizados nas aulas práticas de Anatomia, também foi revitalizado e incorporado à visitação do Museu como um espaço de atividades dinâmicas realizadas com os nossos visitantes. **RESULTADOS:** Totalmente revitalizado, em 19 de setembro de 2017, o Museu de Anatomia do ICB "Por dentro do corpo", teve sua cerimônia de inauguração no auditório do bloco F, lotado de alunos, funcionários e professores da UFRJ (73 pessoas contabilizadas), além de visitantes e representantes de outros museus da UFRJ que prestigiaram este grande evento e fizeram parte da primeira visita formal ao museu. Nasceu assim o primeiro Museu de Anatomia Humana do município do Rio de Janeiro e o 6º do Brasil. Antes mesmo da inauguração, já tínhamos visitas escolares agendadas e, atualmente, com o trabalho da equipe de alunos extensionistas do projeto, divulgação de cartazes, no site de



15
21^a
OUT
www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA DA UFRJ
40^ª JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15^º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10^ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5^ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE • PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA • SINCT/UFRJ 2018

eventos da UFRJ, nas redes sociais e e-mails institucionais, o Museu atrai não só escolas de todo município, mas também professores e grupos de alunos da própria universidade, que nunca haviam visitado o local. A inauguração foi um sucesso, as visitas escolares tem acontecido semanalmente e no período de setembro a dezembro de 2017 tivemos um total de 581 visitantes vindos de diferentes bairros/regiões, como Jacarepaguá, Duque de Caxias, Petrópolis, Centro, Tijuca e Santa Cruz de escolas públicas e privadas do Ensino Básico e também de Cursos técnicos de Enfermagem e Radiologia. A boa aceitação do público foi notória, de acordo com o resultado dos nossos questionários de opinião a satisfação foi de 97,7%. Além disso, o Museu tem participado com sua exposição em eventos como a SIAC, o FESTFIC e o Conhecendo a UFRJ, além de expor seus resultados em Seminários e Congressos de Extensão, de Educação e Arte e de Museus e Centros de Ciência.

PARTICIPANTES: GUSTAVO DE AZEVEDO PESTANA, NATHALLIA CRISTINA NASCIMENTO, JULIANA GUIMARAES DANTAS, AMANDA MARIA CLARO BARCELLOS, ALAN CARDOSO DO NASCIMENTO, DANIELA UZIEL, LUDMILA RIBEIRO BEZERRA DE CARVALHO

ARTIGO: 1853

TÍTULO: CONSUMO DE AÇÚCAR DE ADIÇÃO POR ADOLESCENTES DA REGIÃO SUDESTE DO BRASIL QUE PARTICIPARAM DO ESTUDO DE RISCO CARDIOVASCULAR EM ADOLESCENTES (ERICA)

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

Tema/objetivo: Os açúcares de adição são extraídos dos alimentos para posterior uso em outros alimentos, preparações culinárias e/ou na elaboração de alimentos industrializados¹. A ingestão excessiva desses açúcares, particularmente na adolescência, tem consistido em preocupação de saúde pública, devido à sua associação com a má qualidade dietética, obesidade e outras doenças crônicas não transmissíveis (DCNT). No Brasil, são escassos os estudos sobre o consumo de açúcar de adição em adolescentes. Este estudo tem por objetivo descrever o consumo de açúcares de adição em adolescentes de 12 a 17 anos que participaram do ERICA, segundo características sociodemográficas.

Método: O ERICA é um estudo seccional multicêntrico, de base escolar, representativo das cidades brasileiras das 5 regiões do país, com 100 mil habitantes ou mais. Neste resumo analisou-se dados apenas da Região Sudeste. O questionário do adolescente com informações sociodemográficas foi autopreenchido em *Personal Digital Assistant*. A avaliação do consumo alimentar foi feita pelo método recordatório de 24 horas, com registro das informações em um programa de informática do ERICA. A ingestão média de energia e de açúcar de adição foi

estimada a partir da base de dados do *Nutrition data system for research*². Calculou-se o valor energético total da dieta (VET) e a contribuição percentual de açúcar de adição para o VET, segundo sexo, idade e tipo de escola. **Resultados:** O maior VET foi observado entre os meninos com mais idade (2.578kcal; IC95% 2.480-2.677). No entanto, o consumo médio percentual de açúcar de adição foi maior entre as meninas (18,8%; IC95% 18,2-19,3 e 19,3%; IC95% 18,8-19,9) quando comparado aos meninos (15,9%; IC95% 14,9-16,8 e 17,1%; IC95% 16,4-17,7) nas faixas etárias de 12 a 14 e de 15 a 17 anos, respectivamente. Não houve diferença significativa no consumo de açúcar de adição entre os adolescentes de escolas públicas e privadas. O percentual médio do VET relacionado ao açúcar de adição encontra-se acima da recomendação da Organização Mundial de Saúde (<10% do VET), tanto para meninos quanto para meninas, de todas as faixas etárias e tipos de escola.

Conclusão: Os adolescentes escolares do Sudeste do Brasil apresentaram elevado consumo de açúcar de adição, fato preocupante uma vez que este consumo pode contribuir para o desenvolvimento da obesidade e das DCNT. Medidas de prevenção e controle deste mau hábito alimentar devem ser incentivadas no âmbito escolar visando promoção da saúde dos adolescentes.

Referências bibliográficas

1. KAHN, R.; SIEVENPIPER, J. L. Dietary sugar and body weight: Have we reached a crisis in the epidemic of obesity and diabetes? We have, but the pox on sugar is overwrought and overworked. *Diabetes Care*. v. 37, n. 4, p. 957-962, 2014.
2. UNIVERSITY OF MINNESOTA. NUTRITION COORDINATING CENTER. *Nutrition data system for research*. Version 2008. Minneapolis, 2008.

PARTICIPANTES: RENATA RIBEIRO SPINELLI, BEATRIZ MAGALHÃES BLOIS DOS SANTOS, ISABELA ESCORCIO AUGUSTO DA MATTA POLYCARPO, AMANDA DE MOURA SOUZA, GLORIA VALERIA DA VEIGA

ARTIGO: 1855

TÍTULO: MUDANÇAS NAS PREVALÊNCIAS DE EXCESSO DE PESO E OBESIDADE EM ADOLESCENTES ESTUDANTES DE ESCOLAS PÚBLICAS DE NITERÓI, RJ, E EM SEUS PAIS, NO PERÍODO 2010 - 2017

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

Tema/objetivo: A obesidade na adolescência apresenta proporções elevadas em muitos países, inclusive no Brasil, e constitui um sério problema de saúde pública por ser um fator de risco para o desenvolvimento das doenças crônicas não transmissíveis. A presença de obesidade nos pais tem sido considerada um importante fator de risco para a obesidade na adolescência¹ sendo importante investigar a evolução do problema, tanto nos jovens quanto em seus pais. O objetivo deste estudo foi avaliar as mudanças, em período de 7 anos, na prevalência de excesso de peso e de obesidade em adolescentes e seus pais. **Métodos:** Analisou-se dados de dois estudos transversais realizados, um em 2010 e outro em 2017, com amostra probabilística de alunos de 10 a 19 anos de idade, das 12 escolas da rede de ensino municipal de Niterói, selecionada em dois estágios (turmas e alunos) e estratificada por escola. A classificação do peso foi feita com base no índice de massa corporal (IMC = Peso kg/Estatura m²), segundo critério da OMS para adolescentes² e para adultos³ a partir de medidas de peso e estatura aferidas nos adolescentes e referidas pelos pais. O total da amostra em 2010 foi de 328 adolescentes (108 meninos e 220 meninas) e 317 em 2017 (126 meninos e 191 meninas). Em 2010 obteve-se informações de 209 pais e 275 mães e em 2017 de 172 pais e 233 mães.

Resultados: A prevalência de excesso de peso nos adolescentes (z escore de IMC ≥ 1) aumentou de 25,9% para 27,1% e de obesidade (z escore de IMC ≥ 2) de 6,7% para 9,8% de 2010 para 2017. Nas mães dos adolescentes observou-se aumento na média de IMC de 25,8kg/m² para 27,2 kg/m² e aumento na prevalência de excesso de peso e obesidade de 47,2% para 60,6% e de 18,2% para 22,6%, respectivamente, no período entre os dois estudos. Já para os pais observou-se estabilidade na média de IMC (26,5kg/m² em 2010 e 26,9 5kg/m² em 2017) mas também aumento nas prevalências de excesso de peso (57,4% em 2010 para 66,1% em 2017) e de obesidade (de 14,7% para 19,9%).

Conclusão: em período de 7 anos o excesso de peso e obesidade aumentaram nos adolescentes de escolas públicas de Niterói, confirmando tendência já observada em âmbito nacional. O aumento destas alterações também foi observado nas mães e pais, evidenciando-se a importância de se trabalhar medidas de prevenção em âmbito familiar, com estímulo a hábitos alimentares saudáveis e estilo de vida ativo, articuladas com políticas públicas de promoção da saúde.

Referências Bibliográficas

1. Lima NMS, et al. Excesso de peso em adolescentes e estado nutricional dos pais: uma revisão sistemática. *Ciência & Saúde Coletiva*, 22(2):627-636, 2017.
2. De Onis M, et al. Development of a WHO growth reference for school-aged children and adolescents. *Bull World Health Organ*. 2007; 85(9):660-7.
3. Organização Mundial de Saúde (OMS). Obesity: preventing and managing the global epidemic. Report of a WHO consultation, Geneva, 3-5 Jun 1997. Geneva: World Health Organization, 1998.



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIUM MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
15ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAÉ
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE • PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA • SINCT/UFRJ 2018

PARTICIPANTES: BEATRIZ MAGALHÃES BLOIS DOS SANTOS, RENATA RIBEIRO SPINELLI, MARCELO BARROS DE VASCONCELLOS, ISABELA ESCORCIO AUGUSTO DA MATTA POLYCARPO, GLÓRIA VALERIA DA VEIGA

ARTIGO: 1858

TÍTULO: A PERCEPÇÃO DE LICENCIANDOS EM EDUCAÇÃO FÍSICA SOBRE GÊNERO, ATRAVÉS DE UMA EXPERIÊNCIA SOBRE TRANSEXUALIDADE

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

A escola, através de seu viés formador, se insere em um contexto no qual abarca múltiplas diferenças de corpos, raça, gênero, etc. Entretanto, seu papel de instrumento educacional para a transformação social não a impede de reforçar estereótipos, caminhando no sentido de exclusões. Dentro dessa perspectiva, a diversidade de gênero e sexualidade, se insere na ideia de que os conflitos e entraves cotidianos enfrentados pelas minorias, são passíveis de problematizações, que precisam ser abordadas já na formação de professores. Há a necessidade do questionamento e não naturalização de comportamentos opressores e excludentes, juntamente com a problematização da relação de poder intrínsecas no espaço de escola. Assim sendo, a perspectiva normativa binária de gênero, julga identidades que não se encaixam nesse quesito como impróprias e problemáticas, dentre elas a transexualidade, foco deste trabalho, que terá a análise calçada no entendimento do gênero como uma construção social em constante mudança, responsável por definir comportamentos como femininos e masculinos. Tal perspectiva implica em uma Educação Física, que quando inserida no meio escolar, reproduz práticas sexistas, através de aulas que restringem a prática a determinados gêneros, reforçando estereótipos. A desconstrução desse cenário e o apontamento de condutas mais inclusivas se dá a partir de uma ampla discussão sobre o tema, feita desde a formação de professores. O presente trabalho tem como intuito compreender e problematizar a percepção dos professores em formação da EEFD sobre o debate de gênero, através da transexualidade, caminhando na desconstrução de estereótipos e compreensão das barreiras sociais sofrida por este grupo, a partir da vivência da oficina TRANSDisciplinariedade. Na oficina, quando convidados a distinguir o masculino e feminino, os atores sociais participantes reproduziram parte do discurso acadêmico relativo às diferentes concepções de gênero, quando alguns marcadores das diferentes correntes de gênero se fizeram presente em suas falas. O que mais se sobressaiu se refere a compreensão do gênero somente a partir de uma ótica biológica, em que os órgãos sexuais se mostram como determinantes para definir alguém como do gênero masculino ou feminino. Entretanto, levando em conta uma perspectiva para além de uma lógica biológica, é necessário compreender que os diferentes saberes e comportamentos que regem as relações humanas são relativos, não absolutos, já que sua utilização e significados nascem de disputas políticas e relações de poder. Através disso, diferentes representações são produzidas o tempo todo, em que hierarquias de gênero são criadas, legitimadas e gradativamente transformadas. Assim sendo, os resultados da presente oficina, só reverberam a interpretação hegemônica do gênero como um fator de matriz biológica, não entendendo sua natureza social e política, remontando a necessidade de uma ampliação da noção de gênero na formação de professores de Educação Física

PARTICIPANTES: GABRIELA GOMES ARAUJO, SIMONE FREITAS CHAVES

ARTIGO: 1864

TÍTULO: FENÓTIPO METABOLICAMENTE NÃO SAUDÁVEL EM ADOLESCENTES COM ÍNDICE DE MASSA CORPORAL ADEQUADO

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

A adolescência é o período onde as necessidades nutricionais são mais acentuadas, quando comparada às demais faixas etárias, sendo possível observar maior ingestão de gorduras e açúcares e elevados tempos de tela e inatividade física (GAROUFI et al., 2017; NASCIMENTO et al., 2011; VIEIRA, 2014). Tal perfil pode associar-se aos fenótipos metabolicamente saudável (MS) e não saudável (MNS), recentemente discutidos na literatura. Assim, é possível encontrar adolescentes com o índice de massa corporal (IMC) adequado para a idade, mas um estado metabólico desfavorável, denominado como fenótipo de eutrofia metabolicamente não saudável (MATHEW et al, 2016), tendo em vista que a classificação do IMC adequado para a idade não caracteriza concomitante adequação de parâmetros antropométricos e metabólicos.

Objetivo: Classificar e comparar os adolescentes eutróficos, segundo o IMC, em metabolicamente saudável ou não saudável através dos critérios do NCEP ATP III adaptado para essa faixa etária.

Metodologia e Métodos: Estudo transversal realizado em adolescentes, com idade entre 10 e 20 anos incompletos, classificados como adequados, segundo o IMC, integrantes de uma coorte de adolescentes atendidos no Centro de Referência do Adolescente, na cidade de Macaé, Rio de Janeiro. Foram mensuradas variáveis antropométricas e de composição corporal, através da análise de perímetros corporais e dobras cutâneas. Mensurou-se os componentes do fenótipo metabólico, glicemia, perfil lipídico, pressão arterial sistêmica (PA), massa corporal, estatura e calculou-se o IMC. Os adolescentes foram classificados em MS e MNS segundo critérios do NCEP-ATP III, adaptado para crianças e adolescentes (COOK et al., 2003). Foram utilizados testes estatísticos considerando nível de significância de 5%.

Resultados e discussão: Participaram do estudo 235 adolescentes com IMC adequado, dentre os quais 64% (n=151) tinham entre 15 e 19 anos e 54% (n=154) eram do sexo feminino, sendo 9,4 (n=22) classificados como MNS e 90,6 (n=213) como MS. Considerando as variáveis que compõem o critério de classificação do fenótipo, foi encontrado uma inadequação de 19,5% para TG, 37,9% para HDL-c e 16,6% para PA, com diferenças significativas entre os MS e os MNS ($p=0,03$; $p<0,01$; $p<0,01$). Não foram observadas alterações significativas na glicemia entre os fenótipos. Ao analisar as variáveis antropométricas e de composição corporal, observou-se que 45,5% dos MNS já se apresentam obesos de acordo com a dobra cutânea tricipital. A inadequação do perímetro da cintura foi de 22,3% (n=52) com diferença entre os MS e MNS ($p<0,01$).

Conclusão: É de grande importância associar o uso IMC com outros índices para melhor predição dos riscos de saúde. Um IMC adequado para a idade não exige o indivíduo de cuidados em relação ao seu perfil alimentar e hábitos de vida, principalmente na adolescência, fase onde alterações metabólicas precocemente diagnosticadas podem prevenir a instalação de enfermidades na vida adulta.

PARTICIPANTES: FERNANDA FERREIRA BARBOZA, TAÍS DE SOUZA LOPES, ALINE BULL, BEATRIZ XAVIER PENICHE, AMANDA RIBAMAR RIBEIRO DOS SANTOS RODRIGUES, ANDRESSA DE SOUSA DOS SANTOS SOARES, REJANE ANDRÉA RAMALHO NUNES DA SILVA, BEATRIZ ALMEIDA RIBEIRO DOS SANTOS



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40^a JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15^o CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
15^a JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5^a JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE - PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - SINCT/UFRJ 2018

ARTIGO: 1866

TÍTULO: **SAÚDE MATERNA E INFANTIL: UMA AÇÃO DE EXTENSÃO UTILIZANDO O FACEBOOK®**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **e-Pôster**

RESUMO:

Tema/Introdução: A adoção de uma alimentação nutricionalmente adequada nos períodos de gestação, lactação e infância impacta expressivamente no perfil de saúde da população. A internet é apontada atualmente como uma das principais fontes de informação sobre saúde e nutrição materna e infantil, por gestantes e mães. Diante da elevada popularidade desse recurso e das constantes publicações ilegítimas nesse meio, é necessário que a comunidade científica acadêmica promova o acesso à informação segura e confiável a esse público. Objetivo: Promover a translação do conhecimento científico produzido pelo Grupo de Pesquisa em Saúde Materna e Infantil (GPSMI) à sociedade, por meio de uma página no Facebook®. Método: Em março de 2018, foi criada uma página no Facebook®, intitulada "Saúde Materna e Infantil", com configuração pública. São realizadas postagens semanais, embasadas na produção científica do GPSMI e na literatura nacional e internacional acerca de temas relacionados à saúde e à nutrição de mulheres, gestantes, nutrízes e crianças. O conteúdo é elaborado pelos integrantes do GPSMI, que são docentes e discentes do Instituto de Nutrição Josué de Castro/UFRJ e instituições parceiras. Também são compartilhadas postagens divulgadas nas páginas de entidades técnico-científicas da área, como Ministério da Saúde e Organização Mundial da Saúde. A ferramenta é divulgada amplamente pelos membros do GPSMI em suas atividades de pesquisa e extensão, realizadas na Maternidade Escola da UFRJ, Instituto de Puericultura e Pediatria Martagão Gesteira (IPPMG) e Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz). Resultados: Desde o lançamento, foram realizadas 17 postagens na página, com cerca de 250 seguidores que interagem por meio dos recursos disponíveis, enviam comentários e mensagens e compartilham o conteúdo, aumentando o alcance para até 900 visualizações. As mensagens recebidas são respondidas pela equipe do GPSMI, o que contribui para criação do vínculo com os seguidores. Paralelamente, para a equipe, a produção de conteúdo é uma oportunidade constante de aprendizagem. Conclusão: A utilização da internet como fonte de informação sobre saúde e nutrição é crescente, com destaque para o público de gestantes e mães. A atuação de um grupo de pesquisa nesse meio, contribuindo para a orientação nutricional pautada em evidências científicas, é um elo importante entre a ciência e a sociedade.

PARTICIPANTES: THAISSA SANTANA VIEIRA LIMA, MAYARA SILVA DOS SANTOS, BÁRBARA FOLINO, TAIANA SOARES BORGES DOS SANTOS, KAMEL, CAROLINA FERNANDES, PATRÍCIA DE CARVALHO PADILHA, TATIANA SILVEIRA FEIJO CARDOZO, KARINA DOS SANTOS, CLAUDIA SAUNDERS, LETÍCIA BARBOSA GABRIEL DA SILVA, GABRIELLA PINTO BELFORT, REGINA MOURA, LAÍSA RAMOS RODRIGUES

ARTIGO: 1867

TÍTULO: **A INFLUÊNCIA DO ESFORÇO DE COLETA NA QUANTIFICAÇÃO DA RIQUEZA DE VERTEBRADOS TERRESTRES NA MATA ATLÂNTICA**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

A influência do esforço de coleta na quantificação da riqueza de vertebrados terrestres na Mata Atlântica

Caroline Vital Da Solidade e Mariana M. Vale

A Mata Atlântica é um dos biomas mais bem estudados do Brasil com uma grande densidade de inventários faunísticos. Entretanto, mesmo na Mata Atlântica é possível haver uma tendenciosidade na distribuição espacial dos registros de ocorrência, que geralmente são feitos em áreas mais acessíveis. Assim, corremos o risco de superestimar a riqueza de espécies nas áreas mais acessíveis. O objetivo deste estudo é verificar se o esforço de coleta interfere na quantificação da riqueza de aves, mamíferos e anfíbios na Mata Atlântica.

Efetuamos as análises em um sistema de informação geográfica, usando como dados: o limite da Mata Atlântica (IBGE), registros de ocorrência de aves (N= 1879), mamíferos (N= 2363) e anfíbios (N= 1269) (GBIF e SpeciesLink) e mapas de riqueza de cada táxon (biodiversitymapping.org). Criamos pontos aleatoriamente distribuídos na mesma quantidade de registros de ocorrência para cada táxon. Em seguida extraímos o valor de riqueza para os dois conjuntos de pontos e realizamos um Teste-t para saber se há diferença entre os valores de riqueza nos registros de ocorrência e pontos aleatórios. Encontramos uma diferença altamente significativa na riqueza para todos os táxons ($p < 0,0001$), corroborando nossa hipótese de que a distribuição espacial dos registros de ocorrência influencia a quantificação da riqueza de espécies, mesmo na Mata Atlântica. Esses resultados ainda são preliminares pois será preciso fazer análises estatísticas mais robustas e verificar se os registros de ocorrência tendem mesmo a estar próximos de áreas mais acessíveis, como cidades e estradas. É relevante apontar essa tendenciosidade na distribuição espacial da riqueza de espécies, pois essa riqueza pode ser usada para priorizar áreas para conservação.

PARTICIPANTES: CAROLINE VITAL DA SOLIDADE, MARIANA MONCASSIM VALE

ARTIGO: 1868

TÍTULO: **APLICAÇÃO DA DIETA DASH NO CUIDADO NUTRICIONAL PARA REDUÇÃO DA RETENÇÃO DE PESO PÓS-PARTO**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **e-Pôster**

RESUMO:

Introdução: A retenção de peso pós-parto (RPPP) contribui para o aumento do peso das mulheres ao longo dos anos reprodutivos, sendo fator preditivo para desenvolvimento de obesidade. A Dieta DASH (Dietary Approach to Stop Hypertension), que preconiza diversidade de alimentos de origem vegetal, laticínios de baixo teor de gordura e carnes magras, é recomendada por organizações técnico-científicas nacionais e internacionais como padrão dietético saudável e benéfico para a perda/manutenção do peso corporal, parecendo promissora para redução da RPPP. Objetivo: Desenvolver, implementar e avaliar uma proposta de cuidado nutricional para redução da RPPP, utilizando os preceitos da dieta DASH, no âmbito da Atenção Básica. Metodologia: Estudo quasi-experimental, realizado entre os anos de 2016 e 2017. Foi desenvolvido em duas Unidades de Atenção Básica de uma comunidade do Rio de Janeiro/RJ, envolvendo mulheres no período de 6 a 9 meses pós-parto, que apresentavam RPPP. A Dieta DASH foi adaptada para o padrão alimentar brasileiro, considerando a composição nutricional de alimentos regionais e os princípios do Guia

Alimentar. Foi elaborado plano alimentar em formato qualitativo e ilustrado para utilização na intervenção, que consistiu em 4 consultas individuais, com periodicidade mensal, conduzidas por nutricionistas. Como estratégia complementar, foram criadas mensagens para reforço das orientações nutricionais, enviadas semanalmente, por meio do aplicativo WhatsApp® e de uma página do Facebook®, criada especialmente para esse fim. A avaliação antropométrica foi realizada em todas as consultas, abrangendo medidas de peso, perímetro da cintura e percentual de gordura corporal. A estatura foi verificada no primeiro encontro, a fim que o índice de massa corporal (IMC) pudesse ser acompanhado. O consumo alimentar foi avaliado por meio de questionário de frequência alimentar. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Escola Nacional de Saúde Pública ENSP/FIOCRUZ (CAAE 0251.0.031.031-10) e está registrado na base Brasileira de Ensaios Clínicos (REBEC - RBR-4t46ry). Resultados: As mulheres que concluíram o estudo (n=26) apresentaram redução significativa da RPPP (mediana -1,80 kg; $p = 0,004$), do IMC (-0,57 kg/m²; $p = 0,004$) e do perímetro da cintura (-2,50 cm; $p = 0,024$). Houve redução do percentual de



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE - PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - SINCT/UFRJ 2018

gordura corporal, porém não significativa (-1,05%; $p=0,346$). Foi observada redução do consumo energético (-496,11 kcal/dia; $p=0,028$) e da ingestão de gorduras saturadas (-4,10% do valor energético; $p=0,005$) e aumento do consumo de cereais integrais (+1,00 porção/dia; $p=0,050$).

Conclusão: A aplicação da dieta DASH em uma estratégia estruturada de cuidado nutricional destinada a mulheres no período pós-parto contribuiu para redução da RPPP e beneficiou parâmetros antropométricos e de consumo alimentar das participantes do estudo.

PARTICIPANTES: KARINA DOS SANTOS, THAISSA SANTANA VIEIRA LIMA, BÁRBARA FOLINO, MAYARA SILVA DOS SANTOS, TAIANA SOARES BORGES DOS SANTOS KAMEL, ERLAINE GOMES, CLAUDIA SAUNDERS, DENISE CAVALCANTE DE BARROS, PAULLA TAVARES PATRÍCIO, PATRICIA DE CARVALHO PADILHA, THELMA BRANDÃO

ARTIGO: 1869

TÍTULO: CONHECENDO "POR DENTRO DO CORPO"

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oficina**

RESUMO:

INTRODUÇÃO E OBJETIVOS: A curiosidade é uma característica importante em crianças e adolescentes que buscam conhecer o próprio corpo e o mundo a sua volta. Experiências educacionais mostram que este público tem grande capacidade de lidar com temas de ciência e que a forma criativa é ideal para cativá-lo e estimulá-lo na busca do conhecimento. Museus exploram a curiosidade e atuam na popularização científica. Com esta proposta o projeto de extensão "Ciência para a Sociedade" criou o Museu de Anatomia "Por dentro do Corpo" (ICB-CCS/UFRJ), que foi inaugurado em setembro de 2017 e expõe peças anatômicas humanas e de animais de forma criativa e didaticamente organizada através dos sistemas orgânicos do corpo. Os principais objetivos do projeto de extensão e do Museu são: proporcionar visitas de grupos escolares, a fim de despertar o interesse científico dos mesmos; capacitar alunos de graduação como mediadores para atuar nas visitas ao museu; produzir material anatômico pela técnica de plastinação. **MÉTODOS:** O museu conta com um acervo de aproximadamente 150 peças que compõem 15 vitrines didaticamente divididas: **Introdução a visita:** (1) Esqueleto Humano e (2) Sistemas e planos corporais; **Formação da vida:** (3-5) Gestação e **Sistemas corporais:** (6) Urinário e Reprodutor; (7-8) Digestório; (9) Circulatório; (10) Respiratório; (11) Nervoso; (13) Esquelético e (14) Muscular; além disso temos a vitrine de Anatomia comparada (15), que expõe alguns exemplares de animais e uma vitrine de experiência lúdica intitulada "#eunavitrine" (12), onde os visitantes podem montar um esqueleto em uma placa imantada, entrar na vitrine, tirar fotos e se sentirem inseridos na exposição como reais exemplares do corpo humano. Além das vitrines, os visitantes têm a oportunidade de conhecer o ossário e montar um esqueleto de verdade. Todas as visitas são guiadas por mediadores, que possuem um papel de suma importância pois atuam como decodificadores das informações contidas na exposição. **RESULTADOS:** O museu tem proporcionado ao público escolar (Ensino Fundamental, Médio e Técnico) uma experiência lúdica de aprendizagem através das visitas mediadas pelos alunos extensionistas do projeto. Os visitantes têm a oportunidade de visualizar e tocar alguns dos órgãos expostos, ampliando sua visão a cerca do funcionamento e da inter-relação dos sistemas corporais e compreendendo melhor suas particularidades e importância para a homeostase do corpo humano. Entre os meses de setembro e dezembro de 2017 o museu recebeu 604 visitantes de diversos municípios do estado do Rio de Janeiro, e tem trabalhado para ampliar este número no presente ano.

PARTICIPANTES: LUDMILA RIBEIRO BEZERRA DE CARVALHO, JULIANA GUIMARAES DANTAS, AMANDA MARIA CLARO BARCELLOS, GUSTAVO DE AZEVEDO PESTANA, NATHALLIA CRISTINA NASCIMENTO, ALAN CARDOSO DO NASCIMENTO, DANIELA UZIEL

ARTIGO: 1874

TÍTULO: CIDADANIA E PROTEÇÃO AOS DIREITOS DA CRIANÇA: AÇÕES EDUCATIVAS EM SAÚDE

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Introdução: Trata-se de relato de experiência sobre atividade pedagógica inserida no Programa Curricular Interdepartamental I (PCI I) envolvendo ação educativa em saúde com o tema cidadania e proteção aos direitos da criança. A troca de saberes entre a área da saúde e da educação fortalece o princípio da interdisciplinaridade e interprofissionalidade conforme previsto no Programa de Saúde na Escola. Destaca-se a importância da indissociabilidade ensino-pesquisa-extensão e a interface acadêmica-universitária com a comunidade. O Estatuto da Criança e do Adolescente é um marco histórico que permeia as áreas da saúde e da educação e que reforça a proteção à infância e adolescência e ratifica a dignidade e valor do ser humano com vistas ao progresso social e ao pleno direito de liberdade na sociedade, sem distinção de raça, cor, sexo, religião e condição social. **Objetivo:** apresentar ações educativas em saúde que abordem a temática da cidadania e proteção aos direitos fundamentais da criança. **Metodologia:** Foram planejadas ações educativas em saúde em uma escola no município do Rio de Janeiro voltadas para a temática da cidadania e direitos da criança. Assim, 7 acadêmicos do primeiro período do curso de graduação e obstetrícia da EEAN/UFRJ interagiram com 83 crianças entre 7 a 11 anos de idade matriculados na referida instituição no segundo semestre de 2017, utilizando como estratégia inicial uma roda de conversa e posteriormente foi apresentada uma dramatização sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e direitos fundamentais. **Resultados finais:** na dramatização os acadêmicos de enfermagem trouxeram os principais direitos da criança, a saber: direito à proteção contra discriminação e a ser criada em espírito de fraternidade universal, paz e tolerância; direito ao amor, à compreensão por parte dos pais e da sociedade; direito a ser socorrida em primeiro lugar em caso de catástrofe; direito à igualdade, sem distinção de raça, religião ou nacionalidade; direito à alimentação, moradia e assistência médica adequadas; direito a um nome e nacionalidade; direito à especial proteção para o seu desenvolvimento físico, mental e social; direito à educação e ao lazer; direito à educação e cuidados especiais para a criança física ou mentalmente deficiente; direito a ser protegida contra negligência, crueldade e opressão. A interação entre os acadêmicos de enfermagem e as crianças ocorreu por intermédio de questionamentos a partir da experiência das crianças, que participaram trazendo as referências de sua realidade sócio-cultural. Ao final foi entregue uma cartilha contendo ilustrações para colorir relativas aos principais direitos das crianças com o intuito de reforçar as informações fornecidas nas ações educativas. **Conclusões:** os direitos da criança precisam ser mais divulgados e as ações educativas podem ser uma estratégia para as escolas divulgarem temas como a cidadania e importância de cada um na construção de uma sociedade melhor para todos.

PARTICIPANTES: THAYNA MOURA DE OLIVEIRA, CAMILLA COUTINHO DE OLIVEIRA ROMERO, MARCELLE DOS SANTOS VIANA, JHENIFFER BATISTA ALVES GOMES, JULIA FERREIRA DE SOUZA DOS SANTOS, LIA LEÃO CIUFFO

ARTIGO: 1875

TÍTULO: A EMPATIA NA RELAÇÃO PROFESSOR-ALUNO E SUAS IMPLICAÇÕES NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM, NO CONTEXTO DE ENSINO MÉDIO

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

A discussão acerca da relação professor-aluno e suas implicações no cenário educacional é bastante ampla. O espaço escolar e o ambiente de aprendizagem devem favorecer a participação integral do professor e do aluno e oportunizar uma relação entre eles que vá além da mera transposição intelectual. É nesse contexto que emerge o interesse pelas provocações e reflexões sobre empatia e o processo de ensino-



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE - PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - SINCT/UFRJ 2018

aprendizagem. Historicamente, a empatia pode ser definida como uma resposta afetiva e cognitiva vicária a outras pessoas, ou seja, uma resposta afetiva e cognitiva apropriada à situação de outra pessoa, e não à própria situação. A empatia é a mobilização para o outro. Sob essa perspectiva, a pesquisa se valerá do conceito de que há pelo menos duas formas de empatia; a cognitiva, quando as pessoas são capazes de compreender a perspectiva psicológica de outras pessoas e afetiva, quando sentimentos e emoções são compreendidos. Sendo assim, este trabalho tem por objetivo uma revisão bibliográfica dos últimos cinco anos com a finalidade de analisar o que já foi produzido de conhecimento nesse campo temático. Para o desenvolvimento da pesquisa, foi adotada como metodologia a busca de artigos para análise e produção de síntese, a partir das palavras-chave empatia e educação, empatia e aprendizagem, empatia e professor-aluno e empatia e recurso didático. As plataformas adotadas para essa busca foram: SciELO, Jstor, Dialnet e Eric. Em nossos resultados parciais, para cada combinação de palavras-chave, encontramos para empatia e educação, 534; empatia e aprendizagem, 249; empatia e professor-aluno, 161; e empatia e recurso didático, 88. A partir desses números totais, serão selecionados os artigos de maior relevância para a pesquisa com o objetivo de formar um constructo dos postulados da empatia na educação, mais especificamente na relação professor-aluno.

PARTICIPANTES: EDKLEISSON DE PAIVA DE SOUSA, LEONARDO MACIEL MOREIRA

ARTIGO: 1876

TÍTULO: AVALIAÇÃO DA FUNCIONALIDADE DE MEMBROS SUPERIORES NOS PACIENTES COM DOENÇA DE PARKINSON DO SUBTIPO RÍGIDO-ACINÉTICO COM E SEM O CONGELAMENTO

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Introdução: Muitos estudos têm proposto a existência de subtipos da doença de Parkinson, baseados em características clínicas e demográficas, como por exemplo: características motoras, características cognitivas, idade de início da doença, progressão da doença, ou uma combinação dessas características. Os subtipos motores descritos são: tremor dominante (TD), não tremor dominante (tipo instabilidade postural e distúrbio de marcha (PIGD) e tipo rígido-acinético (RA)) e tipo motor misto (MIX). Existe escassez de estudos referentes aos subtipos motores e a funcionalidade dos membros superiores. Além disso, até o presente momento, é desconhecida a influência do fenômeno de congelamento no comportamento motor desses indivíduos. Dessa forma, surge a necessidade de estudar a funcionalidade dos membros superiores neste subtipo. **Objetivo:** Estudar a funcionalidade de membros superiores nos pacientes com doença de Parkinson do subtipo rígido-acinético com e sem o congelamento. **Métodos:** Inicialmente 44 pacientes foram classificados nos subtipos motores. A amostra foi composta por 12 pacientes do tipo MIX, 2 TD e 30 RA. Através dos dados colhidos dos prontuários, a amostra da população RA foi dividida entre o grupo com congelamento e sem congelamento por meio da aplicação do *Freezing of Gait Questionnaire* (FOG-Q). Em seguida, os subgrupos de RA (FOG e não FOG) foram caracterizados quanto ao perfil sociodemográfico, quanto à avaliação clínica pela *Unified Parkinson's Disease Rating Scale* (UPDRS) e comparou-se entre os subgrupos: a destreza manual utilizando o *Block and Box Test* (BBT) e *Nine Hole Peg Test* (9HPT), a funcionalidade dos membros superiores utilizando o *Test d'Evaluation des Membres Supérieurs des Personnes Agées* (TEMPA) e a força de preensão manual através da dinamometria. Para análise dos dados sociodemográficos utilizou-se análise descritiva contendo média e desvio padrão. Para fins de comparação dos desfechos analisados utilizou-se o teste t-Student ou Mann Whitney para desfechos com distribuição normal e não normal, respectivamente. Os dados foram analisados no software Sigmaplot 11. **Resultados:** Comparando os subgrupos FOG e não FOG do RA, os resultados foram estatisticamente significativos para: UPDRS total ($p=0,032$), UPDRS AVDs ($p=0,002$), Hoehn&Yahr ($p=0,025$), 9HPT Direito ($p=0,005$), BBT Direito ($p=0,002$), BBT Esquerdo ($p=0,005$) e tempo de execução TEMPA: Direito ($p=0,007$), Esquerdo ($p=0,005$), total bimanual ($p=0,018$), total combinado ($p=0,012$). Para preensão e escore do TEMPA os resultados não foram significativos. **Conclusão:** Pelos resultados obtidos, sugere-se apresentação clínica motora distinta entre os pacientes classificados como subtipo RA considerando o fenômeno de congelamento.

PARTICIPANTES: ALINE PROCÓPIO DE ALBUQUERQUE, ANA ELISA LEMOS SILVA, VERA LÚCIA SANTOS DE BRITTO, CLYNTON LOURENÇO CORREA

ARTIGO: 1883

TÍTULO: PEGADA HÍDRICA DO CARDÁPIO DE UM SERVIÇO DE ALIMENTAÇÃO LOCALIZADO NA CIDADE DO RIO DE JANEIRO

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **e-Pôster**

RESUMO:

Nas Unidades de Alimentação e Nutrição (UAN) é uma tendência a elaboração de cardápios com vistas a minimizar o desperdício de alimentos e de recursos naturais (água e energia). As matérias-primas utilizadas nas preparações dos cardápios demandam um elevado consumo de água para sua produção. Nesse sentido, a pegada hídrica (PH) é um indicador ambiental utilizado para avaliar o uso de água de forma direta e indireta ao longo da cadeia produtiva tanto para a geração de bem quanto de serviço. Sendo assim, o objetivo deste estudo foi calcular a PH per capita dos cardápios oferecidos em um serviço de alimentação localizado na cidade do Rio de Janeiro. O estudo foi realizado em uma UAN que produz cerca de 10.000 refeições/dia no almoço, de segunda à sexta-feira. Foram analisados os cardápios oferecidos no mês de maio de 2017, totalizando 22 cardápios. Esses eram compostos por entrada, prato principal, prato vegetariano, guarnição, acompanhamento e sobremesa. Para o cálculo da PH per capita do cardápio foi utilizada a requisição diária de mercadorias (RDM) que contém as seguintes informações: número de refeições previstas, as matérias-primas a serem utilizadas em cada preparação, o per capita bruto e o peso bruto das matérias-primas. A partir da RDM foi verificada a composição do cardápio e o per capita bruto de cada matéria-prima a ser utilizada nas preparações. O cálculo da PH per capita do cardápio diário foi obtido multiplicando os valores do per capita bruto (Kg) e PH ($L Kg^{-1}$) para cada matéria-prima, seguido do $\sum PH$ de cada matéria-prima. A média da PH per capita dos cardápios foi de 4.663,1 L. Nos dias em que o prato principal foi lasanha de queijo com presunto e omelete de queijo, a PH per capita do cardápio foi, respectivamente, 1.176,9 L e 1.401,7 L. Nos dias em que foram oferecidas preparações à base de carne bovina a PH per capita variou de 3.541,5 L a 6.288,2 L. Quando o cardápio apresentava em sua composição preparações com carne bovina e pimentão, a PH per capita foi, em média, 5.693 L. Cabe ressaltar que preparações com carne bovina foram oferecidas em 54,5% ($n=12$) dos cardápios analisados. Os resultados apontam que o planejamento de cardápio para coletividade tem uma repercussão direta na questão ambiental. O cálculo da PH per capita auxiliou na identificação dos cardápios em que as preparações eram compostas por matérias-primas que necessitam de elevado uso de água para sua produção. Desta forma, sugere-se a redução da oferta de preparações com carne bovina e pimentões em um mesmo dia de cardápio, tendo em vista que apresentaram maior valor de PH per capita.

PARTICIPANTES: ISIS CASTRO GOMES DA COSTA, RITA BARREIRA ZANON, ALINE PRETO PREDEBON, ALINE GOMES DE MELLO DE OLIVEIRA, VERÔNICA OLIVEIRA FIGUEIREDO, LUCILÉIA GRANHEN TAVARES COLARES

ARTIGO: 1885

TÍTULO: O COPO ESTÁ MEIO CHEIO OU MEIO VAZIO? CORRELAÇÃO ENTRE OTIMISMO E SINTOMAS DE TRANSTORNOS PSIQUIÁTRICOS

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIUM MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
15ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE • PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA • SINCT/UFRJ 2018

INTRODUÇÃO: Otimismo pode ser definido como um traço de personalidade fortemente associado com melhor bem-estar físico e mental. Pessoas otimistas tendem a superestimar sua probabilidade de vivenciar eventos futuros positivos e subestimar a probabilidade de eventos negativos. Quando confrontados com adversidades, otimistas tendem a reagir de modo mais favorável, criando diferentes estratégias para enfrentá-las ou superá-las. Algumas pessoas, no entanto, experimentam prejuízos funcionais e emocionais graves após a exposição a um evento traumático, trazendo grandes prejuízos para sua saúde física e psíquica. Quando há uma falha no processo de recuperação após um trauma, o Transtorno de Estresse Pós-Traumático (TEPT) pode ocorrer. O TEPT consiste em um transtorno psiquiátrico que surge como consequência da exposição a eventos traumáticos seguido do aparecimento de sintomas que envolvem a revivência do trauma, comportamento evitativo, aumento do alerta e dificuldade em experienciar emoções positivas. Neste trabalho, investigamos se repostas mais favoráveis a eventos traumáticos poderiam estar correlacionadas com maiores níveis de otimismo.

OBJETIVO: Correlacionar o traço de otimismo com variáveis psicométricas, com foco nas predisposições afetivas (i.e., traço de afeto e resiliência) e na gravidade de sintomas de depressão e de TEPT em indivíduos com histórico de exposição a eventos traumáticos.

MÉTODOS: Participantes controles expostos a eventos traumáticos (n=21; 14M) e pacientes com TEPT (n=13; 10M) preencheram diferentes instrumentos psicométricos (avaliação da gravidade dos sintomas de TEPT (PCL-5) e depressão (BDI-II), traço de resiliência (RS-14) e de afeto positivo e negativo (PANAS-t). O grau de otimismo foi avaliado através da LOT-R (Life Orientation Test Scale Revised). O teste de correlação de Spearman foi utilizado para avaliar a associação entre o grau de otimismo com resiliência, traço de afeto e gravidade de sintomas de depressão e TEPT (alfa=0,01).

RESULTADOS: As análises dos dados dos 34 participantes mostraram que o otimismo está correlacionado positivamente com resiliência ($\rho=0.77$; $p<.0001$) e com afeto positivo ($\rho=0.61$; $p<.0001$); e correlacionado negativamente com a gravidade dos sintomas de TEPT ($\rho=-0.63$, $p<.0001$) e de depressão ($\rho=-0.69$; $p<.0001$) e com o afeto negativo ($\rho=-0.65$; $p<.0001$).

CONCLUSÕES: Os resultados obtidos indicam que quanto maior o grau de otimismo, maior resiliência e maior afeto positivo; menor a gravidade dos sintomas de depressão, TEPT e menor afeto negativo. Estes dados corroboram estudos anteriores que apontam o traço de otimismo como um fator importante para a recuperação de uma forma saudável após eventos estressores. Essa melhor adaptação ao estresse contribuiria para uma redução da carga alostática, diminuindo o impacto negativo do estresse crônico nos órgãos periféricos, o que poderia explicar o impacto positivo do otimismo na longevidade, bem-estar e qualidade de vida.

PARTICIPANTES: VINÍCIUS BOBEK DE ANDRADE LIMA, ALINE CAMPOS, LUANA SILVA, BRUNA STEPHANNIE NASCIMENTO FERREIRA, LAURA BEATRIZ BORGES BASTOS PASQUALETTE, TATIELY SILVA DOS SANTOS, ELIANE VOLCHAN, FÁTIMA CRISTINA SMITH ERTHAL

ARTIGO: 1888

TÍTULO: **PERFIL E ALCANCE EM REDE SOCIAL DO OBSERVATÓRIO DE VIGILÂNCIA E USO DE MEDICAMENTOS: APRIMORANDO O POSICIONAMENTO DE UM POLO DIFUSOR DE INFORMAÇÕES EM SAÚDE NA INTERNET**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Introdução: O Observatório de Vigilância e Uso de Medicamentos (Observium) é sediado na Faculdade de Farmácia da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Reúne esforços em pesquisa, ensino e extensão para: disseminar informações relevantes e com qualidade acadêmica sobre o uso correto e seguro de medicamentos para o público; divulgar boas práticas assistenciais para profissionais em saúde; além de monitorar e analisar informações úteis à regulação sanitária de medicamentos. Durante o último ano, o braço extensionista do Observium aprofundou estratégias como a manutenção do seu portal eletrônico, a interação com o público via redes sociais e a divulgação de boletins e outros materiais. O acompanhamento periódico do alcance das informações divulgadas e dos temas de maior relevância foi estratégico para orientar a pauta de trabalho de forma responsiva às demandas de informação do público.

Objetivos: Monitorar o alcance das informações divulgadas no sítio eletrônico e redes sociais do Observium, bem como a evolução desse alcance no último ano após a implementação de estratégias que visavam aumentar a capilarização das informações e o interesse dos usuários das redes sociais e portal eletrônico do Observium.

Metodologia: Mediu-se a capacidade de penetração das publicações feitas pelo Observium em sua página no Facebook®, por meio da contagem de reações, comentários, compartilhamentos e cliques, além da análise qualitativa das publicações com maior alcance.

Resultados preliminares: No último ano o Observium conseguiu expandir o número de pessoas que visualizam e interagem com as postagens realizadas (média de reações: aumento de 2 para 9; média de comentários e compartilhamentos: aumento de 2 para 11; e número de seguidores da página: aumento de 268 para 765). A partir da análise realizada percebeu-se que publicações com textos introdutórios e com fotos atraem mais a atenção dos leitores. Além disso, obteve-se um maior alcance quando o Observium era o autor primário do texto compartilhado, como quando foram abordadas as dúvidas a respeito da vacinação contra a Febre Amarela, durante o recente surto nacional. Os boletins divulgados trimestralmente também tiveram uma boa recepção e foram uma forma efetiva de captar novos leitores para a página. As publicações com maior nível de (re)elaboração pelo grupo do Observium (como Boletins ou publicações de conteúdo próprio) foram as mais efetivas quanto ao alcance de um público mais amplo. Isso indica que o grupo tem se constituído mais como "autoridade" de rede (fonte primária de conteúdo) do que como "hub" (ponto de passagem preferencial dos conteúdos circulados).

Conclusões: Entendendo a forma de difusão do conhecimento como a chave para a sua democratização, novas estratégias estão sendo traçadas para interação com o público, como a utilização de vídeos acadêmicos. A maior interação com instituições parceiras pode aumentar a visibilidade e papel do Observium como distribuidor de conteúdo sobre saúde na rede.

PARTICIPANTES: JOÃO PEDRO CASTRO MARTÍNEZ SILVA, ANDRESSA PEDREIRA MORAES, WINI MIGUEL, PAULA PIMENTA DE SOUZA, GUACIRA CORRÊA DE MATOS, THIAGO BOTELHO AZEREDO

ARTIGO: 1889

TÍTULO: **SAÚDE BUCAL: INTEGRANDO CONHECIMENTOS PARA A MELHORIA DA QUALIDADE DE VIDA E REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES NO AMBIENTE ESCOLAR**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

A saúde é fundamental para o crescimento, bem estar pessoal e social, além do exercício da cidadania. Sua promoção inclui o incentivo às práticas de vida saudável, inclusive no ambiente escolar, onde elas se conectam. A Educação, como facilitadora do compartilhamento de saberes, visa conscientizar e/ou prevenir o surgimento de eventos danosos, enquanto que o ambiente escolar se revela propício para a realização de ações educativas interdisciplinares para a promoção de saúde por ser um espaço fundamental na integração de conhecimento coletivo que envolve alunos e professores, podendo atingir seus familiares. Este trabalho descreve uma oficina de saúde bucal, cuja equipe executora incluiu cinco alunos de graduação em Odontologia, uma aluna do Curso de Ciências Biológicas da modalidade Biofísica, uma odontóloga e duas docentes. A oficina enfatizou orientações sobre a Higiene Oral e Escovação, desenvolvida em parceria dos projetos de



15
21
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40ª JORNADA GUILLO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAÉ
1ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE - PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - SINCT/UFRJ 2018

extensão "Educar para preservar: um exercício de cidadania" do Instituto de Ciências Biomédicas, "Experiências de saúde no dia a dia do Instituto Benjamin Constant" e "Consultórios odontológicos itinerantes e programa saúde na escola: uma estratégia de atenção à saúde bucal com integralidade, multidisciplinaridade, ação social e cidadania" da Faculdade de Odontologia. Interagimos com cerca de 150 alunos do 4º e 5º ano do ensino fundamental da Escola Municipal Alvaro Moreyra, Ilha do Governador. Iniciou-se a atividade com palestra proferida por aluna de Ciências Biológicas sobre saúde bucal (conceitos sobre saliva e suas funções, dentes, dentições, estrutura dos dentes, formação de cárie, doença periodontal, higiene bucal e importância da escovação), seguida de prática supervisionada de escovação dentária individual, orientada por graduandos de odontologia. Cada aluno recebeu gratuitamente kit de higiene oral (escola e pasta de dente) e foram divididos em grupos. Enquanto um grupo realizava atividade lúdica para consolidação de conhecimento, outros participavam da prática de escovação. Como resultado, além da ampliação do conhecimento sobre os constituintes da boca e dentes, os alunos vivenciaram a prática adequada de uma boa escovação, o uso correto do fio dental e o autoconhecimento sobre as condições de higiene oral. Tendo em vista que alguns alunos exibiam lesões na mucosa oral, esses receberam orientação especial das odontólogas. A equipe de universitários pode refletir sobre a integração do aprendizado teórico com a prática e do saber científico, numa clara demonstração que a construção do saber não ocorre só na sala de aula. Conclui-se que ações de promoção de saúde bucal no ambiente escolar contribuem para melhorar a qualidade de vida. A ação colaborativa entre projetos contribuiu na integração e na multidisciplinaridade, fundamental na construção de conhecimento integrado e participativo, impactando na formação acadêmica por aproximar a universidade da sociedade.

PARTICIPANTES: ROBERTA SAIZE DA PENHA, LUCAS ALVES JURAL, RAFAELA LUIZA DIAS DA CUNHA, AYLÁ DO VALLE NOGUEIRA, PRISCILA BATISTA DO NASCIMENTO, FERNANDA BARJA-FIDALGO, PATRÍCIA RISSO, LYCIA DE BRITO GITIRANA

ARTIGO: 1890

TÍTULO: AVALIAÇÃO DA PERDA DE PESO DO PEITO DE FRANGO NO PRÉ-PREPARO: ETAPA INICIAL PARA SELEÇÃO DA MATÉRIA-PRIMA

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: e-Pôster

RESUMO:

A gestão de uma unidade de alimentação e nutrição (UAN) incorpora procedimentos capazes de influenciar a qualidade do serviço prestado. Dentre eles, está a etapa de seleção da matéria-prima, que exige a adoção de indicadores de processo e de controle higiênico-sanitário. Nas UAN a maioria das carnes (bovina, suína, pescado e de aves) é recebida congelada, para facilitar o armazenamento e a manutenção das condições higiênico-sanitárias. Entretanto, sabe-se de uma possível perda de água durante o descongelamento do pescado e de aves, o que pode interferir no custo final da preparação. Assim, o objetivo deste estudo foi avaliar a perda de peso durante o degelo do filé de peito de frango, bem como sua influência sobre o preço da matéria-prima. O estudo foi realizado em uma UAN que funciona de segunda a sábado e fornece ao todo, cerca de, 200 refeições por semana. Foram analisadas 10 amostras de filé de peito de frango (8 embaladas individualmente e 2 interfolhadas), da mesma marca, com 4,3 Kg, em média. Todas apresentavam rótulo com informações do Serviço de Inspeção Federal e eram armazenadas em freezer horizontal à -18 °C. Para o descongelamento do filé de peito de frango foi utilizada o método descrito na RDC 216/2004. Para o cálculo do percentual (%) de água foi utilizada a fórmula $\% \text{ de água} = ((a - b) \times 100) / a$, em que (a) = filé de peito de frango congelado e (b) após o degelo. O preço real do quilo de filé de peito de frango foi calculado após o descongelamento. A legislação vigente estabelece como aceitável 8% de perda de água em filé de frango congelado. Das dez amostras de filé de peito de frango, 90% apresentaram percentual de água superior a 14%. A média do percentual de água, nas amostras, foi de 16%. A média do preço do filé de frango congelado adquirido pela unidade era de R\$ 6,35/Kg, após o degelo este valor oscilou entre R\$ 6,80 e R\$9,50 / Kg. A quantidade de água no filé de peito de frango congelado foi superior ao preconizado pela Legislação. Diante dos achados, percebeu-se um aumento no preço real do produto de 7 a 50 % após o descongelamento. Sugere-se que este estudo seja realizado com outras marcas comerciais, para eleger o fornecedor de melhor qualidade e com menor preço real para atender a UAN em estudo.

PARTICIPANTES: TATIANE SOUSA SANTANA, ALINE GOMES DE MELLO DE OLIVEIRA, VERÔNICA OLIVEIRA FIGUEIREDO, FABIANE BACK

ARTIGO: 1894

TÍTULO: GESTAÇÃO APÓS 24 MESES DA GASTROPLASTIA COM RECONSTITUIÇÃO EM Y DE ROUX APRESENTA RISCO DE INTERCORRÊNCIAS GESTACIONAIS SIMILAR AO PRIMEIRO ANO PÓS-CIRÚRGICO.

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

Introdução: De acordo com American College of Obstetricians and Gynecologists a gestação após cirurgia bariátrica deve ser adiada para um período compreendido entre 12 e 24 meses, em razão dos possíveis riscos resultantes da intensa redução do peso, estresse metabólico e o aumento da probabilidade de efeitos materno-fetais adversos.

Objetivo: Avaliar a influência do intervalo entre a gestação e a realização da Gastroplastia Redutora com Reconstituição em Y de Roux, procedimento cirúrgico bariátrico mais realizado no Brasil, sobre as intercorrências materno-infantis

Metodologia: Trata-se de um estudo analítico, longitudinal e retrospectivo com 42 gestantes submetidas previamente à GRYR, subdivididas quanto ao intervalo entre gestação e cirurgia bariátrica: ≤ 12 meses (G1), >12 e <24 meses (G2) e ≥ 24 meses (G3). No decorrer dos trimestres de gestação foram coletadas variáveis antropométricas maternas para cálculo do índice de massa corporal pré-gestacional, sucesso cirúrgico pré-gestacional e ganho de peso gestacional total e/ou semanal assim como informações obstétricas e sobre intercorrências gestacionais considerando-se as recomendações do Ministério da Saúde. Além disso, avaliou-se síndrome de dumping na gestação. Para intercorrências neonatais foram coletados: peso ao nascimento, classificando o recém-nascido em baixo peso, peso adequado ou macrossômico; idade gestacional ao nascimento, classificando-os em pré-termo, a termo ou pós-termo; e realizado correlação peso/idade gestacional ao nascer, sendo classificados em pequeno para idade gestacional, adequado para a idade gestacional e grande para a idade gestacional. Toda a avaliação estatística foi realizada no Statistical Package for the Social Sciences for windows versão 21.0, considerando-se um nível de significância de 5%.

Resultados: Apesar da ausência de diferenças significativas em relação ao percentual da maioria das intercorrências gestacionais e neonatais antes e/ou após 12 meses da GRYR, G1 foi mais propenso a desenvolver infecção do trato urinário (ITU) e síndrome de dumping (SD) assim como inadequação do peso ao nascer do que G2. E ainda, as intercorrências gestacionais foram similares e superiores a 80% tanto nos primeiros 12 meses quanto após 24 meses da realização da GRYR, em que os menores percentuais ocorreram em intervalo compreendido entre 12-24 meses após a cirurgia bariátrica. Ademais, o percentual de intercorrências neonatais esteve mais elevado em G1 se comparados aos demais tempos estudados. Isto sugere que a gestação antes do primeiro ano pode ser considerado período de maior predisposição a tais intercorrências.

Conclusão: Nossos achados apontam menor predisposição à intercorrências materno-infantis em gestações ocorridas em intervalo >12 e <24 meses e sugere que a gestação após 24 meses pode ser tão prejudicial quanto as ocorridas em período de maior catabolismo evidenciados nas gestações antes dos primeiros 12 meses pós-cirúrgicos.



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIUM MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAÉ
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE • PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA • SINCT/UFRJ 2018

PARTICIPANTES: SABRINA PEREIRA DA CRUZ, ANDREA MATOS, CARLOS JOSÉ SABOYA, SILVIA ELAINE PEREIRA, REJANE ANDRÉA RAMALHO NUNES DA SILVA, SUZANE LAURA GOMES DE FREITAS LESSA, MARIANA MARIA COSTA LUNA, LETÍCIA BARBOZA GOMES

ARTIGO: 1895

TÍTULO: PARTICIPAÇÃO DOS EPISÓDIOS DE COMPULSÃO ALIMENTAR NO VALOR ENERGÉTICO TOTAL E DE MACRONUTRIENTES DA DIETA DE PACIENTES COM TRANSTORNOS ALIMENTARES

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Introdução: Os Episódios de Compulsão Alimentar (ECAs) caracterizam-se pela ingestão de uma grande quantidade de alimentos, associada a um sentimento de perda de controle sobre a alimentação sendo, muitas vezes, acompanhados por restrição alimentar¹. Os ECAs podem estar presentes nos Transtornos Alimentares (TA) como Anorexia Nervosa (AN), Bulimia Nervosa (BN) e Transtorno de Compulsão Alimentar (TCA) que implicam em grave problema para a saúde dos adolescentes¹. Ainda, ainda existem controvérsias sobre a composição nutricional e energética dos ECAs. **Objetivo:** Verificar a contribuição percentual de energia e de macronutrientes consumidos durante os ECAs no valor energético total (VET) e de macronutrientes da dieta de pacientes com TA. **Métodos:** Foram avaliados 50 pacientes em tratamento ambulatorial. Os indivíduos tiveram diagnóstico de TA com base no *Diagnostic Statistical Manual of Mental Disorders 5*². A avaliação da ingestão de energia e de macronutrientes (proteínas, carboidratos e lipídios) foi feita com base em registro alimentar por 7 dias, utilizando-se o Programa *Diet-Pro Clínico 5.8*. Selecionaram-se apenas os registros em que foram relatados os ECAs, para estabelecer a contribuição percentual de energia e de macronutrientes consumidos no ECA no VET da dieta e no consumo diário de macronutrientes. Comparou-se a contribuição dos ECAs, segundo o tipo de TA, com base no teste *t* de Student. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética do Instituto de Psiquiatria da Universidade Federal do Rio de Janeiro. **Resultados:** Dos 50 pacientes com TA elegíveis, 29 apresentaram ECA na primeira semana e foram incluídos; 92% eram do sexo feminino. A média de idade foi 33,7(±12,4) anos, com IMC médio de 34,2(±10) Kg/m². A quantidade de ECAs apresentados no registro semanal variou de 1 a 25. Dentre estes pacientes, 15 apresentaram BN e 14 TCA. Verificou-se que a contribuição percentual dos ECAs no VET foi 44,5% (±16,8%), quanto aos macronutrientes, a ingestão de proteínas dos ECAs foi de 36,5% (±19,8%) do VET, seguido por 44,3% (±16,9%) de carboidratos e 49,4% (±19,1%) de lipídios. Não houve diferenças em relação à contribuição calórica e de macronutrientes dos ECAs segundo o tipo de TA (*p*>0,05), provavelmente devido ao tamanho limitado da amostra. **Conclusão:** A contribuição percentual média de energia dos ECAs no VET da dieta foi elevada, correspondendo a quase 50% do consumo energético total diário. Quanto aos macronutrientes, verificou-se uma maior contribuição dos ECAs nos lipídios, seguidos pelos carboidratos e, em menores proporções, pelas proteínas.

Referências bibliográficas

1-Forbush, KT; Hunt, TK. *Characterization of eating patterns among individuals with eating disorders: What is the state of the plate?* *Physiology & Behavior* 134 (2014) 92-109. 2-American Psychiatric Association. *Diagnostic and Statical Manual of Mental Disorders , Fifth Edition (DSM-V)*. Arlington, VA: American Psychiatric Association, 2013.

PARTICIPANTES: ANGÉLICA FORTUNATO DA SILVA, CARLA LOUREIRO MOURILHE SILVA, CARLOS EDUARDO FERREIRA DE MORAES, AMANDA RODRIGUES DE SOUZA, GLORIA VALERIA DA VEIGA

ARTIGO: 1898

TÍTULO: EFEITO DO ENVELHECIMENTO SOBRE A EXPRESSÃO DOS RECEPTORES HIPOFISÁRIOS E HIPOTALÂMICOS DE GLICOCORTICÓIDES

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Introdução: O envelhecimento compromete a função de diversas glândulas endócrinas. Estudos anteriores do nosso grupo demonstraram que o envelhecimento diminui a função tireóidea de ratos Wistar machos (Corrêa da Costa & cols, 2001), enquanto outros autores relatam diminuição da função do testicular, tanto em seres humanos quanto em modelos animais com o envelhecimento (Zirkin & Tenover, 2012). **Objetivo:** Estudar o efeito do envelhecimento sobre o eixo hipotálamo-hipófise-adrenal, com base na avaliação dos níveis séricos de corticosterona e na expressão dos receptores para glicocorticóides GR e MR no hipotálamo e na hipófise de ratos velhos. **Métodos:** Ratos Wistar machos foram divididos em dois grupos: Controles (3 meses de idade) (C) e Velhos (8-12 meses de idade) (V) (IBCCF 080). Os animais foram sacrificados, o soro coletado e dosagem de corticosterona foi realizada por radioensaio específico. Amostras dos tecidos hipotalâmico e hipofisário foram processados para a realização das análises de expressão das isoformas GR e MR de receptores para corticosterona por *western blot*. **Resultados:** Os níveis séricos de corticosterona aumentaram significativamente nos animais velhos (C: 331,4±38,60 vs V: 650,6±119,4 ng/mL, *n*≥6). A expressão dos GRs não variou significativamente, nem no tecido hipofisário (C: 1,98±0,558 vs V: 1,16±0,260 AU, *n*≥7), tampouco no tecido hipotalâmico (C: 0,65±0,172 vs V: 0,49±0,088 AU, *n*=8). A expressão dos MRs também não variou significativamente, nem no tecido hipofisário (C: 0,84±0,101 vs V: 1,62±0,759 AU, *n*=4), nem no tecido hipotalâmico (C: 0,47±0,149 vs V: 0,39±0,042 AU, *n*=4). **Conclusões:** No envelhecimento houve um aumento dos níveis séricos de corticosterona sem haver reflexo na expressão hipofisária ou hipotalâmica dos receptores para glicocorticóides, sugerindo uma adaptação do eixo às alterações metabólicas presentes no envelhecimento. **Apoio financeiro:** CNPq, FAPERJ.

PARTICIPANTES: VANIA MARIA CORRÊA DA COSTA, NIEDSON CORREIA DE LIMA JUNIOR, MARIANA DE BARROS QUINTSLR

ARTIGO: 1899

TÍTULO: ASPIRINA INIBE O POTENCIAL CLONOGÊNICO DA LINHAGEM DE CÂNCER DE MAMA MCF-7 E O EFEITO ESTIMULADOR DA LINHAGEM MDA-MB-231

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Introdução e objetivos. Câncer de mama é classificado em carcinoma in situ ou invasivo, de origem lobular ou ductal. O carcinoma ductal é subdividido em luminal (receptores de estrogênio e progesterona), HER2+ e basal, mais agressivo, também chamado de triplo negativo. O microambiente é composto por células modificadas pelas células tumorais, o que leva a progressão tumoral. Essas moléculas, que podem ser secretadas por via de vesículas extracelulares ou diretamente no meio extracelular, são proteínas, lipídeos, ácidos nucléicos e outras. Elas têm efeitos pró-inflamatório, angiogênico, promovem proliferação, mutações, resistência à morte celular, invasão e metástase. A Aspirina (ASA) surge como auxiliar no tratamento do câncer por ter mostrado efeito preventivo em diversos tumores. O objetivo do trabalho é verificar o



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^a SEMANA DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIUM MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE - PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - SINCT/UFRJ 2018

efeito de ASA em células de tumor de mama e no potencial de linhagem agressiva (MDA-231) de modificar células de linhagem tumoral menos agressiva (MCF-7).

Metodologia. O efeito citotóxico de 125, 250, 500 e 1000 µg/mL de ASA sobre MCF-7 foi avaliado por ensaio de MTT. Para verificar o efeito de meio condicionado (MC) de MDA-231 sobre MCF-7, este foi obtido após 24h de incubação na presença de concentração não citotóxica para esta linhagem de 500µg/mL de ASA, previamente determinada (MC-ASA). Meio condicionado controle (MC-CT) foi obtido após 24h de cultivo. A linhagem MCF-7 foi cultivada por até 2 semanas com MC-CT, MC-ASA e concentração não tóxica de ASA (125µg/mL) para avaliar proliferação por quantificação em hemocitômetro, morfologia por microscopia de contraste de fase, migração por ensaio de arranhadura e potencial clonogênico por ensaio de formação de colônias.

Resultados. Concentrações de ASA acima de 250µg/mL reduziram a viabilidade de MCF-7 e, portanto, os demais ensaios foram realizados com 125 µg/mL de ASA. MC-CT induziu discreto aumento da proliferação de MCF-7 após 72h, enquanto que ASA e MC-ASA inibiram a proliferação. A presença de filopódios e alongamento das células induzidos por MC-CT foram reduzidos na presença de MC-ASA. Após duas semanas na presença de ASA, o potencial clonogênico das células MCF-7 foi diminuído. Este efeito foi mantido mesmo após 24 dias de cultivo na sua ausência. Resultados preliminares sugerem que o tratamento com MC-CT estimula o potencial clonogênico, o mesmo não sendo observado com MC-ASA. Esses dados indicam que ASA inibe a proliferação e o potencial clonogênico de MCF-7 com efeitos de longa duração, sugerindo mecanismo epigenético. Além disso, os resultados sugerem que fatores solúveis secretados por MDA-231, que devem ser analisados futuramente, aumentam o potencial clonogênico de MCF-7, o que é reduzido quando estas células são tratadas com ASA.

Conclusão. ASA parece inibir os efeitos da interação entre células tumorais mais agressivas (MDA-231) sobre células menos agressivas (MCF-7).

Financiamento: CNPq, FAPERJ e Programa de Oncobiologia - Fundação Ari Frausino

PARTICIPANTES: CAROLINE SOARES CARNEIRO, RAFAELA DE ASSIZ LOUBACK, HELIO DOS SANTOS DUTRA, SANDRA KONIG, MARIA ISABEL DORIA ROSSI

ARTIGO: 1900

TÍTULO: NUTRIÇÃO E POPULARIZAÇÃO DAS CIÊNCIAS: SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

O Espaço Ciência Viva (ECV), instituição pioneira na criação de museu interativo na cidade do Rio de Janeiro, tem contribuído com iniciativas visando uma mudança de paradigma do ensino de ciências. As ações desenvolvidas no espaço são voltadas para as necessidades atuais da sociedade e permitem que um público diversificado entre em contato com a ciência através de oficinas interativas e lúdicas. Este trabalho está vinculado ao projeto de extensão "Popularização da ciência em espaços não formais de educação: saúde e qualidade de vida" e tem como objetivos (I) mediação de atividades com escolares do ensino fundamental e médio que visitam o ECV ao longo da semana, (II) a produção de mostras científicas mensais abertas à comunidade, (III) desenvolver novas oficinas que relacionam nutrição e qualidade de vida e (IV) a elaboração de pequenos vídeos que popularizam conhecimentos científicos com potencial para gerar aumento na qualidade de vida ao mesmo tempo que promova as práticas do ECV.

Entre Maio de 2017 e Abril de 2018 um total de 3.210 estudantes do ensino fundamental e médio participaram de oficinas no ECV em visitas ocorridas em dias de semana e foram produzidas 9 mostras científicas com temas específicos, com média de 300 visitantes por evento. Durante este período foram desenvolvidas 8 oficinas envolvendo o tema nutrição, tais como: "Tipos de processamento dos alimentos", "Alimentação e envelhecimento", "Desvendando os Rótulos", "Prato Saudável", "Pirâmide Alimentar magnética", "Higiene dos alimentos- você enxerga algum perigo?", "Nutrição e amamentação" e "Açúcar nos alimentos". De acordo com o interesse dos visitantes, destacou-se a oficina "Tipos de processamento dos alimentos". A dinâmica da oficina consiste em fazer com que os visitantes tentem agrupar diversos alimentos de acordo com seu tipo de processamento para depois eles refletirem quais são os alimentos mais ingeridos e seus impactos na saúde. Os resultados obtidos nesta oficina tem demonstrado que a maioria da população consome excessivamente alimentos industrializados. Essa atividade mostrou ser eficiente para o envolvimento e ganho de conhecimento dos visitantes, enquanto eles se propunham a desenvolver novos hábitos saudáveis, com a ideia de "descascar mais e embalar menos". Esses resultados justificaram a produção de um vídeo sobre este tema, a partir das interações realizadas nesta oficina. Os roteiros e as filmagens estão sendo realizados e uma versão preliminar deste vídeo será apresentada. Um outro vídeo, sobre consumo de açúcar, relacionado com a oficina "Açúcar nos alimentos" já foi produzido. Espera-se que estes materiais ajudem na difusão de conhecimento sobre estes temas específicos, provocando a escolha de hábitos mais saudáveis, e também promovam a popularização de práticas educativas mais interativas. Para isso, os vídeos serão compartilhados em diversas redes sociais.

PARTICIPANTES: BRUNA RIBEIRO DOS SANTOS, MARINA LOUREIRO, ELEONORA KURTENBACH, FABIANO VINAGRE DA SILVA

ARTIGO: 1904

TÍTULO: ANTROPOMETRIA MATERNA E A SUA RELAÇÃO COM O ESTADO NUTRICIONAL DE VITAMINA D E CÁLCIO EM GESTANTES APÓS GASTROPLASTIA COM RECONSTITUIÇÃO EM Y DE ROUX

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

Introdução: A maior parte dos pacientes submetidos à cirurgia bariátrica são mulheres em idade fértil, nas quais as alterações metabólicas facilitam a ocorrência da gestação e deficiências nutricionais, principalmente a de vitamina D. Esse nutriente exerce funções primordiais no ciclo gravídico-puerperal, em que os requerimentos podem estar aumentados para atender as demandas de cálcio para o feto. No entanto o ganho de peso durante a gestação, somado, ao índice de massa corporal pré-gestacional podem contribuir para intensificar sua redução. Objetivo: Avaliar a influência do índice de massa corporal pré-gestacional, ganho de peso gestacional total e sucesso cirúrgico pré-gestacional sobre o estado nutricional de vitamina D, cálcio e paratormônio no decorrer dos trimestres gestacionais de mulheres submetidas previamente à Gastroplastia com Reconstituição em Y de Roux, um procedimento cirúrgico bariátrico mais realizado no Brasil. Metodologia: Trata-se de estudo analítico, longitudinal e retrospectivo constituído por 42 gestantes submetidas previamente à Gastroplastia com Reconstituição em Y de Roux. Em todos os trimestres da gestação (no 1º trimestre entre 8ª e 13ª semana de gestação, no 2º trimestre entre 20ª e 24ª semana e no 3º trimestre entre 35ª e 37ª semana) foram avaliados as concentrações séricas de vitamina D3, cálcio e paratormônio. Foram coletadas variáveis antropométricas necessárias para cálculo do ganho de peso gestacional total, sucesso cirúrgico e o índice de massa corporal no pré-cirúrgico e no decorrer dos trimestres de gestação. Toda a avaliação estatística foi realizada no pacote estatístico Statistical Package for the Social Sciences for windows versão 21.0 com um nível de significância de 5%. Resultados: Das gestantes investigadas, 97,1% apresentaram inadequação de vitamina D em pelo menos um dos trimestres gestacionais investigados. O índice de massa corporal pré-gestacional, ainda que com classificação de sobrepeso, pode ter agravado as concentrações séricas dessa vitamina no 3º trimestre (p=0,011), e ainda, foi significativamente menor que aquelas com eutrofia e/ou obesidade (p=0,039). Foi evidenciado que tanto o índice de massa corporal pré-gestacional quanto ganho de peso gestacional total acima do recomendado podem interferir na homeostase de cálcio, sobretudo no início da gestação. Além disso, o sucesso cirúrgico no período pré-gestacional pode ter exercido influência sobre as concentrações séricas de vitamina D no 2º trimestre gestacional (p=0,013). Conclusão: O presente estudo chama a atenção para a importância do monitoramento do estado nutricional de vitamina D e cálcio durante o pré-natal desse segmento, em razão de sua relação com índice de massa corporal pré-gestacional, ganho de peso gestacional total e sucesso cirúrgico pré-gestacional. E ainda, sugere que o IMC pré-gestacional de sobrepeso pode prejudicar



15
21^a
OUT
www.siac.ufrj.br

9^a SEMANA DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA DA UFRJ
40^ª JORNADA GUILIOMASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15^º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10^ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5^ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE • PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA • SNCT/UFRJ 2018

de forma mais intensa o estado nutricional de vitamina D no terceiro trimestre.

PARTICIPANTES: SABRINA PEREIRA DA CRUZ, ANDREA MATOS, SILVIA ELAINE PEREIRA, CARLOS JOSÉ SABOYA, REJANE ANDRÉA RAMALHO NUNES DA SILVA, LETÍCIA BARBOZA GOMES, MARIANA MARIA COSTA LUNA, SUZANE LAURA GOMES DE FREITAS LESSA

ARTIGO: 1906

TÍTULO: ANÁLISE FITOQUÍMICA DAS SEMENTES DE MORINDA CITRIFOLIA

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

Morindacitrifolia (Rubiaceae), popularmente conhecida como noni, é original das ilhas do Pacífico. O arbusto possui alta tolerância a diferentes condições ambientais e, por isso, sua distribuição é pantropical [1]. No Brasil, ocorre nas regiões Norte, Nordeste, Centro-Oeste, Sudeste e Sul em áreas antrópicas da Amazônia, Caatinga, Cerrado e Mata Atlântica [2]. Os frutos possuem um odor forte bastante característico e são utilizados principalmente como estimulante do sistema imunológico [3]. A forma de consumo mais comum é o suco da polpa e, por isso, as sementes, são consideradas subprodutos de seu processamento [4].

Os extratos brutos das sementes de noni foram obtidos por maceração com dois solventes diferentes: diclorometano para retirada do óleo, seguido de metanol para concentração das substâncias fenólicas. O extrato metanólico, alvo desse trabalho, foi analisado preliminarmente por cromatografia em camada delgada (CCD) e cromatografia líquida acoplada a detector de arranjo de fotodiodos (CLAE-UV-DAD). Em seguida, o extrato foi fracionado por cromatografia contracorrente (CCC). Esse procedimento resultou no isolamento de duas substâncias, as quais estão tendo suas estruturas elucidadas por RMN de ^1H e ^{13}C .

Estudos determinando a composição nutricional de frutos e composição química das folhas já são encontrados [3,5] porém, a literatura ainda carece de estudos fitoquímicos de suas sementes.

[1] SC Nelson. *Morindacitrifolia* L. em Species Profiles for Pacific Island Agroforestry.

[2] Morinda in Flora do Brasil 2020 em construção. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <<http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB129013>>.

[3] Y Chan-Blanco, F Vaillant, AM Perez, M Reynesc, JM Brillouet, P Brat. The noni fruit (*Morindacitrifolia* L.): A review of agricultural research, nutritional and therapeutic properties. *Journal of Food Composition and Analysis* 19 (2006) 645.

[4] AK Palu, BJ West, CJ Jensen. Noni Seed Oil Topical Safety, Efficacy, and Potential Mechanisms of Action *Journal of Cosmetics, Dermatological Sciences and Applications* 2 (2012) 74.

[5] W Mian-Ying, BJ West, CJ Jensen, D Nowicki, S Chen, AK Palu, G Anderson. *Morindacitrifolia* (Noni): A literature review and recent advances in Noni research. *Acta Pharmacologica Sinica* 23 (2002) 1127.

PARTICIPANTES: MARIANA SANTOS, FERNANDA DAS NEVES COSTA

ARTIGO: 1909

TÍTULO: JARDIM CROMATOGRÁFICO

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oficina

RESUMO:

OBS: SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Cromatografia é um método físico-químico de separação dos componentes de uma mistura, realizada através da distribuição desses componentes em duas fases que estão em contato íntimo. Uma das fases permanece estacionária enquanto a outra se move através dela. Durante a passagem da fase móvel sobre a fase estacionária, os componentes da mistura serão distribuídos pelas duas fases de tal forma que cada um deles é seletivamente retido pela fase estacionária, resultando em migrações diferenciais e, portanto, separação.

O termo "cromatografia" geralmente é atribuído ao botânico russo Mikhael Semenovich Tswett que, em 1906, descreveu a separação de componentes de extratos de folhas. Porém, bem antes, em 1866, o médico alemão Friedlieb Ferdinand Runge, já separava pigmentos em papel de filtro com fins analíticos para aplicação na indústria têxtil.

Na cromatografia em papel, os componentes da mistura que interagem menos com a fase estacionária, terão uma movimentação mais rápida ao longo do papel enquanto os que interagem mais terão uma movimentação mais lenta, sendo seletivamente retidos. É exatamente esse tipo de cromatografia que iremos desenvolver: utilizaremos papel de filtro como fase estacionária e água/álcool como fase móvel. A amostra será o pigmento de canetinhas hidrocores. Em seguida, os papeis coloridos serão utilizados para a confecção de flores e borboletas.

O público alvo dessa atividade são alunos de escolas públicas ou particulares cursando o ensino fundamental e médio. O objetivo dessa oficina de extensão é despertar o interesse das crianças para temas específicos da ciência através de um apelo visual e divertido. Os alunos serão instigados a refletir sobre o que está sendo observado na atividade artística e associar aos conceitos teóricos, como interação entre as moléculas, polaridade, estrutura química, métodos de separação de substâncias, etc.

E então, vamos brincar de cromatografia fazendo um lindo jardim?

PARTICIPANTES: FERNANDA DAS NEVES COSTA, FERNANDA CHAGAS, ROBERTO CARLOS CAMPOS MARTINS, ANDRÉ ATHAYDE DE FIGUEIREDO FREIRE, ALINE GOMES LOPES, ALINE CAMARGO JESUS DE SOUZA WUILLDA, GABRIELLA COSTA MACHADO DA CRUZ, LETÍCIA MENDES, ESTEFANO ADRIAN VIDAL MANSILLA

ARTIGO: 1914

TÍTULO: DANÇA E DESIGUALDADE: REFLEXÕES E RESISTÊNCIA NO IV ENCONTRO DE DANÇA CARIOXABA



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA DA UFRJ

40ª JORNADA GUILLO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE - PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - SINCT/UFRJ 2018

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**
RESUMO:

O presente trabalho busca refletir acerca das experiências vivenciadas durante o IV Encontro de Dança Carioxaba, tensionado com a temática geral da 9ª Semana de Integração Acadêmica (SIAC - 2018) "Ciência para redução das desigualdades". O evento que ocorre em São Mateus - ES é uma parceria entre o Projeto Corpo em Cena (desde 2014 atuando na pesquisa e extensão), coordenado pela Professora Mestra Maria Alice Motta, e o Bela Artes Projetos Culturais, dirigido por Marcelo Oliveira e Camila Honório, que é egressa do Bacharelado em dança da UFRJ. Durante o encontro alunos dos cursos de graduação em dança e projetos de extensão e iniciação artística da UFRJ trocam experiências com a população local, mediadas pelo Belas Artes, através de oficinas, mostras coreográficas e de videodanças.

Situado às margens do Rio Cricaré, a conjuntura em que nasce e atua o Belas Artes é totalmente periférica; reflexo de um desenvolvimento pautado no comércio de povos escravizados do Brasil Colônia, que fizeram do Porto de São Mateus um dos mais significativos portos negreiros da época. Após a construção das estradas e com o a diminuição do fluxo de navios na extensão do porto, o local passou a ser residido e amparado por prostitutas que fizeram dos grandes casarões seus domicílios. Hoje a população que reside no porto é totalmente segregada, vivendo a margem do restante da sociedade local, num processo de desigualdade que se estabelece tanto na sua geografia, quanto no acesso a informação, arte e lazer.

Tomando ciência como conhecimento aprofundado oriundo do estudo de uma determinada área, entendemos o fazer artístico em dança como acionador de uma potência que sobrepõe a cena em seu caráter espetacular e desenvolve a sensibilidade e a capacidade crítica a partir do cuidado de si (Foucault, 2006), transformando o humano. Nossa função enquanto universidade é agir como facilitadores para que, esses indivíduos que se encontram em desproporção com o restante da população, questionem seus modos de vida e se afirmem enquanto cidadãos.

Com o encontro conseguimos atrair atenção da mídia local e da população de São Mateus e redondezas para o Sítio Histórico Porto; fomentando o debate sobre suas necessidades, seus saberes históricos e suas produções. Nesse sentido, através das diversas ações em dança trocamos informações que ajudam a resistir coletivamente na busca por uma paridade social e por uma garantia de direitos.

Conclui-se então reiterando que toda a ação proposta nesse encontro não é, jamais, resultante de uma verticalidade, onde a academia volta-se para a sociedade como detentora de um saber, mas que todo fruto é quociente da horizontalidade das ações em dança como ato de diálogo e resistência. É a dança como manifestação de uma visão de mundo promovendo a reflexão.

FOUCAULT, Michel. **A Hermenêutica do Sujeito**. 2ª ed. São Paulo: Martins Fontes. 2006.

PARTICIPANTES: MATHEUS HENRIQUE DA SILVA OLIVEIRA, MARIA ALICE MONTEIRO MOTTA

ARTIGO: **1915**

TÍTULO: **AVALIAÇÃO CINEMATICA DO ALCANCE APÓS O AVC**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Introdução: O acidente vascular cerebral (AVC), também conhecido popularmente como "derrame" é a segunda causa de morte no mundo ficando atrás de doenças isquêmicas do miocárdio (Heart Disease and Stroke Statistics, 2017). A hemiparesia/plegia resultante do AVC leva a sequelas graves principalmente em membros superiores (MMSS). Apenas metade dessa população é capaz de retomar as funções completas de MMSS, permanecendo inaptos para realização de suas atividades de vida diária (AVD's) de forma autônoma (Sasaki, 2012). O membro superior está envolvido numa ampla variedade de ações e, para tais, braço e mão funcionam como uma unidade de alcance e manipulação, possibilitando o indivíduo de interagir com o ambiente e com as pessoas. A análise cinemática do movimento tem sido cada vez mais utilizada em pesquisas clínicas para avaliar os resultados da terapêutica ou para estudar a recuperação motora após um AVC (Murphy, 2012). **Objetivos:** Avaliar através do software Kinovea o padrão de movimento do membro superior em indivíduos com sequelas de AVC e comparar com auxílio de dispositivos facilitadores como: a Estimulação elétrica funcional (FES), o braço robótico mecânico (ARMON), e ambos juntos durante a tarefa de alcançar um objeto. **Métodos:** cinco voluntários diagnosticado com AVC foram submetidos a quatro avaliações de filmagem usando uma configuração de vídeo clínico 2D durante a tarefa de alcance em 4 momentos: alcance livre; alcance com a estimulação elétrica funcional (FES); alcance com ARMON e alcance com FES associado ao ARMON. Uma avaliadora treinada quantificou os ângulos das articulações, a distância e a velocidade em cada vídeo com análise de movimento de freeware software (Kinovea 0.8.15). Os voluntários também foram avaliados através de testes funcionais como o Wolf Motor Function Test e a Fulg Meyer de Membro superior. **Resultados:** Espera-se que a análise cinemática seja sensível a às mudanças mais discretas do quadro motor, seus componentes, estratégias utilizadas durante a tarefa de alcance e nas diferentes situações com os referidos dispositivos facilitadores.

PARTICIPANTES: THAIS COSTA AMARAL AMARAL, LARISSA COSTA, SUZANA VIEIRA, JÉSSICA MORENO, ANA PAULA FONTANA

ARTIGO: **1919**

TÍTULO: **INADEQUAÇÃO DE VITAMINA D NÃO INTERFERENA REDUÇÃO DO PESO CORPORAL EM MULHERES EM IDADE FÉRTIL APÓS À GASTROPLASTIA COM RECONSTITUIÇÃO EM Y DE ROUX.**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Introdução: Nos pacientes submetidos à cirurgia bariátrica a inadequação de vitamina D é recorrente no pré e pós-operatório e pode atingir 90% dos indivíduos com obesidade. Essa vitamina pode influenciar o estado nutricional de cálcio, em que o paratormônio regula sua homeostase. A literatura refere que a deficiência de vitamina D, contribui para o aumento de sobrepeso/obesidade e ainda associa-se com redução do excesso de peso após 2 anos da cirurgia. Nesse aspecto, a suplementação de vitamina D pode estar relacionada com maiores reduções de peso, entretanto, ensaios clínicos contrastam essa afirmação. **Objetivo:** Avaliar a influência da vitamina D sobre a redução do peso corporal em mulheres submetidas previamente à Gastroplastia com Reconstituição em Y de Roux (GRYR), cirurgia bariátrica mais realizada no Brasil. **Metodologia:** Trata-se de estudo analítico, longitudinal e retrospectivo constituído por 40 mulheres em idade fértil, submetidas previamente à GRYR. Foi realizado cálculo do índice de massa corporal (IMC), perda de peso (PP), excesso de peso, % de perda de peso e sucesso cirúrgico. Para investigar a influência das concentrações séricas de vitamina D sobre redução do peso corporal, as variáveis foram analisadas no período pré-operatório (T0), primeiro ano (T1) e segundo ano (T2) após realização da cirurgia e estratificadas de acordo com IMC obtido no 1º e 2º ano pós-operatório. Além disso, as participantes foram subdivididas de acordo com concentrações séricas de vitamina D no pré-operatório em adequação (G1), deficiência (G2) e insuficiência (G3). As concentrações séricas de cálcio e paratormônio (PTH) também foram avaliadas. **Resultados:** A inadequação de vitamina D acometeu 80% das mulheres com metade destas classificadas como deficientes, sem diferenças significativas no pós-cirúrgico (p=0,239). Embora a perda de peso aconteça de forma substancial em T1, observou-se a continuidade da redução em T2 (p=0,017). Aquelas que atingiram eutrofia após dois anos da realização da GRYR apresentam as menores concentrações de vitamina D no pré-cirúrgico quando comparada aquelas acima do peso (p=0,011). E ainda, mais de 95% apresentaram %PP classificadas como excelente e/ou bom no pós-operatório (T1: 95% com p=0,301; T2: 97,5% com p=0,500), independentemente, do estado nutricional de vitamina D no pré-operatório. As mulheres com DVD no pré-cirúrgico apresentam aumento de suas concentrações decorrer dos tempos investigados (p<0,001), enquanto que aquelas com adequação, ocorreu o inverso (p=0,001). Em caso de inadequação de vitamina D, tanto o cálcio quanto o PTH estiverem acima dos valores de normalidade, com aumento significativo no decorrer do tempo naqueles com sobrepeso (p=0,043). **Conclusão:** O presente estudo sugere que a inadequação de vitamina D não interfere na redução do peso corporal em dois anos de segmento após GRYR e destaca que a vitamina D pode apresentar resposta diferenciada no pós-cirúrgico, em detrimento ao período pré-operatório.

PARTICIPANTES: SABRINA PEREIRA DA CRUZ, ANDREA MATOS, SILVIA ELAINE PEREIRA, CARLOS JOSÉ SABOYA, REJANE ANDRÉA



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40^ª JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15^º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10^ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAÉ
5^ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE - PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - SINCT/UFRJ 2018

RAMALHO NUNES DA SILVA, BEATRIZ XAVIER PENICHE, AMANDA RIBAMAR RIBEIRO DOS SANTOS RODRIGUES, ANDRESSA DE SOUSA DOS SANTOS SOARES, BEATRIZ SANTOS DO NASCIMENTO

ARTIGO: 1928

TÍTULO: **INTERAÇÃO DE FUNGOS E BACTÉRIAS RELEVANTES NA DOENÇA FIBROSE CÍSTICA**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

A infecção pulmonar crônica devido a infecções bacterianas e/ou fúngicas é a principal causa de morbidade e mortalidade de pacientes com a doença fibrose cística. Micro-organismos que coabitam um mesmo sítio anatômico podem interferir uns com os outros, em mecanismos como adesão à célula hospedeira e crescimento e viabilidade microbianas. Espécies bacterianas como *Staphylococcus aureus*, *Pseudomonas aeruginosa* e *Burkholderia cepacea*, e fungos do complexo *Pseudallescheria/Scedosporium* (*Pseudallescheria boydii*, e *Scedosporium apiospermum*) podem habitar o trato respiratório de um grande número de pacientes com fibrose cística. O objetivo deste trabalho é avaliar a interferência de linhagens bacterianas no crescimento fúngico para formação de biofilmes e na interação conídio-célula hospedeira. Através da obtenção de sobrenadantes bacterianos por filtração em membranas com poros de 0,22 µm, estes foram incubados com os conídios fúngicos e, através de testes como viabilidade celular pela análise da atividade mitocondrial, medida de peso seco, dosagens de proteína e açúcar, bem como ensaios de adesão e endocitose com células RAW, foi possível observar efeitos diretos das moléculas bacterianas secretadas sobre os fungos testados. Os resultados demonstram que tais moléculas existentes nos sobrenadantes de crescimento bacteriano são capazes de afetar o crescimento fúngico, bem como a formação de biofilme fúngico e a adesão e internalização destes por células hospedeiras. Esses sobrenadantes apresentam composição majoritariamente proteica e não são capazes de desarticular o biofilme fúngico previamente formado. Com base nestes resultados será feita a identificação e caracterização das moléculas de origem bacteriana responsáveis por esses efeitos significativos sob a célula fúngica.

PARTICIPANTES: ANDRESSA DE JESUS MARQUES, THUANY MACEDO DE SOUZA, MARIANA INGRID DUTRA DA SILVA XISTO, RODRIGO ROLLIN PINHEIRO, ANDRÉ SANTOS, ELIANA BARETO-BERGTER, LIVIA CRISTINA LIPORAGI-LOPES

ARTIGO: 1929

TÍTULO: **EXTRAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO QUÍMICA DE MOLÉCULAS LIPÍDICAS E GLICOSILADAS DA SUPERFÍCIE DO FUNGO ASPERGILLUS FUMIGATUS CRESCIDO EM DIFERENTES MEIOS DE CULTURA**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

A incidência das infecções fúngicas vem aumentando dramaticamente nos últimos 50 anos, em grande parte devido ao aumento da população de risco, como os pacientes imunocomprometidos, com potencial para o acometimento por fungos oportunistas. Nesse contexto, *Aspergillus fumigatus* é um importante patógeno fúngico filamentosos envolvido em infecções oportunistas humanas. A aderência microbiana é um pré-requisito para a colonização e um passo essencial para o estabelecimento bem sucedido da infecção. A composição da superfície celular fúngica é de importância primária no desenvolvimento da resposta celular hospedeira. Dentre esses estímulos, moléculas da parede celular fúngica são determinantes para várias atividades biológicas, bem como servem de alvo para a resposta imune do hospedeiro e também para drogas antifúngicas. A elucidação da estrutura primária dos componentes de superfície fúngica, especialmente aqueles que podem estar envolvidos como determinantes de virulência, se torna crucial para o entendimento da patobiologia dessas infecções. Com base no exposto, o presente trabalho tem como objetivo analisar a influência do meio de cultura na composição da superfície celular fúngica na interação dos conídios com macrófagos. Moléculas lipídicas e glicosiladas foram extraídas da superfície de *A. fumigatus* crescido em quatro diferentes meios de cultura-padrão em laboratório, e foram analisadas por diferentes metodologias químicas, como extração de glicolipídios por coluna de fracionamento, extração de glicoproteínas e polissacarídeos por coluna de refluxo. Posteriormente foi realizada a dosagem de proteínas e açúcares. Nossos resultados preliminares apontam para uma possível diferença entre as moléculas químicas parcialmente analisadas, o que pode explicar a diferença observada na interação com macrófagos peritoneais de camundongos. Sabe-se que as condições de cultivo, como a escolha do meio de cultura, podem levar à alteração dos antígenos de superfície. Com isso, o estudo das possíveis modificações nas características das moléculas de superfície faz-se necessário, para uma melhor elucidação da relação estrutura-função.

PARTICIPANTES: LIVIA CRISTINA LIPORAGI-LOPES, THUANY MACEDO DE SOUZA, ANDRESSA DE JESUS MARQUES, MARIANA INGRID DUTRA DA SILVA XISTO, RODRIGO ROLLIN PINHEIRO, ANDRÉ SANTOS, ELIANA BARETO-BERGTER

ARTIGO: 1931

TÍTULO: **CARACTERIZAÇÃO DE TRIPANOSSOMATÍDEOS RECÉM-ISOLADOS CONTENDO BACTÉRIA SIMBIÓTICA**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Kentomonas e Alteromonas são dois novos gêneros de tripanossomatídeos monoxênicos que contêm uma b-Proteobactéria simbiótica em seu citoplasma. Nessa relação mutualística ocorrem intensas trocas metabólicas e a presença da bactéria está relacionada com alterações estruturais no protozoário hospedeiro. Estes tripanossomatídeos representam um interessante modelo para estudos evolutivos e também para a comparação com espécies desta família que são patogênicas. Este trabalho tem como principal objetivo caracterizar ultraestruturalmente protozoários do gênero Kentomonas e Alteromonas que contêm bactéria simbiótica. Os métodos utilizados são Microscopia Eletrônica de Transmissão (MET), Microscopia Eletrônica de Varredura (MEV), Microscopia de Fluorescência (com uso de DAPI) e curvas de crescimento. As análises realizadas através de MEV forneceram imagens da superfície dos protozoários e permitiram calcular a largura e o comprimento do corpo celular e também o comprimento do flagelo. A partir desses dados, observamos diferenças nas dimensões de tripanossomatídeos que pertencem a um mesmo gênero. O recém-isolado Kentomonas 3063, por exemplo, apresenta os valores de 9,46 µm para o comprimento e de 1,39 µm para a largura do corpo celular, enquanto o flagelo mede 11 µm. Já Kentomonas 2912 apresenta praticamente a metade do comprimento do corpo celular (4,81 µm) em relação a primeira espécie e flagelo bem mais curto (5,5 µm), enquanto a largura do corpo celular é um pouco maior (1,94 µm). Isolados do mesmo gênero podem apresentar características ultraestruturais distintas quando observados por MEV: Kentomonas 2912 possui um anel na região anterior do corpo celular, na saída da bolsa flagelar, o que não é visto no isolado 3063. Já as imagens de MET destes protozoários mostraram que a ultraestrutura interna é similar, estando a bactéria próxima aos ramos mitocondriais. Por Microscopia de Fluorescência, foi possível observar o posicionamento do cinetoplasto em relação ao núcleo e também a localização da bactéria simbiótica. Em ambos os gêneros, o simbiote foi visto com mais frequência na região posterior do protozoário. Foi possível também concluir, que os isolados do gênero Kentomonas são capazes de se diferenciar, ou seja, o cinetoplasto se desloca para a região posterior do protozoário passando pelo núcleo, sendo que este não é um fenômeno comum em monoxênicos. Em relação ao tempo de geração, observamos que os dois isolados de Kentomonas possuem tempo de geração de 4h, enquanto nos dois isolados de Alteromonas, o tempo de geração é de aproximadamente 6h. O valor de 4h é considerado bastante reduzido, pois nas espécies de tripanossomatídeos com simbiote o tempo de geração é de 6 a 9 horas.

PARTICIPANTES: TAYNÁ MOURÃO CAMELO, CAMILA SILVA GONÇALVES, WANDERLEY DE SOUZA, MARIA CRISTINA MACHADO



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA DA UFRJ

40^a JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15^o CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10^a JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5^a JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE - PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - SINCT/UFRJ 2018

MOTTA

ARTIGO: 1940

TÍTULO: ESTUDO DO PERFIL METABÓLICO DE CULTURAS 2D E 3D EM MODELO DE METÁSTASE ESPONTÂNEA DE CARCINOMA ESPINOCELULAR DE LÍNGUA

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

Introdução e objetivo: Dentre os tipos de câncer classificados como tumores de cabeça e pescoço, o carcinoma espinocelular é a neoplasia mais comum na região orobucal, 50% dos casos são referentes ao carcinoma espinocelular de língua. No Brasil, a boca é quinta localização de maior incidência de câncer em homens. Utilizando um modelo de metástase espontânea de carcinoma espinocelular de língua constituído de uma linhagem parental não metastática (SCC-9) e duas linhagens com potencial metastático progressivo (LN-1 e LN-2, respectivamente), nosso grupo verificou através de análise proteômica que as linhagens metastáticas expressam mais proteínas relacionadas ao fenótipo mesenquimal em relação à SCC-9. Sabe-se que tanto o metabolismo quanto a dinâmica de adesão intercelular possuem papel na progressão metastática, sendo assim o objetivo deste trabalho é estudar a relação entre o metabolismo energético e a organização celular através da comparação entre culturas 2D e 3D ao longo da progressão tumoral.

Material e Métodos: Os esferoides foram formados a partir de 3×10^4 células por 72 h em placa de fundo "U" recoberta por agarose 1%. Foi avaliada a capacidade de formação de e o efeito de inibidores do sistema de transporte de elétrons (rotenona 0,5 mM, TTFA 0,5 mM, antimicina A 4 mg/mL e oligomicina 2 mg/mL) e da via glicolítica (2-deoxi-D-glicose 17,5 mM), bem como a disponibilidade de certos substratos (glicose 17,5 mM e glutamina 2,5 mM) para a formação e manutenção da cultura 3D. As imagens foram analisadas por ImageJ. Além disso, verificou-se os níveis de liberação de lactato, consumo de oxigênio por oxigrafia, liberação de H_2O_2 por Amplex e peroxidação lipídica por TBA-RS. Também avaliou-se a liberação de calor por calorimetria estabelecendo a comparação entre as culturas 2D e 3D.

Resultados e Conclusão: A linhagem LN-2 é menos eficiente na formação de esferoides quando comparada às demais, possivelmente devido a menor expressão de proteínas de adesão celular. Os esferoides apresentam redução da área ao longo da formação indicando um aumento da adesão entre as células, já que não há redução na viabilidade celular. A presença de inibidores e a disponibilidade de substratos foram críticas no período de formação dos esferoides que dependem de glicose no meio para este processo e são sensíveis à inibição da glicólise. Por outro lado, células de cultura 2D são mais sensíveis à presença de inibidores da via oxidativa. Células de cultura 3D possuem um consumo de oxigênio menor mas não apresentam diferença na liberação de lactato. Os esferoides liberam menos H_2O_2 e apresentam maiores níveis de peroxidação lipídica, proporcional ao grau de malignidade. Eles também liberam mais calor do que a cultura 2D. Os resultados apontam para uma relação distinta entre o metabolismo energético e a adesão intercelular nas células de cultura 2D e 3D.

PARTICIPANTES: JÉSSICA MARI KAWASHIMA,FRANKLIN DAVID RUMJANEK,THAÍS RIBEIRO DE OLIVEIRA

ARTIGO: 1941

TÍTULO: DESTOXIFICAÇÃO DA TORTA DE PINHÃO-MANSO (JATROPHA CURCAS): SELEÇÃO DE FUNGOS POTENCIALMENTE DEGRADADORES DE ÉSTERES DE FORBOL

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

O pinhão manso é uma oleaginosa muito estudada por conta da sua utilização na produção de biodiesel e pela presença de compostos tóxicos em suas sementes, como os ésteres de forbol. Por isso, os resíduos de *Jatropha curcas* não podem ser aproveitados como, por exemplo, para produção de ração animal. Ésteres de forbol são compostos policíclicos nos quais dois grupos hidroxila nos átomos de carbono vizinhos são esterificados em ácidos graxos, apresentam altos graus de toxicidade e nos humanos têm papel promotor de tumor. Diante desses fatores torna-se necessária a implementação de procedimentos de destoxificação desses resíduos de pinhão-manso para que possam ser melhor aproveitados. Um dos métodos mais promissores para o estudo da destoxificação é a fermentação em estado sólido (FES), pois ela permite a eliminação de compostos indesejáveis, tornando o resíduo agroindustrial adequado para outras utilizações. O objetivo do trabalho é selecionar fungos potencialmente degradadores de ésteres de forbol que estão presentes na torta de pinhão-manso (*Jatropha curcas*). Para execução da FES, foram utilizados fungos filamentosos da coleção de culturas do Laboratório de Biotecnologia Microbiana (LaBiM-UFRJ) dos gêneros *Penicillium*, *Rhizopus* e *Trichoderma* e uma cepa do fungo filamentoso *Penicillium simplicissimum*, como controle visto que em estudos anteriores o fungo promoveu a destoxificação de 86% das amostras. As fermentações foram realizadas em reatores do tipo bandeja, com 20g de torta de pinhão-manso, incubados a 30°C em estufas com injeção de ar úmido com 95% de saturação. A cada 24h, reatores foram retirados para determinação do teor de ésteres de forbol, além das medidas de parâmetros de controle de processos (teor de umidade, atividade de água e pH). Os resultados preliminares revelaram que todos os microrganismos testados foram capazes de crescer na torta tóxica de pinhão-manso. Os parâmetros do processo mostraram-se bem controlados com baixa perda de umidade após 72 horas (de 9 a 11% de perda em média) e altos valores de atividade de água (0,951 em média) no mesmo período. Foi realizada a extração dos ésteres de forbol das amostras de pinhão-manso in natura. Os próximos passos do projeto são a extração dos ésteres de forbol das tortas de pinhão-manso fermentadas e a avaliação dos graus de destoxificação feitas por cada microrganismo, indicando qual(is) são o(s) fungo(s) que promove(m) a maior destoxificação do resíduo.

PARTICIPANTES: MATEUS GOMES DE GODOY,MAYSA SILVA BARRETO,MATHEUS DE ANDRADE RODRIGUES

ARTIGO: 1942

TÍTULO: INIBIDOR DE SERINO PEPTIDASES 2 (ISP2) DA LEISHMANIA BRAZILIENSIS: GERAÇÃO DE LINHAGENS TRANSGÊNICAS E CARACTERIZAÇÃO FUNCIONAL

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

A leishmaniose é uma doença causada pelos protozoários parasitas do gênero da *Leishmania* que causam de patologias cutâneas até viscerais. Os sintomas clínicos variam dependendo da espécie e da resposta imune do hospedeiro. No Brasil a *L. brasiliensis* é o principal agente etiológico da leishmaniose cutânea e uma porcentagem dos indivíduos infectados desenvolve a forma muco-cutânea que causa lesões desfigurantes na face. A análise dos genomas de *Leishmania sp.* revelou há poucos genes espécie-específicos, sugerindo que a expressão diferenciada influencia significativamente nas patologias da doença. Três genes da *Leishmania*, denominados *ISP1*, *ISP2* e *ISP3* (inibidores de serino proteases), se assemelham à ecotina de bactéria, um inibidor de serino proteases da família S1A, como tripsina e elastase neutrofílica (NE). Estudos do nosso grupo mostraram que o *ISP2* de *L. major* impede a ativação dos receptores tipo Toll, TLR4 e TLR2, durante a fagocitose do parasito por macrófagos, através da inibição da atividade da elastase neutrofílica presente na superfície de macrófagos, garantindo a sobrevivência e o desenvolvimento intracelular da *L. major*.

Objetivando compreender o papel do *ISP2* em *L. brasiliensis* nos propusemos a desenvolver uma linhagem de parasitos mutantes nulos para



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIOMASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLOGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE • PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA • SINCT/UFRJ 2018

ISP2 que será utilizada para avaliar a infectividade *in vitro* e *in vivo* em comparação aos parasitas selvagens. Para tal, desenhamos oligonucleotídeos senso e antissenso contra a sequências das regiões flanqueadoras à jusante (5' RF) e à montante (3' RF) da fase aberta de leitura do ISP2 e que foram utilizados para a obtenção dos fragmentos de DNA correspondentes a estas regiões por PCR utilizando o DNA genômico de *L. braziliensis* como molde. Os fragmentos foram clonados em vetor TOPO e sequenciados. Em seguida, foram utilizados para a construção do cassete de recombinação, sendo clonados à jusante e à montante do gene de resistência a higromicina ou de blastomicina. A construção gênica contendo higromicina será inicialmente utilizada para transfectar formas promastigotas de *L. braziliensis*, seguida de seleção de populações resistentes, que serão posteriormente transfectadas com a construção contendo o gene de blastomicina, para geração de uma linhagem nula para ISP2.

PARTICIPANTES: FELIPE CASSEMIRO, TATIANA FERREIRA ROCHA COSTA, ANA PAULA CABRAL DE ARAUJO LIMA

ARTIGO: 1945

TÍTULO: **ESCOLAS NA TRILHA: VISITANDO O HORTO BOTÂNICO DO MUSEU NACIONAL**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

O objetivo desse trabalho é apresentar o projeto de extensão "Escolas na Trilha: Visitando o Horto Botânico do Museu Nacional" da UFRJ – Universidade Federal do Rio de Janeiro. O horto criado em 1896, foi vinculado ao Museu Nacional e possui diversas espécies de flora, nativas e exóticas, tais como jatobá, pau-brasil, cacauzeiro, babaçu, palmeiras, baobá, abricó de macaco, andiroba entre outras. Além da área verde, possui prédios destinados aos departamentos de Zoologia, Botânica, Arqueologia, um Herbário e a Biblioteca do Museu Nacional. É um espaço bastante privilegiado para educação não formal. Infelizmente, esse espaço ficou um longo período de tempo aberto somente aos pesquisadores e funcionários. Em 2012 e 2013, foram feitas visitas de escolas e de público espontâneo ao Horto, além de algumas oficinas com material reciclado, porém de forma esporádica. No final de 2013, foi sistematizado e apresentado a Pró-Reitoria de Extensão da UFRJ, e contemplado com duas bolsas. O projeto se estendeu até 2017, renovado ano a ano. O projeto "Escolas na Trilha" teve como público alvo alunos do Ensino Fundamental, principalmente, da rede pública de ensino. Seguindo por uma trilha interpretativa, eram apresentadas algumas espécies de árvores, além de oficinas e outras atividades educativas, como coleta de material (principalmente folhas), construção de terrário, jogos, vídeos entre outras. As atividades foram avaliadas, através de formulários para o professor e os alunos, sempre de forma positiva.

PARTICIPANTES: ISABELLE SIMÕES LIRA, FATIMA DENISE P. FERNANDES

ARTIGO: 1949

TÍTULO: **INFLUÊNCIA DE GLICOCORTICOIDES NAS PROPRIEDADES ESTRUTURAIS DA CÁPSULA DE CRYPTOCOCCUS SP**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Infeções por fungos causadores de micoses sistêmicas passaram a ser uma grande ameaça a partir das últimas décadas, afetando especialmente os indivíduos com algum comprometimento imunológico como a síndrome da imunodeficiência adquirida (SIDA). Nesses pacientes, a criptococose, doença causada por *Cryptococcus neoformans* e *C. gattii*, aparece como a síndrome mais letal, responsável por 50.9% das mortes. No caso de *C. neoformans* e *C. gattii*, a cápsula polissacarídica é o principal fator de virulência que gera efeitos deletérios no sistema imunitário. Esta estrutura gera proteção da célula microbiana contra dessecação, no ataque por bacteriófagos, protozoários ou no momento de interagir com hospedeiros mamíferos. A ocorrência de variações na ultraestrutura dos polissacarídeos capsulares e secretados poderia ter impacto profundo na patogênese de *C. neoformans* e *C. gattii*, considerando o enorme potencial imunoativo destas moléculas e a capacidade do fungo para alterar a estrutura destes polissacarídeos quando interage com diversos hospedeiros. Em hospedeiros afetados por *C. neoformans* e *C. gattii* geralmente utilizam uma terapia a base de corticoides e alguns deles, como dexametasona e a metilprednisolona, são mais utilizados para combater os processos inflamatórios produzidos por esses microorganismos.

O objetivo desse trabalho é analisar o efeito da dexametasona e a metilprednisolona no crescimento e na cápsula polissacarídica de *C. neoformans* em diferentes tempos de cultivo mediante o uso de técnicas de Microscopia Óptica e Eletrônica, medida da distribuição de tamanhos dos polissacarídeos (PS) isolados por Espalhamento Dinâmico de Luz (DLS) e Medição do Potencial Zeta (z).

Os resultados do nosso grupo demonstraram que células de *C. neoformans* crecidas tanto com dexametasona como metilprednisolona a temperatura ambiente produzem cápsulas de menor tamanho do que o controle sendo que em ambas as drogas o número de células aumenta. As células de *C. neoformans* na presença de metilprednisolona secretam PS com tamanhos de fibras de PS menores que o controle, já as inoculadas com dexametasona secretam um PS com tamanhos sem diferença do controle. O Potencial Zeta das células inoculadas com ambas os corticoides não tiveram diferença significativa. De acordo com os resultados obtidos podemos inferir que a ação dos glicocorticoides nas células de *C. neoformans* produziram um aumento na proliferação celular e uma diminuição da cápsula de polissacarídeo. Isso, pode estar relacionado à rápida migração de *C. neoformans* ao sistema nervoso central do hospedeiro o que explicaria a rápida piora nos quadros de meningite criptocócica apresentada pelos pacientes tratados com ambos corticoides.

PARTICIPANTES: SUSANA FRASES CARVAJAL, PEDRO HENRIQUE MARTINS DE SOUZA, GLAUBER RIBEIRO DE SOUSA ARAUJO

ARTIGO: 1951

TÍTULO: **CONSTRUÇÃO DA CULTURA DA PAZ NA ESCOLA: CONTRIBUIÇÕES PARA A ENFERMAGEM PEDIÁTRICA**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Introdução: Trata-se de relato de experiência sobre atividade pedagógica inserida no Programa Curricular Interdepartamental I (PCI I) envolvendo ação educativa em saúde com a abordagem do tema promoção da cultura da paz no ambiente da escola que se constitui como um conjunto de valores, atitudes, comportamento e estilo de vida pautado na prática da não violência. Neste sentido, considerando a indissociabilidade ensino-pesquisa-extensão, é importante realçar que o diálogo, a educação e a cooperação com a comunidade são os caminhos que devem ser percorridos visando a prevenção da violência e revitimizações, a garantia de direitos humanos e das liberdades fundamentais para as crianças e adolescentes. Assim, as ações educativas devem ter o enfoque voltado para a interface com a comunidade com o compromisso de articular o conhecimento científico com aquele que advém do senso comum da realidade vivida pelas crianças, sua família e a comunidade escolar. **Objetivo:** apresentar ações educativas em saúde que abordem a temática da prevenção à violência e promoção da cultura da paz. **Metodologia:** Foram planejadas ações educativas em saúde em uma escola no município do Rio de Janeiro voltadas para a temática da prevenção da violência e promoção da cultura da paz. Desta forma, 7 acadêmicos do primeiro período do curso de graduação e obstetrícia da EEAN/UFRJ interagiram com 83 crianças entre 7 a 11 anos de idade matriculados na referida instituição no segundo semestre de 2017, utilizando como estratégia inicial uma roda de conversa e posteriormente foi apresentada uma dramatização sobre a importância de se construir a cultura da paz como um conceito no ambiente familiar, da escola e da comunidade como estratégia de ação educativa. **Resultados finais:** evidenciou-se que a temática abordada permeia o senso comum das crianças tendo em vista que as mesmas



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40ª JORNADA GUILI MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLOGICA, ARTISTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE • PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA • SINCT/UFRJ 2018

reconheceram nas ações educativas as situações da sua realidade social e do seu cotidiano nos diferentes ambientes em que frequenta. A interação entre os acadêmicos de enfermagem e as crianças foi produtiva pois a participação por intermédio de perguntas e comentários ocorreu em vários momentos. Ao final da ação educativa, os acadêmicos solicitaram às crianças que escolhessem entre duas possibilidades de finais para a dramatização, o primeiro apresentando o futuro com uma sociedade intolerante e violenta e o segundo com ênfase na convivência social e cultura da paz. As crianças escolheram o segundo final e reforçaram a importância das relações coais pautadas no respeito, liberdade, justiça, equidade e ausência de todo tipo de violência. **Conclusões:** as ações educativas em saúde apontaram a possibilidade de transformação da realidade social onde a violência ainda se faz presente na vida de crianças, adolescentes e suas famílias através da paz como uma construção social no ambiente da escola e também da gestão pacífica de conflitos que são inerentes à existência humana.

PARTICIPANTES: LARISSA DE SOUZA QUINTINO, HELEN DUARTE, ANDRESSA VIANA, ANA CLARA ARAUJO DE FRANÇA SILVA, AMANDA PONTES SANT'ANA, ANDREZA DA SILVA E SILVA, LIA LEÃO CIUFFO

ARTIGO: 1956

TÍTULO: **EXPERIÊNCIA NA OLIMPIÁDA INTERNA DO COLÉGIO SANTA MONICA - INTERSAM - 2017**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

A Olimpíada Interna do Colégio Santa Monica (INTERSAM) reúne alunos, ex-alunos, famílias e funcionários das quatro unidades dos Colégios Santa Mônica (CSM) em um dia de práticas esportivas, culturais e educacionais. A participação de alunos dos cursos de graduação e pós-graduação em Nutrição e Gastronomia e de docentes que compõem o Grupo Interinstitucional de Pesquisa em Estudos Populacionais em Nutrição, do Instituto de Nutrição Josué de Castro (INJC) da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) nestas atividades iniciou-se em 2010, a partir da parceria para desenvolvimento de pesquisa no CSM, cujos resultados motivaram a inserção do grupo nestes eventos, onde são realizadas atividades de promoção da alimentação saudável, elaboradas e planejadas em conjunto com professores e gestores dos colégios. Tais atividades visam conscientizar os indivíduos e a comunidade para atuar na melhoria da qualidade de vida e saúde, incluindo maior interação social e diálogo, troca de saberes entre universidade e comunidade, prática e aprimoramento profissional. No INTERSAM 2017 foi realizado o "Desafio Culinário", com o auxílio de nutricionistas do Laboratório de Avaliação Nutricional do INJC. O objetivo da atividade foi incentivar a preparação de lanches saudáveis em família. As normas foram elaboradas em conjunto com os professores do CSM. Participaram do Desafio 4 famílias, cada uma representando uma unidade do CSM. A proposta foi a criação de um sanduíche saudável. Ao longo da montagem dos sanduíches foram discutidos aspectos sobre as escolhas dos ingredientes, hábitos alimentares/ culturais, benefícios/ malefícios dos alimentos, transporte adequado, higiene, manipulação, armazenamento e conservação dos alimentos, dentre outros. As famílias foram criativas e prepararam sanduíches com alimentos *in natura* ou minimamente processados, boa aparência e excelente sabor. A equipe do INJC, escolheu a melhor preparação através de uma pontuação que levou em consideração: apresentação, criatividade, sabor e benefícios para saúde. Os sanduíches receberam notas altas e próximas. A equipe da UFRJ considerou o conteúdo e atividades desenvolvidas muito importantes, favorecendo a integração universidade, escola e família. Prevê-se para o evento de 2018, um aperfeiçoamento da atividade, que deve ser realizada em local mais apropriado para a manipulação de alimentos e de maior visibilidade. A escola vencedora ganhou pontos na Olimpíada e tal informação foi divulgada no evento. Ressalta-se o empenho das famílias na busca de informações sobre alimentos saudáveis, de preço acessível, boa aparência e excelente sabor e o relato de que tais alimentos passaram a fazer parte de suas rotinas, inclusive como fonte de renda, a partir da venda do sanduíche por uma das famílias. Conclui-se que a participação no INTERSAM foi uma enriquecedora experiência de aprimoramento profissional e troca de saberes entre alunos e profissionais da UFRJ e o público-alvo participante do evento.

PARTICIPANTES: KENNEDY RAMIRES MANGEROT RIBEIRO, KATARINA TILENA NEVES E CASTRO, ANA CLAUDIA RODRIGUES DOS SANTOS TORRES, ANGÉLICA FORTUNATO DA SILVA, BIANCA DO NASCIMENTO COSTA, ISABELA ESCORCIO AUGUSTO DA MATTÁ POLYCARPO, AMANDA RODRIGUES DE SOUZA, CARLA LOUREIRO MOURILHE SILVA, CARLOS EDUARDO FERREIRA DE MORAES, DANILO DIAS SANTANA, MARCELO BARROS DE VASCONCELL

ARTIGO: 1958

TÍTULO: **ANÁLISE DOS EFEITOS FISIOLÓGICOS E MORFOLÓGICOS DAS ESTATINAS NO PEIXE-ZEBRA ADULTO**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Alterações na concentração de colesterol são indicadores de doença. Para o controle de colesterol são usadas as estatinas, que são drogas que impedem a síntese de colesterol pela inibição de HMG-CoA redutase, fazendo-as essenciais para o estudo do papel do colesterol no músculo esquelético.

Nesse trabalho usamos a atorvastatina cálcica, uma das estatinas mais recentes, tendo sua importância baseada em sua eficiência no controle da hipercolesterolemia, assim como na atenuação de efeitos colaterais em relação às suas predecessoras. Nosso grupo já descreveu anteriormente efeitos de estatinas em embriões de peixe-zebra. Para estudar aspectos estruturais e fisiológicos do músculo já formado, utilizamos o modelo do peixe-zebra adulto e o tratamento tanto com atorvastatina quanto com a simvastatina, que estudamos anteriormente em embriões. O peixe-zebra permite análises morfo-funcionais detalhadas de forma mais simples e rápida do que modelos como o camundongo, num sistema menos simplificado do que as culturas de células.

Determinamos experimentalmente as concentrações ideais de uso das drogas. Fizemos uma análise detalhada do peso, do movimento e da morfologia geral da fêmea de peixe-zebra em diferentes períodos, usando protocolos de pesagem em balança, processamento de vídeos de movimento natatório, ressonância magnética nuclear e corte histológico.

Nos peixes tratados com simvastatina e atorvastatina houve redução do peso e da motilidade em relação aos do grupo controle, no entanto o grupo tratado com simvastatina teve maior déficit de sua capacidade motora que o grupo tratado com atorvastatina. Nossos resultados apresentam alterações significativas entre os grupos experimentais, corroborando o uso do peixe-zebra como modelo do tratamento.

PARTICIPANTES: MANOEL LUIS COSTA, CYRO SILVA, CLAUDIA DOS SANTOS MERMELSTEIN, AMANDA GUILHON ANNES

ARTIGO: 1962

TÍTULO: **O PROJETO BRINCANTE NA FORMAÇÃO DOS BOLSISTAS PIBIC-EM**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

O presente trabalho é consequência da participação, das autoras, como bolsistas PIBIC do Ensino Médio pelo Colégio Pedro II, no Projeto Brincante. Este desenvolve uma pesquisa-intervenção tendo como instrumento o brincar espontâneo da criança no hospital, há 12 anos. O



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^a SEMANA DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIUM MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE • PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA • SINCT/UFRJ 2018

projeto realiza atividades na sala de espera dos ambulatórios, sob a modalidade de quatro oficinas temáticas (Movimento, Dramatização, Jogos e Artes Plásticas), na enfermaria de hematologia e na sala de quimioterapia do IPPMG-UFRJ. A equipe, em sua grande maioria, se constitui por estudantes de Educação Física da EEFD-UFRJ, psicólogos e professores. A pesquisa é feita das análises dos relatórios produzidos a cada encontro dos oficinairos (alunos da graduação) com as crianças. Esse procedimento se apoia em cinco perguntas norteadoras, que não serão aqui citadas, pois o que nos interessa neste trabalho é identificar o que a vivência no projeto acrescentou à nossa formação, nos 2 anos de nossa participação nele. Para tal, utilizamos como metodologia a análise dos questionários que respondemos ao entrar no projeto, onde colocamos nossas expectativas e os respondidos no final de cada ano. Da comparação oportunizada por esses instrumentos, assim como as conversações semanais com a equipe, buscamos analisar nossos anseios iniciais e compará-los com o que hoje podemos identificar como mudanças em nossa formação.

Concluimos que em nossa trajetória passamos por muitas situações que mudaram nossa conduta, pelas experiências no espaço hospitalar e tarefas administrativas do projeto. As mudanças foram significativas, tanto no aspecto pessoal, como nas transformações em nossa formação acadêmica. A primeira delas foi olhar com outra perspectiva sob nós mesmos, além de: aprendermos sobre a importância do brincar para crianças internadas ou que frequentam um hospital; entendemos, também, que tarefas administrativas são necessárias como suporte de qualquer trabalho, pois exigem disciplina e organização, além de fortalecer os laços sociais e produzir bons efeitos de colaboração em um trabalho coletivo. Apresentamos um trabalho na SIAC 2017, no qual tivemos como suporte teórico alguns conceitos dos autores Freud e Piaget, o que possibilitou a expansão de nosso conhecimento sobre o brincar.

Consideramos necessário expor que nem todos os estudantes das redes públicas têm a oportunidade ter essa vivência no meio acadêmico, antes do ingresso na faculdade, o que os prepararia para escolher, com mais certeza, uma profissão.

Referências:

FREUD, S. **Além do princípio de prazer**. In: FREUD, S. Edição standard das obras completas, Rio de Janeiro: Imago, 1996.

PIAGET, J. **A formação de símbolo na criança: imitação, jogo e sonho, imagem e representação**. Tradução de Álvaro Cabral e Cristiane Monteiro Oiticica. Rio de Janeiro: Zahar, 1975.

PARTICIPANTES: THAMIRES RODRIGUES ROSA FERREIRA LEITE, LARISSA BANDEIRA GUIMARAES, RUTH HELENA PINTO COHEN, MÁRCIA FAJARDO DE FARIA, CAROLINE DA COSTA DOS SANTOS, NATHÁLIA DE SOUZA RANGEL

ARTIGO: 1963

TÍTULO: **MASSOTERAPIA COMO MEIO AUXILIAR PARA TRATAMENTO DE DISFUNÇÕES TEMPOROMANDIBULARES: OFICINA PARA MASSOTERAPEUTAS COM DEFICIÊNCIA VISUAL.**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **e-Pôster**

RESUMO:

A deficiência visual (DV) faz com a percepção da realidade de um cego seja muito diferente da dos videntes. Boa parte da categorização da realidade reside em aspectos visuais que se tornam inacessíveis ao cego, mas a cegueira não pode ser considerada como uma impossibilidade de conhecer o mundo ou de representá-lo. No entanto, isto exige que ocorra a potencialização e a utilização dos outros sistemas sensoriais, como o ouvido e o sistema háptico. O tato é o sentido que permite ao cego o conhecimento sensorial dos objetos animados e inanimados que constituem o ambiente e assume especial papel na rotina dos indivíduos com DV. Neste contexto, a massoterapia, por exigir habilidades tácteis, pode ser uma profissão interessante para pessoas com DV. A massoterapia é uma das técnicas auxiliares que podem contribuir para o tratamento das desordens temporomandibulares (DTM). A DTM inclui todos os distúrbios associados à função do sistema mastigatório, e é considerada uma patologia de origem multifatorial. O objetivo desse trabalho é descrever a oficina sobre o uso da massoterapia como meio auxiliar para o tratamento da DTM ministrado para adultos do curso de massoterapia do Instituto Benjamin Constant (IBC), Rio de Janeiro. Para tanto, o projeto de extensão "Experiências de saúde no dia a dia do IBC" realizou uma oficina teórico-prática, que incluiu o desenvolvimento de uma palestra com um especialista em dor orofacial, seguida por uma prática demonstrativa em crânio artificial preparado especialmente para fácil identificação tátil das principais estruturas anatômicas necessárias para compreensão do conteúdo. A equipe executora multidisciplinar contou com 05 alunos de graduação com supervisão profissional. Participaram ativamente da atividade 14 adultos com DV, que e ao final relataram que gostaram de participar, que novos conhecimentos foram adquiridos, e que se sentiram aptos a reconhecer e a atuar nos pontos de dor miofacial. Além disto, relataram que a oficina contribuiu para o processo de formação profissional e que puderam perceber mais uma possibilidade de atuação quanto profissionais de Massoterapia e que, inclusive, desconheciam. Por outro lado, a interação e a troca de experiências proporcionou a equipe executora também melhor desenvolver suas habilidades tácteis para o tratamento da DTM. Conclui-se que com o desenvolvimento da ação, os escolares adultos do IBC desenvolveram e aprimoraram mais um aspecto técnico relacionado à massoterapia e sua aplicabilidade. Adicionalmente, os discentes de graduação desenvolveram habilidades e trocaram saberes que podem contribuir para a formação acadêmica.

PARTICIPANTES: PATRÍCIA RISSO, AMANDA DA SILVA MARQUES, NATHALIA SILVA DE OLIVEIRA, SARA CRISTINA DA SILVA PASSOS, CARLOS HENRIQUE DA LUZ BARBOSA, CAROLINA BORIO DODE, ALINE DE CARVALHO AMAND PILAR

ARTIGO: 1965

TÍTULO: **HARMONIZAÇÃO DE CHOCOLATE AMARGO E VINHOS TÂNICOS: ELABORAÇÃO, ANÁLISES QUÍMICAS E SENSORIAIS DE BOMBONS ORGÂNICOS RECHEADOS COM VINHOS TINTOS SECOS DE DIFERENTES CASTAS**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Harmonizar ingredientes e combiná-los de maneira agradável ao gosto é uma ciência que envolve diversos aspectos importantes. Dentre eles podemos citar a química dos alimentos, aromas, sabores, texturas e até aspectos culturais como as tradições e memórias alimentares. Diversos estudos mostram que o consumo tanto de chocolate amargo, quanto de vinho tinto são predominantemente benéficos para a saúde humana, destacando-se, por exemplo, a prevenção de doenças cardiovasculares, a redução de processos inflamatórios, como também a redução da pressão arterial. Isto se deve principalmente pela presença de compostos fenólicos, que têm atividade antioxidante, em ambos os produtos. No entanto, há estudos que destacam a importância de se observar as quantidades ingeridas destes compostos fenólicos para a possível obtenção destes efeitos. Desta forma, de modo a não ter um efeito reverso e danoso, o consumo destes produtos deve ser comedido. No caso do vinho, os especialistas recomendam que o consumo, de um modo geral, não ultrapasse 2 doses diárias (100 mL cada dose). Pela atual utilização desses ingredientes na confeitaria contemporânea e pela falta de referências que comprovem a harmonização desses dois produtos, essa pesquisa se propôs a avaliar esse tabu existente na gastronomia relacionado à combinação de chocolate amargo e vinhos tintos secos, desenvolvendo um grupo de análises e testes culinários para produção de um bombom recheado com vinho tinto seco com três castas de vinhos diferentes. Neste trabalho foi pesquisado e desenvolvido um método relacionado à produção e harmonização de um bombom composto de chocolate amargo e vinhos táticos através de uma série de análises como: análise microbiológica, análise química com quantificação de taninos presentes nos vinhos e, por fim, análise sensorial. Após a análise dos resultados obtidos através da pesquisa, estatisticamente não houve diferença significativa entre as três castas na análise sensorial assim como no teor de taninos presentes nos vinhos na análise química e foi constatada elevada aceitação quanto ao gosto do produto, que variou de 82,4 a 87,3%.

PARTICIPANTES: GISELLE MORENO DE BARROS, CARLA DA SILVA CARNEIRO, DENISE MARIE BOUTS, GILDA LEITAO, MARCELLA



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLOGIA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE - PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - SINCT/UFRJ 2018

SULIS

ARTIGO: 1967

TÍTULO: **EXPERIÊNCIA TRAUMÁTICA PREGRESSA COMO POSSÍVEL CAUSADOR DO MEDO ODONTOLÓGICO: ESTUDO PILOTO**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

A literatura mostra que uma única experiência traumática pode ser a principal causa de medo odontológico. Dentre as experiências traumáticas estão dor, observações negativas por parte do dentista e respostas emocionais negativas por parte dos pacientes. Assim, o objetivo do estudo foi descrever a experiência traumática pregressa e sua possível relação com o medo odontológico em pacientes adultos atendidos na Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Após aprovação pelo comitê de ética local (parecer:1.526.201) foram incluídos pacientes adultos saudáveis, que aguardavam por tratamento odontológico endodôntico, restaurador, periodontal ou cirúrgico e excluídos pacientes que seriam submetidos a cirurgias de terceiros molares, gestantes e lactantes. Para a coleta da experiência traumática pregressa foi utilizado um questionário validado com perguntas abertas e fechadas, que permitiram o relato de experiências relativas a eventos traumáticos anteriores no consultório odontológico e para avaliação do medo foi utilizado o questionário validado Dental Fear Survey, que consiste em 20 perguntas que ao final resultam em um escore que classifica o medo odontológico em ausente ou presente. As frequências foram determinadas e a relação entre a presença de experiência traumática pregressa e o medo foi avaliada pelo teste Qui-Quadrado ($p < 0,05$). Do total de 114 pacientes (idade igual a $44,3 \pm 15$ anos), 60,5% ($n=69$) eram do gênero feminino, 100% já haviam ido ao dentista, 38,6% ($n=44$) estavam com dor no momento da entrevista e a maioria possuía o ensino médio completo (54,4%), seguido do ensino superior completo (24,6%). Um total de 16,7% ($n=19$) dos entrevistados apresentava medo odontológico, e desses 47,3% ($n=9$) relataram experiência traumática pregressa. Dentre os relatos de experiência traumática estão: dor durante os procedimentos, iatrogenias, anestesia e observações negativas por parte do dentista. Contudo, não foi verificada uma associação entre o medo e o relato de experiência traumática pregressa ($p=0,088$). Assim, considerando as limitações do presente estudo, conclui-se que a minoria dos participantes apresentou medo odontológico e que não foi demonstrada uma relação entre a experiência traumática pregressa e o medo odontológico.

PARTICIPANTES: PATRÍCIA RISSO, THAÍS GOMES DOS SANTOS DE SOUZA, MANOELA TEIXEIRA DE SANT ANNA DADALTI, ANTONIO JOSE LEDO ALVES DA CUNHA

ARTIGO: 1968

TÍTULO: **AVALIAÇÃO DO PERFIL ANTI-HEMOSTÁTICO DE CORIANDRUM SATIVUM L.**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

O número de casos de trombose venosa aumentam a cada ano, gerando a necessidade da busca por alternativas de tratamentos, com a pesquisa por potenciais moléculas antitrombóticas. Nesse contexto, devido à esta demanda, nosso grupo analisou a espécie de *Coriandrum sativum L.*, da família Apiaceae, conhecido popularmente como coentro. Na literatura alguns efeitos biológicos já foram relatados como: ação antioxidante (MELO et al., 2013) e anti-inflamatória (ZANUSSO et al., 2011). Com relação à composição química, esta espécie contém linalol, tocoferóis, caratenóides, entre outros (DIAS et al., 2011). O presente estudo tem a finalidade de investigar uma possível atividade anti-hemostática do extrato bruto do *Coriandrum sativum L.* Utilizou-se plasma humano na qual a metodologia foi submetida e obteve aprovação pelo CEP Hospital Clementino Fraga Filho, CAAE: 60160716.9.0000.52 57. Para análise da atividade anticoagulante, foram realizados testes de Tempo de Tromboplastina Parcial Ativada (TPPA), via intrínseca e Tempo de Protrombina (TAP), via extrínseca. Os resultados obtidos de extrato de *Coriandrum sativum L.* foram significativos, na avaliação de TPPA, a concentração máxima testada (11,2 mg/mL) tornou o plasma incoagulável, e no ensaio de TAP igualmente tornou incoagulável o plasma na maior concentração testada (14 mg/mL). Para dar seguimento à análise da atividade anti-hemostática, serão realizados ainda os testes de atividade antiplaquetária e testes *in vivo* em modelos de trombose. Através dos resultados obtidos, podemos observar uma atividade anticoagulante significativa, todavia outros ensaios precisarão ser realizados para aprofundar a investigação de ação anti-hemostática de *Coriandrum sativum L.*

Referências: MELO, E; MANCINI, E; GUERRA, N; MACIEL, G. Atividade antioxidante de extratos de coentro (*Coriandrum sativum L.*). Food Science and Technology. v.23 s.0.

ZANUSSO, G; MELO, J; ROMERO, L; DANTAS, A; CAPARROZ, M; BERSANI, C; CUMAN, R. Avaliação da atividade anti-inflamatória do coentro (*Coriandrum sativum L.*) em roedores. Revista Brasileira de Plantas Mediciniais. v.13 n.1.

DIAS, M. Caracterização química e molecular de amostras de *Coriandrum sativum L.* obtidas *in vivo* e *in vitro*.

PARTICIPANTES: LUYSE TREVEZANI BASTOS, DEBORA PEREIRA, ALESSANDRA LYRA GUEDES, DOUGLAS SIQUEIRA DE ALMEIDA CHAVES, FLÁVIA SERRA FRATTANI FERREIRA

ARTIGO: 1969

TÍTULO: **EDUCAÇÃO E SAÚDE NA DOENÇA DE PARKINSON: CUIDANDO DOS PACIENTES, FAMILIARES E CUIDADORES - DADOS PRELIMINARES**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Indivíduos com doença crônica como a DP precisam lidar com desconforto físico, perda das relações sociais, atividades financeiras, trabalho e lazer. Dessa forma, níveis de tensão física e psicológica provocam um intenso sofrimento, além do desgaste e tensionamento dos familiares e especialmente aqueles que são cuidadores. A educação em saúde é um instrumento de construção da participação popular nos serviços de saúde e, ao mesmo tempo, de aprofundamento da intervenção da ciência na vida cotidiana das famílias e da sociedade. Nesse sentido, o projeto visa oferecer informações, quanto aos cuidados multiprofissionais na DP através de uma cartilha. O projeto acontece no Instituto de Neurologia Deolindo Couto (INDC/ UFRJ) todas as terças e a primeira quinta-feira, mensalmente, com duração de uma hora e meia. Durante esse período é realizado um ciclo de palestras baseado na cartilha. Essa foi desenvolvida de maneira didática, anteriormente, por uma equipe multiprofissional, que inclui professores, residentes e discentes orientados pelos seus professores, nas áreas de Fisioterapia, Neurologia, Fonoaudiologia, Terapia Ocupacional, Enfermagem, Serviço Social, Psicologia e Neuropsicologia. A cartilha visa promover a conscientização do cuidado multiprofissional aos pacientes, familiares, cuidadores, discentes e profissionais de saúde. Todos esses participantes responderam um questionário, com perguntas sobre o conhecimento da doença e aos cuidados multiprofissionais, bem como a satisfação de ter participado do projeto. A relação dos participantes do primeiro ano de 2017, 55% foram discentes; 29% foram pacientes, familiares e/ou cuidadores; 16% foram profissionais da saúde. De acordo com as respostas dos profissionais de saúde e discentes, a maioria possuía um bom conhecimento clínico prévio na DP com exceção dos comprometimentos cognitivos, fenômenos ON - OFF e alucinações. No conhecimento Multiprofissional, a maioria dos participantes tiveram dificuldades na atuação da neuropsicologia, cerca de 30% dos discentes e 40% dos profissionais de saúde não responderam e quanto ao nível de satisfação a grande maioria achou o projeto ótimo e a cartilha explicativa. Portanto, a apresentação da cartilha, no processo educativo, pelos diversos profissionais contribuiu para o aumento do conhecimento sobre a DP de uma forma concreta



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA DA UFRJ
40ª JORNADA GUILIUM MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE - PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - SINCT/UFRJ 2018

dentro da realidade de cada sujeito e de seu contexto biopsicossocial.

PARTICIPANTES: RENAN VICENTE DA SILVA, LUCAS RODRIGUES DE MORAES, BRUNA FERNANDES ZAPPELLI DE OLIVEIRA, ELIANA ALFENAS NOGUEIRA MILAGRES, SIMONE MONTEIRO PALERMO DE OLIVEIRA VIANA, VANIA DIAS DE OLIVEIRA OLIVEIRA, LUIZ FELIPE VASCONCELLOS, CAMILA BARROS DE MIRANDA MORAM, KARLA SOARES PEREIRA VALVIESSA, CAROLINA REBELLATO, ANA CAROLINA DE SOUZA, JULIE DE NOVAES TAVA

ARTIGO: 1972

TÍTULO: **EFEITO CITOTÓXICO DE PRECURSORES DO ÁCIDO NEFROSTERÂNICO EM CÉLULAS TUMORAIS**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Apesar dos grandes avanços obtidos no tratamento contra o câncer, muitos pacientes apresentam baixa resposta aos quimio/radioterápicos ou sofrem com efeitos colaterais, havendo a demanda para novos tratamentos e compostos bioativos. O presente trabalho expõe parte dos nossos estudos com precursores sintéticos do Ácido Nefrosterânico (NEF-a) e seus efeitos citotóxicos em células tumorais e não-tumorais. NEF-a é um ácido paracônico naturalmente produzido em interações simbióticas por alguns líquens. No presente trabalho aplicamos a síntese química de NEF-a e apresentamos a atividade citotóxica de dois precursores sintéticos, o ADMDOD e o LACDOD. Foi avaliado o efeito de diferentes concentrações destes compostos na viabilidade das linhagens tumorais humanas Hela (tumoral; colo de útero), A549 e H460 (tumoral; câncer de pulmão de células não-pequenas) e células não tumorais IMR-90 (fibroblasto de pulmão) em tratamentos por até 72hs, determinado pelo método de conversão do MTT e a cinética é apresentada. Tratamentos com 0,01 mM ADMDOD/72hs reduziram significativamente a viabilidade das células tumorais HeLa (redução de 36,93%), A549 (redução de 15,80%) e H460 (redução de 37,39%). Tratamentos com 0,01 mM LACDOD/72hs tiveram maior efeito, principalmente sobre células Hela e H460, de forte característica metastática, reduzindo em 67,29% e 89,96% a viabilidade destas células, respectivamente. A viabilidade de A549 foi reduzida 29,90% com o mesmo tratamento. O impacto dos tratamentos com ADMDOD sobre células não-tumorais IMR-90 causou uma redução de 45,89% na viabilidade celular após 24hs, a qual é integralmente reestabelecida após 72h mesmo sob contínua exposição ao composto. O efeito de LACDOD sobre as células não-tumorais IMR-90 causou redução de 22,96% em 72h. Cinéticas das contagens de células corroboram o efeito destes tratamentos sobre as diferentes linhagens. O efeito tipo-celular específico de cada composto, com reduzido impacto sobre células não-tumorais, indica potencial para aplicação médica. Testes para determinação das vias de morte celular estão em andamento.

PARTICIPANTES: LOHAINE FARIA GUIMARÃES, ERIK MACHADO FERREIRA, TALITA DE ARAÚJO RIBEIRO, CARLOS AUGUSTO GOMES SOARES

ARTIGO: 1973

TÍTULO: **AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ANTICOAGULANTE E ANTIAGREGANTE DE FOENICULUM VULGARE MILL**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

A taxa de mortalidade devido às doenças cardiovasculares cresce a cada ano. Segundo a OMS as doenças cardiovasculares (DCV) encontram-se no ranking como uma das maiores causas de óbito no mundo inteiro. Em resposta a essa adversidade, cria-se uma necessidade de um tratamento eficaz, sendo assim importante a busca de novos medicamentos anti-hemostáticos para um possível tratamento terapêutico para DCV. Nosso objetivo é investigar o mecanismo anti-hemostático da planta *Foeniculum vulgare* Mill pertencente à família Apiaceae, chamada popularmente como funcho. Essa planta é conhecida em boa parte do mundo por apresentar atividades biológicas relevantes como: atividade antioxidante (Hudgson, 2008), antipirética (Tanira et al., 1996), anti-inflamatório (Choi et al., 2006) entre outras. Como metodologia foram realizados ensaios *in vitro*: tempo de tromboplastina parcial ativada (TPPA) que avaliou a via intrínseca e comum; além do tempo de protrombina (TP ou TAP) para avaliar a via extrínseca e comum. O plasma humano submetida aos estudos foi aprovado pelo CEP Hospital Clementino Fraga Filho, CAAE: 60160716.3.0000.5257. Para cada ensaio foi realizado um controle positivo, com heparina, por ser um anticoagulante muito potente e conhecido na literatura. Como resultado observamos que para o ensaio de TPPA a amostra apresentou atividade anticoagulante significativa, com a concentração máxima testada (22mg/mL) aumentou 10 vezes o tempo (300 s). Neste ensaio o tempo controle foi de 30s. Já o ensaio de TAP apresentou menor atividade. O tempo controle foi de 17s (12mg/mL) e a maior concentração (22mg/mL) utilizada foi de aproximadamente 25s, aumentando apenas 1,47 vezes o tempo. Podemos concluir que o extrato de *Foeniculum vulgare* Mill apresenta atividade anticoagulante significativa, principalmente na via intrínseca ao demonstrar atividade 10 vezes maior que o controle. Como perspectiva buscaremos realizar testes para avaliação plaquetária a fim de identificar uma possível inibição ou ativação das plaquetas induzida pelo extrato do *Foeniculum vulgare* Mill, usando com agonistas como: ADP e Colágeno, e posteriormente, ensaio *in vivo*, para verificar a formação da trombose.

PARTICIPANTES: ELAINE DIAS DOS SANTOS, DEBORA PEREIRA, ALESSANDRA LYRA GUEDES, DOUGLAS SIQUEIRA DE ALMEIDA CHAVES, FLÁVIA SERRA FRATTANI FERREIRA

ARTIGO: 1975

TÍTULO: **ESTUDO DA COMPOSIÇÃO CORPORAL POR ABSORCIOMETRIA POR DUPLA EMISSÃO DE RAIOS X EM PACIENTES COM INCIDENTALOMAS ADRENALIS NÃO FUNCIONANTES E FENÓTIPO INTERMEDIÁRIO: EXISTE ASSOCIAÇÃO COM SÍNDROME METABÓLICA?**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Introdução: Os incidentalomas adrenais (IA) podem evoluir com alterações metabólicas, sobretudo, obesidade abdominal. A síndrome metabólica (SM) e a sarcopenia estão associadas com maior risco cardiovascular. Não há estudos por absorciometria por dupla emissão de raios X (DXA) associando alterações da composição corporal com SM nos IA. **Objetivos:** Analisar a composição corporal dos IA não funcionantes (IANF) e fenótipo intermediário e comparar com controles; relacionar estes dados com níveis de cortisol. **Métodos:** Estudo transversal com IANF [cortisol sérico após teste de supressão com 1mg de dexametasona (TSD) $\leq 1,8$ mcg/dL], fenótipo intermediário (TSD $> 1,8$ e $\leq 5,0$ mcg/dL) e controles (adrenais normais comprovadas por exames de imagem) os quais foram submetidos à DXA. Dados de composição corporal foram comparados de acordo com critérios para SM segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), *National Cholesterol Education Program - Adult Treatment Panel III* (NCEP), *American Association of Clinical Endocrinologists* (AAE) e *International Diabetes Federation* (IDF). **Resultados:** 44 IANF, 26 com fenótipo intermediário foram comparados a 41 controles. Não houve diferença entre os três grupos para idade, sexo, raça, tabagismo, menopausa, índice de massa corporal (IMC) e relação cintura/altura. IANF e fenótipo intermediário apresentaram maior circunferência abdominal (CA) vs. controles ($p=0,01$). Relação cintura-quadril foi maior nos IANF vs. controles ($p=0,03$). A frequência de SM foi maior entre IANF (todos os critérios) e fenótipo intermediário (OMS e AAE) vs. controles. A composição corporal não foi diferente entre os três grupos. Nos IA, houve associação entre aumento da gordura total (OMS, $p=0,003$; NCEP, $p=0,02$; AAE, $p=0,01$; e IDF, $p=0,004$) e índice de gordura corporal (OMS, $p=0,001$; NCEP, $p=0,02$; AAE, $p=0,01$; e IDF, $p=0,009$) com SM; menor índice de massa magra ajustado pelo IMC com SM (AAE, $p=0,04$). Não houve correlação entre cortisol após TSD com composição corporal e SM. IA foi preditor independente para SM (OMS,



15
21
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLOGICA, ARTISTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE • PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIENCIA E TECNOLOGIA • SINCT/UFRJ 2018

$p=0,008$; ACE, $p=0,01$) assim como a CA (todos os critérios). **Conclusão:** Os IANF e fenótipo intermediário além de apresentarem frequência elevada de SM foram preditores independentes de risco para SM. A CA e o índice de gordura corporal são ferramentas úteis de estratificação de risco para SM. Possíveis efeitos deletérios da secreção mínima do cortisol parecem afetar inicialmente o sistema muscular, adicionando um potencial fator de risco cardiometabólico nos IA com SM.

PARTICIPANTES: DANIEL SILVA CARVALHO CURI, ALINE BARBOSA MORAES, EMANUELA MELLO RIBEIRO CAVALARI, MARCELA PESSOA DE PAULA, MARIANA ARRUDA CAMARA FERREIRA DA SILVA, MIGUEL MADEIRA, LEONARDO VIEIRA NETO

ARTIGO: 1976

TÍTULO: INVESTIGAÇÃO DE ALTERAÇÕES NA ATIVIDADE DA ACETILCOLINESTERASE E DA COLINA ACETILTRANSFERASE E NA EXPRESSÃO DE RECEPTORES $\alpha 7$ -NACHR INDUZIDAS PELA EXPOSIÇÃO REPETIDA A CANABINOIDES E NICOTINA DURANTE O NEURODESENVOLVIMENTO DE CAMUNDONGOS

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

A esquizofrenia é um transtorno psiquiátrico que acomete aproximadamente 1% da população mundial. Embora a etiologia exata da esquizofrenia seja desconhecida, estudos epidemiológicos apontam que o uso de drogas de abuso, como a cannabis e a nicotina, durante a adolescência aumenta o risco de desenvolvimento de psicose. No entanto, a relação causal ainda não foi bem estabelecida e os processos neurobiológicos envolvidos nessa correlação não foram totalmente elucidados. Além disso, o envolvimento do sistema colinérgico na fisiopatologia da esquizofrenia é estudado, visto que núcleos colinérgicos inervam estruturas envolvidas no transtorno. Estudos *post-mortem* apresentam resultados controversos quanto a alterações na atividade da colina acetiltransferase (ChAT), porém a redução na densidade de receptores nicotínicos do subtipo $\alpha 7$ ($\alpha 7$ -nAChR) em estruturas como o córtex pré-frontal e hipocampo parece ser bastante consistente. Este dado apoia a hipótese de que a hipotivação dos $\alpha 7$ -nAChR pode estar envolvida no desenvolvimento do transtorno. Assim, o objetivo deste trabalho é investigar possíveis alterações na atividade das enzimas acetilcolinesterase (AChE) e ChAT, como também alterações na expressão de $\alpha 7$ -nAChR induzidas pela exposição repetida a um canabinoide sintético, a nicotina ou ambos durante o neurodesenvolvimento de camundongos. Camundongos Swiss machos adultos (CEUA/UFRJ nº 075/17) foram expostos durante a adolescência (PND 28-47) ao canabinoide sintético WIN 55,212-2 2 mg/kg/dia i.p. (WIN), nicotina 3,0 mg/kg/dia s.c ou ambos. As avaliações bioquímicas em três diferentes regiões cerebrais (córtex frontal, hipocampo e estriado) serão realizadas ao final do período de exposição (PND 48) e quando os animais atingirem a idade adulta (PND 70). Para tanto, os tecidos serão homogeneizados por ultrassom e a quantidade de proteína será determinada pelo método de Bradford. A atividade da AChE será avaliada pelo método de Ellman e a atividade da ChAT será quantificada pelo método colorimétrico de Chao e Wolfgram. A expressão dos receptores $\alpha 7$ -nAChR será realizada por RT-qPCR. Até o momento pudemos observar que, no homogenato das regiões cerebrais de animais controle ($n = 06$) a atividade da AChE foi maior no estriado ($39,23 \pm 11,43$ mmol/min x mg proteína) em relação ao córtex frontal ($6,60 \pm 1,42$ mmol/min x mg proteína) e ao hipocampo ($7,57 \pm 1,84$ mmol/min x mg proteína). A expressão do gene para o $\alpha 7$ -nAChR foi detectada em todas as regiões cerebrais avaliadas. Quantitativamente, o hipocampo apresentou a menor expressão de $\alpha 7$ -nAChR (cerca de 13% a menos que o córtex e 5,5% a menos que o estriado). Assim, podemos concluir que as técnicas para avaliação da atividade da AChE e expressão de $\alpha 7$ -nAChR foram padronizadas com sucesso. A análise do tecido dos animais expostos às drogas de abuso durante a adolescência está em andamento, como também a padronização da técnica para avaliação da atividade da ChAT. **Apoio:** CNPq, CAPES.

PARTICIPANTES: BRENDA DA SILVA ANDRADE, PATRICIA FELIX ROLO GONÇALVES, IRANAIA ASSUNÇÃO MIRANDA, NEWTON G CASTRO, GILDA NEVES, RÔMULO NERIS

ARTIGO: 1977

TÍTULO: AVALIAÇÃO DO PAPEL IMUNOMODULADOR DE ÁCIDOS GRAXOS DE CADEIA CURTA (AGCC) DURANTE O DESENVOLVIMENTO DA SEPSE

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

A sepse é definida como um conjunto de manifestações sistêmicas induzidas por uma infecção principalmente bacteriana, embora também possa ser consequência da infecção de outros agentes patológicos, como fungos e vírus. Esta condição ocorre devido a uma resposta inflamatória exacerbada mediada por componentes da imunidade inata para controlar a infecção. Essa resposta causa danos celulares e teciduais, promovendo a falência de órgãos como fígado, rins e pulmões quando a inflamação não é controlada. Apesar da antibioticoterapia e da reposição volêmica, não há tratamento efetivo para sepse, o que faz com que se tenham altas taxas de mortalidade e morbidade, no Brasil, a taxa de mortalidade é de 50%. A partir da fermentação de fibras no intestino pela microbiota, são produzidos os ácidos graxos de cadeia curta (AGCC), principalmente acetato, butirato e propionato. Estes possuem propriedades anti-inflamatórias e imunomoduladoras. Esses metabólitos sinalizam receptores acoplados a proteína G (GPRs) específicos que são expressos por diferentes células. O GPR43 é o principal receptor de acetato, muitos estudos já mostraram seu papel benéfico em alguns distúrbios inflamatórios. Portanto, nosso objetivo é avaliar o papel dos AGCCs, principalmente acetato, na modulação da resposta imune durante o desenvolvimento da sepse experimental induzida pela punção e ligadura do ceco (CLP). Nossa hipótese é que a ausência de fibra na dieta ou a deficiência de sinalização via GPR43 (usando camundongos GPR43^{-/-}) promove uma resposta inflamatória exacerbada, agravando a doença. Observamos que a ausência de GPR43 aumenta a susceptibilidade de animais a sepse e que essa ausência leva a um aumento da frequência de células Ly6G⁺ recrutadas para o peritônio pós sepse. O GPR43 pode contribuir para alguns mecanismos envolvidos na imunossupressão tardia pós sepse, através da ativação de células T reguladoras Foxp3⁺ ou indução de células dendríticas tolerogênicas.

PARTICIPANTES: LARA ARAÚJO, BRUNO JENNINGS DE ALMEIDA, JULIO SCHARFSTEIN, CLAUDIA BENJAMIM, ANA CAROLINA DE SIQUEIRA COUTO DE OLIVEIRA

ARTIGO: 1979

TÍTULO: EVOLUÇÃO DA FORMA DO CRÂNIO E MANDÍBULA EM CLADOS COM REPRESENTANTES TERRÍCOLAS E ARBORÍCOLAS DE DIPSADIDAE (SQUAMATA: SERPENTES).

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

A diversidade de formas dos seres vivos deve-se, em grande parte, a adaptações ao ambiente por meio do mecanismo evolutivo de seleção natural. Técnicas baseadas em anatomia comparada aliada a informações de história natural e de relacionamento filogenético têm sido utilizadas para formular hipóteses sobre pressões geradoras de diferenças morfológicas entre organismos.

O presente trabalho emprega a morfometria geométrica e métodos filogenéticos comparativos como ferramentas para o estudo da variação da



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLOGICA, ARTISTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE - PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIENCIA E TECNOLOGIA - SINCT/UFRJ 2018

forma do crânio e mandíbula em função do hábito de serpentes pertencentes a família Dipsadidae. Deste modo, visa inferir possíveis fatores preponderantes na forma do crânio destes animais, quais sejam: a história evolutiva do grupo, aspectos relacionados ao hábito de vida dos táxons ou uma combinação entre ambos.

Estão sendo utilizadas tomografias computadorizadas e fotografias digitais da vista lateral de crânios e medial de mandíbulas de representantes de seis tribos de Dipsadidae: Dipsadini, Imantodini, Philodryadini, Pseudoboini, Tachymenini e Tropicodryadini. A compilação das imagens e a definição de marcos anatômicos, que correspondem a pontos homólogos demarcados em todos os indivíduos, são feitas através dos programas TPSUtil 1.4 e TPS Dig 2.16, respectivamente. As análises de morfometria geométrica serão realizadas no programa MorphoJ 1.01b, utilizando a metodologia de superimposição de Procrustes para remover efeitos de orientação, posição e escala, gerando resíduos que podem ser interpretados como informação referente à forma, que é o objeto de estudo. Essa técnica permite quantificar as diferenças entre formas e submetê-las a exames estatísticos como Análises de Variância (ANOVA), Análises de Componentes Principais (PCA) e Análises Canônicas (CVA). Estas serão usadas para avaliar erros associados à orientação e posicionamento dos marcos em imagens replicadas de um mesmo indivíduo, além de explorar a modificação da forma em função da mudança do hábito através de representações gráficas referentes à distribuição dos dados e ao reconhecimento de padrões.

A reconstrução de estados de caracteres ancestrais será realizada com o auxílio do programa MorphoJ. Esta etapa levará em conta filogenias disponíveis na literatura para identificar a provável forma ancestral a partir da qual se deu a diversificação morfológica em determinado clado, bem como o mapeamento para inferir a evolução dos hábitos da forma em função da mudança do hábito através de representações gráficas comparativos será utilizado o método de contrastes independentes.

Até o momento, foram tomografados e fotografados 53 indivíduos de 20 espécies. Ao todo, pretende-se gerar imagens de 47 espécies e estão sendo utilizados cerca de 30 marcos anatômicos (20 para a vista lateral e 10 na mandíbula), nos quais serão baseadas as análises de evolução da forma.

PARTICIPANTES: CRISTIANE RÉGIS DE BARROS DE MARCOS, DANIEL FERNANDES DA SILVA, ROBERTA MURTA

ARTIGO: 1982

TÍTULO: AVALIAÇÃO POR MICROSCOPIA ELETRÔNICA DE VARREDURA DE GARRAS DE GATOS INFECTADOS COM *SPOROTHRIX BRASILIENSIS*

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

A esporotricose é uma micose subcutânea, frequentemente observada no Brasil, é causada por fungos do gênero *Sporothrix* - sendo o *Sporothrix brasiliensis* a espécie responsável pela maioria dos casos atuais no Brasil. A transmissão do fungo pode ocorrer de maneira zoonótica, isto é, de uma espécie para outra. No meio urbano, é usualmente transmitida para os humanos através de mordidas e arranhaduras de felinos contaminados.

O objetivo principal deste trabalho foi analisar a presença de leveduras e ou hifas de *Sporothrix brasiliensis* nas garras dos gatos doentes, com diferentes perfis clínicos, visto que a infecção pode ocorrer pelo contato das garras com outros animais contaminados, troncos de árvore e solos infectados. O tratamento usual do gato é feito por via oral e/ou intravenosa, em casos mais graves. Portanto, se o fungo estiver alojado nas garras desses felinos, esse tratamento poderia não ser eficaz.

Para esse estudo, foram coletadas amostras das garras de 8 gatos com diferentes quadros clínicos de esporotricose (lesão cutânea, lesão disseminada, lesão em dígito, lesão torácica). Esses animais se encontram em tratamento ambulatorial na Escola de Ciências da Vida (PUC-Paraná). As amostras foram enviadas para o Rio de Janeiro, onde foram processadas e analisadas por microscopia eletrônica de varredura. Para isso, as amostras foram fixadas com formaldeído nascentes 4%, glutaraldeído 2,5% e tampão cacodilato 0,1M. Pós-fixadas com OsO₄ 1% e ferrocianeto de potássio 1,25%. Seguiram para uma série de desidratação com etanol até o 100%, secadas no ponto crítico de CO₂ e metalizadas em ouro. Por fim, foram visualizadas no microscópio eletrônico de varredura (FEI-QUANTA 250 - CENABIO).

Através da análise feita, foi possível observar a presença de estruturas morfológicamente semelhantes as leveduras de *Sporothrix brasiliensis* nas garras de apenas 2 dos 8 gatos doentes (CR e AV). Ambos os animais apresentavam lesão cutânea disseminada com comprometimento do membro torácico. Curiosamente, o animal CR estava em sua primeira visita ambulatorial e sem tratamento no momento da coleta das garras; já o animal AV estava em visita de acompanhamento clínico e já tinha passado por 2 tratamentos (itraconazol + iodeto de potássio, monoterapia atual com itraconazol).

Pelos nossos achados, podemos concluir que o tratamento de gatos com esporotricose com lesão cutânea disseminada e comprometimento do membro torácico pode não ser eficaz apenas com uso de medicamento oral, uma vez que as garras dos animais podem servir de reservatório para re-infecção do fungo. Para esses animais, talvez seja de extrema relevância associar um tratamento de uso tópico.

PARTICIPANTES: ALICE CARVALHO DA SILVA, FABIANA MONTI, MARCONI RODRIGUES DE FARIAS, SONIA ROZENTAL, BEATRIZ BASTOS FONSECA

ARTIGO: 1984

TÍTULO: AVALIAÇÃO DE UMA COMUNIDADE BACTERIANA OBTIDA DA ÁGUA DA LAGOA DE JACAREPAGUÁ (RJ) EM FUNÇÃO DA PRESENÇA DE MICROCISTINA (CIANOTOXINA)

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

As cianobactérias são microrganismos fotossintetizantes encontrados em diferentes habitats, sobretudo ambientes aquáticos, onde em muitos deles podem dominar o ecossistema comprometendo os organismos ali contidos. Porém, sabe-se que as cianobactérias possuem uma relação intrínseca com outros microrganismos, principalmente bactérias heterotróficas, que podem auxiliar na manutenção da estabilidade destes seres no meio ambiente. Essa capacidade pode estar relacionada a inúmeros fatores, especialmente a intensificação do processo de eutrofização de origem antrópica. Além de afetar organismos aquáticos, esses microrganismos podem produzir cianotoxinas que chegam até o homem pela ingestão de peixes e água. Assim, uma das principais preocupações de saúde pública se dá pelo fato do tratamento de água convencional ser ineficiente para a remoção destas. A densidade celular elevada desses microrganismos em corpos d'água, conhecida como floração, pode intensificar a exposição de diferentes organismos a essas moléculas. Na cidade do Rio de Janeiro, as florações são recorrentes no complexo lagunar de Jacarepaguá com a produção de microcistina (MC) onde já foi possível observar a bioacumulação em peixes e a biodegradação por microrganismos da água e do sedimento. Com isso, pretendemos analisar a composição da comunidade bacteriana que se altera mediante a presença da toxina. Para isso, a água foi coletada em um ponto específico da lagoa, acondicionada em isopor e levada imediatamente ao laboratório onde foi processada através de filtração sucessiva a fim de eliminar sólidos em suspensão que pudessem comprometer o processo de biodegradação. Além disso, foi feita a centrifugação (12.600 x g por 30 minutos à 10 °C) do filtrado resultante para concentrar os microrganismos ali presentes, onde o material sedimentado foi ressuspenso em um volume dez vezes menor que o inicial. Sendo assim foram formados grupos que receberam uma quantidade conhecida de toxina e outro que não, para avaliar a alteração da comunidade bacteriana após o processo de biodegradação em 7 dias. Tanto no tempo inicial (T0) como no tempo final (T7) a toxina foi quantificada por LC/MS-MS e as amostras foram filtradas em filtros de 0,22 µm, a partir dos quais o DNA foi extraído. O DNA foi amplificado para a região v4 do



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE - PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - SINCT/UFRJ 2018

16s rRNA e sequenciado através da plataforma Illumina. As análises de bioinformática estão sendo realizadas pelo software Mothur. Como resultado preliminar pudemos confirmar a biodegradação da microcistina ao final de 7 dias (concentração final menor que o limite de detecção) e observar uma alteração da comunidade bacteriana tanto em relação ao tempo como em relação à presença/ausência da toxina, na qual a ordem Methylophilales apresentou-se mais abundante indicando uma possível participação de seus representantes no processo de biodegradação.

PARTICIPANTES: LETÍCIA SILVA DO NASCIMENTO, ALLAN AMORIM SANTOS, ANA BEATRIZ PACHECO, VALÉRIA FREITAS DE MAGALHÃES

ARTIGO: 1987

TÍTULO: **INSERÇÃO DE BACTÉRIAS NA DIETA: EFEITOS NO METABOLISMO LIPÍDICO EM AEDES AEGYPTI**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

O mosquito *Aedes aegypti* é um vetor responsável pela transmissão de arboviroses recentemente envolvidas em epidemias, como Zika, Chikungunya e Dengue. Fêmeas adultas são hematófagas, necessitando de aminoácidos provenientes do sangue para maturação do ovário e produção de ovos. Contudo, esta característica hematofágica necessita de um período inicial de maturação do mosquito após emergência, no qual tanto machos quanto fêmeas se alimentam de fluidos vegetais - alimento rico em carboidratos - sendo inevitável o contato com bactérias presente no ambiente. Isso pode resultar em alterações no metabolismo do mosquito como desafio imune, mudança da microbiota e de vias metabólicas. Desta forma, o presente trabalho tem como objetivo elucidar a influência de bactérias Gram-negativas, administradas através da dieta, no perfil lipídico de *Aedes aegypti*. Para esta avaliação os mosquitos foram alimentados com uma solução de sacarose 10% contendo *Pseudomonas entomophila* (bacilo Gram-negativo) de DO 600nm=1, durante 24h. Em seguida o perfil lipídico foi avaliado através de cromatografia em camada delgada. Observamos que fêmeas expostas à bactéria apresentaram aumento de triacilglicerol, o que sugere alterações no metabolismo lipídico. Entender as consequências dessa exposição no metabolismo do *Aedes aegypti* pode ajudar a compreender mecanismos que influenciam no período inicial de maturação, uma informação importante para compreensão da biologia deste vetor.

PARTICIPANTES: CATHARINA D OLIVEIRA LOURES SCHWARTZ CUPOLILLO, STEPHANIE SERAFIM DE CARVALHO, CARLUCIO ROCHA DOS SANTOS, GEORGIA CORREA ATELLA

ARTIGO: 1996

TÍTULO: **CARACTERIZAÇÃO ESTRUTURAL E ESTABILIDADE DE PARTÍCULAS SEMELHANTES A VÍRUS (VLPs) BASEADAS NO BACTERÍOFAGO PP7**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Partículas semelhantes a vírus (VLPs) são montagens supramoleculares constituídas por uma ou mais proteínas estruturais de um vírus sem a informação genética viral, obtidas por automontagem dessas proteínas. As características estruturais das VLPs têm sido exploradas para o uso dessas partículas como plataformas de apresentação de antígenos. Nesse trabalho, utilizamos uma plataforma para o desenvolvimento de vacinas baseadas em VLPs do bacteriófago PP7, que apresentam em sua superfície epitopos referentes aos resíduos 17-31 da proteína capsídica L2 do Papilomavírus Humano (HPV) tipos 6, 16 e 45. O capsídeo icosaédrico do bacteriófago PP7 pode se formar espontaneamente a partir da expressão de uma única proteína, além disso, é altamente permissivo a manipulações genéticas e pode ser facilmente purificado em grande quantidade. As VLPs PP7 encapsulam RNA heterólogo durante seu processo de montagem, que pode servir como um adjuvante. Este adjuvante endógeno tem o potencial de aumentar a imunogenicidade das partículas. Porém, a ideia de uma vacina carregando material genético desconhecido provoca desconfiança em relação à segurança da mesma. Diante dessa questão, temos estudado a estrutura e estabilidade dessas diferentes VLPs, e nessa etapa do estudo, as VLPs PP7 foram expressas, purificadas e em seguida submetidas a um protocolo para remoção do material genético. Uma série de análises como cromatografia de gel filtração, espalhamento de luz dinâmico (DLS), difração circular (CD) e microscopia eletrônica foram utilizadas, a fim de avaliar a estrutura e estabilidade dessas partículas vazias. O RNA removido das VLPs não parece interferir no diâmetro e formato das partículas, mas parece ter um efeito importante na sua estabilidade. Com esses estudos, pretendemos obter um maior conhecimento acerca dessas VLPs, a fim de assegurar o potencial dessas partículas como plataforma vacinal.

PARTICIPANTES: THATIANE VIEIRA CRUZ, ANA CLARA VICENTE DOS SANTOS, RENATA TRAVASSOS DE LIMA, JERSON LIMA DA SILVA, ANDRÉ MARCO DE OLIVEIRA GOMES, ANDREA CHEBLE DE OLIVEIRA

ARTIGO: 1998

TÍTULO: **A CONTRIBUIÇÃO DA BIBLIOTECA PARA A PRESERVAÇÃO DA MEMÓRIA DA MICROBIOLOGIA: UM PROJETO EXTENSIONISTA NA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO (UFRJ)**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

A fundação do Instituto de Microbiologia Paulo de Góes (IMPPG) da Universidade Federal do Rio de Janeiro é importante registro da história educacional e acadêmica no Brasil, caracterizando-se como patrimônio a ser lembrado e conservado. Considerando-se o movimento científico durante a concepção do Instituto e pelos questionamentos referentes à Memória Institucional, a unidade reivindica a preservação e divulgação dos documentos referentes à trajetória do IMPPG, interpretando-os a partir do desenvolvimento histórico e cultural da Sociedade Brasileira. A documentação composta por certificados, diplomas e fotografias reflete o caminho percorrido pelo criador do Instituto e seus pares na consolidação dessa conceituada unidade de ensino. Os objetos antes expostos na sala da congregação do Instituto, estão acondicionados atualmente na biblioteca da unidade, espaço identificado pelos microbiologistas como lugar de memória desse grupo. A preservação e divulgação da história do ensino da microbiologia na Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) obrigatoriamente, incluem atividades de conservação preventiva documental. A aprovação do projeto "A Biblioteca do Instituto de Microbiologia Paulo de Góes: uma contribuição para os estudos da história da microbiologia no Brasil", submetido ao Programa Institucional de Fomento Único de Ações de Extensão (PROFAEX) vem viabilizando o processo de restauração, através da admissão de uma bolsista da Escola de Belas Artes (EBA) da UFRJ. Bolsistas de Microbiologia colaboraram na coleta e na análise microscópica de amostras dos documentos, o que configura ação interdisciplinar. Para que o projeto tenha caráter extensionista, as etapas do trabalho em torno dessa materialidade serão exibidas durante a visita das escolas de ensino fundamental do projeto Hoje a escola é a Universidade.

PARTICIPANTES: ANA BEATRIZ MENESES ARES BORGES DA SILVA, ANA PAULA ALVES TEIXEIRA, MAULORI CURIÉ CABRAL, THAISE ALVES FREITAS DA SILVA, MYLENNIA MATTOS, JOÃO VITOR DE OLIVEIRA BARRETO, JONAS NOBREGA MARQUES, ANA CRISTINA PINHO OLIVEIRA ROQUE, ISABELA AGUIAR DA SILVA



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE - PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - SINCT/UFRJ 2018

ARTIGO: 1999

TÍTULO: **ESTIMULAÇÃO DA SÍNTESE PROTEICA NEURONAL COMO ALTERNATIVA TERAPÊUTICA EM MODELO EXPERIMENTAL DA DOENÇA DE ALZHEIMER**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

A doença de Alzheimer (DA) é uma doença neurodegenerativa que afeta 47 milhões de pessoas no mundo. Dentre suas características fisiopatológicas, ressaltam-se a perda sináptica e a neurodegeneração, que culminam no déficit cognitivo. Um dos principais efetores moleculares da doença é o peptídeo beta amiloide (Ab), que gera agregados solúveis tóxicos, denominados oligômeros de Ab (AbOs), capazes de se ligar aos terminais sinápticos e desencadear vias aberrantes neurotóxicas. A síntese proteica, essencial no processo de formação de memórias de longo prazo, auxilia na consolidação sináptica durante processos mnemônicos. Um dos mecanismos de regulação da tradução é a fosforilação do fator de iniciação da tradução 2 alfa (eIF2a) por quatro quinases distintas, que parecem estar envolvidas na patologia da DA. De fato, foram identificados níveis elevados de eIF2a-P no cérebro de pacientes DA, afetando diretamente a formação de memórias. Assim, o papel fundamental de eIF2a-P para a progressão da DA enfatiza a necessidade da compreensão mais profunda de sua ação na doença. O desenvolvimento da molécula ISRIB, que intensifica a iniciação da tradução independentemente dos níveis de eIF2a-P, ofereceu uma alternativa farmacológica importante para se contrapor aos seus efeitos deletérios à memória. No presente trabalho, investigamos os potenciais efeitos neuroprotetores de ISRIB em um modelo da doença de Alzheimer. Para tal, camundongos "selvagens" receberam injeções intraperitoneal por 12 dias de Salubrinal (1mg/Kg), um inibidor seletivo do complexo de fosfatases que desfosforila eIF2a-P, e ISRIB (0,25mg/Kg), e foram testados em dois paradigmas de memória. Nossos resultados indicam que o ISRIB previne o déficit cognitivo associado à elevação crônica de eIF2a-P. Investigamos então os efeitos do ISRIB em um modelo murino da DA, que consiste na injeção de 10 pmol de AbOs no ventrículo lateral do cérebro, resultando em perda cognitiva aguda. Estes camundongos foram injetados com 0.25 mg/Kg de ISRIB via i.p. e testados em paradigmas de memória. Consistentemente, ISRIB apresentou robusto efeito neuroprotetor. A fim de elucidar detalhes mecanísticos por trás do efeito de ISRIB, coletamos o hipocampo destes camundongos para análises bioquímicas. Notavelmente, a elevação dos níveis do fator ativador da transcrição 4 (ATF4), que tem tradução aumentada por AbOs via eIF2a-P, foram restaurados ao nível normal por ISRIB. Investigamos se o ISRIB poderia restaurar os níveis de BDNF, neurotrofina com regulação prejudicada por AbOs. De forma interessante, ISRIB não restaurou os níveis de BDNF, indicando que a proteção da memória por ISRIB não é mediada pelo aumento dos níveis do mesmo. Nossos resultados, portanto, indicam o ISRIB como alternativa promissora para o entendimento do papel desempenhado por eIF2a-P na DA, além de oferecer uma importante alternativa terapêutica para o impedimento da progressão da patologia.

PARTICIPANTES: PAULO HENRIQUE JESUS DE MENDONÇA, MAURICIO OLIVEIRA, SERGIO T FERREIRA, FERNANDA G DE FELICE, MYCHAEL LOURENCO

ARTIGO: 2000

TÍTULO: **INTERNALIZAÇÃO DA (NA⁺+K⁺)-ATPASE INDUZIDA POR O-GLCNAÇILÇÃO DA SUBUNIDADE A1 EM CÉLULAS LLC-PK1**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O desenvolvimento de lesão túbulo-intersticial é uma etapa crucial da progressão da doença renal. Esta resulta em perda da capacidade de reabsorção tubular de Na⁺, sendo esse mecanismo de transporte dependente da (Na⁺+K⁺)-ATPase localizada na membrana basolateral das células do túbulo proximal (TP). No entanto, os mecanismos moleculares envolvidos nesse processo necessitam ser esclarecidos. A O-GlcNAçilção de proteínas surge como potencial candidato, uma vez que esta modificação pós-traducional está significativamente aumentada no TP durante a progressão da doença renal.

OBJETIVO: Verificar o possível papel da O-GlcNAçilção na regulação da (Na⁺+K⁺)-ATPase do TP.

METODOLOGIA: Células LLC-PK1, um modelo *in vitro* de TP, foram incubadas com glucosamina 5mM ou Thiamet G (TMG) 1µM, conhecidos indutores de O-GlcNAçilção, por 16 horas. Após o tratamento, as células foram recuperadas para determinação da atividade enzimática e quantificação de formas O-GlcNAçiladas ou totais da (Na⁺+K⁺)-ATPase (via imunoprecipitação/imunodeteção e imunofluorescência).

RESULTADOS: Foi observado que glucosamina aumentou a O-GlcNAçilção total (n=9) e reduziu a atividade da (Na⁺+K⁺)-ATPase em 42% (n=9). Além disso, nós observamos que TMG também inibiu a atividade da (Na⁺+K⁺)-ATPase em 40% (n=4). A co-incubação de ambas glucosamina e TMG não apresentou efeito aditivo. O próximo passo foi investigar se o efeito inibitório da glucosamina é devido alteração na expressão da subunidade α1 (subunidade catalítica da (Na⁺+K⁺)-ATPase). Utilizando técnica de imunodeteção, nós observamos que glucosamina não alterou a expressão da subunidade α1 (n=3). Por outro lado, utilizando imunofluorescência, nós observamos que glucosamina alterou o padrão de distribuição da subunidade α1, indicando aumento na internalização da enzima (n=3). Para verificar se os efeitos de glucosamina sobre a (Na⁺+K⁺)-ATPase envolvem direta O-GlcNAçilção da subunidade α1, nós realizamos imunoprecipitação da subunidade α1 seguida da imunodeteção de resíduos conjugadas com O-GlcNAc. Interessantemente, nós observamos que glucosamina induziu significativa O-GlcNAçilção da subunidade α1 (n=3).

CONCLUSÃO: Estes resultados indicam que O-GlcNAçilção direta da subunidade α1 da (Na⁺+K⁺)-ATPase promove sua internalização e, consequentemente, redução da atividade da enzima nas células do TP. Esse novo mecanismo de regulação da (Na⁺+K⁺)-ATPase do TP contribui para maiores esclarecimentos sobre os mecanismos moleculares associados a lesão túbulo-intersticial e as alterações no manuseio renal de Na⁺ durante a progressão da doença renal.

APOIO FINANCEIRO: FAPERJ, CAPES, CNPq, INCT-Regenera.

PARTICIPANTES: BEATRIZ KOPKE, DIOGO DE BARROS PERUCHETTI, RODRIGO PACHECO DA SILVA DE AGUIAR, WAGNER BARBOSA DIAS, ANA ACACIA PINHEIRO CARUSO NEVES, CELSO CARUSO NEVES

ARTIGO: 2006

TÍTULO: **PERFIL NUTRICIONAL E SOCIODEMOGRÁFICO DE GESTANTES DE UMA COORTE NO RIO DE JANEIRO**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Introdução: A obesidade atinge 30% das gestantes no Brasil e está associada a complicações como diabetes *mellitus* gestacional (DMG), macrosomia e morte neonatal¹. Condições sociais desfavoráveis se associam a baixa qualidade da dieta em gestantes², contribuindo para a



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA DA UFRJ

40ª JORNADA GUILLO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE - PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA • SINCT/UFRJ 2018

inadequação do estado nutricional. **Objetivo:** Avaliar o perfil nutricional e sociodemográfico de gestantes recrutadas em coorte mãe-filho no Rio de Janeiro (RJ). **Métodos:** Estudo descritivo com dados preliminares do *baseline* do projeto *The Mothers, Infants and Lactation Quality*, estudo longitudinal multicêntrico internacional, cuja coleta de dados no Brasil ocorre no Centro Municipal de Saúde Ernesto Zeferino Tibau Junior no RJ. O recrutamento iniciou em 22/01/18 e para participar a gestante deve ter entre 18-40 anos, 28 semanas gestacionais (SG) ou mais, índice de massa corporal (IMC) pré-gestacional entre 18,5-29,9 kg/m², ausência de DMG e pré-eclâmpsia. Foram coletados dados sociodemográficos, antropométricos e de frequência de consumo alimentar por grupos de alimentos (considerada reduzida quando < 3 dias na semana). As variáveis contínuas foram apresentadas em média e desvio padrão ou mediana e intervalo interquartil, de acordo com a distribuição normal ou não dos dados, respectivamente. As variáveis categóricas foram apresentadas em frequência e proporção. A análise descritiva foi realizada no Stata 12. **Resultados:** Entrevistou-se 134 mulheres, das quais 91 (68%) não foram elegíveis. Os principais motivos para não inclusão foram obesidade pré-gestacional (22%), idade <18 anos (14%) e tabagismo (10%). Quarenta e três gestantes (32%) foram consideradas elegíveis, das quais 4 (9%) recusaram participar do estudo e 16 (37%) não haviam completado 28 SG. Dessa forma, foram recrutadas 23 gestantes até o momento, sendo uma excluída por pré-eclâmpsia, totalizando 22 gestantes. A média de idade das participantes foi de 26,4 (DP: 5,3) anos e de escolaridade de 10,7 (DP: 3,6) anos de estudo; a mediana da renda familiar *per capita* foi de 645,83 (IQ: 347,9 – 1275) reais; 68% (n=15) se declararam pardas e 86% (n=19) são casadas. Observou-se que 64% (n=14) das mulheres iniciaram a gestação com estado nutricional adequado (IMC: 18,5-24,9 kg/m²) e 36% (n=8) com sobrepeso (IMC: 25,0-29,9 kg/m²). A média de hemoglobina foi de 11,6 (DP=1,1) g/dL. Elevada proporção de gestantes relatou consumo reduzido de oleaginosas (91%), vegetais verde-escuros (41%) e ovos (27%). **Conclusão:** Apenas 32% das gestantes entrevistadas eram elegíveis, sendo o principal motivo de não inclusão a obesidade pré-gestacional. Constatou-se que as participantes do estudo são, em sua maioria, jovens, de baixa escolaridade, pardas e casadas. Também foi observado baixo consumo de oleaginosas e vegetais verde-escuros. **Referências:** 1. CARL SILVA, Jean et al. *Femina* 2014, v. 42, p. 3; 2. DOYLE, Ina-Merle et al. *Public health nutrition* 2017, v. 20, n. 6, p. 1009-1028.

PARTICIPANTES: PAULA MORAES DE CARVALHO, ADAH RAISSA SILVA SANTOS, JÚLIA REZENDE, AMANDA CAROLINE CUNHA FIGUEIREDO, ERICA GUIMARÃES DE BARROS, LISSANDRA AMORIM SANTOS, LÍVIA BELCASTRO, GILBERTO KAC

ARTIGO: 2008

TÍTULO: ELABORAÇÃO DE MATERIAL EDUCATIVO PARA PROMOÇÃO DO ALEITAMENTO MATERNO ENTRE GESTANTES E LACTANTES DE UMA COORTE NO RIO DE JANEIRO

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

Introdução: O aleitamento materno (AM) possui grande potencial de redução da mortalidade infantil e em níveis ideais poderia evitar mais de 820.000 mortes em menores de 5 anos por ano no mundo¹. Embora o Brasil seja considerado um país bem sucedido na promoção do AM, dados nacionais revelam que apenas 36,6% das crianças menores de 6 meses estão em AM exclusivo¹. **Objetivo:** Desenvolver cartilha para promoção do AM entre participantes de coorte mãe-filho no Rio de Janeiro (RJ). **Métodos:** Trabalho desenvolvido como parte das atividades do projeto *The Mothers, Infants and Lactation Quality* (MILQ), estudo longitudinal multicêntrico internacional cuja coleta de dados no Brasil ocorre no Centro Municipal de Saúde Ernesto Zeferino Tibau Junior, RJ. Os profissionais da unidade realizam rodas de conversa semanais com gestantes, com duração aproximada de 2 horas cada. A equipe do MILQ participou de quatro rodas no período de 17/4 a 15/5/2018 com o objetivo de identificar questões-chave relacionadas ao não sucesso do AM e a partir delas desenvolver material impresso para promoção da prática nas participantes da pesquisa. As gestantes foram estimuladas a compartilhar suas experiências pessoais. **Resultados:** A partir das demandas identificadas nas rodas e com base nas recomendações do Ministério da Saúde, elaborou-se uma cartilha sobre AM abordando os tópicos: benefícios do AM para mãe e bebê; características do leite materno e sua produção; ordenha de alívio e armazenamento do leite coletado; rachaduras nas mamas; AM na volta ao trabalho; mitos, dúvidas e orientações gerais. Maior enfoque foi dado aos assuntos nos quais as gestantes demonstraram menor discernimento como o AM exclusivo (dúvidas sobre oferta de água à criança), pega correta e conduta em caso de ingurgitamento das mamas. Os prejuízos do uso de chupeta também foram mencionados, porém, sua relação com o não sucesso do AM era desconhecida. O material educativo apresenta linguagem acessível e ilustrações, visando maior compreensão. O material será fornecido no terceiro trimestre de gravidez, momento em que as gestantes são recrutadas, e servirá como guia para o aconselhamento feito pela equipe de pesquisa, com o objetivo de estimular o AM entre as participantes. Este aconselhamento é realizado durante encontros individuais, em que os pontos abordados na cartilha serão reforçados, e também por meio de contato telefônico com a equipe do projeto sempre que necessário, para elucidar dúvidas e auxiliar na superação de dificuldades referentes à amamentação. **Conclusão:** A cartilha elaborada após as rodas de conversa conseguiu abranger um conteúdo mais adaptado à realidade da população do estudo. Desta forma, este material constitui uma ferramenta importante para a promoção do AM e prevenção do desmame precoce entre as participantes da pesquisa.

Referências

1. Boccolini CS et al. Tendência de indicadores do aleitamento materno no Brasil em três décadas *Rev Saude Publica*. 2017;51:108.

PARTICIPANTES: JÚLIA REZENDE, ADAH RAISSA SILVA SANTOS, PAULA MORAES DE CARVALHO, GILBERTO KAC, ERICA GUIMARÃES DE BARROS, LISSANDRA AMORIM SANTOS, LÍVIA BELCASTRO, AMANDA CAROLINE CUNHA FIGUEIREDO

ARTIGO: 2016

TÍTULO: REARRANJOS E AROMATIZAÇÃO INESPERADOS NA REAÇÃO DE DESIDRATAÇÃO DA DITERPENEQUINONA 7ALFA-HIDROXIROILEANONA

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

Tetradenia riparia Codd (Lamiaceae), é um arbusto comum em toda a África. Na África do Sul, é uma das ervas e plantas medicinais mais difundidas na medicina popular. No Brasil, é usado em rituais religiosos e é comercializada em feiras livres e cultivada como planta ornamental. A planta é usada como um remédio contra uma ampla gama de doenças, incluindo malária, gastroenterite, diarreia, abscessos dentários, etc.. Estudos mostraram que extratos de folhas de *T. riparia* exibiram atividade antimicrobiana contra bactérias e fungos como *Mycobacterium smegmatis*, *M. simiae*, *Staphylococcus aureus* e *Candida albicans* A diterpenequinona 7alfa-hidroxiroileanona, **1**, mostrou ser uma das substâncias ativas contra a tuberculose. Também apresenta atividade contra o *T. cruzi*, parasita causador da doença de Chagas. Devido às atividades previamente avaliadas e à reatividade química das quinonas, nosso grupo desenvolveu um método de extração seletiva para o isolamento desta quinona a partir do extrato diclorometânico de *T. riparia* para posterior derivação química. O presente trabalho teve como objetivo a realização de modificações estruturais da 7alfa-hidroxiroileanona extraída seletivamente por cromatografia contracorrente, para melhora da sua atividade biológica. A substância de interesse, **1** (487mg), foi submetida a tratamento com ácido acético e gotas de ácido clorídrico em refluxo durante um período de duas horas. O bruto da reação foi submetido a purificação por cromatografia contracorrente (CCC) no equipamento PC Inc. com o sistema de solventes hexano-acetonitrila 1: 1 em modo normal (fase superior como móvel). A reação de transformação da 7alfa-hidroxiroileanona resultou em uma mistura complexa de produtos. Dessa mistura foi possível isolar uma naftoquinona clorada, **2**, proveniente da aromatização gerada por um rearranjo carbocatiônico. O produto **2** foi isolado com 22% de rendimento (111 mg) e foi identificado por EM de alta resolução, RMN de ¹H e ¹³C. Outros compostos da mistura reacional também foram isolados e suas estruturas estão sendo elucidadas. A reação de desidratação da benzoquinona **1** nas condições reacionais descritas levou a um produto inesperado inédito. O mecanismo de formação desse produto será fruto de futura investigação.



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE • PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA • SINCT/UFRJ 2018

PARTICIPANTES: VICTOR LOPES DIAS REZENDE, ALINE GOMES LOPES, RAPHAEL SALLES FERREIRA SILVA, GILDA LEITAO

ARTIGO: 2024

TÍTULO: **DEMANDAS DE CUIDADOS DE CRIANÇAS COM NECESSIDADES ESPECIAIS DE SAÚDE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **e-Pôster**

RESUMO:

Introdução: Com o avanço da assistência neonatal e advento tecnológico houve um aumento na taxa de sobrevivência infantil, onde as crianças passaram a necessitar de insumos mantenedores de vida e de maior apoio dos serviços de saúde das redes de atenção. Tal situação possibilitou o surgimento de um grupo de crianças dependentes de cuidados de saúde denominadas Crianças com Necessidades Especiais de Saúde (CRIANES), expressão traduzida por Cabral et al¹, grupo que necessita maior acompanhamento da Atenção Básica de Saúde para promoção da saúde e prevenção de agravos. **Objetivos:** Analisar o perfil das CRIANES que implicaram em mudanças na forma de cuidar em casa. **Método:** Dados da cidade do Rio de Janeiro/RJ que compõe o *Sharing Bank* do estudo tricêntrico realizado nos municípios de Santa Maria/RS, Ribeirão Preto/SP. Aplicou-se a versão brasileira do instrumento *Children with Special Health Care Needs Screener*[®] (CS[®]) a 589 familiares de crianças com menos de doze anos, em 12 unidades de atenção primária de saúde. A análise foi realizada por meio de estatística descritiva. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética (Parecer nº 54885516.5.3001.5279, de 7 de Julho de 2016) **Resultados:** Dos 589 familiares entrevistados, 73 (12,4%) responderam que a criança apresenta alguma necessidade especial que implicou em mudanças na forma de cuidar no domicílio, onde em sua maioria são do sexo masculino, de cor negra/parda e possuem demandas de cuidados modificados; 49 (67,1%) delas tiveram diagnósticos médicos de alguma doença no ano anterior a coleta de dados e tiveram as mudanças na forma de cuidado no domicílio, onde os diagnósticos mais recorrentes corresponderam a distúrbios imunológicos (n=18), seguido pelos respiratórios (n=17), comportamentais (n=5), endócrinas e infecções recorrentes, digestório, cardiovascular, nervoso e esquelético. Ao passo que, 24 (32,9%) crianças têm estado recorrentemente doente, sem um diagnóstico médico definido. Tais necessidades levaram as famílias a mudarem a forma de cuidar em casa, com mudanças na alimentação da criança, retirada de cortinas e tapetes, idas e vindas aos serviços de urgência e tentativas de vagas para cirurgias e tratamentos pelo sistema de regulação de vagas. As crianças que já estão sendo acompanhadas na rede do Sistema Único de Saúde ou pela rede privada de saúde (planos de saúde empresa), correspondem a 43 (58,9%); enquanto 12 (16,4%) afirmaram que as crianças ainda não estão realizando acompanhamento. **Conclusão:** O diagnóstico das necessidades de saúde das crianças, do acesso e inserção nos serviços de atenção básica, a partir de uma avaliação da situação de risco familiar, pode auxiliar na reestruturação dos serviços, seu acolhimento na atenção básica e qualificação dos profissionais de saúde. Busca-se **contribuir** com subsídios para aumentar as possibilidades de se oferecer apoio social, de formulação de políticas públicas favoráveis a este grupo infantil.

PARTICIPANTES: MARYANNA GONÇALVES PACHECO DE OLIVEIRA, IVONE EVANGELISTA CABRAL, THAIS PIMENTEL, ISABELLA SILVA DA MOTTA, ELIANE TATSCH NEVES

ARTIGO: 2028

TÍTULO: **ANATOMIA APLICADA À ODONTOLOGIA: UM CURSO DE EXTENSÃO DINÂMICO E INTERATIVO**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

O conhecimento da anatomia humana é fundamental para que profissionais de saúde possam exercer suas funções integralmente, e para os profissionais da odontologia não é diferente, visto que a região de cabeça e pescoço possui estruturas delicadas e importantes para o funcionamento do corpo. Sendo assim, o projeto de extensão "Anatomia aplicada à Odontologia" foi criado a partir de uma demanda dos alunos de graduação, e tem como objetivo aprimorar os conhecimentos anatômicos da região de cabeça e pescoço, além de possibilitar que os alunos tenham uma visão específica e voltada para a prática odontológica. Com interdisciplinaridade em diversas áreas da Odontologia, dentre elas, prótese, radiologia e cirurgia, o projeto conta com a visão anatômica de diversos professores, com ênfase e aprofundamento em músculos, ossos, vasos e nervos, além de alunos extensionistas que participam ativamente das atividades desenvolvidas durante as aulas. O curso aplica uma metodologia de ensino diferenciada em relação ao modelo clássico de ensino, utilizando, além das aulas expositivas, 1) apostilas para desenhar e colorir; 2) uma plataforma interativa entre aluno e professor; 3) crânios artificiais, que foram personalizados para simular o funcionamento de estruturas importantes da região; e 4) pintura simulando os músculos feitos no rosto dos extensionistas, para demonstrar o movimento muscular. O curso tem periodicidade semestral, é gratuito, aberto para alunos de graduação e cirurgiões-dentistas, com abrangência estadual, e disponibiliza 60 vagas, distribuídas em 35 vagas para alunos externos e 25 vagas para alunos internos. O curso tem atualmente sua quarta turma em andamento, sendo que todas as 60 vagas foram preenchidas em todas as edições. O público-alvo compreende estudantes de odontologia de diversas instituições de ensino do estado do Rio de Janeiro e cirurgiões-dentistas buscando o atendimento às necessidades de educação continuada de jovens e adultos. O público-alvo que busca tal curso, normalmente, atua em hospitais públicos e em postos de saúde da prefeitura, como estagiários ou dentistas (servidores públicos), podendo usufruir desse conhecimento para atendimento e instrução da população. Ao final do curso, é solicitado aos participantes que preencham uma ficha de avaliação da organização e conteúdo do curso, metodologia de ensino, corpo docente, além de críticas, sugestões e elogios que auxiliam no planejamento da próxima turma. Pode-se perceber que, após os conhecimentos adquiridos nas aulas, o impacto na formação do estudante se reflete através da disseminação do conhecimento para a comunidade externa, que favorece a formação de profissionais mais qualificados e aptos a utilizar os conhecimentos da anatomia de cabeça e pescoço para aprimorar o atendimento odontológico para a população em geral.

PARTICIPANTES: RENATO LISBOA DE SOUZA, FABIO RIBEIRO GUEDES, MARCELA RODRIGUES ALVES, JÔNATAS CALDEIRA ESTEVES

ARTIGO: 2030

TÍTULO: **COMPOSIÇÃO CORPORAL E DENSIDADE MINERAL ÓSSEA DE JOVENS ATLETAS DO NADO ARTÍSTICO: UMA ANÁLISE LONGITUDINAL.**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Introdução: O nado artístico é um esporte único porque requer habilidades acrobáticas, coreográficas, longos períodos em apnéia e excelente técnica de natação. As atletas precisam apresentar uniformidade em relação a composição corporal por se tratar de um esporte estético, pontuado de forma subjetiva, com um determinado biotipo esperado para as participantes. As meninas iniciam cedo, usualmente aos 9/10 anos de forma recreativa e aos 12/13 anos já estão competindo. A inserção precoce em um esporte com alta demanda energética e a grande expectativa em relação a composição corporal é um fator de risco para a saúde dessas atletas e pode comprometer o adequado crescimento e desenvolvimento corporal.

Objetivo: Avaliar a composição corporal e a densidade mineral óssea (DMO) de atletas adolescentes de nado artístico, em abordagem longitudinal.

Métodos: Foi conduzido um estudo longitudinal com duas análises, as quais ocorreram na metade e ao final da temporada, com participação de 11 atletas confederadas de nado artístico do sexo feminino, que treinavam em um clube de destaque do Estado do Rio de Janeiro, e apresentaram médias de idade de 13,45±2,25 anos e 14,27±2,28 anos. Foi realizada avaliação antropométrica de massa corporal (balança



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
15ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAÉ
15ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE • PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA • SINCT/UFRJ 2018

digital) e estatura (estadiômetro), com posterior derivação do índice de massa corporal (IMC). As avaliações de composição corporal foram realizadas por absorciometria por dupla emissão de raios X (DXA), para determinação dos valores de massa magra, massa gorda e densidade mineral óssea (DMO) (L1-L4). Para analisar as diferenças entre os dois momentos do estudo, foi realizada a Análise de Variância (ANOVA) no Graphpadprism 7.0.

Resultados: As participantes apresentaram médias de peso corporal de $50,7 \pm 6,98$ Kg e $52,62 \pm 5,95$ Kg, estatura $1,57 \pm 0,05$ m e $1,58 \pm 0,04$ m, massa magra de $34,6 \pm 3,49$ Kg e $36,09 \pm 3,21$ Kg, massa gorda de $14,17 \pm 3,89$ Kg e $14,53 \pm 3,63$ Kg, IMC de $20,52 \pm 2,63$ kg/m² e $21,05 \pm 2,41$ kg/m² e DMO com Z-escore de $0,07 \pm 0,90$ g/cm² e $-0,02 \pm 0,87$ g/cm², na primeira e na segunda avaliação respectivamente. ANOVA demonstrou diferença significativa entre os dois momentos ($p < 0,01$). Essa modificação pode ser explicada pelo aumento de peso corporal, principalmente massa magra. Em relação a DMO, foi observado uma diminuição dos valores, porém se mantendo dentro da faixa de adequação.

Conclusão: Conclui-se que dentro desse período de tempo já houve uma mudança nas participantes. Porém esses resultados são iniciais devendo ser realizadas análises com maiores números de avaliação e por uma temporada completa.

PARTICIPANTES: CHRISTINE KATHARINE ALVES ZAGO GONÇALVES LIMA, THAINA MANSUR, LUÍZA DE LIMA FONTES, JULIANA COUTINHO DOS SANTOS, PAULA ALBUQUERQUE PENNA FRANCA, TAILLAN MARTINS DE OLIVEIRA, CHRISTIAN HENRIQUE DIAS DA SILVA, VIRGINIE DA CUNHA MAYOR, ANNA PAOLA TRINDADE ROCHA PIERUCCI, CRISTIANA PEDROSA

ARTIGO: 2033

TÍTULO: **CORPO, MOVIMENTO E ALFABETIZAÇÃO CORPORAL**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Resumo: A proposta vem se inscrever na modalidade de Projeto de Ensino Pesquisa Extensão, na proposta de uma ação de caráter socioeducativo que reúne docentes e discentes da UFRJ e instituições parceiras da Rede Faetec e UNB para a intervenção e investigação de práticas não excludentes voltadas às pessoas com deficiência intelectual. Nesse contexto, o projeto "Corpo, Movimento e Alfabetização Corporal" é um trabalho de apoio à educação que busca atender a uma demanda da sociedade, no que diz respeito às práticas para a inclusão de estudantes com deficiência intelectual, tendo como alvo das aplicações dos estudantes do CAEP/Favo de Mel, adultos com alto nível de comprometimento cognitivo. A proposta é a realização de encontros práticos (teórico-prático) de interação dialógica, nos quais os dançarinos envolvidos poderão compartilhar saberes e experiências, enriquecendo as práticas educacionais com novas teorias e metodologias e promovendo a transformação social. Tendo como base os trabalhos de conscientização do Movimento propostos por Feldenkrais, Keleman, Angel Vianna, Maria Montessori, Maria Mantoan, dentre outros estudiosos, os discentes da UFRJ e do ISERJ, com o acompanhamento das educadoras e suporte teórico e metodológico, atuarão como condutores e mediadores nos trabalhos corporais com os estudantes do CAEP, colocando em aplicação seus aprendizados, fato que impacta e transforma os ensinamentos educacionais da inclusão.

Pensar Dança e Acessibilidade, é pensar a mesma inserida no âmbito das deficiências, é presentificar a Dança com o Corpo abordando diversas questões. Nos Estudos Sensoriais-Somáticos da Dança buscamos estabelecer um diálogo com o nosso corpo, com o do outro, com diversos corpos. Esta interação se dá quando percebemos o que não percebemos, quando sensibilizamos nosso modo de fazer nas nossas ações, nosso jeito de perceber nosso corpo, quando permitimos o toque, quando integramos os saberes de cada um em Movimento de Dança. A Dança cuida, cura, está sempre na pro-cu-ra; em prol da cura, ela alcança lugares inimagináveis, ela cria na andança, ela afeta, ela constrói, e está sempre em desenvolvimento, sendo, criando e recriando. A Dança fortalece a alma, o corpo como um todo, desperta sabor! A Dança é um campo de saber que alcança as áreas da Arte Saúde Educação, que gera possibilidades incríveis de construir, de recriar, de Dançar.

PARTICIPANTES: TAYNA BERTOLDO, MARIA APARECIDA DONATO DE MATOS

ARTIGO: 2037

TÍTULO: **RELATO DA EXPERIÊNCIA DE FORMAÇÃO CRÍTICA NUM PROJETO DE EXTENSÃO INTERDISCIPLINAR NA FAVELA: UMA PERSPECTIVA DA ENFERMAGEM**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

A atuação da enfermagem em Saúde Pública é voltada à promoção e proteção da saúde e prevenção de doenças nas populações, com enfoque também nas ciências sociais para desenvolver pesquisa e política em saúde local, regional, estadual e nacional. A Atenção Primária a Saúde emerge nesse contexto, tratando o indivíduo como um ser integral, e atentando-se aos determinantes e condicionantes de saúde, pois entende-se que são primordiais para a obtenção de qualidade de vida pela população. A implantação das Clínicas de Família, Visitas Domiciliares, Programa Saúde na Escola, e diversas políticas públicas de saúde facilitaram a execução dos princípios norteadores do SUS e, e vêm quebrando paradigmas como a assistência médico-hospitalocêntrica, focada na cura de doenças, e na relação de poder do médico sobre o paciente sujeito. Este trabalho tem como objetivo relatar a experiência de uma discente de enfermagem participante do Projeto de Extensão "Educação, Saúde e Cultura em territórios da periferia urbana" coordenado pelo Núcleo de Tecnologia Educacional para Saúde (NUTES-UFRJ) em parceria com a Escola Nacional de Saúde Pública (ENSP-FIOCRUZ). O projeto desenvolve ações de diagnóstico territorial, reflexões sobre as condições de vida na periferia e propõe a articulação de ações intersetoriais que integrem os atores locais das áreas de saúde, educação e cultura. No período de março a junho de 2018 foram realizados encontros semanais no território (Manguinhos) para observação ativa da realidade de vida na favela, escuta qualificada de algumas lideranças dos moradores, resgate da história local e discussão dos problemas de saúde com agentes comunitários de uma unidade de saúde da família e também escutamos professores e estudantes de ensino médio de um colégio estadual do local. A equipe interdisciplinar do projeto foi formada por alunos de graduação de cursos como psicologia, serviço social, fisioterapia, enfermagem, etc. Tinham como desafio promover uma articulação entre as instituições e movimentos sociais do território e organizar um plano de ações de extensão intersetoriais integrando os equipamentos locais de educação, saúde e cultura, visando propor ações concretas para atuar e lutar contra as desigualdades sociais encontradas na favela. Num olhar mais específico desde a perspectiva da enfermagem, a participação neste projeto tem permitido construir outro olhar sobre o modo como os determinantes políticos e socioeconômicos impactam diretamente na saúde dos sujeitos aumentando suas vulnerabilidades. As vivências práticas e as reflexões teóricas proporcionadas pelo projeto tem aprimorado a percepção da realidade social, proporcionado um conjunto rico de conhecimentos práticos de estratégias e métodos de abordagem comunitária assim como uma formação como profissional de saúde mais crítica, politizada e socialmente comprometida com a qualidade de vida da população que vive na periferia das cidades em espaços socialmente excluídos como as favelas.

PARTICIPANTES: ALLINE DIAS PINTO, GUSTAVO FIGUEIREDO



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLOGICA, ARTISTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE - PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - SINCT/UFRJ 2018

ARTIGO: 2040

TÍTULO: **MALAGUETA E MEL: UMA ANÁLISE DA OBRA DONA FLOR E SEUS DOIS MARIDOS PELO OLHAR DA GASTRONOMIA E LITERATURA**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Esse trabalho busca analisar a obra *Dona Flor e seus dois maridos*, escrita por Jorge Amado, sob o olhar interdisciplinar da Gastronomia em união com outras ciências. *Dona Flor e seus dois maridos* foi escrito por Jorge Amado durante a sua segunda fase literária, lançado em 1966, baseando sua narrativa na burguesia baiana. O livro é composto por cinco capítulos dedicados a narrar a vida e os conflitos internos da professora de culinária Florípedes, ou simplesmente dona Flor. A escolha do livro para a análise se deu pela constante aparição de pratos típicos da culinária baiana - característica em comum aos cinco capítulos da obra -, ora simplesmente mencionados, ora percorridos sob a forma de receitas. Buscou-se entender a simbologia expressa nas receitas e lições gastronômicas elaboradas por dona Flor, correlacionando-as com os marcos de vida pelos quais passam a personagem. Foi realizada uma revisão bibliográfica seguida de uma análise qualitativa das informações obtidas, buscando uma compreensão dos fatores que influenciam a comida, assim como o papel que essa representa no universo de amostra da pesquisa, resumindo brevemente a narrativa e focando especialmente nas preparações gastronômicas. A gastronomia aparece como um demarcador de sentimentos da personagem e sugere a análise de conceitos relevantes nesse universo literário como luto, desejo feminino e candomblé. Dessa forma tornou-se possível compreender que a comida possui um papel primordial para a construção da narrativa da obra. A gastronomia recebe influência ao mesmo tempo em que estimula diversos aspectos sociais no universo literário criado por Jorge Amado, revelando uma união de fatores em seu entorno, tais quais a religião, a estética e o regionalismo. A relevância da gastronomia para a construção da narrativa dessa obra revela as múltiplas facetas envolvidas nos atos de cozinhar e de comer. E por meio de analogias gastronômicas, malagueta e mel, que conseguimos compreender a dualidade dos conflitos vividos por dona Flor.

PARTICIPANTES: ANNA CAROLINA DEODATO DA SILVA, NINA PINHEIRO BITAR

ARTIGO: 2041

TÍTULO: **ATIVIDADE ANTIBACTERIANA DE UM COLUTÓRIO DE PRÓPOLIS VERMELHA FRENTE A UM BIOFILME ORAL MISTO**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Objetivou-se avaliar a atividade antibacteriana *in vitro* de um colutório de própolis vermelha 0,08% (CPV) frente a um biofilme oral misto. Inicialmente, foram determinadas as concentrações inibitória e bactericida mínima (CIM e CBM, respectivamente) do extrato etanólico da própolis vermelha (EEPV) frente *Streptococcus mutans* (ATCC 25175), *Streptococcus sanguinis* (ATCC 10556), *Streptococcus salivarius* (ATCC 7073) e *Lactobacillus casei* (ATCC 393). Discos de membrana de celulose (13 mm, N=16) foram utilizados para formação de biofilme, a partir do inóculo misto de *S. mutans*, *S. sanguinis*, *S. salivarius* e *L. casei*. Aliquotas (20 µL) do inóculo foram semeadas em membranas sobre BHI ágar para formação de biofilme (microaerofilia, 37°C). Após 24h, as membranas/biofilme foram tratados (1 min) com: Colutório de própolis vermelha 0,08% (CPV), Base de colutório (BC) e Clorexidina 0,12% (CHX). O controle de crescimento (CC) não recebeu nenhum tratamento. Avaliou-se o potencial antibacteriano e a viabilidade de microrganismos totais e de *Streptococcus* spp. (UFC/mL) do biofilme. Utilizou-se testes de Kruskal-Wallis e Mann Whitney ($\alpha=5\%$). O EEPV apresentou CIM e CBM, respectivamente, igual a: 4,4 e 17,8 mg/mL (*S. mutans*); 0,3 e 1,1 mg/mL (*S. sanguinis*); 4,4 e 4,4 mg/mL (*S. salivarius*), e 1,1 e >4,4 mg/mL (*L. casei*). Todos os grupos estudados foram capazes de reduzir a viabilidade dos microrganismos totais (UFC/mL) quando comparados ao grupo controle ($p<0,05$). Porém, as membranas/biofilmes tratados com CPV ($1,8 \times 10^7$) exibiram número de microrganismos totais similar à CHX ($1,6 \times 10^4$) ($p>0,05$). Especificamente quanto aos *Streptococcus* spp., o grupo tratado com CHX demonstrou diferença em relação aos demais grupos ($p<0,05$). Porém, CPV ($6,2 \times 10^6$) também exibiu menor quantidade de *Streptococcus* spp. viáveis que o CC ($2,1 \times 10^7$) ($p<0,05$). Portanto, o EEPV apresentou potencial antibacteriano moderado frente aos microrganismos testados, enquanto que o CPV foi capaz de reduzir a colonização de *Streptococcus* spp. e apresentou resultados similares à clorexidina na redução dos microrganismos totais.

PARTICIPANTES: JULI EMILY COSTA GUIMARÃES, MARIANA LEONEL MARTINS, AMANDA SOUZA NUNES MONTEIRO, RAPHAEL FERREIRA DA SILVA, LUCIANNE COPLE MAIA DE FARIA, YURI WANDERLEY CAVALCANTI, ANDRÉA FONSECA GONÇALVES

ARTIGO: 2044

TÍTULO: **BEBIDA MISTA DE EXTRATO DE CASTANHA -DO-BRASIL, AÇAÍ E MEL: DESENVOLVIMENTO, ACEITAÇÃO E INTENÇÃO DE COMPRA**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

A castanha-do-brasil tem sido bastante estudada devido a sua rica composição nutricional, apresentando ácidos graxos essenciais, proteína de alto valor biológico, vitaminas do complexo B, minerais, ácidos fenólicos e flavonoides que promovem benefícios a saúde humana. Já o açaí é um fruto típico da região amazônica que possui alegação funcional devido sua composição química rica em antioxidantes e fitoquímicos como antocianinas e pro-antocianinas, além de outros flavonoides. E o mel vem sendo utilizado como agente edulcorante substituído do açúcar refinado para melhorar o perfil nutricional dos alimentos. Pelos benefícios apresentados, este estudo teve por objetivo desenvolver bebidas mistas a base de extrato vegetal de castanha-do-brasil, açaí e mel, com diferentes concentrações, analisá-las sensorialmente e determinar a intenção de compra, além da rotulagem nutricional da formulação preferida. Foram elaboradas três bebidas, sendo: F1 (65% castanha-do-brasil : 25% açaí : 10% mel), F2 (70% castanha-do-brasil : 20% açaí : 10% mel) e F3 (75% castanha-do-brasil : 15% açaí : 10% mel). A análise sensorial foi executada no laboratório de Técnica Dietética e Culinária do INJC/UFRJ. Para conhecer o perfil dos avaliadores, foi aplicado um questionário sócio econômico contemplando sexo, idade, renda familiar, escolaridade e frequência de consumo do açaí. As amostras foram codificadas com números de três dígitos aleatórios e balanceados, e os testes realizados foram o de aceitação para os atributos sabor, aroma, aparência, cor, textura e avaliação global utilizando escala hedônica estruturada de 9 pontos variando do "desgostei muitíssimo" (1) ao "gostei muitíssimo" (9) e o de ordenação de preferência em que o avaliador ordenou de forma crescente da amostra menos preferida a mais preferida. A rotulagem nutricional do produto preferido foi realizada de acordo com a RDC N° 360, de 23 de dezembro de 2003 e na RDC n° 359, de 23 de dezembro de 2003, e a alegação de propriedade nutricional foi baseada na RDC n° 54, de 12 de novembro de 2012. O teste de intenção de compra foi realizado por meio de uma escala onde o indivíduo pode expressar sua vontade em adquirir ou não o produto que lhe foi oferecido, variando de "Certamente não compraria o produto" (1) ao "Certamente compraria o produto" (5). A melhor média observada com relação a aceitação sensorial da bebida preferida (F1 - 65% de extrato) foi entre o grupo de avaliadores que consumiam açaí entre 1 e 3 vezes por semana (49 avaliadores), sendo média de 6.7 para sabor, 5.5 para aroma, 5.3 para aparência, 5.3 para cor, 6.5 para textura e 7.0 para impressão global. A rotulagem nutricional classificou a bebida como fonte de proteínas e com alto conteúdo de fibras. Com base nos resultados obtidos evidenciou-se a viabilidade da produção da bebida, uma vez que o produto com maior quantidade de açaí obteve boa aceitação com seu público alvo, além disso, a composição nutricional mostrou-se de excelente qualidade.

PARTICIPANTES: NATHALIA MURATORI, ADRIANA CARVALHO SOUZA, CAROLINA PINTO DE CARVALHO MARTINS, TATIANA SILVEIRA FEIJO CARDOZO, LUANA PALMIERI DE MIRANDA, SILVIA REGINA MAGALHÃES COUTO GARCIA



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^a SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAÉ
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE - PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - SINCT/UFRJ 2018

ARTIGO: 2048

TÍTULO: EFEITO AGUDO DO EXERCÍCIO CONTÍNUO DE ALTA INTENSIDADE NO TEMPO DE REAÇÃO MANUAL EM JOVENS ATIVOS

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

Introdução: Durante a prática esportiva é necessário realizar simultaneamente atividades com demandas cognitivas e motoras. Variáveis relacionadas ao exercício físico (como a intensidade, duração, tipo de atividade) podem influenciar o desempenho cognitivo durante a tarefa. Porém, não é claro o efeito agudo do exercício físico de alta intensidade no controle inibitório e tempo de reação em dupla tarefa.

Objetivo: Comparar o efeito agudo do exercício aeróbio de alta intensidade na latência e na acurácia do tempo de reação manual de jovens fisicamente ativos.

Métodos: Participaram deste estudo indivíduos fisicamente ativos ($n = 10$) do sexo masculino, destros, alfabetizados, de 20 a 40 anos. Os sujeitos foram submetidos a um teste contínuo de 30 minutos no cicloergômetro com uma carga contínua de 10% acima da intensidade do limiar ventilatório. Durante o exercício, o tempo de reação manual foi avaliado através do teste de Simon em tarefas de estímulo-resposta de natureza congruente e incongruente. Os sujeitos foram avaliados no repouso, a cada 5 minutos do teste, imediatamente após e após 15 e 30 minutos do término da sessão. Os sujeitos assinaram o termo de consentimento livre e esclarecido e o projeto foi aprovado pelo CEP (UERJ 1.734.222). O teste de Friedman (ANOVA não-paramétrica de medidas repetidas) e o teste t de Wilcoxon foi utilizado para a análise dos dados no programa SPSS® - versão 20.0 e o nível de significância adotado foi de $p \leq 0,05$.

Resultados: Houve diferença significativa na latência entre todos os momentos para os resultados de estímulo-resposta congruente ($X^2 = 20,922$; $p = 0,013$), mostrando um menor tempo de reação principalmente nos minutos finais do exercício (25 e 30 min) em relação aos momentos em repouso (momentos pré, pós 15 e pós 30 min). Porém, não foi encontrado resultado significativo para estímulo-resposta incongruente ($X^2 = 15,810$; $p = 0,071$). Em relação à acurácia, houve aumento significativo de erros nos momentos pós 15 min e pós 30 min em relação a todos os outros momentos, tanto em estímulo-resposta congruentes ($X^2 = 56,895$; $p < 0,01$) quanto incongruentes ($X^2 = 59,309$; $p < 0,001$). Não houve diferença significativa entre a acurácia do momento baseline e todos os momentos durante o exercício.

Conclusão: Conclui-se que, comparado ao repouso, o tempo de reação manual de natureza congruente parece ser melhor com maiores volumes do exercício de alta intensidade. Além disso, uma maior quantidade de erros, independente da compatibilidade estímulo-resposta, foi encontrada nos momentos posteriores ao exercício aeróbio de alta intensidade. Com isso, o efeito agudo do exercício de alta intensidade pode alterar o controle inibitório dos indivíduos diminuindo o tempo de reação manual após 25 minutos de prática, mas aumentando a incidência de erros após a sessão, devido a uma possível fadiga físico-mental.

PARTICIPANTES: DEBORAH MARQUES DE OLIVEIRA, THAIS CEVADA, ANDREA DESLANDES

ARTIGO: 2051

TÍTULO: IDENTIFICAÇÃO DE INIBIDORES DA NUCLEOSÍDEO HIDROLASE DE LEISHMANIA DONOVANI A PARTIR DE EXTRATOS DA FLORA FLUMINENSE POR ANÁLISES QUIMIOMÉTRICAS BASEADAS EM RMN DE 1H

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

De acordo com a Organização Mundial de Saúde, a leishmaniose é uma parasitose com uma taxa de mortalidade de 20 a 30 mil pessoas por ano, não havendo, até o momento, um tratamento eficaz. A enzima Nucleosídeo Hidrolase (NH) é de fundamental importância para que o parasita obtenha bases nitrogenadas livres para a síntese do material genético e não é encontrada em mamíferos, sendo um dos alvos estratégicos para o desenvolvimento de um novo fármaco. Os produtos naturais são fonte importante de fármacos, com atividades antibacteriana, antifúngica, antiparasitária e antiviral². Devido à elevada diversidade química dos extratos de origem natural, as ferramentas quimiométricas são frequentemente utilizadas para a análise do conjunto total de metabólitos presentes nesses e para reconhecimento de padrões e predição de propriedades de interesse³. Dessa forma, esse estudo teve como objetivo a utilização de ferramentas quimiométricas baseadas em RMN de 1H para a identificação de novos inibidores da enzima nucleosídeo hidrolase de *Leishmania donovani* (LdNH) a partir de extratos de plantas do projeto IFLORA, da Mata Atlântica do Rio de Janeiro. Para isso, a enzima LdNH foi expressa em *E. coli* B21(DE3) e purificada por métodos cromatográficos. A atividade inibitória foi avaliada por método espectrofotométrico em placa de 96 poços. O extrato AL2020 (folhas de *Ormosia arborea*; família Fabaceae), com atividade inibitória de 94% a 100 µg/ml, foi selecionado e submetido a um fracionamento em cartuchos de microextração em fase sólida C-18. Esse procedimento foi realizado em triplicata, gerando 39 frações. A atividade inibitória dessas frações sobre a LdNH foi avaliada na concentração de 25 µg/ml. Foram obtidos espectros de RMN de 1H de alíquotas das frações solubilizadas em metanol-*d*₄ (650 µl) contendo 0,05% de TMS. A partir dos espectros obtidos foram feitas análises quimiométricas utilizando o software Metaboanalyst a partir do qual foram construídos modelos com base em PCA (Principal Component Analysis), que separou as frações em dois grupos (frações ativas e inativas) e PLS-DA (Partial Least Squares-Discriminant Analysis), com o objetivo de correlacionar a composição química das frações às suas atividades inibitórias. A partir desse último, foi possível determinar quais regiões dos espectros de RMN foram as importantes para a diferenciação entre as frações ativas e inativas. Foi identificado um conjunto de sinais correlacionado às frações ativas. Tais sinais são compatíveis com substâncias da classe das procianidinas. Tem-se como perspectiva, isolar tais substâncias para realizar a elucidação estrutural completa e comprovar a atividade inibitória sobre a NH. 1 OMS OPS. **Informe Epidemiológico das Américas**. 2015. p. 3-7. 2 CRAGG & NEWMAN **Biochimica et Biophysica Acta** - General Subjects, v. 1830, n. 6, p. 3670, 2013. 3 WOLFENDER et al. **Current Medicinal Chemistry**, v. 20, p. 1056, 2013.

PARTICIPANTES: LUANNA MONTEIRO RODRIGUES, LIVIA CASANOVA, DANIEL NASCIMENTO DO AMARAL, LIDILHONE HAMERSKI, LUZINEIDE TINOCO

ARTIGO: 2062

TÍTULO: ESTUDO CLINICOPATOLÓGICO DE 5 CASOS DE TUMOR FIBROSO SOLITÁRIO DIAGNOSTICADOS NO LABORATÓRIO DE PATOLOGIA ORAL DA FACULDADE DE ODONTOLOGIA DA UFRJ

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLOGIA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE - PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - SINCT/UFRJ 2018

RESUMO:

O tumor fibroso solitário (TFS) é uma lesão de natureza mesenquimal com histogênese incerta sendo incomum na cavidade oral, caracterizada clinicamente como um nódulo submucoso indolor localizado preferencialmente em mucosa jugal. A análise microscópica revela proliferação de células fusiformes em um estroma altamente colagenizado e vasos tortuosos com aspecto de “chifre de veado” que expressam por imunohistoquímica positividade para CD34, bcl-2 e CD99. O objetivo desse trabalho foi relatar cinco casos diagnosticados como TFS no laboratório de Patologia Oral da Faculdade de Odontologia da UFRJ no período entre 2016 e 2018. **Caso 1:** Paciente do gênero feminino, 52 anos de idade, apresentou nódulo submucoso assintomático, bem delimitado, de superfície lisa, localizado em mucosa jugal esquerda com evolução de 1 ano. **Caso 2:** Paciente do gênero feminino, 63 anos de idade com nódulo submucoso assintomático, normocrônico, de superfície lisa, consistência firme localizado em mucosa jugal direita. **Caso 3:** Paciente do gênero feminino, 41 anos de idade, com aumento de volume em mandíbula direita. **Caso 4:** Paciente do gênero feminino, 14 anos de idade, apresentou nódulo submucoso assintomático, bem delimitado de superfície lisa, localizado em borda lateral esquerda de língua com evolução de 7 anos. **Caso 5:** Paciente do gênero masculino, 65 anos de idade, com nódulo submucoso assintomático, localizado em mucosa jugal direita com evolução de 8 anos. Todos os casos microscopicamente mostraram proliferação de células fusiformes em um estroma de tecido conjuntivo fibroso associado a vasos tortuosos com aspecto de “chifre de veado” e expressão imunohistoquímica para CD34, bcl-2 e CD99. Os pacientes foram submetidos à remoção cirúrgica sem recidiva. Nossos casos apresentaram características semelhantes aos achados da literatura. O tumor fibroso solitário, embora incomum, deve ser considerado no diagnóstico diferencial de lesões nodulares em mucosa jugal, sendo o diagnóstico definitivo realizado através de estudo imuno-histoquímico associado à histopatologia.

PARTICIPANTES: THAISSA SIQUEIRA, LUÍSA BUORO DA SILVA, MARIA DANIELLE C DA COSTA FONTES, MARCIA GRILLO CABRAL, ALINE CORREA ABRAHAO, MICHELLE AGOSTINI, MARIO JOSE ROMANACH GONZALEZ SOBRINHO, BRUNO AUGUSTO BENEVENUTO DE ANDRADE

ARTIGO: 2069

TÍTULO: AVALIAÇÃO DO EFEITO ANTIFÚNGICO DO CLORETO DE ZINCO COMBINADO AO ITRACONAZOL CONTRA *SPOROTHRIX BRASILIENSIS*

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

A esporotricose é a micose subcutânea mais frequente no mundo. A doença tornou-se um grave problema de saúde pública no estado do Rio de Janeiro devido ao aumento de sua incidência em humanos e gatos. É causada por fungos termodimórfico do gênero *Sporothrix*, sendo a espécie *Sporothrix brasiliensis* a mais frequente nos casos de esporotricose do Rio de Janeiro. O itraconazol é o principal antifúngico utilizado no tratamento da esporotricose em humanos e animais, mas é um tratamento longo, caro e que pode estar sujeito a recidivas.

O zinco desempenha um importante papel biológico e também possui efeito antimicrobiano. Por isso, o principal objetivo deste trabalho foi avaliar o efeito antifúngico do zinco (cloreto de zinco) combinado ao itraconazol contra leveduras de *S. brasiliensis*.

Leveduras de *S. brasiliensis* foram expostas por 48 horas a diferentes combinações de cloreto de zinco e itraconazol (variando de 0,3 µM a 20 µM e 0,001 µM a 0,3 µM, respectivamente), utilizando o método *Checkerboard*. O crescimento foi quantificado através da leitura da densidade óptica e as concentrações capazes de inibir a partir de 50% do crescimento (CI) foram estimadas. A partir dos valores de CI obtidos, o cálculo dos índices de concentrações inibitórias fracionárias (ICIF) foi realizado, onde $ICIF = (CI_{\text{itraconazol}} \text{ em combinação} / CI_{\text{itraconazol}} \text{ testado sozinho}) + (CI_{\text{ZnCl}_2} \text{ em combinação} / CI_{\text{ZnCl}_2} \text{ testado sozinho})$. As combinações foram consideradas sinérgicas quando $ICIF \leq 0.5$. Adicionalmente, a atividade antifúngica do complexo metálico de $ZnCl_2$ com itraconazol também foi avaliada de acordo com os valores de concentração inibitória mínima (CIM) e concentração fungicida mínima (CFM). A CIM foi determinada pelo método de microdiluição em caldo e correspondeu a menor concentração capaz de inibir a partir de 50% do crescimento. Enquanto a CFM foi determinada avaliando o crescimento do fungo em meio sólido após exposição aos compostos e correspondeu a menor concentração onde o crescimento não foi identificado.

Através do teste de combinação, foi possível obter combinações com efeito sinérgico entre $ZnCl_2$ e itraconazol, sendo a melhor combinação (com menor ICIF) a seguinte: 0,02 µM de itraconazol com 0,6 µM $ZnCl_2$ ($ICIF = 0.3$). O itraconazol sozinho inibiu o crescimento à 0,08 µM e o $ZnCl_2$ não inibiu de forma pronunciada o crescimento até a máxima concentração testada de 20 µM. Já o complexo $ZnCl_2$ -itraconazol apresentou menores valores de CIM e CFM (0,01 µM e 5 µM, respectivamente) quando comparados ao itraconazol sozinho (CIM = 0,08 µM e CFM = 20 µM).

Nossos resultados indicam que o cloreto de zinco apresenta efeito sinérgico quando combinado ao itraconazol contra leveduras *S. brasiliensis* e que a formação do complexo com $ZnCl_2$ potencializa a atividade antifúngica do itraconazol.

PARTICIPANTES: JULIANA SILVA, LUANA PEREIRA BORBA-SANTOS, SONIA ROZENTAL

ARTIGO: 2070

TÍTULO: EXPERIÊNCIA NO PROJETO TO NA TEC ASSISTIVA HOSPITALAR: TERAPIA OCUPACIONAL PROMOVENDO O USO DE TECNOLOGIA ASSISTIVA NO CONTEXTO HOSPITALAR.

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

INTRODUÇÃO: Tecnologia Assistiva (TA) é uma área de conhecimento que tem por objetivo promover a funcionalidade, relacionada à atividade e à participação de pessoas com incapacidades ou mobilidade reduzida, através de produtos, recursos, metodologias, estratégias, práticas e serviços. Na literatura identificamos como um dos principais fatores relacionados ao abandono do dispositivo de TA (DTA) a falta de informação ou treinamento, tanto do usuário quanto do profissional responsável. Pensando nisso, foi criada uma cartilha e realizadas oficinas com o intuito fornecer informações à comunidade no contexto hospitalar. **OBJETIVO:** Relatar a experiência do projeto de extensão “TO na Tec Assistiva Hospitalar: Terapia Ocupacional promovendo o uso de Tecnologia Assistiva no Contexto Hospitalar”. **MÉTODO:** Relato de experiência, com utilização de uma cartilha e realização de oficinas para mediar o diálogo com os sujeitos atendidos no Serviço de Medicina Física e Reabilitação, enfermaria de oncologia e hematologia, enfermaria de geriatria e no Programa de Diabetes Mellitus 2 do Hospital Universitário Clementino Fraga Filho (HUCFF). Os dados foram registrados em diário de campo e a coleta foi realizada de maio a dezembro de 2017. Foi feito um levantamento sobre possíveis equipamentos de Tecnologia Assistiva existentes no HUCFF, considerando a oferta e disponibilidade dos dispositivos de T.A. **RESULTADOS:** Foram realizadas 12 oficinas, nas quais foram levados alguns recursos como cadeira de rodas, prancha de comunicação alternativa e adaptações de alimentação para a experimentação e divulgação das possibilidades de facilitação/otimização do desempenho das atividades cotidianas com o uso de tais instrumentos. Grande parte do nosso público demonstrou percepção limitada sobre a TA, tendo apenas conhecimento dos DTA mais comuns, como cadeira de rodas, muletas e órteses. Poucos tinham conhecimento das pranchas de comunicação e das adaptações de vida diária. Houve relatos de pessoas que usavam estratégias de TA, mas não as nomeavam como tal, e muitos acabavam abandonando os recursos no hospital por falta de informação adequada. Além disso, percebemos que o termo TA dificulta a compreensão da extensão do seu significado por parte do público. Uma vez que o termo os remete a tecnologias de alto custo e de difícil acesso, excluindo recursos e estratégias simples, como a adaptação de uma escova de banho ou estratégias para adequação postural no leito a fim de evitar lesões. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A troca com a comunidade permitiu maior aproximação com as realidades vivenciadas e da necessidade de maior investimento nesta área. Ressaltamos nosso interesse de expandir o local de estudo além do HUCFF, a fim de



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAÉ
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE • PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA • SINCT/UFRJ 2018

conscientizar outros públicos e esclarecer o significado e as possibilidades da tecnologia assistiva.

PARTICIPANTES: FERNANDA DE SOUSA MARINHO, JULIANA VALÉRIA MELO, LILIAN ARAUJO ALVES LIMA, ANNE FRANCIS PELLUZZO, BRUNA FERREIRA RODRIGUES, CAMILA BARROS DE MIRANDA MORAM

ARTIGO: 2071

TÍTULO: EFEITO DO LACTATO DE SÓDIO NA CÁPSULA POLISSACARÍDICA DE *CRYPTOCOCCUS SP.*

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

A criptococose é uma micose sistêmica causada por fungos do gênero *Cryptococcus sp.* As leveduras deste gênero possuem diversos fatores de virulência que são determinantes na infecção, um deles é a cápsula polissacarídica. Em indivíduos saudáveis o fungo é contido nos pulmões através dos macrófagos alveolares e eosinófilos, que formam os granulomas. Em indivíduos que possuem o sistema imunológico debilitado, como é o caso dos pacientes HIV e transplantados, o fungo consegue se disseminar com maior facilidade via hematológica até o Sistema Nervoso Central onde surge o quadro clínico mais grave da doença que é a meningite criptocócica, podendo levar o paciente a óbito. Dentro das diversas modalidades de diagnóstico, a punção lombar é um exame clínico muito utilizado na para analisar o líquido cefalorraquidiano e identificar a presença de patógenos. Neste exame, uma solução lubrificante contendo lactato de sódio (solução de *Ringer*) é utilizada como meio de lubrificação da agulha. Foi observado que pacientes que foram submetidos a esta técnica tiveram um acentuado e rápido quadro de piora da criptococose, seguido de uma morte precoce.

Sendo assim, nosso trabalho tem como objetivo analisar as alterações morfológicas e físico-químicas causadas pelo lactato de sódio, na cápsula polissacarídica de *Cryptococcus neoformans*, *C. gattii* e *C. liquefaciens*.

Nossos resultados demonstraram que, as células crescidas em meio mínimo contendo lactato de sódio 3% e observadas por microscopia eletrônica de varredura apresentam diferenças significativas na arquitetura da cápsula polissacarídica. Na presença de lactato, essa cápsula se apresenta reduzida com fibras mais espessas, enquanto que nas células crescidas em ausência de lactato essas fibras polissacarídicas são maiores e mais finas. Houve mudanças significativas no número de células, onde foi observado um maior número de células quando crescidas em lactato do que somente em meio contendo concentrações normais de glicose. Foi percebido que em concentrações crescentes de lactato, as cepas de *C. gattii*, *C. liquefaciens* e *C. neoformans* em baixas concentrações de lactato apresentam um maior volume capsular enquanto que concentrações mais altas apresentar um menor volume capsular e de corpo celular. Comparações da relação de acidez versus basicidade do meio pré e pós inóculo dos fungos, demonstraram que há uma grande tendência em basificar o meio com as cepas de *C. neoformans*, *C. gattii*, e *C. liquefaciens*.

PARTICIPANTES: SUSANA FRASES CARVAJAL, MARCUS VINICIUS DE ARAUJO RODRIGUES, GLAUBER RIBEIRO DE SOUSA ARAUJO

ARTIGO: 2073

TÍTULO: COMO ERAM AS DANÇAS DO BRASIL PRÉ-HISTÓRICO: UMA REPRESENTAÇÃO DO COLETIVO DE PROFESSORES DO DEPARTAMENTO DE ARTE CORPORAL DA UFRJ

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

Entender o que pensam as pessoas sobre as danças do Brasil Pré-Histórico é o primeiro passo no sentido de se planejar estratégias para divulgação dos resultados das pesquisas de campo do Projeto "Arqueologia da Dança - Brasil Pré-Histórico", que tem apoio PIBIC e PIBIC, para efetuar a identificação, reconstrução e apresentações daquelas danças, tanto publicamente, como através do documentário que produziremos.

Este trabalho é uma das pesquisas de campo do Projeto supra citado e tem por objetivo principal identificar as representações sobre aquelas danças pelo coletivo formado por aproximadamente 45 professores do Departamento de Arte Corporal da Escola de Educação Física e Desportos da Universidade Federal do Rio de Janeiro que gere três Cursos de Graduação em Dança que é um dos maiores polos de dança no âmbito da universidade pública brasileira. Para suprir o objetivo será empregada a técnica do Discurso do Sujeito Coletivo (DSC), que é uma técnica de tabulação e organização de dados qualitativos, como proposta por Lafevre & Lafevre. O DSC é um discurso-síntese que é elaborado a partir de partes de discursos de sentidos semelhantes, por meio de procedimentos preconizados pela técnica e retrata a representação social de um grupo determinado. Para obter os discursos individuais utilizaremos uma pergunta desencadeadora e as respostas serão gravadas e posteriormente transcritas, para serem analisadas sob a ótica do DSC.

PARTICIPANTES: ROBERTO EIZEMBERG DOS SANTOS, AMANDA SANTANA, MARCOS FREDERICO MIRANDA KLEIN, RAPHAELA ROSSI, CARLOS ALESSANDRO SOUSA RIBEIRO, THALES MANDELLI, VICTORIA PINHEIRO DE CASTRO, RONÁBIO LIMA, BÁRBARA PEREIRA SARAIVA DA SILVA, NATHALIA LEITE, PATRICIA ANDRADE

ARTIGO: 2075

TÍTULO: CARACTERIZAÇÃO DA SUSCEPTIBILIDADE A SANEANTES E RELAÇÃO COM CLONALIDADE EM AMOSTRAS DE *STAPHYLOCOCCUS HAEMOLYTICUS* ISOLADAS DE HEMOCULTURAS

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

INTRODUÇÃO: *Staphylococcus haemolyticus* é frequentemente associado a infecções relacionadas a assistência à saúde, com destaque para as bacteremias hospitalares. Apesar de ser um patógeno oportunista *S. haemolyticus* apresenta multirresistência aos antimicrobianos, tornando as infecções de difícil tratamento. A pressão seletiva exercida pelo uso de biocidas em instituições de saúde pode agravar esse quadro pela indução de resistência cruzada aos antimicrobianos. **OBJETIVO:** Determinar a presença/ausência de genes relacionados à tolerância ao saneante digluconato de clorexidina (família *qac*) e a clonalidade em amostras de *S. haemolyticus* isoladas de hemoculturas em um hospital universitário do Rio de Janeiro. **MÉTODOS:** 75 amostras de *S. haemolyticus* previamente caracterizadas quanto a espécie, resistência a antimicrobianos, presença/ausência do gene *qacA/B* e capacidade de extrusão de brometo de etídeo por mecanismo de bomba de efluxo (método de Cartwheel) foram selecionadas. A detecção do gene *smr* (ou *qacC*) foi realizada através da técnica de PCR e a clonalidade das amostras foi avaliada por eletroforese de campo pulsado (PFGE, *pulsed field gel electrophoresis*). A presença/ausência dos genes *qacA/B* e *smr* foi associada aos valores de Cartwheel e aos diversos padrões clonais identificados. **RESULTADOS PRELIMINARES:** Das 52 amostras avaliadas quanto a presença do gene *smr*, 100% foram positivas, e entre elas 34 (65,4%) foram positivas para os genes *qacA/B*. Entre as 44 amostras avaliadas por PFGE 26 clones foram encontrados, e apenas 6 deles compreendiam 50% das amostras. O clone A, mais disseminado no hospital, apresentou amostras com os maiores valores de Cartwheel ($\geq 2 \mu\text{g/mL}$), sendo estas também positivas para os genes *qacA/B* e *smr*, demonstrando alto potencial de tolerância a saneantes. Outros genes da família *qac* responsáveis pela tolerância aos saneantes serão investigados. A determinação da resistência ao digluconato de clorexidina será avaliada através da determinação da concentração mínima inibitória (CMI) associada ou não ao verapamil, um inibidor de bombas de efluxo. A determinação do perfil clonal será realizada para as demais



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40^ª JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15^º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10^ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAÉ
5^ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE • PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA • SINCT/UFRJ 2018

amostras pela técnica de PFGE.

PARTICIPANTES: ARIANE FARIA DE SOUZA, TAMARA LOPES ROCHA DE OLIVEIRA, VERONICA DE ARAÚJO AGUIAR, MARLEI GOMES DA SILVA, KÁTIA REGINA NETTO DOS SANTOS

ARTIGO: 2079

TÍTULO: **PROJETO DE EXTENSÃO PIRAPOCA: DESDOBRAMENTOS E PARCERIAS**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

O projeto de extensão Pirapoca (do Tupi Guarani pira, pele e poca, rebentar), foi criado por um grupo de professores e estudantes do curso de Gastronomia da UFRJ em 2014. O projeto tem como objetivo promover o debate, reflexão e valorização do milho crioulo, além de sua produção e consumo, que faz expandir o conhecimento através do compartilhamento de saberes e práticas acerca de um milho particularmente brasileiro, incluindo contato com diversas áreas, como arte e história. O milho é conhecido aqui no Brasil por diversas preparações culinárias, como a pipoca, canjica e a pamonha, entretanto a interdisciplinaridade desse alimento sagrado e a contribuição afro-indígena ainda é muito desconhecida.

Desta forma, o projeto está realizando uma oficina com os alunos do ensino fundamental II e com funcionários que atuam na área da alimentação do Colégio de Aplicação da UFRJ. O objetivo é promover um debate sobre diversas questões, como a relação histórica do homem com o milho, sobre sua vasta utilização e relação com os produtos industrializados, sua importância memorial e cultural, sua presença no cotidiano e sua desvalorização na alimentação. O primeiro momento foi de sensibilização, o qual apresentamos o tema aos alunos e os interessados se inscreveram para participar dos outros dias. Logo no primeiro dia, a surpresa e a cativação dos alunos foi notória. A oficina trabalha com a apresentação da larga utilização do milho e o preparo de receitas, com a intenção de chamar atenção sobre a presença em receitas de família e suas memórias e aliada às técnicas de preparo. Procuramos problematizar a utilização do milho no contexto da industrialização, a relação da Gastronomia com aspectos culturais e a importância do milho no Brasil. A oficina ainda destaca desde o plantio à colheita do milho, através da parceria com a Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro.

Por fim, é importante popularizar cada vez mais a relevância desse cereal, tão presente no dia a dia, sagrado em diversas culturas. Buscamos destacar a sua importância histórica, a sua facilidade de plantio e o seu vínculo com aspectos culturais, artísticos e gastronômicos.

PARTICIPANTES: YASMIN NUNES DO PRADO, DÉBORA OLIVEIRA, CAROLINA LIMA CORTEZ VELOSO, GABRIEL PASQUANTONIO, MYRIAM ELISA MELCHIOR PIMENTEL, DANIELA MINUZZO, NINA PINHEIRO BITAR, DENISE PIMENTEL DINIZ SANTOS, MARCELLA SULIS

ARTIGO: 2080

TÍTULO: **O PROJETO DE EXTENSÃO E SUA COLABORAÇÃO NA CONSTRUÇÃO METODOLÓGICA DA AULA DE DANÇA: UM DIÁLOGO ENTRE SABERES**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

A criação da primeira graduação em Dança da Universidade Federal do Rio de Janeiro em 1994 teve como base primeira os estudos de Maria Helena Pabst de Sá Earp, uma importante personagem no cenário da Dança Moderna no Brasil. Helenita - como é carinhosamente chamada - havia sido designada para a cadeira de ginástica rítmica e, em um grupo de estudos, debruçou-se sobre pesquisas científicas, artísticas e didáticas, trabalhando sempre na interseção entre teorias e práticas. Tais estudos tinham ainda como elementos primordiais o diálogo e a experimentação, numa espécie de laboratório que se dava no fazer e no pensar o movimento. Nossa pesquisa, dentro do projeto Comunidade, apoia-se nesse sentimento explorado pela professora. A abertura propiciada pelo projeto para que alunos da graduação atuem como professores, ministrando aulas de diferentes modalidades para alunos que em sua maioria estão aproximando-se da dança - na Escola de Educação Física e Desportos, no Centro de Ciências da Saúde, no Centro de Referência para Mulheres e no Núcleo de Artes Nise da Silveira - possibilita um aprimoramento não só didático como também metodológico. O objetivo dessa comunicação é explicitar nossa atividade pedagógica - planejamento semestral, plano didático e as metodologias escolhidas - que é articulada com a experimentação de aula de acordo com as demandas de nossos alunos, uma vez que fazem parte da turma alunos com diferentes níveis de proximidade com a dança. Nas aulas de Zouk que ministramos, buscamos articular a técnica específica da modalidade com os Fundamentos da Dança de Helenita, articulando os saberes sociais com o produzido na universidade. Neste sentido, buscamos espalhar o conhecimento borrando as fronteiras e relacionando horizontalmente os conteúdos, fortalecendo também a ponte entre a "dança da universidade" e a "dança da academia". Buscamos trazer também estratégias da dança-educação, previamente discutidas e pensadas, para observar como os alunos se relacionam com as mesmas dentro de sala. O projeto possibilita a construção do saber da experiência, que ajuda e potencializa na preparação para o mercado de trabalho dos alunos que nele atuam, enriquecendo não só os saberes profissionais, como também os interpessoais e psicossociais. Ainda podemos destacar a possibilidade que temos na produção de mostras culturais, seminários e elaboração de vídeos, onde podemos colocar em prática outras habilidades que nos capacitam para atuar em diferentes segmentos.

PARTICIPANTES: ANA CAROLINA NAVARRO, DENISE MARIA QUELHA DE SÁ, FRANK WILSON ROBERTO

ARTIGO: 2081

TÍTULO: **COMO TRATAR FERIDAS NA FARMÁCIA UNIVERSITÁRIA DA UFRJ**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **e-Pôster**

RESUMO:

A ferida é qualquer interrupção na continuidade de um tecido corpóreo, causada por um trauma ou desencadeada por uma afecção clínica, sendo este considerado um problema de saúde pública, devido ao impacto psicológico, social e econômico para o paciente, com elevado e crescentes custos para o sistema de saúde. Um dos tratamentos que existe é à base de papaína, que é uma mistura de enzimas de origem vegetal, extraída do látex das folhas e dos frutos verdes da espécie de *Carica papaya* L. Além da papaína existem outras formulações de venda livre para o tratamento de feridas, que são disponibilizadas pela Farmácia Universitária (FU), como por exemplo: o gel de carboximetilcelulose, creme de ácidos graxos essenciais e óleo de rosa mosqueta, as quais compõem o arsenal terapêutico para o tratamento de feridas crônicas. Pois, os pacientes com feridas crônicas precisam trocar constantemente seus curativos e ter cuidados especiais, sendo assim, a troca de informações entre paciente/farmacêutico/discente terão consequências diretas na efetividade do tratamento, uma vez que a efetividade dos programas de saúde depende, não só da disponibilidade de medicamentos, mas também da qualidade da assistência farmacêutica fornecida à população. O objetivo desse trabalho consiste em fazer um levantamento das formulações utilizadas no tratamento de feridas disponibilizadas pela FU. Metodologia: Levantamento de dados dos relatórios de venda, extraídos do software Fórmula Certa, utilizado pela FU, no ano de 2017. Revisão bibliográfica sobre as formulações utilizadas no tratamento de feridas manipuladas na FU, e suas incompatibilidades nas seguintes bases de dados: ScienceDirect, PubMed, Scopus e Scielo, nos últimos 10 anos. Resultados Preliminares: Foram levantados os dados de vendas dos medicamentos, como formulações com papaína (gel, creme e pó), gel de carboximetilcelulose (CMC), creme de ácidos graxos essenciais e



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE • PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA • SINCT/UFRJ 2018

óleo de rosa mosqueta da FU, e observou-se que foram dispensadas 6978 unidades desses medicamentos, em diferentes formas farmacêuticas como gel, creme, pó e óleo. As formulações com papaína, como gel e creme, correspondem a 22% das prescrições. As formulações com creme de ácidos graxos essenciais correspondem a 73,5% das prescrições. As formulações de gel de CMC correspondem a 6,5% das prescrições e a formulação de óleo de rosa mosqueta corresponde a 0,13%. Todos esses medicamentos auxiliam na reintegridade da pele. A partir dos levantamentos realizados foi possível identificar as diferentes formulações utilizadas no tratamento de feridas e elaborar folhetos com informações atualizadas para os pacientes que frequentam a FU, informando sobre as diferentes formas farmacêuticas, interações e armazenamento. Resultados Finais. Pretende-se realizar palestras informativas para os pacientes e cuidadores sobre as formulações e os cuidados que devem ser tomados.

PARTICIPANTES: ANA ELISA CUNHA SOBRAL,ZAIDA MARIA FARIA DE FREITAS,ELISABETE PEREIRA DOS SANTOS,MARIANA SATO DE SOUZA BUSTAMANTE MONTEIRO

ARTIGO: 2082

TÍTULO: COMO ERAM AS DANÇAS DO EGITO ANTIGO: UMA REPRESENTAÇÃO DO COLETIVO DE PROFESSORES DO DEPARTAMENTO DE ARTE CORPORAL DA UFRJ

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

Entender o que pensam as pessoas sobre as danças do Egito Antigo é o primeiro passo no sentido de se planejar estratégias para divulgação dos resultados das pesquisas do Projeto "Arqueologia da Dança – Egito Antigo", que tem apoio PIBIAC, para efetuar a apresentação dessas danças, tanto publicamente, como através do documentário que produziremos.

Esse trabalho tem por objetivo identificar as representações do coletivo formado pelos aproximadamente 45 professores do Departamento de Arte Corporal da Escola de Educação Física e Desportos da Universidade Federal do Rio de Janeiro que gerem três Cursos de Graduação em Dança que é "um dos maiores polos de dança no âmbito da universidade pública brasileira" (GUALTER, 2015, p.170), no que diz respeito as danças do Egito Antigo.

Para suprir o objetivo será empregada a técnica do Discurso do Sujeito Coletivo (DSC), que é uma técnica de tabulação e organização de dados qualitativos, como proposta por Lafevre & Lafevre (2006 e 2014). O DSC é um discurso-síntese que é elaborado a partir de partes de discursos de sentidos semelhantes, por meio de procedimentos preconizados pela técnica. Para obter os discursos individuais, utilizaremos uma pergunta desencadeadora e as respostas serão gravadas e posteriormente transcritas, para serem analisadas sob a ótica dos operadores do DSC.

Referências:

GUALTER, K. S. Graduações em Dança da UFRJ: avanços e desafios. In: ROCHA, T. Graduações em dança no Brasil - o que será que será. Joinville: Nova Letra. p.167-75. 2016.

LEFEVRE, F. & LEFEVRE, A. M. C. Discurso do Sujeito Coletivo: representações sociais e intervenções comunicativas. Texto Contexto Enferm. v.23, n.2, pp.502-7. 2014.

LEFEVRE, F. & LEFEVRE, A. M. C. O sujeito coletivo que fala. Interface, v.10, n.20, p. 517-24. 2006.

PARTICIPANTES: ROBERTO EIZEMBERG DOS SANTOS,CARLOS ALESSANDRO SOUSA RIBEIRO,THALES MANDELLI,VICTORIA PINHEIRO DE CASTRO,RAPHAELA ROSSI,MARCOS FREDERICO MIRANDA KLEIN,AMANDA SANTANA,RONÁBIO LIMA,BÁRBARA PEREIRA SARAIVA DA SILVA,NATHALIA LEITE

ARTIGO: 2083

TÍTULO: APLICAÇÃO DO QUESTIONÁRIO PEDCARBQUIZ E CONHECIMENTO SOBRE O MÉTODO DE CONTAGEM DE CARBOIDRATOS EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM DIABETES MELLITUS TIPO 1

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

Introdução: O diabetes mellitus (DM) tipo 1 é uma doença autoimune e caracteriza-se pela destruição imunomediada das células beta-pancreáticas, apresentando a hiperglicemia como um resultado da deficiência da ação da insulina e/ou secreção de insulina. A avaliação da contagem de carboidratos é relevante, uma vez que pacientes com boa adesão ao planejamento alimentar apresentam melhor controle glicêmico. **Objetivo:** Identificar o conhecimento sobre o método de contagem de carboidratos (CCHO) em crianças e adolescentes com diabetes mellitus tipo 1 por meio do questionário PedCarbQuiz. **Casística e métodos:** Trata-se de um estudo observacional, do tipo transversal analítico, aprovado por CEP, sob o registro da Plataforma Brasil CAEE 42797315.8.00005264 utilizando o questionário PedCarbQuiz, que foi traduzido e adaptado para a língua portuguesa do Brasil. Participaram do estudo crianças (≥ 1 a 9 anos e 11 meses) e adolescentes (≥ 10 e ≤ 17 anos), de ambos os sexos, com diagnóstico de DM1, que realizam acompanhamento no Instituto de Puericultura e Pediatria Martagão Gesteira, UFRJ. O questionário foi aplicado com os pais/ responsáveis ou com o próprio paciente quando este era o responsável por realizar a CCHO e a insulinação. O PedCarbQuiz avalia sete domínios quanto ao controle do DM por meio de 52 itens pontuados com valor um. Foram analisadas as variáveis: controle glicêmico, parâmetros antropométricos, dados clínicos, sociodemográficos e bioquímicos. As análises estatísticas foram realizadas no software SPSS para Windows versão 23.0 (SPSS Inc., Chicago, EUA). **Resultados:** A amostra foi composta por 49 crianças e adolescentes, com média de idade de 11,3 ($\pm 3,15$) anos; Classificação do estado nutricional (IMC/I): 2% (n=1) baixo peso, 67,3% eutrofia (n=33), 20,4% (n=10) sobrepeso e 10,2% (n=5) obesidade. A mãe teve maior responsabilidade pela contagem de carboidratos 73,5% (n= 36), seguido da própria criança e dos pais (ambos participantes), 16,3% (n=8) e 10,2% (n=5), respectivamente. A média de Hb1Ac foi 8,25 ($\pm 1,58$) % (p=0,414), a escolaridade (p=0,310) e o estado nutricional antropométrico (p=0,300) não estiveram associados ao conhecimento da CCHO por meio do PedCarbQuiz. A pontuação máxima que poderia ser atingida no questionário era de 78 pontos, sendo a média de acertos da amostra de 58,5 ($\pm 9,4$) pontos, o que corresponde à, aproximadamente, 75% de acertos. **Conclusão:** Não teve associação entre o conhecimento do método de CCHO e níveis de hemoglobina glicada, apesar do bom conhecimento no geral e nos domínios. É necessária adequação do material para avaliação efetiva do conhecimento da contagem de carboidratos de forma individualizada para a instituição, objetivando relacionar o conhecimento da CCHO e controle glicêmico.

PARTICIPANTES: MAYARA SILVA DOS SANTOS,THAISSA SANTANA VIEIRA LIMA,BÁRBARA FOLINO,IASMIN PASSOS CHACON DE ASSIS,LETICIA VICTORIA SOUZA DA CUNHA,LUIZA BERGUININS SCANCETTI,PATRICIA DE CARVALHO PADILHA,NATHALIA FERREIRA ANTUNES DE ALMEIDA,ANA CAROLINA VIMERCATI XIMENES,KARINE LOPES DA ROCHA,GABRIELA FERNANDES FLAUZINO SANTOS,CARINE CARDINELLI GOULART

ARTIGO: 2090



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE - PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - SINCT/UFRJ 2018

TÍTULO: POTENCIAL PROBIÓTICO DE BACTÉRIAS LÁTICAS E LEVEDURAS ISOLADAS DA FERMENTAÇÃO ESPONTÂNEA DA CASCA DO ABACAXI

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Bactérias lácticas, acéticas e leveduras, entre outros grupos microbianos são encontradas naturalmente na superfície e interior de frutas. Como resultado do consumo dos carboidratos disponíveis e de suas respectivas fermentações láctica, acética e alcoólica, estes microrganismos causam alterações sensoriais muitas vezes indesejáveis nas frutas. Por outro lado, estas fermentações têm sido utilizadas no preparo de alimentos fermentados tradicionais. O Aluá é uma bebida refrigerante de origem indígena preparada com a fermentação de grãos ou frutas. No Brasil é amplamente consumida nas regiões Norte e Nordeste, tendo se espalhado por outras regiões, onde o mais consumido é o preparado com a casca do abacaxi. Atualmente, há uma crescente procura por alimentos que ofereçam benefícios à saúde, que não somente os nutricionais. Estes são conhecidos como alimentos funcionais. Entre os alimentos funcionais, destacam-se os probióticos, pré-bióticos e simbióticos, que são aqueles que contêm microrganismos benéficos à saúde; nutrientes que favoreçam seletivamente a proliferação de microrganismos benéficos no intestino; ou ambos, respectivamente. As bactérias lácticas e algumas leveduras destacam-se como principais microrganismos probióticos. Nesse contexto, o objetivo do estudo é preparar o Aluá de casca de abacaxi, isolar culturas de bactérias ácido-láticas e leveduras das fermentações e avaliar o potencial probiótico destes microrganismos. O Aluá foi preparado utilizando Abacaxi adquirido no comércio varejista. As cascas (aproximadamente 75g) foram lavadas, higienizadas e deixadas em aproximadamente 1 litro de água para fermentação espontânea à 25 °C. Após 24 e 48h alíquotas de 10 µL da fermentação foram inoculadas por esgotamento na superfície de placas de agar MRS para o isolamento de bactérias lácticas. O esgotamento para o isolamento de leveduras foi realizado após 96 horas em meio MRS. As placas foram incubadas por até 5 dias à 25 °C. Os isolados bacterianos foram submetidas à coloração de Gram e teste de catalase e os isolados de levedura foram confirmados quanto a morfologia celular por microscopia. Os isolados foram posteriormente identificados por MALDI-TOF. As estirpes serão avaliadas quanto à resistência ao ácido, sais biliares e atividade inibitória contra patógenos e deterioradores. Até o momento foram isoladas 15 estirpes de bactérias lácticas. Destas, 13 foram resistentes a 0,3% de sais biliares. Estudos complementares estão em andamento.

PARTICIPANTES: THAÍS RODRIGUES PESSANHA, MARCO ANTONIO LEMOS MIGUEL, JOSÉ ROBERTO ASSIS RIBEIRO, MARCELA MESQUITA DE MEDEIROS

ARTIGO: **2092**

TÍTULO: COMO ERAM AS DANÇAS DA ÍNDIA ANTIGA: UMA REPRESENTAÇÃO DO COLETIVO DE PROFESSORES DO DEPARTAMENTO DE ARTE CORPORAL DA UFRJ

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Entender o que pensam as pessoas sobre as danças da Índia Antiga é o primeiro passo no sentido de se planejar estratégias para divulgação dos resultados das pesquisas do Projeto "Arqueologia da Dança – Índia Antiga", que tem apoio PIBIAC, para efetuar a apresentação dessas danças, tanto publicamente, como através do documentário que produziremos. Esse trabalho tem por objetivo identificar as representações do coletivo formado pelos aproximadamente 45 professores do Departamento de Arte Corporal da Escola de Educação Física e Desportos da Universidade Federal do Rio de Janeiro que gerem três Cursos de Graduação em Dança que é "um dos maiores polos de dança no âmbito da universidade pública brasileira" (GUALTER, 2015, p.170), no que diz respeito as danças da Índia Antiga. Para suprir o objetivo será empregada a técnica do Discurso do Sujeito Coletivo (DSC), que é uma técnica de tabulação e organização de dados qualitativos, como proposta por Lafevre & Lafevre (2006 e 2014). O DSC é um discurso-síntese que é elaborado a partir de partes de discursos de sentidos semelhantes, por meio de procedimentos preconizados pela técnica. Para obter os discursos individuais, utilizaremos uma pergunta desencadeadora e as respostas serão gravadas e posteriormente transcritas, para serem analisadas sob a ótica dos operadores do DSC.

Referências:

GUALTER, K. S. Graduações em Dança da UFRJ: avanços e desafios. In: ROCHA, T. Graduações em dança no Brasil - o que será que será. Joinville: Nova Letra. p.167-75. 2016.

LEFEVRE, F. & LEFEVRE, A. M. C. Discurso do Sujeito Coletivo: representações sociais e intervenções comunicativas. Texto Contexto Enferm. v.23, n.2, pp.502-7. 2014.

LEFEVRE, F. & LEFEVRE, A. M. C. O sujeito coletivo que fala. Interface, v.10, n.20, p. 517-24. 2006.

PARTICIPANTES: ROBERTO EIZEMBERG DOS SANTOS, BÁRBARA PEREIRA SARAIVA DA SILVA, NATHALIA LEITE, MARCOS FREDERICO MIRANDA KLEIN, RAPHAELA ROSSI, THALES MANDELLI, CARLOS ALESSANDRO SOUSA RIBEIRO, RONÁBIO LIMA, VICTORIA PINHEIRO DE CASTRO, AMANDA SANTANA

ARTIGO: **2093**

TÍTULO: COMUNIDADE DE TERREIRO E EXTENSÃO: EXPERIÊNCIAS DIALÓGICAS NO CAMPO.

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **e-Pôster**

RESUMO:

O trabalho propõe compartilhar experiências como bolsista de extensão do projeto "Festival Folclorando", em parceria com o Projeto em Africanidade na Dança Educação - PADE/UFRJ, nos espaços educacionais onde os projetos atuam, em especial no Ilê Axé Jagun Loyá, Comunidade de Terreiro situada em Bangu, Zona Oeste do Rio de Janeiro, que entre março de 2015 e outubro de 2016 desenvolvemos uma residência artística pedagógica como ação Extensionista e no Asé Ilê Ayê Ojú Odé Igbô, localizado no bairro de Realengo, Zona Oeste do Rio de Janeiro, onde atualmente estou me inserindo.

A residência artística no Ilê Axé Jagun Loyá, e o trabalho que se principia no Asé Ilê Ayê Ojú Odé Igbô, pretendem perceber: como as crianças e jovens tornaram-se fundamentais nas atividades litúrgicas das casas; compreender como percebem o candomblé na sociedade e auxiliar numa construção positiva sobre a inserção social de sua cultura.

No Ilê Axé Jagun Loyá, foi possível empregar vários instrumentos pedagógicos, um deles foi o estudo de manifestações da Cultura Popular. Utilizamos a dança como ponto de partida para abordar questões que permitissem a percepção de que a cultura afro brasileira é um importante pilar que sustenta a identidade cultural de nossa sociedade. Neste caminho estabelecemos três eixos: identidade; pertencimento e "empoderamento". No Asé Ilê Ayê Ojú Odé Igbô, existe uma estrutura diferenciada de organização das atividades exercidas na casa, deste modo, optamos em primeiro momento por ações como rodas de conversa sobre seus fazeres litúrgicos e atividades relacionadas a propriocepção a partir das danças dos orixás.



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40ª JORNADA GUILLO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLOGICA, ARTISTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
15ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAÉ
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE • PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA • SINCT/UFRJ 2018

Até 2016, as crianças/ jovens da residência no Ilê Axé Jagum Loyá, haviam auxiliado na produção do III Seminário de Integração Universidade e Povos de Terreiro, esse evento foi marcado por uma mesa de debate, onde os jovens da Comunidade falaram de suas perspectivas e o resultado da residência. Dançaram o Espetáculo "Tecendo a Fé", apresentado no Folclorando 2015. Atualmente, os projetos desenvolvem atividades mensais nesta Comunidade e a mantém em contato constante com a universidade através de representações da casa em eventos da UFRJ. Para o "Asê Igbô", está programada a participação na culminância do projeto e uma aula, sobre a cultura do dandoblê para as turmas de folclore da EEFD.

A residência ampliou meu olhar sobre a relação entre os projetos de extensão, universidade e o campo. Os projetos são espaços fundamentais na difusão de conhecimento existente nas Comunidades de Terreiro de Candomblé. Conhecimentos estes, fundamentais na construção de um olhar de mais empatia por parte da sociedade que marginaliza as questões dos negros desde a sua chegada no Brasil. Enquanto licenciando, vejo que as experiências em espaços diferenciados contribuem com a humanização do fazer docente, ao tratar as diferenças como elemento potencializador das relações humanas.

PARTICIPANTES: VICTOR HUGO DE SOUZA GARCIA, RITA FÁTIMA ALVES, ALEXANDRE CARVALHO DOS SANTOS

ARTIGO: 2100

TÍTULO: **CONSUMO DE ALIMENTOS ULTRAPROCESSADOS POR GESTANTES COM DIABETES MELLITUS PRÉVIO**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **e-Pôster**

RESUMO:

Introdução: A alimentação saudável da gestante é necessária para atender às suas demandas nutricionais e promover o adequado crescimento e desenvolvimento fetal. Em caso de diabetes *mellitus* (DM), um grande fator de risco para desfechos indesejados à gestante e ao conceito, a alimentação adequada é uma das principais formas de intervenção. O método da contagem de carboidratos (CCHO) é considerado uma importante proposta de planejamento alimentar para indivíduos com DM, já que permite maior autonomia e são descritos bons resultados no controle glicêmico. Porém, é essencial orientar escolhas alimentares adequadas, uma vez que evidências apontam para inúmeros riscos associados ao consumo elevado de alimentos ultraprocessados (AUP) em diferentes populações. **Objetivo:** Avaliar o consumo de AUP por gestantes com DM prévio em uso da CCHO, e investigar sua associação com os desfechos ganho de peso gestacional total (GPG) e controle glicêmico. **Métodos:** Estudo de coorte desenvolvido em uma maternidade pública no Rio de Janeiro, no período de 2011 a 2014, com gestantes adultas com diagnóstico de DM prévio à gravidez, sem outras morbidades crônicas. Foi avaliado o consumo alimentar pelo questionário de frequência de consumo semi-quantitativo, no segundo e terceiro trimestres, e adotou-se a classificação *NOVA* para a identificação dos AUP consumidos. O peso foi medido em todas as consultas e os exames laboratoriais foram avaliados a cada trimestre gestacional. Empregou-se na análise a regressão linear multivariada. **Resultados:** As gestantes (n=42) apresentaram GPG médio de 12,02 ± 4,8 kg, 65,8% delas com inadequação. O consumo diário de AUP foi de 317,29 ± 187,28 Kcal e 272,37 ± 170,55 Kcal, no segundo e terceiro trimestres, respectivamente, representando 16,9 ± 7,7 % e 15,2 ± 10 % do consumo energético médio diário. O aumento de cada 1 kcal no consumo calórico proveniente dos AUP no terceiro trimestre aumentou em 0,007% a hemoglobina glicada ($\beta=0,007$; $p=0,025$), 0,14 mg/dL da glicemia de 1 hora pós-prandial ($\beta=0,143$; $p=0,011$) e 0,11 kg no ganho de peso gestacional total ($\beta=0,11$; $p=0,006$). Não foram encontradas associações no segundo trimestre. **Conclusão:** O consumo de AUP influenciou o controle glicêmico e GPG e, por isso, é necessário intensificar estratégias de orientação e educação nutricional para gestantes com DM prévio em uso de CCHO, a fim de reduzir o consumo de AUP.

PARTICIPANTES: BÁRBARA FOLINO, MAYARA SILVA DOS SANTOS, THAISSA SANTANA VIEIRA LIMA, TAIANA SOARES BORGES DOS SANTOS KAMEL, RAFAELLA CAROLINA BORGES DE SOUZA RAINHA, CAROLINA FELIZARDO DE MORAES DA SILVA, PATRICIA DE CARVALHO PADILHA, CLAUDIA SAUNDERS, LETÍCIA BARBOSA GABRIEL DA SILVA, GÉSSICA CASTOR FONTES DE LIMA

ARTIGO: 2103

TÍTULO: **ESTUDO FITOQUÍMICO DE SUBPRODUTOS DO MORANGO**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Nos últimos anos, a produção, comércio e consumo de frutas aumentaram significativamente devido às suas propriedades sensoriais e reconhecimento de seu valor nutricional [1]. Na maior parte das vezes, a fruta não é consumida diretamente, sendo processada para separar a parte desejada dos demais constituintes, chamados de subprodutos [2]. Em alguns casos, os subprodutos apresentam maior concentração de metabólitos secundários quando comparados à polpa da fruta [3].

O morangueiro, *Fragaria x ananassa* (Rosaceae) é uma espécie proveniente da hibridização de *F. chiloensis* e *F. virginiana*. Tem origem nos países de clima temperados da Europa e, atualmente vem sendo cultivado em todo o mundo, inclusive no Brasil. Produz um pseudofruto conhecido popularmente como morango que, além de ser fonte relevante de substâncias bioativas, é importante do ponto de vista econômico [4]. Em relação a fitoquímica, a maior parte das substâncias conhecidas do morango são polifenóis. Já foram isolados flavonoides (antocianinas, flavonóis e flavonas), taninos hidrolisáveis (elagi e galotaninos), ácidos fenólicos (ácidos hidróxi-benzóicos e hidróxi-cinâmicos) e taninos condensados (proantocianidinas) [5-7]. Tais substâncias apresentam potencialidades biológicas para o homem [8] e, por isso, o presente trabalho tem como objetivo o estudo fitoquímico dos subprodutos de morango com a finalidade de avaliar essas atividades e agregar valor aos resíduos da fruta.

Os subprodutos, representados pelas suas sementes e pedúnculos do morango, foram gentilmente doadas pela empresa Ricaeli Alimentos. Os extratos brutos das sementes foram obtidos por maceração com dois solventes diferentes: diclorometano para retirada dos ácidos graxos, seguido de metanol para concentração das substâncias fenólicas. O extrato metanólico, usado no estudo, foi analisado preliminarmente por cromatografia em camada delgada (CCD) e cromatografia líquida acoplada a detector de arranjo de fotodiodos (CLAE-UV-DAD). Em seguida, o extrato foi fracionado por cromatografia contracorrente (CCC) [9]. As frações resultantes estão sendo analisadas e, as substâncias isoladas terão suas estruturas elucidadas por RMN de ^1H e ^{13}C .

Apesar do intenso uso comercial e industrial do morango, do consumo nas formas frescas e processadas, não foi encontrada qualquer informação do aproveitamento de seus resíduos.

[1] **Food Chemistry** 121 (2010) 996

[2] **Food Research International** 44 (2011) 1866.

[3] **Food Chemistry** 143 (2014) 398.

[4] **Informe Agropecuário** 28 (2007) 7.

[5] **Journal of Agricultural and Food Chemistry** 49 (2001) 4076.

[6] **Journal of Agricultural and Food Chemistry** 52 (2004) 6178.

[7] **Journal of Agricultural and Food Chemistry** 53 (2005) 4032.



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE • PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA • SINCT/UFRJ 2018

[8] **Nutrition** 28 (2012) 9.

[9] **Journal of Chromatography A** 1112 (2006) 181.

PARTICIPANTES: MARÍLIA DA SILVA SOUZA, FERNANDA DAS NEVES COSTA

ARTIGO: 2105

TÍTULO: ADAPTAÇÃO DE GRÃOS DE KEFIR EM EXTRATO DE MALTE PARA APLICAÇÃO NA FERMENTAÇÃO DE BEBIDAS PROBIÓTICAS NÃO LÁTICAS

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

A procura por novos alimentos funcionais com capacidade probiótica fez com que se popularizasse o consumo de alimentos fermentados. No Brasil, bebidas como o kefir ganham cada vez mais consumidores em busca de efeitos benéficos à saúde, sendo a produção quase que exclusivamente domiciliar. O kefir é um consórcio microbiano composto principalmente por bactérias ácido lácticas, bactérias ácido acéticas e leveduras, que mantêm uma relação de simbiose, envolvidas em uma matriz de exopolissacarídeos chamada kefiran. Sua produção tem sido realizada em dois substratos: kefir de água, que utiliza como fonte de nutrientes o açúcar mascavo em água; e o kefir de leite que utiliza o leite como fonte de proteínas e carboidratos. O sucesso desta bebida cria a demanda para o desenvolvimento de novos produtos, onde deve ser levado em consideração a crescente restrição ao consumo de produtos lácticos por parte da população. Desta forma, este estudo tem como objetivo adaptar os grãos de kefir de leite em um substrato a base de extrato de malte para a aplicação deste fermento no desenvolvimento de novos produtos fermentados não lácticos. Os grãos obtidos de fermentação lácticas que tiveram sua microbiota previamente caracterizada foram utilizadas neste estudo. Os grãos serão adaptados por passagens sucessivas com inóculo de 3% (p/v) em meio contendo concentrações crescentes entre zero e 100% (v/v) de extrato de malte e leite ultrapasteurizado. Em diferentes intervalos será realizada a contagem de bactérias lácticas, bactérias mesófilas e leveduras. As culturas isoladas serão identificadas pela coloração de Gram, teste da catalase e por espectrometria de massas (MALDI-TOF). A fermentação será acompanhada pela determinação de pH. Entre os meses de janeiro à maio de 2018 foram realizadas 30 passagens dos grãos em leite UHT com o objetivo de ativar adequadamente os grãos. As bactérias lácticas, bactérias aeróbias mesófilas e leveduras foram encontradas em contagens de $2,1 \times 10^8$, $2,7 \times 10^9$ e $9,9 \times 10^5$ UFC/mL respectivamente. Até o momento foram identificados os seguintes microrganismos: *Enterococcus faecium*, *Raoultella ornithinolytica*, *Citrobacter freundii*, *Enterobacter cloacae*. Estudos complementares estão em andamento.

PARTICIPANTES: SCARLATE NOBRE LINHARES, MARCO ANTONIO LEMOS MIGUEL, JOSÉ ROBERTO ASSIS RIBEIRO

ARTIGO: 2111

TÍTULO: OFICINA CULINÁRIA DO PROJETO DE EXTENSÃO GASTRONOMIA NA PROMOÇÃO DA SAÚDE

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oficina

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O Projeto de Extensão Gastronomia na Promoção da Saúde desde 2014 oferece oficinas culinárias desenvolvidas por professores e alunos dos cursos de graduação em gastronomia, nutrição e medicina da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Seu foco são os pacientes com Doenças Inflamatórias Intestinais (DII) atendidos no Hospital Universitário Clementino Fraga Filho (HUCFF). O projeto utiliza as oficinas como forma de promoção da saúde, tendo como alguns dos seus objetivos: desenvolvimento de habilidades culinárias práticas para o preparo de alimentos, interação social, promoção da alimentação saudável, prazerosa e melhoria da qualidade de vida dos pacientes. Cabe destacar que as preparações não são exclusivas para os pacientes com DII, podendo ser consumidas por todos. O projeto busca atender as demandas dos pacientes para aprenderem a fazer preparações de acordo com suas restrições. Por solicitação de participantes, foi criado um doce tipo brigadeiro com base de inhame para substituir o brigadeiro, em versão sem leite, com menos açúcar e nutritivo.

OBJETIVO: Realizar uma oficina culinária para os participantes da 9ª Semana de Integração Acadêmica (SIAC) da UFRJ nos moldes das atividades desempenhadas pelo projeto de extensão Gastronomia na Promoção da Saúde.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS: Será realizada uma oficina culinária demonstrativa para 50 pessoas com duração de uma hora. A ficha técnica utilizada foi desenvolvida pelos alunos e professores vinculados ao projeto de extensão Gastronomia na Promoção da Saúde. Será demonstrado um doce tipo brigadeiro com base de inhame que pode ser servido também na versão cremosa. Como avaliação da atividade realizada será efetuada degustação e teste de aceitabilidade de acordo com a escala hedônica de cinco itens ("detestei"; "não gostei"; "indiferente"; "gostei"; "adorei") para análise do aspecto geral, consistência, sabor e aroma da preparação. O material necessário para realização da oficina (insumos e equipamentos) será disponibilizado pelo projeto. A sala destinada para realização da atividade deve ter capacidade mínima de 50 pessoas e contar com mesa de apoio próximo à tomada (110v).

PARTICIPANTES: LETÍCIA FERREIRA TAVARES, ANA CAROLINA LOSCHI DE OLIVEIRA BRANDÃO, MARIANNA COSTA, CAIO MARCELO DA SILVA PADULA, JOSÉ ANTÔNIO DIAS DE BRITO, NÍVEA RODRIGUES SILVA, HENRI VENDRAMINI, JEAN JÚLIO ALVES SOUSA, JULIANA FÉRES CASTELO, JULIANA PESSOA DA FONSECA, KENNEDY RAMIRES MANGEROT RIBEIRO, TACIANA CORTEZ SHIKATA, YASMIN ROCHA SIQUEIRA, JOYCE CAFIERO, LAU

ARTIGO: 2122

TÍTULO: O CORPO EM CENA COMO ATITUDE ÉTICO-POLÍTICA

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

Esta comunicação trata de apresentar o modo de operar ou a atitude ética do projeto "O despertar da sensibilidade corporal: Por uma prática de si" no qual estou envolvida com mais cinco integrantes, que surgiu através da demanda de alunos que se familiarizaram com a disciplina Introdução ao Estudo da Coreografia ministrada pela professora Letícia Teixeira. Nesta abordagem, todo ensinamento é direcionado para um estado de presença, despertando o campo sensorial mais entranhado no processo singular de cada integrante, de forma a provocar liberação articular, fascial e muscular. Após dois semestres de implicação coletiva com vivências laboratoriais de sensibilizações, cada um trouxe suas afetações a partir de células coreográficas dando a composição de um trabalho que vem sendo levado para cena em diversos lugares e que também vem se modificando pela conjuração de um grupo que está sempre disponível a afetações e metamorfoses. Esta integração no projeto, se dá somente pelo sentido, tanto no coletivo quanto no singular, e tudo é estritamente acordado e nem sempre verbalmente, a intimidade corpórea aguçada faz com que acordos se façam em cena ou em ensaios. Tal ética de trabalho é como se fosse um rio que nos imerge e nos serve de base, e nos deixa mais leves para convivermos, nos respeitarmos em cada dia de encontro. E nos ajuda a movimentarmos pelas forças afetivas ou vitais (GIL: 2005:201), fluindo a partir do próprio movimento, pela sensação da pele, e não por algo previamente imposto que nem sempre nos veste ao corpo. Um movimento surge a partir dos laboratórios sensoriais, que despertam partes outrora adormecidas, a propriocepção e então o corpo entra em cena pelo acontecer de uma necessidade que se instaura. Desta forma este trabalho se trata de um fazer coreográfico, levando em consideração o corpo em cena como uma afirmação política de sua contemporaneidade e seu dever. O movimento aparece como necessidade baseado em uma ética de trabalho que respeite a singularidade de cada indivíduo e que



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIOMASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE - PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - SINCT/UFRJ 2018

não seja mecanicista, externa ao próprio fazer, e mais uma forma de reprodução das formas instituídas de subjetividade. A arte seria responsável pela ativação de partições do sensível "ativando novos modos de enunciação" e percepção" que por sua vez criariam vetores de subjetivação e de novos modos de vida. (Rancière: 2010:173). Segundo Agamben, "A arte é inerentemente política, porque é uma atividade que torna inativos, e contempla, os hábitos sensoriais e os hábitos gestuais dos seres humanos, e, ao fazê-lo, abre para um novo uso potencial". (Agamben, Apud Lepecki, 2012, p.204). O projeto apresentado, dessa forma, propicia uma dimensão estética-ético-política em que pelo movimento emerge possibilidades de ser e estar no mundo que fujam a sujeição e de vetores já pré-determinados.

PARTICIPANTES: LETÍCIA PEREIRA TEIXEIRA, AILLA CAROLINE FARIAS RODRIGUES

ARTIGO: 2124

TÍTULO: COMPARAÇÃO DA ABUNDÂNCIA DE ESPÉCIES NATIVAS E INTRODUZIDAS DO COSTÃO ROCHOSO A PARTIR DE DUAS METODOLOGIAS DIFERENTES

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

O Programa de Pesquisa Ecológica de Longa Duração (PELD GUANABARA) se propõe a caracterizar e monitorar as variações espaço-temporais bióticas e abióticas do ecossistema da Baía de Guanabara, incluindo o monitoramento de espécies introduzidas. O presente estudo consiste na comparação das abundâncias de espécies (nativas e introduzidas) do costão de Boa Viagem, através de 2 métodos de quantificação de abundância: a densidade e a cobertura. A comunidade bentônica foi monitorada de 3 em 3 meses durante 6 anos. Para análise da abundância de 6 táxons na faixa média da região entre-marés foram feitas amostragens fotográficas com 5 quadrados aleatórios de 900 cm² ao longo de um transecto horizontal. Os táxons são: 2 ostras, *Crassostrea rhizophorae* (nativa) e *Saccostrea cucullata* (introduzida); 2 cirripédios, *Tetraclita stalactifera* (nativa) e *Amphibalanus amphitrite* (introduzida) e 2 bivalves, *Mytilaster solisianus* (nativo) e *Isognomon bicolor* (introduzido). As análises de cobertura foram feitas no programa Coral Point Count with Excel Extensions (CPCe), no qual são aleatorizados 50 pontos em cada foto. As análises de densidade foram feitas num grid no PowerPoint dividido em 36 quadrados onde 20 são aleatoriamente escolhidos para a identificação e contagem das espécies. Houve correlação significativa ($p < 0,05$) entre densidade e cobertura de *S. cucullata* ($r = 0,85$), *C. rhizophorae* ($r = 0,78$), *A. amphitrite* ($r = 0,72$) e *T. stalactifera* ($r = 0,80$). Porém, não houve correlação significativa para *I. bicolor* ($r = 0,06$) e *M. solisianus* ($r = 0,00$). Foi feita também uma ANOVA bifatorial para testarmos se havia diferenças significativas entre as densidades e entre as coberturas das espécies para 2 fatores (espécie e ano) e para a interação entre estes. Tanto as coberturas ($F = 89,74$ e $F = 17,71$; $p = 0,00$ e $p = 0,00$) quanto as densidades ($F = 1,84$ e $F = 7,91$; $p = 0,00$ e $p = 0,00$) de *S. cucullata* e *C. rhizophorae* apresentaram diferenças significativas para ambos os fatores. Para *A. amphitrite* e *T. stalactifera* tanto a cobertura ($F = 3,12$; $p = 0,00$) quanto a densidade ($F = 7,91$; $p = 0,00$) das espécies só foram significativamente diferentes ao longo do tempo. Já no caso de *I. bicolor* e *M. solisianus*, a cobertura variou significativamente apenas entre as espécies ($F = 5,28$; $p = 0,02$), mas a densidade variou significativamente tanto entre as espécies como ao longo do tempo ($F = 23,75$ e $F = 3,77$; $p = 0,00$ e $p = 0,00$). Portanto, constatamos que para espécies mais raras (os 2 bivalves) é preferível utilizar a densidade para analisar se a abundância entre espécies varia ao longo do tempo, pois o método de cobertura pode subestimar o tamanho de populações pouco numerosas, já que seleciona aleatoriamente apenas alguns pontos, enquanto que o método de densidade faz a contagem de todos os indivíduos.

PARTICIPANTES: SARA EMILLY CRISOSTOMO PEREIRA, LUANA CORRÊA, KARINA PERES DA SILVA, CAMILA AUGUSTO PUGA, ANDREA DE OLIVEIRA RIBEIRO JUNQUEIRA

ARTIGO: 2128

TÍTULO: SENSIBILIZAÇÃO CORPORAL COMO POTÊNCIA PARA AS AÇÕES PERFORMÁTICAS

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oficina

RESUMO:

O Projeto de Iniciação Artística e Cultural O despertar da sensibilidade corporal: por uma prática de si é coordenado pela professora Letícia Teixeira. Ele visa ampliar o canal sensório do corpo do aluno/bailarino em relação à perspectiva investigativa do curso de Dança (EEFD/DAC). Através das aulas, laboratórios e processos de criação me despertei para a diferença de um corpo consciente como potência de presença durante a ação performática. O projeto visa ativar a conscientização do movimento por meio da ampliação dos sentidos sensoriais do corpo pela epiderme, ossos, músculos e articulações e da atenção/observação. Estar consciente é estar atento ao detalhe, a micro-percepção corporal (TEIXEIRA: 2008). Aberto para si mesmo e para o mundo, observando-se objetivamente (BERTA: 1995), estado que nos abre para uma escuta corporal minuciosa, que desperta o corpo para estar a serviço das ações. Tal estado foge da categorização de funcionalidade deste corpo, que a partir de estados de atenção, alarga seus sentidos ultrapassando seus limites de funcionalidade, abrindo-se para os agenciamentos do espaço. Despertar o corpo sensível nos proporciona um conhecimento profundo de nossos padrões corporais possibilitando a pesquisa de novas formas de desterritorializar esse corpo para ocupar novas estados de presença. A experiência cênica do projeto vem corroborando na minha própria investigação sobre performance e como facilitadora de oficinas na área da dança e teatro. Visto que a performance tem se caracterizado como uma ação de desvio na normatividade e aberto aos afetos (TANIA ALICE, 2014), entendo a importância de deixar o corpo a serviço dessas ações e disponível para receber interferência do ambiente a sua volta. O sentir presente do corpo acessa campos que nos fazem despertar para a relação com o espaço e com o outro. Tendo em vista o efeito de presença do corpo sensível percebo a potência que é um corpo sensibilizado para realização das ações performáticas. Proponho um estudo de oficina que desperte a sensibilidade corporal para os espaços do corpo, ampliando seus sentidos através das sensações e gerando corpos mais conscientes no momento presente, que se lançam a buscar novas formas de uso. Tais sensibilizações se dão diante da entrega dos corpos em que buscamos acessar os mais potentes estados de presença corporal a partir das sensibilizações e da tomada de consciência, transformando a experiência vivida no eixo condutor que potencializa-se durante a ação performativa. Objetivo instigá-los para a questão do corpo consciente para potencializar a relação do corpo com o espaço, com o outro e com o corpo, dilatando o estado de presença durante a realização da performance. A oficina será dividida em dois momentos: o primeiro será de sensibilização corporal. O segundo, na realização de uma ação performática em que os participantes serão orientados a usar o corpo de forma consciente para intervir na arquitetura do espaço.

PARTICIPANTES: LETÍCIA PEREIRA TEIXEIRA, JÉSSICA LOUZADA

ARTIGO: 2129

TÍTULO: CARACTERIZAÇÃO FUNCIONAL DA PROTEÍNA DESC2 NA REGULAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO E NA RESPOSTA A ESTRESSE NO SISTEMA HETERÓLOGO DE TABACO.

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

Como o crescimento vegetal consiste basicamente de eventos de divisão e expansão celular, a regulação do ciclo celular é um fator determinante na modulação da arquitetura final da planta. A proteína DESC2 participa de uma via de regulação do ciclo celular em *Arabidopsis thaliana* que integra os controles de divisões celulares com a sinalização ambiental. Níveis alterados de DESC2 em *Arabidopsis* promovem o aumento de biomassa e produtividade, além de maior tolerância à seca. O presente estudo tem como objetivo investigar a função do gene DESC2 no desenvolvimento vegetal, através da análise de linhagens transgênicas de tabaco (*Nicotiana tabacum*), utilizado aqui como um sistema heterólogo, com níveis alterados de DESC2. Estas linhagens serão comparadas com plantas do tipo selvagem cv. SR1 quanto ao seu desenvolvimento. Para isso foram geradas 19 linhagens transgênicas independentes T1 de tabaco, resistentes à kanamicina, através de



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE - PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - SINCT/UFRJ 2018

transformação via *Agrobacterium tumefaciens*. A progênie T2 de cada linhagem T1 foi analisada quanto à segregação em meio seletivo com kanamicina para a identificação das linhagens transgênicas com inserção única, onde a resistência à kanamicina se apresentava numa proporção de 3:1. A partir dessa análise obteve-se 13 linhagens de inserção única para o transgene, e dez plantas-filhas T2, oriundas de cada linhagem T1, foram crescidas em casa de vegetação para realizar a coleta das sementes T3. Progênes T3 foram germinadas em meio seletivo com kanamicina, onde foram identificadas as linhagens T2 homocigotas de inserção única com 100% de resistência ao antibiótico. De 136 linhagens T2 testadas, 41 linhagens foram identificadas como de inserção única e homocigotas para o transgene *DESC2*. Plantas T3 das linhagens selecionadas estão sendo crescidas em casa de vegetação juntamente com plantas controle selvagens, para análise dos níveis de expressão do transgene *DESC2* por qPCR, e realização de análises fenotípicas quanto ao crescimento e desenvolvimento dos diferentes órgãos, número de frutos, altura e produtividade das plantas. Outras análises para avaliação de tolerância a estresses, como seca e estresse salino também serão realizadas. Esse estudo contribuirá para um melhor entendimento do papel de *DESC2* no aumento de biomassa vegetal e produtividade, além de tolerância a estresse.

PARTICIPANTES: VIVIAN RUIVO, LAURA DE ALMEIDA DUCATTI, ADRIANA FLORES FUSARO, PAULO CAVALCANTI GOMES FERREIRA, ADRIANA SILVA HEMERLY

ARTIGO: 2131

TÍTULO: ESTUDO DA FUNÇÃO DO GENE *DESC3* NO USO EFICIENTE DE NITROGÊNIO VINDO DO SOLO E/OU DE BACTÉRIAS DIAZOTRÓFICAS BENÉFICAS.

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

As plantas são organismos sem motilidade e, como consequência, necessitam dos nutrientes presentes no solo para o seu crescimento e desenvolvimento. Dessa

demanda, o nitrogênio, cuja disponibilidade no solo é baixa, é um elemento essencial para a maior parte dos processos biossintéticos. O uso de fertilizantes nitrogenados, que consiste numa poderosa ferramenta para a produção em massa de alimentos pelos agricultores, é atualmente pautado como um forte agressor aos diversos ecossistemas. Em consequência, o uso eficiente de nitrogênio pelas plantas é um dos desafios para o setor agrícola manter sua alta produtividade. Diante dessas circunstâncias, manipulações genéticas e interações com bactérias diazotróficas (que realizam a fixação biológica de nitrogênio) mostram-se ferramentas biotecnológicas promissoras para a produção de plantas menos dependentes dos fertilizantes e com maior produtividade. O nosso grupo identificou e caracterizou, em *Arabidopsis thaliana*, uma via regulatória de modulação negativa das divisões celulares, que integra o ciclo celular com a sinalização ambiental, para gerar respostas adaptativas nas plantas visando melhorar o seu crescimento. Estudos prévios mostraram que essa via está envolvida na resposta da planta à estímulos abióticos, como seca e salinidade. Alguns membros dessa via regulatória de *A. thaliana* já foram identificados em nosso laboratório, dentre eles está *DESC3*, proteína ainda com função desconhecida. Esse trabalho visa avaliar a função do gene *DESC3* na modulação do crescimento de *A. thaliana* em resposta à disponibilidade de nitrogênio vinda do solo e/ou das bactérias diazotróficas. Duas abordagens experimentais estão sendo utilizadas: (a) avaliação das interações entre as bactérias diazotróficas com *A. thaliana* mutantes nocaute para *DESC3* (*DESC3 KO*), bem como plantas selvagens; (b) análise do crescimento das plantas *DESC3 KO* em solo com concentrações variadas de nitrato. A interação de plantas *DESC3 KO* (mutantes) e plantas selvagens (controle) e as bactérias diazotróficas *Gluconacetobacter diazotrophicus*, *Azospirillum brasilense* e *Herbaspirillum seropedicae*, está sendo avaliada por ensaios de inoculação das sementes, seguidos de semeadura direta em solo para a avaliação do desenvolvimento da planta, desde sua germinação, crescimento de raiz e áreas foliares, até sua senescência para avaliar produção de sementes. Nossos dados preliminares de análise de colonização pelas bactérias diazotróficas por microscopia de fluorescência sugerem que plantas *DESC3 KO*, comparadas às plantas selvagens, são mais responsivas à associação com às bactérias diazotróficas, apresentando maior colonização na porção radicular, bem como maior desenvolvimento da parte aérea da planta. Ao final, nosso estudo propiciará melhor compreensão do papel dessa via regulatória na interação com bactérias diazotróficas e no uso eficiente de nitrogênio, contribuindo biotecnologicamente para o setor agrícola.

PARTICIPANTES: LUCAS BATISTA ROCHA, HELKIN GIOVANI FORERO BALLESTEROS, PAULO CAVALCANTI GOMES FERREIRA, ADRIANA SILVA HEMERLY

ARTIGO: 2133

TÍTULO: ESTUDO DOS EFEITOS DA OUABAÍNA EM LINHAGENS DERIVADAS DE CARCINOMAS TIREOIDIANOS HUMANOS

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

Introdução e objetivo: A ouabaína (OUA) é uma molécula esteroide capaz de se ligar à Na⁺, K⁺ ATPase, inibir o transporte de Na⁺ e K⁺, e ativar diferentes vias de sinalização. Devido ao seu efeito ionotrópico positivo, a OUA foi muito utilizada no tratamento de disfunções cardíacas. Atualmente, alguns estudos vêm demonstrando efeitos antitumorais da OUA. Estes incluem: a redução da capacidade migratória de células de câncer de pulmão; a inibição da proliferação de células tumorais adrenocorticais; a indução da morte de células de leucemia mieloide aguda “*in vitro*” e “*ex vivo*” e inibição do seu crescimento “*in vivo*”. No entanto, pouco se sabe sobre os efeitos da OUA no câncer de tireoide. O câncer de tireoide é o tumor maligno mais frequente do sistema endócrino. Aproximadamente 95% dos carcinomas tireoidianos têm sua origem em células foliculares e podem ser divididos em: pouco diferenciados; indiferenciados e diferenciados, os quais podem ainda ser subdivididos em papilíferos e foliculares. O objetivo deste trabalho é compreender melhor o papel antitumoral da ouabaína, investigando o seu efeito sobre a biologia de linhagens celulares humanas derivadas de carcinomas tireoidianos. Materiais e Métodos: Para isto, foram utilizadas quatro linhagens de células tireoidianas humanas: 8505C, derivada de um carcinoma indiferenciado; BCPAP, derivada de um carcinoma papilífero que apresenta mutação BRAFv600e; TPC-1, derivada de um carcinoma papilífero que apresenta translocação RET/PTC; e NTHY-ori, linhagem não tumoral. As células foram cultivadas na presença ou ausência de ouabaína, por 24 h e/ou 72 h. Em seguida, avaliamos o efeito da OUA na viabilidade (através do ensaio de viabilidade celular por MTT e da contagem de células em câmara de Neubauer), morte celular (utilizando o “Muse® Annexin V and Dead Cell Assay Kit”), ciclo celular (utilizando o “Muse® Cell Cycle Assay Kit”), e capacidade migratória (ensaio de “Wound Healing”) destas linhagens celulares. Resultados e conclusão: Nossos resultados demonstram que as culturas das linhagens NTHY-ori, 8505C, TPC-1 e BCPAP tratadas com OUA (nas concentrações de 10⁻⁵M e de 10⁻⁷M) por 72 horas apresentavam uma diminuição da porcentagem de células viáveis quando comparadas com as respectivas culturas controle. É importante ressaltar que essa diminuição já pode ser observada após 24 horas de cultura. No entanto, nossos resultados indicam que esta diminuição da viabilidade celular pela OUA 10⁻⁷M não está obrigatoriamente relacionada à um aumento do processo de morte celular, mas a alterações no ciclo celular destas linhagens. Além disso, resultados preliminares sugerem que a OUA (10⁻⁷ M) parece ser capaz de inibir a migração de células TPC-1 *in vitro*. Sendo assim, nossos resultados indicam que a OUA na concentração de 10⁻⁷ M, concentração que pode ser encontrada no plasma de pacientes tratados farmacologicamente, parece ter um efeito antitumoral promissor no carcinoma de tireoide.

PARTICIPANTES: ELIZA FREITAS PASSOS, MARIANA TEIXEIRA, DENISE PIRES DE CARVALHO

ARTIGO: 2134

TÍTULO: CARACTERIZAÇÃO FUNCIONAL DA PROTEÍNA *DESC2* NA REGULAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO EM ARABIDOPSIS.

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^a SEMANA DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIUM MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
15ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCEnte • PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA • SINCT/UFRJ 2018

O ciclo celular é fundamental para o crescimento vegetal e sua regulação é um fator determinante no desenvolvimento das plantas. Dessa forma, torna-se relevante a identificação de componentes de vias de sinalização que conectam a regulação da divisão e diferenciação celular com sinais ambientais, como situações de estresse biótico e abiótico. Foi mostrado previamente pelo grupo que a proteína ABAP1 de *Arabidopsis* atua como um regulador negativo da proliferação celular. Por interagir com fatores transcricionais envolvidos em vias de sinalização moduladoras do desenvolvimento vegetal, foi proposto que ABAP1 possivelmente atuaria integrando a sinalização endógena e exógena com o controle da progressão do ciclo celular. Nosso grupo identificou diversas proteínas que interagem com ABAP1, denominadas DESC (Desconhecidas), sugerindo uma nova rede regulatória controladora do desenvolvimento vegetal. Dentre os componentes dessa via encontra-se DESC2, uma proteína RING com possível envolvimento na via de ubiquitinação de proteínas. O objetivo desse trabalho é investigar o papel de DESC2 no desenvolvimento vegetal e na via de ABAP1 através da análise de plantas de *Arabidopsis* com níveis alterados de DESC2. Plantas geneticamente modificadas de *Arabidopsis* expressando ectopicamente níveis elevados de DESC2 (p35S::DESC2) apresentaram aumento da biomassa e produtividade vegetal, e uma maior tolerância à seca. No entanto, suas folhas maduras da roseta apresentaram alteração morfológica, com abaulamento e enrugamento do limbo foliar. Para tentar desacoplar quais são os efeitos do aumento dos níveis de DESC2 em seus tecidos originais, daqueles de uma expressão ectópica, o desenvolvimento de plantas p35S::DESC2 foi comparado com o de um mutante *desc2* que apresenta aumento da expressão do gene, porém sob controle do seu próprio promotor (*desc2^{of}*). Os dados sugerem que a expressão ectópica de DESC2 é responsável pela alteração morfológica de folhas maduras nas plantas p35S::DESC2. Para desvendar quais são os efeitos de DESC2 no metabolismo vegetal, levando à promoção do crescimento vegetal, análises fisiológicas e bioquímicas estão sendo realizadas, como medições dos níveis de fotossíntese, respiração, clorofila e proteína total.

PARTICIPANTES: LAURA DE ALMEIDA DUCATTI, VIVIAN RUIVO, ADRIANA FLORES FUSARO, PAULO CAVALCANTI GOMES FERREIRA, ADRIANA SILVA HEMERLY

ARTIGO: 2135

TÍTULO: CARACTERIZAÇÃO DE BACTERÍOFAGO LÍTICO PARA USO EM TERAPIA FÁGICA CONTRA O PATÓGENO DE CORAIS VIBRIO CORALLIILYTIICUS

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

A bactéria *Vibrio coralliilyticus* é um patógeno temperatura-dependente capaz de causar branqueamento e perda da biomassa tecidual em corais da espécie *Pocillopora damicornis*. Essa bactéria possui capacidade virulenta a partir de 28°C, sendo que a 31°C a abundância deste patógeno pode aumentar em até quatro ordens de grandeza. O uso de antibióticos é o mais comumente utilizado no tratamento de doenças em corais, porém apresenta limitações como seleção de cepas resistentes, potencial tóxico contra o hospedeiro e alteração da microbiota. Dentre as novas alternativas sugeridas, o uso de MBCs (Microorganismos Benéficos para os Corais) tem se mostrado bastante promissor. Estes micro-organismos, previamente isolados a partir da microbiota saudável do coral, são capazes de aumentar a saúde e o fitness do coral. Outra alternativa é a fagoterapia, que consiste no uso de vírus capaz de infectar um patógeno bacteriano específico sem alterar a microbiota saudável do hospedeiro, tratando-se também de uma abordagem não tóxica e de fácil isolamento. A partir disso, esse estudo tem por objetivo a caracterização de um bacteriófago, previamente isolado, que será utilizado em uma terapia fágica contra a bactéria *Vibrio coralliilyticus*. Para determinar a curva de infecção deste vírus, foram cultivados em meio de cultura Zobbel modificado, 10^7 UFC/mL de bactéria e 10^5 UFP/mL do bacteriófago. Em intervalos de 20 minutos durante 3 horas, foram retiradas alíquotas desta suspensão, que foram centrifugadas a 5250g por 5 min e filtradas em membranas de 0,22 µm. Posteriormente, foram feitas diluições seriadas dessa suspensão em meio MBT (Caldo Marine + Triptona) e posterior contagem dos bacteriófagos usando a técnica de contagem de placas de lise. Esse vírus, também, foi submetido ao teste de especificidade contra as bactérias MBCs. O método utilizado foi o da microgota. Nas placas em que foram observadas a formação de placas de lise, continham bactérias susceptíveis ao fago. Por fim, o vírus foi submetido a diferentes temperaturas (28°C, 30°C e 32°C), a partir do método da microgota, a fim de determinar se o fago é capaz de lisar a bactéria em temperaturas consideradas ótimas para atuação do patógeno modelo. Dentre os resultados obtidos, foi observado que o bacteriófago inicia a lise bacteriana entre 70 e 90 min, sendo o pico de replicação em 120 min ($1,64 \times 10^{10}$ pfu/mL). Também foi possível observar que o vírus não causou lise em nenhuma bactéria do consórcio MBC, além de possuir capacidade lítica nas diferentes faixas de temperatura testadas. Em conclusão, os dados gerados demonstram o potencial do vírus para ser utilizado em fagoterapia.

PARTICIPANTES: CAROLINE FRERE MARTINIUC DE OLIVEIRA, DEBORAH CATHARINE DE ASSIS LEITE, RAQUEL PEIXOTO

ARTIGO: 2138

TÍTULO: RELATO DE OFICINA CULINÁRIA DE PLANTAS ALIMENTÍCIAS NÃO CONVENCIONAIS (PANC): VOCÊ CONHECE A CHAYA?

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

INTRODUÇÃO: As Plantas Alimentícias não convencionais (PANC) são todas as que possuem uma ou mais partes comestíveis, que não estão incluídas em nosso cardápio cotidiano. A Chaya é um exemplo de PANC nativa do México, cultivada em escala doméstica na América Central e América do Sul. Além disso, a literatura científica destaca propriedades benéficas das folhas como: atividade hipoglicêmica, anti-inflamatória e antimicrobiana. A utilização dessas PANC na alimentação pode melhorar o valor nutricional e aumentar a diversidade da dieta. **OBJETIVO:** Avaliar as preparações elaboradas em oficina gastronômica por participantes da V Jornada Universitária em defesa da Reforma Agrária 2018 na UFRJ. **METODOLOGIA:** Foi realizada uma oficina gastronômica demonstrativa com duração de 5 horas, no Restaurante universitário da UFRJ em abril de 2018. Entre os participantes haviam integrantes de movimentos sociais como o Movimento Sem Terra. As preparações foram desenvolvidas pelos alunos e professores vinculados aos projetos de extensão do Instituto de Nutrição Josué de Castro da UFRJ "Biodiversidade, Cultura Alimentar e Gastronomia: degustando novos saberes" e "Laboratório de Manguinhos". Todas as preparações utilizaram a Chaya como ingrediente principal sendo elas: massa fresca; torta de ricota; arroz de cuxá; grissini; e bolo. A aceitabilidade das preparações foi avaliada em relação aos seguintes quesitos: aspecto, consistência, aroma e sabor, numa escala de 5 pontos variando do adorei ao detestei. Além disso, foi avaliado o conhecimento prévio sobre as Chaya e a intenção de compra. **RESULTADOS:** Foram avaliados 12 participantes com idade entre 19 a 70 anos. Do total de participantes, 67% eram mulheres, 42% com ensino médio completo e 25% ensino fundamental completo ou incompleto. Metade dos participantes relatou que já conheciam a Chaya e todos disseram que comprariam essa PANC. Todos os participantes relataram que adoraram e/ou gostaram de todos os quesitos avaliados do grissini, da torta de ricota e do bolo. Todos os participantes relataram que adoraram e/ou gostaram do aspecto e sabor da massa fresca e 92% apresentaram o mesmo relato para a consistência e aroma. Cerca de 92% dos participantes disseram que adoraram/gostaram de todos os quesitos do arroz de cuxá. Em relação ao potencial de compra da massa fresca e do grissini, 92% e 75% dos participantes, respectivamente, relataram que certamente comprariam essas preparações caso fossem comercializadas. Dos participantes, 92%, 83% e 75%, relataram que fariam em casa a torta de ricota, o arroz de cuxá e o bolo, respectivamente. **CONCLUSÃO:** As preparações elaboradas na oficina gastronômica tiveram boa aceitação e podem ser um estímulo para introdução de PANC no cotidiano alimentar das pessoas, contribuindo para promoção da alimentação saudável, consciente e sustentável.

PARTICIPANTES: LARISSA PAULINO GAMA, GABRIELLA D' ALMEIDA MAGALHÃES MORATELLI, ÉRICA RIBEIRO PIRES, MARIANNA ESTEVES DOS SANTOS, THADIA TURON, DESIRÉE LOPES REIS, MARA LIMA DE CNOP, MARCIO MARQUES SILVA, ALANA SAYÃO, BRUNA PERES



15
21^a
OUT

SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE - PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - SINCT/UFRJ 2018

ARTIGO: 2140

TÍTULO: ABAYOMIS-UMA CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS A PARTIR DAS BONECAS PRETAS.

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO: O PADE e a influência no processo identitário - Por uma educação antirracista em consonância com o trabalho em processo de conclusão de curso "Brincant'Erê - Abayomi em movimento".

Este trabalho relata a proposta de contação de Itans (História referente à vida dos Orixás aqui na "terra" = Aye) como uma estratégia pedagógica para construção e presentificação da memória ancestral contidas nas bonecas pretas - Abayomi. O Projeto em Africanidade na Dança Educação-PADE/UFRJ que amparado pela lei 10.639/03, atual 11.645/08, a qual torna obrigatório o ensino da Cultura Afro-brasileira e africana nas escolas de ensino público e privado, realiza troca de saberes com as Comunidades de Terreiro de Candomblé no Rio de Janeiro. Buscamos estratégias (GODAR, DODEBEL; 2005), trabalhando através dos Itans com um grupo de futuros profissionais de educação em sala de aula na graduação de Licenciatura em Dança, na disciplina de Tópicos de Folclore Brasileiro, contando histórias sobre as figuras encantadas do imaginário afro-brasileiro.

Essas contações de Itans acontecem com as bonecas criadas a partir de retalhos de seus corpos pretos e suas roupas coloridas, confeccionadas somente com nós para a estruturação de seu corpo e vestimenta sem precisar de intervenção de máquinas de costura, aperfeiçoando o máximo do fazer delas como em tempos passados, onde mulheres negras as construíam e faziam dessa forma a manutenção de identidades e memórias, suas e de seus filhos.

Buscamos através dos retalhos de tecido, relatar a construção do livro didático-pedagógico, como ferramenta metodológica para repassar saberes. As Abayomis nesse trabalho atuam diretamente na construção das memórias, sendo um símbolo fundamental em nossa ancestralidade segundo Munanga (1977), tornando a confecção da boneca enquanto um símbolo de exaltação da memória e história afro-brasileira e africana nas escolas, servindo como apoio e ferramenta metodológica na transmissão de saberes extensionistas para a propagação de uma história que não é contada nas escolas, o saber silenciado da cultura negra em nossa sociedade.

Abordamos nesse trabalho uma prática acadêmica/artística, uma proposição no âmbito cultural para a construção identitária em espaços de educação e promoção da cultura, percebendo como a criança negra se vê no mundo e como se coloca nele, exaltando a imagem dos povos negros na idade escolar como estratégia de diminuir o racismo e a intolerância religiosa nas escolas e em outros espaços. Proporcionando uma experimentação criativa e didática, com estratégias que repensem a identidade do negro, para criarmos uma educação que agregue as questões sociais africanas e afro-brasileiras em um ambiente favorável.

PARTICIPANTES: LUANA DOMINGOS PINTO, NATHALIA LEITE, ALEXANDRE CARVALHO DOS SANTOS

ARTIGO: 2141

TÍTULO: IDENTIFICAÇÃO DO GENE CODIFICANTE DA ENZIMA ENVOLVIDA NA SÍNTESE DE LIPÍDEOS CONTENDO ORNITINA EM *VIBRIO CHOLERA*

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

Introdução: O fósforo é essencial na nutrição bacteriana e em baixa concentração, os fosfolípidos da membrana de algumas bactérias são parcialmente substituídos por lipídeos sem fósforo, contendo ornitina (OLs). Em algumas bactérias, uma enzima, a *OlsF*, catalisa as duas etapas da formação dos OLs. Um homólogo, *vc0489*, foi identificado em *Vibrio cholerae*, causador da cólera. Em trabalhos anteriores, mostramos que a expressão heteróloga de *vc0489* de *V. cholerae* em *Escherichia coli* levou à síntese de um novo lipídeo, que foi incorporado na membrana. Para verificar o envolvimento do produto do gene *vc0489* na síntese de OLs em *V. cholerae* sob limitação de Pi, iniciamos a construção de um mutante da cepa El Tor, N16961, no gene *vc0489*.

Objetivo deste trabalho: Analisar o envolvimento do gene *olsF* (*vc0489*) na síntese de OLs em *V. cholerae* sob limitação de Pi.

Metodologia: Para construção do mutante *olsF* de *V. cholerae* são necessárias várias etapas. Etapa I: Obter um plasmídeo de alto número de cópias contendo o gene *olsF* mutado. Para isto, o plasmídeo pGEM.*vc0489* foi amplificado por PCR inverso, usando um par de oligonucleotídeos com sítios da enzima *Bgl*III na extremidade 5'. Esses hibridizam de forma cauda a cauda, em locais imediatamente adjacentes, à sequência do *vc0489* a ser excluída (~750 bp) amplificando um fragmento de ~4,3 kbp, correspondente ao pGEM-T Easy (3,0 kbp) e ao *olsF* alterado (1,3 kbp). Este fragmento foi digerido com a enzima *Bgl*III e ligado a um cassette de resistência a Canamicina (Kan) (1,2 kbp), de modo a interromper o gene *olsF*. O fragmento Kan foi obtido por digestão do plasmídeo pUC4K com a enzima *Bam*HI. Etapa II: Obtenção de colônias contendo o gene *olsF* mutado. O produto da ligação foi usado para transformar células de *E. coli*, cepa DH5α, competentes, que foram plaqueadas em LB. ágar/Canamicina/Ampicilina e colônias resistentes aos antibióticos foram selecionadas para verificar a presença do plasmídeo pGEM.*vc0489:kan* Etapa III: (em andamento) Construir um plasmídeo suicida derivado do pGP704, contendo o gene *olsF* mutado. Inicialmente plasmídeos pGEM.*vc0489:kan* obtidos na etapa II, serão preparados e usados para confirmar, por PCR, a presença do cassette de Kan dentro do gene *olsF* usando oligos específicos. Confirmada a construção do pGEM.*vc0489:kan*, o fragmento *vc0489:kan* (2,5 kbp) será removido desse construído com oligos específicos e clonado no plasmídeo suicida pGP704 digerido com a *Bgl*III. A construção do plasmídeo pGP704.*vc0489:kan* será confirmada por PCR e posteriormente, o plasmídeo será mobilizado da cepa de *E. coli* para a cepa N16961 de *V. cholerae* por conjugação, para obtenção do mutante por troca alélica.

Resultados das Etapa I e II: O plasmídeo pGEM.*vc0489*, mais o produto do PCR inverso para remover 750bp do gene *olsf*, e a construção do pGEM.*vc0489:kan* foram confirmados por digestões com enzimas de restrição e PCR usando oligos específicos para amplificar o fragmento contendo as formas do gene *vc0489* selvagem e mutado.

PARTICIPANTES: MARCELA MELLO AVELLAR, WANDA MARIA ALMEIDA VON KRÜGER, PAULO MASCARELLO BISCH

ARTIGO: 2143

TÍTULO: FRUTOS DE SIBIPURUNA (POINCIANELLA PLUVIOSA; FABACEAE): FONTE DE SUBSTÂNCIAS INIBIDORAS DE ESTAFILOCOCOS MULTIRRESISTENTES AOS ANTIMICROBIANOS E POTENCIALMENTE TERAPÊUTICAS EM MASTITE BOVINA

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIUM MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE - PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - SINCT/UFRJ 2018

INTRODUÇÃO: A mastite bovina é uma causada majoritariamente por estafilococos, impactando a produção de laticínios e a qualidade de vida dos animais [1]. Neste sentido, temos investigado o potencial antimicrobiano do decocto de frutos de *Poincianella pluviosa* (PFR-D) contra bactérias multirresistentes a antimicrobianos, isoladas do leite de vacas com mastite. **OBJETIVOS:** Fracionamento bioguiado de PFR-D em ensaios antibacterianos e elaboração do perfil fenólico da fração mais promissora. **METODOLOGIA:** O fracionamento de PFR-D (98,5 mg) em Gel Sephadex G-50 Fine (Pharmacia Fine Chemicals; 41,4 x 1,15 cm; eluente: água) originou 5 frações (C1-C5). A atividade das amostras foi avaliada sobre o crescimento da cepa padrão *Staphylococcus aureus* ATCC 29217 e de cepas clínicas multirresistentes (*Staphylococcus chromogenes* 4606; *Staphylococcus epidermidis* 1135; *Staphylococcus xylosus* 3529) utilizando o método de difusão em ágar. Suspensões bacterianas ($1,5 \times 10^8$ UFC/ml) foram semeadas com swab estéril em ágar-BHI em duplicata e em todas as direções. As amostras (C1-C5) dissolvidas em água Milli-Q e sonicadas (30 min) foram utilizadas em concentrações proporcionais à sua contribuição em massa para o extrato (C1: 5,6 mg/ml; C2: 2,4 mg/ml; C3: 0,8 mg/ml; C4: 0,5 mg/ml; C5: 0,5 mg/ml). Aliquotas (20 µl) de C1-C5 foram transferidas pontualmente para a superfície dos meios semeados e incubadas (18 h; 37 °C). PFR-D (10,24 mg/ml) e água Milli-Q foram mantidos como controles positivo e negativo, respectivamente. Análise de CLAE-DAD foi realizada em cromatógrafo Shimadzu, utilizando coluna RP-18 Merck (250 mm x 4 mm; 5 µm; 50 µl; 1 mg/ml) e o seguinte gradiente: A = H₂O 0,1% HCOOH; B = ACN 0,1% HCOOH; 0 min = 5% B, 10 = 10% B, 50 = 40% B, 55 = 100% B, 60 = 100% B. **RESULTADOS:** O fracionamento de PFR-D resultou em frações com distintos potenciais antimicrobianos, sendo C2 a mais promissora. PFR-D e C2 inibiram o crescimento de todas as cepas, apresentando os seguintes diâmetros (mm) de halos de inibição do crescimento das cepas indicadoras: PFR-D (*S. chromogenes* = 10,5; *S. aureus* e *S. xylosus* = 10; e *S. epidermidis* = 9,5) e C2 (*S. epidermidis* = 10,5; *S. aureus* = 10; *S. xylosus* = 9,5; *S. chromogenes* = 7,5). C2 apresentou perfil fenólico complexo. Fenólicos majoritários (>5% da área) no cromatograma (254 nm) correspondem a derivados de ácido benzoico ou gálico (Tr = 27,2 min; 28,9 min; 30,9 min) e elágico (Tr = 34,7 min). **CONCLUSÃO:** Taninos gálicos e elágicos podem responder pela atividade de C2 [2,3]. A composição complexa de C2 pode ser estratégica no controle de cepas multirresistentes a antimicrobianos em quadros de mastite bovina, podendo atuar sinergicamente e retardar o desenvolvimento de mecanismos de resistência a antimicrobianos. O emprego de LC-MS e RMN auxiliará na identificação das substâncias ativas. **REFERÊNCIAS:** [1] HOGVEEN et al. *N Z Vet J* 59: 16, 2011; [2] BUENO et al. *Fitoterapia* 99: 252, 2014; [3] PINHO et al. *BioMed Res Int* 2014: 1, 2014.

PARTICIPANTES: SÔNIA SOARES COSTA, LUISA QUINTÃO, MARIANA NEUBARTH COELHO, MARINELLA SILVA LAPORT, MARCIA GIAMBIAGI DE MARVAL

ARTIGO: 2145

TÍTULO: SENSIBILIZAR PARA VIBRAR

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oficina

RESUMO:

A proposta de oficina que pretendo oferecer parte do meu contato com o projeto "O despertar da sensibilidade corporal: por uma prática de si", coordenado pela professora e mestra Leticia Teixeira desde 2016.1, quando fui arrebataada pela prática corporal vivida na disciplina "Introdução aos Estudos da Corporeidade" em 2015.2, onde o contato com a prática corporal desenvolvida pela professora me fez ter mais consciência corporal e percepção integral com meu corpo. Desde então venho aprimorando meu conhecimento prático.

Tenho uma trajetória no universo clássico e leciono aulas para crianças de um ano e meio. Porém, ao participar deste projeto tive o prazer de elaborar uma oficina que nomeamos como "Laboratórios de sensações", para que a própria experiência adquirida, a partir dos estudos desenvolvidos nos encontros, fosse passada para os outros integrantes.

A minha pesquisa para a oficina de criação surgiu através dos movimentos vibratórios. Proponho iniciar a oficina acordando a pele e as articulações do corpo, para ter um cuidado corporal, evitando lesões futuras até chegar ao improviso, assim o corpo estará mais preparado para realizar os movimentos vibratórios com mais facilidade, gerando também torções do corpo, e novas movimentações que possam surgir através das propostas indicadas.

Entretanto, segundo Jorge La Rosa, a ação do corpo deve ser por reverberação e não por imposição, ou seja, o individuo deve deixar o corpo falar por ele mesmo, deixar reagir as intensidades, com isso, o que ele sentir vontade de fazer no momento da proposta indicada deverá corresponder à reverberação do próprio corpo.

Partindo deste primeiro laboratório que me lançou para um universo novo, distante das aulas construídas com base na técnica clássica para crianças pequenas, venho propor uma oficina que terá como enfoque os movimentos vibratórios, a partir das articulações, que reverberará para todo o corpo ou para uma parte isolada do corpo. Partindo do chão, na base sentada, com automassagem, começando no rosto e finalizando nos pés, para obter um reconhecimento de cada articulação e das diversas maneiras que se pode movê-la.

Em seguida será indicada a mudança para a base deitada, através da circundação da coluna que fará a troca de nível. E então, na base deitada será direcionada a mobilização do calcanhar, para obter uma vibração e deslizamento do corpo em contato com o chão. Em um segundo momento, orientarei a execução de duas sequências, como uma forma de preparação corporal para que os indivíduos possam subir para a base de pé, já executando os movimentos vibratórios e assim seguiremos para o momento do improviso, possibilitando a pesquisa da criação.

PARTICIPANTES: LETÍCIA PEREIRA TEIXEIRA, ELISABETE ARCANJO OLIVEIRA

ARTIGO: 2147

TÍTULO: SÉRIE TEMPORAL REVELA EFEITOS DE EVENTOS CLIMÁTICOS GLOBAIS NO BACTERIOPLÂNTON DA BAÍA DE GUANABARA

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

Apesar de sua enorme importância ecológica e socioeconômica, a Baía de Guanabara (BG) vem sofrendo uma degradação histórica provocada pela poluição. Uma maneira de avaliar a sua qualidade ambiental é o monitoramento da presença de bactérias na coluna d'água. O objetivo do presente estudo foi avaliar a dinâmica da abundância das bactérias heterotróficas entre 2005 e 2017, e verificar quais fatores físico-químicos e biológicos (modificados por influências naturais ou antrópicas) são mais determinantes. As amostras de água foram obtidas mensalmente em 6 pontos na camada de superfície: UR (Urca), 01 (entrada da BG), 07 (Ponte Rio-Niterói), PQ (Paquetá), 34 (Praia de Ramos) e CJ (Cajú), escolhidos estrategicamente pelas diferenças na qualidade de água. O bacterioplâncton foi analisado por citometria de fluxo, sendo quantificado através da medição da intensidade de fluorescência específica de um corante de ácidos nucleicos. Os resultados foram trabalhados com estatística básica descritiva e as análises temporais realizadas através do software BATS (Bayesian Analysis Time Series). As



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE • PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA • SINCT/UFRJ 2018

maiores abundâncias foram encontradas na porção noroeste da BG ($27,7 \times 10^6 \pm 15,3 \times 10^6$ células.mL⁻¹ no ponto C), região caracterizada pela maior degradação ambiental. Comparativamente, na região do canal central foi verificado o oposto, com menores abundâncias ($5,32 \times 10^6 \pm 4,63 \times 10^6$ células.mL⁻¹ no ponto O1), sendo um local caracterizado pelo maior hidrodinamismo e melhor qualidade de água. Em relação às análises temporais, após a remoção do efeito de sazonalidade sobre os dados, foram verificadas tendências sincronizadas (ou seja, em todos os locais da BG) de aumento (2009 a 2010) e redução (2011 a 2012) da abundância de bactérias na água. Esses aumentos e diminuições, por sua vez, normalmente coincidem com fenômenos atmosféricos de larga escala, como o ENSO, que afeta a pluviosidade na região. Nos momentos de muita chuva, o aporte de matéria orgânica oriunda da bacia de drenagem da BG é intensificado, o que aparenta favorecer o crescimento das bactérias (aumento de 20% da abundância de jan de 2009 a jan de 2010, no ponto 07). Já em períodos secos, a influência de águas costeiras é maior e a abundância de bactérias diminui (redução de 21% de jan de 2011 a jan de 2012, no ponto 07). Com a permanência do estado trófico atual da BG nos próximos anos, os eventos de precipitação extrema previstos nos cenários de mudanças climáticas, poderão causar um aumento na abundância de bactérias em todo o estuário, como verificado em 2010. Eventos de escala global e regional intensificam, de maneira indireta, processos locais no estuário. Sendo assim, influências naturais e antrópicas estão associadas à qualidade de água e a abundância de bactérias no ecossistema.

PARTICIPANTES: RAFAEL MATOS MARTINS, RODOLFO PARANHOS, MARIANNE PATARO, ANDERSON DE SOUZA CABRAL

ARTIGO: 2148

TÍTULO: **QUALIDADE DAS ÁGUAS DO MONA CAGARRAS E SEU ENTORNO ENTRE 2011 E 2018**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Em 2010 o arquipélago das Cagarras tornou-se a primeira unidade de conservação marinha do Rio de Janeiro, denominado de Monumento Natural das Ilhas Cagarras. É composto por seis ilhas, sendo uma delas a Ilha de Palmas que se encontra a 2km de distância a noroeste do emissário de Ipanema. O Emissário Submarino de Esgoto de Ipanema (ESEL), despeja cerca de 6,0 m³.s⁻¹ de esgoto in natura diretamente no mar. Na época em que o projeto do emissário começou, em 1975, não havia nenhuma política de licenciamento ambiental, e inúmeros questionamentos sobre a real eficiência do emissário e seu possível impacto ambiental no entorno vem sendo discutidos. Este trabalho visa verificar a possível influência do ESEL na região do MoNa Cagarras. O presente estudo ocorreu em três fases: Fase 1 (08/2011 à 07/2012), Fase 2 (01 à 12/2014), e a terceira fase foi iniciada em 02/2018. As amostras foram obtidas em superfície e fundo, em 6 locais do MoNa Cagarras, e analisadas em laboratório pelos métodos convencionais da oceanografia. Alguns pontos registraram altos níveis de Amônia, como em P01 (Entrada da BG - Baía de Guanabara) (superfície - 42,35 µM) em junho de 2014 e P04 (Ponto do Emissário) (superfície - 34,33µM e 29,67µM e fundo - 30,16 µM) em maio e julho de 2014, e em fevereiro de 2018, respectivamente, enquadrados na classe 2. Porém, a média de amônia foi de 3,15 µM; dentro dos limites do CONAMA para águas salinas classe 1. Todos os pontos apresentaram baixos valores de oxigênio nas camadas de fundo, principalmente P01, (1,51 mL.L-1), o entorno da Praia (entre 1,92 mL.L-1 e 5,96 mL.L-1) e do P04 (entre 2,11 mL.L-1 e 4,41 mL.L-1). Para o fósforo, grande parte dos valores obtidos estão dentro dos limites da Classe 1, exceto P01 (2,18 µM; 2,25 µM - novembro e dezembro de 2011, 2,25 µM; 2,15 µM em fevereiro e junho de 2012 e 2,86 µM; 2,27 em fevereiro e março de 2018.) e P04 (2,64 µM em maio de 2014, 2,32 µM em novembro de 2012 e 3,05 µM; 2,37 µM em fevereiro e março de 2018.) Os valores de fósforo total foram maiores no fundo de P04 quando comparados a sua superfície e o valor médio obtido foi de 0,91 µM. Os valores de clorofila apresentaram grande variabilidade (CV > 120%). A BG e o ESEL são fontes de poluição responsáveis por um grande aporte de nutrientes, resultando na eutrofização do ambiente, o que explica os baixos valores de OD, altos teores de amônia e as altas concentrações de clorofila observados nos pontos já mencionados. Os resultados obtidos mostram semelhança entre os pontos P04 e Praia, em consequência do intenso hidrodinamismo da região. Durante as campanhas de 2018 o ponto do emissário (P04) sempre esteve contaminado (não balneável), bem como o ponto localizado entre o emissário e a praia. Nas mesmas datas, os dados do INEA mostraram que as praias de Ipanema e Leblon também estavam violando os padrões de balneabilidade (ver www.prairio.com). O projeto continuará até novembro de 2018 e novos resultados estarão disponíveis na época da jornada.

PARTICIPANTES: CAROLINA LINHARES, RODOLFO PARANHOS, MARIANNE PATARO, PAULO SERGIO SALOMON

ARTIGO: 2149

TÍTULO: **ACHADOS DE NEUROIMAGEM COMO PREDITORES DE RESULTADO DE PSICOTERAPIA EM TRANSTORNOS DE ANSIEDADE**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **e-Pôster**

RESUMO:

Resumo: Os Transtornos de Ansiedade são o maior grupo de transtornos mentais e uma das principais causas de incapacidade, resultando em altos custos para os sistemas de saúde e para a sociedade. Há tratamentos farmacológicos e psicológicos eficazes disponíveis, mas uma fração significativa desses pacientes não responde adequadamente a esses tratamentos. O objetivo deste estudo é identificar achados de neuroimagem que possam prever a resposta à psicoterapia em Transtornos de Ansiedade.

Métodos: Os autores revisaram ensaios clínicos de psicoterapia com neuroimagem realizados com pacientes com Transtornos de Ansiedade. Uma revisão sistemática foi realizada na base de dados MEDLINE através do PubMed, do Clinical Trials Register (CENTRAL) da Cochrane Collaboration, do PsycINFO e do Web of Science da Thomson Reuters.

Resultados: Dos estudos incluídos nesta revisão, 17 investigaram pacientes com Transtorno de Ansiedade Social, e os achados na amígdala, no córtex pré-frontal dorsolateral (CPFDl), no córtex cingulado anterior (CCA) e na ínsula previram resposta à psicoterapia. Achados no CCA, hipocampo, ínsula, CPFDl, amígdala e giro frontal inferior (GFI) previram resposta à psicoterapia no Transtorno do Pânico e Transtorno de Ansiedade Generalizada.

Limitações: Houve grande heterogeneidade entre os estudos incluídos no que diz respeito a técnicas de neuroimagem e às tarefas realizadas durante a neuroimagem funcional.

Conclusão: Estudos de neuroimagem sugerem que anormalidades no hipocampo, amígdala, GFI, uncus e áreas relacionadas à regulação emocional (CPFDl e CCA) preveem um bom resultado com a psicoterapia em Transtornos de Ansiedade.

PARTICIPANTES: MANUELLA ASSAD GOMEZ, RAFAEL CHRISTOPHE DA ROCHA FREIRE, VERUSKA ANDREA SANTOS, ANTONIO EGIDIO NARDI

ARTIGO: 2150

TÍTULO: **EMISSIONES OTOACÚSTICAS TRANSIENTES EM NEONATOS EXPOSTOS A SIFILIS DURANTE A GESTAÇÃO**



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLOGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
15ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE • PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA • SINCT/UFRJ 2018

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**
RESUMO:

Introdução: A Sífilis Congênita é considerada um dos Indicadores de Risco para a Deficiência Auditiva (IRDA), portanto, recém-nascidos que foram expostos a essa infecção na vida intrauterina precisam ser avaliados e acompanhados. **Objetivo:** analisar os resultados das Emissões Otoacústicas Transientes em neonatos expostos verticalmente a sífilis a fim de observar se há alterações cocleares nessa população e comparar com as respostas de um grupo de neonatos não expostos a esta infecção. **Métodos:** Os dados utilizados foram coletados no banco de dados do serviço de triagem auditiva neonatal da Maternidade-Escola da UFRJ com informações referentes aos exames realizados no período de janeiro a novembro de 2017. Participaram deste estudo 114 recém-nascidos, de ambos os sexos, alocados em dois grupos, a saber: Grupo pesquisa composto por 51 neonatos exposto verticalmente a sífilis; Grupo controle composto por 63 neonatos sem indicadores de risco para deficiência auditiva. **Resultados:** Todos os neonatos expostos a sífilis durante a gestação apresentaram respostas satisfatórias nas emissões otoacústicas transientes. Não houve diferenças entre os níveis de resposta por frequência e resposta geral entre o grupo pesquisa e o grupo controle. Foram identificadas diferenças nos níveis de respostas no Grupo pesquisa em função das variáveis tratamento da mãe e trimestre do diagnóstico. Não houve diferença nos níveis de resposta em função da variável tratamento do parceiro. **Conclusão:** Não foram identificadas alterações cocleares nos neonatos expostos a sífilis durante a gestação e não foram evidenciadas diferenças significativas nos níveis de resposta por frequência e geral nos grupos estudados.

PARTICIPANTES: REBECCA CARDOZO JORGE, KATHARINE HESPANHOL VETROMILLE RIBEIRO, SUZANA DO COUTO MENDES, SILVANA MARIA MONTE COELHO FROTA, CRISTIANE FREGONESI DUTRA GARCIA, MARIA ISABEL KÓS PINHEIRO DE ANDRADE

ARTIGO: **2151**

TÍTULO: **PROJETO EM AFRICANIDADE NA DANÇA EDUCAÇÃO - PADE/UFRJ: PERCEPÇÃO DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

O presente trabalho traz uma reflexão sobre a Ação Extensionista realizada pelo Projeto em Africanidade na Dança Educação-PADE/UFRJ, atuando na desconstrução de preconceito, na luta contra a Intolerância Religiosa e atingindo pessoas de diferentes idades e contextos sociais, trazendo a Festa do Orixá Irokó, realizado no Axé Pantanal, Duque de Caxias - RJ em Maio de 2018 onde o PADE participou como atividade de Pesquisa de Campo.

Penso que mesmo aqueles que não pertencem a movimentos sociais, como o movimento negro, ou de Combate à Intolerância Religiosa, é possível perceber que as religiões de matrizes africanas no Brasil, são alvos de discriminação, violência e a demonização de suas práticas e cultos (Prandi, 2004). Segundo Ribeiro (1995) em seu livro "O Povo Brasileiro", os negros foram os maiores contribuintes na formação de nossa cultura. Sendo assim, abordar a temática acerca dessa matriz é sem sombra de dúvidas, uma função da Universidade na busca de uma sociedade mais equânime.

Em minha participação como membro do projeto, pude me envolver diretamente em suas práticas, sendo elas: o diálogo entre as Comunidades de Terreiros parceiras e a Universidade, discussões de textos que apresentam os temas abordados pelo PADE, etc; despertando um processo de transformação da percepção preconceituosa por uma de reconhecimento e positividade da cultura do candomblé. Como estudo de caso, trago a experiência da autora do trabalho na participação da Festa do Orixá Irokó, e também, com membros externos de nossa Universidade, professoras do Colégio Pedro II que foram sensibilizadas em uma capacitação realizada pelo PADE em 2017, sobre o tema lei 10.639/09.

"Ao ver as pessoas pedindo a bênção de Irokó entendi o significado de ser um mais velho, um orixá que representa o tempo e não é atoa, mostra uma sabedoria imensa ao lidar com o outro, reverenciando quem o reverencia com uma humildade sem igual, eu, que sou de observar fui atravessada por esse orixá que ao dar a bênção as pessoas, as abraça e quando as solta tudo se torna mais leve. Fui ao seu encontro, bati cabeça e flutuei como uma folha que voa do galho com uma brisa." (Nathalia Leite, integrante do PADE/UFRJ)

"Foi preciso muito tempo de reeducação e interesse para chegar aqui... Gratidão ao Axé Pantanal pela recepção, acolha, ensinamentos e cuidados; ao PADE que vem proporcionando muitas descobertas; por essa contínua pesquisa e autoconhecimento e a todas/todos presentes nessa comemoração" (Nathalia Regina, Profª Colégio Pedro II)

Acredito que o PADE/UFRJ como um projeto de Extensão abre um diálogo e possibilidades de aprendizado e entendimento sobre as questões de cultura afro-brasileira como quando os alunos são levados a participar de uma pesquisa de campo nos terreiros ou quando existe a participação dos terreiros nas aulas de graduação, transformando dessa forma o olhar de intolerância religiosa para um de respeito à diversidade.

PARTICIPANTES: NATHALIA LEITE, ALEXANDRE CARVALHO DOS SANTOS

ARTIGO: **2167**

TÍTULO: **EFEITO ANTIHIPERALGÉSICO MEDIADO POR RECEPTORES OPIÓIDES OU GABAÉRGICOS NO CÓRTEX RETROESPLÊNIO ENVOLVE O NÚCLEO PRETECTAL ANTERIOR VENTRAL E O CÓRTEX CINGULADO ANTERIOR**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

A dor neuropática afeta significativamente a população, principalmente por conta da eficácia parcial dos tratamentos disponíveis atualmente. O entendimento das regiões e neurotransmissores envolvidos na modulação da dor neuropática pode abrir novas possibilidades terapêuticas. O Córtex Retroesplênico (RSC) inibe a dor física, em uma circuitaria que envolve o Núcleo Pretectal Anterior (NPtA) e o Córtex Cingulado Anterior (CCA). Entretanto, não está definido o papel desta circuitaria na modulação da dor neuropática. No presente estudo avaliamos a participação do NPtA e do CCA na via descendente inibitória da dor neuropática modulada pelo RSC, e investigamos os efeitos nessa via da modulação do RSC por receptores gabaérgicos e opióides. Grupos de 4 a 6 ratos Wistar machos (140 a 160 g) foram submetidos ao procedimento de ligadura dos nervos espinais L5 e L6 para indução de neuropatia. Antes da cirurgia de ligadura (basal), e no 2º (fase de indução da dor), 7º, 14º e 21º (fases de manutenção) dias foram realizadas medidas do limiar de retirada de pata após pressão medida em gramas pelo teste de Von Frey. A estimulação do RSC por glutamato teve um efeito antihiperálgico, isto é aumentou 52% o limiar de retirada da pata, na fase de indução da dor e no início da fase de manutenção (7º dia) da dor neuropática ($F = 18.07$; $P < 0.0001$). A inibição com lidocaína do NPtA inibiu em 40% o efeito antihiperálgico induzido pela estimulação do RSC na fase de indução da dor neuropática ($F = 8.543$; $P < 0.0001$). Por outro lado, a inibição com lidocaína do CCA prolongou o efeito antihiperálgico induzido pela estimulação do RSC na fase de manutenção da dor neuropática até o 50º dia ($F = 12.18$; $P < 0.0001$). Por último, começamos a investigar a modulação da antihiperálgica induzida pelo RSC pelos receptores gabaérgicos e opióides. A microinjeção de bicuculina (antagonista GABA) juntamente com glutamato no RSC prolongou o efeito antihiperálgico até o 21º dia pós cirurgia ($F = 10.69$; $P < 0.0001$). Além disso a microinjeção de morfina (agonista opióide) juntamente com glutamato no RSC teve efeito sinérgico na antihiperálgica da fase de indução e manutenção da dor neuropática, promovendo um aumento de 20% na intensidade e prolongando a duração do efeito até o 14º dia ($F = 8.036$; $P < 0.0001$). Os resultados sugerem a participação do NPtA e



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIUM MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
15ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE • PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA • SINCT/UFRJ 2018

do CCA na via descendente inibitória modulada pelo RSC nas fases de indução e manutenção, respectivamente, da dor neuropática. Pode-se inferir também que a antihiperálgia gerada pela estimulação glutamatérgica do RSC envolve, pelo menos em parte, receptores GABAA e opióides.

PARTICIPANTES: AGATHA ANET, ROGERIO PANIZZUTTI, GLÁUCIA REIS

ARTIGO: 2171

TÍTULO: ANÁLISE DO PROCESSO DE MONTAGEM DA PROTEÍNA CAPSÍDICA DO VÍRUS DA HEPATITE C EM PARTÍCULAS SEMELHANTES A NUCLEOCAPSÍDEOS E SUA LOCALIZAÇÃO CELULAR

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

A infecção pelo Vírus da Hepatite C (HCV) infecta aproximadamente 150 milhões de indivíduos mundialmente e é a principal causa de doenças hepáticas crônicas, evoluindo para cirrose, fibrose e hepatocarcinoma celular. A proteína capsídica do HCV (HCVP) é composta por 191 resíduos de aminoácidos (C191) e está envolvida em vários processos virais e celulares, incluindo o processo de montagem do capsídeo. Seu N-terminal, composto pelos 124 resíduos iniciais (C124) é uma proteína intrinsecamente desenovelada e suficiente para desencadear a montagem viral. Este trabalho visa obter mais informações sobre o processo de montagem e a localização celular da HCVP *in vitro* e em modelos celulares. Para a análise *in vitro*, expressamos e purificamos a C124. Para análise celular, construímos vetores para a expressão da C191 fusionada à Proteína Fluorescente Verde (GFP) em seu C-terminal e N-terminal, C191GFP e GFPC191, respectivamente, para posterior transfeção em células Huh7. Também, construímos, por deleção da C191, as formas truncadas da proteína capsídica composta por 124 e 179 resíduos de aminoácidos (C124GFP, C179GFP, GFPC124 e GFPC179). A fim de melhor entender a montagem da C124 *in vitro*, foram utilizadas técnicas de calorimetria de titulação isotérmica, microscopia eletrônica de transmissão, ensaio turbidimétrico e polarização de fluorescência. Análise da montagem da C191 na célula foi realizada pela análise de Número & Brilho (N&B, Number & Brightness) e para estudo da localização celular da C191, utilizou-se a técnica de microscopia de fluorescência confocal. Os resultados demonstram a montagem da C124 em partículas semelhantes a nucleocapsídeos (NLPs) na presença de diferentes ácidos nucleicos. A multimerização em NLPs vazias, quando sujeitas a pH próximo a seu ponto isoelétrico, e na presença de outros ligantes, como heparina de alto e baixo peso molecular, indicam baixa especificidade no processo. No entanto, as NLPs formadas não são estáveis, após oito horas de análise da montagem. Nossos resultados sugerem que a neutralização de cargas é o fator principal para a montagem da C124, mesmo que esse processo seja reversível. As análises iniciais de N&B mostram que a GFPC191 apresenta-se nas formas dimerica e monomérica em modelo celular, sugerindo que a sua montagem ocorre através de intermediários. Os resultados da análise de localização celular mostram que a C191GFP é principalmente localizada no núcleo e, curiosamente, esta proteína também parece estar localizada na superfície de gotículas lipídicas, enquanto a forma GFPC191 apresenta uma distribuição difusa nas células. Os dados revelam uma nova abordagem para entender a montagem e a localização da proteína capsídica, que representa um importante alvo para fármacos antivirais que podem atuar contra a replicação do Vírus da Hepatite C.

PARTICIPANTES: NAYANE TEIXEIRA MENDES, ANTONIO LEONARDO FREITAS CASALINHO, VANESSA LOPES DE AZEVEDO BRAGA, FABIANA PESTANA ALBERNAZ, THEO LUIZ FERRAZ DE SOUZA, JERSON LIMA DA SILVA, ANDRE MARCO DE OLIVEIRA GOMES, ANDREA CHEBLE DE OLIVEIRA

ARTIGO: 2174

TÍTULO: INGESTÃO DE ÁCIDOS GRAXOS ESSENCIAIS E ASSOCIAÇÃO COM DESFECHOS GESTACIONAIS EM GESTANTES ADULTAS ATENDIDAS NA MATERNIDADE ESCOLA DA UFRJ.

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

Introdução: A gestação é um período de alterações metabólicas significativas no organismo da mulher. Durante os dois primeiros trimestres (trim) gestacionais, essas alterações favorecem a captação e reserva de ácidos graxos (AG) provenientes da dieta e do metabolismo materno. No 3o trim, acentua-se o catabolismo destas reservas, aumentando a disponibilidade de AG para o feto, através do transporte e metabolismo placentário. Os ácidos graxos essenciais (AGE): α -linolênico (ALA), eicosapentaenoico (EPA) e docosahexaenoico (DHA) - da série n-3, e linoleico (LA) e araquidônico (AA) - da série n-6, são fundamentais para o desenvolvimento fetal adequado, especialmente do sistema nervoso. Devido a sua essencialidade, a disponibilidade desses AG para o feto depende exclusivamente da dieta e do metabolismo materno e da placenta. Desta forma, o objetivo deste estudo foi associar a ingestão materna de AGE durante a gestação aos desfechos idade gestacional, perímetro cefálico, peso e comprimento ao nascer.

Metodologia: O presente estudo foi realizado com 28 gestantes adultas e livres de doenças crônicas não-transmissíveis, atendidas na Maternidade Escola da UFRJ (número de aprovação no Conselho Nacional de Ética em Pesquisa: 66949217.0.0000.5275). Informações dietéticas foram coletadas através de dois recordatórios de 24 h por trim, aplicados no encontro presencial e por contato telefônico. A quantidade de AGE foi calculada utilizando o banco de dados do Departamento de Agricultura dos EUA e, através do método estatístico Multiple Source Method, foi estimada a ingestão usual destes AGE normalizada pela ingestão de energia. As informações referentes aos desfechos foram coletadas em prontuário médico.

Resultados e Discussão: Nossos resultados mostraram que a ingestão dos AGE foi adequada durante a gestação. Com relação aos desfechos, 95% dos bebês nasceram a termo (39 ± 1 semanas) e 80% apresentavam perímetro cefálico adequado ($34 \pm 1,5$ cm). A ingestão de EPA foi a única que apresentou variação ao longo da gestação, sendo observada uma diminuição significativa do 2º para o 3º trim. Adicionalmente, a ingestão de EPA no 2º trim apresentou correlação positiva com a idade gestacional. Em relação ao AA, observou-se correlação inversa entre sua ingestão no 2º trim com o perímetro cefálico. Interessantemente, a ingestão de AA no 3º trim apresentou correlação negativa com idade gestacional. Em conjunto, esses resultados corroboram a importância da ingestão de AGE na fase anabólica da gestação. Além disso, são condizentes com a literatura sobre a ação das prostaglandinas, derivadas do AA, estimulando a vasoconstrição, o que favorece a indução do parto pela contração uterina, explicando a relação inversa de sua concentração e idade gestacional. Este é um estudo em andamento e uma investigação mais detalhada sobre a ingestão de outras classes de AG durante as diferentes fases gestacionais e sua relação com os desfechos ainda será realizada.

PARTICIPANTES: DÉBORA SIQUEIRA TRINDADE, TATIANA EL BACHA, CAROLINA DOS SANTOS FERREIRA, GABRIELA DIAS ALVES PINTO, NAYARA SIMAS FRAUCHES, VANESSA DE ARAUJO GOES

ARTIGO: 2176

TÍTULO: AVALIAÇÃO DE UM BLEND DE COMPOSTOS FENÓLICOS SOBRE A GLICEMIA DE CAMUNDONGOS DIABÉTICOS TIPO I INDUZIDOS POR ALOXANA

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:



15
21
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA DA UFRJ

40ª JORNADA GUILLO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAÉ
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE - PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - SINCT/UFRJ 2018

O diabetes é uma doença metabólica cada vez mais presente na vida moderna e um importante problema de saúde pública devido suas complicações e alto custo decorrente do longo tratamento. Compostos fenólicos estão presentes em vários alimentos de origem vegetal e estão associados a benefícios à saúde por possuírem ações antioxidantes, anti-inflamatórias e antimicrobianas. Recentes estudos têm também indicado que esses compostos possuem ações benéficas sobre o metabolismo. Portanto, esse trabalho avaliou os efeitos da administração de um *blend* de compostos fenólicos constituído por ácido ferúlico, ácido vanílico e ácido 4-hidroxibenzoico (1:1:1) sobre a glicemia e a peroxidação lipídica hepática e cerebral de camundongos (*swiss não isogênicos*) diabéticos do tipo I induzidos por aloxana. O protocolo experimental consistiu de onze administrações do *blend* por via oral e sete dosagens glicêmicas intervaladas. A glicemia foi medida em glicosímetro portátil e a peroxidação lipídica foi avaliada pela quantificação das substâncias reativas ao ácido tiobarbitúrico (TBARS). Para o grupo tratado com o *blend* houve a repetição do protocolo devido a morte de animais. No primeiro protocolo, a comparação da média glicêmica entre os animais diabéticos não tratados e tratados com o *blend* revelou uma tendência à redução de 556,5 mg/dL para 479,6 mg/dL, embora não estatisticamente significativa ($p=0,062$). Na repetição do protocolo com o grupo tratado com *blend* houve redução estatisticamente significativa na glicemia dos animais comparada ao grupo de animais diabéticos não tratados do protocolo anterior, 556,5 mg/dL para 277,1 mg/dL ($p=0,0001$). Na comparação entre esses dois grupos, as glicemias foram significativamente diferentes nos dias 15 (617,0 x 299,7 mg/dL; $p=0,018$), 21 (712,0 x 209,3 mg/dL; $p<0,0001$) e 28 (564,3 x 120,0 mg/dL; $p=0,002$). Não houve diferença significativa ($p=0,811$) entre animais saudáveis não tratados e animais saudáveis tratados com o *blend*. Foi observado que os animais diabéticos não tratados apresentaram níveis de peroxidação lipídica no tecido hepático e cerebral significativamente maiores do que os animais saudáveis, UA 1,039 vs UA 0,506 e UA 0,879 vs UA 0,604, respectivamente ($p=0,001$). A administração do *blend* reduziu significativamente ($p=0,032$) os níveis de peroxidação lipídica no tecido hepático (UA 0,640), porém não mostrou efeito redutor significativo ($p=0,239$) no tecido cerebral (UA 0,780). Preliminarmente e baseado nos protocolos utilizados nesse estudo, observa-se que há indicação de benefício metabólico na administração do *blend* de compostos fenólicos aos animais diabéticos do tipo I induzidos por aloxana, particularmente na redução dos níveis de peroxidação lipídica hepática. Quanto ao efeito anti-hiperglicemiante, protocolos experimentais mais prolongados e com modelos de animais diabéticos mais estáveis são necessários para confirmação dessa ação terapêutica.

PARTICIPANTES: AMANDA FARIA DE AMORIM PEREIRA, RENATA VELOSO DE SOUZA, JULIA CLARKE, REGINALDO ALMEIDA DA TRINDADE

ARTIGO: 2177

TÍTULO: **PERFIL DE MICRONUTRIENTES DIETÉTICOS COM POTENCIAL ANTIOXIDANTE EM PACIENTES COM DOENÇA HEPÁTICA GORDUROSA NÃO ALCÓOLICA**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Introdução: Atualmente, a doença hepática gordurosa não alcoólica (DHGNA) é a hepatopatia mais prevalente no mundo. Englobando os espectros histopatológicos que vão desde esteatose hepática, podendo evoluir para esteato-hepatite não alcoólica, fibrose, cirrose e carcinoma hepatocelular. Por se tratar de uma doença complexa, diversos fatores estão relacionados ao desenvolvimento e progressão da DHGNA, a obesidade e o estresse oxidativo são considerados mediadores fundamentais nesse processo. Frente a essas condições que requerem uma quantidade maior de antioxidantes para manter a homeostase redox, tem sido utilizado a suplementação com micronutrientes com potenciais terapêuticos nessa hepatopatia. No entanto, é importante conhecer o perfil de ingestão habitual de micronutrientes para se estabelecer protocolos seguros de suplementação nessa população. **Objetivo:** Descrever o perfil de ingestão dietética de micronutrientes e comparar a adequação da ingestão segundo a Estimated Average Requirement (EAR) e o Institute of Medicine (IOM) em pacientes com DHGNA. **Métodos:** Foram incluídos no estudo pacientes atendidos no Hospital Universitário Clementino Fraga Filho com diagnóstico de DHGNA confirmado pelo exame de ultrassonografia abdominal. A ingestão dietética de micronutrientes foi avaliada utilizando o recordatório de 24 horas aplicado em 3 tempos distintos. Foi utilizado um programa de entrada de dados específicos Brasil Nutri®. Para estimar a ingestão dos micronutrientes foram utilizadas as tabelas de composição nutricional e medida caseira, compiladas especificamente para análise dos alimentos e preparações citados na POF do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística 2008-2009. A adequação foi avaliada segundo a EAR e o IOM. Na análise descritiva de dados foi utilizada mediana, mínima e máxima, frequência (n) e percentual (%) utilizando o software estatístico SPSS® versão 21.0. **Resultados:** A amostra foi constituída por 72 indivíduos com mediana de idade de 59 anos variando entre 28 e 81 anos e IMC de 31,70 kg/m² (28,9 - 36,3kg/m²) com predominância para o sexo feminino 77,8%. Com relação à adequação do consumo dietético a vitamina E e licopeno foram inferior a EAR em 100% dos indivíduos avaliados, 98,3% para vitamina A e acima de 40% para as demais vitaminas avaliadas bem como o zinco. Quanto ao selênio foi observada uma proporção de inadequação em 18,3% dos indivíduos avaliados. **Conclusão:** O consumo inadequado de vitaminas e minerais observado no presente estudo corroboram as mudanças no perfil alimentar que vem ocorrendo ao longo das décadas com enfoque para o aumento significativo da ingestão de alimentos industrializados e redução do consumo de frutas e vegetais, que estão fortemente associadas ao desenvolvimento de doenças crônicas, como a DHGNA. Adicionalmente, esse perfil alimentar inadequado pode contribuir para a progressão da DHGNA para formas inflamatórias fibrosantes como a esteatohepatite não alcoólica.

PARTICIPANTES: TATIANA TRINDADE BINKELMANN, KÁTIA CANSANÇÃO CORREA DE OLIVEIRA, WILZA ARANTES FERREIRA PERES, RENATA DE MELLO PEREZ, REJANE ANDRÉA RAMALHO NUNES DA SILVA, JULIANA MORAES COELHO

ARTIGO: 2178

TÍTULO: **ESTUDO CLÍNICO-PATOLÓGICO DE 5 CASOS DE LESÕES ORAIS POR SUBSTÂNCIA DE PREENCHIMENTO LABIAL DIAGNOSTICADOS NO LABORATÓRIO DE PATOLOGIA ORAL DA FACULDADE DE ODONTOLOGIA DA UFRJ**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Reações de corpo estranho nos lábios podem ser reações adversas incomuns a substâncias de preenchimento geralmente utilizadas para fins estéticos. O ácido hialurônico, o ácido poli-L-lático, a hidroxiapatita, a poliácridamida e o polimetilmetacrilato são algumas das substâncias comumente utilizadas. As reações adversas mais comuns são agudas como: dor, edema, eritema, prurido, infecção e formação de nódulos. Em alguns casos, o aspecto clínico pode ser semelhante ao de uma neoplasia. Em geral, os pacientes apresentam nódulos semelhantes a neoplasias principalmente localizados nos lábios, embora a mucosa jugal anterior e o fundo de véstíbulo inferior também possam estar acometidos. O aspecto microscópico típico é a reação inflamatória com a formação de granulomas de corpo estranho, com células gigantes multinucleadas e espaços microcísticos, sendo muitas vezes possível reconhecer o material utilizado. O objetivo do presente trabalho foi avaliar os aspectos clinicopatológicos dos casos diagnosticados como lesão por substância de preenchimento estético nos lábios no Laboratório de Patologia Oral da Faculdade de Odontologia da UFRJ (FO/UFRJ) nos últimos 10 anos. As informações referentes ao gênero, idade, sintomatologia e tempo de evolução das lesões foram coletadas no arquivo do laboratório de Patologia e as lâminas presentes nos arquivos foram avaliadas microscopicamente. Foram coletados cinco casos, dos quais todos os pacientes eram do gênero feminino (100%). A média de idade foi de 60 anos e o tempo médio decorrido da realização do preenchimento foi de 8 anos (variando de 1 a 20 anos). Quatro pacientes (80%) apresentaram lesão no lábio inferior e uma (20%), no lábio superior. Todas as pacientes apresentaram lesões nodulares, de consistência firme e somente uma paciente relatou sintomatologia dolorosa. Apenas uma paciente informou ter realizado procedimento estético durante a anamnese. Microscopicamente, todos os casos apresentaram microcistos vazios de tamanhos variados, circundados por histiócitos, feixes colágenos, células gigantes multinucleadas e células inflamatórias, aspecto sugestivo de preenchimento por polimetilmetacrilato. Todas foram submetidas a tratamento cirúrgico para remoção do material e estão em acompanhamento clínico. As reações de corpo estranho a materiais de preenchimento estético na região orofacial são incomuns e podem se assemelhar a neoplasias. O cirurgião-dentista deve considerá-las no diagnóstico de lesões nodulares e submucosas principalmente na região labial e perilabial.

PARTICIPANTES: ALINE CORREA ABRAHAO, MARIO JOSE ROMANACH GONZALEZ SOBRINHO, BRUNO AUGUSTO BENEVENUTO DE



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIUM MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAÉ
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE • PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA • SINCT/UFRJ 2018

ANDRADE, THAMIRIS DE CASTRO ABRANTES DA SILVA, THAMYRES CAMPOS FONSECA, MARIENE DA SILVA MONTEIRO, DANIELLA ESTANHO DE LIMA FLAVIO

ARTIGO: **2181**

TÍTULO: **ESTUDOS IN SILICO DE POTENCIAIS INIBIDORES DA MIELOPEROXIDASE**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

A doença cardiovascular aterosclerótica é uma doença progressiva, lenta e multifatorial, desencadeada por processos inflamatórios nas artérias, formando as placas de ateroma. Um dos fatores que leva a formação das placas de ateroma está intimamente ligado ao nível de lipoproteínas (LDLs) presentes no plasma. A enzima Mieloperoxidase (MPO) tem uma função chave no processo de oxidação das LDLs, oxidando a maior parte dessas biomoléculas no interior e na superfície do tecido endotelial dos vasos. Por conta desses efeitos pró-inflamatórios indesejáveis, a MPO tem sido um grande alvo de estudos para o desenvolvimento de novas moléculas capazes de inibi-la, e assim, contribuir para o tratamento de diversas doenças ligadas a esta enzima. Para este estudo, uma série de compostos sintetizados previamente estão sendo submetidos a estudos *in silico* para elucidar o modo de ligação com os principais resíduos e os requisitos estruturais para potenciais inibidores da MPO. Para isso, estão sendo empregados estudos de relação estrutura-atividade (SAR, do inglês *Structure-Activity Relationship*), métodos de modelagem molecular, como o *docking* molecular, e estudos ADMET (farmacocinéticos e toxicológicos) dos derivados heterocíclicos candidatos a inibidores da enzima MPO. Com esse estudo, foi possível planejar e desenvolver inibidores inéditos baseados na interação com o sítio de ligação da enzima, de forma eficaz e segura. Aliando métodos alternativos ao uso de animais, em fases iniciais do planejamento, visando diminuição dos custos, tempo e impacto ambiental.

PARTICIPANTES: LETÍCIA DE SOUZA FRAGA, RÔMULO PEREIRA DE JESUS, JOÃO VITOR RABELLO DE ARAUJO, ANA CAROLINE VASCONCELOS OLIVEIRA, RAISSA ALVES DA CONCEIÇÃO, LEANDRO LOUBACK DA SILVA, ALESSANDRA MENDONÇA TELES DE SOUZA, MARIA LETICIA DE CASTRO BARBOSA, BÁRBARA DE AZEVEDO ABRAHIM VIEIRA

ARTIGO: **2182**

TÍTULO: **IMPACTO DO PRÉ TRATAMENTO COM RESOLVINA D1 EM CÉLULAS MESENQUIMAIS ESTROMAIS NO MODELO DE ENFISEMA PULMONAR EM CAMUNDONGOS**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Objetivo: Esse estudo investiga os efeitos da Resolvina D1 (RvD1) em células mesenquimais estromais derivadas da medula óssea humana (hMSC) e o impacto do pré-tratamento com RvD1 em hMSC no modelo de enfisema pulmonar em camundongos.

Métodos: Efeito de RvD1 na citotoxicidade, caracterização de hMSC, número de corpúsculos lipídicos, expressão de genes antiinflamatórios (IDO, IL-1RN, TSG-6 and TGF- β) e de proteína relacionada a dinamina 1 (Drp 1) foram avaliados em hMSCs. Foi avaliado o impacto das hMSCs (1×10^5 células) administradas intravenosamente (i.v) após o pré-tratamento com RvD1 em modelo de enfisema induzido por elastase em camundongos C57Bl/6.

Resultados: O pré tratamento com RvD1 não é tóxico para hMSC após 1 e 24h (< 2% de citotoxicidade) e após 1h, RvD1 (100 ng/mL) reduziu o número de corpúsculos lipídicos (de 86.84 ± 4.53 para 62.14 ± 4.83). RvD1 aumentou significativamente a expressão gênica de TGF- β nas hMSC, mas não provocou alterações na expressão dos genes IDO, IL-1RN e TSG-6 em hMSCs. RvD1 não induziu fissão mitocondrial, visto que não alterou a expressão de Drp 1 em hMSC. Nos camundongos, sete dias após a administração intravenosa (i.v) de hMSC foi observada uma redução de 20% de neutrófilos no pulmão e nos níveis de TNF- α (de 64.61 ± 5.76 a 49.48 ± 1.85 ng/mg do total de proteínas) e da quimiocina derivada de queratinócitos (KC) (de 12.50 ± 1.20 para 7.43 ± 1.32 ng/mg do total de proteínas pulmonares) presentes no tecido pulmonar; entretanto, o pré-condicionamento de RvD1 em hMSCs reverteu todos os efeitos antiinflamatórios observados no pulmão após o tratamento com hMSC.

Conclusão: Pré-condicionamento com RvD1 modula hMSC, porém não tem efeito autólogo na potencialização dos efeitos antiinflamatórios de hMSC no pulmão de camundongos no modelo de enfisema.

PARTICIPANTES: MARIA EDUARDA GOMES DA VEIGA, LAÍS COSTA AGRA, NAZARETH DE NOVAES ROCHA, CHRISTIANNE BANDEIRA DE MELO, BRUNO LOURENÇO DIAZ, FERNANDA FERREIRA CRUZ, PEDRO LEME SILVA, PATRICIA RIEKEN MACEDO ROCCO

ARTIGO: **2183**

TÍTULO: **A COLEÇÃO ORNITOLÓGICA DO INSTITUTO DE BIOLOGIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO: PORGS CONTRA ATACAM A PERDA DE INFORMAÇÃO**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Essa coleção, depositada no Laboratório de Ornitologia do Departamento de Zoologia, foi criada em 1984 pelo Prof. Elias P. Coelho, que permaneceu como seu curador até 1987. Em 1989, o Prof. Luiz P. Gonzaga assumiu sua curadoria. Os objetivos deste trabalho são caracterizá-la, apresentar sua filosofia do aproveitamento máximo de exemplares, identificar problemas e sugerir soluções. Formada inicialmente apenas por peles taxidermizadas em estilo tradicional, a coleção inclui hoje esqueletos, carcaças e animais inteiros em meio líquido, amostras de tecidos, ectoparasitos, siringes, ninhos, conteúdos estomacais, massas viscerais coesas, asas abertas e penas avulsas, sendo essa diversidade incomum nas principais coleções zoológicas. Seus 2044 exemplares tombados, pertencentes a 68 famílias, são oriundos de 19 estados brasileiros, destacando-se o Rio de Janeiro com 75% do material; estão representados todos os biomas do país. Esse total inclui cerca de 700 peles, 470 esqueletos (dos quais 210 completos), 360 siringes, 350 carcaças, 120 asas e 2000 amostras de tecido. Há peças no acervo com importância histórica, como os espécimes coletados por A. Pacheco Leão, por H. Sick em expedições da Fundação Brasil Central, e por E. Coelho na expedição Insular-Rio. Embora as peles correspondam à maior parte do acervo, uma tendência mundial em coleções de aves, não há grande discrepância de sua proporção em relação a outros tipos de material (c. 35% contra 90% em grandes museus). Essa grande diversidade é consequência da filosofia curatorial de otimização na preparação de espécimes, que busca conservar o máximo de informação de cada exemplar. Assim, uma única ave pode gerar uma pele, uma asa aberta, duas amostras de tecido e uma carcaça em meio líquido, que depois poderá ser desmembrada em uma siringe, uma massa visceral coesa e um esqueleto parcial. Algumas das peles são preparadas sem o bico (estilo "porg"), que é mantido na carcaça junto com um dos membros superiores e um dos inferiores. Além disso, a fixação de exemplares no campo em solução de fenoxetol/formol, permitindo a preparação definitiva depois em laboratório, favoreceu a expansão da coleção dentro dessa filosofia. Sendo as coleções a base do conhecimento zoológico, a adoção dessas técnicas tem tido impacto significativo em pesquisas de anatomia, ecologia, genética, evolução e biodiversidade. Cada tipo de material encontra-se armazenado separadamente, mas todas as partes



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA DA UFRJ

40^a JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15^o CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10^a JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5^a JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE • PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA • SINCT/UFRJ 2018

do mesmo animal recebem um único número de tombo, facilitando a localização do material e de seus dados. Um problema identificado na conservação das asas, que estavam soltas em gavetas, dificultando sua localização e expondo-as a atrito excessivo, foi resolvido pelo acondicionamento individual em envelopes de papel. Para melhor uso do espaço e para facilitar o acesso às peças em meio líquido, que se encontram agrupadas por coletas em recipientes de diversos tamanhos, planeja-se reunir os espécimes por família em recipientes padronizados.

PARTICIPANTES: BÁRBARA ALMEIDA DE CARVALHO, ANA GALVÃO, LUIZ ANTONIO PEDREIRA GONZAGA

ARTIGO: **2185**

TÍTULO: IMPACTO DO TRATAMENTO DAS FRATURAS CORONÁRIAS NA QUALIDADE DE VIDA RELACIONADA A SAÚDE BUCAL DE CRIANÇAS, ADOLESCENTES E SUAS FAMÍLIAS. ESTUDO CLÍNICO PROSPECTIVO.

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Devido sua alta prevalência, o trauma dental (TD) é considerado um problema de saúde pública. Os impactos do TD vão além de acometimentos físicos e estéticos, influenciando na qualidade de vida dos indivíduos acometidos. Em geral, os TD dividem-se em dois grandes grupos, os traumas em tecido dentário duro (fraturas) e as injúrias ao tecido de suporte (concussão, subluxação, luxações e avulsão). O objetivo deste estudo foi avaliar o impacto do tratamento da fratura em esmalte e dentina (FED) na qualidade de vida relacionada à saúde bucal (QVRSB) de crianças e adolescentes (C/A), bem como em seu ambiente familiar. Um estudo clínico prospectivo foi realizado com 32 C/A, entre 8 e 14 anos, que sofreram FED sem exposição pulpar em dente permanente anterior, tratadas com restaurações diretas em resina composta, e seus familiares/cuidadores. A avaliação da QVRSB das C/A foi avaliada, da perspectiva da criança, através da versão validada para a língua portuguesa do Child Perceptions Questionnaire (CPQ₈₋₁₀ e CPQ₁₁₋₁₄) aplicados diretamente às C/A, e, da perspectiva do pai/cuidador, por meio da versão validada para a língua portuguesa do Parental-Caregiver Perceptions Questionnaire (P-CPQ) aplicado aos pais/cuidadores. Para avaliar o impacto do tratamento da FED no ambiente familiar foi aplicado, aos pais/cuidadores, a versão validada para a língua portuguesa do Familiar Scale Impact (FIS). Todos os questionários foram aplicados antes e após 3 meses do tratamento restaurador das FED nos dentes permanentes anteriores das C/A. Os espectros de pontuação destes instrumentos variam entre 0 e 100 no CPQ₈₋₁₀, 0 e 64 no CPQ₁₁₋₁₄, 0 e 124 no P-CPQ e entre 0 e 56 no FIS. Na comparação intragrupos, foi aplicado o teste de Wilcoxon e teste t pareado para dados com distribuição não paramétrica e paramétrica, respectivamente ($p < .05$). Trinta C/A tiveram seus dentes restaurados após FED, sendo 23 meninos e 7 meninas, com idade média de 10 anos. O tratamento restaurador influenciou nos escores totais de QVRSB de C/A sob a perspectiva da própria C/A: CPQ₈₋₁₀ antes do tratamento (AT) [média (\pm desvio padrão)] 10.8 (\pm 10) e depois do tratamento (DT) 6.5 (\pm 4.5) $p=0.0065$; CPQ₁₁₋₁₄ AT 8.8 (\pm 5.4) e DT 5.4 (\pm 2.7) $p=0.0486$; e sob a perspectiva de seus pais/cuidadores P-CPQ AT 20.7 (\pm 14.1) e DT 15.7 (\pm 16.6) $p=0.0259$. Na avaliação por domínios, o tratamento restaurador causou impacto positivo em "sintomas orais" [CPQ₈₋₁₀ AT 5.3 (\pm 3.4) e DT 2.7 (\pm 2.9) $p=0.0003$; P-CPQ AT 4.5 (\pm 3.2) e DT 3.6 (\pm 2.9) $p=0.0455$] e "bem estar emocional" [CPQ₁₁₋₁₄ AT 1.1 (\pm 1.6) e DT 0 (\pm 0) $p=0.0431$] das C/A. Em relação à família, o tratamento restaurador não influenciou na QVRSB em nenhum domínio ou no score total do questionário FIS ($p > 0.05$). Conclui-se, portanto, que o tratamento restaurador da FED influenciou positivamente na QVRSB de crianças e adolescentes, sob a perspectiva das próprias crianças e de seus pais/cuidadores, no entanto, não influenciou na QVRSB das famílias de uma maneira geral.

PARTICIPANTES: LUCAS ALVES JURAL, MARCELA BARAÚNA MAGNO, MICHELE LENZI, AYLA DO VALLE NOGUEIRA, MATHEUS MELO PITHON, LUCIANNE COPLE MAIA DE FARIA

ARTIGO: **2188**

TÍTULO: CLONAGEM E EXPRESSÃO DO INIBIDOR DE SERINO PROTEASES 2 (ISP2) DA LEISHMANIA SP.

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

A leishmaniose é uma doença causada por protozoários flagelados do gênero *Leishmania* que ocorre em 98 países, com uma estimativa de 700 mil a 1 milhão de novos casos por ano. As três manifestações mais comuns da doença são: cutânea; visceral, que pode ser fatal; e a mucocutânea, que se caracteriza por lesões desfigurantes nas membranas mucosas. No Brasil, *L. braziliensis* é o principal agente etiológico da leishmaniose cutânea e mucocutânea, que ocorre em aproximadamente 10% dos pacientes infectados. Os genomas de diferentes espécies de *Leishmania* possuem poucos genes espécie-específicos, sugerindo que diferenças na expressão possam influir significativamente na patogênese da doença. Três genes denominados ISP (1,2,3) apresentam similaridade à ecotina de bactéria, que é uma proteína que inibe as serino proteases da família S1A, como a elastase de neutrófilo (NE). Em trabalhos anteriores, nosso grupo demonstrou que o ISP2 da *L. major* é funcional e inibe a atividade da NE, impedindo a ativação de receptores do Tipo Toll (TLR2 e TLR4) e protegendo o parasito da atividade microbicida do macrófago. Observamos que a *L. braziliensis* expressa maiores níveis de ISP2 do que a *L. major*, enquanto não detectamos a expressão de ISP2 na *L. donovani*, que causa a leishmaniose visceral. Para investigarmos o papel do ISP2 em *L. braziliensis*, pretendemos produzir o ISP2 recombinante a ser utilizado em testes bioquímicos e para produzir anticorpos anti-ISP2. O ISP2 recombinante da *L. donovani* será produzido para comparar suas propriedades inibitórias. Desenhamos oligonucleotídeos dirigidos contra o início e fim da fase aberta de leitura do ISP2 da *L. braziliensis* e do ISP2 da *L. donovani*, que foram utilizados em reações de PCR utilizando o DNA genômico do parasito como molde. Os fragmentos gênicos obtidos foram clonados no vetor TOPO e analisados por sequenciamento. O ISP2 da *L. donovani* foi subclonado no vetor pQE30 para a produção da proteína recombinante em fusão com uma cauda de poli-histidina por expressão heteróloga em *Escherichia coli*. A construção foi introduzida na cepa BL21DE3 a expressão de ISP2 foi testada em 5 clones através de cultivo em meio LB líquido, a 37°C, sob agitação, por indução com 1 mM de IPTG por 3h. As culturas foram recolhidas por centrifugação e as bactérias lisadas em tampão para SDS-PAGE, contendo 2-b-mercaptoetanol e fervidas por 5 min. As frações solúveis foram separadas por SDS-PAGE 13% e comparadas com amostras recolhidas antes da adição de IPTG ao meio. Um clone selecionado foi crescido em larga escala para a produção e purificação do ISP2 recombinante utilizando-se resina de Níquel-agarose. O ISP2 da *L. braziliensis* será subclonado em no vetor pET28a para expressão da proteína recombinante. Após a purificação, os ISP2 serão testados em ensaios enzimáticos e utilizados para obtenção de anticorpo policlonal anti-ISP2.

PARTICIPANTES: FLORA FERNANDA SCHULZE SPINDOLA, TATIANA FERREIRA ROCHA COSTA, ANA PAULA CABRAL DE ARAUJO LIMA

ARTIGO: **2190**

TÍTULO: JOGOS VIRTUAIS PARA O DESENVOLVIMENTO DE ATIVIDADES DO DIA A DIA.

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Introdução: Crianças com deficiência mostram-se mais dependentes para a realização de suas atividades cotidianas. Os principais aspectos que determinam essa condição incluem o temor de que as crianças se machuquem, que não realizem a atividade adequadamente, a própria dificuldade da criança de planejar as etapas da atividade, e a não percepção dos riscos envolvidos. A possibilidade de aprender mais sobre uma atividade, e de poder cometer erros no ambiente virtual, sem sofrer as consequências, pode ser de grande valia para o desenvolvimento desse grupo. O TO Brincando, um projeto de ensino, pesquisa e extensão, com o objetivo desenvolver atividades adaptadas para crianças com



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIUM MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLOGICA, ARTISTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE - PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIENCIA E TECNOLOGIA - SINCT/UFRJ 2018

deficiência, vem trabalhando nessa proposta. **Objetivo:** Criar jogos com o aplicativo TinyTap e o software Prancha Fácil, relacionados as Atividades Básicas de Vida Diária e Atividades Básicas de Vida Prática (ABVD e ABVP). **Método:** Relato de experiência descritivo do grupo de estudantes das áreas de Terapia Ocupacional e Fonoaudiologia participantes do projeto. A demanda para a criação dessas atividades foi feita pelas famílias dos usuários do serviço de Terapia Ocupacional no Hospital Universitário que vinham encontrando dificuldades em ensinar as etapas das ABVD e ABVP para seus filhos. O conteúdo das atividades foi levantado em rodas de conversa com essas famílias, os jogos foram criados, testados e ajustados, antes de serem divulgados para a comunidade. **Resultados:** Foram criados, em média, dois jogos por semana. Tais jogos abordam situações do dia a dia de maneira que a criança possa aprender as etapas de realização de uma determinada atividade, e tenha a possibilidade de errar no mundo virtual, sem sofrer consequências no mundo real. Os jogos foram organizados de maneira a ensinar à criança a compreender os riscos e consequências de colocar a mão no fogo, não usar luva de proteção para retirar assadeiras do forno, tentar comprar mercadorias sem dinheiro, colocar produtos na bolsa sem pagar, entre outras ações. Criados com linguagem simples, podem ser jogados no celular, tablet ou computador gratuitamente. **Discussão:** A articulação entre o saber desenvolvido na universidade - conhecimento sobre as etapas das ABVD e ABVP, sobre aplicativos e softwares, necessidades e potencialidades de pessoas com deficiência -, somada a demanda real da comunidade que convive no dia a dia com essas pessoas permitiu a elaboração desse projeto. A validação com os usuários e famílias possibilitou a alteração e adequação dos mesmos tornando a divulgação para uma comunidade mais ampliada mais segura. O compartilhamento ocorreu na nuvem mantida pelo TinyTap no perfil TO Brincando, na página do projeto no Facebook e no Portal Assistiva, além de oficinas abertas à comunidade que envolveram profissionais de Saúde, Educação, familiares, cuidadores e crianças. **Conclusão:** As ações extensionistas têm grande potencial de produzir conhecimento que auxilie o desenvolvimento de pessoas com deficiência.

PARTICIPANTES: MIRYAM BONADIU PELOSI, BEATRIZ BICALHO BRANQUINHO COUTINHO

ARTIGO: 2193

TÍTULO: PEQUENAS, RARAS E POUCO CONHECIDAS: NOVAS ESPÉCIES DE CARDIOMYA ADAMS, 1864 (MOLLUSCA, BIVALVIA, CUSPIDARIIDAE) DO TALUDE CONTINENTAL BRASILEIRO

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

O filo Mollusca representa o segundo maior filo animal, com cerca de 80.000 espécies conhecidas. Dentre eles, os bivalves da família Cuspidariidae (Dall, 1886) se destacam por apresentar modificações conchiloanatômicas voltadas ao hábito carnívoro, tais como síffes protráteis e a substituição de brânquias por septos musculares. São conhecidas cerca de 340 espécies de cuspidariídeos no mundo, a maioria classificada como micromoluscos raros (com menos de 10mm), habitante de mar profundo, com poucos ou apenas um único indivíduo coletado. *Cardiomya* Adams, 1864 é o segundo maior gênero da família com aproximadamente 70 espécies conhecidas, das quais apenas *C. cleryana* (d'Orbigny, 1845), *C. ornaticissima* (d'Orbigny, 1853), *C. striata* (Jeffreys, 1876) e *C. perrostrata* (Dall, 1881) foram reportadas para águas brasileiras. Este gênero é caracterizado por apresentar concha com forte ornamentação radial sobre o disco e, eventualmente, também sobre a região rostral. Embora seja facilmente distinguido dos demais gêneros em Cuspidariidae, a diferenciação entre as espécies de *Cardiomya* é bastante confusa, com caracteres diagnósticos bastante variáveis e, não raro, descrições originais pouco informativas. O presente estudo é parte de um projeto mais amplo que visa verificar a identificação das espécies com ocorrência registrada em território marítimo nacional e reconhecer os caracteres conchiliológicos mais relevantes à taxonomia de *Cardiomya* a partir da utilização de dados morfométricos para quantificação da variação de forma e ornamentação da concha. Para isso foram examinados todos os lotes contendo representantes do gênero presentes nas principais coleções malacológicas brasileiras (e.g. Museu Oceanográfico Prof. Eliezer de Carvalho Rios; Museu de Zoologia de São Paulo; Museu Nacional do Rio de Janeiro; Instituto de Biologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro e Coleção Malacológica Prof. Henry Ramos Matthews), totalizando-se 200 exemplares estudados. Todo este material foi comparado às ilustrações/descrições originais e exemplares das séries tipo das espécies descritas para o oceano Atlântico, com ênfase naquelas reportadas para o Atlântico oeste. Aquelas espécies cujas características são claramente divergentes das espécies previamente conhecidas estão sendo analisadas neste primeiro momento pela taxonomia subjetiva tradicional (i.e. sem dados morfométricos) e são o foco deste estudo. Com isto em mente, foram reconhecidas cinco espécies sem descrição formal para a Ciência, distribuídas nas regiões sul (Santa Catarina), sudeste (São Paulo e Espírito Santo), nordeste (Bahia, Maceió, Ceará e Maranhão) e norte (Amapá). Formato, comprimento do rostró e ornamentação da concha (e.g. quantidade e grau de elevação das costelas, variação da distância entre costelas, etc.) são os caracteres mais indicativos para diagnose dessas espécies, às quais já se encontram em vias formais de descrição.

PARTICIPANTES: TARCILLA CARVALHO DE LIMA, CLEO OLIVEIRA, RICARDO ABSALÃO

ARTIGO: 2194

TÍTULO: IMPORTÂNCIA DO GRUPAMENTO ENONA NA ATIVIDADE ANTI-LEISHMANIA DE CHALCONAS

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

O estudo da interação entre moléculas bioativas e alvos moleculares é de vital importância para o delineamento e descoberta racional de fármacos. Neste trabalho, descrevemos os avanços obtidos no estudo molecular das chalconas como uma promissora classe de novos medicamentos para as leishmanioses, doenças negligenciadas e endêmicas no Brasil para as quais não há tratamento adequado. O objetivo do trabalho foi avaliar a importância do grupo enona na atividade anti-leishmania das chalconas utilizando como protótipo uma chalcona trimetoxilada comprovadamente ativa (NAT22), e seu análogo sintético desprovido do grupo enona (RC1180). Para tal, a atividade citotóxica de ambos análogos foi comparada sobre formas promastigotas e amastigotas intracelulares de *Leishmania*, assim como ativação de espécies reativas de oxigênio (ROS) no parasito. Assim, promastigotas de *L. amazonensis*, *L. infantum* e *L. braziliensis* foram incubadas com diferentes concentrações de NAT 22 ou RC1180 (0,1 a 100 µM) durante 72h a 26°C, e a viabilidade celular foi determinada fluorimetricamente por alamarBlue. Quanto à atividade anti-amastigota, macrófagos derivados de medula óssea (BMDM) foram plaqueados sobre lâminulas de vidro em placas de 24 poços durante 24 horas, infectados com promastigotas de *L. amazonensis* (10:1) por 4 horas, lavados para remoção dos parasitos livres, e por mais 24 horas a 34°C para obtenção de amastigotas. Os análogos foram adicionados em diferentes concentrações (0,05 a 4,0 µM) por 48 horas a 37°C. O número de amastigotas/ macrófagos foi determinado por microscopia óptica após coloração com GEMSA contendo-se 200 macrófagos/ amostra (n=3). Para ROS, promastigotas de *L. amazonensis* foram incubadas com NAT 22 ou RC1180 (0,35 - 1,5 µM) por 48 horas, lavadas e ajustadas para 2x10⁶/mL. Quando então, foram incubadas na presença de H₂DCFDA (20 µM) por 20 minutos e a fluorescência quantificada. Os resultados mostraram que a presença do grupo enona é essencial para a atividade anti-promastigota da chalcona. Para as espécies testadas *L. amazonensis*, *L. braziliensis* e *L. infantum*, a NAT22 apresentou IC₅₀ de 0,64; 1,96 e 0,76 µM, respectivamente, enquanto que a RC1180 apresentou valores muito superiores de IC₅₀ 67,13; 252,0 e 26,18 µM. O mesmo foi observado para a atividade contra as formas amastigotas, com valores de IC₅₀ 0,3 µM para NAT22 e 19,6 µM para RC1180. Quanto à produção de ROS, somente a NAT22 foi ativa, compatível com sua maior atividade anti-parasitária. Os resultados atestam a importância da enona como o grupo farmacofórico da molécula, o que facilitará estudos de interações moleculares de chalconas com seu alvo no parasito.

PARTICIPANTES: MARIA PAULA GONÇALVES BORSODI, DOUGLAS ESCRIVANI DE OLIVEIRA, REBECCA CHARLTON, PATRICK G. STEEL, BARTIRA ROSSI BERGMANN



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIOMASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE • PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA • SINCT/UFRJ 2018

ARTIGO: 2195

TÍTULO: **TELOCINOBUFLAGINA EXIBE EFEITO ANTITUMORAL EM CÉLULAS HUMANAS NÃO-PEQUENAS DE CARCINOMA PULMONAR**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Introdução: NaK-ATPase (NAK) é uma proteína de membrana plasmática vital para função celular. Esteroides Cardiotônicos (ECTs) são ligantes específicos da NAK e são reconhecidos como fármacos inotrópicos clássicos. Recentemente, têm sido propostas novas perspectivas terapêuticas para os ECTs. No entanto, nenhum estudo foi realizado com a Telocinobufagina (TCB), um bufadienolido presente na secreção parotídica dos sapos do gênero *Rhinella* e um dos componentes do Chan'Su, uma medicina Tradicional Chinesa, e também um ECT encontrado endogenamente em humanos. Nós mostramos recentemente que a TCB apresentou um efeito citotóxico em células humanas de Adenocarcinoma Coloretal, HCT8. Aqui, estamos investigando seu efeito em células de câncer de pulmão H460 e em células de Fibroblastos, HFF1, ambas linhagens humanas.

Metodologia: H460 foram cultivadas em meio RPMI + 10% SFB e HFF1 em DMEM + 15% SFB + L-Glu e antibióticos, e as células foram privadas de soro 24h antes do tratamento. Dependendo do método, elas foram tratadas com 10, 30, 100, 300 e 1000 nM de TCB por 24, 48 e 72 h. Em placas de 24 poços, as células viáveis utilizando o azul de Tripán foram contadas na câmara de Neubauer e em placas de 96 poços, a viabilidade celular foi avaliada por ensaio de MTT e o crescimento celular foi avaliado por ensaio de incorporação de ³H]timidina.

Resultados: TCB diminuiu significativamente o número de células após 48h com 300 nM (62%; p<0.05, n=5) e com 30, 100 e 300 nM após 72h (43, 51 e 90%, respectivamente; p<0.05, n=4). O ensaio de MTT mostrou uma redução significativa na viabilidade após 48h nas concentrações de 300 e 1000 nM (75 e 88%, respectivamente; p<0.05, n=4) e a redução da incorporação de ³H]timidina foi observado após 24 h em 100, 300 e 1000 nM (45, 65 e 88%, respectivamente; p<0.05, n=3). Curiosamente, o tratamento com TCB nas mesmas concentrações em HFF1 não mostrou nenhum efeito.

Conclusão: Assim como nas células HCT8, TCB tem mostrado efeito antiproliferativo de maneira tempo-dependente nas células de câncer de pulmão, o que não é observado em células normais de fibroblastos humanos. Estudos estão em andamento para caracterizar se TCB é citostático ou citotóxico para células cancerígenas e seu mecanismo de ação.

Suporte Financeiro: FAPERJ, CAPES, e CNPq

PARTICIPANTES: THAÍS MIRANDA GODOY, THAINÁ MIRANDA GODOY, JOSIANE BENTES LOPES, MORGANA TEIXEIRA LIMA CASTELO BRANCO, LUIS EDUARDO QUINTAS

ARTIGO: 2197

TÍTULO: **O USO DE APLICATIVOS CUSTOMIZÁVEIS PARA A ELABORAÇÃO DE JOGOS ADPTADOS DE LEITURA E ESCRITA.**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Introdução: O TO Brincando é um projeto de ensino, pesquisa e extensão elaborado no curso de graduação em Terapia Ocupacional da Universidade Federal do Rio de Janeiro, e desde 2012 vem produzindo conhecimento acerca de livros, jogos, brinquedos e brincadeiras adaptados para crianças com deficiência. Inicialmente, o projeto produziu adaptações de livros infantis e jogos. Em 2017, aplicativos e softwares customizáveis como o TinyTap e o Prancha Fácil, passaram a ser utilizados para construção de atividades de leitura e escrita adaptadas. **Objetivo:** Elaborar atividades de leitura e escrita adaptada para crianças com deficiência. **Método:** Para a elaboração dessas atividades, foram utilizados os itens da Prova de Consciência Fonológica (Capovilla & Capovilla, 1998), que compreendem: síntese silábica, síntese fonêmica, rima, aliteração, segmentação silábica, segmentação fonêmica, manipulação silábica, manipulação fonêmica, transposição silábica e transposição fonêmica. As atividades foram experimentadas com as crianças atendidas na Brinquedoteca Terapêutica do Instituto de Puericultura e Pediatria Martagão Gesteira, e posteriormente adequadas. A equipe do projeto congrega alunos de Terapia Ocupacional e Fonoaudiologia. **Resultados:** Estão sendo elaborados, em média, dois jogos por semana, com a expectativa de produção de 90 jogos até maio de 2019. Os jogos foram produzidos no TinyTap, aplicativo que pode ser acessado por meio de computadores, tablets e celulares com sistema operacional Android e IOS, e no software Prancha Fácil disponível para computadores com sistema operacional Windows. Para tornar os jogos mais divertidos são utilizados imagens e vídeos de personagens infantis. Estes são elaborados com letra de imprensa maiúscula, com poucas informações em cada página, com instruções claras e linguagem simples. **Discussão:** As atividades desenvolvidas tem o potencial de auxiliar crianças com dificuldades de leitura e escrita de maneira lúdica a partir de atividades em formato de jogos. A possibilidade de experimentar as atividades com as crianças com deficiência intelectual contribui para a adequação do material a ser distribuído à comunidade por meio do Portal Assistiva, depositório de atividades na internet, pela nuvem do próprio TinyTap e a página do projeto no Facebook. Além dessas ações extensionista, o projeto desenvolve oficinas destinadas a crianças, cuidadores, familiares e profissionais da Saúde e Educação. **Conclusão:** As ações extensionista realizadas na universidade tem contribuído para ampliar e difundir conhecimento acerca de atividades adaptadas para crianças com deficiência, além de discutir a respeito da importância dessas adaptações para a independência e convívio social.

PARTICIPANTES: MIRYAM BONADIU PELOSI, LARISSA DE SOUZA

ARTIGO: 2198

TÍTULO: **DELINEAMENTO DE ESTUDO CLÍNICO PARA A UMA NOVA VACINA CONTRA A LEISHMANIOSE VISCERAL CANINA**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

As leishmanioses são doenças negligenciadas causadas por protozoários do gênero *Leishmania*. A leishmaniose visceral (LV) é fatal se não tratada, sendo os cães os principais reservatórios do parasito. Ainda não há vacina para humanos e, atualmente, no Brasil, há uma única vacina canina disponível no mercado, a Leish-Tec[®], que consiste na proteína A2 de *Leishmania* associada ao adjuvante saponina. Porém, a Leish-Tec[®] é administrada pela via subcutânea (s.c.), e somente a partir de 4 meses de idade. Nosso grupo desenvolveu uma vacina intranasal (i.n.) que consiste em antígenos totais de *L. amazonensis* (LaAg) associada ao ácido retinóico nanoparticulado (AR-NP) que confere proteção via indução de tolerância imunológica. Por ser i.n. e tolerogênica, a vacina tem potencial para conferir uma proteção mais precoce em cães recém-nascidos, além de não ser injetável. Visando ao delineamento de um teste clínico em cães com a LaAg/AR-NP, neste trabalho foi feito um minucioso estudo bibliográfico dos critérios e parâmetros adotados nos testes clínicos de outras vacinas para a LV canina (LVC). Além disso, a fim de avaliar o potencial competitivo da LaAg/AR-NP i.n., avaliamos sua eficácia contra a LV em camundongos comparativamente à Leish-Tec[®] s.c. Para tal, camundongos BALB/c (n=5) receberam duas doses i.n. de LaAg/AR-NP (10 µg de ptn+15 µg de AR/dose), ou 3 doses s.c. de Leish-Tec[®] (10 µg de A2+50 µg de saponina/dose) com intervalos de 7 dias. Controles negativos não foram vacinados. Sete dias após a última dose, os animais foram desafiados via endovenosa com *L. infantum*, e a carga parasitária no baço e no fígado foi avaliada no dia 30 após a infecção por ensaio de diluição limitante (LDA). O levantamento bibliográfico feito com as vacinas que estão no mercado brasileiro (Leish-Tec[®]), no mercado europeu (Canileish[®], LetiFend[®]) descontinuadas (Leishmune[®]) ou experimentais (LbSap), mostrou que todas são s.c.,



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIUM MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE - PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - SINCT/UFRJ 2018

e que fora os parâmetros clínicos clássicos (peso corpóreo, pelagem, enzimas séricas, etc), os testes parasitológicos mais utilizados são LDA e PCR quantitativo em tempo real; enquanto os imunológicos são ELISA para anticorpos específicos contra antígenos do parasito e citometria de fluxo para linfócitos CD4⁺/CD8⁺. Já o ensaio *in vivo* mostrou que os camundongos vacinados com LaAg/AR-NP apresentaram uma carga parasitária menor que os animais vacinados com Leish-Tec®, tanto no baço (177,64 amastigotas/mg de baço no grupo não vacinado, 10,25 no grupo LaAg/AR-NP e 81,46 no grupo Leish-Tec®) como no fígado (198,18 amastigotas/mg de fígado no grupo não vacinado, 16,28 no grupo LaAg/AR-NP e 34,48 no grupo Leish-Tec®) Em conclusão, a vacina LaAg/AR-NP demonstrou ser mais eficaz que a Leish-Tec® contra a LV murina, mesmo com apenas duas doses, reforçando seu potencial para o teste clínico em cães usando os parâmetros preconizados e aceitos pelos órgãos regulatórios.

PARTICIPANTES: MARCUS THULYO FERREIRA CHAVES, BARTIRA ROSSI BERGMANN, IZABELLA PEREIRA DA SILVA BEZERRA

ARTIGO: 2200

TÍTULO: **TAMBÉM QUERO ISSO QUE VOCÊ COME**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oficina**

RESUMO:

A questão da redução das desigualdades passa pela valorização e propagação de hábitos e conhecimentos que vêm sendo perdidos ao longo das gerações por serem considerados “de menor valor”. Existe grande lacuna na cidade do Rio de Janeiro com respeito à divulgação de plantas utilizadas na alimentação no interior do estado, frequentemente cultivadas em quintais, extraídas da natureza, ou obtidas em feiras regionais em pequenas quantidades vendidas diretamente pelo produtor/extrator, não sendo, portanto, comercializadas nos grandes centros urbanos. A disseminação do valor alimentício dessas plantas apresenta potencial de diversificar e melhorar a qualidade da nutrição das populações menos favorecidas nas grandes cidades, estimular economias locais através de seu cultivo e comercialização na forma de matéria prima, e ainda de propiciar a criação de novos produtos. Nesse sentido, a divulgação de pesquisa científica comprovando o valor nutricional de tais alimentos é fundamental para diminuir o preconceito a respeito dos mesmos, favorecer a propagação de seus benefícios, e consequentemente aumentar a sua demanda, promovendo, dessa forma, a melhoria das condições econômicas dos detentores dos conhecimentos sobre o seu cultivo e/ou extração. No referido contexto, será promovida oficina na qual os alunos do ensino básico e fundamental terão contato com as pesquisas científicas com tais plantas em linguagem apropriada para cada faixa etária, terão oportunidade de conhecer algumas delas e experimentar alimentos que as utilizam como matéria prima. Serão exibidos painéis com ilustrações e legendas explicativas sobre a distribuição geográfica, hábito, morfologia, propriedades nutricionais e potencial de utilização econômica das plantas e seus produtos. Além disso os visitantes receberão receitas, mudas e sementes, terão oportunidade de plantá-las, e levarão para casa folder explicativo das condições de cultivo das mesmas e de montagem de jardins caseiros e escolares com plantas alimentícias não convencionais, algumas também com valor medicinal.

PARTICIPANTES: LUCAS SOARES DE MATOS, VERA MOREIRA GONÇALVES, VÍTOR HUGO PRAZERES BERTANHA, PEDRO ANTONIO DOS SANTOS BONFIM GONÇALVES, MARTA PORTES, LUANA BEATRIZ DOS SANTOS NASCIMENTO, RAQUEL FERNANDES MONTEIRO, BRUNA NUNES DE LUNA, ELIANA SCHWARTZ TAVARES

ARTIGO: 2204

TÍTULO: **REDESCRIÇÃO DE RHINUS CILIATUS (GOULD, 1846) (MOLLUSCA: GASTROPODA): UMA ESPÉCIE ENDÊMICA DO PARQUE NACIONAL DA SERRA DOS ÓRGÃOS, RIO DE JANEIRO**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Dentre os moluscos, os gastrópodes pulmonados representam uma das mais bem sucedidas invasões ao ambiente terrestre, com grande diversidade de espécies e habitats ocupados. Parte de seu sucesso deve-se ao desenvolvimento de um pulmão formado pela cavidade palial fechada por uma borda do manto fusionada à base da cabeça e a presença de um pneumóstoma controlando a entrada e saída de ar dessa cavidade. Os pulmonados da família Bulimulidae tem ocorrência registrada para as Américas e Austrália, sendo o Brasil o centro de sua diversidade genérica. Este estudo é parte de um projeto de longo prazo que visa o levantamento da malacofauna terrestre do Parque Nacional da Serra dos Órgãos (PARNASO), Rio de Janeiro. *Rhinus ciliatus* (Gould, 1846) é uma espécie endêmica da região da Serra dos Órgãos. Sua descrição original é pouco informativa, com descrição conquiliológica imprecisa e ausência de informações anatômicas. O presente estudo tem por objetivo redescrever *R. ciliatus* com base em dados morfológicos e moleculares a partir de 15 exemplares coletados na área do PARNASO, Sede Guapimirim. Todo material foi relaxado por imersão em água destilada ainda em campo e posteriormente preservado em álcool 70% para análises posteriores. Os resultados preliminares da anatomia revelam uma cavidade palial extensa e bem vascularizada, com borda do manto espessada; nefrídio formado por diversos filamentos granulados pregueados, ocupando cerca de 30% da cavidade palial; sistema reprodutor com *bursa copulatrix* dividida em três regiões além de câmaras associadas à glândula de albúmen. Imagens de microscopia de varredura da concha demonstram uma protoconcha bulbosa com estrias radiais que se tornam mais espaçadas nas voltas restantes; teleoconcha com numerosas estrias axiais contínuas a projeções pilosas do periostaco. As próximas etapas incluem a continuação das disseções dos sistemas digestivo e nervoso, assim como a obtenção de imagens de varredura da fita radular. Análises moleculares visando a caracterização genética de *R. ciliatus* serão realizadas em parceria com o Laboratório de Malacologia da Fundação Oswaldo Cruz. Os marcadores escolhidos inicialmente serão o COI e rRNA 16S. Com isso, espera-se obter informações anatômicas, conquiliológicas e moleculares que permitam uma redescricao taxonômica precisa e reconhecimento inequívoco desta espécie tipicamente fluminense.

PARTICIPANTES: CLEO OLIVEIRA, ANNA SALLES, RICARDO ABSALÃO

ARTIGO: 2205

TÍTULO: **VULNERABILIDADE SOCIAL EM IDOSOS NA AMÉRICA LATINA**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Introdução: A mudança na distribuição etária nos países latino-americanos alterou o perfil de suas políticas sociais, exigindo ações relacionadas à população idosa. O Projeto de Iniciação Científica “Vulnerabilidade Social em idosos na América Latina” permite a aproximação com o tema envelhecimento para além da abordagem tradicional da formação acadêmica, que ainda mantém seu foco nas questões de saúde e doença relacionadas aos idosos. **Objetivo:** Identificar iniciativas de países da América Latina no enfrentamento à vulnerabilidade social dessa população. **Método:** Trata-se de uma pesquisa de caráter qualitativo, por meio de uma revisão de literatura do tipo integrativa realizada na base bibliográfica MEDLINE e nos portais de periódicos Scielo e BVS considerando o período de março a junho de 2018. Utilizou-se os descritores “envelhecimento” e “proteção social” no Scielo e na BVS. Na base MEDLINE a busca foi realizada usando os mesmos descritores, porém no idioma inglês e aplicando o filtro que permite selecionar apenas as publicações referente a América Latina. **Resultados:** Reuniu-se 22 publicações, que foram categorizadas segundo a temática principal da seguinte forma: políticas públicas (9), proteção social (4), violência (2) e saúde (7). No que diz respeito a políticas públicas, o Brasil é o país que mais publica, no campo saúde o Brasil e a Colômbia possuem mais publicações e no tema violência o Brasil reúne também o maior número de publicações. Observou-se incremento no número de



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE • PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA • SINCT/UFRJ 2018

publicações entre os de 2011 a 2016, fator que parece estar relacionado aos compromissos assumidos pelos países em importantes conferências na área de envelhecimento que aconteceram na região, a saber, Conferência de Brasília realizada em 2007, Conferência de São José na Costa Rica realizada em 2012, Congresso latino-americano de populações realizado em Córdoba em 2012 e em Lima em 2016. **Conclusão:** Observou-se uma importante heterogeneidade e distintas experiências, sobretudo, relacionadas ao grau de envelhecimento populacional e ao perfil socioeconômico e político de cada país.

PARTICIPANTES: NATHALIA LETÍCIA DE SOUZA OLIVEIRA, MARCOS ANTONIO RODRIGUES DA SILVA, VITÓRIA HELENA FERNANDES MILITÃO, CLAUDIA REINOSO ARAUJO DE CARVALHO

ARTIGO: **2207**

TÍTULO: **PRODUÇÃO DE LIPASE E PROTEASE POR MICRO-ORGANISMOS ISOLADOS DA ANTÁRTICA CHILENA**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

A Antártica apresenta um enorme potencial para a descoberta de micro-organismos extremófilos produtores de bioprodutos que podem ser destinados às mais diversas aplicações biotecnológicas. Um grupo destes bioprodutos são as enzimas. As enzimas apresentam alto valor comercial devido às suas aplicações em diversos ramos industriais. Este trabalho tem como objetivo a verificação da atividade enzimática de bactérias isoladas da Antártica chilena. Para isso, foi realizada uma pré-seleção com 33 cepas isoladas. Para selecionar micro-organismos produtores de lipase, foi realizada a metodologia que utiliza meio de cultivo sólido com tributirina como substrato, a presença de lipase é caracterizada pela formação de halo de emulsão. Após este primeiro ensaio, 5 cepas (DWA 41.01, Se 28.01, Se 26.01, 104 e Se 14.01) foram selecionadas e as mesmas foram utilizadas para a realização da fermentação submersa para determinação da atividade lipásica. A fermentação foi realizada em meio de cultivo contendo azeite de oliva como substrato ((m/v): extrato de levedura 1,0%, peptona de carne 0,5% e azeite de oliva 1%) durante 48h a 20°C e 180 rpm. A atividade lipásica foi determinada pelo método espectrofotométrico, utilizando p-nitrofenil laurato como substrato. Dentre a 5 cepas testadas, Se 26.01 apresentou maior atividade enzimática (0,29 U/mL). Para selecionar os micro-organismos produtores de protease, foi utilizado um meio de cultivo contendo gelatina como substrato ((%m/v) sacarose 2,0, extrato de levedura 0,5, peptona 2,0, KCl 2,0, ágar 1,5 e gelatina 1,0) e deixados em estufa a 20°C por 72h. A atividade proteolítica foi revelada após a adição da solução de preto de amido 0,1 % (m/v) por 24h a 28°C. A produção de protease foi verificada pela formação de halos, indicando que o substrato foi hidrolisado pela ação das proteases. Os seguintes micro-organismos apresentaram a formação de halos: Se 26.01, SO 3C, 75, Se 32.02, SO 64.3 e 23, apresentando os índices enzimáticos 4,27, 2,36, 2,31, 1,45, 1,95 e 1,40, respectivamente. Posteriormente, foi realizada fermentação submersa para determinação da atividade proteásica. O processo foi conduzido durante 72h a 20°C e 180 rpm no meio de cultivo com a seguinte composição (m/v): extrato de levedura 1,0%, peptona de carne 0,5%. A atividade foi determinada pela metodologia de formação de derivados corados de proteínas a partir da digestão da solução de azocaseína com as enzimas proteolíticas presentes no extrato enzimático, nas seguintes condições: 40°C e pH 7,0. O micro-organismo Se 26.01 apresentou maior atividade enzimática (2,56 U/mL). Se 26.01 apresentou os melhores resultados de atividades lipásica e proteásica. Outros experimentos serão realizados para caracterizar parcialmente o extrato enzimático, em relação ao pH e temperatura ótima de ação dessas enzimas.

PARTICIPANTES: JOICE DE SOUZA ROCHA, CAROLINA REIS GUIMARÃES, MATEUS GOMES DE GODOY

ARTIGO: **2208**

TÍTULO: **CONCORDÂNCIA ENTRE CRIANÇAS E ADOLESCENTES, E SEUS CUIDADORES, NA CLASSIFICAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA RELACIONADA A CAVIDADE ORAL APÓS FRATURA CORONÁRIA. UM ESTUDO PRELIMINAR.**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

O impacto do trauma dental (TD) na qualidade de vida relacionada à saúde bucal (QVRSB) de crianças e adolescentes (C/A) já foi bem documentada. No entanto, a concordância em classificar a QVRSB entre os pais ou cuidadores (P/C) e seus filhos e filhas (C/A) que sofreram TD ainda não foi relatada na literatura. A validade dos relatos dos P/C e, portanto, se eles podem servir como procuradores para C/A, depende da compreensão dessa questão em sua totalidade. O objetivo deste estudo foi avaliar a concordância entre C/A, e seus P/C, em relação à QVRSB das C/A que sofreram fratura coronária. A amostra foi composta por 30 pares de C/A e seus P/C. As C/A responderam a versão validada para a língua portuguesa dos questionários *Child Perceptions Questionnaire* (CPQ₈₋₁₀ e CPQ₁₁₋₁₄), e os P/C responderam a versão validada para a língua portuguesa do *Parental-Caregiver Perceptions Questionnaire* (P-CPQ). Os itens em comum entre os questionários aplicados às C/A e aos seus P/C foram selecionados e pareados, levando em consideração a idade das C/A [(grupo 8-10 anos (n=19) e grupo 11-14 anos (n=11)]. Os questionários avaliam a QVRSB em 4 domínios: sintomatologia oral (SO), limitações funcionais (LF), bem-estar emocional (BEE) e bem-estar social (BES). A concordância para os itens em cada domínio, bem como na avaliação geral (AG), foi determinada através do coeficiente de correlação intraclasse (ICC). Em relação ao grupo 8-10 anos, crianças e P/C apresentaram concordância ruim para todos os domínios e para a avaliação geral (SO $icc=0,28$; LF $icc=0,22$; BEE $icc=0,24$; BES $icc=0,08$; AG $icc=0,00$). Em relação ao grupo 11-14 anos, adolescentes e seus P/C apresentaram concordância média a boa para o domínio BEE ($icc=0,4$) e concordância ruim para os demais domínios (SO $icc=0,19$; LF $icc=0,22$; BES $icc=0,22$) e na AG ($icc=0,00$). Pode-se concluir que não houve concordância entre C/A e seus P/C em avaliar a QVRSB das C/A que sofreram fratura coronária.

PARTICIPANTES: LUCAS ALVES JURAL, MARCELA BARAÚNA MAGNO, MICHELE LENZI, AYLA DO VALLE NOGUEIRA, LUCIANNE COPLE MAIA DE FARIA, MATHEUS MELO PITHON

ARTIGO: **2209**

TÍTULO: **DESDOBRAMENTOS DE UM CORPO AFRO-DIASPÓRICO**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Performance**

RESUMO:

Esta pesquisa artística nasce das investigações de ambas as autoras ao longo dos processos de pesquisa e desenvolvimento de seus Trabalho de Conclusão de Curso em Dança, e do encontro de ambas pesquisas possibilitadas no Projeto em Africanidade na Dança Educação - PADE/UFRJ, com a proximidade do saber *Yorubá* a partir das Casas de Terreiro de Candomblé, surgindo este diálogo de corpo em dança. Esta investigação se processa a partir dos diversos atravessamentos das autoras sobre o corpo intérprete criador em dança. Pesquisando no tecido acrobático possibilidades geradas de movimentação na relação de eixo e peso, recolhimento e expansão, unido aos saberes Yorubás. Dessa investigação surge este trabalho que traz princípios da Cosmogonia *Yorubá* na construção da cena performática com técnicas do tecido acrobático para investigar o desdobramento das próprias matérias formadoras do corpo. Buscando na relação de eixo, peso e intensidades do movimento compor e desdobrar o corpo em diálogo com as forças formadoras das matérias. A proposta tem o objetivo de colocar o corpo-performer no limite entre eixo e periferia, experimentando-se a si e dialogando com as forças geradas pelo ambiente e pelo público. Assim também, entendendo que a sonoridade instaurada de cada fala, de cada som é componente dinamizador, estruturador e reestruturador da performance, que se constrói a cada novo instante, a cada novo espaço e a cada passagem. Instaurando ambiente de interação e convocação,



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^a SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE • PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA • SINCT/UFRJ 2018

a partir das forças materiais dos corpos em movimento, a sabedoria ancestral individualizada e compartilhada por cada corpo em movimento que compõem o espaço. Buscando também nos espaços de passagem, novas possibilidades e tensões que alimentem a dinâmica do corpo que se coloca a deixar ser atravessado e compor-se cada vez por novos espaços, olhares, toques, timbres e gestos.

PARTICIPANTES: IVY MARINS BRUM VIANA DE SOUZA, SIMONNE SILVA ALVES, ALEXANDRE CARVALHO DOS SANTOS, MARCO ANTONIO DE OLIVEIRA FELIPPE

ARTIGO: 2212

TÍTULO: **ARQUEOLOGIA DA DANÇA: O ANTIGO EGITO - UMA INTERPRETAÇÃO**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Apresentação de Vídeo**

RESUMO:

O presente trabalho aborda a exibição do produto final da pesquisa, vídeo/documentário esse que fez parte do trabalho de conclusão do Curso de Licenciatura em Dança da aluna Lissa Scarlet Louchard, contando apenas com algumas alterações do anteriormente apresentado na sua defesa.

Trata-se da criação e disseminação do tema através de um recurso visual com o fim didático de auxiliador no fomento do estudo do assunto, tão pouco pesquisado e difundido atualmente.

É pensando na pesquisa, ensino-aprendizagem e nos novos meios de comunicação advindos da internet que surge o presente documentário, a fim de atender uma demanda por materiais, digitais, acessíveis e com fácil possibilidade de propagação/visualização (LOUCHAR, 2017).

A metodologia utilizada na produção do vídeo/documentário foi o levantamento bibliográfico, a análise do material escrito e imagético, a pesquisa de movimento e criação das sequências coreográficas, a captação de entrevistas e, por fim, a filmagem e a produção final do material audiovisual.

LOUCHAR, L. S. de O. ARQUEOLOGIA DA DANÇA: uma interpretação das danças do antigo Egito e a importância da sua difusão para o ensino. Monografia do Curso de Licenciatura em Dança. EEFD/UFRJ. 2017.

PARTICIPANTES: ROBERTO EIZEMBERG DOS SANTOS, LISSA SCARLET DE OLIVEIRA LOUCHAR, AMANDA SANTANA

ARTIGO: 2215

TÍTULO: **INTERAÇÃO DE POLISSACARÍDEOS SULFATADOS E COLÁGENO NA ORGANIZAÇÃO DA MATRIZ EXTRACELULAR DE EQUINODERMOS**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

A parede do corpo de pepinos-do-mar apresenta uma matriz extracelular rica em colágeno, proteoglicanos de condroitim sulfato fucosilado (CSf) e fucana sulfatada (FS). Nesta matriz, as fibras de colágeno estão fortemente ligadas aos proteoglicanos de CSf, mantendo a rigidez do corpo do animal. Estudos recentes de nosso laboratório, demonstraram que a FS ocorre no tecido conjuntivo de pepinos-do-mar ligada ao mesmo proteoglicano de CSf, porém em quantidade significativamente menor. A compreensão de como a FS interage com o colágeno para assegurar sua acomodação nesta matriz extracelular é essencial para a organização deste tecido, possivelmente atuando como um análogo do ácido hialurônico da matriz extracelular de mamíferos.

A FS nestes animais se apresenta como um homopolímero linear de fucose que varia no padrão de sulfatação, enquanto o CSf se apresenta como um polímero de condroitim sulfato com ramificações de fucose que variam em posição, quantidade de unidades e sulfatação. A espécie *L. grisea* possui CSf e FS, ambos já bem caracterizados estruturalmente por ressonância magnética nuclear (RMN). O objetivo deste trabalho foi extrair e purificar estes polissacarídeos sulfatados (PS) presentes nesta espécie e comparar a interação entre ambos com o colágeno utilizando coluna de afinidade.

A espécie *L. grisea* foi coletada na Praia da Urca, RJ. Os PS foram extraídos da parede do corpo do animal através de digestão proteolítica com papaína, seguida de precipitação por CPC (cloreto de cetilpiridina). A purificação foi obtida através de séries sequenciais de lavagens com NaCl para dissociação do CPC e etanol para precipitação do material. O rendimento de CSf e FS foi de 3,7 e 3%, respectivamente, a partir do peso seco do corpo do animal. O tamanho e a pureza das frações foram avaliados através de eletroforese em gel de poliacrilamida (PAGE), eletroforese em gel de agarose e dosagem de ácido urônico pelo método de carbazol. O material obtido a partir das lavagens com NaCl 2M/etanol indicaram a presença de CSf, enquanto o material resultante da lavagem com NaCl 3,0M/etanol indicou a presença exclusiva de FS. Ensaio de interação da FS e CSf com colágeno foi avaliada através de cromatografia de afinidade utilizando a coluna Gelatina-Sepharose 4B. A FS apresentou uma fração não retida e outra com uma fraca interação com a coluna, sendo eluída com ~0,1M NaCl; já o CSf foi totalmente retido e então eluído com ~0,2M de NaCl. Esta interação pode ser influenciada por cálcio, desta forma a coluna será monitorada na ausência deste íon para avaliação desta hipótese. Outros PS de outra espécie de pepino-do-mar, com diferenças estruturais sutis, além de padrões de heparina e condroitim-sulfato de mamíferos, também serão testados a fim de comparação. Baseados nas características estruturais destas moléculas, poderemos começar a entender o tipo de arranjo encontrado nesta matriz.

PARTICIPANTES: MARIANA JERÔNIMO GABRY, SUZANE MILANESE PENNO, ADRIELLE RODRIGUES DA SILVA, ANA CRISTINA ESPIRITO SANTO DE VILELA SILVA

ARTIGO: 2217

TÍTULO: **PADE COMO FERRAMENTA IDENTITÁRIA: IMPACTOS NA FORMAÇÃO ACADÊMICA E CIDADÃ**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

O presente trabalho vem apresentar os caminhos e impactos gerados pelas ações do Projeto em Africanidade na Dança Educação - PADE/UFRJ aos longo dos oito anos de atuação com as Comunidades de Terreiro e Comunidade Acadêmica. O projeto criado em 2010 com base na Lei: 10.639/03, que torna obrigatório o ensino da História e Cultura Africana e afro-diaspóricas nas instituições de ensino público e privado, discute a importância das religiões de matriz africana na formação cultural brasileira. No ano de 2012, o PADE é institucionalizado, passando a compor o quadro de projetos de Extensão da Universidade Federal do Rio de Janeiro-UFRJ, no Departamento de Arte Corporal da Escola de Educação Física e Desportos, possibilitando ampliar suas ações e práticas dentro e fora do campus. Dialogando diretamente com o saber das Comunidades de Terreiros (Casas de candomblé), tendo como enfoque inicial, uma abordagem observada na cultura Yorubá, originária da Nigéria África, que se mantém viva dentro das Comunidades de Candomblé Ketu no Brasil. Assim, a partir das ações extensionistas propõe uma interação e diálogo de saberes horizontais com essas comunidades, alinhado com a interação dialógica proposto pelas bases extensionistas. Observando a lacuna da grade curricular dos cursos dentro do Departamento de Arte Corporal para abordar o complexo



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^a SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE - PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - SINCT/UFRJ 2018

cultural afro-diaspórico, visto que não há disciplinas obrigatórias que tratem de tal tema, o projeto preenche o espaço que permeia os saberes das relações étnicos raciais. Criando identificações de corpo e movimento que possibilitam novos olhares nas produções acadêmicas em Dança. Buscamos apresentar reflexões a cerca dos resultados obtidos ao longo dos anos de prática do PADE com o corpo discente, partindo do recorte e análise de trabalhos produzidos por alunos que passaram pelo projeto nos oito anos de atuação. E como a Interação Dialógica contribui para novos rumos na legitimação do saber e na ampliação do currículo das disciplinas em Dança.

PARTICIPANTES: IVY MARINS BRUM VIANA DE SOUZA, SIMONNE SILVA ALVES, ALEXANDRE CARVALHO DOS SANTOS, MARCO ANTONIO DE OLIVEIRA FELIPPE

ARTIGO: 2220

TÍTULO: ANÁLISE DA MORFOLOGIA RADICULAR DOS DENTES ANTEROSSUPERIORES E ANTEROINFERIORES COM TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA POR FEIXE CÔNICO: REVISÃO DE LITERATURA.

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

O conhecimento da anatomia radicular é fundamental para a adequada limpeza e formatação dos canais radiculares. O desenvolvimento da Tomografia Computadorizada por Feixe Cônico (TCFC) viabilizou observar estruturas maxilofaciais tridimensionalmente, possibilitando avaliar a morfologia dos canais radiculares in vivo, sem sobreposições, com correto contraste e geometria. Assim, o objetivo deste estudo é avaliar a morfologia dos dentes anterossuperiores e anteroinferiores analisados por C, através de uma revisão de literatura. Para tanto, foi feita uma busca na base de dados PUBMED com palavras-chaves como: "root canal morphology", "cone-beam computed tomography", "mandibular anterior teeth", "maxillary anterior teeth", "anterior teeth". Após avaliação de títulos, resumos e exclusão de artigos em duplicata foram incluídos 18 artigos, sendo 07 referentes aos dentes anterossuperiores e 11 aos anteroinferiores. As amostras dos estudos variaram entre 50 a 4480 com uma variação anatômica de 0 a 18,4% para os dentes anterossuperiores e de 102 a 10245 com uma variação anatômica de 14 a 84,7% para os dentes anteroinferiores. Considerando todos os estudos juntos foram avaliados 8687 dentes superiores e 28427 dentes inferiores, apresentando 158 (1,8%) e 5409 (19%) variações anatômicas respectivamente. Conclui-se que em função do tamanho da amostra e da população estudada a maioria dos dentes anterossuperiores apresenta canal único, com baixa incidência de variações anatômicas, enquanto que a variação anatômica dos dentes anteroinferiores pode ser considerada alta. Tais informações devem ser consideradas para o adequado planejamento dos tratamentos endodônticos.

PARTICIPANTES: PATRÍCIA RISSO, DOMINIQUE ANTUNES PENICHE, ANA CAROLINA NEVES MELGAÇO DE LIMA, THAIS MACHADO DE CARVALHO COUTINHO, MARIA AUGUSTA PORTELLA GUEDES VISCONTI, FABIO RIBEIRO GUEDES

ARTIGO: 2222

TÍTULO: CONTRIBUIÇÃO E LEGITIMIDADE DOS SABERES DO CANDOMBLÉ NA FORMAÇÃO UNIVERSITÁRIA EM DANÇA

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

O presente trabalho surge das vivências e pesquisas da autora dentro do Projeto em Africanidade na Dança Educação - PADE/UFRJ, que surge em 2010, fortalecido na Lei Estadual 10.639/03 que torna obrigatório o ensino da História e Cultura Africana e afro-brasileira nas instituições de ensino, discutindo sobre a importância das religiões Afro diaspóricas na formação Cultural brasileira. Buscando possibilitar a criação em dança com abordagem observada na cultura *yorubá*, originária da Nigéria África e que se mantém dentro das Comunidades de Terreiro de Candomblé Ketu no Brasil. Refletindo assim, que esta cultura tem saberes próprios que dialogam com saberes de outros povos, e assim, tais saberes podem também ser usados como base de criação artística para a dança, contribuindo na formação discente. Na realização de atividades de integração constante entre comunidades de Terreiros de Candomblé e Comunidade Acadêmica, incluindo iniciados na tradição do Candomblé nas aulas das graduações de Dança e Educação Física da UFRJ sobre sua tradição, reconhecendo sua sabedoria e o reconhecendo como Mestres. Observando-se assim, a legitimidade de seus métodos de ensino, os conhecimentos contidos nessa matriz, e as diversas maneiras de transmissão de conhecimento possíveis na relação ensino-aprendizagem. Os saberes e tradições *yorubas* fala de corpo e movimento de maneira a potencializar a criação artística tais como estudos realizados na dança contemporânea. A partir desses estudos a autora desenvolve conexões de como os Orixás, Deuses da cultura *yoruba*, estabelecem interação dinâmica com a composição material de cada corpo em movimento. Utilizando como base estrutural bibliográficas, análises de referenciais teóricos sobre a Cosmogonia *Yoruba* e sobre os estudos em dança. Além das análises das pesquisas de campo realizadas dentro das Comunidades de Terreiro de Ketu. Buscando assim neste trabalho refletir sobre contribuição do saber da cultura *Yorubá* como recurso de criação em dança e na formação dos corpos intérpretes em Dança. Entendendo que esses saberes e conceitos estão para além dos muros das Comunidades de Terreiros. Mas que se relacionam com uma visão geral de mundo, e por tanto são conhecimentos sobre a nossa formação cultural Afro-brasileira, ressaltando a importância de desconstruir discursos discriminatórios e intolerantes para construção de um discurso reflexivo e dialógico com a prática de extensão e pesquisa dentro e além dos muros da Universidade.

PARTICIPANTES: IVY MARINS BRUM VIANA DE SOUZA, ALEXANDRE CARVALHO DOS SANTOS, MARCO ANTONIO DE OLIVEIRA FELIPPE

ARTIGO: 2224

TÍTULO: SELECIONANDO MOSQUITOS PARA TOLERÂNCIA A ENTOMOPATÓGENOS: UM EXPERIMENTO DE EVOLUÇÃO EM LABORATÓRIO NO ESTUDO DE COMPETÊNCIA VETORIAL

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Resistência e tolerância representam estratégias de defesa importantes na relação hospedeiro-patógeno. A primeira consiste na capacidade do hospedeiro de eliminar o patógeno, enquanto a segunda é definida como a capacidade de reduzir o impacto negativo da infecção. Tendo isso em vista, o estudo desses mecanismos no mosquito *Aedes aegypti*, contribui para o melhor entendimento de sua competência vetorial, o que é crucial para a transmissão de arbovírus de grande impacto para a saúde pública, como a Dengue, Zika e Chikungunya. Com isso, buscamos, por meio de infecções com diferentes patógenos, como *Listeria monocytogenes*, *Phototrabdus luminescens* e *Strigomonas culicis*, estabelecer um modelo de evolução experimental. Este modelo representa uma importante ferramenta de estudo das mudanças nos mecanismos de defesa de uma população gerada a partir da seleção de populações resistentes à infecções orais. A hipótese é que estas alterações impactarão a competência vetorial dos mosquitos por alterar os parâmetros de resistência e tolerância, e o estudo destas populações poderá contribuir para identificar mecanismos moleculares que controlem a competência vetorial. Os resultados obtidos até o momento nos mostram que, diferentemente da bactéria *P. luminescens* e do protozoário *S. culicis*, a bactéria *L. monocytogenes* não interfere na sobrevivência do mosquito quando a infecção ocorre por via oral, não configurando um bom patógeno modelo. Assim, visamos selecionar os indivíduos sobreviventes às outras infecções, e utilizar seus ovos para a manutenção da colônia, repetindo tal procedimento ao longo de algumas gerações. Sendo assim, os mosquitos selecionados serão usados para observar as mudanças que ocorreram em seus mecanismos imunes bem como sua interação com os arbovírus por eles transmitidos.



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40ª JORNADA GUILLO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE - PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - SINCT/UFRJ 2018

PARTICIPANTES: CLARA LUÍZA RULFF DA COSTA, JOSÉ HENRIQUE M. OLIVEIRA, PEDRO LAGERBLAD DE OLIVEIRA

ARTIGO: 2225

TÍTULO: POSSIBILIDADES DE DISCUSSÃO SOBRE OS PROCESSOS DE INCLUSÃO/EXCLUSÃO NO CURRÍCULO: AS UNIVERSIDADES FEDERAIS DA REGIÃO SUL EM FOCO

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

Este trabalho tem como objetivo analisar as disciplinas que compõem o currículo dos cursos de Licenciatura em Educação Física nas Universidades Federais da Região Sul do Brasil, verificando como se apresentam as possibilidades de discussão sobre os processos de inclusão/exclusão. Apoiamo-nos num conceito amplo de inclusão, entendendo-a como processo infundável, complexo e dinâmico que visa combater e/ou minimizar as possibilidades de exclusão seja por questões de gênero, étnico-raciais, deficiências, habilidades ou qualquer outra condição humana. Para atender o objetivo, mapeamos as universidades federais da Região Sul do Brasil. Verificamos em consulta ao site oficial de cada uma das 11 universidades as que oferecem o curso de Licenciatura em Educação Física e 4 não foram consideradas para análise dos dados, pois oferecem somente o curso de Bacharelado em Educação Física ou não oferecem nenhum curso de Educação Física. Assim, foi objeto de nossa análise, 7 universidades que oferecem o curso de Licenciatura em Educação Física. A fim de buscar nos documentos norteadores oficiais das disciplinas as que são ligadas à inclusão, utilizamos as palavras-chaves inclusão, exclusão, diferença, diversidade. Apoiamo-nos em Gil (2008) para desenvolver a pesquisa exploratória e em Bardin (2011) para elencar as categorias que emergiram a partir da análise. De acordo com os dados encontrados, elencamos 4 categorias, sendo elas deficiência, onde encontramos 13 disciplinas que se propõem a discutir as terminologias, as leis de inclusão, a educação especial e o esporte adaptado; gênero, onde encontramos 4 disciplinas que discutem acerca das atividades para meninas e meninos nas aulas e ainda a questão dos corpos não dissociando da sexualidade como parte dessa temática; diversidade, onde encontramos 7 disciplinas que abordam outros fatores de in/exclusão como classe social, raça/etnia e faixa etária; e perspectiva ampla, onde encontramos 2 disciplinas que se aproximam do conceito amplo de inclusão compreendido neste trabalho. Embora, nessa pesquisa, nosso olhar tenha se restringido ao campo do ensino, consideramos que a formação perpassa experiências também na pesquisa e na extensão. Além disso, entendemos que as práticas podem retratar tais discussões no cotidiano formativo, porém nos baseamos nas informações documentais oficiais sobre as disciplinas. Assim, consideramos importante uma atualização nos currículos, a fim de contemplar a diversidade humana de modo mais amplo, pois os dados mostraram que, no campo do ensino, a inclusão se apresenta majoritariamente vinculada à deficiência. Os processos de inclusão/exclusão envolvem historicamente questões ligadas à deficiência, e este também é alvo de nossas preocupações, mas não só, posto que é fundamental também contemplar discussões acerca de outras diferenças.

PARTICIPANTES: MICHELE PEREIRA DE SOUZA DA FONSECA, ROBERTA GOMES DA SILVA, BEATRIZ MENDES

ARTIGO: 2226

TÍTULO: CAMINHOS DE UM CORPO PESQUISADOR EM DANÇA A PARTIR DOS PRINCÍPIOS YORUBÁS

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

Este trabalho apresenta os caminhos do processo de construção do corpo pesquisador em Dança da autora, que se constrói ao longo do curso de Bacharelado em Dança a partir dos encontros possibilitados pela ação extensionista do Projeto em Africanidade na Dança Educação - PADE/UFRJ, que no diálogo de saberes entre Comunidades de Terreiro de Candomblé e a Comunidade Acadêmica, discute e pesquisa sobre religiões de matrizes africanas, aprofundando o olhar para os saberes ancestrais da cultura afro-brasileira. Possibilitando assim acesso a conhecimentos sobre corpo e movimento dentro das perspectivas afro-diaspóricas. Buscando ressaltar e refletir a importância de trazer ao diálogo outros olhares e práticas sobre os princípios das perspectivas das produções e investigações dentro da Universidade, ampliando as possibilidades de identificação e criação do corpo intérprete pesquisador em dança de acordo com a diversidade cultural brasileira. Dos encontros possibilitados pelo Projeto em Africanidade em Dança Educação - PADE/UFRJ e com as Comunidades de Terreiro surgiu o Trabalho de Conclusão de Curso da Autora intitulado "Aráyé", que investiga a dinâmica dos quatro elementos (água, ar, terra e fogo) entrelaçando-os com o panteão dos Orixás da Cosmogonia Yorubá, trazendo a exploração criativa do movimento na dança a partir da composição da materialidade dinâmica similar entre elemento, Orixá e corpo em dança. Trazendo a abordagem sobre a cultura Yorubá na construção do corpo intérprete criador da cena contemporânea.

PARTICIPANTES: IVY MARINS BRUM VIANA DE SOUZA, ALEXANDRE CARVALHO DOS SANTOS, MARCO ANTONIO DE OLIVEIRA FELIPPE

ARTIGO: 2227

TÍTULO: DIREITO AO ESPORTE E LAZER E AS CONTRADIÇÕES DA AÇÃO ESTATAL NEOLIBERAL: AS ONGS E A PRIVATIZAÇÃO DO ESTADO

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

Este trabalho pretende debater como a execução de políticas sociais de esporte e lazer por organismos na sociedade civil - conhecidos vulgarmente como do chamado terceiro setor - no Brasil é parte determinante da consolidação neoliberal no Brasil. A atuação dos organismos privados supostamente sem fins de lucro na execução de políticas sociais tem sido um ponto marcante da ação estatal no Brasil nas últimas décadas. Sua expansão, bem como a aceitação naturalizada por diversos partidos políticos, intelectuais orgânicos individuais e coletivos de variadas matizes políticas, indicam que esse aspecto central do projeto neoliberal de Reforma do Estado tem encontrado acolhida no Brasil, com a aprovação de legislações a partir do final dos anos 1990. A relação Estado e organismos na sociedade civil na execução de política sociais não se trata de uma retirada do Estado em cumprir seu papel. Creemos estar diante de uma redefinição do seu papel, na medida em são repassadas às entidades apenas a execução cotidiana dessas políticas. O conjunto de questões que marcam o projeto capitalista neoliberal incide no campo das políticas de esportes e lazer de forma intensa. Questões como contingenciamento de recursos, focalização das políticas, atuação sob a lógica das chamadas parcerias com organismos na sociedade civil na execução das políticas, a difusão do chamado trabalho voluntário, a promoção da chamada Responsabilidade Social empresarial, encontram nas ações esportivas e de lazer um rico campo de atuação. A difusão de uma atuação em organismos na sociedade civil prestando serviços sociais financiados seletivamente pelo Estado (ou por empresas) organismos internacionais como UNESCO) permite uma entrada de diversos segmentos da classe trabalhadora nas bases do projeto neoliberal por dois mecanismos. Primeiro na condição de trabalhador desses organismos, permitindo, momentaneamente não estar no exército industrial de reserva, malgrado a grande possibilidade de estar numa relação precarizada no mundo do trabalho, como é peculiar dos chamados projetos sociais em diversos campos. Segundo, o próprio fato de ser atendido nesses programas, e em muitos casos isso se configurar como única possibilidade de resolução de questões prementes no campo da saúde, educação, assistência, esporte/lazer configura campo favorável para a educação do consenso.

Por isso, a luta pelo direito social ao esporte e lazer passa obrigatoriamente pela garantia estatal de recursos para políticas nessas áreas. Considerando que na América Latina as destinações de recursos públicos para as políticas sociais de esporte e lazer - salvo quando países sediam grandes eventos esportivos - ainda são muito aquém das necessidades populares, é grande a responsabilidade do campo da Educação



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^a SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40ª JORNADA GUILLO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE • PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA • SNCI/UFRJ 2018

Física nessa luta. Essas indicações acerca dos esportes e das vivências culturais do lazer sustentam sua colocação como parte da contraditória relação entre as classes sociais na sociedade capitalista.

PARTICIPANTES: MARCELO DE MELO, GABRIEL JOSE KHALIL INACIO, GUSTAVO MARTINS DE ANDRADE

ARTIGO: 2228

TÍTULO: **ATIVIDADE LEISHMANICIDA DOS VITANOLIDOS DE AURELIANA FASCICULATA VAR. FASCICULATA**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

A família Solanaceae está presente em várias partes do mundo, principalmente na América do Sul. Possui cerca de 100 gêneros e 2700 espécies. É uma família muito importante na alimentação e na produção de medicamentos. *Aureliana fasciculata* var. *fasciculata* é uma espécie que pode ser encontrada na Mata Atlântica e é pouco pesquisada quanto aos aspectos químicos e biológicos. Leishmaniose é uma doença causada por protozoários do gênero *Leishmania* e afeta populações da América Latina, principalmente, a população brasileira. Devido a dificuldade de tratamento dessa doença, é necessária a descoberta de novos medicamentos. Os produtos naturais podem conter substâncias com potencial atividade leishmanicida. O objetivo deste trabalho refere-se ao isolamento de vitanolídeos e à avaliação de atividade leishmanicida dessas substâncias. O extrato metanólico de folhas de *Aureliana fasciculata* var. *fasciculata* foi submetido à partição líquido-líquido com solventes orgânicos, resultando nas diferentes frações: hexânica, diclorometânica, em acetato de etila e butanólica. A partir da fração diclorometânica, foi feita cromatografia em coluna XAD, utilizando como eluentes metanol puro e mistura de acetato de etila/metanol. Com a fração rica em vitanolídeos foi feita cromatografia em coluna de gel de sílica, eluída sequencialmente com hexano, diclorometano, misturas binárias de diclorometano e metanol e metanol puro. Em seguida, com a nova fração rica em vitanolídeos foi feita cromatografia preparativa em camada fina, da qual foram isolados dois vitanolídeos em alto grau de pureza. Essas substâncias puras foram enviadas para as análises de Espectrometria de Massas e de Ressonância Magnética Nuclear. Através destas técnicas, os vitanolídeos foram identificados como Aurelianólido A e Aurelianólido B. As frações obtidas das partições realizadas e os vitanolídeos isolados foram enviados para avaliação de atividade leishmanicida. Essas amostras foram testadas para as formas amastigotas de *Leishmania amazonensis*. Os resultados das amostras expressos em IC₅₀ (µg/mL) foram: 26,62 µg/mL (fração hexânica), 1,85 µg/mL (fração diclorometânica), 11,37 µg/mL (fração acetato de etila), 12,98 µg/mL (fração butanólica), 7,61 µg/mL (Aurelianólido A) e 7,94 µg/mL (Aurelianólido B). Foi verificada atividade leishmanicida para todas as frações. A fração diclorometânica apresentou melhor atividade contra *Leishmania amazonensis* entre todas as amostras. Os vitanolídeos isolados apresentaram também excelente valor anti-amastigota. Com esses resultados, *Aureliana fasciculata* var. *fasciculata* mostra possuir destacado potencial no combate à Leishmaniose.

PARTICIPANTES: SIMONE CRISTINA DE MOURA LIMA, EDUARDO CAIO TORRES-SANTOS, MARIA RAQUEL FIGUEIREDO, MARIA AUXILIADORA COELHO KAPLAN

ARTIGO: 2230

TÍTULO: **TESTE DE PERCEPÇÃO DE FALA COM FIGURAS: APLICABILIDADE EM CRIANÇAS COM SÍNDROME DE DOWN**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Objetivo: investigar a aplicabilidade do teste de percepção de fala com figuras, em crianças com síndrome de Down, em diferentes idades cronológicas. **Métodos:** estudo observacional, descritivo, prospectivo. Estudo de casos. Projeto aprovado no CEP, 465.181/2018. Participaram do estudo 25 crianças, de ambos os sexos, na faixa etária entre dois e dez anos e 11 meses. As crianças foram divididas em três grupos: grupo I (dois a quatro anos e 11 meses), composto por cinco meninas e cinco meninos; grupo II (cinco a sete anos e 11 meses), duas meninas e cinco meninos; e grupo III (oito a dez anos e 11 meses) cinco meninas e três meninos. Primeiramente foi realizada a avaliação audiológica básica, e a segunda etapa constituiu-se da aplicabilidade do material. **Resultados:** os grupos apresentaram as seguintes porcentagens de acertos: GI, 72%; GII, 85,40%; e GIII, 97,50%. Observou-se diferença significativa para cinco das 25 palavras (faca, cão, chave, anel, rei), quando associado número de acertos e erros à faixa etária dos grupos. **Conclusão:** O teste se constitui em um instrumento útil na avaliação da percepção auditiva de crianças com síndrome de Down, pois independe da produção verbal da criança.

PARTICIPANTES: NICOLLE TOMÉ, BEATRIZ GONÇALVES, CRISTIANE FREGONESI DUTRA GARCIA, ANA CLÁUDIA MIRÂNDOLA BARBOSA REIS, TATIANA RODRIGUES GARCIA

ARTIGO: 2235

TÍTULO: **A ATIVIDADE OGA É NECESSÁRIA PARA REGULAR A VIA DE AKT/MTOR VIA SINALIZAÇÃO POR SDF1/CXCR4 NA REGULAÇÃO DO FLUXO AUTOFÁGICO EM CÉLULAS DE GLIOBLASTOMA?**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Glioblastomas (GBM) são astrocitomas de grau IV que apresentam alta heterogeneidade e regiões necróticas devido ao microambiente hipóxico relacionado com a alta agressividade do tumor e aumento do fenótipo glicolítico. O aumento da captação de glicose gera metabólitos intermediários como N-acetilglicosamina O-ligada (O-GlcNAc). Modificações pós-traducionais (MPT) por remoção e adição de O-GlcNAc em proteínas intracelulares são catalisadas pelas enzimas β-N-acetilglicosaminidase nucleocitoplasmática (OGA) e O-GlcNAc transferase (OGT), respectivamente. Entretanto, não há dados sobre a relevância dessa MPT no desenvolvimento de GBM, o glioma mais agressivo e com alta taxa de radio e quimio resistência que acomete o SNC. Dados preliminares do grupo revelaram, pela primeira vez, o impacto do bloqueio da atividade catalítica da enzima OGA que promoveu hiperglicosilação de proteínas totais, diminuição do fluxo autofágico e redução do potencial radio resistente de células de GBM. Além disso, no atual trabalho, através de qPCR foi demonstrado aumento significativo da expressão relativa do RNAm de CXCR4, um receptor de quimiocina ativado pelo ligante SDF-1, nas células incubadas por 72h com Thiamet G (inibidor da enzima OGA) em relação às células da condição controle. Adicionalmente, em um estudo utilizando células de câncer de mama foi demonstrado a ativação de AKT/MTOR na estabilização de OGT e aumento de O-GlcNAc. Desse modo, nesse estudo, hipotetizamos que a regulação do fluxo autofágico e da estabilização de OGT observados anteriormente pelo nosso grupo sejam promovidos pela via



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE - PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - SINCT/UFRJ 2018

PI3K/AKT/mTOR e via sinalização de SDF-1/CXCR4, visto a interação dessas vias na regulação de sobrevivência celular e autofagia. Para avaliar a atividade dessas vias de sinalização em células de GBM utilizaremos a linhagem celular U87MG e células de tumor primário GBM011 que serão incubadas por 72h com Rapamicina (inibidor da enzima mTOR) e a partir da extração proteica quantificar os níveis proteicos de OGA, OGT, níveis globais de glicosilação, LC3II e p62 (marcadores autofágicos) por *Western Blot* a fim de relacionar a participação da via AKT/mTOR na regulação de glicosilação e autofagia. Para correlacionar as vias de SDF-1/CXCR4 e AKT/mTOR na regulação desses mesmos eventos, as células de GBM também serão incubadas por 72h com Thiamet G ou com DMSO e com diferentes concentrações de SDF-1 para testar a funcionalidade do receptor CXCR4 e a partir da extração proteica quantificar os níveis de AKT total e AKT fosforilada. A compreensão do mecanismo molecular que promoveu redução de autofagia e aumento de radio sensibilidade nas células de GBM após o tratamento com Thiamet G é fundamental para possivelmente introduzir esse fármaco na terapia clínica de GBM. A administração de agentes regulatórios da via autofágica em combinação com agentes antineoplásicos pode ser uma alternativa terapêutica para o aumento de sobrevida global e qualidade de vida dos pacientes.

PARTICIPANTES: AMANDA VERGUEIRO LEONEL, MARIA CECÍLIA OLIVEIRA FERREIRA NUNES, MARIANA CABANEL, WAGNER BARBOSA DIAS, KATIA CARNEIRO

ARTIGO: 2240

TÍTULO: **RANATRA FABRICIUS, 1790, (INSECTA: HEMIPTERA: NEPOMORPHA) DA REGIÃO NORTE DO BRASIL**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Nepidae é constituída por espécies de hábito predador, de corpo alongado, cilíndrico a achatado, e característicos apêndices abdominais formando o tubo respiratório. Podem ser encontrados, principalmente, em ambientes lênticos e, submersos, agarram-se a plantas ou detritos flutuantes para a caça de suas presas. Até o presente momento, 49 espécies de nepídeos foram registradas no Brasil, distribuídas em três gêneros: *Curicta* Stål, 1862, *Ranatra* Fabricius, 1790 e *Telmatotrepes* Stål, 1854. Na região Norte do Brasil ocorrem 22 espécies de Nepidae: duas de *Curicta*, uma de *Telmatotrepes* e 19 de *Ranatra*. Ainda não há registros da família para os estados do Acre, Amapá, Rondônia, Roraima e Tocantins. No presente estudo apresentamos o primeiro registro de *Ranatra* no estado de Tocantins e três novos registros do gênero para o Brasil. O material utilizado neste levantamento é proveniente de coletas em oito municípios: Almeirim, Caapiranga, Careiro, Manaus, Parintins (Amazonas), Parauapebas, Santarém (Pará), e Araguaína (Tocantins). As coletas foram realizadas em sua maioria através de coletor box core - também havendo a utilização de peneiras e armadilhas de luz. O material foi mantido em álcool etílico 100% e identificado através das chaves de Nieser (1975) e De Carlo (1972). Os exemplares examinados foram depositados na Coleção Entomológica Prof. José Alfredo Pinheiro Dutra, do Departamento de Zoologia, Instituto de Biologia, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Brasil. Foram encontrados 41 indivíduos (20 fêmeas e 21 machos) pertencentes ao gênero *Ranatra*, distribuídos em onze espécies conhecidas já registradas para a região: *R. magna* Kuitert, 1949, *R. parvula* Kuitert, 1949, *R. robusta* Montandon, 1905, *R. signoreti* Montandon, 1905, *R. siolii* De Carlo, 1970, *R. tuberculifrons* Montandon, 1907 (AM); *R. mediana* Montandon, 1910, *R. moderata* Kuitert, 1949, *R. sattleri* De Carlo, 1967 (PA); *R. macrophthalma* Herrich-Schäffer, 1849 e *R. doesburgi* De Carlo, 1963 (PA, TO). Sendo *Ranatra doesburgi* e *R. macrophthalma* os primeiros registros do gênero no estado do Tocantins. *Ranatra adelomorpha* Nieser, 1975 (PA), *R. sarmentoi* De Carlo, 1967 (TO) e *R. ornitheia* Nieser, 1975 (PA) são registradas pela primeira vez no Brasil.

PARTICIPANTES: BEATRIZ DA SILVA, JULIANNA FREIRES BARBOSA, JORGE LUIZ NESSIMIAN

ARTIGO: 2241

TÍTULO: **INFLUÊNCIA DA ADIÇÃO IN VITRO DE NUTRIENTES (NITROGÊNIO E FÓSFORO) NA ABUNDÂNCIA DE SYNECHOCOCCUS DA BAÍA DE GUANABARA**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Despejo de efluentes é um dos problemas que mais afeta negativamente a conservação de ecossistemas aquáticos, pois intensifica a eutrofização ambiental levando, dentre outros, a alterações em biodiversidade. Isso afeta diretamente os microrganismos que são muito importantes e em estuários, como na estruturação de teias tróficas. O monitoramento desses ecossistemas e o desenvolvimento de experimentos *in vitro*, que simulam e/ou manipulam algumas de suas condições naturais, são as principais abordagens que permitem entender os processos naturais e o impacto humano. Isso pode ser, ainda, a chave para o estabelecimento de perspectivas futuras. O objetivo deste estudo é responder como um potencial aumento no lançamento de esgoto na Baía de Guanabara, simulado pela adição *in vitro* de nutrientes (nitrogênio e fósforo) em diferentes concentrações em microcosmos (pequenos ecossistemas em contêineres), influenciaria a abundância das cianobactérias do gênero *Synechococcus*. Além disso, trata-se de um tipo de estudo pioneiro sobre microrganismos nessa região. Os microcosmos foram montados com amostras de água coletadas e filtradas (20 µm) em dois pontos da Baía distintos quanto a eutrofização em períodos do ano seco e chuvoso. Os experimentos duraram cerca de três dias, em que periodicamente foram avaliadas as concentrações de clorofila por fluorimetria *in vivo*, nutrientes por colorimetria, e abundância de *Synechococcus* por citometria de fluxo. Estão disponíveis dados de experimentos referentes a quatro campanhas em ambos os pontos durante apenas o período chuvoso. Foi observado um consumo geral de ambos os nutrientes, sendo os microcosmos com maior adição de nitrogênio os que mais favoreceram um aumento na clorofila. Entretanto, essa tendência repetiu-se para *Synechococcus* totais para dados relacionados a apenas uma campanha ao ponto menos eutrofizado. Não foi observada influência significativa da adição de nutrientes na abundância total de *Synechococcus* em outras campanhas. A partir dessa diferença entre a resposta de clorofila e de *Synechococcus* totais, outros organismos fotossintetizantes podem estar atuando como protagonistas na resposta fitoplanctônica ao aumento de nitrogênio. Contudo, separando-se o grupo *Synechococcus* de acordo com seus pigmentos predominantes, a adição de nitrogênio tenderá a influenciar positivamente mais *Synechococcus* ricas em ficocianina do que as ricas em ficoeritrina. Um aumento nas concentrações de nitrogênio poderá, portanto, provocar um aumento geral na abundância fitoplanctônica e, em relação a *Synechococcus*, tenderá a promover alteração na proporção entre os grupos de acordo com seus pigmentos. Para um entendimento mais amplo da influência da adição de nutrientes nas *Synechococcus*, considerando a Baía como um ambiente heterogêneo temporalmente devido a variações estacionais de pluviosidade, são previstas para os próximos meses experimentos em período seco na região em ambos os pontos.

PARTICIPANTES: ALEXANDRE BUZZANI PACHECO DE MEIRELLES, RODOLFO PARANHOS, ANDERSON DE SOUZA CABRAL, MARIANNE PATARO, MARIANA MIRANDA LESSA

ARTIGO: 2243

TÍTULO: **A EDUCAÇÃO INTERPROFISSIONAL NA FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS DA SAÚDE: VIVÊNCIAS DO ESTUDO PILOTO DO PROJETO INFÂNCIA E POLUENTES AMBIENTAIS (PIPA)**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIOMASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE - PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - SINCT/UFRJ 2018

O Projeto Infância e Poluentes Ambientais (PIPA) iniciado 2017 é um estudo longitudinal, de coorte que congrega pesquisa e extensão, desenvolvidas por pesquisadores e discentes de diversas áreas do saber: 03 nutricionistas, 05 médicos, 04 enfermeiras, 01 psicóloga, 01 biomédica, 13 acadêmicos de medicina, 01 de nutrição, 02 de enfermagem e 01 de defesa e gestão estratégica, representantes da UFRJ, UFF e FIOCRUZ. Assim, diante da diversidade de saberes a interprofissionalidade¹ tornou-se condutora do PIPA, quer seja na vivência dos processos das atividades da pesquisa e da extensão quer seja no processo de ensino-aprendizagem junto aos acadêmicos. Um dos grandes desafios do ensino superior nos dias de hoje é formar profissionais capazes de enfrentar as mudanças tecnológicas, científicas e sociais, que estão em constante ebulição, desde a forma como o profissional se coloca diante do mercado de trabalho, até como ele se relaciona em equipes, como ele realiza a gestão da sua vida pessoal e profissional e percebe-se como cidadão do mundo. O entendimento do conceito de Educação Interprofissional (EPI)² versa sobre a prática do “aprender juntos” sobre o trabalho em saúde e as competências colaborativas. Neste sentido, objetiva-se mostrar a interprofissionalidade vivenciada nas atividades da etapa inicial do estudo piloto, desenvolvido nos meses de outubro e novembro de 2017, na Maternidade Escola da Universidade Federal do Rio de Janeiro (ME/UFRJ). A trajetória metodológica delineou-se a partir da aprovação pelo CEP/ME/UFRJ no qual os coordenadores do grupo de pesquisa e de extensão agregaram profissionais e acadêmicos que construíram processos de competências colaborativas em educação e saúde. A dinâmica interprofissional desenvolvida permitia que os saberes fossem trocados em reuniões dialogadas e ações definidas por práticas profissionais integradoras. Vivenciou-se a educação interprofissional nas propostas pedagógicas dos cursos e instituições através das relações pessoais que fundamentavam as competências colaborativas integradoras dando voz à população e, ao mesmo tempo, demonstrando aos acadêmicos aprendizagem conjunta³. A cada etapa seguia-se processos de avaliação com assimilação das práticas cooperativas exitosas. Dos resultados preliminares apontamos: os docentes precisam ser capacitados para apoiar a EIP; as políticas institucionais e recursos precisam desenvolver e implementar a EIP; há necessidade de investimento em conhecimento sobre EIP e disseminação da proposta; e o planejamento e a boa comunicação entre os envolvidos é fundamental. Concluímos que dado à pertinência do estudo as atividades de pesquisa e extensão permitem dimensão interprofissional na produção de saberes e da saúde da população, gerando vivência de construção de competências colaborativas em saúde.

PARTICIPANTES: GLEICIANE BERNARDES, CARMEN FROES ASMUS, THATIANA VERÔNICA RODRIGUES DE BARCELLOS FERNANDES, HELEN FERREIRA

ARTIGO: 2250

TÍTULO: MAPEAMENTO DOS ESPETÁCULOS DE DANÇA NA CIDADE DO RIO DE JANEIRO: REVELAÇÕES DE UM CONTEXTO TEMPORAL SOCIOPOLÍTICO

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

Realizado pelo “Grupo de Pesquisa em Dramaturgias do Corpo/DAC”, o projeto de pesquisa “Mapeamento dos Espetáculos de Dança em Cartaz na Cidade do Rio de Janeiro” tem o objetivo de criar memória, verificar e discutir o panorama de circulação dos espetáculos de dança em cartaz na cidade do Rio de Janeiro. O projeto atualmente busca registrar os espetáculos a partir de um conjunto de fontes documentais diversificadas, capaz de tecer uma reflexão que relacione registro, memória, produção e circulação cultural, divulgação, mídia, agentes de Dança, política cultural e econômica da cidade e do país, mercados, patrocínios, entre outros, por parâmetros sociais, culturais, territoriais e econômicos. O cotidiano da dança, a geopolítica social e cultural da cidade, dos artistas e das danças que a percorrem, os conceitos e teorias sobre o fazer e o pensar Dança são pontos de partida para os questionamentos provocados pela pesquisa.

Em 2017 o projeto realizou coleta de dados sobre os espetáculos em circulação divulgados no “Jornal O Globo”, blog do “Centro Coreográfico da Cidade do Rio de Janeiro”, relatórios institucionais da Coordenação de Dança da FUNARTE, programação do SESC Copacabana, blog “Agenda de Dança”, sites “Ingresso.com”, “Ingresso rápido”, “Eventim”, site do Theatro Municipal do Rio de Janeiro, bem como eventos divulgados em grupos da rede social “Facebook”.

O presente trabalho apresenta análise dos dados - quantitativo, cidade de origem dos espetáculos, eventos relacionados, artistas, espaços de circulação, patrocínio, entre outros -, discutindo o panorama de circulação dos espetáculos de dança no ano de 2017, em comparação aos dados dos anos anteriores. Observou-se queda quantitativa de importantes eventos em circulação na cidade, bem como quantitativo dos locais que abrigaram a dança: foram mapeados 30 locais e 13 eventos (mostras, festivais, congressos, etc).

Considerando que o Mapeamento propõe a identificação e diagnósticos da cadeia produtiva e criativa de um setor cultural, os resultados não saíram ilhados diante da “política de desmonte” instaurada no governo atual. Há uma observação contínua entre os intensos acontecimentos sociopolíticos na cidade e no país desde 2016, suas reverberações em 2017 e os próprios acontecimentos deste último ano.

O Mapeamento é um instrumento útil de diagnóstico para gestão e planejamento de políticas culturais, importante no sustento e legitimação da Dança enquanto patrimônio cultural, área de exercício profissional e campo da economia do país. Reforça-se, assim, o olhar alarmante sobre a cultura no país e na cidade carioca. Acredita-se, ainda, que é preciso conhecimento e ação continuada nas elaborações e avaliações das políticas culturais e os diversos setores de fomento à Cultura e à Dança, assim como pesquisas que investiguem e reforcem o apoio ao campo.

PARTICIPANTES: ANA CLAUDIA DE MELLO SILVA, CAROLINE LOPES OZÓRIO, LIGIA TOURINHO

ARTIGO: 2251

TÍTULO: VIVÊNCIAS EM UM PROJETO DE EXTENSÃO SOBRE ASSISTÊNCIA A USUÁRIOS DE ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS NA ÓTICA DA REDUÇÃO DE DANOS E SEU IMPACTO NA GRADUAÇÃO

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

A formação universitária pode e deve se desenvolver para além dos muros das instituições de ensino e fornecer experiências que proporcionem não só o enriquecimento pessoal, mas um percurso formativo que forneça ao estudante os recursos e as técnicas necessárias ao enfrentamento dos problemas atuais e cotidianos de nossa sociedade. É dever das universidades oferecer a chance de enriquecimento e contribuição social. Nesse contexto, a extensão, um dos pilares da universidade, busca desenvolver ações político-culturais a fim de compartilhar o conhecimento adquirido e possibilitar transformações que beneficiem a comunidade. O trabalho a ser apresentado tem como propósito clarificar a noção de extensão universitária, destacando sua importância, a partir da participação no projeto “Redução de Danos, Rede e Território: Conexões do Centro de Convivência do PROJAD na interface arte/saúde/cultura”. Em meio à inserção nessa atividade de extensão, verifica-se a ampliação do repertório de ação enquanto futuro profissional de saúde atuante com usuários da Rede de Atenção Psicossocial. Nessa linha, as ações do projeto de extensão podem facilitar a articulação do conhecimento científico, advindo do ensino e da pesquisa, com as necessidades da comunidade, onde a universidade se insere. A fim de levantar dados a respeito do conhecimento dos graduandos sobre a extensão, visamos à aplicação de questionários, por meio da ferramenta *online Google Docs*. Critérios para participação: ser morador do Rio de Janeiro; ser aluno da graduação em instituição de ensino pública ou privada. Estimular a reflexão por parte dos participantes sobre os sentidos e objetivos das ações da extensão durante a formação. Fomentar valorização de vivências em projetos dessa natureza por meio da introdução de processos avaliativos longitudinais no projeto “Redução de Danos, rede e território: conexões do Centro de Convivência do PROJAD na interface arte/saúde/cultura”.

PARTICIPANTES: VITÓRIA RICCIARDI, LEILIANA MARIA RODRIGUES DOS SANTOS, MARCELO SANTOS CRUZ, MARIA PAULA CERQUEIRA GOMES, KERONLAY DA SILVA MACHADO SIMAS, LUANA ALVES SANTOS, CAMILLA COSTA



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE - PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - SINCT/UFRJ 2018

ARTIGO: 2253

TÍTULO: **ESFINGOSINA-1-FOSFATO E SEUS RECEPTORES NA PROTEÇÃO DE CÉLULAS-TRONCO EMBRIONÁRIAS HUMANAS SUBMETIDAS A LESÃO POR DEPLEÇÃO DE ATP (MODELO IN VITRO DE LESÃO ISQUÊMICA)**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

INTRODUÇÃO: Dentre os esfingolipídios descritos, destacam-se alguns denominados lipídios bioativos por dispararem cascatas de sinalização em diferentes tipos celulares. A esfingosina 1-fosfato (S1P) é um importante representante, e está envolvida na regeneração tecidual, modulando apoptose, proliferação, diferenciação, migração celular, etc. Além disso, sua produção e/ou ativação de seus receptores (S1PRs) vêm sendo considerados alvos terapêuticos em diferentes modelos de lesão. Lesões isquêmicas aparecem com prevalentes em diversos sistemas fisiológicos, onde a baixa perfusão de oxigênio e nutrientes propicia um ambiente hostil no tecido lesionado que irá receber células-tronco embrionárias humanas (hESC) em protocolos de reparo.

OBJETIVO: Dessa forma, é imprescindível a compreensão do impacto de um microambiente isquêmico, a que eventualmente as hESC seriam submetidas durante processos de terapia celular, explorando também a potencial capacidade protetora de S1P e o remodelamento de seus receptores nessas condições.

MATERIAIS E MÉTODOS: hESC da linhagem H9 foram mantidas em meio mTeSR1™ em placas tratadas com Matrigel™. Para a lesão, células foram tratadas com Antimicina A 1 µM (30 min) seguido de 24h de reoxigenação, em meio novo. Quando indicado, S1P foi adicionada 1 hora antes da lesão. A caracterização dos S1PRs foi feita por Western Blotting, PCR e imunofluorescência; a proliferação e morte celular foram avaliadas por imunofluorescência; e os níveis de produção de S1P foram analisados por extração de lipídios seguida por cromatografia em camada fina (TLC).

RESULTADOS: Avaliamos a presença dos 5 S1PRs nas hESC, sendo a primeira vez que S1P4 e S1P5 são descritos nessas células. Observamos através de TLC sua capacidade de produzir moléculas bioativas importantes, como S1P e ácido lisofosfatídico. Apesar de o pré-tratamento de S1P nas células lesionadas não ter aumentado a proliferação, este foi capaz de aumentar significativamente a sobrevivência celular e a atividade da esfingosina cinase em 200%. Observamos uma redução no mRNA em todos os S1PRs, exceto em S1P1 comparando o grupo isquêmico com o controle. Em relação ao S1P3, foi visto um aumento de 1,5 vezes comparando o grupo isquêmico com o pré-tratado.

CONCLUSÃO: As hESC não só expressam os 5 S1PRs, como também possuem a capacidade de produzir S1P em condições de lesão, sendo potencializada pelo tratamento prévio com S1P. Portanto, nossos achados sugerem uma vantagem em pré-tratar as hESC com S1P a fim de usá-las em doenças relacionadas a isquemia e de reperfusão. Com a combinação dessas duas ferramentas, talvez possamos fornecer pistas para o desenvolvimento de novas estratégias terapêuticas.

APOIO FINANCEIRO: CAPES-PROBITEC; CAPES-INL; CNPq; CNPq-CABBio; FAPERJ

PARTICIPANTES: MARCELO EINICKER LAMAS, BÁRBARA DA SILVA ANICETO, RAFAELLA LINS COSTA PICCOLI, JULIANE LOPES DE ASSIS, ALINE MARIE FERNANDES, RAFAEL RAMOS HOSPODAR FELIPPE VALVERDE

ARTIGO: 2254

TÍTULO: **CONTAMINAÇÃO AMBIENTAL EM ÁREAS REMOTAS: POLUENTES ORGÂNICOS PERSISTENTES EM PEQUENOS MAMÍFEROS DOS CAMPOS DE ALTITUDE DO RIO DE JANEIRO**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

A lipofilicidade, toxicidade e propensão ao transporte atmosférico dos POPs geram discussões acerca de seu acúmulo em regiões montanas que, devido às baixas temperaturas, podem atuar como zonas de convergência de contaminantes. Destacam-se aqui os campos de altitude, ecossistemas relictuais restritos a elevações superiores a, em média, 2.000 m2, cuja permanência é ameaçada pelas mudanças climáticas. O estudo visa investigar a presença destes compostos em vertebrados terrestres subalpinos brasileiros, e possíveis relações com hábito alimentar, sexo e tamanho corporal.

Foram coletadas 41 amostras de tecido hepático dos gêneros Akodon, Oxymycterus, Delomys e Monodelphis nos Parques Nacionais da Serra dos Órgãos (PARNASO) e do Itatiaia (PNI). Para obtenção dos analitos, elegeu-se a cromatografia miniaturizada de coluna aberta, que permite extração e purificação simultâneas de múltiplas classes de compostos: pesticidas organoclorados, difenil éteres polibromados (PBDEs) e bifenilas policloradas (PCBs). As colunas foram preenchidas com sulfato de sódio, sílica neutra ativada, sílica ácida (44% H2SO4) e 0,3 g de amostra, à qual adicionaram-se 10 µL do padrão de recuperação PCB 103-198 (1.000 ng mL-1). As eluições foram realizadas com a mistura de hexano e diclorometano (9:1 v/v), os extratos reduzidos sob fluxo de nitrogênio e, então, avolumados a 100 µL com o padrão interno tetraclorometaxileno (TCMX - 100 ng mL-1). A identificação e quantificação dos compostos foi realizada por cromatografia gasosa acoplada à espectrometria de massas (Agilent, Palo Alto, CA, E.U.A.) e as concentrações corrigidas com base nos brancos analíticos, limite de detecção e volume final.

Até o momento, foram quantificados 20 compostos organoclorados nas amostras. Embora não tenham sido observadas distinções significativas nas concentrações em função de hábito alimentar, sexo, peso ou tamanho corporal, foram verificadas distinções entre as duas Unidades de Conservação em estudo. No PARNASO, os gêneros Oxymycterus e Delomys apresentaram um nítido perfil de contaminação, sendo o p'p'DDT o composto mais abundante (2,6 - 36,2 ng/g), seguido pelo p'p'DDD (1,9 - 5,4 ng/g) e, por fim, pelo γ-HCH e heptacloro (0,8 - 6,3 ng/g e 0,3 - 1,3 ng/g, respectivamente), ambos também onipresentes nos gêneros Monodelphis e Akodon. Para todos, as concentrações foram superiores às obtidas no PNI, onde os máximos atingidos foram 17,1 ng/g de p'p'DDT, 2,3 ng/g de p'p'DDD, 1,8 ng/g de γ-HCH e 0,5 ng/g de heptacloro, sem padrões de distribuição claros entre as espécies.

Os resultados preliminares apontam para uma influência do posicionamento geográfico sobre o aporte e incorporação de contaminantes em áreas alto-montanas. A maior proximidade do PARNASO à áreas de elevado adensamento populacional e importantes zonas agrícolas pode possivelmente explicar as concentrações superiores obtidas para este parque. Ainda serão quantificados os PBDEs, usados como retardantes de chamas, para as mesmas amostras.

PARTICIPANTES: RAQUEL CAPELLA GASPAR NEPOMUCENO, YAGO DE SOUZA GUIDA, DIOGO LORETTO MEDEIROS, MARCELO WEKSLER, RODRIGO ORNELLAS MEIRE

ARTIGO: 2255

TÍTULO: **INTERAÇÃO ENTRE VIAS DE SINALIZAÇÃO ACOPLADAS AO SISTEMA RENINA-ANGIOTENSINA E ÀS HISTONAS ACETILTRANSFERASES E DESACETILASES NA DESNUTRIÇÃO CRÔNICA: NOVAS PERSPECTIVAS PARA O TRATAMENTO DA HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA?**



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLOGICA, ARTISTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE • PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIENCIA E TECNOLOGIA • SINCT/UFRJ 2018

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**
RESUMO:

INTRODUÇÃO. A desnutrição crônica (DC) afeta cerca de 1 bilhão de pessoas em todo o mundo. Dados indicam o surgimento de doenças renais e cardiovasculares, como a hipertensão arterial sistêmica (HAS), na vida adulta, e o sistema renina-angiotensina (SRA) está implicado nas suas fisiopatologias. Mas as alterações induzidas pela DC no manejo renal e cardíaco de Na⁺ não são conhecidas. Além disso, é conhecido que o desequilíbrio entre histonas acetiltransferases (HATs) e desacetilases (HDACs) promove HAS, e o uso de valproato (Val, um inibidor de todas as isoformas de HDACs) reduz a pressão arterial sistólica (PAS) e a frequência cardíaca em camundongos obesos. No entanto, são desconhecidos os efeitos na DC, assim como as vias de sinalização envolvidas.

OBJETIVO. A hipótese condutora foi de que a DC eleva a PAS e compromete o balanço HAT/HDAC renal e cardíaco em ratos adultos machos, dando apoio à nossa proposta de que a suprarregulação do SRA e o desequilíbrio HAT/HDAC podem compartilhar as mesmas vias de sinalização. Assim, a administração de losartan (Los: bloqueador do AT₁R) e Val poderiam reverter estes efeitos.

MÉTODOS. O desenho experimental foi aprovado pela Comissão de Ética de Uso de Animais em Pesquisas (CEUA) da UFRJ (007-16). Foram 8 grupos de ratos machos do desmame (ocorrido aos 28 dias) aos 90 dias de idade (adultos jovens): CTR (apenas ração comercial), CTR+Los (ração comercial+30 mg/kg Los, diariamente desde o desmame), CTR+Val (ração comercial+100 mg/kg Val, diariamente a partir do 70º dia de vida), CTR+Los+Val (combinados), DBR (recebendo uma dieta multicariada que mimetiza os costumes alimentares em regiões empobrecidas do Nordeste brasileiro e de outras regiões do mundo, a "Dieta Básica Regional"), DBR+Los, DBR+Val e DBR+Los+Val. Investigamos a atividade das HDACs em homogenatos de túbulos proximais renais e cardiomiócitos, assim como a evolução da PAS.

RESULTADOS. A DC inibiu a atividade das HDACs em túbulos proximais renais e cardiomiócitos (36%, P=0.0023 e 83%, P<0.0001, respectivamente; n=5), e as administrações de Los e Val revertem esse efeito (P=0.9998 e P=0.9970, respectivamente, quando comparados ao grupo CTR; n=5). Além disso, Los suprarregula a atividade das HDACs em ambos os tecidos nos ratos CTR (40%, P=0.0004 e 72%, P<0.0001, respectivamente; n=5). Ratos DBR têm a PAS aumentada em 15% (P=0.0014, n=10-11), que foi revertida pelo tratamento com Val a valores semelhantes ao CTR (P=0.8043, n=10-11). Por fim, Los reduziu a PAS em ratos DBR, combinado ou não com Val, quando comparado ao grupo CTR (12%, P=0.0373 e 19%, P=0.0003, respectivamente; n=6-10).

CONCLUSÕES. A DC alterou o balanço HAT/HDAC e Los e Val revertem estes efeitos. Adicionalmente, a inibição do SRA e o Val preveniram a suprarregulação da PAS, indicando que a combinação das duas abordagens farmacológicas poderia ser uma opção interessante no tratamento da HAS.

APOIO FINANCEIRO: CNPq, FAPERJ, INCTs, FINEP, CAPES.

PARTICIPANTES: HUMBERTO MUZI FILHO, ANA CAROLINE SOUZA BOUZAN, LARISSA BARRETO JANNUZZI RODRIGUES, SARANA ALVES BARROS, LUIZ FILIPE NOSSAR FREIRE VITAL PRISCO, GLÓRIA COSTA SARMENTO, ADALBERTO RAMÓN VIEYRA

ARTIGO: **2264**

TÍTULO: **PROJETO DE EXTENSÃO GASTRONOMIA NA PROMOÇÃO DA SAÚDE: AVALIAÇÃO DAS OFICINAS CULINÁRIAS REALIZADAS PARA INDIVÍDUOS COM DOENÇA INFLAMATÓRIA INTESTINAL DE 2014 A 2017**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

INTRODUÇÃO: As Doenças Inflamatórias Intestinais (DII), doença de Crohn e Retocolite Ulcerativa, acometem o sistema digestivo e em muitos casos, há necessidade de modificar o consumo alimentar para reduzir os sintomas e contribuir para a remissão da doença. Tendo em vista a importância da alimentação para qualidade de vida, as oficinas culinárias são usadas como estratégia de educação nutricional para estimular a valorização da alimentação saudável.

OBJETIVO: Descrever e avaliar as oficinas culinárias realizadas pelo Projeto de Extensão Gastronomia na Promoção da Saúde.

METODOLOGIA: De agosto de 2014 a novembro de 2017 o Projeto de Extensão Gastronomia na Promoção da Saúde realizou oficinas culinárias, com quatro horas de duração cada, para pacientes com doenças DII no Hospital Universitário Clementino Fraga Filho (HUCFF). As atividades mensais foram idealizadas por docentes e discentes do curso de graduação em gastronomia, nutrição e medicina. Para o planejamento das atividades foram consideradas as características das patologias em questão, as necessidades nutricionais dos pacientes e os aspectos culturais e socioeconômicos. Testes de aceitabilidade foram aplicados, com a utilização de escala hedônica de cinco itens ("detestei"; "não gostei"; "indiferente"; "gostei"; "adorei") para avaliação do aspecto geral, consistência, sabor e aroma de cada uma das preparações desenvolvidas. Ao término do ciclo de oficinas foi utilizado questionário com cinco perguntas abertas para avaliação geral das atividades. O projeto foi aprovado pelo comitê de ética do HUCFF.

RESULTADOS: Foram realizadas 28 oficinas com participação média de 13 pessoas. Os participantes apresentaram idade média de 54,8 anos. Predominaram pacientes do sexo feminino (67%), com doença de Crohn (62%) e que possuíam o hábito de cozinhar em casa (89%). Foram elaboradas 130 preparações, sendo 10 preparações base da culinária (caldos e molhos), 15 entradas, 26 pratos principais, 9 acompanhamentos, 19 lanches, 29 doces e 22 bebidas. As preparações apresentaram pelo menos 94,3% de resposta "gostei" e "adorei" para todos os itens avaliados (aspecto geral, consistência, aroma e sabor). Segundo os participantes, eles fariam 80% das preparações em casa. Ainda de acordo com as avaliações, não foram identificados pontos negativos nas oficinas. Entre os pontos positivos destacaram-se: qualidade das receitas, variedade de alimentos e preparações, alimentação saudável, utilização de ingredientes in natura e minimamente processados, redução da utilização de alimentos ultraprocessados, interação social e melhoria da qualidade de vida. Os participantes relataram ter gostado de cozinhar em grupo e ter tido sucesso na reprodução das receitas em casa.

CONCLUSÕES: As preparações realizadas nas oficinas culinárias apresentaram aceitação excelente. As atividades auxiliam os pacientes na retomada de confiança em relação ao comer contribuindo para uma melhor qualidade de vida dos participantes.

PARTICIPANTES: MARIANNA COSTA, ANA CAROLINA LOSCHI DE OLIVEIRA BRANDÃO, JOSÉ ANTÔNIO DIAS DE BRITO, NÍVEA RODRIGUES SILVA, NATÁLIA RODRIGUES DE JESUS, LETÍCIA FERREIRA TAVARES, LAURA KIYOKO IDE, JOYCE CAFIERO

ARTIGO: **2269**

TÍTULO: **ATIVAÇÃO DE RECEPTORES CANABINÓIDES DURANTE O NEURODESENVOLVIMENTO DE CAMUNDONGOS: ESTUDO COMPORTAMENTAL RELACIONADO À ESQUIZOFRENIA**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

A esquizofrenia é um transtorno psiquiátrico cujos os sintomas são incapacitantes para o paciente. Os sintomas são divididos em três categorias: positivos, como alucinações e delírios; negativos, por exemplo anedonia e apatia; e déficits cognitivos, como prejuízos



15^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA DA UFRJ

40^a JORNADA GUILIUM MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15^o CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10^a JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5^a JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE - PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - SINCT/UFRJ 2018

na aprendizagem, memória e cognição social. Atualmente, esse transtorno é considerado como o resultado de processos anormais do neurodesenvolvimento. Embora a etiologia exata da esquizofrenia seja desconhecida, sua origem parece ser multifatorial, ou seja, tanto fatores genéticos quanto ambientais estão relacionados. A *Cannabis sativa* é uma planta amplamente consumida no mundo, a qual é utilizada principalmente tanto para recreação mas que apresenta potencial terapêutico para o tratamento de doenças como epilepsia e esclerose múltipla. Pesquisas epidemiológicas mostram uma correlação entre o uso de *Cannabis sp.* durante a adolescência e o desenvolvimento de transtornos psicóticos quando adulto. Entretanto, nem todos os mecanismos e processos neurobiológicos envolvidos foram estudados. Assim, o objetivo deste trabalho é investigar alterações comportamentais a longo prazo relacionadas à esquizofrenia induzidas pela ativação repetida de receptores canabinóides durante o neurodesenvolvimento de camundongos. Para tal, camundongos Swiss machos (Biotério Multiusuário do ICB/UFRJ) foram repetidamente expostos ao agonista canabinóide sintético WIN 55,212-12 (2 mg/kg/dia i.p.) ou veículo (i.p.) durante a adolescência. Foram planejados três grupos: 1) Controle: veículo do dia pós-natal (PND) 28 ao 47; 2) Pré-puberdade: WIN do PND 28 ao 37 e veículo do PND 38 ao 47; e 3) Puberdade: veículo do PND 28 ao 37 e WIN do PND 38 ao 47 (CEUA/UFRJ nº 075/15). Tarefas de reconhecimento de objeto novo, preferência social, reconhecimento social, alterações espontâneas em labirinto em Y, inibição do reflexo de sobressalto por pré-pulso e hiperlocomotor por estímulo com MK-801 foram realizadas a partir do PND 70. Os dados obtidos mostram que nenhum dos protocolos de exposição ao canabinóide sintético induziu alteração na locomoção dos animais em resposta ao ambiente novo. Além disso, os animais expostos ao agonista canabinóide não tiveram sua sociabilidade, memória social e memória de reconhecimento de objetos alteradas. O mesmo ocorre na tarefa de alterações espontâneas em labirinto em Y, na qual os animais não exibiram prejuízo de memória de trabalho. Por fim, a PPI dos animais assim como sua resposta ao efeito hiperlocomotor induzido pelo MK-801 não foi alterada pela exposição precoce ao canabinóide sintético. Assim, concluímos que a exposição ao agonista canabinóide sintético WIN 55,212-12 no período juvenil ou peri-pubertal não induz alterações comportamentais de longo prazo nas tarefas avaliadas em nossas condições experimentais. Avaliação das consequências a um período superior de exposição (20 dias, do PND 28 ao 47) está em andamento. Apoio: CNPq, CAPES e FAPERJ.

PARTICIPANTES: ALINE CARDOSO, PATRICIA FELIX ROLO GONÇALVES, GILDA NEVES, NEWTON G CASTRO

ARTIGO: 2270

TÍTULO: **AÇÃO DA LAMININA SOBRE AS LINHAGENS TUMORAIS DO CÂNCER DE MAMA, MDA MB 231 E MCF7**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

A laminina é o principal componente da membrana basal. O câncer de mama é um dos maiores causadores de mortalidade no Brasil e no mundo, desta forma é importante aprofundar o conhecimento sobre a biologia das células tumorais e sua resposta ao microambiente, inclusive aos componentes da membrana basal, com os quais as células estão em contato em ácinos normais. Nosso objetivo foi estudar o comportamento de 2 linhagens de carcinoma mamário, MCF 7 e MDA MB 231, quando em contato com a laminina. Em condições fisiológicas, a laminina apresenta-se na forma de uma rede polimérica planar sobre a qual as células se organizam. Em nosso laboratório podemos produzir uma série de substratos de laminina que buscam mimetizar a organização da proteína na membrana basal. Utilizamos um substrato de laminina polimerizada denominado polilaminina (poliLM 3D), um substrato de laminina polimerizada condensado (poliLM 2D), esses dois substratos associados a colágeno IV (poliLM 3D C4 e poliLM 2D C4) e laminina não polimerizada (LM). As células foram cultivadas por 4 horas ou 4 dias sobre os diferentes substratos e posteriormente analisadas por imunofluorescência ou pelo método que desenvolvemos para quantificação do número de células soltas e aderidas nos substratos estudados. Observamos que todas as matrizes de laminina, polimerizada ou não, aumentaram a adesão das MCF7, no entanto, não houve diferenças na velocidade de proliferação entre os substratos e o vidro. Por outro lado, a observação dos filamentos de actina indicou que os complexos de adesão formados sobre o vidro se mantinham apenas na LM, mas que desapareciam nas células plaqueadas sobre quaisquer das lamininas polimerizadas. Além disso, a organização das MCF7 na cultura foi bastante diferente em cada condição. Sobre o vidro e sobre a LM, as células formaram monocamadas enquanto sobre as poliLMS se organizaram em grumos, sendo que os grumos observados na poliLM 3D eram menores, mais arredondados, assemelhando-se a ácinos mamários normais. Finalmente, realizamos uma investigação sobre a organização dos microtúbulos nas MCF 7 e observamos que o plaqueamento sobre os substratos de laminina abolia a organização radial dos microtúbulos que ocorre em cultura e favorecia uma organização mais basal, típica dos ácinos mamários em condições normais. Estudos realizados com uma linhagem mais agressiva de tumor de mama, a MDA MB 231, demonstraram que os lamelípódios típicos de células migratórias observados nas MDA plaqueadas sobre o vidro, desapareceram após o contato com as formas polimerizadas da laminina. A morfologia sobre os substratos também tornou-se mais arredondada. Finalmente, observamos que o número de células diminuiu sobre os substratos, indicando que a polilaminina possa controlar a proliferação destas células tumorais. Nossos resultados em conjunto sugerem que a polilaminina possa reverter parcialmente o fenótipo tumoral em linhagens de câncer de mama.

PARTICIPANTES: RAQUEL DOS SANTOS SILVEIRA, TATIANA COELHO-SAMPAIO

ARTIGO: 2272

TÍTULO: **CATÁLOGO LAE - ESCRITA COMO EXTENSÃO**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Em tempos de crise, caos e instabilidades, nós Laboratório de Arte Educação - LAE UFRJ decidimos contar nossa história. São vinte anos de ações de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas na UFRJ. São histórias de corpos diversos que se misturam incessantemente dentro da pequena sala no terceiro andar da Escola de Educação Física e Desportos. Tornar público paisagens e encontros com Tião Paineiras, Dona Efigênia, a força das mulheres de Caxias e outros bons encontros ao longo do caminho, é nossa escolha para enraizar o que acreditamos enquanto artistas-educadores-pesquisadores em tempos tão sombrios. Paisagem é linguagem, a dança é uma das maneiras que as pessoas encontram para dar conta da sua linguagem, nesse sentido, defendemos a linguagem como transversalidade de pensamentos e não como instrumento. São nos atravessamentos que percebemos as peculiaridades que poeticamente se vê em cada corporeidade. A escrita permeia nossa pesquisa e neste momento ela se mostra como articuladora principal de um pensamento-corpo-memória. Vasculhamos arquivos de fotos, textos, vídeos, relatórios, para alimentar e nutrir as narrativas. O objetivo é desafiar a gramática e dançar com e nas palavras. O catálogo está dividido em quatro partes (Ensino, Pesquisa, Extensão e Feira Poética) cada bolsista é responsável pela pesquisa e escrita de cada verbete. Deparamo-nos, nesse movimento com as singularidades plurais que nos aponta a Corporeidade. É um momento de retrospectiva, de olhar tudo o que foi feito e se corresponder. Na busca de materializar a efemeridade das ações, escolhemos catalogar nosso caminho. Em um movimento de paragem, perceber de que maneira nos estendemos e no trajeto organizamos o acervo, revisitamos lugares, nos perguntamos sobre as ações e os sentidos que elas tomaram na vida de quem se envolveu no projeto; é também uma maneira de avaliar o trabalho, enraizar o pensamento nessa procura que está para além de estar nos espaços geográficos. Concebemos o catálogo como possibilidade de registro que revela a pesquisa que se trama na extensão e firmar as linhas de continuidade das ações do LAE. Somos chamados nos estudos feitos a mapear processos, e nas cartografias de lugares e pessoas expandimos os olhares sobre a pesquisa. Nadando contra a maré, no movimento de retorno da extensão para a universidade, temos mais questões do que quando saímos, o catálogo se apresenta como possibilidade de criação e atualização do pensamento. Percebemos nessa pesquisa o acontecimento poético. A atualização constante do fazer, não necessariamente se despoja como material artístico, mas como um fazer sempre inaugural. Atravessar os caminhos é poder pensar o corpo em ação, defendemos a extensão como itinerância não apenas de lugares, mas como circularidade de pensamento. A produção de um material que possa ver e criar mapas de afeto. CASTRO, Manuel; FAGUNDES, Igor; FERRAZ, Antonio; TAVARES, Renata. *Convite ao pensar*. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 2014.

PARTICIPANTES: ISABELA PEIXOTO DE SOUZA, NATANAEL RODRIGUES ARCENIO, NATHALIA CHRISTINE SILVA, THAIS PEIXOTO DE SOUZA, MARIA IGNEZ DE SOUZA CALFA



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40ª JORNADA GUILLO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLOGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
15ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE • PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA • SINCT/UFRJ 2018

ARTIGO: 2276

TÍTULO: **DIVERSIDADE GENÉTICA DE VÍRUS CANTAGALO ISOLADOS NO BRASIL**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

A família *Poxviridae* compreende vírus envelopados com estrutura complexa, genoma de DNA fita dupla linear e replicação citoplasmática. Dentre estes destacam-se os membros do gênero *Orthopoxvirus*, como importantes agentes de doenças em humanos e animais. Este gênero destaca-se especialmente por abranger o vírus da varíola e vírus vaccinia (VACV). A vacinação antivariolosa é realizada com a utilização de cepas de VACV, já que existe imunidade cruzada entre os orthopoxvírus. Não se conhece o hospedeiro natural de VACV e infecções naturais por este vírus são raras. No Brasil, circulam cepas de VACV causadoras de zoonoses no homem e em bovinos, como o vírus Cantagalo (CTGV). As principais manifestações clínicas de CTGV são lesões nos tetos e úberes de gado leiteiro, levando a perdas significativas na indústria leiteira, e ocasionalmente em humanos. Uma das hipóteses para o surgimento de CTGV na natureza é que tenha ocorrido um escape da cepa vacinal IOC, utilizada na campanha de vacinação antivariolosa, corroborada por estudos filogenéticos. Surtos de CTGV e cepas similares foram inicialmente descritos na região Sudeste, porém, atualmente, estes vírus encontram-se disseminados por todo território nacional, e parecem ter se diversificado, genética e biologicamente. A diversidade genética de VACV vem sendo estudada principalmente a partir de cepas vacinais, incluindo a cepa IOC. As cepas VACV brasileiras, CTGV e Serro2 demonstram diversidade genética, incluindo a presença de uma deleção importante no gene C9L (3,7 kb) em CTGV, um importante marcador genético capaz de diferenciar isolados clínicos de CTGV. Portanto, o objetivo deste estudo é avaliar a diversidade genética de isolados clínicos de CTGV obtidos em diversas regiões do Brasil, entre os anos 2000 a 2018. Para tal foi feita a infecção de células BSC-40, utilizando MOI baixa (0,1). O DNA viral foi extraído e submetido à PCR para confirmação da espécie através da detecção da deleção de 3,7 kb. Dentre as 5 amostras analisadas, 3 possuem padrão CTGV, e apenas 2 exibem o padrão Serro. As amostras apresentaram origem bovina e/ou humana não havendo relação entre o padrão genético e o hospedeiro, bem como não foi observado nenhum padrão de distribuição geográfica. Apenas as amostras isoladas a partir de 2006 apresentaram padrão Serro. A sequência do genoma destes vírus foi determinada por sequenciamento de nova geração, utilizando a plataforma Illumina Next Seq, seguida de montagem, utilizando os softwares velvet e CLC Main Workbench e alinhamento dos genomas, utilizando o Mafft server. Resultados preliminares da análise de 5 genomas indicam a presença de uma região de polimorfismo no gene A51R, rica em AT que pode chegar até 135 repetições, e é altamente variável em tamanho entre os genomas analisados, bem como demonstra a grande diversidade nesta região genômica, destacando inclusive diferenças significativas com as cepas de CTGV e Serro2.

PARTICIPANTES: ANA LUÍZA LEAL DE MEIRELLES DE ALMEIDA, MATHEUS NOBREGA LUQUES ALVES DA COSTA, ALINE ROSA VIANNA DE SOUZA, CLARISSA DAMASO

ARTIGO: 2280

TÍTULO: **APLICAÇÃO DO NUTRIC SCORE COMO INSTRUMENTO DE TRIAGEM NUTRICIONAL DE PACIENTES CRÍTICOS**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

INTRODUÇÃO. Nos pacientes internados em unidade de terapia intensiva (UTI) a depleção nutricional é frequente, em função do intenso catabolismo de massa muscular. Preconiza-se a triagem nutricional (TN) em até 48 horas da internação, a fim de classificar o risco nutricional (RN) desses pacientes. O NUTRIC Score é uma ferramenta de TN para o paciente crítico e deve ser aplicada em UTI. **OBJETIVO** Avaliar a aplicação do NUTRIC Score na triagem do RN em pacientes internados em UTI, bem como sua relação com o tempo de internação na UTI (TIUTI), tempo de ventilação mecânica (TVM) e óbito. **MATERIAL E MÉTODO** Estudo observacional, longitudinal e prospectivo, entre fevereiro de 2017 e janeiro de 2018, com 85 pacientes com diagnósticos clínicos, de ambos os sexos e idade superior a 20 anos, das UTIs de um hospital privado, sendo elegíveis todos os internados no período e como critérios de não inclusão: pacientes admitidos com intoxicação exógena, pacientes com tempo de internação menor que 24 horas e pacientes cirúrgicos. Foi aplicado o NUTRIC Score modificado, sem a interleucina-6, nas primeiras 24h de internação hospitalar. **RESULTADOS** Como resultados finais, do total de participantes 51.8 % (n=43) do sexo masculino e 48.2% (n=40) do sexo feminino, com média de idade 72.5 anos (20-108). O TIUTI foi de 5 (3-8) dias e 19.3% dos participantes necessitou de VM por tempo médio de 12.56 (1-30) dias. Verificou-se associação significativa entre NUTRIC Score alto com pacientes mais idosos ($p=0.002$), alto APACHE II ($p<0.001$), maior TVM ($p=0.007$), maior valor de pH ($p=0.029$), maior concentração de Lactato ($p=0.006$) e maior número de comorbidades ($p=0.024$). Um total 12% (n=10) dos pacientes evoluiu com óbito e verificou-se uma associação significativa entre o NUTRIC Score alto e a ocorrência do óbito ($\chi^2=5.918$; $p=0.024$). **CONCLUSÃO** Com aplicação da ferramenta no grupo avaliado, os pacientes com NUTRIC Score alto eram mais idosos, apresentaram maior número de comorbidades, maiores critérios de gravidade: APACHE II, concentração de lactato e pH, além de resultar em maior TVM e significativa ocorrência de óbito, evidenciando a importância da aplicação de uma ferramenta especializada e consequente acompanhamento nutricional individualizado.

PARTICIPANTES: JÉSSICA RAMOS BEZERRA, PATRICIA DE CARVALHO PADILHA, WILZA ARANTES FERREIRA PERES, JULIANA MOREIRA MARTINS BRASCHER

ARTIGO: 2284

TÍTULO: **HISTOLOCAÇÃO DE FENÓLICOS EM PLANTAS DE KALANCHOE LAETIVIRENS DESCOINGS CRESCIDAS EM DIFERENTES QUALIDADES DE LUZ**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

A luz solar é composta pela soma de diferentes comprimentos de ondas e é um fator ambiental importante para o crescimento, morfogênese e produção de compostos nas plantas. Os comprimentos de onda na região do azul são conhecidos por induzir e por inibir processos nos vegetais. Estudos recentes apontam o verde como influenciador da fotossíntese, morfologia e metabolismo. Um grupo de metabólitos secundários com atividade antioxidante são os compostos fenólicos, caracterizados por ter um grupo hidroxila ligado a um anel aromático. *Kalanchoe laetivirens* Descoings uma planta da família Crassulaceae, é rica em metabólitos secundários com atividade antioxidante e utilizada como erva medicinal. Uma das ferramentas úteis para localizar diferentes substâncias nos tecidos vegetais são os testes histoquímicos, reações temporárias que quando positivas apresentam coloração diferenciada. Diante disso o presente trabalho visa à histolocalização de fenólicos e análise da anatomia foliar de plantas de *K. laetivirens* cultivadas sob diferentes qualidades de luz. Dezoito indivíduos de *K. laetivirens* foram cultivados por 2 meses divididos em câmaras de crescimento com luz branca suplementada com verde, com luz branca suplementada com azul e com luz branca suplementada com luz branca (controle), submetidas à rega diária com 50 ml de água. Os vasos foram rotacionados diariamente. Após o período de exposição foram realizados cortes transversais e parâdermicos em folhas do terceiro nó de cada planta para verificar possíveis diferenças anatômicas/histoquímicas nas plantas de diferentes luzes. Os cortes foram corados com safranina hidroalcoólica (parâdermicos) e mistura de safranina e azul de Astra (transversais). Foram efetuados testes para evidenciar a presença de amido e de compostos fenólicos com a utilização de Lugol e Cloreto férrico, respectivamente. Não foram observadas diferenças anatômicas nas plantas cultivadas nas diferentes qualidades de luz, porém houve diferença na localização dos compostos pesquisados através dos testes histoquímicos. Foi visualizada uma reação positiva nas células do parênquima clorofiliano regular quando os cortes foram tratados com Lugol. O teste para histolocalizar compostos fenólicos evidenciou grande concentração de células parenquimáticas coradas no bordo das plantas crescidas em luz branca suplementada com azul. Nas demais regiões a reação positiva foi observada em células dispersas pela epiderme. Nas plantas crescidas sob suplementação de verde e no controle os fenólicos foram detectados apenas região do bordo, porém em



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^a SEMANA DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE • PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA • SINCT/UFRJ 2018

menor concentração no controle. Além disso, no controle o conteúdo citoplasmático dessas células corava parcialmente, enquanto que nas plantas que cresceram com luz verde ou luz azul o conteúdo citoplasmático inteiro apresentou coloração diferenciada. Os resultados dos testes histoquímicos efetuados indicam que a luz azul estimulou maior produção de substâncias fenólicas, quando comparada aos demais tratamentos.

PARTICIPANTES: LUCAS SOARES DE MATOS, ELOÁ ARAGÃO MENEZES, PEDRO ANTONIO DOS SANTOS BONFIM GONÇALVES, RAQUEL FERNANDES MONTEIRO, LUANA BEATRIZ DOS SANTOS NASCIMENTO, ELIANA SCHWARTZ TAVARES

ARTIGO: 2287

TÍTULO: PAPEL DA ATIVIDADE DA S-NITROSOGLUTATIONA REDUTASE SOBRE A PRODUÇÃO INTRACELULAR DE GMP CÍCLICO EM MIOBLASTOS DE GALINHA

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster
RESUMO:

Introdução: A síntese intracelular de óxido nítrico (NO) é uma importante sinalização para a transição entre as fases proliferativa (mioblastos) e de fusão (miotubos) durante a formação das fibras musculares esqueléticas. O papel do NO sobre a miogênese é classicamente atribuído à formação de GMP cíclico (cGMP) pela guanilato ciclase solúvel (sGC) e sua subsequente ativação de vias de sinalização intracelular. Nosso grupo tem mostrado que a produção de NO também é capaz de aumentar a proliferação de mioblastos através da produção de S-nitrosoglutatona (GSNO), e que a enzima que degrada GSNO (GSNO redutase - GSNOR), possui papel fundamental em controlar a fase proliferativa de mioblastos. Nosso grupo também mostrou que a inibição de GSNOR em culturas primárias de mioblastos por 24 horas resulta em aumentadas quantidades de cGMP intracelular. Entretanto, não é conhecido o mecanismo pelo qual isso ocorre (liberação de NO radical por excesso de GSNO, por ação direta de S-nitrosotiois na sGC, ou por alteração na dessensibilização da sGC). **Objetivo:** Determinar o efeito tempo-dependente da incubação com inibidor de GSNOR (GSNORi) em culturas primárias de mioblasto de galinha nos conteúdos intracelulares de cGMP na presença de inibidor de phosphodiesterases. Também serão avaliadas a S-nitrosilação de GSNOR e a produção intracelular de NO em mioblastos. **Metodologia:** Para tal, serão utilizadas culturas primárias de mioblastos obtidos de músculo peitoral de embrião de galinha tratadas com diferentes concentrações de GSNORi, e na presença e ausência de "scavenger" de NO, ou de S-nitrosocisteína (fonte de NO). Como alternativa ao GSNORi, culturas serão transfectadas com siRNA para diminuir a síntese de GSNOR. cGMP será medido em lisados de célula por derivatização de guanina, seguido de medidas por fluorescência em HPLC. S-Nitrosilação de GSNOR ou de sGC será determinada por método de SNO-RAC. Durante o seu período inicial de iniciação científica, a aluna obteve o treinamento na preparação das culturas primárias de embrião de galinha, bem como nas medidas de imunofluorescência, nas medidas de conteúdo de S-nitrosotiois nessas células, e método de SNO-RAC para identificar proteínas S-nitrosiladas. **Resultados preliminares:** O tratamento por 24h com o GSNORi leva a um acúmulo de cGMP. Acreditamos que esse projeto será importante para compreender os mecanismos de ativação da sGC em células precursoras de músculo esquelético para no futuro compreender os mecanismos de controle do desenvolvimento muscular e de reparo muscular.

PARTICIPANTES: MARTHA M SORENSON, ALINE M. YAMASHITA, THAYNÁ DE SOUZA EMERICK, MARYANA T. C. ANCILLOTTI, LUCIANA PEREIRA RANGEL, LEONARDO NOGUEIRA

ARTIGO: 2288

TÍTULO: VENTILAÇÃO MECÂNICA ESPONTÂNEA COMPARADA A CONTROLADA REDUZIU O DANO PULMONAR SOB MESMA VARIAÇÃO DA PRESSÃO TRANSPULMONAR EM MODELO DE SÍNDROME DO DESCONFORTO RESPIRATÓRIO AGUDO LEVE

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster
RESUMO:

INTRODUÇÃO: A ventilação com pressão de suporte (PSV) tem sido defendida como estratégia ventilatória na síndrome do desconforto respiratório agudo leve (SDRA), devido aos seus efeitos benéficos sobre a hemodinâmica e a manutenção da atividade muscular. No entanto, devido aos níveis mais elevados de variação da pressão transpulmonar (ΔP_L) associada à PSV e a dificuldade no controle do volume corrente (V_T), a PSV pode aumentar o dano pulmonar. Testamos a hipótese de que, independentemente da alta ΔP_L , a PSV resulta em menor dano pulmonar em comparação com a ventilação mecânica controlada, quando se é empregado baixo V_T (6 mL/kg).

MÉTODOS: O protocolo experimental foi aprovado pelo comitê de animais local (CEUA 105/16). Trinta e dois ratos Wistar (459 ± 103g) receberam lipopolissacarídeo de *E. coli* (LPS) por via intratraqueal. Após 24 horas, os animais foram ventilados mecanicamente em PSV usando as seguintes configurações: pressão de via aérea ajustada para atingir V_T de 6 mL/kg, fração de oxigênio inspirado (FiO_2) de 40% e pressão positiva ao final da expiração (PEEP) de 3cmH₂O. Uma vez obtido os valores médios de V_T e ΔP_L durante a PSV, foram realizados novos experimentos em ventilação controlada a pressão (PCV) da seguinte forma: 1) valores semelhantes de V_T obtidos no PSV (PCV_{V_T} , n = 8); ou 2) valores similares de ΔP_L obtidos em PSV ($PCV_{\Delta P_L}$, n = 8). A mecânica pulmonar foi avaliada no início da ventilação mecânica (INICIAL) e após 2 horas (FINAL). O escore de dano alveolar difuso (DAD), colapso alveolar, heterogeneidade alveolar (medido pelo índice de heterogeneidade [β]), a expressão tecidual da E-caderina e marcadores biológicos pulmonares de inflamação (interleucina [IL] -6), lesão de células epiteliais (CC-16), estiramento alveolar (anfíregulina), metaloproteinase (MMP-9) e fibrogênese (pró-colágeno [PC] -III). Marcadores de diafragma associados à proteólise e inflamação precoce também foram avaliados.

RESULTADOS: A ΔP_L foi maior na PSV comparada à PCV_{V_T} . A PSV comparada à PCV_{V_T} não piorou o dano pulmonar. Por outro lado, animais ventilados através de PCV para a mesma ΔP_L observada na PSV apresentaram aumento do escore de DAD heterogeneidade do espaço aéreo (1,14 ± 0,05, 1,16 ± 0,07 vs. 1,09 ± 0,02; p = 0,02, p = 0,006; respectivamente), pior integridade alveolar medida pela expressão tecidual da E-caderina (mediana [intervalo interquartil], 8,0 [4,5-9,5] vs. 12,4 [9,9-18,7], p = 0,02) e altos níveis de danos inflamatórios, epiteliais, hiperdistensão, matriz extracelular e fibrogênese. Além disso, a $PCV_{\Delta P_L}$ foi associada a maior expressão de marcadores de e inflamação no diafragma em comparação com PSV.

CONCLUSÃO: No presente modelo de SDRA leve sob ventilação protetora, PSV, mesmo na presença de alta ΔP_L pode proteger tanto os pulmões quanto o diafragma. Sob a mesma ΔP_L , o dano pulmonar e do diafragma foi menor na PSV do que na ventilação controlada.

Apoiado por: FAPERJ, CNPq, CAPES, MS/DECIT.

PARTICIPANTES: ANNA CAROLINNA FERREIRA DE CARVALHO, ELIETE FERREIRA PINTO, RAQUEL SANTOS DE JESUS, MARIANA ALVES ANTUNES, LIGIA MAIA, GISELE DE ARAUJO PADILHA, JOANA DE ALMEIDA MACHADO, MARCOS VINÍCIUS DE SOUZA FERNANDES, VERA LUISA CAPELOZZI, PEDRO LEME SILVA, PATRICIA RIEKEN MACEDO ROCCO



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIOMASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE • PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA • SINCT/UFRJ 2018

ARTIGO: 2298

TÍTULO: CONSUMO ALIMENTAR DE CRIANÇAS, ADOLESCENTES E ADULTOS DE FAMÍLIAS ELEGÍVEIS AO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA.

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

Introdução: Estimar o consumo alimentar de indivíduos elegíveis ao Programa Bolsa Família (PBF) permite verificar a qualidade da dieta e a situação de saúde dessas famílias que se encontram em cenário de múltiplas vulnerabilidades. **Objetivo:** Avaliar a frequência média do consumo de grupos de alimentos em diferentes faixas de idade de famílias elegíveis ao PBF cadastradas no Cadastro Único para Programas Sociais (CadÚnico) de Duque de Caxias, RJ. **Métodos:** Estudo transversal (base domiciliar) realizado em Campos Elíseos/Duque de Caxias, RJ (período de novembro de 2014 a janeiro de 2016). Investigou-se 443 indivíduos, sendo 19,6% crianças (n=87)(1 a 9 anos), 18,3% adolescentes (n=81)(10 a 19 anos) e 62,1% de adultos n=275)(20 anos ou mais). Para avaliar o consumo alimentar foram aplicados dois Recordatórios 24 horas (R24h) em dias não consecutivos. Os resultados preliminares deste trabalho se referem ao 1º R24h. Os alimentos foram separados segundo a classificação NOVA do Guia Alimentar (“*in natura*”, minimamente processados, processados e ultraprocessados). Foram calculadas as frequências médias e desvios padrão de alimentos consumidos em cada grupo. Realizou-se teste-t para comparar as médias de frequência de consumo dos grupos alimentares por faixa etária, utilizando nível de significância de 5%. As análises foram realizadas no programa Stata 13.0. **Resultados:** Em média foram consumidos 5,2(±1,9) itens do grupo de alimentos minimamente processados, seguido dos ultraprocessados com 2,8(±1,7) itens, alimentos processados com 1,6(±1,2) itens e os alimentos “*in natura*” com 1,5(±1,7) itens. Mais da metade das pessoas avaliadas consumiu um ou nenhum alimento do grupo “*in natura*” (58%). Foi significativamente maior (p-valor<0,001) o consumo médio de alimentos “*in natura*” entre as crianças quando comparadas com os adolescentes (crianças=2,4±2,5;adolescentes=1,0±1,0) e com os adultos (crianças=2,4±2,5;adultos=1,2±1,2;), assim como o consumo dos ultraprocessados entre as crianças quando comparadas com adultos [(crianças=3,6±1,8; adultos=2,5±1,5;p-valor<0,001)]. O consumo médio de alimentos processados foi significativamente menor (p-valor<0,001) entre as crianças quando comparadas com os adolescentes (crianças=0,9±0,9;adolescentes=1,9±1,4) e com os adultos (crianças=0,9±0,9;adultos=1,8±1,2). **Conclusão:** Se por um lado as crianças das famílias avaliadas consumiam mais alimentos “*in natura*”, elas também apresentaram alto consumo de alimentos ultraprocessados. O consumo de produtos ultraprocessados torna prejudicial por ser um grupo de alimentos que se relaciona com malefícios à saúde. Observou-se também que alimentos minimamente processados (arroz, feijão e carnes) são os mais consumidos por todas as faixas etárias, itens priorizados em situação de pobreza. Visto que o contexto socioeconômico pode influenciar nas escolhas alimentares, estratégias que visem ao aumento do consumo de alimentos “*in natura*” e redução de produtos ultraprocessados são necessárias.

PARTICIPANTES: LÍVIA GOMES DE OLIVEIRA,JULIANA DE BEM LIGNANI,ANA ALICE TABORDA,CAMILLA CHRISTINE DE SOUZA CHEROL,ROSANA SALLES COSTA

ARTIGO: 2302

TÍTULO: AVALIAÇÃO DAS ALTERAÇÕES ASTROCITÁRIAS EM MODELOS IN VIVO E IN VITRO DE ENVELHECIMENTO

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS) a expectativa de vida humana está aumentando com o passar dos anos, sendo esse processo acompanhado por um aumento na incidência de doenças neurodegenerativas e demência. Apesar disso, os mecanismos celulares responsáveis pelo declínio cognitivo associado ao envelhecimento permanecem pouco elucidados. Diversas evidências apontam para o papel dos astrócitos na formação, plasticidade e refinamento sináptico durante o desenvolvimento do Sistema Nervoso Central e em modelos patológicos de disfunção cognitiva. Aliado a isso, são observadas mudanças na assinatura gênica astrocitária no curso do envelhecimento. Entretanto, o impacto funcional dessas modificações para as interações neurônio-astrócito e função sináptica ainda é pouco conhecido. Neste contexto, nosso objetivo foi investigar as alterações astrocitárias e seu envolvimento na modulação sináptica durante o envelhecimento. Para isso, utilizamos duas abordagens: *in vivo*, com ratos Wistar em diferentes faixas etárias: jovens (5-6 meses), adultos (10-12 meses) e idosos (20-24 meses); e *in vitro*, através da padronização de um modelo de senescência astrocitária. Assim, o tecido cerebral de ratos de diferentes idades foi analisado por imunohistoquímica e western blot; para o modelo de senescência *in vitro*, foram preparadas culturas de astrócitos corticais de animais neonatos (P0). Não verificamos diferenças significativas no número total de astrócitos ao longo do envelhecimento. No entanto, estas células apresentaram alterações morfológicas em cérebro de animais idosos, como a redução da área da principal proteína de filamento intermediário astrocitária: a proteína ácida fibrilar glial (GFAP). Em contrapartida, não observamos variação nos níveis totais de GFAP por western blot. Adicionalmente, desenvolvemos um modelo de estudo de senescência astrocitária *in vitro* através da utilização de culturas primárias astrocitárias mantidas por um longo período. Em concordância com os dados *in vivo*, verificamos que os astrócitos senescentes *in vitro* apresentaram uma redução do nível de GFAP, bem como uma drástica redução da área de distribuição dessa proteína no citoplasma, acompanhada de um aumento da expressão das citocinas pró-inflamatórias: IL-1β e IL-6. Em conjunto, nossos resultados indicam que o processo de envelhecimento é acompanhado por mudanças no perfil morfológico e inflamatório dos astrócitos.

PARTICIPANTES: LAÍS DA SILVA NEVES,ISADORA MATIAS,LUAN PEREIRA DINIZ,FLÁVIA CARVALHO ALCANTARA GOMES

ARTIGO: 2304

TÍTULO: DISTRIBUIÇÃO DE POLIQUETAS DA FAMÍLIA SYLLIDAE EM ASSOCIAÇÃO COM O CORAL-SOL (PONTA VERDE, AL)

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

Os corais-sol presentes no Brasil (*Tubastraea tagusensis* e *T. coccinea*), são espécies invasoras com vantagens competitivas em relação aos organismos nativos. Até o momento o coral-sol invadiu costões rochosos do litoral de diversos estados brasileiros, como Rio de Janeiro, São Paulo, Santa Catarina, Espírito Santo e Bahia. Estudos científicos comprovaram que o coral-sol é um invasor eficiente, com rápido crescimento, tendo a capacidade de modificar seu ambiente, aumentando as suas chances de permanência no local, produzindo substâncias químicas nocivas e excluindo a fauna e flora nativas. Entre esta fauna se destacam pela riqueza e abundância os anêlidos poliquetas. O presente estudo examina a influência da atuação do invasor coral-sol (*Tubastraea* spp.) em corais recifais de Ponta Verde (Alagoas), com enfoque na prejudicialidade do alastramento e domínio desse cnidário em organismos bentônicos associados a diferentes substratos como: esponjas, algas e sargaço. Foram estudadas as adversidades causadas pelo coral-sol como a perda de organismos bioindicadores, como os Polychaeta da família Syllidae, diminuição da cadeia e teia trófica, e perda da heterogeneidade da fauna e flora local. Nos resultados preliminares foram encontrados organismos dos grupos: Polychaeta (com 112 indivíduos), Crustacea (45), Ophiuroidea (38), Cnidaria (10) e Mollusca (apenas 2 indivíduos). Todos os organismos triados estavam em associação com esponjas e/ou algas calcáreas e filamentosas, e/ou sargaço.

Em crustáceos foram encontrados organismos das ordens Brachyura, Stomatopoda e Isopoda. Os moluscos encontrados eram exclusivamente da ordem Opisthobranchia. Em ofiuroídeos, apenas a espécie *Asteronyx loveni* foi encontrada. Os poliquetas encontrados pertenciam à diversas famílias, sendo dominantes Orbiniidae, Polynoidae, Nereididae e Syllidae.

Não foram encontradas uma grande diversidade de espécies, tampouco números consideravelmente altos de animais quando comparados com as amostras coletadas de esponja, algas e sargaço obtidas.



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^a SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAÉ
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE - PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - SINCT/UFRJ 2018

É possível inferir que o aumento da dominância das espécies invasoras *Tubastraea tagusensis* e *Tubastraea coccinea* nos corais recifais de Ponta Verde-AL, traz consigo uma diminuição na riqueza e abundância das populações de organismos bentônicos oriundos do local de coleta, sendo assim prejudicial para o ecossistema local. Além de diminuir, e futuramente possivelmente excluir, a possibilidade da utilização desses organismos bentônicos como bioindicadores quando necessários, há a diminuição do número de espécies que anteriormente viviam em harmonia nos recifes.

PARTICIPANTES: MELISSA DE OLIVEIRA VIEIRA, RODOLFO LEANDRO NASCIMENTO SILVA, PAULO CESAR DE PAIVA

ARTIGO: 2305

TÍTULO: **GLUTAMATO DESIDROGENASE PARTICIPA DO EQUILÍBRIO REDOX PRODUZINDO ESPÉCIES REATIVAS DE OXIGÊNIO?**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Espécies reativas de oxigênio (ROS) são, historicamente, vistos como metabólitos tóxicos e agentes causadores de diversas patologias. No entanto, trabalhos recentes mostram que são, na verdade, de extrema importância para a homeostase celular, pois participam da sinalização redox. Seus níveis intracelulares são finamente regulados pelo balanço entre produção e depuração, já que, quando em excesso, podem danificar biomoléculas, alterar o equilíbrio redox, podendo causar morte celular. Dentro do contexto celular, ROS podem ser produzidos por inúmeras fontes, porém a mitocôndria desponta como principal geradora através do sistema transportador de elétrons e enzimas de matriz mitocondrial. Atualmente somente duas flavoenzimas desidrogenases presente na matriz mitocondrial, piruvato desidrogenase (PDH) e α -cetoglutarato desidrogenase (α -KDH), são consideradas produtoras de ROS. Porém existe outra enzima desidrogenase similar na matriz mitocondrial que também podem estar contribuindo para essa geração de ROS: a glutamato desidrogenase (GDH). Ela catalisa a reação reversível de formação de glutamato a partir de α -cetoglutarato, sendo muito importante para o metabolismo celular, pois integra o metabolismo de aminoácidos, carboidratos, neurotransmissores e metabolismo energético oxidativo. Ademais, ela também está associada a outros processos celulares, como o metabolismo da amônia, equilíbrio ácido-base, biossíntese de lipídeos e produção de lactato. Tendo em vista a sua importância biológica, e que há uma associação crescente entre a desregulação da homeostase do glutamato e da GDH com diversas patologias, como por exemplo, as doenças neurodegenerativas, que estão intrinsecamente relacionadas a alterações no equilíbrio redox e estresse oxidativo, nosso objetivo será avaliar se a GDH é capaz de produzir ROS em diferentes contexto e situações celulares. Para isso, utilizamos como ferramenta a enzima GDH purificada, mitocôndrias e sinaptossomos isolados de tecido cerebral de ratos. Surpreendentemente, observamos que há uma produção de ROS pela GDH purificada, mitocondrial e sinaptossomal. Porém constatamos que enquanto a atividade da GDH aumenta dependendo da concentração de substrato e da enzima, enquanto a emissão de ROS não segue um padrão crescente enzima-dependente. Para confirmar a origem dessa produção, foram feitos experimentos controles, como uma corrida sem a presença de NAD⁺ ou sem glutamato e os resultados corroboram com os encontrados anteriormente, ou seja, que a GDH tem uma produção intrínseca de ROS. Por fim, esses resultados sugerem a participação da GDH na geração de ROS e possivelmente no equilíbrio redox celular. No entanto, ainda é preciso fazer diferentes ensaios para melhor compreensão desse fenômeno como, por exemplo, repetir os ensaios na presença de inibidores da enzima, alterando o pH e temperatura do meio, dessa forma, entenderemos melhor como e em que condições ocorre essa geração de ROS pela GDH.

PARTICIPANTES: ARTHUR ALBUQUERQUE, THAIA RODRIGUES, ANTONIO GALINA

ARTIGO: 2307

TÍTULO: **BANCO DE DADOS RELACIONAL DO PROJETO ARQUEOLOGIA DA DANÇA - BRASIL PRÉ-HISTÓRICO**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Um objetivo determinante do projeto Arqueologia da Dança - Brasil Pré-Histórico é fazer um levantamento imagético de cenas sugestivas de dança com todo o material da Arte Rupestre, próprio do projeto e o que será obtido, na expedição que faremos, seguindo o eixo Norte-Sul do lado oriental dos Carstes do Grupo Bambuí (AULER e FARRANT, 1996), indo até a Bahia e ao Piauí. Com isso, é de grande interesse e diretriz produzir um Banco de Dados Relacional (BDR), utilizando linguagens de programação diversas (PHP, SQL, HTML e CSS) e alojado em um host exclusivo, dedicado a organizar esses dados e articular recursos acadêmicos para pesquisadores, alunos e interessados de forma simples, fácil e variada mediante uma plataforma online que, além de servir como ferramenta para filtrar e agrupar automaticamente imagens que sejam semelhantes em qualquer característica, disporá também o acesso integral e gratuito do conteúdo a Universidades e outros centros de informação, ensino e pesquisa, tais como escolas, que utilizam as Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) em seus Projetos Pedagógicos.

AULER, A; FARRANT, A. R. Brief Introduction to karst and caves in Brasil. Proc. Univ. Bristol Spelaeol. Soc., v. 20, n. 3, p. 187-210, 1996

PARTICIPANTES: ROBERTO EIZEMBERG DOS SANTOS, MARCOS FREDERICO MIRANDA KLEIN, CARLOS ALESSANDRO SOUSA RIBEIRO

ARTIGO: 2308

TÍTULO: **ANÁLISE DA MICROBIOTA INTESTINAL DE RATAS OVARIETOMIZADAS**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

O intestino é um órgão de grande importância, já que possui um ecossistema diversificado e dinâmico em seu interior, chamado de microbiota intestinal, composta em sua maioria por bactérias (aproximadamente 10¹⁴). Entre suas muitas funções, as bactérias intestinais mantêm a homeostase do hospedeiro, realizando o processamento de alimentos, troca de nutrientes e modulação do sistema imunológico. Os principais filos bacterianos que constituem a microbiota intestinal, em ordem de importância, são: Firmicutes, Bacteroidetes e Actinobacterias; As Proteobacterias também estão presentes, porém em menor quantidade. Neste estudo, foram utilizadas ratas Wistar fêmeas adultas jovens, para estudar esses filos, e descobrir se a deficiência de estrogênio causada pela retirada dos ovários desestabiliza esse complexo ecossistema. Portanto, realizamos ovariectomia (OVX) em um grupo específico, e simulamos a cirurgia em outro (SHAM), em paralelo. Ao realizar as cirurgias no grupo OVX, houve diminuição da produção de estradiol, já que esse estrogênio é produzido quase que completamente nos ovários. Como resultado, foi observado ganho de massa nos animais devido à diminuição dos níveis séricos de estradiol. Os filos bacterianos supracitados foram semi-quantificados através da análise por qPCR. Após a realização da estatística, constatou-se aumento significativo dos filos Firmicutes e Bacteroidetes nos animais OVX, quando comparados aos SHAM. Concluímos que mais estudos serão fundamentais para avaliar a relação entre as mudanças na microbiota, no curto e no longo prazo após castração, e o ganho de massa corporal.

PARTICIPANTES: DENISE PIRES DE CARVALHO, CÍNTIA LOPES BOGÉA, VINICIUS VIEIRA DE LIMA



15
21
OUT
www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ
40ª JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
15ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE • PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA • SINCT/UFRJ 2018

ARTIGO: 2312

TÍTULO: **DISFONIA INFANTIL E SUA RELAÇÃO COM TEMPO MÁXIMO DE FONIAÇÃO**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Introdução e objetivo: A disfonia representa toda e qualquer dificuldade ou alteração na emissão vocal que impede a produção natural da voz. As crianças disfônicas apresentam os mesmos sintomas vocais que os adultos, porém, por características físicas específicas da infância, devem ser avaliadas e tratadas de modo particular. A avaliação é o ponto de partida para o diagnóstico e o tratamento de qualquer alteração ou patologia vocal, o Tempo Máximo de Fonação (TMF) e a Capacidade Vital (CV) são testes objetivos amplamente utilizados na avaliação clínica vocal que fornecem informações como, por exemplo, controle neuromuscular e aerodinâmico da produção vocal de um indivíduo, refletindo as condições físicas e funcionais do aparelho fonador. Este trabalho tem como objetivo realizar uma revisão da literatura sobre a existência da correlação direta entre os tempos máximos de fonação encontrados em crianças e a presença de disfonia infantil. **Métodos:** foi realizado levantamento bibliográfico do período de 2006 a 2017 nas bases de dados BIREME, LILACS, PUBMED, MEDLINE e Scielo. Foram utilizadas as palavras-chave "Disfonia, Infantil, Crianças, TMF, e Voz.". Foram selecionados 79 artigos e, após leitura foram excluídos os que foram publicados antes do ano de 2006, sendo levado em conta apenas 5 artigos que falavam sobre crianças com disfonia infantil, características comportamentais, diagnósticos e tratamento, além do tipo de publicação e enfoque do estudo, ano de publicação, local, idade e gênero da população. **Resultados:** Com objetivo de comparar o TMF encontrado nos artigos e a possível correlação com a disfonia, foi feita a análise dos resultados de cada um deles considerando o tipo e avaliação realizada, se havia patologia na população estudada e o respectivo grau de disfonia em casos que a amostra apresentasse alguma patologia. Foi encontrado relação entre o apoio visual nos testes de TMF beneficiando o aumento do mesmo, (Paes e Azavedo, 2010), aumento de TMF superior ao descrito na literatura e TMF 'a' maior no grupo do sexo masculino (Modolo et al., 2009), inclinação de 15° posterior beneficiou o aumento de TMF na vogal 'a' segundo o artigo de (Shin et al., 2015), a oclusão nasal com variações de posições prejudica o TMF segundo (Fabron et al., 2006), medidas de TMF /a/, /s/, e /z/ ficou dentro do padrão de normalidade e levemente acima do padrão estabelecido nas crianças de 4 anos (Cielo e Cappellari 2008). **Conclusão:** Foi constatado que os dados de TMF isolados parecem contribuir para o acompanhamento da evolução do processo terapêutico, tendo em vista que observa-se um aumento destes no decorrer da fonoterapia. Devido pesquisa escassa não há como obter parâmetros para a comparação de situações de normalidade do aparelho fonador com situações em que há disfonia. Confirmando que este assunto deve ser aprofundado com novas pesquisas de campo para uma maior precisão de parâmetros de avaliação no público infantil.

PARTICIPANTES: LILIANE VEIGA, ROBERTA SEABRA, ALESSANDRA BASTOS

ARTIGO: 2313

TÍTULO: **CONCEPÇÕES DE CORPO E SAÚDE E A EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO MÉDIO DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS: VISÃO DOS ALUNOS**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

CONCEPÇÕES DE CORPO E SAÚDE E A EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO MÉDIO DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS: VISÃO DOS ALUNOS
INTRODUÇÃO

A Educação de Jovens e Adultos (EJA) é uma modalidade de ensino da educação básica, que oferece os ensinamentos fundamental e médio àqueles que não tiveram acesso ou continuidade de estudos na idade própria (Parecer CNE/CEB 11/2000).

Segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais (1997), conhecimentos sobre o corpo conformam um bloco de conteúdo, e saúde é um tema transversal, ambos a serem trabalhados com os alunos (BRASIL, 1997).

Ao discutirmos as concepções de corpo, é importante destacar Ortega (2008) que afirma ser fundamental considerar o ambiente em que o corpo encontra-se inserido, reiterando assim, a importância do meio social, cultural e histórico para a vida dos sujeitos.

OBJETIVO

Analisar as concepções de corpo e saúde atribuídas pelos alunos do Ensino Médio da modalidade EJA e as possíveis relações com as aulas de Educação Física escolar.

MÉTODOS

A pesquisa é caracterizada como teórico-empírica, ocorreu sob uma ótica qualitativa e foi desenvolvida durante o Mestrado e aprovada pelo Comitê de Ética. Para a coleta de dados foram feitas observações das aulas de Educação Física, em uma escola de Ensino Médio da EJA, da rede estadual. Em seguida foram realizadas 13 entrevistas semiestruturadas com os alunos.

RESULTADOS PRELIMINARES

Os alunos que integram a EJA são adolescentes, adultos e idosos. Dentre as funções exercidas pelos estudantes, as relatadas com mais frequência foram: donas de casa, diaristas e militares. Ao serem questionados sobre o que seria corpo em suas opiniões, os estudantes até o momento, pareciam não parar para pensar sobre corpo. Os relatos indicaram que apesar de perceberem a importância de cuidar do corpo e da saúde, os alunos da EJA muitas vezes não encontram tempo disponível e suporte financeiro para a realização desses cuidados. Em relação às aulas de Educação Física, os discentes atribuíram pouca importância para elas e consideraram que estas não trazem benefícios em relação ao corpo.

CONCLUSÕES

Os dados obtidos permitiram minha imersão em campo, familiarização com o ambiente investigado, além de fornecerem informações que possibilitassem o entendimento de quem são os indivíduos que compõem a EJA e suas concepções de corpo e saúde. A pesquisa pretende contribuir com o processo pedagógico, auxiliar os professores que atuam nessa modalidade de ensino a entenderem que tais concepções indicam possíveis práticas e cuidados que este grupo tem com o próprio corpo.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Parecer CNE CEB 11/2000. Brasília: Câmara de Educação Básica, 2000.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: Educação Física. Brasília: MEC/SEF, 1997.

ORTEGA, F. O corpo incerto: corporeidade, tecnologias médicas e cultura contemporânea. Rio de Janeiro: Garamond, 2008.

PARTICIPANTES: CLARISSA GIMENES BALAGUER, SÍLVIA LÜDORF

ARTIGO: 2316

TÍTULO: **HOMEOSTASE REDOX NO TECIDO ADIPOSE BRANCO - PAPEL DE NADPH OXIDASES E REGULAÇÃO PELOS HORMÔNIOS TIREODIANOS**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40ª JORNADA GUILLO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLOGICA, ARTISTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
15ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
15ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE - PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - SINCT/UFRJ 2018

A homeostase redox no tecido adiposo branco esta alterada em situações de sobrepeso e obesidade, no entanto, as enzimas que geram espécies reativas de oxigênio neste tecido ainda não foram bem caracterizadas. O hipotireoidismo está associado ao desequilíbrio redox em vários tecidos de animais e humanos, entretanto, pouco se sabe a respeito da ação desses hormônios no metabolismo redox do tecido adiposo branco. Este trabalho visa a caracterizar as enzimas responsáveis pela geração de espécies reativas de oxigênio nos diferentes compartimentos de tecido adiposo branco e avaliar o efeito do hipotireoidismo na homeostase redox deste tecido em modelos animais. Para tal objetivo, foram utilizados ratos Wistar machos de 2 meses. O hipotireoidismo foi induzido com metimazol (MMI) 0,03% (p/v) na água de beber por 7 dias. Ao sacrifício foi obtido tecido adiposo subcutâneo (SC), da região inguinal, e tecido adiposo visceral, da região retroperitoneal (RP). A partir dessas amostras realizou-se extração de proteínas das frações particuladas p12.000 g e p100.000 g que foram posteriormente dosadas pelo método de Bradford. A seguir, quantificou-se a geração de peróxido de hidrogênio na presença e ausência de cálcio. Detectamos atividade geradora de peróxido de hidrogênio não cálcio dependente e cálcio dependente, indicando a presença de atividade da DUOX, além da atividade NOX nos tecidos adiposos SC e RP de ratos. A atividade DUOX foi maior do que a atividade das NOXs nesse tecido e identificamos a DUOX1 como a isoforma expressa, além das NOXs 2 e 4, usando qPCR e Western Blot. A atividade DUOX1 foi maior no tecido retroperitoneal do que no subcutâneo. Quanto à geração de peróxido de hidrogênio no hipotireoidismo, os resultados obtidos não mostraram alteração estatisticamente na comparação entre animais hipotireoidianos e controles. Concluímos que a DUOX1, NOX2 e NOX4 podem estar envolvidas na regulação da homeostase redox no tecido adiposo branco, mas não são reguladas pelos hormônios da tireoide em ratos e que a DUOX1 é mais expressa no tecido RP do que no SC.

PARTICIPANTES: DENISE PIRES DE CARVALHO, RODRIGO SOARES FORTUNATO, JÚLIA DE ARAUJO MARQUES FALCI, NAYARA SANTANA DE ARAUJO

ARTIGO: 2322

TÍTULO: DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA: PARA ENTENDER MELHOR O MUNDO

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

O programa traz a proposta de gerar novas experiências de aprendizagem dentro das Escolas Municipais de ensino fundamental, observando as vocações locais para a orientação do ensino da ciência. A elaboração do programa surgiu a partir da vivência das coordenadoras, tanto na área científica como na de comunicação, em projeto de extensão junto às escolas municipais. Soma-se ainda a experiência do Laboratório de Informática para Educação (LIPE) da Escola Politécnica (CT), que vem trabalhando junto aos professores das escolas públicas, na elaboração de novas metodologias de ensino/aprendizagem aliado à informática. Em experiências prévias educacionais e de divulgação científica, do grupo envolvido no programa, foi observada a necessidade de elaborar novas estratégias de comunicação científica para apoio, suporte e capacitação dos professores do ensino fundamental da rede municipal, com conteúdo de ciências com foco na área biológica. A proposta do programa é elaborar uma plataforma educacional com o LIPE em discussão conjunta com as coordenações pedagógicas e professores, além da consolidação de uma apostila com orientações (passo-a-passo) sobre experimentos simples que poderão ser feitos nas salas de aula de forma segura, com pequeno custo, pretende-se ainda dispor na plataforma educacional, imagens microbiológicas para ensino da ciência. A ideia é fazer do programa um agente provocador dentro das escolas, contribuindo para questionamentos, argumentações e proposições inéditas para o ensino científico, que motive pensamentos e ações inovadoras junto às coordenações pedagógicas e seus professores. As ações de extensão na área da ciência têm se desenvolvido, de modo geral, com presenças pontuais junto aos estudantes de ensino fundamental e médio, com atividades predefinidas de acordo com o escopo dos projetos dos diferentes departamentos e unidades acadêmicas da universidade. Ainda que a atuação da extensão universitária junto às escolas seja importante para a divulgação científica, o que se observa é a elaboração de calendários anuais, por parte dos projetos de extensão da universidade. O fato é que, muito embora a presença de diferentes projetos faça parte das atividades de formação do alunado das escolas de ensino fundamental e médio, tais ações são encaradas pelas coordenações das escolas, como mais uma ação recreativa, e não como uma proposição didática constituinte da grade de formação dos estudantes. Isso porque os departamentos acadêmicos instituem relações com as escolas prevendo ações pontuais, sem, contudo, procurar uma inserção nos processos de ensino/aprendizagem ou mesmo entender as vocações dessas instituições, para a modelação das propostas de projetos de extensão voltadas para o ensino científico. O objetivo principal do projeto é a interação com as coordenações pedagógicas das escolas de forma a contribuir com discussões sobre o ensino da ciência e conjuntamente, construir novos modelos de ensino/aprendizagem.

PARTICIPANTES: KAROLINE FRANCIS MARCONDES, ANDRÉA PESTANA

ARTIGO: 2323

TÍTULO: BREVE RELATO DO II ENCONTRO DE GASTRONOMIA, CULTURA E MEMÓRIA

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

Nos dias 30 e 31 de outubro de 2017, o Projeto de Extensão Pirapoca, vinculado ao curso de Gastronomia, realizou o 2º Encontro de Gastronomia, Cultura e Memória, centrado nas questões relativas à utilização de cerâmicas, potes e utensílios culinários e suas respectivas subjetividades envolvidas. A programação do evento dividiu-se em dois momentos de discussão: no primeiro dia concentraram-se os doze palestrantes em sessões que abordaram as tecnologias desenvolvidas nos processos de fabricação dos objetos e visões de determinados grupos sociais referentes às propriedades de uso, essas que vão muito além de sua simples funcionalidade. Objetivou-se traçar a trajetória de um elemento presente na concepção da noção de civilização, com pesquisas evidenciando sua correlação com o início das sociedades agrárias, até o contemporâneo, como suporte das composições artísticas de cozinheiros habilidosos e com alto valor de mercado, visto que o recente interesse dos empreendimentos gastronômicos por tais itens em suas cozinhas está intimamente conectado ao consequente acúmulo de capital gerado pela supervalorização de pratos da autointitulada alta gastronomia. Já no segundo dia de encontro, os espaços do Fórum de Ciência e Cultura da UFRJ, local sede do evento, foram ocupados por apresentações de trabalhos acadêmicos em sessões orais e via pôsteres, dispostos em oito eixos temáticos diferentes. Além da difusão do conhecimento pela expressão oral e escrita, um salão do edifício foi destinado à exposição de artefatos manufaturados por artesãos, dentre eles inclusive um graduando em Gastronomia da própria UFRJ. Concluindo as atividades do encontro, a cerimônia do lançamento do livro Gastronomia, Cultura e Memória: por uma cultura brasileira do milho, coletânea dos estudos apresentados no 1º Encontro GCM e o anúncio do tema norteador da 3ª edição: açúcares, idealizado considerando a importância desse alimento que afeta o ser humano e a sociedade (vide o alto consumo de *junkie food* na modernidade tardia), em especial o Brasil, país que já teve o refino do açúcar da cana como principal atividade econômica num passado não muito distante.

PARTICIPANTES: MATEUS QUEIROZ COSTA SILVA, FELIPE TERUO FUJIHARA, FRANCISCA ANDRESSA OTAVIANO DO VALE, MYRIAM ELISA MELCHIOR PIMENTEL, MARCELLA SULIS, NINA PINHEIRO BITAR

ARTIGO: 2324

TÍTULO: IX SEMANA DO CÉREBRO NO RIO DE JANEIRO: ENVELHECIMENTO E O CÉREBRO

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIUM MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLOGICA, ARTISTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
15ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE • PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA • SINCT/UFRJ 2018

RESUMO:

Introdução: A Semana do Cérebro busca promover a conscientização e popularização das neurociências junto à sociedade. Este evento é vinculado a *Brain Awareness Week*, que ocorre internacionalmente no mês de março. No Rio de Janeiro, esta ação é desenvolvida desde 2010 por Ciências e Cognição – Núcleo de Divulgação Científica e Ensino de Neurociências (CeC-NuDCEN) e pela Organização Ciências e Cognição, de modo pioneiro.

Objetivo: Apresentar a logística envolvida nos processos de idealização, planejamento e execução da “IX Semana do Cérebro: Envelhecimento e o cérebro”.

Métodos: A temática da IX edição da Semana do Cérebro no Rio de Janeiro foi escolhida em uma votação realizada entre junho à dezembro de 2017, com o subtítulo “Envelhecimento e o cérebro”. Duas reuniões abertas foram realizadas (dez. 2017; fev. 2018), para o recrutamento de parceiros externos e a realização de *Brainstorm* focados no desenvolvimento de atividades. Entre jan. e fev. estabelecemos um calendário para o testes das atividades práticas, estruturamos os módulos de oficinas e divulgamos o evento. Cada módulo de oficinas foi montado e supervisionado por coordenadores capacitados. Organizamos o III Curso de Formação de Mediadores em Divulgação Científica (8h) para treinamento de todos os voluntários. A divulgação do evento e o recrutamento de voluntários foram realizados por e-mail, mídias sociais e material impresso. Para estabelecer os locais de realização das atividades realizamos visitas técnicas e elaboramos mapas de distribuição das oficinas respeitando uma sequência lógica entre os conteúdos explorados (morfologia, linguagem, lógica, criatividade, movimento, música e artes).

Resultados: O evento foi executado por várias instituições (UFRJ, UFF, ECV, TJRJ) e agregou diversas atividades como palestras, fórum temático, mesas-redondas, oficinas práticas, VI Olimpíada de Neurociências do Rio de Janeiro, visitas guiadas aos laboratórios de neurociências, exposições de arte e ciência, dentre outras. Realizamos o treinamento de 159 voluntários, os quais participaram em 25 oficinas práticas. cinco laboratórios (**Laboratório de Farmacologia Molecular, Laboratório de Microscopia, Laboratório de Neurogênese, Laboratório de Doenças Neurodegenerativas e Laboratório de Investigação da Doença de Alzheimer**) abriram as portas para alunos do ensino básico de 10 escolas.

Conclusão: Tivemos forte adesão dos participantes, o que permitiu uma visão ampliada das neurociências e a reflexão sobre sua importância nas atividades cotidianas. Todos os anos um grande número de participantes, alunos do ensino básico e público em geral são contemplados pelas ações promovidas na Semana do Cérebro no Rio de Janeiro. As oficinas funcionam como instrumentos contextualizadores da difusão científica, pois oferece subsídios para a reflexão sobre os conteúdos explorados e proporciona meios para ampliação do pensamento crítico da população.

PARTICIPANTES: ALAN CARDOSO DO NASCIMENTO, VINICIUS DE CASTRO SILVA, JESSICA OLIVEIRA GUIA, ALFRED SHOLL-FRANCO, DÉBORA HENRIQUE DA SILVA ANJOS, GLÁUCIO ARANHA

ARTIGO: 2326

TÍTULO: REVISTA ESPAÇO - PRIMEIRA EDIÇÃO E OS ENCAMINHAMENTOS PARA AS PRÓXIMAS PRODUÇÕES

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

Este trabalho pretende apresentar à comunidade acadêmica a primeira edição da Revista Espaço que tem lançamento programado para agosto deste ano no seminário internacional *Trans-In-Corporados*. Nesta SIAC vamos também apresentar os encaminhamentos para a realização da segunda edição da Revista. ESPAÇO é um projeto de extensão e publicação homônima realizada por estudantes dos cursos de dança da UFRJ sob a direção editorial do artista e professor Felipe Ribeiro. O projeto surgiu do interesse em fomentar relações dialógicas em torno do campo da dança e suas interseções com o campo do audiovisual e da arte de performance no âmbito dos cursos de dança da UFRJ. Implicada no propósito extensionista de tecer os saberes universitários às práticas e vivências extra-muros da universidade, ESPAÇO é um meio/objeto de comunicação entre a produção artístico-acadêmica e a cena artística carioca e contemporânea. O diálogo com a sociedade se dá de diferentes maneiras: 1 - As seções da revista são elaboradas em aulas abertas na disciplina Seminários de Dança Contemporânea Nacional que estuda intensivamente a obra de um/a artista brasileiro da dança por semestre (é neste seminário que formamos a entrevista que é o principal artigo da REVISTA ESPAÇO). 2 - ESPAÇO propõe um conselho editorial misto composto por aproximadamente dez membros entre curadores/as, docentes e artistas de áreas conexas, e de integrantes de instituições culturais. Este conselho se reúne e acompanha o processo de elaboração da revista, confirmando o trânsito de saberes entre o espaço universitário e cidadãos não-acadêmicos. 3 - sendo objeto/meio de comunicação ESPAÇO é distribuída gratuitamente afirmando a possibilidade do fluxo de saberes universitários se estender por espaços não acadêmicos da cidade do Rio de Janeiro. A publicação é editada pelo professor coordenador, porém toda a produção textual fica a cargo do/as estudantes. Visando maior participação da sociedade civil na produção de conteúdo da revista, devotamos uma seção de cartas e uma produção textual conjunta via redes sociais, na qual todo/a leitor/a pode se tornar também construtor de conteúdo. Ao mobilizar uma produção de pensamento que estimula a participação coletiva — seja pela estrutura geográfica na qual se distribuem os membros da equipe; pela participação da sociedade não-acadêmica nas rodas de conversa, ou ainda na produção escrita indicada na seção “cartas” — ESPAÇO se torna também um ato coreográfico de resistência, sobretudo diante do movimento de desestruturação das políticas de fomento e incentivo ao campo da arte. Sob uma abordagem expandida do campo da dança, ESPAÇO oferece uma potente linha de atuação as/aos alunas/os dos cursos de dança da UFRJ ampliando os campos de ação e sofisticando as percepções acerca do emergente campo da Teoria da Dança. A publicação nasce em edições anuais com exemplares impressos e distribuição gratuita e, também, disponibilidade digital.

PARTICIPANTES: JAQUELINE MARIA DA SILVA, FELIPE KREMER RIBEIRO

ARTIGO: 2327

TÍTULO: ANÁLISE DOS PACIENTES COM MIELOFIBROSE PRÉFIBRÓTICA, UMA NOVA ENTIDADE DESCRITA NA NOVA CLASSIFICAÇÃO DE DOENÇAS MIELOPROLIFERATIVAS FILADÉLFIA NEGATIVA DA ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

Análise dos pacientes com mielofibrose préfibrótica, uma nova entidade descrita na nova classificação de doenças mieloproliferativas Filadélfia negativas da Organização Mundial de Saúde.

Introdução: As doenças mieloproliferativas Filadélfia Negativas mais comuns são a policitemia vera, a trombocitemia essencial (TE) e a mielofibrose primária (MF). Em 2016, a Organização Mundial de Saúde (OMS) incluiu em sua classificação uma entidade, a mielofibrose



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA DA UFRJ

40ª JORNADA GUILLO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAÉ
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE - PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - SINCT/UFRJ 2018

pré-fibrótica (MFPF) com características muito próximas da TE. O diagnóstico preciso depende da análise da biópsia de medula óssea. **Objetivos:** Avaliar a frequência de MFPF entre os pacientes com diagnóstico de TE ou MF acompanhados no HUCFF e comparar características clínicas e laboratoriais. **Métodos:** Todos os pacientes com CID 10 D47 (Outras neoplasias de comportamento incerto ou desconhecido dos tecidos linfático, hematopoético e tecidos correlatos) entre 1987 e 2018 foram avaliados (N=126). Destes, 31 (51,61% com TE, 41,93% com MF e 6,45% sem diagnóstico definido) foram selecionados segundo os seguintes critérios: biópsia da medula óssea disponível e tempo de seguimento maior do que dois anos. Dados moleculares e clínicos foram coletados. Destes, 21 foram submetidos à revisão da biópsia da medula óssea pela profa Cristiane Milito. Outros 8 casos já tinham o diagnóstico de medula bem estabelecido. A amostra final contou com 29 casos. Variáveis contínuas foram comparadas pelo teste de Mann-Whitney e as categóricas pelo teste de Qui-Quadrado. Utilizamos o programa SPSS. **Resultados:** De acordo com os novos critérios utilizados pela OMS, em 7 casos o diagnóstico foi reclassificado para MFPF (6 com diagnóstico prévio de TE e 1 sem diagnóstico anterior), 12 permaneceram como TE e 11 como MF. Os principais achados histopatológicos definidores de MFPF foram: hiperplasia em 85%, fibrose grau 1 em 100%, agrupamento celular frouxo com mais de três células em 85% e granulopoiese aumentada com eritropoiese diminuída em 72% dos casos. A idade média dos pacientes com TE 65 anos, MFPF 74 anos e MF 59 anos (P=0,26). Quanto ao sexo, tanto MF quanto MF há predomínio do sexo feminino, com 71% e 55%, respectivamente, contra 50% de TE (P=0,56). Mutação Jak2 V617F foi encontrada em 50% com TE, 57% com MFPF e 80% dos casos MF (P=0,6 e 1,0 respectivamente). A taxa de óbito na MFPF com 43%, comparada com 50% na MF e 11% na TE (P=1,0 e 0,3, respectivamente). Não houve diferença nos achados laboratoriais entre MFPF e MF com exceção de anemia (14% vs 70%, P=0,05). Não houve diferença entre os achados laboratoriais da MFPF e da TE. **Conclusões:** A MFPF, uma nova entidade está presente em cerca de 30% dos pacientes com doença mieloproliferativa filadelfia-negativos. Não encontramos diferenças moleculares, clínicas ou laboratoriais entre MFPF e as demais e, portanto, o diagnóstico depende da correta avaliação da biópsia de medula óssea. A confirmação em uma amostra maior de pacientes é essencial.

PARTICIPANTES: MARIA CAROLINA FERREIRA LATTARO, CRISTIANE MELLITO, RONY SCHAFFEL

ARTIGO: 2330

TÍTULO: NOVE ANOS DE ATIVIDADES DO MUSEU ITINERANTE DE NEUROCIÊNCIAS DIFUNDO E POPULARIZANDO AS NEUROCIÊNCIAS EM ESCOLAS NOS MUNICÍPIOS DO RIO DE JANEIRO E DA REGIÃO DO GRANDE RIO

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

Introdução: As neurociências têm muito a contribuir para a sociedade na construção dos conhecimentos em nosso dia-a-dia. Neste sentido, o Museu Itinerante de Neurociências (MIN) foi criado em 2009 por Ciências e Cognição - Núcleo de Divulgação Científica e Ensino de Neurociências (CeC-NuDCEN), um projeto de extensão do Instituto de Biofísica Carlos Chagas Filho (IBCCF) da UFRJ, em colaboração com a Organização Ciências e Cognição (OCC). Desde 2010 este projeto tem desenvolvido várias atividades relacionadas à divulgação e ensino de neurociências.

Objetivos: O objetivo deste trabalho é apresentar o resultado de 9 anos de atividades do MIN na difusão e popularização das neurociências para o público em geral, durante o Dia do Cérebro e Parasito em escolas do Rio de Janeiro e Grande Rio

Métodos: O MIN leva aos municípios do Rio de Janeiro e da região do Grande Rio um conjunto de atividades práticas. As inscrições das escolas são realizadas online a partir de um edital específico (www.cienciasecognicao.org/min). Após preenchimento dos formulários é feita a seleção dos locais a serem visitados conforme critérios estabelecidos e a programação de cursos e atividades para o ano seguinte é divulgada. As atividades começam com os cursos de formação de mediadores (fevereiro/março) e continuam com as atividades relacionadas ao Dia do Cérebro e Parasito. Cada atividade é precedida por visitas técnicas, organização das oficinas, recrutamento de voluntários, treinamento e planejamento para o dia do evento. Desenvolvemos, durante a visita técnica, um mapa de distribuição das oficinas (20-25 oficinas por evento) de acordo com a disponibilidade de espaço, quantidade de voluntários e respeitando uma sequência lógica entre os conteúdos a serem abordados. O recrutamento de voluntários é feito pelo doity (<https://www.doity.com.br/>), e a divulgação por meio de mídias sociais (sites/blogs/facebook) e material impresso (panfletos/cartazes). Os participantes selecionados são distribuídos nas oficinas buscando uma proximidade com sua área de conhecimento e um treinamento é oferecido antes do evento começar na própria escola. Possibilitamos também a participação de docentes e discentes da escola visitada a serem mediadores das oficinas.

Resultados: Entre fevereiro de 2010 e maio de 2016 realizamos 92 ações, totalizando aproximadamente 49.891 participantes, em atividades realizadas nos municípios do Rio de Janeiro e da Região do Grande Rio. Temos tido um crescente número de participantes desde o início das ações, tendo alcançado entre 7.500 e 7.900 participantes nos últimos três anos.

Conclusão: Os resultados apresentados demonstram que a cada ano alcançamos um número maior de participantes (alunos do ensino básico e público em geral) nas ações promovidas pelo MIN e que a crescente demanda pelas atividades reforça o grande interesse da população e, em particular, do público escolar, por informações sobre as neurociências e parasitologia e sua aplicação em nosso dia-a-dia.

PARTICIPANTES: ALAN CARDOSO DO NASCIMENTO, VINICIUS DE CASTRO SILVA, ALFRED SHOLL-FRANCO, DÉBORA HENRIQUE DA SILVA ANJOS, GLÁUCIO ARANHA

ARTIGO: 2332

TÍTULO: AVALIAÇÃO ECOTOXICOLÓGICA DE SOLO ADUBADO COM CAMA DE AVIÁRIO EM ORGANISMOS EISENIA ANDREI (OLIGOCHAETA)

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

O Brasil tem grande expressão como produtor avícola no mercado global. O principal resíduo da avicultura é a cama de aviário, composta por um substrato vegetal e resíduos como: fezes, urina, ração e produtos veterinários. Embora a cama seja utilizada como fertilizante em solos agrícolas, são reportadas altas concentrações de fármacos e aditivos alimentares (ex. antibióticos e metais pesados). O objetivo deste estudo foi avaliar a toxicidade de solos adubados com a cama de aviário em *E. andrei*. Os testes realizados foram o teste comportamental (ISO 17512-1, 2011) e o teste agudo (ISO 11268-1, 2012), este último com a finalidade de estimar a concentração letal (CL50). A cama de aviário foi coletada no município de São José do Vale do Rio Preto, maior polo de produção avícola do estado do RJ. Na amostra de cama, os antibióticos enrofloxacin (ENR), e ciprofloxacino (CIP) foram determinados, através de Cromatografia Líquida de Alta Eficiência (CLAE) com detector de fluorescência. Amostras da cama e dos organismos expostos foram analisadas por espectrometria de massas com plasma indutivamente acoplado (ICP-MS) para alguns elementos químicos. O teste de fuga revelou que a cama de aviário repele fortemente as minhocas do seu habitat. Não foram encontradas minhocas vivas nos solos expostos, mesmo na concentração mais baixa (50 g.kg⁻¹). Além disso, todos os indivíduos vivos estavam no solo controle ao final do experimento. Também foram observadas alterações morfológicas como: inchaço, partição e estrangulamento. Nas proporções mais altas, a mortalidade variou de 23 a 52%, respectivamente. A CL50 foi estimada no teste agudo na concentração de 30 g.kg⁻¹, o equivalente a 3% de cama de aviário. A mortalidade total ocorreu a partir de 6% da cama (60 g.kg⁻¹). Também foi observada com 40 g.kg⁻¹, uma perda significativa (p < 0,05) de 42% da biomassa ao longo dos 15 dias de experimento. Considerando que a CL50 foi estimada em uma razão (g) entre cama e solo de 3:100, esta proporção no campo seria equivalente a 72 t.ha⁻¹. Estudos prévios estimaram em 13 t.ha⁻¹ a proporção ideal de cama de aviário (ex. cultura de milho). Considerando culturas de ciclo mensal (ex. alface) o volume aplicado pode ser muito superior ao estimado na CL50. Foram determinadas na amostra de cama, altas concentrações de ENR (23,6



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIOMASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLOGICA, ARTISTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE - PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIENCIA E TECNOLOGIA - SINCT/UFRJ 2018

mg.kg⁻¹) e CIP (6,74 mg.kg⁻¹), além de cobre (Cu - 42,0 mg.kg⁻¹), manganês (Mn - 46,7 mg.kg⁻¹), zinco (Zn - 86,7 mg.kg⁻¹) e sódio (Na - 438 mg.kg⁻¹). Nos organismos expostos à cama de aviário (entre 50 e 150 g.kg⁻¹) as concentrações máximas de metais tóxicos (mg.kg⁻¹) foram: Hg - 0,40; Cd - 1,60; Pb - 3,48 e As - 4,66. É possível que os resultados observados nos testes comportamental e agudo sejam devidos à alta concentração de um contaminante específico. Contudo, deve-se considerar a múltipla exposição derivada da cama, tanto química quanto microbiológica.

PARTICIPANTES: EVELYN OLIVEIRA DA SILVA, CLÁUDIO ERNESTO TAVEIRA PARENTE, RODRIGO ORNELLAS MEIRE, ENRICO SAGGIORO, FABIO VERÍSSIMO CORREIA

ARTIGO: 2347

TÍTULO: **AVALIAÇÃO DO CONSUMO ALIMENTAR E GANHO DE PESO MATERNO POR GESTANTES ATENDIDAS NA MATERNIDADE ESCOLA DA UFRJ**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Introdução: Na gestação, o organismo sofre alterações metabólicas que mantêm a homeostase e supre as necessidades energéticas e de nutrientes aumentadas do período. Nos últimos anos, a prevalência de obesidade na população aumentou e gestantes obesas apresentam risco aumentado de intercorrências gestacionais. O ganho de peso adequado durante a gestação minimiza possíveis riscos para a mãe e para o bebê. O objetivo do estudo foi avaliar se o ganho de peso, perfil do consumo alimentar e IMC (Índice de Massa Corporal) de gestantes obesas e não obesas tinham relação com desfechos neonatais.

Metodologia: O estudo foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa - CAAE 66949217.0.0000.5275 e foi realizado com 28 gestantes adultas, livres de doenças crônicas (a exceção de obesidade) atendidas na Maternidade Escola da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). O consumo alimentar foi avaliado através de 2 recordatórios de 24 h no 2o e no 3o trimestre gestacional, um presencial e outro telefônico, e subsequente cálculo das estimativas de ingestão habitual de energia e macronutrientes, através do método estatístico Multiple Source Method. Foi usado o IMC Kg/m² (pré-gestacional para categorizar as gestantes em não obesas (29,9 > IMC > 18; n=8) e obesas (40 > IMC > 29,9; n=10). Os desfechos gestacionais avaliados em prontuário médico foram idade gestacional, peso, comprimento, perímetro cefálico ao nascer.

Resultados e Discussão: A ingestão de energia e de macronutrientes foi adequada na maioria das gestantes, sendo somente 1 gestante com ingestão de carboidratos abaixo da recomendada no 2o semestre e 2 com ingestão de lipídios acima da recomendada no 3o trimestre. Não foram observadas diferenças na ingestão habitual dos macronutrientes e energia entre gestantes e não obesas e obesas. Adicionalmente, não foi encontrada correlação significativa entre o IMC e ganho de peso e desfechos neonatais. Com relação ao ganho de peso durante a gestação, 55 % das gestantes não obesas e 66 % das gestantes obesas tiveram ganho de peso acima do recomendado. Entretanto, sem diferenças estatística entre os grupos. O fato de as gestantes obesas receberem orientação nutricional com mais frequência do que as não obesas, além do fato de se tratarem de mulheres sem comorbidades podem explicar a falta de associação entre IMC pré-gestacional e os parâmetros avaliados. Dado que este é um estudo em andamento, pretendemos aumentar o número de voluntárias da pesquisa para aumentar a robustez das análises estatísticas. Pretende-se expandir as análises dietéticas para avaliar, além da quantidade de nutrientes, a qualidade da dieta através das análises do consumo de alimentos ultraprocessados e minimamente processados, e associar com os parâmetros em questão.

PARTICIPANTES: LARISSA JORGE DA SILVA, CAROLINA DOS SANTOS FERREIRA, NAYARA SIMAS FRAUCHES, VANESSA DE ARAUJO GOES, GABRIELA DIAS ALVES PINTO, TATIANA EL BACHA

ARTIGO: 2348

TÍTULO: **PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO EM CUIDADOS PALIATIVOS NA ENFERMAGEM BRASILEIRA: REVISÃO DE LITERATURA**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Muitas são as enfermidades que causam sofrimento na atualidade, mesmo com o avanço dos tratamentos em saúde. Neste contexto, o cuidado paliativo surge como uma abordagem focada na qualidade de vida, promotora do bem estar físico, psíquico, social e espiritual. Com isso, é mister acompanhar a produção de conhecimento da enfermagem brasileira nesta área. Com foco na atualização e aprimoramento de futuras pesquisas na área. **Objetivo:** caracterizar as produções em cuidados paliativos realizados por enfermeiros brasileiros. **Método:** foram pesquisados trabalhos publicados entre 2013 e 2017. Consultou-se as bases de dados: Scielo Medline, Lilacs e Cinahl utilizando os descritores indexados Decs/Mesh: cuidados paliativos, enfermagem, cuidados de enfermagem e planejamento de assistência ao paciente. Foram encontrados 247 trabalhos e após a leitura e aplicação de critérios, a seleção final contou com 62 artigos. Os principais temas associados aos cuidados paliativos foram: oncologia, oncologia pediátrica, unidades de terapia intensiva e espiritualidade. A produção ocorreu principalmente na região sudeste (44%), seguidos pela região Nordeste (27%) e Sul (26%). **Conclusão:** percebeu-se que a enfermagem brasileira ainda produz poucos estudos centrados nos resultados que os cuidados paliativos podem exercer a clientela assistida. Apesar da discussão sobre a ampliação destes cuidados aos diversos tipos de enfermidades, a produção ainda é muito centrada no câncer. O aprofundamento na temática ainda é incipiente e corrobora com a situação de pequena abrangência que cuidados paliativos possui em nosso país.

PARTICIPANTES: JULIA SOUZA FERNANDES, JESSICA MARIA DE ALMEIDA ROSA, ISABELLA DE SOUZA SABROSA, JOYCE JACQUES DE PAIVA, LIANA AMORIM CORREA TROTTE

ARTIGO: 2350

TÍTULO: **HIPERSENSIBILIDADE DENTINÁRIA**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **e-Pôster**

RESUMO:

A hipersensibilidade dentinária é uma condição dolorosa que acomete pacientes com exposição de dentina devido a uma retração gengival ou com desgaste do esmalte dentário. Essa sensibilidade pode ser provocada por estímulos locais ou durante a mastigação, mas cessa ao fim do estímulo. Existem diversas causas para o surgimento da hipersensibilidade, e seu tratamento será associado à sua etiologia. Este painel faz parte do conteúdo do Projeto de Extensão: REORIENTAÇÃO DA FORMAÇÃO PROFISSIONAL EM ODONTOLOGIA - UFRJ - EXPERIÊNCIAS NO SUS COM ÊNFASE NOS DETERMINANTES SOCIAIS DE SAÚDE E FATORES DE RISCO PARA AS DOENÇAS PERIODONTAIS. O principal objetivo do projeto foi informar os usuários dos serviços de saúde de unidades da rede municipal de saúde do Rio de Janeiro que estão cadastrados na Estratégia da Saúde da Família sobre diversos temas relacionados a saúde oral. A proposta contempla a área programática (AP3.1) do Rio de Janeiro o que geograficamente corresponde a região no entorno do campus UFRJ. A metodologia utilizada foi revisão da literatura científica sobre o



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA DA UFRJ

40^a JORNADA GUILIUM MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15^o CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10^a JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAÉ
5^a JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE - PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - SINCT/UFRJ 2018

tema, baseada nas dúvidas mais comuns apresentadas pelos usuários do serviço. Este trabalho, especificamente, esclarecerá a população a respeito da hipersensibilidade dentinária.

PARTICIPANTES: CLAUDIA MENEZES, LAÍS CHRISTINA PONTES ESPÍNDOLA, DAVID ARAUJO, MIRELLY AUGUSTO BOECHAT BRAGARD, MARIENE DA SILVA MONTEIRO, LETÍCIA LIBERATORI, GIOVANNA MATOS DE SOUZA, MARIA CYNESIA MEDEIROS DE BARROS

ARTIGO: 2354

TÍTULO: **AÇÕES SOCIAIS DO PET ODONTOLOGIA UFRJ: EDUCAR PARA TRANSFORMAR**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

O Programa de Educação Tutorial (PET) é desenvolvido por grupos de estudantes, com a tutoria de um docente, organizados a partir de cursos de graduação e orientados pelo princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. Neste contexto, os participantes do PET Odontologia UFRJ desenvolvem ações sociais em diversos locais, incluindo creches, escolas, igrejas e asilos, cujo público-alvo inclui adultos e crianças. Normalmente tratam-se de comunidades em vulnerabilidade e que apresentam várias demandas em saúde. Nestas atividades, os estudantes atuam como promotores de saúde geral e bucal por intermédio de recursos educativos didáticos e lúdicos. Dentre algumas finalidades da prática, destaca-se o objetivo de transformar a comunidade – no que tange a atenção e zelo com a saúde – de modo que cada indivíduo desenvolva autonomia a partir do aprendizado do autocuidado, sendo capaz de prevenir ou controlar as principais doenças bucais. O objetivo do presente trabalho é relatar como as ações sociais do PET Odontologia da UFRJ acontecem, além de destacar a importância do conhecimento oferecido à população para a redução de desigualdades na saúde. Pode-se concluir que as ações são oportunidades viáveis e de baixo custo para a promoção da educação em saúde, para mudança de hábitos e comportamento. Através da educação, é possível transformar vidas, evitar o aparecimento de doenças, criar multiplicadores das informações e reduzir gastos com tratamentos complexos, inacessíveis para a maioria das pessoas.

PARTICIPANTES: SAYENE GARCIA BATISTA, RAFAELA FRANÇA, INGER TEIXEIRA DE CAMPOS TUNAS

ARTIGO: 2355

TÍTULO: **IMPACTO PROGNÓSTICO DAS POPULAÇÕES DE LINFÓCITOS T NO TRANSPLANTE AUTÓLOGO DE MEDULA ÓSSEA EM LINFOMA DE HODGKIN**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Introdução. O transplante autólogo de células progenitoras hematopoiéticas é considerado o tratamento para pacientes com linfoma de Hodgkin refratário e recidivante. Estudos prévios do nosso grupo sugeriram melhor prognóstico para pacientes que receberam enxertos com maior quantidade de linfócitos T. O objetivo desse trabalho foi reavaliar o papel das populações linfocitárias após maior tempo de seguimento e em uma amostra maior de pacientes. Métodos. Pacientes com linfoma de Hodgkin submetidos a transplante no HUCFF no período de novembro de 1995 a agosto de 2015 foram selecionados. Apenas pacientes com os valores de linfócitos T (CD3+), T-helper (CD3+CD4+) e T citotóxico (CD3+CD8+) do produto coletado foram incluídos. Dados clínicos foram coletados do prontuário e o desfecho analisado foi a sobrevida global (SG). Cálculos foram realizados no programa SPSS (Statistical Package for the Social Science). Foram analisadas curvas de sobrevida pelo método de Kaplan Meier e comparadas pelo teste log rank, separando os valores CD3+ total, CD3+ CD4+ e CD3+CD8+ pela mediana. Foram incluídos no estudo 76 pacientes, dos quais 31 não estavam incluídos no estudo prévio. Resultados. A idade mediana foi de 28 anos (13-63); sexo masculino em 61% dos pacientes analisados. Em relação ao status do paciente durante a última verificação, 66% dos selecionados permaneciam vivos. O tempo de seguimento mediano foi de 2,7 anos. O valor mediano dos linfócitos CD3+ foi 166x108/kg (6,56-1002x108/kg); de linfócitos CD3+CD4+ foi 85,1x108/kg(3,3-650x108/kg), de linfócitos CD3+CD8+ foi 72,8x108(2,8-401x108/kg). Na análise de SG, não houve associação estatisticamente significativa com linfócitos CD3+ total (p=0,1) e CD3+CD4+ (p=0,2). No caso dos linfócitos CD3+CD8+, houve uma tendência favorável ao subgrupo que recebeu mais linfócitos (p=0,06). Conclusão. O papel dos linfócitos T no prognóstico dos pacientes com linfoma de Hodgkin submetidos ao transplante autólogo parece ter diminuído neste estudo com aumento da população e do tempo de seguimento. Entretanto, é possível que os linfócitos T citotóxicos tenham impacto prognóstico.

PARTICIPANTES: FERNANDA DOS REIS PEREIRA DE OLIVEIRA, RONY SCHAFFEL, HELIO DOS SANTOS DUTRA, BRUNA GONÇALVES

ARTIGO: 2356

TÍTULO: **DOENÇAS OCUPACIONAIS EM ODONTOLOGIA: DA IDENTIFICAÇÃO À PREVENÇÃO**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Várias doenças ocupacionais podem afetar a saúde e a qualidade de vida de um cirurgião dentista e sua incidência varia de acordo com o tempo e a frequência aos quais o profissional é submetido. Distúrbios de diferentes ordens podem acometer estes indivíduos: físicos, químicos, biológicos, ergonômicos e psicológicos. Desta maneira, torna-se necessário o conhecimento das principais causas dos problemas mais frequentes na profissão visando buscar soluções efetivas. Levando em consideração este fato, a presente revisão de literatura tem por objetivo elucidar as principais doenças ocupacionais que acometem cirurgiões dentistas, suas causas, efeitos e ainda evidenciar possíveis soluções para a prevenção e correção dessas desordens, no intuito de auxiliar, por meio de orientações, uma execução de função mais duradoura e saudável. Esta revisão foi realizada a partir da seleção de artigos em português e inglês, publicados entre 2006 e 2018, em suas versões completas, utilizando as bases de dados PubMed e Google Acadêmico. As palavras chaves usadas foram occupational diseases, stress, ergonomic risk, odontologia e doenças ocupacionais. Pôde-se concluir que, apesar do exercício da profissão expor os cirurgiões dentistas à diversos riscos para potenciais doenças ocupacionais, muitas destas podem ser evitadas e adequadamente tratadas, por meio de conhecimento técnico correto, atenção e utilização de métodos protetivos simples, visando uma vida profissional longa, saudável e sem sequelas na qualidade de vida.

PARTICIPANTES: RAFAELA FRANÇA, SAYENE GARCIA BATISTA, INGER TEIXEIRA DE CAMPOS TUNAS

ARTIGO: 2357

TÍTULO: **CIRANDA CULTURAL: UM DISPOSITIVO DE PRODUÇÃO DE SAÚDE.**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40ª JORNADA GUILLO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE - PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - SINCT/UFRJ 2018

O presente trabalho é um desdobramento do projeto de pesquisa e extensão “Familiares Parceiros do Cuidado”, vinculado ao Núcleo de Políticas Públicas em Saúde Mental do Instituto de Psiquiatria da Universidade Federal do Rio de Janeiro (NUPPSAM/IPUB/UFRJ). O projeto, em atividade desde 2011, objetiva construir práticas e saberes potencializadores do cuidado em Saúde Mental junto a familiares cuidadores de usuários de Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) do Rio de Janeiro. A Reforma Psiquiátrica Brasileira produziu mudanças significativas nos modos de relação com a loucura, instaurando uma lógica de atenção à Saúde Mental em serviços territoriais e prezando pela manutenção e fortalecimento dos vínculos sociais de sujeitos em processos graves e persistentes de adoecimento mental. Com o processo de desinstitucionalização da loucura, os familiares se tornaram figuras fundamentais no cuidado desses sujeitos. Conforme pesquisas anteriormente realizadas pelo projeto, estar cotidianamente exercendo o papel de cuidador configura para os familiares uma experiência intensa, produtora de sobrecarga (Delgado, 2014). Um dos efeitos da sobrecarga é o pouco espaço que os familiares possuem para praticar o autocuidado. Reconhecendo essa problemática, foi criado, no âmbito do projeto Familiares Parceiros do Cuidado, o dispositivo Ciranda Cultural, que pretende suscitar encontros em que os familiares participantes possam se experimentar não somente como cuidadores, mas como sujeitos com histórias e necessidades de cuidado próprias. Com um caráter itinerante, a Ciranda acontece em diferentes espaços culturais da região metropolitana do Rio de Janeiro, buscando retirar os familiares de ambientes que possam engessá-los na figura de cuidador. Através da proposição de diversas atividades coletivas de lazer aposta-se na criação de possibilidades de novas experiências e trocas. Neste trabalho, pretende-se apresentar os efeitos desse dispositivo nos seus participantes e propositores, analisando a Ciranda Cultural como um dispositivo de produção de saúde. Para tanto, utiliza-se a cartografia (Passos e Barros, 2014) como método de pesquisa que traça aquilo que acontece no plano da experiência, acompanhando os efeitos que surgem no próprio processo da pesquisa-intervenção. Como resultados, pode-se apontar a apropriação do dispositivo pelos familiares como um espaço de autocuidado e a participação ativa dos familiares na construção dos eventos da Ciranda Cultural. Em suma, a proposta de trabalho visa a redução da sobrecarga sentida pelo familiar cuidador ao inseri-lo em atividades lúdicas e prazerosas, incentivando o autocuidado e contribuindo, ainda, com uma parceria colaborativa com os serviços de saúde mental da região metropolitana do Rio de Janeiro.

PARTICIPANTES: ANA CLERIS MORAIS SILVA, PEDRO GABRIEL GODINHO DELGADO, JULIA AROUCA DIAS, MARIA JANAINA LIMA DA SILVA TEIXEIRA, JOANA ANGÉLICA COSTA COUTINHO

ARTIGO: 2360

TÍTULO: POTENCIAL EVOCADO AUDITIVO DE TRONCO ENCEFÁLICO POR ESTÍMULO CLIQUE E POR FREQUÊNCIA ESPECÍFICA - PADRONIZAÇÃO DE EQUIPAMENTO

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Objetivo: Caracterizar as respostas do Potencial Evocado Auditivo de Tronco Encefálico (PEATE), Neurodiagnóstico e Pesquisa de Limiar Eletrofisiológico, de bebês que passaram na Triagem Auditiva Neonatal, sem indicadores de risco para perda auditiva, entre um e dois meses. **Materiais e Métodos:** foram avaliados 12 bebês divididos em dois grupos, GI e GII, cada grupo com seis bebês. GI com idade mínima de 30 e máxima de 42 dias e GII com idade mínima de 66 e máxima de 69 dias. Avaliados pelo PEATE Neurodiagnóstico, estímulo clique, para análise dos resultados de latência absoluta (LA) (I, III e V) intervalos interpicos (I-III, III-V e I-V), diferença interaural da onda V e do intervalo I-V, amplitude (I, V) e PEATE Frequência Específica, nas frequências de 0,5, 1, 2, 4 kHz, para análise da latência e amplitude da onda V, nas diferentes intensidades. **Resultados:** Houve diferença estatisticamente significativa no PEATE clique na latência da onda V e no intervalo interperico I-V entre os grupos ($p = 0,034$ e $p = 0,001$, respectivamente). No PEATE-FE em 0,5 kHz diferença estatisticamente significantes na latência da onda V a 80 dBNA, orelha direita ($p = 0,011$), a 45 dBNA na orelha esquerda ($p = 0,018$), na amplitude da onda V a 65 dBNA na orelha direita ($p = 0,038$). Para 1kHz, diferença estatisticamente significante na latência da onda V nas intensidades de 80, 65 e 45 dBNA ($p = 0,002$, $p = 0,000$, $p = 0,012$), orelha esquerda. Em 2kHz, diferença estatisticamente significante a 80 dBNA na orelha esquerda ($p = 0,007$) e em 4kHz, a 80 dBNA na latência da onda V na orelha esquerda ($p = 0,000$). **Conclusão:** Apesar do estudo apresentar uma amostra pequena, os valores obtidos, favorecem a padronização do equipamento, para determinar valores de normalidade para os bebês de 1 e 2 meses de vida, para acompanhar a maturação das vias auditivas e como a idade interfere nas respostas obtidas no PEATE. O estudo abre precedentes para que novas pesquisas sejam realizadas com a análise de outras variáveis.

PARTICIPANTES: ÉRICA DE MELO GONÇALVES, CRISTIANE FREGONESI DUTRA GARCIA

ARTIGO: 2361

TÍTULO: REINVENTANDO O ENSINO HORIZONTAL: A CRIAÇÃO DA NOVA APOSTILA PARA O PROCESSO SELETIVO DO AMBULATÓRIO DE PROMOÇÃO DA SAÚDE

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Introdução: Ambulatório de Promoção da Saúde (APS) é um projeto de extensão da Faculdade de Medicina da UFRJ. Criado em 2008, atua na Vila Residencial com ações de promoção à saúde e acompanhamento longitudinal de famílias vulneráveis, preconizando o ensino horizontal entre os alunos, nas atividades práticas e teóricas. Com a triade ensino-pesquisa-extensão, o projeto foi criado e é gerido por alunos, com professores tutores. O processo seletivo se dá por uma prova escrita, aplicada para turmas do 1º e 2º períodos. Em 2017, os membros do APS redigiram uma nova apostila de referência para o estudo, em substituição da que vigorava há anos. A antiga abordava diabetes, hipertensão arterial sistêmica e o funcionamento do SUS, enquanto a nova apostila expandiu o conteúdo para temas que concernem à atenção primária.

Objetivos: Atualização do material de referência para alunos interessados em integrar o projeto, de forma a ser mais condizente com a prática exercida no mesmo e abranger mais conteúdos. Materiais e métodos: Os alunos interessados no processo foram divididos com base nos novos temas a serem abordados, tais quais Modelo Tecnoassistencial, Saúde da Mulher, Saúde Mental, Abordagem de Pessoas com Problemas com o Uso de Alcool e outras Drogas. O levantamento de referências bibliográficas foi feito através de manuais da Secretaria Municipal de Saúde e Defesa Civil - Rio de Janeiro (SMSDC), Ministério da Saúde, diretrizes clínicas brasileiras de especialidades focais, além de livros didáticos na área da Medicina de Família e Comunidade. Por fim, houve a revisão e orientação do Professor e Médico de Família e Comunidade Bruno Stelet.

Resultados: Fez-se a seleção dos temas a serem abordados na nova apostila. Depois, com a divisão dos temas, fez-se uma extensa pesquisa bibliográfica, incluindo manuais da SMSDC (RJ) sobre Saúde da Mulher, Abordagem de Pessoas com Problemas com o Uso de Alcool e outras Drogas, Princípios e Diretrizes do SUS, a Política Nacional de Saúde Integral LGBT, artigos sobre Abordagem Centrada na Pessoa, Organização da Consulta e Comunicação Clínica e outros para embasamento teórico e aprofundamento. Dessa maneira, a reformulação valorizou temas baseando-se na prevalência de agravos na população assistida e frequentemente esquecidas, como a comunicação clínica e saúde da população LGBT.

Conclusões: as mudanças realizadas na apostila foram condizentes com o processo de reestruturação pelo qual o APS passou em 2016, a partir da entrada dos professores médicos de família e o início do acompanhamento longitudinal de famílias vulneráveis. A antiga apostila possuía um caráter conteudista similar ao ensino acadêmico oferecido pela UFRJ, mas que não abrangia toda a temática vista no projeto. Assim, a atualização do material permitiu a melhor preparação dos novos membros para a realidade vivida no APS, estimulando a discussão de importantes temas para a prática médica.

PARTICIPANTES: RENATA ESCOSTEGUY MEDRONHO, RICARDO MANNATO BOLELLI, MARCELA GIANNINI COSTA, ISABELA LABARBA CARVALHO DE ALMEIDA, JULIA GODINHO LASMAR, GILMAR JUNIOR, AMANDA MIRANDA POTIGUARA PATARO, JORGE ESTEVES TEIXEIRA JUNIOR, ROBERTO DE ANDRADE MEDRONHO



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIUM MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLOGICA, ARTISTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
15ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE • PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA • SINCT/UFRJ 2018

ARTIGO: 2369

TÍTULO: **METABOLISMO DE NAD⁺ E FUNÇÃO MITOCONDRIAL NO DESENVOLVIMENTO DE NEUROPATIAS DOLOROSAS**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Introdução: A Nicotinamida Adenina Dinucleótido (NAD) é uma coenzima que está presente no estado oxidado (NAD⁺) e reduzido (NADH). O declínio da NAD está envolvido no desenvolvimento de doenças relacionadas ao envelhecimento, sendo um alvo importante para novas terapias. A expressão e atividade de CD38, uma ectoenzima, aumentam com o envelhecimento e são responsáveis pelo declínio de NAD e disfunção mitocondrial através de um mecanismo SIRT3-dependente (CAMACHO-PEREIRA et al., Cell Metabolism 23, 1127-1139, 2016). O objetivo deste estudo foi investigar a participação e a modulação de NAD na dor neuropática (DN) em camundongos. **Métodos:** A DN foi induzida por ligadura parcial do nervo ciático (PSNL) em camundongos de 3 meses: grupo *knockout* para CD38 (CD38 KO), grupo duplo *knockout* para CD38 e SIRT3 (CD38/SIRT3 KO) e grupo selvagens (WT; C57Bl/6). A capacidade de locomoção e a memória de curto prazo foram avaliadas pelos testes de reconhecimento de objetos e locomoção em campo aberto. A sensibilidade mecânica (alodínia) foi avaliada por filamentos de von Frey e a hipersensibilidade ao calor e ao frio pelo teste de Hargreaves e acetona, respectivamente, durante duas semanas após a cirurgia. **Resultados:** A atividade locomotora foi avaliada inicialmente em camundongos adultos de 6 meses para verificar a ausência de alterações locomotoras que poderiam influenciar na interpretação do teste de memória. Não houve diferença significativa no número de quadrantes cruzados entre os grupos estudados - WT, CD38 KO e KO CD38/SIRT3, evidenciando a plena capacidade locomotora em todos os grupos. Os grupos WT e CD38/SIRT3 KO demonstraram perda de memória recente, pois os animais exploraram os objetos velhos por período similar de tempo, sem diferença significativa. No grupo CD38 KO, observamos um maior tempo de exploração do objeto novo, demonstrando a manutenção da memória de curto prazo ou recente assim como a capacidade de aprendizagem, mesmo em animais em processo de envelhecimento. Animais CD38 KO apresentaram alodínia mecânica reduzida em comparação com animais CD38/SIRT3 KO e WT e os estudos eletrofisiológicos revelaram uma melhor velocidade de condução nervosa no nervo ciático lesionado. Não foram observadas diferenças significativas na hipersensibilidade ao calor e ao frio entre os grupos. **Conclusão:** Os resultados apontam a CD38 como alvo envolvido no desenvolvimento da DN sugerindo um papel relevante do NAD nos processos de regeneração.

PARTICIPANTES: VANESSA DOMITILA DE CASTRO SOARES DA SILVA, ANA LUISA PALHARES DE MIRANDA, CLEVERTON KLEITON FREITAS DE LIMA, JULIANA CAMACHO PEREIRA, JÚLIA TEIXEIRA OLIVEIRA, BRUNA LIMA ROEDEL

ARTIGO: 2370

TÍTULO: **RELAÇÃO ENTRE A VULNERABILIDADE SOCIAL E A QUALIDADE DA DIETA DE ADOLESCENTES MATRICULADOS EM ESCOLAS PÚBLICAS NA CIDADE DO RIO DE JANEIRO**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Introdução: A vulnerabilidade social afeta a qualidade da alimentação e encontra-se associada ao excesso de peso e ao consumo de alimentos de baixo valor nutricional. **Objetivo:** Testar a associação entre a vulnerabilidade social de adolescentes e a qualidade da dieta. **Métodos:** Estudo transversal realizado com 224 adolescentes matriculados entre o 5º e o 9º ano do ensino fundamental em escolas públicas da área programática da Clínica da Família Santa Marta, na zona sul da cidade do Rio de Janeiro. Aplicou-se um questionário estruturado com informações sociodemográficas: idade, sexo, morador ou não de comunidade vulnerável e recebimento do benefício do Programa Bolsa Família (PBF), escolaridade materna (anos de estudo) e número de filhos. Os adolescentes foram categorizados segundo a vulnerabilidade social: beneficiário do PBF (sim ou não), obeso (IMC para Idade = escore-z ≥ 2), morador da comunidade vulnerável (sim ou não), nível de escolaridade materna ≤ 4 anos e paridade materna (3 ou mais filhos). A classificação da condição de vulnerabilidade foi realizada a partir do somatório de 5 pontos para cada uma das condições. Houve uma variação de 5 a 25 pontos. Foram considerados vulneráveis os adolescentes com escore ≥ 13 pontos. Para a avaliação do consumo alimentar foi aplicado o Formulário de Marcadores do Consumo Alimentar do SISVAN (2008) e os alimentos foram classificados em marcadores da alimentação saudável (MAS) e não saudável (MANS). O escore da qualidade da dieta foi calculado com base na frequência relatada nos últimos 7 dias. Os MAS variavam de 0 (para nunca consumiu) até 8 (para a frequência máxima de 7 dias) e o oposto foi imputado para os MANS. Os valores foram multiplicados por 2 e as cargas foram somadas. Assim, o escore da qualidade da dieta teve variação entre 8 (baixa qualidade) e 160 pontos (boa qualidade). Adotou-se como ponto de corte os adolescentes classificados dentro do 3º tercil do escore da dieta. Aplicou-se os testes qui-quadrado e t-Student para avaliar as diferenças entre proporções e valores médios das características dos adolescentes. Utilizou-se regressão linear para testar o efeito da condição de vulnerabilidade sobre a qualidade da dieta. O modelo foi ajustado para idade e sexo do adolescente. **Resultados:** A prevalência de obesidade foi de 12,1% (n=27) e 36,2% (n=81) dos adolescentes foram classificados como vulneráveis. Observou-se uma associação negativa entre a vulnerabilidade social e o escore da alimentação ($\beta = -0,787$, IC95% = -1,43 - -0,14, p=0,018). **Conclusão:** Os resultados indicam que quanto maior a condição de vulnerabilidade social do adolescente menor era a qualidade global de sua alimentação.

PARTICIPANTES: MARCELLE TORRES COSTA FERREIRA, ANDREIA ANDRADE DA SILVA, GRACIELLE GESTEIRA ROCHA, TAÍS CANTO SIQUEIRA BATISTA, MARIA ELIZA DE MATTOS TOBLER MASTRANGELO, MARIA BEATRIZ TRINDADE DE CASTRO

ARTIGO: 2371

TÍTULO: **EFEITO SEXO DEPENDENTE DA DIETA MATERNA HIPERLIPÍDICA NA EXPRESSÃO DO SISTEMA ENDOCANABINÓIDE EM PLACENTA DE PROLES DE RATOS.**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Introdução: A dieta materna hiperlipídica (DH) está associada à disfunção placentária e à programação da obesidade na prole. Obesidade e DH alteram o sistema endocanabinóide (SEC). O SEC é composto pelos endocanabinóides; receptores CB1 e CB2; e as enzimas metabolizadoras, FAAH e MAGL. SEC é expresso em placenta humana e de rato, onde os endocanabinóides são precursores para o aumento da síntese de prostaglandinas e prostanoídes ao longo da gestação. No entanto, o efeito da DH materna no SEC da placenta de ratos é desconhecido. Nós temos a hipótese de que a DH materna alteraria a expressão de SEC na placenta de rato, dependendo do sexo fetal.

Objetivo: Investigar o efeito da DH materna sobre a expressão da ECS na placenta a termo de proles de macho e fêmea.

Metodologia: Os procedimentos com animais foram aprovados pelo Comissão de Ética no Uso de Animais do Instituto de Biofísica Carlos Chagas Filho (processo número 95/17). Progenitoras fêmeas com 60 dias de idade receberam dieta padrão (grupo C; 9% de gordura) ou DH (grupo DH; 28% de gordura) durante 8 semanas anteriores ao acasalamento e gestação. As dietas são isocalóricas. As placentas de fetos machos e fêmeas foram coletadas no dia gestacional 20,5. O conteúdo proteico de CB1, CB2, FAAH e MAGL foi avaliado por Western Blotting. Dieta materna e sexo fetal foram considerados como parâmetros principais para análise ANOVA two-way, e $p < 0,05$ foi considerado como estatisticamente significativo.

Resultados: A DH materna aumentou CB1 na placenta de prole macho e diminuiu na placenta de prole fêmea (C macho = $100 \pm 18,16\%$, DH macho = $139,3 \pm 16,92\%$, C fêmea = $117,2 \pm 22,92\%$, DH fêmea = $77,36 \pm 16,98\%$) (+39,3%* no grupo DH macho comparado ao C macho e -33,99%* no grupo DH fêmea comparado ao grupo C fêmea). A placenta de fetos fêmea apresentou menor conteúdo de CB2 em relação à



15
21^a
OUT
www.siac.ufrj.br

SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ
40ª JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAÉ
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE • PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA • SINCT/UFRJ 2018

placenta de machos (C = 100 ±21,99%, DH = 78,71 ±14,71%, C = 41,79 ±4,59%, DH = 42,58 ±7,78%) (-52,79%* em fêmeas). A DH materna aumentou o conteúdo de MAGL na placenta de ambos os sexos (C macho = 100 ±3,76%, DH macho = 127,2 ±7,38%, C fêmea = 77,97 ±7,05%, DH fêmea = 98,26 ±2,32%) (+26,68%* nos grupos DH comparado aos C). A placenta de fetos fêmea apresentou menor teor de MAGL em comparação com placenta de machos (-22,4%* nas fêmeas comparadas aos machos) bem como menor conteúdo de FAAH (C macho = 100 ±14,07%, DH macho = 107,8 ±6,59 %, C fêmea = 72,49 ±11,70%, DH fêmea = 71,44 ±9,82%) (-30,74%* nas fêmeas comparadas aos machos).

Conclusão: A DH materna aumentou o conteúdo de MAGL, porém aumentou CB1 apenas na placenta de machos, sugerindo uma relação sexo-específica entre o metabolismo do SEC e a expressão do receptor canabinoide na placenta. Os níveis mais elevados de CB2, FAAH e MAGL encontrados na placenta de machos sugerem aumento dos níveis de inflamação e ácido araquidônico, o que pode ser um mecanismo subjacente às diferenças sexuais nas origens do desenvolvimento da saúde e doença (DOHaD).

Financiamento: CNPq e FAPERJ.

PARTICIPANTES: RAPHAEL MENDONÇA, MARIANA MACEDO DE ALMEIDA, ISIS HARA TREVENZOLI, CARMEN CABANELAS PAZOS DE MOURA, TANIA MARIA RUFFONI ORTIGA, CAMILLA DIAS, CHERLEY BORBA VIEIRA DE ANDRADE

ARTIGO: 2373

TÍTULO: ASPECTOS QUANTITATIVO E QUALITATIVO DO TEMPO NA REALIZAÇÃO CÊNICA ATRAVÉS DE MOVIMENTOS SUCESSIVOS E SIMULTÂNEOS.

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

Aspectos quantitativo e qualitativo do tempo na realização cênica através de movimentos sucessivos e simultâneos.

Trata-se de uma comunicação oral sobre a pesquisa que vem sendo desenvolvida como trabalho de conclusão do curso de Bacharelado em Dança. O trabalho trata sobre o instante de realização da dança, cujo objetivo é instaurar outra temporalidade na cena através de movimentos sucessivos e simultâneos. O objetivo é encontrar um caminho criativo que permita aos bailarinos estarem plenos, e vivenciarem essa temporalidade em que *chronos* se transforma em *kairós*, o tempo da oportunidade.

Como estabelecer um tempo não apenas quantitativo na cena, mas qualitativo? Mesmo havendo um tempo cronológico estabelecido, como a dança pode fluir, evitando acontecer uma realização fria de movimentos? Utilizando como provocação teórica o texto de Gaston Bachelard, "Instante poético e instante metafísico" (2007), O desafio da pesquisa é construir uma obra coreográfica que esteja em plenitude no tempo.

A pesquisa vem sendo desenvolvida com bailarinos e músicos e o interesse por esse tema surgiu através do projeto de pesquisa partitura encenada, (www.partituraencenada.com), coordenado pelos professores Lenine Vasconcellos e Vanessa Tozetto, especificamente durante a elaboração da performance fragmentos 1, um trabalho onde pude vivenciar essa experiência de instauração de outra temporalidade, em que para cada nota da partitura musical estudada, era realizado um movimento, se tornando uma coreografia que se utiliza principalmente de movimentos sucessivos. A pesquisa dramaturgica se deu na busca de como esses movimentos poderiam se realizar em cena, através de uma descontinuidade que construiu e conduziu uma linha temporal contínua partilhada entre bailarina, músico e público. Instaurando na cena outra possibilidade de experiência temporal.

Referências

BACHELARD, Gaston. A intuição do instante. Campinas: Verus editora, 2007.

PARTITURA ENCENADA. Página dedicada ao projeto Partitura Encenada. Disponível em: <<https://www.partituraencenada.com/>>. Acesso em: 09/06/2018.

PARTICIPANTES: ANDREZA SOARES SOUZA DE FREITAS, LENINE VASCONCELLOS DE OLIVEIRA

ARTIGO: 2379

TÍTULO: ANALISANDO O SANGUE PARA MELHORAR A QUALIDADE DE VIDA

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oficina

RESUMO:

O desenvolvimento científico e a sua divulgação geram a melhoria da qualidade de vida da população, fazendo parte de um processo importante na redução das desigualdades. Dentre os diferentes campos do conhecimento, podemos destacar a análise laboratorial do sangue, a qual vem sofrendo enormes avanços científicos que culminam em uma ampliação do diagnóstico de doenças. Nesse contexto, a anemia ferropriva sobressai entre tantas patologias por sua distribuição global e principalmente nos países em desenvolvimento. A anemia caracteriza-se pela diminuição da quantidade de hemoglobina, sendo essa a molécula responsável pelo transporte do oxigênio dos pulmões para todos o organismo. O desequilíbrio entre a ingestão e o utilização do ferro pode levar ao desenvolvimento da anemia ferropriva, a qual afeta cerca de 500 milhões de pessoas no mundo. As principais manifestações clínicas nesta patologia são: diminuição da capacidade de aprendizado, retardamento do crescimento, apatia, perda expressiva de habilidade cognitiva, baixo peso ao nascer e mortalidade perinatal. O tratamento para a reversão deste quadro é simples e de baixo custo, realizado através da reposição do ferro por via oral ou parenteral. Esses dados confirmam que a identificação das anemias através do diagnóstico laboratorial é de extrema importância para o tratamento adequado e recuperação da qualidade de vida dos pacientes acometidos. Visando diminuir o distanciamento entre a ciência gerada nas universidades e a população, o nosso projeto tem como objetivo divulgar o conhecimento, conscientizando sobre a importância de uma alimentação balanceada, identificação dos sinais clínicos, incentivando assim o diagnóstico laboratorial e finalmente o tratamento. A principal atividade desenvolvida nesta oficina será: exposição de três microscópios com lâminas de sangue de pacientes com anemia e a comparação com lâminas de indivíduos saudáveis. Nesta dinâmica, o aluno será o analista clínico para a identificação das lâminas após um explicação prévia da teoria. Em



15
21^a
OUT

9^A SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
15ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE - PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - SNCT/UFRJ 2018

www.siac.ufrj.br

seguida, será revelado o resultado esperado para cada lâmina. A equipe utilizará painéis e modelos de feltros para ilustrar e facilitar as explicações. Os alunos irão também participar de um jogo com perguntas sobre o tema, para a fixação do conhecimento adquirido. O jogo será constituído de um painel de feltro (1m x 2,5m) separado em dois grupos e peças do mesmo material, as quais serão utilizadas para responder as perguntas. As questões do jogo estarão relacionadas com a identificação dos alimentos ricos em ferro, os alimentos que dificultam a absorção deste íon, assim como os que auxiliam, além de algumas morbidades. Desta forma, o grupo que acertar o maior número de perguntas ganhará o jogo. Com as dinâmicas propostas, pretende-se esclarecer a população conceitos básicos sobre anemias através de atividades lúdicas e descontraídas. Finalmente, pretende-se, estreitar a fronteira entre o conhecimento gerado na Universidade e a Comunidade.

PARTICIPANTES: LUCIANA WERMELINGER SERRÃO, MARCOS KNEIP FLEURY, FLÁVIA SERRA FRATTANI FERREIRA, MARIA ISABEL SAMPAIO DOS SANTOS, TAISSA NUNES GUERRERO, ALESSANDRA LYRA GUEDES, VICTOR DAVID, URI DUARTE DE OLIVEIRA RAMOS, MARIANNA CRISTHINA MUNIZ AMERICO, GABRIELA HARUMI SASAQUI, ANA CARVALHO, ELIANA ABREU SANTOS ABREU SANTOS, FERNANDA XAVIER GOMES DA SILVA, PATRICIA F

ARTIGO: 2381

TÍTULO: **ÓLEO DE PALMA HÍBRIDA: DETERMINAÇÃO DOS SEUS ÍNDICES DE QUALIDADE OXIDATIVA E COMPOSIÇÃO DE ÁCIDOS GRAXOS**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Introdução: A palma híbrida (PH), um híbrido interespecífico desenvolvido no Brasil pela hibridização da *Eleais guineensis* e *Eleais oleifera*, produz um óleo similar ao da palma africana (PA) tradicional, com as mesmas características sensoriais, maior resistência a pragas e maior produtividade por hectare. O objetivo desse estudo foi comparar a qualidade oxidativa e a composição de ácidos graxos entre PH e PA.

Métodos: O perfil de ácidos graxos foi determinado por Cromatografia Gasosa com Detector por Ionização de Chama, método Ce2b-11 da American Oil Chemists' Society (AOCS). O índice de acidez (IA) foi determinado de acordo com o Instituto Adolfo Lutz, 2005. O índice de peróxidos (IP) e o valor de ácido tiobarbitúrico (TBA) foram avaliados de acordo com a AOCS, 2012. A capacidade antioxidante em equivalente de trolox (TEAC) foi determinada de acordo com Castelo-Branco & Torres, 2011. Todos os experimentos foram realizados em triplicata. Resultados expressos em média \pm desvio padrão, com significância estabelecida como valor de $p \leq 0,05$.

Resultados: PH apresentou teor 18,45% menor de ácido palmítico (C16:0) (PH=38,9% \pm 0,1; PA=47,7% \pm 0,1), 17,82% maior de ácido oleico (C18:1n-7) (PH=49,6% \pm 0,0; PA=42,1% \pm 0,0) e 10,99% maior de ácido linoleico (C18:2n-6) (PH=10,1% \pm 0,1; PA=9,1% \pm 0,1) do que PA. IA (PH=5,0 \pm 0,2mgKOH; PA=6,45 \pm 0,3mgKOH; $p=0,0018$) e IP (PH=1,1 \pm 0,1meq; PA=2,1 \pm 0,2meq; $p=0,001$) foram significativamente menores em PH do que em PA, entretanto PA apresentou menor valor de TBA (PH=42,0 \pm 2,2; PA=31,0 \pm 1,7; $p=0,0024$) e maior TEAC (PH=0,2986 \pm 0,02mmolET/kg; PA=0,1483 \pm 0,02mmolET/kg; $p=0,0092$).

Discussão: PH apresentou qualidade inicial superior a PA de acordo os parâmetros estabelecidos pelo Codex Alimentarius. Contudo, embora o óleo de PH mostre-se, a princípio, um bom substituto para o óleo de PA, os dados aqui apresentados sugerem que ele seja mais suscetível a degradação, como demonstrado pelos resultados de TBA. Isso possivelmente se deve pelo valor de TBA refletir principalmente a degradação do ácido linoleico, um ácido graxo poliinsaturado presente em maior concentração no óleo de PH do que no óleo de PA. PH apresentou menor TEAC quando comparado à PA, sugerindo uma perda de compostos antioxidantes no processamento. Um TEAC reduzido também pode estar associado ao TBA elevado.

Conclusão: O óleo de PH possui melhor qualidade nutricional e oxidativa do que o óleo de PA. Entretanto, a estabilidade do C18:2n-6 e a capacidade antioxidante devem ser aprimoradas.

PARTICIPANTES: FERNANDA KELLY AGOSTINHO GONÇALVES, JESSIKA R MORGADO, PEDRO ANDRE FILGUEIRAS BARROZO, RAFAEL CARVALHO SALES, FLAVIA SPREAFICO, PATRICIA DE VELASCO, VANESSA NACIUK CASTELO BRANCO, MARIA DAS GRAÇAS TAVARES DO CARMO

ARTIGO: 2386

TÍTULO: **PRODUÇÃO E RESPOSTA DE LINFÓCITOS T CD8+ POR ESTÍMULO DE CÉLULAS DENDRÍTICAS FUSIONADAS COM PLASMÓCITOS DO MIELOMA MÚLTIPLO E DA IL-15**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

INTRODUÇÃO

O Mieloma Múltiplo é uma neoplasia hematológica decorrente da expansão de plasmócitos na medula óssea e mesmo com os tratamentos já existentes, ainda não tem cura. Recentemente, foi observado que a imunoterapia que faz uso de células dendríticas fusionadas com plasmócitos pode promover uma resposta antitumoral. Os efeitos da interação entre células dendríticas fusionadas com células tumorais sobre a resposta linfocitária devem ser ampliados. Propomos neste estudo um modelo "in vitro" para estudo das propriedades de estimulação linfocitária por células dendríticas fusionadas com plasmócitos.

OBJETIVO GERAL

Estudar a imunobiologia de células dendríticas fusionadas com plasmócitos do Mieloma Múltiplo e a resposta de linfócitos T CD8⁺.

METODOLOGIA

As células dendríticas obtidas "in vitro" por diferenciação de monócitos do sangue de doadores saudáveis foram fusionadas com plasmócitos (linhagem RPMI 8226). Antes de realizar a fusão, a linhagem RPMI 8226 foi marcada com FAR RED e as células dendríticas com CFSE. Após a fusão, as células foram irradiadas com 25 Gy. Para concentrar as células fusionadas (DF) e não fusionadas (DNF) foi feita uma seleção celular por citometria de fluxo. Estas células foram co-cultivadas, durante cinco dias, com linfócitos T CD8⁺ autogênicos em placas de 96 poços com 200 μ l de meio de cultura. No quinto dia de cultivo foi adicionada a IL-15 para a expansão dos linfócitos respondedores por 12 dias adicionais. Estes linfócitos foram quantificados, fenotipados e submetidos ao ensaio de citotoxicidade contra células da linhagem RPMI 8226 nas proporções de 1:1 - 20:1 (linfócito: célula tumoral).

RESULTADOS

A taxa de fusão das células dendríticas com a linhagem celular RPMI 8226 foi de 4,2- 19,0% e o grau de pureza pós-seleção foi até 91%. A produção de linfócitos T CD8⁺ foi maior nas culturas que tiveram estímulo por DF do que por DNF - 4,77x10⁴/poço e 1,94x10⁴/poço,



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAÉ
15ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE - PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - SINCT/UFRJ 2018

respectivamente ($p < 0,0253$). Esta produção foi semelhante para os linfócitos T com o fenótipo $CD8^+/CD314^+$, $CD8^+/CD314^+/CD56^+$, $CD3^+/Perforina^+$, $CD3^+/Granzima B^+$ e $CD3^+/Interferon-gamma^+$. No teste de citotoxicidade os linfócitos mantidos com DF proporcionaram uma taxa de mortalidade dos plasmócitos (RPMI 8226) chegando a 78,2% na proporção de 20 linfócitos : 1 célula tumoral enquanto que o estímulo por DNF manteve a taxa de mortalidade basal da linhagem celular 33,0% em todas as proporções avaliadas.

CONCLUSÃO

A partir desses resultados foi possível demonstrar pela primeira vez num modelo "in vitro" que células dendríticas fusionadas e concentradas por citometria de fluxo podem promover a expansão de linfócitos T $CD8^+$ anti-plasmócitos do mieloma múltiplo.

OUTRAS INFORMAÇÕES

Projeto vinculado à monografia da aluna bolsista e os resultados são respectivos à conclusão do TCC.

PARTICIPANTES: THAMIRIS SOUZA DE LIMA, MARIA EDUARDA BARBOSA, BEATRIZ LOPES MACHADO, ROBERTO JOSE PESSOA DE MAGALHÃES FILHO, EDGAR FRANCISCO DE OLIVEIRA JESUS, BRUNO MAIA DA SILVA SANTOS, CARMEN MARTINS NOGUEIRA, MARIA ISABEL DORIA ROSSI, ANGELO MAIOLINO, HELIO DOS SANTOS DUTRA

ARTIGO: 2390

TÍTULO: **GASTRONOMIA E CONSUMO CONSCIENTE NA SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA UFRJ**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Faz-se necessária uma mudança nos padrões de consumo em direção a produtos que usem menos energia, água, entre outros, além de técnicas de manejo e produção mais sustentáveis. Junto a isto, é importante que o consumidor entenda o caminho que seu dinheiro trilha, sendo relevante a conscientização como forma de dar o poder de decisão aos indivíduos, além de ser uma ferramenta crucial para enfrentar esses desafios. Sensibilizar o consumidor para uma prática mais responsável e consciente nas suas escolhas em relação ao consumo alimentar no que se refere a toda a cadeia produtiva e a incidência de impostos nos alimentos ou produtos. Foram realizadas explicações pelos alunos do Curso de Gastronomia da UFRJ para grupos, de aproximadamente 10 alunos, visitantes oriundos de outras instituições do ensino fundamental e médio durante a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia da UFRJ de 2017. Foram abordadas questões relacionadas ao consumo consciente e seus impactos ambientais e socioeconômicos na sociedade e para a saúde humana. Depois de traçar o caminho que o alimento passa e seus impactos ambientais, sociais e políticos, foi apresentada a perspectiva dos impostos sobre os alimentos. Para isso, explicou-se o que são os impostos utilizando-se alimentos que compõem a cesta básica de acordo com as categorias alimentares do Guia Alimentar Brasileiro. Posteriormente foram apresentadas três categorias de impostos e exemplificado em que tipos de alimentos eles incidem. Ressaltou-se durante a explanação a responsabilidade no ato de consumir, associando o consumo consciente aos impostos. Para tal, banners com textos e figuras sobre o tema foram utilizados. Após a apresentação, os visitantes degustaram doces de abóbora (produzidos pelos alunos de gastronomia), como exemplo de um produto de alto rendimento e baixa tributação. Na explanação, foram abordadas questões relacionadas às etapas da cadeia produtiva desde a origem dos alimentos até o consumo; sobre a importância do hábito de cozinhar em casa e em família; da compra de produtos mais saudáveis e sustentáveis como, por exemplo, os da agricultura familiar, assim como, dos impactos ambientais e socioeconômicos que o alimento proporciona de forma negativa ou positiva na sociedade; sobre o que são impostos e como eles alteram os preços dos produtos; qual a importância dos impostos e o porquê de cobrarmos nossos direitos perante as instâncias públicas. Na degustação do doce de abóbora foram informados cada ingrediente usado, a facilidade de preparo, o custo do produto e também o incentivo para o preparo de produtos mais artesanais em detrimento dos ultra processados. A atividade foi importante para a formação de crianças e jovens despertando para a importância de conhecer a origem do alimento que é consumido, de forma a entender que escolhas alimentares estão diretamente ligadas a escolhas políticas, que afetam a si mesmo e toda sociedade.

PARTICIPANTES: MICHAEL BALDI MALLER HERMENEGILDO, ANA CAROLINA LOPES MATOS STOPATTO, DÉBORA OLIVEIRA, CLAUDIA MESQUITA PINTO SOARES, IVAN BURSZTYN, MARIA ELIZA ASSIS DOS PASSOS, CECI FIGUEIREDO DE MOURA SANTIAGO, MÁRCIA PIMENTEL MAGALHÃES

ARTIGO: 2392

TÍTULO: **INFLUÊNCIA DA NEUROMEDINA B E DO SEU RECEPTOR NA SINALIZAÇÃO DE INSULINA DO MÚSCULO ESQUELÉTICO**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Introdução: Introdução: A neuromedina B (NB) é um peptídeo bombesina-símile sintetizado em diversos tecidos, dentre eles, cérebro e tecido adiposo. A NB apresenta variadas funções biológicas, resultantes de sua ligação com o seu receptor (NBR) que é acoplado à proteína Gq. Recentemente nosso grupo identificou a expressão da NB e do NBR no músculo esquelético (ME). O ME desempenha funções como produção e consumo de energia, além de atuar como órgão endócrino, influenciando no metabolismo sistêmico. Estudos indicam que a NB está relacionada à homeostase glicêmica visto que camundongos com deleção genética do NBR (NBR-KO) exibem menor secreção de insulina em resposta à carga oral de glicose, mantendo os níveis glicêmicos semelhantes aos dos camundongos *wild type* (WT), o que pode sugerir maior sensibilidade à insulina nos NBR-KO.

Objetivo: O objetivo deste trabalho foi investigar a influência da NB e do NBR sobre a sinalização de insulina em miotubos da linhagem L6, além de avaliar a ativação da via de insulina no músculo gastrocnêmio de machos NBR-KO e WT.

Métodos: Na análise *in vitro*, foram utilizados miotubos da linhagem celular L6 no 8º dia de diferenciação. Os miotubos foram tratados com NB (5 µg/mL) ou veículo (água) por 5, 10, 30, 60 e 120 minutos e nos 5 minutos finais de cada tratamento todos receberam estímulo de insulina (100 nM). Posteriormente os níveis de proteína foram avaliados por *Western blot*. No estudo *in vivo*, machos NBR-KO e WT receberam insulina via intraperitoneal e 10 minutos depois foram eutanasiados para coleta dos tecidos. O gastrocnêmio foi utilizado para posterior mensuração dos níveis de proteína por *Western blot*. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética sobre o Uso de Animais, protocolo 074-16. A análise estatística foi realizada no *GraphPad Prism 6* e as diferenças foram consideradas estatisticamente significativas quando $p < 0,05$.

Resultados: Foi observado que a incubação com NB por 5 (-23%; $p=0,005$) e 10 minutos (-24%; $p=0,01$), sob estímulo de insulina nos 5 minutos finais, promoveu menores níveis do receptor de insulina fosforilado (pIR) quando comparado ao respectivo tempo de incubação com o veículo. Além disso, o tratamento com NB por 30 (1,2x; $p=0,008$) e 120 minutos (1,4x; $p=0,04$) promoveu maiores níveis da proteína tirosina fosfatase 1B (PTP1B) quando comparado ao veículo nos respectivos tempos. De forma interessante, a incubação com NB por 5 minutos promoveu maiores níveis da proteína quinase serina/treonina fosforilada (pAKT) (3,5x; $p=0,02$) quando comparada ao veículo. Além disso, a análise preliminar do gastrocnêmio ($n=3$ por grupo) indica que não há diferenças nos níveis de PTP1B do gastrocnêmio dos machos NBR-KO e WT, apesar do aparente menor perfil observado no NBR-KO.

Conclusão: A NB tem ação em células musculares modulando a ação da insulina em ativar a própria via de sinalização, com efeitos que



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIOMASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE - PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - SINCT/UFRJ 2018

variam de acordo com o tempo de incubação.

PARTICIPANTES: TAYNÁ DE SOUZA BARRETTO, CAROL SILVEIRA, THAIS BENTO-BERNARDES, WAGNER SEIXAS DA SILVA, KAREN DE JESUS OLIVEIRA, CARMEN CABANELAS PAZOS DE MOURA

ARTIGO: 2403

TÍTULO: **DA FILOSOFIA DO BOXE À PROMOÇÃO DA SAÚDE**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

O Projeto "**Cores no Prato**" tem como base a promoção da saúde, visando incentivar a prática de atividade física e um maior consumo de água, frutas e hortaliças. O aumento do número de escolares acima do peso é preocupante, e os fatores responsáveis por isto são o consumo exagerado de alimentos hipercalóricos e a falta de atividade física. Sabendo que uma boa alimentação, aliada a prática de atividade física regular, é essencial para a prevenção da obesidade, o projeto escolheu o boxe para iniciar esta conscientização. Este desporto além de envolver luta, tem como princípios o respeito, a concentração e a disciplina que vão muito além de atividade física. Diante disso, foi aplicada à modalidade, na Escola Municipal Tenente Antônio João, para as turmas do oitavo e nono ano, cujo os alunos demonstraram dificuldades para focar no conteúdo ensinado em sala de aula. O objetivo foi motivar os alunos a praticar uma atividade física e mostrar que o boxe pode ser desenvolvido em um espaço limitado e com poucos recursos, além de desenvolver a segurança, melhorar a concentração, diminuir conflitos em sala de aula e diminuir conversas paralelas. As oficinas foram realizadas em sala de aula, na qual os alunos foram colocados de pé, formando um círculo de modo que todos pudessem se ver e executar os golpes ensinados. Foi passada a técnica de socos retos, assim como a filosofia da prática de boxe. Os alunos aprenderam que esse tipo de atividade deve ser feita dentro de um local apropriado e por quem possa transmiti-la e nunca na rua. Diante do proposto todos os alunos participaram da aula. Entretanto, alguns que praticavam outras modalidades, tiveram uma maior resistência para atividade, necessitando de histórias sobre o mundo do boxe para que pudessem participar. É notório que as oficinas de boxe tiveram bastante influência entre as práticas realizadas em sala, tendo nos encontros subsequentes o questionamento de possibilidades de retorno delas. Além disso, as atividades tiveram resultados positivos em questão de "desmarginalização" da luta, uma vez que foi passada à filosofia da nobre arte.

PARTICIPANTES: EMÍLIA CRISTINA BENEVIDES DE FREITAS, ANA LÚCIA DOS SANTOS CHAGAS, DANIELLA DE BRITO ALEXANDRIA, DÉBORA GUEDES DOS REIS, JOSE AUGUSTO DALMONTE MALACARNE, LUANA TEIXEIRA GHIGGINO, PAOLA KATHELLEIN CONCEIÇÃO OLIVEIRA, SAMARY DA SILVA ROSA FREIRE, VICTOR REINALDO MELO MOZER, ANNA PAOLA TRINDADE ROCHA PIERUCCI, CRISTIANA PEDROSA

ARTIGO: 2404

TÍTULO: **LEVANTAMENTO DE ATENDIMENTO E PERFIL DO SERVIÇO DE PERIODONTIA- FO UFRJ- 10 ANOS**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **e-Pôster**

RESUMO:

O levantamento de características de qualquer serviço é essencial para dar suporte ao processo decisório no âmbito de seu funcionamento. O objetivo do estudo é conhecer o serviço de Periodontia prestado na Faculdade de Odontologia da UFRJ através do levantamento de dados de atendimentos nos últimos 10 anos (2007.1-2016.2) e perfil do serviço. Os dados foram coletados a partir de planilhas de controle e avaliação em 20 semestres letivos da disciplina de Periodontia II e prontuário de pacientes; e foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa do HU-UFRJ, com parecer de número 2.342.45. Será descrito o protocolo de atendimento periodontal utilizado na Faculdade de Odontologia considerando: anamnese, periograma, plano de tratamento, instrução de higiene oral (IHO), raspagens supra e subgingivais, bem como o número de atendimento em cada semestre e número de procedimentos realizados; assim como será evidenciado o perfil do paciente atendido na Clínica de Periodontia II dos últimos 10 anos, descrevendo gênero, idade prevalente, diagnóstico periodontal e condições de saúde associadas. O nº médio de aluno por semestre foi de 31,85. O nº de procedimentos clínicos realizados por semestre foi de 690,5. A média de exames periodontais foi de 75,1. A média semestral de profilaxia foi de 313,1 e de IHO foi de 74,9. A média de procedimentos de raspagem supragengival foi de 106,45. A média de procedimentos de raspagem subgingival e alisamento radicular foi de 132,4. O nº de procedimentos realizados por alunos por semestre foi de 21,7. Utilizando a Classificação da AAP, 1999, 14,55% foram diagnosticados com Gingivite e 85,45% com Periodontite, sendo 93,94% com Periodontite Crônica e 6,06% com Periodontite Agressiva. Nesta população, 55,38% dos pacientes tinham entre 45 e 64 anos. 62,24% pertenciam ao sexo feminino e 37,76% do gênero masculino; além disso grande parte apresentava alguma condição sistêmica associada, sendo a hipertensão arterial a condição mais prevalente, seguida de outras doenças cardiovasculares, e da diabetes mellitus. Através deste levantamento de atendimentos, foi possível conhecer em detalhes o funcionamento do serviço de Periodontia oferecido na disciplina de Periodontia II, assim como o perfil dos usuários, suas manifestações de saúde e diagnóstico periodontal. Os dados coletados servem de base para melhorias no serviço, como por exemplo, melhorar o padrão de registro das informações por parte dos alunos.

PARTICIPANTES: RAPHAELLE EMMANUELLE ALMEIDA OLIVEIRA, MARIA CYNESIA MEDEIROS DE BARROS, GERMAN EDUARDO VILLORIA

ARTIGO: 2406

TÍTULO: **PROJETO CORES NO PRATO: CONHECENDO O PÚBLICO-ALVO PARA ESTABELECEER AS AÇÕES EDUCATIVAS**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

O projeto de extensão "**Cores no Prato**" busca auxiliar adolescente sobre a importância acerca da atividade física associada às escolhas alimentares saudáveis. Iniciamos o projeto passando um questionário para delimitar a população e posteriormente planejar as atividades extensionistas. O objetivo foi identificar os hábitos alimentares de estudantes adolescentes para embasar nossas ações educativas na Escola Municipal Tenente Antônio João (EMTAJ). Aplicou-se um questionário com perguntas abertas sobre sua alimentação, práticas físicas, idade e medidas. Os escolares preencheram o questionário individualmente. Foram avaliados 26 escolares entre 13 e 16 anos, tendo a maioria 14 anos, sendo 15 meninas e 11 meninos. Alguns desconheciam seu peso e sua estatura, porém, 17 souberam informar, foi diagnosticada de acordo com COLE (2000), massa corporal adequada à faixa etária em 53,83%, 7,70% dos alunos estavam abaixo do peso e a porcentagem de alunos com peso acima do normal foi de 3,85%. 15,38% dos alunos considerava sua alimentação saudável, a maioria (21/26) disse consumir arroz com feijão, algum tipo de fonte proteica (23/26). Os estudantes, em sua maioria, têm como lanche vespertino biscoito (14/26) e pão (10/26), e quase nenhum estudante ingere verduras e legumes (6/26) e vegetais (4/6) na sua alimentação. Eles também afirmaram consumir algumas refeições do dia, incluindo almoço (25/26), lanche vespertino (23/26). Mais da metade (20/26) respondeu que sabia o que poderia melhorar na alimentação, porém alguns alunos não sabem como (2/26) ou acham que não devem mudar nada (4/26). Conclusão: Foi avaliado que os estudantes não possuem uma alimentação saudável, seja por não saber como mudar ou por acharem que não necessitam, justificando as nossas ações extensionistas em busca da promoção de uma alimentação equilibrada na escola. As atividades lúdicas serão propostas de acordo com este resultado.



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE • PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA • SINCT/UFRJ 2018

PARTICIPANTES: EMÍLIA CRISTINA BENEVIDES DE FREITAS, JOSE AUGUSTO DALMONTE MALACARNE, ANA LÚCIA DOS SANTOS CHAGAS, DANIELLA DE BRITO ALEXANDRIA, DÉBORA GUEDES DOS REIS, LUANA TEIXEIRA GHIGGINO, PAOLA KATHELLEIN CONCEIÇÃO OLIVEIRA, SAMARY DA SILVA ROSA FREIRE, VICTOR REINALDO MELO MOZER, ANNA PAOLA TRINDADE ROCHA PIERUCCI, CRISTIANA PEDROSA

ARTIGO: 2407

TÍTULO: **ANÁLISE DE AMOSTRAS DE CANELA DE VELHO COMERCIALIZADAS NA CIDADE DO RIO DE JANEIRO.**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Atualmente no Brasil, aponta-se que 28% dos casos de intoxicação, são causados por medicamentos, isto se deve principalmente à automedicação da população. Os medicamentos podem interagir com outros, diminuindo seus efeitos, e/ou apresentando toxicidade ao organismo. Porém, não são apenas os medicamentos industrializados que interagem entre si, deve-se também, ter cautela ao consumir produtos naturais, principalmente ao fazer uso de chás medicinais, que propõem efeitos terapêuticos. As plantas também possuem princípios ativos que atuam no organismo, e por isso, seu uso deve ser controlado. Os flavonóides são compostos fenólicos antioxidantes, que protegem os tecidos de radicais livres e da peroxidação lipídica. A canela de velho (*Miconia albicans*) é um exemplo de planta que possui flavonóides na sua composição, e isso poderia justificar seu uso popular como anti-inflamatório, antioxidante e diurético. O chá de canela de velho é livremente comercializado no Brasil, e, portanto, muitas pessoas o consomem sem a devida orientação. Com isto, este trabalho tem como objetivo avaliar a qualidade das amostras de canela de velho comercializadas na cidade do Rio de Janeiro. Foram adquiridas amostras de quatro marcas distintas que foram avaliadas quanto à embalagem e rotulagem, peso do conteúdo, análises macroscópica e microscópica, e testes microquímicos. A análise das embalagens demonstrou diversas não conformidades relacionadas às normatizações pertinentes, tais como proteção contra a incidência de luz e ausência de diversas informações ao consumidor. A análise do peso dos conteúdos das amostras demonstrou que as marcas 1 e 4 estavam em conformidade com o peso declarado, e as marcas 2 e 3 apresentaram-se abaixo do valor declarado nas embalagens. A análise macroscópica das amostras revelou a presença de numerosos ramos nas marcas 1, 3 e 4, e predominância de folhas na amostra 2. Os resultados preliminares obtidos por análise microscópica, indicam que as amostras obtidas correspondem ao padrão anatômico de espécies do gênero *Miconia*. Os testes microquímicos demonstraram a presença de substâncias compatíveis com as citadas na literatura para a espécie *M. albicans*. Os resultados apontam para problemas na qualidade das amostras de canela de velho avaliadas e a continuidade do trabalho visará o aumento do número de marcas para análise assim como a divulgação destes dados para a população, visando contribuir para o uso racional de recursos terapêuticos de origem vegetal.

PARTICIPANTES: ANA CLÁUDIA VIEIRA, PRISCILA BARBOSA VARGAS

ARTIGO: 2409

TÍTULO: **ANÁLISE DE AMOSTRAS COMERCIAIS DE TROMBETEIRA (DATURA STRAMONIUM) COMERCIALIZADAS NO RIO DE JANEIRO**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Desde a década de 90, vêm sendo observado um aumento na utilização de fitoterápicos, assim como de outras terapias alternativas. Muitas vezes o uso destes recursos terapêuticos é realizado através do autocuidado e da automedicação, nem sempre sendo acompanhado por profissional médico. Por outro lado, diversos mecanismos são empregados por empresas produtoras de insumos e produtos tais como Produtos Tradicionais Fitoterápicos (PTF) ou drogas vegetais para disponibilizar ao consumidor partes secas de plantas que nem sempre podem ser consumidas de forma livre. A família *Solanaceae* é muito diversa e compreende, entre outros gêneros, espécies de *Atropa*, *Hyoscyamus* e *Datura*, das quais, muitas são reputadas pela produção de alcalóides tropânicos, substâncias responsáveis pela maioria dos casos mundiais de envenenamento anticolinérgico. A RDC 26/2014 da ANVISA veda a utilização de qualquer espécie do gênero *Datura* como PTF, no entanto é possível encontrar produtos que alegam conter estramônio (*D. stramonium*) sob a denominação "trombeteira" à venda. Nesse sentido, o objetivo do presente trabalho é avaliar amostras de estramônio à venda no comércio a fim de aferir a sua composição. Para isso foram adquiridas em estabelecimentos comerciais do Rio de Janeiro e utilizadas reações qualitativas específicas, cromatografia em camada fina (CCF) e análise macro e microscópica. A análise macroscópica do conteúdo das embalagens adquiridas revelou a presença de ramos e baixo percentual de folhas nas amostras analisadas. A análise microscópica não revelou a presença de caracteres distintivos para a espécie indicada na rotulagem das embalagens adquiridas. Os resultados preliminares, obtidos a partir da precipitação não específica de alcalóides e da CCF de extratos hidralcoólicos, não são compatíveis com os padrões da literatura para *D. stramonium*. Embora os resultados apontem para adulteração e provável falsificação do conteúdo das amostras analisadas, o presente trabalho abre espaço para discussão sobre as plantas que são oferecidas ao consumidor tanto pelo aspecto da proibição de uso e comercialização, em especial de espécies do gênero *Datura* mas, também sobre a qualidade dos PTF comercializados no Rio de Janeiro. A continuidade dos estudos permitirá o aprofundamento das análises e a divulgação destes dados em diferentes veículos visando alertar o consumidor dos riscos do uso de plantas do gênero *Datura* assim como dos problemas envolvidos na comercialização de PTF.

PARTICIPANTES: ANA CLÁUDIA VIEIRA, FILIPE DOS SANTOS SOARES, LUIZ AUGUSTO DE SOUZA GUIMARÃES

ARTIGO: 2410

TÍTULO: **PROJETO CORES NO PRATO: NUTRINDO O ESQUELETO**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

O presente projeto pretende conscientizar adolescentes sobre a importância de uma alimentação saudável e equilibrada, incentivando o consumo de frutas e legumes para que possam ser capazes de fazer escolhas alimentares mais adequadas. A intervenção educativa aborda também o incentivo a prática de atividade física e correlação dos nutrientes com os órgãos do corpo humano. As atividades foram desenvolvidas de forma lúdica na Escola Municipal Tenente Antônio João (EMTAJ) para sensibilizar os escolares do 9º ano, de que a união de uma boa alimentação e atividades físicas regulares ajuda a manter os ossos saudáveis. O objetivo dessa intervenção foi correlacionar o conhecimento sobre o esqueleto com os alimentos ricos em cálcio. Para tal, foi desenvolvido um jogo. O jogo é composto por 15 cartas de alimentos ricos ou não em cálcio. Primeiramente a turma foi dividida em dois grupos e cada grupo montou um esqueleto humano. Após uma breve conversa sobre a importância do consumo de alimentos ricos em cálcio, foi aplicado o jogo. Os escolares discutiram entre si quais alimentos, dentre um determinado número de cartas, eram ou não ricos em cálcio e consequentemente seriam bons para a manutenção óssea então, foi solicitado que eles colocassem no esqueleto os alimentos que eram ricos em cálcio para sua nutrição, o grupo que colocasse alimentos ricos em cálcio ganhava pontos. Após o fim das atividades foi aberto para uma roda de conversas onde os alunos puderam tirar suas dúvidas a respeito do tema. Os adolescentes aprenderam brincando, o que tornou o aprendizado mais divertido. Durante a interação verificou-se que a classe apresentava baixo conhecimento sobre os nutrientes dos alimentos e dos ossos do esqueleto, porém ao encerrar o jogo observou-se que os dois grupos conseguiram efetuar as tarefas de maneira honrosa sendo que um dos grupos com todas as respostas corretas. Após o jogo houve uma melhora significativa na compreensão deste conteúdo, justificando a importância de nossas ações extensionistas na promoção da saúde e mostrando que o jogo pode ser uma ferramenta eficaz para o aprendizado de escolares.



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLOGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE • PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA • SINCT/UFRJ 2018

PARTICIPANTES: EMÍLIA CRISTINA BENEVIDES DE FREITAS, LUANA TEIXEIRA GHIGGINO, ANA LÚCIA DOS SANTOS CHAGAS, DANIELLA DE BRITO ALEXANDRIA, DÉBORA GUEDES DOS REIS, JOSE AUGUSTO DALMONTE MALACARNE, PAOLA KATHELLEIN CONCEIÇÃO OLIVEIRA, SAMARY DA SILVA ROSA FREIRE, VICTOR REINALDO MELO MOZER, ANNA PAOLA TRINDADE ROCHA PIERUCCI, CRISTIANA PEDROSA

ARTIGO: 2413

TÍTULO: **PLANTAS ALIMENTÍCIAS NÃO CONVENCIONAIS (PANC) UTILIZADAS NOS MUNICÍPIOS DE MAGÉ E GUAPIMIRIM - RJ**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

O uso de espécies vegetais como alimentos acompanha a evolução da espécie humana e foi decisivo no estabelecimento de diversas civilizações. No entanto, com o processo de globalização, o crescimento da agricultura e os processos sucessivos de seleção artificial, houve uma redução drástica no número de plantas que são empregadas na alimentação humana. Esse fato traz como consequência a perda de diversidade na alimentação, com redução de fontes naturais de nutrientes e a necessidade de reposição por fontes artificiais, como por exemplo, os suplementos. Além da perda nutricional, também se perde a diversidade cultural, com o abandono de saberes tradicionais associados ao consumo de espécies de plantas de ocorrência local ou regional. As Plantas Alimentícias Não Convencionais (PANC) são espécies espontâneas com potencial na maioria das vezes ainda não explorado, podendo ser empregadas, entre outros pontos, na suplementação da alimentação humana ou animal. Visando promover o uso racional destas espécies pelos agricultores e seus familiares nas regiões de Magé e Guapimirim, o Laboratório de Farmacobotânica (LabFBot), em parceria com o Laboratório de Controle Bromatológico (LabCBrom), realizou análises qualitativas e quantitativas em amostras das espécies de PANC encontradas na região, buscando a presença de fatores antinutricionais que pudessem inviabilizar o consumo das mesmas. As espécies analisadas foram: Ora-pro-nóbis (*Pereskia grandifolia* - folhas); Inhamé de porco (*Colocasia esculenta* - folhas e rizomas); Taioba (*Xanthosoma sagittifolium* - folhas); Cará Preto (*Dioscorea* sp 1 - rizomas); Cará Branco (*Dioscorea* sp 2 - rizomas); Cará do Norte (*Dioscorea* sp 3 - rizomas), Serralhinha (*Emilia sonchifolia* - folhas) e Vinagreira (*Hibiscus sabdariffa* - folhas). Os resultados obtidos até o momento revelaram alto valor nutricional, com índices elevados de carboidratos, proteínas e minerais, o que corrobora dados encontrados na literatura consultada. Tais espécies podem representar novas fontes não só de recursos alimentares para a população local como também podem servir como fonte de renda, ao serem incluídas no portfólio de espécies cultivadas e comercializadas pelos agricultores nas feiras que participam. Entretanto, há necessidade de informar a população sobre como identificá-las corretamente, já que muitas espécies de um mesmo gênero, como no caso de Ora-pro-nóbis, possuem indícios de toxicidade relativa. Para a orientação da população local serão realizadas, periodicamente, oficinas instrutivas, de forma a garantir o uso correto dessas plantas, bem como elaborados um manual e folhetos informativos para que haja retorno de informações para a população local a ser publicado em formato de e-book e seu acesso será gratuito, através do website do LabFBot (<http://www.farmacia.ufrj.br/labfbot/>).

PARTICIPANTES: ANA CLÁUDIA VIEIRA, ANA PAULA ANGELIM FRANCO PIMENTEL, DAYANE PRAXEDES DA SILVA, INGRID MAROTO KARSE, LUIZA TOLINI, JOÃO PAULO GUEDES NOVAIS, LUCIENE DE ANDRADE QUARESMA FERREIRA, MIRIAN RIBEIRO LEITE MOURA, OSMAN FEITOSA DA SILVA, FLÁVIA SANTOS

ARTIGO: 2418

TÍTULO: **EVOLUÇÃO DA MAGNETOTAXIA: AVALIAÇÃO DA TRANSFERÊNCIA DE GENES DE BIOMINERALIZAÇÃO POR TRANSDUÇÃO**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Bactérias magnetotáticas (BMs) são um grupo filogeneticamente diverso de procariotos pertencentes ao domínio Bacteria, cuja característica em comum é a síntese de cristais ferromagnéticos (de magnetita ou greigita) envolvidos por uma bicamada lipídica, denominados magnetossomos. Os genes *mam* e *mms* são os responsáveis pela biomineralização do magnetossomo. Através do sequenciamento do genoma e predição de profagos foram encontradas sequências de profagos completos e defectivos no genoma de BMs. Fatores ainda desconhecidos podem ativar o ciclo lítico destes fagos temperados e, no momento da liberação de novas partículas virais, genes de biomineralização podem ser carreados, de forma acidental ou não, pelos fagos. Nesse trabalho, pretende-se avaliar o impacto da transdução como mecanismo de transferência horizontal de genes na evolução da magnetotaxia. Foi observado que a adição diária de oxigênio na cultura de *Magnetofaba australis* cepa IT-1 em meio líquido é capaz de estimular a produção de partículas virais. Dessa forma, após o crescimento das células por aproximadamente 30 dias, os fagos produzidos foram purificados por ultracentrifugação. Essas amostras foram utilizadas para caracterização dos fagos por microscopia, análise da população por citometria de fluxo, extração de DNA e amplificação dos genes *mam* e *mms*. Através da citometria de fluxo foi possível observar a presença da população de bactérias e fagos nas amostras obtidas diretamente das culturas, enquanto que após a ultracentrifugação apenas a população de fagos é observada. A observação de amostras dos fagos contrastadas com acetato de urânio 2% por microscopia eletrônica de transmissão mostrou a presença de fagos envelopados. Foram obtidos 1 mg de DNA do fago após a extração de DNA. A amplificação do gene que codifica o RNA ribossomal 16S por reação em cadeia da polimerase (PCR) garantiu a ausência de DNA bacteriano contaminando a amostra. Houve amplificação de alguns genes *mam* na PCR utilizando o DNA fágico como molde e iniciadores específicos para os genes de biomineralização. Análises futuras incluindo PCR quantitativa e o sequenciamento do genoma dos fagos permitirão quantificar a frequência com que esses eventos ocorrem na cultura e no meio ambiente.

Financiamento: CAPES, CNPq, FAPERJ.

PARTICIPANTES: IGOR NUNES TAVEIRA, PEDRO ERNESTO LOPES LEÃO, FERNANDA DE AVILA ABREU, JULIANA REIS CORTINES, RODOLFO PARANHOS, ANDERSON DE SOUZA CABRAL

ARTIGO: 2419

TÍTULO: **MANUAIS DA SÉRIE EXTENSÃO EM FARMACOBOTÂNICA**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

A flora brasileira possui uma grande diversidade de plantas alimentícias não convencionais (PANC) e medicinais. O uso dessas espécies vegetais vem sendo difundido nos últimos anos, proporcionando à população uma maior variedade de sabores e nutrientes à mesa, assim como um aumento nas pesquisas e elaborações de novos fitoterápicos. A região do Município de Magé do Estado do Rio de Janeiro utiliza para fins de consumo próprio e comercial tal riqueza natural. De acordo com consulta aos agricultores e parceiros da região, os quais selecionaram os temas a serem tratados, os alunos bolsistas da PROFAEX e PET do Laboratório de Farmacobotânica (LabFBot) no decorrer dos anos de 2017 e 2018, elaboraram manuais informativos e educacionais com o intuito de auxiliar os produtores e agricultores da região. Estes manuais oferecem informações relevantes em linguagem simples, com imagens e esquemas didáticos de autoria própria, a fim de facilitar a compreensão dos assuntos abordados e/ou garantir a identificação das plantas descritas. No manual de cultivo, coleta, secagem, armazenamento e comercialização de plantas medicinais foram abordados assuntos como: sistemas adequados ao cultivo dessas plantas,



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIOMASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE • PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA • SINCT/UFRJ 2018

controle de pragas, adubação, colheita, processos e cuidados para secagem e armazenamento, além das normatizações correspondentes para a comercialização de plantas secas e frescas. O manual sobre criação de hortas urbanas teve como principal objetivo estimular a criação dessas hortas, mostrando o valor nutritivo das hortaliças obtidas em sistemas de plantio orgânico, além de informar as técnicas necessárias para o plantio dessas, e sugerir algumas espécies para cultivo, sobretudo aquelas conhecidas como PANC. O manual sobre métodos de adubação para sistemas orgânicos e agroecológicos traz informações básicas sobre solo e suas características, principais métodos de adubação para estes sistemas e as fórmulas de biofertilizantes mais empregados no Brasil. O manual sobre doenças veiculadas pela água abordou dos seguintes temas: principais vírus, bactérias, protozoários e helmintos parasitas, com a descrição das doenças, nome científico dos micro-organismos patogênicos e helmintos, formas de contaminação, ciclo de vida dos parasitas e desenvolvimento das doenças e profilaxia. O manual de plantas úteis da ordem Zingiberales apresentou informações a respeito das plantas do grupo, contendo nomes científicos atualizados, nomes populares, família botânica, origem geográfica, dados etnobotânicos, indicações de uso, cuidados para prevenção de toxicidade, usos culinário e ornamental. Os dois últimos manuais foram registrados na Biblioteca Nacional e estão em fase de editoração. Todos os manuais serão publicados e disponibilizados em mídia digital, com acesso gratuito, através do website do LabFBot (<http://www.farmacia.ufrj.br/labfbot/>).

PARTICIPANTES: VALERY MARTINEZ JEAN, ANA PAULA RIBEIRO DE CARVALHO FERREIRA, JUAN CAMPOS REBELLATO FERES, VICTORIA DE CASTRO SILVA XIMENES, PRISCILLA MESTOLO MAIA, ANA CAROLINA DUTRA RODRIGUES, DAYANE PRAXEDES DA SILVA, ÂNGELO SAMIR MELIM MIGUEL, ELAINE SANTIAGO BRILHANTE ALBUQUERQUE, ALEXANDRE DOS SANTOS PYRRHO, ANDRÉ LUIS GUIMARÃES, ANA CLÁUDIA VIEIRA

ARTIGO: 2425

TÍTULO: **SÍNDROME DE SWEET: ANÁLISE DE CARACTERÍSTICAS CLÍNICAS E EPIDEMIOLÓGICAS EM PACIENTES ATENDIDOS NO HUCFF ENTRE 2000 E 2017.**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Introdução. A Síndrome de Sweet (SS) é uma condição rara que se caracteriza por febre, leucocitose com predomínio de polimorfonucleares e placas cutâneas dolorosas em face, pescoço e membros. Ocorre, sobretudo, em mulheres de meia-idade e, embora tenha etiologia desconhecida, evidências sugerem um mecanismo de hipersensibilidade mediado por citocinas com ativação de neutrófilos. Subdivide-se classicamente em formas idiopática (80-90% dos casos), relacionada a neoplasias e induzida por fármaco. A histopatologia, nota-se infiltrado dérmico alto com predominância de neutrófilos: maduros ou precursores. A resposta a corticoide sistêmico é imediata e completa: as lesões tendem a regredir sem deixar sequelas, recidivando em cerca de 1/3 dos pacientes. Este estudo visa a avaliar as características clínicas e epidemiológicas dos casos de SS diagnosticados no Hospital Universitário Clementino Fraga Filho (HUCFF), comparando-as com os dados disponíveis na literatura.

Materiais e métodos. Selecionamos biópsias cutâneas realizadas no HUCFF entre 2000 e 2017, cruzando 21 códigos SNOMED relativos ao sítio da biópsia (topografia de pele) com 2 códigos relacionados à morfologia (neutrófilos e inflamação aguda), e incluímos os casos com diagnóstico histopatológico de dermatose neutrofilica (DN) e/ou SS. Dados clínicos foram extraídos de requisições de exame e/ou do prontuário dos pacientes.

Resultados. Contabilizamos 22 biópsias com diagnóstico de DD/SS de 2000 a 2017, de 20 pacientes, 90% mulheres, com média de idade de 42,3 anos. SS foi hipótese diagnóstica em 20 casos, eritema multiforme em 12 e farmacodermia em 6. As lesões, todas eritematosas, situavam-se preferencialmente no tronco, sendo descritas como placas na maioria dos casos (13), ou ainda como pápulas (5), máculas (3) ou pústulas (3), frequentemente infiltradas (8). Pseudovesiculação foi descrita em 13 pacientes. O tempo de evolução das lesões foi de 1 semana ou menos em 9 pacientes. Em 6, havia relato de febre. Leucocitose com neutrofilia só se confirmou em 2 pacientes - contudo, esses dados estavam indisponíveis para 7/20 pacientes. Sinais de infecção viral foram relatados em 6 casos. Dez pacientes foram tratados com corticoide; desses, apenas 1 não obteve melhora.

Discussão. A maioria dos pacientes com diagnóstico histopatológico de SS apresentou clínica e resposta terapêutica compatíveis com o que há na literatura. Porém, a escassez de dados sobre febre e leucocitose comprometeram o diagnóstico conclusivo da síndrome. A classificação dos pacientes segundo as formas clínicas de SS foi dificultada em razão da existência de frequentes comorbidades e do uso de múltiplas medicações. Constatamos que a prevalência de SS é muito maior entre mulheres, também consoante a literatura, e que o número absoluto de diagnósticos de SS é baixo. Assim, apesar do possível viés de seleção da população estudada, nossos dados refletem o reportado por outros autores.

PARTICIPANTES: DIOGO NOGUEIRA FIUZA, DANIELLE CARVALHO QUINTELLA, TULLIA CUZZI TEICHNER, CRISTIANE MELLITO

ARTIGO: 2437

TÍTULO: **INDUÇÃO DE ALIS PELO HEME**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

O heme é uma molécula distribuída de maneira ubíqua e existe essencialmente como grupamento prostético de hemoproteínas com diversas funções bioólicas tais como transporte de gases e transferência de elétrons. Quando liberados de hemoproteínas, entretanto, o heme torna-se altamente citotóxico devido à suas propriedades pró-oxidantes e participa da patogênese de diversas doenças inflamatórias e/ou hemolíticas. Neste estudo nós demonstramos que a resposta de macrófagos de medula óssea ao estresse oxidativo induzido pelo heme inclui a formação de agregados de proteínas p62/SQSTM1+ e ubiquitina (Ub)+, observados por microscopia de fluorescência e conhecidos como ALIS. Nossos próximos objetivos incluem a investigação da origem das espécies reativas de oxigênio durante o estímulo com heme. Para isto, iremos estimular macrófagos com heme e tratados com diferentes inibidores da produção de estresse oxidativo e em seguida analisaremos a formação destas estruturas por microscopia de fluorescência. Nossos resultados até o momento descrevem uma nova resposta celular ao heme, cujo papel biológico ainda não é conhecido e será objeto de novos estudos em nosso laboratório.

PARTICIPANTES: LEONARDO HOLANDA TRAVASSOS CORREA, RAYANNY ALVES DA VITÓRIA ROSA

ARTIGO: 2438

TÍTULO: **TRANSMISSÃO VERTICAL DO HIV, DE 1996 A 2017, DESCRIÇÃO DE UMA COORTE**



15
21^a
OUT
www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA DA UFRJ
40ª JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAÉ
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE • PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA • SINCT/UFRJ 2018

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**
RESUMO:

Introdução: Com o desdobramento da epidemia da AIDS (síndrome da imunodeficiência adquirida) e suas proporções epidemiológicas, foram necessárias a implantação de políticas públicas e a reorganização dos serviços assistenciais, implicando nos cuidados de saúde, em especial no que se refere à prevenção e ao tratamento. A eficácia dessa reorganização delineou a característica atual da AIDS ser considerada uma doença crônica, tornando-se necessário, em decorrência disso, o acompanhamento de saúde e a utilização permanente de medicações antirretrovirais. Dentre os desdobramentos desse acompanhamento, quando o foco são mulheres infectadas pelo vírus HIV, em associação com a possibilidade de gestação, tem-se o tratamento voltado à profilaxia da transmissão vertical (TV) do HIV, que se caracteriza como a transmissão do vírus a partir da mãe para o seu feto no útero ou recém-nascido durante o parto. Seguem-se recomendações e rotinas para os serviços de saúde e para as usuárias. Na profilaxia da TV do HIV, a compreensão de sua necessidade se fundamenta na motivação de aderir ao tratamento a fim de preservar a saúde do filho que está sendo gerado. Percebe-se ainda que ao longo dos últimos anos a TV tem diminuído, entretanto quando esta ocorre, suas consequências são muito sérias.

Objetivo: Descrever a taxa de TV do HIV de crianças expostas ao vírus HIV, infectadas ou não, nascidas no período de 1996 a 2017, em centro de referência do Rio de Janeiro.

Métodos: Estudo de coorte prospectivo de 1996-2017, das crianças expostas e/ou infectadas pelo vírus HIV em centro de referência do Rio de Janeiro, no qual se fez o acompanhamento dos indivíduos com exposição ao vírus até o seu desfecho. A infecção pelo HIV é definida como duas cargas virais maiores que 1000 cópias/ml ou 2 testes sorológicos reativos, se criança maior ou igual a 2 anos de idade e que não amamentava. Todas as mães de crianças, assim que é iniciado o acompanhamento no centro de referência são aconselhadas a não amamentar e fórmula láctea é fornecida pelo menos nos primeiros 6 meses de vida.

Resultados: De 1996 a 2017 foram seguidos 1356 pacientes. Destes, 226 foram infectados. A taxa de transmissão vertical por período de segmento foi:

1996-2000: 124/177 (70%);

2001-2006: 63/482 (13%);

2007-2012: 24/330 (7%)

2013-2017: 15/367 (4%)

p<0.01 (Teste Exato de Fisher)

No último período, todas as mães que transmitiram fizeram a terapia antiretroviral (TARV) no fim do último trimestre de gestação, ou não fizeram TARV na gestação.

Conclusão: Apesar da drástica diminuição na transmissão vertical do HIV em nosso meio, 15 infecções no último período deve ser considerada uma falha importante do sistema de saúde, as oportunidades perdidas que levaram a essa transmissão devem ser estudadas para que novas infecções não ocorram.

PARTICIPANTES: ALEXANDRE FREITAS DA SILVA, GABRIELA MARINA, CRISTINA BARROSO HOFER, THALITA FERNANDES DE ABREU, ANA CRISTINA C. FROTA

ARTIGO: 2439

TÍTULO: **A PERSPECTIVA DOS BAILARINOS SOBRE SAÚDE DENTRO DE PRÁTICA DE BALLET: O FAZER DA INTERAÇÃO DIALÓGICA.**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**
RESUMO:

Introdução: O balé clássico é um tipo de dança que necessita de muita prática e precisão. Tendo em vista a dificuldade que esta arte exige muitos bailarinos a exercem sem a devida orientação. As lesões musculoesqueléticas e os distúrbios metabólicos e nutricionais são os mais frequentes na vida dos bailarinos e, dentre as lesões, há registros mostrando que 40 a 85% dos bailarinos se lesionam em sua fase de formação profissional. A maioria das lesões ocorre principalmente nos ensaios, provavelmente devido a maior fadiga e a repetição de gestual. A incidência de distúrbios alimentares também é alta entre bailarinos, tanto estudantes quanto profissionais. O curso de extensão visa abordar essas questões e orientar os praticantes de balé clássico e evitar a ocorrência de tais alterações.

Objetivo: analisar a perspectiva dos alunos de balé clássico em relação ao curso de extensão, no decorrer do ano letivo e, a partir da opinião desses, escolher temas a serem abordados no cronograma oficial de aulas do curso.

Método: Estudo transversal com alunos do 2º ano Técnico da Escola Estadual de Dança Maria Olenewa/TMRJ, que responderam um questionário aberto sobre a perspectiva que eles têm para com a matéria Saúde e Dança (ofertada pelo Curso de Extensão da UFRJ "Saúde e Dança- um belo pas de deux", ministrada dentro do curso Técnico de Balé Clássico). Entrevistas foram feitas na própria escola e individualmente para que se tenha uma ampla noção e quantificação dos temas mais solicitados pelos alunos a serem abordados.

Resultados: Contamos com o total de 12 alunos, com uma frequência de 84% de alunos do sexo feminino; com média de idade de 18,2 anos e a média de tempo de prática de Balé Clássico de 11 anos. Quando questionados se já tiveram algum aprendizado sobre saúde no balé antes do Curso de Extensão, 84% disseram "NÃO" e 100% dos alunos afirmaram que as aulas de Saúde e Dança tem esclarecido satisfatoriamente suas dúvidas e que se sentem a vontade para fazer perguntas (considerando as aulas relevantes para sua rotina prática). No questionário os temas que foram mais pedidos para serem abordados em aula foram: "tratamento pós-lesão musculoesquelética", "saúde mental dos bailarinos", "prevenção de lesões" e além de temas sobre questões alimentares e dieta saudável, que já fazem parte do cronograma oficial do curso.

Conclusão: Diante dos resultados obtidos, ratificamos a importância de se ter um ensino sobre saúde na dança para atender melhor as necessidades de conhecimentos a cerca da futura profissão. Identificamos o interesse dos alunos em temas visando à prevenção lesões, tratamento destas e condicionamento físico, para que potencializem sua prática como bailarinos e futuros professores de dança.

PARTICIPANTES: FERNANDO ZIKAN, ALÉXIA NASCIMENTO, THAÍS GOMES PEREIRA DA COSTA, JAMILA CEZAR DA SILVA, VERONICA GARCIA TAVARES



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40ª JORNADA GUILLO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE - PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - SINCT/UFRJ 2018

ARTIGO: 2443

TÍTULO: A INFLUÊNCIA DAS AULAS DE DANÇA E SAÚDE NA TÉCNICA E ROTINA DAS ALUNAS DE BALLET CLÁSSICO DA EEDMO/TMRJ - TRANSFORMANDO A FORMAÇÃO DO ESTUDANTE.

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

Introdução: O Ballet reúne uma serie de técnicas e movimentos específicos que devem ser executados com muita precisão, coordenação e graciosidade. Entretanto, devido ao elevado grau de complexidade dos movimentos, é muito comum um alto índice de morbidades associados à prática. Unir o ballet e a fisioterapia num contexto de educação em saúde é uma ideia que pode envolver os jovens bailarinos como sujeitos de mudança de comportamento, estabelecendo a atuação do fisioterapeuta na promoção da saúde. **Objetivo:** O trabalho tem como objetivo mostrar a influência da disciplina “Dança e Saúde”, ofertada pelo Curso da UFRJ “Dança e Saúde – um belo pas de deux” na formação dos alunos da Escola Estadual de Dança Maria Olenewa (EEDMO/TMRJ), baseando-se em suas opiniões e em mudanças de comportamento observadas em sua rotina, nas aulas obrigatórias da escola e em outros treinamentos. **Metodologia:** O estudo foi realizado na EEDMO/TMRJ, com 12 bailarinas e 1 bailarino, com idade entre 15 e 23 anos, que cursaram a disciplina “Dança e Saúde” no ano de 2017. Realizaram-se aulas presenciais práticas e teóricas onde o conteúdo abordou temas como: anatomia e sua relação com situações do cotidiano dos bailarinos onde poderiam sujeitar-se a lesões osteomusculares, nutrição e bem-estar. Após a conclusão da disciplina foi feito uma entrevista com os bailarinos para reunir suas opiniões acerca das aulas e a influência que elas tiveram em sua formação. **Resultado:** Todos os bailarinos entrevistados obtiveram um novo olhar sobre seu corpo, principalmente quando se alongavam e passaram a aplicar o que aprenderam em sua rotina. Além disso, muitos relataram que o conhecimento de saúde na dança não foi apenas importante para evitar lesões mas também melhoraram sua produtividade, alimentação e bem estar. Relataram, principalmente, que os alongamentos aprendidos na disciplina melhoraram o *en dehors* e que a consciência corporal fez com que prestassem mais atenção em exercícios que, se não fossem feitos de forma adequada, poderiam lesionar o joelho (ex.: saltos e *plié*). De acordo com a aluna MLS ter essa disciplina em sua grade curricular foi um grande diferencial em sua formação: “Considero essencial, não apenas porque é importante para evitar lesões ou futuros problemas, mas também ao ter esse conhecimento acredito que o bailarino se torna mais produtivo, tendo maior possibilidade de alcançar sua melhor forma. Conhecer o corpo, assim como perceber suas especificidades corporais, incluindo limitações é um primeiro passo para alcançar sua melhor eficiência.” **Conclusão:** Diante dos resultados e a análise de todos os depoimentos dos alunos concluímos que a promoção de saúde realizada com os bailarinos teve uma influência positiva na vida profissional de cada um. Todos aplicaram os conhecimentos aprendidos na disciplina em sua rotina, perceberam melhora em seu desempenho técnico e tomam mais cuidado com o corpo para evitar morbidades.

PARTICIPANTES: FERNANDO ZIKAN, JAMILA CEZAR DA SILVA, THAÍS GOMES PEREIRA DA COSTA, ALÉXIA NASCIMENTO, VERONICA GARCIA TAVARES

ARTIGO: 2450

TÍTULO: ESTUDO MORFOLÓGICO E ANATÔMICO DE GALHAS FOLIARES DE *DALBERGIA ECASTAPHYLLUM* (L.) TAUB.

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

A história evolutiva das interações entre plantas e herbívoros levou ao desenvolvimento de diversos mecanismos de defesa e entre as diversas interações entre estes organismos, destaca-se a que leva à formação de galhas. Estas são formadas pelo crescimento e/ou desenvolvimento de células, tecidos ou órgãos do hospedeiro, originando uma estrutura atípica à planta não afetada que pode acarretar perda de substâncias que são desviadas para a produção de partes não-essenciais à planta. Esse trabalho tem como objetivo o estudo morfológico e anatômico de galhas foliares de *Dalbergia ecastaphyllum*, cuja resina dos caules é utilizada por abelhas para produção do própolis vermelho. As observações e coletas em campo foram realizadas em populações da espécie na restinga de Maricá - RJ contendo indivíduos com folhas afetadas por galhas induzidas por cecidomídeos. Os materiais empregados para estudo anatômico (folhas afetadas por galhas e não afetadas) foram submetidos a técnicas básicas de microtomia e coloração com azul de astra e safranina para caracterização da estrutura interna. Os resultados preliminares demonstram que as galhas ocorrem em número muito variável (01 a 50), apenas na face abaxial das folhas e sua indução é feita no início do desenvolvimento destes órgãos. As folhas de *D. ecastaphyllum* apresentam variações no formato e tamanho e a presença de galhas não causa atrofia do limbo, permanecendo este perfeitamente expandido. As galhas são globosas, monotálamas e dos estágios jovem ao maduro apresentam coloração verde. Próximo à senescência, as galhas passam a apresentar coloração castanha e é possível observar o canal de saída do indutor. Os cortes transversais na região do limbo de folhas não afetadas revelou a presença de epiderme uniestratificada, com estratos cuticulares espessos na face adaxial e epiderme com aspecto papiloso na face abaxial, com presença de abundantes tricomas tectores unicelulares longos. Mesofilo dorsiventral, com duas camadas de parênquima paliçádico junto à face adaxial e cinco a sete camadas de parênquima lacunoso. O limbo de folhas afetadas apresentou similaridade na estrutura descrita para o material não afetado, com exceção dos tricomas, que se tornam escassos. O corte transversal da região mediana da galha em estágio maduro revelou estrutura constituída por tecidos neoformados, com sistemas de revestimento, fundamental e vascular, em torno da câmara larval central. A epiderme é uni a biestratificada e, abaixo desta situa-se a zona cortical externa onde é possível observar numerosas células com paredes lignificadas. A zona cortical interna é formada por tecido parenquimático entremeado por feixes vasculares neoformados. As últimas camadas desta região formam o tecido nutritivo que reveste toda a câmara larval. Nas próximas etapas serão realizados testes histoquímicos e microquímicos para ampliar o espectro de dados para permitir a compreensão da formação e desenvolvimento das galhas em *D. ecastaphyllum*.

PARTICIPANTES: JUAN CAMPOS REBELLATO FERES, ANDRÉ LUIS GUIMARÃES, MARIANA APARECIDA DE ALMEIDA SOUZA, ANA CLÁUDIA VIEIRA

ARTIGO: 2451

TÍTULO: CULTURA DE FEIRA: COMIDA E SOCIEDADE

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

O Cultura de Feira é um projeto de extensão do Curso de Gastronomia da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), que visa compreender as práticas gastronômicas realizadas na Feira de São Cristóvão, localizada na cidade do Rio de Janeiro. O projeto iniciou no ano de 2017 e tem o intuito de conhecer as atividades dos comerciantes, produtores e fornecedores de alimentos que ali trabalham. Foram analisados aspectos como a origem, a obtenção e os modos de preparo dos alimentos comercializados na Feira. A metodologia utilizada na primeira etapa do projeto de extensão, foi a pesquisa exploratória, e pesquisa-ação na feira. Com o apoio de questionário semi-estruturado, foram realizadas entrevistas com os pequenos produtores e empreendedores da Feira de São Cristóvão, de forma que a coleta de dados fosse mais natural e permitisse que os entrevistados ficassem mais confortáveis para compartilhar suas narrativas. A partir dessas entrevistas, procurou-se entender como foi a chegada dos comerciantes na Feira e de onde eles vieram, como e onde os entrevistados produzem seus alimentos, de onde vêm os insumos utilizados, o que mudou no ambiente de trabalho desde que eles chegaram e quais conhecimentos, na forma de cursos, oficinas e palestras, estes comerciantes desejam adquirir. Dos 44 estabelecimentos visitados, a grande maioria já trabalhava no ramo alimentício ou com tradições nordestinas e tiveram a oportunidade de abrir um negócio na Feira (30%), ou foram influenciados pelos familiares (18,2%), ambos em busca de condições de vida melhores. De todos os entrevistados, observou-se também que 93% são nordestinos ou descendentes, sendo a maioria do Ceará (36,6%) e da Paraíba (19,5%). Ao questionar quais eram os alimentos mais vendidos, a grande maioria respondeu carne de sol, bairão de dois e macaxeira frita, que são os carros-chefe de muitos dos estados nordestinos. Também foi informado que os alimentos, em 95,5% dos estabelecimentos, são produzidos de acordo com suas tradições e no próprio restaurante ou bar,



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40ª JORNADA GUILLO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE - PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - SINCT/UFRJ 2018

inclusive a carne de sol e o baião de dois. E, além disso, a maioria dos insumos típicos do nordeste são comprados de fornecedores de lá. Os feirantes também relataram que, apesar da falta de infraestrutura oferecida pela administração e das falhas de gestão na presidência da Feira, os comerciantes se mostraram interessados em cursos de técnicas de manipulação de alimentos, de gestão, serviços e também de marketing, como forma de aprimorar os serviços e produtos por eles oferecidos. Portanto, conclui-se que essa primeira etapa do projeto foi fundamental para mapear os produtores de alimentos, analisar as demandas levantadas pelo público alvo e fazer uma primeira aproximação com os envolvidos. Neste sentido, foi possível considerar que a rica cultura nordestina se mantém viva, tanto em suas tradições, quanto em sua gastronomia, no Pavilhão de tradições nordestinas de São Cristóvão.

PARTICIPANTES: ANA CAROLINA FERNANDES, ANANDA SANTOS Sá, KATARINA TILENA NEVES E CASTRO, LEONARDO SENA, LUISA AGUIAR ALVES, MARCELLA SULIS, MOACIR RIBEIRO BARRETO SOBRAL

ARTIGO: 2452

TÍTULO: **ÁLCOOL E TRÂNSITO: EDUCAÇÃO EM SAÚDE**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Álcool e Trânsito : Educação em Saúde

Introdução: Nos dias atuais, os acidentes de trânsito apresentam relevante papel no conjunto das principais causas de morbimortalidade, no mundo contemporâneo. O aumento dessas principais causas de morbimortalidade tornou-se um verdadeiro problema de Saúde Pública. Projeções apontam que os acidentes de trânsito ocuparão o terceiro lugar nas causas de mortalidade, no ano de 2020. O trânsito na cidade do Rio de Janeiro, de acordo com estudos, vem registrando em torno de três mortes diariamente em toda região metropolitana. Nesse contexto, esse projeto de Extensão de Educação em Saúde no Trânsito sobre álcool e direção, vem sendo realizado na UFRJ, desde 2005. **Objetivo geral:** Aprimorar estratégias na modalidade de Intervenção Breve, fazendo prevenção e promoção da saúde em relação ao binômio álcool e direção uma combinação perigosa, visando à redução das estatísticas sobre morbimortalidade dos acidentes de trânsito na cidade do Rio de Janeiro, abordando a população em geral, bem como fomentar a pesquisa nessa área. **Desenvolvimento das atividades de Extensão propriamente dita:** Realizamos as palestras de educação em saúde sobre o álcool, trânsito e outras drogas em escolas públicas e privadas de primeiro e segundo graus, da rede de ensino adscritas as unidades de Saúde da família junto aos alunos de enfermagem do sétimo período, com palestras e distribuição de material educativo na temática e apresentação lúdica em formato de teatro. A mesma atividade se repete na fiscalização da Operação Lei seca, realizada em parceria com o Governo de Estado, onde os bolsistas atuam. Na Operação Lei seca após o resultado negativo do bafômetro, os bolsistas parabenzam e presenteiam, com uma camiseta e folders informativos acerca da campanha, aos que deram positivo, realizam orientação sobre as estatísticas e o perigo do binômio álcool e direção, e suas consequências. Esse projeto visa contribuir com ações de extensão, ensino e pesquisa cumprindo o preceito da indissociabilidade desse tripé acadêmico com envolvimento dos alunos de graduação de enfermagem do sétimo período e alunos bolsistas Profaex, dos demais períodos da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Dessa forma, as atividades que vem sendo desenvolvidas tornam-se de grande relevância para a sociedade no sentido de vir ao encontro das atuais políticas públicas de saúde, no contexto da violência do trânsito envolvendo bebida alcoólica, nos países em desenvolvimento, sobretudo na década da segurança viária estabelecida pela ONU, que vai de 2011 a 2020.

PARTICIPANTES: ANGELA MARIA MENDES ABREU ABREU, ANNA CAROLINA GONÇALVES DA SILVA, JULIA NASCIMENTO RAMOS, LARISSA AZCUE LIZASO, RACHEL FERREIRA SAVARY FIGUEIRO, LORENA FAGUNDES LADEIA VITORIA REGIS

ARTIGO: 2454

TÍTULO: **BOAS PRÁTICAS CLÍNICAS DE ENFERMAGEM RELACIONADAS AO USO DE ANTICOAGULANTES INTRAVENOSOS EM UNIDADE HOSPITALAR**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Introdução: Os anticoagulantes intravenosos pertencem a uma classe de medicamentos que são considerados de alto risco, sendo necessário muito cuidado no seu manuseio. Além dos efeitos colaterais, caso seja administrado com técnica ou dose incorreta, pode haver complicações. Entre as diversas complicações, a hemorragia é o principal e o mais grave evento adverso do uso destes medicamentos. Neste contexto, os enfermeiros são primordiais no processo de evitar erros, impedir decisões inadequadas referentes aos cuidados prestados visando à realização de melhores práticas de cuidado. **Objetivo:** Identificar as boas práticas clínicas de enfermagem relacionadas a anticoagulação aos pacientes cardiovasculares em uso de anticoagulantes em unidade hospitalar privada no Rio de Janeiro. **Método:** Abordagem qualitativa, exploratória e descritiva, cujo cenário foi um hospital privado situado na cidade do Rio de Janeiro referência em atendimento cardiológico. Foram coletados dados parciais até o momento. Foram utilizados os registros dos prontuários de pacientes que estiveram internados no período de 2 anos retrospectivos ao segundo semestre de 2017 (2017-2 / 2017-1 / 2016-2 / 2016-1), e realizadas entrevistas semi-estruturadas com enfermeiros, utilizando perguntas relacionadas às boas práticas de enfermagem prestadas a pacientes cardiovasculares. Foram selecionados dados de 15 prontuários e realizadas 27 entrevistas. A coleta ocorreu entre os meses de outubro e dezembro de 2017. Os dados referentes aos registros foram organizados e analisados através do programa Excel® e das entrevistas pelo software *IraMuteq*®. O estudo foi aprovado, sob o número CAAE 73277317.8.0000.5238, pelo Comitê de Ética em Pesquisa da instituição de origem e da instituição coparticipante. **Resultados:** Os enfermeiros que aprazaram as medicações anticoagulantes fizeram de forma correta em 100% dos casos investigados e a equipe técnica que realizou a administração destes medicamentos registraram dupla checagem em prontuário. Quanto aos cuidados, os enfermeiros possuem autonomia para controlarem protocolo de heparinização venosa. Relacionado aos dados analisados pelo software *IraMuteq*® analisou-se um corpus com 27 textos, resultando em 1160 lemas, 1072 formas ativas e 80 suplementares, gerando 312 segmentos de textos, dos quais, 229 foram analisáveis. O bloco temático constituiu 39,7% de representatividade total da amostra tratando do cuidado no manejo de anticoagulantes intravenosos. Destacaram-se as palavras "ajuste" (Chi2 83), "6 horas" (Chi2 62), "medicação" (Chi2 48), "avaliar" (Chi2 45), "técnico" (Chi2 28) e "iniciar" (Chi2 23). **Conclusão:** Em razão de haver poucos trabalhos abordando a temática proposta, a presente pesquisa, em caráter preliminar sinaliza a necessidade de desenvolvimento de estratégias educativas sobre a terapia anticoagulante focadas na melhoria do controle da anticoagulação no ambiente hospitalar e na prevenção de complicações decorrentes deste tratamento.

PARTICIPANTES: JULIA SOUZA FERNANDES, CAROLINA VIANNA ABRANTES, MARLUCI ANDRADE CONCEIÇÃO STIPP



15
21^a
OUT

SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIÃO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE - PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - SINCT/UFRJ 2018

ARTIGO: 2455

TÍTULO: **DESENVOLVIMENTO DE SISTEMA AUTOEMULSIONÁVEL COM AÇÃO FOTOPROTETORA**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Introdução: A luz solar que alcança a Terra é uma mistura de radiações ultravioletas (UV) A, B e C, visível e infravermelha. Segundo o Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva (INCA), a estimativa para o biênio 2018-2019 aponta a ocorrência de aproximadamente 600 mil novos casos de câncer, dos quais 170 mil seriam de câncer de pele não melanoma. Sendo assim, é fundamental o desenvolvimento de formulações antissolares mais eficientes na proteção contra a radiação solar, que sejam quimicamente mais estáveis, como os sistemas autoemulsionantes de liberação de fármacos, (do inglês *self-emulsifying drug delivery systems* (SEDDS)), que além da inerente estabilidade apresentam aspecto sensorial agradável, alta capacidade de espalhabilidade e eficientes quanto ao transporte de substâncias lipofílicas. Estes sistemas são misturas de óleos e surfactantes, que formam soluções isotrópicas, límpidas e transparentes, que possuem a habilidade de emulsificar, formando finas emulsões óleo em água, quando expostas ao meio aquoso. **Objetivos:** Desenvolver e caracterizar SEDDS Fotoprotetor, empregando a associação de filtros UV, *p*-Metoxicinamato de octila (MCO), Uvinil®A Plus (UVA) Tinosorb®S (TIS) e Octocrileno (OCT) e propriedades hidratantes, devido a presença do óleo de babaçu (*Orbignya phalerata* Mart.) em sua composição, apresentando gotículas de tamanho nanométrico e monodispersas. **Procedimentos metodológicos:** O SEDDS Fotoprotetor foi preparado contendo óleo de babaçu; filtros solares (MCO, UVA, TIS e OCT), uma combinação de tensoativos e conservante; que foram pesados individualmente, e mantidos em temperatura ambiente, sob agitação magnética, até completa solubilização do TIS. A seguir, foi caracterizado quanto ao tamanho e índice de polidispersão (IPD), utilizando espalhamento dinâmico de luz. A ação fotoprotetora foi avaliada pela determinação *in vitro* do Fator de Proteção Solar (FPS) por Espectrofotometria por Transmitância com Esfera de Integração (Labsphere®) e Método Espectrofotométrico de Mansur. **Resultados Preliminares:** O SEDDS Fotoprotetor desenvolvido apresentou aparência translúcida e consistência de líquido, com tamanho de gotícula de $189,13 \pm 7,646$ nm e IPD de $0,190 \pm 0,014$. O valor de FPS *in vitro* equivalente a $22 \pm 2,001$ foi obtido para o nanossistema nas duas metodologias. **Conclusões:** O método por agitação magnética utilizado no desenvolvimento da SEDDS Fotoprotetor possibilitou a sua obtenção com tamanhos nanométricos, baixo IPD e distribuição de tamanho monomodal. Esses resultados indicam uma possibilidade de permeação do óleo de babaçu nas camadas da pele, promovendo a hidratação da mesma. A correlação UVA/UVB obtida foi de $0,57 \pm 0,02$, indicando uma boa proteção UVA. A próxima etapa do trabalho será realizar estudos de estabilidade do SEDDS Fotoprotetor. Contudo, com os resultados obtidos, pode-se considerar que SEDDS Fotoprotetor é um nanossistema promissor para aplicações cosméticas com ação fotoprotetora.

PARTICIPANTES: ZAIDA MARIA FARIA DE FREITAS, THAÍS AURÉLIO DOS SANTOS, VICTÓRIA SIQUEIRA RAMOS DE SOUZA, FIAMMETTA NIGRO, LUCIANA BETZLER DE OLIVEIRA DE SIQUEIRA, MARIANA SATO DE SOUZA BUSTAMANTE MONTEIRO, EDUARDO RICCI JUNIOR, ELISABETE PEREIRA DOS SANTOS, LETÍCIA COLI LOUVISSE DE ABREU, FLÁVIA ALMADA DO CARMO

ARTIGO: 2456

TÍTULO: **O TABAGISMO E A DOENÇA PERIODONTAL**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

O tabagismo é reconhecido pela Organização Mundial da Saúde (OMS) como a doença crônica resultante da dependência da nicotina e também como a principal causa de morte evitável em todo o mundo. É considerado um traumatismo mental e de comportamento decorrente do uso de substâncias psicoativas, além disso está associado a 55 doenças no organismo, entre elas estão o Câncer de pulmão, de boca e doenças cardiovasculares. O tabagismo é um fator de risco para doenças periodontais, ou seja, possui evidências científicas de que é um agravante de tais doenças. O cigarro apresenta 4700 substâncias em sua combustão e diversas substâncias tóxicas que irão alterar a resposta de defesa do usuário, levando a uma série de modificações nos tecidos gengivais e tecidos de suporte (osso, ligamento periodontal e cimento). As doenças periodontais são causadas pela interação entre microrganismos encontrados na placa (biofilme) e a resposta inflamatória do hospedeiro. A prevenção e o tratamento do tabagismo são prioridades do SUS, através da atenção básica a Saúde. O trabalho possui como objetivo, informar sobre a influência do tabagismo na saúde periodontal e orientar sobre os cuidados básicos para prevenção e controle das doenças periodontais. O público alvo são os usuários dos serviços de saúde de unidades da rede municipal de saúde do Rio de Janeiro que estão cadastradas na Estratégia da Saúde da Família onde ocorre o projeto de extensão: Reorientação da formação profissional em odontologia - UFRJ - Experiências no SUS com ênfase nos determinantes sociais e fatores de risco para as doenças periodontais, coordenado pela professora Maria Cynésia M. De Barros. Foi concluído que a doença periodontal está diretamente relacionada com o tabagismo, dessa forma sugere-se que o cirurgião dentista adote um novo papel, reforçando os prejuízos à saúde bucal e geral que o cigarro pode provocar, instruindo a população e participando de campanhas antitabagismo, assim sugerindo para os pacientes a busca nas clínicas de saúde da família por um programa de cessação do tabagismo.

PARTICIPANTES: ANDRE RAMOS LOSSO, CLARA SILVA AVELLAR MASCARENHAS, DOMINIQUE ANTUNES PENICHE, BEATRIZ BRAGA TENÓRIO, PAULA HELENA DE ACCIOLY COSTA, EDUARDO MARQUES SCARANO DA SILVA, VANESSA ALVES PEREIRA, LARISSA GOUVEIA GUSMÃO DE CARVALHO, MARIA CYNESIA MEDEIROS DE BARROS, CARMELO SANSONE

ARTIGO: 2459

TÍTULO: **ATIVIDADE ANTI-HHV-2 DE QUASSIA AMARA L.**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Há séculos, as plantas têm sido utilizadas na medicina popular, de forma empírica, sendo os produtos naturais utilizados para o tratamento de diversas patologias, principalmente entre as populações do oriente e indígenas. No Brasil, o uso tradicional de plantas medicinais tem sido amplamente empregado como uma alternativa terapêutica, com a maioria da população recorrendo a fitoterapia como a principal fonte de sua medicação. O herpesvírus humano espécie 2 (HHV-2), objeto deste estudo, está entre os vírus mais intensamente estudados, pois causa um amplo espectro de doença sendo as principais consequências observadas entre gestantes e pacientes imunocomprometidos. Atualmente, não há tratamento que elimine esse vírus do organismo, porém medicamentos antivirais podem diminuir e prevenir os sintomas e as possíveis complicações. Apesar da disponibilidade de um agente antiviral eficaz (aciclovir), estirpes resistentes já têm sido isoladas, a maioria delas de pacientes imunocomprometidos. Dessa forma, existe uma necessidade urgente de encontrar substâncias que sejam eficazes para o tratamento da infecção por esse vírus, que apresentem atividade inibitória e que não sejam tóxicas para a célula hospedeira. Neste trabalho foi avaliado o potencial inibitório da planta *Quassia amara* L. (pau-tenente ou pau amargo) para o HHV-1. As cascas do caule foram extraídas com etanol. O extrato etanólico foi particionado com hexano e diclorometano e, da fração diclorometano, foram obtidas as subfrações PTIAS PDIC, PTIAS 1PDIC, PTIAS 2PDIC e PTIAS PDIC 1+2, avaliadas neste trabalho. Os experimentos foram realizados em cultura de células Vero. Inicialmente foi avaliada a citotoxicidade, para a obtenção da concentração máxima não tóxica (CMNT) e concentração citotóxica para 50% das culturas de células (CC₅₀). A CMNT foi de $125 \mu\text{g/mL}$ para as frações PTIAS PDIC, PTIAS 2PDIC e PTIAS PDIC 1+2 e de $62,5 \mu\text{g/mL}$ para a fração PTIAS 1PDIC. A CC₅₀ foi de $354,7 \mu\text{g/mL}$ para PTIAS PDIC, $315,7 \mu\text{g/mL}$ para PTIAS 1PDIC, $217,8 \mu\text{g/mL}$ para PTIAS 2PDIC e $195,7 \mu\text{g/mL}$ para PTIAS PDIC 1+2. Para a avaliação da atividade anti-HHV-2, as células foram inoculadas com 100 TCID₅₀ da suspensão viral na presença das



15
21^a
OUT

9^A SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLOGICA, ARTISTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE • PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIENCIA E TECNOLOGIA • SINCT/UFRJ 2018

subfrações na CMNT. Após incubação, os sobrenadantes foram titulados e a inibição calculada pela diferença dos títulos do controle de vírus com os dos testes. A subfração PTIAS PDIC inibiu em 99,6 % a propagação viral e as subfrações PTIAS 1PDIC, PTIAS 2PDIC e PTIAS PDIC 1+2, em 99,9 %. Já foi demonstrado que substâncias isoladas das raízes de *Quassia africana* Baill., apresentam atividade contra os vírus herpes simplex, Semliki forest, coxsackie e estomatite vesicular, assim como, a atividade inibitória do extrato aquoso da casca de *Quassia amara*, *in vitro*, contra o HIV em células linfoblastóides MT-2. Embora já tenha sido descrita a atividade dessa planta para alguns vírus, até o momento não existem relatos da atividade anti-HHV-2 do extrato etanólico da casca.

PARTICIPANTES: MARIA TERESA VILLELA ROMANOS, RAFAELA NOGUEIRA PIETROLUONGO, IGOR ALMEIDA RODRIGUES, ANA CLAUDIA FERNANDES AMARAL, CELUTA SALES ALVIANO, DANIELA SALES ALVIANO MORENO

ARTIGO: 2460

TÍTULO: AVALIAÇÃO DO POTENCIAL DE REAPROVEITAMENTO DA ÁGUA RESIDUAL DA HIGIENIZAÇÃO DE FRUTAS E HORTALIÇAS EM SERVIÇOS DE ALIMENTAÇÃO

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

A ampla redução e disponibilidade dos recursos hídricos no planeta exigem esforços em todas as áreas para a diminuição do consumo e contaminação deste recurso. Após a Revolução Industrial a população passou a fazer a maior parte de suas refeições fora de casa, que aumentou drasticamente o número de unidades de alimentação e nutrição (UAN). Consequentemente, a maior produção e número de consumidores aumentou o risco de ocorrência de doenças transmitidas por alimentos. Como a disponibilidade de água potável e em quantidade adequada é requisito básico para a segurança na produção de alimentos, a busca de soluções sustentáveis permanece um grande desafio para o setor. Como exemplo deste problema, para a alface, a hortaliça mais consumida nas UAN, estima-se que sejam utilizados 240 L de água para cada quilo produzido. Para o processo de higienização constatou-se o consumo médio de 20 L de água/kg. Normalmente, uma UAN que serve cerca de 39.500 refeições/semana utiliza 930 Kg de alface, gera um consumo de 18.600 L de água/semana, somente para este processo. Neste sentido, uma das alternativas para reduzir o consumo seria a reutilização da solução clorada utilizada na higienização, que já vem sendo praticada em algumas unidades. Ainda que seja uma prática bem intencionada, a falta de validação, padronização e controle neste procedimento pode ser responsável pela difusão de patógenos. Este estudo tem como objetivo avaliar a eficácia da reutilização da solução clorada na higienização de frutas e hortaliças de uma UAN. Alfaves adquiridas dos fornecedores e pertencentes a um mesmo lote foram separados em recipiente sanitizado e analisadas microbiologicamente (coliformes e bactérias aeróbicas mesófilas). Duas alíquotas deste lote de alface foram higienizadas no mesmo dia em 2 processos consecutivos (primeiro uso: solução H1 e reuso: solução H2) por 10 min. em uma solução de dicloroisocianurato de sódio (200ppm). Antes e depois dos processos a solução foi analisada quanto aos parâmetros físico-químicos (pH e cloro residual) e microbiológicos. O experimento foi realizado em 5 dias diferentes. Nas 5 amostras de alface analisadas a contagem média de bactérias mesófilas foi de $1,3 \times 10^7$ UFC/g. A contagem de coliformes termotolerantes variou entre 240 e $4,3 \text{ NMP/g}$ (média 78 NMP/g) que deixa as amostras de acordo com legislação vigente em relação à contagem de coliformes. Em 4 de 5 análises a redução na contagem de mesófilos com a solução H1 foi maior do que a obtida com H2. Em 2 análises a diferença chegou a cerca de 2 log UFC/g. Em relação aos coliformes, em 3 experimentos a redução com H1 foi maior do que com H2. Em um experimento a redução foi igual. Os resultados preliminares sugerem que a reutilização da solução clorada sem correção reduz sua eficácia em pelo menos 10 vezes. Estudo complementares avaliando um maior número de amostras e a eficácia do reuso em alfaves intencionalmente contaminadas com patógenos, bem como os efeitos do ajuste do pH estão em andamento.

PARTICIPANTES: AGNES MARIA CUPERTINO FERNANDES ARAUJO, MARCO ANTONIO LEMOS MIGUEL, LUCILÉIA GRANHEN TAVARES COLARES, PATRICIA DE CARVALHO PADILHA, GISELE FERREIRA SANTOS

ARTIGO: 2461

TÍTULO: INCIDÊNCIA DE LESÕES POR FRICÇÃO EM UNIDADE GERIÁTRICA DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

Introdução: Lesões por fricção ou como são mundialmente conhecidas as *Skin tears*, são lesões traumáticas que acometem principalmente as extremidades, ou seja, membros superiores e inferiores, ocasionando a separação das camadas da pele, a derme da epiderme ou levando até mesmo na separação total dos componentes subjacentes que se agregam a pele. Sendo assim, é uma lesão que tem como resultado um rasgo na pele de modo mecânico por fricção ou uma combinação com o fator cisalhamento, acometendo mais a população idosa que se torna aqui nosso objeto de estudo. **Objetivos:** Traçar o perfil dos pacientes atendidos na enfermaria de geriatria da unidade de Clínica Médica; Verificar a incidência de lesões por fricção na amostra estudada; Identificar os fatores de risco para o desenvolvimento de lesões por fricção. **Metodologia:** Trata-se de um estudo documental, exploratório-descritivo e retrospectivo com análise quantitativa, visto que objetiva informar sobre a distribuição de um evento na população em termos quantitativos. A pesquisa tem como cenário a Enfermaria Geriátrica do setor de Clínica Médica de um Hospital Universitário de uma Universidade Pública, localizado na cidade do Rio de Janeiro. Os critérios de inclusão dos participantes são: pacientes internados na Enfermaria Geriátrica do setor de Clínica Médica do HUCFF e que apresentam integridade de pele no momento da internação, excluindo os pacientes que permaneceram internados por um período consecutivo menor que 07 dias e apresentaram descontinuidade da pele por lesões de etiologia diferenciada que a lesão por fricção. A pesquisa possui a aprovação do Comitê de Ética sob o número CAAE: 82763917.0.0000.5238 de abril de 2018. **Coleta de dados:** A pesquisa encontra-se na fase de coleta de dados, tendo como dificuldade o acesso aos prontuários e aos registros de enfermagem. Por se tratar de uma pesquisa retrospectiva o acesso aos prontuários deve ser feito nos arquivos físicos e digitais considerando o período de internação anterior, mais precisamente de maio à outubro de 2017, necessitando inicialmente a seleção e elaboração de listagem dos possíveis participantes, e a verificação dos instrumentos de avaliação das lesões utilizados e registrados nos prontuários, considerando-se a rotina dos profissionais enfermeiros no serviço pesquisado e a utilização do processo de enfermagem. **Resultados preliminares:** A partir da taxa de incidência e identificação dos fatores de risco, pode-se buscar a adoção de novas práticas em saúde, como medidas preventivas e intervenções precoces, garantindo uma melhor qualidade assistencial para os indivíduos. Assim, torna-se imperativa a melhoria da segurança do paciente em serviços de saúde através da implantação, implementação e a sustentação das ações de segurança do paciente.

PARTICIPANTES: PABLO ALEXANDRE SILVA, ALEXANDRA SCHMITT RASCHE, MARIA DA SOLEDADE SIMEÃO DOS SANTOS, THAIS MENDES LOYOLA

ARTIGO: 2462

TÍTULO: COMPARAÇÃO ENTRE DOIS MÉTODOS DE PURIFICAÇÃO DE CONDROITIM SULFATO FUCOSILADO DO PEPINO DO MAR HOLOTHUREA GRISEA

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

Introdução: O estudo de glicosaminoglicanos (GAGs) extraídos de invertebrados marinhos com efeitos análogos anticoagulantes, anti-



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA DA UFRJ

40ª JORNADA GUILLO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE • PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA • SINCT/UFRJ 2018

inflamatórios e antitumorais aos da heparina é o foco de pesquisa do nosso grupo. O condroitim sulfato fucosilado (FucCS) do pepino do mar *Holothurea grisea*, cuja estrutura já está caracterizada, é um GAG com alto grau de sulfatação, característica que confere a ele importantes efeitos biológicos, especialmente anticoagulantes. Diferentes métodos de extração desse FucCS já foram estabelecidos e apresentam diferentes rendimentos. Objetivo: O objetivo do presente estudo foi avaliar o rendimento de purificação de FucCS de *Holothurea grisea* por diferentes técnicas. Metodologia: Para a realização da purificação do FucCS foram extraídos os polissacarídeos da parede corporal e a purificação foi feita por precipitação seletiva com gradiente de álcool e descomplexação gradual. A parte da extração é fixa entre os modelos, para isso inicialmente realizamos uma limpeza e despigmentação da parede corporal. Em seguida, pesamos e realizamos uma digestão proteolítica e por fim a complexação com CPC para isolar os polissacarídeos. Na precipitação seletiva com gradiente de álcool, fizemos o desligamento do CPC e adicionamos o álcool para atingir diferentes concentrações, sendo elas 30%, 40%, 50%, 60% e 70%, extraíndo assim diferentes polissacarídeos. No caso da descomplexação gradual, foram realizadas lavagens com NaCl 2M: Etanol [100:15], NaCl 2M: Etanol [100:15], Etanol P.A e etanol 80%, obtendo ao final somente o FucCS. Resultados: Uma eletroforese em gel de agarose foi feita para verificar o procedimento. O resultado disso mostrou que na precipitação seletiva, somente a fração de 50% encontrava-se pura e o rendimento desta foi de 1g de FucCS para 50g de parede corporal que foi pesada inicialmente. Para a descomplexação gradual obtivemos o FucCS puro após todas as lavagens e o rendimento foi de 800mg de FucCS para 20g de parede corporal. Conclusão: Sendo assim, o método de descomplexação gradual mostrou-se mais eficiente comparado ao método de precipitação seletiva com gradiente de álcool.

PARTICIPANTES: MAYCK MEDEIROS AMARAL DA SILVA, JULIANA MARIA GOMES DA MOTTA, MAURO SÉRGIO GONÇALVES PAVÃO, KÁTIA ALVES

ARTIGO: 2464

TÍTULO: **ATIVIDADE INIBITÓRIA DE QUASSIA AMARA L. SOBRE O VÍRUS CHIKUNGUNYA**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

A chikungunya tem caráter epidêmico com elevada taxa de morbidade associada à artralgia persistente, tendo como consequência a redução da produtividade e da qualidade de vida. Além da dor articular incapacitante, casos graves e óbitos relacionados a chikungunya têm sido relatados. No Brasil a transmissão autóctone foi confirmada em 2014. Poucos estados vivenciaram epidemias por chikungunya até o momento, no entanto, a alta densidade do vetor, a presença de indivíduos suscetíveis e a intensa circulação de pessoas em áreas endêmicas contribuem para a possibilidade de epidemias em todas as regiões do Brasil. Até o momento não existe vacina, não há tratamento antiviral específico e a terapia utilizada é de suporte sintomático, hidratação e repouso. Diante desse cenário, existe uma necessidade urgente de encontrar fármacos que sejam eficazes para o tratamento da infecção pelo vírus chikungunya (CHIKV). As plantas sempre tiveram um importante papel no cenário científico, tanto sendo usadas como matéria-prima de medicamentos, como uma medida alternativa ao uso deles. Neste trabalho foi avaliado o potencial inibitório da planta *Quassia amara L.* (pau-tenente ou pau amargo) para o CHIKV. As cascas do caule foram extraídas com etanol, o extrato etanólico foi particionado com hexano e diclorometano e, da fração diclorometano, foram obtidas as subfrações PTIAS PDIC, PTIAS 1PDIC, PTIAS 2PDIC e PTIAS PDIC 1+2, avaliadas neste trabalho. Os experimentos foram realizados em cultura de células Vero. Inicialmente foi avaliada a citotoxicidade, para a obtenção da concentração máxima não tóxica (CMNT) e concentração citotóxica para 50% das culturas de células (CC₅₀). A CMNT foi de 125 µg/mL para as subfrações PTIAS PDIC, PTIAS 2PDIC e PTIAS PDIC 1+2 e de 62,5 µg/mL para a subfração PTIAS 1PDIC. A CC₅₀ foi de 354,7 µg/mL para PTIAS PDIC, 315,7 µg/mL para PTIAS 1PDIC, 217,8 µg/mL para PTIAS 2PDIC e 195,7 µg/mL para PTIAS PDIC 1+2. Para a avaliação da atividade anti-CHIKV, as células foram inoculadas com 100 TCID₅₀ da suspensão viral na presença das subfrações na CMNT. Após incubação, os sobrenadantes foram titulados e a inibição calculada pela diferença dos títulos do controle de vírus (sem as subfrações) com os dos testes. A subfração PTIAS PDIC inibiu em 82,2 % a propagação viral, a subfração PTIAS 1PDIC em 43,8%, PTIAS 2PDIC em 76,5% e, a melhor atividade foi observada para PTIAS PDIC 1+2, que foi capaz de inibir em 99,9 %. Não existem relatos da atividade inibitória de *Quassia amara L.* para o CHIKV.

PARTICIPANTES: PAULA CAMARA LIMA FARIA, IGOR ALMEIDA RODRIGUES, ANA CLAUDIA FERNANDES AMARAL, CELUTA SALES ALVIANO, DANIELA SALES ALVIANO MORENO, MARIA TERESA VILLELA ROMANOS

ARTIGO: 2466

TÍTULO: **EFEITO INIBITÓRIO DE QUASSIA AMARA L. SOBRE O HHV-1**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

O herpesvírus humano da espécie 1 (HHV-1) causa um grande espectro de doenças. Estima-se que 70 a 90% (90% nos Estados Unidos) de todos os adultos no mundo sejam portadores do HHV-1, mas sem ter manifestada a doença em muitos dos casos. O aumento no número de indivíduos portadores de doenças imunossupressoras, como a AIDS, ou mesmo de pessoas submetidas a tratamentos que sejam imunossupressores propiciam o aparecimento de infecções graves causadas pelo HHV-1, sendo a pior delas a encefalite, que pode levar à morte. A infecção pelo HHV-1 não tem cura. Contudo, existem tratamentos, que buscam reduzir os sintomas, acelerar a cicatrização e prevenir as complicações. O antiviral mais utilizado é o aciclovir, um análogo de nucleosídeo, praticamente atóxico, porém já foram isoladas estirpes de vírus resistentes a este. Desse modo, faz-se necessária a busca por novas substâncias que sejam eficazes para o tratamento da infecção por esse vírus. Neste trabalho foi avaliado o potencial inibitório da planta *Quassia amara L.* (pau-tenente ou pau amargo) para o HHV-1. As cascas do caule foram extraídas com etanol. O extrato etanólico foi particionado com hexano e diclorometano e, da fração diclorometano, foram obtidas as subfrações PTIAS PDIC, PTIAS 1PDIC, PTIAS 2PDIC e PTIAS PDIC 1+2, avaliadas neste trabalho. Os experimentos foram realizados em cultura de células Vero. Inicialmente foi avaliada a citotoxicidade, para a obtenção da concentração máxima não tóxica (CMNT) e concentração citotóxica para 50% das culturas de células (CC₅₀). A CMNT foi de 125 µg/mL para as subfrações PTIAS PDIC, PTIAS 2PDIC e PTIAS PDIC 1+2 e de 62,5 µg/mL para a subfração PTIAS 1PDIC. A CC₅₀ foi de 354,7 µg/mL para PTIAS PDIC, 315,7 µg/mL para PTIAS 1PDIC, 217,8 µg/mL para PTIAS 2PDIC e 195,7 µg/mL para PTIAS PDIC 1+2. Para a avaliação da atividade anti-HHV-2, as células foram inoculadas com 100 TCID₅₀ da suspensão viral na presença das subfrações na CMNT. Após incubação, os sobrenadantes foram titulados e a inibição calculada pela diferença dos títulos do controle de vírus com os dos testes. A subfração PTIAS PDIC foi capaz de inibir em 99,0 % a propagação viral, a subfração PTIAS 1PDIC em 97,5%, e as subfrações PTIAS 2PDIC e PTIAS PDIC 1+2, em 99,9 %. Entre as plantas medicinais, a *Quassia amara L.* destaca-se por ser uma rica fonte de compostos fitoquímicos, presentes tanto nas folhas como na casca. Embora já tenha sido descrita a atividade contra os vírus herpes simplex, Semliki forest, coxsackie, estomatite vesicular e HIV, *in vitro*, até o momento não existem relatos da atividade anti-HHV-1 do extrato etanólico da casca. Os excelentes resultados observados sugere a elaboração de estudos sequentes para a purificação e isolamento das substâncias bioativas, com o intuito de, futuramente, se elucidar quais moléculas são responsáveis pelos efeitos de interesse e o mecanismo de ação das mesmas, assim como, se atuam de forma isolada ou sinérgica.

PARTICIPANTES: NATÁLIA DE AQUINO MACHADO, IGOR ALMEIDA RODRIGUES, ANA CLAUDIA FERNANDES AMARAL, CELUTA SALES ALVIANO, DANIELA SALES ALVIANO MORENO, MARIA TERESA VILLELA ROMANOS

ARTIGO: 2467

TÍTULO: **FALHA NA TERAPÊUTICA PADRÃO PARA TRATAMENTO DE ESQUISTOSSOMOSE - REVISÃO DE LITERATURA**



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE - PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - SINCT/UFRJ 2018

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**
RESUMO:

Introdução/objetivos: A esquistossomose é uma doença tropical, causada pelo trematódeo *Schistosoma* e transmitida por moluscos de água doce. É endêmica na América do Sul, África e Ásia. No Brasil, as regiões Nordeste e Sudeste são as mais afetadas, o que está diretamente ligado a presença do caramujo do gênero *Biomphalaria sp.* nessas áreas. Do ponto de vista clínico, a esquistossomose pode ser dividida em fases aguda e crônica, sendo que o grau de sintomatologia clínica se associa ao estágio de desenvolvimento do parasito no hospedeiro e varia dependendo da carga parasitária e da intensidade de resposta imunológica do hospedeiro. O tratamento desta parasitose depende majoritariamente da administração de Praziquantel (PZQ). Embora possua poucos efeitos colaterais, a exclusividade terapêutica sobre tal motivou pesquisa acerca da resistência de cepas ao tratamento.

Metodologia: Consultaram-se dados do HUCFF e IOC (Conceição et al. 2003 a 2017), Memórias do IOC, Katz et al. (2003, 2007), Ministério da Saúde, e artigos da Revista da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical.

Resultados: O PZQ foi desenvolvido na década de 70, sendo um derivado sintético da pirazina isoquinolina, e desde então é o principal fármaco em uso. A dose recomendada para o tratamento da esquistossomose mansoni e haematobica é de 50mg/Kg, sendo utilizadas doses mais elevadas nos casos de esquistossomose japônica. Alguns efeitos deste fármaco sobre o parasito já estão bem estabelecidos, como contração muscular espástica, dano tegumentar, bloqueio do sistema excretor e alterações metabólicas. Porém a existência de cepas resistentes já possui relevância clínica. Os mecanismos de resistência se baseiam em pressão quimioterápica seletiva. A tolerância a esquistossomicidas pode se manifestar na diferença de suscetibilidade em função da idade e do sexo do parasita. Já se demonstrou que a atividade do PZQ e outros fármacos esquistossomicidas são estágio-dependentes. Vermes imaturos (3 a 5 semanas) são menos suscetíveis ao PZQ do que vermes adultos. O primeiro relato de resistência ao PZQ (Doenhoff) demonstrou que a dose para matar 50% dos vermes adultos de cepas resistentes é de três a cinco vezes maior que para os sensíveis. Nas pesquisas recentes, a resistência foi demonstrada através de caramujos da espécie *B. glabrata* infectados por miracídeos e que foram submetidos a tratamentos sucessivos com uma dose sub curativa de PZQ, induzindo a resistência por meio da pressão quimioterápica. A cepa resistente foi introduzida nos camundongos, conduzindo a manifestações clínicas mais significativas.

Conclusão: A partir de experimentos em camundongos e casos em regiões endêmicas cujo resultado ao tratamento não fora satisfatório, faz-se necessário continuar a busca dos mecanismos de resistência à terapêutica padrão. O grande obstáculo para incentivo à pesquisa de novos fármacos se justifica sob o ponto de vista negligenciado que a doença tem além da falta de financiamento dos órgãos competentes.

PARTICIPANTES: LUIS FELIPE MOREIRA MACHADO, IAN LIU RODRIGUES, ANANDA PETRUCCI, LARISSA ADMIRAL DAS CHAGAS, MARIA JOSÉ CONCEIÇÃO

ARTIGO: 2469

TÍTULO: **IMPACTO DA COAGULAÇÃO NA INFECÇÃO PELO TRYPANOSOMA CRUZI: ESTABELECIMENTO DE UM MODELO IN VITRO.**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**
RESUMO:

Danos à barreira endotelial resultam em sangramentos contidos através de processos de hemostase primária ou secundária. As plaquetas ativadas e agregadas em sítios de lesão endotelial formam uma barreira primária que contém a hemorragia. A hemostase secundária é caracterizada pela ativação de vias da coagulação com a formação de uma rede de fibrina que reforça o agregado plaquetário. Os processos de coagulação podem ser iniciados pela ativação das vias: intrínseca ou extrínseca. A via intrínseca é ativada pelo contato do FXII com polímeros negativamente carregados de origem exógena ou endógena (polifosfatos de plaquetas e redes extracelulares de DNA liberadas por neutrófilos - NETs, por exemplo). A via extrínseca é iniciada pela ligação do FVII, circulante no plasma, ao fator tecidual, expresso na camada subendotelial e exposto em lesões vasculares. Recentemente, o papel da hemostase vêm sendo reavaliado e diversos trabalhos mostram que esses mecanismos participam de processos de defesa inatos. Eventos de imunotrombose podem ser importantes para a contenção de patógenos, com a contribuição também da liberação de NET's. Pacientes chagásicos apresentam aumento da atividade pró-coagulante plasmática que é parcialmente revertida pelo tratamento com Benznidazol. O objetivo deste trabalho é avaliar o impacto da formação de coágulos na infecção de células pelo *T. cruzi*, um aspecto ainda inexplorado. Foi desenvolvido um modelo *in vitro*, utilizando tripomastigotas da cepa Dm28c expressando a proteína GFP e células de músculo liso humano, para avaliar o impacto da formação de coágulos na interação entre parasitas e células hospedeiras. As culturas de HSMC foram infectadas na multiplicidade de infecção de 10:1 na presença de plasma humano contendo um inibidor do FXa (coagula em contato com a cultura de células). Após 3 horas, a proporção de células infectadas foi analisada por citometria de fluxo (%células GFP⁺). Como controles (sem coágulo) foram usados: plasma inativado, soro fresco e soro inativado. O resultado mostrou que a formação dos coágulos levou a diminuição significativa da porcentagem de células infectadas em comparação aos controles. Foi feita uma curva de dose resposta com diferentes concentrações de plasma (2,5%; 0,625% e 0,3125%). A porcentagem de células infectadas foi inversamente proporcional às concentrações de plasma aplicadas e ao peso dos coágulos formados, o que indica que a malha de fibrina mais densa retém os tripomastigotas e evita a infecção das células na monocamada. Em experimento preliminar, coágulos com concentração de plasma 0,625% foram formados na presença de plasmina (enzima fibrinolítica) e a digestão foi capaz de igualar a proporção de células infectadas aos níveis detectados nos controles (sem coágulo). Como perspectivas, pretendemos visualizar o aprisionamento de tripomastigotas nos coágulos por microscopia eletrônica e avaliar o papel da coagulação para conter a infecção *in vivo*.

PARTICIPANTES: CLARICE CONSTANCIO, LUCAS VELLASCO DE MATTOS, JULIO SCHARFSTEIN, ERIK SVENSJÖ

ARTIGO: 2471

TÍTULO: **AVALIAÇÃO DA MICRODUREZA SUPERFICIAL DE ESMALTE DENTÁRIO PREVIAMENTE DESMINERALIZAÇÃO E TRATADO IN VITRO COM LEITES BOVINOS COMUM E FERMENTADO COM OU SEM PROBIÓTICO E FLÚOR**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**
RESUMO:

Objetivou-se avaliar, *in vitro*, o efeito de leites bovinos, comum e fermentado, com ou sem probiótico e flúor sobre o esmalte bovino previamente desmineralizado. Formou-se biofilme multiespécie sobre blocos de esmalte dental (4x4x3mm), com microdureza superficial conhecida, a partir de um pool de cepas de *S. mutans* (ATCC 25175), *S. sanguinis* (ATCC 10556), *S. salivarius* (ATCC 7073) e *L. casei* (ATCC 393) em meio de cultura com sacarose a 2%, durante 24 h (37° C). Realizou-se tratamento (5 µL/1 min) preventivo e terapêutico com os seguintes grupos de leite (n=14): G1 (comum); G2 (comum com probiótico); G3 (comum com flúor), G4 (comum com probiótico e flúor), G5 (fermentado), G6 (fermentado com probiótico), G7 (fermentado com flúor), G8 (fermentado com probiótico e flúor). G9 foi o controle de flúor e G10 foi o controle de crescimento. O percentual de perda de microdureza superficial (%PMS) foi calculado a partir das médias de microdureza superficial inicial e final. Utilizou-se teste de Mann-Whitney para comparação entre os grupos, considerando nível de significância de 5%. Todos os grupos tiveram perda de microdureza da superfície após o período experimental. Entretanto, o G3 apresentou menor %PMS entre todos os grupos (p<0,05), enquanto que os demais grupos não apresentaram diferença estatística entre si (p>0,05). Sugere-se que o flúor é capaz de reduzir a desmineralização quando associado ao leite bovino comum e não melhora a performance do leite fermentado, do leite contendo probiótico e do leite fermentado contendo probiótico.



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE • PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA • SINCT/UFRJ 2018

PARTICIPANTES: AMANDA SOUZA NUNES MONTEIRO, MARIANA LEONEL MARTINS, KARLA LORENE DE FRANÇA LEITE, JULI EMILY COSTA GUIMARÃES, HUGO LEANDRO AZEVEDO DA SILVA, ADRIANO GOMES DA CRUZ, THIAGO ISIDRO VIEIRA, ANDRÉA FONSECA GONÇALVES, LUCIANNE COPPEL MAIA DE FARIA

ARTIGO: 2473

TÍTULO: **CISTO ÓSSEO TRAUMÁTICO: UM RELATO DE CASO**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

O cisto ósseo traumático (COT), também chamado de cisto ósseo simples, é uma lesão benigna caracterizada por uma cavidade óssea vazia, ou com conteúdo fluido, livre de revestimento epitelial. A sua etiologia e patogênese ainda não são bem estabelecidas. A principal teoria sugere que um trauma ósseo prévio insuficiente para causar uma fratura, resulte em um hematoma intraósseo que sofre liquefação, havendo como consequência a formação de uma loja óssea. Clinicamente, o COT é assintomático e normalmente descoberto por exames radiográficos de rotina. Essa lesão é encontrada com frequência na mandíbula de pacientes do sexo masculino (60%), entre 10 e 20 anos de idade. Radiograficamente, o COT aparece como um defeito radiolúcido bem delimitado, com projeções em forma de cúpula ou também chamadas de projeções em “dedos de luva”, já que a lesão tende a se expandir para as cristas alveolares sem causar quaisquer alterações nas estruturas adjacentes. O objetivo deste trabalho é relatar um novo caso clínico de cisto ósseo traumático, localizado no osso mandibular, entre os elementos 33 e 45, medindo aproximadamente 5 cm de comprimento, em uma paciente do sexo feminino de 18 anos de idade. A paciente foi radiografada devido a um quadro de odontalgia, e no exame pode ser observada a presença da lesão radiolúcida. No primeiro instante, a lesão foi interpretada como um grande cisto radicular e a mesma foi encaminhada para avaliação endodôntica, no qual se obteve resultado positivo nos testes de vitalidade pulpar em todos os dentes da região da lesão e então a hipótese diagnóstica passou a ser COT. Realizou-se uma exploração cirúrgica e o diagnóstico de COT foi confirmado transcirurgicamente. A paciente permanece em controle clínico e radiográfico sem qualquer intercorrência. Desse modo, os cirurgiões dentistas devem se atentar para o diagnóstico diferencial de COT em lesões radiolúcidas bem delimitadas na mandíbula, e por tratar-se de uma entidade ainda não bem estabelecida, sua documentação torna-se ainda mais importante para evolução no estudo sobre essa lesão.

PARTICIPANTES: ANA CLARA ELBERT, THAMIRIS DE CASTRO ABRANTES DA SILVA, MARIA ELISA JANINI, JOSE ALEXANDRE CURVELO

ARTIGO: 2476

TÍTULO: **ESPAÇOS TERAPÊUTICOS E IMPLICAÇÕES PARA ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Introdução: O portador de transtorno mental era visto desde os primórdios como um problema para a sociedade, alguém que atrapalhava o cotidiano e que estava fora dos padrões ali instaurados. Sendo assim, o mesmo era excluído da sociedade em instituições fechadas. A Reforma Psiquiátrica trouxe transformações para a assistência aos pacientes psiquiátricos; visando a reinserção social, desinstitucionalização e reabilitação. Estes três pilares demonstram a necessidade de interação, liberdade, direito de ir e vir, direito à fala, e utilização de métodos propícios para abertura à participação e envolvimento dos usuários. **Objetivo:** Relatar as experiências vividas nos ambientes terapêuticos coletivos de um Centro de Atenção Psicossocial - CAPS III; Analisar os impactos desses ambientes terapêuticos na vida dos usuários de saúde mental. **Método:** Trata-se de um relato de experiência realizado pelos acadêmicos de Enfermagem do 7º período, feito a partir da participação dos estagiários de enfermagem como expectadores e participantes em oficinas, grupos terapêuticos e assembleias; e da interação dos estagiários de enfermagem e usuários do serviço nos espaços de convivência em campo de estágio supervisionado. Sendo o objeto de estudo os Centros de Atenção Psicossocial (CAPS), que são espaços que acolhem usuários dos serviços de psiquiatria com o objetivo de promover sua inserção social e familiar em seus mais diversos níveis e contam com a presença de uma equipe multidisciplinar. Consideraremos não só seu espaço físico, mas também suas oficinas, grupos, assembleias e espaços de convivência. O ambiente terapêutico dentro do contexto visa à reabilitação do usuário. **Resultados:** Este relato de experiência expõe a quebra de ideias previamente construídas a respeito dos pacientes e das instituições psiquiátricas. A quebra de expectativa encoraja a formação de novos profissionais dispostos a perpetuar e disseminar a reforma psiquiátrica indo para além dos CAPS e entendendo que a saúde mental deve permear todos os níveis de atenção em saúde. **Conclusão:** Estar em um ambiente terapêutico, seja como ouvinte ou vivenciando junto aos usuários, é uma experiência onde se torna possível alcançar o sujeito que está por trás da doença mental.

PARTICIPANTES: PABLO ALEXANDRE SILVA, CYNTHIA SOUSA, DÉBORA CAVALCANTI CORRÊA DA COSTA, JULIANA VIANA BRAGA CARVALHO, PATRINY MARCELLE MARIANO GOMES

ARTIGO: 2485

TÍTULO: **“CORANDO O SETE” E O POTENCIAL DA EXTENSÃO NA POPULARIZAÇÃO DA CIÊNCIA**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Resumo: “CORANDO O SETE” E O POTENCIAL DA EXTENSÃO NA POPULARIZAÇÃO DA CIÊNCIA

O projeto de extensão “Corando o Sete: Histologia é Ciência, Educação e Arte” surgiu em 2017 com a proposta de tornar a Histologia, assim como conteúdos adjacentes, acessível a indivíduos cuja realidade implica um natural distanciamento da área. Esse distanciamento é explicado pela concentração desses conteúdos na Universidade, mais especificamente em Faculdades de Ciências Médicas e Biológicas. Considerando que apenas uma pequena parcela da população brasileira chega ao Ensino Superior, e que tal fração ainda se divide, distribuindo-se também em outras áreas de conhecimento, vê-se que o acesso a conteúdos relativos a tecidos e órgãos do corpo humano na saúde e na doença acaba sendo muito restrito. Nesse cenário, iniciativas, como a nossa, que atravessam os muros das Universidades para alcançar a população exercem um importante papel social. **A partir do Corando o Sete, alunos e professores têm a oportunidade de trabalhar essa importante temática com esse variado público extra-muros.** Tanto o conteúdo disponibilizado online quanto as oficinas e palestras feitas fora do campus (Clube da Vovó e ECV) atendem a estudantes e leigos de todas as idades. Já as visitas à UFRJ são voltadas para alunos do Ensino Fundamental e Médio (Colégios Cruzeiro, Rainha dos Corações, Andrews, Pedro II, Sá Pereira). Desta forma são inúmeras as ações já realizadas: ECV, Colégios, Clube da Vovó, Conhecendo a UFRJ, entre outras com resultados que apresentaremos durante o evento. Desde seu surgimento, o projeto constantemente se reinventa com novas abordagens, sempre priorizando as demandas de seu público alvo. A arte é um recurso constantemente utilizado pela equipe, possibilitando formas de apresentação diferenciadas, que tornam a experiência do aprendizado prazerosa, facilitando o acesso a informação e a construção coletiva do conhecimento. Em funcionamento desde 2017, o projeto compreende várias metodologias de atuação, desde a realização de oficinas presenciais (com jogos, maquetes tridimensionais, paródias, aulas práticas, vídeos) e palestras direcionadas a diferentes faixas etárias, até a produção e disponibilização de material didático online. Em todas essas frentes, os métodos de ensino são



15
21^a
OUT
www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA DA UFRJ
41ª JORNADA GUILIOMASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAÉ
15ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE • PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA • SINCT/UFRJ 2018

escolhidos sob medida para cada público.

PARTICIPANTES: KATIA ARCANJO, REBECCA FONSECA SORIANO

ARTIGO: 2486

TÍTULO: UTILIZAÇÃO DOS EXAMES DE IMAGEM PARA A ESTIMATIVA DA IDADE CRONOLÓGICA EM ODONTOLOGIA

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

Em Odontologia Legal os exames de imagem mostram-se como importante recurso para a identificação humana, especialmente quando não é possível obter as digitais de cadáveres, criminosos ou desaparecidos. O objetivo neste estudo foi realizar uma revisão de literatura sobre os diferentes exames de imagem e técnicas usadas para estimar a idade em Odontologia Legal. A metodologia do trabalho consistiu na busca sistemática de trabalhos publicados utilizando os bancos de dados PubMed®, Medline® e Scielo®, com as seguintes palavras-chaves: "Age estimation", "forensic dentistry", "method validation", "human identification" e "dental methods". Inicialmente foram encontrados quinze artigos, dos quais quatro foram selecionados após a leitura de títulos e resumos. Todos os estudos incluídos detalharam o método e os dados estatísticos das técnicas de estimativa de idade desenvolvidas pelos autores. Eles abordaram informações sobre periodonto, como a transparência radicular, volume da câmara pulpar e grau de desenvolvimento dentário. Os resultados dos estudos incluídos são apresentados em forma de uma equação de regressão logística para determinar a idade ou um valor aproximado. O presente trabalho apresenta os resultados preliminares da busca inicial realizada. Portanto, conclui-se até o momento, que a técnica que apresenta menor índice de erros é a de Willems, usada especialmente para crianças e adolescentes por meio de uma radiografia panorâmica, podendo ser usada como padrão-ouro para a estimativa da idade em Odontologia.

PARTICIPANTES: PEDRO AMÉRICO FELIZARDO DOS SANTOS, MATHEUS DINIZ FERREIRA, MARIA AUGUSTA PORTELLA GUEDES VISCONTI, ANDREIA CRISTINA BRENDA DE SOUZA, BEATRIZ SALOMAO PORTO ALEGRE ROSA

ARTIGO: 2487

TÍTULO: O PAPEL DO ENFERMEIRO NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA: A PERCEÇÃO DOS USUÁRIOS DO SERVIÇO

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

INTRODUÇÃO: Considerada como referência para discussões acerca da Atenção Primária à Saúde, a Política Nacional de Atenção Básica coloca o Enfermeiro como integrante obrigatório das equipes da Estratégia Saúde da Família (ESF) e dita uma série de atribuições sob a responsabilidade deste profissional de modo que sua atuação seja capaz de impactar diretamente nos determinantes e condicionantes de saúde da população. No entanto, apesar da vasta autonomia e do forte impacto de suas ações, a percepção é de que o enfermeiro sofre um processo de desvalorização uma vez que os usuários desconhecem as atividades que está apto a desenvolver e, conseqüentemente, não vêem resolutividade no seu trabalho e rejeitam seu cuidado. A partir disso, os objetivos da pesquisa são: Analisar o discurso de usuários de uma Clínica da Família do Município do Rio de Janeiro sobre o papel assistencial e educativo do enfermeiro na ESF; Identificar as percepções dos usuários da ESF sobre o enfermeiro dentro do campo assistencial e educativo; Discutir os impactos dessa percepção dos usuários sobre o processo de trabalho do enfermeiro da ESF. **METODOLOGIA:** Pesquisa exploratória de abordagem qualitativa com dez usuários de uma equipe de Saúde da Família do município do Rio de Janeiro (dois de cada microárea) através de entrevista semi-estruturada e análise de conteúdo de suas falas. Submetido ao Comitê de Ética em junho de 2018. **RESULTADOS ESPERADOS:** Espera-se a confirmação da desvalorização do enfermeiro através de falas que reforçam o estereótipo da profissão como executora apenas de procedimentos técnicos e subordinada ao médico. **CONCLUSÃO:** A desvalorização e desconhecimento do papel do enfermeiro prejudicam o processo de trabalho e a qualidade do cuidado em saúde, sendo necessárias estratégias de educação da população sobre o tema.

PARTICIPANTES: MARIANA FERREIRA DA ASSUNÇÃO, ELAINE FRANCO DOS SANTOS ARAUJO

ARTIGO: 2488

TÍTULO: CARACTERÍSTICAS CLÍNICO-EPIDEMIOLÓGICAS DAS PACIENTES COM CÂNCER DE COLO DE ÚTERO ATENDIDAS NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO CLEMENTINO FRAGA FILHO ENTRE 2000 E 2014

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O câncer de colo do útero é a terceira neoplasia mais incidente em mulheres, após câncer de mama e cólon. Estimam-se 16.370 casos novos para o biênio 2018/19 - risco estimado de 15,43 casos/100 mil. Nas regiões Norte e Nordeste do Brasil, é a neoplasia que responde pela maior incidência. Há diversos fatores envolvidos na etiologia do câncer do colo do útero, mas as infecções persistentes pelo HPV são o principal deles. Em países desenvolvidos, a diminuição na incidência do colo do útero é atribuída, principalmente, ao rastreamento por meio do exame Papanicolaou. O câncer do colo uterino possui alto potencial de cura quando diagnosticado em estágios iniciais.

OBJETIVO: Descrever o perfil e o desfecho de pacientes com câncer de colo de útero diagnosticados e acompanhados no Hospital Universitário Clementino Fraga Filho, no período de 2000 a 2014.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS: Trata-se de um estudo descritivo. As unidades de análise foram 285 mulheres diagnosticadas com câncer de colo do útero entre 2000 e 2014. Foram excluídas 102 mulheres: 88 por não ser possível o acesso a seus prontuários; 3 por terem sido erradamente classificadas como câncer de colo do útero; 11 não haviam data do diagnóstico. A fonte de dados para a obtenção das variáveis (sociais, clínicas e de tratamento) do estudo foram os prontuários das pacientes. Para a análise dos dados foi utilizados o pacote Office Excel 2007.

RESULTADOS: A mediana da faixa etária das pacientes foi de 41 a 50 anos. A maioria delas possui até o ensino fundamental completo (81%). Quanto ao tipo histológico, 69% possuem histopatologia Carcinoma Espinocelular, 10% de Adenocarcinoma e 13% não classificado. No que tange ao estadiamento, predominam os estádios III (28%) e II (21%). Os estádios menos representativos são Tis (14%), IA (4%), IB1 (12%), IB2 (4%) e IV (3%). Cerca de 38% dos tratamentos realizados foram cirúrgicos. Procedimentos de radioterapia e quimioterapia somam 68%, sendo que 32% realizaram apenas radioterapia isolada. Por fim, 6 pacientes receberam tratamento paliativo (3%), sendo 3 quimioterapias e 3 cuidados paliativos. A curva de sobrevivência por estadiamento e idade será analisada posteriormente.

PARTICIPANTES: MAURÍCIO PETROLI, DÁLIA LOPES, ISABELLE ALVES RAMOS, MARIANA LUIZA LEWERGGER BORGES, LUIZA ANDRADE MUSSI, LILAH FERREIRA FONTENELLE RIBEIRO, EDUARDO FERNANDES FELIX DE LIMA, HENRIQUE DE CASTRO RODRIGUES, MARIANE DE FATIMA DIAS GAUI



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAÉ
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE - PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - SINCT/UFRJ 2018

ARTIGO: 2491

TÍTULO: **EDUCAÇÃO PERMANENTE E TUBERCULOSE: FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA DE ALUNAS DO CURSO DE ENFERMAGEM PARA AÇÕES NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE.**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A formação em saúde requer dos alunos estudos sistemáticos para que possam, através de referenciais teóricos pertinentes, fundamentarem suas ações para a realidade prática de saúde. A tuberculose é uma doença infectocontagiosa e grave problema de saúde pública, que deve ser objeto de estudos acadêmicos. Atividades voltadas para a prevenção da tuberculose utilizando estratégias de educação permanente podem potencializar a iniciativa e a postura crítica dos profissionais e alunos porque possibilita a reflexão e mudanças nas ações que realizam ou para o qual se preparam na academia. Nessa perspectiva a fundamentação teórica sobre tuberculose e educação permanente poderá subsidiar as alunas de enfermagem na participação do projeto intitulado "Educação Permanente para a Promoção e Prevenção da Tuberculose nas Comunidades", junto aos profissionais de saúde.

OBJETIVOS: Descrever etapas de fundamentação teórica para atuação em projeto de extensão em educação permanente e tuberculose; e relatar sobre a importância da participação de alunos em projetos voltados para qualificação em tuberculose dos profissionais de saúde na Atenção Primária.

METODOLOGIA: Estudo qualitativo, descritivo, com relato de experiências de 3 alunas da Escola de Enfermagem Anna Nery-UFRJ, selecionadas para integrarem projeto a ser desenvolvido em Unidades de Atenção Primária em Saúde na Área Programática 1.0, no Município do Rio de Janeiro, a partir de março 2018. Na primeira etapa vem sendo realizados encontros presenciais da coordenação do projeto com as alunas para apresentação da relevância, objetivos, etapas do projeto e aprofundamento teórico sobre os temas. As alunas participaram de seminário de pesquisa em tuberculose pela Rede TB e Programa Acadêmico de Tuberculose da UFRJ para conhecerem trabalhos em curso, além de selecionaram artigos e apresentação sobre educação permanente e tuberculose. A segunda etapa do projeto consistirá na execução das rodas de educação permanente com os profissionais nas unidades de saúde e na terceira etapa será feita avaliação do projeto.

RESULTADOS PRELIMINARES: A fundamentação teórica contribuiu para o aprofundamento das alunas sobre tuberculose e educação permanente enquanto metodologia apropriada para construção de espaços coletivos de reflexão, avaliação e mudança nas práticas cotidianas e na qualidade dos serviços de saúde prestados à população. Essa fundamentação perpassa por todas as etapas do estudo sendo assim considerada o eixo condutor do processo.

CONCLUSÃO: As iniciativas vinculadas a relevância social da universidade e dos processos de formação em saúde têm buscado juntar os contextos entre universidade, pesquisa e serviços, unindo espaços de diálogos nos diferentes cenários de produção de cuidados. Outros desdobramentos desse estudo serão discutidos com o início das atividades práticas nas Unidades de Saúde.

PARTICIPANTES: JÉSSICA LOPES DA SILVA, DALILA FREITAS DE ALMEIDA, LARISSA FREITAS PARDAL, JAQUELINE RODRIGUES DE OLIVEIRA, AFRANIO LINEU KRITSKI

ARTIGO: 2495

TÍTULO: **MEMÓRIA E PATRIMÔNIO NO MUSEU DE HISTÓRIA DA ENFERMAGEM DA EEAN/UFRJ**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O Projeto de Extensão Caminhando na História da Saúde: trajetória e memória da Escola de Enfermagem Anna Nery/UFRJ é desenvolvido por uma equipe que inclui professores, técnicos-administrativos e estudantes. Tem como **objetivo geral:** Utilizar o Patrimônio Histórico da EEAN/UFRJ para difundir o conhecimento em Ciências da Saúde e, em especial, os da História da Enfermagem, e por **objetivos específicos:** Utilizar os monumentos da EEAN/UFRJ para divulgação da História da Saúde e da Enfermagem Brasileira; - Sistematizar visitas guiadas ao Patrimônio Histórico da EEAN; - Gerar instrumentos de sensibilização ao patrimônio e sua preservação; - Despertar nos profissionais da saúde a importância de se criar e preservar documentos históricos para ensino e pesquisa; - Divulgar e sistematizar os documentos para produção de conhecimento para a história da ciência. **Fundamentação Teórica:** Os cenários que integram esse Projeto funcionam como laboratórios de pesquisa, de ensino e cultura. A construção da identidade individual e coletiva está relacionada à memória dos indivíduos e sua perpetuação pode se dar de diferentes formas. **Procedimentos Metodológicos:** O acesso ao espaço físico da EEAN/ UFRJ suscita nos frequentadores da região, interesse em conhecer mais sobre a história profissional e institucional. Além disso, outras instituições públicas e privadas reconhecem a importância desse patrimônio Histórico e solicitam visitas guiadas para ampliar o conhecimento histórico e patrimonial da EEAN/ UFRJ, a otimizar a construção de uma memória coletiva nas novas gerações. **O público-alvo** foi inicialmente previsto para envolver alunos de graduação e de pós-graduação, do lato e stricto sensu, nacional e internacional, além de pesquisadores da enfermagem e da saúde, interessados no assunto, além de também alunos de cursos técnicos de enfermagem. **Relação Ensino, Pesquisa e Extensão:** Essa proposta emergiu no âmbito do Núcleo de Pesquisa de História da Enfermagem Brasileira. A divulgação iniciada verbalmente entre docentes de escolas de enfermagem foi ampliada pela página do Museu no Facebook. **Avaliação:** Pelo Público, os instrumentos serão estruturados pela equipe para identificar pontos favoráveis e vulneráveis do trabalho desenvolvido. Pela Equipe: A equipe prevê reuniões mensais para avaliação das atividades e planejamento semestral das atividades que deverão ocorrer com as parcerias. Também serão gerados relatórios individuais e do coordenador, para registrar as atividades implementadas. **Resultados Preliminares:** No período de maio a dezembro de 2017, em apenas 8 meses do primeiro ano de desenvolvimento do Projeto, teve-se 658 visitas. Até o mês de abril de 2018, tem-se registrado 254 visitas. A avaliação dos visitantes tem sido favorável, considerando ótima quanto à ampliação de conhecimentos.

PARTICIPANTES: ANNA BEATRIZ SANT'ANNA FERREIRA DE SOUZA, ANTONIO JOSÉ DE ALMEIDA FILHO, MARIA ANGÉLICA DE ALMEIDA PERES, TÂNIA CRISTINA FRANCO SANTOS, PACITA GEOVANA GAMA DE SOUSA APERIBENSE, ROSA MARIA SOUZA BRAGA, ANAMARIA DE SOUZA FAGUNDES FAGUNDES

ARTIGO: 2497

TÍTULO: **CORANDO O SETE: MÍDIAS PARA A EDUCAÇÃO DE EXTENSÃO NA ERA VIRTUAL**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Apresentação de Vídeo**

RESUMO:

As tecnologias da informação e comunicação têm um papel central no contato com o público atual (seja ele presencial ou *on line*) e são utilizadas por diferentes perfis de pessoas. Uma forma bastante ampla e impactante para atingir diferentes públicos em diferentes locais é a Internet. Por meio de sites, canais no *Youtube*, disponibilização de conteúdo para download, áudio, entre tantas possibilidades, é possível disseminar para o público em geral, conteúdo de qualidade produzido dentro dos muros da Universidade. As atividades de extensão desenvolvidas na Universidade podem alcançar um público muito maior com o uso de recursos como sites, mídias sociais (*Facebook, Instagram, Twitter*).

O público acadêmico é o primeiro impactado. Além dos estudantes da própria universidade, outros estudantes de instituições distantes podem



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^a SEMANA DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA DA UFRJ

40^ª JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15^º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10^ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAÉ
1^ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE - PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - SINCT/UFRJ 2018

ser beneficiados. O diálogo entre estudantes de locais muito diferentes fica, assim, facilitado, e se torna enriquecedor. Além disso, um outro tipo de público (além do acadêmico) pode se interessar muito: a sociedade como um todo, estudantes de primeiro e segundo grau, profissionais de todas as áreas, idosos, entre outros, podem se beneficiar de conteúdo de qualidade. Vídeos sobre bem-estar e saúde são uma ferramenta poderosa. Desenvolvemos, nos últimos meses, vídeos com assuntos como a importância das glândulas suprarrenais, aparelho locomotor, doenças do sistema nervoso (com destaque para Alzheimer, esclerose múltipla e hanseníase). Esses vídeos foram apresentados em diferentes edições de evento de promoção da ciência (Espaço Ciência Viva), com abrangência de diversos públicos, mas especialmente crianças e jovens de ensino fundamental a médio. Os vídeos estão disponíveis, também, em nosso canal no *youtube*. O material é também empregado durante ações que ocorrem dentro da Universidade, como a recepção de alunos de escolas do fundamental em laboratórios do CCS.

No mês de junho de 2018 foi realizada uma conferência com tema Transtorno do Espectro Autista (CONATEA), que contou com a participação massiva do projeto Corando o Sete (C7), tanto na organização quanto na interação com palestrantes e espectadores. O material produzido a partir dessas interações está sendo editado e fará parte do conjunto de mídias do C7, estando disponível para interessados, como pesquisadores, profissionais de saúde e pais de crianças com autismo, por meio de nossos canais midiáticos.

Esse trabalho se propõe a apresentar como as mídias estão sendo trabalhadas pelo projeto C7 para disseminar as atividades. Entre essas atividades, temos: maquetes, modelos 3D, desenhos e pinturas, ações e parcerias, vídeo-aulas de histologia, entrevistas com profissionais da área de saúde e correlatas, vídeos sobre a área de saúde para a população geral. Os trabalhos descritos ao longo desse resumo serão usados como exemplo para ilustrar a capacidade informativa de material nas mídias.

PARTICIPANTES: ANDERSON FERNANDES, KATIA ARCANJO

ARTIGO: 2502

TÍTULO: **CARACTERIZAÇÃO DA BACTÉRIA MAGNETOTÁTICA NÃO CULTIVADA ENCONTRADA NAS FONTES TERMAIS DO DESERTO DE MOJAVE**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Bactérias magnetotáticas (BMTs) são um grupo de procariontos com grande diversidade metabólica e morfológica que produzem nanocristais magnéticos intracelulares, chamados magnetossomos, sendo esses de magnetita (Fe₃O₄) ou greigita (Fe₃S₄). Essas estruturas são envolvidas por membrana biológica e organizadas em uma ou mais cadeias dentro da célula, conferindo às BMTs a capacidade de se alinhar em relação às linhas do campo magnético. A associação da orientação passiva da célula ao campo geomagnético com o movimento flagelar é chamada de magnetotaxia. A produção de magnetossomos está relacionada principalmente à expressão de genes *mam*, que existem somente em BMTs. O objetivo deste trabalho é caracterizar morfológica e filogeneticamente uma nova espécie de bactéria magnetotática encontrada em fontes termais do deserto de Mojave, em Goldstrike, Nevada, EUA, bem como seu potencial metabólico através da análise do conteúdo genético. Após o enriquecimento magnético, que permite a concentração de BMTs, foi possível observar a presença apenas de células ovóides por microscopia óptica. A observação das amostras por microscopia eletrônica de transmissão mostrou a presença de magnetossomos com formato ponta de lança. O genoma total desta bactéria foi amplificado utilizando o kit REPLI-g e foi sequenciado na plataforma Illumina. Para a montagem foi usado o programa CLC Genomics Workbench, e o servidor RAST para a anotação automática dos genes. O genoma parcial montado possui 2.804.646 pb em 188 *contigs*; o maior *contig* possui 145 kb. A análise por BLASTn do gene que codifica o rRNA 16S mostrou que essa BMT pertence ao filo *Nitrospirae*, sendo próxima à *Candidatus Magnetovulum chiemensis* cepa CS-04 (91% de similaridade entre as sequências). Foi feita análise de homologia utilizando sequências codificadas pelos genes *mam* conhecidas, com o objetivo de identificar esses genes na bactéria em estudo. Além disso, blocos para microscopia eletrônica de transmissão foram preparados para determinação da composição dos magnetossomos por espectroscopia de raios-X por dispersão de energia. Também foram feitas árvores filogenéticas (com base no gene que codifica o rRNA 16S e com base nas proteínas Mam), utilizando o programa MEGA, e análise por homologia de enzimas chave de vias metabólicas da bactéria. Foram encontrados genes que codificam enzimas chave de vias metabólicas que sugerem que célula magnetotática ovóide é capaz de fixar nitrogênio e carbono, o que é interessante para a elaboração de um meio de cultivo. Além disso, será feito a genômica comparativa entre a BMT em estudo e as bactérias magnetotáticas e não-magnetotáticas mais próximas filogeneticamente usando o programa CIRCO. Com isso, esperamos caracterizar esta nova espécie de BMT.

PARTICIPANTES: JULIANA GUIMARÃES FERREIRA, PEDRO ERNESTO LOPES LEÃO, ULYSSES LINS, FERNANDA DE AVILA ABREU

ARTIGO: 2504

TÍTULO: **CULTURA AFRO-BRASILEIRA NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: A PERSPECTIVA DOS FUTUROS DOCENTES**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

O presente trabalho teve como objetivo analisar como o curso de Licenciatura em Educação Física, da Escola de Educação Física e Desportos da UFRJ, contempla as questões raciais voltadas para a cultura afro-brasileira, bem como analisar os contrastes raciais e como eles se manifestam no campo educacional. Para isso foi realizada uma pesquisa teórico-empírica de cunho qualitativo no qual abordamos a história da/o negra/o no Brasil, as implicações da Lei nº 11.645/2008 e reflexões sobre a formação docente. Por meio de um questionário composto por 7 perguntas abertas, as/os estudantes foram questionados sobre como o tema da cultura afro-brasileira é tratada em sua trajetória acadêmica. Ao todo participaram 47 respondentes do 6^º ao 12^º período, sendo 23 do gênero feminino e 24 do masculino. Referente a auto-declaração de cor/raça, pudemos identificar 19 pessoas autodeclaradas brancas, 14 pretas, 13 pardas e 1 indígena. Grande parte das/os respondentes afirmaram ter contato com o tema durante a trajetória acadêmica, mencionando majoritariamente as disciplinas Folclore: Danças e Folguedos e Fundamentos da Capoeira e também experiências na Extensão Universitária, todavia, afirmaram que faltou profundidade na discussão. Com relação a lei 11.645/2008, que foi criada para reparar séculos de silêncio e distorções em torno da história e cultura afro-brasileira e indígena, todas e todos afirmaram a importância desta para a ação docente, porém, quando indagados sobre suas atuações futuras enquanto professoras e professores, exemplificaram práticas corporais, sem, no entanto, mencionar a importância da problematização histórico-cultural do tema. A partir das respostas conclui-se que apesar de algumas disciplinas curriculares e atividades de extensão terem sido citadas como espaços formativos que tratam da cultura afro-brasileira, a escassez de aprofundamento do tema e a falta de problematização sobre ele se mostram evidentes no decorrer do questionário, revelando uma dificuldade diante do trato do tema em seu currículo e na materialização desses conteúdos nas futuras práticas profissionais na educação física escolar. Nesse sentido, é necessário fomentar o aprofundamento dessa temática em toda trajetória acadêmica, perpassando as experiências no ensino, na pesquisa e na extensão, de modo que se constituam espaços de formação coesos, proporcionando aos estudantes uma visão crítica e reflexiva acerca do assunto.

PARTICIPANTES: MICHELE PEREIRA DE SOUZA DA FONSECA, CAROLINA DANTAS, VANESSA VIEIRA DA SILVA SOUSA

ARTIGO: 2507

TÍTULO: **IMPACTO MORFOFUNCIONAL DA TERAPIA COM CÉLULAS MESENQUIMAIS ESTROMAIS DERIVADAS DE TECIDO**



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA DA UFRJ

40ª JORNADA GUILLO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAÉ
15ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE - PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - SINCT/UFRJ 2018

ADIPOSO ESTIMULADAS COM ÁCIDO EICOSAPENTAENÓICO EM MODELO DE SEPSE

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

A sepse é uma das principais causas de morbi-mortalidade no mundo caracterizada por uma resposta imune desequilibrada, lesão a diversos órgãos e alta mortalidade decorrente de uma infecção microbiana. A terapia celular constitui uma estratégia promissora que está relacionada com a redução da inflamação e aumento da sobrevida em estudos experimentais. O ácido eicosapentaenóico (EPA) tem demonstrado atenuar os efeitos da inflamação e pode ser clinicamente benéfico na redução da mortalidade por disfunção orgânica. A suplementação com EPA pode estimular células estromais mesenquimais (MSCs) e potencializar seus efeitos terapêuticos na Sepse. **OBJETIVO:** Esse estudo busca investigar os efeitos de MSCs estimuladas com EPA na função pulmonar, histologia, perfil inflamatório e clínico na sepse experimental. **MÉTODOS:** Este projeto foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa em animais da UFRJ (CEUA-019). Camundongos C57BL/6 foram divididos em dois grupos: sham cirurgia (Controle, C) ou sepse induzida por cirurgia de ligadura e perfuração do ceco (CLP). Vinte e quatro horas após a cirurgia, os animais foram aleatoriamente randomizados de acordo com o tipo de tratamento recebendo solução salina (50µL, SAL), MSCs derivadas do tecido adiposo (10⁵, AD-MSCs) ou MSCs derivadas de tecido adiposo estimuladas por 6h com EPA (10⁵, AD-MSC-EPA) por via intravenosa. Vinte e quatro horas após o tratamento, foram avaliadas a taxa de sobrevida, a mecânica pulmonar (elastância estática), histologia do pulmão e órgãos distais, mediadores inflamatórios e celularidade no lavado broncoalveolar e sangue. Para caracterizar a gravidade da sepse, foi realizado um escore clínico. Além disso, a fagocitose bacteriana foi analisada. **RESULTADOS:** Os animais CLP apresentaram sepse moderada e mortalidade de 30%. AD-MSCs e AD-MSCs-EPA reduziram a mortalidade [19% (AD-MSCs) e 13% (AD-MSCs-EPA)]. Vinte e quatro horas após o CLP, foram observadas: a) deterioração da elastância pulmonar (44%), b) aumento do colapso alveolar, c) aumento do conteúdo de fibras colágenas nos septos alveolares, d) disfunção orgânica, e) deterioração do pulmão, coração, rins, fígado, baço e intestino delgado e f) aumento dos biomarcadores inflamatórios. AD-MSCs reduziu escore clínico (26%), alterações na mecânica pulmonar e histologia, disfunção de órgãos e biomarcadores inflamatórios quando comparado com CLP-SAL. Quando os animais foram tratados com AD-MSCs-EPA, esses benefícios foram ainda mais proeminentes (p<0,05). O EPA aumentou a fagocitose de macrófagos em AD-MSCs-EPA em comparação com AD-MSCs (p<0,05). **CONCLUSÃO:** No presente estudo, as MSCs reduziram significativamente o escore clínico de sepse, a taxa de mortalidade e as alterações na mecânica e histologia pulmonar, bem como reduziu a disfunção orgânica e perfil inflamatório. O tratamento com MSCs estimuladas com EPA aumentou a eficácia da terapia.

PARTICIPANTES: NATÁLIA MACHADO,JOHNATAS DUTRA SILVA,PATRICIA RIEKEN MACEDO ROCCO,STEFANO DE AVELAR ALCHORNE TRIVELIN,VERA LUISA CAPELOZZI,LIGIA LINS DE CASTRO,JAMIL ZOLA KITOKO

ARTIGO: 2508

TÍTULO: **ESTUDO FARMACOGNÓSTICO DAS FOLHAS DE MICONIA ALBICANS (SW.) TRIANA (MELASTOMATACEAE) UTILIZADAS NO MUNICÍPIO DE MAGÉ - RJ**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Miconia albicans é popularmente conhecida como Canela de Velho e vem sendo utilizada como tratamento natural, sob forma de chá das folhas, para o alívio de dores nas articulações, sintomas característicos de artrites e artroses. Essa finalidade poderia ser explicada pela possível presença de compostos fenólicos nas folhas, que podem ter ações antioxidantes e/ou anti inflamatórias. No município de Magé a população rural faz uso deste recurso, coletando plantas que crescem de forma espontânea na região e preparando chás e infusões com as folhas de plantas conhecidas na região como canela de velho. O objetivo do presente trabalho é o estudo farmacognóstico das folhas de canela de velho empregadas em Magé para tratamento de dores articulares, visando auxiliar no uso racional de plantas medicinais. Para o estudo, foram coletados ramos férteis e estéreis das plantas conhecidas como canela de velho em uma propriedade rural situada no município de Magé. Os ramos férteis foram prensados para confecção de exsiccatas e identificação botânica. Dos ramos estéreis foram removidas as folhas que foram divididas em dois grupos, no primeiro, foram fixadas em glutaraldeído com tampão fosfato para estudos anatômicos, segundo metodologias usuais de microtomia e coloração, e, no segundo grupo, foram secas em estufa para preparação de extrato hidroalcoólico para análise de taninos com cloreto férrico, acetato de chumbo e acetato de cobre. A análise das diferentes classes de flavonóides foi feita através após alterações de pH do extrato, com e sem aquecimento e na presença de magnésio. A avaliação taxonômica dos exemplares herborizados revelou que a espécie utilizada em Magé pela população da zona rural é *Miconia albicans*. A análise microscópica revelou a presença de tricomas tectores estrelados articulados na epiderme e a presença de cristais do tipo drusa no mesofilo dorsiventral de forma similar ao descrito nas referências consultadas, corroborando a identificação taxonômica. Os testes microquímicos realizados indicaram a presença de diferentes tipos de compostos fenólicos nos extratos, destacando-se taninos, flavanonóis, flavanonas e flavonóis. A continuidade do trabalho trará o aprofundamento da análise anatômica e a realização de testes histoquímicos. Os dados obtidos serão divulgados não apenas em meios científicos mas, também em oficinas para os agricultores e familiares do município de Magé.

PARTICIPANTES: ANA CLÁUDIA VIEIRA,KATARINE COUTINHO SILVA,ADRIANA DA CRUZ PRESLER CRAVO,TATIANA UNGARETTI PALEO KONNO

ARTIGO: 2517

TÍTULO: **AVALIAÇÃO DA INTERFERÊNCIA DE PREBIÓTIOS NO CRESCIMENTO DE BACTÉRIAS ANAERÓBIAS**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Milhares de células microbianas residem no intestino humano de forma estável e heterogênea. Essa microbiota é essencial para manutenção da saúde impedindo, por exemplo, o estabelecimento de agentes patogênicos, como *Clostridium difficile*. *Clostridium citroniae* e *Clostridium scindens* são componentes da microbiota intestinal, podendo exercer a função de barreira às infecções ocasionadas por patógenos. Frutooligosacarídeos (FOS) e inulina são fibras solúveis usadas amplamente como prebióticos associados ao estímulo do crescimento de bactérias benéficas intestinais. O presente estudo teve como objetivo avaliar a interferência dos prebióticos inulina, FOS e a combinação destes no crescimento de *C. citroniae*, *C. scindens* e de ribotipos de *C. difficile*, como hipervirulento 027 e brasileiro 135, e na formação de biofilme por estes microorganismos. Suspensões bacterianas (10⁸ UFC/mL) foram inoculadas em microplacas contendo as três diferentes condições citadas em concentrações variáveis de 1% a 8% sendo o crescimento acompanhado em leitor de ELISA, utilizando a densidade óptica em espectro de 620 nm (DO620) por 24 horas. Resultados revelaram a capacidade de redução do crescimento de cepas de *C. difficile* pelos prebióticos testados (concentrações de 4% e 8%). Para a cepa de *C. citroniae* testada, não foram encontradas concentrações dos prebióticos que estimulassem o seu crescimento e em algumas condições a espécie teve o crescimento reduzido quando comparado ao controle. Os resultados encontrados para a cepa de *C. scindens* estudada não permitiram análises tendo em vista possíveis erros de ajuste nos inóculos das curvas de crescimento. Através de ensaios para verificação da produção de biofilme em microplacas, foi possível caracterizar o ribotipo 027 de *C. difficile* como forte produtor e o ribotipo 135 de *C. difficile* como produtor moderado de biofilme. As cepas de *C. citroniae* e *C. scindens* foram categorizadas como fracas produtoras de biofilme pelo mesmo método. Em ensaios de co-cultivo, a cepa de *C. difficile* do ribotipo 135 mostrou redução na produção de biofilme quando co-cultivada com *C. citroniae*, mas não mostrou diferença frente a *C. scindens*. O ribotipo 027 de *C. difficile* não apresentou diferença significativa na produção de biofilme tanto na presença de *C. citroniae* quanto de *C. scindens*. A concentração de 1% dos prebióticos foi utilizada para avaliação da interferência na produção de biofilme, contudo os resultados não puderam ser considerados visto que os controles positivos também não expressaram biofilme. A possível interferência dos prebióticos testados no crescimento de *C. difficile* e a interferência na expressão de um fator de virulência justificam a continuidade deste estudo e avalia-



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40^ª JORNADA GUILIOMASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLOGICA, ARTISTICA E CULTURAL
15^º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10^ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5^ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE - PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIENCIA E TECNOLOGIA - SINCT/UFRJ 2018

se que o delineamento de novas propostas terapêuticas poderão surgir do conhecimento do efeito concomitante de prebióticos em patógenos e em componentes da microbiota intestinal.

PARTICIPANTES: GUSTAVO MEIRA CHAVES DE ASSIS PEREIRA, GIOVANNA LOPES BOMGIOVANNI, REGINA MARIA CAVALCANTI PILOTTO DOMINGUES

ARTIGO: 2519

TÍTULO: **CORPOS ESTRANHOS NO INTERIOR DE CANAIS RADICULARES DE DENTES TRAUMATIZADOS DE CRIANÇAS: RELATO DE DOIS CASOS CLÍNICOS**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

O selamento coronário entre consultas de tratamento endodôntico é importante para prevenção e controle da infecção endodôntica. O objetivo deste estudo foi relatar a presença de corpos estranhos identificados em canais radiculares de dentes traumatizados de duas crianças que sofreram traumas dentários seguidos de necrose pulpar. Dois pacientes foram trazidos por seus pais para atendimento no Centro de Vigilância e Monitoramento de Traumatismos Dentoalveolares (CVMT) da Faculdade de Odontologia da UFRJ. Ambos possuíam necrose pulpar em incisivos permanentes jovens traumatizados e indicação de tratamento endodôntico. Na primeira consulta, os dentes traumatizados e necrosados dos pacientes seguiram o protocolo composto por acesso endodôntico, instrumentação, preenchimento com medicação intracanal à base de hidróxido de cálcio e selamento coronário. Na consulta subsequente, observou-se a perda do selamento coronário dos dois pacientes, não notificadas pelos pacientes ou seus responsáveis. Além disso, no primeiro paciente verificaram-se múltiplas fistulas e edema na região vestibular, na direção do elemento dentário traumatizado, enquanto o segundo paciente queixava-se de dor, sem presença de lesões em mucosa. Ainda na segunda consulta, para ambos os pacientes, procedeu-se o isolamento absoluto e sondagem intracanal, constatando-se no primeiro paciente a presença de um fragmento de elástico (presilha de cabelo) e no segundo paciente um dente de pente fino e um pedaço de papel alumínio. Após questionamento, o primeiro paciente relatou ter inserido o corpo estranho no interior do canal radicular com auxílio da própria língua, enquanto o a responsável pelo segundo paciente reportou que a criança tem por hábito colocar objetos e brinquedos na boca. Ambos os elementos dentários foram reinstrumentados e preenchidos com medicação intracanal à base de hidróxido de cálcio e o selamento coronário foi feito com base de ionômero de vidro e cobertura resina fotopolimerizável. Conclui-se que é necessário um bom selamento coronário de elementos dentários das crianças, com intuito de evitar hábitos bucais como a inclusão de artefatos dentro do canal. É necessário relatar a importância do monitoramento desses pacientes entre consultas por parte dos responsáveis afim de minimizar infecções endodônticas, garantir o sucesso do tratamento e evitar consequências /riscos que podem trazer com a remoção do curativo.

PARTICIPANTES: PATRÍCIA RISSO, LAIS OHANA DE MATTOS JUSTO, JÉSSICA MUNIZ LOUREIRO, LUCIANNE COPLE MAIA DE FARIA

ARTIGO: 2521

TÍTULO: **BIOMARCADORES INDIRETOS DE DESSATURÇÃO E ELONGAÇÃO ASSOCIADOS À FIBROSE SIGNIFICATIVA**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Introdução: A doença hepática gordurosa não alcoólica (DHGNA) tem emergido nos últimos anos acometendo aproximadamente 25% da população mundial. Por se tratar de uma doença complexa vários fatores estão envolvidos no desenvolvimento e progressão dessa hepatopatia. Contudo, os lipídios desempenham um importante fator de sobrecarga hepática contribuindo para o desenvolvimento da esteatose simples bem como, na promoção da inflamação dos hepatócitos gerando estresse do retículo endoplasmático (RE) e apoptose celular. O perfil lipídico pode ser influenciado pela composição da dieta e pela atividade das enzimas que catalisam a síntese de ácidos graxos. A atividade dessas enzimas tem sido avaliada por meio de biomarcadores de indiretos que fornecem informações das vias metabólicas hepáticas. **Objetivo:** Avaliar a atividade de biomarcadores indiretos em eritrócitos das enzimas que atuam na elongação e desaturação de ácidos graxos e sua associação com o grau de fibrose hepática em pacientes com DHGNA. **Métodos:** Um total de 89 indivíduos atendidos no Hospital Universitário Clementino Fraga Filho com diagnóstico de DHGNA confirmado por ultrassonografia foram incluídos no estudo entre janeiro de 2014 a janeiro 2015. A fibrose hepática foi mensurada pela rigidez hepática utilizando o FibroScan® e os pacientes foram categorizados de acordo com ponto de corte previamente estabelecido, sendo 28 indivíduos sem fibrose significativa ≤ 7 kPa e 61 com fibrose significativa > 7 kPa). Os ácidos graxos de eritrócitos foram quantificados pela cromatografia gasosa e as razões que refletem a atividade das enzimas foram calculadas: 18:0/16:0 elongase de ácidos graxos de cadeia muito longa 6- ELOVL6; 16:1 n-7/16:0 estearoil-CoA dessaturase 1 SCD1; 18:1 n-9/18:0 SCD1. **Resultados:** Pacientes com fibrose significativa apresentaram uma redução significativa nas razões C18:0/C16:0 ($p = 0.015$), e aumento da razão C18:1 n-9/18:0. Adicionalmente, foi observada uma correlação significativa inversa entre a mediana da fibrose hepática e a razão C18:0/C16:0 ($r = -0.339$; $p = 0.002$). **Conclusão:** Indivíduos com fibrose significativa apresentaram uma redução do biomarcador da atividade da enzima ELOVL6 sugerindo aumento do ácido graxo saturado palmítico que está associado à lipotoxicidade hepática.

PARTICIPANTES: MARIANA BARBOSA LOPES, TATIANA TRINDADE BINKELMANN, KÁTIA CANSANÇÃO CORREA DE OLIVEIRA, MARIA DAS GRAÇAS TAVARES DO CARMO, WILZA ARANTES FERREIRA PERES

ARTIGO: 2522

TÍTULO: **DESENVOLVIMENTO DE UM MÉTODO SENSÍVEL E ESPECÍFICO DE PURIFICAÇÃO DE AGREGADOS AMILOIDES ATRAVÉS DE UMA RESINA DE AGAROSE LIGADA A MOLÉCULA DE PENTATIOFENO.**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Agregados proteicos são marcadores de diversas doenças degenerativas, incluindo doença de Alzheimer, doença de Parkinson e "familial amyloidosis" (Finnish type) (FAF). Um método capaz de isolar e detectar amilóides é essencial para o diagnóstico de doenças amiloidogênicas. Nesse projeto, objetivamos a criação de um método bioquímico sensível e específico para agregados amilóides. Nesse sentido, utilizamos a molécula pentatiofeno (p-FTAA) uma molécula orgânica que sabidamente possui alta afinidade por agregados amilóides. Desenvolvemos a uma resina de agarose onde o p-FTAA foi covalentemente ligado a um grupo amina da resina para a purificação seletiva de agregados amilóides produzidos *in vitro* e *in vivo*. A partir de fibras produzidas *in vitro* de alfa-sinucleína, gelsolina e A β_{1-40} e também agregados amilóides de gelsolina extraídos de um homogeneizado tecidual de camundongo modelo para FAF, pudemos observar que a resina de p-FTAA foi capaz de fazer a purificação dos agregados amilóides. A resina funcionalizada também purificou oligômeros produzidos *in vitro* da variante A30P da alfa-sinucleína. Concluímos que a metodologia descrita por acima pode ser útil para o diagnóstico de amiloidoses e pode ser usada como método de purificação de fibras de amostras biológicas, o que facilita estudos posteriores sobre a caracterização estrutural e bioquímica desses agregados.

PARTICIPANTES: FERNANDO LUCAS PALHANO SOARES, ANNA BEATRIZ ALVARES SIMOES WREDEN, LUIZA FERNANDES



15
21^a
OUT
www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ
40ª JORNADA GUILLO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE - PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - SINCT/UFRJ 2018

ARTIGO: 2523

TÍTULO: **CONSERVAÇÃO E DIVULGAÇÃO - EXPERIÊNCIA DO MUSEU CHRYSO FONTES COMO VEÍCULO CULTURAL VIVO DA ODONTOLOGIA**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **e-Pôster**

RESUMO:

O Museu Chryso Fontes da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro (FOUFRJ), criado em 1953, foi o primeiro Museu Odontológico do Rio de Janeiro; porém no momento encontra-se fechado. Seu acervo é expressivo e conta parte da evolução da Odontologia mundial e da própria história da FOUFRJ. A importância do Museu Chryso Fontes está vinculada ao reconhecimento histórico, além do técnico-científico, impactando na formação acadêmica e por ser um agregador cultural ao estabelecer o contato entre a história da Odontologia, o corpo social da FOUFRJ e o público externo. O objetivo deste trabalho é relatar ações e experiências de divulgação do acervo do Museu Chryso Fontes da FOUFRJ. Para tanto, em função do museu estar fechado a visitas, foi feito inicialmente a catalogação, o mapeamento da documentação e o registro fotográfico de todos os itens. A seguir, uma equipe multidisciplinar composta por discentes de graduação em Odontologia e Conservação e Restauração da UFRJ, com supervisão profissional fizeram (1) buscas bibliográficas, para conhecimento dos museus de Odontologia e da história da Odontologia; (2) pesquisa nos documentos para remontar a história do Museu e da FOUFRJ; (3) seleção dos documentos; (4) seleção das imagens e (5) montagem das apresentações em formato de vídeo. A partir disto, em 2017, foram realizadas duas mostras virtuais, para apresentação do acervo museológico: uma apresentação de vídeo na 8ª SIAC/UFRJ, no Hall de entrada do Bloco L e a Mostra Virtual: Redescobrimo o Museu da Faculdade de Odontologia, realizada no Hall de entrada da FOUFRJ que permitiu a divulgação científica e troca de conhecimentos com o corpo social e os visitantes da FOUFRJ. As duas mostras tiveram a visita de cerca de 200 pessoas. A maioria do público interno a UFRJ e a totalidade do público externo desconheciam a existência do Museu e o relato mais ouvido foi que desejavam que o Museu fosse reaberto. Assim, conclui-se que, mesmo com a limitação das mostras virtuais, estas foram importantes para a sensibilização Institucional, foram ferramentas efetivas de comunicação entre o público externo e o Museu, além de enriquecer o repertório das discentes participantes do projeto. Ademais, ressalta-se o impacto na formação acadêmica relacionado às diversas habilidades adquiridas: como desenvolvimento de trabalho em grupo, ao permitir uma maior dinâmica interpessoal; autonomia, ao desenvolver e arquitetar as atividades de forma independente; melhoria do canal comunicativo, ao valorizar e estimular a capacidade interativa das elaboradoras, estabelecendo um caráter mais intimista e verossímil para os eventos; e proatividade, ao preparar o discente de forma mais prática para o mercado de trabalho.

PARTICIPANTES: PATRÍCIA RISSO, MAINARA ALVES BARBOSA, CLAUDIA KELLY SILVA NUNES DA MOTA, PATRÍCIA PASCHOAL SILVA, ARIEL DAS NEVES DIEDERICH NUNES RIBEIRO, AUREA FERREIRA CHAGAS

ARTIGO: 2525

TÍTULO: **CARACTERIZAÇÃO DOS SEGUIDORES DE REDE SOCIAL DO OBSERVATÓRIO DE VIGILÂNCIA E USO DE MEDICAMENTOS: APRIMORANDO A INTERAÇÃO COM A POPULAÇÃO PRETENDIDA**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Introdução: O Observatório de Vigilância e Uso de Medicamentos (Observium) é um laboratório sediado na Faculdade de Farmácia da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). As atividades rotineiras do Observium lidam com a geração de informações de interesse público sobre segurança e padrões de utilização de medicamentos no Brasil. Em seu braço extensionista, o projeto visa difundir informações e conteúdo científico via portal eletrônico e redes sociais, como canais de interação sociedade-universidade. O projeto pretende dialogar tanto com profissionais de saúde, contribuindo para a difusão de boas práticas regulatórias e assistenciais, quanto com o público não especializado, acerca do uso racional de medicamentos.

Objetivos: Caracterizar o perfil do público que segue, reage ou compartilha publicações feitas pelo Observium em sua página no Facebook®, com vistas a identificar estratégias de intensificação da interação dialógica com os diferentes públicos já alcançados e outros pretendidos.

Metodologia: Preliminarmente, foram analisadas quantitativa e individualmente as postagens realizadas desde o lançamento da página no Facebook® quanto à: data e horário de publicação, assunto, número de "curtidas" e compartilhamentos. Em seguida, analisou-se qualitativamente o perfil dos "seguidores" que interagiram com a página, identificando categorias emergentes que possam descrever o vínculo provável entre esses seguidores e o grupo de pesquisa/extensão.

Resultados preliminares: Como produto das consultas feitas aos perfis dos seguidores da página criada em Facebook, observou-se que, em sua maioria, foram farmacêuticos que realizaram o maior número de interações na página. Outros profissionais de saúde também ganharam destaque na comunicação. Em adição, alunos da UFRJ, divididos entre aqueles que cursam a graduação de Farmácia e aqueles que cursam outras graduações, obtiveram índices significativos de interação. Ademais, verificou-se que os pesquisadores da UFRJ e Fiocruz constam muitas vezes entre os membros que curtem as publicações da página. O público leigo, (classificação usada para todos os usuários que não se encaixaram nas categorias citadas), interagiu menos do que o desejado com a página.

Conclusão: A partir dos objetivos apresentados por este trabalho, percebe-se que a proposta de alcançar um público não especializado ainda está em processo de construção. A partir da análise realizada será possível aprofundar a interação dialógica e criar estratégias, como a produção de enquetes para melhor compreensão das expectativas e tópicos de interesse do público, de forma que a população pretendida seja efetivamente alcançada.

PARTICIPANTES: WINI MIGUEL, ANDRESSA PEDREIRA MORAES, PAULA PIMENTA DE SOUZA, JOÃO PEDRO CASTRO MARTINEZ SILVA, THIAGO BOTELHO AZEREDO, GUACIRA CORRÊA DE MATOS

ARTIGO: 2527

TÍTULO: **INVESTIGAÇÃO DE CONSTITUINTES BIOATIVOS DE PITHECELLOBIUM SAMAN E AVALIAÇÃO DE SUA CAPACIDADE DE INTERAÇÃO COM MEMBRANAS**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Introdução: Os metabólitos presentes em plantas medicinais apresentam importantes atividades biológicas. As espécies do gênero *Pithecellobium* ocorrem em regiões tropicais e são abundantes em constituintes bioativos. A espécie *Pithecellobium dulce* apresenta propriedades antidiabética e antiulcerogênica, e de seus frutos foram isolados diferentes metabólitos, como esteróides, fosfolípidios e polissacarídeos [2]. A espécie *Pithecellobium clypearia* é utilizada no tratamento de infecções respiratórias, como faringite, laringite e amigdalite. A investigação das folhas desta planta resultou no isolamento de flavonoides com atividade antiviral e responsáveis pela inibição de processos inflamatórios [3]. Este trabalho tem como objetivo a investigação de constituintes presentes em *Pithecellobium saman* e a avaliação de suas propriedades de interação com membranas.



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAÉ
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE - PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - SINCT/UFRJ 2018

Metodologia: As cascas de *Pithecellobium saman* (120 g) foram coletadas e submetidas à extração com MeOH em temperatura ambiente. O extrato foi submetido à cromatografia em coluna por exclusão molecular, utilizando Sephacryl S100 HR como fase estacionária e MeOH como fase móvel. A coluna foi monitorada por cromatografia por adsorção utilizando orcinol sulfúrico como revelador e CHCl_3 -MeOH- H_2O (65:35:5) como fase móvel. A fração 5 foi selecionada para ser submetida à diluição seriada (1-1000 $\mu\text{g/mL}$) e as concentrações avaliadas frente a uma suspensão de eritrócitos de camundongos Swiss Webster por análise de microscopia óptica.

Resultados: Para avaliação do perfil dos constituintes presentes no extrato, a monitoração da análise cromatográfica foi executada com reagente específico para carboidratos, evidenciando a presença de substâncias de elevada polaridade e alto peso molecular, onde uma substância com maior grau de pureza foi detectada na fração 5. As frações obtidas foram avaliadas também através de teste de espuma, o que evidenciou a presença de uma substância com caráter anfipático em maiores concentrações. A capacidade de interação desta substância com membranas foi verificada por análise de microscopia óptica. A substância apresentou intensa capacidade de interação com membranas, produzindo alterações na superfície e completa ruptura em concentrações elevadas. Estes resultados são uma investigação preliminar e análises posteriores serão realizadas para a caracterização estrutural da substância e avaliação de seu mecanismo de atuação.

Conclusão: Com a utilização de técnicas cromatográficas foi possível detectar a presença de uma substância com caráter anfipático como constituinte principal presente na espécie *Pithecellobium saman*. A investigação morfológica dos efeitos desta substância sobre a permeabilidade de membrana evidenciou uma intensa capacidade de interação.

Referências:

- [1] Nagmoti, D. M. et al. (2015). European Journal of Integrative Medicine 7, 263-273.
- [2] Megala, J. et al. (2012). Journal of Ethnopharmacology 142, 415-421.
- [3] Bao, L. et. al. (2009). Fitoterapia 80, 349-353.

PARTICIPANTES: RENATA LIPPI OAKIM COSTA, MARIA DE FÁTIMA SIMÃO JUCÁ CRUZ, BERNADETE PEREIRA DA SILVA, JOSÉ PAZ PARENTE

ARTIGO: 2529

TÍTULO: **CONDIÇÕES HIGIÊNICO-SANITÁRIAS DE UMA UNIDADE DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO HOSPITALAR (UAN-H) COM FOCO NO PROCESSO DE HIGIENIZAÇÃO DE HORTALIÇAS**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **e-Pôster**

RESUMO:

Introdução: A qualidade higiênico-sanitária de dietas hospitalares é fator adjuvante na restauração da saúde de pacientes, que podem estar mais suscetível a contrair doenças transmitidas por alimentos, podendo agravar seu quadro clínico e aumentar o risco de morte¹. Diante disso a etapa de higienização de hortifrutícolas, principalmente as que serão consumidas cruas, deve receber especial atenção.

Objetivo: Avaliar as condições higiênico-sanitárias de uma UAN de um hospital de alta complexidade localizado na Universidade Federal do Rio de Janeiro e o processo de higienização de hortifrutícolas.

Método: Para avaliação das condições higiênico-sanitárias foi utilizado um roteiro validado² com doze blocos relacionados ao processo produtivo, à higiene das instalações e equipamentos, recursos humanos, documentação e registro, dentre outros aspectos, que foram classificados segundo o risco oferecido à qualidade higiênico-sanitária segundo a categorização: adequado, $\geq 76\%$ de conformidade; parcialmente adequado, entre 51 e 75% e inadequado, $\leq 50\%$ de adequação. Para avaliação do processo de higienização de hortifrutícolas foi elaborado um formulário (FAPHH), contendo dez itens para verificar as quatro etapas do processo de higienização de hortifrutícolas (seleção, lavagem, desinfecção e enxágue), o preparo da solução desinfetante, a imersão dos vegetais na solução clorada, o controle de tempo de desinfecção, a contaminação cruzada, e a reutilização da solução clorada, sendo avaliado durante dez dias de produção de refeições.

Resultados: Com relação às condições higiênico-sanitárias a UANH obteve o índice geral de 73% porém, foi verificado que a estrutura física, o manejo de resíduos sólidos, a distribuição de alimentos prontos para o consumo, o controle integrado de vetores e pragas urbanas, o abastecimento de água e documentação/registo obtiveram índices de 78% a 100% (adequados) e os itens que obtiveram menor índice de adequação foram a capacitação de manipuladores (0%) e os equipamentos e utensílios (50%), classificados como inadequados tanto em relação à higienização quanto a conservação. Em relação a avaliação do processo de higienização de hortifrutícolas foi observado uma média de 50% de conformidade. Quanto a realização das quatro etapas da higienização, houve 82,5% de conformidade. Durante os dez dias observados não houve reutilização de solução clorada, sendo a etapa de desinfecção realizada em uma única operação, entretanto os maiores índices de inadequação estiveram relacionados ao preparo da solução desinfetante (100%), à forma de imersão dos alimentos na solução clorada (100%), e ao tempo em que os alimentos permaneciam imersos nessa solução (80%).

Conclusão: As principais inadequações observadas na UAN-H podem ser minimizadas a partir da implementação de programa de capacitação dos manipuladores, o que contribuirá para a redução do risco sanitário das dietas hospitalares.

PARTICIPANTES: LUCILÉIA GRANHEN TAVARES COLARES, LAURA GUIMARAES CARVALHO, GISELE FERREIRA SANTOS, PATRICIA DE CARVALHO PADILHA, MARCO ANTONIO LEMOS MIGUEL, LEONARDO SOUZA, RAQUEL THAIS PIRES MARQUES

ARTIGO: 2533

TÍTULO: **SAÚDE BUCAL DE CRIANÇAS NASCIDAS DE MÃES COM SINTOMAS ZICA VÍRUS DURANTE A GRAVIDEZ**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

O Zica vírus é um arbovírus que pertence ao gênero *Flavivirus* da família *Flaviviridae*. O mosquito envolvido na transmissão urbana do vírus é o *Aedes aegypti*. Este vírus é transmitido de humano para humano pela picada de mosquito fêmea infectada. Foi identificado no Brasil em 2015 e neste mesmo ano foi declarada Emergência de Saúde Pública de Importância Nacional (Espin) devido à epidemia instalada e sua associação com aumento do número de casos de microcefalia e outras alterações neurológicas, atualmente denominada Síndrome Congênita do vírus Zica (SCZ). Assim, o objetivo deste estudo é descrever a condição de saúde bucal de crianças nascidas de mães contaminadas com Zica vírus e/ou com sintomas compatíveis durante a gravidez. Para tanto, após a aprovação do Comitê de Ética da Maternidade Escola da UFRJ (pareceres: 1.516.904; 1.541.109; 2.092.406) e concordância dos responsáveis, crianças (07 a 24 meses) nascidas de mães com diagnóstico de Zica vírus e/ou sintomas compatíveis durante a gravidez foram examinadas. O exame clínico foi realizado por odontólogos em um consultório médico e com luz artificial. Foram avaliados os tecidos moles e dentários. As variáveis coletadas foram: gênero, idade, presença de microcefalia, condição da erupção dentária, carie e alterações de tecidos moles. Os dados foram analisados descritivamente. A associação entre a presença de Zica vírus materno e a microcefalia infantil foi analisada por meio do Teste Qui-Quadrado ($p < 0,05$). Foram incluídas 15 crianças (17,1 \pm 4,9 meses; 53,3% meninos). As mães foram diagnosticadas (exame laboratorial/PCR) com: Zica Vírus em 66,7% ($n=10$); com dengue em 6,7% ($n=1$); chikungunya em 6,7% ($n=1$) e 20% ($n=3$) não tiveram o diagnóstico confirmado, embora tenham apresentado sintomas semelhantes. Entre as crianças, 33,3% ($n=5$) apresentaram microcefalia. Não houve associação entre a presença de Zica vírus materno e a microcefalia



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE • PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA • SINCT/UFRJ 2018

infantil ($p > 0,05$). Nenhuma criança apresentou cárie dentária. Dentre as crianças com microcefalia ($n=5$), duas apresentaram atraso na erupção dentária e uma apresentou microdontia do dente 71. Dentre as crianças sem microcefalia ($n=10$), uma apresentou atraso na erupção dentária e uma apresentou hipoplasia devido a trauma dentário. De acordo com as limitações deste estudo preliminar, pode-se concluir que a maioria das crianças apresentaram boa condição de saúde bucal e erupção dentária adequada, independente da presença de microcefalia.

PARTICIPANTES: DOMINIQUE ANTUNES PENICHE, FLAVIA MARTINEZ DE CARVALHO, CRISTINA FREIRE DA SILVA, PATRÍCIA RISSO, ANTONIO JOSE LEDO ALVES DA CUNHA, ARNALDO PRATA-BARBOSA, IEDA MARIA ORIOLI

ARTIGO: 2537

TÍTULO: **FATORES INTERVENIENTES NO PLANEJAMENTO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE EM VENTILAÇÃO MECÂNICA**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

INTRODUÇÃO: As Unidades de Terapia Intensiva são ambientes de alta complexidade e grande aporte tecnológico, desta forma, exige a demanda de um planejamento de enfermagem adequado, envolvendo um conjunto de conhecimentos práticos e teóricos de modo que possibilite a interação com a realidade local, programar estratégias e ações necessárias para atingir metas e objetivos preestabelecidos. Para tanto, faz-se necessário um planejamento que viabilize a organização do cuidado de acordo com o diagnóstico das necessidades apresentadas, objetivando um cuidado de qualidade com menores riscos e custos e melhores resultados com enfoque no paciente. **OBJETIVO:** Descrever os fatores intervenientes no planejamento da assistência de enfermagem ao paciente em ventilação mecânica. **MÉTODO:** Estudo qualitativo, descritivo e exploratório, realizado no Centro de Terapia Intensiva de um Hospital Público Federal do Rio de Janeiro. O período de coleta de dados foi entre agosto de 2016 e julho de 2017. Os participantes foram 30 enfermeiros que atuaram nas unidades de terapia intensiva clínica e cirúrgica do cenário do estudo, atendendo como critério de inclusão, atuar por mais de 6 meses no referido cenário. Primeiramente foi realizada uma aproximação da pesquisadora com o cenário, a fim de conhecer e se integrar à dinâmica do setor. Posteriormente foi preenchido um instrumento com a caracterização do perfil profissional e em seguida realizada a entrevista individual com os participantes que corresponderam aos critérios de inclusão, respeitando-se sua disponibilidade em participar do estudo. O estudo foi aprovado pelo CEP EEAN/HESFA nº1.472.436. **RESULTADOS FINAIS:** Observaram-se fatores estruturais, falta de recursos materiais, falta de manutenção nos equipamentos e déficits profissionais que interferem no processo de trabalho e consequentemente no planejamento da assistência. **CONCLUSÃO:** Podem-se sugerir medidas que viabilizem e deem subsídios para o desenvolvimento do planejamento da assistência em enfermagem. Primeiramente, o investimento na educação continuada, fomentando a discussão e conscientização das ações e práticas baseadas em evidências. Em segundo lugar, a elaboração de um protocolo simples que evidencie de maneira clara e objetiva essas etapas do planejamento e possibilite aos profissionais a organizarem seu processo de trabalho. E por último, promover a articulação com os serviços de manutenção e avaliar a viabilidade de manutenções rotineiras dos equipamentos, de maneira que se tenha segurança de que estão em pleno funcionamento no momento em que se fazem necessários.

PARTICIPANTES: JULIA GONÇALVES ESCOSSIA CAMPOS, AMANDA TRINDADE TEIXEIRA DE BESSA, MARLUCI ANDRADE CONCEIÇÃO STIPP

ARTIGO: 2540

TÍTULO: **A INTERDISCIPLINARIDADE NA FORMAÇÃO ACADÊMICA E CIDADÃ: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **e-Pôster**

RESUMO:

A interdisciplinaridade consiste na interação entre duas ou mais disciplinas, num contexto de estudo coletivo, no qual cada disciplina envolvida é modificada e passa a depender uma(s) da(s) outra(s). Como resultado tem-se um enriquecimento recíproco e transformação de suas metodologias de pesquisas e conceitos. Assim, o objetivo deste trabalho é relatar a participação de uma discente de graduação da Escola de Belas Artes da UFRJ no projeto de extensão de saúde, Experiências de Saúde no dia a dia do Instituto Benjamin Constant (IBC), vinculado a Faculdade de Odontologia da UFRJ, que objetiva a promoção de saúde geral e bucal voltada para crianças e adolescentes (06 - 18 anos) com deficiência visual. Para tanto desenvolve ações com diferentes abordagens didáticas, como oficinas, rodas de conversa, montagem de jogos, etc; nas quais devido à especificidade do público-alvo, os modelos tridimensionais e metodologias baseadas em outros sentidos além da visão se destacam. No início da participação no projeto fiz uma visita a oficina de materiais didáticos adaptados do IBC e vi como as publicações em braile, jogos, modelos anatômicos e didáticos para aulas de matemática, geografia, biologia e etc são produzidos. Foi observado que para haver o entendimento dos deficientes visuais cada parte de um modelo ou desenho em relevo deve ter uma textura diferente e que além do estímulo tátil é necessário por vezes o estímulo auditivo. Essa visita foi de importância fundamental para o desenvolvimento de todas as demais oficinas do projeto, como por exemplo, a do meio ambiente, em que para a realização de uma atividade prática usamos o material reciclável. Primeiro foi feita uma pesquisa sobre objetos produzidos com material reciclável, que pudessem estimular o sentido tátil e incentivar a independência e autonomia; inclusive que despertasse a criatividade de desenvolver diferentes objetos manuais, que poderiam até trazer retorno financeiro no futuro. Assim, além da discussão do tema, os escolares construíram um "porta-treco" utilizando garrafas pet, caixas de leite e adesivos decorados. Tanto os escolares com baixa visão quanto os cegos executaram as atividades sozinhos ou com pouco auxílio. A oficina teve um retorno positivo por parte desses que se sentiram estimulados a desenvolverem por conta própria outros itens. Além das ações diretas com o público-alvo, confeccionei o logo do projeto. Para tanto, ocorreram reuniões de troca de saberes entre a equipe executora, destacando as abordagens cotidianas e a imagem representativa do projeto. Após cerca de 20 diferentes protótipos e reuniões de discussão, chegou-se a versão final baseada na ideia central #Inclusaúde. Do exposto, conclui-se que a interdisciplinaridade foi fundamental, promovendo um trabalho em conjunto entre as diferentes áreas de conhecimento com troca de saberes e que somada a interação com o público-alvo e o próprio ambiente do IBC permitiu o adequado planejamento e execução de todas as atividades.

PARTICIPANTES: PATRÍCIA RISSO, PATRÍCIA PASCHOAL SILVA, CAROLINA BORIO DODE, ALINE DE CARVALHO AMAND PILAR

ARTIGO: 2542

TÍTULO: **TRABALHANDO A AUTOESTIMA E A MATERNIDADE NA SALA DE ESPERA: UM MOMENTO PARTILHADO ENTRE ACOMPANHANTES, GESTANTES E EQUIPE MULTIPROFISSIONAL**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A gestação é um período de constantes modificações físicas, psicológicas e sociais na vida da mulher. Por ser um fenômeno fisiológico, pode resultar em quadros clínicos com comorbidades variados, tais como os distúrbios endócrino-metabólicos. Dentre estes, destaca-se a obesidade, distúrbio que pode afetar a saúde mental e física da gestante, necessitando, portanto, de um cuidado multiprofissional que resgate conceitos como a autoestima e o autocuidado. O Programa de Extensão "Papo Cabeça", através do seu Projeto Saúde Cidadã, conta com uma equipe interprofissional formada por graduandos de Medicina, Nutrição e Psicologia para desenvolver ações de promoção de saúde com base em atividades de integração, com participação ativa das usuárias e acompanhantes atendidos na Unidade de Transtornos Endócrino-Metabólicos na Gestação (UTEM) da Maternidade Escola da UFRJ. **OBJETIVO:** Relatar a ação do Projeto Saúde Cidadã junto aos



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA DA UFRJ

40ª JORNADA GUILLO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAÉ
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE - PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - SINCT/UFRJ 2018

acompanhantes e gestantes da sala de espera da UTEM, em 2018. **MÉTODOS:** Os acompanhantes e as gestantes foram convidados a participarem da atividade proposta na sala de espera, por meio de técnicas de dinâmicas em grupo, com métodos interativos para condução da ação de promoção de saúde, da autoestima e autocuidado, visando a transformação social e pessoal do grupo, com duração de 1h30min. Para datas comemorativas são elaboradas dinâmicas temáticas. Ao final de cada atividade, realizamos avaliações escritas em que os participantes marcavam em uma ficha as opções: "Muito insatisfeito", "Pouco insatisfeito", "Neutro", "Pouco satisfeito" e "Muito satisfeito". **RESULTADOS:** Durante o desenvolvimento das atividades foi possível perceber o estreitamento de laços entre o acompanhante e a gestante, pelo espaço de fala e troca de experiência que a ação proporcionou. Ainda que se trate de um projeto em andamento, observou-se a aproximação entre a equipe e os usuários, possibilitando a evolução das interações a cada ação. As dinâmicas receberam boa avaliação, sendo comentadas pelos participantes e atraindo, inclusive, a atenção daqueles que ainda não haviam participado. A atividade especial no Dia das Mães, por exemplo, recebeu "Muito satisfeito" em 100% das avaliações. Além disso, são perceptíveis as mudanças no comportamento das gestantes, tais como a melhora da autoestima e do ânimo durante a espera pela consulta. **CONCLUSÃO:** O espaço de fala e escuta sensível desenvolvido nessas atividades possibilitou a integração de todos os participantes das dinâmicas, usuários e equipe profissional. Com esse tipo de ação é possível criar um ambiente acolhedor, promover laços afetivos entre os participantes, que facilitam com que experiências e expectativas pessoais possam ser compartilhadas, além de fomentar a escuta ativa e assistência humanizada da equipe.

PARTICIPANTES: NAIRA FREIRE DA SILVA, BEATRIZ MIYATA TEIXEIRA, LAURA RIBEIRO C. DA SILVA, LUAN CUNHA BARCELLOS, NEUZA DOS ANJOS SAMPAIO, ANA CRISTINA BARROS CUNHA, EVELISE POCHMANN DA SILVA

ARTIGO: 2546

TÍTULO: **POTENCIAL FITOTÓXICO DE SPHAGNETICOLA TRILOBATA E CORRELAÇÃO COM TEOR DE FENÓLICOS**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

INTRODUÇÃO: *Sphagneticola trilobata* (L.) Pruski (Asteraceae) é uma espécie nativa invasora distribuída por todas as regiões do Brasil. Devido à atividade fitotóxica descrita para espécies desta família despertou-se o interesse em investigar o potencial fitotóxico das partes aéreas de *S. trilobata*. Para tal, neste estudo avaliou-se o teor de fenólicos totais, a atividade antioxidante e ainda a constituição dos metabólitos secundários que podem estar relacionados com o potencial fitotóxico. **METODOLOGIA:** A determinação do teor de fenóis totais e avaliação da atividade antioxidante do extrato metanólico bruto e partições foram realizadas, respectivamente, pelo método de quantificação espectrofotométrica com o reagente Folin-Ciocalteu e pelo teste de captura do radical DPPH. As partições obtidas foram analisadas por técnicas cromatográficas utilizando cromatografia em camada fina e cromatografia em fase líquida acoplada ao espectrômetro de massas (CLAE-EM). **RESULTADOS:** O teor de fenólicos do extrato metanólico bruto foi de 29,37 mg EAG/g. Dentre as partições avaliadas, as partições em acetato de etila e diclorometano apresentaram os maiores teores sendo de 785,31 e 132,09 mg EAG/g, respectivamente. Na avaliação da atividade antioxidante, o extrato metanólico bruto apresentou uma CE_{50} de 66,32 μ g/mL. Nas partições, a atividade antioxidante ficou concentrada na partição em acetato de etila (CE_{50} = 46,56 μ g/mL) e resíduo aquoso (CE_{50} = 47,11 μ g/mL). Tais resultados vão de encontro com a atividade fitotóxica previamente determinada para a partição em acetato cuja Cl_{50} determinada foi de 376 ppm. Na literatura, o extrato metanólico de *S. trilobata* e *S. chinensis* apresentaram teor de fenólicos e atividade antioxidante superiores àquela calculada neste presente estudo. A análise por CCD permitiu identificar a presença de fenilpropanóides na fração acetato de etila caracterizado pelo aparecimento de bandas azuis após reação com o reagente cromogênico NP/PEG. Este resultado corrobora com a análise feita pelo CLAE-EM que identificou a presença do ácido clorogênico (ácido cafeoilquinico) e ácido dicafeoilquinico que são conhecidos pelo alto potencial fitotóxico descrito na literatura. **CONCLUSÃO:** Os resultados preliminares demonstram que *S. trilobata* apresenta um teor de fenóis totais alto, concentrado na partição em acetato, o que pode estar associado à atividade antioxidante, devido às propriedades redutoras, e constituída por ácidos fenólicos identificados por CLAE-EM. Além disso, o teor de fenóis pode estar relacionado ao conteúdo de fenilpropanóides identificados e os mesmos podem estar envolvidos com a atividade fitotóxica, sendo uma possível alternativa ao uso de herbicidas sintéticos para controle de ervas daninhas. Pretende-se dar continuidade testando-as em sementes de ervas daninhas.

PARTICIPANTES: CARINA MORGADO, ANNE CAROLINE CANDIDO GOMES, NAOMI SIMAS, IVANA CORREA RAMOS LEAL

ARTIGO: 2548

TÍTULO: **SEMENTE DE DENDÊ: UM CORPO QUE FALA**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oficina**

RESUMO:

"A memória, onde cresce a história, que por sua vez a alimenta, procura salvar o passado para servir o presente e o futuro. Devemos trabalhar de forma que a memória coletiva sirva para a libertação e não para a servidão dos homens." (JACQUES LE GOFF, 1996, p. 477).

A finalidade deste trabalho é oferecer uma oficina prática que objetiva por meio de estímulos sinestésicos, uma conexão ancestral que tem suas raízes fincadas na África. Importa, pela percepção sensível dos sentidos, ampliar a consciência da corporeidade e discutir sobre a importância do cuidado no fazer artístico.

Através de estímulos sensoriais, estabelecemos no corpo um contato pessoal, o que proporciona dilatar a percepção sobre os estados do corpo e tecer reflexões sobre a qualidade do movimento que se estabelece em contato com outro corpo. Dividiremos a oficina em três estações que trabalham diferentes sentidos do corpo (audição, tato e visão).

Entre as estações propomos o contato como elemento central da atividade (tanto o contato pessoal, quanto o contato coletivo). Utilizaremos nesta etapa elementos externos (objetos) e o próprio toque, pois sendo a pele a extensão do sistema nervoso acreditamos que ao estimular esse órgão ampliamos a percepção corporal e expandimos as nossas potências criativas. Para o dançarino esse processo é extremamente potente, na medida em que, pode auxiliar a ativar os estados corporais na cena e sobretudo potencializar a identidade do seu movimento.

Usamos a **água do mar e o dendê** para acessar a corporeidade de cada um. Os participantes terão um tempo para se conectar com esses elementos da forma que desejar e, neste ponto, traremos as seguintes reflexões: como esses elementos se encontram na nossa movimentação?; como eles nos atravessam no dia a dia?; como podemos sentir a energia de tais elementos em nosso corpo e como essas energias se encontram nas raízes africanas?

Por meio da água do mar e do dendê pretende-se trazer à tona uma conexão ancestral (entendendo como ancestralidade, tudo aquilo que nos molda enquanto indivíduos e de certo modo constitui nossas memórias), já que, esses elementos podem se configurar como facilitadores no processo de resgate das memórias afetivas. Nogueira ao falar da memória ressalta que, "[...] a história oral permite que os grupos envolvidos reinterpretem suas memórias e as incorporem a uma luta social". (2013, p.64).

A oficina é um convite para que memórias sejam resgatadas e contadas como forma de fortalecimento individual e de um coletivo, deixando ecoar as vozes através das nossas histórias e sobretudo dos nossos corpos.

Referências:

NOGUEIRA, Claudete de Sousa. *Memórias subterrâneas, histórias (re)visitadas: a contribuição da metodologia da história oral em estudos de grupos étnicos*. São Paulo, 2013



15
21^a
OUT
www.siac.ufrj.br

SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ
40ª JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE • PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA • SINCT/UFRJ 2018

LE GOFF, Jacques. *História e Memória*. Campinas: Ed. UNICAMP, 1996.

PARTICIPANTES: THAIS CRISTINA RAMALHO, TATIANA MARIA DAMASCENO

ARTIGO: 2550

TÍTULO: METABOLISMO DO GLICEROLFOSFATO NO DIABETES MELLITUS TIPO 1 (DM1) E SUAS IMPLICAÇÕES NO METABOLISMO ENERGÉTICO DO SISTEMA NERVOSO CENTRAL

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Diabetes *Mellitus* (DM) é uma síndrome crônica degenerativa associada a deficiência em utilizar glicose. Existem diferentes tipos de DM, porém vamos nos restringir ao Diabetes *Mellitus* tipo 1 (DM1), alvo desse trabalho. No DM1 a hiperglicemia é causada pela incapacidade das células β pancreáticas de secretar insulina, e seu desenvolvimento está associado a complicações como cardiomiopatias, neuropatias e encefalopatias. Já foi descrito que em tecidos com captação de glicose independente de insulina, como o cérebro, o quadro de hiperglicemia pode causar aumento na produção de espécies reativas de oxigênio (ROS) pela fosforilação oxidativa, que junto com o aumento da razão $NADH/NAD^+$, são capazes de inibir a atividade da gliceraldeído-3-fosfato desidrogenase (GAPDH), acumulando intermediários da glicólise que podem ser deslocados para outras vias metabólicas. Um desses intermediários é o Glicerol-3-fosfato (G3P), que pode regenerar NAD^+ citosólico e alimentar eletronicamente a junção Q do sistema transportador de elétrons mitocondrial, estimulando o consumo de oxigênio e a produção de ROS através da lançadeira entre as isoformas da Glicerol-3-Fosfato Desidrogenase (G3PDH) citosólica (G3PDH 1) e da flavoproteína mitocondrial (G3PDH 2). O aumento da atividade dessa lançadeira no DM1 poderia estar relacionado com um aumento da regeneração de NAD^+ citosólico, sendo importante para diminuir o deslocamento do G3P para vias alternativas relacionadas a dano, como a do metilglicoxal. Sendo assim, nosso objetivo é avaliar como o DM1 modula o metabolismo de glicerol-3-fosfato, correlacionando com possíveis alterações no metabolismo energético citosólico e mitocondrial. Para isso, utilizamos mitocôndria e citosol isolados de córtex cerebral de ratos wistar machos após 4 semanas de indução ao DM1 através de estreptozotocina. Mensuramos o consumo de oxigênio, por oxigrafia de alta resolução, a geração de peróxido de hidrogênio (H_2O_2) mitocondrial e a atividade de diferentes enzimas relacionadas ao metabolismo de G3P. A partir disso, observamos que, como esperado, a atividade da enzima GAPDH se encontra diminuída no DM1, corroborando com uma possível inibição da segunda etapa da glicólise e desvio dos seus intermediários para outras vias tóxicas para a célula. Nesse contexto, constatamos que as atividades combinadas de ambas enzimas G3PDH 1 e G3PDH 2 (G3PDH 1 + G3PDH 2) estão aumentadas no DM1. Porém, a modulação pelo G3P no consumo de oxigênio não segue equivalentemente com o aumento das G3PDH 1 e 2, contudo parece que há desbalanço na geração de H_2O_2 mitocondrial no DM1, o que é evidenciado pelo aumento do "elêtron leakage" em baixas concentrações de G3P. Portanto, nossos resultados sugerem que o aumento do metabolismo de G3P poderia ser um mecanismo para compensar e diminuir os danos causados pelo DM1, porém mais experimentos serão realizados para caracterizar o papel do G3P na modulação do perfil glicolítico e fosforilativo celular no DM1.

PARTICIPANTES: CAMILA RODRIGUES CHAVES, THAIA RODRIGUES, ANTONIO GALINA

ARTIGO: 2553

TÍTULO: O ADOLESCENTE E O ESPELHO: REFLETINDO SOBRE O QUE É A BELEZA. ESTRATÉGIA PARA EDUCAÇÃO EM SAÚDE

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

O adolescente e o espelho: refletindo sobre o que é a beleza. Estratégia para Educação em Saúde

Introdução: No projeto de extensão intitulado Atenção Primária na área de saúde escolar: A adolescência e o adolescente como foco de atenção na enfermagem são desenvolvidas ações de atenção a saúde dos adolescentes, majoritariamente de cunho educativo. Uma das estratégias utilizada é o pôster dialogado. Esta forma de apresentação é um recurso cada vez mais empregado, por permitir o intercâmbio de várias experiências ao mesmo tempo e em um mesmo espaço, favorecendo a educação em saúde. **Objetivo:** relatar a experiência de um grupo de alunos do 2º período do curso de graduação em enfermagem da UFRJ na atividade painel saúde desenvolvido no projeto de extensão. **Metodologia:** O projeto desenvolve-se em Colégios da rede pública (preferencialmente) e privada, da cidade do Rio de Janeiro, pautado na indissociabilidade entre ensino-pesquisa-extensão, e esta se dá por meio das seguintes estratégias: no segundo período do curso de graduação em enfermagem, há um Programa Curricular Interdepartamental (PCI), cuja ementa articula a saúde dos jovens, o diagnóstico simplificado de saúde deste grupo e experiências práticas de trabalho de campo. Nesse sentido, o projeto foi proposto para ser executado em articulação com este PCI, de modo a que os acadêmicos possam vivenciar a experiência de aplicar os conhecimentos teóricos e práticos que fazem parte da ementa do PCI. Uma das atividades é a elaboração do painel saúde sobre os temas indicados nas DNAISAJ e PROSAD-MS. Estas ações alinham-se às estratégias de operacionalização das ações de promoção da saúde escolar, do Programa Saúde na Escola. **Resultados:** Ao abordar o tema sobre atividade física, onde as questões sobre imagem corporal, autoestima são destacados, o grupo responsável pela temática para atender os princípios da Educação Popular de Freire lançou mão de um espelho como recurso didático. Além dos pôsteres, o espelho foi colocado onde a atividade estava sendo desenvolvida e após o diálogo sobre a temática central, o adolescente era convidado a olhar no espelho e responder a seguinte questão: o que é beleza para você? Neste momento, os adolescentes através da reflexão relacionaram o que foi dialogado com suas emoções, com o seu contexto, enfim com a sua vivência. Percebeu-se que eles tentavam demonstrar a aceitação do corpo, entendendo que não há uma beleza padrão e sim várias belezas. **Conclusão:** Trabalhar com adolescentes considerando o enfoque do processo de educação em saúde a partir de estratégias utilizando diálogo e a reflexão sobre a realidade permite o mesmo construir o seu conhecimento de forma participativa.

PARTICIPANTES: THAMIRES BRAGANÇA PADUAM GONÇALVES, VICTORIA MAGALHAES WAIANADT, LETICIA BORGES VAZ BRANCO, PABLO MORENO, REGINA IZABELLA MENDES DA COSTA, MARCELLE DOS SANTOS VIANA, KAREN SILVA DO NASCIMENTO, MARINA REZENDE RODRIGUES, MARIA LUIZA DE OLIVEIRA TEIXEIRA

ARTIGO: 2555

TÍTULO: ASSOCIAÇÃO ENTRE ANSIEDADE E DO MEDO ODONTOLÓGICO

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Apesar dos termos ansiedade e medo odontológico serem utilizados de forma indiscriminada, eles tem significados distintos. A ansiedade é definida como um estado no qual o indivíduo experimenta um sentimento de incômodo e inquietação cuja fonte é frequentemente inespecífica,



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40ª JORNADA GUILLO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLOGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
15ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE - PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - SINCT/UFRJ 2018

enquanto o medo é um estado no qual o indivíduo apresenta um sentimento de temor relacionado a uma fonte identificável. Assim, o objetivo deste estudo foi avaliar a associação entre a ansiedade e o medo odontológico. Para tanto, após aprovação pelo comitê de ética local (parecer: 1.526.201) foram incluídos pacientes adultos saudáveis atendidos na Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro, que aguardavam por tratamento odontológico endodôntico, restaurador, periodontal ou cirúrgico e foram excluídos os pacientes que seriam submetidos a cirurgias de terceiros molares, gestantes e lactantes. Para avaliação da ansiedade foi utilizado *Modified Dental Anxiety Scale*, um questionário validado, que consiste em 5 perguntas que resultam em um score que classifica a ansiedade em presente ou ausente. Para avaliação do medo foi utilizado *Dental Fear Survey*, um questionário validado, que consiste em 20 perguntas que resultam em um score que classifica o medo odontológico em presente ou ausente. Características sócio demográficas, a dor dentária no momento da avaliação e a frequência de ida ao dentista também foram coletadas. As frequências foram determinadas e a associação entre a ansiedade e o medo foi avaliada pelo teste Qui-Quadrado ($p < 0,05$). Foram incluídos 110 pacientes (idade média de 44 ± 15 anos), sendo 60% ($n=66$) do gênero feminino; 100% já tinham ido ao dentista anteriormente; 54,5% ($n=60$) apresentavam ensino médio completo; 38,2% ($n=42$) estavam com dor dentária no momento da avaliação. A frequência da ansiedade foi de 23,6% ($n=26$) e 17,3% ($n=19$) apresentaram medo odontológico. Do total de participantes, 11,8% ($n=13$) apresentavam ansiedade e medo odontológico. Houve associação entre a ansiedade e o medo odontológico ($p=0,000$). A maioria dos participantes que apresentaram ansiedade e/ou medo odontológico relataram que procuram atendimento somente por causa da dor dentária. Do exposto, conclui-se que a ansiedade foi mais identificada do que o medo odontológico, e que podem estar relacionados. Estudos devem ser realizados para melhor entendimento destes eventos e melhoria do manejo destes pacientes pelos cirurgiões-dentistas.

PARTICIPANTES: PATRÍCIA RISSO, PAULA LAIA FREIRE DE MOURA, MANOELA TEIXEIRA DE SANT ANNA DADALTI, ANTONIO JOSE LEDO ALVES DA CUNHA

ARTIGO: 2556

TÍTULO: GALHAS FOLIARES DE *OURATEA CUSPIDATA* THIEG. (OCHNACEAE): ESTUDO ANATÔMICO, QUÍMICO E AVALIAÇÃO DE ALTERAÇÕES METABÓLICAS INDUZIDAS PELOS INDUTORES NAS PLANTAS HOSPEDEIRAS

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

As relações biológicas entre plantas e insetos pode ser bastante complexa, chegando a níveis de coevolução entre espécies quando examinamos casos de herbivoria altamente especializada como na formação de galhas. Em ambientes de restinga diversas interações entre galhadores e plantas hospedeiras são facilmente observadas. Na restinga de Maricá (RJ), *Ouratea cuspidata* (St. Hil.) Engler (Ochnaceae) é um arbusto que ocorre dos cordões arenosos até a zona de mata e tem suas folhas afetadas por galhas induzidas por *Contarinia* sp (Cecidomyiidae). O objetivo do presente trabalho foi o estudo de alterações morfológicas, anatômicas e químicas geradas pelo desenvolvimento das galhas nas folhas de *O. cuspidata* em comparação ao material não afetado. Para o presente estudo, foram realizadas visitas a campo para observação de diferentes populações da planta hospedeira e coleta de material botânico para o trabalho de laboratório. Os dados de anatomia foram obtidos a partir do processamento de material afetado e não afetado fixado em glutaraldeído em tampão fosfato submetido a métodos básicos de infiltração em paraplast®, microtomia e coloração com azul de astra e safranina. Os testes microquímicos foram realizados em extratos hidroalcoólicos de folhas não afetadas, folhas afetadas (após remoção das galhas e galhas para detecção de fenóis e taninos; antocianinas, antocianidinas, flavonoides; flavonois, flavanonas, flavononois, xantonas, esteroides e triterpenoides. Foi observado que as galhas se formam apenas na face abaxial de folhas de indivíduos situados na área de mata. O desenvolvimento das galhas se inicia em folhas jovens e foram observadas alterações na morfologia e coloração das galhas durante o desenvolvimento até sua senescência. Estas são monotôlamas, com apenas um indutor por loja. O estudo mostrou profundas alterações promovidas pela atividade do indutor na anatomia, com neoformação de tecidos e estruturas. As folhas não afetadas apresentam epiderme uniestratificada em ambas as faces, com células comuns maiores na face adaxial e mesofilo dorsiventral e este padrão também é observado na lâmina das folhas afetadas. No entanto, as galhas apresentam estrutura distinta, com neoformação de sistemas de revestimento, fundamental e vascular. As galhas apresentam nos estágios iniciais a formação de epiderme que é substituída por periderme nos estágios mais avançados de desenvolvimento. A região cortical das galhas em estágio intermediário de desenvolvimento é predominantemente parenquimática, sendo atravessada por feixes vasculares neoformados. Na região próxima à loja há formação de células esclerenquimáticas e, mais internamente, camadas de tecido nutritivo, revestindo a câmara larval. Os testes microquímicos apresentaram significativas mudanças na presença de subclasses de flavonóides e esteróides entre os materiais afetados e não afetados. Os dados demonstram que a ação do indutor altera os padrões anatômicos e químicos das folhas de *O. cuspidata*.

PARTICIPANTES: ANA CLÁUDIA VIEIRA, QUEMUEL PEROZI, ANDRÉ LUIS GUIMARÃES

ARTIGO: 2557

TÍTULO: SORRIA - PROJETO SOCIAL DE ORIENTAÇÃO EM ATIVIDADES FÍSICAS E ESPORTIVAS

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

O Projeto SORriA (**Projeto Social de Orientação em Atividades Físicas e Esportivas**) é um projeto que é baseado em outra experiência de 15 anos de resultados positivos e bem sucedidos, propõe-se a melhorar a qualidade de vida dos alunos do Instituto Presbiteriano Álvaro Reis de Assistência à Criança e ao Adolescente (INPAR), através de atividade física, cultural, esportiva e ações educativas para melhorar a degradação dos bens ambientais. Objetivos: estimular nas crianças, adolescentes, jovens e adultos a capacidade de desenvolvimento na sua formação plena como cidadão; oferecer qualidade de vida através da ampliação do repertório de práticas corporais e culturais; proporcionar vivências em eventos esportivos; articular uma abordagem crítica e transformadora dos desafios ambientais a serem enfrentados pelas atuais e futuras gerações; e impactar o contexto educacional através dos meios culturais. A metodologia aplicada no projeto alicerçar-se-á numa perspectiva cultural para promover uma Educação Física Contemporânea através do desenvolvimento das manifestações da cultura corporal do movimento, sempre respeitando experiências culturais dos alunos. Serão vivenciados os conteúdos de: Lutas, Danças, Brincadeiras, Esportes e Ginásticas. Será desenvolvido um trabalho interdisciplinar, com a prática corporal de aventura Orientação, que por meio de sua especificidade, que proporciona o desenvolvimento de diversas disciplinas e promove a Educação Ambiental de forma contextualizada, auxiliando desta forma a implementação de um conteúdo da Base Nacional Comum Curricular. Haverá iniciativas para promover o respeito às individualidades por meio do acolhimento sem distinção de gênero, cor/ raça/ etnia ou religião, incentivo a autonomia, a cooperação e a responsabilidade, valorizando as identidades e saberes populares, gerando desta forma impactos sociais no que concerne às atividades educativas e culturais. As ações avaliativas do projeto se apresentarão como ferramentas para dialogar com a comunidade, mensurar as atividades do projeto e a sua capacidade de atender essa população, além da qualidade dos recursos acadêmicos, educacionais, sociais, culturais, e humanos. Deste modo, os seguintes aspectos serão observados e avaliados: qualidade de vida, autoestima, rendimento escolar, relacionamento com a família, relacionamento com a comunidade, percepção dos problemas socioambientais, responsabilidade e maturidade, desenvoltura nas diversas atividades, capacidade de comunicação, superação, interesse pelo ensino/aprendizado, capacidade de propagar, conceito e reconhecimento social, interesse e orgulho pelo próprio bairro, percepção de si próprio. Assim, o Projeto SORriA em sinergia com as políticas públicas, especialmente nas áreas de Esporte, Educação e Cultura, espera como principal resultado promover a transformação socioambiental e cultural dos indivíduos atendidos.

PARTICIPANTES: MARION COSTA SILVA, CLAUDIA CARDOSO SILVA, JOSÉ MARIA PEREIRA DA SILVA, LUCIANA BERNADES VIEIRA DE REZENDE HERSEN MONTEIRO BERNADES VIEIRA DE REZENDE HERSEN MONTEIRO



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40ª JORNADA GUILLO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE - PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - SINCT/UFRJ 2018

ARTIGO: 2558

TÍTULO: **FEIRA DO AMBULATÓRIO DE PROMOÇÃO DA SAÚDE : AMPLIANDO A VISÃO DA SAÚDE DA MULHER**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Introdução: O Ambulatório de Promoção da Saúde é o primeiro projeto de extensão da Faculdade de Medicina que atua na Vila Residencial da UFRJ realizando atividades práticas de atendimento ambulatorial, visita domiciliar, pesquisa e atividades de promoção de saúde. No dia nove de junho de 2018, foi realizada uma Feira de Promoção da Saúde da Mulher em parceria à Liga de Ginecologia e Obstetrícia da UFRJ, baseada nas principais demandas observadas durante os atendimentos ambulatoriais do último semestre.

Objetivos: A organização da atividade visou a transmissão de conhecimentos científicos úteis à vida do público feminino, promovendo ampliação da autonomia das mulheres sobre sua saúde e o fortalecimento do vínculo entre o projeto e a comunidade.

Métodos: Participaram da atividade 19 alunos da Faculdade de Medicina da UFRJ, orientados por um professor médico. Os participantes foram divididos em três estações que abordaram os temas escolhidos após análise das demandas da população feminina da comunidade. Na estação Sexo Seguro, as atividades incluíram discussão sobre prós e contras dos métodos contraceptivos mais utilizados, demonstrações sobre o uso correto dos mesmos em maquetes do sistema reprodutivo feminino e informações sobre infecções sexualmente transmissíveis. Foram abordados os meios contraceptivos dispositivo intrauterino, preservativo feminino e masculino, diafragma e pílulas anticoncepcionais. Na estação Higiene Feminina foram realizados um jogo sobre “mitos e verdades” com afirmativas sobre o tema e demonstrações dos tipos de absorventes existentes e modo correto de higiene íntima com modelo tridimensional da vulva. Além disso, doenças como infecção do trato urinário, síndrome do choque tóxico e candidíase, eram abordadas ao longo das explicações por serem prevalentes e estarem relacionadas aos hábitos de higiene.

Por fim, na estação de Prevenção do Câncer de Mama e Colo de Útero, foi realizado um jogo interativo com perguntas objetivas sobre o tema e distribuição de cartilhas informativas do Instituto Nacional do Câncer. Dessa maneira, foi possível abordar os fatores de risco, os fatores de proteção, a frequência do rastreamento para detecção precoce e os sintomas dos câncer de mama e colo de útero.

Resultados: Foram recebidas 18 mulheres moradoras da Vila Residencial. Os alunos puderam interagir com a comunidade e construíram em conjunto o conhecimento sobre o corpo da mulher. Dessa forma, foi averiguada a importância de atividades recreativas e educativas para aumentar o vínculo da Universidade com a comunidade e, assim, realizar extensão universitária e promoção de saúde.

Conclusão: Com a feira educativa, concluímos que por meio da participação multilateral do profissional de saúde e abordagem interativa junto à comunidade, a transmissão de informações e educação em Saúde realiza-se de forma efetiva e com boa participação comunitária.

PARTICIPANTES: ISABELA LABARBA CARVALHO DE ALMEIDA, JULIA GODINHO LASMAR, JÚLIA ACIOLI DE MATOS GOMES, JULIA RADICETTI DE SIQUEIRA PAIVA E SILVA, BEATRIZ MELLO MONTANO, GABRIELA LEVY, IZABELLE DA SILVA COSTA, MAIRA LISBOA DE MENEZES BRANDAO, ROBERTO DE ANDRADE MEDRONHO, ANA CAROLINA BARBOSA CAUDET

ARTIGO: 2559

TÍTULO: **UMA UNIVERSIDADE PARA ALÉM DA TEORIA: O PAPEL DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA NA VIVÊNCIA DE EXPERIÊNCIAS (TRANS)FORMATIVAS**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Este trabalho tem o objetivo de analisar a vivência de experiências (trans)formativas que ocorrem no encontro e articulação de saberes entre graduandas(os) extensionistas oriundos de diferentes cursos de graduação participantes do Projeto de Extensão "Educação, Saúde e Cultura em territórios da periferia urbana" coordenado pelo Núcleo de Tecnologia Educacional para Saúde da UFRJ. O conhecimento interdisciplinar que se constrói na interação do grupo é colocado em prática no contato direto e longitudinal com atores que fazem parte da realidade social encontrada no território da favela, a saber: estudantes, movimentos sociais, instituições públicas de saúde, escolas públicas e equipamentos ou grupos de lazer e cultura. O projeto é composto por três equipes multidisciplinares que estão dispostas pelos territórios das favelas de Manguinhos, do Dendê e da Maré com o objetivo de realizar um diagnóstico territorial de abordagem comunitária e articular parceiros locais para a implementação de uma ação intersetorial no território. Nossa reflexão ancora-se na categoria teórica *experiência-sentido* defendida por Bondía (2012), ao apresentar a experiência enquanto aquilo que passa/acontece no e com o sujeito. A partir desta perspectiva, a produção de saber se assemelha à produção do sentido (ou do sem sentido) da própria existência humana. Portanto, ainda que seja um projeto vivenciado coletivamente, o processo elaborativo é experimentado individualmente e compõe o processo de produção de subjetividade dos estudantes de graduação. Uma vez que o encontro entre o sujeito e a realidade do mundo é proporcionado pelo projeto, a relação interpessoal com os colegas de outros cursos da universidade e também com os atores sociais locais (trans)formam cada indivíduo de forma particular. O trabalho do projeto apoia-se na estratégia de ação e reflexão crítica sobre a realidade. A ação intersetorial concreta e a reflexão coletiva interdisciplinar materializam o sentido verdadeiro da categoria “práxis”. O projeto está ainda em desenvolvimento mas nossas observações principais serão focadas nos momentos de reflexão das rodas de conversa que ocorrem nos encontros mensais de todas as três equipes envolvidas. Analisaremos os movimentos formativos experimentados individual e coletivamente acompanhando os estudantes de maneira processual, ouvindo seus relatos, conhecendo suas histórias e utilizando-se das narrativas produzidas pelas(os) extensionistas ao longo da vivência no projeto. Esperamos contribuir com a produção de novos conhecimentos que analisem as potencialidades da extensão universitária na formação da subjetividade dos estudantes de graduação, possibilitando a construção de estratégias que visem a superação da desigualdade social na defesa de uma maior aproximação entre o ensino na universidade e a vida cotidiana da nossa sociedade como aspecto indispensável para a (trans)formação dos estudantes como seres humanos, trabalhadores e cidadãos participativos e críticos.

PARTICIPANTES: BRUNA LUNA, CARLOS HENRIQUE DANTAS CARDOZO, GUSTAVO FIGUEIREDO, GILBERTO DE OLIVEIRA REIS

ARTIGO: 2560

TÍTULO: **CULTURA TRADICIONAL: PESQUISA E LEITURAS ARTÍSTICAS NA UNIVERSIDADE**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

O presente trabalho objetiva destacar a importância de se trabalhar a cultura afro-brasileira e indígena no âmbito da Universidade com a finalidade de promover um resgate de nossas origens, procurando sensibilizar a comunidade universitária da influência e da importância dessas culturas ao longo dos tempos em diversos setores de nossa sociedade. Hoje, o que se encontra como maior problema da propagação do racismo estrutural são as estruturas de ensino, que como base educacional ainda apresenta uma formação cristalizada de forma eurocêntrica. O racismo estrutural afeta toda a população, visto que o mesmo se tornou naturalizado. Entende-se por racismo estrutural, o sistema racista presente nas estruturas e instituições brasileiras, que de maneira velada mancha toda uma cultura e a imagem sobre as etnias negras e indígenas. Dentro disto, como aponta Narcimária Correia, 1989, p.43):



15
21
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40^ª JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15^º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10^ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5^ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE - PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - SNCT/UFRJ 2018

“Nossa preocupação central está referida à problemática da escola, que se limita a confirmar e a reforçar um *habitus* da cultura oficial eurocêntrica, provocando a manifestação de um universo pseudoconcreto ou de um simulacro em volta das crianças [...]”.

No que se refere à Universidade, há outra problemática de cunho histórico, que está intimamente atrelada ao racismo estrutural. Que consiste em uma espécie de desvalorização da cultura e do conhecimento popular, tornando enaltecido apenas o discurso científico acadêmico. Porém, tal fato vem se quebrando já que em diversos momentos, a academia busca pesquisar a própria cultura e os conhecimentos populares, levando-os à locais em que não há manifestação e o conhecimento dos mesmos. Este, se apresenta de maneira positiva, já que causa a propagação e a pluralização dos meios de conhecimento dentro do âmbito acadêmico.

Assim, é de suma importância a existência de projetos que busquem pesquisar linguagens culturais diversificadas na formação educacional. Dentro disso, considero válido destacar a atuação de três projetos do Departamento de Arte Corporal da UFRJ que observei, registrei dados e entrevistei: o Núcleo de Pesquisa em Dança e Cultura Afro-Brasileira - NUDAFRO, o Projeto de Pesquisa em Africanidade na Dança Educação - PADE e a Cia. Folclórica do Rio que visam a valorização e também diálogos com os mais diversos conhecimentos e tradições socioculturais populares, mantendo e respeitando o seu formato. Os coordenadores dos projetos citados afirmam que pesquisar culturas diversas imprimi nos alunos um significado da sua vivência, conduzindo-os criativamente e com liberdade aos processos pessoais, sociais e produtivos, a fim de contribuir para desenvolver também sua capacidade de autonomia, sua sensibilidade no sentido de conviver e lidar com o confronto de alteridades e valorizar a diversidade, buscando ainda uma atuação participativa em sua comunidade, contribuindo para uma desejável transformação social.

Referências Bibliográficas

AURÉLIO, Marco Luz. et al. Identidade Negra e Educação. Salvador: Bahia: IAMANÁ, 1989.

PARTICIPANTES: YURI RODRIGUES DE SOUZA,TATIANA MARIA DAMASCENO

ARTIGO: 2564

TÍTULO: INVESTIGAÇÃO DO PAPEL DA PROTEÍNA PRION CELULAR NAS DORES NEUROPÁTICAS

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

Dor neuropática é aquela “originada como consequência direta de uma lesão ou doença atingindo o sistema somatossensitivo”. Esse tipo de dor é caracterizado por diversas alterações do sistema nervoso central e periférico. Dentre elas, destaca-se a sensibilização periférica que tem como principais características a hiperalgesia, marcada pela redução dos limiares dolorosos e a alodínia, quando há dor com estímulos naturalmente inócuos. A lesão de um nervo periférico também aumenta a excitabilidade de receptores glutamatérgicos, elevando assim a atividade de receptores metabotrópicos e inotrópicos, como o NMDA (N-metil D-Aspartato) e o AMPA (alfa-amino-3-hidroxi-metil-5-4-isoxazolpropionico). A consequência direta é uma maior excitabilidade neuronal. A mudança da atividade de tais receptores também é fundamental para a neuroplasticidade sináptica e para a sensibilização central. Além disso, as células gliais, em especial a microglia também são atualmente consideradas fundamentais para o desenvolvimento das dores neuropáticas. Estudos clássicos já mostraram que após lesão de nervo periférico, ocorre uma rápida proliferação da microglia espinal. Paralelamente, ocorre uma alteração morfológica, na qual a microglia passa de uma morfologia ramificada para uma morfologia ameboide. Um estudo recente ainda demonstrou que a proteína prion celular (PrPC), uma molécula altamente expressa no SNC, apresenta um papel protetor contra o desenvolvimento de dores inflamatórias e neuropáticas, agindo por meio da inibição de receptores NMDA no corno dorsal da medula espinal. Porém, ainda é necessário definir o papel de PrPC nas fases aguda e crônica das dores neuropáticas, bem como a contribuição de outros mecanismos e vias de modulação da dor neste processo. Os objetivos desse estudo são estabelecer modelos experimentais de dor neuropática aguda e crônica, por lesão do nervo ciático, com caracterização através de testes comportamentais e por avaliação molecular. Além disso, esse estudo visa estabelecer o papel de PrPC nas fases aguda e crônica das dores neuropáticas. A avaliação comportamental é realizada pela determinação dos limiares de detecção de estímulo mecânico, utilizando os filamentos de Von Frey. A avaliação molecular é realizada através de imunohistoquímica para a detecção inicial de alterações morfológicas e funcionais na microglia presente no corno dorsal medula espinal, associadas com o desenvolvimento da dor neuropática. Uma avaliação inicial, mostrou que os animais nocaute (KO) pra PrPC, apresentavam um limiar de detecção de estímulo mecânico menor que o de animais selvagens (WT), sugerindo um envolvimento de PrPC na modulação da sensibilidade dolorosa, como mostrado em um estudo prévio. Paralelamente, uma avaliação preliminar por imunohistoquímica, sugere uma mudança de morfologia da microglia, passando de um estado ramificado para um padrão ameboide, indicando uma ativação glial relacionada aos animais submetidos à dor neuropática.

PARTICIPANTES: LARISSA WANDELLI JOAQUIM,MARCOS FABIO HENRIQUES DOS SANTOS,FLAVIA REGINA SOUZA LIMA,CELINA GARCIA DA FONSECA,VANESSA DOMITILA DE CASTRO SOARES DA SILVA,CLEVERTON KLEITON FREITAS DE LIMA,ANA LUISA PALHARES DE MIRANDA,FELIPE SACEANU LESER

ARTIGO: 2570

TÍTULO: EXTRUSÃO APICAL DE DEBRIS APÓS INSTRUMENTAÇÃO COM WAVEONE GOLD E USO ADICIONAL DO INSTRUMENTO XP-ENDO FINISHER

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

Durante o preparo químico mecânico, raspas de dentina, tecido pulpar, micro-organismos podem ser transportados apicalmente e extruídos para os tecidos perirradiculares e provocar inflamação periapical e dor. O objetivo deste estudo foi avaliar a extrusão apical de debris após a instrumentação com o sistema WaveOne Gold e com o uso suplementar do instrumento XP-Endo Finisher. Para tanto, 40 pré-molares humanos com canal único foram selecionados e divididos em dois grupos (n=20): WaveOne Gold e WaveOne Gold + XP-Endo finisher. Em seguida, os canais foram instrumentados de acordo com as orientações dos fabricantes e a água destilada utilizada com solução irrigadora. Os debris extruídos durante a instrumentação foram coletados em tubos de Eppendorf previamente pesados. O percentual de debris extruídos apicalmente foi obtido através da razão: peso pós- instrumentação pelo peso pré-instrumentação e os dados foram submetidos à análise estatística pelos testes Shapiro-Wilk e Mann-Whitney, com nível de significância de 5%. Não houve diferença estatística entre os grupos (p=0,66), no que diz respeito à extrusão apical de debris. Concluiu-se que a extrusão apical de debris ocorreu em ambos os grupos e que uso suplementar do instrumento XP-Endo Finisher não contribuiu para o aumento significativo de extrusão apical de debris quando comparado ao uso isolado da WaveOne Gold.

PARTICIPANTES: PATRÍCIA RISSO,AMANDA DA SILVA MARQUES,CAROLINA OLIVEIRA DE LIMA,NATÁLIA FELIZARDO DE OLIVEIRA



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA DA UFRJ
40^ª JORNADA GUILIUM MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15^º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
15^ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5^ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE - PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - SINCT/UFRJ 2018

ARTIGO: 2572

TÍTULO: **DIETA HIPERLIPÍDICA MATERNA INDUZ ALTERAÇÕES SEXO ESPECÍFICAS NO SISTEMA ENDOCANABINOIDE E ESTRESSE OXIDATIVO NO FÍGADO DA PROLE ADULTA DE RATOS**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Introdução: Dieta hiperlipídica (DH) materna durante a vida perinatal induz obesidade na prole. A obesidade está associada a alterações no sistema endocanabinoide (SEC) e estresse oxidativo. O SEC é composto por receptores canabinoides (CB1 e CB2), enzimas de degradação (FAAH e MAGL) e endocanabinoides. Doenças hepáticas, como a doença hepática gordurosa não alcoólica (DHGNA), estão associadas ao aumento de espécies reativas de oxigênio (ERO) ou à diminuição da defesa antioxidante. O perfil intracelular das EROs é regulado pelas enzimas antioxidantes: superóxido dismutase (SOD), glutatona peroxidase (GPx) e catalase (Cat). Nossa hipótese é que a DH materna mudaria a expressão dos componentes do SEC e do sistema antioxidante no fígado de descendentes machos e fêmeas adultos, de maneira sexo específica, contribuindo para a DHGNA e a obesidade.

Objetivo: Investigar o efeito da DH materna sobre a homeostase redox e do SEC no fígado das proles macho e fêmea adultas.

Métodos: Os procedimentos com animais foram aprovados pela CEUA/CCS/UFRJ (protocolos 095/17 e 089/17). As ratas receberam dieta padrão (C; 9% de gordura) ou rica em gordura (DH; 28% de gordura) durante 8 semanas antes do acasalamento, gestação e lactação. No fígado das proles C e DH adultas (180 dias de idade), avaliamos o SEC, ERO e enzimas antioxidantes por western blotting e espectrofotometria. Um subconjunto separado de ratas foi submetido a uma ovariectomia bilateral e dividido em OVX, tratado com óleo de soja (veículo), e OVXE, tratado com estradiol, ambos por 7 dias. Avaliamos o SEC de amostras de fígado dos grupos por western blotting.

Resultados: A DH materna aumentou ingestão alimentar, peso corporal e tecido adiposo subcutâneo nos filhotes de ambos os sexos, mas aumentou o conteúdo de triglicerídeos hepáticos apenas na prole macho (+ 67%, $p < 0,05$). A DH materna aumentou o conteúdo hepático de CB1 e CB2 (+ 68%, $p < 0,05$; + 60%, $p < 0,001$, respectivamente), FAAH (+ 65%, $p < 0,01$) e MAGL (2 vezes, $p < 0,001$), enquanto diminuiu a atividade de GPx, SOD e Cat apenas na prole macho (-20%; -12%; -30%, $p < 0,05$, respectivamente). Além disso, a DH materna alterou marcadores oxidativos apenas em filhotes machos, que apresentaram aumento de proteína carbonil (+ 30%, $p < 0,01$) e diminuição do teor de tiol (-31%, $p < 0,001$) em relação aos controles. Na prole fêmea, a DH materna diminuiu a atividade de SOD e Cat (-20%; -56%, $p < 0,001$, respectivamente) e diminuiu os níveis séricos de estradiol (-30%, $p < 0,05$). No modelo de ovariectomia, observamos níveis mais elevados de estradiol em OVXE do que em OVX ($p < 0,05$), mas sem alterações no SEC do fígado.

Conclusão: Demonstramos que a DH materna aumentou a massa corporal e adiposidade associado com disfunções no SEC e enzimas antioxidantes no fígado, principalmente na prole macho adulta. Esses dados contribuem para entender a relação entre programação metabólica, SEC e estresse oxidativo.

Financiamento: FAPERJ e CNPq

PARTICIPANTES: LARISSA DE BRITO FASSARELLA, ROSIANE APARECIDA MIRANDA, MARIANA MACEDO DE ALMEIDA, CAMILLA DIAS, LUANA LOPES DE SOUZA, ALINE FONSECA PEREIRA DE SOUZA, CHERLEY BORBA VIEIRA DE ANDRADE, RODRIGO SOARES FORTUNATO, CARMEN CABANELAS PAZOS DE MOURA, ISIS HARA TREVENZOLI

ARTIGO: 2575

TÍTULO: **PADRONIZAÇÃO E OTIMIZAÇÃO DA AGREGAÇÃO DE ALFA-SINUCLÉINA IN VITRO PARA A SELEÇÃO DE PROTÓTIPOS TERAPÊUTICOS CONTRA A DOENÇA DE PARKINSON**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A doença de Parkinson (PD) é uma doença neurodegenerativa com alta prevalência, sendo a presença dos corpos de Lewy - agregados proteicos formados por alfa-sinucleína (α Syn) e outras proteínas utilizadas como marcadores da doença - uma das principais características histopatológicas da doença. Ainda que existam diversas opções de tratamento disponíveis, estas, em sua grande maioria, têm como objetivo principal a redução dos sintomas da doença, em especial os motores, não tendo efeito significativo em retardar a progressão da doença. É proposto que a patogênese da PD segue um mecanismo prion-like, isto é, os agregados proteicos podem ser transmitidos de uma célula para a outra, aumentando e acelerando a neurodegeneração. Portanto, compostos orgânicos eficazes na redução da conversão in vitro da proteína prion celular (PrP^C) em PrP^{Sc} (forma patológica) podem ser eficientes na terapia da Doença de Parkinson.

OBJETIVOS: O objetivo deste trabalho é o desenvolvimento de um modelo de agregação de α Syn recombinante humana; a obtenção de oligômeros ultra purificados de α Syn selvagem; a otimização de modelos de fibrilação de α Syn; medir a eficiência de compostos orgânicos com atividade anti-prion em um modelo in vivo de Doença de Parkinson.

METODOLOGIA: A agregação de α Syn humana selvagem foi realizada em tampão salino (20 mM NaH₂PO₄ e 150 mM NaCl, pH 7,4), em uma placa de 96 poços, a 37 °C, sob agitação constante a 400 rpm. A agregação é acompanhada pela fluorescência da sonda tioflavina T. Foram testados diversos protocolos de oligomerização de α Syn, e os oligômeros formados foram injetados via intracerebroventricular (icv) em camundongos suíços com o objetivo de induzir o aparecimento progressivo dos sintomas tipo Parkinson.

RESULTADOS: Foi desenvolvido um protocolo de agregação in vitro de α Syn selvagem, cuja concentração necessária de proteína foi reduzida de 140 mM para \leq 20 mM. A morfologia dos oligômeros formados foi caracterizada através de microscopia eletrônica de transmissão, e os camundongos suíços que receberam esses agregados de oligômeros ultra purificados não apresentaram sintomas tipo Parkinson, logo, esses foram, posteriormente, injetados com oligômeros de α Syn não purificados.

CONCLUSÃO: Os resultados preliminares indicam que a administração icv de oligômeros não purificados - cuja composição continha espécies monoméricas, oligoméricas e fibrilares - se mostrou mais eficiente na reprodução de sintomas tipo Parkinson em camundongos, se compara a administração de oligômeros ultra purificados. O próximo passo é avaliar a eficácia de compostos anti-prion neste modelo in vivo.

PARTICIPANTES: GABRIEL DOS SANTOS RIBEIRO, YRAIMA CORDEIRO, CLAUDIA FIGUEIREDO, MARIA LETICIA DE CASTRO BARBOSA, RAISSA ALVES DA CONCEIÇÃO, FERNANDA GOMES DE QUEIROZ BARROS ARAGÃO, LETÍCIA PINTO FELIX VALADÃO

ARTIGO: 2576

TÍTULO: **ATIVIDADES INTEGRADAS DO CURSO DE ODONTOLOGIA NO CONHECENDO A UFRJ: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

O "Conhecendo a UFRJ" é um evento de extensão organizado pela pró-reitoria de extensão da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), que apresenta a estudantes do ensino médio de escolas públicas e privadas, os diversos cursos de graduação existentes na Instituição. O objetivo deste trabalho é descrever as atividades integradas do curso de Odontologia da Faculdade de Odontologia (FO) desenvolvidas nas edições de 2017 e 2018 do evento. As ações desenvolvidas foram: 1) palestra de apresentação do curso de graduação na UFRJ e da profissão - ministrada, a cada dia, por um docente da Faculdade de Odontologia e um acadêmico de graduação, momento no qual o público teve acesso às principais características que permeiam a profissão do cirurgião-dentista.; 2) estande - Permitiu a interlocução entre os escolares e graduandos em odontologia, onde foram esclarecidas dúvidas relacionadas ao dia a dia do estudante de odontologia, desde a grade curricular



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^a SEMANA DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE • PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA • SINCT/UFRJ 2018

às possibilidades de assistência estudantil e incentivo à pesquisa e extensão; 3) circuito (no ano de 2018) - ofertado em duas sessões à cada dia do evento, propiciando além da visitação às clínicas e departamentos da FO, a interlocução com laboratórios e projetos de extensão sediados no CCS, como o museu de anatomia "Por dentro do corpo" e o Espaço Agora de Extensão, vinculado aos projeto de extensão "Educar para Preservar: um exercício da cidadania", e tendo ao final do circuito uma roda de conversa com alunos do último ano da graduação; 4) oficina "Juntos&Misturados" - ação multidisciplinar com a participação de diferentes cursos e ações da área de saúde, que propiciou aos estudantes momentos de verdadeira imersão no cotidiano do curso de odontologia, quando mediados por graduandos, pós graduandos e docentes, tiveram acesso à painéis, vídeos e manequins articulados, onde puderam simular a execução de procedimentos odontológicos utilizado micromotores elétricos, além da integração com outras áreas do conhecimento afins, com temáticas variadas como gastronomia, nutrição, tabagismo, doenças sexualmente transmissíveis, gravidez na adolescência, hanseníase, etc.. A equipe de executora em 2017 foi composta por: 54 graduandos, 02 pós graduandos, 16 docentes e 02 técnicos-administrativos; enquanto que em 2018 envolveu 75 graduandos, 04 pós-graduandos, 30 docentes e 01 técnico-administrativo. O público total da oficina #juntos&misturados foi de 789 em 2017 e de 1.245 em 2018 e do circuito foi de 80 (limite) . As demais atividades não tiveram o público estimado devido a alta rotatividade dos locais em que foram situadas. Conclui-se que a participação dos escolares nas atividades integradas da Faculdade de Odontologia foi crescente, satisfatória e atendeu às expectativas da coordenação local das atividades e a participação do corpo social da FO e demais Unidades parceiras foi ampla e multidisciplinar, contribuindo para a troca de saberes.

PARTICIPANTES: LUCAS ALVES JURAL, CARLOS HENRIQUE SILVA FALCAO, LETICIA MACIEL, GIAN SELMO DE SILVA, MIRELLA GIONGO GALVÃO DA SILVA, ALINE TANY POSCH, PATRÍCIA RISSO

ARTIGO: 2577

TÍTULO: **OFICINA CORPO SENSÓRIO E PRESENÇA CÊNICA**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oficina**

RESUMO:

O sistema sensorial é dividido em 5 sentidos (visão, tato, olfato, paladar e audição), denominados de receptores que são responsáveis por enviar informações para o sistema nervoso central, na forma de impulsos elétricos. O corpo adquire conhecimento e aprende a ser corpo no mundo através dos sentidos. Na dança, investigar e desenvolver o corpo sensorial por meio da criação do movimento é extremamente importante para que o bailarino-pesquisador estimule as potências energéticas do corpo a partir da intencionalidade da ação. Acreditamos que a ativação do campo sensorial de forma criativa e direcionada auxilie o bailarino-pesquisador a conscientizar e a potencializar movimentos, e, desta forma, desenvolver intencionalmente o corpo dilatado na interpretação. Esse aspecto, da qualificação da presença cênica, demanda um tempo vital na formação e qualificação do bailarino-pesquisador. Segundo Barba e Savarese (1995, p. 54), "O corpo dilatado é um corpo quente, [...] o corpo dilatado é acima de tudo um corpo incandescente, no sentido científico do termo: as partículas que compõem o comportamento cotidiano foram excitadas e produzem mais energia, [...]."

Assim, o objetivo deste trabalho é oferecer aos participantes uma oficina prática focada no despertar do corpo sensório por meio de movimentos e ações criativas. A oficina propõe sensibilizar o corpo dos participantes através de diferentes estímulos e situações tais como: do toque da pele; da mudança do eixo corporal em diferentes bases de apoios; da percepção do espaço; da sensação de texturas e objetos; de sonoridades e cheiros diferentes; e da relação de contato de um corpo com o outro. É importante ressaltar que a pele que reveste o corpo recebe e expõe continuamente memórias e sensações que circulam por todo o corpo, visto que a mesma é uma das primeiras entradas de sensações e estímulos corporais. Através dela podemos identificar e intensificar estímulos que funcionam como alavancas sensoriais para entrarmos em um estado de fácil acesso as potências e memórias corporais. Existe, obviamente, um 'consenso' dos sentidos - os objetos são simultaneamente ouvidos, vistos, sentidos, cheirados; o som, a visão, o cheiro e a sensação ocorrem juntos. Essa correspondência é estabelecida pela experiência e a associação (SACKS, 1998).

A oficina almeja que os participantes aumentem a consciência corporal na produção criativa do movimento e potencializem de forma intencional o ato interpretativo ampliado. Que entendemos como um ato aquecido, vivo, transformado e energeticamente grande.

Referência:

BARBA, Eugenio; SAVARESE, Nicola. **A arte secreta do ator: dicionário de antropologia teatral**. São Paulo: Editora Hucitec, 1995.

SACKS, O. **Vendo vozes: uma viagem ao mundo dos surdos**. São Paulo: Cia. Das Letras, 1998.

PARTICIPANTES: TATIANA MARIA DAMASCENO, YURI RODRIGUES DE SOUZA, LUCAS SANTOS DA SILVA, LUIS EDUARDO SOUZA E SILVA, ELEN DE FATIMA MESQUITA FERREIRA, HENRIQUE BELLAS

ARTIGO: 2583

TÍTULO: **ANÁLISE ESTRUTURAL DAS PRESCRIÇÕES MEDICAMENTOSAS DE UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA CARDIOLÓGICA**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Introdução: A prescrição medicamentosa é considerada uma importante etapa do sistema de medicação, sendo assim é necessário que a prescrição seja pautada em recomendações disponíveis, a fim de tornar esse processo mais seguro. **Objetivos:** Analisar estruturalmente as prescrições medicamentosas de pacientes de uma Unidade de Terapia Intensiva cardiológica; Comparar as prescrições medicamentosas com as recomendações do Protocolo de Segurança na Prescrição de medicamentos do Ministério da Saúde (MS) e Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). **Método:** Estudo quantitativo, comparativo, de abordagem descritiva e tipologia transversal, mediado por análise documental. Realizado em uma unidade de terapia intensiva cardiológica destinada a pacientes em pós-operatório imediato. **Resultados:** Participaram do estudo 133 prescrições medicamentosas submetidas à análise dos medicamentos prescritos e de sua estrutura. Foi identificado à prescrição de medicamentos característicos do período pós-operatório. Em relação à análise estrutural, 133 prescrições, sendo 100% da amostra, continham identificação correta do paciente, do prescriptor e registro da data. Em contrapartida, 100% das prescrições eram do tipo manuscrito e apenas uma (1) possuía notificação de alergia. **Conclusão:** Conclui-se que a análise das prescrições é uma importante medida para identificação de fatores de risco e prevenção de eventos adversos. Destaca-se a necessidade da adoção de protocolos que norteiem a elaboração de uma prescrição medicamentosa e que os profissionais envolvidos neste processo sejam habilitados para o uso dos mesmos.

PARTICIPANTES: LUCY ANA MIGUERES DO NASCIMENTO, JULIANA VIANA BRAGA CARVALHO, GRACIELE OROSKI PAES, MATHEUS KIRTON DOS ANJOS, MAIARA BENEVIDES MOREIRA



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE - PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - SINCT/UFRJ 2018

ARTIGO: 2584

TÍTULO: **MURAI EDUCATIVOS DO PET: EDUCAR PARA TRANSFORMAR**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

O Programa de Educação Tutorial (PET) é um projeto acadêmico, baseado em uma articulação entre pesquisa, ensino e extensão, além de atividades extracurriculares complementares à grade curricular. A equipe executora é formada por doze alunos e uma tutora, que em conjunto atuam em diversas esferas sociais e acadêmicas, buscando uma interdisciplinaridade entre a comunidade e o ensino. As propostas no plano de trabalho envolvem reuniões semanais, ações sociais, organização de palestras, eventos e de Jornadas Acadêmicas, apresentação e discussão de artigos científicos e confecção de murais educativos.

O objetivo deste trabalho é relatar uma das atividades do grupo PET Odontologia, o mural educativo, que foi elaborado visando uma democratização do conhecimento, diálogo com a comunidade e esclarecimento de dúvidas desenvolvendo, dessa forma, uma atuação profissional social e cidadã e transformando pacientes em atores do processo controle saúde-doença, como ativos e co participantes. Além disso, busca-se uma Promoção de Saúde, evidenciando a possibilidade de evitar diversas doenças bucais com medidas pouco complexas.

Os murais são expostos no corredor da Faculdade de Odontologia (FO), com temas recorrentes de dúvidas entre os pacientes usuários da Clínica da faculdade e também, muitas vezes, entre alunos da própria faculdade. Sua metodologia se baseia em conversas informais entre os Petianos com os pacientes usuários de diversas Clínicas Odontológicas, com o intuito de levantar dúvidas. Após essa etapa, o mural é elaborado por uma dupla de Petianos, com o levantamento de artigos científicos para confecção do mural, que deve apresentar conteúdo educativo com texto de fácil entendimento, de maneira lúdica, com muitas ilustrações e aspectos chamativos, sendo substituído semanalmente e avaliado pelo próprio grupo do PET de maneira que novas ideias, reflexões e sugestões levem ao aprimoramento constante da atividade. Os murais educativos envolvem temas como higiene bucal, consumo de sacarose, tabagismo, uso de flúor, inter-relação entre doenças bucais e sistêmicas, uso de piercings orais, dentre outros.

São expostos em média 18 temas por semestre, atingindo uma estimativa de 300 usuários da Clínica Odontológica, constituintes do público alvo externo, além de 160 alunos e profissionais da saúde que fazem parte do público interno da Faculdade de Odontologia. Quanto aos resultados, espera-se a compreensão de toda a comunidade acadêmica de que saúde e educação não podem ser encarados de forma dicotômica, e o esclarecimento das principais dúvidas da comunidade. Deve-se, também, alcançar uma articulação entre as esferas de pesquisa, ensino e extensão, com o aspecto científico sendo adaptado a uma linguagem apropriada e educativa para promover o diálogo com a comunidade e a democratização do ensino e da Promoção de Saúde, com profissionalização dos discentes em educadores de alto desempenho.

PARTICIPANTES: JADE FONTENELE TAGLIABUE, INGER TEIXEIRA DE CAMPOS TUNAS

ARTIGO: 2587

TÍTULO: **PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO E OCUPACIONAL DOS SERVIDORES DE UMA UNIVERSIDADE PÚBLICA DO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

OBJETIVO: Descrever o perfil sociodemográfico e ocupacional dos servidores de uma Universidade pública, situada no Município do Rio de Janeiro. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo transversal com a amostra de 194 servidores públicos de uma Unidade de Ensino da Universidade local de estudo. Utilizou-se o banco de dados existentes na referida Universidade e o projeto foi aprovado por Comitê de Ética em Pesquisa Parecer número 2455.117. Os dados foram tratados pelo SPSS com análises uni e bivariadas. **RESULTADOS:** A maioria dos servidores era do sexo feminino (104; 53,60%); prevalência de idade acima de 50 anos (80; 41,23%); seguido da faixa etária de 30-39 anos (60; 30,9%); maioria referiram cor branca (129;66,8%); estado civil "casado ou que vive em união" demonstrou maior prevalência (116;85,5%), seguido de "solteiro" (47, 24,2%). A maioria dos servidores possuía plano de saúde (166; 85,5%), eram docentes (99;51,2%), com faixa per capita entre R\$ 955,00 a 4.770,00 reais, seguido da faixa per capita acima de 4770,00 reais (65;38,0%). A doença osteomuscular foi baixa entre os entrevistados com predomínio dos segmentos relacionados às doenças da coluna vertebral (44;22,6%), tendinite (47;24,2%) e articulações (47; 24,2%), bem como percentual baixo de transtornos mentais, como depressão (18;9,2%) e ansiedade (33;17,01%); 67,8% (131) apresentavam Hipertensão Arterial Sistêmica, sendo maioria do sexo feminino (104;53,8%); 19,07% (37) possuíam Diabetes Mellitus tipo 1, 36,5% (71) com Diabetes Mellitus tipo 2, predomínio do sexo feminino; 47,4% (92) não realizavam atividade física regularmente e maioria não fumantes (180;92,78%). Maioria classificou a condição atual do trabalho mental "muito boa" (108;55,6%), condição do trabalho "boa" (87; 44,8%), seguido de "moderada" (66;34,02%), satisfação profissional "muito boa" (72;37,1%) e avaliação de saúde como "boa" (108; 55,6%). 36,5% (71) não receberam treinamento sobre o uso de equipamento de proteção individual no ambiente de trabalho. **CONCLUSÃO:** Os resultados mostraram que os servidores da Universidade estudada possuíam condições de saúde que necessitam de intervenções através da implementação de ações de promoção à saúde e prevenção de doenças, bem como medidas preventivas no que concerne à segurança do trabalhador, que deverão ser executadas por equipe multiprofissional inserida nos programas de saúde e segurança do trabalhador, apesar dos resultados serem com baixos percentuais, objetivando melhorar as condições de trabalho e evitar danos à integridade física e psíquica do trabalhador, contribuindo para o seu não adoecimento.

PARTICIPANTES: REGINA CÉLIA GOLLNER ZEITOUNE ZEITOUNE, NATHAN GIL LARCHER

ARTIGO: 2595

TÍTULO: **MEDIAÇÕES DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA NA FAVELA: ARTICULAÇÕES INTERSETORIAIS E FORTIFICAÇÃO DE ESTRATÉGIAS POPULARES**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Este é um trabalho de iniciação científica que está ligado à experiência prática de participação no projeto de extensão "educação, saúde e cultura em território de periferia urbana". No desenvolvimento do projeto surgiram algumas questões relacionadas à intersetorialidade, às políticas de extensão universitária, ao enfrentamento dos desafios e desigualdades sociais pelos atores sociais da favela. Qual a importância de uma política de extensão universitária em território de favela? A política de extensão universitária é capaz de articular com a sociedade e as políticas públicas do território? Qual o impacto da vivência interdisciplinar do projeto na formação de estudantes de graduação? Buscando responder estas questões nosso objetivo é, por um lado, descrever as atividades do projeto de extensão que ocorrem em três favelas do Rio de Janeiro (Maré, Mangueiras e Dendê), analisando as articulações intersetoriais por meio da mobilização de atores da favela - como por exemplo estudantes das escolas públicas e lideranças populares - com os movimentos sociais e as instituições públicas de saúde e educação presentes no território. Por outro lado, nosso objetivo será fazer um levantamento bibliográfico sobre o tema com o interesse de articular o conhecimento proveniente da literatura científica com as experiências práticas vividas no território. Nosso método fundamenta-se na investigação-ação-participativa (Fals Borda, 2000) e é fundamentado teoricamente nas ideias de Milton Santos e Paulo Freire, pensando no território e na educação popular e dialógica, além de Michael Foucault para compreender os processos de subjetivação e as relações de poder entre os sujeitos. O projeto está em andamento e os dados e análises produzidos ainda são preliminares. Já foi desenvolvido um relato etnográfico da



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAÉ
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE - PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - SINCT/UFRJ 2018

experiência na favela, alguns encontros para reflexão dos conceitos teóricos e a revisão inicial da literatura com a seleção criteriosa de 23 textos que irão compor nosso corpus de análise. Os resultados serão produzidos no tensionamento entre os referenciais teóricos e os relatos etnográficos. Podemos apontar, a partir das observações realizadas, o quanto o território de favela tem voz e agência. Além de todos os problemas sociais como a exclusão, a pobreza e as violências, na favela também existem potências, movimentos, grupos, vozes que lutam cotidianamente na periferia da cidade. Quando a universidade coloca-se como uma possível mediadora com os atores da favela, pode colaborar com a articulação de estratégias intersetoriais e contribuir para uma real transformação social.

PARTICIPANTES: CARLOS HENRIQUE DANTAS CARDOZO, GUSTAVO FIGUEIREDO

ARTIGO: 2606

TÍTULO: **O CONTEMPORÂNEO COMO CONDIÇÃO DE DANÇA: QUESTÕES DE FILOSOFIA, POÉTICA E EDUCAÇÃO**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Este trabalho tem por objetivo repensar o sentido de contemporaneidade na dança a partir de um pensamento filosófico que ponha em tensão o cronológico com o ontológico, o estético com o poético, e suas repercussões no campo da Dança-Educação. Para tal, dialoga inicialmente com as obras de Friedrich Nietzsche, Martin Heidegger, Giorgio Agamben e alguns de seus comentaristas no Brasil (Viviane Mosé, Gilvan Fogel e Antonio Jardim), que possibilitariam uma reflexão sobre "dança contemporânea" para além dos convencionalizados caminhos de compreensão da arte, tais como a historiografia e a estética. Atualizando o corpo como dinâmica poética e como o acontecimento fundador de um espaço-tempo próprio, a dança instauraria a temporalidade finita-infinita do instante em que a História se adensa e se condensa, fazendo-se presença (memória) no movimento e como movimento. Partindo de uma distinção entre história e historiografia, põem-se em questão na corporeidade os conceitos ordinários de temporalidade e espacialidade, ultrapassando o histórico como linearidade, continuidade, sucessividade e evolução. Ensaia-se, em contrapartida, o contemporâneo como não-linearidade, descontinuidade, simultaneidade, pontualidade e, enfim, singularização, sem a qual o mover não se desvela apropriado enquanto instauração de mundo e verdade (conforme Heidegger) nem, tampouco, intervém criticamente e de modo transformador na memória coletiva (social e epocal) e individual por meio do denominado - em Agamben e Nietzsche - "intempestivo". É desse modo que se pretenderá entender, na Dança-Educação, a premissa contemporânea de qualquer corpo pode dançar e, sobretudo, a autenticidade (a diferença propriamente) do movimento. De marca eminentemente teórica, mas visando a encaminhamentos práticos nos processos de ensino e aprendizagem, o trabalho se desenvolve metodologicamente tanto a partir de uma revisão bibliográfica dos campos da filosofia quanto de uma aplicação das técnicas de educação somática e do conceito de Expressão Corporal em Patricia Stokoe na questão do contemporâneo dentro da educação. A pesquisa se vincula aos estudos do NuNada - Núcleo Interdisciplinar de Filosofia, Poética e Corporeidade da Escola de Educação Física e Desportos (EEFD) da UFRJ.

PARTICIPANTES: DENIZE SOUZA DE OLIVEIRA, IGOR TEIXEIRA SILVA FAGUNDES, CAMILA CHRISTIE SILVÉRIO SANTOS, THAISA FAUSTINO DE SOUZA, TAYNA BERTOLDO

ARTIGO: 2608

TÍTULO: **PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE PESSOAS VIVENDO COM DIABETES MELLITUS DA ÁREA DE PLANEJAMENTO 3.1 DO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO-RJ**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

As Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNTs) apresentam-se como o conjunto de doenças que mais acometem a população mundial. No Brasil, são responsáveis por 72% dos óbitos (OMS, 2014). O diabetes mellitus (DM) é uma morbidade de característica crônica, e estas em conjunto com outras DCNTs constituem-se, atualmente, na principal carga de doença no Brasil e no mundo. Segundo dados do relatório da Vigitel, o município do Rio de Janeiro (MRJ) apresentou o maior quantitativo de indivíduos vivendo com DM dentre todas as capitais do Brasil em 2016, com prevalência estimada em 10,4%. Conhecer a distribuição e o perfil de pessoas vivendo com DM é condição fundamental para o planejamento do cuidado no âmbito da Atenção Primária em Saúde (APS), reduzindo os riscos de hospitalizações e óbitos por complicações. **Objetivo:** Descrever o perfil epidemiológico das pessoas vivendo com DM com cadastro ativo nas unidades de APS da Área de Planejamento 3.1 do MRJ e que foram acompanhadas no ano de 2016. **Metodologia:** Estudo descritivo com delineamento transversal realizado com dados extraídos dos prontuários eletrônicos (Prime Saúde) das unidades de APS do Município do Rio de Janeiro - MRJ de 2016. Foram selecionados os casos de DM com cadastro ativo nas unidades de APS, assim como casos acompanhados em 2016 (que tiveram ao menos uma consulta médica e uma consulta com a enfermagem naquele ano). Foram calculadas as frequências absolutas e relativas segundo sexo, faixa etária, hábito de fumar e pressão arterial dos casos de DM acompanhados ou não em 2016. A prevalência de casos de DM cadastrados em unidades de APS foi comparada à estimativa obtida pelo Vigitel 2016. **Resultados:** Em 2016, das 29.664 pessoas vivendo com de DM cadastradas nas unidades de Atenção Primária em Saúde da AP 3.1, apenas 1.878 (6,3%) tiveram pelo menos uma consulta médica e uma consulta de enfermagem em 2016. O perfil das pessoas vivendo com DM da AP 3.1 acompanhados em 2016 caracterizou-se pela predominância de mulheres, faixa etária entre 40 e 79 anos (87,1%) e raça/cor autodeclarada não branca (Negra e Indígena) 62,1%. Adicionalmente, 72,7% dos casos acompanhados tinham diagnóstico de hipertensão arterial. Perfil semelhante foi observado para pessoas não acompanhadas em 2016 (casos com cadastro ativo). **Discussão/Conclusão:** Os dados sugerem acompanhamento deficitário (6,3%) dos casos de DM cadastrados em unidades de APS da AP 3.1, reforçando a necessidade urgente de reestruturação do processo de trabalho das equipes de Atenção Primária para maior cobertura e integralidade do cuidado de pessoas vivendo com DM.

PARTICIPANTES: JESSICA CHAGAS DE ALMEIDA, GERUSA BELO GIBSON DOS SANTOS, AMANDA DE MOURA SOUZA, NATÁLIA PAIVA, ÉRIKA DE ALMEIDA LEITE DA SILVA TEIXEIRA DE SOUZA, EDNA FERREIRA SANTOS

ARTIGO: 2610

TÍTULO: **ESTUDO DESCRITIVO DE PARTICIPANTES DE UMA OLIMPIADA DE SIMULAÇÃO DE ALTA FIDELIDADE: O CASO DO 55º CONGRESSO BRASILEIRO DE EDUCAÇÃO MÉDICA**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Introdução: A prática da simulação em saúde possui grande potencial como recurso de ensino-aprendizagem ao ofertar experiências complexas que podem ser de difícil acesso durante a graduação. Com o objetivo de fomentar o uso da simulação realística no ensino médico, O 55º Congresso Brasileiro de Educação Médica organizou a Olimpíada de Simulação 2017 (OS17). Interessado nas particularidades dos participantes da OS17 enquanto aprendizes, o presente estudo se insere no projeto de pesquisa "O processo de Aprendizagem nas Ciências da Saúde: Um enfoque Metacognitivista", que visa investigar, por meio de métodos quali-quantitativos, fatores implicados na aprendizagem médica a partir de um referencial metacognitivista. O conceito de metacognição abrange o conhecimento e a monitorização dos processos e produtos cognitivos se afirmando ainda como proposta educacional centrada na consciência dos processos cognitivos e emocionais em situações de aprendizagem. **Objetivo:** Descrever populações em situações, contextos e ambientes de aprendizagem visando estudar



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40ª JORNADA GIULIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE • PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA • SNCT/UFRJ 2018

processos metacognitivos. **Objetivos específicos:** Descrever uma população de estudantes de medicina, inscritos na OS17 visando, posteriormente, realizar seu cotejamento com eventos e processos metacognitivos ocorridos durante a mesma. **Metodologia:** Aplicação de Questionário preliminar (QPs) sob a forma de escala do tipo Likert, apresentadas ao início da OS17 e precedidas por apresentação da pesquisa, convite ao preenchimento, apresentação do TCLE e da observância dos preceitos éticos contidos na resolução 466/2012. Em seguida, após a olimpíada, aplicação de questionário metacognitivo (QM) composto de perguntas de livre resposta. Os dados dos QPs foram tabulados em planilha Excel® e analisados quantitativamente por meio do cálculo de frequência absoluta e relativa, assim como pela construção de tabelas de distribuição percentual. O avanço deste estudo far-se-á por meio de análise de conteúdo das respostas do QM usando os resultados aqui obtidos como critério de estratificação. **Resultados parciais:** Os sujeitos distribuem-se em dois grupos (tabela 1). Um sempre realiza atividades simuladas antes da prática (grupo A), enquanto o outro não (grupo B). Os sujeitos do grupo A, diferentemente do grupo B: a) Tiveram programação de atendimento pré-hospitalar até o quarto ano; b) contam com núcleo de capacitação de suporte avançado à vida em sua instituição de ensino; c) utilizam simuladores realistas em suas atividades simuladas; d) preferem estudar sozinhos e e) não acham difícil se desligar dos estudos. Ademais, a tabela 2 apresenta a distribuição dos participantes por faculdade de origem e a de número 3 descreve aspectos do ensino de urgência e uso de simulação. **Discussão:** Os participantes parecem possuir experiência heterogênea no uso da simulação, o que irá informar a análise de suas respostas ao QM.

Tabela 1. Participantes por ciclo

Ciclo	Grupo A	Grupo B	Total
Básico (Períodos 1 a 3)	0	1	1
Profissional (Períodos 4 a 12)	12	15	27
Total	12	16	28

Tabela 2. Número de participantes por faculdade

Faculdade	Grupo A	Grupo B	Total
Universidade Federal de Alagoas	0	3	3
Universidade Federal de Santa Catarina	0	1	1
Faculdade de Medicina em São José do Rio Preto	0	3	3
Universidade Federal de Uberlândia	3	0	3
Universidade Positivo	2	4	6
Universidade de São Paulo - Ribeirão Preto	1	0	1
Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória	0	1	1
Pontifícia Universidade Católica - Minas	5	0	5
Faculdade de Medicina de Barbacena	0	4	4
Universidade de Vassouras	1	0	1
Total	12	16	28



**15
21
OUT**

www.siac.ufrj.br

9ª SEMANA DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA DA UFRJ

40ª JORNADA GUILLO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE • PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA • SINCT/UFRJ 2018

Tabela 3. Situação atual do ensino de urgência e uso de simulação na graduação

Questão	Assertiva	Síntese Grupo A(1)		Síntese Grupo B(1)	
		Discordo	Concordo	Discordo	Concordo
Assertivas sobre o ensino de medicina de emergência					
1	Você teve programação de primeiros socorros e SBV no 1º e 2º ano do curso(2)	58,3	41,7	27,3	72,7
2	Você conhece a política nacional de urgência, que começou com a Portaria 2048 (2002)	90,0	10,0	90,9	9,1
3	Você teve programação de atendimento pré-hospitalar (UPA e SAMU) até o 4º ano (3)	33,3	66,7	60,0	40,0
4	Você conheceu o trabalho da Central de Regulação Médica	77,8	22,2	75,0	25,0
5	As programações de urgência compreendem temas de emergências traumáticas e não traumáticas	16,7	83,3	21,4	78,6
6	Os estágios de urgência ocorrem tanto no ambiente pré-hospitalar (UPA, SAMU, Central de Regulação) quanto no pronto socorro hospitalar	22,2	77,8	25,0	75,0
7	Você tem (terá) estágio de medicina intensiva no curso	18,2	81,8	8,3	91,7
8	Na sua instituição existe(m) núcleo(s) de capacitação de suporte avançado à vida (ATLS, ACLS, PALS, PHTLS) para treinamento de internos/residentes e médicos	9,1	90,9	73,3	26,7
Assertivas sobre o uso da simulação					
9	Sua faculdade possui laboratório de habilidades e simulação adequado	0,0	100,0	18,8	81,3
10	Há alguma programação de habilidades e simulação na matriz curricular nos primeiros 4 semestres (Primeiro e segundo anos do curso)	16,7	83,3	35,7	64,3
11	Há alguma programação de habilidades e simulação na matriz curricular do 5º ao 8º semestres do curso	0,0	100,0	6,7	93,3
12	Há alguma programação de habilidades cirúrgicas (técnica cirúrgica ou operatória) no curso	0,0	100,0	0,0	100,0
13	Há alguma programação de habilidades e simulação na matriz curricular do 9º ao 12º semestres (internato) do curso	11,1	88,9	0,0	100,0
14	A simulação ocorre somente com pacientes simulados (alunos e atores)	66,7	33,3	100,0	0,0
15	A simulação ocorre somente com simuladores de baixa e média fidelidade	81,8	18,2	87,5	12,5
16	A simulação é baseada com muito poucos simuladores de alta fidelidade	70,0	30,0	21,4	78,6
17	Nas programações de urgência ao longo da matriz curricular sempre tem atividades simuladas antecipando as atividades práticas	0,0	100,0	100,0	0,0
18	As atividades simuladas tem substituído as atividades práticas com os pacientes	77,8	22,2	93,3	6,7
19	Na sua instituição existem avaliações periódicas da prática simulada ou real com provas tipo OSCE	9,1	90,9	14,3	85,7
Assertivas sobre a preceptoria das programações de urgência					
20	Os preceptores das programações de urgência quase sempre são docentes do curso	9,1	90,9	14,3	85,7
21	Considero que os preceptores tem uma boa capacitação pedagógica	0,0	100,0	16,7	83,3
22	Considero que os preceptores tem uma boa capacitação técnica	0,0	100,0	8,3	91,7
Assertivas sobre a percepção do aprendizado pelos estudantes					
23	Você percebe que sua formação para urgências cardiovasculares está sendo (será) boa	0,0	100,0	15,4	84,6
24	Você percebe que sua formação para urgências neurovasculares está sendo (será) boa	30,0	70,0	37,5	62,5
25	Você percebe que sua formação para urgências traumáticas está sendo (será) boa	40,0	60,0	16,7	83,3
26	Você percebe que sua formação para urgências infecciosas está sendo (será) boa	30,0	70,0	30,0	70,0
27	Você percebe que sua formação para urgências pediátricas está sendo (será) boa	27,3	72,7	11,1	88,9
28	Você percebe que sua formação para urgências gineco-obstétricas está sendo (será) boa	40,0	60,0	14,3	85,7
Assertivas sobre a dedicação aos estudos					
29	Eu considero meus estudos repletos de significados e propósito	0,0	100,0	22,2	77,8
30	Sinto-me com vigor quando estudo ou vou para as aulas	25,0	75,0	16,7	83,3
31	É difícil desligar-me de meus estudos	60,0	40,0	11,1	88,9
32	Você acredita que estudar sozinho melhora seu desempenho	12,5	87,5	50,0	50,0
33	Nas atividades práticas simuladas raramente me ofereço como voluntário(a) pelo medo de errar e ser motivo de zombarias dos(as) colegas	71,4	28,6	90,9	9,1
34	Quanto tenho dificuldade em qualquer tipo de habilidade que estou treinando isto me deixa mais estimulado a treinar e procurar adquirir proficiência	14,3	85,7	0,0	100,0
35	Meu tempo de dedicação aos estudos fora da faculdade, em média, é de 3 horas/dia	16,7	83,3	31,3	68,8

(1) Graus "Discordo/Concordo fortemente e Discordo/Concordo" foram considerados em conjunto

(2) só foram considerados os alunos a partir do 4º período

(3) só foram considerados os alunos a partir do 8º período



15
21^a
OUT
www.siac.ufrj.br

9^a SEMANA DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA DA UFRJ
40ª JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE • PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA • SINCT/UFRJ 2018

PARTICIPANTES: KAUÊ RUAN DE RESENDE, MAURICIO ABREU PINTO PEIXOTO

ARTIGO: 2615

TÍTULO: **GILBERTO DE ASSIS: MEMÓRIAS DA DANÇA AFRO-BRASILEIRA**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

A apresentação pretende mostrar um estudo preliminar com o objetivo de resgatar parte do legado produzido pela dança Afrobrasileira em nosso país. Tomando como atores privilegiados os ex-bailarinos e alunos do professor Gilberto de Assis, a partir de entrevistas e de história oral, busca-se pesquisar o conjunto de repertório gestual da Dança Afrobrasileira teatral, bem como os princípios desta técnica. O professor Gilberto de Assis é tomado como referência devido a sua forte e duradoura relação com a professora Mercedes Baptista, considerada a criadora da dança Afrobrasileira. O maior mérito de Mercedes Baptista foi ter transversalizado a tradição da cultura negra nacional, com as técnicas de dança moderna e do balé, criando algo inovador e original: nasce a dança Afrobrasileira, se tornando a primeira técnica de dança teatral desenvolvida no Brasil e podendo ser comparada, em termos de originalidade e inovação, às técnicas de dança moderna de Martha Graham e Doris Humphrey (Caminada, 1999). Como Melgaço afirma (2007) Mercedes fundiu de maneira "autodidata" toda sua tradição. Os alunos, ainda vivos do professor Gilberto de Assis, são informantes primordiais deste resgate. Este material está sendo organizado em um site que estará disponível para consulta do público em geral. Parte deste material será grafado em *Labanotation*, auxiliando a preservação desta memória.

Referências: CAMINADA, Eliana. **História da Dança: Evolução Cultural**. Rio de Janeiro: Sprint, 1999. 486p.

SILVA JUNIOR, P. M. . **Mercedes Baptista: A criação da identidade negra na dança**. 1. ed. Brasília: Fundação Cultural Palmares, 2007. 161p.

PARTICIPANTES: WALESKA LOPES DE ALMEIDA BRITTO, MAÍRA CARIAS PEREIRA, RAFAEL AUGUSTO ARRUDA MERLO

ARTIGO: 2618

TÍTULO: **COMPARAÇÃO DE MÉTODOS PARA A DETERMINAÇÃO DA CONCENTRAÇÃO DE RPRP 23-231**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

A utilização de metodologias para determinar a concentração de proteínas é fundamental para pesquisas bioquímicas. A confiabilidade destes métodos é questionável e dependente de diversos critérios, como a sequência primária da proteína, o solvente e a sensibilidade e reprodutibilidade do método. Nosso grupo de pesquisa tem como objetivo avaliar a interação da proteína prion recombinante de camundongo (rPrP²³⁻²³¹) com pequenos ligantes, com foco na terapia. A PrP está associada a doenças neurodegenerativas que ocorrem após a conversão da forma nativa da PrP à forma scrapie, PrP^{Sc}, que está relacionada à morte neuronal e à perda de função fisiológica da PrP^C. A eliminação da PrP^{Sc} e o bloqueio da conversão de PrP^C a PrP^{Sc} são potenciais alvos de terapias para as doenças causadas por prions, as encefalopatias espongiformes transmissíveis. A determinação de um método adequado para a dosagem precisa de rPrP em solução é essencial, pois a razão estequiométrica entre a rPrP e os ligantes deve ser conhecida, garantindo a integridade e reprodutibilidade dos resultados. O atual trabalho visa a comparação de técnicas bioquímicas para determinar a concentração da PrP recombinante de camundongo (rPrP²³⁻²³¹) em diferentes solventes e selecionar um método adequado e preciso para sua dosagem. A rPrP²³⁻²³¹ foi obtida por expressão em *E. coli* e purificação por cromatografia de afinidade a níquel. A rPrP purificada é estocada a -20 °C seca, após liofilização. A rPrP seca foi pesada e ressuspensa em meio desnaturante (cloridrato de guanidina a 6M) e em água ultrapura para as dosagens subsequentes. A concentração das amostras será estimada pela absorvidade molar a 280 nm, por ensaios de Bradford e de Lowry, e por análise densitométrica em gel de eletroforese (SDS-PAGE) corados por azul de Coomassie, AgNO₃ e SYPRO Orange, com o software IMAGE J. Inicialmente, padronizou-se a dosagem da rPrP em diferentes espectrofotômetros UV-Vis, a fim de se obter um valor padrão para a comparação da concentração nos métodos que serão avaliados. Para tal, utilizou-se os valores de absorvidade molar a 280 nm da rPrP²³⁻²³¹ calculados a partir da sequência primária da PrP murina pelo programa ProtParam (<http://web.expasy.org/protparam>) nos diferentes solventes (63495 M⁻¹cm⁻¹ em H₂O e 62280 M⁻¹cm⁻¹ em GdnHCl). Estimou-se a concentração de rPrP a 9 µM (207 µg/mL) em H₂O e 20.1 µM (462 µg/mL) em GdnHCl. A lisozima será a proteína utilizada como padrão devido a sua semelhança com a PrP em seus resíduos de tirosina e arginina, que se complexam, respectivamente, aos reagentes usados nos ensaios de Bradford e Lowry. As concentrações de rPrP foram estimadas em espectrofotômetros distintos, com erro padrão de ± 2 em H₂O e ± 1.8 em GdnHCl, o que sugere o doseamento em meio desnaturante. Ainda há que realizar comparações entre os demais ensaios para identificar o método mais adequado para doseamento rPrP²³⁻²³¹ em solução aquosa.

PARTICIPANTES: RAFAELA LUCIA, LUCAS ASCARI, NATÁLIA DO CARMO FERREIRA, PATRÍCIA NEVES FERNANDES, LETÍCIA PINTO FELIX VALADÃO, YRAIMA CORDEIRO

ARTIGO: 2621

TÍTULO: **A INFLUÊNCIA DA MICROBIOTA FÚNGICA DE Aedes Aegypti NA TRANSMISSÃO DO VÍRUS ZIKA**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

A influência da microbiota fúngica de *Aedes aegypti* na transmissão do vírus Zika

Garrido I 1, Cerbino C 1, Ferreira R 1, Frases S 2, Bahia AC 1

1 Laboratório de Bioquímica de Parasitos e Vetores, Instituto de Biofísica Carlos Chagas Filho
2 Laboratório de Ultraestrutura Celular Hertha Meyer, Instituto de Biofísica Carlos Chagas Filho

Universidade Federal do Rio de Janeiro

Os vírus da febre amarela, dengue, zika e chikungunya são transmitidos a humanos pelo mosquito *Aedes aegypti*. São vírus de grande impacto para a saúde pública mundial e que necessitam ainda de medidas de controle eficazes e constantes para



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIOMASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAÉ
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE - PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - SINCT/UFRJ 2018

impedir a sua propagação. A microbiota do inseto já se mostrou capaz de afetar a transmissão de arbovírus por insetos vetores. Porém, estudos sobre a microbiota fúngica ainda são limitados, em contraste à literatura vasta sobre a interferência bacteriana no desenvolvimento e transmissão de patógenos por vetores. Portanto, o estudo apresentado aqui visa compreender a interação trilateral entre o mosquito, seu microbioma (microbiota fúngica) e arbovírus. Temos como objetivos específicos: isolar e identificar fungos da microbiota intestinal do mosquito, e estudar o potencial destes isolados em inibir a replicação e estabelecimento do vírus Zika no *A. aegypti*. Para tanto, intestinos do mosquito *A. aegypti* proveniente de campo (Baixada Fluminense e Zona Norte) e colônia (insetário da UFRJ) foram dissecados, macerados e semeados em placas contendo meio ágar Sabouroud e PDA. Colônias de fungos morfológicamente diferentes foram transferidos repetidamente para novas placas até se obter o seu isolamento completo. Posteriormente, os isolados fúngicos foram avaliados macroscopicamente através da observação da cor, rugosidade, presença de pelos e aparência da colônia, e depois microscopicamente para coloração de Gram, presença de estruturas como esporos, pseudohifas e tubos germinativos. Foram obtidos até agora doze isolados, sendo um de mosquitos de campo e onze de mosquitos de colônia. Todos os fungos foram identificados como leveduras, exceto um que é filamentosos. Estes isolados já estão sendo utilizados em experimentos de inibição viral. Acreditamos que conseguiremos selecionar fungos (ou suas moléculas secretadas) que tenham potencial para serem utilizados no desenvolvimento de novas estratégias para controle de arbovírus.

PARTICIPANTES: INGRID OLIVEIRA GARRIDO, ANA CRISTINA BAHIA NASCIMENTO, SUSANA FRASES CARVAJAL, RAFAELLA DE LIMA CORREA FERREIRA, CAIO HENRIQUE CERBINO OLIVEIRA, DIOGO GAMA

ARTIGO: 2622

TÍTULO: **EXPERIÊNCIAS E (RE)EXISTÊNCIAS NO PROJETO JUVENTUDE(S): INTERVENÇÕES URBANAS DE ARTE-CULTURA NO TERRITÓRIO**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

O projeto "Juventude(s): Intervenções Urbanas de Arte e Cultura no Território" faz parte das ações desenvolvidas pelo Laboratório de Ensino, Estudos e Práticas em Políticas Públicas, Território e Sociedade do Departamento de Terapia Ocupacional da UFRJ. Trabalha-se com os referenciais das ciências humanas e sociais. O projeto tem como objetivo interferir no cotidiano de jovens em situação de vulnerabilidade e desfiliação social a partir de abordagens estéticas e culturais, com oficinas de arte-cultura, buscando ampliar os repertórios educacionais e sociais para a formação em cidadania e direitos humanos, com a premissa de fomentar discussões e reconhecimento identitário juvenil. Participam do projeto duas docentes do Departamento de Terapia Ocupacional e oito discentes extensionistas que trabalham na interdisciplinaridade e interprofissionalidade. O projeto propõe ações em dois eixos: Juventude, Escola e Violência; e Juventude e Direitos Humanos. As atividades são realizadas no Colégio Estadual Olga Benário Prestes, localizada em Bonsucesso e em uma organização não governamental (EDUCAP) localizada no Complexo do Alemão. Na escola são realizadas oficinas com estudantes do ensino médio em sala de aula cedidos por alguns professores e também no pátio no horário do intervalo. Nessas oficinas são abordados diversos temas como: racismo, bullying, violência de gênero, violência no território, drogas, segurança, direitos sociais e humanos, respeito ao corpo e identidade. Para fomentar o debate, utilizamos recursos teatrais, audiovisuais e materiais artesanais (cola, tesoura, papéis diversos, tecidos, hidrocores, painéis) para a produção estética. No Educap, as ações ocorrem concomitantemente à oficina realizada pelo próprio equipamento. Propomos ações estéticas no grupo-oficina de dança, focando na relação pessoal de cada jovem, nas questões de gênero e sexualidade, discutindo o corpo, a identidade e os direitos, levando em consideração a singularidade do grupo. Essas atividades estéticas, artísticas e culturais permitem que os participantes se expressem livremente, em um espaço que valoriza a fala, a escuta e a troca. Assim, entendemos a importância de produzir espaços compartilhados de conhecimento com as juventudes, garantindo o exercício dos direitos de cidadania e fortalecendo os territórios, através de seus corpos políticos.

PARTICIPANTES: AMANDA REGINA FONTES DO LAGO, BEATRIZ TAKEITI, MONICA VILLAÇA GONÇALVES, LETICIA MARCELINO DA SILVA, KELLY NUNES TEIXEIRA

ARTIGO: 2623

TÍTULO: **LIGAS ACADÊMICAS NO ENSINO PRÁTICO: ANÁLISE DO IMPACTO DO CURSO DE SUTURAS DA LAANATO - UFRJ**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Introdução: O ensino na graduação no Brasil permanece conservador, contudo, o estudo em anatomia e em técnicas cirúrgicas tem sofrido constantes mudanças com a introdução de novos métodos de busca ativa do conhecimento. As ligas acadêmicas possuem grande importância nesse cenário ao oferecer uma metodologia ativa de ensino com integração teórico-prática. A Liga Acadêmica de Anatomia da UFRJ (LAANATO - UFRJ) promove o estudo autônomo, progressivo e interdisciplinar através de atividades teóricas (palestras com profissionais de diferentes áreas visando promover a interdisciplinaridade necessária à matriz curricular) e de atividades práticas (dissecção e ensino das bases das suturas). O ensino prático, principalmente no que tange às suturas, é inserido tardiamente na graduação, restando pouco tempo entre os primeiros treinamentos até sua aplicação in vivo. No entanto, é sabido que a habilidade manual a ser adquirida para o domínio dos instrumentais e materiais envolvidos na sutura requer tempo e deve advir de treinamento supervisionado, o que gera a necessidade de criação de recursos didáticos que contemplem e respeitem as limitações do momento do aprendizado de cada aluno. Desse modo, com a realização do segundo Curso de Suturas para Universitários, a LAANATO - UFRJ visou promover a interdisciplinaridade e o aprofundamento de conhecimento prático abrangente às áreas da saúde em períodos mais precoces, objetivando-se um período maior de treinamento até a utilização clínica de suturas.

Objetivo: Analisar o impacto sobre o ensino de suturas realizado pela LAANATO - UFRJ, tomando como amostra a segunda edição do Curso de Suturas, de modo a ampliar o acesso a esse conhecimento desde o início da graduação, além de torná-lo aberto aos alunos de cursos da área da saúde.

Método: O curso contou com a participação de 48 alunos da área da saúde de diferentes instituições, tendo a duração de 8 horas. As 3 primeiras horas foram dedicadas ao ensino teórico e as 5 horas subsequentes, ao ensino instrumental e prático das suturas: ponto simples, Wolff, Donati, Sutura em X, chuleio simples e nó de cirurgia. O método avaliativo foi sob modo de questionário contendo 10 questões objetivas antes do início do curso e após o término deste. Foi creditado um ponto a cada acerto por questão e os dados dos questionários pré e pós curso foram comparados estatisticamente. A normalidade de distribuição da amostra foi avaliada pelo teste de Shapiro-Wilk e a comparação pré e pós teste, pelo teste de Wilcoxon.

Resultados: Houve uma diferença estatisticamente significativa ($p < 0,001$) nos valores pré (média de 6,2 e desvio padrão de 1,8) e pós (média 8,2 e desvio padrão de 1) teste.

Conclusão: Houve uma diferença estatisticamente significativa na análise comparada de pré e pós testes, mostrando que o Curso de Suturas teve um impacto positivo significativo na aprendizagem dos alunos. Ressalta-se a importância da ampliação de acesso a atividades de ensino prático.

PARTICIPANTES: ADRIANA DE FREITAS FANTINELLI, BIANCA CRISTINA PINTO DUARTE, GUILHERME SANTANNA DE LIRA, KARINE



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE - PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - SINCT/UFRJ 2018

DOMINGUES, LIONETE GALL ACOSTA FILHA, MARCOS FABIO HENRIQUES DOS SANTOS

ARTIGO: 2626

TÍTULO: **CARACTERIZAÇÃO DE PLANTAS ENTEÓGENAS OCORRENTES EM MAGÉ**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO: O uso de plantas para a alteração da consciência e percepção é uma prática milenar e estas plantas enteógenas podem ser encontradas em diferentes lugares. No município de Magé, na Região Metropolitana do Rio de Janeiro, foram identificadas duas plantas enteógenas: o cordão de frade e a trepadeira elefante. A primeira trata do nome popular da planta pertencente à espécie *Leonotis nepetifolia* (L.) R.Br. (Lamiaceae), que é uma planta espontânea, comumente conhecida como ruderal ou invasora de pastagens e áreas agricultáveis. Os efeitos enteógenos do cordão-de-frade são obtidos através do ato de fumar as folhas secas, que contém o alcaloide psicoativo leonurina, sendo considerados semelhantes aos produzidos pela *Cannabis*. A trepadeira elefante pode ser encontrada em fachadas de casas, muros, terrenos e sobre árvores, podendo atingir até 9 metros de altura. Trata-se da espécie *Argyreia nervosa* (Burm. f.) Bojer (Convolvulaceae). Seus efeitos, similares aos produzidos pela dietilamida de ácido lisérgico estão relacionados com a ergometina, amida do ácido lisérgico e outros alcalóides absorvidos pelo consumo de suas sementes e, segundo alguns autores, pelo uso das folhas. Diante da escassa literatura acerca da anatomia, propriedades e emprego destas plantas, o presente trabalho tem como objetivo realizar a caracterização microquímica e anatômica de ambas as espécies, visando o estabelecimento de padrões que permitam sua identificação. Para tal, foram coletadas amostras no município de Magé, de ramos e sumidades floridas das duas espécies que foram submetidos separadamente a secagem em estufa à 45°C por 72 horas. Em seguida, o material de cada espécie foi pulverizado e prosseguiu-se com a marcha analítica com o extrato hidroalcoólico. Ramos férteis foram prensados para confecção de exsiccatas que serão depositadas no herbário RFA do IB da UFRJ. Para análise microscópica, as amostras foram fixadas em glutaraldeído com tampão fosfato e submetidas a métodos de microtomia para cortes à mão livre, com lâmina de barbear e coloração com azul de astra e safranina. Os resultados preliminares da análise anatômica das folhas das duas espécies apresentaram dados relevantes para a identificação das mesmas, tais como organização da região vascular na nervura central e características da epiderme, tais como os tricomas tectores de *A. nervosa* e os tricomas secretores de *L. nepetifolia*. A análise microquímica revelou a presença de flavonas, flavonóis, fenóis, taninos e xantonas em *A. nervosa* e taninos hidrolisáveis e catéquicos, flavanonóis e flavanonas, em *L. nepetifolia*. A continuidade dos estudos permitirá a caracterização das duas espécies, de forma a compreender o uso enteógeno destas em consonância às referências já encontradas. Além dos meios de divulgação científica, as informações resultantes das pesquisas serão divulgadas ao público em geral, incluindo os moradores da região de Magé, para orientação e cuidados no emprego destas plantas.

PARTICIPANTES: PRISCILLA MESTOLO MAIA, CAMILA HANA DIAS CORDEIRO, VIRGÍNIA MARTINS CARVALHO, ANA CLÁUDIA VIEIRA

ARTIGO: 2627

TÍTULO: **JUVENTUDE(S): MAPEAMENTO PELAS SEXUALIDADES E GÊNEROS NO TERRITÓRIO DO COMPLEXO DO ALEMÃO.**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Recentemente vimos no país uma grande mobilização contra uma suposta “ideologia de gênero” nas escolas. Tal mobilização era contrária, em realidade, ao ensino da diversidade de gênero no âmbito escolar. Atuando junto a jovens no Complexo (Cpx) do Alemão, mais especificamente junto aqueles que frequentam a ONG EDUCAP, pelo projeto “Juventude(s): intervenções urbanas de arte-cultura no território”, o tema das diversidades de gênero e sexualidade emerge e, assim, ganha uma proposta de ser mapeado. Esta ação tem por objetivo mapear os locais cujos jovens, pautados na sexualidade e diversidade de gêneros, se sentem livres e/ou reprimidos para expressá-las no território do Cpx do Alemão. Para tal, utilizamos a metodologia do Mapa Falante como instrumento de mapeamento. Nesta metodologia, a perspectiva de cada um sobre o mapa o torna vivo. Cabe aos sujeitos realizar tal atividade com base no tema o qual tem interesse, reconhecendo-se assim a sua fala sobre os pontos mapeados que compõem necessariamente o mapa. Tal fazer ganha sua importância no processo de cidadania que oferece, tornando território e sujeitos vivos, reconhecidos em seus cotidianos. Ambos tornam-se cidadãos. O próprio processo de fazer, ou seja, no processo de mapear, de falar e refletir (ação-reflexão), proporciona para o fazedor (re)criar o próprio território. Os atores do mapeamento produzem conhecimento sobre si e sobre o outro, sobre o próprio território, marcando, desta forma, a presença de todos no tempo e no espaço atravessado por suas ocupações. Com isso, trabalhamos com grupos de cinco a doze jovens com idades de 12 a 15 anos, realizando oficinas semanalmente às 5as. feiras, onde experimentamos novos corpos com o fazer, capazes de perceber e sentir outras solidariedades e outras compreensões sobre os gêneros e a diversidade sexual. Essas atividades se iniciaram no mês de maio de 2018 e espera-se que os jovens possam, para além de concluir um mapa, experimentar a (re)construção de seu próprio território e de si mesmos através do processo de fazer, de mapear e de ser.

PARTICIPANTES: YANN DE CICCIO PINNA, YASMIN BARROS, BEATRIZ TAKEITI, MONICA VILLAÇA GONÇALVES

ARTIGO: 2632

TÍTULO: **IDENTIFICAÇÃO E QUANTIFICAÇÃO DE CANNABINÓIDES EM PRODUTOS MEDICINAIS DE CANNABIS**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Diante do cenário brasileiro em que diversos pacientes com enfermidades graves utilizam extratos medicinais de *Cannabis* importados registrados como suplementos alimentares ou produtos nacionais de origem artesanal sem ter segurança sobre suas composições. O objetivo deste trabalho foi desenvolver e validar um método para determinar os teores de canabinóides nos produtos medicinais utilizados por pacientes atendidos no projeto de extensão Farmacannabis-UFRJ. Para tanto um método de quantificação para cinco canabinóides tetrahidrocannabinol (THC), ácido tetrahidrocannabinólico (THCA), canabidiol (CBD), ácido canabidiólico (CBDA) e canabinol (CBN) foi desenvolvido e validado por cromatografia líquida de alta eficiência acoplada ao detector de arranjo de diodos. A separação dos analitos foi realizada em fase reversa em coluna C18 empregando como fase móvel metanol e tampão formiato de amônio, pH 5,19 em modo gradiente. A otimização do gradiente permitiu a separação dos cinco canabinóides em 21 minutos com resoluções adequadas. O método foi validado de acordo com as normativas exaradas pela ANVISA (RE 899/2003, RDC 166/2017 e IN Nº 4/2014), as figuras de mérito apresentaram valores adequados dentro dos critérios das normativas, dentre eles a linearidade apresentou valores de $r^2 \geq 0,99$ para os cinco analitos, precisão intraensaio e intermediária com CVs de no máximo 7,24% e 6,47% para THC e CBD, respectivamente. O método apresentou seletividade adequada para as matrizes óleo de coco, triglicérido de cadeia média, óleo de soja, óleo de girassol e azeite de oliva extra virgem. O método desenvolvido e validado foi aplicado às amostras de extratos medicinais (N=85) coletadas entre setembro de 2016 e março de 2018. As amostras apresentaram grande variação nas características físicas e organolépticas tratando-se de resinas e produtos em veículos oleosos ou glicerina. Os extratos foram classificados de acordo com a origem informada pelo paciente e a análise dos rótulos. Do total, 65% das amostras foram de origem artesanal, sendo as mais frequentes do Rio de Janeiro e Paraíba para produtos líquidos e Santa Catarina para as resinas; o restante (35%) foi de origem importada sendo a maioria dos EUA. As médias de concentrações determinadas nos produtos comerciais importados foram 79,00 mg/mL \pm 61,38 para CBD e 1,14 mg/mL \pm 1,34 para THC em amostras líquidas, enquanto nas resinas 151,40 mg/g \pm 31,45 para CBD e 2,91 mg/g \pm 2,46 para THC. Em contraste, as concentrações determinadas nas amostras de origem artesanal foram 1,50 mg/mL \pm 2,95 para CBD e 5,48 mg/mL \pm 11,76 para THC nas amostras de aspecto oleoso e 13,15 mg/g \pm 6,39 para CBD e 265,74 mg/g \pm 120,20 para THC nas resinas. Os resultados mostraram que há uma grande variação na composição dos produtos medicinais, sendo os produtos artesanais com perfil predominante de THC não apresentando semelhança farmacêutica com os produtos importados que apresentaram perfil predominante de CBD.



15
21^a
OUT
www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ
40^ª JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15^º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10^ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAÉ
5^ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE • PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA • SINCT/UFRJ 2018

PARTICIPANTES: VIRGÍNIA MARTINS CARVALHO, ANDREY AGUIAR, FABIO LUIZ COSTA DE SOUZA

ARTIGO: 2643

TÍTULO: PARTITURAS TRIDIMENSIONAIS

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

Este trabalho se propõe a apresentar os desdobramentos e aprofundamentos da pesquisa Partituras Tridimensionais, iniciada em 2016 no projeto Partitura Encenada, do Departamento de Arte Corporal da UFRJ, coordenado pelos professores Lenine Vasconcellos e Vanessa Tozetto.

A pesquisa foi tratada e contemplada com menção honrosa na 7ª SIAC, no ano em que se iniciou minha investigação e experimentação de uma possibilidade particular de leitura de partituras musicais. Na 8ª SIAC, com as investigações mais avançadas, foi reapresentada no formato de oficina.

O caminho singular de extrair imagens a partir dos desenhos gráficos da partitura musical, transpondo para o corpo e revelando no espaço uma partitura corporal, foi inspirada pela concepção de Raoul-Auger Feuillet, segundo a qual:

“(…) a condição de possibilidade para a dança passa pela criação de um isomorfismo estrito entre o chão onde a dança se atualiza e a página em branco do livro onde ela se traça antecipada e virtualmente.” (LEPECKI, 2009-2010)

Essa possibilidade vislumbrada, me permitiu pensar sobre o desenvolvimento de um método de criação artística e também elaborar práticas pedagógicas que podem ser aplicadas tanto na educação básica, em um exercício do licenciando em Dança, como em outros cenários educacionais.

A pesquisa Partituras Tridimensionais vem promovendo desdobramentos no decorrer do ano, sendo ofertada como oficina em diversos espaços e para públicos variados. Em se tratando especificamente desses desdobramentos, tem sido possível obter práticas pedagógicas que vem ao encontro de uma ideia de ensino/aprendizagem baseada em um processo dialógico, tanto das três linguagens integradas (dança, artes visuais e música), quanto do caráter laboratorial criativo para a apreensão da partitura.

Nessa comunicação, pretendo mostrar alguns resultados obtidos e questões surgidas durante as oficinas que propiciam um amadurecimento e uma construção de conhecimento da própria pesquisa, além de integrar a sociedade aos saberes que estão sendo desenvolvidos na universidade.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

LEPECKI, André. **Planos de Composição**. Criações e Conexões - Rumos Itaú Cultural. 2009-2010.

PARTICIPANTES: BIANCA MATTA DA COSTA, LENINE VASCONCELLOS DE OLIVEIRA

ARTIGO: 2645

TÍTULO: INFLUÊNCIA DO POSICIONAMENTO VERTICAL E HORIZONTAL DO OBJETO NOS VALORES DE CINZA DENTRO DO FOV DE UM APARELHO DE TCFC

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

O objetivo foi avaliar a influência do posicionamento vertical e horizontal do objeto dentro do campo de visão (FOV), nos valores de cinza de imagens obtidas no aparelho de tomografia computadorizada de feixe cônico Kodak 9500. Foi utilizado um simulador de acrílico com 17 corpos de prova padronizados de densidade homogênea. Em seguida, realizadas aquisições tomográficas ao longo de todo o campo de visão do aparelho com variações de 0,5cm da altura do posicionamento do simulador com os corpos de prova. Ao final das aquisições, os valores de cinza de cada corpo de prova foram medidos no programa Image J e os dados foram analisados estatisticamente pelo teste de ANOVA-1 way e o teste post-hoc de Tukey, com nível de significância de 5%. Em relação ao posicionamento vertical dentro do campo de visão, as médias das medidas nas diferentes alturas apresentaram diferença estatística ($p < 0,001$). As alturas (cm) 10 e 10,5, que correspondem à região externa ao FOV, não diferem apenas das médias das alturas 5,5 e 6,0; enquanto estas alturas diferem das alturas de 3,5 a 6,5 e de 7,0 a 8,5. Já na análise do posicionamento horizontal no FOV, observou-se que os valores de cinza das regiões externas do simulador não diferem entre si, porém, essas áreas diferem das médias dos valores de cinza da região central e intermediária do simulador ($p < 0,001$). Podemos concluir que variações na posição do objeto vertical e horizontalmente, dentro dos limites da área do FOV, influenciam nos valores de cinza obtidos por meio de exames de tomografia computadorizada de feixe cônico.

PARTICIPANTES: THAÍS SANTOS CERQUEIRA, LUCIANA CAVALCANTI Sá DE GUSMÃO, MARCELA RODRIGUES ALVES, MARIA AUGUSTA PORTELLA GUEDES VISCONTI, FERNANDA IGNÁCIO FERNANDES, FABIO RIBEIRO GUEDES

ARTIGO: 2646

TÍTULO: ANÁLISE CONFORMACIONAL E BUSCA POR INIBIDORES DA PROTEÍNA NÃO-ESTRUTURAL 3 DO VÍRUS DA ZIKA

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

O vírus da Zika é um flavivírus: vírus envelopado, de RNA fita simples positiva. Dentro da célula, esse RNA é traduzido para uma única poliproteína que, após ser clivada, libera 10 outras: 3 estruturais e 7 não-estruturais. A proteína não-estrutural 3 (ns3), é responsável por realizar essa clivagem. Ela possui um domínio com atividade de protease, na extremidade terminal-N, e um domínio com atividade de helicase, na extremidade terminal-C. Neste trabalho temos como objetivo utilizar métodos computacionais para modelar ambos os domínios da ns3 e buscar potenciais inibidores. O programa GROMACS® foi utilizado para realizar dinâmica molecular dos domínios com atividades de protease e helicase, ambos obtidos no banco de dados PDB, de código 5lc0 e 5gjb, respectivamente. As trajetórias foram organizadas em 5 clusters conformacionais. O objetivo deste método é que possam ser representadas algumas das principais conformações que a proteína pode assumir, decorrentes da sua movimentação natural. Experimentos de “virtual screening” foram realizados com cada um destes clusters. Os ligantes



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE - PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - SINCT/UFRJ 2018

utilizados nestes experimentos foram aqueles encontrados no subconjunto ZDD da base de dados ZINC. Diversos testes foram realizados com funções de "scoring" do programa DOCK6 (utilizando as versões 6.7 e 6.8). A base de dados DUD-E fornece gratuitamente alvos para testes de eficiência de programas de "virtual screening" e foram utilizados dois destes alvos para realizar os testes de "enrichment factor" e curvas ROC (do inglês "Receiver Operating Characteristic"), o que nos permitiu selecionar parâmetros que maximizassem a eficiência dos experimentos realizados. Concluímos que as funções "grid" e "pharmacophore score" foram promissoras quando utilizadas juntas, resultando em uma AUC (área sob a curva ROC) de 0.78 ao serem testadas com o alvo UROK (uroquinase), que consiste em um receptor serino-protease, semelhante a ns3. Outra conclusão é que houve uma tendenciosidade do programa em relação a moléculas maiores. Após observar resultados pouco significativos provenientes de normalizações por divisão da "score" pela raiz cúbica do número de átomos pesados, foi utilizado em seu lugar um método simples de "machine learning", concluindo-se que este procedimento apresenta resultados mais satisfatórios.

Apoio financeiro: CAPES E CNPq

PARTICIPANTES: PAULA JOFILY, PEDRO TORRES, PEDRO PASCUTTI

ARTIGO: 2647

TÍTULO: ANÁLISE COMPARATIVA IN SILICO DA DECOMPOSIÇÃO DA ENERGIA LIVRE DE LIGAÇÃO DE INIBIDORES PROTÓTIPOS NA ENZIMA P38-MAPK PARA O TRATAMENTO DE DOENÇAS INFLAMATÓRIAS

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

A P38 MAPK é membro da família das proteínas quinases, sendo ativada por uma variedade de citocinas inflamatórias e estresses ambientais. Esta enzima desempenha um importante papel na regulação da produção de citocinas pró-inflamatórias, como fator de necrose tumoral (TNF) e interleucina-1 (IL-1). Níveis elevados dessas citocinas estão associados a doenças severas de autoimunidade, como artrite reumatoide. Bloquear essa enzima pode oferecer uma terapia efetiva para tratar muitas doenças inflamatórias. Uma nova classe de inibidores alostéricos tem sido desenvolvida, como o BIRB796, levando a modificações conformacionais que bloqueiam a ligação do ATP, impedindo a ativação da P38. O presente estudo tem como objetivo utilizar as técnicas computacionais Docking e Dinâmica Molecular para simular a ligação de cinco derivados ureídicos sintetizados pelo Laboratório de Avaliação e Síntese de Substâncias Bioativas (LASSBio-UFRJ) com a enzima, sendo eles: LASSBio-998, 1494, 1495, 1496 e 1497. O composto BIRB796, que foi um dos primeiros inibidores da P38 selecionados para estudos de fase clínica em humanos, foi utilizado como controle. Complexos enzima-ligantes foram montados por Docking Molecular usando o programa *AutoDock tools*. As simulações de Dinâmica Molecular foram executadas por períodos de 50ns utilizando o programa AMBER, em triplicata para todos os protótipos. Foram realizadas análises estruturais e dinâmicas dos complexos, mapas de prevalência de ligações hidrogênio intermoleculares e cálculos de variação da energia livre de ligação, decompondo-a por resíduo da enzima, diferenciando as contribuições de van der waals (vdw), eletrostática (el) e polar e apolar de solvatação. Os cálculos de energia livre mostraram que todos os protótipos apresentaram valores favoráveis, de -46,2 kcal/mol a -29,7 kcal/mol. A decomposição de energia livre por resíduo foi realizada para avaliar quais resíduos da proteína estão contribuindo de forma mais significativa para a energia livre de ligação para cada ligante, sendo a interação com os resíduos GLU71 e ASP168 importante para a inibição da enzima. A contribuição de vdw foi a mais significativa para todos os protótipos, demonstrando que os contatos apolares foram importantes para a interação proteína-ligante. O protótipo 1494 foi o que apresentou o perfil mais parecido com o controle, indicando os resíduos GLU71, ASP168 e LEU167 como os que mais contribuíram, sendo a energia *el* a mais significativa para o resíduo GLU71. Para o resíduo ASP168 ambas as energias, *el* e *vdw*, foram significativas. Os resultados de simulação para o LASSBio-1494 estão de acordo com os experimentais para esse protótipo descritos na literatura, sendo este o composto mais ativo entre essa série de protótipos. A integração dos dados obtidos será utilizada para propor um novo protótipo, com maior potencial e especificidade.

PARTICIPANTES: THAMIRES ROCCO MACHADO, PEDRO PASCUTTI, ROSEMBERG DE OLIVEIRA SOARES, MARIÂNGELA DAMETTO

ARTIGO: 2650

TÍTULO: ESTUDOS COMPUTACIONAIS DE INIBIDORES DA ENZIMA DGAT-1 PARA O TRATAMENTO DE DISTÚRBIOS METABÓLICOS

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

O acúmulo excessivo de triglicerídeos está associado a doenças metabólicas como obesidade e diabetes *mellitus*. Entre a população urbana da América Latina, a prevalência de diabetes encontra-se entre 4 e 8%, sendo necessário a busca de novas alternativas terapêuticas. Um importante alvo para doenças metabólicas é a enzima acil-CoA:diacilglicerolaciltransferase 1 (DGAT-1), que participa da última etapa de biossíntese dos triglicerídeos. Atualmente, há um crescente interesse na inibição da DGAT-1 como um mecanismo para o tratamento terapêutico de doenças metabólicas, entretanto trata-se de uma enzima que pouco se sabe sobre a estrutura. Para isso, a predição da estrutura de proteínas é crucial para auxiliar no desenvolvimento de novos fármacos. Dessa forma, o objetivo desse trabalho é a identificação de possíveis inibidores da enzima DGAT-1 humana empregando modelagem molecular. Na ausência de estrutura 3D do alvo em estudo, a estrutura foi obtida por *ab initio*. A sequência de aminoácidos da DGAT-1 foi obtida no Uniprot sob o código O75907. Em seguida, foi realizada a predição da estrutura secundária utilizando o programa PSIPRED. A sequência de aminoácidos da enzima foi submetida nos servidores Rosetta, I-tasser e CABS-fold para obtenção da estrutura 3D. Os modelos obtidos foram validados indicando o modelo 5, obtido pelo servidor Robetta, como o melhor modelo, sendo assim utilizado para outras etapas. Na triagem virtual foi realizada no servidor *DockBlaster*, onde foram obtidos um total de 200 complexos. Considerando o consenso entre a energia de ligação e as interações químicas com os resíduos do sítio ativo da DGAT-1, o ligante ZINC 7 foi indicado como o melhor avaliado dos 40 complexos selecionados. Utilizando o programa *AutoDock tools*, foi realizado o *docking* molecular de 10 ligantes de menor energia obtidos na triagem virtual. O ligante ZINC 8 apresentou interação com um maior número de resíduos já descritos na literatura e a segunda menor energia de ligação (-6.45 Kcal/mol) dos 10 compostos avaliados. Depois foi realizado o *docking* de candidatos a inibidores da DGAT-1 já descritos na literatura: LCQ 908 da Novartis, ligante da classe *Biarylketoadid* da Bayer, composto T863 da JapanTobacco, ligante PF-04620110 da Pfizer e o composto da Astrazeneca. Foi realizada uma comparação entre os resultados obtidos no *docking* dos candidatos a inibidores da DGAT-1 e o resultado obtido na triagem virtual (ZINC 7) e melhor avaliado no programa *AutoDock tools* (ZINC 8). Nessa análise das interações foram observadas possíveis interações químicas com os resíduos importantes do sítio ativo da DGAT-1. Com isso, considerando o consenso entre a energia de ligação, as interações químicas com os resíduos do sítio ativo da DGAT-1 e o resultado obtido na comparação com o *docking* dos candidatos a inibidores da DGAT-1, o ligante ZINC 8 apresentou os melhores resultados. Os dados obtidos nortearão novas perspectivas para estudos dos possíveis inibidores para DGAT-1.

PARTICIPANTES: THAYNÁ ROCCO MACHADO, JÉSSICA BARBOSA DE JESUS, ALESSANDRA MENDONÇA TELES DE SOUZA, CARLOS RANGEL RODRIGUES

ARTIGO: 2651

TÍTULO: USO DE MODELOS DIDÁTICOS NA CONSTRUÇÃO DE CONHECIMENTO SOBRE OS GRUPOS SANGUÍNEOS: UM



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^a SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40^a JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLOGICA, ARTISTICA E CULTURAL
15^o CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10^a JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5^a JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE - PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIENCIA E TECNOLOGIA - SINCT/UFRJ 2018

ESTUDO COM ALUNOS DE ENSINO MÉDIO NO ESPAÇO CIÊNCIA VIVA

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

O Espaço Ciência Viva (ECV) é um museu interativo de ciências que se dedica em promover a divulgação da ciência para diversos tipos de público. Dentre suas atividades permanentes destacamos o atendimento às turmas escolares agendadas durante a semana e o “Sábado da Ciência” com atividades temáticas que ocorre no último sábado de cada mês para o público geral. Desde 2008, o ECV tem estabelecido parcerias dentro do projeto “Sangue, Ciência e Vida”, tais como com o Programa de Biologia Humana e Experimental da UERJ, e com o Laboratório de Hemostase e Venenos do IBqM da UFRJ. Estas parcerias tem como objetivo aproximar a universidade da sociedade através da divulgação de conhecimentos científicos atuais na elaboração de oficinas experimentais sobre as temáticas, sangue e medula óssea. A sensibilização para essas temáticas estimulou o desenvolvimento da oficina experimental “Tipagem Sanguínea”. A oficina consiste na experimentação de hemaglutinação direta, utilizando sangue de coelho, testando-o contra diferentes tipos de imunoglobulinas (Igs) Anti-A, Anti-B e Anti-AB, para os grupos sanguíneos. A determinação do grupo sanguíneo ABO acontece devido a diferença estrutural no terminal açúcar dos antígenos, que são determinantes no reconhecimento das Igs. E Ig Anti-D para o fator Rh, as hemácias Rh positivo e Rh negativo, se referem à presença ou ausência do antígeno RhD, que quando misturados, identificam os açúcares específicos, pela presença ou ausência destes antígenos, formando aglomerados, visíveis a olho nu, das hemácias que carregam os antígenos correspondentes. Durante a realização do experimento notamos a dificuldade do entendimento do resultado da prática experimental pelos alunos. Para melhor entendimento sobre histocompatibilidade foi acrescentado à prática o uso de modelos de Igs, antígenos e hemácias. As Igs foram construídas em MDF na forma de Y. Os antígenos foram feitos em biscoito, com formas geométricas. Estes foram adicionados a superfície das hemácias feitas em isopor e massa corrida. O encaixe “chave-fechadura” entre os modelos proporciona a visualização tridimensional do reconhecimento entre antígeno e Igs, demonstrando a hemaglutinação. Alunos que usaram os modelos durante a prática experimental, 78% afirmaram que facilitou o entendimento sobre o processo de hemaglutinação devido o reconhecimento dos antígenos pelas Igs específicas. Quanto a realização da oficina experimental, 73% afirmaram que a mesma facilitou o entendimento sobre a classificação do grupo sanguíneo pela presença de interação visível entre antígenos e Igs. E quanto ao incentivo para doação de sangue, 50% afirmaram que foram incentivados pela solidariedade com o próximo e 21% para manutenção do estoque de sangue com segurança. Assim, o uso de modelos didáticos e a realização de oficinas experimentais tornam o público ativo na construção do conhecimento sobre os grupos sanguíneos, sanando os problemas relacionados à utilização desse conhecimento no cotidiano.

PARTICIPANTES: URI DUARTE DE OLIVEIRA RAMOS, ANA CARVALHO, LETÍCIA IGNÁCIO DE GOUVÊA, LUIZA DA SILVA SOARES, RUSSOLINA BENEDETA ZINGALI, LUCIANA WERMELINGER SERRÃO, ELEONORA KURTENBACH

ARTIGO: **2652**

TÍTULO: **REGULAÇÃO DA EXPRESSÃO TUMORAL DE LGR5 PELA PROTEÍNA P53 EM CÂNCER COLORRETAL ASSOCIADO À INFLAMAÇÃO**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

O câncer é um problema de saúde pública mundial. A Organização Mundial de Saúde (OMS) estima 27 milhões de novos casos para 2030. O câncer colorretal (CCR) é o terceiro tipo mais incidente em homens e segundo entre as mulheres no Brasil (INCA- 2018). Neste cenário, é importante compreender a biologia do câncer colorretal, seja para auxiliar em seu tratamento ou em sua prevenção. As doenças inflamatórias crônicas intestinais, como a Retocolite Ulcerativa e a Doença de Crohn, aumentam o risco de desenvolvimento dos carcinomas colorretais, o que torna essencial a identificação de marcadores para o diagnóstico, prognóstico ou progressão. Diversos trabalhos observaram que as células-tronco tumorais (CTTs) do carcinoma colorretal possuem alta resistência à morte por apoptose no CCR. A proteína leucine-rich repeat containing G protein-coupled receptor 5 (LGR5) é um marcador de células-tronco intestinais adultas e tem sido sugerida como um importante marcador de células-tronco tumorais no câncer colorretal, apresentando-se como um potencial alvo terapêutico para o CCR. A proteína supressora de tumor p53 regula a transcrição de genes de apoptose, reparo de DNA e arresto do ciclo celular e seu gene em humanos, Tp53, é frequentemente mutado nas células do CCR. Dados anteriores do nosso grupo sugerem que CCR oriundos de camundongos heterozigotos para p53 (Trp53+/-) apresentam maior expressão de LGR5. Este estudo objetiva identificar o efeito da presença ou ausência de p53 na gênese e/ou crescimento do CCR associado a identificação de células-tronco tumorais com o marcador LGR5. Para isto, utilizaremos o modelo tumoral AOM/DSS, associado à inflamação, em camundongos knockout (Trp53-/-), heterozigotos (Trp53+/-) e selvagens (Trp53+/+) para o gene Trp53. O modelo AOM/DSS consiste na combinação de dose única intraperitoneal do agente carcinogênico azoximetano (10 mg/Kg) com ciclos de inflamação e recuperação induzidos pelo agente inflamatório dextran sulfato de sódio oferecido na água de beber. Após eutanásia, os tumores de cólon e reto foram removidos, processados para análise por imunohistoquímica ou western blotting. Experimentos de imunohistoquímica e western blot para LGR-5, Beta-catenina, Ki67 e PCNA seguem em curso.

PARTICIPANTES: CARINE BELAU DE CASTRO MARTINS, ANDERSON WEBER FALETTI CUNHA, JOÃO MARCOS DE AZEVEDO DELOU, HELENA LOBO BORGES

ARTIGO: **2655**

TÍTULO: **DAS VIDEOAULAS NA INTERNET AO CONSUMO DO SAUDÁVEL: UMA ANÁLISE A PARTIR DE CANAIS DE CULINÁRIA DO YOUTUBE.**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

O mundo virtual, através das tecnologias de informação e comunicação, imprime novas sensibilidades na cultura alimentar contemporânea potencializando tendências e modos de alimentação. Na rede social YouTube é possível acessar centenas de videoaulas que disseminam habilidades culinárias em um formato específico que refere uma organização estruturante. Há neste “aprendizado” o reconhecimento de símbolos e significados que se multiplicam e atribuem sentidos ao comer saudável.

O objetivo deste estudo foi descrever quatro canais de culinária do site de compartilhamento de vídeos YouTube, a fim de mapear os principais elementos constitutivos que revelam disposição para a alimentação saudável.



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^a SEMANA DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA DA UFRJ

40ª JORNADA GUILLO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAÉ
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE - PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - SINCT/UFRJ 2018

Pesquisa do tipo exploratória, com abordagem socioantropológica de observação direta em ferramenta de internet, realizada no YouTube, em maio de 2017. Consideramos os seguintes aspectos para análise descritiva dos canais: quantitativos (número de inscritos, playlists e visualizações dos vídeos) e qualitativos, a partir dos seguintes indicadores para compor um quadro de critérios que operou como estratégia metodológica de organização de dados, são eles: características físicas das protagonistas, vestuário, gestual, cenário, ingredientes, técnicas culinárias e discurso predominante associado à comida. Incluímos em nosso estudo canais cujo tema principal é a culinária saudável e que possuíam número de inscritos e visualizações (indicadores de popularidade) superiores a 200 mil e 10 milhões, respectivamente.

A observação inicial dos canais denominados “Canal da Bela”, “Cozinha da Bach”, “Lucília Diniz” e “Panelinha” identificou um espaço estruturado e estruturante de versões de alimentação saudável, como expressão de habitus, segundo Pierre Bourdieu (2003). Os canais possuem de 242 mil a 470 mil inscritos e, entre eles, o com maior audiência, tem a marca de 22 milhões de visualizações. Todos os canais possuem playlists, ou seja, listas de vídeos agrupados por assuntos em comum. Suas protagonistas são femininas, empáticas e afetuosas, revelando assim, uma disposição de gênero ao falar de culinária de uma forma intimista e acolhedora. Ainda, elementos como composição de cenário, com cozinhas bem equipadas, ingredientes sofisticados, atmosfera de higiene e discurso focado em saúde e modernidade nos remete a uma disposição de classe.

O agir comunicativo destes canais, inseridos na atmosfera da culinária saudável, é um ponto de partida para compreensão de tendências contemporâneas sobre alimentação e estilos de vida. Nesse sentido, a associação das personagens com gestão de símbolos e imagens de saudável à construção de uma identidade visual pode ser considerada uma marca. Os conteúdos amplamente disseminados são produtos no mercado consumidor do saudável.

PARTICIPANTES: MANUELA DE SA PEREIRA COLAÇO DIAS, DANIELA BARCELLOS, MARIA CLÁUDIA VEIGA SOARES CARVALHO

ARTIGO: 2664

TÍTULO: ANÁLISE ANATÔMICA E MICROQUÍMICA DAS FOLHAS DE *LEUCAENA LEUCOCEPHALA* (LAM.) DE WIT (FABACEAE)

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

Leucaena leucocephala (Lam.) de Wit (Fabaceae), conhecida popularmente como Leucena, é uma espécie arbóreo-arbustiva pertencente à família Mimosaceae, originária da América Central que foi introduzida em diversas regiões do Brasil. A espécie se caracteriza por alta capacidade de reprodução com elevada produção de sementes e alta resistência, uma vez que, mesmo sofrendo sucessivos cortes apresenta índices elevados de rebrotamento. Por estas características, é considerada por muitos pesquisadores uma planta invasora, já que se dispersa e se desenvolve rapidamente, competindo com espécies nativas em diferentes ambientes. Entretanto, nota-se que a leguminosa apresenta grande potencial como fonte de proteínas para suplementação alimentar de rebanhos em períodos de estiagem, além de ter aplicação eficaz em adubação verde e consórcio com culturas anuais, visando aumentar a quantidade de matéria orgânica e disponibilidade de nitrogênio no solo. Neste contexto, baseado no potencial de uso e manejo da Leucena, o presente estudo objetiva realizar a caracterização microquímica e anatômica das folhas da *Leucaena leucocephala*. Foram coletadas, folhas da espécie de exemplares cultivados na Ilha do Fundão que foram separadas em duas partes. Uma parte foi seca em estufa a 45°C para preparo de extrato hidroalcoólico e outra foi fixada em glutaraldeído com tampão fosfato para análises anatômicas. Com o extrato hidroalcoólico foi realizada a análise qualitativa microquímica, a fim de investigar a presença de taninos e fenóis, antocianinas, antocianidinas, flavonoides, leucoantocianidinas, catequinas, flavononas, flavonóis, flavononóis e xantonas. Em relação à anatomia foliar, foram efetuados seções transversais à mão livre do folíolo do vegetal e as lâminas resultantes foram observadas com auxílio de microscópio óptico. Os resultados da análise microquímica revelaram a presença de taninos condensados e hidrolisados, flavanonóis, flavanonas, flavonóis e xantonas. Os folíolos apresentam epiderme uniestratificada em ambas as faces, com células comuns com contorno circular na face adaxial e com formato piramidal na face abaxial, o que confere aspecto papiloso à mesma. Tricomas tectores multicelulares unisseriados esparsos podem ser observados entre as células comuns da epiderme de ambas as faces. O mesofilo apresenta padrão isobilateral, com uma a duas camadas de parênquima paliçádico junto à epiderme da face adaxial e uma junto à face abaxial e três a quatro camadas de parênquima esponjoso. Feixes vasculares colaterais são observados em toda a região do mesofilo. As próximas etapas do trabalho compreenderão o aprofundamento dos estudos anatômicos da espécie e a difusão das informações sobre os potenciais usos desta espécie através da elaboração de materiais de divulgação científica e extensionista.

PARTICIPANTES: ANA CLÁUDIA VIEIRA, ISABELLA BITTENCOURT

ARTIGO: 2668

TÍTULO: EVENTOS ADVERSOS ASSOCIADOS AO USO DE CATETERES VENOSOS PERIFÉRICOS: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A Segurança do Paciente pode ser definida como medidas para evitar, prevenir e melhorar os resultados relacionados com a prática de saúde. Tais medidas vêm para contribuir com uma assistência livres de danos ou quando não evitável, ao mínimo aceitável, buscando a qualidade do cuidado. O aumento da complexidade dos serviços de saúde elevou o potencial para a ocorrência de erros e eventos adversos (EA). O acesso venoso periférico é considerado uma das principais vias de administração de medicamentos e a mais utilizada durante o processo de hospitalização. Identificar esses eventos torna-se crucial para o aprimoramento do processo do cuidar. Relevante para a prática profissional e a melhoria da qualidade. **OBJETIVO:** Identificar publicações científicas sobre eventos adversos relacionados ao uso de cateter venoso periférico. **METODO:** Revisão integrativa. Para guiar o estudo e seguir as etapas recomendadas para o desenvolvimento foi elaborada a questão de investigação: Quais são as publicações científicas sobre os eventos adversos associados ao uso de cateter venoso periférico em pacientes adultos hospitalizados? Os dados foram coletados nas bases LILACS, MEDLINE, BDNF e submetidos à análise. Foram utilizados os descritores segurança do paciente, enfermagem e cateterismo periférico. A equação de busca foi “segurança do paciente” AND “enfermagem” AND “cateterismo periférico”. Os critérios de inclusão delimitados para pré-seleção dos estudos foram: artigos sobre a temática utilizando os descritores, publicados em periódicos nacionais e internacionais nos últimos cinco anos (2013 - 2018), pois a Política Nacional de Segurança do Paciente foi implantada em 2013 incitando a partir daí estudos sobre a temática, que contemplasse o objetivo proposto, em língua inglesa, portuguesa e espanhola, disponíveis na íntegra e eletronicamente. Foram excluídas as publicações que não se relacionavam com a temática do estudo e que apresentassem duplicidade e que foram realizados com população de crianças. **RESULTADO:** Foram encontradas 38 publicações, das quais 05 atendiam aos critérios de elegibilidade. Os EAs associados ao cateter venoso periférico mais prevalentes são flebite, infiltração, obstrução ou deslocamento acidental do dispositivo. Os estudos têm foco em eventos específicos, como flebite, infiltração e infecções relacionadas ao cateter, e não faziam relação e comparação destes com o cuidado necessário com esses dispositivos. A maioria das publicações (60%) foi publicada em 2017. **CONCLUSÃO:** Os estudos desta revisão permitiram identificar os EA mais prevalentes relacionados ao uso desse dispositivo, que apesar de ser um cuidado tão executado pela enfermagem não se mostra muito explorado devido ao número reduzido de estudos encontrados com essa temática. Contribuirá para a avaliação dos serviços de saúde através da investigação dos EAs, reflexões acerca da atuação da enfermagem e a recomendação de estratégias para promover a segurança do paciente.

PARTICIPANTES: LUCY ANA MIGUERES DO NASCIMENTO, GRACIELE OROSKI PAES, NATÁLIA DA CONCEIÇÃO ANDRADE MONTEIRO



15
21^a
OUT
www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ
40^ª JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLOGIA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15^º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
15^ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5^ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE - PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA • SINCT/UFRJ 2018

ARTIGO: 2679

TÍTULO: **INFLUÊNCIA DOS ARTEFATOS METÁLICOS NOS VALORES DE CINZA DO ARCO ANTAGONISTA EM IMAGENS DE TCFC**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

O objetivo foi avaliar a influência dos artefatos metálicos nos valores de cinza da imagem no arco antagonista dos tomógrafos de feixe cônico, Carestream Kodak 9500 e Vatech Picasso Trio. Foram utilizados dois simuladores das arcadas em acrílico com seis orifícios, onde foram inseridos corpos de prova simulando dentes sem restaurações e obtidas imagens de TCFC de ambas arcadas (padrão ouro). Para obtenção das imagens da maxila, corpos de prova sem metal foram colocados no simulador de maxila e quantidades variadas de corpos de prova com metal foram inseridos no simulador de mandíbula e em seguida obtidas as imagens de TCFC de cada uma das combinações. Já para as imagens da mandíbula os corpos de prova sem metal ficaram no simulador de mandíbula e os com metal foram posicionados no simulador de maxila e o procedimento repetido. Ao final das aquisições os valores de cinza foram mensurados pelo programa Image J, tabulados e analisados estatisticamente pelo teste de Equações de Estimativas Generalizada (GEE) e o teste post-hoc de Bonferroni. Ao se comparar os grupos com o padrão ouro, no aparelho da Carestream, apenas a aquisição da maxila com a mandíbula totalmente com metal diferiu do padrão ouro ($p < 0,05$), já para o aparelho Vatech todas as aquisições da maxila, e as aquisições da mandíbula com metal na região posterior e no hemiarco diferiram do padrão ouro ($p < 0,05$). Conclui-se que em ambos os aparelhos, a presença de metal pode influenciar nos valores de cinza na arcada antagonista, sendo o aparelho Vatech mais susceptível a esta influência.

PARTICIPANTES: THAMILES GONZALEZ RODRIGUES PASSOS, LUCIANA CAVALCANTI Sá DE GUSMÃO, ANDRÉA DE CASTRO DOMINGOS VIEIRA DOMINGOS VIEIRA, MARIA AUGUSTA PORTELLA GUEDES VISCONTI, AMANDA JAQUELINE BOLDRIM, FÁBIO RIBEIRO GUEDES

ARTIGO: 2682

TÍTULO: **JARDIM SENSORIAL ITINERANTE**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oficina**

RESUMO:

O ensino de biologia vegetal no Brasil ainda é ministrado através de um método tradicional, que prioriza modalidades convencionais de comunicação, sendo basicamente teórico e transmissivo, valorizando os aspectos ligados aos conteúdos e conceitos. Essa forma de aplicação meramente descritiva no ambiente escolar pode gerar um baixo estímulo e desinteresse para os alunos, especialmente alunos com necessidades especiais. Esse trabalho tem como proposta a realização de uma oficina em que os visitantes tenham a oportunidade de acompanhar as etapas de desenvolvimento de um jardim pedagógico sensorial itinerante, contendo espécies de plantas que por suas características facilitem às crianças com necessidades especiais o aprendizado de conteúdos que possam ser relacionados à botânica, através da interface entre a teoria e a prática. O jardim será organizado em módulos transportáveis contendo plantas cujas características possam estimular alunos do ensino médio e fundamental através de vários sentidos. Os alunos terão oportunidade de entrar em contato com plantas que estimulem seus cinco sentidos. Os professores visitantes receberão folder com sugestões de espécies a serem utilizadas em um jardim sensorial.

PARTICIPANTES: LEONARDO LIMA DOS SANTOS, NINA CLAUDIA BARBOZA DA SILVA, ELIANA SCHWARTZ TAVARES

ARTIGO: 2683

TÍTULO: **VÍRUS PAPILOMA HUMANO: ENTENDENDO A DOENÇA**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

O HPV (Papiloma Vírus Humano) é uma doença transmitida por contato direto ou indireto com fluidos ou mesmo com contato direto com a lesão de pessoas infectadas. As lesões malignas podem ser precursoras de condições como grande impacto na saúde do indivíduo como câncer de colo de útero, boca, garganta e ânus. Segundo estudos recentes, HPV em uma das principais causas do câncer de boca assim com outros fatores como alcoolismo e tabagismo. Existem diversos tipos de HPV desta forma podem acometer diferentes partes do corpo, grau de complexidade e infectividade. Deste modo, os sintomas clínicos podem ser manifestados através de lesões na pele e/ou em mucosas, assim como permanecer oculto sem quaisquer sintomas ou sinais clínicos. O paciente deve sempre estar atento e procurar auxílio médico e odontológico para diagnóstico precoce e realização de tratamento eficiente. O presente trabalho teve por objetivo informar os usuários das unidades de saúde sobre a importância da doença, reconhecimento dos sinais e sintomas clínicos assim como tratamento e prevenção através de um pôster ilustrativo e uma roda de conversa com os acadêmicos de odontologia. Através de uma linguagem direta na sala de espera das unidades de saúde da família, tornando-as interativas, de tal modo que a espera do atendimento seja um momento agradável de proveitoso para todos. Para o acadêmico de odontologia o presente trabalho inserido no Projeto de Extensão de Reorientação da formação profissional em Odontologia - UFRJ- Experiências no SUS com ênfase nos Determinantes Sociais de Saúde e fatores de risco para as doenças periodontais, visa torná-lo um profissional humanizado e capaz de partilhar e construir junto ao usuário serviço de qualidade, conhecimento e resolução de suas necessidades. No último ano 750 usuários e 65 acadêmicos foram beneficiados, baseados na metodologia de interação do professor Paulo Freire. Desta forma a comunidade acadêmica pode desenvolver tornando-se funcional e humanizada a fim de desenvolver um serviço melhor para sociedade.

PARTICIPANTES: MARIANA VASCONCELLOS, AILA DO VALLE NOGUEIRA, GIOVANNA BREVIGLIERO NEVES, JULI EMILY COSTA GUIMARÃES, PAULA LAIA FREIRE DE MOURA, PEDRO AMÉRICO FELIZARDO DOS SANTOS, PEDRO LIMA RIBEIRO CORRÊA, ROBERTA SAIZE DA PENHA, VICTÓRIA SIMÕES, MARIA CYNESIA MEDEIROS DE BARROS

ARTIGO: 2685

TÍTULO: **EDUCAÇÃO EM SAÚDE SEXUAL E REPRODUTIVA AO ADOLESCENTE DA ERA DIGITAL**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Introdução: Na contemporaneidade, verifica-se que a Internet é um território virtual que tem a presença de forma contínua e acelerada da parcela mais jovem da população. Cerca de 10 milhões de adolescentes no mundo fazem uso diário da Internet. Essa atividade faz com que os adolescentes adotem outros padrões de comportamentos sexuais. Além disso, oferece aos jovens uma perspectiva mais abrangente do mundo à sua volta, se usada com respeito e cuidado, mas pode se tornar também uma ameaça e oferecer riscos à saúde quando se extrapolam os limites entre o real e o virtual. **Objetivo:** descrever as temáticas em saúde sexual e reprodutivas debatidas com adolescentes da era



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIOMASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE - PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - SINCT/UFRJ 2018

digital. **Metodologia:** trata-se de um estudo do tipo relato de experiência sobre educação em saúde sexual e reprodutiva com adolescentes da era digital. O trabalho foi desenvolvido pelo Projeto de Extensão “Saúde Sexual e Reprodutiva do Adolescente: aconselhamento em planejamento familiar e Infecções Sexualmente Transmissíveis em comunidades escolares do município do Rio de Janeiro” e contou com a parceria da Residência Multiprofissional em Saúde da Mulher do Instituto de Atenção à Saúde São Francisco de Assis. O cenário foi uma escola estadual normalista do Estado do Rio de Janeiro. A equipe de residência multiprofissional realizou sete oficinas com uma turma do 1º Ano, durante 7 encontros semanais, nos meses de abril e maio de 2018. **Resultados:** as temáticas sugeridas pelos adolescentes foram: consequências do aborto clandestino, responsabilidade compartilhada ao uso de métodos contraceptivos, relações de gênero, depressão e gravidez na adolescência. As estratégias adotadas consideraram o espaço da sala de aula, o tempo disponível de 50 minutos e a quantidade de alunos. Assim, todas as atividades foram realizadas em roda de conversa. No entanto, o disparador do debate variou conforme a temática, incluindo: demonstração do uso da camisinha em prótese masculina inicialmente pelos adolescentes e depois pelos profissionais, debate a partir de caso fictício de gravidez na adolescência e a repercussão na vida do adolescente, além de questões geradoras de debates tais como “o que vem à mente dos adolescentes quando se fala em depressão?” e “O que é sexualidade?”. Notou-se que a internet tem favorecido aos adolescentes facilidades de acessos a conteúdos diversos sobre saúde, sociedade e cultura, e é na escola que encontram um espaço para discutir temas e expor ideias construídas com o auxílio do meio virtual, vantagem que seus antecedentes não tiveram. **Conclusão:** a prática educativa em saúde permanece com sua relevância. A geração da era digital pode-se considerar privilegiada por ter oportunidades para discutir temas que adolescentes de outras gerações não tiveram, uma vez que a expansão da internet é ainda considerada recente no Brasil. Além disso, o acesso a informações permite ampliar o olhar sobre as mudanças sociais e atentar para problemas de saúde que aos poucos são evidenciados

PARTICIPANTES: GABRIELA SILVA DOS SANTOS, ANA BEATRIZ AZEVEDO QUEIROZ

ARTIGO: 2686

TÍTULO: **PERCEPÇÕES DE CUIDADORES E FAMILIARES SOBRE CUIDADOS PALIATIVOS**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

PERCEPÇÕES DE CUIDADORES E FAMILIARES SOBRE CUIDADOS PALIATIVOS

Jéssica Maria de Almeida Rosa¹ Gleysson Coutinho Santos² Talita do Couto Sardinha² Maria Luiza de Oliveira Teixeira³

Larissa Abrahão da Cruz⁴

Introdução: Concomitantemente com o avanço tecnológico e terapêutico, fazendo com que muitas doenças, que eram consideradas mortais, passem a ser classificadas como condições crônicas, ocorre o aumento da sobrevivência da população em geral. Neste cenário os cuidados paliativos, considerado uma filosofia do cuidar, surge como uma abordagem para proporcionar qualidade de vida aos pacientes e suas famílias, a fim de promover bem-estar físico, psíquico, social e espiritual. Objetivo: Conhecer as percepções acerca das orientações dadas para os cuidadores e familiares dos pacientes do Programa de Atenção Domiciliar Interdisciplinar (PADI) sobre cuidados paliativos. Método: Estudo qualitativo descritivo, realizado com 26 cuidadores e familiares de pacientes em cuidados paliativos, vinculados ao Programa de Atenção Domiciliar Interdisciplinar, situado no Hospital Universitário Clementino Fraga Filho (HUCFF), Rio de Janeiro, Brasil. A coleta de dados se deu por meio de entrevistas semiestruturadas, realizadas no domicílio dos sujeitos do estudo, no segundo semestre de 2017. Resultados: As análises possibilitaram identificar que os cuidadores e familiares receberam orientações acerca dos cuidados paliativos e reconhecem a importância dessas orientações dadas pela equipe multiprofissional para o processo do cuidado, no entanto é necessário diferenciar os cuidados paliativos dos cuidados comuns de vida. Embora entendam o falecer como um processo natural da vida, possuem receio deste momento, reiterando a necessidade do apoio psicológico. Ainda, ficou evidente a vontade de que o paciente faleça sem dor e de preferência no ambiente domiciliar. Conclusão: O trabalho em cuidados paliativos domiciliares se faz mediante uma construção sociocultural, pois atuar frente à filosofia dos cuidados paliativos exige que a equipe multiprofissional esteja preparada para romper com os paradigmas da cura e estabelecer o cuidar como prioridade.

1. Acadêmica de Enfermagem da EEAN/UFRJ; Bolsistas de Extensão do Curso Compartilhando Saberes e Práticas no Cuidado em Domicílio do Programa de Atenção Domiciliar Interdisciplinar do HUCFF - PADI-HUCFF.

2. Acadêmicos de Enfermagem da EEAN/UFRJ; Bolsistas Voluntários do Programa de Atenção Domiciliar Interdisciplinar do HUCFF - PADI-HUCFF.

3. Doutora em Enfermagem. Professor Associado do Departamento de Enfermagem Fundamental da Escola de Enfermagem Anna Nery - UFRJ. Coordenadora Acadêmica do Programa de Atenção Domiciliar Interdisciplinar do HUCFF - PADI-HUCFF.

4. Farmacêutica. Concluinte do Programa de Residência Multiprofissional do HUCFF/UFRJ.

PARTICIPANTES: JESSICA MARIA DE ALMEIDA ROSA, GLEYSSON COUTINHO SANTOS, MARIA LUIZA DE OLIVEIRA TEIXEIRA, TALITA DO COUTO SARDINHA, LARISSA ABRAHAO CRUZ

ARTIGO: 2690

TÍTULO: **CARACTERIZAÇÃO DO ENVOLVIMENTO DO FATOR INIBIDOR DA MIGRAÇÃO DE MACRÓFAGOS (MIF) NO DANO CEREBRAL INDUZIDO PELO VÍRUS ZIKA**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

O vírus Zika (ZIKV) é um flavivírus geralmente transmitido pela fêmea de mosquitos *Aedes aegypti*, ainda que também seja possível a transmissão sexual e vertical. A infecção geralmente causa um quadro febril brando que pode ser erroneamente diagnosticado como outras doenças infecciosas, especialmente outras arboviroses, como a dengue. No entanto, foram relatados casos de complicações neurológicas graves como a síndrome de Guillain-Barré em adultos e má formação fetal congênita em recém-nascidos associados a mulheres infectadas com ZIKV durante a gravidez. Os mecanismos de patogênese do vírus ainda são amplamente desconhecidos mas sabe-se que o vírus induz a formação de resposta pró-inflamatória com aumento dos níveis de diversas citocinas como IL-1 β , IL-6, IL-8 e o fator inibidor da migração de macrófagos (MIF) no plasma de fêmeas de macaco Rhesus infectadas via intravaginal. O MIF é uma citocina produzida por vários tipos de células e relaciona-se positivamente com a gravidade de várias doenças infecciosas, incluindo a dengue. Pacientes com dengue hemorrágica apresentam altos níveis de MIF no soro, sendo relacionado com o aumento de permeabilidade endotelial e consequentemente com a letalidade da doença. Nossa hipótese é de que, assim como na dengue, o MIF poderia contribuir para a exacerbação do dano tecidual induzido pelo ZIKV. Desta forma, o objetivo deste estudo é investigar se a infecção pelo ZIKV promove um aumento nos níveis de MIF, bem como a sua contribuição na disseminação viral e dano no sistema nervoso central induzido pela infecção. Para isso utilizamos um modelo neonatal murino caracterizado pelo nosso grupo de trabalho onde a replicação ativa do ZIKV no cérebro promove neuroinflamação (com aumento na expressão



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^a SEMANA DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA DA UFRJ

40^a JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15^o CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10^a JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5^a JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE - PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - SINCT/UFRJ 2018

de IL-6, IL-1 β , TNF- α) e alterações histológicas como a diminuição na área do cérebro. Camundongos C56/BL6, selvagens (WT) e deficientes de MIF (MIF^{-/-}) foram infectados pela via subcutânea com 10⁶ PFU de ZIKV (50 μ L) no terceiro dia após o nascimento. Os camundongos C56/BL6 WT e MIF^{-/-} foram pesados diariamente. No décimo segundo dia após a infecção grupos de animais WT e MIF^{-/-} foram sacrificados e o cérebro foi coletado para avaliação da carga viral e quantificação da expressão de citocinas no tecido por PCR em tempo real. Resultados preliminares mostraram que os animais MIF^{-/-} apresentam uma taxa de sobrevivência e sintomas mais brandos da infecção enquanto os WT ganham menos peso e têm taxa de sobrevivência menor. Além disso, fizemos coletas de tecidos em diferentes tempos para avaliar a disseminação viral nos animais WT e MIF^{-/-}. Estas análises estão em andamento em nosso laboratório. Também pretendemos realizar análises histológicas do cérebro destes animais para avaliar comparativamente o dano tecidual.

Superte financeiro: FAPERJ, FINEP e CNPq

PARTICIPANTES: MARIANA SILVA, DANIEL GAVINO, RÔMULO NERIS, CAMILA MENEZES FIGUEIREDO, MARCELO TORRES BOZZA, CLAUDIA FIGUEIREDO, JULIA CLARKE, IRANAIA ASSUNÇÃO MIRANDA

ARTIGO: 2693

TÍTULO: **ALTA CONCENTRAÇÃO ALBUMINA REDUZ A CAPTAÇÃO DE PROTEÍNAS NO TÚBULO PROXIMAL: POSSÍVEL PAPEL DE PKB/MTOR**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A proteinúria é um dos marcadores de doença renal mais estudados. A sobrecarga de proteínas no túbulo proximal (TP) tem sido sugerida como um mecanismo ativo, causando a progressão da doença renal [DICKSON et al., 2014]. Os complexos mTOR são essenciais para diversas funções celulares [SAXTON et al., 2017]. Porém, o aumento na atividade de mTORC1 está associado a albuminúria [FANTUS et al., 2016]. Resultados prévios do nosso grupo, utilizando concentrações de albumina simulando a albuminúria, mostram que mTORC1 é modulado nessas condições [PERUCHETTI et al., 2014]. Mas a participação do complexo na endocitose de proteínas no TP ainda não foi determinada. **OBJETIVO:** Verificar o possível envolvimento mTORC1 na regulação da endocitose de albumina no TP. **METODOLOGIA:** Utilizamos uma linhagem de células LLC-PK1 (TP porcinas). As células foram cultivadas em meio DMEM contendo glicose 5 mM, 1% penicilina-estreptomicina e soro fetal bovino (FBS) 10% a 37°C/CO2 5%. Após atingir 95% de confluência, células foram privadas de FBS por 24h e incubadas em diferentes condições experimentais. Foram realizados ensaios de captação e quantificação dos sítios de ligação de albumina de soro bovino fluorescente (BSA-FITC). O homogenato celular foi lido em fluorímetro com correção pela concentração de proteínas [LOWRY et al., 1951]. Os testes estatísticos foram realizados através do programa GraphPad Prism 5. Test t de Student ou One-Way ANOVA foram empregados quando duas ou mais condições foram analisadas, respectivamente. **RESULTADOS:** Alta concentração de albumina, 20 mg/mL, reduz significativamente a endocitose de BSA-FITC por células de TP. A incubação com Rapamicina tende a reverter este efeito. Verificamos se outras proteínas da via de mTORC1 participam desse efeito na captação. S6K, um conhecido substrato dessa via foi inibido com PF4708671 10-6M. Já PKB, uma proteína central na ativação de mTOR, foi modulada pela adição de FBS, que estimula a via de PKB. O inibidor de S6K impediu a diminuição da captação e o FBS não modificou a taxa de endocitose de BSA-FITC. Investigamos a degradação de proteínas na inibição. Foi utilizado o inibidor de proteossoma MG132 10-6M. Este não modificou a inibição da endocitose. Quantificamos também os sítios de ligação de albumina a receptores da célula. A alta concentração de albumina reduz a ligação de albumina à superfície das células de TP. Nem Rapamicina 10-9M ou PF-4708671 10-6M revertem este efeito. **CONCLUSÃO:** A sobrecarga de proteínas no TP reduz a endocitose de proteínas neste segmento. O mecanismo parece envolver uma ativação da via de mTORC1/S6K, independente de PKB e da degradação proteossomal de proteínas. A via de mTORC1/S6K parece participar em etapas diferentes da modulação de sítios de ligação a albumina na superfície. Esses resultados nos auxiliam a compreender os mecanismos moleculares associados às implicações prejudiciais da sobrecarga de proteínas no segmento TP. SUPORTE FINANCEIRO: FAPERJ, CNPq, CAPES.

PARTICIPANTES: HYLANA PEREIRA SILVA, RODRIGO PACHECO DA SILVA DE AGUIAR, DIOGO DE BARROS PERUCHETTI, CELSO CARUSO NEVES, ANA ACACIA PINHEIRO CARUSO NEVES

ARTIGO: 2694

TÍTULO: **COMPARTILHANDO SABERES E PRÁTICAS NO CUIDADO EM DOMICÍLIO: CURSO DE EXTENSÃO DO PADI-HUCFF**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

COMPARTILHANDO SABERES E PRÁTICAS NO CUIDADO EM DOMICÍLIO: CURSO DE EXTENSÃO DO PADI-HUCFF

Jéssica Maria de Almeida Rosa¹ Gleysson Coutinho Santos² Talita do Couto Sardinha² Maria Luiza de Oliveira Teixeira³ Elen Martins da Silva Castelo Branco⁴ Helena Maria Rodrigues Marins⁵ Sônia de Souza Ribeiro⁵

Em atendimento à lógica do Sistema de Saúde vigente no Brasil, o Programa de Atendimento Domiciliar Interdisciplinar do Hospital Universitário Clementino Fraga Filho - PADI, presta serviços à comunidade promovendo atendimento domiciliar a pacientes com doenças crônico-degenerativas e acamados, com potencial incapacitante provisório ou permanente que demandem cuidados de baixa complexidade e que são impedidos de gerir seu autocuidado. Estes serviços se caracterizam pela realização de procedimentos simples e orientações aos familiares e aos pacientes com algum nível de dependência e objetiva promover a melhoria da qualidade de vida e promoção da autonomia. Para tanto, o PADI oferece curso de extensão anual com carga horária total de 160 horas, com dois encontros semanais com familiares e cuidadores. O curso intitulado "Compartilhando Saberes e Práticas no Cuidado em Domicílio" se articula aos resultados da tese de doutorado "Uma tecnologia de processo aplicada junto ao acompanhante no cuidado ao idoso: Contribuições à clínica do cuidado de enfermagem" defendida na Escola de Enfermagem Anna Nery em 2008. O legado da tese de doutorado se expandiu para além da hospitalização e atualmente seus resultados sustentam a proposta pedagógica do curso que se utiliza da abordagem freireana aplicada à educação em saúde. O curso conta com a parceria da Residência Multiprofissional do HUCFF no planejamento e desenvolvimento, proporcionando aos cuidadores uma visão dos cuidados numa abordagem multiprofissional. Em 2018 está na IX versão como curso de extensão. Nas edições anteriores do curso foi percebida uma grande sobrecarga do cuidador. Assim, este curso além de preparar para o cuidado; desperta no cuidador a importância de refletir sobre as práticas de cuidados, sua inserção e o seu autocuidado, permitindo o seu empoderamento.

1. Acadêmica de Enfermagem da EEAN/UFRJ; Bolsistas de Extensão do Curso Compartilhando Saberes e Práticas no Cuidado em Domicílio do Programa de Atenção Domiciliar Interdisciplinar do HUCFF - PADI-HUCFF.
2. Acadêmicos de Enfermagem da EEAN/UFRJ; Bolsistas Voluntários do Programa de Atenção Domiciliar Interdisciplinar do HUCFF - PADI-HUCFF.
3. Doutora em Enfermagem. Professor Associado do Departamento de Enfermagem Fundamental da Escola de Enfermagem Anna Nery - UFRJ. Coordenadora Acadêmica do Programa de Atenção Domiciliar Interdisciplinar do HUCFF - PADI-HUCFF.
4. Doutora em Enfermagem. Professor Associado do Departamento de Enfermagem Fundamental da Escola de Enfermagem Anna Nery - UFRJ.
5. Assistentes Sociais do HUCFF. Coordenadoras do Programa de Atenção Domiciliar Interdisciplinar do HUCFF - PADI-HUCFF.



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIUM MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLOGICA, ARTISTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE • PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIENCIA E TECNOLOGIA • SINCT/UFRJ 2018

PARTICIPANTES: JESSICA MARIA DE ALMEIDA ROSA, MARIA LUIZA DE OLIVEIRA TEIXEIRA, GLEYSSON COUTINHO SANTOS, TALITA DO COUTO SARDINHA, HELENA MARIA RODRIGUES MARINS, SONIA DE SOUZA RIBEIRO, ELEN MARTINS DA SILVA CASTELO BRANCO

ARTIGO: 2700

TITULO: AVALIAÇÃO DO SANGRAMENTO INTRACRANIANO ASSOCIADO A TERAPIA ANTICOAGULANTE ORAL COM VARFARINA POR UM MODELO DE INJEÇÃO DE COLAGENASE VII-S EM RATOS.

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A terapia anticoagulante oral é a mais adequada para os pacientes que necessitam realizar a profilaxia de doenças tromboembólicas por um longo período. No entanto, a varfarina e os novos inibidores diretos do fator Xa e IIa continuam a apresentar risco de sangramento. O sangramento intracerebral é a complicação mais temida nesses tratamentos, embora pouco se saiba sobre sua fisiopatologia. Estudos experimentais em modelo animal objetivam conhecer os mecanismos da injúria e fornecer um método no qual se testem medidas terapêuticas. Para entender os fatores e a patogênese subsequente ao dano cerebral, devido a uma hemorragia intracraniana, torna-se necessário avaliar alguns modelos em animais, para prevenir ou realizar o tratamento da mesma. **OBJETIVOS:** Neste estudo, avaliamos o sangramento intracraniano de ratos anticoagulados oralmente com varfarina utilizando um modelo de hemorragia intracerebral induzido pela injeção de colagenase VII-S padronizado previamente em nosso laboratório. Para isso, utilizamos a ressonância magnética, coloração histológica com H&E e a avaliação das funções neuromotoras. **RESULTADOS:** Foi visto que na dose de 0.4U de colagenase VII-S, a média de sangramento intracerebral pelas imagens ponderadas em T1 dos animais controles foi de 21,17 mm³, enquanto que nos animais tratados com varfarina na dose de 0,5 mg/kg foi de 45,22 mm³ e na dose de 1,0 mg/kg foi de 70,38 mm³. Na análise das imagens ponderadas em T2*, a média de sangramento dos animais controles foi de 41,70 mm³, enquanto que nos animais tratados com varfarina na dose de 0,5 mg/kg foi de 94,22 mm³ e na dose de 1,0 mg/kg foi de 128,24 mm³. Doses menores que 0.4U não produziram lesão hemorrágica significativa. No teste motor de Rotação Espontânea, foi observado uma média de 6,5 viradas para a direita em 10 tentativas para os animais controles, média de 6 viradas para os tratados com varfarina 1,0 mg/kg e média de 6,8 viradas para os tratados com varfarina 0,5 mg/kg. As análises histológicas por H&E de ambos os grupos revelaram áreas com a presença de eritrócitos e fragmentação tecidual, com uma área média de 12% de lesão hemorrágica do hemisfério dos animais controle, enquanto que os animais tratados com varfarina 1,0 mg/kg tiveram uma área média de 28% de lesão hemorrágica, mostrando uma correlação clara entre as análises por ressonância magnética e por métodos histológicos. **CONCLUSÃO:** O modelo de sangramento cerebral induzido por colagenase é uma importante ferramenta na análise dos anticoagulantes disponíveis na clínica, elucidando assim os cuidados necessários no tratamento com esses fármacos. O desafio é integrar essas observações translacionais com a experiência do uso clínico desses medicamentos sob um prisma científico.

PARTICIPANTES: BRUNO BARBOZA DOS REIS, ISABELA DALE SUCUPIRA, JULIANA RIBEIRO PINHEIRO FERREIRA, PAULO HENRIQUE ROSADO DE CASTRO, PEDRO MORENO PIMENTEL COELHO, PAULO A. S. MOURÃO, ROBERTO JOSE CASTRO FONSECA

ARTIGO: 2703

TITULO: COMUNICAÇÃO NÃO VERBAL ENTRE PROFISSIONAIS DE SAÚDE E PACIENTES: ANÁLISE PANORÂMICA DA LITERATURA CIENTÍFICA

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

Esta pesquisa tem como objetivo apresentar e analisar o panorama da literatura científica sobre o tema da comunicação não verbal e suas implicações na relação interpessoal e nos processos de interação entre os profissionais de saúde e pacientes. Foi realizada uma revisão de literatura a partir das palavras chave sendo encontrados mais de 100 resultados. A partir daí os resumos foram lidos e selecionados os textos que se relacionavam com o tema do estudo que analisa a comunicação não verbal no contexto da área da saúde. Foram excluídos trabalhos muito específicos da área de linguística, àqueles sem relação com a área da saúde ou que não se encontravam disponíveis na íntegra em formato digital. Foram então selecionados 12 trabalhos acadêmicos para compor o corpus de análise deste estudo. Estes trabalhos foram lidos na íntegra, o que possibilitou analisar os conteúdos e categorizar os resultados em 5 dimensões temáticas: i. LINGUAGEM NÃO VERBAL e SUBJETIVIDADE: Os quais inferem em seus cuidados a dinâmica do sensível, o cuidado de maneira não verbal, para uma população que traz um corpo fragilizado pela doença (Silva et al, 2000; Pierre et al, 1973; Mariane, 2003; Schelles, 2008); ii. EFEITOS DA COMUNICAÇÃO INTERSUBJETIVA: Demonstram que através da intersubjetividade se consegue inferir no “eu” do paciente e causar efeitos de melhora (Garcia, 2017); iii. COMUNICAÇÃO NÃO VERBAL E HUMANIZAÇÃO: Ratifica cuidado e atenção maior ao Sistema Límbico do paciente considera o estado emocional e tem o potencial de contribuir com a humanização; iv. RELAÇÃO INTERPESSOAL: COMUNICAÇÃO E COMPETÊNCIA PROFISSIONAL: Dão ênfase aos cuidados na linha do universo subjetivo e abordam a sensibilidade do paciente proporcionando um atendimento mais competente a quem se encontra sensível (Silva et al, 2007; Mesquita, 1997); v. LINGUAGEM E INTERAÇÃO INTERSUBJETIVA: Inferi a linguagem não verbal e toca o sensível de maneira sutil antecipando a necessidade do outro dentro de técnicas silenciosas (Morato, 2000; Brait, 2006). Torna-se evidente que, preparar os profissionais de saúde para uma melhor sensibilidade à comunicação não verbal, continua sendo um desafio. Alguns autores comprovam que mesmo a pessoa possuindo uma linguagem verbal em seu perfeito estado é impossível viver sem a dimensão não verbal e na área de saúde a conexão por meio da intersubjetividade bem acentuada pelo estado de fragilidade da pessoa que busca atendimento. Pois, de maneira involuntária muitas vezes o ser humano deixa transbordar suas emoções aflorando sua sensibilidade para que o outro o possa perceber e sentir. E por tanto existe a necessidade silenciosa da comunicação não verbal a compreender quando o sujeito fala de suas necessidades. A comunicação não verbal é fundamental à abordagem íntegra do paciente e ao fortalecimento do vínculo subjetivo na relação profissional-paciente melhorando o acolhimento de pessoas que necessitam de cuidado.

PARTICIPANTES: ANDRÉIA CRISTINA DE ARAUJO, GUSTAVO FIGUEIREDO

ARTIGO: 2704

TITULO: TRANSFORMANDO OLHARES: RELATOS SOBRE A OFICINA “ENCONTRO COM ANCESTRALIDADE AFRICANA YOURUBÁ” EM UMA ESCOLA PÚBLICA NA CIDADE DE SÃO MATEUS

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE - PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - SINCT/UFRJ 2018

Com a aprovação da lei n. 10.639/2003, atual lei n. 11.645/2008, que tornou obrigatória a inclusão do ensino sobre história da África e cultura afro-brasileira, e a ainda persistente visão demoníaca, provocada pelo neopentecostalismo, a respeito das religiões de matrizes africanas, falar de intolerância religiosa dentro de sala de aula é necessário.

Segundo a definição adotada pela UFRJ, a Extensão Universitária seria “um processo interdisciplinar educativo, cultural, científico e político que promove a interação transformadora entre universidade e outros setores da sociedade”. O Projeto em Africanidade na Dança Educação (PADE) discute sobre as religiões de matrizes africanas, buscando legitimar e valorizar os saberes ancestrais da cultura afro-brasileira, e o respeito à diversidade. No início de 2018, o projeto recebeu o convite para participar do 4º UniversiEncontro Carióxaba, festival de dança produzido pela Belas Artes Projetos Culturais, em parceria com o Projeto Corpo em Cena da UFRJ que ocorre na cidade de São Mateus, no Espírito Santo. O pedido da coordenação do evento foi que além de uma apresentação artística, o PADE levasse uma oficina para o Carióxaba.

A oficina proposta pelo professor coordenador do PADE, Alexandre Carvalho, foi “Encontro com Ancestralidade Africana Yourubá” voltado para universitários, professores e pessoas interessadas em conhecer a cultura Afro-brasileira através do Candomblé. Uma vivência corporal prática, por meio dos ritmos das danças rituais, parte imprescindível nas manifestações da cultura popular afro-brasileira. E no candomblé em especial, uma ligação desse corpo com suas memórias, histórias e ancestralidade. Corpo que dança a cultura, cultura que dança no corpo.

Ao chegar à cidade de São Mateus, recebemos o convite de duas professoras de um colégio público para que a mesma oficina fosse oferecida a uma turma de alunos do 9º ano do Ensino Fundamental e 1º ano do Ensino Médio. Na minha observação, a oficina foi de grande relevância como estudante extensionista. Não havia participado anteriormente das oficinas do PADE para outros grupos. No Carióxaba, ouvimos relatos de alunos que se permitiram pouco a pouco ouvir contos diferentes do que ouviram durante a vida sobre o Candomblé.

A turma que vi no início da oficina não se parecia em nada com a que estava no meio, e menos ainda com a que estava no final da oficina. E ao passar o papel sobre as percepções sobre a oficina, o que mais li nos relatos foram agradecimentos e pedidos para um retorno à cidade. A visão demoníaca que sempre passam sobre as religiões de matrizes africanas foi desfeita ali.

PARTICIPANTES: TATIANA MARIA BERNARDO DA SILVA, ALEXANDRE CARVALHO DOS SANTOS

ARTIGO: 2707

TÍTULO: **MONITORAMENTO DA PRODUÇÃO ARTESANAL DE EXTRATOS DE CANNABIS: OBSERVAÇÃO, SUPORTE FARMACÊUTICO E APOIO AO AUTO-CUIDADO**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

A planta do gênero *Cannabis*, apesar de proibida no Brasil apresenta fármacos de uso médico, especialmente os canabinóides tetrahidrocannabinol (THC) e canabidiol (CBD). A produção artesanal de extratos de *Cannabis* para controle de epilepsia e outras enfermidades neurológicas em crianças é um fenômeno que vem ocorrendo desde 2015 quando mães e pais tiveram notícia do potencial terapêutico do CBD. Influenciado pelo movimento social, o Conselho Federal de Medicina autorizou a prescrição do canabidiol para epilepsia refratária no final de 2014 e a ANVISA regulou sua importação no início de 2015 na forma de extratos de *Cannabis* ricos em CBD. O custo proibitivo de importação influenciou diversos grupos a se organizarem para produzir tais extratos que julgavam ser de fácil preparação com composição similar aos importados. Diversas crianças passaram a ser tratadas com esses produtos artesanais e neste cenário foi criado o projeto de extensão universitária Farmacannabis-UFRJ que monitora o tratamento e a produção por responsáveis de pacientes. Entre setembro de 2016 e janeiro de 2018 foram acompanhadas sete preparações, sendo duas na casa de mães de pacientes e outras cinco no laboratório. A preparação adotada pelos responsáveis foi a trituração com auxílio de gelo seco seguida de peneiração, homogeneização em óleo e maceração sob aquecimento a 104°C durante 4 horas em panela específica comercializada no mercado externo sob o nome “*Magical Butter*”. A técnica de preparação foi monitorada e reproduzida junto às mães no laboratório comparando a técnica de maceração em óleo com a extração alcoólica. As variedades de plantas adotadas foram a *Harle-Tsu*, *Cinderela* e *Cannatonic*. Os óleos mais empregados na preparação foram o de soja orgânico, o de coco orgânico e o azeite de oliva. Os extratos foram analisados por cromatografia líquida de alta eficiência e os resultados mostraram que a técnica de maceração em óleo apresenta baixa eficiência resultando em extratos com teores muito baixos de canabinóides. Foi verificado que dentre as variedades monitoradas somente a *Harle-Tsu* apresenta potencial de produção de extratos de perfil compatível com os importados. Esta variedade apresentou teor médio 5% de CBD nas inflorescências (medidos em duas oficinas). O monitoramento e intervenção permitiu a orientação dos pacientes quanto ao processo de secagem, descarboxilação (conversão dos canabinóides ácidos para neutros) e preparação artesanal por extração alcoólica. Os teores médios de CBD nos extratos artesanais obtidos das variedades *Harle-Tsu* foi de 1,7 mg/mL para CBD e 2,8 mg/mL de CBDA e após a intervenção farmacêutica foi de 10,4 mg/mL para CBD e 2,9 para CBDA. Um protocolo de preparação adequado ao ambiente artesanal foi preparado e divulgado amplamente aos responsáveis de pacientes.

PARTICIPANTES: VIRGÍNIA MARTINS CARVALHO, ANDREY AGUIAR, PAULO ROBERTO DE ANDRADE JUNIOR, CAROLINA RODRIGUES DOS SANTOS, FABIO LUIZ COSTA DE SOUZA, ANA CLÁUDIA VIEIRA, ANDRÉ LUIS GUIMARÃES, MARIA ELINE MATHEUS, GUACIRA CORRÊA DE MATOS, MARIO GANDRA, RAÍSSA MARA KAO YIEN

ARTIGO: 2708

TÍTULO: **COMPREENDENDO A FUNÇÃO DA PROTEÍNA PRION CELULAR A PARTIR DE ABORDAGENS IN VITRO E IN SILICO**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Introdução: Apesar da função fisiológica da proteína prion celular, PrP^C, ser ainda alvo de debate, funções putativas são baseadas na interação da PrP^C com moléculas presentes na superfície celular, tal como a proteína 1 induzível por estresse (STI1), o precursor do receptor de laminina (LRP) e a molécula de adesão celular neural (N-CAM). Atualmente considera-se que a PrP^C possa atuar como uma plataforma sinalizadora na superfície celular, que pode ser regulada alostericamente quando ligada a proteínas próximas e cujos efeitos podem ser traduzidos em diferentes consequências funcionais. **Objetivos:** Nosso objetivo é avaliar se a interação da PrP^C com mais de um ligante é possível e se a ordem de adição dos ligantes interfere na interação PrP^C-ligante e, dessa forma, tentar correlacionar os eventos de interação com a função fisiológica da PrP^C. **Materiais e Métodos:** Para alcançar os objetivos propostos, utilizamos calorimetria de titulação isotérmica (ITC) para avaliar a interação da PrP^C murina recombinante full-length (resíduos 23-231) com os domínios isolados da LRP (resíduos 158-187), NCAM FN31 (resíduos 522-558) e STI1 (resíduos 230-245) previamente descritos como ligantes da PrP. Realizamos em paralelo o ensaio de ITC utilizando a mesma sequência de STI1, porém com os terminais protegidos (N-terminal acetilado e C-terminal amidado), mimetizando a proteína natural. Além disso, realizamos o *docking* molecular em série da PrP^C com os ligantes proteicos citados utilizando o HADDOCK webserver. **Resultados e Discussão:** Os resultados obtidos por ITC revelaram haver interação entre PrP^C e STI1 a 25 °C e 30 °C. No entanto, para ambas as temperaturas, não foi observada ligação entre PrP^C-LRP e PrP^C-NCAM FN31. Também não houve perfil de interação entre a STI1 com os terminais protegidos e a PrP^C em ambas as temperaturas. Os modelos de interação fornecidos por *docking* molecular indica ligação potencial entre o domínio global da PrP^C humana (PDB id 1QLZ) e murina (PDB id 1AG2) e cada um dos ligantes citados. A partir desses resultados, realizamos o *docking* molecular em série a fim de investigar a interação da PrP^C com mais de um ligante em diferentes ordens e



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^a SEMANA DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE - PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - SINCT/UFRJ 2018

observamos que a afinidade do domínio globular da PrP^C para cada um dos peptídeos é distinta e depende da ligação do peptídeo anterior. Observamos também uma diminuição da afinidade de ligação quando os ligantes estão com os terminais protegidos (N-terminal acetilado e C-terminal amidado), tanto para PrP^C humana quanto para PrP^C murina. Adicionalmente, a fim de confirmar nossos dados de *docking* molecular, utilizaremos difração circular (CD) para investigar mudanças de conteúdo na estrutura secundária da PrP^C em decorrência da interação com os ligantes adicionados em diferentes ordens. **Conclusão:** Nossos estudos fornecem evidências experimentais que reforçam a possibilidade da PrP^C atuar como uma plataforma de interação multicomponente e que pode ser modulada alostericamente por cada um desses ligantes.

PARTICIPANTES: MARIA HELOISA FREIRE, WESLEY ALVES, PATRÍCIA NEVES FERNANDES, TÁCIO AMORIM FERNANDES, PEDRO PASCUTTI, RAFAEL LINDEN, YRAIMA CORDEIRO

ARTIGO: 2711

TÍTULO: **CÓRTEX VENTROLATERAL ORBITAL MODULA O EFEITO ANALGÉSICO INDUZIDO POR ELETROACUPUNTURA DE BAIXA FREQUÊNCIA NA DOR NEUROPÁTICA EM RATOS.**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

A acupuntura consiste na aplicação de estímulos por meio de agulhas inseridas em acupontos através da pele e, a eletroacupuntura é o equivalente elétrico da acupuntura. Embora o efeito analgésico da eletroacupuntura venha sendo crescentemente empregado na prática clínica para o controle de diversos tipos de dor, os mecanismos subjacentes à eletroacupuntura ainda não estão totalmente esclarecidos. Diversos trabalhos mostram que o efeito analgésico da eletroacupuntura em casos de dor aguda depende da ativação do córtex ventrolateral orbital, mas até o presente momento nenhum estudo foi realizado com relação ao papel cortical na analgesia induzida pela eletroacupuntura em dores crônicas. Assim, o presente trabalho investigou a participação do córtex ventrolateral orbital no efeito analgésico induzido pela eletroacupuntura de baixa frequência em ratos com dor crônica neuropática. Para induzir neuropatia experimentalmente, os animais (ratos Wistar machos, peso 150g) foram submetidos ao procedimento de ligadura dos nervos espinhais L5 e L6. Os animais foram aleatoriamente alocados em dois grupos experimentais que receberam injeção de salina ou lidocaína 2% (0,10 µl) no córtex. Cada grupo foi dividido em dois subgrupos submetidos à 20 minutos de eletroacupuntura 2Hz ou falsa eletroacupuntura com aplicação nos pontos Zusanli (E36) e Sanyinjiao (BP6). Para avaliar o limiar de dor a estímulos mecânicos foi utilizado um analgesímetro eletrônico Von Frey do 2º ao 21º dia após a cirurgia. A eletroacupuntura diminuiu em 65% a hiperalgesia observada do 2º ao 21º dias após a cirurgia em ratos tratados com solução salina no córtex, quando comparados ao grupo que recebeu falsa eletroacupuntura. A prévia microinjeção de lidocaína no córtex retroesplênio em animais submetidos à eletroacupuntura reduziu significativamente (40%) o efeito antihiperalgésico produzido pelo procedimento de eletroacupuntura, na fase de indução (2º dia) e na fase de manutenção (7º ao 21º) da dor neuropática quando comparados ao grupo que recebeu salina no córtex e foi submetido à eletroacupuntura. Nossos achados indicam que a integridade do córtex retroesplênio está implicada no efeito antihiperalgésico induzido pela eletroacupuntura de baixa frequência na dor neuropática.

PARTICIPANTES: LUIZ ALBERTO DINIZ DO NASCIMENTO, DANIEL DE BRITO MACHADO, GLÁUCIA REIS, GUSTAVO DE OLIVEIRA, DAVI JERONIMO DA SILVA

ARTIGO: 2715

TÍTULO: **ANÁLISE ULTRAESTRUTURAL E BIOQUÍMICA DA RELAÇÃO SIMBIÓTICA EM ANGOMONAS DEANEI: A INFLUÊNCIA DA BACTÉRIA NO METABOLISMO INTERMEDIÁRIO DO PROTOZOÁRIO HOSPEDEIRO**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

O protozoário *Angomonas deanei* é um importante modelo para o estudo da origem de organelas, pois é uma célula eucariota primitiva que hospeda uma bactéria simbiótica em seu citoplasma, com ela mantendo uma relação obrigatória. Nesta simbiose mutualística existem intensas trocas metabólicas entre o procarionto e o hospedeiro. Para entendermos o metabolismo intermediário da *A. deanei*, utilizamos o dicloroacetato (DCA), um inibidor de piruvato desidrogenase quinase (PDK), que ativa a piruvato desidrogenase (PDH) e aumenta a oxidação aeróbia da glicose, promovendo o influxo de piruvato para o ciclo de Krebs. Este inibidor tem sido usado em células tumorais, pois é capaz de inverter a disfunção mitocondrial e reativar a apoptose mitocondrial dependente. Neste estudo, comparamos protozoários selvagens (WT) com protozoários curados ou apossimbióticos (APO) para entender a influência do simbionte no metabolismo do tripanossomatídeo hospedeiro. Ambas as cepas foram cultivadas em meio complexo de Warren contendo soro fetal bovino 10% (v/v) na presença ou na ausência (controle) do DCA nas concentrações de 20, 50, 100 e 200 µM por 72h. Nossos resultados mostram que após 24h de incubação com 50 µM de DCA, houve estímulo de 11% do crescimento das células WT comparado ao controle. Passadas 60h de tratamento, observamos um aumento de mais 9% na proliferação dos protozoários. Já na cepa APO, o DCA não aumentou o crescimento celular, pelo contrário, houve um decréscimo de 8% no número de protozoários em relação ao grupo controle. Realizamos também ensaios de citometria usando o Mitotracker, um marcador fluorescente cujo acúmulo é dependente da atividade mitocondrial. Vimos que as células WT controle apresentam intensidade de fluorescência 40% maior do que as APO, sendo que esta diferença aumenta na presença do DCA. Juntos, estes dados reforçam a ideia de que o protozoário contendo o simbionte possui maior atividade fosforilativa e que na ausência da bactéria ele se torna mais fermentativo. O metabolismo oxidativo otimizado na presença do simbionte está relacionado ao fato desta bactéria conter enzimas capazes de completar vias de síntese essenciais do protozoário, como as de produção de aminoácidos, vitaminas e grupo heme.

Fonte financiadora: CNPq e FAPERJ.

PARTICIPANTES: AZUIL BARRINHA DOS SANTOS JUNIOR, ANA CAROLINA LOYOLA-MACHADO, WANDERLEY DE SOUZA, MARIA CRISTINA MACHADO MOTTA

ARTIGO: 2717

TÍTULO: **A DANÇA: EMPODERAMENTO E ENFRENTAMENTO DAS DESIGUALDADES**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oficina**

RESUMO:

A Dança: empoderamento e enfrentamento das desigualdades



15
21^a
OUT
www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ
40ª JORNADA GIULIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE • PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA • SNCT/UFRJ 2018

Thaísa Martins Coelho dos Santos

Lucas Silva da Fonseca

Amanda Santana

Denise Maria Quelha de Sá

A presente oficina tem como objetivo estimular a reflexão sobre questões relativas ao acesso/ou não dos diferentes corpos e gêneros à Dança na contemporaneidade. A dança tradicionalmente se constituiu de forma elitista e segregadora (corpos longilíneos e eurocêntricos e preferencialmente femininos ocupavam o seu cenário), mas com o surgimento da Dança contemporânea esses paradigmas foram questionados e estão sendo ainda gradativamente quebrados atendendo às questões políticas e socioculturais que nos impelem para o rompimento dessas barreiras.

Por entendermos a complexidade das questões que envolvem a constituição da corporeidade no ser humano e que se faz necessário ações de enfrentamento contra a discriminação e a exclusão, principalmente em decorrência do momento político em que vivemos, elaboramos uma oficina conjunta com quatro modalidades ministradas e desenvolvidas no Projeto de Extensão Comunidade e que atingem diretamente esse contexto (Tribal Fusion, Vogue, Stiletto e Hip-hop). Do Tribal Fusion buscaremos a força feminina, consciência corporal, liberdade de expressão e a estética étnica contemporânea; do Vogue surgido nos bailes gays americanos e do Stiletto dançado no salto alto inclusive por homens, utilizaremos a complexidade da coordenação, memorização, feminilidade e sensualidade que exigem seus movimentos; e do hip-hop, focaremos a sua potência para o enfrentamento, protesto e performance em grupo.

Nosso objetivo é sensibilizar e estimular a experimentação de práticas corporais que visem o reconhecimento do corpo potente, indiferente da sua forma e gênero, político, capaz de romper estigmas, de criar e de se transformar a partir da sua criação. O poeta Thiago Lucarini [\[1\]](#) nos indica um caminho para essa reflexão:

Todo corpo

Expressa por si

E em si

A política

Da sua situação

Em rota de ação.

Todo corpo é manifesto.

Todo corpo é protesto.

O corpo

Fala

De amor,

Da dor,

Da cor,

Do gênero,

Do sexo

E da sua condição.

Da fé,

Do uso arbitrário,

Da política

Feita pelo Estado.



15
21^a
OUT
www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40^ª JORNADA GIULIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15^º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10^ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5^ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE • PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA • SINCT/UFRJ 2018

Dos costumes,
E dos vícios.

Todo corpo sustenta
A bandeira que é a própria cabeça.

E reforça a haste com acessórios políticos:
Roupas, calçados, anéis, tatuagens e afins.

Nem mesmo
Um corpo moralmente morto é neutro,

Pois muitos morrem
Em nome de alguma política imoral.

Portanto, todo corpo
É politicamente posicionado.

Cada qual, compondo
Uma estanke cerca social.

[1] <http://escritorbrasileiroalianca.blogspot.com/2017/01/poesia-corpo-politico-thiago-lucarini.html>

PARTICIPANTES: DENISE MARIA QUELHA DE SÁ, THAISA MARTINS COELHO DOS SANTOS, THIAGO NUNES DE ALBUQUERQUE, AMANDA SANTANA SILVA

ARTIGO: 2718

TÍTULO: **O DIÁLOGO E A CAPACIDADE DE PLANEJAMENTO FRENTE A UMA SITUAÇÃO/PROBLEMA NO PROGRAMA DE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Introdução: o Projeto de Saúde Cidadã, inserido no Programa de Extensão Universitária em Orientação em Saúde Reprodutiva e Sexualidade, vinculado ao Departamento de Ginecologia e Obstetrícia da Faculdade de Medicina e Maternidade Escola da UFRJ, desenvolve um trabalho de duração semestral com ações semanais junto a alunos do Programa de Educação de Jovens e Adultos (PEJA) da Escola Municipal Cocio Bacellos, em Copacabana, Rio de Janeiro. O Projeto tem como proposta principal a troca de conhecimentos entre extensionistas e alunos do PEJA, sendo a integração extramuros entre os saberes acadêmicos e populares, ideia central da extensão universitária, e um dos pilares deste projeto de extensão. Objetivo: almejar que coletivamente os alunos possam trabalhar o diálogo e a capacidade de planejamento frente a uma situação/problema. Levar a uma maior compreensão do limite e convívio com o outro. Fazer um paralelo da dinâmica com a realidade vivenciada por cada aluno, seja na escola, em casa ou na rua. Método: o projeto tem sua atuação baseada no modelo de Paulo Freire, de observação participante e na pesquisa-ação; suas ações buscam, além de discutir temáticas relacionadas à alimentação, saúde oral, saúde mental, sexualidade etc. Dar voz ativa a todos os participantes levantando demandas gerais e específicas do grupo por meio de dinâmicas, tais temáticas são discutidas através de dinâmicas de grupos, slides e rodas de conversa. Dada a importância do conhecimento prévio do perfil da turma, é aplicado um instrumento denominado 'pré-perfil', a fim de levantar as características sócio-econômicas, relações familiares, projeto de vida, sexualidade, infecções sexualmente transmissíveis (IST) e alimentação de todos os estudantes. Foi realizada a dinâmica da ponte, visando o estabelecimento do vínculo de confiança e troca entre o grupo. Essa dinâmica, consiste em desenhar uma "ponte" bem fina no chão (usando uma fita crepe) simulando um abismo nas laterais externas da "ponte". Tal atividade proporciona a reflexão e conscientização de que é necessário ajudar e também ser ajudado, tanto pelos seus próximos, quanto pelos desconhecidos. Para todos sobreviverem, as duas tribos/grupos devem encontrar alternativas para se comunicarem a fim de trocarem suprimentos para sua sobrevivência. Ao final, a tribo/grupo que chegar do outro lado sem perder seus integrantes obtém sucesso. Resultados: o objetivo de interação da turma (cerca de 15 alunos) foi alcançado e os significados metafóricos (ponte, abismo, mãos dadas) em situações cotidianas de cooperação mútua foram entendidos, além do fortalecimento do sentimento de grupo e estabelecimento de vínculo, para que assim se facilite o trabalho com as temáticas e demandas posteriores. Conclusão: para as extensionistas, a dinâmica da ponte foi muito importante para estabelecimento de vínculo com a turma. Paralelos entre a dinâmica e o cotidiano foram muito bem traçados, havendo um bom aproveitamento ao final.

PARTICIPANTES: KANANDA GALDINO DE ARAÚJO, GABRIELA RENO CORTEZ, THAINÁ LOUREIRO SERAFIM, NEUZA DOS ANJOS SAMPAIO, ANA CRISTINA BARROS CUNHA, EVELISE POCHMANN DA SILVA

ARTIGO: 2722

TÍTULO: **ATIVIDADE EDUCATIVA COM AS PUERPERAS DO PROJETO INFANCIA E POLUENTES AMBIENTAIS (PIPA) SOBRE CUIDADOS COM LACTENTES COM RINITE ALÉRGICA**



15
21
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE • PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA • SINCT/UFRJ 2018

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **e-Pôster**
RESUMO:

A rinite alérgica é a inflamação e ou disfunção da mucosa de revestimento nasal, caracterizada por alguns sintomas nasais: obstrução nasal, rinorréia anterior e posterior, espirros, prurido nasal e hiposmia¹. Os estudos em lactentes são escassos. Nos primeiros anos de vida o diagnóstico de rinite alérgica não é tarefa fácil, uma vez que infecções virais de vias aéreas superiores, na maioria das vezes caracterizadas por espirros, coriza e obstrução nasal, são frequentes. Chong Neto e colaboradores documentaram, entre lactentes no primeiro ano de vida, a prevalência de sintomas nasais (um episódio de espirros, coriza ou obstrução nasal) sem estarem resfriados 48,3% entre os lactentes por eles avaliados². Assim, o projeto de pesquisa PIPA inclui esse projeto de extensão, cujo objetivo é o desenvolvimento de atividades educativas junto a mãe e família no sentido de minimizar os danos e agravos a saúde decorrentes da poluição ambiental. Objetivou-se elaborar material educativo para que as mulheres participantes do PIPA, fossem orientadas acerca dos sintomas da rinite alérgica em lactentes e soubessem como proceder, para: evitar, controlar e manejar o ambiente, afim de diminuir poluentes ambientais e novos episódios de rinite alérgica. Trata-se de estudo transversal, exploratório, observacional, quantitativo que após busca em bases de dados científicos na Biblioteca Virtual de Saúde, prioritariamente na *Pubmed* e *UptoDate* e site da Associação de Alergia Brasileira, no período de março a maio de 2018 evidenciou-se que, muito embora as orientações produzidas no IV Consenso Brasileiro sobre Rinites sejam conhecidas pelos profissionais (2017)³ a população ainda não adota as medidas preconizadas pelo consenso. Ademais, percebeu-se tais sintomas respiratórios em grande parte nos recém-nascidos avaliados nos segmentos de primeiro e terceiro mês das mulheres cadastradas no PIPA cujos filhos nasceram entre março e junho de 2018 na Maternidade-Escola da UFRJ. Dos dados preliminares os sintomas mais prevalentes foram: coriza, irritabilidade e obstrução nasal sendo abordados no material educativo para orientação materna sobre manejo do ambiente na prevenção da rinite alérgica. Conclui-se que há necessidade de orientar a população, através de material educativo, sobre os sintomas respiratórios, promovendo a conscientização, observação e identificação precoce desses sintomas. Isto possibilitará que as próprias mães se tornem aptas a realizarem medidas preventivas e manejo no sentido de diminuir os danos causados pela rinite alérgica

PARTICIPANTES: JULIANA GEORGES FREIHA, THATIANA VERÔNICA RODRIGUES DE BARCELLOS FERNANDES, HELEN FERREIRA, CARMEN FROES ASMUS, MONICA SEEFELDER DE ASSIS ARAUJO, CARINA RODRIGUES GARCIA LINO, ANA PAULA NATIVIDADE DE OLIVEIRA, NATALY DAMASCENO DE FIGUEIREDO

ARTIGO: 2726

TÍTULO: **TREINAMENTO FUNCIONAL NAS DEMÊNCIAS: PROAPTIVA: PROGRAMA DE ATIVIDADE FÍSICA E DE PSICOEDUCAÇÃO PARA UMA VIDA AUTÔNOMA COM QUALIDADE**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Treinamento funcional nas Demências: Programa de Atividade Física e de Psicoeducação para uma vida Autônoma com Qualidade (PROAPTIVA)

O aumento populacional associado ao aumento na expectativa de vida contribuiu para a maior prevalência de doenças mentais do idoso, como as Demências. Neste sentido, faz-se necessário desenvolver estratégias de baixo custo para a melhora da resposta clínica de pacientes e menor sobrecarga de cuidadores. O projeto de extensão **PROAPTIVA: Programa de Atividade Física e de Psicoeducação para uma vida Autônoma com Qualidade** do Instituto de Psiquiatria da Universidade Federal do Rio de Janeiro (IPUB/UFRJ) tem o objetivo de avaliar e treinar as valências físicas que estão intimamente ligadas aos riscos de quedas, como força e equilíbrio. O simples ato de vestir-se, banhar-se, subir ou descer uma escada ou alimentar-se, vai ficando comprometido com o passar do tempo, aumentando a dependência nas Atividades de vida diária (AVD).

Esperamos, como resultado deste projeto, contribuir para a melhora da saúde física e mental, independência e a autonomia de idosos com Demências, assim como melhorar o desempenho dos cuidadores, num local de descontração e interação social. Duas vezes por semana, são oferecidas atividades que buscam treinar as valências físicas de capacidade aeróbia, resistência muscular e ligamentar, propriocepção e flexibilidade de pacientes e cuidadores. A avaliação física dos pacientes e cuidadores é feita de forma quantitativa (a cada seis meses através de testes funcionais da bateria Senior Fitness Test) e qualitativa (por observação e relatos durante cada atividade). As aulas ocorrem duas vezes por semana, com duração de 60 minutos, conforme recomendação do Colégio Americano de Medicina Esportiva (2009). Baseados nas valências específicas, utilizamos exercícios de marcha, equilíbrio, fortalecimento muscular, dupla tarefa, coordenação, velocidade, agilidade e capacidade funcional, com intensidade leve a moderada, ancorando-se na percepção subjetiva de esforço. Este projeto tem previsão de duração até 2021 e é feito em conjunto com o Laboratório de Neurociência do Exercício (LaNEx/UFRJ), promovendo a integração de alunos de Graduação e Pós-graduação da UFRJ com alunos da UERJ e da Universidade Estácio de Sá. Verificamos que os pacientes e cuidadores apresentam melhora das valências físicas treinadas nas atividades propostas.

PARTICIPANTES: ANDREA DESLANDES, JULIA SILVA DE ALMEIDA, LEONARDO DE JESUS GOMES, DEBORAH MARQUES DE OLIVEIRA, MIDIANI CAMPOS, RENATA SOUSA MENDES AMARAL

ARTIGO: 2733

TÍTULO: **ENSINO DE EDUCAÇÃO FÍSICA E A PRODUÇÃO DISCENTE: UMA SEQUÊNCIA DIDÁTICA**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

O presente trabalho tem o objetivo de apresentar um relatório de uma sequência pedagógica de Educação Física articulada à uma ação de extensão, enfocando a divulgação e reflexão sobre a produção de conhecimento dos estudantes da educação básica no processo. O contexto de produção desta experiência conta com a participação de professores da educação básica e licenciandos de Educação Física em duas turmas (A e B). A proposta didática está dividida em três fases: fase de imersão; fase de tematização; fase de problematização. A primeira etapa foi marcada pela aproximação do grupo de professores e estudantes junto à comunidade escolar, seus sujeitos e seus espaços. O segundo momento foi marcado pelo objetivo de tematizar os componentes da cultura corporal. Na última fase, a problematização, os estudantes da educação básica são provocados a construir propostas relacionadas aos diversos componentes da cultura corporal, buscando o diálogo direto com as suas experiências cotidianas. Uma das diretrizes da Extensão Universitária é a Interação Dialógica, que está marcada pelo imperativo de valorização dos diversos saberes envolvidos na relação entre a universidade e outros segmentos sociais, destacando-se a crítica ao modelo unilateral de extensão universitária e a supervalorização dos saberes acumulados pela universidade em relação aos demais saberes. Na reflexão sobre a produção dos alunos na fase de problematização, é possível identificar uma gama de conhecimentos construídos no contextos de 10 (dez) Grupos Temáticos de Trabalho (GTTs). A turma A formou cinco grupos temáticos (Jogos, Ginástica Circense; Danças; Esportes; e Ginástica Artística) e a turma B contou com outros cinco grupos de trabalho (Jogos, Luta, Dança, Ginástica Artística e Expressão Corporal). Dentro da rica produção dos estudantes, é possível destacar o aprofundamento do GT Ginástica Circense e a construção de uma exposição autoral de fotos sobre a cultura do circo, que ficou disponível para apreciação dos demais sujeitos da comunidade escolar. O trabalho do GTT Dança da turma B também pode ser sublinhado pela abordagem dialógica entre dois componentes da cultura corporal. Dentro deste grupo se foi possível identificar uma diversificação dos estilos musicais, sendo montada e apresentada uma coreografia da dança J-pop articulada com elementos da Ginástica Artística. Neste cenário pedagógico, foi possível reconhecer a relevância do processo de produção



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^a SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40ª JORNADA GUILLO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE • PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA • SINCT/UFRJ 2018

discente e da valorização do estudante como um sujeito que reproduz e produz cultura, alargando os espaços pedagógicos para outros espaços da comunidade escolar e ampliando o diálogo com os diversos atores sociais.

PARTICIPANTES: RENATO SARTI DOS SANTOS, RAÍRA PEREIRA RODRIGUES, CÁSSIA BARBOSA, DANIELLE PIMENTEL FERNANDES

ARTIGO: 2737

TÍTULO: **DANÇA E CONHECIMENTOS SOBRE O CORPO: UMA SEQUÊNCIA DIDÁTICA APLICADA AO ENSINO FUNDAMENTAL I**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Atualmente, alguns estudos mostram que a dança deve ser abordada nas escolas e o seu papel no desenvolvimento das crianças. Segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais, a educação física pode ser dividida em três blocos: esportes, jogos, lutas e ginásticas; atividades rítmicas e expressivas; e conhecimentos sobre o corpo. Entretanto, o que se observa na prática docente é que as lutas e ginásticas são ignoradas e a dança é pouco presente, devido ao grande interesse dos alunos pelos esportes. Além disso, os conhecimentos sobre o corpo e a dança parecem pouco abordados na educação física escolar por falta de conhecimento dos professores sobre esses conteúdos. Assim, este trabalho tem como objetivo a construção de uma sequência didática embasada nos estudos existentes sobre dança na educação física escolar e a avaliação da percepção dos alunos frente ao que foi apresentado na sequência didática. As aulas foram ministradas para o segundo ano do ensino fundamental de uma escola da Ilha do Governador, Rio de Janeiro, na qual os alunos nunca tiveram contato com este conteúdo. A proposta prática foi dividida em três blocos: consciência corporal; brincadeiras de roda e danças folclóricas e problematização (criação de uma coreografia). Durante a aplicação da sequência, algumas atividades tiveram que ser adaptadas para atrair os alunos. Porém, com o passar das atividades, eles começaram a entender a proposta e aprender sobre as possibilidades e limites corporais, diferentes formas de deslocamento, noções de ritmo e os demais elementos que constituem o conteúdo da dança. Dessa forma, foi possível observar a mudança no comportamento dos alunos frente ao novo conteúdo e a mudança da visão que eles tinham sobre a dança. Em conclusão, o conteúdo abordado pareceu ser rico e não deveria ser ignorado na educação física escolar, desde que seja coerente com a realidade dos alunos.

PARTICIPANTES: DANIELLE PIMENTEL FERNANDES, LUIS AURELIANO IMBIRIBA SILVA

ARTIGO: 2750

TÍTULO: **AVALIAÇÃO DA PROGRESSÃO DO LÍQUEN ESCLEROSO PARA NEOPLASIA INTRA-EPITELIAL VULVAR OU CARCINOMA EPIDERMÓIDE NO INSTITUTO DE GINECOLOGIA DA UFRJ**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Introdução O líquen escleroso (LE) é uma doença inflamatória crônica, de etiologia desconhecida, que acomete qualquer parte da superfície cutânea do corpo, com predileção pela área anogenital de ambos os sexos. Os sintomas mais comuns são prurido, irritação local, disúria, dispareunia, dor à defecação e fissuras. As lesões são branco-eritematosas, opacas, na face interna de grandes lábios, vestibulo vulvar, podendo se estender para perineo e região perianal. O tratamento tem como objetivo controle dos sintomas e prevenção de complicações, além de evitar a progressão para lesões precursoras e o carcinoma epidermóide diferenciado. Apesar de ser uma doença pouco incidente na população geral, o líquen escleroso é a principal via para carcinogênese vulvar.

Objetivo Avaliar a prevalência de LE nas mulheres acompanhadas no ambulatório de Patologia Vulvar do Instituto de Ginecologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro (IG-UFRJ) e a frequência de progressão para neoplasia intraepitelial vulvar diferenciada ou para carcinoma epidermóide invasor.

Métodos Trata-se de um estudo de corte transversal onde foram analisados os prontuários referentes as mulheres matriculadas no IG-UFRJ nos anos de 2012 a 2017. Para análise da frequência de líquen escleroso foram revisados prontuários de mulheres matriculadas na instituição e atendidas no Ambulatório de Patologia Vulvar entre janeiro de 2002 a dezembro de 2017. Para avaliação da frequência de progressão histológica para neoplasia intraepitelial vulvar ou carcinoma epidermóide invasor foram revisados prontuários do mesmo ambulatório entre janeiro de 2002 a dezembro de 2012.

Resultados Entre janeiro de 2002 e dezembro de 2017 foram realizadas 2553 consultas de primeira vez no Ambulatório de patologia Vulvar e 26,5% (677/2553) das mulheres foram diagnosticadas com líquen escleroso. Entre os anos de 2002 e 2012, houve dois casos de progressão para carcinoma de células escamosas, representando um percentual de 0,45% naquele período.

Conclusão O estudo mostrou uma frequência aumentada de LE, o que pode ser justificado por ser um instituto de referência no tratamento de patologias vulvares. Por outro lado, a rara progressão histológica para NIV e CEC encontra nesse estudo indica a eficiência do tratamento clínico e seguimento da carcinogênese vulvar.

PARTICIPANTES: NATALIA FIGUEIREDO LOPES LIMA, DANIELLE FERNANDES AGOSTINHO, IZADORA RODRIGUES MELLO, YARA LUCIA MENDES FURTADO DE MELO

ARTIGO: 2755

TÍTULO: **CARACTERIZAÇÃO DE GENES/ENZIMAS DE BACTÉRIAS INTESTINAIS DE INSETOS ENVOLVIDOS COM A DEGRADAÇÃO DE BIOMASSA VEGETAL.**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Com a crescente escassez de fontes não renováveis e com o aumento da poluição do meio ambiente pela utilização destas fontes de energia, a busca por fontes ambientalmente limpas e renováveis se torna cada vez mais importante para a humanidade. Uma das soluções mais promissoras é a utilização de resíduos agroindustriais, que são ricos em lignocelulose (celulose, hemicelulose e lignina) como fonte de energia limpa e renovável. Para isso, o estudo das enzimas envolvidas na degradação destes polímeros lignocelulósicos em monossacarídeos (como glicose e xilose por exemplo). Estes monossacarídeos podem ser posteriormente fermentados, podendo assim gerar biocombustíveis como o etanol celulósico. Insetos que digerem compostos lignocelulósicos, como baratas e cupins, apresentam em sua microbiota intestinal bactérias produtoras de enzimas que degradam estes compostos. O principal objetivo deste projeto foi caracterizar microrganismos/enzimas envolvidos na quebra de polissacarídeos complexos (principalmente hidrolases e oxidases bacterianas) que podem ser utilizados em processos tecnológicos industriais como a produção de bioetanol. Assim neste projeto nós montamos um consórcio aeróbico de bactérias intestinais de baratas *Nauphoeta cinerea* que foi cultivado em 100 mL de meio comercial Bushnell Haas Broth (BHB) tendo como única fonte de carbono o bagaço de cana da indústria 0,5% (p/v) (principal resíduo da indústria sucro-alcooleira). O consórcio contendo 22 bactérias (identificados pelo sequenciamento do gene ribossomal 16S e por espectrometria de massa) degradou cerca de 60% deste substrato, principalmente nos três primeiros dias de incubação. O consórcio apresentou baixa secreção de enzimas lignocelulolíticas para o meio de cultura, como constatado



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40ª JORNADA GIULIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE - PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - SINCT/UFRJ 2018

através de ensaios enzimáticos do sobrenadante. Dentre as enzimas houve a hidrólise de Beta-Glucano, Carboximetilcelulose (CMC) e xilana. O cultivo dessas bactérias em meio sólido BHB suplementado com meio seletivo com 1% de CMC se mostrou uma estratégia promissora no isolamento de bactérias com atividade celulolítica que compõem o consórcio. O isolamento destas bactérias permitirá diversas análises moleculares que vão desde o sequenciamento dos rRNA 16S, até o completo sequenciamento destes isolados que possibilitarão a identificação e possível clonagem e produção heteróloga destas enzimas que podem ser úteis em processos industriais como, por exemplo, na produção de biocombustíveis.

PARTICIPANTES: SARA GAWANTKA EVANGELISTA, DANIELLE BRUNO DE CARVALHO, EDNILDO DE ALCANTARA MACHADO

ARTIGO: 2761

TÍTULO: **COMO TRATAR FERIDAS COM PAPAÍNA NA FARMÁCIA UNIVERSITÁRIA?**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **e-Pôster**

RESUMO:

A ferida é a perda de integridade da pele, que pode ser causada por um trauma ou desencadeada por uma afecção clínica. Um dos tratamentos existentes é à base de papaína, que é uma mistura complexa de enzimas proteolíticas, extraída do látex das folhas e dos frutos do mamão verde (*Carica papaya* L.). A papaína pode ser utilizada sob diversas formas farmacêuticas, porém, pode apresentar diversos problemas relacionados à sua estabilidade e armazenamento. Necessita-se então da troca de informações entre paciente, farmacêutico e outros profissionais de saúde, garantindo o tratamento através da atenção farmacêutica correta. Objetivo: orientar, educar e fornecer informações sobre as formas farmacêuticas, estabilidade do medicamento, processo de autocuidado e educação sanitária aos pacientes, cuidadores que obtêm esses medicamentos na Farmácia Universitária, além de monitores e farmacêuticos que repassam essas informações no ato da dispensação. Metodologia: Levantamento de dados dos relatórios de venda, extraídos do software Fórmula Certa, utilizado pela Farmácia Universitária, nos anos de 2016 e 2017. Revisão bibliográfica sobre papaína e suas incompatibilidades nas seguintes bases de dados: ScienceDirect, PubMed, Scopus e Scielo, nos últimos 10 anos. Elaboração de um folheto informativo para os pacientes e cuidadores. Palestra para monitores e farmacêuticos que atuam no setor de dispensação da Farmácia Universitária. Palestra para pacientes e cuidadores que adquirem papaína na Farmácia Universitária. Elaboração de um website sobre feridas. Resultados: Através do levantamento de dados da Farmácia Universitária, observou-se que os medicamentos contendo papaína foram vendidos sob diferentes formas farmacêuticas como gel, creme, loção, talco, pomada e cápsula. As formulações em gel foram as mais vendidas, nas concentrações de 2% a 10%. Pôde-se observar também a associação com outros medicamentos, como AGE (ácidos graxos essenciais), ureia, lanette e óleo cicatrizante, todos auxiliando no processo de reintegridade da pele. A partir da revisão bibliográfica foi possível identificar as diferentes interações da papaína, e a melhor forma de armazenamento desse medicamento por conta da sua estabilidade. Foi possível elaborar um folheto para os pacientes que frequentam a Farmácia Universitária, informando sobre os cuidados no tratamento das feridas e com relação à papaína. Com a palestra voltada para os pacientes e cuidadores, foi obtido um feedback em relação à formulação vendida pela Farmácia Universitária. Já na palestra para os monitores e farmacêuticos do setor de dispensação da Farmácia Universitária, dúvidas em relação à papaína foram sanadas, visando uma explicação correta para pacientes e cuidadores no ato da dispensação, tratando assim de garantir uma atenção farmacêutica de qualidade. Foi desenvolvido o website.

PARTICIPANTES: MARIANA SATO DE SOUZA BUSTAMANTE MONTEIRO, RAIHANE POMBO VIANNA, ZAIDA MARIA FARIA DE FREITAS, ELISABETE PEREIRA DOS SANTOS

ARTIGO: 2762

TÍTULO: **A INTERDISCIPLINARIDADE NA PROMOÇÃO DA AUTOESTIMA: A EXPERIÊNCIA COM PACIENTES NA SALA DE ESPERA DE DOENÇA TROFOBLÁSTICA GESTACIONAL DA MATERNIDADE ESCOLA DA UFRJ**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

INTRODUÇÃO: o presente trabalho faz parte do Projeto Saúde Cidadã, derivado do Programa de Extensão Universitária *Papo Cabeça*, vinculado ao Departamento de Ginecologia e Obstetrícia da Faculdade de Medicina da UFRJ. O projeto abrange a atuação de extensionistas, de Medicina, Nutrição e Psicologia, na sala de espera do ambulatório de Doença Trofoblástica Gestacional (DTG), da Maternidade Escola da UFRJ. A DTG é uma anomalia de gravidez derivada de erros no material genético do óvulo ou durante a fecundação gerando células anormais. Por ser uma doença pouco conhecida pela população e exigir um acompanhamento contínuo junto à família, seu diagnóstico e tratamento podem gerar sentimentos à paciente, como estresse, ansiedade, sofrimento e desgaste físico. **OBJETIVO:** o projeto visa, a partir da interdisciplinaridade, somar os saberes acadêmicos para promover um ambiente acolhedor e informativo, abordando principalmente temáticas de autoestima, autoconhecimento, empoderamento, sexualidade. **MÉTODO:** a atuação se dá por encontros semanais, com duração de uma hora e meia, realizando diferentes dinâmicas baseadas nas demandas mais evidentes. Ao fim de cada encontro é formalizada uma avaliação sobre a atividade, com uma ficha de satisfação composta por "figuras smile" e uma escala de intensidade, variando do muito insatisfeito ao muito satisfeito. Em datas comemorativas, as dinâmicas são elaboradas de forma temática, promovendo um momento diferencial, como as dinâmicas realizadas no Natal de 2017 e no Dia das Mulheres de 2018. É um espaço em contínuo processo de construção, que se alinha à metodologia principal do projeto, a pesquisa-ação, permitindo investigação crítica da própria prática e intensa troca de saberes acadêmicos e não acadêmicos. **RESULTADOS:** as atividades temáticas comemorativas foram destaque nos resultados obtidos com a ação. As observações de alta carga emocional externalizada em falas de agradecimento e superação durante as vivências, juntamente com uma posterior análise das avaliações formais, evidenciam o cumprimento do objetivo do projeto. Nas atividades realizadas no Dia da Mulher, por exemplo, foram observadas taxas de satisfação de aproximadamente 92%. **CONCLUSÃO:** a participação neste programa promove grande enriquecimento pessoal e profissional para as extensionistas, pois permite a prática de ensinamentos teóricos vistos na Universidade, como a escuta sensível e a criação de um vínculo junto ao usuário. Por se sentirem mais confortáveis com as dinâmicas, as pacientes divertem-se mais e sentem maior segurança para expor seu emocional, assim como seus acompanhantes.

PARTICIPANTES: CAROLINA GIBSON SILVA, NEUZA DOS ANJOS SAMPAIO, GABRIELLA ALVES E COSTA MORAIS, CAROLINA GAMA FRANÇA, NAIRA FREIRE DA SILVA, CINTHYA SANTOS RODRIGUES, STEPHANIE DA SILVA VIEIRA

ARTIGO: 2764

TÍTULO: **CULTURA DE ASTRÓCITOS E TEA: MODELO DE INVESTIGAÇÃO.**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Objetivo: O presente trabalho apresenta como objetivo a realização de uma pesquisa introdutória, sobre o envolvimento dos astrócitos no transtorno do espectro autista (TEA), o que contribuirá para a elaboração de uma nova linha de pesquisa, envolvendo a cultura destas células. **Metodologia:** A metodologia tratou-se de uma revisão integrativa sobre a utilização dos astrócitos para investigação do TEA. As bases de dados que foram utilizadas para a busca dos artigos científicos foram Scielo e PubMed. Os artigos eleitos foram publicados entre os anos de 1997 e 2018, sendo desconsideradas as literaturas sem texto completo ou as que não estavam relacionadas ao tema abordado. **Resultados parciais:** Após a revisão da literatura, o repositório que forneceu um maior número de publicações referentes as palavras chaves utilizadas foi



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40ª JORNADA GUILLO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAÉ
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE - PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - SINCT/UFRJ 2018

o PubMed, disponibilizando 49256 artigos para os astrócitos, 42319 para o termo autismo e 31191 para o transtorno do espectro do autismo. Na base de dados Scielo o número do repertório de artigos disponíveis foram de 104 para os astrócitos, 536 para o autismo e 81 para o transtorno do espectro do autismo. Com base nos critérios estabelecidos, 9 estudos foram selecionados para o prosseguimento deste trabalho, destacando-se entre eles a publicação de Gomes e colaboradores, que em 2013 citou a relação das células gliais (glia radial, astrócitos e ependimócitos) com as sinapses e seu papel fundamental na modulação do ambiente sináptico, acrescentando que um déficit no estabelecimento e funções das sinapses poderiam acarretar uma série de distúrbios neurológicos, incluindo o autismo. Schumann e colaboradores (2004) apontaram através de neuroimagem estudos post-mortem de indivíduos portadores do TEA uma estrutura atípica em diversas regiões do cérebro, incluindo o hipocampo, o córtex pré-frontal e o estriado. A pesquisadora Cope e colaboradores (2016) investigou as diferenças da plasticidade neural e glial entre os dois modelos genéticos (Shank3 / C e Cntnap2) de camundongos com TEA e os tipos selvagem, avaliando o número de novos neurônios e glia radial no hipocampo, bem como a morfologia, reatividade e número de astrócitos e microglia no hipocampo, no córtex pré-frontal medial e no estriado, regiões associadas a função cognitiva e à regulação da ansiedade. Neste estudo, não foram encontradas diferenças consistentes nos marcadores de astrócitos e microglia entre os genótipos, porém foram detectadas diferenças entre cada um dos genótipos, com relação ao tipo selvagem. Essas publicações apresentaram evidências, as quais sustentam a visão que as células gliais, como os astrócitos, estão significativamente envolvidas na regulação, plasticidade e função da sinapse e que possivelmente há uma potencial correlação com o distúrbio autista, sustentando a importância de desenvolvermos um biomodelo in vitro baseado em cultura de células de astrócitos para o melhor entendimento dos aspectos biológicos que envolvem o Transtorno do Espectro Autista.

PARTICIPANTES: ALINE GUERRA MANSSOUR FRAGA, DAIANA DA SILVA COELHO, VIVIANE DE OLIVEIRA FREITAS LIONE, THAMIRES GOMES DA SILVA AMARAL LESSA

ARTIGO: 2766

TÍTULO: **ABORDAGENS CONSERVADORAS NO TRATAMENTO DA FLUOROSE DENTAL**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

A Fluorose Dental é uma condição de hipomineralização do esmalte causada pelos efeitos do excesso de flúor nos ameloblastos durante a formação do esmalte. As consequências clínicas dessa hiperexposição fluorótica são dentes caracterizados por um esmalte poroso, com a presença de manchas bilaterais esbranquiçadas, difusas e horizontais, que podem sofrer ação de pigmentos e resultar em diferentes níveis de comprometimento estético. Nos últimos anos, várias abordagens de tratamento têm sido utilizadas. Uma vez que a maior parte dos pacientes são adultos jovens, abordagens protéticas invasivas devem ser criteriosamente pensadas devido ao sacrifício excessivo de estrutura dentária. Em virtude disso, os tratamentos conservadores têm sido importantes alternativas clínicas para o manejo estético da fluorose. O clareamento dental e a microabrasão do esmalte têm exibido resultados bem-sucedidos, seja como tratamento definitivo, associados à restaurações em resina composta, ou como tratamento prévio à reabilitação protética, reduzindo a quantidade necessária de desgaste dentário. O objetivo deste trabalho foi realizar uma revisão de literatura sobre o tema, discutindo as possibilidades de abordagem estético-conservadora disponíveis atualmente para o tratamento da Fluorose Dental. Para isso, foram selecionados 25 artigos no banco de dados PubMed com as palavras-chave "dental fluorosis AND dental microabrasion". Os critérios de inclusão foram artigos publicados em inglês, disponíveis em sua versão completa. Artigos publicados antes de 2008 foram excluídos. Concluiu-se que a associação de técnicas clareadoras e microabrasão do esmalte se configura um excelente recurso terapêutico para o tratamento conservador de dentes afetados por fluorose, fornecendo resultados altamente satisfatórios e custos acessíveis.

PARTICIPANTES: ANDREZA RIBAS RIBEIRO, INGER TEIXEIRA DE CAMPOS TUNAS

ARTIGO: 2770

TÍTULO: **SAÚDE BUCAL E ORTODONTIA**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Apresentação de Vídeo**

RESUMO:

A instalação de aparelho ortodôntico em pacientes é um fator importante para o aumento do acúmulo de biofilme dental, elevando os riscos de desenvolvimento de lesão de cárie e de doença periodontal. Estudos vêm demonstrando que a instrução de higiene oral específica para pacientes com aparelho ortodôntico antes ou imediatamente após a montagem do aparelho diminui, consideravelmente, as chances de desenvolvimento de cárie ou de doença periodontal. Sendo assim, o objetivo desse projeto de extensão foi trazer os alunos da graduação em Odontologia da UFRJ para mais próximo da rotina da clínica de Ortodontia com a confecção de material didático para instrução de higiene bucal direcionada para esse tipo de paciente. Também visa o fortalecimento da integração interdisciplinar entre as diferentes áreas de saúde e educação e contribui para a mudança paradigmática do modelo de formação dos alunos de graduação. Foram realizadas reuniões com apresentação e discussões de artigos científicos relacionados ao tema para um melhor embasamento científico, seguido da elaboração de material didático (pôsteres, audiovisual e conteúdo informativo publicado no site da Disciplina de Ortodontia da UFRJ) e apresentação deste material para o público alvo. Como resultado preliminar da apresentação do audiovisual, os pacientes mostraram a melhora nas condições de higiene bucal após a transmissão de conhecimento a respeito de higienização, dieta e hábitos. Tivemos também resultado acerca do impacto na formação acadêmica dos alunos de extensão, como estimular o trabalho em equipe; criar senso crítico sobre estudos e metodologias aplicadas em artigos relacionados ao assunto do projeto de extensão; mostrar a importância da busca bibliográfica e da Odontologia baseada em evidências científicas; estimular a área de produção técnica voltada para Odontologia; e aproximar mais os alunos da clínica e das atividades de Ortodontia.

PARTICIPANTES: INGRID CRISTINA PINTO DA COSTA, MARGARETH MARIA GOMES DE SOUZA, JOSE VINICIUS MACIEL, AMANDA CARNEIRO DA CUNHA, FLÁVIO DE MENDONÇA COPELLO, KELLY GALISTEU LUIZ, NARCY SHEILLA GONÇALVES RODRIGUES, ROBERTA SAIZE DA PENHA, MÔNICA APARECIDA CASIMIRO SILVA

ARTIGO: 2771

TÍTULO: **A UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO (UFRJ) NO MARCO DA ABERTURA E DIVERSIFICAÇÃO DO ENSINO SUPERIOR BRASILEIRO: SIGNIFICADOS SOBRE A ESCOLHA PROFISSIONAL NA MEDICINA E TRANSFORMAÇÕES IDENTITÁRIAS.**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Com a introdução da política de ação afirmativa nas universidades um cenário de mudanças coloca novos desafios para professores/as, alunos/as e demais membros da comunidade acadêmica. Os/as estudantes de Medicina que fazem parte desse novo tipo de configuração apresentam uma crescente diversidade de condição econômica/social, etnia, raça, gênero, e identidade religiosa. Segundo Candau (2008), as ações afirmativas são estratégias orientadas ao "empoderamento", fortalecendo grupos marginalizados para que estes possam lutar pela igualdade de condições de vida em sociedades marcadas por mecanismos estruturais de desigualdade e discriminação. Neste trabalho temos por objetivo analisar como a visão dos estudantes sobre seu papel como médico/a e a sua escolha profissional vêm sendo afetados com o novo cenário multicultural na universidade. Ou seja, como a cultura elitista que tradicionalmente impera na Faculdade de Medicina da UFRJ vem



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40ª JORNADA GUILLO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLOGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE - PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - SINCT/UFRJ 2018

resistindo e/ou se transformando frente às mudanças introduzidas com as recentes políticas inclusivas? Assumimos a visão de Stuart Hall (1992), que a identidade, hoje, é (trans)formada continuamente em relação às formas pelas quais somos representados e interpelados pelos sistemas culturais que nos rodeiam. Adotamos uma abordagem qualitativa, a qual se preocupa com um nível de realidade que não pode ser quantificado, e visa a um aprofundamento de significados. Os sujeitos do estudo são alunos cotistas e não cotistas, com o foco em suas escolhas de carreira, seja ela pela residência ou não (no primeiro caso consideramos suas escolhas de área de atuação, p.ex. Clínica ou Medicina de Família), todos cursando o último ano do curso de medicina da UFRJ, por já estarem, nessa fase do curso, definindo os rumos profissionais que seguirão. Como instrumento de coleta dos dados utilizamos entrevistas semi estruturadas, que combinam perguntas abertas e fechadas. As entrevistas- ainda em andamento - serão cessadas quando a coleta de novos dados não mais acrescentar esclarecimentos para o objeto estudado, em conformidade com o critério de saturação que orienta o tamanho de amostra no paradigma qualitativo de pesquisa. Para interpretar os dados utilizamos a análise de conteúdo. Até o presente momento identificamos que o novo ambiente multicultural é percebido como influente na introdução de novas experiências e valores, mais colados à realidade do país e aos problemas com que se defronta a população. O “novo cenário multicultural” é visto como tensionado entre professores e alunos alinhados à “medicina tradicional” - que resistem às transformações-, e os novos sujeitos que se identificam com carreiras de cunho social como a Medicina da Família e Comunidade e que demandam mudanças de diversas ordens, principalmente quanto a um ambiente de maior respeito às diferenças. A necessidade de mudanças curriculares também é enfatizada, com a inclusão de conteúdos que contemplem os principais problemas de saúde da população e a sua diversidade.

PARTICIPANTES: ANASTÁCIA SENA, VERA HELENA FERRAZ DE SIQUEIRA, ANDRÉA COSTA DA SILVA, DAISE PIRES SILVA DE OLIVEIRA, MARCELL REZENDE SILVA

ARTIGO: 2772

TÍTULO: TIPOS DE PARTOS SEGUNDO RAÇA/COR MATERNA DE ACORDO COM LOCAIS DE RESIDÊNCIA NA CIDADE DO RIO DE JANEIRO, 2011-2017

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

Introdução: A Organização Mundial da Saúde recomenda que partos cesáreos sejam realizados somente quando necessários, o que é previsto para cerca de 15% do total de gestações. No Brasil, mais da metade dos nascimentos ocorrem por meio de intervenções cirúrgicas, sendo que em hospitais privados, mais de 90% dos partos são cesáreos. Não obstante, aspectos socioeconômicos da população se relacionam a este evento, com expressivas diferenças entre segmentos étnicos raciais. De modo geral, a população de cor ou raça preta e parda está exposta a condições de vida e saúde mais vulneráveis em relação à população branca. **Objetivo:** Relacionar a ocorrência de partos naturais e cesáreos com a cor ou raça atribuída às mães de acordo com regiões da capital fluminense. **Metodologia:** Os dados são oriundos do Sistema de Informação sobre Nascidos Vivos (SINASC), disponíveis no TabNet Municipal (<http://tabnet.rio.rj.gov.br>). Foram selecionadas as variáveis tipo de parto (vaginal e cesáreo) e cor ou raça materna (branca, preta e parda). As ocorrências foram agrupadas segundo regiões da cidade (Centro, Zona Sul, Grande Tijuca, Zona Norte, Barra da Tijuca e Zona Oeste), no período de 2011 a 2017. **Resultados:** Ao longo do período houve, em média, 93.600 nascimentos anuais, sendo a maioria dos partos cesáreos (57,2%). A maior parte das mães de cor branca tiveram parto cesáreo (70,0%), e entre aquelas de cor preta e parda, representaram menos da metade dos partos (49,5% e 48,7%, respectivamente). Em todas as regiões da cidade, mais da metade das mães brancas tiveram seus filhos através de cirurgias (>65,0%), variando de 66,2% na Zona Norte a 78,4% na Grande Tijuca. Esse padrão se manteve ao longo do período. Em toda cidade, mulheres brancas tiveram 2,5 vezes mais chances de terem seus filhos por meio de intervenção cirúrgica em relação às demais (OR = 2,46; IC_{95%} 2,43-2,49). Em bairros da Grande Tijuca e Barra, as chances foram quase quatro vezes mais elevadas. **Considerações finais:** Chances mais elevadas de mulheres brancas terem filhos por método não natural corroboram com hipóteses sobre iniquidades em saúde, nas quais as desigualdades raciais estão ligadas ao status socioeconômico. Os partos cirúrgicos podem ser realizados sem necessidade e muitas vezes são fatores de risco para a saúde das crianças. Ao atuarem na assistência pré-natal, enfermeiros e outros profissionais de saúde têm importante papel na transformação dessa realidade.

PARTICIPANTES: BRÍGIDA RODRIGUES PEREIRA DE SOUZA, GERSON MARINHO

ARTIGO: 2777

TÍTULO: RÓTULOS DOS ALIMENTOS COMO RECURSO DIDÁTICO NA EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA ADOLESCENTES

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

Introdução: No projeto de extensão intitulado Atenção Primária na área de saúde escolar: A adolescência e o adolescente como foco de atenção na enfermagem são desenvolvidas ações de atenção a saúde dos adolescentes, majoritariamente de cunho educativo. Uma das estratégias utilizada é o pôster dialogado. Esta forma de apresentação é um recurso cada vez mais empregado, por permitir o intercâmbio de várias experiências ao mesmo tempo e em um mesmo espaço, favorecendo a educação em saúde. **Objetivo:** relatar a experiência de um grupo de alunos do 2º período do curso de graduação em enfermagem da UFRJ na atividade painel saúde desenvolvido no projeto de extensão. **Metodologia:** O projeto desenvolve-se em Colégios da rede pública (preferencialmente) e privada, da cidade do Rio de Janeiro, pautado na indissociabilidade entre ensino-pesquisa-extensão, e esta se dá por meio das seguintes estratégias: no segundo período do curso de graduação em enfermagem, há um Programa Curricular Interdepartamental (PCI), cuja ementa articula a saúde dos jovens, o diagnóstico simplificado de saúde deste grupo e experiências práticas de trabalho de campo. Nesse sentido, o projeto foi proposto para ser executado em articulação com este PCI, de modo a que os acadêmicos possam vivenciar a experiência de aplicar os conhecimentos teóricos e práticos que fazem parte da ementa do PCI. Uma das atividades é a elaboração do painel saúde sobre os temas indicados nas DNAISAJ e PROSAD-MS. Estas ações alinham-se às estratégias de operacionalização das ações de promoção da saúde escolar, do Programa Saúde na Escola. **Resultados:** Ao abordar o tema sobre alimentação, o grupo responsável pela temática para atender os princípios da Educação Popular de Freire utilizou os rótulos dos alimentos consumidos pelos adolescentes, como biscoito recheado, refrigerantes, suco de caixinha, macarrão instantâneo como um recurso motivador e integrador entre conceitos científicos e a vida cotidiana do adolescente. O rótulo de alimentos foi utilizado como um recurso didático na atividade de educação em saúde e permitiu que a reflexão sobre interpretação das informações como calorias, nutrientes, diet e light, teor de gordura e sódio. Durante o desenvolvimento do painel saúde foram apresentados o sódio e o açúcar na quantidade que estão no rótulo. A partir daí os adolescentes foram levados a refletir e relatar sobre o que estava sendo discutido. Tornando-o um sujeito ativo na construção de seu conhecimento. **Conclusão:** Trabalhar com adolescentes considerando o enfoque do processo de educação em saúde a partir de estratégias utilizando diálogo e a reflexão sobre a realidade permite o mesmo construir o seu conhecimento de forma participativa.

PARTICIPANTES: ISABELLE BARRETO GONCALVES, GIOVANNA CALISPTO DE REZENDE, ANNE ELIZABETH SOARES RODRIGUES, ANA GABRIELA SANTOS BRITO, CAMILA MONTEIRO, JÉSSICA REIS, AMANDA MATIAS, MARIA LUIZA DE OLIVEIRA TEIXEIRA

ARTIGO: 2778

TÍTULO: ESTUDO DE NANOPARTÍCULAS RICINUS COMMUNIS. L. CONTENDO PARA AÇÃO ANTIMICROBIANA VISANDO



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIUM MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE • PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA • SINCT/UFRJ 2018

APLICAÇÃO EM DETERGENTE HOSPITALAR

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Atualmente, surtos de doenças de origem infecciosas e contagiosas constituem constantemente o cenário de problema de saúde pública no Brasil. Um agravante deste problema pode ser evidenciada na má higienização de equipamentos e utensílios no ambiente hospitalar, apesar de todo avanço tecnológico e orientação aos profissionais de saúde. A fim de solucionar esta questão, o presente projeto de pesquisa pretende avaliar a viabilidade e eficiência nanopartículas poliméricas (NNPs) contendo óleo de mamona visando a potencialização e manutenção de suas notórias propriedades antifúngicas e antibacterianas e comparar com a atividade do óleo mamona não encapsulado. O óleo oriundo da mamona apresenta um alto valor econômico já reconhecido na literatura científica devido às numerosas aplicações não só nas áreas médica, mas também industrial. Assim, o projeto de pesquisa intenta posteriormente aplicar o óleo de mamona em detergentes para centros hospitalares, uma vez que sua ação antimicrobiana pode ser usada mesmo em estirpes resistentes de bactérias do tipo *Staphylococcus aureus* e *Escherichia coli*, atuando como um promissor método de profilaxia, garantindo uma redução vantajosa na probabilidade de contágio de infecções entre usuários. Dentre os inúmeros métodos disponíveis para encapsulação de ativos em partículas poliméricas, pode ser ressaltada a nanoprecipitação, uma técnica prática, barata e de alta reprodutibilidade para a obtenção de nanocápsulas contendo ativos hidrofóbicos. A formação de NNPs através da nanoprecipitação se baseia no deslocamento de solvente na evaporação, e nas interações das duas fases líquidas (orgânica e aquosa) presentes. Dessa maneira, para a obtenção de NNPs foi definido a Policaprolactona como o polímero para realização da matriz polimérica e o copolímero tribloco Pluronic® para ser o tensoativo. As nanopartículas serão caracterizadas em termos de tamanho da técnica de espalhamento de luz dinâmico (DLS) e a estabilidade da carga superficial por meio do Potencial Zeta (PZ). Conseqüentemente, será feito um ensaio de teste microbiológico através do alo de inibição com as cepas de bactéria: *Staphylococcus aureus*, *Escherichia coli*, *Pseudomonas aeruginosa* e do fungo *Candida albicans* para investigar o potencial antibacteriano e antifúngico do extrato do óleo de mamona puro e as NNPs contendo o mesmo. Em relatos descritos na literatura são usadas essas cepas de bactérias e fungos para o teste microbiológico, além disso deseja-se testar sua eficácia com óleo de mamona, uma vez que as cepas citadas são encontradas facilmente em ambiente hospitalar.

PARTICIPANTES: LAURA MERAT, LIZANDRA VIANA MAURAT DA ROCHA, LIVIA RODRIGUES DE MENEZES, HELENA KEIKO TOMA, MARIA INÊS BRUNO TAVARES, PRISCILLA FINOTELLI

ARTIGO: 2779

TÍTULO: **PROBLEMAS NA COLUNA VERTEBRAL DE ADOLESCENTES DE UMA ESCOLA DA REDE PÚBLICA DE ENSINO DO RIO DE JANEIRO**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Introdução: A dor lombar é um sintoma com repercussões biopsicossociais com potencial de atingir o indivíduo como um todo. A idade escolar coincide com um período importante no desenvolvimento humano e em que desigualdades e compensações resultantes de posturas inadequadas ou alterações estruturais podem aumentar a chance do surgimento de dores. **Objetivo:** identificar a ocorrência de problemas na coluna vertebral de adolescentes da rede pública de ensino médio. **Procedimentos metodológicos:** estudo quantitativo, coletados a partir de projeto de extensão desenvolvido na rede pública de ensino médio na cidade do Rio de Janeiro. A amostra foi de 435 adolescentes, com faixa etária entre 12 e 18 anos, sendo 38% dos adolescentes entre 14 e 15 anos de idade. A coleta dos dados contou com um instrumento com questões fechadas, com dados de perfil sócio demográfico, dados de anamnese, com questões relacionadas ao desenvolvimento da estrutura musculoesquelética, com ênfase nas queixas relacionadas à coluna vertebral e tempo em que se observava o problema relatado; inspeção de marcha e da postura; além de exame clínico de enfermagem da condição anatômica da coluna vertebral. O instrumento também fazia referência a níveis de orientações sobre problemas comuns na adolescência, tais como: IST e aids; desenvolvimento do corpo na adolescência; métodos contraceptivos, dentre outros. O instrumento permitiu o diagnóstico simplificado da condição de saúde dos colegas. Os dados evidenciaram a frequência de problemas relacionados com a coluna vertebral, relatados pelos colegas. **Resultados preliminares:** 68 adolescentes referiram dor na coluna vertebral, majoritariamente na região lombar; identificou-se desvio na coluna vertebral em 29 adolescentes; em 06 estudantes foi referido lordose 6; e em 05 estudantes foi constatado desvio de coluna na região cervical, sugerindo cifose.

PARTICIPANTES: BÁRBARA FRANCO QUITES, IZABEL ROCHA DOS SANTOS, CAMILLA COUTINHO DE OLIVEIRA ROMERO, AMANDA PONTES SANT'ANA, ANDRESSA VIANA, DOUGLAS MORAES, JULIA FAINI, MÁRCIA DE ASSUNÇÃO FERREIRA, ANTONIO JOSÉ DE ALMEIDA FILHO

ARTIGO: 2782

TÍTULO: **DESENVOLVIMENTO E AVALIAÇÃO IN VIVO DE NANOCOMPÓSITOS POLIMÉRICOS CONTENDO ÓLEO DE BABAÇU ASSOCIADO AO ÓLEO RESINA DE COPAÍBA PARA O TRATAMENTO DA HIPERPLASIA PROSTÁTICA BENIGNA**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

A hiperplasia prostática benigna (HPB) é uma condição comum em homens a partir da sexta década de vida, caracterizada pelo crescimento benigno da próstata acompanhada por sintomas do trato urinário inferior que geram impacto negativo na qualidade de vida da população¹. A farmacoterapia tradicional inclui os inibidores da 5 α -redutase e os bloqueadores α -adrenérgicos, que apresentam vários efeitos colaterais². Por esse motivo, tem ocorrido um aumento na utilização de agentes fitoterápicos. Estudos apontam que óleo de babaçu (BBÇ) associado ao óleo resina de copaíba (COPA), são uma potencial alternativa fitoterápica para o tratamento e profilaxia da HPB³, embora poucos estudos tenham sido publicados com nanossistemas contendo essa associação. Assim, o objetivo deste estudo foi desenvolver e avaliar nanocompósitos poliméricos intercalados de silicatos lamelares para potencializar a atividade anti-hiperplásica dos óleos de BBÇ e COPA, a fim de obter propriedades curativas. Três grupos de nanocompósitos à base de argilas organofílicas (Viscogel B8[®], S4[®], S7[®]) foram preparados pelo método de intercalação⁴ em solução de polietilenoimina de baixa ou de alta massa molar (PEI-BMM ou PEI-AMM, respectivamente), acetona e óleos de BBÇ ou BBÇ-COPA. Os nanocompósitos foram caracterizados por eficiência de intercalação e difração de raios-X (DRX). As melhores condições experimentais foram analisadas por infravermelho com transformada de Fourier (IV-TF), calorimetria diferencial de varredura (DSC) e testes *in vivo* (Comitê de Ética em Experimentação Animal do Centro de Ciências da Saúde, sob o número de protocolo 035/14). A avaliação da atividade anti-hiperplásica dos nanocompósitos de BBÇ-COPA foi realizada através de modelo de indução de HPB utilizando dois períodos, tempo de indução através da administração por via subcutânea de testosterona (3 mg/kg) durante 3 semanas e tempo de tratamento dos grupos por meio de administração de Finasterida (fármaco comercial) (0,06 mg/kg), V57 PEI-BMM Branco (36 mg/kg) e V57 PEI-BMM BBÇ-COPA (36 mg/kg) durante 10 dias. Posteriormente, os animais foram anestesiados e eutanasiados com retirada das glândulas prostáticas para análise da relação do peso da próstata e peso corporal. O método adotado para a formação de nanocompósitos intercalados mostrou-se apropriado. O nanocompósito contendo associação dos óleos (BBÇ-COPA) com argila V57 e PEI-BMM apresentou os maiores valores de eficiência de intercalação de BBÇ (83,08% \pm 0,10) e de COPA (70,14% \pm 0,88) e também exibiu o maior espaçamento interlamelar (41,67 Å), sendo confirmada a intercalação dos óleos na organoargila através das técnicas de IV-TF e DSC. Além disso, o nanocompósito demonstrou redução do volume prostático em 6,69%, resultado semelhante ao obtido com a finasterida (5,89%). Estes resultados sugerem que o



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLOGICA, ARTISTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE • PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIENCIA E TECNOLOGIA • SINCT/UFRJ 2018

nanossistema desenvolvido apresenta potencial terapêutico na HPB, podendo ser uma terapia alternativa, embora ainda sejam necessários estudos complementares.

PARTICIPANTES: JEANY RIBEIRO DA SILVA MELO, PRISCILA DE SOUZA FURTADO, PALOMA WETLER MEIRELES, THIAGO DA SILVA HONÓRIO, BRYAN HUDSON HOSSY, NADIA CAMPOS DE OLIVEIRA MIGUEL, PLÍNIO CUNHA SATHLER, LETÍCIA COLI LOUVISSE DE ABREU, LUCIO MENDES CABRAL

ARTIGO: 2789

TÍTULO: **ALGORITMO DE CLASSIFICAÇÃO DE PARES NO LINKAGE DE BASES DE DADOS DE SAÚDE**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Apresentação de Vídeo**

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O Brasil possui diversos sistemas de informação em saúde (SIS), que são fundamentais para a formulação e avaliação de políticas públicas. A combinação de mais de um SIS amplia o escopo das análises. Porém, não existe um identificador único para o vínculo exato dos vários SIS brasileiros. Existe a necessidade de utilizar dados de identificação, como nome, nome da mãe etc. para vincular as diferentes bases de dados. O *software* OpenReLink, desenvolvido no Laboratório de Linkage e Análise de Dados Populacionais - UFRJ, realiza o *linkage* probabilístico de bases de dados. A complexidade do processo demanda extensa revisão manual dos *links* para aumento da acurácia.

OBJETIVO: Desenvolver um algoritmo baseado em critérios utilizados pelo revisor manual, relacionados ao nome do paciente, nome da mãe e data de nascimento, utilizando técnica de mineração de dados, a ser aplicado após o processo de *linkage* probabilístico, com o propósito de diminuir a fase de revisão manual.

MÉTODO: Foi realizado o *linkage* dos dados de notificação de tuberculose e mortalidade. Os *links* obtidos deste processo foram classificados pelo OpenReLink em: pares, não pares e duvidosos. Foi feita a revisão manual para a classificação final e identificação dos pares que mudaram de classificação. Para a elaboração do algoritmo, foram construídos critérios a partir do nome do paciente, nome da mãe e data de nascimento, procurando refletir a opinião do revisor manual para classificação do *link*, quais sejam: qtd. de fragmentos iguais; de fragmentos raros e comuns; nome com abreviação; semelhança na data de nascimento. Para cada nome, foi calculada a proporção de fragmentos que atendiam a cada um dos critérios, e o valor final foi dicotomizado: não atendia ao critério ou, pelo menos, um fragmento atendia ao critério. Foi utilizada a técnica de regras de associação *Apriori* para analisar a associação dos critérios (antecedente) com a mudança ou não da classificação (consequente).

RESULTADOS: Dos 14.484 *links*, a classificação foi alterada em 30% deles: 5,3% dos pares eram falsos positivos e houve acréscimo de 11,2% de pares após revisão manual. Aproximadamente 50% dos *links* apresentavam fragmento raro para o nome do paciente ou da mãe, 97% tinham fragmento comum, 0,6% dos nomes dos pacientes e 1,3% dos nomes da mãe estavam abreviados. Foram geradas 1454 regras. Fragmento abreviado, não ter nome comum e possuir algum fragmento raro estavam presentes na maioria das regras em que a classificação mudou de dúvida para par. Ter fragmento abreviado e não ter fragmento raro, em ambos os nomes, estava associado às classificações falso-positivas.

CONCLUSÃO: São resultados parciais e promissores. O algoritmo encontra-se em desenvolvimento. Importante realizar novos testes com adição de pontos de corte para a frequência de nomes, buscando aumentar a discriminação das regras e possível utilização dos valores de lift e confiança para ponderação dos critérios.

PARTICIPANTES: JULIO CEZAR PAIVA, REJANE PINHEIRO, HELEN REGINA MOTA MACHARETH, CLAUDIA MEDINA COELI, VALERIA BASTOS, MYRIAN COSTA

ARTIGO: 2791

TÍTULO: **ANÁLISE MORFOANATÔMICA E FITOQUÍMICA DE FOLHAS DE SOLANUM LEUCOCARPON (SOLANACEAE)**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O gênero *Solanum* (Solanaceae), cujos marcadores químicos são glicoalcaloides esteroidais, engloba cerca de 1.400 espécies de ampla distribuição em todo o mundo. Apesar de muitas espécies de *Solanum* já terem sido avaliadas do ponto de vista farmacológico, *Solanum leucocarpum*, uma espécie encontrada na Amazônia, não foi ainda devidamente estudada sob aspectos farmacognósticos. **OBJETIVOS:** Identificar caracteres para o controle de qualidade de *S. leucocarpum* por meio de análises morfoanatômicas e fitoquímicas das folhas. **METODOLOGIA:** Folhas de *S. leucocarpum* foram coletadas na Floresta Nacional do Tapajós (Belterra-PA, Amazônia Central). Para análise morfoanatômica, o material vegetal foi submetido a técnicas usuais histológicas. Para a análise fitoquímica, a fração hexano oriunda da partição do extrato bruto foi submetida a fracionamentos cromatográficos em sílica gel 60 e análise em espectrômetro de massas (LC/ESI-MS). **RESULTADOS PRELIMINARES:** Morfoanatomia - Morfologia externa: Folhas simples, inteiras, elípticas e simétricas, filotaxia alterna, bases cuneadas, ápices agudos, notofilas; bordo liso com leve curvatura; pecíolo curto, cilíndrico, marginal. Anatomia interna: a) Pecíolo: Em secção transversal, o sistema fundamental possui 5-6 camadas de colênquima do tipo angular junto às células epidérmicas, seguido por células parenquimáticas de formato regular. O sistema vascular é composto por três feixes, sendo um central, bicolateral, em formato de meia lua, e dois feixes de menor calibre, do tipo colateral. b) Limbo: a nervura principal é similar ao pecíolo, porém há perda acentuada do formato de meia lua e dos feixes acessórios; presença de esclerídeos nas células junto aos floemas. Epiderme simples e não esclerificada em ambas as faces; presença de papilas e tricomas tectores curtos. Em vista frontal, estômatos do tipo anisocítico (folha anfistomática). Mesofilo com parênquima assimilador, dorsiventral, com 2-3 estratos de parênquima paliçádico e parênquima lacunoso com 4-6 camadas de células isodiamétricas. Idioblastos contendo areias cristalinas encontram-se dispersos pelo mesofilo. **Fitoquímica:** A análise da subfração 1-2 da fração hexano através de LC/ESI-MS evidenciou a presença de glicoalcaloides esteroidais comumente encontrados em *Solanum*: m/z 903 $[M-H_2O]^+$, referente ao íon m/z 884 $[M]^+$, sugestivo de α -solanonina ou α -solamargina; m/z 887 $[M-H_2O]^+$, referente ao íon m/z 868 $[M]^+$, sugestivo de α -solamargina, α -solanina ou β -solamargina; e m/z 871 $[M-H_2O]^+$, referente ao íon 852 $[M]^+$, sugestivo de α -chaconina. Estudos farmacológicos com espécies do gênero contendo as mesmas substâncias revelaram atividades anticarcinogênicas, antimicrobianas, moluscicidas, mosquitocidas, entre outras. Como perspectivas futuras, pretende-se comparar morfoanatomicamente outras espécies do gênero a fim de estabelecer um padrão farmacognóstico para o controle de qualidade de *Solanum*, bem como identificar os glicoalcaloides esteroidais nas folhas.

PARTICIPANTES: JÉSSICA SANTOS, MARIANA FREIRE CAMPOS, BRENO ARAÚJO GOMES, LEANDRO LACERDA GIACOMIN, RODRIGO RIBEIRO TARJANO LEO, LEOPOLDO CLEMENTE BARATTO



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA DA UFRJ

40^ª JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15^º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10^ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5^ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE - PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - SINCT/UFRJ 2018

ARTIGO: 2793

TÍTULO: **EVOLUÇÃO DAS ALTERAÇÕES CARDIORENAIS NA HIPERTENSÃO INDUZIDA POR OUABAÍNA**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Introdução:

A Na⁺/K⁺-ATPase (NKA) é uma proteína integral de membrana que transporta íons Na⁺ e K⁺ contra seus gradientes eletroquímicos através da hidrólise de ATP e está envolvida em várias funções fisiológicas, como reabsorção de Na⁺ e de água, importantes para a regulação da pressão arterial. Mostramos que após 5 semanas a ouabaína, um esteroide cardiotônico (ECT), induz uma hipertensão arterial leve em ratos após administração crônica e aumenta a expressão e a atividade da NKA renal, sugerindo um papel ativo da enzima sobre o efeito da pressão arterial. Uma das hipóteses para explicar o efeito da hipertensão dependente de ouabaína é através do sistema renina-angiotensina central, que aumentaria a ação do sistema nervoso simpático e nos vasos causaria vasoconstrição. Nosso objetivo é avaliar os efeitos do desenvolvimento temporal da hipertensão induzida pela ouabaína sobre os rins e coração.

Método:

Ratos Wistar machos (45 dias) foram administrados com ouabaína (OUA, 30 µg/kg/dia) e veículo (VH) durante 1 e 5 semanas. A pressão arterial e peso foram registrados semanalmente. Em seguida, foram eutanasiados, e rins e coração dissecados, pesados e armazenados a -80°C. Em seguida, metade foi homogeneizada e os pellets de ultracentrifugação foram ressuspensos e utilizados para experimentos de atividade enzimática (NKA), e a expressão proteica determinada pela técnica de Western blot. A outra metade foi utilizada histologicamente para avaliar a coloração dos órgãos com hematoxilina-eosina e tricrômio de Masson. Média ± EPM foram analisados estatisticamente pelo teste t de Student (significância: p<0,05).

Resultados:

Não houve aumento significativo da pressão arterial sistólica por 1 ou 5 semanas de administração de ouabaína, nem dano renal ou alterações histológicas no grupo OUA em relação ao VH. No entanto, houve hipertrofia cardíaca no grupo OUA em comparação com VH com 5 semanas de administração (VH: 3,60 ± 0,04 vs OUA: 3,90 ± 0,13 mg órgão/g corporal n=5, p<0,05). Preliminarmente, somente com 5 semanas de tratamento houve aumento da atividade renal de NKA no grupo OUA (VH: 9,1 ± 0,5 vs OUA: 11,8 ± 1,1 µmol Pi/mg/h, n=5, p<0,05), mas por enquanto ainda nenhuma alteração foi observada na NKA para a expressão das isoformas α1 e β1 renais. Aprovado pela Comissão de Ética para o Uso de Animais (CEUA) da Universidade Federal do Rio de Janeiro (083/15).

Conclusão:

No momento, não conseguimos identificar uma elevação significativa da pressão arterial induzida pela ouabaína. Entretanto, as alterações cardíacas observadas e o aumento da atividade renal da NKA após 5 semanas podem estar relacionados ao seu efeito pressórico descrito na literatura, uma vez que aumenta a reabsorção de sódio e água e a pressão arterial. Planejamos em seguida aumentar o número de amostras, realizar novos experimentos de Western blot, RT-PCR e imunohistoquímica, além de realizar os mesmos experimentos no coração.

Suporte financeiro:

PIBIC-UFRJ, CAPES, FAPERJ e CNPQ.

PARTICIPANTES: MARCELLE PANICE COSTA, PRISCILLA FEIJÓ, LUCIENNE DA SILVA LARA MORCILLO, LUIS EDUARDO QUINTAS

ARTIGO: 2799

TÍTULO: **CONSUMO ALIMENTAR DE MULHERES COM EXCESSO DE MASSA CORPORAL E DISLIPIDEMIA**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Introdução: Obesidade e dislipidemia são os mais frequentes fatores de risco modificáveis para as cardiopatias, sendo seu desenvolvimento influenciado pelo padrão alimentar adotado. **Objetivo:** Avaliar o padrão alimentar, dados bioquímicos e antropométricos de mulheres com excesso de massa corporal e dislipidêmicas. **Métodos:** Os dados apresentados são resultados parciais de um projeto de pesquisa desenvolvido no Centro de Pesquisa e Extensão em Nutrição Clínica - CEPNUC/HUCFF/UFRJ. Realizou-se um estudo transversal com mulheres adultas, com excesso de massa corporal (Índice de massa corporal: IMC ≥ 25Kg/m²) e qualquer alteração no perfil lipídico. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do HUCFF/UFRJ (CAAE:52239915.6.0000.5257). Avaliou-se massa corporal (MC), perímetros da cintura (PC) e pescoço (PP) e calculou-se o IMC, foram dosadas a glicemia e o perfil lipídico [colesterol total, lipoproteína de baixa densidade (LDL-c), lipoproteína de alta densidade (HDL-c), lipoproteína de muito baixa densidade (VLDL-c) e triglicerídeos (TG)]. O inquérito dietético utilizado foi o Questionário de Frequência Alimentar e analisado pelo programa computacional Food Processor Nutrition Analysis Software. Considerou-se adequada a porcentagem de lipídeos (20-30% do VET), gordura saturada (< 7% do VET), gordura poli-insaturada (≤ 10% do VET), gordura monoinsaturada (≤ 20% do VET) e colesterol (< 200 mg), sendo os dados foram apresentados como média ± desvio padrão. Para as análises estatísticas, foi utilizado o software SPSS versão 22.0. **Resultados:** Foram avaliadas 73 mulheres adultas, sendo os valores médios de idade de 40,08±10,85 anos. A prevalência de obesidade (IMC ≥ 30Kg/m²) foi de 80,8% (n= 59) e em relação a massa corporal, a média foi de 92,28±19,92Kg. Verificou-se que a maioria das mulheres (n=72; 98,6%) apresentaram o perímetro da cintura elevado (106,19±15,75cm). A média do perímetro de pescoço foi de 37,24±3,29cm. Além disso, 35,6% das mulheres (n=26) foram classificadas com HDL-c baixo, com médias de 53,67±16,44 mg/dl. O consumo de energia habitual foi de 2526,4±1104,9Kcal. Dos nutrientes relacionados às doenças cardiovasculares, constatou-se consumo de colesterol acima de 200 mg em; 65,8% (n=48) das mulheres, com média de 312,64 ± 198,38mg. A média de consumo de gordura saturada foi de 25,19±15,64g, 71,2% das mulheres (n=52) apresentaram consumo acima de 7% do VET. Todas as mulheres exibiram um consumo de gordura monoinsaturada adequado (≤20% do VET) e 98,6% demonstram o consumo adequado de gorduras poli-insaturadas (≤10% do VET). **Conclusão:** Podemos concluir que as participantes do estudo apresentaram uma alta frequência de obesidade, elevado perímetro da cintura e consumo aumentado de colesterol e gordura saturada.

PARTICIPANTES: MARIANA OLIVEIRA ROSSET, LUCIANA NICOLAU ARANHA, GLORIMAR ROSA, GLAUCIA MORAES OLIVEIRA

ARTIGO: 2811

TÍTULO: **AVALIAÇÃO DAS PROPRIEDADES DE INTUMESCIMENTO E LIBERAÇÃO DE SISTEMAS HÍBRIDOS NANOPARTÍCULAS LIPÍDICAS-HIDROGÉIS PARA LIBERAÇÃO DE NISTATINA**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Sistemas híbridos de liberação de fármacos são projetados e fabricados para atender as necessidades cada vez maiores dos campos



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE - PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - SINCT/UFRJ 2018

farmacêutico e médico. Em terapia antimicrobiana, os sistemas de administração nanoparticulados são utilizados principalmente para melhorar a eficácia alterando perfis farmacocinéticos e de biodistribuição. Para melhorar o desempenho desses sistemas, os mesmos são cada vez mais combinados com outros tipos de biomateriais para formar complexos híbridos para aplicações avançadas. Nesse sentido, a incorporação de nanopartículas em hidrogéis poliméricos tem recebido muita atenção devido às suas propriedades promissora. A combinação de duas plataformas de liberação distintas como nanopartículas e hidrogel, permite que as propriedades da rede de hidrogel sejam independentemente adaptadas para a adesão, mantendo controle e prolongada. Neste trabalho, o objetivo foi avaliar as propriedades de intumescimento de e liberação de hidrogéis híbridos contendo nanopartículas lipídicas (LN) e nistatina. As LN e nistatina foram incorporadas à rede de hidrogéis de álcool polivinílico (PVA) por mistura com solução monomérica, seguida de gelificação. As amostras foram preparadas utilizando três tipos distintos de gelificação: reticulação química utilizando glutaraldeído (A) ou trimetafosfato (B)) e física (C). As medições dinâmicas de intumescimento foram feitas por gravimetria. A cinética do inchamento foi analisada e, a razão de intumescimento (SR) e o expoente de transporte (n) foram determinados. O n foi calculado traçando o log de dados M_t / M vs. log t usando regressão linear. A quantidade de nistatina foi medida por espectrofotometria. Na avaliação do perfil de intumescimento em função do tempo, a amostra A teve o maior SR enquanto a amostra B teve o menor. Os valores de n calculado através da equação da reta para as amostras A, B e C foram 0,51, 0,33 e 0,42, respectivamente. Estes valores indicam claramente uma diferença no mecanismo de transporte de água e intumescimento. A difusão foi de natureza Fickiana para a amostra A, e Less Fickian para B e C. No que se refere ao perfil de liberação da nistatina a partir das amostras analisadas, pode-se perceber um comportamento contínuo e controlado. No entanto, a avaliação do modelo matemático que explica a liberação ainda está em análise. Esse estudo revelou uma diferença considerável no mecanismo de transporte de água, o que provavelmente se deve à diferença na estrutura molecular dos hidrogéis formados a partir de diferentes forças de reticulação. A diferença acima mencionada é de importância considerável em compreensão do fenômeno que regem a liberação controlada desses sistemas.

PARTICIPANTES: KATTYA GYSELLE DE HOLANDA E SILVA, THAYNNÁ GUIMARÃES FOURNIER DA SILVA, THAMIRES NEIVA

ARTIGO: 2815

TÍTULO: **DOSSIÊ ORNITORRINCO**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

O presente trabalho pretende, à luz da corporeidade, tecer uma trama entre as experiências vividas no Laboratório de Arte Educação (LAE/UFRJ) e a relação estabelecida entre quatro palavras paisagens, a que chamo verbetes: Corpo, arte, política e educação.

A pesquisa tem início para o trabalho de conclusão do curso de Licenciatura em Dança desta universidade. Dossiê Ornitorrinco é uma tentativa de sobreviver e desafiar o formalismo da Academia, partindo do que se escreve e inscreve como e no corpo para nele emergir suas dimensões políticas, artísticas e educacionais. Uma escrita em primeira pessoa foi a maneira que encontrei de criar estados de correspondência com os *Cadernos do Corpo* (material entregue como parte da avaliação dos alunos da disciplina Introdução aos Estudos da Corporeidade, em que eu sou monitora desde 2016, oferecida aos cursos de Licenciatura e Bacharelado em Teoria da Dança, ministrada pela Professora Dr^a. Maria Ignez de Souza Calfa coordenadora do LAE) e meu ponto de vista em relação ao mundo. Ainda em tempo, Estados de Correspondência, na pesquisa do LAE se mostra como possibilidade de intervenção dialógica constante entre e nos corpos e seus atravessamentos.

Performar a escrita e dançar com as palavras, para encontrar espaços de estar com, ainda que na dureza das exigências e regras acadêmicas, Dossiê Ornitorrinco trata dos afetos e aferições dos corpos, dos desejos e incertezas de caminhos esburacados, na busca de rascunhar uma escrita poética que equalize, criando ressonâncias e dissonâncias entre o que eu acredito e os conhecimentos que a Academia valoriza, para tal, convoco para essa aberração acadêmica - um relato de experiência dos meus caminhos na graduação em dança tensionados a questões de antropologia, sociologia, filosofia; feito um mamífero que bota ovos, com bico de pato, com rastros pré históricos, mas que se localiza nesse espaço tempo. Uma composição escrita ornitorrinco - autores como Gilles Deleuze, Michael Foucault, Viviane Mosé, entre outros, para que o chão de pensamento seja ainda mais fértil, para que os desejos e propósitos germinem e floresçam me coloco junto aos cadernos do corpo, aos autores que atravessam meus olhos e ouvidos e dançam com as palavras e os abismos entre nós.

A cada palavra que jorra sobre papel não tenho a prevenção de criar conceitos universalizantes, talvez por isso a escolha política de uma escrita memorial, mas as palavras brotam e se fazem necessárias para desaguar no mundo meu ponto de vista sobre as coisas do mundo. Dossiê Ornitorrinco é um diário de bordo em que convido os corpos para uma viagem em looping sem quase nenhum deslocamento no espaço.

CASTRO, Manuel; FAGUNDES, Igor; FERRAZ, Antonio; TAVARES, Renata. *Convite ao pensar*. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 2014.

DELEUZE, Gilles. *Conversações*. Trad. Peter Pál Pelbart. Rio de Janeiro: Editora 34, 2000.

PARTICIPANTES: NATHALIA CHRISTINE SILVA, LAIS BERNARDES MONTEIRO

ARTIGO: 2825

TÍTULO: **PERFIL DOS ALUNOS DAS TURMAS 2015 A 2017 DO CURSO COMPARTILHANDO SABERES E PRÁTICAS NO CUIDADO EM DOMICILIO PADI-HUCFF**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Jéssica de Almeida Rosa¹ Gleysson Coutinho Santos² Talita do Couto Sardinha² Maria Luiza de Oliveira Teixeira³ Elen Martins da Silva Castelo Branco⁴ Helena Maria Rodrigues Marins⁵ Sônia de Souza Ribeiro⁵

Introdução: O curso intitulado "Compartilhando Saberes e Práticas no Cuidado em Domicílio" se articula aos resultados da tese de doutorado "Uma tecnologia de processo aplicada junto ao acompanhante no cuidado ao idoso: Contribuições à clínica do cuidado de enfermagem" defendida na EEAN-UFRJ em 2008. O legado da tese de doutorado se expandiu para além da hospitalização e atualmente seus resultados sustentam a proposta pedagógica do curso que se utiliza da abordagem freiriana aplicada à educação em saúde. O curso conta com a parceria da Residência Multiprofissional do HUCFF no seu planejamento e desenvolvimento. Teve início em 2012, com dois cursos de 40 horas de carga horária; em 2013, dois cursos com 60 horas cada, de 2014 a 2017 foi desenvolvido um curso anual com 120 horas. No ano de 2017 foi sua VIII versão. Em 2018 terá 160 horas e registrado como Curso de Extensão. Objetivo: delinear o perfil dos alunos egressos no curso das turmas de 2015 a 2017. Metodologia: Analisaram-se as respostas dadas pelos alunos em relação à idade, sexo, grau de escolaridade e suas percepções sobre autocuidado no preenchimento da ficha de matrícula do curso. Resultados: No período de 2015 a 2017 foram 99 alunos, destes 93 eram do sexo feminino, 06 do sexo masculino; estavam predominantemente na faixa etária compreendida entre 40 e 50 anos, com 45 alunos. Quanto ao grau de escolaridade 63 tinham o ensino médio completo. No momento da matrícula, os alunos percebiam o autocuidado como ir ao médico, fazer caminhada, alimentação saudável, participar do convívio familiar e apoiar-se na religiosidade. Conclusão: Conhecer o perfil do aluno ao ingressar no curso permitiu a equipe planejar as atividades didáticas e pedagógicas para que se alcance a finalidade do curso que é construir um espaço de discussão e troca de experiências voltadas para os cuidadores para que possam a partir das orientações adquiridas, realizar o cuidado e autocuidado com qualidade e confiança.

1. Acadêmica de Enfermagem da EEAN/UFRJ; Bolsista de Extensão do Curso Compartilhando Saberes e Práticas no Cuidado em Domicílio do Programa de Atenção Domiciliar Interdisciplinar do HUCFF - PADI-HUCFF.

2. Acadêmicos de Enfermagem da EEAN/UFRJ; Bolsistas Voluntários do Programa de Atenção Domiciliar Interdisciplinar do HUCFF - PADI-HUCFF.



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE • PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA • SINCT/UFRJ 2018

3. Doutora em Enfermagem. Professor Associado do Departamento de Enfermagem Fundamental da Escola de Enfermagem Anna Nery - UFRJ. Coordenadora Acadêmica do Programa de Atenção Domiciliar Interdisciplinar do HUCFF - PADI-HUCFF.
4. Doutora em Enfermagem. Professor Associado do Departamento de Enfermagem Fundamental da Escola de Enfermagem Anna Nery - UFRJ.
5. Assistentes Sociais do HUCFF. Coordenadoras do Programa de Atenção Domiciliar Interdisciplinar do HUCFF - PADI-HUCFF.

PARTICIPANTES: JESSICA MARIA DE ALMEIDA ROSA, MARIA LUIZA DE OLIVEIRA TEIXEIRA, GLEYSSON COUTINHO SANTOS, TALITA DO COUTO SARDINHA, ELEN MARTINS DA SILVA CASTELO BRANCO, HELENA MARIA RODRIGUES MARINS, SONIA DE SOUZA RIBEIRO

ARTIGO: 2828

TÍTULO: EVENTOS CARDIOVASCULARES RELACIONADOS COM INIBIDORES DE TIROSINASE QUINASE NO TRATAMENTO DA LEUCEMIA MIELOIDE CRÔNICA - UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Introdução: O prognóstico de pacientes com leucemia mieloide crônica (LMC) com cromossomo Philadelphia positivo (Ph+) melhorou significativamente desde a introdução dos fármacos inibidores de tirosina-quinase na terapêutica. No entanto, a ocorrência de eventos adversos graves, particularmente eventos adversos cardiovasculares associados a tais medicamentos, pode requerer intervenções clínicas, comprometer o prognóstico e até resultar em interrupção do tratamento.

Objetivo: Comparar os inibidores de tirosina-quinase imatinibe, dasatinibe e nilotinibe, usados em primeira ou segunda linha para tratamento de LMC quanto à incidência e gravidade de eventos cardiovasculares, e avaliar o impacto de tais eventos como causa de falha terapêutica ou de outras intercorrências clínicas.

Metodologia: O estudo consiste em uma revisão sistemática da literatura, a partir de artigos publicados em inglês nos bancos de dados PubMed; ScieloDirect, Scopus e Lilacs. A busca foi realizada sem restrição de tempo. Os critérios de elegibilidade foram: artigos originais completos (ensaios clínicos ou estudos epidemiológicos), com pacientes adultos com leucemia mieloide crônica, submetidos à monoterapia em primeira ou segunda linha com imatinibe, dasatinibe ou nilotinibe. Os critérios de exclusão foram: artigos analisando gestantes ou pacientes com insuficiência renal, insuficiência hepática ou realização prévia de transplante. Os artigos selecionados foram lidos na íntegra e incluídos para análise se apresentassem dados de frequência de qualquer desfecho cardiovascular considerado grave. Foram considerados desfechos secundários dados acerca de redução de dose, interrupção do tratamento, morte relacionada. Informações adicionais, como desenho do estudo, tamanho amostral, variáveis clínicas, protocolo de tratamento, tempo de acompanhamento também foram compiladas.

Resultados: O estudo encontra-se em andamento. Foram identificados inicialmente 1293 artigos (530 do PubMed, 353 do Science Direct, 402 do Scopus e 08 do Lilacs). Dentre esses, 372 estavam duplicados e 891 foram excluídos, sendo incluídos 30 artigos para extração e análise de dados. Os artigos selecionados consistem de 22 ensaios clínicos e 08 estudos observacionais, compreendendo um total de 9181 pacientes em tratamento, sendo 53% com imatinibe, 15% com dasatinibe e 32% com nilotinibe. Dentre este universo de pacientes, 247 (2,7%) apresentaram algum evento cardiovascular grave, sendo 15% em tratamento com imatinibe, 17% com dasatinibe e 68% com nilotinibe.

Conclusão parcial: Os dados apresentados são preliminares, mas indicam maior incidência de eventos cardiovasculares graves entre os pacientes tratados com nilotinibe, em comparação com os demais inibidores de tirosina-quinase. O estudo segue em análise quanto aos eventos cardiovasculares específicos e incidência dos desfechos secundários, com avaliação do impacto das demais variáveis clínicas.

PARTICIPANTES: DULCE HELENA NUNES COUTO, MICHELLY COSTA DE MENDONÇA, ROSANE VIANNA JORGE

ARTIGO: 2831

TÍTULO: CARACTERIZAÇÃO ANATÔMICA E PRODUÇÃO DE METABÓLITOS SECUNDÁRIOS COM ATIVIDADE BIOLÓGICA EM DUAS ESPÉCIES DE SWARTZIA (LEGUMINOSAE)

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

As espécies do gênero *Swartzia* têm se destacado por produzirem substâncias bioativas, como as saponinas, reforçando a importância de estudos mais aprofundados destas espécies para um melhor aproveitamento de suas propriedades funcionais na área farmacêutica. Com isso, o objetivo deste trabalho foi analisar comparativamente as folhas das espécies *Swartzia flaeamingii* e *S. langsdorffii* a fim de (1) investigar as possíveis estruturas secretoras, caracterizá-las e compará-las entre as duas espécies; e (2) elucidar se a proximidade filogenética exprime semelhanças nas características anatômicas e produção de metabólitos secundários, uma vez que ambas estão inseridas na seção *Acutifoliae*. Para tal, folhas das duas espécies foram submetidas às técnicas cito-histológicas usuais e observadas em microscopia de luz e microscopia eletrônica de varredura; concomitantemente foram realizadas: análise fitoquímica para saponinas, análises cromatográficas e em espectrometria de massas, e teste de atividade hemolítica. As folhas de ambas as espécies são hipostomáticas, apresentam epiderme unisseriada, com parede periclinal interna mucilagínosa na face adaxial, mesófilo dorsiventral e nervura mediana com feixes vasculares colaterais, circundados por fibras. No entanto, as espécies diferem em relação à presença e distribuição de apêndices epidérmicos, e de idioblastos secretores. *S. flaeamingii* apresenta tricomas tectores distribuídos nas duas faces e *S. langsdorffii* apenas na face abaxial. *S. flaeamingii* apresenta idioblastos na região da nervura mediana e estruturas epidérmicas na região abaxial das nervuras, constituídas por um estômato elevado. A análise fitoquímica evidenciou presença de saponinas. Foi observada na análise cromatográfica presença de substâncias polares, além da coloração avermelhada antes da revelação com vanilina sulfúrica sob aquecimento, reforçando a evidência de presença de saponinas. A análise por espectrometria de massas também evidenciou ocorrência de saponinas em amostras de *S. flaeamingii*, pela presença de substâncias de alto peso molecular tanto no modo positivo (m/z 621, 871, 593 [M+H]⁺) quanto no modo negativo (m/z 745, 959, 793 [M-H]⁻). Apenas nas amostras do extrato bruto e da fração hexano da folha de *S. flaeamingii* foi observada apenas uma baixa atividade hemolítica na concentração de 400 µg/mL (2,6% e 3,6%, respectivamente). A amostra da fração hexano da folha de *S. flaeamingii* foi a única a apresentar atividade hemolítica ainda na concentração de 200 µg/mL (3,6% de hemólise). As demais amostras não apresentaram atividade hemolítica. As análises tanto histológicas quanto fitoquímicas mostraram características úteis no estabelecimento de critérios para a identificação das duas espécies próximas filogeneticamente, contribuindo com o controle de qualidade das mesmas, além de evidenciarem presença de saponinas em ambas as espécies, provavelmente relacionada à atividade hemolítica encontrada.

PARTICIPANTES: JULIANA VILLELA PAULINO, CAROLINA ALCANTARA DE OLIVEIRA, MARIANA MUNIZ DA PAZ, LEOPOLDO CLEMENTE BARATTO, IGOR ALMEIDA RODRIGUES, SIMONE DE PÁDUA TEIXEIRA PÁDUA TEIXEIRA, VIDAL DE FREITAS MANSANO

ARTIGO: 2847

TÍTULO: CARACTERIZAÇÃO DE RECEPTORES DAS FAMÍLIAS NBS E LRR NO ESTABELECIMENTO DE ASSOCIAÇÕES BENÉFICAS ENTRE PLANTAS E BACTÉRIAS DIAZOTRÓFICAS



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAÉ
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE • PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA • SINCT/UFRJ 2018

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**
RESUMO:

Alguns dos fatores limitantes para a agricultura são a disponibilidade de água e nutrientes. Um dos desafios modernos é o desenvolvimento de estratégias sustentáveis a fim de transpor esses obstáculos. Nosso grupo de pesquisa estuda a associação mutualística de cana-de-açúcar e milho com bactérias diazotróficas. A inoculação de gramíneas com essas bactérias benéficas tem se mostrado uma alternativa eficiente para a promoção de crescimento por aumento de biomassa e na indução de tolerância ao déficit hídrico, tornando-se uma estratégia interessante na busca por uma agricultura sustentável. O sucesso dessa associação envolve o reconhecimento pela planta desses microrganismos como benéficos, a fim de permitir o estabelecimento de uma interação eficiente. Já são conhecidas diferentes famílias de receptores da planta envolvidas no processo de reconhecimento planta-microrganismo, aonde se destacam os receptores com domínios NBS ("nucleotide binding site") e LRR ("leucine-rich repeat"). O presente projeto visa o estudo do papel desses receptores no estabelecimento de associações benéficas entre plantas e bactérias diazotróficas. A fim de identificar os potenciais receptores responsáveis por esse reconhecimento, foram analisados dados de RNAseq já disponíveis no laboratório, de experimentos de plantas de cana-de-açúcar associadas de forma benéfica com bactérias diazotróficas em diferentes condições ambientais. A busca focou em identificar transcritos classificados como receptores LRR e NBS que se apresentassem diferencialmente expressos em pelo menos 4 situações experimentais benéficas diferentes. Foram encontrados 17 transcritos diferencialmente expressos desses receptores, sendo 3 na raiz e 14 na parte aérea. Dos 17 transcritos, 9 foram selecionados para análise funcional no sistema modelo de *Arabidopsis*. Foram identificados os homólogos desses 9 transcritos no genoma de *Arabidopsis* e os mutantes para eles foram selecionados e obtidos a partir do banco de dados do TAIR. Estes mutantes estão sendo utilizados em experimentos de inoculação com bactérias diazotróficas, onde estão sendo avaliados a colonização pelas bactérias e a promoção de crescimento e a susceptibilidade ao déficit hídrico. Ao final, pretende-se identificar receptores essenciais para o processo de reconhecimento planta-bactéria e para o estabelecimento de uma interação eficiente.

Financiado por: INCT, FINEP, CNPq, CAPES e FAPERJ.

PARTICIPANTES: ARTUR SENNA DE SOUZA E SILVA, THAIS CARVALHO, PAULO CAVALCANTI GOMES FERREIRA, ADRIANA SILVA HEMERLY

ARTIGO: **2848**

TÍTULO: **CONSUMO DE ALIMENTOS ULTRAPROCESSADOS EM ADOLESCENTES BRASILEIROS: ESTUDO DE RISCOS CARDIOVASCULARES EM ADOLESCENTES (ERICA, 2013-2014)**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Consumo de Alimentos Ultraprocessados em Adolescentes Brasileiros: Estudo de Riscos Cardiovasculares em Adolescentes (ERICA, 2013-2014)

Autores: Laís Silva de Oliveira, Panmela da Silva Araújo, Katia Vergetti Bloch, Jackeline Christiane Pinto Lobato Vasconcelos, Amanda de Moura Souza

Objetivo: Estimar a ingestão de alimentos ultraprocessados segundo características sociodemográficas dos adolescentes participantes do Estudo de Riscos Cardiovasculares em Adolescentes (ERICA).

Método: Foram avaliados os dados de 71.971 adolescentes com idades entre 12 e 17 anos participantes do ERICA, inquérito nacional de base escolar realizado em 2013-2014. Os adolescentes preencheram o questionário do aluno e forneceram informações sobre o consumo alimentar. A ingestão alimentar foi estimada por um único recordatório de 24h. Os alimentos foram divididos em três grupos segundo a classificação NOVA: in natura ou minimamente processados, processados e ultraprocessados. A participação em percentual para a ingestão energética total para cada um dos grupos foi calculada segundo sexo, idade (12 a 14 anos; 15 a 17 anos), tipo de escola (Pública ou Privada) e estado de peso (adequado, sobrepeso e obesidade). Todas as análises foram realizadas no software SAS9.3, levando em consideração os fatores de expansão e o desenho amostral.

Resultados: Os alimentos ultraprocessados contribuíram com 33% da ingestão energética total, sendo o consumo maior em meninas do que em meninos, 35,8% IC95%: 34,7; 36,9 vs. 30,5% IC95%:29,4; 31,7, respectivamente. Independentemente da idade. A participação calórica dos alimentos ultraprocessados na ingestão energética total foi maior em adolescentes que frequentam escolas públicas, 37% IC95%: 36,3; 38,0 vs. 32% IC95%: 31,4; 33,5, respectivamente. A contribuição calórica dos alimentos ultraprocessados foi similar entre as categorias de estado de peso.

Conclusão: Os adolescentes brasileiros apresentaram elevado consumo de alimentos ultraprocessados, evidenciando a necessidade de desenvolvimento de estratégias de educação nutricional que visem à redução da ingestão destes alimentos.

PARTICIPANTES: LAÍS SILVA DE OLIVEIRA, PANMELA DA SILVA ARAUJO, KATIA BLOCH, JACKELINE CHRISTIANE PINTO LOBATO VASCONCELOS, AMANDA DE MOURA SOUZA

ARTIGO: **2850**

TÍTULO: **MAPEAMENTO DA DINÂMICA DAS MODIFICAÇÕES PÓS-TRANSCRICIONAIS EM TRNAS DE TRYPANOSSOMA BRUCEI**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

A Tripanossomíase humana africana é uma doença parasitária causada pelo protozoário *Trypanosoma brucei*. Os tripanosomas são transmitidos pela picada da mosca Tsé-Tsé em um hospedeiro mamífero vertebrado. O ciclo de vida do *T. brucei* envolve diferentes estágios morfológicos, que exigem do protozoário a capacidade de se adaptar fisiologicamente, o que acontece principalmente através da expressão diferencial de proteínas em estágios específicos do ciclo de vida.

Em tripanossomatídeos não há evidência de controle da expressão gênica por regulação da transcrição de mRNAs, o que é feito principalmente por controle pós-transcricional. Têm sido reportados em outros organismos mecanismos de regulação da expressão gênica onde os tRNAs atuam como efetadores. Assim, pretendemos investigar se as modificações pós-transcricionais em nucleotídeos de tRNAs de *Trypanosoma brucei* podem estar relacionadas a esse evento.

Para que possamos avaliar a dinâmica de modificações, primeiramente estabelecemos as curvas de crescimento de duas cepas de *T. brucei*: forma procíclica cepa 29-13 e forma tripomastigota sanguínea cepa Lister 427. A forma procíclica foi mantida em meio SDM-79 suplementado com 10 % de soro fetal bovino a 28 °C contendo 50 µg/mL de higromicina e 15 µg/mL de G418. Os tripomastigotas sanguíneos foram mantidos em meio HMI-9 suplementado com 10 % de soro fetal bovino contendo 50 µg/mL de higromicina e 15 µg/mL de G418 a 37 °C e 5 % CO₂. As células das duas formas foram mantidas em fase exponencial de crescimento, com repiques a cada dois dias. A contagem foi realizada em Câmara de Neubauer para a obtenção do número de células/mL. Utilizou-se o programa Excel para contagem de crescimento total a partir dos repiques feitos e os valores foram inseridos no programa GraphPad Prism para lançamentos dos gráficos.



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAÉ
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE • PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA • SINCT/UFRJ 2018

Notamos que enquanto as células da cepa sanguínea alcançaram a concentração de $6,8 \times 10^6$ células por mL após três dias de crescimento, as células da cepa procíclica alcançaram $3,2 \times 10^7$ células por mL no mesmo dia, apresentando uma concentração 5 vezes maior do que a observada para a cepa sanguínea. Ambas as cepas alcançaram seu crescimento máximo no terceiro dia, embora a cepa sanguínea tenha morrido mais rapidamente que a cepa procíclica, tendo tido uma queda de 10 vezes no número de células já no quarto dia. Após essa avaliação inicial das curvas de crescimento, realizamos o crescimento em larga escala e conseguimos um total de 7,27 g de *T. brucei* procíclico e 1,5 g de *T. brucei* sanguíneo em 2L de meio de cultura. Como a quantidade obtida de células de *T. brucei* sanguíneo foi muito menor, estamos crescendo mais desta cepa para conseguirmos obter células suficientes para as análises posteriores. Os próximos passos serão a extração de tRNAs totais, digestão com endonuclease e avaliação das modificações por cromatografia em camada fina, HPLC e espectrometria de massas.

PARTICIPANTES: CARLA RIBEIRO POLYCARPO, LOUISE SILVA BEZERRA

ARTIGO: 2865

TÍTULO: DIMENSÃO PEDAGÓGICA E CONSTRUÇÃO IDENTITÁRIA DE GÊNERO NOS COLETIVOS DA FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO-UFRJ

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

A implementação de políticas de ações afirmativas nas universidades públicas brasileiras, ao permitir uma maior democratização no acesso, trouxe para a realidade acadêmica uma rica diversidade de vozes. Esse cenário é palco para novas repercussões nas identidades e formação dos/as estudantes, interpelados pelos discursos e sistemas culturais que os rodeiam. Nesse contexto surgem e se fortalecem organizações estudantis, como os coletivos universitários, que colocam em discussão pautas antes negligenciadas como as relacionadas a questões étnico-raciais, culturais e de gênero. Em cursos historicamente marcados pela tradição elitista como o da medicina da UFRJ, a abordagem dessas questões é de grande importância, já que o novo perfil do alunado desestabiliza discursos hegemônicos e as hierarquias das relações sociais, como as que concernem relações de gênero, (re) construindo identidades. Com uma visão pós-estruturalista, assumimos as identidades em uma perspectiva não essencialista e a noção de gênero como uma construção social e cultural das diferenças entre os sexos, que ocorre no interior de relações de poder, exercido de forma relacional e horizontal. Como relata Rohden (2009), escritos médicos, desde o século XIX, ao aplicar esforços para conceber uma distinção incontestável entre os sexos, refletem o papel central exercido pela medicina para estabelecer papéis de gênero, distinções e hierarquias. É objetivo deste estudo entender como os coletivos da Faculdade de Medicina, frente ao novo cenário multicultural acadêmico, em um momento de ataque aos direitos dos indivíduos, permeiam a construção identitária e atuam na formação dos/as estudantes, em especial no que tange a questões de gênero. O que motiva à participação nesses coletivos e como os mesmos empoderam as/os participantes? Que aprendizagens ocorrem e como os sujeitos as relacionam a questões curriculares? Usamos uma abordagem qualitativa, que trabalha com o universo de fenômenos, os quais não podem ser reduzidos à operacionalização de variáveis (MINAYO, 2001). Realizamos entrevistas semi estruturadas com estudantes do curso de Medicina da UFRJ de diversos períodos, participantes ou não dos coletivos, usando o critério de saturação para cessar a coleta de dados. Para o tratamento dos dados utilizamos análise de conteúdo. Resultados preliminares indicam que os coletivos são percebidos como instâncias de aprendizagem importantes, que contribuem para a formação de identidades femininas com condições para desestabilizar as posições subordinadas de gênero que ocupam como alunas/os e cidadãs/ãos. Uma crítica é estabelecida ao paradigma hegemônico na medicina, visto em sua função reprodutora de saberes que essencializam o corpo feminino, excluindo-o de seu contexto sócio histórico cultural.

MINAYO, M.C.S. (org.). Pesquisa Social. Teoria, método e criatividade. 18 ed. Petrópolis: Vozes, 2001.

ROHDEN, F. Uma Ciência da Diferença: sexo e gênero na medicina da mulher. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2009.

PARTICIPANTES: ISABELLE ALVES RAMOS, VERA HELENA FERRAZ DE SIQUEIRA, DAIANE AGOSTINI DA SILVA, VALENTINA CARRANZA WEIHMULLER

ARTIGO: 2877

TÍTULO: AVALIAÇÃO DOS TERCEIROS MOLARES POR MEIO DA TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE FEIXE CÔNICO - REVISÃO DE LITERATURA

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

O objetivo neste estudo foi revisar a literatura, de forma sistemática, em relação à avaliação dos terceiros molares por meio da tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC). Os terceiros molares são os dentes que mais comumente encontram-se retidos na arcada dentária, causando diversas complicações como: a reabsorção dos segundos molares adjacentes, perda óssea, aumento do espaço correspondente ao ligamento periodontal e o desenvolvimento de lesões odontogênicas. Além disso, os seus ápices radiculares podem estar em íntimo contato com estruturas importantes, como o seio maxilar e o canal da mandíbula. Essas condições fazem com que a exodontia desses dentes seja um dos procedimentos mais comuns na clínica odontológica e, para garantir uma avaliação precisa da morfologia e relação desses dentes com as estruturas adjacentes, a tomografia computadorizada de feixe cônico é o exame de escolha. Esse método de imagem permite uma avaliação volumétrica das estruturas, pois não apresenta sobreposição, garantindo maior acurácia e especificidade, além da emissão de menor dose de radiação, quando comparada à tomografia computadorizada de multidetectores. A metodologia do trabalho consistiu na busca sistemática de trabalhos publicados utilizando os bancos de dados PubMed®, Medline® e Scielo®, com as seguintes palavras-chaves: "Third molars", "mandibular third molar", "cone beam computed tomography", "third molar extraction", "odontogenic lesions" e "third molar surgery". Os resumos que apareceram para satisfazer os critérios de seleção inicial foram selecionados por consenso. Os artigos originais foram então recuperados e suas referências foram pesquisadas manualmente para artigos potencialmente adequados que foram perdidos durante a busca eletrônica. Os artigos finais que preencheram todos os critérios de seleção foram avaliados usando uma lista de verificação de avaliação personalizada. Na literatura foi possível encontrar um grande número de artigos avaliando a relação dos terceiros molares com o canal mandibular, principalmente para o planejamento de extrações dentárias. O presente trabalho apresenta os resultados preliminares da busca inicial realizada. A partir de toda metodologia aplicada foi possível perceber que a utilização de imagens de TCFC é uma importante ferramenta na avaliação da morfologia dos terceiros molares e suas relações com as estruturas adjacentes.

PARTICIPANTES: BEATRIZ SALOMAO PORTO ALEGRE ROSA, PEDRO AMÉRICO FELIZARDO DOS SANTOS, GEORGE PATRICK SOTERO STURZINGER, MATHEUS DINIZ FERREIRA, FABIO RIBEIRO GUEDES, MARIA AUGUSTA PORTELLA GUEDES VISCONTI

ARTIGO: 2884

TÍTULO: PRONTUÁRIO ELETRÔNICO ÚNICO NA FACULDADE DE ODONTOLOGIA DA UFRJ: UMA AÇÃO DE EXTENSÃO PARA O TRATAMENTO ODONTOLÓGICO MAIS INTEGRADO E HUMANIZADO

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIOMASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE - PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - SINCT/UFRJ 2018

RESUMO:

A Faculdade de Odontologia da UFRJ (FO-UFRJ) realiza atendimento ao público externo através de clínicas de especialidades odontológicas, nas quais trabalham alunos de graduação e pós-graduação orientados por professores. O perfil do paciente que procura o serviço abrange de crianças a idosos com diferentes perfis socioeconômicos, entretanto, todos tem em comum a busca pelo tratamento de excelência que é fornecido pelas equipes.

Para alcançar o sucesso nos tratamentos odontológicos, a Unidade conta com cirurgiões-dentistas especializados atendendo em clínicas específicas, que funciona em um espaço físico distinto umas das outras. Esse sistema possibilita autonomia aos profissionais e suas equipes, porém separa as especialidades deixa o paciente, muitas vezes, vulnerável e sem um tratamento odontológico integrado e humanizado.

Foi a partir desta demanda que no início de 2016 foi iniciado o projeto de extensão promovido através da parceria institucional entre a Faculdade de Odontologia (FO), o Departamento de Ciências da Computação (DCC) e o Instituto Tércio Pacitti de Pesquisas e Aplicações Computacionais (NCE), objetivando a criação, implementação e certificação digital do Prontuário eletrônico único para a Faculdade de Odontologia, visando melhor a administração, integração, organização, otimização, humanização dos atendimentos prestados aos pacientes atendidos na FO-UFRJ.

O projeto teve apoio de recursos financeiros do MEC e da Reitoria, e atualmente encontra-se em fase avançada do desenvolvimento. Fazem parte da equipe executora docentes da UFRJ e alunos extensionistas da FO e do NCE, sendo um bolsista. O público-alvo é o paciente atendido na Unidade, que participam em rodas de conversa e trocas de saberes, auxiliando no direcionamento e desenvolvimento das ações do projeto.

Até o presente momento, pode-se concluir que implementação do prontuário eletrônico único na FO-UFRJ não é simples, visto que muitos são os desafios encontrados ao longo do desenvolvimento do projeto. A criação de um software que integre as diversas especialidades odontológicas, respeitando as necessidades de cada disciplina, e ao mesmo tempo atenda a demanda acadêmica da Unidade, além das dificuldades físicas para implementação do equipamento são algumas dificuldades que tem sido superadas ao longo do projeto. Além disso, a constante troca de saberes com os pacientes faz com que o projeto tenha impacto não somente na formação acadêmica do estudante, mas também traga uma nova reflexão para o meio odontológico sobre a importância do atendimento mais humanizado e da integração entre os diversos profissionais que o atendem durante o tratamento de sua doença.

PARTICIPANTES: LIZANDRA ESPER SERRANO, ALINE TANY POSCH, CLAUDIO MICELI DE FARIAS, LUIZ CARLOS SANTIAGO, AMANDA GUSMÃO CARIONI FERNANDES, ISABELLA BARBOSA DOS SANTOS JUSTINO, PAMELA DOS SANTOS ACIOLI

ARTIGO: 2885

TÍTULO: ESTUDO IN VITRO DO PERFIL ANTI-HEMOSTÁTICO E TOXICOLÓGICO DE DERIVADOS N-FENILUREIAS COMO ALTERNATIVAS TERAPÊUTICAS PARA DOENÇAS TROMBÓTICAS

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

INTRODUÇÃO: De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), as doenças cardiovasculares são atualmente uma das principais causas de morte em todo mundo, destacando-se os distúrbios trombóticos, como a aterotrombose e o tromboembolismo venoso. Em geral, o tratamento para estas doenças baseia-se na utilização de fármacos antitrombóticos, incluindo os inibidores da agregação plaquetária. No entanto, devido a limitações farmacocinéticas e farmacodinâmicas, reações adversas graves são verificadas em pacientes que fazem o uso de tais fármacos como, hemorragias, neutropenia, trombocitopenia e resistência. Dessa forma, a criação e a identificação de compostos mais eficazes para o tratamento de doenças relacionadas à trombose e, a geração de conhecimento para auxiliar na determinação de novas terapias com menos riscos e maior eficiência se constituem alvos de grande interesse na pesquisa de novos protótipos medicamentosos. Nesse contexto, nosso grupo sintetizou novos derivados N-feniluréias visando o desenvolvimento de novos agentes com potencial antitrombótico. **OBJETIVO:** Mediante o exposto, o objetivo deste trabalho é avaliar a atividade anti-hemostática e o perfil toxicológico de novos derivados N-feniluréias a fim de estabelecer alternativas terapêuticas para distúrbios trombóticos. **METODOLOGIA:** O perfil anti-hemostático dos derivados sintéticos foi avaliado através dos ensaios de agregação plaquetária *in vitro* induzidos por ácido araquidônico e por testes de tempo de protrombina (PT) e de tromboplastina parcial ativada (APTT). A avaliação do perfil toxicológico foi realizada através de ensaios de hemólise. Todos os testes foram realizados utilizando os derivados em concentração única (100µm). O sangue utilizado nos ensaios foi obtido de doadores humanos saudáveis e todos os protocolos foram amparados pelo comitê de ética humano (Parecer 2.364.834). **RESULTADOS:** Nos ensaios de agregação plaquetária foi observado que todos os derivados apresentaram inibição da agregação máxima acima de 95%, superior ao perfil de inibição do ácido acetilsalicílico (controle positivo), com destaque para o derivado CR253A (98.65 ± 0,6%). Na avaliação do perfil anticoagulante os derivados não apresentaram alterações nas vias intrínseca e extrínseca da coagulação sanguínea. Todas as moléculas testadas apresentaram perfil hemolítico satisfatório abaixo de 10%. **CONCLUSÃO:** Assim, conclui-se que o derivado CR253A seriam o mais interessante para o desenvolvimento de futuros estudos, uma vez que este dispõe da melhor atividade integrada ao perfil toxicológico, afim auxiliar na determinação de novas terapias para tratamento de distúrbios trombóticos. Suporte Financeiro: CAPES, CNPq, FAPERJ, UFRJ.

PARTICIPANTES: THAINÁ LOPES PEIXOTO, CARLOS MARIO SANABRIA SANCHEZ, GIL MENDES VIANA, LUCIA CRUZ DE SEQUEIRA AGUIAR, LUCIO MENDES CABRAL, PLÍNIO CUNHA SATHLER

ARTIGO: 2886

TÍTULO: TRADIÇÃO E MODERNIDADE NA FEIJOADA DA “FAMÍLIA PORTELENSE”

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

Introdução: O Grêmio Recreativo Escola de Samba Portela, carinhosamente chamada de "A Majestade do Samba", foi fundado em 1923 em Oswaldo Cruz e, juntamente com a Deixa Falar e a Mangueira, formam a tríade das escolas fundadoras do carnaval carioca. O samba é um dos símbolos cariocas e, a comida em seus festejos, alcança uma perspectiva "simbólica", que reforça as memórias individuais e de toda a comunidade. **Objetivo:** Este trabalho objetiva apresentar resultados preliminares sobre a construção de significados a partir das práticas de preparação e de comensalidade da tradicional feijoada na quadra da Portela. **Metodologia:** O estudo, de cunho qualitativo, utilizou principalmente a observação participante como técnica de pesquisa. Foram realizadas visitas à quadra da Portela, para reconhecimento do contexto local e suas particularidades e identificação de informantes-chave, que mediassem a entrada no campo do estudo. Simultaneamente, foi realizada pesquisa bibliográfica sobre a história da Portela, utilizando-se, principalmente, as obras - *A Velha Guarda da Portela* (VARGENS, MONTE, 2004) e *O Estado Novo da Portela* (GUARAL, 2012), possibilitando o embasamento teórico sobre a agremiação. A observação participante, realizada ao longo de quatro meses na quadra de samba, ocorreu sempre no primeiro sábado de cada mês, dia da "tradicional feijoada da família portelense". Durante a observação também foi possível realizar entrevistas informais e curtas com frequentadores e ícones da Portela, como Tia Surica e Monarco. Por meio dessas estratégias de pesquisa, buscou-se perceber aspectos como: as tradições culinárias, preparo/distribuição da feijoada e a comensalidade. Os dados foram registrados em caderno de campo, em fotografias e em gravação de áudio. O material colhido foi interpretado conjuntamente. **Resultados:** Os entrevistados fizeram relatos acerca de algumas preparações culinárias emblemáticas em suas vivências como sambistas e também da experiência com a feijoada da Portela. Foi verificado que, embora atualmente a "feijoada Portelense" seja, em grande parte, confeccionada por uma empresa terceirizada, especializada em produzir refeições, uma menor parte permanece sendo preparada pelas "Tias" - senhoras consideradas as matriarcas que preservam as



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^a SEMANA DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE • PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA • SINCT/UFRJ 2018

tradições da escola. Essa estratégia possibilita que a empresa, ao acompanhar o preparo realizado pelas “Tias”, obtenha um produto final bem similar ao tradicional. Roberto DaMatta (1986, p. 56) já dizia que “comida não é apenas uma substância alimentar, mas é também um modo, um estilo e um jeito de alimentar-se. E o jeito de comer define não só aquilo que é ingerido, como também, aquele que o ingere”. Nesse sentido, conforme já observado no estudo de Gachet et al (2016), a feijoada é um elemento de transmissão de simbolismos e tradições, sendo uma estratégia de contribuição para a manutenção do patrimônio material e imaterial do samba, mesmo que implique em flexibilizações nas formas de preparo.

PARTICIPANTES: TAMIRES CHRISTINE PEREIRA DA SILVA, MIRIAN RIBEIRO BAIÃO, MARTA MARIA ANTONIETA SOUZA SANTOS, NINA PINHEIRO BITAR, FÁBIO FRANCISCO DE ARAUJO

ARTIGO: 2888

TÍTULO: **FATORES ASSOCIADOS À FIBROSE SIGNIFICATIVA AVALIADA PELA ELASTOGRAFIA TRANSITÓRIA EM PACIENTES COM DOENÇA HEPÁTICA GORDUROSA NÃO ALCÓOLICA**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Introdução: A doença hepática gordurosa não alcóolica é considerada a principal hepatopatia crônica no mundo, acometendo aproximadamente 25% da população mundial. A DHGNA abrange os espectros que vai desde a esteatose simples caracterizada pelo acúmulo de triglicerídeos no interior dos hepatócitos podendo progredir para formas inflamatórias fibrosantes como a esteatohepatite não alcóolica com ou sem fibrose, cirrose e carcinoma hepatocelular. Evidências recentes tem demonstrado que a fibrose hepática representa um importante fator de risco associado a piores desfechos nessa população. Desse modo, a detecção da fibrose significativa é fundamental para nortear a conduta clínica possibilitando um melhor prognóstico.

Objetivo: O objetivo do presente estudo foi verificar a prevalência e fatores associados à fibrose significativa avaliada pelo FibroScan® em pacientes com DHGNA.

Métodos: Trata-se de um estudo do tipo transversal, realizado com pacientes atendidos no Hospital Universitário Clementino Fraga Filho (HUCFF). Foram incluídos pacientes com diagnóstico de DHGNA confirmado pela ultrassonografia e posteriormente realizado o FibroScan® para classificar o grau de fibrose hepática com base no resultado da rigidez hepática expresso em kilopascal (kPa), foi considerada fibrose significativa valores de rigidez hepática > 7kPa com base em pontos de corte previamente estabelecidos. Na análise descritiva de dados foi utilizada mediana, mínima e máxima, frequência (n) e percentual (%) utilizando o software estatístico SPSS® versão 21.0. Foi utilizado o teste *Mann Whitney* para comparação entre os grupos de fibrose as variáveis de desfecho. Adicionalmente, foi realizada uma regressão logística binária univariada e multivariada. O nível de significância adotado foi o nível de 5%. O presente estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do HUCFF, nº 080434/2013.

Resultado: Foram incluídos no estudo 89 indivíduos com DHGNA, com mediana de idade de 62 anos (56 - 68), dos quais 74,2% eram do sexo feminino, 82% tinham hipertensão arterial sistêmica, 68,5% diabetes *mellitus* tipo 2 e 77,5% síndrome metabólica. A fibrose hepática significativa (rigidez hepática > 7 kPa) foi identificada em 68,5% dos pacientes avaliados. Esses pacientes tiveram medianas significativamente maiores de insulina de jejum, HOMA-IR, ALT, AST e GGT ($p < 0,005$; $p < 0,001$; $p < 0,001$; $p < 0,001$; $p < 0,001$), respectivamente. Na regressão multivariada, os fatores independentes relacionados à fibrose significativa (rigidez hepática < 7 kPa) foram GGT e HDL.

Conclusão: Os pacientes com DHGNA tiveram uma alta prevalência de fibrose hepática significativa. Os níveis elevados de GGT e a redução do HDL foram independentemente associados à presença de fibrose hepática significativa.

PARTICIPANTES: VIVIANE MARIA LOURENÇO FREITAS, KÁTIA CANSANÇÃO CORREA DE OLIVEIRA, WILZA ARANTES FERREIRA PERES

ARTIGO: 2896

TÍTULO: **FRACIONAMENTO DE EXTRATO DE AMPELOZIZYPHUS AMAZONICUS DUCKE POR CROMATOGRAFIA CONTRACORRENTE E AGRUPAMENTO DE FRAÇÕES USANDO APCI-MS OFF-LINE**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Ampelozizyphus amazonicus Ducke (AA) uma planta medicinal da família Rhamnaceae amplamente utilizada na região amazônica para o tratamento e prevenção da malária, sendo relatado o uso da casca e das raízes para essa finalidade¹. A espuma abundante e a eficácia no tratamento preventivo da malária são atribuídas ao alto teor de saponinas presentes nesse extrato, em especial às de núcleo damarano^{2,3}. Devido à complexidade química do extrato bruto e a similaridade de polaridade entre os glicosídeos, a etapa de separação é tida como desafiadora e a observação dos resultados por CCD torna-se de difícil interpretação. Dessa forma o objetivo desse trabalho é diminuir a complexidade do extrato bruto, através do fracionamento da partição em acetato de etila por cromatografia contracorrente (CCC), e fazer o agrupamento das frações usando espectrometria de massas com ionização por APCI em modo off-line. O extrato etanólico das cascas foi particionado em hexano, acetato de etila e butanol e a fração em acetato de etila foi submetida ao primeiro fracionamento por HSCCC. Vários sistemas de solventes foram testados sendo o escolhido Hex:AcOEt:BuOH:EtOH:H₂O (1:6:1:1:6) (v/v). Um segundo CCC foi executado com a fração mais rica em saponinas utilizando o mesmo sistema anterior, porém nas proporções 1:6:0,25:1:6 (v/v). As frações oriundas do CCC foram então analisadas por APCI-MS através de injeções sequenciais off-line. Os dados foram tratados no software *MetaboAnalyst* e a análise hierárquica de agrupamentos (HCA) permitiu a junção das 90 frações do 1º CCC em 10 frações, e do 2º CCC em 16 frações, por similaridade química de composição. Algumas saponinas de núcleo damarano, ainda não descritas para essa espécie, já puderam ser identificadas por APCI-MS/MS nas frações mais puras, como os íons [M-H]⁻ de razão m/z 617 e 765 que possuem, respectivamente, fragmentação característica de júbosídeo mono e bis-glicosilado. A metodologia de agrupamento proposta se mostrou eficaz para melhor visualização das saponinas e identificação concomitante, permitindo guiar as purificações seguintes para substâncias consideradas inéditas na espécie.

REFERÊNCIAS:

- [1] OLIVEIRA, D.R., et al. *Acta Amazonica*, 41 (2011) 383-392.
- [2] BRANDÃO, M.G.L., et al. *Phytochemistry*, 34 (1993) 1123-1127.
- [3] FIGUEIREDO, F.S., et al. *Journal of Chromatography A*, 1481 (2017) 92-100.

PARTICIPANTES: RODRIGO SILVA, SIMONY CARVALHO MENDONÇA, ROSINEIDE COSTA SIMAS, SUZANA GUIMARÃES LEITÃO, GILDA LEITAO

ARTIGO: 2907



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIÃO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE - PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - SINCT/UFRJ 2018

TÍTULO: **TREINAMENTO DE DUPLA TAREFA NAS DEMÊNCIAS**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

A velhice é o período que congrega as maiores prevalências de doenças neurológicas, particularmente as demências. Entretanto, modificações no estilo de vida, como o exercício físico, podem contribuir para a redução do risco das doenças, melhora dos sintomas e melhor resposta clínica dos pacientes. Os benefícios do exercício físico na cognição podem ser explicados devido à melhora da neuroplasticidade, redução de concentração de placas senis, aumento de neurogênese e melhora da função vascular. Além disso, o exercício contribui para diminuir os riscos inflamatórios, que favorecem a ocorrência da síndrome metabólica e podem acelerar o declínio cognitivo. O projeto de extensão **PROATIVA: Programa de Atividade Física e de Psicoeducação para uma vida Autônoma com Qualidade** do Instituto de Psiquiatria da Universidade Federal do Rio de Janeiro (IPUB/UFRJ), reserva um espaço de atividade física destinado à melhora da saúde física e mental de idosos com transtornos neuropsiquiátricos e seus cuidadores. Nossas atividades acontecem no Instituto de Neurologia Deolindo Couto (INDC) e no Centro Dia do Centro de Doenças de Alzheimer do IPUB (CDA/IPUB), e tem como objetivo promover uma maior independência e autonomia para este público. Além do treino de força, equilíbrio, coordenação motora e dupla tarefa, o trabalho também proporciona uma maior socialização através das trocas de experiências de vida. Especificamente, são realizadas atividades de uma hora de duração, duas vezes por semana, onde os pacientes e cuidadores realizam treinamento aeróbico, força, flexibilidade, equilíbrio, coordenação motora e dupla tarefa. Nas atividades de dupla tarefa, objetivamos trabalhar as funções executivas em atividades motoras, com o movimento associado a demandas cognitivas, como memória operacional, flexibilidade cognitiva e controle inibitório. São incorporados aos estímulos motores, diferentes estímulos sensoriais e perguntas como a sequência de dias da semana, de numerais, nomes de animais, de pessoas da família ou até mesmo com atividades lúdicas utilizando a música. Espera-se desenvolver manuais de instrução para profissionais da área de saúde com as atividades propostas. Além das atividades físicas, promovemos encontros de psicoeducação para cuidadores, abordando assuntos como a saúde física e mental do idoso, estratégias de manejo da doença e independência nas atividades de vida diária. O projeto promove a integração de ensino-pesquisa-extensão na área da saúde mental do idoso, já que proporciona a construção e a implementação das atividades em um trabalho em conjunto de alunos de extensão da Graduação e da Pós-graduação Stricto e Lato Sensu das Universidades UFRJ, UERJ e Estácio de Sá.

PARTICIPANTES: MIDIANI CAMPOS, LEONARDO DE JESUS GOMES, DEBORAH MARQUES DE OLIVEIRA, JULIA ALMEIDA DOS SANTOS, ANDREA DESLANDES, RENATA SOUSA MENDES AMARAL

ARTIGO: **2910**

TÍTULO: **COLONIZAÇÃO DE MACROINVERTEBRADOS EM DIFERENTES DETRITOS FOLIARES EM UM RIACHO DA FLORESTA DA TIJUCA.**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Riachos florestais são subsidiados pela matéria orgânica alóctone, que entra no sistema através da vegetação ripária, e é disponibilizada através do processo de decomposição. Macroinvertebrados bentônicos participam ativamente da decomposição ao colonizar, ingerir ou fragmentar os detritos. Em resposta à complementaridade de nicho, estes organismos costumam ter preferência por conjuntos de folhas mais diversos em número de espécies. No entanto, a qualidade nutricional dos detritos também se mostra um importante modulador da preferência destes organismos. Em busca de avaliar se a colonização de detritos foliares por macroinvertebrados é mediada mais fortemente pela riqueza ou pela qualidade do detrito, foram formuladas duas hipóteses: 1) Se a riqueza influenciar mais do que a qualidade, haverá preferência por tratamentos com maior riqueza de detritos; 2) Se a qualidade influenciar mais do que a riqueza, haverá preferência por tratamentos com espécies que degradam mais facilmente. Foi realizado um experimento com folhas de 4 espécies, com diferentes graus de degradabilidade, sendo estas manipuladas separadamente e em mistura. As espécies selecionadas foram *Artocarpus heterophyllus* Lam. (*Moraceae*), *Dracaena fragrans* (L.) Ker Gawl (*Asparagaceae*), *Hyeronima alchorneoides* Fr. Allem (*Phyllanthaceae*) e *Eugenia brasiliensis* Lam. (*Myrtaceae*), formando um gradiente de qualidade nutricional. Os detritos foram disponibilizados em *litterbags* com malha de 5mm, cada um contendo 2g de peso seco. As unidades amostrais permaneceram submersas no Rio Tijuca, localizado no Parque Nacional da Tijuca, por 14 dias. Após esse período, os detritos foram coletados, triados e a comunidade de macroinvertebrados associada foi identificada até o nível de família para quantificação da diversidade e abundância. Foram encontrados 713 indivíduos, distribuídos em 20 famílias, das quais se destacam as famílias *Leptoceridae*, *Chironomidae*, *Leptophlebiidae*, *Baetidae* e *Megapodagrionidae*. Resultados preliminares apontam que tanto a diversidade de famílias e abundância de indivíduos, tendem a responder de forma positiva à riqueza mais do que à qualidade do detrito. No entanto, houve uma preferência por *H. alchorneoides* maior do que por policultura. Estes resultados mostram que os macroinvertebrados podem ter preferências por tratamentos com maior riqueza de espécies, mas que a identidade do detrito foliar também influencia a colonização. A preferência por *H. alchorneoides*, pode ser explicada por outros fatores que não sua qualidade nutricional, uma vez que ela não era a mais lábil do nosso gradiente. Este trabalho ressalta a importância de avaliar interações entre macroinvertebrados e espécies vegetais, assim como e o que influência essas interações. Variações, como preferência alimentar, podem ter efeitos na ciclagem global dos nutrientes, uma vez que riachos tropicais são importantes locais de processamento da matéria orgânica.

PARTICIPANTES: MARCOS PAULO MAIA JORGE, IAMÉ DA SILVA DE Sá, ANDERSON DA ROCHA GRIPP, FRANCISCO DE ASSIS ESTEVES

ARTIGO: **2911**

TÍTULO: **AVALIAÇÃO IN VITRO DO PERFIL ANTI-HEMOSTÁTICO E TOXICOLÓGICO DE NOVOS DERIVADOS PIRAZOLO-PIRIDINA COMO PROPOSTA PARA TRATAMENTO DE DOENÇAS CARDIOVASCULARES**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

INTRODUÇÃO: As doenças cardiovasculares representam a causa mais frequente de morbidade e mortalidade em todo o mundo, dentre elas, verificam-se a aterosclerose e o tromboembolismo venoso, sendo a agregação plaquetária um dos principais eventos envolvidos no processo de formação dos trombos vasculares. Entretanto os agentes antiagregantes plaquetários disponíveis para o tratamento destes quadros possuem severos efeitos indesejáveis à saúde do paciente o que evidencia a importância da identificação de novos compostos mais eficazes e menos tóxicos. Em estudos anteriores nosso grupo caracterizou o potencial anti-hemostático de vários derivados pirazolo-piridina os quais foram capazes de inibir o processo de agregação plaquetária induzido por ácido araquidônico *in vitro*. Nesta perspectiva, foi sintetizada uma nova série de compostos pirazolo-piridina, porém, diversos aspectos acerca do perfil farmacológico e toxicológico ainda não foram determinados. **OBJETIVO:** Assim, o objetivo deste trabalho é analisar o perfil anti-hemostático e toxicológico *in vitro* destes novos derivados pirazolo-piridina. **METODOLOGIA:** O perfil anti-hemostático *in vitro* foi avaliado através da inibição da agregação plaquetária induzida pelo ácido araquidônico e por meio dos ensaios de tempo de protrombina (PT) e tromboplastina parcial ativada (aPTT), já para a avaliação toxicológica, utilizamos os ensaios de hemólise. O sangue utilizado nos ensaios foi obtido de doadores humanos saudáveis e todos os protocolos foram amparados pelo comitê de ética humano (Parecer 2.364.834). Todos os derivados pirazolo-piridina foram avaliados na concentração de 100µM. **RESULTADOS:** Nos ensaios de agregação plaquetária foi observado que os derivados LQMED512 e LQMED14, apresentaram maior inibição da agregação máxima (91,2% e 90,9% respectivamente), sendo este índice maior que o determinado para o ácido acetilsalicílico, um fármaco utilizado na terapêutica convencional (83,3%). Nenhum dos derivados foi capaz de inibir a agregação plaquetária induzida por ADP. Em relação aos ensaios de PT e aPTT não foi verificado efeito expressivo de quase todos derivados sobre a coagulação quando comparados ao Rivaroxaban (100µM), um anticoagulante atual no mercado. No entanto é interessante ressaltar que o derivado LQMED 519 dobrou tanto o PT como o APTT se mostrando uma molécula anticoagulante em potencial. Os resultados de hemólise mostraram que a maioria dos derivados não possui perfil hemolítico, uma vez que os mesmo apresentam valores abaixo de 10%. Apenas os derivados LQMED 15 e 16 apresentam leve padrão de hemólise. **CONCLUSÃO:** De acordo como os resultados apresentados, é possível



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA DA UFRJ

40ª JORNADA GUILLO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
15ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE • PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA • SINCT/UFRJ 2018

concluir que o derivado LQMED512 e LQMED14 seriam o mais interessante para o desenvolvimento de futuros estudos, uma vez que este dispõe da melhor atividade integrada ao perfil toxicológico, afim auxiliar na determinação de novas alternativas para o tratamento de distúrbios trombóticos. Suporte Financeiro: CAPES, CNPq, UFRJ, UFF.

PARTICIPANTES: PLÍNIO CUNHA SATHLER, MATHEUS DOS SANTOS MACHADO, LUIZA ROSARIA SOUSA DIAS, LUCIO MENDES CABRAL

ARTIGO: 2913

TÍTULO: UM PAPO CABEÇA NO ENSINO FUNDAMENTAL: UMA PERCEPÇÃO DA EDUCAÇÃO SEXUAL COM ALUNOS DO 7º ANO DE UMA ESCOLA MUNICIPAL DO RJ

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

Introdução: o projeto **Papo Cabeça** do Programa de Extensão Universitário Papo Cabeça está vinculado ao Departamento de Ginecologia e Obstetrícia da Faculdade de Medicina e à Maternidade Escola da UFRJ. Atua na Escola do Município do Rio de Janeiro, abordando temas relacionados à educação, saúde, sexualidade, inclusão social, autoestima, cidadania, sendo realizado por uma equipe interdisciplinar de extensionistas de Medicina e Psicologia.

Objetivo: conhecer a percepção da educação sexual de alunos do 7º ano de uma escola municipal do Rio de Janeiro.

Método: baseia-se na pesquisa-ação e observação participante, visando compartilhar informações através da sensibilização, articulação e diálogo entre os saberes da academia e da comunidade, traçando, assim, um caráter horizontal nas relações alunos-extensionistas. Através do Pré-Perfil, foi traçado o perfil psicossocial, socioeconômico, familiar e de saúde sexual do grupo. Ao final do trabalho com a turma, aplica-se o Perfil, a fim de verificar a percepção dos alunos sobre o conteúdo abordado nos encontros. Nos encontros semanais, com duas horas de duração, são trabalhados temas escolhidos a partir da realidade dos adolescentes de forma atualizada, considerando seus aspectos culturais, sociais, psicológicos e biológicos. As ações buscam atender as demandas emergentes dos próprios alunos, e são desenvolvidas com base em técnicas de dinâmica de grupo, discussão de filmes temáticos, rodas de conversa, etc. Ao final de cada encontro foi realizada uma avaliação usando um recurso inovador desenvolvido pelas extensionistas, que permite uma conversa com os alunos de maneira mais habitual e cotidiana, através de um cartaz com uma imagem semelhante à de um Feed de Notícias do Facebook, no qual os alunos avaliam o encontro a partir de figuras que ilustram como "Gostei", "Amei", "Triste", "Raiva".

Resultados preliminares: foi possível verificar que os alunos se sentem mais confortáveis e estimulados a dar sua opinião sobre os encontros, pois utilizaram uma ferramenta que conhecem e usam, de certa forma, rotineiramente. Também foi percebido como eles se sentiam em cada encontro, e na grande maioria, foram com reações positivas. No total de encontros em que foi realizada essa avaliação, os resultados foram 94,1% para "Amei", 3,89% "Gostei", 1,95 "Raiva", e nenhuma resposta para "Triste".

Conclusão: essa relação horizontal pautada no diálogo entre alunos e extensionistas traz como consequência um maior envolvimento e adesão por parte dos alunos nos assuntos propostos, como sexualidade, prevenção de IST, gravidez indesejada, saúde e autocuidado. Além disso, a participação no programa promove um enriquecimento profissional e pessoal para as extensionistas haja visto os desafios na construção de um vínculo com diálogo e horizontalidade, elementos necessários a um profissional da saúde, rompendo as barreiras acadêmicas e levando à prática aquilo que a Universidade ensina na teoria.

PARTICIPANTES: SAMARAH MACEDO MARQUES, DAYANE ATAIDE, MARIA GABRIELA RANGEL COELHO PESSANHA, GABRIELLA ALVES E COSTA MORAIS, NEUZA DOS ANJOS SAMPAIO, ANA CRISTINA BARROS CUNHA, EVELISE POCHMANN DA SILVA

ARTIGO: 2914

TÍTULO: AVALIAÇÃO DO PERFIL ANTI-HEMOSTÁTICO E TOXICOLÓGICO DE NOVOS DERIVADOS UREIA N-SUBSTITUÍDOS COMO ALTERNATIVA PARA O TRATAMENTO DE DISTÚRBIOS TROMBÓTICOS

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

INTRODUÇÃO: As doenças cardiovasculares representam a causa mais frequente de morbidade e mortalidade em todo o mundo. Dentre elas, destacam-se a aterosclerose e o tromboembolismo venoso. O tratamento desses quadros patológicos é baseado na utilização de medicamentos antitrombóticos, incluindo os agentes antiplaquetários. Contudo, tais medicamentos apresentam vários efeitos colaterais indesejáveis aos pacientes, como sangramentos, neutropenia e trombocitopenia. Dessa forma, a criação e a identificação de compostos mais eficazes para o tratamento de doenças relacionadas à trombose, bem como a geração de conhecimento para auxiliar na determinação de novas terapias com menos riscos e maior eficiência são alvos de interesse em diversas áreas. Nessa perspectiva, nosso laboratório sintetizou novos derivados Ureia N-substituídos visando o desenvolvimento de novos agentes com potencial antitrombótico. **OBJETIVO:** Com isso, o objetivo deste trabalho é caracterizar a atividade anti-hemostática e o perfil toxicológico desses novos compostos sintéticos ureia N-substituídos a fim de estabelecer novos protótipos para o tratamento de doenças tromboembólicas. **METODOLOGIA:** O perfil anti-hemostático dos derivados sintéticos foi avaliado através dos ensaios de agregação plaquetária in vitro induzidos por ácido araquidônico e por testes de tempo de protrombina (PT) e de tromboplastina parcial ativada (APTT). A avaliação do perfil toxicológico foi realizada através de ensaios de hemólise. Todos os testes foram realizados utilizando os derivados em concentração única (100µM). O sangue utilizado nos ensaios foi obtido de doadores humanos saudáveis e todos os protocolos foram amparados pelo comitê de ética humano (Parecer 2.364.834). **RESULTADOS:** Nos ensaios de agregação plaquetária foi observado que os derivados Labtif 119 e Labtif 98, apresentaram maior inibição da agregação máxima (98 e 96% respectivamente). Nenhum dos derivados foi capaz de inibir a agregação plaquetária induzida por ADP. Na avaliação do perfil anticoagulante, o derivado Labtif 119 apresentou valores expressivos de PT a APTT, indicando aumentando no perfil anticoagulante de aproximadamente 3 vezes (70,7s) e 2 vezes (82,8s) respectivamente. Os demais derivados não apresentaram alterações nas vias intrínseca e extrínseca da coagulação sanguínea. Todas as moléculas testadas apresentaram perfil hemolítico satisfatório abaixo de 10%. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que os derivados Labtif 119 e 98 seriam o mais interessante para o desenvolvimento de futuros estudos, uma vez que este dispõe da melhor atividade integrada ao perfil toxicológico, afim auxiliar na determinação de novas terapias para distúrbios trombóticos. Suporte Financeiro: CAPES, CNPq, FAPERJ, UFRJ.

PARTICIPANTES: PLÍNIO CUNHA SATHLER, RAPHAEL DA SILVA DE PAIVA, GIL MENDES VIANA, LUCIO MENDES CABRAL

ARTIGO: 2921

TÍTULO: AFETAÇÃO COMO MONITORA

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

Título: O Corpo Fala: Afetação da monitora perante uma prática somática para alunos do primeiro período da graduação em Dança

Este trabalho trata de uma observação de monitoria perante uma disciplina prática de abordagem somática do Departamento de Arte Corporal para alunos do primeiro período da graduação em Dança integrado ao projeto no qual faço parte. Objetiva-se nesta comunicação destacar o modo que venho percebendo esta prática somática, cujo interesse é a pesquisa acerca da Educação Somática, ainda embrionária. Tanto a



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^a SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIOMASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE - PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - SINCT/UFRJ 2018

disciplina quanto o projeto me reportaram a compreender a aplicação da Metodologia Angel Vianna- base das referentes instâncias pedagógicas, na perspectiva da relação com o aluno humano. Diante disso, tento olhar acerca desta prática corporal a fim de torná-la campo de pesquisa; campo do sensório, o que se experiencia em processo. Assim, na perspectiva de uma investigação que se encontra em andamento, este trabalho apresenta potência na vertente social visto que novos dados são acrescentados, na medida em que tal prática difunde-se no campo artístico. Para me ater a este tema, cujos conteúdos se pautam no campo do sensível, no despertar da sensibilidade corpórea, utilizei como metodologia o registro de relatos de alunos junto a observação em sala e estudo bibliográfico aprofundado para levantar questões acerca da propriedade desta prática. Desta forma, através dos relatos expostos pelos alunos evidencia-se como resultado: o quanto esta disciplina proporciona o momento de contato consigo pelo uso da observação anatômica e da ativação da propriocepção (termo indicativo a consciência corporal, referente a propriedade de percepção das partes do corpo, do movimento, de postura, e até mesmo, alterações de eixo, sensações de mover-se e posição articular.). Além disso, destaca-se, sobretudo a propriedade desta prática em produzir uma formação, um ensino integrado em todas as dimensões além do intelecto. Não se delimita a um fazer movimento meramente estético ou reproduzir, contudo, oferece meios de se adquirir consciência, estar, ser presente: o que nos leva a acessar o corpo internalizado. Demonstrar tais experiências em eventos acadêmicos no âmbito educacional é de extrema importância, visto que fornece não somente formação ao aluno, como autoconhecimento, melhor relacionamento com o outro, no aspecto social, assim como, beneficia o entendimento da proposta da prática somática.

PARTICIPANTES: LETÍCIA PEREIRA TEIXEIRA, CLARISSA MONTEIRO DE ARAUJO

ARTIGO: 2923

TÍTULO: **ALUNOS CONTADORES DE HISTÓRIAS: ENTRE A PARTICIPAÇÃO E O DESEJO DE PERMANÊNCIA EM UM PROJETO DE HUMANIZAÇÃO**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Os Alunos Contadores de Histórias é um projeto de extensão universitária da UFRJ, atuante desde 2009, que possibilita uma perspectiva diferente para a formação do estudante, ultrapassando o conhecimento essencialmente técnico-científico e favorecendo formação mais humanizada, através do contato com o público atendido no Instituto de Pediatria e Puericultura Martagão Gesteira (IPPMG). Em acordo com os princípios da extensão da UFRJ, é um trabalho interdisciplinar, pois há participação de alunos de diversos cursos, de graduação e de pós-graduação, num processo de engajamento com a sociedade extramuros da universidade, possibilitando contato com crianças e adolescentes que vivenciam a rotina hospitalar em um ambiente emocionalmente difícil. A "contação" de histórias traz à rotina das crianças o mundo do imaginário através da literatura infantil e, aos dos estudantes universitários, uma experiência marcante, um diferencial na sua vivência acadêmica. Esta pesquisa foi motivada pela repercussão do projeto entre os estudantes, desde a seleção inicial até o desejo de permanência nele após o semestre de atuação. Teve como objetivo principal identificar os fatores que levam ao desejo de participação e permanência no projeto. Foram analisados os números de inscritos dos últimos cinco anos, a demanda de procura por Centro universitário, os índices de evasão e ainda depoimentos concedidos pelos próprios alunos participantes, de diferentes etapas no decorrer de sua atuação no projeto. O estudo vem sendo em parte quantitativamente e, na análise dos depoimentos, parte de uma abordagem qualitativa, de cunho etnográfico, tendo por base os estudos sobre leitura em situações de vulnerabilidade, de Michèle Petit e sobre leitura subjetiva, de Vincent Jouve. Com isso, foi identificado nos relatos dos estudantes que o convívio social, a facilidade de interação e a interdisciplinaridade são alguns dos fatores principais para a sensação de pertencimento e da motivação que o aluno tem para com o projeto. Outro fator identificado nos depoimentos e que está alinhado com a natureza extensiva dos Contadores de Histórias foi a oportunidade de desenvolver uma atividade não relacionada a rotina técnico-científica diária e comum a todos os estudantes da universidade. A participação no projeto é vista como uma oportunidade de desenvolvimento pessoal para os estudantes que participam dele dentro de uma ação de extensão que, ao mesmo tempo em que se volta a sociedade que cerca a universidade, também permite a integração da natureza diversa dos cursos que a constituem.

REFERÊNCIAS

PETIT, Michèle. Os jovens e a leitura. São Paulo: Ed. 34, 2008.

_____. A arte de ler ou como resistir às adversidades. São Paulo: Ed. 34, 2009.

JOUVE, Vincent. A leitura. São Paulo: UNESP, 2002.

PARTICIPANTES: VERÔNICA PINHEIRO VIANA, ANA CRELIA PENHA DIAS, LIANA KLEIN DA CONCEIÇÃO, CLARA ARAÚJO DE OLIVEIRA, LUCAS ALMEIDA DE BRITO, MATHEUS ABRANTES, CATARINA FERREIRA DA SILVA, DEYSIANE DOS REIS COSTA DIAS, LUIZA IBANEZ RIBEIRO, JOÃO GABRIEL FRANCO DA SILVA

ARTIGO: 2924

TÍTULO: **PRODUÇÃO DE UM DOCUMENTÁRIO CURTO SOBRE AS DANÇAS DA ÍNDIA ANTIGA**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

O poder das mídias audiovisuais em influenciar o comportamento e mudar as atitudes é conhecido desde os primórdios do cinema. Já em 1898, após a exibição de um filme dos irmãos Lumière, Leão Tolstói comentou: "Considero que a cinematografia é um espetáculo inteligente e instrutivo. Tem um imenso valor como instrumento didático" (TOSI, 1987, p. 93, tradução nossa). Em seu estudo Santos (2005) identificou que o formato documentário é o mais utilizado em uma instituição pública federal de excelência do município do Rio de Janeiro que utilizava o vídeo na sala de aula no ensino fundamental e que a preferência dada pelos professores eram os produtos curtos, que pudessem ser passados e discutidos em apenas uma aula. Nesse sentido, produzir um documentário curto (até 10 minutos) voltado para a difusão dos conhecimentos acessados com as pesquisas e que possa ser utilizado em ambientes educacionais é um dos principais objetivos do projeto Arqueologia da Dança - Índia Antiga, aprovado e agraciado com bolsas no edital PIBIAC. O projeto do documentário está na fase inicial. Na versão proposta, apresentaremos e discutiremos aquelas danças tendo como base os resultados das pesquisas de campo que estamos fazendo, dentre elas a que resgata a representação social dos Professores do Departamento de Arte Corporal da Escola de Educação Física e Desportos da UFRJ com relação a essas danças, para identificar as dúvidas mais frequentes nesse grupo, com o intuito de dirimi-las nesse produto audiovisual, também estaremos identificando dúvidas sobre as danças indianas antigas em outros grupos sociais. Assim, o documentário apresentará alguns resultados das pesquisas, tais como imagens dessas danças, discutidas a luz do principal código das danças clássicas indianas o Natyasastra, que é um texto com mais de 2000 anos, originalmente escrito em sânscrito, e que traz valiosas informações sobre a dança indiana, cuja tradução para o português foi iniciada na versão anterior do projeto supra citado e agora está sendo continuada por um projeto parceiro na Faculdade de Letras. Para a produção, contamos com todos os recursos do Laboratório de Vídeo e Imagens da Dança (LaVIDa), que é a sede física do projeto e possui todos os equipamentos de captura e edição de imagens necessários. Também estamos desenvolvendo o roteiro principal e os roteiros alternativos.

SANTOS, R. E. Perfil de Tempo de Audiovisuais Científicos e um Estudo de Caso da Utilização de Audiovisuais no Ensino de Biologia e Ciências



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^a SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIUM MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE • PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA • SINCT/UFRJ 2018

por Professores das Unidades do Colégio Pedro II. Dissertação de mestrado. Programa de Pós-Graduação em Química Biológica (Educação, Gestão e Difusão em Biociências), Instituto de Bioquímica Médica, Universidade Federal do Rio de Janeiro, 2005.

TOSI, V. Manual de Cine Científico Para la Investigación, Enseñanza y Divulgación. México: UNAM/UNESCO, 1987.

PARTICIPANTES: ROBERTO EIZEMBERG DOS SANTOS, NATHALIA LEITE, AMANDA SANTANA, MARCOS FREDERICO MIRANDA KLEIN, CARLOS ALESSANDRO SOUSA RIBEIRO, VICTORIA PINHEIRO DE CASTRO, THALES MANDELLI, RAPHAELA ROSSI, BÁRBARA PEREIRA SARAIVA DA SILVA

ARTIGO: 2928

TÍTULO: **ESTUDOS IN VIVO: COMPARANDO A VIA DE ADMINISTRAÇÃO COM O IMPACTO NA BIODISTRIBUIÇÃO DE RADIOFÁRMACOS**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

INTRODUÇÃO - Estudos de biodistribuição apresentam importante parâmetro analítico em estudos pré-clínicos, e, ainda, incluem, a avaliação da distribuição nos tecidos, a depuração plasmática e o tipo de excreção, após administração do radiofármaco. A distribuição tecidual aponta-se o composto mostra-se de interesse para o diagnóstico de determinado órgão e, a excreção, avalia o tempo durante o qual o paciente vai estar exposto à dose de radiação. O desenvolvimento de novos radiofármacos para terapia baseia-se na tentativa de aumentar, cada vez mais, a especificidade pelos locais-alvo, mesmo que esses locais sejam desconhecidos, diminuindo, ao máximo, a toxicidade para os tecidos saudáveis. Por esse motivo, vem sendo utilizado o Trastuzumab, um anticorpo monoclonal humanizado indicado para o tratamento de pacientes portadores do câncer de mama metastático, que apresentam tumores com expressão da proteína HER 2, a fim de melhor analisar esses estudos. **OBJETIVO** - O principal objetivo desse estudo foi avaliar o perfil de biodistribuição do Trastuzumab (Herceptin®), marcado com 99mTc frente a vias de administração, para avaliações posteriores de impacto em organismos vivos. **PROCEDIMENTO METODOLÓGICO** - O Trastuzumab (Herceptin®), marcado com 99mTc (IPEN), foi administrado em ratos Wistar devidamente saudáveis, pelas vias intracaudal e intraocular, em grupos contendo machos e fêmeas. Após a aplicação, os ratos foram sacrificados através de sua inserção, numa câmara de CO₂, para que pudessem ter seus respectivos órgãos dissecados. A leitura da captação radioativa, de cada órgão, foi feita através de um contador Gama. Vale ressaltar, durante o processo, foi realizado ensaio de cromatografia em camada delgada a fim de garantir a qualidade no controle da marcação. **RESULTADOS** - Através dos testes realizados, pôde-se observar uma diferença significativa na aplicação de Trastuzumab (Herceptin®), nas respectivas vias de administração. Viu-se a discrepância dos resultados obtidos, embora seja percebida, exclusivamente, uma quantidade maior no intestino - órgão alvo da Trastuzumab (Herceptin®), quando não em processos tumorais (ratos saudáveis). Além disso, a discrepância nas outras medidas é alta e, isso, pode causar vies experimental. **CONCLUSÃO** - O uso do estudo in vivo é uma ferramenta poderosa que suporta a continuação de estudos em humanos. Há um investimento maciço, a fim de apoiar pesquisas que auxiliem no desenvolvimento de novos fármacos. Entretanto, o uso inadequado de estudos in vivo usando ratos pode impedir a liberação de drogas de grande importância social e grandes resultados clínicos.

PARTICIPANTES: FELIPE INACIO DE SENA, RALPH SANTOS OLIVEIRA, SUYENE ROCHA PINTO

ARTIGO: 2931

TÍTULO: **PRODUÇÃO DE UM DOCUMENTÁRIO CURTO SOBRE AS DANÇAS DO EGITO ANTIGO**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

O poder das mídias audiovisuais em influenciar o comportamento e mudar as atitudes é conhecido desde os primórdios do cinema. Já em 1898, após a exibição de um filme dos irmãos Lumière, Leão Tolstói comentou: "Considero que a cinematografia é um espetáculo inteligente e instrutivo. Tem um imenso valor como instrumento didático" (TOSI, 1987, p. 93, tradução nossa). Em seu estudo Santos (2005) identificou que o formato documentário é o mais utilizado em uma instituição pública federal de excelência do município do Rio de Janeiro que utilizava o vídeo na sala de aula no ensino fundamental e que a preferência dada pelos professores eram os produtos curtos, que pudessem ser passados e discutidos em apenas uma aula. Nesse sentido, produzir um documentário curto (até 10 minutos) voltado para a difusão dos conhecimentos acessados com as pesquisas e que possa ser utilizado em ambientes educacionais é um dos principais objetivos do projeto Arqueologia da Dança - Egito Antigo, aprovado e agraciado com bolsas no edital PIBIAC 2018. O projeto do documentário está adiantada, inclusive com uma versão de 25 minutos pronta, que serviu como um dos produtos do trabalho de conclusão do Curso de Licenciatura em Dança de Lissa Scarlet de Oliveira Louchard em 2017. Na versão proposta aqui, pretendemos ter como base os resultados das pesquisas que estamos fazendo, sobre a representação social dos Professores do Departamento de Arte Corporal da Escola de Educação Física e Desportos da UFRJ com relação a essas danças, para identificar as dúvidas mais frequentes, com o intuito de dirimi-las nesse produto audiovisual. Para a produção, contamos com todos os recursos do Laboratório de Vídeo e Imagens da Dança (LaVIDa), que é sede do projeto e possui todos os equipamentos de captura e edição de imagens necessários. Também estamos desenvolvendo o roteiro principal e os roteiros alternativos.

SANTOS, R. E. Perfil de Tempo de Audiovisuais Científicos e um Estudo de Caso da Utilização de Audiovisuais no Ensino de Biologia e Ciências por Professores das Unidades do Colégio Pedro II. Dissertação de mestrado. Programa de Pós-Graduação em Química Biológica (Educação, Gestão e Difusão em Biociências), Instituto de Bioquímica Médica, Universidade Federal do Rio de Janeiro, 2005.

TOSI, V. Manual de Cine Científico Para la Investigación, Enseñanza y Divulgación. México: UNAM/UNESCO, 1987.

PARTICIPANTES: ROBERTO EIZEMBERG DOS SANTOS, THALES MANDELLI, AMANDA SANTANA, CARLOS ALESSANDRO SOUSA RIBEIRO, MARCOS FREDERICO MIRANDA KLEIN, RAPHAELA ROSSI, VICTORIA PINHEIRO DE CASTRO, NATHALIA LEITE, PATRICIA ANDRADE

ARTIGO: 2933

TÍTULO: **A DANÇA NA EDUCAÇÃO INFANTIL: O DESAFIO DA ESCUTA**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

As práticas de dança desenvolvidas com crianças na Escola de Educação Infantil da UFRJ no projeto "Criando danças com crianças na Educação Infantil", um fator importantíssimo tem ficado sempre em evidência: a escuta. Quando se assume o papel de professor-educador-artista, este sempre terá o planejamento de suas aulas e levará suas propostas, mas deve-se ter em mente que esses planos de aula serão sempre flexíveis e abertos. Embora se tenha uma organização prévia é fundamental estar sensível ao que as crianças trazem. É preciso ouvir e ver o que elas nos apresentam.



15
21^a
OUT
www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ
40ª JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
15ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAÉ
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE • PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA • SINCT/UFRJ 2018

O potencial criativo das crianças precisa ser reconhecido e instigado na escola. Como diz Ostetto, a partir de Drummond, as crianças são poetas, “elas fazem poesia com a palavra, com os objetos, com o corpo inteiro” (2011, p.2). Nesse sentido de potencializar o ser poético de cada criança optamos em nossas práticas pedagógico-artísticas por um caminho metodológico que valorize a escuta. Em nossos planejamentos temos um ponto de partida e algumas sugestões para o percurso, o qual só é definido no encontro, na relação entre professores e crianças. O que exige amplo conhecimento da linguagem da dança para que as propostas possam ser apoiadas ampliando o interesse de investigação do corpo e consequentemente o enriquecimento das experiências poéticas dançantes.

Em nossos encontros com as crianças buscamos os temas e assuntos que são de interesse delas a partir dos projetos desenvolvidos pela turma junto às professoras regentes. Assim desenvolvemos propostas lúdicas que levem as crianças a um lugar de criação e troca. Buscamos sempre conciliar momentos direcionados por propostas que surgem a partir das crianças, num processo contínuo entre escutar e propor que se renova constantemente. O desafio é estar sempre atento aos instantes poéticos que surgem e como oferecemos ferramentas para enriquecer suas possibilidades expressivas e comunicativas.

Temos como objetivo apresentar e discutir como as práticas pedagógico-artísticas têm sido desenvolvidas no projeto, tendo a escuta como eixo norteador para que as crianças construam suas narrativas poéticas a partir da linguagem da dança estabelecendo relações com as diversas outras linguagens. Ostetto (2011) e Vecchi (2017) são referências que apoiam nossas reflexões e ações pedagógico-artísticas.

Ressaltamos que a dança na escola de educação infantil da UFRJ, entendida como linguagem do corpo que possibilita a criança falar de si, inventar e reinventar o mundo, acontece integrada ao Projeto Político Pedagógico da Escola e não como uma atividade paralela e ou extra-curricular. Nesse contexto a criança é a protagonista do processo de aprendizagem.

REFERÊNCIAS

OSTETTO, Luciana Esmeralda. **Educação infantil e arte: sentidos e práticas possíveis**. Universidade Estadual Paulista. São Paulo. 2011.

VECCHI, Vea. **Arte e criatividade em Reggio Emilia**. Explorando o papel e a potencialidade do ateliê na educação da primeira infância. São Paulo: Phorte, 2017.

PARTICIPANTES: PATRICIA GOMES PEREIRA, LÍVIA CITELLI NASCIMENTO, YOHANA DE SOUZA GUIMARÃES

ARTIGO: 2934

TÍTULO: PRODUÇÃO DE UM DOCUMENTÁRIO CURTO SOBRE AS DANÇAS DO BRASIL PRÉ-HISTÓRICO

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

O poder das mídias audiovisuais em influenciar o comportamento e mudar as atitudes é conhecido desde os primórdios do cinema. Já em 1898, após a exibição de um filme dos irmãos Lumière, Leão Tolstói comentou: “Considero que a cinematografia é um espetáculo inteligente e instrutivo. Tem um imenso valor como instrumento didático” (TOSI, 1987, p. 93, tradução nossa). Em seu estudo Santos (2005) identificou que o formato documentário é o mais utilizado em uma instituição pública federal de excelência do município do Rio de Janeiro que utilizava o vídeo na sala de aula no ensino fundamental e que a preferência dada pelos professores eram os produtos curtos, que pudessem ser passados e discutidos em apenas uma aula. Nesse sentido, produzir um documentário curto (até 10 minutos) voltado para a difusão dos conhecimentos acessados com as pesquisas e que possa ser utilizado em ambientes educacionais é um dos principais objetivos do projeto Arqueologia da Dança - Brasil Pré-Histórico, aprovado e agraciado com bolsas no edital PIBIAC. O projeto do documentário começou no ano passado (2017), quando na I Expedição Arqueologia da Dança visitamos e registramos um total de oito sítios arqueológicos, no Carste de Lagoa Santa, no Parque Nacional de Cavernas do Peruaçu, e na região de Montalvânia, todos em MG e de relevante interesse para o projeto, ou seja, que continham imagens sugestivas de dança. Na mesma oportunidade entrevistamos o Professor André Prous, renomado arqueólogo e fundador do Setor de Arqueologia do Museu de História Natural da UFMG, que agora vem colaborando com o projeto. Com esse primeiro levantamento já possuímos milhares de imagens, entre fotos e vídeos, que nos dão uma certeza da exequibilidade da proposta, entretanto, já estamos articulando a II Expedição Arqueologia da Dança, que seguirá o eixo Norte-Sul do lado oriental dos Carstes do Grupo Bambuí (AULER e FARRANT, 1996), indo até a Bahia e chegando ao Piauí. Para a produção, contamos com todos os recursos do Laboratório de Vídeo e Imagens da Dança (LaVIDa), que é sede do projeto e possui todos os equipamentos de captura e edição de imagens necessários. Também estamos desenvolvendo o roteiro principal e os roteiros alternativos.

Referências

AULER, A. & FARRANT, A. R. Brief Introduction to karst and caves in Brazil. Proc. Univ. Bristol Spelaeol. Soc., v. 20, n.3, p. 187-210, 1996.

SANTOS, R. E. Perfil de Tempo de Audiovisuais Científicos e um Estudo de Caso da Utilização de Audiovisuais no Ensino de Biologia e Ciências por Professores das Unidades do Colégio Pedro II. Dissertação de mestrado. Programa de Pós-Graduação em Química Biológica (Educação, Gestão e Difusão em Biociências), Instituto de Bioquímica Médica, Universidade Federal do Rio de Janeiro, 2005.

TOSI, V. Manual de Cine Científico Para la Investigación, Enseñanza y Divulgación. México: UNAM/UNESCO, 1987.

PARTICIPANTES: ROBERTO EIZEMBERG DOS SANTOS, RAPHAELA ROSSI, AMANDA SANTANA, VICTORIA PINHEIRO DE CASTRO, CARLOS ALESSANDRO SOUSA RIBEIRO, MARCOS FREDERICO MIRANDA KLEIN, NATHALIA LEITE, THALES MANDELLI

ARTIGO: 2935

TÍTULO: CARACTERIZAÇÃO IMUNOFENOTÍPICA DOS PACIENTES COM DIAGNÓSTICO DE LEUCEMIA LINFOCÍTICA CRÔNICA DO SERVIÇO DE HEMATOLOGIA DO HUCFF

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A leucemia linfocítica crônica (LLC) é uma neoplasia hematológica derivada de uma população de linfócitos B maduros. A imunofenotipagem por citometria de fluxo para um paciente com LLC, juntamente ao quadro clínico, à análise morfológica e histológica, é mandatória para a avaliação diagnóstica e permite estabelecer o diagnóstico diferencial com outras síndromes linfoproliferativa indolentes. A citometria de fluxo permite observar o estágio de maturação das populações celulares analisadas, a presença de células com fenótipos anormais e até mesmo presença de marcadores associados ao prognóstico ou alvos terapêuticos. O diagnóstico é baseado em um score dos



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAÉ
15ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE • PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA • SINCT/UFRJ 2018

marcadores CD79b /CD22, CD23, CD5, FMC7 e SIg no sangue periférico ou na medula óssea (escore de Matutes). Um escore maior ou igual a 4 é indicativo de LLC.

OBJETIVOS: Análise dos padrões imunofenotípicos dos pacientes diagnosticados com LLC no Hospital Universitário Clementino Fraga Filho, no período de 2006 até a data atual, comparando à idade, sexo, sobrevida e escore de Matutes atribuído.

MÉTODOS: 49 pacientes foram selecionados após busca por CID-10 C91.1 (LLC), Utilizamos a curva de Kaplan-Meier e o teste de Log-Rank pelo programa IBM SPSS para análise da sobrevida global (SG) nos seguintes parâmetros: idade no diagnóstico, sexo e escore de Matutes. Também foram analisadas as prevalências dos marcadores CD79b/CD22, CD23, CD5, FMC7 e SIg nos 22 pacientes que apresentavam laudos de imunofenotipagem no sistema de prontuário eletrônico do HUCFF.

RESULTADOS: 49 pacientes com LLC foram incluídos. 29 do sexo masculino e 20 do sexo feminino, com mediana de idade ao diagnóstico igual a 71,3 anos. A prevalência dos marcadores analisados foi: CD79b/CD22 (negativo/fraco em 68%), CD23 (positivo em 100%), CD5 (positivo em 100%), FMC7 (negativo/fraco em 100%), SIg (negativo/fraco em 92%). O tempo mediano de seguimento foi de 2,2 anos. Neste período 45% dos pacientes foram a óbito. Não encontramos diferença na sobrevida global para os fatores sexo, idade e escore de Matutes.

CONCLUSÃO: A taxa de mortalidade (44,9%) encontrada foi maior que a esperada. Não encontramos fatores de risco significativos para a mortalidade da doença.

PARTICIPANTES: GABRIELA TAKAMITSU ROMERO, RONY SCHAFFEL, GLICÍNIA PIMENTA

ARTIGO: 2937

TÍTULO: INFLUÊNCIA DA FERMENTAÇÃO E ENVELHECIMENTO NA COR E EM PARÂMETROS QUÍMICOS DE VINHOS DE JABUTICABA (PLINIA CAULIFLORA) PRODUZIDOS EM MICROESCALA

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

Frutos oriundos de *Plinia cauliflora*, conhecidos como jabuticabas, fornecem um alto rendimento de polpa, além de um *flavor* agradável. Sendo assim, o interesse em produzir vinhos a partir dessas frutas vem ganhando destaque entre produtores. Dentre os parâmetros que podem caracterizar a qualidade dos vinhos, incluindo o de jabuticaba, está a coloração. Dependendo do tempo de armazenamento, a cor do vinho pode se alterar de forma indesejada. As antocianinas, pigmentos extremamente sensíveis ao pH e à acidez, são responsáveis pela coloração característica do vinho de jabuticaba. Apesar de já ser comercializado, o vinho de jabuticaba ainda é pouco conhecido. Estudos avaliando alterações no processo de produção e seu impacto no produto final ainda são escassos. O objetivo desse trabalho foi avaliar as características físico-químicas de vinhos de jabuticaba obtidos por fermentação em microescala em condições de temperatura e inóculo diferenciados. Para a fermentação, inóculos de *Saccharomyces cerevisiae* e *S. pastorianus* ($4,0 \times 10^8$ cels) foram adicionados nos mostos de jabuticaba (3 L), pH 6,8, previamente ajustados com sacarose a 22 °Brix. As fermentações ocorreram em fermentadores de vidro com sistema *air lock* a 26 °C e 18 °C, respectivamente. O consumo de açúcar foi acompanhado por refratometria. Ao final da fermentação, os vinhos foram decantados por 14 dias, envasados em garrafas âmbar (200 mL) e acondicionados a 18 °C por até quatro meses. Para avaliação da cor, a concentração de antocianinas monoméricas totais (AMT) foi determinada pelo método de pH diferencial. A densidade e tonalidade da cor dos vinhos foram obtidas por espectrofotometria a 420 e 520 nm. O pH e a acidez também foram analisados. A concentração de AMT para os vinhos de dois e quatro meses de envelhecimento e fermentados por *S. cerevisiae* (26 °C) foram $102,77 \pm 13,04$ e $78,87 \pm 13,93$ mg.mL⁻¹, respectivamente. Já para os vinhos fermentados por *S. pastorianus* (18°C), a concentração de AMT foi de $61,59 \pm 4,96$ e $52,96 \pm 3,49$ mg.mL⁻¹, respectivamente. Ao avaliarmos a densidade e a tonalidade da cor dos vinhos, aqueles fermentados por *S. cerevisiae* apresentaram valores de $4,83 \pm 0,92$ e $4,79 \pm 0,96$; e $0,99 \pm 0,14$ e $0,99 \pm 0,04$, respectivamente. Valores iguais a $3,66 \pm 0,17$ e $3,61 \pm 0,21$; e $0,96 \pm 0,05$ e $1,02 \pm 0,06$ foram obtidos na fermentação por *S. pastorianus*, respectivamente. Valores de pH iguais a $3,34 \pm 0,07$ e $3,65 \pm 0,00$, e de acidez iguais a $232 \pm 4,24$ e $220,5 \pm 3,54$ meq.L⁻¹ dos vinhos fermentados por *S. cerevisiae* foram obtidos no segundo e quarto mês de envelhecimento, respectivamente. Vinhos fermentados por *S. pastorianus* apresentaram pH de $3,28 \pm 0,06$ e $3,40 \pm 0,04$ e acidez de $283,5 \pm 4,95$ e $275 \pm 7,07$ meq.L⁻¹, respectivamente. Concluindo, o estudo demonstra que a variação da temperatura de fermentação e o envelhecimento afetaram a concentração de antocianinas monoméricas no vinho. No entanto, os parâmetros de densidade e tonalidade da cor não apresentaram variação.

PARTICIPANTES: IGOR ALMEIDA RODRIGUES, MICHELE NUNES SANTANA, ELLIS HELENA BASÍLIO DE CASTRO MACÊDO, ALANE BEATRIZ VERMELHO, MIRIAN RIBEIRO LEITE MOURA, CARLA DA SILVA CARNEIRO

ARTIGO: 2943

TÍTULO: IDENTIDADES ABERTAS: CARTOGRAFANDO OS ESPAÇOS DE FRUIÇÃO E PRODUÇÃO CULTURAL DA POPULAÇÃO NEGRA, DOS POVOS INDÍGENAS E QUILOMBOLAS PERTENCENTES AO CIRCUITO HISTÓRICO E ARQUEOLÓGICO DA HERANÇA AFRICANA NA CIDADE DO RIO DE JANEIRO.

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

Partindo do entendimento de que cotidianamente processos civilizatórios que remontam a era colonial são exercidos e ratificados pela sociedade euro-branco-ocidental, todo e qualquer sujeito e coletivo que não se enquadre aos paradigmas e perspectivas hegemônicas colonizadores experiencia-se violências constantes que tem gerado o apagamento de culturas singulares. Apagamento que vem gerando processos de sofrimento, desterritorialização identitária, exclusão social, genocídios e epistemiocídios. O projeto Identidades Abertas surge com intuito de contribuir com o fortalecimento cultural da população negra, os povos indígenas e quilombolas que vivem em contexto urbano, mas especificamente, no Circuito Histórico e Arqueológico da Herança Africana, localizada na Zona Portuária do Rio de Janeiro. Por meio do método cartográfico busca-se: a- mapeamento das atividades e/ou equipamentos culturais de matrizes afro-ameríndia do território e do público envolvido nas atividades mapeadas; b- estabelecimento de parcerias com e, a partir das articulações com associações, coletivos e instituições ligados ao público-alvo; c- construção de cooperações para os mapeamentos e desenvolvimento das ações do projeto; d- promoção de ações de inserção do público-alvo do projeto que encontra-se excluído nas atividades culturais de matrizes afro-ameríndia do território, e/ou a criação de novos espaços de fruição e produção cultural no Museu da Escravidão e da Liberdade; e- estabelecimento de atividades de planejamento, desenvolvimento e avaliações das ações do projeto de forma conjunta com as equipes dos equipamentos culturais territoriais e da Secretaria Municipal de Cultura do Rio de Janeiro, com as associações e coletivos do território ligados a população negra e aos povos indígenas e quilombolas. A partir das articulações com a sociedade civil, grupos e instituições de diferentes esferas e setores, foi efetivada a



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40ª JORNADA GUILLO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
15ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE • PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA • SINCT/UFRJ 2018

construção de atividades culturais, entre dois eventos como dispositivos de sensibilização para as temáticas que circundam o público-alvo. Os eventos visam promover a ruptura da discriminação étnico-racial; afirmar a importância de ações descolonizadoras que rompam com o ciclo reprodutor de sofrimento e exclusão social; e afirmar a diversidade cultural como direito. Além dos eventos, o projeto vem possibilitando a visibilização da produção da cultura local; a criação de novas formas de acessibilidade cultural tanto para o público-alvo quanto para a comunidade do entorno; e a viabilização de funcionamentos intersetoriais. Ressalta-se que a equipe do projeto tem percebido a importância dos conhecimentos e saberes que não se dão dentro dos muros da academia, favorecendo reflexões de lógicas pré-estabelecidas, a constatação de identidades plurais que afirmam além das diferenças culturais, a possibilidade de re-construir e re-descobrir um existir que não violenta, mas liberta. Um re-existir identitário aberto.

PARTICIPANTES: GABRIELA BEATRIZ SANTOS, CAMILA RODRIGUES PEREIRA, ANNA CAROLINA DOS SANTOS, MARCIA CABRAL, SUELLEN PATARO ALVES SANTOS DE OLIVEIRA, DANIEL ALVES DIÓD, LETICIA SILVERIO HELENO, MAYRA BRANDÃO BANDEIRA, RENATA CARUSO MECCA, SAMARA APARECIDA MOURA PAULINO XAVIER, VANESSA VIRGINIA GARCIA DE LIMA, VIVIANE LAPORTH, CAMILA DE AZEVEDO PORTO, MILENA DA SILVEIRA

ARTIGO: 2945

TÍTULO: **ESTUDO QUÍMICO E BIOLÓGICO DO FUNGO ESPA121GM, ISOLADO DE MANGUEZAL FLUMINENSE.**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Diversos antibióticos, anticancerígenos, imunossuppressores e agentes redutores do colesterol sanguíneo, entre outros, têm suas origens em produtos naturais microbianos, sendo os fungos, portanto, excelentes fontes para a descoberta de novas moléculas. O fungo ESPA121gm foi isolado a partir de sedimento de um manguezal do Rio de Janeiro e depositado na micoteca do Laboratório de Biotecnologia Sustentável e Bioinformática Microbiana (Instituto de Microbiologia, UFRJ). A espécie, já identificada, ainda não foi investigada sob o ponto de vista químico e nem biológico. O objetivo é o isolamento de produtos naturais dos extratos do fungo e o monitoramento de atividades biológicas desses extratos. O fungo foi cultivado em micro e macro escala em cinco tipos meios: malte, bagaço de cana, milho, arroz e trigo. Após o cultivo por 14 dias, os extratos desses meios foram preparados seguindo metodologia descrita por Gubiani e colaboradores (2014). Posteriormente foram obtidas também informações iniciais sobre a composição química desses extratos por ressonância magnética nuclear (RMN) de 1H. Dentre os extratos obtidos, foi selecionado para fracionamento o extrato do meio em arroz por ter a maior massa (1,31 gramas) e também devido ao fungo ter produzido maior diversidade de substâncias. O extrato acetato de etila foi fracionado usando Sephadex LH20 (cromatografia por exclusão molecular) obtendo-se 24 frações. A fração 13 foi analisada por RMN de 1H e o espectro apresentou diversos sinais entre 67,0 à 66,0 que indicam a presença de hidrogênios de sistemas aromáticos e/ou de ligações duplas e também diversos sinais entre 64,3 à 63,4 que sugerem a presença de hidrogênios carbinólicos. Outras frações apresentam sinais característicos de terpenóides. Experimentos adicionais de RMN e espectrometria de massas serão realizados para auxiliar na elucidação da estrutura dessas substâncias. Os extratos não apresentaram atividade antifúngica (Rangel et al., 2010) pronunciada, no entanto, todos os extratos e compostos isolados serão submetidos a outros ensaios em busca de atividades interessantes.

REFERÊNCIAS

Gubiani et al. (2014) J. Nat. Prod. 77, p. 668–672

Rangel et al. (2010) FEMS Yeast Res 10i (2010) 244–251

PARTICIPANTES: FERNANDO COTINGUIBA DA SILVA, ANGELA GHIZELINI, GIRLANE SALES PEREIRA, JULIANA REGINA GUBIANI

ARTIGO: 2947

TÍTULO: **FATORES PROGNÓSTICOS DE COLETA DE LINFÓCITOS EM PACIENTES COM LINFOMA DE HODGKIN SUBMETIDOS A TRANSPLANTE AUTÓLOGO DE MEDULA**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

O transplante autólogo depende da coleta mínima de 2.000.000 de células CD34+ por kg para a sua realização segura. Durante esse processo, outras populações celulares são coletadas por terem características semelhantes, tais como os linfócitos. A quantidade de linfócito coletada parece ter valor prognóstico. O objetivo desse trabalho é comparar a coleta de linfócitos com a coleta de CD34+ e outros fatores em aféreses consecutivas de pacientes com Linfoma de Hodgkin (LH). O método utilizado foi a consulta ao banco de dados de LH do laboratório de transplante de medula óssea do Hospital Universitário Clementino Fraga Filho (HUCFF) associada à cálculos estatísticos do programa SPSS. Foram incluídos todos os pacientes com LH recaídos ou refratários que coletaram células para transplante autólogo. Ao total, reunimos dados de 33 pacientes, 25 homens (76%) e 8 mulheres (24%). Dentro desse grupo, 24 (73%) realizaram apenas uma aférese, 7 (21%) realizaram duas aféreses e 2 (6%) realizaram três aféreses. A idade mediana foi de 26 anos. Também foram analisados o método de mobilização das células para a coleta, 24 pacientes (73%) foram mobilizados com G-CSF e 9 pacientes (27%) foram mobilizados com quimioterapia, e a mortalidade, 18 (55%) morreram. Obtivemos a mediana da quantidade de linfócitos em cada aférese, 2,61.10⁸/kg na primeira (A1), 1,68.10⁸/kg na segunda (A2) e 1,87.10⁸/kg na terceira (A3) e a mediana da quantidade de células mononucleadas em cada aférese 5,6.10⁸/kg na primeira, 5,6.10⁸/kg na segunda e 5,1.10⁸/kg na terceira. Através do teste de Mann-Whitney (MW) encontramos correlação com o número de aférese (p<0,004) e com a mobilização (p<0,02), mas não foi observado correlação com o número de células CD34+ coletadas (p<0,3). Percebemos que os pacientes com apenas uma aférese colheram menos linfócitos (2,6.10⁸ células em média) em contraste com aqueles com pelo menos duas aféreses (5,5.10⁸ células em média) e que os pacientes mobilizados com G-CSF colheram mais linfócitos (3,9.10⁸ células em média) em comparação aos mobilizados por quimioterapia (2,1.10⁸ células em média). Em oposição, usando o teste de relação de Spearman (TS) para análise de idade e o MW para análise de sexo, não achamos nenhuma associação entre a coleta de linfócito e idade ou sexo. Por último, comparamos as medianas de CD34+ e as medianas de Linfócito dos dois primeiros dias de coleta de todos os pacientes incluídos no trabalho com a medianas dos pacientes que realizaram pelo menos duas aféreses. Quando comparamos o CD34+ no primeiro dia não houve correlações significativas (0,3; p<0,1), porém deparamos com correlações no segundo dia (0,95; p<0,001). Na comparação das medianas de Linfócitos houve correlações nos dois dias (0,75 e 0,95; p<0,001 em ambos). Em conclusão, pacientes submetidos a mais de uma aférese e mobilizados apenas com G-CSF coletam mais linfócitos e podem ter melhor prognóstico no transplante autólogo de medula.

PARTICIPANTES: LARA GALLUCCI, RONY SCHAFFEL, HELIO DOS SANTOS DUTRA

ARTIGO: 2948

TÍTULO: **APLICAÇÃO DO PLANEJAMENTO FATORIAL COMPLETO PARA PROGRAMAÇÃO ESTATÍSTICA DOS PARÂMETROS DE MOAGEM DE ALTA ENERGIA E OS EFEITOS SOBRE O TAMANHO DE PARTÍCULA E A ESTRUTURA DA MONTMORILONITA**



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^a SEMANA DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIUM MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE - PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - SINCT/UFRJ 2018

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

- As argilas minerais são substâncias inorgânicas promissoras para o desenvolvimento de novos sistemas com características funcionais. Isto porque sua estrutura lamelar permite a melhora de propriedades de troca iônica, barreira, mecânica e térmica. O filossilicato de maior relevância é a bentonita, devido à alta capacidade de troca catiônica, sendo constituída por 80% de montmorilonita sódica (Na-Mt) e minerais acessórios. Estudos reportam que a moagem de alta energia pode contribuir para a melhora da qualidade e do desempenho, principalmente quanto ao ganho de propriedades. O principal objetivo do estudo foi desenvolver um método simples para a nanoestruturação da Na-Mt por moagem de alta energia, baseando-se na programação estatística dos parâmetros usando planejamento de experimentos (DoE) do tipo fatorial completo 2^3 . O efeito de diferentes combinações de fatores estimadas pelo DoE, tempo de moagem (x_1), concentração de Na-Mt (x_2) e velocidade de rotação (x_3), sobre a resposta pretendida (Y) foi investigado, considerando-se a adição de 1 ponto central e 8 combinações de parâmetros ($n = 3$). O tratamento mecânico foi realizado em moedor *attritor* sob condições úmidas, com eixo agitador de discos excêntricos e aceleração radial dos meios de moagem, em diferentes tempos (2, 3 e 4 h) e velocidades (933; 1400; 1867 rpm). As condições adotadas foram: câmara de moagem em cerâmica de zircônio, tanque resfriado a 2°C, e esferas de óxido de zircônio (0,9-1,1 mm diâmetro). Do volume total da câmara, 50% foram compostos por dispersão de Na-Mt (3; 5; 7% p/v), e 50% pelos corpos moedores. O material processado foi direcionado à secagem por liofilização. A caracterização foi realizada através de Difração de Raios-X, Espectroscopia de Infravermelho com Transformada de Fourier (IV-TF), Espalhamento Dinâmico de Luz e Microscopia Eletrônica de Varredura (MEV). O planejamento fatorial completo 2^3 mostrou-se adequado para a predição dos parâmetros de moagem, já que os valores estimados foram comprovados experimentalmente. Evidenciou-se uma elevada redução do diâmetro médio das partículas da Na-Mt (283,93 nm) após 4 h de moagem, na velocidade de 1867 rpm e concentração de 3% (p/v), com um erro de 0,6% em relação ao valor predito (282,22 nm). Observou-se a manutenção dos picos de difração característicos à Na-Mt e a diminuição substancial da intensidade dos picos referentes aos minerais acessórios, indicando a melhora da qualidade do material. Os padrões de IV-TF demonstraram que as alterações na estrutura do silicato após a moagem foram limitadas. As imagens obtidas por MEV mostraram que os agregados de Na-Mt foram fragmentados em partículas menores. Os resultados encontrados elucidam o sucesso do método adotado para a nanoestruturação da Na-Mt de forma simples, rápida, e mantendo suas características estruturais. O modelo de DoE proposto para a programação dos parâmetros de moagem mostrou-se adequado e eficiente para a predição do tamanho de partícula da Na-Mt (Y).

PARTICIPANTES: FERNANDA RESENDE LOCATELLI, JEANY RIBEIRO DA SILVA MELO, LUIZ CLAUDIO PEREIRA RODRIGUES PEREIRA DA SILVA, JAQUELINE CORREIA VILLAÇA MENEZES, LUCIO MENDES CABRAL

ARTIGO: **2949**

TÍTULO: **DESENVOLVIMENTO E ATIVIDADE ANTI-LEISHMANIA DE NANOEMULSÕES CONTENDO TERPENOS**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Leishmania é um gênero de protozoários da família Trypanosomatidae que, dependendo da espécie envolvida, pode causar desde lesões cutâneas a um comprometimento dos órgãos internos. O tratamento da leishmaniose consiste, principalmente, no uso de antimoniais pentavalentes ou anfotericina B. Entretanto, estas drogas apresentam elevada toxicidade e podem causar sérios efeitos colaterais. Além disso, uma parcela significativa da população de alguns países não responde adequadamente ao tratamento. Terpenos constituem uma ampla classe de hidrocarbonos construídos a partir de unidades de isopreno. Em muitos óleos essenciais (OE) são constituintes majoritários e responsáveis pelo aroma. Eles possuem diversas propriedades farmacológicas, tais como anti-inflamatória, antibacteriana e antiprotozoários. Nanoemulsões (NE) são sistemas nanométricos em que gotículas de óleo estão dispersas em uma fase contínua aquosa. Possuem a funcionalidade de melhorar a solubilidade, além de proporcionar o carregamento de bioativos. O objetivo deste estudo foi avaliar a atividade anti-*Leishmania* de nanoemulsões contendo os monoterpenos (+)- α -pineno, (+)- β -pineno ou óleos essenciais de *Citrus* spp. ricos em limoneno. Os óleos essenciais de *Citrus reticulata*, *C. limonum*, *C. aurantium*, bem como os padrões (+)- α -pineno, (+)- β -pineno foram obtidos comercialmente. Nanoemulsões foram desenvolvidas contendo 5% de fase orgânica (pinenos ou OE em dimetilsulfóxido, 100 mg/mL) e 95% de fase aquosa (10% Pluronic F127®). O índice de polidispersão (IPD) e o tamanho das partículas foram determinados utilizando Zetasizer Nano S90. A concentração mínima inibitória (CMI) foi determinada após a incubação de formas promastigotas por 48 h a 26°C com diferentes concentrações das NE. A viabilidade celular foi determinada utilizando resazurina (0,005%). O efeito citotóxico das NE sobre macrófagos RAW 264.7 foi obtido por espectrofotometria (570 nm) após adição de sal de tetrazólio. A atividade hemolítica foi avaliada a 540 nm em leitor de placas. As NE contendo (+)- α -pineno (NE α -P), (+)- β -pineno (NE β -P), *Citrus reticulata* (NECR), *C. limonum* (NECL) e *C. aurantium* (NECA) apresentaram tamanho de gota variando entre 137,1 e 531,2 nm, e IPD variando entre 0,244 e 0,501 nm. As CL_{50} de NECR, NECL e NECA frente a formas promastigotas foram 4,7, 7,9 e 6,6 μ g/mL, enquanto que as CL_{50} de NE α -P e NE β -P foram de 5,81 e 11,04 μ g/mL, respectivamente. Todas as NE apresentaram baixa citotoxicidade para macrófagos RAW 264.7 na maior concentração testada (1 mg/mL). De forma semelhante, as NE apresentam baixa atividade hemolítica na maior concentração testada (1,8 mg/mL). Neste estudo, os resultados obtidos demonstraram que as nanoemulsões contendo terpenos são promissoras candidatas a agentes anti-*Leishmania*.

PARTICIPANTES: MARIANA MUNIZ DA PAZ, MARIANA MARIA BARROS DE AZEVEDO, DANIELA SALES ALVIANO MORENO, CELUTA SALES ALVIANO, EDUARDO RICCI JUNIOR, ANDERSON S. PINHEIRO, ALANE BEATRIZ VERMELHO, IGOR ALMEIDA RODRIGUES

ARTIGO: **2955**

TÍTULO: **ARTICULAÇÃO INTERSETORIAL E MOBILIZAÇÃO SOCIAL NO TERRITÓRIO DE MANGUINHOS: DESVELANDO OS DESAFIOS E POTENCIALIDADES DA FAVELA**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Este trabalho surge no âmbito do projeto de extensão "Educação, saúde e cultura em territórios da periferia urbana" e busca promover uma articulação intersetorial entre as áreas da educação, saúde e cultura. O projeto atua em três territórios de periferia na cidade do Rio de Janeiro (Favela de Mangueiras, Complexo da Maré e Morro do Dendê) embora aqui nos concentramos na discussão das ações desenvolvidas em Mangueiras que buscam mobilizar os parceiros locais e potencializar os movimentos sociais. Foi constituída uma equipe interdisciplinar de estudantes de graduação (Serviço Social, Psicologia, Fisioterapia, Enfermagem e Geografia) com o desafio de conhecer e intervir no território. Utilizamos uma metodologia que se ampara na perspectiva crítica da Investigação-Ação-Participação (IAP) proposta por Fals Borda, desenvolvendo as ações em três etapas: 1- Identificação das demandas do território por meio de observação participante; 2- Desenvolvimento de diagnóstico comunitário com ênfase nos fatores socioeconômico e cultural; 3- Mobilização e articulação de uma rede intersetorial com instituições e atores locais para o desenvolvimento das ações de extensão. A fundamentação teórica se baseia em três autores: Milton Santos, nas compreensões do território a partir dos conceitos de fluxos e fixos; Paulo Freire, no tocante à educação dialógica e aos processos de conscientização política e; Michael Foucault para compreender os efeitos da biopolítica e das relações de poder local. Para cumprir nosso objetivo, embora o projeto ainda esteja em desenvolvimento, já é possível analisar alguns resultados preliminares. No processo vivenciado pela equipe, conhecemos os agentes de saúde do Centro de Saúde Escola Germano Sínval Faria (ENSP/FIOCRUZ); direção, professoras(es) e alunas(os) do Colégio Estadual Compositor Luiz Carlos da Vila; a equipe de Atenção Psicossocial e algumas lideranças populares. A partir das demandas decidimos nos concentrar nas questões que envolvem a escola, pois nela também ocorreu o movimento de ocupação das escolas públicas que marcou o ano de 2016 em protesto contra o golpe de Estado. Percebemos que ali se fazia necessária uma ação de acompanhamento e resgate daquela mobilização da escola. Nossa contribuição vem se dando no sentido de apoiar a organização de um



15
21^a
OUT
www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA DA UFRJ
40ª JORNADA GUILIUM MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE • PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA • SINCT/UFRJ 2018

Grêmio estudantil, que não havia na escola, e estamos planejando após o processo de legitimação da representação estudantil uma ação cultural que mobilize não só a escola como também os demais parceiros do território. Ficou explícita a relevância das ações de extensão marcadas pela exclusão social, pois a articulação da universidade pode contribuir para a organização da comunidade. Tal posicionamento ético e político coloca a universidade como agente social potencializador da transformação social apoiando as redes de resistência que estão na luta cotidiana das favelas pela superação da pobreza, da exclusão e da desigualdade social.

PARTICIPANTES: CARLOS HENRIQUE DANTAS CARDOZO, BRUNA LUNA, RENAN VICENTE DA SILVA, SANDRO BARBOSA MATTOS MATTOS, MILLENA CUNHA DE ABREU, ALLINE DIAS PINTO, GUSTAVO FIGUEIREDO, GILBERTO DE OLIVEIRA REIS

ARTIGO: 2966

TÍTULO: RESISTÊNCIA A AZITROMICINA EM NEISSERIA GONORRHOEAE ENTRE 2015 E 2017 NO RIO DE JANEIRO: IDENTIFICAÇÃO DE UM EMERGENTE PROBLEMA DE SAÚDE PÚBLICA

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Neisseria gonorrhoeae tem se mostrado eficiente na aquisição de mecanismos de resistência contra todos os antimicrobianos utilizados na terapêutica da gonorreia. Atualmente, o tratamento recomendado combina 500 mg de ceftriaxona com 1 g de azitromicina; uma estratégia que visa dificultar a evolução da resistência a ambas as drogas, uma vez que são estas as últimas alternativas validadas para este fim. O CLSI determina como ponto de corte epidemiológico para detecção de resistência a azitromicina em gonococos a Concentração Mínima Inibitória (CMI) $\geq 2 \mu\text{g/mL}$. Neste contexto, dados de nosso laboratório apontam que halos obtidos por disco difusão (DD) menores que 26 mm também são capazes de triar esta resistência. Um estudo feito pelo nosso grupo de pesquisa com 116 amostras de *N. gonorrhoeae* isoladas entre 2006 e 2015 no Rio de Janeiro demonstrou taxas de amostras resistentes a azitromicina variando entre 8 e 13% das amostras avaliadas em cada ano, desde 2010. O presente trabalho teve como objetivo avaliar a evolução desta resistência entre amostras de gonococos isoladas no Rio de Janeiro nos anos 2015 a 2017, com ênfase na sua incidência, clonalidade e mecanismos associados. Um total de 64 amostras de *N. gonorrhoeae* provenientes de laboratórios de análises clínicas foram recebidas em nosso laboratório e submetidas a DD. Destas, 19 apresentaram o halo ≤ 26 mm (2/10 em 2015; 7/29 em 2016 e 10/25 em 2017) e foram selecionadas para a determinação da CMI por diluição em ágar (DA). Dezesete amostras (26% da coleção) apresentaram CMI $\geq 2,0 \mu\text{g/mL}$, e foram submetidas à investigação dos mecanismos moleculares associados ao fenótipo de resistência (presença de metilases, mutações nas quatro cópias dos alelos *rrl* que codificam o rRNA 23S, e mutações no promotor do repressor da bomba de efluxo *mtrCDE*, *pmtrR*). A análise de mutações nos alelos *rrl* e em *pmtrR* foi feita através de PCR seguida de sequenciamento e a detecção de metilases foi feita por PCR. Nenhuma das 17 amostras apresentou metilases. Mutações em *pmtrR* foram identificadas em 3 amostras com CMI $2,0 \mu\text{g/mL}$. Mutações em *pmtrR* somadas a alterações em um alelo *rrl* foram detectadas em uma amostra com CMI $8,0 \mu\text{g/mL}$; e mutações em *pmtrR* somadas a mutações em quatro alelos *rrl* em 7 amostras com CMIs 16 (n=2), 32 (n=4) e ≥ 32 (n=1) $\mu\text{g/mL}$. Mutações apenas nos quatro alelos *rrl* foram identificadas em 6 amostras com CMIs 4 (n=1), 8 (n=4) e 32 (n=1) $\mu\text{g/mL}$. As mesmas amostras foram submetidas a análise de diversidade clonal. Os resultados obtidos no PFGE indicaram predominância de não clonalidade e ocorrência de alguns *clusters*. O MLST evidenciou que 9 das 17 amostras resistentes a azitromicina pertenciam ao ST 1901 (n=3) ou a um novo ST a ele relacionado, aqui denominado NC4 (n=6). Avaliados em conjunto, nossos dados apontam um aumento na detecção de amostras resistentes a azitromicina nos últimos anos no Rio de Janeiro, estando esta incidência, pelo menos parcialmente, associada à disseminação de clones.

PARTICIPANTES: LARISSA BRASIL SKAF, KÉSIA THAÍS BARROS DOS SANTOS, SÉRGIO EDUARDO LONGO FRACALANZZA, RAQUEL REGINA BONELLI, LIVIA HELENA JUSTO DA SILVA

ARTIGO: 2972

TÍTULO: QUEM SOU EU? SEXUALIDADE E IDENTIDADE DE GÊNERO ENTRE JOVENS NO COMPLEXO DO ALEMÃO

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Introdução: O projeto Juventude(s) propõe oficinas de arte e cultura no território, promovendo interferências na realidade coletiva construída com os jovens em contextos urbanos. Atualmente, conta com estudantes extensionistas dos cursos de graduação em Terapia Ocupacional da UFRJ, IFRJ e Serviço Social da UFRJ. O projeto realiza atividades em dois diferentes espaços localizados no Complexo do Alemão e seus entornos: o Colégio Estadual Olga Benário Prestes, em Bonsucesso, e numa Organização Não-governamental, o EDUCAP, no morro do Alemão. Objetivo: Apresentar as experiências vivenciadas e pelos extensionistas em uma atuação no campo da sexualidade e identidade de gênero e seus desdobramentos. Método: Trata-se de um relato de experiência do plano de ação realizado quinzenalmente no EDUCAP iniciado no primeiro semestre de 2018, nos encontros entre as oficinas de dança da instituição. Utilizou-se de um repertório de atividades expressivas, plásticas, estéticas como recorte e colagem e jogos de gênero. Resultados e Discussão: A primeira atividade realizada foi uma dinâmica expressiva de recorte e colagem chamada "Quem sou eu?" para uma apresentação do projeto e dos jovens participantes através de impressões de desejos e construção de identidades. A partir do diálogo provocado, pudemos compreender seus repertórios de atividades e referências dentro de um histórico ocupacional e, então, rastreamos temáticas de interesse coletiva para serem trabalhadas em conjunto, pensando em estratégias para debates de temas como diversidade sexual e de gênero a partir de jogos desenvolvidos por uma disciplina do curso de Terapia Ocupacional. As estratégias envolveram elementos que evocaram a participação de distintos modos como práticas de competição em grupos ou cooperativas, esquema de perguntas e respostas, associações e atuações dramáticas usadas como mecanismos disparadores de discussões. Os debates se deram por exposições crítico-reflexivas de opiniões e experiências pessoais que, em muito, circulam pelo senso coletivo na forma de questionamentos, respostas e sugestões. Conclusão: Os jovens aderiram às propostas e aceitaram participar de modo a gerar um espaço onde experiências e conhecimentos fossem trocados e construídos. Como desdobramento, houve a criação de um grupo de Facebook para continuidade das discussões de forma colaborativa sobre os temas, além da proposição de planejamento de um evento a ser realizado na instituição.

PARTICIPANTES: PAULO VIEIRA FILHO, JACYANE ALBUQUERQUE, MARIANE FERREIRA, BEATRIZ TAKEITI, MONICA VILLAÇA GONÇALVES

ARTIGO: 2973

TÍTULO: AMBULATÓRIO DE PROMOÇÃO DA SAÚDE: REFLEXÃO SOBRE A MORTE UTILIZANDO A NARRATIVIDADE NA FORMAÇÃO EM MEDICINA

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Introdução: O Ambulatório de Promoção da Saúde (APS) é um projeto de extensão da Faculdade da Medicina da UFRJ, que desde 2008 atua na Vila Residencial do campus do Fundão com atividades comunitárias de promoção à saúde e atividades ambulatoriais quinzenais, sob a orientação de professores e médicos de família. Com a implementação do modelo de acompanhamento longitudinal de famílias vulneráveis, os alunos puderam estabelecer vínculos de confiança e cuidado com as mesmas. Nesse contexto, a produção de narrativas médicas permite um encontro novo com a Medicina, de forma mais lúdica e subjetiva, permitindo que estudantes de medicina exercitem outros modelos de



15
21^a
OUT
www.siac.ufrj.br

SEMANA DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA DA UFRJ
40ª JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE • PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA • SINCT/UFRJ 2018

encontro clínico para além da tradicional anamnese médica.

Materiais e métodos: Redação de uma narrativa médica para expressar o vínculo entre um grupo de alunos e uma família em situação de vulnerabilidade social assistida no período de 2016 a 2018. Adaptação do método PBL (*Problem Based Learning* - Aprendizado Baseado em Problemas), uma estratégia didático-pedagógica centrada no aluno¹, permitindo que o grupo expressasse a sua vivência e os seus sentimentos sobre aqueles encontros clínicos.

Resultados: O acompanhamento longitudinal continuado da família, que garantiu o vínculo para além da rotina quinzenal de atendimentos na Vila Residencial, permitiu a postulação de um estudo sobre o encontro clínico entre os estudantes de medicina e pessoas situação de risco e vulnerabilidade social e o abordagem de situações de fimde vida/morte/luto. Um dos pacientes acompanhados apresentava um quadro de insuficiência venosa e de consequente dor crônica, motivo de saúde principal pelo qual acompanhava no APS. Para além da enfermidade clínica, o grupo se deparou com diversas situações de risco e vulnerabilidade: uso problemático de drogas, pessoas vivendo com HIV/AIDS, câncer, obesidade infantil. O referido paciente com dor crônica veio ao óbito no final de 2017. A partir desse acontecimento, redigiu-se a narrativa médica para expressar o encontro com a referida família e com a morte do paciente, com o título "VD (Visita Domiciliar) de Luto".

Conclusões: Hunter afirma que a Medicina não é uma ciência¹. Para além de critérios objetivos diagnósticos e terapêuticos, a prática clínica é eminentemente interpretativa e imersa em fatores subjetivos. Nesse sentido, a interseção entre Medicina e Literatura, que diz respeito às pessoas e às suas histórias e vivências, permite um exercício da prática médica como encontro clínico. A aplicação da narrativa médica no caso supracitado permitiu aos integrantes do projeto uma reflexão mais profunda sobre o significado subjetivo que cada um atribui à morte, ao vínculo e à empatia criada com seus pacientes.

¹ "As narrativas em medicina: contribuições à prática clínica e ao ensino médico". GROSSMAN, E.; CARDOSO, M. H. C. A. Revista Brasileira de Educação Médica. Rio de Janeiro, v.30, ao 1, jan/abr. 2006

PARTICIPANTES: RENATA ESCOSTEGUY MEDRONHO, THAINA NOVAES TEMPESTA, ISABELA LABARBA CARVALHO DE ALMEIDA, MARINA DE MORAES CARVALHO DA SILVA, MAIRA LISBOA DE MENEZES BRANDAO, BRUNO PEREIRA STELET, VITOR DA SILVA SIQUEIRA LOBO, ROBERTO DE ANDRADE MEDRONHO

ARTIGO: 2975

TÍTULO: **INTERAÇÕES ENTRE GLIA RADIAL E POPULAÇÃO MICROGLIAL NA ZONA SUBVENTRICULAR PÓS-NATAL "IN SITU"**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Introdução

A zona subventricular (*subventricular zone*, SVZ) é importante sítio neurogênico embrionário, cuja atividade permanece pós-natalmente. A partir da SVZ, neurônios migram tangencialmente para o bulbo olfatório e radialmente para camadas corticais, sendo nesta atrelados a células da glia radial (CGR). Células microgliais (CM), provenientes do sistema imune inato do sistema nervoso central, também presentes na SVZ, participam em eventos de geração, migração e diferenciação neuronal. Anteriormente nosso laboratório demonstrou que CGR apresentam extenso acoplamento homocelular mediado por junções comunicantes (JC) e que CM se localizam em congruência espaço-temporal a essas células.

Objetivos

Investigamos se a relação espaço-temporal existente entre CGR e CM na primeira semana pós-natal, na SVZ, permite uma interação celular mediada por JC ou processos de fagocitose e se a podemos detectar através de transferência transcelular de corantes.

Métodos

Camundongos *Swiss* entre o nascimento e o 6º dia pós-natal, desenvolvidos em nossa colônia, anestesiados por hipotermia foram utilizados. Para investigar a interação por JC, realizamos adaptação da técnica de *pial-loading* - exposição da superfície cortical seguida de raspagem da área a receber corante - com uma mistura de fluorocromos, permeante (*lucifer yellow*, LY; 443Da) e não permeante (rodamina-conjugada dextran 3KDa, RD). Esses corantes são carregados pelos prolongamentos piais das CGR até alcançarem o corpo celular localizado na SVZ. Para averiguar processos de fagocitose, completa ou parcial, realizamos injeção do rastreador neuroanatômico FluoroGold (1%, FG) na superfície pial e analisamos a distribuição do carregamento pial em animais com sobrevivida de 24 horas até 5 dias. Posteriormente, seções sagitais ou coronais de 40-60 µm foram obtidas por vibratômia e analisadas por microscopia de fluorescência. Algumas destas seções foram reagidas por imuno-histoquímica para identificação de marcadores fenotípicos.

Resultados

Identificamos proximidade espacial de CGR e CM no córtex cerebral e na SVZ, porém não encontramos passagem de corantes através de JC. Contudo, percebemos marcação de células microgliais com rastreador neuroanatômico após 24 horas de injeção. Observamos ainda proximidade espacial entre vasos sanguíneos menores e CM no córtex, embora a transferência de corantes na SVZ pareça improvável.

Conclusões

Com base nos resultados obtidos, concluímos que as CM e as CGR não apresentam passagem de corantes entre si, através de JC, na SVZ durante a primeira semana pós-natal, embora a marcação por FG de CM após sobrevividas longas sugira interação fagocítica dessas células sobre as CGR.

PARTICIPANTES: BRENDA LEANDRO DOS SANTOS, BIANCA TEIXEIRA ROCHA, JOAO RICARDO LACERDA DE MENEZES, JOSE AIRTON JORGE ALVES

ARTIGO: 2976

TÍTULO: **SÍNTESE EM ESCALA DE GRAMA PARA A OBTENÇÃO DE N-ACILIDRAZONAS INIBIDORAS SELETIVAS DE HDAC6 PARA O TRATAMENTO DE HIPERTENSÃO ARTERIAL PULMONAR**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

A hipertensão arterial pulmonar (HAP) é uma doença potencialmente fatal e com poucas opções de tratamento. A HAP possui mecanismos patogênicos semelhantes a de células cancerígenas, o que permite a exploração de estratégias terapêuticas utilizadas no câncer para o tratamento desta doença. As histonas desacetilases (HDACs) surgiram como alvos-chave para reverter alterações associadas ao câncer, dentre todas as isoformas, a HDAC6 vem ganhando atenção no desenvolvimento de fármacos, uma vez que a sua modulação não é associada com efeitos deletérios, além disso, a HDAC6 é superexpressa em muitos tipos de câncer e os inibidores de HDAC6 apresentaram efeitos benéficos



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40ª JORNADA GUILLO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE - PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - SINCT/UFRJ 2018

com a HAP. O objetivo desse trabalho foi realizar a síntese em escala de grama de inibidores seletivos de HDAC6 anteriormente descritos que possuem a subunidade N-acilidrazona, visando o tratamento da HAP. Para isso, foi necessária a preparação de dois intermediários chave. Para o primeiro intermediário, o grupamento aldeído presente no 4-formilbenzoato de metila foi protegido utilizando-se 2,2-dimetóxi-propano sob catálise ácida, realizou-se a introdução do ácido hidroxâmico a partir da reação com hidroxilamina em condições básicas e desprotegeu-se o aldeído usando ácido p-toluenossulfônico, obteve-se o 4-formil-N-hidroxibenzamida em 80% de rendimento, após as 3 etapas. Já as hidrazidas, 4-(dimetilamino)benzoidrazida e 4-(dimetilamino)-N-metil-benzoidrazida, foram obtidas por reação de substituição nucleofílica do 4-aminobenzoato de etila com iodeto de metila em meio básico para gerar o 4-(dimetilamino)benzoato de etila, em seguida, realizou-se a reação de hidrazinólise, levando a obtenção da 4-(dimetilamino)benzoidrazida (intermediário chave). Em seguida, parte desta hidrazida foi submetida a uma reação de proteção do grupamento amino com anidrido ftálico, metilação do nitrogênio amídico com iodeto de metila e desproteção utilizando hidrato de hidrazina. As N-acilidrazonas, LASSBio-1909 e LASSBio-1911, foram obtidas através da condensação do aldeído com as hidrazidas com rendimentos de 70-83%. Os compostos foram estruturalmente caracterizados por ressonância magnética nuclear e espectrometria de massas, tendo seu grau de pureza determinado por cromatografia líquida de alta eficiência. Após a síntese, os compostos foram enviados para ensaio em modelos de HAP e os resultados serão divulgados em seu devido curso.

PARTICIPANTES: LORRANE SOUZA CHAVES,RAIANE BORGES GOMES,DANIEL ALENCAR RODRIGUES,CARLOS ALBERTO MANSSOUR FRAGA

ARTIGO: 2982

TITULO: PAPEL DOS MASTÓCITOS NA ANGIOGÊNESE EM MODELO DE INFECÇÃO POR *TRYPANOSOMA CRUZI*

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

Fatores pró-angiogênicos induzem a saída do estado quiescente e aquisição de fenótipo migratório por células endoteliais, assim como o aumento da permeabilidade vascular. O extravasamento de plasma e ativação extravascular de vias da coagulação levam a formação de uma matriz provisória de fibrina que funciona como um arcabouço para migração de células endoteliais e formação de novos segmentos vasculares. Em processos inflamatórios, células da imunidade inata, como neutrófilos, macrófagos e mastócitos podem participar desse processo. Os mastócitos contêm grânulos ricos em enzimas e citocinas pró-angiogênicas/edematogênicas. Em eventos de degranulação de mastócitos, o VEGF liberado estimula a mudança fenotípica das células endoteliais e a quimase, enzima presente nos grânulos, contribui indiretamente através da conversão de angiotensina I em angiotensina II. Recentemente, nosso grupo demonstrou o papel da degranulação de mastócitos na propagação da resposta edematogênica induzida pelo *Trypanosoma cruzi*, com agravamento do parasitismo e inflamação teciduais. Utilizando a microscopia intravital, foi mostrado que a injeção de tripomastigotas de *Trypanosoma cruzi* da cepa Dm28c (TCT-Dm28c) na bolsa jugal (BJ) do hamster resulta em intensa neovascularização desse tecido 7 d.p.i. Análises histopatológicas mostram infiltrado inflamatório e aumento do número de mastócitos no tecido infectado. Imagens de microscopia confocal da BJ demonstram a presença de focos GFP⁺ em torno da marcação nuclear com DAPI, sugerindo a existência de ninhos de parasitas no tecido. A hipótese deste trabalho é de que os mastócitos participam da angiogênese em resposta a infecção pelo *T. cruzi* neste modelo. Hamsters sírios foram injetados na BJ com 10e6 TCT-Dm28c expressando a proteína GFP e foram tratados ou não com: i) Benznidazol (1ª dose 24 horas pós-infecção) ou ii) quimostatina, um inibidor da quimase (tratamento a partir do dia 0). A vascularização da BJ foi analisada por microscopia intravital (injeção intravenosa com o traçador fluorescente dextran-FITC 150 kDa). Foram avaliados: i) unidades relativas de fluorescência (URF), ii) número de segmentos de vasos; iii) comprimento vascular total e iv) área vascular. Como controles foram utilizadas: a BJ contralateral (não injetada) e a BJ injetada com 10e6 epimastigotas (forma não infectiva do *T. cruzi*). Em todos os parâmetros avaliados, a angiogênese foi inibida significativamente, pelo tratamento dos animais com Benznidazol e Quimostatina, o que sugere a importância do parasitismo e da atividade da quimase para a neovascularização. Esses resultados indicam que o parasitismo e a liberação da quimase participam do processo angiogênico neste modelo de inflamação.

PARTICIPANTES: RHAYSA MOTA MACIEL,ERIK SVENSKÖ,LUCAS VELLASCO DE MATTOS,RAFAELA RANGEL SERRA,CARLOS ALBERTO BULANT,CARLA EPONINA CARVALHO PINTO,PABLO JAVIER BLANCO,JULIO SCHARFSTEIN

ARTIGO: 2985

TITULO: ANÁLISE DE CONFIABILIDADE NA IDENTIFICAÇÃO DO LIMIAR ANAERÓBIO PELO MÉTODO VISUAL DE INDIVÍDUOS COM FATORES DE RISCO PARA DOENÇA ARTERIAL CORONARIANA

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

Introdução: A prática de exercícios físicos está consolidada como um dos melhores métodos de prevenção e reabilitação das doenças cardiovasculares. O teste de exercício cardiopulmonar (TECP) é considerado método padrão ouro na determinação de diversas variáveis utilizadas na prescrição de exercícios e na identificação da capacidade funcional. Um parâmetro bem consolidado é o limiar anaeróbio (LA), que pode ser determinado por meio da análise visual das variáveis ventilatórias. **Objetivo:** Avaliar a confiabilidade na análise visual do LA de indivíduos com fatores de risco para doença arterial coronariana (DAC). **Materiais e Métodos:** Trata-se de um estudo observacional, experimental e transversal, desenvolvido por um aluno de graduação, realizado com 17 indivíduos com idade média de 52,2 ± 13 anos e IMC médio de 33,01 ± 7,4 kg/m², de ambos os sexos, e com pelo menos um fator de risco para DAC (hipertensão arterial, sobrepeso e dislipidemia). Os voluntários realizaram o TECP máximo, associado à ergoespirometria para avaliar sua capacidade funcional. O teste foi realizado em cicloergômetro, com um protocolo do tipo rampa, com incrementação de carga de 10W/min, até a exaustão. Após isso, três avaliadores independentes realizaram a determinação do LA, por meio da análise visual das seguintes variáveis ventilatórias: razão ventilação/consumo de O₂ (VE/VO₂) e fração expirada final de O₂ (FEO₂). **Resultados:** Não houve diferença estatística entre as análises realizadas pelos avaliadores em nenhuma das variáveis. As correlações obtidas mostraram-se fortes e muito fortes: r=0,962 entre os observadores 1 e 2; r=0,872 entre os observadores 1 e 3; e r=0,857 entre os observadores 2 e 3, todas com p<0,001. Os resultados encontrados são preliminares. **Conclusão:** O método de análise visual por três observadores se mostra como uma ferramenta confiável para identificar o LA dos voluntários estudados.

PARTICIPANTES: VICTOR REGUFE COELHO,MARCOS ADRIANO CARDOSO DOS SANTOS,BÁRBARA AMARAL FERREIRA,HUGO REIS,RAFAEL SANTIAGO FLORIANO,MICHEL SILVA REIS

ARTIGO: 2986

TITULO: ENFERMAGEM EM NEFROLOGIA: MECANISMOS DE ENFRENTAMENTO E RESPOSTAS DO CLIENTE.

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

Introdução: A afetividade é um mecanismo de resposta corporal psíquica às várias transformações experimentadas e vivenciadas pela pessoa na forma de emoções e sentimentos, através do qual os instintos ganham vez e voz. Na doença renal crônica (DRC), caracterizada pela perda



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLOGICA, ARTISTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
15ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
15ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE - PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIENCIA E TECNOLOGIA - SINCT/UFRJ 2018

gradual e irreversível da função renal, essas transformações se tornam constantes, reflexo da progressão da doença, muitas vezes silenciosa e assintomática. Respostas de ordem física, mental, social e econômica são esperadas na vida do cliente com DRC, principalmente quando a terapia substitutiva é indicada. De certo modo, encontram-se atreladas a uma gama de manifestações, capazes por vezes de influenciar no enfrentamento à doença e ao tratamento. Objetivo: descrever como a afetividade do cliente com doença renal crônica influencia no enfrentamento ao tratamento. Métodos: Estudo de abordagem qualitativa, exploratório e descritivo, com 14 enfermeiros, de 25 a 56 anos, do serviço de nefrologia de um Hospital Universitário do Rio de Janeiro, região sudeste do Brasil. Foram atendidos aos preceitos éticos em pesquisa envolvendo seres humanos, com parecer favorável do comitê de Ética em Pesquisa do HESFA/UFRJ, número: 2.121.390. Um instrumento diagnóstico foi construído para obtenção de dados, considerando-se as emoções básicas: medo, raiva, aceitação, negociação e recusa. A análise se deu segundo conteúdo temático. Resultados: Duas grandes categorias foram identificadas, a primeira versa sobre as respostas do corpo físico e emocional do cliente, e a segunda, sobre o elo entre cliente-família-hospital. No que tange as respostas afetivas dos clientes com DRC, observou-se que a morbidade traz grandes repercussões para a vida da pessoa, principalmente quando há necessidade de mudança de tratamento, do conservador para a hemodiálise. Os enfermeiros consideram que as alterações suscitadas pelas DRC podem despertar no cliente uma gama de sentimentos, e que em cada fase há um sentimento preponderante, não se excluindo os outros. E, dentre as emoções identificadas destacam-se: o medo de não conseguir um transplante, a raiva da doença, do tratamento e do diagnóstico, a tristeza por ter que se privar de coisas que para eles são essenciais à vida, e a recusa da morte. Assim, cuidar dessa clientela é preciso estar imbricado ao fornecimento de suporte psicológico, emocional e afetivo; e, também, ao emprego e manutenção de atitudes como saber ouvir, falar, e silenciar, o tempo todo e a todo tempo. Os enfermeiros apresentam-se como os profissionais de saúde mais bem preparados para atender às transformações impostas pela DRC aos clientes, porque vão além do prescrito, agem com atitudes diárias que modificam o ambiente, o cuidado e os mais variados sentimentos experimentados. Conclusão: para engendrar mudanças positivas na vida do cliente com DRC, urge compreender com profundidade a forma como ele enfrenta a doença e o tratamento, para a partir disso, auxiliá-lo durante todo esse processo.

PARTICIPANTES: MATHEUS ISAAC ALMEIDA DE OLIVEIRA, ALBERT LENGROBER DE AZEVEDO, SÍLVIA TERESA CARVALHO DE ARAUJO, DORIS DE OLIVEIRA ARAUJO CRUZ

ARTIGO: 2987

TÍTULO: CARACTERIZAÇÃO DE AMOSTRAS DE ENTEROCOCCUS RESISTENTES A AMINOGLICOSÍDEOS ISOLADAS DE PACIENTES HOSPITALIZADOS E AVES SILVESTRES NO RIO DE JANEIRO

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster
RESUMO:

Os membros do gênero *Enterococcus* têm apresentado importância crescente como agentes de infecções hospitalares devido à emergência de cepas multirresistentes, não apenas pela restrição das opções terapêuticas, mas também devido à dificuldade de se limitar a disseminação, quando do estabelecimento desses microrganismos no ambiente hospitalar. Assim, o presente estudo visa contribuir com informações sobre as características de *Enterococcus* que circulam dentro e fora do ambiente hospitalar. Para tal, foi iniciado um estudo comparativo entre as características de amostras resistentes a aminoglicosídeos isoladas de pacientes hospitalizados (n=38) e de aves silvestres (n=38) encaminhadas a dois centros de acolhimento de animais silvestres. As amostras pertencem à coleção de nosso laboratório e foram isoladas em 2013, no Rio de Janeiro. As 76 amostras foram identificadas como *E. faecalis* (43,5%), *E. faecium* (50%), *E. gallinarum* (2,6%), *E. avium* (2,6%) e *E. hirae* (1,3%). Os testes de disco-difusão para avaliar a susceptibilidade à seis drogas, distribuídas em três das principais classes de antimicrobianos utilizadas no tratamento das enterococcias, revelaram os seguintes percentuais de não susceptibilidade: estreptomicina, 60,5% e gentamicina, 39,5%; ampicilina, 46,0% e penicilina, 48,7%; e vancomicina, 38,2% e teicoplanina, 38,2%. Testes baseados em PCR foram ou serão utilizados para pesquisar a presença de genes associados à resistência aos antimicrobianos testados, assim como de genes de virulência. Os genes de resistência observados dentre as 38 amostras isoladas de aves foram: *ant(6')-Ia* (50%), *ant(9')-Ib* (5,6%) e *ant(6')-Ia* (2,8%), *aph(2')-Ia*, *aph(3')-IIIa* e *aac(6')-Ie-aph(2'')-Ia* e *vanC*. Os genes associados à virulência foram detectados conforme a seguir: *efaA* (54%), *gelE* (5%), *ace* (59,4%), *eep* (45,9%), *asa1* (51,3%), *aggA* (29,7%), *cylA* (32,4%), *esp* (10,8%). Os resultados obtidos até o momento revelam a presença de importantes determinantes genéticos associados à resistência a antimicrobianos e à virulência entre amostras de *E. nterococcus* carregadas por seres humanos e por aves silvestres, no Rio de Janeiro, e chamam a atenção para a possibilidade dessas fontes atuarem como reservatórios de genes cuja disseminação pode implicar em potenciais riscos para a saúde humana e animal. Numa etapa futura, a análise dos perfis de fragmentação do DNA cromossômico após eletroforese em campo pulsado (PFGE) será utilizada para avaliar a diversidade genética das amostras identificadas como *E. faecalis* e *E. faecium*. Atualmente encontra-se em execução a etapa de determinação das concentrações inibitórias mínimas (CIMs) por meio de testes de diluição em agar. Estão sendo avaliadas diferentes concentrações (µg/mL) de estreptomicina (0,25 a 4096) e gentamicina (0,25 a 1024), com o objetivo de correlacionar os valores das CIMs e os determinantes genéticos de resistência aos aminoglicosídeos predominantes entre as amostras obtidas das diferentes fontes de isolamento.

PARTICIPANTES: LUIZA TOMÉ MENDES, ANDRÉA DE ANDRADE RANGEL DE FREITAS, LUCIA MARTINS TEIXEIRA

ARTIGO: 2990

TÍTULO: DETERMINAÇÃO DO LIMAR ANAERÓBIO VENTILATÓRIO PELA RESPOSTA DA FREQUÊNCIA CARDÍACA DE INDIVÍDUOS COM FATOR DE RISCO PARA DOENÇAS CARDIOVASCULARES

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral
RESUMO:

Introdução: As doenças cardiovasculares (DCV) são a principal causa de morte em todo o mundo. O sedentarismo destaca-se como um dos principais fatores de risco relacionados a DCV. Neste sentido, torna-se essencial que se realize avaliação minuciosa com objetivo de prescrever exercícios de maneira adequada, respeitando a individualidade biológica. O teste de exercício cardiopulmonar (TECP) é uma ferramenta útil na determinação da capacidade funcional. O limiar anaeróbio ventilatório (LAV) se mostra como um parâmetro importante para a prescrição de exercício. O método padrão ouro para obtenção do LAV é análise visual das curvas obtidas das variáveis ventilatórias do TECP. Entretanto, a análise da resposta da frequência cardíaca (FC) aparece como estratégia promissora, ferramenta útil, simples e de baixo custo para determinar o LAV. **Objetivo:** Avaliar a determinação do LAV por meio de um modelo matemático aplicado a resposta da FC durante o TECP. **Métodos:** 22 indivíduos, homens e mulheres (59 ± 10,7 anos) e que apresentassem fatores de risco para DCV foram submetidos a uma avaliação clínica e ao TECP por meio de um protocolo de potência incremental (10W/min) até exaustão física. O LAV foi determinado pelo método visual gráfico e pelo modelo estatístico heteroscedástico, onde foram analisadas as variáveis tempo, potência, FC e consumo de oxigênio (VO₂). **Análise estatística:** Foi utilizado o programa estatístico *Sigmaplot* versão 11.0 for Windows® no tratamento dos dados, além do teste de normalidade de Kolmogorov-Smirnov e homogeneidade das variâncias de Levene. Para as variáveis paramétricas, foi utilizado o teste t-student pareado e variáveis não paramétricas, o teste de Wilcoxon. Foi aplicado ainda o teste de correlação de Pearson. Os dados foram apresentados em média e desvio padrão ou mediana e interquartil e o nível de significância estabelecido foi p < 0,05. **Resultados:** Não foram encontradas diferenças significativas nos valores de VO₂ (mL/kg/min) e VO₂ (L/min), comparando os métodos determinados. Além disso, para todas as variáveis, foram encontradas correlações significativas e fortes (tempo [r = 0,72], potência [r = 0,77], FC [r = 0,89] e VO₂ [r = 0,80]). **Conclusão:** O modelo matemático se mostrou adequado para a determinação do LAV durante TECP.

PARTICIPANTES: VICTOR REGUFE COELHO, BÁRBARA AMARAL FERREIRA, HUGO REIS, RAFAEL SANTIAGO FLORIANO, MICHEL SILVA REIS



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40ª JORNADA GUILI MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
15ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE • PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA • SINCT/UFRJ 2018

ARTIGO: 2991

TÍTULO: **SOROLOGIA PARA O VÍRUS DA HEPATITE A EM HEPATOPATAS CRÔNICOS ATENDIDOS AMBULATORIALMENTE - UMA AVALIAÇÃO COMPARATIVA EM DOIS PERÍODOS DISTINTOS**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Recentemente a incidência de hepatite A (HA) vem se elevando, com a presença de surtos na região sudeste. A imunidade à infecção pelo vírus da hepatite A (HAV) é determinada pela detecção do anti-HAV Ig G no soro e uma vacina segura e eficaz é disponível em hepatopatas. A HA pode se apresentar como um quadro grave em adultos e sobretudo em portadores de doença hepática crônica, sendo recomendado que todo paciente seja avaliado quanto à imunidade para o HAV para posterior vacinação.

O objetivo desse estudo foi avaliar a soroprevalência e a taxa de solicitação do anti-HAV IgG em hepatopatas atendidos em ambulatório em dois períodos distintos: até o ano de 2005 e após 2015.

Métodos: Estudo seccional retrospectivo. Foram analisados de forma aleatória prontuários de pacientes atendidos em ambulatório de hepatologia em dois períodos distintos: até o ano de 2005 (G1) e após o ano de 2015 (G2). Foram analisadas variáveis demográficas (idade, sexo), clínicas (presença de cirrose e sua etiologia) e sorologia anti-HAV IgG (positiva, negativa ou não solicitada). Os dois grupos foram comparados entre si pelo teste do Qui-quadrado. Foi adotado nível de significância de 5%.

Resultados: Foram analisados 513 prontuários de hepatopatas atendidos no ambulatório de Hepatologia do HUCFF-UFRJ, sendo 359 no G1 e 160 no G2. Cirrose hepática foi diagnosticada em 206 (40%) pacientes, sendo que a etiologia mais comum da cirrose foi hepatite crônica C em ambos os grupos. Na análise comparativa entre os dois grupos, observou-se que pacientes do G2 são mais velhos (49 ± 14 anos vs 60 ± 14 anos; $p < 0,001$) com predomínio do gênero feminino (47% vs 61%; $p = 0,003$) e maior proporção de cirróticos (33% vs 57%; $p < 0,01$). Foi elevada a proporção de pacientes cujo anti-HAV IgG era desconhecido, sendo maior do grupo G2 (G1= 62% vs G2= 76% $p = 0,003$). Entre os pacientes com anti-HAV IgG solicitado, era elevada apesar de semelhante a taxa de pacientes com anti-HAV IgG negativo (G1= 21% vs G2=18%; $p = 0,70$). Considerando-se os 206 pacientes cirróticos avaliados 62% no G1 e 69% no G2 não foram avaliados quanto ao perfil do anti-HAV IgG ($p = 0,44$) e entre os que possuíam sorologia solicitada, 16% no G1 e 11% no G2 eram anti-HAV IgG negativo ($p = 0,40$).

Conclusão: A imunidade para a infecção pelo HAV é elevada em hepatopatas atendidos no ambulatório, porém, além de haver um grupo de pacientes não imunizado, é preocupante a taxa de pacientes cujo perfil sorológico é desconhecido, sendo maior no grupo atendido após 2015. São necessárias medidas urgentes para que todos os pacientes tenham o perfil anti-HAV IgG conhecido a fim de se prevenir doença hepática grave nesta população.

PARTICIPANTES: RAÍSSA PONTES CHAVES, CRISTIANE ALVES VILLELA NOGUEIRA, LIVIA BARROSO VICTOR

ARTIGO: 2993

TÍTULO: **CARACTERÍSTICAS FENOTÍPICAS E MOLECULARES DE ENTEROCOCCUS FAECALIS E ENTEROCOCCUS FAECIUM RESISTENTES A QUINOLONAS ISOLADOS DA MICROBIOTA INTESTINAL DE AVES SILVESTRES NO RIO DE JANEIRO**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Os enterococos são bactérias comensais do trato gastrointestinal de seres humanos e animais, podendo atuar, no entanto, como importantes agentes de infecções oportunistas. As quinolonas constituem alternativas para o tratamento de algumas dessas infecções, mas seu uso tem sido limitado pela ocorrência de resistência, a qual é devida a mutações nos genes que codificam as enzimas DNA girase (*gyrA* e *gyrB*) e topoisomerase IV (*parC* e *parE*), essenciais à síntese do DNA bacteriano. O estudo das características de *Enterococcus* resistentes a essas drogas, oriundos de diferentes origens, pode fornecer informações importantes sobre a circulação e dispersão desses agentes no meio ambiente, assim como sobre os possíveis impactos para a saúde humana e animal. O presente estudo objetiva caracterizar 40 amostras (18 *E. faecium* e 22 *E. faecalis*) isoladas da microbiota intestinal de aves silvestres encaminhadas a dois centros de acolhimento de animais selvagens no Rio de Janeiro. As amostras resistentes às quinolonas foram inicialmente selecionadas com base nos resultados de testes de susceptibilidade a quatro quinolonas (ciprofloxacina, CIP; enrofloxacin, ENR; levofloxacina, LEV e norfloxacina, NOR), empregando o método de disco-difusão (DD). Até o momento, 24 amostras foram também submetidas a testes de determinação de Concentrações Inibitórias Mínimas (CIMs) em agar, o que permitiu comparar os resultados obtidos pelo método de DD, confirmando ou reclassificando a resistência das mesmas (CIP, 100% para DD e 75% para CIM; LEV, 79,2% para DD e 66,7% para CIM e NOR, 95,8% para DD e 85,5% para CIM). Foram observados nove perfis de resistência às quinolonas entre as 24 amostras: CIP^R ENR^R LEV^R NOR^R (n=12 amostras); CIP^R ENR^R LEV^I NOR^R (n=3); CIP^R ENR^I LEV^S NOR^S (n=3); CIP^R ENR^I LEV^I NOR^I (n=1); CIP^R ENR^R LEV^I NOR^I (n=1); CIP^R ENR^R LEV^R NOR^I (n=1); CIP^S ENR^S LEV^S NOR^I (n=1), CIP^R ENR^R LEV^S NOR^I (n=1) e CIP^S ENR^R LEV^S NOR^I (n=1). Genes associados a virulência foram observados somente em amostras de *E. faecalis*: *ace*, 100%; *aggA*, 68,2%; *asa1*, 77,3%; *cylA*, 41,0%; *eeP*, 91,0%; *efaA*, 91,0%; *esp*, 13,6% e *gelE*, 100%. A análise dos perfis de fragmentação do DNA após PFGE indicou diversidade mais ampla entre amostras de *E. faecalis* e presença de pequenos grupos clonais entre amostras das duas espécies. A tipagem por MLST revelou os seguintes STs entre amostras de *E. faecium*: ST22, ST25, ST56, ST190, ST437, ST592, ST666, ST784, além de dois novos STs (ST1274 e ST1275). Os STs observados para *E. faecalis* foram: ST116, ST300, ST314 e ST330 e um novo ST (ST762). As próximas etapas envolvem a conclusão dos testes para determinação de CIMs, e a amplificação dos genes associados à resistência às quinolonas, seguida de sequenciamento para detecção de regiões de mutação. Os resultados obtidos até o momento indicam que as aves estudadas carregam enterococos portadores de características de resistência e virulência, que podem representar potenciais riscos à saúde humana e animal.

PARTICIPANTES: CAROLINE DE SOUZA CARDOSO, ANDRÉA DE ANDRADE RANGEL DE FREITAS, LUCIA MARTINS TEIXEIRA

ARTIGO: 2995

TÍTULO: **AUDIOMETRIA TONAL EM INDIVÍDUOS COM SÍNDROME DE TURNER**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^a SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40^a JORNADA GUILLO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLOGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15^o CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10^a JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5^a JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE • PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA • SINCT/UFRJ 2018

INTRODUÇÃO: A síndrome de Turner(ST) é uma alteração genética que afeta indivíduos do sexo feminino. Considerando a grande variabilidade fenotípica e as diversas comorbidades que podem estar associadas na ST, alguns estudos sugerem uma relação entre perda auditiva e ST.1-4**OBJETIVO:**Estudar o perfil audiométrico de indivíduos com a ST.**METODOLOGIA:** Este estudo faz parte do projeto “Características Audiológicas e Neuropsicológicas em uma Coorte de Indivíduos com Síndrome de Turner Acompanhados em um Hospital Universitário”, o qual obteve aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa do Instituto de Pediatria e Puericultura Martagão Gesteira (IPPMG/UFRJ).Estão sendo avaliadas as pacientes diagnosticadas com ST, provenientes doIPPMG/UFRJ e do Hospital Universitário Clementino Fraga Filho(HUCFF/UFRJ),que aceitaram participar da pesquisa e assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.As participantes foram submetidas aos seguintes procedimentos: meatoscopia e audiometria tonal.**RESULTADOS:**Apresentamos como resultados preliminares as avaliações realizadas em 2017,visto que este estudo terá continuidade em 2018. Até o momento foram avaliadas 58 pacientes com a ST, sendo que 7 (12,07%) apresentaram alteração na meatoscopia,sendo encaminhadas ao Otorrinolaringologista e orientadas a retornar posteriormente para continuidade das avaliações. A audiometria tonal foi realizada em 47 participantes, com idades de 6 a 52 anos, pois duas crianças não realizaram devido à idade (menores de três anos) e duas adultas apresentaram dificuldades de compreensão da tarefa.Apresentaram resultado normal,em ambas as orelhas, 30 das 47 participantes avaliadas (63,83%)e observamos alteração em uma ou mais frequências em 17 voluntárias (36,17%). As alterações foram variadas,onde observamos 6 das 17 participantes (35,31%)com alterações isoladas por frequência, acometendo 6KHz e/ou 8KHz,unilateralmente, 2 (11,77%) com perda condutiva em uma orelha e neurossensorial na outra, 1 (5,88%) com perda condutiva unilateral, 1 (5,88%) com perda neurossensorial unilateral, 1 (5,88%)com perda mista unilateral, 1 (5,88%) com perda mista em ambas as orelhas, 1 (5,88%)com alteração em 8KHz em ambas as orelhas, 1 (5,88%) com perda condutiva em uma orelha e perda mista na outra, 1 (5,88%) com perda mista em uma orelha e alteração em 8KHz na outra orelha, 1 (5,88%) com perda condutiva em uma orelha e alteração em 8KHz na outra e 1 (5,88%) com perda neurossensorial em uma orelha e alteração em 8KHz na outra.**CONCLUSÃO:** Com base nos dados avaliados até o momento, observamos alteração na audiometria tonal em 36,17% das 47participantes que realizaram o procedimento, com vários tipos de alterações. Há uma variabilidade de alterações auditivas na STdescritas na literatura, sendo importante a continuidade deste e de outros estudos para complementação dos resultados e para que o maior conhecimento a respeito da síndrome resulte em melhorias para a qualidade de vida dos indivíduos acometidos.

PARTICIPANTES: SILVANA MARIA MONTE COELHO FROTA,ADRIANA FERNANDES DUARTE DOS SANTOS,MARTHA MARCELA DE MATOS BAZILIO,MARCIA GONÇALVES RIBEIRO,MARILIA MARTINS GUIMARÃES,FERNANDA GOMES DE ALMEIDA,YASMIM MONTEIRO GONÇALVES

ARTIGO: 2997

TÍTULO: **TERAPIA OCUPACIONAL, GÊNEROS, DIFERENÇAS E PROTAGONISMOS: UM RELATO DA EXPERIÊNCIA**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Introdução: A disciplina “Terapia Ocupacional na Saúde da Mulher” é uma disciplina obrigatória de 30 horas, ofertada no quarto período do curso de Terapia Ocupacional da UFRJ. Desde o primeiro semestre de 2017, a disciplina se propõe a aproximar, sensibilizar e desenvolver conhecimentos e competências críticas, junto a estudantes, sobre as questões de gênero e sexualidade, fundamentadas em teorias e políticas da Diferença e do Feminismo. Assim, ampliou-se o seu alcance para além da Saúde da Mulher, compreendendo a emergência pela produção das ocupações, da cidadania e do protagonismo das pessoas LGBTQI+ na formação de terapeutas ocupacionais. **Método:** Trata-se de um relato de experiência a partir da perspectiva de dois estudantes que cursaram a disciplina. Foram utilizados o programa da disciplina e registros da memória como instrumentos para o resgate de dados. **Discussão:** Em sua introdução, a disciplina trabalhou dialogicamente os fundamentos do campo das questões de gênero à partir da contextualização sócio histórica e político-econômicas indutoras da temática, fazendo uso de recursos metodológicos participativos que favoreceram o processo de ensino-aprendizagem, como rodas de conversa, jogos e aulas expositiva-dialogadas. Em um segundo momento da disciplina, foi proposta a construção de abordagens educativas enquanto avaliação processual. As abordagens consistiam em relacionar áreas da ocupação humana e o campo das questões de gênero e sexualidade. Assim, foram propostas as seguintes temáticas: 1) “Constituições e arranjos familiares por expressão de gênero”; 2) “As performances do autocuidado e das atividades de trabalho/emprego”; 3) “O brincar e o lazer nas desigualdades de gênero” e 4) “Oportunidades sociais: gênero, raça e classe social”. As estratégias para a realização do processo foram: brainstorming, levantamento bibliográfico, roda de conversa sobre as construções/compartilhamento do processo e apresentação/experimentação. **Conclusão:** A partir dessa experiência afirmou-se a importância de espaços para a discussão de gênero e diversidades dentro da universidade, como também a sua importância na formação de terapeutas ocupacionais. Como desdobramentos da disciplina foi realizado parceria com o Programa de Educação Tutorial Sexualidade do IFRJ, planejamento de pesquisa sobre uso de espaços públicos e as relações de gênero, apresentação dos jogos em eventos científicos e sua



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^a SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40^a JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLOGIA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15^o CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10^a JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5^a JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE • PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA • SINCT/UFRJ 2018

aplicação prática no território através de projeto de extensão.

PARTICIPANTES: PAULO VIEIRA FILHO, ELISA MARIA DE BRITO GOMES, RICARDO LOPES CORREIA

ARTIGO: 2999

TÍTULO: LONGEVIDADE E BEM-ESTAR X AVANÇOS DA QUÍMICA DE PRODUTOS NATURAIS: UMA RELAÇÃO DIRETAMENTE PROPORCIONAL.

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oficina**

RESUMO:

Os produtos naturais são substâncias produzidas especialmente por plantas e microrganismos que são classificadas como metabólitos secundários ou metabólitos especiais. Muitas classes de metabólitos são bastante conhecidas: flavonóides, alcalóides, terpenóides, esteróides. Diversos fármacos presentes nos mercados foram desenvolvidos a partir de produtos naturais, sendo esses usados como foram isolados, com modificações estruturais ou como inspiração para a obtenção de estruturas sintéticas. O aumento da longevidade e do bem estar das pessoas com o passar dos anos está diretamente ligado aos avanços em diversas áreas, dentre elas a Química de Produtos Naturais, Farmacologia, entre outras. Em 1900, a expectativa de vida no Brasil era de 33,7 anos, dando um salto significativo em pouco mais de 11 décadas, atingindo 75,4 anos em 2014. A ampliação do acesso da população aos fármacos por meio da implementação de políticas é essencial para a melhoria das condições de saúde e consequentemente para a redução de desigualdade social. O desafio dessa oficina será apresentar ao visitante como a Química está diretamente envolvida com o aumento da expectativa de vida, focando especialmente na pesquisa e história de em moléculas farmacologicamente ativas (taxol, aspirina, avermectina, artemisinina, morfina). Será apresentados aos visitantes uma série de produtos naturais que revolucionaram o tratamento de vários tipos de doenças e também composto que são conhecidos por proporcionarem bem estar e aumento da longevidade quando consumidas na alimentação (carotenóides, flavonóides, estilbenos). Na TV de 42 polegadas, será exibido um vídeo com detalhes da área de pesquisa em Química de Produtos Naturais, desde a coleta das amostras vegetais/microrganismos até o isolamento e identificação de substâncias presentes no material estudado. Será abordado também como o profissional de Química dos Produtos Naturais interage com outros profissionais para que as pesquisas na área de Farmacologia avancem.

PARTICIPANTES: FERNANDO COTINGUIBA DA SILVA, RAQUEL DE MEDEIROS SILVA, RAQUEL DOS SANTOS MARTINS, LEONARDO MELO DE LIMA, CINTIA FOLLY, GIRLANE SALES PEREIRA

ARTIGO: 3010

TÍTULO: MÉTODOS LONGA E KOIZUMI DIFEREM EM TAMANHO DE INFARTO E SUCESSO CIRÚRGICO EM MODELO ANIMAL DE AVC

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Objetivos: determinar a diferença de tamanho de infarto e insucesso cirúrgico entre os métodos Koizumi e Longa de oclusão da artéria cerebral média (ACM) com filamento em camundongos.

Racional: Koizumi e cols. descreveram em 1986 um modelo animal de acidente vascular cerebral (AVC) em ratos que se tornou o padrão-ouro da pesquisa pré-clínica de isquemia cerebral. Poucos anos depois, em 1989, Longa e cols. descreveram uma modificação da técnica cirúrgica de Koizumi. Diversas revisões, incluindo as diretrizes da Stroke Therapy Academic Industry Roundtable (STAIR) consideram as técnicas equivalentes em termos de sucesso cirúrgico guiado por fluxometria, volume de infarto, desfecho funcional e mortalidade. Contudo, a partir de nossa revisão bibliográfica, observamos que a técnica anestésica não foi levada em consideração, a qual pode ser uma fonte importante de variabilidade pois há técnicas que mantêm o animal sedado durante todo o procedimento, e há técnicas anestésicas que permitem o despertar do animal durante o período de isquemia e que poderiam levar ao deslocamento do filamento e à reperfusão precoce.

Método: foram utilizados camundongos suíços de ambos os sexos pesando entre 35-45g. Em resumo, os animais foram anestesiados com isoflurano 2%, e os vasos profundos do pescoço foram isolados a partir de uma incisão cervical. Foram utilizados filamentos revestidos de silicone idênticos entre os grupos. Nos animais do grupo Longa (n=9), o filamento foi inserido pela artéria carótida externa até atingir a origem da ACM. Nos animais do grupo Koizumi (n=12), o filamento foi inserido pela artéria carótida comum. A oclusão da ACM foi monitorada por sonda laser-doppler afixada ao crânio. O filamento foi deixado por 60 minutos em ambos os grupos, e foi permitido que os animais despertassem da anestesia durante esse período. Após o período, os animais foram reanestesiados e os filamentos, retirados. Os animais foram devolvidos às suas caixas após o procedimento, após o que, entre 48 e 72 horas, foram sacrificados e foram obtidas fatias coronais de 2mm de seus céfalos, que foram posteriormente coradas com solução de 1% de Cloreto de Trifeniltetrazólio em PBS. As fatias foram escaneadas e analisadas com o software Image J.

Resultados: nossos resultados preliminares mostram que a correspondência entre redução de fluxo ao doppler e a presença de isquemia após 48h foi de 100% no grupo Longa (n = 9), e de somente 25% (n = 3) no grupo Koizumi. O volume de infarto médio do grupo Koizumi foi de 8,06% (+/- 3,64, n = 3) do cérebro total; o volume de infarto médio do grupo Longa foi de 20,93% (+/- 7,37, n = 2) do cérebro total.

Conclusão: nossos resultados preliminares sugerem que o insucesso cirúrgico é maior com o método Koizumi realizado sob anestesia inalatória. O tamanho de infarto médio menor nos animais do grupo Koizumi também corrobora a hipótese de que pode haver mobilização do filamento durante o período de oclusão pelo método Koizumi.

PARTICIPANTES: NAYARA ALVES, JORGE LUIZ MENDONÇA TRIBUTINO, NEWTON G CASTRO

ARTIGO: 3013

TÍTULO: RECOMENDAÇÕES PARA AJUSTE DA PRESSÃO DE ADMISSÃO DURANTE A HIPERINSUFLAÇÃO COM VENTILADOR MECÂNICO: SIMULAÇÃO UTILIZANDO MODELO UNICOMPARTIMENTAL LINEAR

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Introdução: diversos fatores estão associados à retenção de secreção em pacientes ventilados mecanicamente, resultando em prejuízo das trocas gasosas e da mecânica respiratória. A hiperinsuflação com ventilador mecânico (HVM) é uma técnica utilizada para promover a remoção de secreções pulmonares e re-expandir áreas colapsadas, no entanto não há recomendações quanto à pressão de insuflação que deve ser utilizada durante sua aplicação.

Métodos: foi realizada simulação computacional utilizando a equação de movimento do sistema respiratório considerando um modelo unicompartmental linear. Foram simuladas 4 combinações de complacência e resistência do sistema respiratório (modelos normal, restritivo, obstrutivo e misto) durante a HVM em modo controlado a volume com limites de pressão de 30, 35 e 40cmH₂O. Os marcadores fisiológicos de



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^a SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAÉ
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE + PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA • SINCT/UFRJ 2018

eficácia para remoção de secreção (relação pico de fluxo expiratório-pico de fluxo inspiratório > 1,1 e diferença entre pico de fluxo expiratório e pico de fluxo inspiratório > 33 Lpm), expansão pulmonar (volume de hiperinsuflação > 150% do volume corrente ideal) e hiperdistensão alveolar (pressão alveolar > 30 cmH₂O e diferença entre pressão alveolar e pressão ao final da expiração - DP > 15 cmH₂O) foram computados.

Resultados: aplicando-se a HVM com pressão máxima de 40cmH₂O a técnica atingiu os limiares de eficácia para expansão e remoção de secreção nos quatro modelos mecânicos simulados, no entanto a DP foi maior do que 15cmH₂O em todas as situações. Com pressão de insuflação de 35cmH₂O a técnica foi igualmente eficaz em todos os modelos, no entanto a DP foi compatível com hiperdistensão alveolar nos modelos normal e restritivo. Quando a HVM foi realizada com pressão de 30cmH₂O não foi observada hiperdistensão em nenhum dos quatro modelos mecânicos, no entanto, os critérios de eficácia foram alcançados apenas no modelo normal.

Conclusões: De acordo com os resultados obtidos por meio de simulação computacional considerando um modelo unicompartmental e linear de sistema respiratório, quando a mecânica respiratória é normal a HVM deve ser realizada com pressão máxima de 30cmH₂O. Para os modelos com aumento da resistência e/ou redução da complacência do sistema respiratório, a pressão de insuflação de 35cmH₂O apresenta a melhor combinação de critérios fisiológicos compatíveis com a eficácia para remoção de secreção e menos efeitos adversos.

PARTICIPANTES: FERNANDO GUIMARAES,SARA LUCIA SILVEIRA DE MENEZES,RAYANNE COELHO PACHECO,FELIPE CAVALCANTI DE SOUSA,ANDRESSA BARRETO

ARTIGO: 3014

TÍTULO: **ELABORAÇÃO DE MATERIAL INSTRUCIONAL: ORIENTAÇÃO AOS FAMILIARES DE CRIANÇAS QUE GAGUEJAM, UMA ATUALIZAÇÃO BIBLIOGRÁFICA**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Objetivo: Realizar levantamento da literatura atual em gagueira para embasamento teórico da elaboração do material instrucional de orientação aos familiares de crianças que gaguejam. **Método:** Revisão de literatura nos bancos de dados virtuais LILACS, SciELO e Google Acadêmico, em trabalhos publicados no período de 2010 a 2017. Concepção do material instrucional, constituído de texto explicativo, imagens, impressão e formatação digital. **Resultados:** Foram selecionados 14 artigos e 1 capítulo de revisão, dos quais os tópicos mais abordados serviram de apoio para elencar os assuntos centrais que iriam compor o material proposto. Com base nesse levantamento teórico, o material instrucional foi então elaborado, abordando questões como: diferença entre a fluência e a disfluência; definição de gagueira; diferença entre disfluência comum e gagueira; explicação sobre os diferentes fatores de risco para gagueira; o tratamento indicado e as orientações aos familiares. **Conclusão:** A partir dos achados deste trabalho, concluiu-se que a literatura em português é escassa quanto à temática de orientação aos familiares de crianças que gaguejam. Ressaltou-se então, a importância de materiais de divulgação e conscientização sobre a gagueira e consequentemente, sobre a fluência. Com base nesses achados, elaborou-se o material instrucional de orientação como ferramenta de apoio à família.

PARTICIPANTES: KARLA FONTAO DOS REIS,AMANDA RICARDO DE OLIVEIRA,LEILA NAGIB,MARCIA MENDONÇA LUCENA

ARTIGO: 3018

TÍTULO: **EFEITOS DE DIFERENTES DOSES DE CÉLULAS-TRONCO MESENQUIMAIS POR INJEÇÃO INTRAPERITONEAL EM MODELO DE LESÃO COMPRESSIVA DA MEDULA ESPINAL DE CAMUNDONGOS.**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

A terapia celular, utilizando várias linhagens de células-tronco, tem sido considerada um tratamento com potencial de reparo funcional após lesão de medula espinal. O objetivo desse estudo foi avaliar e comparar os resultados da administração de diferentes doses de células-tronco mesenquimais (MSCs), injetadas por via intraperitoneal, como forma de tratamento em modelo de lesão compressiva de medula espinal. Para isto, nós utilizamos camundongos da linhagem C57BL/6 fêmeas que foram submetidos à cirurgia de laminectomia e compressão extradural da medula espinal ao nível de T9. Todos os procedimentos realizados e manuseio dos animais foram aprovados pela Comissão de Ética com Uso de Animais (CEUA) em Experimentação Científica do Centro de Ciências da Saúde da Universidade Federal do Rio de Janeiro (Protocolo - DAHEICB 003). Uma semana após a lesão, caracterizando uma lesão subaguda, os animais receberam uma injeção intraperitoneal de MSCs (8x10⁴, 8x10⁵ ou 8x10⁶ - em um volume de 500 µL) ou o veículo (DMEM - 500 µL). A cintilografia in vivo revelou que as MSCs migraram para diversos órgãos, incluindo o sítio da lesão, a partir de 2 horas após o transplante e a análise da biodistribuição quantitativa confirmou esse dado, 24 horas após o transplante. A análise das amostras em microscópio de fluorescência revelou a presença de MSC no tecido hospedeiro 8 semanas após o transplante, sugerindo que essas células foram capazes de migrar até o sítio da lesão e de permanecer vivas até o fim da sobrevivência dos animais. A astrocitose se apresentou em maior intensidade nos animais do grupo DMEM em comparação com os grupos MSCs e houve uma maior presença de oligodendrócitos nos animais que receberam o transplante de MSCs nas densidades de 8x10⁵ e 8x10⁶, este último grupo apresentou, também, uma maior presença de células da micróglia que os outros grupos experimentais. Em todas as outras avaliações funcionais os grupos que receberam o transplante de MSCs demonstraram melhoras significativas em comparação ao grupo DMEM. Esses resultados sugerem que o transplante de células-tronco mesenquimais em todas as doses testadas leva a uma melhora funcional e tecidual após lesão medular traumática quando comparados ao grupo DMEM, porém os animais que receberam o transplante na dose de 8x10⁵apresentaram melhores resultados morfológicos e funcionais ao fim dos experimentos em comparação com as outras doses.

PARTICIPANTES: TIAGO BASTOS TABOADA,ANA CAROLINA SANTOS NOGUEIRA,JULIANA ALMEIDA,FELIPE SOARES DOS SANTOS CARDOSO,BRUNA DOS SANTOS RAMALHO,FERNANDA MARTINS ALMEIDA,ANA MARIA BLANCO MARTINEZ

ARTIGO: 3023

TÍTULO: **ENTENDENDO A CORRELAÇÃO ENTRE O USO DE ANTICONCEPCIONAIS E A OCORRÊNCIA DE TROMBOSE VENOSA: UMA CONSTRUÇÃO DE CONHECIMENTO JUNTO COM A SOCIEDADE NO ESPAÇO CIÊNCIA VIVA**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

O Espaço Ciência Viva (ECV) é um museu de ciências que atua há mais de 30 anos na divulgação científica a partir da mediação com oficinas interativas. Estas são oferecidas ao público em eventos mensais intitulados "Sábado da Ciência" e em atendimentos semanais para escolas. Desde sua criação, o ECV desenvolve projetos de ciências em diferentes áreas, dentre estes, o projeto "Sangue-Ciência e Cidadania", uma parceria entre a UERJ-HLA e a UFRJ. Este projeto tem como objetivo principal construir um diálogo entre a sociedade e o tema sangue, apresentando conceitos envolvendo os componentes sanguíneos e incentivando a doação de sangue e medula óssea. Diversas oficinas foram implementadas no ECV pelo projeto, dentre essas destacamos "Por dentro da trombose", desenvolvida a partir de demandas do público visitante identificadas em eventos internos e itinerantes. Uma das dúvidas mais recorrentes durante a aplicação desta oficina foi relativo à



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIUM MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE - PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - SINCT/UFRJ 2018

existência da relação entre o uso de anticoncepcionais e a ocorrência de trombose. A fim de acrescentar este tema ampliando a oficina em questão, foi elaborado um questionário contendo cinco perguntas fechadas para diagnosticar as principais dúvidas dos visitantes quanto ao tema. Neste levantamento, foi observado que na faixa etária entre 15 e 17 anos, 80% assinalaram possuir conhecimento mediano em relação aos efeitos dos anticoncepcionais; quanto ao funcionamento dos medicamentos, 40% indicaram possuir conhecimento baixo ou muito baixo; e ao questionar a correlação entre trombose e o uso da medicação, 60% assinalaram desconhecer tal relação. Após a identificação desta demanda, criou-se a oficina “Anticoncepcional e trombose: qual a relação entre eles?” que objetiva promover a construção do conhecimento tanto do funcionamento dos anticoncepcionais quanto de seus efeitos no processo de coagulação. Para facilitar a compreensão do assunto, este projeto envolve a construção de um modelo didático que representa um membro inferior seccionado, com fios de diferentes calibres no seu interior que simulam o sistema circulatório. O modelo auxilia na construção do conhecimento do processo trombótico a partir do uso dos anticoncepcionais, uma vez que atuam no endotélio do vaso e nos fatores (proteínas) que regulam a coagulação sanguínea. A relevância da oficina é reforçada quando se observa os índices do Ministério da Saúde (2017) sobre gravidez na adolescência, onde 32% das mães da região Sudeste são adolescentes entre 10 e 19 anos. Estes dados intensificam a importância da discussão de como e quando usar os anticoncepcionais, sendo este um caso de saúde pública que se revela nas altas taxas apresentadas. Desta maneira, a oficina aqui apresentada poderá ser utilizada em associação a outras do museu, como as do módulo da sexualidade, o que ampliará a abordagem do tema e contribuirá para a construção interligada do conhecimento de diferentes áreas dentro do Espaço Ciência Viva.

PARTICIPANTES: LETÍCIA IGNÁCIO DE GOUVÊA, RUSSOLINA BENEDETA ZINGALI, ELEONORA KURTENBACH, URI DUARTE DE OLIVEIRA RAMOS, ANA CARVALHO

ARTIGO: 3024

TÍTULO: HIGIENIZAÇÃO DE MÃOS NO CTI MÉDICO-CIRÚRGICO DO HUCFF

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

Introdução. “Os cinco momentos de oportunidades de higiene de mãos (HM)” da Organização Mundial de Saúde (OMS) é uma das principais estratégias para a prevenção da infecção hospitalar. A prevenção de infecções relacionadas aos cuidados à saúde visa a proteção do paciente em conjunto com a economia de recursos. A orientação e a constante reafirmação destas diretrizes aos profissionais de saúde são formas de garantir a segurança dos pacientes hospitalizados. **Objetivos.** Avaliar a adesão de HM entre os profissionais no Serviço de Terapia Intensiva durante um surto de enterobactérias resistentes a carbapenemas (ERC) e o impacto do treinamento de *feedback* na adesão destes profissionais. **Métodos.** Este estudo foi realizado no Serviço de Terapia Intensiva do HUCFF/UFRJ. A avaliação estrutural do setor considerando as condições para a realização de HM foi baseada nas normas vigentes da ANVISA. O estudo observacional de adequação às oportunidades de HM foi dividido entre antes e após o treinamento de *feedback* e foi realizado através do aplicativo “iScrub®”, pelo mesmo observador, em vários dias da semana e diferentes horários do dia. O treinamento dos profissionais foi realizado durante uma semana de outubro e utilizou os dados observados no período anterior. Durante a observação foram coletados: tipo de profissional, tipo de oportunidade e preferência por álcool ou sabão. Os dados do aplicativo foram transformados para o Excel®. A análise estatística foi feita usando o EPINFO®. As frequências foram descritas em proporções para variáveis categóricas. A adesão à HM entre os dois períodos (antes e após o treinamento) foi feita pelos testes de Chi-quadrado ou Fisher, quando indicado. Valores de $p < 0,05$ foram considerados estatisticamente significantes. **Resultados.** Entre 256 observações anteriores ao treinamento, a adesão geral à HM foi de 53%. A “não HM” antes do contato com o paciente foi de 61% e de 35% após o contato. Entre os grupos profissionais, a taxa de “não adesão” total variou de 58% (externos), 46% (enfermagem), 45% (fisioterapia) e 41% (médicos); não havendo diferença entre os grupos. Ainda, em todos os grupos, a frequência de “não adesão” antes do contato com o paciente foi superior a “não adesão” após o contato. Após o treinamento foram feitas 220 observações. A proporção de adesão geral à HM foi de 76%, superior à 1ª parte do período de observações ($p < 0,001$). A equipe de enfermagem foi a única a apresentar resultados significativos após o treinamento, registrando a “não adequação” de 24% ($p < 0,001$). Nas equipes médica e de fisioterapia não houve impacto do treinamento. A equipe de externos registrou uma “não adequação” de 22%. **Conclusões.** Observou-se aumento na adesão geral dos profissionais à HM após o treinamento. Ainda, identificou-se que o momento “antes do contato” deve ser priorizado nos treinamentos posteriores. Em algumas equipes profissionais não foi observado impacto do treinamento, sendo necessária uma abordagem posterior diferenciada.

PARTICIPANTES: ANA PAULA DOMINGOS SILVA, SIMONE ARANHA NOUËR, CLAUDIA REGINA DA COSTA DE SOUZA

ARTIGO: 3029

TÍTULO: ALIMENTANDO-SE DE CORES: A INFLUÊNCIA DA VISÃO NA PERCEPÇÃO DE SABORES EM JOVENS DE 12 A 18 ANOS DE IDADE.

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

Introdução: A percepção sensorial exerce um extraordinário papel nas escolhas e preferências alimentares, uma vez que influencia na capacidade de análise dos alimentos e na escolha dos mesmos, conforme suas características e particularidades sensoriais.

Objetivos: Avaliar como adolescentes relacionam diferentes cores a alimentos específicos. Verificar a influência da visão na percepção do sabor dos alimentos. Analisar a influência dos hábitos alimentares na percepção de sabores.

Métodos: A pesquisa “Alimentando-se de cores” foi aprovada pelo CEP (protocolo 1.776.307) e realizada com 40 Adolescentes com idade entre 12 e 18 anos, durante as visitas a espaços formais e não-formais de ensino promovidas pelo CeC-NuDCENUFRJ. Cada participante respondeu a um questionário (sobre hábitos alimentares) e participou de dois experimentos. O primeiro foi um teste de percepção visual para analisarmos o reconhecimento das associações mais comuns entre cores e alimentos, enquanto no segundo os participantes foram submetidos a provas de combinações de diferentes amostras de gelatinas, preparadas sem ou com corantes (laranja, verde ou vermelho), na ausência ou presença de essências específicas (laranja, limão ou morango).

Resultados: A partir do levantamento de dados obtidos para o primeiro experimento, foi possível inferir que os sabores mais representativos para a cor vermelha foram melancia para homens e maçã para mulheres, para a cor verde e laranja, os resultados foram unânimes entre homens e mulheres, indicando o sabor limão e tangerina, respectivamente. Quando não existe cor, o sabor indicado por homens e mulheres foi menta. Para o segundo experimento, promoveu-se uma análise preliminar do perfil alimentar de cada grupo, sendo possível observar que não há diferença entre os gêneros quanto aos seus hábitos alimentares na faixa etária analisada. Os resultados indicaram que cerca de 68% dos indivíduos apresentam alimentação não-saudável e apenas 32% dos participantes relataram ter hábitos alimentares saudáveis.

Conclusão: Os dados apresentados possibilitam uma melhor compreensão da influência da informação visual (cores) na percepção de sabores. Reforça ainda a influência que o uso de corantes industrializados nos alimentos pode ter nos hábitos alimentares de jovens com idade entre 12 e 18 anos. Este fato pode ser resultado da exposição aos alimentos industrializados desde a infância, ditando as preferências por alimentos específicos devido às suas propriedades sensoriais (por exemplo: cores, texturas, temperatura, cheiros). Desta forma, é muito importante analisar a reação incitada por características inerentes aos alimentos que são consumidos, envolvendo os sentidos da gustação, olfato, visão, tato e audição. É preciso enriquecer nosso repertório perceptual, obtendo informações sobre a importância da diversidade de texturas, cores,



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIUM MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
15ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE • PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA • SINCT/UFRJ 2018

odores, sons e gostos aos quais somos expostos durante nosso cotidiano principalmente na faixa etária alvo deste estudo.

PARTICIPANTES: VINICIUS DE CASTRO SILVA, ALFRED SHOLL-FRANCO, DÉBORA HENRIQUE DA SILVA ANJOS, GLÁUCIO ARANHA

ARTIGO: 3048

TÍTULO: A REDUÇÃO DA BIODISPONIBILIDADE DE METAIS ESSENCIAIS NA DIETA INDUZ ALODÍNIA MECÂNICA EM CAMUNDONGOS

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Introdução: Metais essenciais, como íons divalentes, tem um papel crucial na manutenção da homeostasia. Catálise enzimática e reações de oxidação-redução no metabolismo energético são exemplos de suas ações fisiológicas. O desequilíbrio de íons divalentes está relacionado com mudanças na resposta inflamatória, imune e comportamental, processos-chaves para o desenvolvimento da dor neuropática (DN) (TAMBA et al., 2013). A DN é uma lesão que afeta o sistema somatossensorial, podendo ocasionar alterações cognitivas e emocionais provocando sintomas como alodínia e hiperalgesia (WOOLF, 2009). A DN pode ser originada de diferentes doenças, assim como o uso de drogas como quimioterápicos e outros fatores genéticos, ambientais e nutricionais (POSSO et al, 2016). **Objetivo:** Investigar o impacto da privação de metais essenciais no desenvolvimento da DN. **Métodos:** Para reduzir a biodisponibilidade de íons divalentes da dieta, foi adicionado um quelante (Inositol hexafosfato a 1% - IP6) à ração padrão para roedores AIN93. Camundongos Swiss machos de 21 dias (pós-desmame), foram divididos em 2 grupos experimentais: controle (AIN93) e intervenção (AIN93+IP6), n=6 animais/grupo, durante 8 semanas. A resposta nociceptiva foi avaliada semanalmente pela medida da alodínia mecânica (teste de von Frey), alodínia térmica a frio (teste de acetona) e hiperalgesia ao calor (teste de Hargreaves). Para identificar eventuais implicações na aprendizagem e locomoção, foram realizados os testes de reconhecimento de objetos e o de campo aberto, na 7ª semana. O peso e glicemia dos animais foram avaliados semanalmente e teste de tolerância à glicose na 8ª semana. O padrão metabólico foi determinado por gaiola metabólica. Na 8ª semana, os animais foram eutanasiados e foram coletados fígado, rim e gordura abdominal para macroanálise. **Resultados:** Animais do grupo AIN93+IP6, apresentaram redução significativa do limiar mecânico em relação ao grupo AIN93 nas semanas 3, 5 e 7 (*p<0,05 na 3 e 5, **p<0,01 na 7). Em relação à resposta nociceptiva evocada pelo estímulo térmico, não foram encontradas diferenças significativas. A privação com IP6 reduziu o tempo de latência no teste RotaRod (**p<0,01), mostrando que a atividade locomotora é reduzida nessa condição. Porém, este efeito não foi confirmado pelo teste de campo aberto. Não foram observadas diferenças na cognição ou memória. A intervenção não afetou o peso corporal, glicemia, tolerância à glicose, ingestão e excreção de alimentos, dos animais. Mas, camundongos do grupo AIN93+IP6 apresentaram um aumento de gordura abdominal quando comparados ao grupo de AIN93 (*p<0,05), sugerindo que a privação de metais essenciais pode afetar o metabolismo lipídico. **Conclusão:** O presente estudo mostrou que a redução da biodisponibilidade de íons divalentes na dieta promove alodínia mecânica, mas não hiperalgesia térmica em camundongos. Mais análises estão em andamento para entender melhor a ação do IP6 sobre a DN e parâmetros metabólicos. **CEUA/UFRJ:** 016/18

PARTICIPANTES: ALINE FRANCA MARTINS, DAIANE OLIVEIRA MATIAS, BRUNA LIMA ROEDEL, LUIS MAURICIO TRAMBAIOLI DA ROCHA E LIMA, ANA LUISA PALHARES DE MIRANDA

ARTIGO: 3059

TÍTULO: DIFERENTES FLUXOS INTRATRAQUEAIS DURANTE O PROCESSO DE DECELULARIZAÇÃO PULMONAR: IMPACTO NA MATRIZ EXTRACELULAR E MECÂNICA RESPIRATÓRIA

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A decelularização e recelularização de órgãos surge como alternativa terapêutica potencial para regeneração de tecidos através da utilização de matrizes tridimensionais acelulares. Entretanto, o impacto de diferentes fluxos intratraqueais nos componentes da matriz extracelular (M.E.C.) e mecânica respiratória ainda requer elucidação. No presente estudo, foi avaliado o efeito de diferentes fluxos intratraqueais no conteúdo de fibras elásticas, colágenas, glicosaminoglicanos (GAGs), proteoglicanos, assim como os parâmetros de mecânica pulmonar, em um protocolo reconhecido de decelularização pulmonar em camundongos.

OBJETIVO GERAL: Avaliar o impacto de diferentes fluxos intratraqueais durante o processo de decelularização pulmonar na M.E.C. de camundongos saudáveis.

MÉTODOS: Aprovado pelo CEUA (017/16). Vinte camundongos C57BL/6 foram anestesiados, heparinizados e eutanasiados por exsanguinação. Quinze foram decelularizados e subdivididos em três grupos, enquanto cinco foram utilizados como controle. O protocolo teve duração de três dias, com coleta da mecânica respiratória seguida de infusão intravascular e intratraqueal (i.t.) de água destilada e Triton a 0,1% no primeiro dia, deoxicolato de sódio no segundo dia e cloreto de sódio seguido de DNase no terceiro dia. Tais agentes foram perfundidos pela artéria pulmonar, sob o mesmo fluxo de 0,5 ml/min para todos os animais decelularizados, e instilados pela cânula traqueal, utilizando um fluxo diferente para cada grupo: 5ml/min no grupo A; 10ml/min no grupo B; 20ml/min no grupo C. A pressão na via aérea e na via intravascular foi monitorizada durante todo o processo. Após a etapa final do protocolo, a mecânica pulmonar foi reavaliada e os arcações foram fixados para análise histológica e bioquímica.

RESULTADOS: Não foram detectados resíduos de DNA nas amostras dos pulmões decelularizados. Na mecânica pulmonar, a capacidade inspiratória, mensurada pelo Parâmetro A da equação de Salazar-Knowles, foi maior no grupo submetido à um fluxo i.t. de 20ml/min (0,15±0,01ml) em relação ao de 5ml/min (0,11±0,01ml) ou 10ml/min (0,11±0,02ml) (p<0,001). No primeiro dia, a resistência i.t. foi maior no fluxo i.t. de 5ml/min (14cmH₂O.min.mL⁻¹) em comparação ao de 10ml/min (10cmH₂O.min.mL⁻¹) ou 20ml/min (7cmH₂O.min.mL⁻¹). O conteúdo de hidroxiprolina e GAG total no grupo de 20ml/min estava mais próximo dos valores encontrados no grupo controle quando comparado aos outros grupos decelularizados. O conteúdo de fibras elásticas mostrou-se reduzido nos grupos de 5 e 10ml/min, mas não no grupo de 20ml/min, em relação ao grupo não decelularizado. Os conteúdos de condroitina, heparan e dermatan sulfato, laminina e fibronectina diminuíram significativamente em todos os fluxos i.t. testados.

CONCLUSÃO: O fluxo i.t. de 20ml/min está associado com uma melhor capacidade inspiratória, menor resistência e conteúdo de fibras colágenas e elásticas similares aos encontrados no parênquima pulmonar dos animais não decelularizados.

PARTICIPANTES: MARIANA ALVES BELLEZZIA, FERNANDA FERREIRA CRUZ, VANESSA MARTINS, EDUARDO PRATA VILANOVA, PAULO A. S. MOURÃO, LIGIA LINS DE CASTRO, MIQUÉIAS LOPES PACHECO, PATRICIA RIEKEN MACEDO ROCCO, PEDRO LEME SILVA

ARTIGO: 3065

TÍTULO: USO DE DIFERENTES CATALISADORES ENZIMÁTICOS PARA A PRODUÇÃO DE ESTERES A PARTIR DO ÁLCOOL (S)-(-)-PERÍLICO

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**



15
21^a
OUT
www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA DA UFRJ
40ª JORNADA GUILIOMASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE - PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - SINCT/UFRJ 2018

RESUMO:

O álcool perílico é um monoterpeno encontrado nos óleos essenciais *Perilla frutescens* e de outras espécies vegetais (OLIVEIRA & OLIVEIRA, 2012). O monoterpeno álcool perílico, atua na indução de apoptose de células tumorais, sem afetar as células normais ao inibir a transdução do sinal através da membrana plasmática, o que resulta na não ancoragem da proteína Ras através da inibição da sua isoprenilação, levando a morte por apoptose (FISHER et al., 2005). Devido a potente atividade antitumoral desempenhada pelo álcool perílico e por sua importância farmacêutica, o mesmo foi selecionado como monoterpeno de interesse no estudo esterificação via catálise com diferentes enzimáticas comerciais. O ácido octanoico e o ácido propanoico foram usados com reagentes para as reações de esterificação do álcool perílico. Os rendimentos reacionais foram acompanhados através de cálculos das porcentagens relativas nas análises das alíquotas reacionais (100 µL) obtidas por CG-EM. Previamente a atividade de esterificação das enzimas utilizadas foi calculada pelo método da condensação de etanol e ácido oleico, com razão molar de 3:1(v/v). Assim tivemos as seguintes atividades: Novozyme 435 (1856,89 u/g); *Pseudomonas cepacia* lipase-PSC (430,0 u/g); PS "Amano" (1856,89 u/g); *Pseudomonas cepacia* lipase imobilizada-PSIM (160,0 u/g); *Rhizomucor miehei* lipase imobilizada-RMIM (1628,7 u/g) e *Thermomyces lanuginosus* lipase imobilizada-TLIM (125,0 u/g). As misturas reacionais continham: Alcool (S)-(-)-perílico 2,5 mmols; Enzima: 89,1 u; Solvente: Ciclohexano: 10 mL e 3,875 mols (614,0 µL) de ácido octanoico ou 3,1 mmols (229,4 µL) de ácido propanoico; Temperatura: 30 °C; Agitação: 150 rpm. Os resultados mostram que em relação à obtenção do octanoato de perila as enzimas Novozym 435, TLIM e PSIM catalizaram respectivamente 95,22%, 97,43% e 95,90% de conversão, enquanto que RMIM (86,56%) e PSC (85,81%) geraram significativamente menores taxas de conversão. Por outro lado, em relação à obtenção do propanoato de perila as enzimas Novozym 435, TLIM, RMIM e PSA catalizaram respectivamente 90,39%, 88,02%, 91,02% e 89,35%. Enquanto que PSC (89,35%) gerou uma taxa de taxas de conversão significativamente menor ($p < 0,05$). Dessa foram, podemos concluir que a maior parte das enzimas testadas foram capazes de promover a conversão satisfatória da esterificação de álcool perílico. Novos estudos serão realização com o intuito de se testar as atividades antitumoral das substâncias obtidas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

1-OLIVEIRA & OLIVEIRA. **Obtenção de Substâncias Bioativas Através da Biotransformação de Produtos Naturais**. Revista Eletrônica de Farmácia, REF – ISSN 1808-0804 Vol. IX (1), 89 - 99, 2012.

2 - FISHER et al. **Efeito do Álcool Perílico na Expressão Gênica de Células de Adenocarcinoma de Pulmão Humano**. J BrasPneumol. 31(6):511-5, 2005

PARTICIPANTES: PATRICK SOARES GABRY, DANIEL LUIZ REIS SIMAS, MAÍRA BARCELLOS MARINI, DENISE MARIA GUIMARÃES FREIRE, IVANA CORREA RAMOS LEAL, NATALIA PAROUL, MICHELLE FRAZÃO MUZITANO

ARTIGO: 3067

TÍTULO: AVALIAÇÃO DO IMPACTO DO TIPO DE TRANSCRITO BCR-ABL NOS PACIENTES PORTADORES DE LEUCEMIA MIELOÍDE CRÔNICA TRATADOS COM IMATINIBE

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Introdução: A leucemia mielóide crônica (LMC) é caracterizada por uma translocação entre o gene ABL, localizado no cromossomo 9, com o gene BCR, presente no cromossomo 22, resultando no cromossomo conhecido como "Philadelphia" (Ph). Transcritos de fusão envolvendo exons diferentes do gene BCR podem ser formados de acordo com o fenômeno de edição do RNA, sendo os mais comuns os tipos b2a2 e b3a2. Existem estudos que relacionam a detecção da isoforma do transcrito durante o tratamento da LMC com uma diferente evolução da doença, porém ainda não há consenso na literatura.

Objetivo: Determinar o valor prognóstico das isoformas b2a2 e b3a2 de BCR-ABL encontradas nos pacientes com LMC tratados com os inibidores de tirosina-quinase (Tki) de primeira geração.

Metodologia: Foram selecionados 204 pacientes com LMC tratados com Imatinibe, dos quais 160 apresentavam as isoformas b2a2 e b3a2 isoladamente. Desconsideramos 44 pacientes que apresentavam ambas as isoformas ou um outro subtipo raro. As informações clínicas e moleculares foram retiradas do banco de dados do laboratório de biologia molecular do INCA, dos prontuários e do contato com os médicos. Os desfechos analisados foram sobrevida global (OS) e resposta molecular 1% aos 12 meses de tratamento. Métodos estatísticos utilizados: Curvas de Kaplan-Meier, teste Log-Rank e Qui-quadrado.

Resultados: Foram incluídos 160 pacientes, destes 76 apresentavam isoforma b2a2 e 84 possuíam isoforma b3a2, todos em uso de Imatinibe. A mediana de idade foi de 46 anos e 94% dos pacientes estavam em fase crônica da doença. A mediana de leucometria foi de 101.000, de hemoglobina 11, de plaquetas 364.000, de blastos 1% e 52% dos pacientes tinham esplenomegalia. A mediana de transcritos BCR-ABL foi 4,4% aos 3 meses e 0,9% aos 6 meses. Após 12 meses de tratamento, apenas 16% dos que possuíam isoforma b2a2 e 11% dos pacientes com isoforma b3a2 não atingiram o alvo de 1% BCR-ABL ($P=0,360$), caracterizando critério de falha. A mediana do tempo de seguimento foi de 8 anos. A OS em 10 anos foi 91% (isoforma b2a2) **VS** 90% (isoforma b3a2), $P=0,975$. Durante o seguimento, 16 pacientes (10%) vieram a óbito, destes 8 com isoforma b2a2 e 8 com b3a2.

Discussão e Conclusão: Nosso trabalho demonstrou que as principais isoformas de BCR-ABL não possuem valor preditivo em pacientes tratados com imatinibe.

PARTICIPANTES: GABRIELA TEIXEIRA DE CARVALHO, RONY SCHAFFEL, SIMONE BONECKER, ILANA ZALCBERG

ARTIGO: 3068

TÍTULO: CONSTRUÇÃO DE FERRAMENTAS DO PORTAL DO PROJETO INFÂNCIA E POLUENTES AMBIENTAIS (PIPA): A CALCULADORA GESTACIONAL

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **e-Pôster**

RESUMO:

Introdução: O Projeto Infância e Poluentes Ambientais (PIPA) é um estudo longitudinal que acompanhará mães e bebês, da gestação até os 4



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIUM MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE • PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA • SINCT/UFRJ 2018

anos de idade, foi motivado pela necessidade de conhecer a exposição a poluentes ambientais e possíveis efeitos no desenvolvimento das crianças. Estudos longitudinais permitem que sejam detectadas associações de causa e efeito, resultando na melhor compreensão dos sistemas complexos que envolvem o adoecer humano. Contudo, por lidar com muitos sujeitos de pesquisa e por tempo considerável, estes estudos têm o desafio de fidelizar seus participantes, de maneira a minimizar perdas ao longo do tempo e não prejudicar seus resultados. O PIPA encontra-se em sua fase piloto, momento no qual as metodologias estão sendo testadas. Uma estratégia traçada para propiciar que as populações sejam alcançadas com as informações da pesquisa foi a construção do portal PIPA. Várias ferramentas foram pensadas para facilitar a comunicação com o público participante e comunidade em geral sobre a temática saúde ambiental, saúde ambiental infantil. Uma dessas ferramentas é a calculadora gestacional, em construção durante o estudo piloto, visando articulação da literatura de referência na área de concepção, obstetrícia e pediatria, com as novas tecnologias e associada à ação de extensão. **Objetivos:** Descrever as etapas de construção de uma calculadora gestacional. **Metodologia:** Para a construção da calculadora gestacional algumas etapas foram realizadas: 1. Uma pesquisa de opinião para conhecimento do uso deste tipo de ferramenta entre gestantes; 2. Estruturação da equipe, contendo alunos de graduação, TI, DI, professores e profissionais da área; 3. Programação da calculadora gestacional; 4. Criação do design; 5. Revisão da literatura para construção do banco de dados com informação traduzida em linguagem acessível e atrativa; 6. Validação do banco de dados. **Resultados:** A pesquisa de opinião realizada com as gestantes na Maternidade Escola da UFRJ gerou uma amostra em que 73% delas apresentavam no mínimo o 2º grau completo, 84,6% utilizavam algum aplicativo ou site para acompanhar a gravidez e 95,2% alegaram ter conhecimentos dessas ferramentas. Com isso, foi possível inferir como seria uma linguagem atrativa e a relevância na construção da calculadora gestacional. Neste momento, uma equipe formada por estudantes de diferentes áreas de conhecimento, trabalha na alimentação do portal, com informações e ilustrações. Este conteúdo já está disponível para livre acesso na internet e será constantemente aprimorado, fornecendo conhecimento aos participantes da pesquisa, que serão encorajados a utilizá-lo. **Conclusão:** A articulação da literatura de referência com as novas tecnologias populares possibilita a difusão de informações confiáveis e reduz o distanciamento entre academia e população, funcionando também como estratégia de adesão para as participantes do PIPA.

PARTICIPANTES: LAYNA GERMANO DO NASCIMENTO, ELISEU CARDOSO DA SILVA, CARMEN FROES ASMUS, THATIANA VERÔNICA RODRIGUES DE BARCELLOS FERNANDES

ARTIGO: 3070

TÍTULO: ENZIMA FOSFODIESTERASE-5: ALVO ALTERNATIVO PARA DESENVOLVIMENTO DE FÁRMACOS ANALGÉSICOS

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

Introdução

Dor é queixa comum em consultas médicas. Apesar do grande número de fármacos para o tratamento, a dor é ainda um desafio da medicina. Devido a complexa fisiopatologia, alívio satisfatório da dor aguda/inflamatória e crônica somente é alcançado em 30% dos casos. Este estudo introduz o inibidor da fosfodiesterase-5 (PDE5), lodenafila, como alternativa terapêutica da dor baseado em resultados experimentais obtidos em animais.

Métodos

Animais. Os protocolos foram aprovados pelo comitê de Cuidado e Uso Animal na Universidade Federal Rio de Janeiro (DFBC 113/14 e DFBC 144/15). O projeto foi realizado em camundongos Suíços machos (18-25 g) e em ratos Wistar (180-250 g) originados do biotério do Instituto de Ciências Biomédicas da UFRJ.

Teste da Placa Quente. Baseado na observação da latência de reação de camundongos colocados em uma placa aquecida a temperatura 52 ± 0.5 °C na ausência ou presença de tratamento com lodenafila (10, 30 e 100 $\mu\text{mol/kg}$ v.o.) durante 120 min.

Teste da Formalina. Contagem do tempo de lambadura da pata durante 0-5 (fase I) e 15-30 min (fase II) em camundongos após injeção de formalina (20 μl , 2,5%) na região plantar em grupos controle (veículo) e tratados com lodenafila (3, 10, 30 e 100 $\mu\text{mol/kg}$ v.o.).

Teste da Carragenina. Baseado na observação de reação inflamatória (hiperalgesia e edema) causada pela injeção intraplantar de carragenina (20 μl , 1%) em camundongos. Após estabelecimento da inflamação (150 min) os animais foram tratados com lodenafila (3, 10, e 30 $\mu\text{mol/kg}$ v.o.).

Ligadura do Nervio Espinal (LNE). Dor crônica foi induzida pela ligadura do nervo espinal L5 em ratos Wistar (Kim e Chung, 1992). Sinais de hipernocicepção (térmica e mecânica) foram observados a partir de 7 dias pós LNE. Lodenafla (10 e 30 $\mu\text{mol/kg}$ v.o.) foi administrada durante 14 dias.

Resultados

Ausência de atividade antinociceptiva pela lodenafila em modelo de placa quente. A reatividade em resposta a formalina na fase I reduziu de $48,8 \pm 6,2$ s para $30,0 \pm 5,1$ s ($p < 0,05$) após tratamento com lodenafila (100 $\mu\text{mol/kg}$ v.o.). Redução de $173,0 \pm 38,9$ s para $107,7 \pm 13,4$ s ($p < 0,05$) e $127,0 \pm 16,2$ s ($p < 0,05$) da fase II foi observada com tratamento de lodenafila (30 e 100 $\mu\text{mol/kg}$ v.o., respectivamente). Em todas as doses testadas, lodenafila reduziu a hiperalgesia térmica e mecânica ($p < 0,05$) induzida pela carragenina. Entretanto, a lodenafila não reduziu o volume de edema. Em modelo de dor crônica (LNE), o reduzido limiar ao estímulo térmico aumentou de $9,1 \pm 0,2$ s para $10,7 \pm 0,06$ s ($p < 0,05$) após tratamento com lodenafila (30 $\mu\text{mol/kg}$ v.o.), assim como, a hiperalgesia mecânica aumentou de $27,8 \pm 0,8$ g para $33,8 \pm 0,5$ g ($p < 0,05$).

Conclusão

Inibidor da fosfodiesterase-5, como a lodenafila, é classe farmacológica potencialmente importante para tratamento da dor aguda/inflamatória e crônica.

Referências

Kim SH, Chung JM. Pain 1992; 50:355-363.

Suporte Financeiro: CAPES, CNPq, FAPERJ, Cristália

PARTICIPANTES: MÁRCIO CARNEIRO VIEIRA VIEIRA, BRUNO EDUARDO DEMATTÉ, GUILHERME CARNEIRO MONTES, ROBERTO TAKASHI SUDO, GISELE ZAPATA-SUDO

ARTIGO: 3078

TÍTULO: MACROPLAQUETAS COMO INDICADOR DE PROGNÓSTICO DE DOENÇA FALCIFORME

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40ª JORNADA GUILLO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLOGIA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
15ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE - PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - SINCT/UFRJ 2018

A doença falciforme (DF) é uma hemoglobinopatia caracterizada por uma mutação pontual na posição 6 do gene que codifica a cadeia beta da hemoglobina, resultando na troca do aminoácido ácido glutâmico pelo resíduo valina, convertendo a hemoglobina A em hemoglobina S (HbS). A HbS em seu estado desoxigenado gera longos polímeros que alteram a morfologia dos eritrócitos que passam a ter formato de foice, aumentando a chance de eventos vaso-oclusivos (VO) e hemolíticos em pacientes com DF. Esses pacientes também apresentam um estado pró-trombótico com a presença do dímero-D plasmáticos, os quais são formados a partir da degradação de coágulos. Visando estabelecer parâmetros, de fácil acesso e baixo custo, que possam ser usados para prever um tipo de prognóstico nesses pacientes, analisamos os prontuários dos mesmos. Dados anterior do nosso grupo demonstraram uma correlação entre o número de macroplaquetas quantificadas por um método inédito, denominado Fônio modificado 2 (FM2), e o processo trombótico (dosagem do dímero-D). O atual trabalho analisou os prontuários de 19 pacientes, em um período de pelo menos um mês antes e um depois da análise laboratorial da extensão sanguínea dos pacientes. Os pacientes foram atendidos no HUPE-UERJ (Comitê de ética - 455.394). O grupo utilizado era composto por 19 pacientes de ambos os sexos, com 8 a 48 anos, homozigotos (SS) e heterozigotos (SC, SD, SE, Sβ), podendo esses serem tratados com hidroxiuréia (HU) ou não. Buscando identificar padrões entre a quantidade de macroplaquetas e os achados clínicos apresentados pelos pacientes, observou-se a divisão da amostra em dois principais grupos, onde o grupo 1 apresentou um número de macroplaquetas < 6% e com maior nível de dímero-D e o grupo 2 apresentou macroplaquetas ≥ 6% com menor nível dímero-D. Foi possível identificar que os pacientes do grupo 1, em sua maioria, usavam HU e que o oposto era observado para o grupo 2. As morbidades foram quantificadas e discriminadas e foi possível identificar a ocorrência de 29 para o grupo 1, cujas principais foram colecistectomia, acidente vascular cerebral (AVC) prévio e síndrome torácica aguda (STA) prévia; o grupo 2 apresentou um número menor de morbidades, com 23 ocorrências, sendo as principais: colecistectomia, STA prévia, úlcera de perna e priapismo prévio. Conclui-se que o grupo 1 com grande quantidade de dímero-D e um menor número de macroplaquetas indica que essas podem ter sido consumidas pelos trombos formados, sugerindo um quadro clínico agravado o que corrobora com a quantidade e tipo de morbidades observadas nos prontuários desses pacientes. Por outro lado, quando avaliamos o grupo 2, observa-se um quadro clínico menos agravado. Sendo assim, podemos sugerir que a análise de macroplaquetas em distensões sanguíneas pelo método de FM2, desenvolvido por nosso grupo, pode nos indicar que tipo de prognóstico o paciente terá de acordo com a concentração de macroplaquetas encontradas na distensão sanguínea.

PARTICIPANTES: GABRIELA HARUMI SASAQUI, EMILLY FREIRE NOVAES SILVA, MARIANA SANTOS, PATRICIA FERNANDA ROSA DE SIQUEIRA, ANDREA SOARES, JUSSARA FONSECA FERNANDES DE MEDEIROS, MARCOS KNEIP FLEURY, MARIA CLARA CANELLAS DA SILVA, LUCIANA WERMELINGER SERRÃO

ARTIGO: 3080

TÍTULO: INVESTIGAÇÃO DO EFEITO ANTI-PROLIFERATIVO DE ANÁLOGOS DE FOSFOLIPÍDIOS EM TOXOPLASMA GONDII

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

Toxoplasma gondii é um parasito intracelular obrigatório que ganhou notoriedade como a causa mais comum de encefalite em pacientes com AIDS na década de 80. Com a introdução da terapia do anti-retroviral altamente ativa, a incidência de encefalite toxoplásmica (TE) e outras doenças oportunistas em pacientes com AIDS têm diminuído; no entanto, a TE ainda é responsável por extensa mortalidade e morbidade em pacientes imunocomprometidos. A infecção congênita por *T. gondii* também pode causar uma variedade de efeitos, desde morte fetal até sequelas sintomáticas mínimas. A tríade clássica de sinais sugestivos de toxoplasmose congênita é coriorretinite, calcificações intracranianas e hidrocefalia. A combinação de pirimetamina e sulfadiazina, tem sido a primeira escolha de tratamento para toxoplasmose, ou em casos de intolerância a sulfas, a pirimetamina é combinada com clindamicina. Contudo, os tratamentos têm sido comumente associados a efeitos colaterais em pacientes com TE, o que pode levar à interrupção da terapia de 4 a 6 semanas e causar uma recaída da doença. Nesse caso, o desenvolvimento de alternativas para o tratamento da toxoplasmose é fundamental para reduzir estes efeitos e também aumentar o arsenal terapêutico com ação em cepas resistentes à quimioterapia atual. Vários trabalhos têm demonstrado a ação dos análogos de fosfolipídios (APLs) em parasitos do gênero *Leishmania* spp. Os alvos moleculares dos APLs estão localizados primeiramente nas membranas celulares, tendo assim um promissor efeito quimioterápico. Em culturas celulares de mamíferos, os efeitos são, principalmente, na transdução de sinal, metabolismo de lipídios e homeostase de cálcio. Em parasitos, sua ação está relacionada a interferência na via de transdução de sinais, na biossíntese das âncoras de glicosilfosfatidilinositol e, também na biossíntese de esteróis. Para avaliar o efeito antiproliferativo do APLs em *Toxoplasma gondii*, monocamadas de células HFF (Human Forskin Fibroblasts) infectadas com taquizoítos da cepa RH-RFP (com fluorescência vermelha) foram tratadas com 20 compostos APLs (sintetizados pelo Dr. Luiz Romero - PUC Brasília) na concentração de 1 µM. Os experimentos foram realizados em placa negra de 96 poços e as células foram deixadas para interagir com o parasita por 6h, quando se iniciou o tratamento. Após 72h de interação a placa foi lida em aparelho de leitura de fluorescência. Os resultados obtidos mostraram que 5 compostos de APLs foram capazes de inibir a proliferação de *T. gondii* entre 40-45%. Outros APLs com diferenças na estrutura química também estão sendo testados. Ensaio de toxicidade em HFF tratadas por 48h em concentrações até 20µM destes inibidores pelo método do MTS também estão sendo realizados. Este trabalho tem suporte financeiro da UFRJ, CNPq e FAPERJ.

PARTICIPANTES: JENNIFER MENDONÇA GUIMARÃES, CARLLA ASSIS DE ARAUJO E SILVA, ERICA DOS SANTOS MARTINS DUARTE, WANDERLEY DE SOUZA, ROSSIANE CLAUDIA VOMMARO

ARTIGO: 3083

TÍTULO: ISOLAMENTO DE VESÍCULAS EXTRACELULARES ORIUNDAS DE CÉLULAS A7R5 APÓS INCUBAÇÃO COM VENENO DE

B. JARARACA

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

Introdução: Vesículas extracelulares (VEs) são estruturas liberadas pelas células, que podem transportar DNA, RNA e proteínas durante a comunicação intercelular. Entre os diferentes tipos de VEs estão microvesículas (100nm-1µm) e exossomos (40-120nm). O ofidismo é a principal causa de acidentes por animais peçonhentos no país e a maioria dos casos são atribuídos às serpentes *Bothrops*, sendo a *Bothrops jararaca* a de maior importância médica. Os principais efeitos dos venenos são inflamação aguda local e distúrbios hemorrágicos. **Objetivo:** Este trabalho visa estabelecer metodologia para isolar e caracterizar VEs obtidas de linhagem celular em cultura após exposição ao veneno de *B. jararaca*, a fim de verificar a hipótese de que o veneno é capaz de modular a liberação de vesículas e que estas podem contribuir para o quadro do envenenamento. **Metodologia:** Utilizamos modelo *in vitro* com a linhagem celular A7r5, oriundas de músculo liso, expostas (V) ou não (C) ao veneno de *B. jararaca*. Para a padronização das condições experimentais, realizamos análises microscópicas e ensaios de viabilidade celular (MTT e LDH). Nestes ensaios, diferentes concentrações de veneno foram utilizadas no tratamento (1000ng/µL-0,49ng/µL); tempos de exposição das células ao veneno (por 2h e 4h); e condições de teste (na presença e ausência de soro fetal bovino (SFB)). Para o isolamento das VEs, as células foram expostas ao veneno solubilizado em meio de cultura. Após incubação com o veneno, as células foram lavadas, um novo meio de cultura foi adicionado, onde as células foram mantidas, por 1h ou 24h. Os meios de cultura foram recolhidos e submetidos a centrifugação diferencial para a obtenção das microvesículas e dos exossomos. As VEs foram quantificadas por Análise de Rastreamento de Micropartículas e as suas proteínas totais foram quantificadas (método BCA). **Resultados:** Após os ensaios de viabilidade, estabelecemos a concentração de 7,8 ng/µL de veneno solubilizado em meio de cultura na ausência de SFB por 2h. Nesta condição, obtivemos cerca de 90% de viabilidade celular ($P < 0.01$; ANOVA, Dunnet), semelhante ao controle negativo, e também observamos alterações morfológicas por microscopia (arredondamento das células). As VEs foram obtidas depois de incubação por 1 e 24 horas. Somente após 24h de liberação havia VEs suficientes para quantificação. Como resultados preliminares, observamos que na condição V obtivemos mais microvesículas ($7,1 \times 10^9$ partículas/mL) do que na condição C ($2,0 \times 10^9$ partículas/mL), porém essas estruturas possuíam menos proteínas totais (307µg/mL), quando comparadas à condição C (527µg/mL). A quantificação dos exossomos não mostrou variação entre as condições C e V ($2,9 \times 10^9$ partículas/mL), a quantificação das proteínas totais está em andamento. **Conclusões:** A padronização das condições experimentais



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^a SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40ª JORNADA GUILLO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLOGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
15ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE • PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA • SINCT/UFRJ 2018

foi concluída e iniciamos as etapas de caracterização das VEs isoladas que inclui a análise do conteúdo proteico das VEs por espectrometria de massas.

PARTICIPANTES: TAISSA NUNES GUERRERO, RAFAEL SARMET MOREIRA UCHÔA, MARJOLLY CARUSO BRÍGIDO, RUSSOLINA BENEDETA ZINGALI, LUCIANA WERMELINGER SERRÃO

ARTIGO: 3098

TÍTULO: A PRODUÇÃO DE FIGURINOS PARA OS PROJETOS ARQUEOLOGIA DA DANÇA

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

Os projetos: Arqueologia da Dança - Brasil Pré-Histórico, Arqueologia da Dança - Índia Antiga e Arqueologia da Dança - Egito Antigo fazem parte de um mesmo núcleo de pesquisa e ensino, sendo o objetivo principal destes projetos a busca pelo entendimento de como eram as danças para esses povos. Agradados no Edital PIBIAC e PIBIC 2018, os projetos têm como alguns de seus objetivos específicos, apresentar e filmar, para aproveitamento na produção de documentários, seus resultados das pesquisas de movimento, que estão sendo sintetizados em fragmentos coreográficos. Para a ambientação de cada um dos fragmentos coreográficos precisamos desenvolver figurinos especiais. Os figurinos possuem papel paralelo ao cenário, na medida que ajudam a determinar a época e o local em que se passou a ação retratada, dando pistas do ambiente e levando o espectador a se sentir diante do fato histórico. Para que possamos produzir esses figurinos, temos que pesquisar cada fragmento coreográfico que queremos retratar a luz dos resultados de pesquisas consagradas em cada uma dessas vertentes e confrontar com os resultados que estamos obtendo. Algumas informações, como a limitação de movimentos dadas pelos trajes egípcios que são predominantemente confeccionados em linho (HOUSTON & HORNBLLOWER, 1920), ou que nessa civilização os sons produzidos pelos adornos eram de grande relevância nas danças nós direcionaram aos resultados que foram apresentados na versão longa do documentário "ARQUEOLOGIA DA DANÇA: O ANTIGO EGITO - UMA INTERPRETAÇÃO".

HOUSTON, M. G. & HORNBLLOWER, F. S. Ancient Egyptian, Assyrian, and Persian costumes and decorations. A. & C. Black, Limited. London. 1920.

PARTICIPANTES: ROBERTO EIZEMBERG DOS SANTOS, VICTORIA PINHEIRO DE CASTRO, MARCOS FREDERICO MIRANDA KLEIN, CARLOS ALESSANDRO SOUSA RIBEIRO, THALES MANDELLI, AMANDA SANTANA, NATHALIA LEITE, RAPHAELA ROSSI

ARTIGO: 3099

TÍTULO: AVALIAÇÃO DO POTENCIAL DE VIRULÊNCIA DE PERSISTERS DE *S. PYOGENES* ATRAVÉS DO MODELO DE *CAENORHABDITIS ELEGANS*

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

Streptococcus pyogenes destaca-se devido ao seu potencial de provocar uma grande variedade de infecções. Estas podem se manifestar de forma branda e não invasiva (impetigo, orofaringite) ou mais grave e invasiva (fascíte necrotizante, etc). *S. pyogenes* apresenta sensibilidade frente à penicilina, porém a literatura relata falhas no tratamento com esse β -lactâmico e uma capacidade da bactéria de persistir. Estas células podem reverter para um estado de crescimento ativo, acumular-se no biofilme e desencadear uma infecção crônica recorrente. Para outros gêneros bacterianos esse fenotipo de persistência tem sido definido como *persisters*. Há relatos de *persisters* em espécies como *E. coli*, *S. aureus*, *P. aeruginosa* que evidenciam uma baixa virulência quando comparados a forma planctônica, porém há poucos relatos em *Streptococcus* sp. Nosso grupo descreveu que células de *S. pyogenes* em alta densidade populacional se tornam totalmente refratárias a altas doses de penicilina e de diversos outros antimicrobianos, nos levando a acreditar que o fenômeno ocorre devido a formação de células *persisters*. Assim, tivemos por objetivo comparar o potencial de virulência de *S. pyogenes* em estado de *persisters* (alta densidade populacional, ADP; >1010 UFC/mL) e em condições normais (baixa densidade populacional, BDP; 107 UFC/mL) utilizando modelo baseado na sobrevivência de *Caenorhabditis elegans*. É do conhecimento científico que bactérias fazem parte da dieta desses nematoides os quais têm sido utilizados como modelo *in vivo* em estudos envolvendo a patogênese bacteriana. Foram realizados 4 experimentos com um total de 1765 helmintos, em microplacas de 24 poços com meio THB suplementado com extrato de levedura (THBY; 5%) adicionado de ácido nalidíxico (5 μ g/mL) onde foram semeados 20 μ L de *S. pyogenes* em BDP. Em outros poços, 20 μ L de *S. pyogenes* em estado *persisters* (ADP) foram semeados em meio THBY suplementado com ácido nalidíxico e penicilina (5 μ g/mL; 8 μ g/mL, respectivamente). A seguir, transferiu-se 20-40 larvas em estágio L4 para cada poço, contando ao final (T0) o número exato de nematoides presentes. A contagem foi repetida diariamente por 3 dias (T1, T2 e T3). Os dados foram analisados pelo método de taxa de sobrevivência de Kaplan-Meier utilizando o software GraphPad Prism 6. Logo em T1, observou-se menor taxa de sobrevivência do verme frente as células em condição de *persisters* (53,32% \pm 3,25) do que na bactéria em condições normais (71,03% \pm 3,02). Após 3 dias, a taxa de sobrevivência do verme foi de 7,28 \pm 1,70 % frente as células *persisters* e 10,69 \pm 2,06 % frente a bactéria na condição BDP ($p > 0,0001$). Estes dados demonstram uma maior virulência de *S. pyogenes* em estado de *persisters*. Em sequência, serão realizadas análises moleculares de expressão gênica através de RT-qPCR para avaliar a expressão de genes de virulência nas células *persisters* comparada com células na condição de baixa densidade populacional.

PARTICIPANTES: ÚRSULA LOPEZ, BERNADETE TEIXEIRA FERREIRA CARVALHO

ARTIGO: 3101

TÍTULO: POR MAIS EXTENSÃO EM NOSSA FORMAÇÃO

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

Por mais Extensão em nossa formação

Thiago Albuquerque Nunes

Nesse resumo aponto os caminhos da minha formação após iniciar a atuação como bolsista no Projeto de Extensão Comunidade. Nele reafirmo a importância da Extensão na formação acadêmica, pois suas ações me propiciaram a experimentação em diferentes relações de ensino, a pesquisa e a qualificação profissional que estão sendo construídas em espaços de experimentação que se estabelecem em uma via de mão dupla através de relações de interação e integração com as comunidades, com o ensino fundamental e com os profissionais atuantes no mercado de trabalho. Esse feedback propicia não só uma melhoria na minha qualificação como profissional como também reverbera na universidade quando trago para o corpo docente da UFRJ questões observadas e práticas desenvolvidas na minha vivência no projeto.

Enquanto licenciando em dança observo que a minha prática quanto professor/bolsista inicialmente era extremamente comercial e que ao longo do tempo foi mudando em decorrência da necessidade e da possibilidade que o projeto nos oferece, e garante, para exercer a função de



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLOGICA, ARTISTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE - PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - SINCT/UFRJ 2018

professor/pesquisador. Essa pesquisa foi se dando ao longo das provocações e conversas com professores e alunos que me instigaram a pensar “fora da caixa”, me fazendo sair de um lugar conhecido e confortável que ocupava na dança para me aprofundar na Dança Experimental, que é um conceito/ideia das danças urbanas que visa pesquisar novas formas de se movimentar.

Criei a oficina de Dança Experimental a partir da imagem de uma lagartixa, um conceito estético que as pessoas tinham sobre minha imagem e a minha dança. Ao longo do tempo me vieram outras imagens do corpo lagartixa, comecei a perceber o fluxo, quebras e contrações na movimentação e assim comecei um diálogo com a imagem da água e seus três estados (líquido, sólido e gasoso), que atualmente utilizo para qualificar uma movimentação onde o corpo lagartixa surge como um personagem. No projeto Comunidade expandi essa pesquisa através do corpo do outro, apresento como exemplo o desenvolvimento de uma sequência coreográfica onde os alunos se apropriavam dos estados da água para qualificar e consequentemente diversificar a movimentação do seu corpo e suas partes. Os alunos do projeto são sempre muito receptivos as propostas apesar de muitos não serem alunos do curso de dança e nem mesmo alunos da universidade, eles nos procuram por causa do Projeto.

Nos relatos de avaliação das alunas Amanda Vianna e Cris Silva pude perceber que em decorrência das aulas no Comunidade elas estão decididas a entrar no Curso de Dança da UFRJ, e isso é muito gratificante. Minha pesquisa está em andamento e reconheço como fundamental toda a experiência que venho construindo no projeto a partir do caminhar conjunto do ensino, pesquisa e extensão na minha formação, certamente poderei desdobrar meu conhecimento através de resumos, artigos e TCC.

Palavras chaves: Extensão- Dança Experimental- Lagartixa

PARTICIPANTES: THIAGO NUNES DE ALBUQUERQUE,FRANK WILSON ROBERTO,DENISE MARIA QUELHA DE SÁ

ARTIGO: 3103

TITULO: ESTUDO FITOQUÍMICO E ATIVIDADE ANTI-INFLAMATÓRIA DOS ALCALOIDES DE SIMIRA SAMPAIOANA (STANDL.) STEYERM (RUBIACEAE)

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

Simira sampaioana (Standl.) Steyerem (Rubiaceae) é popularmente conhecida como arariba ou maite e de ocorrência nas regiões de Cerrado e Mata Atlântica do Sul e Sudeste do Brasil. Os alcalóides são uma classe de metabólitos secundários amplamente reconhecida pela sua atividade farmacológica e diversos fármacos comercializados atualmente apresentam essa classe como princípios ativos. Espécies de *Simira* acumulam estes metabólitos, principalmente dos tipos furoquinolínicos e b-carbolínicos, como a harmana, tido como marcador quimiotaxonomico do gênero. Metabólitos secundários isolados de *Simira* vêm despertando o interesse devido a sua utilização na medicina popular. Este estudo fitoquímico das folhas de *S. sampaioana*, objetiva a busca de alcalóides com possível potencial anti-inflamatório. Folhas da espécie foram coletadas no Parque Nacional de Itatiaia, Rio de Janeiro e extraídas a frio por maceração com etanol, seguido de particionamento líquido-líquido do extrato bruto, variando o pH da fase aquosa, para obter frações enriquecidas com alcalóides solúveis em cada faixa de pH. As frações obtidas nos pHs 8, 10 e 12 foram analisadas por Cromatografia Líquida de Alta Eficiência com detector UV (CLAE-UV) e Cromatografia a Gás (CG). Os espectros de UV dos componentes de cada fração foram comparados com a literatura. Observou-se a presença de alcalóides do tipo benzilisoquinolínicos, indólicos e isoquinoleínicos na fração obtida em pH 8, de acordo com os máximos de absorção. Na faixa de pH 10, foi detectado um alcalóide pertencente à classe dos alcalóides indólicos e na faixa de pH 12, foram identificados alcalóides provavelmente pertencentes às classes dos esteroidais, piperidíneos e xantinas. Sendo assim, nota-se que esses resultados preliminares apontam para a presença de diferentes classes de alcalóides presentes em cada faixa de pH das extrações. As frações estão sendo submetidas a etapas de fracionamento cromatográfico para se isolar, purificar e identificar os alcalóides detectados e tanto estas frações quanto os alcalóides isolados serão submetidos a testes de atividade anti-inflamatória.

PARTICIPANTES: EDIVANE DA SILVA ARAUJO CARDOSO,ROBERTO CARLOS CAMPOS MARTINS,CRISTINA BORGES VIANA

ARTIGO: 3105

TITULO: COMPOSTOS FENÓLICOS TOTAIS NA POLPA DOS FRUTOS DA ESPÉCIE COUROUPITA GUIANENSIS AUBL.

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

De frutos grandes e globosos, a *Couroupita guianensis* Aubl. é uma espécie que pertence a família Lecythidaceae, nativa da Região Amazônica, porém adaptável às demais regiões brasileiras. Apesar de ter frutos comestíveis, na literatura científica são escassos os dados sobre suas características nutricionais e fitoquímicas. Em um estudo anterior o presente grupo de pesquisa determinou a composição nutricional do fruto de *Couroupita guianensis* e no presente estudo o foco foi a avaliação de suas características bioativas. Várias são as fontes de antioxidantes naturais encontradas nos vegetais e boa parte desta capacidade antioxidante é atribuída ao conteúdo de compostos fenólicos dos mesmos. Os compostos fenólicos possuem em suas estruturas hidroxilas e anéis aromáticos, seja em formas simples ou de polímeros, que os confere esta capacidade. São vários os fenólicos que possuem destaque como antioxidantes de fonte natural, como os flavonoides, os ácidos fenólicos e os taninos. Em alimentos, estes compostos são responsáveis pela cor, adstringência, aroma e estabilidade oxidativa. Sendo assim, o presente trabalho teve como objetivo a avaliação do teor de compostos fenólicos totais da polpa dos frutos de *C. guianensis*. Para tal foram coletados frutos no Campus da Ilha do Fundão, da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Após a coleta as amostras da polpa foram imediatamente armazenadas à -18°C e protegidas da luz e oxigênio até o momento das análises. O teor de compostos fenólicos totais foi determinado de acordo com o método espectrofotométrico de Folin-Ciocalteu proposto por Singleton e Rossi (1965) e os resultados foram expressos em miligramas de ácido gálico equivalente por 100 mL. Para a extração alíquotas de 2 g da polpa dos frutos foram homogeneizadas com 3 mL de uma mistura de água/metanol (50:50 v/v) e armazenados a 4°C durante 12 h. Em seguida as amostras foram filtradas através de filtro Whatman nº.1 e alíquotas de 0,3 mL do filtrado foram homogeneizadas com 2,5 mL de reagente de Folin-Ciocalteu, em sequência foram adicionados 2 mL de solução aquosa de carbonato de sódio a 7,5%. A solução final foi homogeneizada num agitador durante 1 min a 2400 rpm e em seguida, abrigada em local escuro durante 1 h. A absorbância foi medida a 760 nm em espectrofotômetro de UV-1800 (Shimadzu®). As análises foram realizadas em triplicata. O ensaio em branco foi conduzido nas mesmas condições. A curva de calibração foi elaborada com concentrações que variaram 10 a 100 mg.L⁻¹ de ácido gálico e os resultados foram apresentados em mg Ácido Gálico (EAG) por g de amostra. O teor de fenólicos encontrado na polpa do fruto foi de 45,8 mg de EAG por 100 g de polpa. Estas informações auxiliam na elucidação de características do fruto ainda não conhecidas e contribuirão com futuras pesquisas e estudos que tenham o intuito de favorecer o seu uso na alimentação humana.

PARTICIPANTES: MICHELE NUNES SANTANA,IGOR ALMEIDA RODRIGUES,JULIANA VILLELA PAULINO,CARLA DA SILVA CARNEIRO

ARTIGO: 3109

TITULO: PALESTRA PERFORMÁTICA: PREPARAÇÃO CORPORAL PARA ATORES - 5 ANOS DE ATIVIDADES

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Performance

RESUMO:



15
21
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA DA UFRJ
40ª JORNADA GUILIUM MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE • PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA • SINCT/UFRJ 2018

O Projeto Preparação Corporal para Atores é uma ação do Grupo de Pesquisa Dramaturgias do Corpo (consolidado no segundo semestre de 2010). É um projeto interligado aos Projetos de Extensão Mostra Mais e Mostra do Curso de Bacharelado em Direção Teatral da UFRJ. Os alunos dos cursos de Dança são matriculados em uma disciplina optativa de Preparação Corporal, recebem orientação e instrumentalização e realizam a preparação corporal dos projetos finais dos alunos da Direção Teatral. Desde 2014, 59 peças dos alunos da Direção Teatral receberam preparadores corporais dos cursos de Dança. Esta ação performática desvela aspectos deste processo, reunindo os alunos preparadores e as professoras orientadoras. Estarão em cena alguns dos alunos da dança, que atuaram como preparadores corporais no projeto desde seu início. A disciplina atende a um campo de conexão entre a Dança e o Teatro e a um espaço de atuação no mercado de trabalho em constante expansão, no qual existe a troca constante de conhecimentos das possibilidades de edificação de um corpo para a cena, portanto, na aplicação de técnicas específicas que elevam o corpo dos atores à um estado cênico. Nesse sentido, os alunos de Dança desenvolvem uma importante ação no processo de criação de um espetáculo, na medida que suas formações abrangem pesquisas de movimentos e do corpo em dimensões que superam o estado físico. A atuação de um aluno preparador, além de outros aspectos, está no entendimento da relação constante com o diretor e suas propostas, na descoberta da melhor metodologia para a construção de um plano de trabalho efetivo, na pesquisa de técnicas e métodos de estudos do corpo, além da dimensão afetiva criativa que envolve uma produção artística.

Para melhor auxiliar os preparadores corporais em seus trabalhos, as professoras Lígia Tourinho e Inês Galvão publicaram o artigo "A Preparação Corporal para a Cena como Evocação de Potências para o Processo de Criação" no v. 3 n. 2 do periódico Art Research Journal da UFRJ (A2). Nesta obra consta um questionário que orienta os alunos nas suas ideias e criação de exercícios, jogos, laboratórios, etc. Divide-se em 6 temas (Corpo, Espaço, Forma, Esforço/Dinâmica, Tempo/Ritmo e Metáforas) sendo um estímulo e caminho metodológico de organização e aplicação de elementos fundamentais na preparação.

A palestra performática foi elaborada a partir das bases apresentadas e de maneira colaborativa entre os professores e alunos do projeto e foi apresentada no Projeto Entre Danças do SESC Copacabana em junho de 2018. Entendemos que as Artes da Cena são também ações de transformação social e nesse sentido, os projetos de uma instituição pública devem estabelecer trocas de conhecimentos para a expansão e transformação do campo artístico, político e social do nosso país.

PARTICIPANTES: THÁBATA RIBEIRO DA MOTTA, DANDARA FERREIRA, LÍGIA TOURINHO, BEATRIZ PIZARRO DOS SANTOS LOPES, LUANA GARCIA, CAROLINE LOPES OZÓRIO, MURYELL DANTIE, IGOR CAPANEMA, MARIANA DESTRO NOMELINI, MARIA INÊS GALVÃO SOUZA, EMANUEL VERÇOSA DE OLIVEIRA, HUGO LEIVA HERVAL QUEIROZ

ARTIGO: 3116

TÍTULO: **O RECEPTOR DE EFEROCITOSE AXL CONTROLA O RECRUTAMENTO DE MACRÓFAGOS ALVEOLARES PARA AS MUCOSAS PULMONARES DURANTE A HOMEOSTASE, E REGULA A INFLAMAÇÃO PULMONAR**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Introdução: A mucosa pulmonar é um microambiente constantemente exposto à entrada de patógenos e devido a sua função fisiológica de trocas gasosas, é bastante sensível aos danos colaterais das respostas imunológicas. Desse modo, as respostas inflamatórias e tolerogênicas precisam ser finamente controladas nestes locais. Macrófagos alveolares (AMs) são constantemente estimulados por antígenos e sua ativação deve ser fortemente regulada para evitar danos ao tecido pulmonar. Além de seu papel na fagocitose de microrganismos, AMs são as principais células que fagocitam células apoptóticas (eferoцитose), contribuindo para a imunidade e homeostase nos pulmões. O receptor Axl, da família TAM, é expresso por células do sistema imune e além de mediar a eferocitose, bloqueia as vias de sinalização proinflamatórias dos TLRs e de citocinas. Nesse estudo, investigamos o papel do receptor Axl no recrutamento de AMs nas mucosas pulmonares durante a homeostase e silicose. **Material e Métodos:** Camundongos C57BL/6 selvagens (WT) e Axl^{-/-} com idade entre 6-8 semanas foram utilizados de acordo com as normas estabelecidas pela CEUA CCS/UFRJ (Licença 041/17- 25/04/2017). A silicose foi induzida através da instilação intratraqueal de 20 mg de sílica. Para isolar e analisar os percentuais de AMs nos pulmões dos camundongos WT e Axl^{-/-}, foi realizado o lavado broncoalveolar (BAL) com 1 mL de PBS. O BAL foi centrifugado, o sobrenadante foi utilizado para análise de citocinas, e as células foram marcadas com anticorpos para análise de populações, por citometria de fluxo multicolor. **Resultados:** Analisando comparativamente os percentuais de AMs, caracterizados pela marcação duplo positiva para Siglec F+, CD11c+ e autofluorescência, durante a homeostase, observamos que o BAL de camundongos WT possui 37% de AMs, enquanto que o BAL de camundongos Axl^{-/-} possui 70% de AMs. Também observamos uma menor concentração de TGF-β nos BALs de camundongos Axl^{-/-} se comparados aos WT. Durante a silicose, observamos uma maior diminuição de AMs; e um maior percentual de neutrófilos (CD11b⁺Ly6G⁺) nos BALs de camundongos Axl^{-/-} se comparados aos WT. Coletivamente, nossos dados indicam que o bloqueio da eferocitose e a ausência da regulação negativa da sinalização proinflamatória intracelular pelo receptor Axl resulta no aumento do recrutamento de AMs durante a homeostase; e um aumento da morte de AMs, sugerindo que há um controle menor do processo inflamatório em camundongos Axl^{-/-} durante a silicose. Finalmente, durante a silicose, observamos um maior recrutamento de neutrófilos nos pulmões de camundongos Axl^{-/-}. Experimentos adicionais estão sendo realizados para caracterizar funcionalmente os AMs de camundongos WT e Axl^{-/-} na homeostase e silicose.

PARTICIPANTES: ANTONIA FERREIRA, ALESSANDRA D' ALMEIDA FILARDY

ARTIGO: 3120

TÍTULO: **DA PLANTA MEDICINAL AO MEDICAMENTO FITOTERÁPICO: REDUZINDO AS DESIGUALDADES SOCIAIS ATRAVÉS DO ACESSO A SAÚDE**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oficina**

RESUMO:

A Constituição Federal Brasileira afirma que "a saúde é direito de todos e dever do Estado, garantido mediante políticas sociais e econômicas que visem à redução do risco de doença e de outros agravos e ao acesso universal e igualitário às ações e serviços para sua promoção, proteção e recuperação". O Brasil é o país que detém a maior biodiversidade do planeta, tendo o potencial necessário para o desenvolvimento de pesquisas, tecnologias e terapêuticas apropriadas. Neste sentido, a Política Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicas (Decreto Nº 5.813, de 22/06/2006), estabelece diretrizes para o desenvolvimento de ações visando à garantia do acesso seguro e uso racional de plantas medicinais e fitoterápicas no Brasil, melhoria da atenção à saúde, ao desenvolvimento de tecnologias e inovações, uso sustentável da biodiversidade brasileira e fortalecimento da agricultura familiar, geração de emprego e renda, perspectiva de inclusão social e regional, além da participação popular e do controle social sobre todas as ações decorrentes dessa iniciativa. Reconhece-se a importante contribuição da medicina tradicional na prestação de assistência social, especialmente às populações que têm pouco acesso aos sistemas de saúde. Segundo a Organização Mundial da Saúde, 85% da população em países em desenvolvimento utilizam plantas ou preparações fitoterápicas. O desenvolvimento do setor de plantas medicinais e fitoterápicas pode se configurar como importante estratégia para o enfrentamento das desigualdades regionais existentes no país, por meio da estruturação de cadeias e arranjos produtivos locais voltados à exploração agrícola e comercial de plantas medicinais e fitoterápicas, principalmente nas regiões Norte e Nordeste. No Brasil, as universidades públicas têm papel fundamental em Ciência e Tecnologia, contribuindo com o desenvolvimento de produtos e tecnologias capazes de diminuir as desigualdades sociais. Neste contexto, o profissional farmacêutico tem papel central na pesquisa e desenvolvimento de medicamentos fitoterápicos eficazes, seguros e de qualidade. Dentro das Ciências Farmacêuticas, a Farmacognosia é uma ciência multidisciplinar que contempla o estudo dos fármacos de origem natural. O objetivo desta atividade é demonstrar o processo de desenvolvimento de um fitoterápico através de plantas



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^a SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAÉ
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE • PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA • SINCT/UFRJ 2018

medicinais. Serão apresentadas as etapas desde coleta, estabilização e secagem da planta, moagem, até a obtenção de derivados vegetais (ex. extratos) e desenvolvimento de fitoterápicos como xarope do guaco (usado como expectorante), tintura de alho (usado como redutor do colesterol), infuso de espinheira santa (usado contra a acidez gástrica), tintura de gengibre (contra náuseas), entre outros. A atividade será realizada através de uma visita guiada ao Laboratório de Farmacognosia da Faculdade de Farmácia da UFRJ.

PARTICIPANTES: LEOPOLDO CLEMENTE BARATTO, NAOMI SIMAS, RAIMUNDO ISMAEL FREITAS DE MARIA, JULIANA FRANCO CAMILO, MARIA PAULA GONÇALVES BORSODI, JÉSSICA SANTOS, ANNE KATHERINE CANDIDO GOMES, ANNE CAROLINE CANDIDO GOMES, BÁRBARA CAROLINA DE OLIVEIRA PEIXOTO ANDRADE, RAÍSSA MARA KAO YIEN

ARTIGO: 3121

TÍTULO: **PREPARAÇÃO CORPORAL- DRAMATURGIAS DO CORPO**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Minicurso**

RESUMO:

Os três cursos de Dança e o curso de Artes Cênicas: Direção Teatral (DT), da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), desenvolvem há 5 anos parceria para a efetivação da disciplina de "Preparação Corporal para Atores", onde os alunos da Dança realizam a preparação do elenco dos espetáculos de finalização de curso dos alunos da Direção Teatral. O projeto surgiu dentro do Grupo de Pesquisa Dramaturgias do Corpo (consolidado no segundo semestre de 2010), e tem a Coordenação da Profa. Dra Lígia Tourinho, além da colaboração das Profas. Dra. Maria Inês Galvão e Profa. Dra. Marina Elias, todas do Departamento de Arte Corporal (DAC), da Escola de Educação Física e Desportos (EEFD). A parceria com a DT acontece através dos Projetos de Extensão Mostra Mais e Mostra do Curso de Bacharelado em Direção Teatral da UFRJ. Visto a complexidade da atividade, é importante ressaltar que a disciplina possibilita Bolsas para a nossa instrumentalização, sendo uma de monitoria e duas do Programa de Bolsas de Iniciação Artística e Cultural (PIBIAC).

Sobre as características das realizações das atividades, os alunos encaram na prática a aplicação de técnicas de dança e teatro, exercícios, jogos corporais, laboratórios, etc, que são absorvidos durante as aulas da disciplina e do seu caráter de orientação individual e coletiva. Isso gerou nos alunos um acúmulo de metodologias de ensino-aprendizagem para a preparação corporal de atores, na medida que cada trabalho e diretor possui suas peculiaridades, assim como os preparadores suas individualidades criativas. É nesse sentido, que o projeto em questão tem por objetivo oferecer à comunidade acadêmica da UFRJ e ao público externo a possibilidade de uma oficina com a junção de nossas metodologias de trabalho.

A oficina tem como foco aplicar exercícios corporais práticos, sendo as referências teóricas apontadas sempre que necessárias. As referências teóricas são baseadas em 6 temas: Corpo, Espaço, Forma, Esforço/Dinâmica, Tempo/Ritmo e Metáforas, será utilizado como ferramenta máxima para a estruturação da oficina em conjunto. A proposta da oficina é iniciar com um aquecimento/alongamento corporal pensando nesse estado de corpo que está num lugar desconhecido e trazer esse corpo utilizando forma e espaço, realizando um laboratório com cada participante para reconhecer rapidamente esse corpo, iniciando essa proposta do: "eu com o eu", até esse estado de corpo estar presente ali na oficina. Após esse aquecimento, as referências serão aplicadas em jogos coletivos. Nossa intenção é, além de compartilhar metodologias de trabalho, apresentar de forma prática a atuação de estudantes de Dança da UFRJ e futuros profissionais na preparação corporal de atores, expandindo as pesquisas experimentais acadêmicas e o campo de trabalho. Dessa maneira, pretendemos oferecer experiências corporais, artísticas e criativas que vão além da oficina, mas que reverberem nesses corpos de forma positiva para suas vivências cotidianas.

PARTICIPANTES: THÁBATA RIBEIRO DA MOTTA, LIGIA TOURINHO, DANDARA FERREIRA, MARIANA DESTRO NOMELINI

ARTIGO: 3124

TÍTULO: **AValiação in silico de possíveis alvos terapêuticos para o tratamento de malária de acordo com a drogabilidade de sítios alostéricos**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

A prevalência de casos de malária ainda consiste em um preocupante problema de saúde pública. Um planejamento promissor de compostos antimaláricos pode ser feito a partir da investigação da estrutura de proteínas-chaves, na busca de cavidades que poderiam ser identificadas como sítios alostéricos. Isto se dá porque pequenas moléculas ligando-se a *pockets* alostéricos específicos podem alterar a dinâmica da proteína e seu estado conformacional abrindo ou fechando o acesso ao sítio catalítico. Assim, a modulação alostérica da função da proteína é considerada uma abordagem potencial na descoberta de medicamentos, e estratégias computacionais se tornaram eficientes para o desenvolvimento de fármacos, atualmente.

O objetivo deste estudo é selecionar proteínas como possíveis alvos terapêuticos para tratamento de malária, com base na drogabilidade de cavidades em sua superfície que possam ser identificadas como sítios alostéricos.

Foram recuperadas do banco de dados RCSB (*Protein Data Bank*) estruturas proteicas oriundas de três agentes etiológicos causadores de malária (*P. falciparum*, *P. vivax* e *P. malariae*), e outros 20 complexos proteicos com estrutura conhecida. Subsequentemente, estes complexos foram submetidos a uma análise de sítios de ligação através do software *FPocket*, para testá-lo e estabelecer controles, com a finalidade de avaliar a capacidade de discriminar o sítio ortostérico dos demais sítios. Seguidamente, as estruturas de *Plasmodium sp.* foram ordenadas de acordo com o *score* de drogabilidade do sítio secundário, em ordem decrescente, também com o auxílio do *FPocket*. As quatro primeiras estruturas de *Plasmodium sp.* foram submetidas à simulações de dinâmica molecular com o software *Gromacs*, a fim de monitorar o comportamento dos sítios identificados. Por fim, fizemos análise de clusters de RMSD com cutoff 0.15, para observar a dinâmica dos *pockets*.

O software *Fpocket* indicou o sítio de ligação corretamente, sobretudo para as proteínas globulares, e classificou o sítio de ligação como o de maior *score* de drogabilidade para 15 dos 20 complexos proteína-ligante analisados. Montamos uma tabela indicando o volume dos *pockets* de cada cluster de RMSD das quatro enzimas escolhidas (proteínas de *P. falciparum*), mostrando a dinâmica do sítio ativo e do provável sítio alostérico, e a possibilidade de haver acoplamento entre os movimentos de ambos. Com as simulações de dinâmica molecular destas enzimas que apresentam maior probabilidade de possuir um sítio alostérico (que apresentam maior *score* de drogabilidade para o sítio secundário), concluímos que a proteína denominada nucleosídeo diphosphate kinase (1XIQ), tem o sítio secundário (*pocket 2*) com alto *score* de drogabilidade e influencia diretamente na conformação do sítio ativo (*pocket 1*). Portanto, acreditamos que essa enzima é um potencial alvo terapêutico contra malária. Posteriormente, queremos buscar um fármaco com potencial capacidade inibitória ao ancorar-se no sítio alostérico desta enzima.

PARTICIPANTES: DENNIS GOMES VENTAPANE ANDRADE, PEDRO PASCUTTI

ARTIGO: 3126

TÍTULO: **ALUNOS CONTADORES DE HISTÓRIAS E SUAS AÇÕES DE EXTENSÃO FORA DOS MUROS DA UNIVERSIDADE**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIUM MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLOGICA, ARTISTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE - PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIENCIA E TECNOLOGIA - SINCT/UFRJ 2018

RESUMO:

O projeto de extensão universitária Alunos Contadores de Histórias atua há 10 anos dentro dos setores assistenciais do Instituto de Pediatria e Puericultura Martagão Gesteira (IPPMG/UFRJ) desenvolvendo a atividade de contação de histórias. O propósito do projeto é a humanização no ambiente hospitalar através da diminuição do sofrimento vivenciado pelas crianças atendidas. A contação de histórias é uma atividade que permite ao ouvinte a expressão da sua capacidade simbólica. Do mesmo modo, essa experiência possibilita ao aluno contador de histórias um aprendizado único, além do permitido na sua formação acadêmica dentro de sala de aula. Assim, essa troca de saberes proporcionada tanto pela leitura de um livro infantil quanto pela vivência daquele momento proporciona maior desenvolvimento pessoal ao aluno. As ações do projeto dialogam com as diretrizes da Política Nacional de Extensão Universitária (2012), que prevê ao aluno ser protagonista da sua formação acadêmica e cidadã como agente de transformação social. O objetivo deste trabalho é descrever e analisar as ações de extensão extramuros institucionais do Projeto Alunos Contadores de Histórias à luz da Política Nacional de Extensão Universitária, tomando como base a atuação nas oficinas de contação de histórias que ocorrem há três anos no projeto Crescendo com Manguinhos/Bio Manguinhos/Somar, da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), realizado no Complexo de Manguinhos, com jovens de 10 a 13 anos. As ações de extensão avaliadas neste estudo são as oficinas de contação de histórias, que possuem o propósito principal de incentivo à leitura e diminuição de possível sofrimento relacionado à realidade social da criança inserida em um outro contexto que não apenas o hospitalar. São realizadas dinâmicas que trabalham a competência criativa através da invenção de histórias a partir da capa de um livro, contação de histórias em grupo e distribuição de livros infantis. A atividade foi realizada e desenvolvida pelos próprios alunos contadores de histórias, a convite da coordenação do projeto Crescendo com Manguinhos. Os resultados mostram até o momento a contribuição dessas ações para um aprendizado além da formação acadêmica, o incentivo à leitura e a importância da troca de conhecimento com outros alunos. Deste modo, as ações extensionistas realizadas pelos Alunos Contadores de Histórias, fora dos muros da universidade, auxiliam na formação pessoal e profissional por meio da construção de uma visão crítica dos problemas sociais. Enquanto à comunidade, essas atividades promovem o estímulo à leitura e troca de saberes com a universidade, impactando assim na vida do indivíduo participante e proporcionando o conhecimento da universidade a quem não participa ainda de seu cotidiano.

PARTICIPANTES: CATARINA FERREIRA DA SILVA, BEATRIZ TELLES, LUCAS ALMEIDA DE BRITO, MATHEUS ABRANTES, LUIZA IBANEZ RIBEIRO, JOÃO GABRIEL FRANCO DA SILVA, JORGE GOMES MASSENA, ANA CRELIA PENHA DIAS, VERÔNICA PINHEIRO VIANA, LEONARDO BERNARDES DA CUNHA SILVA

ARTIGO: 3128

TITULO: INFLUÊNCIA DO RS17782313 DO RECEPTOR DE MELANOCORTINA 4 NO COMPORTAMENTO ALIMENTAR DE MULHERES COM OBESIDADE GRAVE

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

A obesidade tem se apresentado crescente nas últimas décadas em todo o mundo, refletindo um problema de saúde pública. Dentre seus múltiplos fatores etiológicos já conhecidos, a relação entre genes e ambiente vem sendo explorada em estudos. O receptor de melanocortina 4 (MC4R) é essencial no que tange o controle da fome, saciedade e equilíbrio energético, estando associado ao consumo alimentar, porém são escassos os estudos que associam o comportamento alimentar com este variante. O polimorfismo de um único nucleotídeo (SNP) rs17782313 do gene MC4R tem sido relacionado com índice de massa corporal (IMC) elevado e, consequentemente, à obesidade. O objetivo do presente estudo foi avaliar a influência da variação alélica do rs17782313 do gene MC4R no comportamento alimentar de mulheres com obesidade grau III. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa do HUCFF (protocolo CAAE nº 845.537) e cadastrado no *Clinical Trials* sob o número NCT02598037. A amostra consiste em 70 mulheres adultas, com IMC entre 40 e 60 kg/m², domiciliadas no Rio de Janeiro. Para avaliação entre os grupos foi utilizado o modelo dominante a partir da presença ou não do alelo de risco (C), sendo classificados os grupos com e sem polimorfismo. Foram coletados dados antropométricos e bioquímicos para caracterização das mulheres estudadas, e aplicado questionário de Escala de Compulsão Alimentar Periódica (ECAP) para avaliar a presença e gravidade da Compulsão Alimentar Periódica (CAP). Verificou-se que a frequência do alelo selvagem (T) foi de 79% (n=44) e de 21% (n=26) para o alelo de risco (C). Mulheres sem o polimorfismo não apresentaram CAP, com média de 16 pontos, diferente das mulheres com polimorfismo que apresentaram média de 23 pontos, sendo consideradas com CAP. A prevalência e a gravidade da CAP também aumentou de acordo com a presença dos alelos de risco (C). Portanto, o rs17782313 do MC4R se associou com a CAP, podendo ser este um dos mecanismos da relação deste polimorfismo com a obesidade.

PARTICIPANTES: LEYSIMAR DE OLIVEIRA SIAIS, FERNANDA SANTOS DE OLIVEIRA, FERNANDA CRISTINA CARVALHO MATTOS MAGNO, ELIANE LOPES ROSADO

ARTIGO: 3131

TITULO: IMAGEM CORPORAL DA CRIANÇA EM TRATAMENTO ONCO-HEMATOLÓGICO: SOB O OLHAR DE SEUS RESPONSÁVEIS.

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

Este trabalho constitui-se a partir da pesquisa-intervenção do Projeto Brincante, desenvolvida nos espaços: da enfermaria de hematologia, sala de espera dos ambulatórios e sala de quimioterapia do IPPMG-UFRJ. Movidos pela observação de sujeitos-crianças, cuja doença fragiliza e promove alterações no corpo, buscamos analisar a percepção da imagem corporal dessas crianças, do ponto de vista de seus responsáveis. Antes de sermos capazes de coordenar nossos movimentos, organizar e expressar nossos sentimentos, um "Outro materno" que nos olha como espelho, legitima nossa existência e nos constitui como sujeitos.

Assim a imagem corporal acontece por meio do olhar de alguém, que investe seu desejo e nos identifica (LACAN ([1953]1986). Na prática no hospital, durante nossas intervenções, percebemos, no último ano, situações nas quais os responsáveis pelas crianças demonstram uma preocupação em velar um dos efeitos mais característicos da quimioterapia, a alopecia (queda de cabelos). Lembramo-nos do ensino freudiano (1914) que nos esclarece que um filho comporta, por sua existência, a revivência do próprio narcisismo dos pais ou daqueles que exercem tal função. Assim, a construção da imagem corporal sofre a influência das expectativas e idealizações dos pais sobre aquele bebê. Ao se depararem com a ocorrência de uma doença crônica, que irá modificar o corpo, além de ameaçar a existência da criança, os pais sofrem uma ferida narcísica, afinal as modificações pelos tratamentos necessários, acabam por tornar o adoecimento visível, exposto de uma forma que todos podem perceber. Diante desse fato, observamos que há tentativas de criar ou usar algo que "esconda" essa realidade, como um "véu", que turva a visão idealizada dos filhos para os pais e ao mesmo tempo parece tentar certa proteção diante do olhar dos outros sobre a criança.

Para isto, construímos, sob a forma de Estudo de Caso, situações vivenciadas e/ou observadas durante nossas intervenções, e que demonstram a necessidade dos pais de cobrir o impossível de ver: a vertente real da doença que reflete no corpo do filho uma imagem insuportável. De acordo com o estudo desses casos, podemos identificar uma preocupação maior de seus responsáveis em esconder com qualquer objeto, o corpo físico da criança diante das alterações causadas pelo tratamento quimioterápico, principalmente a alopecia, com apetrechos como, lenços, turbantes, chapéus e perucas, tentando amenizar assim, suas angústias em relação à doença.



15
21^a
OUT
www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA DA UFRJ
40ª JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
15ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE - PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - SINCT/UFRJ 2018

FREUD, S. (1914). **Introducción al narcisismo**. Obras Completas. Buenos Aires: Amorrortu, 1996. Vol.14.

LACAN, J. (1953-54). **O Seminário- Livro 1: Os Escritos Técnicos de Freud**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1986.

PARTICIPANTES: NATHÁLIA DE SOUZA RANGEL, ANNE CAROLINA MARTINS DA SILVA, INGRID INÊZ LOPES DIAS, MÁRCIA FAJARDO DE FARIA, RUTH HELENA PINTO COHEN, MARCIA REGINA LIMA COSTA

ARTIGO: 3133

TÍTULO: **DIVERSIDADE MORFOLÓGICA E MOLECULAR DE HEMIPSILICHTHYS (ACTINOPTERYGII: LORICARIIDAE: DELTURINAE)**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Hemipisilichthys inclui três espécies (*H. gobio*, *H. papillatus*, *H. nimius*) de Loricariidae. *Hemipisilichthys* e *Delturus* formam a subfamília Delturinae, diagnosticada pela (1) presença de quilha pré-adiposa alta, formada por placas ósseas e (2) cúspides dos dentes simetricamente bifidas. *Hemipisilichthys* distingue-se de *Delturus* pelo pequeno tamanho da órbita (8.6-16.9% do comprimento da cabeça versus 18.0-24.5%) e pela ausência de contato entre a membrana da nadadeira dorsal e a primeira placa pré-adiposa. *H. gobio* difere de seus congêneres por apresentar a trava (primeiro espinho reduzido) da nadadeira dorsal retangular ou oval (versus ausente em *H. papillatus* e em forma de V em *H. nimius*). As espécies de *Hemipisilichthys* são encontradas somente em corredeiras de riachos da bacia do rio Paraíba do Sul e da Baía de Ilha Grande. *H. nimius* ocorre na Baía de Ilha Grande, RJ; *H. papillatus* na bacia do rio Paraíba do Sul, com registros publicados para as sub-drenagens do rio Preto e do rio Pirai. *H. gobio* apresenta o mais amplo registro de distribuição do gênero, ocorrendo em várias sub-bacias do rio Paraíba do Sul. Apesar disso, representantes deste táxon são raros em amostragens e a espécie está registrada na lista da Fauna Brasileira Ameaçada de Extinção. Neste estudo, investigamos, de forma integrativa, a diversidade molecular e morfológica do gênero. O material estudado encontra-se depositado na Coleção Ictiológica do Museu Nacional. Para delimitar as espécies molecularmente a região Folmer do gene mitocondrial da Subunidade I da Citocromo Oxidase foi amplificada através de reações de PCR e sequenciada pelo método Sanger automatizado por meio de cromatografia em capilar. Com base no estudo morfológico, constatou-se que 20 exemplares de seis sub-drenagens da bacia do rio Paraíba do Sul (rio Paraitinga, rio Pirapitinga, rio Vermelho, rio Piabanha, rio do Colégio, rio Pirai) possuem morfologia externa similar, idêntica ao material tipo de *H. gobio*, 10 exemplares representam *H. papillatus* de duas sub-drenagens da bacia do rio Paraíba do Sul (rio Pirai e rio do Peixe) e 18 exemplares pertencem a *H. nimius* da bacia do rio Pereque-Açú. A análise dos dados moleculares, no entanto, revelou a existência de grande divergência genética entre as populações do rio do Colégio e do rio Pirai identificadas morfológicamente como *H. gobio*. Esta divergência sugere que se tratem de espécies crípticas. Indivíduos do rio do Colégio (e demais localidades, exceto rio Pirai) apresentam pigmentação pontilhada no flanco, enquanto indivíduos do rio Pirai apresentam padrão de pigmentação rajado no flanco. O material tipo de *H. gobio* carece de informação sobre sua localidade tipo, o que dificulta uma identificação segura desta espécie. Estamos investigando a morfologia do lectótipo de *Upsilodus victori* (sinônimo júnior de *H. gobio*) para estabelecer qual das variações de pigmentação corresponde a *H. gobio*, e descrever a nova espécie.

PARTICIPANTES: IGOR CAVALCANTI DE ARAÚJO SOUTO SANTOS, PAULO ANDREAS BUCKUP

ARTIGO: 3141

TÍTULO: **TAURINA COMO POSSÍVEL MODELO NEUROPROTETOR DE TRAUMA CRÂNIO ENCEFÁLICO EM RATO.**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

TAURINA COMO POSSÍVEL MODELO NEUROPROTETOR DE TRAUMA CRANIOENCEFÁLICO EM RATO.

LOPES-JACQUES, C. S.; BURG, W.; LOUZADA, P. R.
Instituto de Ciências Biomédicas - UFRJ.

O traumatismo crânioencefálico (TCE) é uma agressão de lesão anatômica causada por uma força externa, que leva a um ferimento traumático no encéfalo. O TCE pode causar, como consequências secundárias, alterações no fluxo sanguíneo local e na pressão intracraniana que levam uma série de processos degenerativos em resposta a lesão primária, podendo se desdobrar em acometimentos físicos, cognitivos, memória, sociais, emocionais e comportamentais. Entre os anos de 2008 e 2012 o TCE foi responsável por cerca de 125.500 internações e 9700 mortes por ano durante esse período deste então. A taurina é um aminoácido não essencial naturalmente sintetizado no fígado e no cérebro a partir dos aminoácidos metionina e cisteína. No SNC, a taurina interage com o GABA e glicina, promovendo uma modulação inibitória em circuitos relacionados a ansiedade e depressão. Com base nos dados da literatura a respeito da taurina no SNC, sendo escolhida como um possível agente terapêutico a ser testada em nosso modelo de TCE. Portanto, o objetivo deste estudo é investigar o efeito da taurina na recuperação da memória do rato após lesão traumática. Os animais foram divididos em dois grupos, um grupo controle apenas ingerindo água normalmente e outro grupo que ingeriu água com taurina (2L/500mg) (n=5). Após a cirurgia induzida por compressão com balão inflável por 1 hora no córtex sensorial, os ratos foram submetidos a três tipos de experimentos comportamentais, antes da lesão e periodicamente no período pós-cirúrgico. Os testes são: o reconhecimento de objeto (RO), Ymaze (labirinto em Y) e Elevated plus maze (EPM). O RO consiste em avaliar a capacidade do animal de memorizar e reconhecer objetos, novos, e já conhecidos. O animal é colocado na caixa com dois objetos diferentes e deixado por 5min para que o rato explore o ambiente livremente. O tempo de exploração de cada objeto foi registrado, para posterior análise através do índice de reconhecimento. O Ymaze é utilizado para analisar a memória de trabalho, que compreende um sistema de controle de atenção. O último teste comportamental foi o labirinto elevado em cruz (EPM) para aferir o nível de ansiedade do rato. Os resultados foram analisados através do programa PRISMA, concluindo que o grupo controle ingerindo apenas água obteve resultados equivalentes ao grupo tratado com taurina. Concluímos que o déficit cognitivo persistiu no grupo com taurina, no entanto, outras vias de administração podem ser testada em estudos futuros e outros modelos de trauma encefálico.

PARTICIPANTES: CAROLINA LOPES, PAULO ROBERTO FERREIRA LOUZADA JUNIOR

ARTIGO: 3145

TÍTULO: **SIMULAÇÃO REALÍSTICA COMO ESTRATÉGIA DE ENSINO EM TRAUMA E EMERGÊNCIA**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

O ensino médico, nos moldes mais tradicionais, tende a perpetuar uma visão cartesiana do conhecimento, dividindo-se em áreas/especialidades que pouco dialogam entre si e propondo um aprendizado passivo, com aulas majoritariamente teóricas e testes escritos. Tal fragmentação confere uma diminuição da retenção dos conteúdos ensinados e uma dificuldade maior em aplicá-los¹. A construção do conhecimento prático em medicina, costuma se dar pelo contato com o paciente em situações clínicas sob supervisão, que envolvem questões



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIUM MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE - PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - SINCT/UFRJ 2018

éticas imprescindíveis e que, portanto, impõem algumas limitações. Uma destas é a dificuldade ou impossibilidade de realizar repetições, que é considerada fundamental em treinamentos. Além disto, algumas situações requerem atitudes e decisões rápidas, como o atendimento de emergências, limitando o ensino à demonstração e observação². O método de simulação, por sua vez, é uma técnica de aprendizado que proporciona ao estudante de medicina atuar em situações próximas das reais em um ambiente controlado e com oportunidade de refletir sobre suas próprias condutas em discussões estruturadas (debriefing).

Objetivo: Relatar a experiência do uso da simulação realística como forma de ensino e treinamento para estudantes de medicina no atendimento ao politraumatizado. Metodologia: O ambiente da simulação foi montado através da criação de cenário com múltiplas vítimas em uma colisão auto versus auto versus anteparo. Os alunos participaram do simulado desempenhando funções compatíveis com o período cursado (Primeiros socorros, Atendimento pré-hospitalar, Atendimento Intra-hospitalar). O cenário realístico foi montado a partir de casos clínicos, com maquiagem, materiais e ambiente propícios. Para cada vítima havia um monitor responsável por preencher checklists contendo os principais pontos que deveriam ser abordados pelas equipes das três áreas. Resultados: Entre os 55 alunos que realizaram o simulado, 32 responderam ao questionário aplicado, sendo destes, 93,75% do curso de medicina, enquanto 6,25% eram curso de enfermagem. Em relação ao conteúdo do simulado, 53,1% alunos relatam ter abordado assuntos novos e 96,9% acreditam que o simulado ajudou a fixar o conteúdo aprendido durante o seu respectivo curso. Conclusão: O uso da simulação realística como metodologia de ensino gera impactos positivos ao proporcionar uma inserção precoce às práticas clínico-cirúrgicas, ao raciocínio diagnóstico e consequente desenvolvimento à assistência à vítimas de trauma.

PARTICIPANTES: DAIANE DE OLIVEIRA SOARES, CLARISSA CASTRIGHINI MACEDO DE SOUSA, WILLIAM SIMÕES RANGEL JUNIOR, PAULA BRASIL, WERTHER HALPERN, KIANE WERNECK, JULIANA FARIA CAMPOS

ARTIGO: 3147

TÍTULO: **POROSIDADE EM CIMENTOS DE IONÔMERO DE VIDRO: UMA ANÁLISE EM MICRO-CT**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

O cimento de ionômero de vidro (CIV) é um material odontológico que possui características como liberação de fluoreto e adesão química à estrutura dentária. Suas características físico-químicas podem, no entanto, ser influenciadas pela presença de poros/defeitos no material após a manipulação. Desta forma, o objetivo deste estudo foi avaliar a porosidade e distribuição do tamanho dos poros de quatro CIVs comercializados no Brasil. Foi realizado o cálculo amostral, com nível de significância estabelecido em 0,01% e poder do teste 0,95, resultando em 8 amostras por grupo. Adicionando-se 20%, totalizou-se 10 corpos de prova para cada um dos seguintes grupos: KetacMolar, VitroMolar, Riva e MaxCem. Corpos de prova foram então confeccionados, segundo as normas ISO 9917-1, em moldes pré-fabricados com $4 \pm 0,1$ mm de diâmetro e $6 \pm 0,1$ mm de altura, de acordo com as instruções dos fabricantes. Todas as amostras foram escaneadas em um micro-CT (Skyscan 1173, Bruker) e as imagens foram reconstruídas no software NRecon. A porosidade total, assim como a distribuição dos tamanhos dos poros foram obtidas para cada cimento experimental. A normalidade dos dados foi verificada com o teste de Shapiro-Wilks. Sendo a normalidade dos dados rejeitada, os testes Kruskal-Wallis, seguido da prova de Student-Neuman-Keuls, foram utilizados para avaliar diferenças na porosidade entre os grupos experimentais. Como resultados, o KetacMolar apresentou menor porosidade total (0,15%) comparada aos demais cimentos MaxCem (0,62%), Riva (0,42%) e VitroMolar (0,57%) ($p < 0,05$, Kruskal-Wallis). Com relação ao tamanho dos poros, a maioria das porosidades em todos os cimentos experimentais, estavam em uma faixa de tamanho considerada pequena (1-500 voxels). Entretanto, o VitroMolar apresentou uma tendência estatisticamente significativa em possuir poros maiores. Conclui-se que o KetacMolar apresenta a menor porosidade, podendo ser considerado o melhor CIV em relação aos materiais testados em relação a esta propriedade.

PARTICIPANTES: TAMIRIS GOMES BERGSTROM, ALINE DE ALMEIDA NEVES, ALINE BORBUREMA NEVES, LAÍSA INARA

ARTIGO: 3148

TÍTULO: **ARTE PARA ALÉM DA ARTE: DISCUSSÕES SOCIAIS POSSÍVEIS NO INTERSTÍCIO RELACIONAL**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Este trabalho apresenta as atividades desenvolvidas no Complexo da Maré no âmbito do projeto de extensão "Educação, saúde e cultura em territórios da periferia urbana". De acordo com a metodologia proposta, foi realizado um diagnóstico comunitário para identificarmos no território questões e demandas apontadas pelos atores sociais locais. Realizamos diversas visitas aos equipamentos sociais do território com um aprofundamento maior nas relações estabelecidas com o Colégio Estadual Bahia e a Organização não-governamental Centro de Estudos e Ações Solidárias da Maré (CEASM - Museu da Maré). A receptividade da escola foi grande e manifestada pelo interesse tanto por parte da direção e dos professores quanto pelos estudantes que viram em nós, universitários também de origem popular, uma outra possibilidade de seguir com os estudos. Já no Museu da Maré encontramos um pouco mais de resistência devido ao momento político complexo que se constituiu depois do assassinato da vereadora Mariele Franco. Nossa perspectiva de articulação com o Museu tem a intenção de fortalecer circuitos de afetos entre os moradores e os espaços culturais. Nessa perspectiva, o conceito de capital cultural desenvolvido por Bourdieu se torna relevante já que o aumento do capital cultural não somente possibilita ao sujeito se tornar fruidor de outros meios artísticos, mas também proporciona autonomia para se escolher linguagens não hegemônicas, opções alternativas à programação de entretenimento da televisão. A partir desse levantamento de necessidades estamos realizando ações no território que possam fortalecer essa dimensão cultural dos moradores. Na escola, nos articulamos com o grêmio estudantil que andava um pouco desmobilizado, e foi quando soubemos que os alunos faziam espontaneamente na escola algumas rodas de rima que já não aconteciam mais. Assim surgiu a ideia em parceria com o grêmio e a direção de produzir um evento (Slam) com a participação do grupo "poetas favelados" pois identificamos nesta ação a possibilidade de retomar as rodas de rima na escola. Também está previsto a realização de oficinas sobre criação artística e história da arte (meu campo de formação na graduação) com os estudantes interessados. Estamos buscando criar novos espaços para construção de ações dialógicas e o debate de temas contemporâneos transversais ao currículo escolar como as questões de raça, gênero, sexualidade e participação política. Estas oficinas serão desenvolvidas em parceria com o Museu da Maré visando uma possível exposição das obras produzidas no intuito de fomentar nos alunos e seus familiares a sensação de pertencimento a esse espaço cultural, ampliando a sua difusão dentro do território como lugar de afeto e reconhecimento. Pretendemos abordar durante as oficinas questões sociais presentes no território e na vida dos participantes dentro de uma ação dialógica que vise não apenas a sublimação desses problemas, mas caminhos possíveis para a solução dos mesmos.

PARTICIPANTES: ISLY SILVA DE OLIVEIRA, GUSTAVO FIGUEIREDO, THAYANE TEIXEIRA

ARTIGO: 3154

TÍTULO: **PROJETO DE EXTENSÃO NAS ESCOLAS DE ENSINO MÉDIO: AVALIAÇÃO DO GRAU DE INFORMAÇÃO SOBRE DOAÇÃO E TRANSPLANTE DE ÓRGÃOS E TECIDOS**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Introdução. Estudar o grau de informação e a opinião de alunos do ensino médio sobre doação e transplantes é especialmente relevante nesse momento em que se consolida, em nível nacional, proposta de reforma curricular. Estudos a respeito do conhecimento sobre as



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^a SEMANA DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIOMASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
15ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE - PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - SINCT/UFRJ 2018

regulamentações legais relativas ao tema vêm demonstrando uma baixa pontuação no nível de informação entre alunos de ensino médio e de nível superior. Constatou-se que a relação entre a informação sobre o binômio transplante/ doação e o desejo de ser doador foram estatisticamente associáveis, sendo que quanto maior a quantidade de informações, detidas antecipadamente pelo participante, maior é sua inclinação à doação. Este trabalho tem por objetivo identificar o grau de aproximação sobre o tema da doação e transplante de órgãos em populações jovens, em especial estudantes do ensino médio, da cidade do Rio de Janeiro.

Materiais e métodos. Um questionário contendo perguntas sobre o processo doação-transplante foi aplicado para 231 estudantes de ensino médio da rede privada e pública na cidade do Rio de Janeiro. Foram obtidos de forma anônima um conjunto de informações como idade, sexo, maior área de interesse acadêmico (ciências humanas, exatas, biológicas) e perfil da escola, além de seis questões sobre o transplante com as opções 'sim', 'não' e 'não sei': (1) se alguém da família já realizou transplante; (2) se alguém do círculo de convivência está aguardando um transplante; (3) se já leu um livro sobre transplante; (4) se já viu filme, série ou novela que abordasse o tema; (5) se já conversou com seus pais; e, por fim, (6) se já viu propaganda sobre transplante.

Resultados. Do total de 232 estudantes, 12% apresentaram resposta positiva à pergunta (1), cerca de 2% à pergunta (2), 11% à pergunta (3), 78% à pergunta (4), 59% à pergunta (5) e 61% deram resposta positiva à pergunta (6). Ao analisar tais dados por perfil de escola (103 estudantes de escolas privadas e 128 de escolas públicas), o percentual de resposta positiva foi maior em escolas privadas nas perguntas (1),(3) e (5). Não houve diferenças significativas por sexo, idade ou área de interesse acadêmico.

Conclusão. O público jovem estudado apresenta afinidade com o tema transplante de órgãos com possibilidade de realização de trabalhos de sensibilização com esse público. Estudantes de escolas privadas possuíram maior grau de aproximação

PARTICIPANTES: ADRIANA DE FREITAS FANTINELLI,VICTOR SENNA DINIZ,RAPHAEL RODRIGUES CORREA,VICTOR JUN KONNO SECOMANDI,INGRID COSTA VIEIRA,INGRID FERREIRA RIBEIRO,ASSAD CHARBEL CHEQUER BON-HABIB,DAIANE DE OLIVEIRA SOARES,PAULO GUILHERME ANTUNES CORREA,RODRIGO LOPES LEITE FURTADO,ANNA CAROLINNA FERREIRA DE CARVALHO,JOSÉ MARCUS RASO EULÁLIO

ARTIGO: 3164

TÍTULO: **RELAÇÃO ENTRE NÍVEIS DE VITAMINA D DE MULHERES COM DIABETES MELLITUS GESTACIONAL E PESO AO NASCER DE SEUS RECÉM-NASCIDOS: RESULTADOS PRELIMINARES**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Introdução: A vitamina D, considerada um hormônio, já é conhecida por atuar em diversas regiões do organismo, auxiliando em processos como a secreção e sinalização da insulina, a modulação da proliferação e diferenciação celular, dentre outros. Dentre os indivíduos com maiores riscos para hipovitaminose D, encontram-se os obesos, negros, sedentários e as gestantes, sendo essa carência associada a desfechos gestacionais negativos, sobretudo em mulheres com diabetes *mellitus* gestacional (DMG). A suplementação de vitamina D durante a gestação tem sido uma sugestão de intervenção contra as intercorrências ocasionadas tanto pela hipovitaminose D quanto pelo DMG. **Objetivo:** Avaliar a relação entre os níveis de vitamina D de mulheres com diabetes gestacional e o peso ao nascer de seus recém-nascidos. **Métodos:** Trata-se de um estudo transversal aninhado a um ensaio clínico controlado, realizado em uma maternidade pública no Rio de Janeiro, com amostra composta por gestantes adultas, diagnosticadas com DMG, sem outras morbidades crônicas. O estado nutricional de vitamina D foi classificado pela concentração de 25(OH)D, sendo classificado como: suficiente entre 30 e 100 ng/mL; insuficiente: entre 20 e 29 ng/mL; e deficiente abaixo de 20 ng/mL. Nesta análise foram considerados os dados referentes aos níveis de vitamina D no início do estudo (T0) da pesquisa, e a variável dependente foi o peso ao nascer. Realizou-se a correlação de Pearson para avaliar o grau de correlação entre duas variáveis contínuas, sendo considerado como nível de significância estatística o valor de $p < 0,05$. **Resultados:** A média de idade materna foi de 35,4 ($\pm 5,9$) anos. Até o momento, foram avaliadas as gestantes que chegaram ao termo ($n=11$) e, dentre essas, 18,2% ($n=2$) possuíam adequado estado nutricional, 27,3% ($n=3$), sobrepeso e 54,5% ($n=6$), obesidade, de acordo com o IMC pré-gestacional. Dentre os fatores admitidos como risco para a hipovitaminose D (IMC $> 25\text{kg/m}^2$, cor da pele parda/negra, estado civil (casada) e ocupação - do lar), 45,5% ($n=5$) apresentaram 3 ou mais deles. Quanto ao estado nutricional de vitamina D, 63,6% ($n= 7$) apresentou insuficiência, 27,3% ($n=3$), deficiência e 9,1% ($n=1$), suficiência. A concentração média inicial de 25(OH)D foi de 21,2 ng/mL. Observou-se que 72,7% ($n=8$) das gestantes não apresentaram intercorrências gestacionais, no parto ou no puerpério, enquanto 18,4% ($n=2$) apresentaram desfechos desfavoráveis. A média de peso ao nascer foi de 2842, 5 ($\pm 1251,1$) gramas e a idade gestacional média ao nascer 36,2 ($\pm 6,5$) semanas. Com relação aos desfechos neonatais, foi observada uma correlação positiva e significativa ($r= 0,900$; $p=0,037$) entre as concentrações séricas de 25(OH)D ao início do estudo e o peso ao nascer. **Conclusão:** Os dados preliminares indicaram que quanto melhor o estado nutricional de vitamina D, melhor o peso ao nascer.

PARTICIPANTES: BÀRBARA FOLINO,THAISSA SANTANA VIEIRA LIMA,MAYARA SILVA DOS SANTOS,TAIANA SOARES BORGES DOS SANTOS KAMEL,LAÍSA RAMOS RODRIGUES,PATRICIA DE CARVALHO PADILHA,ETHEL CRISTINA SOUZA SANTOS SOUZA SANTOS,CLAUDIA SAUNDERS,CAROLINA FELIZARDO DE MORAES DA SILVA,JULIANA REBELO DIAS,ELISABETE NEVES

ARTIGO: 3166

TÍTULO: **AS CONSEQUÊNCIAS DE UM DESASTRE RADIOATIVO PARA A SAÚDE HUMANA: ANÁLISE A PARTIR DO ACIDENTE COM O CÉSIO 137 EM GOIÂNIA (BRASIL)**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **e-Pôster**

RESUMO:

Há trinta anos, catadores de sucata entraram em uma unidade hospitalar abandonada, o Instituto Goiano de Radiologia (IGR), em busca de materiais que pudessem ser vendidos. Eles encontraram no local um antigo aparelho de radiologia que havia sido abandonado, a máquina usava uma cápsula de Césio 137 que, depois de rompida, fez com que o Brasil enfrentasse o pior acidente radiológico do mundo fora de usinas nucleares. **Método:** Seguindo a pergunta norteadora: "Quais são as principais consequências para a saúde da população radioacidentada?" foi realizado um estudo exploratório com o objetivo de analisar as publicações acadêmicas sobre o desastre em questão e as consequências desse evento para a saúde da população. Para a busca das fontes de informação foram acessadas as bases de dados Scielo, Portal Preparação e Resposta a Desastres da BVS, Medline e Lilacs, utilizando-se os seguintes descritores: "césio" e "liberação nociva de radioativos" associados às palavras-chave "Goiânia" e "acidente". Foram buscadas fontes de informação em inglês, espanhol e português, sem demarcação temporal. Ao todo foram selecionados oito artigos. **Resultados:** A revisão apontou, em primeiro momento, para escassez de material científico publicado e livremente disponível nas bases de dados supracitadas. Em segundo, a revisão aponta que os prejuízos para a saúde da população radioacidentada se estenderam desde o corpo biológico até a modificação de suas identidades sociais, carecendo de investimento em termos de preparação de diversos setores, a fim de melhor prevenção e resposta a eventos dessa natureza. Em geral, a atuação do setor Saúde na resposta a emergências em desastres decorrente de agentes radiológicos é voltada para o desenvolvimento de ações de vigilância em saúde, no monitoramento ambiental e epidemiológico e na prestação de assistência pré-hospitalar e intra-hospitalar às vítimas. **Conclusão:** Atividades extensionistas e de pesquisa precisam ser desenvolvidas, a fim de capacitar recursos humanos para atendimento de saúde em situações de desastres radiológicos. Com efeito, a preparação para resposta a eventos decorrentes de agentes radiológicos assume importância cada vez maior no cenário global, em especial pelas possibilidades de emprego de dispositivos improvisados utilizando agentes radiológicos, bem como a ameaça de utilização desses agentes contra estruturas estratégicas.

PARTICIPANTES: TULIO CÉZAR SOUZA PADILHA,ALEXANDRE BARBOSA DE OLIVEIRA



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIOMASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLOGICA, ARTISTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE - PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - SINCT/UFRJ 2018

ARTIGO: 3167

TÍTULO: A IMPORTÂNCIA DO ACOMPANHANTE NO CICLO GRAVÍDICO-PUERPERAL: UMA REVISÃO DE LITERATURA

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Introdução: A presença do acompanhante no ciclo gravídico-puerperal confere benefícios como trabalho de parto mais rápido, menor número de analgésicos e de medicações como a ocitocina, aumento dos índices de Apgar no primeiro. Além de converger com os Objetivos de Desenvolvimento do Milênio, que se referem à redução da mortalidade na infância e melhoria na saúde materna, respectivamente, uma vez que a presença de acompanhante repercute na qualificação da assistência ao recém-nascido e à mulher. **Objetivos:** Analisar os benefícios da presença do acompanhante durante o ciclo gravídico puerperal a partir de uma revisão de literatura. **Metodologia:** Trata-se de revisão de literatura, realizados a partir das bases de dados Scientific Electronic Library Online Brasil (SciELO), nos meses de abril e maio de 2018, utilizando os seguintes descritores: “lei do acompanhante” e “alojamento conjunto” e o Google Acadêmico com as seguintes buscas: “o pré-natal e o acompanhante”, “o acompanhante no centro-obstétrico” e “a experiência da mulher e de seu acompanhante no parto”. Os critérios de inclusão foram: artigos na língua portuguesa; artigos que abordassem a temática do estudo; artigos com data de publicação entre 2015 e 2018. **Resultados:** Foram identificados 17 artigos através da busca realizada, porém somente 4 se mostraram de acordo com o foco da temática e estavam em conformidade com os critérios de inclusão. Os artigos selecionados apresentaram os benefícios da presença do acompanhante no ciclo gravídico-puerperal na perspectiva da mulher e dos profissionais, principalmente a(o)s enfermeira(o)s, que assistem a mulher neste período. **Conclusão:** A garantia do direito a presença do acompanhante no ciclo gravídico puerperal corresponde a resultados positivos para todos envolvidos nesse contexto, principalmente no que se refere ao apoio emocional a mulher. Dessa forma, o papel da enfermagem no incentivo e preparo da mulher e seu acompanhante de livre escolha, torna-se primordial, na garantia de uma assistência qualificada e humanizada, tornando o parto algo mais fisiológico, do que mecanizado.

PARTICIPANTES: ANA LUIZA DE OLIVEIRA CARVALHO, GABRIELA MALINOSKY SEPULVIDA, THAMYRES MICHELLE FERREIRA LEAL, VANESSA DOS SANTOS PEIXOTO, VANESSA VIEIRA DA SILVA, MARIA APARECIDA VASCONCELOS MOURA

ARTIGO: 3171

TÍTULO: EXPRESSÃO HETERÓLOGA DO PEPTÍDEO A β 1-40 E PRODUÇÃO DE FIBRAS AMILOIDES MENOS POLIMÓRFICAS

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Doenças neurodegenerativas são desordens neurológicas associadas a depósitos de agregados proteicos comumente relacionados ao envelhecimento. Dentre as diferentes doenças neurodegenerativas que afetam a população mundial, Alzheimer e Parkinson são as mais amplamente conhecidas. O Alzheimer é causado por depósitos do peptídeo β -amilóide (A β), enquanto que o Parkinson apresenta depósitos da proteína α -sinucleína (α -Syn). Entretanto, depósitos de co-agregados de A β e α -sinucleína podem existir, gerando a doença de Corpo de Lewys. O desenvolvimento dessas doenças tem aumentado junto com a elevação da expectativa de vida da população mundial, trazendo um grande impacto para a saúde pública. Dessa forma, estudos da etimologia da doença são necessários para inclusão de melhoria da qualidade de vida da população afetada, bem como estabelecimento de diagnósticos e prognósticos mais precisos. Nesse contexto, a biologia estrutural pode contribuir com uma visão das interações que estabilizam essas unidades de agregados presentes nos cérebros de indivíduos acometidos por esse tipo de doenças. Dessa forma, podendo servir como ferramenta para o desenvolvimento de estratégias profiláticas, tais como desenvolvimento de fármacos. No caso da doença de corpos de Lewys, por exemplo, onde são encontrados depósitos mistos de componentes presentes na doença de Alzheimer e na de Parkinson, o diagnóstico é dificultado. Dessa forma, uma análise comparativa dos agregados formados em cada uma dessas patologias poderia indicar características impares relacionadas a cada uma dessas doenças. Tendo isso em vista, o objetivo geral do projeto desenvolvido em nosso grupo será utilizar a técnica de ressonância magnética de estado sólido, a qual tem emergido como uma ferramenta fundamental na caracterização estrutural de agregados proteicos, para obter informações e investigar se há interação entre o peptídeo (A β) e a proteína (α -Syn). Para tal, o objetivo específico deste trabalho foi estabelecer a expressão heteróloga e a purificação do peptídeo A β 1-40 para marcação isotópica. Como resultado, peptídeo A β , de massa molecular de 4 kDa, foi expresso em *E. coli*, BL21 (DE3), transformadas por choque térmico com o plasmídeo recombinante pET-28a, e purificadas utilizando filtração em centricon. Os peptídeos purificados foram incubados por 21 dias em temperatura ambiente (25 °C) para observar a formação de fibras amiloides, acompanhadas por espectrofotometria. Em conjunto, com o objetivo de observar interações entre monômeros do peptídeo A β 1-40 e a proteína α -Syn, foram realizados experimentos controles para seguir individualmente o comportamento do peptídeo A β 1-40 e da α -Syn no espectrômetro de massa, durante a formação de fibras. Dessa forma, a próxima etapa será a análise do complexo formado entre o A β com a α -Syn.

PARTICIPANTES: GUSTAVO BACELAR DE MELLO ALVES, YOHAN BRITTO KEVORKIAN, MÔNICA SANTOS DE FREITAS

ARTIGO: 3174

TÍTULO: FITOTERAPIA NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE: ACESSO SEGURO E USO RACIONAL DE PLANTAS MEDICINAIS

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Minicurso**

RESUMO:

De acordo com as Práticas Integrativas e Complementares (Portaria Nº 971, 03/05/2006), a fitoterapia é uma terapêutica caracterizada pelo uso de plantas medicinais em suas diferentes formas farmacêuticas, sem a utilização de substâncias ativas isoladas, ainda que de origem vegetal. O Brasil possui grande potencial para o desenvolvimento dessa terapêutica, como detentor da maior diversidade vegetal do mundo, ampla sociodiversidade, uso de plantas medicinais vinculado ao conhecimento tradicional e tecnologia para validar cientificamente esse conhecimento. A Constituição Federal Brasileira afirma que “a saúde é direito de todos e dever do Estado”, e neste sentido, o interesse popular e institucional vem crescendo no sentido de fortalecer a fitoterapia no SUS como recurso terapêutico reconhecido. A Política Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos (Decreto Nº 5.813, de 22/06/2006), estabelece diretrizes para o desenvolvimento de ações visando à garantia do acesso seguro e uso racional de plantas medicinais e fitoterápicos no Brasil e melhoria da atenção à saúde, perspectiva de inclusão social e regional, além da participação popular e do controle social sobre todas as ações decorrentes dessa iniciativa. Reconhece-se a importante contribuição da medicina tradicional na prestação de assistência social, especialmente às populações que têm pouco acesso aos sistemas de saúde. Segundo a Organização Mundial da Saúde, 85% da população em países em desenvolvimento utilizam plantas ou preparações fitoterápicas. O desenvolvimento do setor de plantas medicinais e fitoterápicos pode se configurar como importante estratégia para o enfrentamento das desigualdades sociais existentes no país, por meio da estruturação de cadeias e arranjos produtivos locais voltados à exploração agrícola e comercial de plantas medicinais e fitoterápicos, principalmente nas regiões Norte e Nordeste. O objetivo deste minicurso é apresentar um panorama geral sobre a Fitoterapia como prática terapêutica complementar reconhecida e validade cientificamente. O minicurso terá duração total de 8 h e será destinado à população em geral, alunos de graduação e pós-graduação, docentes, etc. O programa do minicurso abordará os seguintes tópicos: a) Políticas públicas: Práticas Integrativas e Complementares e Política Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos; b) Plantas medicinais sob aspectos históricos, botânicos, químicos e farmacológicos; c) Desenvolvimento de medicamentos fitoterápicos e controle de qualidade; d) Fitoterapia no SUS; e) Fitoterapia aplicada aos sistemas neurológico, cardiovascular, endócrino, digestivo, urinário e respiratório.

PARTICIPANTES: JÉSSICA SANTOS, RAIMUNDO ISMAEL FREITAS DE MARIA, JULIANA FRANCO CAMILO, RAÍSSA MARA KAO YIEN, NAOMI SIMAS, LEOPOLDO CLEMENTE BARATTO, LUISA QUINTÃO, CELEIDE MARIA MARTINS DA SILVA ANTONIO



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIUM MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAÉ
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE - PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - SINCT/UFRJ 2018

LUZ,JEFFERSON DA SILVA MENDONÇA

ARTIGO: 3179

TÍTULO: **MÉTODOS CONTRACEPTIVOS MAIS UTILIZADOS POR MULHERES: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ESTUDANTES DE ENFERMAGEM**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Introdução: O conhecimento acerca dos métodos contraceptivos é primordial para a escolha do método adequado ao comportamento sexual e estilo de vida, bem como para manter as condições de saúde do indivíduo e para que haja uso correto dos mesmos. Quando o assunto é saúde da mulher, podemos dizer que o método contraceptivo deve estar relacionado à prevenção de qualquer agravo relacionado à sua saúde reprodutiva, seja ele gravidez indesejada ou condições que levem a morbimortalidade reprodutiva. **Objetivos:** Identificar o método contraceptivo mais utilizado por mulheres atendidas no ambulatório de enfermagem ginecológica no município do Rio de Janeiro; e analisar os comportamentos de risco a partir da observação das mulheres que utilizam ou não métodos contraceptivos atendidas por estudantes de enfermagem. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, tipo relato de experiência, a partir da observação das consultas de enfermagem ginecológica por alunos de graduação de enfermagem. As informações sobre os métodos contraceptivos foram computados ao longo da aproximação com a prática numa disciplina do quarto período do curso de graduação em enfermagem, ocorridas no mês de dezembro de 2015. **Resultados:** 27 mulheres foram atendidas. Observou-se nos atendimentos nesse período que 55,6%(15) das mulheres atendidas utilizam algum método contraceptivo, sendo a anticoncepcional oral o mais frequente. O único método contraceptivo de barreira utilizado foi à camisinha masculina, 40%(6) das mulheres atendidas relataram fazer uso. **Conclusão:** Salienta-se a importância da qualidade na educação em saúde nas consultas de enfermagem ginecológica, no reforço e garantia dos direitos sexuais e direitos reprodutivos. Além de promover saúde, possibilita a informação para reduzir as vulnerabilidades da mulher as ISTs e a decisão de quando esta deseja ter filhos, através da escolha de um método seguro.

PARTICIPANTES: LARISSA DE FARIA SOUZA,GABRIELLE ADRIANE MARTINS DE JESUS WOLKE,CAROLINE ANDRADE LOURENÇO SATHLER,RAFAEL INÁCIO DE ARAÚJO,RAFAEL DE ALMEIDA VIANA,ANA LUIZA DE OLIVEIRA CARVALHO

ARTIGO: 3183

TÍTULO: **BEGÔNIA SP.: DE PLANTA ALIMENTÍCIA NÃO CONVENCIONAL A PROMOTORA DE AÇÃO ANTICÂNCER EM LINHAGEM TUMORAL DE MAMA**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

O câncer de mama é uma doença causada pela multiplicação de células anormais, que formam um tumor. De acordo com o Instituto Nacional do Câncer (INCA), são estimados para o biênio 2018-2019, cerca de 59.700 novos casos de câncer de mama no Brasil. As formas de tratamento variam conforme o tipo e o estadiamento do tumor, sendo eles a quimioterapia, radioterapia, hormonioterapia e cirurgia, que pode incluir a remoção do tumor ou mastectomia. A quimioterapia pode ser a primeira modalidade no tratamento de um tumor primário de mama, porém os agentes utilizados no tratamento do câncer afetam tanto as células saudáveis como as neoplásicas, causando efeitos adversos severos no paciente em tratamento. Sabe-se que uma dieta equilibrada com o consumo adequado de frutas, legumes e verduras, pode reduzir até 70% a incidência de câncer de mama, cujos compostos bioativos presentes nesses alimentos são capazes de atuar no metabolismo e na fisiologia humana, promovendo efeitos benéficos para a saúde. A *Begônia sp.* pertence a família *Begoneaceae*, conhecida popularmente como “azedinha-do-brejo” e “begoninha-de-jardim”, possui distribuição geográfica em todas as regiões do Brasil. A *Begônia sp.* é classificada como planta alimentícia não convencional (PANC), ou seja, possui partes comestíveis que não estão incluídas em nosso cardápio cotidiano, suas porções, utilizadas em preparações culinárias, vão desde as folhas, ramos, flores até os frutos jovens, tanto crus como cocionados, é rica em ácido oxálico, e têm grande potencial e versatilidade gastronômica, inclusive como corante natural.O objetivo desse estudo é investigar os efeitos anticâncer de mama e antioxidante do extrato bruto de folhas da *Begônia sp.* A viabilidade da célula de câncer de mama triplo negativo MDA-MB-231, foi avaliada pelo método de MTT e a capacidade antioxidante foi avaliada pelos métodos de TEAC (*Trolox Equivalent Antioxidant Capacity*) e FRAP (*Ferric-Reducing Ability of Power*). Os nossos resultados demonstram que o extrato bruto das folhas da *Begônia sp.*apresentaram atividade antitumoral na linhagem de células MDA-MB-231 com IC₅₀ de 114,0 µg/mL. O extrato bruto de folhas da *Begonia sp.*também apresentou atividade antioxidante total de 70,27 ± 4,243 µM de Trolox/mL e 10,57 ± 0,183 µM de Fe₂SO₄/mL. Em conclusão, o extrato das folhas da *Begônia sp.*possui atividade antioxidante e citotóxica na linhagem de célula de câncer de mama, tornando esta espécie importante candidata a fonte de novas moléculas a serem identificadas e estudadas para uma possibilidade futura em ensaios clínicos para terapia anticâncer.

PARTICIPANTES: KARINA ALMEIDA,CARLOS LUAN ALVES PASSOS,CHRISTIAN FERREIRA,CAROLINE EVANGELISTA NOGUEIRA DOS SANTOS, JERSON LIMA DA SILVA,LIDILHONE HAMERSKI,ELIANE FIALHO DE OLIVEIRA

ARTIGO: 3185

TÍTULO: **BIOMARCADOR URINÁRIO NGAL E INJÚRIA RENAL AGUDA EM CIRRÓTICOS HOSPITALIZADOS**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A injúria renal aguda é uma das complicações mais comuns na evolução da cirrose e tem importante impacto na sobrevida dos pacientes. Por muito tempo o diagnóstico de disfunção renal em cirróticos foi baseado na elevação da creatinina sérica. Esta, porém, apresenta limitações e deve ser interpretada com cautela em pacientes cirróticos. Nesse contexto, surge o interesse na investigação de biomarcadores urinários. O NGAL (*Neutrophil Gelatinase-Associated Lipocalin*) é um marcador de necrose dos túbulos renais e poderia contribuir para o diagnóstico de lesão renal aguda.

OBJETIVO: Avaliar o NGAL urinário como marcador de injúria renal aguda em pacientes cirróticos hospitalizados.

MÉTODOS: Estudo prospectivo com inclusão de paciente cirróticos, de qualquer etiologia, internados por descompensação clínica. Na admissão hospitalar, foi realizada coleta de amostra urinária para dosagem do NGAL urinário. Na análise de NGAL urinário foi utilizado kits ELISA R&D e a faixa de normalidade fornecida pelo fabricante é inferior a 72 ng/ml. Os pacientes foram acompanhados prospectivamente quanto ao desenvolvimento de injúria renal aguda (IRA), que foi definida como uma elevação de creatinina sérica em 0,3 mg/dl em 48 horas ou 1,5 vezes em relação ao valor basal (classificação AKIN). Foi realizada análise comparativa entre os pacientes que evoluíram ou não com IRA.

RESULTADOS: Foram estudados 91 pacientes, 53% do gênero masculino, com média de idade de 61±10 anos. A hepatite C foi a principal causa de cirrose nesta amostra (37%), seguida por cirrose alcoólica (20%), NASH (12%) e 31% apresentavam outras etiologias. A maioria dos pacientes apresentava doença hepática avançada: 14% eram Child A, 47% Child B e 39% Child C; e 54% apresentavam MELD>15. Injúria renal aguda foi detectada em 41 pacientes (45%). Na análise comparativa entre os pacientes que desenvolveram ou não IRA, as variáveis



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE - PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - SINCT/UFRJ 2018

associadas com IRA foram: presença de diabetes ($p=0,045$); ascite ($p=0,041$); Child C ($p<0,001$), MELD > 15 ($p<0,001$) e NGAL. A mediana do NGAL urinário foi significativamente maior no grupo com IRA (97ng/ml vs 52ng/ml; $p=0,036$). A prevalência de IRA foi significativamente maior nos pacientes com NGAL elevado (58%) quando comparada aos pacientes com NGAL na faixa normal (58% vs. 35%; $p=0,035$).

CONCLUSÕES: Em pacientes cirróticos hospitalizados, o biomarcador urinário NGAL na internação se associou ao desenvolvimento de IRA. Estes dados sugerem que este biomarcador pode ser um instrumento útil na prática clínica para identificação precoce de pacientes com maior risco de disfunção renal durante a internação.

PARTICIPANTES: ÂNGELA DE PAIVA ANSORGE, WANKLER DIAS CANHADAS JUNIOR, ELIANE ALMEIDA DO VALLE, RENATA DE MELLO PEREZ

ARTIGO: 3186

TÍTULO: ANÁLISE DAS CAUSAS EVITÁVEIS DE MORTE EM MENORES DE CINCO ANOS NO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

Introdução: A mortalidade em menores de cinco anos é um indicador sensível para avaliação da situação de saúde da população. Apesar de atingir a meta de redução de 2/3, de 1990 a 2015, dos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio, muitas mortes ainda são por causas evitáveis, total ou parcialmente, pela presença de serviços de saúde efetivos. O objetivo do estudo foi analisar a evitabilidade das causas de morte de menores de 5 anos na coorte de nascidos vivos (NV) no município do Rio de Janeiro, em 2012. **Metodologia:** Estudo de coorte retrospectiva de NV com seguimento até 5 anos incompletos, em 2012, no município do Rio de Janeiro. Bases de dados dos Sistemas de Informações sobre Nascidos Vivos e sobre Óbitos foram relacionadas. Foram analisadas as causas de óbitos por agrupamento da décima revisão da Classificação Internacional de Doenças (CID-10) e segundo a Lista Brasileira de Evitabilidade (LBE). A LBE é composta por 3 grupos: causas de mortes evitáveis por ações de saúde (E), mal definidas (MD) e não claramente evitáveis (NCE). O grupo E é classificado em: causas evitáveis por ações de imunização; evitáveis por adequada atenção à mulher na gestação, parto, feto e ao recém-nascido (RN); evitáveis por ações adequadas de diagnóstico e tratamento e evitáveis por ações adequadas promoção da saúde. Foram excluídos NV gemelares e com valores atípicos do peso ao nascer e inconsistências entre peso ao nascer e idade gestacional. Foram calculadas proporções para variáveis categóricas e as taxas de mortalidade infantil por componentes neonatal precoce (TMNP: 0-6 dias), neonatal tardio (TMNT: 7 a 27 dias) e pós-neonatal (TMPN: 28 a 364 dias) e de menores de 5 anos (TMM5) por 1000 nascidos vivos, total e segundo evitabilidade. **Resultados:** Após a exclusões de 0,4% de registros com dados inconsistentes, a coorte foi composta por 84.003 NV. Destes, ocorreram 1.022 óbitos, sendo que 39% foram nos 6 primeiros dias de vida. Predominaram causas de morte evitáveis por ações de saúde em todos os grupos etários, com proporções variando de 45% (2 anos) a 76% (0-6 dias). Do grupo E, os óbitos neonatais (0-27 dias) predominou o grupo por atenção à mulher na gestação (42,8%), principalmente devido a causa de síndrome de angústia respiratória do recém-nascido (22,1%) e aos transtornos maternos hipertensivos (18%), seguido do grupo na atenção ao RN (16,5%), principalmente por septicemia bacteriana não especificada (45,7%). Após 27 dias de vida, o grupo predominante de evitabilidade foi ações de diagnóstico e tratamento (26,5%). Entre as causas do grupo NCE, prevaleceram malformação não especificada do coração e malformações congênitas múltiplas, a maioria ocorridos no período pós-neonatal. A TMM5 foi 12,5‰ NV, sendo o maior risco no período neonatal precoce (TMNP=4,8‰ NV). **Conclusão:** Evidencia-se carências principalmente em relação ao pré-natal e atenção ao RN. A atribuição de evitabilidade aos óbitos fortalece as ações de saúde à atenção materno-infantil.

PARTICIPANTES: NARAYANI MARTINS ROCHA, PAULINE LORENA KALE

ARTIGO: 3187

TÍTULO: INVESTIGAÇÃO DA RELAÇÃO DO ESTRESSE DE RETÍCULO ENDOPLASMÁTICO NEURONAL COM A HIPERFOSFORILAÇÃO DA PROTEÍNA TAU NA DOENÇA DE ALZHEIMER

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

A doença de Alzheimer (DA) é uma patologia neurodegenerativa que afeta a capacidade de formar e reter memórias, e cuja progressão leva a um quadro irreversível de demência e déficit cognitivo. Apresenta como principais marcos histopatológicos os emaranhados neurofibrilares (agregados intraneuronais da proteína tau hiperfosforilada) e placas senis compostas de agregados do peptídeo beta amiloide (A β). Estudos apontam as espécies oligoméricas do peptídeo beta amiloide (A β Os) como uma das principais neurotoxinas da DA. De fato, os A β Os induzem, a hiperfosforilação da tau (P-tau) em modelos *in vitro* até o déficit cognitivo em modelos animais, e seus níveis estão aumentados em cérebros de pacientes DA e em modelos transgênicos murinos da doença. Por ter uma função essencial na síntese, enovelamento e controle de qualidade de proteínas, o retículo endoplasmático (RE) tem demonstrado um papel importante no curso da DA. A ativação da via de resposta a proteínas mal enoveladas (UPR-Unfolded Protein Response) em resposta ao estresse de RE (ERE) é composta por 3 vias atuantes (PERK, IRE1 e ATF6) e foi demonstrada em cérebros de pacientes DA e em diversos modelos da doença em estágio anterior a formação dos emaranhados neurofibrilares. Além disso, dados do nosso grupo demonstraram que os A β Os induzem aumento do ER, e da P-tau em modelos *in vitro* da DA. Neste projeto buscamos avaliar a correlação do estresse de RE sobre P-tau induzida pelos A β Os em modelos da DA.

Foi avaliada a memória de camundongos suíços (com 3 meses) de ambos os sexos, que receberam injeção intracerebroventricular (icv) de A β Os (10picomol) ou thapsigargina (1 μ g) (indutor do ERE) e foram tratados via intraperitoneal com 4-fenilbutirato (200mg/kg) (4-PBA, atenuador do ERE), através do teste comportamental de reconhecimento de objetos (RO) feito 7 dias após a injeção de A β Os. Os níveis de P-tau e a ativação de UPR (via PERK/eIF2a) no hipocampo foram analisados por western blotting. Nós também avaliamos os efeitos dos A β Os (500nM) e de thapsigargina (1 μ M) sobre P-tau em neurônios hipocampais de ratos *in vitro*, através da imunocitoquímica.

Resultados preliminares, mostraram que os A β Os são capazes de aumentar tanto os níveis de tau total como de P-tau no hipocampo dos animais tratados junto a uma tendência de aumento na ativação de vias de ER. Paralelamente aos resultados *in vivo*, observamos que os A β Os podem levar ao aumento da ativação de UPR e de P-tau em neurônios *in vitro*. O tratamento com 4-PBA reduziu o prejuízo cognitivo induzido pelos A β Os em camundongos e apresenta resultados promissores em animais que receberam injeções icv de thapsigargina. Indica-se, assim, uma possível correlação entre o ERE e a fosforilação de tau, e que a atenuação dos efeitos deletérios do ERE, podem gerar benefícios em relação ao prejuízo de memória correlatos a DA.

PARTICIPANTES: MAITÊ SIQUEIRA GOMES, BÁRBARA BEDÔR NOVO, VICTOR BODART SANTOS, FERNANDA G DE FELICE

ARTIGO: 3191

TÍTULO: CONTROLE AUTONÔMICO CARDÍACO DEFINE AS RESPOSTAS AGUDAS FISIOLÓGICAS E EMOCIONAIS DURANTE EXERCÍCIOS DE INSTABILIDADE POSTURAL?

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40ª JORNADA GUILLO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLOGIA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE - PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - SINCT/UFRJ 2018

Superfícies instáveis são frequentemente utilizadas no treinamento do equilíbrio postural, entretanto as respostas fisiológicas agudas e os aspectos emocionais são pouco explorados durante os exercícios realizados. Assim, o objetivo desse estudo foi investigar as respostas cardíacas, respiratórias, eletromiográficas e aspectos emocionais durante a postura em pé sobre 3 diferentes superfícies, de acordo com o perfil autonômico de repouso dos voluntários. Foram avaliados 42 jovens saudáveis (19 mulheres), com média de idade de 23,35 ($\pm 4,59$) anos, estatura média de 1,70 ($\pm 0,08$) m e massa corporal média de 70,68 ($\pm 15,13$) Kg. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (nº CAAE: 08305013.0.0000.5268). Os participantes deveriam permanecer na postura ereta por 60 segundos nas condições: 1) chão (situação controle); 2) tapete AIREX e 3) BOSU invertido. Os sinais fisiológicos coletados, através do sistema BIOPAC com uma frequência de amostragem de 1000 Hz, foram: movimentos respiratórios através de uma cinta respiratória na região torácica; série de batimentos cardíacos através do registro eletrocardiográfico (ECG) e atividade muscular (EMG) do gastrocnêmio medial e do tibial anterior; além do relato subjetivo sobre os aspectos emocionais (prazer, alerta e domínio) e a avaliação da estabilidade percebida em cada situação experimental. Os parâmetros analisados dos sinais biológicos foram a frequência respiratória média, a média dos batimentos cardíacos, o valor RMS dos sinais de EMG e a pontuação nos questionários subjetivos durante as tarefas experimentais de acordo com o perfil autonômico dos participantes, a partir da mediana do parâmetro RMSSD da variabilidade da frequência cardíaca na situação de repouso registrada 5 minutos antes do início do experimento, que é um possível marcador do tônus vagal (separando os grupos em baixo e alto tônus vagal). Para comparação das variáveis foi utilizado o teste ANOVA two-way (grupos e tarefas experimentais) e quando necessário o teste post-hoc de Tukey, com nível de significância de 0,05. Os resultados mostraram que houve diferença estatisticamente significativa entre as tarefas nos aspectos emocionais e na atividade muscular (principalmente no BOSU), além de uma diferença significativa entre os grupos apenas para a frequência cardíaca média (com menor frequência cardíaca no grupo de baixo tônus vagal). Portanto, os resultados sugerem uma sequência progressiva dos exercícios avaliados, iniciando em superfície estável, seguido pelo AIREX e, por último, o BOSU. Adicionalmente, parece haver uma influência apenas parcial do controle autonômico cardíaco sobre as respostas fisiológicas e emocionais durante tarefas de controle postural.

PARTICIPANTES: STEPHANIE DIAS DA COSTA, MAYARA DA COSTA LEMMERMANN, LUIS AURELIANO IMBIRIBA SILVA, DIEGO DE OLIVEIRA CARVALHO

ARTIGO: 3193

TÍTULO: EFEITO ANTI-TUMORAL EM LINHAGEM CELULAR DE CÂNCER DE MAMA E CAPACIDADE ANTIOXIDANTE DOS FRUTOS DA ESPÉCIE BONNETIA SP.

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

O câncer de mama é um dos tipos de neoplasia mais comuns entre as mulheres no mundo. Para o biênio 2018-2019 são estimados cerca de 59.700 novos casos no Brasil, o que caracteriza um grave problema de saúde pública. Os fitoquímicos presentes em plantas têm demonstrado uma ação protetora contra a carcinogênese e são uma importante fonte de obtenção de novas moléculas. A *Bonnetia* sp. é uma espécie endêmica no Brasil, encontrada na Mata Atlântica do estado do Rio de Janeiro e Espírito Santo. Já é demonstrado que as espécies pertencentes à família *Bonnetiaceae* são ricas em xantonas e antraquinonas, e alguns efeitos biológicos são descritos, como atividades antifúngica e antimicrobiana. O objetivo desse estudo é investigar o efeito antioxidante do extrato bruto dos frutos da espécie *Bonnetia* sp. e a atividade anticâncer em culturas de células de câncer de mama triplo negativo MDA-MB-231. A viabilidade celular do extrato foi avaliada pelo método de MTT. Já a capacidade antioxidante foi realizada pelos métodos de TEAC (*Trolox Equivalent Antioxidant Capacity*) e FRAP (*Ferric-Reducing Ability of Power*). Os nossos resultados demonstram que o extrato bruto dos frutos da espécie *Bonnetia* sp. nas concentrações de 50, 75, 100 e 200 $\mu\text{g/mL}$ apresentaram atividade antitumoral na linhagem de células MDA-MB-231 com 2,51, 10,91, 36,58 e 60,14 % de inibição da sobrevivência, respectivamente. A concentração inibitória para 50 % da população (IC_{50}) foi de 170,4 $\mu\text{g/mL}$ após 24 horas de tratamento. A capacidade antioxidante total foi de $175,3 \pm 2,828 \mu\text{M}$ de Trolox/mL e $18,88 \pm 0,366 \mu\text{M}$ de $\text{Fe}_2\text{SO}_4/\text{mL}$. Em conclusão, o extrato dos frutos da *Bonnetia* sp. apresentou capacidade antioxidante e efeito citotóxico na linhagem de células de câncer MDA-MB-231, aumentando o interesse nessa espécie como fonte de novas moléculas a serem aplicadas em futuros ensaios clínicos para o tratamento do câncer de mama.

PARTICIPANTES: ELIANE FIALHO DE OLIVEIRA, CAROLINA VARELA DOS SANTOS, CARLOS LUAN ALVES PASSOS, CHRISTIAN FERREIRA, CAROLINE EVANGELISTA NOGUEIRA DOS SANTOS, JERSON LIMA DA SILVA, LIDILHONE HAMERSKI

ARTIGO: 3195

TÍTULO: IMPORTÂNCIA DA MATRIZ FOFA NA CONSTRUÇÃO DO PERFIL VOCACIONAL DO SUJEITO

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

Introdução: A matriz F.O.F.A é uma ferramenta estrutural da administração, que possui como principal finalidade avaliar os ambientes internos e externos, formulando estratégias de negócios para a empresa; entretanto este instrumento também pode ser utilizado para possibilitar que o sujeito possa fazer uma autoanálise junto a um profissional que o oriente, em um cenário que não seja necessariamente uma empresa. **Objetivo:** Com isso, o projeto de extensão "Inserção da pessoa com Hanseníase no mercado de trabalho por meio de Emprego Apoiado" se apropriou desta ferramenta com o objetivo de identificar junto à pacientes com sequelas da Hanseníase pontos fortes e de melhoria, bem como definir seu próprio plano de ações no sentido de vencer seus obstáculos e dificuldades, fortalecer seus talentos e competências, aproveitar melhor suas possibilidades, transpor suas ameaças, conquistar suas metas e realizações. Desta forma, o perfil vocacional do indivíduo se constrói dentro das percepções do mesmo, bem como as estratégias de enfrentamento que o possibilitará ingressar no mercado de trabalho e desempenhar seus papéis ocupacionais. **Metodologia:** O método deste trabalho consiste na aplicação da matriz F.O.F.A junto aos usuários do projeto. A fim de analisar os seguintes aspectos: Força, fraqueza, oportunidade e ameaça. A partir desse passo o sujeito é provocado a fazer uma autoanálise dentro das propostas da ferramenta. **Resultados:** Os usuários que experimentaram a construção da matriz F.O.F.A foram estimulados a fazer contato com suas limitações e verificar possibilidades de melhorias. Foi observado características semelhantes entre os pacientes especialmente nos constrangimentos causados pelo estigma da doença. Partindo do pressuposto de que o objetivo do Projeto de Extensão é apoiar pessoas acometidas por sequelas graves da hanseníase, a se inserirem em atividades de trabalho remunerado e ampliação e fortalecimento de suas redes sociais de suporte, a partir da metodologia de Emprego Apoiado, conclui-se que a utilização deste instrumento de autoanálise é de fundamental importância para construção do perfil vocacional do sujeito, tendo em vista que esta construção irá possibilitar um apoio com maior qualidade no sentido de direcionar os usuários as vagas que melhor se adequam ao seu perfil.

PARTICIPANTES: VITÓRIA HELENA FERNANDES MILITÃO, MARIA DAS GRAÇAS VALENTE, DANIELA DE PAULA MENEZES PUJOL, FATIMA BEATRIZ MAIA, RICARDO LOPES CORREIA

ARTIGO: 3196

TÍTULO: AÇÕES EDUCATIVAS SOBRE ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL EM FEIRA DE CIÊNCIAS DE UMA ESCOLA PÚBLICA MUNICIPAL DO RIO DE JANEIRO

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIOMASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAÉ
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE • PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA • SINCT/UFRJ 2018

ACÇÕES EDUCATIVAS SOBRE ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL EM FEIRA DE CIÊNCIAS DE UMA ESCOLA PÚBLICA MUNICIPAL DO RIO DE JANEIRO

Autores: Marianna Miranda Rodrigues Vidal, Gabrielle Cardoso Mangia, Desirée Lopes Reis e Juliana Lima de Andrade.

Orientadores: Thadia Turon Costa da Silva, Renata Santos Pereira Machado, Sônia Maria do Livramento Borba, Marcio Marques Silva, Taís de Souza Lopes, Avany Fernandes Pereira.

A alimentação da população brasileira apresenta consumo elevado de alimentos industrializados processados e ultraprocessados, tornando o padrão dietético cada vez mais monótono e de má qualidade. A ação teve como objetivo dialogar, no ambiente escolar, sobre a alimentação presente no cotidiano da população e entre os alunos e suas famílias. O tema da atividade foi proposto pela equipe do Projeto de Extensão "Fundão Biologia" após frequente observação de baixa aceitabilidade da alimentação escolar especialmente as preparações do almoço com hortaliças. Participaram 80 alunos do sétimo e oitavo ano do ensino fundamental de uma escola municipal do Rio de Janeiro, com idades entre 10 e 14 anos. Foram planejadas três diferentes atividades organizadas em circuito para grupos de 20 alunos durante 30 minutos. A primeira atividade do circuito foi denominada "Semáforo" onde os alunos, por meio de um jogo, classificavam os alimentos de acordo com a sua interpretação sendo verde os alimentos considerados saudáveis, amarelo os não muito saudáveis e vermelho os alimentos não saudáveis. A segunda atividade do circuito foi uma exposição de alimentos ultraprocessados, de elevado consumo entre os adolescentes, com a demonstração correspondente da quantidade de sal e açúcar presentes nos produtos com o intuito de sensibilizá-los e alertá-los sobre a composição nutricional dos mesmos e os prejuízos à saúde frente ao elevado consumo. A última atividade do circuito incluiu um jogo sensorial e uma exposição de Plantas Alimentícias não Convencionais (PANC), ervas e temperos. As espécies apresentadas foram: *Drymaria cordata* (cordão de sapo), *Oxalis corymbosa* (azedinha ou trevo), *Portulaca oleracea* (beldroega), *Pereskia aculeata miller* (ora-pro-nobis), *Citrus reticulata* (folha de tangerina), *Theobroma sphaerocarpum* (folha e fruto de cacau), *Syzygium aromaticum* (cravo), *Cinnamomum zeylanicum* (canela), *Origanum vulgare* (orégano), *Capsicum baccatum* (pimenta), *Ocimum basilicum* (manjerição), *Zingiber officinale* (gingibre), *Petroselinum crispum* (salsa) e *Coriandrum sativum* (coentro). O jogo sensorial permitiu a adivinhação de especiarias pelo seu aroma. Os alunos se mostraram bastante participativos e interagiram com as atividades propostas. Ficaram concentrados e demonstraram muito interesse e curiosidade, fazendo várias perguntas sobre alimentação e as ações apresentadas. As atividades propiciaram um rico diálogo entre todos os participantes.

PARTICIPANTES: MARIANNA MIRANDA RODRIGUES VIDAL, GABRIELLE CARDOSO MANGIA, DESIRÉE LOPES REIS, JULIANA LIMA DE ANDRADE, THADIA TURON, RENATA SANTOS PEREIRA MACHADO, MARCIO MARQUES SILVA, TAÍS DE SOUZA LOPES, AVANY FERNANDES PEREIRA, SONIA MARIA LIVRAMENTO DOS SANTOS BORBA

ARTIGO: 3198

TÍTULO: IMPACTO BIOLÓGICO DE DIFERENTES ESTRATÉGIAS DE VENTILAÇÃO MECÂNICA EM MODELO DE LAPAROTOMIA EM RATOS OBESOS

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

Introdução: A obesidade é considerada uma epidemia mundial. Desta forma, com o aumento nos procedimentos cirúrgicos, o número de pacientes obesos submetidos à ventilação mecânica vem elevando. Todavia, estratégias ventilatórias na população obesa são desafiadoras, devido às suas alterações fisiopatológicas, como a diminuição dos volumes pulmonares. A PEEP (pressão positiva ao fim da expiração) pode restaurar tais volumes; porém, o seu nível ideal permanece incerto, posto que baixa PEEP pode não ser o suficiente para manter o volume pulmonar, ao passo que uma maior PEEP pode levar a hiperinsuflação alveolar. Ademais, o impacto biológico pulmonar de diferentes níveis de PEEP na obesidade é desconhecido.

Objetivo: Comparar o impacto de níveis alto e baixo de PEEP, sob volume corrente (V_T) protetor, sobre a função respiratória e a integridade do epitélio alveolar em ratos obesos durante laparotomia.

Métodos: O protocolo experimental foi aprovado pelo comitê de ética para uso de animais local (CEUA nº117/16). Vinte e oito ratos Wistar foram igualmente divididos por peso, de acordo com o modelo de programação metabólica de obesidade, obeso (Ob) e sem a programação metabólica, grupo controle (C). Tomografia computadorizada de tórax foi realizada após o desenvolvimento do modelo de obesidade. Os animais foram então anestesiados e traqueostomizados. Foi realizada laparotomia seguida por manipulação intestinal. Os animais C e Ob foram ventilados em estratégia protetora (V_T : 7mL/kg) e aleatoriamente divididos em dois grupos (n=7/grupo) de acordo com o nível de PEEP: PEEP-baixa (2cmH₂O) e PEEP-alta (6cmH₂O), por 4 horas. A gasometria arterial e as pressões de pico e média do sistema respiratório e transpulmonar foram analisadas. A integridade epitelial alveolar foi avaliada pela quantificação de E-caderina em tecido pulmonar.

Resultados preliminares: O peso corporal foi significativamente maior no grupo Ob (558±41g) quando comparado a C (501±36g; p=0,0006), assim como a massa de gordura visceral (5,2±1,7gvs1,1±1,1g; p=0,02). A massa do pulmão também foi maior no grupo Ob (2,4±0,5g) que no grupo C (1,8±0,5g; p=0,05). A oxigenação aumentou nos animais Ob ventilados com PEEP-alta (453±24mmHg) comparados aos ventilados com PEEP-baixa (402±129mmHg; p=0,02). As pressões médias e de pico, tanto de sistema respiratório como transpulmonar, foram significativamente maiores nos animais Ob ventilados com alta comparada à baixa PEEP (p=0,017, p=0,0001, p=0,018, ep=0,0001; respectivamente). A E-caderina do tecido pulmonar foi maior em animais Ob ventilados com PEEP-alta comparados à PEEP-baixa (p<0,05).

Conclusão: Na presença de obesidade, a ventilação mecânica com alta PEEP resultou em aumento das pressões de sistema respiratório e transpulmonar, preservou a integridade epitelial alveolar e melhorou a oxigenação.

Apoio financeiro: FAPERJ, CAPES, CNPq, MS/DECIT, e PRONEX-FAPERJ

PARTICIPANTES: MARCOS VINÍCIUS DE SOUZA FERNANDES, RAQUEL SOUZA SANTOS, MILENA OLIVEIRA, ANNA CAROLINNA FERREIRA DE CARVALHO, NAZARETH DE NOVAES ROCHA, PEDRO LEME SILVA, PATRICIA RIEKEN MACEDO ROCCO, LIGIA MAIA

ARTIGO: 3200

TÍTULO: AVALIAÇÃO DO TEOR DE ANFOTERICINA B EM NANOFIBRAS DE PVA

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

Anfotericina B (AmB) é um antibiótico cuja cadeia poliênica tem caráter anfótero e anfífilo. Clinicamente reconhecida por sua eficácia contra infecções fúngicas sistêmicas e leishmaniose, a AmB é uma molécula altamente insolúvel em água e pouco permeável. Suas propriedades



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^a SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE • PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA • SINCT/UFRJ 2018

físico-químicas contribuem para uma baixa biodisponibilidade, o que explica o fato de que as formas farmacêuticas atuais deste fármaco disponíveis no mercado estão restritas à administração endovenosa. Devido ao seu potencial terapêutico e à necessidade de sua administração por diferentes vias para melhor atingir os tecidos-alvo, um grande número de estudos que desenvolvem novos sistemas de liberação têm sido continuamente descritos. A incorporação desse fármaco em uma matriz hidrofílica, com a síntese de nanofibras poliméricas de álcool poli-vinílico (PVA), permite biodegradação e aumenta a biocompatibilidade com os tecidos do organismo, além de mimetizar a matriz extracelular, possibilitando seu uso tópico. O objetivo deste trabalho foi avaliar a taxa de incorporação de AmB em nanofibras de PVA. Três amostras de nanofibras de PVA (7,5%) com diferentes concentrações (1,25%, 2,5% e 5%) de AmB foram analisadas. A eletrofiliação foi realizada com distância entre a agulha e o eletrodo de 12 cm, vazão de 0,50 mL/h e campo elétrico de 17,5 KV. Anteriormente ao doseamento do fármaco na matriz polimérica foi construída uma curva de calibração em dimetilsulfóxido (DMSO) e metanol (MeOH) através de espectrofotometria UV-Vis. Para a quantificação, a AmB presente em cada amostra foi extraída utilizando DMSO e posterior leitura da absorbância em comprimento de onda específico (406 nm). A análise de regressão linear da curva de calibração forneceu $y = 55,23x + 0,0948$, com $R^2 = 0,9998$. Os ensaios de doseamento demonstraram valores de 32,23; 33,82 e 26,27 μg de AmB por mg de nanofibras, respectivamente. Esses dados sugerem que essa estratégia que utiliza matriz polimérica pode ser promissora para incorporação de AmB como alternativa de sistema de liberação. No entanto, os ensaios de liberação e a avaliação da cinética ainda estão em execução.

PARTICIPANTES: GABRIELA LOPES, MARIA EDUARDA RIENTE, PAULO HENRIQUE DE SOUZA PICCIANI, KATTYA GYSELLE DE HOLANDA E SILVA

ARTIGO: 3201

TÍTULO: ANÁLISE DA MEDICALIZAÇÃO DA VIDA NA ATUALIDADE

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

A medicalização diz respeito à crescente utilização dos fármacos e seu impacto nas relações psicossociais, econômicas e culturais. Desde 1970, quando esse termo foi proposto, questiona-se a perda da autonomia do indivíduo, os aspectos éticos da prescrição e a modificação de questões não médicas em problemas médicos. Tendo isso em vista, uma análise desse processo em tempos de globalização e grandes mídias mostra-se relevante o entendimento para possíveis intervenções futuras.

O presente trabalho objetiva compreender a atual dinâmica populacional de uso de fármacos e suas relações com os diversos aspectos sociais, incluindo a relação médico-paciente.

Para o estudo do processo de medicalização, foi aplicado um formulário online com questões objetivas e discursivas, abordando os possíveis fatores de interferência nessa dinâmica. Os questionários foram distribuídos por meio de redes sociais, objetivando maior coleta de respostas e de modo randomizado. Ao final, 700 questionários em 5 dias foram obtidos e avaliados quantitativamente e qualitativamente acerca dos seguintes pontos de interesse: 1) Fármacos mais usados; 2) Uso de fármacos de modo permanente; 3) Tipo de fármaco de acordo com a faixa etária; 4) Conhecimento do paciente sobre os efeitos da medicação e adesão terapêutica; 5) Uso de fármacos sem prescrição médica. 6) Influência da relação médico-paciente; 7) Impressões/sentimentos relacionados à terapia farmacológica.

Os resultados proporcionaram um melhor entendimento do aumento do uso de fármacos prescritos e não prescritos, no contexto de globalização, assim como um dimensionamento da interferência da medicalização em outros setores, os quais se relacionam intimamente com a saúde integral.

Portanto, é importante a compreensão do acolhimento e atendimento das necessidades dos pacientes, no que diz respeito ao processo de medicalização da vida. Além disso, o diagnóstico e a individualização do atendimento, por meio da aproximação do paciente e de uma decisão compartilhada do tratamento, considerando as possíveis vantagens e desvantagens. Assim, haverá uma redução dos impactos desse processo ao possibilitar uma otimização do tratamento.

PARTICIPANTES: FERNANDA BEATRIZ MACHADO, BRUNA TEDDE LOPES PEDROSO, GABRIELA TAKAMITSU ROMERO, ISABELLA DE ALMEIDA KRAUSER, JÉSSICA HELEN RAYMUNDO, MATHEUS DOS SANTOS MANTUANO, RIANE WANZELER DE OLIVEIRA, SARAH ELIS SCHOLLMEIER, JONATHAS XAVIER PEREIRA

ARTIGO: 3202

TÍTULO: FOLHAS E BROTO DA *CLUSIA LANCEOLATA*: ATIVIDADE ANTIOXIDANTE E EFEITO ANTI-CÂNCER EM LINHAGEM DE CÉLULAS DE CÂNCER DE MAMA.

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

O Instituto Nacional do Câncer (INCA) estima para o biênio 2018-2019, que sejam diagnosticados cerca de 59.700 novos casos de câncer de mama no Brasil. Os principais tratamentos para esta neoplasia são cirurgia, radioterapia e quimioterapia. A quimioterapia é realizada com combinações de drogas que geram efeitos não somente nas células cancerígenas, mas também em células saudáveis do paciente com consequentes efeitos adversos, dentre eles, alopecia e anorexia. Os compostos bioativos presentes em plantas configuram uma importante fonte de obtenção de novas moléculas capazes de atuar nas mais diversas patologias, dentre elas o câncer. A *Clusia lanceolata*, popularmente conhecida como "cebola-da-mata", "cebola da praia" e "abaneiro" é uma planta nativa no Brasil e encontra-se em áreas de restinga do estado do Rio de Janeiro. Não há registro do seu uso na medicina popular, e poucos são os dados sobre estudo de ação fitoquímica relacionada a esta espécie. Porém, sabe-se que outras espécies da família *Clusiaceae* apresentam diversos metabólitos com potencial efeito biológico, como as benzofenonas, biflavonoides e xantonas. O objetivo deste estudo é investigar o efeito anticâncer de mama e antioxidante de extratos brutos de folhas e brotos da *Clusia lanceolata*. A linhagem celular de câncer de mama utilizada foi a MDA-MB-231 que é triplo-negativa, pois não possui expressão de receptores de estrogênio, progesterona e fator de crescimento epidermal humano. A viabilidade das células MDA-MB-231 foi determinada pelo ensaio de redução por MTT e a capacidade antioxidante foi avaliada pelos métodos de TEAC (*Trolox Equivalent Antioxidant Capacity*) e FRAP (*Ferric-Reducing Ability of Power*). Nossos resultados demonstraram que 200 $\mu\text{g/mL}$ do extrato bruto de folhas da *Clusia lanceolata* apresentaram atividade antitumoral na linhagem de células de câncer de mama MDA-MB-231, conferindo 28,47 % de inibição da sobrevivência após 24 horas de tratamento, já o extrato bruto de brotos, nas mesmas condições de tratamento, não demonstrou efeito citotóxico. O extrato bruto de folhas e brotos da *Clusia lanceolata* apresentaram atividade antioxidante total de $5,637 \pm 1,051 \mu\text{M}$ e $387,7 \pm 44,89 \mu\text{M}$ de Trolox/mL e $6,649 \pm 1,065 \mu\text{M}$ e $24,63 \pm 1,639 \mu\text{M}$ de $\text{Fe}_2\text{SO}_4/\text{mL}$, respectivamente. Conclui-se que os extratos brutos das folhas e brotos da *Clusia lanceolata* apresentaram atividade antioxidante e o extrato da folha conferiu efeito citotóxico *in vitro* nas células de câncer de mama testadas, indicando que as substâncias presentes nesta espécie, futuramente podem vir a atuar no combate de doenças crônicas não transmissíveis, como o câncer.

PARTICIPANTES: ELIANE FIALHO DE OLIVEIRA, NATHALIA ALEXIA NASCIMENTO DOS SANTOS, CARLOS LUAN ALVES PASSOS, CHRISTIAN FERREIRA, CAROLINE EVANGELISTA NOGUEIRA DOS SANTOS, JERSON LIMA DA SILVA, LIDILHONE HAMERSKI

ARTIGO: 3212

TÍTULO: ATIVIDADE ANTITUMORAL EM LINHAGEM CELULAR DE CÂNCER DE MAMA E CAPACIDADE ANTIOXIDANTE DOS



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE - PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - SINCT/UFRJ 2018

GALHOS DA ESPÉCIE PHENAX SONNERATII.

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

O câncer de mama é o tipo de câncer que mais acomete as mulheres em todo o mundo, sendo 1,38 milhões de novos casos e 458 mil mortes pela doença por ano. No Brasil, estima-se para o biênio 2018-2019, que haja 59.700 novos casos. As modalidades de tratamento do câncer de mama podem ser divididas em cirurgia, radioterapia, hormonioterapia e quimioterapia. A quimioterapia antineoplásica é realizada pela combinação de fármacos, entretanto, esses não distinguem entre as células normais e malignas, causando os efeitos adversos conhecidos, como alopecia, náusea e anorexia. Os fitoquímicos presentes em plantas são uma importante fonte de obtenção de novas moléculas, e possuem diversos efeitos biológicos. A *Phenax sonneratii* popularmente conhecida como "fura-parede", "erva-de-sant'ana", "quebra-pedra" e "parietária" é uma espécie nativa pertencente à família da *Urticaceae* e é amplamente distribuída em todas as regiões brasileiras, sendo considerada como erva daninha em algumas localidades. Não há relatos na literatura científica sobre possíveis efeitos biológicos e sua utilização na medicina tradicional. O objetivo desse estudo é investigar os efeitos anticâncer de mama e antioxidante do extrato bruto dos galhos da espécie *Phenax sonneratii*. A viabilidade das células de câncer de mama MDA-MB-231 foi avaliada pelo método de MTT e a capacidade antioxidante foi avaliada pelos métodos de TEAC (*Trolox Equivalent Antioxidant Capacity*) e FRAP (*Ferric-Reducing Ability of Power*). Nossos resultados demonstram que em 24 horas de tratamento com o extrato dos galhos da espécie *Phenax sonneratii*, nas concentrações de 25, 50, 100 e 200 µg/mL inibiram a sobrevivência das células MDA-MB-231 em 16,68; 25,3; 38,07 e 46,97 %, respectivamente e apresentaram capacidade antioxidante de 117,0 ± 4,083 µM de Trolox/mL e 43,98 ± 1,566 µM de Fe₂SO₄/mL. Em conclusão, o extrato bruto dos galhos da espécie *Phenax sonneratii* apresentou citotoxicidade na linhagem celular de câncer de mama e capacidade antioxidante, tornando-a importante candidata a ser utilizada em futuros ensaios clínicos, como o câncer de mama.

PARTICIPANTES: ELIANE FIALHO DE OLIVEIRA, GLEICIANE BUENO DA SILVA LUIZ, CARLOS LUAN ALVES PASSOS, CHRISTIAN FERREIRA, CAROLINE EVANGELISTA NOGUEIRA DOS SANTOS, JERSON LIMA DA SILVA, LIDILHONE HAMERSKI

ARTIGO: **3216**

TÍTULO: **ALTERAÇÕES COMPORTAMENTAIS E NEUROQUÍMICAS EM CAMUNDONGOS COM TOXOPLASMOSE ENCEFÁLICA CRÔNICA: CONEXÃO COM ESQUIZOFRENIA?**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Toxoplasma gondii é um protozoário parasita oportunista que infecta 1/3 da população mundial. Apesar da infecção ser assintomática em indivíduos sem comprometimentos no sistema imunológico, a toxoplasmose encefálica crônica já foi relacionada com sintomas neurológicos e transtornos psiquiátricos graves, tais como agressividade intermitente, violência autodirigida e tendência suicida. Dados epidemiológicos demonstram que a exposição ao parasita durante a vida intrauterina ou nos primeiros anos de vida aumentam os riscos de esquizofrenia no adulto. Embora a infecção venha aumentando mundialmente devido ao nosso modo de vida e às mudanças climáticas, as relações entre o parasita e os sistemas neural e imuno ainda são muito mal compreendidas. O objetivo deste trabalho é avaliar modificações comportamentais e analisar alterações nos circuitos dopaminérgicos e glutamatérgicos no cérebro de camundongos após a infecção crônica por *T.gondii*, buscando possíveis correlações com as observações efetuadas em modelos murinos de esquizofrenia. Camundongos fêmeas da linhagem C57/BL6 foram infectadas por via intraperitoneal (I.P.) com 50 cistos da cepa avirulenta ME-49 do *T.gondii*. Após 8 semanas, fêmeas infectadas e controles (salina I.P.) foram submetidas ao Teste de Suspensão pela Cauda (TSC, que avalia a persistência na tentativa de sair da posição desconfortável, relacionada com o estado avolitivo/depressivo), bem como ao teste de inibição por pré-pulso do reflexo de sobressalto induzido (PPI), relacionado com a filtragem da informação sensorial). Nossos resultados preliminares revelam que, após a infecção crônica, os camundongos apresentam uma redução de 20% no PPI em relação às medidas realizadas antes da infecção (N preliminar = 11 infectados e 3 controles). No entanto, tal alteração do processamento cognitivo não parece ser acompanhada por mudanças no TSC, indicando que os animais infectados provavelmente não apresentam comportamento depressivo. Os níveis dos neurotransmissores associados à esquizofrenia, dopamina e glutamato, bem como d-serina, co-agonista do receptor de NMDA, foram dosados por cromatografia líquida de alta performance (HPLC) no soro e em macerados de extratos de hipocampo e córtex pré-frontal. Para localizar eventuais alterações com mais precisão, estamos analisando a distribuição das subunidades do receptor NMDA em diferentes regiões anatômicas a partir de cortes cerebrais de 60 µm de espessura, processados por imunohistoquímica (anti-NR2B e NR2A) e analisados por microscopia quantitativa (NeuroLucida). As análises neuroquímicas dos extratos séricos e cerebrais, assim como a análise imuno-microscópica da distribuição dos receptores NMDA estão em andamento. O conjunto de dados permitirá descrever os parâmetros neurocognitivos da infecção crônica por *T. gondii* e compará-los com observações efetuadas em outros modelos murinos de esquizofrenia ou de toxoplasmose, procurando elucidar a natureza da comorbidade entre ambas as doenças.

PARTICIPANTES: ANANDA FERREIRA PEROZZO, JEAN CHRISTOPHE HOUZEL, MARIANA ACQUARONE

ARTIGO: **3217**

TÍTULO: **PEQUENAS AÇÕES SALVAM VIDAS: MINICURSO DE PRIMEIROS SOCORROS**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Minicurso**

RESUMO:

Os acidentes ou lesões não-intencionais, como obstrução de vias aéreas, quedas e fraturas representam a principal causa de morte de crianças de 1 a 14 anos no Brasil. No total, cerca de 4,7 mil crianças morrem e 125 mil são hospitalizadas anualmente, segundo dados do Ministério da Saúde, configurando-se como uma séria questão de saúde pública.

Tamanha é a preocupação e importância dessa temática, que a mesma encontra-se inserida na Agenda Nacional de Prioridades de Pesquisa em Saúde, elaborada pelo Ministério da Saúde em 2008 a fim de aumentar a indução seletiva para a produção de conhecimentos nas áreas prioritárias para o desenvolvimento das políticas sociais em saúde, de acordo com as necessidades regionais e nacionais (BRASIL, 2008). O conhecimento básico sobre primeiros socorros, pouco difundido em nossa sociedade atual, é de extrema importância nesse contexto, pois manobras simples de ressuscitação e de contenção de danos podem salvar vidas que são perdidas antes mesmo de chegarem ao pronto-socorro.

O minicurso de primeiros socorros faz parte do projeto de extensão "Pequenas Ações Salvam Vidas", que tem como objetivo principal levar educação em saúde para toda a população com ações educativas focadas principalmente em primeiros socorros. O minicurso será ministrado por discentes participantes do projeto sob supervisão da orientadora responsável.

O minicurso acontecerá no Laboratório de Simulação do Centro de Ciências da Saúde (CCS) da UFRJ durante a 9ª SIAC e contará com quatro estações teórico-práticas sobre: Suporte Básico de Vida (SBV), Tratamento de hemorragias e Feridas, Obstrução de vias aéreas e Imobilização de fraturas, tendo duração de aproximadamente 4h. Haverá uma aula teórica introdutória sobre Suporte Básico de vida, onde será discutido de forma objetiva o protocolo da American Heart Association de atendimento em parada cardiopulmonar (protocolo para leigos), assim como o uso do desfibrilador externo automático, ferramenta que pode ser usada por leigos para a ressuscitação.

Após a aula teórica sobre SBV, os participantes se dividirão em pequenos grupos para participar das estações práticas com manequins, onde aprenderão como tratar hemorragias e feridas corretamente, como desobstruir a via aérea de crianças e adultos com as manobras de Heimlich e de tapotagem, aprenderão de forma prática como imobilizar uma fratura corretamente e, por fim, poderão praticar massagem cardíaca (SBV) nos manequins, a fim de corrigir eventuais erros, aperfeiçoar a técnica e sedimentar o conhecimento.



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE - PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - SINCT/UFRJ 2018

O curso tem, portanto, a finalidade de levar conhecimento básico sobre primeiros socorros para a comunidade intra e extra muros da UFRJ, a fim de difundir tal conhecimento para a população.

O curso é aberto para a comunidade intra e extra muros da UFRJ, com número máximo de 30 participantes, sendo necessária inscrição prévia (a ser combinado com a coordenação da SIAC - unidade CCS), devido a disponibilidade limitada de material.

PARTICIPANTES: DAIANE DE OLIVEIRA SOARES, KIANE WERNECK, MATHEUS DOS SANTOS MANTUANO, SUELEN MARIA, GABRIELA RUBIM RIBEIRO, CAROLINA GIBSON SILVA, JULIA MARIA BISPO DOS SANTOS, GRAZIELA PEREIRA, LEONAM VIEIRA DA SILVA, JULIANA FARIA CAMPOS

ARTIGO: 3218

TÍTULO: **ATIVIDADE ANTICÂNCER DE MAMA E ANTIOXIDANTE DAS FOLHAS DA SCHEFFLERA CALVA.**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

O câncer é uma das principais causas de morte no mundo. No Brasil, são estimados para o biênio 2018-2019, que sejam diagnosticados cerca de 59.700 novos casos de câncer de mama. A quimioterapia pode ser a primeira modalidade no tratamento de um tumor primário de mama, entretanto, não atua apenas nas células cancerosas, mas também nas células não tumorais, e este tratamento resulta em efeitos colaterais nos pacientes. O processo da carcinogênese compreende a iniciação, promoção e progressão do tumor, e tem sido demonstrado que compostos oriundos de produtos naturais podem atuar nestes diferentes estágios de desenvolvimento do câncer, além de diminuir a toxicidade para as células não tumorais. A utilização de plantas medicinais é uma prática em diferentes culturas, cujas substâncias extraídas de plantas são consideradas uma das mais antigas práticas da medicina e sua utilização é uma forma de tratamento eficaz, tornando-se popular entre a sociedade e os profissionais de saúde. A *Schefflera calva* é uma espécie pertencente à família *Araliaceae*, conhecida popularmente como "mandiocão", "mandiocão-da-mata", "caixeta" ou "caixeteiro", encontrada nas regiões de Mata Atlântica do Sul e Sudeste brasileiro. A *Schefflera calva* possui vários efeitos biológicos descritos na literatura, como antimicrobiano e anti-inflamatório. O objetivo deste estudo é investigar os efeitos anticâncer de mama e antioxidante dos extratos brutos de folhas da espécie *Schefflera calva*. A viabilidade celular foi realizada pelo método de MTT e a capacidade antioxidante pelos métodos de TEAC (*Trolox Equivalent Antioxidant Capacity*) e FRAP (*Ferric-Reducing Ability of Power*). Os nossos resultados demonstram que o extrato bruto de folhas da espécie *Schefflera calva* nas concentrações de 25, 50, 100 e 200 µg/mL apresentaram atividade antitumoral na linhagem de células MDA-MB-231 com 9; 11; 21,85; 68,50 e 83,28 % de inibição da sobrevivência, respectivamente. A concentração inibitória para 50 % da população (IC₅₀) foi de 94,87 µg/mL após 24 horas de tratamento. As atividades antioxidante totais foram de 64,58 ± 0,643 µM de Trolox/mL e 8,377 ± 1,407 µM de Fe₂SO₄/mL. Em conclusão, o extrato bruto de folhas da espécie *Schefflera calva* apresentou um potente efeito antioxidante e atividade citotóxica na linhagem de células de câncer de mama MDA-MB-231, o que nos leva a apontá-lo como um forte candidato a fontes de novas moléculas a serem utilizadas em futuros ensaios clínicos para o tratamento do câncer de mama.

PARTICIPANTES: ELIANE FIALHO DE OLIVEIRA, ANNA FLÁVIA QUINTILIANO BARBOSA, CARLOS LUAN ALVES PASSOS, CHRISTIAN FERREIRA, CAROLINE EVANGELISTA NOGUEIRA DOS SANTOS, JERSON LIMA DA SILVA, LIDILHONE HAMERSKI

ARTIGO: 3222

TÍTULO: **UMA REFLEXÃO SOBRE A PRÁTICA PROFISSIONAL DE PROFESSORES UNIVERSITÁRIOS DE EDUCAÇÃO FÍSICA**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

O objetivo do presente estudo foi compreender as particularidades referentes à prática profissional de professores universitário de Educação Física. A partir da abordagem qualitativa foram realizadas 11 entrevistas semiestruturadas com docentes de um curso em graduação em Educação Física de uma Universidade pública do Rio de Janeiro. A análise de dados foi feita a partir da análise de conteúdo. Os resultados abordam as particularidades de lecionar na Universidade. A partir dos resultados foi gerada uma grande temática, "O Magistério na Universidade" e, três categorias. A primeira categoria denominada "O passar dos anos e a prática profissional" indica de que forma o passar dos anos produz mudanças no corpo e de que forma este processo interfere na prática profissional. Eles perdem alguns atributos como desempenho físico, mas, eles adotam alguns cuidados com a saúde para que a sua prática profissional não seja prejudicada. A segunda categoria nomeada "A rotina do professor universitário" demonstra como é a rotina desses professores no âmbito da profissional e fora da Universidade, apontando que apesar das inúmeras atividades acadêmicas eles conseguem se organizar da melhor forma possível para atender a todas. Eles planejam disciplinas, organizam aulas, corrigem provas, mas, não se sentem cansados perante as atividades. A terceira categoria chamada "O professor universitário e a relação com os alunos" demonstra como os professores entrevistados se relacionam com os alunos, sendo possível notar como a forma que desempenham a sua prática profissional interfere no processo de formação dos alunos. Por isso procuram transmitir os seus conhecimentos da melhor forma possível para os alunos, porque eles serão futuros professores. Conclui-se que ao discutir a carreira de professores universitários de Educação Física é importante levar em consideração além das questões que envolvem a prática pedagógica, é preciso analisar os problemas que os docentes encontram na Universidade e de que forma lidam com estas questões.

PARTICIPANTES: ROBERTA DE SOUZA GOMES, SÍLVIA LÜDORF, ALAN CAMARGO SILVA

ARTIGO: 3227

TÍTULO: **MECANISMO DE ATIVAÇÃO DE NEUTRÓFILOS POR PARTÍCULAS DE QUITINA**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Mecanismo de Ativação de Neutrófilos por Partículas de Quitina.

Laboratório de Imunofarmacologia e Inflamação. ICB-UFRJ.

SOUZA, R. S. G., RODRIGUES, N. C., FIGUEIREDO, R. T.

Introdução: A quitina é um biopolímero linear constituído por unidades de N-acetilglucosamina, sendo um amino polissacarídeo natural muito propagado na natureza e o principal componente do exoesqueleto dos artrópodes, está também presente nas cutículas dos helmintos e é um importante constituinte da parede celular dos fungos. Autores revelaram que partículas de quitina induzem a resposta inflamatória das vias aéreas, levando a neutrofilia para eliminação de patógenos, como fungos, por meio da produção de Espécies Reativas de Oxigênio (ROS) e liberação de Redes de DNA Extracelular (NETs). Nosso objetivo é investigar respostas do sistema imune à partículas de quitina.



15
21
OUT

www.siac.ufrj.br

SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE - PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - SINCT/UFRJ 2018

Procedimentos Metodológicos: Os neutrófilos foram coletados de doadores voluntários através de punções venosas, utilizando seringa de 60mL, contendo 10mL de citrato de sódio (3,2%), sedimentado com 10 mL de Dextran (6%) e purificados através de um gradiente de Ficoll. As células foram incubadas em meio RPMI suplementado ou com SFB ou com soro humano a 5 %, acrescentado de 1 % de antibióticos. Depois as células foram pré-tratadas com inibidores DPI 10 µmol mL⁻¹, OXSI 2 µmol mL⁻¹ e PP2 10 µmol mL⁻¹ e depois foram estimuladas com 1mg mL⁻¹ de quitina (SIGMA) e foi observada a produção de ROS e liberação de NETs por fluorimetria e microscopia confocal.

Resultados: Nossos resultados revelam que a quitina foi capaz incitar a liberação de NETs por neutrófilos e que essa liberação é dependente da geração de ROS pela NADPH oxidase e da ativação da vias das SCR cinases e da Syk tirosina cinase.

Conclusão: De acordo com os nossos resultados, a quitina é capaz de induzir a liberação de NETs em neutrófilos do sangue periférico humano e que essa liberação é dependente da produção de ROS nessas células.

Agências de Fomento: PIBIC/UFRJ, CAPES, FAPERJ e CNPq.

PARTICIPANTES: RAVYNI STEFANI GONÇALVES DE SOUZA, NAJARA CAVALCANTE RODRIGUES, RODRIGO TINOCO FIQUEIREDO

ARTIGO: 3229

TÍTULO: **RECEPTOR DE EFEROCITOSE MERTK DIMINUI A METABOLIZAÇÃO DE GLICOSE PELA FOSFORILAÇÃO OXIDATIVA EM MACRÓFAGOS PERITONEAIS DURANTE A HOMEOSTASE.**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Introdução: Macrófagos são células amplamente distribuídas nos tecidos, fundamentais na imunovigilância. Além de seu papel na fagocitose de microrganismos/partículas, os macrófagos são altamente especializados na rápida e eficiente remoção fagocítica de células apoptóticas (eferocitose). A eferocitose mediada pelo reconhecimento indireto de fosfatidilserina (PS) de células apoptóticas pelo receptor MerTk por macrófagos, além de induzir a secreção de IL-10 e TGF-β, também inibe a inflamação através da supressão das vias de sinalização de citocinas e de TLRs. O estado metabólico energético das células do sistema imune muda conforme as modificações dinâmicas dessas células durante a homeostase e inflamação/infecção; regulando seus fenótipos e funções. Sob condições aeróbicas, as células do sistema imune podem maximizar a geração de energia através da metabolização da glicose pelo ciclo de Krebs e fosforilação oxidativa; ou podem utilizar um processo menos eficiente, a glicólise aeróbica (efeito de Warburg), produzindo menos moléculas de ATP e lactato, mesmo em presença de quantidades suficientes de oxigênio. A caracterização das alterações metabólicas em macrófagos que ocorrem durante a homeostase/inflamação irá contribuir para uma melhor compreensão dos mecanismos que regulam a ativação dessas células e permitirá a identificação de novos alvos terapêuticos. O objetivo desse estudo foi investigar o papel da eferocitose mediada pelos receptores MerTk na modulação do metabolismo energético de macrófagos peritoneais (pMOs). **Material e Métodos:** Camundongos C57BL/6 selvagens e MerTk^{-/-} (6-8 semanas), foram utilizados de acordo com as normas estabelecidas pela CEUA CCS/UFRJ (Licença 041/17- 25/04/2017). pMOs foram obtidos através da lavagem da cavidade peritoneal com 5 mL de PBS. As células peritoneais foram contadas (vivas e mortas), analisadas fenotipicamente por citometria de fluxo e suas taxas de consumo de oxigênio foram avaliadas no oxígrafo de alta resolução OROBOROS. **Resultados Preliminares:** Verificamos um acúmulo maior de células mortas e de pMOs (CD11b+F480+) no lavado peritoneal de camundongos MerTk^{-/-}. Por último, observamos que os pMOs de camundongos MerTk^{-/-} apresentaram uma maior taxa de consumo de oxigênio em todos os estados respiratórios analisados [após a adição de: oligomicina (inibidor da ATP sintase), FCCP (desacoplador do consumo de oxigênio da síntese de ATP), rotenona (inibidor do complexo I da cadeia) e antimicina (inibidor do complexo III da cadeia)]. pMO MerTk^{-/-} apresentam aumentado fluxo máximo de oxigênio (após a adição de FCCP) e fluxo de oxigênio acoplado a síntese de ATP (estado basal menos o estado após a adição de oligomicina) se comparados aos pMOs WT. No entanto, esses resultados precisam ser confirmados com a medida simultânea da taxa de lactato por essas células. Coletivamente, esses resultados indicam que a ausência do receptor MerTk^{-/-} induz inflamação e modifica a capacidade oxidativa dos pMOs.

PARTICIPANTES: ANDREW VICTOR DINIZ SARDINHA, ANNA PAULA BRANDT, ANTONIO GALINA, ALESSANDRA D' ALMEIDA FILARDY, NORTON HEISE

ARTIGO: 3234

TÍTULO: **RELAÇÃO ENTRE A TAXA DE DEPURAÇÃO DO VERDE DE INDOCIANINA, ESCORES DE FUNÇÃO HEPÁTICA E COMPLICAÇÕES DA CIRROSE HEPÁTICA.**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

INTRODUÇÃO: Os principais métodos atuais de avaliação da função hepática são os escores Child-Pugh e MELD. Este último vem sendo utilizado atualmente como critério de alocação na fila para transplante hepático, pois apresenta correlação significativa com o grau de função hepática. Entretanto, o MELD tem limitações e, por vezes, não identifica adequadamente alguns casos mais graves. O melhor método para avaliação quantitativa da função hepática é a taxa de depuração do verde de indocianina (TDVI), mas sua relação com a presença de complicações da cirrose ainda não está definida.

OBJETIVO: Avaliar, em pacientes com cirrose, a relação entre a TDVI, escores de função hepática (MELD e Child-Pugh) e complicações da cirrose.

MÉTODOS: Foram incluídos pacientes cirróticos com idade ≥ 18 anos. Foram excluídos pacientes com encefalopatia hepática graus III e IV, creatinina > 2,5mg/dL, anti-HIV positivo e carcinoma hepatocelular avançado. Foi realizada determinação da taxa de depuração do verde de indocianina (TDVI) e avaliação dos escores Child e MELD, em um intervalo máximo de 15 dias, e os pacientes foram acompanhados prospectivamente. Avaliou-se, também, a relação entre a TDVI e as complicações apresentadas em decorrência da cirrose: ascite, encefalopatia hepática (EH), hipertensão porta e HDA.

RESULTADOS: Foram estudados 128 pacientes, 52% gênero masculino, com média de idade de 56 ± 11 anos. Em relação à etiologia, a hepatite C foi a principal causa de cirrose nesta amostra (43%), seguida por hepatite B (17%), HAI (9%) e CBP (9%) e outras etiologias representavam 22%. Com relação à classificação de Child-Pugh, 20% eram Child A, 39% Child B e 41% Child C. A média do escore MELD foi de 14,4 ± 5,3 e 48% apresentavam MELD ≥ 15. A TDVI foi significativamente menor nos pacientes com MELD ≥ 15 (7,6 vs. 4,9; p<0,001) e observou-se uma redução progressiva conforme o Child (12,1 no Child A vs. 6,5 no B vs. 4,7 no C; p<0,001). A correlação entre a TDVI e o escore MELD foi de -0,591 (p<0,001). Não houve associação da TDVI com a presença de complicações (ascite, EH, hipertensão portal ou HDA) na admissão (p=ns).

CONCLUSÕES: Nesta amostra composta predominantemente por pacientes com cirrose descompensada (80%), observou-se uma boa correlação entre a TDVI e a função hepática. Por outro lado, não houve associação significativa entre a TDVI e a presença de complicações da cirrose, o que sugere que estas complicações dependem da contribuição de outros mecanismos além da insuficiência hepática, possivelmente relacionados ao grau de hipertensão portal.



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE - PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - SINCT/UFRJ 2018

PARTICIPANTES: WANKLER DIAS CANHADAS JUNIOR, ÂNGELA DE PAIVA ANSORGE, RENATA DE MELLO PEREZ, GUILHERME FERREIRA DA MOTTA REZENDE

ARTIGO: 3236

TÍTULO: **HERPES HIPERTRÓFICO VULVAR EM UMA PACIENTE COM AIDS: RELATO DE CASO E REVISÃO DA LITERATURA**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

O herpes hipertrófico é uma apresentação rara da infecção pelo HSV e os relatos publicados dessa patologia ocorreram predominantemente em indivíduos com HIV. A ocorrência da apresentação hipertrófica da infecção herpética é particularmente rara em mulheres, com apenas 21 casos de lesões vulvares publicados até o momento. Constitui, portanto, uma doença subdiagnosticada, com relatos de tratamentos desnecessariamente agressivos realizados pela suspeita inadvertida de neoplasia nesses pacientes. Dentre os casos publicados, 41% das pacientes foram submetidas a ressecção cirúrgica das lesões, muitas vezes seguidas de recidiva precoce. Neste relato de caso, uma paciente de 31 anos se apresenta em nosso serviço com uma úlcera hipertrófica e dolorosa. A presença de infecção pelo HSV foi imediatamente testada através da realização de um esfregaço celular de Tzanck e a confirmação definitiva da infecção foi estabelecida através de imunocitoquímica para HSV1/2. A paciente foi tratada com aciclovir oral, apresentando uma resposta rápida e completa. A revisão dos padrões de apresentação clínica, estratégias diagnósticas e resposta terapêutica entre os casos publicados na literatura foi realizado, colaborando na elucidação das características clínicas dessa rara enfermidade.

PARTICIPANTES: GABRIEL KELLER GUIMARÃES, YARA LUCIA MENDES FURTADO DE MELO

ARTIGO: 3241

TÍTULO: **CLONAGEM, EXPRESSÃO E PURIFICAÇÃO DO DOMÍNIO C-TERMINAL DO RECEPTOR P2X7**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

O receptor P2X7 faz parte de uma família de receptores purinérgicos chamados P2X. Esta família é constituída por sete membros (P2X1-7) e, quando em presença de ATP extracelular, estão envolvidos na abertura de canais cátions seletivos (Na⁺, Ca²⁺, K⁺). O P2X7, por exemplo, abre canais de cálcio, sendo, principalmente, expresso em células do sistema imunológico, tais como: linfócitos, macrófagos e neutrófilos. É apontado como sensor molecular à resposta imunológica, devido ao seu envolvimento em processos inflamatórios, de estresse, de hipóxia, bem como em doenças infecciosas, tais como as desencadeadas por vírus e na resposta imune de doenças crônicas como, esclerose lateral amiotrófica, artrite reumatóide e câncer. O receptor P2X7, embora apresente uma estrutura similar aos demais membros da família P2X, tem como diferencial um domínio C-terminal maior que os demais, que parece estar correlacionado a abertura de poro não seletivo, que é desencadeado por altas concentrações de ATP. Como altas concentrações de ATP extracelular são encontradas em condições patológicas, pode ser que a abertura do poro tenha um papel deletério para a célula.

Contudo, devido a limitada informação sobre os mecanismos que levam a abertura do poro, não existem medicamentos específicos para o seu bloqueio. Para tal, o objetivo geral desse projeto consiste em: desvendar o papel do domínio C-terminal na abertura do poro que ocorre em altas concentrações de ATP extracelular, que é típico em condições fisiopatológicas. Como objetivos específicos, temos: (1) Determinar a estrutura do domínio C-terminal do receptor P2X7 por Ressonância Magnética Nuclear; (2) Realizar ensaios funcionais *ex vivo* com células HEK293T.

Inicialmente, subclonamos a sequência referente ao domínio C-terminal, da proteína P2X7, no vetor pAlpha5Thr, gerando o vetor pAlpha5Thr Cterm P2X7. Em seguida, o vetor supracitado foi transformado em células BL21(DE3), e a expressão do domínio C-terminal foi induzida pela adição de IPTG. Como previsto, foi expresso o C-terminal, fusionado a proteína integrina. A confirmação foi realizada por meio de Western Blot. Contudo, ao verificarmos a solubilidade do material expresso, o mesmo ficou parcialmente solúvel. Fato que poderia ser explicado, por meio da análise, *in silico*, da solubilidade da construção expressa. Dessa forma, a ferramenta PROSOII, indicou uma grande insolubilidade induzida pela fusão com a integrina, mas apontou para um domínio solúvel, caso o mesmo fosse expresso sem a proteína de fusão. Dessa forma, como próximo passo do projeto, estamos subclonando o domínio C-terminal no vetor pET28a para que possamos aumentar o rendimento da proteína na forma solúvel.

PARTICIPANTES: MÔNICA SANTOS DE FREITAS, JULIANA MONGE

ARTIGO: 3243

TÍTULO: **A PESSOA COM DOENÇA FALCIFORME: NO CAMINHO DE SI AO ENCONTRO DO OUTRO - REGISTRO EM VÍDEO DAS REFLEXÕES DOS INTEGRANTES DE UM GRUPO DE PESQUISA**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Apresentação de Vídeo**

RESUMO:

Introdução: Doença Falciforme (DF) é uma patologia genética, com características de uma condição crônica, entremeadada frequentemente por eventos agudos, que não só comprometem todos os órgãos, sistemas e tecidos, mas também, acarreta grande impacto socialmente. A diretoria VII da Política Nacional de Atenção Integral às Pessoas com DF preconiza tanto à produção de conhecimento científico quanto tecnológico alusivo à temática. A produção científica envolvendo discentes é necessária pois a participação acadêmica em projetos de extensão e pesquisa são importantes para o processo de formação profissional. A temática insere aspectos relacionados ao universo de homens e mulheres negros e traz como agravante a discussão do acesso, da condição sócio-econômica e da morbidade e mortalidade da doença. Nos encontros destinados a capacitação dos estudantes, foi possível observar que através do conhecimento sobre o outro é que se pode compreender e fazer as transformações na realidade. **Objetivo:** Utilizar o recurso de registro em vídeo para fazer emergir reflexões dos alunos de graduação e pós-graduação dos cursos de Enfermagem, da Odontologia, do Serviço Social, da Nutrição, da Farmácia e da Medicina, atuantes no projeto referente ao CE 092013 Estudo e Pesquisa de doenças hematológicas e capacitação de profissionais que atuam na atenção aos pacientes portadores de doenças hematológicas. **Metodologia:** Para isto idealizou-se um roteiro com a pergunta disparadora - O que aprendemos sobre Doença Falciforme foi apresentado aos alunos participantes do projeto. As respostas deveriam contemplar três tópicos: a) O que eu sabia sobre doença falciforme? b) O que eu aprendi? e finalmente, c) O que a doença falciforme me ensinou? O vídeo de 10 a 15 minutos, apresenta os relatos de experiências dos integrantes do grupo. A proposta é produzir um vídeo de 10 a 15 minutos. **Resultados:** Os relatos mostraram dentre outras questões, conceitos sobre a doença foram apresentados, contemplando a perspectiva biológica. No entanto, a maior riqueza desta experiência segundo os participantes foi reconhecer sua identificação com a temática, a percepção do tema na sua dimensão racial, considerando isto determinante para discutir o acesso aos serviços, a produção do cuidado, do conhecimento científico, e especialmente, das relações sociais. **Conclusão:** Como considerações finais, os participantes relataram que esta experiência foi transformadora para o seu processo de formação. Financiamento FNS/MS - SICONV 797537/2013

PARTICIPANTES: ANA MARIA BEZERRA BANDEIRA, CECÍLIA MARIA IZIDORO PINTO, MARCIA SANTOS, ANA CAROLINE AGUIAR BRUNO, CINDY TELMA DA CRUZ SILVA, MARIA CLARA CANELLAS DA SILVA, ELODIE CAMELLE LOKOSSOU, TAMIREZ DOS SANTOS



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLOGICA, ARTISTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE • PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA • SINCT/UFRJ 2018

CAVALCANTE, VICTÓRIA REGINA DA SILVA COSTA, JOYCE LEITE DA SILVA, JOYCE CRISTINA MEIRELES SILVA, JORZINDA DA VEIGA DA LUZ, PAULO HENRIQUE MARTINS, EDGAR

ARTIGO: 3252

TÍTULO: **A CONTRIBUIÇÃO DE VIRGÍNIA SCHALL NA TEMÁTICA DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE NOS ENCONTROS NACIONAIS DE PESQUISA EM ENSINO DE CIÊNCIAS**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

A Educação em Saúde e sua relação com o Ensino de Ciências é uma questão a ser aprofundada, tanto do ponto de vista da prática educativa, quanto do ponto de vista teórico. Sendo a saúde um tema transversal, vários autores apontam que sua abordagem nas escolas se distancia do desenvolvimento da ciência e tecnologia, dos problemas atuais da sociedade e também da realidade de saúde vivenciada pelos alunos em suas comunidades. O objetivo deste trabalho foi identificar a influência da pesquisadora Virgínia Torres Schall de Matos Pinto (1954-2015) em estudos relacionados à Educação em Saúde, apresentados nos Encontros Nacionais de Pesquisa em Educação em Ciências (ENPEC). O ENPEC é o principal congresso brasileiro na área de ensino de ciências e inclui a saúde como uma de suas temáticas. Ocorre bianualmente, desde 1997, e já conta com 11 edições. A pesquisa foi realizada em quatro etapas, a partir dos 11 Anais do evento: (1) levantamento de todos os trabalhos sobre Educação em Saúde ao longo de 11 ENPEC; (2) identificação dos trabalhos que referenciavam textos de Schall em suas pesquisas; (3) seleção dos trabalhos de Schall referenciados, restringindo aos publicados em periódicos qualificados na CAPES/Qualis e levantamento destas publicações; (4) análise dos quatro artigos de Schall mais referenciados nos trabalhos dos ENPEC. Os resultados identificaram 392 artigos sobre Educação em Saúde ao longo de todas as edições do evento, sendo que 46 (12%) referenciavam 18 diferentes artigos de Virgínia Schall, publicados em nove diferentes periódicos, entre os quais, sete (39%) artigos no Cadernos de Saúde Pública e três (17%) no Ciência e Educação e os demais dispersos cada artigo em um periódico diferente. Os quatro artigos mais referenciados (14, 9, 6 e 4 vezes) foram analisados quanto aos seus objetivos, metodologias e referências teóricas. Com base nas análises, foi possível identificar que Schall sustenta o conceito holístico de Saúde em sua perspectiva bio-psico-social e que, desta forma, entende o campo da Educação em Saúde como multifacetado e interdisciplinar. Porém, esta temática é tratada no contexto escolar por meio de conteúdos distantes da realidade dos alunos e de abordagens pedagógicas tradicionais. Suas pesquisas, além de identificarem especificidades destes problemas em práticas educativas formais e informais e em materiais didáticos, a partir de pesquisas participativas, apontam alternativas para um trabalho pedagógico que contemple a Saúde como tema transversal e socialmente relevante, que contribua para a formação cidadã dos alunos. Futuros desdobramentos desta pesquisa pretendem aprofundar a respeito da influência destas concepções e abordagens de estudo de Schall no desenvolvimento dos trabalhos publicados que a referenciam, contribuindo, assim, para o avanço das discussões sobre Educação em Saúde e suas relações com a área de Ensino de Ciências.

PARTICIPANTES: FERNANDA TEIXEIRA, PAULA DOS SANTOS DIAS MOREIRA, MIRIAM STRUCHINER

ARTIGO: 3258

TÍTULO: **O RISCO NA DANÇA: INVESTIGAÇÕES DO CORPO NO PROJETO**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

O presente trabalho traz uma visão a partir das faces relacionadas ao termo "Risco", palavra pesquisada e levada à cena pelo projeto de pesquisa "Arriscado": um diálogo entre dança e acrobacia - DAC/EEF/UFRJ. O projeto investiga, através de movimentos acrobáticos, os riscos que atravessam o corpo do intérprete e que permeiam a vida. Esta comunicação aborda o risco dos movimentos que os intérpretes se propõem a executar no vínculo entre dança contemporânea e acrobacia, buscando virtuosidade entre essas duas linguagens para alcançar a unidade entre elas. Procuramos entender como diferentes maneiras de movimento propõem o intérprete a arriscar, a ir além dos seus limites cotidianos na dança. O objetivo do atual trabalho é analisar como o corpo do bailarino, que não teve experiências anteriores com acrobacias, passa a se inserir no campo acrobático por interesse na expansão de conhecimento do corpo a partir do diálogo com uma nova linguagem. Pensamos também no risco ao se relacionar dança e acrobacia. Para se tornar a unidade desejada necessitam de uma fluidez; que o corpo do intérprete esteja conectado a estas duas vertentes. Isso passa a ser um risco, a partir do momento que essa fluidez pode dar certo ou não. A primeira pesquisa elaborada no projeto, tratava do risco encontrado na vida, nas situações diárias, das nossas escolhas, por exemplo. Após bons resultados do espetáculo "Rotas em Risco" o projeto decidiu continuar a pesquisa dos riscos, dentro do contexto da vida, mas agora, retratando sobre os riscos das e nas relações afetivas. A investigação se torna agora relacionada às movimentações do intérprete e ao seu corpo como centralizador do arriscar-se. "Desde então o conceito risco fica impregnado de ambiguidade: entre possível e provável e entre positividade e negatividade. Essa ambiguidade possibilita entender risco relacionado aos conceitos de sorte, fortuna, azar, chance que também expressam o sentido de incerteza sobre resultados esperados." (Guzzo, 2004, p.4) O contato dos intérpretes com as acrobacias acontece durante as aulas técnicas do projeto, onde são levados a arriscar-se na execução da aprendizagem dos movimentos acrobáticos. Além disso, os laboratórios de criação levam os bailarinos a buscar um diálogo fluido entre as acrobacias e a dança. Podemos perceber como resultado parcial desta pesquisa, que o risco injeta em nós o desafio de se lançar no novo e no inesperado para ser alcançado um desejo de se auto superar, para que nossos limites sejam postos em prova e se amplie, no caso da acrobacia e no encontro entre as duas vertentes que transitamos e procuramos dialogar em nossos corpos. Assim, entendemos que é uma pesquisa contínua pois instiga a expansão dos encontros e possibilidades artísticas, contribuindo para uma potencialização do vocabulário corporal e estético.

PARTICIPANTES: CARLOS VINICIUS CARNEIRO RANGEL, EMANUELLE DIAS, DANDARA FERREIRA, LUANA RIBOURA, AMANDA SANTANA, ISABELA MARIA AZEVEDO GAMA BUARQUE

ARTIGO: 3259

TÍTULO: **INTERFACES DE UM CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL COM A COMUNIDADE ATENDIDA**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **e-Pôster**

RESUMO:

O estudo tem como objeto o cuidado prestado pela equipe de enfermagem em um Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) do Rio de Janeiro. **Objetivo:** Descrever a atuação da equipe de enfermagem no CAPS e suas interfaces com a comunidade. **Abordagem metodológica:** Trata-se de um trabalho de Iniciação Científica de Graduação em Enfermagem e Obstetrícia da Escola de Enfermagem Anna Nery, Universidade Federal do Rio de Janeiro elaborada como parte do projeto intitulado "Identidade profissional da enfermagem em saúde mental da orientadora, intitulado "Identidade Profissional da Enfermagem em Saúde Mental em Centros de Atenção Psicossocial (CAPS)", aprovado em comitê em ética e pesquisa sob o parecer nº 1.434.125. Estudo de natureza qualitativa, do tipo descritivo. A coleta de dados utiliza entrevista semi-estruturada com a equipe de enfermagem do CAPS cenário. A análise dos dados seguirá a categorização temática e a interpretação dos dados encontrados terá sustentação nos conceitos que norteiam a reforma psiquiátrica. **Resultados preliminares:** Com o surgimento das políticas de saúde mental brasileira voltada para o modelo psicossocial, os CAPS, se configuram como um dispositivo comunitário para promover o cuidado descentralizado e hierarquizado, com o foco de acolher e motivar os usuários e seus familiares, que buscam por atendimento especializado. As equipes multiprofissionais são treinadas para promover a reinserção dessas pessoas na comunidade, através de atendimento alicerçado em práticas voltadas para a reabilitação psicossocial e resgate da cidadania, com foco na promoção da saúde, atendendo os princípios propostos pelo Sistema Único de Saúde, de modo a dissimular as questões que refletem no estigma construído ao longo do tempo



15
21
OUT
www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA DA UFRJ
40ª JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE • PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA • SINCT/UFRJ 2018

sobre essas pessoas. Nessa perspectiva, destaca-se que o CAPS em estudo fornece acolhimento duas vezes por semana, em datas pré-definidas; conta também com diversas oficinas e a realização de visitas domiciliares e passeios externos provenientes de oficinas. A enfermagem do CAPS está inserida em tais atividades que ocorrem em diálogo com a comunidade presente na área para ser atendida pelo serviço. Assim, as utilizações de estratégias para promover assistência dentro e fora dos muros consideram o potencial da comunidade. **Conclusões preliminares:** As mudanças ocorridas nos meandros do movimento de reforma psiquiátrica marcam a história do atendimento em saúde mental no Brasil, por meio de propostas que apontam novos caminhos para a manutenção e inserção das pessoas com transtornos mentais na comunidade. Neste sentido, a elaboração da rede de assistência extra-hospitalar centrada no CAPS, e as diretrizes da reforma psiquiátrica podem ampliar a sua exequibilidade, a partir do momento em que os profissionais de enfermagem, como integrantes da equipe multidisciplinar, compreendam o seu papel no processo de reabilitação dessas pessoas em sofrimento psíquico, avançando a cada dia no trabalho interdisciplinar.

PARTICIPANTES: ALINE SILVIA ESTEVES MORAIS, GISELE FERNANDES TARMA, MARIA ANGÉLICA DE ALMEIDA PERES

ARTIGO: 3264

TÍTULO: **PERFIL FUNCIONAL DE CRIANÇAS COM DIABETES MELLITUS TIPO 1**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Introdução: Diabetes mellitus pode ser definido como um grupo heterogêneo de distúrbios metabólicos que apresenta em comum a hiperglicemia, proveniente de defeitos na ação da insulina, na secreção de insulina ou em ambas. Atualmente, a incidência de diabetes mellitus tipo 1 está aumentando, principalmente, na população infantil com menos de cinco anos de idade. Portanto, o objetivo deste estudo foi traçar o perfil funcional de crianças com diabetes mellitus tipo 1 com idades entre 1 e 7 anos. **Método:** O trabalho foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos do Instituto de Puericultura e Pediatria Martagão Gesteira da Universidade Federal do Rio de Janeiro (CAAE: 62235716.0.0000.5264). Participaram do estudo 52 crianças com diabetes mellitus tipo 1, com idade média de 5 anos e 8 meses \pm 1 ano e 10 meses. Para avaliar as crianças foi utilizado o Inventário de Avaliação Pediátrica de Incapacidade (PEDI). **Resultados:** Os resultados demonstraram que as crianças com diabetes mellitus tipo 1 apresentaram habilidades funcionais adequadas à idade. Além disso, revelaram que as crianças realizam tarefas de média à alta complexidade, no entanto, algumas tarefas foram identificadas como já devendo fazer parte do repertório funcional das crianças, dentre as quais pode-se destacar: pentear e repartir o cabelo; amarrar os sapatos; manter-se seco durante a noite; abrir e fechar a torneira; procurar um adulto para trabalhar uma solução em conjunto diante de um problema; inventar seqüências elaboradas de faz de conta a partir da imaginação; dirigir-se a um adulto para pedir auxílio sobre como voltar para casa; iniciar rotina simples como cuidar dos próprios pertences; iniciar e terminar pelo menos uma tarefa doméstica; atravessar rua movimentada com segurança na ausência de um adulto; fazer transações em uma loja da vizinhança sem assistência. **Conclusão:** Neste estudo, as crianças com diabetes mellitus tipo 1 não apresentaram disfunções das habilidades funcionais. No entanto, foram averiguadas alterações como a enurese noturna e a proteção excessiva dos cuidadores na realização de algumas tarefas.

PARTICIPANTES: JOCELENE DE FATIMA LANDGRAF, ISABELA NUNES, ANA BEATRIZ PACHECO DIAS, LUCAS GONZAGA DA SILVA, JAQUELINE ALMEIDA PEREIRA, MARCOS FERREIRA REBEL, PATRICIA DE CARVALHO PADILHA, CAROLINE SOUZA PIZOIRO

ARTIGO: 3265

TÍTULO: **IMPORTÂNCIA DA CITOMETRIA DE FLUXO MULTIPARAMÉTRICA NO DIAGNÓSTICO E ACOMPANHAMENTO DE LINFOMA ANAPLÁSICO DE GRANDES CÉLULAS ALK+ NA FORMA LEUCEMIZADA.**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Introdução: o linfoma anaplásico de grandes células T (ALCL) é um linfoma não Hodgkin (LNH) predominantemente nodal, representando cerca de 10-30% dos linfomas pediátricos. Há presença de rearranjos de ALK em 70 a 80% dos casos, associada a bom prognóstico. Raros eventos de transformação leucêmica são indicativos de pior prognóstico. O exame histopatológico com imunohistoquímica são o padrão-ouro para o diagnóstico

Objetivos: Relatar um caso de ALCL pediátrico ALK + na sua forma leucemizada, no qual a citometria de fluxo multiparamétrica (CFM) foi utilizada com alta sensibilidade para detecção de células neoplásicas.

Metodologia: paciente masculino, 6 anos, admitido no IPPMG em outubro de 2017. Mãe relatou febre, perda de peso e mal-estar nos últimos 40 dias. Exame físico apresentou linfonodomegalia generalizada e hepatoesplenomegalia. Exames laboratoriais apresentaram hemoglobina de 9g/dL, hematócrito de 28,3%, LDH de 1312 U/l e proteína C reativa de 61mg/L.

Resultados: O exame histopatológico da biópsia de linfonodo cervical demonstrou a presença de ALCL ALK+. No aspirado de medula óssea e no sangue periférico foram detectados por CFM 39,2% e 47,2%, respectivamente, de células neoplásicas com o seguinte fenótipo: SSC^{int/hi}/FSC^{int/hi}/CD34⁻/CD45⁺⁺/MPO⁻/sCD3⁻/cyCD3⁺/CD7^{+/+}/CD19⁻/cyCD79a⁻/CD30^{+/++}/CD2⁺⁺/CD20⁻/CD5⁻/CD99⁺/TdT⁻/CD1a⁻/CD10⁻/CD4^{+/lo}/CD8^{+/+}/CD117⁻/TCRab⁻/TCRgd⁻/CD33⁻/CD56⁻/CD45RA⁺⁺/HLADR⁺⁺⁺/CD123^{+/lo/+}/CD44^{+/+}/CD13^{+/lo/+}. Tais células apresentavam rearranjo do gene ALK, detectado por FISH. A detecção da doença residual mínima (DRM) foi realizada pela CFM sequencialmente nos dias +3, +22, +48, +64 e +99 de tratamento com a presença de 39,2%, 21,3%, 0,34%, 0,02% e 23,2% de células neoplásicas. Poucos dias após a última reavaliação, o paciente apresentou progressão da doença e foi a óbito.

Conclusão: A CFM é uma ferramenta importante para avaliação da DRM em linfomas e sua alta sensibilidade permite a identificação de células tumorais mesmo em pequenas quantidades, assumindo importância ao guiar as escolhas terapêuticas para o tratamento de pacientes em regime quimioterápico.

PARTICIPANTES: ENRICO BRUNO RISCAROLLI, MARIA CLARA CANELLAS DA SILVA, ELAINE SOBRAL DA COSTA, LUIZA DE OLIVEIRA BREDER

ARTIGO: 3272

TÍTULO: **A EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO ENSINO SUPERIOR: A INSERÇÃO CURRICULAR NA UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO (UNIRIO)**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Diante dos danos ao sistema Terra, orientados pela racionalidade e modelo de desenvolvimento atual, a educação ambiental é compreendida como um caminho de reflexões e ações sobre a relação sociedade-natureza. Assim, a educação superior não deve prescindir da educação



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA DA UFRJ

40ª JORNADA GUILLO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE + PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA • SINCT/UFRJ 2018

ambiental, seja como tema transversal ou disciplina. O presente trabalho tem como objetivo analisar a disciplina 'Educação Ambiental e Cidadania' e sua inserção curriculares cursos de graduação da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO), sendo essa instituição escolhida para a pesquisa por ter a educação ambiental institucionalizada. A metodologia adotada foi a análise do conteúdo da ementa e do programa da disciplina, e a pesquisa documental em 18 resoluções de criação de cursos de graduação e de sete resoluções sobre reformas curriculares da UNIRIO no período de 2002 a 2017. A partir da análise destas resoluções foi possível observar que há oito cursos que possuem a disciplina de 'Educação Ambiental e Cidadania' como obrigatória com carga horária de 45 horas, sendo três de bacharelado (Ciências Ambientais, Ciências Biológicas e Biomedicina) e cinco de licenciatura (Ciências Biológicas, Ciências da Natureza, Biologia, Letras - Língua Portuguesa e Literaturas, e Matemática). Além destes, há seis cursos em que esta disciplina é inserida como optativa, Biblioteconomia (lic), Pedagogia (EAD), Arquivologia (bach), Ciência Política, Teatro (lic), Turismo (bach). É importante ressaltar que nas resoluções sobre os cursos de Administração Pública, Ciências Políticas e Ciências Sociais as disciplinas não estavam elencadas. Ademais, a Resolução nº 4.244/2013 instituiu a inclusão nas matrizes curriculares dos cursos de graduação as disciplinas Libras, Culturas Afro-Brasileiras, Educação Ambiental e Cidadania como obrigatórias nos cursos de licenciatura e optativas para os de bacharelado, sendo este um ato para inserção da educação ambiental nesta universidade. Diante desse material, observa-se que a disciplina de educação ambiental já estava presente em diversos cursos antes da Resolução nº 4.244/2013, entretanto ainda há cursos que não a inseriram no currículo. Na UNIRIO, a disciplina de 'Educação ambiental e Cidadania' é ministrada por dois professores em três turmas, uma no período diurno e duas no noturno (A e B). Nesse estudo, foi analisada a ementa e o programa da turma B do primeiro semestre de 2017. A ementa tem uma abordagem inter e multidisciplinar com aspectos socioambientais centrada nas relações homem-natureza, já o programa aponta para a compreensão da origem e complexidade da questão ambiental e do campo da educação ambiental com uma perspectiva histórica. Assim, os resultados indicam a possível influência da Resolução CNE/CP 2/2012, e o processo de inserção da educação ambiental na UNIRIO. Esse processo pode orientar outras universidades a incorporar a educação ambiental para além de disciplinas optativas e projetos de extensão como é na UFRJ.

PARTICIPANTES: TAINÁ FIGUEROA FIGUEIREDO, DANIEL FONSECA DE ANDRADE, LAISA MARIA FREIRE DOS SANTOS

ARTIGO: 3276

TÍTULO: AS QUESTÕES SOCIOCIENTÍFICAS NA EDUCAÇÃO BÁSICA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

O Ensino de Ciências (EC) enfrenta diversos problemas, dentre eles, a falta de interesse dos alunos, o isolamento e descontextualização das temáticas abordadas. Nesse sentido, Questões Sociocientíficas (QSC) são um possível caminho para resolver esses problemas, pois envolvem temas frequentemente discutidos nas mídias sociais, favorecendo o desenvolvimento de opiniões próprias dos alunos. Com o objetivo de aprofundar o conhecimento sobre o estado da arte das pesquisas envolvendo QSC no Ensino de Ciências na Educação Básica, foi realizada uma revisão de literatura. Para tanto, as seguintes questões nortearam o estudo: (1) como os temas desenvolvidos se relacionam com as QSC; (2) quais as finalidades do ensino com base nas QSC e (3) quais estratégias de ensino-aprendizagem foram adotadas para integrar QSC no Ensino de Ciências. A pesquisa foi realizada nos sites dos Encontros Nacionais de Pesquisa em Ensino de Ciências (ENPEC), em todas as 11 edições do evento (1997-2017). O termo "sociocientífico" foi pesquisado nos títulos e resumos, resultando em 73 trabalhos. Esse termo foi utilizado por abranger traduções semelhantes ao termo *Socioscientific Issues*, tais como Temas Sociocientíficos, Questões Sociocientíficas e Aspectos Sociocientíficos. Os trabalhos foram agrupados em duas categorias, sendo 49 trabalhos empíricos e 24 teóricos. Após a leitura completa dos artigos, foram selecionados, para análise, os pesquisas empíricas contextualizadas na Educação Básica, totalizando 17 artigos, que formaram o corpus e estudo. A análise mostrou que: (1) os temas mais recorrentes são células-tronco (n=4, 24%), sustentabilidade (n=3, 18%) e alimentação (n=3, 18%), sendo que, em sua maioria, estão relacionados ao cotidiano dos alunos e trabalhos de forma interdisciplinar; (2) as QSC são adotadas, principalmente, para promover a argumentação, reforçando a importância da construção de uma visão crítica, cultural e histórica sobre estas questões; (3) as estratégias de ensino utilizadas envolvem atividades em grupo, favorecendo o protagonismo dos alunos e a interação entre eles; a estratégia mais encontrada foi a Phillips 66 (n=6), que consiste em trabalho em grupo, em que são feitas uma análise e uma discussão sobre o tema ou problema, que está relacionado ao cotidiano do estudante. Os resultados dos estudos mostraram que as QSC são um possível caminho para implementar mudanças no EC, salientando a importância dos alunos serem autores de seus discursos e que o professor atue como um mediador, favorecendo a colaboração, a aprendizagem reflexiva, crítica e transformadora. Concluímos que é preciso investir em mais pesquisas que tenham como meta desenvolver a argumentação dos alunos, devido à importância de superar estigmas sociais acerca da Ciência e Tecnologia, formando o aluno como um cidadão capacitado para resolver questões sociais cotidianas, associando a realidade em que vive aos conteúdos científicos e escolares.

PARTICIPANTES: MIRIAM STRUCHINER, JHENIFER KELLY SILVA FAGUNDES DE OLIVEIRA, MARCELO BERNARDO

ARTIGO: 3288

TÍTULO: POÉTICAS INTERDISCIPLINARES: ASPECTOS DO MOVIMENTO ATRAVÉS DA TEORIA FUNDAMENTOS DA DANÇA E DA CAPTURA DE MOVIMENTO

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

A pesquisa "Poéticas interdisciplinares: aspectos do movimento através da Teoria Fundamentos da Dança e da captura de movimento", iniciada em junho de 2018 no projeto "A atuação dançante como campo de relação entre corpos e linguagens" coordenado pela Prof. Lara Seidler de Oliveira do Departamento de Arte Corporal - EEFD/UFRJ, busca estabelecer uma relação entre distintos campos dos saberes, tais como, dança, artes visuais, biomecânica e captura de movimento. Apoiada na Teoria Fundamentos da Dança (TFD), de Helenita Sá Earp, a presente pesquisa objetiva, numa perspectiva teórico-prática, a composição de uma cena coreográfica envolvendo as visualidades dos dados alcançados pela pesquisa da biomecânica e da análise dos movimentos. Os dados utilizados serão obtidos a partir dos arquivos digitais decorrentes da captura de movimentos da célula coreográfica inicial. No primeiro momento, partindo de um estudo laboratorial de movimentos das partes isoladas e das partes combinadas elencados por Helenita e, aprofundando os estudos a respeito da progressão do movimento, se visou a composição da sequência que será analisada através da utilização de softwares tais como Agisoft (para modelagem tridimensional de formas) e Tracker (para avaliação de forças e vetores de aplicação) na próxima etapa. Posteriormente, se pretende explorar os gráficos e imagens gerados pelos programas para compor e alimentar o trabalho coreográfico. Neste contexto, a relação dos elementos que compõem a cena são o objeto dessa pesquisa e, seu processo de composição, está estreitamente vinculado à interação dos saberes poeticamente, se debruçando nos atravessamentos inseridos na pluralidade dos processos criadores e propondo a partir de diferentes linguagens uma experiência significativa. Tal investigação aproxima a experiência das linguagens e contribui para um aprofundamento do olhar criativo do graduando em Dança que se vê desafiado a buscar estratégias coreográficas e dramáticas referentes a composição coreográfica. Esse trabalho conta com a participação do Laboratório de Processamento de Imagem Digital do Museu Nacional/UFRJ, do Núcleo de Experimentação Tridimensional da PUCRio e do Laboratório de Ergonomia do Instituto Nacional de Tecnologia.

PARTICIPANTES: ANA CAROLINA NAVARRO, LARA SEIDLER DE OLIVEIRA, SERGIO ALEX KUGLAND DE AZEVEDO

ARTIGO: 3295



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIOMASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAÉ
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE - PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - SINCT/UFRJ 2018

TÍTULO: RECURSOS TECNOLÓGICOS, EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA E PESQUISA: A BUSCA E A PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO DE UM GRUPO DE PESQUISADORES QUE ESTUDAM DOENÇA FALCIFORME.

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Introdução: A educação é essencial ao progresso humano, além de ser uma forma de reduzir a desigualdade e promover desenvolvimento sócio-econômico. A evolução das novas modalidades de educação à distância (EAD), dos recursos tecnológicos e mídias eletrônicas determinaram a expansão das possibilidades de ensino/aprendizagem/comunicação. A EAD viabilizou ambientes virtuais de aprendizagem (AVA), onde o aluno se qualifica independente da delimitação geográfica, com autonomia e gerenciamento do seu tempo utilizando a internet/computador, dispositivos eletrônicos (*e-learning*) ou móveis (*m-learning*). Neste grupo de pesquisadores que é formado por integrantes de diversas áreas de atuação, multiprofissional com atividades e rotinas diversificadas os recursos tecnológicos foram utilizados para tornar a comunicação ativa, eficiente vislumbrando a produção de conhecimento, além da capacitação teórica na temática Doença Falciforme (DF). **Objetivos:** Relatar de que forma os recursos tecnológicos como AVA, vídeos, *WhatsApps*, *Messenger*, *Google Docs*, aplicativo (app) do *Moodle*, utilizados como ferramenta da EAD se tornaram aliados do ensino/comunicação do grupo. **Metodologia:** A estratégia de comunicação envolveu incorporar os seguintes meios: grupo no *whatsApp* para contato entre os integrantes; sala virtual foi desenvolvida no AVA (UFRJ) para capacitação através da EAD. No AVA as atividades envolveram: fóruns de discussão e de notícias, café virtual com atividades assíncronas ou síncronas. Nos dispositivos móveis incorporamos: o app *Moodle* para disponibilizar o AVA, *Messenger* e *Hangouts* para encontros em grupo por áudio ou vídeo chamadas; arquivos de construção coletiva de textos no *google docs* e como parte da capacitação foi realizado um tutorial de uma atividade prática gravado em vídeo pelos alunos. **Resultado:** Contabilizados o uso das ferramentas virtuais de aprendizado e comunicação obteve-se: 1 sala virtual no AVA que apresentou 23 usuários ativos com 20094 acessos em 23 meses, 26 guias de orientações, 01 galeria de fotos, 33 vídeos, 25 fóruns de discussão, 10 tarefas, 13 textos de apoio, 01 biblioteca viva, 01 café virtual, 01 fórum de notícias, 01 bate papo; 1 vídeo tutorial; 2 arquivos google docs; 1 grupo de *WhatsApp*, 1 grupo de *Messenger*; 1 app do *Moodle*. **Conclusão:** A sala virtual proporcionou ambiente dinâmico, democrático, de fácil acesso. Oportunizou fóruns de discussões baseado no construtivismo, autonomia, autogerenciamento do tempo e espaço físico, além do repositório de arquivos como apoio pedagógico eficiente e prático. O uso dos grupos virtuais de interação rápida como *WhatsApp/Messenger* apoiaram à comunicação no desenvolvimento das atividades técnico-científicas. O app *moodle* permitiu acesso rápido à sala virtual e o tutorial/vídeo capacitou de forma padronizada a equipe em momentos diversos sobre as etapas de uma atividade prática além de ter sido incluído no AVA para consultas posteriores. Financiamento FNS/MS - SICONV 797537/2013

PARTICIPANTES: ANA MARIA BEZERRA BANDEIRA, MARCIA SANTOS, CECÍLIA MARIA IZIDORO PINTO, JULIANA ECHEVARRIA NEVES LIMA, ANA CAROLINE AGUIAR BRUNO, CINDY TELMA DA CRUZ SILVA, MARIA CLARA CANELLAS DA SILVA, ELODIE CAMELLE LOKOSSOU, TAMIRES DOS SANTOS CAVALCANTE, VICTÓRIA REGINA DA SILVA COSTA, JOYCE LEITE DA SILVA, JOYCE CRISTINA MEIRELES SILVA, JORZINDA DA VEIGA DA LUZ

ARTIGO: 3299

TÍTULO: ALEITAMENTO MATERNO EXCLUSIVO E EXPOSIÇÃO AMBIENTAL: UMA CARTILHA SOBRE MITOS E VERDADES

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **e-Pôster**

RESUMO:

Introdução: O aleitamento materno é considerado uma prática fundamental para a saúde da criança devido aos seus benefícios imunológicos, nutricionais e emocionais, que promovem melhor desenvolvimento, além de benefícios à saúde materna. A recomendação da Organização Mundial da Saúde (OMS, 2018) e Ministério da Saúde (MS, 2018) é de que o aleitamento materno deva ser realizado de maneira exclusiva e sob livre demanda até o sexto mês de vida e, após esse período até 2 anos ou mais de idade, sendo complementada com outros alimentos apropriados. Sabe-se que a não exclusividade do aleitamento materno está relacionada a vários agravos (PARIZOTO GM, PARADA CMGL, VENANCIO SI et al, 2009). Estudos demonstram que, embora tenha ocorrido um aumento da média do aleitamento materno exclusivo, esse resultado encontra-se ainda muito abaixo da média estabelecida pela OMS (ROCCI e FERNANDES, 2014). Este é um estudo piloto do Projeto PIPA (Projeto Infância e Poluentes Ambientais).

Objetivos: Identificar possíveis variáveis relacionadas ao desmame precoce a partir de dados preliminares obtidos no estudo piloto do projeto PIPA (Projeto Infância e Poluentes Ambientais) realizado na Maternidade Escola da Universidade Federal do Rio de Janeiro; e apresentar uma proposta de educação em saúde na forma de cartilha desmistificando alguns conceitos arraigados na sociedade e, assim, promover melhor adesão à prática do aleitamento materno exclusivo.

Métodos: Foi realizado um levantamento de frequências de variáveis dispostas nos questionários do segmento, aplicados junto às mães no período de 01 de dezembro até 01 de junho de 2018, durante o atendimento dos bebês no seu 1 e 3 mês. As variáveis estão associadas a prática de aleitamento materno de forma exclusiva. Com base nos dados obtidos e sobre os questionamentos levantados pelas mães durante as consultas ambulatoriais, foi produzido material didático educativo em forma de cartilha/folder. Foram também levantados artigos (ROCCI e FERNANDES, 2014; DADALTO e ROSA, 2017; CAPUCHO, FORECHI, LIMA e et al, 2017;) e material do Ministério da Saúde, OMS e FIOCRUZ para embasamento teórico.

Resultados preliminares: Das mães que compareceram às consultas do 1º e ou 2º segmento, observou-se que 58,8% (30) das 51 mães afirmaram ter amamentado o bebê até o 1º mês e que 54,9% (28) amamentaram exclusivamente até o 3º mês. Além disso, foi identificado que algumas mães apresentavam questionamentos ou dificuldades no aleitamento materno. Dado esse cenário, percebeu-se como fundamental elaborar um material que abordasse as dúvidas e os anseios de mães relacionados a mitos e verdades sobre a amamentação.

Referências Bibliográficas:

Rocci E., Fernandes R. A. Q. Dificuldades no aleitamento materno e influência no desmame precoce. Rev. bras. enferm. Vol.67, nº 1. Brasília. Jan./Feb, 2014.

Ferreira H. L. O. C. et al. Fatores Associados à Adesão ao Aleitamento Materno Exclusivo. Ciência & Saúde Coletiva, 23(3), p. 683-690, 2018.

PARTICIPANTES: LAÍS ARAÚJO DA SILVA, MITCHELLY MANERICH VARGAS DE SOUZA, YASMIN CAVALCANTE FREITAS, CARINA RODRIGUES GARCIA LINO, THATIANA VERÔNICA RODRIGUES DE BARCELLOS FERNANDES, CARMEN FROES ASMUS

ARTIGO: 3310



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40^ª JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLOGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15^º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10^ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5^ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE - PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - SINCT/UFRJ 2018

TÍTULO: CARACTERIZAÇÃO FENOTÍPICA E GENOTÍPICA DE AMOSTRAS DE STREPTOCOCCUS PNEUMONIAE ISOLADAS DE CRIANÇAS ATENDIDAS EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO NO RIO DE JANEIRO

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

A espécie *Streptococcus pneumoniae* comporta bactérias que podem ser distinguidas por uma variedade de características fenotípicas e que são comumente referidas como pneumococos. A espécie é reconhecida como um dos mais importantes agentes de infecções graves e de caráter invasivo, tais como pneumonia, meningite e septicemia, além de causar outras doenças de menor gravidade, como otite média e sinusite. Por outro lado, circula amplamente entre as populações humanas, através da colonização nasofaríngea de portadores assintomáticos. Atualmente, o combate às doenças pneumocócicas é feito pela administração de antimicrobianos e da profilaxia com vacinas polissacarídicas. Este estudo tem como objetivo determinar as características de amostras de pneumococos isoladas da nasofaringe de crianças atendidas em um hospital universitário no Rio de Janeiro. A identificação das amostras foi baseada em testes fenotípicos e na análise por MALDI-TOF (Matrix Associated Laser Desorption-Ionization-Time of Flight). A susceptibilidade a antimicrobianos foi avaliada pelo método de disco difusão em ágar, como recomendado pelo CLSI (Clinical and Laboratory Standards Institute). Os sorotipos capsulares foram determinados através de testes baseados na reação de Quellung. Todas as 38 amostras, estudadas até o momento, foram identificadas como *S. pneumoniae*, com fenótipo típico, se apresentado como cocos Gram-positivos, catalase-negativos, alfa-hemolíticos, susceptíveis à optoquina, bile-solubilidade-positivos, além de aglutinarem na presença do reagente de aglutinação pelo látex para a detecção de antígenos capsulares. Todas foram também identificadas como *S. pneumoniae* pela técnica de MALDI-TOF, com escores considerados confiáveis (>2,00). Percentuais variados de resistência foram observados para a maioria dos antimicrobianos testados: clindamicina, 26,3% (10 amostras); eritromicina 28,9% (11); penicilina 34,2% (13); tetraciclina 21% (8); e sulfametoxazol-trimetoprim 21% (8). Todas foram sensíveis à levofloxacina. As concentrações mínimas inibitórias de penicilina, para as amostras resistentes a esse antimicrobiano, variaram de 0,12 µg/ml a 32 µg/ml. O fenótipo cMLS₂ foi o mais frequente [10 amostras (26,3%)], seguido do fenótipo M [1 amostra (2,6%)]. Os seguintes sorotipos foram identificados: 6C (11 amostras), 23B (4 amostras), 15 A e 15B (3 amostras cada), 15C, 19A, 34 e 36 (2 amostras cada). Os sorotipos 6A, 10A, 11A, 17F, 19F e 23F foram observados em apenas uma amostra, cada. Numa próxima etapa, será realizada a análise dos perfis de fragmentação do DNA após PFGE (Pulsed-field gel electrophoresis) para investigar a diversidade genética e as potenciais relações clonais entre as amostras. Os resultados gerados neste estudo contribuirão com informações sobre amostras de um importante patógeno que circulam em nosso meio num período após a implementação do uso da vacina anti-pneumocócica, tendo potencial aplicação na avaliação do impacto resultante do uso dessa vacina.

PARTICIPANTES: MARINA BONZOMET CARDOSO DE OLIVEIRA, ANA CAROLINE NUNES BOTELHO, LUCIA MARTINS TEIXEIRA

ARTIGO: 3311

TÍTULO: ALFABETIZAÇÃO CIENTÍFICA E TRANSPOSIÇÃO DIDÁTICA EM ARBOVIROSES: MESCLANDO SAÚDE PÚBLICA, ARTE E DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

As doenças transmitidas por vetores artrópodes constituem um importante agravo em saúde pública em países tropicais, com destaque o Brasil. A educação em saúde ganha ênfase no enfrentamento dessas enfermidades, complementando as políticas públicas centralizadas nas ações campanhistas. Neste sentido, este projeto tem como base fundamental o enfrentamento das arboviroses e outras doenças de transmissão vetorial através de práticas de promoção, educação/alfabetização científica e transposição didática em saúde, instruindo a população em geral através do estímulo à expressão, fruição e compreensão dos fenômenos artísticos. Pretende-se, durante o desenvolvimento do presente projeto, realizar: (1) Produção de cartilha de atividades ilustrada, para escolares entre 5 e 10 anos, com o objetivo de difundir o conhecimento sobre doenças de transmissão vetorial; (2) Produção de material de difusão científica em hiperâmias, a saber: videocasts, podcasts e blogs para a divulgação e o ensino das arboviroses; (3) Promoção de ações e eventos locais em escolas públicas com realização de oficinas, debates e a atividades práticas com o material didático para crianças do ensino fundamental e comunidade em geral; (4) Pesquisa sobre as linguagens artísticas adequadas para a transposição didática em arboviroses, produção de um briefing sobre as estratégias empregadas e avaliação o impacto do material nos escolares, reestruturando-o de acordo com o feedback; (5) Geração de material educativo tridimensional para o ensino da virologia para deficientes visuais. Como metodologias, pretende-se adotar a pesquisa definição do formato e características mais adequadas para os produtos deste projeto servirem aos seus futuros leitores. Para tal, serão realizadas reuniões para escolha dos conceitos específicos que serão abordados. A construção dos elementos visuais passará pela construção dos esboços das ilustrações e diagramação das mesmas, utilizando software e programas especializados. Para o desenvolvimento do produto gráfico, será utilizada a metodologia de pesquisa em design gráfico e design de produto. O desenvolvimento dos produtos de hiperâmia será dividido em pré-produção e roteirização, gravação (captação de áudio e vídeo) e pós-produção. As ações educativas e lúdicas nas escolas do ensino fundamental e para o público em geral realizar-se-ão em unidades escolares do estado do Rio de Janeiro. Para tal, serão escolhidas as unidades que se situem em áreas com de alto índice de infestação vetorial e de incidência para dengue/zika/chikungunya, visando contribuir de fato para a prevenção, educação e promoção da saúde. Desta forma, trata-se de uma iniciativa que visa romper barreiras disciplinares, buscando convergir conhecimentos entre os campos da arte e da virologia, atentando-se para a complexidade dos fenômenos artístico-culturais, com o fim de identificar e propor melhorias para os espaços e condições de fruição da experiência estética.

PARTICIPANTES: HELVER GONÇALVES DIAS, LUIZA GOMES FREIRE, JOÃO VÍTOR GALO ESTEVES, GABRIELA CARDOSO CALDAS, RONALDO DA SILVA MOHANA BORGES, MARIA DA GRAÇA MUNIZ LIMA, LUCAS ELBER DE SOUZA CAVALCANTI, HUGO RODRIGUES MARINS, MARINA RAMOS

ARTIGO: 3313

TÍTULO: OUTROS COMUNS: CONSTRUÇÃO DE ACESSIBILIDADE EM UM MUSEU DE TERRITÓRIO

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

A tendência à homogeneização das culturas, num mundo contemporâneo globalizado pela economia de mercado, tem produzido acirramento das desigualdades e precarização das formas de vida. Simultaneamente, as guerras étnicas, religiosas e ideológicas fomentam uma cultura do ódio em que formações identitárias agressivas negam e excluem o outro do mundo compartilhado. Nesta perspectiva, o projeto em parceria com a Secretaria de Cultura do Município do Rio de Janeiro visa a construção de espaços de convivência entre as diferentes culturas ao favorecer a produção e fruição artística, tendo a diversidade como motor e matéria dos processos criativos e das experiências estéticas. Pretende, através da realização de oficinas de experimentação artística em um museu de território público, reconhecer iniciativas culturais expressas nas diversas práticas sociais, modos de vida e visões de mundo, dando visibilidade à grupos ainda excluídos das políticas culturais. Nesse sentido, o projeto se destina a pessoas que, em razão de condições físicas, sensoriais, psíquicas e/ou sociais, se vêem excluídos do direito de dividir espaços comuns, de fruir das produções culturais e de exercer sua cidadania cultural. A metodologia envolve as seguintes etapas que incluem ações intersetoriais e saberes transdisciplinares: mapeamento do perfil de público-alvo; levantamento e articulação com as



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAÉ
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE - PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - SINCT/UFRJ 2018

instituições locais; articulação com a equipe do museu para desenvolvimento de oficinas de experimentação de linguagens artísticas e de ações de sensibilização do público dos equipamentos; e reuniões mensais de avaliação pela equipe executora e público. Os resultados preliminares apontam que as ações de sensibilização promoveram o início de um vínculo do museu com a população do seu entorno, o que solidificou o conceito de museu de território, que então deixa de ser representado pela instituição e passa a ser materializado em ação com e na comunidade. A instauração do projeto possibilitou a comunicação e a formação de uma rede intersetorial entre equipamentos da cultura, da saúde do planejamento urbano e da assistência social para pensar a temática acessibilidade e estabelecer ações conjuntas e estratégias de acesso das diferentes populações ao museu. Conclui-se que a construção da cidadania cultural da população envolvida gera movimentos em que a experiência da alteridade mobiliza afetos e iniciativas, produz mudanças na sensibilidade coletiva que resultam em outros desenhos acerca do que é comum entre os sujeitos envolvidos, ultrapassando estigmas e classificações. As ações do projeto oportunizam o encontro entre os diversos modos de vida e de percepção do mundo, sem barreiras físicas, intelectuais, sensoriais e sociais para assim proteger e promover a cidadania cultural no seu existir mais diversificado.

PARTICIPANTES: RENATA CARUSO MECCA, LETICIA SILVERIO HELENO, VIVIANE LAPORTH, SAMARA APARECIDA MOURA PAULINO XAVIER, MAYRA BRANDÃO BANDEIRA, BRUNA MARIA FELIS DE SOUZA, MARCIA CABRAL, SUELLEN PATARO ALVES SANTOS DE OLIVEIRA, ANNA CAROLINA DOS SANTOS, CAMILA RODRIGUES PEREIRA, DANIEL ALVES DIÓS, VANESSA VIRGINIA GARCIA DE LIMA, GABRIELA BEATRIZ SANTOS, MILENA DA SILVE

ARTIGO: 3318

TÍTULO: EFEITO DA TERAPIA MANUAL TARDIA NO PÓS-OPERATÓRIO DE CIRURGIA ORTOGNÁTICA: ESTUDO DE CASO

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Mayara Ferreira de Assis^{1*}, Camila Martins de Bessa¹, Raphael Macena Santos¹, Danilo Rufino Cavalcante de Souza¹, André Antônio Monteiro², Thaís Pionório Omena², Julio Guilherme Silva³

¹ Acadêmicos do Curso de Fisioterapia, UFRJ

² Professor-Adjunto Faculdade de Medicina, Departamento de Fisioterapia, UFRJ

³ Professor-Adjunto Faculdade de Odontologia, UFRJ

Introdução: Dentre as abordagens de tratamento fisioterapêutico, as técnicas de terapia manual tem se destacado no campo da fisioterapia, devido a sua eficácia nas mais variadas disfunções musculoesqueléticas. Nesse escopo, a mobilização articular e liberação miofascial (LMF) são frequentemente utilizadas como estratégias de tratamento, no combate a dor e restrição do arco de movimento. Estudos nas últimas décadas tem comprovado a LMF com um importante ferramenta para dor orofacial. Esta é definida pela Sociedade Brasileira de Disfunção Temporomandibular como uma dor associada a tecidos moles e mineralizados (pele, vasos, ossos, músculos) na região facial e cavidade oral. Uma das etiologias da dor orofacial é a disfunção temporomandibular (DTM). Em casos de cirurgia ortognática, pacientes podem cursar com dor orofacial, edema, parestesia, além de retração tecidual e limitação de movimentos mandibulares. Apesar das inúmeras investigações, existem poucos relatos na literatura abordando LMF e dor orofacial. Portanto, este estudo teve como objetivo avaliar o efeito da técnica de LMF e mobilização articular na dor e na amplitude de movimento da articulação temporomandibular (ATM), por meio de um relato de caso, no pós-operatório de cirurgia ortognática.

Método: O estudo foi realizado no ambulatório de Fisioterapia nas DTM/ Grupo de Pesquisa em Terapias Manuais (GETEM) da UFRJ. Mulher, 20 anos, encaminhada pelo Serviço de Cirurgia Bucomaxilofacial do HUCFF/UFRJ, com pós-operatório após 4 meses para correção de oclusão classe III (prognatismo). Na avaliação a paciente apresentou 24 mm de distância interincisivos, edema em masseter esquerdo, dor intensa na Escala Visual Analógica (EVA) 10, estalido na ATM esquerda, laterotrusão direita (2mm) e esquerda (8mm) - medidas realizadas com paquímetro analógico, sendo realizadas 12 sessões com duração de 1 hora. Foi aplicado LMF nos músculos temporal, masseter, digástrico, ECOM, trapézio e mobilização articular nas ATMs, durante 3 min em cada ponto. **Resultados:** Observou-se aumento da abertura interincisivos para 36,5mm (início 24mm - aumento de 52%), laterotrusão direita 8mm (início 2mm - aumento de 300%) e lateralização esquerda 9mm (início 8mm - aumento de 12%), com redução da EVA para zero.

Conclusão: Os resultados sugerem que as técnicas da terapia manual podem ser uma ferramenta na DTM causada pelo pós-operatório de cirurgia ortognática. No entanto, são necessárias novas pesquisas, com um maior número amostral, a fim de se comprovar sua eficácia.

PARTICIPANTES: MAYARA FERREIRA, CAMILA MARTINS DE BESSA, RAPHAEL MACENA, DANILU RUFINO, JULIO GUILHERME SILVA

ARTIGO: 3320

TÍTULO: NEURODEGENERAÇÃO PROMOVIDA PELO HEME EM MODELO DE HEMORRAGIA INTRACEREBRAL

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Neurodegeneração promovida pelo Heme em modelo de Hemorragia Intracerebral

A Hemorragia Intracerebral (HI) é uma doença em que ocorre a liberação maciça de hemácias no parênquima cerebral, no qual culmina em grande quantidade de hemoglobina e consequentemente Heme na forma livre na região acometida pelo evento hemorrágico. Essa patologia é a segunda maior causa de morte do mundo e até hoje ainda não existe nenhum tratamento efetivo após ocorrência, além da reabilitação fisioterápica. Dentre as moléculas liberadas na hemorragia, o Heme é o alvo do nosso estudo por ser indutor de estresse oxidativo e inflamação induzindo citotoxicidade. O Heme atua como grupamento prostético, e, portanto se encontra inserido na Hemoglobina estando restrito ao ambiente intracelular em condições fisiológicas. Entretanto em condições patológicas, como nos casos de hemorragia, ocorre a liberação dos componentes sanguíneos para o ambiente extracelular alcançando o parênquima cerebral. Sendo assim, Heme em grande quantidade é liberado, tendo potencial tóxico e oxidativo, sendo capaz de induzir inflamação na região.

Levando o exposto em consideração, este trabalho tem como objetivo avaliar o papel do Heme e dos seus mecanismos na neuroinflamação e consequente neurodegeneração desencadeada na HI e assim propor novos alvos terapêuticos.

Para este estudo utilizamos fêmeas C57black6 e foi desenvolvido um modelo de HI através da injeção de Heme na região do "striatum" do cérebro desses animais, região responsável pelas

funções motoras. Utilizamos 4 grupos com 5 animais em cada, sendo 3 com doses diferentes de Heme e um grupo controle injetado com PBS. Visto isso, analisamos os efeitos da injeção a longo prazo, avaliando as funções sensorio-motoras dos animais por testes como Body Swing, Rotarod e Teste do Cilindro como forma de avaliar o déficit induzido pela lesão da HI.

Além disso, estamos avaliando parâmetros a curto prazo associados à lesão induzida na HI como a inflamação local e a ativação da micróglia promovida neste modelo.

Dentre os resultados preliminares, notamos uma liberação significativa de TNF e RANTES quando comparado ao controle, além disso, os cérebros dos animais apresentaram lesão. Já o resultado dos testes sensorio- motores mostram que os animais demonstram uma assimetria após a injeção, e apresentam déficits motores no Rotarod quando comparado tanto aos testes anteriores à injeção quanto ao grupo controle.



15
21
OUT

www.siac.ufrj.br

SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40ª JORNADA GUILLO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLOGICA, ARTISTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE • PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIENCIA E TECNOLOGIA • SNCT/UFRJ 2018

Portanto, esses resultados preliminares sugerem que a injeção de Heme é um bom modelo para a HI e que ele como componente mínimo pode sim ter papel fundamental na neurodegeneração observada nesta doença.

PARTICIPANTES: LETÍCIA MARTIMIANO FERREIRA, LUIZ RICARDO DA COSTA VASCONCELLOS, MARCELO TORRES BOZZA

ARTIGO: 3321

TÍTULO: ESTUDOS ENVOLVENDO A SÍNTESE DA CADEIA LATERAL DO TAXOL E DERIVADOS

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

O Paclitaxel, comercializado como taxol possui uma grande ação anti-mitótica, sendo um dos agentes anti-neoplásicos mais utilizados no tratamento de uma variedade de cânceres refratários.¹ Dado ao baixo rendimento de sua extração e ao método destrutivo empregado, o paclitaxel é obtido atualmente via semi-síntese e cultura de células.¹ Neste contexto, a busca por novas estratégias sintéticas para a sua preparação, bem como a síntese de derivados se mostra necessária. Este trabalho tem como objetivo a síntese da cadeia lateral do taxol e análogos estruturais, a partir de reações enantiosseletivas organocatalisadas de alquilação de Friedel-Crafts, oxiaminação e Aza-Michael. Iniciamos com a síntese do derivado da cadeia lateral do taxol que contém uma porção imidazol em sua estrutura. Com esse propósito, o *N*-Metil-Indol e o cinnamaldeído foram submetidos à reação de alquilação de Friedel-Crafts enantiosseletiva, utilizando o organocatalisador de MacMillan de 2ª geração.² Este organocatalisador foi preparado em 3 etapas e em 25% de rendimento global através das reações de esterificação da L-Fenilalanina em presença de cloreto de tionila e metanol, seguido da reação com metilamina em metanol formando a metilamida da L-Fenilalanina, que por fim, sofreu uma reação de ciclização intramolecular em presença de pivaldeído, *p*-TSA e tolueno em refluxo, levando à formação do organocatalisador. A reação de alquilação se deu em 48 horas, utilizando-se CH₂Cl₂ e *i*PrOH como solventes, à -20 °C e 20 mol% do organocatalisador, fornecendo o produto em 87% de rendimento. Na etapa seguinte, o aldeído obtido foi empregado na reação de oxiaminação em presença de TEMPO em DMF, 10 mol% de FeCl₃, NaNO₂, O₂ e 20 mol% do organocatalisador de MacMillan de 1ª geração derivado da D-Fenilalanina, gerando um intermediário com 84% de rendimento na forma de uma mistura de diastereoisômeros na proporção 2,8:1.³ O organocatalisador de 1ª geração foi preparado através da esterificação da D-Fenilalanina, igualmente ao organocatalisador de 2ª geração, porém, sofrendo uma reação de ciclização intramolecular em presença de acetona, *p*-TSA e metanol em refluxo, formando a imidazolidinona desejada.⁴ Neste trabalho obtivemos o produto de alquilação, bem como o intermediário da oxiaminação em bons rendimentos. Este intermediário será oxidado via Pinnick e reação de clivagem N-O. A enantiosseletividade da reação de alquilação será determinada por HPLC, ao passo que a estereoquímica relativa do produto de oxiaminação será determinada por análises de RMN ¹H 1D e 2D. Como perspectiva, sintetizaremos a cadeia lateral do taxol por meio das etapas chave de Aza Michael e Oxiaminação.

1. Corrêa, A. G. *Quim. Nova* **1995**, *18*, 460.

2. Austin, J.F.; MacMillan, D.W.C. *J.Am.Chem.Soc.* **2001**, *124*, 1172.

3. Sibi, M.P.; Hasegawa, M. *J.Am.Chem.Soc.* **2006**, *129*, 4124

4. Ahrendt, K. A.; Borths, C. J.; MacMillan, D. W. C. *J.Am.Chem.Soc.* **2000**, *122*, 4243.

PARTICIPANTES: ANA LUIZA DE OLIVEIRA RAMALHO, PEDRO HENRIQUE RAMOS DE OLIVEIRA, FERNANDA GADINI FINELLI

ARTIGO: 3324

TÍTULO: UM PAPO CABEÇA: E SE O BULLYING FOSSE COM VOCÊ?

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

Introdução: o Programa de Extensão Universitária Papo Cabeça está vinculado ao Departamento de Ginecologia e Obstetrícia da Faculdade de Medicina e Maternidade Escola da UFRJ, atualmente com os projetos: Saúde Cidadã e Papo Cabeça. O Projeto Papo Cabeça atua em Escolas do Município do Rio de Janeiro, com educação em sexualidade visando contribuir para a diminuição da incidência de gestação não planejada e Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST) em adolescentes, sensibilizando-os sobre as escolhas que articulem conhecimento, autoestima, saúde reprodutiva, cidadania, realidade, inclusão social. Durante o período letivo de 2017, atuou junto à adolescentes da turma do 7º ano da Escola Municipal Dr. Cocio Barcellos através de uma equipe interdisciplinar de extensionistas, com temas da realidade adolescente. Um dos pilares do programa é o uso da pesquisa-ação como estratégia de aprimoramento do trabalho desenvolvido, pois é a partir da atuação no campo e reflexão da mesma que é possível elaborar novos percursos. A partir dessa diretriz, foi percebido durante as atividades coordenadas pela equipe, que o "Bullying" era uma temática emergencial na rotina dos adolescentes, não só mediante a observação dos extensionistas como também pelo interesse apresentado pelos alunos para dialogar sobre o assunto. O *bullying* é vivenciado comumente no ambiente escolar, sendo definido como um ato de intimidação por meio de brincadeiras de cunho ofensivo e agressões tanto físicas quanto psicológicas, gerando sérias consequências para as vítimas, bem como, baixa autoestima, novas fontes de agressividade e violência, além de causar depressão. **Objetivo:** informar e sensibilizar os adolescentes quanto a temática do bullying, com intuito de promover a diminuição dessa prática entre os adolescentes. **Método:** a proposta desta ação apresentada à turma ocorreu em dois encontros divididos em discussão sobre a temática, com o uso dos recursos de exibição de vídeos, aplicação da dinâmica grupal e discussão sobre a experiência da atividade. O instrumento psicoterápico utilizado foi o Psicodrama, tendo como técnica a "inversão de papéis". Também foram utilizados análises através dos instrumentos de monitoramento de Pré Perfil e Perfil dos estudantes para verificação da percepção que os mesmo tiveram sobre o conteúdo passado pelo projeto. **Resultados:** a atividade proposta obteve os resultados esperados, principalmente no que concerne a participação ativa dos alunos e no retorno obtido acerca da conscientização dos mesmos sobre a temática após as ações do projeto. **Considerações finais:** a vivência experienciada durante esses dois encontros foi essencial para que tanto a equipe, quanto os alunos pudessem estabelecer um vínculo maior. O bullying é uma questão importante e que deve ser trabalhada constantemente no ambiente escolar, visando um olhar atento de todos os profissionais envolvidos, pais e alunos. Para isso, o projeto objetiva ampliar essa discussão para além da sala de aula.

PARTICIPANTES: DÉBORAH RANGEL SILVA, ANA CRISTINA BARROS CUNHA, NEUZA DOS ANJOS SAMPAIO, MARINA MONTEIRO DA SILVA, EVELISE POCHMANN DA SILVA

ARTIGO: 3325

TÍTULO: O EMPODERAMENTO DOS USUÁRIOS E A FORMAÇÃO DO AGENTE COMUNITÁRIO EM SAÚDE: INTERFACES ENTRE A SAÚDE PÚBLICA E ARTE

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

No contexto do estabelecimento de uma equipe multidisciplinar proposto pela Estratégia Saúde da Família (ESF), o Agente Comunitário de Saúde (ACS) é um trabalhador que assume posição de destaque. Atuando diariamente nas Unidades Básicas de Saúde (UBS), esses profissionais desempenham papéis cruciais nas práticas de educação em saúde e exercem uma representatividade única ao ser o elo entre a



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA DA UFRJ

40ª JORNADA GUILLO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
15ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE - PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - SINCT/UFRJ 2018

comunidade e os serviços de saúde oferecidos, buscando proporcionar melhor qualidade de vida e bem estar à população por ele assistidas. Portanto, para que alcancem o pleno exercício de sua função, os ACS necessitam de uma capacitação com excelência, embora mostrem-se inseguros diante das temáticas abordadas. Outros fatores também interferem no desenvolvimento de suas atividades, como a falta de percepção que esses profissionais têm a respeito de sua inserção e protagonismo na ESF e o papel diferenciado e crucial que exercem por meio da promoção da saúde extramuros da UBS. O objetivo deste estudo é relatar as atividades desenvolvidas junto ao projeto de empoderamento e capacitação dos ACS, cujo cerne consiste em promover a qualificação do ACS no sentido mais amplo de sua formação, empoderando-o para além do papel de profissional de saúde, como também de usuário do SUS e parte integrante de sua localidade. Além disso, outro objetivo é analisar o papel de atividades artístico-culturais como instrumentos empoderadores e reabilitadores de problemas na área da educação em saúde e saúde coletiva. Como primeira etapa, será realizado o levantamento das diferentes Unidades Básicas de Saúde, pertencentes à Área Programática 3.1. Uma vez identificadas as equipes alvo do projeto e suas respectivas demandas, a utilização de novas tecnologias de informação e comunicação norteará as atividades, permitindo uma exposição multimodal do conteúdo (visualização de imagens e vídeos, execução de áudios e simulações) integrada à apresentação de textos teóricos que vem facilitar a aquisição de determinados conhecimentos. Serão criados espaços dialógicos, de escuta ativa, para possibilitar respostas concretas às necessidades dos usuários e a comunidade. Desta forma espera-se que o uso da linguagem metaverbal permita que a formação teórica destes atores sociais, atravessada pela sua vivência de trabalho, ressignifique suas vivências e adicione a elas visão científica. Tem-se como meta fomentar, desenvolver e compreender o processo de individualidade, educação e atuação desses profissionais, articulando o ensino não formal e conhecimento científico ao aprimoramento de sua autonomia intelectual, pensamento crítico e espírito criativo. Visto a lacuna existente no que diz respeito à geração de conhecimentos que contribuam efetivamente para a formação dos ACS, os resultados preliminares apontam a importância e necessidade da criação de metodologias de divulgação e alfabetização científica que sejam aplicadas neste público alvo.

PARTICIPANTES: MARINA RAMOS,JOÃO VÍTOR GALO ESTEVES,GABRIELA CARDOSO CALDAS,HELVER GONÇALVES DIAS,HUGO RODRIGUES MARINS,LUCAS ELBER DE SOUZA CAVALCANTI,ALINY DOS SANTOS CARVALHO,LUIZA GOMES FREIRE,CARLOS EDUARDO AGUILERA CAMPOS

ARTIGO: 3338

TÍTULO: **CARACTERIZAÇÃO E IDENTIFICAÇÃO DE BACTÉRIAS DE UM CONSÓRCIO UTILIZANDO MICRORGANISMOS BENÉFICOS PARA CORAIS (BMC) DE MUSSISMILIA HISPIDA**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Os recifes de corais são ecossistemas muito importantes para a manutenção da biodiversidade marinha e da economia. No entanto, esses ecossistemas vêm sofrendo com as consequências causadas pelas mudanças climáticas. Com o aumento da temperatura dos oceanos, o branqueamento e a morte de corais tem se tornado constante. Os corais vivem em simbiose com uma gama de microrganismos, dos quais desempenham funções benéficas e podem conferir proteção ao holobionte, e por isso, foi proposto o termo BMC (do inglês *Beneficial Microorganisms for Corals*). A partir de colônias resistentes ao estresse térmico do coral *Mussismilia hispida* foram isoladas e selecionadas bactérias para montagem de um consórcio visando a proteção de corais frente ao estresse térmico. Dessa forma, esse projeto visa a identificação e caracterização de 15 bactérias candidatas para fazerem parte desse consórcio. Para isso, foi realizada, primeiramente, a extração do DNA genômico dos isolados e, posteriormente, uma reação em cadeia da polimerase (PCR) para a amplificação da região 16S do rDNA utilizando os primers 27F (5'-AGAGTTTGATCCTGGCTCAG-3') e 1492R (5'-GGTTACCTGTTACGACTT-3'). Tal gene permite determinar relações e posições filogenéticas de isolados bacterianos. Os produtos da PCR foram purificados e, então, sequenciados pelo método de SANGER. As sequências dos isolados foram avaliadas com relação a qualidade e, então, realizada a montagem de *contigs* no programa Bioedit. As sequências obtidas foram comparadas com sequências de DNA depositadas em bancos de dados e identificadas de acordo com a similaridade apresentada. Os isolados foram identificados como *Bacillus lehensis* (5), *Brachybacterium conglomeratum* (3), *Bacillus oshimensis* (3), *Ochrobactrum sp.* (1), *Salinivibrio sp.* (1), *Vibrio alginolyticus* (1), *Vibrio owensii* (1) e *Vibrio parahaemolyticus* (1). A partir de testes para avaliação de características benéficas e análises da literatura para exclusão de potenciais patógenos, 6 isolados foram selecionados para a formação do consórcio. Por fim, foi realizada uma curva de crescimento através de medidas da densidade óptica (OD) em espectrofotômetro de 6 pontos ao longo de 48 horas; além da avaliação das células viáveis através da contagem de Unidades Formadoras de Colônias (UFC). Com os dados obtidos será possível a montagem do consórcio utilizando BMCs com o intuito de proteção dos corais em relação aos estresses ambientais.

PARTICIPANTES: FERNANDA SALLES JAMEL,ÉRIKA PEÇANHA SANTORO,CAMILA SIMÕES MARTINS DE AGUIAR MESSIAS,CAREN VILELA,RAQUEL PEIXOTO

ARTIGO: 3348

TÍTULO: **PANORAMA GERAL DO MUSEU DE ANATOMIA: APRECIÇÃO DO PÚBLICO E SUAS EXPECTATIVAS**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

INTRODUÇÃO E OBJETIVOS: O Museu de Anatomia da UFRJ, inaugurado em 19 de setembro de 2017, faz parte do projeto de extensão "Ciência para Sociedade", que visa compartilhar o conhecimento científico em Anatomia Humana com alunos do Ensino Fundamental, Médio e Técnico do Estado do Rio de Janeiro. Com cerca de 150 peças plastinadas de todos os sistemas do corpo humano, o principal objetivo do museu é proporcionar uma experiência lúdica de aprendizagem através de visitas mediadas por alunos extensionistas do projeto. Os visitantes têm a oportunidade de visualizar e manipular alguns dos órgãos expostos, ampliando a visão acerca do funcionamento e inter-relação dos sistemas, e compreendendo melhor suas particularidades e importância para a homeostase do corpo humano. O presente trabalho objetiva mostrar o resultado dos primeiros 4 meses de funcionamento do museu através do feedback dado pelos alunos e professores visitantes. **MÉTODOS:** Em cada visita os alunos são recepcionados no auditório, onde a coordenadora apresenta os mediadores e fala sobre a proposta do museu e conduta necessária ao longo da visita. Os visitantes são divididos em dois grupos e cada um sendo guiado por um mediador. Ao longo do percurso os visitantes perguntam, tiram suas dúvidas e adicionam informações à mediação. Todas as mediações consideram o grau de formação dos alunos, seus conhecimentos prévios e quais meios, além da sala de aula, eles utilizam para obter informações acerca do que está sendo exposto. Ao final todos os visitantes preenchem um breve formulário onde registram se suas expectativas em relação à visitação foram alcançadas, destacam os pontos positivos e negativos da exposição e contribuem com sugestões para melhoria das visitas e do museu. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Entre os meses de setembro a dezembro de 2017 tivemos um total de 581 visitantes vindos de diferentes bairros/regiões, como Jacarepaguá, Duque de Caxias, Petrópolis, Centro, Tijuca e Santa Cruz, sendo Jacarepaguá o bairro de onde vieram a maioria dos visitantes/escolas. Segundo as respostas dos visitantes, a expectativa foi atendida em 67,44% dos casos, 28,30% afirmaram que suas expectativas foram superadas e apenas 4,26% não tiveram suas expectativas atendidas. Dentre os pontos positivos destacam-se os elogios a explicação (22,82%) e a receptividade (12,68%) dos mediadores durante a visita, e o acervo museal (10,50%). Os pontos negativos ressaltados foram a impossibilidade de ver os cadáveres (44,35%), não poder tirar fotos de todo o acervo (20,16%) e a má ventilação do local (10,48%). Nas sugestões dadas pelos visitantes encontram-se pedidos de interação tecnológica e apresentação de vídeos, maior divulgação do museu e mais contato com as peças durante a visitação. Essas informações fornecem uma ampla visão do nosso trabalho e como podemos melhorar a qualidade do ambiente e das mediações, acrescentando atividades mais interativas e lúdicas, proporcionando visitas mais prazerosas aos nossos visitantes.

PARTICIPANTES: NATHALLIA CRISTINA NASCIMENTO,JULIANA GUIMARAES DANTAS,AMANDA MARIA CLARO BARCELLOS,GUSTAVO DE AZEVEDO PESTANA,ALAN CARDOSO DO NASCIMENTO,DANIELA UZIEL,LUDMILA RIBEIRO BEZERRA DE CARVALHO



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE • PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA • SINCT/UFRJ 2018

ARTIGO: 3353

TÍTULO: **AVALIAÇÃO DO POTENCIAL ANTITRIPANOSSOMATÍDEO DE METABÓLITOS DE TOCOYENA BULLATA (VELL) MART.: ÊNFASE EM SAPONINAS TRITERPÊNICAS**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

O Brasil está entre os países com mais casos de Leishmaniose no mundo. Estima-se também que o país possua cerca de 1 milhão de pessoas com a Doença de Chagas. A existência de cepas resistentes a Doença de Chagas (OLIVEIRA *et al.*, 2008) e a alta toxicidade dos medicamentos usados no tratamento da Leishmaniose (PEREIRA *et al.*, 2011) sugerem a busca por novos tratamentos. Neste contexto, os produtos naturais podem ser fontes alternativas promissoras de moléculas com atividade antitripanossomatídea (FERNANDES, 2014). A espécie *T. bullata* é encontrada em restingas ou lugares brejosos de diversos estados brasileiros e, foi relatada por nosso grupo a presença de saponinas triterpênicas, como a 3-O-β-Dglicopiranosil-28-O-β-glicopiranosilquinóico e o ácido 28-O-β-glicopiranosilquinóico (SANTOS, 2017). Este trabalho tem por objetivo isolar estas e outras saponinas triterpênicas e avaliar seus potenciais antitripanossomatídeos. A partir do extrato bruto etanólico das folhas, coletadas no Parque Nacional de Jurubatiba, obteve-se frações após particionamento líquido-líquido com os solventes: hexano, diclorometano, acetato de etila (AcOEt) e butanol. As frações foram avaliadas quanto à atividade antitripanossomatídea utilizando os protozoários *L. infantum*, *L. amazonenses*, *T. cruzi* DM e *T. cruzi* Y, e a fração em AcOEt, rica em saponinas, apresentou IC50 de 86,60; 45,27; 44,92; e 22,85, respectivamente. A cromatografia em camada delgada (CCD) foi utilizada para avaliar as classes químicas presentes nas partições obtidas, reveladas com vanilina sulfúrica e NP-PEG. A fração em AcOEt (565 mg) foi semi-purificada em coluna aberta de vidro utilizando Shepadex®LH-20 e metanol como eluente. Para isolar os terpenos, estão sendo realizadas separações subsequentes em colunas com sílica C18, com gradiente de metanol:água como eluente. Como resultados preliminares foi obtido um total de 45 sub-frações (SFAcTB) oriundas da separação por Sephadex®LH-20, tendo sido duas frações semi-purificadas selecionadas e submetidas a uma nova purificação em coluna C18, após detectar terpenos e flavonoides por CCD. Essas duas sub-frações apresentaram precipitados, separados por centrifugação. Foi observada a presença de terpenos por CCD nas sub-frações SFAcTB 15-17 e SFAcTB 18-2, estas reservadas para purificação, com rendimentos de 7,74% (182,1 mg) e 3,83% (90,1 mg), respectivamente. A sub-fração 51 obtida da purificação da subfração SFAcTB 18-20 (sobrenadante) apresentou bom grau de pureza e, portanto, foi submetida a análise por Ressonância Magnética Nuclear. Espera-se que com o isolamento das saponinas triterpênicas sejam realizados testes de atividade antitripanossomatídea de modo a avaliar seus respectivos potenciais. Referências: SANTOS, F. M. Faculdade de Farmácia-UFRJ, 2017; FERNANDES, L. R. M Dpto de Química e Farmácia-Univ do Algarve, 2014; PEREIRA, I. Rev da Univ Vale do Rio Verde, v. 9, n. 1, 2011; OLIVEIRA, M. DE F. et al. Rev de Patologia Tropical, v. 37, n. 3, 2008

PARTICIPANTES: LUCAS MENDONÇA, JULIA SANTOS DE OLIVEIRA, VITOR SOARES, CAMILA RODRIGUES ADÃO MALAFAIA, FABIANA MAIA SANTOS, MICHELLE FRAZÃO MUZITANO, VERÔNICA DA SILVA CARDOSO, ALANE BEATRIZ VERMELHO, POLLYANA FELIX DE OLIVEIRA, IVANA CORREA RAMOS LEAL

ARTIGO: 3355

TÍTULO: **CARACTERIZAÇÃO E BIODISTRIBUIÇÃO DE BEVACIZUMABE BASEADO EM NANOMICELAS DE TPGS: ESTUDOS PRELIMINARES**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Foi avaliado o uso de nanomicelas de succinato de d-alfa-tocoferol polietilenoglicol (TPGS), forma solúvel em água da Vitamina E, para realizar o transporte de bevacizumabe, um anticorpo monoclonal indicado para o tratamento de diversos tipos de câncer, sendo mais indicado no tratamento de câncer metastático.

A biodistribuição de nanomicelas de TPGS com bevacizumabe foi avaliada em modelo xenográfico de câncer gástrico. Para isso, as nanomicelas foram marcadas com Tecnécio-99m e utilizou-se camundongos Balb/c. O nanorradiofármaco foi administrado via intraocular e a avaliação da biodistribuição foi realizada 1h após a administração. A atividade em cada órgão e no sangue foi determinada através de um contador gama.

A avaliação da biodistribuição revelou que a maior absorção de nanorradiofármaco ocorreu em ambos os pulmões e no fígado. Os rins também apresentaram uma absorção significativa. O tumor acumulou uma quantidade moderada/baixa de nanomicelas marcadas radioativamente.

Os estudos preliminares realizados sobre a utilização de nanomicelas de TPGS marcadas radioativamente e contendo bevacizumabe para o tratamento de câncer, possui como objetivo servir de ajuda e ponto de partida para estudos futuros para avaliar seu potencial como agentes terapêuticos.

PARTICIPANTES: VICTOR HUGO SANTANA GARCIA PEREIRA, RALPH SANTOS OLIVEIRA, SUYENE ROCHA PINTO

ARTIGO: 3358

TÍTULO: **EFEITO DE DIFERENTES DOSES PRÉ-OPERATÓRIAS DE DEXAMETASONA SOBRE O REPARO ALVEOLAR EM RATOS**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Os glicocorticóides são medicamentos amplamente utilizados em cirurgia oral para o controle do edema, sinais e sintomas da inflamação, entretanto os regimes terapêuticos presentes na literatura são muito variáveis. Há uma correlação entre a corticoterapia e o prejuízo no processo de reparo ósseo, entretanto a relação dose-efeito ainda não está clara. Diante disso, o objetivo deste trabalho foi avaliar o efeito de diferentes doses pré-operatórias de dexametasona sobre o processo de reparo alveolar. Sessenta ratos foram randomicamente divididos em 4 grupos de 15 animais cada que receberam dose única pré-operatória de dexametasona equivalente a doses humanas de 4mg (grupo 4mg), 8mg (grupo 8mg), 12mg (grupo 12mg) e soro fisiológico 0,9% (grupo controle). Em seguida os animais foram anestesiados e tiveram seus primeiros molares inferiores esquerdo (M1) extraídos. Os animais foram sacrificados aos 3, 7, e 40 dias e os alvéolos dentários dissecados e reduzidos. O alvéolo do M1 foi radiografado para mensuração da densidade radiográfica e em seguida descalcificado para obtenção de cortes histológicos em parafina para análise histomorfológica e estereométrica. Os dados quantitativos foram submetidos à análise estatística em um nível de significância de 5%. As características histo morfológicas do processo de reparo alveolar foram similares entre os 4 grupos. No entanto, os grupos controle e 12mg mostraram diferenças quanto à densidade radiográfica, e percentual de matriz conjuntiva aos 3 dias e percentual de tecido ósseo aos 7 dias. Este último ocorrendo também entre grupo controle e 8mg (p<0,05). Nenhuma das doses testadas impediu o reparo dos alvéolos com tecido ósseo neoformado aos 40 dias. Entretanto, a dose equivalente a 12mg diminuiu a quantidade de tecido conjuntivo e matriz osteóide nas fases iniciais do reparo.

PARTICIPANTES: AMANDA DE OLIVEIRA PINTO RIBEIRO, THIAGO SOARES DE LIMA, JÔNATAS CALDEIRA ESTEVES, MARIA AUGUSTA PORTELLA GUEDES VISCONTI, THALLITA PEREIRA QUEIROZ, VINÍCIUS BASTOS PORTO SANTOS, DANIELA OLIVEIRA MARQUES



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40ª JORNADA GUILLO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE - PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - SINCT/UFRJ 2018

ARTIGO: 3360

TÍTULO: **IMOBILIZAÇÃO DA LIPASE COMERCIAL DE RHIZOMUCOR MIEHEI (LRM) EM SUPORTES CASCA/NÚCLEO COMO ESTRATÉGIA DE PURIFICAÇÃO ENZIMÁTICA**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Enzimas são proteínas especializadas na catálise de reações biológicas. Estas biomoléculas exibem características que fazem sua utilização mais vantajosa em comparação a catalisadores químicos convencionais, como alto nível de eficiência catalítica e grau de especificidade. Porém, em sua forma livre, as enzimas apresentam maior suscetibilidade à degradação por fatores como temperatura e pH, que podem reduzir a atividade enzimática. Neste contexto, a imobilização enzimática mostra-se uma estratégia interessante para aumentar sua estabilidade. Apesar de existir inúmeras técnicas de imobilização na literatura, a técnica por adsorção é um método simples, rápido, de baixo custo e amplamente empregado. Dentre os materiais que podem ser utilizados nessa técnica, têm-se os suportes poliméricos hidrofóbicos. Neste trabalho foi realizado a imobilização da versão comercial solúvel da lipase de *Rhizomucor miehei* (LRM), conhecida como Palatase, em suportes poliméricos hidrofóbicos, a saber, Accurel (suporte de polipropileno) e os do tipo casca/núcleo, produzidos pelo próprio grupo de pesquisa. O suporte do tipo casca/núcleo utilizado foi o de poliestireno copolimerizado com divinilbenzeno (PS-co-DVB/PS-co-DVB) como estratégia para purificação da enzima. Após a imobilização, foram realizadas a dessorção das proteínas adsorvidas e a análise eletroforética em gel SDS-PAGE 12%. O conteúdo proteico foi analisado pelo método de Bradford. A amostra dessorvida foi precipitada pela adição de acetona gelada grau PA na proporção 2,5 vezes o volume de precipitante:amostra, TCA 10% e armazenada por 1h em freezer à -20°C. Em seguida, ela foi centrifugada a 10000rcf por 30min a 4°C. O precipitado foi ressuscitado em tampão de amostra para aplicação no gel. A LRM solúvel também foi aplicada no gel, mas sem precipitação prévia. Após a corrida, os géis foram imersos em solução fixadora (40% de etanol, 10% de ácido acético, 50% de água Milli-Q) por 1h, corados com Coomassie Blue (2,5g de azul brilhante de Coomassie, 450mL de metanol, 100mL de ácido acético glacial, água Milli-Q quantidade suficiente para 1L) e descorados (40% de metanol, 10% de ácido acético, 50% de água Milli-Q). Como resultado preliminar, após a revelação do gel, foi observada para a Palatase solúvel a ocorrência de várias bandas de coloração intensa, além da banda da LRM (31.4 kDa) o que indica um perfil multiproteico. Para a LRM dessorvida do PS-co-DVB/PS-co-DVB, foi observada menor quantidade de bandas e de menor intensidade, enquanto que a LRM dessorvida do Accurel, um padrão de purificação maior foi observado, apresentando apenas a banda de peso molecular da proteína de interesse. Dessa forma, as imobilizações da LRM nos suportes supracitados permitiram a purificação do extrato comercial de forma diferenciada. Novos suportes e metodologias de análise estão sendo utilizados para melhor esclarecimento destes suportes na purificação de LRM.

PARTICIPANTES: SUELEN GUIMARAES, LUANA XAVIER SOARES GOMES MOURA Fé, MICHELLE DA SILVA MARQUES, YARA MARTINS DA SILVA, RENATA ANDRADE DE OLIVEIRA, MARTINA COSTA CERQUEIRA PINTO, FÁBIO CÉSAR SOUSA NOGUEIRA, GISELA MARIA DELLAMORA ORTIZ, EVELIN ANDRADE MANOEL, MARTA ANTUNES PEREIRA LANGONE

ARTIGO: 3361

TÍTULO: **ESTUDO DA INFLUÊNCIA DE DIFERENTES ISOFORMAS DE LAMININA SOBRE A BIOLOGIA DAS CÉLULAS T REGULADORAS**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

A laminina é uma importante molécula da matriz extracelular, que além da função estrutural tem um papel importante em processos de diferenciação, migração e adesão celular. Existem 16 isoformas de laminina que formam diferentes heterotrimeros em diferentes tecidos e com diferentes funções. Lamininas podem controlar a migração e função de células do sistema imunitário, embora poucos estudos sobre o assunto existam até o momento. As células T reguladoras (Tregs) são componentes importantes da tolerância imunológica, que é definida como a ausência de resposta efetora celular e humoral a um determinado antígeno. As Tregs representam uma subpopulação de linfócitos T CD4+ caracterizados pela expressão da molécula CD25 e do fator nuclear FoxP3 e que suprimem a resposta das células T efectoras. São, assim, importantes no controle da resposta imunológica a antígenos próprios e não-próprios. Células T CD4+ naive podem diferenciar-se em Tregs *in vitro*, após sua ativação por mitógenos na presença de TGF- β , num processo semelhante ao que acontece *in vivo*, quando da diferenciação das Treg periféricas (pTreg). Os fatores que controlam esta diferenciação, no entanto, não são de todo conhecidos. As Treg infiltram diversos tecidos não-linfóides, inclusive tumores. Visto que diferentes isoformas de laminina são encontradas em tecidos saudáveis e tumores, hipotetizamos que estas poderiam influenciar funcionalmente as Treg e outras subpopulações de células T CD4+. Assim, no presente trabalho, temos por objetivo estudar como certas isoformas de laminina, em diferentes estados de polimerização, podem interferir na proliferação e diferenciação dos linfócitos T CD4+ e, em particular, das Treg. Para isso, foram feitas culturas de esplenócitos de camundongos transgênicos knock-in C57BL/6.Foxp3^{flp}. Esta linhagem, que expressa simultaneamente o fator de transcrição Foxp3 e a proteína repórter GFP (green fluorescent protein) a partir de um mRNA bicistrônico, possibilita a identificação de células Treg Foxp3+, com base na detecção da expressão de GFP por citometria de fluxo. As culturas foram ativadas pelo mitógeno concavalina A (ConA) na presença ou não de rTGF- β e ácido retinóico (RA) em placas previamente tratadas (ou não, como controle) com laminina 321 (α 3 β 2 γ 1) nos seguintes estados de polimerização: 2D (Lam 2D), 3D (Lam 3D), não polimerizada (Lam 7). A geração de Treg foi avaliada entre os linfócitos CD4+, após 96 h de cultura. Nossos resultados indicam que a laminina 2D e 3D inibem a ativação celular das células T CD4+. Estudos que levem ao entendimento dos mecanismos que controlam a diferenciação das Treg são importantes para o desenvolvimento de terapias celulares nas quais, por exemplo, as Tregs de um paciente com autoimunidade seriam diferenciadas *in vitro* e em seguida injetadas no próprio.

PARTICIPANTES: CLEOMARA OLIVEIRA DE JESUS, MARIA BELLIO, TATIANA COELHO-SAMPAIO, FÁBIO BARROZO DO CANTO

ARTIGO: 3376

TÍTULO: **CONHECIMENTO TRADICIONAL DIFUSO: UM ESTUDO DE CASO COM O URUCUM**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Introdução: A nova Lei da Biodiversidade alterou significativamente o cenário nacional frente ao conhecimento tradicional associado (CTA), e a forma como os diferentes setores da sociedade civil - academia, indústria e comunidades - interagem frente a essas mudanças. Por ser uma nova esfera de debate, ainda existem muitas incertezas sobre como proceder em determinadas situações, principalmente na questão da repartição de benefícios às comunidades que detêm determinado CTA. Certos produtos naturais, por serem de um conhecimento amplo e historicamente difundido, podem trazer dúvidas sobre a necessidade de repartição de benefícios ou com quem repartir os benefícios. Frente a esse contexto, o presente trabalho visa problematizar essa situação, usando o fruto de urucum (*Bixa orellana*) como estudo de caso.

Objetivo: Apontar se o urucum tem ou não origem identificável e discutir como isso afeta o cenário nacional frente a inseguranças jurídicas, ao fazer uso do mesmo para a produção de produtos industriais. Se deveria ou não haver a repartição de benefícios, quais comunidades tradicionais poderiam ser escolhidas para a repartição dos mesmos e se os produtos e as patentes do urucum tem relação entre eles e o conhecimento tradicional associado.

Métodos: Para investigar a difusão do CTA do urucu no Brasil, foi feito um levantamento bibliográfico e revisão de patentes do uso do fruto e



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLOGICA, ARTISTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE • PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIENCIA E TECNOLOGIA • SINCT/UFRJ 2018

de suas substâncias. Para levantamento da bibliografia foram consultados livros tradicionais da etnobotânica, além de consultar arquivos de obras raras. A revisão de patentes focou em usar palavras-chave específicas para a área de forma a levantar as patentes mais relevantes para o estudo em questão, usando o programa Orbit®.

Resultados: Os achados parciais apotam forte difusão desta espécie desde o período colonial, no qual Pero Vaz de Caminha (1500) descreveu o seu uso pelos nativos locais como tinta corporal e, ao longo dos séculos seguintes, a utilização do urucum foi relatada por diversos naturalistas como protetor solar (contra radiação UV), como observado por Gaston Cruels, em seu livro "A Amazônia que eu vi" (1929), sendo usado como tal por índios do Alto Erepecurú, atualmente pertencente ao Município de Oriximiná-Pará, onde os índios descritos não mais se encontram. O levantamento de patentes confirma o urucum como um eficiente protetor UV, além do seu uso na indústria para pigmentação. As patentes registradas em diversos países, como a França, em que o urucum é utilizado na indústria de cosméticos, justamente pela sua proteção contra raios UV (patente: FR2620618), não precisam repartir benefícios? Com quem repartir benefícios? Há também a concessão de patentes na China, onde se faz uso do urucum como pigmento para setores da indústria têxtil e de alimentos (patente: CN102168385A). Essas patentes não só revelam a importância de uma lei eficiente de acesso à biodiversidade e ao CTA, como, no caso do urucu, a dificuldade de se apontar um local de origem para o CTA difuso.

PARTICIPANTES: STÉPHANNO CARDOSO DOS SANTOS MONTEIRO, DANILO RIBEIRO DE OLIVEIRA, FLÁVIA LIMA DO CARMO

ARTIGO: 3377

TÍTULO: A ODONTOLOGIA PREVENTIVA EM PARESTESIA DO NERVO ALVEOLAR INFERIOR APÓS EXODONTIA DE TERCEIRO MOLAR

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

A parestesia do nervo alveolar inferior (NAI) decorrente da exodontia do terceiro molar (ETM) é uma situação de muito desconforto para o paciente. O desconforto é variado e apresenta: Falta de sensibilidade na região innervada pelo NAI, alteração de sensibilidade ao frio e calor, dormência, formigamento, coceira, dor ou pontadas de dor. O objetivo desse trabalho é apresentar o relato de um caso clínico de ETM em um paciente de 23 anos que teve parestesia do NAI. O paciente foi atendido por residentes em bucomaxilo de uma universidade pública e realizou exodontia dos elementos dentários 28 e 38. No planejamento cirúrgico foi utilizado como exame de imagem somente a radiografia panorâmica. O elemento 28, erupcionado, foi removido utilizando alavanca reta e apexo. Já o 38, semi-incluso, foi necessário retalho de espessura total, ostectomia e odontosecção. Foi um procedimento demorado, com ocorrência de hemorragia, necessitando intervenção do professor. O pós-operatório foi doloroso, com edema extenso, apresentando ausência total de sensibilidade no lábio e na bochecha inferior do lado da cirurgia. O paciente fez uso de etna por 30 dias, depois de 3 meses da cirurgia. Após 10 meses apresentou sensação de dormência em parte do lábio inferior afetado. Segundo Rosa et al, Park et al, Sivolella et al, Santos et al, Flores et al, Simões et al apud Lopes e Freitas (2013), a ocorrência de lesão do NAI está associada a fatores como (1) não uso da tomografia, que oferece imagem mais precisa do que a panorâmica para avaliar relação entre 3º molar e canal mandibular; (2) diagnóstico incorreto e erros de avaliação; (3) inabilidade técnica do profissional com aplicação errônea de força; (4) utilização inadequada de instrumentos; (5) stress e ansiedade do profissional com menor experiência. Em casos de parestesia, o tratamento pode ser cirúrgico, medicamentoso (vit. B1, cortisona) e/ou com aplicação de laser de baixa intensidade (GaAlAs 820nm). Mas, em 96% dos casos a sensibilidade se restabelece de forma espontânea no prazo de 24 meses, embora não haja garantia de um completo retorno da sensibilidade, seja por tratamento ou espontâneo. Por isso, o importante é a prevenção. No caso clínico relatado é possível que todos os fatores descritos (1, 2, 3, 4, 5) estejam associados a não prevenção para a incidência da parestesia ocorrida, embora só tenha como afirmar que foi desconsiderado o uso da tomografia (fator 1). Verificam-se também sinais de retorno espontâneo da sensibilidade do paciente, conforme apontado pela literatura. Nesses termos, recomenda-se como medidas importantes para prevenir os riscos de lesão do NAI durante o ato cirúrgico de ETM: (1) Investir na capacitação profissional, (2) Utilizar exames complementares de imagem e (3) Fazer uso adequado de instrumentos cirúrgicos, dentre outros fatores.

PARTICIPANTES: ÂNGELA AZEVEDO, MIRELLA GIONGO GALVÃO DA SILVA

ARTIGO: 3383

TÍTULO: O RECEPTOR P2X7 CONTRIBUI PARA O DANO OXIDATIVO NO FÍGADO DE CAMUNDONGOS SÉPTICOS

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Introdução: A sepse é uma doença severa caracterizada por uma inflamação sistêmica e consequente disfunção de órgãos gerada em resposta a uma infecção. O fígado possui um papel crucial na sepse, promovendo o clearance bacteriano, produção de citocinas e de proteínas de fase aguda, bem como a adaptação metabólica frente à inflamação. Os níveis plasmáticos de ATP aumentam durante a sepse, sugerindo um possível papel para essa molécula pró-inflamatória no desenvolvimento de inflamação sistêmica excessiva. O ATP atuando via o receptor P2X7 induz a maturação e liberação de citocinas como IL-1b e IL-18, e a produção de espécies reativas de oxigênio. O excesso de espécies reativas de oxigênio leva ao dano tecidual. O estresse oxidativo que ocorre durante a sepse foi considerado um dos mecanismos que contribuem para o início e progressão da lesão hepática.

Objetivo: Investigar o papel do receptor P2X7 no estresse oxidativo e lesão tecidual na sepse.

Materiais e Métodos: A sepse foi induzida por CLP (Cecal Ligation and Puncture) em animais selvagens (WT) e deficientes para o receptor P2X7 (P2X7^{-/-}). O estresse oxidativo foi avaliado pela reação de oxidação de 2',7'-diclorofluoresceína (DCF), substâncias reativas do ácido tiobarbitúrico (TBARS), óxido nítrico (NO) pela reação de Griess e redução dos grupos sulfidrilas pela redução do ácido 5,5-ditio-bis(2-nitrobenzoico) (DNTB). A avaliação do estado do sistema de defesa antioxidante foi feita pelas atividades da catalase (CAT) e superóxido desmutase (SOD).

Resultados: Foi observado um aumento de espécies reativas de oxigênio e de peroxidação lipídica no fígado dos animais WT sépticos quando comparados com animais WT Sham. Esse aumento não foi observado em animais sépticos deficientes para o receptor P2X7. As concentrações de sulfidrilas e nitrito não foram alteradas. Além disso, foi observado um desbalanço entre as atividades de CAT e SOD (expresso pela razão SOD/CAT) somente no fígado dos animais WT sépticos.

Conclusão: Foi possível observar que a sepse aumentou as espécies reativas de oxigênio e peroxidação lipídica, bem como uma redução de defesas antioxidantes apenas em animais WT, sugerindo que o receptor P2X7 participa da regulação desses eventos e contribui para injúria hepática na sepse.

PARTICIPANTES: AUGUSTO SHUITI TAMURA, ROBSON COUTINHO-SILVA, LUIZ EDUARDO BAGGIO SAVIO

ARTIGO: 3384

TÍTULO: A PARTICIPAÇÃO DE MULHERES DOCENTES-PESQUISADORAS NA PÓS-GRADUAÇÃO BRASILEIRA: DISCREPÂNCIAS DE GÊNERO EM RELAÇÃO AO CONCEITO DO PROGRAMA.



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIOMASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLOGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE • PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA • SINCT/UFRJ 2018

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**
RESUMO:

Os traços históricos da sociedade brasileira demonstram que as disparidades laborais entre indivíduos dos sexos feminino e masculino continuam a existir e permanecem ávidas. Na comunidade científica brasileira o cenário não é diferente. Tal fato pode ser observado quando professoras-pesquisadoras, com características produtivas idênticas ou até superiores às de seus congêneres do sexo masculino, não obtêm a mesma ascensão na carreira científica e prestígio como docente.

Esse quadro de segregação institucional, no qual os cargos de maior prestígio e poder são ocupados por homens, pode ser observado no nível dos programas de pós-graduação (PPG) brasileira, que vem sendo submetida, desde os anos de 1990, a consecutivos processos de avaliação da CAPES. Essas avaliações levaram a uma estruturação dos PPG de acordo com os conceitos que recebem. Segundo esse processo avaliativo, programas de conceitos 7 e 6 são considerados como os de maior prestígio. Assim, é possível imaginar que internamente haja segregação de gênero nos PPGs.

Diante dessas circunstâncias surgem as questões: A comunidade científica brasileira conseguiu vencer as barreiras numéricas nos PPGs e estabelecer igualdade entre os sexos? De que modo estrutura de prestígio de PPGs baseada nos conceitos da CAPES, reforça as desigualdades de gênero? Nesse sentido, acredita-se que os homens, em relação às mulheres, ocupem os espaços de docentes permanentes nos PPGs mais bem conceituados.

Para a coleta dos dados dos pesquisadores docentes da área das Ciências Biológicas usou-se o documento "08. CIENCIAS BIOLOGICAS II.xlsx", que foi extraído do site da CAPES (<http://avaliacaoquadrienal.capes.gov.br/home/planilhas-de-indicadores>), no dia 05/04/2018. Esse documento contém uma série histórica de 2013 a 2016 de diversas variáveis referentes a cada um/a dos pesquisadores docentes desta área. Dentre elas, nos interessam as informações acerca da: idade, sexo, região de vínculo e conceito CAPES.

Para a análise dos dados, considera-se a distribuição anual de homens e mulheres segundo idade, região e conceito do PPG a partir deste documento. Análises preliminares demonstraram que, em 2013, entre os pesquisadores 49% eram mulheres e 51% são homens, enquanto em 2016, 49,7% eram mulheres e 50,3% são homens. Além disso, no que concerne a idade dos pesquisadores, a faixa etária de na qual há maior concentração de indivíduos em 2013 foi entre 45 e 49 anos. Dentre esses indivíduos, 54,5% eram mulheres e 45,4% eram homem. Já em 2016, a faixa etária que concentra a maior parte dos pesquisadores é entre 35 e 39 anos. Dentre esses indivíduos, 44,7% eram mulheres e 55,3% eram homens. Finalmente, em relação às macrorregiões brasileiras, a região que concentra a maior parte dos pesquisadores é a região sudeste. Nessa região, observa-se o seguinte panorama, 32,1% de mulheres e 32,6% de homens.

PARTICIPANTES: MARCELLA DE AVIZ CALLIL, JACQUELINE LETA

ARTIGO: **3392**

TÍTULO: O BRASIL QUE DANÇA - COMPANHIA FOLCLÓRICA DO RIO UFRJ HÁ TRINTA ANOS INTERMEDIANDO E PROMOVEDO ATRAVÉS DA EXTENSÃO O ENCONTRO DOS BRASIS

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Performance**

RESUMO:

O Brasil que dança - Companhia Folclórica do Rio UFRJ, há trinta anos intermediando e promovendo através da extensão o encontro dos Brasis.

O seguinte projeto vem partilhar e evidenciar o trabalho social, pedagógico e cultural desenvolvido por mais de três décadas pelo projeto de extensão, pesquisa e ensino, Companhia Folclórica do Rio - UFRJ. O projeto tem como campo de pesquisa e extensão a preservação, desenvolvimento e continuidade da cultura popular brasileira, e as relações humanas que contribuem para a memória e valorização de nossa história. Através das danças, músicas, tambores, saias, colares, chulas, sapateados e versos, a história de um país é revelada, apreendida, partilhada e preservada. Durante todo esse tempo, como parte da comunidade acadêmica, a companhia Folclórica leva e eleva o saber popular para o discurso acadêmico e social, apresentando suas pesquisas em modelo de espetáculos artísticos. A extensão acontece no diálogo permanente que é tecido nos espetáculos que provocam o reencontro ou até mesmo o encontro da sociedade com um repertório rico e vasto sobre o Folclore Brasileiro, herança cultural e popular de nosso povo. O objetivo é mostrar o quanto a Arte do encontro é transformadora e geradora de novas perspectivas para a manutenção e permanência de nossa história. O Brasil que dança preserva e difunde sua tradição e assim mantém viva, pulsando, girando e promovendo os encontros capazes de modificar realidades. Defendendo o processo artístico como diálogo filosófico e científico, a defesa desse trabalho se dará através de uma performance que abordará o universo das danças populares do Brasil.

PARTICIPANTES: DIOGO DO NASCIMENTO DA SILVA, FRANK WILSON ROBERTO, ELEONORA GABRIEL

ARTIGO: **3394**

TÍTULO: POPULARIZAÇÃO DA CIÊNCIA PARA A CIDADANIA

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

O Projeto Saúde e Educação para Cidadania, do Centro de Ciências da Saúde - CCS, da UFRJ, atua há 11 anos em escolas públicas do Rio de Janeiro, está inserido há dois anos na Escola Municipal Dario de Souza Castello, localizada em Itaipu - Niterói-RJ. O projeto tem por finalidade realizar ações extensionistas de caráter multiprofissional e interdisciplinar, tendo como norteador os referenciais teóricos freirianos e marxistas. A equipe multiprofissional é formada por bolsistas das áreas de Saúde e Humanas, sendo elas, Ciências Biológicas, Fonoaudiologia, Serviço Social e Terapia Ocupacional que tem como principal proposta construir suas ações visando colaborar com professores, estudantes e familiares. Este trabalho visa descrever a importância de atividades como alfabetização científica, ensino de ciências naturais, aulas externa à sala de aula, saídas de campo, visita à museus no ensino fundamental são essenciais para uma educação crítica e cidadã. Assim, foram elaborados roteiros e experimentos simples no laboratório, de acordo com as necessidades descritas pelos professores para cada turma e série, com temas que fazem parte do projeto pedagógico da escola, ligados às necessidades básicas humanas, como alimentação, saúde do corpo, habitação e meio ambiente. Como metodologia, buscamos sempre trabalhar o tema com experimentos relacionados com o cotidiano dos estudantes, sendo o professor e a bolsista de ciências biológicas mediadores e responsáveis por adequar a atividade para as diferentes necessidades de cada série e turma, assim como responder as perguntas que foram surgindo no decorrer da atividade de maneira simples e clara, respeitando todas as respostas, pois, a partir delas podemos trabalhar os conceitos envolvidos nas atividades para que possam ser mais conscientes em seu cotidiano. A partir de relatos dos familiares e dos professores, foi possível observar mudanças significativas nos hábitos dos alunos referentes às atividades realizadas, tanto na escola, quanto em casa. Portanto, a capacidade do educador de perceber as etapas de desenvolvimento do educando em correlação a sua atuação e as possibilidades cognitivas do estudante aumentaram. Além disso, a metodologia aplicada na escola permitiu que os conhecimentos dos bolsistas adquiridos durante sua formação acadêmica ultrapassassem as fronteiras dos muros da universidade, contribuindo no trabalho da popularização da ciência para a cidadania.

PARTICIPANTES: ANA PAULA ANDRADE SAMPAIO, FLORENCE DE FARIA BRASIL VIANNA



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE • PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA • SINCT/UFRJ 2018

ARTIGO: 3397

TÍTULO: **ESTUDO SOBRE A RELAÇÃO ENTRE A BIOSÍNTESE DE FOSFATIDICOLINA E O ESTRESSE OXIDATIVO EM MODELOS DE GALACTOSEMIA CLÁSSICA EM LEVEDURAS.**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Introdução: A galactosemia clássica é uma doença autossômica recessiva causada por mutações deletérias no gene *GALT* (*GAL7* em leveduras), que pertence à via de Leloir e codifica a enzima galactose-1-fosfato uridiltransferase. Esta doença apresenta sintomas agudos e prolongados graves e não possui um tratamento eficiente. Estudos anteriores mostraram que existe relação entre defeitos na biossíntese de fosfatidilcolina e estresse oxidativo.

Objetivo: Avaliar se a deleção do gene *CHO2*, que codifica a enzima fosfatidiletanolamina metiltransferase, altera a toxicidade da galactose em dois modelos de galactosemia na levedura *Saccharomyces cerevisiae*, e se a suplementação de antioxidantes no meio de cultura pode proteger contra a supressão do gene *CHO2*.

Metodologia: Dois modelos de galactosemia em *S. cerevisiae* foram usados neste trabalho: 1) o tratamento de leveduras com lítio e galactose; e 2) o tratamento com galactose da cepa deletada do gene *GAL7*. A maioria das cepas utilizadas neste trabalho foram obtidas da coleção Mat a KO da OpenBiosystems (EUA). A cepa *gal7Δcho2Δ* foi construída via deleção do gene *GAL7* por recombinação homóloga numa cepa *cho2Δ*.

Testes de crescimento: As cepas foram inoculadas em meio líquido apropriado (YPGal ou YPGly) e crescidas em um agitador (30 °C, 200 rpm). Depois de um ou dois dias, a densidade celular destas culturas foi estimada medindo-se as densidades óticas (DO_{600nm}) e, a partir dessas culturas, foram preparadas suspensões celulares com água Milli-Q estéril em placas de 96 poços estéreis com as seguintes concentrações para cada cepa: 0,3; 0,03 e 0,003 DO_{600nm}/mL . Das placas de 96 poços, as cepas foram inoculadas em placas de Petri estéreis contendo aproximadamente 20 mL do meio indicado com diferentes concentrações de LiCl ou galactose, com ou sem antioxidantes, usando-se um replicador de 48 pinos. As placas foram incubadas à 30 °C durante 2-5 dias e, depois, fotografadas. As imagens foram processadas com o software PowerPoint. Os experimentos foram realizados pelo menos três vezes.

Resultados: A deleção do *CHO2* causou maior sensibilidade ao lítio no modelo de lítio e galactose de galactosemia. Como foi demonstrado que a deleção de *CHO2* diminui a capacidade antioxidante de leveduras, nós tratamos as leveduras em ambos os modelos de galactosemia com compostos antioxidantes. O tratamento com um antioxidante reverteu o fenótipo de *cho2Δ* no modelo de lítio. O tratamento com antioxidantes também protegeu o modelo de galactosemia em *gal7Δ*, sugerindo que parte da toxicidade da galactose neste modelo é devido a um estresse oxidativo.

Conclusão: Estes resultados sugerem que mudanças no metabolismo redox podem ser relevantes na galactosemia.

PARTICIPANTES: MIKAELLA LUCIA FELIX FORMIGA, ANA LUIZA FRANCO VILAR DE QUEIROZ, CLAUDIO AKIO MASUDA, MONICA MONTERO LOMELI

ARTIGO: 3399

TÍTULO: **A CONTRIBUIÇÃO DE UMA EQUIPE MULTIDISCIPLINAR E INTERDISCIPLINAR NA SUPERAÇÃO DE DESAFIOS DOS ESTUDANTES DA EDUCAÇÃO BÁSICA EM ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO - BUSCANDO SAÍDAS COLETIVAS E INTERSETORIAIS**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Nos seus 12 anos de atuação na Educação Básica no Estado do Rio de Janeiro e oito anos na cidade de Niterói, o Projeto Saúde e Educação para a Cidadania (PROSAEC) da Decania do Centro de Ciências da Saúde da UFRJ, objetiva contribuir junto a responsáveis, profissionais da escola e sociedade na garantia de direitos preconizados pelo Estatuto da Criança e do Adolescente e a Constituição Federal de 1988. Entendemos a escola como espaço de integração e a base na construção do conhecimento e participação social, por ser na maioria das vezes o primeiro espaço de convívio público da criança. Há dois anos o projeto vivencia a realidade socioeducacional da Escola Municipal Dario de Souza Castello, localizada na Região Oceânica de Niterói. A escola atende estudantes do primeiro ao quinto ano de escolaridade e discentes da aceleração que são estudantes com defasagem idade-série. Procuramos através da convivência e observação, identificar e auxiliar nas estratégias educacionais para que todos os estudantes tenham sucesso escolar. O PROSAEC caracteriza-se pelo seu perfil multidisciplinar, multiprofissional e interdisciplinar e intersetorial com equipe atualmente composta por bolsistas de graduação dos cursos de Assistência Social, Fonoaudiologia e Terapia Ocupacional, participando semanalmente da rotina escolar. Esse trabalho visa apresentar a atuação do PROSAEC no acompanhamento de estudantes que necessitam de atendimento especializado, nos sistemas públicos, devido a transtornos de linguagens ou comportamentais, colaborando na interlocução entre educação e saúde e as dificuldades promovidas pelas burocracias governamentais e ausência de políticas públicas. Durante todo ano letivo procuramos acompanhar os estudantes, seus encaminhamentos e tratamentos, no entanto, na maioria das vezes os procedimentos não se concluem e não se encerram no mesmo ano por dificuldades na marcação das consultas ou sociais, como indisponibilidade dos responsáveis para acompanhar seus filhos, que nos limita para obtenção de resultados. Nossa intervenção se dá de forma intersetorial quando nos fazemos presentes em espaços de coletivos, onde podemos discutir os diversos casos de estudantes em atendimento especializado com assistentes sociais, conselheiros tutelares e psicólogos, e na procura de imediatizar os atendimentos dos casos mais severos. O retorno positivo nos incentiva na continuação do nosso trabalho, apesar de toda dificuldade no percurso. Tais resultados demonstram a importância da interlocução do PROSAEC junto a esses órgãos e, possibilita o crescimento do bolsista no entendimento dos entraves e na consolidação da integração saúde, educação e cidadania, que se faz no diálogo e na busca de garantias de direitos de atendimento à população escolar para melhoria da aprendizagem, mesmo para aqueles que possuem limitações cognitivas ou necessidades de assistência social para enfrentar as desigualdades impostas pelo sistema capitalista.

PARTICIPANTES: ELIANE JANUÁRIA DA SILVA, GISELLE LIMA SANTOS, FLORENCE DE FARIA BRASIL VIANNA, CAROLINA FERREIRA DA COSTA LEITE, CARINA OLIVEIRA DO NASCIMENTO, BRUNNA LOUISE DUARTE PEIXOTO REIS DA SILVEIRA E SILVA

ARTIGO: 3408

TÍTULO: **ANÁLISE DO DECAIMENTO DE MRNA DEPENDENTE DE IRE1 (RIDD) E SUA INFLUÊNCIA NO MATING EM SACCHAROMYCES CEREVISIAE**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Em eucariotos, o estresse do retículo endoplasmático (RE) pode alterar diversos processos biológicos. A UPR (*Unfolded Protein Response*) é um tipo de resposta a estresses no RE com o objetivo de retomar a homeostase celular. Ire1 é uma proteína conservada que possui domínios que sentem diferentes sinais no RE e, pela sua atividade endoribonuclease, regula dois eventos: 1) o splicing do mRNA de HAC1/XBP1 no citosol e; 2) a clivagem/degradação do mRNA regulado pela Ire1 (RIDD), levando a inibição da expressão de diferentes genes. Em *Saccharomyces*



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA DA UFRJ

40ª JORNADA GUILI MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE • PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA • SINCT/UFRJ 2018

Cerevisiae, foi mostrado que o estresse dependente de proteína mal enovelada induzido pelo tratamento de tunicamicina (Tm) induz RIDD, que leva ao decaimento de mRNA dos genes de *DAP2* e *Mfa1*.

Devido ao gene *Mfa1* codificar um feromônio essencial para o mating entre duas cepas haploides, nós decidimos analisar o papel da RIDD no processo de mating em leveduras. Também queremos testar se diferentes modos de indução da UPR (proteico ou não-proteico) podem ter diferentes efeitos em RIDD.

Os mutantes usados nesse trabalho foram derivados das cepas de *S. cerevisiae* BY4741 (MATa) ou BY4742 (MATα). O teste de mating foi realizado pela mistura de partes iguais de cepas indicadas como *Mata* (resistente a Geneticina) e *Mata* (resistente a Nouseotracina). Este teste avalia a formação de indivíduos diploides selecionando células com resistência a ambos antibióticos. Dithiothreitol (DTT) ou Tm foram usados para induzir a UPR de maneira dependente de proteína mal-enovelada. O estresse de retículo não-proteico foi induzido pelo tratamento com galactose em cepas com deleção no gene *GAL7*, que leva a ativação da UPR independente de proteínas mal-enoveladas. As leveduras foram cultivadas à 30°C em meio YP (1% extrato de levedura, 2% Bacto peptona) com 2% de dextrose (YPD), 2% galactose (YPGal) ou 2% glicerol (YPGly). O teste estatístico usado foi o teste T-Student não pareado.

Observamos um decaimento significativo do mRNA de *DAP2* em células *gal7Δ* do tipo *a* quando expostas ao estresse não-proteico pela adição de galactose no meio de crescimento (n=3; p=0.03). Esse resultado mostra que RIDD pode ser ativada também pelo estresse de RE não-proteico. Nossos dados mostram que em células *Mata* não houve diminuição no mRNA do gene *Mfa1* (n=3; p=0.68), diferente do que ocorre com mRNA do gene *Mfa1* em células *Mata*. O resultado do teste de mating sugere uma diminuição na eficiência no processo de mating em cepas tratadas com DTT, Tm e em cepas que possuem ativação de UPR por defeitos no metabolismo de galactose. Não foi visto uma diminuição evidente em cepas com estresse que não induz estresse em RE, assim como em lítio na presença de glicose.

Esses resultados sugerem que o estresse não-proteico também é capaz de induzir RIDD em levedura. Sugerem também que o estresse de RE diminui a eficiência do mating. Diante desses dados, queremos explorar uma relação entre RIDD e mating.

PARTICIPANTES: MARCOS ANTONIO FORMIGA, EVANDRO ARAÚJO DE SOUZA, MONICA MONTERO LOMELI, CLAUDIO AKIO MASUDA

ARTIGO: 3422

TÍTULO: **EFEITO DA CLOROQUINA NO DESENVOLVIMENTO INTRAERITROCÍTICO DO PLASMODIUM CHABAUDI**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

A malária é uma doença causada pelo parasita do gênero *Plasmodium spp*, responsável por milhões de mortes anualmente. É uma doença endêmica de regiões tropicais como a África subsaariana e a região norte do Brasil. Existem quatro espécies de *Plasmodium* que infectam o homem. Dentre estas, o *P. falciparum* é o responsável pelos casos graves conhecidos como malária cerebral, causador da maior parte dos óbitos. O ciclo de desenvolvimento do parasita é dividido em duas etapas: uma etapa sexuada, que ocorre no intestino do mosquito *Anopheles*; e uma etapa assexuada que ocorre no hospedeiro vertebrado. Após a picada do mosquito, o *Plasmodium* inicialmente desenvolve o seu ciclo assexuado no interior dos hepatócitos, em uma fase curta e assintomática, e é liberado como merozoíto, forma evolutiva infectiva aos eritrócitos. Posteriormente o parasita realiza o seu ciclo biológico no interior dos eritrócitos, fase responsável pela sintomatologia da doença. Após invadir a hemácia, o parasita progride pelos estágios de trofozoíto jovem, trofozoíto maduro e esquizonte, rompe a célula e invade outros eritrócitos saudáveis. A cloroquina é um fármaco com ação antiparasitária utilizada no tratamento da malária. Atualmente, ela é utilizada em coquetéis junto com outras drogas antimaláricas devido aos casos de resistência observados em *P. falciparum*. Já foi descrito que o tratamento com a cloroquina é capaz de inibir a formação dos cristais de hemozoina, uma estrutura polimérica formada a partir da agregação de átomos de ferro oriundos da digestão da hemoglobina, sendo tóxico ao parasita em sua forma monomérica. No entanto, os mecanismos precisos de ação deste fármaco ainda não foram elucidados. Diante disso, o objetivo deste trabalho foi observar o efeito da cloroquina no desenvolvimento do *P. chabaudi*, uma espécie causadora de malária em murinos semelhante ao *P. falciparum*. Parasitas no estágio de trofozoíto jovem foram obtidos por punção cardíaca, mantido *in vitro* em meio de cultivo RPMI e incubados com diferentes concentrações de cloroquina (0,2 μM, 0,5 μM, 1 μM, 1,2 μM, 1,5 μM, 2,0 μM e 2,5 μM). Os parasitos foram mantidos em contato com a droga por 24 horas. Posteriormente, o material foi fixado com formaldeído 4% em tampão PHEM (PIPES, HEPES, EDTA and MAGNESIUM SULFATE HEPTAHYDRATE) e incubado com DAPI (4,6-DIAMIDINO-2-FENILINDOL) com o intuito de verificar a parasitemia para avaliar a eficácia da droga. Observamos uma diminuição no número de parasitas conforme o aumento da concentração de cloroquina. No entanto, as concentrações usadas não foram capazes de eliminar 100% dos parasitos, o que sugere a necessidade do uso de concentrações maiores. Os resultados observados corroboram o que já foi descrito na literatura. Novos experimentos, como repetição do teste de drogas, teste de hemólise e microscopia eletrônica de transmissão serão realizados visando uma observação mais apurada do efeito da cloroquina no desenvolvimento intraeritrocítico do *Plasmodium chabaudi*.

PARTICIPANTES: FLAVIA CORREA GOMES, KILDARE MIRANDA, CAMILA HÜBNER COSTABILE WENDT

ARTIGO: 3424

TÍTULO: **ESTUDO DA MORTALIDADE INFANTIL E PERINATAL NA POPULAÇÃO ADSCRITA À CF ZILDA ARNS**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

A mortalidade infantil e perinatal consistem em problemas de saúde pública que ainda persistem no Brasil atualmente. Tais indicadores são elementos básicos para se conhecer a qualidade do sistema de saúde e das condições socioeconômicas de uma população, sendo uma pauta de especial interesse para o campo da Atenção Primária à Saúde. Ademais, considerando-se que a grande maioria dessas mortes é evitável, a redução destas taxas se impõe como desafio humanitário para os serviços de saúde e para sociedade como um todo. As intervenções dirigidas a tal redução dependem do conhecimento das causas envolvidas para que se possam dirigir tanto mudanças estruturais relacionadas às condições de vida da população quanto ações diretas definidas pelas políticas públicas de saúde, dentre as quais se pode identificar diretamente ações do escopo da Atenção Primária. Este trabalho objetiva realizar uma análise comparada da qualidade de vida e do sistema de saúde locais, em relação ao município do Rio de Janeiro (RJ) e ao Brasil como um todo, entre 2013 e 2017, com foco no território adscrito à CF Zilda Arns, sob a Estratégia de Saúde da Família. Trata-se de um estudo ecológico do tipo exploratório, com desenho de série temporal, cujos dados foram obtidos através do Portal TABNET do DATASUS e da Comissão de Óbitos Fetais, Infantis e Maternos do município do Rio de Janeiro. Os resultados apontaram para taxas de mortalidade infantil e perinatal mais baixas no território do Complexo do Alemão, em comparação ao Rio de Janeiro e ao Brasil, em todo o período analisado. Em suma, a TMI nacional foi a mais elevada nos anos estudados (13,4; 12,9 e 12,4 por mil nascidos vivos, entre 2013 e 2015, respectivamente), enquanto no Complexo do Alemão, a taxa de mortalidade infantil (TMI) para o mesmo período foi de 4,4; 0 e 4,3 por mil nascidos vivos. Ressalta-se que a principal causa de óbito infantil no Complexo do Alemão foi a asfíxia neonatal, causa considerável evitável; proporcionalmente, correspondeu à causa de 22% dos óbitos. Além disso, é importante destacar uma queda vertiginosa e evolutiva da taxa de mortalidade perinatal (TMP) no Complexo do Alemão, a partir de 2013 - de 16,4 por mil nascidos vivos, neste ano, para 4,3 por mil nascidos vivos em 2015. A TMP nacional no mesmo período foi de 18 e 17,6 por mil nascidos vivos, respectivamente. Dessa forma, é válido ressaltar que os índices encontrados no território em questão situam-se abaixo dos níveis municipais e nacionais, a despeito de se tratar de uma área de vulnerabilidade social e econômica. Conclui-se que os dados



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^a SEMANA DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA DA UFRJ

41ª JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE • PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA • SINCT/UFRJ 2018

apresentados corroboram a importância da Estratégia de Saúde da Família na melhora dos níveis de saúde da população, confirmando-a como uma forma custo-efetiva de promover o acesso à Saúde, um direito garantido constitucionalmente.

PARTICIPANTES: GABRIELA SANTOS, JAIRO PORFIRIO DE OLIVEIRA JUNIOR, EDUARDO JORGE DÂMASO

ARTIGO: 3426

TÍTULO: CARACTERIZAÇÃO DE REDES DE DNA EXTRACELULAR DE HETERÓFILOS DE PINTOS (ETS) INDUZIDAS POR ASPERGILLUS FUMIGATUS E SEU PAPEL NA ASPERGILOSE PULMONAR

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

A Aspergilose é uma enfermidade micótica comum em frangos e responsável por perdas econômicas em criações comerciais. O *Aspergillus fumigatus* é o principal causador dessa patologia, levando a uma resposta inflamatória que induz a eliminação dos conídios por células fagocíticas. Os heterófilos são as principais células fagocíticas de aves e répteis, e devido a suas similaridades funcionais, são comparados aos neutrófilos de mamíferos. As Redes Extracelulares de DNA (ETS) têm sido descritas como um importante mecanismo de defesa da imunidade inata contra agentes infecciosos. Inicialmente, estruturas semelhantes foram descritas em heterófilos de galinhas quando estimulados com H₂O₂ e PMA, mas recentemente a liberação dessas redes pelos heterófilos foi capaz de prender e matar *Salmonella enterica*. A importância do mecanismo de ETOse contra *A. fumigatus* foi demonstrado em humanos e camundongos. Neste estudo avaliamos a capacidade de heterófilos de pintos em produzir ETS em resposta ao *A. fumigatus*, analisando o papel dessa emissão na aspergilose pulmonar. Nossos resultados mostraram que conídios de *A. fumigatus* induzem a liberação de ETS por heterófilos *in vitro* e *in vivo*. O processo de ETOse por heterófilos de pintos ocorre pelo mecanismo clássico de liberação, sendo dependente de ROS, descondensação da cromatina e translocação da elastase. A formação *in vivo* das ETS no pulmão de pintos infectados com *A. fumigatus* demonstrou um papel protetor para o hospedeiro, uma vez que quando as ETS são degradada com DNase observamos uma diminuição da sobrevivência do animal. Nosso trabalho mostrou que heterófilos de pintos foram capazes de produzir ETS na presença de *A. fumigatus* e que esse processo de formação ocorre pela via clássica de liberação. Além disso, a formação pulmonar de ETS foi eficiente no combate do fungo.

Financiadores: CAPES, CNPq e FAPERJ.

PARTICIPANTES: PHILLIPE SOUZA LIMA GOMES, NATALIA ROCHA NADAES, LUCIA HELENA PINTO DA SILVA, SERGIO GASPAR DE CAMPOS, ROSA MARIA TAVARES HAIDO, MARIA DAS GRAÇAS MIRANDA DANELLI, ELVIRA MARIA SARAIVA

ARTIGO: 3434

TÍTULO: INFLUÊNCIA DAS ATIVIDADES MICROBIANAS NA DISSOLUÇÃO DO FERRO DOS SEDIMENTOS DO RIO DOCE E GUALAXO DO NORTE APÓS O ROMPIMENTO DA BARRAGEM DO FUNDÃO (MARIANA, MG)

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

O ciclo biogeoquímico do ferro envolve alternância entre as formas Fe(II) e Fe(III), sendo o Fe(II) mais solúvel e o Fe(III) menos solúvel. Em ambientes aeróbios, o Fe(II) é rapidamente oxidado a Fe(III) pelo O₂, seguido de precipitação. Em ambientes anaeróbios, o Fe(III) pode ser reduzido por microrganismos heterotróficos, gerando Fe(II). O aporte de grande quantidade de rejeito de mineração de ferro ao Rio Doce e afluente a partir de 2015, quando houve o rompimento da barragem do Fundão em Mariana-MG, pode ter diversas consequências em longo prazo, dentre elas a dissolução microbiana do minério de ferro contido no rejeito acoplada a oxidação de matéria orgânica. Além do Fe, outros elementos presentes em baixas concentrações como As, Cd, Mn, Pb e Zn poderiam ser mobilizados. Este trabalho tem como objetivo analisar a influência da matéria orgânica não fermentável (acetato) e fermentável (extrato de levedura e glicose) na dissolução reductiva do Fe e na mobilização de outros metais. Para isto, incubou-se sedimento e água do Rio Doce e Rio Gualaxo do Norte de região atingida ou não pelo rejeito, em anaerobiose, no escuro, a 25°C, com ou sem adição de acetato de sódio, glicose, ou extrato de levedura. Semanalmente, foi medida a concentração de Fe(II) na fase aquosa utilizando o método da ferrozina. Ao final do experimento, medimos as concentrações de Fe, Mn, Cr, Cd e Zn na fase aquosa por espectrofotometria de absorção atômica de chama. As concentrações de Fe(II) aumentaram levemente ao longo do tempo nos controles (sem adição de matéria orgânica), e consideravelmente nos microcosmos experimentais, demonstrando o papel da matéria orgânica na dissolução reductiva do ferro em anaerobiose. A glicose e o extrato de levedura levam a maiores concentrações de Fe(II) na fase líquida em comparação com o acetato, indicando participação direta de microrganismos fermentadores na dissolução reductiva do ferro. As concentrações de Fe(II) foram maiores nos microcosmos contendo maiores concentrações de glicose, extrato de levedura e acetato, mostrando que a dissolução reductiva do Fe é dependente da concentração de matéria orgânica. As concentrações de Fe(II) foram maiores nos experimentos que utilizaram água e sedimentos dos locais atingidos em relação ao não atingido, inclusive os controles. Isto pode ter ocorrido pela presença do rejeito de mineração, que seria mais facilmente mobilizável, e/ou pela presença de maior quantidade de matéria orgânica, e/ou pela presença de maior biomassa de microrganismos capazes de acoplar a oxidação da matéria orgânica a redução de Fe(III). Os resultados mostram que a matéria orgânica tem papel fundamental na dissolução do ferro, através do acoplamento da oxidação da matéria orgânica a redução de Fe(III) a Fe(II) por microrganismos nativos. Desta forma, o controle do lançamento de matéria orgânica seria importante para melhorar a qualidade química da água do Rio Doce e afluentes.

PARTICIPANTES: ALEX SILVA SANTOS, CAROLINA NEUMANN KEIM

ARTIGO: 3443

TÍTULO: CARACTERIZAÇÃO DO EFEITO DA INFECÇÃO PELO VÍRUS ZIKA NO CITOESQUELETO DE CÉLULAS HBMEC

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

O zika vírus (ZIKV) é um flavivírus transmitido pela picada do mosquito *Aedes aegypti*, o mesmo transmissor do dengue e da febre chikungunya, além de outros mosquitos do gênero *Aedes*: *Aedes africanus*, *Aedes apicoargenteus*, *Aedes furcifer*, *Aedes luteocephalus* e *Aedes vittatus*. Também já foi identificada a transmissão por vias sexuais, materno-fetal e por transfusão de sangue.

Em alguns casos, o Zika vírus pode provocar distúrbios neurológicos, como a Síndrome de Guillain-Barré e em mulheres grávidas, pode causar defeitos congênitos subsequentes. Os sintomas mais comuns da doença do Zika vírus são febre, erupções, dor nas articulações, olhos vermelhos, entre outros, variando de paciente a paciente.

Pouco ainda se sabe sobre o padrão de atividade e infecção do ZIKV e o nosso projeto tem como objetivo caracterizar a infecção do vírus em células endoteliais da microvasculatura do cérebro humano (hBMECs), um modelo que pode elucidar os mecanismos da infecção através da barreira hemato-encefálica. As principais questões a serem abordadas são: há a infecção dessas células? Como esta se caracteriza? Qual o papel do citoesqueleto na infecção celular?

Estudos com diferentes flavivírus, como o DENV-2 (Dengue tipo 2) e o WNV (West Nile Virus), mostraram que a utilização de inibidores de



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAÉ
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE • PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA • SINCT/UFRJ 2018

proteínas como a PKC (proteína quinase C) e ROCK (do inglês *Rho-associated coiled coil-containing protein kinase*) podem alterar a capacidade de infecção e os rearranjos celulares provocados pelos vírus. Nesse trabalho é realizada a inibição de PKC com Calhostina C (50nM) e a inibição de ROCK com Y-27632 (10µM), 1 hora antes da infecção com ZIKV.

A infecção *in vitro* dessas células é realizada com diferentes tipos de ZIKV, a fim de comparar os efeitos da infecção pelo vírus africano (MR766) e os vírus brasileiros (PE e AB, isolados de pacientes do Pernambuco e do Espírito Santo, respectivamente). Após 24 e 48h de infecção, as células são fixadas e através de experimentos de imunocitoquímica com diferentes marcadores celulares, serão analisados fatores como alterações no citoesqueleto e morte celular, além da quantificação das células infectadas.

Resultados preliminares mostram que após 24h de infecção os filamentos intermediários de vimentina se reorganizam para a região perinuclear, estabelecendo suporte para as fábricas virais. Esse resultado, porém, não é observado quando são utilizados os inibidores de ROCK e PKC, onde o rearranjo da vimentina ocorre em menor proporção ou apenas não acontece. O citoesqueleto tem um importante papel no estabelecimento da infecção viral e os resultados com inibidores farmacológicos o apontam como um interessante e potencial alvo para o desenvolvimento de antivirais.

Experimentos de citometria de fluxo, Western Blotting, viabilidade e proliferação celular estão em curso para complementar e/ou confirmar os resultados preliminares obtidos através da imunofluorescência.

PARTICIPANTES: LETICIA ESCOBAR, FÁBIO LUÍS LIMA MONTEIRO, CATARINA DE MOURA ELIAS DE FREITAS, LORAINÉ CAMPANATI ARAUJO DE ANDRADE, AMILCAR TANURI

ARTIGO: 3450

TÍTULO: FEIRA EDUCATIVA DE SAÚDE DA MULHER - EDUCAÇÃO E PROMOÇÃO DE SAÚDE NA VILA RESIDENCIAL DO FUNDÃO

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

Introdução: A Liga Acadêmica de Ginecologia e Obstetrícia da UFRJ em parceria com o Projeto Ambulatório de Promoção da Saúde realizou um evento de caráter educativo para mulheres de diversas idades moradoras da Vila Residencial do Fundão. O evento foi realizado no dia 9 de junho de 2018 e se baseou em temas importância para a saúde da mulher, selecionados após análise de consultas médicas e visitas domiciliares que ocorreram previamente. Objetivo: A organização das atividades tinha por objetivo alertar as participantes acerca de 3 temas: higiene feminina, sexo seguro e câncer de mama e colo de útero e infecções sexualmente transmissíveis. Além disso, proporcionar aos estudantes a oportunidade de fortalecer vínculos com a população local. Material e métodos: O grupo que participou da Feira era composto por 19 alunos da Faculdade de Medicina da UFRJ, orientado por 3 professores médicos. O grupo foi dividido em 3 subgrupos, cada um abordando um dos temas. O primeiro estande tratava sobre Higiene Feminina, nele foi realizada uma atividade interativa de perguntas e respostas que discutia sobre os mitos e verdades acerca da higiene genital, roupas íntimas, menstruação e uso de absorventes. Também ocorreu demonstração sobre o uso de coletor menstrual, absorventes externos e internos, utilizando-se um manequim da anatomia. O segundo estande trazia uma discussão sobre Sexo Seguro, as participantes foram questionadas sobre sua percepção do tema e expuseram suas dúvidas. Os diversos métodos contraceptivos hormonais e não hormonais foram explicados e demonstrados utilizando-se modelo da anatomia genital feminina e masculina. Dentre eles, o dispositivo intra-uterino de cobre, anticoncepcional oral, diafragma com espermicida e preservativos femininos e masculinos. O terceiro estande explorava o tema de Câncer de mama e de colo de útero e Infecções Sexualmente Transmissíveis. Foi realizado um jogo de perguntas e respostas utilizando perguntas selecionadas do teste virtual sobre câncer de mama e câncer de colo de útero do INCA, com posterior discussão de cada alternativa para retirada de dúvidas. As Infecções Sexualmente Transmissíveis foram abordadas a partir da livre demanda de dúvidas das participantes. Resultados: Foram recebidas cerca de 18 mulheres e a curiosidade delas acerca do tema foi perceptível. Além disso, foram entregues panfletos informativos, disponibilizados pelo INCA, sobre câncer de colo de útero e câncer de mama e distribuídos preservativos femininos e masculinos, de forma a dar continuidade a ação educativa e impactar ativamente na vida das participantes. Conclusão: Ao final da Feira educativa, constatamos a importância de ações desse tipo na consolidação do tripé na qual é sustentado a universidade: pesquisa, ensino e extensão. Isso porque ela gera frutos para além de seus muros da universidade, atingindo a comunidade e levando retorno do conhecimento e pesquisa aqui produzidos, sendo o principal deles a promoção de saúde do público feminino.

PARTICIPANTES: GABRIELA GIANNINI DE SOUSA, JÚLIA ACIOLI DE MATOS GOMES, LUCAS DE ARAUJO BARROS, RENATO FERRARI

ARTIGO: 3455

TÍTULO: ASSOCIAÇÃO ENTRE O ESTADO NUTRICIONAL, COMPLICAÇÕES E PARÂMETROS PROGNÓSTICOS EM PACIENTES COM CARCINOMA ESPINOCELULAR DE LARINGE: UM ESTUDO RETROSPECTIVO.

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

O câncer de laringe representa o segundo tipo de câncer respiratório mais comum no mundo. O carcinoma espinocelular (CEC) de laringe é o tipo histológico mais frequente, apresentando comportamento bastante agressivo e importante impacto sobre o estado nutricional do paciente e a desnutrição tem sido reconhecida como indicador de mau prognóstico, relacionando-se a piora da imunidade. Neste sentido, a utilização de indicadores de prognósticos que avaliem a relação entre estado nutricional, parâmetros inflamatórios e hematológicos podem auxiliar na predição de resultados desfavoráveis em pacientes oncológicos. O presente estudo tem como objetivo geral avaliar a relação entre o estado nutricional com os parâmetros imunológicos, perfil do infiltrado linfocitário, histoquímica (CD4+, CD8+ e Ki67) e os indicadores de prognósticos em pacientes com CEC de laringe. Foram avaliados, retrospectivamente, os prontuários de 734 pacientes com diagnóstico de CEC de laringe (estágio I a IV), a partir dos 20 anos de idade, de ambos os sexos, matriculados no Instituto Nacional de Câncer, entre Janeiro de 2006 até dezembro de 2011. Foram elegíveis, até abril de 2018, 62 prontuários. Os dados iniciais, que atende parcialmente ao objetivo geral, demonstram que a maioria dos pacientes era do sexo masculino, com idade média de 61 anos, ex-fumante, estágio do tumor IVa, com 40% da localização do tumor na glote e 67,7% moderadamente diferenciados, cujo tratamento principal foi a RTX pós cirúrgica ou exclusiva. Com relação ao perfil nutricional, foi observado um maior percentual de pacientes eutróficos (38,7% e 45,2%) antes do início do tratamento e após o término do mesmo, respectivamente, para aqueles <60 anos de idade. O percentual de pacientes desnutridos foi de 8,1% antes do início do tratamento, com uma elevação para 11,3% após do término do período de acompanhamento. Quarenta e dois pacientes (67,6%) apresentaram comprometimento/invasão de linfonodos e, vinte e sete pacientes (43,5%) intercorreram com óbito. Esses dados sugerem que, apesar de não ter sido evidenciada a presença de doença loco-regional, outros fatores podem ter sido determinantes para o óbito. Quanto aos indicadores de prognósticos, os resultados parciais demonstraram que os mesmos estão relacionados à melhores prognósticos antes do início do tratamento, com tendência a inversão deste perfil ao término do período do acompanhamento do estudo. A sobrevida global, avaliada pelo método Kaplan-Meier, em 60 meses de acompanhamento, foi de 76,6% e, a sobrevida livre de progressão de doença foi de 95,9%. Os resultados poderão oferecer caminhos para a elucidação dos efeitos fisiológicos deletérios da desnutrição no paciente oncológico e, além disso, poderão gerar indicadores mais acurados, com maior grau de precisão, permitindo melhores decisões terapêuticas e, proporcionando maiores benefícios clínicos.

PARTICIPANTES: ELIANE FIALHO DE OLIVEIRA, THAYS DE QUEIROZ SILVA, THAINÁ LOUREIRO SERAFIM, LUANA DALBEM MURAD, MARIANA MONTEIRO, LEONARDO BORGES MURAD



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
15ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE - PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - SINCT/UFRJ 2018

ARTIGO: 3456

TÍTULO: **PAPEL IMUNOLÓGICO DO POLISSACARÍDEO CAPSULAR GALXM: ENVOLVIMENTO DA CITOCINA IL-17**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

A criptococose é uma infecção fúngica causada pelo *C. neoformans*. Em indivíduos imunocompetentes a infecção é geralmente assintomática e limitada aos pulmões. Nos indivíduos imunocomprometidos o *C. neoformans* pode causar a doença a partir da exposição ou da reativação de uma exposição anterior. A manifestação clínica mais grave é a meningite criptocócica predominante em indivíduos com AIDS. Entre os fatores de virulência do *Cryptococcus*, os constituintes da cápsula polissacarídica, o glucuronoxilomanana (GXM) e galactoxilomanana (GalXM) são descritos como os principais. O GalXM induz a produção de citocinas pró-inflamatórias, apoptose em células T e macrófagos. E a ausência de xilose nos constituintes capsulares torna o fungo menos virulento. Neste trabalho foi caracterizada a estrutura de um polissacarídeo ligado a um componente hidrofóbico do envelope celular da cepa mutante deficiente na UDP-GlcA descarboxilase. Investigamos os efeitos do GalM-hidrofóbico e GalXM na linhagem de macrófagos RAW 264.7. Ambos polissacarídeos induzem a secreção de TNF- α , levam à apoptose dos macrófagos e aumentam a expressão de Fas-L. Esses efeitos foram mais pronunciados em culturas de células tratadas com GalXM. Nossos resultados sugerem que a presença de xilose não modifica os efeitos imunomodulatórios induzidos por ambos polissacarídeos. Usando um modelo murino, investigamos, ainda, a interação entre constituintes capsulares GalXM e GXM com células dendríticas (CD) e linfócitos T. Ambos GalXM e GXM aumentaram a expressão de CD86 e MHC classe II na superfície celular e na secreção de IL-12p40 em CD. O GalXM foi o estímulo mais potente para a ativação de CD; o GalXM, mas não o GXM induziu a secreção de IL-23 nas CD. Por outro lado, apenas o GXM induziu a secreção de IL-12p70; as CD tratadas com GXM ou GalXM induziram a proliferação de células T; co-culturas de CD tratadas com GalXM e células T produziram IL-6, TGF- β , IFN- γ e IL-17, sugerindo um viés para uma resposta Th17. Ainda neste trabalho, investigamos o efeito protetor do GalXM *in vivo*. Os camundongos C57BL/6 (controle) ou deficientes em IL-6 e IL-17 (IL-6^{-/-} e IL-17^{-/-}) foram injetados com PBS ou GalXM capsular (250 μ g/mL) por via intratraqueal 24h antes da infecção com 10⁶ *C. neoformans*. Os camundongos controle, mas não IL-6^{-/-} e IL17^{-/-} mostraram uma redução na carga fúngica pulmonar, avaliada pela unidade formadora de colônias (CFU). Nossos resultados mostram que GalXM induz resposta protetora nos camundongos infectados com *C. neoformans*, sugerindo um efeito mediado pelo subtipo Th17 importante nos estágios iniciais da infecção.

PARTICIPANTES: BRUCE VEIGA ANDRIOLO ANDRIOLO, ELIAS BARBOSA DA SILVA JUNIOR, ISABEL FERREIRA LAROCQUE DE FREITAS, DEBORA DECOTE RICARDO, CELIO GERALDO FREIRE DE LIMA

ARTIGO: 3458

TÍTULO: **ANEMIA: UM PROBLEMA EM ASCENSÃO ENTRE OS INDÍGENAS XAVANTE DO BRASIL CENTRAL.**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Introdução: A anemia é um dos problemas de maior magnitude no país, afetando todas as idades. Os grupos populacionais com nível socioeconômico inferior, como os indígenas, têm maiores chances de desenvolver a anemia. Estudos locais, têm sinalizado um aumento da prevalência de anemia em todas as regiões do país. Nos Xavante, um dos grupos indígenas mais populosos no Brasil, tem sido sinalizado precários indicadores de saúde e elevadas taxas de morbidades.

Objetivo: Comparar as prevalências de anemia em homens e mulheres indígenas Xavante ao longo de 21 anos.

Metodologia: Os dados deste estudo derivam de três inquéritos realizados em 1990, 2006 e 2011, com homens e mulheres acima de 15 anos, nas duas maiores aldeias Xavante (Pimentel Barbosa e Etênhiritipá), localizadas na Terra Indígena Pimentel Barbosa, leste de Mato Grosso. As idades foram agrupadas em 15-30, 30-40 e 40 ou +. A anemia foi classificada de acordo com a Organização Mundial de Saúde (mulheres <12g/dL; homens <13 g/dL), a partir da hemoglobina coligida pelo aparelho HemoCue. Para as análises das diferenças percentuais entre sexo, grupo de idade e ao longo dos anos, foram utilizados o teste qui-quadrado (significância de 5%).

Resultados: A prevalência de anemia em ambos os sexos ao longo de 21 anos variou mais de 15% apresentando valores de 38,9% em 1990, 45,9% em 2006 e 55,0% em 2011 (p<0,005). Em nenhum grupo de idade houve diminuição de anemia ao longo do tempo. O aumento mais expressivo ocorreu entre 30 e 40 anos, aumentando 52,4% ao longo destes anos (13,6% em 1990; 37,3% em 2006 e 66,0% em 2011 - p<0,005). A menor variação ocorreu no grupo dos mais novos (entre 15 e 30 anos). As mulheres, como esperado devido às suas características biológicas, apresentaram as maiores prevalências de anemia quando comparadas aos homens, sendo essas diferenças entre sexo significativas. Entretanto, a prevalência no sexo masculino também se mostra elevada, apresentando grande variação no grupo de idade entre 30 e 40 anos (0,0% em 1990 vs. 34,1% em 2011).

Conclusão: A anemia parece estar em ascensão entre os Xavante, aumentando sua prevalência em ambos os sexos e em um intervalo curto de tempo. As altas frequências superam em muito os valores percentuais de anemia nacionais para não indígenas, sendo maior também que a prevalência de anemia existentes em outros grupos indígenas do país. Considerando as evidências, persiste a necessidade de produção de conhecimentos acerca da epidemiologia da anemia nas populações indígenas, considerando seus contextos ambientais, econômicos, sociais e alimentares específicos.

PARTICIPANTES: VANA CAMILA SILVA DOS SANTOS, FERNANDA ALMEIDA LOUREIRO, ALICIA COSTA, ALINE ALVES FERREIRA, CÁSSIA GOMES VERAS DE MORAES

ARTIGO: 3469

TÍTULO: **FREQUÊNCIA DE CALCIFICAÇÕES EM TECIDOS MOLES NA REGIÃO BUCOMAXILOFACIAL POR MEIO DE EXAMES DE TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE FEIXE CÔNICO**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

A maioria das calcificações em tecido mole na região de cabeça e pescoço são achados radiográficos. Com o crescente uso da tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC) há um aumento do número desses achados, em decorrência da melhor visualização das estruturas em três dimensões e da ausência de sobreposição de imagens. O objetivo desse estudo foi avaliar a frequência de calcificações em tecidos moles na região bucomaxilofacial, visualizadas por meio de exames de Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico. Após aprovação do comitê de ética em pesquisa do HUCFF sob o parecer nº 2.135.581/2017, foram avaliados por um único avaliador especialista em radiologia oral e com experiência em exames de tomografia computadorizada, 549 exames de TCFC de pacientes adultos e que apresentassem boa qualidade com nitidez das estruturas e ausência de artefatos de movimento, do banco de dados do serviço de radiologia oral da FO-UFRJ. Em cada um dos exames, foram avaliadas as reconstruções multiplanares (planos axiais, sagitais, coronais e oblíquas) de forma dinâmica pelo avaliador por meio do programa Carestream 3D Imaging, em um ambiente com baixa luminosidade e em um monitor de alta resolução, visando melhorar a capacidade de interpretação das imagens. A medida que as calcificações fossem encontradas, estas foram mensuradas individualmente e tabuladas quanto a quantidade, sua localização, gênero, idade e hipótese diagnóstica para posterior análise descritiva dos dados no software SPSS 18®. Foram diagnosticadas 663 calcificações, com maior prevalência em indivíduos acima dos 40 anos e localizadas bilateralmente



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIUM MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLOGICA, ARTISTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE • PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIENCIA E TECNOLOGIA • SINCT/UFRJ 2018

(67%). Muitas delas eram múltiplas, sendo possível mensurar 1367 calcificações. O tipo mais prevalente foi a calcificação do ligamento estilóideo (42,9%), com maior prevalência bilateral (80,6%) e em mulheres (60,7%), seguido pelos tonsilolitos, ateromas de carótida, antrolitos, nódulos calcificados, acnes, sialolitos e flebólitos. O ateroma carotídeo, em sua maioria, foi encontrado no gênero feminino (60%), unilateral (67,5%) e em indivíduos acima dos 70 anos (40%). Concluiu-se que a frequência de calcificações em tecidos moles foi bastante elevada, especialmente em mulheres acima dos 40 anos, sendo a calcificação do ligamento estilóideo o tipo mais prevalente diagnosticado.

PARTICIPANTES: LUCIANA CAVALCANTI Sá DE GUSMÃO, ANDRÉA DE CASTRO DOMINGOS VIEIRA DOMINGOS VIEIRA, MARIA AUGUSTA PORTELLA GUEDES VISCONTI, CRISTIANE SIMÕES BARROS, FABIO RIBEIRO GUEDES

ARTIGO: 3471

TÍTULO: ANÁLISE DO ENDEREÇAMENTO DE VÍDEOS SOBRE HISTÓRIA DAS CIÊNCIAS

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

O endereçamento de acordo com Ellsworth (2001) é identificar pra quem esse vídeo foi produzido, através dos questionamentos "Quem esse vídeo pensa que você é?", "Quem esse vídeo quer que você seja?" e "Quem o espectador pensa que é?". Nesta pesquisa, vinculada ao projeto "Reendereçamentos e Legibilidade no uso de Audiovisual na Educação em Ciências e Saúde", desenvolvida por bolsistas de pesquisa, o objetivo foi analisar através da metodologia da análise de conteúdo (BARDIN, 2011), o endereçamento de vídeos sobre os pesquisadores Bertha Lutz, Carlos Chagas, Johanna Dobereiner e Maurício Rocha e Silva. Os quatro vídeos analisados são animações que abordam temas ligados às pesquisas desenvolvidas pelos pesquisadores citados. Resultados parciais: O vídeo sobre Bertha Lutz aborda a história da pesquisadora e a importância da mulher na ciência e traz conceitos sobre espécies, botânica e o movimento feminista, por exemplo, fazendo com que o endereçamento desse vídeo passe a ser para jovens em período escolar. O vídeo sobre a história de Carlos Chagas, mexe com o imaginário infantil visto o tipo de animação que utiliza, em alguns casos causando até mesmo uma oposição ao vídeo, por medo. Por tratar conceitos como transmissão de doenças e utilizando até mesmo nomes científicos, o vídeo é endereçado a jovens em período escolar, do final do segundo segmento e ensino médio por já terem uma compreensão mais clara sobre transmissões de doenças. Já o vídeo sobre Johanna Dobereiner por já iniciar com a animação de uma bola em um campo de futebol, já atrai a atenção e o imaginário infantil, porém um pouco depois o conteúdo já muda, ficando bem mais específico sobre a utilização de bactérias fixadoras de nitrogênio como fertilizante em plantações de soja, etc. Por fazer esse tipo de abordagem, trazendo determinados conceitos como bactérias fixadoras de nitrogênio, fertilização de solos etc., o vídeo acaba por ser endereçado para um público mais juvenil/adulto. O vídeo que aborda a história do pesquisador Maurício Rocha e Silva, já se inicia com uma cobra atacando a tela, o que já atrai a atenção das crianças, por se tratar de uma animação e com o uso de animais, ainda mais com a locução em off falando "todo mundo tem medo de cobra" e logo em seguida ocorre o ataque da cobra na tela do vídeo. Utilizando conceitos mais específicos como "proteínas" e "produção de medicamentos" o conteúdo filmico acaba por ser endereçado a um público mais jovem, como estudantes do ensino médio, por já terem certo conhecimento sobre o tema. Ao analisar separadamente cada item do conteúdo filmico, percebemos que o endereçamento pode atingir diferentes faixas etárias. Por exemplo, por se tratar de uma animação, com muitas cores e desenhos em movimento, atrai a atenção de um público mais infantil. Porém, o tema abordado não atinge apenas o público infantil, já atraindo um público um pouco mais juvenil por serem temas do cotidiano ou que necessitam de conhecimentos prévios.

PARTICIPANTES: ÍTALO CASEMIRO, WILLIAN ALVES PEREIRA, LUIZ AUGUSTO COIMBRA DE REZENDE FILHO

ARTIGO: 3472

TÍTULO: MÓDULO DE CISALHAMENTO DO TENDÃO CALCANEAR DE IDOSAS APÓS PROTOCOLO DE ALONGAMENTO CRÔNICO.

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

Introdução e tema: Durante o processo de envelhecimento, o tendão calcanear (TC) sofre modificações histológicas e mecânicas, podendo, responder diferentemente à prática de exercícios físicos, dentre eles o alongamento. As adaptações das propriedades mecânicas do TC têm sido estimadas por metodologias utilizando a dinamometria. Recentemente, a técnica elastográfica *supersonic shearwave imaging* (SSI) tem permitido o cálculo do módulo de cisalhamento do tendão calcanear, que é uma medida proporcional à rigidez do tecido. **Objetivo:** Comparar o módulo de cisalhamento (μ) do TC antes e após a prática de um programa de alongamento passivo do tríceps sural em idosas usando elastografia *shearwave*. **Métodos:** 9 mulheres idosas ($72,5 \pm 5,4$ anos) participaram de um programa de alongamento de 8 a 11 semanas, 3x por semana, com 4 exercícios, 4 séries de 45 s e 15 s de intervalo (CEP n° 127-13 e 570.945 HUCFF). Antes e após a intervenção, duas imagens (IM1 e IM2) de elastografia do TC do membro inferior direito foram adquiridas com Aixplorer V.9 (SuperSonic Imagine, Aix-en-Provence, France), transdutor de 15-4 MHz, posicionado longitudinalmente ao tendão, próximo à inserção distal. A medição do ângulo máximo de dorsiflexão (Amax) foi realizada no equipamento isocinético (Biomedex 4 System Pro, Biomedex Medical Systems Inc, Nova Iorque, EUA). Uma rotina própria em plataforma MATLAB foi utilizada para cálculo do μ . A confiabilidade entre as duas medidas (IM1 e IM2) foi avaliada pelo CCI. Foi aplicado o teste-T entre os valores de μ e Amax, antes e após a intervenção, com nível de significância $p < 0,05$. **Resultados:** o CCI entre as medidas foi de 0,952 antes do alongamento e 0,681 após. Houve aumento significativo do Amax após a intervenção ($40,33^\circ \pm 8,74$ antes e $41,22^\circ \pm 7,10$ após, $p = 0,0106$.) o valor médio de μ antes do alongamento foi de $140,17 \pm 34,72$ kPa e após o alongamento foi de $158,37 \pm 20,7$ kPa, não apresentando diferença significativa ($p = 0,1386$). **Discussão:** Para o TC, somente um estudo, utilizando a SSI antes e após um protocolo de alongamento agudo para o tríceps sural (5 séries de 2 min), não encontrou diferença nos valores de μ para os membros dominantes(3). Não foram encontrados estudos envolvendo SSI após alongamento crônico aplicado em idosos. Nossos resultados apontam que a confiabilidade da medida foi de moderada a boa. Embora com aproximadamente 12% de aumento do μ médio após o alongamento, esta diferença não alcançou diferença estatística. Provavelmente, a intensidade e/ou o volume dos exercícios não foram suficientes para disparar processos de adaptação tecidual. O tecido musculoesquelético de idosos sofre alterações ao longo dos anos, como nas concentrações de colágeno (4,5,6), diminuição dos elementos não-contráteis e aumento dos contráteis (7). O impacto dessas modificações nas propriedades do tendão é ainda controverso, apontando para a necessidade de estudos com diferentes protocolos de alongamento direcionado a este grupo em específico.

PARTICIPANTES: CAMILLA DA SILVA RANGEL, NATALIA SANTOS DA FONSECA MARTINS, LILIAM FERNANDES DE OLIVEIRA

ARTIGO: 3476

TÍTULO: ESTABELECIMENTO DE UM MODELO DE TROMBOSE VENOSA PROFUNDA

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: e-Pôster

RESUMO:



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40^ª JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15^º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10^ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAÉ
5^ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE • PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA • SNTC/UFRJ 2018

A trombose venosa profunda (TVP) é uma das principais manifestações trombóticas. A sua etiologia é complexa e pode ser decorrente de fatores que levem à diminuição do fluxo sanguíneo, além de comorbidades como diabetes, obesidade e câncer. O papel das plaquetas no estabelecimento da TVP tem recebido grande destaque nos últimos anos, com importantes implicações terapêuticas. Recentemente, estabelecemos em nosso laboratório um modelo murino de TVP promovido pela indução de estase parcial na veia cava inferior (VCI). Os experimentos *in vivo* foram autorizados pela Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA) em Experimentação Científica do Centro de Ciências da Saúde da Universidade Federal do Rio de Janeiro, protocolo n^o CEUA [060/16](#).

Animais adultos foram anestesiados com xilazina (16 mg/kg, s.c.) e ketamina (100 mg/kg, s.c.). O abdômen dos animais foi aberto cirurgicamente e a VCI exposta. Em seguida, a VCI foi envolta com um fio de sutura de nylon 6-0, imediatamente abaixo das veias renais (em direção à cauda). Para realizar a estase, uma agulha de calibre 0,3 mm foi posicionada no comprimento da VCI e foi realizado uma sutura por cima da agulha, que foi posteriormente removida. Este modelo promove uma restrição do fluxo vascular em torno de 90% e não causa lesão imediata do endotélio vascular. Os trombos formados abaixo da sutura, em direção caudal, foram retirados e pesados. Observamos que após 24 horas cerca de 66.6% dos animais apresentaram formação de trombos, com peso médio em torno de 8,7 mg. Nestas condições, pretendemos avaliar o efeito do antiplaquetário Ticagrelor, um antagonista dos receptores de ADP, P2Y₁₂, na formação de trombos venosos. Pretendemos, desta forma, avaliar se a inibição farmacológica das plaquetas teria um impacto na trombose venosa, patologia distinta daquela em que o uso de antiplaquetários é recomendado.

PARTICIPANTES: LARA BORNSTEIN DE BARROS, ROBSON Q. MONTEIRO, TAINA GOMES, CAROLINA BAETA SALVADOR VÁRADY

ARTIGO: 3482

TÍTULO: **ESTUDO SOBRE CONSTRUÇÃO DE GAMES SOBRE CIÊNCIAS E SAÚDE POR ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Atualmente, há grande desinteresse dos alunos pelo aprendizado de ciências. Algumas causas são a complexidade dos temas, a abstração requerida, a falta de relação dos temas científicos com seu cotidiano e a forma tradicional de transmissão de conhecimento na Escola. Fundamentada na teoria Construcionista de Seymour Papert, a aprendizagem baseada na construção de jogos digitais apresenta-se como alternativa pedagógica para transformar as experiências de aprendizado em ciências, ao colocar os jovens como protagonistas do seu processo de ensino e aprendizagem. Autonomia e autoria dos alunos, favorecidas por esta abordagem ativa, torna a aprendizagem mais atraente e efetiva. O objetivo deste trabalho foi analisar o interesse, envolvimento e desenvolvimento de habilidades de alunos do ensino fundamental na criação de jogos digitais em temáticas de ciências. Para tal, realizou-se uma oficina de criação de jogos em uma escola de ensino fundamental do município do Rio de Janeiro. A temática da transmissão e prevenção da febre amarela e a importância da vacinação preventiva como temas geradores foi selecionada, já que esses temas são de relevância em nossa realidade atual e possibilitam articular aspectos relacionados a ciências, saúde, meio ambiente, hábitos de vida e condições socioeconômicas e culturais. A atividade foi conduzida pelos pesquisadores e contou com a participação de 50 alunos voluntários, sendo 41 (82%) meninos e 9 (18%) meninas. A experiência iniciou com a discussão sobre a temática relacionada à febre-amarela. Em seguida, os estudantes participaram do jogo digital intitulado "Vacinação", desenvolvido no Laboratório de Tecnologias Cognitivas da UFRJ. No segundo momento, os alunos usaram o software Kodu® da Microsoft, para criar o seu próprio jogo, com a ajuda de um tutorial e o suporte dos pesquisadores. Um questionário com perguntas fechadas, aplicado ao final da atividade, revelou que o maior percentual de participação foi de estudantes do 7^o ano (n=19, 38%). O aparelho celular foi apontado (n=41, 82%) como principal ferramenta usada para jogar. Além disso, 46 alunos (92%) indicaram interesse em dar continuidade, participando em outras oficinas de construção de jogos. A partir da observação participante evidenciou-se o engajamento e a facilidade dos alunos para desenvolver habilidades para construir jogos em temáticas de ciências e saúde, tais como pensamento computacional, tomada de decisões e ludicidade na resolução de problemas. Concluímos que a oficina de criação de jogos digitais com alunos do ensino fundamental aumentou o interesse e engajamento por temas científicos com relevância social, bem como a conexão entre os saberes técnicos e científicos e o dia a dia dos estudantes. Assim, a abordagem de aprendizagem baseada na construção de jogos oferece oportunidades para transformações no ensino de ciências e saúde no contexto escolar e, portanto, torna-se relevante o avanço das pesquisas nesta área.

PARTICIPANTES: MIRIAM STRUCHINER, CHRIS GODSGOOD CHINEDOZIE, LEONARDO ALVES E SILVA, ANA MARIA PEREIRA RANGEL, AMANDA VALLE DE ALMEIDA PAIVA, ADEMAR GUIMARÃES MELO

ARTIGO: 3491

TÍTULO: **DEPENDENTES QUÍMICOS OU DEPENDENTES DA QUÍMICA? PODEMOS ESCOLHER?**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oficina**

RESUMO:

Nesta oficina iremos mostrar a importância da Química na redução das desigualdades sociais, mostrando que é muito melhor ser um "dependente da química" do que um "dependente químico". Estas duas vertentes serão apresentadas e discutidas em um contexto social, relacionando cada uma das vertentes com a possibilidade de transformação social. Será demonstrado inicialmente como o mau uso de substâncias químicas como álcool e drogas contribui negativamente, aumentando as desigualdades sociais e como a produção e uso indiscriminado de substâncias químicas podem levar à geração de substâncias nocivas, poluição e degradação ambiental, afetando, sobretudo as populações mais desfavorecidas. Por outro lado, iremos explorar como toda a sociedade é dependente da química em seu cotidiano, apresentando algumas de suas aplicações como, nos tratamentos de água e esgoto, produção de medicamentos, na produção agrícola, vestuário, construção civil, dentre muitos outros. Além disso, mostraremos como a Química Verde pode contribuir para construir um mundo mais sustentável, mas também mais igualitário do ponto de vista social, fornecendo a todos a possibilidade de viver em um ambiente limpo, seguro e saudável. Com a apresentação destes exemplos, pretendemos demonstrar como a química pode contribuir para diminuir as desigualdades sociais, tanto por sua aplicação direta, com o uso de compostos químicos, quanto de forma indireta promovendo a ascensão social a partir da formação profissional na área de Química. O tema será apresentado com vídeos, painéis com fotos e gráficos ilustrativos e perguntas aos estudantes, que ao final da apresentação serão estimulados a participar de um quiz sobre o tema.

PARTICIPANTES: LUZINEIDE TINOCO, LUANNA MONTEIRO RODRIGUES, LIVIA CASANOVA, FERNANDA GADINI FINELLI, LIDILHONE HAMERSKI, MARINA AMARAL ALVES

ARTIGO: 3496

TÍTULO: **MARXISMO SEM MARX: MOVIMENTO RENOVADOR NA EDUCAÇÃO FÍSICA DOS ANOS 1980.**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:



15
21
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA DA UFRJ

40ª JORNADA GUILLO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE - PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - SINCT/UFRJ 2018

O campo da Educação Física brasileira sofreu profunda influência dos processos políticos em torno do encerramento da ditadura civil militar. Uma das perguntas que buscamos responder em nossa pesquisa é como se deu (ou não) a apropriação do pensamento marxista por algumas produções do chamado campo crítico da Educação Física nos anos 80. Mesmo dentre as obras que empunharam termos e conceitos caros à tradição marxista como revolução, classes dominantes, ideologia dominante dentre outros, foi comum- até pela pouca maturidade da área- a pouca ou nenhuma menção aos textos dos fundadores do marxismo e seus maiores expoentes (Marx, Engels, Lênin e Gramsci). Pretendemos demonstrar que também o marxismo sem Marx se fez presente na produção do chamado Movimento Renovador da Educação Física.

Esse trabalho pretende analisar o livro de João Paulo Subirá Medina "Educação Física Cuida do Corpo e "Mente"", publicado originalmente em 1983. Essa é uma versão inicial dessa pesquisa de larga envergadura. Medina (1983) defende que a Educação Física precisa de uma revolução iniciada com uma crise. Obviamente não fala em revolução no sentido de apropriação dos meios de produção pela classe trabalhadora, também não fala sobre como a organização do trabalho influencia diretamente na produção e reprodução dessa cultura, além de não comentar em momento nenhum do livro que uma nova educação física, que trabalhe no processo de humanização da sociedade, estaria diretamente ligada a uma nova organização do trabalho, possibilitado pela coletivização dos meios de produção. Apesar de usar termo "revolução", buscava-se uma mudança do campo da Educação Física pautada à época pelas chamadas práticas tecnicistas pautadas em raízes militares e higienistas (MEDINA, 1983).

Medina (1983, p. 46) realiza uma corajosa citação indireta de Marx- buscada num trabalho de Rubem Alves de 1979 em um debate sobre individualismo, relação sujeito, sociedade e natureza. A despeito da menção à revolução, classes dominantes, alienação, o fundador do marxismo não volta aparecer no texto de Medina.

Concluimos que a acusação muitas vezes sofrida por Medina de que sua obra estivesse radicada no pensamento marxista é injusta. A despeito de sua imensa relevância e contribuição ao campo crítico da Educação Física não houve uma apropriação do pensamento marxista nessa obra. Isso pode ter sido motivado por diversos elementos dentre eles, a pouca presença no pensamento marxista no percurso formativo de um egresso da educação física no final dos anos 1970, escassa relação até então do campo da Educação Física com a tradição marxiana. Em nada diminui a importância da obra e algumas questões abordadas ainda são atuais como, por exemplo, a alienação, a essência do ato educativo e visão fragmentada da realidade humana.

PARTICIPANTES: MARCELO DE MELO, GABRIEL JOSE KHALIL INACIO

ARTIGO: 3499

TÍTULO: **AValiação DOS RISCOS PRESENTES NOS INTERBLOCOS DO CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

A Coordenação de Biossegurança (CB), setor vinculado à Decania do Centro de Ciências da Saúde (CCS), tem como objetivo assessorar as Unidades do Centro em todas as ações e procedimentos que dizem respeito à minimização de riscos, informando sobre as normas de Biossegurança. Desde 2016, a CB estabeleceu um cronograma de rondas pelos estagiários técnicos em Segurança do Trabalho, nos oito interblocos do prédio, para observar e relatar não conformidades (NC). O objetivo do estudo foi avaliar os riscos presentes nos interblocos, analisar temporalmente a evolução das irregularidades observadas e propor estratégias de minimização das mesmas. Os interblocos foram visitados durante março a dezembro de 2017 e as NC encontradas foram classificadas em oito categorias: a) descarte irregular (DI) de resíduos de construção civil, b) DI de resíduos comuns variados, c) DI de resíduos biológicos/perfuro cortantes, d) DI de resíduos químicos, e) DI de lâmpadas, f) DI de resíduos eletroeletrônico/equipamento laboratorial, g) DI de vidro comum (não contaminado), h) DI de resíduos recicláveis, i) aparecimento de animais exógenos e j) outros. Três indicadores foram utilizados para uma análise detalhada: 1. Distribuição e classificação das NC encontradas; 2. interblocos com mais NC; 3. tempo médio de solução para cada categoria de não conformidades. A partir da análise do indicador 1, observamos 656 ocorrências durante o período do estudo, sendo as mais comuns relativas ao descarte irregular de resíduos de construção civil (240 ocorrências/36,59%), comuns variados (117 ocorrências/17,84%) e recicláveis (179 ocorrências/27,29%), seguidos de eletroeletrônicos/equipamentos laboratoriais (5,79%), biológico/perfuro cortantes (3,35%), vidro comum - não contaminado (2,74%), lâmpadas (1,22%) e outros (0,30%). Em relação ao segundo indicador, verificou-se que o interbloco com maior número de ocorrências foi o E-D (27%), seguido do H-I (14%), B-C (13%), C-D (12%), A-B e F-G (10%), H-G (9%) e A-F (5%). Com base no indicador 3, observamos que a maioria dos eventos não foi solucionada no período do estudo, principalmente resíduos da construção civil seguido dos recicláveis e comuns variados. A realização deste estudo possibilitou a identificação dos pontos críticos, além de evidenciar os principais riscos laborais (ergonômicos, químicos, biológicos, físicos e de acidentes) os quais a comunidade do CCS está rotineiramente exposta. Entretanto, para diminuição das ocorrências, é necessária a responsabilidade compartilhada dos interblocos entre os Institutos do prédio, além de equipe multidisciplinar composta por diferentes setores da Decania (EPLAN, Biossegurança e RECICLA). Apesar dos esforços da CB, o estudo ressalta que mesmo com a divulgação das não conformidades, ainda há muitas ocorrências, indicando a importância da fiscalização e conscientização da comunidade acadêmica, para promoção da melhoria das condições de segurança e bem estar da comunidade do CCS.

PARTICIPANTES: BIANCA ORTIZ DA SILVA, ANDRÉ LUIS GUIMARÃES, LUCIANA VELASCO MEDANI, POLYANA SILVA PEREIRA, GABRIELA LEAL CUNHA E SILVA, MONICA LINDGRI PESSANHA

ARTIGO: 3500

TÍTULO: **SÍNTESE E AVALIAÇÃO BIOLÓGICA DE 3-DEOXI-AZA-C-NUCLEOSÍDEOS COM AÇÃO ANTIVIRAL (INFLUENZA) E ANTIPARASITÁRIA (LEISHMANIA)**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

O desenvolvimento de análogos de nucleosídeos tem se mostrado importante no processo de descoberta de muitas novas drogas, desde antitumorais a antivirais.¹ Romeo e cols. reportaram a síntese de 3'-deoxi-aza-nucleosídeos com significativa atividade antiviral (*Hepatitis C Virus*).² Este foi o primeiro 3'-deoxi-aza-nucleosídeo bioativo que encontramos na literatura, em geral estas substâncias são do tipo 2'-deoxi, abrindo uma perspectiva alternativa para o desenvolvimento de novas substâncias bioativas. Desta forma, este trabalho tem como objetivo a síntese e avaliação biológica de 3'-deoxi-aza-C-nucleosídeos com potencial ação antiviral (Influenza) e antiparasitária (Leishmania).

A síntese dos compostos apresenta como etapa-chave a reação de cicloadição 1,3-dipolar (1,3-DC)³ entre diferentes azometinoídeos,



15
21^a
OUT
www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ
40ª JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLOGICA, ARTISTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE • PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIENCIA E TECNOLOGIA • SINCT/UFRJ 2018

preparados *in situ*, e o acrilato de metila (MA). As pirrolidinas obtidas serão submetidas a uma etapa de proteção² com cloroformiato de etila seguida de redução⁴ dos grupos éster para dar os 3'-deoxi-aza-nucleosídeos desejados.

Os iminoésteres, precursores dos azometinoilídeos, foram sintetizados através da reação de condensação entre a glicina metil éster e diferentes aldeídos aromáticos e heteroaromáticos em rendimentos de moderados a bons (50-85%).⁵ Em seguida, o iminoéster com substituinte fenila foi empregado na otimização da reação 1,3-DC com MA empregando 5 mol% de diferentes sais de Ag(I) e 10 mol% de TEA. O emprego de AgTFA proporcionou os melhores resultados entre os sais de Ag(I) testados, levando a conversão total dos materiais de partida e uma seletividade *endo:exo* de 97:3. Esta condição foi empregada para os demais iminoésteres sintetizados levando a formação altamente seletiva para diastereoisômero *endo*. As 7 pirrolidinas sintetizadas até o momento foram purificadas por coluna cromatográfica resultando em bons rendimentos (60-84%). A série ainda deve ser estendida para mais 3 exemplos e então os compostos obtidos devem ser protegidos e reduzidos para obtenção dos 3'-deoxi-aza-nucleosídeos que serão submetidos à avaliação biológica.

¹ a) De Clercq, E. *J. Med. Chem.* **2016**, *59*, 2201. b) Jordheim, L.P.; Durantel, D.; Zoulim, F.; Dumontet, C. *Nature Rev.* **2013**, *12*, 447. c) Hernández, D.; Boto, A. *Eur. J. Med. Chem.* **2014**, 2201.

² Chiacchio, U.; Borrello, L.; Crispino, L.; Rescifina, A.; Merino, P.; Macchi, B.; Balestrieri, E. Mastino, A.; Piperno, A.; Romeo, G. *J. Med. Chem.* **2009**, *52*, 4054.

³ a) Nájera, C.; Sansano, J.M. *Monatsh. Chem.* **2011**, *142*, 659.

⁴ Allway, P.; Grigg, R. *Tetrahedron Lett.* **1991**, *32*, 5817.

⁵ Wang, C-J.; Liang, G.; Xue, Z-Y.; Gao, F. *J. Am. Chem. Soc.* **2008**, *130*, 17250.

PARTICIPANTES: CAROLINE GONÇALVES FELIX, GUILHERME DA SILVA CALEFFI, PAULO ROBERTO RIBEIRO COSTA

ARTIGO: **3501**

TÍTULO: **CAMUNDONGOS IL6 -/- COMO NOVO MODELO EXPERIMENTAL PARA O ESTUDO DA INFECÇÃO PELO ZIKV**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

O vírus zika (ZIKV) se tornou um dos patógenos mais conhecidos do mundo, após o surto de 2015-2016 na América Latina, visto que pode causar defeitos congênitos, alterando o desenvolvimento fetal e neonatal, principalmente do sistema nervoso central, causando microcefalia entre outras patologias. Para elucidar os mecanismos pelos quais a resposta imunitária contém o ZIKV, o que contribuirá para o desenvolvimento de uma vacina eficaz, faz-se necessário o estabelecimento de modelos experimentais da infecção. Sabe-se que camundongos selvagens de diferentes linhagens são resistentes ao ZIKV, pois ao contrário do que acontece em humanos, a proteína NS5 do ZIKV não inibe STAT2 em murinos e, assim, não bloqueia a ação dos interferons de tipo I (IFN I), que sinalizam via receptor de IFN I (IFNAR)/STAT2. Como esperado, camundongos deficientes em IFNAR (A129) são mais susceptíveis à infecção. No entanto, estudos com estes camundongos demonstraram que a resposta adaptativa, mediada por linfócitos T, também pode desempenhar papel importante na proteção contra o ZIKV. O objetivo deste trabalho é investigar a susceptibilidade de camundongos geneticamente deficientes na citocina pró-inflamatória IL-6 à infecção pelo ZIKV e determinar quais os mecanismos efetores da resposta imunitária estariam afetados neste novo modelo de infecção experimental pelo ZIKV. Para isso, foram utilizados camundongos de background C57BL/6 selvagens (B6) ou deficientes em *Il6*, os quais foram comparados a camundongos A-129 ou AG-129, deficientes em IFNAR e duplamente deficientes em IFNAR e no receptor de IFN de tipo II (IFNGR), respectivamente. Os animais foram infectados com a cepa Africana MR-766 (MOI = 10⁶, ip) tendo o peso e a mortalidade aferidos diariamente. Os resultados obtidos demonstram a perda de peso em camundongos *Il6*^{-/-} infectados (14,1% do peso inicial), a qual correlaciona com a mortalidade destes animais (60%), evidenciando sua susceptibilidade ao ZIKV. Também investigamos a viremia e a citotoxicidade mediada por linfócitos T CD8⁺ *in vivo* nestes animais. Resultados preliminares, no entanto, demonstram que este mecanismo efetor da resposta anti-viral não está afetado nos camundongos *Il6*^{-/-}. Em conclusão, nossos resultados demonstram que camundongos *Il6*^{-/-} possuem uma maior vulnerabilidade à infecção pelo ZIKV em relação aos controles selvagens (B6) e, portanto, tornam-se promissores para dar continuidade aos estudos que visam o entendimento da patogênese do ZIKV, constituindo um novo modelo animal da infecção experimental.

PARTICIPANTES: RENATA DE PAULA SOUZA, THAMYRES SILVA DE ALMEIDA, ANDRÉ ALVES DIAS, LUIZA HIGA, AMILCAR TANURI, JOÃO FRANCISCO GOMES NETO, ALBERTO NÓBREGA, MARIA BELLIO

ARTIGO: **3502**

TÍTULO: **DIAGNÓSTICO DIFERENCIAL DAS ETIOLOGIAS INFECCIOSAS ASSOCIADAS AOS CASOS DE MICROCEFALIA E/OU ALTERAÇÕES DO SISTEMA NERVOSO CENTRAL (SNC) NOTIFICADOS À SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE (SES)/RJ NO CONTEXTO DA EPIDEMIA DE ZIKA**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Introdução: durante a epidemia de Zika ocorrida no estado do Rio de Janeiro (RJ) de outubro/2015 a setembro/2017, foram notificados 1.017 casos de recém-natos ou conceptos com microcefalia e/ou alterações de SNC. Destes, 298 preencheram os critérios de confirmação para casos associados a infecção congênita.

Objetivo: descrever o diagnóstico diferencial dos casos confirmados de microcefalia e/ou alterações do SNC relacionadas à infecção pelo vírus Zika e outras etiologias infecciosas no estado do RJ.

Métodos: estudo descritivo dos casos confirmados de microcefalia e/ou alterações do SNC notificados à SES/RJ, de out/2015 a set/2017.



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA DA UFRJ
40ª JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE • PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA • SINCT/UFRJ 2018

Utilizou-se o teste chi-quadrado para proporções e o teste de Mann-Whitney para variáveis numéricas.

Resultados: foram confirmados 298 casos, sendo 42 (14,1%) com critério laboratorial para Zika e 18 (6,0%) com critério clínico-epidemiológico para Zika; 41 (13,8%) com critério laboratorial para STORCH e 197 (66,1%) com critério de infecção congênita sem agente etiológico definido (critério de confirmação por exame de imagem). Entre os 41 casos de STORCH, incluem-se 17 de sífilis, 9 de citomegalovírus, 9 de toxoplasmose e 6 de herpes simples. 21 casos foram ao óbito (letalidade=7,2%); a letalidade foi 17,2% nos casos de Zika, 22,2% nos de toxoplasmose, 5,9% nos casos de sífilis e 4,2% nos casos sem etiologia definida. Não houve óbitos entre os casos de citomegalovírus e herpes.

A detecção da alteração congênita foi intrauterina em 51,7% dos casos. 70,8% dos casos apresentaram microcefalia com alterações do SNC. 74,5% dos recém natos foram a termo. A idade mediana da mãe foi 24 anos; 61,1% declararam a raça/cor da pele como preta/parda. 53,7% residiam no município do Rio de Janeiro. 30,9% relataram febre durante a gestação e 64,7% exantema. Entre os casos de Zika, o percentual de exantema na gravidez foi significativamente maior do que entre os casos de STORCH (91,5% x 53,8%; $p < 0,0001$).

A mediana do perímetro cefálico foi 29 cm, a do comprimento do recém nato foi 46 cm e a do peso ao nascer foi 2.630 g. A mediana do peso ao nascer foi significativamente menor entre os casos que evoluíram ao óbito em relação aos demais (1982,5 g vs 2650 g; $p < 0,001$).

Discussão: em cerca de 2/3 dos casos de infecção congênita não foi possível evidenciar o agente etiológico, demonstrando a dificuldade do sistema de saúde para o diagnóstico oportuno das infecções. A letalidade elevada entre os casos de toxoplasmose e Zika mostra a gravidade dessas infecções congênicas. A elevada proporção de alterações do SNC além da microcefalia aponta a necessidade dos serviços de saúde se organizarem para o acompanhamento dessas crianças.

Conclusão: a epidemia de Zika evidenciou um grave problema de saúde pública com consequências a longo prazo para as crianças afetadas e suas famílias; no entanto, a infecção congênita por outras etiologias continua um problema relevante em nosso meio. O diagnóstico diferencial das etiologias é um desafio ao pré-natal.

PARTICIPANTES: ROBERTO DE ANDRADE MEDRONHO, BRUNA ANDRADE DE OLIVEIRA, LUCAS DALSENTER ROMANO DA SILVA, RENATA COELHO RODRIGUES, FERNANDA BEATRIZ MACHADO, RENATA ESCOSTEGUY MEDRONHO, CLAUDIA CAMINHA ESCOSTEGUY, ANTONIO JOSE LEDO ALVES DA CUNHA

ARTIGO: 3504

TÍTULO: ESTUDO FITOQUÍMICO DE SOLANUM PSEUDOQUINA A. ST.-HILL. (SOLANACEAE)

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

Estudo fitoquímico de *Solanum pseudoquina* A. St.-Hill. (Solanaceae). *Solanum pseudoquina* (Solanaceae) ou “quina-de-são-paulo” é uma planta que possui uso difundido no tratamento de febre na região Sul do Brasil (SOARES et al, 2017). Estudos fitoquímicos com o gênero *Solanum* indicam a presença de glicoalcaloides, esteroides e compostos fenólicos como flavonas, flavonóis e derivados do ácido cafeoilquínico (SILVA; CARVALHO, 2003; MORENO, 2013). Este trabalho possui como objetivo iniciar um estudo fitoquímico de *Solanum pseudoquina* utilizando métodos cromatográficos e técnicas como ressonância magnética nuclear (RMN) e Cromatografia Líquida de Alta Eficiência acoplada a Espectrometria de massas (CLAE-EM) para identificar substâncias presentes na espécie. O extrato a ser estudado foi obtido em metanol 80% a partir dos frutos secos e triturados de *S. Pseudoquina*. Deste extrato, 10 mg foram analisados com RMN (1H, TOCSY e HSQC) para identificação do perfil de distribuição dos sinais e tentativa de classificação das substâncias presentes. Como um primeiro fracionamento, realizou-se uma cromatografia flash com o Isolera (Biotage®) para obter quatro novas amostras. Estas foram analisadas em CLAE-EM para análise do perfil químico e procura por padrões de fragmentações estabelecidos.

Os dados de RMN de 1H do extrato apontam a presença de grupos metila características de derivados triterpenoídicos e/ou esteroides com os sinais entre 1 e 3 ppm, metilenos na região de 2 a 5 ppm, resíduos de açúcares na região entre 3 e 5 ppm e aromáticos de de 6 a 8 ppm. A presença de fenilpropanoides pode ser evidenciada com os sinais em 6,41/114,67 e 7,67/146,07 ppm (correlacionados no experimento TOCSY; 3JHH~15,6Hz), característicos de derivados do ácido cafeoilquínico. Os sinais simples e dupletos referentes a grupos metila juntamente com uma sobreposição intensa na região entre 1,5 e 2,5 ppm são característicos de derivados de triterpenos e/ou esteroides. Somado à presença intensa de sinais na região de açúcares, estes dados indicam a ocorrência de glicoalcaloides. Os dados de espectrometria de massas confirmam estes resultados, mas uma visão mais detalhada é necessária para resultados definitivos. A partir do perfil químico estabelecido, este estudo será encaminhado de forma a levar a purificação das substâncias de interesse. SILVA, T. M. S.; CARVALHO, M. G. Ocorrência de flavonas, flavonóis e seus glicosídeos em espécies do gênero *Solanum* (Solanaceae). Revista Química Nova. v. 26. n. 4. p. 517-522, 2003. SOARES, V. et al. Three New Steroidal Glycoalkaloids from *Solanum pseudoquina* A. St.-Hil. (Solanaceae). Journal of the Brazilian Chemical Society. v. 28. n. 5. p. 782-789, 2017. MORENO, M. M. et al. Structural effects of the *Solanum* steroids solasodine, diosgenin and 2 solanine on human erythrocytes and molecular models of 3 eukaryotic membranes. Biochim. Biophys. Acta, 2013.

PARTICIPANTES: MATHEUS DA SILVA AMORIM, RICARDO BORGES

ARTIGO: 3505

TÍTULO: ATIVIDADE ANTIFÚNGICA DO ÓLEO DE ALECRIM (ROSMARINUS OFFICINALIS L.) FRENTE À CANDIDA ALBICANS

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

Devido a grande demanda no uso de plantas medicinais, os estudos nessa área estão cada vez mais difundidos, especialmente em relação aos testes de sensibilidade em microrganismos de importância em saúde pública. O óleo de alecrim (*Rosmarinus officinalis* L.) é famoso por suas propriedades antioxidantes e antimicrobianas. Inúmeros trabalhos demonstram ação reconhecida desse óleo no tratamento de várias doenças infecciosas na medicina humana. Nesse contexto, a candidíase é a infecção micótica mais comum, sendo *C. albicans* o agente causador mais importante. Este trabalho teve como objetivo avaliar a atividade antifúngica frente a *Candida albicans* ATCC 10231 de três amostras de óleo de alecrim provenientes de cultivo tradicional (A) e cultivo orgânico de duas origens: (B) Comercial (vendido comercialmente em Farmácias francesas) e (C) Santa Catarina - Brasil, cultivado e extraído pela Cooperagreg. Para isso, realizou-se o teste de difusão em ágar de Sabouraud. A partir da avaliação do halo de inibição (HI) em 24 e 48 horas pode-se perceber o significativo efeito anti-candida principalmente da amostra produzida através de cultivo orgânico (C), para qual obteve-se inibição total da placa, não sendo possível medir o HI. Para a amostra B, em 24h houve formação de HI com 8mm (± 1) e 3,4mm ($\pm 1,3$) em 48h; e com resultado menos expressivo, a amostra de óleo de alecrim vendido comercialmente (A), com HI igual a 2mm ($\pm 2,1$) em 24 h e 0,4mm ($\pm 1,35$) em 48 h. A atividade fungistática observada na amostra A, corrobora com alguns estudos semelhantes. Entretanto as amostras produzidas por cultivo orgânico, demonstraram atividade antifúngica superior e estudos detalhados de concentração inibitória mínima se fazem necessários para a validar o uso clínico desses óleos. Os resultados obtidos sugerem que as amostras analisadas possuem uma atividade antifúngica efetiva contra podendo se tornar uma alternativa para o controle da candidíase.

PARTICIPANTES: ARYANNE ADAMETZ, AMANDA SOUZA ARMOND, KATTYA GYSELLE DE HOLANDA E SILVA, VIVIANE DE OLIVEIRA FREITAS LIONE, FRANCELINE REYNAUD



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^a SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAÉ
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE • PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA • SINCT/UFRJ 2018

ARTIGO: 3507

TÍTULO: **IDENTIFICAÇÃO DE TRISSOMIA PARCIAL DO CROMOSSOMO 12 DECORRENTE DE CROMOSSOMO MARCADOR**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **e-Pôster**

RESUMO:

Introdução: Os desequilíbrios cromossômicos são extremamente incomuns, e sua detecção possibilita caracterizar a repercussão fenotípica. As trissomias parciais 12p e 12q já foram observadas em cromossomos marcadores (sSMC), mas não são comuns. São difíceis de caracterizar fenotipicamente por conta da variedade de segmentos que podem estar envolvidos no rearranjo. Na trissomia 12p, as regiões mais distais (12p13.2-pter e 12p13.1-p13.33) são reponsáveis pelo fenótipo enquanto a região 12q24.21-q24.23 é considerada crítica para o fenótipo nas trissomias distais 12q. Nesses pacientes é recomendada atenção para crescimento, desenvolvimento, contraturas progressivas de articulações e atenção especial à problemas de fala, comunicação e comportamento. Descrevemos um paciente com trissomia parcial do cromossomo 12.

Metodologia: Avaliação citogenética e citomolecular utilizando a metodologia FISH, de paciente com cromossomo marcador derivado do cromossomo 12 acompanhada pela genética do IPPMG e avaliação clínica para descrição e estudo da repercussão fenotípica.

Descrição de caso: MSR, sexo feminino, 7 anos, com palidez cutânea, macrostomia, fronte ampla e implantação alta dos cabelos, ponte nasal voltada para baixo, lábio inferior afinado, terço superior das orelhas proeminentes, *fetal pads* em 2°, 3°, 4° e 5° quirodáctilos da mão direita e 4° e 5° quirodáctilos da mão esquerda, sindactilia do segundo e terceiro pododáctilos, hiper mobilidade das articulações, atraso na linguagem, alteração auditiva de condução, crise convulsiva, atraso global do desenvolvimento, distúrbio de comportamento. Histórico familiar de atraso na fala e dificuldade de aprendizado. FISH com pintura cromossômica evidenciou marcador derivado do cromossomo 12. A FISH com sonda TEL (12p13.2) foi negativa no cromossomo marcador. Cariótipo: 46,XX[76]/47,XX,+mar.ish der(12)(wcp12+,TEL-)[24].

Discussão: A paciente apresentou marcador derivado do cromossomo 12. A região envolvida foi caracterizada por aCGH como a região proximal do cromossomo 12 entre as bandas 12p11.21 e 12q13.11, confirmando os achados na FISH e caracterizando trissomia da região proximal. Nessa região estão presentes 67 genes e pseudogenes (OMIM) com duplicação considerada patogênica, que acarretam alterações fenotípicas e cognitivas como as observadas aqui. Essas alterações também estão presentes em trissomias da região 12q23-q24, considerada crítica. É indicada a análise do cariótipo dos pais, já que a maioria das trissomias envolvendo o cromossomo 12 resultam de translocações familiares.

Conclusão: O detalhamento da repercussão fenotípica amplia a compreensão da relação genótipo/fenótipo. A delimitação das regiões envolvidas contribuiu para delinear as regiões críticas para o fenótipo observado, esclarecer os processos envolvidos na formação de cromossomos anômalos, e o significado da arquitetura do genoma na susceptibilidade a rearranjos que resultam nos desequilíbrios.

PARTICIPANTES: MONIQUE OLIVEIRA FREITAS,ISAÍAS SOARES PAIVA,RAQUEL GERMER TOJA COUTO,AMANDA OLIVEIRA DOS SANTOS,MIRIAM GOULART,SANDRA ALVES PEIXOTO PELLEGRINI,MARCIA GONÇALVES RIBEIRO,MARIA CECILIA MENKS RIBEIRO

ARTIGO: 3509

TÍTULO: **ALUNOS ATUANDO NA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA: AGENTES TRANSFORMADORES E TRANSFORMADOS - UM RELATO SOBRE AS OFICINAS DO PADE DURANTE O UNIVERSIENCONTROCARIOXABA 2018**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

O Projeto em Africanidade na Dança Educação - PADE/UFRJ, que em parceria com as Comunidades de Terreiro de Candomblé, busca visibilizar os saberes e fazeres ancestrais da cultura afro-brasileira, resguardadas nessas comunidades. O projeto trabalha na direção de diminuir o preconceito e a intolerância dirigidos a tais comunidades pautado na Lei 10.639/2003, atual 11.645/2008, que tornou obrigatório o ensino sobre história da África e da cultura afro-brasileira, nas escolas em nosso país, onde ainda persiste uma visão demonizada sobre tais culturas. É importante destacar a relevância do papel das religiões de matrizes africanas na formação da cultura brasileira. Pensando a escola como espaço de formação cidadã, falar de intolerância religiosa neste espaço é necessário. É a Universidade precisa se colocar nesse debate pautado na definição de Extensão Universitária como "um processo interdisciplinar educativo, cultural, científico e político que promove a interação transformadora entre Universidade e outros setores da sociedade".

O PADE - UFRJ, recebeu o convite para participar do 4º UniversiEncontro Carioxaba, festival de dança produzido pela Belas Artes Projetos Culturais, em parceria com o Projeto Corpo em Cena da UFRJ que ocorre em São Mateus, no Espírito Santo. Um dos pedidos da coordenação do evento foi que o PADE levasse uma oficina para o encontro. A oficina proposta pelo professor coordenador do PADE, Alexandre Carvalho, foi "Encontro com Ancestralidade Africana Yourubá" voltado para universitários, professores e pessoas interessadas em conhecer a cultura afro-brasileira através do Candomblé. Uma vivência corporal prática, por meio dos ritmos das danças rituais, parte imprescindível nas manifestações da cultura popular afro-brasileira, e no candomblé em especial, uma ligação desse corpo com suas memórias, histórias e ancestralidade.

Além de realizar a oficina durante o Carioxaba, esta também ocorreu na Escola Viva com alunos de turmas do 9º ano do Ensino Fundamental e 1º ano do Ensino Médio. Após a realização das oficinas, eram realizadas rodas de conversas e passávamos um questionário para que os participantes descrevessem suas impressões sobre o que vivenciaram, ou entenderam sobre as oficinas e sugestões para as mesmas.

Ao retornarmos ao Rio de Janeiro, em nossa primeira reunião após a viagem, os integrantes do PADE analisaram seus próprios fazeres durante a aplicação da oficina, e principalmente, a resposta dos participantes dessa na Universidade e na Escola Viva. A reflexão dos participantes que, muitas vezes, possuíam uma visão preconceituosa sobre a cultura afro-brasileira e as religiões de matrizes africanas. Busco assim através de entrevistas de vídeo, questionários trazer um olhar transformado positivamente dos participantes assim como, o olhar ampliado como aluna de extensão sobre o alcance do projeto.

PARTICIPANTES: TATIANA MARIA BERNARDO DA SILVA,ALEXANDRE CARVALHO DOS SANTOS

ARTIGO: 3512

TÍTULO: **PERSPECTIVA HISTÓRICA DAS EQUIPES DE SAÚDE BUCAL NO SUS**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **e-Pôster**

RESUMO:

O Sistema Único de Saúde (SUS) é uma conquista social dos brasileiros, sendo um conjunto de ações e serviços de saúde que possui um caráter universal, integral e equânime. Desde sua criação, a inserção da saúde bucal é marcada por conflitos e contradições. Os programas que antes eram predominantemente centralizados e verticais se tornaram incongruentes com o caráter descentralizado e integralista do SUS. Com isto, houve abertura para criação de uma agenda de saúde bucal como política pública, na qual foram inseridas propostas que buscavam romper com o modelo anterior. Algumas experiências pontuais foram desenvolvidas, até que, em 2004, foi criada a Política Nacional de Saúde Bucal - Brasil Sorridente, que busca a inserção da saúde bucal efetivamente no SUS. O objetivo deste trabalho foi realizar uma revisão de



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIUM MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE • PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA • SINCT/UFRJ 2018

literatura sobre o histórico da Odontologia em âmbito nacional. A pesquisa bibliográfica foi realizada nas bases de dados: BVS e Google Acadêmico, utilizando-se as palavras-chave: odontologia, SUS, Brasil sorridente, saúde bucal. Os critérios de inclusão foram artigos em Português ou Inglês, disponíveis em sua versão completa, publicados entre 2009 e 2018. Constatou-se que a inserção de equipes odontológicas na saúde pública é realizada tardiamente e por vezes, quando inserida, é quantitativamente menor em relação ao resto da equipe, como ocorre na estratégia de saúde da família, caracterizando o desafio de incluir a saúde bucal no âmbito da saúde pública nos princípios do SUS.

PARTICIPANTES: ALÉXIA CAROLINE LEANDRO DA CONCEIÇÃO, INGER TEIXEIRA DE CAMPOS TUNAS

ARTIGO: 3520

TÍTULO: **ALHO IN NATURA E ALHO NEGRO: ANÁLISE DOS TEORES DE COMPOSTOS FENÓLICOS TOTAIS E CAPACIDADE ANTIOXIDANTE**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

O alho (*Allium sativum*) é amplamente consumido no mundo e comumente utilizado na gastronomia. Suas propriedades antimicrobianas, antioxidantes e anticancerígenas têm sido demonstradas em diversos estudos. O alho negro, formado pelo processo de fermentação do alho natural, por meio da aplicação de tratamento térmico em temperatura e umidade relativa controlados, por longo período de tempo, vem sendo utilizado cada vez mais em preparações culinárias. Durante o processo de fermentação, ocorre a reação de *Maillard* e a formação de melanoidinas. As propriedades do alho negro para a saúde estão fortemente associadas aos teores de compostos fenólicos totais (CFT) os quais aumentam durante o processo de maturação. Diante disso, o objetivo desse estudo foi quantificar e comparar a capacidade antioxidante do alho *in natura* e do alho negro, utilizando os métodos de ensaio de potência antioxidante de redução férrica (FRAP) e capacidade antioxidante Trolox equivalente (TEAC), além da análise de CFT e o teor de melanoidinas do alho negro. As análises foram feitas com o alho negro adquirido no comércio local em São Paulo e o alho de casca roxa *in natura*, o qual foi adquirido no comércio local do Rio de Janeiro, nos tempos 0 e 24 horas após ser laminado. Com relação à capacidade antioxidante (CA) das amostras, pelo método de FRAP foi observado que o alho negro (4.235 mmol Fe²⁺/100g) apresentou CA significativamente superior ao alho *in natura* tanto no tempo 0h (80,00 mmol Fe²⁺/100g) quanto no tempo de 24h após ser laminado (62,13 mmol Fe²⁺/100g). Pela análise de TEAC, observou-se que o alho negro (43.133 µmol Trolox/100g) difere-se significativamente quanto a CA quando comparado às amostras de alho *in natura* no tempo 0h (2.402 µmol Trolox/100g) e 24h (3.398 µmol Trolox /100g). A determinação de CFT foi realizada pelo método de *Folin Ciocalteu* e os resultados mostraram que o alho *in natura* no tempo 0h apresentou valor de 29,50 mg EAG/100g e não diferiu estatisticamente do alho 24h, o qual apresentou valor de 38,43 mg EAG/100g. Já o alho negro apresentou quantidades superiores de fenólicos totais (699,7 mg EAG/100g), diferindo estatisticamente das outras amostras. O teor de melanoidinas encontrado no alho negro foi de 10,7 mg de melanoidinas/g. Conclui-se que o alho negro, comparado ao alho *in natura* apresenta maiores teores de CFT e capacidade antioxidante, o que sugere uma forma alternativa de consumo desse alimento como aporte de fitoquímicos na dieta.

PARTICIPANTES: IRIS BATISTA LEITE, ÂNGELA GALVAN DE LIMA, GENILTON ALVES DA SILVA, DANIEL PERRONE, ELIANE FIALHO DE OLIVEIRA

ARTIGO: 3521

TÍTULO: **TRISSOMIA PARCIAL 9P: RELATO DE DOIS CASOS**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **e-Pôster**

RESUMO:

Introdução: A síndrome de trissomia 9p é relativamente rara em nascidos vivos. Clinicamente é caracterizada por atraso do desenvolvimento neuropsicomotor e alterações morfológicas como microcefalia, baixa estatura, anomalias faciais, escoliose e, menos frequentemente, cardiopatia, malformações esqueléticas, renais e do sistema nervoso central.

Descrição dos casos: Foram avaliados dois indivíduos não aparentados com trissomia parcial do braço curto do cromossomo 9, uma decorrente de cromossomo marcador e outra de translocação equilibrada paterna.

Caso 1: GSV, sexo masculino, 24 anos com deficiência intelectual moderada (idade funcional 6 anos); e distúrbio de comportamento. Apresentando ao exame físico: microcefalia, hipertelorismo ocular, *puffy-eyes*, base nasal quadrada, *filtrum* curto, palato ogival, fenda labial bilateral incompleta, úvula ectópica e hipoplásica, hipoplasia de unhas e hiperlordose lombar. Cariótipo: 47,XY,+mar.ish der(9)(wcp9+, 9ptel30+, D9Z1-).

Caso 2: RSS, sexo feminino, 13 anos, com deficiência intelectual profunda (idade funcional menor que 1 ano) ausência de controle esfinteriano, e distúrbio de comportamento. Apresentando ao exame físico: hipertelorismo ocular, *puffy-eyes*, base nasal quadrada, *filtrum* curto, palato ogival, hiperlordose lombar e hipoplasia de unhas. Cariótipo: 46,XX,-15,+der(9) t(9;15)(9pter→9q22::15q11.1→15qter).ish t(9;15)(wcp9+,D9Z1+,9ptel30+;D15Z1-, SNRPN+)pat.

Discussão: Os indivíduos avaliados apresentaram alterações estruturais cromossômicas envolvendo uma região comum do braço curto do cromossomo 9. As dismorfologias observadas e dificuldades sociocognitivas em ambos concordam com as características clinicamente descritas para a síndrome 9p. Entretanto, no paciente 1, mesmo a trissomia envolvendo somente o braço curto, foram observadas características como atraso puberal, fenda labial bilateral incompleta e hipoplasia da úvula, descritas em alterações 9q. Além disso, foi observada uma repercussão fenotípica mais grave na paciente 2, que pode ser devido à maior amplitude da região trissômica.

Conclusão: Os pacientes apresentaram *fascies* característica e fenótipo concordante ao descrito na literatura. O detalhamento da repercussão fenotípica contribuiu para delinear o espectro fenotípico da trissomia 9p e as regiões cromossômicas críticas para o fenótipo observado na síndrome.

PARTICIPANTES: MONIQUE OLIVEIRA FREITAS, AMANDA OLIVEIRA DOS SANTOS, MIRIAM GOULART, LUCIANA SANTOS BARBOSA, SANDRA ALVES PEIXOTO PELLEGRINI, ISAIAS SOARES PAIVA, EVELYN KAHN, MARCIA GONÇALVES RIBEIRO, MARIA CECILIA MENKS RIBEIRO

ARTIGO: 3522

TÍTULO: **(DES)DOBRANDO-SE EM IMAGENS: UM PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM EM DANÇA**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIUM MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE • PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA • SINCT/UFRJ 2018

(Des)dobrando-se em imagens é uma pesquisa que relaciona teoria e prática no processo de ensino-aprendizagem em dança tendo no contexto sociocultural um fator de importante análise na formação educativa e do corpo social singular de um grupo de adolescentes e jovens estudantes ou recém egressos da rede de ensino público, integrantes de um projeto social de arte-educação localizado na Baixada Fluminense.

Meninos e meninas são estimulados à reflexão e ao reconhecimento de seu contexto social e de sua inserção cultural através de práticas corporais em dança que potencializam o movimento como descoberta de uma valorização positiva de seu corpo e questionadora de padrões refletidos dentro da estrutura social e escolarizada. Desenvolvido através de palavras-imagens lidas imagem-questão como metodologia do processo de pesquisa e composição em dança, onde as experiências obtidas no espaço de sala de aula são potência de criação e reflexão, onde teoria e prática estabelecem um diálogo e formam as diretrizes de uma proposta em dança educação na qual as vivências se registram em escritas do corpo. A metodologia é composta de um questionário elaborado para o levantamento de dados, apresentada pelas imagens corpo/espelho/movimento, formando a base dos laboratórios de experimentação prática que resulta num processo de composição em dança.

Observar meninos e meninas; suas vozes, suas imagens, seus discursos construídos e desconstruídos às margens da sociedade; as maneiras como esses meninos e meninas organizam e apresentam suas ideias e as expõem dialogam com a proposição que entende o corpo que dança como indissociável do contexto onde se apresenta; importa instigar o exercício de ações-attitudes trabalhadas em corpos que são mídias de si mesmos: corpo-imagem, corpo-questão, corpo-político. Buscamos o entrelaçamento teoria e prática, espaço escolar e não escolar, relacionando educação com arte, com/em dança, propulsora de reflexão e questionamento de ser/estar na/em sociedade, sendo mais do que um levantamento de conceitos para embasamento de uma prática, e sim a correspondência entre Corpo/Cultura/Educação/Sociedade.

Referências Bibliográficas: BRANDÃO, Carlos Rodrigues. *O que é Educação*. São Paulo: Brasiliense, 2003; LARAIA, Roque de Barros. *Cultura, um conceito antropológico*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2001; MATOS, Rafael. *Imagem corporal: novos olhares numa perspectiva interdisciplinar para o século XXI (org.)*. Jundiaí, Paco Editorial: 2104; CASTRO, Manuel Antônio de. *Convite ao pensar*. IN CALFA, Maria Ignez de Souza. coordenação e organização... [et.al.]. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 2014.

PARTICIPANTES: ROSANGELA MOREIRA ANTONIO, LAIS BERNARDES MONTEIRO

ARTIGO: 3529

TÍTULO: **DESENVOLVIMENTO DE GEL NANOESTRUTURADO À BASE DE ÓLEO DE COPAÍBA PARA ENCAPSULAÇÃO DA COENZIMA Q10**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

A aplicação da nanotecnologia em formulações farmacêuticas e cosméticas para uso tópico visa suprir a necessidade de inovação do mercado, promovendo o aumento da eficácia dos ativos [1]. A encapsulação destes em sistemas poliméricos em escala nanométrica visa alcançar melhorias nas suas características físico-químicas, já que podem apresentar dificuldades para atingir as camadas mais profundas da pele, quando necessário. Ainda, seu tamanho reduzido pode promover um aumento da área superficial da fase oleosa e, consequentemente, podem induzir a maior permeação de ativos, sobretudo lipofílicos, alterando sua farmacocinética e biodistribuição [2]. A ubiquinona ou coenzima Q10 (CoQ10) é uma substância lipofílica sintetizada em nível endógeno que apresenta características antioxidantes, cicatrizantes, anti-inflamatórias e fotoprotetoras, necessitando de reposição dérmica ao longo do tempo. Contudo, existem obstáculos para sua permeação devido à sua grande massa molar, baixa solubilidade em água e suscetibilidade à fotodegradação [3]. Os objetivos do seguinte trabalho foram desenvolver e caracterizar um gel nanoestruturado estável à base de óleo de copaíba (OC), contendo 2% p/p de CoQ10 (NECQ10g) por meio de processamento ultrassônico. Os procedimentos metodológicos foram realizados mediante análise de tamanho médio das gotas e o índice de polidispersividade (PDI) médio por espalhamento de luz dinâmico, além de também analisar o perfil de curva de distribuição de tamanho de gota ao longo do tempo (7, 30, 60 e 90 dias). O pH da formulação final também foi aferido em triplicata por meio de um pHmetro a fim de avaliar a compatibilidade da formulação para uso tópico. Os resultados finais de tamanho de gota e PDI médio foram $63,45 \pm 0,60$ nm e $0,245 \pm 0,005$, respectivamente, configurando um sistema monomodal com distribuição homogênea de tamanho de gotas por até 90 dias após o preparo. Este resultado, também foi confirmado por microscopia eletrônica de transmissão, indicando gotas esféricas de 61 ± 18 nm. O pH encontrado para a formulação final NECQ10g foi de $4,68 \pm 0,10$, sendo este resultado de acordo com o preconizado para formulações tópicas [4].

Referências

[1] AMMALA, A. Biodegradable polymers as encapsulation materials for cosmetics and personal care markets. *International Journal of Cosmetic Science*, v. 35, n. 2, p. 113-24, 2013.

[2] CEVC, G. Lipid vesicles and other colloids as drug carriers on the skin. *Advanced Drug Delivery Reviews*, v. 56, n. 5, p. 675-711, 2004.

[3] GOKCE, E.H. et al. A comparative evaluation of coenzyme Q10-loaded liposomes and solid lipid nanoparticles as dermal antioxidant carriers. *International Journal of Nanomedicine*, v.7, p. 5109-5117, 2012.

[4] SEGGER, D.; RHEINLÄNDER, T.; SCHMIDT-LEWERKÜHNE, H.; SCHNEIDER, W.; WESER, G. Multicenter study on measurement of the natural pH of the skin surface. *International Journal of Cosmetic Science*, v. 30, n. 1, p. 75-80, 2008.

PARTICIPANTES: VICTÓRIA SIQUEIRA RAMOS DE SOUZA, THAÍS AURÉLIO DOS SANTOS, LARISSA ALBAGLI, ZAIDA MARIA FARIA DE FREITAS, LUCIANA BETZLER DE OLIVEIRA DE SIQUEIRA, EDUARDO RICCI JUNIOR, FIAMMETTA NIGRO, ELISABETE PEREIRA DOS SANTOS

ARTIGO: 3531

TÍTULO: **USO DA DIPLOMACIA PARA PROMOÇÃO DE SAÚDE BUCAL ATRAVÉS DA ALIANÇA PARA SAÚDE ORAL SEM FRONTEIRAS**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Apesar dos avanços da ciência na identificação da etiologia da doença cárie e seus fatores de risco, os cirurgiões-dentistas ainda atuam prioritariamente no tratamento das sequelas da doença. É nesse contexto que o Projeto "Uso da Diplomacia Para Promoção de Saúde Bucal Através da Aliança Para Saúde Oral Sem Fronteiras", integrando o tripé Extensão, Ensino e Pesquisa, tem o objetivo de capacitar alunos de graduação, especialização, mestrado e do intercâmbio internacional com a Faculdade de Odontologia de Amsterdam (ACTA) a atuarem na prevenção e na interceptação da evolução da doença cárie, levando conhecimento e tratamento básico à comunidade. Os alunos participantes das ações de campo são capacitados através de aulas teóricas e calibração, realizadas nas dependências da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro. As ações práticas ocorrem em escolas da rede municipal de São Gonçalo e Maricá, além da sede da associação Saúde Criança, tendo como público alvo professores, crianças e seus familiares. A metodologia utilizada consiste na educação em saúde bucal através de palestras, jogos, e atividades lúdicas, além de escovação supervisionada e Tratamento Restaurador Atraumático (TRA). Durante o exame clínico também é realizado um levantamento epidemiológico, com a finalidade de produção de conhecimento científico. Em cada ação os participantes recebem um kit de higiene com escova e pasta de dente, um folheto informativo, e um sabonete, destacando a importância de se lavar as mãos, promovendo o cuidado com a saúde bucal e sistêmica. Desde a implantação do projeto o que



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^a SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIUM MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE • PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA • SINCT/UFRJ 2018

se comprova é a importância da extensão na formação de profissionais mais capacitados e humanizados, atentos às necessidades da comunidade e conscientes da importância da atenção primária em saúde oral. Também como resultado das ações percebe-se a motivação e empoderamento do público alvo no autocuidado com a higiene bucal. De maio de 2017 a maio de 2018, 648 crianças foram atendidas, sendo realizadas 498 restaurações provisórias, com Cimento de Ionômero de Vidro, em cavidades rasas e médias. O projeto tem demonstrado grande efetividade, atendendo os princípios da extensão de privilegiar questões de grande abrangência como a cárie dental, que é um dos principais problemas de saúde pública do Brasil, e levando benefício social através da atuação na causa da doença, evitando seu desenvolvimento e evolução. Atuar na atenção primária é a principal estratégia para promover saúde e reduzir custos com tratamentos de maior complexidade, é aplicar a ciência para reduzir as desigualdades, impedindo a instalação da doença.

PARTICIPANTES: LARISSA GOUVEIA GUSMÃO DE CARVALHO, SONIA GROISMAN, RAFAELA LOIS FELIPPE

ARTIGO: 3533

TÍTULO: PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS ÓBITOS POR CHOQUE SÉPTICO E CHOQUE HIPOVOLÊMICO NO PÓS-OPERATÓRIO EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

Apesar de serem consideradas causas imediatas evitáveis, o choque séptico (CS) e o choque hipovolêmico ou choque hemorrágico (CH) estão entre as principais complicações associadas ao óbito no período pós-operatório desafiando os profissionais de saúde neste cuidado pós-operatório. **Objetivo:** Descrever o perfil dos óbitos hospitalares ocorridos no pós-operatório de 30 dias (PO-30) associados a ocorrência de choque séptico (CS) ou choque hipovolêmico (CH), de acordo com a declaração de óbito. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo com delineamento transversal que incluiu os óbitos ocorridos no PO-30 dias no período de 01/01/2016 até 31/12/2016, investigados pelo Serviço de Epidemiologia e Avaliação (SEAV) do Hospital Universitário Clementino Fraga Filho da Universidade Federal do Rio de Janeiro- HUCFF/UFRJ. Os dados foram extraídos das plataformas PRONTHU e MEDTRAK. Foram calculadas as frequências relativas segundo sexo, faixa etária, intervalo de tempo em dias da cirurgia até a ocorrência do óbito e segundo especialidade médica do procedimento cirúrgico. O presente trabalho está vinculado ao projeto intitulado "Vigilância da Mortalidade como Instrumento de Gestão em Hospitais Universitários", aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Instituto de Estudos em Saúde Coletiva, sob o parecer nº 652.122. **Resultados:** No ano de 2016 foram registrados 480 óbitos hospitalares no HUCFF, dos quais 71 (14,8%) no período pós-operatório de até 30 dias. Destes, 64 (90,1%) em CS causa imediata e 6 ocorreram por CH (8,4%). Adicionalmente, os mais acometidos foram pacientes do sexo masculino (53%), e na faixa etária entre 61 e 80 anos (57,8%). Aproximadamente 52% desses óbitos ocorreram nos 5 primeiros dias após a cirurgia, revelando este período como de maior risco. A mortalidade hospitalar geral em 2016 foi estimado em 6,0 óbitos para cada 100 altas. Traqueostomia, laparotomia e amputações de membros foram os procedimentos com maior frequência de óbitos com CS e CH no PO-30. **Conclusão:** CS e CH como causa imediata de óbitos em PO-30 são indicadores de segurança do paciente. Torna-se necessário reavaliar procedimentos assistenciais de rotina do cuidado em saúde dos pacientes submetidos a procedimentos cirúrgicos com o objetivo de prevenir complicações e instituir medidas terapêuticas efetivas para o bom prognóstico.

PARTICIPANTES: MAXWELL DE SOUZA FARIA, GERUSA BELO GIBSON DOS SANTOS, MARCELLA MARTINS ALVES TEOFILU, JOSÉ PEDRO MADURO NETO, JACKELINE CHRISTIANE PINTO LOBATO VASCONCELOS

ARTIGO: 3536

TÍTULO: DESENVOLVIMENTO DE NANOPARTÍCULAS LIPÍDICAS SÓLIDAS PARA INCORPORAÇÃO DE PROTÓTIPOS ANTIBACTERIANOS CONTRA MASTITE BOVINA

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

Mastite bovina (MB) é um processo inflamatório na glândula mamária do gado leiteiro que causa grandes prejuízos financeiros ao produtor de leite e laticínios, devido às alterações na composição do leite e pela redução de sua qualidade. A mastite é causada principalmente por bactérias e seu tratamento ocorre pela aplicação de antimicrobianos diretamente no local de infecção (via intramamária). Dentre os sistemas para liberação de fármacos, as nanopartículas lipídicas sólidas (NL) podem ser utilizadas para liberação local de forma controlada e tem sido bastante citadas como sistema de liberação para antibióticos, com a vantagem de aumentar a estabilidade dessas moléculas ao mesmo tempo que mantém a atividade e melhoram a biodisponibilidade. Este trabalho tem como objetivo a incorporação de protótipos antibacterianos bioativos, derivados imidazóis (MTS) em NL para tratamento de mastite bovina, através da aplicação intramamária. Para alcançar esse objetivo duas etapas foram estabelecidas: (I) avaliação do potencial antimicrobiano e citotóxico dos protótipos MTS e (II) desenvolvimento das NL contendo as moléculas mais promissoras. Na etapa (I) observamos que dentre os 5 derivados imidazólicos estudados, três protótipos (MTS 03, MTS 04 e MTS 05) apresentaram atividade antibacteriana nos testes de difusão em disco, com halos de inibição entre 7mm e 12mm e Concentração Mínima Inibitória variando de 32 a 64µg/mL; baixa toxicidade em ensaios com células de linha bovina (MDBK) e em células de origem renal (VERO). A etapa (II), ainda em fase de execução, consiste na realização de um desenho experimental do tipo fatorial 2X2 com ponto central onde a composição do núcleo lipídico e a concentração do fármaco estão sendo estudadas. A formulação das NL é triglicérideo de cadeia média, monoestearato de glicerila, polissorbato 80 e água. Resultados preliminares de estabilidade mostraram que a composição proposta é capaz de formar NL na faixa de 16 a 49 nm. Além disso, os dados de atividade antibacteriana NL demonstraram que a composição proposta não possui nenhuma atividade contra as bactérias do gênero *S. aureus*. Após a conclusão dos ensaios da etapa (II) espera-se obter resultados consistentes para o desenvolvimento de uma nova forma farmacêutica com potencial para a implantação de um novo produto no mercado.

PARTICIPANTES: KATTYA GYSELLE DE HOLANDA E SILVA, JANINNE ALVES DOS SANTOS RAMOS, VIVIANE DE OLIVEIRA FREITAS LIONE, GABRIELA SILVA, ELENICE DE CASTRO NUNES, HELENA CARLA CASTRO CARDOSO DE ALMEIDA

ARTIGO: 3538

TÍTULO: DERIVADOS DE TIOURÉIAS COM ATIVIDADE LEISHMANICIDA

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

A leishmaniose se apresenta como uma doença infecciosa não-contagiosa causada por diferentes espécies de protozoários do gênero *Leishmania*, cujo modo de transmissão habitual se dá através da picada de flebotomíneos de diferentes gêneros. O protozoário, no ciclo da doença, se apresenta em duas formas celulares distintas: flagelada (promastigota), encontrada no tubo digestivo do inseto vetor e em alguns meios de cultura artificiais, ou aflagelada (amastigota), presente nos tecidos dos hospedeiros vertebrados. A doença humana é caracterizada por úlceras cutâneas, cuja principal complicação é a metástase por via hematogênica, para as mucosas da nasofaringe, com destruição desses tecidos. No Brasil, o antimoniatado de meglumina é o medicamento de escolha para o tratamento da doença, e além dele, podem ser citados como alternativas de tratamento o megalol, pentamidina, marbofloxacina, miltefosina e outros. Todavia, diversos efeitos adversos aos quais eles estão associados levam à busca de novas moléculas com potencial atividade leishmanicida, no intuito de contornar problemas de toxicidade, ao mesmo tempo que se espera incrementar a eficiência no tratamento desta patologia. Os protótipos apresentados foram



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAÉ
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE • PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA • SINCT/UFRJ 2018

sinetizados através do acoplamento de benzil-isotiocianato ou fenil-isotiocianato com diferentes aminas aromáticas e alifáticas, em reação simples de acoplamento com a formação de diferentes tiouréias purificadas através de recristalização. No teste de triagem realizado na forma promastigota do parasita, 37 tiouréias foram testadas na concentração fixa de 100 µM frente às formas promastigotas do parasita e suas atividades foram comparadas. Ao comparar as estruturas dos 10 derivados de tiouréias que apresentaram melhores resultados neste ensaio de triagem, observou-se que sete delas apresentam átomos de oxigênio ligados a um anel aromático e substituído por grupos alquila, sendo, então, sítios aceptores de ligações de hidrogênio. Os derivados LabTIF11, 13, 15 e 48 apresentam como característica comum a presença do anel 3,4-fenilmetilenodioxido, indicando um possível requisito estrutural para atividade, enquanto que as LabTIF66 e 68 apresentam em comum dois anéis aromáticos além daquele proveniente do isotiocianato, na forma de naftil e difenil, respectivamente, conferindo-as maior hidrofobicidade. As 10 moléculas selecionadas foram novamente testadas para cálculo do IC50 frente às formas promastigota e amastigota, utilizando macrófagos peritoneais de camundongos BALB/c infectados. Destacaram-se, pela sua atividade leishmanicida tanto sobre a forma promastigota quanto amastigota, os derivados LabTIF55, 66 e 68. As moléculas apresentaram bons resultados no referente à avaliação de seus IC50, além de desempenho satisfatório na avaliação de sua atividade citotóxica em macrófagos peritoneais. Deste modo, os derivados destacados se apresentam como candidatos promissores no desenvolvimento de novas alternativas terapêuticas no tratamento da leishmaniose.

PARTICIPANTES: BRUNO AZEVEDO, RAQUEL PINTO NUNES, GIL MENDES VIANA, DEIVID COSTA SOARES, LUIZ CLAUDIO PEREIRA RODRIGUES PEREIRA DA SILVA, VALERIA PEREIRA DE SOUSA, FLÁVIA ALMADA DO CARMO, PLÍNIO CUNHA SATHLER, ELVIRA MARIA SARAIVA, LUCIO MENDES CABRAL

ARTIGO: 3541

TÍTULO: **MONITORAMENTO DA DIVERSIDADE DE SYMBIODINIUM ASSOCIADO AOS CORAIS MONTASTRAEA CAVERNOSA E SIDERASTREA STELLATA NAS ILHAS OCEÂNICAS BRASILEIRAS**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Recifes de coral são os ecossistemas marinhos onde a estrutura tridimensional, formada principalmente por corais escleractíneos, abriga alta riqueza e diversidade de espécies, resultando em uma teia complexa de relações entre esses organismos. Como todos os corais formadores de recifes rasos, as espécies *Montastraea cavernosa* e *Siderastrea stellata* possuem dinoflagelados fotossintetizantes endossimbiontes do gênero *Symbiodinium*, conhecidos como zooxantelas. Estes dinoflagelados são identificados por ferramentas moleculares, pois, quando em simbiose, perdem seus principais caracteres informativos para a taxonomia. Atualmente são conhecidas 9 linhagens de *Symbiodinium*, denominadas, por nomenclatura alfanumérica, como clados A a I, que possuem diferentes fisiologias e tolerância a estresses ambientais. Este estudo tem como objetivo identificar os clados de *Symbiodinium* associados a essas duas espécies de corais nas ilhas oceânicas de Fernando de Noronha (FN), Trindade (TR) e Atol das Rocas (AR) e se há mudança nesta associação ao longo do tempo. Compreender a diversidade desses endossimbiontes e a complexidade de sua comunidade é de extrema importância, pois são essenciais à sobrevivência dos recifes de coral, atualmente ameaçados pelas mudanças climáticas. Diferentes linhagens de *Symbiodinium* com grande diversidade fisiológica já foram reconhecidas, e o grau de especificidade da relação coral/*Symbiodinium* geralmente limita a diversidade de associações. Mudanças ambientais podem alterar o metabolismo dos endossimbiontes e desestabilizar sua associação com o hospedeiro. Dessa forma, um coral capaz de se associar a uma diversidade maior de tipos de simbiontes, pode ser mais resiliente frente às alterações climáticas. Foram então coletados e preservados em solução salina de lise celular (CHAOS) fragmentos de 152 colônias de *M. cavernosa* (N: FN=70, TR=21, AR=61) e 106 de *S. stellata* (N: FN=43, TR= 30, AR= 33). O DNA total tem sido extraído e estão sendo feitas análises de PCR/RFLP do gene 28S rDNA de *Symbiodinium*. As amostras são visualizadas em gel de agarose a 2% e comparadas a padrões de restrição de culturas puras dos principais clados de *Symbiodinium* que ocorrem no Atlântico (A, B, C e D). Até o momento já foram analisadas 30 amostras de *S. stellata* coletadas entre 1 e 5 m de profundidade, e 34 amostras de *M. cavernosa* entre 1 e 20 m. Todos os resultados mostram associação dominante com o clado C de *Symbiodinium* para ambas as espécies, o que sugere a predominância na associação com o clado C independente de variações na profundidade e latitude. Sendo assim, *M. cavernosa* e *S. stellata* podem estar ameaçadas em cenários de mudanças climáticas, caso as linhagens do clado C presentes nestes corais não sejam capazes de permanecer em simbiose e/ou manter o aporte nutricional necessário ao coral em situações de estresse. Estudos futuros deverão investigar se existe tolerância ou flexibilidade dessas relações simbióticas em condições de anomalias térmicas.

PARTICIPANTES: LIGIA MASSA BACELLAR MENDES, AMANA GARRIDO, KÁTIA CAPEL, CARLA ZILBERBERG

ARTIGO: 3543

TÍTULO: **PROJETO “MINHA VIDA DÁ UM LIVRO: NARRATIVAS E ESCUTA SENSÍVEL”**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

O projeto “Minha Vida dá Um Livro - narrativas e escuta sensível” é realizado por uma equipe composta por professores, técnicos e estudantes do Departamento de Terapia Ocupacional, do Programa de Pós-Graduação em Psicossociologia de Comunidade e Ecologia Social - EICOS, da Coordenação de Políticas de Saúde do Trabalhador (CPST/SEPS) da UFRJ e do Laboratório Memória, Ocupações e Territórios: Rastros Sensíveis - LabMemória. Estes, em conjunto, procuram desenvolver projetos de ensino, pesquisa e extensão interdisciplinares e ações interinstitucionais a partir das concepções de território usado, memória coletiva e políticas públicas.

O projeto Minha Vida dá Um Livro tem por finalidade produzir e valorizar as narrativas de histórias de vida apresentadas pelos diferentes atores sociais ao mesmo tempo em que estreita e qualifica a escuta atenta dos estudantes e técnicos que exercitam a disponibilidade e a sensibilidade enquanto elementos centrais para a produção de bons encontros. Este projeto se subdivide em três vertentes: Servidores da UFRJ, Quilombo do Grotão e Juventudes do Complexo do Alemão, onde, a partir de cada peculiaridade, busca-se colher memórias e com isto entender como os diferentes atravessamentos encontrados pelos sujeitos afetam sua vida e seus espaços de pertencimento.

Os recursos metodológicos para a realização do projeto são: 1) grupo de estudos com leituras dos principais referenciais teóricos (Benjamin, 1994; Benjamin, 2015; Sarlo, 2013) sobre narrativas e memórias; 2) oficinas para capacitação de narrativas e escuta sensível que tem como objetivo potencializar os espaços de troca e produção de memória em diferentes contextos, considerando que a memória, em suas muitas funções, tem aspectos dinâmicos, pautados no presente e na relação que se estabelece entre aquele que conta e aquele que escuta; 3) produção de narrativas em diferentes espaços institucionais e extramuros; 4) confecção de livros artesanais feitos pelo ouvinte e contador, como forma de devolutiva de sua própria história. Espera-se com este projeto dar continuidade as ações de uma escuta sensível, realizando estudos e produzindo narrativas com os diversos atores sociais, potencializando espaços de troca, de construção de saberes e de produção de memória. Além disso, como parte das ações extensionistas, estamos elaborando artigos sobre as experiências de produção de narrativas e memórias, demonstrando, assim, a articulação que se faz entre o ensino, a pesquisa e a extensão universitária.

PARTICIPANTES: ARYEL MARTINS, ALEXANDRE SCHNEIDER RAMOS SILVA, SILVIA BARBOSA DE CARVALHO, ANA LUISA ROCHA MALLET, BEATRIZ TAKEITI, SAMIRA LIMA DA COSTA, RENATA FARIA



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIUM MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLOGICA, ARTISTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE - PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIENCIA E TECNOLOGIA - SINCT/UFRJ 2018

ARTIGO: 3546

TÍTULO: **PROJETOS DE EXTENSÃO CAPIM LIMÃO E MUDA-MARÉ NO COMPLEXO DA MARÉ**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

O Projeto Capim Limão desde 2006 vem desenvolvendo projetos fundamentados na agroecologia, os quais apontam possíveis saídas para alguns dos problemas socioambientais atuais, objetivando sensibilizar as comunidades para melhoria do seu bem estar socioambiental. Dentro desta perspectiva, com a necessidade de um aprofundamento maior na área da Educação Ambiental, em 2011 o Projeto Muda-Maré foi criado. Desde então, os dois projetos vêm trabalhando em conjunto para aproximar os moradores do complexo da Maré com a Agroecologia e uma educação ambiental crítica. Seguindo o cronograma de parceria, estão sendo desenvolvidas duas atividades em conjunto. **Segurança Alimentar na Cozinha:** Aulas teórico-práticas para alunas do curso de Gastronomia na Maré de Sabores com o tema Segurança Alimentar e PANCs (Plantas Alimentícias Não Convencionais). Foram duas aulas, uma teórica e outra prática com duração de duas horas cada, para duas turmas diferentes, uma matutina outra vespertina, cada uma com cerca de vinte mulheres. Foi preparado um conteúdo programático, plano de aula e slides para a aula teórica sobre os temas propostos. Para as aulas práticas foi planejada a transposição de técnicas de Agroecologia Urbana para o plantio, manejo e compostagem de alimentos orgânicos em pequenos espaços. Todos os assuntos foram abordados com riqueza de participação e interação das alunas. Uma visita das alunas dos dois turnos à Ocupação Verde, do Capim Limão está prevista até o final do semestre de 2018.1. Ao final da última atividade, um questionário, simples, será realizado entre as alunas e facilitadoras com o objetivo de avaliar as atividades realizadas. **Interdisciplinaridade na Formação de Estudantes da Rede de Saberes da Maré (Projeto de apoio ao jovem estudante):** Foram planejadas quatro aulas-campo para os alunos do Pré-Vestibular e para os alunos do Preparatório para o Ensino Técnico, mais uma visita ao Laboratório Vivo Ocupação Verde. Porém, as aulas tiveram que ser adiadas por imprevistos naturais ou sociais. Contudo, uma atividade foi planejada, executada e avaliada com os responsáveis desses alunos. A atividade foi proposta pela Rede de Saberes da Maré a fim de apresentar a equipe de trabalho e a proposta dos projetos Capim Limão e Muda-Maré para os responsáveis dos alunos do Pré-Vestibular e Preparatório. O tema escolhido foi PANCs (Plantas Alimentícias Não Convencionais). Os resultados apresentados, mesmo que parciais, mostram os objetivos sendo cumpridos à cada atividade realizada, fomentando o pensamento crítico sobre educação socioambiental. Desta forma, o Projeto Capim Limão fez e fará parte de muitas histórias de sucesso que ajudam na construção de uma sociedade ecossocialmente sustentável e mais justa para todos. Transformando sonhos em realidade, seguimos como polinizadores dos saberes agroecológicos. Crescendo, compartilhando ideias e buscando apoio na ciência acadêmica e nos saberes tradicionais.

PARTICIPANTES: THÁLLITA SANCHES GOMES, EDUARDO ARCOVERDE DE MATTOS

ARTIGO: 3547

TÍTULO: **MARCADORES GENÉTICOS PARA CONTROLE DE CONTAMINAÇÃO ENTRE LINHAGENS CELULARES HUMANAS E MURINOS**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A certificação de linhagens celulares de murinos vem sendo solicitada ultimamente por evitar uma série de pesquisas e publicações errôneas, uma vez que o cultivo celular in vitro sofre diversas alterações fenotípicas e genotípicas ao longo do tempo de consecutivas repiques, e podem inviabilizar os resultados obtidos. Além disso, podem ocorrer contaminações cruzadas com outras células por equívoco na manipulação. Um método de autenticação celular seria a genotipagem de regiões de microssatélites, também conhecidas como STR (Short Tandem Repeat), a genotipagem consiste na observação de regiões altamente polimórficas, de pequenas repetições encontradas no material genético das amostras. O material é amplificado por PCR, em que são submetidos diferentes níveis de temperatura para que haja a desnaturação da fita, o anelamento dos primers na região de interesse a ser amplificada e a síntese da fita pela enzima DNA polimerase. Os amplicons são então analisados através da eletroforese capilar. Logo, é indispensável o desenho e o uso dos primers específicos, podendo amplificar apenas uma sequência, ou sequências, distinta(s) de forma simultânea, caracterizando assim uma reação multiplex. O C5BL/6j é uma das linhagens de camundongo mais utilizadas na pesquisa e um dos primeiros mamíferos a ter seu genoma totalmente publicado, o que foi uma questão a ser usada na seleção, a quantidade de trabalhos e informações publicadas. **OBJETIVO:** Desenho de primers específicos de marcadores microssatélites para uso em reação multiplex que possibilitem a análise de perfis genéticos únicos gerados na linhagem celular de camundongos C5BL/6j e visualizar possíveis contaminações com células humanas através da adição de marcadores. **METODOLOGIA:** O genoma de *Mus musculus domesticus*, linhagem C5BL/6j, foi obtido através do NCBI, pelo número de acesso do GenBank. Para a visualização do arquivo FASTA foi utilizado o IGV, em que foram escolhidas regiões com repetições de tetranucleotídeos. Para a escolha e desenho dos primers foram consideradas as propriedades mais adequadas, tais como Tm e tamanho dos amplicons, usando o programa Primer3 (v. 11.1.2). Foram adicionadas fluorescências nos primers senso, de modo a serem usadas em Analizador Genético. **RESULTADO:** Foram desenhados nove primers para camundongo para os seguintes marcadores: Chr4-2 4, Chr6-4, Chr9-2 (conjugados com a fluorescência FAM), Chr6-7, Chr5-5, Chr12-1 (conjugados com a fluorescência VIC) e Chr15-3, ChrX-1, Chr18-3 (conjugados com a fluorescência NED). Além disso, dois marcadores humanos, um para o cromossomo Y (DYS388) e outro para o cromossomo X (GATA31E308) foram escolhidos como controles de contaminação com células humanas e foram conjugados com a fluorescência PET. Os estudos experimentais ainda estão em curso.

PARTICIPANTES: ANA PAULA MAETTE PASSOS, ROSANE SILVA, RODRIGO SOARES DE MOURA NETO, CESAR SCHMIDT

ARTIGO: 3552

TÍTULO: **AVALIAÇÃO DA GESTÃO DAS BOAS PRÁTICAS NO CONTROLE MICROBIOLÓGICO DE DIETAS E DA SAÚDE DE MANIPULADORES DO LACTÁRIO DE UM INSTITUTO NACIONAL DE SAÚDE MATERNO INFANTIL.**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

O aleitamento materno é recomendado em regime exclusivo, como única fonte de nutrientes, nos seis primeiros meses de vida. Entretanto, os recém-nascidos prematuros não dispõem de forças para sugar o leite humano e têm que ser alimentados por outras vias, como sondas enterais. Algumas mães, por algum problema fisiológico ou emocional, não conseguem produzir leite. Por este e outros motivos, muitos lactentes são alimentados com leite humano ordenhado pasteurizado (LHOP) oriundo do Banco de Leite Humano ou com fórmulas infantis via oral ou enteral. A qualidade microbiológica do leite distribuído pelo lactário é um assunto de interesse para a saúde pública, pois os neonatos receptores têm baixa resistência a infecções. Diversos fatores podem contribuir para a ocorrência de patógenos no produto, como o uso de água contaminada e manipulação sem as condições higiênicas adequadas. É necessário que o lactário se apresente em conformidade com as condições higiênicas sanitárias, para que possa oferecer aos neonatos prematuros e de alto risco uma alimentação adequada e microbiologicamente segura. Este estudo tem como objetivo avaliar a gestão das boas práticas no controle microbiológico de dietas e da saúde de manipuladores do lactário de um Instituto Nacional de Saúde Materno Infantil. Para realização das análises microbiológicas, foi coletado durante o período de janeiro de 2016 a abril de 2018 amostras aleatórias de 100ml de LHOP e dietas enterais manipuladas no lactário, além da coleta de swab de mãos e de orofaringe de três manipuladores. Em seguida foram enviadas para um laboratório privado vinculado ao Instituto. As coletas de amostras no lactário ocorrem trimestralmente. Para a análise dos resultados foram utilizadas as seguintes resoluções: nº 12, de 02 de janeiro de 2001, nº 63 de 06 de julho de 2000 e nº 171 de 04 de setembro de 2006. Foram analisados no total de cento e vinte e quatro dietas enterais, vinte e sete de LHOP e quarenta e duas de swab entre orofaringe e de mãos de manipuladores. Todas as amostras de dietas enterais e LHOP atenderam os parâmetros exigidos pelas legislações. As amostras de swab entre orofaringe e de mãos de manipuladores ocorreram dois casos ao longo do período analisado, que apresentaram contaminação por coliformes não fecais, um em outubro de 2016 e outro caso em março de 2018, sendo em swab de mãos e orofaringe, respectivamente. Como medida corretiva, estes manipuladores foram afastados do processo produtivo e encaminhados ao médico do trabalho. Contudo, foi aplicado treinamento para toda



15
21^a
OUT
www.siac.ufrj.br

SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ
40ª JORNADA GUILIOMASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLOGICA, ARTISTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE • PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIENCIA E TECNOLOGIA • SINCT/UFRJ 2018

equipe de manipuladores de acordo com os procedimentos operacionais padronizados descritos no manual de Boas Práticas implantado no lactário pelo serviço de gestão da qualidade. Conclui-se que uma gestão efetiva das Boas Práticas, considerando o treinamento dos manipuladores e fiscalização constante pela equipe técnica primordiais para garantir o controle higiênico sanitário das dietas produzidas no lactário.

PARTICIPANTES: AMANDA ROPPA, ALINE CARNEVALE LIA DIAS GUIMARAES GUIMARAES, SILVIA REGINA MAGALHÃES COUTO GARCIA

ARTIGO: 3553

TÍTULO: CARACTERIZAÇÃO DE ARGINASES PARA NOVOS TRATAMENTOS DAS LEISHMANIOSE EMPREGANDO MÉTODOS COMPUTACIONAIS

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

As leishmanioses são antroponoses que representam um complexo de doenças com importante espectro clínico e diversidade epidemiológica e classificadas pela Organização Mundial da Saúde (OMS) como doenças tropicais negligenciadas. No Brasil, não há vacina contra as leishmanioses e o tratamento é associado a fármacos que desenvolvem efeitos adversos graves, toxicidade, resistência e requerem administração parenteral intramuscular ou intravenosa. Na busca por alternativas para o tratamento de doenças parasitárias, a procura por novos alvos moleculares terapêuticos pode atuar como uma estratégia eficiente. A enzima arginase tem sido relatada como um alvo potencial, sendo essencial para a replicação do parasita dentro dos macrófagos e para manutenção do ciclo biológico dos parasitas. No entanto, a arginase não possui estrutura proteica resolvida e na ausência da elucidação estrutural experimental do alvo, modelos computacionais podem ser elaborados a partir da comparação de sua estrutura primária a uma ou mais estruturas já resolvidas disponíveis em um banco de dados, como por exemplo, o PDB (*Protein Data Bank*). Visto isso, o objetivo principal do projeto é construir o modelo tridimensional das enzimas arginases de *L. brasiliensis*, de *L. donovani*, de *L. guyanensis*, de *L. major*, de *L. panamensis* e de *L. tropica*, caracterizá-las e compará-las entre si e entre a arginase de *Homo sapiens*. Para isso, será aplicada a técnica computacional conhecida como modelagem comparativa que considera que a partir de certa similaridade entre duas seqüências de proteínas, a similaridade tridimensional entre elas pode ser assumida. Nesta técnica, será aplicado um algoritmo de reconhecimento de moldes a partir de banco de dados de estruturas tridimensionais de proteínas para realizar o reconhecimento de similaridade. Posteriormente, as estruturas das proteínas em estudo foram montadas para se criar um modelo inicial da proteína. As coordenadas da estrutura primária das arginases foram obtidas no banco de dados de seqüências de proteínas UNIPROT. Uma busca contra o PDB foi realizada utilizando-se as opções padrão do programa BLASTP. A seleção da enzima-molde (4ITY) foi feita baseando-se no grau de identidade e suas seqüências foram alinhadas à seqüência-alvo. O modelo foi construído pelo programa Modeller. Foram gerados 20 modelos para cada espécie e sua qualidade estereoquímica e geral será avaliada usando os programas PROCHECK e ProSA-web. Para caracterizar os resíduos que compõem o sítio ativo das enzimas serão utilizados os programas CAVER 3.0 e SPDBV. Espera-se com esse projeto obter maior compreensão quanto às diferenças estruturais entre as enzimas arginase das seis espécies de *Leishmania* e de *Homo sapiens* e utilizar o conhecimento gerado como ferramenta para elucidar o perfil de interação no sítio ativo dessas proteínas, possibilitando a busca de ligantes que atuem de forma seletiva contra as enzimas arginases *Leishmania sp.*

PARTICIPANTES: STEPHANO SOARES REMPEL, ALESSANDRA DOMINGOS, CARLOS RANGEL RODRIGUES, ALESSANDRA MENDONÇA TELES DE SOUZA

ARTIGO: 3560

TÍTULO: O CIENTISTA INOVADOR NAS CIÊNCIAS BIOLÓGICAS: UMA ANÁLISE DAS DISCIPLINAS DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

O conceito de "cientista inovador" tem origem no modelo conhecido como tríplice hélice, caracterizado por uma atuação conjunta e articulada entre a Universidade, o Governo e o Setor Privado. A interação entre estes atores proporciona um ambiente fértil para a geração e desenvolvimento seja de pesquisa básica, seja de inovações. A implantação deste modelo, no entanto, exige uma ampla discussão e, necessariamente, uma mudança de paradigma sobre os papéis de cada uma das entidades.

Uma parte desta mudança passa pelo processo de formação dos futuros cientistas, inovadores ou não, que, no contexto atual de formação científica no Brasil, tem como seu principal lugar os programas de pós-graduação. Espera-se do cientista inovador um conjunto de habilidades gerenciais, acadêmicas e empreendedoras que possam qualificá-lo para resolver problemas e inovar na sua área de atuação.

O papel central das pós-graduações e o reduzido volume de conhecimento produzido sobre a dinâmica e o impacto destes espaços, especialmente os da área de ciências biológicas, uma das que mais recebem recursos para pesquisa pelas agências de fomento federal, estimularam a elaboração do projeto "Cientista Inovador: uma realidade nas ciências biológicas?" que pretende mapear diferentes aspectos do ambiente acadêmico, especificamente as pós-graduações, lugar onde são formados os futuros cientistas.

O presente projeto, de natureza qualitativa descritivo-exploratório, iniciado em fevereiro de 2018, tem como objetivo mapear, coletar e analisar as ementas das disciplinas de todos os programas de pós-graduação em Ciências Biológicas brasileiros a fim de verificar a ocorrência de conteúdos que possam estimular os pós-graduandos a seguirem carreira como cientistas inovadores.

Para a coleta de dados é utilizada documentação oficial dos 309 programas de pós-graduação em Ciências Biológicas e Biodiversidade, que inclui as ementas de disciplinas extraídas das páginas institucionais na Internet. O estudo deste material será realizada com base na técnica de análise de conteúdo segundo Bardin (2009). Uma análise preliminar, a partir da leitura das ementas dos 19 programas com conceito 7 na avaliação da Capes referente ao período de 2013-2016, revela que a estrutura curricular da maior parte dos programas não oferece disciplinas voltadas para o tema inovação, sendo a maior parte destes espaços voltados ao conteúdo tecnocientífico com um baixíssimo número de disciplinas voltadas para áreas de humanística e do empreendedorismo. Após uma análise sistemática de todo o material, será possível construir um primeiro quadro sobre o direcionamento para a inovação na formação de futuros cientistas das Ciências Biológicas no Brasil.

PARTICIPANTES: KRYSKY NAKAMURA, LARISSA MEDEIROS, JACQUELINE LETA

ARTIGO: 3564

TÍTULO: DESEMPENHO FUNCIONAL DOS MEMBROS SUPERIORES EM PACIENTES COM Distrofia Muscular DE DUCHENNE

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:



15^a
21
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA DA UFRJ

40^a JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15^o CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10^a JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAÉ
15^a JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE - PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - SINCT/UFRJ 2018

Introdução: A Distrofia Muscular de Duchenne (DMD) é uma condição genética relacionada ao cromossomo X, devido a mutações no gene da distrofina. A história natural da doença cursa com fraqueza muscular progressiva gerando incapacidades funcionais. No estágio inicial, os meninos com DMD têm dificuldades para caminhar, correr e subir escadas. Por volta dos 12 anos de idade, eles se tornam dependentes da cadeira de rodas e a função dos membros superiores (MMSS) se deteriora. Portanto, o objetivo do estudo foi comparar o resultado da funcionalidade dos MMSS em pacientes com DMD deambulantes e não deambulantes por meio da escala "Performance of the upper limb" (PUL). **Método:** Foram avaliados 41 meninos com DMD do ambulatório de neuropediatria do Instituto de Puericultura e Pediatria Martagão Gesteira da Universidade Federal do Rio de Janeiro, por meio da escala PUL, que avalia a funcionalidade dos MMSS nas distrofinopatias e apresenta pontuação máxima de 74 pontos. Os participantes foram divididos em dois grupos: deambulantes (G1) e não deambulantes (G2). Foi aplicado o teste de Mann-Whitney para verificar diferença entre grupos e adotado nível de significância de 5%. **Resultados:** O G1 (n=16) apresentou média de idade de 8,15 anos ($\pm 1,28$) e o G2 (n=25) de 13,50 anos ($\pm 2,61$). Houve diferença significativa entre os grupos ($p < 0,001$), sendo que o G1 demonstrou melhor funcionalidade de MMSS que o G2. **Conclusão:** O PUL é uma ferramenta útil para acompanhar o desempenho funcional dos MMSS em meninos deambulantes e não-deambulantes com DMD. Os resultados corroboram com os achados descritos na literatura que apontam uma piora considerável do desempenho dos MMSS nas atividades da vida diária nos pacientes com DMD que são dependentes do uso de cadeira de rodas.

PARTICIPANTES: JULIANA STEPHANIE SANTOS RIBEIRO SILVA, GEOVANNA MARQUES CORRÊA DE SOUZA, DANIELA PEREIRA DE SOUZA PEIXOTO, MARCOS FERREIRA REBEL, JOCELENE DE FATIMA LANDGRAF, HALINA CIDRINI FERREIRA, MARCIA GONÇALVES RIBEIRO, ALEXANDRA PRUFER DE QUEIROZ CAMPOS ARAUJO, JAQUELINE ALMEIDA PEREIRA

ARTIGO: 3568

TÍTULO: **DESENVOLVIMENTO E CARACTERIZAÇÃO UMA NOVA FORMULAÇÃO COSMÉTICA PARA O TRATAMENTO DA CELULITE**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Introdução: A cafeína é uma metilxantina muito utilizada na área cosmética como substância ativa para o tratamento da celulite. Ela atua causando a lipólise dos adipócitos, através da inibição da fosfodiesterase e aumento da adenosina monofosfato cíclica. A celulite ocorre não só pela presença dos adipócitos em maior quantidade também pela deficiência no retorno venoso e linfático, levando ao acúmulo de líquido e toxinas no interstício, dando à pele o aspecto irregular característico. Uma formulação cosmética para o tratamento dessa imperfeição estética deve ser otimizada de tal modo que a cafeína atinja os adipócitos localizados na hipoderme. Os SEDDS são sistemas compostos por uma mistura de óleos e tensoativos que apresentam a capacidade de se autoemulsificar quando em contato com a água. Esses sistemas são novos veículos para a administração percutânea que modificam permeação do fármaco na pele, porém seu mecanismo de ação ainda não é claro. Um SEDDS contendo cafeína pode ser um importante sistema para o tratamento da celulite devido à combinação das propriedades dos promotores de permeação presente nos tensoativos, favorecendo a penetração da cafeína na hipoderme, aliado as propriedades emolientes dos óleos, culminando em uma maior hidratação da pele. O viés inovador dessa formulação se dá pelo fato de não existir ainda uma formulação autoemulsionante de liberação transdérmica. **Objetivos:** Desenvolver e caracterizar formulações cosméticas contendo cafeína, utilizando sistemas autoemulsionantes de liberação de fármaco, visando a sua utilização no tratamento da celulite. **Metodologia:** O SEDDS foi preparado contendo cafeína e diferentes combinações de óleos e tensoativos que foram pesados e mantidos sob agitação magnética, até completa solubilização da cafeína. A seguir, foi caracterizado quanto ao tamanho de gotícula e índice de polidispersão (PDI), potencial zeta, construção do diagrama pseudoternário de fases e estabilidade termodinâmica. **Resultados Preliminares:** Os SEDDS desenvolvidos apresentavam em sua composição tween 80, óleo de babaçu, transcutool, 2-pirrolidona, ácido oleico e cafeína. Após o preparo apresentaram-se límpidos e levemente amarelados, com tamanho de gotícula em torno de 38 nm e PDI 0,123. Após a construção do diagrama foi possível observar que a formulação proposta está de acordo com a área correspondente aos sistemas autoemulsionantes de liberação de fármacos (SEDDS), apresentada no diagrama pseudoternário de fases hipotético proposto por Constantinides (1995). Posterior ao acondicionamento das formulações nas diferentes condições e centrifugação, verificou-se que não houve separação de fases ou precipitação em nenhum dos sistemas testados. **Conclusões:** O método por agitação magnética utilizado no desenvolvimento da SEDDS possibilitou a sua obtenção com tamanhos nanométricos e estáveis. Sendo assim, a partir dos resultados obtidos, pode-se considerar que SEDDS é um nanossistema promissor para aplicações cosméticas.

PARTICIPANTES: IGOR DE ANDRADE ASSUNÇÃO DE ALMEIDA, LUCIO MENDES CABRAL, LETÍCIA COLI LOUVISSE DE ABREU

ARTIGO: 3569

TÍTULO: **VISITA TÉCNICA À FEIRA POPULAR DA AGRICULTURA FAMILIAR NO MUNICÍPIO DE DUQUE DE CAXIAS/RJ: PROMOVEDO PRÁTICAS SUSTENTÁVEIS.**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

A Feira Popular da Agricultura Familiar do município de Duque de Caxias/RJ (FPAF) foi criada pelo Departamento de Segurança Alimentar e Nutricional (DESANS) com a finalidade de contribuir para a Segurança Alimentar e Nutricional da população de Duque de Caxias garantindo o Direito Humano à Alimentação Adequada e Saudável. O projeto de extensão, promotor da ação "Experiência de Integração Universidade e Agricultores Familiares do Estado do Rio de Janeiro", em parceria com o DESANS, visa assessorar agricultores familiares participantes da feira para melhoria da qualidade da oferta e comercialização dos alimentos. O objetivo do presente trabalho foi realizar visita técnica à FPAF para obter informações sobre a forma de comercialização dos alimentos *in natura* e produtos preparados pelos agricultores familiares, identificando desta forma aspectos que necessitem de intervenção, com foco na busca de novas estratégias que visem a sustentabilidade ambiental, qualidade e segurança higiênico sanitária dos produtos. Durante a visita as informações foram coletadas por observação visual e entrevistas aos agricultores, seguindo roteiro previamente elaborado pela equipe do projeto. Foi constatado o uso indiscriminado de embalagens plásticas, bem como a falta de rotulagens dos produtos preparados. Quando entrevistados, os agricultores afirmaram não possuir nenhum tipo de conhecimento quanto a elaboração de rótulos, o uso de embalagens sustentáveis, e quanto à exposição dos alimentos em relação aos perigos microbiológicos. Conclui-se, que partindo desse princípio da falta de informações dos agricultores, constatado nesta visita, a equipe do projeto de extensão irá desenvolver ações de assessoria quanto a importância da rotulagem correta dos alimentos, embalagens ecológicas e melhores alternativas para exposição dos alimentos na feira. As atividades de assessoria serão realizadas com oficinas em grupo, dinâmicas realizadas durante a feira e atendimentos individuais e coletivos, garantindo a esses agricultores melhor capacitação técnica, promovendo práticas sustentáveis e benéficas para feirantes e consumidores.

PARTICIPANTES: ANDREZZA FERREIRA DE ALMEIDA, RAYANNE AZEVEDO PINTO, KARLA ANDREA DULCE TONINI, IZABEL CRISTINA OLIVEIRA DA SILVA JOIA, SILVIA REGINA MAGALHÃES COUTO GARCIA

ARTIGO: 3570

TÍTULO: **ANÁLISE DE UM JÚRI SIMULADO PARA PROMOVER A ARGUMENTAÇÃO NO ENSINO DE GENÉTICA**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAÉ
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE - PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - SINCT/UFRJ 2018

Argumentação é um meio comunicativo de relação interpessoal no qual os envolvidos confrontam saberes, evidências e convicções sobre determinado tema. Práticas argumentativas no Ensino de Ciências podem contribuir para o desenvolvimento conceitual e epistêmico dos alunos. O júri simulado é uma estratégia de ensino-aprendizagem que contribui para promover habilidades argumentativas, além de senso crítico e protagonismo dos alunos. No júri sobre um tema controverso em ciências, os alunos se organizam em três grupos, em que dois defendem posições contrárias, sendo necessário escolher entre diferentes explicações para elaborar, defender e questionar determinada posição; além disso, um terceiro grupo avalia os argumentos, e escolhe a posição mais convincente. O objetivo deste estudo foi analisar a argumentação dos alunos em um júri simulado na disciplina de Genética da Graduação em Ciências Biológicas, na temática "A homossexualidade é determinada por fatores biológicos ou culturais?". Participaram nove alunos, em dois grupos: defesa dos aspectos culturais (n=5) e dos aspectos biológicos (n=4), o pesquisador foi o mediador da atividade e a plateia convidada foi o júri popular. A coleta de dados aconteceu por meio de gravação em áudio. A análise das transcrições baseou-se no modelo de Sá (2010) para analisar argumentos, composto por três elementos: Natureza dos critérios - social, ambiental, econômico, ético e científico; Tipo de evidências - evidências de autoridade e evidências pessoais; Estratégia de aprendizagem empregada na defesa dos argumentos - que operam diretamente sobre o material a ser aprendido e promovem cooperação entre envolvidos. O grupo biológico utilizou evidências científicas: comparações de gêmeos monozigóticos e dizigóticos distinguindo fenótipos e genótipos; autodeterminação sexual pela escala de Kinsey; naturalidade do comportamento homossexual a partir do comportamento animal; hereditariedade do gene da homossexualidade e a modificação no padrão de expressão dos genes biológicos. Esse grupo apresentou argumentos de natureza científica; utilizou professores e artigos como evidências de autoridade e conhecimento pessoal; em relação às estratégias de aprendizagem usou hipótese e elaboração e no discurso observou-se sugestão e negociação. O grupo cultural utilizou as seguintes evidências: descrição objetiva da homossexualidade; relação entre concepção de homossexualidade e as metodologias das pesquisas; distinção de sexualidade e histórico do termo homossexualidade. Esse grupo mostrou argumentos de natureza social; internet e livros como evidências de autoridade, conhecimento pessoal e experiência; usou questionamentos e desafios como estratégias de aprendizagem. Esses resultados apontam que o júri simulado contribui na aprendizagem por se tratar de uma estratégia que gera argumentação, sendo possível caracterizar diferentes tipos de argumentos usados pelos alunos.

PARTICIPANTES: MIRIAM STRUCHINER, BLANCHE CHRISTINE BITNER-MATHÉ, JHENIFER KELLY SILVA FAGUNDES DE OLIVEIRA, ANDRÉ SANTOS, MARCELO BERNARDO, PAULA DOS SANTOS DIAS MOREIRA, FERNANDA TEIXEIRA

ARTIGO: 3572

TÍTULO: **REFLUXO (OU MÁQUINA DIGESTIVA DE IDENTIDADES)**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Performance**

RESUMO:

O tubo digestivo em suas vias de entrada e saída, boca-anus, órgãos de desejos tanto nutritivos como sexuais, foram investigados pelo performer em diversas experiências dos laboratórios de movimento no projeto de pesquisa Corpo Estranho, onde sugerindo apontamentos, estímulos e indagações sobre as estranhezas do corpo, a coordenadora-professora Aline Teixeira vem alimentando a pesquisa de cada integrante desde Agosto de 2017, a partir também de materiais como imagens, textos, vídeos e o compartilhamento das investigações singulares.

O ato artístico é acompanhado por uma mixagem sonora-estimulante, desenvolvendo-se na configuração do público tanto em semi-arena como em palco italiano. Dessa forma, as estranhezas do corpo do dançarino abrem espaço para partilhar da intensificação de experiências vivenciadas.

A performance Refluxo através da ação de digerir variadas oposições binárias culturais, como homem/mulher, heterossexual/homossexual, humano/animal, sujeito/objeto, mente/corpo, arte/política, investiga a conexão entre essas fronteiras borrando, explodindo, divertindo e desestabilizando esses polos ainda fixos no contexto social a partir do fluxo plural desses em um corpo *queer*.

Imergindo nas investigações corporais, foram descobertos caminhos possíveis de criação que interpenetram a fronteira boca-anus em suas diversas esferas, dentre elas a relação entre cabeça-vértebras-quadril em que movimentos sinuosos e as várias nuances que eles podem expressar, causam uma transgressão na percepção da presença corporal, quebrando uma lógica unívoca.

Dessa forma, o corpo *queer*, também traduzido como estranho, excêntrico, perverso, desviante de uma lógica de identidade fixa, binária de sexo e gênero e aqui entendido como máquina digestiva, constrói suas diferenças através de uma rede de conexões afetivas e desvela na experiência cotidiana, novos acessos desconhecidos. A performance indaga assim, a partir da pluralidade desse corpo, reflexões a cerca das polaridades antes descritas ainda tratadas como bases sólidas na sociedade. "As possibilidades de viver os gêneros e as sexualidades ampliaram-se. As certezas acabaram. Tudo isso pode ser fascinante, rico e também desestabilizador. Mas não há como escapar a esse desafio. O único modo de lidar com a contemporaneidade é, precisamente, não se recusar a vivê-la." (LOURO, 2008, p.23).

Referências

LOURO, Guacira Lopes. **Gênero e sexualidade: pedagogias contemporâneas**, Pro-Posições, v. 19, n. 2 (56) - maio/ago. 2008. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/pp/v19n2/a03v19n2> Acessado em: Junho, 2018.

PARTICIPANTES: OTAVIO GAMA CONCEIÇÃO, ALINE TEIXEIRA

ARTIGO: 3588

TÍTULO: **OFICINA ALFABETIZAÇÃO CORPORAL**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oficina**

RESUMO:

A CONSTRUÇÃO DE SI, DO CORPO POÉTICO AO CORPO POTENCIALIZADO

No cenário contemporâneo, acirrados debates e cisões entre pessoas e correntes tem se tornado verdadeiras zonas de conflito e desentendimento. O sujeito, há tempos declarado como morto por Foucault, parece, agora, viver os últimos rituais do seu sepultamento, pois, cada vez mais discursos, carregados de razão, distanciam o homem de sua essência. Num jogo de domínios perigoso, a subjetividade, em passos largos, vem sendo engolida pelo excesso de objetividade, sufocando pensamento e movimento singulares.

Assim, o desenho da geração deste início de milênio tem sido ofuscado por siglas, bandeiras, ideologias, gritos de guerra e cegueiras, desencadeando um exército de opressores, que, com mãos de ferro, esmagam as iniciativas que buscam um lugar para novas reflexões: uma terceira margem onde as referências não sejam mais a realidade e os fantasmas da sociedade industrial do século passado, mas, sim, a sociedade cibernética, desterritorializada e desencarnada, cujas fronteiras, paradoxalmente, ao mesmo tempo que se diluem no ciberespaço, também são guardadas por forças armadas que tentam sustentar seus bloqueios setoriais.

Acreditamos que somente reconectando o sujeito consigo mesmo será possível encontrar um espaço de entendimento, onde as práticas dialógicas se desfaçam em prol das confluências e das vivências imanentes.

Deste modo, o grupo de Alfabetização Corporal vem propor a oficina **A CONSTRUÇÃO DE SI, DO CORPO POÉTICO AO CORPO**



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40ª JORNADA GUILLO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
15ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
15ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE • PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA • SINCT/UFRJ 2018

POTENCIALIZADO, na perspectiva de dar espaço para a pessoa experimentar-se com liberdade e protagonizar sua própria história, despertando os sentidos em busca do desenvolvimento da sensopercepção e propriocepção.

Temas abordados:

Os sentidos no desenvolvimento da sensopercepção e da propriocepção.

O espaço e a percepção e construção de si

Viver em pele, ossos e articulações

PARTICIPANTES: MARIA APARECIDA DONATO DE MATOS, LUCIANA LIEGE BOMFIM BRITO, TAYNA BERTOLDO, CRISTINA MARIA CORDEIRO RAMOS

ARTIGO: 3589

TÍTULO: **DESENVOLVIMENTO E AVALIAÇÃO DE NANOEMULSÕES TÓPICAS PARA O TRATAMENTO DE DOENÇAS DE PELE**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

A Mangiferina (MGF) é um composto fenólico presente principalmente na mangueira (*Mangifera indica* L.), que demonstra propriedades antioxidantes, anti-diabéticas, anti-obesidades e atua na prevenção e/ou tratamento do câncer. Uma limitação ao uso da MGF em formulações é a sua baixa solubilidade e baixa permeabilidade. Nesse caso para melhorar suas propriedades farmacocinéticas o desenvolvimento de formulações baseadas em nanossistemas, pode ser uma alternativa promissora para veicular o fármaco ao seu local de ação. Considerando suas propriedades farmacológicas o objetivo do trabalho é o desenvolvimento de nanossistemas contendo MGF para aplicação tópica visando o tratamento do câncer de pele, um dos neoplasmas mais diagnosticadas nos últimos anos. Inicialmente, foi realizada a caracterização da matéria prima pela determinação de teor e identificação da amostra por espectroscopia de infravermelho com transformadas de Fourier (FTIR). O desenvolvimento das nanoemulsões foi realizado pelo método de emulsificação espontânea através do preparo de duas fases homogêneas, uma oleosa e outra aquosa, formando um único sistema homogêneo. Para o preparo das nanopartículas sólidas lipídicas utilizou-se um material lipídico sólido que foi aquecido juntamente com o fármaco e os componentes da fase oleosa até a fusão dos materiais. Em seguida a fase aquosa composta de água e tensoativo foi vertida sobre a fase oleosa contendo o fármaco, mantida sob constante agitação. A determinação do teor de MGF nos nanossistemas foi determinada por CLAE-DAD, através da metodologia de quantificação da MGF descrita na Farmacopeia Americana (USP, 2015). A solubilidade da MGF foi avaliada em diferentes meios receptores visando à escolha de uma condição sink que será utilizada na análise de liberação e permeação na Célula de Franz. Além disso, para o estudo na Célula de Franz foi avaliada o desempenho da liberação da MGF em duas membranas sintéticas (membrana de acetato de celulose e membrana de silicone). Os resultados mostraram que a MGF apresentou pureza avaliada em 96,46% sendo considerado satisfatório para sua inclusão nas formulações. Os espectros obtidos na análise de FTIR apresentaram padrões de absorção semelhantes daqueles observados no espectro da SQR, assegurando que o insumo farmacêutico utilizado corresponde a MGF. A MGF apresentou maior solubilidade no meio contendo tampão fosfato salino pH 7,4 e 2% de Tween 80 (253,105 µg/mL), garantindo a condição sink. A membrana de acetato de celulose demonstrou ser mais eficiente, permitindo uma maior passagem de MGF em comparação a membrana de silicone, logo esta será usada nos estudos de liberação na Célula de Franz.

PARTICIPANTES: GABRIELLA DE AZEVEDO DINIZ, THAMARA DE CARVALHO MENDES, VALERIA PEREIRA DE SOUSA, ALICE SIMON

ARTIGO: 3591

TÍTULO: **PREDIÇÃO DA ESTRUTURA 3D DE PEPTÍDEOS ANTIMICROBIANOS PELO MÉTODO AB INITIO GENERALIZED SIMULATED ANNEALING**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Atualmente, as principais técnicas para determinação de estruturas de proteínas são: Cristalografia e Difração de Raios-X e RMN. Apesar de serem os melhores métodos na obtenção da estrutura de uma proteína, eles possuem limitações intrínsecas e demandam muito tempo, além de serem custosas, justificando o desenvolvimento de métodos computacionais de predição de estruturas de proteínas (PEP), que ajudam as técnicas experimentais e trabalham onde estas apresentam limitações. A PEP pode ser classificada em 2 metodologias: As baseadas em estruturas molde, como modelagem comparativa e *threading* e as independentes de estruturas molde, como a predição "de novo" e *ab initio*. O *Generalized Simulated Annealing* (GSA) é um algoritmo estocástico, *ab initio*, dependente de determinados parâmetros, os quais serão determinantes no sucesso da otimização da geometria molecular. Este trabalho tem como objetivo avaliar o uso do método GSA aliado a Dinâmica Molecular, a partir da utilização de um protocolo desenvolvido pelo grupo, na investigação da estrutura 3D de peptídeos antimicrobianos.

O GSA consiste na relação entre processos termodinâmicos, utilizando a termoestatística de Tsallis, e de otimização, com o resfriamento gradual do sistema no intuito de encontrar o funil e atingir o mínimo global de energia. O seu algoritmo é sensível a escolha de parâmetros: temperatura inicial, T, visitação, que controla a busca por conformações na hipersuperfície, qV, aceitação de novas conformações, qA, e controle do resfriamento, qT. O GSA apresenta eficiência em diversos processos de otimização, quando os valores corretos de seus parâmetros são utilizados. Em decorrência disso foi realizada uma varredura dos parâmetros para encontrar os valores ideais para o problema de PEP, utilizando um pool de peptídeos antimicrobianos, como modelo. A qualidade da estrutura dos modelos gerados pelo GSA foi avaliada de acordo com os valores de DOPE score e g-factor e as melhores estruturas obtidas foram refinadas pelo método determinístico de Dinâmica Molecular (DM). As estruturas obtidas após a DM foram avaliadas e as de menor energia DOPE foram selecionadas. A qualidade destas estruturas foi confirmada pelo RMSD entre os modelos e as estruturas resolvidas experimentalmente. As estruturas experimentais de referência utilizadas, de códigos 2N6M, 2RLG, 2L3I, 1LFC, 1E4S, 2LXZ, 5LM0, 1MM0, 2LSA e 2KJN, foram extraídas do PDB (*Protein Data Bank*). Com o desenvolvimento deste protocolo, as estruturas preditas apresentaram boa concordância com as resolvidas experimentalmente e conseguimos obter valores de RMSD menores que 3Å, o que é um excelente resultado.

O *Generalized Simulated Annealing* mostra eficiência para resolver problemas de PEP, reduzindo o consumo de tempo computacional, na busca do mínimo global de energia, para a otimização da geometria molecular. Como perspectiva, iremos simular os peptídeos antimicrobianos com membrana para investigar os processos de interação peptídeo-membrana.

PARTICIPANTES: MARIANA FREIRE RIBEIRO TEIXEIRA, TÁCIO AMORIM FERNANDES, PEDRO PASCUTTI

ARTIGO: 3593

TÍTULO: **MÍDIAS DIGITAIS DE DIVULGAÇÃO DO ESPAÇO ALEXANDRIA/UFRJ**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40ª JORNADA GUILLO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAÉ
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE • PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA • SINCT/UFRJ 2018

RESUMO:

Introdução: O Espaço Alexandria (EA) é um projeto que pretende promover um diálogo da universidade com a dinâmica atual do conhecimento. Ele é baseado na cooperação interdisciplinar entre grupos de pesquisa que possuem interesses comuns em diferentes eixos temáticos. Valores como descobrir, inventar e pensar criticamente estão na essência desta proposta, aberta para a reflexão e a proposição de novas ideias. O EA utiliza as mídias digitais como ferramentas importantes para a divulgação do conhecimento, interagindo com a comunidade universitária e com o público em geral.

Objetivos: Este projeto envolve a criação e manutenção do Portal do Espaço Alexandria e das páginas do EA nas mídias sociais Facebook e YouTube, usando estas mídias para divulgar o trabalho desenvolvido na UFRJ em conformidade com as ideias do Espaço Alexandria. O portal do EA está sendo projetado para atender tanto às demandas internas da Universidade (pesquisa e ensino) como para ser um farol da UFRJ para a sociedade.

Procedimentos Metodológicos: O Portal, está sendo desenvolvido no Centro de Integração de Serviços de Informática (CISI) da COPPE/UFRJ, usando Drupal, um Sistema de Gerenciamento de Conteúdo baseado em software livre. As funcionalidades do Facebook e do YouTube estão sendo utilizadas para divulgar as atividades de ensino e pesquisa da UFRJ, aumentando a interação e facilitando as ações de comunicação e relacionamento entre os diversos segmentos da UFRJ e da sociedade em geral.

Resultados: O Portal já pode ser acessado no endereço: <http://www.espacoalexandria.ufrj.br/>. A página do Facebook funciona integrada ao Portal do EA, direcionando os usuários para os conteúdos do Portal, onde eles podem também “curtir” a página do Facebook. Compartilha também os vídeos postados no Canal do EA no YouTube onde são veiculados os vídeos de seminários, palestras e aulas ministradas na UFRJ, assim como material produzido pelos nossos alunos. A página do EA no Facebook pode ser acessada em: <https://www.facebook.com/EspacoAlexandria> e o canal no YouTube em: <http://www.youtube.com/user/espacoalexandria>.

Conclusão: O EA vem utilizando a qualidade interativa das mídias digitais para proporcionar a ampliação dos debates, o compartilhamento e questionamento de ideias e a democratização da informação.

PARTICIPANTES: JULIANA GUIMARÃES MARTINS SOARES, DANIEL CORDEIRO MARQUES

ARTIGO: 3594

TÍTULO: ISOLAMENTO E CARACTERIZAÇÃO DE VESÍCULAS EXTRACELULARES DE CLOSTRIDIODES DIFFICILE

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

No trato gastrointestinal, residem bactérias que compõem a microbiota, a qual tem possui uma relação harmônica com o hospedeiro. No entanto, quando ocorre alguma disbiose nessa microbiota, pode acarretar em diversos quadros de infecções oportunistas. O *Clostridioides difficile* é um bacilo anaeróbico, Gram positivo, formador de esporos e toxigênico. Esse patógeno está relacionado a diarreia associada ao uso de antibióticos, quimioterápicos e imunossupressores, podendo evoluir para quadros mais graves de colite pseudomembranosa, megacolon tóxico e levar ao óbito. O *C. difficile* é capaz de secretar vesículas extracelulares, que podem atuar como um fator de virulência, sendo responsáveis por carrear diversas moléculas, como moduladores celulares, evasivas e adeninas, material genético, entre outros. Uma característica relacionada a sua patogênese é a produção das toxinas A (enterotoxina) e B (citotoxina). Há alguns anos, diversos estudos relatam a disseminação da cepa hipervirulenta do ribotipo 027 (North American Pulsotype 1 NAP1), que possui uma deleção do gene *tcdC* que regula essas duas toxinas, acarretando em uma superexpressão; além de apresentar a toxina binária CDT. Com isso, esse trabalho tem como objetivo pesquisar a existência de vesículas extracelulares nesse microorganismo, assim como detectar a presença das toxinas A e B nessas estruturas. A purificação de vesículas foi realizada a partir do sobrenadante das culturas da cepa R20291 por ultrafiltração, seguida de ultracentrifugação diferencial em gradiente de Optiprep, no qual foram obtidas 10 frações. A análise das frações contendo vesículas foi realizada inicialmente através da microscopia eletrônica de transmissão (MET), sendo confirmada a formação de vesículas por *C. difficile*. Posteriormente foi realizada também a microscopia de varredura (MEV), sendo possível observar a liberação da vesícula pela bactéria. Para avaliar a presença de toxinas nas frações, foi utilizado o teste de ELISA (r-biopharm), um Kit comercial utilizado para detecção de toxinas A e B de *C. difficile* em fezes. Os resultados obtidos confirmaram a presença das toxinas nas frações. Estudos adicionais estão sendo realizados para melhor elucidação do papel dessas vesículas na virulência desse patógeno.

PARTICIPANTES: LETÍCIA LEONARDO SANTOS, ADRIANNY LOPES, RENATA FERREIRA BOENTE, RENATA COUTINHO DOS SANTOS, REGINA MARIA CAVALCANTI PILOTTO DOMINGUES, KARLA RODRIGUES MIRANDA, LEANDRO ARAUJO LOBO

ARTIGO: 3607

TÍTULO: DESAFIOS DO TRABALHO MULTIPROFISSIONAL NA EDUCAÇÃO INCLUSIVA EM UMA ESCOLA DE NITERÓI- TRABALHANDO PARA CONSTRUÇÃO DA APRENDIZAGEM DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

O presente trabalho objetiva relatar vivências em uma escola municipal de Niterói que atende estudantes com Necessidades Educacionais Especiais (NEE), através do projeto de extensão Saúde e Educação para a Cidadania, existente há 12 anos, originado da Decania do Centro de Ciências da Saúde (CCS) da UFRJ. O projeto caracteriza-se por suas ações multiprofissional e multidisciplinar e tem seu escopo direcionado em trabalhar com escolas da Educação Básica, concentrando-se na articulação entre saúde, cidadania e aprendizagem dos estudantes, dando ênfase à educação inclusiva de crianças com Necessidades Educacionais Especiais (NEE), tendo como embasamento teórico o referencial marxista-freiriano. No projeto, há alunos extensionistas de Terapia Ocupacional, Fonoaudiologia, Ciências Biológicas e Serviço social. O trabalho multiprofissional que realizamos com os estudantes NEEs é desafiador por diversos motivos, dentre eles a falta de interesse público que acarreta falta de investimento voltado a essas crianças. Professores regentes, professores de apoio, diretores, coordenadores, extensionistas e toda comunidade escolar são estimulados, então, a pensar métodos que promovam melhora na aprendizagem, nas relações sociais, nas questões de saúde, cidadania e lazer de estudantes com NEE, bem como idealizar quais materiais e recursos de baixo custo podem ser utilizados para inclusão desses alunos. Cada estudante traz demandas diferentes, sendo elas de ordem física, social, mental ou emocional, onde se faz necessário a troca de conhecimentos diversos, feita a partir de diálogos para encontrar estratégias adequadas para cada caso. Trabalhar com profissionais de áreas distintas nos impede a entender como suas práticas podem contribuir para alcançar um mesmo objetivo; é importante entender como atua o outro profissional para sabermos como integrar as diferentes teorias e metodologias a fim de obter uma melhor interação dialógica na práxis para contribuir com o desempenho escolar dos estudantes. A questão social é ponto muito marcante na vida desses estudantes. Muitos estão em situação de vulnerabilidade social, o que interfere em seu aprendizado, sendo importante a comunicação entre o projeto e os profissionais da educação, da saúde e serviço social para planejar a melhor maneira de contribuir para o desenvolvimento escolar dos discentes. Estar nesse projeto nos proporciona sair dos muros da universidade e contribuir para nossa formação profissional na área da educação inclusiva, pois nos possibilita ter contato e colaborar com a construção de saídas no campo de atuação, nos provocando a interligar o que aprendemos na teoria em sala de aula com a prática dentro da escola, favorecendo assim o aprendizado de todos os envolvidos.

PARTICIPANTES: CARINA OLIVEIRA DO NASCIMENTO, GISELLE LIMA SANTOS, ELIANE JANUÁRIA DA SILVA, BRUNNA LOUISE DUARTE PEIXOTO REIS DA SILVEIRA E SILVA, ANA PAULA ANDRADE SAMPAIO, FLORENCE DE FARIA BRASIL VIANNA



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIUM MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE - PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - SINCT/UFRJ 2018

ARTIGO: 3608

TÍTULO: **MASTÓCITOS LIBERAM REDES EXTRACELULARES DE DNA INDUZIDAS POR LEISHMANIA**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Durante a infecção por *Leishmania amazonensis*, agente causador da leishmaniose cutânea, o inseto vetor inocula formas promastigotas em uma poça de sangue, onde o parasita entra em contato com diferentes células do sistema imune inato e proteínas da matriz extracelular. Os mastócitos são granulócitos residentes em tecidos que modulam a resposta imune através da liberação de vários mediadores. Mastócitos maduros são comumente encontrados em tecidos que fazem a interface com o ambiente externo, como pele. Recentemente, foi demonstrado que os mastócitos liberam redes extracelulares compostas por cromatina, histonas e proteínas granulares (MCETs) pelo mecanismo de etose, que são capazes de capturar bactérias e possuem atividade bactericida. Já foi mostrado que promastigotas são fagocitadas e replicam nestas células além de induzir sua degranulação. Vários estudos implicam os mastócitos na primeira linha de defesa contra *Leishmania*, mas a indução e o papel das MCETs ainda precisa ser melhor avaliada. O objetivo do nosso trabalho é avaliar se promastigotas de *L. amazonensis* induzem a liberação de MCETs, e se essas redes são tóxicas para os parasitas. Visamos ainda estudar a participação de laminina, uma proteína de matriz extracelular, nesse processo. Nesse estudo utilizamos a linhagem de mastócitos humanos HMC-1, mantida em meio de cultura DMEM suplementado com 20% de soro fetal bovino, glutamina 2 mM, 40 µg/ml de gentamicina a 37°C, 5% CO₂. Para o ensaio de liberação de MCETs, HMC-1 foi incubada em meio RPMI sem soro com promastigotas e a liberação de MCETs foi quantificada nos sobrenadantes das culturas com Quanti-it™ PiçoGreen®. Nossos resultados mostraram que os promastigotas induzem a liberação de MCETs em HMC-1 por dois mecanismos de etose (clássica e rápida). O fator de crescimento neuronal (NGF) foi descrito como indutor de maturação de HMC-1, e estudamos seu efeito na etose induzida pela *Leishmania*. A linhagem de mastócitos foi tratada com 10 ng/ml de NGF por 10 dias com adição a cada 2 dias. Nossos resultados mostraram que as células tratadas com NGF também liberam MCETs após interação com os promastigotas. A fim de melhor mimetizar o ambiente de interação destas células no hospedeiro testamos a liberação de MCETs na presença de laminina. Nossos resultados mostram que MCETs liberadas pela interação promastigota-HMC-1, na presença de laminina, tanto na sua forma polimerizada quanto na livre, tem esta liberação potencializada. Nossos resultados demonstram que promastigotas de *Leishmania amazonensis* induzem a liberação de MCETs de HMC-1, e que esse mecanismo é potencializado na presença de laminina.

PARTICIPANTES: SERGIO ANTONIO DE SOUZA JUNIOR, TATIANA COELHO-SAMPAIO, ELVIRA MARIA SARAIVA, GUSTAVO OLIVEIRA, CAROLINE DE AZEVEDO MOUTINHO, RAPHAEL DE SIQUEIRA SANTOS

ARTIGO: 3610

TÍTULO: **A CONTRIBUIÇÃO DO AUDIOVISUAL NA ORIENTAÇÃO DE PACIENTES COM IMPLANTE COCLEAR E ACADÊMICOS DE FONOAUDIOLÓGIA**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

A CONTRIBUIÇÃO DO AUDIOVISUAL NA ORIENTAÇÃO DE PACIENTES COM IMPLANTE COCLEAR

Com a expansão da internet, o acesso à informação e a utilização de novas tecnologias, tem ocorrido significativas modificações nos modos de ensinar e aprender no setor educacional nos últimos anos. Nesta perspectiva, a utilização da linguagem audiovisual pode contribuir para a difusão do conhecimento desencadeando um processo educacional diferenciado. Neste trabalho pretende-se discorrer sobre o uso do audiovisual para orientação de pacientes elegíveis para Implante Coclear e acadêmicos de Fonoaudiologia através de uma análise fílmica. Para esta análise será utilizado um documentário, produzido pela TV INES para que se conheça a complexidade do sistema auditivo e a tecnologia do Implante Coclear. Este documentário encontra-se disponível no portal eletrônico da TV INES no link: <http://tvines.ines.gov.br/?p=733>. Os referenciais para análise desta obra foram encontrados em Vanoye e Goliot-Lété (2002).

Com base nos autores Vanoye e Goliot-Lété (2002), a análise fílmica realizada a partir de dois eixos de interpretação: a análise sócio histórico e a análise simbólica. A análise sócio histórico busca localizar as razões que levaram em um dado momento a produção do material audiovisual. A análise e a interpretação simbólica permitem que, para além do sentido literal do filme, o analista possa apreender alguns dos outros sentidos produzidos pela obra.

Contexto sócio histórico - O implante coclear é uma prótese eletrônica introduzida cirurgicamente na orelha interna para realizar a função das células ciliadas que estão danificadas ou ausentes. Beneficia pessoas que possuem surdez neurosensorial bilateral severa ou profunda e que não apresentaram ganho com os Aparelhos de Amplificação Sonora Individuais (AASI). A seleção e adaptação pós-implante coclear é um assunto muito discutido. O desejo do paciente e a dinâmica familiar interferem de maneira significativa no processo de decisão e no processo terapêutico. O implante coclear é uma técnica utilizada no tratamento da deficiência auditiva há aproximadamente 30 anos, mas apesar disso, esta ainda é uma técnica cercada de mitos. A necessidade de desmistificação dessa tecnologia que pode ajudar muitas pessoas pode ter suscitado o documentário e permitiu construir novos olhares sobre a questão. O documentário busca sanar dúvidas ao entrevistar médicos e fonoaudiólogos, além de familiares, surdos e surdos implantados.

Contexto simbólico - O documentário apresenta a tecnologia do implante coclear, mas também nos mostra o outro lado da moeda, o ponto de vista de surdos que não desejam realizar a cirurgia para o implante coclear e as relações complexas envolvidas na questão do implante coclear e surdez como aceitação e pertencimento a um grupo.

VANOYE, F. & GOLIOT-LETÉ, ANNE. **Ensaio sobre a análise fílmica**. Campinas: Papyrus, 2ª ed. 2002.

PARTICIPANTES: LUIZ AUGUSTO COIMBRA DE REZENDE FILHO, NATALIA MOREIRA TERNES

ARTIGO: 3613

TÍTULO: **PRODUÇÃO ORGÂNICA E AGROECOLÓGICA DE ALIMENTOS DE ORIGEM ANIMAL E VEGETAL EM PROPRIEDADES RURAIS OU URBANAS COM MÃO DE OBRA FAMILIAR NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Em tempos de constantes mudanças e desenvolvimento de novas tecnologias, a agricultura convencional é a industrial, caracterizada pela busca do lucro máximo e qualidade mínima, com uso de insumos químicos e maquinários que, apesar de favorecer o aumento da produção de alimentos, ocasiona malefícios que transpassam seus limites físicos. Em contrapartida, mesmo em áreas urbanas, encontram-se pequenos produtores que baseiam sua produção em um cultivo agroecológico, orgânico e sustentável. A produção em menor escala pode atender nicho específico de consumidores que buscam alimentação natural, qualidade de vida e respeito ao ambiente, obtendo preço diferenciado em razão da qualidade. O projeto atende uma comunidade urbana composta por cerca de quarenta famílias que possuem área rural (três hectares) e disposta a produzir alimentos orgânicos e sustentáveis, com mínimo de impacto ambiental, para consumo próprio e comercialização interna para sustentar a atividade. A área agrícola tem nome Fazenda Nossa Terra e faz parte da Igreja Evangélica A Palavra Viva e localiza-se em



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE - PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - SINCT/UFRJ 2018

Várzea das Moças, Niterói. O projeto visa a realização de uma conexão prático-acadêmica, unindo conhecimentos técnicos adquiridos em sala de aula com a vivência da comunidade e, assim, oferecer suporte em técnicas para implementação de um sistema agropecuario autossustentável que sirva de exemplo a outras comunidades ou propriedades familiares. Para alcançar o objetivo, o trabalho foi desenvolvido em etapas: reconhecimento local, identificação das tecnologias já utilizadas, desenvolvimento de novas tecnologias de produção com inovações possíveis de serem aplicadas, desenvolvimento de estratégias para o escoamento e venda da produção, implementação das tecnologias sugeridas, monitoramento dos resultados e elaboração de manual descritivo do sistema implementado, com relato das experiências positivas e negativas em linguagem e formatação acessível para que outros produtores e comunidades que busquem objetivos semelhantes possam utilizar. O trabalho é realizado através de mutirões e de dois funcionários contratados. Este é o segundo ano de acompanhamento na propriedade do projeto e os resultados parciais incluem produção mensal de 300 litros de leite, 150 “pés” de alface, 60 dúzias de ovos e 200 quilos de adubo orgânico oriundo de compostagem; além da implantação de um biodigestor no curral para tratamento dos dejetos. A produção de alimentos ainda é insuficiente para a demanda da comunidade e não alcançou sustentabilidade financeira. Está em desenvolvimento um site da Fazendinha “Nossa Terra” com objetivo de divulgar a área para excursões escolares para ensinar as próximas gerações sobre sustentabilidade e obter renda extra para sustento da produção (<https://fntsite.wixsite.com/fazendinhannossaterra>). Objetivo futuro é programar visitas educativas e aumentar a produção para alcançar o equilíbrio financeiro.

PARTICIPANTES: KAREN FERREIRA MARTINS DOS SANTOS, SANDRO CESAR SALVADOR

ARTIGO: 3615

TÍTULO: OFICINA DE CONSTRUÇÃO DE GAMES SOBRE FEBRE AMARELA E VACINAÇÃO: INTEGRANDO LUDICIDADE, METODOLOGIAS ATIVAS E TEMAS SOCIOCIENTÍFICOS NO ENSINO FUNDAMENTAL

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

O uso de tecnologias digitais de informação e comunicação no ensino de ciências pode auxiliar nos processos de ensino-aprendizagem. Adicionalmente, pode contribuir na instrumentalização dos alunos para um domínio de conhecimentos cada vez mais necessários na sociedade contemporânea, buscando superar possíveis desigualdades. Nesse contexto, a utilização de jogos mostra-se um recurso educativo capaz de estreitar aspectos lúdicos e cognitivos. O objetivo deste trabalho é apresentar um relato de experiência sobre uma atividade pedagógica desenvolvida no Dia Mundial da Saúde, com o intuito de aproximar a relação universidade-escola. Participaram desse trabalho, no primeiro semestre de 2018, 50 alunos do segundo segmento do ensino fundamental de uma escola pública do Rio de Janeiro e membros do Laboratório de Tecnologias Cognitivas (LTC/NUTES) da UFRJ. A atividade intitulada “Oficina de Games” buscou, a partir da construção de jogos, estimular os alunos a discutirem sobre a transmissão e prevenção da febre amarela, assim como aspectos sobre vacinação. O Kodu®, da Microsoft foi a ferramenta escolhida para a oficina e a atividade se iniciou com o instrutor abordando aspectos sobre a campanha de vacinação da febre amarela e reconhecendo os conhecimentos dos alunos sobre a doença. Em seguida, utilizando um laptop com o programa instalado, o estudante foi convidado a participar do jogo denominado “Vacinação”, construído previamente no Kodu® pelos membros do LTC. Ao jogar, os discentes deveriam vacinar o maior número de personagens, evitando que esses fossem contaminados por vírus. Na segunda etapa, os educandos foram instigados a construir seus próprios games com auxílio de um tutorial e o suporte da equipe. Na última parte da oficina, os alunos passaram a manipular o Kodu®, construindo cenários, criando personagens e inserindo programação básica para as funcionalidades necessárias ao desenvolvimento do jogo. Os discentes apresentaram facilidade em manusear o computador e a maioria compreendeu e executou as ações de programação do jogo com desenvoltura. Vale destacar que, uma parcela dos alunos, após as primeiras instruções, conseguiu dar continuidade a programação dos personagens e ações sem auxílio do tutorial ou instrutor. A atividade possibilitou aos estudantes desenvolver o pensamento lógico de forma prazerosa ao programar na plataforma, além de leva-los a compreender a doença e refletir sobre a temática. No término, os alunos receberam um folheto com informações sobre a febre amarela para assim atuarem como agentes multiplicadores de conhecimento junto as suas famílias e amigos. Concluímos que ações como a “Oficina de Games” possibilitam um método alternativo para o estímulo do raciocínio lógico dos estudantes, fomentando dessa maneira desenvolvimento social e aproximando os conceitos científicos do cotidiano discente.

PARTICIPANTES: MIRIAM STRUCHINER, LEONARDO ALVES E SILVA, TAÍS RABETTI GIANNELLA, ANA MARIA PEREIRA RANGEL, PAULA DOS SANTOS DIAS MOREIRA, MATHEUS BAPTISTA, CHRIS GODSGOOD CHINEDOZIE, ADEMAR GUIMARÃES MELO, AMANDA VALLE DE ALMEIDA PAIVA

ARTIGO: 3617

TÍTULO: APLICAÇÃO DE FERRAMENTA PEDAGÓGICA SOBRE DOAÇÃO E TRANSPLANTE DE ÓRGÃOS: PROJETO DE EXTENSÃO NAS ESCOLAS DE ENSINO MÉDIO DO RIO DE JANEIRO.

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

Introdução. Estudos a respeito do conhecimento sobre as regulamentações legais relativas ao transplante de órgãos vêm demonstrando uma baixa pontuação no nível de informação entre alunos de ensino médio e de nível superior. Constatou-se que a relação entre a informação sobre o binômio transplante/ doação e o desejo de ser doador foram estatisticamente associáveis, sendo que quanto maior a quantidade de informações, detidas antecipadamente pelo participante, maior é sua inclinação à doação. Este trabalho tem por objetivo a descrição do processo de desenvolvimento de ferramenta pedagógica específica sobre transplante de órgãos e os resultados preliminares da aplicação desta ferramenta em uma turma do ensino médio.

Materiais e métodos. Foi realizada intervenção pedagógica com 230 estudantes do ensino médio, incluindo escolas públicas e privadas, em que foram aplicados questionários acerca da opinião sobre o transplante de órgãos de forma anônima, sendo que 159 pessoas (grupo A) responderam depois da intervenção e 71 (grupo B) responderam antes. O questionário consiste de perguntas referentes a sexo, idade e área de interesse acadêmico, além de três perguntas sobre o tema: (1) se autorizaria a doação de órgãos de um familiar; (2) se realizaria um transplante intervivos; (3) se doaria seus órgãos após falecer. A intervenção conta com a exibição de um vídeo produzido por um grupo de 10 alunos da faculdade de medicina seguido de uma atividade com fichas em forma de cartas contendo aspectos que suscitam mais dúvidas a respeito do tema, as quais foram trabalhadas em grupos de 6 alunos do ensino médio com a presença de alunos da medicina para esclarecimentos. O tempo total da intervenção foi de 70 minutos para cada turma de ensino médio.

Resultados. Dos 230 estudantes, 60% (63% grupo A e 52% grupo B) responderam de forma positiva à pergunta (1), 36% (39% A e 28% B) à pergunta (2) e 81% (89% A e 71% B) à pergunta (3). Ao integrar os dados, 24% (28% A e 16% B) responderam todas as perguntas de forma positiva e 13% (12% A e 17% B) responderam todas negativas. Quando os resultados são comparados por sexo, as mulheres apresentaram respostas positivas superiores percentualmente aos homens em todas as perguntas. Quando analisados por área de interesse, o subgrupo de ciências humanas possui maior percentual de respostas positivas. Não foram encontradas diferenças por idade ou por perfil de escola. O conjunto de atividades e o tempo dispensado foram adequados para a proposta

Conclusão. O modelo proposto de apresentação sobre transplante para alunos do ensino médio foi adequadamente aceito. O perfil de aceitação da doação no grupo estudado varia de acordo com o grau de informação no tema, na forma de transplante, no sexo e na área de interesse acadêmico, reforçando a necessidade de trabalhos de sensibilização com esse público.

PARTICIPANTES: VICTOR SENNA DINIZ, ANNA CAROLINNA FERREIRA DE CARVALHO, ASSAD CHARBEL CHEQUER BON-HABIB, DAIANE DE OLIVEIRA SOARES, INGRID COSTA VIEIRA, INGRID FERREIRA RIBEIRO, RAPHAEL RODRIGUES CORREA, RODRIGO



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIOMASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE • PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA • SINCT/UFRJ 2018

LOPES LEITE FURTADO, VICTOR JUN KONNO SECOMANDI, PAULO GUILHERME ANTUNES CORREA, ADRIANA DE FREITAS FANTINELLI, JOSÉ MARCUS RASO EULÁLIO, VICTORIA MARIA BRA

ARTIGO: 3623

TÍTULO: **CONTRIBUIÇÃO DE QUESTÕES SOCIOCIENTÍFICAS E AMBIENTAIS (QSCA) NA FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES DE QUÍMICA.**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

O Ensino Médio compreende a etapa final da Educação Básica, sendo responsável, segundo a LDB (Lei 9.394/96) pela preparação do aluno para o mercado de trabalho e para o exercício da cidadania. Segundo os PCN (2000, p. 7), "o ensino médio precisa desenvolver o saber matemático, científico e tecnológico, como condição de cidadania e não como prerrogativa de especialistas". A Química pode corroborar com o proposto nos documentos oficiais e a abordagem de Questões Sociocientíficas e Ambientais (QSCA) apresenta potencial para atingir tais objetivos. Dentro do campo de ensino com abordagem Ciência/Tecnologia/Sociedade (CTS), diversos autores, como Auler (2007), Bazzo (2003), Mortimer (2001), Santos e Schnetzler (2010), dentre outros, defendem a aplicação deste campo teórico-metodológico voltado ao ensino de Ciências. Santos e Schnetzler (2010) nos orienta que esse tipo de abordagem pode ser realizado em qualquer nível de ensino, inclusive na formação inicial de professores. Complementando essa ideia, Carvalho e Gil-Perez (2011) indicam características importantes que um professor de Ciências deve apresentar, dentre elas, conhecer as interações Ciência/Tecnologia/Sociedade associadas à construção do conhecimento, sem ignorar o papel social das Ciências. Este trabalho busca investigar a contribuição das QSCA para a formação inicial de professores de Química em instituições de ensino superior do Rio de Janeiro. O objetivo principal deste trabalho é identificar se os cursos oferecem disciplinas nas quais as QSCA podem ser trabalhadas e discutidas na formação inicial dos professores. Serão analisados os Projetos Pedagógicos de Curso, o fluxograma de disciplinas e suas ementas, obtidas nos sites das respectivas instituições. São consideradas importantes para este trabalho aquelas disciplinas que apresentam no título alguma ideia de metodologia/instrumentação para o ensino de Ciências, ou que na ementa apresente alguma abordagem temática com questões científicas e ambientais de impacto social. Alguns possíveis cursos de licenciaturas em Química que serão analisados são os oferecidos pelo Instituto Federal do Rio de Janeiro (IFRJ), Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ). Uma vez identificadas essas disciplinas, as QSCA serão analisadas e discutidas em cada disciplina.

PARTICIPANTES: FÁBIO MARQUES DE OLIVEIRA, LAISA MARIA FREIRE DOS SANTOS

ARTIGO: 3627

TÍTULO: **INFLUÊNCIA DE UM GRADIENTE AMBIENTAL NA MASSA DA SEMENTE DE UMA ESPÉCIE DE PALMEIRA VULNERÁVEL À EXTINÇÃO**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Indivíduos podem apresentar variação na massa da semente como resultado das condições ambientais. A variação altitudinal pode influenciar na massa da semente dos indivíduos devido à variação de fatores bióticos e abióticos ao longo do gradiente. O objetivo deste trabalho foi verificar se há variação da massa da semente entre indivíduos e populações de *Euterpe edulis* Mart. (Arecaceae) localizados em diferentes altitudes. Foram coletados frutos de 120 indivíduos em três unidades de conservação: ReBio Poço das Antas (0 m), Reserva Ecológica de Guapiçu (RE, 200 m) e PARNASO: trilha Primavera (PR, 900 m) e trilha Rancho Frio (RF, 1100 m), em 2014 e 2015. O mesocarpo foi removido e 100 sementes foram selecionadas aleatoriamente para a obtenção do peso úmido. Posteriormente, estas foram armazenadas em estufa a 70° C durante quinze dias e, então, medido o peso seco. A quantidade de água foi medida pela diferença do peso úmido e peso seco de cada semente. Os dados foram analisados por meio de Box-plots e pelo teste Kruskal-Wallis com posteriori Nemenyi. Em ambos os anos, verificou-se que a massa úmida e a quantidade de água da semente variaram ao longo do gradiente altitudinal. Houve um aumento destas variáveis com a elevação da altitude (Peso seco: 2014: H=1664,6; p<0,001/ 2015: H=408,4; p<0,001; Peso úmido: 2014: H=1742,7; p<0,001/ 2015: H=451,7; p<0,001; Quantidade de água: 2014: H=1352,2; p<0,001/ 2015: H=341,5; p<0,001; gl=3). A ReBio apresentou menor peso úmido, peso seco e quantidade de água interna na semente. Já RE apresentou resultados intermediários entre ReBio e PR/RF. Em 2014, RF apresentou maior peso seco, peso úmido e quantidade de água das sementes. Em 2015, PR apresentou maior peso seco, porém RF apresentou maior peso úmido e quantidade de água das sementes. Todas as populações apresentaram variação entre os indivíduos, onde RE demonstrou a maior amplitude de variação das medidas. Esses resultados sugerem que a variação dos fatores abióticos ao longo de gradiente ambientais seja importante na forma e desenvolvimento da semente. Isso contrapõe a resultados discutidos na literatura, no qual fatores bióticos, como a ausência de dispersores, são apontados como principais causas na variação do tamanho de sementes e fatores abióticos são tidos como secundários. Concluímos que há variação inter e intra-populacional na massa de sementes da espécie e que fatores abióticos são importantes para esse atributo.

PARTICIPANTES: EDUARDO TELES BARBOSA MENDES, ELIZA CHRISTINA DO NASCIMENTO MELO, ANA CAROLINA SOUZA DA SILVA, RAQUEL QUEIROZ, THALES MOREIRA DE LIMA, EDUARDO ARCOVERDE DE MATTOS, RITA DE CÁSSIA QUITETE PORTELA, VERÔNICA MARQUES FELICIANO DA SILVA

ARTIGO: 3628

TÍTULO: **O ACERVO DA COMPANHIA FOLCLÓRICA DO RIO-UFRJ E SUAS RELAÇÕES DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

A Companhia Folclórica do Rio-UFRJ, que completou 31 anos de existência em 2018 é herdeira de um trabalho iniciado em 1970 pela professora Sonia Chemale, precursora da introdução da linguagem da cultura popular na EEFD. O valioso trabalho de pesquisa da mesma gerou uma grande quantidade de materiais que hoje são cuidados pelos integrantes da Companhia. Esse acervo que foi ampliado através da liderança da professora Eleonora Gabriel vem sendo tratado para que possa ser disponibilizado para pesquisa. É importante ressaltar que o interesse em realizar esse trabalho ocorreu a partir da necessidade de organizar essa memória, devido ao ano de comemoração dos 30 anos do projeto em 2017. O objetivo não é só o levantamento e organização desse acervo, é conhecer a sua história e produzir através dela. Além de digitalizá-lo tornando assim, acessível a um público maior.

Um fato de destaque é a parte do acervo que se refere às comunidades com as quais a Companhia mantém estreita relação, não só como objeto de pesquisa, mas também como parceiro de ações em prol da preservação de suas tradições culturais. Várias dessas comunidades hoje se amparam em sua memória como instrumento de validação de sua condição de originalidade. Assim vem ocorrendo, como exemplo, na comunidade de Tarituba (Paraty) que construiu seu Centro de Referência da Ciranda e assim conquistou o direito de ocupação de seu espaço



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^a SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAÉ
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE • PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA • SINCT/UFRJ 2018

cultural através da Secretaria de Cultura e a prefeitura de Paraty. Existem outras potenciais parcerias como a Casa do Jongo e grupos culturais como o Boi Pintadinho e o Caxambu de Santo Antônio de Pádua, o Caxambu do Salgueiro, São Gonçalo de Mussuca (SE), Folia de Reis Penitentes do Santa Marta e o recentemente falecido Seu Jota Rodrigues, Mestre do cordel.

Após mais de um ano de realização de levantamento de dados, foram encontrados muito textos escritos por integrantes e ex-integrantes da Cia, matérias de jornais, material de divulgação, fitas VHS e DVDs de espetáculos e oficinas, roteiros, trabalhos das disciplinas de folclore, textos e livros ligados ao tema. A documentação ainda não foi totalmente organizada, estando ainda em processos preliminares. As próximas etapas são a catalogação e a digitalização de documentos iconográficos e manuscritos que se encontram em estado de degradação. A seguir será feito um banco de dados digital passível de ser consulta através de meio eletrônico. A realização deste trabalho passa por diferentes etapas e procurou como base teórica referências sobre tratamento e organização de acervos de memória. Terá sua continuidade no ano de 2018 através do trabalho periódico sobre esse material e já vem apresentando seus primeiros resultados que serão a ilustração da exposição dos trinta anos da Companhia Folclórica que ocupará a Casa da Ciência da UFRJ em setembro, permanecendo durante todo o mês com diversas atividades, inclusive a presença dos mestres e comunidades que tem sido objeto de pesquisa durante esses anos.

PARTICIPANTES: KARLA GASPAR FLOR,FRANK WILSON ROBERTO

ARTIGO: 3633

TÍTULO: RESSIGNIFICANDO A HISTÓRIA AMBIENTAL E CULTURAL DE SURUÍ (MAGÉ) ATRAVÉS DE EDUCADORAS POPULARES LOCAIS E SUA ANCESTRALIDADE: CONTANDO OUTRAS HISTÓRIAS NO ENSINO DE CIÊNCIAS

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Autores do giro decolonial, como Mignolo, Dussel, Quijano e Lander concentram-se, inicialmente, em desnudar e denunciar a dependência dos países ditos em desenvolvimento perante a hegemonia dos países europeus e dos Estados Unidos em três setores: do poder, do ser e do saber (Cassab e Tavares, 2009). Desta forma, pesquisadores e ativistas envolvidos nesta nova forma de ver o mundo e nas relações de poder nele contidas, buscam ações e formas de pensar que sejam inerentes às suas próprias culturas e que as destaquem perante uma ordem que ao globalizar, acaba por silenciar àqueles que são vistos como pertencentes a uma cultura “inferior” seja ela ideológica, econômica ou epistêmica (Oliveira, 2016). Embora haja divergências entre os pensadores decoloniais sobre qual a saída para a “colonização do ser”, pode-se dizer que todos concordam que o pós-colonialismo representa a inserção de um novo lugar de fala, de um novo lugar de enunciação do ponto de vista da geopolítica do conhecimento (Penna, 2014). E isso já é uma forma de resistir à colonização cognitiva. Penna (2014) nos traz a visão de Paulo Freire no pensamento decolonial, dizendo que a investigação do saber regional do povo a partir de uma postura de respeito é um dos pontos fundamentais no processo pedagógico. E isso pode ser o que Walsh (2009) define como *pedagogias decoloniais*, que são metodologias produzidas em contextos de lutas, marginalização e resistência. Com isso, o presente trabalho tem como objetivo a construção de um livro sobre os conhecimentos populares de educadoras comunitárias de Suruí, Magé, Rio de Janeiro, e de pessoas referência nessa comunidade (principalmente mulheres), para ser utilizada nas escolas desse local e também na formação de professores de Ciências e Biologia da UFRJ. Estes saberes envolvem aspectos culturais e de resistência, como alguns contos passados de geração em geração, assim como o uso e manuseio de plantas medicinais. Para realizarmos esse trabalho serão feitas entrevistas e a produção de alguns textos através da Escrivência (Conceição Evaristo), que serão analisadas por meio de análise de enunciações na perspectiva bakhtiniana, organizadas em fascículos, transcritas e editadas para a elaboração do livro. As educadoras participarão de todas as etapas do trabalho e sendo também autoras do mesmo. Pelo contato com a comunidade e com essas mulheres, percebemos que elas adquiriram e construíram muitos conhecimentos que permitiram sobreviverem naquele local, através dos saberes de seus antepassados. Desta forma, espera-se com o presente trabalho, gerar um empoderamento dessas educadoras e pessoas da comunidade, assim como o resgate desses conhecimentos, resignificando a história ambiental e cultural desse local, levando a valorização desses saberes populares como uma maneira de resistir a colonização cognitiva e como uma importante ferramenta pedagógica para ser utilizada na formação de professores de Ciências e Biologia, de uma maneira não-hegemônica.

PARTICIPANTES: DOMINIQUE JACOB FERNANDES DE ASSIS CASTRO,BRUNO MONTEIRO

ARTIGO: 3636

TÍTULO: AVALIAÇÃO DOS EFEITOS DO ÁCIDO ETILMALÔNICO SOBRE FUNÇÃO MITOCONDRIAL E CELULAR EM CULTURAS PRIMÁRIAS DE ASTRÓCITOS

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

O ácido etilmalônico é um composto orgânico que se apresenta em altas concentrações nos tecidos de pacientes acometidos por dois erros inatos do metabolismo: deficiência de acil-CoA desidrogenase de cadeia curta (SCADD) e a encefalopatia etilmalônica (EE). A SCADD é causada pela deficiência da enzima que catalisa o primeiro passo da beta-oxidação dos ácidos graxos possui sintomas variados, como atraso no desenvolvimento, hipotonia, epilepsia, distúrbios comportamentais e hipoglicemia, os quais geralmente aparecem no início da vida de um indivíduo. EE é causada por mutações no gene *ETHE1*, que encontra-se localizado na matriz mitocondrial. Essa mutação é responsável pelo acúmulo de sulfeto de hidrogênio, resultando na inibição da citocromo c oxidase no músculo esquelético e da acil-coA desidrogenase. Os sintomas da EE incluem atraso no desenvolvimento, sinais piramidais progressivos, convulsões, petéquias recorrentes, acrocinese, diarreia crônica e má formação de estruturas cerebrais, podendo levar a óbito nos primeiros anos de vida.

Buscando elucidar os mecanismos fisiopatológicos induzidos pelo ácido etilmalônico, o objetivo deste estudo foi avaliar os efeitos do EMA sobre a viabilidade celular, variações intracelulares nos níveis de cálcio e função mitocondrial em culturas primárias de astrócitos corticais.

Para obtenção do modelo sugerido foram utilizados ratos Wistar neonatos (P0-P3) e as culturas obtidas foram incubadas com 0,5, 1 ou 2,5mM de EMA por 72 horas; foi realizada avaliação do conteúdo mitocondrial, da produção de radicais superóxido mitocondriais e dos níveis de Ca²⁺ intracelular; bem como a discriminação de fenótipos celulares e teste de viabilidade celular.

Nossos dados preliminares sugerem que a incubação com EMA por 72 horas pode diminuir a viabilidade celular. Nos ensaios de imageamento de cálcio, as culturas responderam ao estímulo de ATP 1 mM e não houve resposta ao estímulo de KCl 50 mM, o que corrobora com achados de imunocitoquímica em relação a pureza da cultura. Entretanto, com relação ao estímulo imediato com 2,5 mM de EMA, as células não apresentaram variações nos níveis intracelulares de cálcio. Observou-se, qualitativamente, que a produção de superóxido foi maior em culturas tratadas com EMA quando comparadas ao grupo controle e que o perfil de resposta também diferiu, sem afetar significativamente o processo de translocação perinuclear. Estes dados preliminares mostram efeitos que podem estar relacionados à patogênese de doenças caracterizadas por acidemia etilmalônica.

PARTICIPANTES: MONIQUE DA FONSECA TEIXEIRA,THAYNAN DA SILVA RAMOS,EMILIO LUIZ STRECK,PATRÍCIA FERNANDA SCHUCK,RICARDO AUGUSTO DE MELO REIS,GUSTAVO DA COSTA FERREIRA



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIOMASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE - PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - SINCT/UFRJ 2018

ARTIGO: 3640

TÍTULO: **CONSTRUÇÃO COMPARTILHADA DE SIGNIFICADOS DESCOLONIZADORES NUMA PESQUISA SOBRE EXPRESSÕES DE RACISMO, PATRIARCADO, MERITOCRACIA E CRIMINALIZAÇÃO**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Trata-se de um relato de experiência pedagógica desenvolvida no contexto da disciplina PINC-1 (Programa de Iniciação Científica 1), envolvendo uma equipe de alunos e alunas de três cursos de graduação da UFRJ (Defesa e Gestão Estratégica Internacional- DGEI; Gestão Pública para o Desenvolvimento Econômico e Social – GPDES; e Saúde Coletiva) junto com duas alunas de Pós-graduação do curso Doutorado em Saúde Coletiva do IESC/UFRJ. As atividades de iniciação científica praticadas corresponderam-se com os encaminhamentos consensuais que a equipe formulou no processo de construção do projeto de pesquisa “Decifra-me ou te devo: narrativas da determinação social desde a marginalidade”. O objetivo da experiência pedagógica aqui relatada foi gerar um espaço de construção compartilhada de conhecimentos onde todos os membros da equipe tivessem oportunidade de compreender coletivamente as bases teórico-conceituais do projeto de pesquisa. Esta meta foi limitada a quatro categorias e subcategorias analíticas prévias, todas elas relacionadas a dispositivos de opressão social inter-relacionados entre si: Racismo; Patriarcado (misoginia; machismo; homofobia; sexismo); meritocracia (individualismo) e criminalização. A proposta metodológica geral consistiu de duas estratégias: (i) estimular aos participantes a levantar informações midiáticas (matérias, memes, mensagens em redes sociais); e a partir deste material analisar em debate coletivo como se expressam nelas o racismo; o patriarcado; a meritocracia e a criminalização; e (ii) reflexão descolonizadora a partir de referenciais teóricos específicos. Aos fins desta experiência, foram escolhidos o ensaio do Umberto Eco sobre Ur-fascismo; o conceito de Senso Comum; enquanto dispositivo de produção e reprodução da ideologia dominante; e as noções de Pós-Verdade e *fake News*, numa perspectiva funcionalista. Com relação a proposta metodológica pedagógica prática, os debates do coletivo da equipe forma conduzidos na modalidade de Painel Integrado. Ao longo da atividade, a equipe foi compreendendo que racismo, patriarcado, meritocracia e criminalização podem ser mais do que objetos de estudos específicos. De fato, a resistência descolonial a estas formas de opressão pode ser transformada em formas de olhar o mundo, buscando nas expressões do cotidiano a sua produção/reprodução. Estas expressões, da mesma forma que outras manifestações de intolerância, não se expressam como simples opiniões, preferências ou julgamentos; elas são práticas sociais violentas historicamente determinadas, determinando – por sua vez – a opressão /discriminação / marginalização da população negra, das mulheres e da população LGBTI em diversas instâncias da vida social. A banalização das práticas e das expressões intolerantes resulta em iniquidades; em sofrimento; em perda de autoestima, em adoecimento e em mortes sem nenhum sentido, desafiando-nos à construção de laços de empatia e tolerância.

PARTICIPANTES: GABRIEL EDUARDO SCHUTZ, FABIANA PINTO FERNANDES, HERNANI NASCIMENTO PINTO MARQUES, AMANDA MACENA DRUMOND, BEATRIZ BERNARDES SAAR DE LIMA, JÉSSICA VAZ DE PAULA, MARCELO NICACIO RODRIGUES, MARIA APARECIDA VIEIRA ALBANO FERREIRA, SANDRA MARIA BESSO

ARTIGO: 3641

TÍTULO: **AÇÕES DA TERAPIA OCUPACIONAL NA SALA DE RECURSOS MULTIFUNCIONAIS DE UMA ESCOLA DA REDE PÚBLICA: UMA ABORDAGEM MULTIPROFISSIONAL**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

O trabalho em pauta tem como objetivo descrever as ações da Terapia Ocupacional na sala de recursos multifuncionais em uma escola da rede pública localizada em Niterói que atende crianças com Necessidades Educacionais Especiais (NEE). O Projeto Saúde e Educação para Cidadania, da Decania do Centro de Ciências da Saúde, da UFRJ, vêm atuando há 12 anos em escolas públicas do Rio de Janeiro. Possui caráter multiprofissional e interdisciplinar, tendo como proposta constituir suas ações visando à colaboração no ambiente escolar através da interação entre professores, alunos e responsáveis, adotando como norteador os referenciais teóricos freireanos e marxistas. A equipe é formada por bolsistas dos cursos de graduação em Ciências Biológicas, Fonoaudiologia, Serviço Social e Terapia Ocupacional. As Salas de Recursos Multifuncionais (SRM) são espaços físicos localizados nas escolas onde se realiza o Atendimento Educacional Especializado – AEE. As SRM possuem mobiliário, materiais didáticos e pedagógicos, recursos de acessibilidade e equipamentos específicos para o atendimento dos estudantes que são público alvo da Educação Especial e que necessitam do AEE no contraturno escolar (Assistiva, 2017). As ações da Terapia Ocupacional nesse espaço são desenvolvidas por meio da parceria com outras áreas, tais como a Fonoaudiologia, Psicologia e Serviço Social, estabelecendo um processo em conjunto com a comunidade escolar, possibilitando articulações com os professores regentes e de apoio, fortalecendo o diálogo e as trocas de saberes. A Terapia Ocupacional na SRM acompanha o aluno, sua interação com o meio, observando suas limitações referentes ao uso de materiais escolares, atividades e brinquedos. Através desse acompanhamento, é possível identificar suas dificuldades e potencialidades para então traçar o plano de ensino individualizado (PEI), fazendo uso de recursos da Tecnologia Assistiva e Comunicação Alternativa para o desenvolvimento de dispositivos e materiais facilitadores necessários para possibilitar a inclusão. As ações da Terapia Ocupacional em uma SRM são constituídas através de vínculos com toda a equipe de profissionais atuantes na escola, responsáveis e alunos, com o intuito de favorecer a criança uma melhor inserção nas atividades propostas, relações com o meio social e, consequentemente, um melhor desenvolvimento escolar. Uma experiência como tal é imprescindível para a graduação em Terapia Ocupacional, refina nossos olhares em relação a nossa prática, constituindo uma abordagem satisfatória para nosso público e suas possíveis demandas. A participação no projeto favorece a construção do nosso perfil profissional, pois essas vivências nos permitem o contato com peculiaridades da profissão e reforça em nós a importância da ação multiprofissional.

PARTICIPANTES: GISELLE LIMA SANTOS, CARINA OLIVEIRA DO NASCIMENTO, BRUNNA LOUISE DUARTE PEIXOTO REIS DA SILVEIRA E SILVA, ANA PAULA ANDRADE SAMPAIO, ELIANE JANUÁRIA DA SILVA, FLORENCE DE FARIA BRASIL VIANNA

ARTIGO: 3645

TÍTULO: **EVOLUÇÃO DA CAPACIDADE DE FIXAÇÃO BIOLÓGICA DE NITROGÊNIO EM ESPÉCIES DO GÊNERO PAENIBACILLUS**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

O gênero *Paenibacillus* foi formado a partir de uma reclassificação, feita por Ash e colaboradores em 1993, de diferentes espécies do gênero *Bacillus*. Atualmente, existem mais de 230 espécies de *Paenibacillus* catalogadas na plataforma da *List of Prokaryotic names with Standing in Nomenclature* (LPSN). Em geral, as espécies desse gênero são bactérias não-patogênicas e podem ser encontradas na microbiota de animais, em associação com plantas, em solos de florestas e até em ambientes extremos como a Antártida. Na área de cultivo agrícola, esse gênero possui grande importância já que diferentes espécies descritas apresentam características que podem promover o crescimento vegetal. Uma dessas características é a capacidade de fixação biológica do nitrogênio, fenótipo que é encontrado em algumas espécies de *Paenibacillus* e que não é encontrado em espécies de *Bacillus* (gênero com quem *Paenibacillus* divide um ancestral comum), mas que possui uma distribuição parafilética dentro do domínio Bactéria. Sendo assim, nosso objetivo é avaliar a evolução taxonômica e a capacidade de fixar nitrogênio das espécies de *Paenibacillus*. Nossa hipótese é que a evolução dessa capacidade ocorreu a partir de dois eventos principais: (i) aquisição dos genes responsáveis pela fixação biológica do nitrogênio, através de transferência horizontal de genes (HGT), por uma espécie de *Paenibacillus*, seguida de (ii) evolução monofilética de espécies do gênero com capacidade de fixar nitrogênio.



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^a SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40ª JORNADA GUILLO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLOGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE - PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - SINCT/UFRJ 2018

Posteriormente, possíveis eventos de HGT entre espécies de *Paenibacillus* podem ter ocorrido. Para avaliar essas hipóteses, as seguintes etapas foram realizadas: i) levantamento e seleção de espécies de *Paenibacillus* descritas e validadas na LPSN; ii) identificação das espécies fixadoras de nitrogênio (diazotróficas) a partir das características descritas no banco de dados do PubMed; iii) obtenção e alinhamento de sequências do gene que codifica o rRNA 16S das espécies de *Paenibacillus* para a construção de árvore filogenética com o auxílio do programa MEGA7; iv) interpretação da relação evolutiva entre as espécies diazotróficas de *Paenibacillus* a partir da árvore filogenética construída. O resultado preliminar da análise de 111 espécies de *Paenibacillus* confirmou a hipótese proposta e mostrou que, de 22 espécies diazotróficas, 17 (*P. stellifer*, *P. forsythiae*, *P. sabinae*, *P. fujiensis*, *P. sophorae*, *P. durus*, *P. zanthoxyli*, *P. odorifer*, *P. wynnii*, *P. donghaensis*, *P. abekawaensis*, *P. borealis*, *P. caespitii*, *P. graminis*, *P. jilunlii*, *P. sonchi*, *P. riograndensis*) constituem um grupo de origem monofilética, enquanto as outras 5 espécies diazotróficas (*P. macerans*, *P. brasiliensis*, *P. peoriae*, *P. polymyxa* e *P. massiliensis*) estão dispostas em outros clados da árvore filogenética. Posteriormente, serão realizadas análises comparativas da evolução do gene que codifica o rRNA 16S com o gene que codifica o complexo da nitrogenase (genes *nif*).

PARTICIPANTES: VINÍCIUS SOARES DE ABREU SILVA, LUCY SELDIN, RENATA ESTEBANEZ VOLLÚ, DIOGO DE AZEVEDO JURELEVICIUS, BEATRIZ DO CARMO DIAS

ARTIGO: 3648

TÍTULO: MÚLTIPLOS OLHARES PARA PROMOVER SAÚDE DE PESSOAS COM DOENÇA FALCIFORME: MINHA CARTILHA, SUA CARTILHA, NOSSA CARTILHA

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

Introdução: A Doença Falciforme (DF) é hereditária, afeta majoritariamente a população afrodescendente e, muitas vezes, a falta de informação gera mortes prematuras. Trata-se de responsabilidade minha, sua e nossa. Quando diagnosticada, desenvolve-se ao redor da pessoa com DF uma rede assistencial. Familiares, profissionais e até mesmo a própria pessoa com DF são corresponsáveis pela assistência. Portanto, ela é minha, sua e nossa doença, quando cada integrante se faz colaborador na promoção da atenção integral à saúde da pessoa com DF. **Objetivos:** Este trabalho tem por objetivo descrever a elaboração de uma cartilha a partir de múltiplos olhares de bolsistas e pesquisadores das diferentes áreas da saúde, a fim de promover educação em saúde para pessoas com DF. **Metodologia:** Para isto, uma tarefa foi apresentada segundo cada área de conhecimento atuante no projeto, com os seguintes eixos norteadores: Serviço Social - Direito à vida, direito de todos; Enfermagem - Cuidar do outro é cuidar de mim; Medicina - Ser sujeito. Ter a Doença falciforme e saber sobre ela me fortalece; Nutrição - Você tem sede de quê, você tem fome de quê?; Psicologia - Eu sou o que quero ser; Educação Física - Não preciso ser atleta, só preciso me exercitar e Odontologia: Sorria a saúde começa pela boca. Numa visão multidisciplinar e com perspectiva informativa, cada área contribuiu através de aulas expositivas com recursos multimídia, direcionada ao público alvo da cartilha. Foram pesquisados artigos científicos, manuais, cartilhas, legislações nas diferentes áreas abordadas e a cartilha com este conteúdo foi elaborada. **Resultados:** A Nutrição ressalta a importância da individualização das demandas nutricionais. Tem ainda como responsabilidade, ensinar o acesso à biodisponibilidade de micro e macro nutrientes presentes nos alimentos, assim como a maneira que devem ser preparados, sendo chave para a felicidade alimentar. Neste sentido, a odontologia salienta que algumas condições podem instalar-se sem dar sinais. As manifestações orais na DF aumentam o risco de complicações sistêmicas. A enfermagem é importante no manejo da dor na DF, haja vista que o conceito de dor é amplo, pois acrescenta-se a dor racial. Portanto, a avaliação da dor adequadamente possibilita um tratamento apropriado tornando o cuidado integral. O Assistente Social atua em equipe multiprofissional, buscando compreender o indivíduo na sua dimensão de totalidade, contribuindo para o enfrentamento das diferentes expressões da questão social, visando a garantia do direito à saúde e de todas as necessidades relacionadas à qualidade de vida. **Conclusões:** O material elaborado terá natureza inovadora, pois compilará informações de diferentes áreas de conhecimento em uma única produção, centrada na pessoa com DF, dando ênfase às especificidades da temática, sem desconsiderar a centralidade do sujeito.

PARTICIPANTES: TAMIRES DOS SANTOS CAVALCANTE, MARIANNA PIRES BARBOSA, MARCIA SANTOS, CINDY TELMA DA CRUZ SILVA, EDGAR SOUZA DO CARMO, ELODIE CAMELLE LOKOSSOU, JORZINDA DA VEIGA DA LUZ, JOYCE CRISTINA MEIRELES SILVA, JOYCE LEITE DA SILVA, ANA MARIA BEZERRA BANDEIRA, CECÍLIA MARIA IZIDORO PINTO, ANDRÉ HOUTOUKPE

ARTIGO: 3657

TÍTULO: EM BUSCA DE CAMINHOS METODOLÓGICOS PARA CONSTRUÇÃO CÊNICA INFANTIL

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

Este trabalho apresenta e discute um processo de criação de espetáculo de dança contemporânea para crianças. Temos como ponto de partida a relação corpo-natureza como tema norteador da pesquisa cênica. As experiências artísticas e educativas da artista contemporânea Anna Marie Holm com crianças é uma referência para inspiração e criação de laboratórios corporais para composição coreográfica. Religar as crianças com a natureza, colocando-as diante da responsabilidade de estabelecer novos modos de estar e relacionar-se com nosso entorno é uma questão apresentada por Holm (2015). E nos perguntamos: Como um espetáculo pode provocar as crianças a esse religare? Alguns parâmetros conduzirão a construção do espetáculo como: a interação na cena entre bailarinos e crianças-espectadores, de modo que as crianças sejam interatores da obra; o desenvolvimento do processo criativo a partir da experiência com crianças através de oficinas, como um caminho para maior aproximação do universo infantil e a construção dramaturgica a partir da interação de linguagens. O trabalho está em fase inicial, portanto uma fase importante para experimentação e descobertas. Temos como comprometimento estudar e criar uma obra artística que leve em consideração as características e especificidades do universo infantil visando um diálogo potente com as crianças a partir da linguagem da dança. Nosso objetivo é refletir sobre os caminhos metodológicos deste trabalho cênico em construção.

Referências

HOLM, Anna Marie. Eco-Arte com crianças. São Paulo: Ateliê Carambola, 2015.

PARTICIPANTES: PATRICIA GOMES PEREIRA, RONÁBIO LIMA

ARTIGO: 3659

TÍTULO: DESENVOLVIMENTO DE UMA PLATAFORMA DE EXPRESSÃO DE VIRUS LIKE-PARTICLES (VLPS) EM PLANTAS NICOTIANA BENTHAMIANA.

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

As *virus like particles* (VLPs), são nanopartículas produzidas a partir de proteínas virais e preservam características estruturais e funcionais dos vírus, sem, no entanto, apresentarem infecciosidade. As VLPs são utilizadas no desenvolvimento de vacinas e têm sido estudadas como veículos para o carreamento intracelular de drogas ou material genético terapêutico. Entretanto, a produção de VLPs, sobretudo das que são derivadas de vírus eucariotes, depende de métodos onerosos envolvendo cultura de células de mamífero ou inseto. Recentemente, novos



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA DA UFRJ

40^a JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15^o CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10^a JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5^a JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE - PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - SINCT/UFRJ 2018

vetores de expressão em planta vem permitindo um alto rendimento na produção de proteínas heterólogas de uma forma mais econômica e simplificada. Nosso grupo explora a aplicação das VLPs de *Nudaurelia capensis omega virus* (NwV) como nanopartícula para o carregamento de drogas e RNA. NwV é um vírus de inseto, de RNA fita simples (ssRNA), pertencente à família *Alphatetraviridae*. A expressão da proteína capsídica de NwV em células de inseto gera VLPs que apresentam todas as características biofísicas funcionais do vírus, incluindo o processo de maturação, que envolve uma transição estrutural e autoclívagem do capsídeo gerando um peptídeo lítico que fica associado a VLP de forma não covalente. Após a maturação, a VLP é capaz de atravessar membranas celulares e apresenta alta estabilidade frente a variação de pH e temperatura. Apesar do alto custo de produção, essas características fazem da VLP de NwV uma promissora ferramenta biotecnológica. Buscando uma alternativa mais econômica para a expressão dessas VLPs, clonamos o gene da proteína capsídica de NwV no vetor de expressão pEAQHT de *N. Benthamiana*. Esse vetor alia um forte promotor para produção do gene recombinante à expressão da proteína p19 para supressão da resposta de RNAi de plantas. Em seguida, bactérias *A. Tumefaciens* LBA4404 foram transformadas com o vetor recombinante e utilizadas para a agroinfiltração de *N. benthamiana*. Após 4 dias, as folhas agroinfiltradas foram colhidas, pesadas e trituradas em tampão de purificação. O extrato foliar filtrado foi ultracentrifugado contra gradiente descontínuo de sacarose para isolamento das partículas. A análise do material por SDS-PAGE revelou uma banda pura, com 70 kDa, idêntica à da VLP de NwV. Além disso, realizamos o ensaio de lise de lipossomos de DOPC e confirmamos que as VLPs derivadas de plantas são capazes de lisar membranas com a mesma eficiência que as VLPs derivadas de células de inseto. Nosso trabalho confirmou a eficiência da expressão de VLPs de NwV em *N. Benthamiana* utilizando o vetor pEAQHT e abre caminho para que outras VLPs de vírus eucariotes sejam produzidas utilizando a mesma tecnologia.

PARTICIPANTES: EVELLYN ANDRADE DA SILVA CABRAL, MATHEUS ALVES, JONAS RAFAEL SIQUEIRA RIBEIRO, THAISSA CARVALHO, TATIANA DOMITROVIC, MAITE VASLIN DE FREITAS SILVA

ARTIGO: 3677

TÍTULO: IDENTIFICAÇÃO DE SEMENTES DE OSTRAS EM PLACAS DE RECRUTAMENTO NO LITORAL DE ARRAIAL DO CABO-RJ

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

As ostras verdadeiras são moluscos bivalves que pertencem à família Ostreidae, que compreende as superfamílias Crassostreinae, Lophinae e Ostreinae, da qual os gêneros *Crassostrea*, *Ostrea* e *Saccostrea* são os mais importantes economicamente. As ostras possuem um alto grau de plasticidade fenotípica em suas conchas, o que torna difícil a correta distinção dessas espécies pela morfologia externa. Além disso, como a sua identificação taxonômica é baseada principalmente na análise de indivíduos juvenis e adultos, estudos de recrutamento no ambiente natural se tornam bastante limitados, uma vez que o seu monitoramento precisa ser feito a partir da análise das sementes assentadas. Dessa forma, o objetivo do presente trabalho foi identificar morfologicamente sementes de ostras presentes em placas de recrutamento no litoral de Arraial do Cabo, Rio de Janeiro. As coletas foram feitas em três localidades (Forno, N = 1.105; Porto, N = 2.300; Farol, N = 740; Total = 4.125). As amostras foram analisadas com auxílio de uma lupa para a identificação da espécie. A identidade de alguns indivíduos foi confirmada geneticamente através do sequenciamento do marcador mitocondrial 16S. De forma preliminar, foram analisadas 495 sementes de ostras (altura da concha: 1,0 a 11,2 mm), assentadas em placas de granito (12 x 25 cm), submersas próximas ao costão rochoso na localidade do Forno. Apesar do tamanho reduzido, 54% das sementes (altura da concha: > 4,0 mm) puderam ser identificadas morfologicamente como *Ostrea equestris*, a partir da observação da presença de chomata nas bordas internas das conchas. As amostras apresentaram níveis de diferenciação genética intraespecíficos (K2P: 16S = 0 a 0,008) semelhantes aos encontrados na comparação destas ostras com *O. equestris* (K2P: 16S = 0,002 a 0,006) confirmando, assim, a identificação morfológica. Este é o primeiro trabalho a identificar, morfológica e geneticamente, sementes de *Ostrea* em um estudo de recrutamento no ambiente natural. Os resultados preliminares obtidos neste trabalho auxiliarão no estabelecimento de um programa eficaz de identificação e monitoramento de ostras nativas e invasoras em uma área estratégica para o desenvolvimento da ostreicultura nacional.

PARTICIPANTES: JESSICA INGRID FARIA DE SOUZA, CRISTIANO LAZOSKI

ARTIGO: 3682

TÍTULO: A IMPORTÂNCIA DE MATERIAIS LÚDICOS NAS OFICINAS DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA EM ESPAÇOS FORMAIS E NÃO FORMAIS DE EDUCAÇÃO DO RIO DE JANEIRO

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

A prática da educação em saúde é um dos métodos eficazes e importantes para a prevenção de doenças, que alcança uma escala maior de conteúdo e público através da divulgação científica. Ao considerar que divulgar ciências está relacionado à aprendizagem dinamizada, a inserção de materiais lúdicos se torna um efetivo instrumento de interação entre locutor e ouvinte na construção de conhecimentos. A produção de materiais lúdicos que complementam o conteúdo sobre parasitas, facilitando o processo de ensino/aprendizagem durante a realização de oficinas promovidas pelo projeto extensionista Construindo o Saber, por meio da alfabetização científica. A idealização e construção da maquete do intestino delgado humano, estruturalmente dividido em uma parte com réplicas de *Ascaris lumbricoides*, simulando um entupimento da cavidade do órgão e outra sadia, foi baseado na ilustração do artigo científico (Semin. Immunopathol, 2012: 34: 815-828); a qual foi utilizada na oficina "Combatendo os vermes invasores" durante o Sábado da Ciência, no Espaço Ciência Viva, cujo tema principal foi Imunidade, fazendo a ponte entre a imunologia e a patogênese de helmintos em seres humanos. Na oficina "Descubra o que tem no seu cocô", produziu-se réplicas de fezes normais com café e terra, para simulação da realização da técnica de Hoffman e fezes diarreicas com parasitas de argila, visando explicar a importância dos exames de fezes para detecção de parasitos e/ou doenças parasitárias. Já na oficina de "Parasitas também envelhecem" foi construído um hemisfério do cérebro com representações de cisticercos e as áreas de desenvolvimento dos cinco sentidos sensoriais, objetivando o vínculo da periculosidade do envelhecimento de um helminto na saúde de um indivíduo. Quando a troca de conhecimentos nas oficinas por intermédio de um material lúdico foi eficiente é notório sinais de interesse: os estímulos do público, tanto adulto como jovem, em tocá-los, dissertar sobre o assunto expressado, retornam a atividade para questionar e com elogios quanto ao material produzido. Com isso, é sempre importante dar ao ouvinte a autonomia para renovar continuamente o conhecimento adquirido, dispondo-o fontes confiáveis de ensino. A experiência no estudo e produção dos materiais possui grande importância para a formação de um futuro profissional da saúde, pois compreendendo a relevância da ludicidade e o desafio de despertar o interesse do outro, a implementação dos materiais deve viabilizar a construção do conhecimento com a passagem do imaginário para a concretização do real acerca da apropriação da informação transmitida de forma prazerosa e não imposta, propagando assim uma larga troca de conhecimentos entre os pares.

PARTICIPANTES: JOYCE ALVES DO NASCIMENTO, ANA ROSA DE SOUZA PONTES, ANA PAULA QUINZE DIAS F. DE OLIVEIRA, ARTHUR DOS SANTOS LESSA, ALFRED SHOLL-FRANCO, DÉBORA HENRIQUE DA SILVA ANJOS

ARTIGO: 3683

TÍTULO: DESENVOLVIMENTO E CARACTERIZAÇÃO DE NANOPARTÍCULAS DE PLGA CONTENDO CORDIA VERBENACEA DC.

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA DA UFRJ

40^ª JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15^º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10^ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAÉ
5^ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE • PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA • SINCT/UFRJ 2018

A *Cordia verbenacea* DC. (CV) é um arbusto encontrado ao longo da costa brasileira, pertencente à família Boraginacea. Apresenta propriedades anti-reumáticas, anti-inflamatórias, analgésicas e cicatrizantes, a partir de extratos alcoólicos, infusões e decocções. O humuleno (HUM) e cariofileno (CAR) são compostos ativos secundários presentes nas folhas de CV, isolados do óleo essencial, apresentaram efeito anti-inflamatório. Formulações como as nanopartículas poliméricas, apresentam vantagens como melhorar a solubilidade, biodisponibilidade e estabilidade de óleos essenciais. O objetivo deste trabalho é desenvolver e caracterizar nanopartículas PLGA contendo óleo essencial (OE) de *Cordia verbenacea* DC (PLGA - CV), calcular a eficiência de incorporação do óleo essencial nas nanopartículas poliméricas e avaliar liberação *in vitro* do OE a partir dessas nanopartículas. O desenvolvimento de nanopartículas foi realizado pelo método de nanoprecipitação. A fase oleosa constituída por 50 a 200 mg de OE CV, 100 mg de PLGA e 10 mL acetona, foi adicionada à 15 mL de uma solução aquosa de poloxâmero a 0,5 %, sob agitação. Posteriormente o solvente foi evaporado sob pressão reduzida à temperatura ambiente. A eficiência de encapsulação das nanopartículas PLGA-CV foi calculada através do método indireto. As suspensões das nanopartículas PLGA-CV foram ultracentrifugadas, o sobrenadante foi quantificado por cromatografia líquida de alta eficiência (CLAE). As quantificações do OE CV foram feitas pela determinação dos seus principais marcadores químicos, o HUM e o CAR. A escolha do meio foi realizada avaliando a solubilidade do OE CV em tampão fosfato 0,1 M pH 7,4, na ausência e presença dos surfactantes: etanol (5, 10, 30 e 50%), lauril sulfato de sódio (LSS) (1 e 2%). Na avaliação da liberação *in vitro* das nanopartículas PLGA - CV, as amostras foram acondicionadas em saco de diálise sob agitação, contendo o meio escolhido, o ensaio foi realizado por 45 dias, com retirada de amostras a cada 24 horas e analisadas por CLAE. As NP-PLGA com 50 mg OE CV apresentaram melhores resultados em relação a distribuição de tamanho de partícula (295,6 nm), baixo índice de polidispersão (0,226) e potencial zeta de $-12,09 \pm 1,87$ (mV). Além disso, obteve-se uma eficiência de encapsulação de aproximadamente 100% tanto para o HUM quanto para o CAR. O meio escolhido para avaliar a liberação do OE CV foi o que conteve 2% de LSS, com maiores valores de solubilidade de HUM e CAR. Entretanto, durante os estudos de liberação *in vitro* utilizando esse meio, as PLGA-NP não apresentaram liberação do OE CV. Baseado nisso, espera-se encontrar um meio onde o OE CV apresente maior solubilidade ou fazer modificações na composição das nanopartículas.

PARTICIPANTES: BEATRIZ HECHT ORTIZ, VALERIA PEREIRA DE SOUSA, JÉSSICA DOMINGOS DA SILVA

ARTIGO: 3691

TÍTULO: CCS INTERNACIONAL: CCS EM FACES

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

"CCS INTERNACIONAL: CCS EM FACES" é um projeto de extensão, elaborado pela Coordenação de Relações Internacionais da Decania do Centro de Ciências da Saúde, (CCS). O projeto envolve estudantes de graduação e pós-graduação e tem como público-alvo os estudantes e professores envolvidos com o tema de relações internacionais, os consulados de países estrangeiros, as instituições internacionais e as comunidades estrangeiras localizadas no Rio de Janeiro. A universidade apresenta três pilares de atuação na sua base estrutural, são eles: ensino, pesquisa e extensão, há a compreensão de que seus egressos são os maiores multiplicadores de extensão da UFRJ, uma vez que levam sua formação e experiência para fora da universidade num movimento contínuo. O projeto CCS EM FACES surgiu para lidar com a demanda de internacionalização das unidades acadêmicas do CCS e da necessidade de iniciativa institucional para a recepção e integração dos jovens estrangeiros. Acredita-se que, uma vez que vivemos num mundo conectado globalizado, o ganho com a implantação da área de Relações Internacionais para todo o ambiente acadêmico é a integração cultural global, ou seja, o compartilhamento cultural, as vivências e experiências que impactarão na formação profissional desses jovens. Para além das respostas às demandas da contemporaneidade, a Coordenação de Relações Internacionais do Centro de Ciências da Saúde espera contribuir para a otimização das ações de proximidade com as instituições internacionais e consulados e, juntos aos estudantes, proporcionar uma formação crítica construída sobre uma base de respeito e valorização às diferenças, por meio de ações que integrem os estudantes oriundos de acordos internacionais. O projeto já conta com um evento anual, que em 2017 apresentou a temática de dupla diplomação. O evento contou com a participação do consulado da França e promoveu um debate esclarecedor sobre as dinâmicas de internacionalização promovidas entre a UFRJ e a França. O I Encontro Internacional do CCS rendeu um estreitamento de laços do Centro com o consulado francês e promoveu uma experiência profissional única para os alunos empenhados nessa vertente do projeto. Nesse I Encontro tivemos também a inauguração do Projeto Narrativas que tem o objetivo de aproximar estudantes estrangeiros e nacionais através da explanação de suas histórias e vivências. Para 2018, o II Encontro Internacional do CCS terá como foco a internacionalização no âmbito da América Latina, costurando uma relação entre o CCS, consulados de países latino americanos e a Associação de Universidades do Grupo Montevidéo.

PARTICIPANTES: CLARA M. S. BASTOS, ANDRÉA PESTANA, ANDREW MACRAE, MÁRCIO GUIMARÃES

ARTIGO: 3695

TÍTULO: EXPERIÊNCIAS ADVERSAS NA INFÂNCIA (ACE) E CONSUMO DE ALCOOL EM ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO DO CAMPUS UFRJ MACAÉ

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

Introdução: Experiências Adversas na Infância (ACE) são preditores de comportamentos de risco na adolescência tardia e idade adulta, incluindo abuso na ingestão de álcool. O consumo elevado de álcool está associado a várias doenças crônicas. Informação sobre ACE e consumo de álcool em estudantes universitários é limitada.

Objetivos: descrever a frequência de ACE, a frequência e padrão de consumo de álcool e avaliar se maiores frequências de ACE correspondem ao maior consumo de álcool em estudantes universitários.

Metodologia: estudo epidemiológico observacional transversal realizado no Campus Macaé/ UFRJ em 2016. Incluem-se estudantes de graduação com matrícula ativa em amostra de conveniência. Variáveis estudadas: a) experiências adversas na infância, definidas segundo o CDC-Atlanta (dimensões: negligência, abusos físicos e emocionais); b) consumo de álcool (frequência por dias/semana) e quantidade de doses em uma única ocasião (5 ou +). Os dados foram coletados por alunos treinados utilizando-se questionário próprio, inseridos em planilha Excel e analisados utilizando-se distribuição de frequência e comparação entre estas. Calculou-se intervalos de confiança de 95% (IC95%) para inferência estatística. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do HUCFF/FM-UFRJ.

Resultados: Incluiu-se 546 estudantes; 81 foram excluídos por não responderem o questionário ACE. Os 465 restantes relataram: ACE ≤ 2 (n=325;69,8%;IC95%:66,5-73,8) e ACE ≥ 3 (n=140;30,1%;IC95%:26,1-33,4); e 242 (52,0%;IC95%:46,5-56,5) consumiram álcool. A frequência de consumo foi: 1 a 2 dias por semana (n=97;40%;IC95%:34,1-46,3); menos de 1 dia por semana (n=87;35,9%;IC95%:30,1-43,1); menos de 1 dia por mês (n= 54;22,3%;IC95%:26,1-33,4). Em relação a consumo de 5 ou + doses em uma única ocasião: n=172 (71%;IC95%:65,0-76,4). A frequência de consumo em relação ao ACE foi: consumo 1 a 2 dias por semana e ACE ≤ 2 (n= 61;37,1%;IC95%:28,1-47,0) e ACE ≥ 3 (n= 36;62,8%;IC95%:52,9-71,8); menos de 1 dia por semana e ACE ≤ 2 (n= 54;62,0%;IC95%: 51,5-71,5) e ACE ≥ 3 (n=



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLOGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE - PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - SINCT/UFRJ 2018

33;37,9%;IC95%:28,4-48,4); menos de 1 dia por mês e $ACE \leq 2$ ($n=41$;75,9%;IC95%:63,0-86,3) e $ACE \geq 3$ ($n=13$;24,0%;IC95%:14,6-36,9). Em relação ao consumo em uma única ocasião de 5 ou + doses ($n=172$): grupo $ACE \geq 3$ ($n=62$;36,0%;IC95%:29,2-43,4); grupo $ACE \leq 2$ ($n=110$; 63,9%;IC95%:58,6-70;7).

Conclusão: A maioria dos estudantes relatou percentual baixo de ACE. O consumo de álcool foi elevado, pois metade relatou consumir e desses quase metade 1-2 vezes por semana, além de dois terços terem consumido ao menos uma vez 5 ou + doses. Maiores frequências de consumo de álcool foram observadas naqueles que relataram maior ocorrência de ACE. Estes resultados sugerem serem necessárias ações preventivas visando reduzir o consumo de álcool priorizando aqueles com mais ACE.

PARTICIPANTES: FERNANDA BALLARIS, ISME CATUREBA, ANTONIO JOSE LEDO ALVES DA CUNHA

ARTIGO: 3697

TÍTULO: DIREITO HUMANO À ALIMENTAÇÃO ADEQUADA: UM ESTUDO TERRITORIAL DAS CONDIÇÕES DE MORADIA E DE PRÁTICAS SOCIAIS DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES RESIDENTES DO ANTIGO ATERRO SANITÁRIO EM JARDIM GRAMACHO

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

A alimentação adequada é direito fundamental do ser humano, inerente à dignidade da pessoa e indispensável à realização dos direitos consagrados na Constituição Federal, concebendo, desse modo, o Direito Humano à Alimentação Adequada (DHAA). Por Milton Santos, a noção de território constitui-se de uma totalidade, onde tudo e todos estão contidos nele, revelando a identidade de um grupo, de modo, a perceber a indissociabilidade dos aspectos funcionais e simbólicos de um território. O objetivo deste estudo foi analisar o contexto social do território de crianças e adolescentes, destacando as condições de moradia e práticas sociais quanto ao acesso à alimentação. A aproximação do campo foi por meio do Projeto Gramachinhos, uma Associação sem fins lucrativos, que oferece atividades diversas para um público infantojuvenil (8 a 17 anos), residente do antigo aterro sanitário em Jardim Gramacho. O método utilizado foi a pesquisa qualitativa e as técnicas foram a observação participante com registro em diário de campo e entrevista não estruturada. O período do estudo foi de abril a junho de 2018. Para o reconhecimento do espaço geográfico, percorremos o bairro, visitamos moradores e participamos de aulas de reforço escolar. A fim de realizar uma interpretação analítica dos elementos, buscamos apreender e contextualizar o conceito de território extensamente debatido por Milton Santos. Desse modo, compreendendo o território utilizado como uma categoria de análise, por se apresentar como uma fração do espaço vivido pelo homem, percebemos no campo, sua influência em questões associadas ao DHAA. O espaço geográfico revela características físicas que instiga a reflexão sobre a existência de alguns objetos, que se tornaram instrumentos materiais da vida naquele lugar, podendo ser resultado de uma história pregressa e, ainda contada, de processos de marginalização e distinção social. Nesse sentido, observamos ruas sem pavimentação; casas construídas com o auxílio de materiais como madeira, papelão, ferro e qualquer outro que pudesse ser aproveitado para tal fim; mangueiras de grosso calibre nas ruas, que auxiliam na captação de água para as casas; porcos que se aproveitavam das poças de lama e, ainda, pessoas que recolhiam frutas em sacos de lixo com a presença de insetos. O acesso aos alimentos se dá, majoritariamente, por meio de doações, seja daquele oferecido pronto, como lanches ao final das aulas de reforço, ou por cestas básicas semanais, que geralmente contém leite, arroz, açúcar e biscoitos, que são levadas para o domicílio. Uma das condições para receberem a cesta é estarem inscritos em alguma atividade da Associação, na tentativa de se fomentar alguma responsabilização no sujeito. Diante do cenário e considerando que as práticas sociais se constituem uma matriz determinante dos sujeitos, percebemos a necessidade de se repensar tais práticas, associando-as à conjuntura política que atenda à comunidade.

PARTICIPANTES: LISA HELENA CORRÊA DE MOURA, CAROLINA MUNIZ PESSANHA D'ALMEIDA DE BRITO, LORENNNA PIMENTA PERES LOPES, MARIA EDUARDA MARTINS SILVA, LUISA PAULINO TANNURI, VERÔNICA OLIVEIRA FIGUEIREDO, LUCILÉIA GRANHEN TAVARES COLARES, FLAVIA MILAGRES CAMPOS, FABIANA BOM KRAEMER

ARTIGO: 3699

TÍTULO: O QUE DIZER E PARA QUE DIZER? "CONVERSO SOBRE QUALQUER ASSUNTO".

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

O Projeto de Extensão Laboratório de Sensibilidades e Devires - LSD - se apresenta como outro espaço-tempo para atividades de experimentação dentro da Academia, levando discentes e docentes a desconstruir conceitos duramente enraizados na percepção de vida e mundo. Atividades voltadas a ampliar a perspectiva do trabalho com o sensível proporcionando o encontro, o ato, a ação e o verbo como um acontecimento. Algo sem data nem hora marcada para acontecer. No instante mesmo do acontecimento, proporcionado pelo encontro consigo mesmo, com o aprendizado, com a paisagem, transporta o sujeito a lugares específicos carregados de memórias e sentimentos, através da arte e da filosofia, provocando interferências onde o que importa é a viagem e não o destino.

Dentro da proposta do LSD "Corpo e Aura" - ações voltadas para experimentações sensíveis em grupo que utilizam dispositivos com o objetivo dar visibilidade ao que não é percebido, constituídos de elementos variados, levando o coletivo a percepções múltiplas - escolhemos a Performance "Converso sobre qualquer assunto", de Eleonora Fabião, onde ela se coloca em determinado lugar estando disposta a conversar. A artista nos apresenta a importância da conversa, do conectar-se com o outro, com o lugar, nos fazendo presentes em corpo e espírito, o extraordinário como acontecimento na sua forma mais viva, como simples experiência que se instaura na radical participação do espectador.

O relato do que recolhemos nesses encontros, como afetamos e fomos afetados, mostra as muitas outras sociabilidades a serem inventadas e quanta potência elas carregam.

Referências bibliográficas

Tv Brasil, **Eleonora Fabião e a dramaturgia experimental** Direção geral e apresentação: Aderbal Freire-Filho, Direção artística: Fernando Philbert, Produção artística: Sérgio Cardia, Produção: Bruno Souza, Charles Oliveira, Ingrid Gassert e Jefferson Mendes, Criação e texto: Aderbal Freire-Filho Roteiro: Simplicio Neto Edição e finalização: Daniele Vallejo, Estagiária de produção: Camila Oka 5 de Julho 2016, disponível: <<https://www.youtube.com/watch?v=TjbXCc8j5rQ>>, acessado em: 08 maio 2018.

PARTICIPANTES: KAMARY JOSÉ SANTOS, DENISE DA SILVA MATTOS, EDGARD CORTELETTI CABRAL, NATHALIA MASSI PIRES, MONICA MOREIRA ROCHA, EDUARDO LACERDA, RAFAELA DE ALCÂNTARA SARMENTO

ARTIGO: 3703

TÍTULO: ESTUDO DA ATIVIDADE ESTROGÊNICA DE CONSERVANTES COSMÉTICOS DA CLASSE DOS PARABENOS UTILIZANDO



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLOGICA, ARTISTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE - PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIENCIA E TECNOLOGIA - SINCT/UFRJ 2018

MODELAGEM MOLECULAR.

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Os parabenos são um grupo dos ésteres alquílicos do ácido *p*-hidroxibenzoico. Estes compostos são muito utilizados na indústria como conservantes, por apresentarem grande efeito antimicrobiano e baixo custo. Estudos apontam que os parabenos possuem atividade xenoestrogênica, atuando em receptores de estrogênio no lugar do estradiol. Além disso, estudos evidenciam traços de parabenos em tumores de câncer de mama, aumentando o questionamento do risco do uso destes como conservantes. Em cosméticos e produtos de uso tópico, a atenção tem sido ainda maior, já que seu uso tende a ser mais problemático do que a ingestão. O pH estomacal, bem como as esterase hepáticas, degradam os parabenos, enquanto as carboxilesterases da pele são pouco eficazes, permitindo assim a permeação desses compostos sem biotransformação molecular. Em 2014, a Comissão Europeia reduziu os limites máximos de propilparabeno e butilparabeno em formulações de 0,4% para 0,14%. Sendo a modelagem molecular uma ferramenta importante no estudo do comportamento de sistemas moleculares, como o estudo da interação ligante-receptor (“docking” molecular) e estudos das relações estrutura - atividade (SAR), o presente trabalho tem por objetivo estudar a afinidade dos parabenos pelo receptor de estrogênio, contribuindo assim com as investigações quanto aos efeitos tóxicos dos parabenos, além de propor alterações estruturais nos mesmos, visando diminuir a interação desses derivados em receptores de estrogênio. Para isso, utilizou-se uma série de derivados de parabenos e buscou-se identificar parâmetros estruturais e estereoeletrônicos que possam ser correlacionados com a atividade estrogênica, bem como o estudo do acoplamento em receptor de estrogênio. Realizou-se o desenho tridimensional e análise conformacional por mecânica molecular (Campo de Forças Molecular Merck - Merck Molecular Force Field-MMFF) de 7 derivados. As geometrias obtidas foram minimizadas por método semi-empírico PM6 e foram realizados os cálculos de energia por Teoria Funcional de Densidade (DFT) para obtenção dos parâmetros estereoeletrônicos desses derivados. A ancoragem do domínio do receptor de estrogênio em complexo com 17 beta-estradiol (código PDB: 1ERE) está sendo realizada empregando o programa AutoDock. As interações intermoleculares serão verificadas por meio de análise da estrutura tridimensional do complexo no programa Pymol. Espera-se obter com este estudo informações estruturais e estereoeletrônicas dos derivados de parabenos que possam ser correlacionadas com a atividade estrogênica evidenciada em estudos prévios, auxiliando na proposição de alterações moleculares com o intuito de reduzir a atividade estrogênica e contribuir com o desenvolvimento de novos conservantes mais seguros.

PARTICIPANTES: JULIANA PEREIRA DA COSTA, CAROLINE DE ALMEIDA FREITAS, BIANCA ALOISE MANEIRA CORREA SANTOS, MURILO LAMIM BELLO, CARLOS RANGEL RODRIGUES

ARTIGO: **3705**

TÍTULO: **UM TRABALHO EM ATO**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Performance**

RESUMO:

O que é o Laboratório de Sensibilidades e Devires - LSD? Uma pergunta recorrente durante meu período de extensão. A resposta vem se apresentando através do contato com práticas artísticas e estudos filosóficos, objetivando e causando um alargamento na esfera do sensível com nossas relações cotidianas, dentro de uma sociedade normalizada.

Dentro das práticas desenvolvidas no Laboratório de Sensibilidade e Devires, a Performance surge como meio expressivo diferenciado, provocando Encontro e trocas de experiências, características que expandem o modo de olhar e interpretar o humano e os objetos ao seu redor. Sendo esta um veículo que provoca o espectador à experimentação e à reflexão, destacando-se através de vias não tradicionais de ensino e aprendizagem.

Através da performance “Converso Sobre Qualquer Assunto”, de autoria da performer Eleonora Fabião, proponho uma ação em torno de nossas liberdades individuais, objetivando atrair pessoas desconhecidas a usufruir de um espaço a mais de fala, dentre os poucos existentes e permitidos. Um espaço democrático a fim de proporcionar Encontros como dispositivos. Encontros entendidos apenas como encontros, sem objetivo a priori. Segundo os autores João Fiadeiro e Fernanda Eugénio, este se dá quando a sua aparição acidental é percebida como oferta. Emergindo assim um lugar próprio, um ambiente comum onde o encontro se desenvolverá. Ambiente de extrema importância dadas as circunstâncias atuais de como as relações humanas se constroem: onde a conversa deu lugar aos dispositivos eletrônicos, priorizando mais os monólogos que os diálogos.

Em consequência da abertura para a possibilidade de fala instaurada pelo dispositivo, ocorre a troca de experiências. Segundo Jorge Larrosa, a experiência é o que nos passa, nos toca e o que nos acontece. E ocorre de forma cada vez mais rara. Como estudante eu vivencio a raridade da experiência a partir do fato de que nosso tempo é ocupado tão somente com os deveres da faculdade, em relações professor-aluno muito verticalizadas, excluindo possibilidades de Encontros e consequentemente o que estes poderiam vir a nos proporcionar.

A nossa proposta consiste na realização da ação “Converso Sobre Qualquer Assunto”. Abrindo-se a todos os passantes no espaço da SIAC, objetivando provocar experimentações em nossos próprios corpos, fazendo destes um campo de receptividade co-criando sentidos compartilhados.

PARTICIPANTES: EDUARDO LACERDA, KAMARY JOSÉ SANTOS, EDGARD CORTELETTI CABRAL, NATHALIA MASSI PIRES, DENISE DA SILVA MATTOS, MONICA MOREIRA ROCHA

ARTIGO: **3708**

TÍTULO: **ECOPLAY: UM JOGO PARA EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA ESCOLA**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

A educação ambiental (EA) é considerada uma importante ferramenta para compreender a relação do meio ambiente com o desenvolvimento da sociedade. Na EA, os indivíduos constroem valores e atitudes acerca dos impactos que a degradação do meio ambiente pode causar em suas vidas e de toda a população. Em consonância com o crescimento do uso de jogos para apoiar a aprendizagem de ciências no ensino fundamental e médio, foi elaborado no Laboratório de Tecnologias Cognitivas (LTC/NUTES) da UFRJ, um jogo de tabuleiro, o ECOPLAY, a fim de inserir a EA de forma lúdica e significativa, orientando e sensibilizando alunos a partir da temática da sustentabilidade e do princípio dos 3R's (reduzir, reutilizar e reciclar). O jogo consiste em um tabuleiro com 30 casas divididas de acordo com os Rs da sustentabilidade, em que os jogadores, para as percorrer, respondem perguntas objetivas de diferentes níveis de complexidade sobre a temática ambiental, em cartas. Além disso, algumas dessas cartas também possuem um código do tipo QR, que remetem o aluno/jogador a uma imagem ou a uma página da Internet com uma notícia recente para incentivar a reflexão sobre a questão. Por ocasião da celebração do Dia Internacional da Saúde, em abril 2018, uma atividade pedagógica com o ECOPLAY foi desenvolvida por meio de uma parceria com uma escola pública do Rio de Janeiro. A participação na atividade foi de até quatro alunos por vez, que jogaram individualmente, selecionando cartas para que os adversários respondessem. Esta atividade envolveu 30 alunos do ensino fundamental. Após o jogo, os estudantes responderam um questionário a fim de verificar se a atividade contribuiu para a conscientização embasada em conhecimentos sobre sustentabilidade e promoveu o surgimento de valores socioambientais voltados para a preservação do meio ambiente. De acordo com as respostas dos questionários e com as atitudes dos estudantes ao longo da atividade proposta pôde-se observar que, apesar da maioria já ter algum entendimento sobre sustentabilidade, especificamente adquirido na escola, o jogo proposto contribuiu para aumentar os conhecimentos, o interesse e a motivação dos alunos pelo tema. Estes resultados reforçam nossa convicção de que jogos educativos aliados a tecnologias de informação e comunicação são ferramentas



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAÉ
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE • PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA • SINCT/UFRJ 2018

capazes de contribuir para o processo de ensino-aprendizado. A construção de materiais educativos e sua aplicação nas escolas configura-se como um caminho relevante para estreitar a relação universidade-escola na superação de desafios e na implementação de mudanças nas práticas educativas tradicionais para atividades centradas nos alunos e em suas realidades. Assim, espera-se que o ECOPLAY tenha sido um ponto de partida para estimular a reflexão dos alunos sobre sustentabilidade, utilização consciente dos recursos naturais e, sobretudo, para torná-los multiplicadores desses saberes. Devido à aceitação do jogo, pretendemos testá-lo em outras oportunidades em diferentes escolas.

PARTICIPANTES: BARBARA GABRIELLE DE ARAUJO DOS SANTOS, PAULA DOS SANTOS DIAS MOREIRA, ESTHER FARIAS DA ROCHA, GABRIELLE VASCONCELOS BARRETO, JUDITH BUSTAMANTE BAUTISTA, SILVIA ESTEVES DUARTE, MIRIAM STRUCHINER, TAÍS RABETTI GIANNELLA, LARISSA BARUQUE PEREIRA

ARTIGO: 3714

TÍTULO: ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL E SUSTENTÁVEL NA ÓTICA DE ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

INTRODUÇÃO: Estima-se que 90% dos alimentos consumidos no mundo provêm de somente 20 espécies de plantas. As plantas alimentícias não convencionais (PANC) são aquelas que possuem uma ou mais partes comestíveis, sendo espontâneas ou cultivadas, nativas ou exóticas que não estão incluídas em nosso cardápio cotidiano e apresentam qualidade nutricional igual ou superior às hortaliças usualmente consumidas. A utilização integral dos alimentos e o uso das PANC podem contribuir para melhoria da qualidade nutricional da dieta e para a sustentabilidade sócio ambiental. **OBJETIVO:** Avaliar o conhecimento sobre utilização integral dos alimentos, PANC e consumo de frutas, verduras e legumes entre estudantes do ensino médio do Estado do Rio de Janeiro. **METODOLOGIA:** Utilizou-se a Roda de Conversa, como estratégia metodológica para realizar comunicação dinâmica e produtiva entre os participantes. Essa técnica apresenta-se como instrumento metodológico de aproximação entre os sujeitos no cotidiano pedagógico. O tema principal foi alimentação saudável e sustentável. Após o debate do tema foi realizada degustação de quatro preparações culinárias utilizando integralmente alguns ingredientes e as PANC (pão de chaya, blini de banana, caponata de casca de banana, refogado de coração de bananeira). Após a degustação, foi aplicado questionário estruturado sobre o conhecimento das PANC, utilização integral dos alimentos e consumo de frutas, verduras e legumes. **RESULTADOS:** Foram avaliados 114 estudantes do ensino médio do estado do Rio de Janeiro, cerca de 83% era do sexo feminino e com média de idade de 18,3±1,7 anos. Os estudantes relataram em sua maioria (80%) que os pais eram os responsáveis pela compra de alimentos no domicílio. O conhecimento sobre aproveitamento integral de alimentos revelou que cerca de 50% dos entrevistados sabia do que se tratava o tema, contudo 90% relatou não saber o que era PANC. O consumo de uma porção diária de frutas, legumes e verduras, foi relatado por apenas 22%, 29% e 25% dos estudantes, respectivamente. A maioria dos estudantes relatou consumir frutas (45%), verduras (33%) e legumes (23%) de uma a três vezes por semana. Cerca de 20% dos participantes referiram não consumir nenhum tipo de legume e verdura. **CONCLUSÃO:** Os dados revelam que os participantes tinham conhecimento restrito sobre alimentação saudável, pois a maioria não relatou diversidade em sua alimentação e baixo consumo de frutas, legumes e verduras. A utilização integral dos alimentos embora citado pelos participantes, não era uma prática efetuada pelos mesmos. Este tipo de atividade permite a disseminação de conhecimentos teóricos e práticos sobre alimentação saudável neste grupo populacional com benefícios a serem evidenciados na saúde desta população.

PARTICIPANTES: AVANY FERNANDES PEREIRA, ÉRICA RIBEIRO PIRES, MARIANNA ESTEVES DOS SANTOS, LARISSA PAULINO GAMA, THADIA TURON, MARCIO MARQUES SILVA, MARA LIMA DE CNOPI, RENATA SANTOS PEREIRA MACHADO, DESIRÉE LOPES REIS, BRUNA PERES

ARTIGO: 3715

TÍTULO: EFEITO DO TRATAMENTO COM O ANTAGONISTA DO RECEPTOR DP2 SOBRE A INFECÇÃO MURINA POR SCHISTOSOMA MANSONI

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

A prostaglandina (PG) D2 é um eicosanóide que atua desde a imunomodulação do perfil citocinas liberadas por células dendríticas e células linfóides inatas do tipo 2 (ILC2), até a fase tardia da inflamação, como um quimioatratante seletivo para células Th2, basófilos e eosinófilos. Existem dois receptores identificados para PGD2; o receptor D-Prostanoide 1 (DP1) e 2 (CRTH2 ou DP2). Alguns trabalhos sugerem relação antagonista entre esses dois receptores frente a estimulação com PGD2, sendo observados efeitos anti-inflamatórios durante a ativação de DP1 e efeitos pró-inflamatórios durante a ativação de DP2. O mecanismo de ação do antagonista do receptor DP2, muito embora usado na clínica com sucesso para tratamento de rinite alérgica, não são completamente entendidos. Recentemente, demonstrou-se que os eosinófilos também são células produtoras de PGD2, que por sua vez é reconhecido como um estímulo potente de ativação, já que os eosinófilos expressam ambos os receptores de PGD2. Durante a infecção por *Schistosoma mansoni*, o aumento de PGD2 parece ser um regulador chave na evasão do parasita da defesa imunológica. No entanto, o papel da PGD2 do hospedeiro durante a infecção por *S. mansoni* não está estabelecido.

Camundongos C57Bl/6 foram infectados por penetração transcutânea com 60 cercárias de *S. mansoni*. No dia 24 de infecção, as bombas osmóticas contendo 100 µl de Cay10471 (liberando: 24 µg/dia), um antagonista específico do receptor de PG DP2, foram implantadas subcutaneamente em camundongos infectados e não infectados. As bombas permaneceram durante 4 semanas, quando os animais foram eutanasiados para realização das análises. A avaliação de alterações macroscópicas nos órgãos dos animais

revelou que camundongos C57Bl/6 infectados, com ou sem Cay10471, apresentaram aumento no índice hepático, intestinal e esplênico quando comparados com os animais não infectados. Pela quantificação de ovos no intestino dos animais, foi possível observar uma tendência de redução no número de ovos do parasito em animais infectados e tratados com Cay10471 quando comparado com animais infectados não tratados. A eosinofilia peritoneal, induzida pela infecção por *S. mansoni*, mostrou-se muito mais discreta nos animais tratados com Cay10471 quando comparados com os não tratados

Os resultados indicam que a modulação da atividade da PGD2 endógena com o uso do antagonista do receptor DP2 foi capaz de diminuir a deposição de ovos de *S. mansoni* no intestino dos animais. Além de diminuir a instalação da inflamação eosinofílica peritoneal durante a infecção. Podemos concluir que uso do antagonista do receptor DP2 impacta a infecção por *S. mansoni*.

PARTICIPANTES: GIOVANNA NOGUEIRA PEZZELLA FERREIRA, NATÁLIA AMORIM, CAMILA RIBEIRO RODRIGUES DE PÃO, BRUNO LOURENÇO DIAZ, CHRISTIANNE BANDEIRA DE MELO

ARTIGO: 3720

TÍTULO: INCLUSÃO, DIVERSIDADE, VIDA EM COMUNIDADE E SUSTENTABILIDADE: ENTENDENDO A SAÚDE COMO QUALIDADE DE VIDA



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAÉ
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE • PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA • SINCT/UFRJ 2018

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**
RESUMO:

O conceito de saúde, ao longo do tempo, vem sendo modificado adquirindo novos contornos e conexões com outros campos de ação da vida humana. No entanto, essa visão não é comumente abordada nas escolas. Neste sentido, a equipe do Laboratório de Tecnologias Cognitivas (NUTES/UFRJ) realizou uma ação de extensão em uma Escola Municipal do Rio de Janeiro, no Dia Mundial da Saúde. A atividade foi dividida em cinco oficinas: (1) **EcoPlay**: trata-se de um jogo de tabuleiro, que estimulou os alunos a refletir sobre a temática da sustentabilidade, a partir dos três R: reduzir, reutilizar e reciclar. Foram utilizadas cartas com perguntas e respostas, organizadas de acordo com três diferentes graus de dificuldade, existindo um grupo considerado "coringa", por apresentar um QR code com dicas/curiosidades para auxiliar o participante na formulação da resposta (n=90 alunos); (2) **Trilha da Alimentação**, com duas atividades: Diário do corpo, em que os alunos integraram seu peso e altura em uma ferramenta educativa na Web (ltc.nutes.ufrj.br/diariodocorpo) para calcular o IMC, estimulando a avaliação do estado nutricional, com base na interpretação de seus dados a partir dos índices e gráficos da OMS e Desvendando os alimentos, em que os alunos discutiram os riscos ocultos para a saúde que podem ser encontrados em alimentos industrializados (biscoitos, refrigerantes, macarrão instantâneo etc), visualizando rótulos e demonstrações de quantidade de açúcar, sal e gordura, (n=80); (3) **#ConexãoSaúde**: uma trilha de QR codes espalhados por diferentes ambientes da escola (refeitório, quadra, sala de leitura, banheiro, sala de aula etc), que teve como objetivo estimular a construção de uma visão ampliada de saúde, aliando vivências naqueles espaços aos conhecimentos e experiências dos alunos com a temática (n=75); (4) **Oficina de games**: em um primeiro momento, os alunos passaram pelo Diabeetis, um jogo digital com objetivo de conscientizar sobre a necessidade de prevenir a Diabetes Mellitus e cujo desafio é ajudar uma abelhinha a buscar alimentos saudáveis, evitando a ingestão excessiva de açúcar. Posteriormente, os alunos puderam experimentar a construção de jogos voltados para a questão da transmissão e prevenção da febre amarela, assim como aspectos sobre vacinação (n=50 alunos); (5) **Nenhum cidadão a menos**: trata-se de um jogo coletivo de tabuleiro, com objetivo de apoiar a reflexão sobre inclusão. Ao longo da trilha, os alunos foram estimulados a assumir diferentes papéis e simular situações vivenciadas por pessoas com deficiência (n=50). Com a realização desta ação, foi possível observar seu potencial para a construção de uma visão ampliada de saúde, não só por integrar as diferentes dimensões deste fenômeno (biológicas, socioculturais, ambientais e psicológicas), mas por dar protagonismo aos alunos neste processo, aliando seus conhecimentos e experiências às atividades propostas.

PARTICIPANTES: ESTHER FARIAS DA ROCHA, PAULA DOS SANTOS DIAS MOREIRA, DAIANA DE ARAUJO ALVES, MATHEUS BAPTISTA, CHRIS GODSGOOD CHINEDOZIE, JÉSSICA FERNANDA MAXIMIANO DE SOUZA, LEONARDO ALVES E SILVA, LARISSA BARUQUE PEREIRA, AMANDA VALLE DE ALMEIDA PAIVA, ADEMAR GUIMARÃES MELO, MARCELO BERNARDO, JUDITH BUSTAMANTE BAPTISTA, WALLACE GONCALVES PEREIRA, ANA MARIA PEREIRA

ARTIGO: **3723**

TÍTULO: **GRUPO OPERATIVO E PICHON-RIVIÈRE NA PRODUÇÃO CIENTÍFICA EM SAÚDE.**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Tema: Grupo Operativo e Pichon-Rivière na produção científica em Saúde. **Objetivo:** Identificar e descrever a produção científica sobre o Grupo Operativo (GO) de Pichon-Rivière na base da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), apreendendo, em especial, aquelas com temática referente à educação em saúde. **Metodologia:** Pesquisa bibliográfica a partir da BVS, realizada no dia nove de junho de 2018 com a palavra-chave "Grupo Operativo", utilizando o filtro "texto completo". **Resultados:** Foram encontrados 211 documentos, dos quais 154 artigos, 45 teses, 6 monografias, 4 documentos de congressos/conferências, e 2 documentos de projeto. Após o uso do filtro e incluindo apenas os artigos, o número decresceu para 99. Excluídas as duplicações, foram analisados 69 artigos. As publicações de artigos estão situadas entre os anos de 2000 e 2018, com uma publicação (2000-2004) a oito publicações (2012). O ano da primeira publicação, após os filtros (2000), contrasta com o ano da primeira publicação sem filtros (1970). Cinquenta artigos mencionam Pichon-Rivière no texto, sendo que, três deles apenas o mencionam no referencial bibliográfico. As produções estão normalmente ligadas à Psicanálise, Enfermagem, Psicologia e Saúde Pública. Vinte e um artigos estão relacionados à educação em saúde sendo onze desses com essa temática como assunto principal, e os demais se dividem em assuntos como psicoterapia em grupo, psicanálise, processos grupais, promoção em saúde, saúde mental, prevenção e cuidado em HIV/IST, álcool e outras drogas, diabetes, idosos, adolescentes, supervisão e prática profissional da Estratégia de Saúde da Família. **Considerações finais:** Uma primeira aproximação da referência sobre Grupos Operativos ao campo da saúde indicou seu potencial para as ações de educação em saúde, abordando diferentes temáticas, tanto no cuidado e ações de prevenção/promoção da saúde quanto para organização dos serviços. Embora mereça aprofundamento, os grupos operativos analisados parecem afinados com abordagens comportamentais, como uma forma de prescrição e indicação de comportamentos desejáveis no autocuidado e manejo de agravos e/ou doenças crônicas, assim como supressão dos hábitos supostamente indesejáveis, levando-nos a indagar sobre a coerência dessa associação, sob os horizontes configurados por Pichon Rivière.

PARTICIPANTES: RAPHAEL RAIA, NEIDE EMY KUOKAWA E SILVA

ARTIGO: **3724**

TÍTULO: **AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ANTIMICROBIANA DE ÓLEO ESSENCIAL DE ALECRIM PRODUZIDO PELO CULTIVO ORGÂNICO E SUAS INTERAÇÕES COM EXCIPIENTE FARMACÊUTICO**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

O óleo essencial de alecrim (*Rosmarinus officinalis* L.) apresenta em sua composição metabólitos secundários que são responsáveis pela propriedade antioxidante e ações terapêuticas atividade anti-inflamatória e antimicrobiana contra bactérias Gram positivas e Gram negativas. O objetivo do trabalho foi avaliar a atividade antimicrobiana do óleo essencial de alecrim produzido através de cultivo orgânico de duas origens: (I) França (vendido comercialmente em Farmácias) e (II) Santa Catarina, cultivado e extraído pela Cooperagregio e sua interação com excipiente farmacêutico Miglyol 812N, bastante utilizado em formulações lipídicas. Os ensaios foram realizados com óleo puro ou diluído em Miglyol 812N ou dimetilsulfóxido (DMSO) através do teste de difusão em disco utilizando-se meio Mueller Hinton ágar, cultivado com *Staphylococcus aureus* ATCC 25923. Os óleos foram testados *in natura*, frente à bactéria (n=4), diluídos nas proporções de 50, 25, 10 e 5% em Miglyol e DMSO (n=3). Como controles negativos foram utilizados Miglyol e o DMSO puro. As placas foram incubadas a 37°C por 24 horas. Como resultados, obteve-se para a amostra I pura, o diâmetro de halos de 13,1±1,3 mm, e não foi observada formação de halos nos outros ensaios, apenas um leve efeito bacteriostático quando diluído em Miglyol. Na amostra II pura houve uma inibição tão intensa que não pode ser mensurado o tamanho dos halos. Quando diluído com Miglyol, apenas na proporção de 50% houve formação de halos de inibição (diâmetro de 8,3±0,6 mm), nas outras diluições teve apenas efeito bacteriostático. Em paralelo, quando diluído com o DMSO, a amostra II não apresentou halo, nem efeito bacteriostático nas proporções de 10 e 5%, enquanto que na proporção de 25% foi obtido halos de diâmetro de 10,0±0,0 mm e na proporção de 50% foi obtido halos de diâmetro de 21,0±1,5 mm. Conclui-se que os óleos essenciais de alecrim avaliados apresentam atividade antimicrobiana, sendo o orgânico proveniente de Santa Catarina com maior potencial de inibição. O Miglyol 812N apresentou apenas efeito bacteriostático contra a cepa de *S. aureus* e inibiu a difusão do óleo essencial de alecrim, diminuindo sua ação antimicrobiana na cepa estudada.

PARTICIPANTES: AMANDA SOUZA ARMOND, BEATRIZ DEGOW CURVELLO, FRANCELINA REYNAUD, VIVIANE DE OLIVEIRA FREITAS LIONE, KATTYA GYSELLE DE HOLANDA E SILVA



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIUM MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE • PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA • SINCT/UFRJ 2018

ARTIGO: 3725

TÍTULO: **LENDAS AMAZÔNICAS - IMPACTO NO IMAGINÁRIO INFANTIL**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Juntamente com o Festival Folclorando, “que é um projeto que reúne grupos de crianças e jovens das escolas das redes públicas e privadas, projetos sociais e outras entidades que participem de experiências artísticas utilizando as linguagens da cultura popular e tem como objetivo a aplicação do Folclore como recurso pedagógico, artístico, social e político”, a proposta é desenvolver uma pesquisa com o objetivo de levar para as escolas o conhecimento das lendas amazônicas e a influência dessas no imaginário popular e a importância deste na cultura popular brasileira.

Estes conhecimentos podem estimular as crianças à busca pela valorização de histórias que eram tidas como explicações para fenômenos ocorridos no passado e que hoje perderam esse caráter explicativo por conta do avanço da busca da razão.

O objetivo da pesquisa é: conscientizar a importância do folclore através deste imaginário, mostrando que mesmo não sendo plausíveis hoje, elas continuam tendo a utilidade de fazer com que crianças sejam instigadas a imaginação, a leitura, a interpretação, e que reconheçam histórias ou situações parecidas no seu cotidiano e desenvolvam a capacidade de questionamento, raciocínio e compreensão da vida ao seu redor.

A princípio a ideia é apresentar para crianças, do 5º ano da escola municipal Pará, algumas lendas amazônicas, para que sejam familiarizadas, através de oficinas trabalhando o lúdico, utilizando a dança, a música, o teatro e o audiovisual. Essas ferramentas, fazem com que esse público alvo compreenda a importância desse conhecimento por conta da inclusão regional e da identificação social com o indígena que compõe a sociedade brasileira.

Além de momentos da introdução as lendas, serão oferecidas oficinas de arte, dança e sessões de cinema (como o programa Cata-lendas) que complementarão e ajudariam a introduzir os conteúdos para os alunos, visando o resultado final que seria uma grande mostra na própria escola.

Por fim, será criado um breve espetáculo com a ajuda das crianças com as quais o projeto trabalha para transmitir os ensinamentos que obtiveram com as lendas, utilizando mais uma vez as ferramentas que serão usadas nas oficinas, focando na dança, pois o projeto nasceu no âmbito da dança. Não descartando as outras artes, óbvio. E o espetáculo será apresentado na mostra do Festival Folclorando no dia 9 de novembro de 2018.

PARTICIPANTES: ALECSANDER VASCONCELOS CORREIA VASCONCELOS CORREIA, RITA FÁTIMA ALVES

ARTIGO: 3732

TÍTULO: **ANÁLISE METABOLÔMICA DO LEITE BOVINO UHT (ULTRA-HIGH-TEMPERATURE), EMPREGANDO RESSONÂNCIA MAGNÉTICA NUCLEAR DE ALTA RESOLUÇÃO E QUIMIOMETRIA**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

A metabolômica é uma ferramenta que possibilita a determinação de forma global dos componentes presentes no alimento. O leite bovino UHT é um alimento fonte de lipídios, proteínas, aminoácidos, vitaminas e minerais, tradicionalmente consumido na alimentação humana. No entanto, a caracterização dos componentes hidrossolúveis, de baixo peso molecular, presentes no leite bovino, precisa ser melhor estudada devido ao seu processamento industrial que inclui etapas como: ultracentrifugação e ultrapasteurização, que podem alterar a concentração desses componentes. Nesse trabalho, utilizamos a ferramenta da metabolômica por RMN para identificar os principais metabólitos hidrossolúveis de baixo peso molecular presentes no leite bovino UHT, contendo diferentes teores de lipídios. Setenta e duas amostras de leite bovino foram obtidas comercialmente na cidade do Rio de Janeiro e agrupadas de acordo com o teor de lipídios, em 3 grupos (3%, 1% ou 0% de lipídio). Oito marcas foram analisadas, de três lotes diferentes, totalizando 24 amostras de leite do tipo integral (3% de lipídios), 24 de leite do tipo semidesnatado (1% de lipídios) e 24 de leite do tipo desnatado (0% de lipídios). As amostras foram centrifugadas (14.000 rpm por 10 minutos), filtradas (0,22 µm) e analisadas por RMN usando um espectrômetro Bruker de 500 MHz. Os espectros unidimensionais ¹H (CPMG), e bidimensionais ¹H/¹H TOCSY e ¹H/¹³C HSQC foram adquiridos a 25 °C e analisados por meio dos softwares Topspin, AMIX e CCPN. As análises quimiométricas multivariadas foram realizadas no MetaboAnalyst 3.0 após a normalização dos dados. Trinta e nove metabólitos foram assinalados, utilizando bancos de dados da literatura, por meio do espectro ¹H 1D (CPMG) e trinta e cinco destes foram confirmados com espectros ¹H/¹H TOCSY. Na análise univariada foram assinalados e confirmados 24 metabólitos, sendo eles colesterol, valina, alanina, ácido metil-succínico, isobutirato, lactato, beta-hidroxibutirato, lecitina, metionina, ácido málico, ornitina, acetato, acetona, creatinina, fosfocreatina, colina, fosfocolina, etanolamina, lactose, aconitato, glicose, orotato, ácido hidróxi-hipúrico, ácido fórmico e ácidos graxos. Foi feita a análise de determinação de proteínas totais pelo método de Lowry, e não foram identificadas diferenças significativas entre os leites analisados. As análises multivariadas (PCA e PLS-DA) permitiram a separação entre os 3 grupos. Os metabólitos de baixo peso molecular responsáveis pelas diferenças foram: lipídios, lactose, sacarose, betaína, creatina, colina, carnitina e óxido de trimetilamina (TMAO). Esses metabólitos possuem relação com a qualidade do leite. Nosso estudo indica que a espectroscopia de RMN, em combinação com a quimiometria, constitui uma ferramenta eficiente para a caracterização global dos diferentes tipos de leite bovino UHT e, portanto, pode auxiliar a monitorar o valor nutricional dos alimentos, contribuindo no estudo da ciência dos alimentos.

PARTICIPANTES: NICOLE CAVALCANTE DA SILVA, CAMILA SOUSA CAMPOS DA COSTA, ANA PAULA VALENTE

ARTIGO: 3734

TÍTULO: **PROJETO CIDADE SUSTENTÁVEL: UMA EXPERIÊNCIA DE ALUNOS DE GRADUAÇÃO DA UFRJ COM ESTUDANTES DO PROGRAMA DE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

O Projeto Cidade Sustentável constitui o desdobramento da disciplina mista de graduação Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação na Educação em Ciências e Saúde, oferecida pelo NUTES/UFRJ, no segundo semestre de 2016. Uma das atividades propostas nesta disciplina foi entrevistar professores do ensino fundamental para discutir problemas educativos da prática e desenvolver um projeto com o uso de Tecnologias Digitais para apoiar a solução destes problemas. Assim é que surgiu a parceria de um grupo de estudantes da UFRJ com uma professora de Ciências do Programa de Educação de Jovens e Adultos (EJA) de uma Escola Municipal do Rio de Janeiro, localizada na Ilha do Governador. A temática selecionada para o desenvolvimento do projeto foi Energias Renováveis, tendo em vista a indicação da professora de que, por ser um tema abstrato, os alunos tinham dificuldade de compreender e relacionar com suas atividades e contextos cotidianos. A atividade ocorreu no primeiro semestre de 2017 e participaram 20 alunos do EJA, no turno da noite, em cerca de oito aulas de Ciências da professora parceira. A turma foi dividida em grupos, que pesquisaram, na Internet, informações sobre como os municípios são gerenciados, por meio do trabalho das diferentes secretarias de uma cidade, relacionadas ao tema da sustentabilidade: saneamento, urbanismo, energia e agricultura. Assim, discutiram e planejaram estratégias que pudessem gerar um menor impacto no meio ambiente. Os estudantes do EJA,



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^a SEMANA DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA DA UFRJ

40ª JORNADA GUILLO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAÉ
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE - PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - SINCT/UFRJ 2018

auxiliados pelos alunos de graduação e pós-graduação da UFRJ, apresentaram o produto de suas pesquisas na forma de textos, vídeos e imagens em um blog desenvolvido pela equipe da UFRJ para este fim. A partir desta atividade, os discentes do EJA puderam refletir como o gerenciamento de recursos influencia diretamente no fornecimento de bens naturais e interferem nos meios de produção e no fornecimento de insumos básicos para toda a população de uma região. Discutiram, ainda, sobre a necessidade da sociedade se conscientizar de que é preciso criar estratégias mais eficientes de obter recursos, diminuindo o impacto da ação humana no meio ambiente. Esta iniciativa revelou inúmeros desafios do EJA, tais como: a frequência irregular dos alunos, que não garante a continuidade do trabalho e da aprendizagem; as dificuldades de escrita e leitura, que demandam estratégias para facilitar a participação e expressão; e a carência de recursos de tecnologias digitais e de rede na escola, que dependeu do empréstimo de equipamentos e roteador de rede sem fio no período do projeto. Estas limitações dificultam que a escola incorpore, com autonomia, a continuidade de projetos desta natureza. Além da importante contribuição para o EJA, constata-se, nesta experiência, a relevância das disciplinas da UFRJ, que envolvem não apenas conhecimentos teóricos, mas também conhecimentos práticos em contextos diversificados, por meio de atividades de extensão, para a formação integral dos alunos de graduação.

PARTICIPANTES: ESTHER FARIAS DA ROCHA, DAIANA DE ARAUJO ALVES, LEONARDO ALVES E SILVA, MARCELO BERNARDO, JUDITH BUSTAMANTE BAUTISTA, MARCELE ROCHA, MIRIAM STRUCHINER, LARISSA BARUQUE PEREIRA, TAÍS RABETTI GIANNELLA

ARTIGO: 3735

TÍTULO: A PREVALÊNCIA DE INSEGURANÇA ALIMENTAR E VIOLÊNCIA ENTRE PARCEIROS ÍNTIMOS DE HOMENS E MULHERES EM FAMÍLIAS INCLUÍDAS NO CADASTRO ÚNICO PARA PROGRAMAS SOCIAIS EM REGIÃO METROPOLITANA NO RIO DE JANEIRO.

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Introdução: A violência entre parceiros íntimos (VPI) vem sendo referida como uma das principais formas de violência na população, sendo a prevalência elevada entre mulheres de extratos sociais mais vulneráveis e que convivem com a insegurança alimentar (IA). Alguns estudos têm sugerido que a VPI possa fazer parte do complexo conjunto de determinantes sociais da IA. **Objetivos:** Descrever a proporção de IA e VPI nos domicílios de famílias elegíveis ao PBF e inseridas no Cadastro Único para Programas Sociais (CadÚnico). **Metodologia:** Estudo de base domiciliar realizado em Campos Elíseos/Duque de Caxias/RJ, no período de 2014 a 2016 com 202 famílias inseridas no CadÚnico elegíveis ao PBF (249 adultos). Para avaliar a VPI nos últimos 3 meses, utilizou-se as subescalas de violência física e psicológica do questionário Revised Conflict Tactics Scale. Utilizou-se a Escala Brasileira de Insegurança Alimentar para estimar o grau de IA nos domicílios, categorizados em: Segurança Alimentar (SA) + IA leve, IA moderada e IA grave. Foram calculadas as proporções e seus respectivos intervalos de confiança de 95% e realizado teste Q-quadrado para avaliar as associações brutas entre IA e VPI. As análises foram realizadas no Stata 13.0. **Resultados preliminares:** Foram avaliadas 213 mulheres (85,5%) e 36 homens (14,5%). Observou-se prevalência elevada de IA (11,4% de SA e 88,6% de IA). A maior parte das mulheres elegíveis ao PBF refere ter sofrido algum tipo de violência psicológica 67,8% (IC95% 59,7-74,9), enquanto que 13,7% (IC95% 8,9-20,3) relata ter sido vítima de violência física. A violência psicológica e física foram reportadas por 78,1% (IC95% 70,5-84,1) e 25,5% (IC95% 19,0-33,3) dos homens, respectivamente. Não foi observada diferença estatisticamente significativa entre VPI e os graus de IA tanto entre mulheres e homens. **Conclusões/Considerações:** Foram observadas altas proporções de IA e VPI na população elegível ao PBF. Os homens apresentaram maiores prevalências de violência psicológica e física, questionando a exclusividade da vitimização feminina. Contudo, são necessários estudos com maior tamanho amostral e modelos de análise mais complexos para entender as relações entre IA e VPI. Estes problemas de saúde pública impõem medidas estruturantes para contornar esta situação.

PARTICIPANTES: LÍVIA GOMES DE OLIVEIRA, ANA ALICE TABORDA, CAMILLA CHRISTINE DE SOUZA CHEROL, JULIANA DE BEM LIGNANI, CLAUDIA LEITE DE MORAES, MICHAEL EDUARDO REICHENHEIM, ROSANA SALLES COSTA

ARTIGO: 3742

TÍTULO: USO DE NANOPARTÍCULAS DE SILIBINA NO TRATAMENTO EXPERIMENTAL DAS SEQUELAS HEPÁTICAS CAUSADA PELA ESQUISTOSSOMOSE MANSÔNICA

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

No Brasil a esquistossomose é causada exclusivamente pelo *Schistosoma mansoni*. Este parasita apresenta um ciclo heteroxênico, onde o hospedeiro intermediário é o caramujo do gênero *Biomphalaria* e o definitivo é o homem, que se infecta quando tem acesso a coleções de água contendo cercárias as quais penetram ativamente a pele. A doença está presente em diversos estados do Brasil, infectando aproximadamente seis milhões de pessoas. O seu principal agravo está na deposição dos ovos do parasita no tecido hepático gerando uma reação inflamatória granulomatosa que evolui para uma cicatriz fibrótica. As principais alterações clínicas são hepatoesplenomegalia, varizes esofágicas e eventualmente ascite. Para o tratamento desta infecção, o praziquantel (PZQ) é o medicamento de escolha que apresenta ação somente contra as formas adulta do parasita. Porém este medicamento não é suficiente para tratar as sequelas deixadas pela infecção.

Em experimentos anteriores realizado pela nossa equipe, constatou-se que durante a fase aguda da infecção, a silimarina promove efeitos promissores nos animais infectados com *S. mansoni*, como redução da hepatoesplenomegalia, redução dos granulomas hepáticos e da fibrose hepática (MATA-SANTOS *et al.*, 2010). A silibina, componente majotitário e ativo da silimarina, apresenta uma baixa absorção oral inclusive em suspensão de carboximetilcelulose 1% (CMC). Desta forma, este trabalho tem como objetivo a utilização de silibina nanoencapsulada em ϵ -polilactolactona (PCL), visando melhorar seu perfil farmacocinético, como tratamento complementar para as sequelas na fase crônica da esquistossomose, após o tratamento com o PZQ.

No estudo foram utilizados camundongos da linhagem BALB/c que foram infectados com 60 cercárias (cepa BH) e tratados com PZQ após 90 dias de infecção, posteriormente os animais foram tratados com a silibina nanoparticulada, silibina em CMC e seus devidos controles positivos e negativos.

Em ensaios *in vitro* para avaliar o percentual de encapsulação da silibina foi possível observar que a formulação apresentou uma boa eficiência de encapsulação, variando de 97,8 a 98,1%. No ensaio de liberação *in vitro*, o PCL apresentou um perfil de liberação da silibina muito longo (até 30 dias). Quanto ao estudo *in vivo*, tanto a avaliação da área dos granulomas quanto à avaliação da área de colágeno mostrou uma redução nos grupos infectados tratados com PZQ e PZQ com silibina em CMC, porém não foi observada a redução nos demais grupos infectados tratados. Quanto a dosagem de AST foi observada parcial toxicidade das formulações que receberam PCL. Sendo assim, são necessários novos ensaios para esclarecer os efeitos da preparação nanoparticulada no organismo e propor novas formulações, a fim de avaliar melhor o papel da silibina na esquistossomose.

PARTICIPANTES: ALEXANDRE DOS SANTOS PYRRHO, THAIANY EDUARDO, DANIEL FIGUEIREDO VANZAN, JÚLIA VITAL DOS SANTOS, ANA CAROLINA CAMPOS DOS SANTOS, ESTER PUNA GOMA, LUCIO MENDES CABRAL, HILTON ANTONIO MATA DOS SANTOS, LUIZ CLAUDIO PEREIRA RODRIGUES PEREIRA DA SILVA, MARCELA CRISTINA MORAES, MARIANA DELLE PIANE DE CARVALHO, ANDRÉ VICENTE OLIVEIRA DA SILVA



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40^ª JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15^º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10^ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
15^ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE - PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - SINCT/UFRJ 2018

ARTIGO: 3743

TÍTULO: **GESTAÇÃO, PARTO E PUERPÉRIO DE MULHERES ENCARCERADAS: REVISÃO SISTEMÁTICA**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Introdução: O aumento mundial da população carcerária feminina levanta questionamentos quanto à garantia de direitos básicos desse grupo, pois o sistema prisional não foi desenhado para lidar com especificidades de gênero. Durante os períodos de gestação, parto e puerpério, a situação de vulnerabilidade destas mulheres se intensifica e estabelecimentos penais passam a ter que lidar com novas necessidades. Estudos em população carcerária feminina são poucos, ainda mais escassos aqueles sobre questões ligadas a maternidade.

Objetivo: analisar evidências disponíveis na literatura sobre gestação, parto e puerpério de mulheres encarceradas.

Método: Trata-se de revisão sistemática da literatura realizada na Biblioteca Virtual em Saúde de maio-junho de 2018. As bases nessa plataforma são: MEDLINE, LILACS, BDNF e Index Psicologia. Utilizou-se os descritores: gestação, parto e prisões, associados entre si através dos operadores booleanos AND e OR. Foram incluídos artigos em português, inglês e espanhol publicados nos últimos 10 anos e com texto completo online. Os artigos foram analisados segundo os autores, ano de publicação, região geográfica de estudo, objetivo, resultados e área temática de publicação e os achados apresentados em tabelas.

Resultados: A busca identificou 221 artigos. Foram excluídos 15 aplicando-se os critérios de inclusão. Seis artigos eram revisões narrativas ou sistemáticas, oito originais e um relato de caso. Quatro foram publicados em 2016 e três entre 2012 e 2015, estando os restantes distribuídos de forma esparsa temporalmente. Nos estudos incluídos as populações carcerárias eram dos Estados Unidos da América e do Brasil. A área temática de publicação mais frequente foi a Enfermagem. Os artigos encontraram lacunas entre o que é preconizado legalmente e o que é implementado no dia-a-dia dos estabelecimentos penais. A maioria dos locais que abrigava mulheres encarceradas não se encontrava preparado para lidar com as especificidades e necessidades das gestantes, parturientes e puérperas, sendo relatados espaços inadequados para o abrigo das gestantes e mães com seus filhos, separação prematura do binômio mãe-bebê, ausência de profissionais capacitados para lidar com as especificidades do atendimento em saúde dentro das prisões, uso de algemas durante o parto e ausência de nutrição adequada para as mães.

Conclusão: A análise dos estudos selecionados mostra que os sistemas prisionais não são adequados para populações carcerárias femininas, pois não se mostram como ambientes seguros e confortáveis onde o bebê possa se desenvolver adequadamente e a mulher se preparar, física e psicologicamente, para a maternidade. A literatura ainda carece de estudos voltados para essa fase específica da vida da mulher e as consequências das violações de seus direitos de mãe na vida da criança.

PARTICIPANTES: FERNANDA BALLARIS, ISME CATUREBA, ANTONIO JOSE LEDO ALVES DA CUNHA

ARTIGO: 3744

TÍTULO: **ENVOLVIMENTO DA RESPOSTA AO ESTRESSE DO RETÍCULO ENDOPLASMÁTICO DESENCADEADA PELA SEPSE**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

A Sepsé consiste numa disfunção orgânica causada por uma resposta exacerbada a uma infecção, que afeta milhões de indivíduos no mundo. Apesar de uma alta taxa de mortalidade, os indivíduos que sobrevivem da sepsé apresentam sequelas cognitivas e emocionais tardias que podem persistir por toda a vida. Os mecanismos fisiopatológicos do prejuízo cognitivo tardio associado a sepsé são desconhecidos, mas clinicamente se assemelham ao prejuízo cognitivo observado nos pacientes com doença de Alzheimer (DA), sugerindo que alguns mecanismos possam ser similares em ambas as demências. Os pacientes com DA apresentam deposição do peptídeo beta amiloide (A β) e estudos recentes descrevem o acúmulo destes peptídeos em camundongos submetidos ao modelo de sepsé. A grande maioria das proteínas que uma célula segrega ou exhibe em sua superfície são produzidas no retículo endoplasmático (RE), e qualquer distúrbio nesse sistema pode contribuir para a agregação de proteínas mal enoveladas. Sob estresse, o RE dispara uma via de sinalização conhecida como resposta a proteínas mal enoveladas (UPR) com o objetivo de corrigir qualquer falha no processo de síntese. Muitas doenças neurodegenerativas apresentam um nível elevado de UPR que culmina em acúmulo de A β cerebral. O objetivo deste estudo é identificar uma correlação entre a UPR gerada pelo estresse do RE e a encefalopatia causada pela sepsé. Para isso usamos o modelo animal de ligação e perfuração do ceco (CLP) em camundongos suíços para induzir a sepsé e modelar o prejuízo cognitivo e sináptico tardio que ocorre nos sobreviventes. Observamos que 30 dias após indução da sepsé os animais ainda apresentam prejuízo cognitivo em diferentes tarefas comportamentais de memória e que este prejuízo é revertido 45 dias após a indução da sepsé. Observamos por meio de PCR em tempo real (RT-PCR) que o hipocampo e córtex dos animais sobreviventes de sepsé apresentam níveis reduzidos de um fator de transcrição associado com a formação da memória (CREB, proteína de Ligação ao Elemento de Resposta ao AMP Cíclico) 30 dias após CPL quando comparado com o hipocampo e córtex de animais falso operados (Sham). Os níveis de expressão da proteína CREB parece retornar aos níveis basais 45 dias após CLP. Utilizaremos o cDNA oriundo do hipocampo e córtex dos animais do grupo controle (Sham) e dos animais submetidos ao modelo de sepsé para avaliação dos níveis de RNA de genes envolvidas na UPR desencadeada pelo estresse retículo endoplasmático, entre eles a proteína homóloga de ligação C/EBP (CHOP), ativador do fator de transcrição 4 (ATF4), ativador do fator de transcrição 6 (ATF6), fator 2 de iniciação eucariótica e sua fosforilação (EIF2 α e EIF2 α -P) e proteína de ligação a X-box1 (XBP1). Desta forma, pretendemos contribuir para entendimento dos mecanismos fisiopatológicos envolvidos na encefalopatia pós-séptica e identificar novos alvos preventivos e/ou terapêuticos para essa devastadora doença que atinge milhões de indivíduos no mundo.

PARTICIPANTES: LUCIANA AFONSO, VIRGINIA LUIZ SOUSA, SUZANA MARIA BERNARDINO ARAÚJO, CLAUDIA FIGUEIREDO, JULIA CLARKE, ROBSON DA COSTA

ARTIGO: 3745

TÍTULO: **PATRIMÔNIO E MEMÓRIA: PRODUÇÕES DE IDENTIDADES E FORTALECIMENTO DO DESENVOLVIMENTO LOCAL PARTICIPATIVO**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Introdução: As produções materiais e imateriais da humanidade constituem patrimônios enquanto elementos da identidade sociocultural e da manutenção das atividades cotidianas. A preservação do patrimônio, sobre estes aspectos, é fundamental para garantir a existência, em especial, de Comunidades Tradicionais que são constantemente ameaçadas de seus territórios, suas atividades, e, por conseguinte, de suas identidades. **Objetivo:** Descrever a experiência de oficinas de preservação do patrimônio material e imaterial do Ponto de Cultura Tradicional do Quilombo do Grotão e analisar suas relações com a produção de identidade e desenvolvimento local participativo. **Métodos:** Pretende-se um relato de experiência, a partir das ações do Programa de Extensão do departamento de Terapia Ocupacional da UFRJ, denominado "Saberes e Ocupações Tradicionais no Quilombo do Grotão". Os dados serão coletados durante 4 oficinas sobre "Patrimônio Cultural", que constituem o programa de atividades de um Ponto de Cultura Tradicional, da Comunidade Quilombola do Grotão, localizada na região oceânica da cidade de Niterói. As oficinas serão realizadas durante os meses de agosto e setembro de 2018, com duração de 2 horas cada, e contará com o apoio de uma equipe de estudantes extensionistas de diversas áreas, de três docentes de Terapia Ocupacional, uma museóloga, uma terapeuta ocupacional, uma liderança comunitária, assim como os demais moradores do Quilombo, a fim de que a proposta das oficinas assumam características metodológicas participativas. Os conteúdos, como relatos dos participantes e observação participante, serão



15
21
OUT

www.siac.ufrj.br

SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE - PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - SINCT/UFRJ 2018

registradas em diário de campo. Também serão utilizadas fotografias e filmagem, e uma avaliação descritiva e aberta ao final das oficinas. Com os dados coletados, pretende-se analisar os seus conteúdos e identificar categorias que permitam verificar os alcances das oficinas nas relações com a produção de identidades e o desenvolvimento local participativo, em especial nas relações com o território adjacente e a cidade de forma mais ampla. **Considerações finais:** As atividades da oficina "Patrimônio Cultural" já estão previstas para a sua realização, uma vez que compõe um dos produtos do Programa de Extensão que é o Ponto de Cultura Tradicional. A oportunidade de esse programa verificar os alcances das ações junto aos participantes envolvidos garante os fundamentos da extensão universitária assumindo uma dupla função: a de produzir saberes compartilhados e possibilitar transformações sociais.

PARTICIPANTES: SIMONE NANTES DE AQUINO, GABRIEL CHAGAS ALMEIDA, SAMIRA LIMA DA COSTA, RENATA FÁRIA, RICARDO LOPES CORREIA, SEBASTIÃO DE SOUSA BARBOSA

ARTIGO: 3746

TÍTULO: **FETICHIZANDO UM CURRÍCULO: CONSIDERAÇÕES PROFANAS ACERCA DO TEXTO CURRICULAR DO CURSO DE ODONTOLOGIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO (UFRJ) A PARTIR DAS NARRATIVAS DOS ESTUDANTES COTISTAS**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Insolente. Leve. Herético. Impressionante. Transgressivo. Elegante. Mundano. Encantador. Pertinente. Carnal. Sagrado ou profano? O que queremos ao fetichizar um currículo? Por muito tempo o currículo foi pensado como um reflexo da "realidade", ou seja, a reprodução memorizada do conhecimento. As teorias críticas reconfiguram esse lugar do currículo colocando-o no centro das relações pedagógicas e inaugurando uma tendência teórica, na qual, o currículo materializa as (cor-)relações entre saber, poder e identidade. Sob esses pressupostos, o texto curricular seria um reflexo perverso da realidade, onde os conflitos de classe, as relações de produção e outros agentes de construção da diferença seriam elementos corruptivos. Pensar o currículo como uma ação de significação – e sendo uma ação é, portanto, produtiva –, como uma relação social, como produtora de identidades sociais desenha uma corrente do currículo: a pós-estruturalista. O fetiche é pós-estruturalista, nos instiga Tomaz Tadeu¹, logo, parece pertinente considerar a argumentação do autor e fetichizarmos o currículo do curso de Odontologia da UFRJ. Operando inversamente concentrar-nos-emos em encarar o fetiche de forma positiva e, desta forma, ativar os fetiches curriculares que são produzidos e corporificados. Com esta perspectiva teórica, é objetivo deste trabalho analisar como o texto curricular é capaz de produzir hierarquias entre os alunos e ao mesmo tempo de construir identidades que resistem ao modelo hegemônico, afirmando sua alteridade e, por conseguinte, colocando em questão o saber e o poder. Para a obtenção dos dados utilizamos observações e entrevistas semi-estruturadas com estudantes de diferentes períodos, mas não diferenciando os critérios de ingresso (autorização 2.772.225). As entrevistas cessarão em conformidade com o critério de saturação, quando a coleta de novos dados não mais trouxer esclarecimentos para o objeto estudado. A análise das narrativas dos estudantes se assenta na noção foucaultiana de discurso. Atentamos para o fato de que com-(a)-prender a partir de narrativas é ouvir contações de experiências; ao participar da história expressa pela experiência vivida buscamos falar sobre um currículo com os sujeitos cotistas. Entendemos que é com a entrada desses outros estudantes cotistas que o texto curricular é colocado incisivamente em questão e, por isso, são esses outros sujeitos que importa-nos ouvir e com estes, falar. Os resultados preliminares apontam para um currículo capaz de produzir hierarquias, em que sobressaem as diferenças resultantes de dificuldades econômicas dos bolsistas. Por outro lado, estes outros sujeitos têm tensionado o currículo, colocando em questão o "fazer odontológico", onde a odontologia não tem sido ponderada apenas em seu aspecto técnico, mas seguindo uma abordagem multidisciplinar humanizada.

¹SILVA, T. T. da. O currículo como fetiche: a poética e a política do texto curricular. Belo Horizonte: Autêntica, 2003.

PARTICIPANTES: BRUNO CASTRO COLLIN, VERA HELENA FERRAZ DE SIQUEIRA, ANDRÉA COSTA DA SILVA, MARCUS ALEXANDRE DE PADUA BASTOS

ARTIGO: 3749

TÍTULO: **ANÁLISE COMPARATIVA DE MICROVESÍCULAS DE MEMBRANA EXTERNA (OMVS) DE VIBRIO CHOLERAE PRODUZIDAS SOB LIMITAÇÃO E ABUNDÂNCIA DE FOSFATO INORGÂNICO E SUA RELAÇÃO COM A PATOGENICIDADE DA BACTÉRIA**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

A cólera é causada pela bactéria *Vibrio cholerae*, que é transmitida ao homem por ingestão de água ou alimentos contaminados e é considerada pela OMS um problema de saúde pública mundial. No intestino delgado, que a *V. cholerae* coloniza, ela secreta a toxina da cólera que leva à perda de eletrólitos para o lúmen intestinal e causando diarreia profusa e vômitos, que podem levar à morte por desidratação intensa. Além da toxina, outros fatores são importantes à patogenicidade da bactéria. O fosfato inorgânico (Pi) é essencial para todos os organismos. Sob limitação de Pi, *V. cholerae* e outras espécies expressam um conjunto de genes (o regulon Pho) regulados pelo sistema de dois componentes PhoB/PhoR, que têm funções no transporte e metabolismo de Pi, entre outras. Mostramos anteriormente que dentre esses genes existem alguns essenciais à colonização intestinal por *V. cholerae* tal como o de uma porina aniônica da membrana externa (VCA1008). Portanto, a limitação de Pi é uma condição *in vitro* que mimetiza, de algum modo, o ambiente intestinal do hospedeiro. *V. cholerae*, como outras bactérias, produz vesículas de membrana externa (OMVs), que são liberadas de sua superfície durante o crescimento. OMVs contêm fosfolípidios, proteínas e lipopolissacarídeos da membrana externa e proteínas do citoplasma e periplasma. OMVs de bactérias patogênicas transportam fatores importantes para o estabelecimento da infecção no hospedeiro. Estas informações levaram-nos a verificar se OMVs de *V. cholerae* produzidas *in vitro* sob limitação de Pi, poderiam carrear a fosfoporina e talvez outros fatores essenciais à patogenicidade. Para isto, *V. cholerae* cepas N16961 e WK10, um mutante isogênico no gene *phoB* (que não expressa os genes do regulon Pho), foram cultivadas sob limitação de Pi e as OMVs foram purificadas e quantificadas para verificar a produção. Análise por SDS-PAGE mostrou diferenças na composição proteica das OMVs das cepas N16961 e WK10. Para identificação, as proteínas das OMVs de ambas cepas foram digeridas com tripsina e analisadas por espectrometria de massas. Os resultados mostraram proteínas diferenças e/ou únicas nas OMVs de N16961 e WK10, geradas sob limitação de Pi. Entre estas encontra-se a porina aniônica VCA1008, que é importante na patogenicidade da bactéria, apenas nas OMVs da cepa N16961. Análise por espectrometria de massas, dos lípidios das OMVs de N16961 e WK10 geradas sob limitação de Pi, mostrou diferença na composição lipídica das células bacterianas em comparação às OMVs, para cada cepa, e a presença de quantidade significativa de lípidos de ornitina nas OMVs das duas cepas. Testes do potencial patogênico destas OMVs, usando o modelo da larva de *Galleria mellonella*, mostrou que as OMVs da cepa selvagem N16961 são mais letais que as do mutante WK10. Estes resultados confirmam a relação entre o sistema PhoB/PhoR e a patogenicidade de *V. cholerae* e, ainda, o potencial envolvimento de OMVs neste processo.

PARTICIPANTES: MATHEUS LUCHETTA DA FONSECA, LIVIA CARVALHO BARBOSA, PAULO MASCARELLO BISCH, WANDA MARIA ALMEIDA VON KRÜGER

ARTIGO: 3752



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIUM MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE - PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - SINCT/UFRJ 2018

TÍTULO: A INTERDISCIPLINARIDADE NA PRODUÇÃO DE MATERIAIS PARA PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO CIENTÍFICA

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

O projeto extensionista Construindo o Saber promove a educação em saúde e Parasitologia através da alfabetização/divulgação científica, abordando temas transversais ao currículo da educação básica através de oficinas realizadas em espaços formais (unidades escolares) e não formais de educação (espaço de ciências, e praças públicas), desde 2010. Nestes oito anos de atuação, o contato intenso com o público visitante, despertou o desejo de produzir material que abordasse questões levantadas durante os eventos de divulgação científica. Neste contexto, evidencia-se a interdisciplinaridade entre as áreas biológica e artística/gráfica no desenvolvimento de diferentes materiais (banners, folders e livreto) onde a troca de conteúdos específicos, através da avaliação de métodos de pesquisa, transposição de textos para ilustração, que facilite a compreensão do conteúdo pelo leitor, facilitando a construção do conhecimento. Esta produção vem sendo realizada em encontros semanais do docente de Parasitologia e graduando de licenciatura em educação artística e design, onde há discussões sobre conteúdos específicos e delineamento do processo de elaboração, como designação de palavras-chave; definição do conceito para nortear os aspectos físicos e lúdicos do livreto; a disposição gráfica do texto, arte e comunicação visual. A construção do livreto de título provisório Conversa entre Parasitos constitui o grande marco da interação dialógica, pois, através de diferentes situações vivenciadas pela equipe durante os eventos que houve o estímulo da criação desta fábula, que mostrará como o comportamento humano é fundamental na continuidade da relação parasitária. Para o site ciênciaemix, o texto sobre o tema *Aedes aegypti* foi analisado e reestruturado para a elaboração de uma narrativa visual; como resultado do estilo gráfico foi optado a arte sequencial/quadrinhos. Espera-se que no segundo semestre de 2018, a avaliação do livreto por mediadores de ciência, bem como profissionais de educação esteja concluída, o que permitirá retificações e futura distribuição e utilização.

PARTICIPANTES: LUCAS FERREIRA SANTOS, JESSICA NASCIMENTO DA COSTA, DÉBORA HENRIQUE DA SILVA ANJOS

ARTIGO: 3753

TÍTULO: TORRE MÓVEL: APRENDENDO CIÊNCIA FAZENDO DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

A ciência no Brasil, na maior parte do tempo, mostra-se objeto exclusivo dos membros da sociedade acadêmica - habitantes da Torre de Marfim. Tal cenário, estabelece implicitamente uma segregação entre as pessoas que podem ou não ter acesso a literatura científica e à ciência como um todo. E isso se dá de forma involuntária, quando, poucos cientistas se importam com a divulgação científica para a comunidade geral e quando se usa uma linguagem puramente técnica que foge da capacidade de entendimento do público leigo. Apesar disso, pesquisas feitas pelo Centro de Gestão em Estudos Estratégicos (CGE) mostram que o brasileiro possui grande interesse por ciência e tecnologia, mas poucos sabem dizer o nome de um centro de pesquisa e ou cientista brasileiro. Tal fenômeno demonstra como a população em geral é deixada de fora no processo científico e de divulgação do conhecimento. Pesando nesses fatores o projeto de extensão "Torre Móvel: Aprendendo ciência fazendo divulgação científica" tem como principal objetivo levar a ciência para as escolas e com a ajuda de alunos do ensino médio promover a divulgação científica, através de vídeos ou textos, em um processo simultâneo de aprendizagem e divulgação. O projeto desenvolve-se em 4 encontros quinzenais onde o objetivo desses encontros é ensinar os alunos a identificarem fontes confiáveis, como fazer uma boa pesquisa na literatura, discutir sobre plágio e a melhor linguagem para fazer a divulgação científica de forma eficiente. Durante esses encontros acontece, simultaneamente, a aprendizagem dos alunos, o desenvolvimento de um produto de divulgação científica que será publicado nas mídias Youtube e blog, pelos canais d'A Porta de Marfim. Promovemos assim a expansão da universidade aos alunos de ensino médio e aos demais através das mídias digitais. Já foram realizadas duas edições: uma no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro, *campus* Rio de Janeiro, e uma na The British School - site Barra da Tijuca. Como resultados preliminares, observamos que os alunos da escola técnica escolhem temas muito mais específicos para desenvolver o projeto. Além disso, a dificuldade de cumprir os prazos de entrega foi comum, o que precisa ser ajustado para o futuro. Pela análise de acesso aos produtos divulgados na Internet, os projetos desenvolvidos pelos alunos não têm maior capacidade de atração ou retenção do público, quando comparado aos materiais preparados exclusivamente pela equipe executora. Nossa ambição é expandir o número de escolas participante no próximo ano.

PARTICIPANTES: IGOR VILELA DE SOUSA, FÁTIMA GERPE, TAIANA SOUSA LOPES DA SILVA, DAVID MAJEROWICZ, HEITOR AFFONSO DE PAULA NETO, RENATO SAMPAIO CARVALHO

ARTIGO: 3754

TÍTULO: DESENHO DE UM SUBSTRATO POTENCIAL PARA UMA SÍNTESE ENANTIOSELETIVA EM ESCALA PRÁTICA E ECONÔMICA DO ANTIDEPRESSIVO DULOXETINA

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

Introdução: Lipases imobilizadas destacam-se pela ampla aplicação em processos quimioenzimáticos devido à sua alta seletividade química (regio, quimio e enantioseletividade). Além disso, são capazes de catalisar reações tanto de substratos naturais quanto não naturais, apresentando atividade em meio aquoso e em solventes orgânicos, o que justifica sua utilização na elaboração de fármacos quirais [1]. Na Síntese Assimétrica, seus usos incluem resolução cinética de álcoois, ácidos, ésteres ou amins, bem como a dessimetração de compostos pró-quirais. A Duloxetina é um inibidor duplo que impede a recaptação de Serotonina e Norepinefrina em sinapses neuronais, utilizado principalmente para o tratamento da Depressão Maior [2]. Há diversas sínteses enantioseletivas para este fármaco quiral, inclusive envolvendo lipase em resolução cinética. Neste contexto, a utilização de biocatalisadores permite tornar o processo de obtenção do fármaco mais sustentável.

Objetivo: Desenvolver processo quimioenzimático inovador aplicável à síntese industrial sustentável do antidepressivo Duloxetina. A rota proposta por nosso grupo prima pela praticidade e potencial economicidade.

Resultados:

A cetona **1**, produto de acilação de Friedel-Crafts do tiofeno com cloreto de 3-cloropropionila, foi submetida a reações de substituição do grupo nitrogenado X (genérico, dado o potencial de patenteamento). Relataremos evidências do sucesso da reação e dificuldades no isolamento do produto aminado **2** em pureza aceitável.

Paralelamente, investigamos um novo uso da aminocetona **3**, produto de Mannich da 2-acetiltiofeno com dietilamina, precursor conhecido [4] do nosso alvo sintético. Para isso, ativamos o grupo dimetilamino visando a instalação do grupo X. Serão relatados os experimentos de



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE • PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA • SINCT/UFRJ 2018

instalação do grupo nitrogenado consistente com o desenho sintético.

Os experimentos iniciais de uma terceira via sintética totalmente inédita, a partir da 2-acetil tiofena, e que pode remover todos os entraves enfrentados até aqui, serão brevemente discutidos

Referências:

[1] Freire, D.M.G.; Theodoro da Silva, A.A.; Manoel, E.A.; Almeida, R.V.; Simas, A.B.C. Lipases in Enantioselective Syntheses: Evolution of Technology and Recent Applications. In *RSC Green Chemistry*; Coelho, M.A., Ribeiro, B. D., Eds.; Royal Society of Chemistry: Cambridge, **2015**; 207-244.

[2] Larik, F.A.; Saeed, A.; Channar, P.A.; Mehfooz, H., 2016. Stereoselective synthetic approaches towards (S)-duloxetine: 2000 to date. *Tetrahedron: Asymmetry* **2016**, 27, 1101-1112. <https://doi.org/10.1016/j.tetasy.2016.09.007>

[3] Kamal, A.; Malik, M. S.; Shaik, A. A.; Azeeda, S. Synthesis of Enantiomerically Pure Gama-Azidoalcohols by Lipase-Catalyzed Transesterification. *Chem. Inform.* **2008**, 44-52.

[4] Zhen He, S.; Li, M.; Dai, J.; Yan, M. Synthesis of Antidepressant Duloxetine Via Asymmetric Transferhydrogenation. *Chinese Chem. Lett.* **2008**, 23-25. DOI: 10.1002/chin.200844052

PARTICIPANTES: JULIANA DE JESUS FELIX FAGUNDES, GLAUBER SOUZA RAMOS, BARBARA DA SILVA MASCARENHAS DE JESUS, ALESSANDRO SIMAS

ARTIGO: 3755

TÍTULO: **DETECÇÃO E PREVALÊNCIA DO FUNGO BATRACHOCHYTRIUM DENDROBATIDIS EM GIRINOS DE ÁREAS DE ALTITUDE E DE BAIXADA DA MATA ATLÂNTICA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

O fungo *Batrachochytrium dendrobatidis* (*Bd*) é um fungo patogênico que pode ser encontrado em todas as ordens de anfíbios, tanto na fase larval quanto no adulto, e se alimenta da queratina encontrada no corpo dos indivíduos. Apesar do fungo ser geralmente letal para indivíduos adultos e metamórficos, ele aparentemente não apresenta letalidade para a maioria das espécies na fase larval, o que as torna um reservatório desse patógeno. Nos girinos, o *Bd* leva à despigmentação do disco oral ao se alimentar da queratina presente no bico córneo e dentículos. Desde 1980 pesquisadores têm relatado declínios em populações de anfíbios, observando deformidades físicas e o desaparecimento de algumas espécies em áreas protegidas e preservadas da Mata Atlântica. Dentro desse bioma, o *Bd* apresenta alta prevalência em anuros que ocorrem em áreas montanhosas, mostrando uma relação positiva com a altitude. Porém, o *Bd* já foi detectado em anuros que ocorrem em áreas de baixa altitude em outros lugares do mundo. O objetivo do presente estudo é avaliar a prevalência do *Bd* em girinos de áreas de altitude e de baixada da Mata Atlântica do estado do Rio de Janeiro ao longo das décadas, considerando suas particularidades climáticas, tendo em vista identificar e entender os fatores que levam à presença do patógeno no hospedeiro. Sendo assim, foi feita a inspeção visual de discos orais dos girinos com auxílio de lupa LEICA. Os espécimes utilizados pertencem à coleção do laboratório de Anfíbios e Répteis da Universidade Federal do Rio de Janeiro (ZUFRJ). No total, foram analisados 394 indivíduos distribuídos em 15 lotes, sendo 11 lotes com 116 indivíduos de áreas acima de 900 metros, dos quais 79 estão contaminados pelo fungo, representando 68% dos espécimes; e 4 lotes com 278 indivíduos de áreas abaixo de 200 metros, dos quais 48 estão contaminados, representando 17% dos espécimes. Apesar de ter sido encontrada uma diferença significativa entre as duas áreas, o resultado pode ter sido influenciado devido à espécie *Rhinella crucifer*, que nunca teve a presença do *Bd* detectada, representar o maior lote de área de baixada, com 218 girinos, 78% do número total de indivíduos analisados. Para resultados mais precisos, outros lotes de girinos serão analisados, bem como outros fatores que possam influenciar a ocorrência do patógeno, incluindo área lótica/lêntica; aberta/fechada; e temperatura ao longo das décadas.

PARTICIPANTES: RAQUEL MARRA PARREIRA, ANDRESSA DE MELLO BEZERRA, SERGIO POTSCHE DE CARVALHO-E-SILVA

ARTIGO: 3761

TÍTULO: **PERCEPÇÕES DOS USUÁRIOS SOBRE O AMBIENTE ALIMENTAR DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO, CIDADE UNIVERSITÁRIA**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Introdução: A relação entre o ambiente e as escolhas alimentares tem sido amplamente abordada pela literatura. Características como variedade, disponibilidade, acesso e preço são consideradas como determinantes para as práticas alimentares. O presente estudo tem como objetivo analisar as percepções dos usuários sobre o ambiente alimentar da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), Cidade Universitária.

Metodologia: Foi realizado, em novembro de 2017, um estudo qualitativo por meio da técnica do grupo focal. O corpo social, composto por docentes, discentes e técnico-administrativos, foi convidado a participar da pesquisa. Utilizou-se roteiro com os seguintes temas centrais: "o que é ambiente alimentar" e "potencialidades e fragilidades do ambiente alimentar da UFRJ". Seis indivíduos, de ambos os sexos, participaram do estudo. O grupo focal foi analisado a partir do método de sumário etnográfico e foram adotados os modelos teóricos sobre ambiente alimentar propostos por Swinburn et al (1999) e Story et al (2008), a fim de auxiliar a identificação nas falas dos participantes os elementos que compõem a análise sobre o ambiente alimentar universitário. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética do Hospital Universitário Clementino Fraga Filho (CAAE: 63579717.8.0000.5257).

Resultados: Com relação aos hábitos alimentares, alguns participantes revelaram que traziam alimentos de casa em determinado momento do passado, mas que atualmente, por falta de estrutura ou de tempo passaram a se alimentar nos serviços permissionários de alimentação e no restaurante universitário (RU). Os facilitadores para promoção da alimentação saudável destacados foram o aumento das opções de



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE - PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - SINCT/UFRJ 2018

alimentação no *campus* (servidores comparando o momento atual com o do ingresso na UFRJ) e a existência de RU. Em contrapartida, algumas barreiras para a promoção da alimentação saudável foram descritas como: falta de estrutura de copas para consumo dos alimentos trazidos de casa, preço dos alimentos considerados saudáveis nos estabelecimentos permissionários de alimentação e a fila do RU. Destaca-se que as percepções desses participantes do estudo podem não refletir necessariamente a opinião de todo o corpo social da universidade sobre o ambiente alimentar.

Conclusão: Observou-se a importância do ambiente alimentar sobre as escolhas alimentares dos frequentadores do *campus* Cidade Universitária da UFRJ participantes do estudo uma vez que foram identificados facilitadores e barreiras para promoção da alimentação saudável.

PARTICIPANTES: LUIS FELIPE BESSA FERNANDES, ANDRÉ ARANTES ASSUMPÇÃO, LETÍCIA FERREIRA TAVARES, MARA LIMA DE CNOP, MARIA ELIZA ASSIS DOS PASSOS

ARTIGO: 3767

TÍTULO: **O FLUXO DO PACIENTE COM LÚPUS DO SERVIÇO DE REUMATOLOGIA NO HUCFF - UFRJ**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

CONTEXTO: Lúpus é uma doença crônica e multissistêmica, o que requer um cuidado especializado e, ao mesmo tempo, integralizado. **OBJETIVO:** Avaliar e compreender a dinâmica do paciente com lúpus no serviço de reumatologia na assistência do HUCFF. **METODOLOGIA:** O trabalho realizado trata-se de um estudo observacional transversal no período de um ano. Foram buscados pelo prontuário eletrônico do HUCFF os pacientes sob os CID'S M32, L93 e L94. Destes, foram selecionados aqueles que no período de JAN/2010 à ABR/2018 consultaram-se, pelo menos uma vez, no ambulatório 250 no período da manhã às sextas-feiras. Esses indivíduos foram divididos em "ativos", definidos por pelo menos uma consulta no período definido, "inativos" definidos pela ausência de pelo menos uma consulta no período definido, e "óbitos". Os "ativos", foram distribuídos em aqueles que fazem o acompanhamento somente no ambulatório 250 no período da manhã às sextas-feiras e aqueles que, além do ambulatório sob estudo, também acompanham em outros ambulatórios em diversas especialidades. Os "inativos" foram distribuídos em aqueles que acompanham em outros ambulatórios de outras especialidades, definidos por consultas em outros ambulatórios que não o 250 no período da manhã às sextas-feiras, e aqueles que perderam o seguimento, definidos pela ausência de consultas em qualquer especialidade no período definido. Para todos os indivíduos foi analisado se no período de Jan/2017 a Mai/2018 houve internação no HUCFF. **RESULTADOS:** Os pacientes sob os CID'S M32, L93 e L94 resultaram em aproximadamente 4000 pacientes dos quais, 370 indivíduos obtinham cerca de 2000 consultas no período de Jan/2010 à Abr/2018. Desses 370 pacientes, 39,18% foram ativos representando 145 pacientes, 58,37% foram inativos representando 216 pacientes e 2,43% faleceram, representando 9 pacientes falecidos. Dos ativos, 17,24% permaneciam somente no ambulatório 250 no período da manhã às sextas-feiras, representando 25 pacientes. Enquanto 88,27% eram acompanhados também em outros ambulatórios de outras especialidades, representando 128 pacientes. Dos inativos, 65,74% representam 142 pacientes que acompanham em outros ambulatório e 34,25% representam 74 pacientes que perderam seguimento no HUCFF. **CONCLUSÕES:** Do total de pacientes acompanhados na 250 no período da manhã às sextas-feiras, cerca de 80% não possuem relatos de internação no último ano. O acompanhamento do paciente é disperso entre as especialidades do HUCFF. Esta pesquisa é preliminar e fornece subsídios para etapas futuras com dados que devem ser mais bem explorados estatisticamente a posteriori. Pretendemos, oportunamente, imergir nesta compreensão para podermos ofertar propostas concretas que visem a promover excelência à qualidade do cuidado que ofereçamos ao nosso paciente.

PARTICIPANTES: EMILLY BORRET, FERNANDO MELLO LIMA, JÚLIO CÉSAR ARCANJO FILHO, LEONARDO GASPAS TAVARES GOMES, LUCAS SCHMITBERGER GAVAZZONI, MARCELLY CRISTINNY ALVES RIBEIRO, MATHEUS AMARAL STOCCO, MITCHELLY MANERICH VARGAS DE SOUZA, NATANNY PEREIRA, RAFAEL GOUVEIA DE SOUZA, MIRHELEN MENDES DE ABREU

ARTIGO: 3768

TÍTULO: **MONITORAMENTO DO AMBIENTE ALIMENTAR NA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO, CAMPUS CIDADE UNIVERSITÁRIA: AVALIAÇÃO DOS ANOS DE 2015 E 2017**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Introdução: A demanda por serviços de alimentação nas universidades aparece junto ao expressivo número de indivíduos que realizam suas refeições nos campi. O presente trabalho teve como objetivo caracterizar o ambiente alimentar universitário e avaliar os serviços oferecidos pelos estabelecimentos de alimentação permissionários da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) em dois momentos.

Metodologia: Foram realizados dois inquéritos, nos anos de 2015 e 2017, em 52 e 58 estabelecimentos de alimentação permissionários da UFRJ, respectivamente. O questionário era composto por 38 questões sobre caracterização do estabelecimento, oferta de alimentos e bebidas, cardápio e preço, entre outros. O instrumento passou por estudo de reprodutibilidade e validade prévio. Para construção do indicador de caracterização do ambiente alimentar, os estabelecimentos foram agrupados segundo grau de processamento dos alimentos predominantemente comercializados em: alimentos in natura, minimamente processados e preparações culinárias; alimentos ultraprocessados; todos os tipos de alimentos. Foram realizadas análises descritivas das variáveis e do indicador investigados. Estimaram-se as frequências e os intervalos de confiança de 95% (IC95%). A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética do Hospital Universitário Clementino Fraga Filho (CAAE: 63579717.8.0000.5257).

Resultados: Em ambos os momentos houve predomínio de estabelecimentos mistos (venda de lanches e refeições) seguido por lanchonete e restaurantes "a la carte". Também foi observado que menos de 30% dos estabelecimentos permaneciam abertos após as 18h para atender a comunidade acadêmica noturna. Refrigerantes e refresco de guaraná eram disponibilizados em pelo menos 93% dos estabelecimentos nas duas avaliações. Destaca-se a frequência elevada de oferta dos alimentos não saudáveis quando comparada a dos alimentos saudáveis nos dois inquéritos. Em relação ao preço dos alimentos e bebidas vendidos pelos estabelecimentos avaliados, em ambos os momentos, foi identificado que os alimentos ultraprocessados, como biscoitos e refrescos eram mais baratos que alimentos minimamente processados e preparações culinárias, como salada de frutas e sucos naturais em ambos os inquéritos. Há elevada oferta de alimentos não saudáveis, em sua maioria ultraprocessados e processados, quando comparados a disponibilidade de alimentos in natura, minimamente processados e preparações culinárias. Não foram constatadas diferenças significativas nos âmbitos avaliados entre os períodos.

Conclusão: Os serviços permissionários de alimentação avaliados da UFRJ pouco contribuíram para a promoção de um ambiente alimentar universitário saudável com base nas avaliações realizadas nos anos de 2015 e 2017. A identificação das características dos serviços de alimentação permissionários geram evidências científicas para orientar a implementação de intervenções para promover um ambiente alimentar universitário saudável.

PARTICIPANTES: LETÍCIA FERREIRA TAVARES, LUIS FELIPE BESSA FERNANDES, VINÍCIUS LOPES VILLALBA, MARIA ELIZA ASSIS DOS PASSOS, MARA LIMA DE CNOP



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^a SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE - PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - SINCT/UFRJ 2018

ARTIGO: 3774

TÍTULO: EFEITO DA HEMOPRESSINA NA LIBERAÇÃO DE REDES EXTRACELULARES DE DNA POR NEUTRÓFILOS HUMANOS

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

Introdução: Neutrófilos são leucócitos granulócitos que participam ativamente da primeira linha de defesa do organismo, capazes de armazenar em seus grânulos diversas moléculas citotóxicas auxiliares para defesa contra patógenos. Recentemente, o processo de liberação extracelular de redes de DNA (ETs - do inglês "extracellular traps") por diferentes tipos celulares como neutrófilos, eosinófilos, macrófagos, mastócitos e fibroblastos tem sido descrito como um mecanismo importante na resposta imune inata contra infecções (bacterianas, virais, helmínticas e fúngicas) e outros quadros inflamatórios não infecciosos. A hemopressina é um peptídeo reconhecido por bloquear o receptor canabinóide CB1 membranar, encontrado principalmente no sistema nervoso central. Diferentes estudos tem relatado efeitos anti-inflamatórios para a hemopressina, embora poucos e controversos sejam os relatos sobre a expressão e funcionalidade do receptor CB1 em neutrófilos humanos. Deste modo, estudos relacionados à investigação da expressão e função desse receptor em células do sistema imune são extremamente relevantes.

Objetivos: Avaliar o efeito da hemopressina sobre a liberação de redes extracelulares de DNA por neutrófilos humanos e as vias de sinalização envolvidas.

Metodologia: Neutrófilos humanos purificados foram pré-tratados com o antagonista do receptor canabinóide CB1 (hemopressina; 0,00001 - 1 μ M) por 40 minutos e incubados ou não com PMA (50 nm) por 2 horas. Após os estímulos, as células foram fixadas, marcadas com sytox green e analisadas por microscopia confocal de fluorescência. Além disso, a fim de avaliar o envolvimento de morte celular nesse processo, a atividade da enzima lactato desidrogenase (LDH) foi quantificada nos sobrenadantes (kit LDH activity assay). Para avaliar se a inibição da liberação de ETs seria dependente de espécies reativas de oxigênio (ROS), neutrófilos humanos purificados foram pré-tratados e estimulados como acima descrito, e incubados com sonda fluorescente de ROS por 2 horas. Durante o tempo de incubação foi realizado uma leitura cinética das amostras com o auxílio de um fluorímetro. Ainda, a fim de avaliar se a inibição da liberação de ETs seria dependente de AMPc, este foi quantificado nas amostras através de kit específico (kit LANCE® Ultra cAMP).

Resultados Preliminares: Nossos resultados apontam que a hemopressina em diferentes concentrações (0,00001 - 1 μ M) foi capaz de diminuir a liberação de ETs induzida por PMA em neutrófilos humanos isolados de forma independente de inibição de morte celular. Além disso o pré-tratamento com hemopressina (0,00001 - 1 μ M) tende a levar um aumento de AMPc intracelular. Por fim nossos resultados também demonstraram que a hemopressina em diferentes concentrações (0,01 - 1 μ M) foi capaz de inibir parcialmente a liberação de ROS.

PARTICIPANTES: ANDRESSA DE ARAUJO GUSMÃO LEAL, RENATA BATISTA DOS REIS, GLAUCIA DE AZEVEDO THOMPSON DE SOUZA, JOSIANE SABBADINI NEVES

ARTIGO: 3775

TÍTULO: ENVOLVIMENTO DO METABOLISMO DO CITRATO NAS FUNÇÕES LEISHMANICIDAS DE MACRÓFAGOS

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

Leishmanias são protozoários parasitos flagelados que causam um complexo de doenças infecciosas conhecidas como leishmanioses. Essas doenças são consideradas negligenciadas, pois prevalecem em regiões onde a população mais afetada vive sem condições adequadas de saneamento. A leishmaniose é considerada endêmica em mais de 80 países, tornando-a uma das mais importantes dentre as doenças tropicais negligenciadas. No hospedeiro mamífero, o ciclo da leishmania é intracelular obrigatório e macrófagos são fundamentais para a eliminação do parasito. Estudos recentes demonstram que o metabolismo de citrato é importante para a produção desses mediadores por macrófagos ativado in vitro com lipopolissacarídeo bacteriano (LPS) e interferon- γ (IFN- γ). Sugere-se que a metabolização do citrato é etapa fundamental para a produção de NADPH, um cofator para a produção de NO pela NO sintase induzida (iNOS) e um substrato para a produção de EROs pela NADPH oxidase. O objetivo desse estudo foi avaliar o envolvimento do metabolismo de citrato na função leishmanicida de macrófagos e testar se a adição de citrato exógeno é capaz de potencializar a eliminação de leishmania por macrófagos infectados. Os resultados demonstraram que a inibição farmacológica da enzima chave do metabolismo de citrato, a ATP-citrato liase (ACLY) pelos inibidores SB204990 (5 μ M) ou hidroxicitrato (500 μ M), reduziu significativamente a produção de NO pelos macrófagos, demonstrando a importância dessa via metabólica na função leishmanicida dos macrófagos. Além disso, ocorreu um aumento significativo da porcentagem de macrófagos infectados e do número de parasitos intracelulares. Testamos também o efeito da inibição farmacológica da enzima glicose-6-fosfato desidrogenase (G6PDH) pelo inibidor 6-aminocotinamida, 6-AN (200 μ M), enzima chave da via das pentoses, já que essa via também é uma fonte de NADPH. O uso de 6-AN aumentou a porcentagem de macrófagos infectados e o número de leishmanias por macrófagos para valores similares aos encontrados para o tratamento com os inibidores da ACLY, sugerindo que ambas as vias contribuem para os mecanismos leishmanicidas dos macrófagos. No entanto, o tratamento com 6-AN reduziu drasticamente a produção de NO, sugerindo que essa é a via mais relevante para a produção desse mediador que a via do citrato. Todos os tratamentos utilizados não resultaram em citotoxicidade significativa mediada pela liberação de LDH. Por fim, nossos resultados mostraram que a adição de citrato exógeno às culturas resultou em uma redução significativa da porcentagem de macrófagos infectados e do número de parasitos por macrófago, o que foi acompanhado de um aumento da produção de NO. Em conjunto, nossos dados mostram a relevância da via metabólica do citrato para a função leishmanicida de macrófagos e sugere que a suplementação de citrato exógeno pode ser explorada no futuro como uma possível aplicação terapêutica.

PARTICIPANTES: FÁTIMA GERPE, NATHALIA MARTINS ALEXANDRE PINHEIRO, ISABELLA GROPILO, JÚLIA DEIRÓ, IGOR VILELA DE SOUSA, ARYANNA ANTUNES, LARA KAUSS, DEIVID COSTA SOARES, MARCELO TORRES BOZZA, ELVIRA MARIA SARAIVA, HEITOR AFFONSO DE PAULA NETO

ARTIGO: 3779

TÍTULO: SÍNTESE E AVALIAÇÃO BIOLÓGICA DE 1-CARBAISOFLAVANONAS COM POTENCIAL AÇÃO ANTIANGIOGÊNICA

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

Isoflavonóides são produtos naturais isolados principalmente de legumes. Algumas destas substâncias atuam como fitoalexinas, sendo produzidos pela planta como resposta a infecção por fungos. Por este motivo, estas substâncias são normalmente testadas como antifúngicos. Entretanto, diversas outras atividades biológicas são conhecidas para os isoflavonóides, como ação antiproliferativa e antiviral.

Os isoflavonóides são diversificados do ponto de vista estrutural e divididos em diversas sub-classes. Nos interessa neste trabalho as homoisoflavanonas, uma dessas sub-classes onde são encontradas substâncias com ação antiangiogênica e as 1-carba-homoisoflavanonas, que são bioisômeros das homoisoflavanonas onde o átomo de oxigênio na posição 1 foi trocado por um grupo metileno (troca isostérica).¹



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIOMASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAÉ
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE • PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA • SINCT/UFRJ 2018

Nesta comunicação descrevemos os resultados preliminares que obtivemos na síntese desta substâncias.

Uma série de a-tetralonas comerciais contendo no anel aromático diversos grupos oxigenados, foi reagida com aldeídos aromáticos contendo diversos padrões de oxigenação. Os correspondentes produtos de condensação aldólica foram obtidos como sólidos brancos em rendimentos quase quantitativos.

Redução desses produtos com catalisador quiral de Rutênio leva a redução do sistema conjugado (redução da C=C e C=O) conduzindo ao álcool correspondente como um produto opticamente puro.

Hidrogenações deste aduto e outros de estrutura relacionada catalisada por reagente de Ru chiral encontram-se em andamento. A obtenção das moléculas alvo a partir desses intermediários também está sendo investigada.

¹ Ye e cols., *Planta Med.*, 2014, 80, 1053.

PARTICIPANTES: ANGELA TANNURI COSTA, GUILHERME DA SILVA CALEFFI, PAULO ROBERTO RIBEIRO COSTA, VIVIAN MARY BARRAL DODD RUMJANEK, JORGE L. O. DOMINGOS, JULIANA DE OLIVEIRA CARNEIRO BRUM

ARTIGO: 3780

TÍTULO: **IMPACTO DA DOR E DAS LESÕES DE CÁRIE EM DENTINA NA QUALIDADE DE VIDA PRÉ-ESCOLARES ATENDIDOS NA CLÍNICA DE BEBÊS DA FO-UFRJ**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: e-Pôster
RESUMO:

O presente estudo transversal, retrospectivo, objetivou avaliar o impacto da dor e das lesões cavitadas de cárie em dentina, na qualidade de vida relacionada à saúde bucal (QVRSB) de pré-escolares atendidos na Clínica de Bebês da FO-UFRJ. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética Local com parecer nº 879.784. Selecionaram-se todos os prontuários (n=137) de crianças (33,81±12,96 meses de idade) atendidas na Clínica de Bebês da FO-UFRJ, cujos responsáveis responderam a versão brasileira do questionário Early Childhood Oral Health Impact Scale (B-ECOHIS) na consulta inicial. O B-ECOHIS total (BT) e suas seções de impacto infantil (CIS) e familiar (FIS) foram utilizados para avaliar a QVRSB. Informações acerca da experiência prévia de dor (DOR) e presença de lesão cavitada em dentina foram associadas com as seguintes variáveis independentes: BT, CIS e FIS (teste t de Student). O teste Qui-quadrado foi empregado para verificar possível associação entre o tipo de aleitamento e a presença de lesões cavitadas de cárie em dentina. Uma análise descritiva também foi realizada quanto as seguintes variáveis: gênero, prematuridade e tipo de aleitamento. Do total da amostra, 53,3% eram meninas, 14,6% prematuros, 54% fizeram aleitamento natural e 51,4% já sentiram dor de dente. Das crianças que tiveram aleitamento natural exclusivo, 60,4% tiveram cárie em dentina; enquanto das que foram submetidas ao aleitamento artificial exclusivo, 36,4% apresentavam tais lesões. Aquelas que os responsáveis relataram o aleitamento misto, 37,9% apresentaram lesões de cárie em dentina. Assim, não houve diferença (p>0,05) na presente amostra quanto ao tipo de aleitamento e prevalência de lesões cavitadas em dentina. Observou-se um maior impacto (p=0,003) na qualidade de vida de crianças que sentem dor de dente (BT=26,85±12,95) comparado àquelas que não sentem (BT=16,80±6,37). Esse impacto negativo também foi observado nos domínios CIS (p=0,003) e FIS (0,013). Um maior valor de BT (p=0,004) também foi observado em quem possui lesão cavitada em dentina (24,77±13,01) quando comparado àquelas sem lesões (16,47±4,806). O reflexo desse impacto negativo também foi verificado nos domínios CIS (p=0,03) e FIS (p<0,001). Conclui-se que a dor e presença de lesão de cárie cavitada em dentina causam uma piora na QVRSB de pré-escolares atendidos na Clínica de Bebês da FO-UFRJ.

PARTICIPANTES: MARINA FERNANDES BINIMELIZ, ALINE GOMES SILVA CERQUEIRA, FERNANDA BARJA-FIDALGO, ANDRÉA FONSECA GONÇALVES

ARTIGO: 3784

TÍTULO: **BAIXA MASSA MUSCULAR E SOBREVIDA EM PACIENTES COM CÂNCER AVANÇADO: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA.**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster
RESUMO:

INTRODUÇÃO: Dados atuais sugerem que a perda de massa muscular esquelética fornece informações prognósticas em pacientes com câncer e pode ser considerada como um biomarcador promissor em avaliações clínicas e pesquisas. **OBJETIVO:** Verificar, a partir de uma revisão sistemática da literatura (RSL), se a perda de massa muscular esquelética está associada com a sobrevida de pacientes com câncer avançado (doença metastática; incurável). **MÉTODOS:** A presente RSL foi elaborada de acordo com os critérios preconizados pelo *Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses* (PRISMA). Realizou-se uma pesquisa estruturada nas seguintes bases de dados eletrônicas indexadas: MEDLINE/PubMed, Scopus, LILACS e Cochrane Library em abril de 2018. Foram considerados critérios de elegibilidade: (1) resumo disponível on-line; (2) artigos originais; (3) realizado com humanos; (4) com idade ≥ 18 anos; e (5) estudos que avaliaram a associação de perda de massa muscular com a sobrevida global. Nenhuma restrição foi feita em relação ao idioma ou data de publicação dos estudos. A avaliação da qualidade dos artigos incluídos foi realizada por dois revisores independentes utilizando a Escala Newcastle-Ottawa (NOS). **RESULTADOS:** Foram incluídos 18 artigos, totalizando 3.120 pacientes com idade variando entre 55 e 71,9 (mediana e média, respectivamente) anos sendo o câncer de pâncreas o mais prevalente. Observou-se que massa muscular foi avaliada por diferentes métodos: área muscular do braço (AMB) por antropometria (um estudo incluído), índice de músculo esquelético apendicular determinado por absorciometria de raios X de dupla energia (DEXA) (quatro estudos incluídos), índice de músculo esquelético lombar determinado por tomografia computadorizada (TC) (treze estudos incluídos) ou índice de massa livre de gordura corporal determinada por bioimpedância elétrica (BIA) (um estudo incluído). Para a classificação de baixa massa muscular foram adotados diferentes pontos de corte. De acordo com as curvas de sobrevida, a perda de massa muscular esquelética esteve associada à redução da sobrevida somente em dois estudos. A maioria das análises multivariadas (quatorze estudos incluídos) não demonstrou uma associação estatisticamente significativa entre baixa massa muscular esquelética e mortalidade. Cabe ressaltar, que alguns estudos demonstraram que a depleção da massa muscular em pacientes com sobrepeso ou obesidade foi preditor independente de sobrevida. **CONCLUSÃO:** De acordo com esses achados, pode-se observar que não existem evidências suficientes na literatura da associação entre a baixa massa muscular e a sobrevida em pacientes com câncer avançado, enfatizando a importância de futuros estudos que avaliem se outras medidas de muscularidade como, por exemplo, a força muscular e a função física associadas a massa muscular para avaliar se podem melhorar predição de sobrevida em pacientes com câncer avançado.



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIOMASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE - PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - SINCT/UFRJ 2018

PARTICIPANTES: EMANUELLY VAREA MARIA WIEGERT, NATHÁLIA MASIERO CAVALCANTI DE ALBUQUERQUE, LIVIA COSTA OLIVEIRA COSTA OLIVEIRA, LARISSA CALIXTO-LIMA, WILZA ARANTES FERREIRA PERES, MÁRCIA SOARES DA MOTA E SILVA LOPES SOARES-MOTA

ARTIGO: 3785

TÍTULO: IMPLANTAÇÃO DE UMA HORTA ORGÂNICA COM PANC E ESPECIARIAS NO RESTAURANTE UNIVERSITÁRIO DA UFRJ COMO ESPAÇO PEDAGÓGICO PARA A AGROECOLOGIA

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Os sistemas de produção fundados em princípios agroecológicos são biodiversos, resilientes, eficientes do ponto de vista energético, socialmente justos e constituem os pilares de uma estratégia energética e produtiva fortemente vinculada à noção de soberania alimentar. O Restaurante Universitário (RU) Central faz parte do Sistema Integrado de Alimentação da UFRJ (SIA/UFRJ), que inclui mais quatro Restaurantes Universitários, a Escola de Educação Infantil, o Colégio de Aplicação da UFRJ e a Residência Estudantil e produz cerca de 10.000 refeições por dia. O RU Central está localizado em terreno, na cidade universitária, cercado por vasto gramado e jardins, apropriados para a instalação de hortas. Considerando as hortas como um espaço pedagógico estratégico para a promoção da alimentação saudável e a consciência ambiental, este trabalho tem como objetivo descrever a estratégia de implantação da horta do RU Central da UFRJ. A horta possui hortaliças convencionais, plantas alimentícias não convencionais (PANC) e especiarias. A produção da horta orgânica potencialmente será incorporada nas refeições produzidas no RU Central e atingirá toda comunidade universitária que utiliza o SIA/UFRJ. O manejo da horta segue princípios e estratégias agroecológicos de sistemas agrícolas sustentáveis. O espaço das hortas inclui um pátio de compostagem que, junto à horta e ao RU, resultam no ciclo sustentável da matéria orgânica: produção, colheita, beneficiamento, consumo, compostagem dos resíduos, produção. A metodologia escolhida para implementação, manejo e ampliação da horta são cursos de Introdução à Agroecologia abertos à comunidade acadêmica e externa à UFRJ, oferecidos sequencialmente, gratuitos e compostos por 10 encontros para discussões teóricas, oficinas práticas no espaço da horta e no RU Central e visitas técnicas, com carga horária de 20 horas. Os participantes devem compreender a fundamentação crítica do projeto, dominar as técnicas necessárias para manutenção do espaço e se tornar multiplicadores da iniciativa. O primeiro curso ocorreu em maio de 2018 e contou com a participação de 41 participantes, entre alunos, professores, e funcionários da UFRJ, além de público externo, e foram plantadas diversas espécies de hortaliças, PANC e especiarias. A atividade conta com a compostagem dos resíduos orgânicos do RU com uma leira de compostagem de aproximadamente 2m³, transformando em composto orgânico aproximadamente 1 tonelada de resíduos orgânicos como podas de árvores, grama cortada e restos de alimentos do RU. A horta foi implementada com sucesso e o projeto fortalece e conta com o apoio da Rede de Agroecologia da UFRJ e outros projetos parceiros e serve de projeto-piloto para a gestão integrada dos resíduos orgânicos da Cidade Universitária, ao utilizá-los como recurso nas atividades.

PARTICIPANTES: RENATA SANTOS PEREIRA MACHADO, WILLIAM HESTER, TOMÉ DE ALMEIDA E LIMA, SONIA MARIA LIVRAMENTO DOS SANTOS BORBA, THADIA TURON, AVANY FERNANDES PEREIRA, MARCIO MARQUES SILVA, MARA LIMA DE CNOP

ARTIGO: 3786

TÍTULO: EXPRESSÃO DE INTEGRINAS E ADESÃO DE ERITRÓCITOS NA DOENÇA FALCIFORME COMO FERRAMENTAS DE AUXÍLIO PROGNÓSTICO

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

A Doença Falciforme (DF) é uma doença genética associada a produção da Hemoglobina S que acomete em sua maioria negros e pardos. A DF pode apresentar complicações trombóticas oriundas do aumento da adesão de células sanguíneas. Dentre essas células, o eritrócito apresenta diversas moléculas que aumentam a adesão ao endotélio, podendo assim colaborar com o processo de vaso-oclusão (VO). Dados da literatura mostram que a integrinas alfa 4 apresenta sua expressão aumentada e alfa 5 ainda apresenta controversas. Desta forma, o objetivo deste trabalho é avaliar a expressão dessas moléculas em eritrócitos de pacientes com DF e correlacionar sua expressão com achados laboratoriais, além de parâmetros de adesão das células. Pretendemos com esses achados definir parâmetros que possam prever as crises VO e assim poder tratar e orientar os pacientes com o intuito de evitar as crises. O material sanguíneo foi coletado de pacientes atendidos no Hospital Universitário Pedro Ernesto (comitê de ética - CAAE 12650013.8.3001.5257). As análises laboratoriais realizadas foram: hemograma e análise das hemoglobinas variantes por cromatografia líquida de alta eficiência. A citometria de fluxo foi utilizada para quantificar a expressão de moléculas $\alpha 4$ (CD49d) e $\alpha 5$ (CD49e) com glicoforina A (CD235a) em eritrócitos, utilizando anticorpos conjugados com fluorocromos. Foi feita a aquisição de 50.000 eventos e análise da média de intensidade de fluorescência (MIF) para cada paciente. Para medir a adesão estática dos eritrócitos, diferentes proteínas foram imobilizadas (fibrinogênio, fibrina e matriz gel) em uma placa de 96 poços onde a porcentagem de adesão dos eritrócitos foi quantificada por leitura da absorbância a 540 nm em comparação a 100% das células aderidas. Avaliamos cinco pacientes com DF, apresentando anemia com hemoglobina média de 8,5 g/dL, anisocitose com RDW médio de 16,3 e aumento expressivo nos níveis de Lactato desidrogenase (819,1 IU/L), indicando intensa lise celular, apesar dos elevados níveis de Hemoglobina Fetal (17,8%) que cursam com um bom prognóstico desses pacientes. Os resultados de citometria demonstraram uma MIF de 11,45 e 8,9 para $\alpha 4$ e $\alpha 5$, respectivamente. Em seguida, os mesmos pacientes foram avaliados quanto a adesão de seus eritrócitos em fibrinogênio, fibrina e matriz gel, demonstrando 13,8%; 15,5% e 18,8% de adesão dessas células as respectivas proteínas. Finalmente, após a análises dos nossos resultados, não foi possível observar correlação entre a expressão de $\alpha 4$ e $\alpha 5$ e a adesão dos eritrócitos, assim como os achados laboratoriais, possivelmente devido ao número restrito de pacientes analisados impedindo um resultado estatístico significativo. Desta forma, temos como perspectivas avaliar um maior número de pacientes e controles para identificar uma possível correlação desses parâmetros com a prognóstico de crises vaso-oclusivas.

PARTICIPANTES: LUCIANA WERMELINGER SERRÃO, MARIANNA CRISTHINA MUNIZ AMERICO, MARIA CLARA CANELLAS DA SILVA, MARCOS KNEIP FLEURY, JUSSARA FONSECA FERNANDES DE MEDEIROS, ANDREA SOARES

ARTIGO: 3787

TÍTULO: A PRESENÇA DE UM ELEMENTO ESTRUTURAL IRES NO GENOMA DO HIV REDUZ O FITNESS VIRAL

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

O Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV) é o agente etiológico da AIDS. As infecções por HIV-1 representam grave problema de saúde pública, atingindo 37 milhões de pessoas no mundo. A continuidade dos estudos da biologia do vírus é necessária para o desenvolvimento de estratégias de controle da infecção. Nosso grupo estuda aspectos da replicação do HIV-1, incluindo o papel da proteína acessória viral Nef. Clones infecciosos virais, são plasmídeos contendo o genoma viral completo, que uma vez transfectados em células suscetíveis ou não irão gerar progênie infecciosa. Estes são utilizados para estudar o ciclo replicativo viral em apenas uma etapa. O uso desses plasmídeos facilita a manipulação do genoma viral, sendo possível adicionar a estes genes repórter. Existem clones infecciosos do HIV muito utilizados, como o pNL4-3 e pNL4-3ΔNef, (este último possui a ORF de Nef truncada). Anteriormente, a partir deles, foi introduzida no 3' do gene *nef* a sequência do sítio de entrada interna do ribossoma do tipo 2 (IRES) do Vírus da Encefalomiocardite, seguida do gene *gfp*, gerando um gene bicistrônico Cap-*nef*-IRES-*gfp*; gerando os clones o pNL-GFP, e pNL-GFPΔNef. Apesar destes clones já terem sido utilizados em estudos, não houve a



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
15ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
15ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE • PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA • SINCT/UFRJ 2018

caracterização das suas capacidades replicativas, comparados com os clones pNL4-3 e pNL4-3ΔNef, uma vez que a introdução do elemento estrutural IRES no genoma do HIV poderia impactar em sua estabilidade, e talvez, na expressão de Nef. Assim, nosso objetivo foi estudar a capacidade replicativa e a estabilidade do RNA genômico dos clones pNL-GFP, e pNL-GFPΔNef, relacionando-as com os clones pNL4-3 e pNL4-3ΔNef. Células HECK293T (*Rim Embrionário Humano*) foram transfectadas com cada um destes clones utilizando lipossomas catiônicos.

Os vírus gerados presentes no sobrenadante das células foram coletados 24 horas pós-transfecção e submetidos a ensaios de infecciosidade em células indicadoras TZM-bl. O sobrenadante viral foi ainda precipitado e lisado, assim como as células transfectadas. Estes lisados foram utilizados para avaliar os níveis de proteínas virais e o processamento das poliproteínas estruturais por Western Blot. Lisados celulares e virais foram utilizados ainda para a extração de RNA viral, e amplificação dos transcritos virais e RNA genômico por RT-PCR. Observamos que os vírus NL-GFP, e NL-GFPΔNef apresentaram redução de 2x na infecciosidade em relação aos vírus NL4-3 e NL4-3ΔNef. Foi observada alteração no padrão de processamento da poliproteína Gag nos vírus NL-GFP, e NL-GFPΔNef, o que pode explicar sua menor infecciosidade. Os níveis das proteínas acessórias Nef e Vpu se mostraram aumentadas nestes vírus, enquanto não houve alteração da estabilidade do RNA genômico. Apesar da infecciosidade igualmente reduzida, no clone contendo Nef o efeito no processamento de Gag é melhor observado. Nossos dados sugerem que o elemento IRES é prejudicial para o fitness viral. Estamos investigando o mecanismo desse efeito.

PARTICIPANTES: PEDRO TELLES CALIL, LUCIANA COSTA, SARA MESQUITA COSTA

ARTIGO: 3789

TÍTULO: PLANEJAMENTO E DESENHO RACIONAL DE NOVOS FILTROS SOLARES USANDO A MODELAGEM MOLECULAR COMO FERRAMENTA DE TRIAGEM PARA A SÍNTESE ORGÂNICA: UM ESTUDO APLICADO À CLASSE DAS TRIAZINAS

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

A radiação solar excessiva pode gerar diversas complicações para o ser humano. O câncer de pele, sendo a maior delas, representa um grande problema mundial de saúde pública, registrando mais de 3 milhões de novos casos a cada ano. Por conseguinte, entende-se que é necessário garantir estratégias que forneçam proteção às radiações UVA e UVB, faixas do espectro de emissão solar correlacionadas com o maior risco. A utilização de formulações fotoprotetoras tópicas é uma importante estratégia de prevenção dos danos relacionados com a exposição solar, sendo os filtros solares orgânicos um dos principais ativos dessas formulações. Um estudo conduzido por Herzog e colaboradores (2004) visando o desenvolvimento de filtros solares mais eficazes, seguros e fotoestáveis, demonstrou a síntese e avaliação do espectro de absorvância UV de quatro derivados de hidroxifeniltriazinas, os quais diferenciavam-se por substituições de grupamentos hidroxila. A anisotriazina (BEMT) foi considerada a mais promissora e, atualmente, é um filtro solar aprovado por diversas agências reguladoras. Sendo a modelagem molecular uma ferramenta capaz de analisar estruturas químicas através do uso de computadores e mimetizar o comportamento das moléculas em determinadas circunstâncias, pode ser considerada uma ferramenta útil para o planejamento racional e desenvolvimento de novos filtros solares orgânicos. O presente trabalho tem como objetivo mostrar a importância da modelagem molecular no planejamento racional e desenvolvimento de novos filtros solares ao dispor de estudos *in silico* de quatro derivados de triazina. Para isto, o estudo das propriedades eletrônicas de absorção UV foi realizado aplicando o método Teoria do Funcional da Densidade Dependente do Tempo (TD-DFT/B3LYP). O estudo desenvolvido por Herzog e colaboradores (2004) foi utilizado no presente trabalho como referência experimental. Os resultados teóricos observados para todos os derivados de triazina analisados neste trabalho apresentaram uma boa correlação com os dados experimentais, indicando a acurácia da modelagem molecular como instrumento do planejamento de filtros solares. Herzog demonstrou que o composto BEMT apresentou picos máximos de absorção em 310nm e 343nm, enquanto as avaliações teóricas apresentaram picos máximos em 303nm e 348nm para a mesma molécula. Na avaliação dos orbitais moleculares envolvidos nas transições, foi possível observar também transferências prótonicas no estado excitado já descrita para essa classe de compostos. O presente trabalho ressalta a importância da modelagem molecular como uma ferramenta eficaz na orientação da síntese orgânica, aumentando a possibilidade de obter compostos promissores ao otimizar o tempo das investigações científicas e reduzir custos envolvidos.

PARTICIPANTES: JOÃO VICTOR GOMES, ANNE CHEREM PEIXOTO DA SILVA, LUCIO MENDES CABRAL, CARLOS RANGEL RODRIGUES, MURILO LAMIM BELLO, BIANCA ALOISE MANEIRA CORREA SANTOS

ARTIGO: 3790

TÍTULO: PRODUÇÃO E ATIVIDADE DE GRANULÓCITOS E SUA POSSÍVEL INTERAÇÃO COM LINFÓCITOS B EM MODELO DE HIPERTIREOIDISMO MURINO.

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

O hipertireoidismo é uma condição em que há produção de auto-anticorpos, incluindo anti-receptor de hormônio estimulador da tireóide (TSH), o que leva a hiperativação constante da glândula. Como consequência, há aumento da produção de tiroxina (T4), pró-hormônio que ao sofrer ação de desidrase, responsável pela remoção de iodo, resulta na triiodotironina (T3), a forma ativa do hormônio. Dados do nosso laboratório mostram que a diferenciação de linfócitos B é regulada pelo excesso de T3 circulante. Além disso, na literatura mostrou-se que granulócitos influenciam na atividade de linfócitos B, regulando sua ativação, diferenciação ou modulação de resposta. Porém, não é sabido se T3 em excesso regula a ação de granulócitos sobre a atividade de linfócitos B. Neste trabalho, objetivamos avaliar os efeitos de T3 sobre produção mielogramulocítica, frequência de granulócitos na periferia, localização dessas células e sua possível interação com linfócitos B no baço. Para tal, camundongos da linhagem C57Bl/6 foram tratados por 14 dias com T3 antes da remoção dos órgãos linfóides para análise da mielogramulopoiese por meio de citometria de fluxo. Nossos dados mostram que T3 em excesso estimula a produção de macrófagos e granulócitos na medula óssea assim como promove uma tendência ao aumento de neutrófilos e aumento significativo de macrófagos e células dendríticas plasmocitóides no baço. Verificamos ainda que T3 *in vitro* estimula a produção de espécies reativas de oxigênio (ROS) a partir de esplenócitos, o que indica a atividade de células mielogramulocíticas na periferia.

PARTICIPANTES: FLAVIA FONSECA BLOISE, FELIPE LEITE DE OLIVEIRA, BEATRIZ CAROLINE MIRANDA, HUILA LUIZA SANTOS DA FONSECA, SAMUEL DOS SANTOS VALENCA, CARMEN CABANELAS PAZOS DE MOURA, RADOVAN BOROJEVIC, VALERIA DE MELLO COELHO

ARTIGO: 3794

TÍTULO: PROJETO CASA - COMUNIDADE ACADÊMICA QUE DÁ SUPORTE À AGRICULTURA

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

O Projeto CASA (Comunidade Acadêmica que dá Suporte à Agricultura) surgiu no início de 2016 a partir de ações coletivas de dois projetos de extensão da Universidade Federal do Rio de Janeiro, o Capim Limão e o MUDA - Mutirão de Agroecologia. Ambos possuem a Agroecologia como eixo norteador, e atuam em parceria com a Feira Agroecológica da UFRJ para o fortalecimento e reconhecimento da mesma. Nosso projeto busca a aproximação entre os produtores e consumidores, e entre os saberes tradicionais dos(as) agricultores(as) e a comunidade acadêmica. Temos como principal objetivo a criação de uma CSA - Comunidade que Sustenta a Agricultura. Em uma CSA, busca-se a criação de uma parceria entre aqueles que plantam e aqueles que consomem os alimentos, no compartilhamento de riscos e benefícios da produção. Na



15
21
OUT

www.siac.ufrj.br

SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE - PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - SINC/UFRJ 2018

prática, nossa CSA funciona da seguinte forma: os denominados prosumidores - consumidores ativos e participantes - se associam a um(a) agricultor(a) da Feira Agroecológica, que ocorre às quintas. Nesse dia, cada prosumidor vai até o ponto da feira escolhido buscar sua cesta de alimentos. O pagamento é feito na primeira quinta-feira de cada mês, referente ao valor total mensal das cestas. Em 2016, foi realizado um piloto do projeto, que durou um mês, para posterior avaliação e melhorias. O projeto reiniciou em junho de 2017, com oito agricultores participantes divididos em três pontos da feira: Centro de Ciências da Saúde, Centro de Tecnologia e Parque Tecnológico. Foram estabelecidos dois tamanhos de cesta, a pequena, com quatro itens, e a grande com seis itens. Houve uma média de 5 prosumidores por ponto nesse período. Atualmente, contamos com quatro agricultores participantes nesses pontos. Em maio de 2018, recomeçamos um novo ciclo, com dois tamanhos de cesta, em que tanto a pequena quanto a grande tem seis itens (legume, raiz, folha, tempero, processado e fruta), mas com quantidades diferentes. Para junho de 2018, houve um grande incremento no número de prosumidores inscritos para cada agricultor (15 em média, totalizando 60). Para fortalecer e estreitar a relação entre consumidores e produtores além do encontro na feira, contamos com vivências agroecológicas e dias de campo. Realizamos vivências nos sítios de agricultores parceiros do projeto, com duração de 48h, aos finais de semana. Com 20 participantes (em média), dos quais a maioria são estudantes, mas são abertas a todos que desejem participar. Nos dias de campo a chegada é de manhã e retorno no fim da tarde. Na organização e planejamento das atividades de ambos eventos a primeira preocupação é atender às demandas dos(as) agricultores(as) em questão para seus respectivos sítios. Alguns exemplos de atividades realizadas são: construção de banheiro seco, plantio, colheita, beneficiamento e oficinas, como de biofertilizantes. Em 2016 tivemos três vivências. Em 2017, foram realizadas cinco vivências e um dia de campo. Em 2018, estão planejadas quatro vivências e dois dias de campo.

PARTICIPANTES: RAFAELLA CONSOLI RODRIGUES, JONATHAN HENRIQUE DA SILVEIRA DE BARROS, MANOELA MENNA BARRETO PAULOS, LUISA ALBUQUERQUE FERRER PINHEIRO, PAULA FERNANDES DE BRITO

ARTIGO: 3796

TÍTULO: **AVALIAÇÃO DO RISCO NUTRICIONAL DE IDOSOS INTERNADOS EM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DO RIO DE JANEIRO**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Introdução: A avaliação nutricional precoce associada à valorização do estado nutricional de idosos hospitalizados em risco nutricional ou desnutridos interfere de maneira importante na melhora do prognóstico e tratamento clínico com associação de complicações tais como maior tempo de permanência hospitalar, aumento do custo da internação, surgimento de comorbidades e maior risco de infecção (AZEVEDO et al, 2007). Objetivo: Avaliar o risco nutricional em idosos internados em hospital universitário do município do Rio de Janeiro. Metodologia: Trata-se de estudo transversal realizado por meio dos prontuários dos pacientes. Os dados foram obtidos do banco de dados coletados entre 2014 e 2017, incluindo idosos com 60 anos ou mais, de ambos os sexos, avaliados em até 72h de internação nas clínicas médica e cirúrgica do HUCFF - RJ. Na avaliação nutricional foi aplicado o questionário da mini avaliação nutricional (MAN) e calculada a circunferência muscular do braço (CMB) a partir das medidas de dobra cutânea tricipital (DCT) e circunferência de braço (CB). A classificação utilizada para MAN foi eutrofia (igual a 24 pontos), desnutrição (inferior a 17 pontos) ou em risco de desnutrição (entre 17 e 23,5 pontos) (GUIGOZ; VELLAS; GARRY, 1994). Os resultados foram expressos como frequência, mediana, média e desvio-padrão. Resultados: Foram avaliados 128 idosos (50,8% do sexo feminino), com média de idade de 70,7±8,4 anos. Segundo a MAN 14,1% (n= 18) e 46,1% (n = 59) estavam desnutridos e em risco de desnutrição, respectivamente e de acordo com a CMB 24,2% apresentaram depleção de massa muscular somática com valores inferiores ao percentil 10. Ao se relacionar a massa muscular somática e MAN, verificou-se que 66,4% (n=85) dos pacientes desnutridos segundo o MAN apresentavam depleção de massa muscular somática e dos em risco nutricional 30,5% (n=18) apresentavam esta depleção. Conclusão: constatou-se que nessa amostra houve prevalência elevada de desnutrição e de risco de desnutrição de acordo com a MAN e que apesar da maioria apresentar eutrofia segundo a CMB, houve um percentual considerável de indivíduos com depleção muscular. Estes dados sugerem que o risco nutricional deve ser melhor monitorado no ambiente hospitalar para minimizar as complicações associadas ao estado nutricional destes pacientes.

PARTICIPANTES: AVANY FERNANDES PEREIRA, ANDRÉA ABDALA FRANK, TAMILLES VIEIRA DA SILVA, JAQUELINE GUEDES BAHIA, THALITA SOARES COSTA DOS SANTOS, TATIANA PEREIRA DE PAULA

ARTIGO: 3803

TÍTULO: **SEQUELAS EM DENTES DECÍDUOS APÓS FRATURAS TRAUMÁTICAS**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

O objetivo deste estudo foi avaliar as sequelas nos dentes decíduos (SqD) após fraturas na dentição decídua e verificar se o tipo de fratura, luxação associada, idade e tempo de procura por atendimento influenciaram nos desfechos. Após aprovação no CEP/HUCFF, 129.234, avaliaram-se os dados de 1.672 crianças, de 0 a 10 anos atendidas no Centro Traumatismos Dento-alveolares da UFRJ de 2005 a 2017. Foram incluídos prontuários com fraturas em dentes decíduos e acompanhamento mínimo de um ano. As SqD consideradas foram: alteração de cor (AC)/necrose/obliteração pulpar/reabsorção inflamatória/anquilose/perda precoce (PP). Utilizou-se o programa SPSS 17.0 e a regressão logística ($p < 0,05$). Incluíram-se 98 prontuários, com amostra de 135 dentes. Fraturas de esmalte e dentina (FED) (31;30,4%) e fraturas de esmalte (27;26,5%) foram as mais comuns. A idade mais atingida foi de 2 anos (50;37%). Dos 135 dentes com fraturas, 79 (58,5%) apresentaram SqD, sendo a PP prevalente (46;34,1%), seguida de necrose (39;31%) e AC (28; 22,7%). Identificou-se associação entre PP e FED ($p < 0,003$); PP e FED com exposição pulpar ($p < 0,001$); FED com exposição pulpar e AC ($p < 0,013$) e a idade de 2 anos no momento do trauma ($p < 0,007$). Em 24,4% (n=33) dos casos ocorreu combinação de traumas (luxação/fratura), especialmente a intrusão. Esta situação foi associada a AC ($p < 0,013$) e reabsorção inflamatória ($p < 0,014$). Em relação a procura tardia por atendimento foi associada à presença de SqD ($p < 0,009$). Conclui-se que fraturas na dentição decídua podem causar sequelas, especialmente AC, PP e reabsorção inflamatória, a idade pode influenciar, assim como associação com luxações e a busca tardia por atendimento odontológico.

PARTICIPANTES: KARINE ABATTI, LUCAS ALVES JURAL, MARCELA BARAÚNA MAGNO, MICHELE LENZI, LUCIANNE COPPE MAIA DE FARIA

ARTIGO: 3804

TÍTULO: **INTERNAÇÕES HOSPITALARES POR CAUSA DO DIABETES MELLITUS TIPO 2**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Introdução: As complicações em pacientes com diabetes mellitus são comuns e relacionadas ao controle metabólico inadequado. Podem ser agudas ou crônicas, e resultam frequentemente em internações por desconspensações ou efeitos da patogênese do estado hiperglicêmico contínuo. Nos pacientes com diabetes tipo 2, os quais representam 90% dos casos de diabetes *mellitus*, as principais complicações crônicas são as doenças cardiovasculares, cerebrovasculares, nefropatia e neuropatias com as amputações de extremidades como consequência principal. Conhecer a evolução das internações ao longo de um período, possibilita analisar as ações de vigilância em saúde e repensar sobre a qualidade da atenção prestada. **Objetivo:** Descrever a ocorrência de internação hospitalar por Diabetes *Mellitus* tipo 2 no município do Rio de Janeiro, entre os anos de 2010-2015, segundo sexo, faixa etária e principais complicações. **Método:** Estudo epidemiológico compreendendo o



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIUM MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE • PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA • SINCT/UFRJ 2018

período de 2010 a 2015. Foram analisadas as internações hospitalares da cidade do Rio de Janeiro em decorrência do Diabetes Mellitus tipo 2, agrupando-se os códigos "E110", "E111", "E112", "E113", "E114" e "E115" que correspondem às complicações do Diabetes Mellitus, segundo a Classificação Estatística Internacional de Doenças e Problemas Relacionados com a Saúde (CID). Realizou-se a análise descritiva estatística dos dados com o uso do software SPSS. **Resultados:** Verificou-se que a taxa anual das hospitalizações por diabetes tende a se elevar conforme o aumento da idade. Entre os homens, ocorreu aumento das taxas de internação por diabetes, comparado às mulheres. Os CIDs que apresentaram maior frequência de internação foram o E111 (Diabetes Mellitus não-insulino-dependente com cetoacidose) e E115 (Diabetes Mellitus não-insulino-dependente com complicações circulatórias periféricas), com enfoque neste último, que no ano de 2015 teve uma elevação considerável, comparado à maioria dos outros CIDs. Os principais motivos de internação evidenciados na análise dos dados são: tratamento do diabetes, amputações e tratamento do pé diabético complicado. Destes, todos passaram por uma diminuição na taxa de internações no período de 2013 a 2014, observando aumento no ano 2015. **Considerações finais:** Conhecer a evolução das internações ao longo de um período possibilita analisar as ações de vigilância em saúde e repensar sobre a qualidade da atenção prestada. O enfermeiro tem um papel fundamental na Atenção Primária, para juntamente com a equipe multiprofissional traçar metas e estratégias que possam aprimorar a prevenção, promoção e proteção da saúde desse público.

PARTICIPANTES: ROSILENE ROCHA PALASSON, DEBORA DOS SANTOS DIAS, GERSON MARINHO, MARIANA RAMOS DE OLIVEIRA, ELISABETE PIMENTA ARAUJO PAZ

ARTIGO: 3806

TÍTULO: TRATAMENTO COMBINADO DE ESPERMIDINA E NANOPARTÍCULAS DE SILIBINA NA REDUÇÃO DA FIBROSE HEPÁTICA NA FASE AGUDA DA ESQUISTOSSOMOSE

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

A esquistossomose é uma doença que apresenta alta prevalência e morbidade em áreas tropicais e subtropicais. No Brasil, agente etiológico é o *Schistosoma mansoni* que apresenta um ciclo heteroxênico, onde o hospedeiro intermediário é um caramujo do gênero *Biomphalaria*. Este helminto habita os vasos mesentéricos intestinais, onde a fêmea irá ovipor. A sequele mais relevante causada por este parasito é a fibrose hepática decorrente de uma reação inflamatória granulomatosa originária da deposição de ovos embolizados para o tecido hepático. O tratamento de escolha para esta doença é o praziquantel (PZQ). Porém, este medicamento não é suficiente para o tratamento das sequelas decorrentes da infecção por *S. mansoni*. Um dos candidatos ao tratamento complementar é a silibina (SIB) que é extraída da planta *Silybum marianum*. Esta substância apresenta ação antifibrótica, antioxidante, antiinflamatória e moduladora da resposta imunológica já demonstradas na literatura. O outro candidato é a espermidina (SPER) que está presente no fluido seminal, no germe de trigo, na toranja (*grapefruit*), na soja, entre outras fontes. O seu mecanismo de ação envolve o aumento da captação e degradação de fibronectina pelo hepatócito através do aumento do fluxo autofágico e formação do autofágossoma (fusão do autofagossoma com o fagossoma). O objetivo deste trabalho é a avaliação da combinação de espermidina e nanopartículas de silibina como tratamento complementar na fase aguda da esquistossomose. Para este estudo, utilizou-se camundongos da linhagem BALB/c infectados com 60 cercárias de *S. mansoni* da cepa BH. Os grupos experimentais foram divididos em não infectados (N, N+SPER e N+SIB+SPER) e infectados (I, I+PZQ, I+PZQ+SIB, I+PZQ+SPER e I+PZQ+SIB+SPER). Estes animais, após 60 dias de infecção, foram tratados com praziquantel na dose de 500mg/kg por dia durante dois dias consecutivos. Em seguida, iniciou-se o tratamento com solução de espermidina em PBS por via intraperitoneal (50mg/kg/dia) e nanopartículas de ϵ -poli-caprolactona (PCL) contendo silibina (10mg/kg/3 em 3 dias), ambas durante 25 dias. Após o período de tratamento, os animais foram eutanasiados. A avaliação da área de colágeno por Picrosirius red, mostrou uma redução nos grupos tratados com silibina e com a combinação. Além disso, os valores de AST nos grupos tratados foram reduzidos aos valores basais, exceto pelo grupo infectado tratado com a combinação que apresentou um valor elevado deste parâmetro. Os resultados destas avaliações indicam uma efetividade na redução da fibrose hepática nos grupos tratados com a combinação, apesar de apresentar um possível efeito tóxico que pode estar atrelado a dose utilizada. Experimentos futuros serão realizados para ajustar a dose da combinação e averiguar outras possíveis causas do efeito tóxico desta combinação.

PARTICIPANTES: DANIEL FIGUEIREDO VANZAN, ANDRÉ VICENTE OLIVEIRA DA SILVA, ANA CAROLINA CAMPOS DOS SANTOS, SARA RONCETTI FERREIRA DE ANDRADE, JÚLIA VITAL DOS SANTOS, RODRIGO DOS SANTOS PINTO DUARTE, ESTER PUNA GOMA, LUIZ CLAUDIO PEREIRA RODRIGUES PEREIRA DA SILVA, LUCIO MENDES CABRAL, HILTON ANTONIO MATA DOS SANTOS, ALEXANDRE DOS SANTOS PYRRHO

ARTIGO: 3808

TÍTULO: OFICINA DE IDENTIFICAÇÃO DE PANC E MANEJO DA HORTA ORGÂNICA DO RESTAURANTE UNIVERSITÁRIO DA UFRJ

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oficina**

RESUMO:

As Plantas Alimentícias Não Convencionais (PANC) são definidas por como todas as plantas que possuem uma ou mais partes comestíveis, sendo elas espontâneas ou cultivadas, nativas ou exóticas que não estão incluídas em nosso cardápio cotidiano. As PANC apresentam qualidade nutricional igual ou superior às hortaliças, raízes e frutos que estamos habituadas a comer. O Restaurante Universitário (RU) Central faz parte do Sistema Integrado de Alimentação da UFRJ (SIA/UFRJ), que inclui mais quatro Restaurantes Universitários, a Escola de Educação Infantil, o Colégio de Aplicação da UFRJ e a Residência Estudantil e produz cerca de 10.000 refeições por dia. O RU Central possui unidade própria, sendo cercado por vasto gramado e jardins propício ao cultivo de alimentos. Os sistemas de produção fundados em princípios agroecológicos são biodiversos, resilientes, eficientes do ponto de vista energético, socialmente justos e constituem os pilares de uma estratégia energética e produtiva fortemente vinculada à noção de soberania alimentar. O espaço das hortas inclui um pátio de compostagem que, junto à horta e ao RU, resultam no ciclo sustentável da matéria orgânica: produção, colheita, beneficiamento, consumo, compostagem dos resíduos, produção. A oficina de identificação de PANC e manejo da Horta do Restaurante Universitário (RU) Central da UFRJ será desenvolvida no próprio local da horta, com duração de 2 horas. Esta oficina tem como objetivo fazer os participantes compreenderem a fundamentação crítica do projeto da horta e conhecer as técnicas básicas para manutenção da horta e se tornar multiplicadores da iniciativa. Será feita uma visita guiada, com identificação das espécies de PANC. Além disso serão dadas orientações gerais sobre o como plantar e fazer o manejo da horta, com uma atividade prática de plantio. O público alvo é toda comunidade universitária e o público externo com interesse pelo tema. A horta do RU possui PANC, hortaliças convencionais e especiarias. O manejo da horta segue princípios e estratégias agroecológicas de sistemas agrícolas sustentáveis. Nesse contexto, entende-se que o processo educativo não se restringe aos espaços institucionais formais e todo o conjunto de vivências dos indivíduos são partes igualmente relevantes na educação e formação cidadã.

PARTICIPANTES: RENATA SANTOS PEREIRA MACHADO, WILLIAM HESTER, TOMÉ DE ALMEIDA E LIMA, SONIA MARIA LIVRAMENTO DOS SANTOS BORBA, THADIA TURON, AVANY FERNANDES PEREIRA, MARCIO MARQUES SILVA, MARA LIMA DE CNOP

ARTIGO: 3810

TÍTULO: ANÁLISE DE PERDA DE ADERÊNCIA ENTRE AS CÉLULAS DA EPIDERMIS DE CAMUNDONGOS HAIRLESS SUBMETIDA AO USO DE TERPENOS.



15
21^a
OUT

SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIOMASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE - PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - SINCT/UFRJ 2018

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**
RESUMO:

Introdução: A administração de fármacos pela via percutânea apresenta diversas vantagens quando comparado com a via oral, especialmente por ser uma via com menor atividade metabólica. Entretanto, a eficiência por esta via depende da capacidade de permeação do fármaco através da pele em quantidades suficientes que assegure o efeito desejado. Alguns compostos têm sido utilizados como indutores de permeação, entre estes os terpenos, especialmente os monoterpenos (C₁₀H₁₈). Essas moléculas são utilizadas para esta finalidade por sua capacidade de desorganização da epiderme. Apesar de estes compostos serem utilizados com essa finalidade desde 1960, ainda não estão completamente esclarecidas alterações morfológicas e moleculares que os mesmos podem fazer na epiderme e derme. Considerando a importância dos desmossomas na aderência e integridade da epiderme. O objetivo deste estudo é avaliar o efeito de terpenos sob os desmossomas na epiderme de camundongos *hairless* adultos. **Materiais e métodos:** Os animais foram divididos em 9 grupos (3 animais cada grupo): Grupo controle: não recebeu tratamento; Grupo veículo: propilenoglicol; Cinco grupos experimentais que receberam as soluções de terpeno (1% / propilenoglicol) no dorso e na orelha direita: terpenos oxigenados (TO): citronelol, carvacrol, linalol e D-carvona; hidrocarboneto terpênico (HT): canfeno. Após 24 h da aplicação, fragmentos foram retirados de cada grupo, e fixados em paraformaldeído (4%, pH 7,4). Após, foram submetidos a soluções 10, 20 e 30% de sacarose; 24 h/solução. Os fragmentos incluídos em moldes de OTC (*Optimal Cutting Temperature Compound*) e cortes de 10µm realizados em criostato Leica. O material foi corado com hematoxilina e eosina (H&E), as alterações morfológicas analisadas microscópio de campo claro (Zeiss, Axio Scope A1) com auxílio do programa Image J. As alterações moleculares foram avaliadas por técnica de imunofluorescência utilizando o anticorpo primário desmoplaquina (Sigma), para observação dos desmossomas. O material foi analisado em microscópio confocal (Zeiss META 510, Carl Zeiss, USA) e a quantificação das marcações foi realizada com o auxílio do programa LAS. **Resultados e Discussão:** A observação por microscopia óptica de rotina da pele mostrou alterações morfológicas no estrato córneo e na derme. Foram observados espaços no estrato córneo, bem como o aparecimento de processo inflamatório na derme papilar nos grupos experimentais, possivelmente induzido pelos terpenos. Os TOs promoveram tanto maior desestruturação do estrato córneo, quanto na resposta inflamatória quando comparados aos HTs. O padrão de marcação da desmoplaquina se fez presente em todos os grupos estudados (grupos controle, veículo, terpenos oxigenados e hidrocarboneto). O conhecimento dessas alterações contribuirá para melhor utilização destes compostos na indústria farmacêutica e/ou de cosméticos.

PARTICIPANTES: BRENDA DIAS DE ALMEIDA, NADIA CAMPOS DE OLIVEIRA MIGUEL, MARIA BERNADETE RIEMMA PIERRE, MÔNICA FREIMAN DE SOUZA RAMOS, BRYAN HUDSON HOSSY, ANA PAULA DE MEIRELLES E AVILA, ANA CAROLINA LAMEU DA COSTA

ARTIGO: **3812**

TÍTULO: **AVALIAÇÃO DO POTENCIAL CERVEJEIRO DE LEVEDURAS AMBIENTAIS ISOLADAS NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**
RESUMO:

O mercado de cervejas artesanais tem ganhado cada vez mais espaço no Brasil, este crescimento se concentra principalmente nas regiões Sul e Sudeste, segundo pesquisas do ministério da agricultura, pecuária e abastecimento (MAPA). Este processo se iniciou em meados de 2010 e continua em ritmo de avanço. Nos últimos anos, o uso de insumos variados para a obtenção de novos sabores e aromas diferenciados vem aumentando cada vez mais, entretanto, estas variações podem ser obtidas com o uso de fermentos de características peculiares. A diversidade de um dos mais importantes insumos, o fermento, continua limitada, em sua grande maioria este insumo é importado. O presente trabalho tem por objetivo investigar e selecionar estirpes de leveduras da coleção de culturas do Instituto de Microbiologia da UFRJ que apresentem potencial na produção de cerveja. Foram avaliadas as estirpes *S. goeSSI-52012* (controle negativo), *S. não cerevisiae-50816*, *S. não cerevisiae-50791*, *S. cerevisiae-51605*, *S. daierenensis-51607*, *S. cerevisiae-51599*, e *S. pastorianus-51601*. Estas foram submetidas a testes de capacidade de fermentação dos carboidratos, glicose, sacarose e maltose. As linhagens comerciais estão sendo utilizadas para parâmetro de fermentação, as estirpes serão avaliadas quanto à capacidade de atenuação do mosto cervejeiro, produção e resistência ao etanol, capacidade de floculação e produção de sabores e aromas desejáveis. Até o momento as estirpes *S. cerevisiae-51599*, *S. pastorianus-51601*, *S. cerevisiae-51605* e *S. daierenensis-51607*, foram capazes de fermentar os 3 carboidratos em 3 dias à temperatura de 28 °C. Testes complementares estão em andamento.

PARTICIPANTES: CLAREANA SALES MARTINS, ANTONIO CARLOS DOS SANTOS, JOSÉ ROBERTO ASSIS RIBEIRO, MARCO ANTONIO LEMOS MIGUEL

ARTIGO: **3813**

TÍTULO: **ÓLEO DE SEMENTE DE UVA : UM FATOR PROTETOR OU DE ESTRESSE EM CÉLULAS DE PLACENTA HUMANA BEWO EXPOSTAS A ALTA CONCENTRAÇÃO DE GLICOSE ?**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**
RESUMO:

Introdução: O Diabetes Mellitus Gestacional (DMG) propicia um ambiente metabólico desfavorável ao qual tanto a mãe quanto o feto são expostos. Disfunções na placenta, no metabolismo e desfechos indesejáveis da gestação são consequências da DMG. Em vista às evidências de que ácidos graxos insaturados (AGIs) e compostos bioativos (CBs) atenuam as disfunções causadas pela hiperglicemia no DMG, o objetivo desse estudo é avaliar o efeito do óleo de semente de uva (OSU), cuja matriz é rica em CBs e AGIs, em células de placenta humana (BeWo) submetidas a estresse por alta concentração de glicose ([G]). **Metodologia:** A BeWo foi cultivada a 5 mM de glicose (concentração fisiológica) por 24h e incubada sem (C) ou com (T) 50 µg de OSU /mL por mais 24h. Por fim, o estresse foi induzido com alta [G] de 10 e 20 mM por 24h, totalizando 6 condições (5, 10 e 20mM; (C) e (T)). Foi avaliado o perfil lipídico celular (PLC) por cromatografia gasosa e realizado PCR, para avaliação de genes ligados ao fluxo glicolítico (GLUT1, HK1, LDHa, LDHb, MCT 1 e MCT4), à autofagia (ATG-5, ATG-7 e LC3B), ao metabolismo mitocondrial (MFN1, MFN2 e NAMPT) e ao estresse do retículo endoplasmático (PERK, EIF2α, IRE 1 e CHOP). **Resultados:** Como o OSU teve um efeito citostático, sem ser citotóxico, e de proteção à acidose na BeWo (8 [SIAC]), foi necessário investigar os possíveis genes envolvidos. Foi visto que [G] pode levar à ativação de autofagia por ATG 5 e 7. Já o OSU estimulou ATG 7, a 5T e 10T. Foram vistos efeitos similares no PERK e no EIF2α (acréscimo entre 30 e 40%) em 10C e 20C. Ao se observar as razões entre as condições com e sem incubação por OSU, viu-se o aumento da expressão de PERK (5 e 10 [G]) e EIF2α (5[G]), o que sugere que a presença do OSU pode exacerbar o estresse de RE por ambos os genes. As expressões de MFN 1 e 2 foram reduzidas em 30% em 10T, indicando que o OSU pode afetar negativamente a dinâmica mitocondrial, apesar do aumento na AM já visto. NAMPT aumentou em 2,2x em 10C e 36% em 20C, o que mostra possível relação com AM. A alta [G] induziu o aumento da expressão do GLUT1 em 20C, e do HK1, em 10C e 20C. Porém, a adição do OSU reduziu a expressão do GLUT 1 em 30% em 10T, enquanto em 20T, aumentou em 13%. Já no HK1, o OSU foi reduzido sua expressão em 10T. Logo, a alta [G] per se, pode estar relacionada ao aumento do fluxo glicolítico. O LDHa teve sua expressão aumentada em 20C, e reduzida em 10T e 20T, enquanto a LDHb foi reduzida em 10T. Para confirmar os efeitos na expressão gênica e validar a significância estatística serão necessários novos ensaios. Quanto ao PLC, foi visto que, em todas as condições, os ácidos graxos saturados foram os mais abundantes (47-69%) e ao se analisar a razão de insaturados/saturados observou-se que essa foi maior em 5T, a qual também mostrou maior conteúdo de AGIs. Logo, tanto o OSU quanto a alta [G] foram capazes de modular a expressão gênica e o PLC na BeWo, sendo que o OSU por vezes apresentou papel protetor e em outras de estresse.

PARTICIPANTES: ANA BEATRIZ PEREIRA DA GAMA LIMA, DANIELA MINUZZO, TATIANA EL BACHA



15
21
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIUM MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE - PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - SINCT/UFRJ 2018

ARTIGO: 3814

TÍTULO: **NENHUM CIDADÃO A MENOS: PROMOVENDO A SENSIBILIZAÇÃO PARA A INCLUSÃO DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA POR MEIO DE UM JOGO COM ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

A educação inclusiva, no Brasil, vem ganhando espaço desde 1994 com a Declaração de Salamanca que foi um marco na defesa da "escola para todos". Nesse modelo, acredita-se que não é o aluno com deficiência que deve se adaptar ao padrão de normalidade imposto pela sociedade/escola; mas a escola que deve estar preparada e adaptada para acolher a diversidade de todos os alunos, independente de sua condição. Baseado nesse modelo, este trabalho tem como objetivo apresentar o jogo "Nenhum cidadão a menos", desenvolvido no LTC (NUTES/UFRJ) e realizado na Escola Municipal Madrid, no Dia Mundial da Saúde, com alunos do ensino fundamental II. Neste dia, além desta oficina, foram realizadas outras atividades, todas fruto de uma parceria estabelecida desde 2011, entre pesquisadores do LTC e professores da escola. O jogo tem como objetivo apoiar a reflexão sobre inclusão, sensibilizando a discussão e a vivência dos alunos em relação à deficiência. Trata-se de um jogo coletivo de tabuleiro, que simula uma trilha, por onde os grupos se movem (com o auxílio de um dado). Ao longo da trilha, algumas casas remetem a conquistas ou dificuldades sociais relacionadas à vida das pessoas com deficiência (orientando os grupos a voltarem ou avançarem na trilha); outras casas remetem a desafios - que estimulam os participantes a interagirem entre si, assumindo papéis, simulando e superando situações para promover a inclusão social da pessoa com deficiência. O jogo propõe quatro desafios que devem ser realizados pelos grupos, simultaneamente, quando o primeiro grupo passa pela respectiva casa. Nos desafios apresentados, um dos participantes deve assumir o papel da pessoa com deficiência e o outro de um parceiro (p.ex. "entrou na escola um aluno novo que tem uma deficiência auditiva. Ele se comunica usando linguagem de sinais (LIBRAS) e leitura labial. Você quer conhecer melhor seu novo amigo, mas ainda não sabe a língua de sinais. Como você pode se comunicar com ele?"). No total, participaram do jogo em torno de 50 alunos. Com base nas interações dos grupos, verificou-se que alguns alunos possuíam convívio com pessoas com deficiência, de modo que os desafios os lembraram conhecidos ou parentes com condições semelhantes. Outros alunos, mesmo não demonstrado convívio, sensibilizaram-se com as situações vivenciadas apresentando comentários como "nunca imaginei que pudesse ser tão difícil". Observou-se que a possibilidade de se colocar no lugar do outro - no caso tanto da pessoa com deficiência quanto de um parceiro - para superar desafios que não fazem parte da vida das pessoas sem deficiência, possibilitou a colaboração entre os alunos a sensibilização para questões relacionadas à inclusão. O jogo ofereceu a oportunidade de apresentar essa temática de forma lúdica e dinâmica e foi avaliado positivamente pelos alunos, como exemplificado na frase: "Foi muito divertido! A gente se sentiu como se fosse uma pessoa com deficiência. A gente sentiu como eles sentem".

PARTICIPANTES: TAÍS RABETTI GIANNELLA, BRUNNA LOUISE DUARTE PEIXOTO REIS DA SILVEIRA E SILVA, PAULA DOS SANTOS DIAS MOREIRA, ESTHER FARIAS DA ROCHA, LARISSA FERREIRA BARBOSA, FILIPE PESSOA DOS SANTOS, SILVIA ESTEVES DUARTE, MIRIAM STRUCHINER, PAULA RAMOS

ARTIGO: 3817

TÍTULO: **DETERMINAÇÃO DA ESTRUTURA TRIDIMENSIONAL DO DOMÍNIO LISH DA PROTEÍNA TWA1 EM SOLUÇÃO**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Este trabalho tem como objetivo a determinação da estrutura tridimensional da proteína Twa1, uma proteína altamente conservada em eucariotos, que tem um papel central em complexos proteicos envolvidos com diversas funções como ubiquitinação. A análise da sequência primária da proteína Twa1 mostra que a mesma possui três domínios preditos: o domínio LisH, o domínio CTLH e o domínio CRA, dos quais os dois últimos permanecem com estrutura desconhecida. O domínio LisH é frequentemente encontrado em proteínas envolvidas na segregação de cromossomos e migração celular. Estudos mostram que este domínio pode ter estruturas 3D bem distintas além de ser responsável pela formação de homodímeros. Para realização deste trabalho seis diferentes construções da proteína Twa1 foram produzidas em *Escherichia coli* sendo elas: Twa1_{WT}, Twa1₁₋₂₁₂ (ausência de 16 aminoácidos do C-terminal que são sensíveis a proteinase K), Twa1₆₇₋₂₂₅ (compreende os domínios CTLH e CRA), Twa1₁₋₆₀ (compreende o domínio LisH), Twa1₁₀₋₁₂₀ (compreende os domínios LisH e CTLH) e Twa1₁₂₀₋₂₁₂ (compreende os domínios CTLH e CRA). No entanto apenas a construção Twa1₁₋₆₀ se mostrou passível de ter sua estrutura determinada por RMN. Desta forma, determinamos a estrutura tridimensional em solução do monômero do domínio LisH (Twa1₁₋₆₀) da proteína Twa1 por RMN, que é composta por três α -hélices com um N- e C-terminal desorganizados utilizando diferentes ferramentas para o cálculo da estrutura tridimensional de proteínas por RMN. Além disto, estamos desenvolvendo uma estratégia para gerar o modelo do dímero do domínio LisH de Twa1, utilizando experimentos de relaxação paramagnética e NOESY filtrado, além da utilização da ferramenta CS-Rosetta.

PARTICIPANTES: EMMANUEL ZACCARO, TALITA STELLING DE ARAUJO, MARCIUS DA SILVA ALMEIDA, FABIO CENEVIVA LACERDA ALMEIDA

ARTIGO: 3824

TÍTULO: **EVOLUÇÃO FLORAL EM PHILODENDRON, SEÇÃO BAURSIA (ARACEAE) A PARTIR DO MAPEAMENTO DOS CARACTERES MORFOLÓGICOS NA FILOGENIA**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

O presente trabalho estuda a evolução floral em *Philodendron* seção *Baurisia*, a partir do mapeamento de caracteres morfológicos em filogenias reconstruídas com base em dados moleculares. As sequências foram geradas em estudo anterior do laboratório e os dados morfológicos do gineceu foram obtidos a partir da análise de cortes histológicos do gineceu, produzidos neste projeto. O gênero *Philodendron* pertence à família Araceae, Ordem Alismatales, clado das monocotiledôneas. É o segundo maior gênero da família, com cerca de 500 espécies, sendo tradicionalmente dividido em três subgêneros, *P. subg. Meconostigma*, *P. subg. Pteromischum*, e *P. subg. Philodendron*. A seção *Baurisia*, que pertence ao subg. *Philodendron*, foi originalmente descrita e somente estudada em detalhes por Krause (1913). O grupo foi recuperado como monofilético no estudo de Loss-Oliveira et al. (2016), mas já havia sido reconhecido como um grupo natural por Mayo (1991). Para observação floral de diversas espécies de *Philodendron*, preparamos as lâminas permanentes com cortes longitudinais e transversais do gineceu. Elas foram preparadas segundo a técnica de O'Brien et al. (1965). Também foram realizadas imagens dos cortes, além da análise das mesmas. Com base nisso, separamos 14 características definidas de acordo com a literatura e completamos a matriz morfológica com estas observações. Para a reconstrução filogenética, foram selecionadas inicialmente 18 espécies do gênero *Philodendron*, além de 4 espécies de outgroup. Foram utilizados 6 marcadores, sendo 3 nucleares (ITS, ETS, e 18S), 2 de cloroplasto (trnL e trnL-trnF) 1 mitocondrial (rpl16). As sequências de DNA dos marcadores das espécies selecionadas foram coletadas do Genebank. As sequências foram alinhadas com o programa MEGA 6, onde realizamos análise de máxima verossimilhança. Já a análise bayesiana foi realizada no programa Mr.Bayes 3.2. Observando a matriz de caracteres, percebemos que certas características morfológicas são mais informativas que outras. Com relação à reconstrução filogenética, as árvores, de dados concatenados de todos os marcadores e de concatenados de cloroplasto, apresentaram resultados com pouco suporte, considerando as espécies selecionadas para este estudo. Por outro lado, utilizando os dados concatenados de marcadores nucleares com mitocondrial e também somente os dados concatenados de nucleares conseguimos recuperar os seguintes grupos como monofiléticos: *P. subg. Meconostigma*, o gênero *Homolamena* e *P. seção Baurisia*. O mapeamento realizado demonstrou que características morfológicas anatômicas do gineceu tais como lóbulos e cômputo são informativas e seus estados podem ser considerados sinapomorfias para



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE • PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA • SINCT/UFRJ 2018

delimitar os subgêneros. A partir de nossas análises vimos que a *P. seção Bursia* é recuperada como monofilética em todas as filogenias realizadas. As sinapomorfias morfológicas florais para *P. seção Bursia* foram relacionadas aos canais estilares: entrada apical no ovário, e grande espessura.

PARTICIPANTES: LUISA ALBUQUERQUE FERRER PINHEIRO, CASSIA M. SAKURAGUI

ARTIGO: 3829

TÍTULO: O PAPEL DE PROTEÍNAS DA MATRIZ EXTRACELULAR NA DIFERENCIAÇÃO E PROLIFERAÇÃO DE CÉLULAS PROGENITORAS DO SISTEMA NERVOSO ENTÉRICO

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

O sistema nervoso entérico (SNE) é uma subdivisão importante do sistema nervoso autônomo, ele é responsável pelo controle da motilidade digestória e vascular do trato gastrointestinal (TGI). O SNE se encontra principalmente organizado em plexos ganglionares - o mientérico, entre as camadas musculares circular e longitudinal, e o submucoso, na camada submucosa. As células da crista neural (CN) migram das bordas da placa neural durante a neurulação e posteriormente colonizam todo o sistema digestório. Neste processo estas células se auto-renovam e se diferenciam dando origem aos neurônios e células gliais do SNE. No dia embrionário 14 (E14) de embriões de camundongo o TGI está completamente colonizado pelas células da CN, e o SNE é composto de células gliais, neurônios e células progenitoras ainda indiferenciadas (CN entérica). A matriz extracelular (MEC) é uma rede constituída por diferentes proteínas secretadas que exercem muitas funções nos organismos multicelulares. Já é conhecido que a fibronectina (FN) atua como um substrato para a migração das células da CN, e a laminina (LN), cuja expressão nas lâminas basais vai aumentando gradativamente ao longo do desenvolvimento do TGI, pode atuar na diferenciação destas. Como objetivo, esse trabalho procura entender como as células progenitoras do SNE, derivadas da CN, se comportam diante das proteínas LN e FN. Através do cultivo in vitro de células embrionárias de E14, avaliaremos como essas proteínas atuam nos diferentes processos essenciais para a formação dos gânglios, tais como diferenciação, proliferação e migração.

Nossos resultados preliminares sugerem que a expressão de LN no tecido intestinal adulto se encontra ao redor dos gânglios neurais, em uma íntima relação com as células. Em cultura com células do SNE de camundongo E14 encontramos os 3 tipos celulares representados - células glias, neurônios, e células progenitoras neurais. Células progenitoras sox10-positivas, são encontradas em grumos celulares não dissociados. Verificamos também que as células ficam mais homogêneas e espalhadas quando cultivadas sobre FN ou LN, enquanto o controle teve uma distribuição mais irregular. Este trabalho nos permitirá ampliar a compreensão de como proteínas do microambiente influenciam no desenvolvimento e na função das células progenitoras do SNE.

PARTICIPANTES: JULIANA DA SILVA CARVALHO, FABIANA RIBEIRO, CARLA VERÍSSIMO, JULIANA DE MATTOS COELHO AGUIAR, VIVALDO MOURA NETO

ARTIGO: 3832

TÍTULO: AVALIAÇÃO DA RIGIDEZ HEPÁTICA POR ELASTOGRAFIA HEPÁTICA TRANSITÓRIA PRÉ E APÓS TRATAMENTO DE PACIENTES COM HEPATITE C CRÔNICA

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

Introdução: O tratamento da hepatite C com antivirais de ação direta (DAA) e a avaliação da fibrose hepática através de métodos não invasivos são um novo cenário em hepatologia, uma vez que a taxa de resposta ao tratamento é atualmente superior a 95% e através da utilização de métodos não invasivos o diagnóstico da fibrose hepática é realizado de forma mais simples, sem a necessidade de se realizar biópsia hepática.

Objetivo: Comparar o comportamento da rigidez hepática pela elastografia hepática transitória (EHT) antes e após a RVS em pacientes submetidos a tratamento da hepatite C com DAA.

Métodos: Foram incluídos 105 pacientes anti-HCV positivos com HCV-RNA detectável submetidos a tratamento com DAA no período de 2017-2018 que obtiveram resposta virológica sustentada (RVS). Todos os pacientes realizaram EHT (Fibroscan® touch 502, Echosens, Fr) antes do início e 6 meses após o término do tratamento e tiveram a rigidez hepática avaliada. A avaliação da esteatose hepática pelo Controlled Attenuated Parameter (CAP) foi avaliada simultaneamente.

Resultados: Foram avaliados 105 pacientes (51% gênero feminino, 63% brancos, idade 62 ± 9 anos, peso 72 ± 14 kg, IMC). Diabetes Mellitus foi diagnosticado em 38% e hipertensão arterial em 65%. Cirrose hepática diagnosticada por método não-invasivo ou diagnóstico clínico estava presente em 74%. Cento e três pacientes realizaram EHT pré e pós término do tratamento. A mediana da EHT basal foi de 12,9 kPa (IIQ 10,3 - 21) 3 a EHT pós tratamento 9,7 kPa (IIQ 7,4 a 15,6) ($p < 0,01$). A média do CAP pré tratamento 237 ± 48 dB/m e a do CAP pós tratamento 231 ± 55 dB/m ($p=0,46$). O resultado obtido do estadiamento da fibrose pela EHT antes e após RVS do tratamento foi: Quarenta e nove pacientes (48%) permaneceram no mesmo estágio de fibrose antes e após o tratamento sendo que entre esses, 29 eram cirróticos. Em 50 (49%) pacientes observou-se mudança do estágio de fibrose para estágios inferiores ao estágio pré-tratamento, incluindo-se nesse grupo 12 pacientes cirróticos. Apenas 4 pacientes (3%) apresentaram progressão no estágio de fibrose avaliado pela EHT no pós-tratamento.

Conclusão: A rigidez hepática pela EHT é modificada em uma grande parcela de pacientes que alcançam RVS, mesmo em pacientes cirróticos. O impacto que esta modificação da rigidez pode ter a longo prazo deve ser investigado.

PARTICIPANTES: THANE TIMBO SOUSA, AMANDA TALHO, CRISTIANE ALVES VILLELA NOGUEIRA

ARTIGO: 3834



15
21^a
OUT
www.siac.ufrj.br

SEMANA DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA DA UFRJ
40ª JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAÉ
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE - PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - SINCT/UFRJ 2018

TÍTULO: O PAPEL DO ADENOVÍRUS NAS INFECÇÕES DO TRATO RESPIRATÓRIO DE CRIANÇAS

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

INTRODUÇÃO

A Bronquiolite Aguda (BA) e a Sibilância Recorrente (SR) são observadas em crianças menores de 5 anos de idade, associadas a infecção viral. O Adenovírus (AdV) tem sido associado à infecção do trato respiratório inferior, a qual pode cursar com sequelas graves e até mesmo levar ao óbito do indivíduo.

Diferentes métodos laboratoriais têm sido empregados na triagem da etiologia viral em casos de infecção do trato respiratório inferior. Embora o isolamento viral em cultura de células e os métodos imunológicos sejam altamente específicos, os métodos moleculares têm sido os mais utilizados devido à sua praticidade, especificidade e sensibilidade.

OBJETIVO

Descrever o perfil clínico e epidemiológico da infecção por ADV nas formas isolada e associada aos Vírus Sincicial Respiratório (VSR), Metapneumovírus (MPV), Vírus Parainfluenza (PIV), em crianças internadas na Emergência do IPPMG, com diagnóstico de BA ou SR.

METODOLOGIA

Foi realizado estudo transversal descritivo analítico com amostra de conveniência em população aberta. Um total de 155 crianças com idade entre 1 e 36 meses foram investigadas quanto a presença de AdV, VSR, MPV e PIV, em aspirado de nasofaringe. Para a pesquisa de AdV e dos demais vírus foi feito a extração dos ácidos nucleicos virais, pelo kit comercial RTP DNA/ virus mini kit (Qiagen). Os RNAs extraídos foram transcritos para cDNA com o kit High capacity (Applied Biosystem). Os DNA e cDNA obtidos foram processados pela técnica de PCR em tempo real pelo sistema SYBR Green. Os fragmentos do hexon do AdV foram sequenciados, (Big Dye terminator sequencing chemistry", Applied Biosystem Inc., Foster City, CA) e em seguida submetidos à análise filogenética (programa MEGA v 7.0). A análise estatística foi processada pelo software estatístico Epi Info (CDC) V 7.2.1.0. As associações entre variáveis observadas foram analisadas, em caráter exploratório, pelo teste exato de Fisher ($p < 0,05$).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A detecção viral ocorreu em 61% dos casos estudados sendo 42% na forma de vírus isolado (AdVi, VSRi e MPVi) e 19% na forma de AdV associado aos vírus pesquisados (AdVa).

Na comparação dos diferentes grupos de crianças infectadas constatamos que os achados clínicos e radiológicos não possibilitaram o estabelecimento da etiologia viral. A BA foi mais frequente nos casos de VSRi ($p=0.003$) enquanto a SR predominou nos casos de AdVa (Adenovirus associado a outros vírus pesquisados, $p=0.04$).

A análise por sequenciamento de segmento do hexon viral, de 21 amostras positivas para AdV, observamos que 20 eram AdV da espécie C sendo uma amostra da espécie B.

CONCLUSÃO

O curso benigno da infecção pelo AdV nas formas isolada e associada deveu-se provavelmente ao predomínio absoluto da espécie C de AdV, ressaltando-se a importância da determinação genotípica, em estudos clínico epidemiológicos das infecções por AdV.

PARTICIPANTES: MARIA ANGELICA A MARANDINO GUIMARAES, LEANDRO MAGALHÃES DE SOUZA, CLEMAX COUTO SANT'ANNA, DANIEL OLIVEIRA DA ROCHA, THAYNÁ SILVA GONÇALVES, JANAINA SANTOS MENDES

ARTIGO: **3836**

TÍTULO: DISCUTINDO SAÚDE NA ESCOLA COM ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL: RELATO DA ATIVIDADE #CONEXÃO SAÚDE

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

A escola constitui importante espaço de reflexão e participação dos alunos no que diz respeito à construção de uma visão ampliada de saúde. Este trabalho apresenta a atividade #conexaosaude, desenvolvida pelo LTC (NUTES/UFRJ) em parceria com a Escola Municipal Madrid, no Dia Mundial da Saúde, com alunos do ensino fundamental II. A atividade consistiu em uma trilha composta por 18 QR Codes (códigos que direcionam a dados na Web) dispostos em nove diferentes ambientes da escola: refeitório, quadra de esportes, banheiro, sala de leitura, corredor, lixeira, pátio, sala de informática, sala de aula. Cada ambiente contava com dois QR Codes: um levava à informações para o debate sobre a relação daquele espaço com a temática da saúde e o outro apresentava uma charada sobre o próximo espaço a ser visitado pelos alunos. A atividade contou com a participação de 12 grupos de alunos de 11 a 15 anos ($n=75$). Por meio dos relatos dos alunos, observou-se como cada um dos espaços proporcionou diferentes discussões relacionadas à saúde. No refeitório, debateu-se sobre a importância do espaço de convívio para partilhar experiências de alimentação. A quadra foi destacada como local de socialização das diferenças e promoção de diversidade entre os alunos, aspectos fundamentais para o combate aos estereótipos e preconceitos. Utilizando-se o espelho do banheiro, houve estímulo para reflexão sobre bullying, que levou ao debate sobre questões de gênero, sexualidade, racismo e estética. Notou-se que este foi o espaço com maior participação dos alunos, que indicaram como estes eventos podem levar a depressão e ao suicídio. Na sala de leitura foi recorrente a discussão sobre o potencial da leitura como forma de empoderamento, inclusive para lidar com problemas familiares e cotidianos. O corredor, representando o local de exposição das Artes, levou a externalização de preocupações sobre o futuro profissional, como o desejo de cursar faculdade por alguns. Percebeu-se a importância da lixeira para reflexão sobre o consumo consciente, assim como o interesse dos alunos pelo tema da reciclagem. Notou-se o desejo da criação de uma horta no pátio como estratégia para uma alimentação saudável, sem agrotóxicos e, por outro lado, constatou-se que a sala de informática não é praticamente explorada, embora reconhecida como importante pelos alunos. Por fim, observou-se o potencial da sala de aula como espaço de colaboração e autoria por meio de hashtags elaboradas, fotografadas e postadas no *Instagram* pelos alunos, que destacaram diferentes temas relacionados à saúde: #naoadepressao, #medeixesonhar, #sealimentebem respeiteaoproximo, #semhomofobia; # semviolencia; # maisamor; #bullyingnao, #semracismo; #sustentabilidade; #igualdade. A atividade promoveu a discussão de uma visão ampliada de saúde articulando aspectos psicológicos, culturais, sociais e biológicos, a partir dos sentidos produzidos pelos alunos tendo como eixo articulador os diferentes espaços que compõem a escola.

PARTICIPANTES: TAÍS RABETTI GIANNELLA, RAFAELA FERREIRA DOS SANTOS, PAULA DOS SANTOS DIAS MOREIRA, ESTHER FARIAS DA ROCHA, JÉSSICA FERNANDA MAXIMIANO DE SOUZA, LIANDRA MARQUES SILVA, DENIZE DE SOUZA AMORIM, JÔNATAS RIBEIRO FELIPE DE OLIVEIRA, LARISSA BARUQUE PEREIRA, WALLACE GONÇALVES PEREIRA, ROSILAINE DE FÁTIMA WARDENSKI, MIRIAM STRUCHINER



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^a SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLOGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE - PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - SINCT/UFRJ 2018

ARTIGO: 3840

TÍTULO: FEIRA DE CIÊNCIAS/MEIO AMBIENTE & CULTURA PARA A SUSTENTABILIDADE DO CIEP JOÃO MANGABEIRA

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: e-Pôster

RESUMO:

O Projeto Território Comunidade & Saúde desenvolve ações de sustentabilidade local em territórios adscritos das Clínicas de Saúde da Família, buscando fortalecer as ações de empoderamento local e intersetorial de apoio para profissionais (Agentes Comunitários e de Endemias), usuários, famílias e comunidade. As ações em andamento são: Boca à Boca: Ed Pop SUS, Cine Clube, Grupo de Mães e a Feira de Ciências & Cultura e estão localizadas no território adscrito da Clínica de Saúde da Família Madre Teresa de Calcutá. A ação Feira de Ciências/Meio Ambiente & Cultura para a Sustentabilidade tem por objetivo fortalecer a reflexão crítica sobre o meio ambiente, os determinantes sociais da saúde e a sustentabilidade local do território de forma integrada ao Projeto Político Pedagógico (PPP) CIEP João Mangabeira (CIEP JM). O público alvo desta ação é o universo de escolares, professoras, famílias e comunidades do entorno do CIEP JM. A estratégia metodológica busca construir a reflexão crítica sobre os temas relativos à "diversidade" com foco principal para as questões eco ambientais e culturais de forma transversal aos conteúdos pedagógicos curriculares aglutinados ao PPP do CIEP JM. A ação é construída em três etapas: (1) Etapa I – sensibilização dos escolares com a identificação de temas e equipes de trabalho nas duas (2) turmas do 5º ano; (2) Etapa II – Desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem pelos estagiários sobre os temas escolhidos pelos grupos de trabalho das turmas do 5º ano; (3) Etapa III – Elaboração e construção de produtos para a Feira de Ciências/Meio Ambiente & Cultura da Sustentabilidade pelos escolares sob a supervisão dos estagiários; (4) Etapa IV – Apresentação dos produtos na Feira de Ciências/Meio Ambiente & Cultura da Sustentabilidade para o universo de escolares do CIEP João Mangabeira. Como metodologia avaliativa temos a coleta e análise das percepções dos escolares a partir de um questionário semiestruturado, a análise dos Relatórios dos estagiários e o Portfólio da Equipe responsável pela ação. Os resultados parciais refletem a adesão de professores, coordenação pedagógica, direção e escolares do 5º ano ao processo de reflexão sobre os temas e construção da Feira Ciências/Meio Ambiente & Cultura da Sustentabilidade.

PARTICIPANTES: LUIZ CLAUDIO SANTOS BRANDAO JUNIOR, BRENDA CRISTINE FERNANDES DE ALMEIDA, JULIANA SANTIAGO SANTOS, GREGÓRIO LLADO SALVA, ISABELLE ARGOLO, LETICIA MACIEL, MIRELLA GIONGO GALVÃO DA SILVA

ARTIGO: 3842

TÍTULO: MONTAGEM E ANOTAÇÃO DO GENOMA MITOCONDRIAL COMPLETO DE DUAS ESPÉCIES DE LAGARTOS DO GÊNERO *SCELOPORUS*

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

INTRODUÇÃO: Os lagartos do gênero *Sceloporus* pertencem à família Phrynosomatidae e são bastante diversos, somando mais de 90 espécies. Esse fato, acoplado a características como alto grau de variação dos números cromossômicos e dicromatismo, fazem desse gênero objeto ideal para investigação de tópicos ecológicos e evolutivos. A espécie *S. woodi* é endêmica do estado americano da Flórida e tem preferência de habitat por áreas arenosas e associações de restingas. Por outro lado, a espécie *S. grammicus* é um lagarto arbóreo que ocupa distintos ambientes, podendo ser encontrada nos EUA e majoritariamente no norte e centro do México. **OBJETIVOS:** Neste trabalho, tivemos como objetivo montar e anotar o genoma mitocondrial completo das duas espécies já citadas. **METODOLOGIA:** Um conjunto de dados do genoma parcial das espécies sequenciado em Illumina foi baixado para ambos os lagartos a partir de dados públicos disponíveis no EMBL Nucleotide Archive no formato SRA e convertido em formato FastQ usando a ferramenta fastq-dump 2.8.2 do SRAToolkit. Os dados em formato FastQ para *S. woodi* foram usados como entrada para o software MIRA utilizando o genoma mitocondrial da espécie *Sceloporus occidentalis* como referência, que produziu uma versão quase terminada deste mitogenoma, que foi completada com a utilização do software MITObim v 1.9, que completou o mitogenoma após 3 iterações. Já o arquivo FastQ obtido para *S. grammicus* foi usado como entrada para uma montagem *de novo* usando Novoplasty 2.6.3. O maior *contig* gerado apresentou uma versão quase completa do genoma mitocondrial e foi utilizado como referência para uma nova montagem com MITObim, que permitiu a produção da versão completa e circularizada deste genoma mitocondrial. O software Tablet foi usado para analisar a qualidade e cobertura das montagens. A anotação automática foi realizada usando o MITOS Web Server para *S. woodi* e o script *geneCheker.py* do pacote mitoMaker para *S. grammicus*, seguidos pela curadoria manual usando o software Artemis. Limites precisos para definir a extremidade dos genes foram determinados por pesquisas BLAST e curadoria manual. Ambos os mitogenomas anotados foram submetidos ao Genbank e receberam o número de acesso BK010487 e BK010486 para *S. woodi* e *S. grammicus*, respectivamente. **RESULTADO:** O resultado final foi o mitogenoma circularizado para *S. woodi*, com 17.301 pb. e *S. grammicus*, que apresentou um mitogenoma final contendo 16.830 pb. A cobertura média do mitogenoma de *S. woodi* foi de ~483x, e para *S. grammicus* foi ~203x. A montagem de *S. woodi* mostrou duas regiões com picos de alta cobertura, que podem indicar a presença de NumTs, que são pedaços de mitocôndrias inseridas no genoma nuclear. Já *S. grammicus* apresentou uma sequência contígua, com um único pico relativo a uma possível sequência repetitiva observada na região do *D-Loop*.

PARTICIPANTES: GABRIELA WARWAR TEIXEIRA, GABRIEL ALVES VIEIRA, DEISE SCHRODER SARZI, FRANCISCO PROSDOCIMI

ARTIGO: 3848

TÍTULO: ESTUDO DA INFLUÊNCIA DE CÉLULAS MICROGLIAIS REMANESCENTES EM CO-CULTURAS DE ASTRÓCITOS E CÉLULAS TUMORAIS PROSTÁTICAS

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

Metástases de tumores de próstata são muito frequentes em ossos, embora possam também ocorrer em nódulos linfáticos, pulmão, fígado, glândula adrenal e no cérebro. Alterações neurológicas secundárias à lesão metastática cerebral já foram inclusive relatadas como a manifestação clínica inicial do câncer de próstata, onde a lesão intracranial parecia representar o único foco metastático. Nosso grupo demonstrou que as recíprocas interações entre astrócitos e células tumorais prostáticas representam um importante evento associado à metástase cerebral. Além disso, é sabido que a microglia é o primeiro tipo celular a ser ativado frente a um insulto ao sistema nervoso central. Uma vez ativadas, estas células rapidamente migram para o local da lesão, dando início às demais reações gliais. Assim, o objetivo deste trabalho é identificar a presença e a influência da microglia remanescente em co-culturas de astrócitos com células tumorais prostáticas DU145 e LNCaP. As co-culturas de astrócitos são preparadas a partir do córtex cerebral de camundongos suíços (P0) e após doze dias em cultura, ao alcançarem a confluência, as garrafas são agitadas por 30 minutos para a remoção das células microgliais. Para estabelecer as co-culturas, os astrócitos são replaqueados em placas de 24 poços com meio DMEM/F12 completo. Após 72h, as células DU145 são plaqueadas sobre a monocamada astrocitária. As co-culturas estabelecidas são mantidas por 24 e 48h em meio de cultura suplementado com 0,5% de soro fetal bovino (SFB). Nossas análises de imunofluorescência revelaram a presença de poucas células microgliais remanescentes (F4/80 positivas) nas culturas de astrócitos primários. Similarmente, a presença das células microgliais foi também observada nas co-culturas estabelecidas. Notamos que, em co-cultura, as células microgliais apresentam uma morfologia ligeiramente mais ameboide e se localizam próximas aos agregados de células tumorais (citoqueratina-positivas). Buscando avaliar a influência dos fatores solúveis secretados pelas células microgliais, nós cultivamos a linhagem celular microglial BV2 em meio de cultura suplementado com 0,5% SFB e coletamos o meio condicionado nos tempos de 24 e 48h. Após 24 e 48h de cultura das células tumorais com o meio condicionado produzido pela BV2, observamos uma redução significativa na viabilidade das células DU145 cultivadas na presença de ambos os meios condicionados (de 24 e 48h), quando em comparação com as células DU145 da condição controle. Contudo, somente após 48h de cultivo, ambos os meios condicionados reduziram a atividade proliferativa dessas células tumorais. Considerando a escassez de dados na literatura no que se refere ao estabelecimento de metástases de



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE • PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA • SINCT/UFRJ 2018

tumores de próstata no microambiente cerebral, acreditamos que esse estudo final pode fornecer uma importante contribuição para elucidar as diferentes alterações ocorridas no microambiente local durante o processo de colonização tumoral.

PARTICIPANTES: MATHEUS LOHAN CODEÇO DA SILVA, LUIZA CASTELLO BRANCO DE ARAUJO, RACKELE FERREIRA DO AMARAL, FLAVIA REGINA SOUZA LIMA, ELIANE GOUVEA DE OLIVEIRA BARROS, LUIZ EURICO NASCIUTTI

ARTIGO: 3849

TÍTULO: **QUESTÕES DE GÊNERO NO ENSINO DE CIÊNCIAS: UMA REVISÃO DA LITERATURA**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

É crescente a importância de discutir questões de gênero no Ensino de Ciências para romper com concepções deterministas e dar espaço para uma aprendizagem sem discriminação (ANDRADE, 2016). Tendo em vista o papel da escola na discussão sobre gênero e visando compreender como o campo do ensino de ciências vem problematizando esta temática, este trabalho tem como objetivo apresentar os resultados de uma revisão da literatura nos Anais do Encontro Nacional de Pesquisa em Educação em Ciências. Utilizando-se o termo “gênero” na ferramenta de busca (por título), foram levantados os trabalhos de todos os Anais do evento, no período de 1997-2017. Como critério de inclusão, o trabalho deveria ser empírico, nacional e voltado para a educação básica. Os 22 trabalhos selecionados foram analisados com base na análise temática de conteúdo de Bardin, sendo possível agrupá-los segundo quatro problemáticas centrais. Seis trabalhos tem como enfoque a “Prática e a formação docente”, destacando não apenas a importância da presença da temática gênero no currículo de formação de professores, mas de abordagens pedagógicas dialógicas e reflexivas que respeitem a visão de todos. A problemática da “Invisibilidade das Mulheres na Ciência” foi enfoque de seis trabalhos que, a partir da percepção de alunos e professores, destacam que ainda é presente, na escola e, especificamente no ensino de ciências, uma concepção de Ciência Androcêntrica. Cinco trabalhos se debruçam sobre as “Relações entre Gênero e Desempenho/Interesse Escolar”, destacando o reforço das dicotomizações, que resultam ao longo do tempo em estereótipos, como por exemplo, o pensamento de que meninos têm mais aptidão para área de exatas e de que meninas são melhores nas área de humanas. Finalmente, “Abordagens didáticas” foi enfoque de cinco trabalhos que propõem diferentes estratégias, tais como a utilização de questões sócio-científicas para promover o questionamento, a reflexão e esclarecer equívocos conceituais decorrentes do senso comum, que favorecem um pensamento determinista, o uso da literatura paradidática para problematizar gênero com os alunos e a articulação de conceitos de química, questões raciais e de gênero para discutir sobre diversidade. Conclui-se que os trabalhos destacam estratégias educativas para desconstruir e problematizar uma determinada visão de Ciência considerada neutra e universal, que favorece estereótipos e preconceitos refletidos em dicotomias, assim como destacam a necessidade de uma formação docente, que contemple essas questões, a fim de problematizá-las e buscar a equidade de gênero.

ANDRADE, F. L. **Biologia e Gênero na Escola: Um diálogo ainda marcado por reducionismo, determinismo e sexismo**. 1.ed. Curitiba: Appris. 2016.

PARTICIPANTES: TAÍS RABETTI GIANNELLA, JÉSSICA FERNANDA MAXIMIANO DE SOUZA, LIANDRA MARQUES SILVA, RAFAELA FERREIRA DOS SANTOS

ARTIGO: 3850

TÍTULO: **O BESOURO TRIBOLIUM CASTANEUM ALIMENTADO COM UMA DIETA HIPERCALÓRICA COMO MODELO DE OBESIDADE E DIABETES TIPO II**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

A obesidade é uma doença muito prevalente em todo o mundo e importante fator de risco para outras doenças como o diabetes, hipertensão, entre outras. Estudos sugerem que no Brasil, até 2050, a maioria da população será sobrepesada ou obesa e os gastos com saúde podem atingir centenas de bilhões de dólares. Com uma escassez de fármacos que sejam eficientes e seguros para o tratamento de tal doença são poucas as opções para combatê-la. Algumas vias metabólicas são conservadas entre os insetos e mamíferos, o que os torna bons modelos experimentais para doenças metabólicas. Neste trabalho, utilizamos o besouro da farinha, *Tribolium castaneum*, um bom modelo por ter seu genoma disponível em bases de dados públicas, baixo custo de manutenção e eficiência das técnicas como a de RNA de interferência. Para estabelecer esse inseto como modelo de obesidade e diabetes do tipo 2, os ovos foram sincronizados, ou seja, coletados em um mesmo curto intervalo de tempo, e colocados em uma alimentação rica em carboidratos (sacarose), lipídeos (gema de ovo em pó) ou proteínas (gelatina). Após 21 dias, as larvas foram coletadas e homogeneizadas para quantificação de proteína (pelo método de Lowry) e triglicerídeos (TAG), por método enzimático colorimétrico. Na dieta rica em carboidratos e proteínas foi administrado sacarose ou gelatina a 2,5, 5, 7,5, e 10 % p/p. O grupo controle foi mantido apenas em farinha de trigo. Não houve diferença significativa na quantidade de TAG acumulado nas larvas. Na dieta rica em lipídeos, observamos maior acúmulo de TAG nas larvas alimentadas com 10 % p/p de gema de ovo em pó. Após isso, foi feita a quantificação da expressão de genes envolvidos na mobilização de reservas energéticas (receptor de hormônio adipocinético; AKHR), metabolismo de carboidratos (fosfoenolpiruvato carboxilase; Pepck, gliceraldeído-3-fosfato desidrogenase; GAPDH, e trealose fosfato sintase; TPS), e sinalização de insulina (peptídeos similares a insulina; ILPs) por PCR quantitativo. Porém não foi observada nenhuma diferença significativa. Por último, a trealosemia das larvas alimentadas com dieta hiperlipídica foi medida por ensaio enzimático colorimétrico, mas não foram encontradas diferenças em relação ao grupo controle. Dessa forma, mesmo com um aparente sucesso da dieta hiperlipídica em aumentar o acúmulo de gordura, mais experimentos são necessários para confirmar o desenvolvimento do diabetes tipo 2.

PARTICIPANTES: JÚLIA MOURA, FERNANDA ALMEIDA DE OLIVEIRA, DAVID MAJEROWICZ

ARTIGO: 3853

TÍTULO: **ALTERAÇÕES ULTRAESTRUTURAIS OBSERVADAS EM CÉLULAS DE VIBRIUM PARAHAEMOLYTICUS CULTIVADAS SOB LIMITAÇÃO DE FOSFATO INORGÂNICO**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Polifosfato inorgânico (poliP) são cadeias lineares de fosfatos inorgânicos (Pi) que podem ter até 2000 unidades por cadeia formando grânulos densos no citoplasma das células. Dentre as diversas funções fisiológicas, destacam-se reserva de energia e de Pi.

Neste trabalho, analisamos a produção de poliP por cepas da bactéria *Vibrio parahaemolyticus*, sob abundância e limitação de Pi e o papel do sistema de dois componentes PhoB/PhoR no processo. Para isto, duas cepas foram usadas, uma selvagem de origem ambiental e um mutante no gene *phoB*, que codifica a proteína PhoB. PhoB/PhoR ativa a expressão de genes envolvidos no metabolismo de Pi, em resposta a limitação desse ânion, e também regula a expressão de genes envolvidos em processos tais como resposta a estresse e patogenicidade. Dados preliminares de microscopia óptica de células da cepa selvagem cultivada sob limitação de Pi sugerem inclusões, não observadas nas células do mutante *phoB*, CL1. Desta forma, cepas selvagem e mutante *phoB*, foram obtidas na fase exponencial de cultura em condições de privação de Pi, fixadas em 2% formaldeído nascente em PBS, seguido de secagem pelo método de ponto crítico e com auxílio do microscópio de força



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^a SEMANA DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
15ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAÉ
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE • PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA • SINCT/UFRJ 2018

atómica (AFM), foram obtidas imagens pelo modo Contato Intermitente *off-resonance*. Análises topográficas das células da cepa selvagem e do mutante *phoB*, mostraram diferenças no comprimento das células selvagens. Dados morfométricos apontam uma taxa de 1.4x maior quando comparado com a cepa mutante. Resultados similares já foram observados em outras espécies bacterianas cultivadas sob limitação de Pi. As células da cepa mostraram grânulos dispersos no citoplasma, que não foram observados nas células do mutante *phoB*. Embora a composição dos grânulos não tenha sido determinada, nossa hipótese é de que seja poliP, como observado em outras espécies bacterianas, cultivadas nesta condição. As diferenças entre as células da cepa selvagem e do mutante *phoB* não foram observadas nas células cultivadas em abundância de Pi, sugerindo um papel para o sistema PhoB/PhoR na divisão celular da bactéria e na produção de poliP. Suporte financeiro: PIBIC-UFRJ; FAPERJ; CNPq e CAPES.

PARTICIPANTES: GABRIEL ARAUJO REIS ROSA, MATHEUS LUCHETTA DA FONSECA, WANDA MARIA ALMEIDA VON KRÜGER, PAULO MASCARELLO BISCH, GUSTAVO MIRANDA ROCHA, GILBERTO WEISSMULLER

ARTIGO: 3861

TÍTULO: **INTERVENÇÃO CULTURAL EM ESCOLAS DA PERIFERIA URBANA: A BATALHA DE POESIA COMO ESTRATÉGIA DE CONSCIENTIZAÇÃO DA FAVELA PARA A FAVELA**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

O Projeto de extensão “Educação, Saúde e Cultura em territórios da periferia urbana” possibilitou a vivência de um processo de reconhecimento do território da favela da Maré. A partir da metodologia de diagnóstico comunitário, pudemos perceber que a favela é um espaço ambíguo, onde a pobreza, a miséria e a exclusão convivem lado a lado com pessoas, instituições e movimentos que lutam cotidianamente por melhores condições de vida. Conhecemos a Clínica da Família Augusto Boal, o Museu da Maré e o Colégio Estadual Bahia onde escutamos as demandas dos parceiros locais e fomos nos aproximando das questões vividas pela população. Este trabalho vai focar principalmente na relação com a escola onde foram realizadas diversas visitas onde conversamos com alunos, diretores e professores. Identificamos que a violência estrutural do território interfere fortemente no aprendizado, na perspectiva de futuro e no projeto de vida dos estudantes. Por um lado foram queixas comuns a questão da indisciplina e agressividade dos estudantes, além de problemas na relação com o poder local do tráfico sobre a questão do uso de drogas. Por outro lado é perceptível a enorme falta de interesse por parte dos alunos sendo frequente a fala de que as aulas e os professores são pouco motivadores. Ainda que tenhamos encontrado professores comprometidos e uma direção atuante, as precárias condições de trabalho desanimam. Em nossas rodas de conversa em diferentes turmas e com os representantes do grêmio estudantil, os jovens demonstraram desconhecimento de direitos básicos, da política de cotas e até mesmo do exame nacional do ensino médio. Quando conversamos sobre os planos para o futuro, a maioria não almeja cursar faculdade e o motivo de estar na escola é terminar o ensino médio para melhorar as condições atuais de trabalho (cerca de 80% já trabalham ou precisam trabalhar.) Como primeira ação, propusemos uma intervenção cultural na escola e falamos sobre arte de rua, grafite e a possibilidade de realizarmos um SLAM. O SLAM é uma batalha de poesia que começou nos Estados Unidos na década de 80 como forma de crítica à realidade social, caminhando lado a lado com outros estilos marginalizados como o rap, o funk e o hip hop. No Brasil, a batalha de versos se fortalece nas favelas com um caráter de denúncia, se constituindo num importante lugar de fala. Nosso propósito foi valorizar uma forma artística e cultural de falar sobre as vivências da periferia e de pensar como transformar a realidade de exclusão social por meio da arte. Estabelecemos parceria com os Poetas Favelados, um grupo de poetas oriundos das favelas do Rio de Janeiro para realizar um Slam no colégio. O evento aconteceu no pátio com as 13 turmas da escola e conforme os poetas iam se apresentando, era possível perceber nos olhares dos alunos uma empolgação com as falas e um reconhecimento de si no outro conseguindo vivenciar uma crítica social intensa e enxergar além dos limites impostos pela sociedade.

PARTICIPANTES: THAYANE TEIXEIRA, GUSTAVO FIGUEIREDO, ISLY SILVA DE OLIVEIRA

ARTIGO: 3870

TÍTULO: **PLANTAS DE INTERESSE TERAPÊUTICO, CHAPADA DIAMANTINA, BAHIA, BRASIL**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **e-Pôster**

RESUMO:

O objetivo do estudo do projeto é uma comunidade que habita o Vale do Capão e Vila de Caeté-Açu, na zona de amortecimento do Parque Nacional da Chapada Diamantina, onde há 30 anos diferentes povos do Brasil e do mundo tem instalado moradia. Fruto portanto, de um fenômeno de hibridação, apresenta uma organização social de rica diversidade cultural que dialoga com preceitos de sustentabilidade, alimentação e saúde muito diferentes da sociedade moderna e globalizada das grandes cidades.

A etnobotânica, abordagem multidisciplinar das ciências que visa compreender o comportamento de povos de diferentes culturas na sua relação com as plantas do meio em que vivem, é uma das ferramentas que contribuem para o registro e disseminação do conhecimento acerca do uso sustentado da diversidade biológica de comunidades potencialmente importantes para a manutenção da preservação e conservação do ambiente e dos conhecimentos tradicionais relacionados a ele.

Com isso, o projeto visa conhecer, compreender e registrar o conhecimento construído pela comunidade acerca das plantas nativas ou exóticas disponíveis no ambiente em que vivem e seu potencial terapêutico. Para isso já foram realizadas duas visitas de reconhecimento à comunidade, bem como o diálogo constante com o médico responsável da Unidade de Saúde de Caeté-Açu. O projeto foi submetido ao Comitê de Ética da UFRJ e está em análise. Serão realizadas ainda mais 3 visitas à comunidade para entrevistas guiadas, rodas de conversa e coleta de material. O material botânico coletado será identificado por meio da taxonomia e herbORIZADO para a coleção do Herbário da UFRJ e será produzida uma cartilha de divulgação das plantas identificadas e seus usos na comunidade.

PARTICIPANTES: LETICIA TELES, CASSIA M. SAKURAGUI

ARTIGO: 3873

TÍTULO: **BIOLOGIA POPULACIONAL DE DIOPATRA NEAPOLITNA DELLE CHIAJE, 1841 (ANNELIDA: ONUPHIDAE), UMA**



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE - PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - SINCT/UFRJ 2018

POSSÍVEL ESPÉCIE INVASORA PARA A COSTA DO BRASIL

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

A espécie construtora de tubos *Diopatra neapolitana* Delle Chiaje, 1841 (Onuphidae) desempenha importante papel ecológico nas comunidades bentônicas visto que desempenha função de espécie bioestabilizadora, serve de fonte de alimento para aves e peixes, pode favorecer o assentamento de algas e serve de refúgio para outras espécies de invertebrados. Atualmente sua distribuição geográfica inclui todo o Mar Mediterrâneo e a costa leste do Atlântico Norte, desde a Baía de Biscaia (França) até as Ilhas Canárias (a oeste de Marrocos), onde podem ser encontradas em grandes densidades no entremarés e regiões rasas do sublitoral. Entretanto, estudos prévios recentes baseados em dados morfológicos e moleculares indicam a ocorrência desta espécie na costa sudeste do Brasil. Sendo assim, a avaliação temporal das populações brasileiras de *D. neapolitana* são fundamentais para definir se tal espécie tem potencial para se tornar uma espécie invasora. O presente estudo foi realizado na região entremarés da Praia da Engenhoca, Ilha do Governador (Rio de Janeiro - RJ). As amostras foram realizadas mensalmente no período de Abril a Outubro de 2017. A estimativa populacional foi realizada ao longo de quatro transectos de ~50 m paralelos a linha d'água e distantes entre si de 2 m. Dentro de cada transecto a contagem foi realizada a cada 1,5 m com um amostrador circular de 0,28 m². Para as estimativas sobre a biologia populacional, foram coletados mensalmente de 20-30 indivíduos. Dentro do período avaliado, a densidade populacional média dos meses foi de 5,24 ind./m² (DP=2,94), sendo Abril o mês com menor densidade (2,6 ind./m²) e Julho o de maior (10,75 ind./m²). O número de indivíduos coletados variou de 18 (Outubro) a 27 (Julho), sendo a proporção de fêmeas menor em Abril (4%) e maior em Julho (45%). Os resultados indicam que o tamanho da população se manteve relativamente constante ao longo do período avaliado. Além disso, a presença de fêmeas ovadas durante todo o período indicou não haver um período reprodutivo específico entre o Outono e o início de Primavera, sugerindo que a população possa se reproduzir durante todo o ano, favorecendo assim a manutenção do tamanho populacional.

PARTICIPANTES: PAULO CESAR DE PAIVA, RENATA DOS SANTOS SANTANA, VICTOR CORREA SEIXAS

ARTIGO: **3876**

TÍTULO: **REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DA VELHICE PARA ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO: CONTRIBUIÇÃO À FORMAÇÃO E AS NOVAS PRÁTICAS DE CUIDAR**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Introdução: O aumento no número de idosos e a transição demográfica trazem impactos importantes para a saúde do indivíduo e das populações, para a previdência social e setor financeiro, além de implicar na formação dos profissionais de saúde. A enfermagem cabe proporcionar cuidado, conforto e bem-estar às pessoas, em todas as fases da vida. A formação profissional possui desafios para a gerontologia na graduação, que atualmente se apresenta majoritariamente em formato de conteúdo transversal em detrimento de conteúdo específico, o que muitas vezes prejudica o desenvolvimento de empatia com a pessoa idosa no processo de cuidar. Objetivos: Caracterizar as representações sociais de estudantes de graduação em enfermagem sobre envelhecimento/idoso e estabelecer relações com as condutas adotadas em relação aos idosos. Método: Pesquisa quanti-qualitativa, exploratória e com aplicação da Teoria das Representações Sociais na abordagem estrutural realizada com 100 estudantes do terceiro período do curso de enfermagem, universidade pública, federal do Rio de Janeiro, com técnica de livre associação de ideias sobre idoso e cuidar do idoso. Processamento e análise pelo software Evoc. Resultados: a ideia do idoso associa-se a imagem do avô/avó, pessoa experiente, cuja vivência gera conhecimento; pessoa que precisa de carinho e afeto por ser sensível; portador de doença que exige cuidado e uma pessoa para lhe cuidar. Cuidar do idoso associa-se a paciência, compreensão, cautela e compaixão, mas o carinho e o afeto permeiam os atos de cuidar do idoso, justamente porque ele é um ser sensível. A atenção, o amor, o respeito e a seriedade são características e condições para que o cuidado ocorra. Experiências familiares com o idoso marcam as diferenças na construção das ideias dos jovens, concretizando a imagem da velhice e evidenciando suas características. A doença se associa às necessidades que demandam cuidados e aí se problematiza a ocupação da família com os idosos. Há sentido do cuidado no campo afetivo, com necessidade de conhecimento profissional, pois a enfermagem, o enfermeiro e o médico se fizeram presentes associados ao cuidado ao idoso. Não houve geração de sentidos associados ao lúdico, à atividade, integração, participação social, lazer, independência e autonomia levando a crer que estas não integram o universo de saberes e afetos dos jovens. Concluiu-se pela necessidade de repensar o cuidado disposto à população no que tange a educação para o envelhecimento, para se elaborar estratégias dirigidas aos jovens para a desconstrução de estereótipos negativos sobre a velhice e a pessoa idosa. Portanto, propõe-se a segunda fase da pesquisa com estudantes do primeiro e do último período para que se possa evidenciar as transformações das representações durante o curso e propor estratégias pedagógicas no âmbito da formação. Projeto Aprovado pelo comitê de ética em pesquisa da EEAN-HESFA, CAAE 23544113.1.0000.5238. Parecer: 439.160

PARTICIPANTES: NICOLE KOVALSKI BLUHM, MÁRCIA DE ASSUNÇÃO FERREIRA

ARTIGO: **3880**

TÍTULO: **BIOCOMPATIBILIDADE IN VITRO DE ÓLEOS ESSENCIAIS COM ATIVIDADE ANTIBACTERIANA CONTRA MASTITE BOVINA**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

A mastite bovina é causada quando bactérias patogênicas infectam a glândula mamária, ocasionando rompimento de barreiras físicas. Em geral, a mastite é definida como uma inflamação das glândulas da mama da vaca e gera perdas elevadas por descarte do leite, perda funcional das glândulas e gastos com medicamentos. O objetivo deste trabalho é avaliar a citotoxicidade da combinação de óleos essenciais previamente testados em cepas de mastite bovina em cultura livre, usando células VERO (linhagem renal de macaco verde) e MDBK (linhagem renal bovina). Foram utilizadas para o teste de citotoxicidade 1x10⁴ células VERO e MDBK/poço adicionadas em placa distintas de cultura de fundo chato de 96 poços estéreis e incubadas a 37°C e 5% de CO₂ até obtenção de 90% de confluência. Os ensaios de viabilidade celular através do teste de Redução do MTT para o sinergismo dos óleos essenciais foi realizado com concentrações de 250µg/mL, 125µg/mL, 62µg/mL, 32µg/mL, 16µg/mL, 8µg/mL, 4µg/mL e 2µg/mL e exposição por 24h. Esta faixa de concentração teve como base a Concentração Mínima Inibitória (CMI) de cada óleo. O CC₅₀ foi calculado por regressão linear a partir de uma curva dose resposta. Decorrido o tempo, retirou-se a solução de MTT e acrescentou-se 100µL de DMSO (SIGMA). Em seguida, a absorbância foi determinada em leitor ELISA (SPECTRAMAX 190) no comprimento de onda de 490nm. Cada amostra foi analisada em triplicata e foram realizados dois experimentos independentes. A biocompatibilidade da combinação dos óleos essenciais na célula MDBK, a linhagem renal de origem bovina, mostrou-se melhor do que na célula VERO. Entre os sinergismos podemos destacar o entre OLO1 com OCO1 e OLO1 com OPIN1, apresentando um comportamento não tóxico nas concentrações de 16 g/mL, 8 g/mL, 4 g/mL e 2 g/mL nas duas linhagens celulares, seguido do sinergismo entre OLO1 e OGE1 que apresentou um perfil não tóxico nas concentrações de 62µg/mL a 2µg/mL na linhagem MDBK e CC50 entre 0,0875 µg/mL e 66,274 µg/mL. Por fim, os sinergismos entre OGE1 com OORE1 e OGE1 com OJU1 apresentaram um perfil nefrotóxico em todas as concentrações, com CC50 maior que 9,085 µg/mL. Concluiu-se que as combinações entre o OLO1 e OCO1 e entre o OLO1 e OPIN1 são promissoras para o desenvolvimento de um novo medicamento para mastite bovina.

PARTICIPANTES: TAYNÁ DO CARMO SANT' ANNA CARDOSO, VIVIANE DE OLIVEIRA FREITAS LIONE, GABRIELA SILVA, RAFAELLE JOSIANNE VINTURELLE DE MEDEIROS, EVELIZE FOLLY DAS CHAGAS



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40ª JORNADA GUILLO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLOGICA, ARTISTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE - PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - SINCT/UFRJ 2018

ARTIGO: 3888

TÍTULO: **PROMOTORES SINTÉTICOS COMO FERRAMENTA BIOTECNOLÓGICA NO COMBATE AO BICUDO-DO-ALGODOEIRO**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

A cultura do algodão apresenta grande importância na economia mundial, sendo a principal fonte de fibra têxtil, porém pragas como o bicudo-do-algodoeiro ainda são fator limitante à sua produção. Com o crescente interesse no desenvolvimento de novas ferramentas biotecnológicas para o combate de patógenos agrícolas, promotores gênicos sintéticos induzíveis representam um grande avanço na construção de plantas com resistência aumentada. Elementos cis são utilizados como “blocos de construção” para obter um promotor capaz de otimizar o controle da expressão gênica, já que o uso de promotores gênicos que ocorrem naturalmente apresentam limitações quanto ao seu tamanho, indução e eficiência de transcrição; e o uso de sequências regulatórias definidas permite uma expressão altamente restrita somente nas regiões afetadas pelo patógeno. Neste cenário, o presente trabalho tem como objetivo a identificação de elementos cis para construção de promotores sintéticos induzíveis por patógenos, para futura utilização destes como ferramenta biotecnológica. A partir da análise prévia de RNAseq realizada com botões florais de algodão (*Gossypium hirsutum*), infestados por 48 horas pela larva de bicudo-do-algodoeiro, foi possível observar genes regulados em resposta à praga. Dos 1862 genes diferencialmente expressos foram selecionados aqueles com valor de $|\log_2FC| \geq 2$ e seus ortólogos em *Arabidopsis* identificados, resultando em 376 genes homólogos de *Arabidopsis*. Estes foram analisados através da plataforma web Mapman para o mapeamento das vias metabólicas atuantes em resposta ao estresse. 168 genes foram mapeados na via de estresse biótico e 24 destes genes comuns a vias de estresse abiótico, proteínas de choque térmico e estresse oxidativo foram excluídos das análises posteriores. Os 144 genes restantes tiveram seu perfil de expressão analisado através da plataforma web genevestigator, que integra dados de expressão gênica já descritos; e foram selecionados os genes que apresentavam alta expressão em mais de 50% dos experimentos de estresse biótico presentes na plataforma. Dentre estes, os 13 genes mais expressos frente ao ataque do bicudo do algodoeiro tiveram 2kb de suas sequências promotoras analisadas, cujos sítios de ligação a fatores transcricionais foram identificados através da plataforma web PlantTFDB. E finalmente, as 13 sequências promotoras foram representadas graficamente, com ênfase nos sítios de ligação aos fatores transcricionais das famílias WRKY, ERF, bZIP, MYB, DOF e bHLH; já conhecidos como responsivos a estresse biótico. A partir desta análise de arquitetura dos promotores gênicos de interesse, serão realizados experimentos para elucidar a contribuição de cada sítio no perfil de expressão gênica. Assim, esperamos alcançar a construção de promotores sintéticos com o maior potencial de indução e de especificidade ao ataque do bicudo-do-algodoeiro.

PARTICIPANTES: ANA LUIZA ATELLA DE FREITAS, SARAH MUNIZ NARDELI, FERNANDA ALVES DE FREITAS GUEDES, MARCIO ALVES FERREIRA

ARTIGO: 3889

TÍTULO: **ANÁLISE DA RESPOSTA DE UM ACESSO SENSÍVEL (AST-1) DA PLANTA MODELO SETARIA VIRIDIS A CICLOS DE DÉFICIT HÍDRICO**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Setaria viridis, uma monocotiledônea da família Poaceae, foi proposta como um modelo para estudos fisiológicos e moleculares em plantas com metabolismo C4, em função do seu pequeno porte, alto número de sementes, ciclo de vida curto, genoma diploide e a facilidade de cultivo. Condições de estresse, como as causadas por secas prolongadas, são responsáveis por diversas perdas agrícolas. Logo, o estudo da resposta de *S. viridis* ao estresse hídrico é de suma importância para garantir a produtividade em plantações de monocotiledôneas de interesse econômico com metabolismo C4, como milho e cana-de-açúcar. O objetivo deste trabalho foi avaliar as respostas fisiológicas e moleculares do acesso *Ast-1* de *S. viridis*, ao déficit hídrico. *Ast-1* é descrito na literatura como um acesso sensível ao déficit hídrico. As plantas foram crescidas em sistema hidropônico com solução nutritiva de Hoagland. Os experimentos foram conduzidos com plantas em estágio reprodutivo (seis dias após a polinização) e, para indução de déficit hídrico, usou-se polietilenoglicol 8000 (PEG8000), gerando um potencial hídrico na solução de -0,55MPa. O método de indução consistia de três ciclos consecutivos de déficit hídrico durante 1 ou 7 horas, alternados com ciclos de reidratação por 24h em solução nutritiva. O conteúdo relativo de água (RWC), rendimento de biomassa e perda de eletrólitos foram analisados em raízes e folhas, assim como parâmetros relacionados à fluorescência da clorofila a (área foliar, rendimento quântico da fotossíntese, Fv/Fm, dissipação fotoquímica, qP, dissipação não fotoquímica, NPQ, e razão de decréscimo da fluorescência, Rfd). Para as análises dos marcadores moleculares de déficit hídrico, raízes e folhas foram coletadas de plantas-controle e submetidas aos ciclos de déficit hídrico. Foi observada redução significativa no RWC ($76,49 \pm 3,27$, $p < 0,01$, em raízes, e $70,22 \pm 5,24$, $p < 0,01$, em folhas) e no rendimento de biomassa no terceiro ciclo de 7 horas ($11,79 \pm 2,11$, $p < 0,001$, em raízes, e $3,22 \pm 0,40$, $p < 0,05$, em folhas), em função de uma maior perda de água pelas plantas. No terceiro ciclo de 7h, observou-se também uma redução significativa em Fv/Fm ($0,49 \pm 0,06$, $p < 0,01$) e um aumento em qP ($0,19 \pm 0,04$, $p < 0,05$), NPQ ($0,81 \pm 0,31$, $p < 0,05$) e Rfd ($0,96 \pm 0,34$, $p < 0,05$). Não houve alteração significativa na perda de eletrólitos e na área foliar. Comparando os resultados de *Ast-1* com os resultados prévios de *A10.1*, observou-se que o rendimento de biomassa, RWC, Fv/Fm, qP, NPQ e Rfd evidenciaram as diferenças entre os dois acessos. A análise também confirmou a maior sensibilidade de *Ast-1* ao déficit hídrico, comparado ao acesso *A10.1*. Os resultados fisiológicos foram essenciais para as análises moleculares da expressão de genes marcadores de déficit hídrico no acesso *Ast-1* de *S. viridis*. Os tecidos coletados serão usados para extração do RNA e síntese de cDNA. Em seguida, será feita a análise da expressão de genes marcadores do déficit hídrico por RT-qPCR.

PARTICIPANTES: JOÃO TRAVASSOS LINS, TAMIRES DE SOUZA RODRIGUES, MARCIO ALVES FERREIRA

ARTIGO: 3891

TÍTULO: **ECOLOGIA ALIMENTAR DE TRÊS ESPÉCIES DE PEIXES ABUNDANTES EM ÁREA DE RECUPERAÇÃO DE MATA DE IGAPÓ, POR PLANTIO, EM UM LAGO AMAZÔNICO**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

O lago Batata, PA, recebeu um aporte de rejeito de minério de alumínio durante 10 anos, encerrado em 1989. O aporte de rejeito assoreou um terço do lago e suprimiu a vegetação de igapó na área impactada, o que afetou a riqueza e abundância dos organismos aquáticos. Monitoramento nos últimos 18 anos demonstrou recuperação parcial do local através de plantio controlado, sugerindo um cenário de sucessão primária. Estudos com a ictiofauna local registraram variações na abundância e frequência de algumas espécies na área impactada quando comparada à área não impactada. Monitoramento recente, realizado na área do plantio, registrou grande abundância de *Hemiodus unimaculatus*, *Curimata vittata* e *Myloplus lobatus*. A mata de igapó é fonte de alimentos de grande importância para peixes amazônicos portanto, estudos que demonstram como ambientes em recuperação por plantio podem influenciar na permanência de espécies nativas são relevantes para entender como se estrutura esta relação. Este trabalho teve como objetivo analisar a dieta das três espécies no ambiente descrito. Foram analisados cinco exemplares de *C. vittata*, de *H. unimaculatus* e de *M. lobatus*, coletados em março de 2016 (período de enchente). Cada exemplar teve mensurado o comprimento padrão (mm), determinado o peso total (g) e foi dissecado para retirada do trato digestório. Os itens do conteúdo gastrointestinal foram identificados até o menor nível taxonômico e utilizados métodos quali-quantitativo IAI% (Índice alimentar) e Amundsen (volume e frequência relativa) para sua análise. Foram registrados 25 itens alimentares, sendo a maioria insetos. Dos itens alimentares consumidos pelas três espécies, 68,3% foram de origem alóctone. A dieta das três espécies apresentou itens variados e pouco abundantes. Foi observada ingestão de rejeito de bauxita, acima de 50% em frequência e volume, por *H. unimaculatus* e *C. vittata*, Partes de Arthropoda e recursos vegetais também foram consumidos por todas as espécies, porém em menor proporção volumétrica.



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^a SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAÉ
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE • PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA • SINCT/UFRJ 2018

Além desses, Algas também foram frequentes em todas as espécies, porém em baixo volume. *Curimata vittata* consumiu algas em maior proporção; *H. unimaculatus* consumiu em maior proporção itens autóctones e *M. lobatus* consumiu predominantemente *O. glumaepatula* (arroz bravo).

PARTICIPANTES: SUZANE DE OLIVEIRA BARBOZA, ÉRICA MARIA PELLEGRINI CARAMASCHI, NATÁLIA RESENDE DE SOUZA

ARTIGO: **3893**

TÍTULO: **INVESTIGAÇÃO DO FENÓTIPO RELACIONADO AO GENE DR_2073 PARA A RESISTÊNCIA DE DEINOCOCCUS RADIODURANS A CONDIÇÕES EXTREMAS**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Extremófilos são organismos com capacidade de habitar em ambientes cujas condições físico-químicas sejam limitantes para a maioria das espécies mesófilas. No grupo Deinococcaceae encontra-se a bactéria *Deinococcus radiodurans*, resistente à radiação e dessecação extremas, explorada nas ciências ômicas desde o sequenciamento de seu genoma. Genes com funções únicas e desconhecidas possivelmente relacionados a sua resistência foram identificados num projeto de Mestrado anterior do grupo, com 26 genes sem homologia com qualquer outro conhecido, cujas funções foram preditas por modelagem molecular (R.V.L. Zappala, UFRJ, 2017). Um deles é o *dr_2073*, gene que codifica uma potencial shikimate quinase, atuante na biossíntese de aminoácidos em outras bactérias. Tal função foi selecionada para estudo, pois pode gerar aminoácidos para repor proteínas danificadas pela radiação. Nosso objetivo é investigar a contribuição da função *dr_2073* na sobrevivência de *D. radiodurans* a condições extremas por duas maneiras: avaliando sua expressão após submissão a estresses na cepa selvagem e no mutante nulo *dr2073::kan* de *D. radiodurans*, e comparar os fatores de resistência aos mesmos agentes.

Para gerar o mutante *dr_2073::kan*, a cepa selvagem *D. radiodurans* R1 será transformada com vetor recombinante possuindo o gene interrompido (*dr_2073::kan*) e confirmação por amplificação com iniciadores das regiões marginais *dr_2073* e do gene *kan^R*. As condições extremas simuladas consistirão da exposição de amostras desidratadas sobre laminulas de vidro (13mm diâmetro) da cepa selvagem e mutante a choque térmico (46°C), radiação UV e Raios X. Além dos estresses isolados, amostras serão inseridas em câmara de vácuo e irradiadas com feixe de prótons similar à radiação solar (~1MeV de energia). Os controles dessas amostras foram realizados pela aplicação de camada de células selvagens que foram desidratadas por 24h em temperatura ambiente (TA), e então, recuperando as células por incubação das laminulas em 1ml de salina 0,9% estéril sob agitação (200rpm) por 2h em TA. Para averiguar a expressão gênica, o RNA total das amostras será extraído antes e após o tratamento para quantificação via RT-PCR.

A taxa de recuperação média das amostras controle foi de até 10% em relação à quantidade inicial de células aplicadas sobre as laminulas. Constatamos que a quantidade de células recuperadas era maior quando 10^8 células eram inicialmente depositadas na laminula (ou seja, 10^7 células/ml. Para construção do mutante, foram desenhados iniciadores para amplificação do gene *dr_2073*, escolhido o antibiótico apropriado para ruptura do gene, das enzimas de restrição e da escolha do vetor de clonagem. Esse protocolo está atualmente em execução para obtenção do mutante.

Baseando-se na literatura, é esperado que haja superexpressão de *dr_2073* em cepas selvagens da *D. radiodurans* e baixa viabilidade do mutante *dr_2073::kan* após a exposição às condições extremas.

Apoio financeiro: CNPq-PIBIC, CNPq

PARTICIPANTES: CLAUDIA DE ALENCAR SANTOS LAGE, NAILAH LATIF AHMED, RICARDO VALLE LADEWIG ZAPPALA

ARTIGO: **3895**

TÍTULO: **MICROZINHANDO: USANDO A CULINÁRIA PARA ENSINAR MICROBIOLOGIA**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Os microrganismos desempenham importantes papéis na manutenção do ecossistema, na produção de insumos industriais e na saúde humana, entretanto a microbiologia é uma ciência pouco conhecida pela sociedade brasileira. Também os microrganismos e sua diversidade de aplicação são pouco conhecidos, sendo geralmente associados às doenças. Este projeto visa divulgar a microbiologia e os aspectos positivos da interação dos microrganismos com o homem através da produção de alimentos. Pães, queijos, vinhos, cervejas têm sido consumidos por séculos e são produzidos através de biotransformação conduzidas por microrganismo. Atualmente é sabido que os microrganismos também podem ser incorporados nos alimentos como probióticos, trazendo diversos benefícios à saúde humana. Culinária e saúde são dois temas que despertam o interesse público, e podem ser usados na divulgação da microbiologia. Desta forma o objetivo deste projeto é levar à população conhecimento sobre microbiologia e especialmente sobre o papel dela na produção de alimentos. Desta forma foi criado um site do projeto Microzinhandando para divulgação dos vídeos e textos gerados durante a execução do projeto. Este site foi criado através da plataforma gratuita wix. Também foi criada uma página no Facebook para a divulgação do material. Até o momento foram geradas matérias sobre a temática de laticínio, tema escolhido para o primeiro semestre de atividades. Para a criação das matérias e receitas para a página Microzinhandando, nutricionistas, microbiologias e farmacêuticos estão trabalhando juntos com os alunos para integrar noções de saúde e microbiologia nos textos e roteiros das receitas. Como o projeto está dando seus primeiros passos, ainda não há conclusões ou resultados mensuráveis.

PARTICIPANTES: JOÃO VITOR DE OLIVEIRA BARRETO, SAMYRA RAQUEL GONÇALVES TIBURCIO, IGOR ALMEIDA RODRIGUES, MARIANA MONTEIRO, MATEUS GOMES DE GODOY, ANDRÉA PESTANA, ANA MARIA MAZOTTO DE ALMEIDA, FREDERICO CARVALHO DE MORAES

ARTIGO: **3896**

TÍTULO: **FATORES QUE MODULAM A COMUNIDADE MICROBIANA: INFLUÊNCIAS DO PH E DA COBERTURA VEGETAL**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

O solo é um ambiente heterogêneo e altamente complexo, é reservatório de nutrientes de diferentes ciclos biogeoquímicos e possui a maior diversidade de micro-organismos na Terra. Muitos dos micro-organismos encontrados no solo vivem associados às plantas, fornecendo nutrientes, produzindo substâncias promotoras do crescimento e protegendo contra agentes patogênicos, podendo influenciar a produtividade vegetal. Vários fatores influenciam a comunidade microbiana do solo, dos quais os mais influentes são o pH e o tipo de planta presente no



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^a SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIOMASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLOGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE - PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - SINCT/UFRJ 2018

meio ambiente. A compreensão detalhada do comportamento da comunidade é um passo importante para a gestão futura dos microrganismos do solo. Para quantificar o grau de influência que as mudanças no pH e na cobertura vegetal promovem na comunidade microbiana do solo, um experimento fatorial foi estabelecido utilizando duas espécies de plantas e quatro faixas de pH como fatores. Para isso, amostras de solo cujo pH inicial era de aproximadamente 4,3, foram submetidas a um aumento de pH gradual, através da adição de CaCO₃, obtendo-se quatro faixas distintas (4,3, 5,5, 6,7 e 7,9). Cada faixa de pH foi combinada em quadruplicata com duas plantas distintas (milho e feijão), totalizando 32 vasos que foram incubados e monitorados em casa de vegetação. Ao fim de 60 dias, foi realizada a extração de DNA total das amostras de solo rizosférico de cada vaso, e o DNA obtido foi enviado para sequenciamento do gene que codifica a subunidade ribossomal do RNA 16S. As sequências genéticas obtidas foram submetidas à análise de bioinformática utilizando o Mothur, através do qual foram determinadas a composição e os índices de alfa e beta diversidade. Foi observado um efeito significativo apenas do pH ($p < 0,05$) sobre o índice de Shannon (alfa diversidade), mas com interação significativa dos fatores plantas vs pH. O teste de demonstrou que a faixa de pH 5,5 é a mais diversa, com declínio de riqueza nas faixas mais extremas. Em relação à β -diversidade, ambos fatores apresentaram influência significativa demonstrando que a modulação da comunidade depende dos dois fatores. Os principais filos que predominaram em todas as amostras foram Firmicutes, Proteobacteria, Bacteria unclassified, Actinobacteria e Planctomyces. Utilizando a correlação de Spearman, foi demonstrado que os filos Acidobacteria e Actinobacteria foram os mais influenciados pelo pH. A correlação futura dos dados genéticos com outros atributos físico-químicos poderão definir o grau de influência de cada fator sobre os diferentes grupos microbianos presentes no solo e seu possível impacto na funcionalidade da comunidade microbiana.

PARTICIPANTES: RODRIGO REIS MOURA, CAIO TAVORA RACHID COELHO DA COSTA, EDUARDO DA SILVA FONSECA

ARTIGO: 3900

TÍTULO: **CARACTERÍSTICAS MORFOLÓGICAS E FUNCIONAIS DO ANDROCEU SINALIZAM DIVISÃO DE TRABALHO EM CASSIA FISTULA L. (LEGUMINOSAE)**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Cassia, um gênero com cerca de 30 espécies, sendo 12-13 nativas das Américas, destaca-se por apresentar flores com características atípicas. *Cassia fistula* L. apresenta flores com androceu trimórfico e (raro) gineceu bicarpelar. A fim de verificar a possível divisão de trabalho, sugerida pela heteromorfia de estames, botões, flores e anteras em vários estágios de desenvolvimento foram coletados, fixados em FAA ou glutaraldeído e analisados em microscopia de luz e eletrônica de varredura; testes *in vitro* de funcionalidade e de corabilidade dos grãos de pólen e observações de campo foram efetuados. O desenvolvimento dos três morfos é misto. Durante o alongamento, três dos estames antessépalos abaxiais formam o conjunto de estames maiores (com anteras na mesma posição do estigma), quatro dos antepétalos formam o morfo intermediário central e, dois antessépalos e um antepétalo, formam o conjunto de estames menores adaxiais. Todos os morfos exibem anteras bitecas, funcionalmente porcidas, embora apresentem linha de deiscência longitudinal. Todas as anteras são amarelas claras em pré-antese e âmbar em pós-antese. Os grãos de pólen são o único recurso floral dessa espécie. As abelhas do gênero *Bombus*, posicionam-se entre os estames intermediários e menores e os estames maiores, com o dorso voltado para os estames maiores e, realizam vibrações, que resultavam em jatos de grãos de pólen, os grãos de pólen dos estames maiores são depositados no dorso da abelha. A frequência de visita das abelhas em flores não manipuladas foi similar ao observado em flores sem o morfo de estames maiores e sem o morfo de estames menores. Por outro lado, nas flores sem o morfo dos estames intermediários houve diminuição na frequência de visitas e nas flores totalmente emasculadas o número de visitas foi quase nulo. As visitas das espécies de *Bombus* foram exclusivamente para os estames intermediários e menores, e sempre tocaram o estigma. Em relação à percepção de cores pelo polinizador, todas as anteras apresentam reflectância na região do amarelo no espectro de luz visível, sendo mais intensa no morfo das anteras intermediárias. As pétalas apresentam reflectância na região do UV apenas no ápice e pouca na base, tornando a base uma região acromática para as abelhas. O padrão de reflectância mimetiza um alvo, o que sugere um direcionamento visual das abelhas para o morfo de estames intermediários. Adicionalmente observou-se que, embora os grãos de pólen de todos os morfos apresentem conteúdo citoplasmático, somente os grãos das anteras dos estames maiores exibem emissão e crescimento de tubo polínico *in vitro*, sendo viáveis. Concluindo, diferenças estruturais e funcionais do androceu, polinização por vibração com presença de anteras porcidas, posicionamento da abelha e padrão das visitas florais, indicam ocorrência de divisão de trabalho nesta espécie, sendo os estames intermediários destinados à alimentação do polinizador e, os estames maiores à polinização.

PARTICIPANTES: GABRIELLA DA SILVA SAAB, VIDAL DE FREITAS MANSANO, ANSELMO NOGUEIRA, JULIANA VILLELA PAULINO

ARTIGO: 3901

TÍTULO: **GÊNERO E PODER NA UNIVERSIDADE PÚBLICA BRASILEIRA: REITOR OU REITORA?**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Historicamente, a ciência tem sido associada à figura masculina. No Brasil, a partir dos anos de 1980, as principais instituições da ciência, as universidades, passaram a contar com um número cada vez maior de mulheres em seus quadros de docentes. Tal como ocorre de forma generalizada no mundo, as mulheres docentes de universidades se concentram em algumas áreas do conhecimento, ascendem menos na carreira e ocupam posições e cargos de menor prestígio e hierarquia na academia. É sobre este último aspecto, que aponta para um contexto de desigualdade nas relações de gênero e poder na Universidade, que o presente projeto busca investigar como mulheres e homens ocupam os cargos de maior prestígio e poder, ou seja, os cargos de reitor (a) e de vice-reitor (a) nas universidades públicas brasileiras, estaduais e federais. Trata-se de um estudo de abordagem quantitativa e de natureza descritiva, cujo levantamento de dados considera, principalmente, documentos oficiais das universidades, como por exemplo, sites e publicações. A partir destas fontes, estão sendo coletados manualmente dados da atual gestão, de gestões passadas assim como outros indicadores acadêmicos dos reitores e vice-reitores, como: o curso de graduação, a titulação máxima e o ano da titulação (doutorado e/ou pós-doutorado). A partir destes indicadores, calcula-se o tempo desde a formação até a posse no cargo. Além destes, também o gênero foi atribuído a cada um dos nomes. Todas as informações estão sendo organizadas em um arquivo, nomeado Reitores e Vice-reitores das Universidades Públicas do Brasil, em formato excel. Uma análise preliminar revela que dentre as 103 Universidades analisadas, na gestão 2018, 71,8% dos cargos de reitores e 63,1% de vice-reitores são ocupados por homens. Percebe-se que esta desigualdade é ainda maior nas universidades das regiões norte, nordeste e sudeste. Estes resultados sugerem que, mesmo com o aumento de mulheres nas universidades, elas ainda não estão devidamente representadas nos cargos de comando destas instituições. A comparação a partir de dados retroativos acerca da ocupação destes cargos permitirá identificar se o poder e comando nessas instituições está concentrado nas mãos de um dos sexos ou se mudanças na direção da igualdade de gênero vêm ocorrendo neste cenário.

PARTICIPANTES: REGINA IZABELLA MENDES DA COSTA, JACQUELINE LETA

ARTIGO: 3902

TÍTULO: **ESTUDO DA MICROBIOTA DE PERIPLANETA AMERICANA EM BUSCA DE ATIVIDADE ANTI-TRIPANOSOMÁTÍDEO**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA DA UFRJ

40ª JORNADA GUILLO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAÉ
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE • PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA • SINCT/UFRJ 2018

RESUMO:

A Doença de Chagas (DC) é uma doença causada pelo protozoário flagelado da Família Trypanosomatidae, o *Trypanosoma cruzi*. Sua transmissão vetorial a hospedeiros vertebrados se dá por insetos da sub-família Triatominae. Devido à ausência de vacina, os esforços para controle da doença se dão principalmente pela diminuição do contato entre triatomíneos e humanos através do uso de inseticidas e limpeza do domicílio e peridomicílio de regiões afetadas. Entretanto, o aumento da resistência dos insetos aos inseticidas têm reduzido a eficácia do controle da transmissão da DC. Por isso, torna-se necessário o desenvolvimento de métodos alternativos de controle da transmissão do *T. cruzi* pelo vetor. Estudos têm demonstrado que a microbiota está diretamente associada à saúde dos insetos, ajudando na defesa contra patógenos, digestão e absorção de nutrientes. A disbiose da microbiota intestinal está associada ao aumento da carga parasitária desses organismos. A barata *Periplaneta americana* é um inseto cosmopolita com alimentação onívora, que inclui lignocelulose e alimentos com pouca matéria orgânica. A presença destes microrganismos permite que baratas sobrevivam a locais inóspitos, como esgotos e fossas sem sofrerem ação relevante dos patógenos comuns a esses ambientes. Com isso, a *P. americana* torna-se um modelo interessante na busca de novos microrganismos (e seus compostos) com ação anti-patógeno. Portanto, a hipótese do nosso trabalho é que bactérias da microbiota da barata *P. americana* de campo possuem efeitos no desenvolvimento do protozoário *T. cruzi*. Temos como objetivo específicos: a) isolar e cultivar bactérias da microbiota da *P. americana* de campo; b) caracterizar de forma morfológica, bioquímica e molecular os isolados bacterianos; c) testar *in vitro* a atividade anti-*T. cruzi* das bactérias. Para tanto, técnicas microbiológicas e moleculares serão utilizadas para testar a nossa hipótese. Conseguimos coletar baratas silvestres ao longo do ano de 2016 nos esgotos da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Todos os espécimes foram identificados como pertencentes a espécie *Periplaneta americana*. As baratas coletadas foram dissecadas e seu conteúdo intestinal utilizado para isolar bactérias cultiváveis. Foi possível isolar e cultivar em laboratório oito bactérias do microbioma da *P. americana*. Os isolados passaram por identificação morfológica, bioquímica e molecular. Até o momento, conseguimos identificar ao nível de espécie seis dos oito isolados bacterianos como *Staphylococcus saprophyticus*, *Serratia marcescens*, *Brevibacterium sp.*, *Bacillus thuringiensis*, *Paenibacillus graminis*, *Pluribacter gergoviae*. Testes de inibição *in vitro* do desenvolvimento de *T. cruzi* mostram que alguns isolados são capazes de inibir a replicação do parasito. Acreditamos que a identificação de bactérias (e respectivas moléculas) com atividade antiparasítica são uma alternativa promissora para o desenvolvimento de novas estratégias visando o controle da transmissão da DC.

PARTICIPANTES: ANA CRISTINA BAHIA NASCIMENTO, DANIELLE BRUNO DE CARVALHO, ISABEL MORAES, EDNILDO DE ALCANTARA MACHADO

ARTIGO: 3903

TÍTULO: TRADUÇÃO E APROXIMAÇÃO CULTURAL DO ÍNDICE DE SEGURIDAD HOSPITALARIA PARA O CONTEXTO BRASILEIRO

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

Introdução: O funcionamento ininterrupto da unidade hospitalar, em especial depois de ocorrido um desastre, marca a diferença entre a vida e a morte, ensejando que as estruturas física, operacional e funcional, além dos equipamentos do estabelecimento de saúde, mostrem-se resistentes aos efeitos dos desastres. Nesse contexto, destaca-se como um importante instrumento de avaliação o *Índice de Seguridad Hospitalaria* proposto pela Organização Pan-americana de Saúde em 2008, originalmente em idioma espanhol. No Brasil, apesar de os desastres, principalmente os de causas naturais, estarem ocorrendo com maior frequência nos últimos anos, ainda não há, no cenário nacional, a versão do citado instrumento de avaliação traduzida e adaptada culturalmente, de maneira que não há como mensurar, efetivamente, o preparo de unidades de saúde brasileiras para se manterem funcionando na vigência de um desastre. A possibilidade de realizar a avaliação do *Índice de Seguridad Hospitalaria* proporciona uma útil informação sobre os pontos fortes e frágeis da unidade hospitalar, permitindo corrigir ou aperfeiçoar os níveis de segurança do estabelecimento frente aos desastres. **Objetivos:** traduzir para o idioma português do Brasil o instrumento de análise do *Índice de Seguridad Hospitalaria* e realizar a aproximação cultural desse instrumento para o contexto brasileiro. **Método:** Trata-se de estudo metodológico desenvolvido através das etapas de tradução, síntese da tradução, retrotradução e análise de compreensão por um comitê de juízes. **Resultados:** seguindo as etapas metodológicas, o estudo apresenta o *Índice de Seguridad Hospitalaria* traduzido para o idioma português do Brasil e adaptado culturalmente para aplicação nos estabelecimentos de saúde brasileiros. **Conclusão:** o processo de tradução e análise de equivalências é o passo inicial para possibilitar a disponibilização de um instrumento que avalie, de maneira sistemática e confiável no Brasil, o preparo dos hospitais para se manterem em adequado funcionamento na vigência de um desastre.

PARTICIPANTES: ROBERTO CARDOSO, ALEXANDRE BARBOSA DE OLIVEIRA

ARTIGO: 3907

TÍTULO: ESTUDO DA COMPETIÇÃO ENTRE OS VÍRUS ZIKA E DENGUE NO MOSQUITO Aedes Aegypti

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

Diversos arbovírus, como Dengue, Zika, Chikungunya e Febre Amarela, são transmitidos pela picada da fêmea do mosquito hematófago *Aedes aegypti*. O vírus Dengue (DENV) é responsável por milhares de mortes cada ano, e o vírus Zika (ZIKV) foi associado a taxas crescentes de malformações fetais e síndrome Guillain-Barré. É sabido que estes vírus ocorrem em simpatria em determinadas regiões do país, levando à possibilidade do mesmo vetor se infectar com mais de um vírus. Baseado neste fato, existe a possibilidade muito interessante de que haja competição intravetor entre espécies diferentes de vírus. Portanto, nosso trabalho teve como objetivo estudar a interferência viral de DENV e ZIKV, por meio de uma dinâmica de coinfeção do mosquito *A. aegypti*. Avaliamos essas coinfeções em células Aag2 de *A. aegypti* por um período total de 9 dias. Para a montagem do experimento, cultivamos as células a 28°C, quantificamos em câmara Neubauer e, adicionamos a placas de 24 poços na concentração de 2×10^5 células/poço. Um dia após o preparo das placas, as células foram infectadas com MOI1 de ZIKV seguida de DENV, DENV seguida de ZIKV ou com ambos os vírus simultaneamente. Depois dos nove dias de infecção, o RNA das amostras foi extraído para análise do título viral por RT-PCR e RT-qPCR utilizando primers para as regiões genoma viral de ZIKV e DENV, respectivamente. Os resultados obtidos revelaram uma menor quantidade de partículas virais em coinfeções simultâneas (DENV+ZIKV) quando comparados a infecção única por DENV ou ZIKV. Para os grupos em que houve uma primeira infecção e, após 3 dias uma segunda infecção pelo outro vírus, também foi observada uma expressão relativa inferior, para ambos os vírus analisados. Nossos resultados demonstram que a presença de mais de um vírus interfere no potencial replicativo do ZIKV e do DENV dentro das células do inseto quando são coinfectados em dias diferentes ou simultaneamente. Contudo, demonstra também que células do *A. aegypti* são permissíveis a replicação de ambos os vírus concomitantemente. Estes resultados apontam para o potencial deste inseto em permitir o desenvolvimento e potencial transmissão de mais de um arbovírus ao mesmo tempo para humanos.

PARTICIPANTES: RAFAELLA DE LIMA CORREA FERREIRA, OCTAVIO AUGUSTO TALYULI CUNHA, NORTON HEISE, ANA CRISTINA BAHIA NASCIMENTO, DANILU DUARTE DOS SANTOS

ARTIGO: 3916

TÍTULO: EDUCAÇÃO CONTRA O RACISMO: A EDUCAÇÃO FÍSICA NA EJA SUPERAÇÃO PELA LEITURA E ESCRITA



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40ª JORNADA GUILLO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLOGICA, ARTISTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE - PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIENCIA E TECNOLOGIA - SINCT/UFRJ 2018

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**
RESUMO:

O presente trabalho aborda o tema a Educação de Jovens e Adultos e as relações étnicas raciais e tem como objetivo apresentar uma ação diferenciada da Educação Física na EJA, que envolve a criação de jogos que estamos desenvolvendo e trazem uma relação entre educação física, EJA e educação contra o preconceito. Se tivéssemos que apontar uma temática que ocupa, atualmente, um lugar especial nas conversas do dia a dia, poderíamos apontar sem medo de errar o preconceito e a violência humana, sejam eles físico ou mental. Estes são os assuntos mais divulgados em jornais e revistas, em programas de televisão e de rádios, redes sociais e outros. Infelizmente, cenas de assaltos, homofobia, racismo, machismo, sexismo, brigas, atos de vandalismo e crimes aparecem como comuns em muitas sociedades, não importando mais o ambiente (familiar, escolar, social, hospitalar ou religioso), a idade (bebês, crianças, jovens, adultos ou idosos), o sexo, as condições sociais, psicológicas e físicas. Assim, o racismo, que é uma violência, precisa ser entendido sob uma ótica multifatorial e, nesta perspectiva, deve ser analisado por diferentes profissionais. Nesse sentido, uma das ações trabalhadas pela equipe de Educação Física no Programa Integrado da UFRJ para Educação de Jovens e Adultos visou abordar a discussão do racismo, por entendermos que essa é de extrema relevância para qualificarmos nossas ações. A partir dos debates acerca dessa problemática, observamos que alunos não só eram alvos de preconceitos, como também eram preconceituosos, e acreditavam que por serem analfabetos, pobres, negros e nordestinos, e lidarem com isso, tinham espaço para criticar quem não aceitava suas condições e orientações. Nesta perspectiva, o desafio está em conseguir criar ações que suplantem as diversas limitações que cercam estes alunos, no que se refere ao seu empoderamento e ao seu reconhecimento como cidadãos, como também na quebra de suas atitudes preconceituosas. Como resultado podemos apontar a construção de novas abordagens metodológicas para a EJA e os registros dos depoimentos dos alfabetizados a partir do desenvolvimento das ações desenvolvidas, que nos possibilitam compreender melhor essa modalidade de ensino e, conseqüentemente, uma abordagem mais qualificada.

PARTICIPANTES: JOÃO BAPTISTA DA SILVA NETO, MERIELEM MERCEDES SILVA DO AMARAL AMARAL, WANDERLEY CASTRO DA FONSECA JÚNIOR, ANGELA BRÊTAS

ARTIGO: **3918**

TÍTULO: **ANÁLISE PROTEÔMICA PARA A IDENTIFICAÇÃO DE RECEPTORES DE ALTA AFINIDADE CONTRA COMPONENTES DE PAREDE CELULAR FÚNGICA**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

As micoses têm emergido nas últimas décadas dentre as principais causas de enfermidades humanas. Os fungos podem ser adquiridos através do meio ambiente ou pelo contato entre indivíduos. Como já abordado por nosso grupo em trabalhos anteriores, os fungos são capazes de interagir com hospedeiros ambientais, como a espécie de ameba de vida livre *Acanthamoeba castellanii*, encontrando no interior amebóide, um ambiente propício para proteção, sobrevivência e disseminação. Vimos que a interação dos fungos com hospedeiros amebóides resulta em expressão de seus fatores de virulência. A pressão seletiva sobre a virulência fúngica pode ocasionar maiores danos provocados por esses patógenos ao atingirem hospedeiros superiores. Assim, buscamos caracterizar molecularmente, a interação entre fungos e ameba, analisando a possível conservação das vias moleculares envolvidas, em hospedeiros superiores. Assim, realizamos a biotinylation das proteínas de superfície de *A. castellanii*, o isolamento e incubação dos extratos proteicos com os fungos *Histoplasma capsulatum*, *Cryptococcus neoformans*, *Candida albicans* e *Saccharomyces cerevisiae*. Caracterizamos as proteínas com capacidade de reconhecimento fúngico por espectrometria de massas e identificamos a lectina ligadora de manose, com capacidade de ligação à todos os fungos estudados. Comprovamos a importância do receptor de manose na interação por ensaios de citometria de fluxo, na presença e ausência de manose, onde a manose inibiu em altos níveis a ligação dos fungos ao receptor. Há similaridade entre amebas e macrófagos, visto que, na literatura, o receptor de manose também é descrito em macrófagos. A interação dessas células com os fungos é explicada pela prevalência de glicoproteínas, como as manoproteínas, na superfície fúngica e a importância das mananas na patogênese fúngica e em seu reconhecimento imunológico. Assim, realizamos a biotinylation da superfície de macrófagos murinos e purificamos os extratos proteicos biotinilados por cromatografia de afinidade, em coluna de manose. Obtivemos picos de concentração proteica do pool de frações eluídas, confirmando a presença desta proteína no extrato. Realizamos a incubação dos extratos com os mesmos fungos avaliados no modelo amebóide, para caracterizar as proteínas com capacidade de reconhecimento fúngico por espectrometria de massas. Esses dados ainda estão em processamento. Realizamos análises por citometria de fluxo da interação, na presença e ausência de manose, para caracterizar a importância deste receptor. Encontramos baixa, porém, significativa inibição, comparado ao modelo amebóide. Assim, provavelmente, os macrófagos utilizam outros receptores, além da lectina ligadora de manose, na interação, demonstrando conservação desta e evolução de outras vias de interação. Futuramente, avaliaremos a afinidade dos extratos de macrófagos com outros polissacarídeos de superfície fúngica, para, junto aos dados de massas, identificar outros receptores envolvidos.

PARTICIPANTES: MARINA DA SILVA FERREIRA, ALLAN JEFFERSON GUIMARÃES, JOSE MAURO PERALTA, GABRIEL VALENTE DOS SANTOS

ARTIGO: **3919**

TÍTULO: **OFICINAS MULTIPROFISSIONAIS DE EDUCAÇÃO PERMANENTE NO INSTITUTO DE GINECOLOGIA DA UFRJ: INTEGRAÇÃO ENSINO-SERVICO PARA AS PRÁTICAS REFLEXIVAS NO CUIDADO EM SAÚDE**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Introdução: A educação permanente nos serviços de saúde é um processo contínuo e necessário à formulação e operacionalização dos processos de trabalho e de gestão em saúde, necessitando de atenção, e de manejos cotidianos para atribuição de sentidos práticos que se materializam em práticas cuidadoras aos usuários do Sistema Único de Saúde. Neste, tomamos o Projeto de Intervenção, atividade de formação integradora entre a Escola de Enfermagem Anna Nery (EEAN) e a gerência de Enfermagem do Instituto de Ginecologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro (IG/UFRJ), para a condução da Educação Permanente sob o eixo do acolhimento à luz da PNH (Política Nacional de Humanização) como prática cotidiana, uma diretriz transversal expressa em atos cuidadores. **Objetivo:** Avaliar a implementação integrada pela EEAN e pelo IG da Educação Permanente Multiprofissional como dispositivo de gestão para o cuidado em saúde. **Metodologia:** O trabalho se deu sob a forma de oficina, intitulada "Reconhecendo a si mesmo como instrumento de transformação" conduzida pelas discentes do oitavo período do curso de graduação da EEAN e pela preceptora, gerente de enfermagem. Teve duração de 2 horas; e participaram 4 enfermeiras, 6 técnicas de enfermagem, 1 farmacêutico e 2 técnicas de farmácia, 1 bibliotecária, 3 vigilantes, 2 copeiras, 2 auxiliares de limpeza, 4 administradores, 12 estagiárias e 1 docente da FAETEC. Seu desenvolvimento foi composto pelas etapas: apresentação da equipe e sondagem dos participantes; pré-teste para diagnóstico inicial sobre o conhecimento da temática; encenação de situações relacionadas ao tema; estímulo a processos reflexivos individuais e coletivos; a "caixa surpresa" com o reflexo de cada trabalhador no espelho, realizando a provocação da corresponsabilidade e valorização de todos os trabalhadores e categorias profissionais; e o pós-teste. A análise dos dados do pré e pós testes foram contabilizados e lançados em planilha do programa Excel (Office 2016) com análise estatística de frequência simples. **Resultados:** pode-se observar melhora nos padrões de resposta: "A minha atuação profissional influencia no funcionamento da unidade." (categoria "muito" e "muitíssimo" pré-teste 80% e pós-teste 96,7%); "Motivação no trabalho." ("muitíssimo" pré-teste 43,3% e pós-teste 70%). Além disso, evidenciamos os seguintes resultados: participação numericamente significativa; participantes se colocaram em posição de reflexão e autocrítica durante a realização de todas as etapas da oficina. **Conclusão:** A Educação Permanente é uma ferramenta para a gestão em saúde que possibilita mudanças no cotidiano da prática profissional, na qualidade do atendimento, relacionamento entre a equipe, motivação profissional; ainda, no cenário em tela, o fortalecimento da articulação ensino-serviço e a aplicação cotidiana do acolhimento como eixo transversal para o cuidado em saúde, a partir das experiências para refletir na melhora da qualidade da assistência aos usuários do IG.



15
21^a
OUT
www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ
40ª JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAÉ
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE • PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA • SINCT/UFRJ 2018

PARTICIPANTES: JORZINDA DA VEIGA DA LUZ, LAÍS LEONARDO FIEBIG DE FARIA, ALLINE DIAS PINTO, NEREIDA SANTOS, RENATA PORTO DOS SANTOS MOHAMED

ARTIGO: 3929

TÍTULO: RESPOSTA DE CÉLULAS SANGUÍNEAS MONONUCLEADAS AO QUIMIOTERÁPICO DOXORRUBICINA: INFLUÊNCIA DE DEFICIÊNCIAS EM REPARO DE DNA NA RESPOSTA CELULAR AO DANO

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Introdução/Objetivo: A doxorubicina é um quimioterápico utilizado na terapia de neoplasias de origem hematológica, gerando quebras cromossômicas pela ligação com o DNA. Mecanismos de reparo de DNA agem sobre danos induzidos no genoma, com impacto direto na resposta celular a tais agentes. Polimorfismos nos genes de reparo de DNA podem levar a célula a uma resposta alterada ao quimioterápico. Este estudo pretende melhor compreender a viabilidade celular e a genotoxicidade resultante da exposição à doxorubicina em células sanguíneas mononucleares humanas primárias e como os polimorfismos de genes de reparo de DNA influenciariam essas respostas.

Metodologia: Este estudo foi aprovado pelo CEP/IPPMG com cadastro 20251913.1.1001.5264. Células Mononucleares de sangue periférico estão sendo obtidas de doadores saudáveis, e induzidas à cultura primária de 72h pós-ativação por fitohemaglutinina. A viabilidade celular será avaliada por citometria de fluxo, onde após 72h as células serão incubadas com Anexina V e PI, a aquisição de dados será feita usando o software FACSDIVA em um citômetro de fluxo FACSCANTO II. Os efeitos genotóxicos serão avaliados pelo ensaio do cometa alcalino, onde, após 72h, as células serão embebidas em agarose de baixo ponto de fusão e submetidas à eletroforese em condições alcalinas. A genotipagem de um painel de polimorfismos para as principais funções de reparo de DNA, a partir da seleção na literatura como associados a uma série de neoplasias humanas (XPD-Lys751Gln, RAD51-G135C, XRCC1-Arg399Gln e XRCC3-Thr241Met), foi avaliada por PCR-RFLP.

Resultados: Experimentos anteriores demonstraram que as culturas com polimorfismos para XRCC1 apresentaram nível de resposta linear com o aumento da concentração da droga. Células de genótipos polimórficos apresentaram índice de proliferação celular significativamente menor em relação às selvagens ($p=0,03$). Atualmente, está sendo padronizado no laboratório o uso da metodologia para a citometria de fluxo e o ensaio do cometa alcalino.

Discussão: Disfunções de reparo de DNA em geral estão relacionadas com falhas no processamento de lesões e quebras cromossômicas em resposta ao dano. Nossos dados têm mostrado que o desbalanço entre o dano e o reparo no DNA induz a um quadro de instabilidade genética, que se agrava com o aumento da concentração do quimioterápico. Estes estudos são relevantes para se determinar relações entre capacidade de reparo de DNA e efeito de quimioterápicos e espera-se futuramente transportar tais resultados para o estudo com amostras de pacientes com leucemia.

Auxílio financeiro: CNPq-PIBIC, Universal CNPq

PARTICIPANTES: GUSTAVO DA SILVA LOUREIRO, ANA SHEILA CYPRIANO PINTO CAMPOS, ELAINE SOBRAL DA COSTA, CLAUDIA DE ALENCAR SANTOS LAGE

ARTIGO: 3930

TÍTULO: ACADEMIA DO CÉREBRO - A EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA COMO VIA DE INCLUSÃO PARA PROMOÇÃO DA SAÚDE MENTAL

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

A cognição é um importante preditor do grau de qualidade de vida e pode declinar em diversas situações, como demência, transtornos mentais e até mesmo no envelhecimento saudável. Uma vez que as estratégias medicamentosas atuais para lidar com esse declínio têm mostrado resultados pouco satisfatórios, a cognição tem sido alvo crítico para a neurociência. Em consequência, programas de treino cognitivo digital vêm sendo estudados como agentes capazes de remediar o declínio da cognição. Oferecendo reabilitação cognitiva a partir de qualquer computador conectado à internet, o treino cognitivo digital é uma abordagem terapêutica inovadora, que usa os princípios da plasticidade cerebral para restaurar a capacidade do cérebro de processar informação. O Projeto de Extensão Academia do Cérebro tem como objetivos oferecer inclusão e promoção de saúde mental para a comunidade externa à UFRJ através de um programa de treino cognitivo digital; capacitar os estudantes da UFRJ quanto às questões teórico-práticas da aplicação do treino cognitivo digital; e desenvolver pesquisas, avaliando o impacto do treino na cognição, qualidade de vida, funcionalidade e motivação. O projeto oferece exercícios de treino cognitivo digital que podem ser feitos tanto em casa quanto na sala de informática localizada no Instituto de Psiquiatria da UFRJ (IPUB). O nível de dificuldade dos exercícios é regulado automaticamente, de acordo com o desempenho do usuário, sendo as respostas corretas recompensadas, e as incorretas também sinalizadas. Nos últimos dois semestres, a Academia do Cérebro recebeu cerca de 20 estudantes de extensão, que atuam recrutando pacientes em espaços de atendimento, divulgando o projeto, acompanhando os resultados e monitorando os pacientes para possibilitar o máximo de compreensão e desempenho durante os exercícios. Até o momento, foram realizadas no IPUB 2.625 horas de treino com 80 pacientes que possuem diagnóstico de esquizofrenia. Ao total, os pacientes ganharam 97.933 estrelas, que equivalem às mudanças de níveis no decorrer do treino. Os pacientes, ao responderem a uma entrevista no final do treino, citaram além de melhorias em queixas cognitivas, o auxílio da equipe, o uso do computador, manter uma atividade regularmente, sentimento de empoderamento no decorrer do treino e outros ganhos que vão além do esperado pelos exercícios e podem aumentar a adesão, oferecendo inclusão social e tecnológica. O treino cognitivo prevê como ganho primário a melhora cognitiva, porém surgem diversos ganhos secundários, que potencializam o treino como ferramenta de inclusão social e bem-estar daqueles que o fazem. A Academia do Cérebro tem como perspectivas futuras aumentar o número de participantes, aprimorar o projeto cada vez mais e ampliar o alcance social para públicos com outras indicações clínicas dentro da saúde mental.

PARTICIPANTES: LUIZ FELIPPE LISBOA MARINS DEL BOSCO, ANNA LUIZA DO VALE GUIMARAES, BÁRBARA BARROS DUMAS, LUANA GONÇALVES CARDOSO MORORO, IGOR DA FONSECA RANGEL, ROGERIO PANIZZUTTI

ARTIGO: 3931

TÍTULO: OFICINAS DE EDUCAÇÃO PERMANENTE NO INSTITUTO DE GINECOLOGIA DA UFRJ: INTEGRAÇÃO ENSINO-SERVICO PARA AS PRÁTICAS REFLEXIVAS NO CUIDADO EM SAÚDE



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40ª JORNADA GUILLO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE • PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA • SINCT/UFRJ 2018

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Introdução: A educação permanente nos serviços de saúde é um processo contínuo e necessário à formulação e operacionalização dos processos de trabalho e de gestão em saúde, necessitando de atenção, e de manejos cotidianos para atribuição de sentidos práticos que se materializam em práticas cuidadoras aos usuários do Sistema Único de Saúde – SUS. Ademais, quando se trata de uma instituição formadora de novas gerações de trabalhadores da saúde, com o compromisso de preparar as pessoas para as mudanças que têm ocorrido no mundo e no contexto do trabalho, de forma que se conciliem as necessidades de desenvolvimento pessoal e grupal com as demandas da formação, da instituição e da sociedade. Neste, tomamos o Projeto de Intervenção, atividade de formação integradora entre a Escola de Enfermagem Anna Nery (EEAN) e a gerência de Enfermagem do Instituto de Ginecologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro (IG/UFRJ), para a condução da Educação Permanente sob o eixo do acolhimento à luz da PNH (Política Nacional de Humanização) como prática cotidiana, uma diretriz transversal expressa em atos cuidadores. **Objetivo:** Avaliar a implementação integrada pela EEAN e pelo IG da Educação Permanente como dispositivo de gestão para o cuidado em saúde. **Metodologia:** O trabalho se deu sob a forma de oficina, nomeada de “Acolhimento no âmbito da Política Nacional de Humanização”, conduzida pelas discentes do oitavo período do curso de graduação da EEAN e pela preceptora, gerente de enfermagem do IG. Teve como público alvo os profissionais de enfermagem; a duração foi de 2 horas; e participaram 3 enfermeiras, 6 técnicas de enfermagem, 12 estagiárias e 1 docente da FAETEC. Seu desenvolvimento foi composto pelas etapas: apresentação da equipe e dos participantes, abordagem teórica da PNH e estímulo à processos reflexivos individuais e coletivos. **Resultados:** Participação numericamente significativa, com presença de 2 Enfermeiras, 4 técnicas de enfermagem, 2 auxiliares, 1 docente da FAETEC e 7 estagiários da FAETEC; participantes se colocaram em posição de reflexão e autocrítica durante a realização de todas as etapas da oficina; Aplicação prática dos conteúdos apreendidos acerca do Acolhimento no âmbito da PNH. **Conclusão:** A Educação Permanente é uma ferramenta para a gestão em saúde que possibilita mudanças no cotidiano da prática profissional, na qualidade do atendimento, relacionamento entre a equipe, motivação profissional; ainda, no cenário em tela, o fortalecimento da articulação ensino-serviço e a aplicação cotidiana do acolhimento como eixo transversal para o cuidado em saúde, a partir das experiências para refletir na melhora da qualidade da assistência prestada aos usuários do IG.

PARTICIPANTES: JORZINDA DA VEIGA DA LUZ, LAÍS LEONARDO FIEBIG DE FARIA, ALLINE DIAS PINTO, NEREIDA SANTOS, RENATA PORTO DOS SANTOS MOHAMED

ARTIGO: **3934**

TÍTULO: **MODELAGEM POR HOMOLOGIA DA PROTEÍNA P2X7 HUMANA**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Entre os membros da família de proteínas P2X, o canal iônico P2X7 mostra-se, em estudos, ser um alvo molecular importante para novos fármacos. O canal iônico P2X7 é um trímero o qual apresenta a estrutura quaternária composta por 3 subunidades idênticas. A atividade do P2X7 no organismo, devido a sua função pró-inflamatória, pode desencadear desordens fisiológicas, oriundas de processos inflamatórios crônicos, levando a degeneração neural, dor neuropática e dores crônicas. Em função da importância terapêutica, o receptor P2X7 humano torna-se um alvo molecular de fármacos estratégico. O objetivo deste trabalho foi realizar a modelagem por homologia da estrutura molecular tridimensional do canal iônico P2X7 humano, usando um molde apropriado para o alinhamento. O sequenciamento do receptor P2X7 humano A preparação do modelo molecular tridimensional do canal iônico P2X7 humano foi obtido na base de dados UniProtKB, pela sequência da P2X7 humana. O molde tridimensional de proteína homóloga da P2X7 foi obtido no banco de dados Protein Data Bank. O alinhamento entre a sequência de aminoácidos da P2X7h com a sequência molde foi realizado pelos programas CLUSTAL-W (Kyoto University Bioinformatics Center) e BLAST (NCBI). A modelagem por homologia foi realizada por meio do programa Modeller 9.16, utilizando os scripts para confecção do molde obtidos. O programa ProSA foi utilizado para verificar a qualidade do modelo da proteína em questão. Por fim o gráfico de Ramachandran, que calcula a energia dos ângulos diedros *phi* e *psi* do modelo, foi realizado pelo programa Procheck. As regiões da proteína sem molde foram modeladas usando o servidor I-Tasser. O melhor modelo obtido da estrutura molecular do receptor P2X7 foi minimizado antes da validação final. O modelo de P2X7 resultante apresenta valores confiáveis, com z-score de -2,76, encontrando-se dentro da faixa de normalidade e com 90,1% resíduos em regiões mais favoráveis no gráfico de Ramachandran. O modelo final gerado se assemelha ao molde utilizado, contendo folhas beta em sua região extracelular e imediata a membrana celular, e longas alfa-hélices em sua porção transmembranar, que auxiliam na formação do poro do canal iônico.

PARTICIPANTES: ELDIO GONÇALVES DOS SANTOS, MURILO LAMIM BELLO, CARLOS RANGEL RODRIGUES

ARTIGO: **3935**

TÍTULO: **DIVULGANDO CIÊNCIA E MICROBIOLOGIA, A UNIVERSIDADE NA COMUNIDADE EM UM DIÁLOGO DE MÃO DUPLA, ENTRE INTERESSES E OPORTUNIDADES.**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

O projeto Ciência Com Micróbios: A Microbiologia na Divulgação e Educação Científica, tem como principal propósito atuar em escolas/colégios, feiras e demais espaços públicos na divulgação da microbiologia, ciência presente no cotidiano de todos, com métodos e metodologias que abrangem como tema principal a microbiologia geral e seus diversos campos como de alimentos, de higiene e diversidade microbiana. O Projeto atua, no momento, nas escolas Nereu Sampaio e Benevenuto Ribeiro, de forma a enriquecer o currículo dos alunos e atender a grade curricular programada com atividades práticas e não apenas teóricas, instigando a participação dos alunos nas atividades. Nestes espaços são realizadas palestras, aulas e jogos educativos, além de atividades como visualização de microrganismos (bactérias e leveduras) em microscópio óptico (ex: fermento de pão, coloração de Gram), experimento didático para observação do processo de fermentação celular (bexiga, fermento biológico, açúcar, água e sal), placas com cultura de microrganismos (ex: Bactérias Bioquimioluminescentes), entre outras. O corpo discente e docente da UFRJ é incentivado a auxiliar e aplicar as atividades nas escolas de ensino primário e fundamental. Incentiva-se com esse projeto que professores das escolas públicas proponham, elaborem e troquem suas experiências através de relatos de caso e reuniões após a execução das atividades, construindo uma ponte entre a universidade e as escolas. A adequação da linguagem científica e dos experimentos é fundamental para despertar o interesse e para melhor compreensão do público infante-juvenil pela Ciência e Microbiologia.

PARTICIPANTES: JONAS NOBREGA MARQUES, VERÔNICA DA SILVA CARDOSO, ALANE BEATRIZ VERMELHO

ARTIGO: **3937**

TÍTULO: **ANÁLISE DE MINI-PROMOTORES PARA EXPRESSÃO EM CÉLULAS GANGLIONARES DA RETINA DE RATOS ADULTOS**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^a SEMANA DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIUM MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE - PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - SNCT/UFRJ 2018

Promotores são seqüências do DNA que promovem transcrição gênica, estão localizados próximos do códon de iniciação e à jusante a esse. Em tecnologias de DNA recombinante onde há expressão de material genético exógeno, os promotores desempenham um papel importante no direcionamento da transdução. Um promotor geral pode levar à transdução em qualquer tipo celular. Já promotores específicos focalizam a transdução baseado em características de expressão gênica célula específica, de forma que a expressão só ocorra nas células onde tal promotor estará ativo. Dessa forma aumentando a segurança de tratamentos baseado em alterações genéticas em tecidos complexos. No sistema nervoso central, a retina é um tecido formado por múltiplas camadas de células, onde a camada de células ganglionares (CGs) é responsável por levar as informações visuais da retina para o cérebro. Danos nas CGs podem levar a cegueira e está relacionado a diversas patologias como o glaucoma. Dentre várias estratégias terapêuticas para o glaucoma, a terapia gênica tem se mostrado promissora. Alguns promotores já foram descritos direcionarem a expressão para CGs porém, com menor eficiência, além de promoverem expressão em outros tipos celulares. O objetivo desse trabalho é analisar a capacidade de transdução de CGs de 7 diferentes mini-promotores (MiniPS) denominados de Ple (Pleide Promoter Project) constituídos de seqüências promotoras e regulatórias preditas pela ferramenta computacional, Vista enhancer browser, que desenhou os MiniPS com seqüências conservadas em cérebro de humanos e camundongos adultos. Os MiniPS estão em vetores de vírus adenoassociado controlando o transgene repórter GFP (Green Fluorescent Protein). Após injeção intravítrea dos vetores em ratos da linhagem Lister Hooded com 30 dias de idade, as retinas foram processadas após 4 semanas para criocortes, seguida de imunofluorescência e analisada por microscopia confocal. A intensidade de expressão do GFP foi feita com o software ImageJ em um total de 8-16 fotos confocais. Verificamos que somente 3 dos 7 MiniPS apresentam uma diferença de intensidade significativa em comparação com o promotor geral CBA/CMV (beta-actina de galinha/enhancer de citomegalovírus). Utilizando análise de variância One-way Anova e pós teste Dunnett vimos um $p < 0.001$ para: Ple67 (mean diff 10.24); Ple25 2Kb (md 11.37) e Ple25 0.75Kb (md 16.13). Utilizamos o marcador de CGs, Brn3a, juntamente com GFP, para quantificar o número de CGs expressando GFP em cada grupo experimental. Com a mesmo análise estatística vimos que 5 dos 7 tiveram mais CGs transduzidas, com $p < 0.0001$: Ple53 (md 94.56); Ple67 (md 128.6); Ple67 FEV-D (md 63.12); Ple25 (md 88.41) e Ple25 0.75Kb (md 78.90). Concluímos que dos 7 MiniPS testados, 5 apresentam mais CGs transduzidas e 2 também apresentam maior intensidade de GFP. Todavia, novas análises precisam ser feitas para verificar se os promotores selecionados também se encontram em outras células da retina além das GCs.

PARTICIPANTES: VICTOR GUEDES DE ARAUJO, GABRIEL NASCIMENTO DOS SANTOS, THAÍS GONÇALO LEANDRO, MARIANA SANTANA DIAS, RAFAEL LINDEN, HILDA PETRS SILVA

ARTIGO: 3941

TÍTULO: **OXÍDO NÍTRICO E MONÓXIDO DE CARBONO REGULAM O ACÚMULO DE TRIACILGLICEROL NO BESOURO TRIBOLIUM CASTANEUM**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

A obesidade é hoje a maior epidemia do mundo, aumentando o risco de desenvolvimento de hipertensão, dislipidemia, aterosclerose e diabetes no indivíduo. A utilização de organismos modelos multicelulares, porém menos complexos que os mamíferos, é útil no estudo da regulação do metabolismo. Nesse trabalho, nós usamos o besouro *Tribolium castaneum* como modelo para o metabolismo de lipídeos. Os insetos apresentam um homólogo ao gene *rev-erb*, o receptor nuclear *e75*. O receptor nuclear *Rev-Erb* é um importante regulador do metabolismo dos mamíferos e camundongos nocautes para esse gene apresentam um quadro de dislipidemia e, quando alimentados com uma dieta rica em gordura, ganham mais peso e mais gordura que os animais controle. Tanto *Rev-erb* quanto *E75* possuem uma molécula de heme como grupo prostético e a atividade dessas proteínas é regulada pela ligação de gases como NO e CO. Assim, o objetivo desse trabalho é avaliar o efeito desses gases sobre o metabolismo de lipídeos das larvas do besouro. Para analisar o acúmulo de triacilglicerol (TAG) através de um ensaio enzimático colorimétrico, injetamos duas substâncias em diferentes quantidades no inseto: SNAP, um doador de NO; e CORM-2, um doador de CO. Observamos que as maiores quantidades de SNAP diminuem consideravelmente o acúmulo de TAG nas larvas. Já no tratamento com 9 ng de CORM-2, obtivemos um aumento significativo nas dosagens de lipídeos. Em seguida, realizamos ensaios de β -oxidação usando ácido graxo radioativo para medir a capacidade de catabolismo de lipídeos no inseto. Os resultados mostraram que não houve alteração na atividade da via sob os tratamentos com SNAP ou CORM-2. A fim de medir a síntese de novo de lipídeos, foram realizados ensaios de incorporação de acetato marcado com 3H . Os dados obtidos não mostraram alteração na incorporação de acetato radioativo pelo inseto. Além disso, a inibição farmacológica da óxido nítrico sintase não alterou o acúmulo de triacilglicerol nas larvas. Nossos resultados mostraram que o NO reduz o acúmulo de TAG, e na presença de CO, ocorre o efeito inverso. Além disso, os tratamentos com SNAP ou CORM-2 não alteraram a atividade da β -oxidação e a síntese de lipídeos. Dessa forma, o mecanismo pelo qual esses gases agem para regular o metabolismo de lipídeos ainda é desconhecido. No futuro, nós investigaremos o envolvimento do receptor nuclear *E75* nesse processo.

PARTICIPANTES: ALESSA DE MACEDO DA SILVA, DAVID MAJEROWICZ

ARTIGO: 3946

TÍTULO: **AS PLANTAS E O MEIO AMBIENTE. FAZENDO MAIS COM MENOS ATRAVÉS DA CIÊNCIA, DA TECNOLOGIA E DA ARTE.**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oficina**

RESUMO:

Para alimentar a população mundial, estima-se que nos próximos 50 anos será necessário um aumento superior a 80% da produção agrícola, o que representa produzir mais alimentos do que nos últimos 10 mil anos juntos. Dentre os grandes desafios está aumentar essa produção de alimentos de forma sustentável, e buscando contribuir para a redução das desigualdades nas regiões mais pobres do mundo, como regiões da África, Ásia e do Nordeste do Brasil.

Como organismos sésseis, as plantas desenvolveram a capacidade de crescer em diversos ambientes por meio de interação e resposta a estímulos ambientais. Para se adaptar ao ambiente em que vivem, as plantas modificam sua fisiologia, morfologia e desenvolvimento. Há 30 anos, pesquisadores do LBMP/IBqM/UFRJ estudam cientificamente os mecanismos bioquímicos envolvidos nas interações entre a Planta e o Meio Ambiente, que controlam seu crescimento e produtividade. Com base no conhecimento científico gerado, uma das metas da pesquisa é desenvolver 'plantas que podem fazer mais com menos'. O grupo do Nano/ EBA/UFRJ vem desenvolvendo trabalhos artísticos tendo como base "sistemas híbridos" compostos de plantas, sensores artificiais e a interação humana para proporcionar uma experiência artística interativa.

Dentro da temática da SNCT 2018, a meta da oficina proposta é abordar o tema "Ciência para a redução das desigualdades", aonde atividades expositivas serão elaboradas para demonstrar biotecnologias que estão sendo desenvolvidas no LBMP para mudar os "sensores vegetais" do ambiente, permitindo que as plantas cresçam em condições limitantes ao cultivo, produzindo mais alimento e de forma sustentável. Nesta mesma linha investigativa, em colaboração com o núcleo laboratorial NANO e atividades de pesquisa do LAMCE, será apresentada uma instalação artística para visualização lúdica da sinalização das plantas com o ambiente sob a ótica de suas interações, tendo como base de monitoramento o Infra vermelho. Acreditamos que a conscientização promovida pelo diálogo entre a arte, a ciência e a tecnologia pode contribuir efetivamente para a sustentabilidade e seu efeito na produção de alimentos. As atividades pedagógicas-científicas envolverão a confecção de um vídeo, banners e apresentação de materiais biológicos reais.

A oficina será feita visando um público amplo (várias idades escolares, professores e público em geral), aonde todos eles poderão participar, com um aprofundamento variado das questões científicas de acordo com a idade e conhecimento prévio sobre os temas. Ao final, espera-se oferecer ao indivíduo conhecimentos que levem à promoção de uma mudança de comportamento e atitudes frente às questões ambientais e às desigualdades sociais, ao mesmo tempo que sensibiliza a produção do conhecimento científico através do diálogo com a arte.



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40^ª JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15^º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10^ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAÉ
5^ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE - PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - SINCT/UFRJ 2018

PARTICIPANTES: ADRIANA SILVA HEMERLY, CARLOS AUGUSTO MOREIRA DA NÓBREGA, MARIA LUIZA PINHEIRO GUIMARÃES FRAGOSO, FABIO HOCHLEITNER, THAIS CARVALHO, CECÍLIA MOREIRA CRUZ DA SILVA, HUGO DOLSAN DE FREITAS, PEDRO CLÁUDIO MONTEIRO SANTOS, VITÓRIA FABRÍCIA DE MORAIS ZWIRCHMAYR, PAULO ROBERTO PAREDES OLÍMPIO

ARTIGO: 3955

TÍTULO: PAPEL DO CCR5/CCL3 NA EOSINOPOIESE DE CAMUNDONGOS SENSIBILIZADOS E PROVOCADOS.

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

O CCR5 é receptor de quimiocina para MIP1 α , MIP-1 β e RANTES, e é expresso em uma variedade de células incluindo células dendríticas, macrófagos, células T CD4⁺ de memória e células estromais. Eotaxina, MIP-1 α e RANTES são importantes para o desenvolvimento da inflamação das vias aéreas em modelos animais de alergia. Em camundongos sensibilizados e provocados observa-se um aumento da eosinopoiese, dependente da produção endógena de glicocorticoides. Além disso, a administração de dexametasona (Dexa) in vivo, um glicocorticoide exógeno, também é capaz de estimular a eosinopoiese. O objetivo desse trabalho é estudar o papel do CCR5/CCL3 na eosinopoiese em animais alérgicos em diferentes modelos de provocação e avaliar a resposta à Dexa na eosinopoiese. Para tal, foram utilizados camundongos deficientes em CCR5 ou CCL3, e controles wild-type C57BL/6, sensibilizados e provocados com ovalbumina em dois modelos de provocação (intranasal e aerosol). Foram realizadas imunizações s.c. com (100 μ g) ovalbumina em 1.6mg de alume nos dias 0 e 7. No dia 14, os camundongos foram provocados por aerosol (2,5% ovalbumina, 1h) ou i. n. (25 μ g de ovalbumina). Alternativamente, camundongos dessas cepas receberam Dexa i.p. (5mg/Kg). Após 24 horas da provocação, ou da administração de Dexa, os camundongos submetidos a eutanásia em câmara de CO₂ e a medula óssea dos dois fêmures foi coletada em meio RPMI1640, para contagens totais (hemocítometro, após coloração de Turk) e diferenciais citocentrifugados, após coloração para peroxidase resistente ao cianeto (peroxidase do eosinófilo). Os resultados obtidos foram analisados no software "SigmaPlot" V.11.0. Para comparação de dois grupos utilizamos teste-t, two-tailed, com variâncias separadas. Para comparação múltipla, utilizamos ANOVA com pós-teste de Tukey (HSD) ou Bonferroni, respectivamente para grupos de mesmo tamanho ou diferentes tamanhos. Observamos que em C57BL/6 sensibilizados e provocados há aumento significativo no número de eosinófilos na medula óssea comparados com o controle salina. Por outro lado, em camundongos deficientes em CCR5 ou CCL3, não ocorre este aumento no número de eosinófilos após provocação via intranasal. O mesmo é observado em protocolo de provocação via aerosol nos animais C57BL/6 e nos deficientes em CCR5. De forma semelhante, camundongos C57BL/6 tratados com Dexa também apresentam aumento no número de eosinófilos na medula óssea em comparação aos animais tratados com salina. Os animais deficientes em CCR5 também apresentam aumento no número de eosinófilos na medula óssea, em comparação aos animais tratados com salina, no entanto, em menor proporção comparados aos animais C57BL/6. Com isso concluímos que o receptor CCR5 e o ligante CCL3 possuem um papel na eosinopoiese em resposta à provocação alérgica. Além disso, a resposta à Dexa é dependente em parte do receptor CCR5.

PARTICIPANTES: FRANCISCO LEONARDO DA SILVA MEDEIROS, DANIELA MASID DE BRITO, BRUNO MARQUES VIERA, CARINA CORRÊA DE SOUZA, MARIA IGNEZ CAPELLA GASPAR ELSAS, PEDRO PAULO XAVIER ELSAS

ARTIGO: 3956

TÍTULO: O CONCEITO DE HABITUS E A PUBLICIZAÇÃO DA INTRODUÇÃO ALIMENTAR NO INSTAGRAM

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A introdução alimentar (IA) é uma fase que produz novas sensibilidades que repercutem em todo o núcleo familiar, sobretudo nas mães^{1,2}, agentes sociais culturalmente imbuídos da responsabilidade da educação alimentar dos filhos. As questões que envolvem as escolhas sobre a IA dos filhos são complexas, considerando que a escolha alimentar tem caráter individual, mas também é moldada pela cultura local, sendo estruturada pelas práticas de consumo e comunicação e estruturante das relações sociais³. Estas são modificadas com o advento da internet, que ampliou a capacidade de conexão e comunicação entre os agentes e permitiu a criação de redes sociais nesses espaços⁴, que se configuram como agências de socialização e lugar de publicização⁵. Nesses espaços, as subjetividades maternas que cingem a IA são ressignificadas em um processo dialógico de interação com outras mães e com a sociedade⁵. Assim, olhar para essas redes sociais nos ajuda a pensar as subjetividades e disposições envolvidas nas ações que levam as mães a uma prática cotidiana de postar o que oferecem para os filhos comerem. **OBJETIVO:** Analisar as disposições que motivam as mães a postarem a IA dos filhos no Instagram. **METODOLOGIA:** Para sustentar nossa reflexão, utilizamos o conceito de *habitus* do sociólogo francês Pierre Bourdieu^{6,7}. Essa ferramenta conceitual nos permite desnaturalizar os esquemas de percepção para compreendermos essas disposições na prática, como elas repercutem nas imagens e textos postados. Para selecionar os perfis no Instagram, digitamos no campo de busca a expressão "introdução alimentar". Observamos uma diversidade de fotos e vídeos postados por mães para compartilhar dicas, receitas, informações e relatos de experiências vivenciadas por elas na IA dos filhos. Porém, para recortar a análise, incluímos apenas os perfis destinados a compartilhar o diário da IA da criança, segundo sua descrição. Foi então realizada a análise de conteúdo das postagens, considerando as fotografias e os textos das legendas. **RESULTADOS:** Constatamos que os conteúdos misturam saberes tradicionais, passados de geração a geração, com tendências de modas. As disposições dessas mães, cujos perfis identificados apontaram alta escolaridade, direcionam para uma ideia de alimentação saudável disseminada nas mídias, envolvendo novidades e políticas públicas. Além disso, tais disposições operam como fios condutores na diversidade de elementos ressignificados na cultura local. Finalmente, entendemos como o conceito de *habitus*, que remete à ideia de "interiorização da exterioridade" e "exteriorização da interioridade"⁷, pode nos ajudar a perceber tanto que as disposições das mães são adquiridas pela aprendizagem na interação com outras mães e com a sociedade quanto o caráter individual envolvido nas práticas sociais das mães. Esses resultados tratam-se de um estudo piloto que fará parte da dissertação da primeira autora.

PARTICIPANTES: BIANCA CRISTINA CAMARGO MARTINS, MARIA CLÁUDIA VEIGA SOARES CARVALHO, RAFAEL DE OLIVEIRA BARBOSA

ARTIGO: 3962

TÍTULO: ATUAÇÃO LOCAL NA PROMOÇÃO DA SOBERANIA ALIMENTAR E DA SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL - A EXPERIÊNCIA DO MERCADO VIVO

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oficina

RESUMO:

Introdução: O projeto 'Mercado Vivo na promoção de Segurança Alimentar e Nutricional' tem como objetivo realizar atividades que visam o empoderamento de moradores usuários do Centro Municipal de Saúde (CMS) Madre Tereza de Calcutá, na Ilha do Governador, para a redução da insegurança alimentar. O Mercado VIVO é itinerante e disponibiliza bens e serviços sem o uso do dinheiro, bem como desenvolve um



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE • PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA • SINCT/UFRJ 2018

conjunto de práticas educativas de caráter prático. O Projeto busca afirmar os valores da solidariedade e da cooperação como forma de organização social, alimentando um microsistema de trocas onde os bens e serviços circulam em prol do bem-comum e não da acumulação de capital.

Objetivo: Desenvolver uma oficina de educação nutricional a fim de construir conhecimento e multiplicar os saberes dos participantes para que estimulem o aproveitamento integral dos alimentos.

Métodos: Haverá uma oficina expositiva sobre o aproveitamento máximo dos alimentos, com receitas que possam ser feitas em casa, a ser realizada na instalação Troca de Saberes do Mercado VIVO Os participantes aprenderão sobre a criação de temperos caseiros naturais, a conservação de folhas e temperos na geladeira e aproveitamento de frutas maduras, talhos e folhas. No final da oficina ocorrerá degustação e avaliação sensorial das receitas.

Conclusão: A realização de oficinas de educação alimentar permite estimular usuários sobre a importância do aproveitamento integral dos alimentos, difundindo valores sobre a sustentabilidade no consumo alimentar e conscientizando os usuários tanto dos benefícios nutricionais, do alimento, como também do consumo de receitas saudáveis, econômicas e criativas.

PARTICIPANTES: ROSANA SALLES COSTA, ROBERTA TEIXEIRA DE OLIVEIRA, VALESKA DA SILVA XAVIER, ISAAC REZENDE MOHAMAD

ARTIGO: 3966

TÍTULO: **ANÁLISE DO ENVOLVIMENTO DO GENE PHOB NA FISIOLÓGIA E PATOGENICIDADE DE CEPAS DE VIBRIO PARAHAEOLYTICUS ISOLADAS NO BRASIL**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Introdução: *Vibrio parahaemolyticus* é um importante patógeno humano, causador de gastroenterite aguda, infecções em lesões na pele e septicemia. Vários são os fatores de patogenicidade desta bactéria. O sistema PhoB/PhoR regulador de genes de captação e metabolismo de fosfato inorgânico (Pi), forma mais utilizada pelas bactérias, também é importante à patogenicidade de várias espécies bacterianas, incluindo *V. cholerae*. É ativado sob limitação de Pi no ambiente, e nessa condição PhoB/PhoR induz a transcrição de genes com funções diversas, que compõem o regulon Pho. Estudos recentes de nosso grupo indicaram que mutação do gene *phoB* afeta a habilidade da bactéria *Vibrio parahaemolyticus* causar infecção sistêmica nos modelos murinos e de larva de *Galleria mellonella*, sugerindo envolvimento de PhoB/PhoR no processo.

Objetivo: Analisar o papel do sistema PhoB/PhoR de *V. parahaemolyticus* na fisiologia e patogenicidade de algumas cepas de origem clínica e ambiental.

Metodologia: As cepas de *V. parahaemolyticus* usadas foram: mutantes resistentes a estreptomicina das cepas ambientais IOC 20173, IOC 20128 e IOC 20138 e clínica IOC 17384 e também mutantes do gene *phoB*, do estoque do laboratório. Os mutantes *phoB* (LS6, CL1, CL2 e LS2) também são resistentes a canamicina.

As bactérias foram cultivadas a 37°C com aeração em LB líquido ou LB-ágar 1,5% com NaCl a 2,2% e antibióticos ou em meio definido MG (MOPS-glicose, contendo sais, tiamina e antibióticos) mais KH_2PO_4 65 μM para baixo nível de Pi (MGLP) ou 6,5 mM para alto nível de Pi (MGHP). A cinética de crescimento celular em MGHP e MGLP foi acompanhada por leituras de $\text{OD}_{600\text{nm}}$ /hora por 16-18 horas. A atividade da fosfatase alcalina (PhoA, repórter do regulon Pho) e o padrão de proteínas (SDS-PAGE) destas células também foram analisados.

Para verificar o envolvimento de PhoB/PhoR na fisiologia e patogenicidade de *V. parahaemolyticus*, um plasmídeo carregando uma cópia do operon *phoB/phoR* da espécie, está sendo construído para complementar as cepas *phoB*. O fragmento contendo o operon será obtido por digestão do pGEM:*phoBR* (estoque do laboratório) com Eco RI e após purificado, será clonado no pWKS30/EcoRI.

Resultados: Para as cepas selvagens 20128, 20173 e 17384, observamos crescimento maior em MGHP que MGLP, e diferença de crescimento entre as cepas selvagens e seus respectivos mutantes CL1, LS6 e LS2. As cepas selvagens mostraram taxa de crescimento e densidade celular ao final do experimento maiores que de seus mutantes isogênicos em ambos os meios, exceto as cepas 17384 e LS2 em MGHP. Estas apresentaram cinética de crescimento similar durante maior parte do tempo, porém no final do experimento, a cepa LS2 apresentou crescimento maior. Também foram observadas diferenças nos perfis eletroforéticos das proteínas de cada cepa em comparação ao mutante, cultivados tanto em MGHP quanto em MGLP.

PARTICIPANTES: CARLA NATHÁLIA RODRIGUES TEIXEIRA, PAULO MASCARELLO BISCH, WANDA MARIA ALMEIDA VON KRÜGER

ARTIGO: 3968

TÍTULO: **COMPLICAÇÕES NA DENTIÇÃO DECÍDUA APÓS CONCUSSÃO, SUBLUXAÇÃO E INTRUSÃO**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Traumatismos nos dentes decíduos são comuns e suas complicações podem afetar o germe do sucessor. O objetivo deste estudo foi avaliar as sequelas nos dentes decíduos (SdD) após concussão, subluxação e intrusão e o tempo de surgimento destas sequelas. Após a aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa (129.234) do Hospital Universitário Clementino Fraga (HUCFF), foram avaliados os dados de 1.255 crianças, de 0 a 10 anos atendidas no Centro de Vigilância e Monitoramento de Traumatismos Dento-alveolares da Universidade Federal do Rio de Janeiro (CVMT-UFRJ) entre 2005 e 2017. Foram incluídas crianças que tiveram concussão, subluxação ou intrusão nos dentes decíduos e período mínimo de um ano de acompanhamento ou até a esfoliação do dente decíduo traumatizado. Prontuários com informações relevantes ausentes foram excluídos. As seguintes SdD foram consideradas: alteração de cor, necrose pulpar, obliteração do canal pulpar, reabsorção relacionada à infecção (reabsorção inflamatória), reabsorção substitutiva (anquilose), reabsorção interna e perda prematura. Os intervalos de acompanhamento foram: 1 mês, 2 meses, 6 meses, 1 ano e anualmente até a erupção do sucessor. Para o cálculo das frequências e verificação das associações foi utilizado o programa SPSS 17.0 e o teste qui-quadrado ($p < 0,05$). Foram selecionados 106 prontuários com uma amostra de 152 dentes decíduos traumatizados, sendo 40 dentes com concussão, 62 com subluxação e 50 com intrusão. As médias das idades foram: 3,43 anos (concussão), 3,89 anos (subluxação) e 2,38 anos (intrusão). Ao todo, 82 dentes (53,9%) tiveram sequelas, principalmente após subluxação e intrusão. A alteração de cor prevaleceu após a concussão (22,5%), subluxação (37,1%) e intrusão (20%). A presença de SdD aumentou conforme a severidade do trauma ($p < 0,022$). A maioria das SdD após todos os traumas avaliados foram diagnosticadas no primeiro ano de acompanhamento (69,5%; $p < 0,0001$). A partir destes resultados podemos concluir que a subluxação e a intrusão apresentam maiores possibilidades de complicações, especialmente a alteração de cor. Além disso, o conhecimento do tempo de surgimento das SdD, que ocorrem principalmente no primeiro ano após o acidente, permite uma maior previsibilidade das possíveis SdD, auxiliando no melhor entendimento e manejo das luxações na dentição decídua.

PARTICIPANTES: AYLÁ DO VALLE NOGUEIRA, LUCAS ALVES JURAL, MARCELA BARAÚNA MAGNO, MICHELE LENZI, MATHEUS MELO PITHON, LUCIANNE COPLE MAIA DE FARIA



15
21
OUT

www.siac.ufrj.br

SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE - PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - SINCT/UFRJ 2018

ARTIGO: 3969

TÍTULO: AVALIAÇÃO DE PERCEPÇÃO SOBRE HIGIENE DE MÃOS ENTRE OS ALUNOS DA FACULDADE DE MEDICINA/UFRJ

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

Introdução: Durante o último surto de enterobactéria resistente a carbapenemas no HUCFF em setembro de 2017, observamos baixa adesão à higiene de mãos (HM) em todas as categorias de profissionais de saúde. A implantação da cultura de segurança para pacientes hospitalizados da Organização Mundial de Saúde (OMS) numa Unidade de Saúde exige estratégia multimodal. Além de treinamentos, um dos passos da estratégia é a avaliação da percepção dos profissionais de saúde sobre a importância e o papel dos “cinco momentos” para HM.

Objetivos: Desenvolver uma ferramenta para *smartphone*® que facilite a participação dos profissionais de saúde em questionários sobre higiene de mãos. Avaliar a percepção sobre HM dos alunos da Faculdade de Medicina usando esta ferramenta.

Metodologia: desenvolvemos no *Googleforms*® uma ferramenta para ser usada em *smartphones*® baseada nos questionários sobre HM da ANVISA. No final do questionário, instalamos um vídeo explicativo sobre HM da OMS. O gabarito ainda poderia ser enviado posteriormente, por *email*, caso solicitado. O *link* para o questionário foi disponibilizado para os alunos durante a Disciplina de Doenças Infecciosas e Parasitárias, do M8 e M9 (2018-1) como atividade didática. Foi oferecido voluntariamente treinamento prático sobre os “cinco momentos” de HM. O questionário foi transformado em Excel® e, posteriormente em SPSS, para análise.

Resultados: 134 alunos responderam o questionário e 158 realizaram o treinamento. Entre os alunos, 94% relataram já terem sido treinados anteriormente e 92% conheciam a campanha de HM e as preparações alcoólicas do HUCFF. Alguns alunos (22%) referiram que a sua chefia imediata não estimula a sua adequada HM. Os alunos referiram que metade dos pacientes não tem percepção da importância da HM e 60% dos alunos consideram que não realizam HM adequadamente. A percepção dos alunos quanto à utilidade da preparação alcoólica e dos “cinco momentos” esteve entre 80 e 90%.

Conclusão: A nova ferramenta se mostrou prática e de fácil uso. Pacientes e chefias imediatas devem ser esclarecidas quanto ao seu importante papel na manutenção da cultura de segurança. Apesar dos alunos terem bom conceito teórico sobre a HM e os “cinco momentos”, não se sentem seguros quanto à sua adesão.

PARTICIPANTES: CAROLINA GIBSON SILVA, JHONATAN LANA PAULINO, ISABELA CARVALHO LEME VIEIRA CRUZ, JULIA BALBI DE CASTRO, JOANA DE OLIVEIRA PANTOJA FREIRE FREIRE, SIMONE ARANHA NOUÉR

ARTIGO: 3978

TÍTULO: DESEMPENHO DO PROCESSAMENTO TEMPORAL LINGÜÍSTICO EM ADULTOS QUE GAGUEJAM

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

Introdução: Os transtornos de fluência podem ser definidos como distúrbios nos quais o indivíduo não mantém o fluxo de fala e, ao contrário, bloqueia este fluxo, prejudicando assim o seu processo de comunicação. A produção fluente e sem esforço da fala só é possível devido a conexões bem estabelecidas entre regiões do encéfalo, que realizam o processamento auditivo (giro temporal superior), o planejamento motor (giro frontal inferior) e a execução motora (córtex motor). Além disso, o processamento temporal e suas subdivisões linguísticas (consciência fonológica, memória de trabalho fonológica, rapidez e precisão de acesso ao léxico mental) são importantes e indissociáveis para um desenvolvimento fluente das palavras. **Objetivo:** Avaliar o desempenho nas modalidades linguísticas do processamento temporal de adultos com diagnóstico de gagueira do desenvolvimento (F98.5) sem intervenção fonoaudiológica prévia através de seus desempenhos no Teste de Fluência Verbal (FV), modalidade fonêmica (F-A-S) e Nomeação Automatizada Rápida (RAN). **Metodologia:** Foram avaliados vinte e nove (29) adultos de ambos os sexos, com diagnóstico prévio de gagueira e severidade entre “leve à moderada” à “muito grave”, com idade entre 19 e 40 anos, através dos testes citados acima. No Teste de Fluência Verbal (FV), avaliou-se a capacidade do indivíduo de acessar o léxico mental através de categorias fonêmicas, sendo orientados a proferir o maior número de palavras que conseguissem, e que iniciadas com cada uma das letras ditas pelo examinador (F-A-S) em um intervalo de sessenta (60) segundos, o mais rápido possível. No teste de Nomeação Automatizada Rápida (RAN), foram utilizadas as modalidades de cores, letras, dígitos e objetos; sendo o indivíduo orientado a proferir todas os itens em sequência, da esquerda para a direita, e de cima para baixo, o mais rápido possível. Os achados foram comparados com os padrões de normalidades encontrados na literatura. **Resultados:** Apenas 11 indivíduos (37,93%) conseguiram alcançar o padrão de normalidade esperado para a tarefa de Fluência Verbal, sendo a letra /A/ com a menor taxa de palavras (média /F-A-S/ - 41,62 palavras/minuto, dp = 13,84). Cinco indivíduos utilizaram apoio digital na tarefa de nomeação automatizada rápida; e os indivíduos que tiveram valores abaixo do esperado do padrão foram de 16 indivíduos (55,17%) para cores, 17 (58,62%) para letras, 19 (65,52%) para dígitos e 21 (72,41%) para objetos. **Conclusão:** Indivíduos adultos com diagnóstico de gagueira do desenvolvimento tem tendência a obter menores índices de desempenho em testes que avaliem a rapidez e precisão de acesso ao léxico mental, bem como memória de trabalho fonológica, ambas modalidades linguísticas do processamento temporal. Sugere-se repetir o estudo com um maior espaço amostral para verificação precisa e confirmação dos dados apresentados.

PARTICIPANTES: JORGE AGOSTINHO DE FARIAS JUNIOR, ANA LUÍSA LOPES PERROTE, ANA KARLA DA COSTA SOUZA, LEILA NAGIB, CAROLINE QUINELATO SIQUEIRA

ARTIGO: 3979

TÍTULO: DESENVOLVIMENTO E AVALIAÇÃO DE NOVAS ALTERNATIVAS TERAPÊUTICAS A BASE DE TIOUREIAS

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

A leishmaniose é uma doença causada por protozoários do gênero *Leishmania* transmitidos aos seres humanos através de fêmeas de flebotomíneos da espécie *Lutzomyia* sp. Os fármacos empregados na terapêutica apresentam severos efeitos adversos e alto custo, além de provocarem o desenvolvimento de resistências pelo parasita reforçando assim a necessidade do desenvolvimento de novos compostos anti-*Leishmania*. Recentemente, a classe das tioureias tem atraído grande interesse, devido à sua atividade antiprotozoária contra espécies de *Leishmania* sp. Visando a obtenção de compostos com maiores índices terapêuticos, pode-se fazer o uso de oligossacarídeos de quitosana (OSQ) para a obtenção de novos derivados de tioureias como promissores candidatos à fármacos anti-*Leishmania*. O objetivo desse trabalho consistiu na síntese e caracterização de tioureias oligoméricas *N,N'*-dissubstituídas obtidas a partir da derivatização química do OSQ com isotiocianato de fenila (PITC) e isotiocianato de benzila (BITC). Os novos compostos foram sintetizados a partir da reação dos isotiocianatos (ITCs) com um excesso de OSQ. Os produtos obtidos, 2a e 2b foram lavados com diclorometano para a remoção dos ITCs que não reagiram completamente e caracterizados, em seguida, por RMNES, IV-TF e análise elemental de CHNS. A caracterização dos produtos oligoméricos 2a e 2b por RMNES ¹³C, IV-TF e CHN elucidaram a eficiência da reação de derivatização na obtenção de compostos com a função orgânica tioureia. Neste trabalho foi desenvolvida uma metodologia de síntese simples e eficiente que permitiu a derivatização das aminas do OSQ para a



15
21^a
OUT
www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ
40^a JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLOGICA, ARTISTICA E CULTURAL
15^o CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10^a JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5^a JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE • PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA • SINCT/UFRJ 2018

obtenção de novos derivados de tioureias oligoméricas N,N'-dissubstituídas, com bons rendimentos isolados de 87-94% e altos rendimentos reacionais, 99,34% para 2a e 98,27% para 2b, quantificados indiretamente por UV-VIS. Os derivados 2a e 2b foram caracterizados por técnicas espectroscópicas e térmicas que permitiram evidenciar a reação de derivatização dos ITCs com OSQ. Os deslocamentos em 180 ppm e as bandas entre 1500-1550 cm⁻¹ obtidos pela RMNES ¹³C e IV-TF, respectivamente, confirmaram a presença da função tioureia nos produtos sintetizados. Esses resultados foram corroborados pela análise elementar de CHNS, em que o aumento do grau de substituição no polímero impactou na porcentagem de enxofre entre os derivados de tioureia oligoméricos.

PARTICIPANTES: LETÍCIA COLI LOUVISSE DE ABREU, LEONARDO CUSTODIO DE MESQUITA, PALOMA WETLER MEIRELES, GIL MENDES VIANA, LUCIO MENDES CABRAL

ARTIGO: **3980**

TÍTULO: **FLUTUAÇÕES DE DENSIDADE POPULACIONAL DE MEGALOCEROS GIGANTEUS EM RESPOSTA À DENSIDADE POPULACIONAL HUMANA NO FINAL DO QUATERNÁRIO DA EUROPA**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Há aproximadamente 50 mil anos, nosso planeta era povoado por uma diversidade muito maior que a atual de grandes animais, como mamutes, preguiças gigantes, tigres dente-de-sabre e mastodontes. No entanto, eles se extinguíram em uma sequência que entre 50 mil e 500 anos atrás vitimou cerca de 90 gêneros de mamíferos com mais de 50kg, que são aqui chamados de megafauna. Dentre as hipóteses levantadas pelos cientistas ao longo do tempo, dois tipos de explicações se destacaram: as hipóteses climáticas e as hipóteses antrópicas, sobretudo por caça. Estudos recentes têm indicado que o mais provável é que a ação humana tenha sido a causa necessária dessas extinções, enquanto as mudanças climáticas teriam apenas contribuído para elas em alguns casos. Esses estudos se basearam em dados cronológicos de extinção de espécies e chegada humana, e comparações de riqueza de espécies entre regiões colonizadas por diferentes homínidos.

Para entender mais detalhadamente o fenômeno, foi desenvolvida uma metodologia para avaliar variações da abundância de populações biológicas no passado geológico recente. Este trabalho se propõe a aplicar esses métodos para entender o padrão de declínio populacional de *Megaloceros giganteus*, o alce irlandês, extinto há menos de oito mil anos.

Por enquanto, foram recolhidas 166 datas de radiocarbono de alce gigante (*M. giganteus*) e 1355 de humanos (*Homo sapiens*) de diversas na Eurásia. A base de dados utilizada tinha como foco registros do período entre 57000 e 28000 anos antes do presente. Selecionamos uma janela de tempo entre 40000 e 25000 anos antes do presente, porque antes os de *H. sapiens* se confundem com os de neandertais e depois disso os registros de *M. giganteus* compilados pela base de dados começam a ficar muito escassos. O método usado se baseia em uma convolução, que é uma maneira de juntar as informações das datações e de seus erros, resultando em uma distribuição de probabilidade dessas datas. Através desse método, obtivemos uma estimativa das variações das abundâncias de *M. giganteus* e de *H. sapiens* ao longo do tempo.

Os resultados preliminares são ilustrados por duas curvas de variação contínua da densidade populacional ao longo do tempo: uma para humanos e outra para alces gigantes. A curva de humanos indicou um leve aumento de densidade, apesar de os dados serem irregulares. Já a curva de *M. giganteus* indicou mais claramente um declínio da densidade da espécie ao longo do tempo. No futuro, será preciso comparar essas duas curvas para entender se o declínio da densidade de alces gigantes está relacionado ao aumento de densidade dos humanos.

PARTICIPANTES: LARA NORBERTO RENZETI, BERNARDO B. A. ARAUJO, FERNANDO A. S. FERNANDEZ

ARTIGO: **3981**

TÍTULO: **BOCA A BOCA - EDUCAÇÃO POPULAR EM SAÚDE SUS-UFRJ**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **e-Pôster**

RESUMO:

BOCA A BOCA - EDUCAÇÃO POPULAR EM SAÚDE SUS-UFRJ

A presente atividade é uma das ações integrantes do Projeto Território Comunidade & Saúde, tendo como objetivo geral promover a consciência crítica sobre a importância e defesa da Política SUS e sua Rede de Atenção à Saúde para Agentes Comunitários de Saúde (ACS), Agentes de Endemias (AES), usuários, famílias e comunidade dos territórios adscritos das equipes de saúde da família do município do Rio de Janeiro e graduandos da UFRJ. A metodologia empregada cumpre duas dimensões: um Curso Regular/Semestral de Educação Popular em Saúde (Curso EdPop SUS) para ACS e AES e ações contínuas de educação popular para usuários e ACS sobre o SUS e Rede de Atenção em Saúde nas salas de espera, grupos programáticos e nas escolas e Equipamentos de Desenvolvimento Infantil do Projeto de Saúde na Escola integrantes dos territórios adscritos das ESF. As atividades desenvolvidas até o presente momento foram nas Clínicas de Saúde da Família Maria Sebastiana de Oliveira e Madre Teresa de Calcutá na Ilha do Governador (CAP 3.1). A estratégia metodológica é desenvolvida a partir das atividades: (1) a escuta qualificada do público alvo a partir implementação de questionários Semi Estruturados; (2) a implantação do Curso EdPop SUS, ações nas salas de espera, grupos e a interface com o Programa Saúde na Escola; (3) a avaliação das pós-ações a partir de questionário Semi Estruturado e Rodas de Conversa; (4) a avaliação da percepção dos graduandos envolvidos no processo a partir de Relatório de Campo e Portfolio da Equipe executora (estagiários da UFRJ), Tutores e Preceptores de Campo; (5) a análise do material (questionários, relatórios e portfólio). Como resultados obtidos no período 2016.2 a 2018.1, um total de 80 (oitenta) ACS participaram do Curso EdPop SUS, observou-se a mudança de consciência de graduandos, ACS, AES e usuários sobre importância das políticas saúde, a melhor interação dos estagiários com os profissionais e usuários da rede ESF/SUS e a melhoria da interação dos usuários e suas famílias com os profissionais de saúde para o enfrentamento dos desafios do cotidiano cuidados na rede de atenção básica em saúde/ESF.

PARTICIPANTES: LUCAS ALVES JURAL, THAISSA REIS DO CARMO CERQUEIRA, JAYZON STEPHAN BROOKS, JÉSSICA KEROLYN PEREIRA DE QUEIROZ, JULIANA THEBERGE DOS SANTOS DE OLIVEIRA, BRUNA PANTOJA WOLL, MIRELLA GIONGO GALVÃO DA SILVA, NORMA SANTIAGO, GRAZIELLE APARECIDA RIMIS PORTELA, DANDARA CORRÊA DOS SANTOS

ARTIGO: **3989**

TÍTULO: **VACINAÇÃO, UM DIREITO DE TODOS!**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oficina**

RESUMO:

A vacinação se tornou a maior aliada para a garantia de vida de milhares de pessoas ao redor do mundo. Os sistemas de vacinação são mecanismos importantes por fornecer aos cidadãos, especialmente os mais jovens e crianças, as condições de saúde e desenvolvimento minimamente igualitário entre os povos, independentemente de suas condições político-econômico-sociais. O Brasil possui um dos mais completos calendários de vacinação ofertado gratuitamente à população pelo Sistema Único de Saúde (SUS), contemplando indivíduos de



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^a SEMANA DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE • PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA • SNCT/UFRJ 2018

diferentes faixas etárias, principalmente crianças, e ofertando proteção para diferentes e graves infecções bacterianas e virais, permanentes e sazonais.

Considerando o tema da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT) para 2018, “Ciência para Redução das Desigualdades”, esta proposta tem por objetivo elaborar uma oficina para demonstrar por meio de atividades lúdicas e com linguagem adequada aos participantes a importância das vacinas, como elas atuam na proteção contra infecções, como elas foram, e ainda são ferramentas fundamentais para a redução e até mesmo a eliminação de doenças mortais. Abordaremos este conteúdo através de jogos e vídeos que envolvam a representação de anticorpos e patógenos e sua interação. Também pretendemos promover a disseminação da informação apresentada através da distribuição de folders com informações-chave sobre a importância da vacinação. Desejamos, com esta atividade, desfazer mitos e levar ao público em geral informação de qualidade, alertando para a importância da vacinação, que é responsável por combater as desigualdades na expectativa de vida e saúde das diferentes populações.

PARTICIPANTES: LUCIANA PEREIRA RANGEL, REGINALDO ALMEIDA DA TRINDADE, LILIAN OLIVEIRA MOREIRA, GABRIEL MARTINS DE SOUZA, NAIARA MARINHO SGAMBATO FERREIRA, MARCELLY MUXFELDT DE LIMA, NATHALIA OLIVEIRA DA SILVA, YASMIN MACEDO DE SOUZA, AMANDA FARIA DE AMORIM PEREIRA

ARTIGO: 3995

TÍTULO: **TRANSPORTADOR DE TIOL COM ATIVIDADE ABCC1-LIKE ESTÁ ENVOLVIDO COM A RESISTÊNCIA ADQUIRIDA AO BENZNIDAZOL EM TRYPANOSOMA CRUZI**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

O protozoário *T. cruzi* é o agente etiológico da doença de Chagas. No Brasil, o tratamento da doença é realizado com benznidazol. Contudo, algumas cepas de *T. cruzi* tem apresentado resistência à quimioterapia. Em outras doenças parasitárias e no câncer, o fenótipo resistente está associado a elevada expressão de transportadores ABC, que transportam ativamente inúmeros xenobióticos e participam da detoxificação celular. ABCC1 foi um dos primeiros transportadores ABC estudados devido a sua distribuição ubíqua em humanos, apresentando como característica o efluxo de moléculas aniônicas orgânicas sozinhas, conjugadas ou em cotransporte com tiol. Assim, o objetivo do trabalho foi avaliar a atividade de transportadores ABCC1-like em cepas de *T. cruzi* sensíveis (CL Brener e Berenice) e resistentes (Y e Colombiana) ao benznidazol. A atividade ABCC1-like foi avaliada através do ensaio de efluxo de substratos fluorescentes realizado por citometria de fluxo.

Resumidamente, 10⁶ epimastigotas foram incubados com CFDA ou CMFDA na ausência ou presença de MK-571 e indometacina (inibidores), ácido iodoacético (agente de depleção de ATP) ou N-etilmaleimida (agente de depleção de tiol). A presença de atividade ABCC foi avaliada pelo aumento da mediana da intensidade de fluorescência (MIF) dos corantes e do percentual de epimastigotas corante positivos. Os inibidores MK-571 e indometacina elevaram o MIF de CFDA e o percentual de epimastigotas CFDA+ nas cepas Y, reduzindo o efluxo de CFDA. A redução do efluxo de CFDA por ácido iodoacético demonstrou a dependência de ATP para realização do transporte. Além disso, a inibição do efluxo de CMFDA (composto tiol-conjugado fluorescente) por indometacina demonstra que se trata de um transportador de tiol, característica ímpar da subfamília ABCC. Esses dados são corroborados pela inibição do efluxo de CFDA pelo agente de depleção de tiol N-etilmaleimida. O efluxo de CFDA também foi inibido por MK-571 em todas as cepas avaliadas: CL Brener, Berenice e Colombiana. No entanto, as cepas resistentes Y e Colombiana apresentaram um índice de inibição do transporte (Δ =MIF na presença de CFDA + MK-571/MIF na presença de CFDA somente) menor que as cepas sensíveis CL Brener e Berenice. Portanto a atividade ABCC1-like não parece estar envolvida com a resistência natural ao benznidazol. A cepa Y foi exposta *in vitro* a concentrações crescentes de benznidazol por 4 meses para aumento da resistência, que foi comprovada pelo ensaio de redução de MTT em comparação a cepa Y parental. A atividade ABCC1-like aumentou após a indução de resistência, observado pelo aumento do índice de inibição do transporte (Δ). Os resultados indicam a relevância da atividade ABCC1-like para o fenótipo resistente da cepa Y de *T. cruzi* após quimioterapia prolongada. Assim, o estudo do seu papel biológico seria importante para revelar novas abordagens terapêuticas contra os mecanismos de resistência.

PARTICIPANTES: KELLI MONTEIRO DA COSTA, MARIA ALICE ESTEVES DA SILVA, RAPHAEL VALENTE, EDUARDO SALUSTIANO JESUS DOS SANTOS, LEONARDO FREIRE DE LIMA, LUCIA MENDONÇA-PREVIATO, JOSE OSVALDO PREVIATO

ARTIGO: 3996

TÍTULO: **ESTUDO DO EFEITO INIBIDOR DA VIA EFERENTE EM PACIENTES COM SÍNDROME DE TURNER**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Introdução: A síndrome de Turner (ST) é uma alteração genética que acomete indivíduos do sexo feminino e abrange grande variabilidade fenotípica. Porém, estudo sobre sistema inibidor da via eferente (EIVE) e ST ainda é inédito. Este efeito está relacionado com: habilidade de localização sonora, discriminação na presença de ruído e proteção contra ruídos intensos. **Objetivo:** Estudar a ocorrência e magnitude do EIVE em pacientes com ST. **Metodologia:** Este estudo faz parte do projeto “Características Audiológicas e Neuropsicológicas em uma coorte de indivíduos com ST acompanhados em um Hospital Universitário” (Aprovação CEP/PPMG, n:1864085). Os critérios de exclusão foram: perda auditiva; outras alterações genéticas associadas. Foram incluídas as pacientes que apresentaram cariótipo para ST, nestas foi aplicado Emissões Otoacústicas Transientes com ruído contralateral (EOATRC), ambos a 60 dB, consideramos EIVE igual ou maior 1dB. **Resultados:** A amostra foi constituída por 28 indivíduos (56 orelhas) com idade entre 6 e 31 anos. O EIVE ocorreu em 24 (42,8%) das orelhas, sendo que em 17 (70,8%) o efeito variou entre 1 a 3 dB; em 6 (25%) orelhas houve uma variação entre 4 e 7 dB; e em apenas 1 (4,1%) foi maior ou igual a 8 dB. **Conclusão:** Não ocorreu EIVE em 57,2% das orelhas. Em relação à magnitude do EIVE a amplitude das respostas variou de 1 a 3dB em 70,8%, com valores médios de 3 dB Sugerimos novos estudos sobre o EIVE em indivíduos com ST.

PARTICIPANTES: MARCELE VIDAL GUIA, MARTHA MARCELA DE MATOS BAZILIO, ADRIANA FERNANDES DUARTE DOS SANTOS, FERNANDA GOMES DE ALMEIDA, MARILIA MARTINS GUIMARÃES, MARCIA GONÇALVES RIBEIRO, SILVANA MARIA MONTE COELHO FROTA

ARTIGO: 3998

TÍTULO: **ALIMENTAÇÃO, COMUNICAÇÃO E CONSUMO: AS SUBJETIVIDADES DO SAUDÁVEL EM NARRATIVAS MIDIÁTICAS**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

A alimentação é um fenômeno cotidiano complexo e o seu entrelaçamento entre a Comunicação, a Nutrição e as práticas de consumo realça a presença transversal da subjetividade nas questões sobre o aspecto do saudável. As questões construídas à luz das interfaces entre estas áreas do conhecimento lançam um convite para pensarmos o alargamento das fronteiras do biológico de modo a compreender os múltiplos sentidos e significados da alimentação, revestida da cultura e de ressignificações simbólicas (Contreras e Gracia, 2011), especialmente no ambiente midiático. Ao considerar a força pervasiva das narrativas midiáticas em diversas práticas culturais contemporâneas, entendemos que, enquanto prática culturalmente situada, a construção de escolhas alimentares saudáveis tem como alguns de seus elementos



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAÉ
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE • PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA • SINCT/UFRJ 2018

motivadores as mídias e seus produtos. Junto a elas, embora não apenas por elas, subjetividades e sensorialidades são continuamente (re)configuradas, (re)articuladas. O **objetivo** deste trabalho foi analisar criticamente narrativas múltiplas de revista, programas de rádio e TV, e seus ambientes virtuais, acerca da alimentação saudável na cultura contemporânea. **Metodologia:** Consideramos essencial deslocar o olhar do racionalismo para a exploração de sentidos e significados na prática alimentar, amplamente disseminados pelas mídias. A estratégia metodológica, portanto, considerou a construção do seguinte panorama midiático: revista Vida Simples (Ed. Abril) e os programas Bem-estar & Movimento (rádio CBN) e Mais Você (TV Globo), ampliando para seus ambientes virtuais. **Resultados:** Sustentado pela análise de conteúdo (Bardin, 2010), a pluralidade das narrativas dos veículos elencados nos permitiu vislumbrar os conflitos e caminhos que se constroem com base no olhar da cultura, do simbólico, dos contextos sociais e dos afetos. Nesse estudo, envolvendo práticas de comunicação e consumo em torno da alimentação, somos apresentados a uma rede de consumos de alimentação saudável. Na antropologia, alguns autores buscam pensar as razões de consumos tão diversos, sem encontrarem sentidos definitivos (Douglas; Isherwood, 2013). Com efeito, a compreensão das apropriações do comer dos indivíduos, dos saberes, estilos de vida e tendências circulantes nas narrativas midiáticas em torno dos alimentos na cidade, sob o discurso do saudável, nos possibilita problematizar os sentidos e significados que inspiram nossas escolhas alimentares e, sobretudo, nos permite ter a oportunidade de reflexão sobre qual liberdade temos e que constrangimentos a afetam.

Referências

Bardin, L. (2010). Análise de conteúdo. (L. Reto, Trad.) Lisboa: Edições 70.

Contreras, J., & Gracia, M. (2011). Alimentação, sociedade e cultura. (M. Fonseca, & B. AtieGuidalli, Trans.) Rio de Janeiro: Editora Fiocruz.

Douglas, M., & Isherwood, B. (2013). O mundo dos bens: para uma antropologia do consumo. (P. Dentzien, Trad.) Rio de Janeiro: Editora UFRJ.

PARTICIPANTES: RAFAEL DE OLIVEIRA BARBOSA, DANIELA BARCELLOS, MARIA CLÁUDIA VEIGA SOARES CARVALHO

ARTIGO: 4005

TÍTULO: **AÇÕES ENTRE PROJETOS DE EXTENSÃO / POTENCIALIZAÇÃO**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

O presente trabalho analisa a abordagem inicial e o desenvolvimento das aulas dos alunos de zouk e evidencia como as ações entre projetos de Extensão resultam na potencialização tanto dos projetos envolvidos como na formação dos bolsistas e colaboradores. As origens do zouk remontam ao final da década de 90, sendo inspirado primordialmente pela lambada, e sofrendo influências do samba de gafeira, do soltinho, do jazz, do ballet e, mais tarde, do hip hop e danças urbanas. No fim da década de 2000, essa dança de origem brasileira tomou força como fenômeno mundial, e hoje há escolas de zouk e suas variações em toda a América, assim como na Europa, Ásia e Oceania. Sendo uma dança a dois dotada de extrema sensualidade e beleza plástica, o zouk atrai em sua maioria jovens, fato que pode ser observado em bailes, oficinas, festivais, congressos e aulas regulares, pelo mundo todo. A dificuldade em comum a qualquer dança a dois é a lida com o corpo do outro, de se permitir o toque, sem que isso cause desconforto ao par. A condução é tradicionalmente feita pelo cavalheiro exclusivamente, cabe à ele a responsabilidade de propor os movimentos a se executar. Assim, é necessária uma educação preventiva, visto que muitos dos iniciantes não tem a sutileza e o refinamento que um contato respeitoso exige, podendo ser brutos ou invasivos, fato que reflete uma sociedade onde a mulher ainda é diminuída e objetificada. Portanto, as aulas iniciais têm papel fundamental na formação do cavalheiro/dançarino, nelas trabalhamos com certos tabus individuais, como o toque no corpo alheio, repleto de afeto e sem intenções sexuais, o olhar prolongado que se reconhece no outro, o cuidado de uma comunicação não verbal assertiva, embora sutil, criando um ambiente favorável para a dama/dançarina iniciar sua prática de modo confortável e confiante, nosso diferencial do Zouk desenvolvido nas academias. O Projeto Comunidade recebe, por semestre, cerca de 100 inscritos na modalidade zouk iniciante, com experiências corporais diversas. Em vista de um panorama inicial tão heterogêneo, e lidando com um grupo grande, transmitir tais valores aos iniciados, alcançando-os em sua maioria, é uma tarefa desafiadora para o professor e sua equipe, que desde o primeiro momento precisam se mostrar acolhedores e dispostos a enfrentar qualquer tipo de situação de desrespeito ou intolerância. Esta ação foi facilitada com a parceria firmada entre o Centro de Referência para Mulheres Suely Souza de Almeida (CRMSSA), que prestam acolhida, acompanhamento psicossocial e orientação jurídica às mulheres em situação de violência, e a equipe do projeto Comunidade, pois questões sobre direitos humanos e prevenção a qualquer tipo de violência contra mulher foram aprofundadas durante as capacitações ampliando o nosso olhar sobre a necessidade do cuidado e da seriedade em prol do bem estar feminino (físico, emocional, profissional, etc) na sociedade contemporânea.

PARTICIPANTES: JERONIMO JUNIOR SILVA, DENISE MARIA QUELHA DE SÁ

ARTIGO: 4006

TÍTULO: **DESENVOLVIMENTO DE ARRANJOS PRODUTIVOS COLABORATIVOS COMO ESTRATÉGIA DE PROMOÇÃO DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oficina**

RESUMO:

Introdução: O projeto 'A Experiência do Mercado Vivo na promoção de Segurança Alimentar e Nutricional (SAN)' é um projeto de Extensão do Instituto de Nutrição da UFRJ em parceria com o Mutirão de Agroecologia - MUDA e a ONG Instituto Unitas. Trata-se de um mercado popular e itinerante que disponibiliza saberes, serviços, objetos, afeto e arte através da troca e sem o uso de dinheiro, contribuindo para a construção de uma cultura de trocas como forma efetiva de consumo e com a segurança alimentar dos envolvidos. Nesse mercado utiliza-se uma moeda social como intermediação das trocas e todos os bens e serviços são igualmente valorados, criando oportunidades democráticas e igualitárias de acesso. O projeto afirma os valores da solidariedade e da cooperação como forma de organização social, alimentando um microsistema de trocas onde os bens e serviços circulam em prol do bem-comum e não da acumulação de capital.

Objetivo: Criar oportunidades, junto à comunidade acadêmica, de experimentação de novas formas de convívio, produção e consumo colaborativos baseadas na troca e sem o uso de dinheiro, como forma alternativa de abastecimento e promoção da Segurança Alimentar e Nutricional.



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
15ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE • PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA • SINCT/UFRJ 2018

Métodos: Serão montadas as instalações do Mercado VIVO apresentando as seguintes linhas utilizadas entre os usuários a saber: *Troca de Saberes* (com oficinas, serviços e apresentações artísticas); *Ateliê Livre* (onde se produz artesanatos e obras de arte); *Ecoloja de Trocas Solidárias* (onde se disponibiliza produtos usados em bom estado como roupas, livros, artesanatos) e *Laboratório de Produção e Consumo Colaborativos* (grupo de pequenos produtores, mulheres em vulnerabilidade social, universitários e educadores que produzem, em regime de mutirão, produtos artesanais de higiene, limpeza e alimentos de baixo impacto ambiental que serão consumidos pelo grupo). A proposta é de reproduzir as atividades realizadas pelo projeto no CMS Madre Tereza de Calcutá junto a mulheres em vulnerabilidade social, moradoras da comunidade do Bancários.

Conclusão: A proposta traz uma nova perspectiva e coloca a proposta de promoção de SAN focada em construir novos arranjos de convívio, produção e consumo colaborativos no meio urbano facilitando o acesso a produtos de primeira necessidade, serviços e bens culturais. Sendo assim, o acesso a bens e serviços se dá através da produção coletiva e do compartilhamento solidário, expressando novas formas de convívio e relações humanas, que tendem a fortalecer laços socioafetivos entre os membros da comunidade, promovendo autonomia na produção e empoderamento dos envolvidos e favorecendo o dB e na o envolvimento de estratégias coletivas de subsistência.

PARTICIPANTES: ROSANA SALLES COSTA, VALESKA DA SILVA XAVIER

ARTIGO: 4008

TÍTULO: SÍNDROME DE TURNER E PERFIL AUDIOLÓGICO: RELATO DE CASO.

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A síndrome de Turner (ST) é uma anormalidade genética que acomete indivíduos do sexo feminino, caracteriza-se por diversas alterações cromossômicas, sendo a monossomia o tipo mais frequente. Sabe-se que esta síndrome está relacionada com uma grande variedade de alterações anatômicas e fisiológicas. A função auditiva na ST, principalmente a porção central ainda é pouco explorada, o que se sabe até o momento é que várias alterações audiológicas podem estar associadas à síndrome. **OBJETIVOS:** Apresentar os resultados obtidos nas avaliações audiológicas de uma paciente com ST. **RELATO:** K.L.S.P; sexo feminino; 06 anos; com diagnóstico citogenético de ST. Na anamnese e observação clínica não foram verificadas alterações craniofaciais, linguísticas; queixas escolares e auditivas. No exame de cariótipo foi encontrado monossomia (X0). Na avaliação audiológica básica, foram verificados limiares auditivos tonais e vocais dentro da normalidade em ambas as orelhas (AO), com presença de reflexo acústicos ipsi e contralaterais presentes, exceto na frequência de 4 KHz bilateralmente. As Emissões Otoacústicas Transientes apresentaram respostas presentes em AO, com amplitudes acima de 3 dB em todas as frequências. Na pesquisa do Efeito inibidor da via eferente, foram utilizados estímulo e ruído contralateral a 60 dB, no qual foi observado presença bilateral sendo na orelha direita 5 dB e na orelha esquerda 6 dB. **CONCLUSÃO:** Diante das avaliações realizadas verificamos normalidade no sistema auditivo periférico e central.

PARTICIPANTES: MARCELE VIDAL GUIA, MARTHA MARCELA DE MATOS BAZILIO, ADRIANA FERNANDES DUARTE DOS SANTOS, FERNANDA GOMES DE ALMEIDA, MARILIA MARTINS GUIMARÃES, MARCIA GONÇALVES RIBEIRO, SILVANA MARIA MONTE COELHO FROTA

ARTIGO: 4010

TÍTULO: PRÁTICAS DE ENSINO NO PROJETO GRAMACHINHOS: ETAPA INICIAL PARA IMPLEMENTAÇÃO DE EDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

O processo educativo tradicional tem como prática a transferência do conhecimento ao outro, de modo unilateral e passivo. Para Freire (1996) é importante a defesa da educação como formação de sujeitos sociais emancipados, quanto mais crítico e reflexivo for o aprendizado, maior a possibilidade de se construir o que ele chama de curiosidade epistemológica, sem a qual não se alcança o conhecimento ampliado do objeto. Assim, o objetivo deste trabalho foi avaliar práticas adotadas no processo educativo de crianças e adolescentes, residentes no antigo aterro sanitário em Jardim Gramacho - Duque de Caxias, durante as aulas de reforço escolar, vislumbrando a incorporação da Educação Alimentar e Nutricional (EAN). Para tanto, a aproximação do campo ocorreu por meio do Projeto Gramachinhos, uma Associação sem fins lucrativos, que oferece atividades diversas para o público infantojuvenil, com a finalidade de minimizar as desigualdades sociais e garantir o exercício da cidadania dos moradores da região. Utilizamos como recurso metodológico a observação participante com registro em diário de campo. Foram realizados cinco encontros entre os meses de abril e maio durante as aulas de reforço escolar, que se concentraram em duas turmas, nos turnos matutino e vespertino, a saber: 1º ao 4º ano e 5º ao 9º ano, compreendendo os dois segmentos do ensino fundamental. Ao todo, os turnos possuem cerca de 40 alunos. Durante os encontros, participamos com a responsabilidade de contemplar o conteúdo previsto, essencialmente de Português e Matemática ou como auxiliares de voluntários da Associação. Percebemos que as aulas praticadas apresentavam um caráter expositivo, com pouca interação dialógica e, nesse cenário, as carteiras escolares seguiam uma disposição enfileirada e as estratégias pedagógicas adotadas pelo voluntário, como ditado e resolução de operações matemáticas no quadro branco, revelaram certa tendência para a prática de uma abordagem tradicional de ensino. Assim, adotamos, de modo estratégico, algumas atividades coletivas como rodas de conversa e oficinas culinárias, enfatizando, por exemplo, durante a elaboração das receitas as questões pertinentes às disciplinas de Português e Matemática, o que estimulou o envolvimento do público no processo educativo. A partir da compreensão de que a reprodução dos processos e ações pelos sujeitos, de certa forma, pode aprisioná-los em um modelo rígido de aprendizado e, portanto, distanciando-se dos postulados de Paulo Freire, desenhamos uma proposta piloto para implementação de EAN que valorize o pensamento crítico dos participantes por meio da criação e execução de práticas no âmbito da alimentação, capazes de colocar crianças e adolescentes como protagonistas das ações de EAN.

PARTICIPANTES: VERÔNICA OLIVEIRA FIGUEIREDO, LORENNIA PIMENTA PERES LOPES, MARIA EDUARDA MARTINS SILVA, LUISA PAULINO TANNURI, CAROLINA MUNIZ PESSANHA D'ALMEIDA DE BRITO, LISA HELENA CORRÊA DE MOURA, ALINE GOMES DE MELLO DE OLIVEIRA, LUCILÉIA GRANHEN TAVARES COLARES, FABIANA BOM KRAEMER, FLAVIA MILAGRES CAMPOS

ARTIGO: 4015

TÍTULO: FESTIVIDADES EM TERREIROS DE CANDOMBLÉ

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Exposição Artística

RESUMO:

Está exposição artística surge das vivências oportunizadas através das ações extensivistas do Projeto em Africanidade na Dança Educaçã PADE/UFRJ, que desde 2010, realiza diálogos de saberes com as Comunidades de Terreiros de Candomblé e a Comunidade Acadêmica. Contando, atualmente, com sete Terreiros de Candomblé parceiros, com as quais permite a interação e troca de conhecimentos. Dessa forma, este trabalho se desenvolve das experiências e conhecimentos da autora a partir do contato com festividades ocorridas nos seguintes Terreiros de Candomblé: Ase Ile Aye Oju Ode Igbo em Realengo/RJ da Yalorixa Nara de Oxóssi, o Ile Axe Oju Opara Ode em Caxias/RJ da



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE • PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA • SINCT/UFRJ 2018

Yalorixa Nani de Oxum e o Ase Oloroke Pantanal em Caxias/RJ da Yalorixa Maria D' Xango, no período de Janeiro a Agosto de 2018. Logo, está exposição tem o objetivo de trazer ao público uma narrativa de acontecimentos sobre as festividades pesquisadas, vivenciadas e observadas, como indumentárias, percussão, cantigas entoadas, corportamento dos membros pertencentes dos Terreiros (Abias, Yaôs, Ogãs, Ekedis, Yalorixas e Babalorixas) durante as festas. Produzindo material visual e sensorial, como pinturas, sonoridades, objetos simbólicos que remetem as danças, comidas, etc., e a diversidade de saberes encontradas nos Terreiros, além dos registros visuais capturados durante as festas. Expondo ao público uma ótica criativa das festas religiosas e, também, em retorno as oportunidades apresentadas, busca contribuir a movimentação dos saberes e experiências adquiridos como fortalecimento das raízes históricas da cultura afro-brasileira.

PARTICIPANTES: BIANCA MARQUES RAPOSO, ALEXANDRE CARVALHO DOS SANTOS, MARCO ANTONIO DE OLIVEIRA FELIPPE

ARTIGO: 4016

TÍTULO: INFECÇÃO DA STREPTOCOCCUS PNEUMONIAE NA GLIA EMBAINHANTE OLFATÓRIA: SOBREVIVÊNCIA E MODULAÇÃO DE FUNÇÃO EM UMA CÉLULA DE UM POSSÍVEL SÍTIO DE ESCAPE IMUNOLÓGICO

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

A *Streptococcus pneumoniae* comporta-se normalmente como um patógeno assintomático, que coloniza preferencialmente a região da nasofaringe. No entanto, por razões ainda pouco conhecidas, essa bactéria pode migrar para outros tecidos, causando inúmeras doenças invasivas, tais como a pneumonia e a meningite. A idade com maior taxa de infecção está entre o segundo e o terceiro ano de vida, sendo estimado que cerca de 60% de crianças saudáveis em idade pré-escolar possuem sua nasofaringe colonizada por este patógeno. Não obstante, na idade adulta, essa colonização reduz-se para 10% da população, onde se incluem idosos, indivíduos portadores de quadros crônicos, pacientes submetidos a terapias imunossupressoras após transplantes ou acometidos por doenças imunodepressoras, os quais constituem a população com maior risco de contaminação. As células da glia embainhante olfatória (GEO) compõem um tipo especializado de células gliais conhecidas por seu papel regenerativo e imunológico, sendo descritas como capazes de estabelecer uma interface entre o sistema nervoso periférico (SNP) e central (SNC). Estas células estão presentes na mucosa olfatória, no nervo olfatório e na camada de fibras do bulbo olfatório (BO). No SNP, a GEO envolve os axônios dos neurônios receptores olfatórios, acompanhando esses axônios e organizando-os em fascículos até a sua entrada no BO, já no SNC. Para iniciarmos nossos testes sobre uma possível rota de infecção via nervo olfatório, foi analisada a capacidade de sobrevivência do pneumococo obtido após a lise de culturas de células da GEO e microglia. Testes de sobrevivência intracelular realizados em células da GEO mostraram um número significativo de unidades formadoras de colônia (UFC) após 3h de infecção. Em contraste, os resultados dos mesmos testes realizados em culturas de microglia mostraram um número reduzido de UFC. Em células da GEO infectadas, a análise por microscopia eletrônica mostrou um grande número de células pneumocócicas morfológicamente intactas, enquanto nas células microgliais notou-se o surgimento de vesículas endocíticas contendo apenas fragmentos das células bacterianas. A infecção das células da GEO também resultou em uma contínua ativação do Fator Nuclear- kappa B (NF- κ B), enquanto a expressão da enzima óxido nítrico sintase (iNOS) mostrou-se reduzida nessas células. Por outro lado, o tratamento das células hospedeiras com interferon-gama (INF- γ) por 18 h, previamente ao início do protocolo de infecção das culturas pela *S. pneumoniae*, reduziu significativamente o percentual de GEO infectadas, em comparação com as culturas controle sem tratamento. Nós sugerimos que, diferente da microglia, as células da GEO são hospedeiros seguros para a *S. pneumoneae*, fornecendo um ambiente estável para a evasão do sistema imunológico mesmo em condições onde haja a vacinação dos pacientes.

PARTICIPANTES: WAGNER BAETAS DA CRUZ, LUCAS CONDADO QUADROS DE SOUZA, SUSANA RUIZ MENDOZA, HUGO MACEDO RAMOS, ALBERTO SCHANAIDER, LUCIA MARTINS TEIXEIRA, TATIANA DE CASTRO ABREU PINTO, INGRID ALEXANDRE DE ABREU BRITO

ARTIGO: 4021

TÍTULO: CONTROLE DE QUALIDADE DE DROGAS VEGETAIS CONSTITUÍDAS DE LENHO DE PAU-TENENTE COMERCIALIZADAS POR SÍTIOS ELETRÔNICOS NO BRASIL

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

As plantas medicinais são denominadas drogas vegetais após processos de conservação e secagem, sendo assim, utilizadas como fonte alternativa de tratamentos. A Farmacopeia Brasileira preconiza a realização de análises macroscópicas e microscópicas com a finalidade de controle de qualidade para garantir a autenticação, e, conseqüentemente, a segurança e eficácia do produto. As análises macroscópicas avaliam os caracteres morfológicos e a presença de contaminantes nas amostras. Já as análises microscópicas comparam cortes histológicos das amostras de interesse ao padrão anatômico da espécie encontrado na literatura. As análises de rótulos e embalagens, e de variações de peso das amostras são baseadas nas especificações da RDC 26/14 e na Portaria 248 do Inmetro, respectivamente. As drogas vegetais podem ser vendidas através de sítios eletrônicos desde que estes possuam autorização de funcionamento como drogaria e/ou farmácia. Estas devem ainda contar com a presença de um farmacêutico responsável em todo o horário de funcionamento, encarregado inclusive pela dispensação de medicamentos solicitados remotamente, seguindo assim, as normas da Instrução Normativa 09/09. Além disso, para a comercialização dessas drogas vegetais, os sítios devem seguir as normas da RDC 44/09 que exigem o registro sob o domínio "com.br". O presente estudo teve como finalidade avaliar a qualidade macro e microscópica de cinco amostras de drogas constituídas de lenho rotuladas e comercializadas como pau-tenente (*Quassia amara* L.) por sítios eletrônicos do Brasil e utilizadas principalmente como antimalárico e em problemas gastrointestinais. Todos os sítios, onde foram adquiridas as amostras para o presente estudo, apresentaram domínio "com.br", mas nenhum deles possui atividade comercial de drogaria e/ou farmácia entrando em desacordo com as exigências da IN 09/09. As embalagens da maioria das drogas vegetais foram reprovadas, pois não atendem ou atendem parcialmente às especificações da RDC 26/14, nos quesitos presença de embalagem primária e secundária e frases obrigatórias que deveriam estar contidas no rótulo. As amostras apresentaram variações de peso dentro dos valores permitidos pela portaria 248 do Inmetro e quanto à porcentagem de contaminantes, apenas uma das amostras apresentou valor acima de 2% p/p, conforme especificado na Farmacopeia Brasileira. No estudo microscópico, as amostras não aparentaram ser a droga oficial de pau-tenente visto que diversas características anatómicas do lenho não correspondem entre as amostras analisadas e os padrões. Algumas das divergências foram: largura e altura do parênquima radial, e o tipo de parênquima axial. Assim sendo, os sítios eletrônicos não estão de acordo com a lei vigente e todas as amostras adquiridas em tais sítios foram reprovadas pois são adulterações.

PARTICIPANTES: MARCELA PEREIRA ALVES DO VALE, ANA CLÁUDIA VIEIRA, ARNO FRITZ DAS NEVES BRANDES, ELAINE SANTIAGO BRILHANTE ALBUQUERQUE

ARTIGO: 4022

TÍTULO: MORFOLOGIA COMPARADA DO ESQUELETO AXIAL DE REPRESENTANTES DA TRIBO XENODONTINI

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

O clado das Serpentes possui mais de 3700 espécies caracterizadas por possuírem um grande número de vértebras ao longo do corpo (algumas espécies apresentam mais de 400). Existem diferenças na morfologia vertebral ao longo da coluna de um mesmo indivíduo, porém ainda são poucos os trabalhos que descrevem essas variações. A família Dipsadidae possui três subfamílias, das quais Xenodontinae não possui sinapomorfias morfológicas apesar de ser recuperada como monofilética em análises moleculares. O número de gêneros em



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
15ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE - PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA • SINCT/UFRJ 2018

Xenodontini é controverso, porém estudos mais recentes reconhecem seis gêneros (*Erythrolamprus*; *Liophis*; *Lygophis*; *Lystrophis*; *Umbrivaga* e *Xenodon*), 70 espécies e cerca de 100 táxons, com distribuição para Índias Ocidentais e majoritariamente para a América do Sul. Não há estudos publicados envolvendo a descrição de vértebras de representantes da tribo Xenodontini e apesar de poucos os trabalhos que exploram a morfologia das vértebras de Serpentes, estes mostram que essa estrutura apresenta valor taxonômico e sistemático podendo ser importante para elucidar o relacionamento entre diferentes espécies. Ademais, é possível observar variações na morfologia das vértebras de acordo com o substrato explorado pelas espécies. Serpentes fossoriais tendem a apresentar vértebras achatadas dorsoventralmente com espinho neural e hipapófises reduzidas, enquanto espécies aquáticas possuem vértebras longas e estreitas com espinho neural e hipapófises alongadas. Assim, estudos descritivos e comparativos da morfologia de vértebras de Serpentes são capazes de auxiliar no levantamento de hipóteses sobre o hábito de cada espécie. O presente estudo tem como objetivo a descrição e comparação das vértebras de representantes da tribo Xenodontini. O maior número possível de exemplares estão sendo examinados por meio de empréstimos de coleções nacionais e/ou estrangeiras. Posteriormente as vértebras são examinadas utilizando imagens obtidas por meio de técnicas de microtomografia computadorizada 3D, que representa um método não destrutivo o qual fornece imagens em alta resolução. Através de levantamento bibliográfico foram definidas quatro regiões do pós-crânio dos exemplares para obtenção das imagens (região cervical, meio do corpo, região anterior à cloaca e região caudal) e até o momento foram realizadas tomografias de 29 táxons (28% do total da tribo). As vértebras de cada região do corpo estão sendo isoladas utilizando-se os programas CTVox, ImageJ e Amira. Estão sendo descritos o formato e comprimento de estruturas como espinho neural, zigofeno, ziganthro, hipapófise, diapófise, parapófise, hemapófise, côtilo e côndilo. Até o momento foi possível observar uma regressão no comprimento de estruturas como a hipapófise ao longo do corpo dos exemplares examinados, sendo esta conspicua no início do corpo e quase imperceptível nas vértebras próximas à região da cloaca. Na região cloacal e na cauda a hipapófise é substituída por duas hemapófises.

PARTICIPANTES: LETÍCIA BRASIL ESTEVAM, DANIEL FERNANDES DA SILVA, NATÁLIA MALAQUIAS SOUTO

ARTIGO: 4030

TÍTULO: CAUSAS EXTERNAS EM ESCOLARES: O QUE OS ARTIGOS CIENTÍFICOS NACIONAIS APONTAM?

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

INTRODUÇÃO: Acidentes são classificados como causas externas, sendo definido como evento previsível, não intencional e evitável, passível de causar lesões emocionais e físicas ocasionando danos e até a morte. Diante a importância epidemiológica das causas externas, principalmente entre crianças e adolescentes, elaborou-se como objetivo analisar artigos científicos que abordaram o tema acidente em crianças. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo exploratório de natureza qualitativa, que utiliza como estratégia um levantamento bibliográfico, buscando a temática de acidentes com crianças. Estabeleceu-se a seguinte questão norteadora "Qual a caracterização da produção nacional acerca dos acidentes em crianças". Os critérios de inclusão adotados pelo presente estudo foram: a publicação ter como temática crianças e acidentes; publicações classificadas como artigos originais de pesquisa e revisões bibliográficas que compreendessem o período entre 2006 e 2018, justificado pela implementação do VIVA, divulgadas em língua portuguesa e inglesa, publicações completas com resumos disponíveis e indexados na base de dados: BDENF, LILACS, SCIELO. **RESULTADOS:** Nos 76 artigos selecionados verificou-se que o local de maior incidência dos acidentes é o domicílio e a faixa etária considerada de maior acometimento de morbidade por causas externas é a faixa etária de 1 a 9 anos. As taxas de morbidade por causas externas que acometem os escolares são: queimaduras, quedas, mordida de animal, atropelamentos, acidente de transporte, afogamento, aspiração de conteúdo gástrico, acidentes domésticos, acidentes ciclísticos e motocicletas. **DISCUSSÃO:** As crianças do sexo masculino representam a maioria das vítimas nos mais variados acidentes, tal como exposto por Filócomo et al. (2017) que aponta que 62,5% das vítimas de acidentes atendidos em um hospital público eram do sexo masculino. Este fato, pode ser explicado por aspectos culturais, onde os meninos são criados com mais liberdade ao passo que as meninas são criadas sob maior vigilância (MARTINS, 2013). A maior ocorrência de acidentes no ar pode ser elucidado por conta dos pais subestimarem a percepção de risco que seus filhos constroem acerca do lar, bem como não entendem as limitações cognitivas de cada faixa do desenvolvimento, como uma visão periférica reduzida e atenção descentrada. **CONCLUSÃO:** Percebemos que se faz necessário mais estudos que restrinjam a faixa etária do escolar, levando em conta suas particularidades no processo de desenvolvimento. Observa-se também a necessidade de qualificar os profissionais de saúde para que estejam preparados para preencher os prontuários da forma mais completa possível, não havendo perda dos dados. É necessário investir em prevenção, pois acidentes por causas externas ainda são um importante fator para o aumento dos índices de morbidade e mortalidade infantil. Ressaltamos o papel do enfermeiro em participar do processo de aproximação da comunidade e educação em saúde.

PARTICIPANTES: BEATRIZ MACHADO DA SILVA, MELORIE MARANO DE SOUZA, DUANE FERREIRA, TANIA VIGNUDA DE SOUZA

ARTIGO: 4032

TÍTULO: BASES ECOLÓGICAS PARA PRODUÇÃO AGROFLORESTAL NO SÍTIO DO CAFÉ NA AFOJO

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: e-Pôster

RESUMO:

A Revolução Verde marca a passagem da Agricultura tradicional-Familiar (AF) para a Agricultura Convencional (AC), caracterizada pela forte inserção de insumos químicos e mecanização no campo, o que contribuiu para o êxodo rural, perda de memória biocultural (TOLEDO, 2008) e da autonomia camponesa (Pereira, 2012), gerando danos socioambientais. De acordo com o Censo Agro de 2006, a AF abrange aproximadamente 4,4 milhões de famílias, 84,4% dos estabelecimentos rurais e 24,3% das terras agricultáveis. Apesar da pequena área, é responsável por 38% do valor bruto da produção de alimentos, sendo fundamental para a economia do país. Além disso, a cada dez postos de trabalho sete são garantidos pela AF, apontando saídas para constantes aumentos no desemprego e na geração de renda para os agricultores. No entanto, políticas atuais excludentes vem prejudicando o setor e fomentam ainda mais a AC. Apesar disto, algumas famílias conservaram sua tradição sem submeterem-se a AC, mantendo assim a memória biocultural e caracterizando um modelo de produção Agroecológico. Contudo, tal modelo conta com pouco suporte, sistematização e difusão de técnicas. É nesse sentido que surge iniciativa de ação do Projeto Capim Limão com objetivo de auxiliar o cultivo por meio das ciências biológicas, buscando sanar problemas relacionados a ecologia dos Sistemas Agroflorestais (ENGEL 2003). Nessa perspectiva a ação demonstra a importância do estreitamento entre universidade e comunidade para diminuição da desigualdade que a AF sofre em relação a AC. Devido a parceria com a Feira Agroecológica da UFRJ, o projeto escolheu como modelo de aplicação o Sítio do Café na Associação de Produtores e Artesãos da Bacia do Rio Fojo (AFOJO), em Guapimirim, RJ, que conta com cerca de 15 famílias. O plano de ação, que encontra-se no início do desenvolvimento, consiste em: visitas técnicas para identificação de demandas; revisão bibliográfica acerca das demandas e seleção de uma ou mais para serem abordadas; experimentação no laboratório do projeto (Ocupação Verde) ou no próprio sítio; acompanhamento e análise de resultados. Até o presente momento realizamos duas visitas técnicas de reconhecimento da área e diálogo com os agricultores e um levantamento de possíveis temas a serem abordados na pesquisa; além disso o trabalho de revisão bibliográfica é constante, visando elaborar estratégias e metodologias eficientes ao prazo de desenvolvimento do projeto. Desta forma, esperamos contribuir para o aperfeiçoamento do manejo agroecológico e geração de alimentos de maior qualidade e que possam chegar ao consumidor com valores mais acessíveis. Esperamos que a aplicação de técnicas agroecológicas possam servir de modelo as famílias da Afojo, e de outros locais diretamente em contato com o Sítio como as Feiras Orgânicas de Teresópolis e Guapimirim e a Feira da UFRJ. Além disso, pressupomos que os consumidores também serão beneficiados, seja pela maior qualidade e/ou acessibilidade ao alimento.

PARTICIPANTES: VITOR RODRIGUES KELLERMANN DE CASTRO, LETICIA TELES, EDUARDO ARCOVERDE DE MATTOS



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIOMASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE - PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - SINCT/UFRJ 2018

ARTIGO: 4037

TÍTULO: AVALIAÇÃO VOCAL PERCEPTO-AUDITIVA E ACÚSTICA EM ADULTOS QUE GAGUEJAM

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

Introdução: A produção vocal é parte integrante do desenvolvimento da fluência. A partir do modelo fonte-filtro, a fala deve ser sempre suave e fluida: o ar deve passar pelo trato vocal de maneira contínua e sem barreiras, para uma emissão vocal isocrônica e harmônica, sem bloqueios. Na literatura, encontramos relatos de alterações vocais em indivíduos que gaguejam, próximos a de uma patologia vocal propriamente dita, a exemplo de incoordenação pneumofonoarticulatória, variação do *loudness* e alterações no *pitch*, alterações de qualidade vocal, além de distorções articulatórias e prosódicas durante a fala espontânea. **Objetivo:** Apresentar os parâmetros encontrados nas avaliações vocais percepto-auditiva e acústica em adultos com diagnóstico de gagueira do desenvolvimento (F98.5). **Metodologia:** A análise foi realizada através da gravação das vozes de vinte e nove (29) adultos com diagnóstico prévio de gagueira do desenvolvimento (severidade “leve a moderada” à “muito grave”), de ambos os sexos, com idade de 19 a 40 anos. As análises percepto-auditivas foram feitas através da escala GRBASI (Hirano, 1981) e pelo Consenso da Avaliação Percepto-auditiva da Voz (CAPE-V) (ASHA, 2003); realizados por dois fonoaudiólogos, com experiência na área de Voz. Os parâmetros de avaliação acústica foram processados através do programa VoxMetria®, através dos indicadores de perturbação acústica (*jitter* e *shimmer*); proporção GNE (ruído glótico); diagrama do desvio fonatório; além das medidas de F0 (frequência fundamental) e sua variabilidade, e a presença dos formantes acústicos, através do diagrama de vogais e espectrograma acústico. **Resultados:** Os parâmetros com maior número de alterações na Escala GRBASI foram os de Rugosidade, Tensão e Instabilidade. No protocolo CAPE-V, as médias do grau de alteração foram de 41,60 para o Grau Geral da Disfonia; e 35,70 para tensão; o padrão de ressonância encontrado com maior frequência foi o *laringo-faríngeo* (44,83%), sendo a *instabilidade* o parâmetro extra mais referido. Na avaliação acústica, os parâmetros com maior grau de alteração foi o *shimmer* (37,93%); apenas 1 indivíduo obteve alteração em proporção GNE. No diagrama fonatório, 17 indivíduos (58,62%) apresentaram alterações de caráter parcial e 9 (31,03%) de caráter geral. A variabilidade de F0 encontrou-se alterada em 19 (65,52%) indivíduos da amostra. Houve a presença do formante F1 em todas as emissões vocálicas. O formante mais frequente após F1, foi o de F2. Os formantes encontravam-se com maior nível de alteração nos fonemas /ə/ (68,97%), /o/ (65,52%) e /ɔ/ (62,07%). **Conclusão:** A alteração vocal presente em adultos que gaguejam são proporcionais a severidade da gagueira. Os parâmetros Tensão, Rugosidade e Instabilidade são os mais presentes na voz de adultos que gaguejam. Indicadores acústicos também se encontram alterados e são proporcionais ao que é encontrado na análise percepto-auditiva.

PARTICIPANTES: JORGE AGOSTINHO DE FARIAS JUNIOR, TAMIRES PALAFOZ PAIVA, NATHALIA MARTINS DOS SANTOS, CAIO DOS SANTOS PINHEIRO SALGADO, LEILA NAGIB

ARTIGO: 4043

TÍTULO: AVALIAÇÃO TEMPORAL DA DIVERSIDADE MICROBIANA INTESTINAL EM MODELO DE CAMUNDONGOS TRANSGÊNICOS PARA A DOENÇA DE ALZHEIMER

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

A microbiota é adquirida no nascimento onde ocorre a colonização por bactérias que, em sua maioria, são benéficas para o desenvolvimento do recém-nascido. A microbiota intestinal, por exemplo, é composta por uma grande gama de espécies de microrganismos e desempenha, coletivamente, diferentes funções no hospedeiro. Estudos de metabolômica revelaram que metabólitos bacterianos produzidos no intestino, tais como substâncias neurotransmissoras, LPS e amilóides podem influenciar no funcionamento do sistema nervoso central através da resposta imunológica, sinalização direta pelo nervo vago ou atravessando diretamente a barreira hemato-encefálica. A partir dessa constatação, surgiu o termo “eixo cérebro-intestino-microbiota”, no qual desequilíbrios nessa microbiota bem como a presença de neurotoxinas inflamatórias no lúmen intestinal passaram a ser observados nas doenças neurodegenerativas. A doença de Alzheimer (DA) é uma desordem neurodegenerativa caracterizada pelo acúmulo de agregados do peptídeo β -amilóide ($A\beta$), causando a perda gradual de funções cognitivas (memória, orientação, atenção e linguagem). Pouco se tem descrito sobre a associação da microbiota intestinal e essa doença. Sendo assim, o objetivo deste trabalho é observar a relação da microbiota intestinal e a DA, avaliando ao longo do tempo a composição da mesma associada com a progressão da DA em modelo animal transgênico. A metodologia utilizada se baseia na análise do modelo familiar da doença em camundongos knockout para o gene *APP/PS1*, que apresentam agregados de $A\beta$ a partir dos quatro meses de idade. Comparamos a microbiota desses camundongos em diferentes idades (5, 8 e 11 meses) com um grupo de camundongos selvagens de idades semelhantes. A avaliação microbiológica foi feita através da coleta de fezes. A partir desse material fecal foi realizada uma extração do DNA total bacteriano. Esse DNA foi analisado através da técnica de qPCR, para comparação das comunidades microbianas utilizando iniciadores específicos para os filos *Bacteroidetes*, *Firmicutes* e *Actinobacteria*. Os resultados indicaram que existe uma diferença significativa na composição da microbiota intestinal desses animais, particularmente no filo *Bacteroidetes* que se encontra aumentado. Ademais, observou-se a presença de amilóide bacteriano no biofilme de cepas da espécie *Bacteroides fragilis* isolados tanto da microbiota saudável como de bacteremias. Pela técnica de indução da formação de biofilme em placas de BHI suplementadas com sacarose 20% contendo o corante congo vermelho. Resultados preliminares indicaram a presença de amilóides no biofilme de cepas de *Bacteroides fragilis* provenientes de bacteremia. Para confirmar esse resultado, utilizaremos a microscopia de fluorescência com o corante tioflavina S.

Agências de Fomento: FAPERJ, CAPES e CNPq.

PARTICIPANTES: MARCELA DIOGO DE SOUZA, MARIANA MASELLO MAIA, SCARLATHE BEZERRA DA COSTA, KARLA RODRIGUES MIRANDA, REGINA MARIA CAVALCANTI PILOTTO DOMINGUES, JULIA CLARKE, DEBORA FOGUEL, LEANDRO ARAUJO LOBO

ARTIGO: 4044

TÍTULO: PESQUISA E EXTENSÃO NA SAÚDE NOS TEMPOS ATUAIS: A PERSPECTIVA DE UM PROJETO DE EXTENSÃO

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

TÍTULO: PESQUISA E EXTENSÃO NA SAÚDE, NOS TEMPOS ATUAIS: A PERSPECTIVA DE UM PROJETO DE EXTENSÃO

INTRODUÇÃO: Desde 2016, o projeto de extensão e pesquisa Terapia Ocupacional na Atenção Básica, realiza suas atividades na comunidade da Maré, compreendendo a atenção básica como a esfera de cuidado de grande importância na manutenção de saúde e qualidade de vida de moradores da região. Tem como objetivo acompanhar os trabalhadores da Estratégia de Saúde da Família (ESF) nas ações de prevenção, promoção e reabilitação, buscando qualificar o cuidado das pessoas com deficiência cobertas pelas equipes da ESF, daquele território. **OJETIVO:** Apresentar a produção do projeto que se realiza em uma unidade básica de saúde no município do Rio de Janeiro no período que envolveu a greve dos serviços de saúde de Atenção Básica e a realidade do serviço na retomada de sua atividade. **MÉTODO:** Trata-se de um estudo descritivo exploratório com abordagem qualitativa a partir da análise de dados e fatos relacionados ao projeto no período que envolveu a paralisação dos trabalhadores da ESF até a retomada dos trabalhos. Será realizado levantamento e análise do quantitativo de trabalhadores antes e depois da greve. Esses dados serão extraídos nos Recursos Humanos da unidade. **RESULTADOS E CONCLUSÃO:** A Política Nacional de Atenção Básica/PNAB 2006/2011 e as Portarias complementares estabelecem princípios, diretrizes, ferramentas e atores que garantem o desempenho de boas práticas. Em setembro de 2017, o pagamento irregular dos salários dos trabalhadores da ESF, atrelado à outras falhas do sistema, contribuiu para que, várias categorias profissionais parassem ou reduzissem suas atividades, resultando numa série de impactos na gestão e no desenvolvimento de atividades, inclusive no projeto. Após 9 meses de negociações, em maio de 2018 foram retomadas a maior parte das atividades da unidade assim como o projeto. O período analisado nesse



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40^a JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15^o CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
15^a JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5^a JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE • PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA • SINCT/UFRJ 2018

estudo expressa problemas de esvaziamento das equipes e rotatividade dos trabalhadores, fatores que colocam em risco essa garantia. A publicação de uma nova PNAB (2017) e os cortes orçamentários na Saúde nas diferentes esferas de governo pode estar na raiz destes problemas. Se faz necessário um olhar mais atento ao cenário que resultou destes fatos, buscando a melhora do sistema e consequentemente o cuidado qualificado.

PARTICIPANTES: DAYANE LARA PEREIRA DA CONCEIÇÃO SILVA, VANIA MEFANO, VITÓRIA DE ARAUJO MELO, ANDRESSA JAQUELINE MENDES GUEDES

ARTIGO: 4047

TÍTULO: INVESTIGAÇÃO DO POTENCIAL FOTOPROTETOR SINÉRGICO DO EXTRATO DE OLEA EUROPAEA EM ASSOCIAÇÃO À FILTROS SOLARES

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

A exposição excessiva à radiação solar é o principal fator de risco para o surgimento de câncer de pele não-melanoma e está associada ao fotoenvelhecimento. A utilização de protetores solares é uma importante estratégia contra os efeitos nocivos da radiação ultravioleta (UV) e esses produtos são constituídos por filtros solares. Os filtros solares orgânicos possuem a capacidade de absorver a radiação UV e convertê-la numa radiação não nociva. A fotoestabilidade de filtros solares é uma característica requerida para alcançar a máxima eficácia e reduzir ainda mais o risco de efeitos adversos associados ao uso humano de tais produtos. A combinação de filtros solares orgânicos com compostos fenólicos pode resultar em um benefício real à formulação fotoprotetora, mas nem sempre esse mecanismo e propriedades químicas são suficientemente compreendidos. Mesmo assim, nesses casos, o sinergismo é assumido. Trabalhos realizados anteriormente pelo grupo demonstraram que o extrato das folhas de oliveira (*Olea europaea*) padronizado em 20% de oleuropeína, composto majoritário com propriedades antioxidantes, em associação com os filtros solares orgânicos já utilizados comercialmente Octilmetoxicinamato (OMC), Dietilamino hidroxibenzoil hexil benzoato (DHHB) e Octocrileno (OCT) exibiu um efeito sinérgico nas formulações desenvolvidas, com aumento expressivo do FPS in vitro. Acredita-se que um possível efeito de fotoestabilização do filtro solar orgânico OMC presente na formulação pode estar sendo observado, já que o extrato utilizado apresentou baixa absorção na faixa do UV. Esse mecanismo exige maiores investigações para confirmação. Sendo assim, o objetivo do presente trabalho é avaliar a associação do extrato de oliveira com os filtros que compunham as formulações individualmente, visando a investigação de um possível efeito de fotoestabilização dos filtros pelo extrato de oliveira. Para isso, foram desenvolvidas formulações fotoprotetoras contendo OMC e/ou OCT na presença e ausência do extrato de oliveira à 5% nas mesmas. Após determinação do FPS in vitro dessas formulações, foi observado que o extrato foi capaz de incrementar o efeito fotoprotetor do OMC (19,8±1,7 na ausência e 25,1±1,7 na presença do extrato), porém com o OCT, não foi observado incremento considerável. Também foi preparada uma solução contendo o filtro OMC e foram feitas varreduras desta solução diluída à 100 µg/ml em espectrofotômetro entre 200 e 400 nm antes e após a irradiação de 20KJ/m² de UVB. Foi observada considerável redução (17%) na intensidade da absorbância do OMC no pico máximo após a irradiação, comprovando sua fotoestabilidade. Mais estudos estão sendo realizados incluindo o DHHB nas formulações e o extrato de oliveira nas leituras do espectrofotômetro. Espera-se que ao final dos experimentos seja possível compreender o efeito sinérgico observado na eficácia de formulações fotoprotetoras contendo o extrato de oliveira em sua composição.

PARTICIPANTES: VITOR MARIANO DOS ANJOS, ANA BEATRIZ SOUZA DE MATTOS SILVA, JULIANA PEREIRA DA COSTA, PRISCILA SANTOS NUNES, CARLOS RANGEL RODRIGUES, ANNE CHEREM PEIXOTO DA SILVA, ELISABETE PEREIRA DOS SANTOS, BIANCA ALOISE MANEIRA CORREA SANTOS

ARTIGO: 4055

TÍTULO: CONEXÃO FARMACÊUTICA: UNIVERSIDADE - INDÚSTRIA

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

As universidades são grandes fomentadoras de conhecimento e dão início ao processo de criação, disseminação e inovação de tecnologias. Assim, a universidade como ambiente de geração de conhecimento e criação, tem muito a contribuir com os processos de inovação, em parceria com as indústrias. O projeto tem por objetivo o estreitamento das relações com as indústrias farmacêuticas, através de ações que incentivam a formação e desenvolvimento de estudantes, docentes e pesquisadores da área de Farmácia e afins. Com a realização dessas ações, busca-se melhor preparar os estudantes para seu desenvolvimento profissional; relacionar as áreas de atuação e os conceitos apresentados nas disciplinas de cursos de graduação em Farmácia; contribuir com a formação de profissionais capazes de acompanhar os avanços na pesquisa, desenvolvimento, produção e legislações, que impactam os diferentes campos de atuação na indústria farmacêutica; promover o intercâmbio de conhecimentos e habilidades tecnológicas entre as instituições; permitir à sociedade um contato direto com profissionais da área e a oportunidade de aprender com os mesmos e; auxiliar no direcionamento de estudantes ou profissionais que desejam atuar na indústria e também em uma maior notoriedade dos mesmos. Foram realizadas quatro ações de extensão, sendo três ciclos de seminários, envolvendo as indústrias GlaxoSmithKline (GSK), Abbott e Farmoquímica (FQM), uma visita técnica na FQM e um minicurso em parceria com o Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI), atingindo um público total de 188 participantes. A realização dos seminários busca aproximar os estudantes dos profissionais que atuam na indústria farmacêutica, apresentar a realidade das diferentes áreas de atuação, relacionar as áreas com os conceitos apresentados nas disciplinas e direcionar aqueles que desejam se desenvolver na área. A realização do minicurso "Patenteabilidade de Invenções nas Áreas de Fármacos e de Cosméticos" é estímulo à inovação tecnológica proveniente da academia, bem como um estímulo à notoriedade das pesquisas que vem sendo desenvolvidas na universidade, fomentando a conexão universidade - indústria. A visita técnica foi articulada pelos estudantes de graduação e pós-graduação e realizada na indústria FQM. Através de fichas de avaliação preenchidas pelos participantes do evento, foi possível concluir que os objetivos do projeto foram alcançados. Os alunos atuaram como organizadores dos eventos, além de terem elaborado os materiais, como fichas de avaliação, divulgação e certificados. A próxima ação a ser realizada será o "Lounge de Conexão Farmacêutica", incluindo gatilhos de conexão com atividades relevantes para a Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação farmacêutica e o 1^o Pitch de Conexão Universidade-Indústria, incentivando também o empreendedorismo. Espera-se que esse processo fomente a pesquisa e o ensino dentro das universidades, tendo consequência em um maior desenvolvimento científico e tecnológico do país.

PARTICIPANTES: BIANCA ALOISE MANEIRA CORREA SANTOS, VITOR MARIANO DOS ANJOS, MURILO LAMIM BELLO, ANNE CHEREM PEIXOTO DA SILVA, CAROLINE DE ALMEIDA FREITAS, JOÃO VICTOR GOMES, ANA BEATRIZ SOUZA DE MATTOS SILVA, JULIANA OLIVEIRA DE ALMEIDA

ARTIGO: 4057

TÍTULO: AVALIAÇÃO DA EFICÁCIA DA VACINA LAAG ASSOCIADA COM SAPONINA CONTRA LEISHMANIOSE CUTÂNEA

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIUM MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE • PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA • SINCT/UFRJ 2018

A Leishmaniose é uma doença endêmica causada pelo gênero *Leishmania* que afeta vários países no mundo, entre eles o Brasil. Ela pode se manifestar nas formas tegumentar e visceral, forma mais grave da doença. Os tratamentos existentes apresentam alta toxicidade e até o momento não há vacinas aprovadas para o uso em humanos, o que faz surgir a necessidade do estudo aprofundado nessa área. Em nosso trabalho iremos utilizar a vacina LaAg (lisado total de promastigotas de *L. amazonensis*), que já demonstrou segurança e imunogenicidade em estudos anteriores, associado com o adjuvante Saponina. O objetivo do nosso trabalho é analisar a eficácia da vacina LaAg com o adjuvante saponina (ativação via NLRP3) em camundongos BALB/C numa infecção por *L. amazonensis*. Para isso, vacinamos os animais com duas doses de 100 µg de LaAg sozinho ou associado à Saponina (100 µg/dose), por via intramuscular no músculo da coxa, com intervalo de uma semana. O grupo controle recebeu 100 µL de PBS. Uma semana após a segunda dose vacinal, os camundongos foram desafiados com 2x10⁶ promastigotas em fase estacionária de *L. amazonensis* (cepa JOSEFA) na pata direita e o acompanhamento da lesão foi realizado semanalmente por paquimetria por aproximadamente 2 meses. Após eutanásia, as patas lesionadas foram retiradas e maceradas para análise de carga parasitária em diluição limitante. Além disso, realizamos testes de hipersensibilidade da Saponina e do desafio com o parasito por 18, 24 e 48h após a segunda dose. Realizamos dosagem de imunoglobulinas por ELISA e, por citometria de fluxo, avaliamos a resposta imune gerada. Os resultados indicaram que a Saponina foi capaz de induzir hipersensibilidade cutânea frente ao desafio, fato esse visto através da espessura da lesão durante os tempos já mencionados. Além disso, a hipersensibilidade causada pelo desafio com *L. amazonensis* viva, foi diferente do induzido com o antígeno total, mostrando uma modulação na resposta imunológica pelo parasito. Apesar de acreditarmos na segurança vacinal de LaAg+SAP, a hipersensibilidade induzida foi muito alta. O que nos leva a crer que a associação LaAg+SAP, em estratégia para vacinação, deveria ser investigada em uma menor dose. Com relação à vacina LaAg+SAP, nossos dados mostraram que ela foi capaz de induzir proteção parcial quando comparado ao grupo controle. O grupo LaAg+SAP apresentou uma lesão de cerca de 1,2 mm e o grupo controle uma lesão de 3mm. Em relação a carga parasitária, o grupo LaAg+SAP apresentou 125% de redução comparado ao grupo controle. Foi observado um aumento significativo de células totais nos linfonodos poplíteos de 166%, acompanhada do aumento de 120% de TCD4⁺ e 212% de TCD8⁺ e observamos que tanto LaAg sozinho, quanto na associação LaAg+SAP houve um aumento significativo de IgG1 e IgG2a, sugerindo uma resposta imunológica mista do tipo Th1 e Th2. Estamos preparando novos experimentos para melhor adequar a concentração do adjuvante utilizado frente à eficácia da vacina LaAg.

PARTICIPANTES: JULIANA VALENTE RODRIGUES DE MEDEIROS, MIRIAN FRANÇA DE MELLO, ALESSANDRA MARCIA DA FONSECA MARTINS, MONIQUE DUARTE PACHECO, HERBERT GUEDES

ARTIGO: 4058

TÍTULO: **DESENHO, SÍNTESE E AVALIAÇÃO IN SILICO E IN VITRO DE DERIVADOS BENZAMÍDICOS INÉDITOS PLANEJADOS COMO CANDIDATOS A FÁRMACOS ANTIPRION**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

O termo *prion* tem como significado *partícula proteica infecciosa*¹. A proteína prion celular (PrP^C), presente na membrana plasmática, principalmente de células cerebrais, é rica em α-hélices². As doenças associadas à proteína prion ocorrem como consequência da mudança de conformação da PrP^C em PrP^{Sc} *scrapie*, proteína infecciosa rica em folhas β com resistência parcial a proteases. A PrP^{Sc} se deposita no espaço extracelular do Sistema Nervoso Central, formando placas amiloides, e é capaz de se auto formar através de reação em cadeia utilizando PrP^C como substrato. Os agregados de PrP^{Sc} são capazes de se transferir entre células resultando na disseminação da infecção³, caracterizando as Encefalopatias Espongiformes Transmissíveis (EETs/TSEs), doenças neurodegenerativas fatais para humanos e animais⁴. Considerando que não existe atualmente tratamento clínico disponível para as EETs, este trabalho tem como objetivos o planejamento e a síntese de novos derivados benzamídicos planejados como candidatos a fármacos antiprion. Os derivados propostos foram planejados a partir da estrutura química de compostos antiprion previamente descritos por Cordeiro e colaboradores^{5,6}, através do emprego de estratégias de modificação molecular da Química Medicinal. A avaliação *in silico* de suas propriedades farmacocinéticas e de sua potencial toxicidade foi realizada com o objetivo de validar o planejamento estrutural, e o seu modo de interação com a proteína prion foi estudado *in silico* por *docking* molecular. Em seguida, os compostos foram adequadamente sintetizados em bons rendimentos, purificados e estruturalmente caracterizados por ressonância magnética nuclear (RMN ¹H, ¹³C, APT), tendo seu grau de pureza determinado por cromatografia líquida de alta eficiência (CLAE/HPLC). Finalmente, a avaliação da atividade antiprion foi realizada através de ensaios *in vitro* previamente validados. De modo a complementar os dados das interações que ocorrem entre a proteína e os derivados planejados, a espectroscopia de Diferença de Transferência de Saturação (STD) foi realizada. Dessa forma, novos derivados com estruturas inéditas foram sintetizados, caracterizados e avaliados quanto ao seu efeito antiprion, apresentando resultados satisfatórios que permitiram a validação da estratégia de planejamento estrutural empregada neste trabalho e a identificação de grupamentos funcionais importantes presentes nos derivados que permitem a interação com a proteína alvo, reduzindo seu nível de agregação, servindo, assim, como base para o planejamento estrutural de compostos em estudos futuros.

Referências:

1. Prusiner SB. (1998); *Proc. Natl. Acad. Sci. USA* 95(23): 13363-13383.
2. Kenny J, Mead S. (2013); *Medicine*. 41(12): 686-688.
3. Ugalde, CL, et al. (2016); *J. Neurochem*. 139:162-180
4. Rigter A, et al. (2010); *Vaccine*. 28(49): 7810-7823.
5. S. Macedo B, et al. (2010); *J. Med. Chem*. 45(11): 5468-5473.
6. Ferreira NC, et al. (2013); *PlosOne*, 9(1): e84531.

PARTICIPANTES: RAISSA ALVES DA CONCEIÇÃO, LUCAS ASCARI, NATÁLIA DO CARMO FERREIRA, CAROLINA OLIVEIRA MATOS, ANDERSON S. PINHEIRO, ALESSANDRA MENDONÇA TELES DE SOUZA, YRAIMA CORDEIRO, MARIA LETICIA DE CASTRO BARBOSA

ARTIGO: 4059

TÍTULO: **INTERAÇÃO ENTRE A LUZ-MATÉRIA E SUAS APLICAÇÕES: ATIVIDADES IDEALIZADAS A PARTIR DE UMA INTERAÇÃO UNIVERSIDADE-ESCOLAS PÚBLICAS**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

A aproximação da universidade com escolas públicas em uma relação dialógica na elaboração de novas práticas educativas tem sido uma demanda importante para a promoção da melhoria do ensino e ampliação da visão crítica de todos envolvidos. Abordagens teóricas correlacionadas com visão prática no dia-a-dia envolvendo a comunidade e a universidade podem despertar um maior senso crítico em ambas as esferas, além de tornar o processo de ensino-aprendizado mais interessante. Como uma das abordagens do projeto de extensão *Sinergia Farmacêutica-UFRJ*, este trabalho buscou a criação, execução e propagação, a partir de uma relação dialógica com os professores da Escola Municipal Tenente Antônio João e do Colégio Estadual Professora Maria de Lourdes Lavor -Tia Lavor, de atividades em torno do fenômeno



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
15ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE - PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA • SINCT/UFRJ 2018

interação luz-matéria para alunos do ensino fundamental e ensino médio. No ambiente escolar, uma oficina denominada *A luz e as cores na Ciência e Tecnologia* foi realizada no evento *Dia de Ciência com a Faculdade de Farmácia-UFRJ*, na qual foram discutidos a natureza ondulatória da luz, a luz visível e outras faixas do espectro eletromagnético. Utilizamos um prisma para observação da decomposição da luz solar nas diferentes cores e contextualizamos a origem do arco-íris. A partir disso, dialogamos com os alunos e abordamos os conceitos de absorção, transmissão e reflexão da luz e cores complementares. Além disso, misturamos um extrato de repolho roxo com várias substâncias rotineiras (limão, vinagre, bicarbonato de sódio, sabão em pó e água sanitária) e observamos as mudanças de cor associadas às alterações no estado de ionização das antocianinas; com essa atividade, correlacionamos os conceitos físicos da luz com o conceito químico de pH. Por fim, em uma sala escura, apresentamos aos alunos o fenômeno da fluorescência por meio da iluminação de água tônica — que contém quinina — com uma lâmpada de luz negra. Além da realização da oficina nas Escolas, foram realizadas visitas ao Laboratório de Biologia Molecular Estrutural (LaBiME) com a atividade *Propriedades da luz e da matéria na rotina de um laboratório de pesquisa em Ciências Farmacêuticas* e ao Laboratório de Biotecnologia Farmacêutica (pbio) com a atividade *Visível e Invisível: as Cores da Vida*, ambos da Faculdade de Farmácia-UFRJ. Após uma breve apresentação do foco de pesquisa dos respectivos grupos e de proteínas estudadas, apresentamos, de forma prática, conceitos de DNA circular, transformação bacteriana e expressão recombinante de proteína. Neste momento, discutimos o método científico e a utilização de um espectrofotômetro para medir absorvância e assim monitorar o crescimento microbiano, ressaltando a interação luz-matéria. Por fim, discutimos com os professores das escolas sobre a implementação permanente dessas práticas educativas com o intuito de promover a democratização do conhecimento e a construção de uma sociedade mais justa, consciente, crítica, humana e democrática.

PARTICIPANTES: LUCAS ASCARI, CAROLINA OLIVEIRA MATOS, DAVID MAJEROWICZ, LUIS MAURICIO TRAMBAIOLI DA ROCHA E LIMA, YRAIMA CORDEIRO, THEO LUIZ FERRAZ DE SOUZA

ARTIGO: **4060**

TÍTULO: **EXPLORANDO MARCADORES FENOTÍPICOS EM RHODNIUS PROLIXUS**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Rhodnius prolixus é um inseto hemimetábolo, hematófago obrigatório da ordem hemiptera. Seu estudo é de grande importância médica, pois ele é um dos principais vetores da doença de Chagas, enfermidade que afeta milhões de pessoas nas Américas Central e do Sul. Muitos esforços tem sido feitos em vários países para erradicar a população de barbeiros, principalmente utilizando inseticidas de forma periódica. Entretanto, populações resistentes a inseticida são frequentemente encontradas, constatando a importância da utilização de novas metodologias de controle da transmissão da doença.

Recentemente, foi desenvolvida uma nova metodologia para o controle da transmissão de doenças por insetos baseada no sistema de edição CRISPR-Cas9 (Gantz and Bier, 2015). Na técnica Mutagenic Chain Reaction (MCR) ou Gene Drive, um transgene inserido no genoma se propaga de forma autônoma. Esta técnica permitiu a criação de mosquitos *Anopheles stephensi* que carregavam agentes anti-parasita e eram incapazes de transmitir a malária sob condições de laboratório. Outra característica importante desta técnica é que a prole é herdada de uma maneira não mendeliana, onde o transgene torna-se predominante na população em apenas algumas gerações, não necessitando a liberação constante de animais transgênicos no ambiente. Para desenvolver uma estratégia similar em *R. prolixus*, é necessário identificar regiões gênicas que podem ser utilizadas como local de integração do construto MCR e também como marcadores fenotípicos que auxiliem a identificar homocigotos para a inserção. Com este objetivo, investigamos a função de genes das vias de síntese de melanina e da síntese de triptofano, pois estão relacionados com a pigmentação do corpo, olhos e ovos de insetos. Selecionamos diversos genes destas duas vias e investigamos suas funções através de *knockdown* por RNA de interferência (RNAi) (Araujo et al, 2006). Injetamos RNA dupla fita (dsRNA) em fêmeas adultas onde o fenótipo é avaliado na prole e em ninfas de 5º estágio, onde o fenótipo é avaliado logo após a ecdise, ou seja, nos adultos. Dois dos genes analisados, scarletB e yellow, apresentaram fenótipos visíveis, sendo que scarletB apresenta uma penetrância próxima de 100% nas ninfas de primeiro estágio e yellow que apresenta penetrância por volta de 20% nos adultos. O *knockdown* destes dois genes afetou significativamente a viabilidade dos insetos. Nossos resultados sugerem que estes dois genes podem ser utilizados como sítios de integração de transgenes no genoma.

Gantz VM, Bier E (2015) Genome editing. The mutagenic chain reaction: A method for converting heterozygous to homozygous mutations. *Science* 348(6233):442-444.

Araujo RN, Santos A, Pinto FS, Gontijo NF, Lehane MJ, Pereira MH: RNA interference of the salivary gland nitrophorin 2 in the triatomine bug *Rhodnius prolixus* (Hemiptera: Reduviidae) by dsRNA ingestion or injection. *Insect Biochem Mol Biol* 2006, 36:683-693.

PARTICIPANTES: YASMIN DE PAULE GUTIERREZ SIMÃO, MATEUS ANTONIO BERNI, DANIEL BRESSAN DE ANDRADE, HELENA ARAUJO

ARTIGO: **4068**

TÍTULO: **PROJETO DE EXTENSÃO E PESQUISA DO CUIDADO EM SAÚDE BUCAL NA REDE SUS - UFRJ**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

A presente atividade é integrante da Tutoria em Saúde Bucal da Residência Multiprofissional em Saúde da Família HESFA/UFRJ que tem por objetivo colocar luz nas vivências dos cirurgiões-dentistas da Rede SUS de Saúde Bucal do município do Rio de Janeiro, através da identificação dos desafios e potencialidades do processo de trabalho destes profissionais nos três níveis de atenção (Clínicas de Saúde da Família, Centros de Especialidade Odontológicas, UPAS e Hospitais). Tem como base a escuta qualificada dos atores desta rede a partir de pesquisas de campo e Oficinas de Educação Permanente em Saúde integrando a experiência dos trabalhadores com a perspectiva científica de reflexão dos protocolos de cuidado possibilitando a sua reorganização. As ações estarão distribuídas em quatro dimensões: (1) Políticas Públicas de Saúde Bucal: Planejamento e Gestão; (2) Saúde Coletiva: Interprofissionalidade e Ação Intersetorial; (3) Cuidado Interprofissional em Saúde Bucal: Acolhimento, Equidade e Integralidade na Clínica de Saúde Bucal; (4) Formação e Educação permanente de Recursos Humanos para a Rede de Saúde Bucal SUS: desafios e potencialidades. No seu universo de trabalho estão integrados, Residentes da RMSFC, Cirurgiões-Dentistas Preceptores da RMSFC, Profissionais das Equipes Mínimas de Nível Superior e Técnico, Equipe NASF, Tutores da RMSFC (Professores), estudantes de odontologia da Faculdade de Odontologia/CCS/UFRJ e usuários SUS. A metodologia proposta pretende incentivar, por meio de Oficinas semestrais, uma reflexão crítica-cidadã da prática vivida pelos atores envolvidos no processo (gestores, cirurgiões-dentistas, médicos, enfermeiros, residentes, professores e estudantes), tendo como perspectiva a integração "ensino-serviço", aproximando os horizontes da formação de recursos humanos integrados com a atuação na rede para a melhoria da saúde da população e o fortalecimento do Sistema Único de Saúde. Como resultados identificamos a força geradora provocada pelo espaço de diálogo e reflexão das práticas, assim como, a qualificação profissional com a ressignificação permanente dos processos de trabalho no ensino e no serviço, aglutinando forças solidárias para a superação dos desafios do cotidiano de uma rede contingenciada pela realidade da saúde pública brasileira.



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE • PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA • SINCT/UFRJ 2018

PARTICIPANTES: MIRELLA GIONGO GALVÃO DA SILVA, CARANE MENDES PEREIRA DA SILVA, NATHIELE CHAGAS MARTINS MOREIRA, GERFESSON FIRMINO DE SOUSA, MARIA CAROLINA GOMES DE OLIVEIRA

ARTIGO: 4070

TÍTULO: EFEITO ANTIMETASTÁTICO DE UMA HEPARINA BOVINA COM BAIXA ATIVIDADE ANTICOAGULANTE DEPENDE DA SUA ATIVIDADE COMO INIBIDOR DE P-SELECTINA

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

A heparina é frequentemente usada no tratamento de tromboembolismo associado ao câncer e vários estudos clínicos indicam que ela prolonga a sobrevivência dos pacientes. Esse efeito benéfico provém de seu efeito atenuante na metástase. A heparina é um potente inibidor da interação plaqueta-célula tumoral, interação essa mediada pela P-selectina e fundamental para o sucesso da metástase hematogênica. No entanto, o uso da heparina como medicamento anticâncer é limitado pelo seu potente efeito hemorrágico. Recentemente, isolamos um derivado de heparina intestinal bovina com menor grau de sulfatação e apenas 10% da potência anticoagulante, quando comparada com a heparina intestinal suína, que é o princípio ativo das preparações farmacêuticas. O objetivo deste estudo é avaliar o potencial antimetastático dessa heparina com baixa atividade anticoagulante (LABH-low anticoagulant bovine heparin), determinar seu potencial hemorrágico e sua ação sobre a inibição da ligação plaqueta-célula tumoral via P-selectina. O efeito antimetastático das heparinas foi avaliado através de um modelo experimental de metástase induzida, utilizando células de melanoma B16F10. Para avaliação do efeito hemorrágico, foi realizado o ensaio de sangramento de cauda do camundongo. A avaliação da interação das heparinas e da LABH com a P- e L-selectina foi feita por meio do modelo de peritonite aguda induzida por tioglicolato 4%. O modelo de metástase experimental mostrou que nas duas doses utilizadas (4 e 8mg/kg), o tratamento com a LABH reduziu drasticamente o número de focos metastáticos no pulmão, de forma similar ao observado para as heparinas suína e bovina intacta. Como esperado, a heparina suína aumenta expressivamente a perda de sangue, quando comparada ao controle. A LABH, por sua vez, não alterou de forma significativa o sangramento em relação aos camundongos que receberam somente salina. No modelo de peritonite, pode-se observar que ambas heparinas intactas e a LABH reduziram o número total de células no lavado peritoneal. No entanto, com exceção da heparina suína, não observamos diferença significativa no recrutamento de leucócitos polimorfonucleares nos camundongos tratados, talvez devido ao pequeno número amostral. Como perspectiva, pretendemos avaliar de forma mais direta o efeito das heparinas sobre a interação plaqueta-célula tumoral via P-selectina, através de um ensaio de interação das células B16F10 com as plaquetas ativadas marcadas com calcêina. Além disso, o modelo de metástase experimental será repetido com células de adenocarcinoma de colon murino (MC38), para avaliar o efeito antimetastático da LABH em outra linhagem de células tumorais. Conclui-se assim, que a LABH apresenta potencial antimetastático significativo, mesmo sendo mais dessulfatada que a heparina bovina intacta; assim como menor efeito hemorrágico, se mostrando promissora para uso como medicamento antimetastático.

PARTICIPANTES: KAYENE VITÓRIA DE ANDRADE MICHELLI, JULIA MOREIRA DE ABREU XAVIER, FELIPE CASTRO OLIVEIRA DE BRITO TEIXEIRA, STEPHAN NICOLLAS MARCIN CENTENA GOULART DE OLIVEIRA, ANA MARIA FREIRE TOVAR, MAURO SÉRGIO GONÇALVES PAVÃO, MARIANA SA PEREIRA, CARLOS ROBERTO FERNANDES

ARTIGO: 4072

TÍTULO: AVALIAÇÃO DO POTENCIAL ANTITRIPANOSSOMATÍDEO DE METABÓLITOS DE JATROPHA MULTIFIDA: ÊNFASE EM DITERPENOS MACROCÍCLICOS

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

O gênero *Jatropha* pertence à família Euphorbiaceae e suas espécies estão distribuídas na América, Ásia e África. Neste gênero, a espécie *Jatropha multifida* é um arbusto, que apresenta flores com cores vermelha e amarela, conhecidas como "flor de coral". Na medicina tradicional, são utilizados os seguintes órgãos da planta: raízes, caules, folhas, sementes, além do óleo e o látex. Dentro do gênero, algumas espécies estudadas apresentaram atividades antibacteriana e cicatrizante (VALE *et al.*, 2006). Em revisão sobre os constituintes químicos deste gênero realizada por Zhang *et al.* (2009), foi observada a presença de diterpenos, triterpenos, lignanas, cumarinas, flavonoides, alcaloides e fitoesteróis. Dentre os metabólitos secundários encontrados constatou-se que os diterpenos são predominantes. Em estudo realizado por Falodun *et al.* (2014), foram isolados do extrato metanólico das cascas de *J. multifida* dois diterpenos macrocíclicos, a multifidona e o multifidinol. Tais substâncias foram testadas, apresentando atividades antimicrobiana, antimalária e antileishmania. O objetivo do trabalho é avaliar a atividade antitripanossomatídeo dos extratos de diferentes órgãos (raízes, caules, folhas, cascas e pecíolos) da espécie *J. multifida*, coletados na Barra do Jucú, Vila Velha - ES e, isolar diterpenos macrocíclicos e biflavonas glicosídicas, a fim de testá-los quanto ao potencial para esta atividade. Os órgãos foram colocados em estufa com circulação de ar à 40°C e, após secos, foi calculado o rendimento. Todos os órgãos foram triturados e lavados à maceração com os solventes: clorofórmio:MeOH 1:1 (maceração 1) e em MeOH:H₂O 8:2 (maceração 2), ambos em constante renovação de solventes. As soluções extrativas foram secas sob pressão reduzida à 40°C em evaporador rotatório, obtendo-se os respectivos extratos, que estão sendo analisados por HPLC-DAD-MS/MS e GC-MS para caracterização dos constituintes químicos majoritários. A avaliação da atividade antitripanossomatídeo foi realizada por microdiluição em placa de 96 poços para determinação da Concentração Mínima Inibitória (CMI), utilizando as formas promastigotas de *Leishmania amazonenses* (LA), *L. infantum* (LI), *Tripanosoma cruzi* (TDY) e *T. cruzi*DM (TDM) em meio de cultura Schneider suplementado com 10% de SFB. Após 5 dias de incubação à 28°C, adicionou-se resazurina incubando à 37°C por 4 h e posterior leitura em espectrofotômetro à 490 e 595 nm. Foram observados resultados promissores para alguns dos extratos, tais como a maceração 1 das folhas que apresentou IC₅₀ de 46,8 µg/mL para LA e 34,2 µg/mL para TDM, enquanto a maceração 2 das folhas apresentou IC₅₀ de 50,5 µg/mL para LI e 31,0 µg/mL para TDM. Os resultados evidenciam a importância em continuar estes estudos, que têm se mostrando promissores, sendo necessária a realização de novas replicatas dos referidos experimentos, a fim de realizar uma análise comparativa entre os extratos, bem como identificar as substâncias responsáveis por estes efeitos.

PARTICIPANTES: JULIA SANTOS DE OLIVEIRA, POLLYANA FELIX DE OLIVEIRA, LUCAS MENDONÇA, VÍTOR SOARES, VERÔNICA DA SILVA CARDOSO, FELIPE MANSOLDO, PAULO SERGIO GOMES MULLER, ALANE BEATRIZ VERMELHO, MARIA ISABEL SAMPAIO DOS SANTOS, IVANA CORREA RAMOS LEAL

ARTIGO: 4073

TÍTULO: CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE E SEGURANÇA ALIMENTAR: AVALIAÇÃO E DIAGNÓSTICO DA PRODUÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO DE ORGÂNICOS COM VISTAS A APRIMORAR O PROJETO DE HORTA ESCOLAR EM SOORETAMA - ES

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Um dos direitos básicos e universais dos cidadãos, segundo a ONU, diz respeito ao direito à alimentação. Isso significa que as nações devem se certificar que o alimento esteja disponível, acessível e seja adequado para o consumo. Os sistemas alimentares devem garantir a disponibilidade de alimento para todos sem comprometer a biodiversidade, a agricultura deve promover o aumento da renda dos pequenos produtores. No passado, os esforços se concentraram no melhoramento das sementes e na utilização de insumos para aumentar a



15
21
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA DA UFRJ

40ª JORNADA GUILLO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAÉ
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE - PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - SINCT/UFRJ 2018

produtividade, replicando o modelo industrial. Em contraste, a agroecologia busca aperfeiçoar a sustentabilidade dos agroecossistemas simulando os processos naturais. O site do Governo do Estado do ES informa a criação de programas com a intenção de auxiliar os moradores rurais na melhoria da produção agrícola. Dentre eles, um conjunto de Feiras Orgânicas e Agroecológicas na Grande Vitória, cujo próximo passo será levar a iniciativa para as demais regiões do Estado.

O presente estudo tem como objetivo geral estabelecer o diagnóstico socioambiental do sistema produção-comercialização de produtos orgânicos na região de Sooretama-ES. É preciso portanto: levantar a percepção dos pequenos produtores rurais orgânicos sobre a implementação da agroecologia, bem como sua importância e benefícios; compreender o que os levaram a optar por esse tipo de produção, e as melhorias efetivamente alcançadas na lavoura e na qualidade de vida; e verificar a partir dos resultados a articulação entre os saberes locais e os conhecimentos científicos sobre a agroecologia.

Os objetivos específicos são: realizar o diagnóstico da produção orgânica local de Sooretama; analisar os produtos orgânicos ofertados pelos pequenos produtores locais; verificar a alteração da demanda dos produtos de acordo com a sazonalidade; observar se utilizam, comercializam e estão familiarizados com as PANCs - Plantas Alimentícias Não Convencionais - encontradas na região; avaliar a integridade do sistema a fim de subsidiar a Horta Escolar; e por fim, elaborar material didático referente à implantação da agricultura orgânica para auxiliar os professores das escolas municipais.

A metodologia adotada consiste em uma pesquisa qualitativa através de entrevistas semi-estruturadas e visitas realizadas aos pequenos produtores orgânicos locais, de modo que consiga-se colher as informações necessárias estabelecendo um contato direto com os mesmos. Pretende-se levantar os conhecimentos locais e a percepção dos agricultores em relação à agroecologia e seus benefícios, buscando entender melhor suas práticas de cultivo, e se possível, auxiliando na otimização da produção de acordo com a sazonalidade e utilização das PANCs da região.

Pretende-se também realizar reuniões e visitas com segmentos educativos. O detalhamento metodológico far-se-á após as primeiras visitas de campo, programadas para julho/2018. O estudo já foi submetido e está aguardando a aprovação do Conselho de Ética em Pesquisa.

PARTICIPANTES: TAMIRES SANTOS PINTO, IRENE ESTER GONZALEZ GARAY

ARTIGO: 4077

TÍTULO: EFEITOS E SEGURANÇA, A CURTO PRAZO, DA PRIMOVACINAÇÃO CONTRA FEBRE AMARELA EM PACIENTES PORTADORES DE DOENÇAS REUMÁTICAS IMUNOMEDIADAS

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

A febre amarela (FA) é uma doença infecciosa causada pelo vírus amarílico. No Brasil ocorre atualmente seu ciclo silvestre, onde a transmissão é feita por mosquitos dos gêneros *Haemagogus* e *Sabethes*, afetando primatas que ocupam as zonas de mata endêmicas. O homem, hospedeiro acidental, se insere no ciclo ao penetrar estas áreas e ser infectado. Apesar da maioria dos casos cursar de forma assintomática ou leve, a FA possui alta letalidade em suas manifestações graves. Por não possuir tratamento antiviral disponível, a vacina constitui um método de prevenção essencial. O Brasil vem passando por sua pior epidemia de FA dos últimos 50 anos, concentrada principalmente na região Sudeste. A vacinação é indicada a indivíduos de até 59 anos que residam ou viajem para áreas de risco, respeitando-se as contraindicações. A vacina 17DD é composta por vírus atenuados, confere proteção prolongada e é relativamente segura. A taxa de eventos adversos na população geral é de 43/100.000 doses distribuídas e, destes, a maioria é leve e não-incapacitante. Efeitos adversos graves são raros. Pela condição auto-imune e o tratamento imunossupressor, ao qual muitas vezes estão submetidos, os portadores de doenças reumáticas imunomediadas (DRIM) merecem atenção especial. Pouco se sabe sobre a segurança da vacina neste grupo. O objetivo deste estudo é analisar os efeitos da vacina anti-amarílica em portadores de DRIM. A metodologia da pesquisa envolve a aplicação de entrevista com questionário, a análise do cartão de vacinação e dos dados clínicos (CEP: 87558418.8.0000.5257). O requisito para participação é ser portador de DRIM e ter sido vacinado contra a FA. No questionário, são perguntados: nome, sexo, idade, diagnóstico, medicações/suplementos usados, e reações adversas à vacina, quando existentes. A data e o lote vacinal são obtidos através do cartão de imunização. No exame clínico de acompanhamento, realizado pelo(a) médico(a), são avaliados os critérios de reativação da doença. Resultados preliminares: Foram avaliados, até o momento, 42 pacientes ambulatoriais, sendo: 31 (73,8%) mulheres e 11 (26,2%) homens, com faixa etária entre 9 e 42 anos. Na época da vacina, apenas 5 (11,9%) faziam uso de AINES e 3 (7,1%) de corticóides. 36 (85,7%) utilizavam alguma droga modificadora de doença e 10 (23,8%) faziam uso de biológicos. Foi observado que 35 (83,3%) dos participantes não apresentaram nenhuma reação adversa, enquanto 7 (16,7%) relataram ao menos alguma e 1 (2,4%) paciente demonstrou forte reativação da doença. Dos 7 casos de eventos adversos, houve 1 (2,4%) relato de reação grave de neurite óptica. Os demais efeitos adversos foram leves, sendo que 3 (7,1%) apresentaram cefaléia e houve 1 (2,4%) registro de ocorrência de cada um dos seguintes: febre, dor local, artralgia, mialgia, náusea, coriza ou diarreia. De modo geral, a vacina tem se mostrado segura neste grupo e estamos buscando entender as correlações entre atividade de doença, medicações e resposta adversa.

PARTICIPANTES: LUCAS PEIXOTO DA SILVA, BLANCA ELENA BICA

ARTIGO: 4078

TÍTULO: SÍFILIS GESTACIONAL SEGUNDO IDADE DAS MÃES: OCORRÊNCIA NO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO ENTRE 2007 E 2016

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Introdução: Na última década, o município do Rio de Janeiro tem avançado na implementação de equipes de atenção primária, ao mesmo tempo, as notificações de doenças transmissíveis também estão mais elevadas. Neste cenário, tem sido registrado aumento nos casos de gestantes com sífilis.

Objetivo: Este trabalho buscou analisar a incidência de sífilis diagnosticada em gestantes residentes na capital fluminense no período de 2007 a 2016, com foco na idade das mulheres.

Métodos: Os dados foram obtidos no Sistema de Nacional de Agravos Notificáveis (SINAN) que registra ocorrências para o município do Rio de Janeiro (<http://tabnet.rio.rj.gov.br/>), tendo sido selecionados casos de sífilis diagnosticados em gestantes no período de 2007 a 2016. Foram calculadas incidências cujos denominadores corresponderam aos recém-nascidos no mesmo período. Os dados foram estratificados segundo idade das gestantes (até 19 anos e 20 anos e mais) e analisados de acordo com a tendência temporal através de razões de incidências.

Resultados: Nos dez anos foram notificados 17.749 casos de sífilis em gestantes no município, sendo 71,6% em mulheres com 20 anos e mais. A incidência média foi de 17,2 casos por mil nascidos vivos, sendo que ao longo do período se observou o dobro da magnitude de sífilis na gestação para mulheres com menos de 20 anos (RR = 2,08; IC95% 2,01-2,15). Em 2007, se registrou apenas dois casos para cada grupo de mil nascidos vivos, aumentando para 41 casos por mil NV, em 2016.

Conclusão: Ao longo da década analisada se verificou que no Rio de Janeiro havia maior risco de mulheres mais jovens terem serem diagnosticadas com sífilis durante a gestação. Essa tendência constante levanta hipóteses de que além do início do pré-natal precoce, mulheres mais jovens estão mais expostas ao risco de infecção por sífilis. O aumento da cobertura da população assistida por equipes de saúde deve ser acompanhado de medidas de prevenção mais eficazes.

PARTICIPANTES: MARIANA BURGOS WALTZ, DOUGLAS OLIVEIRA DOS SANTOS, JULIANA BATOCA PINTO, THAMIRES VIEIRA MÁXIMO, SUELEN MARIA, GERSON MARINHO

ARTIGO: 4080

TÍTULO: COEFICIENTE DE ESTABILIDADE DO CÓDON COMO UM PARÂMETRO PARA IDENTIFICAR CODON BIAS E SUA



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE - PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - SINCT/UFRJ 2018

POTENCIAL APLICAÇÃO.

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Diversos métodos para quantificação da meia vida de mRNA estão disponíveis, porém, medidas globais da meia vida de mRNA em leveduras apresentam pouca correlação entre os diferentes estudos. Quando a meia vida do mRNA determinada por esses métodos é comparada com a quantidade de mRNA e proteínas nas células pouca correlação é encontrada. Em outras palavras, não sabemos qual o estudo global de quantificação de meia vida de mRNA em leveduras é o mais acurado. Para responder essa pergunta, foi analisada a meia vida de mRNA usando-se dados de nove estudos independentes. Recentemente, foi demonstrado que códons ótimos determinam a meia vida de mRNAs. Jeff Coller e colaboradores desenvolveram o Codon Stabilization Coefficient (CSC), um método de quantificar a influência de cada códon na estabilidade do mRNA, que possui correlação com outros parâmetros celulares. Neste estudo, comparamos o CSC com outros valores celulares, sugerindo que é possível quantificar a influência dos códons de um gene em diversos desses parâmetros, que não somente a estabilidade do mRNA. O CSC é um índice com valores individuais para cada códon, cujo valor é dado pelo Coeficiente de Correlação de Pearson (r), quando testando a correlação entre a expressão, para cada gene, do códon escolhido, e a meia-vida desse gene. O benefício desse método é que ele considera somente a influência do padrão dos códons na meia-vida do gene, ignorando prováveis outros fatores como estrutura secundária do mRNA. Testamos a correlação do CSC com outros parâmetros celulares relacionados aos códons, como o tRNA Adaptation Index (tAI), e as taxas de alongamento traducional (AT) aferidas por Ribosome Footprint Profiling, além de termos calculado a média do CSC para cada gene (CSCg) para compará-la com parâmetros celulares relacionados aos genes, como abundância proteica (AP) e abundância de mRNA (AmRNA). Também criamos um algoritmo informático para a criação de genomas aleatórios que mantivessem o tamanho dos genes, a sequência dos peptídeos traduzidos e a proporção entre códons, para testar a existência de seleção de códons sinônimos. Para todos os parâmetros testados (tAI, AT, AP, AmRNA) houve uma correlação positiva com o CSC ou com o CSCg, indicando que a presença de determinados códons pode influenciar tais parâmetros, ou que, no mínimo, houve uma seleção de códons que acompanha esses parâmetros. Também percebemos, ao comparar o genoma real com o genoma aleatório criado por nós, que existe uma intensa seleção dos códons considerados ótimos e também dos códons considerados não ótimos em determinados genes, que não se repetiu no genoma aleatório. Nossos dados corroboram com a ideia de que existe uma seleção mesmo para códons sinônimos dentro do genoma, e indicam que modelos matemáticos são eficientes no estudo da influência dos códons nos diversos parâmetros celulares e na expressão gênica.

PARTICIPANTES: FERNANDO LUCAS PALHANO SOARES, RODOLFO LOPES CARNEIRO, RODRIGO DIAS REQUIÃO, TATIANA DOMITROVIC, SILVANA ROSSETTO

ARTIGO: **4084**

TÍTULO: **ESTUDO DO PAPEL DE TIP47 NA REPLICAÇÃO DO VÍRUS DENGUE 2 (DENV2) EM HEPATÓCITOS HUMANOS.**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

As gotículas lipídicas (LDs) são organelas intracelulares derivadas do retículo endoplasmático responsáveis pelo armazenamento de lipídios neutros. Elas possuem proteínas de superfície, como as perilipinas, que atuam na biogênese e estabilização dessas organelas, além de regular o acesso a lipases. Estudos anteriores demonstraram que a interação da proteína capsídica do vírus Dengue (DENV) com as gotículas lipídicas é fundamental para a replicação viral sendo que durante a infecção há um acúmulo de proteína C nessas organelas. Em outro estudo, foi demonstrado a participação da perilipina 3 ou Tip47 nessa interação com a proteína C. Temos como objetivo investigar o papel da Tip47 na replicação do DENV e na produção de partículas virais. Para isto, deletamos o gene da Tip47 das células Huh7 por meio do sistema CRISPR/Cas9 e selecionamos as células transduzidas com puromicina, sendo que a deleção da Tip47 foi confirmada por Western Blot. Para os ensaios, foram selecionadas duas sub-linhagens, uma clonal e uma policlonal, a fim de garantir que os resultados sejam devido à ausência de Tip47 e não uma particularidade adquirida durante a seleção das células. As sub-linhagens apresentaram cerca de 80% menos expressão de Tip47 em relação ao controle (Δ Scrb), como determinado por Western Blot. A capacidade de produção de partículas virais foi avaliada a partir da titulação de sobrenadantes de 24h após a infecção pelo DENV, em que a linhagem sub-clonal produziu 10 vezes menos partículas virais quando comparada a Δ Scrb. Isso sugere que a Tip47 é importante, mas não é essencial para a formação de partículas virais em células Huh7.

PARTICIPANTES: FABIANA ABDALLA PIRES FERREIRA, JULIANNA DIAS ZEIDLER, BRUNA GUEDES, ANDREA THOMPSON DA POIAN

ARTIGO: **4085**

TÍTULO: **DESCRIÇÃO DO ESQUELETO DE XENOHYLA IZECKSOHN, 1998 (AMPHIBIA: ANURA: HYLIDAE)**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Xenohyla contém as espécies *X. truncata* e *X. eugenioi*, que até então, só podem ser diferenciadas pelo padrão de coloração e distribuição. O gênero, pouco conhecido, ocorre no leste do Brasil, desde o litoral do estado do Rio de Janeiro até a caatinga de Sergipe. *Xenohyla truncata* ocorre no litoral do estado do Rio de Janeiro, entre Itaguaí (sua localidade-tipo) até Rio das Ostras. Já *X. eugenioi* ocorre da caatinga baiana até Sergipe. As únicas informações osteológicas sobre *Xenohyla* são algumas peculiaridades de *X. truncata* apresentadas na descrição do gênero. Assim, a descrição detalhada do esqueleto das espécies do gênero pode contribuir com a compreensão da ecologia, morfologia e filogenia do grupo. Com esse objetivo, analisamos quatro machos adultos (ZUF RJ 1831, 1835, 6396 e El 9025) e uma fêmea (ZUF RJ 6494) diafanizados de *X. truncata* e o holótipo de *X. eugenioi* (MNRJ 18794), um macho adulto tomografado. Observamos que essas espécies compartilham as seguintes características osteológicas: (1) cabeça deprimida e extremidade do focinho protusa em vista lateral e truncada em vista dorsal; (2) cabeça levemente mais larga que longa, sendo mais larga na articulação da mandíbula; (3) nasais trapezoidais bem desenvolvidos; (4) margem posterior do esfenetmoide sobreposta pela margem anterior do frontoparietal em vista dorsal, enquanto anteriormente há o contato com o nasal; (5) frontoparietais retangulares largos, formando uma fina fontanela frontoparietal; (6) pré-maxilar com formato de "T", possuindo 6-7 dentes, sem articulação com maxilar; (7) vômeres com 5-7 dentes; (8) parasfenoide em formato de "T" com processo alar alcançando a altura da margem posterior da columela. *Xenohyla eugenioi* difere de *X. truncata* por possuir um crânio duas vezes maior que orbital (vs. crânio 2,5 vezes maior); fina fontanela frontoparietal (vs. fina fontanela frontoparietal com abertura circular em sua região posterior); esfenetmoide mais ossificado, estendendo-se, em vista ventral, anteriormente até o processo pré-coanal (vs. até o processo pós-coanal) e posteriormente até 2/3 do orbital (vs. 2/5 do orbital); o processo alar do parasfenoide é mais curto, alcançando a altura do ramo medial do pterigoide (vs. processo mais alongado, estendendo-se até a columela). Assim, com o auxílio da osteologia provemos caracteres diagnósticos para a distinção das duas espécies, como também são atribuídas semelhanças que poderão ser úteis para filogenias futuras do grupo.

PARTICIPANTES: BRUNO BOVE DA COSTA, MANUELLA FOLLY GOMES ANDRADE, SERGIO POTSCHE DE CARVALHO-E-SILVA

ARTIGO: **4092**

TÍTULO: **ANÁLISE SENSORIAL DE DUAS BEBIDAS FERMENTADAS A BASE DE KEFIR: IN NATURA E RECONSTITUÍDA COM**



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40^a JORNADA GUILIUM MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15^o CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10^a JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5^a JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE - PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - SINCT/UFRJ 2018

MICROPARTÍCULAS DE KEFIR OBTIDAS POR "SPRAY DRYING"

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Introdução: Kefir é uma bebida láctea funcional, obtida por fermentação láctica e alcoólica do leite por adição de grãos de kefir, compostos por microbiota diversificada. Possui características sensoriais singulares e é produzida artesanalmente no Brasil. Objetivo: Comparar os índices de aceitação (IA) e intenção de compra do kefir *in natura* a uma bebida obtida por reconstituição de micropartículas de kefir produzidas por *spray drying*. O kefir foi obtido por fermentação de leite desnatado UHT (10% de grãos) a 25°C/24h, e maturação a 4°C/24h. As micropartículas de kefir foram obtidas por secagem em *spray dryer*, em escala piloto, com soluções alimentadoras de kefir em água destilada estéril (25%, m/v), temperatura de entrada de 140°C e de saída de 80°C. A análise sensorial foi realizada em ambiente apropriado, por avaliadores não treinados, selecionados ao acaso, sendo aptos os que consumiam leite fermentado e não apresentavam alergia ou intolerância a componentes do leite. Foram avaliadas uma amostra de kefir *in natura* e outra obtida por reconstituição de micropartículas de kefir em água filtrada, na mesma proporção de sólidos totais da bebida *in natura*, ambas com adição de 6% de sacarose. As bebidas foram oferecidas refrigeradas, codificadas e acompanhadas de água. O teste afetivo de aceitação foi feito com escala hedônica estruturada de 9 pontos (de 9 - gostei extremamente à 1 - desgostei extremamente) para os atributos aparência global, cor, aroma e sabor; e a escala do ideal para avaliação de acidez, estruturada em 5 pontos (de 5 - muito mais ácido do que eu gosto à 1 - muito menos ácido do que eu gosto); além do teste de intenção de compra (de 9 - compraria sempre à 1 - só compraria se forçado). Os dados foram submetidos à análise de variância (ANOVA) e teste de Tukey, nível de 5%. O presente estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Hospital Universitário Clementino Fraga Filho. A análise sensorial foi conduzida com 211 participantes (25±9,08 anos), sendo 76,3% do sexo feminino, onde 33% dos participantes consumiam leites fermentados 1-2 vezes por semana e 36% já haviam consumido kefir anteriormente. Considerou-se boa aceitação o IA igual ou superior a 70%. Para a bebida reconstituída o IA foi superior a 70% para todos os atributos, sendo que para 48,3% apresentou acidez ideal. Para a bebida *in natura* o IA foi superior a 70% apenas para os atributos aparência global e cor e para 64,6% a acidez era acima do ideal. A bebida de kefir reconstituída obteve maior aceitação para os atributos sabor, aroma e acidez. A intenção de compra positiva foi maior para a bebida reconstituída, 51,2%, com 43,1% para a bebida *in natura*. Os resultados mostram que a bebida de kefir reconstituída foi sensorialmente melhor aceita do que o kefir *in natura*, com intenção de compra positiva, indicando que o uso do *spray drying* como técnica viável para ampliar a vida útil do kefir, poderia trazer novas perspectivas para comercialização deste alimento.

PARTICIPANTES: TATIANE SOUSA SANTANA, ELIZEU ROSA DOS SANTOS JUNIOR, MARIA CLAUDIA NOVO LEAL RODRIGUES, MARCO ANTONIO LEMOS MIGUEL, ANNA PAOLA TRINDADE ROCHA PIERUCCI

ARTIGO: **4094**

TÍTULO: **APLICAÇÃO DE FUNGOS ENDÓFITICOS EM REAÇÕES UTILIZANDO FLAVONOIDES COMO SUBSTRATOS: ÊNFASE PARA PRODUTOS COM AÇÃO ANTICOAGULANTE**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Os flavonoides compõem uma ampla classe de substâncias polifenólicas, cuja biossíntese ocorre em produtos de origem natural. Esses compostos possuem uma série de propriedades farmacológicas, como atividade antioxidante, anti-inflamatória, antitumoral, e na prevenção de doenças cardiovasculares. Eles têm sido utilizados como substratos em reações de esterificação e transesterificação, estudos mostram que a inserção de grupos acila em flavonoides pela ação de lipases através de reações de transesterificação é capaz de potencializar a atividade antioxidante dessas moléculas, tornando-as ainda mais biodisponíveis. Além disso, substâncias polissulfatadas são reconhecidas por inibir a agregação plaquetária, sendo observada uma promissora atividade antiplaquetária e anticoagulante para derivados de flavonoides sulfatados. Para tais reações, diferentes técnicas têm sido desenvolvidas e aprimoradas, incluindo trabalhos de nosso grupo a partir do uso de microorganismos endofíticos como fontes de biocatalisadores, uma vez que estes são capazes de realizarem reações não acessíveis por processos químicos clássicos. O objetivo desse estudo consiste na aplicação de fungos endofíticos em reações de transesterificação e sulfatação utilizando como substratos os flavonoides rutina e quercetina. O estudo de biotransformação foi conduzido utilizando os fungos endofíticos *Stemphylium lycopersici* (HB13) e *Alternaria* sp (HB4a) cultivados em meio BDA por 7-10 dias à 30°C. As reações de transesterificação foram realizadas em agitador a 150 rpm, 45 °C por 96 h, utilizando 15 mg do rutina e 46 µL de agente de acilação acetato de vinila, 1:20, e como biocatalisador o extrato bruto enzimático do HB13, imobilizado em material mesoporoso (MCM48) do tipo zeólita. Os produtos obtidos foram avaliados por HPLC-MS, identificados o monoacetato de rutina (30,83 %), diacetato de rutina (11,5 %) e triacetato de rutina (3,82 %). Para as reações de sulfatação foram inoculados 4-6 discos de micélio dos fungos HB13 e HB4a em meio BDA mantidos por 7-10 dias à 30 °C. Posteriormente, os fungos foram transferidos para o meio fermentativo Czapeck modificado, adicionou-se 12,5 mg de rutina ou quercetina solubilizados em 250 µL de dimetilformamida (DMF). As amostras foram submetidas a uma extração líquido-líquido e as frações obtidas foram analisadas por HPLC-DAD e HPLC-MS/MS. Com a análise do cromatograma obtido em 360 nm, detectou-se a formação de um produto a partir do tempo reacional de 24h, que apresentou um tempo de retenção de 19.8 min. Em seguida foi realizado um HPLC preparativo com o objetivo de purificar o produto para a análise de sua atividade biológica e sua caracterização química. O produto purificado não apresentou atividade antiplaquetária e anticoagulante *in vitro* quando comparado com o controle do plasma e o veículo (DMSO). O produto purificado foi analisado por massas de alta resolução e o espectro de massas apresentou resultados sugestivos de um flavonoide sulfatado.

PARTICIPANTES: STEPHANY DE MELO MESQUITA, RAFAELLA VELLOSO, MARIA SANDRA RAMOS QUEIROZ, ALESSANDRA LYRA GUEDES, FLÁVIA SERRA FRATTANI FERREIRA, CAMILA RODRIGUES ADÃO MALAFAIA, IVANA CORREA RAMOS LEAL

ARTIGO: **4099**

TÍTULO: **CONTROLE DE QUALIDADE DE DROGAS VEGETAIS CONSTITUÍDAS DE LENHO DE MARAPUAMA COMERCIALIZADAS POR SÍTIOS ELETRÔNICOS NO BRASIL**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

As plantas medicinais são usadas como forma de terapia pela população devido ao baixo custo e facilidade de aquisição. As plantas com finalidade terapêutica quando passam por processo de secagem e estabilização são denominadas drogas vegetais e podem ser utilizadas pela população na forma de chá medicinal. Tais drogas precisam passar por um controle macroscópico, para se verificar a ausência de contaminantes e microscópico com a finalidade de garantir sua autenticidade e a qualidade do que está sendo comercializado. Já as embalagens e rótulos devem seguir as normas estipuladas pela RDC 26/2014. E quanto à venda de drogas vegetais, a Instrução Normativa (IN) 09/09 estabelece que sejam vendidas em drogarias ou farmácias devidamente licenciadas, com a presença de um farmacêutico responsável presente em todo o horário de funcionamento, encarregado pela dispensação de medicamentos que foram solicitados inclusive por meio do sítio eletrônico, registrado de acordo com a RDC 44/09 através do domínio "com.br". Assim, o presente estudo teve como objetivo a avaliação botânica de cinco amostras de lenho de marapuama (*Ptychopetalum olacoides* Benth.), comercializadas através de sítios eletrônicos para tratamento da impotência sexual. A Farmacopeia Brasileira foi utilizada para analisar os limites de contaminantes e para a análise microscópica compararam-se todas as amostras com um padrão obtido da Xiloteca do Jardim Botânico do Rio de Janeiro (RBW 4702), com as fotos do padrão obtido da Xiloteca Calvino Mainieri do Instituto de Pesquisas Tecnológicas de São Paulo (BCTw 9991), além da literatura. Os CNPJs dos cinco sítios eletrônicos, que comercializaram as amostras obtidas para o presente estudo, foram pesquisados no site da ANVISA e da Receita Federal. As cinco embalagens foram analisadas de acordo com a RDC 26/2014 enquanto a variação de peso foi avaliada de acordo com a Portaria 248 do Inmetro. Como resultado foi observado que embora os cinco sítios eletrônicos estejam registrados sob o domínio "com.br" nenhuma das empresas tem atividade comercial de farmácia ou drogaria, estando em desacordo com a IN 09/09. A RDC 26/2014 exige a presença de embalagem externa e interna e de frases obrigatórias que não foram encontradas nas cinco amostras analisadas. Entretanto, a



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40^ª JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15^º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10^ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5^ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE - PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - SINCT/UFRJ 2018

variação de peso está de acordo com a Portaria do Inmetro e os contaminantes observados não ultrapassaram o limite de 2% proposto pela Farmacopeia Brasileira. Na análise microscópica, as cinco amostras apresentaram características anatômicas compatíveis com os padrões. Desta forma, embora o lenho das amostras comerciais assemelha-se ao do padrão, nenhuma delas encontra-se dentro dos padrões de qualidade esperados quanto à embalagem e rótulos.

PARTICIPANTES: LUCAS MALVEZZI DE MACEDO, ANA CLÁUDIA VIEIRA, ARNO FRITZ DAS NEVES BRANDES, ELAINE SANTIAGO BRILHANTE ALBUQUERQUE

ARTIGO: **4101**

TÍTULO: **OLHARES SOBRE O TERRITÓRIO DO COMPLEXO DO ALEMÃO: UMA ANÁLISE DA ATIVIDADE “A VISITA DO GRINGO”**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Trata-se de um relato de experiência que busca refletir sobre a atividade “A visita do gringo” desenvolvida dentro do projeto de extensão “Inovando práticas de prevenção e promoção da saúde a partir da análise local de vulnerabilidades à saúde, no contexto do vírus Zika”. Este projeto vem sendo desenvolvido por pesquisadores e estudantes do Instituto de Estudos em Saúde Coletiva (IESC) da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) desde março de 2017 na Clínica da Família Zilda Arns da Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro/RJ, que fica situada no Complexo do Alemão. A sua operacionalização ocorre por meio de oficinas de 16 horas para Agentes Comunitários de Saúde, Agentes de Vigilância em Saúde e lideranças comunitárias, com vistas a desenvolver capacidades e fomentar práticas inovadoras de prevenção e promoção da saúde, no contexto do vírus Zika. Como estas oficinas são orientadas por uma pedagogia crítico-problematizadora e pelo referencial da análise multidimensional de vulnerabilidades, a primeira etapa das atividades tem como mote a leitura da realidade e levantamento dos temas geradores, visando o reconhecimento dos aspectos estruturais e físicos do território da dinâmica de vida das pessoas, famílias e grupos e da relação com outros territórios. Para atingir este objetivo, são realizadas duas atividades junto aos participantes: o mapa falante e a visita do gringo. Nesta segunda atividade, os participantes são provocados a apresentarem o território do Complexo do Alemão para um estrangeiro que acaba de chegar ao Brasil e que gostaria de conhecer um pouco deste lugar. Divididos em grupos, os participantes debatem e constroem uma apresentação coletiva, em que a voz e opinião de todos sejam contempladas. Até o atual momento, já temos seis apresentações desta atividade que foram transcritas no interior do projeto e será alvo de análise neste trabalho. A descrição do território revela o significativo conhecimento que os participantes possuem do Complexo do Alemão, conseguindo expor múltiplos aspectos que coadunam com a proposição do território vivo de Milton Santos. Neste sentido, para além das questões estruturais, conseguem contemplar as dimensões cultural, social, histórica, política e econômica. Por vezes, alguns relatos transformaram o território como uma mercadoria, numa certa tentativa de convencer o gringo hipotético a consumir algo do/no território – o que tem forte relação com o modo como a população deste território lida com os estrangeiros que visitam o Brasil. Nos relatos, são contemplados tanto os aspectos que são considerados como potencialidades, quanto aqueles que são tidos como problemáticos pelos moradores. A atividade tem conseguido o objetivo de contribuir com o processo pedagógico, uma vez que favorecesse uma ampliação de olhar para o território, levando em consideração as diversas dimensões existentes e a expressão do que se considera positivo e negativo.

PARTICIPANTES: CESAR AUGUSTO PARO, MARCOS PAULO DA SILVA GARCIA, NEIDE EMY KUROKAWA E SILVA

ARTIGO: **4103**

TÍTULO: **PROJETO INFÂNCIA E POLUENTES AMBIENTAIS: TRANSFORMANDO FALAS DE FAZERES COTIDIANOS EM MATERIAIS INFORMATIVOS.**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Tema: O Projeto Infância e Poluentes Ambientais (PipaUFRJ) é um estudo de coorte que visa analisar os efeitos de substâncias químicas (metais, pesticidas e plastificantes) dispersas no ambiente, tendo como escopo tal impacto na saúde da criança. O piloto ocorreu no período compreendido entre o segundo semestre de 2017 e o primeiro semestre de 2018, na Maternidade Escola da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Participaram do estudo gestantes e crianças até os 6 meses de idade. O PipaUFRJ demonstrou relevância não só para a saúde dos bebês acompanhados pelo projeto, mas também como espaço para dirimir dúvidas e orientar as mães e responsáveis quanto aos cuidados necessários. Objetivo: Este trabalho busca apresentar os materiais que foram construídos por extensionistas no projeto PipaUFRJ, em fase piloto. Metodologia: Foi utilizada abordagem qualitativa a partir da prática de observação e escuta das falas das mães e responsáveis, assim como da equipe do projeto. Aos extensionistas foram promovidos meios para a produção de conhecimento e treinamento teórico/prático, possibilitando a atuação de maneira capacitada em contato com o público, no exercício da troca e da promoção do cuidado. Os materiais didáticos/informativos foram produzidos pelos acadêmicos de Terapia Ocupacional envolvidos no projeto e em construção coletiva com as participantes. Resultados: A experiência permitiu que durante os atendimentos e conversas com as mães participantes do projeto fossem levantadas demandas cotidianas próprias da maternidade. Durante as falas, ficaram evidenciados temas como: Amamentação; Higiene do ambiente e do bebê; Como brincar e estimular o bebê; Organização da rotina e Retorno ao trabalho. A partir dos temas levantados, foram criados materiais informativos disponibilizados em diversos formatos para facilitar a difusão de informação para o público envolvido no projeto. O material produzido será disponibilizado no portal e também utilizado durante a execução da coorte de bebês 2019. Conclusão: O PipaUFRJ possibilitou a valorização do saber e fazer tácito das mães e responsáveis participantes, aliando tal conhecimento ao conhecimento científico. Transformou as falas dos fazeres cotidianos em produção de materiais informativos de promoção do cuidado e saúde das crianças, bem como o das pessoas que com elas convivem e participam da rede de apoio. Reforça-se que tal realidade foi possível devido a interação entre equipe executora/profissionais de saúde/extensionistas.

PARTICIPANTES: RAPHAELA FERNANDES DA SILVA RIBEIRO, MARIANA RESENDE, CARMEN FROES ASMUS, THATIANA VERÔNICA RODRIGUES DE BARCELLOS FERNANDES, HELEN FERREIRA

ARTIGO: **4109**

TÍTULO: **ESTUDO DOS EFEITOS DA QUINACRINA E DERIVADOS SOBRE A AGREGAÇÃO DE P53 MUTANTE**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

A proteína p53 é sintetizada a partir do gene *TP53* e está relacionada a regulação da apoptose, senescência, autofagia e migração celular, que são vias conhecidas do próprio organismo para a prevenção de neoplasias. Sabe-se que a p53 mutada, presente em torno de 50% dos tumores malignos, pode apresentar ganhos de função oncogênica e perda de função por dominância negativa. Este efeito, exercido pela proteína mutante sobre a proteína selvagem leva a indícios que a proteína tem comportamento prionóide quando agregada. Assim, acreditamos que esse comportamento seria um novo alvo para intervenção terapêutica. A quinacrina é um derivado da acridina que foi amplamente usado como tratamento antimalárico, que também apresenta atividades antiamiloidais e antiprion. Na busca por novos inibidores da agregação de p53 como um alvo quimioterápico, decidimos avaliar os efeitos da quinacrina sobre a agregação da proteína p53 mutante. Assim, inicialmente, avaliamos a viabilidade celular de diferentes linhagens tumorais de mama e ovário a fim de estabelecer as concentrações ideais desse composto para os experimentos subsequentes. Os valores de IC50 do composto ficaram em $6,03 \pm 8,1 \mu\text{M}$ para MDA-MB-231 (mutante R280K),



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA DA UFRJ

40^a JORNADA GUILI MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15^o CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
15^a JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5^a JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE • PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA • SINCT/UFRJ 2018

6,11 ± 8,7 μM para MCF-7 (p53 selvagem), 12,78 ± 7,0 μM para OvcAR-3 (mutante R248Q) e 13,28 ± 3,7 μM para A2780 (p53 selvagem). Em seguida, avaliamos seu efeito sobre a agregação da p53 mutante recombinante, purificada a partir da expressão heteróloga em *Escherichia coli*, cepa BL21-DE3. Observamos uma inibição dose-dependente da agregação desta proteína, com uma inibição de 80,52% da agregação da proteína na concentração de 5 μM após 2h a 37°C. Também avaliamos seu efeito sobre a formação de agregados intracelulares de mutantes de p53, utilizando as linhagens MDA-MB-231 e OVCAR-3, através de microscopia confocal de fluorescência. Em ambos os casos, observamos uma diminuição aparente da marcação para oligômeros amilóides nas células tratadas, porém sem alteração nos níveis de marcação para p53. Isto pode indicar uma reversão do estado agregado desta proteína. A quantificação das imagens será feita em breve. Pretendemos agora avaliar os efeitos funcionais desse composto nas células, avaliando os efeitos diretos sobre a agregação de p53, assim como uma possível sensibilização das linhagens utilizadas pela quinacrina aos quimioterápicos utilizados classicamente para esses tipos de tumores e avaliar os efeitos de novos derivados da quinacrina, de forma a desenvolver novos fármacos com atividades antitumorais no futuro.

PARTICIPANTES: MARCELLY MUXFELDT DE LIMA, ANDRESSA RODOLFO DE OLIVEIRA, JULIANA BERNARDO VIEIRA, DORA COSTA, FERNANDO CARVALHO DA SILVA, Vitor Francisco Ferreira, JERSON LIMA DA SILVA, MARCELA CRISTINA MORAES, LUCIANA PEREIRA RANGEL, SARAH MARIA MENDES VIEIRA DE ANDRADE

ARTIGO: **4117**

TÍTULO: **CARACTERIZAÇÃO DE VENDEDORES INFORMAIS DE ALIMENTOS NO EVENTO “CIRCUITO DE DOCES” DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Introdução: Um dos segmentos em que os serviços de alimentação assumem elevada importância é o das universidades. A necessidade de alimentação nos *campi* universitários e de obtenção de renda para permanência no curso influencia o surgimento do comércio informal de alimentos. O evento intitulado “Circuito de Doces” que ocorre no campus da cidade universitária, da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) foi criado pela empresa Junior, a Cibus, do Instituto de Nutrição Josué de Castro, com o intuito de fomentar o empreendedorismo entre os membros na universidade. **Objetivo:** Caracterizar o perfil socioeconômico dos vendedores informais participantes do evento “Circuito de Doces”, da Cidade Universitária, da Universidade Federal do Rio de Janeiro. **Métodos:** Foi aplicado um questionário auto-preenchido composto por 19 perguntas fechadas e abertas, que abordavam questões sobre gênero, idade, faixa etária, renda familiar, estado civil, profissão, produtos comercializados, objetivo do negócio, entre outros. O questionário foi aplicado em março de 2018, durante os três dias de realização do evento “Circuito de Doces” no campus Cidade Universitária da UFRJ. Totalizaram neste evento 22 expositores. Realizou-se análise descritiva das informações. **Resultados:** Participaram do estudo 100% dos vendedores inscritos no evento, que eram na sua maioria mulheres (91%), com idade entre 19 e 25 anos (59%), solteiros (72%) e possuem de renda familiar até dois salários mínimos (45%). Constatou-se que a maioria (81%) dos expositores eram alunos da universidade e que com a venda de alimentos complementam a renda familiar. O tempo de existência no negócio não ultrapassou 5 anos em 86%. Somente 23% dos vendedores eram formalizados, porém a maioria possuía interesse em legalizar o negócio. As maiores dificuldades do negócio estavam relacionadas à gestão do empreendimento, como a parte financeira e marketing. Conciliar os estudos e o negócio também foi dito como um obstáculo. **Conclusão:** Presentes em diversos centros do campus Cidade Universitária da UFRJ, os vendedores informais de alimentos são importantes integrantes do ambiente alimentar universitário. Além disso, essa comercialização pode garantir a permanência desses alunos da universidade, uma vez que contribui para a renda ou até mesmo, configura o único provento.

PARTICIPANTES: MARIA ELIZA ASSIS DOS PASSOS, JOSÉ ANTÔNIO DIAS DE BRITO, LETÍCIA FERREIRA TAVARES, MARA LIMA DE CNOP

ARTIGO: **4118**

TÍTULO: **QUANTO COLETAR EM COMUNIDADES DE MACROALGAS DE MANGUEZAL?**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

A bacia hidrográfica do Rio Jequitinhonha compreende os estados de Minas Gerais e Bahia. Diversas atividades, potencialmente impactantes, estão instaladas ao longo desse rio, como plantações, pastagens e indústrias. Nos manguezais ocorrem importantes associações de macroalgas aderidas a pneumatóforos das árvores, que podem ser empregadas como indicadoras da qualidade da água e das alterações na região ribeirinha. Na maioria dos estudos quantitativos em manguezal são utilizados quadrados de 1m², que causam destruição de grande quantidade de pneumatóforos. O objetivo do presente estudo foi determinar se quadrados de menor área podem ser utilizados em estudos de variação de biomassa de macroalgas e ainda se unidades de pneumatóforos poderiam substituir as amostragens por área. Em agosto de 2016 foram realizadas coletas no canal sul da foz do rio Jequitinhonha. Foram coletadas quinze amostras no trecho de maior ocorrência de pneumatóforos (quadrado de 45cm de lado-2015cm²). Em cada amostra foram cortados todos os pneumatóforos presentes no interior do quadrado, na altura do sedimento. No mesmo ponto foram coletados, aleatoriamente, 21 pneumatóforos. Todas as amostras foram lavadas e fixadas com uma solução de formaldeído a 4%, levadas para o laboratório. As algas foram separadas, identificadas e secas (peso seco). Para testar a área mínima foram realizadas combinações aleatórias das biomassas de um (2025cm²), dois (4050cm²), três (6075cm²) e quatro (8100cm²) quadrados. Os valores de biomassa são expressos em 2025cm² para facilitar a comparação. Com base na composição de espécies e peso seco foram realizados testes estatísticos para determinar a existência de variações entre os diferentes tamanhos de quadrados e a viabilidade de se flexibilizar o tipo de amostragem (pneumatóforos). Independente do tipo ou tamanho da amostragem foram identificadas sete espécies de macroalgas no ponto de coleta. As coletas com o uso de quadrados destroem em média 207m² (dp=58). Essa retirada deixa uma clara mancha na área de pneumatóforos e não se conhece o impacto dessa retirada sobre árvore. Utilizando-se o pneumatóforo como unidade amostral, o número de espécies (sete) e biomassa de macroalgas (0,1g por pneumatóforo) se estabiliza com a coleta de apenas 20 pneumatóforos por ponto de coleta. Estes dados demonstram o potencial do uso de pneumatóforos como unidades amostrais em estudos ambientais. Já para a amostragem com o uso de quadrados, a média da biomassa variou de 0,33g/2025cm², sem diferença significativa entre os tamanhos dos quadrados (Anova, F=1,18; p=0,34). Também não foi observada diferença entre número de espécies (Anova, F=2,39; p=0,10) entre as diferentes áreas de amostragem, que apresentou em média cinco espécies. Desta forma, em função da fragilidade ambiental do ambiente, quando a coleta for baseada em quadrados, recomendamos o uso da menor área amostral (2025cm² ou um quadrado de 45cm de lado) nos estudos de comunidades de macroalgas em manguezais.

PARTICIPANTES: PEDRO PEREIRA, CRISTINA APARECIDA NASSAR, MARIA BEATRIZ BARBOSA DE BARROS BARRETO

ARTIGO: **4121**

TÍTULO: **AValiação DO EFEITO SINéRGICO DO EXTRATO SECO DE AÇAI NO FPS IN VITRO DE FORMULAÇÕES FOTOPROTETORAS**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40ª JORNADA GUILLO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAÉ
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE + PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA • SINCT/UFRJ 2018

Introdução - O uso crescente de filtros solares para fotoproteção tem adquirido importância em nosso cotidiano, já que, a exposição excessiva aos raios ultravioletas (UV) oriundos do sol induz a um envelhecimento prematuro da pele, queimaduras, produção de lesões pré-cancerosas e cancerosas, além de ocasionar imunossupressão. Atualmente, as formulações fotoprotetoras de uso tópico envolvem um fator de proteção primário (filtro solar) que pode absorver ou refletir a radiação UV e fatores de proteção secundários, como por exemplo os antioxidantes, que são substâncias capazes de inibir a produção de espécies reativas de oxigênio (ROS), minimizando os danos cutâneos desencadeados pelos raios UV. Já em estudos anteriores, foi visto que o extrato de açaí (*Euterpe oleracea*) apresenta antocianinas, classe de polifenóis, com propriedades antioxidantes que podem auxiliar na eficácia fotoprotetora de formulações antissolares. **Objetivo** - Desenvolver formulações fotoprotetoras antioxidantes contendo extrato seco de açaí a fim de verificar o efeito sinérgico desse extrato no valor de Fator de Proteção Solar (FPS) *in vitro*. **Métodos** - Foram selecionados os filtros solares: octilmetoxicinnamato (OMC), dietilamino hidroxibenzoil hexil benzoato (DHHB) e octocrileno (OCT), nas concentrações 8%, 8% e 5% p/p, respectivamente, para compor a formulação base (F1) além de 1% (F2) ou 5% (F3) p/p de extrato seco de açaí hidrossolúvel para comporem as emulsões O/A a serem analisadas. O FPS *in vitro*, razão UVA/UVB e o comprimento de onda crítico (λ_c) das formulações F1, F2 e F3 foram avaliados por análise de transmitância mediante uso do Labsphere® UV-2000S. **Resultados** - Após o preparo, as formulações F1, F2 e F3 apresentaram valor de FPS *in vitro* \pm desvio padrão (DP): 30,7 \pm 5,3; 31,5 \pm 8,6 e 43,7 \pm 8,3, demonstrando o efeito sinérgico com consequente aumento do FPS para a formulação contendo 5% p/p de extrato seco de açaí. Já para a razão UVA/UVB e λ_c , não houve diferença entre os resultados apresentados entre as formulações, exibindo razão UVA/UVB de cerca de 0,5 e λ_c maior que 370 nm, indicando que todas as formulações apresentaram resultados satisfatórios por exibir proteção de amplo espectro e boa proteção contra raios UVA. Os valores de pH encontrados para F1, F2 e F3 foram respectivamente: 6,3 \pm 0,07; 6,1 \pm 0,04 e 5,7 \pm 0,1, indicando uma diminuição do valor de pH na presença de maiores quantidades de extrato de açaí, provavelmente por apresentarem compostos fenólicos ácidos responsáveis pela ação antioxidante em formulações cosméticas. Todavia, os resultados de pH encontrados para as formulações analisadas se apresentaram todas compatíveis com o pH do estrato córneo e, sendo assim, configuram formulações promissoras em fotoproteção para uso tópico.

PARTICIPANTES: LARISSA ALBAGLI, VICTÓRIA SIQUEIRA RAMOS DE SOUZA, IRIS RAMOS TORRES GIOVANINI, THAÍS AURÉLIO DOS SANTOS, ZAIDA MARIA FARIA DE FREITAS, FIAMMETTA NIGRO, ELISABETE PEREIRA DOS SANTOS

ARTIGO: 4126

TÍTULO: **DESENVOLVIMENTO DE MODELO 3D PARA AVALIAÇÃO DA INIBIÇÃO DA FUNÇÃO EFETORA DE LINFÓCITOS T CD8+ PELO LACTATO**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Vários componentes do microambiente tumoral influenciam seu crescimento, sendo um deles os linfócitos T CD8+. Essas células são capazes de infiltrar o tumor e inicialmente compõe a resposta imune antitumoral, eliminando células transformadas. Porém, em momentos mais tardios, apresentam-se hiporresponsivas, não exercendo a sua função citotóxica de maneira adequada. Um componente do microambiente tumoral que pode estar relacionado à atenuação da função efetora destas células é o lactato, oriundo da alteração metabólica sofrida por grande parte dos tumores (glicólise aeróbica ou efeito Warburg). Já foi mostrado que a exposição ao ácido láctico é capaz de reduzir as capacidades citotóxica, migratória e proliferativa de linfócitos T CD8 efetores. Tendo em vista resultados preliminares em cultura 2D, nosso trabalho teve como objetivo avaliar os níveis de lactato produzidos por células de melanoma murino B16 em modelos de cultivo 3D, estando livre ou sendo exportado por microvesículas. Para isso desenvolvemos dois protocolos de cultura: (1) em formato de esferóides, com células B16 em co-cultivo com células NIH3T3, para avaliar a atividade de linfócitos T CD8 tumor-específicos no contexto do microambiente tumoral, e (2) sobre uma rede de colágeno tipo I, para coletarmos e avaliarmos a exportação deste metabólito por microvesículas. Para ambos os modelos utilizamos uma linhagem de B16 expressando ovalbumina, um antígeno ectópico, permitindo a avaliação funcional de células-T CD8 antígeno específicas e lise de células tumorais. Acompanhamos as co-culturas de 2.000 células em esferóides, com diferentes proporções de NIH para B16OVA, por microscopia óptica para determinarmos o momento e metodologia de fixação, o corte congelado e a coloração dos mesmos. Estas estruturas serão posteriormente infiltradas com linfócitos T CD8. O cultivo de B16OVA em malha de colágeno permite a coleta de grande volume de sobrenadante contendo microvesículas. Dados preliminares em cultura 2D sugerem que há exportação de lactato por essas organelas, mas sua produção em cultivo 3D ainda não foi demonstrado. Uma vez coletadas estas serão adicionadas à cultura de linfócitos T CD8 para avaliar seu impacto na diferenciação destas células.

PARTICIPANTES: MATHEUS DE OLIVEIRA LIMA, MIRIAM WERNECK, LUCIANA OLIVEIRA DA COSTA

ARTIGO: 4129

TÍTULO: **MEIO CONDICIONADO DE TECIDO ADIPOSE DE INDIVÍDUOS OBESOS INDUZ A ATIVAÇÃO DE NEUTRÓFILOS VIA TLR4**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Introdução: A obesidade é uma doença caracterizada pelo acúmulo excessivo de gordura corporal, que produz efeitos deletérios à saúde. Esse desenvolvimento anormal do tecido adiposo, funciona como um sítio inflamatório, refletindo no aumento do número do infiltrado de células do sistema imune, como os neutrófilos. Eles podem ser classificados como N1 (neutrófilos pró-inflamatórios) e N2 (neutrófilos anti-inflamatórios). O neutrófilo polarizado para o perfil N1 produz altas quantidades de citocinas pró-inflamatórias (TNF- α , IL-6 e IL-1 β), enquanto as células N2 apresentam baixa atividade microbicida. O tecido adiposo de indivíduos obesos é capaz de liberar ácidos graxos, que por sua vez são capazes de se ligar e ativar as vias mediadas pelo Toll Like Receptor 4 (TLR4), que é expresso em células do sistema imune, como os neutrófilos. Neste estudo investigamos a influência de moléculas secretadas pelo tecido adiposo de indivíduos obesos na polarização e em diferentes funções dos neutrófilos, focando no possível envolvimento do TLR4. **Materiais e métodos:** Neutrófilos humanos, isolados por gradiente de Percoll, foram incubados na presença de meio condicionado (MC) do tecido adiposo de indivíduos obesos ou eutróficos ou LPS (10 μ g / mL). A quimiotaxia foi avaliada em câmara de Boyden modificada após 1h de migração. A apoptose foi avaliada através de análises morfológicas após 20 horas de tratamento. A produção de ROS (espécies reativas de oxigênio) foi analisada pela sonda DCF (diclorofluoresceína) por até 90 minutos de tratamento. A análise de IL-6, IL-1 β e TNF- α foram realizadas através do ensaio de ELISA. **Resultados:** Neste trabalho mostramos que o MC obtido do tecido adiposo de indivíduos obesos reduziu o número de neutrófilos apoptóticos, enquanto este efeito não foi observado com o MC de tecido adiposo de indivíduos eutróficos. Além disso, nós observamos que o MC de tecido adiposo de indivíduos obesos induziu aumento da produção de ROS e aumento de IL-1 β e TNF- α . Ademais, quando as células foram pré-tratadas com o antagonista do receptor TLR4 (TAK), nós verificamos que os efeitos observados através do tratamento com MC de tecido adiposo de indivíduos obesos foram inibidos. Por último, foi observado que o MC de tecido adiposo de indivíduos obesos foi capaz de induzir a migração de neutrófilos, efeito este que se mostrou dependente da via da AKT e independente de TLR4. **Conclusão:** Neste trabalho foi analisado que o meio condicionado do tecido adiposo de indivíduos obesos foi capaz de ativar e induzir diferentes efeitos em neutrófilos humanos, sendo a maioria destes dependentes de TLR4. Desta forma, nós apontamos o TLR4 como possível alvo farmacológico para o combate à inflamação durante a obesidade, o que poderia reduzir o surgimento de diversas comorbidades.

PARTICIPANTES: LARISSA LEMOS, LAÍSA RAMOS RODRIGUES, CATHARINA VAZ MOREIRA NUNES, DANIEL GUIMARÃES BASTOS, ISADORA RAMOS DE ANDRADE, MARIANA RENOVATO MARTINS, JOÃO ALFREDO DE MORAES GOMES DA SILVA



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40^a JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15^o CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10^a JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5^a JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE • PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA • SINCT/UFRJ 2018

ARTIGO: 4133

TÍTULO: **O PAPEL DE INTERFERON DO TIPO 1 (IFNAR1) NA DIFERENCIAÇÃO DO PERFIL TH2 NA INFECÇÃO POR LEISHMANIA AMAZONENSIS**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

A leishmaniose é um complexo de doenças negligenciadas causadas por parasitas do gênero *Leishmania* e *Leishmania (Leishmania) amazonensis* é a espécie que causa leishmaniose cutânea difusa no Brasil. O entendimento da imunopatologia desta doença se torna necessário para adquirir novas abordagens para o combate. Recentemente foi demonstrando a importância de Receptor de Interferon do tipo 1 (IFNAR1) para a diferenciação para um perfil Th2 e associado ao fato da baixa produção de IL4 das células dendríticas em relação a infecção por *Leishmania amazonensis* (L.a), nós hipotetizamos a participação de interferon do tipo 1 (IFN1) na diferenciação para o perfil Th2. Para isso, nós infectamos camundongos do background Sv129 WT e Knockout do IFNAR1 (KO IFNAR1) com 2×10^6 L.a cepa LTB0016 no coxim plantar da pata traseira direita. Nós observamos que os animais KO IFNAR1 apresentavam menor lesão, com maior porcentagem de linfócitos T CD4⁺ produtores de interferon- γ (IFN- γ), assim como, maior número e porcentagem de linfócitos T CD8⁺ produtores de IFN- γ no linfonodo drenante da lesão e menor produção de interleucina 4 (IL4) analisado por ELISA no homogenato das patas. Nossos dados sugerem que na ausência de IFNAR1 ocorreu um aumento do perfil Th1 e uma menor produção de IL4. Nossa perspectiva é avaliar o mecanismo de indução do fenótipo Th2 dependente do IFNAR1, se está relacionado com as células dendríticas ou se é diretamente nos linfócitos TCD4⁺. Nossos dados já sugerem a participação de IFNAR1 na diferenciação para Th2 na infecção por *L. amazonensis*.

PARTICIPANTES: JÚLIO SOUZA DOS SANTOS,HERBERT GUEDES

ARTIGO: 4134

TÍTULO: **POLIMORFISMOS DE NUCLEOTÍDEO ÚNICO (SNPS) NOS GENES PNPLA3 RS738409 E EGF RS4444903: ASSOCIAÇÃO COM PROGRESSÃO DA DOENÇA HEPÁTICA NA HEPATITE C CRÔNICA**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

A hepatite C crônica é uma das principais causas de doença hepática progressiva, como fibrose, cirrose e hepatocarcinoma. A diversidade genética do hospedeiro, incluindo o fator de crescimento epidérmico (*EGF rs4444903*) e o domínio de fosfolipase patatin-like contendo 3 (*PNPLA3 rs738409*) polimorfismos genéticos, foram associados à gravidade da doença hepática. No entanto, a associação desses polimorfismos na população brasileira com hepatite C crônica é desconhecida. Investigar a associação dos polimorfismos dos genes *PNPLA3 rs738409* e *EGF rs4444903* com a gravidade da fibrose e o desenvolvimento de hepatocarcinoma em uma coorte de pacientes brasileiros com hepatite C crônica. Um total de 101 pacientes com hepatite C crônica foi recrutado no Hospital da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Os polimorfismos no *EGF rs4444903* e *PNPLA3 rs738409* foram determinados pela metodologia TaqMan e algumas amostras foram analisadas pelo sequenciamento Sanger padrão ouro. O tecido hepático foi analisado no início do estudo e dez anos após o tratamento com interferon-ribavirina por biópsia e / ou elastografia. A gravidade da fibrose foi classificada de acordo com o escore METAVIR de leve a grave. Para associar os polimorfismos ao grau de doença hepática, os dados clínicos de cada paciente foram categorizados como: (1) inicial (pré-tratamento) e (2) final (pós-tratamento, média dez anos depois). A média de idade dos pacientes foi de 52 anos e 46% eram do sexo masculino. Determinou-se a frequência dos genótipos de *EGF rs4444903*: o AA selvagem esteve presente em 24,7% dos doentes, o AG em 52,5% e o pior prognóstico em 22,8%. A frequência genotípica do *PNPLA3 rs738409* foi: CC selvagem em 50,5%, CG em 41,6% e pior prognóstico em 7,9%. A análise usando regressão logística mostrou associação do alelo G do *PNPLA3 rs738409* à fibrose. O *PNPLA3 rs738409* pode ser uma ferramenta prognóstica para a doença hepática como um biomarcador não invasivo, melhorando o manejo clínico e terapêutico dos pacientes com hepatite C crônica.

PARTICIPANTES: PÂMELA FERNANDES COSTA,CYNTHIA CHESTER CARDOSO,MATHEUS CARDOZO JANIQUES,ANA LUCIA DE ARAUJO RAMOS,CRISTIANE ALVES VILLELA NOGUEIRA,DEBORA SOUZA FAFPE,LUÍSA HOFFMANN,ROSANE SILVA

ARTIGO: 4135

TÍTULO: **INTERAÇÃO ENTRE O SISTEMA DOPAMINÉRGICO E O SISTEMA ENDOCANABINOIDE EM LINHAGEM DE CÉLULAS PC12**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Introdução: O sistema nervoso central (SNC) processa as flutuações glicêmicas, auxiliando na formação de preferências alimentares. A circuitaria dopaminérgica mesencefálica é fundamental para essa regulação, uma vez que compreende o desenvolvimento do processo de reforço positivo, envolvido com prazer e recompensa. Além disso, o sistema endocanabinoide (SEC) também está envolvido na modulação da liberação dopaminérgica nessa região, participando das vias de apetite e saciedade. Assim, é de grande interesse a identificação das vias que permitem a percepção dos sinais metabólicos pelos neurônios dopaminérgicos e a influência do SEC sob a via dopaminérgica.

Objetivo: Caracterizar os componentes do SEC em um modelo de células dopaminérgicas. Procurou-se também observar a atividade da enzima tirosina hidroxilase (TH) frente a estímulos com moléculas canabinomiméticas.

Métodos: Utilizamos células PC12 diferenciadas em neurônios, tratando as culturas com o fator de crescimento do nervo (NGF) a 50 ng/mL. As células foram processadas para análises por *western blotting* e imunocitoquímica, para analisar a expressão de componentes do SEC em células diferenciadas como neurônios dopaminérgicos, utilizando marcadores para seus receptores. Além disso, as células foram estimuladas com o agonista não seletivo do SEC, WIN 55, 212-2(WIN) a 10^{-5} M, 10^{-6} M e 10^{-7} M, e o antagonista de receptor CB1 AM251 a 10^{-5} M, durante 1h, e então processadas para *western blotting*.

Resultados: Observou-se a presença dos componentes do SEC nessas células, com os receptores CB1 e CB2 de forma pontual na membrana, e TRPV1 mais perinuclear, tanto na célula diferenciada em fenótipo neuronal quanto na não diferenciada, aparentemente sem diferença significativa na expressão entre os dois fenótipos. Além disso, o sistema é responsivo ao estímulo com moléculas canabinomiméticas, avaliado pela expressão diferenciada da enzima TH fosforilada no resíduo serina (Ser40), onde a diminuição da concentração de WIN mostra uma tendência a diminuir a ativação da enzima THpSer40.

Conclusão: A linhagem de células PC12 é um modelo apropriado para auxiliar na compreensão da interação e modulação entre o SEC e o sistema dopaminérgico, uma vez que expressa a maquinaria necessária dos sistemas, e a modulação do sistema endocanabinoide interfere na enzima da via de síntese da dopamina.

PARTICIPANTES: YOLANDA PAES COLLI,ANNA CAROLINA REGO COSTA,LUZIA DA SILVA SAMPAIO,FERNANDO GARCIA DE MELO,RICARDO AUGUSTO DE MELO REIS



15
21^a
OUT
www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA DA UFRJ
40^ª JORNADA GUILIUM MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15^º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10^ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAÉ
5^ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE - PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - SINCT/UFRJ 2018

ARTIGO: **4136**

TÍTULO: **O TEMA SEXUALIDADE TRATADO DE FORMA LÚDICA NUM MUSEU DE CIÊNCIAS**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

O Museu Espaço Ciência Viva (ECV) é um museu interativo e multidisciplinar de Ciências pioneiro no Brasil, tendo como objetivo a divulgação científica. Desenvolve suas atividades em parceria com o Instituto de Biofísica Carlos Chagas Filho - UFRJ.

O presente trabalho está sendo desenvolvido através de módulos no ECV, que versam sobre diversos temas como, anatômicos dos genitais masculino e feminino, fecundação e concepção, reprodução e desenvolvimento embriológico, métodos contraceptivos e DST's.

Considerando as dificuldades que os familiares ou responsáveis têm em dialogar com seus adolescentes sobre sexualidade e a difusão que algumas doenças sexualmente transmitidas (DSTs), no grupo jovem, acrescidas pela constatação de que os adolescentes tem iniciado sua vida sexual cada vez mais cedo e sem os devidos cuidados, desafiou o grupo a desenvolver um jogo que explorasse o tema.

O "Jogo das DSTs" está sendo desenvolvido utilizando uma linguagem simples, e propõe produzir conhecimento a partir das dúvidas geradas de maneira lúdica através de um jogo de cartas com perguntas e respostas. O jogo é composto de 130 cartas divididas em 4 grupos: objetivo, quiz, proteja - se e doenças.

A partir daí são desencadeadas diversas discussões envolvendo museu, família, mediador e aluno tendo em vista a grande diversidade de alunos que passam pelo ECV. As discussões, sempre levam em conta o fato da quantidade de meninas e de meninos, e como lidar com dois sexos sem causar constrangimentos para ambos. Constantemente surgem inúmeras perguntas sobre os métodos contraceptivos e sobre os principais sintomas das DST's. Na maioria das vezes as dúvidas permeiam assuntos sobre como é o tratamento de cada uma das DST's citadas no módulo bem como a AIDS e o HPV. Durante essas discussões o público sempre se mostrou receptivo aos assuntos abordados, fazendo inúmeras perguntas e mostrando o interesse em retornar em uma outra oportunidade para participar de outras atividades.

De fevereiro de 2017 até o presente momento foram feitos mais de 73 atendimentos, desse total, o módulo sexualidade foi responsável por cerca de 18 atendimentos. Tivemos a presença de 40 escolas distintas e de diferentes localidades do Rio de Janeiro, dentre as quais possuíam 7705 alunos, sendo os mesmos de escolas privadas e públicas.

O trabalho de divulgação científica sobre o tema de sexualidade compreende a ação do museu como complemento à educação dada pela família e pela escola. Assim o ECV informa a escola que por consequência informa aos familiares dos alunos, os conteúdos sobre sexualidade nas propostas de cada oficina e explicita os princípios norteadores destas propostas. O diálogo entre o ECV, a escola e a família se dá de todas as formas pertinentes a essa relação.

PARTICIPANTES: PÂMELA DE OLIVEIRA SOARES REIS, ANGÉLICA YONGHUI WENJUN, ROBSON COUTINHO-SILVA, SÔNIA SIMÕES CAMANHO

ARTIGO: **4137**

TÍTULO: **ESTUDOS IN SILICO DE ECOTOXICIDADE DE FÁRMACOS ANTI-HIPERTENSIVOS**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

A poluição ambiental é uma questão de grande preocupação mundial. A presença de medicamentos no meio ambiente tornou-se um tópico importante de discussão na comunidade científica¹. Os fármacos são considerados poluentes emergentes devido à sua progressiva introdução no meio ambiente, a partir de descarte doméstico e hospitalar, e de resíduos de produção. Em 2017, a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) apresentou a segunda edição do Anuário Estatístico do Mercado Farmacêutico, com dados da comercialização de medicamentos do ano de 2016, constatando que os medicamentos direcionados ao sistema cardiovascular foram os mais vendidos daquele ano². Neste contexto, o objetivo deste trabalho foi avaliar a ecotoxicidade *in silico* de três fármacos anti-hipertensivos listados no Componente Básico da Assistência Farmacêutica, pertencentes ao Anexo I da Relação Nacional de Medicamentos (RENAME). Os estudos ecotoxicológicos permitem avaliar os efeitos adversos de uma substância tóxica ou de uma mistura complexa para organismos aquáticos³. A ecotoxicidade dos fármacos mesilato de doxazosina, cloridrato de hidralazina e metildopa foi avaliada utilizando o software OECD QSAR Toolbox versão 4.2. A toxicidade aquática a curto prazo (aguda) foi avaliada em invertebrados (*Daphnia magna*), algas (*Pseudokirchneriella subcapitata*) e peixes (*Oryzias latipes*). Os resultados mostraram que o fármaco mesilato de doxazosina, em estudos com *Daphnia magna*, apresentou concentração de efeito não observado (CENO 21 dias) de 0,035mg/L (para crescimento) e 5,91mg/L (para reprodução). Nos ensaios de mortalidade com *Oryzias latipes*, o mesmo fármaco apresentou LC₅₀(48h) de 20,1mg/L e LC₅₀(96h) de 271mg/L. O fármaco cloridrato de hidralazina apresentou LC₅₀ (24h) de 1,84mg/L para *D. magna* e EC₅₀ (72h) de 3,94mg/L para estudos de inibição de crescimento da alga *Pseudokirchneriella subcapitata*. Por fim, estudos com metildopa mostraram LC₅₀ (24h) de 40,6mg/L para *D. magna*. De acordo com os critérios de avaliação da Agência Europeia de Produtos Químicos (ECHA) os resultados preliminares sugerem que os fármacos analisados possuem baixo potencial ecotóxico a curto prazo.

1- Santos, LHMLM, et al. Ecotoxicological aspects related to the presence of pharmaceuticals in the aquatic environments. **Journal of Hazardous Materials**; 175: 45-95, 2010.

2- ANVISA - Agência Nacional de Vigilância Sanitária, Anuário Estatístico do Mercado Farmacêutico. 2017.

3- Walker CH. Principles of ecotoxicology. London: Taylor & Francis; 2001.

PARTICIPANTES: ANA LUÍSA BARBOSA DE ALMEIDA, THAISA FRANCIELLE SOUZA DOMINGOS, CARLOS RANGEL RODRIGUES, ALESSANDRA MENDONÇA TELES DE SOUZA

ARTIGO: **4141**

TÍTULO: **DO CAMPO AO LABORATÓRIO, DO LABORATÓRIO AO CAMPO: COMO ÓLEOS ESSENCIAIS PODEM PROMOVER O CRESCIMENTO SUSTENTÁVEL E A GERAÇÃO DE RENDA**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oficina**

RESUMO:



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^a SEMANA DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA DA UFRJ

40ª JORNADA GUILLO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE - PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - SINCT/UFRJ 2018

Desde a antiguidade o homem tem utilizado os óleos essenciais (OE) provenientes das plantas para diversos fins. Atualmente, eles têm ampla utilização em diferentes setores como o farmacêutico, sanitário, de cosmética e alimentício. Esta valorização e diversificação do uso de OE se devem, sobretudo, aos avanços nas pesquisas que tratam desde o cultivo das espécies, passando pelo desenvolvimento de novas tecnologias de extração até chegar às possibilidades de aplicação. A respeito deste último, pesquisadores têm demonstrado que componentes dos OE, incluindo terpenos e terpenóides, podem ser utilizados na cosmética ou em alimentos, dadas suas propriedades aromáticas ou preservantes. Destaca-se também o uso medicinal, devido às suas propriedades bioativas, tais como antioxidantes, anti-inflamatórias, antitumorais ou antimicrobianas. A medida que novas descobertas são realizadas, maior é a necessidade por esses produtos e, consequentemente, maior será o incentivo a sua produção. Entretanto, não podemos nos esquecer das responsabilidades socioambientais inculcadas neste panorama. Com isso, muitos pequenos produtores ou produtores familiares poderiam se beneficiar. Forma-se então uma cadeia, onde conhecimento pode gerar trabalho e renda. Neste contexto, levando-se em conta o princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, a atividade "Do campo ao laboratório, do laboratório ao campo: como óleos essenciais podem promover o crescimento sustentável e a geração de renda" traz em seu escopo a integração entre docentes, alunos de graduação da Faculdade de Farmácia da UFRJ e a comunidade. O objetivo desta atividade é demonstrar como as descobertas científicas em torno dos óleos essenciais podem levar ao crescimento sustentável de uma região composta por pequenos produtores. Na atividade, serão empregadas as metodologias expositiva e recreativa, onde serão apresentadas ao público alvo a cadeia produtiva de OE e suas aplicações com base em descobertas científicas. O conteúdo teórico será apresentado por meio da utilização de *banners*, *folders* e exemplares de espécies vegetais fontes de OE. As atividades recreativas consistirão em (i) jogos didáticos, onde o público alvo terá a oportunidade de observar os componentes majoritários dos OE e seus aromas; (ii) Exposição de técnica de coloração para identificação de estruturas secretoras de OE; (iii) Exposição de técnica de investigação da atividade antimicrobiana, visando a demonstração da aplicação de OE na pesquisa; (iv) Extração de OE utilizando um extrator "caseiro" elaborado com materiais comuns, com o objetivo de demonstrar o processo de arraste a vapor, além de estimular a criatividade no público alvo. A presente atividade tem potencial para despertar o interesse pela pesquisa, não apenas pela geração de conhecimento que a mesma proporciona, mas também por perceber que ela pode ter impacto positivo direto para a sociedade e o meio ambiente.

PARTICIPANTES: IGOR ALMEIDA RODRIGUES, JULIANA VILLELA PAULINO, ANDREZA RAPOSO GARCIA, FLAVIA CONDE LAVINAS PEREIRA, MARIANA MUNIZ DA PAZ, CAROLINA ALCANTARA DE OLIVEIRA, GABRIELLA DA SILVA SAAB, JESSICA DE BARROS DORIA BARCELLOS, LETICIA CABRAL, GEISA GABRIELA BARBOSA RODRIGUES, BEATRIZ GONCALVES DA LUZ

ARTIGO: 4144

TÍTULO: **PROSPECÇÃO DE METAIS PESADOS EM AMOSTRAS DE SOLOS URBANOS DO BAIRRO DO CAJU, RIO DE JANEIRO - BRASIL: RESULTADOS PRELIMINARES.**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

O bairro do Caju, localizado na região central da cidade do Rio de Janeiro (estado do Rio de Janeiro - Brasil) é um local conhecido por intensa atividade portuária, transporte de carga pesada (p.ex. automóveis e minério), produção de cimento, dentre outras atividades potencialmente poluidoras. O interesse no estudo dos metais pesados nos diversos compartimentos ambientais se deve ao fato deste grupo de substâncias exercer efeitos adversos nos vários órgãos e sistemas inclusive de seres humanos, e sendo por isso de grande interesse para a saúde das populações expostas. Os objetivos do presente trabalho foram: (i) estudar a contaminação das amostras de solo urbano de uma área potencialmente contaminada e (ii) comparar os dados de contaminação com a legislação vigente. As amostras de solo (n=11) foram coletadas no ano de 2016 ao final do período seco (mês de setembro). As análises foram feitas utilizando a fração fina do solo (diâmetro da malha=0,075mm) submetido ao processo de digestão ácida em ácido clorídrico com objetivo de avaliar os metais pesados disponíveis nessas amostras. Foram feitas determinações das concentrações dos seguintes metais: cádmio (Cd), cromo (Cr), chumbo (Pb), cobre (Cu), manganês (Mn), níquel (Ni) e zinco (Zn) utilizando a Espectrometria de Absorção Atômica como ferramenta. Os Valores Orientadores apresentados no ANEXO 2 da Resolução CONAMA nº420/2009 foram adotados como limites norteadores para a interpretação dos níveis de metais nos solos. Todos os metais analisados foram detectados nas amostras de solo coletadas. Os valores de contaminação variaram nas análises de valores abaixo do limite de detecção (LD) para os metais Cu e Cd até 392,22mg de Mn/kg de solo. Os valores médios, expressos em valores de Média (Faixa), encontrados nas amostras de solo foram de: 7,11mg/kg (< LD - 22,83mg/kg), 17,12mg/kg (0,94 - 56,16mg/kg), 198,46mg/kg (68,44 - 388,79mg/kg), 0,25mg/kg (0,10 - 1,17mg/kg), 1,60mg/kg (0,34 - 2,96mg/kg), 6,77mg/kg (0,16 - 12,78mg/kg) e 0,24mg/kg (0,12 - 0,37mg/kg) para os metais Cu, Pb, Mn, Cd, Cr, Zn e Ni, respectivamente. Os resultados obtidos foram comparados com valores encontrados na legislação vigente e todos os níveis de metais revelados pelas análises ficaram abaixo dos Valores Orientadores descritos nessa resolução. Mesmo com os valores obtidos por esse estudo estando abaixo do recomendado para concentração de metais pesados em solos, sugere-se que a área amostrada seja estudada incluindo algumas variáveis tais como sazonalidade (diferença entre períodos seco e de chuvas) e níveis dos metais estudados em outros pontos de coleta, incluindo aqueles onde a presença humana é identificada (escolas, postos de saúde, ambientes ocupacionais, dentre outros).

PARTICIPANTES: LUCAS OTAVIO ROSA DE SOUZA, OLAF MALM, ANTONIO AZEREDO

ARTIGO: 4146

TÍTULO: **RELAÇÕES EVOLUTIVAS E VARIABILIDADE MORFOLÓGICA DE CORAIS DO GÊNERO MUSSISMILIA, ORTMANN, 1890 (SCLERACTINIA: MUSSIDAE)**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Recifes de coral são importantes ecossistemas marinhos complexos, construídos principalmente por corais escleractíneos, que abrigam muitos organismos, aumentando a diversidade do ambiente. Os corais do gênero *Mussismilia* são endêmicos e importantes construtores dos recifes brasileiros, com amplitudes de distribuição distintas. *M. harttii* ocorre desde o Rio Grande do Norte até o Espírito Santo, *M. braziliensis* está restrita à Bahia, *M. leptophylla* do Maranhão até o Espírito Santo e *M. hispida* tem distribuição mais ampla, do Maranhão até São Paulo. Apesar de serem morfologicamente distintas, a variabilidade intraespecífica pode ser alta em alguns locais, constituindo um problema para a taxonomia do grupo, baseada em caracteres esqueléticos possivelmente plásticos. Além disso, o ciclo reprodutivo de *M. hispida* é sobreposto ao das demais no estado da Bahia, possibilitando a hibridização, o que permite a troca de material genético entre as espécies. Neste estudo, buscamos avaliar as relações evolutivas e a variabilidade morfológica entre três espécies do gênero (*M. harttii*, *M. hispida*, *M. braziliensis*), coletadas em dois recifes no sul da Bahia (Abrolhos e Recife de Fora). Indivíduos de morfologia intermediária, que não puderam ser identificados a nível de espécie, também foram incluídos. Para as análises morfológicas, as colônias coletadas foram tratadas em solução de hipoclorito de sódio 20%, para a retirada do tecido. Os caracteres esqueléticos mensurados foram: a maior e a menor extensão do cálice, tamanho do cenóstio e a menor extensão da columela. Diferenças entre as amostras estão sendo investigadas por análises discriminantes. Para as análises moleculares, as amostras foram preservadas em solução de lise CHAOS, foi feita a extração do DNA total e a região dos marcadores moleculares foi amplificada via PCR e sequenciada. Os marcadores: Intron da β -tubulina, Intron da Pax C (nDNA) e Cox1-trnM (mDNA) foram amplificados e suas reconstruções filogenéticas indicaram o posicionamento de *M. harttii* e *M. braziliensis* em grupos distintos, embora *M. hispida* se junte aos dois grupos. Entretanto, as análises morfológicas não indicaram a presença de espécies crípticas em *M. hispida*, sendo esta a espécie com maior variabilidade, se sobrepondo às demais. Um marcador mais variável, o ITS rDNA, será amplificado via PCR e sequenciado. As sequências obtidas serão editadas para a realização de análises filogenéticas com melhor resolução para a separação de espécies. Conciliando os dados moleculares e morfológicos de colônias de *Mussismilia*, esperamos esclarecer as relações evolutivas entre as espécies do gênero. A partir da filogenia recuperada com um marcador mais variável será possível observar as relações de parentesco entre as três espécies em questão e os indivíduos com morfologia intermediária, que podem se agrupar com uma das três (aumentando sua



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA DA UFRJ
41ª JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTINÇÃO DA UFRJ
15ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE - PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - SINCT/UFRJ 2018

variabilidade morfológica) ou formar um novo clado (indicando a presença de espécies crípticas).

PARTICIPANTES: ALEXANDRA PARIS TOLEDO, AMANA GARRIDO, CARLA ZILBERBERG, LÍVIA PELUSO AZEVEDO

ARTIGO: 4147

TÍTULO: **USO DE ÁLCOOL NA GRAVIDEZ COMO FATOR DE RISCO PARA MICROCEFALIA APÓS INFECÇÃO POR VÍRUS ZIKA**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

As infecções maternas coletivamente denominadas STORCH (Sífilis, Toxoplasmose, Outra infecção, Rubéola, Citomegalovírus, HIV ou Vírus da Imunodeficiência Humana e Herpes simplex), a exposição aos raios-X, a presença de feto gemelar morto precocemente e o uso de álcool durante a gravidez estão entre as principais exposições *in utero* capazes de resultar em embriopatia fetal com microcefalia em seu quadro fenotípico. A infecção por vírus Zika veio aumentar a lista das infecções maternas capazes de lesar o desenvolvimento do sistema nervoso central do embrião ou feto. Na epidemia de vírus Zika ocorrida no Brasil entre 2015 e 2016 chamou a atenção o grau de morbidade observado no nordeste em comparação às outras regiões do país, sugerindo que fatores de risco adicionais contribuíam para a maior morbidade da infecção no conceito. Neste estudo, verificamos se o uso de álcool pela mãe exposta ao vírus Zika, durante a gravidez, está aumentado entre as mães de crianças microcefálicas, ou com defeitos equivalentes, comparado com o observado entre as mães, também expostas, de crianças que nasceram sem anormalidades. Analisamos a frequência de uso de álcool materno na gestação de 1622 recém nascidos (RN) com microcefalia e/ou hidrocefalia e/ou outro defeito de cérebro registrados em hospitais participantes do ECLAMC (Estudo Colaborativo Latino Americano de Malformações Congênitas) em diferentes hospitais de países sul americanos, incluindo o Brasil, no período de 2010 a 2017. Analisamos a mesma variável em 18676 controles (RN não malformados) nascidos nos mesmos hospitais e no mesmo período. Em 1577 mães com esta informação especificada no grupo dos RN malformados, 12,1% relataram usar álcool, mais do que 10,7% observados no grupo de 17494 mães de RN sem malformações, valor de probabilidade = 0,04, obtido com o teste exato de Fisher unicaudal (Stata 12). Este dado parece corroborar o efeito deletério, já descrito na literatura, do uso do álcool na gravidez, aumentando o risco de microcefalia e defeitos correlatos. Entretanto, não se observou maior uso de álcool entre as mães de RN malformados (5,6%) com história de exposição ao vírus Zika, comparando-se com as mães de RN sem malformações e com a mesma história de exposição ao vírus. Este resultado negativo necessita ser confirmado com maior amostra, que deverá estar disponível em breve, já que na presente análise havia apenas 54 malformados e 22 controles cujas mães relataram história de provável exposição ao vírus Zika.

PARTICIPANTES: THOMAS HUBERT DA SILVA, BRUNA FIGUEIREDO DIAS, IEDA MARIA ORIOLI

ARTIGO: 4148

TÍTULO: **A INFLUÊNCIA DO PROJETO BRINCANTE NA FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS DE EDUCAÇÃO FÍSICA QUE TRABALHAM COM CRIANÇAS**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

O presente estudo tem como origem a pesquisa-intervenção realizada pelo Projeto Brincante, que atua com as crianças na sala de espera dos ambulatórios, na enfermaria de hematologia e na Quimioteca do IPPMG-UFRJ. As atividades são desenvolvidas, em sua grande maioria, por estudantes de Educação Física da EEFD-UFRJ. Movidos pelo desejo de saber se a experiência no projeto repercutiu em seus participantes, a *posteriori*, objetivamos analisar se a vivência com as crianças, no referido projeto de pesquisa e extensão, contribuiu para a formação profissional daqueles que desempenharam a função de bolsista. Para tal, o estudo baseou-se em uma estratégia qualitativa de pesquisa, de caráter exploratório, por meio de um questionário. Com duas perguntas compostas, foi aplicado a 20 participantes que tinham exercido a referida função, no mínimo, por um ano letivo e que, no momento, se encontram formados, atuando, ou tendo atuado, com a clientela infantil fora do âmbito hospitalar. O questionário foi validado por três professores da EEFD-UFRJ e os dados tratados quantitativamente. Após análise das respostas obtidas, constatou-se que 100% dos entrevistados afirmou que sua participação no projeto contribuiu para a sua formação acadêmica no que se refere à atuação com crianças. Quanto à forma que se deu essa influência, 75% dos relatos considerou que o projeto contribuiu para adquirir maior conhecimento sobre o universo da infância. Destacamos que 65%, dos entrevistados apontou como relevante a obtenção de conhecimento sobre o brincar espontâneo infantil, 65% disse que se tornaram profissionais mais afetivos e sensíveis às demandas das crianças e 45% alcançou um aperfeiçoamento profissional, como por exemplo, um maior embasamento teórico. A pesquisa também encontrou respostas isoladas, tais como: o acréscimo de experiência e escolha da área de atuação. Levando em consideração os dados apresentados na pesquisa, concluímos que a participação como bolsistas do projeto brincante contribuiu, efetivamente, na formação dos mesmos, modificando sua forma de agir com crianças, de pensar sobre o universo infantil, de entender o mecanismo do brincar espontâneo, além de ocorrer um aperfeiçoamento, tanto no âmbito pessoal, quanto profissional.

Referências

COHEN, R. H. P.; FARIA, M. F.; MAGNAN, V. C. **Projeto Brincante:** o brincar no ambiente hospitalar; In: FERREIRA, C. A. M.; HEINSIUS, A. M. (orgs.). *Psicomotricidade na saúde*. Rio de Janeiro: Wak Editora, 2010. (p. 129-139)

LUDORF, S. M. A. **Metodologia da pesquisa:** do projeto à monografia. Rio de Janeiro: Shape, 2004.

PARTICIPANTES: REBECCA CAMILLO VILELA DE ALMEIDA, CLARA SALES SERAFIM, GABRIEL VIANA LIMA, GILVANIA BALBINO DOS SANTOS, RUTH HELENA PINTO COHEN, MÁRCIA FAJARDO DE FARIA

ARTIGO: 4151

TÍTULO: **AValiação dos efeitos celulares da transmissão célula-a-célula de agregados de p53 mutante**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

A proteína p53 se tornou alvo de diversos estudos após a descoberta de suas variadas funções que garantem o bom funcionamento celular. Entre essas diversas funções, como o reparo do DNA e o controle da apoptose, está a sua capacidade de supressão tumoral. Mais de 50% dos tumores malignos expressam mutações no gene TP53 que, de forma geral, geram proteínas capazes de formar agregados amiloides, levando à perda de sua função supressora tumoral e ao ganho de novas funções que favorecem o crescimento tumoral.

Neste trabalho, observamos que o tratamento de uma linhagem que expressa p53 selvagem (MCF-7) com o meio condicionado de uma linhagem que expressa p53 mutante (MDA-MB-231) levou ao aparecimento de uma marcação para oligômeros amiloides que colocalizam com



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE • PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA • SINCT/UFRJ 2018

p53 através de microscopia confocal de fluorescência. Também observamos, através de *western blotting*, o acúmulo de p53 nas linhagens tratadas com o meio condicionado. Pretendemos avaliar agora este mesmo efeito em células não tumorais, como fibroblastos, além de avaliar as vias de saída dos agregados das células com mutação para p53 e as vias de entrada dos agregados nas células receptoras. Também pretendemos avaliar os efeitos produzidos na expressão gênica das células receptoras, avaliando se estas passariam a apresentar um fenótipo alterado, que favoreça a proliferação tumoral. Estamos descrevendo um novo alvo farmacológico, com a intenção de, no futuro, facilitar o desenvolvimento de novos fármacos mais direcionados para a quimioterapia antitumoral.

PARTICIPANTES: LUCIANA PEREIRA RANGEL, NATHALIA OLIVEIRA DA SILVA, MARCELLY MUXFELDT DE LIMA, GIULIA DINIZ DA SILVA FERRETTI, JERSON LIMA DA SILVA

ARTIGO: 4167

TÍTULO: **PERFIL DE ACESSO E DESEMPENHO DOS ALUNOS DE UM CURSO DE EXTENSÃO EM TABAGISMO**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **e-Pôster**

RESUMO: As tecnologias de informação e de comunicação têm contribuído para a transformação do aprendizado e parte significativa desta transformação está relacionada à aplicação de tais tecnologias com os recursos educacionais na educação à distância. O Curso de Atualização no Tratamento e Prevenção do Tabagismo (CAT) é um curso de extensão registrado na PR5 desde 2015 que realizou, em 2018, sua quarta edição. O curso é coordenado pelo Núcleo de Telemedicina do Instituto de Doenças do Tórax (IDT) em parceria com o Núcleo de Estudos e Tratamento do Tabagismo (NETT). Como requisito para aprovação do relatório final, é solicitada avaliação de desempenho dos alunos. O curso tem como objetivo capacitar profissionais de saúde ou áreas afins que atuam em tabagismo. Neste ano, a coordenação decidiu sistematizar as questões do questionário de avaliação final submetido aos alunos num formulário padronizado que será usado para aprimorar edições futuras. O curso utiliza o Ambiente Virtual de Aprendizagem da plataforma MOODLE e a metodologia inclui estrutura modular com tutoria, videoaulas, fóruns de discussão, textos online e atividades de avaliação (tarefas e questionários). Em 2018, houve 657 inscrições para 80 vagas oferecidas. Foi elaborado um instrumento de coleta de dados com questões sobre o acesso às atividades do curso. Dados como frequência e duração do acesso à plataforma, tempo destinado à visualização de videoaulas ou demais conteúdos, horário preferencial de acesso, percentual de execução das tarefas e taxas de aprovação, reprovação e evasão foram analisados. No momento da inscrição, os candidatos assinaram um documento onde consentiram que as informações coletadas fossem usadas para fins de avaliação de desempenho individual. Resultados preliminares mostram 70% de alunos com visualização integral de videoaulas e participação em fóruns de discussão. 50% dos alunos acessaram a plataforma, preferencialmente, entre 18 e 24 horas e 60% em dias úteis. Os resultados finais ainda estão em fase de coleta porque o curso foi concluído em meados de junho. Já foi elaborada a lista de aprovados e concluído e enviado relatório final à PR5. O percentual de evasão foi baixo e a aprovação superior a 60%. Consideramos que a experiência adquirida deve ser usada para promover os ajustes necessários para estimular, cada vez mais, o interesse do público-alvo no CAT. Podemos afirmar, baseados no percentual de aprovação e os comentários positivos dos alunos sobre o programa, material didático e tutoria, que o curso atinge plenamente seu objetivo de capacitar profissionais que atuam em tabagismo. Estamos em fase de revisão dos trabalhos finais para divulgação dos anais do curso. O processo de realização de um curso a distância é dinâmico e o aprendizado adquirido é usado para melhorar sua estrutura. Por não se tratar de um projeto de pesquisa, não dispomos de parecer de comissão de ética.

PARTICIPANTES: CAROLINE BAÍA, NATÁLIA LARISSA MARTINS LISBÔA, DANIELA YAMAMOTO, RENATA MICHELIM COLLAREDA DOS SANTOS, MARCIA DINIZ PAULO, CARLA CONCEIÇÃO DOS SANTOS, SONIA CATARINA DE ABREU FIGUEIREDO

ARTIGO: 4170

TÍTULO: **ESTUDO DO EFEITO DO PROBIÓTICO DE KEFIR NA PREVENÇÃO DA DOENÇA PERIODONTAL INDUZIDA PELA LIGADURA EM CAMUNDONGOS.**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Introdução: A Doença Periodontal (DP) é uma infecção polimicrobiana de condição inflamatória que acomete as estruturas de suporte dos dentes, o periodonto. É desencadeada por uma disbiose na população microbiana subgingival que resulta em resposta imune inflamatória exacerbada e destruição de estruturas periodontais, como o ligamento periodontal e aumento da perda óssea alveolar (POA). Mudanças na microbiota podem reverter o desequilíbrio e o estado inflamatório, por exemplo, pelo uso de probióticos que são microrganismos vivos benéficos para humanos e animais e utilizados na terapia contra cárie, doença periodontal e halitose. Dentre esses, temos o Kefir, uma bebida fermentada do leite, produzida por uma colônia de microrganismos, bactérias ácido-láticas e leveduras, embebida em uma matriz polissacarídica e proteica. **Objetivo:** Avaliar o efeito do kefir na modulação da microbiota do sulco subgingival, na prevenção da perda óssea e produção de citocinas pró-inflamatórias em modelo de periodontite induzida por ligadura em camundongos Swiss. **Metodologia:** A DP é induzida pela ligadura bilateral dos primeiros molares mandibulares com fio de seda, promovendo a proliferação dos periodontopatógenos e a resposta inflamatória. Serão utilizados camundongos Swiss machos, divididos em 4 grupos: **1)** Controle (salina); **2)** DP s/Kefir; **3)** DP c/Kefir; **4)** DP c/Kefir apenas por 5 dias antes da indução da DP (n=5). Do dia 0 ao dia 5, o Kefir será administrado na cavidade oral 1x ao dia e, no 6º dia, a DP será induzida nos grupos 2, 3 e 4. A partir da indução da doença, apenas o grupo 3 continuará recebendo o Kefir até o 21º dia de experimento. As hemimandíbulas direita e esquerda serão coletadas para análise macroscópica da POA e histologia. As gengivas e o plasma serão coletados para dosagem de citocinas pró-inflamatórias (TNF α , IL-6) e mieloperoxidase (MPO), um marcador indireto da atividade neutrofílica no tecido. As ligaduras serão sonicadas, seus sobrenadantes semeados em meio de cultura (Ágar MRS) e as colônias crescidas serão identificadas por espectrometria de massas (MALDI-TOF). **Resultados:** No grupo **2**, houve intensa POA em comparação ao grupo **1** (0,55 \pm 0,06 vs 0,28 \pm 0,01 mm**). (Teste t de Student; **p < 0,05). A DP foi induzida com sucesso. As análises de MPO e mediadores inflamatórios, assim como os estudos com o Kefir estão em andamento.

PARTICIPANTES: ANDRÉ AMORIM, ANDRESSA TEMPERINE DE OLIVEIRA MARRE, MARIANA ALVES SOARES, ANA LUISA PALHARES DE MIRANDA, LEANDRO ARAUJO LOBO, MARIANA DA SILVEIRA DE JESUS OLIVEIRA, REGINA MARIA CAVALCANTI PILOTTO DOMINGUES

ARTIGO: 4174

TÍTULO: **TREINAMENTO DE FORÇA NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA DO ENSINO MÉDIO: A VISÃO DO PROFESSOR**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Atualmente, o Treinamento de força (TF) é praticado em diversos locais como, academias, clubes, condomínios e praças. Essa modalidade é antiga, porém, não tem sua história bem esclarecida pela ciência. A prática constante do TF pode aumentar a força e a massa muscular, além de desenvolver valências físicas como agilidade, coordenação e velocidade. No entanto, para esses benefícios ocorrerem é necessária uma prescrição adequada e específica, além de considerar as informações pessoais como idade, aptidão física, histórico de treinamento e questões psicológicas do indivíduo. Na sociedade atual, o TF está relacionado com o fator estético e, poucos professores o utilizam como opção de conteúdo para as aulas de Educação Física, prevalecendo ainda atividades de caráter competitivo, esportes e jogos, e, ainda, a reprodução dos antigos métodos de aula prática com aquecimento, parte principal e volta à calma. Diante disso, o objetivo do presente estudo foi verificar o conhecimento e a opinião de professores sobre a inserção do TF nas escolas, e discutir as afirmativas do senso comum sobre esse assunto. O presente estudo foi conduzido através da aplicação de questionário online composto de sete perguntas, validado por dois pesquisadores e professores da UFRJ, com pleno conhecimento da área de Ginástica e TF. O roteiro foi direcionado aos professores atuantes no Ensino Médio



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40ª JORNADA GUILLO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE • PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA • SINCT/UFRJ 2018

das escolas públicas do Rio de Janeiro. Foram entrevistados vinte professores da rede pública. A partir dos dados analisados, foi verificado que 85% dos entrevistados acreditam que o TF pode ser aplicado em escolas e que 70% dos professores já aplicou esse treinamento e, todos os casos foram em academias. Entretanto, a prática do treinamento não é efetiva nas escolas, visto que os professores aplicam o TF apenas em salas de ginástica. A partir dos dados desse questionário é possível concluir que a prática do TF ainda é limitada a academias e clubes, visando o aumento de massa muscular e melhora da estética dos indivíduos, não estando relacionado a área educacional de adolescentes na escola. Sendo assim, sugerimos que os professores busquem a compreensão de que o TF pode ser abordado como um conteúdo amplo e com possível aplicação no ambiente escolar, tendo em vista que essa temática é discutida nas faculdades durante a sua formação.

PARTICIPANTES: RUANA SERIQUE BEIJA, MÁRIO SÉRGIO, INGRID DIAS

ARTIGO: 4176

TÍTULO: 1. ANÁLISE DA TÉCNICA DE LIOFILIZAÇÃO PARA PRESERVAÇÃO DAS ESTIRPES DE BACILLUS THURINGIENSIS SOB DIFERENTES PARÂMETROS DE CONGELAMENTO PRÉ-LIOFILIZAÇÃO.

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

A liofilização é uma técnica de desidratação e preservação realizada em baixas temperaturas muito utilizada em produtos de origem biológica. Um exemplo são inoculantes agrícolas, produto que contém microrganismos, caso da *Bacillus thuringiensis* (Bt), estirpe bacteriana mundialmente usada na produção de biopesticidas. Para o uso de técnicas como estas existem documentos com instruções detalhadas: procedimento operacional padrão (POP). Este estudo visa analisar a viabilidade de estirpes da Bt quando submetidas à técnica de liofilização sob diferentes e parâmetros de congelamento pré-liofilização e criar um POP para inoculantes que utilizam este processo. Inicialmente, para preparação do inoculante, em 15 *erlenmeyers* foram adicionados 30g de amido e água destilada, em seguida, os frascos foram esterilizados via autoclave. A Bt foi inoculada em meio LB por 24 horas a 28°C. Após o crescimento microbiano, as células foram concentradas e depois ressuspensas em meio LB estéril, e foi verificado a D.O_{600nm} via espectrofotômetro. Nos tratamentos, foram adicionados 15mL de meio inoculado com Bt e 15mL de água destilada estéril, nos controles, foram adicionados 15mL de meio LB e 15mL de água destilada estéreis. Após inoculados, todos os 15 frascos ficaram na estufa por 7 dias a 28°C. Após o sétimo dia, 3 *erlenmeyers* do tratamento e controle foram separados e destinados ao congelador a -20°C onde foram mantidos por 1 hora e 30 minutos, outros 3 *erlenmeyers* do tratamento e controle foram separados para o ultra freezer a -80°C e permaneceram por 30 minutos. Após o tempo determinado de cada um, os frascos dos tratamentos e controles foram para o liofilizador (marca Solab, modelo SL-404, -30°C, pressão -675). Para determinar quantas células havia antes do processo de liofilização, 3 *erlenmeyers* inoculados com Bt foram separados somente para determinar a UFC. Foram feitas diluições seriadas com proporção de 1:10 e plaqueamento utilizando a técnica *drop plate* (contagem entre 3 e 30 colônias) em quadruplicata. Os *erlenmeyers* foram pesados antes e após a liofilização, o mesmo foi feito com os frascos dos controles, a fim de verificar o peso seco e peso molhado do substrato durante todo o processo. Após 24 horas, os *erlenmeyers* foram retirados do liofilizador, todos passaram por diluições seriadas 1:10 e plaqueamento para determinar a UFC. A média dos dados de UFC antes da liofilização foi de $8,41 \times 10^7$ UFC.g⁻¹ seca $\pm 3,06 \times 10^6$ UFC.g⁻¹ seca; após a liofilização a com tratamento em congelador foi $1,71 \times 10^8$ UFC.g⁻¹ seca $\pm 1,71 \times 10^8$ UFC.g⁻¹ seca, já do ultra freezer foi $8,17 \times 10^7$ UFC.g⁻¹ seca $\pm 1,16 \times 10^7$ UFC.g⁻¹ seca. Os controles não apresentaram crescimento microbiano. A análise estatística não mostrou diferença significativa ($p \geq 0,05$) entre os tratamentos (congelador e ultra freezer) e também não houve diferença significativa das células de Bt, antes da liofilização e após a liofilização. Para a análise estatística foi utilizado o teste *Kruskal-Wallis*.

PARTICIPANTES: LUANA GOMES MORAIS, CAROLINA PONTES DA SILVA, VICTÓRIA WEBER DE LIMA, ANTONIO ANDRÉ LOPES TAVARES DO COUTO FILHO, BARBARA ALVARENGA PECKLE, IDA CAROLINA NEVES DIREITO, ANDREW MACRAE

ARTIGO: 4177

TÍTULO: IDENTIFICAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DE CÉLULAS GERMINATIVAS EM RHODNIUS PROLIXUS

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

Rhodnius prolixus é um inseto popularmente conhecido como “barbeiro”. Ele é um hemiptero hemimetábolo que se alimenta exclusivamente de sangue. Esse inseto tem grande relevância médica por ser um dos principais vetores da doença de Chagas, doença que afeta cerca de 8 milhões de pessoas na América Central e do Sul, causada pelo protozoário *Trypanosoma cruzi*. Apesar da enorme quantidade de estudos feitos acerca da fisiologia e bioquímica de *R. prolixus*, existem poucos estudos sobre o desenvolvimento da linhagem germinativa deste inseto. O estudo da especificação, controle e desenvolvimento da linhagem germinativa é de extrema importância, pois seu conhecimento detalhado pode ajudar a desenvolver métodos de controle populacional, assim como elucidar aspectos evolutivos do desenvolvimento das células germinativas em insetos. O objetivo deste trabalho é identificar marcadores e caracterizar morfológicamente o desenvolvimento da linhagem germinativa durante a embriogênese e durante os primeiros estágios da vida pós-embrionária deste inseto. Desenvolvemos ensaios de hibridização *in situ* para os embriões, que permitirão identificar e analisar morfológicamente as células de origem germinativa em embriões inteiros e em cortes histológicos, utilizando marcadores conservados de células germinativas de insetos. A expressão do gene *Rp-vasa* foi identificada durante a ovogênese e, sendo este um marcador universal para células de origem germinativa, analisaremos sua expressão durante a embriogênese. Além da hibridização *in situ*, estamos utilizando marcadores para morfologia celular como a Phalloidina, que identifica filamentos de actina subcortical, e testando outros marcadores para melhor caracterizar a localização e comportamento das células germinativas no contexto do embrião. Uma vez caracterizada, genes que alteram a produção de ovos, como *Rp-dpp*, poderão ter sua função na especificação e manutenção da linhagem germinativa investigada através da técnica de RNA de interferência (RNAi). Além disso, analisaremos a função de diversos genes que podem atuar no processo de desenvolvimento dos ovários durante a passagem da fase de ninfa para a adulta, assim permitindo um maior conhecimento sobre a biologia reprodutiva deste importante inseto.

PARTICIPANTES: GABRIELA MARTINS, HELENA ARAUJO, ATTILIO PANE, MATEUS ANTONIO BERNI

ARTIGO: 4185

TÍTULO: O PAPEL DO MODULADOR EPIGENÉTICO EZH2 NO DESENVOLVIMENTO DE LINFÓCITOS T

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

As células que darão origem a linhagem de linfócitos T são originadas de um progenitor linfóide comum na medula óssea. Uma parte desses progenitores migra para o timo, onde recebe sinais que ativam genes específicos que, por sua vez, instruem o comprometimento dessas células em um fenótipo de linfócitos T. O amadurecimento dos linfócitos T se dá por diversas etapas tímicas que incluem o rearranjo de um TCR (receptor de linfócitos T) funcional, sendo TCR $\alpha\beta$ ou TCR $\gamma\delta$. Linfócitos que rearranjaram as cadeias α e β do TCR (linfócitos T convencionais) passam por uma fase duplo-positiva (DP, CD4+ CD8+) e pelos os processos de seleção positiva e negativa, onde são testados por células epiteliais apresentando antígenos próprios. Os linfócitos T fadados a sobreviverem seguem para a medula tímica onde podem ser colocados novamente à prova. De acordo com o reconhecimento antigênico, via MHC de classe I ou MHC de classe II, os linfócitos se tornarão linfócitos T CD8+ ou linfócitos T CD4+ virgens e migram para órgãos linfóides secundários. A determinação do destino das células T $\alpha\beta$ ou $\gamma\delta$



15
21^a
OUT
www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA DA UFRJ
40ª JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE - PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - SINCT/UFRJ 2018

é regulada nos estágios DN(duplo negativos, CD4- CD8-), no timomas os processos epigenéticos que governam essa definição estão longe de serem compreendidos. O Complexo Repressor Polycomb 2 (*Polycomb Repressive Complex 2 - PRC2*) é um modulador epigenético responsável pela trimetilação de histona H3 no resíduo de lisina 27 (H3K27me3), uma marca repressiva epigenética, através da atividade catalítica da proteína EZH2 (*Enhancer of Zeste 2*). PRC2 desempenha um papel central no controle do estado pluripotente de células ES (*embryonic stem cells*), mas pouco é conhecido sobre o papel deste complexo durante o desenvolvimento de células T. No presente estudo, analisamos as diferentes fases tímicas DN e observamos que a expressão do modulador epigenético Ezh2 é regulada positivamente a partir da fase DN2 e sua expressão se mantém até a fase DN4. Em camundongos deficientes em Ezh2 no compartimento de células T, observamos um aumento de células DN e de células T $\gamma\delta$ no timo comparados com os animais controle. O acúmulo de células T $\gamma\delta$ foi ainda observado no baço e no intestino grosso. Esses dados sugerem que a expressão do modulador epigenético Ezh2 em precursores de linfócitos T é fundamental para o processo de ontogenia e determinação do destino dessas células.

PARTICIPANTES: AMANDA PACHECO, GABRIELLE BRUM LOPES DA SILVA, JULIANA ECHEVARRIA NEVES LIMA, FÁBIO BARROZO DO CANTO, RENATA DE MEIRELLES SANTOS PEREIRA

ARTIGO: 4194

TÍTULO: ILUMINANDO A DANÇA OU DANÇANDO COM A LUZ

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

Esta apresentação tem como intenção mostrar as atividades de pesquisa desenvolvidas no projeto "Iluminando a Dança ou Dançando com a Luz", que se iniciou no presente ano de 2018.

Entre o tópico primário abordado será a investigação da Iluminação da Dança no ocidente, tendo como referencial de análise e discussão das biografias de quatro mulheres ícones da área previamente escolhidas durante a elaboração do projeto, sendo elas: Artemisia Gentileschi, Loie Fuller, Jean Rosenthal e Irma Vidal, e o estudo de suas principais influências.

Outros tópicos abordados são as aplicações práticas deste aprendizado nas consultorias prestadas às companhias de dança do DAC (Departamento de Arte Corporal) da EEFD/UFRJ. Entre a já prestadas figura em destaque a fornecida ao LALIC (Laboratório de Linguagens do Corpo), coordenado pela prof.^a Mariana Trotta, em sua temporada com o espetáculo "Ensaio sobre o Corpo Exposto" no CCo (Centro Coreográfico da Cidade do Rio de Janeiro) durante os dias de 8 a 10 de Junho de 2018.

Os pesquisadores irão compartilhar sua experiência atuando junto à SUAT (Sistema Universitário de Apoio Teatral), um grupo multidisciplinar de pesquisa em Iluminação em coordenação conjunta pela prof.^a Luciana Liege e o prof. José Henrique Moreira que desenvolve atividades de concepção, montagem e operação de iluminação cênica, iluminação expositiva, assessoria de adaptação de espaços culturais e demandas semelhantes.

PARTICIPANTES: RAFAEL AUGUSTO ARRUDA MERLO, LUCIANA LIEGE BOMFIM BRITO

ARTIGO: 4202

TÍTULO: AVALIAÇÃO QUALITATIVA DA ACEITAÇÃO DE PREPARAÇÕES SERVIDAS EM RESTAURANTES UNIVERSITÁRIOS NO RIO DE JANEIRO.

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

Introdução: A alimentação está envolta nos mais diversos significados por abranger questões biológicas, psicológicas, sociais, culturais, econômicas e religiosas, que perfazem a vida do indivíduo. Devido à menor disponibilidade de tempo, para preparar e consumir os alimentos, atualmente observa-se cada vez mais a realização de refeições fora do ambiente domiciliar. Diante disso, as Unidades de Alimentação e Nutrição, têm como um dos objetivos o fornecimento de refeições de qualidade, adequadas do ponto de vista nutricional, sensorial, higiênico sanitário, e que atendam ao perfil dos seus clientes. As refeições oferecidas pelos Restaurantes Universitários (RU) possibilitam aos estudantes condições fisiológicas necessárias ao desempenho de suas atividades. Logo, o RU é considerado importante espaço promotor de educação alimentar e nutricional, já que o estímulo à adoção de hábitos alimentares saudáveis contribui para mudanças comportamentais. **Objetivo:** Avaliar a aceitação das preparações servidas nos restaurantes universitários da UFRJ (RU-Central, RU-Faculdade de Letras e RU-Centro de Tecnologia), localizados no campus da Cidade Universitária/UFRJ no Rio de Janeiro. **Métodos:** A coleta de dados, foi realizada no período de 25 a 27 de abril de 2018 nos RU do campus da Cidade Universitária/UFRJ a partir de uma análise visual do prato dos comensais na área de devolução de bandejas. Era considerada aceita a preparação que o comensal consumisse mais que 50% referente a porção ofertada, caso fosse observado um consumo inferior, era considerado como rejeição. A seleção das preparações, foi baseada na rotina dos RU, sendo escolhidas aquelas consideradas como críticas, ou seja, preparações acrescentadas recentemente ao cardápio ou que anteriormente apresentavam baixa aceitação. Assim, sendo foram selecionadas as seguintes preparações: salada grega, couve flor e bife ao molho de mostarda escura. **Resultados:** Foram avaliados no total 2.525 comensais no RU Central, 800 comensais no CT Letras e 539 comensais no RU CT, todos no horário da distribuição do almoço. Para a salada grega no RU Central houve um percentual de aceitação de 86% (350 aceitações dos 406 comensais), no RU Letras 89% (668 aceitaram dos 749) e no RU CT de 77% (120 aceitações dos 155). Para a couve flor, no RU Central o percentual foi de 87% (329 aceitações dos 380), no RU Letras o percentual chegou aos 97% (384 aceitações de 394) e no RU CT 95% (363 aceitações de 384). A preparação bife ao molho de mostarda escura foi avaliada somente no RU central, e obteve um percentual de 79% (1097 aceitações de 1396). **Conclusão:** Todas as preparações foram consideradas aceitas uma vez que obtiveram valores acima de 70% (valor desejável), podendo, portanto, serem incorporadas ao cardápio outras vezes. Além disso, pode se observar que há uma diferença de aceitação das preparações entre os RU, o que pode ser explicado pelo perfil de comensais de cada unidade.

PARTICIPANTES: LETÍCIA DA SILVA COUTINHO, MARIANA BARBOSA LOPES, ANA BEATRIZ PEREIRA DA GAMA LIMA, CAROLINA GAMA FRANÇA, CHRISTINE KATHARINE ALVES ZAGO GONÇALVES LIMA, JAQUELINE GUEDES BAHIA, LAÍS ARAÚJO DA SILVA, MARINA MACEDO MELO, NATHALIA MARIA LEAL DE SOUZA, VICTOR PAULO SILVA, LUCIA PEREIRA DE ANDRADE, SILVIA REGINA MAGALHÃES COUTO GARCIA, LUCILÉIA GRANHEN TA



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE - PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - SINCT/UFRJ 2018

ARTIGO: 4204

TÍTULO: LOCALIZAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO ULTRAESTRUTURAL DE P-BODIES (CORPOS DE PROCESSAMENTO) NO TRYPANOSOMA CRUZI

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

Agente causador da doença de Chagas, o *Trypanosoma cruzi* apresenta processo de síntese proteica onde a etapa de transcrição é policistônica, sendo necessários mecanismos refinados de regulação do metabolismo de RNA mensageiros (mRNAs). Dentre eles, destaca-se os P-bodies (processing bodies), grânulos citoplasmáticos correspondentes a sítios de armazenamento ou degradação de mRNAs. A potencial relação entre estes grânulos e organelas ou estruturas específicas do parasito ainda permanecem pouco explorada. Nosso grupo recentemente demonstrou a existência de "clusters" ribossomais em células de *T. cruzi* processadas para microscopia eletrônica por meio de métodos de fixação física e subsequente análise por tomografia eletrônica. Estes clusters podem se apresentar ou não a perfis de membrana e mostram uma distribuição compatível com a prevista para os P-bodies nestas células. Assim, o objetivo deste trabalho é analisar células do *T. cruzi* utilizando anticorpos específicos contra os P-bodies e relacioná-los com algum tipo de organização celular. Por meio dos ensaios de imunofluorescência, foi possível observar reorganização de P-bodies quando as células foram submetidas a desnutrição com prevalência pela região posterior. Porém, a correlação destas marcações com estruturas da célula não pôde ser definida devido limitação desta metodologia. Estes resultados serão complementados por meio de correlação com análises por microscopia eletrônica de transmissão de células processadas por métodos físicos e imunolocalizadas com anticorpos conjugados a ouro.

PARTICIPANTES: WENDELL GIRARD DIAS, EDUARDO GLEJZER, KILDARE MIRANDA, WANDERLEY DE SOUZA, ALINE PEREIRA DE AZEREDO

ARTIGO: 4205

TÍTULO: ALTERAÇÕES COMPORTAMENTAIS E ESTRUTURAIS NO CÉREBRO DE CAMUNDONGOS APÓS LESÃO NEUROTÓXICA COM MPTP: UM MODELO ALTERNATIVO PARA A DOENÇA DE PARKINSON.

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

A Doença de Parkinson (DP) é a segunda doença neurodegenerativa mais comum no mundo, afetando 1% das pessoas com mais de 60 anos. A degeneração progressiva dos neurônios dopaminérgicos da via nigro-estriada acaba desregulando os circuitos responsáveis pela motricidade voluntária. Quando 60% dos neurônios dopaminérgicos são perdidos, apareçam os sintomas motores clássicos da DP: bradicinesia, tremor de repouso, rigidez muscular e instabilidade postural. Além destes, sintomas não motores, como disfunção olfatória, déficits cognitivos, distúrbios do sono e do comportamento alimentar, depressão, também são frequentes. Não existe hoje nenhum tratamento capaz de frear a degeneração ou de repor os níveis de dopamina ao longo prazo. Na busca de novos tratamentos, a escolha do modelo animal é crítica. A maioria dos estudos usam a injeção intracerebral do neurotóxico 6OHDA, mas este modelo não reproduz todos os aspectos da doença.

O objetivo desse trabalho é avaliar um modelo alternativo que usa a toxina 1-metil-4-fenil-1,2,3,6-tetraidropiridina (MPTP), administrada por via intraperitoneal e não intracerebral, o que acarreta alterações bilaterais, mais progressivas, menos extensas e mais próximas do que acontece em humanos. Mas especificamente, avaliamos nesse modelo as alterações comportamentais motoras e cognitivas e as alterações estruturais do circuito dopaminérgico, através de imunohistoquímica contra a tirosina-hidroxilase (TH, enzima de síntese da dopamina).

Camundongos machos adultos C57Bl/6 receberam 20 mg/kg/dia de MPTP por via intraperitoneal, por 5 dias consecutivos. Após 10, 20 e 30 dias, os animais lesionados (n=24) e controles (salina, n=12) foram submetidos aos seguintes testes: campo aberto, reconhecimento de objetos, suspensão pela cauda, força de preensão e barra elevada. Os resultados preliminares mostram que, após 10 dias, a lesão subaguda pelo MPTP já induziu alterações motoras significativas: diminuição de 50% da atividade exploratória (número de cruzamentos no campo aberto), e redução de 20% na força de preensão. No entanto, não foram detectadas alterações significativas nos testes de suspensão pela cauda ou na barra elevada. Após os testes, os animais foram eutanasiados e perfundidos com paraformaldeído 4%. Os cérebros foram congelados, emblocados e cortados em cortes coronais de 60 µm de espessura. Os cortes foram submetidos ao processamento imunohistoquímico, com incubação no anticorpo primário anti-TH (12 h) e anticorpo secundário biotilado, revelado por Tris-DAB para obter uma marcação contrastada e estável. As lâminas estão sendo analisadas e reconstruídas em 3D usando um microscópio Zeiss Axioplan equipado com câmera de alta resolução e o software VirtualSlide3D (NeuroLucida).

A análise das alterações nas vias dopaminérgicas, em andamento, deverá permitir correlacionar o grau de degeneração da via nigro-estriatal com os efeitos comportamentais neste modelo MPTP, e avaliar sua aplicabilidade para pesquisas translacionais.

PARTICIPANTES: AMANDA FERREIRA DE MOURA, JEAN CHRISTOPHE HOUZEL, MARIANA ACQUARONE

ARTIGO: 4206

TÍTULO: APRENDENDO COM AS PLANTAS TÓXICAS E DESMISTIFICANDO A SUA QUÍMICA PARA ABRIR CAMINHOS PARA A SAÚDE E O BEM ESTAR.

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: e-Pôster

RESUMO:

Plantas tóxicas são aquelas que apresentam riscos à saúde humana e animal. Estima-se que duas mil pessoas ao ano são envenenadas por plantas tóxicas no Brasil. Cerca de 60% das vítimas são crianças com idade inferior a nove anos. As principais plantas tóxicas, cultivadas no Brasil e amplamente encontradas nas residências são ornamentais. Elas são conhecidas popularmente como espada-de-são jorge, comigo-ninguém-pode, coroa-de-cristo, espirradeira, bico-de-papagaio entre outros. As intoxicações ocorrem por ingestão oral, por contato ou por inalação de espécies ornamentais tóxicas, no momento que estas crianças utilizam as plantas em suas brincadeiras criativas. Apesar da conscientização pelos pais, os acidentes são inevitáveis. Neste sentido, a conscientização pelos professores nas escolas ou pelo irmão mais velho pode ser mais eficaz, pois a informação poderá ser recebida com maior importância. Por este motivo, este tema sobre plantas ornamentais tóxicas foi escolhido para realização de algumas atividades para fortalecer sobre o conhecimento destas aos profissionais da educação e seus respectivos alunos. Este tema foi abordado no âmbito do projeto de extensão "Estabelecimento de uma relação multidisciplinar construtiva com as escolas públicas: uma contribuição da Faculdade de Farmácia da UFRJ", o qual recebeu apoio pela FAPERJ no edital "Apoio à melhoria do ensino nas escolas da rede pública sediadas no RJ". Dentro deste projeto, a atividade intitulada "Aprendendo com as plantas tóxicas" teve como objetivo realizar uma relação dialógica com os professores em reuniões, elaborar e apresentar materiais visuais e educativos aos alunos do ensino médio (Colégio Estadual Professora Maria de Lourdes de Oliveira Lavor - Tia Lavor, Ilha do Governador, RJ) para passar de forma lúdica a conscientização de que acidentes com plantas podem ser evitados. Sabemos que por trás da toxicidade das plantas, existem substâncias químicas responsáveis pela toxicidade. De forma a aproximar a universidade, despertar o senso crítico, dar uma maior noção desta abordagem sobre estas substâncias, o subtema "Desmistificando a química dos produtos naturais" foi introduzido, e os alunos foram convidados a visitarem o laboratório LAPRONEB (Laboratório de Produtos Naturais e Ensaios Biológicos) para entenderem como acontece esse processo de identificação e caracterização das substâncias. O acesso a informação seja de que área que seja é uma porta para a liberdade, abre caminhos para o esclarecimento e leva à construção do indivíduo. A informação promove a discussão, a troca de experiências e liberta o indivíduo da desigualdade intelectual. Neste sentido, entendemos que o compartilhamento da ciência, tendo-se o cuidado em utilizar o vocabulário adequado, permite o acesso à informação e consequentemente à redução das desigualdades, que ao



15
21^a
OUT
www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ
40ª JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
15ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE • PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA • SINCT/UFRJ 2018

final é uma tarefa daqueles que estão posicionados nas instituições públicas de ensino.

PARTICIPANTES: POLLYANA FELIX DE OLIVEIRA,STEPHANY DE MELO MESQUITA,PATRICK SOARES GABRY,BÁRBARA CAROLINA DE OLIVEIRA PEIXOTO ANDRADE,SILVIA MARIA DE AQUINO,MARIA SANDRA RAMOS QUEIROZ,DANIEL LUIZ REIS SIMAS,MARIA ISABEL SAMPAIO DOS SANTOS,IVANA CORREA RAMOS LEAL,CAMILA RODRIGUES ADÃO MALAFAIA,THEO LUIZ FERRAZ DE SOUZA,NAOMI SIMAS

ARTIGO: **4208**

TÍTULO: **A IMPORTÂNCIA DAS ALEGORIAS E PERSONAGENS DA CULTURA POPULAR E A SUA REPRESENTAÇÃO SIMBÓLICA NO BRINCAR FOLCLÓRICO.**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Este trabalho é resultado da minha participação no projeto Companhia Folclórica do Rio-UFRJ sobre os saberes populares. Como Bacharelado em Artes Cênicas com habilidade em cenografia, minha relação com o projeto sempre foi voltada aos objetos cênicos.

Mergulhado nesse universo de compor objetos para as manifestações do Folclore, pude perceber através da vivência com meus colegas pesquisadores que os objetos criados por nós ou as alegorias criadas por mestres do saber popular, não são só para espetáculos, mas assumem outros significados a serem estudados dentro deste saber e a partir desta junção com o saber acadêmico, construir novas possibilidades. Na cultura popular, as alegorias são de suma importância para as festas folclóricas, muitas dão significados às manifestações que também podem ser religiosas ou representam o ritual.

Criando uma junção com as ações da Companhia junto aos Mestres Populares e às escolas, pretende-se analisar a experiência realizada na escola Municipal Maestro Francisco Mignone, durante um das etapas do projeto Folclorando e utilizar como caso de referência o Boi Brilho de Lucas, grupo cultural composto por maranhenses residentes em Parada de Lucas, local de pesquisas da Companhia.

Assim, buscaremos estudar a simbologia dos objetos cênicos, a linguagem que eles assumem na cultura popular e como é o campo de seus estudos dentro da academia. Usarei como referência teórica o livro *A Arte Secreta do Ator: Dicionário de Antropologia Teatral*, de Eugenio Barba.

A metodologia utilizada será a aplicação do conteúdo através de quatro oficinas de criação de artes plásticas, dança e música, onde, além da elaboração de material cênico, serão tratadas as questões do simbolismo das mesmas.

Como futuro profissional da área da cenografia, interesse-me pelas diferentes relações entre o saber acadêmico, preocupado com as questões técnicas e o saber popular, que as ultrapassa, destacando toda a simbologia e representatividade que os simples objetos alegóricos carregam dentro de suas manifestações.

Parto do princípio de que estudar a cultura tradicional do povo é um dever e direito de cada cidadão, se ele quiser manter-se em harmonia com a sua identidade. Todos deveriam conhecer um pouco da sua ancestralidade e sua cultura, pois ela move e mobiliza as pessoas e explica suas características étnicas e culturais.

A importância do Projeto Companhia Folclórica do Rio-UFRJ é mais que acadêmica, é um mergulho profundo sobre o entendimento do meu país e da minha cultura através de várias linguagens artísticas. Neste projeto aprendi o quanto o povo brasileiro é rico de saberes e o quanto este povo está impregnado por uma cultura colonizadora dominante. Como estudante de artes cênicas, cenografia, vejo como é importante e maravilhoso participar deste projeto, pois um dos significados de cenografia é materializar os sonhos, e o que é mais bonito do que concretizar os sonhos do povo?



15
21^a
OUT

SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIOMASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE • PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA • SINCT/UFRJ 2018

PARTICIPANTES: GUILHERME LIMA DE SOUZA,FRANK WILSON ROBERTO,RITA FÁTIMA ALVES,ELEONORA GABRIEL

ARTIGO: 4211

TÍTULO: **BIOSSENSOR PARA ESTUDOS DE SORÇÃO DO AGROTÓXICO INDOXACARBE (CLASSE QUÍMICA: OXADIAZINA) EM SOLOS**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

A análise de agrotóxicos compreende metodologias analíticas de difícil reprodução e alto custo. A necessidade de metodologias mais simples tem impulsionado o desenvolvimento de sensores biológicos desde a década de 1980/90, sendo que a presença de interferentes tem limitado suas aplicações. A base para caracterizar a (eco)toxicidade dos agrotóxicos está, em parte, relacionada à sua mobilidade ambiental. Entretanto, a maior parte dos estudos foram realizados sob condições diferentes da agricultura brasileira. O indoxacarbe é um inseticida classificado como extremamente tóxico e perigoso ao meio ambiente, com mecanismos de ação nos organismos-alvo por bloqueio dos canais de sódio. A partir de uma demanda de agricultores familiares do Rio de Janeiro, este projeto propôs desenvolver um biossensor para a determinação do indoxacarbe em ensaios específicos de sorção em solos da região Serrana Fluminense. Este biossensor se baseia nas propriedades fluorescentes da albumina bovina sérica e sua capacidade de complexação com moléculas de indoxacarbe. A relação entre a fluorescência da albumina e a concentração de indoxacarbe (seu supressor) é descrita pelo cálculo da constante de associação (K_{sv} - Constante de Stern-Volmer). O Biossensor foi aplicado na determinação de indoxacarbe em ensaios de sorção em solos nas condições do perfil de fertilidade do manejo agrícola da Agricultura local. Os experimentos de sorção foram realizados em lotes com amosras de solo coletadas a 10 cm de profundidade e peneiradas em 2mm de diâmetro de malha. Tais amostras foram tratadas com diferentes doses de fertilizantes e corretivos. A definição das condições de fertilidade da matriz de solo, determinantes para a sorção, aplicou-se a técnica de planejamento experimental com composto central. As doses de corretivos (ajuste do pH das amostras) e fertilizantes foi determinado pelos valores encontrados na região. As diminuições da fluorescência do espectro de albumina por adições de solução de indoxacarbe, caracteriza a formação de complexos entre ambas as moléculas. As determinações de indoxacarbe foram realizadas pela adição da fração não adsorvida à suspensões de albumina em tampão fosfato de sódio. A fluorescência foi medida em fluorímetro Jasco FO-8000 em 280 nm (excitação)/340 nm (emissão). A curva analítica foi construída a partir do modelo do fenômeno de supressão de fluorescência (Stern-Volmer). A isoterma para o indoxacarbe em solos característicos da região foi ajustada ao modelo de Freundlich. A faixa de quantificação do indoxacarbe nos ensaios de sorção foram de $5,0 \text{ ng L}^{-1}$ à $70,0 \text{ ng L}^{-1}$. Os modelos de supressão de fluorescência obtidos para o fenômeno envolvendo a albumina (sensor) e sua supressão pelo agrotóxico permitiram a aplicação deste fenômeno para fins analíticos e não somente para estudos de caracterização de complexos. A sensibilidade das curvas analíticas confirmam a albumina como sensor eficiente inserido no método e aplicação propostos.

PARTICIPANTES: SUSANE VIEIRA DOS SANTOS,ELIZAMA TAVARES FERREIRA,SABRINA SILVA DE OLIVEIRA,MÔNICA SANTANA VIANNA,JOÃO PAULO MACHADO TORRES

ARTIGO: 4216

TÍTULO: **EFEITOS DA CURCUMINA E ANÁLOGOS SOBRE A AGREGAÇÃO DE P53 MUTANTE**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

A proteína p53, em sua forma selvagem e funcional, participa ativamente do controle da carcinogênese como supressora de tumores. Quando em sua forma mutada, a proteína p53 pode levar a formação de agregados amilóides que apresentam comportamento prionico e que podem incluir também a proteína p53 selvagem nos agregados formados, levando a perda da função normal desta.

Neste trabalho, buscamos estudar os efeitos da curcumina e seus derivados como uma forma de interferir na formação dos agregados desencadeados pela proteína p53 mutante e através disso promover a recuperação da função da proteína p53 selvagem. Acreditamos que tais compostos possam se ligar a regiões específicas da proteína de forma a converter a forma inativa da p53 na sua forma ativa ou facilitar sua degradação pela célula, ativando vias alternativas de degradação de proteínas. Já foi relatada na literatura a utilização de curcumina como um composto antiamilóide, sendo capaz de inibir a agregação, por exemplo, de alfa-sinucleína e do peptídeo beta-amilóide. Em nosso modelo de agregação de p53 mutante, observamos a inibição da agregação in vitro da p53 recombinante purificada. Observamos em células a diminuição dos níveis de p53 mutante em linhagens tumorais (MDA-MB-231 e Ovcar-3), de forma dose-dependente, bem como sua ativação em linhagens que apresentam p53 selvagem (MCF-7 e A2780). Também observamos a sensibilização por este composto das linhagens mutantes para p53 ao quimioterápico doxorubicina. Assim, pretendemos agora avaliar a via de degradação de p53 mutante ativada pela curcumina, bem como testar novos derivados, esperando que isso se torne um importante avanço para o desenvolvimento de candidatos a novos fármacos para a terapia antitumoral.

PARTICIPANTES: YASMIN MACEDO DE SOUZA,GIULIA DINIZ DA SILVA FERRETTI,SARAH MARIA MENDES VIEIRA DE ANDRADE,ALICE FREITAS POUBEL,Flaviana Rodrigues Fintelman Dias,VINICIUS RANGEL CAMPOS,Vitor Francisco Ferreira,ANNA CLÁUDIA CUNHA, JERSON LIMA DA SILVA,LUCIANA PEREIRA RANGEL



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIOMASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLOGICA, ARTISTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
15ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE - PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIENCIA E TECNOLOGIA - SINCT/UFRJ 2018

ARTIGO: 4217

TITULO: **ALTERAÇÕES NA MICRÓGLIA DURANTE O ENVELHECIMENTO E OS EFEITOS DO HORMÔNIO DO CRESCIMENTO**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Durante o envelhecimento ocorre ativação da micróglia, fagócitos mononucleares residentes do sistema nervoso central, levando a produção predominante de citocinas pró-inflamatórias caracterizando o seu perfil M1. Neste estado de ativação, os danos decorrentes da inflamação basal no cérebro de idosos contribuem para alterações no metabolismo neurofisiológico, o que pode contribuir para o desenvolvimento de doenças neurodegenerativas. As células microgliais também são capazes de atuar de forma regulatória, o que caracteriza o perfil M2, onde há secreção de citocinas anti-inflamatórias e fatores neurotróficos que regulam a inflamação e promovem o reparo tecidual. Neste contexto, a formulação de alternativas terapêuticas que visam o predomínio de células com perfil M2 é de interesse para mitigar os processos patológicos associados ao envelhecimento. Nosso grupo demonstrou que há aumento da atividade de beta-galactosidase associada à senescência (SA- β gal) e de acúmulo de lipídeos no cérebro durante o envelhecimento. Além disso, demonstramos que hormônio do crescimento (GH) possui ação anti-inflamatória e anti-oxidante no sistema imunológico de animais idosos. Neste trabalho, objetivamos avaliar o efeito do envelhecimento e do GH sobre a morfologia e atividade funcional de células microgliais *in vivo*. Para tal, camundongos BALB/c machos jovens (3 meses de idade), idosos (14-16 meses de idade) e idosos tratados com GH por 10 dias na concentração de 2 μ g/g de peso corporal foram utilizados. Os cérebros dos animais foram dissecados e cortados em vibrátomo para avaliar as alterações morfológicas da micróglia através da expressão de Iba-1 e DAPI, marcador nuclear. Ao realizarmos a extração de RNA dos cérebros de camundongos, nossos resultados mostram que foi possível obter quantidade de RNA total suficiente para realizar qRT/PCR, utilizando primers específicos de perfis M1 e M2 (iNOS e Arginase-1) nos córtices cerebrais desses animais. Nossos dados deverão contribuir para compreender os efeitos do envelhecimento e do GH sobre a fisiologia microglial.

PARTICIPANTES: ISABELLA VIVARINI DAMICO, FABIO JORGE MOREIRA DA SILVA, FLAVIA REGINA SOUZA LIMA, VALERIA DE MELLO COELHO

ARTIGO: 4220

TITULO: **CARACTERÍSTICAS FÍSICAS, COMPOSTOS VOLÁTEIS E FREE LISTING DE PICOLÉS DE SORO DE LEITE E SUCO DE MELANCIA**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Os gelados comestíveis são amplamente apreciados em todo mundo, e incorporando o soro de leite e a melancia nessas sobremesas lácteas, estamos conferindo sabor e cor da fruta, além das funcionalidades tecnológicas e biológicas particulares de cada ingrediente. O objetivo do estudo foi determinar as características físicas de derretimento e cor, os compostos voláteis e desenvolver um estudo do consumidor através de uma lista livre (*free listing*) de picolés de soro de leite e suco de melancia concentrado a vácuo em diferentes temperaturas (45°C, 55°C e 65°C). Os sucos foram reconstituídos para o preparo dos picolés, e as formulações foram identificadas como F1 (suco *in natura*); F2 (suco concentrado a 45°C); F3 (suco concentrado a 55°C); e F4 (suco concentrado a 65°C). Para o desenvolvimento do estudo foram determinadas as coordenadas L^* , a^* e b^* , o índice C^* e o ângulo hab (h), a curva de derretimento e o tempo da fusão inicial. Os compostos voláteis foram identificados por cromatografia gasosa com auxílio do índice de retenção linear. E o teste *free listing* foi realizado para avaliar todos os atributos sensoriais que melhor descreveram as amostras na opinião dos avaliadores quanto ao sabor, aroma, aparência e textura. F1, F3 e F4 apresentaram um perfil volátil muito semelhante e, respectivamente, 52, 45 e 46 compostos identificados. F2 apresentou um perfil volátil diferenciado com apenas 15 compostos identificados. O álcool, 3,6-nonadienol, responsável pelo aroma de melancia descascada doce, estava presente em F1, F3 e F4 e ausente em F2, que foi considerada inferior aos demais quanto à qualidade volátil. Quanto aos parâmetros de cor, F1 obteve os menores valores de L^* (35,13) e h (0,29), sendo identificada como mais escura e de cor mais vermelha, diferindo significativamente ($p < 0,05$) das demais formulações. A análise de derretimento identificou F2 (35min27s) como significativamente ($p < 0,05$) a mais resistente à fusão inicial. Para a *free listing* foram citados nove descritores sensoriais, e durante a análise de componente principal observou-se maior associação dos descritores gosto doce, aroma característico de melancia, inodoro, duro e cor vermelha para F1. Os picolés F2 e F3 foram associados aos descritores gosto amargo e cor pálida, e F4 foi associado aos descritores sabor característico de melancia e macio. Os descritores sabor característico de melancia, gosto doce e textura macia foram os mais frequentemente enumerados e, com isso, considerados os mais relevantes para o desenvolvimento de picolés à base de suco de melancia e soro de leite. Com isso, F1 foi capaz de promover melhor perfil de compostos voláteis e parâmetros de cor, F2 de promover melhor resistência à fusão inicial, característica importante para gelados comestíveis, e F1 e F4 foram associados aos melhores atributos sensoriais pelo estudo do consumidor.

PARTICIPANTES: SILVIA REGINA MAGALHÃES COUTO GARCIA, LUANA PALMIERI DE MIRANDA, CAROLINA PINTO DE CARVALHO MARTINS

ARTIGO: 4226

TITULO: **PARTICIPAÇÃO DO RECEPTOR PURINÉRGICO P2X7 NA FISIOLÓGIA CARDÍACA**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

OBJETIVO: O projeto desenvolvido teve como objetivo a caracterização da participação do receptor purinérgico P2X7 na fisiologia cardíaca de camundongos. **MÉTODOS:** Propusemos um protocolo utilizando grupos de camundongos C57BL/6 como controle e grupos de camundongos C57BL/6 deletados para o receptor (P2X7^{-/-}) com 7, 9, 11, 13 e 15 semanas de idade (CEUA/CCS/UFRJ, CONCEA registro #01200.001568/2013.87, IBCCF 041). Foram avaliados os níveis proteicos de conexina 43, a principal constituinte das junções do tipo *Gap* que formam canais intercelulares que permitem a passagem de íons como Na⁺, responsáveis pela rápida propagação do potencial de ação entre os cardiomiócitos e sincronização dos batimentos cardíacos. Também foi analisado o conteúdo proteico do receptor muscarínico de acetilcolina subtipo M2 (M2AChR), o principal receptor muscarínico presente no coração e que atua no processo fisiológico de bradicardia. A partir do macerado de tecido cardíaco coletados desses animais, os níveis proteicos foram analisados pela técnica de *Western Blotting* em todas as idades. Também foram realizados exames de eletrocardiograma utilizando a derivação D1 nos animais não anestesiados, onde os seguintes parâmetros foram analisados: frequência cardíaca, segmento ST, os intervalos RR, QRS, QT e QT corrigido, entre outros. Parâmetros morfofuncionais do coração foram avaliados por imageamento por Ressonância Magnética (RM), tais quais os volumes diastólico e sistólico finais, débito cardíaco e sistólico, e fração de ejeção. **RESULTADOS:** Nossos resultados mostraram aumento do nível proteico de conexina-43 nos animais *knockout* para P2X7 (P2X7^{-/-}) com 9 semanas de idade com simultânea redução da expressão do receptor M2AChR. Animais *knockout* para P2X7 apresentaram infra desnivelamento do segmento ST em todas as idades, indicando distúrbio de repolarização ventricular, análogo ao apresentado em doença isquêmica e certas cardiopatias. A partir do imageamento foram registrados aumentos do volume sistólico e diastólico do ventrículo esquerdo dos animais P2X7^{-/-}, além de diminuição da fração de ejeção, sinalizando piora da função contrátil do ventrículo esquerdo. **CONCLUSÃO:** Esses resultados sugerem que o receptor P2X7 apresenta um importante papel na funcionalidade cardíaca.



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA DA UFRJ

40^a JORNADA GUILI MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15^o CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10^a JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5^a JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE • PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA • SINCT/UFRJ 2018

PARTICIPANTES: JULIA COSTA DE SOUSA, ISABELA YONE BOFFE, CAROLINE VICTORINO FÉLIX DE LIMA, MARCIA GRACINDO DA SILVA, ELEONORA KURTENBACH

ARTIGO: 4228

TÍTULO: ANÁLISE DE RISCO DOS LABORATÓRIOS DIDÁTICOS DO CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE- CCS/UFRJ

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

Os laboratórios podem ser caracterizados como espaços físicos onde são realizados diversos procedimentos em pesquisas científicas, ensino e extensão universitária. As diversas atividades realizadas e o tipo de experimento desenvolvido determinam o dimensionamento da estrutura, os equipamentos necessários e as normas de biossegurança que devem ser seguidas. A Coordenação de Biossegurança (CB), setor vinculado à Decania do Centro de Ciências da Saúde (CCS), desde 2016 estabeleceu aos estagiários, técnicos em Segurança do Trabalho, um projeto que prevê a vistoria dos laboratórios didáticos do CCS. Os objetivos do projeto são (i) atuar de forma efetiva na conscientização dos riscos e na ampla divulgação das normas de biossegurança para toda a comunidade acadêmica, (ii) identificar as não conformidades (NC), visando a mitigação dos riscos e a diminuição de acidentes. Para desenvolvimento das visitas, a CB elaborou um *checklist*, baseado-se nas Resoluções RDC 306/2004 e RDC 222/2018 ANVISA, CONAMA 358/2005, Normas Técnicas da ABNT e NR trabalhistas do Ministério do Trabalho e emprego, de maneira a verificar possíveis NC dentro dos 19 laboratórios didáticos visitados no CCS. Assim, os estagiários foram acompanhados pelos técnicos e professores dos laboratórios e supervisionados pela equipe da CB, e identificaram riscos, propondo, com base nas legislações e normas vigentes, soluções para as NC. Ao longo de todas as visitas foram identificados 291 NC, classificadas em cinco categorias quanto ao (à): respeito as normas de biossegurança (A), risco biológico (B), risco químico (C), risco ergonômico (D) e risco de acidente e estrutura física do laboratório (E). A partir deste estudo, a CS verificou que 45% das NC pertenciam a categoria E, seguida de A (22%), B (16%), C (15%) e D (2%). A realização deste estudo evidenciou que questões de infraestrutura e biossegurança influenciam diretamente e significativamente o bem-estar de todos os envolvidos nas atividades laboratoriais e que a aplicação das normas de biossegurança no cotidiano das atividades visa capacitar profissionais e estudantes de ferramentas que lhes permitam atuar com um grau de segurança adequado para si, para o meio ambiente e para a comunidade. Além disso, também verificamos que as boas condições de biossegurança como a sinalização de risco, a adoção de boas práticas laboratoriais, a proteção contra incêndios e a ergonomia são imprescindíveis para que as atividades realizadas no laboratório sejam eficazes e não prejudiquem a integridade física dos envolvidos. Portanto, as orientações de biossegurança da CB para as Unidades do Centro são essenciais para melhores condições de segurança, saúde e bem estar da comunidade do CCS.

PARTICIPANTES: BIANCA ORTIZ DA SILVA, LUCIANA VELASCO MEDANI, GABRIELA LEAL CUNHA E SILVA, MONICA LINDGRI PESSANHA, POLYANA SILVA PEREIRA, ANDRÉ LUIS GUIMARÃES

ARTIGO: 4229

TÍTULO: ESTUDO DE ESTABILIDADE, CONDUTIVIDADE E CONTEÚDO DA DROGA DE MICROEMULSÕES CONTENDO PROTOPORFIRINA IX PARA TERAPIA FOTODINÂMICA DO CÂNCER DE PELE

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

Introdução: Microemulsões (MEs) são sistemas carreadores de fármacos formados por tensoativo (TA), co-tensoativo (Co-TA), fase aquosa (FA) e fase oleosa (FO), podendo ser óleo em água (O/A), água em óleo (A/O) ou bicontínuas (BC). Possuem partículas de diâmetro em escalas nanométricas, apresentando alta taxa de penetração no estrato córneo. Devido a isso seu uso se torna interessante na Terapia Fotodinâmica (TFD) do câncer de pele, na qual geralmente se deseja atingir camadas mais profundas do tecido. A Protoporfirina IX (PpIX) é um agente fotossensibilizante produzido pela rota biossintética do heme, e tem como precursor o ácido 5-aminolevulínico (5-ALA). A administração de PpIX diretamente no tecido alvo seria uma alternativa de tratamento mais eficiente, pois não seria preciso que seu precursor (5-ALA) passasse pela rota de bioconversão. Porém, a PpIX por ser altamente lipofílica apresenta dificuldade de penetração na pele. Devido a isto a incorporação deste fármaco em microemulsão se torna uma alternativa para o seu carreamento eficiente na pele. Neste trabalho, PpIX foi incorporada em microemulsões (MEs) a fim de aumentar sua solubilidade em água, promovendo desta forma uma maior penetração no tecido. **Objetivo:** Comparar três diferentes formulações de MEs contendo PpIX através do estudo de estabilidade, condutividade e conteúdo da droga. **Metodologia:** para o teste de estabilidade, as três formulações: ME 2 (O/A); ME 10 (BC) e ME 16 (A/O) foram mantidas a temperatura ambiente por 63 dias e a fluorescência da PpIX foi quantificada por Espectrofluorímetro FP 6300 (JASCO) nos seguintes intervalos de tempo: 0 dia, 7^o dia, 14^o dia, 28^o dia e 63^o dia. Na análise do conteúdo da droga, as MEs (n=3) foram diluídas em DMSO (1:200) e em seguida foram centrifugadas a 3000 rpm por 10 minutos em centrífuga modelo NT810 (Novatécnica) e a PpIX foi quantificada no sobrenadante por espectrofluorímetro FP 6300 (JASCO) nas seguintes condições: comprimento de onda de excitação= 400 nm; comprimento de onda de emissão= 632nm. A análise de condutividade das MEs foi realizada com o condutivímetro modelo HI-9835 (HANNA). **Resultados e Discussão:** observou-se que a ME2 foi a formulação que se manteve mais estável no teste de estabilidade. A amostra com maior concentração de água apresentou maior valor de condutividade - ME2 (O/A): 9,3 µS/cm, em comparação com as amostras com menor concentração de água - ME10 (BC): 8,5 µS/cm e ME 16 (A/O): 4,3 µS/cm. Na análise do conteúdo da droga, os seguintes resultados foram obtidos (% PpIX): ME2: 80,6%; ME10: 79,6%; ME16: 84,6%. **Conclusão:** todas as formulações apresentaram excelentes taxas de conteúdo da droga, porém, a ME2 foi a formulação que apresentou o melhor perfil de estabilidade no tempo avaliado e condutividade característica de sistema O/A, o que a torna adequada como formulação tópica para o tratamento da TFD do câncer de pele.

PARTICIPANTES: PAULA LEITE, MARIA BERNADETE RIEMMA PIERRE

ARTIGO: 4231

TÍTULO: JOGANDO COM O CÉREBRO. UMA PROPOSTA EDUCACIONAL INTERATIVA PARA O ESTUDANTE ENSINO MÉDIO

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

O cérebro é um dos principais órgãos do corpo, recebe as informações, analisa com base em uma vida inteira, e apresenta as respostas em segundos. Suas funções são inerentes a todos, mas poucos alunos sabem sobre ele. É válido que essa lacuna seja diminuída para termos cidadãos conhecedores dos processos que ocorrem sob domínio de seus cérebros. Este trabalho buscou apresentar uma atividade inclusiva, lúdica e contextualizada com o cotidiano, que facilitasse entender sobre lobos cerebrais. Existem 5 lobos; quatro são visíveis quando olhamos o cérebro: o frontal, o temporal, o parietal e o occipital, e um praticamente escondido, a insula. Devido à complexidade do tema, é necessário uma metodologia adequada para levar o aluno a entender a relação entre os lobos cerebrais e os comportamentos e/ou funções. Partindo do pressuposto que o lúdico é uma importante ferramenta que proporciona ao aluno motivação para entender um tema, propomos uma oficina no formato de jogo, utilizando modelos 3D dos lobos cerebrais, com os objetivos de: Aproximar o aluno deste órgão tão presente em imagens didáticas, mas distante da sua realidade estudantil, e assim aprofundar conceitos relacionados; Trabalhar a sustentabilidade (jogo e modelos são feitos em material reciclável); Usar modelos texturizados, para incluir alunos com baixa visão (BV) e assim promover a oportunidade de inclusão. Na oficina o moderador trabalha questões de forma a mostrar que as deficiências visuais não são



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^a SEMANA DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA DA UFRJ

40ª JORNADA GUILHERME MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAÉ
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE - PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - SINCT/UFRJ 2018

limitações excludentes ao aprendizado. Nossa experiência com modelos texturizados (testada com outros temas) se mostrou motivadora para a troca de saberes, e fará pensar sobre a capacidade do cérebro em compreender diferentes estímulos (tátil e visual), abrindo espaço para discussão sobre a inclusão. As etapas para a aplicação da oficina são: 1) Mostrar os modelos 3D dos lobos separados, e pedir que os alunos os montem, visando testar os conhecimentos dos mesmos sobre o cérebro. O moderador finaliza dando as respostas corretas; 2) O moderador divide a turma em 4 grupos. Cada grupo sorteia e lê uma cartela com uma breve explicação sobre uma função cerebral, e tenta adivinhar a qual lobo pertence a função. Em caso de erro, é feita a correção pelo moderador. 3) São mostradas imagens com uma breve descrição sobre elas. Cada grupo deve relacionar a imagem com os lobos cerebrais. O objetivo não é ter vencedor, e sim haver discussões produtivas. Este projeto ainda está sendo aplicado, e alguns resultados estão em análise. Nossa hipótese é que a atuação do aluno na atividade, aumenta seu interesse e índice de acertos, contribuindo para a construção do seu próprio conhecimento. O modelo texturizado permite aqueles com BV a oportunidade desde a fase 1 da oficina, pois tocando cada parte saberá onde ela está no cérebro montado, e poderá participar das demais fases de forma igual. O moderador através da apresentação das informações ajuda o estudante a agregar novos conhecimentos e construir uma efetiva aprendizagem.

PARTICIPANTES: RENAN CARLOS SILVA, DAVID OLIVEIRA, ELENICE MARIA CORREA

ARTIGO: 4232

TÍTULO: **RELATO DE EXPERIÊNCIA: OFICINA DE SAÚDE DA POPULAÇÃO LGBT**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Dos princípios doutrinários do Sistema Único de Saúde (SUS), a equidade prima pelo atendimento individualizado do cidadão, trabalhando suas necessidades, em especial, a partir de políticas de saúde que identifiquem as necessidades de grupos vulneráveis e diminuam o impacto de determinantes sociais de saúde a esses indivíduos. A população LGBT é um grupo vulnerável de saúde, mais suscetível a transtornos mentais comuns, abuso de substâncias e risco de suicídio em decorrência do ambiente social hostil. Além disso, esse grupo apresenta fragilidades a serem abordadas no contexto do cuidado à saúde, como peculiaridades quanto a exposição a IST, o estigma do HIV entre homens que fazem sexo com homens, a negligência da saúde sexual de mulheres que fazem sexo com mulheres, e o processo transexualizador desassistido de pessoas transgênero, levando a sofrimento e automutilações. Ao tornar-se o instrumento de acesso único à universidade, o ENEM produziu, em cursos como o de medicina da UFRJ, mudança sociodemográfica e do perfil do corpo estudantil. O alunado passa a ter como central e a requerer o debate, em suas graduações, de questões como direitos de minorias e preconceito institucional dentro da Universidade. Concomitante a esse processo, explicitam a percepção de um ensino incapaz de prepara-los para uma atuação plena e que respeite os princípios do SUS, na medida em que não há a discussão da saúde da população LGBT em seu currículo, por exemplo. Nesse contexto, realizou-se a primeira Oficina de Saúde da População LGBT, no internato de Medicina de Família e Comunidade (MFC) e Saúde Mental do curso médico, no primeiro semestre de 2018. Esta atividade, relatada neste trabalho, teve dois principais objetivos: sensibilizar o alunado para o tema e informar e proporcionar ferramentas úteis para a abordagem clínica desses grupos. O projeto teve como proposta incorporar e articular a expertise experiencial à expertise científica em relação ao tema. Para garantir isso, estudantes de medicina que se identificam como LGBT foram convidados a organizar e conduzir essa oficina, orientados por professoras do internato de MFC e Saúde Mental. A atividade, preparada durante dois meses, teve duração de 4 horas e foi desenvolvida em 4 tempos: i) sensibilização; ii) discussão de casos; iii) a devolutiva; iv) a informação e apresentação de técnicas de boas práticas. Ao seu término, avaliada por questionários, observou-se o crescimento técnico e pessoal, tanto dos alunos participantes como daqueles que conduziram a atividade. A sua aceitação foi tamanha que foi proposto que atividade se torne regular e obrigatória. O presente trabalho é o relato detalhado desta oficina e das concepções que a orientaram.

PARTICIPANTES: GUILHERME MARTINS SILVA, GABRIELA BUENO LORIA, GUILHERME CANESIN, GUSTAVO HENRIQUE OLIVEIRA AMORIM, JAÍLSON SANTOS DA SILVA JUNIOR, JULIA MENDES DE MELO, LARISSA FONTE DUTRA DA ROSA, LAERTE ROMUALDO SANTOS, EROTILDES MARIA LEAL, MICHELE LOPES PEDROSA MICHELE PEDROSA

ARTIGO: 4233

TÍTULO: **UTILIZAÇÃO DO TESTE RÁPIDO MOLECULAR PARA TUBERCULOSE EM ADOLESCENTES NO RIO DE JANEIRO**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Em 2014, o Ministério da Saúde implanta a Rede de Teste Rápido Molecular para tuberculose (TRM-TB) no Brasil. O teste é baseado na reação de cadeia polimerase (PCR) em tempo real e além da detecção do *Mycobacterium tuberculosis*, indica sensibilidade ou resistência à rifampicina. Os adolescentes contribuem para a transmissão contínua da TB pelo maior número de contatos sociais fora da residência e da maior frequência de comorbidades, como HIV, fumo, abuso de substâncias, entre outros, que também contribuem para um pior prognóstico da doença. Assim, a realização do TRM-TB é uma ferramenta relevante no controle da doença neste grupo.

Objetivo: Analisar os possíveis fatores que contribuíram para a solicitação do TRM-TB pelo profissional de saúde no período de implantação deste método no município do Rio de Janeiro.

Métodos: Estudo de seleção de base secundária de dados sobre a utilização diagnóstica do TRM-TB em adolescentes (idades ≥ 10 anos e ≤ 18 anos) no período de 01/08/2014 a 01/08/2016, em que foi implantado na cidade do Rio de Janeiro, em substituição à baciloscopia de escarro em casos suspeitos de TB.

Foram incluídos todos adolescentes residentes e notificados no município do Rio de Janeiro no SINAN-TB. Foram utilizados dados de dois sistemas informatizados instituídos pelo Ministério da Saúde: o sistema para Gerenciamento do Ambiente Laboratorial (GAL) e o Sistema de Informação de Agravos de Notificação dos casos de tuberculose (SINAN-TB).

Resultados: 876 adolescentes foram notificados neste período, sendo que 367 realizaram o TRM-TB. Quando se compara ao grupo de TRM não realizado encontramos adolescentes: com idade média mais alta ($p=0.00$), predomínio de formas pulmonares ($p=0.00$), maior proporção de RX suspeitos ($p=0.02$), maior proporção de usuários de drogas ($p=-0.04$) e tabagistas ($p=0.02$). Não foram encontradas diferenças quanto ao sexo, tipo de caso, encerramento, população de rua, privados de liberdade, coinfectados pelo HIV ou uso de álcool.

Conclusão: O TRM-TB foi utilizado em adolescentes pertencentes à grupos de risco, com maior facilidade de coleta de escarro. No entanto, a análise de outros grupos de risco pode ter sido prejudicada pela ausência de informação na base do SINAN-TB

PARTICIPANTES: CLEMAX COUTO SANT'ANNA, ANDRESSA BELLOTTI, MARCIA CORTEZ BELLOTTI DE OLIVEIRA

ARTIGO: 4238

TÍTULO: **UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DO PROJETO DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA PERSPECTIVA INCLUSIVA: HUKA HUKA COMO**



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIUM MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLOGICA, ARTISTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE - PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIENCIA E TECNOLOGIA - SINCT/UFRJ 2018

POSSIBILIDADE DE DIVERSIFICAÇÃO DE CONTEÚDOS

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

O presente trabalho objetivou relatar a experiência das estudentes extensionistas do Projeto Educação Física na Perspectiva Inclusiva no bloco de conteúdos relativo à luta, especificamente *Huka-Huka*, com as turmas de 8º e 9º ano da Escola Municipal Brigadeiro Eduardo Gomes no 2º bimestre do ano de 2018. O projeto que busca ampliar a participação ativa dos estudantes nas aulas de Educação Física escolar, em conjunto com a professora da Secretaria Municipal de Educação (SME-RJ), optou por diversificar os conteúdos, trazendo no bloco Lutas, o *Huka-Huka* como estratégia pedagógica. A expressão de origem indígena trouxe significado para as/os educandas/os que residem na Ilha do Governador, local habitado por tribos indígenas e que herdaram os nomes dos bairros em Tupi guarani. A escolha do conteúdo também baseia-se na Lei 11.645/2008 que reforça a obrigatoriedade do ensino da cultura indígena na escola. A metodologia utilizada foi a pesquisa-ação, que para Thiollent (2006), é a forma mais válida para o professor-pesquisador intervir numa problemática social e a partir da própria prática, refletir sobre as possibilidades para transformação da realidade e criar novos saberes. O conteúdo foi dividido em quatro aulas com dois tempos de 50 minutos cada. Na primeira aula, foi contextualizada a luta por demarcação das terras indígenas, bem como o significado de pinturas e a divisão por tribos. Na segunda aula, especificou-se o *Huka-Huka* como ritual de comemoração ao *Kuarup*, homenagem aos antepassados dos povos indígenas e sequências didáticas de práticas corporais referentes às estratégias do *Huka-Huka*. Na terceira aula, foram exibidos vídeos dos guerreiros lutando no Parque Nacional de Xingú no Mato Grosso e outros sobre as questões pautadas no âmbito político sobre os direitos dos povos indígenas, seguido de uma competição entre a turma. Na quarta e última aula foi proposta uma avaliação lúdica de *quiz* com perguntas e respostas sobre o conteúdo exposto, além de questionário respondido por alunas e alunos e a professora regente. Dentre os 61 questionários, sendo 57 válidos, 49 não tiveram o conteúdo luta na educação física escolar, 57 não conhecia o *Huka-Huka* como patrimônio cultural brasileiro e acharam importante ou interessante ter esse conteúdo nas aulas. A partir dos dados coletados podemos notar uma lacuna no que tange a diversidade de conteúdos ofertados na Educação Física Escolar, bem como no cumprimento da Lei mencionada. Assim, este trabalho se apresenta como uma experiência relevante tanto para estudantes de graduação quanto para as/os alunas/os da Escola Municipal que participaram desta experiência. Isto posto, pretende-se dar continuidade a trabalhos comuns a estes, que promovam a diversidade de conteúdos e participação efetiva de todas/os envolvidas/os numa perspectiva inclusiva.

PARTICIPANTES: MICHELE PEREIRA DE SOUZA DA FONSECA, TATIANNE FILGUEIRA DA NÓBREGA, MARIANA PERES, ROBERTA GOMES DA SILVA, RAQUEL LUDOVINO ALVES SILVA, MARIANA ALBUQUERQUE, JULY ROBERTA AMORIM

ARTIGO: **4240**

TÍTULO: **ATIVIDADE DE MOLÉCULAS PRESENTES NA MICROBIOTA INTESTINAL SOBRE STAPHYLOCOCCUS SPP.**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Introdução: A microbiota intestinal humana tem funções críticas na manutenção da saúde de seu hospedeiro. Essas funções são muitas vezes dependentes de interações complexas entre diferentes membros desta comunidade microbiana. Diversas espécies bacterianas produzem moléculas pequenas que se difundem no ambiente e alteram o comportamento das células vizinhas. Em estudos anteriores de nosso grupo, foi observado que o metaboloma intestinal humano contém moléculas com forte atividade antivirulência contra *Salmonella enterica* serovar Typhimurium. Diversas infecções são causadas por *Staphylococcus* spp., desde infecções de pele a infecções sistêmicas de alta gravidade. Dois importantes fatores de virulência de espécies de *Staphylococcus* são a ampla capacidade de desenvolver resistência aos antimicrobianos e formar biofilme. Com isso, há uma demanda por novas opções terapêuticas contra esses patógenos. Desta forma, esperamos encontrar novas moléculas no metaboloma intestinal que revelem interações interespecíficas e que possam ser utilizadas para fins terapêuticos. Objetivo: Avaliar a atividade antimicrobiana e antibiofilme de moléculas presentes na microbiota fecal de indivíduos saudáveis sobre amostras clínicas de *Staphylococcus* spp. Metodologia: A coleta e preparação da microbiota fecal foi realizada utilizando o solvente acetato de etila para extração de moléculas pequenas apolares contidas na microbiota. A análise do efeito antimicrobiano do extrato fecal foi então realizada através de difusão do extrato em disco e de curvas de crescimento das amostras de *Staphylococcus* spp. na ausência e na presença de diferentes concentrações de extrato. Além disso, será feita a análise quantitativa da produção de biofilme das amostras na ausência e presença de extrato fecal em diferentes concentrações, assim como a análise da atividade do extrato sobre o biofilme pré-formado. A caracterização das moléculas bioativas presentes no extrato fecal será realizada através do uso de enzimas e colunas de purificação. Resultados Preliminares: O efeito do extrato fecal foi observado através da formação de um halo de inibição nas amostras de *S. lugdunensis* testadas utilizando o extrato com a concentração de 10x. Além disso, foi observada uma inibição significativa (de 38% a 84%) do crescimento de todas as espécies avaliadas (*S. aureus*, *S. lugdunensis*, *S. warneri*, *S. haemolyticus* e *S. epidermidis*) através da realização de curvas de crescimento com o extrato fecal na concentração de 4x. Também foi realizada uma curva dose resposta, afim de verificar a concentração mínima eficaz, onde testamos o extrato fecal nas concentrações de 5x, 4x, 3x, 2x, 1x e 0,5x. Conclusão: Os resultados mostram que moléculas presentes no nosso metaboloma intestinal possuem forte atividade antimicrobiana contra espécies de *Staphylococcus*. Estudos adicionais são necessários para determinar a atividade antibiofilme do extrato e caracterizar as moléculas responsáveis por este fenômeno.

PARTICIPANTES: THIAGO ALVES, MARIA FERNANDA SOUSA DOS SANTOS, HEIDI PAUER, AMANDA MENDES RÊGO, KÁTIA REGINA NETTO DOS SANTOS, LUIS CAETANO MARTHA ANTUNES, ROSANA BARRETO ROCHA FERREIRA

ARTIGO: **4248**

TÍTULO: **AVALIAÇÃO DA ESTABILIDADE DE FORMULAÇÕES FOTOPROTETORAS CONTENDO ATIVOS NATURAIS RESVERATROL E EXTRATO DAS FOLHAS DE OLIVA**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

1. O uso de fotoprotetores é uma importante estratégia para prevenção de câncer de pele e o fotoenvelhecimento. Isso motivou a pesquisa de possíveis ativos para o desenvolvimento de novas formulações que possibilitem maior proteção contra a radiação ultravioleta (UV). Estudos prévios do grupo demonstram o sinergismo do Resveratrol e dor extrato de *Olea europaea* com filtros solares orgânicos em formulações fotoprotetoras. Entretanto, é fundamental efetuar a vigilância da qualidade dessas formulações desenvolvidas. Os ensaios físico-químicos para avaliação da estabilidade de formulações possuem extrema importância como fase do desenvolvimento de um novo produto, a fim de garantir sua qualidade durante seu prazo de validade. O principal objetivo deste projeto é desenvolver e avaliar a estabilidade físico-química de formulações fotoprotetoras tópicas contendo Resveratrol e extrato de *Olea europaea* (Olea). Formulações fotoprotetoras do tipo emulsão O/A foram desenvolvidas contendo filtros solares orgânicos Associados aos ativos Olea ou Resveratrol. Os testes físico-químicos estão sendo realizados baseando-se no Guia de Controle de Qualidade de Produtos Cosméticos da ANVISA (2007) e Guia de Estabilidade de Produtos Cosméticos (2004), no intuito de avaliar a qualidade dessas formulações desenvolvidas. Características organolépticas (aspecto, cor e odor), pH, densidade, viscosidade, microscopia, FPS *in vitro* e estabilidade acelerada e de longa duração serão analisados para a obtenção de dados que comprovem o objetivo do projeto. Avaliou-se a estabilidade preliminar pelo teste de centrifuga, que demonstrou que as formulações de Olea apresentaram aspecto normal, sem nenhum indício de instabilidade, tais como tais como: cremagem, separação de fases, coalescência ou aparecimento de gotículas de óleo. Já as de Resveratrol, apresentaram separação de fases. Foram feitos ajustes nas formulações de Resveratrol para alcançar a estabilidade preliminar satisfatória. Na análise das características organolépticas, sob a luz natural, detectou-se através de observação visual, a cor amarronzada característica das formulações contendo o extrato de *Olea europaea*, a cor amarelada nas de Resveratrol. Todas as amostras tiveram o resultado do odor como característico e apresentaram perfis satisfatórios como, homogeneidade do sistema, emoção brilhante e aspecto agradável ao toque. Esses parâmetros tiveram como referência às características apresentadas pela amostra no tempo inicial, as quais serão fotografadas e registradas para



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40^a JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15^o CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
15^a JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5^a JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE • PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA • SINCT/UFRJ 2018

comparação ao longo do estudo. As amostras estão sendo mantidas em estufa, prateleira e geladeira, e analisadas continuamente em diferentes tempos. Espera-se que as formulações apresentem características organolépticas e físico-químicas aceitáveis e mantêm-se estáveis durante todo tempo do estudo.

PARTICIPANTES: PRISCILA SANTOS NUNES, JULIANA FERREIRA SIMÕES, VITOR MARIANO DOS ANJOS, ANA BEATRIZ SOUZA DE MATTOS SILVA, JULIANA PEREIRA DA COSTA, ELISABETE PEREIRA DOS SANTOS, ANNE CHEREM PEIXOTO DA SILVA, BIANCA ALOISE MANEIRA CORREA SANTOS

ARTIGO: 4250

TÍTULO: **IMPACTOS DA EXPOSIÇÃO SUBAGUDA AO CHUMBO NA MORFOMETRIA DA GLÂNDULA TIREOIDE EM RATOS MACHOS ADULTOS**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Introdução: O chumbo é um metal pesado tóxico, contaminante do ar, água e solo, tendo propriedades bioacumulativas e distribuição ubíqua na biosfera. Recentemente, foi classificado como um interferente endócrino (US- EPA, 1997).

Objetivos: Analisar os impactos da exposição subaguda ao chumbo na morfometria da glândula tireoide, níveis séricos dos hormônios tireoidianos (T3 e T4) e tireotrofina (TSH), atividade da tireoperoxidase (TPO), comportamento motor e relacionado à ansiedade e cognição.

Métodos: Foram utilizados ratos machos adultos (3 meses, 240-300 g, n= 30, CEUA-IBCCF-UFRJ 029/15) que receberam uma solução aquosa de acetato de chumbo, por gavagem, nas doses de 10 mg/kg e 25 mg/kg (6 administrações), durante 15 dias. O comportamento foi avaliado no teste do campo aberto, labirinto em cruz elevada e esquiava inibitória. As análises histológicas utilizaram as colorações de hematoxilina e eosina (H&E), ácido periódico de Schiff (PAS) e Picrosirius Red, a análise da atividade da TPO ocorreu através do ensaio da oxidação do iodeto e os níveis séricos de T3, T4 e TSH foram determinados através de kits (MP Biomedicals®, Millipore®).

Resultados: Não foram observadas alterações significativas motoras e relacionadas à ansiedade. No teste da esquiava inibitória, não se observou diferença significativa na latência para descer a plataforma no treino. Na avaliação do dia teste, observou-se uma menor latência dos grupos tratados (grupo CT = 238,3±26,25 s; grupo 10 mg/kg = 127,1±30,35 s; grupo 25 mg/kg = 60,4±23,25 s; p<0,05). Os níveis séricos de T3 foram reduzidos no grupo 10 mg/kg (Controle = 31,9±2,1; 10 mg/kg = 15,7±4,7; 25 mg/kg = 28,2±10,3 ngT3/dL, p<0,05), enquanto que os níveis séricos de T4 foram aumentados no grupo 25 mg/kg (Controle = 3,5±1,1, 10 mg/kg = 3,67±0,64, 25 mg/kg = 4,4±0,62, µgT4/dL; p<0,05). Não houve alteração nas concentrações de TSH. Na análise morfométrica foram observadas as seguintes alterações significativas no grupo 25 mg/kg: aumento da área do folículo (grupo CT= 2164 µm² ±1139; grupo 10 mg/kg= 2370 µm² ±1204; grupo 25 mg/kg= 3295 µm² ± 2287; p< 0,0001), aumento da área do coloide (grupo CT= 1052 µm²±809,7; grupo 10 mg/kg= 1229 µm²±880,1; grupo 25 mg/kg= 1853 µm²±1869; p<0,0001), aumento da área do epitélio (CT= 1112 ± 407; grupo 10mg/kg= 1147 ± 401,3; grupo 25 mg/kg= 1142 ± 533,5; p<0,05), aumento da razão epitélio/coloide (grupo CT= 1,44 U± 0,76; grupo 10 mg/kg=1,18 U±0,52; grupo 25 mg/kg= 1,23 U±0,64; p<0,0001) e aumento na altura do epitélio (grupo CT= 8,2 µm±1,6; grupo 10 mg/kg= 8,2 µm±1,6; grupo 25 mg/kg=8,8 µm±1,9; p<0,05). Observou-se aumento da deposição de colágeno nos dois grupos tratados (CT= 4,1±2,2, 10 mg/kg = 8,4±2,6, 25 mg/kg= 7,6±3,2 % área marcada, p<0,05). A atividade da TPO não foi alterada.

Conclusão: Houve déficit significativo de aprendizagem, alterações histológicas e morfométricas na glândula tireoide, além de diminuição significativa dos níveis séricos de T3 e aumento de T4.

PARTICIPANTES: KAREN VASCONCELOS DE FARIAS FARO, NIEDSON CORREIA DE LIMA JUNIOR, JULIANA FRANCO CAMILO, PÂMELLA RODRIGUES DO CARMO, MARCELLE NOVAES ANDRADE, ANDREA CLAUDIA FREITAS FERREIRA, DENISE PIRES DE CARVALHO, LEANDRO MIRANDA-ALVES, GLAECIR ROSENI MUNDSTOCK DIAS

ARTIGO: 4252

TÍTULO: **INCIDENTES ASSOCIADOS AO USO DE CATETER VESICAL DE DEMORA EM PACIENTES HOSPITALIZADOS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

RESUMO:

Introdução: O cateterismo vesical de demora (CVD) é um procedimento que envolve diversos fatores de riscos associados com a sua instalação e permanência no trato urinário. Além do grande risco de infecção, pode ocorrer também sérias lesões do trato urinário. Na prática assistencial o enfermeiro destaca-se frente ao procedimento, uma vez que faz parte da sua competência profissional a inserção e manutenção do cateter vesical de demora. **Objetivos:** analisar a produção científica nacional e internacional acerca dos incidentes associados ao cateter vesical de demora em pacientes hospitalizados. **Método:** Revisão integrativa da literatura, realizada nos meses de setembro-novembro de 2017. Para a pergunta de pesquisa utilizou-se a estratégia PVO. A busca foi realizada nas seguintes bibliotecas e bases de dados: BVS, LILACS, PUBMED e CINAHL, com os descritores cateteres urinários; cateteres de demora; enfermagem; segurança do paciente; e erros médicos. Foram encontrados ao total 132 artigos, que após a aplicação dos filtros, critérios de inclusão/exclusão, e eliminação dos estudos duplicados resultaram em 28 artigos. **Resultados:** Estima-se que 15 a 25% dos pacientes internados no ambiente hospitalar utilizam CVD, sendo o centro cirúrgico (71,3%) e a unidade de terapia intensiva (16,5%) os setores que mais utilizam o cateter. Aproximadamente, 40% das infecções hospitalares são originárias do trato urinário, e 80% ocorrem após a instalação do CVD, além disso podem haver também complicações traumáticas que se originam no momento da inserção e/ou durante a manutenção do cateter. **Conclusão:** Todo o procedimento que envolve o cateterismo vesical de demora é de competência do enfermeiro, porém estudos mostram que a maioria desconhece as indicações, complicações e as práticas que podem prevenir as complicações associadas ao cateter vesical de demora. A avaliação dos riscos, associados ao CVD, pode levar a identificação precoce dos perigos e a mitigação das potenciais ocorrências de incidentes durante a inserção e manutenção do cateter vesical de demora.

PARTICIPANTES: THAMIRES GOULART LAMBRANHO DE AZEVEDO, MATHEUS KIRTON DOS ANJOS, JULIANA VIANA BRAGA CARVALHO, GRACIELE OROSKI PAES

ARTIGO: 4253

TÍTULO: **O TRABALHO DOLOROSO DAS/DOS AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE: GINÁSTICA LABORAL COMO UMA INICIATIVA PARA CUIDAR DE QUEM CUIDA**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE - PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - SINCT/UFRJ 2018

Dentro das atividades do projeto de extensão “Educação, Saúde e Cultura em territórios da periferia urbana” foi desenvolvida uma parceria com a Clínica da Família Wilma Costa, para conhecer as demandas da favela do Dendê, na Ilha do Governador/RJ, território pelo qual a unidade de saúde é responsável. A partir de nossas visitas ao território e do diálogo com os moradores e parceiros locais verificou-se a necessidade de desenvolver um plano de cuidado para os agentes comunitários de saúde (ACS) já que estes trabalhadores nos relataram diversas dores (físicas e psicológicas) provenientes de seu trabalho na favela. A partir de nossos conhecimentos como estudantes de fisioterapia, desenvolvemos algumas ações para sensibilizar os ACS e propusemos incluir um momento coletivo de ginástica laboral como hábito cotidiano do trabalho visando promover a melhora da qualidade de vida desses profissionais. A ginástica laboral consiste num momento onde o trabalhador sai da sua rotina de trabalho e realiza exercícios de prevenção de curta duração para alongamento e relaxamento sem levar o corpo ao stress. As ações propostas foram desenvolvidas com a adesão de 38 ACS que foram divididos em dois grupos, que participaram da atividade em datas diferentes. As atividades foram estruturadas em 4 (quatro) momentos com uma duração total de 90 minutos. No primeiro momento, apresentamos a possibilidade de recorrer à ginástica laboral como elemento de cuidado para a saúde dos profissionais que cuidam da população – Cuidando de quem cuida. No segundo momento foi realizado um trabalho de relaxamento utilizando técnicas de yoga para desenvolver uma autopercepção do seu corpo físico e do estado mental. No terceiro momento realizamos alongamentos incentivando atividades em dupla/grupo. No quarto momento, foi proposta uma roda de conversa com todos os participantes com a finalidade de compartilhar as experiências sobre a atividade e conhecer melhor o sofrimento proveniente do trabalho que realizam com a população. Percebeu-se um retorno positivo dos participantes mostrando-se animados para dar continuidade à ação. Nesse sentido, foi proposto um plano de acompanhamento para os meses de julho a dezembro - uma vez por semana - em parceria com o educador físico da unidade de saúde e a equipe de alunos de graduação do projeto. A execução das atividades ajudaram a perceber a importância de momentos de descontração, lazer, relaxamento e escuta dos ACS cujas condições de trabalho implicam uma grande carga física e mental, pelo que foi interessante promover, além de um espaço de exercício físico individual, também um espaço de diálogo com experiências coletivas. Finalmente, cuidar de quem cuida é um relevante desafio e esperamos continuar contribuindo com a formação de um ambiente prático-reflexivo interdisciplinar por meio de ações concretas que respondam às reais necessidades dos sujeitos e que possam ter continuidade nos territórios da periferia onde estamos inseridos.

PARTICIPANTES: FABIANA BARBOSA, KAYO LUCAS RENTES DA CONCEIÇÃO, GUSTAVO FIGUEIREDO, YANSY DELGADO ORRILLO

ARTIGO: 4256

TÍTULO: EFEITOS DA ASSOCIAÇÃO ENTRE ALIMENTAÇÃO INTERMITENTE E TREINAMENTO INTERVALADO DE ALTA INTENSIDADE SOBRE O PERFIL GLICÊMICO, COMPOSIÇÃO CORPORAL E O CONSUMO ALIMENTAR DE RATOS WISTAR MACHOS

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

O estilo de vida sedentário, bem como um padrão alimentar hipercalórico têm sido considerados fatores capazes de desencadear alterações cardiometabólicas, que comprometem o funcionamento normal do organismo, a ponto de impactar negativamente na qualidade de vida dos indivíduos. O exercício físico, quando praticado de modo crônico é reconhecido por melhorar o metabolismo glicídico e por resultar em alterações morfológicas positivas. A restrição alimentar, por sua vez, também tem sido considerada uma intervenção capaz de resultar em uma série de efeitos positivos sobre o metabolismo como a melhora na captação de glicose e melhoria da composição corporal. Entretanto, poucos são os estudos que investigaram se há potencialização do efeito resultante da associação dessas duas intervenções em parâmetros bioquímicos e morfológicos. O objetivo desse estudo foi analisar a associação da alimentação intermitente aliada ao exercício físico sobre o metabolismo glicídico, peso corporal e consumo alimentar dos animais ao longo do experimento. Para isto, foram utilizados 32 ratos Wistar machos divididos em 4 grupos experimentais: controle (C), exercitado (EX), alimentação intermitente sedentário (AI) e alimentação intermitente exercitado (AI+EX). O modelo de exercício adotado para o estudo foi o treinamento intervalado de alta intensidade (HIIT), realizado durante 8 semanas. Foi observado uma melhora na captação de glicose nos grupos AI+EX e AI quando comparado aos demais grupos. Além disso, ao final do tratamento, os animais do grupo AI+EX apresentaram menor ganho de peso em comparação aos demais grupos. O consumo total de ração foi menor no grupo AI+EX em comparação aos outros grupos, entretanto, nos dias que estes animais tiveram acesso a alimentação, o consumo alimentar foi maior que o observado no grupo C. Portanto, a partir desses achados, é possível inferir que a restrição alimentar associada ao exercício físico é capaz de potencializar a captação de glicose, embora a dieta tenha se mostrado mais decisiva do que o exercício. Além disso, associação das duas intervenções resultou em um menor ganho de peso corporal após o período experimental.

PARTICIPANTES: EVERTON LUIS DOS SANTOS CARDOSO, LUCIANE CLAUDIA BARCELLOS, VERONICA SALERNO PINTO, IORDAN EMANUEL FERREIRA MIRANDA

ARTIGO: 4259

TÍTULO: ENSINO DE PROPEDEÚTICA A DISTÂNCIA: INSTRUMENTOS EDUCACIONAIS INTERATIVOS E FLEXIBILIZAÇÃO DO PROCESSO DE APRENDIZAGEM.

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

A Educação a Distância (EaD) é a modalidade educacional na qual o processo de ensino-aprendizagem ocorre por meio de tecnologias de informação e comunicação (TICs). Neste processo, estudantes e professores desenvolvem suas atividades educativas em tempos e lugares diversos. Propedêutica é definida como o conjunto de ensinamentos introdutórios ou básicos que precedem uma disciplina ou a formação profissional. Na Medicina, a Propedêutica é o conjunto de técnicas utilizadas para obter as informações necessárias para a formulação do diagnóstico. Além do treinamento prático, a beira do leito, a disciplina requer uma base teórica que fundamenta o raciocínio na investigação clínica. As diretrizes curriculares para o curso de Medicina possibilitam que até 20% das atividades curriculares sejam ofertadas em modalidades de EaD. Esse trabalho tem por objetivo descrever a experiência de criação de um curso de Propedêutica à distância na plataforma MOODLE. O curso é ofertado a estudantes de graduação em Medicina, oriundos de qualquer instituição de ensino superior do país. O curso apresenta estrutura modular, carga horária total de 40 horas, conteúdo organizado de forma a abranger os itens de anamnese, ectoscopia e caracterização dos sintomas gerais e utiliza interface dinâmica e interativa em Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVAs). Instrumentos educacionais como jogos, vídeos, fóruns e tutoria são disponíveis como objetos de complementação educacional. O curso ainda não alcançou seu pleno potencial, mas os resultados preliminares são positivos. Os alunos têm acesso a uma disciplina composta de material atraente e claro. O índice de aceitação demonstra que o uso de novas tecnologias de ensino é eficiente como ferramenta de aprendizagem. Acredita-se que o uso das TICs na educação possa melhorar o processo ensino-aprendizagem. A substituição de uma grade



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIUM MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE - PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - SINCT/UFRJ 2018

curricular rígida, com predomínio de atividades presenciais, por uma estrutura interconectada possibilita ao aluno exercer de forma autônoma suas potencialidades. A flexibilidade de horário e a não exigência de um ambiente físico para aprendizagem com carga horária e frequência estabelecida contribuem para romper barreiras geográficas e promover a formação do conhecimento. As perspectivas para a utilização de AVAs são promissoras e contribuem para fortalecer o papel da universidade nas áreas de ensino, pesquisa e extensão.

PARTICIPANTES: RENATA MICHELIM COLLAREDA DOS SANTOS, NATÁLIA LARISSA MARTINS LISBÔA, DANIELA YAMAMOTO, CAROLINE BAÍA, MARCIA DINIZ PAULO, CARLA CONCEIÇÃO DOS SANTOS, SONIA CATARINA DE ABREU FIGUEIREDO

ARTIGO: 4261

TÍTULO: **CARACTERIZAÇÃO DO ENVOLVIMENTO DE MACRÓFAGOS NO CONTROLE DE MORTE CELULAR E REPLICAÇÃO DO VÍRUS CHIKUNGUNYA EM CÉLULAS MUSCULARES**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

O vírus Chikungunya (CHIKV) é pertencente ao gênero dos *Alphavirus*, da família *Togaviridae* e pode ser transmitido principalmente pelos mosquitos *Aedes albopictus* e *Aedes aegypti*. A infecção pelo CHIKV é caracterizada por induzir dores articulares e musculares persistentes e muito intensas, porém os mecanismos moleculares associados a esses sintomas não são completamente elucidados. Entretanto, estudos clínicos e modelos experimentais demonstram que a infecção promove uma resposta inflamatória prolongada e recrutamento de leucócitos, principalmente composto de macrófagos, culminando em um infiltrado celular abundante no músculo e articulações. Este infiltrado pode ser considerado um fator de virulência importante uma vez que pode secretar localmente um conjunto de moléculas capazes de controlar a função e regeneração tecidual, resultando em dano muscular e inflamação crônica. Dessa forma, o objetivo deste trabalho consiste na caracterização do papel do secretado de macrófagos na progressão da infecção do CHIKV e modulação da função de fibras musculares. Para isso, utilizamos neste estudo macrófagos de peritônio de camundongos SV129 adultos residentes ou elicitados com tioglicolato. Os macrófagos foram infectados com CHIKV com uma multiplicidade de infecção de 5 e a carga viral no meio do cultivo destes macrófagos foi determinada por ensaio de formação de placa de lise em diferentes tempos pós-infecção. Evidenciamos que não houve aumento no título viral ao longo de 48 horas pós-infecção. Apesar disto, o ensaio de viabilidade por MTT nestes macrófagos demonstrou que a exposição ao vírus é capaz de causar a morte de 40% dos macrófagos. Além disso, utilizamos o secretado desses macrófagos sobre a cultura de miotubos (mioblastos C2C12 diferenciados) infectados. Estas células foram incubadas com o meio condicionado de macrófagos infectados por CHIKV (diluição 1:10) com ou sem inativação por UV e em co-cultura macrófagos/miotubos em uma proporção de 1:5. Observamos maior taxa de sobrevivência de miotubos na presença do sobrenadante de macrófagos quando comparadas a condição infectada pelo CHIKV não-tratada juntamente com a redução no número de partículas infecciosas liberadas. Esses dados indicam que os macrófagos possuem um papel no controle do dano tecidual muscular no curso da infecção pelo CHIKV. Nosso próximo passo será caracterizar as citocinas secretadas por estes macrófagos durante a infecção e analisar expressão de genes associados a morte celular das fibras.

PARTICIPANTES: JOÃO VICTOR CARVALHO, RÔMULO NERIS, CAMILA MENEZES FIGUEIREDO, MARIANA SILVA, IRANAIA ASSUNÇÃO MIRANDA

ARTIGO: 4268

TÍTULO: **PROJETO DE EXTENSÃO CAPIM LIMÃO: AGROECOLOGIA URBANA - PLANTANDO NO CONCRETO**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

O Projeto de Extensão Capim Limão surgiu em 2006 no Instituto de Biologia (IB) da UFRJ, visando debater agroecologia e temáticas socioambientais do cotidiano da sociedade. Anualmente na Quinta da Boavista ocorre o evento de extensão Bio na Rua que é organizado por estudantes da Biologia. O evento tem como objetivo aproximar a sociedade dos conhecimentos acadêmicos de biologia através de oficinas e apresentações interativas em diversos stands. Na edição de 2017 participamos com a temática "Agroecologia Urbana - Plantando no Concreto", onde discutimos com os participantes sobre a problemática do lixo orgânico nos grandes centros urbanos e soluções práticas e de baixo custo para esse resíduo, explicando o ciclo biológico de um minhocário e uma oficina de hortas freáticas, em vasos ou pallet's através da técnica de Substrato Instantâneo na preparação de mudas de hortaliças e PANC's (plantas alimentícias não convencionais).

No decorrer do evento o lixo orgânico produzido foi sendo descartado nos baldes do minhocário e com isso explicamos aos participantes o processo de compostagem e a importância das minhocas na decomposição da matéria orgânica. Essa é uma solução imediata para o lixo orgânico caseiro, já que os produtos gerados serão usados na horta caseira ou comunitária. Abordamos também assuntos relacionados a práticas agroecológicas de plantio e soberania alimentar e qual a importância de se resgatar os saberes de povos tradicionais de cultivar plantas comestíveis e medicinais que muitos povos tinham em sua alimentação e hoje em dia não temos mais. Diante dessas questões abordadas demonstramos aos participantes a aplicação da técnica do Substrato Instantâneo na preparação de vasos para cultivos de horta em pequenos espaços urbanos. Utilizamos alguns compostos reciclados como folhas secas, borra de café, grama seca e produtos da compostagem para simular as camadas de um solo *in natura*, proporcionando os nutrientes necessários para o crescimento saudável da muda em um ambiente urbano.

Muitos participantes da oficina se mostraram entusiasmados com as abordagens discutidas e se mostraram motivados em aplicar as técnicas apresentadas, visto que um dos grandes problemas dos centros urbanos é a não separação do lixo reciclável do orgânico que deste modo é inadequadamente descartado. No final, resíduos gerados acabam infiltrando no lençol freático, contaminando a água e gerando também gases que contribuem para o efeito estufa. Desta forma, conseguimos cativar os participantes a tentar incorporar a lógica da compostagem caseira no seu dia a dia, de modo a utilizar os insumos gerados como adubo orgânico e fertilizante natural na sua horta. Atividades como essa aumentam a consciência crítica sobre nossas ações cotidianas e os seus impactos no meio ambiente, ao mesmo tempo que demonstramos soluções práticas e de baixo custo e como atitudes simples do nosso dia a dia podem influenciar no nosso bem estar social e na conservação da natureza.

PARTICIPANTES: TAMMY MALDONADO MACHADO MARTINS, EDUARDO ARCOVERDE DE MATTOS

ARTIGO: 4269

TÍTULO: **ANÁLISE PROTEÔMICA DA SUPERFÍCIE DE ESPOROS DE CLOSTRIDIÓIDES DIFFICILE GERADOS SOB CONCENTRAÇÕES SUBINIBITÓRIAS DE ANTIMICROBIANOS DE USO HOSPITALAR**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIUM MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE - PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - SINCT/UFRJ 2018

Clostridioides difficile é um bacilo gram-positivo, anaeróbio, formador de esporos, e o principal agente causador da colite pseudomembranosa e da diarreia associada a antimicrobianos. Devido à grande liberação de esporos nas fezes dos pacientes durante a infecção por *C. difficile* (CDI) e sua alta resistência ao ambiente e fatores externos, os esporos se tornam essenciais para a manutenção e transmissão da doença. Pelos esporos representarem um importante fator de disseminação deste patógeno, este trabalho tem como objetivo principal caracterizar as proteínas das camadas mais externas dos esporos (*exosporium* e capa do esporo) das cepas 630 (Ribotipo 012), utilizada para comparação e não envolvida em surtos, e da cepa NAP1 (Ribotipo 027), hipervirulenta e isolada em surtos em vários países. Para a esporulação de *C. difficile*, um meio para indução de esporos (composto por peptona, protease peptona, extrato de levedura, Tris Base, NH₄SO₄, Agar e BHI) foi utilizado sem a adição de antimicrobianos (controle) e adicionando concentrações subinibitórias dos antimicrobianos clindamicina e levofloxacino, utilizados na clínica médica. Após a obtenção destes esporos e obtenção das proteínas, estas tiveram seu perfil avaliado por géis de poliacrilamida (SDS-PAGE), para comparar as três condições diferentes (controle e na presença dos antimicrobianos). Para a identificação das proteínas, duas metodologias foram realizadas, uma a partir da excisão das proteínas do gel de SDS-PAGE, e outra *in solution* (diretamente do mix de proteínas extraídos). Após a tripsinização, concentração e dessalinização em colunas C18 (*Zip-Tip*), os peptídeos foram analisados por espectrometria de massas (MS) do nano-PLC tipo *eletron spray ionization* (ESI) - Orbitrap. Os espectros obtidos (arquivos *raw*) passarão pelo programa MASCOT utilizando o banco de dados contendo as proteínas do *C. difficile* e a validação realizada pelo programa Scaffold. Os peptídeos de *C. difficile* Ribotipo 012 já encontram-se na plataforma de Proteômica da Fiocruz para análise no MS do tipo Orbitrap. Já para o *C. difficile* Ribotipo 027, o gel de SDS-PAGE já foi realizado e brevemente as proteínas serão tripsinizadas pelas duas técnicas mencionadas. Poucos estudos avaliam a influência dos antibióticos nas proteínas dos esporos de *C. difficile*, porém sabe-se que estes desempenham um papel fundamental na disseminação da espécie e no início da colonização no cólon intestinal. Portanto, a caracterização destas proteínas pode ajudar a entender a fisiopatologia da espécie e também ser um possível alvo para o desenvolvimento de novas linhas de tratamento para a CDI.

PARTICIPANTES: ANA CAROLINE ANTONIETO GOMES, ELIANE FERREIRA, REGINA MARIA CAVALCANTI PILOTTO DOMINGUES, KARINNE MOTTA DE OLIVEIRA LIMA DE SOUZA, JONAS ENRIQUE PERALES AGUILAR

ARTIGO: 4271

TÍTULO: APROVEITAMENTO DO RESÍDUO DE FLORES DE CRISÂNTEMO (*CHRYSANTHEMUM MORIFOLIUM*) GERADO NA AGROINDÚSTRIA CAPIXABA PARA A PRODUÇÃO DE LARVICIDAS NATURAIS.

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**
RESUMO:

O Crisântemo é uma planta ornamental de tradição dos países asiáticos que exerce uma importância significativa no mercado de flores do Brasil, devido à grande diversidade em cores e formas de inflorescências. O cultivo e comercialização são atividades representativas no agronegócio da região serrana capixaba visando a contribuição econômica no comércio de plantas ornamentais. Além do mais, estudos apontam, que os extratos obtidos da espécie *Chrysanthemum morifolium*, são fontes de importantes substâncias tais como ácidos graxos, terpenos, esteróides e triterpenos. Estas substâncias destacam-se por possuir potencial atividade larvicida contra larvas do *Aedes aegypti*. Tendo em vista o momento em que o país é acometido por doenças transmitidas por esse vetor, como Dengue, Zika, Febre Amarela e Chikungunya. Justifica-se desta maneira, o estudo químico para identificação dessas substâncias no resíduo agrícola, da produção ornamental de Crisântemo, e avaliação da atividade larvicida dos extratos sobre larvas do mosquito. As flores de *C. morifolium*, foram obtidas de diferentes coletas nas feiras livres da Grande Vitória-ES. O material obtido foi previamente lavado à secagem em ambiente ventilado até peso constante, trituradas e então pesadas. A massa resultante de cada amostra foi extraída com diclorometano por percolação e ao final evaporou-se o solvente, obtendo-se o extrato codificado pela inicial FA. Os diferentes extratos diclorometânicos obtidos (FA2-FA6) foram submetidos ao teste de larvicida de acordo com o método adaptado da OMS (1970), na concentração inicial de 25 ppm. O protocolo consiste em adicionar 100 µL de concentrações conhecidas da amostra em copos contendo larvas de terceiro estágio de crescimento em água. Os ensaios são feitos em triplicatas e após 24h é contabilizado o número de larvas vivas e mortas. A análise da composição química foi realizada por Cromatografia Gasosa acoplada à espectrometria de massas (GC-MS). Os resultados mostraram uma composição química variada que se distribuiu em regiões distintas do cromatograma, como monoterpenos (α -pineno como majoritário) com tempo de retenção menor, seguido de esteróides (sitosterol) e triterpenos (β -amirina, α -amirina, lupeol, acetato de β -amirina e acetato de lupeol) que foram detectados em um maior tempo de retenção por serem menos voláteis. O percentual larvicida nos diferentes extratos variou de 100 a 75%. Sendo FA2, FA3 e FA6 os extratos mais ativos, que provocaram 100% de mortalidade das larvas. Com os resultados obtidos, pode-se concluir que o aproveitamento de resíduos pode ser aplicado como larvicida natural, visto que substâncias potencialmente ativas são encontradas, sendo elas facilmente biodegradadas, além de serem localmente disponíveis em muitas partes do mundo.

PARTICIPANTES: LARISSA RIBEIRO MANHÃES, TAMIRES ALIPRANDI LIMA, DANDARA ALVES LUZ, RICARDO MACHADO KUSTER, ANNE CAROLINE CANDIDO GOMES, NAOMI SIMAS, PAULO ROBERTO FILGUEIRAS

ARTIGO: 4272

TÍTULO: ESTUDO DA ATIVIDADE LEISHMANICIDA DE UMA QUINONA DITERPENICA OBTIDA DE FOLHAS DE TETRADENIA RIPARIA

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**
RESUMO:

As leishmanioses são doenças negligenciadas que atingem milhões de pessoas em 98 países em regiões tropicais e subtropicais, causadas por parasitos do gênero *Leishmania*. Esta infecção pode se apresentar sob diversas formas clínicas que abrangem desde a forma cutânea, que pode curar espontaneamente, até a forma visceral, fatal se não tratada adequadamente. O tratamento de primeira escolha para as leishmanioses são os antimoniais pentavalentes, e em caso de falha é utilizado anfotericina B ou pentamida, entretanto, esses medicamentos apresentam vários efeitos adversos, alto custo, difícil administração e o surgimento de parasitos resistentes vem aumentando. Em 2002 a liberação de miltefosina na Índia para o tratamento de leishmaniose causada por *Leishmania donovani* foi considerado um avanço por ser o primeiro medicamento por via oral para o tratamento de leishmaniose, mas sua ação teratogênica e o surgimento de cepas resistentes limitam seu uso. Todos os problemas apresentados na terapia de leishmanioses levam a busca por novas substâncias efetivas contra o parasito, e de baixa toxicidade para o hospedeiro. Desse modo, os produtos naturais constituem uma importante fonte de substância com potencial leishmanicida. Estudos mostram que extratos de folhas de *Tetradenia riparia* exibiam atividade contra bactérias como *Mycobacterium smegmatis*, *M. simiae*, *Staphylococcus aureus* e fungos como *Candida albicans*. A diterpenequinona 7ahidroxiirileanona [7aHxl] extraída das folhas de *T. riparia* mostrou-se um dos compostos ativos contra *T. cruzi*, tripanossomatídeo causador da doença de Chagas. Em nosso estudo analisamos a atividade anti-*Leishmania amazonensis* dessa substância, bem como o produto alr003p resultante da modificação de 7aHxl visando aumentar sua bioatividade. Através do método de XTT, método colorimétrico que avalia a atividade das desidrogenases. Nossos resultados demonstram que 15 µg/mL de 7aHxl inibem 84% a sobrevivência dos promastigotas (IC₅₀ de 2,96 µg/mL), e inibição de 91% foi obtida com 50 µg/mL de alr003p. A avaliação da toxicidade também foi avaliada através da atividade de desidrogenases e demonstrou que a quinona 7aHxl e seu derivado não são tóxicos para os macrófagos peritoneais de camundongos BALB/c, com um CC₅₀ >10 µg/mL, para ambas substâncias. Ainda, ambas são ativas para as formas amastigotas intracelulares com IC₅₀ 1,36 µg/mL para 7aHxl. Nossos dados mostraram que a quinona 7aHxl foi mais ativa, tanto para promastigotas quanto para amastigotas, do que alr003p, e sugerem *T. riparia* como fonte de substâncias para o desenvolvimento de fármaco leishmanicida.

Financiamentos: CAPES, FAPERJ e CNPq

PARTICIPANTES: LEONARDO RANGEL DE PAULA, DEIVID COSTA SOARES, ALINE GOMES LOPES, VICTOR LOPES DIAS



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAÉ
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE • PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA • SINCT/UFRJ 2018

REZENDE,RAPHAEL SALLES FERREIRA SILVA,GILDA LEITAO,ELVIRA MARIA SARAIVA,LIGIA MARIA TORRES PEÇANHA

ARTIGO: 4275

TÍTULO: **A EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR ENQUANTO FERRAMENTA DE PREVENÇÃO DA OBESIDADE, NA PERSPECTIVA DE PROFESSORES EM FORMAÇÃO**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

A obesidade é vista como uma condição patológica, e pode ser definida como um acúmulo anormal ou excessivo de gordura, podendo atingir graus capazes de afetar a saúde. Trata-se de uma doença, de origem multifatorial, em que as origens podem estar vinculadas a características genéticas, nutricionais, endócrinas, hipotálamicas e, sobretudo, determinantes sócio-culturais, como o padrão alimentar e a inatividade física. Já é bem descrita na literatura a sua relação com o desenvolvimento de alterações cardiometabólicas, que podem impactar na qualidade de vida dos indivíduos nesta condição. Tendo em vista sua elevada prevalência e seu aparecimento cada vez mais precoce em crianças, o problema tem sido encarado como um desafio para a saúde pública. A Educação física escolar (EFE), por sua vez, é um componente curricular obrigatório que, ao incorporar os elementos da cultura corporal de movimento como seus conteúdos a serem abordados, faz com que seja encarada como uma ferramenta capaz de promover uma possível prevenção da obesidade. O objetivo desse trabalho foi investigar, junto a professores em formação do curso de licenciatura em Educação Física da EÉFD-UFRJ, o seu entendimento sobre a obesidade, sua visão quanto ao papel da disciplina como possível ferramenta de prevenção da obesidade, bem como a influência de sua formação acadêmica dentro desse contexto. Como instrumento de coleta de dados foi aplicado um questionário online e seus dados foram analisados a partir da Análise de Conteúdo de Laurence Bardin (2006). Foi constatado que a maioria dos entrevistados entendem a obesidade enquanto patologia, e relacionam os impactos negativos causados por ela na vida dos indivíduos. Além disso, para os entrevistados, a EFE é capaz de atuar na prevenção, principalmente através do debate dentro de sala de aula. Entretanto, apesar de 60% dos mesmos se considerarem aptos a trabalhar essa questão, encontramos que a formação acadêmica não tem contribuído de forma significativa a fim de possibilitar a ação dos professores nesse sentido. Portanto, acreditamos que, para a EFE atuar de forma significativa como ferramenta capaz de auxiliar na prevenção da obesidade, é necessário que uma maior atenção esteja voltada para essa questão durante a formação acadêmica dos futuros professores.

PARTICIPANTES: IORDAN EMANUEL FERREIRA MIRANDA,ALEX PINA DE ALMEIDA ALMEIDA

ARTIGO: 4279

TÍTULO: **ESTUDO DOS HALIPLIDAE (INSECTA: COLEOPTERA) OCORRENTES NO BRASIL**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Coleoptera é a ordem mais diversa de insetos, com cerca de 387.000 espécies descritas, até o momento. A maior parte de sua diversidade corresponde a táxons aéreos, no entanto, existem cerca de 13.500 espécies verdadeiramente aquáticas, distribuídas em 23 famílias. Dentre elas, está Haliplidae, com cerca de 220 espécies descritas, distribuídas em cinco gêneros. Embora os haliplídeos estejam distribuídos em quase todo o mundo, são mais diversos e conhecidos em zonas temperadas e subtropicais e não são encontrados na Antártica, Oceania e Nova Zelândia. Para o Brasil, apenas o gênero *Haliplus* Latreille, está registrado com 14 espécies. Os adultos de *Haliplus* são pequenos, de 1,5 a 5,0 mm de comprimento, e apresentam grandes expansões das coxas posteriores, o que facilita sua diferenciação de outros besouros aquáticos. As larvas maduras são alongadas e cilíndricas, com tubérculos branquiais no tórax e no abdômen. Tanto adultos quanto larvas são encontradas em ambientes dulçaquícola permanentes lênticos, como lagos e pântanos. O objetivo deste trabalho é estudar a diversidade dos Haliplidae ocorrentes no Brasil e realizar novos registros de ocorrência e descrever possíveis novas espécies a partir do material depositado nas coleções do Museu Nacional, UFRJ e do Instituto de Biologia, UFRJ - Coleção Entomológica Prof. José Alfredo Pinheiro Dutra (DZR)). Até o momento, foram identificadas as espécies *cf. Haliplus gravidus* Aubé, 1838 e *cf. H. testaceus* Zimmermann, 1924. *Haliplus gravidus*, registrada anteriormente para os estados de Bahia, Minas Gerais, Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul e São Paulo, aqui é registrada pela primeira vez para o Rio de Janeiro, nos municípios de Arraial do Cabo, Cabo Frio e Maricá. *Haliplus testaceus* é registrada pela primeira vez para o Brasil, no Município de Caetité, Bahia.

PARTICIPANTES: NATÁLIA BRAMBILA,NELSON FERREIRA JUNIOR

ARTIGO: 4282

TÍTULO: **AS PRÁTICAS DE ECOPERFORMATIVIDADE NO CONTEXTO DO PROJETO CORPOS TÉLURICOS.**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

A proposta desta pesquisa é de refletir esteticamente sobre as práticas de ecoperformatividade envolvidas na roteirização e produção de videodanças, ensaios fotográficos, performances e documentário desenvolvidos no contexto do Projeto Corpos Têluricos - a videodança com suporte da ecoarte. O trabalho tem como pólo teórico-metodológico a Teoria de Princípios e Conexões Abertas na Dança de Helenita Sá Earp, onde a corporeidade se manifesta numa rede de origemação interdependente que se constrói e se desfaz a cada instante a partir de interações do corpo do indivíduo, do corpo grupal e do corpo ambiental em relações plurais que permitem com que se estabeleçam inúmeros poéticas pautadas na relação do ser humano com a natureza. A pesquisa também recorre a temas presentes na Fenomenologia da Imaginação Criadora de Gaston Bachelard no sentido de enfatizar experiências cósmicas e tônicas de fusão do ser humano com a natureza. Os principais temas a serem analisados são: a) planos-sequências de videodanças onde o corpo e o movimento se fundem com a água, terra, folhas, raízes, vento e plantas; b) interfaces entre movimento e a luminosidade natural presente em matas e florestas; c) performances com tecidos em rios, cachoeiras e árvores; e d) relação entre movimento e figurinos-instalação feitos com misturas de tecidos e materiais recolhidos na natureza. Como resultados, a pesquisa pretende demonstrar como diferentes formas de interação do corpo em movimento com as forças da natureza presentes no ecossistema do Parque Nacional de Itatiaia podem ressignificar o ser humano na dança como forma de arte contemporânea.

Referências:

BACHELARD, Gaston. A terra e os devaneios da vontade. São Paulo, Martins Fontes, 1991.

MEYER, André. Dança e Ciência: Estudo acerca de Processos de Roteirização e Montagem Coreográfica baseados em Formas e Padrões de Organização Biológicos a partir dos Fundamentos da Dança de Helenita Sá Earp. Tese (doutorado) Orientador: Adalberto Vieyra - Universidade Federal do Rio de Janeiro, Instituto de Bioquímica Médica, Rio de Janeiro: UFRJ, 2012.

PARTICIPANTES: TACIANA MOREIRA BARBOSA LARANJA,MATEUS PAIVA CHAGAS CARNEIRO,JESSYCA ALEXANDRE



15
21^a
OUT

9^A SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40^ª JORNADA GUILIOMASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLOGICA, ARTISTICA E CULTURAL
15^º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
15^ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5^ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE • PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIENCIA E TECNOLOGIA • SNCT/UFRJ 2018

UGOLINI,ALEXANDER DOS REIS MOREIRA,JOSÉ ÉDIPO DA SILVA SANTOS SILVA SANTOS,LAIS LANE SANTOS CARREGOSA,JÉSSICA RODRIGUES MOREIRA,ANANDA DE SÁ EARP MEYER,ANA CELIA DE SÁ EARP,JULIANNA CASTRO,EMILE RODRIGUES DUTRA

ARTIGO: **4284**

TITULO: **MECANISMOS MOLECULARES ENVOLVIDOS NO RECONHECIMENTO IMUNE INATO DO FUNGO PATOGENICO SCEDOSPORIUM APOSPERMUM**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

INTRODUÇÃO: As infecções fúngicas tem aumentado nas últimas décadas, se mostrando como uma importante causa de mortalidade e morbidade em indivíduos imunossuprimidos. O *Scedosporium apiospermum* está entre os principais fungos oportunistas e é um fungo bem distribuído na natureza, geralmente encontrado em saprófita de águas, de rios, solo, estrumes, esgoto e pântano. É de conhecimento que os receptores da imunidade inata apresentam um grande papel no reconhecimento de fungos patogênicos. Alguns dos receptores, como TLR2, TLR4 e Dectina-1 estão envolvidos na indução da produção de mediadores inflamatórios em resposta a fungos patogênicos. Também se sabe que o inflamossomo possui um papel importante no processamento e maturação de citocinas pró-inflamatórias IL-1 β e IL-18. Entre os inflamossomos estudados, o NLRP3 é o responsável por reconhecer vários agentes infecciosos, como bactérias, vírus, parasitas e fungos. Todavia, o papel e a contribuição dos mecanismos moleculares envolvidos no reconhecimento imune inato à infecção pelo *S. apiospermum* ainda são largamente desconhecidos.

OBJETIVO: Investigar o papel dos mecanismos moleculares envolvidos no reconhecimento imune inato de *S. apiospermum*.

RESULTADOS: Nossos resultados demonstram que o reconhecimento de conídios de *S. apiospermum* por Dectina-1 é capaz de liberar citocinas pró-inflamatórias IL-1 β e TNF e a fagocitose requer o reconhecimento mediado por Dectina-1 dos conídios de *S. apiospermum* por macrófagos. O processo de germinação de conídios começa em torno de 6 e 9 horas completando a morfogênese para diferenciação em hifas no tempo de 24 horas. Os conídios em repouso apresentaram baixa ligação a Dectina-1 Fc, sendo esta aumentada em 6 horas de germinação, atingindo um máximo de ligação em 9 horas. Foi observado também que o inflamossomo NLRP3 tem um papel essencial na liberação de IL-1 β em resposta ao *S. apiospermum*. Além disso, em um modelo experimental de infecção dérmica por inoculação de *S. apiospermum*, Dectina-1 foi necessária para o controle da lesão durante a infecção.

CONCLUSÃO: Nossos resultados demonstram que estes mecanismos moleculares desempenham um papel essencial no reconhecimento do fungo patogênico *S. apiospermum*. Portanto, nossos resultados trazem uma contribuição importante para a compreensão das infecções causadas por esse fungo.

PARTICIPANTES: CARLOS LUIZ TELES CARDOSO,RODRIGO TINOCO FIQUEIREDO,YASMIM AURORA VIEIRA BRAGA

ARTIGO: **4286**

TITULO: **OOFORRECTOMIA POR TERATOMA MADURO EM PACIENTE ADOLESCENTE: RELATO DE CASO**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Introdução: o teratoma cístico ou maduro de ovário é um tumor benigno que se origina das células germinativas primordiais, totipotenciais e por isso pode ter elementos ectodérmicos, mesodérmicos e endodérmicos microscopicamente. É o tumor de células germinativas mais comum em crianças e adolescentes. O tratamento é cirúrgico, com preservação de tecido ovariano sempre que possível.

Objetivos: Avaliar os aspectos clínicos e o tratamento realizados, compartilhando com a literatura.

Métodos: Estudo descritivo do tipo relato de caso baseado em dados obtidos através da anamnese, exame físico, exames complementares e tratamento.

Relato de Caso: M.M.S., branca, 12 anos, tinha história de tumoração abdominal há 6 meses. Ciclo menstrual normal, menarca aos 11 anos. Referia náuseas e pressão abdominal esporadicamente. Ao exame apresentava uma tumoração sólida de 15cm, ocupando abdome inferior até acima da cicatriz umbilical. A ultrassonografia abdominal demonstrou uma massa cística e sólida de 13,1x9,3x8,6cm. A dosagem de α -feto-progeína e β -HCG foram normais. A cirurgia foi via incisão Pfannenstiel. Havia uma tumoração volumosa com cápsula íntegra no ovário direito. Realizada excisão do tumor com preservação da tubária. O ovário esquerdo era normal, com pequeno cisto. Segue em acompanhamento ambulatorial.

Discussão e conclusão: Há controvérsias quanto à abordagem, por laparotomia ou laparoscopia, no tratamento dos tumores ovarianos. No Brasil, há maior ocorrência de laparotomias, apesar da utilização da técnica laparoscópica estar aumentando por encurtar internação, reduzir dor e aderências. A cirurgia deve assegurar a remoção completa do tumor, evitar disseminação e preservar o tecido saudável. Também não há consenso em relação excisão tumoral e ooforectomia, pois a dimensão, crescimento, critérios de malignidade e idade da paciente. É mais comum a realização de ooforectomias e salpingooforectomias do que cistectomia, para diminuir o risco de recorrência e malignização. No caso descrito, apesar de não haver um fator de risco prévio (tumor contralateral) e de seu aspecto benigno, foi realizada ooforectomia devido à grande dimensão do tumor, que envolvia todo tecido ovariano direito.

PARTICIPANTES: JOANA DE ALMEIDA MACHADO,WILLY VITÓRIA BENFICA,ASSAD CHARBEL CHEQUER BON-HABIB,ANNA CAROLINNA FERREIRA DE CARVALHO,CAROLINE BRITO NOVAES,MYLENA DA SILVA DANTAS,LUIZA RODRIGUES ALVES,NATÁLIA ANTELO MACHADO DE OLIVEIRA,STÉPHANIE RESENDE PEREIRA,LÍGIA FONSECA DE SOUZA,IVONETE SIVIERO

ARTIGO: **4288**

TITULO: **ESTUDOS IN SILICO DAS PROPRIEDADES ANTIOXIDANTES DE COMPOSTOS FENÓLICOS PRESENTES NAS FOLHAS DE OLIVA PROMISSORES PARA FOTOPROTEÇÃO**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Um dos efeitos deletérios da radiação ultravioleta é a formação de espécies reativas de oxigênio (ERO), que podem levar ao surgimento de fotossensibilidade e fotocarcinogênese. O uso de protetores solares é a principal estratégia contra os efeitos nocivos da radiação UV, logo, o emprego de compostos naturais com capacidade antioxidante nesses produtos, como a classe dos polifenóis, pode aumentar o potencial de fotoproteção através do sequestro de EROs. A oliveira possui em suas folhas os compostos fenólicos **oleuropeína, hidroxitiroso, luteolina e apigenina**, com elevada capacidade antioxidante. Em estudos prévios do grupo, formulações contendo o extrato de folhas de oliva mostraram-se eficazes no aumento do potencial de fotoproteção. A modelagem molecular é uma ferramenta útil para o estudo e



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE + PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - SINCT/UFRJ 2018

desenvolvimento de moléculas com atividade antioxidante para uso cosmético, através do estudo de parâmetros obtidos por química quântica. Sendo assim, o objetivo desse trabalho é investigar as propriedades estereoeletrônicas envolvidas no potencial antioxidante dos compostos fenólicos presentes nas folhas de oliva (oleuropeína, hidroxitirosol, apigenina e luteolina), visando contribuir com o desenvolvimento e busca de novos ativos para fotoproteção. Para isso, as moléculas foram construídas no programa SPARTAN'10, em seguida as mesmas foram submetidas à análise conformacional por mecânica molecular (campo de forças MMFF), para obter o conformero mais estável. Este foi submetido à mecânica quântica (método semi-empírico PM6 e método DFT) para otimização da geometria e cálculos de energia. Os parâmetros relacionados com a atividade antioxidante foram obtidos, como energia de HOMO, energia de LUMO, diferença de energia entre HOMO e LUMO, dureza e moleza química, potencial de ionização e potencial químico. Os compostos foram divididos em dois grupos de acordo com a semelhança estrutural. Em comparação com o hidroxitirosol, pode-se observar que a oleuropeína apresenta menor diferença de energia entre HOMO e LUMO, indicando sua maior reatividade; menor dureza e maior moleza, apontando uma melhor capacidade de liberação de elétrons; e maior potencial químico e menor potencial de ionização, indicando sua maior facilidade de abstração de elétrons. Na comparação luteolina e apigenina, a única diferença estrutural observada foi a presença de uma hidroxila a mais na luteolina. Essa diferença estrutural reflete no melhor potencial antioxidante da luteolina na avaliação dos descritores. Portanto esses resultados indicam seu potencial promissor para utilização na fotoproteção. Espera-se reunir informações que possibilitem a busca de novos ativos que contribuam com desenvolvimento de formulações fotoprotetoras mais eficazes e seguras.

PARTICIPANTES: KAMILLA MOREIRA MATTOS, ANNE CHEREM PEIXOTO DA SILVA, CARLOS RANGEL RODRIGUES, BIANCA ALOISE MANEIRA CORREA SANTOS

ARTIGO: 4290

TÍTULO: TEOR E PERFIL DE COMPOSTOS FENÓLICOS EM DUAS ESPÉCIES DE PLANTAS ALIMENTÍCIAS NÃO CONVENCIONAIS (PANC).

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

Plantas alimentícias não convencionais (PANC) são plantas ou partes delas que não são normalmente inseridas na alimentação. Essas plantas podem contribuir para a diversificação da dieta, como fontes de proteínas, fibras e compostos bioativos com capacidade antioxidante. No entanto, ainda são escassos estudos referentes ao teor e ao perfil de compostos fenólicos em PANC. O objetivo do presente estudo foi identificar e quantificar compostos fenólicos em PANC, ora-pro-nóbis (*Pereskia aculeata*) e vinagreira roxa (*Hibisco acetosella*), produzidas no Estado do Rio de Janeiro. Foram selecionadas sete espécies de PANC comumente encontradas no Estado do Rio de Janeiro: beldroega (*Portulaca oleracea* L.), caruru (*Amaranthus viridis*), major gomes (*Talinum paniculatum*), ora-pro-nóbis (*Pereskia aculeata*), taioba (*Xanthosoma sagittifolium*), trapoeraba (*Commelina erecta*) e vinagreira roxa (*Hibiscus acetosella*), que foram obtidas da Fazenda

Agroecológica da EMBRAPA e submetidas à extração de acordo com um planejamento experimental ², tendo como variáveis independentes a temperatura (40°C, 70 °C e 100°C) e a concentração de metanol em solução aquosa (20%, 50% e 80%). Entre as espécies analisadas, a ora-pro-nóbis e a vinagreira roxa apresentaram melhores resultados referentes à capacidade antioxidante avaliada pelos métodos *Ferric Reducing Antioxidant Power* (FRAP) e *Trolox Equivalent Antioxidant Capacity* (TEAC), bem como maior teor de compostos fenólicos totais, determinados pelo método Folin-Ciocalteu. Essas espécies foram, então, selecionadas para identificação do perfil de compostos fenólicos por cromatografia líquida de alta eficiência (CLAE), com coluna Phenyl (250 mm x 4,6 mm, 5 µm), gradiente de eluição tendo como fase A (água adicionada 1% de ácido fórmico) e fase B (acetronitrila) em fluxo à 1mL/min. A identificação dos compostos foi feita com base nos tempos de retenção, dados espectrais e comparação com padrões e a quantificação, com base no método de padrão externo. Os perfis de compostos fenólicos observados nos cromatogramas obtidos para cada espécie variaram de acordo com as condições de extração aplicadas. Assim, foi observada variação no número e áreas dos picos referentes a cada composto, dependendo da condição de extração aplicada. Para a espécie ora-pro-nóbis, foram identificados os seguintes compostos fenólicos: ácido 5-cafeoilquínico, ácido 4-cafeoilquínico, ácido 2,4-diidroxi-benzoico e rutina. Enquanto para vinagreira roxa, foram identificados: 5-cafeoilquínico, 4-cafeoilquínico, defnidina-3-glicosídeo, cianidina-3-galactosídeo, cianidina-3-glicosídeo e cianidina-3-rutinosídeo. A presença de antocianinas na amostra de vinagreira roxa confere às suas folhas uma coloração arroxeada, típica da espécie. Os compostos identificados serão quantificados com base em curvas de soluções-padrão. A identificação de compostos fenólicos em ora-pro-nóbis e vinagreira roxa contribuem para o conhecimento do potencial dessas espécies na alimentação.

PARTICIPANTES: CAMILA DAS NEVES DIDINI, CAROLINA GAMA FRANÇA, MARIANA MONTEIRO, MARIA LUCIA MENDES LOPES

ARTIGO: 4296

TÍTULO: AUMENTO PROGRESSIVO NO VOLUME CORRENTE PREVINIU O DANO PULMONAR EM MODELO DE SÍNDROME DO DESCONFORTO RESPIRATÓRIO AGUDO LEVE

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

INTRODUÇÃO: Na síndrome do desconforto respiratório agudo (SDRA), o dano pulmonar é heterogêneo onde coexistem áreas de colapso e hiperdistensão, o que pode levar à lesão induzida pela ventilação mecânica (VILI). Desta forma, esta lesão quando combinada a altos volumes correntes (V_T) pode causar distribuição ainda mais heterogênea de ar nos pulmões, o que causa dano pulmonar adicional. Entretanto, tal injúria pulmonar pode estar associada ao aumento súbito do V_T (estiramento dinâmico). A hipótese do presente estudo é que o dano pulmonar causado por alto V_T seria atenuado caso ele fosse elevado gradualmente para permitir que o alvéolo abra e se adapte ao elevado V_T .

MÉTODOS: O protocolo experimental foi aprovado pelo comitê de animais local (CEUA 086/17). 32 ratos (330-500g) receberam lipopolissacarídeo de *E. coli* intratraquealmente (200 µg). Após 24h, os animais foram ventilados por 5 min com $V_T=6$ ml/kg, frequência respiratória (FR) ajustada para ventilação-minuto (VM) de 160ml/min, pressão positiva ao final da expiração (PEEP)=3cmH₂O, e fração inspirada de oxigênio (FiO₂) de 40%. Dados iniciais foram coletados e os animais foram separados aleatoriamente em 4 grupos: (A) ventilação mecânica protetora ($V_T=6$ ml/kg) por 2h; (B) $V_T=6$ ml/kg durante 1h seguido de constante $V_T=22$ ml/kg na hora seguinte; (C) $V_T=6$ ml/kg nos primeiros 30 minutos seguido de um lento aumento do V_T até 22ml/kg por 30 minutos, e então constante $V_T=22$ ml/kg durante a segunda hora; e (D) um lento aumento de V_T de 6ml/kg para 22ml/kg por 1 hora seguido de $V_T=22$ ml/kg constantemente durante a segunda hora. Exames ecocardiográficos foram realizados a cada hora. Após 2h, os pulmões foram removidos para análise histológica e molecular. A expressão de mRNA de interleucina (IL)-6, anfirregulina, metaloproteinase (MMP)-9, sindecana, e injúria à célula epitelial (CC)-16 foram medidos.

RESULTADOS: As pressões de platô e de distensão, assim como a energia e potência mecânicas aumentaram no grupo A. O débito cardíaco reduziu nos grupos A e B (aplicação abrupta do V_T) comparado com os outros grupos. A expressão de mRNA para IL-6 foi maior nos grupos B e D em comparação aos grupos A e C. A expressão de anfirregulina, o que indica hiperdistensão, aumentou no grupo B (3.6±2.6) e D (2.6±0.5) em comparação aos grupos A (2.0±1.2) e C (1.7±1.6). A expressão de mRNA para MMP-9 aumentou apenas no grupo B (3.6±2.6) comparado com o grupo A (2.0±1.2). A expressão de mRNA para sindecana, o que indica dano à matriz extracelular, foi maior no grupo B (1.9±1.4) em comparação com os grupos A (0.7±0.6), C (0.8±0.5) e D (0.5±0.3). O dano epitelial foi maior nos grupos B (2.4±0.9) e D (2.1±1.4) em comparação com C (0.8±0.5), medido pela expressão de mRNA para CC-16.

CONCLUSÃO: No presente modelo de SDRA leve, o aumento progressivo do V_T pode minimizar VILI. A acomodação gradual pode reduzir a heterogeneidade pulmonar e a tensão dinâmica.



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLOGICA, ARTISTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE - PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - SINCT/UFRJ 2018

PARTICIPANTES: REBECCA LEAO DE PAULA BOSE MADUREIRA, PEDRO LEME SILVA, PATRICIA RIEKEN MACEDO ROCCO

ARTIGO: 4297

TÍTULO: CAMINHOS E POSSIBILIDADES PARA A FORMAÇÃO DE PROFESSORAS E PROFESSORES NA PERSPECTIVA INCLUSIVA: A EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA COMO ESTRATÉGIA NO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA DA EEFD/UFRJ

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

O objetivo desta pesquisa foi mapear as ações de extensão da Escola de Educação Física e Desportos (EEFD/UFRJ) para identificar e analisar se a extensão universitária se apresenta como uma estratégia para formação de professoras e professores na perspectiva inclusiva. O embasamento teórico acerca dos conceitos de inclusão contou principalmente com as autoras Santos (2008) e Fonseca (2014); Nóvoa (2017) e Coletivo de Autores (1992) para a discutir formação/ação docente e Nogueira (2005) para Extensão Universitária. Para a busca de dados, foi utilizado o sistema online SIGProj (Sistema de Informação e Gestão de Projetos) e encontramos 153 ações de Extensão propostas por professores/as e técnicos administrativos da EEFD/UFRJ cadastradas no sistema desde o ano de 2012, porém excluímos as propostas repetidas, o que resultou em 72 ações de Extensão. Buscamos as palavras-chaves inclusão; exclusão; diversidade; diferença para encontrar ações de extensão que se aproximassem da perspectiva inclusiva. Utilizamos a análise de conteúdo de Bardin (2011) e foram elencadas quatro categorias que emergiram a partir dos resultados encontrados. Assim, elencamos 8 ações na categoria Inclusão e Diferenças que consideram o conceito amplo de inclusão não definindo um perfil específico e sim, todas as pessoas; 21 na categoria Pluralidade de Identidades, considerando ações para públicos específicos abarcando os temas gênero, sexualidade, orientação sexual, idosos, classe social, deficiência, raça e etnia; 10 na categoria Diversidade Cultural, considerando ações envolvendo cultura popular, doenças oncológicas, impactos sociais, manifestações folclóricas; e 3 na categoria inclusão por meio do Esporte, considerando ações específicas no campo esportivo. Essa análise possibilitou verificar eventos, cursos e projetos que estão voltados para a inclusão e diferenças, tendo encontrado propostas voltadas para a formação inicial, a formação continuada e a Educação Básica. Constatamos que, ao mapear as ações de extensão da EEFD/UFRJ, identificamos ações de extensão que se apresentam como uma estratégia para formação de professoras/es na perspectiva inclusiva, pois das 72 ações encontradas, 42 se preocupam com a diversidade humana e estão voltadas para grupos sociais historicamente excluídos. Com o novo sistema de creditação sendo implementado na EEFD, acreditamos que a Extensão Universitária irá se fortalecer, democratizando o acesso de todos/as estudantes à participação ativa nessas ações e certamente impactando positivamente em suas trajetórias acadêmicas. Reafirmamos a importância de continuar a discutir, refletir e fomentar debates na formação inicial na e para a diversidade, bem como novas ações de extensão com intuito de garantir os direitos de todas/os e diminuir as barreiras que resultam em preconceito, invisibilidade e exclusão.

PARTICIPANTES: MICHELE PEREIRA DE SOUZA DA FONSECA, TATIANNE FILGUEIRA DA NÓBREGA

ARTIGO: 4302

TÍTULO: PLANEJAMENTO DE EXPERIMENTOS COMO FERRAMENTA NO APRENDIZADO MULTIDISCIPLINAR EM CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS E QUALITY BY DESIGN: UMA NOVA ABORDAGEM DIDÁTICA

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

Entende-se por Quality by Design (QbD), uma abordagem sistemática para o desenvolvimento de produtos farmacêuticos que inicia-se com objetivos pré-definidos e enfatiza a compreensão do processo e produto, e o controle desse processo, com base em dados científicos sólidos e avaliação de riscos de qualidade. O desenvolvimento farmacotécnico de produtos sempre foi acompanhado por certa dose de empirismo, já com a abordagem QbD, utilizando-se da ferramenta Design of Experiments (DoE), alcança-se o objetivo desejado com um número menor de ensaios, ou seja, maior precisão possível e economia de recursos. A farmacotécnica envolve conteúdo multidisciplinar, cujo objetivo fundamenta-se na abordagem dos princípios tecnológicos subjacentes ao preparo das formas farmacêuticas, estudo dos sistemas de liberação de fármacos, compreensão das inter-relações dos princípios físicos e farmacêuticos, das formas farmacêuticas, da formulação dos produtos e da fabricação em pequena e grande escala, entre outros. Visto isso, torna-se importante a garantia de que os conhecimentos farmacotécnicos e tecnológicos sejam devidamente transmitidos aos alunos, de forma que esses conhecimentos possam ser utilizados de forma eficiente em disciplinas posteriores e nas atividades daquele profissional. Disciplinas técnicas e exatas são geralmente as menos interessantes para os jovens durante a educação básica. Dados do INEP demonstram isso quando mostram que o desempenho de candidatos para o Exame Nacional do Ensino Médio na área de conhecimento "Ciências da Natureza e suas Tecnologias", que abrange Química, Física e Biologia, é menor dentre todas as áreas. Essa defasagem se reflete nas turmas de ensino superior, mostrando-se necessário o desenvolvimentos de técnicas para se obter um melhor desempenho no ensino de disciplinas do ramo tecnológico. Este trabalho tem como objetivo demonstrar o potencial da associação da abordagem QbD ao ensino de conceitos técnico científicos através do desenvolvimento, execução e avaliação de atividades dinâmicas e práticas em turmas de graduação aplicando a ferramenta do planejamento de experimentos. A atividade inicialmente proposta se baseia em ensaios de dissolução de sólidos orais, sendo estes, pós e granulados. Foram utilizados diferentes tipos de achocolatado em pó e meios de dissolução, como leite e água em diferentes temperaturas, para criar um estudo a partir de planejamento fatorial e construção de um modelo capaz de explicar a relação entre propriedades dos materiais, tais como tamanho de partícula, densidade e fluxo, e respostas, como tempo de dissolução e solubilidade. E esse estudo poderá então servir como ponte para a compreensão de conceitos da farmacotécnica e tecnologia farmacêutica, além de aproximar os alunos da abordagem racional proposta pela abordagem QbD. Espera-se observar uma assimilação mais clara dos alunos quando aplicada a abordagem QbD no ensino desses conceitos, com maior desempenho e melhor compreensão do tema.

PARTICIPANTES: VITOR MARIANO DOS ANJOS, DANIEL ERNESTO RODRIGUEZ FERNANDEZ, BIANCA ALOISE MANEIRA CORREA SANTOS

ARTIGO: 4304

TÍTULO: CURSOS TÉCNICOS EM EDUCAÇÃO FÍSICA DE 2º GRAU E A FORMAÇÃO PROFISSIONAL NAS DÉCADAS DE 1970, 1980 E 1990: HISTÓRIAS QUE NÃO SE CONTAM.

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

A formação profissional em Educação Física sempre foi objeto de polêmicas. Seu ingresso no sistema universitário em 1939 na Universidade do Brasil (atual UFRJ) representou apenas a porta de entrada para celeumas sobre essa formação. Apesar de questionamentos acerca de sua relevância, autonomia e legitimidade social (BRACHT, 1999), a Educação Física enquanto área consolidou-se no âmbito universitário. A despeito disso, a área conviveu com uma formação de nível médio técnico por algum tempo. Essa pesquisa pretende investigar o papel dos cursos técnicos de formação de professores da Educação Física de 1ª a 4ª série em nível de 2º grau (atual Ensino Médio Técnico), nas décadas de 1970, 1980 e 1990. A metodologia se dá pela pesquisa bibliográfica, documental e pesquisa de campo. A pesquisa bibliográfica pautou-se na legislação, resoluções, portarias e pareceres Federais e Estaduais, matrizes curriculares e históricos dos alunos. Nosso percurso incluiu discussões a História da Educação Profissional no Brasil destacando o Decreto nº 787, de 11 de setembro de 1906, o primeiro texto legal que



15
21^a
OUT
www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ
40^ª JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15^º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10^ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5^ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE - PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - SINCT/UFRJ 2018

instituiu o ensino profissionalizante; a história da Educação Física no Brasil que tem seu início legal a partir do Decreto nº 7.247 de 19 de abril de 1879, que traz no seu texto a obrigatoriedade da existência da grade curricular conter espaço para a ginástica nas escolas primárias e secundárias do município da corte; análise da Lei de Diretrizes de Bases - LDB LBI nº 5692/71, lei esta que institui compulsoriamente os cursos técnicos profissionalizantes e a Formação de Professores de Educação Física. Por fim descrevemos a estrutura curricular dos cursos Técnicos em Educação Física trazendo no seu art. 2º da LDB 562/71, as cargas horárias do Curso Técnico de Educação Física, 2.900 horas mínimas de duração, e que eram integralizadas em 3 ou 4 anos. Neste capítulo também exibimos relatos dos entrevistados confirmando as grades cursadas, através de documentos (Diplomas, Históricos escolares) em comparação com a Lei. Por fim, tratamos do declínio da Formação Profissional de Educação Física em nível de 2º grau a partir da LDB 9394/96, pois, após sua promulgação, passou a ser necessária a graduação em curso superiores de Licenciatura conforme art. 62.

Podemos analisar e compreender o papel dos cursos de formação de professores de educação física de 1ª a 4ª série do 1º grau em nível de 2º grau, concluindo que este teve um papel importante no período em questão, décadas de 1970, 1980 e 1990, uma vez que atendiam às determinações da legislação em vigor, ocupando espaço específico na atuação do segmento do antigo primário como também em projetos sociais e comunitários e que, por não atender mais às condições legais de novas orientações da política educacional a partir de 1996, lentamente foi sendo extinto, deixando um espaço que hoje é ocupado pelas formações de professores de nível superior de licenciatura em educação física.

PARTICIPANTES: MARCELO DE MELO, EDELY VIANA DE ANDRADE, ANDERSON GUEDES DA SILVA

ARTIGO: 4305

TÍTULO: CULTURA AFRO-CUBANA E AFRO-BRASILEIRA: CONSTRUÇÃO DE IDENTIDADE NO PADE/UFRJ

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

O presente trabalho tem por objetivo relatar o processo de construção de identidade e pertencimento a partir da cultura africana e afroasiática, dentro das ações extensionistas. Esse processo se dá durante a minha participação no Projeto em Africanidade na Dança Educação - PADE/UFRJ, coordenado pelo professor Alexandre Carvalho.

O PADE/UFRJ propõe estabelecer encontros entre a Comunidade Universitária e as Comunidades de Terreiros através da troca de saberes. Seu trabalho metodológico é baseado na pesquisa-ação, estimulando a produção de trabalhos artísticos-acadêmicos com base na história e tradição cultural. Dito projeto de extensão, em conjunto com as comunidades parceiras, promovem seminários e encontros onde são abordadas questões relacionadas às religiões de matriz africana.

O método de pesquisa utilizado neste trabalho é o qualitativo, apoiado na técnica metodológica da observação participante, onde trago relatos das diversas experiências vividas durante as visitas às Comunidades de Terreiros. A partir do livro do Jamaicano Stuart Hall "A Identidade Cultural na Pós-Modernidade", consigo abordar a questão de uma identidade em construção, assim como explicar e relacionar as impressões, conflitos e reflexões que se deram no decorrer da pesquisa.

O intuito do processo investigativo concentra-se na busca de uma aproximação da prática social que contempla a afro descendência. Pois o saber existente nas Comunidades de Terreiros influencia de forma direta no entendimento identitário da população negra prioritariamente. Neste ponto, as afirmações referentes à crise de identidade citadas no livro do Hall, junto às experiências em campo, compõem um ciclo de descoberta e autoafirmação.

Como jovem e mulher afro-cubana, acredito que é através do meu envolvimento com o PADE/UFRJ que começam a ser preenchidas as lacunas resultantes da imigração. A partir do deslocamento de uma país a outro, sou exposta a uma nova cultura, dando passo à dúvida sobre quem sou na atual sociedade onde me encontro inserida. Entretanto, considero que as minhas memórias e a minha história não precisam ser esquecidas, mas complementadas com as novas experiências.

A relação com as Comunidades Candomblecistas constitui um canal crucial entre os dois lugares, ao mesmo tempo que aprendo sobre uma cultura, reconheço e reafirmo a minha história com o intuito de conservar a minha "cubanidade". Também, podemos afirmar que a partir da interação dialógica que o PADE/UFRJ propõe como projeto de extensão, as Comunidades de Terreiros se reconhecem como agentes difusores de conhecimento.

PARTICIPANTES: MIRIAN BARBARA MIRALLES TORRES, ALEXANDRE CARVALHO DOS SANTOS

ARTIGO: 4309

TÍTULO: AVALIAÇÃO DAS ALTERAÇÕES DAS PROPRIEDADES NANOMECÂNICAS DECORRENTES DA ISQUEMIA OU DA QUEBRA DA HOMEOSTASIA DE COBRE EM CÉLULAS RENAIIS

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O rim possui notável importância na manutenção do equilíbrio eletrolítico e ácido-base dos fluidos corporais. As doenças renais figuram dentre os principais desafios da saúde pública, surgindo de maneira associada em diversos quadros patológicos comuns (diabetes, hipertensão), por consequência do acúmulo de substâncias (medicamentos, quimioterápicos, metais pesados) ou pela presença de quadros mais específicos aos rins (rim policístico ou outras condições genéticas), onerando o Sistema Único de Saúde de nosso país. Tanto no quadro de lesão renal aguda (AKI) quanto da instalação da doença renal crônica (CKD), o epitélio renal da unidade funcional deste órgão, o néfron, sofre alterações estruturais determinantes para a perda de suas funções, decorrentes, em especial, de processos isquêmicos consequentes à inflamação. Moléculas secretadas durante a instalação destes quadros, dentre os diferentes marcadores de lesão e sinalizadores parácrinos, poderiam ter influência na alteração das propriedades adesivas e mecano-resistivas das células renais, papel que permanece obscuro. Recentemente, o íon cobre, graças a capacidade em ativar a via da MAPK Erk1/2, despertou interesse da comunidade científica devido a potencialidade deste em afetar a transição epitélio-mesenquimal em diferentes modelos de tumores, influenciando, portanto, as propriedades mecânicas destas células. Os rins possuem também uma interessante relação com o íon cobre, com as células renais apresentando uma extensa maquinaria de manutenção das concentrações desse metal

OBJETIVOS: Desenvolver uma metodologia para a utilização da microscopia de força atômica (AFM) como uma ferramenta para identificar e quantificar as possíveis alterações nas propriedades nanomecânicas consequentes do desbalanço na homeostasia das células renais, em modelo *in vitro*. Em especial, a intenção é avaliar as mudanças morfológicas provenientes de processos isquêmicos e do desbalanço das concentrações de cobre (tanto seu excesso quanto sua ausência), de modo a correlacionar com resultados prévios no laboratório e iniciar uma investigação sobre os mecanismos moleculares envolvidos com essas alterações nas propriedades nanomecânicas dessas células.

METODOLOGIA: Células HK-2, de uma linhagem do túbulo renal proximal humano, foram cultivadas em meio KSMF, suplementado com 2% de



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA DA UFRJ

40ª JORNADA GUILLO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE - PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - SINCT/UFRJ 2018

soro fetal bovino. O meio foi trocado a cada dois dias. As células foram separadas de acordo com o tratamento: controle; BCS, um quelante de cobre; 1, 10, 50 e 100µM de CuCl₂ para simular o excesso do metal e antimicina A (AA) para simular uma condição de isquemia. As imagens de AFM foram obtidas nos equipamentos Bioscope Catalyst e Dimension Icon (Bruker).

RESULTADOS: Resultados preliminares confirmam mudanças morfológicas sofridas pelas células em condições com concentrações aumentadas de cobre (100µM) e em condição isquêmica, com AA. Há um aparente aumento na adesão das células com o excesso do metal.

PARTICIPANTES: PEDRO POMPEU FERNANDES DA COSTA, RAFAELLA LINS COSTA PICCOLI, GILBERTO WEISSMULLER, GUSTAVO MIRANDA ROCHA, MARCELO EINICKER LAMAS, RAFAEL RAMOS HOSPODAR FELIPPE VALVERDE

ARTIGO: 4315

TÍTULO: **ACIDENTES COM OFÍDIOS: MEDIDAS ASSISTENCIAIS E DE PREVENÇÃO**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Os acidentes ofídicos são um problema em saúde pública, devido à sua morbidade e letalidade elevadas (Nicoletti, 2010). Segundo dados do SINITOX é o segundo agente de intoxicação em humanos no Brasil. Em 2009 a Organização Mundial de Saúde incluiu o acidente com animais peçonhentos, ofidismo inclusive, na lista de Doenças Tropicais Negligenciadas, com base em dados demográficos e epidemiológicos dos acidentes, que registraram 232 óbitos/dia/mundo com 250 mil/ano casos de cura com sequelas. Os acidentes são considerados Doenças Negligenciadas por persistirem, exclusivamente, nas comunidades mais pobres e marginalizadas e por terem sido erradicadas em outros lugares Solidáriaares do mundo. Afetam, em geral, populações que costumam viver em áreas remotas e rurais, favelas urbanas e em zonas de conflito. Como a maioria dos afetados tem pouca voz política as Doenças Tropicais Negligenciadas tem baixo impacto nas prioridades na agenda da saúde pública (Tambourgi, 2010). A fauna de serpentes do Brasil é considerada uma das mais ricas do planeta com aproximadamente 361 espécies de serpentes, segundo a Sociedade Brasileira de Herpetologia, dessas 55 são peçonhentas (Bernardes, 2009). O gênero *Bothrops*, da família *Viperidae*, é o grupo mais importante de serpentes peçonhentas encontradas no Estado do Rio de Janeiro. As principais espécies são *B. jararaca*, com boa capacidade adaptativa, ocupa e coloniza áreas silvestres, agrícolas e periurbanas e a *B. jararacussu*, que pode alcançar até 2m de comprimento e produz a maior quantidade de veneno dentre as serpentes do gênero. E na família *Elapidae*, encontramos uma espécie do gênero *Micrurus* (*M. coralinus*) (Souza & Machado, 2017; Brasil - MS, 2005; Pinho & Pereira, 2001). Esse trabalho tem como objetivo geral apresentar palestra sobre acidentes com ofídios e as medidas assistenciais e preventivas do acidente. Os objetivos específicos são relatar as espécies de serpentes mais comuns, características do envenenamento, medidas assistenciais e preventivas do acidente. A atividade será desenvolvida no Município de Paraty, localizado no Litoral Sul do Estado do Rio de Janeiro, no âmbito do projeto "Etnodesenvolvimento e Economia Solidária em Territórios Tradicionais da Região de Paraty - Guarani Mbya", PROFAEX 18/19. O público alvo será a população tradicional do Município de Paraty. Como metodologia será realizada uma articulação prévia, com o público alvo, para agendamento da atividade. A apresentação da palestra será em power-point com duração de 4 horas. Esse projeto ainda não tem resultados finais, mas o resultado esperado é que a população tradicional local possa participar e esclarecer dúvidas quanto ao atendimento ao acidentado por ofídios na região, medidas imediatas de socorro ao acidentado e informação sobre os pólos de atendimento antiveneno mais próximos ao Município de Paraty. Outro resultado esperado, é que essa população possa conhecer medidas básicas de prevenção de acidentes por serpentes peçonhentas.

PARTICIPANTES: ANA PAULA DA CONCEIÇÃO FERNANDES DE AMORIM, SIMONE ARANHA NOUÉR, RICARDO PEREIRA IGREJA

ARTIGO: 4316

TÍTULO: **PROJETO CONVIVÍUM: APOIO A OPERAÇÃO DO SERVIÇO DE ALIMENTAÇÃO COZINHA DA TERRA DO MST/RJ**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Atualmente, muito se discute sobre a necessidade de promoção de relações mais sustentáveis em toda a cadeia produtiva do alimento. Pesquisas e projetos sobre novas formas de produção e consumo podem representar alternativas rumo à sustentabilidade e em contraposição aos modelos hegemônicos vigentes. É nesse cenário que o projeto de extensão "Convívium - Ampliando o diálogo entre produtores e consumidores" se propõe a atuar. Com o objetivo geral de fortalecer e ampliar o diálogo entre produtores e consumidores tendo a gastronomia como foco, o projeto pretende: 1. Consolidar as possibilidades e modos de atuação profissional do gastrônomo formado pela UFRJ; 2. Contribuir para o fortalecimento da inserção dos produtos da agricultura familiar no mercado gastronômico; 3. Apoiar a estruturação de grupos comunitários com interesse no desenvolvimento e valorização de sua gastronomia; 4. Qualificar e promover pequenos produtores (rurais e urbanos) para a atuação no campo da gastronomia; e, 5. Promover atividades que estimulem o diálogo entre os atores do campo e da cidade, entre produtores e consumidores.

Um dos focos do Projeto é apoiar o serviço de alimentação oferecido durante as feiras quinzenais do Espaço de Comercialização Terra Crioula, vinculado ao MST/RJ, realizada na Lapa, centro do Rio. Hoje o serviço de alimentação é muito incipiente e pouco profissional. Não existem ferramentas de gestão e controle o que dificulta a viabilidade econômica do empreendimento. O trabalho se desenvolve a partir da inserção de alunos extensionistas na cozinha do empreendimento para que possam vivenciar o cotidiano do serviço e, posteriormente, propor intervenções visando sua qualificação. Dentre as realizações propostas estão a organização do ambiente de trabalho, a padronização das preparações da cozinha e a coleta de dados de entrada e saída de insumos e de vendas. Há também a ideia de ofertar oficinas de capacitação aos voluntários do espaço. Com as ações do Projeto Convívium junto a Cozinha da Terra, buscamos tornar a distribuição de suas refeições uma prática também rentável, uma vez que essa já possui um cunho social para os assentados participantes da feira.

PARTICIPANTES: IVAN BURSZTYN, CECI FIGUEIREDO DE MOURA SANTIAGO, MARIA ELIZA ASSIS DOS PASSOS, MARCELO CHAVES DE AZEVEDO, CLAUDIA MESQUITA PINTO SOARES, KATARINA TILENA NEVES E CASTRO, PEDRO MACHADO, JULIANA MORAES GOMES, GABRIEL CARVALHO OLIVEIRA

ARTIGO: 4324

TÍTULO: **SILENCIAMENTO GÊNICO INDUZIDO POR VÍRUS (VIGS) PARA VALIDAÇÃO DE GENES ASSOCIADOS AO LOCUS DE RESISTÊNCIA À DOENÇA AZUL EM ALGODÃO UTILIZANDO TOBACCO RATTLE VIRUS (TRV)**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

A análise de funções gênicas em plantas não modelo é muitas vezes limitada pela dificuldade de se fazer uma transformação genética estável, tendo em vista que é um processo demorado e trabalhoso e para algumas espécies, incluindo o algodão, apresenta eficiência muito baixa. O Silenciamento Gênico Induzido por Vírus (VIGS) se mostra uma alternativa interessante, pois permite silenciar um gene endógeno da planta através do espalhamento de um vetor viral gerando a expressão transiente deste gene, sem a necessidade de transformar estávelmente a planta, diminuindo entre outras coisas o tempo necessário para gerar fenótipos nulos. VIGS é uma ferramenta utilizada tanto para fins biotecnológicos quanto para estudos de funções gênicas. Aqui VIGS é utilizado para avaliar o papel dos genes CBD1 e CBD2 de *G. hirsutum*



15
21
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIUM MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAÉ
15ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE - PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - SINCT/UFRJ 2018

associados ao locus de resistência à Doença azul, durante a infecção por seu agente causal, o *Cotton leafroll dwarf virus* (CLRDV) em cultivares resistentes e susceptíveis. Fragmentos de aproximadamente 200-300 pb dos genes GhCBD1 e GhCBD2 e de aproximadamente 400 pb GhCLA1 (*Chloroplastos Alterados 1*), que será utilizado como controle endógeno que induz um fenótipo de clorose, estão sendo inseridos no vetor viral de VIGS *Tobacco Rattle Virus* (TRV), pTRV, que está clonado em um plasmídeo sob controle do promotor 35S, utilizando o sistema recombinação de Gateway. Uma vez obtidos, os plasmídios recombinantes são inseridos em *Agrobacterium tumefaciens* para serem inoculados em algodão. O fragmento de CBD1 foi clonado no vetor viral de expressão TRV-RNA2 e inserido em *Agrobacterium tumefaciens*, e o fragmento de CBD1 foi clonado no plasmídeo de entrada pDNOR da primeira etapa de recombinação de Gateway e inserido em *E. Coli*. CLA1 está na primeira fase da recombinação. O silenciamento será analisado através de expressão gênica por PCR quantitativo e fenótipo da planta. Plantas de algodão foram infiltradas com *Agrobacterium tumefaciens* contendo os vetores de expressão TRV-RNA1 e TRV-RNA2-GFP para avaliar a eficiência do sistema. A replicação e o espalhamento do vírus foram avaliados ao longo do tempo através de fluorescência excitada por luz ultravioleta. Além disso, foi também avaliado se as plantas infiltradas apresentavam sintomas decorrentes da infecção por esses vírus, e não houve fenótipo decorrente da infecção por TVR apesar de o vírus estar se replicando na planta. Observou-se o espalhamento sistêmico do vírus em todas as plantas que receberam os vetores de TRV. O algodão se mostrou compatível com o sistema VIGS utilizando TRV como vetor, podendo ser aplicado como estratégia para estudos de genômica funcional e aplicação biotecnológica.

PARTICIPANTES: RHUANA OLIVEIRA SANTOS, MAITE VASLIN DE FREITAS SILVA, SIMONE RIBEIRO

ARTIGO: 4328

TÍTULO: **MERCÚRIO EM SOLOS ANTÁRTICOS INFLUENCIADOS POR AVES MARINHAS**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Mesmo sendo considerado prístino, impactos globais e locais podem alterar a dinâmica do ambiente antártico, o que torna necessário constante biomonitoramento na região. As aves marinhas são utilizadas como biomonitores ambientais, pois possuem alta posição trófica e estão expostas a altas concentrações de elementos-traços. No verão, estas aves utilizam áreas livres de gelo para reprodução e descanso, formando assim os solos ornitogênicos. Estes solos se caracterizam pela deposição de guano das aves, modificando sua composição geoquímica devido ao acréscimo de matéria orgânica, fosfato, nitrogênio e outros elementos, podendo inclusive, aumentar a concentração de elementos-traço no solo. O mercúrio (Hg) é um elemento-traço não essencial encontrado naturalmente no ambiente, mas atividades antrópicas podem aumentar sua concentração e disponibilidade para os seres vivos. O objetivo do trabalho foi verificar se a presença de aves influencia nas concentrações de Hg em solos ornitogênicos em colônias reprodutivas de gaivotão (*Larus dominicanus*, Ldo, n=3), biguá-de-olhos-azuis (*Phalacrocorax atriceps*, Pat, n=8), petrel-gigante-do-sul (*Macronectes giganteus*, Mgi, n=8), skua-marrom (*Catharacta lonnbergi*, Clo, n=2), skua-polar-do-sul (*C. maccormicki*, Cma, n=1), pinguim-papua (*Pygoscelis papua*, Ppa, n=9), pinguim-de-Adélia (*P. adeliae*, Pad, n=2) e pinguim-antártico (*P. antarctica*, Pan, n=8) e solos sem influências (SSI, n=4). As coletas ocorreram nos verões austrais de 2012/2013 e 2013/2014 na Ilha Rei George e em Cierva Point, Península Antártica, Antártica. As análises ocorreram no Laboratório de Radioisótopos Eduardo Penna Franca-UFRJ, conforme metodologia estabelecida e quantificada por espectrometria de absorção atômica por vapor frio (FIMS; Perkin Elmer). As concentrações de Hg (ng/g) nos solos foram de 4,2 a 10,3 em Ldo; 63,2 a 196,0 em Pat; 112,4 a 508,1 em Mgi; 45,2 a 51,3 em Clo; 1,4 em Cma; 19,0 a 159,6 em Ppa; 22,5 a 34,9 em Pad; e 20,7 a 157,0 em Pan. As concentrações mais elevadas foram encontradas em solo de Mgi e as menores em Cma. Não houve diferenças significativas entre os SSI e os solos influenciados por aves. Os solos de Mgi e Pat mostraram diferença significativamente mais elevadas em comparação com os solos de Cma. Além disso, Mgi também apresentou maiores concentrações que Ldo. Os outros solos não apresentaram diferença significativa entre si (Kruskal-Wallis; $P < 0,002$). Os resultados sugerem que as aves não estão contribuindo com o aporte de Hg no solo. Contudo, as diferenças interespecíficas encontradas podem estar associadas à dieta e ao nível trófico ocupado por Mgi e Pat. O número reduzido de amostras de Cma pode estar mascarando os resultados. O Hg encontrado pode estar correlacionado à geologia local, proveniente de fontes naturais, tais como vulcanismo, degelo e deposição atmosférica. Como parte do estudo, mais amostras serão analisadas para o entender o envolvimento das aves no aporte de Hg no ambiente antártico.

PARTICIPANTES: TUANY ALVES SOARES, JULIANA SILVA SOUZA, JANEIDE DE ASSIS PADILHA, ERLI SCHNEIDER COSTA, JOÃO PAULO MACHADO TORRES

ARTIGO: 4333

TÍTULO: **FLUXOGRAMA DO USUÁRIO NA REDE DE CUIDADOS À PESSOA COM DEFICIÊNCIA VISUAL.**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

INTRODUÇÃO: Os dados do último Censo Demográfico do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) realizado em 2010 revelaram que 45,6 milhões de brasileiros (23,91% da população) tinham algum tipo de deficiência, sendo que mais de 17,7 milhões delas (6,7% da população) apresentavam alguma deficiência considerada "severa" pelo IBGE. Diante desse quadro ficam explícitas a necessidade de um serviço de saúde que integre e atenda as demandas de forma abrangente a essa grande parcela da população, visando eliminar as diversas barreiras que podem obstruir a participação plena e efetiva na sociedade em igualdade de condições com as demais pessoas. Com isso esse trabalho contribui na medida em que traz uma caracterização do fluxo dos usuários de um Centro especializado em Reabilitação (CER), possibilitando a identificar as variáveis relacionadas à dificuldade de acesso do usuário a rede de cuidados à pessoa com deficiência visual. **OBJETIVOS:** Descrever o perfil sociodemográfico dos usuários da unidade de deficiência visual (UDV) de um CER no município do Rio de Janeiro e caracterizar o fluxo desses usuários na rede de cuidados à pessoa com deficiência visual; **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo de metodologia quantitativa, descritiva. Realizado através de dados provenientes de 39 prontuários manuais da UDV de um CER municipal (unidade de assistência à saúde). Foram utilizados somente prontuários de usuários que estavam em acompanhamento na UDV do CER durante o período da coleta. Os dados foram coletados de 3 a 20 de abril de 2018 por meio de um questionário estruturado e posteriormente foi utilizado o software Statistical Package for the Social Sciences (SPSS) para criação de um banco de dados eletrônico para a análise e quantificação dos dados de cada item que compõem o questionário. Os dados foram tratados com estatística descritiva simples, com frequência e percentual, e os resultados apresentados em forma de tabelas e/ou gráficos. Os resultados da pesquisa estão previstos para serem apresentados aos profissionais da UDV. **RESULTADOS:** Sobre o perfil dos usuários pode se afirmar que o diagnóstico da deficiência em sua maioria é cegueira em ambos os olhos (CID-10: H54.0) e sendo o glaucoma e a retinopatia diabética as causas mais encontradas da deficiência. Foi possível caracterizar o fluxo dos usuários na rede, indicando que em sua maior parte o acesso ao CER se dá por demanda espontânea e tardiamente em relação ao diagnóstico da deficiência, em média um período maior que 2 anos. **CONCLUSÃO:** A partir dos dados apresentados no estudo foi possível identificar algumas variáveis que podem estar ligadas à dificuldade de acesso ao CER, ao qual vale destacar o tipo de acesso, que se dando em sua maior parte por demanda espontânea, ou seja, usuários que chegaram ao CER por meios próprios, sem nenhum tipo de atendimento especializado prévio que fizesse a referência, com isso demonstrando certa limitação ao acesso.

PARTICIPANTES: KEVIN MARANO DE SOUZA, LORENA FAGUNDES LADEIA VITÓRIA REGIS

ARTIGO: 4343

TÍTULO: **ESTUDO DA ATIVIDADE ANTIMICROBIANA DE EXTRATOS DE DALBERGIA MONETARIA L.F. CONTRA CEPAS BACTERIANAS PADRÃO ATCC E CLÍNICAS MULTIRRESISTENTES ENVOLVIDAS EM INFECÇÕES DO TRATO URINÁRIO (ITU)**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^a SEMANA DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA DA UFRJ

40ª JORNADA GUILLO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAÉ
15ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE - PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - SINCT/UFRJ 2018

RESUMO:

Dalbergia monetaria, conhecida como Verônica, é uma planta típica da Amazônia. As cascas são utilizadas popularmente no tratamento de ITU, entretanto, são escassos os estudos na literatura sobre sua atividade biológica^{1,2} e composição química^{3,4}. A partir de informações etnobotânicas, objetivou-se avaliar a atividade antibacteriana de extratos do vegetal quanto à inibição do crescimento *in vitro* de cepas gram-positivas (*Staphylococcus sp.* e *Enterococcus sp.*) e gram-negativas (*Pseudomonas sp.*, *Acinetobacter sp.* e espécies da família *Enterobacteriaceae*) principais agentes causadores das ITU, uma das maiores causas mundiais de morbidade atualmente⁵. Folhas e cascas de *D. monetaria* foram coletadas em outubro de 2013 em Abaetetuba-PA. Os extratos brutos dos órgãos foram obtidos a partir do material seco e triturado por refluxo contínuo com etanol. Ambos os extratos foram fracionados por partição líquido-líquido, resultando nas frações hexânica, diclorometânica, em acetato de etila e aquosa. As frações em acetato de etila foram cromatografadas utilizando Sephadex® LH-20 (fase estacionária) e metanol (como fase móvel). Os extratos brutos e as frações resultantes foram testadas frente às cepas padrão ATCC: 25923, 29212, 25922, 29213, 12228, 27853 e 700603 e clínicas multirresistentes *S. aureus* 26a, 133a, 601 e *A. baumannii* 55a pelo ensaio de microdiluição em caldo à 8-512 µg/mL para determinação da concentração mínima inibitória (CMI). Os perfis das frações foram monitorados por CLAE-DAD-EM. O extrato bruto e as frações em acetato de etila das folhas (FAEF) e cascas (FAEC) mostraram atividade inibitória contra espécies gram-negativas (CMI ≤ 64-512 µg/mL) e contra todas as cepas gram-positivas (CMI ≤ 64-512 µg/mL). Portanto, FAEF e FAEC foram refracionadas em coluna e novamente submetidas ao ensaio de microdiluição (n=11; n=9 cepas, respectivamente). As subfrações mais ativas originaram-se das folhas (SF): SF9, SF10, SF11 e SF12, as quais inibiram as cepas gram-positivas à ≤ 128 µg/mL e gram-negativas à ≤ 256 µg/mL. Entre todas as cepas testadas, a mais suscetível foi ATCC 27853 (*P. aeruginosa*), que teve seu crescimento inibido tanto por extratos das cascas (CMI ≤ 512 µg/mL) quanto das folhas (CMI ≤ 128 µg/mL). Os dados de EM apontam para a presença majoritária de flavonoides isoméricos nas frações derivadas da FAEC e proantocianidinas diméricas, triméricas e tetraméricas nas derivadas da FAEF. Os resultados apontam para uma potencial atividade dos extratos das folhas, possivelmente relacionada a presença das proantocianidinas, reconhecidas na literatura pela alta atividade antibacteriana.

1. Kawaguchi et al. *Planta med.* 64.07 (1998): 653-655. 2. Souza Brito et al. *Phytother Res.* 11.4 (1997): 314-316. 3. Nunes et al. *Eur. J. Org. Chem.* 1989.4 (1989): 331-335. 4. Nunes et al. *Phytochemistry.* 28.8 (1989): 2183-2186. 5. Luna-Pineda et al. *Bol. Med. del Hosp. Infantil de Mexico*, 75. 2 (2018): 67-78.

PARTICIPANTES: AMARYLLIS DE SOUSA ALMEIDA, PATRICIA MOURA, BRUNA PAES DE AMARAL, KÁTIA REGINA NETTO DOS SANTOS, IVANA CORREA RAMOS LEAL, ROBERTO CARLOS CAMPOS MARTINS

ARTIGO: 4344

TÍTULO: SEXUALIDADE, IDENTIDADE DE GÊNERO E SAÚDE DO ADOLESCENTE: EM BUSCA DE UM DEBATE QUE AVANCE PARA ALÉM DA PERSPECTIVA BINÁRIA

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

A adolescência é um período de transições físicas, biológicas e psicológicas, no qual é típica a experimentação e adoção de diversos, marcados por processos conflituosos e esforços de autoafirmação. A sexualidade compõe os fundamentos da saúde humana, sendo determinante para o bem-estar físico, psicológico, social, além da satisfação e do prazer. Como elemento constitutivo das relações sociais, os papéis de gênero estão fundamentados nas diferenças percebidas entre os sexos, sendo uma forma primeira de significar as relações de poder. A relação entre os gêneros na sociedade ainda é caracterizada pela desigualdade e opressão, fato constituído no âmbito da cultura e dos valores sociais. **Objetivos:** Identificar as produções científicas acerca da sexualidade e identidade de gênero de adolescentes e destas relacionadas à área da saúde; Mapear os principais subtemas abordados nas produções científicas identificadas; Conhecer estratégias e ações implementadas tendo em vista a sexualidade, a identidade de gênero e saúde do adolescente; Identificar as possíveis lacunas do conhecimento que necessitem de produção de conhecimento sobre tais temas. **Metodologia:** Revisão integrativa. Busca nas bases de dados BDNF, LILACS, MEDLINE®/PubMed® e IBICS. A pesquisa se deu em duas etapas de buscas nas bases de dados: (1) com os descritores adolescente, sexualidade e identidade de gênero; (2) com os descritores adolescente, sexualidade, identidade de gênero, saúde ou saúde do adolescente. Foram pré-determinados como critérios de inclusão dos artigos abordar sexualidade e identidade de gênero em adolescentes; ser de natureza quantitativa, qualitativa ou de métodos mistos; publicados entre 2008 e 2017; estar disponível em português, inglês, espanhol ou francês. Como critérios de exclusão foram definidos os artigos que não foram produzidos a partir de pesquisas primárias, como revisões de literatura e entrevistas com especialistas. **Resultados:** A primeira busca gerou 15 artigos e a segunda 03, os quais estão distribuídos por diversos países. Categorias temáticas: Abordagens históricas e sociológicas do feminino e/ou masculino na adolescência; Percepções dos adolescentes acerca da sexualidade; Influências da mídia na formação da sexualidade; Estratégias e ações implementadas tendo em vista a sexualidade dos adolescentes. **Conclusões:** Os artigos têm abrangência de assuntos de interesse para a saúde do adolescente, abordando desde a questão das transformações biológicas e os impactos na sexualidade e reprodução, quanto às questões sociais, de poder e de papéis, que implicam em discussões sobre gênero. Contudo, as publicações não abordam a interseccionalidade entre gênero, classe e raça, fatores fundamentais no âmbito da sexualidade, além de limitarem as discussões a uma perspectiva binária dos gêneros.

PARTICIPANTES: LAÍS LEONARDO FIEBIG DE FARIA, MÁRCIA DE ASSUNÇÃO FERREIRA

ARTIGO: 4345

TÍTULO: PROJETO CONVIVÍUM: APOIO A GESTÃO E OPERAÇÃO DO RESTAURANTE COMUNITÁRIO DO QUILOMBO DO CAMPINHO (PARATY/RJ)

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

Atualmente, muito se discute sobre a necessidade de promoção de relações mais sustentáveis em toda a cadeia produtiva do alimento. Pesquisas e projetos sobre novas formas de produção e consumo podem representar alternativas rumo à sustentabilidade e em contraposição aos modelos hegemônicos vigentes. É nesse cenário que o projeto de extensão "Convívium - Ampliando o diálogo entre produtores e consumidores" se propõe a atuar. Com o objetivo geral de fortalecer e ampliar o diálogo entre produtores e consumidores tendo a gastronomia como foco, o projeto pretende: 1. Consolidar as possibilidades e modos de atuação profissional do gastrônomo formado pela UFRJ; 2. Contribuir para o fortalecimento da inserção dos produtos da agricultura familiar no mercado gastronômico; 3. Apoiar a estruturação de grupos comunitários com interesse no desenvolvimento e valorização de sua gastronomia; 4. Qualificar e promover pequenos produtores (rurais e urbanos) para a atuação no campo da gastronomia; e, 5. Promover atividades que estimulem o diálogo entre os atores do campo e da cidade, entre produtores e consumidores.

Uma das frentes de trabalho do projeto consiste em apoiar a gestão e operação do Restaurante Comunitário do Quilombo do Campinho, onde serão realizadas ações nas áreas administrativas e produtivas, com o intuito de melhorar sua rentabilidade. As ações incluem diagnóstico gerado a partir de visitas de campo, observação e entrevistas com os responsáveis, elaboração e adaptação de material gerencial de acordo com a realidade local e realização de cursos de capacitação para os comunitários envolvidos. Esta ação também tem o objetivo de sistematizar um modelo gerencial que possa atender a outros restaurantes comunitários interessados.



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA DA UFRJ
40ª JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE • PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA • SINCT/UFRJ 2018

PARTICIPANTES: IVAN BURSZTYN, CECI FIGUEIREDO DE MOURA SANTIAGO, MARIA ELIZA ASSIS DOS PASSOS, CLAUDIA MESQUITA PINTO SOARES, LUÍZA SILVA RODRIGUES, VINICIUS DINIZ, FELIPE GUZZO, PEDRO MACHADO, MARCELO CHAVES DE AZEVEDO

ARTIGO: **4348**

TÍTULO: **SUA COMIDA VALE OURO: EXTRAINDO O MELHOR DOS ALIMENTOS.**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oficina**

RESUMO:

A deficiência de micronutrientes (DMN) afeta cerca de um terço da população mundial e está fortemente relacionada ao consumo de alimentos pobres em vitaminas e minerais. Entretanto, desde o final da última década, outros componentes passaram a ter destaque no âmbito da saúde pública (ex: vitamina D e ácido fólico). Evidências têm apontado para a participação do desbalanço em micronutrientes como, por exemplo, os metais essenciais (Zn, Mg, Ca, Cu), no desenvolvimento de diversas doenças não-comunicáveis e crônico-degenerativas como dor neuropática, diabetes, câncer, dentre outras. Neste contexto, nosso objetivo é a realização de uma oficina de extensão para orientar crianças e adolescentes sobre a importância de uma alimentação saudável através da escolha correta de alimentos com maior disponibilidade de micronutrientes essenciais, de baixo custo e fácil acesso, e exemplificar como atuam no nosso organismo, abordando as interações moleculares e celulares, pois diversos deles participam e são essenciais nessas interações para que ocorra a resposta celular, e relacionar com as principais doenças associadas à DMN. A atividade busca evidenciar em quais grupos alimentares os diferentes micronutrientes estão mais presentes, qual a melhor forma de aprimorar a biodisponibilidade para o consumo, como realizar escolhas mais pertinentes dentre os alimentos de fácil acesso e baixo custo, respeitando a identidade alimentar de cada indivíduo, através da análise de rótulos e conhecendo minimamente a sua composição e benefícios afim de promover educação na escolha de alimentos corroborando com uma alimentação saudável, dentro das possibilidades de cada participante. A oficina será realizada em três etapas com duração total de 30 minutos (15 min/10min/5min), com capacidade para 10 participantes por vez. A atividade é criada em uma linguagem aceitável para a perfeita compreensão de estudantes do 6º ano ao Ensino Médio, na faixa etária a partir de 11 anos. 1ª Etapa: demonstrações práticas de diferentes grupos de alimentos fontes de micronutrientes (vitaminas e minerais), paralelo com as principais doenças causadas pela deficiência, informações sobre a melhor forma de processá-los para obtenção de melhor biodisponibilidade e redução de perdas; 2ª Etapa: os participantes farão um recordatório da sua última refeição e através da tabela de composição brasileira e rótulos de alguns alimentos, demonstraremos o quanto e quais micronutrientes estiveram presentes e ausentes em sua última refeição e forma de melhorá-la; 3ª Etapa: apresentaremos vídeos de cerca de 2 - 3 minutos, onde reforçaremos a presença dos micronutrientes em determinados alimentos, formas de aproveitamento integral do alimento e influência na obtenção de micronutrientes, demonstrações audiovisuais e interativas de como ocorrem as interações moleculares e celulares, ressaltando a importância de uma alimentação adequada para a prevenção de doenças.

PARTICIPANTES: ANA LUISA PALHARES DE MIRANDA, LUIS MAURICIO TRAMBAIOLI DA ROCHA E LIMA, THEO LUIZ FERRAZ DE SOUZA, DENISE MARIE BOUTS, DAIANE OLIVEIRA MATIAS, BRUNA LIMA ROEDEL, THÁYNA SISNANDE DOS SANTOS SOUZA, CELIMAR SILVA, CARLA MARIA OLIVEIRA FUJIMAKI, MARIANA ALVES SOARES, ANDRÉ AMORIM, ALINE FRANCA MARTINS, VANESSA DOMITILA DE CASTRO SOARES DA SILVA, VINÍCIUS

ARTIGO: **4352**

TÍTULO: **O USO DE OVERDENTURE MANDIBULAR RETIDA POR UM ÚNICO IMPLANTE LOCALIZADO NA SÍNFISE MANDIBULAR**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

O uso de *overdenture* mandibular retida por único implante localizado na sínfise tem se mostrado como alternativa viável de tratamento para pacientes desdentados totais, quando comparado ao uso de prótese total inferior convencional mucosuportada. Os aspectos levados em consideração são: o menor custo do tratamento, aumento da estabilidade e retenção, além da melhora significativa na qualidade de vida dos pacientes. Atualmente, as pesquisas mostram que a instalação de dois implantes na região intraforaminal tem sido utilizada como artifício para retenção para *overdentures*. No entanto, poucos são os estudos que falam sobre a quantidade mínima de implantes necessários para a reabilitação oral protética desses casos. Nos últimos anos, a pesquisa e aplicação clínica de implantes unitários em região de sínfise vêm adquirindo relevância graças ao aumento da população idosa e a necessidade de reabilitação desses pacientes. O presente estudo realizou uma revisão de literatura dos trabalhos publicados nas bases de dados Pubmed, Scielo e Lilacs no período entre 1997 e 2018, utilizando as palavras-chave *single mandibular overdenture*, *symphysi implant mandibular overdenture* a fim de apresentar os aspectos positivos do tratamento com implante único na mandibular como retentor de uma *overdenture*, considerando como comparação de pesquisa o custo despendido para realização do tratamento, a facilidade na confecção protética e realização da cirurgia, melhora na função como fatores cruciais a estabilidade e retenção, além de proporcionar o aumento na qualidade de vida do paciente. Os resultados obtidos na pesquisa revelam que o uso de implante unitário na região de sínfise para retenção de *overdenture* é uma alternativa viável de tratamento, abrangendo a demanda da população idosa que necessita de reabilitação oral. Porém, faltam estudos longitudinais que comprovem a longevidade desse tipo de tratamento e sua recomendação clínica deve ser mais estudada.

PARTICIPANTES: VIVIAN DE OLIVEIRA MARQUES, RAFAEL SOUZA FRANCIA MAIA, MARCELA RODRIGUES ALVES, ALINE TANY POSCH

ARTIGO: **4355**

TÍTULO: **ANÁLISE IN SILICO DE POSSÍVEIS ALVOS MOLECULARES DA QUERCETINA NO TECIDO MUSCULAR ESQUELÉTICO**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

A quercetina (Q) é o flavonoide mais amplamente distribuído em frutas, vegetais e bebidas a base de frutas, agindo como antioxidante e anti-inflamatório em modelos biológicos. Essa substância tem mostrados efeitos na prevenção de diferentes doenças, como modular o endócrino e contra o câncer. Além do potencial terapêutico, pesquisadores investigaram, recentemente, os efeitos da Q no desempenho físico em modelo animal e em seres humanos. Contudo, não são conhecidos os alvos moleculares específicos de atuação da Q no tecido muscular esquelético.

Objetivo: Investigar os possíveis alvos moleculares da quercetina no músculo esquelético através de métodos *in silico*.

Materiais e métodos: Diferentes ferramentas de bioinformática e modelagem molecular podem ser usadas para prever um possível receptor de Q no tecido muscular esquelético. Por meio de pesquisa em banco de dados como UNIPROT, ZINC, PDB e DRUGBANK é possível sugerir um grupo inicial de proteínas para investigação. Além disso, foram utilizadas as ferramentas SwissADME e SwissTargetPrediction para predições sobre as características farmacocinéticas da quercetina e a predição de possíveis alvos. Os modelos 3D das proteínas serão construídos pelo software MODELLER, usando uma abordagem comparativa. Os melhores modelos serão escolhidos e validados através dos seguintes parâmetros: gráfico de Ramachandran e RMSD entre modelo e molde. Para mensurar a energia de interação das proteínas com a Q utilizaremos o programa AutoDock Vina.



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIOMASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAÉ
15ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE • PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA • SINCT/UFRJ 2018

Resultados: As análises com o SwissADME demonstraram farmacocinética positiva para isoformas da Citocromo-peroxidase P450 humana: CYP1A2, CYP2D6 e CYP3A4. Através da busca nos diferentes bancos de dados citados, elencamos como possíveis alvos moleculares as seguintes proteínas: PI3K, AKT1, PKA, PK17B, AMPK, PPAR- γ , FABP4, SIRT1, CYP450 e ATP sintase; Além disso, através da ferramenta SwissTargetPrediction, com 95% de probabilidade, foram preditos os seguintes alvos: CA12, EGFR, CA1, CA2, PLA2G1B, ERBB2, MPO, CYP1A2, CDK1, CA3, PRSS1, MMP2, MMP3, ALOX5 e MAPT. Os próximos passos compreendem a escolha dos alvos encontrados para serem testados por *docking* molecular e assim avaliar as energias de interação molecular de cada proteína com a Q. Para isso, se torna necessário pesquisar no *Protein Data Bank* (PDB) por estruturas 3D resolvidas experimentalmente para as proteínas descritas. AKT1, PK17B, AMPK, PPAR- γ , FABP4, SIRT1 e CYP450 possuem estruturas depositadas no banco de dados PDB em seres humanos (PDBids 3MV5, 3LM5, 6B1U, 1WM0, 5HZ6, 4GQ5 e 4KXQ respectivamente). Porém a proteína PI3K possui estrutura 3D proveniente de *Sus scrofa* (PDBid 1E8W) e as proteínas PKA e ATP sintase de *Bos taurus* (PDBid 2GNI e 4YXW, respectivamente). Nestes casos, será necessário construir modelos 3D para as proteínas PI3K, PKA e ATP sintase de humanos.

PARTICIPANTES: NATALIA WERNECK RODRIGUES MOTTA, LUISA MAJEROWICZ BRAGA, MANUELA LEAL DA SILVA, DIEGO HENRIQUE SILVESTRE, JOAO PEDRO WERNECK DE CASTRO, ANNA PAOLA TRINDADE ROCHA PIERUCCI

ARTIGO: 4356

TÍTULO: **RPG E BIOLOGIA - UMA PROPOSTA LÚDICA PARA O ENSINO DE AGROECOLOGIA**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oficina**

RESUMO:

Atualmente, nossa produção alimentícia é dominada por monoculturas em grande escala que utilizam agroquímicos, amíde tóxicos, para a manutenção de um sistema produtivo não sustentável. Em contraponto, a agroecologia, que em grande parte, alia o conhecimento técnico-científico aos saberes de comunidades tradicionais ou locais, propicia práticas produtivas sustentáveis num movimento social que vem crescendo cada vez mais. Os sistemas agroecológicos trabalham com policultivos, com a conservação da biota do solo e a valorização de espécies nativas, incluindo assim os conhecimentos próprios de cada população.

A agroecologia não trata apenas de uma prática de manejo na medida em que pretende integrar as atividades de pequenos produtores rurais, representando um movimento popular em construção. Nessa perspectiva, emerge uma dimensão social que considera tanto aspectos de inclusão como de sustentabilidade, tais como a diversidade sócio-cultural, conservação da biodiversidade e controle sanitário das populações humanas sejam de trabalhadores rurais ou de consumidores devido à ausência de insumos químicos e de transgênicos. Os impactos ambientais sobre o ar, o solo e as águas são minimizados por uma produção agrícola que, pela sua vez, favorece um retorno justo e equitativo às populações rurais. Valores de solidariedade social, de associação e democracia assim como os relativos ao comércio justo fazem parte da proposta.

Tendo isso em mente, foi elaborado um material didático lúdico sobre agroecologia e suas dimensões sociais, culturais e ambientais. Feito nos moldes de um jogo de RPG (role-playing game - jogo de interpretação de papéis) onde os jogadores assumem personagens e posturas para resolver desafios propostos, esse jogo tem como objetivo exercitar o trabalho em equipe e a solidariedade, fazendo com que os jogadores vivenciem experiências de pontos de vista diversificados e compreendam os benefícios da colaboração e da cooperação. A criação se deu a partir de um jogo de tabuleiro pré-existente e leituras de livros e artigos científicos sobre agroecologia, de onde foram retirados dados e informações para embasamento teórico e filosófico, inspirado, principalmente, no livro "Agroecologia - A dinâmica produtiva da agricultura sustentável" de Miguel Altieri. O jogo tem um formato de RPG de cartas, onde vilões, maldições, tesouros e ferramentas do original são transformados em problemas, recursos, ferramentas e conquistas envolvidos na temática agroecológica, como por exemplo escassez de água, pragas, sistemas agroflorestais ou de monocultura, arado, sementes.

Desafiar os jogadores a pensar colaborativamente para superar os obstáculos apresentados de forma criativa e ecológica é um passo na direção da criação de indivíduos mais conscientes e solidários. Desenvolver esses aspectos, trabalhados dentro do jogo, e reproduzi-los na vida real é se não o principal, um dos principais e mais primordiais objetivos do trabalho educacional e da educação ambiental.

PARTICIPANTES: IRENE ESTER GONZALEZ GARAY, JULIA MORAGAS DE ALMEIDA FERNANDES, MATHEUS DOMINGUES CREMONA

ARTIGO: 4357

TÍTULO: **CIÊNCIA COSMÉTICA NA REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES: RESPEITANDO AS DIFERENÇAS**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oficina**

RESUMO:

Os cosméticos são produtos de uso externo em diversas partes do corpo, como pele e cabelos, com a finalidade limpar, perfumar ou corrigir odores, alterar a aparência, manter em bom estado e proteger. Os cosméticos possuem impacto relevante na qualidade de vida da população, sendo uma ferramenta para o bem estar e saúde. A ciência cosmética envolve diversas áreas, como a química, física, biologia e matemática, possibilitando as relações interdisciplinares para a pesquisa, desenvolvimento e produção dos cosméticos. Além disso, os cosméticos fazem parte da cultura mundial, sendo relacionada à autoestima, conferindo uma maior confiança e melhor percepção de si para o usuário. A indústria de cosméticos, por sua vez, é bastante importante dentro da economia do Brasil, contribuindo para a geração de empregos e a redução de desigualdades regionais, através da exploração sustentável de várias espécies do nosso bioma, além de desenvolver produtos que visam atender as diversas necessidades de beleza e bem estar. O desenvolvimento de cosméticos para os diferentes tipos de público, cabelos e pele, são exemplos disso. Aproveitando a interdisciplinaridade da ciência cosmética, bem como o seu impacto na qualidade de vida da população e a sua importância no desenvolvimento profissional de diferentes formações, a nossa proposta consiste no desenvolvimento de atividades interativas que abordam os seguintes pilares: A ciência da pele e cabelos: respeitando as diferenças; A química dos cosméticos: desenvolvendo produtos para todos; Proteção solar para os diferentes tipos de pele; O Brasil e seus valiosos ativos naturais e; Quem são os profissionais dos cosméticos e como eles atuam? As atividades se baseiam em jogos de memória, quizzes, oficinas de desenvolvimento de produtos e painéis ilustrativos, entre outras ações visando contribuir com a redução das desigualdades com o respeito às particularidades, além de inspirar os jovens na área das ciências farmacêuticas.

PARTICIPANTES: BIANCA ALOISE MANEIRA CORREA SANTOS, ELISABETE PEREIRA DOS SANTOS, MARCELO DE PÁDULA, MURILO LAMIM BELLO, NURIA CIRAUQUI DIAZ, MARIANA SATO DE SOUZA BUSTAMANTE MONTEIRO, ZAIDA MARIA FARIA DE FREITAS, VITOR MARIANO DOS ANJOS, ANA BEATRIZ SOUZA DE MATTOS SILVA, PRISCILA SANTOS NUNES, JULIANA PEREIRA DA COSTA, KAMILA MOREIRA MATTOS, LUCAS PEREIRA MARQUE

ARTIGO: 4358

TÍTULO: **DISTROFIA MUSCULAR DE DUCHENNE: RELATO DE CASO ATÍPICO COM BOA FUNCIONALIDADE DE MEMBROS SUPERIORES**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40ª JORNADA GUILLO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAÉ
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE • PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA • SINCT/UFRJ 2018

Introdução: Na distrofia muscular de Duchenne (DMD) ocorre fraqueza muscular progressiva e o paciente se torna dependente de cadeira de rodas. O declínio da capacidade de manter a postura simétrica do tronco leva a um quadro de deformidades da coluna vertebral, bem como à deterioração do uso dos membros superiores (MMSS). Portanto, o objetivo deste estudo é relatar o quadro de um paciente com DMD com 18 anos, em que a evolução da doença aconteceu de forma diferenciada em relação ao que se encontra na literatura. **Método:** Os dados referentes à idade de início de sintomas, idade de perda da marcha e frequência e tipo de terapias foram coletados no prontuário. O alinhamento do tronco foi avaliado por fotogrametria e a funcionalidade dos MMSS pela escala "Performance of the upper limb" (PUL). **Resultados:** O início dos sintomas se deu por volta dos 4 anos e a perda da marcha, com dependência à cadeira de rodas, aos 8 anos. Desde os 5 anos, foi atendido pela fisioterapia com frequência que variou de duas a três vezes por semana. No estágio inicial da doença, a fisioterapia foi associada à natação e, posteriormente, à hidroterapia. Atualmente, aos 18 anos, realiza fisioterapia motora e respiratória três vezes por semana; terapia ocupacional duas vezes por semana; e equoterapia uma vez por semana. Na análise da fotogrametria, o desvio constatado foi de 4,6 graus, o que não é classificado como escoliose. Consegue permanecer sentado no banco sem apoio com bom alinhamento biomecânico. O escore total na escala PUL foi de 21/74, que lhe permite boa funcionalidade distal dos MMSS. **Conclusão:** Acredita-se que a fisioterapia associada a outras terapias possa justificar a manutenção da boa postura do tronco, mesmo após dez anos de dependência da cadeira de rodas, e a boa função na utilização distal dos MMSS.

PARTICIPANTES: BEATRIZ RODRIGUES ITALO DE PAULA PRATA, LARISSA DE ALMEIDA LAGO, DANIELA PEREIRA DE SOUZA PEIXOTO, MARCOS FERREIRA REBEL, JOCELENE DE FATIMA LANDGRAF, ALEXANDRA PRUFER DE QUEIROZ CAMPOS ARAUJO, JAQUELINE ALMEIDA PEREIRA

ARTIGO: 4365

TÍTULO: AVALIAÇÃO DO PAPEL DAS HSP20 NA DIGESTÃO E OVIPOSIÇÃO DE AEDES AEGYPTI

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

Introdução: Insetos hematófagos comem volumes de sangue equivalente a várias vezes seu peso antes do repasto. A ingestão do sangue determina grandes alterações no padrão de expressão gênica no mosquito *Aedes aegypti* e o grupo de pesquisa tem obtido evidências de que a liberação de heme seja um elemento importante nesse processo. O heme é liberado durante degradação da hemoglobina ingerida e dados com células em cultura mostraram a indução por heme de membros da família das *Small Heat Shock Protein* (SHSPs), um grupo de chaperonas expressas em resposta a estímulos de estresse celular, tal como resposta a temperaturas elevadas, à formação de radicais livres ou a infecções virais, as HSPs20 são altamente expressas. Hipótese: Nossa hipótese é que genes HSP20 são modulados pelo heme liberado durante a alimentação em *Aedes aegypti* e esses genes possivelmente modularão infecções por ZIKV e DENV. Métodos: Busca por homologia de domínios conservados no genoma de *Aedes aegypti* e análise filogenética das proteínas sHSPs de *Aedes aegypti* e outros insetos hematófagos. Resultados: A busca de domínios conservados mostrou 22 sHSPs no genoma de *Aedes*, mostrando um alto grau de conservação de parálogos. Foram desenhados oligonucleotídeos e realizados ensaios de RT-PCR confirmando a expressão de alguns genes no intestino. Pretendemos dar continuidade ao projeto avaliando a expressão após a alimentação por qPCR e verificando a indução por heme com uso de dieta artificial suplementada ou não com heme.

PARTICIPANTES: FERNANDA NEVES DA CUNHA, OCTAVIO AUGUSTO TALYULI CUNHA, PEDRO LAGERBLAD DE OLIVEIRA

ARTIGO: 4366

TÍTULO: PANC: ANTIOXIDANTES PARA TODOS

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oficina

RESUMO:

Nos últimos anos, várias pesquisas de cunho experimental estão sendo conduzidas com as Plantas alimentícias não convencionais (PANC). A principal razão para este interesse é o reconhecimento de suas múltiplas propriedades biológicas que ultrapassam o seu valor nutricional, fazendo com que as mesmas possam atuar na prevenção de várias doenças, como aquelas associadas ao estresse oxidativo, câncer, doenças neurodegenerativas e também agindo no combate a diferentes tipos de infecções (Ranieri et al., 2017; Kinupp & Lorenzzi, 2014). Por definição, as PANC são plantas que não são produzidas ou comercializadas em larga escala e por isso, pouco consumidas. Além disso, estudos demonstram que os hábitos de consumo dietético se restringem a um número limitado de espécies, devido em parte, a falta de conhecimento de plantas alternativas somado a dificuldades de acesso a novas hortaliças. Na presente proposta pretende-se resgatar, expandir e valorizar o uso e produção de alimentos regionais como plantas alimentícias não convencionais, integrando conhecimentos de Química e Nutrição ressaltando, assim, o seu poder antioxidante em comparação à plantas de consumo convencional. Para tal, planejou-se uma oficina ativa-participativa que será realizada com duração total de 30 minutos contendo intervalos de 10 minutos entre a realização das oficinas, estas com capacidade para 10 participantes por vez, estimando-se 120 participantes por dia. A atividade é criada em uma linguagem aceitável para a perfeita compreensão de estudantes do Ensino Médio e Graduação, com a utilização de um quadro interativo, aplicação de questionário, teatro de fantoches e uma degustação de preparações com PANC ao final. Dessa forma, espera-se estimular a conscientização e a busca de alimentos alternativos para uma alimentação saudável.

PARTICIPANTES: MYLENA MACIEL GONZALEZ, DANNIEL AZEVEDO, ANDRÉ ALMEIDA RABELO, DENISE MARIE BOUTS, MARCELO CHAVES DE AZEVEDO

ARTIGO: 4370

TÍTULO: INFORMAÇÃO COMO MEIO DE PREVENÇÃO - UMA ESTRATÉGIA DO CURSO DE EXTENSÃO DA LIGA ACADÊMICA DE CLÍNICA MÉDICA (LACM)

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

Introdução: O conceito de Saúde Coletiva e Atenção Primária não abrange apenas a Medicina de Família, mas também as especialidades médicas como um todo - principalmente a Clínica Médica e suas subespecialidades. Sabe-se já que tanto prevenção primária quanto prevenção secundária são fundamentos essenciais diretos que diminuem internações, gastos com saúde, mortalidade e aumentam qualidade de vida. O Curso da Liga Acadêmica de Clínica Médica foi criado pelos alunos de graduação do curso de Medicina da UFRJ e tem como objetivo reforçar e aprofundar os temas mais modernos e desafiadores da Clínica Médica, em contexto nacional e local, para preparar a comunidade médica - de acadêmicos a profissionais regulamentados de medicina - frente aos desafios atuais da saúde coletiva. Além disso, auxiliar no atendimento de pacientes nas consultas ambulatoriais no Hospital Universitário Clementino Fraga Filho (HUCFF), fornecendo-os informações sobre prevenção, doença e tratamento.

Objetivos: Apresentar as atividades realizadas pelos alunos de Medicina do Curso de Extensão da Liga Acadêmica de Clínica Médica (LACM) entre setembro de 2017 e junho de 2018.

Metodologia: São realizados grupos de discussão quinzenais em auditório do HUCFF, sob a coordenação de professores da Clínica Médica e



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^a SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40ª JORNADA GUILI MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE • PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA • SINCT/UFRJ 2018

participação de alunos de graduação inscritos no projeto. Esses grupos de discussão servem como base para a criação de conteúdo didático, o qual é distribuído para profissionais da área da saúde e pacientes dos ambulatórios do HUCFF.

Resultados: Foram abordados 8 temas para a população, sendo produzidos e distribuídos 240 folders, sendo cerca de 300 pessoas beneficiadas com as informações. Assim, tem propiciado atualização moderna com treinamento prático do conteúdo clínico para a comunidade médica e também assistido a população através da conscientização e explicação acerca das ameaças à saúde atuais. Os pacientes se mostraram satisfeitos com o projeto, reconhecendo sua importância na precoce identificação de doenças e, portanto, na prevenção destas. Ressaltaram o folder como uma importante ferramenta, já que poderiam levar a informação às respectivas famílias e amigos.

Conclusão: O curso é uma estratégia de promoção da saúde que tem como ponto chave a informação, sendo benéfico principalmente quanto à prevenção das principais doenças - fator crucial para a saúde coletiva atual, tirando o foco hospitalocêntrico da Clínica Médica.

PARTICIPANTES: LUIZA ANDRADE MUSSI, LILAH FERREIRA FONTENELLE RIBEIRO, MARIANA LUIZA LEWERGGER BORGES, OSCAR FERREIRA CANTINI DA SILVA, DANIEL SIQUEIRA SILVA, CAROLINE BRITO NOVAES, JOAO MARCELLO DE ARAUJO NETO, RODRIGO SERAFIM

ARTIGO: 4371

TÍTULO: **PERCEPÇÃO ESTÉTICA E O IMPACTO PSICOSSOCIAL DOS INDIVÍDUOS COM HIPOMINERALIZAÇÃO MOLAR INCISIVO.**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Objetivou-se avaliar a percepção de paciente com hipomineralização molar-incisivo (HMI). Os participantes serão atendidos na Clínica de Odontopediatria da Faculdade Federal de Odontologia do Rio de Janeiro (UFRJ) com idades 7-14 anos. Para efeito de comparação, será feito o pareamento entre os grupos (1:1) por sexo e idade, serão incluído no estudo pacientes com HMI e o grupo controle (sem HMI). Para o diagnóstico da HMI serão utilizados os critérios da Academia Européia de Odontopediatria. Além disso o questionário Child's and Parent's Questionnaire about Teeth Appearance será utilizado para avaliar percepção e o impacto psicossocial, seguido de perguntas sobre aparência geral da boca (classificada como saudável e doente); relação sobre a coloração dos dentes (classificados como brancos ou manchados); comportamento psicossocial (possibilidade de sorrir (PS)- muito ou pouco) e nível de satisfação com cor dos dentes (cor do dente e bonita e agradável (concordo e discordo)). Os teste X2 ($p < 0,05$) e T student serão utilizado para análise dos dados. Como resultados pré eliminares a maior parte dos indivíduos são do sexo masculino ($n = 35$; 62,5%) com idade média $9,43(\pm 1,91)$. Os indivíduos com HMI (66,7%) apresentaram maior insatisfação em relação a cor dos dentes. Podemos observar até o momento que HMI tem influenciando negativamente a percepção entre os indivíduos afetados.

PARTICIPANTES: THAIS AGUIAR GOMES, FERNANDA MAFEI FELIX DA SILVA, MARCELO DE CASTRO COSTA

ARTIGO: 4372

TÍTULO: **GRUPO DE MÃES DO CIEP JOÃO MANGABEIRA**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **e-Pôster**

RESUMO:

O Projeto Território Comunidade & Saúde desenvolve ações de sustentabilidade local em territórios adscritos das Clínicas de Saúde da Família, buscando fortalecer as ações de empoderamento local de profissionais (Agentes Comunitários e de Endemias), usuários, famílias e comunidade de forma intersetorial. As ações em andamento são: Boca à Boca: Ed Pop SUS, Cine Clube, Grupo de Mães e a Feira de Ciências & Cultura e estão localizadas no território adscrito da Clínica de Saúde da Família Madre Teresa de Calcutá. A ação Grupo de Mães tem por objetivo fortalecer a integração do grupo de mães, responsáveis e amigos do CIEP João Mangabeira (CIEP JM) com a construção do Projeto Político Pedagógico do (CIEP JM), principalmente na interface da Diversidade Ambiental. A partir do diagnóstico local de saúde desenvolvido a partir da territorialização das equipes de saúde da família do CMS Madre Teresa de Calcutá foram observadas duas variáveis críticas ambientais importantes para a garantia da saúde da população local: a falta de coleta, o descarte irracional de resíduos/lixo, e a falta de acesso a água potável e saneamento básico na região de favelas no entorno do bairro de Bancários na Ilha do Governador. Com o objetivo de estimular a reflexão crítica e o protagonismo relativo aos direitos e deveres de cidadania, nossa contribuição se dá no sentido de estimular a organização coletiva e a gestão participativa para buscar as soluções possíveis para o enfrentamento das situações desafiadoras na busca da sustentabilidade econômica, social e ambiental do local onde vivem. O público alvo desta ação são as mães do CIEP João Mangabeira (CIEP JM) através da metodologia de oficinas para fomentar a reflexão sobre os desafios cotidianos vividos pelas famílias e comunidade. A construção do processo acontece em parceria com a Coordenação Pedagógica do CIEP, onde são preparadas as Oficinas mensais utilizando-se ferramentas lúdicas e pedagogias ativas de ensino-aprendizagem para promover a reflexão e o engajamento do coletivo. Como metodologia avaliativa temos a coleta e análise das percepções dos integrantes do coletivo a partir de um questionário semiestruturado, a análise dos Relatórios dos estagiários e o Portfólio da Equipe responsável pela ação. Os resultados parciais refletem o avanço da proposta de construção e execução da primeira Oficina com a participação ativa das mães, professoras e estagiários envolvidos no processo de trabalho. A experiência sinaliza e que além de aglutinar as mães, professoras, estagiários, tutores e preceptores no entorno da discussão e reflexão crítica sobre a diversidade ambiental local, permite a escuta das dificuldades cotidianas das famílias, fortalecendo a solidariedade na busca de soluções locais.

PARTICIPANTES: NORMA SANTIAGO, KATIA ATALIBA COUTINHO, JULIANA THEBERGE DOS SANTOS DE OLIVEIRA, MIRELLA GIONGO GALVÃO DA SILVA, THAISSA REIS DO CARMO CERQUEIRA

ARTIGO: 4373

TÍTULO: **UMA ANÁLISE DA RELAÇÃO MÉDICO-PACIENTE NA ATUALIDADE**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

A relação médico-paciente é vista como um determinante no atendimento médico e no sucesso da terapêutica a ser instituída. No entanto, essa relação está sendo enfraquecida por diversos fatores, como o maior acesso à informação, desumanização da medicina e indisponibilidade de recursos. O presente trabalho objetiva avaliar as impressões sobre o atendimento médico no Brasil tendo como foco a relação médico-paciente, a interferência da realidade do SUS nesse processo e qual seria a visão do médico sobre o ponto de vista da população. Para o estudo da relação médico-paciente, foi aplicado um formulário online com questões objetivas e discursivas, nas quais o indivíduo pôde fornecer relatos pessoais. O formulário foi distribuído por meio de redes sociais, objetivando uma coleta randomizada, porém anônima. A veracidade e a individualidade das respostas pode ser comprovada pelo fato de plataforma permitir apenas uma resposta por e-mail cadastrado. Ao final, 90 questionários autorizados pelos participantes para uso em trabalhos científicos foram obtidos e avaliados quantitativamente e



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40ª JORNADA GUILI MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAÉ
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE - PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - SINCT/UFRJ 2018

qualitativamente acerca dos seguintes pontos de interesse: 1) O atendimento médico na atualidade; 2) O papel do Sistema Único de Saúde (SUS); 3) A visão a respeito do médico; 4) A judicialização da medicina; 5) As demais relações na saúde. Os resultados permitiram compreender que no quesito atendimento médico, 69% dos participantes afirmam que se sentiriam tratados apenas como uma doença, enquanto gostariam que suas totalidades individuais fossem discutidas. 64% consideraram o exame físico, mesmo que orientado, de fundamental importância para sua confiança no profissional. Ao falar do papel do SUS, 73% dos participantes afirmaram utilizar na maior parte das vezes o sistema privado, no entanto, ao serem questionados, 69% não vêem relação entre a qualidade do profissional e seu local de atuação. Contudo, 72% acreditam que a realidade do SUS interfere nessa relação e destacam entre os motivos a sobrecarga, falta de estímulo dos profissionais, disponibilidade de tempo e recursos. Sobre a visão do médico na atualidade, 43% concordam e 13% discordam sobre a habilidade do médico de ouvir suas queixas e história. 29% concordam e 33% discordam sobre a capacidade do profissional de encorajar o paciente a fazer questionamentos. 35% concordam e 23% discordam sobre o recebimento de toda informação desejada. 20% concordam e 35% discordam sobre terem sido envolvidos nas decisões feitas durante o atendimento. Na judicialização da medicina, apenas 2 dos 90 participantes haviam realizado uma ação judicial contra o médico. Entretanto, os dados alarmantes foram as razões para a não concretização do ato, que incluem a falta de apoio, coragem e recursos financeiros. Portanto, é importante compreender a necessidade que o paciente possui de estar inserido no seu processo de saúde-doença e que essa relação atenda ao que se propõe, que é ver o doente como um doente e não como uma doença.

PARTICIPANTES: RIANE WANZELER DE OLIVEIRA, SARAH ELIS SCHOLLMEIER, MATHEUS DOS SANTOS MANTUANO, GUILHERME MEDEIROS DE MENEZES, JONATHAS XAVIER PEREIRA

ARTIGO: 4376

TÍTULO: INVESTIGAÇÃO DOS EFEITOS DO ANTAGONISMO CB2 NO MODELO DE ESTRESSE CRÔNICO IMPREVISÍVEL

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

A depressão é um transtorno emocional caracterizado por anedonia, tristeza persistente, sentimento de culpa, baixa energia, pensamentos suicidas, entre outros fatores que afetam o bem-estar físico e social do indivíduo. Atualmente, são utilizados diversos fármacos para o controle desses sintomas, todavia, muitos pacientes não apresentam respostas favoráveis a esses, de modo que se torna necessário compreender as alterações cerebrais que causam a depressão e buscar novos tratamentos, a fim de melhorar a qualidade de vida desses pacientes. Estudos mostram correlação entre o sistema endocanabinoide e a regulação das desordens comportamentais, onde os receptores CB2 parecem ter um importante papel. Sendo assim, o objetivo desse projeto é investigar os efeitos de um antagonista CB2 em modelo de depressão induzido por estresse crônico moderado imprevisível (ECMI). Para isso, foram utilizados camundongos Swiss machos adultos expostos a uma série de estressores como: ruído branco, luz estroboscópica, mudança de ciclo claro/escuro, exposição a odor de predador, maravalha molhada, privação de comida e água, contenção, caixa inclinada e caixa sem maravalha, por um período de 4 a 5 semanas. Antes de iniciar o ECMI, os camundongos foram avaliados no teste de Preferência por Sacarose (PS), sendo posteriormente separados em dois grupos: Controle e Experimental (estresse). Depois da realização dos ECMI, uma nova PS será realizada para determinar se o fenótipo depressivo (anedônico) foi desenvolvido pelos camundongos. Ao confirmar a anedonia os camundongos serão subdivididos novamente em dois grupos: controle e tratado pelo antagonista CB2 (AM630 1 mg/kg i.p.). Os potenciais efeitos desta substância serão avaliados nas tarefas de PS, aproximação social e nado forçado. Até o momento obtivemos sucesso na padronização do ensaio de PS. Solução de sacarose em duas concentrações diferentes foram avaliadas: 1 e 2,5%. Os resultados obtidos demonstraram que durante 1 hora de experimento houve um maior consumo de sacarose a 2,5% (3.9 ± 0.1 g) do que de sacarose a 1% (3.0 ± 0.6 g). Foi observado, também, que o consumo de sacarose durante o teste foi maior do que o de água em ambos os casos, no entanto, em sacarose a 2,5% houve uma predileção levemente maior ($68.8 \pm 2.1\%$ de preferência) em relação à de 1% ($62.8 \pm 4.3\%$). Além disso, os 30 minutos iniciais mostraram um consumo superior de sacarose pelos camundongos ($71.8 \pm 1.4\%$) enquanto os 30 minutos posteriores apresentaram um decréscimo do consumo ($62.2 \pm 2.3\%$). Neste momento o protocolo de estresse encontra-se em andamento e, em breve, a confirmação da indução do fenótipo deprimido será realizada, permitindo o tratamento com o antagonista CB2, tendo como objetivo um novo alvo no tratamento da depressão.

PARTICIPANTES: ISABELLE NASCIMENTO DE CARVALHO, ALINE CARDOSO, GILDA NEVES

ARTIGO: 4380

TÍTULO: DOCUMENTÁRIO CORPOS TELÚRICOS: CRIAÇÃO DO ROTEIRO E O PAPEL DISCURSIVO DO AMBIENTE NAS ENTREVISTAS

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Este trabalho tem como objetivo apresentar o processo de criação do roteiro do documentário "Corpos Telúricos", com foco nas entrevistas realizadas em Visconde de Mauá em abril de 2018. O roteiro foi criado através das discussões sobre o papel do entrevistador e da equipe audiovisual na construção da linguagem documental, que não pode ignorar o modo como a presença da equipe do documentário e a sua interação com os entrevistados afetam o produto audiovisual, bem como a importância discursiva do ambiente do entrevistado, no caso dos artistas, seu ateliê e a natureza que os cerca. Portanto, com base no conceito de sujeito-câmera (Ramos, 2008), onde a presença da equipe audiovisual não é ignorada no produto final, ou seja, o documentário, o roteiro prevê a nossa presença através da voz do entrevistador e, em alguns casos, da captura da imagem da equipe ao lado dos entrevistados. Além disso, as entrevistas foram realizadas nos ateliês, lojas e residências dos entrevistados.

Até o momento, foram realizadas 4 entrevistas, em Maringá - RJ, com artistas do coletivo "Caminho das Artes", idealizado pelo Centro Cultural Visconde de Mauá - CCVM. O documentário "Corpos Telúricos" discutirá, através de entrevistas e performances artísticas, o papel da população (artistas, empresários, comerciantes e habitantes) e de políticas públicas na preservação do meio ambiente e o impacto dessa preservação no fazer artístico e na economia de dois locais, escolhidos pelo contraste de suas realidades: Visconde de Mauá - RJ e Vila Residencial, localizada na Ilha do Fundão.

Referências Bibliográficas:

MEYER, André. Dança e Ciência: Estudo acerca de Processos de Roteirização e Montagem Coreográfica baseados em Formas e Padrões de Organização Biológicos a partir dos Fundamentos da Dança de Helenita de Sá Earp. Tese (doutorado) Orientador: Adalberto Vieyra - Universidade Federal do Rio de Janeiro, Instituto de Bioquímica Médica, Rio de Janeiro: UFRJ, 2012.

MUSSE, Christina Ferraz, MUSSE, Mariana Ferraz. A entrevista no telejornalismo e no documentário: possibilidades e limitações. Rumores, São Paulo, USP, v. 4 n. 8, 2010.

RAMOS, Fernão Pessoa. Mas afinal... O que é mesmo documentário?. São Paulo: Senac, 2008.

PARTICIPANTES: LAIS LANE SANTOS CARREGOSA, MATEUS PAIVA CHAGAS CARNEIRO, ALEXANDER DOS REIS MOREIRA, ANA CELIA DE SÁ EARP



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIUM MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE - PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - SINCT/UFRJ 2018

ARTIGO: **4385**

TÍTULO: **CARACTERIZAÇÃO DE LINHAGENS DE MASTÓCITOS**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Os mastócitos são células residentes nos tecidos normais e desde a primeira descrição por Paul Ehrlich em 1878, foram vistos principalmente como importantes efetores da alergia e da resposta a helmintos. Mais recentemente este papel foi expandido para outras situações como processos de cicatrização e progressão tumoral. A pesar de sua importância seus estudos são limitados em modelos in vitro a culturas de precursores de medula óssea (camundongos) e sangue de cordão umbilical com fatores de crescimento específicos. As linhagens imortalizadas apresentam limitações em relação ao grau de diferenciação e respostas fisiológicas em relação às células primárias, mas ainda são ferramentas importantes para a compreensão da biologia destas células. O objetivo deste trabalho foi caracterizar linhagens celulares de mastócitos de camundongos transformadas espontaneamente para o desenvolvimento de modelo de estudos in vitro de mastócitos. Procedimentos metodológicos: 3 linhagens de mastócitos (3494, 3565, e 13-1) foram obtidas após cultivo ininterrupto por 2 anos de cultura de mastócitos derivados de medula óssea de camundongos. As linhagens foram caracterizadas através de coloração por azul de toluidina e imunomarcação para c-kit (CD117) e FcεRI. A ativação das células foi feita com ionóforo de cálcio que provocou exocitose do conteúdo dos grânulos de intensidade semelhante à mastócitos primários. A resposta de degranulação foi aferida por liberação de beta-hexosaminidase e marcação de Lamp-1. Resultados preliminares: Todas as linhagens apresentaram >90% das células com grânulos citoplasmáticos metacromáticos após coloração com azul de toluidina. As linhagens de mastócito foram fenotipadas por citometria após marcação para CD117 (receptor de SCF - c-kit) e receptor de alta afinidade para IgE / FcεRI. Todas as linhagens apresentaram dupla marcação para c-kit e FcεRI (3494 - 92,16%), (3565 - 61,12%) e (13-1 - 51,5%). Como a linhagem 3494 apresentou o maior índice de células que podem ser inequivocadamente classificadas como mastócitos, esta linhagem foi escolhida para o seguimento dos experimentos funcionais.

PARTICIPANTES: LEANDRO BRAGA RODRIGUES, BRUNO LOURENÇO DIAZ

ARTIGO: **4387**

TÍTULO: **PARASIToses E AÇÕES DE PROMOÇÃO DA SAÚDE - UMA REVISÃO DE LITERATURA**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

As parasitoses intestinais representam importante problema de saúde pública, principalmente em países subdesenvolvidos ou em desenvolvimento, inclusive em nosso país, onde se comportam de forma endêmica em diversas regiões, contribuindo para problemas sociais e econômicos. Essas infecções são tidas como negligenciadas e podem ser causadas por protozoários ou por helmintos. As mais comuns são a amebíase, a giardíase, a ascaridíase, a ancilostomíase, a enterobiose, a teníase e a esquistossomose. A literatura tem apontado que geralmente as parasitoses são de fácil tratamento, principalmente na Atenção Básica à Saúde, e preveníveis, especialmente através de ações de educação para a promoção da saúde (PS). Nesse sentido, o objetivo deste trabalho é identificar, na literatura científica brasileira, estudos que demonstrem as ações de promoção de saúde realizadas para prevenção e controle de parasitoses, caracterizando os possíveis limites e as contribuições para um cuidado com ênfase à melhoria da qualidade de vida. Para tal, realizamos uma revisão de literatura em publicações disponíveis nas bases de dados on-line: Scielo, Capes, BDEF e Google Acadêmico, por meio de descritores de busca consultados no DeSC. Identificamos 32 artigos, dos quais, selecionamos 07 a partir dos critérios de inclusão: referência, no título ou no resumo, ao objeto de estudo utilizando as palavras: parasitoses, doenças ou infecções parasitárias, promoção da saúde, educação em saúde. A partir da leitura integral os trabalhos foram organizados numa matriz taxonômica detalhada e analisados segundo as dimensões: 1) Ações de PS em parasitoses - relaciona o público alvo e espaços de desenvolvimento das ações; 2) Possibilidades da PS no enfrentamento de doenças parasitárias - propõe perspectivas e estratégias para repensar as ações de PS realizadas. De um modo geral, os artigos apontam que há uma tendência em haver pouca discussão ou um desmerecimento sobre o tema das doenças parasitárias no âmbito escolar, apesar de fazer parte do currículo escolar de ciências, assim como junto a população em geral, o que dificulta a PS para o entendimento das parasitoses como um problema de saúde pública relacionado às condições de vida. Apesar dos avanços em sua formulação, a concepção de PS não está devidamente incorporada nas ações de saúde relacionada com a prevenção e controle das parasitoses intestinais, exigindo, para isso, a participação ativa de todos os envolvidos em sua produção e a formulação de estratégias que visem à melhoria da qualidade de vida de todos, especialmente daqueles que vivem sob precárias condições de vida.

PARTICIPANTES: WELIDA CARVALHO VASCONCELOS, ADENILDO DA SILVA VASCONCELOS

ARTIGO: **4388**

TÍTULO: **TEM CRIANÇA NA RODA! PERCEPÇÕES DA INFÂNCIA NAS RODAS DE CULTURA POPULAR**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Em minha pesquisa de monografia realizada para a conclusão do curso de Pedagogia na UERJ, no ano de 2014 ("Infância e Velhice - Encontros e Desencontros"), cujo tema foi a convivência entre crianças e velhos e as concepções de infância e velhice compartilhadas por eles pude perceber que tanto as crianças, quanto a senhora que participaram do trabalho, demonstraram sinais de conformidade em relação aos papéis etários/sociais que exerciam, experimentando submissão e dependência. Uma ideia de desvalorização ligada às exigências produtivas do capitalismo, que considera trabalho o que se converte em capital. Supondo que a criança e o velho, embora estejam dentro da cadeia do capital por serem consumidores, são menos produtivos. E desta forma são olhados de forma subalternizada.

No ano de 2015 ingressei na Faculdade de Dança da UFRJ. Com aulas práticas e teóricas, sensibilização dos corpos e do olhar pude ampliar minha visão sobre dança, movimento e interação dos sujeitos. Fui apresentada a uma outra forma de leitura de mundo, dos corpos, do tempo, dos movimentos e do comportamento gestual dos sujeitos que circulam pelos espaços. Com isso, a partir das minhas vivências notei que nos ambientes festivos da cultura popular, especialmente nas rodas de samba, as crianças e os velhos não eram tratados com desprestígio. Eram membros, parte integrante de um mesmo círculo, tratados como parte do todo e não como uma coisa à parte. Diferente do que tinha dito a minha pesquisa anterior, percebi que no contexto da cultura popular, as crianças e os velhos podem estar sob variados enfoques, que não o da dominação. A cultura popular me deu pistas de que a infância pode se mostrar multifacetada.

Minha visão pedagógica - de quem acreditava saber quais os lugares da infância e da criança - foi provocada. Pensar a forma como a infância era tratada naquele contexto social me desafiou. As rodas me implicaram a repensar o lugar da criança e da cultura popular na minha visão composta pela sujeição. Neste momento a pesquisa emergiu enquanto questão para mim: Como se dá a participação e as formas de existir das crianças nas rodas de cultura popular? Qual importância a criança desempenha neste contexto? O que faz deste contexto tão democrático em relação às faixas etárias?

Com o advento da monografia para a conclusão do curso de Licenciatura em Dança, estou no processo de criar uma pesquisa que investiga tais questões, assumindo o risco do envolvimento, conduzida pelo próprio "objeto" roda/samba/corpo/infância. Um trabalho apoiado na metodologia de observação etnográfica. Onde a infância que atrai o olhar do pesquisador o afeta a ponto de fazer brotar uma escrita poética da realidade legítima a participação da criança na pesquisa: o texto no formato de crônicas. Valendo-me das filosofias de Mikhail Bakhtin,



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40ª JORNADA GUILLO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE • PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA • SINCT/UFRJ 2018

Walter Benjamin e da literatura de Ítalo Calvino, que vem me inspirando para a problematização de novas metodologias de pesquisa.

PARTICIPANTES: RAÍZA MOREIRA MARTINS VENAS, KATYA GUALTER, LEONARDO MELO PEREIRA DE OLIVEIRA

ARTIGO: 4393

TÍTULO: **PROCESSO DE CONSTRUÇÃO DE UM ROTEIRO PARA ENTREVISTAS EM VISTORIAS HOSPITALARES, NO ÂMBITO DE DISCIPLINA TEÓRICO-PRÁTICA, NA DPGE/RJ.**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **e-Pôster**

RESUMO:

Introdução: Relato de experiência em disciplina teórico-prática da graduação em Saúde Coletiva da UFRJ, atuando na Defensoria Pública do Estado do Rio de Janeiro (DPGE/RJ), no âmbito da Coordenação de Saúde e Tutela Coletiva. A Defensoria apresenta um Programa de Vistoria Hospitalar Permanente em Hospitais, em parceria com o Conselho Regional de Medicina do Estado do Rio de Janeiro (CREMERJ), que possui como finalidade monitorar, de forma constante e intensiva, a qualidade e eficiência dos serviços de saúde prestados pelas unidades municipais e estaduais de emergência localizadas no Município do Rio de Janeiro. O objetivo deste resumo é apresentar o roteiro de entrevista para usuários, familiares ou acompanhantes nos hospitais vistoriados, a fim de captar informações que contribuam para qualificação na perspectiva da Saúde Coletiva da atuação da Defensoria. **Metodologia:** Em dezembro de 2017, acompanhou-se a vistoria de dois hospitais: um Municipal e outro estadual. Pautado nos referenciais teóricos da Lei 8080/90; Rede de Atenção à Saúde; Lei 1820/09, sobre os direitos e deveres dos usuários da saúde, entre os meses de abril a junho de 2018, construiu-se o roteiro em questão. **Resultado final:** Construiu-se um roteiro com vinte perguntas abertas, dividido em quatro seções: apresentação; identificação; aspectos clínicos; aspectos organizacionais. A primeira seção expõe o objetivo do roteiro para possível entrevistado, bem como assegura os aspectos éticos. A parte da identificação possui como finalidade caracterizar os entrevistados e o indivíduo que precisa do atendimento médico (caso não sejam o mesmo). O eixo dos aspectos clínicos objetiva captar o percurso do usuário até a unidade de saúde e suas condições de saúde. Por fim, a seção dos aspectos organizacionais apresenta perguntas sobre a estrutura e a qualidade do serviço ofertado ao usuário. **Considerações finais:** Os dados qualitativos provenientes da aplicação do presente roteiro de entrevista podem fornecer informações suplementares para os relatórios técnicos produzidos após a vistoria, de maneira a qualificar a atuação da Defensoria. A parceria do Instituto de Estudos em Saúde Coletiva nesse processo enriquece na medida em que amplia o olhar para a compreensão de uma saúde integral observando-se aspectos do cuidado em saúde, o acesso aos serviços de saúde e o controle social.

PARTICIPANTES: IARALYZ FERNANDES FARIAS, ANA PAULA KLEIN, MIRIAM VENTURA DA SILVA, THAÏSA GUERREIRO DE SOUZA

ARTIGO: 4395

TÍTULO: **SÍNTESE E ATIVIDADE ANTIMALÁRICA DE NOVOS ANÁLOGOS DA FLUOROAMODIAQUINA**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

A malária é responsável por aproximadamente meio milhão de mortes por ano no mundo. Com base em novos casos de resistência do *Plasmodium falciparum* a fármacos preconizados para o tratamento, a pesquisa de novos candidatos antimaláricos se faz necessária. Estudos de modelagem molecular em uma série de análogos de fluoroamodiaquina (FAQ) foram previamente realizados por nosso grupo de pesquisa e uma rota sintética foi planejada para obter novos derivados. Foi proposta a síntese de novos análogos da FAQ usando a metodologia descrita anteriormente. Os compostos foram testados *in vitro* contra uma cepa de *Plasmodium falciparum* (NF54) sensível à cloroquina. A 4-amino-2-(hidroximetil) fenol (2), foi obtida a partir da redução do álcool 2-fluoro-5-nitrobenzílico (1). Em seguida, tratou-se o 4-amino-2-(hidroximetil)fenol (2) em etanol sob refluxo com quinolina (3), para se obter o álcool 4 (90%). Este intermediário foi submetido a refluxo em HCl concentrado, originando o intermediário desejado 5 com elevado rendimento (99%). Os análogos da FAQ 6a-d, contendo uma porção piperazínica, foram obtidos a partir de 5, que foi tratado com um excesso da piperazina adequada para produzir os compostos esperados (substituintes: 1-butilpiperazina, 1-(benzo[d][1,3]dioxol-5-ilmetil)piperazina, 1-(2-clorofenil) piperazina e piperazina-1-il(tetra-hidrofuran-2-il)metanona), obtendo-se os análogos de fluoramodiaquina 6a (73%), 6b (38%), 6c (73%) e 6d (37%). Todos os compostos foram ativos em testes preliminares para determinação do perfil antimalárico. O derivado 6c apresentou 1,348 (\pm 0,28) μ M como IC₅₀, enquanto outros compostos apresentaram valores de IC₅₀ inferiores a 1 μ M. Testes em concentrações mais baixas estão em andamento. Esses resultados são bons indicadores para a realização de estudos *in vitro* e *in vivo*, visando a busca de novas alternativas terapêuticas eficazes e seguras para o tratamento da malária.

PARTICIPANTES: RAQUEL PINTO NUNES, FILIPE FERNANDES DE OLIVEIRA, MARIANNE GRILLO REZENDE, ANA CAROLINA CORRÊA DE SOUSA, JILL COMBRINCK, GIL MENDES VIANA, LUCIO MENDES CABRAL

ARTIGO: 4397

TÍTULO: **SÍNTESE E ATIVIDADE LEISHMANICIDA DE NOVOS DERIVADOS PIPERAZÍNICOS DE TIOUREIA**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

A Leishmaniose é uma doença infecciosa, não contagiosa, encontrada em protozoários do gênero *Leishmania*. É um problema de saúde pública em 98 países, espalhados por quatro continentes. Os efeitos adversos dos fármacos preconizados para o tratamento e o aumento da resistência do protozoário aos mesmos, demonstram a necessidade do desenvolvimento de novas alternativas terapêuticas. O presente trabalho tem como objetivo a síntese e caracterização de 43 derivados de tioureia (LT), moléculas que possuem o núcleo tioureídico ligado a uma unidade piperazínica. Além disso, este trabalho visa à avaliação da atividade destes compostos frente à forma promastigota e amastigota de *Leishmania amazonensis*, a avaliação da toxicidade de macrófagos e o cálculo do índice de seletividade. As diferentes LTs foram sintetizadas a partir de reações entre o fenil, benzil, feniletil ou trimetoxifenil isotiocianatos com diferentes piperazinas. As reações foram conduzidas à temperatura ambiente utilizando CH₂Cl₂ como solvente sem purificação adicional. Posteriormente, elas foram caracterizadas por RMN de ¹H e ¹³C, IV, EMAR e Ponto de Fusão. A atividade leishmanicida (IC₅₀) foi avaliada por ensaio conduzido *in vitro*. As 43 LTs obtiveram excelentes rendimentos (70-99%). Entre elas, a LT162 mostrou melhor atividade frente à forma promastigota, apresentando valor de IC₅₀ de 2,9 \pm 2,1 mM, baixo valor quando comparado a Miltefosina (IC₅₀ 6,9 \pm 2,4 mM), o único fármaco oral usado para o tratamento de leishmaniose. A avaliação da toxicidade em macrófagos também foi realizada. Os ensaios contra a forma amastigota e o cálculo do índice de seletividade estão em progresso. Os resultados demonstraram que as LTs são moléculas promissoras para o desenvolvimento de novas terapias para o tratamento de leishmaniose.

PARTICIPANTES: MARIANNE GRILLO REZENDE, MATEUS DA FONSECA PEREIRA, DANDARA PAIVA BARROSO DE SOUZA, GIL MENDES VIANA, LUCIO MENDES CABRAL, EDÉZIO FERREIRA DA CUNHA JÚNIOR, EDUARDO CAIO TORRES-SANTOS, PALOMA WETLER MEIRELES



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA DA UFRJ
40^a JORNADA GUILLO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15^o CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10^a JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5^a JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE - PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - SINCT/UFRJ 2018

ARTIGO: 4401

TÍTULO: **CONSUMO MATERNO DE DUAS VARIEDADES DE ÓLEO DE PALMA DURANTE A GESTAÇÃO E LACTAÇÃO MODULA A HOMEOSTASE GLICÊMICA E FUNÇÃO MITOCONDRIAL HEPÁTICA DA PROLE ADULTA DE CAMUNDONGOS.**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Introdução: Durante as fases iniciais do desenvolvimento (gestação e lactação), os compostos lipídicos são capazes de atuar como gatilhos de programação metabólica e modular a gênese de doenças à longo prazo na prole. O óleo de palma africano (OP) rico em ácidos graxos saturados (AGS), quando consumido nestes períodos críticos pode constituir um insulto nutricional, capaz de predispor a mudanças de composição corporal na idade adulta. O OP híbrido (OPH) apresenta menor teor de AGS e maior proporção de ácidos graxos monoinsaturados, apresentando um perfil lipídico diferenciado. Porém, ainda são escassos os estudos sobre seus efeitos no metabolismo. **Objetivos:** Comparar o efeito do consumo de dieta isoenergética e normolipídica, contendo OP, OPH ou óleo de soja (OS), por camundongos fêmeas C57BL/6 durante a gestação e lactação sobre a tolerância intraperitoneal à glicose e a capacidade funcional da cadeia transportadora de elétrons das mitocôndrias das células do tecido hepático, em seus filhotes machos adultos (100 dias). **Métodos:** (CEUA UFRJ-INJC011). Camundongos fêmeas de 3 meses de idade foram divididas em três grupos experimentais e passaram a consumir durante a gestação e lactação: Dieta controle (7% OS); dieta OP (5% OP + 2% OS) ou dieta OPH (5% OPH + 2% OS). Aos 90 dias de vida, após a retirada prévia da ração por um período de 6 horas, foi realizado o teste de tolerância intraperitoneal à glicose (TTIG) mediante infusão intraperitoneal de solução de glicose (2 g/kg massa corporal). Aos 100 dias de vida os animais foram sacrificados e seus tecidos foram coletados. A taxa de consumo de oxigênio, das mitocôndrias do fígado, foi medida pela técnica de polarografia utilizando um oxígrafo de alta resolução. **Resultados:** Observamos que após a infusão intraperitoneal de glicose, o grupo PA (GPA) apresentou pico glicêmico no tempo 15' estatisticamente superior aos grupos Controle (GC) (GC: 409,5 ± 18,88 mg/dL < GPA: 474,1 ± 19,14 mg/dL, p < 0,01) e grupo PH (GPH) (GPH: 392,6 ± 11,74 mg/dL < GPA: 474,1 ± 19,14 mg/dL, p < 0,001), o que se manteve após 30 minutos da administração de glicose nos animais (GC: 417,2 ± 21,01 mg/dL; GPA: 475,4 ± 20,21 mg/dL; GPH: 423,4 ± 18,09 mg/dL, p < 0,05). A partir do tempo 60' não encontramos diferenças entre os grupos. Quando foi calculada a área sob a curva das glicemias ao longo do tempo, não houve diferença significativa entre os grupos. Em relação ao fluxo de consumo de oxigênio (O₂) pela mitocôndria hepática, não foram observadas diferenças significativas entre os grupos, após adição de substratos específicos (piruvato/malato/glutamato -PMG) para o complexo I da cadeia transportadora de elétrons. **Conclusão:** A substituição do OP africano pelo OP híbrida na indústria de alimentos pode ser uma alternativa benéfica em relação à predisposição a desfechos metabólicos desfavoráveis associados à alta ingestão de AGS.

PARTICIPANTES: TARSIS MARINE DA SILVA FERREIRA, RAÍSA MAGNO DE ARAÚJO RAMOS DOS SANTOS, PATRICIA DE VELASCO, GUSTAVO CHICAYBAM PEIXOTO, MARIA DAS GRAÇAS TAVARES DO CARMO, FÁTIMA LÚCIA DE CARVALHO SARDINHA, ANTONIO GALINA

ARTIGO: 4403

TÍTULO: **MORTALIDADE NA INFÂNCIA SEGUNDO COR OU RAÇA NO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Mortalidade na infância segundo cor ou raça no município do Rio de Janeiro

Introdução: A mortalidade de crianças menores de cinco anos (TMI < 5a) é um indicador que, dentre outros, se relaciona às condições de vida e saúde de uma população. As magnitudes deste indicador são determinadas, de modo mais próximo, por aspectos ambientais ligados aos locais de moradia. Neste sentido, as condições de vida se diferenciam segundo grupos étnico-raciais, e a população negra é reconhecida como o segmento exposto às mais diversas vulnerabilidades socioeconômicas e de saúde. **Objetivo:** Correlacionar as taxas de mortalidade na infância (TMI < 5a) com frequências de crianças brancas e negras residentes no município do Rio de Janeiro no ano de 2010. **Métodos:** Estudo ecológico realizado a partir de dados do Atlas de Desenvolvimento Humano e do Censo Demográfico 2010. As regiões metropolitanas do Brasil foram representadas a partir de Unidades de Desenvolvimento Humano (UDH), para as quais foram calculados diversos indicadores socioeconômicos. A taxa de mortalidade da infância (TMI < 5a) é calculada a partir da razão entre o valor absoluto de óbitos de menores de cinco anos e de nascidos vivos (NV) no período considerado, multiplicado por mil. Neste estudo foram incluídas 1.136 UDH pertencentes ao município do Rio de Janeiro, caracterizadas pelas TMI < 5a e pelo Índice de Desenvolvimento Humano (IDH). As frequências de crianças menores de cinco anos segundo cor ou raça foram calculadas a partir de dados agregados para 10.233 setores censitários do município, coletados pelo Censo Demográfico 2010 e compatibilizados com as UDH. Análises de correlação entre os indicadores revelaram a magnitude da mortalidade na infância em diferentes localidades da capital fluminense. **Resultados:** Em 2010, 361.042 crianças menores de cinco anos residiam no município do Rio de Janeiro (5,8% da população total), sendo 51,4% de cor ou raça branca. A TMI < 5a média foi 15,4/1.000 NV, sendo significativamente maior nos locais com maiores frequências de crianças negras (r = 0,80; p < 0,01) e onde as condições de vida eram menos favoráveis, observados através dos menores valores do IDH (r = -0,95; p < 0,01). **Considerações Finais:** A morte de crianças com menos de cinco anos parece ser um evento cujas magnitudes mais significativas atingem locais onde residem majoritariamente crianças negras. Na cidade do Rio de Janeiro, as localidades conhecidas como "favelas" são as que apresentam as mais elevadas proporções de crianças negras e os menores níveis de desenvolvimento humano. As análises sugerem que os problemas em saúde são sistematicamente localizados, atingindo o segmento com as mais elevadas vulnerabilidades socioeconômicas e ambientais.

PARTICIPANTES: LARISSA DE OLIVEIRA GONÇALVES, GERSON MARINHO

ARTIGO: 4411

TÍTULO: **ANÁLISE DOS RELATÓRIOS DE PACIENTES EM INTERNAÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA DO INSTITUTO DE PSQUIATRIA DA UFRJ.**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Introdução: Relato de experiência em disciplina teórico-prática da graduação em Saúde Coletiva da UFRJ, atuando na Defensoria Pública do Estado do Rio de Janeiro (DPGE/RJ). Objetivou-se realizar análise sanitária de relatórios técnicos para subsidiar a Coordenação de Saúde e Tutela Coletiva e o Núcleo de Defesa dos Direitos Humanos-DPGE/RJ, sobre a desinstitucionalização de pacientes em internação de longa permanência no Instituto de Psiquiatria da UFRJ (IPUB), conforme Termo de Cooperação Técnica entre a UFRJ/Instituto de Estudos em Saúde Coletiva e a DPGE-RJ (processo 23079.012690/2017-98) vigente. **Metodologia:** Utilizou-se oito relatórios encaminhados pelo IPUB com as iniciativas e relatos dos projetos terapêuticos dos pacientes, de outubro a dezembro de 2017, relacionadas à desinstitucionalização. Realizou-se pesquisa legislativa e bibliográfica para basear a análise. **Resultado final:** Breve descrição do perfil: proporção igual de homens e mulheres; faixa etária predominante de 30 a 39 anos; a esquizofrenia foi o agravo mais reportado; o intervalo do tempo institucionalizado estava entre 10 meses a 4 anos; origem de residência mais recorrente foi o Município do Rio de Janeiro, em especial a Zona Norte. Percebeu-se um esforço do IPUB em cumprir com os procedimentos operacionais padrão para a desinstitucionalização, e as estratégias estabelecidas em lei, classificando-se em três tentativas centrais, infelizmente infrutíferas: 1) investimento no resgate dos vínculos familiares; 2) articulações com os



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIOMASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAÉ
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE - PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - SINCT/UFRJ 2018

CAPS de referência de origem desses pacientes; 3) investigou-se as vagas nas Residências Terapêuticas dos territórios atuais e de origem, bem como a possibilidade de inserção nestas. Tanto a literatura científica quanto casos históricos que motivaram a Reforma Psiquiátrica relatam prejuízos para o paciente permanecer em uma internação de longa duração. Um relatório de gestão da Superintendência de Saúde Mental do Município do Rio de Janeiro, do ano de 2016, indicou que no IPUB o tempo médio de internação dos pacientes estava em 4 anos e 5 meses, extremamente discrepante aos demais hospitais citados nesse relatório. **Considerações finais:** Houve esforço do IPUB para desinstitucionalizar esses oito pacientes, mas a falta de vagas nas Residências Terapêuticas, e os contextos dos familiares dificultam essa ação. Pontua-se os limites deste estudo devido ao pequeno número de relatórios enviados, e ressalta-se a importância da atuação da Defensoria para garantia de direitos dos usuários portadores de transtorno mental. Recomenda-se maior estreitamento da relação DPGE/RJ e Superintendência de Saúde Mental mediante articulação com equipe responsável pela desinstitucionalização, a fim de fortalecer o monitoramento da Rede de Atenção Psicossocial, dos hospitais psiquiátricos e dos hospitais gerais com leitos psiquiátricos, de maneira a incentivar e reivindicar que o processo de desinstitucionalização se efetive integralmente em consonância à legislação da Reforma Psiquiátrica.

PARTICIPANTES: IARALYZ FERNANDES FARIAS, ANA PAULA KLEIN, MIRIAM VENTURA DA SILVA, GISLAINE CARLA KEPE FERREIRA, THAÍSA GUERREIRO DE SOUZA

ARTIGO: 4412

TÍTULO: ANÁLISE DOS SISTEMAS OXIDATIVOS MITOCONDRIAIS DE CORAÇÃO EM DIABETES MELLITUS TIPO 1

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

A diabetes mellitus tipo 1 (DM1) é uma doença autoimune que ocasiona a destruição das células β pancreáticas, causando deficiência na produção de insulina, que resulta no aumento da concentração de glicose no sangue. Cerca de 75% dos pacientes diabéticos morrem em decorrência de problemas cardiovasculares. A longo prazo, os indivíduos podem desenvolver cardiomiopatia diabética, doença caracterizada por necrose, apoptose e aumento do tecido intersticial miocárdico. Sabidamente, a fisiologia mitocondrial também é afetada pela DM1. Estudos anteriores relataram alterações da fisiologia mitocondrial em diferentes fases da doença em modelo animal, contudo, a disfunção cardíaca somente foi observada em períodos mais tardios do desenvolvimento da doença, sugerindo que as alterações mitocondriais precedem a disfunção cardíaca. Tendo em vista que a mitocôndria tem sido apontada como um alvo terapêutico para a prevenção e/ou tratamento de diversas doenças como a insuficiência cardíaca, um estudo detalhado da fisiologia desta organela faz-se necessário a fim de verificar potenciais alvos de intervenção. O objetivo deste trabalho foi verificar o quanto o DM1 altera a função mitocondrial do coração em ratos. Para isso, ratos wistar machos com 2 meses de idade foram separados em grupos controle e diabético. A indução do DM1 foi feita pela administração de 50mg/kg de STZ via intraperitoneal. Os roedores foram mantidos diabéticos durante quatro semanas, após as quais os animais foram eutanasiados, e o tecido cardíaco foi extraído para análise. Foram realizados ensaios de respirometria de alta resolução no oroboros, utilizando substratos para o complexo I (piruvato-P, malato-M e glutamato-G), II (succinato-S) ou ambos simultaneamente, e atividades de enzimas chave no metabolismo energético, como malato desidrogenase (MDH), piruvato desidrogenase (PDH), glutamato desidrogenase (GDH) e succinato desidrogenase (SDH). Pelos experimentos de respirometria, derivamos os seguintes parâmetros: razão do controle respiratório (RCR - estágio 3/estágio 4), respiração acoplada à síntese de ATP e o próton leak (fluxo retrógrado de prótons pela membrana interna mitocondrial). Não há diferença quando utilizados múltiplos substratos ou apenas PM em nenhum dos parâmetros avaliados; na presença de S, há uma redução de cerca de 3x na respiração acoplada à síntese, com uma tendência à redução nos outros parâmetros. Com GM, existe uma tendência a redução na respiração acoplada à síntese de ATP, sem alterações nos outros parâmetros. Não houve alterações nas atividades das enzimas MDH, PDH e GDH, com uma forte tendência à redução na SDH ($p=0,11$, $n=3$). Como perspectivas, pretendemos aumentar o número de experimentos (atualmente $n=3$) e confirmar as tendências às alterações, assim como verificar geração de espécies reativas de oxigênio e atividade da creatina cinase e oxoglutarato desidrogenase.

PARTICIPANTES: CLARA FERNANDES CARVALHO, EDUARDA GABRIELLE LOPES MARTINS, EDUARDO DE SOUZA FERREIRA, ANTONIO GALINA

ARTIGO: 4413

TÍTULO: CARACTERIZAÇÃO DO ENVOLVIMENTO DE ALDOLASE A NO PROCESSO DE REPARO AO DANO DE DNA

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Introdução: Uma característica fundamentalmente importante para a progressão tumoral é o aumento da capacidade glicolítica com a conversão de glicose em ácido láctico, mesmo na presença de oxigênio, pelas células tumorais. Estudos recentes descobriram que proteínas metabólicas podem exercer outras funções em processos não-metabólicos, como por exemplo a isoforma A da Aldolase (AldoA). Esta foi encontrada no núcleo de células em proliferação e interagindo com uma enzima envolvida no reparo por recombinação não-homóloga com junção de pontas, a ligase IV (LigIV). O propósito deste trabalho é analisar a influência de AldoA em processos relacionados ao tumor. **Metodologia:** A interação entre AldoA e LigIV foi avaliada por co-immunoprecipitação seguida de *immunoblotting*. A expressão gênica foi silenciada de forma estável na linhagem celular HeLa utilizando *small hairpin RNA* (shRNA) e o controle negativo foi feito com um shRNA scramble. Os níveis de AldoA foram avaliados por *immunoblotting* usando extratos totais de células submetidas ou não a tratamento com quimioterápicos (etoposídeo e cisplatina). Avaliou-se também a proliferação e viabilidade celular após tratamento com os mesmos quimioterápicos através do ensaio colorimétrico com sais de tetrazólio (MTT). Além disso, a migração celular das linhagens silenciadas para AldoA v1 e controle também foi avaliada usando o ensaio de *scratch*. **Resultados:** Após confirmação da interação entre AldoA e LigIV em células HeLa, observou-se que a baixa expressão de AldoA induziu a uma maior sensibilidade ao tratamento com etoposídeo, enquanto foi observado uma maior resistência a cisplatina. As células silenciadas para AldoA também apresentaram maior capacidade de migração em comparação com as células controle. **Discussão e conclusão:** Em conjunto, esses dados sugerem que AldoA pode ter funções relacionadas ao reparo ao dano de DNA, o que pode influenciar no êxito dos tratamentos quimioterápicos e nos processos tumorais. Assim, espera-se elucidar outros pontos relacionados à tumorigênese e à progressão tumoral em que o silenciamento ou a presença de AldoA possam estar influenciando.

PARTICIPANTES: THAÍ S MESEQUE, RENATO SAMPAIO CARVALHO

ARTIGO: 4416

TÍTULO: A PARTICIPAÇÃO DA COMPANHIA DE DANÇA CONTEMPORÂNEA DA UFRJ NA MONTAGEM "A FLAUTA MÁGICA" DO PROJETO "ÓPERA NA UFRJ"

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Este trabalho visa refletir sobre a participação da Companhia de Dança Contemporânea da UFRJ na ópera "A Flauta Mágica" de Mozart. A pesquisa tem como objetivos: a) discutir a interconexão entre os processos de composição coreográfica e a estrutura musical da abertura da ópera; b) analisar os jogos coreográficos presentes na cena da "Dança dos Animais" e nas cenas de aparecimento dos "Três Gênios" e c) avaliar como a integração entre diferentes unidades da UFRJ, através dos Grupos de Representação Artística, pode potencializar ações intra e



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^a SEMANA DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAÉ
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE • PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA • SINCT/UFRJ 2018

extramuros na área da arte e da cultura de nossa universidade. As cenas de dança procuram expressar a tensão entre bem e mal, num todo integrado, juntamente com elementos mágicos e simbólicos presentes na dramaturgia da obra. Metodologicamente, o trabalho utilizou a Teoria de Princípios e Conexões Abertas na Dança de Helenita Sá Earp para embasar os diferentes processos de criação coreográfica. A composição coreográfica na abertura dialoga com a estrutura musical. A abertura é dividida em duas grandes partes. Na primeira, os metais em adágio foram interpretados através de movimentos da cabeça e com jogos de sucessão em elevações sucessivas por dois grupos alternados. Com a entrada das cordas em uma melodia ligada até uma sessão mais rítmica, a coreografia acompanha os tempos rítmicos dos compassos com jogos que mesclam força e graciosidade. A partir da entrada na composição musical dos instrumentos de madeira num "jogo" de pergunta e resposta, a composição coreográfica privilegiou agrupamentos e afastamentos em dois grupos e termina em duplas afim de dialogar com a estrutura compositiva presente na música. A coda da primeira parte da abertura foi expressa coreograficamente num jogo de conjunto forte e majestoso. Na segunda parte, os metais são retomados coreograficamente com os movimentos da cabeça, em uma nova distribuição espacial em três trios. Uma vez que nessa segunda parte há movimento mais dinâmico com recorrência ao "jogo" de perguntas e resposta, a composição coreográfica rearranjou algumas estruturas já presentes na primeira parte, de modo a espelhar este rearranjo concebido por Mozart. Ao final da segunda parte, cordas e sopros assumem um caráter musical fervoroso e imponente que foi expresso por um grande conjunto unímoto. As entradas dos gênios foram feitas por pegadas ou movimentos para expressar a natureza etérea desses personagens. Já a "Dança dos Animais" conteve jogos de ataque e recuo em diferentes bases de sustentação com oposições de direções. Como resultados, podemos apontar que mais de 4.000 pessoas assistiram a ópera e que o Departamento Vocal da Escola de Música aprovou a criação de uma disciplina intitulada "Expressão Corporal para Cantores Líricos" a ser ministrada em 2018.2, o que fortalecerá ações de formação e de produção artística entre as unidades envolvidas.

Referências:

SCHIKANEDER, Emmanuel. A flauta mágica. Rio de Janeiro: Relume-Dumará, 1991.

PARTICIPANTES: DIEGO LUIZ DA SILVA BARRETO, VITÓRIA PEDRO E ARAUJO, MARCOS VINÍCIUS DE MORAES LIMA PEREIRA, DOUGLAS LOPES ALVES, MARIA FERNANDA ROCHA, ANDRÉ MEYER

ARTIGO: 4427

TÍTULO: **MERCÚRIO EM SEDIMENTO DA ÁREA ALAGÁVEL DA BACIA DO RIO SOLIMÕES (AMAZÔNIA CENTRAL) AO LONGO DO PULSO DE INUNDAÇÃO**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Grandes rios de planície possuem extensas áreas alagáveis que são periodicamente inundadas pelo extravasamento de suas águas. Estes locais são um mosaico de ambientes (e.g., florestas, bancos de macrófitas, solo exposto sem vegetação) que podem variar sazonalmente com a inundação. Na Amazônia Central, muitas bacias hidrográficas e sua área de inundação são bem preservadas, sendo assim, interessantes para o estudo dos ciclos biogeoquímicos naturais. O objetivo deste trabalho foi investigar como a dinâmica espaço-temporal das áreas alagáveis do rio Solimões influenciaram na concentração de mercúrio total (THg) no sedimento. Na bacia do rio Solimões (AM, Brasil), foram coletadas 43 amostras de solo/sedimento durante a estação seca (Novembro/2016) e 39 amostras durante a estação cheia (Junho/2017). Estas foram liofilizadas e separadas em frações maior e menor que 75 µm (nomeadas grossa e fina, respectivamente) para a análise de matéria orgânica (MO) e de THg (n=164). Até o momento, foi analisada a MO em todas as amostras e o THg em 91 amostras (41 da fração grossa e 50 da fração fina). As amostras estão sendo analisadas quanto às concentrações de THg por meio de extração ácida e detecção em CVAAS (FIMS, Perkin Elmer) no Instituto de Biofísica Carlos Chagas Filho da UFRJ. As amostras foram compostas por 72±4% de sedimentos finos, demonstrando que a grande parte dos sedimentos do rio Solimões e dos solos de sua área alagável são compostos por argila e silte (frações granulométricas finas). A MO representou 5±1% do peso do sedimento fino e 7±4% do peso do sedimento grosso. As concentrações de THg nos solos da área alagável (Fino: 44±20 µg.kg⁻¹ peso seco - estação seca e 40±12 µg.kg⁻¹ p.s. - estação cheia; Grosso: 31±24 µg.kg⁻¹ p.s. - estação seca e 37±17 µg.kg⁻¹ p.s. - estação cheia) foram semelhantes às concentrações observadas nos sedimentos do rio Solimões e canais dos seus lagos (Fino: 36±16 µg.kg⁻¹ p.s. - estação seca e 35±14 µg.kg⁻¹ p.s. - estação cheia; Grosso: 28±30 µg.kg⁻¹ p.s. - estação seca e 27±20 µg.kg⁻¹ p.s. - estação cheia) independente da estação do ano ou da fração granulométrica (p>0,05). A inundação da área alagável ao longo do pulso de inundação não teve influência nas concentrações de THg nos solos. Apesar de terem concentrações de THg semelhantes, sabe-se que as condições limnológicas da área alagável durante a cheia geralmente são propícias à metilação do mercúrio. Portanto, este elemento pode estar presente no ambiente em diferentes formas químicas, inclusive como metilmercúrio, o que pode influenciar na biodisponibilidade do elemento.

PARTICIPANTES: HELLEN GONÇALVES SIMONATO, DANIELE KASPER, OLAF MALM, JEAN REMY DAVEE GUIMARAES

ARTIGO: 4429

TÍTULO: **ESTUDO DO PAPEL DOS RECEPTORES DO TIPO TOLL-LIKE 4 NA ELETROGÊNESE CARDÍACA NO ENVELHECIMENTO**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

INTRODUÇÃO: Um dos grandes fatores de risco para o desenvolvimento de doenças cardiovasculares é o envelhecimento. Estudos na área da imunocardiologia vêm indicando o papel importante do sistema imune na fisiopatologia do miocárdio envelhecido. Já foi demonstrado que, durante o envelhecimento, citocinas pró-inflamatórias apresentam-se em níveis elevados no músculo cardíaco, sendo a interleucina 1β (IL-1β) uma das moléculas chave. A IL-1β necessita de dois sinais para sua secreção por macrófagos: a primeira via é mediada, principalmente, por receptores do tipo Toll-like, principalmente os do tipo 2 e 4 (TLR2 e TLR4); a segunda via pode ser mediada pela ação da ativação de inflamações, tal como o NLRP3-ASC-CASP1, ocorrendo clivagem da citocina para a forma madura de IL-1β.

OBJETIVO: Entender o papel da ativação dos TLR4 nos parâmetros eletrocardiográficos, durante o processo de envelhecimento cardíaco em camundongos.

MÉTODOS: Para o estudo, foram utilizados camundongos machos C57BL/6J Wild-Type, e knock-out para TLR4 (TLR4^{-/-}). O registro de eletrocardiograma (ECG) foi realizado sob a derivação DI aos 06, 12 e 18 meses de vida dos animais. Foram analisados os intervalos QJ e RR. Dois eletrodos foram inseridos de modo que o ECG fosse feito sob a derivação DI. Diante do sabido efeito bradicárdico do anestésico, nenhum animal teve seu ECG registrado menos de 24h após fixação dos eletrodos. Todos os registros foram realizados com os animais acordados.

RESULTADOS: O grupo WT apresentou tendência de aumento de ambos os intervalos analisados, o que parece ter sido evitado no grupo TLR4^{-/-}. RR WT MACHOS: 96,53 ± 3,93 (06 Meses); 91,14 ± 1,69 (12 Meses); 167,80 ± 11,15 (18 Meses); p < 0,05. RR TLR4 MACHOS: 94,46 ± 5,42 (06 Meses); 84,47 ± 1,36 (12 Meses); p > 0,05. QJ WT MACHOS: 24,50 ± 0,37 (06 Meses); 26,56 ± 0,51 (12 Meses); 26,33 ± 0,40 (18 Meses); p < 0,05. QJ TLR4 MACHOS: 23,44 ± 0,45 (06 Meses); 24,11 ± 0,71 (12 Meses); p > 0,05.

CONCLUSÃO: A partir dos dados apresentados, é possível concluir que o TLR4 tem um papel importante nos intervalos RR e QJ durante o processo de envelhecimento cardíaco em machos. Futuros estudos precisam ser realizados visando ampliar os dados dos TLR4^{-/-} para os 18



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40ª JORNADA GUILI MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLOGICA, ARTISTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE • PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIENCIA E TECNOLOGIA • SINCT/UFRJ 2018

meses de vida, a fim de entender melhor qual o papel destes receptores na função elétrica cardíaca, levando em consideração que estes vivem aproximadamente 24 meses.

PARTICIPANTES: GUILHERME MURADAS PIRES, JULIA MARCOLONGO DA SILVA, EMILIANO HORACIO MEDEI

ARTIGO: **4433**

TÍTULO: **O BENEFÍCIO DE MICORRIZAS ARBUSCULARES (MA) EM HORTAS URBANAS COMUNITÁRIAS**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oficina**

RESUMO:

Uma das principais desigualdades sociais, está ligada à alimentação. Após os movimentos de migração do campo para a cidade, o homem se mostrou menos conectado com a produção de alimentos e adotou um padrão de consumo menos natural. Atualmente, vem se resgatando as relações com o campo e com uma alimentação rica em vegetais, um exemplo disso é a popularização das hortas urbanas, viáveis em pequenos espaços. O cultivo de hortaliças em avenidas e perímetros urbanos vem se popularizando, e tem se tornado uma opção de emprego, renda e alimentação de qualidade para populações urbanas. O cultivo de plantas é o principal processo de produção de alimentos. A eficiência deste processo, depende, principalmente, do acesso das plantas a água e nutrientes essenciais ao seu desenvolvimento. Para aumentar esta eficiência, em sistemas naturais, a maioria das espécies de plantas, estabelecem simbiose mutualística com fungos micorrízicos (MICO=fungo e Riza= raízes). Nesta simbiose, as plantas fornecem produtos da fotossíntese aos fungos em troca de nutrientes e água. O principal benefício desta associação está no aumento da eficiência de aquisição de nutrientes e água, conferida pelo micélio fúngico que explora os recursos do solo com maior eficiência que as raízes das plantas. Pesquisas científicas vêm elucidando a origem e o papel desta simbiose no desenvolvimento de plantas e na sustentabilidade de ecossistemas naturais e antrópicos. O tipo mais relevante de micorrizas são as arbusculares (MA), do Filo Glomeromycota. Este tipo de micorrizas é o mais frequente entre as plantas vasculares terrestres e apresenta distribuição ampla nos ecossistemas terrestres. Os FMA são simbioses obrigatórios, sua capacidade sapróbica é limitada, sendo dependentes das plantas para obter compostos de carbono. Seu micélio se desenvolve no interior das células corticais de plantas vasculares e se expande muito além das raízes. Esta oficina abordará aspectos funcionais, evolutivos e biológicos da simbiose FMA visando demonstrar seu mecanismo de funcionamento e sua importância para a produção sustentável. O público alvo são professores e alunos do ensino médio e fundamental. Serão utilizados modelos para demonstrar o mecanismo de aquisição de nutrientes via micélio fúngico. A diversidade biológica e a integração morfológica e funcional fungo-planta será demonstrada a partir de diagramas, da observação de fragmentos de raízes colonizadas e do exame de culturas in vitro entre fungos e raízes em microscópio estereoscópico, bem como, em posters e livros. A história evolutiva e a abrangência da simbiose nos ecossistemas vegetais terrestres será demonstrada em vídeo, produzido pelos alunos, através de uma história de marionetes. Resultados experimentais da inoculação de mudas de alface serão apresentados, bem como, será demonstrada e oferecida aos participantes a produção de mudas inoculadas com FMA.

PARTICIPANTES: CAROLLINA DE ABRANTES CASA, CRISTIANE DOS SANTOS PEREIRA, ERICO ATILIO TELES, PEDRO HENRIQUE ROCHA, ROSA MARIA DE ANDRADE RIBEIRO, RAFAELA DOS SANTOS POLASTRE, PEDRO PEREIRA, FRANCISCO ADRIANO DE SOUZA, MARIA BEATRIZ BARBOSA DE BARROS BARRETO

ARTIGO: **4434**

TÍTULO: **FEOCROMOCITOMAS - A RARIDADE SÓ APARECE QUANDO PROCURAMOS**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Feocromocitomas e paragangliomas são neoplasias neuroendócrinas raras que surgem das glândulas adrenais ou dos paragânglios dentro do abdome, tórax e pescoço. Esses tumores podem ter grandes repercussões clínicas ou serem assintomáticos. Quando funcionantes e secretores de catecolaminas, são capazes de causar, entre outros sintomas: hipertensão, rubor, palidez e sudorese intensa. A evolução da doença, se não houver metástases, costuma ser benigna, desde que o tratamento cirúrgico ou radioterápico seja executado adequadamente.

Embora inicialmente tenha sido sugerido que aproximadamente 10% desses tumores fossem herdados, agora é reconhecido que aproximadamente 30% dos mesmos estão associados a uma mutação germinativa em um dos genes de suscetibilidade ao feocromocitoma/paraganglioma.

Relatamos dois casos de pacientes do sexo feminino, LGC, 13 anos, com queixa de cefaléia, síncope, náusea, palidez, palpitação, sudorese e hipertensão; com tomografia computadorizada (TC) de abdome evidenciando massa heterogênea medindo 6,5x4,3cm, com áreas hipodensas em topografia de adrenal direita e dosagem de catecolaminas com aumento de epinefrina, norepinefrina e ácido vanilmandélico. Segundo caso, MEB, 40 anos, com hipertensão, sudorese, palidez e perda de peso significativa, com TC de abdome, evidenciando lesão expansiva nodular, com cerca de 3,9 cm de diâmetro em adrenal esquerda e dosagem de catecolaminas mostrando aumento de adrenalina. O tratamento para as duas pacientes foi cirúrgico, adrenalectomia unilateral para retirada do tumor e acompanhamento clínico e laboratorial até os dias atuais. Ambas evoluíram com normalização dos níveis pressóricos e desaparecimento dos outros sintomas.

Na época não havia como realizar estudo genético, porém foi colhido material para extração de DNA e realização do perfil molecular destas pacientes. Há 1 ano passamos a dispor desta valiosa ferramenta e estudar mutações germinativas: RET, VHL, SDHB, SDHC, SDHD, SDHAF2, TMEM127 e MAX.

Em nossas pacientes o resultado da pesquisa genética foi a presença da linhagem TMEM127, que está presente em 2% dos feocromocitomas aparentemente esporádicos.

Este diagnóstico é importante no estudo das famílias das pacientes e nos relatos da associação desta com o carcinoma papilífero de tireóide.

Conclusão: Todos os pacientes com doenças raras devem ser estudados ou pelo menos ter seu material genético armazenado para posterior análise genética, como aconteceu com nossas pacientes, este procedimento é fundamental no diagnóstico precoce de doenças familiares e comorbidades no próprio paciente.

PARTICIPANTES: AMANDA ALECRIM, JULIA MEY LIN WO, JOÃO CLÁUDIO DE OLIVEIRA MIGOWSKI, ALICE HELENA DUTRA VIOLANTE

ARTIGO: **4436**

TÍTULO: **CARACTERIZAÇÃO DE LACTENTES COM MICROCEFALIA EXPOSTOS OU COM SUSPEITA DE EXPOSIÇÃO AO ZIKA VÍRUS AOS 12 MESES DE IDADE CRONOLÓGICA: SÉRIE DE CASOS**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Introdução: Nos últimos dois anos, a identificação de lactentes com microcefalia e a associação com o Zika vírus chamaram a atenção de



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40ª JORNADA GUILLO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE + PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA + SINCT/UFRJ 2018

pesquisadores de várias áreas. Enquanto diversos grupos passaram a se preocupar com o entendimento da transmissão vertical e o desenvolvimento de uma vacina contra o Zika vírus, outros se empenharam em acompanhar os lactentes com microcefalia com o intuito de detectar alterações e encaminhar para tratamento especializado. Desta forma, o objetivo deste estudo foi caracterizar o desenvolvimento neuropsicomotor de lactentes com microcefalia aos 12 meses de idade cronológica, acompanhados no Núcleo de Reabilitação e Desenvolvimento Neuropsicomotor do Instituto de Puericultura e Pediatria Martagão Gesteira da Universidade Federal do Rio de Janeiro (Núcleo RDN - IPPMG - UFRJ) no ano de 2017. **Método:** Estudo retrospectivo, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos do Instituto de Puericultura e Pediatria Martagão Gesteira da Universidade Federal do Rio de Janeiro (CAAE: 70458117.3.0000.5264). As informações pré, peri e pós-natais dos lactentes, incluindo os resultados da *Alberta Infant Motor Scale (AIMS)* foram coletados a partir dos prontuários. **Resultados:** A amostra contou com seis lactentes, dois prematuros e quatro nascidos a termo. Em função dos sintomas, todas as mães apresentaram suspeita diagnóstica de infecção pelo Zika vírus, mas somente um diagnóstico foi confirmado laboratorialmente. Todos iniciaram o acompanhamento no Núcleo RDN ao final do quarto trimestre de vida, apenas para orientações. Aos 12 meses de idade cronológica, todos apresentaram atraso do desenvolvimento e ficaram abaixo do P5 no gráfico da AIMS, o que categoriza o seu desenvolvimento como anormal. **Conclusão:** A exposição intraútero ao ZikaV é um fator de alerta para a família e para o serviço de saúde que precisa acomodar a demanda por um serviço especializado de reabilitação. Mesmo que a mãe não tenha um conjunto de sinais e sintomas bem caracterizados, o filho pode ser infectado e apresentar baixo perímetro cefálico ao nascimento e desvios do desenvolvimento motor típico. O início da reabilitação o mais rápido possível, bem como a orientação familiar individualizada, são fundamentais para que se atinja a máxima funcionalidade do lactente.

PARTICIPANTES: JOCELENE DE FATIMA LANDGRAF, GABRIELE CRISTINE ALVES DE SOUZA LIMA, JULIA QUINTANILHA DA SILVA, NATHÁLIA ARAUJO DE SOUZA, MARCOS FERREIRA REBEL, JAQUELINE ALMEIDA PEREIRA, GABRIEL OLIVEIRA ROSA, JULIANA PÔJO AMARAL, NATÁLIA SILVA FREIRE LAINETTI

ARTIGO: 4439

TÍTULO: INVESTIGAÇÃO DO DIMORFISMO SEXUAL NA FISIOLÓGIA MITOCONDRIAL DE TECIDO ADIPOSEO BRANCO DE CAMUNDONGOS

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O tecido adiposo branco (TAB) representa o principal estoque de energia do corpo humano, por acumular triacilgliceróis em grandes gotas lipídicas dentro dos adipócitos. Existem diferentes depósitos de TAB em mamíferos que são sexualmente diferenciados, uma vez que os principais depósitos de TAB em camundongos fêmeas estão na região subcutânea/inguinal, contrastando com depósitos de TAB predominantes nas regiões mesentérica e gonadal em machos. Apesar dos adipócitos brancos possuírem mitocôndrias funcionais, pouco se sabe sobre sua função, principalmente considerando-se seu ambiente natural: o interior das células. Portanto, nossa hipótese é que a fisiologia mitocondrial é diferente entre depósitos, sexos e idades do TAB, o que pode ser relevante para melhor compreensão dos mecanismos existentes nessas organelas e potencialmente explorá-los no tratamento de doenças metabólicas.

OBJETIVO: Estabelecer um método adequado para avaliar a função mitocondrial em TAB mesentérico mecanicamente permeabilizado de machos e fêmeas de camundongos C57BL/6 e analisar sua fisiologia mitocondrial.

MATERIAIS E MÉTODOS: O TAB mesentérico foi dissecado de camundongos C57BL/6 machos e fêmeas com 4 (quatro) e 2 (dois) meses de idade. O tecido foi cortado em tampão BIOPS e a permeabilização mecânica foi realizada em presença de 0,1% (p/v) ou 4% de albumina sérica bovina livre de ácidos graxos (FAF BSA), por agitação mecânica durante 20 minutos. Em seguida, a solução foi substituída por BIOPS sem FAF BSA e submetida a mais 50 minutos de agitação. Então 9 mg deste tecido foram pesados e adicionados na câmara de um respirômetro O2k contendo 2 mL do tampão de respiração MIR05. As taxas de consumo de oxigênio foram avaliadas utilizando succinato 10 mM como substrato e moduladores da fosforilação oxidativa para avaliar a fisiologia mitocondrial. A atividade da citocromo c oxidase (COX) foi determinada usando dois métodos distintos avaliando i) a oxidação do citocromo c reduzido após as mudanças na absorbância a 550 nm, e ii) as taxas de consumo de oxigênio fornecidas pelos substratos sintéticos TMPD + ascorbato.

RESULTADOS: O método descrito, em desenvolvimento por nosso grupo, demonstrou que 50 minutos de permeabilização mecânica e 4% de FAF BSA são eficientes para acessar um consumo de oxigênio mitocondrial acoplado. Utilizando essa abordagem, observamos como resultados finais que as taxas respiratórias de TAB mesentérico foram maiores em fêmeas e em indivíduos mais jovens. Além disso, a atividade da COX avaliada por dois métodos independentes demonstrou que as fêmeas possuem uma maior atividade desta enzima.

CONCLUSÃO: Este trabalho demonstrou o desenvolvimento de um método de avaliação funcional das mitocôndrias no TAB permeabilizado mecanicamente, preservando as interações da mitocôndria com outras organelas e sem modificar sua estrutura.

PARTICIPANTES: NATÁLIA CONSULMAGNOS ROMERO, MARCUS FERNANDES DE OLIVEIRA, CAROLINE MENDES FERREIRA

ARTIGO: 4441

TÍTULO: COMPARANDO QUALIDADE DE DESCRIÇÃO ENTRE PREPRINTS E ARTIGOS REVISADOS POR PARES NA LITERATURA BIOMÉDICA

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

A maior parte da pesquisa científica só é publicada após o processo de revisão por pares e edição. A eficiência desse processo na melhoria da literatura, porém, tem sido questionada. Paralelamente, a crescente popularidade de artigos no formato *preprint* na área biomédica levanta debates sobre a confiabilidade desses estudos. Como a qualidade de um artigo é uma medida subjetiva, escolhemos focar na descrição metodológica e experimental - que pode ser resumida na lista de informações necessárias sobre um experimento para permitir ao leitor uma análise adequada dos resultados. Nosso objetivo primário é comparar a qualidade descritiva de artigos biomédicos encontrados no PubMed (revisados por pares) e aqueles encontrados no bioRxiv (não revisados), a plataforma de *preprints* mais popular da área. Em seguida, pretendemos fazer a mesma comparação entre artigos que usam o mesmo modelo biológico (cultura celular/microorganismos, animais invertebrados, vertebrados ou humanos). Além disso, pretendemos testar se essa medida de qualidade correlaciona-se com características do artigo comumente associadas à qualidade, como a região de origem, o número de citações ou o fator de impacto da revista em que foi publicado. Para isto, selecionamos artigos publicados em 2016, em inglês, apresentando pelo menos um resultado original contendo comparação estatística entre grupos, em que os modelos biológicos se encaixavam nas categorias citadas. O mesmo número de artigos foi selecionado para cada categoria em cada plataforma. Com base em outros estudos e diretrizes de qualidade descritiva existentes, desenvolvemos um questionário online no qual cada artigo é avaliado por 3 avaliadores independentes. Escolhemos a abordagem de *crowdsourcing* entre pesquisadores da área biomédica para avaliação desses artigos, de forma a reduzir o viés e o tempo necessário para a realização do projeto. No processo de recrutamento, um candidato a avaliador deveria obter pelo menos 75% de acerto em artigos-teste para os quais uma resposta de consenso foi previamente obtida pelos coordenadores do estudo. Até o momento, 15 participantes foram selecionados como avaliadores. Os artigos avaliados obtiveram uma nota média (de 0 a 1) relativa à quantidade de itens do questionário reportados, e as notas médias de cada grupo serão comparadas como análise primária e correlacionadas com as informações já citadas como análise secundária. Como resultado parcial, a média geral de uma amostra de 10 artigos de cada plataforma foi de $0,65 \pm 0,13$ (média \pm d.p.) no bioRxiv e $0,68 \pm 0,11$ no PubMed. Usando esse resultado, foi estimado o tamanho de amostra de artigos a serem avaliados na análise final (76/grupo). Com a conclusão da análise, prevista para agosto, pretendemos verificar se há uma diferença significativa na qualidade descritiva entre os artigos de ambas as plataformas, além de avaliar como medidas de qualidade tradicional se relacionam com a qualidade descritiva.

PARTICIPANTES: VICTOR GABRIEL DE SOUZA QUEIROZ, THIAGO MOULIN, CLARISSA FRANÇA DIAS CARNEIRO, OLAVO BOHRER AMARAL



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA DA UFRJ

40^a JORNADA GUILIOMASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15^o CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10^a JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5^a JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE • PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA • SINCT/UFRJ 2018

ARTIGO: 4445

TÍTULO: **PAPEL DO FATOR TECIDUAL NA PROGRESSÃO TUMORAL MEDIADA POR IL-8**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

A interleucina-8 (IL-8) contribui para diferentes aspectos da iniciação e progressão tumoral, em diferentes tipos de câncer, incluindo o câncer de mama. O Fator Tecidual (TF, para Tissue Factor), principal ativador da coagulação sanguínea, é expresso em diversos tipos tumores, entre os quais os carcinomas mamários, sendo a sua alta expressão correlacionada à maior agressividade tumoral e pior prognóstico. Além de conferir atividade pró-coagulante, o TF também é capaz de induzir uma via de sinalização intracelular que se inicia pela ativação do receptor ativado por protease do tipo 2 (PAR2, para Protease-activated receptor 2) e culmina na produção de IL-8 em diversas células tumorais e não-tumorais. Essas observações nos levaram a investigar o papel de TF na progressão tumoral mediada por IL-8.

Em uma primeira etapa, analisamos, por RT-qPCR e ELISA, os níveis de expressão de IL-8 na linhagem de carcinoma mamário humano MDA-MB-231 (tripla negativa), altamente agressiva, que expressa altos níveis de TF, PAR2 e IL-8 (TF-WT), e de uma linhagem dela derivada, na qual a deleção de TF foi obtida por Crispr-Cas9 (TF-KO). Em seguida, os meios condicionados (MC) obtidos das duas linhagens MDA-MB-231 TF-WT e TF-KO foram utilizados para tratar a linhagem MCF-7, pouco agressiva (ER⁺), que expressa baixo níveis de TF, PAR2 e IL-8. Analisamos o efeito desses MCs na morfologia das células MCF-7, bem como na sua migração avaliada por ensaios na câmara de Boyden e na expressão de genes de interesse por RT-qPCR.

Nossos resultados mostram que o silenciamento do TF inibe drasticamente a produção e liberação de IL-8 nas células MDA-MB-231. Quando usado para tratar a linhagem de carcinoma pouco agressiva, o MC-MDA-MB-231 TF-WT, rico em IL-8, induz alterações morfológicas das células MCF-7 compatíveis com a perda de características epiteliais, um aumento da migração celular (~4 vezes) e da expressão dos genes *f2r1* (receptor PAR2) (~5 vezes) e *CXCL8* (~15 vezes). Nas células MCF-7 tratadas com o MC-MDA-MB-231 TF-KO que contém níveis mais baixos de IL-8, observamos um aumento da migração celular menos marcado (~2 vezes), uma indução similar da expressão de *f2r1* (~5 vezes), mas não detectamos aumento significativo da expressão de *CXCL8* (cerca de 2 vezes).

Concluimos que o TF expresso nas células MDA-MB-231 contribui de maneira importante na manutenção dos altos níveis de IL-8 por elas secretados, enquanto é capaz de induzir, através da secreção de fatores solúveis, a produção de altos níveis de IL-8 nas células MCF-7, pouco agressivas. Os nossos dados sugerem que a presença de células tumorais com altos níveis de TF possam contribuir, através de secreções no microambiente, à progressão da massa tumoral mediada por IL-8.

Financiamento: CNPq, FAPERJ e Programa de Oncobiologia.

PARTICIPANTES: SANDRA KONIG, FERNANDA HELENA MUNIZ ARAÚJO, ROBSON Q. MONTEIRO

ARTIGO: 4446

TÍTULO: **AVALIAÇÃO DE ALTERAÇÕES NO PROCESSO DE MIOGÊNESE E DANO MUSCULAR APÓS TRANSMISSÃO MATERNO-FETAL DO VÍRUS ZIKA**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

O vírus zika (ZIKV) é um Flavivirus transmitido principalmente através da picada da fêmea de mosquito *Aedes aegypti* infectado, porém outras rotas de transmissão, como a sexual, já foram descritas. A infecção pelo ZIKV é capaz de induzir um quadro febril brando e auto-limitado, porém também pode induzir diferentes complicações neurológicas, como a Síndrome de Guillain-Barré e a síndrome congênita do zika, nos casos de transmissão materno-fetal. Após essas constatações o neurotropismo do ZIKV vem sendo amplamente estudado, porém pouco se sabe sobre as rotas de acesso do ZIKV ao sistema nervoso central. Estudos prévios demonstraram a presença de infiltrado celular no músculo de camundongos infectados pelo ZIKV. Neste cenário, a nossa hipótese é de que o tecido muscular além de possível alvo da replicação do ZIKV, poderia ser um outro foco de dano tecidual, bem como servir como rota de acesso através das junções neuro-musculares. Desta forma, o objetivo deste trabalho consiste em avaliar as alterações no processo de miogênese e dano muscular após transmissão materno-fetal do vírus zika. Para realizar essas análises utilizamos camundongos fêmeas da linhagem SV/A129 (deficientes do receptor de IFN do tipo I) com 15 e 18 dias de gestação (dg). As fêmeas foram inoculadas com 105 pfu de ZIKV ou volume correspondente de Mock (sobrenadante da cultura não infectada de C636), por via subcutânea (20 microlitros de volume final). O peso de Camundongos SVA129 foi acompanhado diariamente e o tecido da prole (sangue, músculo esquelético, baço, fígado e cérebro) coletado com 0, 3 e 10 dias após o nascimento para análise de expressão gênica e quantificação da carga viral nos tecidos. A análise de carga viral por PCR em tempo real no músculo e cérebro dos neonatos confirmaram a transmissão materno-fetal. Além disso, observamos que animais neonatos da prole das fêmeas infectadas no 15dg apresentaram uma maior carga viral no músculo e no cérebro no dia do nascimento quando comparados à prole da infecção no 18dg. Porém a prole do 15dg foi significativamente menor (3 animais) do que a 18 dg (7 animais), o qual foi similar a prole do grupo mock (7 animais), o que pode indicar morte fetal. Nosso próximo passo será fazer análise histológica do músculo dos neonatos infectados e Mock, realizar a quantificação da expressão dos genes de miogênese e inflamação por PCR em tempo real, bem como estudar as consequências a longo prazo da replicação muscular durante o desenvolvimento embrinário.

PARTICIPANTES: LETÍCIA BARCELLOS, IRIS PAULA CANA BRASIL MURTA e GUIMARÃES DE ANDRADE, DANIEL GAVINO, CAMILA MENEZES FIGUEIREDO, IRANAIA ASSUNÇÃO MIRANDA

ARTIGO: 4447

TÍTULO: **DESENVOLVIMENTO E CARACTERIZAÇÃO DE MEMBRANAS NANOPOLIMÉRICAS DE HIDROTALCITA E QUITOSANA PARA REGENERAÇÃO ÓSSEA GUIADA**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

O uso de membranas poliméricas biocompatíveis pode acelerar o processo de regeneração óssea. Muitos biomateriais tem sido investigados em procedimentos de regeneração óssea guiada (ROG), com amplo emprego de polímeros naturais para esta função. Contudo, suas fracas propriedades mecânicas e de dureza, além da rápida degradabilidade observada, levando ao colapso das membranas tem tornado tais materiais pouco adequados à ROG. Uma abordagem potencialmente eficaz é a combinação de polímeros naturais como a Quitosana (CS) com materiais biocompatíveis como a argila mineral Hidrotalcita (HT) objetivando modular a resistência mecânica da CS e preservar suas propriedades biológicas. Uma forte interação entre matrizes poliméricas e nanoestruturas pode proporcionar um incremento nas propriedades mecânicas obtidas quando comparado a microestruturas convencionais, uma vez que nanocompósitos poliméricos proporcionam melhora nas características das membranas como: resistência mecânica, propriedades de barreira, propriedades de superfície, biodegradabilidade e biocompatibilidade. Este trabalho teve por objetivo o desenvolvimento e caracterização de membranas nanopoliméricas de CS e HT para ROG. Foram utilizadas combinações de CS de alto (HIGH), médio (MED) e baixo (LOW) peso molar (PM) e HT com tamanho de partículas



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLOGICA, ARTISTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE - PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - SINCT/UFRJ 2018

micrométrico (MCR) e nanométrico (NANO). Dispersões de HT MCR e NANO foram preparadas sob agitação magnética e ultrassom de alta intensidade, em solução de ácido acético, adicionadas de um plastificante, sendo em seguida incorporadas a soluções acéticas de CS HIGH, MED e LOW PM, mantendo-se as misturas sob à agitação mecânica para formação do compósito/ nanocompósito. As membranas finais foram obtidas por evaporação em estufa. Os seis diferentes tipos membranas preparados foram preliminarmente submetidos em triplicata, ao teste de absorção dinâmica de água, a fim de avaliar sua capacidade de hidratação e tendência ao colapso. Todas as membranas preparadas com HT NANO mantiveram-se íntegras até o final do teste após 72 horas de imersão em PBS pH 7,2, e absorção média de água de 35,24% para CS LOW, 34,71% para CS MED e 39,21% para CS HIGH. Apenas a membrana preparada com HT MCR e CS HIGH manteve-se íntegra até o final do teste com absorção média de 45,1% de água. As demais membranas preparadas com HT MCR colapsaram antes de 2 horas de teste. Os resultados preliminares parecem indicar que a formação de nanocompósitos poliméricos melhorou a resistência das membranas, supondo-se ainda que a integridade da membrana preparada com HT MCR possa ser atribuída à formação de microcompósito polimérico. A resistência mecânica das diferentes membranas obtidas será agora avaliada por ensaio de tensão de fio retangular, assim como a formação de micro e nanocompósitos poliméricos será avaliada por análise termogravimétrica (TGA).

PARTICIPANTES: FABIO LUIZ COSTA DE SOUZA, JAQUELINE CORREIA VILLAÇA MENEZES, FERNANDA RESENDE LOCATELLI, LUCIO MENDES CABRAL

ARTIGO: 4454

TÍTULO: PRESENÇA E FUNÇÃO DE QUITINASES EM VESÍCULAS EXTRACELULARES PRODUZIDAS PELO PATÓGENO FÚNGICO HISTOPLASMA CAPSULATUM.

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

O. H. capsulatum é um fungo dimórfico e patógeno primário causador da histoplasmose. A infecção por esse patógeno envolve a expressão de fatores e reguladores de virulência que participam tanto do processo de infecção do fungo como dos mecanismos de escape e destruição por células hospedeiras. A capacidade dos fungos em enviar coletivamente proteínas, lipídeos, polissacarídeos e RNA para o meio extracelular através de vesículas extracelulares (VEs) também vem sendo associada com o desenvolvimento da infecção. Os mecanismos utilizados pelas VEs para atravessar a parede celular permanecem desconhecidos. As hipóteses incluem, (i) a presença de canais de passagem, (ii) a força da pressão de turgor exercida após a liberação da membrana plasmática e (iii) a atividade de enzimas hidrolíticas carregadas por essas VEs. A parede celular dos fungos é uma estrutura altamente dinâmica e que desempenha diferentes funções. Dentre os polissacarídeos que compõem a parede celular dos fungos a quitina (um polímero de *b1,4-GlcNAc*) compõe a camada mais próxima a membrana plasmática. A degradação desse polissacarídeo é essencial para que ocorra tanto o brotamento como o crescimento fúngico. As enzimas que hidrolisam esse polissacarídeo são chamadas de quitinases e já foram descritas como componentes das VEs fúngicas. Nosso projeto tem como objetivo principal investigar importância das quitinases, enzimas carregadas por VEs, durante a passagem desses compartimentos pela parede celular fúngica. Em paralelo, pretendemos avaliar a correlação entre a atividade quitinolítica nas células e nas VEs com a habilidade desses compartimentos de atravessar a parede.

As VEs foram isoladas após etapas de centrifugação e ultracentrifugação e a quantificação realizada pela dosagem de ergosterol. A atividade quitinolítica das VEs foi determinada através do ensaio de degradação de [4-MU-(GlcNAc)₃] que utiliza como padrão a quitinase de *S. Griseus*. Por último, o efeito de diferentes inibidores de quitinase foram testados na atividade quitinolítica das VEs e no crescimento fúngico. Nossos resultados mostram que as VEs de *H. capsulatum* possuem atividade quitinolítica consideravelmente superior a VEs de outras espécies. A atividade das VEs foi drasticamente reduzida pelos inibidores de quitinase, que também reduzem o crescimento fúngico. Futuramente, pretendemos testar a correlação entre a inibição das quitinases e a liberação de VEs no meio extracelular. A confirmação dessa hipótese pode abrir um novo caminho de tratamento para infecções fúngicas utilizando fármacos que bloqueiam a liberação de VEs para o meio extracelular.

PARTICIPANTES: ALESSANDRO VALDEZ, TAIANE NASCIMENTO DE SOUZA, LEONARDO NIMRICHTER

ARTIGO: 4456

TÍTULO: ARTERITE DE CÉLULAS GIGANTES ASSOCIADA À MIOPERICARDITE COMO MANIFESTAÇÃO PARANEOPLÁSICA DE ADENOCARCINOMA DE CÓLON - RELATO DE CASO

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

Arterite de células gigantes (ACG) é uma vasculite inflamatória crônica de camadas da parede arterial, afetando principalmente ramos extracranianos da artéria carótida. É a vasculite mais presente em pacientes acima dos 50 anos, com pico de incidência entre os 70 e 80 anos. Alguns artigos descrevem manifestações raras de miopericardite associada ao quadro de arterite temporal, assim como doenças reumáticas podem estar associadas a neoplasias malignas, caracterizando manifestações de síndrome paraneoplásica, com ACG estando relacionada a malignidade em 7,4% dos casos.

Relata-se o caso de um paciente de 79 anos, negro, com múltiplas comorbidades, apresentando-se com dor bilateral em região temporal há seis meses, anemia e hematoquezia que foi internado para elucidação diagnóstica. No exame físico e laboratorial destacam-se artéria temporal esquerda palpável e aumento significativo da velocidade de hemossedimentação, levando à hipótese diagnóstica de arterite temporal, confirmada por biópsia. Foram realizadas colonoscopia e endoscopia digestiva alta evidenciando presença de pólipos gástricos e em cólons ascendente e transverso, cuja biópsia diagnosticou adenocarcinoma tubular. O paciente recebeu alta em uso de corticosteróides e deu reentrada com derrame pericárdico moderado e disfunção ventricular severa não previamente detectados. Arteriografia de coronárias não evidenciou alterações, levando à suspeita de miopericardite associada a arterite de células gigantes. Pulsoterapia com metilprednisona foi iniciada e mantida por três dias, com melhora da disfunção ventricular (fração de ejeção: 33% para 43%). A história do paciente e exames realizados levaram à suspeita de ACG como manifestação de síndrome paraneoplásica.

O caso descrito corrobora publicações anteriores que descrevem a associação de ACG e miopericardite em idosos. É possivelmente um dos primeiros casos relatando a relação entre adenocarcinoma de cólon e miopericardite associada à ACG, salientando a necessidade de atenção por parte dos médicos às complicações raras de ACG e sintomas de arterite temporal como manifestações precoces de neoplasias malignas.

PARTICIPANTES: MARILIA DANIELA SILVEIRA DA SILVA, LIONETE GALL ACOSTA FILHA, BELISIA VASCONCELOS DE BARROS, JEANE OLIVEIRA DA SILVA, IGOR DA FONSECA RANGEL, BEATRIZ GONÇALVES BATISTA LAMOUNIER, MARIA ISABEL DUTRA SOUTO, LAURA SEGADAS

ARTIGO: 4464

TÍTULO: AVALIANDO A PERCEPÇÃO DE GRÁFICOS POR CIENTISTAS DA ÁREA BIOMÉDICA COM USO DE RASTREAMENTO OCULAR

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE - PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - SINCT/UFRJ 2018

RESUMO:

O conhecimento estatístico é um aspecto essencial para a interpretação correta e confiável de resultados científicos. Tal assunto vem sendo cada vez mais discutido, visto que levantamentos em diversas áreas da pesquisa biomédica têm mostrado uma elevada taxa de resultados falsos-positivos, o que é frequentemente atribuído a inferências estatísticas indevidas. Dessa forma, é importante estudar os fatores que afetam a interpretação de dados quantitativos por cientistas da área. Uma das formas de fazê-lo é avaliar a percepção de gráficos por parte desse público, avaliando como diferentes formas de apresentar resultados podem afetar sua interpretação. Tal avaliação pode ser complementada por meio de rastreamento dos movimentos oculares (*eye tracking*), com o intuito de identificar o que pesquisadores observam ao analisar gráficos e a correlação destes padrões com sua interpretação. Para isso, desenvolvemos uma sequência de dados simulados em 60 gráficos, contendo comparações na expressão de uma determinada proteína plasmática entre machos e fêmeas. As 60 imagens variam entre si não só em fatores relacionados ao resultado (tamanho de efeito e significância estatística), mas também em aspectos puramente gráficos (escala do eixo Y, uso de asteriscos e uso de desvio-padrão ou erro-padrão como medida de dispersão). Elas foram divididas em 5 blocos de 12, com cada gráfico sendo apresentado por 15 segundos, seguidos de duas perguntas aos voluntários deveriam indicar em uma escala análogo-visual o tamanho da diferença entre os dois grupos no experimento e o grau de convicção de que existe uma diferença real entre machos e fêmeas. Nos resultados de um piloto com dois indivíduos, verificou-se, através de mapas de calor, o tempo de fixação nas áreas de interesse, como medida de dispersão, valor de p, escala, valor de n e asteriscos indicando diferenças. Com isso, observamos que o rastreamento ocular foi efetivo em identificar as características dos gráficos observados pelos participantes. Os próximos passos do projeto envolvem a análise das respostas dos indivíduos e a coleta de novos dados em uma amostra representativa de pesquisadores do Centro de Ciências da Saúde da UFRJ.

PARTICIPANTES: RENATA LANES CHAPOT, ANA CAROLINA FIGUEIREDO PELEGRINO, WALTER FILIPPE DE ALMEIDA CAMPOS DE SENA, FELIPPE ESPINELLI AMORIM, CLARISSA FRANÇA DIAS CARNEIRO, THIAGO MOULIN, ROGERIO PANIZZUTTI, OLAVO BOHRER AMARAL

ARTIGO: 4470

TÍTULO: "GASTRONOMIA E CONSUMO CONSCIENTE" NA SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA UFRJ DE 2017: UMA ANÁLISE DE PARTICIPAÇÃO

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

Introdução: O Projeto de Extensão "Gastronomia e Consumo Consciente" participa há três anos das edições da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia da UFRJ. Sob a orientação da Professora Cláudia Soares com a ajuda de quatro alunos bolsistas e demais voluntários, no ano de 2017, com a temática "A matemática está em tudo", os alunos trouxeram a público questões relacionadas ao consumo consciente e seus impactos ambientais e socioeconômicos para a sociedade e para a saúde humana. Demonstrando todo o caminho que o alimento percorre, seus impactos ambientais, sociais e políticos e apresentando a perspectiva dos impostos embutidos sobre os alimentos. **Objetivo:** Este trabalho visa relatar a experiência da participação dos alunos no estande do projeto durante a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia da UFRJ de 2017 e realizar uma análise das diferenças que puderam notar ao introduzir os conhecimentos para pessoas de diferentes origens e faixas etárias. **Metodologia:** Foi elaborado um questionário com perguntas demográficas como: grau de escolaridade, bairro de origem e instituição de origem; que foi aplicado pelos alunos que participaram do estande a todos que visitaram o estande do projeto. Esses dados foram tratados a fim de determinar o tipo de público que mais apresentou interesse pelo projeto demograficamente e gerar uma discussão entre os alunos participantes sobre a necessidade de adaptação do discurso que tiveram dependendo do grupo a que atenderam. **Resultados:** Durante os três dias do evento o estande do projeto teve um total de 435 visitantes, das mais diversas faixas etárias e lugares de origem. Sendo: 209 do Ensino Fundamental; 91 do Ensino Médio; 83 de Ensino Superior; e 52 de outros. Embora encontrassem necessidade de uma adaptação do discurso para o entendimento de grupos mais jovens, os participantes relataram que esses mesmos grupos foram os que tiveram um maior interesse e interação com os alunos do estande. Os estudantes de Ensino Médio, de forma geral, perdiam rapidamente o interesse e apresentavam mais empolgação com o doce dado ao final do que com a informação fornecida. Já tanto os de Ensino Superior, quanto os que não se encaixavam em nenhuma categoria, trouxeram questionamentos e debates muito interessantes aos alunos que participaram. **Conclusão:** O tema foi acessível a todos os públicos indicando a real necessidade de problematizar a questão do consumo consciente dos alimentos, da perspectiva ambiental e da responsabilidade humana sobre essas ações. E ao mesmo tempo indicou que para grupos de alunos mais jovens é importante trabalhar de maneira mais lúdica para um maior entendimento desses assuntos. Para os alunos extensionistas envolvidos na ação foi importante a interação dialógica que contribuiu para a construção do conhecimento acerca das realidades que circulam o consumo de alimentos nos diversos grupos sociais.

PARTICIPANTES: ANA CAROLINA LOPES MATOS STOPATTO, CLAUDIA MESQUITA PINTO SOARES, MICHAEL BALDI MALLER HERMENEGILDO, AMANDA RODRIGUES

ARTIGO: 4471

TÍTULO: SEQUENCIAMENTO E MONTAGEM DE NOVO DO GENOMA PLASTIDIAL DA SALVA-DE-MARAJÓ (LIPPIA ORIGANOIDES)

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

INTRODUÇÃO: *Lippia origanoides* Kunth (Verbenaceae), popularmente conhecida como salva-de-marajó, é uma espécie arbustiva aromática empregada na medicina popular como calmante e no tratamento de doenças respiratórias. Estão descritas ainda propriedades antioxidantes, antimicrobianas, inseticidas, acaricidas e antifúngicas para esta planta. Devido ao seu potencial como fitoterápico, *L. origanoides* está presente na lista prioritária de espécies de uso medicinal do SUS. Apesar de haver muito conhecimento sobre seu uso medicinal, questões de especiação e relações evolutivas do gênero ainda não estão claras. O genoma plastidial poderá ser usado para realizar inferências sobre as relações filogenéticas do grupo. **OBJETIVOS:** Assim, nosso objetivo é montar o genoma plastidial desta espécie. **METODOLOGIA:** O genoma parcial foi sequenciado usando a tecnologia Illumina HiSeq e gerou aproximadamente 116 milhões de *reads*. Para a montagem das *reads*, foram utilizados os *software* MIRA e SPADES. Construímos um cloroplasto parcial através de curadoria manual baseando em uma montagem *de novo* onde foram filtradas sequências de cpDNA de regiões montadas em grandes *contigs*. Usamos também amplificações de PCR *in silico* para tentar fechar alguns *gaps*. Visando facilitar o manuseio das sequências, o cloroplasto foi dividido em suas 4 sub-regiões bem conhecidas: o LSC (*Large Single Copy*), os dois IRs e o SSC (*Small single copy*). **RESULTADOS:** Ao final da montagem, obtivemos sub-regiões tetrapartidas completas sem *gaps*, com cobertura uniforme dentro de cada sub-região. Na região LSC obtivemos uma cobertura média de 971x, com um tamanho de 85.775 pb e um total de 379.903 *reads* montadas. Nas regiões IR, obtivemos uma cobertura média 2301x, um tamanho de 25.549pb e 259.950 *reads* montadas. Na região SSC obtivemos uma cobertura média de 859x, o tamanho de 18.151 pb e o total de 65.983 *reads* montadas, sendo o tamanho final estimado para o cloroplasto de aproximadamente 155 kb. **CONCLUSÃO:** Esse trabalho constitui a versão inicial do primeiro cloroplasto montado para *L. origanoides* e irá contribuir para uma melhor compreensão de relações filogenéticas, para estudos de conservação e do potencial fitoterápico da planta. Prosseguiremos com a montagem das sub-regiões tetrapartidas em um único cloroplasto circular com o auxílio de PCR *in silico* e/ou sequenciamento Sanger. Após finalizarmos a montagem do genoma plastidial da salva-de-marajó, pretendemos realizar análises filogenômicas usando cerca de 40 espécies proximamente relacionadas que apresentam genomas plastidiais completos disponíveis no banco de dados do RefSeq.

PARTICIPANTES: FLÁVIA SOUZA LOPES, DEISE SCHRODER SARZI, LARISSA HAEROLDE GUIMARÃES, DANILO RIBEIRO DE



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^a SEMANA DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIOMASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE - PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - SINCT/UFRJ 2018

OLIVEIRA, FRANCISCO PROSDOCIMI, CASSIA M. SAKURAGUI

ARTIGO: 4472

TÍTULO: **APLICAÇÃO DE MODELAGEM MOLECULAR E DINÂMICA MOLECULAR EM SISTEMAS MOLECULARES FORMADOS POR POLÍMEROS E DAPSONA**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

O fármaco modelo empregado no estudo é a dapsona, utilizada principalmente como primeira linha de tratamento para a Hanseníase. Pertencente a Classe II do Sistema de Classificação Biofarmacêutica (SCB), apresenta a solubilidade (baixa) como fator limitante para uma biodisponibilidade adequada. As dispersões sólidas constituem uma estratégia para melhorar a solubilidade desses fármacos ao possibilitar a amorfização de fármacos através da interação com polímeros hidrofílicos e o aumento da dissolução do mesmo pela redução de tamanho de partícula e o contato com a matriz polimérica. Com a abordagem da simulação computacional, objetiva-se avaliar as interações intermoleculares de complexos moleculares de dapsona e polímeros carreadores, a fim de se analisar fenômenos físico-químicos inacessíveis experimentalmente e, assim, compreender e avaliar a estabilidade desses sistemas como recursos no planejamento racional de novas formulações. O fármaco dapsona foi estudado baseando-se em dados experimentais obtidos por análises termogravimétricas de sua dispersão em dois diferentes polímeros (*Kollidon*[®] VA 64 e *Soluplus*[®]). Tanto a estrutura molecular otimizada do fármaco quanto os monômeros e cadeias poliméricas completas foram construídas no programa *Spartan*[®] 10 da *Wavefunction*. A elaboração dos sistemas moleculares contendo as moléculas dos polímeros e da dapsona foi feita utilizando o módulo *Amorphous Builder* do programa *XenonView*. Após a minimização, realizou-se a simulação de dinâmica molecular (DM) por 1 ns para equilíbrio do sistema molecular. A simulação de produção foi realizada utilizando o programa *LAMMPS* para uma sequência de dinâmicas moleculares de 10 ns, as quais foram submetidas a alterações de temperatura com intuito de verificar a influência da temperatura na dispersão. No resultado preliminar obtido observou-se interações intermoleculares não ligadas do tipo ligação hidrogênio entre o polímero *Kollidon*[®] VA 64 e o fármaco dapsona. Sabe-se, por análises de IV-TF, que a mistura dapsona:*Kollidon*[®] VA 64 apresenta uma alteração nos picos referente às aminas primárias da dapsona e à carbonila dos grupos amida/éster do polímero, sugerindo essas mesmas interações por ligação hidrogênio, indicando sua miscibilidade. A partir das simulações geradas por DM, os gráficos da energia potencial e do desvio médio quadrático (RMSD) em função do tempo de simulação de cada sistema molecular evidenciaram uma maior estabilidade do complexo molecular contendo o polímero *Kollidon*[®] VA 64 sobre o complexo molecular contendo o polímero de *Soluplus*[®].

PARTICIPANTES: LUCAS PEREIRA MARQUES, ANNE CHEREM PEIXOTO DA SILVA, MURILO LAMIM BELLO, BIANCA ALOISE MANEIRA CORREA SANTOS, CARLOS RANGEL RODRIGUES, LUCIO MENDES CABRAL

ARTIGO: 4477

TÍTULO: **BOAS PRÁTICAS DE LABORATÓRIO E SEGURANÇA QUÍMICA**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Laboratórios são locais preparados para a realização de experimentos. Devido à constante utilização de substâncias químicas perigosas e de equipamentos nesses ambientes, deve-se considerar a existência de possíveis riscos como os seus manuseios inadequados, improvisações, ausência de manutenção ou supervisão, resultando em acidentes. É necessário que o indivíduo possua competência profissional para a manipulação e conhecimento para responder rapidamente em uma situação adversa. No entanto, a transferência desse conhecimento vem sendo negligenciada nos cursos de graduação. A presente ação de extensão proporciona conhecimentos inerentes sobre as Boas Práticas de Laboratório (BPL) e Segurança Química (SQ) aos servidores técnicos e docentes que atuam em laboratórios, com objetivo de promover a sua capacidade de identificar riscos químicos e de implementar microprocessos de segurança química. Assim, previne a exposição ocupacional e a qualidade do meio ambiente. Trata-se de uma ação de extensão configurada para funcionamento *online*, utilizando a metodologia do Ensino a Distância. Com carga horária de 120 horas e módulos curtos, sedimenta o conhecimento e ao mesmo tempo é factível para todos os servidores interessados. Os alunos acompanhados pelo tutor participam de fóruns com estudos de caso. Após cada módulo, o servidor responde um questionário para fixar seus conhecimentos. Neste formato, é necessário que o cursista acesse o ambiente virtual de aprendizagem para participar das atividades. É essencial que o aluno tenha comprometimento, disciplina e tempo disponível para levar adiante o curso. Em sua edição anterior, o curso obteve percentual de conclusão de 62,35%, compreendendo 53 alunos concluintes. Para aqueles alunos, o curso foi imprescindível para tomada de decisões e realização de melhorias no ambiente de trabalho. Tal arcabouço teórico fez com que os servidores evidenciassem problemas e colocassem na sua prática profissional o conhecimento adquirido que refletiu, por exemplo, na implementação de normas de segurança, como no relato da ex-aluna Larissa Vargas Becker (Santa Catarina): "Após o curso elaboramos um kit de segurança para derramamentos de reagentes. Tivemos um pequeno acidente há semanas atrás e já o utilizamos (...)". Outra aplicação dos servidores foi quanto à organização dos reagentes químicos e o seu correto descarte, como relatado pelo ex-aluno Aldo Marcello Costa Bicalho (Espírito Santo): "A maior dificuldade no campus que atuo é em relação ao armazenamento dos reagentes e na destinação dos resíduos. O curso foi de grande auxílio nesses pontos. Reorganizamos nosso almoxarifado improvisado de reagentes (...) e melhoramos a forma como separamos os nossos resíduos." O ensino de BPL e SQ é essencial para a segurança no ambiente de ensino e pesquisa e importante para os servidores que não possuem o conhecimento das normas de segurança e dos procedimentos para uso, armazenamento e descarte de produtos perigosos.

PARTICIPANTES: LAERTE BRUNO DOS SANTOS, LAURA KIMBERLY RIBEIRO DE MORAES, JOANA D'ARC DA SILVA TRINDADE, ADAN SANTOS LINO, CHARLION COSME DE OLIVEIRA

ARTIGO: 4487

TÍTULO: **PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO PARA OS CUIDADOS DE ENFERMAGEM EM COLONOSCOPIA**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Introdução: A colonoscopia é um exame para a inspeção visual direta da superfície intestinal do cólon (intestino grosso), podendo chegar até o íleo terminal (porção final do intestino delgado), que ocorre através de um instrumento de fibra ótica chamado endoscópio. A acurácia do diagnóstico por meio deste procedimento depende do preparo intestinal adequado de acordo com as diretrizes consensuais das sociedades de gastroenterologia mundiais. Este preparo é orientado pelos profissionais de enfermagem, que também são responsáveis pela assistência aos pacientes nos períodos anterior, durante e posterior ao exame. Dessa forma, o aperfeiçoamento e a otimização do processo de trabalho em enfermagem através da implementação de melhores práticas são fundamentais para conferir um cuidado seguro e de qualidade. **Objetivos:** Elaborar um instrumento de Procedimento Operacional Padrão (POP) para os cuidados de enfermagem ao paciente submetido à colonoscopia. **Método:** Revisão integrativa tendo como descritores Colonoscopia, Consenso, Cuidados de Enfermagem e Gastroenterologia. Os dados foram coletados nas bases LILACS e MEDLINE via PUBMED com recorte temporal entre 2007 e 2017. **Resultados:** A maioria dos artigos encontrados abordavam a necessidade da preparação adequada do trato gastro intestinal inferior para uma boa qualidade do exame. Apenas 01 artigo de 2010 trazia os cuidados de enfermagem necessários nas fases: pré-exame, durante o exame e pós exame. Foram consideradas todas



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
15ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE • PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA • SINCT/UFRJ 2018

orientações presentes nos consensos das sociedades (americana, europeia e brasileira) e elaborado um passo a passo para ações de enfermagem na condução do paciente durante o acompanhamento do cliente neste exame. **Conclusão:** O documento será apresentado à equipe de enfermagem do setor de Gastroenterologia do Hospital Universitário Clementino Fraga Filho para a avaliação da sua operacionalidade e posteriormente encaminhado à Comissão de Educação Permanente, para validação e implementação do mesmo.

PARTICIPANTES: LARISSA DE FARIA SOUZA, JENNIFER AMAZONAS GIANINI, JÉSSICA PACHECO DA COSTA, KEVIN MARANO DE SOUZA, LAIS DE FATIMA BASTOS FAGUNDES, LIANA AMORIM CORREA TROTTE, SABRINA DA COSTA MACHADO DUARTE

ARTIGO: 4506

TÍTULO: **VARIAÇÃO DO TAMANHO CORPORAL DE NONNUS NIGER (HYMENOPTERA: ICHNEUMONIDAE) AO LONGO DE UM GRADIENTE ELEVACIONAL NO RIO DE JANEIRO**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Gradientes elevacionais podem, reconhecivelmente, ter grande efeito no tamanho de corpo dos organismos. Em insetos, há estudos que descrevem o aumento do corpo com a elevação, outros, apresentam variação inversa, e ainda existem alguns estudos que parecem não observar alteração do tamanho em função da variação elevacional. Através de análises preliminares, vimos que *Nonnus niger* é uma espécie de vespa parasitoide que apresenta uma ampla distribuição elevacional em montanhas do Rio de Janeiro. Além disso, ocorre também grande variação do tamanho corporal, podendo o maior indivíduo ter até o dobro do tamanho do menor indivíduo, sendo, portanto, bastante adequado ao estudo da variação de tamanho corpóreo ao longo do gradiente elevacional. Nesse contexto, o objetivo desse trabalho foi descrever o padrão de variação do tamanho corporal de *N. niger* no Parque Nacional da Serra dos Órgãos, Teresópolis. Foram colocadas 30 armadilhas de interceptação de voo do tipo Malaise em 15 altitudes, entre 130 m e 2170 m, de dezembro de 2014 a fevereiro de 2015. Todos os indivíduos de *N. niger* foram retirados de todas as amostras. O tamanho de corpo foi avaliado por meio da medição das seguintes estruturas: metatíbia e cinco medidas da asa das quais foi extraída uma variável latente - PC1, obtido pela análise de componentes principais. Foram medidos de dois a seis machos em cada altitude, selecionados de forma aleatória entre todos os exemplares presentes na amostra. As faixas altitudinais de ocorrência de *N. niger* foram classificadas em três regiões: inferior (altitudes 130m, 360m e 550m), média (altitudes 880m, 960m e 1070m) e superior (altitudes 1250m, 1480m e 1680m), apresentando, respectivamente, 15, 24 e 30 indivíduos. Primeiramente, a análise discriminante foi utilizada para analisar a coesão desses grupos em relação às medidas da asa. Encontrou-se uma grande robustez e coesão para o grupo médio, com uma proporção de 0,86 indivíduos do grupo como sendo do grupo proposto. Para avaliar se os três grupos de indivíduos diferiam em relação ao tamanho de cada variável estudada, foi utilizado o teste não paramétrico de Kruskal-Wallis, resultando em uma diferença significativa entre as medianas da metatíbia dos grupos das regiões média e superior ($P < 0,001$), e não significativa entre as dos grupos das regiões média e inferior ($P = 0,07$). As diferenças para tamanho de asa não foram significativamente diferente entre os grupos. Além disso, a variação do tamanho das medidas foi muito maior nos indivíduos dos grupos superior e inferior, comparativamente àquelas da região média da montanha, que possuem maior tamanho corporal. Os resultados sugerem a existência de mais de uma espécie nos indivíduos analisados, particularmente nos extremos de sua distribuição. Análises moleculares dessas vespas deverão ser feitas em seguida para auxiliar a esclarecer a identidade dos indivíduos que ocorrem no Parque Nacional da Serra dos Órgãos.

PARTICIPANTES: LUCAS NASCIMENTO DOS SANTOS, GABRIEL KHATTAR, HELENA CAROLINA ONODY, MARGARETE DE MACEDO MONTEIRO, RICARDO F. MONTEIRO

ARTIGO: 4515

TÍTULO: **EFEITOS DO TRATAMENTO COM ABATACEPT SOBRE ALTERAÇÕES MOTORAS E EMOCIONAIS EM UM MODELO MURINO DA DOENÇA DE PARKINSON**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

A Doença de Parkinson (DP) é uma doença neurodegenerativa caracterizada por sintomas motores e não-motores, tais como, prejuízos sensoriais, emocionais e físicos. O marco histopatológico da DP é a presença de corpos de Lewy no parênquima cerebral, formados por agregados intracelulares amiloides da proteína α -sinucleína. No cérebro de pacientes com DP também há presença de fatores pró-inflamatórios, como aumento de citocinas, microglia e, de maneira mais recente, tem sido descrita a presença importante de células-T periféricas infiltradas. Sendo assim, o objetivo do projeto é verificar o potencial protetor do tratamento com um modulador da ativação de células T, o Abatacept, nas alterações motoras, emocionais e cognitivas induzidas pela infusão intracerebroventricular de oligômeros da proteína α -sinucleína (α -SYOs) em 24 camundongos - um modelo da DP. Formaram-se 3 grupos experimentais: controle (PBS i.c.v. + salina s.c.), SYN+SAL (α -SYOs i.c.v. + sol. salina s.c.) e SYN + ABT (α -SYOs i.c.v. + abatacept s.c.). Em acordo com trabalhos anteriores do nosso grupo, a infusão de α -SYOs provocou alterações motoras nos camundongos, observadas através do teste do Rotarod à partir de 40 dias após a infusão, houve a diminuição de latência esperada para a queda. Este prejuízo foi revertido pelo tratamento com Abatacept 8 mg/kg por 3 semanas i.p.. Nos nossos experimentos, a infusão de α -SYOs não foi capaz de induzir prejuízo de memória detectável no teste da esquiava inibitória. Igualmente, não houve diferença nas distâncias percorridas pelos animais no teste do campo aberto, porém, os animais que receberam α -SYOs passaram um tempo menor no centro do aparato 40 dias após a infusão, revelando um comportamento do tipo-ansioso que não foi revertido pelo mesmo tratamento com Abatacept. De maneira inédita, mostramos que a modulação da ativação de células-T por meio do tratamento com Abatacept é capaz de reverter os prejuízos motores induzidos pela infusão de α -SYOs em camundongos, mas não o comportamento do tipo-ansioso. Nossos resultados até agora sugerem que possam haver mecanismos patofisiológicos distintos por trás dos sintomas motores e não-motores dessa doença.

PARTICIPANTES: LARISSA SUZANA, RENATA VELOSO DE SOUZA, LETÍCIA PINTO FELIX VALADÃO, FERNANDA GOMES DE QUEIROZ BARROS ARAGÃO, ISIS NEM DE OLIVEIRA SOUZA, GABRIEL DOS SANTOS RIBEIRO, MATHEUS RODRIGUES DIAS, TAWANY MORAES, LETICIA ALVES FERREIRA, JULIA CLARKE, YRAIMA CORDEIRO, HEITOR AFFONSO DE PAULA NETO, GISELLE FAZZIONI PASSOS, CLAUDIA FIGUEIREDO

ARTIGO: 4522

TÍTULO: **EFEITO DA ATIVAÇÃO DO RECEPTOR P2X7 EM CÉLULA EPITELIAL INTESTINAL HUMANA INFECTADA POR TOXOPLASMA GONDII**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

O receptor P2X7 é uma proteína transmembranar formadora de canal iônico, tendo como molécula ativadora a adenosina trifosfato (ATP). O receptor P2X7 é expresso em diferentes tipos celulares incluindo células do sistema imune (Jacob *et al.*, 2013). Sua ativação no contexto da infecção por patógenos intracelulares participa da liberação de mediadores inflamatórios citocinas, espécies reativas de oxigênio (ROS) e óxido nítrico (NO), além de levar a indução da fusão fagolisossomal e apoptose. (Coutinho-Silva, *et al.*, 2009). *Toxoplasma* é protozoário parasita, que possui estratégias contra diversos mecanismos microbicidas, garantindo sua sobrevivência (Ding M, *et al.*, 2004). A infecção se inicia a partir



15
21
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
15ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
15ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE - PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - SINCT/UFRJ 2018

da ingestão de oocistos ou cistos teciduais que leva a infecção das células epiteliais e seguido pela sua disseminação. (Dubey, 1997). Já foi mostrado que ativação do receptor P2X7 em macrófagos infectados por *Toxoplasma gondii* (*T. gondii*) reduziu a infecção, induziu a produção de ROS e a fusão lisossomal (Correa G., et al., 2010). Considerando os dados da literatura, nós propomos a avaliar o efeito da ativação do receptor P2X7 nas células epiteliais intestinais humanas (HCT-8), infectadas por *T. gondii*. Metodologia: Para análise da expressão do receptor P2X7, as células HCT-8 foram plaqueadas em uma densidade de 2×10^5 por poço. Após 24h de repouso as células foram infectadas com taquizoítos de *T. gondii* (cepa RH ou Me-49), em um MOI:3 por 2 h. A expressão de P2X7 foi avaliada por PCR após 4hs de interação. Para a análise de morte celular por apoptose, as células serão plaqueadas em uma densidade de 2×10^5 por poço. Seguindo o mesmo procedimento de infecção e tratamento acima citado, as células serão ressuspendidas em tampão de apoptose após 24h de tratamento com ATP e os núcleos hipodiplóides serão quantificados por citometria de fluxo. Para o estudo da produção de ROS, as células serão plaqueadas em uma densidade de 1×10^5 /poço. Após procedimento de infecção e tratamento com ATP, a produção de ROS será detectada pela sonda H_2DCF -DA em espectrofotômetro a uma excitação/emissão de 495/520 nm. Para detecção da secreção de IL-1 β , as células serão plaqueadas uma densidade de 2×10^5 /poço. Após 4hs de infecção serão tratadas com ATP por 1h e o controle positivo recebera tratamento de LPS (Lipopolissacarídeo, 1 mg/mL) por 4h seguido pelo tratamento com ATP por 1h. A presença desta citocina no sobrenadante da cultura será detectada por Western Blot. Resultados: Foi observado que o tratamento com ATP aumentou a expressão do receptor P2X7 em células HCT-8. Foi observado também que a infecção por *T. gondii* (RH) aumentou a expressão do receptor P2X7 enquanto a infecção por *T. gondii* (Me-49) não apresentou alteração em relação ao controle. As análises de morte celular, secreção de citocina e produção de ROS ainda estão em andamento. Conclusão: Nosso resultado inicial sugere a participação deste receptor na interação parasito-hospedeiro.

PARTICIPANTES: STHEFANI RODRIGUES BATISTA DA SILVA, ALINE CRISTINA ABREU MOREIRA DE SOUZA, ROSSIANE CLAUDIA VOMMARO, ROBSON COUTINHO-SILVA

ARTIGO: 4527

TÍTULO: REMODELAMENTO CARDÍACO NO INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO DIMINUI COM NOVO AGONISTA DE RECEPTOR DE ADENOSINA (LASSBio-1027)

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

O objetivo desse trabalho foi investigar um novo agonista dos receptores da adenosina A2A e A3, denominado LASSBio-1027, sobre o IAM experimental em ratos, devido ao seu perfil vasodilatador e anti-inflamatório.

Os protocolos foram aprovados pelo Comitê de Ética em Uso de Animais da UFRJ, sob nº 103/17. Ratos Wistar machos (180-200 g) foram submetidos à ligadura da artéria coronária descendente anterior sob anestesia com isoflurano (2%). Os animais sem motilidade da parede anterior foram incluídos no grupo IM. Os grupos experimentais consistiram em sham-operado (sham) e infartado (IM) tratado oralmente com veículo ou LASSBio-1027 (30 e 70 μ mol / kg) durante 7 dias. Todos os animais foram submetidos a ecocardiograma para análise de: função diastólica utilizando a determinação do fluxo mitral (relação entre velocidade de enchimento transmitral precoce e doppler tecidual, E / e ') e função sistólica determinada pela fração de ejeção. Avaliação histológica foi utilizada para a fibrose cardíaca na área da borda do infarto. Inflamação e apoptose foram avaliadas em tecidos cardíacos usando western blot para determinar a expressão de TNF- α e pERK1 / 2. A imunohistoquímica foi utilizada para determinar α -SMA e iNOS na borda do infarto.

A disfunção diastólica foi observada uma semana após o IAM com um aumento de E / e ' de $22,9 \pm 1,6$ (placebo) para $37,0 \pm 3,7$ (P < 0,01) que recuperou para $23,9 \pm 5,3$ (P < 0,05) após tratamento com 70 μ mol / kg de LASSBio-1027. Observou-se fração de ejeção reduzida de $36,6 \pm 2,0\%$ no grupo IM, porém este parâmetro retornou ao valor normal ($47,0 \pm 7,4\%$) quando os animais infartados foram tratados com LASSBio-1027 (70 μ mol / kg), indicando melhora da função sistólica. A deposição de colágeno foi detectada na área de borda do infarto com $31,5 \pm 4,2\%$ (P < 0,01) quando comparado com placebo ($3,6 \pm 0,9\%$) e tratamento com 30 e 70 μ mol / kg de LASSBio-1027 reduzido para $23,3 \pm 2,2$ e $19,7 \pm 3,2\%$ (P < 0,05), respectivamente. Além disso, na borda do infarto, o LASSBio-1027 (70 μ mol / kg) reduziu o infiltrado celular de $227,5 \pm 31,1$ (MI) para $137,4 \pm 2,6$ células intersticiais / μ^2 (P < 0,05). O LASSBio-1027 (30 μ mol / kg) reduziu a ativação de miofibroblastos porque a expressão aumentada de α -SMA induzida por IM foi alterada de $36,8 \pm 2,9\%$ para $0,7 \pm 0,4\%$ (P < 0,01) que foi similar ao grupo sham ($0,4 \pm 0,1\%$). Da mesma forma, também foi observado que a expressão aumentada de iNOS de $25,3 \pm 1,9\%$ (sham = $7,3 \pm 4,5\%$) foi reduzida no grupo IM-LASSBio-1027 com $6,1 \pm 1,8\%$ (P < 0,05). IM aumentou a expressão de TNF- α e p-ERK1-2 / ERK1-2 em comparação a sham e LASSBio-1027 recuperou a expressão deles valores do grupo controle.

Como o LASSBio-1027 pode alterar os níveis elevados de TNF- α e p-ERK1-2 / ERK1-2 que contribuem para a IC após o IAM através de uma resposta inflamatória local, aumento da atividade da metaloproteinase-2 da matriz e redução da apoptose dos cardiomiócitos, este composto pode interferir no remodelamento cardíaco após o IAM.

PARTICIPANTES: FABRICIO BELTRAME, JAQUELINE DA SILVA SEVERO, TADEU LIMA MONTAGNOLI, CARLOS ALBERTO MANSSOUR FRAGA, ELIEZER JESUS DE LACERDA BARREIRO, LETICIA MELO, VALÉRIA DO MONTI NASCIMENTO CUNHA, ROBERTO TAKASHI SUDO

ARTIGO: 4534

TÍTULO: UTILIZANDO A DIVULGAÇÃO NA ÁREA DE BIOLOGIA MARINHA COMO MEIO DE ESTIMULAR O INTERESSE CIENTÍFICO.

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

A Biologia marinha é uma sub-área da Biologia que consiste no estudo da relação da biota marinha e do seu ambiente, bem como os impactos da ação antrópica, os fenômenos biológicos e geológicos, oceanográficos e de tipo atmosférico que acometem seus ecossistemas, e seus benefícios para o homem e a biosfera como um todo, visto que cerca de dois terços do nosso planeta é coberto por água. O "Bio na rua" é um evento de extensão realizado anualmente, próximo ao dia do biólogo, em um ambiente de maior visitação da população carioca nos horários de lazer, que objetiva passar para o público em geral um pouco do que é realizado no ambiente acadêmico, visando despertar um maior interesse sobre a ciência através de apresentações lúdicas e de diálogo acessível e, com isso, despertar no público infanto-juvenil um maior interesse pelas áreas científicas, e um maior reconhecimento da pesquisa científica realizada no Brasil pela população. Este trabalho consiste na divulgação científica do projeto de extensão de biologia marinha "Ciência em Baixo d'água" e "Ciência na fenda do Bikini" realizados no evento de extensão "Bio na rua" nos anos 2015, 2016 e 2017, que consistiu em uma apresentação de exemplares de animais marinhos pertencentes a diversas classes, assim como seu habitat. Para isto, foram utilizadas ferramentas como uma correlação com desenhos animados, jogos interativos, materiais de pintura e peças de



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40ª JORNADA GUILLO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE • PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA • SINCT/UFRJ 2018

colecções para um maior contato do público com esses animais. Com isso, pode-se observar o aumento do interesse tanto de crianças quanto adultos, despertando diversas perguntas acerca do tema, uma grande interatividade do público com as peças e interesse pela rotina científica de um biólogo por jovens e adultos, onde muitos diziam estar extasiados por prestar vestibular para a área de biologia. Assim, espera-se que esta prática sirva como atrativo para os jovens para o tema abordado, ou como um elemento de conscientização da preservação dos mares e da biota marinha.

PARTICIPANTES: MARIO LUIZ CARVALHO DE ALMEIDA, THIAGO RANNIERY

ARTIGO: 4537

TÍTULO: INFLUÊNCIA DA 20-HIDROXIECDISONA E HORMÔNIO JUVENIL NO ACÚMULO DE TRIACILGLICEROL NO BESOURO TRIBOLIUM CASTANEUM

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Obesidade é uma doença que atinge milhares de pessoas em todo o mundo, caracterizada pelo acúmulo do tecido adiposo e geralmente associada a outras enfermidades como doenças cardiovasculares e diabetes. Os poucos fármacos disponíveis para o tratamento da obesidade geram uma grande preocupação com os efeitos colaterais e provam o quanto o conhecimento sobre ela é escasso. Existe uma grande semelhança nas vias metabólicas e de sinalizações entre insetos e mamíferos, o que permite o uso de insetos como modelos de doenças metabólicas. Como isso, utilizando informações genômicas e de transcriptoma, além da eficiência de ferramentas de RNA de interferência, o besouro *Tribolium castaneum* se torna um modelo viável para a investigação na área. Em mamíferos, o hormônio estradiol e o hormônio da tireoide agem através de seus receptores nucleares específicos e controlam diversos processos do metabolismo energético, incluindo o de lipídeos. Em insetos, a ecdisona e o hormônio juvenil pode ter funções similares em relação ao controle do metabolismo energético, além de estarem envolvidos no processo de muda dos insetos prematuros. De fato, a 20-hidroxicdisona regula o acúmulo de lipídeos em vários insetos. Dessa forma, o objetivo desse trabalho foi avaliar a influência da 20-hidroxicdisona no acúmulo de triacilglicerol em besouros adultos. Tratamos larvas e machos adultos com diferentes quantidades de 20-hidroxicdisona e hormônio juvenil e posteriormente medimos a quantidade de triacilglicerol acumulado, com método enzimático colorimétrico. Porém nenhum dos tratamentos foram capazes de induzir qualquer alteração. No futuro, iremos usar a técnica de RNA de interferência para inibir a síntese e o receptor do hormônio, e analisar seus efeitos sobre o metabolismo de lipídeos.

PARTICIPANTES: REBECA VITÓRIA, DAVID MAJEROWICZ

ARTIGO: 4539

TÍTULO: ESTUDO IN SILICO DA DEFENSINA DE ERVILHA PSD1: DINÂMICA MOLECULAR EM MEMBRANAS MIMÉTICAS

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Os Peptídeos antimicrobianos (PAMs) são moléculas constituintes do sistema imune de vertebrados, invertebrados, de fungos a plantas, que auxiliam no combate aos patógenos. Sua alta especificidade por alvos moleculares pode torná-los potenciais compostos terapêuticos contra doenças antimicrobianas no futuro. Defensina é uma família pertencente ao grande grupo dos PAMs. A defensina *Psd1* é produzida pela ervilha (*Pisum sativum*) e apresenta atividade antifúngica. Esse peptídeo é composto por 46 resíduos de aminoácidos e sua estrutura tridimensional apresenta uma α -hélice e três folhas- β estabilizadas por quatro pontes dissulfeto. Diversos estudos experimentais já demonstraram que alguns lipídeos interagem fortemente com os PAMs. No caso de *Psd1*, alguns destes lipídeos estão tipicamente presentes em membranas fúngicas, tais como o ergosterol (Erg) e a glucosilceramida (GlcCer). A elucidação dos detalhes do processo de interação entre a *Psd1* e seus lipídeos-alvo é de extrema importância, visto ser uma etapa fundamental para a internalização de *Psd1* na célula. A técnica da Dinâmica Molecular (DM) é uma ferramenta computacional poderosa, capaz de analisar interações atômicas entre diferentes moléculas. O objetivo deste projeto foi utilizar a DM para simular a interação de *Psd1* com três membranas miméticas distintas compostas de palmitoil-oleoil-fosfatidilcolina (POPC) pura ou na presença de Erg em diferentes proporções (POPC:Erg 7:3 e POPC:Erg 9:1). O peptídeo foi colocado manualmente a 6,4 angstrôms de distância de cada uma destas membranas. Para as etapas de equilíbrio e produção da dinâmica foi utilizado o programa GROMACS. O tempo de simulação de cada sistema foi de 250 ns. As modificações estruturais ocorridas no peptídeo foram calculadas segundo os parâmetros globais Root Mean Square Deviation (RMSD) e raio de giro, assim como os parâmetros locais Root Mean Square Fluctuation (RMSF) e o perfil de estrutura secundária ao longo do tempo. Os três primeiros foram calculados utilizando as ferramentas de análise do GROMACS, enquanto que o último utilizou o programa DSPP. Quando avaliados em uma escala global, os resultados mostraram maiores flutuações conformacionais em *Psd1* na presença de POPC:Erg 7:3 do que POPC:Erg 9:1 ou POPC puro. Já na escala local quase todos os resíduos, com exceção da Ala28, tiveram maiores flutuações conformacionais neste sistema em relação aos outros, especialmente a região contendo a Gly12. Além disso, houve mudança estrutural parcial na região da 1ª alça (Thr9-Ala18). Como perspectiva, o tempo de simulação será estendido e novos tipos de análises serão realizadas, incluindo a simulação em membranas contendo glucosilceramida e a caracterização atômica da interação peptídeo-lipídeo. Será também empregado um maior número de peptídeos para obter maior confiabilidade.

PARTICIPANTES: NILTON SILVA JUNIOR, ELEONORA KURTENBACH, PEDRO PASCUTTI, TÁCIO AMORIM FERNANDES, VIRGINIA SARA GRANCIERI DO AMARAL

ARTIGO: 4540

TÍTULO: ATIVIDADES LÚDICAS NO CURSO DE FORMAÇÃO DE EDUCADORES AMBIENTAIS NO CENTRO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL DE PARAUAPEBAS, PA

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

O respeito ao conhecimento popular tradicional do município de Parauapebas (PA) e o estímulo à valorização da cultura regional e da biodiversidade presente na região amazônica são pontos importantes para a construção colaborativa do Curso de Formação de Educadores Ambientais (CFEA). Distante da pretensão de uma educação bancária, o Grupo de Pesquisa em Educação Ambiental e Ensino em Ciências (GPEAEC) do Laboratório de Limnologia do Instituto de Biologia/UFRJ, buscou a realização de metodologias ativas para realizar o CFEA. Inicialmente, foi realizado um levantamento dos temas de interesse dos educadores ambientais do Centro de Educação Ambiental de Parauapebas (CEAP) e dos pesquisadores da UFRJ que desenvolvem atividades na Floresta Nacional de Carajás (Flona de Carajás). Após definição de conteúdos, buscamos desenvolver atividades através do uso de jogos didáticos. Neste trabalho descreveremos: duas das atividades propostas para o CFEA, que são i) lagoinha; ii) jogo da memória; as etapas de co-construção destas atividades; e relatos dos facilitadores sobre a 1ª etapa do curso. A partir destes relatos, haverá possibilidades de reflexões sobre novos caminhos para estas atividades de forma a empoderá-las como ferramenta de ensino, através de uma abordagem que valorize a subjetividade regional. A lagoinha, um dos jogos tradicionais do laboratório de limnologia, foi adaptado com as espécies da Flona de Carajás e do bioma amazônico, baseando-se também



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^a SEMANA DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIOMASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAÉ
15ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE - PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - SINCT/UFRJ 2018

em estudos de seus pesquisadores, servindo como projeto de base no âmbito da divulgação científica. O jogo, utilizado durante a 1ª etapa do CFEA, em abril de 2018, é baseado em um quadro de metal com a representação didática de uma lagoa e imagens imantadas que são usadas pelos participantes para dar vida à atividade. O processo se utiliza de perguntas chaves que propõem uma aprendizagem baseada nas memórias e vivências dos participantes para o desenvolvimento do jogo. A 3ª etapa do CFEA, que ocorrerá em novembro, conta com o desenvolvimento da trilha da Lagoa da Mata, na Flona de Carajás. Com a intenção de construir uma trilha interpretativa dinâmica para o fortalecimento da visibilidade sobre aspectos da natureza que possam estimular a aprendizagem, será incluído um jogo da Memória, o qual consistirá em um quadro de madeira com aproximadamente 1,50m, com imagens da Lagoa da Mata, de suas espécies, de pesquisadores trabalhando nas lagoas e das espécies que estudam. Como conclusão, esperamos que os relatos dos facilitadores sobre a experiência com a 1ª etapa do CFEA possam desencadear reflexões no sentido de democratizar a construção e reconstrução das atividades, evidenciando a necessidade de constantes adaptações nas atividades lúdicas para que se tornem cada vez mais inclusivas e próximas da realidade dos alunos e professores do CEAP.

Agradecimentos: CEAP e pesquisadores do Laboratório de Limnologia

Apoio: Vale

PARTICIPANTES: LOHANA MELLO COSTA, CAROLINA ANDRADE DA SILVA, KLEBER VILLAÇA PEDROSO, REINALDO LUIZ BOZELLI, LAISA MARIA FREIRE DOS SANTOS

ARTIGO: 4542

TÍTULO: O PAPEL DOS ASTRÓCITOS NA DOENÇA DE PARKINSON INDUZIDA POR DOPAL (3,4-DIHIIDROXIFENILACETALDEÍDO)

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

A Doença de Parkinson (DP), segundo distúrbio neurológico mais comum no mundo, é uma doença neurodegenerativa idiopática, crônica e progressiva e é caracterizada pela formação de inclusões intracitoplasmáticas de, principalmente, agregados de fibras mal-enoveladas da proteína alfa-sinucleína (aS), os Corpos de Lewy. Também é caracterizada pela morte de neurônios dopaminérgicos, o que afeta a via nigroestriatal, consequentemente, diminuindo os níveis de dopamina no estriado e gerando um comprometimento motor. Isso explica os sintomas do Parkinson que são: tremores, rigidez articular e bradicinesia. Já foi demonstrado um aumento do número de astrócitos no sítio de lesões estriatais provocadas pela administração de 6-OHDA (6-hidroxi-dopamina), uma neurotoxina que provoca a morte de neurônios dopaminérgicos e é um modelo estabelecido de indução da DP. Entretanto, devido à sua alta toxicidade, a 6-OHDA mata rapidamente os neurônios, não permitindo estudos voltados à progressividade da doença, e não provoca formação de agregados proteicos, característica da DP. O DOPAL (3,4- dihidroxifenilacetaldéido) é um catabólito tóxico da dopamina formado através da ação da enzima monoamina oxidase e, em estudos recentes bioquímicos e modelos celulares, ao entrar em contato com a aS, promove a oligomerização da mesma. Os oligômeros formados pelo DOPAL causam dano à mobilidade de vesículas sinápticas e promovem redução do número de vesículas por sinapses. Acredita-se que a formação e ação dessas espécies seriam responsáveis pela toxicidade que levaria à neurodegeneração que provoca a ativação de astrócitos. Estes podem ter ações dúbias em diferentes injúrias, podendo secretar fatores neurotróficos que têm ação neuroprotetora ou citocinas com efeito neurotóxico. Com base nessas informações, o objetivo do projeto é elucidar o papel dos astrócitos quando em contato com o DOPAL, um novo modelo da DP. Em culturas de astrócitos murinos tratadas por 8 e 24h com DOPAL em 5 diferentes concentrações (10, 25, 50, 75 e 100µM) e controle (veículo), realizamos ensaios de viabilidade celular. Com o MTT (brometo tiazolil azul de tetrazólio) detectamos, de forma dose-dependente, um aumento da atividade metabólica. Utilizando o ensaio de azul de tripan, observamos que DOPAL não é tóxico para as células. Por imunocitoquímica, vimos que, nos astrócitos tratados com DOPAL, há um aumento da expressão de aS fosforilada no resíduo de serina 129, uma modificação associada à agregação da mesma e que é encontrada em alta quantidade nos Corpos de Lewy. Futuramente, vamos verificar o efeito do meio condicionado de astrócitos tratados com DOPAL em neurônios mesencefálicos avaliando arborização e sinaptogênese.

PARTICIPANTES: BEATRIZ VASCONCELOS FIGUEREDO, PHELIPPE DO CARMO GONÇALVES, CRISTIAN FOLLMER, LUCIANA ROMAO

ARTIGO: 4543

TÍTULO: ESTUDO DO PAPEL DOS RECEPTORES DO TIPO TOLL-LIKE 2 NA ELETROGÊNESE CARDÍACA NO ENVELHECIMENTO

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

INTRODUÇÃO: Um dos grandes fatores de risco para o desenvolvimento de doenças cardiovasculares é o envelhecimento. Estudos na área da imunocardiologia vêm indicando o papel importante do sistema imune na fisiopatologia do miocárdio envelhecido. Já foi demonstrado que, durante o envelhecimento, citocinas pró-inflamatórias apresentam-se em níveis elevados no músculo cardíaco, sendo a interleucina 1β (IL-1β) uma das moléculas chave. A IL-1β necessita de dois sinais para sua secreção por macrófagos: a primeira via é mediada por receptores do tipo Toll-like, principalmente os do tipo 2 e 4 (TLR2 e TLR4); a segunda via pode ser mediada pela ação da ativação de inflamações, tal como o NLRP3-ASC-CASP1, ocorrendo clivagem da citocina para a forma madura de IL-1β.

OBJETIVO: Entender o papel dos TLR2 nos intervalos RR e QJ do ECG, no início do processo de envelhecimento cardíaco em camundongos.

MÉTODOS: Para o estudo, foram utilizados camundongos C57BL/6j Wild-Type, knock-out para TLR2 (TLR2 -/-), tanto machos como fêmeas. No total, foram utilizados- WT: 29 machos e 4 fêmeas (6 meses), 20 machos e 18 fêmeas (12 meses); TLR2: 7 machos, 5 fêmeas (6 meses), 16 machos, 12 fêmeas (12 meses). O registro de eletrocardiograma (ECG) foi realizado sob a derivação DI aos 2, 6, 12 e 18 meses de vida dos animais. Foram analisados os intervalos QJ e RR, através do programa LabChart. Dois eletrodos foram inseridos de modo que o ECG fosse feito sob a derivação DI. Diante do sabido efeito bradicárdico do anestésico, nenhum animal teve seu ECG registrado menos de 24h após fixação dos eletrodos. Todos os registros foram realizados com os animais acordados.

RESULTADOS: Os grupos analisados apresentaram valores do intervalo RR (ms) semelhantes (Machos- Mês 6: WT = 96,53 ± 3,93; TLR2 -/- = 96,92 ± 7,78; Mês 12: WT = 91,14 ± 1,69; TLR2 -/- = 88,14 ± 1,82;) (Fêmeas- Mês 6: WT = 96,10 ± 10,50; TLR2 = 88,80 ± 4,76; Mês 12: WT = 113,70 ± 7,82; TLR2 = 94,66 ± 4,66). Ambos p > 0,05. No entanto, a manutenção do Intervalo RR não parece ter sido acompanhada por uma continuidade nos valores de Intervalo QJ (ms), uma vez que este intervalo está diminuído no grupo TLR2, principalmente aos 12 meses (Machos- Mês 6: WT = 24,50 ± 0,37; TLR2 = 25,13 ± 0,87; Mês 12: WT = 26,56 ± 0,51; TLR2 = 22,20 ± 0,84) (Fêmeas- Mês 6: WT = 26,65 ± 2,74; TLR2 = 24,67 ± 0,54; Mês 12: WT = 27,87 ± 0,75; TLR2 = 23,92 ± 0,74). Ambos p < 0,05 TLR2 vc WT.

CONCLUSÃO: A partir dos dados apresentados, é possível concluir que o TLR2 tem um papel importante no Intervalo QJ a partir dos 6 meses de vida. Futuros estudos precisam ser realizados visando entender qual o papel destes receptores na função elétrica cardíaca até, pelo menos, em animais de 18 meses de idade, levando em consideração que estes vivem aproximadamente 24 meses.

PARTICIPANTES: JULIA MARCOLONGO DA SILVA, GUILHERME MURADAS PIRES, EMILIANO HORACIO MEDEI



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE - PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - SINCT/UFRJ 2018

ARTIGO: 4544

TÍTULO: AVALIAÇÃO DO ESTADO NUTRICIONAL DE VITAMINA D E DE VARIÁVEIS ANTROPOMÉTRICAS EM INDIVÍDUOS COM OBESIDADE CLASSIFICADOS DE ACORDO COM EDMONTON OBESITY STAGING SYSTEM

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

Introdução: Tem sido observada correlação inversa entre concentrações séricas de vitamina D e aumento de adiposidade. O Edmonton Obesity Staging System (EOSS) é um sistema ordinal de classificação da obesidade em 5 estágios, que leva em consideração a severidade das comorbidades e limitações funcionais. **Objetivo:** Aplicar a classificação EOSS em indivíduos com obesidade extrema e avaliar o estado nutricional da vitamina D e variáveis antropométricas de acordo com os estágios do EOSS. **Métodos:** Estudo descritivo transversal, realizado com indivíduos no pré-operatório da cirurgia bariátrica, de ambos os gêneros, idade 21-59 anos (n=232). Foram avaliados dados antropométricos [peso, perímetro da cintura (PC), razão cintura/estatura (RCE), percentual de gordura corporal] e concentrações séricas de vitamina D (25(OH)D). O ponto de corte para deficiência, insuficiência e suficiência de vitamina D foram ≤ 20 , 21-29 e ≥ 30 -100ng/mL, respectivamente. Indivíduos foram categorizados de acordo com os estágios de EOSS como: estágio 0 (sem fatores de risco), estágio 1 (fatores de risco subclínicos), estágio 2 (presença de doenças crônicas relacionadas a obesidade), estágio 3 (danos estabelecidos em órgãos/significantes limitações funcionais) e estágio 4 (limitações/desabilidades severas). **Resultados:** A amostra apresentou uma média de idade de 45.1±19.6 anos e foi composta por 76.6% (178) mulheres, sem diferença significativa entre os gêneros de acordo com os parâmetros avaliados. A categorização pelos estágios de EOSS foi 1.7% (4), 21.6% (50), 62.5% (145), 14.2% (33), em estágios 0, 1, 2 e 3, respectivamente. Não foram categorizados indivíduos no estágio 4. Maior média de peso (120.6±16.9Kg; p=0.041), PC (120.7±11.2cm;p=0.033) e percentual de gordura corporal (48.3±9.6%;p=0.014) foram observados no estágio 3, com diferença significativa entre os estágios, já a RCE não apresentou diferença significativa entre os estágios (p=0.078). A inadequação de vitamina D foi de 84% em toda amostra, sendo 40% deficiência e 44% insuficiência. De acordo com os estágios 0, 1, 2 e 3, as médias de 25(OH)D (ng/mL) foram 24.8±7.8; 21.7±8.2; 21.3±7.8; 18.8±4.7, respectivamente (p=0.019). Maior percentual de deficiência (45.4%-15.3±4.6 ng/mL) (p=0.032) e insuficiência de vitamina D (42.4%-25.0±2.1ng/mL) (p=0.044) foram encontrados no estágio 3, quando comparados com os outros estágios. Maior percentual de suficiência (20%-36.6±6.4 ng/mL) foi observado no estágio 1 (p=0.022). **Conclusão:** Em indivíduos com obesidade extrema, foi observada alta prevalência de inadequação das concentrações séricas de vitamina D associada com menor média, tanto na deficiência quanto na insuficiência, no estágio 3 da classificação EOSS, dentre os indivíduos com peso, PC e percentual de gordura corporal mais elevados.

PARTICIPANTES: MARIANA MARIA COSTA LUNA, BRUNO CAMPOS RODRIGUES, SILVIA PEREIRA, CARLOS JOSÉ SABOYA, ADRYANA CORDEIRO, REJANE ANDRÉA RAMALHO NUNES DA SILVA

ARTIGO: 4545

TÍTULO: ALEITAMENTO MATERNO E ALIMENTAÇÃO COMPLEMENTAR EM CRIANÇAS MENORES DE DOIS ANOS: ESTUDO EXPLORATÓRIO NA CLÍNICA DA FAMÍLIA SANTA MARTA EM BOTAFOGO, RIO DE JANEIRO

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

Aleitamento materno e alimentação complementar em crianças menores de dois anos: estudo exploratório na Clínica da Família Santa Marta

Introdução. De acordo com o caderno de atenção básica da saúde da criança (2015), o aleitamento materno exclusivo deve ocorrer até os seis meses de idade e, em seguida, recomenda-se a introdução da alimentação complementar gradativa até os primeiros 12 meses de vida. **Objetivo.** Avaliar o aleitamento materno e a alimentação complementar de crianças até dois anos acompanhadas pela Clínica da Família Santa Marta (CFSM). As informações obtidas no estudo serão utilizadas para a elaboração de um material educativo de matriciamento na CFSM. **Métodos.** Trata-se de um estudo transversal realizado com mães de crianças com até dois anos de idade. As mães foram captadas entre os meses de maio a junho de 2018 no acolhimento da CFSM localizada na área programática 2.1 da cidade do Rio de Janeiro. As mães foram entrevistadas por livre demanda na sala de espera da CFSM. Empregou-se um questionário semi-estruturado para avaliar as condições do aleitamento materno e da alimentação complementar. Foram registrados os meses da introdução dos alimentos: água, chá, leite, derivados do leite, alimentos, biscoitos, mel, mingau, suco de fruta natural e industrializado, refrigerante, café e/ou café com leite, água com açúcar, temperos e condimentos industrializados, frutas, sorvete, açúcar de adição, farinha láctea e vitaminas e/ou suplementos. **Resultados.** Foram entrevistadas 25 mães, sendo que 13 (52%) delas tinham crianças menores de 6 meses de idade, e 8 (32%) estavam sob aleitamento materno exclusivo e 5 (20%) com aleitamento materno misto. Com relação à introdução de alimentos observou-se por meio dos relatos que foram ofertados alimentos até seis meses de idade: água(54%), chá (46%), biscoito maisena e/ou biscoito cream cracker (31%) e danoninho (19%). O arroz com feijão (19%) e os legumes cozidos (39%) também foram introduzidos antes dos seis meses. A média da introdução alimentar foi de 3,3 meses para a água e o chá, 5,7 meses para o biscoito maisena e/ou cream cracker, 8,1 meses para o danoninho, e 5 meses para os legumes cozidos. **Discussão.** Percebe-se alta prevalência da introdução precoce de alimentos na dieta das crianças antes e após 6 meses de idade, o que pode refletir negativamente sobre o aleitamento materno exclusivo e na saúde futura da criança. Na alimentação complementar observou-se a introdução precoce de alimentos ultra-processados como biscoitos doces e salgados. **Conclusão.** Os achados reforçam a necessidade de mais estudos que avaliem a introdução alimentar e a puérpera nos dois primeiros anos de vida. Adicionalmente, a inserção do nutricionista no Núcleo de Assistência à Saúde da Família é de extrema importância dentro das perspectivas do Direito Humano a Alimentação Adequada e da Segurança Alimentar e Nutricional.

PARTICIPANTES: JAQUELINE LEPSCH DA COSYA, MARIA BEATRIZ TRINDADE DE CASTRO, LARA LONGOBARDI, GIOVANA NIGRI CURSINO

ARTIGO: 4550

TÍTULO: PULMÃO ONLINE: UM BLOG COMO FERRAMENTA DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE - DESAFIOS E RESULTADOS

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

No Brasil e na América Latina, os Blogs ganharam destaque nas redes sociais por desempenharem um papel de grande importância. Devido a possibilidade de disseminação pública e rápida de conteúdos de qualidade, aprimorando o conhecimento de seus leitores sobre os assuntos discutidos em sua plataforma. Assim, os Blogs são ferramenta para conexão das Universidades e a sociedade.

Nesse contexto, o Blog "Pulmão Online" foi criado em setembro de 2016, como veículo de comunicação com o público em geral sobre temas relacionados a pneumologia. As doenças pulmonares têm alta prevalência tanto nos indivíduos adultos como nas crianças.



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
1ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE • PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA • SINCT/UFRJ 2018

Os objetivos da proposta são: utilizar o blog como ferramenta de ensino aos alunos da graduação da Faculdade de Medicina da UFRJ, estimular a aprendizagem colaborativa e fomentar a construção do conhecimento; divulgar informações relevantes sobre saúde respiratória a população.

A metodologia do processo de criação consiste na escolha do tema, que é discutido em grupo. O aluno tem autonomia para escolher a forma de se expressar e pode optar por pesquisa bibliográfica, realizar entrevistas com especialistas, buscar charges ou imagens pertinentes ao tema, gravar vídeos, etc. O texto final a ser publicado é construído de forma que a leitura seja acessível ao público em geral.

Desde sua criação, o blog possui médias mensais de acesso crescentes, corroborando as expectativas e sinalizando para a continuidade de utilização desse modelo de mídia como mecanismo de ensino-aprendizagem aos alunos e de promoção de educação em saúde a população.

Acredita-se que o uso de um blog na educação seja uma importante ferramenta de apoio a aula presencial em cursos de graduação.

PARTICIPANTES: NATÁLIA LARISSA MARTINS LISBÔA, CAROLINE BAÍA, DANIELA YAMAMOTO, RENATA MICHELIM COLLAREDA DOS SANTOS, CARLA CONCEIÇÃO DOS SANTOS, SONIA CATARINA DE ABREU FIGUEIREDO, MARCIA DINIZ PAULO

ARTIGO: **4554**

TÍTULO: **PROPOSTA DE UM SENSOR DE CANTILEVER UTILIZANDO BACTERIÓFAGO**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

O desenvolvimento de novos sensores é extremamente importante para o avanço tecnológico. As nanotecnologias emergentes estão trazendo melhorias sem precedentes ao campo dos sensores, como por exemplo, a miniaturização dos sistemas e maior especificidade. A utilização de bacteriófagos é uma forma mais que conveniente para construção de novos sensores, devido seu contexto organizacional muito bem descrito e fácil manipulação. O objetivo deste trabalho é construir um sensor de cantiléver híbrido (cantiléver-bacteriófago) responsivo a compostos orgânicos voláteis. Para isso foi utilizado um fago M13 geneticamente modificado, selecionado através de método de *phage display* para interagir com um alvo específico, no caso o etanol. A vantagem de novos sensores híbridos de cantiléver não é limitada só a aplicação para novos sensores sensíveis à etanol, mas sim a prova de conceito de sensores híbridos, no qual abre um leque de possibilidades dependendo simplesmente da modificação feita no bacteriófago, podendo ser apresentados novos sensores para analitos que até hoje não existiam. Desta forma, cantilêveres de baixa frequência de ressonância nominal (65-130 kHz) foram funcionalizados com fagos M13, a partir do método de "droplet pulling" numa velocidade constante de 80µm/s, adquirindo um cantiléver funcionalizado com fago M13. Com a *fluid cell* foi possível observar uma variação na frequência de ressonância, quando o cantiléver foi exposto a diferentes condições atmosféricas. A sensibilidade foi observada com alterações na umidade relativa do ambiente da *fluid cell*. Entre 5-80%, o sistema foi capaz de variar a frequência de ressonância entre 126-100 kHz. Da mesma forma, foi observado com o mesmo sensor, alterações na frequência de ressonância baseado nas alterações de concentração de etanol (0-5000PPM). A utilização do microscópio de força atômica neste trabalho não tem como objetivo a caracterização das propriedades nanomecânicas de uma amostra, mas sim apropriar-se da sensibilidade do seu sistema óptico como parte integrante de um sensor.

PARTICIPANTES: WELLINGTON SILVA FERREIRA, LUÍS FERNANDO HILL DE MOURA ABICAIR, GILBERTO WEISSMULLER, GUSTAVO MIRANDA ROCHA

ARTIGO: **4558**

TÍTULO: **OS CONHECIMENTOS SOBRE O CORPO ENQUANTO UM CONTEÚDO DA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: A FORMAÇÃO INICIAL DOS CURSOS DE LICENCIATURA**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

A presente pesquisa busca analisar a presença da articulação entre os conhecimentos sobre o corpo e os aspectos pedagógicos nos cursos de formação de professores de Educação Física, compreendendo as características e abordagens metodológicas e identificando as concepções de corpo presentes em diversos espaços formativos. Este estudo está estruturado em duas etapas: análise dos projetos pedagógicos dos cursos; e grupos focais com licenciandos em final de curso. A etapa inicial da pesquisa tem como objeto de análise os projetos pedagógicos de quatro cursos de licenciatura em Educação Física do estado do Rio de Janeiro. As primeiras aproximações para as incidências de ementas do grupo 3 apontam para algumas pistas para a concepção de um corpo social e cultura. Os resultados parciais da primeira etapa trazem dois apontamentos para a segunda etapa da pesquisa: a presença de disciplinas obrigatórias com concepções mais amplas de corpo; e a aproximação das disciplinas analisadas com as discussões do ensino da educação física.

PARTICIPANTES: RENATO SARTI DOS SANTOS, ELAINE CRISTINA RASGA DE CARVALHO DE OLIVEIRA OLIVEIRA, CRISTIANE BRANDÃO, FLÁVIA RODRIGUES SILVA DE LIMA, RAÍRA PEREIRA RODRIGUES, CÁSSIA BARBOSA, LUIS AURELIANO IMBIRIBA SILVA

ARTIGO: **4564**

TÍTULO: **A INFLUENCIA DOS DETERMINANTES SOCIAIS PARA O DESMAME PRECOCE EM GESTANTES E PUÉRPERAS: REVISÃO INTEGRATIVA**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Introdução: Organização Mundial da Saúde (OMS) e o Ministério da Saúde (MS) recomendam o aleitamento materno exclusivo (AME) até os primeiros 6 meses e depois associado a outros alimentos. Porém, pesquisas apontam alto índice de desmame precoce no Brasil e que AME está muito distante das recomendações da OMS, que preconiza 90% a 100% das crianças estejam em AME. O desmame precoce no Brasil está relacionado a fatores sociais, culturais e socioeconômicos da mãe e da família. Tais fatores são agregados a temática dos determinantes sociais da saúde (DSS). Objetivo: Identificar a análise da produção científica nacional sobre quais determinantes sociais que impactam a vida de gestantes e puérperas e promovem o desmame precoce. Metodologia: Estudo do tipo revisão integrativa de literatura. Os descritores utilizados para a busca foram: aleitamento materno, desmame precoce e lactente. As bases de dados utilizadas foram: LILACS e SCIELO. Os critérios de inclusão foram: textos em português, artigos publicados nos últimos 5 anos, pesquisas realizadas no Brasil e disponíveis na íntegra. Os critérios de exclusão foram: artigos publicados nos últimos 5 anos que estavam com texto indisponível ou repetidos, teses e dissertações, pesquisas em português que não foram publicados no Brasil e artigos internacionais. A busca nas bases de dados resultou na identificação de 356 artigos e, ao se aplicarem os critérios de inclusão e exclusão, o número total de textos foi reduzido para 15. Resultados: A análise dos artigos possibilitou identificar, como principais determinantes sociais relacionados ao desmame precoce, quatro categorias: aspectos sociais relacionados à mãe, aspectos culturais sobre o leite materno e uso de chupeta, aspectos relacionados à paternidade e aspectos associados aos serviços de saúde. Conclusão: A presente revisão integrativa identificou que os determinantes sociais da saúde possuem forte associação com o desmame precoce (AME <6 meses), contribuindo para interrupção do aleitamento materno e introdução de outros alimentos líquidos e semissólidos na alimentação da criança. Apesar da impossibilidade de modificação de todos os determinantes sociais identificados, uma parte



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIÃO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE • PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA • SINCT/UFRJ 2018

da mudança pode ser considerada de responsabilidade do profissional da saúde. Nesse sentido, os mesmos precisam estar capacitados com o conteúdo técnico-científico para orientar e intervir no processo de amamentação durante as consultas de pré-natal, no período após o parto e no alojamento conjunto, contribuindo assim para o aumento do AME e, conseqüentemente melhora da saúde da mãe e do bebê.

PARTICIPANTES: JULIA DE OLIVEIRA FREITAS E SILVA, BRENDA RIBEIRO DE SOUZA, LAIS MARTINS SANTOS DE SOUZA, BRUNA AGUIAR DA SILVA, ELISA DA CONCEIÇÃO RODRIGUES

ARTIGO: 4569

TÍTULO: **ESTADO NUTRICIONAL DE PACIENTES COM CIRROSE HEPÁTICA.**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

A prevalência de desnutrição na doença hepática crônica varia de acordo com a gravidade da mesma podendo afetar entre 10% até 100% dos cirróticos. A desnutrição nessa população está relacionada a piores desfechos após transplante hepático e aumento da morbidade e mortalidade. Desse modo, a identificação precoce de pacientes em risco nutricional ou desnutridos possibilita a intervenção nutricional especializada, visando à melhora do prognóstico clínico e da qualidade de vida. Objetivo: Avaliar a prevalência de desnutrição em pacientes com cirrose hepática.

Métodos: Trata-se de um estudo prospectivo que incluiu pacientes com diagnóstico de cirrose por diferentes etiologias (infecção pelo vírus da hepatite B e C, criptogênica, esteatohepatite não alcoólica e doença hepática alcoólica) atendidos no ambulatório de fígado do Hospital Universitário Clementino Fraga Filho. A avaliação do estado nutricional foi realizada utilizando os seguintes parâmetros: circunferência muscular do braço (CMB) e prega cutânea tricúspita (PCT). O protocolo do presente estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Hospital Universitário Clementino Fraga Filho: número 068/01. Resultados: A amostra foi constituída por 80 pacientes, sendo 51 do sexo masculino (63,8%). A mediana de idade foi de 59,5 anos variando entre 34 e 81 anos. De acordo com a CMB 12,5% dos pacientes apresentaram desnutrição leve à moderada e 15% desnutrição grave. A PCT diagnosticou que 13,8% dos indivíduos tinham desnutrição leve à moderada e 6,3% desnutrição grave. Conclusão: Foi observada uma alta prevalência de desnutrição nessa população reforçando a necessidade de acompanhamento nutricional especializado.

PARTICIPANTES: AMANDA PIRES MELLO, NATHALIA MURATORI, FERNANDA VAZ, KÁTIA CANSANÇÃO CORREA DE OLIVEIRA, WILZA ARANTES FERREIRA PERES

ARTIGO: 4575

TÍTULO: **ANCESTRALIDADE NEGRA NA EDUCAÇÃO**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

O presente trabalho tem por objetivo relatar as experiências vividas no Centro de Socioeducação Professor Antônio Carlos Gomes da Costa e escolas com o projeto *É Uma Questão de Cor*, que tem por objetivo abordar os seguintes temas: padrões de beleza impostos pela sociedade; o racismo presente em nossas palavras e atitudes; o preconceito construído em torno da cultura africana; e o reconhecimento da nossa ancestralidade afro. Esse trabalho se dá através de rodas de conversa, jogos teatrais e do uso da Dança Criativa para manifestar as questões que nos surgem durante os encontros. Esse projeto tem levado crianças e adolescentes a se questionarem quanto ao embasamento dos discursos que revelam o racismo e a pensarem maneiras de defenderem a si e aos colegas contra esses ataques. Utilizo como principal ferramenta para essa ação minha vivência no Projeto em Africanidade na Dança Educação – PADE/UFRJ, projeto de Extensão Universitária que aborda assuntos como: racismo, intolerância religiosa e preconceito, trazendo como abordagem a linguagem artístico acadêmica. A escrita desse trabalho é a continuação de um trabalho apresentado na Semana de Integração Acadêmica de 2017, *Empoderamento de Crianças Negras*. A experiência que vivenciei no término da residência artística do PADE em 2016, na Comunidade de Terreiro de candomblé *Ilê Axé Jagun Lóyá*, em Bangu, subúrbio da zona oeste do Rio de Janeiro, continua viva em mim, tendo sido a principal motivação para o início desse trabalho.

Foi ali, no I Encontro Comunidade de Terreiro Axé Jagun Loyá e Universidade, no dia 12 de outubro de 2016, que tive a grata oportunidade de assistir à uma mesa de debates e troca de experiências composta por crianças da Comunidade de Terreiro, na qual abordavam o tema: *A importância e o orgulho de ser candomblecista*. Naquele momento despertou em mim o desejo de reverberar o que estava vendo, sentindo e ouvindo, pois aquelas crianças estavam no terreiro – lugar de resistência – enfatizando, acima de tudo, o orgulho que tinham de ser candomblecistas e negras, com falas que também traziam relatos de circunstâncias nas quais sofreram intolerância religiosa, tendo em dos relatos especificado o ambiente escolar.

O racismo e a intolerância religiosa, ainda muito fortes em nosso país, afetam à todos os negros, e esse assunto torna-se ainda mais delicado quando referido às crianças, que, quando não empoderadas, tornam-se mais frágeis diante dessas opressões. Sou negra e não fui empoderada na infância. Dessa forma, não gostava da minha cor, odiava o meu nariz e o meu cabelo. Esse não gostar - meu e da sociedade - culminou em sérios problemas emocionais que chegaram a afetar a minha saúde. Por isso minha extrema admiração em ver crianças negras, candomblecistas, orgulhosas de sua ancestralidade, e também por isso o meu incentivo para que crianças e adolescentes compartilhem desse mesmo orgulho identitário através da educação.

PARTICIPANTES: THAISA FAUSTINO DE SOUZA, ALEXANDRE CARVALHO DOS SANTOS

ARTIGO: 4582

TÍTULO: **CORRELAÇÃO DE EXAMES MORFOLÓGICOS NO DIAGNÓSTICO DE LESÕES DE SISTEMA NERVOSO CENTRAL: RM, TC E HISTOPATOLOGIA**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **e-Pôster**

RESUMO:

OBJETIVO: O projeto visa fazer a correlação entre os achados dos exames de imagem e histopatológico na avaliação diagnóstica de lesões do sistema nervoso central de pacientes do HUCFF, verificando a correspondência entre os exames e seu papel no diagnóstico dessas lesões. A interpretação desses achados em conjunto com os dados clínicos nos permite aprimorar a análise acerca de possíveis patologias de base.

METODOLOGIA: Foram selecionados 19 casos no universo de todos os casos operados pelo serviço de neurocirurgia do HUCFF nos anos de 2015, 2016 e 2017 para estudo comparativo dos exames de imagem disponíveis e histopatológicos correspondentes. As imagens foram reanalisadas juntamente com a história clínica, e somente então os histopatológicos foram revistos.

RESULTADOS: No estudo inicial, apenas dois casos entre os 19 avaliados não corresponderam às hipóteses iniciais, a saber: um pseudotumor calcificante do neuroeixo e um cisto epidermóide associado a uma fístula epidérmica. No restante dos casos o histopatológico confirmou ao



15
21^a
OUT
www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA DA UFRJ
40ª JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE • PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA • SINCT/UFRJ 2018

menos uma das hipóteses diagnósticas. O estudo encontra-se em andamento, portanto novos resultados surgirão após revisão de novos casos.

DISCUSSÃO: Nosso estudo revelou excelente correlação entre as hipóteses suspeitadas a partir dos exames de imagem e o diagnóstico final, quando analisadas juntamente com a história contida em prontuário.

PARTICIPANTES: LEONARDO COUTINHO VEIGA, SOFIA ABREU MERMELSTEIN, JOÃO PAULO DA COSTA GONÇALVES, JÚLIA VICENTE RENTE, HELENA RODRIGUES FERRAZ MAGALHÃES, LETICIA BERNADUCCI GLERIAN, RACHEL NASCIMENTO OLIVEIRA, PAULO ROBERTO VALLE BAHIA, NATHALIE HENRIQUES SILVA CANEDO, JOHNNY MACRUZ GALDINO DA SILVA

ARTIGO: 4586

TÍTULO: **TARITUBA, UM LUGAR DE CIRANDAS**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

O presente trabalho tem a intenção de apresentar as impressões de uma aluna recém ingressada no projeto Companhia Folclórica do Rio-UFRJ, em uma pesquisa de campo e atividade de extensão que já vem sendo realizada pelo projeto desde 1988, durante a Festa de Santa Cruz de Tarituba, distrito de Paraty. Em julho de 2017 entrei como bolsista na Cia Folclórica do Rio-UFRJ, e aí pude conhecer e entender o que é a pesquisa em danças populares através da investigação em campo. As referências bibliográficas são fontes muito importantes, mas as vivências, a experiência, tornam as coisas reais.

Em maio de 2018 tive a oportunidade de ir com a Cia em Tarituba-Paraty/RJ, e lá tive um exemplo do processo de observação e integração com uma comunidade tradicional. Como me senti contagiada por tudo que vi e vivi na viagem, resolvi tratar dela como tema para o presente trabalho. Comecei a entender como pode se dar a relação do meio acadêmico com a comunidade externa. A meu ver, a pesquisa, em campo, do conhecimento popular é um ganho especial e crucial em experiência de vida e, também, no momento de transformá-lo em processo de criação coreográfica.

Em Tarituba, além da investigação da cultura local, a Cia devolve para a comunidade a potencialização da cultura popular, através de espetáculos sobre outras expressões e o reconhecimento da importância desses saberes para a sociedade brasileira através da interação, numa fala acessível de fácil compreensão. Isso garante que exista um diálogo através da arte. A relação da Cia Folclórica com Tarituba se deu a partir dessa relação.

Quando foi fundada em 1987, por Eleonora Gabriel, as Cirandas (baile com várias danças) foram as primeiras a serem revisitadas pelo corpo de baile e músicos e, muitas vezes, apresentadas nos eventos em luta pelas universidades públicas em praças e ruas. Quando a coordenadora retornou à cidade, os taritubenses não dançavam mais. Então, comunidade e UFRJ fizeram um pacto: a Cia. levaria a Tarituba as danças de Tarituba. E deu certo! Lá se vão 30 anos e a criança taritubense já nasce no balanço do baile e eu, aluna pesquisadora, pude viver e sentir as Cirandas no meu corpo em festa.

Foi nítida para mim a troca entre a Cia e os taritubenses durante a Festa de Santa Cruz. Ambos se afetam, e se integram de forma a incorporar o que o outro tem para mostrar. O fato da Cia ter ajudado a reconstruir as tradições e reavivar as memórias no processo de pesquisa em busca de mais informações sobre aquele local e seus habitantes só reforça isso. A Cia enquanto agente externo, chegou em Tarituba, pesquisou e se aprofundou nas tradições de lá, reavivou essas tradições, aprendeu as danças, entrou em processos coreográficos, espetáculos, dissertações e teses. E o que começou como uma pesquisa, até hoje se estende em forma de amizade e eterno aprendizado. E eu desfrutando de tudo isso na minha formação como artista brasileira.

PARTICIPANTES: GISELLE LUCY DA COSTA ROCHA, ELEONORA GABRIEL, FRANK WILSON ROBERTO

ARTIGO: 4590

TÍTULO: **AVE ISQUÊMICO FOCAL ACARRETA LESÃO PULMONAR E REDUZ A CAPACIDADE FAGOCÍTICA DE MACRÓFAGOS ALVEOLARES EM RATOS**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Introdução: O acidente vascular encefálico isquêmico (AVEi) leva à morte de células cerebrais, gerando inflamação e déficits neurológicos. Além de respostas imunoinflamatórias locais no cérebro, o AVEi também induz resposta inflamatória sistêmica e imunossupressão, predispondo à infecções. A pneumonia é o acometimento mais comum, afetando até 22% dos pacientes após o AVE, e é conhecido por agravar os efeitos clínicos e neurológicos. Nós hipotetizamos que o AVEi pode induzir inflamação pulmonar, afetando, assim, parâmetros respiratórios, características histológicas pulmonares e a capacidade fagocítica dos macrófagos alveolares. Dentro deste contexto, investigamos o impacto do AVEi focal no padrão respiratório, histologia pulmonar, inflamação no tecido pulmonar, fluido de lavado broncoalveolar (BALF), sangue e cérebro, bem como na capacidade fagocítica de macrófagos alveolares em ratos.

Métodos: O protocolo experimental foi aprovado pelo comitê de animais local (CEUA: 145/13). Doze ratos foram anestesiados e aleatoriamente distribuídos à indução do AVE isquêmico por termocoagulação de vasos sanguíneos no córtex primário sensorial direito (AVE) ou à Sham Cirurgia (Sham). Após 24 horas, o grau de assimetria dos membros e o padrão respiratório foram avaliados, e a ressonância magnética cerebral foi realizada. Doze ratos adicionais foram divididos em grupos de AVEi e Sham para coleta de fluido de lavado broncoalveolar (BALF) e sangue; análise de histologia e biologia molecular de pulmão e tecido cerebral.

Resultados: Após 24 horas, o AVEi experimental aumentou o volume corrente, o tempo expiratório e o fluxo inspiratório médio, o que diminuiu a taxa respiratória e o ciclo de trabalho durante a respiração espontânea. Entretanto não houve alteração da mecânica pulmonar e troca gasosa durante a ventilação mecânica. O dano alveolar difuso foi maior no grupo AVEi ($p < 0,0001$), principalmente devido ao edema alveolar e inflamação; além de apresentar alta concentração proteica no BALF (média \pm SD; $0,5 \pm 0,1$ vs. $2,6 \pm 1,7$ μ g/ml, $p < 0,001$) o que sugere alta permeabilidade vascular. Houve alterações ultraestruturais no parênquima pulmonar, com danos de pneumócitos tipo 2, células endoteliais e macrófagos, bem como na espessura da membrana basal e maior expressão do mRNA do fator de necrose tumoral (TNF- α) e interleucina (IL-6) no tecido cerebral; aumento dos níveis de TNF- α em plasma ($p < 0,001$) e BALF ($p < 0,001$), bem como IL-6 no plasma ($p < 0,001$). Observou-se maior expressão do receptor nicotínico $\alpha 7$ ($0,7 \pm 0,3$ vs. $2,3 \pm 1,6$; $p < 0,001$) e piora na capacidade fagocítica de macrófagos alveolares ($0,40 \pm 0,11$ vs. $0,19 \pm 0,04$; $p < 0,001$).

Conclusão: AVE isquêmico levou tanto a alterações pulmonares e inflamatórias quanto na redução da capacidade fagocítica de macrófagos alveolares.

PARTICIPANTES: JOANA DE ALMEIDA MACHADO, CYNTHIA DOS SANTOS SAMARY, NAZARETH DE NOVAES ROCHA, RAQUEL FERREIRA MAGALHÃES, FERNANDA FERREIRA CRUZ, CINTIA LOURENÇO SANTOS, PEDRO LEME SILVA, PATRICIA RIEKEN MACEDO ROCCO, VERA LUISA CAPELOZZI

ARTIGO: 4592



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE - PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - SINCT/UFRJ 2018

TÍTULO: A INGESTÃO ADEQUADA DE NUTRIENTES DIMINUI O DANO MUSCULAR DURANTE A TEMPORADA COMPETITIVA EM ATLETAS DE PENTATLO

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Sabe-se que o treinamento físico e hábitos alimentares saudáveis podem afetar a homeostase redox aumentando as defesas antioxidantes. No entanto, atletas profissionais possuem programas de treinamento com exercícios exaustivos que induzem a produção excessiva de espécies reativas de oxigênio, levando à lesão tecidual relacionada ao estresse oxidativo e à diminuição do desempenho. Dentro deste contexto, o objetivo do estudo foi investigar o dano celular, capacidade antioxidante, dano oxidativo e a ingestão de alimentos em atletas de pentatlo moderno durante a temporada competitiva. Dez atletas foram investigados por três semanas antes da competição. Amostras de sangue foram coletadas no início e no final da última sessão de treinamento de cada semana para análise dos marcadores bioquímicos. A ingestão dos atletas foi avaliada por meio de recordatório alimentar de 24 horas, três vezes por semana. As sessões de treinamento ocorreram por 2h na manhã e 2h na tarde. Cada sessão consistiu em três das cinco modalidades que compõem o pentatlo (corrida, tiro, natação, hipismo e esgrima). Durante a primeira e segunda semana as sessões de treinamento foram realizadas em alta intensidade. Na semana anterior à competição, o treinamento técnico foi priorizado com velocidade máxima 20% menor que as semanas anteriores para sessões de corrida e natação e frequência cardíaca média ~ 7% menor comparada com a primeira semana (semana 1 = 90%, semana 3 = 83%). A alanina aminotransferase (ALT) diminuiu significativamente (aproximadamente 65%) na última semana em comparação com as semanas anteriores. A peroxidação lipídica, medida pelos TBARS, permaneceu inalterada durante 3 semanas. A glutatona total (GSHT) diminuiu após duas semanas de treinamento intenso, mas foi recuperada na terceira semana. Outro resultado importante foi a correlação entre o consumo de nutrientes e a variação da ALT. Atletas que ingeriram mais ácido pantotênico, cobre e manganês apresentaram menor dano celular, $r = -0,85$; $-0,78$; $-0,75$, respectivamente. Nossos dados sugerem que uma redução de 7% na intensidade do treinamento reduz a lesão celular na semana antes da competição e que a ingestão adequada de nutrientes que são co-fatores de enzimas antioxidantes, está diretamente correlacionada com a recuperação dos atletas.

PARTICIPANTES: IURI MATHEUS CABRAL, ANNA PAOLA TRINDADE ROCHA PIERUCCI, LUIZ LANNES LOUREIRO, DIEGO VIANA GOMES, CRISTIANA PEDROSA

ARTIGO: **4594**

TÍTULO: ESTUDO DA BIOATIVIDADE DOS COMPOSTOS FENÓLICOS EXTRAÍDOS DA CERVEJA EM PÓ EM MODELO ANIMAL DE COLITE INDUZIDA

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

A cerveja apresenta potencial antioxidante devido à presença principalmente de compostos fenólicos, provenientes do malte e lúpulo. O microencapsulamento por Spray Drying concentra e estabiliza compostos bioativos, quando aplicado em cervejas evapora o álcool atribuindo possíveis alegações de funcionalidade. Atualmente a ação anti-inflamatória dos compostos fenólicos em doenças inflamatórias intestinais (DII) vem sendo bastante estudada. O objetivo do estudo foi investigar o efeito protetor *in vivo* de produtos em pó de cerveja artesanal em camundongos com colite induzida. O processo de produção de cerveja artesanal foi desenvolvido no Instituto de Microbiologia da UFRJ e o processo de produção do pó foi feito por Mini Spray Dryer Büchi 290. As extrações de compostos fenólicos foram feitas nas amostras de pó de cerveja (INADA et al., 2015), 10 mL de solução etanol:água (80:20, v/v) foram adicionados a 1g de amostra, agitados e centrifugados. Os sobrenadantes foram combinados, os solventes removidos em evaporador rotativo e os resíduos secos reconstituídos em 10 mL de água. Foram utilizados 17 camundongos Balb/c. Os animais foram divididos em 4 grupos: grupo I (n=4) controle; grupo II (n=4) com indução da colite; grupo III (n=4) suplementado com 800 µL de extrato fenólico do pó de cerveja; grupo IV (n=5) suplementado com 500µL de pó de cerveja fortificado (0,06 g do pó de cerveja diluído em 500 µL de extrato fenólico do pó da cerveja). A suplementação foi realizada por meio de gavagem durante 27 dias consecutivos. A partir do 21º dia a colite foi induzida por sulfato sódico de dextrana (DSS, MP Biomedicals) a 2,5% misturado à água dos camundongos nos grupos II, III e IV durante 7 dias. Após a eutanásia, os fragmentos de cólon distal foram removidos para avaliação macroscópica e histológica. O comprimento do cólon não foi significativamente menor no grupo II quando comparado aos grupos III e IV. Uma possível explicação pode ser em função do número amostral e por se tratar de uma indução leve da doença. Porém, os cólons dos camundongos do grupo II mostraram perda total da arquitetura do tecido epitelial e perda completa da integridade do epitélio intestinal em comparação com o grupo I. A suplementação nos grupos III e IV atenuou a extensão e gravidade das lesões mantendo a arquitetura do epitélio. O escore histológico aumentou no grupo II, enquanto nos grupos III e IV esse aumento foi significativamente menor. Outro estudo avaliou um modelo de colite com 7 dias de DSS a 2,5% em ratos. A suplementação de 22 dias com extrato do bagaço de uva fortificado com seus próprios fenólicos diminuiu a gravidade da colite (BOUSSENA et al., 2015). Nosso estudo foi o primeiro a avaliar ação anti-inflamatória dos compostos fenólicos da cerveja em DII, apresentando resultados muito satisfatórios. Outras análises serão realizadas, como a dosagem de citocinas por ELISA, PCR para identificar os alvos das moléculas inflamatórias, para complementar os resultados obtidos.

PARTICIPANTES: VICTOR PAULO SILVA, IURI MATHEUS CABRAL, HUGO GABRIEL DE SOUZA VAZ, HAYANDRA NANINI, PAOLA MAIA, MARCO ANTONIO LEMOS MIGUEL, HEITOR SIFFERT PEREIRA DE SOUZA, ANNA PAOLA TRINDADE ROCHA PIERUCCI

ARTIGO: **4596**

TÍTULO: DOENÇA DE WHIPPLE: DESAFIO DIAGNÓSTICO E APROXIMAÇÃO COM DOENÇAS REUMATOLÓGICAS - RELATO DE CASO DE PACIENTE ADMITIDA EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO NO RIO DE JANEIRO

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A Doença de Whipple é uma doença sistêmica rara causada pela bactéria gram-positiva *Tropheryma whippelii*. Possui transmissão fecal-oral e acomete sobretudo homens, brancos, entre 30-60 anos, trabalhadores de esgotos. Seu diagnóstico clínico é complexo, podendo culminar com desfechos dramáticos, inclusive óbito.

MÉTODOS: Neste trabalho, construído a partir de revisão de prontuário e narrativa da equipe médica, apresentamos o relato do caso de uma paciente admitida em um hospital universitário no Rio de Janeiro, cuja investigação permitiu comprovar o diagnóstico de Doença de Whipple.

RELATO DO CASO: Mulher, 36 anos, parda, casada, motorista, residente no Rio de Janeiro. Na admissão hospitalar, relatou quadro de artralgia em tornozelos, joelho esquerdo e punhos, associado a febre intermitente, de início há 1 mês. Passou a apresentar distensão e dor abdominal associada a desorientação, lapsos de memória e tremores. Referia escurecimento da urina e dos quírodactilos. Apresentou infecção cutânea dos MMII 2 semanas antes, tratada com antibiótico por 7 dias. Ao exame: desorientada, fala lentificada, postura antálgica, emagrecida, hipocorada (2+/4+), com presença de mirrítmia nos quatro membros. MVUA com estertores finos bibasais. Abdome atípico, algo distendido, peristáltico, timpânico, doloroso à palpação profunda com bexigoma. Sem artrite ou deformidades osteoarticulares; hipercromia em face extensora de IFP e MCF com espessamento e descamação. Hemiparesia à esquerda, paralisia supranuclear do olhar. Exames complementares: Leucócitos: 17.200; Linfócitos: 688; PCR: 214; VHS: 120; FA: 528; CK: 665. TC de crânio: dilatação de ventrículos laterais. TC de tórax: achados sugestivos de broncoaspiração. TC de abdome/pelve: bexiga hiperdistendida. Em avaliação pela clínica médica, psiquiatria e reumatologia, aventaram-se as hipóteses de colagenose ou infecção. Pesquisa de autoanticorpos positiva apenas para Anti-Ro (26; VR<7). RM de crânio: insinuação das tonsilas cerebelares pelo forame magno; parecer da neurologia concluiu que as alterações observadas não eram responsáveis pelo quadro da paciente. EDA: úlceras ovaladas (1cm), de bordos edemaciados, hiperemiados e bem delimitados. Realizada biópsia, que



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIUM MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAÉ
15ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE • PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA • SINCT/UFRJ 2018

mostrou duodenite crônica moderada e presença de macrófagos PAS positivos na lâmina própria, selando o diagnóstico de Doença de Whipple. A paciente iniciou antibioticoterapia e seguiu em acompanhamento pela clínica médica.

CONCLUSÃO: Trata-se de caso de Doença de Whipple, cujos principais sintomas incluem: artrite, perda ponderal, dor abdominal e diarreia e acometimento do SNC. O diagnóstico é comprovado por biópsia do intestino delgado. O tratamento inclui esquema combinado de antibioticoterapia. Embora rara, é importante conhecer os aspectos epidemiológicos e clínicos da doença, para que seja incluída no diagnóstico diferencial de patologias reumatológicas, especialmente colagenoses, e outras infecções sistêmicas, como HIV e tuberculose.

PARTICIPANTES: MAURÍCIO PETROLI, ANA CAROLINA LOPES SANTIAGO, JESSICA COSTA FARIAS, JOSÉ PAULO AMOEDO BUENO BRANDÃO, BLANCA ELENA BICA

ARTIGO: 4602

TÍTULO: CARACTERIZAÇÃO DOS LIPÍDIOS NEUTROS DA HEMOLINFA E DA GLÂNDULA DIGESTIVA DO CARAMUJO BIOMPHALARIA GLABRATA DURANTE A INFECÇÃO COM SCHISTOSOMA MANSONI

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

A esquistossomose é uma doença tropical negligenciada que afeta 78 países, com cerca de 258 milhões de pessoas infectadas no mundo. Essa doença é causada por um parasita trematódeo do gênero *Schistosoma*, o qual possui um ciclo de vida heterógeno, sendo o caramujo do gênero *Biomphalaria* o hospedeiro intermediário (onde ocorre o desenvolvimento e multiplicação das cercárias) e o humano como hospedeiro definitivo (que apresenta os sintomas agudos e crônicos da doença). Lipídios são de extrema importância para o desenvolvimento e reprodução do parasita *Schistosoma mansoni*, pois este não possui vias de síntese e degradação de lipídios completa, fazendo com que a obtenção seja feita por meio de seus hospedeiros. Assim, o objetivo deste trabalho foi caracterizar o metabolismo de lipídios na hemolinfa e na glândula digestiva do caramujo *B. glabrata* durante a infecção com o *S. mansoni*. Para isso, dois grupos de caramujos (CTR; n=10 e INF; n=10) foram submetidos a uma cinética de infecção durante sete semanas. Hemolinfa e glândula digestiva foram retiradas semanalmente, processadas e submetidas à dosagem de proteínas e extração de lipídios. Os lipídios identificados durante a cinética mostraram um comportamento similar, com todas as classes apresentando um pico na quarta semana após a infecção, exceto o esteroil esterificado, que além de ser o majoritário, apresentou uma redução. Com relação à glândula digestiva, observou-se que a infecção foi capaz de alterar o metabolismo de lipídios, mostrando uma tendência de redução do esteroil esterificado nas duas primeiras semanas e um consequente aumento nas semanas seguintes. Em relação à proporção de triacilglicerol, foi observado uma tendência de redução nas três primeiras semanas e um aumento a partir da quarta semana. Já os ácidos graxos livres, estes apresentaram uma tendência de aumento em todas as semanas analisadas. A TLC revelou também a presença de um lipídio não determinado que tem tendência de redução na sua proporção, a partir da terceira semana após a infecção. Em uma abordagem paralela de estudo, foi analisada a distribuição das proteínas hemolinfáticas por meio de gradiente de KBr, eletroforese em gel de poliácridamida, Cromatografia Líquida de Alta Pressão e TLC. Observou-se a presença de uma lipoproteína, com peso molecular nativo de 550 kDa, composta de duas subunidades (250 e 80kDa) e com a composição lipídica consistindo de 52,29% de esteroil esterificado, 5,41% de triacilglicerol, 9,78% de um lipídio não determinado, 11,62% de ácido graxo, 7,56% de esteroil, 7,38% de diacilglicerol e 5,95% de fosfolipídios. A partir dos resultados obtidos, pode-se concluir que há modulação do metabolismo de lipídios em caramujos infectados com *S. mansoni*, tanto na hemolinfa quanto na glândula digestiva. Juntamente a isso, a caracterização bioquímica da lipoproteína do caramujo será de suma importância para a compreensão dos efeitos da infecção pelo parasita *S. mansoni*.

PARTICIPANTES: SUELLEN SILVA CABRAL, GEORGIA CORREA ATELLA, GEORGE EDUARDO GABRIEL KLUCK

ARTIGO: 4604

TÍTULO: LAMININA POLIMERIZADA CONTRIBUI PARA A REVERSÃO DO FENÓTIPO TUMORAL EM LINHAGEM DE MELANOMA MURINO B16F10

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Melanócitos são células produtoras da melanina que confere pigmentação à pele. A alteração dessas células dá origem a uma gama de diferentes neoplasias. As neoplasias cutâneas benignas são denominadas nevos benignos (sinais ou pintas na pele) e as malignas, melanoma. Os melanócitos que ficam na epiderme estão em contato direto com a membrana basal e sua sobrevivência, homeostase, diferenciação, proliferação e motilidade são moduladas por sinais enviados pela matriz extracelular (MEC) e pelas células ao seu redor. O objetivo do presente estudo é reinserir as células do melanoma murino, B16F10, uma linhagem extremamente metastática, em um ambiente extracelular que simula a membrana basal original com a qual os melanócitos estão em contato, na tentativa de diminuir sua malignidade. Para simular a membrana basal, utilizamos 3 tipos de matrizes de laminina, uma não polimerizada (LM7), uma previamente polimerizada e que é permeável às células (poliLM 3D) e uma terceira, também polimerizada e condensada de forma a tornar-se impenetrável às células (poliLM 2D). A análise morfológica das células testadas foi realizada a partir de microscopia de fluorescência. As culturas foram feitas em placas de vidro, de forma a permitir a visualização direta em microscópio confocal (Elyra, Zeiss) ou de epifluorescência (Nikon). Além disso, foi padronizada uma metodologia para contagem total das células aderidas ou em suspensão, de forma a obter informações simultaneamente sobre os efeitos dos substratos sobre a adesão celular e proliferação. As células foram plaqueadas em quatro placas de 48 poços, uma para cada um dos tempos, 4, 24, 48 e 72 horas. A contagem das células presentes no sobrenadante da cultura ou aderidas e posteriormente tripsinizadas e suspensas em uma suspensão isotrópica foi feita duas vezes por condição. O método foi padronizado e sua eficiência confirmada pela observação de um tempo de duplicação de aproximadamente 15 horas, semelhante ao descrito na literatura (17 horas). Células B16F10 cultivadas por 3 dias em vidro apresentaram uma morfologia típica de células mesenquimais em cultura com grande espalhamento sobre o substrato, formação de abundantes fibras de stress, reveladas por faloidina-Texas red, e um citoesqueleto de tubulina em forma de "cestos" irradiando a partir do núcleo celular. As células cultivadas sobre LM7 apresentaram morfologia semelhante. Por outro lado, após contato com poliLM 2D as células passaram a se organizar em grumos com bordas irregulares e perderam parte da organização do citoesqueleto observada no vidro. Finalmente, sobre poliLM 3D, aquelas células aprisionadas na matriz, organizaram-se em pequenos grumos arredondados, com microfilamentos em distribuição cortical e microtúbulos concentrados na porção basal das células, o que sugere a aquisição de um fenótipo semelhante ao encontrado em nevos benignos. Esses resultados sugerem que a poliLM poderá contribuir para induzir uma reversão do fenótipo tumoral em melanoma.

PARTICIPANTES: JULIA ALMEIDA DOS SANTOS, MICHELLE BOTELHO CAARLS

ARTIGO: 4605

TÍTULO: AVALIAÇÃO CRÍTICA DE ENSAIOS DE LIGAÇÃO PARA DETERMINAÇÃO DO TEMPO DE RESIDÊNCIA DE FÁRMACOS NO RECEPTOR

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLOGICA, ARTISTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE • PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIENCIA E TECNOLOGIA • SINCT/UFRJ 2018

Além de sua afinidade e eficácia, o tempo de residência dos fármacos nos seus receptores tem se mostrado um importante elemento no desempenho clínico de alguns fármacos. O objetivo do presente trabalho foi comparar criticamente diferentes ensaios que foram propostos para medir a cinética de ligação de fármacos e estimar seu tempo de residência. Usamos a digoxina e a digoxigenina pois mostramos anteriormente que esses dois esteróides cardíacos inibem a Na^+/K^+ -ATPase com potência semelhante, mas cinética muito diferente. Realizamos ensaios de ligação com uma preparação de rim de porco e $[\text{H}^3]$ -ouabaina em meio Mg-Pi, seguindo três protocolos diferentes: 1. Ensaio completo de competição de associação (ECCA): a ligação de $[\text{H}^3]$ -ouabaina foi medida em 9 tempos diferentes na ausência ou presença de 3 concentrações diferentes do fármaco para obter os valores de $k+1$ e $k-1$ (Mahan&Motulsky, 1983). 2. Ensaio simplificado de competição de associação (ESCA): é usada uma única concentração do fármaco (= CI_{50}) e analisamos a razão da ligação de $[\text{H}^3]$ -ouabaina em 30 e 480 min (KRI). 3. Ensaio de associação retardada (EAR): a preparação foi pré-incubada com uma alta concentração do fármaco ($7 \times \text{K}_i$) antes de diluir (50x) em meio contendo apenas o radioligante, para analisar o seu tempo de ligação. $T_{1/2}$ é aqui aumentado se o fármaco tiver um tempo de permanência longo, de modo que atrase a ligação do radioligante. 1. O ECCA revelou as seguintes constantes de velocidade ($n = 3$): Digoxina: $k+1 = 5,62 \times 10^5 \pm 1,56 \times 10^5 \text{ M}^{-1} \cdot \text{min}^{-1}$; $k-1 = 0,0085 \pm 0,0007 \text{ min}^{-1}$. Digoxigenina: $k+1 = 19,6 \times 10^5 \pm 0,2 \times 10^5 \text{ M}^{-1} \cdot \text{min}^{-1}$; $k-1 = 0,1465 \pm 0,0015 \text{ min}^{-1}$. 2. ESCA: os valores de KRI foram significativamente diferentes entre digoxina, digoxigenina e controle (0,668; 0,222 e 0,438, respectivamente indicando que a digoxigenina se liga e se dissocia mais rapidamente que a digoxina 3. DAA: o $T_{1/2}$ para a ligação da $[\text{H}^3]$ -ouabaina foi de 143 min para a digoxina e 61 min para a digoxigenina. Conclusões: 1. O ECCA é teoricamente melhor pois permite obter as constantes de velocidade e os tempos de residência (118 min para a digoxina e 6,8 min para a digoxigenina). Por outro lado, esse ensaio consome tempo e material e frequentemente fornece valores imprecisos. 2. O ESCA é rápido e de baixo custo para triagem de grande número de substâncias para discriminar os perfis cinéticos de ligação, mas a interpretação das diferenças de KRI não é simples. 3. O EAR avalia a cinética de dissociação do fármaco, sem interferência da cinética de associação, de modo que é um bom ensaio complementar para diferenciar fármacos com base no seu tempo de residência, pelo menos qualitativamente. Os 3 ensaios indicam que a digoxina e a digoxigenina têm perfis cinéticos muito diferentes, embora suas afinidades não sejam muito diferentes.

PARTICIPANTES: FERNANDO MONTEIRO DO MONTE, FRANÇOIS NOEL

ARTIGO: 4612

TÍTULO: ANÁLISE DE COMPLICAÇÕES RELACIONADAS À TERAPIA INFUSIONAL DE NEONATOS PORTADORES DE MALFORMAÇÕES CONGÊNITAS DA PAREDE ABDOMINAL

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

Título: ANÁLISE DE COMPLICAÇÕES RELACIONADAS À TERAPIA INFUSIONAL DE NEONATOS PORTADORES DE MALFORMAÇÕES CONGÊNITAS DA PAREDE ABDOMINAL

Objetivo: identificar as complicações relacionadas à terapia intravenosa em recém-nascidos com gastrosquise e onfalocelo.

Método: trata-se de um recorte de um estudo descritivo de delineamento transversal e retrospectivo intitulado "O perfil dos recém-nascidos com malformações congênitas da parede abdominal submetidos à terapia intravenosa: contribuições para os cuidados de enfermagem". Os dados foram coletados através da utilização de um instrumento previamente elaborado pela pesquisadora. Como fonte de informação para a coleta dos dados, foram analisados os prontuários de 89 recém-nascidos portadores de gastrosquise e onfalocelo que utilizaram terapia intravenosa durante a internação na unidade de terapia intensiva neonatal cirúrgica. Foi realizada análise univariada através do programa SPSS versão 17.0 e os dados foram apresentados sob a forma de tabelas e gráficos.

Resultados: observou-se nos resultados finais que a infiltração (29%) e a flebite (9,5%) foram os principais motivos da retirada dos dispositivos intravenosos periféricos na amostra estudada. O principal motivo de remoção do cateter central de inserção periférica foi o término da indicação (24,6%) seguido de alta/transfêrencia (23,8%) e da infiltração e flebite (12,3%). Em relação à dissecação venosa o principal motivo de remoção foi o término da indicação (26,3%), infiltração e óbito (15,8%). Os principais motivos de retirada do cateter venoso central por punção foram acidental e alta/transfêrencia (25%) e infiltração, flebite, pedido médico e término da indicação com 12,5%.

Conclusão: o estudo pôde evidenciar que para que a prática de terapia intravenosa ocorra de maneira segura e sejam reduzidos os riscos de complicações e eventos adversos são necessários protocolos específicos para a sua realização, que abordem desde a escolha do dispositivo mais adequado, o procedimento de inserção, manutenção, administração da terapia medicamentosa prescrita e o momento da retirada do dispositivo, perpassando pelos cuidados que devem ser realizados diante de eventos adversos.

PARTICIPANTES: LAIS MARTINS SANTOS DE SOUZA, JULIA DE OLIVEIRA FREITAS E SILVA, ELISA DA CONCEIÇÃO RODRIGUES



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA DA UFRJ

41ª JORNADA GUILLO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE • PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA • SINCT/UFRJ 2018

ARTIGO: 4614

TÍTULO: ANÁLISE DO SURTO DE SARAMPO NO BRASIL SOB A PERSPECTIVA DA IMIGRAÇÃO VENEZUELANA

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

Introdução/objetivo: Desde 2013 a Venezuela enfrenta uma crise político-econômica que culminou em alta inflação, gerando escassez de insumos básicos. Tal cenário impulsiona a imigração para o Brasil, e esse movimento de uma população vulnerável cria ambiente propício à reintrodução de doenças já controladas, como o sarampo, o que desperta atenção epidemiológica, vide que em 2016 o Brasil conquistou o certificado de eliminação do Sarampo. O recente surto da doença nos estados de Roraima (RR) e Amazonas (AM) motivou os autores deste trabalho a buscar correlações com a imigração venezuelana.

Metodologia: Consultaram-se as bases de dados PubMed, além de livros nas áreas de Infectologia. Utilizou-se “sarampo” como descritor, selecionando os artigos considerados relevantes publicados entre 1997-2017. Houve atenção também aos boletins epidemiológicos divulgados em RR e AM.

Resultados: A OMS recomenda a vacinação para manter a cobertura de 95% com as doses da tríplice viral. Embora o Brasil tenha uma das melhores coberturas do mundo, ainda há falta de acesso à vacina por parte dos municípios interiorizados. Além disso, a falta de comunicação, e problemas de distribuição impedem que algumas regiões tenham a cobertura vacinal ideal. Assim, **avalia-se a formação de bolsões de não vacinados** que se apresentam em áreas indeterminadas, ameaçando o controle da doença diante da chegada de imigrantes infectados pelo sarampo. As origens dos imigrantes se estendem das cidades próximas à área de fronteira com o Brasil e também da capital Caracas, sendo 65% dos imigrantes venezuelanos constituídos por homens com menos de 30 anos, que se inserem no mercado de trabalho brasileiro informalmente. O primeiro caso registrado foi de uma paciente venezuelana de 1 ano residente em Boa Vista. Em 07/05/18, foi emitido uma nota pela secretaria de RR confirmando 83 casos de sarampo, sendo destes 62 em Boa Vista. Seguem em investigação outros 238 casos. Além disso, foram confirmados 19 casos em Pacaraima. Até então, houve o registro da morte de 2 crianças venezuelanas em RR, ambas menores que 4 anos. Em AM, o boletim de 29/05/18, confirmou 115 casos de sarampo no estado, com 588 outros casos em investigação. A prevalência se mantém no grupo abaixo de 5 anos. A vacina distribuída pelo SUS é a tríplice viral. Houve a meta de que a campanha de vacinação atingisse 420.000 pessoas em risco (6 meses a 49 anos, venezuelanos e brasileiros) do dia 10 de março a 10 de abril. Porém foram vacinadas apenas 85.361 pessoas.

Conclusão: De fato pode-se avaliar falhas na cobertura vacinal tanto na Venezuela quanto no extremo norte do Brasil. A imigração dessa população vulnerável para regiões de bolsões de não vacinados criou espaço para reintrodução da doença. Esta situação epidemiológica destaca a necessidade de vigilância vacinal a fim de evitar surtos disseminados pelo país, afinal podem existir bolsões em outros estados e o movimento migratório facilita a disseminação do vírus em território nacional.

PARTICIPANTES: LUIS FELIPE MOREIRA MACHADO, LETÍCIA REVITTO, ALINY DOS SANTOS CARVALHO, RAFAEL DA SILVA HENRICHES, KELLEN LUDWIG SOARES, GIOVANNA DE LUCA, MARIA JOSÉ CONCEIÇÃO

ARTIGO: 4619

TÍTULO: ANÁLISE DA INTERAÇÃO ENTRE A PROTEÍNA NS1 DO VÍRUS DA DENGUE SOROTIPO 2 E PLASMINOGÊNIO HUMANO

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

O vírus da Dengue (DENV) é um vírus envelopado que pertence ao gênero *Flavivirus* e à família *Flaviviridae*. Durante a infecção, a maquinaria celular reconhece o RNA viral e o traduz em uma poliproteína, que então é processada em três proteínas estruturais (C, prM e E) e sete não-estruturais que participam do processo de replicação (NS1, NS2a, NS2b, NS3, NS4a, NS4b e NS5). Dentre as últimas, destaca-se a NS1, glicoproteína de função não totalmente esclarecida, porém sabidamente essencial à replicação viral, uma vez que sua ausência inviabiliza o processo. Quando dimerizada, essa proteína é encontrada associada à membrana plasmática ou do retículo endoplasmático. Entretanto, quando forma hexâmeros localiza-se na matriz extracelular, caracterizando-se por ser a única dentre as demais proteínas virais a ser secretada pela célula infectada. A partir do mapeamento das interações da NS1 com proteínas hepáticas, nosso grupo identificou a interação com o plasminogênio, o qual é principalmente expresso nesse órgão. O plasminogênio é a forma zimógena da plasmina, e é convertido a esta por meio da clivagem no loop de ativação pelos seus ativadores uPA e tPA. Ele tem como função primária degradar os coágulos de fibrina e componentes da matriz extracelular, angiogênese e migração celular, mantendo assim a homeostasia do organismo. O plasminogênio também atua como inibidor do sistema complemento, uma vez que, quando ativado, é capaz de clivar as proteínas C3b e C5 em fragmentos que não possuem função efetora. Nosso grupo já havia demonstrado a clivagem de NS1 recombinante expressa em bactérias pela plasmina. Assim, o objetivo estabelecido para esse trabalho é a investigação dessa possível interação, de forma a entender seus efeitos no contexto de uma infecção por DENV. Por meio de ensaios de Elisa, já fomos capazes de confirmar a interação de NS1 com plasminogênio purificado ou contido no soro humano normal. Assim, como perspectivas visamos demonstrar a ocorrência dessa interação através de outros métodos, além de verificar a ocorrência de clivagem de NS1 expressa em células de mamífero pela plasmina.

PARTICIPANTES: LUCAS MENDES MONTEIRO, PEDRO HENRIQUE NASCIMENTO CARNEIRO DA SILVA, RONALDO DA SILVA MOHANA BORGES

ARTIGO: 4620

TÍTULO: SÍNDROME DE BUDD-CHIARI EM PACIENTE PEDIÁTRICO - RELATO DE CASO PROVENIENTE DO ESTUDO TROMBOPED DO INSTITUTO DE PUERICULTURA E PEDIATRIA MARTAGÃO GESTEIRA (IPPMG/UFRJ)

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

Introdução: O tromboembolismo venoso (TEV) é um fenômeno raro na pediatria, porém, tem apresentado aumento de incidência no contexto intra-hospitalar nos últimos anos, principalmente, pela melhor assistência em saúde, capaz de elevar a sobrevida de pacientes graves com fatores de risco para TEV. A ocorrência de TEV, muitas vezes, extrapola a apresentação clássica em veias dos membros inferiores. Dentre os casos de TEV na população pediátrica, cerca de 17% correspondem a trombose abdominal e, destes, 11% correspondem a trombose de veias hepáticas, conhecida como síndrome de Budd-Chiari.

Metodologia: Relato de caso, formulado a partir de análise de prontuário e revisão de literatura, proveniente do estudo TROMBOPED. O TROMBOPED é um estudo multicêntrico do tipo coorte, com caso-controle aninhado, que visa avaliar os fatores de risco para desenvolvimento de TEV na população pediátrica para permitir a construção de escores de risco para TEV pediátrico adaptado à realidade brasileira.

Relato de Caso: L.I.S.S., sexo masculino, 8 anos, admitido para internação hospitalar através da emergência pediátrica em junho de 2017, apresentando febre de origem indeterminada e hepatoesplenomegalia. Exame físico sem alterações, exceto por discreta dor difusa à palpação profunda do abdômen. Durante a investigação, foi realizada ultrassonografia de abdômen total com Doppler, que revelou trombose de veias hepáticas e presença de membrana em veia cava inferior. Durante a internação, o paciente também apresentou trombose de veia superficial no local onde tinha cateter periférico. A investigação de trombofilia revelou mutação em heterozigose da enzima metiltetrahidrofolato redutase (MTHFR), sem associação com trombose na população pediátrica. O paciente foi submetido à biópsia hepática durante a internação e evoluiu



15
21
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
15ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE - PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - SINCT/UFRJ 2018

com sangramento importante após o procedimento, sendo contraindicada a anticoagulação. Diante do diagnóstico de síndrome de Budd-Chiari e a impossibilidade de anticoagulação, optou-se por conduta expectante e, em exames posteriores de controle, não foi observada extensão do trombo. Recebeu alta dois meses após e foi acompanhado no ambulatório de reumatologia do IPPMG, sem diagnóstico definitivo da doença de base.

Discussão e Conclusão: O TEV pediátrico é uma entidade clínica que, apesar de rara, tem apresentado incidência crescente e elevada morbidade. Os serviços de saúde devem contar com profissionais treinados e capacitados para o diagnóstico e manejo e pacientes pediátricos com TEV, principalmente, de situações atípicas como a do caso apresentado (síndrome de Budd-Chiari), tendo em vista o risco de progressão para insuficiência hepática e eventual necessidade de transplante hepático. Pela escassez de dados pediátricos, torna-se importante o desenvolvimento e pesquisas clínicas na área, possibilitando a elaboração de estratégias de profilaxia de TEV em situações específicas, semelhante ao que já ocorre na população adulta.

PARTICIPANTES: LUIZA RODRIGUES ALVES, MAURÍCIO PETROLI, TAYNARA MARTINS MONTALVÃO, CLARA MADUREIRA SIQUEIRA RODRIGUES, LEONARDO CAMPOS, FLAVIO ROBERTO SZTAJNBOK

ARTIGO: 4622

TÍTULO: A EXPOSIÇÃO FOTOGRÁFICA "EDUCAÇÃO FÍSICA PROFISSÃO DOCENTE: CENÁRIOS ENREDOS E TRAJETÓRIAS"

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

O presente trabalho foi desenvolvido no contexto do Projeto de Extensão EEFD na Baixada: Autonomia e Construção de Conhecimento, dialogando diretamente com o eixo de Formação e Profissão Docente. O processo de idealização e elaboração da exposição "Educação Física Profissão Docente: Cenários Enredos e Trajetórias" iniciou-se no período final de 2016 com a colaboração do grupo de trabalho projeto de extensão supracitado. O primeiro momento contou com convite a alguns professores para a participação como expositores. O resultado parcial de retorno foi de aproximadamente 100 (cem) fotografias, com a contribuição de 55 (cinquenta e cinco) professores. A Montagem final do acervo se deu com 46 (quarenta e seis) fotografias, com a contribuição de 33 (trinta e três) professores, sendo 20 (vinte) professores e 13 (treze) professoras. Os docentes encontram-se em diferentes fases da carreira, partindo de licenciandos até professores de 37 anos de profissão. Fazem parte do acervo fotos de diferentes regiões do estado do Rio de Janeiro. Os expositores atuam em diferentes redes de ensino (Rede Municipal, Estadual e Federal). O acervo valoriza a Cultura Corporal na tematização das aulas (Esporte, Dança, Ginástica, Esportes Radicais, Jogos e Lutas). A exposição aconteceu durante os meses de novembro e dezembro de 2017, na Escola de Educação Física e Desportos. A abertura da exposição contou com a participação dos professores da educação básica, que foram homenageados pela autoria dos trabalhos. A última etapa dos procedimentos metodológicos foi a análise do livro de impressões. O diálogo e reflexão com o material foi realizado a partir do referencial da Análise de conteúdo de Bardin (2009). Com o olhar para o caderno de impressões, o processo de análise apontou para duas categorias principais: destaques para a formação docente; e aspectos relacionados à profissão docente. A primeira categoria assinala o caráter formativo da exposição, a segunda categoria está intimamente relacionada ao reconhecimento da valorização da carreira e seus saberes.

PARTICIPANTES: MILENE GLAUCE DOMINGOS COSTA, CARLOS PATRICK REBELO DA SILVA, DANIELLE PIMENTEL FERNANDES, RENATO SARTI DOS SANTOS

ARTIGO: 4628

TÍTULO: AVALIAÇÃO DE ESTRATÉGIA DE MONITORAMENTO E DIAGNÓSTICO DIFERENCIAL DE REAÇÃO ADVERSA RELACIONADA À INFUSÃO DE ASPARAGINASE

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

Introdução: A enzima asparaginase é um medicamento biológico que realiza a clivagem da asparagina - aminoácido essencial para células tumorais - em ácido aspártico e amônia. É utilizada em todos os protocolos de tratamento de leucemia linfoblástica aguda (LLA) pediátrica, tipo de câncer mais comum na infância. Entretanto, o uso de asparaginase possui algumas limitações, sendo a principal delas a reação de hipersensibilidade alérgica (RHA), que leva a contra-indicação da continuidade do tratamento. Um estudo anterior que incluiu crianças tratadas por um década no Instituto de Puericultura e Pediatria Martagão Gesteira (IPPMG/UFRJ), realizado pelo mesmo grupo de pesquisa, levantou a hipótese de ocorrência de reações de hiperamonemia (ausente na RHA), que podem confundir o diagnóstico de reação alérgica, levando a desnecessária suspensão da terapia. Assim, como resultados da pesquisa anterior, em agosto de 2016, iniciou-se uma diretriz de monitoramento de reações relacionadas à asparaginase no IPPMG/UFRJ através do doseamento da amônia sérica e classificação das reações quanto ao grau, a partir da descrição de sinais e sintomas para o diagnóstico diferencial das reações ocorridas durante a infusão do medicamento. A presente pesquisa visou descrever os resultados iniciais da implantação da estratégia de farmacovigilância da asparaginase nativa de *E. coli* (EcA). **Metodologia:** Foi realizado um estudo de coorte com coleta de dados retrospectivos de pacientes pediátricos tratados entre agosto de 2016 e março de 2018 com diagnóstico de LLA. Informações relativas a (i) dose de asparaginase administrada, (ii) eventos adversos observado durante e após a infusão, (iii) níveis séricos de amônia pré e pós infusão de asparaginase e (iv) manejo da reação, quando identificada, foram coletados. As reações foram classificadas conforme o tipo e gravidade, de acordo com critérios da literatura. O projeto de pesquisa foi submetido e aprovado pelo comitê de ética em pesquisa da instituição (número 1.218.087). **Resultados:** Dezenove suspeitas de RHA no grupo estudado (n=32; 62,5% sexo masculino; idade = 0 - 12 anos) foram identificadas no período investigado. Destas, quinze foram confirmadas como de hipersensibilidade. Os sinais e sintomas apresentados e os níveis séricos de amônia prévios e posteriores à administração da asparaginase apontaram que as outras quatro reações se tratavam de hiperamonemia. A estratégia implantada para monitoramento de reações relacionadas a administração da asparaginase se mostrou útil e contribuiu com a redução de 16,7% da taxa de interrupções de tratamento, em comparação com estudos realizados previamente à implantação.

PARTICIPANTES: NATHÁLIA RODRIGUES ALVAREZ, ELISANGELA DA COSTA LIMA DELLAMORA, AMANDA CABRAL DOS SANTOS, MARCELO GERARDIN POIROT LAND

ARTIGO: 4631

TÍTULO: MONITORAMENTO DO TEMPO E TEMPERATURA DE DIETAS LÍQUIDAS OFERECIDAS À PACIENTES DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

O controle do tempo e da temperatura das preparações produzidas em serviço de alimentação é importante para manter a qualidade higiênico-sanitária das refeições e minimizar o risco de surtos de doenças transmitidas por alimentos. Sabe-se que quanto o maior o tempo de exposição das preparações na zona de perigo (entre 10° C e 60° C), maior o risco de sobrevivência e multiplicação de microrganismos. Considerando que em Unidade de Alimentação e Nutrição hospitalar o processo produtivo de refeições deve ser sistematicamente monitorado a fim de auxiliar na melhora do estado de saúde do paciente, este estudo teve como objetivo monitorar o tempo e a temperatura das



15
21
OUT

www.siac.ufrj.br

SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40ª JORNADA GUILI MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
15ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE - PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - SINCT/UFRJ 2018

preparações conservadas a quente das dietas líquidas e semi-líquidas oferecidas aos pacientes internados no Hospital Universitário Clementino Fraga Filho com a finalidade de garantir a qualidade higiênico-sanitária e o atendimento a legislação. Foram verificados o tempo e a temperatura das preparações líquidas do almoço sendo sopas e caldos servidos quentes durante três dias consecutivos do mês de junho de 2018, totalizando 36 medidas. Todas as dietas são produzidas na UAN do Hospital Universitário Clementino Fraga Filho (HUCFF). As preparações líquidas e semi-líquidas começam a ser envasadas às 9 horas e até as 11:00h devem ser porcionadas em recipientes individuais de plástico e entregues aos pacientes internados. Após o preparo, as medidas foram realizadas em 3 etapas: (1) envase em recipiente isotérmico; (2) transporte até a copa dos andares (3) porcionamento e distribuição aos pacientes. O tempo foi cronometrado entre as etapas e o termômetro utilizado foi do tipo espeto digital da marca Ferimte® o qual foi higienizado álcool 70% após cada utilização. O limite crítico utilizado foi de 60°C, por no máximo 6 horas, de acordo com a RDC/ANVISA nº216/2004. Foram estimadas as médias, desvio padrão, e frequência de conformidade e não conformidades. No momento do envase a temperatura média das preparações foi ≥ 90 °C e ao chegar à copa dos andares a temperatura média foi ≥ 80 °C, estando em conformidade com a Legislação. No entanto, no momento do porcionamento e distribuição aos pacientes, 55,5% das medidas estavam com temperatura inferior ao preconizado na legislação. O tempo médio entre o envase e a distribuição foi de 1h:42min. Porém, mesmo dentro do limite de 6 horas estabelecido para a manutenção da segurança dos alimentos, vale ressaltar que o tempo despendido entre as etapas 2 e 3 pode ser reduzido, o que poderá favorecer a manutenção da temperatura adequada das preparações. O percentual de conformidade verificado foi elevado (80,5% das aferições de temperatura) o que reflete à adequada gestão das boas práticas na UAN. A análise dos registros de tempo e de temperatura das preparações é imprescindível para garantir as condições higiênico-sanitárias das preparações servidas aos pacientes internados.

PARTICIPANTES: NATHÁLIA MASIERO CAVALCANTI DE ALBUQUERQUE, NATÁLIA FARIA FREIRE, AVANY FERNANDES PEREIRA, THADIA TURON, ROSELI BARBOSA DA COSTA, TATIANA PEREIRA DE PAULA, ALINE GOMES DE MELLO DE OLIVEIRA

ARTIGO: 4632

TÍTULO: INVESTIGAÇÃO DE AGENTES PATOGENICOS DE INTERESSE HUMANO E VETERINÁRIO EM TABANÍDEOS

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

Tabanídeos são insetos dípteros da subordem Brachycera, conhecidos popularmente como mutucas ou moscas de cavalos. São conhecidas mais de 4.200 espécies no mundo; 1.800 espécies foram identificadas na América do Sul e Central. Não se sabe ao certo quantas e quais espécies já foram encontradas no Brasil. Os tabanídeos são encontrados em diferentes tipos de habitat, desde áreas inalteradas a ambientes modificados e áreas abertas. Os machos são florícolas ou nectívoros, já as fêmeas, precisam do sangue para a maturação dos ovos o que as tornam potenciais vetoras de agentes patogênicos durante o repasto sanguíneo. Foram identificadas diversas espécies de patógenos isolados de tabanídeos, entre elas bactérias e protozoários. No Rio de Janeiro, em estudo realizado em 2013, foi relatada a ocorrência de 19 espécies de tabanídeos na Ilha da Marambaia. O objetivo desse projeto foi investigar a presença de agentes patogênicos nos exemplares das 4 espécies mais prevalentes capturadas na Ilha de Marambaia, através da PCR. Os exemplares foram coletados durante os meses de julho a novembro de 2012, conservados em álcool isopropílico a 70% e identificados no laboratório da Escola Nacional de Saúde Pública. Os exemplares foram enviados ao Laboratório de Diagnóstico Molecular e Hematologia da Faculdade de Farmácia onde é realizado esse projeto. Cada exemplar foi seco em papel absorvente, separados em cabeça e tórax/abdome e colocados em pools em microtubo de 1,5 mL e mantido a -20°C até sua utilização. Para a extração do DNA, os pools congelados foram previamente macerados utilizando pistilo apropriado e a extração foi realizada com o Invisorb Tissue Mini Spin kit (Molecular Stratec GmbH - Germany) de acordo com as instruções do fabricante. A pesquisa de *Borrelia burgdorferi* foi realizada através da amplificação por nested-PCR, de um fragmento do gene 16S rRNA e a investigação de *Babesia spp*, buscando a amplificação por nested-PCR de um fragmento do gene 18S rRNA comum aos piroplasmídeos, ambos protocolos propostos por Kim *et al.* (2013). Os produtos da segunda reação de PCR foram submetidos a corrida eletroforética em gel de agarose a 1,5% em tampão TBE (Trizma, ácido bórico, EDTA) a 100V. Após a migração eletroforética, o gel foi corado com brometo de etídeo e a visualização feita sob luz UV. Foram analisadas cerca de 200 amostras para a verificação da presença de *B. burgdorferi* sendo 20 amostras positivas nas 4 espécies selecionadas. Os produtos da amplificação foram purificados e sequenciados e a busca no banco de sequências do Gene Bank mostrou 99% de similaridade com *B. burgdorferi*. Para a verificação de *Babesia spp* foram analisadas 47 amostras, das quais, 18 amplificaram o fragmento desejado em 2 espécies. Esses produtos foram enviados ao sequenciamento e estamos continuando as análises nas outras 2 espécies.

PARTICIPANTES: THAYARA FERNANDES BATISTA, HELENA KEIKO TOMA, RONALD RODRIGUES GUIMARÃES, RAIMUNDO WILSON CARVALHO

ARTIGO: 4633

TÍTULO: IDENTIFICAÇÃO DE VARIANTES DA NS5B ASSOCIADAS A RESISTÊNCIA EM PACIENTES DO RIO DE JANEIRO COM HEPATITE C CRÔNICA SUBMETIDOS A TRATAMENTO COM NOVOS ANTIVIRAIS DE AÇÃO DIRETA (DAAS)

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

INTRODUÇÃO: Estima-se que três milhões de pessoas no Brasil estejam infectadas pelo vírus da hepatite C (HCV), sendo 200.000 só no Estado do RJ. A hepatite C é uma doença com alto índice de cronificação e responsável por 43% dos casos de cirrose hepática no Brasil, podendo evoluir para carcinoma hepatocelular. O tratamento da hepatite C vem passando por rápidas mudanças desde a introdução dos antivirais de ação direta (DAAs). Este novo tratamento apresenta maior eficácia terapêutica, pois, diferente das outras terapias, apresentam como alvo o genoma viral. No Brasil, três DAAs estão sendo mais utilizados: simeprevir (alvo: NS3), daclatasvir (NS5A) e sofosbuvir (NS5B), estando o sofosbuvir presente em todos os esquemas terapêuticos. Apesar das altas taxas de resposta viral sustentada (RVS), parte dos pacientes não obterá sucesso terapêutico. Sendo assim, a identificação de fatores preditivos de resposta, como a identificação de variantes associadas a resistência (RAVs), é importante para auxiliar na escolha do melhor esquema terapêutico e prognóstico para pacientes com hepatite C crônica. **OBJETIVO:** Nosso objetivo é identificar variantes virais na região NS5B, associadas à resistência ao novo tratamento com DAAs, em pacientes do Rio de Janeiro com hepatite C crônica. **METODOLOGIA:** Foram selecionados 16 pacientes infectados com HCV genótipo 1a ou 1b em tratamento com sofosbuvir em diferentes esquemas terapêuticos. O RNA viral foi isolado de 200 µL de soro de acordo com o protocolo de isolamento do kit QIAmp® MiniElute® Virus Spin (Qiagen). Após a extração, o RNA foi quantificado utilizando o fluorímetro Qubit (Invitrogen). Foi feita a reação simultânea de síntese de cDNA e amplificação do genoma viral utilizando o kit SuperScript™ III One-Step RT-PCR System with Platinum™ Taq HighFidelity DNA Polymerase (Invitrogen). O preparo de biblioteca foi feito através da fragmentação do genoma amplificado utilizando o kit Ion Shear™ (Thermo Fisher) seguido da ligação de adaptadores. A biblioteca foi quantificada e amplificada através de PCR em emulsão para posterior sequenciamento paralelo massivo em plataforma Ion Torrent PGM™ (Personal Genome Machine). Soros pré-tratamento de dois pacientes infectados com HCV 1a e 1b respectivamente foram testados. **RESULTADOS PRELIMINARES:** Foram obtidas 666.367 sequências para o genótipo 1a e 2.129 para o 1b com tamanho médio de 190 pb. Através de análises de bioinformática foram removidas sequências de baixa qualidade e de tamanho inferior a 30 pb. O mapeamento das sequências com as referências de HCV 1a (AF009606) e 1b (D90208) foi feito. Na análise das variantes virais observamos alterações sinônimas e não-sinônimas. A quantificação e caracterização dessas alterações estão sendo feitas. Serão classificadas alterações já associadas a resistência terapêutica possibilitando correlação clínica. Os demais pacientes serão submetidos às mesmas etapas metodológicas.

Financiamento: Faperj, CNPq

PARTICIPANTES: AMANDA LARYSSA DE MELO SILVEIRA, LUÍSA HOFFMANN, BIANCA CATARINA AZEREDO CABRAL, JULIENE



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE • PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA • SINCT/UFRJ 2018

ANTONIO RAMOS, TURAN URMENYI, CRISTIANE ALVES VILLELA NOGUEIRA, ROSANE SILVA

ARTIGO: 4639

TÍTULO: FINANCIAMENTO DAS POLÍTICAS DE ESPORTE DEPOIS DO GOLPE 2016

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

Considerando a ofensiva conservadora e reacionária que marcam as ações desse governo ilegítimo, bem como o ataque aos direitos sociais em diversas frentes, pretendemos analisar os cortes e retrocessos no financiamento das políticas públicas de esporte e lazer para efetivação do direito social garantido pela constituição, no governo golpista de Michel Temer (2016-2018). O estudo se desenvolve a partir de pesquisas bibliográficas construídas com base na discussão sobre Estado, direitos sociais, neoliberalismo e financiamento estatal de políticas públicas de esporte. Praticamente não houve mudança nos nomes dos programas do Ministério do Esporte na mudança do governo Dilma Rousseff (PT) para Michel Temer (MDB). A centralidade estará na diminuição do financiamento, bem como no redesenho de algumas ações. Possibilitando analisar a variação nos investimentos, continuidade, crescimento e diminuição dos financiamentos no período de 2016-2018 (Governo Michel Temer). Seguindo os rumos das ações dos primeiros anos do II Mandato de Dilma Rousseff (2015 e 2016), o governo temer promoveu uma drástica diminuição orçamentária do Ministério do Esporte, além da diminuição de gastos em esporte e lazer de outras pastas que promoviam programas (Educação, Defesa). Na Lei Orçamentária Anual (LOA) de 2018 reduz em 87% o orçamento do esporte em 2018 comparado com o cenário já de escassez de 2017. No primeiro ano após os Jogos Olímpicos, já houve uma redução substancial de 44% do orçamento em relação a 2016. Isso impactou a continuidade e o alcance de diversos programas como Bolsa Atleta, Esporte e Lazer na Cidade, Segundo Tempo. Também foi observada o direcionamento de recursos do esporte e lazer para a comunicação e publicidade com a fracassada tentativa de votação da reforma da previdência, retirou do Ministério do Esporte cerca de R\$19 milhões. Por fim, não podemos deixar de mencionar a promulgação da Medida provisória 841\2018, que promove um corte no âmbito Ministério do Esporte, que repassavam valores das arrecadações de loterias e de prognósticos esportivos para fomento do esporte nacional. A altíssima grita de setores dos esportes de rendimento (Comitê Olímpico Brasileiro, federações, atletas e Clubes) deve ser vista como parte da luta política por acesso a recursos públicos. Esse é um estudo inicial sobre os rumos das políticas de esportes a partir do Golpe de 2016.

PARTICIPANTES: MARCELO DE MELO, ANDERSON PINHEIRO

ARTIGO: 4641

TÍTULO: INFLUÊNCIA DO ZOOPLÂNCTON DAPHNIA GESSNERI NO FITNESS E PRODUÇÃO DE TOXINA DA CIANOBACTÉRIA MICROCYSTIS AERUGINOSA

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

Cianobactérias são microrganismos fotossintetizantes e vários gêneros compõem o fitoplâncton possuindo, portanto, uma relação trófica com o zooplâncton herbívoro, o qual representa um importante elo de transferência de energia a níveis tróficos superiores nos ambientes aquáticos. Algumas espécies de cianobactérias são formadoras de florações e potencialmente produtoras de metabólitos bioativos - cianotoxinas. Entretanto, o papel ecológico e valor adaptativo dessas toxinas permanece incipiente. A hipótese mais estudada atribui às cianotoxinas a função de defesa contra a herbivoria, uma vez que existem evidências do aumento na produção dessas moléculas em resposta à presença (direta ou infoquímicos) do predador. Dessa forma, o presente trabalho objetivou avaliar a resposta ecofisiológica da cianobactéria *Microcystis aeruginosa* (LETC-MC-02) ao cladóceros *Daphnia gessneri*. Para exposição da cianobactéria aos infoquímicos do predador, foram estabelecidas culturas em meio ASM-1 preparado em água reconstituída proveniente de um cultivo (4 dias) de indivíduos adultos de *D. gessneri* (60 ind L⁻¹). A condição controle consistiu do meio ASM-1 preparado em água reconstituída proveniente de cultivo sem *D. gessneri*. Foram avaliados os parâmetros de crescimento, atividade fotossintética (Φ PSII), produção de carboidratos e excreção de toxina (microcistinas), ao longo de seis dias. Não foram observadas diferenças significativas no crescimento ($\mu_{\text{controle}}=0,19\pm 0,02$; $\mu_{\text{infoquímico}}=0,20\pm 0,01$). O tratamento com infoquímicos apresentou um aumento significativo da eficiência fotossintética no 4º dia ($F_{(7,16)}=55,28$; $p<0,0001$) e o controle no 6º dia ($p<0,0001$). Não houve variações significativas na produção e excreção de carboidratos, em resposta aos infoquímicos, todavia a excreção de microcistinas aumentou significativamente ($F_{(1,4)}=8,186$, $p<0,05$) na condição controle, ao segundo dia de cultivo. Apesar da diferença na eficiência fotossintética, não houve diferença na *fitness* de *M. aeruginosa*, a qual manteve seu crescimento na presença do infoquímico do predador. Embora a excreção de microcistinas tenha sido significativamente diferente, dados do conteúdo celular de toxina, cujas análises estão em andamento, poderão fornecer uma evidência mais conclusiva para avaliação da defesa induzida, uma vez que o zooplâncton tem se mostrado mais sensível à ingestão de células tóxicas, em relação à exposição às toxinas dissolvidas no meio.

PARTICIPANTES: THIAGO RODRIGUES, MAURO VILAR, RICARDO ROGERS, SANDRA M F O AZEVEDO

ARTIGO: 4642

TÍTULO: O RESGATE DA CULINÁRIA BRASILEIRA E A PROMOÇÃO DA ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL E ADEQUADA EM UMA POPULAÇÃO DE ELEVADA VULNERABILIDADE SOCIAL

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

INTRODUÇÃO

O arroz (Oriza sativa L) é um dos alimentos básicos da alimentação tradicional da população brasileira. Este cereal, obteve aquisição média *per capita anual* de 26,499 kg, segundo a Pesquisa de Orçamentos Familiares 2008-2009. Atualmente, ocupa o terceiro lugar em área cultivada no país. Considerando a importância deste alimento na culinária brasileira e a transição nutricional que ocorre no país, é relevante resgatar a história sociocultural deste cereal e reconhecer as diferentes espécies e formas de preparo a fim de promover alimentação saudável e adequada e a preservação da cultura alimentar.

OBJETIVO

Reconhecer os diferentes usos do arroz, apresentar a história deste alimento e produzir preparações típicas brasileiras com este cereal.

MATERIAIS E MÉTODOS

Realizou-se oficina culinária no Laboratório Culinário de Manguinhos, localizado no Centro de Referência da Juventude, no dia 04 de Julho de 2017. Os participantes eram usuários do CAPS (Centro de Atenção Psicossocial) Manguinhos. As preparações feitas foram arroz carreteiro e baíão de dois. Foi iniciada uma roda de conversa com os participantes sobre a história do arroz e sobre as preparações baíão de dois e arroz carreteiro. Além do arroz parboilizado, os ingredientes utilizados na preparação do arroz carreteiro foram: charque, alho, cebola, óleo, coentro, salsa e cebolinha; e os utilizados na preparação do baíão de dois foram queijo coalho, carne de sol, óleo, alho, cebola, coentro, salsa, cebolinha



15
21^a
OUT
www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ
40ª JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAÉ
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE • PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA • SNCT/UFRJ 2018

e pimenta do reino. Ao final da degustação dos pratos, foi aplicado um questionário para avaliação da oficina pelos participantes.

RESULTADOS

A oficina contou com 28 participantes e metade destes era imigrante da região Nordeste do país e participaram ativamente da roda de conversa, o que enriqueceu a discussão sobre a preparação baiano de dois, e proporcionou o resgate de memórias afetivas sobre a comida, infância e família. Todos aprovaram as preparações feitas segundo o parâmetro da prova dos pratos e demonstraram suas opiniões durante a degustação. Além disso, os participantes relataram ter gostado da oficina e que reproduziriam as receitas em casa.

CONCLUSÃO

Oficinas gastronômicas que façam a reaproximação da população com a culinária regional brasileira, possibilitando agregar conhecimentos sobre as receitas e sua história pode propiciar maior consumo de alimentos saudáveis. As preparações obtiveram excelente aceitação e os participantes ressaltaram que, além de aprender sobre a receita, aprender sobre o alimento, foi muito importante e motivador para o consumo.

PARTICIPANTES: EMANUELLI BARBOSA DE AGUIAR, GABRIELLE CARDOSO MANGIA, ALANA SAYÃO, GABRIELLA D' ALMEIDA MAGALHÃES MORATELLI, JULIANA LIMA DE ANDRADE, MARCIO MARQUES SILVA, TAÍS DE SOUZA LOPES

ARTIGO: 4645

TÍTULO: ESTUDO DA DINÂMICA ESTRUTURAL DO DOMÍNIO III DA GLICOPROTEÍNA E DO VIRUS WEST NILE E A SUA IMPORTÂNCIA NA INTERAÇÃO COM O HOSPEDEIRO

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

O vírus West Nile pertence ao gênero flavivirus que inclui outros indivíduos virais como o vírus da Dengue, o vírus Zika e o vírus da febre amarela. O vírus West Nile é transmitido por mosquitos do gênero *Culex* ("Pernilongo") e pode causar quadros neurológicos como encefalite, meningoencefalite entre outras. Essa doença é mais comum em outros países como o Estados Unidos, porém em 2018 houve casos desse vírus em equinos no Brasil em Espírito Santo.

Os vírus do gênero flavivirus possui em sua estrutura um capsídeo, o qual envolve o material genético, e o envelope, o qual contém duas proteínas, a glicoproteína E e a proteína estrutural de membrana. A glicoproteína E tem três domínios, DI, DII e DIII; o domínio a ser estudado, o DIII, tem funções importantes para a patogenicidade do vírus e a sua resposta imune, logo que este domínio está relacionado tanto, com a atividade viral de fusão entre as membranas do vírus e do hospedeiro, quanto a sua função como antígeno para a ativação do sistema imune. A invasão celular pelos vírus da dengue depende de interações entre os glicosaminoglicanos do hospedeiro e o DIII da glicoproteína E. O domínio DIII é muito conservado em flavivirus, logo o estudo a ser realizado com o West Nile tem um de seus objetivos obter novas informações sobre essa dinâmica do domínio DIII com o receptor.

A caracterização estrutural do domínio DIII da glicoproteína E do vírus West Nile e da dinâmica será realizada através da técnica de Ressonância Magnética Nuclear (RMN), para a utilização dessa técnica a proteína deve ser purificada e estar marcada com núcleos de interesse, o H^1 , N^{15} e o C^{13} . Utilizamos uma proteína recombinante para obter e expressar o domínio DIII da glicoproteína E, no estudo inicialmente utilizamos o construtor pet28a, o qual tem uma His-tag e para expressá-lo utilizamos Isopropyl β -D-1-thiogalactopyranoside (IPTG), após a lise observamos através de um gel de eletroforese que a proteína se encontrava no corpo de inclusão. A proteína foi solubilizada e re-enovelada através de uma dialise, porém a partir de espectros obtidos no RMN, foi observado que a proteína não tinha se enovelado. Após várias tentativas com diferentes protocolos para enovelar a proteína, foi trocado o construtor pet 28a pelo construtor pet 3a, o qual não tem uma His-tag, adicionamos outros aminoácidos a cadeia primária visando uma melhor estabilidade. No estágio atual da pesquisa está sendo testado novos protocolos, para que a proteína recombinante se enovele, tendo obtido com a nova proteína recombinante melhores resultados.

PARTICIPANTES: LEVI GONZALEZ-LLANA BRITO, MARIANA MANZANO RENDEIRO, ANA PAULA VALENTE

ARTIGO: 4648

TÍTULO: OS VÍRUS NÃO ESCOLHEM A CLASSE SOCIAL DE SEUS HOSPEDEIROS: TODOS TÊM O DIREITO DE CONHECER MELHOR ESSES VILÕES INDESEJADOS E DE TENTAR SE PROTEGER

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oficina

RESUMO:

A Organização Mundial de Saúde (OMS) estima que quase 2/3 das infecções que acometem o homem são causadas por vírus. Você sabe o que é um vírus? Sabe como se proteger e a importância das vacinas antivirais? Vírus são agentes infecciosos microscópicos, que apresentam um genoma constituído de uma ou mais moléculas de ácido nucleico (DNA ou RNA), os quais são geralmente revestidos por um envoltório proteico, podendo ser ainda cobertos por um envelope formado por uma bicamada lipídica. Dentre alguns exemplos, temos o vírus da Zika, dengue, febre amarela e Chikungunya, os quais vêm sendo muito comentados nas mídias devido a surtos epidêmicos recentes e à preocupação da população frente à sua importância médica. Os vírus são extremamente pequenos, porém capazes de gerar diversas doenças apresentando uma diversidade de sintomas e que variam quanto à sua gravidade, tais como gripe (vírus Influenza) ou até casos de microcefalia em recém-nascidos associadas à infecção por Zika. Certamente, a pobreza cria condições que favorecem a propagação de doenças infecciosas e impede o acesso adequado à prevenção e aos cuidados. Nesta atividade, de acordo com o tema da SNCT deste ano, que é "Ciência para a Redução das Desigualdades", pretendemos demonstrar para os alunos alguns exemplos de como podemos estudar e conhecer melhor esses agentes, lembrando que eles são vilões para todos, uma vez que podem atingir todas as classes sociais da população e todos temos o direito de conhecê-los e nos protegê-los. Abordaremos a importância da vacinação da população para proteção contra diversos vírus, uma das estratégias importantes para controle e erradicação de muitas doenças e que precisa ser reforçada especialmente em países mais pobres. Pretendemos abordar técnicas importantes para o estudo de vírus, permitindo que conheçamos melhor essas partículas, na tentativa de desenvolver novas vacinas e terapias antivirais. Por exemplo, a partir de um ensaio de formação de placa é possível obtermos informações, tais como: 1- a eficiência de um vírus, 2- o número de partículas infecciosas, 3- a atividade de compostos antivirais. Os alunos poderão utilizar microscópios para visualização de células nas quais os vírus são cultivados, além de elaborarmos jogos didáticos para explorar esse tema de extrema importância para a população.

PARTICIPANTES: THEO LUIZ FERRAZ DE SOUZA, ANTONIO LEONARDO FREITAS CASALINHO, MARCELLA MOREIRA CALDEIRA, ANA CLARA VICENTE DOS SANTOS, VANESSA LOPES DE AZEVEDO BRAGA, VIVIAN NEUZA DOS SANTOS FERREIRA, NAYANE TEIXEIRA MENDES, THATIANE VIEIRA CRUZ, IGOR PINTO SILVA DA COSTA, ANDRÉ MARCO DE OLIVEIRA GOMES, ANDREA CHEBLE DE OLIVEIRA

ARTIGO: 4654



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLOGICA, ARTISTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE • PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIENCIA E TECNOLOGIA • SINCT/UFRJ 2018

TITULO: DINÂMICA DE SÍTIOS DE LIGAÇÃO NA PROTEÍNA PRÍON

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

Encefalopatias espongiformes ou doenças priônicas são um grupo de doenças neurodegenerativas que afetam humanos e várias espécies animais. De acordo com a hipótese *protein-only* (somente proteína), a patologia depende de contato entre um agente infeccioso com estrutura tridimensional anormal (a proteína príon scrapie) e a proteína príon celular (PrP^C). A PrP^{Sc} recruta moléculas normais de PrP^C mudando a estrutura desta e propagando a doença por estimular o progresso de agregação proteica e degeneração do tecido, o que leva a morte do indivíduo. Em condições fisiológicas, PrP^C está inserida no folheto externo da membrana plasmática por um âncora de glicosfosfatidilinositol (GPI), e interage com diversas moléculas como a fosfoproteína 1 induzida por estresse (Hop/Sti1), moléculas de adesão celular neuronal (N-CAM) e precursor do receptor de laminina de 37 kDa/67 kDa (LRP). Há indícios de sítios específicos para essas interações e possível regulação alostérica da PrP^C por esses ligantes. Para compreender a relação entre PrP^C e os ligantes utilizamos técnicas *in silico* de dinâmica molecular com estruturas de PrP^C, domínio globular (90-231), resolvidas por RMN (Ressonância Magnética Nuclear) retiradas do PDB (Protein Data Bank), de códigos PrP^C-humanas: 1qm2; 1qlx; 1hjm; 1qm0; 2lsb e PrP^C-murinas: 1ag2; 1xyx; 2l1h; 2l39. Analisamos a variação de volume das cavidades encontradas na superfície da proteína em função do tempo, nas diferentes moléculas de PrP^C, com o objetivo de buscar sítios de ligação. Foram realizadas simulações dos movimentos da proteína por 100 nanossegundos para cada sistema com as seguintes condições de simulação: Temperatura de 300k, raio de corte para as interações eletrostáticas de 10.0 ångstroms em caixas cúbicas em condições periódicas de contorno, utilizando moléculas de água modelo TIP3P para cada sistema, utilizando o programa AMBER 15. As análises de cavidades foram realizadas com o servidor F-pocket. Os resultados indicam haver múltiplos sítios de ligação concentrados entre os loops da superfície da PrP^C, que por demonstrarem ser regiões bastante flexíveis, quando observamos os dados de RMSF (Root Mean Square Fluctuation) e de Fator de Temperatura, podem aceitar uma diversidade de ligantes. Na continuidade do trabalho será caracterizada a interação entre PrP^C e seus ligantes.

PARTICIPANTES: JONATAN FAGUNDES DO CARMO, JULIANO TORRES, TÁCIO AMORIM FERNANDES, RAFAEL LINDEN, YRAIMA CORDEIRO, PEDRO PASCUTTI

ARTIGO: 4655

TITULO: PROMOÇÃO DA ALIMENTAÇÃO SUSTENTÁVEL E SAUDÁVEL DE ALTO VALOR NUTRICIONAL E BAIXO CUSTO ATRAVÉS DA INTRODUÇÃO DIETÉTICA DE PANC

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

PANCs são definidas como plantas alimentícias não convencionais, encontradas em grande variedade em diversos tipos de solo, mas pouco conhecidas pela população. São de crescimento espontâneo, visto que inúmeras vezes surgem em áreas onde não foram cultivadas. No entanto, muitas dessas plantas são comestíveis, possuem propriedades funcionais e apresentam valor nutricional igual ou superior às hortaliças convencionais. O objetivo deste projeto foi disseminar informações quanto às PANCs; promover maior consciência ambiental; e estimular a alimentação saudável e sustentável, através da realização de horta comunitária e oficina culinária com crianças e adolescentes do Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) Padre Veloso, na comunidade Santa Marta em Botafogo/Rio de Janeiro-RJ. A ação ocorreu no mês de novembro de 2017 com crianças e adolescentes assistidos pelo programa Bolsa Família participantes do Grupo de Convivência do Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) Padre Veloso, na comunidade Santa Marta em Botafogo/Rio de Janeiro-RJ. A ação resultou em três encontros. No primeiro encontro, realizou-se o mapa falado, a fim de identificar os problemas socioterritoriais da comunidade, conhecer o padrão alimentar e também promover a aproximação e fortalecimento do vínculo entre graduandas e o Grupo de Convivência. Ademais, foi feita a visita ao Horto Universitário da Prefeitura da UFRJ, no qual foi disponibilizado mudas de PANCs e ferramentas de jardinagem. No segundo encontro, houve a realização da horta comunitária, na qual aconteceu a recuperação do canteiro abandonado e a estruturação da horta com treze diferentes espécies de PANCs. No terceiro encontro, realizou-se a oficina culinária com PANCs. Como resultados do projeto tivemos a recuperação de um canteiro abandonado, com objetos cortantes como ferro enferrujado e vidros, com foco de mosquito *aedes aegypti* e seringa de insulina descartável. Esse canteiro foi transformado em uma horta. A oficina culinária foi elaborada com alimentos de alto valor nutricional e baixo custo. A partir do Mapa Falado optou-se por preparações nutritivas que fossem substitutos de produtos ultraprocessados usualmente consumidos pelos participantes. Foi produzida uma cartilha explicativa sobre PANCs com receitas nutritivas de baixo custo. A realização do projeto se mostrou efetiva, com boa adesão das crianças e adolescentes e com demanda de outros grupos do CRAS para novas atividades. Mostrando assim, a importância e necessidade de ações educativas quanto a alimentos de fácil acesso e elevado valor nutricional para com potencial de gerar um padrão alimentar mais saudável à população.

PARTICIPANTES: FERNANDA SANTOS DE OLIVEIRA, ANA CAROLINA CASTRO DE ARAUJO, NAIRA FREIRE DA SILVA, MARIA BEATRIZ TRINDADE DE CASTRO, LORRANNA AMORIM PEREIRA MATHIAS

ARTIGO: 4659

TITULO: DIETA SAUDÁVEL E CUIDADOS COM A HIGIENE NA PROMOÇÃO DE SAÚDE BUCAL

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

Sabe-se que a alimentação saudável contribui para a promoção de saúde, melhorando a qualidade de vida e prevenindo problemas nutricionais, orais e sistêmicos. A cárie dentária é a doença oral mais prevalente, atingindo todas as faixas etárias, de bebês a idosos. A prevenção do desenvolvimento de lesões de cárie se concentra no controle do consumo de açúcar, através de uma dieta balanceada, com a modificação do tipo e da frequência de carboidratos fermentáveis ingeridos, associado com práticas de higiene oral diárias adequadas. O objetivo deste trabalho é oferecer informações sobre a alimentação saudável e cuidados de higiene oral aos usuários dos serviços de saúde de unidades da Rede Municipal de Saúde do Rio de Janeiro, em especial as crianças e suas famílias, a fim de melhorar as condições de saúde bucal. Este painel informativo é material didático informativo do Projeto de Extensão: Reorientação da formação profissional em Odontologia - UFRJ - Experiências no SUS com ênfase nos Determinantes Sociais de Saúde e fatores de risco para as doenças periodontais. O conteúdo e a linguagem são direcionados às crianças e seus familiares, com o propósito de incentivar e orientar a escovação e uso do fio dental, bem como uma dieta com menor consumo de açúcares, possibilitando melhorias na saúde bucal da população acolhida pelo projeto. Informações sobre as características da escova, uso do fio e quantidade de flúor adequada nos cremes dentais são oferecidos. Além disso, explicações acerca da necessidade de atenção ao consumo de produtos açucarados, tais como remédios, biscoitos e bebidas e do desenvolvimento da doença são apresentadas. As evidências atuais apontam que frequência de ingestão de açúcar é mais prejudicial do que a quantidade ingerida, criando um ambiente desequilíbrio no meio bucal que causam a doença cárie. O controle do equilíbrio do processo natural de des-remineralização é a principal forma de evitar o desenvolvimento de lesões de cárie. Conclui-se que o controle nos hábitos alimentares saudáveis combinados com a higiene oral adequada para cada faixa etária com a participação e supervisão dos responsáveis da escovação dos dentes são essenciais para a recuperação e manutenção da saúde oral das crianças.

PARTICIPANTES: MARIANA RIBEIRO GOMES, JADE DIONISIO DA SILVA BARRETO, LAÍSA INARA, MÔNICA APARECIDA CASIMIRO



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40^ª JORNADA GUILIOMASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15^º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10^ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5^ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE • PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA • SINCT/UFRJ 2018

SILVA, NARCYSHEILLA GONÇALVES RODRIGUES, ROSY PONTES, STEPHANIE AROSA, YASMIN DOS SANTOS SILVA, TAINÁ PACHECO PORTELA, GABRIELLA FERNANDES RODRIGUES, MARIA CYNESIA MEDEIROS DE BARROS, FERNANDA BARJA-FIDALGO

ARTIGO: 4662

TÍTULO: **PAPEL DA FUNÇÃO REDOX DE APE1/REF-1 EM CÉLULAS DE GLIOMA**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Introdução: O estresse de retículo endoplasmático (RE) foi associado a diversas doenças como câncer e doenças degenerativas. O estresse de retículo endoplasmático (RE) ocorre em situações em que há o acúmulo de proteínas mal ou não enoveladas no RE. Em resposta ao estresse de RE há ativação da resposta a proteínas desenoveladas (UPR - *Unfolded Protein Response*). Esta resposta é composta pelas vias da PERK, ATF6 e IRE1, proteínas presentes na membrana do RE. A UPR é uma resposta adaptativa que leva ao aumento da expressão de chaperonas e de proteínas envolvidas na degradação proteica, atenuando o estresse de RE. No entanto, o estresse de RE pode induzir morte celular. Não estão bem conhecidos os mecanismos que regulam a sensibilidade ou resistência das células a morte celular induzida por estresse de RE. A endonuclease apurínica apirimidínica e fator redox APE1/Ref-1 se apresenta altamente expressa em diferentes tipos de câncer, incluindo glioma. A alta expressão de APE1/Ref-1 foi associada ao aumento da resistência de células cancerosas a agentes indutores de danos no DNA. **Objetivo:** Analisar o papel de APE1/Ref-1 na viabilidade celular em condições de estresse de RE. **Métodos:** A indução do estresse de RE foi feita pela incubação com tunicamicina, um inibidor da N-glicosilação. A viabilidade celular foi analisada pelo método de MTT após incubação com tunicamicina e inibidor de APE1/Ref-1 por diferentes intervalos de tempo. **Resultados:** A inibição de APE1/Ref-1 diminuiu a viabilidade de células de glioma sob estresse de RE. **Conclusão:** Os dados sugerem que APE1/Ref-1 exerce um papel protetor em condições de estresse de RE. A alteração da expressão e da ativação de APE1/Ref-1 poderia regular a sensibilidade ou resistência ao estresse de RE. Apoio financeiro: CNPq, PIBIC-UFRJ, FAPERJ, Fundação do Câncer.

PARTICIPANTES: LUCIANA BARRETO CHIARINI, THAISSA MARINS LUCENA, JOÃO PEDRO QUEIROZ LIPORACE, CLARISSA LEAL DE OLIVEIRA MELLO ORTOLAN

ARTIGO: 4667

TÍTULO: **ALTERAÇÕES BIOENERGÉTICAS EM CÉLULAS HEPÁTICAS INFECTADAS PELO VÍRUS DA DENGUE**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

A dengue é uma arbovirose presente em mais de 100 países. Essa doença é causada pelo vírus da dengue (DENV), um flavivírus que se apresenta em 4 sorotipos (DENV 1-4). Sua transmissão ocorre através da picada pela fêmea do mosquito do gênero *Aedes*. Recentemente, nosso grupo mostrou que, em células hepáticas, a beta-oxidação dos ácidos graxos é uma via importante para a replicação viral, enquanto a oxidação de glutamina é reduzida na infecção. A oxidação de diferentes substratos energéticos gera coenzimas reduzidas que serão reoxidadas no sistema transportador de elétrons (STE) tendo como resultado a síntese de ATP, a principal molécula responsável pelo armazenamento de energia nas células. Avaliar como os complexos do STE funcionam pode ser um caminho para entender a mudança preferencial na oxidação de substratos energéticos durante a infecção por DENV, sendo este o objetivo geral do nosso projeto. Para isso, foi desenvolvida uma metodologia para avaliar separadamente o consumo de oxigênio referente às atividades dos complexos I, II, glicerol-3-fosfato desidrogenase, acil-CoA desidrogenase e IV, através de respirometria de alta resolução, em células derivadas de hepatocarcinoma humano, Huh7, infectadas pelo DENV M01 por 24h, submetidas ou não a um processo de privação total de nutrientes durante 1h antes do ensaio. O resultado obtido com as células que não passaram pelo processo de privação mostrou que a infecção reduz a respiração associada aos complexos I e IV. Porém, quando avaliamos as células que foram submetidas a privação total de nutrientes, foi verificada uma redução da respiração associada aos complexos I e IV nas células controle (mock) mas não nas células infectadas. Em relação ao complexo responsável pela beta-oxidação foi observado um resultado oposto, ocorrendo uma redução da taxa de consumo de oxigênio tanto no mock como no DENV quando comparada à condição não privada de nutrientes, sendo ainda significativamente mais baixa na condição infectada. Sugerimos que a privação de nutrientes leva o STE a funcionar de uma maneira diferente da usual, e que a infecção pode estar ativando vias que façam a célula adaptar-se à falta de nutrientes no meio intracelular uma vez que, nas células infectadas, a privação de nutrientes não alterou a taxa de respiração e que a redução vista referente a acil-CoA desidrogenase pode estar associada a mobilização de lipídios nessas células. Mais estudos serão ser conduzidos para entender o funcionamento do STE durante a infecção pois este entendimento pode levar a futuros alvos terapêuticos para controle da doença.

PARTICIPANTES: THIAGO FERREIRA, THAYNÁ MARTINS MACARIO, LORENA DE OLIVEIRA FERNANDES SIQUEIRA, ANDREA THOMPSON DA POIAN

ARTIGO: 4670

TÍTULO: **COMPLICAÇÕES NEUROLÓGICAS NA MUCOPOLISSACARIDOSE TIPO VI**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Introdução: A mucopolissacaridose do tipo VI (MPS VI, OMIM 253200) é uma doença autossômica recessiva de depósito lisossomal, resultado da deficiência de N-acetil-Galactosamina-4-Sulfatase, uma das enzimas responsáveis pela degradação de glicosaminoglicanos. Dessa forma, a doença evolui com comprometimento multissistêmico e progressivo, pelo acúmulo desses compostos em diversos tecidos associado a processo inflamatório. Seu fenótipo pode incluir: baixa estatura, fâcies grosseira, macrocefalia, ponte nasal achatada, opacidade corneana, hipoacusia, macroglossia, insuficiência valvar, hérnias inguinal e umbilical, hepatoesplenomegalia, disostose múltipla, mãos em garra, mielopatia cervical e hidrocefalia. O envolvimento do SNC pode ser secundário com aumento da espessura do ligamento na coluna vertebral, bem como a obstrução da circulação do líquido dentro do espaço subaracnóideo. Dessa forma, compressão craniocervical e hidrocefalia comunicante são comuns. **Objetivo:** Descrever o relato de uma paciente com MPS VI que evoluiu com quadro insidioso de compressão medular e hidrocefalia. **Método:** Estudo descritivo, tipo relato de caso. **Resultado:** Paciente de oito anos, sexo feminino, diagnosticada com MPS VI em julho de 2016. Iniciou Terapia de Reposição Enzimática com galsulfase (Naglazyme®) quatro meses após diagnóstico. Já realizou cirurgia ortopédica para provável síndrome do Túnel do Carpo, tem disostose múltipla, prolapso da válvula mitral (válvula displásica) com insuficiência grave, hipoacusia leve e de condução e hepatoesplenomegalia. Há um ano, paciente vinha apresentando quadro de cefaléia de intensidade moderada, que não melhorava com o uso de medicamentos e vômitos esporádicos. Houve aumento da frequência dos episódios, que passaram a ser de três em três dias ou mais (intervalo assintomático variável). O quadro inicia-se com vômitos em jato, seguido de cefaléia hemisférica à esquerda, com melhora após dormir em local escuro e silencioso. Foi internada para investigação de hipertensão intracraniana em abril de 2018 com laudo de TC evidenciando material com densidade intermediária localizada posteriormente à articulação atlanto-axial, reduzindo a amplitude do canal raquidiano na transição crânio-vertebral, que determina compressão do bulbo medular; discreta hidrocefalia à montante. Exame neurológico normal. Atualmente aguarda realização de raquimaniometria e conduta terapêutica; serão avaliadas derivação ventrículo-peritoneal e descompressão medular. **Conclusão:** Complicações neurológicas como as referidas podem se apresentar de forma atípica e insidiosa na MPS. Devemos estar atentos às queixas e independentemente das mesmas, solicitar exames que possam surpreender e diagnosticar precocemente tais complicações para melhor opção de medida terapêutica.



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^a SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE • PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA • SINCT/UFRJ 2018

PARTICIPANTES: BEATRIZ MELLO MONTANO, FERNANDA CONELIAN, TEREZA FERREIRA MARTINS DA COSTA, MARCIA GONÇALVES RIBEIRO, NATHALIA CORREIA KRAUSE DOS SANTOS

ARTIGO: 4673

TÍTULO: ASSOCIAÇÃO ENTRE O POLIMORFISMO ASP148GLU DO GENE APE1 E O RISCO PARA LEUCEMIA LINFOBLÁSTICA AGUDA EM CRIANÇAS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Introdução/Objetivo: A Leucemia Linfoblástica Aguda (LLA) é uma das neoplasias mais comuns na infância, correspondendo a ~25% dos casos em jovens de até 15 anos. A precocidade aponta para uma etiologia relacionada a falha em mecanismos de Reparo de DNA. O Reparo por Excisão de Bases (REB) é responsável pelo reparo de danos oxidativos, frequentes nas células hematopoéticas. A endonuclease de sítios apurínicos/apirimidínicos 1 (APE1) tem papel central da via, removendo sítios abásicos para inserção da base correta. A variante polimórfica Asp148Glu de APE1 tem menor capacidade de reparo desses danos, tendo sido associado ao risco para diversas neoplasias. Por outro lado, vários trabalhos sugerem que tal disfunção APE1 associaria-se ao melhor prognóstico pela incapacidade de reparo dos danos induzidos por quimioterápicos. Assim, este trabalho tem o objetivo de investigar a correlação entre este polimorfismo em APE1 e o risco de desenvolvimento da LLA infantil e prognóstico.

Metodologia: O estudo (tipo caso-controle) incluiu 56 crianças portadoras de LLA e 93 crianças saudáveis matriculadas no Instituto de Puericultura e Pediatria da UFRJ, com termos de consentimento assinado pelos responsáveis sob o CEP IPPMG - 202 51913.1.1001.5264. O DNA genômico foi extraído de células sanguíneas com kit comercial e integrado a um banco de dados preenchido com informações dos prontuários de acompanhamento. A genotipagem alelo-específica foi feita com sondas Taqman com a identificação realizadas através do software online Genotyping (ThermoFisher). As correlações estatísticas entre os genótipos e curso clínico foram feitas pelo software SPSS 2.0.

Resultados: Os resultados foram divididos em 3 partes: risco para desenvolvimento da LLA, correlação com manifestações clínicas ao diagnóstico e resposta ao tratamento. A média de idade entre casos e controles foi de 5,8 ($\pm 3,7$ anos) e 10,0 ($\pm 4,3$ anos), respectivamente ($p < 0,001$). Todos os casos foram classificados imunofenotipicamente, sendo majoritariamente LLA-pB do tipo comum, e estratificados quanto ao risco (protocolo BFM). Dentro dos grupos caso a distribuição genotípica corresponde a 13 homozigotos normais, 22 heterozigotos e 21 variantes, e, no controle, 14 normais, 44 heterozigotos e 35 variantes, não sendo sua correlação estatisticamente significativa. Ao diagnóstico foram verificados leucometria, número de neutrófilos e plaquetas, concentração de hemoglobina, que também não se mostraram associadas, assim como a resposta ao tratamento verificadas 15 e 33 dias, e 14 e 25 semanas, após o início.

Conclusões/Perspectivas: Até o momento a hipótese inicial da associação da doença com a presença deste polimorfismo APE1 não foi confirmada. Outros fatores avaliados na clínica e curva de sobrevida e recaída estão em andamento, pois podem contribuir com a melhor estratificação dos pacientes e auxílio na escolha do melhor tratamento.

Apoio financeiro: FAPERJ e Fundação do Câncer

PARTICIPANTES: NATHALIA DUMAS, ANA SHEILA CYPRIANO PINTO CAMPOS, ELAINE SOBRAL DA COSTA, CLAUDIA DE ALENCAR SANTOS LAGE

ARTIGO: 4674

TÍTULO: TORRA CASEIRA DE MALTE DE CEVADA: ANÁLISE DE MÉTODOS

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Tanto o processo de malteação quanto o de fabricação de cerveja acompanham a humanidade desde a antiguidade fazendo parte de aspectos culturais de diferentes povos (STANDAGE, 2005). Com a revolução industrial, a escala de produção saiu da doméstica e foi para a industrial de grandes dimensões e distante do conhecimento comum. Porém, movimentos recentes no Brasil e no mundo tem lutado para retomar a cultura cervejeira artesanal que estava se extinguindo (DREDGE, 2016). Contudo, apesar de já existir significativa quantidade de micro cervejarias e de cervejeiros caseiros no Brasil, ainda somos dependentes das grandes maltarias (SENAI, 2016). Assim, o cervejeiro fica limitado por aspectos como disponibilidade, qualidade e preço.

Em um contexto de busca por mais autonomia em relação ao malte para os cervejeiros, surgiu a ideia desse estudo. Porém, o presente trabalho não visa dar conta de todo o processo de malteação, e sim etapa de torrefação do grão, decisiva para a obtenção de inúmeros tipos de maltes especiais.

Esse estudo, que ainda encontra-se em andamento, submeterá amostras de malte claro à torrefação em escala doméstica utilizando três equipamentos: forno elétrico, frigideira e torrador de café. Posteriormente os maltes torrados obtidos serão analisados laboratorialmente segundo extrato, cor, taninos, umidade e Ph. Esses parâmetros serão comparados com um malte do mesmo tipo produzido industrialmente. Espera-se com os resultados, definir dentre os três métodos, a melhor forma de se torrar malte utilizando tecnologias sociais de baixo custo. Além disso, busca-se identificar quais métodos apresentam melhor potencial de utilização na produção de cerveja especiais.

REFERÊNCIAS:

DREDGE, Mark. **Cerveja e gastronomia:** Harmonização das melhores cervejas do mundo com pratos deliciosos. São Paulo: Publifolha, 2016. 208 p.

SENAI. (Vassouras - RJ). **Curso Técnico Cervejeiro:** Aula de Malteação. [S.l.: s.n.], 2016. 456 p.

STANDAGE, Tom. **A História do Mundo em 6 Copos.** Rio de Janeiro. Jorge Zahar Editor Ltda, 2005. 256p.

PARTICIPANTES: MARCOS BOTELHO DE OLIVEIRA BRAGA, RENATA MONTEIRO, IGOR ALMEIDA RODRIGUES

ARTIGO: 4680

TÍTULO: ASSOCIAÇÃO ENTRE O RISCO DE FRAGILIDADE E HOSPITALIZAÇÃO EM IDOSOS DE UM PROGRAMA



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40ª JORNADA GUILLO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLOGICA, ARTISTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE - PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - SINCT/UFRJ 2018

GERONTOGERIATRICO.

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

A síndrome da fragilidade é uma importante condição clínica em que há um aumento na vulnerabilidade do indivíduo, podendo desencadear a hospitalização, que diminui a capacidade funcional e a qualidade de vida. O objetivo desta pesquisa foi correlacionar perfis de fragilidade e o risco de hospitalização apresentados por idosos do Centro de Convivência de um Programa de Assistência Integral à Pessoa Idosa, do Instituto de Atenção à Saúde São Francisco de Assis, da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Estudo transversal correlacional, onde foram entrevistados 49 idosos e aplicou-se um formulário sociodemográfico, o IVCF-20 (índice de vulnerabilidade clínico funcional - 20) com 20 questões sobre a condição de saúde do idoso, que permite a identificação de idosos frágeis ou em risco de fragilidade e o PRA (instrumento de predição de risco de hospitalização) constituído de oito fatores de risco para uso elevado de serviços hospitalares por idosos. Os dados coletados foram organizados em uma planilha eletrônica do programa Microsoft Excel. Na análise estatística das variáveis dependentes empregou-se a média como medida de tendência central e o desvio padrão como medida de dispersão. Para verificar a associação linear entre os escores do IVCF-20 e a pontuação obtida no PRA, realizou-se o teste de correlação de Pearson. O modelo linear faz supor que o aumento ou decréscimo de uma unidade na variável obtida no eixo X (PRA) possa gerar o mesmo impacto no eixo Y (IVCF-20). Entre os 49 idosos que participaram do estudo, 89,8% eram do sexo feminino, 57% tinham idades entre 60 a 74 anos, idade média de 73,9 anos, e desvio padrão de 8,2. Em relação a fragilidade, 44,9% apresentaram moderado risco de vulnerabilidade clínico-funcional, e referente a hospitalização 75,5% apresentaram baixo risco de internação e nenhum dos idosos do estudo apresentou alto risco. Os resultados da associação linear demonstraram haver correlação positiva e fraca entre o risco de hospitalização e a condição clínico-funcional dos indivíduos, ratificando os achados em pesquisas realizadas em centro de convivência. Como limitações, o presente estudo restringiu-se ao delineamento transversal, tornando difícil a explicação de causa e efeito na correlação entre fragilidade e hospitalização. Além disso, esta pesquisa contou com um tamanho amostral pequeno e os dados foram coletados em apenas um centro de convivência, dificultando a generalização dos resultados.

PARTICIPANTES: GABRIELLA DA SILVA BARRETO PAES, GRACIANA DE MOURA FERREIRA, JULIANA CRISTINA MARTINS DE SOUZA, ANA MARIA DOMINGOS

ARTIGO: **4683**

TÍTULO: **RELATO DE EXPERIÊNCIA: A EXTENSÃO COMO UMA FERRAMENTA EFICAZ NO PROCESSO DE FORMAÇÃO ACADÊMICA**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Introdução: A graduação de Terapia Ocupacional da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) é constituída de três pilares inter-relacionados: Ensino, Pesquisa e Extensão. As ações extensionistas configuram-se como uma ferramenta eficaz na aproximação do estudante com a comunidade ao seu redor. Além disso, essa ação é uma das funções sociais da Universidade que possibilita a produção de um saber coletivo e compartilhado, contribuindo para o processo de formação acadêmica na área. **Objetivo(s):** Compartilhar as potencialidades e fragilidades sob a ótica dos estudantes integrantes de um projeto de Extensão do curso de Terapia Ocupacional voltado a uma população idosa moradora da Vila Residencial localizada na Ilha do Fundão. **Procedimentos metodológicos:** Relato de experiência construído através dos registros dos cadernos de campo dos extensionistas ao longo do projeto dentro do período de setembro de 2016 a maio de 2018. **Resultados:** O contato inicial com a comunidade despertou emoções como timidez e insegurança. Entretanto, a supervisão e autonomia no planejamento e execução das atividades proporcionaram maior confiança e desenvoltura nas ações junto aos idosos e na construção do raciocínio terapêutico ocupacional. Ao longo do processo de trabalho, a equipe do projeto buscou conhecer o perfil da comunidade idosa para construir coletivamente as estratégias de cuidado que possibilite um maior convívio social e participação dos idosos. Devido às inúmeras demandas dessa população, verificou-se a necessidade de ampliar as ações que estão sendo desenvolvidas, mantendo uma frequência semanal de abordagens em grupo e individuais. Além disso, organizar eventos que promovesse a divulgação da produção dos idosos dentro do projeto de extensão para a comunidade da Vila Residencial com intuito de fortalecer a participação social e geração de renda extra. **Conclusão:** O projeto de extensão oportunizou o primeiro acesso ao campo profissional, contribuindo de forma significativa e fortalecedora com a formação acadêmica mesclando conteúdos teóricos e práticos dos extensionistas tanto no território quanto em outros espaços acadêmicos.

PARTICIPANTES: BRENO HENRIQUE ROCHA DOS SANTOS, KARLA CAMACHO, BEATRIZ SILVA DE MAGALHÃES, FRANCIELLE GONÇALVES SANTOS, NATHILA ALEXANDRE DOS SANTOS, THAIS GIUDICE SCHULTZ, CAROLINA REBELLATO

ARTIGO: **4686**

TÍTULO: **SOFTWARES DE ANÁLISE FACIAL DE DOR EM RECÉM-NASCIDOS E CRIANÇAS: REVISÃO DE LITERATURA**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Introdução: Recém-nascidos são expostos a diversas experiências dolorosas que causam desordens no neurodesenvolvimento. A dificuldade em avaliar a dor durante o período neonatal pode ser considerado como um obstáculo para a realização da analgesia apropriada. Portanto, a análise das expressões faciais do recém-nascido garante validade, alta sensibilidade e informação específica sobre a natureza e intensidade da dor, permitindo assim uma comunicação eficaz entre o recém-nascido e os profissionais de saúde. **Objetivos:** Identificar e analisar a produção científica sobre o uso de softwares de análise facial de dor em recém-nascidos e crianças. **Metodologia:** Trata-se de uma busca de teses e dissertações realizada nas bases de dados CAPES e BDTD, no período de junho de 2018, com os descritores Software, Expressão facial, Dor, Medição da dor, Recém-nascido e Criança. Foram considerados trabalhos nos formatos de teses e dissertações cujos textos completos encontram-se disponíveis online em português que possibilitassem responder a pergunta de pesquisa, sendo o recorte atemporal. Foram excluídas teses e dissertações que não atendiam o formato estabelecido, não estavam disponíveis na íntegra, duplicados, e que não abordavam a temática. **Resultados:** De um total de 1.469 teses e dissertações encontradas, 02 foram selecionadas. Sendo uma tese do ano de 2013 que correspondia à área da medicina e uma dissertação do ano de 2016 que correspondia à área da enfermagem. Constatou-se que ambos os estudos tratavam-se de avaliações com recém nascidos. Os temas abordados nos dois trabalhos foram à avaliação e manejo da dor, prevenção de danos ao RN e a capacitação da equipe multiprofissional. **Conclusão:** Os achados sugerem que os softwares de análise facial podem contribuir para a avaliação e tratamento da dor em R.N's, tendo em vista que o olhar humano se equipara ao olhar da máquina, sendo assim, os resultados podem estabelecer medidas estratégicas no que se refere ao manejo da dor neonatal.

Descritores: Software, Expressão facial, Dor, Medição da dor, Recém-nascido e Criança.

PARTICIPANTES: JOYCE VON HELD VERÍSSIMO DA SILVA, BRUNA NUNES MAGESTI, MARIALDA MOREIRA CHRISTOFFEL CHRISTOFFEL, ELISA DA CONCEIÇÃO RODRIGUES



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA DA UFRJ
40ª JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE - PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - SINCT/UFRJ 2018

ARTIGO: **4689**

TÍTULO: **“UTILIZAÇÃO DE MODELOS DE INSETOS COMO FERRAMENTA PARA DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA EM ESPAÇO DE EDUCAÇÃO NÃO-FORMAL”**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

O Espaço Ciência Viva é uma organização não-governamental voltada para divulgação científica, que há 35 anos atua junto à sociedade fazendo circular diversos conhecimentos e atividades realizadas pelos grupos de mediadores e seus orientadores, contando com permanente interação com a universidade. Uma das vertentes temáticas do Espaço trata do grupo Insetos, que tem o principal objetivo disseminar e popularizar este tema, que comumente é bastante marginalizado e alvo de pré-conceitos por parte dos cidadãos comuns. Pode-se entender que este comportamento seja resultado de décadas de propagandas contra os insetos, colocando-os apenas como vetores de doenças ou pragas agrícolas e dando pouco espaço para a circulação de conhecimentos globais sobre o grupo, mostrando seu papel e importância em processos como polinização das flores, produção de alimentos e diversas interações ecológicas que ajudam no equilíbrio da natureza. Com o intuito de elaboração de materiais didáticos e atividades a serem trabalhadas com grupos escolares (nas visitas agendadas por escolas no Galpão do ECV durante a semana) e/ou visitantes espontâneos (em atividades dinamizadas nos eventos mensais do “Sábado da Ciência”, quando pertinente foi elaborada, dentro do projeto “Produção e Melhorias de Experimentos Participativos para o Ensino de Ciências 2018” a oficina “Monte seu Inseto”. Esta visa incentivar o visitante a incorporar – a partir da conversa, observação e manipulação ativa – o padrão corporal deste grupo e as múltiplas variedades presentes. Ao mesmo tempo que se coloca em foco o “jeitão” corporal básico deste grupo, várias perguntas e observações instigantes sobre os mesmos são realizadas. A oficina baseia-se na montagem manual de modelos corporais de insetos, onde são destacadas as principais características presentes nestes artrópodes e que os diferencia dos demais artrópodes popularmente conhecidos, como aranhas e escorpiões, comumente tidos como insetos. Nela, são explicitados e exemplificados tipos genéricos de insetos, tendo materiais como caixas com coleções de espécimes, pranchas com desenhos didáticos, exemplares resinados, para complementar e facilitar a mediação. Estes materiais são facilitadores para apresentar a grande variação existente dentro do grupo, como tipos de asas, pernas etc dando ênfase aos aspectos adaptativos – e estimular a participação criativa na atividade. São oferecidos materiais variados como: caixa de isopor, pedaços de espuma, rolas de cortiça, arames, acetato, contas para a montagem – em si – do inseto desejado com base nas conversas e com liberdade criativa dos participantes. Esta oficina tem sido trabalhada com diversas faixas etárias, tendo seu discurso adaptado e suas especificidades de detalhes filtradas de acordo com o grupo a ser trabalhado. Observou-se que a oficina tem atingido seu principal objetivo pois, ao final da atividade, os visitantes conseguem diferenciar com facilidade os insetos dos demais artrópodes.

PARTICIPANTES: RUBEM FIGUEIRA NETO, THAÍS MARQUES JUNGER, ARYEL FERRAZ ALVES DA SILVA, CLARA LUÍZA RULFF DA COSTA, GABRIELE COSTA STHEL, ANA LUIZA DE OLIVEIRA NASCIMENTO, ROBSON COUTINHO-SILVA, TÂNIA GOLDBACH

ARTIGO: **4691**

TÍTULO: **TROMBOEMBOLISMO VENOSO EM PACIENTES COM SÍNDROME NEFRÓTICA - RELATO DE DOIS CASOS ACOMPANHADOS NO INSTITUTO DE PUERICULTURA E PEDIATRIA MARTAGÃO GESTEIRA (IPPMG/UFRJ)**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

TEMA: Os quadros de tromboembolismo venoso (TEV) pediátrico são raros e pouco estudados, embora apresentem incidência crescente nos últimos anos. Algumas condições clínicas, como a síndrome nefrótica, promovem estados de hipercoagulabilidade e favorecem a ocorrência de trombose.

OBJETIVO: Descrever as características clínico-epidemiológicas e evolução de dois pacientes com síndrome nefrótica diagnosticados com tromboembolismo venoso (TEV) durante internação no IPPMG/UFRJ.

MÉTODOS: Relato de casos provenientes do estudo TROMBOPED e revisão da literatura.

RELATO DOS CASOS:

Caso 1: Paciente feminina, 13 anos, 46 kg, portadora de síndrome nefrótica. Interna em 09/11/2016 com tosse produtiva há 2 semanas, dispneia progressiva e dor ventilatório-dependente em hemitórax esquerdo. Realizado RX de tórax que mostrou imagem sugestiva de abscesso pulmonar. Complementado o estudo com TC de tórax contrastada que evidenciou cavitação pulmonar com nível hidroaéreo associada a áreas de infarto pulmonar com acometimento das artérias pulmonares segmentares do lobo inferior direito. Ao pesquisar a origem do trombo, foi observada TVP em veia cava inferior, veia renal direita e áreas de infarto esplênico. Para justificar o RX, foi cogitada a hipótese de necrose pulmonar infectada. Não fazia uso de corticoide, nem de cateter. Investigação de trombofilia negativa. Não foi hospitalizada nos últimos 30 dias anteriores. Foi tratada com enoxaparina (1mg/kg/dose 12/12h) associada a varfarina (primeiros cinco dias), mantendo somente este último por 6 meses. Realizado seguimento ambulatorial, com mensuração do INR e melhora do quadro clínico.

Caso 2: Paciente masculino, 13 anos, 48 kg, portador de síndrome nefrótica. No dia 27/10/2017 foi admitido no IPPMG apresentando tosse e hemoptise há dois dias. O paciente teve internação prévia com alta 10 dias antes da internação atual. Realizou TC de tórax, evidenciando TEP com acometimento da artéria pulmonar esquerda e seus ramos. Não utilizou cateter venoso central, contudo, fez uso de corticoide, que é fator de risco para TEV. Realizou tratamento com enoxaparina (1mg/kg/dose 12/12h) e varfarina nos primeiros cinco dias, sendo acompanhado ambulatorialmente com controle do INR, mantendo a varfarina por 6 meses.

RESULTADO DA ATIVIDADE/CONCLUSÃO: Os fenômenos tromboembólicos, apesar de menos comuns na pediatria, têm incidência crescente, sobretudo no contexto intra-hospitalar. Suas complicações estão associadas a índices elevados de morbimortalidade. Por isso, é essencial compreender os fatores envolvidos e a correlação com outras condições clínicas. Devido à inexistência, no Brasil, de um protocolo voltado para profilaxia de TEV pediátrico, é importante o desenvolvimento de pesquisas clínicas na área. O TROMBOPED é um estudo multicêntrico do tipo coorte, com caso-controle aninhado, que se propõe a avaliar a incidência e os fatores de risco do TEV pediátrico, visando a construção de protocolos voltados para a realidade local.

PARTICIPANTES: MAURÍCIO PETROLI, CLARA MADUREIRA SIQUEIRA RODRIGUES, TAYNARA MARTINS MONTALVÃO, LUIZA RODRIGUES ALVES, LEONARDO CAMPOS, FLAVIO ROBERTO SZTAJNBOK

ARTIGO: **4692**

TÍTULO: **A CONTRIBUIÇÃO DA TERAPIA OCUPACIONAL NA INCLUSÃO ESCOLAR DE CRIANÇAS COM DEFICIÊNCIA**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Introdução: A Terapia Ocupacional atua em diversos campos como saúde, educação, cultura e social, tendo como foco a participação e o envolvimento das pessoas nas atividades cotidianas que lhe são necessárias e/ou produzem satisfação. Destaca-se que, na infância, a experiência escolar é fundamental no processo de desenvolvimento e aprendizagem. No entanto, crianças com deficiência ou dificuldades no seu desenvolvimento enfrentam um grande desafio para participar das atividades pedagógicas, rotineiras, de autocuidado, jogos e brincadeiras com seus pares na escola, além da realização das tarefas escolares em casa e, portanto, necessitam de suporte para que



15^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^a SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40ª JORNADA GUILLO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
15ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE - PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - SINCT/UFRJ 2018

consigam se engajar nas atividades escolares. **Objetivo:** Apresentar as possibilidades de contribuição da Terapia Ocupacional na inclusão escolar de crianças com deficiência. **Metodologia:** Leitura e discussão de artigos de referência na área da Terapia Ocupacional no contexto escolar. **Resultados e Discussão:** A literatura discute a ação colaborativa em todos os níveis de escolarização, desde a creche até o ensino superior. O projeto enfoca os níveis iniciais da educação básica, ou seja, creche, pré-escola e anos iniciais do ensino fundamental, especialmente os destinados ao processo de alfabetização. No contexto escolar, o terapeuta ocupacional pode colaborar com a compreensão das particularidades da criança com deficiência ou outras dificuldades, bem como propor adaptações necessárias para facilitar a sua participação nas diversas atividades que ocorrem no espaço escolar. A partir da análise das potencialidades e limitações na participação da criança, seja nas atividades livres ou dirigidas, o terapeuta ocupacional identifica as necessidades de modificações de materiais, estratégias e introdução de recursos de tecnologia assistiva. O planejamento e a realização de tais modificações são realizados em colaboração com o professor. Um exemplo é o uso de objetos concretos durante a contação de histórias que facilita a compreensão e o envolvimento de crianças com dificuldades visuais, intelectuais e comunicativas. Essa estratégia é parte da área de Tecnologia Assistiva - TA, especialmente a Comunicação Alternativa e Ampliada, que oferece recursos adicionais para promover a expressão e/ou compreensão de crianças com dificuldades na oralidade. A TA envolve, ainda, a adequação postural, posicionamento adequado, adaptações para leitura e escrita, órteses para melhorar função manual e adaptações em brinquedos. Tais recursos são inseridos nas atividades pedagógicas e lúdicas, de forma conjunta com o professor. **Conclusão:** A ação colaborativa do terapeuta ocupacional com professores contribui para a efetivação da Política Nacional de Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva, implantada em 2008, promovendo a participação e o aprendizado de estudantes com deficiência.

PARTICIPANTES: JOYCE ANDRADE DE MESQUITA, RAÍSSA SILVA ARAÚJO, RAFAELA SALLES DOS SANTOS, ANA PAULA MARTINS CAZEIRO, MIRYAM BONADIU PELOSI, VANIA MEFANO, VERA LUCIA VIEIRA DE SOUZA

ARTIGO: 4695

TÍTULO: A COMUNICAÇÃO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM NO HANDOVER DURANTE A TRANSFERÊNCIA DO PACIENTE DA UTI PARA ENFERMARIA

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Introdução: Falhas de comunicação comprometem a continuidade do cuidado e a segurança do paciente, uma vez que cerca de 80% dos eventos adversos no âmbito hospitalar são atribuídos à troca de informações que ocorre entre as equipes no momento do handover. O handover é um processo que envolve a comunicação específica de informações do paciente e transferência de responsabilidade sobre seu cuidado, com objetivo de manter a continuidade. Um tipo de handover é o que acontece durante a transferência de pacientes entre setores, em particular da Unidade de Terapia Intensiva para a enfermaria. **Objetivos:** Levantar as evidências sobre a comunicação entre a equipe de enfermagem no handover que acontece durante a transferência de pacientes da terapia intensiva para a enfermaria. **Metodologia:** Revisão integrativa, nas bases de dados: BDNF, CINAHL e MEDLINE, com os descritores: transferência de pacientes, equipe de enfermagem, cuidados críticos e quartos de pacientes, cruzados entre si. Foram selecionados: artigos, com texto completo disponível, publicados de 2013-2018, nos idiomas português, inglês e espanhol, que respondessem à questão de pesquisa. Após cruzamento inicial dos descritores e aplicação dos filtros, obteve-se 94 artigos na MEDLINE, 48 na CINAHL e 01 na BDNF. Destes, após a leitura de título e resumo, selecionou-se 13 estudos na MEDLINE e 11 na CINAHL que, após leitura analítica do conteúdo integral, resultaram no corpus de dez artigos. A estes estudos aplicou-se instrumento de coleta dos dados e posterior análise do seu conteúdo na busca das evidências. **Resultados:** Na análise preliminar dos estudos, identificou-se que o handover entre as equipes da terapia intensiva e enfermaria foi realizado via telefone; os fatores que prejudicaram o processo de handover foram: falta de objetividade, problemas na comunicação oral e escrita, preparação incompleta da enfermaria para recebimento do paciente, falha na identificação do paciente. Os estudos ressaltaram a importância de realizar o handover que antecede a transferência dos pacientes com auxílio de um checklist para nortear a prática. **Conclusão:** A equipe de enfermagem tem papel fundamental na comunicação no handover durante a transferência de pacientes entre setores, requerendo atenção aos fatores que possam vir a comprometer a segurança desse processo. Recomenda-se a construção de instrumentos para evitar falhas de comunicação e prevenir eventos adversos.

PARTICIPANTES: LARA MARIANA MONTEIRO DE SANTA ROSA, RAFAEL SILVA

ARTIGO: 4698

TÍTULO: ALEITAMENTO MATERNO E AS AÇÕES DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE: REVISÃO DE LITERATURA

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Introdução: Os profissionais da saúde possuem papel fundamental no que diz respeito à promoção, à proteção e ao apoio à amamentação. A atuação profissional, no entanto, está associada ao conhecimento, ao preparo e à perspectiva que cada um possui quanto ao aleitamento materno. **Objetivo:** descrever o processo de aleitamento materno/amamentação do recém-nascido na perspectiva do profissional de saúde. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão bibliográfica realizada a partir dos descritores em Ciências da Saúde (DECS) e Medical Subject Heading (MESH) e seus sinônimos em português e inglês no Portal Regional da Biblioteca Virtual de Saúde no período de junho do corrente ano. Os critérios de inclusão foram: artigos científicos que abordassem as práticas, conhecimentos, percepções e significados que os profissionais de saúde possuem sobre a temática do aleitamento materno e que estivessem disponíveis na íntegra, com acesso livre. **Resultados:** Foram encontrados 52 artigos. Após leitura dos resumos, avaliando-se a pertinência ao tema, foram selecionados 10 artigos. Os resultados obtidos evidenciaram que os profissionais de saúde se sentem preparados na orientação de mães sobre aleitamento materno/amamentação, os estudos apontam que profissionais consideram a amamentação como responsabilidade exclusiva da mãe; a falta de atualização e de conhecimentos estavam presentes como fator negativo de incentivo ao aleitamento. Dessa forma, nota-se a necessidade de educação continuada e permanente dos profissionais da saúde, a fim de se melhorar e apoiar o aleitamento materno para amamentação exclusiva até seis meses de vida da criança.

Descritores: Pessoal de Saúde. Aleitamento materno. Amamentação. Enfermagem Neonatal

PARTICIPANTES: JULIANA ERMIDA PEDREIRA LUIZ, LORENA NOVELINO ANDRADE, STÉFANIE RODRIGUES PONTES, STEFFANY VIEIRA DIAS, ANA LETICIA MONTEIRO GOMES, MARIALDA MOREIRA CHRISTOFFEL CHRISTOFFEL

ARTIGO: 4699

TÍTULO: FÁRMACOS PARA DOENÇAS NEGLIGENCIADAS: REDUZINDO AS DESIGUALDADES NO ACESSO À SAÚDE

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oficina**

RESUMO:

Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), as doenças tropicais negligenciadas correspondem a um conjunto de doenças infecciosas endêmicas em 149 países que afetam mais de um bilhão de pessoas, com maior prevalência em regiões tropicais e subtropicais, acometendo



15
21^a
OUT
www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA DA UFRJ
40ª JORNADA GUILLO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE - PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - SNCT/UFRJ 2018

em maior proporção a população dos países em desenvolvimento, como o Brasil, exposta à pobreza, à falta de condições sanitárias adequadas, ao contato com vetores ou animais domésticos contaminados, e/ou à precária em condições de higiene precária. [1,2] Estas enfermidades são consideradas negligenciadas, uma vez que, devido ao restrito poder aquisitivo dos pacientes acometidos, os mesmos não são considerados um mercado consumidor rentável e lucrativo, o que se reflete no número extremamente reduzido de medicamentos que chegaram ao mercado ao longo das últimas décadas para o tratamento destas doenças. [2,3,4] Ademais, os fármacos atualmente disponíveis, além de pouco numerosos, apresentam uma série de problemas, tais como baixa eficácia, elevada toxicidade e a emergência de cepas resistentes. [4] Neste contexto, as instituições de pesquisa e os docentes e pesquisadores brasileiros atuantes na área de Química Medicinal enfrentam diariamente o desafio científico e dever ético de se comprometerem na busca por alternativas terapêuticas que propiciem a esperança de cura e a melhoria da qualidade de vida para os pacientes acometidos. Neste contexto, o objetivo central desta oficina, a ser apresentada durante a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia-SNCT/UFRJ-2018, com o tema central "Ciência para a redução das desigualdades", consiste na discussão da problemática aqui apresentada, assim como a divulgação do papel protagonista da Química Medicinal desenvolvida em ambiente acadêmico e em instituições públicas de pesquisa na busca por alternativas terapêuticas seguras e eficazes para o tratamento das doenças negligenciadas, visando reduzir as desigualdades no acesso à saúde. Para tal, os autores utilizarão jogos interativos, voltados para o público alvo de alunos de ensino médio e fundamental das oficinas da SNCT, incluindo jogos digitais, jogos de memória e tabuleiro, além de folders e banners informativos. Os autores descreverão ainda, de forma lúdica, através das atividades previamente mencionadas, como é feito o planejamento de novas alternativas terapêuticas para o tratamento destas doenças. Através desta oficina, os autores poderão transmitir informações sobre saúde e prevenção das doenças em questão aos alunos visitantes, permitindo que estas informações alcancem também suas famílias, escolas e as comunidades nas quais se enquadram estes alunos.

Referências:

1. Organização Mundial de Saúde (OMS), 2018, disponível em http://www.who.int/neglected_diseases/diseases/en/, acessado em Junho 2018.
2. A.C.S. de Moraes Reis et al., Saúde e Ciência em Ação, 2016, 3:99-107.
3. R.S. Vasconcelos et al., Saúde & Transformação Social, 2016, 6: 114-131.
4. L.C. Dias et al., Química Nova, 2013, 36:1552-1556.

PARTICIPANTES: JOÃO VITOR RABELLO DE ARAUJO, RÔMULO PEREIRA DE JESUS, LETÍCIA DE SOUZA FRAGA, MARCOS VINÍCIUS PALMEIRA DE MELLO, THIAGO DA SILVA HONÓRIO, BÁRBARA DE AZEVEDO ABRAHIM VIEIRA, ANA CAROLINA RENNÓ SODERO, NURIA CIRAUQUI DIAZ, MURILO LAMIM BELLO, ALESSANDRA MENDONÇA TELES DE SOUZA, MARIA LETÍCIA DE CASTRO BARBOSA

ARTIGO: 4701

TÍTULO: ALEITAMENTO MATERNO/AMAMENTAÇÃO NA PERSPECTIVA DO PROFISSIONAL DE SAÚDE

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

Introdução: o aleitamento materno não está relacionado, apenas, à nutrição do bebê. Esse processo possui dimensões que influenciam na vida da criança e da mãe por toda a vida, tais como a obtenção de defesa imunológica e desenvolvimento físico, cognitivo e emocional por parte do bebê; além do impacto físico e emocional para a mãe (Ministério da Saúde, Caderno de Atenção Básica-Saúde da Criança, 2015). Nesse contexto, os profissionais de saúde possuem papel fundamental no que diz respeito à promoção, à proteção e ao apoio à amamentação. A atuação profissional, no entanto, está associada ao conhecimento, ao preparo e à perspectiva que cada atuante da área da saúde possui quanto ao aleitamento materno. **Objetivo:** descrever o processo de aleitamento materno/amamentação do recém-nascido na perspectiva do profissional de saúde. Para isso, **Metodologia:** Revisão bibliográfica realizada durante o período de junho de 2018. Foram identificados nos vocabulários controlados - Descritores em Ciências da Saúde (DECS) e Medical Subject Heading (MESH) - os termos descritores e seus sinônimos em português e inglês, os quais foram aplicados no Portal Regional da BVS. Utilizando-se os descritores em português, foram encontrados 13 artigos; e com os descritores em inglês foram encontrados 39 artigos, totalizando 52 artigos. Após leitura dos resumos, avaliando-se a pertinência ao tema, foram selecionados 10 artigos. Os critérios de inclusão foram: as dissertações, teses e os artigos científicos em português, inglês e espanhol que abordassem sobre as práticas, conhecimentos, percepções, significados que os profissionais de saúde possuem sobre a temática do aleitamento materno e que estivessem disponíveis na íntegra, com acesso livre ou pelo Portal da CAPES. Já o critério de exclusão foi: os artigos que estavam duplicados nas bases de dados (foram considerados apenas uma vez) e as dissertações e teses que já tivessem sido publicadas no formato de artigo. **Resultados:** os resultados obtidos evidenciaram que: parte significativa dos profissionais consideravam-se aptos para orientarem as mães sobre amamentação, porém os achados conflitaram com tais afirmações; determinados profissionais consideravam a amamentação como responsabilidade exclusiva da mãe; a falta de atualização e de conhecimentos estavam presentes como fator negativo de incentivo ao aleitamento. Dessa forma, nota-se a necessidade de educação continuada e permanente dos profissionais da saúde, a fim de se melhorar as perspectivas e o conhecimento sobre amamentação e, portanto, aprimorar o correto incentivo ao aleitamento materno.

Descritores: Pessoal de Saúde e aleitamento materno

PARTICIPANTES: JULIANA ERMIDA PEDREIRA LUIZ, LORENA NOVELINO ANDRADE, STÉFANIE RODRIGUES PONTES, STEFFANY VIEIRA DIAS, ANA LETÍCIA MONTEIRO GOMES, MARIALDA MOREIRA CHRISTOFFEL CHRISTOFFEL

ARTIGO: 4703

TÍTULO: O ENSINO DA ANATOMIA COMO PONTE ENTRE A ESCOLA E A UNIVERSIDADE

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

Introdução: O ensino de temas relacionados à saúde como a Anatomia Humana (AH) ainda se mostra um desafio no Ensino Médio (EM) das escolas brasileiras. Visto que o conhecimento da base anatômica é fundamental para formação acadêmica e civil do indivíduo, gera-se a necessidade de novas estratégias de ensino para o conteúdo programático estipulado pelo Ministério de Educação e Cultura (MEC).

Objetivo: Este trabalho visa analisar a experiência do projeto "O ensino da anatomia como ponte entre a escola e a universidade" quanto ao ensino complementar da AH a alunos do EM (AEM).

Método: Foi realizada uma atividade de três horas no Centro de Ciências da Saúde da UFRJ com 10 AEM, conduzida por discentes universitários sob supervisão de docentes da UFRJ e da escola. Inicialmente os AEM responderam um questionário objetivo com 6 questões de AH, cujos temas foram os sistemas osteoarticular, digestório, cardiovascular, urinário e nervoso. Em seguida, assistiram uma apresentação de 15 minutos sobre história da AH, AH topográfica e princípios de fisiologia. Em seguida, os AEM foram separados em grupos e estimulados a expor seus conhecimentos prévios de morfologia e localização dos órgãos por meio da confecção de desenhos, recorte e encaixe em um modelo de velcro. Estes modelos foram comparados e corrigidos. A segunda parte, ocorrida no anatômico, consistiu em explorar peças anatômicas conservadas por plastinação enfocando-se relações anatômicas e principais funções dos órgãos. No final, foi explicada no setor de plastinação esta técnica e, como encerramento, foi reaplicado o questionário (contendo as mesmas questões) e uma pesquisa de opinião anônima.

Resultados: O aprendizado foi avaliado por meio da comparação entre questionários pré e pós-atividade, e pela análise da pesquisa de opinião. Concedeu-se 1 ponto a cada acerto. No questionário pré, a média da pontuação bruta dos AEM foi de 2,83 (±1,21), o que corresponde



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
15ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
15ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE - PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - SINCT/UFRJ 2018

a uma taxa de acerto de 47,1%. No questionário pós, a pontuação média bruta foi 4,55 ($\pm 1,07$), equivalente a uma taxa de acerto de 75,8%. Dessa forma, observa-se um aumento de 61% no rendimento dos AEM após a atividade. Na pesquisa de opinião, por unanimidade dos AEM, a experiência foi classificada como positiva, 80% sentiram-se estimulados a ingressar na universidade e 90%, motivados a seguir na área de Saúde. Nenhum AEM relatou desconforto na atividade.

Conclusão: Usar os conhecimentos prévios dos AEM como ponto de partida, o contato com peças reais e o ambiente universitário *per se* aparentam ter sido o principal motivo da melhora de resultados nos questionários. Em suas diretrizes, o MEC ressalta a importância de correlacionar conteúdo programático (no qual inclui-se a AH) a aspectos cotidianos culturais, sociais e da própria saúde. Novas estratégias de ensino como as deste projeto mostram-se uma alternativa positiva ao ensino tradicional. O desafio consiste em tornar estratégias ativas de ensino cada vez mais comuns no ambiente escolar.

PARTICIPANTES: LIONETE GALL ACOSTA FILHA, ADRIANA DE FREITAS FANTINELLI, ARIANYS VITÓRIA NASCIMENTO FERNANDES FERNANDES, JOANA CAMPOS VICENTINI, LUCAS DALSENTER ROMANO DA SILVA, RAFAEL GOUVEIA DE SOUZA, THIAGO DUARTE TORRES, MARCOS FABIO HENRIQUES DOS SANTOS, JUAN RENTERIA, PAULO HENRIQUE ROSADO DE CASTRO

ARTIGO: 4706

TÍTULO: VARIÁVEIS ACÚSTICAS RELACIONADAS À INDIVIDUALIDADE VOCAL DE PULATRIX KOENISWALDIANA NO PARQUE NACIONAL DA TIJUCA, RIO DE JANEIRO (STRIGIFORMES: STRIGIDAE)

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

Para aves noturnas, como as corujas, o uso de marcadores tais como anilhas coloridas não são ferramentas práticas de identificação individual. Pelo contrário, as vocalizações de diversas aves silvestres têm se mostrado uma ferramenta útil como marcador para estudos de longo prazo, permitindo a identificação dos indivíduos sem que seja necessário recapturá-los. Com exceção de um estudo recentemente concluído e ainda não publicado sobre *Megascops atricapilla*, não são conhecidos trabalhos apresentando características vocais de espécies neotropicais de corujas que permitam o reconhecimento da identidade vocal dos indivíduos, como os que têm sido feitos em outras partes do mundo. O objetivo do presente trabalho é demonstrar a possibilidade de utilizar características do canto de *P. koeniswaldiana* como marcadores individuais, em estudos que vêm sendo feitos desde 2015 no Setor Floresta do Parque Nacional da Tijuca (PNT). Sendo endêmica da Mata Atlântica, essa espécie é uma coruja florestal que ocorre no sudeste e sul do Brasil, leste do Paraguai e norte da Argentina. Aspectos da sua ecologia e biologia reprodutiva são ignorados e nem mesmo as vozes de seu repertório são bem conhecidas. Para aves noturnas, que são mais facilmente detectadas auditivamente do que por observação direta, isso tem implicações importantes para a conservação, gerando ruídos em levantamentos, censos e monitoramentos populacionais. Através de uma análise preliminar de gravações do canto da espécie feitas no PNT foi possível discriminar, pela comparação visual dos oscilogramas e espectrogramas gerados no programa Raven v. 1.5 (*Bioacoustics Research Program, Cornell University*), os oito indivíduos (cinco machos e três fêmeas) marcados com anilhas numeradas e rádios transmissores de VHF entre maio de 2016 e setembro de 2017. Além disso, dois desses indivíduos (um macho e uma fêmea), marcados em maio e junho de 2016, mantiveram inalteradas as principais características de seus cantos e puderam ser identificados pela voz, gravada novamente em agosto e setembro de 2017. No momento foram selecionadas e estão sendo medidas variáveis que serão objeto de análises estatísticas, buscando descobrir as características do canto que apresentam maior potencial para serem usadas de modo complementar às análises visuais para discriminação e identificação individual. São elas: 1) frequência dominante; 2) amplitude de frequência (diferença entre a frequência máxima e a mínima); 3) envelope de amplitude; 4) número de notas; 5) número de notas com estrutura harmônica; 6) duração das notas; 7) duração do canto; 8) andamento (número de notas/duração do canto); 9) ritmo (aceleração/desaceleração no andamento). Outras variáveis poderão ser acrescentadas oportunamente. Uma vez que o canto da espécie apresenta dimorfismo sexual, o estudo está sendo feito pela comparação de vozes de indivíduos do mesmo sexo, mas também buscará investigar se a assinatura vocal é mais nítida em um sexo do que em outro.

PARTICIPANTES: JONAS DA SILVEIRA MEDEIROS, LUIZ ANTONIO PEDREIRA GONZAGA, GLORIA DENISE AUGUSTO CASTIGLIONI

ARTIGO: 4707

TÍTULO: ASSOCIAÇÃO CLÍNICA DA RESPOSTA DISFUNCIONAL AO DESMAME VENTILATÓRIO NOS TESTES DE RESPIRAÇÃO ESPONTÂNEA EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA.

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

Em Unidades de Terapia Intensiva (UTI) é necessário que o enfermeiro conheça a mecânica ventilatória e as estratégias de desmame. A Resposta Disfuncional ao Desmame Ventilatório (RDDV) é um diagnóstico de enfermagem definido como incapacidade de ajustar-se a níveis diminuídos de suporte ventilatório mecânico, interrompendo e prolongando o processo de desmame. A NANDA reconheceu a RDDV como um diagnóstico pertinente à enfermagem, sendo um dos mais prevalentes em (UTI). Entretanto a enfermagem mantém-se afastada da manutenção e ajustes de parâmetros com base na avaliação hemodinâmica, limitando sua atuação. Durante o processo de desmame, uma das etapas de avaliação, consiste na interrupção da ventilação mecânica, avaliada por meio do teste de respiração espontânea (TRE) para a retirada do tubo oro/nasotraqueal. Embora o TRE possa predizer as chances de sucesso no desmame da ventilação mecânica (VM), de forma acurada, em torno de 15% dos casos não são identificados por este ensaio. O objetivo do estudo é identificar a associação entre falha do TRE e a RDDV em adultos internados em UTI. Metodologia: Estudo transversal, quantitativo. Desenvolvido na UTI de um hospital universitário do município do Rio de Janeiro. A coleta de dados ocorreu no período de março de 2016 a março de 2017 com participantes que atendessem os critérios: adultos intubados e acoplados à prótese ventilatória por mais de 24 horas. Os participantes foram acompanhados durante o teste com a finalidade de verificar a ocorrência da RDDV e verificar os desfechos de sucesso ou insucesso na interrupção da ventilação. Os dados foram coletados por meio de um instrumento construído baseado nas definições conceituais e operacionais das características definidoras do diagnóstico. Para a análise quantitativa das métricas de acurácia diagnóstica utilizou-se o software estatístico DAG Stat®. Resultados: Foram avaliados 42 participantes para a realização do TRE. A RDDV foi identificada em 13 casos, representando 30,9% da amostra. Já em relação à falha no TRE foram identificados 10 casos, representando 23,8% da população. As medidas de acurácia identificadas foram: sensibilidade com medida de 70%, que mensurou a proporção de falhas no TRE nos pacientes que apresentaram a RDDV; especificidade 80%, que mensurou a proporção de falhas no TRE em pacientes que não resultaram em RDDV; valor preditivo positivo (VPP) apresentou 53%, mensurou a fração de pacientes que apresentaram a RDDV e falharam no TRE; valor preditivo negativo (VPN) apresentou 88%, representou a fração de pacientes que não apresentaram a RDDV e conseguiram concluir o TRE. Conclusão: Estes dados indicam que a avaliação do enfermeiro e o seu julgamento clínico da RDDV estão associados à falha no TRE de pacientes em processo de desmame ventilatório. Desta forma, o raciocínio clínico da RDDV pode ser aplicado nos contextos de interrupção da VM para subsidiar as intervenções de enfermagem.

PARTICIPANTES: PRISCILA CARVALHO DE SOUZA, RAPHAEL SOTERO MAGI, INGRID REGIA LOPES, MARCOS ANTÔNIO GOMES BRANDÃO



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^a SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40^a JORNADA GUILLO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15^o CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10^a JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAÉ
5^a JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE - PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - SINCT/UFRJ 2018

ARTIGO: 4710

TÍTULO: **RECEPTORES CANABINOIDES MODULAM OS NÍVEIS EXTRACELULARES DE GLUTAMATO, D-SERINA E GLICINA NO CÓRTEX PRÉ-FRONTAL E NO HIPOCAMPO DE CAMUNDONGOS**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Alterações na função dos receptores de glutamato do tipo N-metil-D-aspartato (RNMDA) e na neuromodulação por endocanabinoides (eCB) tem sido observadas na esquizofrenia. Nesse contexto, foram encontrados, em indivíduos com esquizofrenia, níveis reduzidos de D-serina, um co-agonista do RNMDA, o que pode contribuir para uma hipofunção destes receptores, e níveis elevados dos eCBs no líquido cérebro espinal. Por outro lado, pouco sabe-se sobre a modulação dos aminoácidos agonistas dos RNMDAs pelos eCBs. Dessa forma, este trabalho visa investigar se os eCBs modulam os níveis extracelulares dos aminoácidos glutamato, D-serina e glicina no córtex pré-frontal (CPF) e hipocampo (HC). Para isso, administramos o agonista de receptores canabinóides anandamida (AEA 6 mg/kg), o antagonista dos receptores canabinóides do tipo 1 (AM251 3 mg/kg) e o veículo (5% etanol, 5% água destilada, 90% salina) através de injeção intraperitoneal em camundongos machos adultos da linhagem C57Bl/6. Coletamos amostras do dialisado do líquido extracelular através de uma membrana de microdialise inserida no CPF ou no HC. O dialisado foi coletado no CPF de 30 em 30 minutos sendo AEA (n=5) ou AM251 (n=3) ou veículo (n=5) administrados no minuto 90. O dialisado também foi coletado no HC sendo administrado AEA (n=3) ou veículo (n=2). Mensuramos os neuroaminoácidos por cromatografia líquida de alta performance. Analisamos os resultados por ANOVA de duas vias com pós teste de Bonferroni e mostramos como média e erro padrão da média (Média±EPM). Observamos uma queda nos níveis de glutamato com a administração de AEA no CPF (AEA: -20,0±4,7%; Veículo: +2,0±16,1% p<0,05), não tendo redução significativa com a administração de AM251 (-9,8 ±3,1% p=0,52). Houve um aumento nos níveis de D-serina no CPF após a administração do AM251 (AM251: +78,6±30,6%; Veículo: -22,7±7,7% p<0,001). A AEA não mostrou efeito significativo sobre os níveis de D-serina no CPF (AEA: +3,5±10,9%; Veículo: -22,7±7,7% p>0,05). A modulação dos receptores canabinóides não tem efeito sobre os níveis de glicina no CPF (AEA: +16,4±14,2% AM251: -9,6±10,2% Veículo: +3,1±12,4% p>0,99). Por outro lado, a AEA promove uma tendência de aumento de D-serina no HC 30 minutos após sua administração (+106,5±58,8%), retornando aos níveis basais 60 minutos após a injeção (+35,1±57,3%). Já os níveis de glicina tendem a aumentar 90 minutos após a administração de AEA (+285,2±52,3%) mantendo-se elevados até 210 minutos (+139,6±90,3%). Esses dados sugerem uma possível modulação da liberação do glutamato, da D-serina e da glicina pelos receptores canabinóides do CPF e no HC.

PARTICIPANTES: IGOR DA FONSECA RANGEL, TALYTA QUITZ MIGUEL ROCHA, ANDRÉ LUIZ OLIVEIRA POLETO, ROGERIO PANIZZUTTI

ARTIGO: 4714

TÍTULO: **RELATO DE EXPERIÊNCIA: FAZENDO PARTE DO PI(RA)POCA E DE SUAS ATIVIDADES EXTENSIONISTAS**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

O "Pirapoca: o milho e a memória indígena na cultura alimentar brasileira" foi criado em 2014 por alunos e professores do curso de Gastronomia da UFRJ. Neste projeto, temos como objetivo refletir acerca de uma cultura brasileira e sustentável do milho crioulo, isto é, do milho nativo, destacando a contribuição dos povos - indígenas e afro-brasileiros - na transmissão da cultura material e imaterial do milho no Brasil. Esses povos foram os responsáveis por popularizar o uso do milho na alimentação, essa gramínea possuía um lugar inferior ao trigo. Neste sentido, percebe-se que o milho contribuiu decisivamente para a sobrevivência dos povos não-europeus, tornando-se um alimento de resistência para as suas culturas e identidades. Hoje, entretanto, pelas práticas do agronegócio, pouco se fala sobre as tradições do milho e da sua biodiversidade, além dos seus múltiplos significados tradicionais na cultura brasileira.

Considerando ultrapassar tais dificuldades e divulgar a importância das tradições do milho no Brasil, o Pirapoca alicerçou-se em conceitos teóricos como o perspectivismo e a rememoração. Resumidamente: o perspectivismo, segundo o conceito do antropólogo Eduardo Viveiros de Castro (2014), permite pensar a comida e a alimentação além das técnicas e do seu sentido biológico, mas como prática e saber que integra organicamente a cultura, a natureza e nós mesmos. E o conceito de rememoração, de acordo com o filósofo Walter Benjamin (1996), visa processar conexões entre passado e presente, além de criar continuamente novas posições para os sujeitos e as coisas.

Com base nestes conceitos e em conjunto com a comunidade externa, o projeto propõe uma série de atividades, como prática principal a montagem de oficinas lúdicas e artísticas. Atuando em escolas públicas, com alunos do ensino médio, propomos um circuito onde trocamos conhecimentos, memórias e afetos acerca do milho. Isso nos mostra, como nós, gastrônomos, temos uma imensa responsabilidade social para a valorização das tradições alimentares brasileiras que são assimiladas. Portanto, nos engajamos em outras séries de atividades, tais como, a pesquisa de materiais científicos e de literatura acerca do milho para montar e disponibilizar para um público amplo uma biblioteca virtual em nosso site ou, então, trabalhamos no sentido de aprofundar os projetos de nossas oficinas como a recente parceria que realizamos com o CAPURJ e a UFRJ, visando ampliar as discussões sobre o lugar do milho na alimentação, contrapondo esta consciência a partir da nossa própria participação com o plantio de milho agroecológico e, enfim, após esse conhecimento, produzir alimentos com o milho crioulo. Com tudo isso, a extensão universitária se mostra como parte fundamental para a formação acadêmica ao possibilitar a troca de saberes entre a universidade e a sociedade. Assim construindo continuamente novos conhecimentos, novas formas de aprender e trocar.

PARTICIPANTES: FRANCISCA ANDRESSA OTAVIANO DO VALE, MATEUS QUEIROZ COSTA SILVA, FELIPE TERUO FUJIHARA, MYRIAM ELISA MELCHIOR PIMENTEL, NINA PINHEIRO BITAR, MARCELLA SULIS, YASMIN NUNES DO PRADO

ARTIGO: 4717

TÍTULO: **ISOLAMENTO, CULTIVO E CARACTERIZAÇÃO DAS CÉLULAS-SATÉLITE GLIAIS DO GÂNGLIO TRIGEMINAL**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Diversos estudos recentes demonstraram a contribuição das células gliais, sobretudo microglia e astrócitos, para os mecanismos das dores crônicas e, especialmente, para as dores neuropáticas. Além disso, estudos recentes sugerem que as células satélite-gliais (CSG), localizadas nos gânglios periféricos, também contribuem diretamente na fisiopatologia das dores crônicas de origem neuropática através de uma interação neurônio-glia. Contudo, pouco se sabe a respeito da real contribuição das CSG, localizadas no gânglio trigeminal (GT), para os mecanismos das dores neuropáticas orofaciais. Além disso, poucos estudos dedicaram-se ao isolamento e caracterização desse tipo de célula *in vitro*, com resultados ainda controversos na literatura. Sendo assim, o objetivo deste trabalho é realizar o isolamento, cultivo e caracterização das CSG do GT. Foram utilizados camundongos adultos (2-3 meses). Os animais foram eutanasiados utilizando isoflurano e o GT foi dissecado e liberado dos tecidos circundantes, com auxílio de lupa. Após a realização da dissociação mecânica e enzimática dos tecidos, as células foram cultivadas em meio de cultura (DMEM-F12) suplementado com Soro Fetal Bovino (SFB) e FGF (*Fibroblast Growth Factor*). Durante esse processo, foram usadas garrafas de cultura sem tratamento prévio. De acordo com a literatura, esse método permite o isolamento completo de CSG e neurônios, utilizando as propriedades diferenciais de adesão desses dois tipos de células. A cultura primária de CSG foi mantida por 14 dias, com repique sendo feito após 7 dias. Após 14 dias, as células foram transferidas para laminulas e fixadas após um período de dois dias. A caracterização das células foi realizada por imunocitoquímica, utilizando marcadores gliais, como Glutamina Sintetase e GFAP (proteína ácida fibrilar glial), além de marcadores de neurônio, como MAP-2 (proteína associada a microtúbulo 2) e β III-tubulina. Os resultados preliminares demonstraram imunoreatividade para Glutamina Sintetase e GFAP, mas não para MAP-2 e β III-tubulina. O isolamento das CSG do GT constitui um importante passo no estabelecimento da contribuição desse tipo celular nos mecanismos das dores crônicas trigeminais, com possível contribuição futura para o desenvolvimento de novas terapias para esse tipo de dor. Os resultados iniciais desta pesquisa indicam a viabilidade do isolamento das células da glia satélite do GT *in vitro*. Contudo, tais achados precisam ser replicados e



15
21^a
OUT

9^A SEMANA DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA DA UFRJ

40^ª JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15^º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10^ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAÉ
5^ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE • PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA • SINCT/UFRJ 2018

confirmados por ensaios funcionais.

PARTICIPANTES: MIGUEL ARCANJO NEVES, MARCOS FABIO HENRIQUES DOS SANTOS, KARINE SANTOS DE FREITAS, CARLA VERÍSSIMO, JULIANA DE MATTOS COELHO AGUIAR

ARTIGO: 4723

TÍTULO: **ENSAIO DE AGREGAÇÃO DE AMILINA, INSULINA, TTR E ÍONS**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Ensaio de agregação de amilina, insulina, TTR e íons

Thayana Beninato, Thayna Sisnande, Leonardo Palmieri, Luis Mauricio Lima.

Diabetes é uma doença crônica complexa que requer cuidados médicos contínuos, a diabetes mellitus tipo 2 é caracterizada pela resistência à insulina e é considerada uma das grandes pandemias do século XXI e problema de saúde pública, principalmente pelos grandes gastos no tratamento dessa doença. A amilina é um hormônio pancreático ativo na homeostase de glicose, sendo co-produzido e co-secretado com a insulina e com principal função na regulação do metabolismo de carboidratos. A transtirretina (TTR) é uma das principais proteínas amilóides, assim como a amilina, sintetizada principalmente pelo fígado mas expressa em ilhotas pancreáticas.

Nesse estudo foram realizadas cinéticas de agregação para a análise do perfil das proteínas amilina, insulina e TTR em conjunto e com a adição dos íons zinco, cobre, manganês, magnésio, cálcio, potássio e bário nos tampões acetato de sódio pH 5,0 e citrato de sódio pH 6,0.

Na realização do ensaio de agregação para amilina e insulina, observou-se que no tampão citrato de sódio a adição do íon não alterou o perfil de agregação da proteína, então a interação com os íons não é capaz de atrasar a agregação. Já no tampão acetato de sódio, os íons tendem a atrasar a agregação da amilina, sendo mais pronunciado nos íons magnésio, cálcio, potássio e bário que demonstram um atraso mais significativo no perfil de agregação da amilina. Nesse caso, com a mudança de tampão a interação com alguns íons foi mais forte e assim, capaz de deslocar a agregação da proteína de modo a atrasá-la.

Já no ensaio para amilina e TTR pode-se observar que no tampão citrato de sódio, a transtirretina isolada ou com o íon não apresenta sinal de agregação mesmo após as 72h, porém essa proteína em conjunto com a amilina e com o íon (TTR + amilina e TTR + amilina + íon) apresenta sinal de agregação e perfil similar ao da amilina isolada. Assim, demonstra-se que a interação com a TTR, em tampão citrato de sódio 50 mM pH 6,0, não é capaz de impedir ou atrasar significativamente a agregação da amilina, independente do íon. Nessas mesmas condições, a adição do íon também não alterou o perfil de agregação da proteína, sendo então a interação da proteína com os íons não é capaz de atrasar a agregação.

No tampão acetato de sódio, a transtirretina mesmo em conjunto com a amilina e íon não demonstra sinal de agregação diferente do que acontece para o outro tampão. Em acetato de sódio 50mM pH 5,0 a interação com a TTR é capaz de impedir a agregação da amilina. Já na adição dos íons magnésio, cálcio, potássio e bário nas mesmas condições demonstrou um atraso na agregação da amilina, concordando com os resultados observados anteriormente.

Suporte: CNPq, FAPERJ, CENABIO, PIBIC-UFRJ, CAPES

PARTICIPANTES: THAYANA BENINATTO MOULIN, THÁYNA SISNANDE DOS SANTOS SOUZA, LUIS MAURICIO TRAMBAIOLI DA ROCHA E LIMA

ARTIGO: 4731

TÍTULO: **ESTABELECIMENTO DE SISTEMA DE VETOR RETROVIRAL PARA EXPRESSÃO HETERÓLOGA DA PROTEÍNA NS1 DO VÍRUS DENGUE EM CÉLULAS HUMANAS**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

A proteína não estrutural 1 (NS1) do vírus dengue (DENV) está diretamente associada a vários aspectos da fisiopatologia da doença. No entanto, pouco se sabe sobre os papéis biológicos da NS1 no ciclo de replicativo do vírus em si. Para investigarmos nesse sentido, utilizamos um sistema para produção de vetores retrovirais que permite a transdução de múltiplas linhagens de células humanas para expressão heteróloga do transgene desejado ao gerar uma sublinhagem de célula empacotadora que produz e secreta vetores retrovirais constitutivamente. O vetor pBaBepuro vazio e contendo o gene NS1 do dengue 2 foram transfectados na linhagem de células empacotadoras ecotrópicas BOSC23. 72h após a transfecção, o sobrenadante de BOSC23 foi usado para transduzir a linhagem de células empacotadoras anfotrópicas AM12, a qual foi selecionada com puomicina para obter uma sublinhagem estável de células empacotadoras expressando constitutivamente vetores contendo o NS1, a qual recebeu o nome de AM12-NS1. O sobrenadante de AM12 foi então usado para transduzir três linhagens de células humanas: A549 (linhagem de adenocarcinoma alveolar basal), Huh7 e HepG2 (ambas linhagens de hepatocarcinoma humano), as quais foram selecionadas com puomicina. A expressão de NS1 foi confirmada por imunofluorescência e por PCR. Conseguimos estabelecer com sucesso a sublinhagem de células empacotadoras AM12-NS1. No entanto, tanto A549, Huh7 e HepG2 se mostraram ser sensíveis ao efeito citotóxico da expressão constitutiva de NS1, tendo em vista que poucas células restaram após a seleção com puomicina, as quais tiveram baixas taxas de proliferação e morfologia alterada. Além disso, por imunofluorescência vimos que as células selecionadas se mostraram negativas para a expressão de NS1, a despeito do controle positivo (células infectadas com DENV2). Apesar de termos conseguido estabelecer uma linhagem estável de células empacotadoras expressando constitutivamente vetores contendo o gene NS1, concluímos que a expressão desse transgene é tóxica para as linhagens de células testadas. Para superar essa limitação experimental, estamos padronizando uma forma de expressar NS1 transientemente utilizando sobrenadante de células AM12-NS1 concentrado para transdução eficiente das células alvo, o que nos permitirá realizarmos experimentos com as células alvo sem a necessidade de selecionar sublinhagens estáveis.

PARTICIPANTES: ALINE DE OLIVEIRA DANTAS, JULIANNA DIAS ZEIDLER, LORENA DE OLIVEIRA FERNANDES SIQUEIRA, ANDREA THOMPSON DA POIAN

ARTIGO: 4734

TÍTULO: **EFEITO DO TREINO COGNITIVO AUDITIVO NOS AMINOÁCIDOS EXCITATÓRIOS NO HIPOCAMPO IN VIVO**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIUM MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAÉ
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE - PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - SINCT/UFRJ 2018

Alterações cognitivas estão presentes em diversos transtornos que acometem o sistema nervoso central, como a esquizofrenia. Nesse sentido, a hipofunção do receptor de glutamato do tipo N-metil-D-aspartato (NMDA) parece estar envolvida nos déficits cognitivos da esquizofrenia. O treino cognitivo digital pode melhorar diferentes funções cognitivas, podendo beneficiar indivíduos saudáveis ou aqueles que apresentam algum tipo de declínio na capacidade cognitiva, como na esquizofrenia. Entretanto, os mecanismos endógenos relacionados aos ganhos com o treino cognitivo, incluindo a participação dos receptores NMDA ainda não estão elucidados. Um estudo recente do nosso laboratório demonstrou uma associação significativa e positiva entre o aumento dos níveis de D-serina no plasma de pacientes com esquizofrenia e uma melhora na cognição após o treino cognitivo digital. Dessa forma, o objetivo desse trabalho foi investigar o efeito do treino cognitivo nas concentrações dos aminoácidos glutamato, d-serina e l-serina no hipocampo. Para isso, utilizamos camundongos adultos C57Bl/6, que foram submetidos a sessões diárias de treino de 60 minutos, na qual deveriam tocar com o focinho um sensor após o toque de um som alvo, recebendo, assim, um pellet de comida como recompensa aos acertos. O nível de dificuldade elevava-se com os acertos e reduzia-se com os erros do animal. As amostras do dialisado do líquido extracelular foram coletadas a cada 20 minutos, por um período de 360 minutos, através de uma membrana de microdiálise inserida via uma cânula-guia implantada por cirurgia estereotáxica no hipocampo. O treino iniciou 120 minutos após o início da coleta do dialisado. O grupo controle foi exposto aos sons e a caixa de treino, mas não recebeu recompensa. A amostra foi armazenada a -20°C e, então, analisada utilizando a cromatografia líquida de alta performance (HPLC). Como resultados preliminares, observamos uma tendência de aumento nos níveis de d-serina no hipocampo 20 e 40 minutos após o início do treino (+31,24 ± 41,15% e +77,76 ± 50,95%, respectivamente), retornando aos níveis basais com o fim do treino. A l-serina, molécula precursora da d-serina, também mostrou uma tendência a um aumento nos níveis extracelulares no hipocampo durante o treino (+115,92%), voltando aos níveis basais ao fim do treino, o que não foi visto no animal controle. Não observamos alterações nas concentrações de glutamato durante o treino, quando comparadas ao controle. Esses dados sugerem uma participação da d-serina e da l-serina na plasticidade induzida pelo treino cognitivo no hipocampo.

PARTICIPANTES: TALYTA QUITZ MIGUEL ROCHA, GERSON DUARTE GUERCIO, ROGERIO PANIZZUTTI, IGOR DA FONSECA RANGEL

ARTIGO: 4737

TÍTULO: ECTOPIA, UMA VELHA CONHECIDA: ANÁLISE QUALITATIVA DESSA ALTERAÇÃO NAS PACIENTES DO INSTITUTO DE GINECOLOGIA MONCORVO FILHO

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

Contexto: o colo uterino é o segmento mais estreito e inferior do útero, divide-se em: Ectocérvice, endocérvice e a junção escamo-colunar (JEC). A ectopia acontece quando o tecido colunar da endocérvice ultrapassa os limites anatômicos e é encontrado na ectocérvice. O motivo para esse fato não foi esclarecido, não há registros na literatura científica que expliquem esse fato. A relevância desse estudo consiste no fato de que a ectopia alcança de 17 a 50% das mulheres durante o período reprodutivo e está presente em mais de 80% das adolescentes sexualmente ativas, embora sua prevalência decline a partir dos 30 anos de idade. Objetivo: Dessa forma, o trabalho se propõe a fazer uma análise quantitativa das pacientes com ectopia, de modo a relacionar com outras características, como idade, uso de anticoncepcional, tabagismo, quantidade de partos, cesarianas, aborto, idade na primeira relação sexual tratamento para algum tipo de cervicite. Assim, o objetivo era possibilitar uma base teórica maior para a correlação com a ectopia. Metodologia: As características foram escolhidas com base em extensa busca bibliográfica na literatura científica já existente e as suas correlações existentes com ectopia. Posteriormente, uma ficha com perguntas básicas para indicar os dados das pacientes foi feita e deixada no Instituto de Ginecologia do Moncorvo Filho para que fosse preenchida em todas as consultas. As perguntas da ficha foram quanto a: idade, uso de anticoncepcional (nome e tempo de uso), números relativos a quantidade de gestações, de partos (diferenciação em cesárea e parto normal) e de abortos, carga tabágica, idade na primeira relação sexual, presença de ectopia (caso positivo, classificação de 1-3, em relação ao tamanho, sendo 3 a maior, que cobrisse todo o colo do útero), tratamentos prévios para cervicite e presença de mucorréia. Os alunos inscritos no projeto de iniciação científica se dividiram em pares e acompanharam as consultas durante o primeiro semestre de 2018, anotando os dados. Os critérios de inclusão foram: idade entre 15-45 anos, serem pacientes do Instituto de Ginecologia e consentimento livre e esclarecido. A presença de ectopia foi constatada a partir do exame especular. Os critérios de exclusão foram: Infecções patogênicas ou inflamatórias do aparelho reprodutor feminino, uso de drogas ou medicamentos crônicos, mulheres grávidas, mulheres que não ingressaram no período sexualmente ativo. Resultados: o trabalho ainda não foi concluído. Até o momento, temos um número de 37 mulheres presentes no estudo, das quais 29% (11) possuíam ectopia. O esperado é que consigamos atingir um N de, pelo menos, 100 mulheres até setembro, dessas, acreditamos que a maioria das mulheres em idade fértil, com pelo menos uma das características pesquisadas na ficha, apresentem mais ectopia que as outras.

PARTICIPANTES: EMILLY BORRET, MARINA RODRIGUES FERREIRA, MATHEUS AMARAL STOCCO, JULIO CESAR DE LIMA ALVES, CAROLINE ASHLEY LUISON FERNANDES SILVA, LORHAN MAZZARO, RENATO FERRARI, BRUNA LINS

ARTIGO: 4744

TÍTULO: APRIMORAMENTO SIGNIFICATIVO DA OFICINA INTERATIVA “UMA VIAGEM PELO SISTEMA DIGESTÓRIO”

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

O Instituto de Biofísica Carlos Chagas Filho em parceria com o Espaço Ciência Viva (ECV) desenvolve um projeto de produção e melhorias de módulos experimentais para uso em atividades de divulgação científica em ambientes de ensino não-formal. O ECV é uma instituição cujos objetivos são a divulgação e a desmistificação da ciência, bem como a melhoria na qualidade do ensino por meio da oferta de exposições, oficinas interativas e eventos temáticos dirigidos ao público. Nesse contexto, o referido projeto se propõe a aprimorar uma oficina interativa já existente, cujo tema é digestão. O aprimoramento pretende ampliar os benefícios educacionais proporcionados pela atividade, tanto no contexto das ações desenvolvidas pelo ECV, quanto no ensino formal do tema - realizado em ambientes escolares e muitas vezes complementado nas visitas realizadas ao ECV.

Estudos nos mostram que alunos da Educação Básica apresentam conhecimentos sobre o sistema digestório em desacordo com a literatura contemporânea, sobretudo no que se refere às funções do estômago e dos intestinos. Destaca-se que esta esfera de ensino compõe o público majoritário que frequenta o ECV. Esses conhecimentos apresentam grande resistência à mudança e constituem-se, muitas vezes, como possíveis obstáculos epistemológicos à aprendizagem. Como consequência, os alunos passam pelas diversas etapas de escolarização - Ensinos Fundamental, Médio e Superior - sem que esses saberes sejam devidamente reconstruídos.

O aprimoramento da oficina em questão pretende dar enfoque aos conhecimentos prévios e às principais dificuldades de reconstrução apresentados pelos alunos. O objetivo é facilitar a reconstrução desses conceitos que, em sua condição prévia, estão equivocados. Para isso, realizamos um levantamento dos conhecimentos prévios sobre o sistema digestório de um grupo de alunos do Ensino Médio. A coleta de dados se deu por meio de questionário com perguntas abertas e fechadas e a análise, por meio da metodologia interpretativa hermenêutica. Após esse levantamento inicial, os alunos participaram da oficina. Os dados obtidos por meio dos questionários e do desenvolvimento da oficina foram utilizados para projetar aprimoramentos na dinâmica da atividade. Como resultados parciais, a adequação das estruturas que representavam os intestinos delgado e grosso foi realizada, a fim de ressaltar aspectos relativos à fisiologia e anatomia dos órgãos em questão. Foram desenvolvidos, também, materiais de apoio à dinâmica, como um modelo de corpo humano para localização anatômica dos órgãos e dos processos digestórios simulados pela oficina.

Como desdobramento do atual estudo, as melhorias em desenvolvimento na oficina pretendem facilitar e otimizar o processo de (re)construção dos conceitos do tema. Destacamos que as adaptações na atividade são desenvolvidas desde 2016 e serão testadas como parte da dissertação de mestrado “Análise do uso de oficina como recurso didático-pedagógico para alunos do ensino superior”.



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40ª JORNADA GUILLO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE - PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - SINCT/UFRJ 2018

PARTICIPANTES: EDUARDO DE LIMA FONSECA, LARISSA MATTOS FEIJÓ, VIVIANE ABREU DE ANDRADE, ROBSON COUTINHO-SILVA

ARTIGO: 4749

TÍTULO: CRIATIVIDADE E IMAGINAÇÃO: USO DA IMPRESSÃO 3D PARA DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA DE NEUROCIÊNCIAS E PARASITOLOGIA

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

A criatividade é um potencial inerente ao homem, cujo desenvolvimento constitui uma de suas necessidades. As potencialidades e os processos criativos não se restringem à arte; pois o contexto histórico-cultural auxilia na elaboração da natureza criativa humana. Com intuito de ratificar a reflexão filosófica e ressaltar a importância dos espaços de liberdade, criatividade na relação pedagógica, como ferramenta para a formação do profissional crítico-criativo, os projetos extensionistas, Ciência e Cognição e Construindo o Saber, oferecem um módulo intitulado de "CRIATIVIDADE, LÓGICA E TECNOLOGIA" aos discentes, profissionais de educação e demais membros da sociedade, durante as visitas às unidades escolares de educação básica, localizadas no estado do Rio de Janeiro. Este módulo é composto de 3 oficinas; a primeira chama-se "criatividade", a qual visa estimular a criação de diferentes imagens aos visitantes, a partir de pares de círculos ou cruzes, através da aplicação de testes inspirados na Escola Panamericana. Essa oficina é de fundamental importância para que haja a inclusão do visitante na proposta da oficina, pois consiste na percepção de distintas possibilidades de criação de imagens complexas a partir de estruturas básicas. Na segunda oficina, o público visualiza distintas impressões em 3D, de formas geométricas básicas até objetos mais elaborados, para que perceba que o limite é apenas a criatividade e empenho. A terceira e última, cada visitante é apresentado ao programa de modelagem em 3D gratuito (AutoDesk 123D) e com auxílio do monitor, inicia o processo de descoberta, modelagem do objeto idealizado, utilizando-se da lógica e de formas geométricas básicas, exercitando a criatividade, recuperando memórias; muitas vezes relacionadas às disciplinas de Matemática e Artes; reforçando conceitos, podendo até mesmo modificá-los, permitindo a transição entre abstrato e o concreto; isto é, entre a imagem idealizada, modulada virtualmente e peça física, obtida através da impressão 3D. Ressignificar a relação da tecnologia com todas as práticas do cotidiano é algo que precisa ser feito, de modo que seja ressaltado o sentido da tecnologia. Todas as peças produzidas podem levadas como lembrança de participação da referida atividade. Este módulo apresentou uma grande aceitabilidade pelo público participante de eventos realizados em 2017: VIII Semana do Cérebro: Entendendo ConSciência, realizadas na UFRJ, na UFF, e no Espaço Ciência Viva, bem como as visitas em unidades escolares: no **CIEP 117 Carlos Drummond de Andrade Brasil Estados Unidos - Nova Iguaçu em agosto, Instituto Martin Luther King - São João de Meriti em setembro**, com estimativa de 1274 pessoas. A modelagem e a impressão em 3D, além de contribuir de forma representativa para a criatividade e imaginação, contribuirá certamente para a adequação e/ou elaboração de materiais didáticos, principalmente na educação inclusiva. Apoio: PROEXT-MEC, PIBEX-UFRJ, PIBIAC-UFRJ, PR-5-UFRJ.

PARTICIPANTES: DÉBORA HENRIQUE DA SILVA ANJOS, ALFRED SHOLL-FRANCO, PRISCILA GOMES BARCELLOS

ARTIGO: 4750

TÍTULO: BRINCANDO COM ESTÍMULOS : MEMÓRIA E ATENÇÃO

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Vários estímulos são importantes para a memória desde a infância. Atualmente, as crianças são mais estimuladas visualmente com desenhos na televisão, jogos no celular e tablet, diferente de quando eram contadas histórias infantis estimulando a imaginação e a criatividade. Os jogos atuais apelam muito para a tecnologia porém ainda que com poucos recursos, é possível estimular a memória de maneira excelente. E porquê estimular? O envelhecimento cerebral causa alterações nas habilidades cerebrais, que afetam raciocínio, atenção, imaginação que são funções cognitivas (relacionadas a aquisição do conhecimento, que ocorre através da percepção, da associação, memória, raciocínio, imaginação, pensamento, e linguagem). Uma criança adequadamente estimulada tem maiores capacidades cognitivas, o que determinados estímulos simples, mesmo com pouco tempo, podem estimular as respostas de crianças que não conheciam estes estímulos. A proposta deste trabalho então, foi abordar jogos através de estímulos lúdicos simples, e assim, criamos uma oficina onde brincadeiras e ensino se cruzavam de forma divertida. Os jogos na oficina envolviam brincadeiras como "João foi a feira e comprou..", do "C e S", além de brincadeiras mais modernas onde a ativação da percepção visual é feita através de imagens Gestalt e Tangram. A oficina foi realizada na Escola Municipal Tenente Antônio João e na Semana Nacional do Cérebro. Participaram crianças de 5 até 16 anos, colocadas em 9 salas distintas. Os estagiários extensionistas foram divididos em duplas, e cada 2 duplas ficavam em uma das salas. Os alunos foram divididos em grupos com apoio dos professores em sala. Outro objetivo da oficina era ainda conscientizar os alunos sobre como podemos cuidar do cérebro, minimizar o seu envelhecimento, de forma simples e divertida para que suas funções cerebrais superiores como linguagem, memória, atenção, percepção, raciocínio sejam constantemente exercitadas e ativadas. O período da atividade era de 30 a 45 minutos em cada sala. Envelhecer é normal, porém pode ser com qualidade, e sabemos que quanto maior a estimulação mais retardada poderá ser o envelhecimento cerebral. A oficina nos possibilitou perceber diferentes respostas nas crianças e adolescentes, mesmo com pouco tempo de oficina. A agilidade, criatividade, imaginação, assim como o raciocínio lógico expressos a partir das respostas e manuseio nas brincadeiras, como o Tangram, divergiram entre as crianças. Algumas crianças tiveram desempenho bom, ágeis, criativas e com respostas bem elaboradas, enquanto outras eram pouco criativas, demandaram tempo para resposta e expressaram dificuldades com as palavras.

Verificamos ainda que as variações entre os estímulos (do mais simples aos mais complexos) mostraram que quanto mais estimulada, maior o processamento cognitivo das crianças. O resultado foi bastante favorável. As atividades aprimoram tanto a memória de curto quanto de longo prazo, além de desenvolver a criatividade.

PARTICIPANTES: RODOLFO OLIVEIRA DA SILVA, ELENICE MARIA CORREA, AMANDA RICARDO DE OLIVEIRA, CÁSSIA CHRISTINA CAMPOS DE SOUZA, THAÍS VIEIRA, BEATRIZ GONÇALVES DE ALMEIDA PINAGÉ

ARTIGO: 4751

TÍTULO: HORTICULTURA TERAPÊUTICA EM SAÚDE MENTAL - UMA REVISÃO INTEGRATIVA

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

INTRODUÇÃO: Tivemos como motivação para este estudo a implantação da oficina de horta terapêutica dentro do Instituto de Psiquiatria da Universidade Federal do Rio de Janeiro (IPUB) durante a vivência do campo prático. Nosso objeto de estudo é a Oficina de Horta terapêutica na saúde mental, bem como suas evidências. **OBJETIVO:** Descrever os benefícios, publicados na literatura científica, da horta terapêutica para usuários com história psiquiátrica, atendidos em serviços de saúde mental. **METODOLOGIA:** Revisão integrativa, com as seguintes etapas: (1) Elaboração da questão de pesquisa, definida como "Quais as evidências dos últimos dez anos sobre a função terapêutica da oficina de horta na saúde mental?"; (2) Busca em literatura, foram realizadas buscas nas bases de dados/bibliotecas previamente definidas em nossos critérios de inclusão (LILACS, BDNF, MEDLINE, Web of Science e SCIELO). Outros critérios de inclusão respeitados foram: Linguagem (português, inglês, espanhol ou francês), recorte temporal dos últimos 10 anos (2007 a 2017) e o uso dos descritores: "Horticultura Terapêutica" e "Saúde Mental"; (3) Categorização dos estudos, através da criação de um banco de dados contendo as principais informações de cada estudo selecionado; (4) Avaliação dos estudos incluídos; (5) Interpretação dos resultados; (6) Apresentação da revisão. **RESULTADOS:** Após filtragem, 10 artigos foram incluídos nesta revisão, cujos principais achados mostram melhoras significativas em populações de



15^a
OUT
www.siac.ufrj.br

SEMANA DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA DA UFRJ
40^a JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15^o CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10^a JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5^a JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE - PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - SINCT/UFRJ 2018

indivíduos com sofrimento psíquico que participavam de oficinas de horticultura terapêutica. Os artigos relatam benefícios como: redução do uso de antidepressivos, sentimentos positivos aumentados, incluindo sensação de esperança, prazer nas atividades, redução do estresse e diminuição da solidão.

PARTICIPANTES: THAYANA NASCIMENTO COSTA, HUDSON CARMO DE OLIVEIRA, DANYELLE SABATINI DA CUNHA, LAÍS LEONARDO FIEBIG DE FARIA, LOHANA MACHADO XAVIER, VIRGINIA FARIA DAMASIO DUTRA

ARTIGO: 4753

TÍTULO: **IDADE CRONOLÓGICA, MATUREÇÃO SEXUAL E PERFORMANCE EM TEMPO REAL DO ALUNO-ATLETA-CIDADÃO PRATICANTE DE FUTEBOL**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Introdução: No Rio de Janeiro, a instituição de administração esportiva que regula o futebol separa as categorias não profissionais por séries (A, B e C) e por idades (Sub-15, Sub-17 e Sub-20), não sendo proibida a participação dos atletas de categorias de idades inferiores nas categorias de idades superiores. Aliado a isso, tem se utilizado com frequência o *Global Position System* (GPS) para mensuração das distâncias percorridas e intensidades dos deslocamentos durante as disputas, sendo possível desta forma, fazer uma análise específica dos treinos e jogos de futebol. Entretanto, até o momento, nenhum estudo demonstrou as possíveis diferenças entre as categorias Sub-15 e Sub-17 em potência anaeróbica e no desempenho em distância percorrida em diferentes faixas de intensidade nos jogos. **Objetivo:** Comparar as intensidades de deslocamento em jogos de futebol e os resultados do teste de potência anaeróbica entre atletas jovens de futebol nas categorias Sub-15 e Sub-17, no mesmo estágio de maturação sexual. **Material e Métodos:** Foram avaliados 31 atletas (14 atletas da Sub-15 e 17 da Sub-17). As distâncias percorridas nos jogos foram mensuradas pelo sistema de posicionamento global (GPS-1traker-10Hz), a potência anaeróbica foi avaliada pelo teste de Yo-yo Recovery 2 e a maturação sexual realizada por meio da auto avaliação de Tanner. Foi adotado como critério de inclusão estar jogando futebol como federado há mais de cinco anos e ter participado entre 80 e 90 minutos de cada partida em cada categoria respectivamente. Foram excluídos os goleiros, os que não participaram de todos os jogos. Os comparações dos dados paramétricos foram realizadas por meio do teste t student, média e desvio padrão e a maturação sexual por meio do teste Kappa. **Resultados:** Os atletas Sub-17 obtiveram melhores resultados nas distâncias percorridas em diferentes velocidades: DP>10km/h (distância percorrida acima de 10km/h) (1891,57m + 591,38m vs 2626,52m + 889,49m; p=0,013); DP≤10km/h (distância percorrida abaixo de 10km/h) (5738,00m + 825,37m vs 6334,47m + 710,17m; p=0,039); DTP (distância total percorrida) (7629,57m + 1088,69m vs 8961,00m + 1143,30m; p=0,003) e na potência aeróbica (448,57m + 118,63m vs 767,05m + 240,92m; p<0,001). Não houve diferença maturacional entre os grupos (p=0,10). **Conclusão:** De modo geral, os atletas Sub-17 apresentaram melhor desempenho que os atletas Sub-15 tanto nas distâncias percorridas em diferentes velocidades durante os jogos, quanto no teste de potência anaeróbica, mesmo não havendo diferenças maturacionais. Recomenda-se atenção especial ao prescrever exercícios para a categoria sub 15, pois o nível da oponentia nos treinos e jogos, aliado ao tempo de treinamento no estágio maturacional parecem ser fundamentais para otimizar a performance.

PARTICIPANTES: RAISSA FERREIRA DA SILVA, PEDRO HENRIQUE MATOS BAHIA, LUCIANO ALONSO VALENTE DOS SANTOS, JÚLIO CEZAR ALBUQUERQUE GALVÃO

ARTIGO: 4754

TÍTULO: **O CUIDADO AO CLIENTE COM TRANSTORNO PSÍQUICO NO COTIDIANO DE UM CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Introdução: A motivação para o desenvolvimento deste estudo se deu diante da vivência das acadêmicas em campo prático no Centro de Atenção Psicossocial III (CAPS) a partir da identificação da dificuldade de resolutividade da equipe de saúde em situações envolvendo a clínica do sujeito. A necessidade vista perante os casos vulneráveis em relação à clínica ampliada do usuário e o não acometimento psíquico, chama atenção para o fortalecimento da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS). Questões norteadoras: Como dialogar com os profissionais de saúde sobre a clínica. De que forma mostrar a estes profissionais como essas articulações na rede podem ser realizadas, com um manejo mais eficiente.

Objetivo: Traçar estratégias para melhorar a efetividade das ações no cuidado clínico ao paciente em um CAPS III.

Metodologia: Foram realizados três levantamentos de artigos, nos meses de agosto a outubro de 2017, nas bases de dados Literatura Latino Americana em Ciências da Saúde (LILACS) e (IBECs), utilizando o operador booleano AND, o recurso das aspas, e os Descritores em Ciência da Saúde (DECS): "Saúde Mental", "Assistência Integral à Saúde" e "Cuidados de Enfermagem". Os critérios incluem recorte temporal de 10 anos, de 2007 a 2017, nos idiomas Português e Espanhol; tipo de documento: artigos. O critério de exclusão foi a fuga da temática. De 82 artigos com filtro, 24 apontaram a questão da pesquisa.

Resultados: Os 24 artigos abordavam que o trabalho no CAPS deva ser realizado em conjunto para melhor resolução dos problemas dos usuários com transtornos mentais. A partir disso, resolveu-se criar estratégias dos quais foram: a necessidade de elaboração de um fluxograma na unidade para articulação com as redes e Procedimentos Operacionais Padrões (POPs) para a sala de cuidados, para uma boa operacionalização das ações de conduta, uma vez que tais ferramentas irão prevenir danos e facilitar na tomada de decisões por parte da equipe.

Conclusão: O cuidar na nossa profissão é a palavra que norteia todos os nossos atos, portanto deve-se ter uma maior participação dos profissionais nos locais de supervisão e de reunião da equipe, já que discussões levantadas acerca do caso do usuário são feitas a longo prazo para obtenção de um bom prognóstico. O trabalho foi efetivo para uma mudança organizacional do CAPS afim de beneficiar o usuário, além de proporcionar, orientar e assegurar a qualidade dos procedimentos clínicos realizados dentro da Instituição.

PARTICIPANTES: JULIANA TERESA FESTAS DE MELLO, CONSUELO SILVA BARROCAS, GISELLE FREIRE DA SILVA, PAULA DE ALMEIDA LIMA, MILLIANNE ALVES MACHADO

ARTIGO: 4755

TÍTULO: **SINTOMAS EPIGENÉTICOS EM PACIENTES COM CÂNCER: REVISÃO DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA DA ENFERMAGEM**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^a SEMANA DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA DA UFRJ

40ª JORNADA GUILLO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
15ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE - PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - SINCT/UFRJ 2018

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O planejamento do cuidado de enfermagem na atenção oncológica inclui ações que favoreçam o autogerenciamento das condições de saúde diante do adoecimento e efeito do tratamento. Nessa perspectiva, estudos voltados para a compreensão da epigenética e estratégias de controle dos sintomas tem sido estimuladas. Foram comprovadas alterações fenotípicas correlacionadas a exposição ao tratamento com antineoplásico gerando sintomas que, de acordo com o comprometimento de mecanismos regulatórios interligados, pode provocar mudanças no DNA e em histonas, transportando características hereditárias para gerações posteriores. **OBJETIVO:** Analisar os enfoques direcionados aos sintomas epigenéticos contemplados na produção científica da enfermagem oncológica. **METODOLOGIA:** Estudo inserido na fase 1 do projeto de pesquisa "Rede de Atenção Oncológica na Baixada Litorânea do Rio de Janeiro: Proposição de estratégias de cuidado de Enfermagem e apoio a pessoa com câncer e família na atenção básica" (parecer 571.039 do Comitê de Ética e Pesquisa EEAN/HESFA/UFRJ). Trata-se de revisão integrativa da literatura em andamento. A questão orientadora da pesquisa é: como os sintomas epigenéticos estão focalizados na produção científica da enfermagem oncológica? **Descritivos utilizados:** enfermagem, Oncologia, transtornos do sono, transtornos cognitivos, fadiga e epigenômica. **Bandos de dados:** Pubmed, Lilacs, Scielo, Medline, Decs, Cinahl e Scopus. **Recorte temporal da busca 2007 a 2017.** **RESULTADOS:** Os resultados preliminares indicam a predominância de produção no idioma inglês. Dos sintomas epigenéticos abordados nos artigos, o maior predomínio está relacionado a fadiga e alteração do sono, alinhando-se com as diretrizes da Oncology Nurse Society na relação quanto a prioridade de pesquisas no campo da Enfermagem Oncológica referente ao monitoramento de sintomas para indivíduos com câncer nos períodos do tratamento e em fase de sobrevivência. Tais evidências compreendem as implicações no cuidado de Enfermagem dessa clientela, oferecendo subsídios para o planejamento de ações de Enfermagem que contribuam para o autogerenciamento de pessoas com câncer no controle de sintomas epigenéticos visando uma melhor qualidade de vida.

PARTICIPANTES: SOPHIA DE SANTANA DOS REIS, MARLÉA CHAGAS MOREIRA

ARTIGO: 4757

TÍTULO: LIGA ACADÊMICA DE ANATOMIA DA UFRJ (LAANATO-UFRJ): EXPERIÊNCIA DE ENSINO

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

Introdução: As ligas acadêmicas cada vez mais figuram entre as atividades extras desenvolvidas por iniciativa dos universitários, entretanto, usar metodologia ativa para ensinar uma matéria do ciclo básico dos cursos da saúde revela-se ainda uma tarefa desafiadora.

Objetivo: Analisar qualitativa e quantitativamente o comprometimento dos ligantes, bem como a compreensão destes sobre os temas abordados.

Métodos: Palestras semanais sobre anatomia multidisciplinar, de uma hora de duração, envolvendo os cursos de Medicina, Enfermagem, Odontologia, Fisioterapia e Educação Física, foram ministradas por professores especialistas, pelo período de um ano letivo. Foi realizado então estudo transversal quantitativo com amostragem de conveniência do desempenho dos alunos acerca dos temas ministrados, com base em questionário objetivo. Foram realizados seis questionários totalizando 35 questões objetivas de igual peso sobre os temas das palestras. Comparou-se ainda a utilização do questionário em formato online com o uso dos relatórios impressos a serem entregues pelos alunos enquanto recursos de avaliação e feedback para a liga.

Resultados: No segundo semestre de 2016, dos 148 alunos inscritos na LAANATO-UFRJ, 8,1% participaram voluntariamente nos relatórios. Destes, 54,5% alunos do curso de Fisioterapia, 18% de Medicina e 27% outras, do 1º ao 4º período. Foram entregues 25 relatórios, com uma média de 2 relatórios por aluno. Quanto à adequação aos temas das palestras, 100% dos relatórios foram categorizados como bom ou ótimo. Em contrapartida, quanto à anatomia ligada à palestra, 84% foram classificados como bom ou ótimo, enquanto 16% foram classificados como ruins ou regulares. Em 2017, dos 112 alunos inscritos na liga, 19% responderam voluntariamente ao questionário após ministradas as palestras. Sendo 71,4% alunos do curso de Medicina, 14,3% da Odontologia e 14,3% outras. Destes, 71,4% cursavam o 1º período da faculdade. Os participantes responderam em média 2,3 questionários, com uma média de 75,6% de acertos por questão.

Conclusões: Com a análise de relatórios e questionários, pode-se observar o bom rendimento dos alunos quanto ao entendimento dos temas ministrados. O método de avaliação por questionário on line gerou maior participação (19%) frente aos relatórios impressos (8,1%). Entretanto, quando equipara-se o rendimento de conhecimento anatômico, os relatórios obtiveram melhores avaliações (100%; 84%) do que os questionários (71,4%). Quanto aos relatórios avaliados como ruim ou regulares (16%), todos ocorreram antes da metade de atividades do semestre, sugerindo uma melhor compreensão dos temas abordado com o decorrer das atividades da Liga.

PARTICIPANTES: ADRIANA DE FREITAS FANTINELLI, ARIANYS VITÓRIA NASCIMENTO FERNANDES FERNANDES, BIANCA CRISTINA PINTO DUARTE, GUILHERME SANTANA DE LIRA, JOANA TERCIA SOARES FONSECA, JOANA CAMPOS VICENTINI, KARINE DOMINGUES, LIONETE GALL ACOSTA FILHA, MARCOS FABIO HENRIQUES DOS SANTOS

ARTIGO: 4759

TÍTULO: A UTILIZAÇÃO DA INTERNET COMO RECURSO DIDÁTICO

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

O presente projeto de pesquisa tem como objeto de estudo o debate sobre o acesso às novas tecnologias de comunicação e como a internet vem sendo utilizada como um recurso de ensino-aprendizagem. Primeiramente, o projeto busca entender como os professores brasileiros estão se capacitando para utilizar a internet como ferramenta de trabalho, bem como pesquisar as condições tecnológicas disponíveis para o ensino médio e fundamental - acesso à rede, velocidade de conexão, quantidade de computadores disponíveis para os alunos utilizarem e a qualidade dos mesmos, sala ambiente para os equipamentos etc. Para alcançarmos os objetivos recorreremos a pesquisa documental, utilizando, por exemplo, a análise dos Programas de inclusão digital para a formação de professores do Ministério da Educação, e os últimos Censos Escolares da Educação Básica (INEP, 2016; 2017; 2018), onde as escolas explicitam as condições materiais para o uso das tecnologias. O segundo passo analisa como a internet pode auxiliar no processo de construção de conhecimentos. Essa etapa da pesquisa é um estudo de caso realizado no Colégio de Aplicação da Universidade Federal do Rio de Janeiro (CAp - UFRJ), na disciplina Biologia em duas turmas, uma do ensino fundamental e uma do médio. Serão utilizados dois questionários, com dez a quinze itens a serem respondidos tanto pelo corpo docente, quanto pelo corpo discente. Entrevistas semi-estruturadas vão complementar a coleta de informações e a análise para confronto dos dados. Estas entrevistas serão feitas com o maior número possível de professores e com alguns alunos selecionados de forma aleatória das turmas 17B (ensino fundamental) e 23C (ensino-médio). Temos como hipótese que apesar de reconhecer a importância da internet como ferramenta de aprendizagem, os professores do CAp-UFRJ pouco utilizam em seu cotidiano de trabalho com os alunos. Como resultados parciais da pesquisa em andamento, verificamos através do Censo do INEP 2016, que a internet está mais disponível nas escolas das regiões sul, sudeste e centro-oeste. Constatamos também que 61,3% das escolas que oferecem anos iniciais do ensino fundamental dispõem de internet para o uso dos alunos, das escolas que oferecem anos finais ao ensino fundamental cerca de 81,0% dispõem de internet. E nas escolas de ensino médio, cerca de 94,5% possuem internet. Em uma outra pesquisa realizada pelo Centro de Estudos Brasileiros da Universidade de Columbia sobre "Aprendizagem Móvel no Brasil", em 2015, na qual realizou estudo em alguns estados do Brasil - Brasília, Curitiba, Goiânia, Manaus, Rio de Janeiro, Salvador e São Paulo -, chegou ao resultado de que 95% das escolas públicas possuem acesso à internet, mas que apenas 7% dos alunos a utilizam. Nessa última pesquisa foram encontrados problemas na infraestrutura, uso delimitado por falta de capacitação dos professores, baixa velocidade na conexão, conteúdo digital oferecido nas escolas descompassado em relação aos currículos escolares.



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
15ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE • PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA • SINCT/UFRJ 2018

PARTICIPANTES: EVELYN CAROLINE CARDOSO DA SILVA, NAÍZE RAPOSO, MARCELLE AMARAL DA SILVA, CLAUDIA LINO PICCININI

ARTIGO: 4762

TÍTULO: **ESTUDO ESTRUTURAL E FITOQUÍMICO DO ESTIGMA E ESTILETE DE CROTALARIA PALLIDA AITON. (LEGUMINOSAE)**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Representantes do gênero *Crotalaria* ocorrem nos trópicos e subtropicais, onde se encontram bem adaptados. As espécies de *Crotalaria* destacam-se por apresentar um mecanismo especializado de liberação do grão de pólen, chamado mecanismo de escova do estilete, no qual a deiscência da antera ocorre antes da antese, e o pólen é apresentado ao polinizador em uma escova do estilete, que varre o pólen das anteras. Além disso, observações prévias mostram que o estigma é do tipo úmido, com presença de exsudato copioso. Dessa forma, este trabalho tem como objetivos analisar as características estruturais do estigma e do estilete e elucidar quimicamente o exsudato estigmático de *C. pallida*, a fim de correlacionar tais características aos mecanismos de polinização na espécie. Para tal, botões, flores e flores pós-antese, de populações naturais e cultivadas, foram fixadas em FAA e em FNT e submetidas às análises de microscopia de luz (ML), microscopia eletrônica de varredura (MEV e MEV - ambiental) e extração cloroformica do estigma. *C. pallida* apresenta estigma capitado, com superfície papilosa. Há presença de tricomas tectores ao redor do estigma, que podem atuar no auxílio à aderência do grão de pólen. Em seção anômica podemos observar as células epidérmicas alongadas, com paredes delgadas e presença de exsudato retido nos espaços intercelulares. Na região subepidérmica as células são igualmente alongadas, com citoplasma denso e núcleo conspicuo, característico de células secretoras. O estilete é curvo, do tipo oco. O tecido transmissor é formado por uma camada de células secretoras. No estilete encontram-se tricomas dispostos axialmente, logo abaixo do estigma, formando a escova do estilete, tais tricomas são alongados, unicelulares e apresentam denso conteúdo citoplasmático em pré-antese. Em análise de superfície foi possível observar a presença de numerosos cristais que agregam os grãos de pólen tanto no estigma quanto na escova do estilete. Esses cristais estão presentes apenas nas flores fixadas em FNT (formalina neutra tamponada), o FAA (formaldeído, álcool, ácido acético) removeu estas substâncias. A análise do extrato dos estigmas revelou a presença de substâncias voláteis cuja abundância relativa variou de 2 a 12% na constituição. O aspecto, a localização e a função (aglomeração dos grãos de pólen) destes cristais, provavelmente, oriundos da secreção estigmática e/ou dos tricomas do estilete, sugerem que os mesmos tenham uma composição proteica ou de açúcares. Vale salientar que dados da literatura mostram que o exsudato estigmático de *Crotalaria* é predominantemente proteico, o que reforça tal hipótese. Os dados desse trabalho, embora preliminares, mostram-se promissores e, investigações futuras poderão revelar um mecanismo refinado de liberação e apresentação do grão de pólen, envolvido nos processos de polinização nessa espécie.

PARTICIPANTES: JULIANA VILLELA PAULINO, LETICIA CABRAL, NAOMI SIMAS

ARTIGO: 4780

TÍTULO: **O ADOLESCENTE COMO MULTIPLICADOR DE AÇÕES EDUCATIVAS PARA ESTILO DE VIDA SAUDÁVEL: A IMPORTÂNCIA DO PERFIL DO TUTOR**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Introdução: Esse trabalho é o relato de uma experiência de um projeto de extensão desenvolvido em uma escola no município do Rio de Janeiro, gerado a partir de diagnóstico nutricional realizado com base em projeto de pesquisa, no qual observou-se elevada prevalência de obesidade, consumo alimentar inadequado, pouca prática de atividade física e elevada insatisfação com a imagem corporal entre os jovens investigados. No atual projeto usa-se a metodologia "Ação por Pares" visando atuar nesse diagnóstico, que consiste em uma metodologia dialógica, construtivista, crítica e reflexiva que procura estabelecer uma troca constante entre os próprios jovens para que os mesmos reformulem suas práticas munidos de autonomia durante todo o processo educativo. Esta metodologia parte do princípio de que o adolescente multiplicador, apelidado como *tutor*, é aquele com características similares aos seus pares e, por isso, pode exercer maior influência no processo de tomada de decisão para mudanças que visam estilo de vida mais saudável. Os alunos são, ao mesmo tempo, receptores e multiplicadores de conhecimento, fazendo com que a conscientização e a mudança de comportamento ocorra de forma fluida e natural. Tal metodologia tem obtido sucesso em diversos temas, mas é inovadora nas intervenções para prevenção e controle da obesidade. **Objetivo:** Descrever as primeiras observações quanto às características dos tutores e sua influência nas ações com os pares, bem como tipos de ações mais bem aceitas pelos mesmos. **Metodologia:** As ações foram divididas em três módulos (mídia, lazer e família/escola), para trabalhar os temas: alimentos, atividade física e percepção corporal. Cada módulo é composto de quatro encontros com os tutores para prepará-los para dirigir as oficinas por pares, realizadas com a turma toda. O primeiro módulo, aqui analisado, trata os temas no universo midiático e suas influências no cotidiano destes jovens. Esta primeira análise foi obtida a partir de: registros em diários de campo, escutas ativas das oficinas e observação participante. Estão participando do projeto 8 turmas (3 turmas de sétimo ano; 3 turmas de oitavo ano e 2 turmas de nono ano, com idade entre 12 e 15 anos); 24 tutores (3 de cada turma). **Resultados preliminares:** os resultados apontam que os tutores que apresentaram maior integração entre eles, perfil de proatividade, desenvoltura ao falar em público e uma boa relação social, obtiveram melhor atuação com seus pares. A prática da oralidade e o estímulo das relações sociais que extrapolam as mediadas pela tecnologia foram diferenciais significativos nos jovens que conduziram de forma natural e interviram na conscientização de seus pares. Nas oficinas em que atividades lúdicas foram desenvolvidas percebeu-se maior adesão e melhores avaliações por parte das turmas. O projeto tem programação de um ano necessitando de análises posteriores a respeito do resultado e do desenvolvimento dos alunos durante as oficinas dos próximos módulos.

PARTICIPANTES: ANNAH BARBARA PINHEIRO DOS SANTOS, KENNEDY RAMIRES MANGEROT RIBEIRO, KATARINA TILENA NEVES E CASTRO, RENATA RIBEIRO SPINELLI, BEATRIZ MAGALHÃES BLOIS DOS SANTOS, ANA CLAUDIA RODRIGUES DOS SANTOS TORRES, FERNANDA ROBERTA DANIEL DA SILVA PORTRONIERI, GLORIA VALERIA DA VEIGA

ARTIGO: 4781

TÍTULO: **ASSOCIAÇÃO DAS TERAPIAS CELULAR E GÊNICA EM MODELO DE TRANSECÇÃO E TUBULIZAÇÃO DE NERVO ISQUIÁTICO**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Lesões nervosas periféricas afetam milhares de pessoas, reduzindo sua capacidade motora e qualidade de vida. Apesar do potencial regenerativo do sistema nervoso periférico, lesões com perda de segmento do nervo tornam a recuperação funcional desses indivíduos um desafio. Nosso laboratório vem investindo em avaliar o potencial regenerativo de várias estratégias terapêuticas, entre elas o uso de tubos biodegradáveis, terapia celular e terapia gênica. Este trabalho tem como objetivo investigar os efeitos da associação de tubos biodegradáveis, terapia celular com células-tronco derivadas do tecido adiposo de humanos (hADSC) e terapia gênica com VEGF e G-CSF na regeneração de nervo isquiático em camundongos. Utilizamos camundongos C57Bl/6 machos que foram submetidos à cirurgia para transecção de nervo isquiático e "tubulização" com prótese tubular de ácido láctico. Para isso, os animais submetidos à lesão foram alocados aleatoriamente em



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE - PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - SINCT/UFRJ 2018

grupos de acordo com o tratamento proposto após a lesão: Grupo DMEM (Controle)- Transecção do nervo isquiático + Tubulização + Injeção de 2 µL de DMEM; Grupo hADSC- Transecção do nervo isquiático + Tubulização + Injeção de ADSC em 2 µL de DMEM; Grupo VEGF e G-CSF- Transecção do nervo isquiático + Tubulização + Terapia gênica e Grupo hADSC + VEGF e G-CSF- Transecção do nervo isquiático + Tubulização + Injeção de hADSC em 2 µL de DMEM + Terapia gênica. As análises morfológicas consistiram da análise qualitativa da organização do segmento regenerado do nervo. Para mensuração da recuperação funcional realizamos o teste da picada do alfinete (Pinprick) semanalmente até a oitava semana pós-operatória. Em seguida, os animais foram perfundidos e dissecados, o segmento médio do nervo isquiático foi processado para microscopia eletrônica e cortes semifinos (500 nm) foram feitos no ultramicrótomo e corados com azul de toluidina. Ao fim de 8 semanas, todos os grupos mostraram recuperação sensorial pelo teste Pinprick, mas não houve diferença entre os grupos em nenhuma das oito semanas. No corte semifino do nervo isquiático, 8ª semanas pós-transecção, no animal do grupo DMEM observamos fascículos bem organizados, muitos vasos sanguíneos de grande calibre, ovoides de mielina e poucas fibras mielinizadas; no corte do animal do grupo hADSC observamos um nervo calibroso, sem fascículos organizados, com celularidade aumentada, muitos vasos sanguíneos, ovoides de mielina e poucas fibras mielinizadas; no corte do animal do grupo VEGF e G-CSF observamos fascículos bem organizados, vasos sanguíneos e muitas fibras mielinizadas e no corte do animal do grupo hADSC + VEGF e G-CSF também observamos fascículos bem organizados, vasos sanguíneos abundantes e muitas fibras mielinizadas. Esses resultados sugerem melhor recuperação nos dois últimos grupos dos tratamentos combinados em relação aos demais grupos, sugerindo um papel pro-regenerativo das terapias celular e gênica na recuperação da lesão.

PARTICIPANTES: JULIA RIOS CARVALHO, DANIELLA DE FREITAS PEREIRA ANGELO DURÇO, ANA MARIA BLANCO MARTINEZ

ARTIGO: 4782

TÍTULO: **ESTRATÉGIAS DE COMUNICAÇÃO VERBAL E NÃO VERBAL NA EDUCAÇÃO EM SAÚDE À LUZ DA PARASITOLOGIA.**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

O projeto extensionista "Construindo o saber" atua na educação em saúde acerca da problemática do parasitismo. Tem como objetivo promover a alfabetização científica nesse contexto, através de ações realizadas em espaços formais e não formais de educação. Para que o conteúdo seja transmitido de forma fluida e clara, se faz necessário uma abordagem adaptável de acordo com o público, evitando ruídos na comunicação como "burburinhos", ou assuntos paralelos que possam interferir negativamente no processo. A equipe utilizou estratégias de comunicação verbais e não verbais para estabelecer uma relação de confiança com o receptor. As estratégias de abordagem iniciais foram definidas e aprimoradas de acordo com o planejamento e na experiência adquirida nas ações anteriores. São definidas perguntas-chaves contextualizadas no dia a dia para despertar o interesse. Perguntas como "você sabe o que tem no seu cocô?" Chama atenção, uma vez que a resposta pode parecer óbvia, porém, a pessoa é surpreendida com a diversidade de possibilidades. Com isso é possível perceber o conhecimento prévio do receptor e construir a continuidade da abordagem. É imprescindível a adoção de uma linguagem adequada, devem-se evitar palavras dúbias, impressão pessoal do interlocutor e vícios de linguagem como gírias e palavras repetidas, o uso de um tom de voz sem oscilação, firme e sereno, passa segurança na informação. A adaptação da linguagem é um ponto crítico, pois o entendimento de uma criança de 8 anos difere de um idoso por exemplo. Nesse sentido, ainda se torna importante manter uma postura corporal adequada, ter atenção à expressão facial, manter o corpo ereto sem demonstrar superioridade, não demonstrar cansaço, entre outras. Tais medidas aproximam o interlocutor do receptor, fazendo com que o mesmo se sinta parte do que está sendo abordado, excluindo a forma vertical de educação. Outro ponto importante é praticar a escuta ativa, evitando interrupções, faz-se necessário uma observação de sinais não verbais que normalmente são inconscientes expressados pelo receptor, como atenção, postura reflexiva, surpresa ou impaciência. Esses sinais revelam como a informação está sendo processada dando a oportunidade de readequar a fala a qualquer momento. Junto à forma verbal, são adotados canais de comunicação complementares, a fim de tornar a informação mais real. Utiliza-se, pranchas, maquetes que representam órgãos e microscopia. Quando a pessoa faz perguntas, torna clara a percepção de que o objetivo foi alcançado e a relação de confiança foi estabelecida com sucesso. A oportunidade de trocar experiências com o público possui grande importância para a formação acadêmica de um profissional da saúde. Através dos projetos extensionistas temos a oportunidade de promover a saúde e aprender a nos comunicar de forma eficaz respeitando a diversidade do público.

PARTICIPANTES: ANA ROSA DE SOUZA PONTES, JOYCE ALVES DO NASCIMENTO, ANA PAULA QUINZE DIAS F. DE OLIVEIRA, ARTHUR DOS SANTOS LESSA, ALFRED SHOLL-FRANCO, DÉBORA HENRIQUE DA SILVA ANJOS

ARTIGO: 4785

TÍTULO: **INTERDISCIPLINARIDADE NA EXTENSÃO: A VISÃO DOS ESTUDANTES**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O projeto de extensão que aqui se apresenta visa criar uma interface virtual que irá auxiliar na troca de informações entre diferentes serviços envolvidos no cuidado colaborativo em saúde mental de crianças e adolescentes. Tal projeto é desenvolvido a partir da parceria do Núcleo de Pesquisa em Políticas Públicas de Saúde Mental do Instituto de Psiquiatria da Universidade Federal do Rio de Janeiro (NUPPSAM/ IPUB/ UFRJ), o curso de Terapia Ocupacional da Faculdade de Medicina da UFRJ e o Laboratório de Ergonomia e projetos, e tem sua equipe composta por profissionais e estudantes das áreas de Engenharia, Fonoaudiologia e Terapia Ocupacional. **OBJETIVO:** Analisar, na perspectiva dos extensionistas, o caráter interdisciplinar do referido projeto. **MÉTODO:** Trata-se de um relato de experiência que utilizou como fonte de informação: o projeto de extensão, as memórias, e o relatório das reuniões de equipe que foram realizadas entre os meses de junho de 2017 até junho de 2018. Esses dados foram analisados usando autores que discutem os conceitos de interdisciplinaridade e as diretrizes da extensão universitária expressa no edital RUA. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** No que tange à interdisciplinaridade, os dados apurados nesta pesquisa coadunam com a visão de Erich Jantsch. O referido autor aponta que a interdisciplinaridade demanda inter-relação de duas ou mais áreas do conhecimento com o intuito de construir uma intervenção comum. Essa inter-relação permeou as diferentes atividades do projeto, ganhando destaque o diálogo entre o campo da saúde e o da engenharia. Tais áreas, orquestram suas especificidades para a concepção de uma ferramenta, que demanda a integração de diferentes saberes e práticas. O interprofissionalismo está presente durante o processo de treinamento dos estudantes e nas reuniões de discussões, onde cada profissional expõe seu ponto de vista tendo em consideração a sua especialidade e o seu saber para que no final essa interação de conhecimento, leve a solução da problemática exposta. De mais a mais, tendo em conta as diretrizes da extensão universitária expressa no rua, os estudantes inseridos neste projeto participam de um interprofissionalismo que agrega conhecimentos para além de seus currículos acadêmicos, trazendo uma experiência vista por poucos durante o processo de graduação. **CONCLUSÃO:** A partir da análise dos extensionistas, foi possível perceber que o trabalho de extensão para ser interdisciplinar e/ou interprofissional é preciso que ele faça uma integração entre os diferentes campos e que eles se relacionem a fim de chegar a um denominador comum. A interação de diversos profissionais que não leva a uma troca e nem transforma conjunta do problema não deve ser considerado como um trabalho interdisciplinar. Pois ele não estará realizando a superação da dicotomia das especialidades.

"Interdisciplinaridade não se ensina nem se aprende, apenas vive-se e exerce-se."

PARTICIPANTES: EMANOELA SILVA, CAROLINA MARIA DO CARMO ALONSO, ELIEL PRUEZA DE OLIVEIRA



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIOMASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAÉ
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE • PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA • SINCT/UFRJ 2018

ARTIGO: **4788**

TÍTULO: **FUNÇÃO MOTORA EM PACIENTES COM DISTROFIA MUSCULAR DE DUCHENNE E CRIANÇAS SAUDÁVEIS**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Introdução:

A Distrofia Muscular de Duchenne (DMD) é uma doença genética ligada ao cromossomo X, causada pela ausência de distrofina, proteína que mantém o citoesqueleto da fibra muscular aderido à matriz extracelular, o que leva à fraqueza muscular progressiva principalmente em membros inferiores, em meninos.

Os testes de função motora ajudam a monitorar a progressão da doença, que pode ser afetada tanto por fatores extrínsecos como intrínsecos do paciente. Neste estudo, compara-se o desempenho das funções motoras nas medidas dos tempos de levantar do solo, de andar 10 metros e de correr 10 metros de crianças com DMD ao de crianças saudáveis.

Métodos:

De abril de 2015 a 2018, fez-se um estudo analítico, observacional, retrospectivo e prospectivo, pareado por idade, dos testes motores de pacientes com DMD e saudáveis. Os casos foram recrutados a partir da listagem dos portadores de DMD do banco de dados da Neuropediatria do IPPMG da UFRJ (1998 - 2018); os saudáveis, de consultas de pediatria geral, no período de julho de 2011 a julho de 2012 (dados do mestrado da mesma pesquisadora), com idade entre 2 a 12 anos, com marcha normal e sem outras comorbidades (neuromusculares, pneumopatias, cardiopatias). Na análise estatística, usou-se o programa SPSS Statistics e analisaram-se as características gerais da amostra final dos DMD e saudáveis, de acordo com o sexo e o número amostral de cada faixa etária. Os testes motores foram analisados separadamente por medidas de tendência central (média) e de dispersão (variações mínimo-máximo) dos pacientes com DMD e saudáveis, e sua análise comparativa (Teste não paramétrico - p valor).

O projeto foi aprovado pela Comissão de Ética e Pesquisa (CEP) do IPPMG em 9 de junho de 2015.

Resultados:

Foram analisados 128 pacientes com DMD e 344 pacientes sem doença neuromuscular, distribuídos de forma igualitária em faixas etárias. Houve predomínio dos pré-escolares (5-10 anos): 81,1% dos DMD e 59,6% dos saudáveis. Em relação ao sexo, houve predomínio do masculino: 51,7% dos saudáveis e 100% dos DMD, devido à herança ligada ao cromossomo X.

No Teste de Levantar (TL) do solo, o grupo com DMD obteve curva ascendente dos 2 até os 9 anos, com aumento considerável dos tempos para a realização da prova, atingindo, acima de 9 anos, picos de valores com extremos de até 18 vezes superior aos controles (aos 11 anos), culminando com a inabilidade de realizar o teste.

No Teste de Andar 10 m (TA), nas idades iniciais, os saudáveis obtiveram tempos de execução maiores do que os casos de DMD. No DMD, aos 6 anos, esse padrão se inverte, e a piora progressiva do TA vai ficando ainda mais evidente, atingindo valores que excedem os saudáveis em mais de 5 segundos (12 anos).

No Teste de Correr 10 m (TC), o DMD mostrou aumento progressivo da média dos valores, de acordo com o avanço da faixa etária, quando comparado aos controles.

Os testes motores e sua análise comparativa tiveram suas médias apresentadas sob a forma de gráficos e tabelas.

PARTICIPANTES: ALINE CHACON, LUISA HELENA CARVALHO VIEIRA, MONIQUE MININI LIMA, YURI DOS SANTOS DEVAUD, BRUNA COELHO

ARTIGO: **4790**

TÍTULO: **ANÁLISE CLÍNICA E PREVALÊNCIA DE ESPÉCIES DE CANDIDA NA CAVIDADE BUCAL DE PACIENTES PEDIÁTRICOS HOSPITALIZADOS EM UTI**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

O presente estudo teve como objetivo determinar a condição bucal e a prevalência de *Candida* spp na cavidade bucal de pacientes pediátricos internados em UTI e comparar os dados encontrados com um grupo controle. Para isso, foram selecionados 30 pacientes de UTI (grupo I) e 30 pacientes saudáveis (grupo II), com idade entre 1 e 12 anos, pareados por sexo e idade. Inicialmente, foram realizados, a coleta de dados e exames intra e extra-bucais. Após essa etapa, espécimes clínicos (swab de mucosa e biofilme supragengival) foram coletados de ambos os grupos para verificar o crescimento positivo das espécies de *Candida*. Estes foram cultivados em meio de cultura CHROMagar® e as colônias que apresentaram crescimento foram armazenadas e posteriormente identificadas através da espectrometria de massa (MALDI-TOF MS®). Observou-se que 100% do grupo II e apenas 36,7% dos pacientes de UTI realizavam higiene bucal e de acordo com os resultados obtidos os índices de biofilme foram maiores e mais significativos no grupo I. O crescimento de espécies de *Candida*, tanto em biofilme quanto em swab, foi maior no grupo I e a espécie mais prevalente foi a *C. guilliermondii* (61,5% em swab e 46,2% em biofilme) seguida da *C. albicans* (34,6% em ambos os espécimes). A média de unidades formadoras de colônia (UFC) apresentou diferença significativa entre os grupos ($p=0,01$), sendo que o grupo I foi o único que apresentou crescimento forte. Houve correlação significativa entre o motivo de internação referente a infecção bacteriana e necessidades odontológicas. Os resultados foram analisados através do SPSS versão 20 e comparados por meio dos testes Qui-quadrado e Man-Whitney com nível de significância de 95% ($p\leq 0,05$). Dessa forma, conclui-se que os pacientes internados em UTI apresentam maior necessidade de tratamentos odontológicos e crescimento mais significativo de espécies de *Candida*, em relação aos pacientes saudáveis. O que ressalta a importância da presença do cirurgião-dentista em ambiente hospitalar.

PARTICIPANTES: OLIVIA PILLA, LARISSA SOARES, MARISTELA BARBOSA PORTELA, GLORIA FERNANDA BARBOSA DE ARAÚJO CASTRO

ARTIGO: **4793**

TÍTULO: **ESTUDO DE CASO: HERDABILIDADE NA SÍNDROME DE NOONAN E SUA VARIAÇÃO FENOTÍPICA**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **e-Pôster**

RESUMO:

Introdução: A síndrome de Noonan (SN) é uma síndrome autossômica dominante da classe das Rasopatias, compreendendo doenças com mutações em genes da via RAS/MAPK, com incidência de 1:1000-2500 nascidos vivos. Apresenta comprometimento neurocardiofaciocutâneo, penetrância completa e variabilidade fenotípica. Sua causa mais comum é por mutações no gene *PTPN11* (50% dos casos). O restante, por alterações nos genes *SOS1*, *SOS2*, *RIT1*, dentre outros. Variabilidade clínica é comum em desordens autossômicas dominantes e pode ser difícil reconhecer indivíduos "menos afetados" carreadores de mutações. Ademais, na SN o fenótipo se modifica ao longo do tempo, tornando-se



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE - PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - SINCT/UFRJ 2018

mais sutil na vida adulta. Assim, familiares sem comprometimento cardíaco ou outras alterações clinicamente significativas, podem ser erroneamente considerados normais. **Objetivo:** Descrever três casos familiares com mutações hereditárias para SN. **Metodologia:** Estudo descritivo tipo relato de caso. **Resultado:** Caso 1 - Adolescente, sexo feminino, 13 anos, pais não consanguíneos. Nasceu de parto cesário próximo ao termo devido à pré-eclâmpsia; PN=3.000g. Atraso do desenvolvimento da linguagem e aprendizado. Ao exame físico: dismorfias craniofaciais, *pectus excavatum* leve, hipertelorismo mamário leve, braquidactília leve. Apresenta sobrepeso e dislipidemia. Ecocardiograma normal. Caso 2 - Adulta, sexo feminino, 23 anos, pais não consanguíneos. Nasceu com 40 semanas; PN=3.030g. Atraso do desenvolvimento com deficiência intelectual (DI) grave a profunda. Ao exame físico: dismorfias craniofaciais, pescoço curto, hipertelorismo mamilar, cabelo com baixa implantação na nuca, cifoscoliose, encurtamento dos corpos vertebrais, baixa estatura, manchas café com leite e nevos múltiplos. Ecocardiograma: defeito do septo arterial secundário. Trombocitopenia. Caso 3 - Adolescente, sexo masculino, 18 anos, pais não consanguíneos. Nasceu à termo (38 semanas); PN=3.300g; EN=47 cm. Atraso do desenvolvimento e dificuldade escolar. Ao exame físico: baixo peso; baixa estatura; dismorfias craniofaciais, pescoço alado, *pectus carinatum*. Ecocardiograma normal. Anemia. Fibrinogênio aumentado e fator VII diminuído (ocasionalmente). **Investigação molecular:** DNA genômico extraído de sangue periférico e amplificado com *primers* para éxons 3, 7, 8 e 13 (*PTPN11*); análise no sequenciador Automático ABI Prisma 3130. Diagnóstico confirmado da SN nos três casos. Caso 1: alteração no éxon 8 c.854-21C>T herdada do pai; caso 2: mutação no éxon 3 255c>t herdada da mãe; caso 3: mutação no éxon 3 c.172A>C e no éxon 8 c.854-21C>T, herdada do pai e também presente em seu irmão. **Conclusões:** Com o reconhecimento da expansão da heterogeneidade genética, sugere-se investigação genotípica e fenotípica familiar mais detalhada.

PARTICIPANTES: AMANDA OLIVEIRA DOS SANTOS, SANDRA ALVES PEIXOTO PELLEGRINI, MARCIA GONÇALVES RIBEIRO, MARIA CECILIA MENKS RIBEIRO

ARTIGO: 4794

TÍTULO: A ADMINISTRAÇÃO INTRANASAL DE OLIGÔMEROS DE AB CAUSA IMPACTOS NA MEMÓRIA E DISFUNÇÃO SINÁPTICA EM CAMUNDONGOS

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

A Doença de Alzheimer (DA) é uma patologia neurodegenerativa caracterizada por perda de memória progressiva e alterações cognitivas, que levam a demência. Esta doença cresce em incidência no mundo, principalmente na forma esporádica, que tem como principais fatores de risco o envelhecimento e o estilo de vida pouco saudável. O impacto na memória ocorre principalmente devido à disfunção na função sináptica e morte neuronal. Por anos, acreditou-se na "hipótese da cascata amiloide", que considerava as placas amiloides, formadas pela agregação de peptídeos A β , a causa central da degeneração observada na DA. Entretanto, estudos mais recentes apontaram que formações menores, os oligômeros de A β (A β Os), solúveis e neurotóxicos, estão mais relacionados aos impactos provocados nas sinapses e à patologia da doença. Para o estudo da fisiopatologia da DA, inúmeros modelos animais vêm sendo desenvolvidos. Animais transgênicos são amplamente utilizados. Porém, estes modelos não refletem os efeitos diretos dos A β Os, nem se assemelham aos casos esporádicos da doença. Nosso grupo padronizou uma técnica para a injeção intracerebroventricular (icv) de A β Os em camundongos. No entanto, este modelo apresenta algumas limitações importantes, exigindo amplo treinamento do usuário e anestesia dos animais. Por se tratar de uma técnica considerada invasiva, traumas e hemorragias podem levar à perda de animais, não sendo adequada para múltiplas injeções, engessando o modelo. A proposta deste projeto é a utilização da via intranasal (IN) como uma técnica alternativa para a administração de A β Os e sua entrega direta ao SNC. A utilização da via IN apresenta inúmeras vantagens por se tratar de uma técnica não-invasiva, na qual não é necessário o uso de anestésicos, além de possibilitar a adoção de um protocolo crônico, com múltiplas administrações. Em resultados preliminares vimos que uma única administração com 500 pMols de A β Os pela via IN (10 μ L/animal) impacta significativamente a memória em camundongos, quando submetidos a um teste de reconhecimento de objetos, realizado 24 horas, 7 e 21 dias pós administração. Neste teste comportamental, os animais são apresentados a dois objetos idênticos durante uma etapa treino e depois, um objeto é substituído por outro novo no teste. O tempo de exploração de cada objeto é registrado e assim avaliamos a memória através da capacidade de reconhecimento do objeto novo introduzido no contexto, que em condições normais é mais explorado pelos animais. Nestes mesmos animais, também foi observada uma tendência de diminuição nas proteínas pré e pós-sinápticas PSD-95 e Sinaptofisina por Western blotting. Como perspectiva, pretendemos realizar a detecção de A β Os por imunohistoquímica em diferentes regiões do cérebro de animais que receberam A β Os biotinizados pela via IN. Desta forma, buscamos a caracterização deste modelo e validação da via IN para a administração de A β Os, como uma alternativa promissora para o estudo da DA.

PARTICIPANTES: KENYAH GOMES NOGUEIRA FERREIRA, FERNANDA G DE FELICE, DIANA MEJIDO

ARTIGO: 4800

TÍTULO: JUVENTUDE(S) E AS CIBERCULTURAS - AS PRODUÇÕES ESTÉTICAS DE DIVULGAÇÃO DO PROJETO DE EXTENSÃO PELAS MÍDIAS SOCIAIS

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

Introdução: As novas estéticas socioculturais que surgem com a proliferação das novas tecnologias de informação e comunicação (NTICs) e, particularmente, com o advento da internet, têm efeitos diretamente na vida e no cotidiano de todos, interferindo no modo como nos relacionamos, nos organizamos e nos comunicamos. As mídias, sejam elas quais forem, são potentes produtores de subjetividades, e, nas juventudes contemporâneas, ganham um espaço ainda mais central. As *ciberculturas* expressam um conjunto de práticas, saberes e fenômenos que emergem com o advento das NTICs, potencializando outras formas de comunicação, ocasionando diversas mudanças em termos sociopolíticos e culturais, como a ampliação das formas de interatividades virtual, a composição do ativismo e de movimentos sociais - o *ciberativismo* - e ativação de redes. O projeto "Juventude(s): Intervenções Urbanas de Arte e Cultura no Território" é desenvolvido pelo Departamento de Terapia Ocupacional da UFRJ, e tem como objetivo intervir com jovens em situação de vulnerabilidade social a partir de oficinas de arte-cultura, buscando ampliar os repertórios sociais e educacionais para a formação em cidadania e direitos humanos. **Objetivo:** Refletir sobre o uso das mídias sociais que compõe as ações do projeto "Juventude(s)" e que promovem interseções, diálogos e aproximações com o público-alvo do projeto. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência sobre a criação e o fomento das mídias sociais - Facebook, Instagram, Twitter e WhatsApp como parte das ações extensionistas do projeto Juventude(s). **Resultados e Discussão:** As NTICs têm possibilitado a criação de espaços para a organização e o fortalecimento de pautas de grupos marginalizados em torno da garantia de direitos. No Complexo do Alemão, as NTICs são amplamente usadas por jovens que buscam contar suas próprias narrativas, dando suas versões sobre



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA DA UFRJ

40ª JORNADA GUILLO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAÉ
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE • PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA • SINCT/UFRJ 2018

seus cotidianos, em contradição aos estereótipos muitas vezes divulgados pelos meios de comunicação de massa tradicionais. No projeto Juventude(s), percebemos que o uso das NTICs têm favorecido a divulgação das ações com os jovens, além de ser um meio de comunicação e fortalecimento de vínculos, mesmo quando não estamos *in loco*. Além disso, a criação de um grupo de *WhatsApp* - "Rede das Juventudes no CPX" - com representantes de serviços, instituições e movimentos sociais, além de jovens participantes de coletivos diversos, apresentam-se como dispositivos qualificadores das ações extensionistas, porque tornam a rede e sua articulação mais concreta para a efetivação de práticas coletivas e compartilhadas neste território. **Conclusões:** As NTICs no projeto Juventude(s) tem contribuído para além de divulgação das ações realizadas, aproximações com o universo juvenil do Complexo do Alemão, o que favorece o desenvolvimento de ações extensionistas que sejam coerentes com a realidade posta pelos jovens.

PARTICIPANTES: LETICIA MARCELINO DA SILVA, PAULO VIEIRA FILHO, KELLY NUNES TEIXEIRA, MARIANE FERREIRA, BEATRIZ TAKEITI, MONICA VILLAÇA GONÇALVES

ARTIGO: 4802

TÍTULO: O CONHECIMENTO E A VIVÊNCIA DOS MESTRES É A ESSÊNCIA PARA MANTER VIVA E POTENTE A CULTURA POPULAR

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Apresentação de Vídeo**

RESUMO:

Os encontros com os mestres populares são de imensa importância para a preservação e difusão da cultura popular. Pois são a partir deles que conhecemos a essência da história de cada movimento Cultural. Sua veracidade, sua criação e motivação. Pois ouvir uma história ou praticar uma atividade diretamente com aquele que conhece a fundo, viveu ou vive essa cultura, tem uma riqueza muito maior e indescritível do que somente aquele que conheceu por livros, aulas ou vídeos. Devemos preservar e difundir os saberes dos mestres da cultura popular para que a prática dessas atividades sejam realizadas e valorizadas por gerações e gerações.

Os encontros com os mestres populares realizados através da Companhia Folclórica do Rio foram de grande importância para adquirir mais conhecimento sobre as atividades que executamos. E não somente isso, ganhamos mais autonomia para transmitir esse conhecimento às outras pessoas. Sejam através dos espetáculos apresentados ou oficinas. E esses encontros com os mestres e as aulas praticadas na Companhia, me permitiram criar a oficina: O Resgate da Cultura Popular, realizada na Escola Municipal Joracy Camargo, localizada na Comunidade da Vila Cruzeiro, na Penha.

O resgate da cultura popular é uma atividade de danças populares destinadas exclusivamente aos alunos da escola. A oficina permite aos alunos participantes a conhecerem e resgatarem a vivência cultural de sua comunidade, relacionando-a com a cultura popular tradicional. Tornando as artes integradas e aumentando as possibilidades de expressão na vida. A oficina é uma atividade de dança que permite aos participantes a conhecerem as limitações e possibilidades de seu próprio corpo através das técnicas de dança que são executadas durante a aula. Permite ao aluno também a potencializar as vivências artísticas já existentes em seu corpo. Além de fazer com que muitos alunos conhecessem as danças populares, algo que era desconhecido para a maioria deles.

A oficina despertou neles o interesse em aprimorar suas práticas nas danças e pela cultura popular. E muito além do conhecimento pelas danças populares, a oficina proporciona aos alunos a conhecerem a si, seu corpo, seu passado, sua história, seus pais, seu amigo do lado, e ainda os possibilita a visionar um futuro que antes era desconhecido. A oficina potencializa-os como indivíduo. Hoje, eles não têm vergonha de falar seu nome, de expressar suas opiniões, de ser. As atividades são executadas também com jogos e brincadeiras de infância que seus pais, de seus vós faziam. Tudo o que contribui para se conhecerem melhor.

Enfim, o valor dos mestres populares para a cultura do nosso país, é de extrema importância para conhecermos a si e a nossa história.

PARTICIPANTES: RENATA DE ARAUJO BARBOSA, FRANK WILSON ROBERTO, ELEONORA GABRIEL

ARTIGO: 4807

TÍTULO: A TÉCNICA CULINÁRIA COMO FACILITADORA DA ALIMENTAÇÃO ADEQUADA, SAUDÁVEL E ECONOMICAMENTE ACESSÍVEL PARA UMA COMUNIDADE DE ELEVADA VULNERABILIDADE SOCIAL

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A ceia natalina, composta de pratos que fazem parte da nossa cultura, muitas vezes consumidos somente nessa época do ano, é uma das partes mais aguardadas e tradicionais da data. Sabe-se do apelo emocional trazido pela data e da possibilidade de muitos não terem acesso financeiro aos alimentos tradicionais da ceia de Natal, devido ao elevado custo de alguns insumos. **OBJETIVO:** Realizar um relato de experiência de extensionistas do Laboratório Culinário de Manguinhos (LCM) sobre a oficina culinária natalina. **METODOLOGIA:** A oficina culinária foi realizada em Manguinhos e foram apresentadas técnicas para desenvolver um "falso" bacalhau, de modo a substituir o peixe bacalhau tradicional, que possui elevado custo, e a rabanada assada com calda de hibisco para tornar a ceia natalina acessível, saborosa e interessante. O relato de experiência foi estabelecido a partir da reflexão a respeito de todas as etapas do trabalho, que aconteceram da seguinte forma: (I) Planejamento da oficina: essa etapa se deu através de reuniões para definir quais preparações seriam realizadas, além de busca de receitas, testes em laboratório, confecção da apostila e compra dos insumos; (II) Pré-preparo da oficina: Foi realizada a salga do peixe merluza com 4 dias de antecedência para que o sabor fosse apurado. No dia da oficina, seguiria o mesmo processo de dessalga do bacalhau tradicional. (III) Roda de conversa para apresentações dos participantes; (IV) Entrega de apostila, seguida de debate; (V) Preparação das receitas; (VI) Degustação em conjunto das preparações realizadas; (VII) Conversa e avaliação da oficina junto aos participantes; (VIII) Conversa e avaliação da oficina entre as extensionistas para avaliação das expectativas, dificuldades, vivência e aprendizado. **RESULTADOS:** A maior preocupação das extensionistas era como seria a aceitação da rabanada assada, visto que tradicionalmente este alimento é frito e, a maioria dos participantes relatou consumir dessa forma. Entretanto, a aceitabilidade foi muito boa. Havia elevada expectativa sobre a aceitabilidade do "falso" bacalhau, porém foi observado que os participantes ficaram positivamente impressionados com o sabor da preparação Salada de Bacalhau. A equipe relatou que a etapa mais complexa da oficina foi de como transformar o peixe fresco merluza em bacalhau, visto que o processo deveria ficar muito claro por ser uma demonstração, sendo a única etapa não reproduzida pelos participantes. Foi fator motivacional importante para as extensionistas a possibilidade de compartilhar uma alternativa acessível à população atendida pelo LCM. Os conhecimentos obtidos através desse projeto agregaram à equipe a necessidade de inovar, buscando por novas técnicas para preparo das receitas tradicionais, facilitar o acesso econômico para uma comunidade com restrição financeira, além de colocar em prática o conhecimento técnico adquirido na universidade, fortalecendo, assim, a relação entre extensionistas e comunidade.



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40ª JORNADA GUILI MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLOGICA, ARTISTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE • PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIENCIA E TECNOLOGIA • SINCT/UFRJ 2018

PARTICIPANTES: JULIANA LIMA DE ANDRADE, GABRIELLA D' ALMEIDA MAGALHÃES MORATELLI, DESIRÉE LOPES REIS, GABRIELLE CARDOSO MANGIA, EMANUELLI BARBOSA DE AGUIAR, ALANA SAYÃO, TAÍS DE SOUZA LOPES, MARCIO MARQUES SILVA

ARTIGO: **4810**

TÍTULO: **FIBRINA RICA EM PLAQUETAS: UMA NOVA GERAÇÃO DE BIOMATERIAIS USADOS EM ODONTOLOGIA**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Atualmente, as pesquisas em biomateriais vêm ganhando força, porém, os biomateriais usados nem sempre são os mais adequados, mostrando a necessidade da implementação de novos protocolos que favoreçam a regeneração óssea guiada (ROG) e a neoformação óssea. Nesse contexto, é conhecido que as plaquetas desempenham um papel fundamental no processo de cicatrização, com produção de coágulos e liberação de fatores de crescimento. Devido a isso, novas técnicas em cirurgia oral tal como a fibrina rica em plaquetas (PRF) têm sido empregadas e, nas últimas décadas, observa-se um aumento em estudos promissores tanto na variação, quanto na evolução dos concentrados plaquetários, com destaque para Fibrina Rica em Plaquetas e Leucócitos (L-PRF). Assim, o objetivo desse trabalho é mostrar a relevância dessa técnica através da revisão da literatura, e a apresentação de caso clínico. Foi realizada pesquisa bibliográfica em base de dados utilizando como palavras chaves: PRF; Biomateriais e Odontologia; de maio de 2017 a Julho de 2017. Em paralelo, técnica de L-PRF foi aplicada em consultório particular de odontologia para a ROG e levantamento de seio maxilar em paciente com lesão endodôntica, em região de periapical com 1,85mm de extensão e 10.38 de profundidade se estendendo até soalho nasal, apresentando fistulação. Também foi realizada punção aspirativa para investigação citopatológica da lesão, seguida de apicectomia, retro-preparo com pontas de ultrassom e retro obturação com MTA. Devido a extensa destruição óssea foi realizada forro da cavidade com membrana de L-PRF, preenchimento do enxerto com I-PRF associado a enxerto Extra-graft XG-13, e recobrimento da lesão com membranas de L-PRF. Ao final, o sítio cirúrgico foi suturado com acompanhamento tomográfico de 12 meses pós operatório. Como resultados da pesquisa bibliográfica encontramos 1500 artigos mostrando a importância e aplicação da técnica PRF. Os dados mostram que o PRF é uma técnica que visa produzir uma membrana de fibrina simples, de maneira econômica que estimula a migração e à proliferação celular. Além disso, é um biomaterial oriundo de um centrifugado sanguíneo do próprio paciente, não havendo a necessidade de incorporação de aditivos. Na odontologia são várias as indicações do uso desse biomaterial, Levantamento de seio maxilar, Endodontia regenerativa, entre outros. A aplicação da técnica em cirurgia Oral em paciente foi satisfatório. Após 1 ano, a paciente se encontra com núcleos de formação óssea e completa formação óssea da área apresentando osso do tipo I e II na área da lesão, segundo a análise de Hounsfield. Conclusão: Estudos na área demonstram que a utilização dessa metodologia regula a inflamação e ajuda no processo imunitário e por ser um material autólogo não há o processo de rejeição pelo organismo do paciente e nem transmissão de doenças, além da capacidade de reduzir o tempo de cicatrização, podendo ser usado sozinho protegendo o local ou em associação com enxertos ósseos.

PARTICIPANTES: GABRIELA SILVA, FABIANO LUIZ HEGGENDORN, VIVIANE DE OLIVEIRA FREITAS LIONE

ARTIGO: **4812**

TÍTULO: **ANÁLISE MORFOLÓGICA TRIDIMENSIONAL DA MANDÍBULA EM PACIENTES COM DIFERENTES PADRÕES ESQUELÉTICOS COM E SEM ASSIMETRIA FACIAL**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

O objetivo do estudo foi investigar, em Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico (TCFC), as causas das assimetrias mandibulares em pacientes simétricos e assimétricos com diferentes padrões esqueléticos sagitais (Classe I, Classe II e Classe III). A amostra foi composta por 50 TCFC do arquivo da Clínica de Ortodontia do Programa de Pós Graduação em Ortodontia da FOUFRJ; sendo dividida de acordo com o desvio em relação ao Mento (Me), constituindo os grupos: simétrico, com desvio do ponto Me de 0 a 2mm, e assimétrico, com desvio acima de 3,5mm. Para comparar as dimensões mandibulares nos padrões esqueléticos sagitais, cada grupo foi subdividido de acordo com o ângulo ANB, em: classe I (CI), classe II (CII) e classe III (CIII) esqueléticas. A avaliação do padrão morfológico das assimetrias foi realizada em reconstruções multiplanares no software DolphinImaging®, versão 11.8 Premium (DolphinImaging, Chatsworth, Califórnia, USA). Para análise do padrão morfológico foram localizados nove pontos bilateralmente, visualizados nos planos coronal, sagital e axial (Cs, Cm, Cl, Cor, F, Gom, FM, Me e Pog). A partir deles, foram obtidas oito medidas lineares com objetivo de comparar e identificar o padrão morfológico das assimetrias mandibulares, que são: comprimento condilar, comprimento coronóide, comprimento angular, comprimento do corpo, comprimento mento, largura do côndilo e altura do ramo. Com os dados encontrados nesse estudo, as principais causas da assimetria foram: comprimento do côndilo (direito:41.54±4.11; esquerdo:41.49±4.13) e largura do côndilo (direito:17.55±2.42; esquerdo:17.51±2.34), comprimento do coronóide (38.03±3.55; esquerdo:38.18±4.01), unidade de comprimento do corpo mandibular (direito:53.55±5.94; esquerdo:55.06±5.81) e comprimento do corpo mandibular (direito:69.84±7.25; esquerdo:70.22±6.92). A medida que apresentou-se como causa principal para a assimetria foi o comprimento do corpo mandibular.

PARTICIPANTES: RAPHAELLA DE OLIVEIRA PINTO CALDAS, EDUARDO OTERO AMARAL VARGAS, MARGARETH MARIA GOMES DE SOUZA, ANA MARIA BOLOGNESE, JOSE VINICIUS MACIEL

ARTIGO: **4813**

TÍTULO: **AMPLIANDO O ESPAÇO DE DIÁLOGO ENTRE OS PARTICIPANTES DO PROJETO MUSICALIDADE NA ASSISTÊNCIA À SAÚDE ATRAVÉS DE RODAS DE CONVERSA**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **e-Pôster**

RESUMO:

Introdução: Musicalidade na Assistência à Saúde é um projeto que visa a construção de um coletivo que reflita sobre o adoecimento crônico, tendo o lúpus eritematoso sistêmico como interesse comum. Utilizando-se da atividade musical como fio condutor, este projeto pretende desenvolver habilidades e saberes artísticos musicais em um grupo de indivíduos interessados no adoecimento crônico experimentado pelo indivíduo com alguma enfermidade reumatológica, incluindo tanto os pacientes, seus familiares, parceiros(as) e cuidadores ou cuidadoras. **Objetivo:** ampliar o espaço de diálogo entre os participantes do projeto através de rodas de conversa com os residentes multiprofissionais do HUCFF. **Metodologia:** O projeto utiliza as oficinas de criação e apreciação musical executadas através do piano de câmara na especificidade canto e piano em grupo para trabalhar com a vinculação e o empoderamento do grupo supracitado, a fim de sensibilizá-los a um posicionamento crítico quanto as suas decisões em saúde. Com a inserção da residência multiprofissional no ambulatório de artrite inicial e nas atividades do projeto, a roda de conversa foi incluída. A primeira roda de conversa realizada foi intitulada "iniciando a construção compartilhada da atividade de educação em saúde" iniciou-se após a atividade musical, teve duração de uma hora e meia. Os doze participantes foram distribuídos em dois grupos e dispostos em círculos, em seguida todos se apresentaram e foi oferecido caneta e papel para que eles completassem as seguintes questões: O que eu gostaria de saber sobre: a doença e o tratamento; quadro clínico e diagnóstico; o curso da doença e possíveis danos; sexualidade, gravidez, doenças sexualmente transmissíveis; benefícios sociais; o que pode ou não fazer nas atividades cotidianas e lazer; outras questões que não foram apresentadas. Depois de terminada esta fase; o moderador solicitou aos pacientes que os mesmos lessem as respostas e as mesmas foram afixadas numa folha de papel pardo para que todos conheçam as questões que grupo gostaria que fossem trabalhadas em encontros futuros. Retomou-se a disposição em círculo inicial em um só grupo e foram



15
21^a
OUT

9^A SEMANA DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE • PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA • SINCT/UFRJ 2018

compartilhados os resultados de modo que se tenha uma ideia das questões mais frequentes e apresentar o cronograma dos encontros. **Resultados:** Os participantes perceberam a roda de conversa como “um lugar de aprendizado compartilhado”, além do estabelecimento de vínculos afetivos. Serão realizadas novas rodas de conversa para aprofundar as questões levantadas inicialmente. **Conclusão:** Como estratégia metodológica das ações de promoção da saúde, as rodas de conversa surgem como um espaço de escuta cuidadosa, que produz o desenvolvimento de capacidade individual e coletiva. Reproduz um espaço de cuidado proporcionando a integração entre os sujeitos e estimulando a comunicação e a partilha de sentimentos, opiniões e discussões, tornando-se assim espaços de cuidados que contribuem de forma direta para a promoção da saúde.

PARTICIPANTES: MARIA LUIZA DE OLIVEIRA TEIXEIRA, MIRHELEN MENDES DE ABREU, ELEN MARTINS DA SILVA CASTELO BRANCO, MARCELO COUTINHO, TAMARA SCHUBERT, TAMARA FELZENSZVALBE WAGA, SABRINA FAUSTO DE LIMA, LILAH FERREIRA FONTENELLE RIBEIRO, LUIZA ANDRADE MUSSI, THALES EDUARDO BIAGIONI SILVA, MARIANA LUIZA LEWERGER BORGES

ARTIGO: 4817

TÍTULO: **TRAUMA NA DENTIÇÃO MISTA EM REGIÃO ANTERIOR DE MAXILA: RELATO DE CASO**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **e-Pôster**

RESUMO:

O traumatismo facial que resulta em dentes fraturados, deslocados ou perdidos, pode apresentar efeitos negativos consideráveis sobre os aspectos funcional e estético. Normalmente os dentes anteriores são os mais envolvidos, conduzindo a restrições na mordida, dificuldades na fonação e constrangimento de mostrar os dentes, sendo a ameaça estética um fator direto de futuros problemas psicológicos, representando um sério problema de saúde tanto para crianças como para adolescentes. A literatura constata que na dentição permanente, o sexo masculino é o mais afetado (66%) por traumas dentários, e as causas mais prevalentes são as quedas, sendo os incisivos centrais superiores os mais afetados. Normalmente, a faixa etária mais acometida é entre os 13 a 19 anos de idade. O objetivo deste relato de caso foi descrever a gestão bem-sucedida do atendimento em uma criança de 7 anos de idade com história de trauma na dentição anterior da maxila na dentição mista. O paciente apresentou história de trauma da própria altura com colisão da face no chão, na qual o impacto provocou a luxação extrusiva do dente 21 e a intrusão leve do dente 11; acompanhada da avulsão dos dentes 52 e 62 e ainda laceração dos tecidos gengivais suporte dos dentes envolvidos. No primeiro atendimento clínico foi realizado a sutura dos tecidos moles, e concomitante o reposicionamento dos dentes 11 e 21, e a contenção semirrígida por 15 dias. Ao exame radiográfico observou-se ausência de fratura radicular, porém os dentes 11 e 21 apresentavam rizogênese incompleta. Após o período descrito acima, foi realizada a remoção da contenção semirrígida, e ao exame clínico observou-se tecido gengival ainda em reparo, porém o paciente apresentava dente 21 com mobilidade grau II. Neste momento, foi realizada a tomografia computadorizada por feixe cônico (TCFC), com objetivo de uma análise minuciosa dos dentes envolvidos assim como suas estruturas suportes. Na TCFC foi observada a fratura espinha nasal anterior e o dente 21 deslocado do alvéolo e os dentes 11 e 21 apresentando rizogênese incompleta, porém sem sinais tomográficos de alterações pulpares e perirradiculares.

PARTICIPANTES: THAMIRES CHAGAS DE MEDEIROS, THAIS MACHADO DE CARVALHO COUTINHO, ADILIA MARIA VIEIRA BRUNO

ARTIGO: 4822

TÍTULO: **DESEMPENHO DE DIFERENTES MÉTODOS DE DIAGNÓSTICO PARA DETECÇÃO DE CÁRIES: ESTUDO REALIZADO COM PADRÕES-OURO HISTOLÓGICO E MICROTOMOGRÁFICO.**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

O objetivo no presente estudo foi comparar o desempenho de diferentes métodos utilizados para o diagnóstico de cáries baseado em dois padrões-ouro, histológico e micro-TC, bem como comparar os dois métodos considerados padrões. Os métodos testados foram visual e imaginológicos. Para a avaliação dos métodos de imagem foi feita as análises subjetivas e objetiva, sendo essa última apenas com o micro-TC. A análise subjetiva consistiu na determinação da presença ou ausência de cárie e na objetiva foram calculados valores de pixels dos tecidos dentários que estariam cariados comparando-os com os valores dos tecidos hígidos adjacentes, determinando a porcentagem de perda mineral. Sob condições padronizadas 20 dentes humanos, com ausência e/ou presença cárie, foram selecionados. Utilizando um dispositivo de acrílico todas as imagens foram obtidas para cada um dos métodos imaginológicos testados. Dois examinadores fizeram a avaliação destas imagens definindo a presença ou ausência de lesões de cárie. Após serem realizadas todas as imagens e suas avaliações foram estabelecidos os padrões-ouro pelos métodos histológico e microtomográfico por dois especialistas diferentes daqueles que realizaram a avaliação dos métodos. Levando em conta a análise objetiva e o tecido dentário envolvido, 30% apresentaram cárie em dentina (n=6), enquanto 70% em esmalte (n=14). A avaliação do coeficiente Kappa para determinar a concordância entre examinadores foi de 0,53, 0,47, 0,50, 0,67 e 0,67 para visual clínico, radiografia convencional, radiografia digital, TCFC e micro-TC, respectivamente, variando de 60 a 75%. Quando estabelecido um limiar de respostas (threshold), restrito à ausência de cárie (T0) e presença de cárie em esmalte (T1) ou dentina (T2), a concordância entre os examinadores variou de 60 a 75% para todos os métodos testados. Os valores de sensibilidade (Se), especificidade (Ep), preditivo positivo (VPP), preditivo negativo (VPN) e acurácia (Ac), para todos os métodos e os dois padrões-ouro, foram avaliados, sendo o micro-TC o que apresentou melhor desempenho e a radiografia convencional o pior. O diagnóstico de cárie, por meio de métodos imaginológicos, é um desafio na prática clínica odontológica e a escolha do exame pode interferir significativamente no diagnóstico. Concluiu-se que o método micro-TC apresentou melhor desempenho, no entanto não pode ser utilizado na prática clínica. Para isso, as radiografias digitais devem ser indicadas como exames complementares no diagnóstico de cáries. Em relação à análise dos dois padrões-ouro, as imagens de micro-TC possuem maior precisão quando comparados ao método histológico, pois conseguem detectar pequenas variações na densidade dos tecidos dentários.

PARTICIPANTES: MATHEUS DINIZ FERREIRA, THAIZA GONÇALVES ROCHA, ALINE DE ALMEIDA NEVES, ALINE CORREA ABRAHAO, MARIA AUGUSTA PORTELLA GUEDES VISCONTI, FABIO RIBEIRO GUEDES, PAULA PIRES

ARTIGO: 4825

TÍTULO: **PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO E CLÍNICO DOS USUÁRIOS COM DEFICIÊNCIA VISUAL DE UM SERVIÇO ESPECIALIZADO EM REABILITAÇÃO**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Introdução: A Pesquisa Nacional de Saúde 2013 (PNS) publicada pelo IBGE, estimou 200,6 milhões de pessoas domiciliadas no país em 2013 e destes, 6,2% possuíam alguma deficiência. Sendo a deficiência visual (DV) a mais encontrada na população, representando 3,6% do total encontrado. No decreto no. 3.298, de 20/12/1999, a DV foi conceituada como: acuidade visual igual ou menor que 20/200 no melhor olho, após a melhor correção, ou campo visual inferior a 20º (tabela de Snellen), ou ocorrência simultânea de ambas as situações. A cegueira pode trazer graves problemas pessoais e socioeconômicos aos DV, família e sociedade. **Objetivos:** Analisar o perfil sociodemográfico e clínico dos usuários com deficiência visual atendidos em um Serviço Especializado em Reabilitação. **Metodologia:** Análise em Banco de Dados gerados por uma pesquisa realizada em 2017 no CER do Rio de Janeiro, intitulada “Fluxograma do usuário na rede de cuidados à pessoa com deficiência visual (SOUZA, Kevin Marano. 2017)”. O projeto de pesquisa foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa da Escola de Enfermagem Anna Nery, visando atender a Resolução do Conselho Nacional de Saúde nº 466/2012, que trata das pesquisas com seres humanos, foi aprovado sob o nº



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
15ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE • PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA • SINCT/UFRJ 2018

de protocolo 2.495.770 com o Certificado de apreciação Ética (CAAE): 78986917.8.0000.5238, e posteriormente submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa da SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DO RIO DE JANEIRO - SMS/RJ sendo aprovado sob o nº de protocolo 2.574.812, com o CAAE: 78986917.8.3001.5279. Os registros obtidos foram descritos em 2017, porém houve necessidade de analisá-los e correlacioná-los, relacionando as variáveis. Após, os dados foram descritos e quantificados através do software SPSS pela pesquisa anterior. O presente estudo analisou e correlacionou os dados através de estatística descritiva simples. Os resultados triangulados foram apresentados em tabelas. **Resultados:** Nos dados sociodemográficos, o sexo feminino (69,2%) predominou, concordando com achados que mostram os homens mais ligados a taxas de mortalidade associadas à violência e acidentes e as mulheres a maiores taxas de morbidades. A idade média foi praticamente a mesma para ambos os sexos, corroborando com estudos que dizem que essa prevalência deve aumentar com os anos. As principais causas foram glaucoma (20,5%) e retinopatia diabética (12,8%), concordando com estudos prévios, sendo as principais causas de cegueira e baixa visão no Brasil. A maioria dos usuários residem na Zona Norte da Cidade, distante do CER que fica no Centro do município. No diagnóstico de hipertensão e diabetes, houve maior prevalência do sexo masculino com 50% e 33,3% respectivamente. **Conclusões:** Os resultados evidenciam que a DV pode estar associada ao envelhecimento da população, as complicações de saúde e as doenças pré-existentes. A inacessibilidade é um dos maiores obstáculos para continuidade ao tratamento. Sendo assim, importante planejar melhores ações de atenção a saúde voltadas aos DV.

PARTICIPANTES: FABIANE TRIGUEIRO DE CARVALHO CHASSE, LORENA FAGUNDES LADEIA VITORIA REGIS

ARTIGO: 4828

TÍTULO: ESTUDO DA DISPOSIÇÃO DE LIPÍDIOS EM MACRÓFAGOS PERITONEAIS QUANDO EM INTERAÇÃO COM LEISHMANIA (L.) AMAZONENSIS

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

A leishmaniose é uma doença tropical negligenciada, causada por protozoários do gênero *Leishmania*. Parte do ciclo de vida de *L. (L.) amazonensis* envolve sua interação com o hospedeiro vertebrado, que é iniciada pela picada de dípteros flebotomíneos infectados. No hospedeiro vertebrado, formas promastigotas extracelulares do parasita são fagocitadas por macrófagos. Nesse momento, para sua sobrevivência, o protozoário manipula os mecanismos moleculares da resposta imune dos macrófagos, passando assim à fase amastigota intracelular, onde inicia a proliferação, rompimento da célula e infecção de outros macrófagos. Já foi descrito que parasitos da família Trypanosomatidae não possuem vias completas de biossíntese e degradação de lipídios, precisando assim adquirir essas moléculas dos hospedeiros, ainda que a literatura não seja tão abrangente acerca do tema. Este trabalho tem como objetivo caracterizar as alterações no metabolismo lipídico de macrófagos peritoneais de camundongos BALB/C induzidas pela infecção por *L. (L.) amazonensis*. Para determinar tais alterações, foi feito o ensaio de incorporação de ácido graxo radioativo (ácido palmítico-³H), microscopia de fluorescência e microscopia eletrônica de transmissão, comparando células controle (não-infectadas) com células infectadas. Após a interação de *L. (L.) amazonensis* com macrófagos, as células foram incubadas até 48 horas em ácido palmítico-³H complexados à albumina sérica bovina (BSA) (³H-FA-BSA). Subsequentemente, os macrófagos foram submetidos à extração de lipídios e as diferentes classes lipídicas separadas por cromatografia de camada fina. A radioatividade associada foi determinada por contagem de cintilação líquida. Os experimentos para microscopia de fluorescência foram feitos utilizando as sondas Bodipy (marcação de corpúsculos lipídicos) e DAPI (marcação do núcleo celular) e, assim como para microscopia eletrônica de transmissão, foram realizados após 48 horas de infecção por *L. (L.) amazonensis*. Os resultados indicaram uma maior absorção do complexo ³H-FA-BSA em macrófagos infectados em comparação ao grupo controle. Classes lipídicas como triacilglicerol (2711 ± 980 vs. 285 ± 31 cpm), diacilglicerol (812 ± 260 vs. 224,3 ± 30 cpm), ácido graxo (3346 ± 1050 vs. 524 ± 55 cpm) e colesterol esterificado (1651,3 ± 300 vs. 73,7 ± 33 cpm) foram as classes com alterações mais significativas. Corroborando, os ensaios de microscopia de fluorescência e microscopia eletrônica de transmissão mostraram um aumento na quantidade de corpúsculos lipídicos em macrófagos infectados em relação aos macrófagos controle. Portanto, *L. (L.) amazonensis* é capaz de manipular o metabolismo lipídico dos macrófagos de camundongos BALB/C em benefício próprio, certamente incorporando esses lipídios para sua sobrevivência, diferenciação e proliferação no hospedeiro. Suporte financeiro: CNPq, CAPES, FAPERJ, INCT e PIBIC.

PARTICIPANTES: KAROLINE DOS ANJOS LIMA, RAISSA COUTO, LUCIA HELENA PINTO DA SILVA, JOSEANE GODINHO, GÉSSICA DE SOUSA, GEORGIA CORREA ATELLA

ARTIGO: 4833

TÍTULO: POTENCIAL EVOCADO AUDITIVO DE TRONCO ENCEFÁLICO: IMPORTÂNCIA PARA O DIAGNÓSTICO AUDIOLÓGICO INFANTIL

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A Triagem Auditiva Neonatal Universal (TANU) viabiliza a identificação precoce de alterações auditivas em neonatos e lactentes por meio do rastreamento auditivo que ocorre, preferencialmente, antes da alta hospitalar. Com a implementação dos programas de TAN surge a necessidade de medidas que possibilitem determinar com segurança e precisão o diagnóstico audiológico nesta população. O Potencial Evocado Auditivo de Tronco Encefálico (PEATE) é um procedimento eletrofisiológico de grande importância para o estabelecimento do diagnóstico audiológico infantil. **OBJETIVO:** Descrever a importância do Potencial Evocado Auditivo de Tronco Encefálico na avaliação audiológica infantil. **MÉTODO:** Revisão da literatura nas temáticas de eletrofisiologia da audição na população infantil e triagem auditiva neonatal, por meio de pesquisa em bases de dados nacionais e internacionais, com os seguintes descritores: eletrofisiologia, audição, desenvolvimento infantil, neonato, triagem neonatal, potenciais evocados auditivos do tronco encefálico. Além disso, foram utilizados documentos e legislações que abordam os temas propostos. **RESULTADOS:** Das 15 publicações consultadas, 12 foram artigos científicos, 80% (10 nacionais, 83,3% e 2 estrangeiros, 16,6%); três documentos de entidades públicas, 20% (um nacional, 33,3% e dois estrangeiros, 66,6%). **CONCLUSÃO:** Existe vasta literatura na área pesquisada, artigos disponíveis que investigam a aplicação do Potencial Evocado Auditivo de Tronco Encefálico na população infantil. Este procedimento é um instrumento de extrema importância na avaliação auditiva desta população já que se trata de um procedimento não invasivo e objetivo, pois independe da colaboração da criança, no sentido de responder aos estímulos. Permite a avaliação de integridade da via auditiva, em nível de tronco encefálico, que favorece o estabelecimento de topodiagnóstico de lesão e determinação de limiares auditivos eletrofisiológicos.

DESCRIPTORIOS: Eletrofisiologia; Audição; Desenvolvimento infantil; Neonato; Triagem neonatal; Potenciais evocados auditivos do tronco encefálico.

PARTICIPANTES: BEATRIZ GONÇALVES, KARLA FONTAO DOS REIS, NICOLLE TOMÉ, CRISTIANE FREGONESI DUTRA GARCIA, SUZANA DO COUTO MENDES



15^a
OUT
www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA DA UFRJ
40ª JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
15ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE • PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA • SINCT/UFRJ 2018

ARTIGO: **4836**

TÍTULO: **RESULTADOS PRELIMINARES DO DESENVOLVIMENTO DE UMA FERRAMENTA VIRTUAL PARA A PROMOÇÃO DO CUIDADO COLABORATIVO ATRAVÉS DE UMA ABORDAGEM ERGONÔMICA.**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O Núcleo de Pesquisa em Políticas Públicas de Saúde Mental do Instituto de Psiquiatria da Universidade Federal do Rio de Janeiro, desde 2014 desenvolve um projeto para promoção do cuidado colaborativo em saúde mental de crianças e adolescentes, e para este fim, foi criada uma planilha no GDocs para registro deste cuidado. A planilha caiu em desuso e o Laboratório de Ergonomia e projetos, que conta com integrantes do Departamento de terapia ocupacional, foi convidado a elaborar uma nova ferramenta. Esta concepção se dará pela perspectiva da Ergonomia da Atividade (EA) que visa diminuir o hiato existente entre quem projeta e executa o trabalho, o que pode aumentar a percepção dos problemas da inadequação do trabalho oriundos de estereótipos simplificadoros. OBJETIVO: Analisar a inclusão do trabalhador no processo inicial de desenvolvimento de uma interface web. MÉTODO: Trata-se de uma pesquisa qualitativa que foi orientada pelo referencial teórico da EA. A coleta de dados se deu através de entrevistas realizadas entre os meses de setembro e dezembro de 2017, num total de sete encontros. Serão observadas duas etapas dos procedimentos de pesquisas da EA utilizados, são elas: análise da demanda e análise das atividades e situação de trabalho. RESULTADOS E DISCUSSÃO: A coleta de dados possibilitou a percepção de duas visões acerca dos fatores que implicaram no desuso da planilha GDocs: visão do demandante e visão dos usuários. Na primeira, os demandantes apontaram: Intersetorialidade no trabalho em cuidado; Dificuldade de diálogo; Diferentes metas e objetivos; Grande rotatividade de profissionais; Falta de organização nos trabalhos; Utilização da planilha como um lugar de partilhar apenas problemas. Na última, os usuários relataram os seguintes problemas: Apenas um CPU na unidade; Dificuldade para resgatar informações; Conteúdo desatualizado; Incompatibilidade com outros software; Resposta lenta às solicitações; Dificuldade para inserir dados. Cada visão elencou elementos distintos, porém complementares para o desenvolvimento da interface. CONCLUSÃO: Este trabalho visou analisar a inclusão do usuário no processo de desenvolvimento de uma interface web. Como observado, a inclusão das impressões do usuário permitiu a contemplação de outras indicações, que complementam o registro inicial derivado apenas do demandante. Deste modo, fica explícito que o usuário, se incluído no processo, atua como um co-projetista, alterando o delineamento do projeto.

PARTICIPANTES: ELIEL PRUEZA DE OLIVEIRA,EMANOELA SILVA,CAROLINA MARIA DO CARMO ALONSO

ARTIGO: **4838**

TÍTULO: **EFEITOS DA INTERAÇÃO SIMBIÓTICA ENTRE RHODNIUS PROLIXUS E RHODOCOCCUS RHODNII**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Diversos estudos, desde a metade do século XX, vêm buscando elucidar o papel exercido por *Rhodococcus rhodnii* sobre a fisiologia de *Rhodnius prolixus*, seu hospedeiro natural. *R. rhodnii* é um simbiote descrito trato intestinal de *R. prolixus* e contribui positivamente para o desenvolvimento do inseto até sua vida adulta, de forma ainda não bem descrita. O objetivo do presente estudo foi analisar os impactos fisiológicos gerais da presença de *R. rhodnii* na fisiologia de *R. prolixus*, inclusive de populações axênicas do inseto cultivadas em laboratório. Visando entender o estabelecimento da infecção entre o simbiote e seu hospedeiro, foi caracterizado o processo de infecção natural baseado no hábito coprofágico do inseto. Dessa forma, ninfas axênicas foram mantidas em contato com fezes de insetos adultos e tiveram seus intestinos dissecados num curso temporal de 30 dias. É possível observar que após os dias iniciais após a alimentação, a carga de bactérias por inseto revela um crescimento exponencial que tende a se estabilizar no 8º dia após a alimentação. A homogeneidade da infecção dos insetos de um mesmo grupo sugere um mecanismo evolutivo que acabou por ser desenvolvido na simbiose entre os organismos, uma vez que de forma semelhante, as infecções com doses de bactéria sugerem uma tendência para a carga de infecção inicial. Para observar os impactos globais decorrentes dessa simbiose, foi empregado um ensaio de acompanhamento da digestão do conteúdo intestinal dos insetos a partir da quantificação das proteínas ao longo de um curso temporal entre os grupos germ free e infectados. Ambas as curvas aparentam possuir um mesmo perfil, não apresentando diferenças significativas senão quanto à maior variabilidade quanto ao conteúdo intestinal dos insetos germ free dissecados nos mesmos momentos. Os dados sugerem o potencial de interação entre o simbiote e seu hospedeiro, sendo necessários estudos futuros para investigar o grau de interação entre os organismos e as consequências para ambos.

PARTICIPANTES: LEONAN AZEVEDO DOS REIS,PEDRO LAGERBLAD DE OLIVEIRA

ARTIGO: **4840**

TÍTULO: **COMUNIDANÇA E A CONTRIBUIÇÃO PARA A MANUTENÇÃO E A GARANTIA DE ESPAÇOS DE EXTENSÃO CONQUISTADOS NA UNIVERSIDADE.**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

O presente trabalho apresenta o Projeto Comunidança para enfatizar a necessidade da existência e manutenção dos espaços de atuação dos projetos de extensão na UFRJ, onde ocorre a troca de saberes entre Sociedade e Universidade.

A extensão executada pelo projeto ocorre no RJ: No Núcleo de Artes Nise da Silveira, na Escola Municipal Orozimbo Nonato, onde as modalidades de dança que são oferecidas pelo projeto na Universidade saem de seus muros e vão para a escola, com caráter de workshop e aulas planejadas para as crianças; No Centro de Referências para Mulheres Suely Souza de Almeida (na Prefeitura Universitária-UFRJ), onde são oferecidas modalidades com o olhar e o cuidado para os aspectos psicológicos e sociais das mulheres vítimas de qualquer tipo de violência atendidas pelo CRM; No Campus Fundão, onde as aulas ocorrem nos prédios - EEFD e CCS (Centro de Ciências da Saúde). As modalidades são ofertadas para a comunidade acadêmica da UFRJ e para qualquer indivíduo a partir dos 17 anos do entorno da UFRJ; E no Clube Escolar do fundão onde são oferecidas oficinas para as mães dos alunos de ensino fundamental do município que ficam ociosas e na espera do filho que pratica atividade física.

O Comunidança não oferece apenas a prática de dança, mas também diálogos e interação entre múltiplas pessoas e saberes, propiciando: promoção de saúde, bem-estar, entretenimento e reflexão crítica quanto às questões culturais, sociais e políticas que surgem durante as pesquisas e laboratórios desenvolvidos pelos bolsistas durante as aulas. Nas aulas de Stiletto, que faz conexões entre a dança no salto e o olhar para o corpo, são trabalhados conceitos norteados pela psicologia para tratar de questões trazidas para a universidade pela fala da comunidade atendida, como a não aceitação de si e seu corpo na sociedade; Na modalidade denominada Experimental, criada a partir da pesquisa corporal de um bolsista, o diálogo e contraposição entre os saberes adquiridos nas experiências de vida e os saberes da Universidade potencializam o movimento do pesquisador e dos alunos que atuam na pesquisa transformando-a em algo coletivo.

Pretendemos demonstrar através da exposição dos resultados do projeto o valor do Comunidança para bolsistas, alunos e para a troca de saberes entre a Universidade e a sociedade que participa do projeto provocando uma constante atualização, decorrente da aproximação entre os campos de saber popular e acadêmico e a constante busca pela indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40^ª JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15^º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10^ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5^ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE - PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - SINCT/UFRJ 2018

PARTICIPANTES: FRANK WILSON ROBERTO, NATHÁLIA DO NASCIMENTO MENEZES, DÁRIO BARROSO, RANIELLI TIAGO SARDELLA, DENISE MARIA QUELHA DE SÁ

ARTIGO: 4845

TÍTULO: **TRIAGEM AUDITIVA NEONATAL: IMPORTÂNCIA PARA O DESENVOLVIMENTO INFANTIL**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A Triagem Auditiva Neonatal (TAN) tem por objetivo avaliar a audição dos recém-nascidos, a fim de identificar a deficiência auditiva nesta população. O diagnóstico e a intervenção precoce possibilitam resultados favoráveis ao desenvolvimento da fala e linguagem, da função auditiva e do processo de aprendizagem, com vistas à melhor qualidade de vida das crianças. **OBJETIVO:** Realizar uma revisão de literatura acerca da Triagem Auditiva Neonatal, a fim de analisar estudos sobre essa temática, as leis que regulamentam esse programa e os indicadores de risco para deficiência auditiva. **METODOLOGIA:** A análise foi elaborada a partir de artigos dos últimos cinco anos. Para a coleta de dados foram utilizados os descritores: triagem neonatal, recém-nascido, perda auditiva, audição, criança, desenvolvimento infantil. As bases de dados consultadas foram: DECS, BVS, SCIELO, LILACS e MEDLINE. **RESULTADOS:** Verificamos que, dentre os recém-nascidos triados, cerca de 80% passam no exame. A maior parte das falhas ocorre bilateralmente, com uma pequena prevalência na orelha esquerda. Já em relação ao sexo do paciente, há um predomínio em indivíduos do sexo masculino, para o resultado falha. A prematuridade foi confirmada como sendo um fator de risco, visto que recém-nascidos pré-termos apresentam mais alterações na triagem auditiva, em relação aos nascidos termos. Ademais, falsos positivos podem ser encontrados, por presença de vernix caseoso no conduto auditivo externo e até mesmo, falhas no equipamento. **CONCLUSÃO:** A realização da Triagem Auditiva Neonatal é de suma importância, contudo, a falta de informação dos pais a respeito desse programa é prejudicial ao processo, tendo em vista o alto número de bebês que faltam ao reteste, e assim, podem atrasar o processo de diagnóstico da função auditiva na população infantil, que deve ser concluído até os três meses de vida.

PARTICIPANTES: AMANDA RICARDO DE OLIVEIRA, CRISTIANE FREGONESI DUTRA GARCIA, SUZANA DO COUTO MENDES, RAÍZA TUANA MACIEL, ISABELLA RODRIGUES, PAMELLA CERQUEIRA MONTALVAO, RAQUEL AGUIAR CARVALHO PEREIRA, LUCAS WILSON DE MENDONÇA

ARTIGO: 4846

TÍTULO: **EFEITOS DO TRATAMENTO COM INOSINA NA LESÃO COMPRESSIVA DA MEDULA ESPINAL EM CAMUNDONGOS.**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A lesão medular traumática é um grave distúrbio clínico que causa alterações significantes das funções sensoriais e motoras. A Medicina Regenerativa ganhou novo alento nos últimos anos a partir de estudos envolvendo o uso terapêutico de substâncias que estimulam a regeneração. Patologias do SNC podem, particularmente, se beneficiar de terapias moleculares já que nesse sistema não existe uma regeneração eficiente para recuperação funcional. O objetivo do nosso estudo é avaliar o potencial regenerativo do tratamento com injeção intraperitoneal de inosina, após lesão compressiva da medula espinal em camundongos, em diretas janelas temporais. Metodologia: Neste projeto, utilizamos o modelo de compressão da medula espinal estabelecido pelo nosso grupo, através de laminectomia da vértebra T9 em camundongos fêmeas jovens, C57/Bl6 e compressão extradural da medula espinal, com um clipe vascular (30g, por 60 segundos). O tratamento foi realizado com doses diárias, com início em 2 horas ou 24h após a realização da lesão, através de injeção de solução salina ou de inosina (70 mg/kg) até o sétimo dia após a lesão por via intraperitoneal. Os animais foram distribuídos, randomicamente, em cinco grupos, como segue: 1- Grupo com injeção de solução salina 2h após a cirurgia; 2- Grupo com injeção de inosina 2h após a cirurgia; 3- Grupo com injeção de solução salina 24h após a cirurgia; 4- Grupo com injeção de inosina 24h após a cirurgia; 5- Grupo Sham (falso operado). Neste último, durante a cirurgia, a laminectomia foi realizada, mas a medula espinal não sofreu nenhum tipo de lesão. O presente estudo irá utilizar terapia molecular, através da injeção intraperitoneal de inosina, um nucleosídeo com potencial regenerativo e consequente melhora da função locomotora. Para avaliar a função motora, iremos utilizar testes como BMS, teste da caminhada em escada horizontal, além da análise da mobilidade global, feita em um campo aberto com dimensões conhecidas. A parte sensorial também será avaliada com testes como o pinprick e utilização de analgesímetro. Já para as análises histológicas com o objetivo de investigar as fibras em regeneração, técnicas de imunohistoquímica e de microscopia eletrônica de transmissão. Resultados: Houve diferenças significativas na performance dos animais do grupo inosina 2 e 24 horas comparadas ao grupo salina 2 e 24 horas nas semanas 6, 7 e 8 no teste do BMS para avaliação motora, já no teste de mobilidade global e nos testes sensitivos não foram encontradas diferenças significativas, e em comparação da substância branca entre os grupos também não houve diferenças significativas. Desta forma podemos inferir que já houve uma melhora motora destes animais e mais testes serão realizados no andamento do projeto, esperando que nossos resultados possam auxiliar no desenvolvimento de programas translacionais que possam ser revertidos para uso em humanos.

PARTICIPANTES: DANILO RUFINO, WILGOR RODRIGUES MANFREDO, ANA CAROLINA SANTOS NOGUEIRA, FERNANDA MARTINS ALMEIDA, ANA MARIA BLANCO MARTINEZ

ARTIGO: 4856

TÍTULO: **ESTUDO DE PROPRIEDADES DE MEMBRANA DE CÉLULAS-TRONCO TUMORAIS NEURAIS AO LONGO DE SUA DIFERENCIAÇÃO EM DIFERENTES TIPOS CELULARES NEURAIS**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

No sistema nervoso central (SNC), três tipos celulares são encontrados e exercem funções distintas, os neurônios, astrócitos e oligodendrócitos. Além destes três tipos celulares, existem também células-tronco, capazes de se auto renovar e se diferenciar em cada um desses três tipos celulares. As células-tronco neurais devem ser capazes de modificar a sua membrana ao longo de sua diferenciação a fim de atingir a morfologia e função destas células. Em tumores do SNC, também já foi descrita a presença de células-tronco tumorais neurais, sendo estas as que conferem resistência aos tratamentos convencionais como a quimioterapia.

Diante deste cenário, pretendemos medir o módulo de flexão e a tensão da membrana para cada um dos tipos celulares normais e tumorais, tronco e diferenciados. Estas propriedades serão medidas através da extração de amarras de membrana com o auxílio de uma pinça ótica, onde o raio da amarra e a força constante exercida por ele nos permitem calculá-las e medi-las. Desta forma podemos entender através de um aspecto biofísico diferenças entre células-tronco normais e tumorais durante sua diferenciação no que diz respeito a suas propriedades elásticas de membrana. Estes são bons parâmetros para se correlacionar com a diferenciação e função celular, tendo em vista que a membrana plasmática participa de diversos efeitos celulares como migração, endocitose e sinalização.

Como resultados dessa primeira parte do projeto, apresentamos os efeitos da diferenciação *in vitro* de células-tronco neurais normais providas de cultura primária de córtex e eminências ganglionares murinos embrionários e células-tronco tumorais de linhagens humanas extraídas de pacientes do hospital Sainte Anne em Paris. As diferenciações se deram após plaquearmos as células em meios diferentes contendo fatores que contribuem para a diferenciação de neurônios, astrócitos e oligodendrócitos durante cinco dias *in vitro*. Os meios



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAÉ
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE • PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA • SINCT/UFRJ 2018

utilizados foram o DMEM-F12 suplementado com N2, G5 e B27 para a manutenção das células tronco, Neurobasal suplementado com B27 para a diferenciação em neurônios, DMEM-F12 suplementado com T3, insulina, B27 e soro fetal bovino (SFB) para oligodendrócitos e DMEM-F12 com 10% de SFB para astrócitos. Após os cinco dias *in vitro*, os resultados das diferenciações foram verificados através de imunocitoquímica visando identificar a presença de marcadores específicos dos três tipos celulares em seus respectivos meios de diferenciação como β -tubulina III para neurônios, GFAP para astrócitos e O4 e MBP para oligodendrócitos. Utilizando estes meios obtivemos uma cultura com 91% de células tumorais expressando marcadores de neurônios, 70% de astrócitos e 75% de oligodendrócitos. Tendo como perspectiva iniciar as medições de suas propriedades de membrana com a pinça ótica.

Prendemos então correlacionar o processo de diferenciação de células-tronco neurais com suas propriedades de membrana e compará-lo com o das tronco tumorais.

PARTICIPANTES: HENRIQUE CESAR CALDERON FERRAIUOLO, LUCIANA ROMAO, BRUNO DE ALMEIDA CARLOS DE CARVALHO PONTES

ARTIGO: 4863

TÍTULO: ASSOCIAÇÃO ENTRE FORÇA MUSCULAR INSPIRATÓRIA E CONSUMO MÁXIMO DE OXIGÊNIO EM JOGADORAS DE FUTEBOL PROFISSIONAL

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

Fundamentação: O treinamento muscular ventilatório (TMV) tem sido descrito como uma estratégia para melhora da força e resistência muscular ventilatória e periférica de atletas de diferentes modalidades. Entretanto não é totalmente conhecido os mecanismos envolvidos neste processo. Duas causas são as mais discutidas: (i) as modificações da composição e tipos de fibras musculares resultantes do TMV induziriam a maior resistência da musculatura respiratória à fadiga; e, (ii) o melhor condicionamento da musculatura ventilatória possibilitaria a redistribuição do fluxo sanguíneo para a musculatura periférica, melhorando a tolerância ao exercício físico. **Objetivo:** Avaliar a correlação entre a força muscular respiratória, através da pressão inspiratória máxima (P_{Imáx}) e o consumo de oxigênio no pico do exercício (VO_{2pico}) em mulheres atletas de futebol profissional. **Métodos:** 25 jogadoras de futebol profissional, do sexo feminino e idade entre 18 e 40 anos (26 ± 4.3), foram submetidas a aferição da pressão inspiratória máxima (P_{Imáx} -120.7 ± 16.9) e realizaram o teste de exercício cardiopulmonar (TECP) em esteira rolante, onde foram aferidas as variáveis ventilatórias e metabólicas. Uma delas foi o VO_{2pico} (44.30 ± 5.9), marcador padrão ouro para avaliar a capacidade funcional. A partir destes resultados realizamos a correlação entre estas duas importantes variáveis. Todos as voluntárias foram avaliadas no mesmo horário do dia, pelo mesmo avaliador e com o mesmo equipamento, da seguinte forma: (i) avaliação da força muscular ventilatória; e, (ii) teste de exercício cardiopulmonar incremental até a tolerância máxima. **Resultados:** Houve uma correlação negativa entre a P_{Imáx} e o VO_{2pico} (r = -0,76, p < 0,05). **Conclusão:** Parece que a força muscular inspiratória não tem relação com o VO_{2pico} nas voluntárias estudadas.

PARTICIPANTES: TAMIRES VEIGA, RAFAEL SANTIAGO FLORIANO, MICHEL SILVA REIS

ARTIGO: 4864

TÍTULO: BANCO DE INSTRUMENTAL ODONTOLÓGICO DA FACULDADE DE ODONTOLOGIA DA UFRJ (FO-UFRJ) COMO MECANISMO DE PERMANÊNCIA ESTUDANTIL

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: e-Pôster

RESUMO:

O Curso de Odontologia, no Brasil, foi criado em 1884 e foi transformado em Faculdade de Odontologia em 1925, anexo à Faculdade de Medicina, na Praia Vermelha, na qual todo o material utilizado pelos alunos era cedido pela faculdade. Em 1933, a Faculdade de Odontologia tornou-se autônoma e no final dos anos 80 efetuou-se sua transferência para a Ilha do Fundão, sua sede atualmente. Nessa transição os instrumentais que eram fornecidos aos alunos com o tempo foram se deteriorando e não tiveram a manutenção necessária o que os tornaram impróprios ao uso e, desde então, a aquisição de todo o material necessário para o aproveitamento do curso passou a ser de responsabilidade do aluno.

Como parte do Programa de Ações Afirmativas, em 29 de agosto de 2012, foi criada a Lei 12.711, conhecida como "Lei das Cotas". Tendo como base o princípio da equidade, faz surgir um novo perfil de aluno de Odontologia com experiência concreta de uma realidade socioeconômica mais próxima de uma grande parcela da população nacional, mudando o perfil elitista da faculdade.

A Odontologia encontra-se entre um dos cursos mais caros da Universidade, tendo um custo básico atual que se aproxima da importância de R\$20.000,00 (Vinte mil reais), expondo uma parcela de alunos a uma situação de vulnerabilidade. Para amenizar tal situação, foi criado um banco de empréstimo de instrumental, oriundos de doações, em parceria com o Serviço Social, com o objetivo de integrar esse aluno e possibilitar sua permanência na faculdade, reduzindo o índice de evasão universitária. O objetivo do presente trabalho é apresentar o fluxograma deste banco, desde o recebimento dos instrumentais doados sem fins lucrativos, até a devolução, o mesmo após o uso pelo aluno.

Todo material doado ao projeto, é recebido pela equipe do Serviço Social da FO-UFRJ que também fica responsável por acolher o aluno em situação de vulnerabilidade e certificar a necessidade da inserção ao Projeto. A equipe discente e docente do projeto fica responsável pela biossegurança, marcação do instrumental e separação do mesmo ao aluno beneficiário. Para a renovação e permanência no Projeto é necessária a devolução dos instrumentais em perfeitas condições de uso, bem como sua participação efetiva dentro dos pilares da instituição que são o ensino, a pesquisa e a extensão, contribuem com o seu desenvolvimento acadêmico, pessoal e profissional.

Conclui-se que o banco de empréstimo de instrumentais odontológicos ao aluno que se encontra em vulnerabilidade torna-se de suma importância para a permanência do mesmo durante a sua graduação, gerando equidade e integralidade.

PARTICIPANTES: SARA CRISTINA DA SILVA PASSOS, MARCELA RODRIGUES ALVES, CLAUDIO LUÍS MENDES

ARTIGO: 4865

TÍTULO: PERIODONTITE CRÔNICA EM PACIENTE PÓS-MENOPAUSA PRECOCE - UM RELATO DE CASO

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

O conceito de periodontite é um desequilíbrio microbiológico oral com um desfecho inflamatório crônico. A menopausa se inicia com a morte dos folículos ovarianos e é diagnosticado clinicamente após um ano de amenorréia, com uma de suas características principais a queda do estrogênio. O estrogênio tem uma importante função de regulador inflamatório no organismo feminino, com sua queda junto ao desequilíbrio microbiológico oral há uma grande probabilidade de desenvolvimento de doença periodontal. Este trabalho tem o objetivo de relatar o caso



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40ª JORNADA GUILLO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE • PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA • SINCT/UFRJ 2018

clínico de uma paciente de 22 anos na qual parou de menstruar aos 19 anos, apresentando o diagnóstico de menopausa precoce e periodontite crônica. Foi realizado o exame clínico periodontal completo, com o periograma completo, nível clínico de inserção, profundidade a sondagem, índice de sangramento e índice de placa. O resultado do exame foi a identificação de periodontite crônica localizada, sendo identificado bolsas de mais de 5 milímetros em menos de 30 %, com um baixo índice de placa e um alto índice de sangramento apontando para gengivite generalizada, com o alto sangramento sendo incompatível com o índice de placa. Este relato de caso ajuda a sintetizar a relação da periodontite com a menopausa, a qual as mulheres estão mais propensas a desenvolver doenças periodontais no período da pós-menopausa

PARTICIPANTES: AMANDA GUSMÃO CARIONI FERNANDES, FELIPE MANGELLI, ANNA THEREZA THOMÉ LEÃO, SANDRA REGINA TORRES, MARIANA RIBEIRO, KANANDA GALDINO DE ARAÚJO, DEBORAH QUINTAL, TATIANA SIQUEIRA MARQUES

ARTIGO: 4868

TÍTULO: ESTILOS DE APRENDIZAGEM NO ENSINO DE QUÍMICA

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

Este trabalho é parte de um projeto de pesquisa de um mestrado em andamento, que tem por objetivo investigar as teorias de estilos de aprendizagem no contexto do ensino de Química, de modo a contribuir no processo de ensino-aprendizagem de química na educação básica. Traçar o perfil de aprendizagem dos estudantes contribui para estimativa das preferências de aprendizagem dos investigados e pode auxiliar o docente no planejamento das atividades que melhor resultem em aprendizagem por seus alunos, tornando o ambiente de estudo prazeroso, diminuindo o desinteresse e assim eliminando as barreiras de comunicação. O objetivo deste trabalho é apresentar uma análise dos conhecimentos produzidos sobre estilos de aprendizagem no contexto do ensino de química. Para alcançarmos o objetivo proposto neste trabalho, foi realizado uma análise documental de artigos do período de 2017 a 2018, nas bases de dados Dialnet, Eric, Jstor e SciELO. Utilizando-se a combinação das palavras-chave “estilos de aprendizagem” e “química” e as correspondentes em inglês, “learning styles” e “chemistry” e “learning styles” e “chemical”. Os referenciais teóricos a serem utilizados em relação aos estilos e aprendizagem serão Kolb, Gregorc, Felder e Silverman, Felder e Soloman. A metodologia a ser utilizada para analisar os dados, será a análise do conteúdo de Bardin. Como resultados parciais, encontramos 173 artigos que após leitura dos resumos, em um processo de maior pertinência aos interesses da pesquisa, serão selecionados os artigos de maior relevância ao estudo. Atualmente estamos analisando o conjunto de artigos no intuito de identificar tendências tais como: referenciais teóricos, perfil dos estudantes investigados e métodos de pesquisa utilizados, com o objetivo de formar um constructo dos postulados dos estilos de aprendizagem.

PARTICIPANTES: GABRIELLE REIS TOLEDO MOMBRA RAMOS, LEONARDO MACIEL MOREIRA

ARTIGO: 4870

TÍTULO: A COMUNICAÇÃO NO HANDOVER DE ENFERMAGEM NA TERAPIA INTENSIVA E SEUS IMPACTOS NA SEGURANÇA DO PACIENTE

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

Introdução: No ambiente das Unidades de Terapia Intensiva a comunicação está intensamente presente na troca de informações entre profissionais de saúde durante o handover. O handover envolve três características: a transferência da informação, da responsabilidade e da competência pela tomada de decisões sobre a assistência ao paciente. **Objetivo:** Descrever o processo de comunicação entre os profissionais da equipe de enfermagem da terapia intensiva durante o handover, analisando-o quanto à existência de ruídos e suas repercussões na segurança do cuidado ao paciente. **Método:** Estudo qualitativo, cujo lócus foi a Unidade de Terapia Intensiva cirúrgica de um hospital federal, com 42 membros da equipe de enfermagem atuantes no handover e no cuidado direto ao paciente. A produção dos dados ocorreu no período de 18/11/2016 a 19/01/2017, através de gravação de áudio durante o handover, observação sistemática das práticas de cuidado da equipe de enfermagem e entrevista semiestruturada. Os áudios foram transcritos para um instrumento de handover, que foram analisados através de estatística descritiva. As entrevistas foram submetidas à análise de conteúdo temático. A pesquisa foi submetida a apreciação ao Comitê de Ética em Pesquisa da EEN/Hospital Escola São Francisco de Assis, sendo aprovado sob número de parecer 1.613.489, bem como ao comitê de ética da instituição que serviu de lócus, no parecer nº 1.728.672. Além disso, foi solicitado o aceite de participação dos sujeitos, mediante a assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. **Resultados:** Houve ausência e incompletude de algum tipo de informação em todos os instrumentos. O erro esteve presente em 2,3% dos instrumentos analisados. Dentre as ausências, destaca-se o item avaliação do quadro do paciente, ausente em 99,2%, seguido pelo item plano de cuidados com 91,6% e os dados de identificação do perfil clínico do paciente com 67,93%. Quanto à incompletude, no item Dados objetivos, que se referem ao exame físico do paciente, as informações estavam incompletas em 100% dos instrumentos; nos Dados subjetivos, que tratavam da história do paciente e sua evolução clínica, estavam incompletos em 88,5% dos instrumentos; e os dados de perfil clínico dos pacientes com 32% de incompletude. A observação das práticas assistenciais mostrou que as falhas na comunicação geraram procedimentos desnecessários que poderiam acarretar danos aos pacientes. As entrevistas evidenciaram ruídos como a ausência/incompletude de informações, chegadas atrasadas, saídas antecipadas, tom de voz baixo, conversas paralelas, uso de celulares, e pouca participação dos técnicos de enfermagem. **Conclusão:** Entender a comunicação é importante para evitar que ruídos causem a descontinuidade da informação e resultem em procedimentos que colocam em risco a segurança do paciente. Propõe-se a elaboração de barreiras de segurança que promovam a comunicação efetiva no handover de enfermagem na Unidade de Terapia Intensiva.

PARTICIPANTES: FABIANA DE MELLO BARROS, RAFAEL SILVA, GRAZIELLE REZENDE DA SILVA SANTOS, LARA MARIANA MONTEIRO DE SANTA ROSA

ARTIGO: 4874

TÍTULO: A MUSICOTERAPIA COMO ESTRATÉGIA DE ACOLHIMENTO DE FAMÍLIAS NA SALA DE ESPERA DO PROJETO PIPA: UMA PROPOSTA

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: e-Pôster

RESUMO:

Introdução: Segundo a Federação Mundial de Musicoterapia, “Musicoterapia é a utilização da música e/ou seus elementos (som, ritmo, melodia e harmonia) por um musicoterapeuta qualificado, com um cliente ou grupo, num processo para facilitar e promover a comunicação, relação, aprendizagem, mobilização, expressão, organização e outros objetivos terapêuticos relevantes, no sentido de alcançar necessidades físicas, emocionais, mentais, sociais e cognitivas” (WFMT, 1996, p. 4). O Setor de Musicoterapia da Maternidade-Escola da UFRJ auxilia desde janeiro de 2018 o projeto de pesquisa “Estudo longitudinal dos efeitos da exposição a poluentes ambientais sobre saúde infantil” (PIPA - Projeto Infância e Poluentes Ambientais), que tem seu piloto desenvolvido entre o segundo semestre de 2017 e o primeiro semestre de 2018 em parceria entre o Instituto de Estudos em Saúde Coletiva - IESC, Faculdade de Medicina da UFRJ e FIOCRUZ, com profissionais e alunos, em uma proposta multidisciplinar.



15
21^a
OUT

9^A SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIUM MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLOGICA, ARTISTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE - PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIENCIA E TECNOLOGIA - SINCT/UFRJ 2018

Objetivo: Apresentar uma proposta de acolhimento das famílias participantes do projeto PIPA envolvendo a equipe de extensão e a equipe de Musicoterapia da Maternidade Escola da UFRJ, para fortalecer a fidelização dos participantes à pesquisa.

Metodologia: A proposta de acolhimento na sala de espera do projeto PIPA envolve a equipe de extensão do projeto PIPA e a atuação do Setor de Musicoterapia da Maternidade Escola da UFRJ (ME-UFRJ). Os atendimentos de musicoterapia acontecerão nos dias de consultas de seguimento dos bebês participantes do projeto. Serão oferecidos, semanalmente, atendimentos de musicoterapia interativa (BARCELLOS, 1984) a pais, mães, familiares, profissionais e bebês participantes do PIPA.

Resultados preliminares: Foram realizadas, no período do piloto, sessões de musicoterapia na sala de espera, junto da equipe de extensão. A proposta de acolhimento contou com integrantes da equipe PIPA (pesquisadores e pontualmente, com alunos) e da equipe de Musicoterapia da ME - UFRJ. Com duração breve, as sessões de musicoterapia foram realizadas em grupo aberto na sala de espera, enquanto as famílias aguardavam a consulta. Os participantes foram dispostos em roda tendo à disposição instrumentos musicais eletrônicos, de corda e de percussão. Os participantes são convidados a tocar em conjunto com os musicoterapeutas. Neste contexto, a musicoterapia emprega como direcionamento de clínica a técnica musicoterapêutica de recriação musical, utilizando como repertório canções populares e infantis pertencentes à história sonoro-musical dos participantes.

Conclusão: Visto isso, espera-se apresentar uma proposta final de acolhimento dos participantes da pesquisa a partir da atuação de musicoterapeutas qualificados, como estratégia de fidelização das famílias ao projeto, durante o segmento no projeto PIPA.

PARTICIPANTES: BRÍGIDA RODRIGUES PEREIRA DE SOUZA, THATIANA VERÔNICA RODRIGUES DE BARCELLOS FERNANDES, CARMEN FROES ASMUS, CARINA RODRIGUES GARCIA LINO

ARTIGO: 4877

TÍTULO: **INTERAÇÃO ENTRE DIFERENTES IRRIGANTES EMPREGADOS NA PRÁTICA ENDODÔNTICA**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Durante o preparo químico dos canais radiculares há o contato entre as diferentes substâncias químicas auxiliares, podendo levar a formação de subprodutos e a formação da smear layer química (SLQ). Por isso, o objetivo deste trabalho foi avaliar o efeito da clorexidina (CLX) empregada como irrigante final associada a ácido etilendiamino tetra-acético (EDTA) e ácido cítrico (AC), ambos agentes quelantes, e o tiosulfato de sódio (TS) como agente antioxidante, além de água destilada (AD) utilizada como veículo inerte. Para tanto, 35 dentes bovinos foram divididos em 7 grupos (n=5) de acordo com o protocolo de irrigação: Controle (AD), AD/TS/CLXsol, AD/EDTA/CLXsol, AD/AC/CLXsol, TS/AD/CLXsol, EDTA/AD/CLXsol e AC/AD/CLXsol. As soluções foram utilizadas em razão 2:1:2 e feita análise em microscopia eletrônica de varredura (MEV) para mensurar qualitativamente a presença ou ausência de SLQ. Os resultados obtidos com presença de SLQ foram: AD (0%), AD/TS/CLXsol (44%), AD/EDTA/CLXsol (56%), AD/AC/CLXsol (78%), TS/AD/CLXsol (0%), EDTA/AD/CLXsol (33%) e AC/AD/CLXsol (67%). O uso da água destilada como irrigante intermediário foi capaz de inibir a formação de SLQ após o uso do tiosulfato de sódio (TS/AD/CLXsol) e diminuir a formação de SLQ após o uso do EDTA e do AC. Com isso, concluiu-se que a água destilada utilizada como irrigante intermediário diminuiu a formação de SLQ entre a CLX e os dois agentes quelantes (AC e EDTA) e impediu a formação de SLQ entre a CLX e o agente antioxidante (TS). Dentre os agentes estudados, observou-se que o uso do TS 5% provocou menor formação de SLQ e o uso do AC obteve-se a maior formação da camada em comparação ao EDTA e ao TS.

PARTICIPANTES: HUGO GONÇALVES DUTRA, CAROLINA OLIVEIRA DE LIMA, MAIRA PRADO, GISELE DAMIANA PEREIRA, RENATA SIMAO, AMARA EULALIA CHAGAS SANTOS

ARTIGO: 4878

TÍTULO: **A AÇÃO DA EXTENSÃO NA QUALIDADE DE VIDA DO ACADÊMICO**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Esta pesquisa tem como proposta analisar possíveis mudanças em relação a qualidade de vida dos estudantes, dos diversos cursos de graduação da Universidade Federal do Rio de Janeiro, que participam da modalidade de dança Stiletto presente no Projeto de Pesquisa e Extensão Comunidade.

Durante a vivência letiva na graduação os alunos, em sua maioria, constantemente estão sobre grande pressão emocional e estresse em decorrência das cargas horárias, avaliações, trabalhos acadêmicos, estudos e até mesmo problemas familiares, trabalho, contas, etc. Esses influenciadores formam um conjunto de fatores que podem provocar diretamente impactos no bem-estar, na saúde mental e na qualidade do aproveitamento acadêmico de cada aluno. A dança, cada vez mais, tem se tornado uma opção para as pessoas que procuram uma melhoria na qualidade de vida.

Buscando entender esses sentimentos que marcam os corpos na sua vida cotidiana, a dança com o salto alto pretende propor uma experiência de descoberta e superação para os alunos, fazendo com que eles olhem para além do espelho e possam se ver, se entender e desafiar os próprios medos, angústias e dificuldades, aumentando a sua autoconfiança e autoestima, conseguindo assim se tornar protagonista de sua vida de uma forma mais consciente das suas capacidades.

Com a experiência adquirida e pesquisa desenvolvida no Projeto posso concluir que a dança apresenta meios para estimular psicologicamente o praticante e interferir diretamente em fatores psicopatológicos. E que através das práticas, por meio dos laboratórios, relato dos alunos e observações em sala de aula, podemos constatar que ocorrem mudanças comportamentais e atitudinais nesses alunos que reverberam em reflexos positivos e diretos não só nos seus processos de graduação, mas também com as relações que os mesmos mantêm com a vida. Estas mudanças são visíveis nos alunos do Projeto cuja participação em eventos tem se tornado mais ativa e protagonista e no aumento percebido a cada semestre na procura dessa modalidade. Esses fatos nos levam a concluir que isso se deva em decorrência dos relatos positivos e da participação dos nossos alunos em eventos e mostras de dança que divulgam as nossas aulas para dentro e fora da universidade.

Referência:

SANTANA, A. da S. O diálogo entre Stiletto e a Gestalt-Terapia em "Um salto de cada vez". Monografia, Curso de Bacharelado em Dança - EEFD/UFRJ, Rio de Janeiro, 2017.

MERLEUAU-PONTY, M. Fenomenologia da percepção. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2011.

SILVA, Jailto Conceição. Avaliação da Qualidade de Vida e Autoestima em Mulheres Praticantes de Stiletto dance. Projeto de Pesquisa para Bolsa de Iniciação Científica - PIBIC/CNPq. UNICEP - São Paulo. 2017

PARTICIPANTES: AMANDA SANTANA, CARLOS ALESSANDRO SOUSA RIBEIRO, ALICE ROCHA DOS SANTOS, FRANK WILSON



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^a SEMANA DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE - PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - SINCT/UFRJ 2018

ROBERTO, DENISE MARIA QUELHA DE SÁ

ARTIGO: 4886

TÍTULO: **ELETROCONVULSOTERAPIA: UM RESGASTE HISTÓRICO ATRAVÉS DE PUBLICAÇÕES EM PERIÓDICOS MÉDICOS NO SÉCULO XX**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Criada em 1938, a Eletroconvulsoterapia foi um dos principais tratamentos em psiquiatria no Século XX. Esta técnica chegou ao Brasil via Estados Unidos trazida pelo Catedrático de Medicina da Universidade de São Paulo Antonio Carlos Pacheco e Silva, em 1941. Após 80 anos de sua criação, a Eletroconvulsoterapia ainda é utilizada como tratamento de transtornos mentais em vários países, inclusive no Brasil. Objetivos: (1) identificar nos Anais do Instituto de Psiquiatria (1942-1947) e Jornal Brasileiro de Psiquiatria (1948-2000) as publicações que tratam especificamente da Eletroconvulsoterapia; (2) analisar estas publicações considerando o contexto histórico-social da época. Metodologia: Pesquisa documental. A busca das fontes históricas se deu em artigos de 1942 a 2000, anos correspondentes à primeira edição dos Anais do Instituto de Psiquiatria e último ano do Século XX. O primeiro artigo encontrado data de 1943 e o último de 1999. Por se tratar de uma pesquisa documental, não foi submetida ao Comitê de Ética em Pesquisa. Resultados: Foram identificadas 39 publicações, sendo duas nos Anais do Instituto de Psiquiatria e 29 no Jornal Brasileiro de Psiquiatria. É possível observar: 21 artigos de análise, 17 artigos completos e uma carta ao leitor. A organização por década aponta: 1940 (quatro artigos completos); 1950 (nove artigos de análise e três artigos completos); 1960 (dois artigos de análise); 1970 (um artigo completo); 1980 (sete artigos de análise, quatro artigos completos e uma carta ao leitor); 1990 (três artigos de análise e cinco artigos completos). Considerações finais: Há um declínio no número de publicações nas décadas de 1960 e 1970, o que pode estar relacionado ao advento das drogas psiquiátricas e ao Movimento de Reforma Psiquiátrica. Na década de 1980, as publicações reaparecem abordando o uso da Eletroconvulsoterapia de acordo com as especificidades patológicas, o que coincide com a publicação do Diagnostic and Statistical Manual of Mental Disorders - DSM III. Encontrou-se também, a partir de 1980, reflexões históricas sobre a técnica. Apesar do Brasil caminhar para um novo modelo de assistência em saúde mental a partir da década de 1970, o discurso das publicações permaneceu centrado no modelo biomédico e a Eletroconvulsoterapia não deixou de ser utilizada.

PARTICIPANTES: JUSLEY DA SILVA MIRANDA, ANA PAULA DA COSTA LACERDA BRANDAO, JULIANA CABRAL DA SILVA GUIMARÃES, TATIANA MARQUES DOS SANTOS, ANTONIO JOSÉ DE ALMEIDA FILHO, MARIA ANGÉLICA DE ALMEIDA PERES

ARTIGO: 4887

TÍTULO: **RELAÇÃO ENTRE A COMPOSIÇÃO DA MICROBIOTA INTESTINAL COM A INGESTÃO ALIMENTAR E O GRAU DE OBESIDADE EM MULHERES**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

A prevalência da obesidade vem aumentando progressivamente no mundo assumindo proporções alarmantes. Trata-se de uma doença de origem complexa e etiologia multifatorial. A microbiota intestinal tem sido associada com a gênese da obesidade e existem controvérsias sobre a influência de componentes da dieta nessa microbiota, como possível mecanismo associado com o ganho de peso corporal. O objetivo do estudo foi avaliar o perfil da microbiota intestinal e a ingestão alimentar de fibras e lipídios entre mulheres com obesidade nos graus I (G1) e II (G2). Foi realizado um estudo transversal, no qual foram selecionadas mulheres em idade fértil com obesidade grau I e II, que não apresentassem diagnóstico prévio de outra doença crônica não transmissível. Foram coletados dados antropométricos para caracterização da população e foi avaliada a ingestão alimentar por meio de registro dietético de três dias utilizando o software DietPro 5i, e a microbiota intestinal, por meio da reação em cadeia polimerase em tempo real, avaliando as cepas *Firmicutes*, *Bacteroidetes*, *Actinobacteria*, *Gammaproteobacteria* e *Verrucobacteria*. Os dados foram analisados utilizando o programa SPSS 21.0, considerando 5% de probabilidade. Não foram observadas diferenças entre os grupos quanto à idade (32,05±5,99 anos e 35,93±7,76 anos para G1 e G2, respectivamente). G1 e G2 apresentaram índice de massa corporal de 32,53±1,56 Kg/m² e 37,22±1,50 Kg/m² e perímetro de cintura de 93,07±6,63 cm e 102,87±8,47 cm, respectivamente, com diferença significativa entre grupos. A composição da microbiota intestinal não diferiu entre os grupos. Com relação à composição dietética, apenas a ingestão de fibras foi superior em G2 comparado com G1 (p = 0,03), ademais G2 apresentou ingestão adequada (20,85±4,70g) desse nutriente, e G1 ingeriu abaixo das recomendações (14,56±5,80g). A composição da microbiota intestinal parece não ser diferente entre os graus de obesidade I e II, assim como a ingestão lipídica. Apesar de G2 ter apresentado maior ingestão de fibras, este nutriente não influenciou no perfil da microbiota intestinal.

PARTICIPANTES: FERNANDA SANTOS DE OLIVEIRA, LEYSIMAR DE OLIVEIRA SIAIS, LOUISE CROVESY, ELIANE LOPES ROSADO

ARTIGO: 4888

TÍTULO: **PERSPECTIVA DE GRADUANDOS SOBRE A ATUAÇÃO DA TERAPIA OCUPACIONAL NO CAMPO DA REABILITAÇÃO FÍSICA**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **e-Pôster**

RESUMO:

Introdução: Tal como ocorre com a maioria das profissões da saúde, a Terapia Ocupacional também desenvolveu, ao longo de sua história, diferentes campos de atuação e especialidades. Isso, contudo, gerou muitas discussões teóricas sobre as características que definem cada uma destas áreas e, paralelamente, unificam-nas em uma mesma profissão. Acredita-se que estas questões ainda se fazem presentes, impactando na compreensão que os graduandos desenvolvem sobre a atuação da Terapia Ocupacional com pessoas com deficiências motoras. Objetivo: Investigar a percepção dos graduandos de terapia ocupacional sobre a atuação no campo da reabilitação física. Método: Este é um estudo qualitativo, no qual um questionário aberto com seis perguntas está sendo aplicado a graduandos de Terapia Ocupacional do 3º (terceiro) e 8º (oitavo) períodos; até junho de 2018, 24 alunos responderam ao questionário, mas a coleta de dados terá continuidade no semestre de 2018.2. Os dados coletados serão analisados por meio da técnica da análise de conteúdo. Este projeto foi aprovado pelo comitê de ética em Pesquisa com Seres Humanos do Hospital Universitário Clementino Fraga Filho/UFRJ (protocolo nº 112871/2016), e todos os participantes assinaram o Termo de Consentimento Livre Esclarecido (TCLE). O envio e o recebimento dos questionários e dos TCLE ocorreram por meio de correio eletrônico ou pessoalmente, com entrega de cópias impressas. Resultados preliminares: A partir da análise preliminar dos dados coletados, observa-se que os alunos consideram que os objetivos da Terapia Ocupacional na reabilitação física envolvem favorecer a autonomia, a independência, o desempenho ocupacional, a funcionalidade e a inserção social, baseando-se nas necessidades ou interesses do cliente/paciente. A respeito dos procedimentos e técnicas utilizados pelo profissional, os alunos citaram as atividades, a tecnologia assistiva, as avaliações e as orientações, além de alguns métodos de tratamento específicos. Os locais ou contextos de atuação citados incluem hospitais, clínicas, domicílio, escolas, centros de reabilitação, consultório, ambulatório, casas de repouso, comunidade, NASF e saúde do trabalhador; também foi mencionado o trabalho multidisciplinar. Além disso, os alunos informaram que diferentes disciplinas e experiências contribuíram para a compreensão da prática neste campo, mas que estas se concentram após o término do terceiro período da graduação. Apenas dois sujeitos informam não ter interesse em atuar na reabilitação física. Os demais participantes apresentaram ter interesse em atuar na área de modo que isso pode ter influenciado nas respostas fornecidas, ou mesmo na concordância em participar da pesquisa. Conclusão: Espera-se, com os resultados desta pesquisa, colaborar para as discussões sobre a Terapia Ocupacional na área da reabilitação física, bem como



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE • PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA • SINCT/UFRJ 2018

colaborar para a melhoria da formação profissional.

PARTICIPANTES: LUCAS APIS, MARIA DAS GRAÇAS VALENTE, ANA PAULA MARTINS CAZEIRO

ARTIGO: 4891

TÍTULO: VARIAÇÃO DO FATOR DE CONDIÇÃO DE PEQUENOS MAMÍFEROS ENTRE PAISAGENS CONTÍNUAS E FRAGMENTADAS

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

Há vários estudos sobre o efeito dos processos de perda de habitat natural e fragmentação na dinâmica e persistência de comunidades e de populações, porém ainda pouco se sabe sobre como esses processos afetam as condições individuais. É de se esperar que perda de habitat e fragmentação tenham influência na condição dos indivíduos, já que esses processos consideram a alteração na qualidade do habitat, como disponibilidade de recurso. Esperamos que os indivíduos de mata contínua de espécies dependentes de floresta apresentem um maior fator de condição (SMI) na paisagem contínua do que nas fragmentadas e o oposto ocorreria para as espécies não-dependentes de florestas, quando comparadas com as anteriores. A ordem taxonômica também pode ter um efeito, visto que a demanda energética de marsupiais difere da de mamíferos placentados. O SMI para cada espécie isoladamente dependeria também da relação entre a quantidade de espécies que ocorrem no local (riqueza) representando uma competição interespecífica, e também da quantidade de indivíduos da própria espécie (abundância) representando uma competição intraespecífica. Para verificar essas hipóteses, avaliamos 3 espécies de marsupiais (*Didelphis aurita*, *Marmosops incanus* e *Philander frenatus*) e 4 de roedores (*Akodon montensis*, *Delomys sublineatus*, *Euryoryzomys russatus*, *Oligoryzomys nigripes*) em 3 paisagens (10.000 ha cada) de Mata Atlântica que variam na quantidade de cobertura florestal (30%, 50% e 100%). Para o cálculo do SMI foram consideradas as relações entre peso e tamanho do corpo de indivíduos adultos. As hipóteses foram testadas em duas etapas. Para todas as espécies foi realizada uma seleção de modelos lineares mistos, considerando paisagem de origem e tãxon como fatores fixos e espécie como aleatório. Posteriormente, foi realizada uma seleção de modelos lineares ou de distribuição gama para cada espécie presente nas três paisagens, avaliando a paisagem de origem, a abundância das populações estudadas e riqueza das comunidades onde estas populações estavam inseridas. A interação do tãxon com a paisagem foi mais importante, roedores tem um SMI menor do que marsupiais nas três paisagens e na paisagem contínua (100%) as espécies juntas têm menor SMI. Avaliando por espécie, *A. montensis* e *D. sublineatus* apresentam menor SMI com o aumento da riqueza e um maior SMI na paisagem de 50%. *A. montensis* também mostrou uma relação positiva da abundância com o SMI. Já para as demais espécies que também presentes nas três paisagens (*O. nigripes* e *M. incanus*) não houve indícios de que esses fatores afetassem o SMI. A paisagem tem efeito no SMI, sendo menor na paisagem contínua, ao contrário da hipótese formulada. Há indícios de que os fatores que governam o SMI na escala da paisagem para todas as espécies são diferentes dos fatores importantes na escala da espécie. Possivelmente há uma relação entre a competição intra e interespecífica que afeta o resultado do SMI para cada espécie em cada paisagem.

PARTICIPANTES: LUIZA CARISIO, CAMILA BARROS, MARCUS VIEIRA

ARTIGO: 4894

TÍTULO: A POTENCIALIDADE DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE NO AMBIENTE ESCOLAR: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: e-Pôster

RESUMO:

Introdução: Sendo considerado um período marcado por transformações relacionadas aos aspectos físicos, fisiológicos, emocionais e comportamentais, a adolescência configura-se também como uma etapa do desenvolvimento do ser humano que está associada à vulnerabilidade, e possibilita que a educação em saúde para com essa população seja fundamental. A disseminação de informações acerca da saúde sexual e reprodutiva, por exemplo, prevenção de infecções sexualmente transmissíveis, métodos contraceptivos, gravidez na adolescência, consequências de aborto clandestino e importância do planejamento reprodutivo, além de relações de gênero e depressão, propiciam aos adolescentes a prática da atividade sexual de uma forma prazerosa, segura e saudável, atingindo a integralidade de saúde.

Objetivos: promover educação em saúde sexual e reprodutiva com adolescentes e, construir coletivamente conhecimentos, habilidades e reflexão para o autocuidado.

Metodologia: trata-se de um estudo do tipo relato de experiência sobre educação em saúde sexual e reprodutiva com adolescentes. O trabalho foi desenvolvido através de uma parceria entre a Residência Multiprofissional em Saúde da Mulher do Instituto de Atenção à Saúde São Francisco de Assis e o Projeto de Extensão "Saúde Sexual e Reprodutiva do Adolescente: aconselhamento em planejamento familiar e Infecções Sexualmente Transmissíveis em comunidades escolares do município do Rio de Janeiro", em uma escola estadual normalista do Estado do Rio de Janeiro. A equipe de residência multiprofissional realizou sete oficinas com uma turma do 1º Ano, durante 7 encontros semanais, nos meses de abril e maio de 2018, cujas temáticas foram escolhidas pelos alunos. As temáticas foram trabalhadas de forma dinâmica e interativa, considerando o contexto do ser adolescente.

Resultados: Após a realização do ciclo de oficinas, ficou evidente a importância da realização do trabalho de educação em saúde no ambiente escolar e o estabelecimento de diálogos sobre assuntos do cotidiano dos adolescentes que, por muitas vezes, não são abordados. Tal relevância foi avaliada por meio da alta adesão dos adolescentes nas oficinas ofertadas, tendo em vista que não possuíam caráter obrigatório. Dessa forma, percebe-se que a sala de aula tornou-se num espaço leve o suficiente para que os adolescentes se sentissem a vontade para abordar temas considerados tabu na sociedade, promovendo uma melhoria na qualidade de vida.

Conclusão: A disseminação de informações no ambiente escolar é fundamental para que se possam diminuir as situações de risco e vulnerabilidade, pois, a partir do momento em que se cria uma relação de confiança entre adolescente e profissional de saúde, o jovem consegue sentir-se à vontade para esclarecer suas dúvidas. Assim, o projeto tem como finalidade compartilhar informações mais seguras, a fim de promover saúde e trabalhar os direitos sexuais e reprodutivos de forma integral.

PARTICIPANTES: OHANNA AZEREDO BRAGA, ANDRIE LUIZ FELIPE, ARYANNE OLIVEIRA, ANA BEATRIZ AZEVEDO QUEIROZ, GABRIELA SILVA DOS SANTOS

ARTIGO: 4895

TÍTULO: ANÁLISE DA ANISAQUIOSE HUMANA NO BRASIL SOB A PERSPECTIVA DO AUMENTO DO CONSUMO DE CULINÁRIA ASIÁTICA

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

Introdução/objetivos: A anisakiase é uma helmintíase de curso agudo com sintomatologia inespecífica, majoritariamente no sistema gastrointestinal, causada pela ingestão de larvas da família Anisakidae através de peixes contaminados que não foram submetidos às medidas



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE - PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - SINCT/UFRJ 2018

corretas de congelamento ou cocção. Houve um aumento progressivo no número de casos da doença no mundo, todavia no Brasil, apesar do crescente consumo de pescados crus devido a maior adesão à culinária oriental, não houve notificação significativa da doença, o que levou os autores deste trabalho a investigar uma possível subnotificação com base na presença da larva em peixes comercialmente importantes para consumo humano.

Metodologia: Consultaram-se as bases de dados Pubmed e Scielo, bem como publicações especializadas na área de veterinária e parasitologia. Utilizou-se “anisakidae Brazil” como descritor, selecionando-se os artigos considerados mais relevantes publicados entre 2000-2018. O critério de inclusão foram artigos sobre peixes com importância comercial alimentar e de subsistência no território brasileiro.

Resultados: Sob a perspectiva de um mercado com crescimento exponencial, o aumento no consumo de culinária asiática no Brasil, evidenciado pela maior demanda e proliferação de restaurantes afins nos últimos anos, permite avaliar uma correlação com casos de parasitoses gastrointestinais associadas ao consumo de pescados mal cozidos. Analisaram-se peixes utilizados em comércio alimentar (congro rosa, corvina, trilha, linguado, pirarucu, galo, namorado, pargo, pescada, traira, porco liso, pescada amazônica e olho de cão) e em subsistência (lambari). Os principais locais de infecção da larva nos peixes foram mesentério, fígado e estômago. Dentre os 23 artigos incluídos na revisão, 6 evidenciaram a larva na musculatura e 12 evidenciaram a presença da larva L3, estágio infectante para seres humanos. Os dois gêneros das larvas da família Anisakidae mais citados parasitando peixes foram *Contracaecum* sp. e *Anisakis* sp. A prevalência nas amostras avaliadas teve considerável amplitude, variando desde 1,35% até 100% dos pescados avaliados. Sob análise de um algoritmo médio, a prevalência encontrada nesta revisão alcançou 34,02%. Foram encontrados peixes parasitados em todas as regiões do Brasil. Dos 23 estudos, 15 localizaram-se na região sudeste, com destaque para o Rio de Janeiro, citado 10 vezes. Dentre os artigos avaliados, um único caso de anisquiase foi reportado no Brasil.

Conclusão: Sob a análise dos resultados, é de extrema importância avaliar a extensão e os motivos da subnotificação que a doença possui em caráter nacional. O grande obstáculo para incentivo à pesquisa se justifica sob o ponto de vista negligenciado que a doença tem, assim como outras parasitoses, além da falta de financiamento dos órgãos competentes. A mudança nos hábitos de alimentação da população em anos recentes exige melhor controle sanitário e maior incentivo à execução de medidas profiláticas.

PARTICIPANTES: BRENO BRAGA ABREU DO NASCIMENTO, PAULO ZICARI BONEDER, GABRIEL FRANÇA CONTI DE OLIVEIRA, RAFAELA PALHANO SIFUENTES MELO, LUIS FELIPE MOREIRA MACHADO, MARIA JOSÉ CONCEIÇÃO, ISABEL CRISTINA MELO MENDES

ARTIGO: 4897

TÍTULO: **DUPLA CARGA DE DESNUTRIÇÃO NOS INDÍGENAS XAVANTE (MATO GROSSO, MT)**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Introdução: A Dupla Carga de Desnutrição (DCD) caracteriza-se como a coexistência da desnutrição e o excesso de peso em uma mesma comunidade, podendo gerar na infância, um comprometimento no desenvolvimento corporal e na fase adulta, obesidade e doenças crônicas não-transmissíveis (DCNT). No Brasil, aliado ao cenário de transição nutricional e epidemiológica, há a crescente Insegurança Alimentar e Nutricional. Nesse contexto, estão os Xavantes, que vivem atualmente com muitos agravos nutricionais, acarretado pelos recentes processos de transformações culturais, econômicas e ambientais de forma heterogênea entre suas aldeias. Objetivo: Avaliar a prevalência de DCD nos indígenas Xavante da Terra Indígena (TI) Pimentel Barbosa (Mato Grosso, MT). Metodologia: Os Xavante, um dos grupos indígenas mais populosos do Brasil, localizam-se no leste do Estado do MT. Foi realizado inquérito populacional em 2011 em toda a TI (7 aldeias), visando o universo da população. Houve coleta dos dados socioeconômicos e antropométricos, para a análise do estado nutricional de 367 crianças (0-2 anos e 3-5 anos) e 374 adultos Xavante. Para o diagnóstico de desnutrição em crianças, foram utilizados os parâmetros peso-para-estatura (P/E), estatura-para-idade (E/I), peso-para-idade (P/I) e IMC-para-idade (IMC/I) (OMS, 2006) e para o excesso de peso (sobrepeso/obesidade) em adultos (18-60 anos), utilizou-se o IMC e percentual de gordura corporal (OMS, 2001). Aplicou-se teste qui-quadrado para avaliação das diferenças percentuais (significância de 5%). Resultados: Das 367 crianças, nenhuma apresentou sobrepeso/obesidade e 1,1% apresentou baixo P/E; 22,9% baixa E/I e 7,9% baixo P/I. Crianças de 0-2 anos apresentaram as maiores taxas de inadequação, destacando baixa E/I (31,5%) e baixo P/I (12,6%). As meninas apresentaram as maiores prevalências (88,09%), com diferenças significativas ($p < 0,005$). Nos adultos, a prevalência de excesso de peso foi de 71,7%, sendo 23,8% de obesidade em ambos os sexos. Não houve diferença de prevalência de excesso de peso entre os sexos, onde 35,82% apresentaram excesso de peso. Nos homens, a maior prevalência de obesidade foi entre 40 e 60 anos (66,7%) e no sexo oposto, entre 18-40 anos (45,1%). Em ambos os sexos, as diferenças percentuais entre os grupos de idade foi significativa ($p < 0,005$). O percentual de gordura foi elevado em 50% dos adultos, sendo a maioria do sexo masculino (83,45%) ($p < 0,005$). Conclusão: As crianças indígenas apresentaram prevalências de desnutrição muito superiores às crianças não-indígenas remetendo a uma situação precária de saúde e condições de vida. Já a obesidade entre os adultos Xavante mostrou-se expressiva, superando outras médias nacionais. Sendo as soluções para os problemas da DCD razoavelmente bem reconhecidas quanto a desnutrição e a obesidade. Estratégias de enfrentamento destes não foram combinadas em uma estrutura abrangente de ações, políticas e programas, especialmente para minorias étnicas e raciais, que são as mais acometidas.

PARTICIPANTES: VANA CAMILA SILVA DOS SANTOS, FERNANDA ALMEIDA LOUREIRO, ALICIA COSTA, ALINE ALVES FERREIRA, CÁSSIA GOMES VERAS DE MORAES

ARTIGO: 4898

TÍTULO: **PROCESSOS CRIATIVOS E COMPANHIAS DE DANÇA: MEMÓRIAS DO CORPO, NO CORPO, PARA O CORPO**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Apresentação de Vídeo**

RESUMO:

O projeto de pesquisa Processos Criativos e Companhias de Dança: Imagens, Histórias, textos e contextos (DAC-UFRJ) desenvolve um Estado da Arte acerca da História da Dança na cidade do Rio de Janeiro, com o recorte temporal dos anos 2000 a 2017. Busca organizar e refletir sobre estudos dos processos criativos de companhias de dança e sua importância para a memória do referido campo, já que, muito mais que um registro de processos de criação, são marcas históricas, sócio culturais e objetos historiográficos que, quando revisados no presente, auxiliam em remontagens artísticas. O registro do que é produzido com o corpo auxilia no desenvolvimento da legitimação do campo da arte e na criação de uma memória cultural da Dança. Para dar conta deste objetivo, e entendendo a necessidade de busca de material artístico para este projeto e para todo o campo, foi desenvolvido um Vídeo Dança/Documentário, que apresenta o resultado dessa pesquisa artística de forma interativa, através da imagem e do gesto.

PARTICIPANTES: BRUNA GARCIA DE OLIVEIRA ROCHA, MARIANA MESQUITA, DANDARA FERREIRA, ISABELA MARIA AZEVEDO GAMA BUARQUE

ARTIGO: 4899

TÍTULO: **ABORDAGEM NUTRICIONAL EM PACIENTES COM TRANSTORNO MENTAL: ACOLHENDO O PACIENTE APÓS A**



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
5ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAÉ
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE - PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - SINCT/UFRJ 2018

REFORMA PSIQUIÁTRICA

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Introdução: A história de tratamento de pacientes com transtorno mental é marcada pela reclusão. A Reforma psiquiátrica trouxe novos paradigmas para o tratamento desses indivíduos, incluindo a abordagem nutricional. **Objetivos:** A presente revisão objetivou apresentar brevemente a definição de transtorno mental, apresentar informações sobre a reforma psiquiátrica como marco histórico para abordagem destes pacientes e discutir sobre os desafios da avaliação nutricional, considerando os efeitos metabólicos do uso de medicações psicotrópicas. **Metodologia:** Foi realizado um levantamento bibliográfico, a partir de artigos publicados em revistas indexadas disponíveis na internet por meio dos principais bancos de dados das plataformas PUBMED, SCIELO, LILACS, SOCIEDADE BRASILEIRA DE PSIQUIATRIA, CARDIOLOGIA e ENDOCRINOLOGIA, nos idiomas português, inglês e espanhol, com ênfase nas publicações dos últimos 10 anos, com abordagem dos seguintes temas: Transtorno Mental, Reforma Psiquiátrica, Drogas Antipsicóticas e Avaliação do Estado Nutricional. **Discussão e Conclusão:** A avaliação do estado nutricional do paciente com transtorno mental é fundamental para o monitoramento do risco de comorbidades desses indivíduos. Porém a dificuldade de registro entre o real e o imaginário e, sentir-se invadido por elementos externos, devem ser considerados na escolha do método para o diagnóstico nutricional, sendo o vínculo do profissional com o paciente um fator fundamental para esta escolha. Para maior inclusão dos pacientes com transtorno mental, se faz necessário o nutricionista, avançar em pesquisas qualitativas e quantitativas, buscando se envolver no processo de cuidar, tendo em vista as práticas da corresponsabilização, horizontalização e democratização da atenção em saúde mental

PARTICIPANTES: TATIANA PEREIRA DE PAULA, JUCIRENE VICENTE MARINHO

ARTIGO: **4900**

TÍTULO: **ESTUDO DA ATIVIDADE E FUNÇÃO DE LINFÓCITOS T CD8+ EXPOSTOS A LACTATO EM MODELO 3D DE CRESCIMENTO TUMORAL**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Os linfócitos TCD8+ são células do Sistema Imune Adaptativo que possuem papel na imunidade antitumoral. Podem ser classificados como células naïve, efetoras ou de memória. A imunovigilância realizada pelos linfócitos TCD8+, devido a complexidade da célula tumoral, pode falhar, levando ao escape e a progressão do câncer, favorecendo a formação do microambiente tumoral. Dentre os fatores presentes nesse microambiente capazes de influenciar na atividade de linfócitos T citotóxicos está o lactato, produzido e secretado por células tumorais que realizam glicólise anaeróbica. Além de servir para o processo anabólico nas células transformadas, ele atua atenuando algumas funções de células T citotóxicas. Porém, o impacto deste metabólito na capacidade de ativação e diferenciação de células TCD8 naïve ainda não foi avaliado. Portanto, o objetivo do projeto é verificar o impacto de lactato na capacidade de diferenciação de células T CD8+. Com esta finalidade, a coleta de linfonodos de camundongos C57BL/6 será realizada. Essas células serão selecionadas negativamente e terão sua pureza checada por FACS. Células T CD8+ efetoras serão ativadas com anti-CD3 e anti-CD28 em poços recobertos por anti-IgG com IL-2 a partir do segundo dia, durante 5 dias. Uma vez geradas in vitro, a avaliação da expressão de genes de referência de células efetoras e de memória será feita. Para isso, o RNA de células naïve e diferenciadas para o perfil efector será utilizado para síntese de cDNA, e análise de expressão gênica por PCR em tempo real. Já as análises fenotípicas serão analisadas por citometria de fluxo. Após isso, para a análise funcional, será feita a avaliação da produção de IFN- γ e granzima B por marcação intracelular e citometria de fluxo após desafio in vitro com PMA e Ionomicina. Uma vez testada a capacidade de diferenciação e atividade de células T CD8 efetoras geradas in vitro, avaliaremos sua capacidade de matar células tumorais em modelo de cultura 3D. Células B16 expressando o antígeno ectópico ovalbumina (B16OVA) serão cultivadas em esferóides em conjunto com células de fibroblasto NIH 3T3. Células T CD8+ OT-I serão diferenciadas para o perfil efector e acrescentadas aos esferóides. Estes serão coletados 2 ou 3 dias depois, um grupo fixado e congelado para avaliação do infiltrado por imunohistoquímica; outro será dissociado e terá as populações avaliadas por citometria de fluxo. Lactato pode então ser adicionado à cultura e a funcionalidade de células OT-I testada na sua presença ou ausência.

PARTICIPANTES: BIANCA BRAGA FRADE, CAROLINA CALÔBA, MIRIAM WERNECK

ARTIGO: **4907**

TÍTULO: **ANÁLISE ULTRAESTRUTURAL DAS ETAPAS DO CICLO INTRACELULAR DE TRYPANOSOMA CRUZI EM MACRÓFAGOS POR TÉCNICAS DE MICROSCOPIA ELETRÔNICA DE VARREDURA**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

O *Trypanosoma cruzi* é um protozoário flagelado heteroxênico, causador da Doença de Chagas, que afeta milhões de pessoas principalmente nos países da América Latina (revisto em Rassi Jr *et al.*, 2012). O *T. cruzi* apresenta três principais estágios de desenvolvimento: epimastigota, tripomastigota e amastigota. O epimastigota é o estágio replicativo presente no intestino do inseto vetor, o amastigota é o estágio replicativo no hospedeiro vertebrado e o tripomastigota é o principal estágio infectivo em hospedeiros vertebrados (embora o estágio amastigota também seja capaz de infectar). Como o *T. cruzi* é um parasita intracelular obrigatório, pelo menos uma parte do seu ciclo ocorre dentro de uma célula hospedeira. Qualquer célula nucleada do hospedeiro vertebrado pode ser infectada por *T. cruzi*, sendo as células epiteliais e os macrófagos os primeiros sítios de infecção (revisto por de Souza *et al.*, 2016). Os processos de interação vêm sendo amplamente estudados desde a descoberta da doença. Isto porque, o reconhecimento de todas as etapas do processo de interação permitirá conhecer não só a sua biologia celular como também auxilia a identificação de novos alvos para quimioterápicos, impedindo o procedimento da infecção. Diversas moléculas necessárias para o reconhecimento entre o parasito e as células hospedeiras já foram descritas, assim como algumas vias de sinalização importantes e as vias endocíticas participantes deste processo (Barrias *et al.*, 2013). Algumas etapas ainda são pouco elucidadas como: a desorganização do vacúolo parasitífero, a diferenciação do tripomastigota para amastigota, a multiplicação dos amastigotas e diferenciação em tripomastigotas. A relação com os elementos da célula hospedeira durante estes processos também não foi amplamente caracterizada. Com base nestas informações, visamos estudar estes processos na interação dos diferentes estágios *T. cruzi* e macrófagos utilizando as técnicas de microscopia eletrônica de varredura convencional e de alta resolução (além de criovarredura). Após diferentes tempos de interação (15 e 30 minutos, 1, 2, 3, 6, 12, 24 e 48 horas), as amostras foram processadas para microscopia de varredura, montadas e fraturadas pela técnica de dacapagem a seco ou então foram congeladas através da técnica de congelamento por alta pressão e fraturadas por criofratura antes da observação. Pode-se observar que nos tempos iniciais de interação (15 minutos à 1 hora) todos os estágios encontravam-se aderidos à membrana da célula. Após duas horas de infecção não se observou epimastigotas no interior dos macrófagos. Já os amastigotas e tripomastigotas ainda se encontravam nos vacúolos rodeados de organelas da célula hospedeira como o retículo endoplasmático e mitocôndria. Em tempos superiores a 12 horas de interação pode-se observar amastigotas no citoplasma da célula hospedeira, independente da técnica utilizada.

PARTICIPANTES: LARISSA FIUZA CARNEIRO, WANDERLEY DE SOUZA

ARTIGO: **4908**



15^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIUM MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE • PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA • SINCT/UFRJ 2018

TÍTULO: MODULAÇÃO DA ATIVIDADE DE NEURÔNIOS E CÉLULAS-SATÉLITE GLIAIS DO GÂNGLIO TRIGEMINAL PELA ATIVAÇÃO DO SISTEMA MU-OPIOIDÉRGICO

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

As dores neuropáticas trigeminais (DNT) representam um desafio para profissionais de saúde, principalmente devido ao escasso conhecimento acerca dos seus mecanismos. Estudos recentes demonstraram alterações no sistema mu-opioide, um dos mais importantes associados à regulação da via nociceptiva, em pacientes com DNT. Outros estudos ainda sugerem que os efeitos analgésicos da morfina, principal agonista dos receptores opioides mu, seriam atenuados pela liberação de citocinas pró-inflamatórias (ex. interleucina 1 β - IL1- β e fator de necrose tumoral alfa, TNF-alfa) induzida por metaloproteínas (ex. MMP-2, MMP-9), no gânglio trigeminal (GT). Contudo, pouco se sabe a respeito da variação na expressão de receptores opioides, a partir da ativação dessa via, nem mesmo a contribuição da glia satélite, localizada nos gânglios periféricos, neste processo. Os objetivos desse estudo são avaliar alterações na expressão de receptores opioides (mu, kappa e delta) induzidas pelo tratamento de células do GT com um agonista de receptores opioide mu, bem como a participação de IL1- β e da MMP-9, em uma via envolvendo ativação da glia satélite neste processo. Foram realizados cultura de explantes do GT de camundongos suíços adultos. Os animais foram eutanasiados e o GT foi dissecado e liberado dos tecidos circundantes. Posteriormente, os explantes do GT foram mantidos em meio de cultura (DMEM-F12), sem nenhum tipo de tratamento (controle negativo) ou com tratamento utilizando o agonista opioide seletivo DAMGO [D-Ala2, N-Me-Phe4, Gly5-ol] -Encefalina de concentração 5ug/ml, por 24 ou 48 horas. Ao final de cada experimento, o material foi fixado em paraformaldeído 4% para caracterização por imunocitoquímica. Os GTs de cada condição foram lavados com PBS (Tampão Fosfato Salino) e foi adicionada a solução TNBT (composta por Tris, NaCl, bloqueador e Triton), permanecendo por 48h. Após esse período a solução de TNBT foi retirada e substituída pela solução de bloqueio contendo soro de crescimento rápido (NGS) + TNBT, que foi deixada por 24h. O anticorpo primário foi adicionado e deixado por 48h. Passado esse período, o GT foi lavado com a solução TNT (composta por Tris, NaCl e Triton). Foi adicionado o respectivo anticorpo secundário, diluído em TNBT e deixado por 4 horas. Passadas as quatro horas, foi adicionado DAPI (2-(4-amidinofenil)-1H-indole-6-carboxamida). A análise foi realizada com auxílio de microscópio confocal. Os resultados preliminares sugerem um aumento de expressão de MMP-9 e GFAP de modo tempo-dependente, após o tratamento com DAMGO. Tais resultados indicam uma ativação glial, possivelmente em um mecanismo envolvendo um aumento de expressão de MMP-9, podendo contribuir para o mecanismo de ação de opioides no gânglio trigeminal. Contudo, é necessário ainda confirmar os efeitos desse mecanismo na expressão dos receptores opioides mu, bem como dos outros receptores opioide e de IL1- β neste processo, como sugerido por estudos prévios.

PARTICIPANTES: KARINE SANTOS DE FREITAS, MIGUEL ARCANJO NEVES, CELINA GARCIA DA FONSECA, JULIANA DE MATTOS COELHO AGUIAR, CARLA VERÍSSIMO, MARCOS FABIO HENRIQUES DOS SANTOS

ARTIGO: **4909**

TÍTULO: DERIVADO DE HEPARINA INTESTINAL BOVINA COMO AGENTE ANTI-INFLAMATÓRIO E ANTI-METASTÁTICO?

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

A heparina é um glicosaminoglicano (GAG) amplamente utilizado como agente anticoagulante. As preparações farmacêuticas são constituídas de populações heterogêneas de cadeias que variam principalmente em tamanho e em grau e localização de sulfatações. Também têm sido demonstrados efeitos biológicos que não a anticoagulação desse polissacarídeo. Nosso grupo tem investigado tais propriedades com vistas a potenciais novas aplicações terapêuticas desse GAG, particularmente os efeitos anti-inflamatório e antimetastático de um derivado de heparina bovina com baixa atividade anticoagulante.

Demonstramos que é possível segregar as cadeias da heparina intestinal bovina (UFH bovina) obtendo-se uma fração com baixa atividade anticoagulante (fração F1) por meio de coluna de troca iônica. Esta fração exibe cadeias onde predominam unidades dissacarídicas não sulfatadas na posição 6 da glicosamina, resultando em baixas atividades anti-Xa, -IIa e antitrombótica. Ensaios em modelo murino nos permitiram configurar uma curva de farmacocinética por via subcutânea (SC), com platô de concentração sérica entre 45 min e 2h, que orienta os demais ensaios.

Na avaliação da atividade anti-inflamatória, realizamos ensaios com modelo animal de peritonite (camundongos Black 6). Neste, uma dose de 5mg/kg de heparina é administrada por via subcutânea (SC) e, 2h após induz-se a peritonite com 1mL de tioglicolato a 4% intraperitoneal. Ao final de 5 horas realiza-se lavado peritoneal e quantifica-se o grau de inflamação contabilizando a relação de polimorfonucleares/mononucleares. Nesse modelo, a F1 demonstrou atividade anti-inflamatória semelhante à UFH bovina.

Investigamos, ainda, sua potencial atividade anti-metastática. Realizamos ensaios com camundongos Black 6 num modelo de metástase induzida com células de melanoma (B16F10). Os animais são pré-tratados com heparina intestinal suína (UFH suína), UFH bovina, F1 ou solução salina 0,9% (grupo controle) por via SC, após 1h as células tumorais (3 x 10⁵ céls./animal) são inoculadas por via IV. Foram realizados ensaios nas doses de 2, 4, 8 mg/kg. Os animais são acompanhados por 3 semanas e, ao final, são sacrificados, pneumectomizados e os focos metastáticos contabilizados. A F1 demonstrou diminuir o número de metástases de forma dose-dependente.

Em face dos achados evidencia-se a possibilidade de emprego terapêutico desse derivado de heparina intestinal bovina na medida em que ele apresenta baixas atividades anticoagulante e hemorrágica, e expressa atividades anti-inflamatória e anti-metastática. Para elucidação deste mérito, é mister a continuidade e o aprofundamento das pesquisas utilizando outros modelos de inflamação e tumores.

PARTICIPANTES: ROBERTO PEREIRA SANTOS, ANA MARIA FREIRE TOVAR, PAULO A. S. MOURÃO

ARTIGO: **4911**

TÍTULO: ANÁLISE DA INCIDÊNCIA E FATORES DE RISCO PARA LESÃO POR PRESSÃO ASSOCIADA A DISPOSITIVOS MÉDICOS EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Introdução: A análise da incidência de lesões por pressão (LPP) é imprescindível para demonstrar a relevância deste evento adverso nas instituições hospitalares e é um desafio para a enfermagem durante a prestação dos cuidados, bem como aos gestores dos serviços, como indicador de qualidade da assistência. A LPP associada a dispositivo médico está relacionada aos fatores intrínsecos apresentados pelo paciente, ao desconhecimento acerca do risco de LPP de outras etiologias e principalmente a necessidade de implantação de rotinas de avaliação e verificação do uso correto de dispositivos pelos profissionais de saúde. Objetivos: Traçar o perfil dos pacientes atendidos na unidade de terapia intensiva e no setor da clínica médica do HUCFF; Verificar a incidência de LPP associada a dispositivo médico na amostra estudada; Identificar os fatores de risco para o desenvolvimento da LPP; Identificar os dispositivos médicos utilizados e que levaram ao desenvolvimento de LPP. Metodologia: Trata-se de um estudo documental, exploratório-descritivo e retrospectivo com análise quantitativa. Esta pesquisa será do tipo descritiva, visto que objetiva informar sobre a distribuição de um evento na população em termos quantitativos. A pesquisa terá como cenários os setores de Clínica Médica e CTI de um Hospital Universitário de uma Universidade Pública, localizado na cidade do Rio de Janeiro. Os critérios de inclusão dos pacientes na amostra são: pacientes que utilizaram algum tipo de dispositivo médico e que tenham permanecido internados por no mínimo 07 dias consecutivos nos setores pesquisados, excluindo pacientes que apresentaram LPP associada à outra etiologia que não por dispositivo médico ou tenham apresentado LPP antes da implantação do dispositivo médico. A



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^a SEMANA DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIUM MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAÉ
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE • PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA • SINCT/UFRJ 2018

pesquisa possui aprovação do Comitê de Ética sob o número CAAE: 82764917.7.0000.5238 de abril de 2018. Coleta de dados: A pesquisa encontra-se na fase de coleta de dados, tendo como dificuldade o acesso aos prontuários e aos registros de enfermagem. Por se tratar de uma pesquisa retrospectiva o acesso aos prontuários deve ser feito nos arquivos físicos e digitais considerando o período de internação anterior (dezembro/2017 até maio/2018), necessitando inicialmente a seleção e elaboração e eleição de listagem dos possíveis participantes, e a verificação dos instrumentos de avaliação das lesões utilizados e registrados nos prontuários, considerando-se a rotina dos profissionais enfermeiros no

serviço pesquisado, bem como a utilização do processo de enfermagem. Resultados preliminares: A partir da taxa de incidência e identificação dos fatores de risco, pode-se buscar a adoção de novas práticas em saúde, como medidas preventivas e intervenções precoces, garantindo uma melhor qualidade assistencial para os indivíduos. Assim, torna-se imperativa a melhoria da segurança do paciente em serviços de saúde através da implantação, implementação e a sustentação das ações de segurança do paciente.

PARTICIPANTES: THAIS MENDES LOYOLA, ALEXANDRA SCHMITT RASCHE, PABLO ALEXANDRE SILVA

ARTIGO: 4918

TÍTULO: SELEÇÃO DE MICRORGANISMOS RESISTENTES À RADIAÇÃO ULTRAVIOLETA B, EXTRAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DE CAROTENOIDES DE MICROBACTERIUM SP. CEPAL LEMMJ01 ISOLADO DA ANTÁRTICA

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

Carotenoides são estruturas tridimensionais que formam uma classe de pigmentos e constituem um bioproduto microbiano de grande importância comercial com aplicações no setor de alimentos e cosméticos. Muitos microrganismos produzem carotenoides, principalmente devido às condições ambientais estressantes em que vivem. O objetivo deste trabalho foi selecionar no ambiente antártico que tem alta incidência de luz ultravioleta, um pigmento com propriedade fotoprotetora. Seis bactérias isoladas de solos ornitogênicos da Antártica foram utilizadas para detectar a mais resistente à radiação ultravioleta (RUV). As amostras foram cultivadas por 48h a 28°C sob agitação a 120 rpm, em meio Lurian-Bertani (LB) e 10⁹ células/ml de cada microrganismo foram irradiadas sob lâmpada de luz UVB (312nm), em doses crescentes de 0kj, 4kj e 8kj. Escherichia coli cepa K12A15 foi utilizada como padrão devido aos seus múltiplos mecanismos de reparo. A cepa mais resistente foi Microbacterium sp. cepa LEMMJ01, sendo o alvo da extração dos pigmentos carotenoides, estes são moléculas com atividade fotoprotetora e antioxidante. O fracionamento do extrato metanólico das células bacterianas foi feito por cromatografia em camada delgada (CCD) em escala micropreparativa utilizando gel de sílica suportado em placas de alumínio contendo agente fluorescente da marca Merck® como fase estacionária e hexano e acetona na proporção 60:40 (v/v) como fase móvel. A visualização dos metabólitos nas placas de CCD foi realizada sob luz ultravioleta a 254 e 365 nm com auxílio de lâmpada de luz ultravioleta Modelo CC-80 (Spectrolite®) e por meio da observação de coloração amarela no visível. Estes resultados indicam a presença de 5 frações de carotenoides. Análises químicas em cromatografia líquida de alta eficiência (CLAE) estão em andamento para identificação destes pigmentos.

PARTICIPANTES: JONAS NOBREGA MARQUES, MARIA CRISTINA PINHEIRO PEREIRA REIS MANSUR, GABRIELA RODRIGUES DE SOUZA, ALANE BEATRIZ VERMELHO, ANTONIO JORGE RIBEIRO DA SILVA

ARTIGO: 4919

TÍTULO: PROMOÇÃO DA SAÚDE MENTAL E ATENÇÃO PSICOSSOCIAL INFANTO-JUVENIL NO CONTEXTO ESCOLAR

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

Resumo: Este trabalho visa apresentar e discutir a construção de ações voltadas à promoção da saúde mental infantojuvenil desenvolvidas no projeto de pesquisa e extensão, denominado: "Rede, território e atenção psicossocial para crianças e adolescentes", tendo como principal ponto de ancoragem para sua realização as escolas e creches a fim de construir condições para ampliação do acesso e qualificação da assistência às crianças e adolescentes, a partir da colaboração, corresponsabilização e compartilhamento de conhecimento entre diferentes setores e serviços. As intervenções, fundamentadas na noção de promoção da saúde mental, baseiam-se na premissa de que ações efetivas voltadas ao cuidado da infância e da adolescência, sob o paradigma da atenção psicossocial, devem visar, além de demandas específicas de cuidado, o apoio na construção e fortalecimento de espaços protetivos, de reconhecimento social e de pertencimento de um conjunto de jovens que encontram-se expostos à violência e ao desamparo. **Objetivo:** Apresentar ações sistematizadas de promoção de saúde mental infanto-juvenil, vivenciadas no projeto de extensão, desenvolvida em uma Escola Municipal do Rio de Janeiro/ RJ. **Método:** Trata-se de um relato de experiência das alunas de graduação em Terapia Ocupacional. Constituiu-se a partir da análise de relatórios e anotações no diário de campo confeccionado na realização das intervenções no período de Abril a Junho de 2018. A ação desenvolvida se deu em uma Escola Municipal, situada na Zona Sul do Rio de Janeiro, através da presença da equipe nos recreios das turmas, a partir de atividades lúdicas coletivas junto às crianças, a fim de ampliar experiências de pertencimento, expressão, trocas e construção de estratégias de enfrentamento das dificuldades presentes na vida dessa população. As ações também se propuseram a criar canais de comunicação, compartilhamento regular e apoio aos profissionais da educação e aos demais atores da rede de cuidado das crianças e adolescentes. **Resultados e discussão:** As ações de promoção de saúde mental em parceria com as escolas têm revelado-se desafiadora para a construção de uma rede cuidadosa voltada à saúde mental infantojuvenil capaz de compartilhar e sensibilizar-se às demandas e dificuldades enfrentadas pela escola. Revelou-se eficaz na promoção de diálogos, fortalecimento de fatores de proteção e produção de relações de cooperação para o cuidado ampliado em saúde mental. Enquanto extensionistas e alunas compreendemos que além da compreensão do processo de saúde e doença, são necessárias ações em saúde mental desenvolvidas com foco na participação dos diferentes setores, no apoio, na constituição de vínculos e espaços de escuta ativa no cuidado.

PARTICIPANTES: SARAH SILVA DO NASCIMENTO, ANA ELIZA FERREIRA RIBEIRO, MELISSA RIBEIRO TEIXEIRA, AMANDA OLIVEIRA, PATRICIA QUEIROZ RODRIGUES

ARTIGO: 4921

TÍTULO: BIOMARCADORES SALIVARES NA DOENÇA FALCIFORME. RESULTADOS PRELIMINARES DE UM ESTUDO PILOTO

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

Introdução: A doença falciforme (DF) se caracteriza por um conjunto de hemoglobinopatias genéticas, dentre as quais, as mais frequentes são Anemia Falciforme, a S-Beta Talassemia e as duplas heterozigotes, com grande variabilidade clínica, de sintomatologia e complicações. Na DF, há um estado inflamatório crônico devido às crises vasoclusivas que levam a danos teciduais, nos órgãos e sistemas. Nos quadros inflamatórios, macrófagos e neutrófilos ativados sintetizam a enzima óxido nítrico sintase induzida (NOSi), proteína responsável pela síntese de



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^a SEMANA DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA DA UFRJ

40ª JORNADA GUILLO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
1ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE + PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA + SINCT/UFRJ 2018

óxido nítrico (NO), que está diretamente associado com a destruição tecidual em doenças inflamatórias. Além disso, citocinas pró inflamatórias, dentre elas, o IL-6 e TNF- α estão em níveis aumentados. A saliva tem sido objeto de estudo como meio de diagnóstico de doenças orais e sistêmicas, pela possibilidade diagnóstica menos invasiva. Dentre as vantagens do seu uso, destacam-se a facilidade de sua coleta e manuseio.

Objetivos: Este estudo observacional, transversal, do tipo caso-controle, objetivou analisar por meio da saliva os níveis de nitrito, de TNF- α e de IL-6 dos usuários com DF do ambulatório odontológico na unidade hospitalar de uma instituição de ensino superior no Rio de Janeiro.

Material e métodos: Após assinatura do TCLE, 30 pessoas, sendo 20 com DF, 02 com traço falciforme e 08 saudáveis, sem alteração genética ou comorbidades, com idade entre 10 e 48 anos e de ambos os gêneros, foram incluídos no estudo. Após anamnese e exame clínico, amostras de saliva foram coletadas a temperatura ambiente de 23°C, antes de iniciar tratamento odontológico, por um grupo de pesquisadores previamente calibrados. Um rolete de algodão liofilizado, de uso odontológico, foi posicionado com uma pinça clínica na saída dos ductos das glândulas parótidas e mantidos por 20 minutos. As amostras foram imersas em tubo de plástico identificados e transportados ao laboratório para a centrifugação e armazenamento a temperatura de -20°C. Os níveis de TNF- α e IL-6 nas amostras de saliva foram analisados utilizando ensaios imunoenzimáticos comerciais. Para a análise de produção de NO foi usado o método de Griess.

Resultados: Os resultados preliminares mostraram níveis reduzidos de NO na saliva dos pacientes com DF em 53% (CTR= 24,2uM e DF= 12,8uM). Além disso, não houve detecção em nenhuma das amostras analisadas (indivíduos controle e com DF) para IL-6. Detectou-se apenas em uma das amostras de paciente com DF 67,7pg/ml de TNF- α , em CTR não foi encontrado TNF- α .

Discussão Poucos estudos na literatura consultada correlacionaram o estado inflamatório da DF com biomarcadores salivares, diferentemente do que foi demonstrado neste estudo, ao evidenciar que na saliva foram identificados biomarcadores e por isso, sugere-se este veículo como um meio de diagnóstico confiável.

Conclusão: Foram identificados na saliva de pessoas com DF alguns biomarcadores da inflamação, como o NO e o TNF- α .

PARTICIPANTES: MARIANA ALVIM, CINDY TELMA DA CRUZ SILVA, ANA JULIA NASCIMENTO LEITE PAREDES, ANA CAROLINE AGUIAR BRUNO, ANA MARIA BEZERRA BANDEIRA, CECÍLIA MARIA IZIDORO PINTO, JULIANA ECHEVARRIA NEVES LIMA, MARCIA SANTOS

ARTIGO: 4923

TÍTULO: **A ORIENTAÇÃO FAMILIAR E SUA CONTRIBUIÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DE CRIANÇAS SURDAS**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Objetivos: Orientação e conscientização dos pais e/ou familiares que acompanham as crianças do ambulatório de surdez do curso de Fonoaudiologia da UFRJ quanto à importância da integração do atendimento terapêutico com as atividades diárias no ambiente familiar e da importância da Língua Brasileira de Sinais (Libras) para o desenvolvimento da linguagem de crianças com perda auditiva ou surdez. **Métodos:** O presente trabalho possui caráter qualitativo no qual foram observadas cinco crianças entre dois e dezessete anos, usuários ou não da Libras, através de filmagens feitas no próprio ambulatório de surdez da UFRJ, localizado no Instituto de Neurologia Deolindo Couto (INDC), em momentos de interação e/ou conversa com seus familiares no período de fevereiro a junho de 2018 visando analisar de que forma se dá essa interação, quais as maiores dificuldades e que atitudes poderiam ser tomadas a fim de proporcionar a esses responsáveis uma participação mais ativa e contributiva para o desenvolvimento dessas crianças. Além disso, foram realizadas reuniões em grupo e individuais com os familiares a fim de colher informações e repassar orientações após análise das filmagens e conversa com os respectivos terapeutas sobre cada paciente. **Resultados:** Foi observado que os responsáveis estabeleciam interações muito diretivas, que são pouco estimulantes do ponto de vista da linguagem, e que a maioria não possuía conhecimento sobre as contribuições familiares para a terapêutica do paciente, deixando de dar continuidade à terapia no ambiente familiar. Além disso, notou-se que os familiares não sendo usuários da Libras desconheciam a contribuição desta para o desenvolvimento linguístico de seus filhos. O projeto ainda encontra-se em fase de análise de resultados, mas percebeu-se uma melhora significativa nos principais pontos de estudo desse trabalho: conscientização da participação familiar, promoção da independência e estimulação no ambiente familiar.

PARTICIPANTES: FLÁVIA SOARES FERNANDES, JOILENE FERREIRA BOTTINO, CAROLINA MAGALHÃES DE PINHO FERREIRA

ARTIGO: 4925

TÍTULO: **MATRICIAMENTO EM DERMATOLOGIA NA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA COMO FERRAMENTA DE EDUCAÇÃO POPULAR, FORMAÇÃO PROFISSIONAL, DETECÇÃO DE CASOS NOVOS DE HANSENÍASE E DEMAIS DERMATOSES NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE.**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Introdução: A atual política do Ministério da Saúde do Brasil considera a proximidade territorial dos domicílios um facilitador do cuidado, devendo a coordenação do cuidado (atenção longitudinal) ser da responsabilidade da Atenção Básica. O apoio matricial dos dermatologistas realizado de forma sistemática na Estratégia de Saúde da Família (ESF) é fundamental para aumentar a resolutividade das Equipes.

Objetivos: Treinar Médicos de Família, residentes de Medicina de Família e Comunidade (MFC), graduandos de medicina e as Equipes da ESF na detecção das dermatoses mais comuns na Atenção Primária à Saúde (APS), com ênfase em hanseníase. Aumentar a captação de casos novos de hanseníase, tratá-los na ESF e oferecer suporte para avaliação de seus contatos enquanto ação prioritária. Realizar ações educativas com a população, sobre hanseníase e as dermatoses mais prevalentes.

Metodologia: Realização semanal de sessões de matriciamento em dermatologia, com avaliação nas unidades básicas de casos selecionados pelas Equipes da ESF. Realização de ações educativas por alunos de graduação e treinamento de Agentes Comunitários de Saúde em suspeição diagnóstica em hanseníase.

Resultados: De maio/2017 a maio/2018, foram realizadas 226 sessões de matriciamento, totalizando 2.279 atendimentos, dos quais 62,31% corresponderam a pessoas do sexo feminino, sendo 25,30% menores de 15 anos de idade. Foram detectados durante as sessões 35 casos novos de hanseníase em suas formas multibacilar e paucibacilar, sendo 2 desses em menores de 15 anos e de apresentação multibacilar. O controle dos comunicantes destes casos foi realizado nos domicílios. Durante as sessões de matriciamento foram detectados 246 casos de pitiríase versicolor, 207 dermatofitoses, 174 escabioses, 107 onicomicoses, 105 eczemas seborreicos, 92 eczemas atópicos, 85 eczemas de contato, 64 melasmias, 54 psoríases, 46 cânceres de pele não melanoma, 39 impetigos, 33 vitiligos, 14 pitiríase róseas, 3 melanomas, entre outras dermatoses. Também foram realizadas sessões clínicas com 35 médicos preceptores, 103 médicos residentes, 292 estudantes de medicina do internato, 36 enfermeiros e 275 agentes comunitários de saúde nas Clínicas da Família (CF). Foram realizadas ações educativas com cerca de 2.000 usuários nas salas de espera das CF.

Conclusão: O suporte matricial em dermatologia dentro da APS é importante na formação de graduandos e pós-graduandos, além de ter grande importância na capacitação do médico de família e toda equipe interdisciplinar da ESF para realizarem ações de educação e saúde, busca ativa, diagnóstico, tratamento, controle de comunicantes e prevenção de incapacidades em hanseníase. Esta metodologia de ensino na



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^a SEMANA DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE - PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - SINCT/UFRJ 2018

APS permitiu que a grande maioria dos casos detectados fossem tratados e acompanhados na ESF, aumentando a resolutividade e diminuindo a demanda reprimida pelas consultas especializadas. Trata-se de oportunidade de aperfeiçoar estratégias de gestão e qualificação profissional.

PARTICIPANTES: BRUNO DA ROCHA PORCIUNCULA, MARCELO HENRIQUE BARBOSA, ANA CAROLINA BRANCO BARROS, CAIO DE MELO FERREIRA, MARIA KATIA GOMES, HUGO MONTEIRO FAVER

ARTIGO: 4926

TÍTULO: ATUAÇÃO FONOAUDIOLÓGICA NO CONTEXTO ESCOLAR: PROMOÇÕES DE LINGUAGEM E SAÚDE VOCAL PARA ALUNOS NA PERSPECTIVA INTERDISCIPLINAR E MULTIPROFISSIONAL

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

O Projeto Saúde e Educação para a Cidadania (CCS-UFRJ) tem sua presente atuação na escola Professor Dario de Souza Castello, localizada no município de Niterói (RJ), contando com uma equipe multiprofissional e interdisciplinar, formada por bolsistas de Serviço Social, Terapia Ocupacional e Fonoaudiologia buscando a melhoria da qualidade de ensino para estudantes do turno da tarde. O presente trabalho visa descrever a atuação de bolsistas do Curso de Fonoaudiologia que atuam integrados aos bolsistas de outros cursos, contribuindo com recursos e apoios que atendam especificidades de escolares com dificuldades, sejam nos âmbitos da aquisição de linguagem, contextos sociais desfavoráveis, limitações físicas ou motoras que influencie no processo de aprendizagem. Procuramos na área de leitura e escrita fornecer suporte para o processo de aquisição de linguagem, que incluem o desenvolvimento da tríade de habilidades fonológicas: acesso lexical, memória de trabalho fonológica e consciência fonológica. Pode-se então identificar e estimular escolares que possam apresentar dificuldades no aprendizado da leitura-escrita, destacando-se a dislexia e o distúrbio de aprendizado, além de fatores linguísticos, sociais e ambientes familiares pouco estimulantes. Realiza-se também trocas de conhecimento com professores sobre as atividades de linguagem, para intervir de forma efetiva junto com os estudantes, e se for observado, durante as atividades fonológicas, uma dificuldade persistente será necessário encaminhamento para avaliação interdisciplinar para apontar um possível transtorno de aprendizagem. O trabalho também se estende às escolas da Ilha do Governador com a construção de oficinas, para professores e estudantes, integrados ao Grupo de Trabalho do NUTES, em atuação na 11ª Coordenadoria Regional de Educação da Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro. Esta importante ação do projeto foi realizada na Escola Municipal Dunshee, através de oficina dirigida por bolsistas e voluntárias de fonoaudiologia, permitindo de forma informativa e interativa apresentar questões sobre cuidados com a voz para os alunos do ensino fundamental. As ações fonoaudiológicas deste trabalho realizado direcionaram-se para a saúde vocal dos alunos, permitindo aprendizado sobre higiene e autoconhecimento vocal. O fonoaudiólogo deve orientar e ajudar com efetiva abertura para os diversos canais de comunicação na escola seja promovendo saúde vocal até dando suporte no desenvolvimento dos processos linguísticos dos alunos para melhorar a inclusão efetiva na sociedade. A participação nestas diversas ações de extensão tem permitido aos bolsistas que ultrapassem a abordagem clínica e vivencie o cotidiano escolar, para melhor entendimento das dificuldades dos estudantes, público futuro do profissional fonoaudiólogo. Referências: SILVA, B.; Luz, T e Mousinho, R.A. eficácia das oficinas de estimulação em um modelo de resposta a intervenção. Rev. Psicopedag. 2012.

PARTICIPANTES: CAROLINA FERREIRA DA COSTA LEITE, FLORENCE DE FARIA BRASIL VIANNA, LUCIANA MOURESHI DE ALMEIDA, RENATA ADRIANA DA SILVA MARCIANO, GISELLE LIMA SANTOS, CARINA OLIVEIRA DO NASCIMENTO, ELIANE JANUÁRIA DA SILVA

ARTIGO: 4928

TÍTULO: RESISTÊNCIA A CLORANFENICOL EM BACTÉRIAS GRAM-NEGATIVAS CULTIVÁVEIS OBTIDAS DA MICROBIOTA DE TILÁPIA (OREOCHROMIS NILOTICUS) PRODUZIDAS EM REGIME DE AQUICULTURA NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

A produção aquícola de peixe é uma indústria em crescimento. Atualmente, o Brasil é o maior produtor de tilápias do mundo. O conhecimento sobre o uso de antibióticos nesta indústria, a presença de cepas bacterianas com resistência a antibióticos, os genes de resistência que estas possuem, assim como a sua transmissão e origem, são ainda limitados. Apenas dois antimicrobianos são autorizados para uso em aquicultura no Brasil: o xitretaciclina (pertencente a classe das tetraciclínas) e florfenicol (um derivado de cloranfenicol). No entanto, estes e muitos outros antimicrobianos podem ser usados para fins profiláticos e terapêuticos em outros animais de criação, exercendo impacto no perfil de suscetibilidade a antimicrobianos de bactérias que ocorrem nestes ecossistemas. Os resultados aqui apresentados correspondem à detecção de determinantes genéticos envolvidos na resistência ao florfenicol e cloranfenicol, genes *floR*, *cmIA* e *cat*, após expressão fenotípica de resistência ao cloranfenicol exibida por bactérias gram-negativas isoladas, entre 2015 e 2016, de tilápias criadas no estado do Rio de Janeiro. Destes, *floR* confere resistência a cloranfenicol e florfenicol, enquanto *cat* e *cmIA* conferem resistência somente a cloranfenicol. A coleção foi estabelecida a partir de isolados de 16 tilápias obtidas de lagoas de fundo natural provenientes de 8 propriedades com produção aquícola no Rio de Janeiro, cujas águas tem origem em 4 diferentes bacias hidrográficas do Estado (Piabanha - Pb, Rio Dois Rios - RdR, Baixo Paraíba do Sul e Itapaboana - Bpsi, e Médio Paraíba do Sul - Mps). Um total de 966 amostras bacterianas foram identificadas e testadas por disco difusão para 12 antimicrobianos. A resistência a cloranfenicol esteve mais concentrada em uma das bacias hidrográficas (RdR, n = 59), mas foi também detectada nas demais (Pb, n = 19; Bpsi, n = 13; Mps, n = 24). O perfil genotípico foi até agora investigado em 40 amostras bacterianas provenientes de RdR, as ainda viáveis entre as resistentes a cloranfenicol. Entre estas, 21 amostras foram positivas para o gene *floR*, dividindo-se entre os gêneros *Plesiomonas* spp. (n=17), *Aeromonas* spp. (n=3) e *Edwardsiella* spp. (n=1). Não houve detecção do gene *cmIA* em nenhuma cepa. Atualmente os estudos se concentram na pesquisa do gene *cat* nestas mesmas amostras. Numa próxima fase, amostras resistentes a cloranfenicol oriundas das demais bacias hidrográficas passarão pela mesma caracterização. O presente projeto irá elucidar sobre a resistência antimicrobiana no contexto de aquicultura, agregando maior valor e conhecimento a este tema.

PARTICIPANTES: THAIS LOPES PINHEIRO, RAQUEL REGINA BONELLI

ARTIGO: 4931

TÍTULO: AVALIAÇÃO DA MODULAÇÃO AUTÔNOMICA COMO PREDITOR DE RISCO CARDIOVASCULAR NA DOENÇA RENAL CRÔNICA

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Introdução: A variabilidade da frequência cardíaca (VFC) é um instrumento não invasivo para avaliar a modulação simpato-vagal. A redução da VFC é um indicador de adaptação anormal do Sistema Nervoso Autônomo (SNA) e reflete risco de doenças cardiovasculares (DC). A doença renal crônica (DRC) é reconhecida como um fator de risco independente para eventos cardíacos levando a uma alta mortalidade. No entanto, poucos estudos preconizam a avaliação da VFC na DRC como indicador do risco de DC. **Objetivo:** Avaliar e comparar a modulação simpato-vagal como preditor de DC na DRC. **Métodos:** Foram avaliados 22 indivíduos, divididos em 2 grupos distintos, (1) pacientes com DRC em tratamento regular de hemodiálise ambulatorial do Hospital Universitário-UFRJ; (2) indivíduos saudáveis. Ambos grupos foram submetidos à coleta da frequência cardíaca (FC) instantânea por meio do cardiofrequencímetro, na posição sentada, durante 10min em repouso. Para análise



15
21
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
15ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAÉ
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE • PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA • SINCT/UFRJ 2018

da VFC foi selecionado o trecho de maior estabilidade de sinal e livre de artefatos durante 5min. A VFC foi analisada pelos índices lineares do domínio do tempo- frequência cardíaca (FC), média dos intervalos R-R (iRR), desvio padrão dos iRR (SDNN), raiz quadrada dos iRR adjacentes (RMSSD), percentual da diferença entre iRR adjacentes maior que 50ms (pNN50), número das diferenças entre iRR adjacentes maior que 50ms (NN50) e análise de domínio de frequência (alta e baixa frequência em valores absolutos e normalizados - AFms, BFms respectivamente). **Resultados:** foram triados 13 pacientes no grupo1 (11 mulheres), com média de idade de 48±16; e 9 indivíduos saudáveis no grupo2 com média de idade de 64±5. Em relação aos resultados dos índices de domínio de tempo, houve valores maiores no grupo1 comparado ao grupo2 na média da FC de 83,4±13,0 vs. 67,8±9,4 bpm (p<0,05). Adicionalmente, valores significativamente menores na DRC nos demais índices: média R-R 898,9±123,5 vs. 735,8±121,5 ms; RMSSD de 17,8 (14,8-23,2) vs. 8,1 (5,8-12,5), do SDNN de 28,4 (22,6-33,2) vs. 14,3 (11,1-19,2); pNN50 de 0,24 (0-2,5) vs. 0 (0-0,05), do NN50 de 1,0 (0-6,5) vs. 0 (0-0,25). Em relação aos resultados dos índices de domínio da frequência, o grupo 1 obteve maiores valores comparado ao grupo2 na razão BF/AF de 1,8 (0,5-3,3) vs 1,0 (0,8-2,6) e menores valores nos demais índices: BFms de 225,7 (137,0-388,1) vs. 28,1 (19,8-40,2) e AFms de 148,8 (94,4-245,8) vs. 16,6 (6,8-27,4). **Conclusão:** pacientes com DRC apresentam prejuízo da modulação simpato-vagal com predomínio do ramo simpático. Sendo assim, nossos achados sugerem que a análise da VFC pode ser um preditor sensível para DC no DRC.

PARTICIPANTES: JOSÉ AUGUSTO FELIX DE ALBUQUERQUE ALBUQUERQUE, NATALIA GARBETO, LUIS CORRÊA, MICHEL SILVA REIS

ARTIGO: 4932

TÍTULO: INVESTIGAÇÃO SOBRE O EFEITO DO ZIKA VÍRUS NO DESENVOLVIMENTO AXONAL DE NEURÔNIOS CORTICAIS IN VITRO

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

Investigação sobre o efeito do Zika vírus no desenvolvimento

axonal de neurônios corticais in vitro

Quintanilha, J.H.R., Christoff, R.R., Campinho, G., Pezzuto P., Higa L.M., Tanuri, A., Garcez, P.P.

Introdução

Recentemente, estudos tanto *in vivo* quanto *in vitro* apontam que a infecção congênita do Zika vírus (ZIKV), um flavivírus da família do vírus da Dengue, causa defeitos no neurodesenvolvimento como a microcefalia, redução do perímetro encefálico com início tanto em estágios gestacionais como em estágios pós-natais, além de outras malformações corticais como calcificações, ventriculomegalia, heterotopias corticais e agenesia do corpo caloso que juntos compõem a chamada Síndrome Congênita do Zika.

Objetivo

Nosso objetivo é de analisar se a exposição ao vírus Zika afeta a etapa de axonogênese no desenvolvimento do córtex cerebral de camundongos *in vitro*.

Metodologia

Foi-se utilizado cérebros de embriões de camundongos da linhagem Suíço em idade gestacional de 14 dias, onde os cérebros foram dissecados, dissociados e seus progenitores e neurônios foram cultivados durante quatro dias em meio de cultura específico que favoreça a proliferação e diferenciação, respectivamente. Após esse tempo as células foram fixadas em paraformaldeído 4% e foi feita imunohistoquímica para marcar o citoplasma dos neurônios (TUJ1) e conseqüentemente seus axônios, além de marcadores para proteína do envelope viral (4G2).

Resultados

Nossos resultados mostram que após quatro dias de infecção de ZIKV MOI 0,25 *in vitro*, os progenitores neurais apresentam uma taxa de infecção de 23% (n=3, p<0,05) em comparação com o controle sem infecção (MOCK). Neurônios corticais E14 controles após 4 dias *in vitro* crescem axônios de em média 120 µm (n=3) Em resultados preliminares foi observado que os neurônios expostos ao Zika emitem axônios 37% menores do que os neurônios controle (n=2). Além disso, também foram quantificados 54,5% menos células TUJ1 positivas nos grupos infectados, em comparação aos controles (n=2). Esses resultados indicam que o vírus Zika atua negativamente em relação não só à geração de neurônios, mas também ao crescimento de axônios. Ainda é preciso investigar se o efeito é na diferenciação axonal ou na velocidade do crescimento axônico. Estes resultados sugerem que o efeito do Zika no crescimento axônico pode contribuir para os fenótipos observados na Síndrome Congênita do Zika, como a agenesia do corpo caloso, e possíveis alterações da conectividade cortical.

PARTICIPANTES: JEFFERSON HENRIQUE QUINTANILHA RODRIGUES, RAISSA RILO CHRISTOFF, GABRIEL CAMPINHO, PAULA PEZZUTO, LUIZA HIGA, AMILCAR TANURI, PATRICIA PESTANA GARCEZ

ARTIGO: 4934

TÍTULO: EFEITO AGUDO DO EXERCÍCIO FÍSICO EM ESTEIRA ROLANTE NOS NÍVEIS DE CORTISOL EM IDOSOS COM DOENÇA DE ALZHEIMER E DEPRESSÃO MAIOR

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A Depressão Maior (DM) e a Doença de Alzheimer (DA) são doenças crônicas de alta prevalência na população idosa e ambas possuem associação com o estresse crônico tanto como fator de risco quanto como agravante no desenvolvimento da doença. Durante situações de estresse o corpo aciona o eixo Hipotálamo-Pituitária-Adrenal (HPA), o qual propicia o comportamento de luta e fuga através da liberação de diversos neurotransmissores e hormônios, entre eles o cortisol. Indivíduos com DM e DA podem apresentar uma desregulação no eixo HPA, e conseqüente alterações nos níveis basais de cortisol. Provavelmente, estes indivíduos também podem não apresentar respostas adequadas a um agente estressor agudo comprometendo a resposta fisiológica e psicológica ao estresse. **OBJETIVO:** Analisar as possíveis alterações dos níveis de cortisol logo após o esforço físico em idosos com DM e DA. **MÉTODOS:** Foram recrutados 13 pacientes com diagnóstico de DA e 8 com DM de níveis leve e moderado do Centro de Alzheimer e outras doenças relacionadas a velhice do Instituto de Psiquiatria (IPUB/UFRJ). Foram excluídos idosos com diagnóstico de outras doenças psiquiátricas e limitações físicas e visuais. Eles foram submetidos a testes neuropsicológicos e a uma caminhada em esteira rolante durante 20 minutos com intensidade de 70% da frequência cardíaca (FC) máxima medida por teste de esforço prévio. Antes e após a



15
21^a
OUT

SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIOMASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
15ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE • PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA • SINCT/UFRJ 2018

intervenção foram coletados dados de FC, pressão arterial e coletas de saliva. A percepção subjetiva de esforço foi avaliada pela escala de Borg. Para análise de normalidade e homocedasticidade foram utilizados os testes de Shapiro-Wilk e Levene, respectivamente. A comparação dos dados descritivos da amostra foi realizada através de testes T paramétrico e não paramétricos e os níveis de cortisol pré X pós exercício (momento) foi analisada para os dois grupos através de uma ANOVA de medida repetida. RESULTADO: Os grupos não diferiram na idade ($p=0,138$). Como esperado, o grupo DA apresentou menor capacidade cognitiva comparada ao grupo DM ($p=0,045$) e o grupo DM apresentou maiores sintomas de depressão comparados ao grupo DA ($p\leq 0,001$). Quando comparados o efeito do exercício nos níveis de cortisol, foi observada redução significativa para os dois grupos (Efeito principal para grupo: $F=4,154$; $p=0,056$): DA (Pré= $6,80\pm 3,71$; Pós= $6,20\pm 3,53$) e DM (Pré= $7,44\pm 6,75$; Pós= $5,29\pm 3,94$). Parece que a redução foi maior no grupo DM, porém essa diferença não foi significativa entre os grupos (Interação momento x grupo: $F=1,320$; $p=0,265$). CONCLUSÃO: Idosos com DA e DM apresentam redução dos níveis de cortisol após um estressor físico. Essas respostas inadequadas ao estresse ou um estado hipoativo do eixo HPA podem estar associadas à uma carga alostática que reflete um “desgaste do corpo” que se acumula quando o indivíduo é exposto ao estresse crônico.

PARTICIPANTES: ANA BESERRA, ANDREA DESLANDES, HELENA MORAES

ARTIGO: 4935

TÍTULO: CONVIVÊNCIA ENTRE CRIANÇAS NO AMBIENTE ESCOLAR: A ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO DO BULLYING

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

Introdução: Trata-se de relato de experiência sobre a atividade pedagógica inserida no Programa Curricular Interdepartamental I (PCI I), desenvolvido no segmento do Trabalho de Campo I, realizada por 76 acadêmicos do primeiro período do Curso de Graduação em Enfermagem e Obstetrícia da Escola de Enfermagem Anna Nery, no segundo semestre de 2016 que possibilitou a elaboração do diagnóstico da situação de saúde do escolar do ensino fundamental. Objetivo: Identificar comportamentos e hábitos das crianças relacionados à convivência no ambiente escolar e o risco para ocorrência de Bullying. Método: Dados obtidos com entrevistas em saúde realizada com 109 crianças entre 6 a 12 anos, a partir de uma parceria com uma Escola de Ensino Fundamental do Município do Rio de Janeiro e após assinatura de termo de autorização dos responsáveis legais para participação na avaliação de saúde. O formulário de registro das informações continha perguntas fechadas e abertas. Resultados: Ao analisar dados que dizem respeito ao vínculo de amizade na escola, foi constatado 51 (100%) crianças do sexo masculino afirmam que possuem amigos. Entre as crianças do sexo feminino 58 (100%) alegaram que possuem amigos no ambiente da escola. Foi questionado aos escolares quanto aos hábitos durante o intervalo do recreio, e pode-se destacar que 23 (28,75%) crianças do sexo masculino responderam que gostam de brincar, sendo que destes, 21 (26,25%) meninos disseram que se entretinham jogando bola. As crianças do sexo feminino gostam de brincar 45 (51,72%) de brincadeiras e jogos variados como “pique-pega” e “correr” 23 (26,44%) revelaram que ficam distraídas ao celular. Foi observado que havia algumas crianças isoladas sem interação com outras se alimentando. Conclusão: a partir do levantamento dos dados nota-se que a totalidade das crianças independente do gênero afirmaram ter amigos na escola, sendo que a maioria responderam que participam de jogos e brincadeiras no momento do intervalo do recreio, o que aponta para uma convivência saudável e pacífica, com risco diminuído para a ocorrência de Bullying.

PARTICIPANTES: YOHANA DE BARROS FERNANDES, LIA LEÃO CIUFFO, AMANDA DE BARROS GUERRA CLEMENTE, KAROLINA COSTA PECLAT, KAROLLYNE SILVA MARQUES, JOÃO VICTOR MARTINS SARAIVA, VANESSA VIEIRA DA SILVA, GABRIELA MALINOSKY SEPULVIDA

ARTIGO: 4938

TÍTULO: EXTRAÇÃO, PURIFICAÇÃO E DEPOLIMERIZAÇÃO DE CONDROITIN SULFATO FUCOSILADO DE HOLOTHURIA GRISEA

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

O Condroitin Sulfato Fucosilado (CSF) é um glicosaminoglicano extraído da parede extracelular de pepinos do mar. Este GAG apresenta uma série de efeitos biológicos, dentre eles antitrombótico, antimetastático e anticoagulante. Os CSF são constituídos de uma cadeia principal semelhante ao condroitin sulfato de mamíferos: $(\rightarrow 4\text{-}\alpha\text{-D-GlcA-1}\rightarrow 3\text{-}\beta\text{-D-GalNAc-1}\rightarrow)_n$, com ramificações de α -fucose sulfatada, substituída na posição 3- dos resíduos de β -D-GlcA. Várias metodologias de fragmentação são estudadas para obter oligossacarídeos de baixo peso molecular, com efeito anticoagulante sem o efeito hipotensor indesejado pela ativação do fator XII. O objetivo deste trabalho foi avaliar a eficiência de uma nova metodologia de extração e purificação de CSF de *H. grisea*, e o emprego de uma nova metodologia de depolimerização para produção de oligossacarídeos de CSF de baixo peso molecular empregando a *N*-deacetilação com NaOH (2,0 e 4,0M) à 60°C. O CSF foi extraído da parede do corpo do pepino-do-mar *H. grisea* através de digestão com papaína (60°C/24h), e purificado através de uma precipitação salina seletiva (NaCl 2,0 e 3,0M) com etanol (P.A). A pureza do CSF foi confirmada através de PAGE 6,0%. O rendimento de extração foi calculado com base na quantidade de CSF puro relativo ao peso seco inicial da parede do corpo do animal. A depolimerização foi realizada primeiramente empregando uma hidrólise alcalina com NaOH (2,0 e 4,0M) à 60°C. Em seguida o CSF *N*-deacetilado foi submetido a um processo de hidrólise ácida empregando ácido nítrico 1,0M. A eficiência do método de depolimerização foi acompanhado através de RMN e confirmada por PAGE 6,0%. O rendimento da extração utilizada foi de 5,0%, semelhante a outras metodologias de purificação mais convencionais como a cromatografia de troca iônica. A pureza do CSF foi confirmada através de PAGE que revelou banda única com peso semelhante à de outros GAGs. O processo de *N*-deacetilação se mostrou eficaz através da análise em tempo real por espectroscopia de RMN, na qual o sinal em 2,05 ppm correspondente ao CH_3 do grupo acetil de β -D-GalNAc diminuiu sua intensidade ao longo do tempo de reação (8 horas) com NaOH 2,0M. Ao aumentar o tempo de reação (de 8 h para 24 h) e a concentração da base (de 2,0M para 4,0M) o grau de deacetilação aumentou de 16,3% \pm 1,7 para 31,2% \pm 2,2. Após o tratamento com HNO_2 o CSF apresentou uma discreta redução no peso molecular que foi revelado pela PAGE. O método de extração e purificação de CSF utilizado se mostrou inovadora comparada às metodologias convencionais. Além disso, a *N*-deacetilação proposta se mostrou promissora e acessível pois, em análise preliminar, foi possível observar deacetilação do CSF sem promover a defucosilação e dessulfatação indesejada da molécula. Os oligossacarídeos que forem obtidos através da depolimerização via *N*-deacetilação poderão ser bons candidatos para testes *in vivo* e *in vitro* em terapias anticoagulantes e antitrombóticas.

PARTICIPANTES: JONATHAS VARGAS, PAULO ANTONIO GALINDO SOARES, PAULO A. S. MOURÃO

ARTIGO: 4942

TÍTULO: UM PANORAMA DO RASTREIO DE INFECÇÕES PERINATAIS E SEUS DESFECHOS EM PARTURIENTES DA MATERNIDADE ESCOLA DA UFRJ, PARTICIPANTES DO PROJETO PIPA

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^a SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIUM MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE • PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA • SINCT/UFRJ 2018

Sabe-se da importância da realização do pré-natal, oportunidade única para intervenções que possibilitem reduzir morbidade e mortalidade materno-infantil. Por um outro lado, sabe-se também que muitos dos rastreios de doenças realizados durante este período geram questionamentos em todo o mundo acerca de seu custo x benefício, não havendo um consenso acerca de quais doenças devem ser pesquisadas. Este trabalho designou-se a analisar os rastreios das infecções perinatais que atualmente são preconizados pelo Ministério da Saúde (Hepatite B, Sífilis, HIV e Toxoplasmose) durante a gestação e compará-los a desfechos neonatais negativos ou positivos, em um grupo de gestantes, e assim reafirmar a importância da realização de tais exames ou questioná-los. Os dados foram colhidos a partir da coorte de 124 gestantes do projeto PIPA na Maternidade Escola da UFRJ, que foram acompanhadas longitudinalmente desde a 32ª semana de gestação até o 6º mês de vida de seus lactentes, durante o período de julho de 2017 até julho de 2018. Até o presente momento, foi encontrada a prevalência de 7,25%(9) de sífilis entre as gestantes investigadas e 1,6% (2) dos neonatos apresentaram sorologia positiva. Não encontramos gestantes com sorologia positiva para HIV. No rastreio da Hepatite B, 4,8%(6) das gestantes tiveram resultado positivo mas em nenhum neonato foi detectada infecção. A respeito da toxoplasmose, 29 %(36) das gestantes se mostraram IgG positivo e 4.8% (6) IgM positivo. Entres os neonatos, 4% (5) foram IgG positivo e 1.6% IgM positivo(2).

PARTICIPANTES: YÁRINA RANGEL VIEIRA, ANA CAROLINA DE MIRANDA REDDO, CARMEN FROES ASMUS, ANA PAULA NATIVIDADE DE OLIVEIRA, THATIANA VERÔNICA RODRIGUES DE BARCELLOS FERNANDES

ARTIGO: 4962

TÍTULO: CRIAÇÃO DE UM CADERNO DE COMUNICAÇÃO ALTERNATIVA: FAVORECIMENTO DA COMUNICAÇÃO DE PACIENTES COM DIFICULDADES DE FALA OU ESCRITA

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Introdução: A utilização da Comunicação Alternativa vem contribuindo para o cuidado e a integração dos pacientes com dificuldades de fala ou escrita. Muitos profissionais podem estar envolvidos nessa atuação, o terapeuta ocupacional se destaca por atuar no gerenciamento da comunicação destes pacientes, que estão temporariamente ou permanentemente sem se comunicar. Para ampliar a comunicação dos pacientes que estão em Unidades de Terapia Intensiva (UTI) é necessário selecionar e usar vocabulários apropriados. **Objetivo:** Relatar a experiência de participação em um projeto de extensão realizado em uma UTI para pacientes impedidos de se comunicar oralmente, bem como apresentar os resultados obtidos no período de março de 2016 a março de 2018. **Método:** Apresenta-se como estratégia metodológica o relato de experiência, na modalidade descritiva, a partir da vivência de uma bolsista de extensão, dos registros realizados no caderno de campo e das discussões em supervisão. O projeto "Comunicação Alternativa Em Hospitais: Levantamento De Vocabulário Para Uso No Ambiente Hospitalar" buscou contribuir para criação de um vocabulário minimamente eficiente para esses contextos, foi realizado em algumas etapas, como: análise de um material já existente sobre Comunicação Alternativa; complementação desse vocabulário baseado no Portal de Tecnologia Assistiva da universidade; observação de usuários sem comunicação; alteração e complementação do vocabulário já existente e divulgação dos conteúdos produzidos nas redes sociais do projeto e no Portal de Tecnologia Assistiva, dessa forma ampliando as possibilidades de acesso para a comunidade. **Resultados e Discussão:** Todos os temas do material de base foram mantidos, porém, alterados. As alterações foram em relação ao número de símbolos, tamanho da fonte, imagens, cores e o número de pranchas. Houve a substituição e/ou acréscimo de outros símbolos e temáticas. Ao todo foram produzidas 100 pranchas com diferentes temas, destas, foram selecionadas as que atenderam as principais demandas dos pacientes observados e as pranchas que tiveram o maior percentual de download no Portal Assistiva. O caderno foi organizado com 61 pranchas, com seis símbolos cada uma, e dividido em 17 temas. Para facilitar o uso do caderno, foram construídas três pranchas, com símbolos que representavam todos os temas, e o material foi transferido para o tablet e o computador. Todo material produzido foi divulgado no Portal Assistiva e foram realizadas publicações nas redes sociais do projeto. **Conclusão:** Estas ações foram fundamentais para o levantamento e seleção do vocabulário mais adequado para ser utilizado em diferentes situações de cuidado em uma Unidade de Terapia Intensiva, e para nortear o desenvolvimento e estratégias de uso de um caderno que poderá favorecer a comunicação entre o paciente, a equipe e seus familiares, desde o período de admissão até a alta.

PARTICIPANTES: KELLY DO VALLE, JANAÍNA SANTOS NASCIMENTO, MIRYAM BONADIU PELOSI, PATRÍCIA DA SILVA SANTOS

ARTIGO: 4966

TÍTULO: NECESSIDADES DOS DISCENTES DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM PARA O ENSINO DOS CUIDADOS PALIATIVOS

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Falar sobre o processo de morrer e morte é uma dificuldade encontrada pelos profissionais de saúde. O despreparo destes para enfrentar a terminalidade da vida dos pacientes advém do modelo biomédico-technicista das grades curriculares dos cursos de graduação em saúde, que valorizam a cura da doença e levam a medidas invasivas e dolorosas. Frente à ameaça da continuidade da vida, é preciso implementar ações pautadas nos princípios dos cuidados paliativos. Sendo assim, objetiva-se: I) identificar as necessidades dos discentes dos cursos de graduação na área da saúde para lidar com as situações que envolvem os cuidados paliativos na terminalidade da vida no decorrer dos estágios curriculares e II) analisar as habilidades e competências desenvolvidas pelos discentes em seu processo de formação na área da saúde após o ensino dos cuidados paliativos na terminalidade da vida por meio de abordagens teórico-práticas e realização de simulação realística. Trata-se de um estudo exploratório, descritivo, com abordagem qualitativa. Ainda em andamento, refere-se ao Trabalho de Conclusão de Curso para obtenção do título de enfermeiro, realizado numa universidade pública, da esfera federal, localizada no município do Rio de Janeiro, Brasil. Os dados provenientes das entrevistas serão analisados por meio do método da análise de conteúdo temática. A técnica de coleta de dados utilizada foi entrevista semiestruturada. Foram participantes discentes de graduação em enfermagem que atendem aos seguintes critérios de inclusão: discentes regularmente matriculados no curso de graduação em enfermagem da referida universidade, que já estejam na etapa curricular que contemple o nível terciário de atenção à saúde, e que tenham vivenciado nos estágios curriculares em hospitais situações que envolvam os cuidados paliativos na terminalidade da vida. Os dados foram coletados de maio a novembro de 2017. O projeto obteve aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa (parecer n. 1.893.525). Ao total, foram entrevistados dez discentes. Estes descreveram suas facilidades e dificuldades encontradas no cuidado, enfocando no impacto nas emoções pessoais. Evidenciou-se: a dificuldade de comunicação, especialmente para com os familiares/acompanhantes e visitantes, e de aceitação do processo de morrer, a partir da constatação da piora do quadro clínico, e mesmo do óbito, com manifestação de tristeza, frustração e impotência; a superficialidade da abordagem do tema na graduação e a impregnação do modelo curativo/biomédico-technicista no ensino. Em contrapartida, foi possível identificar o entendimento dos acadêmicos acerca da aplicabilidade dos cuidados paliativos a alguns pacientes, de acordo com seu diagnóstico e quadro clínico, quando o desfecho da morte pôde ser reconhecido como alívio diante do sofrimento intenso, destacando a importância de promover a morte digna. As experiências refletem no amadurecimento pessoal e no âmbito da formação profissional desses futuros enfermeiros.

PARTICIPANTES: ANA CAROLINA FERREIRA FILIPE, MARCELLE MIRANDA DA SILVA

ARTIGO: 4968

TÍTULO: CURSO PRODUÇÃO TEXTUAL DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA 2018 "CAMINHOS DA SOCIALIZAÇÃO DE SABERES DOCENTES: HISTÓRIAS ESCRITAS E TROCAS DE EXPERIÊNCIAS"

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**



15
21^a
OUT

9^A SEMANA DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA DA UFRJ

40^ª JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15^º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
15^ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5^ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE - PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - SINCT/UFRJ 2018

RESUMO:

Como parte das atividades colaborativas entre o NUTES e a 11a CRE, realizou-se o curso Produção textual de professores da educação básica 2018 intitulado: "Caminhos da socialização de saberes docentes: histórias escritas e trocas de experiências" que ocorreu no período de março a junho. A realização do curso é justificada pela necessidade de uma aproximação entre as escolas do Município do Rio de Janeiro e a Universidade, com o intuito de aumentar o diálogo entre elas para promover ações que valorizam a autonomia e os saberes dos professores e são desenvolvidas de forma colaborativa. Os objetivos do curso foram resgatar, registrar e dar visibilidade a propostas e projetos de ensino desenvolvidos e realizados no âmbito das escolas da Rede.

As atividades foram realizadas em cinco encontros presenciais com uma carga horária de vinte e cinco horas e atividades a distância de carga horária de dezesseis horas, que serviam de apoio para as aulas seguintes. No primeiro encontro houve uma apresentação do curso e pediu-se aos participantes que contassem, suas expectativas e resgatassem experiências docentes, discutindo-as no contexto dos "saberes docentes" de Tardif. No segundo encontro discutiu-se sobre linguagem e sociedade, sobre o conceito de gênero discursivo e leitura do capítulo do livro "Práticas de escrita na formação de professores" de autoria de Daniel Cassany. O terceiro encontro consistiu na apresentação por parte do grupo organizador das características de um relato de experiências e de exemplos a partir de textos publicados na Revista Ciência em Tela. No quarto encontro foi feito um ensaio de redação de um relato, avaliado no último encontro. As professoras que concluíram o curso apresentaram seus relatos de experiências aos demais, e discutiram as possibilidades de realização de práticas similares em suas instituições. As atividades contribuíram para uma maior conscientização da necessidade de valorizar e difundir sua prática docente, assim como uma melhora das habilidades de escrita do professor. Contribuíram também para identificar obstáculos à produção de textos no cotidiano escolar e para pensar alternativas para viabilizar esta prática.

Neste tempo de preparação pude contribuir com as pesquisas feitas para a base teórica deste curso e na realização das aulas ministrada. Com isso, vejo que para a minha formação foi de grande aprendizado o estudo feito de textos vinculados a prática docente e vivenciar os relatos sobre as experiências das professoras, adquirindo conhecimento sobre as práticas docentes realizadas por estas.

PARTICIPANTES: DAYANE FARIAS DE CARVALHO,STEPHANIE FANTINATTI,YASMIN LANATTE DE OLIVEIRA SILVA,JOSETE ROCHA DOS SANTOS,FLORENCE DE FARIA BRASIL VIANNA,MARCOS CORRÊA DA SILVA,DAVID ANDRADE MARQUES DA SILVA,ISABEL GOMES RODRIGUES MARTINS

ARTIGO: 4970

TÍTULO: DESENVOLVIMENTO DE FORMULAÇÕES FOTOPROTETORAS TÓPICAS CONTENDO ASSOCIAÇÕES DE ARGILA MONTMORILONITA, DIÓXIDO DE TITÂNIO E EXTRATO DE FOLHAS DE OLIVA

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

Introdução. A exposição excessiva à radiação solar é o principal fator de risco para o surgimento de câncer de pele não-melanoma e está associada ao fotoenvelhecimento. Além disso, os filtros solares presentes no mercado não são totalmente seguros e eficazes. Como exemplo, a associação de dióxido de titânio (TiO₂) com a radiação UVB é capaz de catalisar danos oxidativos ao DNA e, desta forma, ao mesmo tempo em que protege a pele pela reflexão e absorção da radiação UV, pode causar outras formas de dano ao DNA. Estudos prévios do grupo apontaram a associação benéfica do TiO₂ com a argila montmorilonita sódica (MMT-Na), com redução do potencial fotomutagênico e aumento da sobrevivência celular em ensaios com leveduras. Os ativos antioxidantes apresentam benefícios contra os danos da radiação solar, contudo, não substitui o uso dos protetores solares tópicos, sendo ambos complementares na eficácia. Sendo assim, julga-se importante o desenvolvimento de pesquisas voltadas para o estudo da eficácia e segurança de protetores solares com associações desses ativos. **Objetivo.** Desenvolver formulações fotoprotetoras tópicas contendo associações de filtros solares orgânicos (FO), MMT-Na, TiO₂ e extrato de *Olea europaea* (Olea), um ativo antioxidante, bem como avaliar a estabilidade e determinar o potencial fotoprotetor dos ativos e formulações. **Metodologia.** O potencial fotoprotetor dos ativos (MMT-Na, TiO₂ e Olea) isolados e associados foi avaliado em leveduras. Cepa mutante (*oggl:: TRP1*) foi irradiada sob Luz solar simulada (LSS) (taxa de dose = 25 J/m²/s de UV-A e UV-B = 1,2 J/m²/s). Para avaliar a mutagenese foi utilizado o sistema de resistência à Canavanina. Foram desenvolvidas emulsões óleo em água (O/A) com FO, MMT-Na, TiO₂ e Olea em diferentes combinações e de uso tópico. Foi determinado o Fator de Proteção Solar (FPS) *in vitro* (transmitância difusa) das formulações desenvolvidas. Serão avaliadas a estabilidade (teste de centrifugação), viscosidade, características organolépticas, tamanho de gotículas e pH. **Resultados.** O extrato testado não foi tóxico para levedura após 6 horas de tratamento sem irradiação. Também não se mostrou fotomutagênico. Após irradiação sob LSS, a sobrevivência celular indicou efeito fotoprotetor pelo extrato. O tratamento com MMT não alterou significativamente a mutagenese induzida por UVB, no entanto, esta foi maior no tratamento com TiO₂. Apenas a associação MMT + TiO₂ foi capaz de proteger as células contra a mutagenese induzida por UVB. O FPS da formulação contendo apenas FO foi 20±4,4; com FO+TiO₂, 56±9,1; FO+MMT-Na, 42±10,8; FO + TiO₂ + MMT-Na, 58±17,4; e apenas Olea, 50,3±12,1. Outras combinações estão sendo avaliadas. Observa-se o incremento do FPS da formulação promovido pela argila e pela Olea, separadamente. Com base em todos os resultados das formulações contendo as associações, serão selecionadas as mais promissoras para avaliação do FPS *in vivo* (ensaio em humanos).

PARTICIPANTES: ANA BEATRIZ SOUZA DE MATTOS SILVA,VITOR MARIANO DOS ANJOS,RAIANE ROSALES DINIZ,JULIANA PATRÃO DE PAIVA,ANNE CHEREM PEIXOTO DA SILVA,MARCELO DE PÁDULA,ELISABETE PEREIRA DOS SANTOS,BIANCA ALOISE MANEIRA CORREA SANTOS

ARTIGO: 4971

TÍTULO: RECOMBINAÇÃO HOMÓLOGA É IMPORTANTE PARA O DESENVOLVIMENTO DO SISTEMA NERVOSO CENTRAL?

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

A estabilidade genômica é crucial para o desenvolvimento, homeostase e prevenção da tumorigênese. Para permitir a fidelidade da replicação do DNA, estratégias moleculares foram evolutivamente selecionadas para checar a integridade e reparar o DNA danificado. A recombinação homóloga (HR) tem sido proposta como um processo livre de erros, que repara quebras no DNA, sendo catalisada pela recombinase Rad51. A importância fisiológica da HR é enfatizada pelo fato de células deficientes nesse processo exibirem aumento na instabilidade genômica. Além disso, a inativação gênica de efetores da HR, como Rad51 resulta em letalidade embrionária em camundongos. Células progenitoras neurais são constantemente expostas a danos ao DNA e são particularmente, sensíveis à instabilidade genômica. Nosso estudo tem como objetivo investigar a as consequências da perda de Rad51 para o desenvolvimento do sistema nervoso central (SNC).

Primeiro, analisamos o padrão da expressão de Rad51 durante o desenvolvimento da retina. Os níveis proteicos e de mRNA de Rad51 decaem na medida que diminui a proliferação celular ao longo da retinogênese. Para interogar as funções de Rad51 *in vivo* durante o desenvolvimento do SNC, geramos camundongos transgênicos nos quais o éxon 4 de Rad51 foi flanqueado por sítios LoxP e cruzamos esse transgênico com camundongos Pax6-Cre para inativar Rad51 durante a retinogênese. A perda de Rad51 no tecido retiniano não afetou o crescimento ocular dos camundongos, mas retinas Rad51-deficientes tem menor espessura e displasias. Evidências preliminares mostram que perda de Rad51 em células progenitoras neurais induziu acúmulo de danos no DNA.

Neste estudo mostramos que Rad51 é fundamental para o desenvolvimento do SNC de camundongos e sua ausência induz danos ao SNC.



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40ª JORNADA GUILLO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE - PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - SINCT/UFRJ 2018

Entender como o processo de recombinação homóloga regula o desenvolvimento dos tecidos neurais *in vivo*, é necessário para o desenvolvimento de estratégias que visam interferir com a função das vias de HR, podendo ser utilizada nos tratamentos de tumores neurais.

PARTICIPANTES: FERNANDA FERREIRA, RODRIGO MARTINS, GABRIEL RODRIGUES

ARTIGO: 4976

TÍTULO: **POTENCIAL EVOCADO MIOGÊNICO VESTIBULAR EM INDIVÍDUOS SEM QUEIXAS OTONEUROLÓGICAS.**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **e-Pôster**

RESUMO:

Introdução: Os Potenciais Evocados Miogênicos Vestibulares (PEMV) são respostas elétricas miogênicas encontradas a partir da estimulação sonora de forte intensidade. Ele é classificado como um potencial de média latência, considerando o tempo esperado entre o estímulo e a resposta obtida. O PEMV cervical avalia a via vestibular ipsilateral descendente e sua resposta é captada no músculo esternocleidomastóideo. É uma técnica recente, que complementa avaliação vestibular. **Objetivo:** realizar a normatização do equipamento [ICS Chartr EP 200 VEMP](#) em indivíduos adultos, sem queixas otoneurológicas. **Métodos:** Trata-se de um estudo transversal, aprovado seguindo as normas do Comitê de Ética em Pesquisa (CAAE: 62731416.5.0000.5257-17). O estímulo utilizado foi o Tone Burst, frequência de 500 Hz, intensidade de 95 dBnHL, na polaridade rarefeita. Foram analisadas as ondas bifásicas P13 e N23. **Resultados:** Foram avaliados 19 indivíduos, de ambos os sexos. A idade variou de 20 a 55 anos. A média observada para a latência de P 13 foi de 13, 7(± 0,27) para o lado direito (LD) e 13,8 (± 0,31) para o lado esquerdo (LE). Já para a latência de N 23, obtivemos a média de 23,3(± 0,27) para LD e 23,5 (± 0,34) para LE. A média dos valores de interpicos p13-n23 foi de 9,6 (± 0,32) e 9,4 (± 0,27), respectivamente. Não foi observada diferença estatisticamente significativa em relação à lateralidade e ao sexo. **Conclusão:** As respostas obtidas são compatíveis com os dados da literatura, demonstrando que há confiabilidade no equipamento utilizado para avaliação.

PARTICIPANTES: TATIANA RODRIGUES GARCIA, NATALI CRISTINA BATISTA SOUSA, THAÍS NOGUEIRA, MARIA ISABEL KÓS PINHEIRO DE ANDRADE

ARTIGO: 4977

TÍTULO: **USO ABUSIVO DO ÁLCOOL E SEUS EFEITOS NO ORGANISMO: UMA ATIVIDADE IDEALIZADA A PARTIR DE UMA RELAÇÃO DIALÓGICA ENTRE UNIVERSIDADE E ESCOLA PÚBLICA**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Introdução: O uso indevido de bebidas alcoólicas é considerado um grave problema de saúde pública e está associado ao aumento da frequência de morbidades, como cirrose e alguns tipos de câncer, entre outros. A conscientização sobre os efeitos do álcool no organismo a nível escolar pode precaver o uso abusivo precoce levando a promoção da saúde. **Objetivos:** Este trabalho teve como objetivo a criação, execução e propagação, a partir de uma relação dialógica com os professores da Escola Municipal Tenente Antônio João (Ilha do Fundão), de uma oficina "Uso abusivo do álcool e seus efeitos no organismo: Ênfase no Fígado" associada ao projeto de extensão "Estabelecimento de uma relação multidisciplinar construtiva com as escolas públicas: uma contribuição da Faculdade de Farmácia/UFRJ", cujo o nome fantasia é "Sinergia Farmacêutica-UFRJ". Esta atividade foi uma demanda levantada por professores da própria escola e envolveu a participação ativa de alunos de graduação da Faculdade de Farmácia. A elaboração da atividade foi realizada a partir de troca de saberes com professores da escola, em reuniões para discussão do conteúdo, aprimoramento do tipo de abordagem e adequação da linguagem para os alunos do 8º e 9º anos do ensino fundamental, tornando-os integrantes da equipe do trabalho e futuros multiplicadores da informação. **Resultados:** Como resultado das discussões para a abordagem didática, elaboramos e executamos uma apresentação com diferentes conceitos, como os efeitos do álcool em diferentes tecidos do organismo, especialmente no fígado, etc. Diversas imagens foram utilizadas, como fotos de um fígado normal, de um apresentando acúmulo de gordura (esteatose) e de um com cirrose, e mecanismos envolvidos em cada uma destas patologias foi apresentado e discutido com cerca de 50 alunos em sala de aula na Escola Municipal Tenente Antônio João. Em seguida, aplicamos um jogo de tabuleiro envolvendo as questões sobre o tema, o qual foi desenhado no chão do pátio da escola, nos possibilitando observar o conteúdo assimilado. Após as atividades observamos grande interesse, conscientização e assimilação dos conteúdos pelos alunos. Os alunos se sentiram estimulados a aprender para a posterior competição entre grupos formados a partir do jogo de tabuleiro. Por fim, em últimas reuniões, foram criadas iniciativas visando o estabelecimento da realização periódica e permanente desta atividade pelos professores de Ciências para todos os alunos do 8º e 9º anos escolares. Desta forma, acreditamos num potencial transformador no contexto escolar associado a um tema de grande importância de saúde pública, além de estarmos contribuindo para a formação de cidadão mais crítico e consciente.

PARTICIPANTES: ISABELA BESERRA JORGE LULAY, MARIA LUIZA DA SILVEIRA GONÇALVES, ALESSANDRO VALDEZ, ALIPIO NETO DO NASCIMENTO CARVALHO, THEO LUIZ FERRAZ DE SOUZA

ARTIGO: 4979

TÍTULO: **EFEITOS PULMONARES DA EXPOSIÇÃO CRÔNICA À MICROCISTINA-LR A BAIXAS DOSES.**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Introdução: As microcistinas (MCYST) compreendem uma das mais importantes famílias de hepatotoxinas produzidas por diferentes gêneros de cianobactérias. Das variantes conhecidas, a MCYST-LR (leucina e arginina nas regiões dos L-aminoácidos) é uma das mais tóxicas e, devido à sua abundância, frequentemente se relaciona com casos graves de intoxicação. Apesar do pulmão não ser referido como o principal órgão danificado durante a intoxicação por MCYSTs, sabe-se que o sistema respiratório pode ser exposto tanto pela via direta (via aérea), quanto pela via indireta (por meio da circulação sanguínea). **Objetivos:** Avaliar os impactos ocasionados pela exposição à MCYST-LR em baixas concentrações e de forma crônica, estudando as modificações mecânicas e morfofuncionais ao nível pulmonar. **Métodos:** Este estudo foi aprovado pela Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA/UFRJ): 082/17. A MCYST-LR utilizada no estudo foi obtida comercialmente (Sigma Aldrich - 0,5mg) e dissolvida em 0,9% NaCl para uma concentração final de 35µg/kg de animal em 200µl. Desta forma, o grupo intoxicado/TOX (N=10) recebeu por via oral (gavagem) a toxina, enquanto que o grupo controle/CTRL (N=10) recebeu apenas o veículo durante 20 dias consecutivos. No 20º dia, os animais foram sedados com diazepam (1mg, i.p) e anestesiados com pentobarbital sódico (20mg/kg i.p), traqueotomizados, paralisados com injeção intravenosa de brometo de pancurônio (0,1 mg/kg) e ventilados mecanicamente. Foi realizada a coleta dos parâmetros de: resistência newtoniana (Rn), resistência tecidual (G), elastância tecidual (H) e histeresividade (ETA). Após a coleta dos dados funcionais os animais foram eutanasiados por exsanguinação da veia cava. Os pulmões em CRF (capacidade residual funcional) foram coletados para análise histológica. Os resultados foram expressos em média ± desvio padrão e considerado significativo quando $p \leq 0,05$. **Resultados:** Os parâmetros de mecânica pulmonar apresentaram significativo aumento na resistência (G) e na elastância do tecido pulmonar (H) nos animais do grupo TOX, quando comparados com os do grupo CTRL: $G = 2,346 \pm 0,437$ do CTRL e $4,185 \pm 0,911$ do TOX, respectivamente ($p < 0,001$), $H = 17,789 \pm 3,257$ do CTRL e $34,038 \pm 10,132$ do TOX, respectivamente ($p = 0,002$). Nas análises histológicas, os animais que receberam as doses diárias de MCYST-LR apresentaram distorção da arquitetura pulmonar, colapso alveolar, bem como um perceptível aumento de espaço aéreo e destruição das paredes alveolares. Os dados de fibras colágenas também demonstram um significativo



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

41ª JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE - PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - SINCT/UFRJ 2018

aumento para o grupo intoxicado, o que pode impactar diretamente na elasticidade tecidual observada na mecânica pulmonar. **Conclusão:** Nossos achados preliminares sugerem que a MCVST-LR administrada por via oral durante um período crônico pode gerar déficit direto no sistema respiratório, alterando a mecânica e o funcionamento pulmonar dos animais expostos à essa toxina.

PARTICIPANTES: RAPHAEL MACENA, WALTER ZIN, MARIANA BOECHAT DE ABREU, FLÁVIA MESQUITA

ARTIGO: 4982

TÍTULO: CUIDADOS DE ENFERMAGEM AO PACIENTE PEDIÁTRICO PORTADOR DE CARDITE REUMÁTICA AGUDA

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

Objetivos: Descrever os diagnósticos de enfermagem para um adolescente portador de Cardite Reumática Aguda de acordo com a taxonomia II da NANDA-I e Prescrever a assistência de enfermagem de acordo com o caso. **Materiais e métodos:** Trata-se de um estudo descritivo, observacional e transversal do tipo relato de caso, resultado de ações desenvolvidas por acadêmicos de enfermagem em um hospital pediátrico no Rio de Janeiro. Foram aplicadas as cinco etapas do Processo de Enfermagem: Histórico de enfermagem, Diagnóstico, Planejamento, Implementação e Avaliação, sendo os diagnósticos de enfermagem fundamentados na NANDA-I e as intervenções na Nursing Interventions Classification (NIC, 2016). A coleta de dados ocorreu no mês de junho de 2018. **Relato do caso:** N.A.S., adolescente, 13 anos, sexo masculino, cor branca. Internou em um hospital pediátrico, por febre reumática e cardite. Iniciou dois meses antes da internação quadro de dor e edema articular em pés, punho, joelho e coluna, de caráter migratório sem febre e precordialgia esporádica sem relação aos esforços, melhorando espontaneamente. Fez uso de Azitromicina prescrito por pediatra, após exames de sangue com ASLO (Anticorpo antiestreptolisina O) elevados, apontando para o diagnóstico de febre reumática, evoluindo com melhora da poliartrite e mantendo precordialgia em menor frequência. Nega falta de ar. Alérgico a Penicilina Benzatina. Ao exame físico: Adolescente em bom estado geral, acordado, cooperativo e sem queixas. Hipocorado +/4+, pele íntegra, hidratado, acianótico e anictérico. FC: 100 bpm, FR: 24 irpm. Ausculta Cardíaca: Precórdio hiperdinâmico, bulhas normofonéticas, sopro sistólico 3+/6+, em foco mitral com irradiação para a axila, sopro diastólico 2+/6+ em foco aórtico com irradiação para a carótida. Ausculta Pulmonar: Murmúrios vesiculares universalmente audíveis, sem ruídos adventícios. Abdomem sem alterações. MMSS/MMII: livres de edemas, sem sinais de neuropatia periférica, artrite ou artralгия. **Resultados:** Dentre os diagnósticos de Enfermagem, destacam-se: Risco de infecção, Risco de desequilíbrio de volume de líquidos, Débito cardíaco diminuído. Os cuidados de Enfermagem prescritos foram: Registrar os sinais vitais, fazer controle hídrico, fazer restrição hídrica; registrar aceitação das dietas oferecidas, registrar características das eliminações vesico intestinais; fazer repouso relativo no leito; supervisionar banho de imersão; encaminhar para a classe escolar; encaminhar para a sala de recreação; identificar com placas indicando alergia, no prontuário e unidade da criança; avaliar respostas às atividades. **Conclusão:** A implementação do Processo de Enfermagem, sistematiza a assistência e beneficia o paciente, melhorando a qualidade da assistência prestada. O planejamento da assistência de enfermagem possibilita obter maior conhecimento acerca da patologia, tornando-se ainda importante uma assistência contínua com avaliação constante para garantir a qualidade do atendimento.

PARTICIPANTES: DEUSIANE REIS MURUCI DO NASCIMENTO, JULIA SOUZA FERNANDES, DEBORA DOS SANTOS DIAS, ELIANE SANTOS, CLAUDIA SEMEDO, RAPHAEL SOTERO MAGI, TANIA VIGNUDA DE SOUZA, IVONE EVANGELISTA CABRAL, NATHALIA CHOLBI

ARTIGO: 4994

TÍTULO: ALTERAÇÃO NA COR, MICROBIOTA E NOS TEORES DE SUBSTÂNCIAS FENÓLICAS TOTAIS DE MEL DE URUCU-AMARELA (MELIPONA RUFIVENTRIS) APÓS PROCESSAMENTO COM MICRO-ONDAS

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

Altas temperaturas podem causar redução irreversível nas características de qualidade dos méis de abelha. Durante o processamento térmico, pigmentos escuros como o 5-metil-2-furfural (HMF) podem ser formados. Além disso, danos aos componentes bioativos também podem ocorrer. A irradiação de micro-ondas é comumente usada na tecnologia de alimentos para fins de aquecimento, descongelamento e conservação. A influência das micro-ondas em enzimas e microrganismos permite a diminuição da contaminação e até mesmo a esterilização do produto. No entanto, estudos que avaliem a aplicação de micro-ondas em méis de abelhas sem ferrão são poucos. *Melipona rufiventris*, conhecida como urucu-amarela, é uma abelha sem ferrão nativa do Brasil que apresenta uma boa produtividade de mel. O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito do processamento por micro-ondas na cor, microbiota e no teor de substâncias fenólicas totais do mel de urucu-amarela. Para isso, 10 mL de mel foram distribuídos em frascos âmbar. Os frascos foram expostos às micro-ondas (potência = 10%) por 1 a 5 min. Após o resfriamento, alíquotas (0,5 mL) foram transferidas assepticamente para tubos contendo água peptonada 0,1% (diluição = 10⁻³). Posteriormente, placas de Petri contendo meio ágar padrão para contagem (APC) foram semeadas com 0,1 mL das amostras diluídas. Após incubação a 32 °C por até 120 h, o crescimento microbiano foi avaliado. A intensidade da cor das amostras tratadas foi avaliada por espectrofotometria a 420 nm. O teor de substâncias fenólicas totais foi determinado pelo método Folin-Ciocalteu. Nossos resultados preliminares demonstraram que amostras tratadas por 1 e 2 min por micro-ondas apresentaram crescimento microbiano igual ao controle (amostra não tratada), 1,0 x 10⁵ UFC/mL. Amostras tratadas por 3 a 5 min não apresentaram crescimento microbiano. Foi observado que a intensidade da cor aumentou em função do tempo de tratamento, variando entre 0,0714 a 0,1128 mUA. Em relação ao teor de fenólicos, não foi observada variação em função do tratamento por micro-ondas em todos os tempos testados. Tais resultados mostram que o tratamento por micro-ondas pode ser promissor como método de conservação de méis de urucu-amarela, sem danos aparentes em seus teores de substâncias fenólicas.

PARTICIPANTES: IGOR ALMEIDA RODRIGUES, GEISA GABRIELA BARBOSA RODRIGUES, FLAVIA CONDE LAVINAS PEREIRA, LUCIA MARIA JAEGER DE CARVALHO, MIRIAN RIBEIRO LEITE MOURA, ALANE BEATRIZ VERMELHO, CARLA DA SILVA CARNEIRO

ARTIGO: 4995

TÍTULO: CÉLULAS TRONCO MESENQUIMAIS EM ANASTOMOSES INTESTINAIS DE ALTO RISCO. ESTUDO EXPERIMENTAL.

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

Objetivo: Determinar o potencial efeito curativo da aplicação local de células-tronco mesenquimais (CTM) derivadas do tecido adiposo, em modelo de anastomose colônica de alto risco em ratos. **Métodos:** Sessenta ratos Wistar foram distribuídos aleatoriamente em cinco grupos: 1, controle; 2, anastomose simples; 3, colite induzida por ácido trinitrobenzenosulfônico (TNBS); 4, colite induzida por TNBS, anastomose e solução de cultura celular (MCA); 5, colite induzida por TNBS, anastomose e CTM. A colite por TNBS foi induzida em ratos Wistar machos. No dia 7 pós-colite, foi realizada uma secção transversal do cólon descendente, 4 cm acima da reflexão peritoneal, preservando o suprimento sanguíneo e seguida de anastomose término-terminal. Em seguida, uma solução com aproximadamente 2X10⁶CTM ou uma solução de MCA foram gotejadas diretamente sobre a superfície externa da anastomose. As amostras foram analisadas quanto aos escores histológicos, atividade de mieloperoxidase, fibrose, infiltrados inflamatórios, dano epitelial, mediadores inflamatórios em sobrenadantes de culturas de explantes e expressão gênica de moléculas envolvidas na cicatrização de feridas, por PCR em tempo real. **Resultados:** A anastomose na presença de colite por TNBS mostrou infiltração de células mononucleares, hiperemia, vasodilatação e alterações atróficas associadas. A



15
21^a
OUT
www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA DA UFRJ
40^a JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15^o CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10^a JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5^a JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE • PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA • SINCT/UFRJ 2018

aplicação de CTM reduziu a inflamação e melhorou a cicatrização, restaurou a densidade das fibras de colágeno e preservou o número de células calcificadas. Houve também uma diminuição no infiltrado de células T e na quantidade de macrófagos e redução no número de células apoptóticas em lâminas próprias dos animais com anastomose tratada com CTM, em comparação com os tratados com MCA. A análise quantitativa de células positivas para Ki67 apoptóticas de amostras de anastomoses intestinais não mostrou diferença estatística entre grupos. Houve ainda redução do TNF-alfa, INF-gama, IL-17 e TGF-beta, além da redução da atividade de mieloperoxidases 2 e 9. **Conclusão:** A melhora nos resultados cirúrgicos em anastomoses de alto risco após a indução de colite inflamatória observadas com terapia com CTM refletem a atividade imunomoduladora e o efeito curativo dessas células, após administração tópica, e reforçam seu uso em futuras pesquisas translacionais.

PARTICIPANTES: VALTER ALVARENGA JUNIOR, ALBERTO SCHANAIDER, WAGNER BAETAS DA CRUZ, HEITOR SIFFERT PEREIRA DE SOUZA, HAYANDRA NANINI, BEATRIZ PÊGO DAMASCENO, PAULO CESAR SILVA, MANOEL LUIZ FERREIRA, PEDRO TEIXEIRA DA SILVA

ARTIGO: 4997

TÍTULO: A ARTE DA PERFORMANCE COMO CAMINHO PARA A DANÇA-EDUCAÇÃO EM COMUNIDADES

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

A proposta deste trabalho é discutir sobre os principais impactos sociais alcançados com as atividades artísticas e pedagógicas desenvolvidas no Projeto Vila em Dança. Discutimos como a arte da performance, em seu papel transformador do modo de sentir e experimentar o tempo e o espaço, pode ajudar com que as crianças e adolescentes participantes do projeto sejam capazes de atuar criativamente no lugar onde moram. As atividades partem de um influxo indutor da Companhia de Dança Contemporânea da UFRJ, que visa mobilizar de modo proativo as crianças, jovens e adultos que participam das atividades regulares realizadas no Galpão "Dançarte" no sentido de engajá-las ainda mais com as atividades de dança do projeto. Os alunos são incentivados a sair pelas ruas e praças da Vila como protagonistas de esquetes coreográficas e performances - tipo "Parangolés" (Ramírez, 2007) que entrelaçam movimentos criados pelas próprias crianças e jovens e os figurinos-instalações por eles criados nas Oficinas de Figurino-Instalação. De 2017 até a presente data foram realizadas diversas intervenções na comunidade, envolvendo os membros do projeto, moradores do local e artistas convidados do Brasil e do exterior, com a finalidade de aumentar as trocas artísticas e culturais entre as pessoas envolvidas. Ao todo, podemos citar quatro temas centrais sobre os quais estas performances foram desenvolvidas: a) performance realizada nas ruas da Vila, com figurinos-instalação desenvolvidos com materiais recicláveis coletados na própria comunidade; b) coreografias que mesclam estudantes universitários bolsistas do projeto e moradores da comunidade beneficiados pelo projeto; c) práticas performáticas com o uso de tecidos de malha coloridos c) intervenções cênicas realizada no Campo de Futebol da Vila Residencial da UFRJ feita com tecido tipo rede-de-pesca e figurinos compostos por cascas de árvore, folhas e outros materiais retirados do meio ambiente natural. Os dados obtidos até o presente momento, quer pela adesão de crianças as práticas e ou por sua apresentação nos Saraus "IntegrArtes" nos permite inferir que a prática da performance é um caminho interessante para alavancar o trabalho de Dança-Educação em comunidades que possuem pouco acesso à bens culturais de qualidade artística. Almeja-se, por meio dela, a integração em suas mais diversas formas entre os bolsistas, os alunos, a comunidade a se expandirem numa dança fraterna que busca a integração nas diferenças.

Referências

Ramirez, Mari Carmen. Helio Oiticica: The Body of Colour. Arti Grafiche Amilcare Pizzi in Milan, Italy. 2007.

PARTICIPANTES: ANA CELIA DE SÁ EARP, TACIANA MOREIRA BARBOSA LARANJA, JOSÉ ÉDIPO DA SILVA SANTOS SILVA SANTOS, JÉSSICA RODRIGUES MOREIRA, EMILE RODRIGUES DUTRA, JOÃO PEDRO DE MACEDO SOARES, MATEUS PAIVA CHAGAS CARNEIRO, JESSYCA ALEXANDRE UGOLINI, LAIS LANE SANTOS CARREGOSA, JESSIKA LOPES DE OLIVEIRA, MARIANA PANTALEÃO, ANANDA DE SÁ EARP MEYER, LUIZ GUSTAVO SANTOS, JU

ARTIGO: 4998

TÍTULO: AÇÃO DOS HORMÔNIOS TIREOIDIANOS E O ESTRESSE DE RETÍCULO ENDOPLASMÁTICO

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

Os hormônios tireoídianos (HTs) desempenham papéis críticos na diferenciação, crescimento e metabolismo, com efeitos importantes no consumo de oxigênio e na taxa metabólica. Já é estabelecido que agentes indutores do estresse de retículo endoplasmático (RE), como a tapsigargina ou tunicamicina, diminuem os efeitos dos HT, por diminuírem a secreção da tireoglobulina (TG), uma glicoproteína que constitui o local molecular de síntese e armazenamento de hormônios tireoídianos. Estudos epidemiológicos sugerem que as bebidas contendo frutose desempenham um papel no aumento da obesidade, sendo o estresse de RE uma ligação molecular entre essa comorbidade e o desenvolvimento de diabetes tipo 2. Logo, o objetivo do presente estudo é investigar a relação entre o estresse de RE (induzido por frutose ou tapsigargina) e os hormônios tireoídianos, em modelos periféricos de ação desses. Para isso, utilizamos a linhagem celular de hepatocarcinoma humano, HepG2, para investigar, a princípio, a expressão da enzima conversora do HT a sua forma ativa T3, deiodinase 1 (*Dio1*), e do gene regulado por T3, *SPOT14*, ambos expressos e envolvidos na ação dos HTs no fígado. As células HepG2 foram mantidas em DMEM contendo 25 mM de glicose, suplementado com 10% de soro fetal bovino (FBS), em uma atmosfera de CO₂ a 37°C. Para os procedimentos experimentais as células foram plaqueadas em placas de 6 poços em uma densidade de 1x10⁵ células/mL por um período de 48 horas. As células foram então tratadas em 2 condições experimentais: (i) DMEM + 2 µM de tapsigargina; (ii) DMEM + 20 mM de frutose. Os tratamentos foram mantidos por 24 e 72 horas, respectivamente. Os grupos controles foram incubados com DMEM adicionados ao veículo (DMSO ou água) pelo mesmo período de tempo. Após o tratamento a extração do RNAm das células HepG2 foi realizada utilizando o *Tri Reagent* e a concentração de RNAm foi quantificada a 260 nm usando o espectrofotômetro NanoDrop. A transcrição reversa foi executada com o *High-Capacity cDNA Reverse Transcription Kit* e, por fim, observou-se a expressão do RNAm dos genes, *SPOT14* e *Dio1*, através da técnica de RT-PCR, utilizando primers específicos. As médias e o erro padrão da média de três poços distintos de um mesmo experimento foram calculados e foram comparadas via teste T de student não pareado, sendo consideradas significativas quando p < 0,05. Os resultados sugerem que o tratamento com tapsigargina diminui a expressão de *Dio1* (p = 0,0099). No entanto, o tratamento com frutose não alterou a expressão da enzima *Dio1*. Em relação ao *SPOT14*, nem o tratamento com tapsigargina, nem com frutose alterou sua expressão. Conclui-se que a tapsigargina foi capaz de diminuir a expressão da enzima *Dio1*, mas não da proteína responsiva aos HT - *SPOT14*, sendo um resultado inédito. A frutose mostrou-se ineficaz no sentido de regular a expressão desses genes. Sendo assim, é necessário maior investigação em relação a esses e outros genes alvos dos hormônios tireoídianos.

PARTICIPANTES: HELLEN COSTA, WAGNER SEIXAS DA SILVA



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^a SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

41ª JORNADA GUILIOMASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE - PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - SINCT/UFRJ 2018

ARTIGO: 4999

TÍTULO: **AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DO PREENCHIMENTO DO SISTEMA DE CANAIS RADICULARES COM CIMENTOS BIOCERÂMICOS.**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

A qualidade da obturação influencia no sucesso do tratamento endodôntico, pois espaços vazios podem permitir a recontaminação do sistema de canais radiculares (SCR), interferindo na capacidade de reparação tecidual. O objetivo deste estudo foi avaliar, por meio da Micro-CT, a qualidade da obturação endodôntica com uso dos cimentos biocerâmicos MTA Fillapex® (Angelus®, Londrina, PR, Brasil) (MF) e o TotalFill BC Sealer (FKG, La Chaux-de-Fonds, Suíça) (TF). Para tanto, 30 raízes de incisivos inferiores foram instrumentadas com lima reciprocante WaveOne Gold 35 e analisadas por microtomografia computadorizada (micro-CT). A seguir, foi feito o pareamento de acordo com a anatomia e o preparo radicular e as amostras foram distribuídas em 2 grupos de acordo com o tipo de cimento biocerâmico: MTA Fillapex (Angelus) e TotalFill BC Sealer (FKG). As raízes foram obturadas com a técnica de cone único e uso de cone de guta-percha WaveOne 35. Após a obturação nova Micro-CT foi realizada. Para análise da qualidade de obturação a frequência e a média do volume inicial do canal, do volume final do material obturador e da frequência de espaços vazios foram determinadas. A diferença da média de percentuais de espaços vazios entre os grupos foi analisada pelo teste Mann-Whitney. O nível de significância foi de 0,05. A média do percentual de espaços vazios foi de 42,04% ($\pm 11,55\%$) para o grupo MF e 26,51% ($\pm 11,23\%$) para o grupo TF ($p=0,001$). A qualidade da obturação endodôntica com o cimento biocerâmico TF foi melhor do que com o cimento MF. Entretanto, ambos os cimentos biocerâmicos utilizados apresentaram espaços vazios.

PARTICIPANTES: BEATRIZ DE MELO CABRAL MOSQUERA, MANOELA TEIXEIRA DE SANT ANNA DADALTI, MARILIA FAGURY VIDEIRA MARCELIANO-ALVES, PATRÍCIA RISSO

ARTIGO: 5001

TÍTULO: **POTENCIAL DE TOXICIDADE E ATENUAÇÃO NATURAL EM SOLOS: BIORREMEDIAÇÃO DE AGROTÓXICOS EM AGROECOSSISTEMAS**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Os efeitos dos níveis de contaminantes e suas sinergias modulam a toxicidade e a capacidade de atenuação natural de ecossistemas naturais e agrícolas. O equilíbrio entre essas duas vias (toxicidade e atenuação natural) determina o risco e a vulnerabilidade de tais sistemas na presença de diferentes níveis de contaminação. Neste estudo, os efeitos de compostos de intenso uso agrícola, como os metais e os agrotóxicos foram avaliados sobre a atividade enzimática do solo. Foram estudados os principais grupos de enzimas: fosfatases, arilsulfatases, β -glicosidases e lacases. As enzimas de solo possuem um papel chave nos ecossistemas, pois estão envolvidas em inúmeros processos associados à decomposição da matéria orgânica, incluindo a degradação de compostos orgânicos xenobióticos como os agrotóxicos. Alguns grupos de enzimas têm mostrado a capacidade de responder rapidamente ao manejo e ao perfil de fertilidade dos solos, como a adição de fertilizantes. A avaliação do potencial dessas enzimas constitui a etapa inicial para subsidiar estratégias de biorremediação nesses solos. As amostras de solo coletado foram submetidas à determinação de metais e agrotóxicos e a caracterização cinética de enzimas presentes e seu perfil de fertilidade. Este material foi submetido à experimentação *in vitro* cujos parâmetros foram aplicados à delineamentos multivariados relacionados à sua fertilidade. Na sequência foram definidos os modelos matemáticos das condições dos processos bioquímicos relacionados à toxicidade sobre as enzimas de solo estudadas. Foram avaliados teores crescentes de metais encontrados no manejo da Agricultura Familiar da região Serrana do Rio de Janeiro e sua associação com agrotóxicos como o imidacloprida, difenoconazol e lambda-cialotrina. A realização de processos estatísticos exploratórios nas áreas de agrossistemas e sistemas em regeneração, possibilitou a identificação e triagem de parâmetros funcionais relevantes para os sistemas edáficos avaliados no contexto *in vitro*. O modelo matemático gerado pelo desenho experimental da cinética das enzimas de solo, identifica as condições específicas para atividades enzimáticas mais eficientes nos processos de degradação da matéria orgânica simultaneamente às condições de toxicidade por metais e agrotóxicos. As condições relativas ao aumento do desempenho enzimático e sua relação com a toxicidade de agrotóxicos e metais ainda não são bem exploradas em sistemas agrícolas para fins de biorremediação. Os resultados preliminares deste trabalho indicam que a atenuação natural dos sistemas agrossistemas estudados refletem sua deficiência bioquímica onde os teores de metais mostraram respostas de aumento de atividade enzimática até inibições severas e irreversíveis. A associação com teores de agrotóxicos como o inseticida imidacloprida e lambda-cialotrina e o fungicida difenoconazol foram inibitórias da ação do conjunto enzimático em questão.

PARTICIPANTES: ELIZAMA TAVARES FERREIRA, SUSANE VIEIRA DOS SANTOS, SABRINA SILVA DE OLIVEIRA, MÔNICA SANTANA VIANNA, JOÃO PAULO MACHADO TORRES

ARTIGO: 5015

TÍTULO: **PROCESSAMENTO AUDITIVO EM ESCOLARES COM TDAH E DISLEXIA APÓS UM PROGRAMA DE REMEDIAÇÃO FONOLÓGICA**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Introdução: O TDAH apresenta taxa de comorbidade em torno de 10% a 25% com transtornos de aprendizagem, como a dislexia. Uma das características da dislexia é o déficit na consciência fonológica, que requer o reconhecimento de que a fala pode ser segmentada em unidades menores e a habilidade de manipular os segmentos. Os programas de remediação fonológica trabalham dificuldades geradas por este déficit. É descrito na literatura uma importante relação entre TDAH e dislexia com o Processamento Auditivo Central (PAC), sendo este responsável pela interpretação de estímulos sonoros, podendo assim existir grande influência entre o déficit de consciência fonológica e PAC. Muitas pesquisas encontraram relação entre consciência fonológica e processamento temporal, este é parte do PAC e está envolvido na capacidade de realizar distinções segmentais na fala contínua e na percepção de aspectos suprasegmentais da fala. **Objetivo:** Avaliar o PAC e a linguagem de escolares com diagnóstico de TDAH e dislexia que foram submetidos a um programa de remediação fonológica, correlacionando os resultados da avaliação de processamento auditivo central com os resultados da avaliação de linguagem realizada após o término do programa de remediação fonológica. **Métodos:** A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética e Pesquisa do Hospital Clementino Fraga Filho sob o registro 050/2009. Foram aplicados testes comportamentais padronizados de PAC e de linguagem em 7 sujeitos com faixa etária entre 8 a 14 anos, de ambos os sexos, com TDAH e dislexia, todos medicados pelo neurologista. **Resultados:** Nos resultados finais, todos os escolares mostraram alterações no PAC depois da aplicação do programa de remediação fonológica. A dificuldade mais evidente foi de processamento temporal e, a partir do coeficiente de correlação de Pearson, mostrou correlação com alguns testes de consciência fonológica. A partir dos resultados, foi possível observar concordância com a literatura no que tange a relação entre o processamento temporal e a consciência fonológica, pois todos os indivíduos apresentaram alteração em testes de PAC que avaliam o processamento temporal, sendo 6 com alterações no teste RGDT, 5 no teste padrão de duração, 4 no teste padrão de frequência e 2 no teste de memória sequencial não-verbal. Todos também apresentaram alteração na consciência fonológica, mesmo após a remediação. **Conclusão:** Todos os escolares com TDAH e dislexia apresentaram alteração no PAC, sendo o processamento temporal a dificuldade mais frequente. Houve correlação entre as alterações de processamento auditivo e de linguagem. O processamento temporal apresentou correlações significativas com tarefas de consciência fonológica (rima e transposição silábica), com pseudopalavras e com nomeação automatizada rápida de letras, sugerindo relação entre o processamento temporal e a linguagem.

Descritores: Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade. Dislexia. Percepção auditiva. Criança. Adolescente. Intervenção.



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIUM MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAÉ
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE - PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - SINCT/UFRJ 2018

PARTICIPANTES: FRANCISCA LARISSA, TATIANE DE OLIVEIRA DO NASCIMENTO, MARCIA CAVADAS MONTEIRO

ARTIGO: 5016

TÍTULO: **INFLUÊNCIA FÍSICA E QUÍMICA DO CARBONO ORGÂNICO DISSOLVIDO NA VIABILIDADE DOS OVOS DE RESISTÊNCIA DE UM CLADÓCERO NEOTROPICAL**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Muitos organismos zooplanctônicos diante de condições ambientais desfavoráveis produzem ovos de resistência, que podem se depositar no sedimento, formando um banco de ovos com potencial de manutenção da comunidade zooplanctônica e recolonização do ambiente. Entretanto, essa viabilidade pode ser afetada pela variação da incidência luminosa na coluna d'água devido ao acúmulo de carbono orgânico dissolvido (COD), causando mudanças na capacidade recolonizadora desses organismos. O presente trabalho objetivou avaliar a influência do COD na viabilidade e eclosão dos ovos de resistência. Para isto, foram coletados e separados ovos de resistência de *Diaphanosoma birgei*, uma espécie de cladóceros, posteriormente submetidos a cinco tratamentos com diferentes concentrações de COD (0 mg/l, 50 mg/l e 100mg/l) de forma direta e indireta, a fim de avaliar a influência física - escurecimento da coluna d'água - e química do COD na eclosão dos ovos de resistência. Posteriormente, foi feita a contagem de eclosões em cada tratamento de 2 em 2 dias. Uma ANOVA foi realizada demonstrando que o fator físico influencia na viabilidade dos ovos ($p=0.01995$), em oposição ao fator químico que não apresenta efeito ($p=0.7796$ e 0.3559 , respectivamente). Por meio desses resultados é possível inferir que o fator físico é determinante na eclosão dos ovos de resistência e, conseqüentemente, pode influenciar no potencial de reestruturação do ambiente. A menor penetração de luz na coluna d'água devido ao acúmulo de COD na mesma ocasião seu escurecimento, podendo influenciar mudanças na composição e abundância dos ovos de resistência que eclodem, alterando a capacidade de recolonização e reestruturação da comunidade após distúrbios.

PARTICIPANTES: LUIZA COSTA, REINALDO LUIZ BOZELLI, ANDERSON LUIZ VARGAS FERREIRA, CLARICE CASA NOVA

ARTIGO: 5023

TÍTULO: **AGREGADOS DE P53 EM MODELOS DE XENOTRANSPLANTE DE GLIOBLASTOMA MULTIFORME**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Várias doenças estão associadas com deposições inapropriadas de agregados proteicos, especialmente as desordens neurológicas e mais recentemente no câncer. Agregados de p53 mutante são observados em tipos específicos de câncer como o de mama, ovário e o carcinoma basocelular. A proteína p53 é um supressor tumoral chave na regulação do ciclo celular com importante função na integridade do genoma. Mutações nessa proteína são frequentes em diferentes tipos tumorais com conseqüências que incluem a perda de função como supressor tumoral e ganho de função oncogênica. O Glioblastoma Multiforme (GBM) é um dos mais invasivos e agressivos tumores do sistema nervoso central e os pacientes afetados possuem sobrevida média de 14,6 meses e taxa de sobrevida de 30% em dois anos. Além disso, a presença *in situ* de agregados de p53 em GBM foi recentemente confirmada. Objetiva-se estabelecer um modelo de xenotransplante de GBM em cérebros de camundongos a fim de que seja estudada a agregação de p53 e estabeleça-se uma plataforma para a investigação de oligômeros dessa proteína e suas implicações nesse tipo tumoral. Dessa forma, espera-se provar que existem oligômeros de p53 *in vivo* e que essa agregação esteja diretamente relacionada com os fenótipos de ganho de função observados em T98G (p53 M237I). Para isso, utilizou-se um sistema de estereotaxia para injetar 2×10^5 células de GBM contendo p53 selvagem (U87MG) e mutada p53 M237I (T98G) na região do *striatum* de camundongos nude em um fluxo de $0,2 \mu\text{l} / \text{min}$. Após o procedimento cirúrgico os animais foram acompanhados com imagens de ressonância magnética com e sem contraste e imunohistoquímica com os anticorpos primários DO-1 e A11 e secundários Alexa Fluor 488 e 546. Dessa forma, encontrou-se imagem hiperintensa com impregnação de contraste, que não estava presente na imagem controle, no local esperado na ressonância magnética e após 24 dias de injeção de U87MG. Na imunohistoquímica não foram encontrados agregados de p53 selvagem. Também está sendo avaliada a existência de oligômeros de p53 mutada, através da injeção de células T98G (p53 M237I) e GBM95 (linhagem derivada de biópsia de paciente com mutação em p53) *in vivo*. Portanto, foi desenvolvido o modelo de xenotransplante por meio da utilização das linhagens de GBM com p53 selvagem. Dessa forma, será possível a avaliação de oligômeros dessa proteína e a sua relação com a quimiorresistência e progressão tumoral.

PARTICIPANTES: MARCELO DOS SANTOS CRUZ JÚNIOR, CAMILA CARDOSO DE SOUZA, MURILO MARTINS PEDROTE, GUILHERME AUGUSTO PIEDADE DE OLIVEIRA, CELINA GARCIA DA FONSECA, SANDRA KONIG, FLAVIA REGINA SOUZA LIMA, JERSON LIMA DA SILVA, ETEL RODRIGUES PEREIRA GIMBA

ARTIGO: 5025

TÍTULO: **O DESIGN COMO MEDIADOR ENTRE O ESPAÇO CIÊNCIA VIVA E SEU PÚBLICO.**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

O Espaço Ciência Viva (ECV) é um museu interativo que atua há cerca de 30 anos visando proporcionar experiências de aprendizado lúdicas e interativas sobre variados temas das ciências. Seu principal objetivo é mostrar que estas podem e devem ser acessíveis para todos, através de sua divulgação e desmitificação. O Espaço oferece oficinas experimentais para turmas escolares de todos os níveis e para pequenos grupos, através de visitas agendadas. Além disso, no último sábado de cada mês o ECV realiza eventos temáticos abertos ao público espontâneo, chamados Sábado da Ciência (SDC). Estes oferecem oficinas, atividades artísticas, jogos e palestras com grande participação de pesquisadores, técnicos e alunos de graduação e Pós-graduação de diversas IES. Apesar do crescimento deste tipo de iniciativa, ainda há um forte distanciamento popular de temas científicos, muitas vezes, formado pela falsa ideia de serem tão complexos e maçantes que não se encaixariam no interesse popular. Por isso, a maneira como o ECV se comunica com o público é de extrema importância. Para cada Sábado da Ciência são produzidos cartazes para divulgação ampla e nas mídias impressas e digitais, utilizando uma linguagem visual baseada no tema mensal. Também são produzidos cartazes com informações de data e temas dos SDC de cada semestre do ano para que o público visitante possa conhecer os próximos temas e se programar para tal. Os cartazes precisam ter uma linguagem que condiz com a filosofia do ECV e não apenas com os temas dos SDC. O intuito do presente trabalho foi o de apresentar propostas gráficas de divulgação para o Espaço Ciência Viva e suas atividades buscando uma unidade visual que represente o ECV e seus ideais. Com isso, foram produzidas peças gráficas como os cartazes semestrais do segundo semestre de 2017 e primeiro de 2018, além dos cartazes para nove SDC entre 2017 e 2018. Como nos meses de junho e julho de 2017 foi constatado que 21% dos visitantes obteve informações sobre os próximos eventos através de banner informativo



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^a SEMANA DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE • PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA • SINCT/UFRJ 2018

presente na fachada do ECV, também foi feito o “redesign” deste banner, com as principais informações sobre as atividades que são oferecidas e o contato principal, contendo um molde plástico que permite acoplar/inserir os cartazes de cada Sábado da Ciência. As peças citadas foram projetadas, a pedido dos coordenadores do Espaço, tendo como base o “layout” do folder que o ECV distribui para o público para apresentação e divulgação de suas atividades, a fim de formar uma unidade visual. O “layout” original foi adaptado para melhor se adequar ao estilo do ECV e criar novas peças modernas, unificadas e atrativas para seu público-alvo. É importante salientar que todos os projetos gráficos citados são realizados com acompanhamento e avaliação de grupos de coordenadores do ECV em encontros semanais, afim de alcançar um resultado satisfatório e gerando um processo interdisciplinar. Apoio: FAPERJ, CNPq-MCTI, UFRJ

PARTICIPANTES: ISADORA VICENTE ROBINAU, ELEONORA KURTENBACH, JULIANE COSTA CUSTÓDIO

ARTIGO: 5027

TÍTULO: “SE LIGA NA GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA”: SAÚDE DA MULHER DA UNIVERSIDADE PARA A COMUNIDADE.

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

INTRODUÇÃO: De acordo com dados do Ministério da Saúde, as mulheres são a maioria da população (50,77%) e as principais usuárias do Sistema Único de Saúde (SUS). A Liga Acadêmica de Ginecologia e Obstetrícia da UFRJ possui como projeto promover discussões, entre docentes, discentes e comunidade, acerca de temas relacionados à saúde feminina e a saúde materno-infantil. Para além dos muros de nossa universidade, esperamos que essas ações possam cumprir seu devido papel de inserção da mulher no processo de promoção de saúde, de empoderamento do seu papel nele e ao disseminar a informação adquirida. Essas atividades promovem grande conhecimento aos graduandos possibilitando a construção compartilhada do conhecimento.

OBJETIVO: participação efetiva dos alunos da graduação em cursos da área da saúde nas atividades de promoção à saúde, em especial no campo da ginecologia e obstetrícia, e na construção e disseminação do conhecimento científico em áreas como: câncer de colo de útero, mama, IST, amamentação, saúde da gestante, métodos contraceptivos e saúde da gestante na comunidade.

MÉTODOS: Apresentação de seminários semanais, de maneira informal, pelos professores coordenadores e convidados da Liga do Instituto de Ginecologia (IG) e outros institutos da UFRJ. Atividades de promoção à saúde em escolas do estado do RJ, abrigos, campanhas de conscientização, como o Outubro Rosa, e ações em clínicas da família conveniadas. Atividades essas em que eram coletados dados de satisfação e impacto.

Resultados: O projeto promoveu integração dos participantes com a população. Ajudou a compartilhar o conhecimento adquirido nos muros da universidade para uma grande extensão, tendo sempre um retorno do que foi aproveitado. Para além do impacto social, agregou-se forte conhecimento técnico aos participantes através de rodas de conversa, palestras semanais e debates acerca de âmbitos anatomofisiopatológicos em relação da saúde da mulher, como um todo.

Conclusão: Desse modo, as ações com a comunidade, com participação ativa de discente e docentes mostrou-se essencial para o crescimento profissional e individual de cada um. As atividades mencionadas estimularam o senso crítico aos problemas sociais vividos pela população feminina no estado do RJ, agregaram valor técnico e geraram um retorno favorável à formulação de futuras análises epidemiológicas sobre as questões abordadas. Externamente, acredita-se ter contribuído positivamente para a promoção da saúde da mulher e de informação em situações de remoto acesso, estimulando as relações interpessoais de forma democrática, justa e respeitosa.

PARTICIPANTES: LUCAS DE ARAUJO BARROS, CAMILA DE SOUZA SILVA, MILENA DE AZEREDO MONTEIRO, ÍSIS GONÇALVES DE GALIZA DURAN DURAN, GABRIELA GIANNINI DE SOUSA, RENATO FERRARI, MICHELE LOPES PEDROSA, MICHELE PEDROSA, YARA LUCIA MENDES FURTADO DE MELO, JÚLIA ACIOLI DE MATOS GOMES, DANIELLE FERNANDES AGOSTINHO, RENATA MEUCCI PEREIRA NOGUEIRA

ARTIGO: 5029

TÍTULO: **PERFIL DO SERVIÇO E LEVANTAMENTO DE ATENDIMENTOS DO CURSO DE EXTENSÃO EM IMPLANTODONTIA DA FACULDADE DE ODONTOLOGIA - UFRJ**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **e-Pôster**

RESUMO:

O Departamento de Prótese e Materiais Dentários da Faculdade de Odontologia da UFRJ oferece semanalmente, há 3 anos, o curso de extensão em Treinamento e Qualificação Profissional em Implantodontia, cujos procedimentos cirúrgicos ocorrem, de fato, durante os 6 últimos meses, após atividades teórico-laboratoriais. Este serviço é responsável pelo tratamento de pacientes oriundos das disciplinas de prótese dentária dos cursos de graduação e especialização, além de contribuir para a formação continuada de cirurgiões-dentistas. Para dar suporte ao seu funcionamento, faz-se necessário o levantamento de dados que caracterizem os atendimentos realizados. Dessa forma, o objetivo deste estudo foi conhecer o serviço do curso de Extensão em Implantodontia prestado no Departamento de Prótese e Materiais Dentários da UFRJ, através do levantamento de dados dos atendimentos realizados entre os anos de 2015 e 2017. Os dados foram coletados a partir dos prontuários dos pacientes que passaram pela clínica nesse período e inseridos em planilha para posterior levantamento estatístico. O protocolo de atendimento consiste em anamnese, exame clínico e imaginológico e planejamento protético, para então ser realizada a instalação do implante. Dentre os dados clínicos preliminares obtidos estão o número médio de pacientes operados por ano entre 2015 e 2017 (n=37) e o número médio de implantes instalados (n=99), com taxa de sucesso de aproximadamente 97%. Destes, foram utilizados tanto implantes hexágonos externos (44%), quanto os do tipo cone morse (55%), sendo a maioria (acima de 80%) de diâmetros e comprimentos médios (8,5 a 11,5mm e 3,75 a 4,1mm, respectivamente). Dos tipos de cirurgias realizadas, 70,83% foram de instalação simples de implantes, 9,72% com enxerto, 20,83% pós exodontia com 1,38% concomitante a confecção de provisória, além de 6,94% necessitarem de levantamento de seio maxilar. Em relação aos tipos de próteses, 73,7% foram unitárias e 15,38% múltiplas, sendo a maioria em região posterior. Já em pacientes edêntulos totais (16,21%), foram confeccionadas próteses do tipo protocolo imediato em 10,81% e tardio em 2,70%, além de overdenture. Considerando estes resultados prévios, foi possível concluir que o número de pacientes beneficiados por este serviço vem aumentando, mantendo a taxa de sucesso alta, o que mostra um serviço eficaz, que contribui para o bem estar e saúde dos usuários, além de permitir aos alunos a realização de procedimentos clínicos diversos.

PARTICIPANTES: VANESSA GUIMARÃES DA CONCEIÇÃO, CLARISSA BICHARA MAGALHAES, JETER BOCHNIA, OSMAR DE AGOSTINHO NETO

ARTIGO: 5030

TÍTULO: **PERIODONTITE CRÔNICA EM PACIENTE COM HIPOGONADISMO HIPOGONADOTRÓFICO - UM RELATO DE CASO**



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40ª JORNADA GUILLO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLOGICA, ARTISTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE • PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIENCIA E TECNOLOGIA • SINCT/UFRJ 2018

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**
RESUMO:

O conceito de periodontite é um desequilíbrio microbiológico oral com um desfecho inflamatório crônico. O hipogonadismo hipogonadotrófico ocorre quando os ovários não produzem hormônios sexuais femininos, principalmente o estrogênio. O estrogênio tem uma importante função de regulador inflamatório no organismo feminino. Sua ausência, associado ao desequilíbrio microbiológico oral, gera uma grande probabilidade de desenvolvimento de doença periodontal. Este trabalho tem o objetivo de relatar o caso clínico de uma paciente de 15 anos que nunca menstruou e apresenta diagnóstico de hipogonadismo feminino primário e periodontite crônica. Foi realizado o exame clínico periodontal completo, com o periograma completo, nível clínico de inserção, profundidade à sondagem, índice de sangramento e índice de placa. O resultado do exame foi a identificação de periodontite crônica localizada, sendo identificadas bolsas de mais de 5 milímetros, em menos de 30 % dos sítios, baixo índice de placa e alto índice de sangramento, evidenciando o quadro de gengivite incompatível com o índice de placa apresentado. Este relato de caso ajuda a sintetizar a relação da periodontite com a ausência ou redução de estrogênio, na qual mulheres estão mais propensas a desenvolver doenças periodontais relacionadas ao estrogênio.

PARTICIPANTES: MARIANA RIBEIRO GOMES, FELIPE MANGELLI, SANDRA REGINA TORRES

ARTIGO: **5032**

TÍTULO: **MODELO IN VITRO PARA A INVESTIGAÇÃO DOS MECANISMOS CELULARES DA DISGENESIA DO CORPO CALOSO**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

A complexidade do córtex cerebral depende da conectividade neuronal, e as conexões inter-hemisféricas, são um componente essencial para a formação desta rede. Dentre todas as conexões inter-hemisféricas, o corpo caloso (CC) é a mais relevante. Seu desenvolvimento acontece majoritariamente no período embrionário e diversas pistas moleculares são necessárias para o correto direcionamento axonal. A má formação do CC (disgenesia) pode ser decorrente de diversas condições durante a ontogênese do sistema nervoso central que variam de distúrbios metabólicos gestacionais ao comprometimento genético do indivíduo. Camundongos com background Balb/c são considerados um modelo animal de disgenesia calosa espontânea (presente em cerca de 30% da prole), com formação do feixe de Probst, um feixe anômalo clássico decorrente do comprometimento caloso. O objetivo deste estudo é investigar os mecanismos celulares do desenvolvimento do CC neste modelo animal, além de elucidar como as etapas da corticogênese poderiam influenciar os déficits no direcionamento axonal contralateral. As etapas da formação do córtex cerebral, como a migração neuronal e crescimento axonal, foram analisadas através de paradigmas *in vitro* de neuroesferas. Neste modelo, células provenientes de camundongos Balb/c e Suíços em P0, foram cultivadas em meio de proliferação DMEN F12 suplementado com FGF e EGF, e após o protocolo de indução de neuroesferas, estas foram plaqueadas por 4 dias *in vitro* em meio seletivo para neurônios (Neurobasal). Nas neuroesferas plaqueadas, analisamos a capacidade de migração e distensão por extensão axonal dos neurônios diferenciados. Nossos resultados indicam que neurônios dos camundongos Balb/c migram 47% menos que camundongos da linhagem controle (N= 7 balbs, N=5 suíços, Teste T não pareado, p<0,005). Quanto ao crescimento axonal, camundongos Balb/c apresentam axônios 34% menores em comparação aos controles (N= 10 balbs, N= 6 suíços, Teste T não pareado, p<0,05). Como conclusão, o modelo de neuroesferas permite analisar diversas características das células de camundongos BALB/c, sugerindo que as malformações corticais deste modelo animal estão relacionadas a fatores intrínsecos às células disgenéticas.

PARTICIPANTES: CHRISTIANE COELHO, DANIELE RAYÊE PARENTE BRUNO, GABRIEL CAMPINHO, ROBERTO LENT, PATRICIA PESTANA GARCEZ

ARTIGO: **5034**

TÍTULO: **VACINA CONTRA A FEBRE AMARELA - ANÁLISE DA COBERTURA DA GRANDE MÍDIA NA REGIÃO SUDESTE E SUAS POSSÍVEIS IMPLICAÇÕES SOBRE A VACINAÇÃO**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A recente epidemia de Febre Amarela afetou diversos estados brasileiros e apresentou importante morbimortalidade. A vacinação contra a doença, tida como componente fundamental das estratégias de prevenção, esbarrou num conjunto de informações dissonantes veiculadas na imprensa oficial e nas redes sociais. Nesse sentido, é relevante conhecer o conteúdo da informação veiculada, na tentativa de estabelecer conexões com os comportamentos relativos à vacinação observados durante a epidemia.

OBJETIVOS: O objetivo deste estudo foi verificar como a vacinação contra a febre amarela é apresentada no contexto de reportagens veiculadas por cinco canais de comunicação ligados à chamada "grande mídia" brasileira.

MÉTODOS: Trata-se de uma análise documental, realizada por meio de pesquisa sistemática ao acervo digital de cinco veículos de comunicação da região sudeste do Brasil ("Portal G1", "Folha de São Paulo", "Estadão", "Extra" e "O Estado de Minas"). Foram consultadas as reportagens publicadas entre 01/12/2016 e 30/04/2018, momento de maior evidência da epidemia, e selecionadas aquelas que continham os descritores "febre amarela" e "vacina" no título. As reportagens foram avaliadas a partir da metodologia Análise de Conteúdo, sendo categorizadas em dois grandes eixos temáticos: (1) "Informações sobre a vacina" e (2) "Questões controversas sobre a vacina", cada qual com subcategorias. A seguir, realizou-se uma análise mais apurada de cada eixo, especialmente do eixo (1), na tentativa de compreender discursos que, no contexto da comunicação em saúde, pudessem encorajar ou desestimular os leitores a respeito da vacina.

RESULTADOS PARCIAIS: Foram selecionadas 689 matérias que preenchiam os critérios de inclusão. Das matérias selecionadas, em torno de 15% (103) foram alocadas no eixo (1) "Questões controversas sobre a vacina", e o restante dizia respeito ao eixo (2) "Informações sobre a vacina". As reportagens compreendidas no primeiro eixo passaram por uma subcategorização, e foram divididas em quatro subgrupos: reações à vacina (maioria das notícias deste eixo), óbitos por febre amarela, número de doses recomendado e eficácia da vacina, e relação entre aumento da busca por vacinas e epizootias/mortes humanas confirmadas. Por sua vez, o segundo eixo abarcou as categorias: locais de vacinação e cobertura (maioria das reportagens deste eixo), repercussões nacionais e internacionais da vacinação, indicações e contra-indicações da vacina, e estratégias de campanha vacinal. A análise documental aprimorada será realizada em seguida. Através dela, o grupo se debruçará especialmente sobre as reportagens compreendidas no eixo 1, na tentativa de compreender quais os pontos determinantes do discurso midiático e sua possível influência sobre as taxas de vacinação contra a febre amarela.

PARTICIPANTES: MAURÍCIO PETROLI, RAFAELA PALHANO SIFUENTES MELO, MAYLA GABRYELE MIRANDA DE MELO, BRENO BRAGA ABREU DO NASCIMENTO, ALINY DOS SANTOS CARVALHO, BARBARA ROCHA, PAULO ZICARI BONEDER, MARIA JOSÉ CONCEIÇÃO

ARTIGO: **5035**

TÍTULO: **REVISÃO SOBRE APROXIMAÇÕES ENTRE O ENSINO DE QUÍMICA E AS RELAÇÕES ÉTNICAS RACIAIS E SEUS CAMINHOS**



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA DA UFRJ

40ª JORNADA GUILLO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE - PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - SINCT/UFRJ 2018

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**
RESUMO:

A conexão entre o ensino de Ciências e as relações étnico raciais brasileiras em todos os níveis escolares, apontam para criação de um processo educativo que possibilite a superação dos preconceitos e que haja a estimulação da vivência de práticas sociais livres de discriminação, fomentando o engajamento em lutas por equidade social. Nesse trabalho, tentando entender como a articulação a questão étnico racial com o ensino de Química foi realizado um mapeamento inicial dos temas e questões presentes em pesquisas da área que discutem a relação com as categorias propostas por Verrangia e Silva (2010) em sua análise da literatura da área de Educação em Ciências, que teve foco no Ensino Fundamental, e com categorias que emergiram da nossa própria leitura dos dados. Como ferramenta escolhemos o Google Acadêmico como base da revisão, onde o critério de busca foi possuir a combinação das seguintes palavras-chave: raça, racismo, étnico-racial e "ensino de química". Totalizaram 34 trabalhos encontrados que se encaixavam no critério, dentre dissertações, monografias, artigos e livros. Retirando os que não se encontravam disponíveis na rede, selecionamos 11 trabalhos sendo eles 2 teses, 4 dissertações, 1 monografia, 4 artigos. Dentre essas foram analisadas as teses e as dissertações, pois, após uma leitura do material se apresentavam discussões mais elaboradas sobre o tema pesquisado. Depois de delimitar o corpus, buscamos trechos nos quais o autor desenvolvesse os aspectos relevantes desse tratamento curricular das questões étnico-raciais. E por último, baseamo-nos em Verrangia e Silva (2010) para elaboração de uma grade sintetizando a relação ciências da natureza e questões étnico-raciais. Nos trabalhos foram observados que os temas escolhidos para serem tratados conjuntamente com as questões étnico raciais foram Alotropia, álcool, cozinha afro-brasileira, metais e metalurgias, caféina, o filme X-Men, mito de Ogum, a química dos cabelos e educação ambiental. Os recursos didáticos utilizados pelos professores durante as intervenções em sala de aula foram livro, blog, ambiente virtual de aprendizagem, já as abordagens pedagógicas variaram entre atividades experimentais, trabalho de grupo e aula expositiva. Com esse trabalho podemos concluir que para apesar de assuntos diversos terem sido abordados, poucos trabalhos foram encontrados com o interesse de abordar a temática de África, tendo em vista os 11 trabalhos encontrados no início da busca. Assim verificamos a necessidade de se explorar essa temática entendendo que a mesma é de extrema importância. Esse trabalho foi importante para o desenvolvimento de uma estrutura teórica que apoiou as atividades relacionadas ao projeto que vieram a posteriormente. Melhorando assim, meu entendimento das questões ao abordar com o os alunos do ensino básico num formato de oficina.

PARTICIPANTES: STEPHANIE FANTINATTI, DAYANE FARIAS DE CARVALHO, YASMIN LANATTE DE OLIVEIRA SILVA, ISABEL GOMES RODRIGUES MARTINS

ARTIGO: **5036**

TÍTULO: **ESTUDO DE REVISÃO BIBLIOGRÁFICA SOBRE ANÁLISE ACÚSTICA DE FALA EM PACIENTES COM DOENÇAS NEUROLÓGICAS**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**
RESUMO:

Introdução: A análise acústica tem por objetivo medir e fornecer características físicas da fala. Tais dados podem ser obtidos na avaliação e servirem como base para diagnósticos complementares, além de monitoramento da progressão da doença e na eficácia do tratamento. De acordo com Murdoch (2005), a contração dos músculos envolvidos no mecanismo da fala é controlada por impulsos nervosos que se originam em áreas motoras do córtex cerebral e então os transmitem aos músculos através das vias motoras, formando uma via de controle hierárquico entre o nível motor mais elevado até o mais baixo. O controle é complexo o que torna também difícil o sistema de avaliação em casos de lesões neurológicas, justificando assim a necessidade de instrumentos apurados de avaliação. **Objetivo:** Levantamento bibliográfico de análise acústica de fala em pacientes adultos com doença neurológica. **Método:** Levantamento não sistemático da literatura nas bases DeSC/ MeSH, com as palavras-chave "análise acústica" e "disartria" e "doença neurológica". Critério de inclusão: textos completos a partir do ano 2000 que versavam sobre o assunto em língua portuguesa na população adulta com doença neurológica. Critério de exclusão: artigos em outras línguas, resumos e textos de acesso restrito, crianças e adolescentes. **Resultados:** Dos 10 artigos encontrados, 50% abordavam a base motora fonológica, 60% relatavam as bases motoras de forma não específica, 20% versavam diadococinesia oral, 20% destacavam linguagem e diagnóstico diferencial e nenhum dos 10 artigos abordavam análise fonética acústica de fala voltada para formantes. Em relação ao "n" dos artigos, 30% deles avaliaram mais de 20 pacientes, 40% menos de 20 pacientes e 30% discutiam protocolos clínicos. **Discussão:** a análise fonética acústica da fala é de extrema importância para a abordagem terapêutica de pacientes com doenças neurológicas com disartria. Esta análise norteia a reabilitação desses quadros. A busca na literatura nacional reflete um dado preocupante, a escassez de estudos de análise fonética voltadas para essa população. A maioria dos estudos encontrados abordam análise vocal e não fonética acústica. **Conclusão:** A análise fonética acústica complementa a análise acústica da voz. O presente estudo reflete a necessidade de aprofundamento no estudo da análise fonética acústica e as relações com pacientes disartricos, de modo que este pode ser um aliado importante ao rigor diagnóstico e no traçado de um plano terapêutico mais específico.

PARTICIPANTES: FLÁVIA FERREIRA FLORIANO, ISADORA MIRANDA SOARES, YONATTA SALARINI VIEIRA CARVALHO, CHARLES HENRIQUE DIAS MARQUES

ARTIGO: **5038**

TÍTULO: **O JÚRI SIMULADO COMO ESTRATÉGIA PEDAGÓGICA NO ENSINO DE ÉTICA PARA O CURSO DE GRADUAÇÃO EM NUTRIÇÃO.**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**
RESUMO:

A formação em nutrição, assim como outros cursos de graduação em saúde, exige uma abordagem transversal de questões do campo da ética e da bioética. Segundo o novo código de ética e conduta do nutricionista (2018), estes temas deveriam ser abordados de modo longitudinal ao longo do processo formativo desse profissional e não ficar restritos a poucas disciplinas. No entanto, na maioria dos currículos brasileiros, esses conteúdos ainda se concentram em disciplinas como ética, exercício profissional ou deontologia, o que torna a discussão pouco familiar para o estudante. Este trabalho se debruça sobre a experiência realizada na disciplina ética e orientação profissional do Instituto de Nutrição Josué de Castro no primeiro período de 2018. Nesta disciplina, que buscou a utilização de diversas metodologias ativas de ensino-aprendizagem, os alunos inscritos foram avaliados com base no desenvolvimento de uma atividade conhecida como júri ou julgamento simulado, de acordo com a qual um tema foi julgado em um tribunal composto pelos estudantes, com base na argumentação apresentada por alunos que representaram a defesa, a promotoria e as testemunhas relacionadas com o tema. Os alunos foram estimulados a escolher temas considerados contemporâneos e latentes dilemas éticos, independentemente dos mesmos serem relacionados com o campo da alimentação e nutrição. Temas como cotas para negros nas universidades públicas, eutanásia e pena de morte no Brasil, foram escolhidos como réus por essa turma. Os alunos precisaram mobilizar conhecimentos diversos, dos campos do direito, da ética, da bioética, assim como dados científicos, epidemiológicos, midiáticos, legislativos ou da opinião pública sobre os temas abordados. Os grupos foram orientados a não apenas apresentar o júri, mas envolver toda a turma no processo de definição do resultado do julgamento em questão. Os estudantes foram avaliados segundo critérios de pertinência e contemporaneidade do dilema ético apresentado, qualidade e conteúdo da argumentação utilizada, utilização de referências bibliográficas (documentos, leis, códigos, livros, entre outros), desenvoltura e organização da cena apresentada, distribuição dos argumentos de defesa e acusação, adequação da postura dos participantes, estímulo à participação da turma, presença e participação na apresentação do seminário dos outros grupos, além da autorreflexão e autoavaliação do grupo ao final da exposição. Como resultado preliminar dessa prática pedagógica, tivemos uma avaliação extremamente positiva da turma, que acredita que esta possa ser uma estratégia muito adequada para trabalhar um conhecimento que demanda reflexões filosóficas que usualmente geram resistência por parte



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^a SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE - PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - SINCT/UFRJ 2018

dos alunos. Os estudantes demonstraram interesse, desenvoltura, envolvimento e dedicação ao desenvolver atividade e acreditam ter desenvolvido com essa experiência habilidades como criticidade, reflexividade, empatia e maior desenvoltura para o debate.

PARTICIPANTES: AMANDA PIRES MELLO, VIVIANE MARINHO DA COSTA

ARTIGO: 5041

TÍTULO: **ZIKA VÍRUS ALTERA A NEUROGÊNESE E A ANGIOGÊNESE EM MODELO MURINO DE INFECÇÃO CONGÊNITA**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

O Zika vírus (ZIKV) é um flavivírus associado com anomalias no neurodesenvolvimento, tais como Microcefalia, causando uma redução acentuada no perímetro encefálico. Estudos *in vitro* mostraram o tropismo desse vírus por progenitores neurais, desregulando o ciclo celular e causando apoptose. O ZIKV também é capaz de infectar células endoteliais *in vitro* o que contribuiria com a Síndrome Congênita do Zika.

Nosso objetivo é estabelecer um modelo murino suscetível à infecção congênita do ZIKV e analisar os efeitos do ZIKV na neurogênese e na formação dos vasos sanguíneos no córtex cerebral.

Camundongos fêmeas grávidas nocaute para Interferon gamma (*lfn γ -/-*) foram infectadas com ZIKV, 766/AfZIKV 105 PFU, e o controle com o sobrenadante das células Vero (MOCK) via intravenosa no dia embrionário (E)12. Amostras foram coletadas 3 dias após a infecção ou no 2º dia pós natal (P2) e fixadas em PFA4% por 72hrs. Foi injetado 50mg/kg de EdU 2hrs antes da coleta em E15. Os cérebros foram crioprotetidos e seccionados a 10µm para imunohistoquímica. Para análise de vasos sanguíneos, utilizamos cortes de vibrátomo, 100 µm, seguidos de imunomarcção para IB4. A detecção do vírus foi utilizada por qPCR e análises estatísticas com Teste-t, paramétrico, não pareado.

Em P2, observamos redução do tamanho (largura: $p < 0.05$; $n = 9$ e comprimento: $p < 0.05$; $n = 11$), peso ($p < 0.05$; $n = 9$), e espessura cortical ($p < 0.05$; $n = 13$) nos cérebros infectados, em comparação ao controle, similar ao encontrado em modelos murinos para microcefalia primária. Diminuição nas áreas das camadas corticais II/III ($p < 0.05$), V/VI ($p < 0.05$) e camada progenitora ($p < 0.05$; $n = 7$). Em E15, mostramos redução de células pH3+ ($p < 0.05$; $n = 7$), Pax6+ ($p < 0.05$; $n = 7$) e EdU+ ($p < 0.05$; $n = 3$) na zona ventricular (ZV), e a redução de neurônios Ctip2+ na placa cortical dos cérebros infectados ($p < 0.05$; $n = 7$). Esses resultados confirmam que a infecção pelo ZIKV causa defeitos neurogênicos. Ao avaliar a vasculatura, apesar de observarmos o mesmo número de vasos, há redução de ramificações ($p < 0.05$; $n = 6$), tamanho dos ramos ($p < 0.05$; $n = 6$) e vasculatura na ZV ($p < 0.05$; $n = 6$) dos animais infectados. Em P2, a quantidade de vasos e ramos não foi diferente entre os grupos, mas o comprimento dos ramos se manteve inferior nos animais infectados ($p < 0.05$; $n = 6$).

Demonstramos que camundongos *lfn γ -/-* são suscetíveis à infecção congênita do ZIKV e que há redução na proliferação e prejuízo ao ciclo celular de progenitores na ZV. A formação de novos neurônios depende da divisão desses progenitores, qualquer dano nesse processo acarretará em defeitos na formação de novos neurônios e diminuição de células no córtex cerebral. Além disso, os progenitores em divisão são encontrados próximos aos vasos sanguíneos na ZV e as células endoteliais produzem fatores tróficos que influenciam na neurogênese. Alterações na vasculatura foram menos agudas em P2 do que em E15, o que sugere que o ZIKV retarda o desenvolvimento vascular em estágios críticos da neurogênese.

PARTICIPANTES: RAIANE OLIVEIRA FERREIRA, RAISSA RILO CHRISTOFF, PAULA PEZZUTO, LUIZA HIGA, MARIA BELLIO, AMILCAR TANURI, ROBERTO LENT, PATRICIA PESTANA GARCEZ

ARTIGO: 5048

TÍTULO: **O USO DA INOSINA NA REGENERAÇÃO DE NERVO ISQUIÁTICO DE CAMUNDONGOS APÓS ESMAGAMENTO**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

A ocorrência de lesões no nervo periférico ocasiona interrupções na condução de estímulos aferentes e eferentes, alterando as respostas sensitivas e motoras. Muitos estudos a respeito da regeneração nervosa lançam mão da inosina, que é um nucleosídeo de purina derivado por deaminação de forma natural da adenosina, como tratamento em potencial para o reparo funcional de lesões no Sistema Nervoso Periférico. O presente estudo utilizará a terapia molecular supracitada, amplamente descrita em trabalhos anteriores focados no sistema nervoso central, apresentando capacidade de difundir-se em neurônios e ativar a enzima Mst3b, uma proteína cinase participante da via de transdução de sinal que regula o crescimento axonal, favorecendo a recuperação motora; outrossim, possui também efeito neuroprotetor e imunomodulador, porém não explorada no sistema nervoso periférico (Kuricova et al., 2015; Muto et al., 2014; Conta e Stelzner, 2008; Liu et al., 2006; Haskó et al., 2004; Benowitz et al., 1999). O objetivo deste estudo é avaliar o potencial regenerativo do tratamento com injeção intraperitoneal de inosina, após lesão por esmagamento do nervo isquiático. Para isto foram utilizados camundongos fêmeas da linhagem C57/Black6 submetidos a um modelo de lesão por compressão do nervo isquiático durante um minuto mediante o uso de pinça Dumont #5 (Fine Science Tools INC). A inosina (70 mg/ml) ou solução salina (9 mg/ml) foram administradas como forma de tratamento com início uma hora após a lesão e diariamente ao longo de uma semana. Os animais foram divididos aleatoriamente em dois grupos: Grupo inosina e grupo salina. As avaliações motoras dos animais serão realizadas através do Índice de Função do Isquiático (IFI) e do Rotarod e para análises sensoriais, o Pin Prick Test e Analgesímetro. Os animais também foram submetidos ao estudo eletrofisiológico na primeira e segunda semana. Na segunda semana os animais foram perfundidos e dissecados para futuras análises morfológicas (protocolo de uso ético de animais CEUA Macaé 021). Como resultados preliminares observamos que no IFI logo na primeira semana, houve uma aceleração da recuperação funcional do grupo tratado com inosina ($-61,5 \pm 4,77 \pm 12,63$) em relação ao salina ($-85,90 \pm 4,52 \pm 11,98$). Além disso, na primeira semana, o Pin Prick test indicou uma melhora significativa no grupo tratado com inosina ($3,250 \pm 0,250$) em relação ao salina ($1,875 \pm 0,125$). Nos resultados da eletrofisiologia, os animais do grupo inosina apresentaram uma média de potenciais de ação composto do músculo ($16,74 \text{ mv} \pm 1,025$) em relação ao grupo salina ($9,65 \text{ mv} \pm 1,976$). A análise dos cortes semifinos mostrou maior organização tecidual e mais fibras mielínicas preservadas nos nervos dos animais do grupo inosina. Diante disso, observou-se que no grupo inosina, ocorreu uma antecipação da regeneração do nervo isquiático.

PARTICIPANTES: ANA CAROLINA SANTOS NOGUEIRA, TIAGO BASTOS TABOADA, JULIANA ALMEIDA, DANILO RUFINO, FELLIPE SOARES DOS SANTOS CARDOSO, ANA MARIA BLANCO MARTINEZ, FERNANDA MARTINS ALMEIDA

ARTIGO: 5049

TÍTULO: **CORO REUMA RITMOS: UM ESPAÇO DE CONSTRUÇÃO E VINCULAÇÃO DO CUIDADO ATRAVÉS DA MUSICALIDADE NA ASSISTÊNCIA**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Apresentação de Vídeo**

RESUMO:

Introdução: Musicalidade na Assistência à Saúde é um projeto multiprofissional que utiliza a atividade musical como fio condutor para a construção de um grupo de pacientes. **Objetivo:** Apresentar o trabalho de construção do Coro Reuma Ritmos delineado pelo projeto de extensão Musicalidade na Assistência. **Metodologia:** A construção do Coro Reuma Ritmos envolve ensaios quinzenais no âmbito da Sala de



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40ª JORNADA GUILI MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE - PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - SINCT/UFRJ 2018

Humanização do HUCFF. Inclui a colaboração com a Escola de Música da UFRJ, com professores de piano e canto, que são responsáveis pela estruturação dos ensaios e das atividades cantadas. Os alunos de extensão atuam na organização dos ensaios. Alunos da medicina são responsáveis pela organização dos encontros e pelo cuidado dos pacientes durante os ensaios e os alunos da música são responsáveis pelo apoio nos naipes de vozes. Todos participam dos ensaios. Todos os pacientes dos ambulatórios de lúpus eritematoso sistêmico e de artrite inicial do Serviço de Reumatologia do HUCFF são convidados a participar dos ensaios por meio de contato telefônico, no dia da consulta e no grupo de pacientes do serviço. O contato telefônico é realizado através de cadastro dos pacientes com alguma consulta nesses ambulatórios. Um reforço do convite é feito particularmente para aqueles que apresentem história de pelo menos duas faltas às consultas agendadas nos últimos dois anos. **Resultados:** Através dos ensaios do Coro Reuma Ritmos, a vinculação dos pacientes entre si e a relação de confiança com a equipe de trabalho tem se tornado progressivamente concreta. Três pacientes que haviam abandonado o tratamento relatam que, através da participação dos ensaios, tornaram-se mais estimulados a comparecerem às consultas e a se tornarem mais ativos em seu processo de cuidado. **Conclusão:** O Coro Reuma Ritmos é uma estratégia inovadora de promoção de saúde. A vinculação permitida com o contato contínuo permite que estratégias educacionais construtivas estejam em desenvolvimento e validação. Este projeto de extensão é parte da construção de uma Escola de Pacientes do Serviço de Reumatologia do HUCFF.

PARTICIPANTES: MIRHELEN MENDES DE ABREU, TAMARA FELZENSZVALBE WAGA, SABRINA FAUSTO DE LIMA, TAMARA SCHUBERT, LILAH FERREIRA FONTENELLE RIBEIRO, THALES EDUARDO BIAGIONI SILVA, MARCELO COUTINHO, ERIKA TAVARES DE FARIA, RAFAEL SIMONACI DO PINHO ALENCAR, LUIZA ANDRADE MUSSI, MARIANA LUIZA LEWERGGER BORGES

ARTIGO: 5050

TÍTULO: **OFICINA CABELO E QUÍMICA: LIDANDO COM A TRANSIÇÃO CAPILAR**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Considerando que as questões de raça e o racismo são temas que emergem no cotidiano escolar, entendemos que os mesmos devem ser tratados em sala de aula afim de superar os estigmas relacionados à cor negra e consequentemente a construção de uma "identidade negra positiva" (GOMES, 2003). O cabelo é um símbolo desse aspecto social e usá-lo como tema gerador de discussões em sala de aula parece uma forma positiva de abordagem dessas questões de raça e combate ao racismo. Alguns movimentos ajudaram a entender o cabelo do indivíduo como parte integrante da sua identidade, assim como instrumento de empoderamento. O objetivo desse trabalho foi de expor o assunto as alunas (os) do Ensino Fundamental e Médio de escolas públicas em uma Oficina teórica e experimental sobre transição capilar e hidratação. A metodologia foi dividida em dois momentos, um inicial em que motivamos uma discussão em torno de questões sobre raça, através de um diálogo que buscava levantar opiniões embasadas no senso comum dos alunos em relação ao tema proposto. Esses questionamentos foram trazidos através de perguntas como "O que é ter cabelo bom ou ruim?", "O que é considerado bom/ruim e para quem?" "Qual cor de pele que está associada a um cabelo ruim?" e etc. Na segunda parte, que foi experimental mostrou-se como intensificar os efeitos de um creme de hidratação normal, a partir da utilização de uma base natural como azeite de oliva e os vegetais beterraba e cenoura. Como resultados percebemos que a discussão durante a oficina além de estimular os estudantes, atingiu as professoras presentes que se interessaram e participaram dando seus depoimentos pessoais, alcançando um resultado ainda maior do que o esperado. A diferença de respostas inicial e final e o melhoramento do entendimento dos alunos em relação à questão levantada no fim da oficina, mostrou que eles chegaram à conclusão que um cabelo ruim era apenas um cabelo não tratado. E para mudar este fato o experimento se fazia necessário, pois sabia-se que utilizando os sucos dos vegetais a máscara se tornava mais rica em nutrientes e, por conseguinte mais eficaz. Contribuímos com a discussão levantada e debater os questionamentos e dúvidas enraizadas nos alunos de acordo com a base teórica que foi estudada para a realização da oficina. Para a minha formação fica o aprendizado de discussões feitas com alunos sobre o que foi visto durante a graduação e a necessidade de discussão sobre assuntos relacionados à ciência.

PARTICIPANTES: STEPHANIE FANTINATTI, DAYANE FARIAS DE CARVALHO, YASMIN LANATTE DE OLIVEIRA SILVA, ISABEL GOMES RODRIGUES MARTINS

ARTIGO: 5052

TÍTULO: **ALTERAÇÕES NEUROGÊNICAS E COMPORTAMENTAIS EM CAMUNDONGOS ADULTOS COM OBESIDADE CRÔNICA**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

A obesidade é uma desordem metabólica caracterizada pelo acúmulo de tecido adiposo visceral e/ou periférico. Esta patologia é um forte fator para o desenvolvimento de doenças cardiovasculares e metabólicas, como o Diabetes Mellitus Tipo 2 (DMT2) ocasionado pela progressiva resistência insulínica (RI). A RI e o DMT2 têm sido colocadas como importantes fatores de risco para o desenvolvimento precoce de demências e disfunção cognitiva. Nesse contexto, já foi observado que aspectos bioquímicos, neurogênicos e cognitivos são alterados quando há o desenvolvimento da obesidade e suas comorbidades. Porém, a agressividade dessas mudanças e a idade com que ela começa a ocorrer em modelos crônicos de obesidade ainda não é bem estabelecido. Assim, propomos investigar alterações na neurogênese de regiões do encéfalo responsáveis pela memória e cognição. Ainda acompanhar as mudanças comportamentais ao longo da vida de camundongos *knock-out* obesos. Para isso, utilizamos dois modelos animais: camundongos machos *knock-out* para o gene *ob/ob* (não produzem o hormônio leptina, responsável pela saciedade) e camundongos machos selvagens C57BL/6, como controle (CEUA-CSS número 029/18). Empregamos o teste de Reconhecimento de Objetos (RO) e o Campo Aberto (CA) que nos permite analisar o declínio cognitivo e a locomoção dos camundongos de 3 meses (*ob/ob* n=3, *ctrl* n=3), 4 meses (*ob/ob* n=4, *ctrl* n=5), 5 meses (*ob/ob* n=3, *ctrl* n=3) e 6 meses (*ob/ob* n=3, *ctrl* n=3) de idade com o objetivo de analisar a idade em que começam essas alterações comportamentais. Também utilizamos técnicas de imunohistoquímica, onde foi possível observar a neurogênese adulta em duas regiões clássicas: a zona subventricular (ZSV) do ventrículo lateral e a zona subgranular (SGZ) do giro denteado do hipocampo dos camundongos de 9 meses de idade (fase adulta onde veríamos efeitos mais drásticos sobre a neurogênese). A proliferação celular e a neurogênese foram analisadas através de imunohistoquímica com dois marcadores: Ki-67, uma proteína não histona expressa durante as fases replicativas do ciclo celular (*ob/ob* n=9, *ctrl* n=8) e DCX (*doublecortin*), proteína associada aos microtúbulos e expressa em precursores neurais e neurônios imaturos (*ob/ob* n=7, *ctrl* n=8). Em nossos resultados preliminares foi possível observar que, tanto no SGZ do giro denteado quanto na ZSV, ocorreu uma diminuição significativa do número de marcações dessas proteínas no grupo *ob/ob* em relação ao grupo controle. Já resultados preliminares do RO indicam que a partir do 6º mês existe declínio cognitivo, e através do CA observamos uma gradativa diminuição da locomoção a partir do 4º mês dos camundongos *ob/ob*. Contudo, os resultados comportamentais são questionáveis visto que não podemos determinar se realmente houve declínio cognitivo devido a intensa redução da locomoção. Dessa forma, novos métodos de testes comportamentais necessitam ser realizados para tornar os dados mais consistentes.

PARTICIPANTES: LUCAS DE ORNELAS DOHER NACIF CARNEIRO, CAROLINE FERNANDES DA SILVA, LETICIA FORNY GERMANO, BRUNO COSTA DE MELO, FERNANDA G DE FELICE

ARTIGO: 5053

TÍTULO: **CARACTERIZAÇÃO PARCIAL DO VENENO DA ESPÉCIE BOTHROPS NEUWIEDI**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40ª JORNADA GUILLO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLOGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
15ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE - PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA • SINCT/UFRJ 2018

INTRODUÇÃO: O complexo *Neuwiedi* é um grupo de serpentes do gênero *Bothrops* com distribuição geográfica majoritária na América do Sul, incluindo o Brasil. O complexo vem sendo estudado há bastante tempo principalmente do ponto de vista taxonômico. Espécies foram incluídas e excluídas do complexo, algumas subespécies foram elevadas ao nível de espécie e uma nova espécie foi descrita. Atualmente, o complexo é constituído por oito espécies de serpentes com ampla distribuição no Brasil sendo de grande relevância para os acidentes ofídicos. A espécie *Bothrops neuwiedi* ainda é pouco estudada com relação à caracterização do seu veneno. **OBJETIVO:** Analisar e caracterizar parcialmente o veneno da espécie *Bothrops neuwiedi* adulto e comparar com o perfil dos venenos de *Bothrops diporus* e *Bothrops pubescens* adultos, a fim de compreender as diferenças encontradas principalmente na região onde eluem as Fosfolipases A2, Metaloproteases e L-aminoácido oxidases. **MÉTODOS:** Os pools de veneno bruto de adultos (2mg) foram analisados por cromatografia líquida de fase reversa (RP-HPLC) utilizando uma coluna C18. Cada fração cromatográfica foi em seguida analisada por SDS-PAGE. **RESULTADOS:** O perfil cromatográfico do veneno de *Bothrops neuwiedi* se mostrou complexo como esperado para um veneno botrópico, apresentando o total de 38 frações cromatográficas, das quais 23 frações foram coletadas manualmente para posterior identificação. Ao comparar o cromatograma de *B. neuwiedi* com o de *B. diporus* e *B. pubescens*, algumas diferenças foram observadas como, por exemplo, na região das fosfolipases A2 (tempo de retenção entre 40 e 60 min) onde no veneno de *B. neuwiedi* verificou-se um maior número de frações em relação as outras duas espécies. A eletroforese das frações mostrou grande diversidade de bandas implicando em alta complexidade das amostras. **CONCLUSÃO:** As análises realizadas até o momento mostram que o veneno de *B. neuwiedi* apresenta um perfil cromatográfico compatível com os observados para os venenos botrópicos, mas com diferenças marcantes em relação a outros venenos do mesmo grupo. **PERSPECTIVA:** Todas as bandas dos géis serão tripsinizadas e analisadas por espectrometria de massas para identificação das famílias de proteínas.

PARTICIPANTES: JESSICA KLEIZ, RUSSOLINA BENEDETA ZINGALI, GABRIELA OLIVEIRA PEIXOTO DE SOUZA

ARTIGO: 5055

TÍTULO: AVALIAÇÃO DA CAPACIDADE FUNCIONAL DOS ESTUDANTES COM DEFICIÊNCIA

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

Introdução: De acordo com o artigo 2º da lei nº 13.146 considera-se pessoa com deficiência aquela que tem impedimento de longo prazo de natureza física, mental, intelectual ou sensorial, o qual, em interação com uma ou mais barreiras, pode obstruir sua participação plena e efetiva na sociedade em igualdade de condições com as demais pessoas. Após o decreto nº 9.034, de 20 de abril de 2017, a Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) pode receber pela primeira vez estudantes com deficiência por meio de ações afirmativas do Sistema de Seleção Unificada (Sisu). **Objetivos:** Identificar o grau de capacidade funcional e as necessidades de cuidados de saúde destes estudantes; Desenvolver material didático voltado para orientação da comunidade sobre cuidados à pessoa com deficiência. **Procedimentos Metodológicos:** será um estudo transversal, com abordagem quantitativa descritiva. Os participantes do estudo serão os estudantes egressos devidamente matriculados que possuam algum tipo de deficiência, seja ela física, mental, auditiva, visual ou múltiplas. Os dados serão obtidos através de uma entrevista com auxílio de um instrumento semi estruturado. A posteriori os dados serão gerenciados e analisados com o software Epi info. Os materiais didáticos serão desenvolvidos de acordo com as necessidades identificadas pela equipe.

PARTICIPANTES: ANDRESSA MONTEIRO DA SILVA, LORENA FAGUNDES LADEIA VITORIA REGIS

ARTIGO: 5056

TÍTULO: O CUIDADO NA PRIMEIRA INFÂNCIA EM UMA CRECHE COMUNITÁRIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

Introdução: O projeto de extensão "Rede, Território e Atenção Psicossocial para Crianças e Adolescentes" do Núcleo de Pesquisa em Políticas Públicas de Saúde Mental (NUPPSAM/ IPUB/ UFRJ) atua desde 2015 no território do Pavão-Pavãozinho/Cantagalo (PPC), a partir da articulação entre instituições públicas de diferentes setores (Saúde, Assistência Social e Educação), ONG e atores envolvidos no cuidado de crianças e adolescentes. A partir de 2017, foram construídas ações regulares de promoção de saúde mental em uma creche comunitária no Cantagalo, baseada em propostas criativas a fim de ampliar o cuidado em saúde mental, cuidar de quem precisa para além de diagnósticos psicopatológicos. A primeira infância é um período de extrema importância para o desenvolvimento mental, emocional, motor e de socialização da criança, portanto, momento crucial para intervenções que amparem o desenvolvimento e crescimento integral. A vida em um ambiente desprovido de afeto, inóspito e violento pode causar possíveis agravos em saúde mental, assim compreende-se a relação estreita entre o ambiente e o desenvolvimento infantil. Acreditamos que ações de promoção de saúde mental, apoiadas na criação de espaços de pertencimento e reconhecimento social, são capazes de promover acolhimento, apoio, proteção e podem amenizar experiências áridas de violência e desamparo vivenciadas por muitas crianças. **Objetivo:** Relatar a experiência dos extensionistas em uma creche comunitária, espaço para cuidado na primeira infância, a partir da noção de promoção de saúde mental. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência construído a partir de documentos elaborados pelos alunos extensionistas, como: diários de campo, listagem de casos acompanhados e atas das reuniões intersetoriais. Os diários de campo são construídos após cada ida ao campo, para posterior investigação, reflexão e construção de conhecimento a partir da experiência prática. A listagem dos casos é construída em parceria com os profissionais da creche para crianças que necessitam de maior atenção e cuidado, coletivamente construímos estratégias de cuidado para cada criança mencionada. As atas das reuniões referem-se aos registros dos encontros mensais envolvendo os serviços intersetoriais. **Resultados e Discussão:** Em contextos sociais de extrema vulnerabilidade, como o encontrado nessa comunidade, a creche se torna ambiente privilegiado para auxiliar no crescimento de crianças saudáveis, oferecendo espaço para nutrir necessidades básicas, espaço de referência e apoio para as famílias. **Conclusão:** A experiência no campo vivida pelos extensionistas graduandos de Terapia Ocupacional mostra-se relevante pois para essa profissão, cuidar, educar e prevenir agravos para o desenvolvimento infantil fazem parte da sua ação e são aspectos essenciais de atenção na primeira infância.

PARTICIPANTES: AMANDA VENTURINO ESTORQUE, JÉSSICA CRISTINA TEIXEIRA, MELISSA RIBEIRO TEIXEIRA, AMANDA OLIVEIRA

ARTIGO: 5060

TÍTULO: IMPACTO DA HEMODIÁLISE E DA TAXA DE ULTRAFILTRAÇÃO SOBRE A MODULAÇÃO AUTÔNOMICA CARDÍACA NA DOENÇA RENAL CRÔNICA

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

Introdução: A disfunção autonômica cardíaca está presente em pacientes com doença renal crônica (DRC) submetidos à hemodiálise (HD). No entanto, a literatura é incipiente quanto a resposta aguda da modulação autonômica cardíaca ao longo da HD e na estratégia de ultrafiltração (UF) sanguínea. Esse entendimento, poderia subsidiar a importância clínica da variabilidade da frequência cardíaca (VFC) como potencial indicador para controle e segurança na HD. **Objetivos:** Avaliar a VFC antes e durante cada hora de HD e correlacioná-la com a taxa UF. **Métodos:** Foram selecionados pacientes com DRC em tratamento regular de HD ambulatorial. Na sequência, foi coletada a frequência cardíaca (FC) instantânea por meio do cardiofrequencímetro, nas condições: 10min posição sentada pré-HD e durante as 4 horas de HD. Para análise da VFC foi selecionado o trecho de 5min pré-HD e os últimos 30min de cada hora do procedimento (1HD, 2HD, 3HD, 4HD). A VFC foi analisada pelos índices lineares e não-lineares. Por fim, coletadas a taxa de UF e pressão arterial (PA). **Resultados:** Foram avaliados 14 pacientes (48±16



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^a SEMANA DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIUM MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAÉ
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE • PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA • SINCT/UFRJ 2018

anos e taxa de UF de $579 \pm 237,7 \text{ mL/h}$. Em relação ao domínio de tempo, houve redução significativa da FC entre a pré-HD ($83,4 \pm 13,0 \text{ bpm}$) e 2HD ($76,9 \pm 13,1 \text{ bpm}$); da média R-R entre 2HD ($798,7 \pm 125,9 \text{ ms}$) e 4HD ($741,0 \pm 120,2 \text{ ms}$) e aumento significativo do índice SDNN entre pré-HD ($1,8 \pm 0,9 \text{ ms}$) e 3HD ($4,2 \pm 1,5 \text{ ms}$) e entre pré-HD e 2HD ($3,5 \pm 1,8 \text{ ms}$); da FC entre 2HD ($73,9 \pm 13,1 \text{ bpm}$) e 4HD ($82,8 \pm 12,5 \text{ bpm}$); e média R-R pré-HD ($741,0 \pm 120,2 \text{ ms}$) e 2HD ($798,7 \pm 125,9 \text{ ms}$). No domínio da frequência foi observado aumento significativo da BFms entre pré-HD ($64,2 \pm 118,7 \text{ Hz}$) e 3HD ($160,3 \pm 124,7 \text{ Hz}$) e Pré-HD e 2HD ($213,7 \pm 274,8 \text{ Hz}$); assim como a AFms entre o pré-HD ($82,6 \pm 227,6 \text{ Hz}$) e 2HD ($213,7 \pm 274,8 \text{ Hz}$). Nos índices não-lineares, houve aumento significativo do SD2 entre o pré-HD ($22,2 \pm 11,8 \text{ ms}$) e 3HD ($53,5 \pm 22,0 \text{ ms}$) e da relação SD2/SD1 entre o período pré-HD ($3,5 \pm 2,4 \text{ ms}$) e 3HD ($5,6 \pm 2,1 \text{ ms}$) e entre 1HD ($3,7 \pm 1,5 \text{ ms}$) e 3HD. Nos resultados da correlação da taxa de UF com VFC, houve significância entre BFun e 1HD ($r = -0,79$), assim como, AFun com os períodos 1HD ($r = 0,56$), 2HD ($r = 0,59$) e 4HD ($r = 0,80$). Por fim, a pressão arterial sistólica (PAS) se mostrou significativamente menor durante HD em relação a pré-HD. Conclusão: A VFC e PAS melhoraram na segunda, terceira e quarta hora de HD sugerindo predominância vagal da modulação da FC. Da mesma forma, foi observado que elevada taxa de UF está associada com menor modulação simpática. Nesse contexto, a VFC parece ser um indicador clínico promissor para auxiliar na melhor estratégia dialítica.

PARTICIPANTES: JOSÉ AUGUSTO FELIX DE ALBUQUERQUE ALBUQUERQUE, NATALIA GARBETO, LUIS CORRÊA, MICHEL SILVA REIS, BRUNO MEDEIROS GUIO GUIO

ARTIGO: 5065

TÍTULO: A IMPORTÂNCIA DOS REGISTROS DE ENFERMAGEM: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

Introdução: A padronização dos registros de enfermagem constitui-se como importante instrumento para melhorar a assistência e evitar erros. Objetivo: Identificar, nas bases de dados, características que evidenciem a importância dos registros de enfermagem. Método: Trata-se de uma revisão integrativa da literatura. A busca foi realizada entre outubro a novembro de 2017, sendo acessadas as bases de dados: MEDLINE, LILACS, SCIELO e BDEF. Como questão de pesquisa construiu-se: quais são as principais evidências que trazem a importância do registro de enfermagem? Foram utilizados os descritores "Comunicação em Saúde" e "Registro de Enfermagem" e Sendo considerado os seguintes critérios de inclusão: ter como temática registro/anotações de enfermagem; publicações classificadas como artigos originais de pesquisa e revisões bibliográficas com no máximo cinco anos de publicação; divulgadas em língua portuguesa, inglesa e espanhola; e publicações completas com resumos disponíveis. Os critérios de exclusão foram: editoriais, cartas aos editores, estudos reflexivos, bem como, estudos que não abordassem a temática relevante ao objetivo do presente trabalho. Resultados: A amostra final foi de cinco artigos originais de pesquisa com prevalência nos anos de 2012 e 2013. Em geral, os artigos sinalizam a relevância dos registros de enfermagem na clínica, na segurança jurídica e nas auditorias. Além disso, os registros de enfermagem são tratados como indicadores da qualidade da assistência prestada. Entretanto, os artigos revelam sua falta de informações e de qualidade, retratando, assim, a baixa eficiência ou a inexistência de um padrão. Conclusão: Identifica-se a importância do registro de enfermagem, reforçando, assim, o poder e o valor que o mesmo aduz. Os registros devem ser feitos de forma clara e legível, onde todos os profissionais consigam compreender e se comunicar, visando à continuidade dos cuidados de enfermagem. Assim, a comunicação em saúde e o registro de enfermagem ocasionam grandes impactos e estão diretamente ligados.

PARTICIPANTES: PRISCILLA VALLADARES BROCA, MARIANA BASILIO, MARIANA RAMOS DE OLIVEIRA, MARIA VICTÓRIA LEONARDO DA COSTA, MAYARA MARINS, MATHEUS ISAAC ALMEIDA DE OLIVEIRA, MAURÍCIO CAVALCANTI DA SILVA, MELORIE MARANO DE SOUZA, MARTA SAUTHIER

ARTIGO: 5070

TÍTULO: RESPOSTAS DE USUÁRIOS ÀS PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES NA ATENÇÃO BÁSICA: CONTRIBUIÇÃO AOS FUNDAMENTOS DO CUIDADO

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

Introdução: As práticas integrativas e complementares (PICs) formam um complexo sistema de recursos terapêuticos relacionados à prevenção de agravos e de doenças, promoção e recuperação da saúde através de práticas que não se restringem ao convencional sistema biomédico. Objetivos: Descrever queixas relatadas por usuários atendidos com uma ou mais PICs; e analisar as respostas obtidas após o emprego das PICs. Método: Estudo de caso descritivo, tipo transversal, com abordagem quantitativa, integrado a projeto aprovado por Comitê de Ética, nº 286.884/2013. Teve-se por base informações registradas em 170 prontuários de usuários selecionados, atendidos em no mínimo duas sessões, em laboratório de assistência do Programa Integrado Pesquisa-Assistência (PIPA) da Escola de Enfermagem Anna Nery/UFRJ e pelo Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF), da Secretaria Municipal de Saúde de Maricá/RJ, em três polos de PICs na rede de atenção básica do município. Resultados e Discussão: Da amostra estudada, 130 eram do sexo feminino (76,4%). Quanto à faixa etária, em ambas unidades houve prevalência do grupo de 30 a 59 anos (53,5%). Dos usuários atendidos com Acupuntura e Auriculoterapia, 41,8% referiram melhora parcial das queixas e 35,8% referiram melhora total, 23,3% referiram bem-estar após a aplicação de Reiki e uso de Terapia Floral. Quanto às queixas, foi possível identificar grupos diferentes de queixas para usuários de terapias diferentes, ou seja, aqueles que usaram terapia floral e reiki apresentaram em sua maioria queixas emocionais, como ansiedade (22,3%) e medo (20,3%), os usuários que fizeram uso das demais terapias apresentaram principalmente queixas osteoarticulares (91%). Conclusão: Os usuários responderam positivamente ao emprego das práticas integrativas, indicativos de sua eficácia, tendo em vista a quantidade significativa de registros de melhora parcial e total realizados por profissionais habilitados, além dos relatos de melhora dos próprios usuários.

PARTICIPANTES: CAROLINE ANDRADE LOURENÇO SATHLER, NEIDE APARECIDA TITONELLI ALVIM TITONELLI ALVIM, VANESSA DAMASCENO BASTOS

ARTIGO: 5074

TÍTULO: TREINAMENTO EM HANSENÍASE PARA AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE NA ESTRATÉGIA DA SAÚDE DA FAMÍLIA COMO INSTRUMENTO NA CAPTAÇÃO DE CASOS NOVOS, CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL E DESCENTRALIZAÇÃO DAS AÇÕES DE CONTROLE.

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^a SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE • PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA • SINCT/UFRJ 2018

Introdução: A Hanseníase é uma doença infecciosa de curso crônico, causada pelo *M. leprae* e apresenta manifestações dermatoneurológicas, tendo diagnóstico clínico e tratamento definidos. Com a descentralização do cuidado o tratamento e acompanhamento passou a ser realizado nas Unidades Básicas de Saúde, tendo os Agentes Comunitários de Saúde (ACSs) importante papel na busca ativa de casos novos.

Objetivos: Treinar ACSs na suspeição diagnóstica para detecção de casos novos de hanseníase. Aumentar a captação de casos novos, tratá-los e acompanhá-los na Estratégia de Saúde da Família. Reduzir a incidência de sequelas decorrentes do diagnóstico tardio. Treinar médicos de família, residentes de MFC e internos de MFC no diagnóstico, tratamento, controle de comunicantes e prevenção de incapacidades físicas em hanseníase

Métodos: Realização de sessões de treinamento em Hanseníase com Agentes Comunitários de Saúde em Clínicas da Família da Área Programática 3.1 do município do Rio de Janeiro, para aprimorar a suspeição diagnóstica em hanseníase. Realização de sessões clínicas de treinamento em Hanseníase com médicos de família, residentes de MFC e internos de MFC. Aplicação de pré-teste e pós-teste contendo 10 questões fechadas e questionários com perguntas abertas para avaliar a satisfação dos profissionais e para que pudessem apontar eventuais falhas no processo de treinamento.

Resultados: Após o treinamento 5 casos novos de hanseníase foram detectados, decorrente da busca ativa realizada, possibilitada pela suspeição diagnóstica dos ACSs, que levaram os pacientes suspeitos para avaliação com o médico de família e comunidade. Participaram das sessões de treinamento 172 ACSs, desses 156 participaram do pré-teste e 169 do pós-teste, tendo um rendimento médio de 68,85% no pré-teste e de 94,34% no pós-teste. Uma das questões com maior número de erros abordou a forma de transmissão da doença, onde no pré-teste 69,65% dos ACSs assinalaram que a transmissão ocorre pelo contato direto com a pele do doente não tratado, todos os internos acertaram essa questão. No pós-teste apenas 1,07% dos ACSs continuaram a assinalar a resposta incorreta, como a transmissão ocorrendo por contato cutâneo. Através do Questionário de Satisfação, observamos que os profissionais consideram que o treinamento é importante e necessário. O nível de satisfação com o treinamento foi de 9.07 entre preceptores, 8.91 entre residentes, 8.86 entre internos, 9.32 entre enfermeiros e 9.37 entre ACSs..

Conclusões: A promoção de ações de treinamento em saúde têm grande importância no processo de capacitação de toda equipe interdisciplinar da ESF, para realizar ações de educação e saúde, busca ativa de casos, diagnóstico, tratamento, controle de contatos e prevenção de incapacidades físicas em hanseníase. As informações obtidas ressaltam a importância da continuidade e desdobramento das ações desenvolvidas.

PARTICIPANTES: BRUNO DA ROCHA PORCIUNCULA, MARCELO HENRIQUE BARBOSA, TATIANA VANESSA DE JESUS MOURA, ACHILLE FRANCESCO MARTINO, MARIA KATIA GOMES, PAMELA ALINE REIS DA SILVA

ARTIGO: 5077

TÍTULO: **DESENVOLVIMENTO DE LEISHMANIA AMAZONENSIS EXPRESSANDO MCHERRY**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Leishmania é um gênero de protozoários da família *Trypanosomatidae*, que inclui os parasitas causadores das leishmanioses. Este gênero está envolvido num espectro de doenças tegumentares e viscerais, de caráter crônico, muitas vezes deformante e até fatal. Neste projeto, nosso objetivo é desenvolver e avaliar uma linhagem transgênica de *Leishmania amazonensis* expressando a proteína vermelha fluorescente *mCherry*. Com isso, realizar ensaios de infecção *in vitro* e *in vivo*, e utilizar a *L. amazonensis mCherry* para determinar carga parasitária através de *InVivo Image* ou por fluorimetria em tecidos isolados. Caso seja possível detectar a carga parasitária, este transgênico poderá ser empregado para o desenvolvimento de vacinas e quimioterapia anti-*Leishmania*. Nós transfectamos a *Leishmania*, fazendo o *knockin* da sequência do gene da *mCherry*, empregando eletroporação pela tecnologia de nucleofator e selecionamos os transgênicos com antibiótico G418. Nós conseguimos gerar clones de parasitos transgênicos expressando a proteína *mCherry*. Para confirmar o fenótipo fluorescente, as células foram avaliadas tanto por microscopia de fluorescência, quanto por citometria de fluxo. Após isto, infectamos camundongos BALB/c para re-isolar parasitos infecciosos que mantinham a fluorescência. Após os parasitos serem re-isolados, nós realizamos uma outra infecção *in vivo* e estamos acompanhando o crescimento da lesão por paquimetria. Nosso próximo passo, é realizar os ensaios empregando o *InVivo image* buscando avaliar a progressão da carga parasitária *in vivo*, em tempo real, e após a eutanásia, comparar a carga parasitária determinado por fluorescência, com a determinada por método de diluição limitante.

PARTICIPANTES: HERBERT GUEDES, TADEU RAMOS, ALESSANDRA MARCIA DA FONSECA MARTINS, EDUARDO VIDAL

ARTIGO: 5079



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
15ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
15ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE - PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - SINCT/UFRJ 2018

TÍTULO: ESTADO NUTRICIONAL E INGESTÃO DIETÉTICA EM CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA: UM ESTUDO CASO CONTROLE

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é caracterizado pelo atraso no desenvolvimento de habilidades sociais, comunicativas e cognitivas. Estima-se que, atualmente, 1 em cada 59 crianças sejam afetadas (BAIO et al. 2018). Indivíduos com este diagnóstico costumam ser muito seletivos e persistentes ao novo, inclusive no que diz respeito à alimentação (Almeida et al, 2012). O objetivo deste estudo caso controle é avaliar o estado nutricional, a ingestão dietética e o comportamento alimentar em crianças pré-escolares com TEA e comparar a crianças com desenvolvimento típico (CDT). Os grupos foram compostos por 26 crianças cada, de ambos os sexos, idade entre 3 e 6 anos incompletos, usuárias da Subsecretaria da Pessoa com Deficiência do Rio de Janeiro (SUBPD). Foram aplicados três recordatórios de 24 horas e calculada a ingestão habitual de cada participante, por meio do Multiple Source Method (MSM). Variáveis antropométricas foram mensuradas: circunferência da cintura (CC), circunferência braquial (CB), peso e altura. Posteriormente foi calculado o Índice de Massa Corporal (IMC), cuja relação com a idade foi responsável por estratificar o estado nutricional da criança. Em ambos os grupos, observou-se inadequação no consumo de fibras, cálcio, folato, vitamina E e potássio. Em relação à ingestão dietética, não foi encontrada diferença significativa entre grupos. Observou-se maior prevalência de seletividade alimentar ($p=0,04$) (figura 1) nos participantes com TEA; em relação ao estado nutricional, a ocorrência de sobrepeso e obesidade foi significativamente maior na população estudada, segundo o índice IMC/idade ($p=0,02$) (figura 2) e sobrepeso de acordo com a CB/idade ($p=0,028$) (figura 3). Estudos longitudinais são necessários a fim de avaliar se o excesso de peso e a seletividade alimentar, observados nas crianças TEA, persistem na adolescência e na idade adulta, bem como o impacto salutar a longo prazo. Além disso, mostra-se necessária uma abordagem nutricional precoce, preventiva e específica para essa população.

PARTICIPANTES: AMANDA RIBEIRO THAUMATURGO CORRÊA, MÂRCIA SOARES DA MOTA E SILVA LOPES SOARES-MOTA, JÉSSICA SANTANA DE OLIVEIRA, MICHELE CRISTINA DANTAS MELO

ARTIGO: 5098

TÍTULO: CARACTERIZAÇÃO DA ESTABILIDADE DO DOMÍNIO DE LIGAÇÃO AO DNA DA P53 FRENTE A NITROSILAÇÃO

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

A biologia molecular é um importante instrumento no estudo do câncer, trazendo informações fundamentais para melhor entendimento e possíveis tratamentos para a doença. As mutações de proteínas são fatores que podem contribuir para a formação de tumores, em especial, a proteína supressora de tumor p53, que em suas formas mutadas são responsáveis por 50% em todos os casos de câncer no mundo.

A p53 é uma proteína citoplasmática que, em condições normais de sua funcionalidade, age como um fator de transcrição. Quando há uma mutação no DNA, sua função promove a apoptose e a interrupção do ciclo celular antes da duplicação indevida da célula com o DNA danificado. Entretanto, quando ocorre a mutação no gene da p53, esta passa a não regular o ciclo celular corretamente, deixando células doentes se replicarem sem controle, ocasionando em tumores subsequentes.

A S-nitrosilação é uma modificação pós-traducional dinâmica e reversível de proteínas que controla importantes funções celulares através da alteração de resíduos tióis de cisteínas pelo óxido nítrico (NO). Assim como a fosforilação, esta modificação também é capaz de alterar a conformação e função de proteínas e, deste modo, permite o estudo do efeito do óxido nítrico no comportamento da proteína e em sua função principal do ciclo celular.

O objetivo desta pesquisa é estudar o comportamento de um domínio DBD (DNA Binding Domain) da p53 enovelada, responsável por sua ligação ao DNA (resíduos 95-289). Sendo possível estudar a dinâmica em diferentes meios, comparando o efeito em ureia e S-nitrosilação e sua relação estrutura vs função, analisando sua forma monomérica e agregação.

Foram realizados os experimentos de expressão heterólogo em cepas de E. coli (BL21 DE3) e purificação por troca iônica do domínio DBD. Os resultados das expressões foram parcialmente satisfatórios, não apresentando expressão da proteína nos 2 primeiros experimentos, seguido de 2 boas expressões nos experimentos seguintes. Com a proteína purificada em quantidades necessárias, estão sendo adquiridos experimentos de espalhamento de luz por Fluorescência de amostras da proteína pura e com diferentes concentrações de ureia. Os primeiros resultados mostram um deslocamento químico esperado, mas ainda é preciso uma análise de dados mais profunda para melhores resultados. Em seguida serão realizados experimentos de RMN para o assinalamento das ressonâncias e experimentos de dinâmica. Com isso, será possível obter informações importantes do comportamento dessa proteína nitrosada.

Agradecimentos: FAPERJ, CNPq

PARTICIPANTES: TATIANE COELHO VILA RICA, RAMON PINHEIRO AGUIAR, FABIO CENEVIVA LACERDA ALMEIDA

ARTIGO: 5107

TÍTULO: DESAFIOS DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA A REALIZAÇÃO DE AÇÕES INOVADORAS EM RAZÃO DO MODELO DE TRANSMISSÃO PREDOMINANTE NAS PRÁTICAS DE PROMOÇÃO E PREVENÇÃO DA SAÚDE.

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O projeto de extensão "Inovando práticas de prevenção e promoção da saúde a partir da análise local de vulnerabilidades à saúde, no contexto do vírus Zika", em execução desde 2017 junto a Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro, visa desenvolver capacidades e fomentar práticas inovadoras de prevenção e promoção da saúde, no contexto do vírus Zika, bem como criar condições para ampliar o leque de estratégias de mobilização para fazer face aos problemas identificados. **OBJETIVO:** Analisar a leitura crítica do território e as propostas de ações desenvolvidas pelos participantes na referida atividade de extensão. **PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS:** Trata-se de uma pesquisa exploratória, a partir dos mapas falantes e planos de ação produzidos na última rodada da oficina, com carga horária de vinte horas, divididas em quatro encontros, desenvolvidas no projeto com Agentes Comunitários de Saúde (ACS) e os Agentes de Vigilância em Saúde (AVS) da Clínica da Família Zilda Arns. Nos mapas falantes, foram identificados os espaços do território que podem vulnerabilizar a população aos agravos do vírus zika, ao passo que, nos planos de ação, foram propostas ações para a mitigação dos problemas anteriormente identificados. Estes materiais foram analisados a partir da pedagogia crítico-problematizadora e da análise multidimensional de vulnerabilidades. **RESULTADOS:** Os mapas falantes representaram em sua maioria os aspectos físicos e estruturais, havendo pequena inserção das interações, ou seja, das dinâmicas de vida das pessoas que ali vivem e circulam. Quanto ao plano de ação, os participantes levantaram exemplos de casos, identificaram pontos relevantes e espaços estratégicos para a realização de ações factíveis. Percebe-se, porém, que, embora os espaços propostos conseguissem fugir do tradicional, grande parte das ações se reduziu às práticas centradas na "transmissão de informação" e na "conscientização dos moradores", sendo poucas as que de fato atingiram a proposta do inédito viável, com ações inovadoras". **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A experiência evidenciou os desafios de se desenvolver ações de educação em saúde baseada na pedagogia da problematização, considerando a hegemonia do modelo de transmissão de informações nessas práticas. Ao mesmo tempo, a possibilidade de problematização no espaço das oficinas mostrou o potencial da metodologia para se vislumbrar intervenções que extrapolam o âmbito doméstico no controle dos vetores do Zika vírus.



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA DA UFRJ

40^ª JORNADA GUILIOLLI MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15^º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10^ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAÉ
5^ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE • PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA • SINCT/UFRJ 2018

PARTICIPANTES: ANA CLARA FRAGA, CESAR AUGUSTO PARO, NEIDE EMY KUROKAWA E SILVA

ARTIGO: 5115

TÍTULO: O SERVIÇO SOCIAL NO PROJETO VILA EM DANÇA: INSTRUMENTOS TÉCNICOS IMPLEMENTADOS, ATENDIMENTO SOCIAL E DESAFIOS FUTUROS

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

O presente trabalho tem como finalidade explicitar a articulação entre o “Projeto Vila em Dança”, localizada na Vila Residencial do Fundão e o Serviço Social, no período que compreende desde abril de 2016 até o momento vigente. O Serviço Social tem se colocado enquanto um agente mediador nesta interlocução empírica, fundamentando uma ação concreta no que se refere às necessidades imediatas da vila. Tal mediação vem sendo construída desde então através de instrumentos técnicos tais como: a) monitoramento da frequência participativa, b) recrutamento dos alunos afastados, c) excursões para teatros infantis gratuitos, d) encaminhamento para assistência jurídica e psicológica oferecidos pela Associação dos Moradores e Amigos da Vila Residencial e e) organização de palestras para identificação de demandas imediatas e à longo prazo. A partir da execução destes protocolos técnicos, nossos desafios atuais consistem em implantar o atendimento social através de cadastros a serem colhidos por meio de visitas às residências para obtenção das principais demandas sócio-culturais da Vila Residencial. O levantamento citado permitirá uma compreensão abrangente das expectativas individuais dos moradores e será estratégico para a elaboração de novos projetos coletivos. Em consonância a isso, há o interesse de estabelecer parcerias com projetos culturais externos, para além dos muros da universidade.

Referências:

MEYER, André. A Dança da Unidade na Diversidade em Helenita Sá Earp. In: VIII Congresso Brasileiro da Associação de Pesquisa e Pós-graduação em Artes Cênicas, 2014, Belo Horizonte. Anais do VIII Congresso Brasileiro da Associação de Pesquisa e Pós-graduação em Artes Cênicas. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2014. v. 1. p. 1-7.

PARTICIPANTES: ANA CELIA DE SÁ EARP, JESSIKA LOPES DE OLIVEIRA

ARTIGO: 5116

TÍTULO: ATIVIDADE LEISHMANICIDA DE SPHAGNETICOLA TRILOBATA (L.) PRUSKI, ASTERACEAE

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

A leishmaniose tegumentar (LT) é uma doença infecto-parasitária, não contagiosa, que pode apresentar diferentes formas clínicas dependendo da espécie do parasito e imunidade do hospedeiro, afetando mucosas ou pele. Sua transmissão é realizada por insetos dos gêneros *Lutzomyia* ou *Phlebotomus* infectados com protozoários do gênero *Leishmania*. No Brasil, sete espécies de *Leishmania* são encontradas, sendo a *Leishmania amazonensis* uma das mais importantes. O arsenal terapêutico contra a leishmaniose é bastante pequeno, visto que existem mais de vinte espécies patogênicas para o ser humano. O tratamento de primeira escolha no Brasil é o antimonial pentavalente (Glucantime®), que além de possuir um longo regime de tratamento (em torno de 28 dias), apresenta diversos efeitos colaterais e contraindicações. No esforço em estudar novos candidatos a fármacos como alternativas aos tratamentos atuais, as partições em hexano e diclorometano do extrato metanólico das partes aéreas de vedélia (*Sphagneticola trilobata* (L.) Pruski, Asteraceae), utilizada popularmente no tratamento de hematomas e como anti-inflamatório, foram estudadas como potenciais agentes antipromastigotas de *L. amazonensis*. Neste estudo *in vitro*, foi avaliada a atividade leishmanicida pela incubação de diferentes concentrações (4 a 128 µg/mL) das partições com 1x10⁶ parasitos/mL por 3 dias a 26°C. A ação leishmanicida foi observada pela adição de resazurina e posterior leitura em fluorímetro, sendo evidente a conversão da resazurina em resorufina em relação ao controle. Todos os testes foram realizados em triplicata com a finalidade de reprodução experimental. Ao serem submetidos à análise de regressão não linear no GraphPad Prism, foram obtidos os IC₅₀ de 16,2 ± 4,4 µg/mL e 16,6 ± 3,03 µg/mL para as partições em hexano e diclorometano, respectivamente. Estes resultados demonstram um interessante potencial leishmanicida, independente da partição utilizada. É importante destacar que em extratos e partições o princípio ativo pode estar diluído entre outras substâncias sem atividade. Logo, podemos concluir que fracionamento dessas partições guiada pela atividade leishmanicida pode levar a uma substância pura ainda mais potente, com promissor efeito terapêutico.

PARTICIPANTES: NAOMI SIMAS, LEONARDO GOMES SILVA DI PALMA, CARINA MORGADO, ANNE CAROLINE CANDIDO GOMES, MARIA ISABEL SAMPAIO DOS SANTOS, EDUARDO CAIO TORRES-SANTOS, EDÉZIO FERREIRA DA CUNHA JÚNIOR

ARTIGO: 5118

TÍTULO: EDUCAÇÃO E PROMOÇÃO DA SAÚDE DE ADOLESCENTES ESCOLARES TENDO COMO REFERÊNCIA O ÍNDICE DE MASSA CORPORAL

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Introdução: A adolescência é uma fase em que ocorrem mudanças corporais, hormonais e emocionais que podem influenciar no crescimento e desenvolvimento do adolescente e por isso este é um eixo estruturante das Diretrizes Nacionais de Atenção à Saúde dos Adolescentes e Jovens (MS), exigindo acompanhamento dos profissionais de saúde. **Objetivos:** Identificar o índice de massa corporal (IMC) dos adolescentes; realizar ações educativas sobre a relação do IMC com hábitos alimentares e gasto calórico, com enfoque na promoção da saúde. **Método:** abordagem Convergente-assistencial, com ações extensionistas e participativas realizadas com 333 adolescentes (316 meninas e 17 meninos), de 14 a 20 anos, de um Colégio público estadual do Rio de Janeiro. **Fases do trabalho:** 1ª. Individual, com entrevista clínica dialógica (roteiro de perguntas abertas e fechadas); 2ª. Sessões de educação em saúde coletiva, no pátio do Colégio, integrando os adolescentes por meio de processo conversacional ampliado, baseado na ação-reflexão-ação, segundo a pedagogia freireana. As atividades educativas enfocaram a pirâmide alimentar com a classificação dos alimentos, o equilíbrio entre qualidade e quantidade e a aliança entre gosto/paladar e nutrição e gasto calórico. Os dados da entrevista foram analisados com estatística simples/percentual. **Materiais utilizados:** pôsteres com figuras e textos, e folhetos do Ministério da Saúde; balança eletrônica com estadiômetro, Wiso modelo W721 180Kg x 100g, 50cm-200cm/0,5cm. Para aferir e analisar os dados antropométricos aplicou-se as recomendações do manual de antropometria do IBGE da Pesquisa Nacional de Saúde (2013) e os valores segundo idade e sexo publicado no site governamental Portal Saúde. As ações de educação em saúde se desenvolveram com a participação ativa dos adolescentes. **Resultados:** 64,85% apresentaram IMC dentro dos parâmetros de normalidade; 30,4% acima; 4,75% abaixo; 88% fazem três ou mais refeições diárias; 100% referiram alimentação concentrada em carboidratos e proteínas, e 75% informaram ingerir frutas, vegetais e verduras regularmente. Os lanches são compostos por guloseimas e biscoitos salgados ou recheados. Os adolescentes possuem hábitos alimentares balizados pelo gosto/paladar, preferências pessoais e entendidos como próprios da juventude, que lhe dão identidade, a exemplo dos de preparação rápida, doces e guloseimas, com alto teor



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40ª JORNADA GUILI MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE • PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA • SINCT/UFRJ 2018

calórico contribuem para o desequilíbrio entre peso/altura, gerando alto IMC. **Conclusão:** um terço dos adolescentes estão com IMC acima do padrão esperado, alimentação com alto teor calórico e baixo valor nutritivo, baseado em guloseimas (açúcares e gorduras) e de preparação rápida. O autocuidado foi enfatizado nas ações individualizadas e coletivas, com ênfase na ingestão de água e sucos de frutos naturais. As ações foram bem avaliadas pelos participantes, alcançando seus objetivos.

PARTICIPANTES: LAÍS LEONARDO FIEBIG DE FARIA, ANTONIO JOSÉ DE ALMEIDA FILHO, MARIA LUIZA DE OLIVEIRA TEIXEIRA, TÂNIA CRISTINA FRANCO SANTOS, MÁRCIA DE ASSUNÇÃO FERREIRA

ARTIGO: 5124

TÍTULO: **PNEUMONIAS EM CRIANÇAS INTERNADAS COM ENCEFALOPATIAS**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Introdução - Pneumonias adquiridas na comunidade (PAC) são objeto de interesse na infância por sua elevada morbi-mortalidade em países não desenvolvidos. As principais causas de PAC e complicações respiratórias em crianças com encefalopatias ainda não são bem conhecidas, bem como sua evolução clínica em hospitais pediátricos.

O objetivo do presente estudo foi descrever aspectos clínicos de pacientes com encefalopatias internados com PAC grave em hospital pediátrico.

Métodos - Estudo caso-controle com crianças com PAC internadas entre 2004 e 2016; aprovado pelo CEP do IPPMG-UFRJ. Critérios de inclusão: pacientes com idades entre 17 dias e 13 anos que apresentaram exclusivamente encefalopatias associadas a PAC grave. Critérios de exclusão: pacientes com outras comorbidades além da encefalopatia. Estatística descritiva e medidas de associação com teste de χ^2

(significância $p < 0,05$)

Resultados - Houve 547 crianças hospitalizadas por PAC grave [59 com encefalopatias e 488 sem encefalopatias]. Observou-se maior frequência em pacientes com encefalopatias de: menores de 5 anos (61%), com menos de 10 dias de internação (56,3%) e com lesões radiológicas sugestivas de PAC bacteriana (58,4%), em relação aos pacientes não encefalopatias ($p = 0,05$). As demais variáveis tiveram distribuição idêntica em ambos os grupos.

Conclusões - O comportamento de pacientes pediátricos encefalopatias internados com PAC foi idêntico aos não encefalopatias. Rotinas habituais de atendimento podem ser aplicadas no tratamento de tais pacientes em hospitais com características semelhantes ao nosso.

PARTICIPANTES: CLEMAX COUTO SANT'ANNA, CLARISSA REIS, ERICKSON GOMES ROCHA, RAFAELA BARONI AURÍLIO

ARTIGO: 5125

TÍTULO: **OCORRÊNCIA DE SÍFILIS CONGÊNITA SEGUNDO IDADE DAS MÃES NO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO, 2007-2015**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Em tempos recentes, as notificações de sífilis congênita vêm aumentando em todo Brasil, alcançando níveis epidêmicos especialmente nos grandes centros urbanos. Este evento pode estar relacionado à expansão da cobertura pelas equipes de Atenção Primária à Saúde, ao mesmo tempo, características individuais, como a idade materna, se associam às ocorrências da doença, sendo observado risco mais elevado para mães mais jovens. No caso do município do Rio de Janeiro, soma-se aos fatores de risco, o local de moradia das famílias. Objetivo: analisar a ocorrência de sífilis congênita segundo idade das mães de acordo com locais de residência no município do Rio de Janeiro, notificadas no período de 2007 a 2015. Métodos: os dados são oriundos do Sistema Nacional de Notificação de Agravos (SINAN) e Sistema de Informação sobre Nascidos Vivos (SINASC) do município do Rio de Janeiro, acessados através da ferramenta TabNet municipal (www.tabnet.rio.rj.gov.br). Entre 2007 e 2015 foram notificados 11.610 casos de sífilis congênita em todo município, dos quais 1.067 (9,2%) foram excluídos por não apresentarem registros de idade materna e do local de residência. Foram calculadas taxas de incidência segundo idade das mães (< 20 anos e ≥ 20 anos) de acordo com as grandes regiões da cidade (Centro e Zona Sul, Grande Tijuca, Zona Norte e Zona Oeste). Resultados: em média, a cada ano, 1,5% dos recém-nascidos no município do Rio de Janeiro são diagnosticados com sífilis, variando de 0,5% nas regiões do Centro e Zona Sul, a 2,3% nos bairros da Zona Norte. Em aproximadamente 30,0% dos casos notificados as mães tinham menos de 20 de idade, sendo que, nestes casos, o risco de a criança nascer com sífilis foi o dobro em relação aos filhos de mães com 20 anos e mais de idade (22,1/mil NV vs. 11,4/mil NV), o que se observou em todas as regiões da cidade. Nos bairros da Zona Norte e Oeste, a ocorrência de sífilis congênita aumentou ao longo do tempo, com taxas mais expressivas para mães com menos de 20 anos de idade. Considerações Finais: A transmissão vertical de sífilis permanece como importante problema de saúde pública, sendo a idade das mães um fator relevante na expressão da doença. Além disso, atinge principalmente crianças de regiões onde a população apresenta condições socioeconômicas menos favoráveis. No caso do município do Rio de Janeiro, os bairros das zonas Norte e Oeste apresentaram as maiores ocorrências. Os resultados podem estar relacionados com o aumento das notificações, mas indicam necessidade de maiores investimentos na prevenção de sífilis congênita, com foco em gestantes adolescentes.

PARTICIPANTES: CAMILLA PEIXOTO DE SANTANA, BEATRIZ NEVES BORGES, BEATRIZ MARQUES DA SILVA KIND, ANY LUCIA BAPTISTA DE OLIVEIRA, BRENDA CAROLINE DOS SANTOS PEDROSA, GERSON MARINHO

ARTIGO: 5133

TÍTULO: **CARACTERÍSTICAS AMBIENTAIS FAVORÁVEIS À PROLIFERAÇÃO DE VETORES DE IMPORTÂNCIA SANITÁRIA EM UMA ÁREA DE FAVELA DO RIO DE JANEIRO**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

As doenças infecciosas e parasitárias (DIPs) acompanham o homem ao longo de sua história, de forma silenciosa ou em forma de epidemias, epidemias e pandemias. Geralmente, aquelas que se apresentam de forma silenciosa são equivocadamente consideradas de menor importância, sendo, então, negligenciadas. A dinâmica de circulação das DIPs, principalmente aquelas onde há participação de vetores, pode ser influenciada por diferentes fatores que se interrelacionam determinando a forma como estes agravos se apresentam. Características biológicas, sociais, econômicas, culturais, políticas e ambientais, são exemplos de fatores importantes para a compreensão dessa dinâmica. Dessa forma, este trabalho tem o objetivo de estudar as características ambientais favoráveis à proliferação de vetores de importância sanitária na Favela de Manguinhos, Rio de Janeiro. Através de uma pesquisa qualitativa, foram realizadas observações e registros fotográficos



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA DA UFRJ

40ª JORNADA GUILLO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAÉ
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE - PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - SINCT/UFRJ 2018

de situações ambientais de risco; coletas e identificações de vetores invertebrados; e observações e registros dos vertebrados presentes na localidade. Os estudos ficaram restritos aos espaços públicos, não envolvendo o interior de residências, entrevistas ou coletas de materiais biológicos humanos. Os dados foram analisados tendo como base a literatura científica, sendo feitas inferências sobre os respectivos significados epidemiológicos desses achados. Como resultados destacamos as seguintes situações ambientais: espaços entre domicílios diminuídos e de difícil acesso para limpeza e manutenção; terrenos baldios; entulhos desprotegidos; deposição irregular de lixo comunitário; recipientes propícios ao acúmulo de água de chuva; caixas d'água descobertas e/ou com difícil acesso para limpeza e vistoria; rede de esgoto precária; presença de animais de criação em vias públicas e exposição de seus excrementos. Quanto aos vetores, identificamos mosquitos (Diptera, Culicidae) dos complexos *Culex* e *Microculex* e da espécie *Aedes (Stegomyia) aegypti*; moscas dos gêneros *Musca* (Diptera, Muscidae), *Chrysomya* (Diptera, Calliphoridae), *Lucilia* (Diptera, Calliphoridae) e *Fannia* (Diptera, Fanniidae) e espécimens da família Sarcophagidae; e baratas das espécies *Periplaneta americana* (Blattodea, Blattellidae) e *Blattella germanica* (Blattodea, Blattellidae). Sobre os vertebrados encontrados na área, destacamos: suínos, equinos, cães, gatos, roedores e pombos. Os achados apontam a existência de um quadro ambiental favorável à proliferação de vetores e a conseqüente circulação de patógenos que podem influir na ocorrência de doenças. As alternativas para reverter esse quadro indicam a adoção de estratégias de prevenção e controle de vetores e parasitoses que visem à melhoria do saneamento básico, habitação e formas de ocupação. Entretanto, a construção dessas estratégias deve ser de forma multidisciplinar e integrada, envolvendo também práticas de manejo ambiental, educação ambiental, promoção da saúde, considerando as características locais.

PARTICIPANTES: WELIDA CARVALHO VASCONCELOS, ADENILDO DA SILVA VASCONCELOS, EDUARDO DIAS WERMELINGER

ARTIGO: 5135

TÍTULO: CONTRIBUIÇÕES DO EMPREGO APOIADO NA GARANTIA DE FUNCIONAMENTO DAS POLÍTICAS DE EMPREGABILIDADE POR COTAS

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Introdução: O Emprego Apoiado - EA é uma tecnologia social que busca promover a preparação, inserção e o acompanhamento da pessoa com deficiência, transtornos mentais e vulnerabilidade social, em postos e atividades de trabalhos, por meio de análise do potencial e perfil da mesma. É resguardado pela Lei Nº 8.213/91 que garante a inclusão das pessoas com deficiências no âmbito trabalhista especialmente de empresas com 100 (cem) ou mais empregados. Nesta perspectiva é previsto não só a ocupação desses espaços, mas a qualidade com que os mesmos devem ser dispostos. A Subseção dessa lei tem como tema "Da Habilitação e da Reabilitação Profissional", onde aborda no Art. 89, parte da metodologia do Emprego Apoiado, que pode ser um auxiliar/potencializador, tanto para o contratado e o contratante, proporcionando ao beneficiário incapacitado parcial ou totalmente para o trabalho, meios para a (re)educação e de (re)adaptação profissional e social indicados para participar do mercado de trabalho e do contexto em que vive. **Objetivo:** Identificar os avanços e o estado da Arte da literatura sobre Emprego Apoiado no Brasil. **Métodos:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, entre os anos de 2010 e 2018. **Discussão:** O suporte do Emprego Apoiado no momento da reinserção faz com que o contratado tenha um suporte que o auxilie em fatores para prolongar sua estadia nessas empresas, criando junto um profissional com competência e significado no seu setor. Embora a política de inclusão exista há quase 30 anos, a exigência da lei, por vezes faz com que empresas contratem portadores de deficiência mas continuem os excluindo na medida em que desqualificam seus potenciais. O Emprego Apoiado entende que para uma inserção qualificada é preciso à análise dos postos de trabalho, adequação, treinamento, apoio e adaptações, ações essas que valorizem a independência e autonomia, aumentando a possibilidade de permanência e fazendo com que o preenchimento dessas vagas sejam melhores projetadas e cumpridas. **Considerações finais:** Conclui-se que a implantação do Emprego Apoiado contribui não só na permanência em longo prazo do contratado nessas empresas, mas também possibilita para uma educação articulada entre a mesma e os apoiadores sobre a temática, possibilitando assim uma diminuição na exclusão social e melhor cumprimento da Lei Nº 8.213/91 em sua totalidade.

PARTICIPANTES: FILIPE FERREIRA MEIRELES, ANDRESSA THAINA GONÇALVES DE SANTANA, BEATRIZ DA SILVA, MARCOS ANTONIO RODRIGUES DA SILVA, FATIMA BEATRIZ MAIA, RICARDO LOPES CORREIA

ARTIGO: 5139

TÍTULO: ANÁLISE DA EXPRESSÃO DE CCL21 EM NEURÔNIOS DOPAMINÉRGICOS INCUBADOS COM 3,4-DIHI-DRÓXIFENILACETALDEÍDO (DOPAL) - NOVO MODELO DA DOENÇA DE PARKINSON IN VITRO

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

A doença de Parkinson é uma doença neurodegenerativa, crônica e progressiva, caracterizada pela perda seletiva de neurônios dopaminérgicos na *substantia nigra* e pela presença de inclusões intracitoplasmáticas, corpos de Lewy, onde o principal componente é a proteína α -sinucleína. Os modelos utilizados para DP, como o 6-hidroxi-dopamina, não geram o acúmulo intracelular de α -sinucleína, portanto não reproduzem completamente os sintomas clínicos e patológicos da DP, onde o processo é lento e contínuo. Estudos recentes propõem que a agregação anormal da α -sinucleína pode relacionar-se com o metabolismo de dopamina tendo um possível papel na degeneração seletiva dos neurônios dopaminérgicos. Isto é validado pelo fato de que um desses metabólitos, 3,4- dihidróxifenilacetaldéido (DOPAL), apresenta toxicidade *in vitro* e níveis aumentados em cérebros *post mortem* de pacientes com DP. Desta forma, o DOPAL pode ser um grande vilão na progressão da DP.

Geralmente, em condições patológicas, são produzidas quimiocinas que atuam sob diferentes tipos de células imunitárias. A quimiocina CCL21 é encontrada expressa em neurônios que apresentam degeneração e neuroinflamação, tendo papel importante como mediador inflamatório no Sistema Nervoso Central. Nesse contexto, temos a hipótese de que a CCL21 pode ser expressa por neurônios dopaminérgicos na DP.

O objetivo deste trabalho é analisar a expressão da CCL21 em cultura primária de neurônios dopaminérgicos tratados com DOPAL, sendo esse usado como um novo modelo de DP *in vitro*.

Para avaliarmos a melhor concentração de DOPAL a ser utilizada ao longo de todo o estudo, realizamos o ensaio de viabilidade celular em culturas de neurônios dopaminérgicos incubados com concentrações de 10uM, 25uM, 50uM, 75uM e 100uM de DOPAL por 24h. Desta maneira, foi selecionada a de 50uM de DOPAL como padrão, já que este tratamento foi responsável por diminuir a viabilidade em aproximadamente 50% dos neurônios. Com isso, realizamos imunocitoquímica para CCL21 em culturas de neurônios dopaminérgicos incubados com DOPAL por 8h e 24h de tratamento, onde observamos que neurônios tratados com DOPAL tiveram cerca de 169% de aumento da expressão de CCL21 no tratamento de 8h, e no tratamento de 24h observamos cerca de 134% de aumento. Também analisamos núcleos picnóticos, onde encontramos que os neurônios tratados com DOPAL por 8h apresentaram 32% de morte celular, enquanto o de 24h apresentaram 26% de morte celular. Para avaliar se os neurônios tratados com DOPAL estavam morrendo por apoptose, utilizamos a técnica TUNEL que marca fragmentação de DNA, onde foi observado 37% a mais de células mortas por apoptose no tratamento de 8h, enquanto no tratamento por 24h foi observado 34% de aumento.

Nossos resultados sugerem que nosso modelo utilizando neurônios dopaminérgicos incubados com DOPAL é um bom sistema para estudar a DP *in vitro*, e que a CCL21 está sendo mais expressa em resposta aos danos nos neurônios dopaminérgicos.



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIUM MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE - PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - SINCT/UFRJ 2018

PARTICIPANTES: ANA BEATRIZ GONÇALVES DELGADO, FELIPE SACEANU LESER, PHELIPPE DO CARMO GONÇALVES, LUIZ GERALDO, CRISTIAN FOLLMER, FLAVIA REGINA SOUZA LIMA, LUCIANA ROMAO

ARTIGO: 5140

TÍTULO: **AVALIAÇÃO DA CONCENTRAÇÃO DE CORANTES EM BALAS E GOMAS DE MASCAR.**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Os corantes (sintéticos ou naturais) são usualmente adicionados a alimentos industrializados para conferir cor obtendo-se a qualidade estética desejada, de tal modo que, após o processamento, tenham uma aparência adequada, garantindo a padronização e possibilitando aumentar o número e a variedade de produtos industrializados, sem oferecer nenhum valor nutritivo. Os corantes sintéticos são inofensivos à saúde enquanto obedecem aos percentuais máximos estabelecidos pela legislação. Quando consumidos por indivíduos sensíveis, podem ser responsáveis por várias reações adversas, causando desde urticária até asma. As regulamentações sobre o uso de corantes permitidos no Brasil para balas, confeitos, bombons, chocolates e similares, estão descritas nas Resoluções nº 387, de 9 de agosto de 1999 e nº 201, de 05 de julho de 2005, da ANVISA. Este trabalho objetiva avaliar as concentrações dos corantes azul brilhante e tartrazina em amostras de bala e gomas de mascar e se estão de acordo com o permitido pela legislação brasileira vigente. Foram analisadas sete amostras de balas e gomas de mascar, sendo cinco contendo o corante azul brilhante e duas amostras apresentando o corante tartrazina, de acordo com o método desenvolvido pelo Instituto Adolfo Lutz. Os corantes foram extraídos da amostra com uma solução de metanol amoniacal 5%, por três vezes consecutivas. A concentração dos corantes foi determinada por fotometria na região do ultravioleta a partir das soluções obtidas conforme descrito anteriormente, através de curvas-padrão. Os resultados mostraram que as sete amostras analisadas apresentaram concentrações menores que 0,030g por 100gramas/amostra. Concluiu-se então, que todas as amostras avaliadas se encontraram dentro das determinações da ANVISA (RDC nº 387 de 1999) e, portanto, estavam adequadas para venda e consumo, sem riscos de reações adversas para o consumidor, decorrentes do excesso de corantes.

PARTICIPANTES: NANCY DOS SANTOS BARBI, YULLI MORAES FERREIRA PASSOS, DEBORA DUARTE BATISTA, CAMILA PENHA TAVARES, CAROLINA SANTOS BARRETO

ARTIGO: 5141

TÍTULO: **ANÁLISE DO PADRÃO DE EXPRESSÃO E FUNÇÃO DO GENE RP-PIWI2 NA OVOGÊNESE DE RHODNIUS PROLIXUS**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

As proteínas Piwi interagem com pequenos RNA não-codificantes chamados de piRNAs e desempenham um papel fundamental na gametogênese de animais tão distantes filogeneticamente como a mosca da fruta *D. melanogaster* e o camundongo. Em *Rhodnius prolixus*, um inseto hematófago e vetor da doença de Chagas, foram encontrados 4 genes com homologia aos genes *piwi* de *D. melanogaster*. Neste estudo, pretendemos entender o padrão de expressão do gene *Rp-piwi2* assim como sua função na ovogênese de *Rhodnius*. Através de análises bioinformáticas dos transcriptoma ovariano, descobrimos que o gene *Rp-piwi2* poderia expressar duas variantes de splicing estágio-específicas. Mais especificamente, a variante de splicing expressa em estágios tardios da ovogênese poderia incluir um exon alternativo que não se encontra nos transcritos expressos na fase pré-vitelogênica. Para confirmar este padrão de expressão, utilizamos ensaios de Rt-PCR e qRt-PCR a partir de RNA total extraídos de estágios pré-vitelogênicos assim como de ovos maduros. Além disso, pretendemos estudar a função de cada variante de splicing do gene *Rp-piwi2* através RNA de interferência parental e realizar hibridização *in vivo* para descobrir qual o padrão de expressão do gene nos tecidos. Para tal, produzimos RNA dupla-fita específicos pelas duas variantes de splicing. Os resultados, embora preliminares, mostram que ambas as variantes de splicing do gene *Rp-piwi2* são necessárias para a ovogênese e fertilidade em fêmeas adultas de *Rhodnius prolixus*.

PARTICIPANTES: ATTILIO PANE, JÚLIO CHAVES

ARTIGO: 5142

TÍTULO: **PRÁTICAS INTEGRATIVAS CORPO-MENTE**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oficina**

RESUMO:

As práticas integrativas corpo-mente têm sido amplamente estudadas na literatura com efeito significativo na saúde mental, reduzindo o estresse, a ansiedade e depressão. Tais efeitos ocorrem devido às mudanças na atividade cortical do cérebro, maior atividade parassimpática, redução dos níveis de hormônios do estresse, como o cortisol e, ainda, por um possível aumento da atividade gabaérgica, as quais estão associadas com a fisiopatologia do transtorno de ansiedade. As práticas meditativas são de grande prevalência nos países orientais, porém, recentemente, a meditação atenção plena "*mindfulness*", através de um programa estruturado, teve também grande aceitação no oriente. Assim, tanto países orientais quanto ocidentais têm buscado estas práticas, cada uma com suas especificidades e características. No Brasil, poucos estudos foram feitos sobre essa temática e essas práticas têm sido encorajadas e suportadas pelo Ministério da Saúde, o qual estabeleceu a Política Nacional nas Práticas Integrativas Complementares (PNPIC). Entretanto, o maior problema do efeito dessas práticas é a aderência, já que seus efeitos somente são observados através da prática diária. Consequentemente, há a necessidade de programas simples que sejam replicáveis e se adequem à realidade individual. O objetivo da presente oficina é propor uma atividade integrativa corpo-mente baseada em exercícios provenientes de práticas como o *yôga*, a eutonia e o *mindfulness* que seja de fácil assimilação e aceitação na população brasileira. Antes de iniciar a prática, serão distribuídos figuras do corpo humano, na qual as pessoas terão que assinalar quais locais do corpo há maior sensação de dor ou tensão. Após isso, será proposta uma introspecção para que a atenção seja voltada para o momento presente e toda a prática seja realizada de maneira consciente. Serão realizados exercícios posturais e alongamentos, sobretudo para a cadeia posterior e lombar, para melhor posicionamento dos voluntários nas posturas. Tais exercícios serão realizados por 10 minutos. Após isso, serão realizados exercícios respiratórios, com base em *pranayamas*, os quais já apresentaram resultados significativos na literatura para redução do estresse e melhora do sono tanto em pessoas saudáveis quanto para algumas patologias, como a fibromialgia. Por fim, todos os praticantes serão recomendados a realizarem uma rotação da consciência, guiada, por todas as partes anteriores e posteriores do corpo, como um escaneamento corporal. Essa prática leva a um profundo relaxamento junto com a atividade de voltar à atenção plena para o corpo. Ao final da sessão, os participantes irão preencher uma figura semelhante com a recebida antes da intervenção e fazer a comparação com as dores e/ou tensões observadas antes de iniciar a prática. Mesmo que não haja diferença com o momento inicial, a prática irá promover a autopercepção corporal.

PARTICIPANTES: HELENA MORAES, LEONARDO MARQUES PIRES



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIOMASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE - PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - SINCT/UFRJ 2018

ARTIGO: 5143

TÍTULO: VACINAÇÃO CONTRA HPV EM ADOLESCENTES RESIDENTES NO BRASIL, 2015

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

Introdução: estima-se que 70% dos casos de câncer do colo do útero sejam causados pelo Papilomavírus Humano (HPV), e ao longo do tempo, a magnitude da doença vem atingindo mulheres cada vez mais jovens. Em 2014, o Brasil incluiu a vacina anti-HPV no calendário básico de imunização, ofertando doses, inicialmente para adolescentes a partir de 11 anos de idade. Ao investigar a situação de saúde dos adolescentes no Brasil, a terceira edição da Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar (PeNSE 2015), incluiu, pela primeira vez, perguntas sobre a imunização anti-HPV. **Objetivo:** analisar fatores associados à vacinação contra o HPV referidos por adolescentes escolares no Brasil, no ano de 2015. **Métodos:** os dados são oriundos da PeNSE 2015, inquérito amostral de alunos de escolas públicas e privadas de todo o país, realizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em 2015. Foram selecionadas adolescentes (sexo feminino) que responderam à pergunta "Você foi vacinada contra o vírus HPV?" (N = 52.427). As frequências foram associadas às seguintes variáveis: região geográfica, idade, raça/cor, natureza da escola, se mora com a mãe e/ou com o pai, nível de escolaridade da mãe, buscou atendimento em saúde no último ano e se conhecia a campanha de vacinação contra o HPV. As estimativas (razão de chances) foram calculadas considerando pressupostos da amostragem complexa (múltiplos estágios) empregados na pesquisa, analisadas no SPSS 20.0. **Resultados:** em todo país, 74,2% (IC95% 73,4-75,0) das adolescentes foram imunizadas contra o HPV. Apresentaram probabilidades significativas de terem sido vacinadas as adolescentes com idade inferior a 14 anos, que moravam com os pais, cujas mães tinham ensino superior completo, buscaram atendimento para a própria saúde no ano anterior à pesquisa e que já conheciam a campanha de vacinação ($p < 0,05$). A chance de ter sido imunizada contra o HPV foi aproximadamente 30% mais elevada para as adolescentes cujas mães tinham ensino superior completo (OR = 1,31; IC95% 1,13-1,52). **Considerações finais:** De modo geral, os resultados demonstraram que a prevenção de doenças através de vacinação está associada a condições socioeconômicas mais favoráveis. Devido ao risco de transmissão precoce e à gravidade da doença, o aumento da cobertura vacinal deve ocorrer associada à melhora das condições de vida da população, o que inclui o acesso aos serviços de saúde e às oportunidades educacionais.

PARTICIPANTES: ANA CLÁUDIA WEKMULLER FRANCA, STÉFANIE RODRIGUES PONTES, JULIANA ERMIDA PEDREIRA LUIZ, LORENA NOVELINO ANDRADE, ALINE DIAS, GERSON MARINHO

ARTIGO: 5147

TÍTULO: ÍNDICE DE FUNCIONALIDADE BRASILEIRO (IF-BR) EM PACIENTE COM DOENÇA DE PARKINSON ATENDIDO NO AMBULATÓRIO DE FONOAUDIOLOGIA DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO CLEMENTINO FRAGA FILHO

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

Introdução: A doença de Parkinson trata-se de uma enfermidade decorrente da alteração do sistema extrapiramidal que provoca a perda seletiva de neurônios dopaminérgicos nas partes compactas da substância negra. (Machado, 2000; Samii, Nutt; Ranson, 2004). E apresenta como sinais mais comuns: tremor, rigidez muscular, lentidão na execução dos movimentos. (Samii, Nutt; Ranson, 2004; Dias; Limongi, 2003; Murdoch, 1997). **Metodologia:** Foi utilizado o protocolo do IF-Br que é um instrumento de classificação do grau de funcionalidade de indivíduos brasileiros. Pode ser realizado por qualquer profissional da saúde em formato de entrevista e a partir desta, a pontuação final será a soma da avaliação médica e social. Consta no protocolo as seguintes denominações: identificação do avaliador; caracterização das condições médicas do avaliado; dimensão socioeconômica e avaliação dos domínios (sensorial, comunicação, mobilidade, cuidados pessoais e vida doméstica, educação, trabalho e vida econômica, socialização e vida comunitária) e é pontuado da seguinte forma: (25 pontos: Não realiza a atividade ou é totalmente dependente de terceiros para realizá-la; 50 pontos: Realiza a atividade com o auxílio de terceiros. O indivíduo participa de alguma etapa da atividade; 75 pontos: Realiza a atividade de forma adaptada, sendo necessário algum tipo de modificação ou realiza a atividade de forma diferente do habitual ou mais lentamente; 100 pontos: Realiza a atividade de forma independente, sem nenhum tipo de adaptação ou modificação, na velocidade habitual e em segurança). O projeto de pesquisa foi aprovado pelo Comitê de ética em Pesquisa do Hospital Universitário Clementino Fraga Filho da Universidade Federal do Rio de Janeiro através do parecer CEP/CONEP número 41332815.6.0000.5257. **Objetivo:** O presente estudo tem como objetivo apresentar dados quantitativos e qualitativos recolhidos no Ambulatório de Motricidade Orofacial do Hospital Universitário Clementino Fraga Filho através do protocolo de validação do Índice de Funcionalidade Brasileiro (IF-Br) referente a um paciente com doença de Parkinson. **Resultado:** Foi entrevistado 1 paciente, homem, 63 anos portador da doença de Parkinson em duas datas diferentes (Junho/2017) e (Junho/2018). Em Junho/2017 o paciente apresentava índice de funcionalidade 96,42%, já em Junho/2018 o paciente apresentava índice 97,3%. **Conclusão:** Foi possível comparar a melhora do paciente em terapia no intervalo de 1 ano através das médias extraídas dos domínios do IF-Br. Foi concluído que os domínios "Comunicação" e "Cuidados Pessoais" apresentaram as melhores pontuações, enquanto os domínios "Sensorial" e "Mobilidade" apresentaram maior alteração e média menor. Os domínios "Vida Doméstica", "Educação, Trabalho e Vida Econômica" e "Socialização e Vida Comunitária" seguem com a pontuação máxima e sem alterações.

PARTICIPANTES: JULIANA SOUSA CARVALHO, YONATTA SALARINI VIEIRA CARVALHO, VITÓRIA PENEIRAS PENIDO PENEIRAS PENIDO, ANTONIO JOSE LEAL COSTA, ANA CRISTINA OLIVEIRA BRUNO FRANZOI

ARTIGO: 5149

TÍTULO: NEUROQUEST: O USO DE TECNOLOGIAS DIGITAIS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NA DIVULGAÇÃO E ALFABETIZAÇÃO CIENTÍFICA EM NEUROCIÊNCIAS

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

Desde a "Década do Cérebro" (1990), há um incentivo ao estudo e divulgação das neurociências. Percebeu-se, desde então, uma maior popularização das neurociências, que, entretanto, não foi acompanhada pela qualidade e confiabilidade do conteúdo difundido. Neste sentido, o Neuroquest, uma série de vídeos, foi criado tendo como objetivo difundir, de forma didática, o conhecimento em neurociências, porém ancorado aos preceitos científicos e acadêmicos, estimulando o processo de alfabetização científica dos espectadores. O público alvo planejado é composto por três grupos: alunos de graduação interessados no tema ou que estejam cursando disciplinas de neurofisiologia; candidatos da Olimpíada Brasileira de Neurociências, em suas etapas de treinamento; e a comunidade externa à universidade. Ao incorporar o uso de TDIcs na divulgação científica, o Neuroquest busca contribuir para o processo de aprendizagem, considerando o atual fenômeno de ciborguização da sociedade contemporânea, onde as interações, pensamentos e práticas acontecem dentro do ciberespaço, sobretudo ao lidar com as novas gerações ingressantes no meio acadêmico, que cresceram dentro deste contexto. Os vídeos produzidos consistem em produções de cinco a dez minutos de duração e utilizam-se da técnica "Draw My Life". É empregada uma linguagem simples e acessível, associada a uma proposta visual que se assemelha a uma explicação presencial, por meio de desenhos e uma sequência linear de construção da narrativa. Ao mesmo tempo, as informações apresentadas prezam pelo rigor científico-acadêmico, buscando desenvolver habilidades críticas de construção do conhecimento no espectador, tornando-se um ponto de partida para estimular a pesquisa nos assuntos apresentados. O objetivo deste trabalho foi analisar as métricas de audiência dos vídeos, que são difundidos em plataformas online, com o intuito de discutir a eficácia das produções, o impacto e adesão do público. Diante disso, foi coletado o quantitativo de visualizações, minutos reproduzidos, origens de tráfego e retenção de público. Observou-se: mais de duas mil visualizações; treze mil minutos reproduzidos; a predominância de dispositivos móveis; e



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40ª JORNADA GUILLO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE • PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA • SINCT/UFRJ 2018

uma taxa de 87% de retenção da audiência. Conclui-se que há uma predominância de acesso e consumo das produções do projeto por meio de dispositivos móveis, um possível reflexo dos novos hábitos de consumo de conteúdos digitais da população. O número de visualizações e o quantitativo de minutos reproduzidos que foram observados podem indicar que as ferramentas digitais atuam como facilitadoras no processo de difusão da informação, atingindo espectadores em diversas regiões do país e permitindo a livre execução do conteúdo. Adicionalmente, a taxa de retenção indica que há uma boa recepção do público, que pode estar correlacionada com o sucesso das estratégias de narrativa, linguagem e o formato adotados nas produções.

PARTICIPANTES: JOÃO VÍTOR GALO ESTEVES, HUGO RODRIGUES MARINS, ALINY DOS SANTOS CARVALHO, LETICIA AVERBUG CORREA, INGRID MOURA DE OLIVEIRA, DIO ALEXANDRINO, ALFRED SHOLL-FRANCO, GLÁUCIO ARANHA

ARTIGO: 5151

TÍTULO: #CONEXÃO SAÚDE: ANÁLISE DAS PERCEPÇÕES DE ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL SOBRE O POTENCIAL DOS DIFERENTES ESPAÇOS DA ESCOLA PARA DISCUTIR SAÚDE

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Como discutido na literatura, a escola constitui importante eixo articulador na construção de uma concepção ampliada de saúde, que extrapole uma perspectiva higienista e preventivista. Este trabalho visa analisar as percepções de alunos do ensino fundamental sobre o potencial dos diferentes espaços da escola para refletir sobre saúde, a partir da realização da atividade "Conexão Saúde". A atividade consistiu em uma trilha composta por 18 QR Codes (códigos que direcionam a dados na Web) dispostos em nove ambientes: refeitório, quadra, banheiro, sala de leitura, corredor, lixeira, pátio, sala de informática, sala de aula. Cada ambiente contava com dois QR Codes: um levava à informações para o debate sobre a relação daquele espaço com a temática saúde e o outro apresentava uma charada sobre o próximo espaço a ser visitado. Participaram 12 grupos de alunos de 11 a 15 anos. As falas dos alunos (gravadas e transcritas) foram analisadas com base na análise temática de conteúdo de Bardin, identificando-se como cada espaço propiciou discussões relacionadas à saúde. No refeitório, debateu-se sobre a importância do espaço de convívio para partilhar experiências de alimentação. A quadra foi destacada como local de socialização das diferenças e promoção de diversidade, aspectos fundamentais para o combate ao preconceito. Utilizando-se o espelho do banheiro, houve estímulo para reflexão sobre bullying, levando ao debate sobre questões de gênero, sexualidade, racismo e estética. Este foi o espaço com maior participação dos alunos, que indicaram como estes eventos podem levar a depressão e ao suicídio. Na Sala de leitura foi recorrente a discussão sobre o potencial da leitura como forma de empoderamento, inclusive para lidar com problemas familiares e cotidianos. O corredor, representando o local de exposição das Artes, levou a externalização de preocupações sobre o futuro profissional, como o desejo de cursar faculdade por alguns. Percebeu-se a importância da lixeira para reflexão sobre o consumo consciente, assim como o interesse dos alunos pelo tema da reciclagem. Notou-se o desejo da criação de uma horta no pátio como estratégia para a alimentação saudável, sem agrotóxicos e, por outro lado, constatou-se que a sala de informática praticamente não é explorada, embora reconhecida como importante pelos alunos. Por fim, observou-se o potencial da sala de aula como espaço de colaboração e autoria por meio de hashtags elaboradas, fotografadas e postadas no Instagram pelos alunos, que destacaram diferentes temas relacionados à saúde: #naoodepressao, #medeixesonhar, #sealimitebemrespeiteaproximo; #semviolencia; #maisamor; #bullyingnao, #semracismo; #sustentabilidade; #igualdade. A atividade promoveu a discussão sobre uma visão ampliada de saúde destacando aspectos psicológicos, culturais, sociais e biológicos, a partir dos sentidos produzidos pelos alunos tendo como eixo articulador os diferentes espaços que compõem a escola.

PARTICIPANTES: TAÍS RABETTI GIANNELLA, LIANDRA MARQUES SILVA, JÉSSICA FERNANDA MAXIMIANO DE SOUZA, RAFAELA FERREIRA DOS SANTOS, DENIZE DE SOUZA AMORIM, ROSILAINE DE FÁTIMA WARDENSKI

ARTIGO: 5152

TÍTULO: A INIBIÇÃO DA ATIVIDADE HDAC PROMOVE A DIFERENCIAÇÃO DE MACRÓFAGOS DERIVADOS DA MEDULA ÓSSEA PARA O PERFIL M2 DE ANIMAIS DIABÉTICOS NO MODELO MURINO

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Indivíduos diabéticos possuem deficiência no reparo tecidual, caracterizada por um desequilíbrio entre a resolução da fase inflamatória e o estabelecimento do reparo. Os principais componentes dessa patologia são os monócitos derivados da medula óssea, que podem se diferenciar em subpopulações de macrófagos, M1 ou M2, e, esses podem tanto manter o processo inflamatório crônico quanto levar a resolução, respectivamente. No diabetes, entretanto, ocorre uma predominância de macrófagos de perfil M1 (pró-inflamatório). Nosso grupo mostrou que os fenótipos M1 e M2 podem ser modulados através do bloqueio da atividade de enzimas remodeladoras da cromatina Histonas Desacetilases (HDAC). Foi demonstrado que a inibição da atividade de HDAC levou a uma modificação da morfologia dos macrófagos, favorecendo o perfil M2. Assim, hipotetizamos que o uso de inibidores HDACs (iHDACs) poderia favorecer indivíduos diabéticos por modular a resposta M2 em detrimento da M1 in vivo. Para avaliar o efeito do iHDAC Tricostatina A (TSA) sobre a diferenciação de macrófagos in vivo, utilizamos camundongos C57Bl/6 tratados intraperitonealmente com Estreptozotocina (STZ), que apresenta ação tóxica em células beta-pancreáticas. Sua ação leva à destruição dessas células e, conseqüentemente, a uma deficiência de insulina, gerando hiperglicemia. As células hematopoéticas de animais STZ e controle foram cultivadas in vitro e induzidas para diferenciação macrófágica através do fator de crescimento estimulador de colônias de macrófagos e granulócitos (GM-CSF), na presença ou não de TSA. Após 48h de cultivo na ausência de iHDAC e em condições que mimetizam a hiperglicemia, células de animais STZ apresentaram baixa expressão de Ly6C e alta expressão de CD11b quando comparadas às células de animais não diabéticos. Esses dados sugerem que, em animais diabéticos, a diferenciação de macrófagos é favorecida em relação à manutenção dos progenitores. No entanto, quando as células de animais diabéticos foram cultivadas na presença de iHDAC, as mesmas apresentam baixa expressão de Ly6C e de CD11b, sugerindo uma retenção dos progenitores. Já quando comparamos com o grupo controle, as células hematopoéticas, cultivadas na presença de iHDAC, se diferenciaram, demonstrando que essas células conseguiram reverter a ação de iHDAC. Analisando o estado da cromatina confirmamos que o uso de iHDAC levou a uma hiperacetilação da Histona H4 nos macrófagos de animais STZ e animais controle. Entretanto, de forma surpreendente, os macrófagos diferenciados a partir de monócitos de animais STZ apresentaram uma hiperacetilação de Histonas H4 mesmo na ausência de iHDAC. Na presença de iHDAC, observou-se um aumento de arginase por fluorescência, o que foi confirmado por *Western blotting*. Assim, concluímos que a inibição da atividade HDAC favoreceu a retenção progenitores hematopoéticos na medula óssea de animais diabéticos, assim como a mudança para o perfil anti-inflamatório (M2).

PARTICIPANTES: SAMARA DIAS DE OLIVEIRA, MARCIA CURY EL CHEIKH EL-CHEIKH, MARIANA CABANEL, KATIA CARNEIRO

ARTIGO: 5155

TÍTULO: ALIMENTAÇÃO ESCOLAR ENTRE POVOS E COMUNIDADES TRADICIONAIS: APRENDIZAGENS E ESTRATÉGIAS PARA A SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Introdução: O Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) visa promover o acesso da população aos alimentos e às informações sobre



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIOMASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE - PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - SINCT/UFRJ 2018

hábitos alimentares adequados. O programa também ambiciona contribuir com a Segurança Alimentar e Nutricional (SAN), uma vez que, busca incorporar a agricultura familiar subsidiando seu funcionamento. A relação entre a cultura, alimentação, segurança alimentar e a educação no espaço escolar dos Povos e Comunidades Tradicionais (PCT) têm tido pouco espaço no meio acadêmico brasileiro. Assim, faz-se necessário estudos e projetos de extensão que tratem dessa realidade e de seus desafios no âmbito da PNAE. **Objetivo:** Relatar a etapa de revisão da literatura do projeto que pretende compreender e delimitar as práticas alimentares de PCTs e as suas relações com o espaço da alimentação escolar, sua influência na construção de valores e símbolos relacionados ao direito humano à alimentação adequada, a partir dos grupos de Quilombolas (Quissamã/RJ); e Pescadores Artesanais (Piúma/ES) e Quintero no Chile. **Metodologia:** A revisão sistemática de literatura foi realizada na base de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e na Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Periódicos CAPES), a partir de descritores em português, inglês e espanhol, com as equações: "Indígenas" e "Alimentação Escolar"; "Quilombolas" e "Alimentação Escolar"; "Pescadores" e "Alimentação Escolar", bem como com suas variações segundo o idioma, "School Feeding"; "School Food"; "School Lunch"; "School Meal"; "School Nutrition"; "Comer en la escuela", "Merienda Escolar", "Almuerzo Escolar" durante os meses de fevereiro a junho de 2018. Foi utilizado o software EndNote® para apoio no gerenciamento das referências. **Resultados:** A primeira etapa com descritores em português resultou na extração dos 248 artigos. Foram excluídos 57 artigos duplicados; 90 artigos que não atenderam ao foco da revisão e 03 que não possuíam texto disponível, restando 98 artigos relevantes para leitura detalhada. A aplicação dos critérios de inclusão que envolvia artigos que tiveram como tema central PCT e estiveram norteados pela abordagem de SAN, resultaram na exclusão de 75 artigos e na seleção de 23 eleitos para compor o corpus desta primeira etapa. A análise deste material encontra-se em andamento e sinaliza, preliminarmente, maior concentração em torno da temática quilombola, seguido pela indígena e de pescadores, com ano de publicação entre 2010-2014, sendo a maior concentração em 2014, destacando impasses para realização da SAN entre PCT e fornecendo insights culturais para pensar o PNAE, ainda que estes artigos não tenham realizado intervenções educativas nesse contexto. **Considerações Finais:** A expectativa é que a finalização da segunda etapa da revisão de literatura possa complementar a análise em curso destes primeiros achados, apoiando o início do trabalho de campo, almejando a intersecção entre pesquisa e extensão.

PARTICIPANTES: MYRLA MOURIÑO NOBILE, ALEXANDRE BRASIL CARVALHO DA FONSECA, TAMIRIS PEREIRA RIZZO

ARTIGO: 5161

TÍTULO: PERCEPÇÃO DOS ESTUDANTES SOBRE A PARTICIPAÇÃO SOCIAL DE PESSOAS COM HANSENÍASE E POSSÍVEIS GANHOS COM O RETORNO AO MERCADO DE TRABALHO.

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Introdução: Historicamente, pessoas com hanseníase foram isoladas; antes falta de tratamento e alto risco de contágio. Após a descoberta da cura e até os dias de hoje o isolamento persiste pelo estigma atribuído à doença. **Objetivo:** Este trabalho visa relatar a reflexão realizada pelos estudantes que participam do projeto *Inserção da pessoa com Hanseníase no mercado de trabalho por meio do Emprego Apoiado* sobre o impacto da hanseníase não apenas nas atividades laborais, mas também em sua vida social e ainda, como o retorno ao mercado de trabalho pode influenciar positivamente na diminuição da discriminação social vivida e relatada pelos pacientes. **Método:** Trata-se de um relato de experiência, em que serão consultados registros de campo e a observação participante. **Discussão:** Foi observado que os usuários possuem uma autoimagem deturpada sobre seu potencial e espaço social considerando a doença como um grande fator limitador da participação social. Existe a necessidade de criarmos ferramentas para desconstruir o preconceito que ainda existe com os portadores da hanseníase, promovendo relações sociais mais igualitárias que visem inserir estes sujeitos em seus mais variados contextos de vida, que favoreçam o amplo acesso à todos os espaços e que possam empoderar pessoas estigmatizadas. **Considerações:** Tendo em vista que o projeto visa inseri-los no mercado de trabalho de forma cuidadosa, apoiando os pacientes em suas limitações, esta vem sendo uma oportunidade dos estudantes entrarem em contato com a realidade dos problemas enfrentados pelos hansenianos e pensar possibilidades de minimizar a exclusão social. Desta forma, encaramos esta experiência como muito valiosa pois nos instrumentaliza a trabalhar com outras minorias que passam por situações semelhantes.

Palavras-chaves: Emprego apoiado; Hanseníase; Terapia ocupacional.

PARTICIPANTES: TATIANE DE ASSIS ALEGRE ALEGRE, LORENNE LOUYSE OLIVEIRA, BIANCA SANTOS DA SILVA, ARTHUR DURÃES MANSO, FATIMA BEATRIZ MAIA

ARTIGO: 5163

TÍTULO: EXPRESSÃO E PURIFICAÇÃO DE P53 SELVAGEM E MUTANTE PARA ANÁLISE ESTRUTURAL E FUNCIONAL

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

EXPRESSÃO E PURIFICAÇÃO DE P53 SELVAGEM E MUTANTE PARA ANÁLISE ESTRUTURAL E FUNCIONAL

A p53 é uma proteína regulatória essencial para o metabolismo celular. Em condições de dano no DNA, ela inibe o ciclo celular para que o material genético seja reparado ou a célula seja encaminhada para a apoptose. A forma mutante da proteína supressora tumoral, p53, é incapaz de regular a proliferação celular e reparar os danos causados ao DNA corretamente, resultando na instabilidade genética das células. A presença de p53 mutantes e seus respectivos agregados formados estão diretamente associados à progressão de vários tipos de câncer. O objetivo desse trabalho é realizar a expressão e purificação da proteína p53 selvagem e mutante a fim de evidenciar suas principais diferenças estruturais e funcionais. Inicialmente, ligações entre genes de p53 selvagens e plasmídeos foram realizadas. As porções de DNA exógeno formadas foram transferidas a bactérias do grupo *Escherichia coli* por meio de transformação por choque térmico. As bactérias contendo os plasmídeos foram postas em lâminas antibióticas de ampicilina para que, através da formação de colônias, as bactérias sintetizassem a p53 selvagem. Após a expressão das proteínas, o procedimento de eletroforese com géis de poliacrilamida evidenciou que a proteína obtida apresentava massa molecular compatível ao valor padrão. Concomitantemente, processos de purificação baseados em troca iônica foram realizados e as alíquotas foram injetadas no HPLC (High Performance Liquid Chromatography). As próximas purificações serão realizadas no Akta, visando comparar a melhor técnica de purificação. Para a determinação da estrutura da proteína, serão realizados experimentos com fluorescência conjuntamente a testes de dicroísmo circular. A análise por ressonância magnética nuclear (RMN) também poderão ser utilizadas para verificação estrutural das proteínas. Os mesmos procedimentos serão desenvolvidos com base na forma mutada da p53 com o intuito de diferenciar estruturalmente a p53 selvagem e mutada, além de relacionar suas respectivas funções nas células e consequências no organismo.

PARTICIPANTES: GUILHERME DUTRA DOS SANTOS, ELAINE DA CONCEIÇÃO PETRONILHO, JERSON LIMA DA SILVA

ARTIGO: 5165

TÍTULO: EROSÃO DENTAL: REVISÃO DE LITERATURA

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

O desgaste dentário é um processo fisiológico que ocorre com o decorrer do envelhecimento, porém pode ser considerado patológico quando cria problemas funcionais, estéticos ou sensibilidade. Com o aumento da expectativa de vida e os novos conceitos de promoção de saúde



15
21^a
OUT
www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ
40ª JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE • PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA • SINCT/UFRJ 2018

bucal, há uma maior tendência de manutenção dos dentes. Dessa forma, os recentes hábitos alimentares e comportamentais propiciam a perda irreversível de tecido dental, podendo ocorrer das seguintes formas: erosão, atrição, abrasão e abfração. A erosão dental consiste no desgaste do esmalte dos dentes devido ao contato excessivo com substâncias ácidas, que podem ter origem extrínseca, pela ingestão de alimentos e líquidos ácidos, ou intrínseca, pelo ácido gástrico que entra em contato com as faces dentais devido a problemas psicológicos, como bulimia e anorexia, e médicos, como refluxo gastroesofágico. O presente trabalho tem por objetivo revisar na literatura os principais fatores que podem causar lesões erosivas, reunindo os diversos aspectos relacionados à sua etiologia, consequências, prevenção e tratamento. Para isso, uma busca bibliográfica foi realizada em duas bases de dados - PubMed e LILACS, e ao final das pesquisas em cada base as referências duplicadas foram excluídas. As palavras-chave utilizadas foram: "dental erosion"; "tooth erosion"; "desgaste dentário" e "erosão dental". Foram selecionados 30 artigos, cujos critérios de inclusão foram ser escritos em português ou inglês, com publicação entre 2013 e 2018 e serem artigos de revisão, pesquisa ou relato de caso. Portanto, pode-se concluir que a erosão dental representa um problema crescente na sociedade, fazendo-se presente cada vez mais cedo na população, principalmente devido aos novos hábitos alimentares e nutricionais.

PARTICIPANTES: GIOVANNA BREVIGLIERO NEVES, INGER TEIXEIRA DE CAMPOS TUNAS

ARTIGO: 5168

TÍTULO: **PERFIL ODONTOLÓGICO DOS PACIENTES PEDIÁTRICOS ATENDIDOS NA CLÍNICA DE PACIENTES COM NECESSIDADES ESPECIAIS DA FO- UFRJ**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

A Organização Mundial da Saúde estima que cerca de 10% da população dos países desenvolvidos possuem necessidades especiais e 12% nos países em desenvolvimento. De 2000 para 2010 a parcela da população brasileira com alguma deficiência intelectual, motora, visual ou auditiva passou de 14% para 23,9%. Estudos indicam que crianças com necessidades especiais têm maior necessidade de tratamento odontológico e de manejo durante esse atendimento, e para este seja realizado adequadamente, deve-se reconhecer o perfil psicológico do paciente, sua condição sistêmica e quais intervenções serão necessárias antes dos procedimentos serem executados. O objetivo deste estudo foi determinar o perfil odontológico de pacientes pediátricos da Clínica de Pacientes Especiais (UPE), da Faculdade de Odontologia (FO) da UFRJ. Foram avaliadas, retrospectivamente, 246 prontuários, no período de Agosto de 2017 a Maio de 2018. Dados pessoais, diagnóstico, exame dentário (ceo; CPOD; presença de necessidades odontológicas; reincidência de cárie), evolução do tratamento odontológico (alta, abandono, revisões) e manejo durante o tratamento odontológico (tipo de contenção, atendimento hospitalar, atendimento com sedação) foram coletados. Após a coleta de dados, os pacientes foram classificados de acordo com seu diagnóstico: alterações neurológicas (G1) e sistêmicas (G2). Os dados foram tabulados e analisados pelo programa estatístico SPSS. De 246 prontuários, foi possível avaliar 225, dos quais 56,9% era do sexo masculino; a média de idade dos pacientes foi 7,77 ($\pm 3,59$) anos e 52,4% deles tinha alteração neurológica. Observou-se presença de cárie no 1º exame em 60,9% da amostra, mas naqueles com alterações sanguíneas, doenças autoimunes e retardo mental, esse percentual foi maior que 74%. A média de dentes cariados foi 3,44 ($\pm 4,43$) dentes e 59,1% tinha necessidades restauradoras. Ao longo do tratamento, 20% teve reincidência de cárie, sendo 78,7% em dentes novos. Do total de fichas analisados 67,1% dos pacientes finalizaram o tratamento e tiveram alta, 71,5% retornaram para ao menos 1 revisão. O número médio de revisões foi de 4,47 revisões e a média de tempo de acompanhamento foi de 2,5 anos. Daqueles em alta, 55,6% abandonaram as revisões, sendo maior no G2 (64,9%) ($p=0,03$). Não houve relação dos Grupos com sexo, idade, prevalência e reincidência de cárie. O comportamento bom foi o mais freqüente no G2 (72,9%, $p=0,00$) e a anestesia geral foi utilizada apenas em pacientes do G1 ($p=0,00$). A condição de saúde bucal do pacientes da UPE, FO-UFRJ é similar entre os pacientes dos grupos G1 e G2, mas os pacientes com alterações sistêmicas tendem a abandonar o acompanhamento, embora o manejo desses seja menos complexo.

PARTICIPANTES: NATHÁLIA BASTOS PINHEIRO, MARIANA CAMPOS GONÇALVES LUMBRERAS ROCHA, JÚLIA DE MEDEIROS COTRIM, LARISSA SOARES, GLÓRIA FERNANDA BARBOSA DE ARAÚJO CASTRO

ARTIGO: 5171

TÍTULO: **ASSOCIAÇÃO DE TUBERCULOSE (TB) E DIABETES MELLITUS (DM) ENTRE PACIENTES COM SUSPEITA DE TB NO CENTRO MUNICIPAL DE SAÚDE DE DUQUE DE CAXIAS, RIO DE JANEIRO**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Introdução: a tuberculose pulmonar (TBP) e o diabetes mellitus (DM) representam duas doenças de relevância epidemiológica mundial. Pessoas com DM têm um risco duas a três vezes maior de desenvolver TB.



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLOGICA, ARTISTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE - PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIENCIA E TECNOLOGIA - SINCT/UFRJ 2018

Métodos: de setembro de 2016 a março de 2018, foi realizado um estudo prospectivo envolvendo pacientes com suspeita de TBP (STBP) atendidos no Centro Municipal de Saúde de Duque de Caxias, no Rio de Janeiro, com o objetivo de estimar a prevalência de DM em pacientes com STBP e descrever as características clínicas e radiológicas de pacientes com TB-DM. Após a assinatura do termo de consentimento livre e esclarecido, os pacientes com STBP foram entrevistados e amostras de sangue foram coletadas. O diagnóstico de PTB foi baseado em cultura positiva para *Mycobacterium tuberculosis*. DM foi positivo para aqueles com hemoglobina glicada (Hg A1C) $\geq 6,5\%$.

Resultados: foram recrutados 122 STBP com as seguintes características: homens (66,4%), pardos ou negros (81,1%), infecção pelo HIV (7,8%) e média de idade de 43,1 (DP \pm 16,4). TBP e DM foram diagnosticados em 51,6% e 18,9%, respectivamente. Entre os pacientes com TBP, a prevalência de DM foi de 19,0% (12/63). Os pacientes com STBP e DM eram mais velhos (idade média 50,5 vs 41,4; $p=0,02$), tinham leucócitos (média 10,12 vs. 8,44; $p=0,03$), colesterol (179 vs. 157, $p=0,04$) e triglicérides mais elevados (143 vs 68; $p=0,03$) quando comparados aos pacientes com STB sem DM. Não houve diferenças significativas entre os pacientes com TBP com ou sem DM quanto às características sociodemográficas, sintomas e exames laboratoriais. Entretanto, pacientes com DM sem DM apresentaram mais cavitações > 2 cm na radiografia de tórax do que pacientes com TBP com DM ($p=0,04$). Em comparação à glicemia normal, a intolerância à glicose (Hg A1C entre 5,7 e 6,4) foi mais frequente nos pacientes com TBP (43,6% vs 61,4%; OR = 2,05; IC95% 0,91-4,60; $p=0,08$).

Conclusões: foi encontrada alta prevalência de DM tanto em pacientes com STBP quanto com TBP. Os aspectos clínicos e microbiológicos dos pacientes com TBP com DM não diferiram significativamente quando comparados aos pacientes com TBP sem DM, exceto pelo número de cavitações.

Aprovado pelo Comitê de Ética em 02/07/2015, sob o número CAAE 45637715.5.0000.5257.

PARTICIPANTES: LORRAYNE ISIDORO GONÇALVES, ANDRE LUIZ BEZERRA, IVINA SOARES, ADRIANA DA SILVA REZENDE MOREIRA, INGRID CRISTINA DOS SANTOS LIMA, ERIKA DANIEL DE AQUINO, RAFAEL MELLO GALLIEZ, AFRANIO LINEU KRITSKI, ANNA CRISTINA CALÇADA CARVALHO

ARTIGO: 5172

TÍTULO: LEVANTAMENTO DE POTENCIAIS INTERAÇÕES DE MEDICAMENTOS USADOS EM PESSOAS COM DOENÇA FALCIFORME.

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

Introdução: A Doença Falciforme (DF) é a hemoglobinopatia genética mais comum entre pardos e pretos, a maioria da população brasileira. Causa eventos agudos de alta letalidade, compromete todo o organismo e comorbidades. Intervenções medicamentosas melhoram a qualidade de vida das pessoas com DF, desde tenra idade. Identificar potenciais interações medicamentosas é uma ação qualificada em saúde. **Objetivo:** Identificar possíveis interações medicamentosas nas intervenções terapêuticas das pessoas com DF, considerando a relação nacional de medicamentos essenciais (RENAME) e comorbidades, como: hipertensão, diabetes, distúrbios psiquiátricos e infecções. **Metodologia:** Seis medicamentos foram selecionados para avaliação quanto a presença de IM baseados nos parâmetros: 1- Indicação para intervenção terapêutica medicamentosa na DF e 2 - Oferta de medicamentos pelo Sistema Único de Saúde (SUS). Assim, os seguintes fármacos foram elencados: ácido fólico, hidroxiuréia, penicilina, diclofenaco, sulfato ferroso e paracetamol. Cada um desses medicamentos foi avaliado para a presença de IM frente a seguintes grupos de medicamentos: anti-hipertensivos: Captopril, anlodipino, Carvedilol, Enalapril, Nifedipino, Losartana, Valsartana; hipoglicemiantes: Metformina, Glibenclâmida; antipsicóticos: Fluoxetina, Clonazepam, Ácido Valpróico e antibióticos: Norfloxacin, Ciprofloxacino, Nistatina, Fluconazol, Amoxicilina, Clavulanato de Potássio, Aciclovir, Prednisona; totalizando 20 medicamentos. A escolha desses medicamentos foi feita com base nos seguintes parâmetros: 1- Indicação para intervenção terapêutica medicamentosa de condições como hipertensão, diabetes, tratamento de infecções e distúrbios psiquiátricos, 2- Oferta de medicamentos pelo SUS ($n=17$) 3- Mesma classe de medicamentos oferecidos pela rede SUS, mas não disponíveis para dispensação ambulatorial ($n=3$). Para busca das informações foi utilizado o banco de dados de fármacos drugbank. As informações pesquisadas foram: Avaliação de descrição de IM na seção própria de cada fármaco; busca de informações sobre inibição e estimulação das enzimas do sistema microsomal hepático (CYP 3 A4) na seção de metabolismo do fármaco. **Resultados:** A avaliação da IM em seção própria mostrou 9 interações medicamentosas, 8 delas estão relacionadas e são relativas aos medicamentos oferecidos pela rede SUS. Além disso, 10 medicamentos foram classificados como inibidores de CYP 3 A4, potencial fonte de IM, o que demonstra a possibilidade de presença de interações medicamentosas não descritas e não elucidadas em seção própria no banco de dados. **Conclusão:** Os medicamentos levantados mostraram potencial para interações medicamentosas. Desta forma, não só a capacitação de profissionais de saúde para atenção e cuidado dessa população, mas também, a capacitação comunitária serão fundamentais para garantir o sucesso terapêutico, qualificar a atenção e promover saúde.

PARTICIPANTES: MARIA CLARA CANELLAS DA SILVA, PAULO HENRIQUE MARTINS, ANDRÉ HOUTOUKPE, MARCIA SANTOS, CECÍLIA MARIA IZIDORO PINTO

ARTIGO: 5175

TÍTULO: JOGOS COMO ESTRATÉGIAS DE ENSINO EM ECOLOGIA MARINHA

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

Extensão universitária é uma via de aprendizagem de mão dupla, uma vez que, todos os envolvidos tendem a aprender e crescer com elas. Os objetivos deste projeto são: i) estimular o processo de ensino-aprendizagem dos alunos universitários através de elaboração de atividades lúdicas, como jogos para ilustrar o conteúdo acadêmico ministrado nas disciplinas e ii) testar estes jogos como método de ensino e divulgação das ciências marinhas para alunos de ensino fundamental e médio e o público em geral. Apresentaremos os resultados referente ao primeiro objetivo que consistiu na elaboração de dois jogos abordando curiosidades sobre a ecologia de organismos marinhos e interações entre espécies marinhas tais como competição, predação e pesca. Esses assuntos são importantes, pois facilitam a conhecimento de organismos, fora da fauna carismática, e de suas interações ecológicas, contextualizando os impactos antrópicos vindos de atividades como a pesca. O primeiro jogo abordou curiosidades sobre organismos marinhos através de um jogo de tabuleiro em que o deslocamento dos participantes em um percurso se dá através de contagem de casas. Ao longo do percurso os jogadores podem ser beneficiados (condições ambientais favoráveis) ou não (condições ambientais desfavoráveis ou impactos ambientais). Desta forma é demonstrado como o homem vem alterando os ecossistemas marinhos e o efeito destas atividades sobre os organismos. No segundo jogo os participantes, com olhos fechados, irão representar dois grupos de organismos marinhos (água viva e larva de peixe) que competem por alimento (biscoitos). Os participantes devem buscar alimentos em diferentes situações (presença de competidores ou não). Através deste jogo, os alunos poderão compreender o conceito de competição por um dado recurso e como a obtenção de alimento pode ser limitada na presença ou ausência do competidor, mostrando também efeitos indiretos da pesca. Estes jogos foram propostos e testados por grupos distintos de alunos. Os jogos estão agora em fase de teste para serem apresentados aos professores e alunos de escolas públicas e privadas, bem como o público em geral em feiras de divulgação científica. A eficiência dos materiais propostos será avaliada através de observação do comportamento dos jogadores e perguntas sobre as impressões quanto ao aprendizado do conteúdo e validade deste tipo de ferramenta didática.

PARTICIPANTES: JOÃO FELIPE LEAL KAIUCA, GISELA MANDALI DE FIGUEIREDO



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIUM MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
15ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE - PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - SINCT/UFRJ 2018

ARTIGO: 5176

TÍTULO: **AVALIAÇÃO IN VITRO DO EFEITO DE APLICAÇÃO ÚNICA DE SOLUÇÕES A BASE DE FLÚOR E/OU CÁLCIO NO ESMALTE DENTÁRIO AO REDOR DE BRÁQUETE ORTODÔNTICO**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Avaliou-se o efeito *in vitro* da aplicação única de soluções a base de flúor e/ou cálcio na inibição da desmineralização do esmalte ao redor de bráquetes ortodônticos. Após análise de microdureza inicial do esmalte (DS_i), conjuntos esmalte/bráquete (N=65; n=13/grupo) foram imersos em saliva artificial (1h/37° C), randomizados e submetidos a tratamento único (100 µL; 1 min) com: nanocomposto a base de cálcio (G1); fosfocaseinato de cálcio (G2); fosfocaseinato de cálcio e flúor (G3); fluoreto de sódio (G4) e ausência de tratamento (G5). Sobre os espécimes, formaram-se biofilmes (5 x 10⁵ UFC/ml) multiespécie de *S. mutans* (ATCC 25175), *S. salivarius* (ATCC 7073), *S. sanguis* (ATCC 20556) e *L. casei* (ATCC 393) com sacarose a 2%. Após 24h, avaliou-se presença de manchas brancas ao redor dos bráquetes, por meio de análise macroscópica visual (ICI=96%), a microdureza final (DS_f) e o percentual de perda de dureza (%PDS). A topografia do esmalte foi avaliada por meio da perfilometria-3D de não contato e Microscopia Eletrônica de Varredura (MEV). Os dados foram submetidos ao Teste t pareado, ANOVA/Tukey e Kruskal-Wallis (p<0,05). Os grupos apresentaram diferenças entre a DS_i e DS_f (p<0,05). O %PDS de G4 (28,0 ± 8,0) e G3 (36,5 ± 10,0) foram semelhantes (p>0,05), porém diferiram de G1 (65,1 ± 7,5), G2 (60,6 ± 6,5) e G5 (64,5 ± 9,0) (p<0,05). Embora não tenha diferença entre os grupos considerando-se os parâmetros de perfilometria (p>0,05), as análises em MEV corroboram os resultados do %PDS. Após desafio cariogênico multiespécie, foram observadas alterações de superfície do esmalte. Porém, a aplicação única de NaF ou CPP-ACFP reduziram as perdas de dureza ao redor de bráquetes ortodônticos.

PARTICIPANTES: AMANDA SOUZA NUNES MONTEIRO, KARLA LORENE DE FRANÇA LEITE, MARIANA LEONEL MARTINS, RAPHAEL FERREIRA DA SILVA, THIAGO ISIDRO VIEIRA, ADILIS ALEXANDRIA, LUCIO MENDES CABRAL, YURI WANDERLEY CAVALCANTI, MATHEUS MELO PITHON, ANDRÉA FONSECA GONÇALVES, LUCIANNE COPLE MAIA DE FARIA

ARTIGO: 5186

TÍTULO: **ESTRATÉGIAS EM ENSINO-APRENDIZAGEM: INTEGRANDO AS TECNOLOGIAS DIGITAIS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO E AS METODOLOGIAS ATIVAS AO ENSINO DE NEUROFISIOLOGIA**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

A emergência e obsolescência acelerada de tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC) têm imposto novos desafios para o processo de ensino-aprendizagem. Ao mesmo tempo, essa nova forma de consumir informações tem modificado os processos cognitivos de aquisição de conhecimento e produção de sentido. O universo amostral foi composto por 116 alunos de graduação em educação física, durante o bloco de neurofisiologia da disciplina de fisiologia humana, habituados com o predomínio de tecnologias expositivas em aulas. O principal objetivo deste estudo foi avaliar como a inserção das TDIC e a adoção de metodologias ativas de aprendizado podem melhorar o desempenho acadêmico dos estudantes. Na metodologia aplicada, buscamos estimular um processo de semiose que contribuisse para maior aproveitamento das informações trabalhadas ao longo da disciplina, envolvendo um *continuum* com a experiência sensório-motora (através de atividades práticas), o resgate de conteúdos pré-existent e o trabalho das novas informações pesquisadas e trabalhadas com o uso de TDIC (através de testes dinâmicos pós-atividades). Foram aplicados questionários, no início e no final do bloco de neurofisiologia, sobre o uso de TDIC e a percepção/opinião da importância do conteúdo e sua relação com seu curso de origem. Nossos resultados mostram que a todos participantes utilizam TDIC para atividades cotidianas e também para estudo, 86% acessam a internet diariamente. Adicionalmente, 74,4% dos estudantes já tinham cursado alguma disciplina que utilizasse TDIC, entretanto reforçando o predomínio de tecnologias expositivas. Após cursar o bloco de neurofisiologia, 99,1% afirmaram que utilizaram a internet para pesquisar mais sobre o conteúdo abordado durante a disciplina, dos quais 75,9% utilizaram o celular como meio de acesso à internet. 97,4% dos estudantes concordaram que as disciplinas deveriam integrar TDIC, utilizando como justificativa que este uso facilitou o aprendizado e a retenção do conteúdo da disciplina. Do ponto de vista da aplicabilidade dos conhecimentos da disciplina no cotidiano e no contexto do curso, observou-se que, antes de cursar a disciplina, os indivíduos apresentavam ideias gerais como "entender o funcionamento do corpo" ou "compreender como ocorre o movimento". Após a disciplina, a percepção dos alunos mostrou-se mais elaborada, incorporando conceitos como integração sensório-motora, hierarquia e organização do sistema, ainda que tenha sido mantida a ideia geral de compreender o funcionamento do sistema. Concluímos que, tomando a disciplina como signo cultural, a experiência do uso de metodologias ativas de aprendizagem com novas dinâmicas, alterou seu significado e, conseqüentemente, seu significado para os alunos, contribuindo para o melhor desempenho geral deles, bem como para a melhor apropriação dos conteúdos discutidos em sala de aula. **Apoio:** OCC; IBCCF/UFRJ; PROEXT-MEC/SESU.

PARTICIPANTES: JOÃO VÍTOR GALO ESTEVES, DIO ALEXANDRINO, ALINY DOS SANTOS CARVALHO, ALFRED SHOLL-FRANCO, GLÁUCIO ARANHA

ARTIGO: 5187

TÍTULO: **PREVALÊNCIA DE LESÕES EM ATLETAS DA EQUIPE DE FUTEBOL MASCULINO DO CLUBE DE REGATAS DO FLAMENGO NA TEMPORADA 2018**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

INTRODUÇÃO: Segundo o Sistema de Registro Nacional de Lesões Atléticas (NAIRS), lesão esportiva é aquela que limita o atleta por, no mínimo, um dia após o acontecimento que provocou a lesão. Em 2016, o Flamengo teve 21 baixas devido às lesões esportivas. Já durante 2017, o clube enfrentou 42 ausências. **OBJETIVO:** Mapear as lesões musculoesqueléticas que acometeram os atletas da equipe de futebol profissional masculino do Clube de Regatas do Flamengo na temporada 2018. **MÉTODO:** Trata-se de uma pesquisa quantitativa do tipo descritiva utilizando-se de fontes de domínio público: sites eletrônicos de notícia, as redes sociais e o site oficial do clube. O recorte temporal é de janeiro a dezembro de 2018. Tendo sido incluídas as lesões que desfalcarem a equipe durante ao menos um dia (incluindo ainda aquelas ocorridas em 2017 que desfalcarem a equipe na atual temporada). Outras questões clínicas como problemas intestinais ou câncer não foram excluídas. **RESULTADOS:** Até o mês de junho foram contabilizados 33 jogos oficiais e um total de 17 lesões. Sendo 12 destas lesões (70,58%) em jogadores acima de 30 anos; 9 delas (52,94%) ocorreram em Zagueiros; 13 lesões (76,47%) acometeram os membros inferiores; compreendendo 6 lesões musculares (35,29%) e 5 entorses (29,41%); 7 (41,17%) são consideradas graves e levam mais de 20 dias para que o jogador volte a ser relacionado. Das 15 lesões ocorridas especificamente em 2018, 6 (40%) aconteceram quando o Flamengo tinha o mando de campo. E das 11 lesões sofridas em partida, 6 (54,54%) ocorreram no primeiro tempo de jogo. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Demonstrou-se que os jogadores mais velhos possuem maior risco de lesão, sendo a zaga especialmente afetada pela média de idade (28,4 anos) considerada alta entre os clubes brasileiros. Os membros inferiores, especialmente a coxa, o joelho e o tornozelo, devem receber maior atenção na preparação



15
21^a
OUT
www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA DA UFRJ
40ª JORNADA GUILIUM MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE • PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA • SINCT/UFRJ 2018

física. A empolgação dos jogadores no primeiro tempo de jogo pode ser um fator que contribua para a incidência de lesões independentes de contato ou desgaste físico. A presença da torcida parece influenciar sobre a exigência física dos jogadores, o que pode ter relação com a quantidade de lesões em casa.

PARTICIPANTES: RAPHAEL AGUIAR LEAL CAMPOS, AMANDA VENTURINO ESTORQUE, NATÁLIA PAIVA

ARTIGO: 5192

TÍTULO: OLIMPIADAS BRASILEIRA DE NEUROCIÊNCIAS: DIVULGAÇÃO E POPULARIZAÇÃO DAS NEUROCIÊNCIAS

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Introdução: Olimpíadas científicas surgiram no final século XIX. Desde aquela época visavam o incentivo para a revelação de jovens talentos e uma estratégia para estimular o estudo sobre os diversos temas. As olimpíadas de neurociências são competições para estudantes do Ensino Médio, que ocorrem internacionalmente desde 1998 e no Brasil desde a fundação do Comitê Brasileiro em 2013. Neste ano, foi dado início a I Olimpíada Brasileira de Neurociências para Graduandos (OBNG). **Objetivo:** Analisar a VI Olimpíadas Brasileiras de Neurociências (OBN) e a I OBNG realizadas em 2018, destacando os resultados obtidos e a indicação de um candidato da OBN para a competição internacional; Observar a ação como forma de estratégia para o estudo da neurofisiologia e estimular a formação de novos comitês locais. **Metodologia:** Este é um estudo preliminar e exploratório que busca mapear uma proposta de ação motivadora para o processo de ensino-aprendizagem de neurociências. O comitê nacional da OBN, ativo desde 2013, conta com 13 comitês locais e, integra as ações a nível internacional que conta com mais de 50 países participantes. Nos três primeiros anos, a OBN foi realizada na UFRJ, cidade do RJ, local sede do Comitê Nacional. Em 2016 iniciou-se a itinerância da competição, com a colaboração dos comitês participantes. Os exames aplicados durante a OBN foram compostos por questões teóricas e práticas (objetivas e discursivas) em 5 etapas. Atualmente, o modelo de prova foi modificado para se assemelhar ao internacional, contando assim com 2 dias de competição e 4 fases. O comitê nacional da OBNG possui o mesmo modelo de prova da OBN, com correções mais criteriosas e questões mais específicas. Contou com a participação de candidatos de todo o Brasil. Ambas as olimpíadas ocorreram durante o I Simpósio Brasileiro de Neurociências, o que aumentou a visibilidade nas ações e a adesão nas competições contando com 26 (OBNG) e 22 (OBN) candidatos. **Resultados:** A representante do Comitê do Rio de Janeiro, Lara Ribeiro Paiva, estudante do 3º ano do Colégio Pedro II Niterói, supervisionada pela Profa. Mônica Narciso Guimarães, venceu a VI OBN e foi indicada a etapa internacional (2018 *International Brain Bee Championship - IBB*; www.thebrainbee.org), realizada entre 03 e 07 de julho, em Berlim (Alemanha) durante a Federação das Sociedades Europeias de Neurociências. O campeão da I OBNG foi o Alexander Günter, aluno de Biomedicina da UFF. **Conclusão:** A realização das Olimpíadas de Neurociências de 2018 mostra um crescimento desta atividade, juntamente com a realização de um evento neurocientífico durante a OBN e OBNG, promovendo o aumento da divulgação das neurociências para alunos do Ensino Médio, tanto para os competidores das olimpíadas como simplesmente para os interessados em saber mais sobre o assunto. **Apoio:** Organização Ciências e Cognição; IBCCF/UFRJ; PR-5/UFRJ, PROEXT-MEC/SESU, CENSUPEG – FSF, CNPq.

PARTICIPANTES: INGRID MOURA DE OLIVEIRA, ALINY DOS SANTOS CARVALHO, LETICIA AVERBUG CORREA, DIO ALEXANDRINO, GLÁUCIO ARANHA, ALFRED SHOLL-FRANCO

ARTIGO: 5194

TÍTULO: O QUEIJO DO SERTÃO: INFLUÊNCIAS E RELAÇÕES SOCIOCULTURAIS NA GASTRONOMIA

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

No Brasil, a produção de queijo do leite de vaca ocorre somente após a entrada dos primeiros bovinos no território, em torno de 1533. Segundo Roberto Simonsen, em *História Econômica do Brasil: 1500 a 1820, 1932*, foi a partir de 1700, com o direcionamento do gado para o interior do território sertanejo, que se inicia a produção efetiva de queijo nesse espaço. Desde então, vem sendo difundida amplamente pelo território nacional essa prática.

Para Juliana Santin, em “Nutrientes presentes no queijo e seus benefícios para a saúde”, 2008, este produto mostra-se como uma boa opção de alimento em termos nutricionais, já que de modo geral apresenta macronutrientes como proteína (caseína) e lipídios como o ômega 3, além de micronutrientes como as vitaminas (A, B2, B12, K2) e os minerais (cálcio, zinco e fósforo). O queijo coalho apresenta-se, além de uma fonte indiscutível de nutrientes, um representante de aspectos culturais e gastronômicos da região nordeste do país, fazendo parte dos hábitos alimentares dessa população há centenas de anos. Segundo Mourão et al, em “Queijo Coalho artesanal do nordeste do Brasil”, 2017, emprega em sua produção “jeitos de fazer” diferentes para cada localidade, sofrendo interferências pelo o clima, a água, o pasto, etc; onde cada um desses agentes gera para o produto final diferentes características de sabor, aroma e textura.

Como parte de um estudo maior que está em sua fase inicial de pesquisa, este trabalho, pretende focar suas atenções ao queijo coalho, pouco abordado no âmbito de sua sociabilidade e cultura alimentar, propondo realizar um levantamento histórico-cultural sobre o tema. Para isso, vem acumulando bibliografia sobre o assunto com o intuito de comparar os saberes científicos e historiográficos com as tradições orais a partir de uma pesquisa multifocal, com a finalidade de fornecer embasamento para a análise dos dados coletados. Assim, além de revisar a literatura acadêmica disponível sobre a temática, pretende-se a realização de entrevistas com vendedores destes produtos na Feira de São Cristóvão, no Rio de Janeiro, e em feiras de rua tradicionais e produtores artesanais, na cidade de Recife, em Pernambuco. As entrevistas serão baseadas nas técnicas e conceitos do Manual de História Oral de Verena Alberti, 2005. Segundo a autora a história oral é um método de pesquisa que trata de estudar acontecimentos históricos, grupos sociais, tradições, movimentos, à luz de depoimentos de pessoas que deles participaram ou testemunharam.

Compreender melhor a relação entre os queijos do sertão e as populações nativas, sua relação mediadora entre o migrante e sua terra, vislumbrar sua importância no cotidiano do nordestino e de sua identidade alimentar e, se possível, obter um panorama sobre as dificuldades e os impactos na produção e assimilação desses queijos em outras regiões, visando a sua valorização, são alguns dos principais objetivos desta pesquisa em elaboração

PARTICIPANTES: LUCAS MARTNELLI, MYRIAM ELISA MELCHIOR PIMENTEL

ARTIGO: 5196

TÍTULO: CONSUMO PROTEICO, ALBUMINA SÉRICA, COMPOSIÇÃO CORPORAL E PERFORMANCE EM ATLETAS DE ELITE DE

POLO AQUÁTICO: HÁ CORRELAÇÃO?

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Introdução: O polo aquático é caracterizado pela alta demanda cardiovascular e pela realização de movimentos resistidos de alta intensidade. A performance nesta modalidade decorre de múltiplos fatores relacionados ao metabolismo aeróbico e relacionados à potência muscular. As proteínas são a principal estrutura que compõe hormônios e enzimas presentes em todos os tecidos do corpo, inclusive o muscular. No



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLOGIA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE - PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - SINCT/UFRJ 2018

exercício, a proteína atua como gatilho e substrato para a síntese de proteínas contráteis e metabólicas. A albumina é a principal proteína do soro e sua síntese é estimulada por aminoácidos e proteínas dietéticas. Objetivo: Investigar a correlação entre a ingestão alimentar, composição corporal e albumina sérica em atletas profissionais de polo aquático. Material e métodos: Participaram do estudo sete atletas profissionais de polo aquático de um clube de elite do Rio de Janeiro. Os dados sobre a ingestão alimentar foram obtidos através da aplicação de dois Recordatórios 24 Horas, um dia antes e um dia após o teste de esforço. Foi realizada avaliação antropométrica com medidas de massa corporal total, estatura e composição corporal, por bioimpedância. Foram coletadas amostras de sangue antes e após o exercício. A dosagem de albumina foi realizada pelo método de Lowry. Os atletas foram submetidos ao teste de aptidão cardiorrespiratória (TAC) pelo protocolo de RAMP, com velocidades previstas por Matthews (1999). As análises estatísticas foram realizadas através do coeficiente de correlação de Pearson, pelo programa GraphPad Prism 7.0. O projeto foi aprovado pelo comitê de ética sob a CAAE 58179716.3.0000.5257. Resultados: A média da ingestão de carboidratos e proteínas, em gramas por quilograma de peso, foi de 3,09g ($\pm 1,29$) e 1,58g ($\pm 0,65$). A ingestão média de lipídeos foi de 26,32% ($\pm 5,92$). A média do consumo calórico total foi de 2284,79 kcal ($\pm 797,73$). A média de massa corporal total foi de 95,68kg ($\pm 26,26$), de estatura foi de 1,83m ($\pm 0,061$), percentual de gordura de 22,82% ($\pm 20,88$) e massa livre de gordura de 72,41kg ($\pm 11,85$). A média de VO₂ máximo foi de 65,21 ($\pm 22,72$) e de albumina sérica de 1,48 g/dL ($\pm 0,44$). Quanto às análises estatísticas, observou-se forte correlação entre VO₂ máximo e massa corporal total (-0,724), massa livre de gordura (-0,775), e consumo de proteico em gramas por quilograma de peso (0,712); e correlação moderada entre VO₂ máximo e albumina sérica (-0,565). Portanto, o maior consumo proteico 24 horas antes do exercício interferiu positivamente na performance dos atletas de menor massa magra, quando submetidos a exercício extenuante, ainda que as concentrações de albumina sérica estivessem abaixo dos valores de referência. Conclusão: Há correlação entre a performance no exercício, o aporte proteico e as concentrações de albumina sérica. Entretanto, mais estudos são necessários para elucidar os mecanismos pelos quais interagem as proteínas, o esforço máximo e o tempo de surgimento da fadiga.

PARTICIPANTES: JULIANA COUTINHO DOS SANTOS, LUÍZA DE LIMA FONTES, CHRISTINE KATHARINE ALVES ZAGO GONÇALVES LIMA, VICTOR ZABAN BITTENCOURT, THAINA MANSUR, PAULA ALBUQUERQUE PENNA FRANCA, VIRGINIE DA CUNHA MAYOR, CHRISTIAN HENRIQUE DIAS DA SILVA, TAILLAN MARTINS DE OLIVEIRA, LUCIANO ALONSO VALENTE DOS SANTOS, SIDNEI JORGE FONSECA JUNIOR, CRISTIANA PEDROSA, ANNA PAOLA

ARTIGO: 5198

TÍTULO: **DIAGNÓSTICO DA TUBERCULOSE NA INFÂNCIA EM SERVIÇO DE REFERÊNCIA**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Introdução: A tuberculose TB (é considerada a doença infecciosa de agente único responsável pelo maior número de mortes no mundo pela OMS. Em 2016, estima-se que 1,7 milhões de pessoas morreram dessa enfermidade, dentre as quais 250.000 eram crianças. O Brasil ocupa, nesse panorama, a 20ª posição na classificação de carga da doença, apresentando uma média de 70 mil novos casos e 4,5 mil mortes a cada ano.

No que diz respeito à tuberculose infantil, existem algumas especificidades em seu diagnóstico. Sinais e sintomas em crianças com TB costumam ser mais inespecíficos do que em adolescentes. Frente a esse desafio, o Ministério da Saúde recomenda que o diagnóstico de TB pulmonar, em crianças e adolescentes abacilíferos, seja realizado a partir de um sistema de pontuação no qual as seguintes variáveis são contempladas: quadro clínico-radiológico, história de contato com pessoa com TB, resultado da prova tuberculínica e estado nutricional. Cerca de 20% dos casos de TB infantil possuem apresentação extrapulmonar. O objetivo deste trabalho é descrever aspectos clínicos de TB em crianças e adolescentes atendidos em centro de referência.

Método: estudo observacional transversal retrospectivo realizado no IPPMG-UFRJ no período de 2008 a 2017 baseado na ficha de notificação de casos de TB. Incluídos todos os pacientes notificados. Excluídos pacientes com dados incompletos na ficha. Realizada estatística descritiva (frequência, percentuais e Teste de Fisher quando oportuno para comparar os grupos). Aprovado pelo CEP do IPPMG-UFRJ

Resultados: estudados 44 pacientes [32 crianças e 12 adolescentes]. A idade média de crianças foi 4,8 anos e dos adolescentes 11,2 anos; em crianças houve 72 % de formas pulmonares, 18,8 % de TB ganglionar e 13% de TB pleural. Em adolescentes houve 39% de formas de TB pulmonar, 31% de TB ganglionar e nenhum caso de TB pleural. As outras formas de TB foram de menor frequência. Em adolescentes houve tendência de maior número de casos no sexo feminino (Fischer= 0,064), de TB ganglionar e ósteo-articular (n.s) do que em crianças. Nestas houve tendência de maior número de casos de TB pulmonar, pleural e disseminada (n.s).

Conclusões: por se tratar de centro de referência, admite-se que o diagnóstico foi mais difícil nos casos de TB pulmonar em crianças que vieram para esclarecimento diagnóstico. Em adolescentes os casos de diagnóstico mais difícil seriam de TB extrapulmonar (principalmente ganglionar e osteo-articular).

PARTICIPANTES: BIANCA MARQUES DE SOUZA GOMES, MARINA BRAINER DE QUEIROZ SOUZA LEÃO, MARINA VARGAS SOEIRO, RAFAELA BARONI AURÍLIO, CLEMAX COUTO SANT'ANNA

ARTIGO: 5199

TÍTULO: **PROLACTINOMA - TRATAMENTO, ATÉ QUANDO?**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Introdução: Os tumores hipofisários produtores de prolactina - Prolactinomas - tem como primeira opção de tratamento o uso de agonistas dopaminérgicos, em especial Cabergolina e Bromocriptina, inicialmente utilizado. O resultado da terapia com AD tende a ser excelente, com desaparecimento dos sintomas e diminuição do tamanho do tumor.

Em 2003, foi publicado o primeiro estudo que sugeriu critérios para a retirada do agonista dopaminérgico (Colao, NEJM). Em 2006 e 2011, a Pituitary Society e The Endocrine Society também definiram os seus critérios que são os, hoje, adotados: diminuição de 50% ou o desaparecimento do tumor, normalização dos níveis de prolactina por pelo menos 2 anos. No entanto, muitas vezes estes pacientes, embora possam obedecer estes critérios, podem recidivar.

Objetivo - Analisar uma amostra de ambulatório direcionado ao diagnóstico e tratamento de hiperprolactinemia, de universo de 130 pacientes avaliados no período de 2002 e 2018 com prolactinomas.

Pacientes e métodos: avaliamos retrospectivamente 7 pacientes, sendo 5 mulheres, com média de idade de 43,4 anos (variação de 38 a 50). Foram incluídos macroadenomas, tumores maiores que 1 cm e microadenomas menores ou iguais a 1 cm. Foram considerados os seguintes critérios de exclusão: realização de neurocirurgia para retirada do prolactinoma e gestação pós descoberta do tumor. O estudo foi aprovado pelo CEP sob o número 099/11.

Resultados: 7 pacientes, sendo 5 mulheres. Diagnóstico ocorreu entre 1997 e 2012. Tempo de tratamento: 10,7 anos (2 - 18 anos). Prolactina inicial 532 (64,4 - 2600), sendo seu valor normal até 25 ng/dL. Prolactina atual 30 (7,21 - 50,8). Tamanho anterior dos adenomas 2 macroprolactinomas, 4 microprolactinoma e 1 sela vazia. Tamanho atual 3 microprolactinomas, 1 sela parcialmente vazia, 1 sela vazia, 2 ausentes. Medicação anterior: 2 bromocriptina, 4 cabergolina e 1 bromocriptina e cabergolina posteriormente. Medicação atual: 4 cabergolina e 3 sem medicação. Recidiva: 3 tiveram, 3 não tiveram e 1 nunca sumiu. Tempo médio sem a medicação foi de 2,6 anos (1 - 4 anos), sendo que 2 ainda estão em uso da mesma.



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE - PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - SINCT/UFRJ 2018

Sintomas iniciais HOMEM: 1 ganho de peso, 1 hipogonadismo, 1 osteopenia, 2 osteoporose, 1 falta de crescimento. MULHER: 1 ganho de peso, 1 osteopenia, 3 alteração menstrual, 3 galactorréia, 3 cefaléia, 1 aumento de fluxo, 1 ressecamento vaginal, 1 hemianopsia bilateral, 1 amenorréia.

Sintomas atuais: HOMEM 1 osteopenia, 1 sem sintoma. MULHER: 1 osteopenia, 1 fogacho e 3 sem sintomas.

Conclusão: Usamos critérios rígidos, por isto a pequena amostra. No entanto, nossos resultados mostram que há a possibilidade de retirada da medicação e de manter o paciente sem esta, visto que é bastante cara caso não seja fornecida pelo sistema único de saúde. Ademais, o que encontramos foi compatível com os resultados dos estudos realizados pela Pituitary Society e The Endocrine Society.

PARTICIPANTES: GABRIEL NEIVA, RAFAELA PALHANO SIFUENTES MELO, ALICE HELENA DUTRA VIOLANTE

ARTIGO: 5203

TÍTULO: **AVALIAÇÃO FUNCIONAL DA RETINA DE RATOS SUBMETIDOS A NOVO MODELO DE GLAUCOMA**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Introdução/Objetivo: O glaucoma, doença neurodegenerativa marcada pela apoptose das células ganglionares da retina (CGRs), é hoje a maior causa de cegueira irreversível no mundo. Um dos principais fatores de risco para a doença é o aumento da pressão intraocular (PIO), sendo este o único alvo das estratégias terapêuticas disponíveis na clínica. Entretanto, muitos pacientes não se beneficiam com a diminuição da PIO, sendo, pois, fundamental o desenvolvimento de terapias mais eficazes, voltadas para a neuroproteção das CGRs. Para isso, estudos em modelos pré-clínicos da doença são essenciais. Modelos de glaucoma em roedores assinalam um comprometimento funcional da retina ao longo da degeneração glaucomatosa, observado através de exames como o eletroretinograma e a análise comportamental do reflexo optomotor. Em nosso laboratório, foi recentemente desenvolvido um modelo inédito de indução cirúrgica do glaucoma em ratos, e o presente trabalho tem como objetivo caracterizar quanto ao aspecto funcional a evolução clínica dos animais submetidos a este novo modelo.

Materiais e Métodos: Ratos pigmentados da linhagem Lister Hooded com idade de 2-3 meses receberam cauterização vascular do plexo límbico em 360° utilizando-se um cautério térmico de baixa temperatura (Bovie Medical, FL, USA), de modo a aumentar a resistência à drenagem do humor aquoso e gerar hipertensão ocular. Foi realizado acompanhamento matinal diário da PIO com o tonômetro digital TONOPEN XL, até se observar o retorno para os níveis basais. Nos dias 7, 14 e 30 após a cirurgia, os animais foram submetidos à avaliação funcional da retina por meio da análise do reflexo optomotor (Optomotry, CerebralMechanics Inc., CA), e do eletroretinograma de padrão (PERG; Nihon Kohden, Japão). No 30º dia de acompanhamento, os animais foram eutanasiados e suas retinas dissecadas para a avaliação estrutural por marcação imunohistoquímica das CGRs utilizando-se anticorpo específico (anti-Brn3A). **Resultados:** A cirurgia gerou um aumento subagudo da PIO, com pico nos dias 1-2 pós-operatórios e retornando ao normal nos dias 4-5 pós-operatórios. Observamos uma diminuição progressiva da resposta no PERG nos três tempos pós-operatórios avaliados, evidenciando o comprometimento da função bioelétrica das CGRs. Na avaliação comportamental pelo reflexo optomotor, foi observada perda robusta de acuidade visual nos olhos glaucomatosos no 30º dia após a cirurgia. A análise estrutural revelou diminuição da densidade de CGRs em toda a retina, sendo mais acentuada nos quadrantes superior e temporal, e corroborando, por sua vez, os achados funcionais. **Conclusão:** O dano funcional progressivo evidenciado pelos testes eletrofisiológico e comportamental, mesmo após retorno da PIO para os níveis basais, validam o novo modelo pré-clínico de glaucoma e assinalam sua importância para a elucidação da fisiopatologia da doença e para o desenvolvimento futuro de novas terapias.

PARTICIPANTES: RAFAEL LANI, TABATA GRANJA ARAUJO, HILDA PETRS SILVA, RAFAEL LINDEN

ARTIGO: 5207

TÍTULO: **HIGIENE BUCAL E NECESSIDADES ODONTOLÓGICAS DE PACIENTES PEDIÁTRICOS HOSPITALIZADOS**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

O estudo teve como objetivo avaliar as condições de saúde bucal (SB) de crianças hospitalizadas em enfermarias de um Hospital Pediátrico da cidade do Rio de Janeiro (Grupo 1), e sua correlação com os dados médicos, comparando com crianças atendidas em ambulatório (Grupo 2). O estudo teve aprovação do Comitê de ética em Pesquisa da Secretaria Municipal de Saúde, sob o número do parecer 2.011.902. Participaram do estudo 103 crianças, entre 1 e 12 anos de idade, ambos os sexos, selecionadas por conveniência no período de Maio de 2017 a Maio de 2018, sendo 70 do Grupo 1 e 33 do Grupo 2. As crianças foram examinadas por um único examinador para determinação dos índices de biofilme (IB) (biofilme fino ou espesso), presença de cavitações, presença de necessidades odontológicas (NO) (restauração, exodontia, terapia pulpar), índices de ceo e CPOD. Os responsáveis dessas crianças foram questionados se realizavam higiene bucal (HB) através da escovação dentária. Quanto aos dados médicos, estes foram retirados dos prontuários (motivo da internação, tempo de internação). Os dados foram tabulados e analisados pelo SPSS através de teste do Qui quadrado para variáveis de frequência percentuais e teste de Mann-Whitney para variáveis numéricas (médias). A distribuição de sexo e média de idade foi similar entre os grupos, mas 30% dos pacientes hospitalizados tinham como responsável os avós ou outros (p=0,012). Embora a realização de HB tenha sido similar (90% Grupo 1 e 100% Grupo 2). Grupo 1 apresentou maior frequência de biofilme espesso de difícil remoção (24,6%). A frequência de NO (48,6%, p=0,001) e presença de cavitações (44,3%, p=0,010) também foi significativamente maior no grupo de pacientes internados. Quanto ao tipo de necessidade odontológica, no Grupo 1, 45,7% apresentavam necessidades restauradoras, comparando com 18,2% do G2 (p=0,007). Paciente internados também apresentaram maiores médias de ceo (2,80±2,87, p=0,000) e CPOD (1,76±1,03), quando comparados com o Grupo 2. Em relação aos dados médicos, das 70 hospitalizadas, 30% tinha infecção bacteriana como motivo de internação e o tempo médio de internação foi 14 dias. Embora sem relação estatística do tempo de internação com as condições bucais, a frequência de necessidades odontológicas foi maior que 51% nos pacientes internados há mais de uma semana. Conclui-se que a condição de saúde bucal não é adequada em pacientes hospitalizados, sendo esta mais precária que pacientes ambulatoriais.



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE - PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - SINCT/UFRJ 2018

PARTICIPANTES: MARIANA CAMPOS GONÇALVES LUMBRERAS ROCHA, NATHÁLIA BASTOS PINHEIRO, STEFANIA WERNECK PROCOPIO, LARISSA SOARES, MARISTELA BARBOSA PORTELA, GLORIA FERNANDA BARBOSA DE ARAÚJO CASTRO

ARTIGO: 5209

TÍTULO: **CONSIDERAÇÕES SOBRE EXERCÍCIO DE TRANSCRIÇÕES DE ENTREVISTAS SOBRE A EXPERIÊNCIA DE ADOECIMENTO: ESCUTA DE PACIENTES**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Introdução: Alunos de graduação realizaram transcrições de 70 entrevistas realizadas com pacientes que foram acometidos por hanseníase. Foram entrevistas livres nas quais os pacientes foram solicitados a falar livremente como receberam seu diagnóstico, como foi esta vivência, se houve sentimentos marcantes na relação com a família, no trabalho, nas demais relações pessoais e dificuldades no tratamento, em um hospital universitário, no projeto de extensão “(Des)mancha Brasil”. Será relatada aqui esta experiência.

Objetivo: Compreender a importância para a formação de alunos de graduação de medicina na escuta detalhada sobre a experiência de adoecimento de pessoas acometidas por hanseníase.

Descrição da experiência: 8 alunos da graduação de Medicina do 3º ao 11º período da UFRJ foram solicitados a transcrever entrevistas livres sobre a experiência do adoecimento de pessoas acometidas pela hanseníase. As entrevistas foram realizadas em Hospital Universitário (HUCFF-UFRJ) e em hospitais de Porto Velho - RO. Esta experiência suscitou descobertas e desdobramentos, dados os diferentes momentos e familiaridade dos graduandos com a prática da entrevista médica. Os alunos foram orientados a atentarem-se como o paciente relata toda sua trajetória, desde a percepção das primeiras manifestações da doença até buscar assistência médica e o qual seria sua expectativa em relação ao processo terapêutico, além de analisar como o paciente relata os procedimentos do adoecimento e como ocorre as modificações de relações no contexto familiar e no seu círculo de amizades. Não houve discussões a respeito das percepções e reflexões acerca das consultas médicas transcritas pelos alunos com a presença dos professores supervisores. Houve compromisso ético entre os participantes de confidencialidade com o conteúdo discutido.

Resultados e discussão: Apesar de minuciosa, a atividade foi avaliada positivamente. Os graduandos entraram em contato ainda que indiretamente com percepções e noções pessoais sobre estar doente. Houve análise crítica das falas em que mitos e senso comuns aparecem. Ampliou-se o olhar também para a figura do entrevistador, ao lidar com as emoções do paciente, durante entonações na fala e silêncios. Sobre tudo, observar a dinâmica de um atendimento médico focado nas experiências individuais foi considerado fundamental para a formação de um médico generalista.

Conclusão: O uso da metodologia de transcrição de consultas médicas e a auto percepção dos graduandos ao realizar tal atividade ampliaram a experiência de aprender a entrevista médica ao longo da graduação e a se aproximar de percepções somente destacadas durante esse processo, ao passo que sem essa possibilidade poderiam passar despercebidas no dia a dia. A metodologia se apresenta importante para a formação do médico generalista comprometido com os princípios do SUS, em especial, com o cuidado integral em Saúde.

PARTICIPANTES: BRUNO DA ROCHA PORCIUNCULA, MARIA CLARISSA SANTOS DA SILVA, MARCELO HENRIQUE BARBOSA, ANNA CAROLINA MAURICIO DE OLIVEIRA, ALICIA REGINA NAVARRO DIAS DE SOUZA, MARIA KATIA GOMES

ARTIGO: 5211

TÍTULO: **VÍDEO COMO ALIADO NA CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO PELO PROJETO DE EXTENSÃO “PAPO DE SAÚDE - A SAÚDE COMEÇA PELA BOCA”**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Apresentação de Vídeo**

RESUMO:

A presença do vídeo como aliado no processo de ensino aprendizagem é visível a partir da década de 1990, com a difusão e popularização do formato VHS, iniciada nos anos 80. Promovendo um avanço nos processos de construção do conhecimento pautados apenas na linguagem verbal e escrita, as produções áudio visuais permitem a incorporação, através de imagens e sons, de realidades próximas e distantes. A apreensão dos conteúdos trabalhados se dá de forma diferenciada, pelo estímulo aos sentidos e a afetividade de forma abrangente, por meio de movimento, música, sons diferenciados, situações que despertam a imaginação, num processo educativo que amplia as concepções tradicionais de compreensão da realidade. Nesse sentido, os integrantes do projeto Papo de Saúde: a saúde começa pela boca, em parceria com os usuários e profissionais do Hospital Universitário Clementino Fraga Filho (HUCFF)/UFRJ, buscaram produzir um vídeo retratando as ações desenvolvidas a partir das perspectivas dos usuários, seus acompanhantes e das vivências com outros profissionais do Hospital em diversas áreas de atuação. O vídeo está sendo confeccionado a partir de filmagens e fotos das atividades que o projeto desenvolve no Hospital em diversos âmbitos: na sala de espera, ambulatório e encontros coletivos com grupos específicos de usuários, profissionais e estudantes de diversas áreas. Conta também com depoimentos dos usuários, cuidadores, acompanhantes e profissionais que atuam no hospital, visando mostrar a dinâmica hospitalar em diferentes perspectivas, evidenciando a importância da interdisciplinaridade e da atuação da odontologia no ambiente hospitalar. Numa geração nativa digital, onde o acesso ao conhecimento é disponibilizado de diversas formas, o processo de construção de novos recursos se dá de forma facilitada, contribuindo de forma inequívoca na troca enriquecedora de experiências, vivências e emoções entre estudantes, usuários e profissionais, foco central do projeto de extensão. Dessa forma, o vídeo pode funcionar como um aliado na construção do conhecimento podendo contribuir de diversas formas, como através da sensibilização dos atores envolvidos na introdução de um novo tema, despertando a curiosidade e motivação, na apresentação de situações e realidades desconhecidas, além de servir como uma forma de divulgação das atividades e vínculos construídos na descrição da realidade vivenciada.

PARTICIPANTES: VANESSA GUIMARÃES DA CONCEIÇÃO, SANDRA REGINA TORRES, CLAUDIA DE S. THIAGO RAGON, CELSO OLIVEIRA DE SOUSA, JANAINA BARBIERI DOS SANTOS HELMS, TERESA CRISTINA VALENTE DA ROCHA, MARCELLE ALVES TORRES DA SILVA, LARISSA FERNANDES, LUÀ LOURENÇO, MARIANNE CORREA DOS SANTOS PIMENTEL, GABRIELLE PACHECO GOMES

ARTIGO: 5213

TÍTULO: **CONHECIMENTO NUTRICIONAL COM RELAÇÃO À RENDA E DESEMPENHO NAS COMPETIÇÕES EM ATLETAS DE JUDÔ**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

O conhecimento nutricional pode ter impacto sobre o rendimento de atletas adolescentes.¹ Esse empoderamento pode favorecer a adoção de práticas alimentares que promovam saúde. Em especial, atletas de lutas olímpicas, como o judô, modalidades esportivas em que a massa corporal (MC) é um parâmetro de enquadramento nas diferentes categorias competitivas. Desta forma, conhecer melhor a relação entre o conhecimento sobre nutrição e outros fatores relacionados ao atleta pode contribuir para um melhor direcionamento de atividades de



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40ª JORNADA GUILLO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLOGICA, ARTISTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE - PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIENCIA E TECNOLOGIA - SINCT/UFRJ 2018

educação alimentar e nutricional. Com objetivo de avaliar a relação entre o conhecimento nutricional, renda familiar e tipo de escola em judocas. Foram avaliados 19 atletas adolescentes praticantes de judô, de ambos os sexos, dos clubes líderes no ranking carioca. Os atletas responderam questionários sobre a renda familiar, tipo de escola frequentada, resultado em sua última competição, além de "Anamnese nutricional" com questões baseadas em seu comportamento alimentar e a importância da nutrição na dinâmica de vida do atleta. A partir da resposta da Anamnese os participantes foram estratificados por scores de alimentação e foram conduzidas análises para verificação da sua associação pelas variáveis do estudo pelo teste de Goodman-Kruskal. Os atletas apresentaram em sua maioria renda entre 2 a 4 salários mínimos (31,58%) e estudavam em escola particular (74%). Quanto ao desempenho nas competições, mais de 40% alcançaram ao menos as três primeiras colocações em campeonatos de nível regional. Na "Anamnese nutricional", apenas uma pessoa respondeu que não procura conhecer mais sobre o judô, a maioria dos judocas (94,74%) informou que possui interesse em conhecer mais o judô, sendo a televisão a maior fonte de informação. Todos os participantes se consideraram atletas. A maior parte dos entrevistados (89,47%) respondeu que tenta melhorar sua alimentação e busca essas informações sobre alimentação saudável e sobre o que comer com suas mães ou pais (52,63% e 15,79% respectivamente), nutricionistas (10,53%) e técnico (5,26%). Três pessoas não costumam buscar conhecimento com ninguém (15,79%). Quando questionado se buscam melhorar a alimentação para a prática de esporte, apenas dois responderam que não (10,53%), enquanto o restante confirmou que sim (89,47%). Apenas oito pessoas receberam orientação nutricional (42,11%) para a prática de esporte, sendo que duas pessoas foram por médico (25%) e seis pessoas de um nutricionista (75%). Apenas uma (12,5%) não seguiu as orientações por motivos não informados. Houve correlação entre a faixa de renda (de 2 a 4 salários mínimos) e o tipo de escola, particular, ambos associados com o conhecimento sobre a interação do esporte e da nutrição. Concluímos que a faixa de renda e o tipo de escola estão associados ao conhecimento nutricional do atleta. Porém é necessário abordagens futuras com questionários validados mais aprofundados, assim como analisar comparativamente outros esportes.

PARTICIPANTES: MARIA EDUARDA CALÇADA PACHECO, THAINA MANSUR, JULIANA COUTINHO DOS SANTOS, CHRISTINE KATHARINE ALVES ZAGO GONÇALVES LIMA, LUÍZA DE LIMA FONTES, VICTOR ZABAN BITTENCOURT, PAULA ALBUQUERQUE PENNA FRANCA, VIRGINIE DA CUNHA MAYOR, CHRISTIAN HENRIQUE DIAS DA SILVA, TAILLAN MARTINS DE OLIVEIRA, CRISTIANA PEDROSA, ANNA PAOLA TRINDADE ROCHA PIERUCCI

ARTIGO: 5215

TÍTULO: CLIENTELA ATENDIDA EM UMA UNIDADE DA ATENÇÃO BÁSICA COM PROBLEMAS RELACIONADOS AO ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: e-Pôster

RESUMO:

Introdução: O uso de Substâncias Psicoativas (SPAs) tornou-se uma das principais preocupações da sociedade atual. Este uso cada vez mais precoce e maior, vem abrangendo todos estratos sociais, e consequências que ultrapassam o âmbito da saúde, atingindo os aspectos econômicos, políticos e sociais. Pensar na atenção integral e qualificada a esta população, nas unidades de saúde de atenção primária é urgente. **Objetivo:** Analisar o perfil dos usuários assistidos em uma unidade de atenção primária, com problemas relacionados ao uso de álcool e outras drogas e verificar as substâncias de uso nessa população. **Metodologia:** trata-se de estudo descritivo, transversal inserido no contexto da linha de pesquisa "Intervenção Breve nos problemas relacionados aos usuários de álcool e outras drogas na Atenção Primária. A coleta de dados foi realizada em uma Unidade para pacientes com Problemas Relacionados à Álcool e outras Drogas (UNIPRAD), acima de 18 anos, de um Hospital Universitário, de janeiro a maio de 2018, analisando 39 prontuários de usuários atendidos. Foi utilizado instrumento semiestruturado que possibilitou identificar os dados nos prontuários da Unidade. A análise estatística foi realizada no programa Statistical Package for the Social Science - SPSS 23. **Resultados preliminares:** Em relação ao perfil a maior frequência foi do sexo masculino com 76,9%, na faixa etária de 20 a 39 anos com 35,9%. Em relação a escolaridade, 20,5% tinham ensino fundamental incompleto. 17,9% eram casados. 30,8%, estavam desempregados e 38,5% não tinham renda própria. 30,8%, eram moradores do centro da cidade. Em relação ao encaminhamento ao Serviço 33,3% foram encaminhados pelo CPRJ e por demanda espontânea 69,3%. Quanto as substâncias utilizadas a prevalência do uso de álcool foi de 66,7%, cocaína 69,2% e maconha 25,6%. Em relação ao atendimento 74,4% foram encaminhados para a consulta com o enfermeiro e 84,6% tiveram atendimento com o Serviço Social. **Conclusão:** Os usuários são maioria homens adultos jovens, com perfil de vulnerabilidades, facilitadoras para o consumo de drogas, que apresentam problemas relacionados ao álcool e outras drogas transtornos moderados a graves, sendo assistidos por uma equipe multiprofissional, centralizado no enfermeiro e assistente social. Faz-se necessário conhecer essa população no sentido de aprimorar a oferta de serviço para essa clientela, na porta de entrada do sistema.

PARTICIPANTES: GABRIELLA THIENGO BADAUE DA SILVA, ANGELA MARIA MENDES ABREU ABREU, MÁRCIA PEIXOTO CÉSAR

ARTIGO: 5216

TÍTULO: A ATUAÇÃO DOS CURSOS DE FÉRIAS DE NEUROCIÊNCIAS COMO FERRAMENTA DE APRENDIZADO PARA ALUNOS DE GRADUAÇÃO, DIVULGAÇÃO E POPULARIZAÇÃO DAS NEUROCIÊNCIAS PARA O PÚBLICO GERAL

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

A divulgação e popularização das neurociências ganhou impulso no Brasil a partir das décadas de 40 e 50 do século passado, correspondendo a motivações e interesses diversificados, abrangendo vários temas e grupos em todo território nacional. Após a "Década do Cérebro" houve um incentivo global e intensificado sobre o tema. O trabalho irá apresentar os cursos de férias em neurociências realizados em 2018; observar as práticas utilizadas como forma de ensino-aprendizagem das neurociências desenvolvida pelos alunos da graduação; analisar os dados do questionário de pesquisa. Trata-se de um estudo de caráter inicial que visa abordar estratégias de ensino-aprendizagem de neurociências. A criação do Curso de Férias em Neurociências foi uma iniciativa do CeC-NuDCEN, com parceria da OCC (Organização Ciências e Cognição), UFRJ e UFF. Os Cursos de Férias em Neurociências possuem duas edições anuais - Verão e Inverno. São disponibilizadas 100 vagas em cada edição do curso, atualmente distribuídas de forma igual entre alunos do ensino médio e professores da área básica. Desde 2012 são realizados os cursos de férias, abordando conteúdos teóricos e práticos, com duração de 8h cada curso. Em 2018 realizamos o Curso de Verão em 27/01/18, nas dependências da UFRJ e o Curso de Inverno será realizado em julho/18, nas dependências da UFF. Durante todas as edições houve a participação de alunos de graduação como monitores, realizando o papel de mediação do conhecimento durante as práticas elaboradas e esclarecimento de dúvidas. Para qualificar o acompanhamento do perfil de participantes do curso e discriminar seus objetivos, foi realizado um questionário antes e após a atividade do Curso de Verão de 2018. O curso contou com a presença de 41 pessoas, sendo 28 questionários respondidos. Pode-se notar o desenvolvimento de habilidades no ensino-aprendizagem dos monitores participantes em mais de uma edição do projeto, contudo ainda necessita-se de maiores estudos nessa área. O perfil de participantes foi de 64% alunos do ensino médio, 71% idade de < 20 anos, 53% dos participantes são da rede de ensino pública, 50% souberam do Curso de Férias em Neurociências através de redes sociais/site. A maior parte das respostas abordam críticas satisfatórias dos Cursos. O desenvolvimento Cursos de Férias levam os envolvidos a participarem de experiências novas e enriquecedoras, facilitadoras da construção de conhecimento pela sociedade e por professores e estudantes do ensino médio, servindo ainda como estímulo ao estudo científico e despertando vocações nas diferentes áreas que estudam o sistema nervoso.

PARTICIPANTES: INGRID MOURA DE OLIVEIRA, ALINY DOS SANTOS CARVALHO, LETICIA AVERBUG CORREA, DIO ALEXANDRINO, ALFRED SHOLL-FRANCO, GLÁUCIO ARANHA



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLOGICA, ARTISTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
15ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE • PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIENCIA E TECNOLOGIA • SINCT/UFRJ 2018

ARTIGO: 5217

TITULO: **A FACULDADE DE FARMÁCIA DIALOGA COM UMA ESCOLA PÚBLICA SOBRE DROGAS DE ABUSOS E PRIMEIROS SOCORROS**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

O Programa de Extensão Universitária (ProExt), objetiva apoiar instituições públicas de ensino superior no desenvolvimento de programas ou projetos de extensão que contribuam para a implementação de políticas públicas, com ênfase na inclusão social. Dados alarmantes sobre o uso de drogas de abuso, lícitas e ilícitas por adolescentes, apontam para um crescimento nos últimos anos. Desta forma, a divulgação do conhecimento a respeito dos efeitos e danos para a saúde decorrentes do consumo de drogas, é fundamental para a redução no uso precoce e consequentemente no número de adultos adictos. O presente trabalho objetivou criar uma oficina intitulada "Os perigos que nos cercam e como salvar vidas", para alunos do ensino médio de uma escola pública, por meio do projeto de extensão "Estabelecimento de uma relação multidisciplinar construtiva com as escolas públicas: uma contribuição da Faculdade de Farmácia/UFRJ". A oficina foi realizada no dia 13 de novembro de 2017, no Colégio Estadual Professora Maria de Lourdes de Oliveira Lavor - Tia Lavor, Ilha do Governador, Rio de Janeiro. A oficina foi realizada de forma formativa, expositiva e através de jogos lúdicos, sobre algumas das principais drogas de abuso usadas no Brasil: álcool, tabaco, maconha, crack, cocaína, ecstasy, heroína, quetamina e LSD; seus efeitos sobre o organismo, mostrados através de figuras e fotos, chamando a atenção para os perigos e danos à saúde. Na sequência, foi comentado como prestar os primeiros socorros em diferentes situações do dia a dia, como por exemplo a manobra de Heimlich para desobstrução das vias aéreas superiores por corpo estranho aliviando os engasgos. Em sequência, os alunos tiveram a oportunidade de treinar ressuscitação cardiopulmonar em manequins de suporte básico de vida (Anne). A oficina foi finalizada ressaltando a importância da prevenção no uso de drogas e o estímulo pela busca de hábitos saudáveis. Concluiu-se que essas atividades extraclasses permitem a troca de saberes entre os alunos de graduação e do ensino médio, corroborando para o processo de ensino e de aprendizagem nos jovens da escola pública, despertando o conhecimento científico nessa comunidade. Por outro lado, os acadêmicos de Farmácia adquiriram conhecimento popular, aprenderam para ensinar, vivenciaram situações didáticas, reforçando a construção de uma sociedade mais solidária, ética e humanizada.

PARTICIPANTES: NANCY DOS SANTOS BARBI, MARIA ISABEL SAMPAIO DOS SANTOS, RODRIGO PACHECO DA SILVA DE AGUIAR, LARISSA CRISTINA DA SILVA PEREIRA, BEATRIZ MAGIOLE SOARES, PAULA DE SOUZA SOARES, MARINA VEIGA DE MAGALHÃES, LAIS ABREU

ARTIGO: 5220

TITULO: **ENFERMAGEM PSIQUIÁTRICA NO JORNAL BRASILEIRO DE PSIQUIATRIA: CONTRIBUIÇÕES AO CUIDADO NO SÉCULO XX**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Este estudo trata do desenvolvimento das publicações por enfermeiras nos Anais do Instituto de Psiquiatria (1942-1947) e no Jornal Brasileiro de Psiquiatria (1948-2000), ambos periódicos do Instituto de Psiquiatria da Universidade do Brasil (IPUB) no transcorrer do século XX. Objetivos: (1) Levantar as publicações realizadas por enfermeiras nos Anais do Instituto de Psiquiatria e no Jornal Brasileiro de Psiquiatria no Século XX; (2) analisar as publicações encontradas nestes periódicos de acordo com o contexto histórico-social da psiquiatria e enfermagem da época. Metodologia: Estudo qualitativo de caráter documental que utilizou como fontes primárias o Jornal Brasileiro de Psiquiatria, cujo recorte temporal se deu entre os anos de 1969-2000, correspondentes ao primeiro e último trabalho publicado. O critério de inclusão foi ter pelo menos um autor enfermeiro. Resultados: Foram encontrados 14 trabalhos, dispostos por década: 1960 (um trabalho), 1970 (um trabalho), 1980 (um trabalho), 1990 (sete trabalhos), 2000 (quatro trabalhos). Destes, 12 são trabalhos completos e dois são análises. Considerações finais: A evolução da assistência de enfermagem psiquiátrica é percebida de acordo com a expansão das temáticas publicadas, evidenciando um processo crítico-reflexivo do campo prático. Assim como, observa-se o processo histórico de inserção a prática como um difusor de novas possibilidades de cuidado em saúde mental, mostrando-se uma enfermagem de vanguarda, a frente de seu tempo, resistindo as intempéries de um modelo hospitalocêntrico.

PARTICIPANTES: JUSLEY DA SILVA MIRANDA, TATIANA MARQUES DOS SANTOS, GISELE FERNANDES TARMA, ROSA GOMES DOS SANTOS FERREIRA, MARIA ANGÉLICA DE ALMEIDA PERES

ARTIGO: 5221

TITULO: **DESCRIÇÃO DO SINAL ELETROMIOGRÁFICO DA MUSCULATURA SUPRAHIOIDEA POR MEIO DE DOIS MODELOS DE INCENTIVADORES RESPIRATÓRIOS EM INDIVÍDUOS COM DOENÇA DE PARKINSON**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Introdução: A doença de Parkinson (DP) caracteriza-se por condição degenerativa, de origem neurológica que acomete diversas funções, dentre elas a deglutição. Atualmente, uma das principais estratégias de reabilitação, consiste no fortalecimento da musculatura suprahióidea por meio do treino de fortalecimento expiratório. Isso é corroborado pela importância da musculatura suprahióidea, assim como o ato expiratório durante a função de deglutição. **Objetivos:** Descrever e comparar a caracterização do sinal de energia eletromiográfico para a deglutição e durante a execução de diferentes incentivadores respiratórios. **Método:** Coletado o sinal da eletromiografia de superfície através do equipamento MIOTOOL 400, processado pelo software Miograph 2.0 (filtro passa banda para as frequências de 20-500Hz) de três deglutições de 10ml de líquido fino, três tarefas expiratórias em dispositivo com tubo flexível ajustado pressoricamente (300ml de água, 3cm acima do fundo) e três tarefas expiratórias com incentivador Respirom (classic) nas cargas um e três. Os eletrodos foram posicionados em região submental correspondendo à musculatura suprahióidea direita e esquerda. **Resultados Preliminares:** Série de seis casos, quatro do sexo masculino, com média de idade de 71,75±17,02 anos, média do estadiamento da DP 2,88±1,03 (escala de *Hoehn e Yahr*). Os valores da média e desvio padrão dos seis pacientes para as variáveis de pico (µS), média (µS), frequência média (Hz) e média de duração de tempo (s), foram respectivamente, para a deglutição, 8,8±4,1; 7±3,4; 103±51,5 e 0,78±0,19; para o dispositivo com tubo flexível, 19,1±9,4; 12,7±6,3; 90,3±45,6 e 6,1±1,2; para o Respirom carga um, 17,3±6,4; 13,9±4,7; 113,4±40,2 e 0,65±0,17 e Respirom carga três, 17,3±4,8; 13,3±4; 124,5±44,6 e 0,61±0,13. **Conclusão:** Conclui-se que o incentivador Respirom na carga três recrutou maior energia da musculatura suprahióidea, quando comparado aos outros modelos, porém evidenciou-se que o incentivador respiratório com tubo flexível apresentou valores de tempo de execução maiores em relação ao Respirom. É possível destacar também que o valor do Respirom carga um se assemelhou ao esforço da musculatura durante a deglutição com o volume proposto pelo estudo, assim como na variável tempo de execução. Tais achados podem ser relacionados a diferenças no manejo de deglutições únicas ou sequenciais, de acordo com a atividade da musculatura suprahióidea. Novos estudos são necessários, para aperfeiçoar o uso dos incentivadores respiratórios na prática fonoaudiológica e na reabilitação de pacientes com transtornos de deglutição.

PARTICIPANTES: RENATA ADRIANA DA SILVA MARCIANO, CAROLINA FERREIRA DA COSTA LEITE, ANA PAULA FARIA HAAS, LETÍCIA SAMPAIO FIGUEIREDO, NATALI CRISTINA BATISTA SOUSA, RÔMULO HEITOR MELO DE SÁ, YONATTA SALARINI VIEIRA CARVALHO, CHARLES HENRIQUE DIAS MARQUES



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAÉ
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE - PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - SINCT/UFRJ 2018

ARTIGO: 5227

TÍTULO: **PROJETO CONSULTÓRIO ODONTOLÓGICO ITINERANTE: RELATO DE 1 ANO DE SUCESSO NO CONTROLE DA ATIVIDADE DE CÁRIE DE ESCOLARES DA ESCOLA MUNICIPAL TENENTE ANTÔNIO JOÃO, ATRAVÉS DA PARCERIA ENTRE UNIVERSIDADE, ESCOLA E A COMUNIDADE**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Apesar de termos observado um importante declínio nos índices de cárie em crianças brasileiras nas últimas décadas, tal redução não aconteceu de forma equitativa. O Projeto Consultórios Odontológicos Itinerantes (Projeto COI) da Faculdade de Odontologia da UFRJ têm atuado nos últimos anos buscando promover saúde e tratar precocemente crianças e adolescentes que estudam em escolas públicas do município do Rio de Janeiro. A Escola Municipal Tenente Antônio João é uma das escolas cobertas pelo Projeto desde 2016. Está, localizada dentro da cidade universitária da UFRJ e atende em torno de 300 crianças e adolescentes, majoritariamente vindas do Complexo da Maré. Este estudo fez uma análise dos índices de saúde bucal da escola, nos anos de 2016 a 2018. Os dados a seguir indicam que foi possível obter bons resultados em alguns aspectos importantes, apesar da melhora não ter sido homogênea em todos os aspectos analisados. Em novembro de 2016, iniciamos o levantamento das necessidades individuais dos alunos em relação à cárie (índices CPOD, ceod, PUFA e pufa), além da definição da presença de atividade de cárie a nível de esmalte e dentina. Nessa avaliação inicial (entre 2016 e 2017), foram examinados 255 escolares, 55,25% eram do sexo masculino, a idade média das crianças atendidas foi de 10,43 (IC= 5-16; DP= 2,97) anos. O ceod médio foi de 1,00 (IC=0-10; DP= 1,94) e o CPOD médio foi de 0,42 (IC= 0-8; DP=0,95). Desses alunos, 9,5% e 2,8% apresentavam comprometimento pulpar em dentes decíduos e permanentes, respectivamente. Das crianças examinadas 55,6% e 38,1% apresentavam lesões ativas de cárie em esmalte e dentina, respectivamente. Já no exame realizado em maio de 2018, foram examinadas 257 crianças, com idade média de 10,53 (IC= 5-17; DP= 2,89), O ceod médio foi de 0,72 (IC=0-8; DP= 1,54) e o CPOD médio foi de 0,47 (IC= 0-7; DP=1,09). Desses alunos, 3,9% e 3,1% apresentavam comprometimento pulpar em dentes decíduos e permanentes, respectivamente. A atividade de cárie no reexame de 2018 foi menor que a apresentada em 2016, sendo que em 2018, 37,8% e 28,1% das crianças apresentaram lesões de cárie ativa em esmalte e dentina, respectivamente. Isso é um indicativo que o Projeto está no caminho certo, com bom potencial de seguir controlando a doença cárie dos escolares da EMTAJ. Maiores avanços não foram alcançados, principalmente, devido à dificuldade de garantir que os alunos que necessitam de atendimento compareçam na clínica do COI. Apesar da clínica ficar também dentro do campus Fundão da UFRJ, algumas crianças não possuem estrutura e suporte familiar necessário para acompanhá-las às consultas. Os dados analisados sugerem que houve uma melhora importante no controle da atividade de cárie em esmalte e dentina nos escolares num período de 1 ano, de atividade do projeto. Este estudo oferece vários insumos para reflexão por parte da equipe do Projeto para se pensar estratégias que ajudem a melhorar ainda mais o trabalho que vem sendo realizado.

PARTICIPANTES: BEATRIZ CORDEIRO,STEPHANIE COELHO,JULIA DE BRAGANÇA CARDOSO,FERNANDA BARJA-FIDALGO,IVETE POMARICO RIBEIRO DE SOUZA,THOMAZ KAUARK CHIANCA,ALINE GOMES SILVA CERQUEIRA,DANIELLE MENDES DA SILVA ALBUQUERQUE,FERNANDA NUNES MARQUES ALVES,FLAVIA BITTENCOURT DA CONCEICAO FERNANDES,FRANCILEIDE MARIA GOMES MANNARINO,ANA CLARA ELBERT,CAROLINE GRIJÓ E

ARTIGO: 5230

TÍTULO: **PERFIL SOCIOECONÔMICO E AS CONDIÇÕES DE SAÚDE DE ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS COM DEFICIÊNCIA**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Vivenciamos no Brasil desdobramentos políticos, econômicos e sociais, que resultam em mudanças para a sociedade. Tais mudanças também podem ser observadas no que tange à inclusão de pessoas deficientes nas Instituições de Ensino Superior. Segundo a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência, o indivíduo deficiente é aquele que possui determinada restrição à longo prazo, seja ela de cunho psicológico, físico, sensorial ou intelectual e que acarrete alguma inaptidão, total ou parcial, em sua participação na sociedade, nas mesmas condições que as demais pessoas. No que diz respeito ao acesso à Universidade, a Lei nº 13.409, de 28 de dezembro de 2016, dispôs sobre a política de ações afirmativas para deficientes no acesso ao ensino superior, sendo possível reafirmar e concretizar os direitos destes indivíduos às vagas universitárias. Respaldo pelo Decreto no. 5296/2004 e a Lei nº 13.409/16, no segundo semestre de 2017 começaram às validações de matrículas para deficientes na UFRJ. Foram criadas comissões, diretorias de acessibilidade e projetos para melhorar a organização e acolhimento dos deficientes nas Universidades. No entanto, as informações e estruturas oferecidas ainda são precárias e pouco acessíveis. Nesse contexto surgiu o projeto de Extensão intitulado "Espaço de Promoção e Cuidados: saúde dos estudantes universitários com deficiência e seus familiares". Um segmento deste projeto delineou um estudo com os seguintes objetivos voltados para as ações de pesquisa e extensão: (1) Caracterizar o perfil socioeconômico e as condições de saúde de estudantes universitários com deficiência; (2) Promover cursos de extensão voltados para a necessidade de adequações das Atividades de Vida Diária (AVD) e Atividades Integrais de Vida Prática (AIVP) de universitários com deficiência e seus familiares. A abordagem metodológica da pesquisa é descritiva de natureza quali-quantitativa. Os dados obtidos serão analisados através do software Epi info e categorizados. Através da entrada dos estudantes deficientes nas instituições de Ensino Superior foram possíveis detectar necessidades estruturais, comportamentais e didáticas para que os mesmos possam obter maiores aproveitamentos em seus respectivos cursos. É necessário salientar que a existência de um ambiente de ensino, no qual seja possível o desenvolvimento integral do indivíduo, levando em consideração sua deficiência é também, responsabilidade de todos na sociedade.

Descritores: Universitários com deficiência e seus familiares; Inclusão no ensino superior; Acessibilidade; Saúde do Estudante.

PARTICIPANTES: ANA CAROLINE NASCIMENTO DOS SANTOS,LORENA FAGUNDES LADEIA VITORIA REGIS

ARTIGO: 5231

TÍTULO: **"INFLUXOS": UM DIÁLOGO ENTRE ELEMENTOS BÁSICOS VISUAIS E A TEORIA DE PRINCÍPIOS E CONEXÕES ABERTAS NA DANÇA DE HELENITA SÁ EARP**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Este trabalho tem como tema refletir sobre os processos de criação da performance "InFluxos" apresentada como *work in progress* na abertura do Festival Interuniversitário de Cultura - FESTFIC 2017. Criada a partir de estudos, ensaios e laboratórios de pesquisa de movimento, "InFluxos" é uma performance da Companhia de Dança Contemporânea da UFRJ que une estudos investigativos sobre os elementos básicos visuais em seus potenciais de fascinação poética. Neste sentido, o objetivo central da presente pesquisa consiste em analisar os processos de composição coreográfica gerados a partir do estudo dos elementos básicos visuais na performance "InFluxos". Metodologicamente, a pesquisa é desenvolvida através de: 1) revisão bibliográfica de representação do espaço e da forma na arte em geral e na pintura e no design em particular; em seus potenciais de aplicação ao estudo da composição coreográfica e 2) análise das práticas de improvisação realizadas durante a elaboração da performance sobre temas relacionados com as noções de ponto, linha, superfície e volume em diferentes relações de altura, direção, sentido, profundidade, largura, simetria, assimetria, igualdade, desigualdade na movimentação individual e grupal. A Teoria da Forma de Kandinsky, a Filosofia da Imagem de Bachelard, a Hiperfenomenologia de Dagognet, a Teoria da Gestalt de Wertheimer, Köhler e Koffka e os estudos de Ostrower e Klee foram relacionadas com a Teoria de Princípios e Conexões Abertas na Dança de Helenita Sá Earp, a fim de subsidiar a pesquisa coreográfica de "InFluxos". Os resultados preliminares nos permitem afirmar que foram utilizados: a) Variações da forma



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
15ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE - PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - SINCT/UFRJ 2018

individual na perspectiva de configurações visuais mínimas, b) Diferentes processos de agrupamento e afastamento entre indivíduos para a construção e desconstrução de pontos grupais no espaço cênico, c) Composição das formas individuais no ponto grupal em diferentes sintaxes visuais gerando noções de Igualdade, desigualdade, simetria, assimetria, fragmentação, nivelamento, aguçamento, equilíbrio, entre outras, d) Formação de linhas a partir de diferentes números de indivíduos, e) Afastamentos e aproximações de indivíduos em linhas, f) Potencial e liberado dos indivíduos na linha, g) Alinhamentos e desalinhamentos de indivíduos em linhas, h) Diferentes posicionamentos das linhas no espaço da performance e i) Relações de paralelismos, perpendicularidades e obliquidades no jogo coreográfico. Até o presente momento, a performance foi apresentada no Largo do Machado em novembro de 2017 para um público de cerca de cento e cinquenta pessoas aproximadamente que compareceram ao evento e ou circulavam na praça no momento de realização da performance.

Referências

BACHELARD, Gaston. A poética do espaço. São Paulo: Martins Fontes, 1996.

KANDINSKY, Wassily. Ponto e linha sobre plano. São Paulo: Martins Fontes, 1997.

SEIDLER, Lara. Labirintos dos Espaços. elementos básicos na tensão coreográfica. Niterói: UFF, 2007.

PARTICIPANTES: MATHEUS HENRIQUE DA SILVA OLIVEIRA, DIEGO LUIZ DA SILVA BARRETO, DOUGLAS LOPES ALVES, ANDRÉ MEYER

ARTIGO: 5232

TÍTULO: TABAGISMO E ABUSO DE ÁLCOOL DOS RESPONSÁVEIS E SUA RELAÇÃO COM A SAÚDE BUCAL DE CRIANÇAS COM NECESSIDADES ESPECIAIS

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

A chegada de uma criança na família é um acontecimento importante para os pais. No entanto, quando a criança é diagnosticada com alguma deficiência, os pais podem experimentar diversos sentimentos como: perda do filho ideal ou filho perfeito, impotência, auto culpa, incredulidade, rejeição, ansiedade, estresse, depressão e abuso de substâncias químicas como álcool e o tabagismo. Alterações psiquiátricas podem estar presentes nos responsáveis das crianças com necessidades especiais (CNEs), independente de sua etiologia. O abuso de substâncias químicas, como álcool e fumo, por esses pais podem variar sua severidade levando dificuldades para cuidar de si mesmos e de seus filhos. Portanto a presença de abuso de substâncias químicas por responsáveis pode influenciar no estado de saúde bucal da CNEs. O objetivo deste estudo foi verificar a presença de tabagismo e abuso de álcool em responsáveis através das crianças com necessidades especiais (CNEs) e a sua relação com a saúde bucal. O projeto teve aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa da UFRJ (parecer número 2.328.197). Foram selecionados por conveniência 44 crianças CNEs, pacientes do Departamento de Odontopediatria da Faculdade de Odontologia da UFRJ, de ambos os sexos, entre 3-18 anos, e seus respectivos responsáveis. Verificou-se a presença de necessidades odontológicas (NOdonto), bem como obtenção dos índices ceo (número de dentes decíduos cariados, perdidos ou obturados) e CPOD (número de dentes permanentes cariados, perdidos ou obturados). Para verificar a presença de tabagismo e abuso de álcool, foram aplicados os questionários FRAGERSTROM e AUDIT para cada responsável. Após, os mesmos foram classificados quanto ao tabagismo de acordo com a dependência: muito baixo, baixo, médio, elevado ou muito elevado; e para álcool de acordo com o consumo: baixo risco, uso de risco, uso nocivo, provável dependência. Fez-se análise descritiva dos dados (SPSS 20.0) A média de idade dos pacientes foi 10,39 ± 4,2 anos e a dos responsáveis, 42 anos ± 10,22; Dos 44 pacientes, 72,7% foram do sexo masculino, 70,5% tinham comprometimento neurológico, 95,5% pai/mãe como responsável e 47,7% vivem em área de risco. Ainda, 40,9% apresentavam NOdonto, média de ceo 2,81 ± 3,71 e CPOD 0,89 ± 1,5. Quanto aos responsáveis, 15,9% é tabagista e 2,3% abusa do consumo de álcool. No entanto, a presença de NOdonto (71,4%), bem como ceo (4,33 ± 4,4) e CPOD (1,0 ± 1,9) dos filhos de responsáveis tabagistas foram mais elevadas. Já o filho de quem abusa de álcool apresentava NOdonto, com 2 dentes com cárie ativa e ceo de 5,0. Pacientes com NE, cujos responsáveis são tabagistas e abusam do álcool, tendem a apresentar mais frequentemente necessidades odontológicas, bem como índices de cárie mais elevados.

PARTICIPANTES: JÚLIA DE MEDEIROS COTRIM, LARISSA SOARES, GLÓRIA FERNANDA BARBOSA DE ARAÚJO CASTRO

ARTIGO: 5237

TÍTULO: TRANSTORNO DE DÉFICIT DE ATENÇÃO E HIPERATIVIDADE E O DESENVOLVIMENTO MOTOR: REVISÃO DE LITERATURA

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

O Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) é um dos mais prevalentes distúrbios do neurodesenvolvimento. Os pacientes são descritos como dispersos e agitados, decorrendo disso dificuldades no processo de aprendizagem. Este transtorno impacta diretamente na vida das crianças e representa um desafio ao sistema nacional de saúde, uma vez que demanda um acompanhamento multiprofissional. Diversos estudos apontam a associação entre o TDAH e o desenvolvimento perceptivo-motor inadequado. O objetivo deste trabalho foi avaliar as discussões publicadas na literatura científica sobre esta relação, nos últimos 5 anos. Utilizando a plataforma PubMed, do NCBI e os descritores "attention deficit hyperactivity disorder" AND "motor development" foram recuperados 169 artigos. Após uma triagem, foram incluídos no estudo 52 artigos. Destes, 7 são experimentais, 6 clínicos e 38 observacionais. Em relação ao tipo epidemiológico, foram encontrados 40 estudos longitudinais, 1 ensaio clínico controlado randomizado, 9 coortes e 1 série de casos. A maioria dos trabalhos fora desenvolvido com pacientes em idade escolar (25). Explorando a literatura selecionada caracterizamos eixos de resultados: alterações funcionais; alterações morfológicas, bioquímicas e genéticas; associação com transtorno do desenvolvimento da coordenação (TDC). Dentre as alterações funcionais foram encontrados 18 estudos que descreveram um desenvolvimento motor inadequado resultando em déficits no tempo de resposta motora, no aprendizado e expressão grafo-motora. Alguns estudos também apontaram a possibilidade de melhora do desempenho motor com programas de treinamento intermitentes e a incorporação de estratégias específicas ao ambiente de sala de aula. A respeito do eixo morfológico, bioquímico e genético 13 artigos encontrados descrevem de alterações, entre elas: Redução bilateral da substância cinzenta nos lobos frontal, temporal e parietal; reduções importantes nas áreas motoras; alterações no sulco central; alterações na microestrutura dos feixes do trato corticoespinhal; polimorfismo no gene da COMT; alterações na modulação circadiana. A associação diagnóstica ou sobreposição diagnóstica com o TDC é discutida em 4 artigos sugerindo que há alterações mais profundas do aparelho perceptivo motor nestes indivíduos. Ademais, destacamos 10 artigos que discutem sinais precoces de TDAH e fatores de risco para o surgimento do transtorno, sobretudo em pré-escolares e em recém-nascidos. O nascimento pré-termo e a hipóxia neonatal foram associados como possíveis fatores de risco para o desenvolvimento futuro de TDAH. Concluímos que as pesquisas confirmam o comprometimento do desenvolvimento perceptivo-motor em pacientes com TDAH, tanto em nível funcional, quanto fisiológico. Esta correlação precisa ser considerada nas investigações para determinar possíveis alvos e/ou estratégias terapêuticas, assim como aquelas sobre as comorbidades tipicamente associadas à este transtorno.

PARTICIPANTES: JOÃO VÍTOR GALO ESTEVES, ALINY DOS SANTOS CARVALHO, FABRÍCIO BRUNO CARDOSO, ALFRED SHOLL-FRANCO

ARTIGO: 5238

TÍTULO: AURICULOTERAPIA NA ATENÇÃO PSICOSSOCIAL: AMPLIANDO AS POSSIBILIDADES DE CUIDADO.



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^a SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40ª JORNADA GUILLO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLOGICA, ARTISTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
15ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE - PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIENCIA E TECNOLOGIA - SINCT/UFRJ 2018

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**
RESUMO:

Introdução: Auriculoterapia (AT) é uma das técnicas utilizadas na Medicina Tradicional Chinesa (MTC) que utiliza pontos específicos do pavilhão auricular para restabelecer a homeostasia. Utilizada por diversos povos da antiguidade, como no Antigo Egito, no Sri Lanka e na Turquia, mas foi com o povo chinês que a AT teve seu desenvolvimento. A AT foi incorporada através da Portaria 971/2006, à Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no Sistema Único de Saúde, com objetivo de estimular a utilização de sistemas naturais e eficazes de prevenção a agravos e recuperação da saúde, ratificando a promoção do exercício multiprofissional. A Portaria 326/2008 reedita a Portaria 971 sem alterações para especialidade. Estudos brasileiros demonstram a eficácia da AT como na cessação do tabagismo em termos de redução do número de cigarros e na redução da ansiedade estudantes de enfermagem. Este estudo traz a aplicação da AT, com intervenção física de cuidado à saúde mental. Sobretudo, configura uma possibilidade a mais de conhecer na voz dos usuários de serviços de saúde mental - se ou como - a auriculoterapia enquanto experiência da prática de cuidado integral à saúde, pode contribuir na atenção psicossocial. **Objetivos:** Apresentar aos usuários do hospital dia o que é a auriculoterapia e seus benefícios. Experimentar auriculoterapia no cuidado a saúde de usuários do hospital dia / IPUB. Identificar aspectos facilitadores e desafiadores à adesão a auriculoterapia por usuários do hospital dia / IPUB. **Metodologia:** Estudo de abordagem qualitativa, norteado pelo método etnográfico na coleta, tratamento, análise e discussão de dados gerados em contexto de um grupo cultural - constituído para além de seu diagnóstico clínico - a partir dos depoimentos sobre a experiência da AT por usuários atendidos em uma unidade na Rede de Atenção Psicossocial (RAPS). Critério de inclusão: ser usuário da unidade de serviços de saúde mental. Critérios de exclusão: ser dependente de cocaína ou crack; ter comprometimento cognitivo que no minixame do estado mental, por Kanh & Goldfarb, com pontuação de no máximo sete (7) pontos; e apresentar lesões dermatológicas na orelha ou oleosidade excessiva que prejudique a fixação da fita adesiva. **Resultados preliminares:** no teste piloto houve adesão à utilização das sementes com redução de sintomas informados antes da auriculoterapia. **Contribuições:** Com este estudo, pretende-se descrever o cotidiano de um grupo particular em uso da auriculoterapia como terapia complementar; ampliar o leque de possibilidades de cuidado e atendimento integral aos usuários dos serviços de saúde mental da unidade. Produzir subsídios culturalmente sensíveis para inspirar práticas integrativas e complementares em instituições e serviços que atendam usuários em sofrimento psíquico.

PARTICIPANTES: TALITA CANDIDO BUENO, JAQUELINE DA SILVA

ARTIGO: 5242

TÍTULO: **ESTRATÉGIA DE PREVENÇÃO NA CARDIOTOXICIDADE ONCOLÓGICA POR DOXORRUBICINA NO MODELO MURINO**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

A doxorubicina (Dox) é um antineoplásico da família das antraciclina e é utilizada no combate a tumores sólidos como câncer de mama, próstata, pulmão e neoplasias hematológicas como leucemias, linfomas, mielomas entre outros. Embora seja utilizada amplamente no tratamento do câncer, estudos demonstram que a Dox apresenta mecanismos de ação multifatoriais e podem causar efeitos deletérios ao sistema cardiovascular. A cardiomiopatia induzida pela Dox provoca disfunção contrátil do músculo cardíaco, com incapacidade do coração em bombear sangue e, assim atender a demanda de oxigênio para o metabolismo celular. A utilização concomitantemente de antioxidantes como adjuvante poderia permitir a utilização dos tratamentos menos conservadores em indivíduos de risco e reduzir os danos substanciais de deterioração da saúde cardiovascular. Nosso objetivo é investigar a ação dos antioxidantes Resveratrol, Tempol na reversão e/ou inibição das alterações cardiotoxícas induzidas por doxorubicina no modelo murino. Serão realizadas alterações funcionais e morfológicas do coração dos camundongos utilizando diagnóstico por imagem como eletrocardiograma e ecocardiograma. Utilizando BALB/c foi observado que a administração de Doxorubicina (20mg/Kg intracardíaca) após análises eletrocardiográfica o aumenta significativamente de QTc e as arritmias cardíacas. O pré-tratamento com resveratrol (300 mg/kg ip) foi capaz de reduzir a peroxidação lipídica (TBARS) e normalizar as alterações eletrocardiográficas (ECGs - QTc e arritmias cardíacas) 12 dias antes do grupo controle. Dessa forma, estudos que comprovem que interações de antioxidantes na quimioterapia podem controlar, e até mesmo inibir a toxicidade, tornando-se relevantes para um melhor prognóstico para pacientes com câncer, bem como uma reformulação no tratamento utilizado na clínica atual. Adicionalmente, o sucesso do tratamento de pacientes diagnosticados com câncer e que apresentam alterações cardíacas, pode depender totalmente de medicamentos que possam amenizar a toxicidade cardíaca.

PARTICIPANTES: HILTON ANTONIO MATA DOS SANTOS, JESSICA MILHEIRO SILVA, ALEXANDRE DOS SANTOS PYRRHO, DANIEL FIGUEIREDO VANZAN, GLAUCIA VILAR PEREIRA

ARTIGO: 5244

TÍTULO: **OSSEODENSIFICAÇÃO COMO UMA NOVA ABORDAGEM DE PREPARO ÓSSEO PARA INSTALAÇÃO DE IMPLANTES - REVISÃO DE LITERATURA**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **e-Pôster**

RESUMO:

A instalação de implantes dentários é precedida por instrumentação óssea para preparo do leito do implante. A osseodensificação difere de outros sistemas tradicionais de fresagem, pois não escava o tecido ósseo, possibilitando o preparo do leito receptor do implante sem desperdício ósseo. Pelo contrário, a osseodensificação preserva a massa óssea de modo que o osso seja simultaneamente compactado e auto-enxertado de dentro para fora formando uma osteotomia com uma camada densa de tecido ósseo compactada ao longo das suas paredes através da deformação plástica. No entanto, por se tratar de uma nova técnica, faz-se importante estudos sobre a mesma. Sendo assim, este trabalho teve por objetivo obter maiores informações a respeito dos benefícios desta técnica em relação à fresagem tradicional. Para isto, o método utilizado foi uma revisão de literatura, na qual buscou-se, na base de dados PubMed, as palavras-chaves: "osseodensification", "implant site preparation", "drilling" e "osteotomy". Dentre os artigos selecionados, verificou-se que a literatura científica sugere que o tecido ósseo denso compactado apresenta vantagens, como maior estabilidade inicial do implante e maiores valores de torque de inserção, podendo acelerar a cicatrização e, ainda mantém a integridade da tábua óssea alveolar, evitando eventual fenestração vestibular. Para tal, faz-se necessário um kit de brocas específicas, não subtrativas, no sentido inverso de rotação. Além disso, estudos mostram que a osseodensificação também pode ser usada para a expansão da crista alveolar e levantamento atraumático do assoalho do seio maxilar, elevando delicadamente a membrana sinusal, prevenindo sua perfuração, uma vez que essas fresas não possuem corte na ponta. Assim, pôde-se concluir, por meio desta revisão, que o conceito de osseodensificação vem mudando o paradigma da preparação do leito implantar, podendo também ser aplicado para elevação do assoalho do seio maxilar por abordagem cristal de uma forma simples, segura, previsível e com reduzida morbidade.

PARTICIPANTES: DAVID ARAUJO, CLARISSA BICHARA MAGALHAES, JETER BOCHNIA, OSMAR DE AGOSTINHO NETO, LETÍCIA LIBERATORI

ARTIGO: 5248



15
21
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE - PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - SINCT/UFRJ 2018

TÍTULO: PROGRAMA SAÚDE BUCAL ESPECIAL DO HUCFF: AMPLIANDO ACESSO PARA USUÁRIOS COM DOENÇA FALCIFORME

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

A Doença Falciforme (DF) é a hemoglobinopatia monogênica crônica mais comum no Brasil. Considerada um problema de saúde pública, sendo a população negra majoritariamente acometida. Caracteriza-se por uma mutação pontual no sexto códon da cadeia b-globina, resultando na substituição de um ácido glutâmico por valina. Isto acarreta a produção de uma hemoglobina mutante S (HbS) com características físico-químicas alteradas indutoras a formação de trombos e hemólise. As manifestações orais na DF são variáveis e não específicas, sendo as mais comuns: palidez de mucosa, atraso na erupção dos dentes, hipomaturação em esmalte e dentina, alterações nas células da superfície da língua, necrose pulpar asséptica em dentes hígidos. A predominância de doenças bucais em pessoas com DF e o alto risco de complicações provocadas por problemas odontológicos revela a importância do profissional de odontologia no cuidado e acompanhamento das pessoas que apresentam a doença. O objetivo do presente estudo foi descrever o perfil das pessoas com DF que fazem tratamento no Hospital Clementino Fraga Filho (HUCFF), na Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), referência para o tratamento da DF, e quantos destes pacientes acessaram o serviço de odontologia viabilizado pelo Programa Saúde Bucal Especial do HUCFF nos últimos quatro anos. Metodologia: foi realizado levantamento de dados no sistema de informação do hospital a fim de quantificar o número total de pessoas com DF, número de pacientes ativos segundo CID 10 D.57, município de moradia, gênero e número de pacientes com consulta ativa no dentista. Entende-se por consulta ativa no dentista, estar em tratamento odontológico ou sob supervisão odontológica atualmente, tendo como período de referência inicial, o ano de 2014. Resultados: o HUCFF possui atualmente 123 pacientes ativos com DF, sendo a maioria do gênero feminino (n=69, 56%). Quanto ao município de origem, foi demonstrado que os pacientes residem em 11 municípios localizados no estado do Rio de Janeiro (RJ): Natividade (n=01), Nilópolis (n=01), Mesquita (n=01), Japeri (n=03), Queimados (n=04), Magé (n=05), Nova Iguaçu (n=08), São João de Meriti (n=10), Belford Roxo (n=13), Duque de Caxias (n=17) e Rio de Janeiro (n=60). Dos 123 pacientes com DF, 31 estão com consulta ativa no serviço odontológico do HUCFF no momento. Conclusão: a maioria dos pacientes com DF atendidos no HUCFF são mulheres residentes de municípios do RJ com destaque para Belford Roxo, Duque de Caxias e Rio de Janeiro. O Programa Saúde Bucal Especial do HUCFF viabilizou o acesso de 25% dos pacientes com DF de 2014 a 2018.

PARTICIPANTES: FLÁVIA MARTINS DE SOUZA DA SILVA, CINDY TELMA DA CRUZ SILVA, EDGAR SOUZA DO CARMO, SANDRA REGINA TORRES, MARCIA SANTOS

ARTIGO: 5258

TÍTULO: ANÁLISE DE CONCORDÂNCIA ENTRE AS CURVAS DE REFERÊNCIA (CANADÁ-BRASIL) DA ALBERTA INFANT MOTOR SCALE EM LACTENTES EM UMA INSTITUIÇÃO DE EDUCAÇÃO INFANTIL.

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

Introdução: O desenvolvimento infantil envolve o amadurecimento físico, aquisição de habilidades motoras coordenadas, domínio da autonomia e da inter-relação psicossocial. Especialmente nos primeiros mil dias de vida ocorrem as maiores transformações neuropsicomotoras, tornando esse período como o melhor momento para investir e intervir na expressão do melhor potencial humano, podendo evitar anormalidades. Avaliações periódicas do desenvolvimento nos primeiros 18 meses podem auxiliar na prevenção e orientação de programas de saúde. A escassez de instrumentos padronizados para a população brasileira interfere na dinâmica desse processo. Uma das escalas utilizadas para esse fim em nosso meio é a Alberta Infant Motor Scale, que por suas características e a facilidade na aplicação se apresenta como uma boa ferramenta. Vários estudos já foram desenvolvidos com essa escala, e uma curva de classificação para crianças brasileiras foi proposta.

Objetivos: Verificar o percentual de anormalidades no desenvolvimento em crianças com idades entre 6 a 18 meses que foram consideradas normais, limítrofes, suspeitas ou anormais e comparar com a amostra de referência da escala utilizada.

Materiais e métodos: 33 crianças hígidas, frequentadoras de uma creche pública do Estado do Rio de Janeiro foram avaliadas pela Alberta Infant Motor Scale (AIMS). O desenvolvimento dessas crianças foi classificado da seguinte forma: percentil 50-90% (desenvolvimento normal), percentil 25% (desenvolvimento normal, porém limítrofe), percentil $\leq 10\%$ ou $> 5\%$ (desenvolvimento suspeito) e percentil $\leq 5\%$ classifica o comportamento motor como de alto risco para o desenvolvimento de anormalidades. A classificação do desenvolvimento de acordo com a idade foi realizada com base nas curvas da amostra de referência (Canadá - C) e com a curva brasileira (B). Foi realizada uma análise de concordância entre os resultados das curvas para cada uma das classificações e outra análise com os resultados totais encontrados entre as curvas de referência através do Teste Kappa.

Resultados: Foram encontradas 4 (12%) crianças com desenvolvimento anormal em C e B [$\kappa=1$]; 6 (18%) com desenvolvimento suspeito em C e B [$\kappa=0,62$]; 7 (21% - C) e 10 (30% - B) foram classificados como normais, porém limítrofes [$\kappa=0,61$] e 16 (49% - C) e 13 (39% - B), com desenvolvimento normal [$\kappa=0,76$]. A concordância total entre as duas curvas de referência foi substancial ($\kappa=0,74$).

Conclusão: É importante acompanhar o desenvolvimento infantil em unidades de educação nessa faixa etária, visto que foram encontradas alterações significativas em crianças consideradas hígidas e de baixo risco. Ademais, demonstrou-se uma concordância forte entre as curvas utilizadas para o acompanhamento do desenvolvimento motor, sugerindo que o desenvolvimento motor no Brasil seja similar ao demonstrado em crianças canadenses. Mais estudos são necessários para ampliar a amostra e confirmar os resultados encontrados.

PARTICIPANTES: MARIA CAROLINA CHAPPELLEN, AMANDA OTILIA OLIVEIRA DE LIMA BARRETO, KATARINA CARDOSO LEAL, CAROLINA PIRES AMBRÓSIO, CLÁUDIA LOUZADA BASTOS DE MELLO, LUANA SOARES DE OLIVEIRA, CATARINA FERREIRA DA SILVA, MARCIA GONÇALVES RIBEIRO, HALINA CIDRINI FERREIRA, ROSANA SILVA DOS SANTOS

ARTIGO: 5266

TÍTULO: A IMPORTÂNCIA DAS CONSULTAS DE PRÉ-NATAL NA PREVENÇÃO DE SÍFILIS CONGÊNITA: ANÁLISE DOS CASOS NOTIFICADOS NO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO, 2007-2015

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

Nos últimos anos, o município do Rio de Janeiro vem investindo na expansão da oferta de serviços de saúde no nível primário. A partir da atuação das equipes de saúde da família, o cenário epidemiológico se transforma, a exemplo do aumento de notificações de sífilis gestacional e congênita, doenças preveníveis no âmbito das consultas de pré-natal realizadas por enfermeiros e médicos. Objetivo: analisar a ocorrência de sífilis congênita segundo realização de consultas de pré-natal notificadas no município do Rio de Janeiro, no período de 2007 a 2017. Métodos: os dados são oriundos dos Sistema Nacional de Notificação de

Agravos (SINAN) e do Sistema de Informação sobre Nascidos Vivos (SINASC) do município do Rio de Janeiro e foram acessados através da ferramenta TabNet municipal (www.tabnet.rio.rj.gov.br). Foram calculadas taxas de incidência da doença para crianças que, durante a gestação foram expostas a, pelo menos uma, consulta de pré-natal, comparando-as com o grupo de recém-nascidos infectados que não tiveram assistência pré-natal. Os indicadores foram comparados através de razões das incidências e o efeito do pré-natal foi estimado através de razões de risco (RR) e Intervalos de Confiança de 95%. Os resultados



15
21^a
OUT
www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA DA UFRJ
40ª JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE • PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA • SINCT/UFRJ 2018

foram descritos para as 10 Áreas de Planejamento do município (divisão administrativa representada pelo agrupamento dos 160 bairros). Resultados: Entre 2007 e 2015 foram notificados 10.654 casos de sífilis congênita (1.323, em média por ano), dos quais foram 9,9% foram excluídos por não apresentarem dados sobre pré-natal e local de residência. Verificou-se que 19,7% do total de casos não tiveram consultas pré-natal (variando de 13,5% na AP 2.2; a 25,2% na AP 1.0). Em todo período, o risco de uma criança que durante a gestação não teve nenhuma consulta pré-natal nascer com sífilis foi 10 vezes mais elevado em relação àquelas que foram expostas a pelo menos uma consulta (121,9/1.000 NV vs. 11,2/1.000 NV). Na AP2.1

(Zona Sul da cidade), crianças que não foram expostas a consultas no período gestacional apresentaram risco 32 vezes maior de nascerem infectadas, comparadas àquelas que tiveram acesso a pelo menos uma consulta. Considerações Finais: As análises demonstraram a importância das consultas de pré-natal na prevenção de casos de sífilis congênita. Ao acessarem os serviços de saúde, as gestantes são acompanhadas e aconselhadas sobre cuidados durante a gravidez, inclusive prevenção e tratamento de sífilis. A magnitude dos casos de sífilis em recém-nascidos revela a importância dos profissionais de saúde, destacadamente enfermeiros, para que uma gestação tenha desfechos positivos.

PARTICIPANTES: EDLA MOREIRA CLAUDINO, CAMILA GOMES DE SOUZA, GERSON MARINHO, BEATRIZ MUNIZ DE OLIVEIRA, BEATRIZ DA SILVA SOARES DE SOUZA

ARTIGO: 5267

TÍTULO: **EVOLUÇÃO DOS SERVIÇOS DE SAÚDE MENTAL NO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO NOS ÚLTIMOS 15 ANOS**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A partir da década de 1970, o Brasil passou por relevante reformulação no modelo assistencial em Saúde Mental, sob a influência de movimentos internacionais. Tais acontecimentos impulsionaram discussões contra o modelo hospitalocêntrico vigente, propiciando a mobilização de profissionais da saúde de familiares e de pessoas com transtornos mentais, para a readequação dos métodos de tratamento. Nessa perspectiva, o modelo hospitalocêntrico foi gradualmente substituído por um modelo de assistência na comunidade. Atualmente, este cuidado tem como porta de entrada principal a Atenção Primária em Saúde (APS), por meio da Estratégia de Saúde da Família (ESF), tendo os CAPS (Centro de Atenção Psicossocial) como unidades estratégicas cruciais para evitar novas internações. Cumpre destacar que a implementação de programas, como o Programa Nacional de Avaliação do Sistema Hospitalar/Psiquiatria (PNASH/Psiquiatria) e o Programa Anual de Reestruturação da Assistência Hospitalar Psiquiátrica no SUS (PRH), em conjunto com a expansão da rede de atenção aberta e comunitária, possibilitaram a reorganização da rede de assistência hospitalar psiquiátrica, rumo à redução de leitos, privilegiando instituições de menor porte, e à melhoria da qualidade dos hospitais psiquiátricos. O Programa de Volta para Casa que fortalece a emancipação e autonomia dos pacientes com transtornos mentais graves e persistentes, aliado à expansão dos CAPS e dos Serviços Residenciais Terapêuticos, tiveram como proposta auxiliar o indivíduo na readaptação da vida em sociedade.

OBJETIVO: avaliar a evolução dos serviços à Saúde Mental de atendimento no município do Rio de Janeiro, na perspectiva da Reforma Psiquiátrica, nos últimos 15 anos.

METODOLOGIA: Estudo ecológico, que avalia a evolução dos dispositivos de internação e dos dispositivos para atenção à saúde mental na comunidade. Estas informações foram coletadas no site do DATASUS, sendo utilizados os seguintes sistemas de informação: CNES, SIH-SUS, SIA-SUS.

RESULTADOS: Foi observada a redução acentuada no número de leitos psiquiátricos em hospitais especializados e um aumento insignificante nos leitos psiquiátricos em hospital geral e nos leitos de Saúde Mental. Ao mesmo tempo a cobertura dos CAPS e das Estratégia de Saúde da Família (ESF) no município ainda se encontram aquém do preconizado pelos indicadores ideais. A implementação adequada de novos dispositivos na comunidade, trabalhos de conscientização contra o estigma e pesquisas de avaliação dos serviços disponíveis são fundamentais para a recuperação dos portadores de transtornos mentais.

PARTICIPANTES: LUCIA ABELHA LIMA, LARISSA NUNES MOREIRA REIS, PATRÍCIA DE FARIAS CARDOSO, MARIA EDUARDA BRANDÃO MENDES PEDROSO DE LIMA

ARTIGO: 5270

TÍTULO: **DESENVOLVIMENTO DE APLICATIVO MÓVEL PARA SUPORTE A DECISÃO CLÍNICA DURANTE UM SURTO DE FEBRE AMARELA**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Introdução:

Segundo O MS de julho/2017 até fevereiro/2018 foram confirmados 723 casos de febre amarela no país com 237 desses vindo a óbito. Já em julho/2016 até fevereiro/2017, foram 576 casos e 184 óbitos. O vírus da febre amarela hoje em que não eram anteriormente de risco, e, portanto, colocando em risco 32,3 milhões de pessoas que não possuíam a recomendação para a vacina.

Tendo em vista esse contexto, torna-se especialmente importante a criação de ferramentas que possibilitem a predição do desfecho do paciente a partir de dados clínicos presentes na internação, permitindo assim a melhor disponibilização de recursos e suporte a tomada de decisão clínica.

O uso de modelo de risco baseado em regressão logística binária tradicionalmente vem sendo usado a partir da simplificação da equação probabilística, levando a uma perda de acurácia da mesma. A partir da disponibilidade de ferramentas computacionais móveis, vem sendo possível implementar modelos preditivos probabilísticos diretamente nestes dispositivos.

Materiais e Métodos:

Durante o surto de 2016/2017 foram levantados pela Força Nacional de Saúde os dados clínicos e laboratoriais de 103 pacientes com febre amarela confirmada por Sorologia ou PCR, a partir deste dados o grupo de pesquisa de campo desenvolveu um modelo preditivo de risco baseado em regressão logística binária.

Durante o Surto de 2018 houve a necessidade de se estratificar os pacientes que seriam recebidos na unidade de referência do IEISS.

Desta forma foi proposto ao grupo de pesquisa em tuberculose da UFRJ o desenvolvimento de um miniaplicativo para implementação em celulares e computadores do escore de risco probabilístico para o óbito de febre amarela.



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIOMASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAÉ
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE • PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA • SINCT/UFRJ 2018

Foi usado para tal a tecnologia Open data Kit associado ao Enketo, sob a plataforma ONA para traduzir a partir do coeficiente de interceptação e dos parâmetros das covariáveis a resolução da equação probabilística. Desta forma foi possível a partir dos seguintes covariáveis: Creatinina sérica, transaminase oxalacética, lactato sérico, Tempo de Ativação de Protrombina, confusão mental, oligúria).

Resultados/Conclusões:

A ferramenta permite a apresentação da probabilidade de óbito a partir dos parâmetros do modelo, sendo capaz e rodar em qualquer navegador de celular sem necessidade de instalar o aplicativo dando flexibilidade para implementação imediata.

<https://enketo.ona.io/x/#p0ap>

Desta forma foi possível desenvolver um aplicativo móvel para celulares e computadores para suporte a decisão dos clínicos para avaliação do risco de óbito por febre amarela.

Demonstrando que as plataformas móveis podem ser úteis para suporte as emergências de Saúde pública e rápida implementação de modelos preditivos para suporte a agravos onde os dados da epidemia de um ano anterior já podem servir para novas ferramentas no ano seguinte.

PARTICIPANTES: RAFAEL MELLO GALLIEZ, AFRANIO LINEU KRITSKI, HELENA DO AMARAL BARRETO, JOÃO PAULO SANTOS OLIVEIRA

ARTIGO: 5272

TÍTULO: **SAÚDE BUCAL E DINÂMICA HOSPITALAR: BASTIDORES DA CONSTRUÇÃO DE UM VÍDEO EDUCATIVO**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Vivemos uma era onde tecnologias fazem parte do cotidiano da sociedade e tem sido utilizadas como ferramentas pedagógicas. Pelo seu caráter lúdico e estímulo audiovisual, tornaram-se instrumentos úteis no processo de ensino-aprendizagem, sendo uma forma descontraída de abordagem e um canal para a expressão de opiniões através de uma linguagem de fácil entendimento. Nesse sentido, em busca de uma nova forma de construção e aplicação do aprendizado em saúde, os estudantes do Projeto Papo de Saúde: A Saúde Começa pela Boca, em parceria com os usuários e profissionais do Hospital Universitário Clementino Fraga Filho (HUCFF/UFRJ), estão produzindo um vídeo a partir das atividades desenvolvidas e da vivência adquirida dentro das dependências do HUCFF. Buscou-se retratar a elaboração do conhecimento do processo saúde-doença a partir da visão dos usuários e das vivências com outros profissionais, objetivando a integralidade da atenção. Estão sendo registradas em fotos, filmagens e depoimentos, as ações realizadas desde o início da implantação do projeto, como: encontros coletivos de usuários, profissionais e estudantes, atuação dos estudantes com os usuários em salas de espera ambulatoriais e enfermarias. Serão incorporadas entrevistas com profissionais, pacientes e funcionários para demonstrar a rotina da dinâmica hospitalar, e fotos de momentos de construção coletiva do conhecimento, vivenciando a interdisciplinaridade e a vida pulsante do HUCFF. A confecção do vídeo abre possibilidades para o aprimoramento das atividades, por meio de imagens da realidade vivenciada, e uma reflexão sobre o processo de ensino-aprendizagem hospitalar. Antes de ser finalizado, o vídeo será apresentado a grupos de usuários, para que se conheça como a linguagem será avaliada, na intenção de entender se o objetivo de informar e sensibilizar foi alcançado. Para isso, instrumentos de avaliação estão sendo desenvolvidos objetivando conhecer os pontos positivos e negativos percebidos pelos usuários. Esse processo pode proporcionar mudanças de concepções, com o estímulo ao senso crítico, na direção de um aprimoramento do trabalho e da efetiva inclusão da saúde bucal no HUCFF. Para profissionais e estudantes, o vídeo pode despertar empatia para o fortalecimento de ações coletivas em busca de soluções que facilitem a condução do cuidado na perspectiva da integralidade. Para os usuários, pode abrir espaço para a importância da estruturação da sua autonomia no processo saúde-doença e de vínculos com outros usuários, estudantes e profissionais, no sentido de soluções e caminhos que contribuam para a sua qualidade de vida. Em um mundo cada vez mais digitalizado, o vídeo pode funcionar como um instrumento efetivo de construção coletiva do conhecimento. Ao romper as barreiras da linguagem escrita, cria-se oportunidade para uma apreensão efetiva da totalidade das ações desenvolvidas, gerando um processo de reflexão, para a divulgação e aprimoramento das atividades e vínculos construídos.

PARTICIPANTES: MARIANNE CORREA DOS SANTOS PIMENTEL, VANESSA GUIMARÃES DA CONCEIÇÃO, MICHELLE AGOSTINI, SILVIA PAULA DE OLIVEIRA, VITORIA SANTOS DE ALMEIDA, FERNANDA DE SOUZA, DANIELLE VALADÃO, MYRTES MARIA GOIS DE BRITO, CLAUDIA DE S. THIAGO RAGON, SANDRA REGINA TORRES

ARTIGO: 5277

TÍTULO: **IDOSOS, SEUS CUIDADORES E A ENFERMEIRA: SERVIÇO DE ACOLHIMENTO DO CENTRO PARA PESSOAS COM ALZHEIMER - CDA/IPUB-UFRJ**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

O número de idosos no mundo vem crescendo, com projeções significativas para os próximos anos, segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS, 2005). Neste contexto do crescimento da população idosa brasileira, as doenças mais prevalentes neste grupo etário são as crônico-degenerativas, que em alguns casos levam à perda da autonomia do idoso, tornando-o dependente de cuidados (OMS, 2010). Portanto, urge a necessidade de criar e investir em Políticas Públicas e Serviços de Saúde que atendam a crescente demanda da parcela populacional formada por idosos, principalmente àqueles que apresentam problemas de saúde de crescente complexidade, como a demência. Nesse contexto, uma intervenção de enfermagem de baixa complexidade tecnológica, porém de alta complexidade de cuidados pode acolher e impactar os idosos e seus cuidadores de maneira positiva, criando vínculos de confiança para melhor aceitação e parceria no tratamento. E mais ainda, pode produzir subsídios embasados na experiência e na vivência daqueles que passam pelo acolhimento do CDA, de forma a inspirar profissionais da ponta a mudar a realidade, em serviços e iniciativas de cuidado a idosos. Objetivo geral: Analisar intervenções de enfermagem no acolhimento à luz da política de humanização do SUS. Objetivos específicos: Descrever de que forma é realizada a intervenção de enfermagem no acolhimento de um centro para pessoas com Alzheimer e outros transtornos mentais na velhice; Apontar de demandas de atenção psicossocial de natureza psicogeríatras a partir dos atendimentos de acolhimento no CDA/IPUB; e Produzir subsídios inspirem possibilidades de atenção psicossocial a familiares e idosos com comprometimentos de ordem psicogeríatras. Método: Estudo de abordagem qualitativa, etnográfico, utilizando técnicas de entrevista, observação, diário de campo e consulta documental. Dados de caracterização dos participantes ou objetivos coletados e inseridos em planilha para tratamento com auxílio do software Statistical Package for the Social Sciences (SPSS®). O estudo segue as recomendações da Resolução 466 12/12/2012 do Conselho Nacional de Saúde (CNS), sobre Pesquisa com Seres Humanos (BRASIL, 2012). O Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) e o Termo de Assentimento Informado serão ofertados, respectivamente, aos acompanhantes dos idosos e aos idosos participantes. Resultados: Destaques preliminares são os percursos diferenciados até a chegada ao CDA e a descrição de sua primeira participação no grupo de acolhimento como informativa e produtora de alívio.

PARTICIPANTES: PRISCILA DE AZEREDO MUNIZ, JAQUELINE DA SILVA



15
21^a
OUT
www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ
40^ª JORNADA GUILLO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15^º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10^ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
15^ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE - PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - SINCT/UFRJ 2018

ARTIGO: 5278

TÍTULO: **CONVULSOTERAPIAS: ANÁLISE DAS PESQUISAS CIENTÍFICAS VEICULADAS EM PERIÓDICOS MÉDICOS NA PRIMEIRA METADE DO SÉCULO XX**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

As convulsoterapias que, embora pouco se soubesse sobre o mecanismo de ação à época, foram amplamente pesquisadas, testadas e utilizadas nas instituições asilares. Este estudo tem como objeto as práticas de convulsoterapias como tratamento do sofrimento psíquico, a partir de publicações em dois importantes periódicos da área de psiquiatria. Objetivos: Identificar as publicações sobre convulsoterapias nestes periódicos; Analisar suas características em relação ao contexto da psiquiatria no Brasil, na primeira metade do século XX. Metodologia: Estudo documental, cujas fontes históricas primárias foram os Arquivos Brasileiros de Neurologia e Psiquiatria (1919 - 1957) e os Anais do Instituto de Psiquiatria (1942 - 1947). O recorte temporal data 1928 a 1947. Resultados: Foram encontradas 27 publicações em ambos os periódicos, sendo 19 nos ABNP e 08 nos Anais do IPUB. As publicações encontradas de acordo com as técnicas: (14) Choque cardiazólico; (5) Malarioterapia; (4) Choque insulínico; (2) Choque cardiazólico associado ao choque insulínico. (1) Eletroconvulsoterapia; (1) Choque cardiazólico associado ao ECT. Conclusão: Observa-se a partir dos dados encontrados a influência dos periódicos para a difusão do desenvolvimento científico no Brasil e no mundo. As terapias biológicas tratadas nesse estudo contemplam as científicas da época, diante de seus contextos históricos e sociais.

PARTICIPANTES: JUSLEY DA SILVA MIRANDA, ANA PAULA DA COSTA LACERDA BRANDAO, TATIANA MARQUES DOS SANTOS, JULIANA CABRAL DA SILVA GUIMARÃES, ANTONIO JOSÉ DE ALMEIDA FILHO, MARIA ANGÉLICA DE ALMEIDA PERES

ARTIGO: 5284

TÍTULO: **MÓDULO DE LUZES E CORES**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

O Instituto de Biofísica Carlos Chagas Filho em parceria com o Espaço Ciência Viva (ECV) desenvolve um projeto para produção e melhorias de módulos experimentais a serem utilizados em atividades de divulgação científica. O ECV é uma instituição cujo objetivo é a divulgação e popularização da ciência, bem como a melhoria na qualidade do ensino por meio de exposições, cursos, oficinas interativas e eventos temáticos dirigidos tanto ao público escolar quanto ao público em geral. Nesse contexto, apresentamos o presente projeto que tem como objetivo aprimorar os módulos interativos já presentes no ECV, com o intuito de torná-los mais dinâmicos, permitindo novas abordagens. O projeto encontra-se em fase intermediária de desenvolvimento aonde os módulos vêm sendo aperfeiçoados. As atividades que estão passando por este processo são: Produzindo o Arco-íris; Sombras Coloridas; Rede de Difração, Trilho Óptico. O Experimento **Produzindo um Arco-íris** consiste numa caixa com luz branca dentro e uma pequena fenda para sua emissão em direção ao prisma, que pode ser manuseado pelos visitantes, podendo, dessa forma perceber a necessidade de um ângulo específico para dispersão da luz branca no anteparo colocado a frente do prisma. O Experimento **Sombras coloridas** apresenta as cores primárias da luz e nos permite formar, junto ao visitante, suas cores secundárias, pelos mecanismos de "soma" e "subtração" cromática. Assim como gerar discussões sobre como se formam as outras cores que enxergamos na natureza e um pouco sobre nossa percepção Físico-Biológico de cor. De maneira geral, este módulo leva o visitante a refletir sobre os conceitos de luz, sombra e cor e como estes estão atrelados ao cotidiano de todos. Já a **Rede de Difração** é um dispositivo que possui diversas ranhuras paralelas, equidistantes, de mesma largura e um feixe de luz que é direcionado para rede. Por meio desse aparato, o visitante pode observar as cores produzidas pelo processo de interferência. Utilizamos esta sequência de atividades sobre cores-luz para que o público verifique de maneira lúdica que a luz branca não é homogênea e como a luz é fundamental para o processo da visão em cores. Por fim, o experimento **Trilho Óptico** para formação de imagens, viabiliza discussões quanto às diferentes aplicações dos conceitos envolvidos no cotidiano tais como: lupas, óculos e etc. É para complemento do trilho óptico temos o modelo do olho humano permitindo também, uma interlocução com outras áreas do saber, como Biologia e Matemática. Acreditamos que estas atividades podem constituir-se como ferramentas importantes para o entendimento acerca da ótica, podendo ser disponibilizadas aos professores dos ensinos fundamental e médio. Como perspectivas futuras, objetivamos construir roteiros de construção e utilização destes experimentos para que os mesmos sejam disponibilizados através do site do ECV para os professores e demais interessados.

PARTICIPANTES: RACHEL SANTOS CASTILHO DE ASSIS, ROBSON COUTINHO-SILVA, PAULO HENRIQUE COLONESE, JOÃO PEDRO MORGADO ALVES, MARIANA DE SOUZA LIMA, WANDERSON DOUGLAS LOMENHA PEREIRA

ARTIGO: 5286

TÍTULO: **INSTRUÇÃO PARA OS CUIDADOS BUCAIS PELO PROJETO DE EXTENSÃO REORIENTAÇÃO DA FORMAÇÃO PROFISSIONAL EM ODONTOLOGIA - UFRJ - EXPERIÊNCIAS NO SUS COM ÊNFASE NOS DETERMINANTES SOCIAIS DE SAÚDE E FATORES DE RISCO PARA AS DOENÇAS PERIODONTAIS**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

INSTRUÇÃO PARA OS CUIDADOS BUCAIS PELO PROJETO DE EXTENSÃO REORIENTAÇÃO DA FORMAÇÃO PROFISSIONAL EM ODONTOLOGIA - UFRJ - EXPERIÊNCIAS NO SUS COM ÊNFASE NOS DETERMINANTES SOCIAIS DE SAÚDE E FATORES DE RISCO PARA AS DOENÇAS PERIODONTAIS.

A especialidade de Periodontia é muito importante pois promove a saúde dos tecidos periodontais do paciente, prevenindo e controlando doenças como a gengivite e a periodontite, amplamente presentes na população. O painel intitulado "instrução para os cuidados bucais" apresenta uma instrução de higiene oral adequada, incluindo técnica de escovação e uso do fio dental para instruir os pacientes usuários do serviço de saúde de unidades da rede municipal de saúde do Rio de Janeiro, cadastrados na Estratégia da Saúde da família referentes à área que corresponde aos entornos do Campus da UFRJ. Assim sendo uma ferramenta de promoção de saúde para prevenção de doenças dentárias e do periodonto, realizada pelo Projeto de Extensão: REORIENTAÇÃO DA FORMAÇÃO PROFISSIONAL EM ODONTOLOGIA - UFRJ - EXPERIÊNCIAS NO SUS COM ÊNFASE NOS DETERMINANTES SOCIAIS DE SAÚDE E FATORES DE RISCO PARA AS DOENÇAS PERIODONTAIS.

Acikli P, Guedes J, D'onofre PL, Guimarães V, Justo OM, Ramalho CE, Sobrino L

PARTICIPANTES: MARIA CYNESIA MEDEIROS DE BARROS, PEDRO LUCAS D'ONOFRE, LAIS OHANA DE MATTOS JUSTO, VANESSA GUIMARÃES DA CONCEIÇÃO, LUISA SOBRINO REIS LIMA, PAMELA DOS SANTOS ACIOLI, JÚLIA LAURENTINO DE SOUZA GUEDES, CARLOS EDUARDO N. DE O. RAMALHO

ARTIGO: 5293

TÍTULO: **MÓDULO DE CISALHAMENTO DO MÚSCULO PEITORAL MAIOR APÓS O SUPINO RETO COM INDIVÍDUOS TREINADOS**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA DA UFRJ

40^a JORNADA GUILIUM MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15^o CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10^a JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5^a JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE - PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - SINCT/UFRJ 2018

Introdução: Aspectos mecânicos dos músculos após intenso exercício resistivo são, atualmente, investigados através de imagem de ultrassom com a técnica da elastografia dinâmica (*Supersonic Shearwave Imaging-SSI*), que fornece o módulo de cisalhamento (μ). O efeito agudo do exercício de alta intensidade sobre a elasticidade do músculo peitoral maior de indivíduos treinados ainda não foi relatado. O supino é um importante exercício para treinamento de força e condicionamento físico. Objetivo: quantificar o μ do músculo peitoral maior após sessão de exercício supino de alta intensidade em homens treinados. Metodologia: Estudo aprovado CEP do HUCFF-UFRJ (número 44100215.60000.5257) e composto por 14 homens treinados que realizaram sessão de 3 séries de 8 a 12 repetições de supino reto, com 2 minutos de intervalo entre elas. A aquisição das imagens elastográficas foi realizada utilizando o equipamento Aixplorer V.9 (SSI, Aix-en-Provence, France) com transdutor linear de 50 mm e frequência de 10-2MHz. O transdutor foi posicionado longitudinalmente no terço médio da linha traçada da articulação manúbrio-esternal até o início da prega axilar. Foram adquiridas duas imagens do lado direito, antes, após e 5 minutos após as séries. As imagens foram analisadas através de rotina própria utilizando o Matlab. Para análise estatística foi realizado ANOVA one-way ($p < 0,05$). Resultado: A confiabilidade da medida foi calculada pelo Coeficiente de Correlação Intraclasse (ICCr = 0,768), Intervalo de Confiança 95% (IC 95% = [0,035 a 0,893]) e Coeficiente de Variação (CV% = 8,95%) entre duas imagens. Os valores do μ após 5 minutos da sessão foram significativamente menores comparado com os valores do μ imediatamente após a sessão de exercício (Pré séries: $\mu = 5,06 \pm 0,78$ kPa, pós séries: $\mu = 5,48 \pm 1,22$ kPa e 5 minutos pós séries: $\mu = 4,16 \pm 0,91$ kPa, $p = 0,002$). Discussão/Conclusão: Para efeitos agudos dos exercícios de força sobre a rigidez muscular medidos pela SSI, apenas um estudo foi encontrado, mostrando aumento no μ do tríceps braquial após 5 séries de 8 repetições do exercício de extensão do cotovelo em não treinados. A redução significativa do μ após 5 minutos de descanso, é um novo achado. O edema muscular, causado por um intenso exercício de força, eleva a pressão interna, causando um aumento da rigidez muscular. Por outro lado, a excitabilidade do córtex motor primário diminui após o exercício exaustivo, e pensa-se que o relaxamento muscular observado na fadiga seja uma taxa reduzida de descolamento entre pontes ou uma taxa reduzida de Ca^{2+} + captação pelo retículo sarcoplasmático que poderia reduzir o módulo de cisalhamento. Para indivíduos não treinados, a efetividade dessa manobra ainda está por ser investigada.

PARTICIPANTES: LINO DE AZEVEDO MATIAS, LILIAM FERNANDES DE OLIVEIRA, THIAGO TORRES DA MATTA

ARTIGO: 5294

TÍTULO: O ESTADO DE SAÚDE BUCAL DE PRÉ-ESCOLARES ATENDIDOS PELO S CONSULTÓRIOS ODONTOLÓGICOS ITINERANTES DA FACULDADE DE ODONTOLOGIA DA UFRJ

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

O Projeto Consultórios Odontológicas Itinerantes (COI) realiza ações de promoção, prevenção e recuperação da saúde bucal em escolas do município do Rio de Janeiro. Em 2018, o Projeto incluiu um Espaço de Desenvolvimento Infantil com crianças em idade pré-escolar (4 a 6 anos) o EDI Tijolinho (Ilha do Governador). As atividades incluíram: (i) criação de grupo de coordenação dos trabalhos, formado por representantes de todos os parceiros; (ii) definição reunião do cronograma e atividades (direção escolar, da unidade de saúde e UFRJ); (iii) reuniões com professores sobre promoção de saúde bucal; (iv) reunião com familiares dos alunos para garantir adesão ao projeto; (v) levantamento das condições odontológicas e atendimento odontológico dos escolares através da promoção e recuperação de saúde, com o uso do Tratamento Restaurador Atraumático (TRA). O primeiro Mutirão de Saúde Bucal foi realizado em março de 2018 com a participação de 4 odontólogas alunas do curso de extensão "Atualização em Odontopediatria no Âmbito da Saúde Pública", 5 alunas de graduação (bolsistas de extensão), 2 odontólogos e 4 professores. 266 alunos (82,9%) dos 324 matriculados no EDI Tijolinho. A idade média das crianças atendidas foi de 4,5 anos. 45,6% das crianças apresentavam pelo menos 1 lesão de cárie cavitada em dentina, sendo o índice de dentes decíduos cariados, com extração indicada e obturados (ceo-d) médio 1,16 (IC=0-12; DP=2,66). Desses alunos, 10,9% apresentavam dentes com evidente comprometimento pulpular, 45,5% apresentavam dentes com necessidade de tratamento restaurador e apenas 5,3% apresentavam dentes restaurados. Foi observado que 25,8% das crianças examinadas apresentavam pelo menos 1 dente permanente, e 2,5% já foram diagnosticados com hipomineralização de molares e incisivos (HMI). Já a hipomineralização de segundos molares decíduos (HMSD) foi observada em 7,1% dos pré-escolares. Apenas 44,1% dos alunos examinados receberam alta após o exame odontológico, demonstrando que 55,9% das crianças precisavam de algum tipo de assistência odontológica. Em maio de 2018, foi iniciada a fase de atendimento para as crianças com necessidades de tratamento odontológico. Até o momento, já foram realizados 103 TRA e 19 selantes na própria escola. No mês de junho de 2018 será realizada mais uma ação na escola para realização de TRA e selantes nas crianças que ainda não puderam ser atendidas. Os alunos com necessidades mais complexas iniciarão o atendimento nos consultórios odontológicos do COI instalados na prefeitura da UFRJ ainda em junho de 2018. A partir dos dados obtidos até o momento, conclui-se que apesar da baixa idade, já existe uma grande necessidade de tratamento odontológico destas crianças. As atividades de promoção e recuperação da saúde bucal propostas pelo Projeto vêm dar uma resposta às necessidades daquela escola. Concluímos também que é essencial seguir com atividades de inclusão do público pré-escolar nas ações do COI.

PARTICIPANTES: STEPHANIE COELHO, BEATRIZ CORDEIRO, ANA CLARA ELBERT, CAROLINE GRIJÓ E SILVA, JULIA DE BRAGANÇA CARDOSO, ALINE GOMES SILVA CERQUEIRA, DANIELLE MENDES DA SILVA ALBUQUERQUE, FERNANDA NUNES MARQUES ALVES, FLAVIA BITTENCOURT DA CONCEICAO FERNANDES, FERNANDA BARJA-FIDALGO, THOMAZ KAUARK CHIANCA, IVETE POMARICO RIBEIRO DE SOUZA, CATIA MEDEIROS, CLAUDIA VIRGI

ARTIGO: 5302

TÍTULO: ESTUDO LONGITUDINAL DOS EFEITOS DA EXPOSIÇÃO A POLUENTES AMBIENTAIS SOBRE A SAÚDE MATERNO INFANTIL.

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

O Projeto Infância e Poluentes Ambientais (PIPA) é um estudo longitudinal que desenvolve atividades de pesquisa e extensão com gestantes e mães atendidas na Maternidade Escola da UFRJ. Este projeto contou com a realização de um estudo piloto, componente inicial da coorte de nascimentos denominada "Estudo longitudinal dos efeitos da exposição a poluentes ambientais sobre a saúde infantil - Coorte dos bebês", cujo início está previsto para o ano de 2019. Este trabalho visa descrever o perfil sócio demográfico e de exposição das gestantes que participaram do estudo Piloto do PIPA. O estudo Piloto foi um estudo de coorte que teve uma duração total de 10 meses. A população de estudo foi constituída por gestantes e suas crianças nascidas na Maternidade Escola da UFRJ. O protocolo do estudo incluiu avaliações a partir do período gestacional (32^a semana) no nascimento e pós-natal até a idade de 6 meses. Foram realizadas avaliações clínicas nas crianças e coleta de amostras biológicas para análise laboratorial. Para levantamento de informações sócio demográficas, ambientais, antropométricas, nutricionais, de saúde e referentes a exposições químicas foi aplicado um questionário. Do total de 209 gestantes elegíveis, 142 (67,5%) aceitaram participar. A média de idade foi de 27,5 anos (DP 8,05). A maioria das gestantes eram pretas ou pardas 95 (66,9%). A renda familiar média foi de 2,42 (DP 2,51) salários mínimos e 26 (19,1%) das mães referiram contar com o benefício social Bolsa Família. Em relação à escolaridade observada, 104 (71,3,9%) estudaram no máximo o ensino médio. Em relação aos hábitos de vida, 61 (45,2%) gestantes referiram consumo de bebida alcoólica durante a gestação, 27(20,1%) fumavam antes de engravidar e destas 12 continuaram fumando (9% do total). 8 (6,0%) gestantes relataram uso de drogas na gestação. Em relação a exposição: 94 gestantes residem em casas (69,6%) e 41 em apartamento (30,4%). 17 referiram utilizar a casa como local de trabalho (12,6%), sendo cabeleireiro, carpintaria e outros. 53 referiram ter a casa reformada durante a gestação (33,6%), sendo construção (12 - 9,0%), pintura (32 - 23,9%) e aplicação piso laminado (1 - 0,7%). Parte das gestantes moram no mesmo quarteirão de oficina de pintura (15 - 11,3%) e posto de gasolina (15 - 11,3%). Quanto ao uso de produtos, 61 referiram uso de inseticida spray durante a gestação (45,2%), sendo que 24 (16,9%) utilizam mais de 3x/semana. O uso de desengordurante foi referido por 110 gestantes (76,3%) e 67 (47,1%) usam mais de 3x/semana. A frequência de outros produtos de limpeza doméstica foi semelhante. O uso de repelentes foi referido por 75 gestantes (55,6%), o uso de remédio para picão por 6 gestantes (5,1%) e a manipulação



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^a SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE - PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - SINCT/UFRJ 2018

de produtos para animais de estimação por 24 (20,7%). Os resultados do estudo permitem conhecer melhor o perfil de gestantes que fazem parte da população alvo do estudo e traçar estratégias para o desenvolvimento do estudo de coorte.

PARTICIPANTES: ASSAD CHARBEL CHEQUER BON-HABIB, MARCELLA ALECRIM PEREIRA, LARISSA SANTORO, LEONARDO BASTOS FONTOURA, ANA PAULA NATIVIDADE DE OLIVEIRA, MONICA SEEFELDER DE ASSIS ARAUJO, NATALY DAMASCENO DE FIGUEIREDO, THATIANA VERÔNICA RODRIGUES DE BARCELLOS FERNANDES, CARMEN FROES ASMUS

ARTIGO: 5315

TÍTULO: **HIP-HOP FUNK - DO PROJETO DE EXTENSÃO PARA O MERCADO DAS DANÇAS URBANAS**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Hip-Hop Funk é uma modalidade introduzida por mim no Projeto Comunidade em 2017.1, nela eu mesclo a dança hip-hop com a dança funk onde busco resgatar o prazer de dançar. Viví uma fase complicada da minha vida e através das memórias da infância retornei à época que dançava funk com os meus primos com o objetivo de construir um novo formato de aula e de coreografia. O funk ganhou um espaço enorme nas favelas e na sociedade, trazendo uma linguagem muito presente da realidade dos jovens e a essência carioca com sua maledmolência e movimentação corporal.

Percebi que esse conhecimento popular e periférico deveria ser trazido para dentro do espaço acadêmico, para as minhas propostas de aula, onde nele poderia agregar o conhecimento da minha formação e o da minha experiência nos grupos e academias de dança. No espaço acadêmico, o Projeto Comunidade serviu como laboratório para eu estudar o melhor formato para as aulas. Ele foi se desenvolvendo aos poucos até se firmar nessa estrutura: Aquecimento (professor puxa os passos de funk e os alunos vão reproduzindo os mesmos como é feito em um baile funk) e em seguida a aula propriamente dita, onde é passado um processo coreográfico. Ambas as partes são ao som do Funk.

Nessa proposta reconheci a construção desse conhecimento popular e simultaneamente o transformei em uma pesquisa acadêmica. Mas afinal, qual seria a minha pesquisa com uma aula que teria tudo para ser mais uma aula comercial? Pois bem, dentro da Universidade vi quantidade de jovens com estresse e o psicológico afetado, dentro das minhas aulas comecei a receber o feedback de que a aula mudava o dia dos alunos. Então aproveitei que o Funk atrai o jovem, produz boas sensações, comecei a integrar o grupo para trabalhar o lado humano, falar de relação entre pessoas, problemas do cotidiano e permitir uma reflexão para ampliar as perspectivas sobre vida e resgatar a energia e a felicidade em prol do bem-estar.

Durante a pesquisa analisei os relatos sobre sensações e respostas sobre como o conteúdo desenvolvido nas aulas, seja relacionada a dança ou além, era pelos alunos percebido. A maioria alegou que as aulas trouxeram momentos de leveza e distração, nelas esqueciam todo o estresse da faculdade, da vida, aumentando a autoestima e possibilitando um levar uma vida mais leve. Quem tinha dificuldade em executar a dança entendeu que todos são capazes de dançar e consequentemente de vencer as dificuldades na vida e de que não precisamos nos isolar do mundo e sofrer sozinhos. A dança possibilitou que eles se tornassem pessoas mais felizes. claro que também mencionaram o fato de que aprenderam passos para dançar nas festas e a oportunidade de aprender uma nova mistura de danças.

A partir disso o meio profissional viu meu trabalho, dei aula de Hip-Hop Funk em estúdios pelo país e hoje em dia produzo meu evento de workshops, levando essa pesquisa, a essência do carioca para outras cidades, afim de resgatar a felicidade.

PARTICIPANTES: ROBERTO SILVA DE OLIVEIRA, DENISE MARIA QUELHA DE SÁ, FRANK WILSON ROBERTO

ARTIGO: 5318

TÍTULO: **CLONAGEM, PRODUÇÃO RECOMBINANTE E PURIFICAÇÃO DA LUNASINA: UM PEPTÍDEO PROMISSOR NO COMBATE AO CÂNCER**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Introdução: O peptídeo de 43 aminoácidos Lunasina, de origem vegetal, cuja sequência é SKWQHQQDSCRKQLQGVNLTPECKHIMEKIQRGDDDDDDDDDD, tem ganhado destaque nos últimos anos por apresentar atividades preventivas e terapêuticas contra diferentes linhagens de células cancerígenas tanto em estudos *in vivo* como *in vitro*. Propriedades adicionais, tais como anti-inflamatória, antioxidante, ação sinérgica com outros agentes anticâncer, alta seletividade, boa distribuição *in vivo* e capacidade de atravessar membranas, são características que suportam a sua aplicação terapêutica e nutracêutica. Desta forma, a criação de novas estratégias de sua expressão recombinante, assim como de sua purificação, tem sido uma alternativa importante para sua obtenção em altas quantidades. **Objetivos:** Neste cenário, este trabalho teve como objetivo o desenho estratégico de um vetor, a expressão da Lunasina recombinante em *Escherichia coli*, sua purificação e análise estrutural. **Metodologia:** Para tal, utilizamos métodos de biologia molecular, cromatográficos e espectroscópicos. Inicialmente, selecionamos o vetor pET25b, no qual foi inserido a sequência de códons da Lunasina, uma sequência de otimização de expressão gênica em *Escherichia coli* e uma cauda de histidina para auxiliar no processo de purificação. A transformação bacteriana foi realizada por choque térmico e foram selecionadas pela resistência à ampicilina conferida pelo vetor para posterior expressão, purificação por cromatografia de afinidade à níquel e análises do peptídeo por gel SDS-PAGE, cromatografia por exclusão molecular e dicroísmo circular (CD). **Resultados/Discussão:** Um teste de expressão foi realizado e, a partir de análise de gel de SDS-PAGE, verificamos que obtemos uma maior quantidade de proteína recombinante no tempo de 5 horas após indução de expressão com IPTG. A purificação foi realizada por uma coluna de afinidade por níquel, na qual a cauda de histidina se liga com alta afinidade. Posteriormente, realizamos a clivagem da proteína recombinante utilizando a protease TEV para a separação da cauda da Lunasina, a qual foi removida após nova passagem na coluna de afinidade. A partir de gel de SDS-PAGE realizamos análises de densitometria utilizando o programa ImageJ e verificamos que o percentual de pureza obtido foi 85,8% e um peso equivalente à 5 kDa, consistente com o tamanho de Lunasina. Por outro lado, um cromatograma obtido por gel filtração apresentou um único pico, indicando alta pureza. Por fim, obtivemos um espectro de CD do produto obtido, o qual foi característico de proteína desestruturada em solução, o que também é consistente com a estrutura descrita para Lunasina. Em conclusão, obtivemos uma nova forma de expressão e purificação da lunasina recombinante, e estamos em uma etapa de otimização de todas as etapas do processo.

PARTICIPANTES: BÁRBARA RIBEIRO BARROZO, CAMILA COELHO CARMO, STEPHANNY MIRANDA ALVES DE SOUZA, MARCIUS DA SILVA ALMEIDA, LUIS MAURICIO TRAMBAIOLI DA ROCHA E LIMA, THEO LUIZ FERRAZ DE SOUZA

ARTIGO: 5321

TÍTULO: **RODA DE CONVERSA COM GETEA: DISCUTINDO O PAPEL DA FAMÍLIA E DA ESCOLA NO CONTEXTO DO TEA**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oficina**

RESUMO:

O transtorno do Espectro autista tem sido um tema cada vez mais presente e discutido em escolas e universidades. De fato, de acordo com o



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIOMASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
15ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE - PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - SINCT/UFRJ 2018

censo de 2017 o número de crianças matriculadas na educação especial é crescente e tende a aumentar ainda mais. Isto ocorreu, principalmente, após a outorga da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei nº.12.796/2013, bem como da Lei nº 13.146/2015, a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (LBI), tornando obrigatório o atendimento educacional especializado gratuito aos educandos com deficiência, incluindo indivíduos pertencentes aos transtornos globais do desenvolvimento, que envolve o Transtorno do Espectro Autista (TEA) e altas habilidades. Diante deste contexto, este trabalho propõe uma roda de conversa conduzido pelo grupo de estudos GETEA (Grupo de Estudos em Transtorno do Espectro Autista), criado em Abril de 2018, na Universidade Federal do Rio de Janeiro sob o tema: "Papel da família e da escola no contexto do TEA". Essa roda de discussão objetiva estimular iniciativas dentro do ambiente acadêmico que impliquem no estreitamento de relações multi, inter e/ou transdisciplinares, assim como interprofissionais de setores da universidade e da sociedade. Será organizado em um único turno (das 13 às 17h) a ser realizado na Faculdade de Farmácia, totalizando carga horária de 4h, tendo como público-alvo alunos de graduação, profissionais da área de saúde, professores, pais e comunidade externa em geral. As inscrições deverão ser realizadas pela página do facebook GETEA. Em especial, tal proposta atua buscando uma visão multiprofissional e transdisciplinar do TEA e será constituída por profissionais de diferentes áreas de interesse relacionadas ao autismo, tais como: Farmacêutico, Biólogo, Profissional de Educação Física, Psicólogo, Pedagogo e Psicopedagogo. Esperamos que as expertises dos diferentes profissionais, que contribuem para a pesquisa científica e acadêmica, possa atuar em conjunto, propondo um novo olhar, que ressignifique a forma de pensar sobre o TEA.

PARTICIPANTES: VIVIANE DE OLIVEIRA FREITAS LIONE, MICHELE MORGANE DE M MATTOS, ALINE GUERRA MANSSOUR FRAGA, THAMIRES GOMES DA SILVA AMARAL LESSA, ANA PAULA SENA, MARCELO FELIPE SILVEIRA DE MATTOS, TEREZINHA DE JESUS PEREIRA DUTRA MACHADO LIMA

ARTIGO: 5322

TÍTULO: **UMA ANÁLISE MULTIVARIADA ATRAVÉS DE PROTOCOLOS DE CONDICIONAMENTO AVERSIVO.**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

O condicionamento aversivo ou condicionamento por medo é uma técnica largamente utilizada para quantificar memória em roedores, através do pareamento de um estímulo neutro com um estímulo aversivo que possa gerar medo. Tendo em vista que os protocolos variam de laboratório para laboratório, buscamos analisar como cada parâmetro do protocolo se relaciona com a quantidade de resposta exibida pelo animal, a fim de servir como guia para estudos futuros, bem como para verificar formas de diminuir o sofrimento dos animais testados sem prejuízo do aprendizado. Para isto utilizamos o banco de dados de uma revisão sistemática do nosso grupo, que incluiu artigos de 2013 obtidos através de uma busca sistemática por palavras-chave relacionadas a condicionamento aversivo em roedores. Após análise dos critérios de inclusão foram incluídos 122 artigos com 410 experimentos. Nestes experimentos, tomamos como medida central o tempo médio de freezing (comportamento de congelamento) dos animais controles e analisamos a correlação destes valores com parâmetros das sessões de treino e teste na tarefa, bem como espécie, sexo e tipo de condicionamento. Os resultados mostraram correlações dos níveis de freezing com o número de pareamentos utilizados, o tempo de treinamento, a espécie (rato vs. camundongo) e o tipo de condicionamento (auditivo vs. contextual) e após a regressão multivariada, o número de pareamentos, a espécie e o tipo de condicionamento se mantiveram significativamente correlacionados. Também foi visto que não há correlação significativa entre a intensidade dos choques e a resposta, sugerindo que protocolos que aplicam choques fortes devem ser evitados, já que não há aumento da resposta. Esses resultados podem ajudar pesquisadores a definirem parâmetros da tarefa de forma empírica dependendo do nível de aprendizado desejado. Além disso, do ponto de vista do bem-estar animal, uma definição mais precisa dos parâmetros pode diminuir o sofrimento causado, além de evitar a repetição de experimentos por aprendizado insuficiente.

PARTICIPANTES: ROBERTO MAIA, THIAGO MOULIN, OLAVO BOHRER AMARAL

ARTIGO: 5330

TÍTULO: **ANÁLISE DAS PERCEPÇÕES DO REQUISITO CURRICULAR SUPLEMENTAR UNIVERSIDADE E EXTENSÃO PELOS DISCENTES DO CURSO DE BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Objetivo: Analisar as percepções dos estudantes do curso de bacharelado em educação física quanto à introdução do RCS (Requisito Curricular Suplementar) Universidade e Extensão como novo componente curricular obrigatório em 2017.1. Métodos: Análise teórico-empírica com avaliação qualitativa/quantitativa. A coleta dos dados deu-se por um questionário, respondido por 33 discentes do curso de Bacharelado em Educação Física que cursaram o RCS universidade e Extensão primeiro semestre do ano de 2017, mais precisamente junho. Visto isso, fizemos uma análise das contribuições do RCS dentro da nova proposta acadêmica curricular para a Extensão universitária. Resultados: Verificou-se a autonomia adquirida pelos discentes após a conclusão do RCS Universidade e Extensão em atividades extensionistas; tanto no desenvolvimento pessoal, relacionado ao aprendizado; trabalho em equipe e respeito ao outro; como também no desenvolvimento acadêmico, em que houve a oportunidade de realizar atividades que não são encontradas com facilidade na grade curricular. Conclusão: As contribuições do RCS Universidade e Extensão de 2017.1 favorecem a responsabilidade na transformação social, individual e coletiva, abrangendo o leque de conhecimentos e troca de saberes entre discentes, docentes e comunidade.

PARTICIPANTES: JOÃO PEDRO DOS SANTOS VÉRAS, DAIANA DE ARAUJO ALVES, MICHELE PEREIRA DE SOUZA DA FONSECA

ARTIGO: 5342

TÍTULO: **"WORLD MOSQUITO PROGRAM" NAS PÁGINAS DA INTERNET**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Este trabalho é parte da fase exploratória do projeto de pesquisa de dissertação de mestrado sobre o tema WMP (World Mosquito Program) e sua aplicação em comunidades cariocas. O WMP faz parte de uma iniciativa internacional para controle de doenças transmitidas por mosquitos e sofreu algumas mudanças ao longo do tempo. Inicialmente intitulado "Eliminate Dengue", o projeto assumiu a marca World Mosquito Program em 2018. A estratégia de controle é baseada no uso da bactéria *Wolbachia* (microorganismo presente em cerca de 60% dos insetos) – os cientistas afirmam que os mosquitos *Aedes aegypti*, quando infectados com *Wolbachia* se tornam incapazes de transmitir a dengue.

O objetivo é identificar os conteúdos referentes ao WMP em site popular de busca.



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^a SEMANA DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA DA UFRJ

40ª JORNADA GUILLO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAÉ
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE - PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - SNCT/UFRJ 2018

A metodologia utilizada foi a busca manual no site da Google, sobre os termos “World Mosquito Program”, “Eliminate Dengue” e “Projeto Wolbachia”, considerando os resultados obtidos nas três primeiras páginas sobre cada termo. Entendendo que a busca em site da Google é determinada por algoritmos previamente estabelecidos na sua programação que direcionam os resultados de busca conforme o perfil do usuário logado, fez-se necessário realizar a busca sem efetuar login com contas de e-mail e/ou qualquer outro tipo de busca prévia no dispositivo utilizado. Por essas considerações, foi utilizado um computador de uma *lan house* localizada na comunidade “Morro do Fubá”, bairro do Campinho, Rio de Janeiro, tendo em vista que o tipo de atividade mais comum naquele local é de jogos online, acesso a contas de e-mail diversas, etc., excluindo-se, a princípio, qualquer tipo de busca sobre a temática deste trabalho.

Para fins de avaliação, as páginas encontradas foram organizadas em: páginas sem nenhuma relação com o tema; páginas do projeto e de divulgação; notícias; textos sobre o assunto; vídeos. Os resultados foram classificados em conteúdos que visam promover informações positivas e conteúdos que apresentam alguma crítica sobre o projeto.

Do total de resultados encontrados, 11 eram de páginas sem qualquer relação com a temática - sendo descartadas. Os resultados relativos a temática foram: 26 páginas para “World Mosquito Program”, 27 para “Eliminate Dengue”, e 23 para “Projeto Wolbachia”. As páginas foram subdivididas em: 47 páginas do projeto e divulgação; 18 de notícias; 3 textos sobre o assunto; 8 vídeos.

Nos resultados encontrados observa-se a total ausência de conteúdos com qualquer tipo de crítica ao projeto. A quase totalidade dos resultados é composta por páginas que visam promover o WMP como método “seguro, natural e autossustentável”.

Diante dos resultados, surge a pergunta sobre o porquê de não aparecerem páginas que apontem algum tipo de crítica ao projeto, uma vez que pode afetar significativamente áreas da vida social e a saúde de diversas comunidades.

PARTICIPANTES: MARCIA DINIZ PAULO, NEIDE EMY KUOKAWA E SILVA

ARTIGO: 5343

TÍTULO: A ARTE, CIÊNCIA E TECNOLOGIA ATRAVÉS DO STEAM: A APRENDIZAGEM PENSADA SOB OUTRO ÂNGULO

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

O laboratório de educação em formação, do Instituto de Bioquímica Médica Leopoldo de Meis, da Universidade Federal do Rio de Janeiro, sob a orientação da professora Denise Lannes, possui um projeto chamado ArteCiência Brasil, iniciativa do doutor João Silveira. Os integrantes deste projeto buscam compreender, através de um olhar transdisciplinar, e fomentar o campo da arteciência. Sendo assim, nos deparamos com o STEAM, sigla para Science, Technology, Engineering, Art and Mathematics em inglês ou ciência, tecnologia, engenharia, arte e matemática em português.

Surgido a partir da ideia de inclusão das artes no acrônimo STEM (Science, Technology, Engineering, and Mathematics), trata-se de um programa educacional que fomenta a criatividade e o aprendizado a partir de problemas reais (LAND, 2013). A Road Island School of Design é uma das referências na iniciativa STEM to STEAM. O STEAM fomenta a criatividade e o empoderamento social dos estudantes através de uma aprendizagem sem barreiras entre as disciplinas (ALLINA, 2017).

Motivados por tal repercussão internacional e suas implicações educacionais, buscamos através de pesquisa bibliográfica observar o conhecimento deste programa educacional no Brasil e a aplicabilidade do mesmo.

PARTICIPANTES: JULIANNA CAMILE SOUZA DA COSTA, ERICKA GUIMARÃES TELLES, JOÃO RICARDO SILVEIRA, DENISE LANNES

ARTIGO: 5345

TÍTULO: NECESSIDADES DE RECURSOS PARA ATENÇÃO PALIATIVA ONCOLÓGICA NA BAIXADA LITORÂNEA DO RIO DE JANEIRO: ESTUDO PRELIMINAR

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

INTRODUÇÃO: Estudo vinculado ao Projeto de Extensão Promoção da Vida e Saúde e a Enfermagem na atenção oncológica na Baixada Litorânea - RJ, cadastro SIGMA/UFRJ 13151. A região se destaca pela alta taxa migratória e de crescimento populacional no estado, com expressivo aumento da densidade demográfica na última década. Documentos de Informação em Saúde do Rio de Janeiro - Região Baixada Litorânea evidenciam que as neoplasias representam 16,96% dos óbitos da região. As discussões com os atores sociais envolvidos na atenção oncológica nesse contexto indicam a insuficiência de diretrizes e recursos para atendimento das pessoas com câncer avançado nas diferentes fases. **OBJETIVO:** analisar indicadores para estimativa de necessidades de recursos para atenção paliativa oncológica na Baixada Litorânea do Rio de Janeiro. **METODOLOGIA:** estudo inserido na fase 1 do projeto de pesquisa Rede de Atenção Oncológica na Baixada Litorânea do Rio de Janeiro: proposição de estratégias de cuidado de enfermagem e apoio a pessoa com câncer e família na atenção básica (parecer 571.039 do Comitê de Ética e Pesquisa EEAN/HESFA/UFRJ). Adotou-se com referencial metodológico a Estratégia Estimadora de Gómez Batiste et al (2005). Foi realizada análise dos dados publicados nos documentos de Informação em Saúde do Rio de Janeiro - Região Baixada Litorânea: Planejamento Regional (pactuações de 2012) e Plano Regional 2013-2016. **RESULTADOS:** De acordo com os resultados do último Censo Demográfico de 2010 (IBGE) a Baixada Litorânea possui 679.493 habitantes e utilizando os dados coletados na página eletrônica do Departamento de Informática do SUS (DATASUS) Informações de Saúde (TABNET) quanto ao número de óbitos dessa região, em relação ao ano de 2015, temos 5.270 que faleceram, segundo a estimativa Gómez Batiste 40% dessas pessoas, que se estima 3.162 falecidos/pessoas tiveram necessidade de cuidados paliativos. Serão necessários minimamente 7 equipes de cuidados paliativos, constituídas por 14 médicos e 21 enfermeiros. **CONCLUSÃO:** Esta estimativa, uma vez desenvolvida servirá de apoio para a continuidade de investigações de evidências locais visando análises mais aprofundadas que favoreçam o planejamento de estratégias para implementação de cuidados paliativos na região de forma mais equitativa conforme os princípios do SUS.

PARTICIPANTES: DEYSIANE DOS REIS COSTA DIAS, PATRICIA DA SILVA OLARIO, MARLÉA CHAGAS MOREIRA, NEREIDA SANTOS

ARTIGO: 5347

TÍTULO: DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA: PARA ENTENDER MELHOR O MUNDO

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oficina

RESUMO:

O projeto Ciência com Micróbios ampliou suas ações e está trabalhando com as coordenações pedagógicas das escolas, por meio do projeto de Divulgação Científica: para entender melhor o mundo. Na 9ª. SIAC, os dois projetos se unem para a oferta de uma Oficina. O objetivo da



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^a SEMANA DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIUM MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
15ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAÉ
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE - PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - SINCT/UFRJ 2018

oficina é trabalhar com alunos e professores novos métodos para o ensino e divulgação da ciência. Busca-se desenvolver, de forma clara, objetiva, participativa e atrativa, exposições de conteúdos científicos que agucem a curiosidade do público infanto-juvenil. As práticas trabalhadas serão: visualização em microscópio óptico de microrganismos como leveduras (Fermento de Pão) e bactérias; placas contendo microrganismos com desenhos ou selecionados em superfícies indicadas pelos alunos, onde eles creem existir microrganismos e distribuição de material didático/informativo aos professores. Acredita-se ser fundamental auxiliar e incentivar as equipes docentes das escolas à utilização de experimentos em sala de aula. Dessa forma, a proposta do Projeto Divulgação Científica é apresentar experimentos que possam ser reproduzidos pelos professores, de maneira fácil e de baixo custo. As experiências testadas no laboratório BIOINOVAR, por alunos envolvidos nos projetos, possibilitaram a elaboração de uma cartilha com experiências e materiais adaptados para várias realidades, exemplo disto é o microscópio a laser na gota d'água, de fácil construção. A divulgação da ciência, seus métodos e metodologias através de práticas, motiva os professores e alunos das escolas, aumentando seu interesse no ensino da ciência. Iniciativas como as que compõem os projetos acima citados, são fundamentais não só para o atendimento de forma integral a grade curricular nacional do ensino fundamental e médio, mas principalmente, para a formação dos colaboradores discentes da UFRJ. Os resultados dos projetos aproximam o conhecimento desenvolvido na universidade do cotidiano dos alunos de ensino fundamental e da população que frequenta a escola, seus pais e responsáveis. Dessa forma, envolve-se a população do entorno das escolas em atividades, como "a escola aberta", onde esses experimentos são expostos ao público, o que auxilia na aproximação entre espaço da escola e seu entorno.

PARTICIPANTES: ANDRÉA PESTANA, JONAS NOBREGA MARQUES, KAROLINE FRANCIS MARCONDES, ALANE BEATRIZ VERMELHO, HELLEN NASCIMENTO DA SILVA, MONIQUE HELEN COSTA ALVES

ARTIGO: 5348

TÍTULO: ASSOCIAÇÃO DE CÉLULAS-TRONCO MESENQUIMAIS COM CÉLULAS DA GLIA EMBANHANTE OLFATÓRIA E MOBILIZAÇÃO NEURAL COMO ESTRATÉGIAS DE REPARO APÓS TRANSECÇÃO E TUBULIZAÇÃO DO NERVO MEDIANO EM RATOS

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

Nervos periféricos possuem a capacidade de auto-regeneração após lesão traumática. Contudo, o resultado funcional após regeneração deste nervo é frequentemente pobre, particularmente quando lesados em um ponto distante ao seu alvo, resultando em limitações sensorio-motoras. Após lesão nervosa periférica, as funções motora, sensitiva e autônoma das áreas desnervadas podem ser perdidas. É preciso buscar estratégias que induzam a regeneração das fibras nervosas. A técnica de tubulização, a terapia com células-tronco mesenquimais (CTM) e com células da glia embanhante olfatória (GEO), bem como a técnica de mobilização neural (MN) vêm sendo evidenciadas como estratégias capazes de favorecer a regeneração. O objetivo deste estudo é avaliar e comparar os efeitos da utilização de terapia celular com as células da GEO combinadas com as CTM, em próteses tubulares biodegradáveis de poli ácido-láctico, concomitante à realização de mobilização neural, como ferramentas terapêuticas após transecção de nervo mediano em ratos. Foram utilizadas ratas Wistar e os seguintes grupos foram analisados: DMEM, CTM, DMEM F12, GEO, MN, MNC (controle da mobilização neural), e finalmente, terapia celular associada à MN (MN + CTM). Os grupos controles do tratamento com célula receberam o tubo apenas com o meio de cultura (DMEM e DMEM F12); os grupos tratados receberam o tubo preenchido com CTM ou GEO. O grupo controle da MN (MNC) foi apenas anestesiado e não mobilizado. A análise funcional foi feita semanalmente pelo teste de pressão crescente, teste de prensão máxima e, após 8 semanas, por um estudo eletroencefalográfico. O músculo flexor superficial dos dedos foi pesado para avaliar atrofia muscular. Os segmentos regenerados dos nervos foram processados para microscopia eletrônica para análise morfológica. No teste de prensão crescente, o grupo CTM apresentou redução significativa (5,83g±0,52) quanto ao estímulo mecânico necessário para o animal efetuar a retirada da pata, em relação ao grupo DMEM (13,29g±0,63) e DMEM F12 (17,36g±3,22). O grupo GEO (9,62g±1,73) apresentou redução significativa em relação ao grupo DMEM F12 (17,36g±3,22), bem como o grupo MN+CTM (7,41g±1,65) em relação ao DMEM F12 (17,36g±3,22). Em relação a capacidade de prensão, o grupo MN (57,94±6,78) mostrou melhora significativa comparado ao grupo DMEM (24,27%±1,14). O potencial de ação muscular composto apresentou amplitude significativamente maior tanto no grupo CTM (12,21±/-2,89) em relação aos grupos DMEM (5,227±1,40), DMEM F12 (4,98±4,43), MNC (4,63±1,51) e MN (6,24±0,83). Quanto a latência e ao peso do músculo não houve diferença significativa entre os grupos. Na análise morfológica, observou-se, o número total de fibras mielinizadas, um aumento significativo nos grupos GEO (4830±385,75) e CTM (5673±592,10) comparados ao grupo DMEM (2034±279,9). Esses resultados sugerem que a utilização de CTM e células da GEO em associação com a mobilização neural pode dar suporte ao processo regenerativo do nervo mediano e promover melhora das funções motora e sensitiva.

PARTICIPANTES: RENATA PEREIRA LAURINDO, FERNANDA MARQUES PESTANA, SUELEN ADRIANI MARQUES MARQUES, ANA MARIA BLANCO MARTINEZ

ARTIGO: 5351

TÍTULO: INFLUÊNCIA DA OVARIECTOMIA NA INGESTA E CONSUMO ALIMENTAR EM RATAS WISTAR

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

Introdução: A menopausa é caracterizada pela redução da produção dos hormônios ovarianos (estrogênio e progesterona). Esse quadro pode provocar diversos distúrbios metabólicos como a dislipidemia, resistência insulínica e obesidade. A cirurgia de ovariectomia em ratas é uma forma de simular a menopausa, sendo um modelo bem estabelecido para os estudos de distúrbios que ocorrem nesse quadro. O objetivo desse trabalho foi analisar o comportamento alimentar em ratas ovariectomizadas. **Métodos:** Foi utilizado um total de 10 ratas Wistar subdivididas em dois grupos: cirurgia de ovariectomia (OVX, N=5) e cirurgia simulada (Sham, N=5). O processo cirúrgico ocorreu quando elas completaram 3 meses de idade. Avaliou-se o peso corporal, a ingestão e aproveitamento alimentar (quantidade de fezes) uma vez por semana num período de 24h durante 8 semanas. **Resultados:** Foi observado um aumento significativo no peso corporal das ratas OVX (P<0,05) em relação ao grupo Sham. Não foi observado diferença estatística entre os grupos experimentais na ingestão e consumo alimentar. **Conclusão:** Apesar do ganho de peso das ratas ovariectomizadas, a ingestão e consumo alimentar parece não influenciar nesse resultado.

PARTICIPANTES: AMANDA FERNANDES, KATLEN DA COSTA CHAVES, VICTOR MACHADO DE MELLO ANDRADE, LUCIANE CLAUDIA BARCELLOS, VERONICA SALERNO PINTO

ARTIGO: 5354

TÍTULO: INCORPORAÇÃO DE APPS SOBRE ALIMENTAÇÃO NA VIDA COTIDIANA

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

Introdução: As conexões digitais fazem parte de um mundo de controle cotidiano da informação, intensificado pelas tecnologias de comunicação. Uma informação é qualquer dado novo de experiência vivenciada, ou plano futuro, que desafia a construção de atitudes para lidar com as "verdades" produzidas em profusão, fato observável, por exemplo, no que concerne informações nutricionais. Entendendo que a educação alimentar precisa se ocupar com a "filtragem" de informações para contribuir para as escolhas de alimentos a ser consumidos,



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE • PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA • SINCT/UFRJ 2018

debateamos com jovens do ensino médio em sua iniciação científica a fim de identificar conexões através de aplicativos de celulares (App). O **objetivo** foi compreender os vínculos de Apps no cotidiano de práticas de alimentação saudável. Partimos de uma análise sociocultural do consumo alimentar de jovens do projeto guarda-chuva "Cultura contemporânea como espaço social interativo de práxis para educação alimentar", ao qual este trabalho se vincula. A **metodologia** inclui busca orientada em *smartphones* por quatro alunos PIBIC-EM de março de 2017 a maio de 2018. Selecionamos em lojas virtuais apps para android sem custo que citassem alimentação saudável em suas apresentações e tivessem o número de downloads acima de mil (registro do fabricante). Em seguida, estes foram testados pelos alunos, e seu uso discutido em reuniões de equipe. O **material** de análise reúne oito modalidades de Apps: como ponto de corte, o mínimo de 5 milhões de instalações. O resultado da análise se orientou pelo reconhecimento da identificação entre os dispositivos e os jovens e por seu diálogo com possível uso dos pesquisadores. Notamos que esses apps emergem de um processo ininterrupto de regulação da vida. Classificamos os sujeitos por peso, altura, idade e gênero e possuem diversos modos de cálculo de nutrientes, calorias ou atividade física (gasto energia) total no limite de um dia, afirmando um padrão de corpo saudável; também constroem metas e aplicam avaliação, alguns em forma de pontos, com poder legitimado de autoridade em relação às verdades sobre o saudável. Como **consideração final**, entendemos que a arquitetura horizontal dos Apps tem potencial de gerar ações no mundo físico, porém, ainda que ultrapassem barreiras institucionais, não estão comprometidos com propostas de educação alimentar permanente. Assim, são importantes orientação (filtros) e postura crítica na incorporação desses recursos em estratégias de educação alimentar.

Bibliografia:

FERNANDES, J.M. **Consumo Alimentar de jovens estudantes: análise dos significados de lanches na escola**. Dissertação de mestrado do PPGN/UFRJ, defendida em março 2018.

MARTÍN-BARBERO, J. Desafios culturais da Educação à Comunicação. **Comunicação & Educação**, São Paulo, v.18, p.51-61, 2000.

MARTINO, L. M. S. **Teorias das mídias digitais: linguagens, ambientes, redes**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014. 291p.

SODRÉ, M. **Antropológica do espelho: uma teoria da comunicação linear e em rede**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2013.

PARTICIPANTES: MARIA EDUARDA COSTA RAMOS, YARA DOS SANTOS SILVA, ENYA OLIVEIRA, HELENA MARQUES REIS TAVARES, RAFAEL DE OLIVEIRA BARBOSA, MARIA CLÁUDIA VEIGA SOARES CARVALHO

ARTIGO: 5356

TÍTULO: **APOIO SOCIAL EM GESTANTES DE ALTO RISCO.**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Introdução: A gestação é um período de intensas mudanças corporais e psíquicas na mulher. Esta condição é propensa a complicações e diagnósticos associados como pré-eclâmpsia, obesidade, diabetes e depressão. O apoio social neste período de vulnerabilidade é importante, trazendo a sensação de cuidado e de saber lidar com situações estressantes. **Objetivo:** Descrever o apoio social de gestantes de alto risco atendidas em um Hospital Universitário. **Métodos:** Foram utilizados dados da pesquisa: "Relação entre insegurança alimentar e apoio social com os desfechos de gestações de risco" realizada no ambulatório de pré-natal do Hospital Universitário Antônio Pedro (HUAP). Fazem parte deste trabalho todas as gestantes abordadas na primeira consulta de pré-natal, no período de março de 2017 a abril de 2018 (n=124). Foram avaliados dados sociodemográficos e de saúde das gestantes. O Apoio social foi avaliado pela Escala de Apoio Social (GRIEP et al.; 2005) composta por 19 itens relacionados em três dimensões de apoio [(i) emocional/ informação, (ii) material, (iii) afetiva/interação social]. As prevalências foram estimadas pelo *software* Stata 13.0. **Resultados:** Quanto ao perfil das mulheres, 71,3% eram casadas, 26,1% solteiras e 2,6% separadas/divorciadas. Foi observado predomínio da faixa etária até 35 anos (73,0%) e escolaridade maior que 8 anos de estudo (57,9%), 67% relataram ser pretas/pardas, 25,2% relataram ser brancas e 7% amarelas e menos de 1% indígena. Em relação idade gestacional 14,3% iniciaram atendimento pré-natal no HUAP com até 13 semanas (primeiro trimestre), 48,2% entre 14-26 semanas (segundo trimestre) e 37,5% com 27-40 semanas gestacionais (terceiro trimestre). As condições de moradia revelaram que 80,5% das gestantes tinham acesso ao abastecimento de água pela rede pública, e 76,3% dos domicílios utilizavam água tratada para consumo individual. Das 122 gestantes (1,6% de perdas) avaliadas em relação às dimensões de Apoio Social observamos maior prevalência de apoio social na dimensão afetiva/interação social (65,6%; 88,8 1,8), enquanto a dimensão material foi a menos citada (44,3%; 75,5 1,9). **Conclusão:** Observamos no estudo a possível sensação pelos indivíduos de se sentirem apoiados por suas redes sociais, de terem com quem se engajar em atividades relaxantes e prazerosas. Apesar de não existir um ponto de corte específico para definir o que seria um nível de apoio social 'alto' / 'baixo' ou 'satisfatório' / 'insatisfatório', consideramos que a prevalência encontrada para a dimensão afetiva/interação social foi elevada. É de grande valia a estratégia para fortalecimento do apoio social em grupos vulneráveis como gestantes de risco.

PARTICIPANTES: ROSANA SALLES COSTA, LETÍCIA DA SILVA SOUZA, ANA LÚCIA PIRES AUGUSTO, ALÉXIA VIEIRA DE ABREU RODRIGUES, MARIA PAULA SALES PETERSSEN MANOEL, ROBERTA TEIXEIRA DE OLIVEIRA, BÁRBARA MELO, TALITA BARBOSA DOMINGOS

ARTIGO: 5366

TÍTULO: **O ATENDIMENTO A PESSOAS TRANS: UM ESTUDO ACERCA DA PERCEPÇÃO DE GRADUANDOS DE ENFERMAGEM**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **e-Pôster**

RESUMO:

A população de Lésbicas, Gays, Bissexuais e Transgêneros – a população "LGBT" – sempre foi e ainda é vítima de discriminação, porém a letra "T" dessa sigla o evidencia mais intensamente. A transexualidade desconstrói regras perpetuadas ao longo do tempo pela influência patriarcal de uma sociedade baseada em valores judaico-cristãos e essa inadequação às tais regras acaba por gerar exclusão e marginalização, inclusive dos ambientes de saúde. Durante o curso de graduação de enfermagem, observou-se uma ausência da abordagem do assunto nas aulas, o que gerou incômodo e a reflexão de que essa falta pode resultar na formação de profissionais despreparados e sem um olhar holístico. Diante disso, o presente estudo objetivou descrever a visão dos graduandos de enfermagem do último período acerca da população trans e suas demandas de saúde, analisar como esses acadêmicos buscam se preparar para cuidar das demandas dessa população e discutir facilidades e dificuldades que os graduandos apresentam para cuidar da pessoa trans. A pesquisa contou com a participação de 24 acadêmicos do último ano de graduação da Escola de Enfermagem Anna Nery, da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, do tipo descritivo-exploratória, na qual foram aplicados dois instrumentos de coleta de dados: formulário sócio-econômico e roteiro de entrevista semi-estruturada, com dados referentes a assistência a pessoa trans. Os conteúdos gerados pela entrevista foram processados pelo *software* ALCESTE, que gerou classes semânticas que facilitaram a análise dos dados. Ao analisar a compreensão dos graduandos de enfermagem sobre a transexualidade em si, a presente pesquisa identificou que ainda existem muitas dúvidas e confusões em relação a terminologias e definições, bem como algumas concepções equivocadas e estereotipadas. Há uma concordância de que o assunto é pouco ou nada abordado durante a graduação, gerando uma preocupação entre os estudantes acerca do despreparo na vida profissional para lidar com essa clientela. Diante desses resultados, conclui-se a necessidade de atualização do currículo acadêmico, bem como da forma de se pensar o atendimento a grupos vulneráveis, como é o caso do público trans, para que os futuros enfermeiros estejam preparados para fornecer um cuidado integral e equânime.

PARTICIPANTES: ANA LUIZA DE OLIVEIRA CARVALHO, HANNAH DE MELO DOS SANTOS, ALISON DE CASTRO, ANA BEATRIZ AZEVEDO



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE - PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - SINCT/UFRJ 2018

QUEIROZ

ARTIGO: 5372

TÍTULO: **ESPESSURA MUSCULAR EM DIFERENTES SÍTIOS DO PEITORAL MAIOR PÓS-EXERCÍCIO**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Introdução: Existe pouca informação científica sobre a variação do edema pós-exercício ao longo de um músculo. Pela falta de evidências, o cenário piora quando o peitoral maior é o músculo estudado. O objetivo do estudo é avaliar a variação da espessura muscular ao longo do peitoral maior via ultrassom, após três séries de supino reto. **Materiais e métodos:** Foram selecionados 10 homens treinados em força há pelo menos dois anos ($29,44 \pm 2,55$ anos de idade; $81,07 \pm 7,98$ kg de massa corporal e $173,35 \pm 6,08$ cm de estatura). As espessuras muscular do peitoral maior dos voluntários foram avaliadas antes e imediatamente após três séries de 8 a 12 repetições máximas de supino reto com dois minutos de descanso entre séries e reajuste de carga entre séries. As medidas de espessura muscular foram realizadas próximas à junção miotendínea do peitoral maior nos sítios medial e lateral, assim como a 50% dessa distância (central) e expressas em valores normalizadas pela medida inicial pré-exercício. **Resultados:** Foram encontradas diferenças significativas entre as variações relativas da espessura muscular entre os sítios medial e lateral ($p=0,044$). Não foram encontradas diferenças para o sítio central do peitoral maior quando comparadas às outras duas. A variação relativa da espessura muscular do sítio medial foi estatisticamente maior (14,09%) do que a medida lateral (8,66%) imediatamente após três séries de supino reto. **Discussão:** Os resultados da não-uniformidade do edema pós-exercício do peitoral maior pela espessura muscular corroboram com os efeitos crônicos de alguns músculos como o vasto lateral e bíceps braquial. Tal variação pode estar relacionada ao maior deslocamento dos sarcômeros da região medial, entretanto, a literatura ainda é escassa sobre a avaliação aguda. Outras questões relacionadas ao volume de treino, tipos de exercícios e posturas, nível de treinamento dos voluntários e a forma de aquisição das ultrasonografias ainda devem ser testadas para elucidar essa questão.

PARTICIPANTES: BRUNO LEITÃO, LILIAM FERNANDES DE OLIVEIRA, THIAGO TORRES DA MATTA

ARTIGO: 5373

TÍTULO: **ASSOCIAÇÃO ENTRE TECIDOS ADIPOSOS MESENTÉRICO E EPIDIDIMAL E O DESENVOLVIMENTO DE DOENÇA HEPÁTICA GORDUROSA NÃO-ALCOÓLICA EM CAMUNDONGOS**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Introdução: Estima-se que a doença hepática gordurosa não-alcoólica (DHGNA) afete aproximadamente 25% da população mundial. Ela é comumente relacionada ao acúmulo de tecido adiposo corporal e a distúrbios no metabolismo energético. Entretanto, as evidências são imprecisas quanto aos efeitos dos diferentes compartimentos adiposos na DHGNA. O objetivo do presente trabalho foi verificar a associação entre tecidos adiposos corporais e teor de gordura no tecido hepático.

Métodos: 48 camundongos da linhagem C57BL/6, sendo 24 machos e 24 fêmeas, foram utilizados. Durante 8 semanas, 12 animais foram alimentados com ração controle (GC) (*Laboratory Rodent Diet - LabDiet®*) e 36 animais foram alimentados com ração hiperlipídica (Pragsoluções Biociências®, SP, Brasil), sendo 12 contendo azeite de oliva (AO), 12 contendo óleo de palma africana (OPA) e 12 contendo óleo de palma híbrida (OPH). Ao final os tecidos adiposos e o fígado foram coletados. Os tecidos adiposos foram pesados em balança eletrônica com precisão de 0,001g. O percentual de gordura do fígado (GF) foi estimado pelo método Blich-Dyer. Foram utilizados testes ANOVA e Bonferroni para comparação entre grupos e coeficiente de correlação de Pearson para associação de variáveis. Os resultados foram expressos em média \pm erro padrão da média, significância em $p \leq 0,05$. Projeto aprovado pela CUEA/UFRJ, sob o nº 049/17.

Resultados: GF foi significativamente diferente tanto nos machos (GC=14,57% \pm 0,41; AO=16,37% \pm 0,09; OPA=32,90% \pm 0,86; OPH=44,15% \pm 0,86; $p < 0,0001$) quanto nas fêmeas (GC=17,25% \pm 0,24; AO=24,28% \pm 0,34; OPA=35,78% \pm 0,27; OPH=48,20% \pm 0,76; $p < 0,0001$). Nos machos, houve associação positiva entre tecido adiposo epididimal (TAE) e GF (0,66). Nas fêmeas, houve associação negativa entre tecido adiposo mesentérico (TAME) e GF (-0,50).

Conclusão: Em machos, TAE possui associação linear com o desenvolvimento de DHGNA, enquanto em fêmeas TAME possui associação inversa. Esses dados sugerem que o tecido adiposo visceral exerce papel diferenciado na DHGNA de acordo com sua localização e o sexo do animal.

PARTICIPANTES: PEDRO ANDRE FILGUEIRAS BARROZO, FERNANDA KELLY AGOSTINHO GONÇALVES, RAFAEL CARVALHO SALES, PRISCYLLA DA COSTA MEDEIROS, FLAVIA SPREAFICO, SERGIO AUGUSTO LOPES DE SOUZA, PATRICIA DE VELASCO, MARIA DAS GRAÇAS TAVARES DO CARMO

ARTIGO: 5384

TÍTULO: **USO OFF-LABEL DO TACROLIMO: PERFIL BASEADO NOS PACIENTES ATENDIDOS PELA FARMÁCIA UNIVERSITÁRIA DA UFRJ**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

O tacrolimo é um agente imunossupressor pertencente ao grupo dos macrolídeos hidrofóbicos. As células T são seu principal alvo de ação, que parece ser responsável por suprimir a ativação dessas células pela ligação a proteínas ligantes de FK do tipo FKBP-12, formando um complexo do tacrolimo com a proteína FKBP-12, cálcio, calmodulina e calcineurina, inibindo a atividade da calcineurinafosfatase. Apesar da indicação restrita em bula, o seu efeito imunossupressor e o seu menor número de efeitos adversos observados em comparação aos corticóides tópicos têm resultado no aumento de sua utilização em outros tipos de doenças inflamatórias dermatológicas, tais como: dermatite eczematosa, dermatite seborreica, líquen simples crônico, líquen striatus, líquen plano, psoríase, vitiligo, por exemplo, configurando, assim, o seu uso off-label. A dispensação de pomada de tacrolimo é feita mediante apresentação de prescrição médica e tem-se observado que a utilização do tacrolimo tópico tem aumentado não só para a dermatite atópica, como para as demais doenças inflamatórias de pele já anteriormente citadas, gerando a preocupação com relação ao uso indiscriminado desse medicamento. Sendo, assim, o objetivo deste estudo, foi realizar um levantamento dos efeitos adversos observados nestes pacientes através de entrevistas, obtendo resultados referentes às suas idades e tempo de uso do medicamento, uso de protetor solar e uso de outros medicamentos, bem como a distribuição de folhetos informativos para uso racional. Foram analisados dados de 159 pacientes nos últimos 1 ano e meio. Nossos resultados demonstraram que 86,8% dos pacientes fazem uso de outros medicamentos e 94,9% uso de protetor solar. O uso prolongado do tacrolimo ainda é estudado com cuidado e 43,3% dos pacientes atendidos fazem uso do tacrolimo há mais de 5 anos. A faixa etária mais atendida foi de pacientes acima de 40 anos de idade e 92,4% dos pacientes não relataram efeitos adversos. Dessa forma, podemos afirmar a necessidade de maiores acompanhamentos acerca do uso racional deste medicamento, principalmente ao que concerne a politerapia e adesão ao tratamento, visto que os pacientes fazem uso prolongado deste medicamento, sendo imprescindível o diálogo farmacêutico-docente-discente-paciente para garantir o uso racional e a segurança do paciente durante todo o tratamento.



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA DA UFRJ

40ª JORNADA GUILI MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAÉ
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE • PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA • SINCT/UFRJ 2018

PARTICIPANTES: CAROLINA DE SOUZA CARDOSO DELFINO, ALINE GUERRA MANSSOUR FRAGA

ARTIGO: 5393

TÍTULO: DISTRIBUIÇÃO DOS ACHADOS CLÍNICOS NAS MUTAÇÕES DOS ÉXONS 3 E 8 DO GENE PTPN11 EM PACIENTES COM SÍNDROME DE NOONAN E LEOPARD

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

Introdução: As RASopatias constituem grupo de desordens do desenvolvimento descrito como resultado de mutações em genes da via de sinalização RAS/MAPK. As síndromes de Noonan (SN) e de Leopard (SL) são exemplos, ambas com herança autossômica dominante. A SN é caracterizada por baixa estatura (BE), defeitos cardíacos e dismorfismo facial. SL é acrómio para lentigens, hipertelorismo ocular, estenose da válvula pulmonar, anomalias genitais e retardo do crescimento. Mutações têm sido descritas em alguns genes da via RAS/MAPK, sendo que o gene PTPN11, um gene mapeado no braço longo do cromossomo 12, expresso em vários tecidos e que desempenha função crítica na regulação da resposta das células eucarióticas aos múltiplos sinais extracelulares. Na SN o gene PTPN11 induz um ganho de função e contribui com mais de 50% dos casos. **Objetivo:** Descrever os achados clínicos de pacientes com SN e SL correlacionado com dados encontrados na literatura. **Metodologia:** Estudo descritivo transversal. **Resultado:** 14 pacientes apresentaram mutações no éxon 3 e 15 no éxon 8. 28 pacientes com SN e 1 com SL. A mutação no éxon 3 teve predominância do sexo feminino (10/14) e no éxon 8 do sexo masculino (8/15). Dos pacientes com mutação no éxon 8, 50% apresentaram estenose pulmonar, enquanto que dos pacientes com mutação no éxon 3, 60% apresentaram uma variabilidade nas alterações do sistema cardiovascular. BE foi observada em 70% dos pacientes com mutação no éxon 3 (9/13) e no éxon 8 observamos 84% (9/11). Ambas as mutações apresentaram predominância de: atraso do desenvolvimento neuropsicomotor; fronte proeminente, hipertelorismo ocular, face triangular, epicanto, orelhas anormais; pectus excavatum, escoliose e cubitus valgus; ausência de lentigos e de machas café com leite e baixa implantação dos cabelos. **Discussão e conclusões:** Os resíduos do éxon 3 estão localizados no domínio N-SH2 e os do éxon 8 no domínio PTP, onde a ativação constitutiva ou prolongada da proteína resulta em ganho de função e aumento da transdução de sinal intracelular, provavelmente perturbando a fosforilação da proteína. A distribuição do tipo de cardiopatia congênita foi marcadamente diferente entre os dois grupos. A estenose da valva pulmonar, mais comum na SN, está relacionada a mutações do éxon 8, enquanto que os defeitos do septo atrial estão relacionados a mutações no éxon 3. A BE presente nas alterações dos dois éxons corrobora o que já foi visto na literatura. As síndromes relacionadas às RASopatias apresentam heterogeneidade genética e expressividade variável. Está indicada a pesquisa de mutações, principalmente no gene PTPN11, que pode contribuir para a etiopatogenia destas condições.

PARTICIPANTES: GABRIELLE RODRIGUES CONCEIÇÃO, AMANDA OLIVEIRA DOS SANTOS, SANDRA ALVES PEIXOTO PELLEGRINI, MARIA CECILIA MENKS RIBEIRO, MARCIA GONÇALVES RIBEIRO

ARTIGO: 5403

TÍTULO: MANUTENÇÃO DA ESTÉTICA ANTERIOR ASSOCIADA A IMPLANTES IMEDIATOS ATRAVÉS DA TÉCNICA SOCKET-SHIELD: REVISÃO DE LITERATURA

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: e-Pôster

RESUMO:

Perdas dentárias anteriores levam a alterações dimensionais da crista óssea, resultantes do processo de remodelação, principalmente da tábua vestibular, devido à perda do periodonto. A instalação de implantes imediatamente após a exodontia minimiza a reabsorção da crista alveolar, entretanto não impede sua redução de volume. A técnica de socket-shield baseia-se na preservação do fragmento vestibular da raiz associada a instalação imediata do implante para manutenção da arquitetura da crista óssea e dos tecidos gengivais circundantes, uma vez que o suprimento sanguíneo do ligamento periodontal permanece intacto nesta região. Até o momento, poucos estudos sobre a técnica supracitada foram realizados, apesar da descrição de alguns casos clínicos. Dessa forma, o objetivo desse trabalho foi realizar uma revisão de literatura a fim de obter mais informações sobre o que se tem descrito sobre a técnica, principalmente em relação às suas características e indicações. De acordo com as evidências científicas obtidas a curto prazo, pôde-se concluir que a técnica descrita parece manter a estética rosa da região anterior aos implantes instalados imediatamente após a extração parcial do elemento dentário.

PARTICIPANTES: LETÍCIA LIBERATORI, CLARISSA BICHARA MAGALHAES, OSMAR DE AGOSTINHO NETO, JETER BOCHNIA, DAVID ARAUJO

ARTIGO: 5404

TÍTULO: PAPO ARTECIÊNCIA: UM PODCAST COMO ESTRATÉGIA DE POPULARIZAÇÃO DO CONHECIMENTO

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: e-Pôster

RESUMO:

Popularizar o conhecimento para torná-lo democrático e acessível é uma necessidade que, muitas vezes, é desafiadora. Pesquisadores frequentemente recorrem a plataformas digitais em uma tentativa de viabilizar a divulgação científica e um dos instrumentos utilizados atualmente é o chamado podcast. Trata-se de um arquivo digital de áudio transmitido através da internet, cujo conteúdo pode ser variado, normalmente com o propósito de transmitir informações.

Integrantes do Laboratório Em Formação, do Instituto de Bioquímica Médica Leopoldo De Meis fundaram o Projeto ArteCiência Brasil, que possui o intuito de promover e divulgar iniciativas, pesquisas e produtos de arteciência. Em parceria com o canal de podcast Dragões de Garagem, o ArteCiência Brasil criou o Papo Arteciência, com episódios com entrevistas de pesquisadores do campo da Arteciência. Além de serem disponibilizados nos próprios sites do Dragões de Garagem e o ArteCiência Brasil, os episódios também estão disponíveis no portal Arteca. Este portal é uma iniciativa da Leonardo Magazine em conjunto com o MIT Press, periódico indexado de prestígio internacional e reconhecido como principal veículo de divulgação de arteciência.

A criação do Papo Arteciência foi motivada pela necessidade da divulgação e diálogo de pesquisadores que atuam neste campo e também em consequência da heterogeneidade das respostas já obtidas em pesquisas prévias em relação à pergunta: "O que é arteciência?". O Papo Arteciência atualmente possui três episódios no ar, com mais de 30 mil downloads. O primeiro episódio aborda as cidades inteligentes e os media Labs, o segundo, ciência e arte na Fiocruz e o terceiro, hiperorganismos e hibridação.

O objetivo deste trabalho é dar continuidade a produção e divulgação de novos episódios do Papo Arteciência, bem como da realização de uma pesquisa acerca da produção acadêmica de conteúdos de aprendizagem não-formal. A pesquisa, que está atualmente em andamento e é prevista para ser realizada até fevereiro de 2019, visa observar como se dá a divulgação científica através de podcasts além de acompanhar todas as etapas de elaboração dos episódios até a publicação dos mesmos nas plataformas digitais. Além disso, são realizadas publicações periódicas em redes sociais criadas especificamente para o projeto. Estas publicações visam difundir o conhecimento produzido por pesquisadores do campo da arteciência e gerar dados que poderão ser analisados na pesquisa em questão.



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAÉ
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE - PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - SINCT/UFRJ 2018

PARTICIPANTES: LUANA CAROLINA DA SILVA, DENISE LANNES, JOÃO RICARDO SILVEIRA

ARTIGO: 5411

TÍTULO: INVESTIGAÇÃO DE DOENÇA EM ACROPORA MILLEPORA E BUSCA DE MICRORGANISMOS BENÉFICOS AO CORAL

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

Investigação de doença em *Acropora millepora* e busca de microrganismos benéficos ao coral

Manuella Sales Monteiro; Caren Leite Spindola Vilela; Helena Dias Müller Villela; Raquel Silva Peixoto

RESUMO

Os corais albergam uma diversa e complexa comunidade microbiana que exerce funções essenciais na manutenção da saúde do coral, proteção contra possíveis patógenos e equilíbrio do ecossistema. Porém, estresses ambientais podem ocasionar mudanças na microbiota e gerar doenças. Nas últimas décadas, houve um aumento no número de relatos sobre o branqueamento e doenças de coral, causado principalmente pelo aquecimento das águas dos oceanos e por microrganismos patogênicos aos corais, como por exemplo, espécies do gênero *Vibrio* e *Sphingomonas*. A relação coral-patógeno pode ser muito difícil de ser elucidada, devido às diferentes associações microbianas existentes no holobionte. O objetivo deste trabalho é investigar o agente (ou agentes) causador (causadores) de RTN (*Rapid Tissue Necrosis*) no coral *Acropora millepora*, e buscar microrganismos benéficos para o coral (BMC) que protejam o coral contra este patógeno e impeçam novas infecções, aumentando a sua saúde. A colônia contaminada chegou no AquaRio (Aquário Marinho do Rio de Janeiro) aparentemente saudável, mas logo após 18 horas apresentou partes tomadas por algas e outras totalmente branqueadas. Dois fragmentos de cada amostra dos corais foram macerados e deixados por agitação em salina 0.85% por 24 horas. Foi realizada a diluição em série deste macerado, que foi plaqueado em meio sólido Luria Broth e TCBS Agar para o isolamento do possível patógeno. Um total de 25 bactérias foram isoladas e foi realizada a extração de DNA e o sequenciamento do gene RNAr 16S para a identificação dos isolados bacterianos. Os resultados do sequenciamento e a análise filogenética revelaram uma grande diversidade bacteriana presente nas amostras dos corais doentes, como: *Marinobacter* sp., *Halomonas* sp., *Pseudomonas* sp., *Rheinheimera aquimaris*, *Staphylococcus cohnii*, *Staphylococcus epidermidis*, *Vibrio harveyi* e *Vibrio* sp., sendo este último gênero bastante associado a doenças nos corais. A partir desse resultado, será realizado um levantamento bibliográfico para saber quais os possíveis isolados bacterianos causadores da RTN no *Acropora millepora* e em seguida, testaremos a hipótese da infecção em experimentos em mesocosmo. Em paralelo, fragmentos de coral saudáveis serão macerados para a busca de BMC para esta espécie, visando a proteção do ecossistema coralíneo contra patógenos e estresses ambientais.

PARTICIPANTES: MANUELLA MONTEIRO, CAREN VILELA, HELENA DIAS MULLER VILLELA, RAQUEL PEIXOTO

ARTIGO: 5427

TÍTULO: SINERGIA FARMACÊUTICA UFRJ: UMA INTERAÇÃO CONSTRUTIVA MULTIDISCIPLINAR ENTRE A FACULDADE DE FARMÁCIA E A COMUNIDADE

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

A disseminação do conhecimento produzido no âmbito das Ciências Farmacêuticas no cotidiano da população pode ser uma estratégia adicional importante na melhoria da qualidade de vida, promovendo impactos sociais, culturais, econômicos e de saúde pública. Neste cenário, o projeto, nesta etapa, teve como objetivo estabelecer uma relação multidisciplinar construtiva com os professores de escolas públicas de forma a disseminar o conhecimento das Ciências Farmacêuticas no cotidiano do ambiente escolar. Este trabalho trata-se de relato atividades desenvolvidas no projeto de extensão "Estabelecimento de uma relação multidisciplinar construtiva com as escolas públicas: uma contribuição da Faculdade de Farmácia da UFRJ", o qual se iniciou em julho de 2015, recebeu apoio pela FAPERJ no edital "Apoio à melhoria do ensino nas escolas da rede pública sediadas no RJ" e apresenta o nome fantasia "Sinergia Farmacêutica-UFRJ". Já participaram do projeto cerca de 47 professores e 200 alunos da UFRJ, e cerca de 15 professores e 2500 alunos de 2 escolas públicas, a Escola Municipal Tenente Antônio João e o Colégio Estadual Professora Maria de Lourdes Lavor. Dentre estes conhecimentos, estão informações sobre o uso e o descarte adequado de medicamentos, sobre os microrganismos, os parasitas, os contaminantes químicos, os alimentos, as proteínas, as plantas medicinais, a luz, efeitos do álcool no organismo, dentre outras. Neste sentido, realizamos uma interação dialógica com os professores de escolas públicas do ensino fundamental e médio na construção das atividades sobre os temas específicos. Elaboramos e realizamos, de forma conjunta, um evento denominado "Dia de Ciência com a Faculdade de Farmácia-UFRJ" para os alunos em ambas escolas, nas quais e tivemos um bom aproveitamento e satisfação, conforme foi relatado pelos alunos, professores, coordenação e direção. Além disso, realizamos visitas por parte dos professores e alunos nos laboratórios das Faculdades de Farmácia, nas quais foram discutidas o método científico na respectiva área de conhecimento desenvolvida no laboratório ou foram abordados temas cotidianos importantes com experimentações. Outras atividades como palestras interativas, mesas redondas, dentre outras, sobre diferentes temas estão previstas nestas e em outras escolas. A instalação de aulas práticas ou oficinas na rotina escolar foram incentivadas em ambas escolas, assim como estamos construindo de forma conjunta diferentes produtos do projeto. Em contrapartida, somos auxiliados, pelos professores das escolas, na adequação de nossas abordagens. Os alunos de graduação foram envolvidos nas diferentes etapas e, desta forma, ganharam uma experiência diferenciada auxiliando na sua formação profissional e cidadã. Vale ressaltar que podemos observar que a visão do professor foi ampliada no decorrer dos trabalhos promovendo a melhoria do ensino e a construção de uma sociedade mais justa, consciente, crítica, humana e democrática.

PARTICIPANTES: ALESSANDRO VALDEZ, ISABELA BESERRA JORGE LULAY, MARIA LUIZA DA SILVEIRA GONÇALVES, ALÍPIO NETO DO NASCIMENTO CARVALHO, THEO LUIZ FERREZ DE SOUZA

ARTIGO: 5428

TÍTULO: A RELAÇÃO UNIVERSIDADE E ESCOLA EM PROJETOS DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

As relações entre universidade e escola nem sempre são simétricas o que requer um período de adaptação para que essas relações se ajustem para uma maior horizontalidade, considerando o tempo no qual o atual conceito de extensão foi estabelecido. Nosso estudo busca analisar como a universidade se posiciona em relação às escolas e seus principais atores, os professores e os alunos. Há uma interação horizontal ou a universidade é aquela que fornece o conhecimento? O estudo foi iniciado por meio de um levantamento de dados sobre a quantidade de projetos de extensão cadastrados na plataforma do MEC (SigProj) de 2010 até 2017 realizados na UFRJ por profissionais do Centro de Ciências da Saúde (CCS). A plataforma SigProj foi escolhida por reunir o cadastro obrigatório das ações de extensão da UFRJ. Elegemos a vinculação



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
15ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE - PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - SINCT/UFRJ 2018

com o CCS como filtro e os descritores educação, professor (es), aluno(s) e ensino para busca no título, resumo ou nas palavras-chave dos projetos. Contabilizamos a frequência destes termos e agrupamos projetos que continham estes descritores. Lemos os resumos dos projetos que continham estes descritores. Nesse levantamento foram identificados, entre os 465 registros de projetos vinculados ao CCS, 106 projetos que satisfaziam aos critérios acima, ou seja, 23% deles. Uma análise mais detalhada dos resumos destes 106 projetos mostrou que em 70 deles havia referência ao papel do professor em algum âmbito de desenvolvimento dessas atividades, que representam 66% do total. A próxima etapa é usar elementos de análise de conteúdo temática (BARDIN, 2009) para identificar ocorrência e frequência de expressões que identifiquem o papel do professor. Espera-se a partir do levantamento preliminar colaborar com o adensamento dos estudos da relação Universidade e Escola.

PARTICIPANTES: ISABEL GOMES RODRIGUES MARTINS, WILLIAM JEFFERSON CARDOSO DA SILVA FONSECA, FLORENCE DE FARIA BRASIL VIANNA

ARTIGO: 5435

TÍTULO: AVALIAÇÃO DA MICROBIOTA FÚNGICA DE TRIATOMÍNEOS COMO POSSÍVEL ALTERNATIVA PARA O CONTROLE DA DOENÇA DE CHAGAS

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Os triatomíneos são insetos hemípteros hematófagos da família Reduviidae que apresentam grande importância como vetores do protozoário *Trypanosoma cruzi*, agente etiológico da doença de Chagas. Esta doença é considerada uma das principais enfermidades negligenciadas e é responsável pela morte de aproximadamente 8 milhões de pessoas em todo o mundo, segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS). Além disso, devido à falta de tratamento terapêutico eficiente no combate da doença, a OMS priorizou a luta antivetorial como eixo principal no controle da doença. No entanto, alguns estudos revelam que inseticidas não vêm sendo eficazes no controle dos triatomíneos, permitindo que os insetos mais resistentes sobrevivam a este método. Alternativas vêm sendo estudadas, como o uso de drogas antiparasitárias e a análise de microrganismos colonizando o tubo digestivo do inseto que poderiam ser utilizados como biocontroladores ou até mesmo para agir diretamente com o protozoário, e não com o inseto em si. Vários estudos genômicos recentes usando o DNA 16S de bactérias iniciaram a caracterização da microbiota bacteriana do tubo digestivo de diferentes espécies de triatomíneos, todavia, pouco se sabe sobre os fungos presentes na microbiota desses vetores. Logo, a primeira parte deste projeto propõe estudar e analisar a microbiota fúngica presente no intestino dos triatomíneos com o intuito de avaliar a prevalência de espécies descritas como entomopatógenas e de espécies potencialmente mutualistas, como as leveduras. Posteriormente, pretende-se analisar se esses fungos podem interferir no desenvolvimento do tripanossoma para ser usado numa estratégia de luta biológica. Para isto, foram utilizados triatomíneos capturados no Ceará (*Triatoma pseudomaculata*, *T. brasilienses*, *Rhodnius nasutus* e *Panstrongylus lutzi*) com um índice de prevalência para o *T. cruzi* em torno de 12%. Uma triagem molecular dos fungos presentes nesses insetos foi realizada a partir do DNA extraído do intestino de triatomíneos utilizando os iniciadores NL-1 e NL-4 que amplificam um fragmento da subunidade maior do DNA ribossomal 26S de fungos ascomicetos de acordo com o protocolo Kurtzman & Robnett (1998). Até o momento foram analisadas 95 amostras e 10 (10,52%) se revelaram positivas para a presença de fungo. Três amostras positivas apresentavam-se positivas para o *T. cruzi* e o restante negativas para o parasito. Posteriormente, essas amostras serão sequenciadas para determinar as espécies de microrganismos fúngicos que caracterizam a microbiota dessas populações de triatomíneos e assim poderemos avaliar se as espécies encontradas podem ter alguma correlação com a infecção pelo patógeno.

PARTICIPANTES: ALBANIZA LIUANE RIBEIRO DO NASCIMENTO, HELENA KEIKO TOMA, DIDIER SALMON

ARTIGO: 5438

TÍTULO: A INFLUÊNCIA DA PROMOÇÃO DE SAÚDE BUCAL E DO TRATAMENTO PRECOZE DA CÁRIE NA REDUÇÃO DA DEMANDA POR ASSISTÊNCIA ODONTOLÓGICA DE ESCOLAS PÚBLICAS NO RIO DE JANEIRO: RELATO DE EXPERIÊNCIA DO PROJETO COI UFRJ.

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

O Projeto de Extensão COI (Consultórios Odontológicos Itinerantes e Programa Saúde Na Escola: Uma Estratégia de Atenção à Saúde Bucal com Integralidade, Multidisciplinaridade, Ação Social e Cidadania) é uma iniciativa da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) em parceria com a Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro. O Projeto promove saúde bucal e traz soluções para necessidades de tratamento odontológico de forma integral de alunos de escolas públicas municipais. Dispõe de uma unidade para atendimento clínico composta por dois consultórios odontológicos. Ela está instalada na prefeitura da Cidade Universitária da UFRJ desde março de 2017. Oferece atendimento odontológico individualizado de baixa e média complexidade aos alunos das escolas cobertas pelo projeto. Em agosto de 2017, o Projeto ampliou suas atividades criando o curso de extensão "Aperfeiçoamento em Odontopediatria no âmbito da Saúde Pública". Foram oferecidas quatro vagas para dentistas que atuam nas clínicas de saúde da família. Até maio de 2018, foram atendidos 323 alunos da Escola Municipal Tenente Antônio João (EMTAJ) e da Escola Municipal Medalhista Olímpico Lucas Saatkamp (EMMOLS). A idade média das crianças atendidas foi de 9,87 anos (DP: 3,04). 37% das crianças apresentavam pelo menos 1 lesão de cárie cavitada em dentina em dente decíduo e 21,7% em dente permanente, sendo o índice de dentes decíduos cariados, com extração indicada e obturados (ceo-d) médio 1,24 (IC=0-12; DP=2,24) e o de dentes permanentes (CPOD) médio 0,45 (IC=0-8; DP=1,05). Desses alunos, 11,5% e 3,1% apresentavam comprometimento pulpar em dentes decíduos e permanentes, respectivamente. Das crianças examinadas 21,4% foram diagnosticados com hipomineralização de molares e incisivos (HMI) e 5,3% com hipomineralização de segundos molares decíduos (HMSD). De março de 2017 a maio de 2018 foram realizados 525 atendimentos odontológicos onde foram realizadas atividades educativas em grupo, escovação dental supervisionada, aplicação profissional de flúor (408), radiografias (118), aplicação de selante (206), restauração em dentes decíduos (100) e permanentes (43), acesso endodôntico em dentes permanentes (3), raspagem, alisamento e polimento supragengivais (61), e exodontias de dentes decíduos (119) e permanentes (2). Esses resultados indicam que o Projeto, além de oferecer atendimento odontológico integral aos alunos, vêm contribuindo para a diminuição da demanda reprimida de tratamento odontológico e levado à melhoria das condições de saúde bucal desses escolares. Além disso, colabora diretamente para aproximar o público acadêmico à realidade de uma parcela significativa da população, permitindo a alunos de graduação e pós-graduação uma formação mais crítica e humanitária, com uma perspectiva mais ampliada de visão de mundo.

PARTICIPANTES: JULIA DE BRAGANÇA CARDOSO, FERNANDA BARJA-FIDALGO, THOMAZ KAUARK CHIANCA, IVETE POMARICO RIBEIRO DE SOUZA, MARIA CYNESIA MEDEIROS DE BARROS, ANDRÉA FONSECA GONÇALVES, PATRÍCIA RISSO, LAURA PRIMO, LUCIANNE COPLE MAIA DE FARIA, FRANCILEIDE MARIA GOMES MANNARINO, ALINE GOMES SILVA CERQUEIRA, ANA CLARA ELBERT, FLAVIA BITTENCOURT DA CONCEICAO FERNANDES, FER

ARTIGO: 5440

TÍTULO: O EMPODERAMENTO DO USUÁRIO: SUA PERSPECTIVA SOBRE AS CONSULTAS MÉDICAS CONDUZIDAS POR INTERNOS E RESIDENTES NA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**



15
21^a
OUT

SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE • PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA • SINCT/UFRJ 2018

RESUMO:

Introdução: O trabalho tem como objetivo conhecer a perspectiva do usuário sobre o cuidado prestado na Estratégia Saúde da Família (ESF) no município do Rio de Janeiro. Tal investigação orienta-se pela compreensão de que é fundamental o empoderamento do usuário no processo avaliativo sobre o desempenho do serviço prestado pela equipe de Medicina da Família e Comunidade.

Metodologia: Cinco alunos de graduação em medicina, em estágio curricular na área da saúde da comunidade, realizaram entrevistas com os pacientes atendidos por internos e residentes, imediatamente após a consulta médica, em duas clínicas do município do Rio de Janeiro. Foi utilizado um instrumento de avaliação do nível de satisfação de usuários na Atenção Primária à Saúde (APS), o questionário EUROPEP (European Task Force on Patient Evaluation of General Practice Care), em sua versão validada e adaptada ao português. O instrumento é constituído por 3 partes: i) Indicadores-chaves (relação e comunicação, cuidados médicos, informação e apoio, continuidade e cooperação, e, organização dos serviços); ii) Indicadores de áreas específicas de satisfação (consulta, marcação e acessibilidade, características dos profissionais, condições do centro de saúde e os serviços prestados); e iii) Informações sobre os usuários (dados socioeconômicos, de saúde e, atitudes após a experiência). Foram realizadas mais de 130 entrevistas a partir de março de 2017.

Resultados: De um modo geral foram encontrados resultados de alta satisfação, sendo a nota média atribuída ao médico superior a 9. O melhor desempenho foi do indicador “Relação e Comunicação”, com destaque para o “Interesse demonstrado pelo profissional” (95% de satisfação). O indicador “Organização do Serviço” apresentou o pior desempenho, sendo o “tempo de espera” o expoente da insatisfação dos usuários (15% de insatisfação). Os resultados foram apresentados e discutidos com as equipes da ESF nas clínicas participantes.

Discussão: A forte relação entre expectativa e satisfação pode estar expressa nos altos índices de satisfação, sendo também influenciados pela relação assimétrica entre médicos e pacientes e pela dependência dos usuários ao sistema público de saúde. O “viés da gratidão” se destaca na avaliação de serviços públicos, contribuindo na apreciação demasiadamente positiva em países em desenvolvimento, principalmente sob o prisma da ampliação da cobertura da APS no município do Rio de Janeiro, cuja rede de serviços apresenta dificuldades históricas de acesso.

Conclusão: A importância do fortalecimento da participação social do usuário na avaliação e qualificação dos serviços prestados, central neste trabalho, tem sido progressivamente valorizada com evidências de que a satisfação tem relação direta com os resultados do cuidado em saúde.

PARTICIPANTES: BRUNO DA ROCHA PORCIUNCULA, MARIANA RUSSO RODRIGUES LORETO, ALICIA REGINA NAVARRO DIAS DE SOUZA, HEITOR ALVITO, MARIA KATIA GOMES

ARTIGO: 5442

TÍTULO: CRIAÇÃO DE UM MATERIAL EDUCATIVO PARA ADOLESCENTES SOBRE PROTETORES BUCAIS

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

Os protetores bucais devem ser usados por todos os praticantes esportivos com intuito de proporcionar proteção às estruturas dentárias e periodontal durante a prática de esportes, diminuindo o número de injúrias dentárias traumáticas. As injúrias dentárias são consideradas um problema de saúde pública. Embora o uso de protetores bucais possa evitar estas injúrias, seu uso é limitado entre crianças e adolescentes (C/Ad). O objetivo deste trabalho foi elaborar e testar um material educativo sobre o uso e a importância dos protetores bucais, durante a prática esportiva. Foi elaborado um vídeo educativo lúdico, no programa Goanimate.com duração de aproximadamente dois minutos. A avulsão dentária foi escolhida como injúria abordada pois é considerada a mais grave e com pior prognóstico e o cenário esportivo foi selecionado de acordo com os achados científicos. Na fase inicial, o vídeo foi visualizado e avaliado por alunos de pós-graduação em Odontopediatria e por 4 adolescentes, para ajustes de informação e linguagem. Em seguida, foi realizado um estudo transversal no qual C/Ad de 9 a 15 anos, que buscavam atendimento na clínica de Odontopediatria da UFRJ responderam a um questionário e assistiram ao vídeo. Ao final, o vídeo foi avaliado por meio de 3 perguntas. Das 33 C/Ad, 60,6% praticavam algum esporte e 27,3% deles sofreram algum tipo de trauma durante a atividade. Nenhum dos entrevistados usava protetor bucal, embora 97% acreditassem que é importante e 78,8% acreditavam que o uso não interfere na atividade esportiva. Após a visualização do vídeo, 51,5% consideraram o vídeo bom e 42,4% acharam muito bom. A maioria (93,9%) conseguiu entender o objetivo do vídeo e 87,8% disseram que o vídeo os fez pensar o uso de protetores nas atividades esportivas. Conclui-se que poucos C/Ad possuem conhecimento sobre protetores bucais apesar de praticarem atividade esportiva. O vídeo foi considerado um bom método de disseminação da informação e divulgação da importância do uso dos protetores bucais em crianças e adolescentes.

PARTICIPANTES: JÉSSICA MUNIZ LOUREIRO, THAIS RODRIGUES CAMPOS SOARES, GABRIELLA FERNANDES RODRIGUES, LUCIANNE COPLE MAIA DE FARIA, PATRÍCIA RISSO



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIUM MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE - PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - SINCT/UFRJ 2018

ARTIGO: 5445

TÍTULO: **PERCEPÇÃO DAS MÃES SOBRE O DESENVOLVIMENTO MOTOR DE CRIANÇAS DE 6 A 18 MESES.**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Introdução: A detecção precoce de anormalidades do desenvolvimento infantil pode evitar o agravamento e perpetuação de dificuldades, contribuindo para uma melhor inserção biopsicossocial da criança. A percepção dos pais sobre o desenvolvimento de seus filhos pode sofrer influência de muitos fatores sócio culturais e emocionais, e pode subestimar ou superestimar o real potencial da criança. Avaliações periódicas do desenvolvimento nos primeiros 18 meses podem auxiliar na prevenção e orientação de programas de saúde específicos.

Objetivos: Descrever a percepção dos pais sobre o desenvolvimento motor de crianças de 6 a 18 meses, e verificar a concordância desta percepção com as avaliações realizadas pela Alberta Infant Motor Scale (AIMS) em crianças frequentadoras de uma creche pública no Estado do Rio de Janeiro.

Materiais e métodos: 38 responsáveis de crianças de seis a 18 meses frequentadoras de uma creche pública do Estado do Rio de Janeiro, após autorizar a participação do seu filho, responderam a uma pergunta fechada sobre as aquisições motoras de seus filhos e sobre a percepção sobre seu desenvolvimento com quatro opções de resposta: "adiantado para idade", "normal para a idade", "atrasado para idade e como última opção", "não sei informar". Após o preenchimento do formulário, as crianças foram avaliadas pela AIMS, considerando percentil 75-90% (desenvolvimento normal, média superior), percentil 25-50% (desenvolvimento normal dentro da média), percentil $\leq 10\%$ ou $\leq 5\%$ (desenvolvimento suspeito ou anormal) sugestivo de atraso. A frequência dos resultados normais e atrasados pela escala foram descritos em percentuais juntamente com a percepção dos pais sobre o desenvolvimento da criança.

Resultados: 26 pais (68%) responderam que seus filhos eram normais, seis (16%) que eram adelantados, e outros seis (16%) que eram atrasados para idade. Segundo a AIMS 16 (42%) foram classificados como normais dentro da média (percentil 25- 50), nove (24%), normais na média superior (percentil 75-90), e 13 (34%) classificados como suspeitos de atraso. A percepção de 42 % dos pais (16 pais) foi similar com a classificação da escala. As professoras das crianças detectadas como atrasadas foram orientadas para favorecer e estimular o desenvolvimento. Todas as crianças em que o atraso persistiu em avaliações posteriores, os pais foram orientados a buscar um acompanhamento.

Conclusão: A percepção das mães sobre o desenvolvimento de seus filhos pode subestimar ou superestimar o real potencial da criança. A utilização de instrumentos de avaliação que quantifiquem o desenvolvimento da criança pode auxiliar as famílias na melhor condução do desenvolvimento da criança pequena e orientar os pais na busca de esclarecimentos. A interação família-universidade-educação infantil foi essencial para a detecção das anormalidades no desenvolvimento de crianças consideradas saudáveis bem como alertar as professoras quanto aos sinais de risco apresentados pelas crianças.

PARTICIPANTES: KATARINA CARDOSO LEAL, CLÁUDIA LOUZADA BASTOS DE MELLO, AMANDA OTILIA OLIVEIRA DE LIMA BARRETO, MARIA CAROLINA CHAPELLEN, CAROLINA PIRES AMBRÓSIO, CATARINA FERREIRA DA SILVA, LUANA SOARES DE OLIVEIRA, MARCIA GONÇALVES RIBEIRO, HALINA CIDRINI FERREIRA, ROSANA SILVA DOS SANTOS

ARTIGO: 5448

TÍTULO: **MÓDULO DE CISALHAMENTO DO TENDÃO CALCANEAR DE CORREDORES POR ELASTOGRAFIA SUPERSONIC SHEAR WAVE**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Introdução: O tendão calcanear (TC) tem importante função na transmissão da força dos músculos tríceps sural para o osso calcâneo, e, durante a corrida, sofre sobrecargas de tração contínuas (1). Essa estrutura apresenta alto índice de lesões decorrentes de esforço repetitivo e alterações nas propriedades mecânicas, durante os processos de treinamentos e envelhecimento (2,3). A técnica da elastografia *supersonic shear imaging* (SSI) quantificada de forma ultrarrápida a velocidade de propagação das ondas transversais (c_s) para o cálculo do módulo de

cisalhamento (μ): ($\mu = \rho \cdot c_s^2$) (4). A SSI foi aplicada em estudos sobre envelhecimento, alongamento e patologias (3,5), entretanto, não foi encontrado nenhum estudo utilizando a técnica SSI para analisar o TC de corredores. Objetivo do estudo é comparar o μ de corredores profissionais e corredores recreacionais. Metodologia: Estudo aprovado pelo CEP-HUCCF (nº 127/13 e 570.945). Amostra composta de 12 homens para o grupo de corredores profissionais e 9 homens corredores recreacionais. Imagens elastográficas foram adquirida pelo equipamento Aixplorer V.9 (SSI Aix-en-Provence, France) com transdutor linear 4-15MHz. Com o voluntário posicionado em decúbito ventral na maca, com os pés pendentes e tornozelo em posição relaxada, duas imagens elastográficas foram adquiridas com o transdutor acoplado longitudinalmente ao tendão, no membro direito, à 2 cm da inserção distal do TC. A análise do μ foi feita através de rotina própria na plataforma MATLAB. Para análise estatística foi realizada test-T independente ($p < 0,05$) e para confiabilidade das imagens o teste de coeficiente de correlação intraclass (CCI). Resultados: Os valores de μ médios para os corredores profissionais foi de $163,65 \pm 23,25$ kPa e para os corredores recreacionais de $136,53 \pm 40,53$ kPa, sem diferença significativa ($p = 0,06$). O CCI foi de 0,87 e 0,81, para os corredores profissionais e recreacionais, respectivamente, classificados com boa correlação (6). Discussão e Conclusão: Apesar de não significativa, a diferença entre os grupos apontou para valores de μ médios dos profissionais aproximadamente 16% maiores que os recreacionais. Dados da literatura indicam uma hipertrofia de tendão após o treinamento de força, pois há evidências de que ocorrem remodelação e aumento do colágeno nessa estrutura (7). Apenas um estudo, utilizando outra técnica elastográfica, investigou a rigidez do TC após uma prova de maratona (8). Futuros estudos com número maior de atletas corredores, com subgrupos de treinamento específico para corrida rasa ou de fundo, poderão identificar as diferenças adaptativas nas propriedades do TC de corredores.

PARTICIPANTES: MARIA CLARA ALBUQUERQUE BRANDÃO, MARIANA SOUZA PINTO, LILIAM FERNANDES DE OLIVEIRA

ARTIGO: 5459

TÍTULO: **EXERCÍCIO FÍSICO NO ATENDIMENTO PSICOSSOCIAL INFANTO-JUVENIL - PROAPTIVA: PROGRAMA DE ATIVIDADE FÍSICA E DE PSICOEDUCAÇÃO PARA UMA VIDA AUTÔNOMA COM QUALIDADE**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

A prática regular de exercício físico tem a sua importância reconhecida para as condições gerais de saúde. Por outro lado, os crescentes níveis de sedentarismo infantil trazem graves consequências para o desenvolvimento cognitivo infantil (Bailey et al., 2013). Crianças portadoras de doenças mentais são especialmente suscetíveis à inatividade física. Muitas delas têm limitações causadas pela própria doença mental e têm o convívio social limitado, diminuindo as oportunidades da prática de atividades físicas. Entretanto, o exercício físico tem se demonstrado importante para a saúde mental, desenvolvimento cognitivo e desempenho escolar (Booth et al., 2013). Esses benefícios podem explicados pelos efeitos neurofisiológicos do exercício, tais como o aumento da liberação de neurotransmissores e de fatores tróficos, que favorecem a neuroplasticidade (Portugal et al., 2013). Além disso, o exercício ativa áreas cerebrais correlatas ao movimento, atenção e aprendizado. Estudos recentes mostraram que crianças com Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade e com pior controle inibitório são as que mais se beneficiaram dos efeitos positivos do exercício para o funcionamento cerebral (Drollette et al., 2014). Neste sentido, faz-se necessário o desenvolvimento de estratégias que promovam o aumento dos níveis de atividade física de crianças portadoras de doenças mentais.



15
21
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA DA UFRJ

40ª JORNADA GUILLO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE • PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA • SINCT/UFRJ 2018

O projeto de extensão **PROAPTIVA: Programa de Atividade Física e de Psicoeducação para uma vida Autônoma com Qualidade** do Instituto de Psiquiatria da Universidade Federal do Rio de Janeiro (IPUB/UFRJ) tem por objetivo melhorar a saúde física e mental de idosos. Nesta nova etapa do projeto, são também oferecidas atividades para crianças e adolescentes em sofrimento psíquico, através do ato mais importante para o desenvolvimento e bem estar da criança: o brincar. As atividades são oferecidas para as crianças do Centro de Atenção Psicossocial da Infância e Adolescência - CAPSi/CARIM, duas vezes por semana com uma hora de duração. Seguindo a proposta da atenção psicossocial de fortalecer as atividades extramuros, além do próprio pátio da instituição, as atividades também acontecem nos espaços públicos do campus da UFRJ na Urca. As atividades oferecidas têm como elemento central a ludicidade e o trabalho em grupo com exercícios que propiciem o estímulo as habilidades motoras e cognitivas, com uma intensidade moderada à vigorosa. São utilizadas atividades como a Capoeira, brincadeiras da cultura popular, jogos adaptados e atividades outdoor (como surf e SUP). Os elementos da música e da fantasia são adaptados à cada criança, considerando sua idade e clínica.

Espera-se desenvolver manuais para profissionais da área de saúde com as atividades propostas. O projeto promove a integração de ensino-pesquisa-extensão na área da saúde mental da criança, já que proporciona um trabalho em conjunto de alunos de extensão da Graduação e programas de Pós-graduação das Universidades UFRJ e UERJ e UNESA.

PARTICIPANTES: VALTER DA ROCHA FERNANDES, ANDREA DESLANDES, VICTOR HUGO BARBOSA LINS, JULIANA DIAS DE LIMA, ALLANE MARQUES, PAULO HENRIQUE FREIRE BOURDETTE FERREIRA FREIRE, RONALDO FRANCISCO DE OLIVEIRA, LUANA BOUZON MACHADO DE ANDRADE SALES

ARTIGO: 5460

TÍTULO: **LEVANTAMENTO DE OPILIONES DA RESERVA ECOLÓGICA DE GUAPIAÇU**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Opiliones Sundevall, 1833 é uma das onze ordens de Cheliceromorpha e a terceira ordem mais diversa do grupo com mais de 6000 espécies, ficando atrás apenas de Acari com mais de 55000 espécies e Araneae com mais de 47000 espécies. Para o Brasil a ordem conta com certa de 1005 espécies e 304 gêneros. O bioma da Mata Atlântica é um dos mais degradados do país com menos de 20% da cobertura vegetal original, porém em muitas regiões hoje protegidas são áreas de reflorestamento como é o caso da REGUA (Reserva Ecológica de Guapiáçu), local com cerca de 200 hectares de áreas reflorestadas. Nos limites da reserva estão áreas de floresta primária e secundária, além de uma pequena porção de mata primária. Uma das principais linhas de pesquisa do Laboratório de Diversidade de Aracnídeos da UFRJ é o levantamento faunístico dos Aracnídeos de áreas de Mata Atlântica no estado do Rio de Janeiro. Em parceria com os dirigentes da REGUA o laboratório está realizando o levantamento dos Aracnídeos do local, este trabalho está sendo realizado de modo a amostrar a sazonalidade dos táxons, sua abundância, sua diversidade e a variabilidade dos nichos que esses animais habitam. Para que tais objetivos possam ser cumpridos são realizadas quatro campanhas de coleta por ano, uma em cada estação e durante cada campanha são realizadas coletas em quatro pontos da Reserva, cada ponto foi escolhido de modo a se amostrar os táxons que vivem desde áreas mais degradadas e antropizadas até as áreas mais preservadas e com menor influência humana, as técnicas de coleta são padronizadas por período de tempo de meia hora de coleta, de modo a igualar o esforço amostral para que se evitem problemas no momento das análises estatísticas, ao todo são onze técnicas de busca ativa, cada uma cobrindo um nicho diferente assim como o horário de atividade dos animais, pois destas onze técnicas quatro são noturnas e uma técnica de busca passiva, o pitfall que é posto por cinco dias consecutivos em cada ponto de coleta. O levantamento das espécies da Ordem Opiliones nas áreas de Mata Atlântica é fundamental para um melhor entendimento da distribuição e diversidade do grupo, pois somente neste bioma estão descritas mais de 600 espécies das quais 97% é endêmica deste Bioma, sendo por este motivo usado como modelo biogeográfico para entender melhor a história da Mata Atlântica e o surgimento das suas áreas de endemismo tanto deste quanto de outros táxons. Até o momento um ano de coleta já foi realizado e se estenderá por mais um ano, já foram analisados 369 espécimes dos quais já foram identificados 35 espécies diferentes incluindo espécies novas.

PARTICIPANTES: GABRIEL ASSUNÇÃO OLIVEIRA, RENNER LUIZ CERQUEIRA BAPTISTA

ARTIGO: 5461

TÍTULO: **ACERVO DIGITAL DO MILHO COM AUXÍLIO DO PIBIC-EM**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

O Projeto de Extensão "Pirapoca: o milho e a herança indígena na cultura alimentar brasileira" em parceria com o Colégio de Aplicação da UFRJ, por meio do programa PIBIC-EM, iniciou a construção de um acervo digital do milho, objetivando a preservação de trabalhos científicos e literários que transitam entre aspectos biológicos, econômicos e sociais deste alimento originário do solo sulamericano. Com auxílio de dois alunos bolsistas do Cap e orientação de professoras e alunos do Pirapoca, uma pesquisa e posterior seleção de artigos científicos foi realizada nas principais bases de dados conveniadas à UFRJ. Os algoritmos de pesquisa e análise crítica do conteúdo foram os focos das orientações, e ao longo do processo, os alunos do ensino médio se aproximaram do imaginário coletivo deste insumo que tem tanto valor de *commodity*, subproduto de diversos itens industrializados e base da alimentação das atividades pecuárias no território brasileiro, como elemento essencial nos processos civilizatórios dos povos précolombianos. Processo igualmente enriquecedor para os alunos da graduação, pelo desafio da compreensão e consequente construção de repositório digital no endereço eletrônico do "Gastronomia, Cultura e Memória", tornando acessível uma gama de informações multidisciplinares sobre o milho. Este estudo encontra-se em andamento, sendo a próxima etapa uma série de visitas à Biblioteca do CLA focando nas manifestações literárias com cunho artístico que versam sobre o alimento em questão.

PARTICIPANTES: MATEUS QUEIROZ COSTA SILVA, MYRIAM ELISA MELCHIOR PIMENTEL, NINA PINHEIRO BITAR, DENISE PIMENTEL DINIZ SANTOS, FRANCISCA ANDRESSA OTAVIANO DO VALE

ARTIGO: 5468

TÍTULO: **EFEITO DE MODULADORES DE TRANSPORTADORES ABC PARA O GLICOFENÓTIPO DE LEUCEMIAS MIELOIDES CRÔNICAS MULTIRRESISTENTES**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Glicosilação é uma modificação pós-traducional capaz de adicionar monossacarídeos a proteínas, lipídios ou a outros carboidratos, formando glicoproteínas, glicolipídios ou oligossacarídeos complexos. Alterações na glicosilação produzem estruturas atípicas, configurando um glicofenótipo aberrante associado a patologias como o câncer. Há evidências que este glicofenótipo esteja associado com resistência a quimioterapia em leucemias humanas, contribuindo para falha no tratamento. A multirresistência a drogas (MDR) é o maior obstáculo para a terapia, quando ocorre resistência cruzada a quimioterápicos com estruturas e funções não relacionadas. A superexpressão de glicoproteínas da superfamília de transportadores ativos ABC é o mecanismo mais bem descrito, especialmente ABCB1 (Pgp) e ABCC1 (MRP1), que extruem xenobióticos reduzindo seus níveis intracelulares. Ambas são ainda capazes de translocar substratos fisiológicos como os esfingolipídios ceramida e esfingosina-1-fosfato, fundamentais na sinalização celular e biossíntese de membranas. Assim, este estudo visa estudar o papel de



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^a SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIUM MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLOGICA, ARTISTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAÉ
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE - PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIENCIA E TECNOLOGIA - SINCT/UFRJ 2018

transportadores ABC para o glicofenótipo de superfície da leucemia mieloide crônica K562 e de derivadas MDR por exposição a quimioterápicos, Lucena-1 e FEPS. Lucena-1 apresenta 5x mais cópias do gene que codifica a proteína ABCB1 do que K562, enquanto FEPS apresenta expressão e atividade de ABCB1 e ABCC1 aumentadas. As células foram incubadas com toxina colérica, marcador do glicosíngolípido (GSL) GM1, ou com lectinas capazes que reconhecem oligossacarídeos específicos ligados a proteínas (PNA, galactose; SNA e MAL, ácidos siálicos; PHA-E, N-glicanas bi-sectadas atípicas). Em paralelo, a viabilidade das células MDR após tratamento por 24h com os inibidores de ABCB1 verapamil (VP) ou trifluoperazina (TFP) e com os inibidores de ABCC1 probenecide (PRB) ou indometacina (INDO) foi avaliada por MTT. Lucena-1 e FEPS foram tratadas com as concentrações subtóxicas (viabilidade $\geq 80\%$) de 10 μM VP ou TFP, e somente FEPS com 75 μM INDO ou 1,25 mM PRB e o glicofenótipo foi avaliado por citometria de fluxo. Os resultados indicaram que Lucena-1 e FEPS possuem conteúdo 2-3x maior de GM1 e ácidos siálicos quando comparados a K562. A inibição de ABCB1 com TFP aumentou o conteúdo de GM1 em ambas as linhagens, enquanto que a inibição de ABCC1 com INDO e PRB apresentou efeito contrário em FEPS. A glicosilação de proteínas foi afetada somente pela inibição de ABCB1, reduzindo a marcação para ácidos siálicos e N-glicanas bi-sectadas atípicas. Existe na literatura correlação entre o conteúdo de GSL e ácidos siálicos e refratariedade à quimioterapia; neste trabalho, enquanto a modulação de ABCB1 alterou a glicosilação de lípidios e proteínas de formas opostas, a inibição de ABCC1 reduziu o conteúdo de GSL de superfície. Em conclusão, os transportadores ABC parecem contribuir para o estabelecimento do glicofenótipo aberrante associado ao câncer, e sua inibição pode reduzir este perfil.

PARTICIPANTES: VITÓRIA CARDOSO SOUTO, KELLI MONTEIRO DA COSTA, LEONARDO FREIRE DE LIMA, LUCIA MENDONÇA-PREVIATO, JOSE OSVALDO PREVIATO, EDUARDO SALUSTIANO JESUS DOS SANTOS

ARTIGO: 5472

TÍTULO: **MORTALIDADE DE MULHERES POR AGRESSÕES NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO, 2010 - 2015 - UM ESTUDO POR REGIÕES DE SAÚDE**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

A atual sociedade enfrenta, dentre muitos outros desafios, o aterrorizante quadro da banalização das violências, especialmente aquelas contra o sexo feminino, a qual apresenta dificuldades de enfrentamento pelas múltiplas e complexas causas que a condicionam. Sendo assim, objetivou-se analisar a ocorrência de mortes em mulheres por agressão no Estado do Rio de Janeiro, no período de 2010 - 2015 como também descrever as características demográficas e socioeconômicas destas vítimas. O trabalho proposto baseia-se em um estudo epidemiológico, do tipo ecológico, e analisou dados sobre a mortalidade relacionada a causas violentas (agressões) considerando a categoria CID10 contra mulheres por regiões de saúde do Estado do Rio de Janeiro, o acesso aos dados ocorreu em 02 de novembro de 2017. Os dados foram consultados no Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM) obtidos na ferramenta TABNET, em meio eletrônico, cujo dados são coletados nas Declarações de Óbitos (D.O.). Verificou-se assim no ano de 2014, a taxa de óbitos de mulheres por 100.000 habitantes no Estado do Rio de Janeiro foi maior do que a taxa nacional; as mais altas taxas entre 2010 - 2015 concentraram-se nas regiões Norte, Baixada Litorânea e Baía da Ilha Grande, respectivamente, em mulheres de 15 a 49 anos, solteiras, sendo as mais atingidas: as indígenas, as negras e pardas e por último as brancas; elas morreram principalmente em vias públicas e no domicílio por crimes que envolveram contato direto com a vítima. Não foi possível analisar a taxa referente à escolaridade; pois cada plataforma trabalhava com diferentes períodos ou ciclos educacionais. Entretanto, destacamos a importância de mostrar, através do nosso trabalho, que os óbitos por agressão ainda existem e não podemos parar de lutar para que eles acabem. É necessário que as mulheres, principalmente as que sofrem ou já sofreram algum tipo de violência, não se caíam, por medo ou dependência do agressor. Temos como o papel da Enfermagem, notificar todo e qualquer caso de violência, seja por repetição ou não, informar sobre a Central de Atendimento à Mulher e a Lei Maria da Penha, não fazer julgamentos sobre as mulheres violentadas, prestar suporte e cuidados como de direito de todo indivíduo e acima de tudo, saber ouvir e lidar de forma empática com cada caso compartilhado. Como na maioria das vezes a violência ocorre por repetição, podendo levar ao óbito, precisamos, como equipe de enfermagem, estar atentos aos sinais que aparecem no dia a dia.

* Trabalho em processo de atualização

PARTICIPANTES: MARIA GABRIELA LOPES DE FRANÇA, MAYARA AFONSO DAS NEVES JANUARIO, ANNA BEATRIZ SANT'ANNA FERREIRA DE SOUZA, GERSON MARINHO, THAMIREZ DA SILVA PAPERÁ

ARTIGO: 5475

TÍTULO: **O ACERVO DA COMPANHIA FOLCLÓRICA DO RIO-UFRJ NO PROJETO DOS MESTRES À UNIVERSIDADE - UM DIÁLOGO DE SABERES**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **e-Pôster**

RESUMO:

A Companhia Folclórica do Rio-UFRJ, que completou 31 anos de existência em 2018 é herdeira de um trabalho iniciado em 1970 pela professora Sonia Chemale, precursora da introdução da linguagem da cultura popular na EEFD. Esse valioso trabalho de pesquisa gerou uma grande quantidade de materiais que hoje são cuidados pelos integrantes da Companhia. Esse acervo passou a ser ampliado através da liderança da professora Eleonora Gabriel, que assumiu a coordenação em 1987. Para as comemorações dos 30 anos do projeto, os diferentes setores da Companhia (Artes, Produção Cultural, Música e Dança) que são coordenados pelos professores e técnicos, e integrados por alunos de diferentes carreiras de graduação, ficaram responsáveis por organizar esse acervo de forma a ser colocado em uma exposição que ocupará a Casa da Ciência da UFRJ nos meses de setembro e outubro de 2018. O objetivo não é só o levantamento e organização desse acervo, é conhecer a sua história e produzir através dela. Além de digitalizá-lo tornando assim, acessível a um público maior.

Essa ação criará uma ponte inicialmente através da exposição e mais adiante através de tecnologias digitais e disponibilização pela Internet. Esse modelo potencializará as ações de extensão, principalmente para os trabalhos ligados às comunidades tradicionais com as quais a Companhia mantém estreita relação, não só como objeto de pesquisa, mas também como parceiro de ações em prol da preservação de suas tradições culturais. Várias dessas comunidades hoje se amparam em sua memória como instrumento de validação de sua condição de originalidade. Assim vem ocorrendo, como exemplo, na comunidade de Tarituba (Paraty) que construiu seu Centro de Referência da Ciranda e assim conquistou o direito de ocupação de seu espaço cultural através da Secretaria de Cultura e a prefeitura de Paraty. Existem outras potenciais parcerias como a Casa do Jongô e grupos culturais como o Boi Pintadinho e o Caxambu de Santo Antônio de Pádua, o Caxambu do Salgueiro, São Gonçalo de Mussuca (SE), Folia de Reis Penitentes do Santa Marta e o recentemente falecido Seu Jota Rodrigues, Mestre do cordel. Todos esses já participaram do projeto Dos Mestres, junto às turmas de graduação da EEFD.

Esse material será utilizado integrando o projeto Dos Mestres à Universidade, pois o mesmo, por aproximar os Mestres Populares das turmas de graduação, requer um material de suporte que está contido neste acervo e pode ser constantemente alimentado com a atividade, tanto de residência do bolsista na comunidade do Mestre, quanto as próprias oficinas, palestras, aulas e rodas de conversa dinamizadas pelos Mestres.

Eu, enquanto aluno de graduação do curso de Dança, pretendo aproveitar essa oportunidade para aprofundar minha formação integrando as áreas de pesquisa, ensino e extensão.

PARTICIPANTES: WILLIANG JOSÉ DE SANTANA, FRANK WILSON ROBERTO, ELEONORA GABRIEL, RITA FÁTIMA ALVES



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE - PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - SINCT/UFRJ 2018

ARTIGO: 5476

TÍTULO: **TERRA DE BICHO**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Performance**

RESUMO:

A performance em dança intitulada Terra de Bicho surge do estudo corporal prático e teórico desenvolvido dentro do Projeto de Pesquisa Corpo Estranho e do Projeto Dança, Etnografias, Autoetnografias e Outras Narrativas, onde a performer-pesquisadora, por meio de estudos suscitados do material de registro autoetnográfico, do estímulo em laboratórios de movimento e das produções textuais de referência, busca trabalhar a criação de um estado corporal humano-animal. O foco da pesquisa que se desdobra em cena, está em trazer a vista do espectador a metamorfose do corpo, transitando entre o estado de ser outro que não humano, tensionando justamente o que se coloca como estereótipo. Relacionando o estudo das técnicas de pesquisa corporal da dança Butô com os escritos poéticos de Estella do Patrocínio às buscas nos próprios registros de processo que constroem uma narrativa baseada na pesquisa individual e nas percepções do grupo acerca desse estudo, o fragmento de processo apresentará parte do desenvolvimento desse Corpo em cena.

PARTICIPANTES: THAINA FARIAS DE BARCELOS, LUCIANE MOREAU COCCARO, ALINE TEIXEIRA

ARTIGO: 5486

TÍTULO: **A POSSIBILIDADE DE INSERÇÃO DE JOGOS ELETRÔNICOS COMO FERRAMENTA DE ENSINO PARA A EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

A Educação Física tem como conteúdo norteador de ensino a cultura corporal do movimento, que contempla as danças, lutas, jogos, esportes, ginásticas e conhecimentos sobre o corpo. Dentro desse contexto, os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) indicam que a formação do estudante deve estar pautada no desenvolvimento e aquisição de novas competências, preparando-o inclusive para poder lidar com novas tecnologias e linguagens atuais. Os jogos eletrônicos estão presentes no cotidiano de crianças e adolescentes de diversas faixas etárias, sendo considerado um fenômeno tecnológico que provoca discussão em diversos âmbitos na Educação Física. Esta pesquisa consiste numa revisão de literatura buscando analisar a possibilidade de utilizar os jogos eletrônicos como uma ferramenta de ensino nas aulas de Educação Física, identificando como eles contribuem para o desenvolvimento cognitivo e motor dos alunos. Foram utilizados trabalhos de 1975 a 2017, dentre livros e artigos. A temática é discutida em quatro partes. Na 1ª são abordados aspectos acerca do jogo enquanto conteúdo da Educação Física e, dentro disso, os jogos eletrônicos. Na 2ª são discutidos o desenvolvimento cognitivo e a aprendizagem relacionando-os com jogos eletrônicos. Na 3ª são aprofundados os possíveis benefícios e malefícios e na 4ª é discutido se os jogos eletrônicos, principalmente os exergames, jogos que incorporam o exercício físico, ou seja, você se exercita enquanto joga, são adequados enquanto ferramenta para a Educação Física. Sobre os possíveis malefícios foram encontrados dados associando os jogos eletrônicos a dependência psíquica, obesidade, sedentarismo, alterações no sono, problemas musculoesqueléticos, entre outros. Também foram encontrados resultados benéficos acerca do desenvolvimento cognitivo, aprendizagem e inteligência, melhora do raciocínio, da concentração e da atenção, formação e desenvolvimento motor de capacidades físicas do jogador, entre outros. Dentre os jogos eletrônicos, os exergames são os que se apresentam como uma alternativa mais adequada para a Educação Física e a frente dos demais tipos de jogos virtuais, pois estão vinculados a promoção da saúde, combate a obesidade, desempenho motor e cognitivo, influencia no processo ensino-aprendizagem, entre outros. Conclui-se que há discussões cada vez mais fortes para inclusão dos jogos eletrônicos, principalmente exergames, na Educação Física Escolar. No entanto, são necessários trabalhos mais consistentes, já que outros eixos do conhecimento da Educação Física não foram contemplados, como áreas humanas e filosóficas.

PARTICIPANTES: PEDRO HENRIQUE DE SOUSA ROCHA, ALEX PINA DE ALMEIDA ALMEIDA

ARTIGO: 5489

TÍTULO: **IMPULSIVIDADE NO TRANSTORNO DE ANSIEDADE GENERALIZADA**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Introdução: O Transtorno de Ansiedade Generalizada (TAG) é caracterizado tanto por sintomas físicos quanto por sintomas psicológicos, mas seu sintoma cardinal é a preocupação excessiva e involuntária. Acredita-se que esta dificuldade de inibir a preocupação contínua refletiria um déficit na regulação das respostas emocionais por estruturas corticais superiores do córtex frontal. Não sabemos, no entanto, se esta desinibição seria específica para estruturas do circuito de ansiedade e medo, ou se ela reflete uma diminuição da capacidade global de revogar ou inibir pensamentos ou comportamentos automáticos, ou seja, pior controle da impulsividade.

Métodos: Pacientes diagnosticados com TAG pelo Mini International Neuropsychiatric Interview, em acompanhamento ambulatorial prévio por um psiquiatra especialista (n=35) foram avaliados com o Penn State Worry Questionnaire (PSWQ), Escala de Impulsividade de Barratt (BIS), Inventário de Cinco Fatores (BFI), GAD 7 e Escala de Ansiedade de Beck (BAI). As mesmas escalas foram aplicadas a um grupo controle (n=20) cujos critérios para inclusão foram: não ter nenhum diagnóstico pelo Mini e ter acima de 18 anos.

Resultados: Observou-se que os dois grupos tiveram scores significativamente distintos nos componentes instabilidade cognitiva (BIS) e atenção (BIS) e de modo geral no PSWQ e no GAD-7. Além disso, através de uma regressão logística conseguimos prever o pertencimento ao grupo controle ou ao grupo TAG pelos seguintes componentes: instabilidade cognitiva e complexidade cognitiva, controlando para idade e sexo.

Conclusão: Apenas dois componentes de impulsividade (instabilidade cognitiva e complexidade cognitiva) foram preditores de pertencimento a grupo em direções diferentes porém a complexidade cognitiva não se correlacionou com a gravidade dos sintomas. Impulsividade motora e instabilidade cognitiva se correlacionaram com a gravidade dos sintomas nos indivíduos do grupo TAG.

PARTICIPANTES: CLARA GITAHY FALCÃO FARIA, RAFAEL CHRISTOPHE DA ROCHA FREIRE

ARTIGO: 5491

TÍTULO: **USO DE MEDICINA COMPLEMENTAR E ALTERNATIVA EM PACIENTES COM DOENÇA INFLAMATORIA INTESTINAL**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

INTRODUÇÃO A doença inflamatória intestinal (DII) caracteriza-se pelo acometimento inflamatório crônico do trato gastrointestinal, alternando períodos de atividade e remissão, e é composta principalmente pela doença de Crohn (DC) e pela retocolite ulcerativa (RCU). O tratamento convencional da DII é medicamentoso, mas diferentes estudos têm demonstrado um aumento progressivo no uso de Medicina Complementar e Alternativa (MCA), geralmente aliada ao tratamento convencional.

OBJETIVOS Avaliar a frequência do uso de MCA e determinar os tipos de MCA mais utilizados entre os pacientes com DII e o grau de



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLOGICA, ARTISTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAÉ
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE - PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - SINCT/UFRJ 2018

satisfação de seu uso, além de buscar sua possível relação com fatores socio-demográficos. Foram entrevistados 64 pacientes acompanhados em ambulatório no Serviços de Gastroenterologia do Hospital Universitário Clementino Fraga Filho (HUCFF), na cidade do Rio de Janeiro - RJ e 73 pacientes em acompanhamento no Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Botucatu (HCFMB) no período de agosto de 2016 a junho de 2017. Os instrumentos utilizados foram: variáveis sociodemográficas e clínica/evolutivas, Índice de Atividade para Doença de Crohn - Harvey Bradshaw, Índice de Atividade para Retocolite Ulcerativa - Escore de Mayo, avaliação da qualidade de vida através do questionário Inflammatory Bowel Disease Questionnaire (IBDQ), avaliação de ansiedade e depressão através da Escala Hospitalar de Ansiedade e depressão (HADS) e Avaliação do uso de Medicina Complementar e Alternativa através de questionário de uso e frequência. As MCA questionadas nestes estudos foram: chá, probióticos, ômega 3, homeopatia e fitoterapia. Foram avaliados uso atual ou anterior, tempo de uso, frequência, indicação e satisfação. Os dados obtidos foram analisados através de estatística descritiva e testes de associação.

RESULTADOS A média de idade dos pacientes entrevistados foi de 40,52 ($\pm 14,05$) anos, e a maioria pertencia ao sexo feminino (52,55%). O tempo médio de doença foi de 11,86 ($\pm 7,18$) anos e, de acordo com o relato do paciente, 37,96% destes apresentaram atividade da doença 6 meses antes do dia da entrevista. O uso de probióticos foi o mais comumente relatado entre os entrevistados (5,11%), porém apenas um quinto dos pacientes se mostrou satisfeito com seu uso. O uso de chá foi relatado por 3,65% dos pacientes, uso de glutamina por 2,19%, uso de homeopatia por 1,46%, uso de fitoterapia por 0,73% dos pacientes e nenhum paciente fazia uso de Medicina Chinesa.

CONCLUSÃO Apesar da MCA ser uma opção de tratamento cada vez mais aceita pela população em geral, ainda é pouco utilizada na no interior de São Paulo e no Rio de Janeiro

PARTICIPANTES: CYRLA ZALTMAN, HENRIQUE PATRIOTA DE LIMA

ARTIGO: 5492

TÍTULO: **CONSUMO DE MACRONUTRIENTES E ALTERAÇÕES DA GLICEMIA MATERNA NO PRIMEIRO TRIMESTRE GESTACIONAL.**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Introdução: A avaliação do hábito alimentar materno no início do pré-natal busca orientar medidas de intervenção para prevenir desfechos adversos na gestação. **Objetivo:** Identificar o perfil sociodemográfico e comparar o valor energético e a distribuição de macronutrientes da dieta de mulheres com risco de desenvolver diabetes mellitus gestacional (DMG). **Métodos:** Estudo observacional, prospectivo, com gestantes atendidas no pré-natal da Maternidade Escola (ME) da UFRJ no período de 11/2016 a 01/2018 com glicemia de jejum (Gj) no 1º trimestre <100mg/dL. Foram excluídas as com diagnóstico prévio de diabetes mellitus, gestação múltipla ou cirurgia bariátrica. Conforme protocolo assistencial da ME, gestantes com Gj ≥ 92 mg/dL repetem a Gj para confirmar DMG. As gestantes foram classificadas em 3 grupos: grupo 1 (duas Gj ≥ 92 mg/dL; DMG confirmado), grupo 2 (1ª Gj ≥ 92 mg/dL e 2ª Gj <92mg/dL; DMG não confirmado) e grupo 3 (1ª Gj <92mg/dL; grupo controle). Os dados foram obtidos por meio de consulta ao prontuário e aplicação de questionários de frequência alimentar semi-quantitativo (utilizado na ME) e de atividade física (International Physical Activity Questionnaire forma curta). A análise (realizada no SPSS.24) incluiu descrição da amostra por meio de medidas de frequência, média, mediana e desvio padrão, assim como testes estatísticos para calcular diferença de médias (ANOVA) e proporções (qui-quadrado), tendo significância estatística quando p-valor <0,05. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da ME. **Resultados:** Foram avaliadas 124 gestantes. As mulheres apresentaram, respectivamente para os grupos 1, 2 e 3, média de idade de 30(± 6), 28(± 6) e 30(± 7) anos; mediana de renda familiar de 2386(600-6314), 2104(300-10000) e 2000(400-12000) reais; e frequência de não brancas de 54%, 47% e 61%. Não houve diferença estatística entre os grupos na comparação dessas variáveis, bem como em relação à escolaridade, paridade, DMG prévio e nível de atividade física. No entanto, as mulheres do grupo 1 possuíam IMC pré-gestacional significativamente maior (G1=31 \pm 6; G2=27 \pm 6; G3=27 \pm 5 kg/m²; p<0,01) e, também, maior frequência de hipertensão arterial (G1=44%; G2=18%; G3=21%; p=0,03). Em relação ao consumo alimentar, o valor energético total (VET) não variou significativamente entre os grupos 1, 2 e 3 (mediana 1958, 1803 e 2131 kcal, respectivamente), assim como a distribuição % do VET do macronutriente proteína. Em relação aos carboidratos, as gestantes dos grupos 1 e 2 apresentaram significativamente maior ingestão desse macronutriente (52% e 53% do VET, respectivamente) quando comparadas com as do grupo controle (44%; p<0,001). Contrariamente, a ingestão de lipídeos foi significativamente menor nos grupos 1 e 2 quando comparados ao grupo 3 (26%, 27% e 34% do VET, respectivamente; p<0,001). **Conclusão:** Maior IMC pré-gestacional, maior consumo de carboidratos e menor consumo de lipídeos parecem estar relacionados à alteração glicêmica leve no início da gestação.

PARTICIPANTES: ANA LUIZA MATTOS TELLES, LORENNIA PIMENTA PERES LOPES, GABRIELA ROGONSKY DA COSTA, NATALIA GATTASS FERREIRA, CLAUDIA SAUNDERS, MARCUS MIRANDA DOS SANTOS, LENITA ZAJDENVERG

ARTIGO: 5494

TÍTULO: **PREPARO E ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS POTENCIALMENTE PERIGOSOS: IMPLICAÇÕES PARA O CUIDADO DE ENFERMAGEM E SEGURANÇA DO PACIENTE**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Introdução: Eventos adversos associados a medicamentos e erros de medicação constituem-se nas falhas mais frequentes nos serviços de saúde, comprometendo a segurança do paciente e que poderiam ser evitados durante o preparo e administração. Dentre as medicações, estão os denominados potencialmente perigosos, com os quais os erros não são tão frequentes, porém, suas consequências tendem a ser mais graves, podendo ocasionar lesões permanentes ou a morte. **Objetivos:** Levantar evidências acerca do preparo e administração de medicamentos potencialmente perigosos e destacar medidas preventivas para minimizar os danos potenciais no uso destes medicamentos. **Metodologia:** Revisão Integrativa, nas bases de dados MEDLINE, CINAHL, SCOPUS, LILACS, BDNF. Com os descritores: Segurança do Paciente / Patient safety / Seguridad del paciente; Cuidados de Enfermagem / Nursing Care / Atención de Enfermería e a palavra-chave "Administração de Medicamentos/Drug administration/Administración de medicamentos". Foram selecionados artigos que tivessem texto completo, recorte temporal 2013-2018, nos idiomas: português, inglês e espanhol, e que respondessem à questão de pesquisa. Após foram submetidos a protocolo de pesquisa para extração dos resultados. **Resultados:** Do corpus final de 8 artigos, emergiram alguns temas como medidas para evitar erros no preparo e administração de medicamentos: leitura de código de barras antes da administração do medicamento, verificar prescrição, via, horário, dose e identificação do paciente, paciente como checagem antes da administração, interromper imediatamente se ocorrer reação adversa, ler três vezes o nome do paciente antes da administração. Considerações iniciais: A equipe de enfermagem tem grande importância nesta prática, uma vez que são os profissionais que mais lidam com o preparo e administração de medicamentos, assim como a avaliação após feitura destes. É de suma importância que estudos nessa área sejam pesquisados e divulgados a fim de contribuir para o conhecimento científico e direcionar o cuidado de enfermagem.

PARTICIPANTES: LARA MARIANA MONTEIRO DE SANTA ROSA, JUSLEY DA SILVA MIRANDA, ALLAN CORREA XAVIER, ISAURA SETENTA PORTO



15
21^a
OUT
www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA DA UFRJ
40^ª JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15^º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10^ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5^ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE - PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - SINCT/UFRJ 2018

ARTIGO: 5503

TÍTULO: **EMBRIOLOGIA PARA A GRADUAÇÃO: UMA TROCA DE SABERES**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Dentro das Universidades brasileiras o ensino é frequentemente visto como uma prática preterida em relação à pesquisa. Esta realidade, impulsionada pela lógica produtivista, faz com que muitas vezes as disciplinas sejam ministradas de forma pouco reflexiva. No entanto, felizmente, muitas iniciativas particulares propõem trocas mais profícuas de saberes. O presente trabalho busca apresentar uma dessas iniciativas, dedicando-se às experiências realizadas no ensino da disciplina de Embriologia, parte da grade curricular do Departamento do Instituto de Ciências Biológicas (ICB) da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Nos últimos anos observou-se que a disciplina buscou novas formas de discutir as temáticas em sala de aula, propondo além das aulas clássicas no quadro e a leitura de textos científicos, integrar os alunos de forma que eles pudessem ser atores mais ativos. O objetivo deste projeto é avaliar qualitativamente o método instituído na disciplina, avaliando a evolução da disciplina pela ótica dos discentes, através de questionários realizados ao longo dos 3 anos. Como metodologia, no início de cada semestre as turmas são divididas em grupos, onde cada um recebe um tema da disciplina relacionado a uma discussão chave, que pode estar ligada a filmes, séries e até notícias de grande circulação popular científica. Durante a elaboração dos seminários os alunos, devidamente orientados, têm a responsabilidade de desenvolver uma aula expositiva e um estudo dirigido, enviado previamente ao restante da turma para estimular o debate. Ao final das aulas ministradas pelos discentes, o docente realiza uma pequena avaliação em forma de "mini-teste" sobre os temas abordados no dia. A avaliação final do curso é resultado de toda a preparação e apresentação, da participação nas discussões em sala de aula, da nota nos mini-testes e da nota de uma avaliação final do curso, onde estão inseridas as diversas temáticas apresentadas durante todo o semestre. Ainda que ainda apresente uma forma tradicional de avaliação - as provas - percebe-se um olhar diferenciado para a dinâmica das aulas e a participação da turma. Como resultado podemos perceber como a integração de temas do cotidiano no decorrer do curso proporciona debates sobre a forma de ver e entender a ciência. No momento em que os alunos se dedicam à construção de uma aula, que está inserida na discussão de percepções de senso-comum sobre o desenvolvimento humano e a sociedade, criam-se novas formas de se dialogar e entender o que busca ser aprendido. Ao analisar os questionários assim como os trabalhos desenvolvidos pelos alunos no decorrer da disciplina esperamos realizar um mapeamento das transformações em relação ao projeto original e realizar uma reflexão sobre as práticas de ensino-aprendizagem nessa proposta, contribuindo de forma parcial ao debate sobre ensino universitário.

PARTICIPANTES: VINICIUS VALENTINO, THAÍS PATRICIA MANCILIO DA SILVA, DANIEL BRESSAN DE ANDRADE, HELENA ARAUJO, ERIKA NEGREIROS

ARTIGO: 5505

TÍTULO: **POEMADANÇANDO PONTES E COLHENDO FRUTOS: A EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA COMO ESTÍMULO À DIFUSÃO DA PRODUÇÃO ARTÍSTICO-ACADÊMICA.**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Este trabalho apresenta os primeiros frutos da parceria entre Projeto PEC DAN UFRJ e Projeto Belas Artes - São Mateus ES, a partir da participação em três edições consecutivas do Universiencontro Carióxaba - Intercâmbio Artístico Cultural promovido pela Dazoito - Produções Artísticas, em parceria com o Projeto Corpo em Cena - coordenado pela Professora Ms. Maria Alice Motta e com apoio do LaVIDA - Laboratório de Videodança da UFRJ, coordenado pelo Professor Roberto Eizemberg.

"Entendemos a dança como a possibilidade de autoconhecimento corporal, de compreensão do sistema vital enquanto meio interno, apreciação da matéria visceral, veículo de sabedoria e sensibilidade. (...) , é preciso formar uma corrente de corpos críticos, pensantes, que se unam na perspectiva de correr contra a corrente do imediatismo, gerando pequenas sementes de pesquisa e aprendizado, para florescerem em um futuro próximo." (MUNDIM, 2005 apud MOTTA)

O processo pautado primordialmente nas tecnologias digitais e levantamento de questões acerca das experiências vividas pelos corpos residentes em terras capixabas instigou, os viventes dessa experiência a produzirem um ensaio *poemadançado* audiovisual, como memória coletiva fruto do ápice da integração deste intercâmbio. Que no ano seguinte, transformou-se em uma trilogia fílmica classificada como *dança-dência* pelos corpos capixabas, participantes da oficina "Revisitando as Águas de São Mateus" - para apreciação do trabalho finalizado e ensino-aprendizagem de técnicas de realização cinematográfica.

O estranhamento dos alunos cariocas à água salobra proveniente do rio Cricaré - responsável pelo abastecimento da cidade, foi ao encontro da primeira necessidade exposta pelos viventes da realidade hídrica de São Mateus: " - Estamos sem água doce!". A água se tornou o elemento de ligação para a construção do discurso poético dos corpos-pensantes que desaguarão nas cenas construídas coletivamente da série fílmica intitulada 'Nas águas de São Mateus', que inicia sua circulação nacional no V Congresso Nacional de Pesquisadores em Dança - ANDA 10 anos, realizado na Universidade do Estado do Amazonas.

Referências Bibliográficas:

MOTTA, Maria Alice. **Teoria Fundamentos da Dança: Uma abordagem epistemológica à luz da Teoria das Estranhezas**. Niterói: Banco de Teses do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Arte do Instituto de Artes e Comunicação Social da Universidade Federal Fluminense, 2006.

SILVA, Soraia Maria. **Poemadançando: Gilka Machado e Eros Volússia**/ Soraia Maria Silva. - Brasília: Editora Universidade de Brasília, 2007.

PARTICIPANTES: ISABELA CRISTINE DE OLIVEIRA CORREIA, KATYA GUALTER

ARTIGO: 5514

TÍTULO: **CULTIVO E EXPANSÃO DE CÉLULAS B DO CENTRO GERMINATIVO PARA ESTUDO DO REPERTÓRIO GENÉTICO E DE ESPECIFICIDADES DE IMUNOGLOBULINAS**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Durante as respostas imunes contra antígenos vacinais ou patógenos podem ser geradas imunoglobulinas "específicas", mas também são formadas imunoglobulinas "inespecíficas" que não reagem com o antígeno usado para a imunização ou antígenos relacionados aos patógenos. No entanto, ainda faltam estudos que quantifiquem essas imunoglobulinas "inespecíficas" e que caracterizem o repertório genético (genes variáveis de IgH e IgL) e de especificidades dessas imunoglobulinas. A falta de uma metodologia eficiente de cultivo e expansão de células B previamente estimuladas in vivo por imunização ou infecção experimental, como as células B dos centros germinativos (B-GC), é um dos fatores que dificultam esses estudos. Nós desenvolvemos um método alternativo para o estudo do repertório de imunoglobulinas baseado em culturas em diluição limitante e culturas de clonagem a partir de células únicas, para caracterização simultânea dos genes variáveis de Igs a partir do mRNA, a quantificação do tamanho clonal e a identificação rápida da especificidade antigênica, sem a necessidade de expressão dos genes de Igs em linhagens celulares in vitro. Essa metodologia utiliza células estromais S17, como células alimentadoras e LPS como estímulo pollicional, levando à uma frequência de estímulo clonal de 15% das células B foliculares e 50% dos linfócitos B de zona marginal e linfócitos B-1. No entanto, ainda não obtivemos culturas em diluição limitante de alta eficiência para células B "ativadas in vivo", como as células B-GC. Aqui, nós adaptamos essa metodologia para o estudo das células B-GC. Para isso, nós utilizamos como células alimentadoras, fibroblastos 3T3 expressando BAFF (fator de ativação de linfócitos B) e CD40-ligante, um componente fundamental para geração de GC em respostas T-dependentes (células 40LB). Para testar a eficiência das culturas de clonagem de células B em "estado de ativação" in vitro, nós isolamos células B-GC de linfonodos mesentéricos (MLN) de camundongos naive. Cinco por cento dos linfócitos B presentes no MLN dos camundongos apresentavam fenótipo de células B-GC (B220 + , CD138 - , CD38 lo/ - e GL7 +). Essas células foram isoladas por citometria de fluxo e obtivemos 98% de pureza. As células foram cultivadas por 7 dias sob uma camada de células 40LB e estimuladas com LPS. Obtivemos uma frequência de 15% de células B-GC respondedoras, com produção de Ig in vitro. Frequência equivalente à obtida em culturas de células B



15
21^a
OUT
www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ
40ª JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE • PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA • SINCT/UFRJ 2018

foliculares “não ativadas” in vivo, utilizando nosso protocolo clássico e células estromais S17 como células alimentadoras. Pretendemos agora testar diferentes estímulos policlonais visando aumentar ainda mais a eficiência das nossas culturas de clonagem de células B do centro germinativo. Essa abordagem será empregada para o estudo dos mecanismos de geração de anticorpos “específicos” e inespecíficos” durante eventos de imunização ou infecção experimental.

PARTICIPANTES: LUCAS TOSTES COSTA VAZ, ANDRE MACEDO VALE, CECILIA BATAGLIOLI CAVAZZONI

ARTIGO: 5519

TÍTULO: DOENÇA FALCIFORME E SUAS REPRESENTAÇÕES SOCIAIS NA PERSPECTIVA DE INTEGRANTES DE UM GRUPO EM UMA REDE SOCIAL

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Introdução: Do histórico de luta e reivindicações para a saúde da população negra, foi mais um marco a instituição no Sistema Único de Saúde, das diretrizes para a Política Nacional de Atenção Integral às Pessoas com Doença Falciforme (DF) e outras Hemoglobinopatias, tendo a participação social como pilar basilar. A luta pelos direitos pode ser promovida por diferentes estratégias, dentre elas, as redes sociais. **Objetivo:** Este estudo objetivou conhecer as representações sociais sobre a DF pela perspectiva das pessoas com DF e seus familiares e demais integrantes de um grupo temático em uma rede social e identificar a participação social deste coletivo de sujeitos. **Metodologia:** Estudo transversal de base secundária, domínio público, acesso universal, descritivo, com coleta de dados realizada em Agosto de 2017, em que durante 15 dias, pelo menos 01 vez ao dia, houve acesso à página da internet de um grupo temático em Doença Falciforme, em uma rede social. Todas as postagens realizadas pelos integrantes foram registradas por quatro avaliadoras integrantes de um grupo de pesquisa em doença falciforme e transcritas para um arquivo. Pela ferramenta de domínio público WORDCLOUD, as palavras mais citadas pelos sujeitos coletivos foram quantificadas e as narrativas avaliadas. **Resultados:** Sessenta e três discursos foram analisados pela ferramenta. As recorrências em ordem decrescente de citação foram: Fé (n=174), Deus (153), Dor (141), Falciforme (68), Vida (61), Filho (54), Crise (50), Sofrimento (43), Doença (41), Amigo (40), Alta (38), Ajuda (35), Força (29), Tratamento (27), Luta (19), Irmãos (18), Cuidados (18), UTI (13), Direito (13), Transfusão (12), Benefício (12), Hydrea (11), Foice (11). A partir destes resultados, as recorrências puderam ser agrupadas em: espiritualidade/crença, qualidade de vida na DF, família e rede de apoio e, finalmente, direitos sociais. **Conclusões e/ou Recomendações:** Conclui-se que participantes deste grupo temático reconhecem a espiritualidade/crença representadas pelas palavras Fé e Deus, bem como a dor, como componentes mais representativos. No entanto, pouco reconhecem Direito e Benefício, o que sugere uma fragilidade no reconhecimento dos direitos sociais e por conseguinte, no empoderamento e participação social, ainda que indicados na referida Política Nacional.

PARTICIPANTES: TAMIRES DOS SANTOS CAVALCANTE, MARCIA SANTOS, ANA MARIA BEZERRA BANDEIRA, CECÍLIA MARIA IZIDORO PINTO, ANDRÉ HOUTOUKPE, JOSEANE DE CARVALHO, ANA CAROLINE AGUIAR BRUNO, CINDY TELMA DA CRUZ SILVA, MARIA CLARA CANELLAS DA SILVA, VIVIAN DOS SANTOS PINHEIRO, ELODIE CAMELLE LOKOSSOU, VICTÓRIA REGINA DA SILVA COSTA, JOYCE LEITE DA SILVA, JOYCE CRISTINA MEIREL

ARTIGO: 5526

TÍTULO: CONHECIMENTO DE GESTANTES E PUÉRPERAS SOBRE TRIAGEM AUDITIVA NEONATAL

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Introdução: A Triagem Auditiva Neonatal (TAN) consiste no rastreamento auditivo dos recém-nascidos por meio de um procedimento simples, rápido e seguro com o objetivo de identificar a perda auditiva e realizar a intervenção precoce. É muito importante que os pais ou responsáveis dos neonatos se conscientizem sobre a importância da TAN, já que o sucesso do programa dependerá de sua adesão.

Objetivo: Caracterizar o nível de conhecimento de gestantes e puerperas referente à triagem auditiva neonatal.

Métodos: Estudo de caráter transversal e prospectivo, com um total de cem participantes, sendo 73 gestantes e 27 puérperas. A coleta de dados foi realizada no período de setembro a outubro de 2017, na Maternidade Escola da Universidade Federal do Rio de Janeiro, por meio de uma entrevista, composta por perguntas abertas e fechadas, dispostas em três etapas: identificação, informação sobre a gestação e conhecimento sobre a TAN.

Resultados: Das cem entrevistadas, 40% possuíam ensino médio completo; 63% não estavam em sua primeira gestação; 100% realizaram pré-natal, sendo 96% em serviço público. Em relação ao nível de conhecimento sobre a TAN, 66% das gestantes e puérperas já ouviram sobre o teste, mas apenas 27% realtaram saber como o teste é realizado. Das entrevistadas, 86% não recebeu orientação sobre o programa, mas a grande maioria respondeu de forma correta, qual período ideal para realização da TAN. Houve relação estatisticamente significante entre conhecimento sobre a TAN, nível de escolaridade e com mais de uma gestação, apresentaram mais respostas positivas para as perguntas " Já ouviu falar sobre o teste da orelhinha" e " Você sabe para que serve o teste".

Conclusão: Os dados apresentados nesta pesquisa revelaram um baixo nível de conhecimento de gestantes e puérperas sobre o programa de TAN; Faz - se necessário, um maior investimento em ações educativas, com vista à maior disseminação das informações para pacientes e profissionais da saúde envolvidos com a assistência à essa população.

PARTICIPANTES: LAURA LOUBACK PASSOS, JULY ANE FERNANDES MARTINS, SUZANA DO COUTO MENDES, CRISTIANE FREGONESI DUTRA GARCIA

ARTIGO: 5528

TÍTULO: TOXOPLASMOSE - REVISÃO DE LITERATURA

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Introdução/objetivos: A toxoplasmose é uma zoonose causada pelo protozoário *Toxoplasma gondii*, atingindo muitos mamíferos, como o gato, seu hospedeiro definitivo, e o homem, hospedeiro intermediário. A doença, transmitida verticalmente ou horizontalmente, tem progressão aguda e merece destaque mediante surto no município de Santa Maria/RS, com mais de 500 casos confirmados, atingindo crianças e gestantes.

Metodologia: Consultaram-se as bases de dados PubMed e a plataforma UpToDate, bem como livros especializados nas áreas de Medicina Interna e Infectologia. Utilizou-se “toxoplasmose” como descritor, selecionando-se os artigos considerados mais relevantes publicados entre 1980-2017. Também se deu atenção aos boletins epidemiológicos divulgados.



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^a SEMANA DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAÉ
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE • PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA • SINCT/UFRJ 2018

Resultados: Estudos sobre a prevalência na população da doença analisam a porcentagem dos indivíduos em uma região determinada com presença de anticorpos específicos contra o parasita no plasma sanguíneo, indicando se já houve o contato ou não com o protozoário *Toxoplasma Gondii* em algum momento da vida do indivíduo. Houdek (2017) aponta para um alto índice da população em países tropicais, especialmente da América Latina, que apresentam o referido anticorpo contra o parasita. Em países como Brasil, Argentina e Colômbia as taxas passam dos 70%; já países como Estados Unidos, Canadá e Austrália o percentual fica abaixo dos 15%.

Devido aos riscos de transmissão vertical, as grávidas são um grupo constantemente monitorado para a presença dos anticorpos IgG anti-Toxoplasma Gondii. Ao longo da última década foram realizados diversos estudos com esta população no Brasil, onde se destacam estudos realizados na Bahia (Nascimento, 2002) e Mato Grosso do Sul (Figueiró-Filho, 2005) com 35.144 mulheres grávidas no total que apresentaram índices de 64,9% e 91,6%, respectivamente, para o contato dessas com o protozoário em algum momento de suas vidas.

Recentemente foi confirmado um novo surto de toxoplasmose na região de Santa Maria/RS e adjacências, com a confirmação da situação ocorrendo em abril de 2018 e em junho do mesmo ano contando com 510 casos já confirmados da doença, configurando o maior surto da história do Rio Grande do Sul. A Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul se viu na necessidade de instaurar uma Comissão de Representação Externa para analisar e acompanhar o avanço da doença. Ainda não foi identificada a causa exata do surto, especula-se em contaminação da água da região. Representantes do Hospital Universitário de Santa Maria emitiram a recomendação que a população evite a gravidez pelo menos até que o foco da contaminação seja identificado.

Conclusão: A toxoplasmose é uma doença de alta prevalência ao redor do mundo e em especial na América Latina, indicado pela alta porcentagem da população com anticorpos anti-Toxoplasma Gondii. A situação em Santa Maria destaca a necessidade da vigilância sanitária a fim de evitar surtos disseminados da doença, principalmente para a população de risco.

PARTICIPANTES: THAINA NOVAES TEMPESTA, GUILHERME DA SILVA, BARBARA ROCHA, JÚLIA MIRANDA, LUIS FELIPE MOREIRA MACHADO, MARIA JOSÉ CONCEIÇÃO

ARTIGO: 5529

TÍTULO: CAMINHOS POSSÍVEIS PELA EXTENSÃO

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

Nesse resumo traço os caminhos que me foram abertos por participar do Projeto de Extensão Comunidade, evidenciando a importância da Extensão tanto na formação acadêmica como na profissional.

Ingressei na UFRJ em 2016.2 no Curso de Bacharelado em Dança. No período seguinte, passei a atuar no projeto como monitora de Forró do professor Cayus Nascimento. De princípio, estranhei a quantidade de alunos (em torno de 100), pois estava habituada com o universo do espaço privado (venho do Centro de Dança Alex de Carvalho, onde sou assistente, estou me formando para ser professora) e turmas bem menores. Este impacto foi sendo atenuado pela convivência com o Cayus e com os alunos. Aos poucos passei a interagir mais e, como o forró é uma dança a dois, a aula passou a ser de nós dois, pois era preciso duas pessoas para servir como exemplo de condutor e conduzido e explicar os movimentos e coreografia.

No primeiro semestre de 2018, assumi a turma de Forró II (intermediário). Esta experiência tem sido maravilhosa, pois além da experiência que venho adquirindo tenho a liberdade de criar minha própria didática, elaborar pesquisas com os alunos e constituir uma metodologia própria. E a partir da experiência e da repercussão do meu trabalho através das mídias do Projeto, fui chamada para dar aula no Forró In Rio Festival Internacional de Dança, fato muito importante pessoalmente e profissionalmente.

No projeto, produzimos workshops com grandes profissionais do forró no Rio, inclusive com reconhecimento internacional, que gratuitamente ofereceram aulas para os nossos alunos e, nessa troca, nos atualizamos e apresentamos para o professor convidado uma realidade na qual ele acaba também aprendendo, pois entra em contato com turmas enormes, formadas na grande maioria por universitários que recebem uma formação diferenciada das academias realizada através também de pesquisas de movimento e de reflexões sobre questões socioculturais que integram o grupo e que não nos limitam apenas à técnica da dança.

O resultado dessa integração pode ser observado nos bailes fora da universidade onde encontramos com nossos alunos para dançar. Destaco sempre que nosso maior aprendizado está nos salões, praticando o que se aprende em aula. Fico feliz quando vejo um monte de alunos meus dançando no forró, sinto orgulho em ver e em perceber o desenvolvimento deles sendo reconhecido até fora da UFRJ. Amo fazer parte desse projeto, de ver o que ele pode fazer pelas pessoas, de como a dança transforma a vida das pessoas. De como a Extensão está sendo importante para minha carreira acadêmica e profissional.

PARTICIPANTES: BRENDA ANTUNES, DENISE MARIA QUELHA DE SÁ, FRANK WILSON ROBERTO

ARTIGO: 5530

TÍTULO: DIFERENÇAS E DESIGUALDADES NAS PRÁTICAS EDUCATIVAS: EXPERIÊNCIAS E APRENDIZADOS NA CONSTRUÇÃO DE UM SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO EM CIÊNCIAS E SAÚDE

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Instalação

RESUMO:

Introdução: Enfrentar e superar as desigualdades no ensino de ciências e saúde no Brasil, implica na necessidade de aproximação e exame sensível diante de persistentes abismos em contextos territoriais e sócio-culturais distintos e desiguais. Este foi o objetivo do seminário *Desigualdades na Educação no Brasil atual: Desafios para o Ensino de Ciências e Saúde*, realizado pelo Núcleo de Tecnologia Educacional para a Saúde (NUTES), com financiamento da CAPES. **Objetivo:** Relatar a experiência de construção do seminário e suas possíveis repercussões. **Metodologia:** Amparados na teoria decolonial e em busca de práticas educativas interculturais que valorizem a diferença, provoquem deslocamentos e indiquem pontos de contato entre diferentes e desiguais, a programação foi tecida coletivamente, segundo critérios de representatividade de gênero, raça, orientação sexual e relevância da produção acadêmica e/ou cultural dos expositores. Buscou-se contemplar as diversas epistemologias, subjetividades e modos de fazer pedagógicos. **Resultados:** O evento ocorreu entre os dias 13 e 15 de junho, com a média de 150 participantes por dia. Entre as/os palestrantes, foram 14 mulheres e 12 homens, sendo 12 negros(as), 01 indígena e 13 brancos(as). Para criar um ambiente acolhedor, o palco foi montado com sofás de pallet e bancos. O grupo "*Africanias*", da escola de música da UFRJ, embalou a abertura com canções populares de origem afro-indígena. Cinco mesas de debate e duas conferências abordaram sobre o impacto das desigualdades na educação; estratégias para formação de professores no ensino de ciências; o olhar decolonial para as políticas públicas; e práticas populares na educação em saúde. Destacou-se também as cosmovisões presentes na educação quilombola e indígena, as experiências de convivência com o Semiário e a reflexão sobre o que a educação têm a aprender com a diferença, aprofundando as questões educacionais do campo, demandas identitárias de gênero e sexualidade. O audiovisual teve seu lugar na exibição e bate-papo com os diretores do documentário "Anamnese" e do filme "Fora de Série". Colocando em prática, três oficinas propuseram outras pedagogias, com o teatro do oprimido no ensino de ciências; a prática da culinária, como ferramenta capaz de mobilizar identidades e patrimônios, com a preparação de um prato por Maria da Natividade, do Quilombo da Machadinha (Quissamã); e as artes visuais para provocar o debate sobre os diferentes mundos de vida. O evento contou com duas exposições artísticas, a mostra Comida é Patrimônio (FBSSAN) e as ilustrações de mulheres negras, da designer Iara Fonseca, além de livros e artesanatos; espaço infantil e paisagismo, inspirado



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIUM MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE - PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - SINCT/UFRJ 2018

nas casas de terreiro afro-brasileiro. O encerramento foi ao som dos tambores do Jongo da Machadinha. **Considerações Finais:** O seminário atendeu às expectativas e ofereceu aporte teórico e prático ao enfrentamento às desigualdades na educação em ciências e saúde.

PARTICIPANTES: TAMIRIS PEREIRA RIZZO, ESTELLA MARINA KLEIN FARAH, MYRLA MOURIÑO NOBILE, GABRIELLA DA SILVA MENDES, WELLINTON SILVA DE OLIVEIRA, YASMIN LANATTE DE OLIVEIRA SILVA, VALENTINA CARRANZA WEIHMULLER, CÉLIA MARIA PATRIARCA LISBÔA, JULIANA DIAS ROVARI CORDEIRO, ALEXANDRE BRASIL CARVALHO DA FONSECA

ARTIGO: 5531

TÍTULO: IMPACTO DO USO DE FRALDAS À SAÚDE DO PACIENTE E À ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA CLÍNICA MÉDICA EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

O aumento da população idosa associado a outros fatores, como a mudança dos hábitos de

vida, apresenta influência direta no processo de adoecimento, bem como nos serviços de saúde. Por vezes, as limitações apresentadas por esses pacientes faz com que permaneçam no leito e se faça necessário o uso de dispositivos, como as fraldas. Porém quando não utilizadas da forma correta, podem ao invés de contribuir no tratamento do usuário, trazer prejuízos para sua saúde, causando as Lesões de Pele associadas à incontinência (LPAU). Dentre as LPAU, está a dermatite associada à incontinência (DAI), a lesão de pele mais comum, também conhecida como assadura. Os objetivos do presente estudo são: Verificar a incidência das lesões de pele ocasionadas pelo uso de fraldas; Descrever os fatores de risco para lesões de pele provocada pelo uso de fraldas; Identificar os cuidados de enfermagem prestados aos usuários em uso de fraldas; Levantar os custos do uso incorreto/correto de fraldas consumidas no setor da clínica médica do HUCFF; Trata-se de um estudo observacional transversal, com análise quantitativa, já aprovado pelo comitê de ética em Pesquisa do HUCFF. Esta pesquisa será do tipo descritiva, uma vez que objetiva informar sobre a distribuição de um evento na população em termos quantitativos. A pesquisa terá como cenário o setor da clínica médica de um Hospital Universitário de uma Universidade Pública, localizado na cidade do Rio de Janeiro.

PARTICIPANTES: GEYSA VARGAS BARBOSA, ALEXANDRA SCHMITT RASCHE

ARTIGO: 5533

TÍTULO: PLANEJAMENTO MULTIDISCIPLINAR DE PACIENTE PORTADOR DE SÍNDROME DE WILLIAMS: RELATO DE CASO CLÍNICO

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

A Síndrome de Williams é caracterizada por uma desordem genética rara do cromossomo 7, onde normalmente estão associadas alterações cardíacas, faciais e neurocognitivas. As ausências dentárias congênitas podem ocorrer como uma condição isolada ou estar associadas com outras condições sistêmicas. O presente trabalho tem como objetivo apresentar o planejamento terapêutico de um paciente portador da referida síndrome, onde o mesmo foi tratado com a integração das especialidades de ortodontia-prótese-implantodontia na Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Este paciente diagnosticado como Classe III esquelética e com múltiplas agências dentárias foi submetido a tratamento ortodôntico prévio para melhorias das condições oclusais dos elementos dentários permanentes presentes, sendo preparado para o recebimento de uma reabilitação dos elementos ausentes com implantes osseointegrados. Após a finalização da movimentação ortodôntica, criteriosa avaliação dos espaços a receberem implantes dentários foi realizada, sendo escolhido a utilização de implantes osseointegrados com conexão tipo cone morse como melhor alternativa para o caso. Logo, os elementos deciduos ainda presentes foram removidos com a concomitante instalação de implantes osseointegrados corretamente distribuídos no arco e próteses provisórias fixas imediatas sem contato oclusal foram instalados na arcada superior por razões estéticas, permitindo transição clínica mais confortável para o paciente até sua reabilitação final. Desta forma, este relato de caso clínico demonstra a importância do planejamento integrado nos casos de reabilitações complexas, permitindo o ganho funcional, estético e social pelo paciente.

PARTICIPANTES: MARINA MURTA, OSMAR DE AGOSTINHO NETO, JETER BOCHNIA, MATILDE DA CUNHA GONÇALVES NOJIMA, ANTONIO RUELLAS, NATAN OLIVEIRA GUSS, CLARISSA BICHARA MAGALHAES

ARTIGO: 5537

TÍTULO: TOXICIDADE DE VEÍCULO DE FORMULAÇÃO SOLAR FPS 30 SOBRE A PELE DE CAMUNDONGOS HAIRLESS EXPOSTOS A LUZ SOLAR SIMULADA: ANÁLISES ULTRAESTRUTURAIS

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Introdução: Formulações protetoras (FP) são amplamente utilizadas para prevenção de câncer de pele e o fotoenvelhecimento. Em sua composição, além das moléculas fotoprotetoras (que possuem capacidade de interação direta aos raios solares e impedi-los de interagir com a pele), tais formulações possuem também substâncias conservantes que tem propriedade de aumentar o tempo de prateleira das mesmas. Essas substâncias possuem potencial alergênico já apontado na literatura e outros estudos têm mostrado também o potencial tóxico a partir da interação dessas moléculas com a radiação solar. Dessa forma a pele pode apresentar alterações (espessamento da epiderme, peroxidação lipídico, indução de morte celular programada, etc) e seu uso crônico pode possibilitar o surgimento de câncer de pele.

Objetivo: avaliar as alterações morfológicas da pele de camundongos hairless submetidos a luz solar simulada (LSS) e cobertos por uma formulação protetora FPS 30 e seu veículo.

Metodologia: Os camundongos hairless (Protocolo DAHEICB, n 65) foram divididos em quatro grupos. Grupo controle, que não recebeu tratamento (G1), um grupo submetido a LSS (G2) sem FP-FPS30, um grupo (G3) submetido a LSS coberto pela FP-FPS30 e grupo (G4) submetido a LSS coberto pelo veículo. Os grupos G2, G3 e G4 foram submetidos a LSS por 15 minutos em 5 dias. Após esse procedimento, a pele do animal foi retirada e processada para microscopia eletrônica de transmissão (MET), foram realizadas cortes semifinos (500nm) corados com azul de toluidina e observados em microscópio óptico (MO) e cortes ultrafinos (70nm) contrastados e observados em MET (JOEL, modelo JEM 1011).

Resultados e discussão: As análises realizadas através do MO no G4 evidenciaram aumento de espessura da epiderme e infiltrado de células inflamatórias na derme quando comparados aos outros grupos, apontando perfil fototoxicidade do veículo da FP-FPS30 estudada. As observações das eletrônicas acima mostraram aumento de gotículas lipídicas no estrato córneo do G4 quando comparado aos demais grupos mencionados, sugerindo degeneração tecidual induzida por componentes do veículo. Nós queratinócitos do grupo G4 foram observadas presença de figuras mielina like (sinais morfológicos de degeneração tecidual por efeito fototoxicidade, quando comparado aos demais grupos). Os fibroblastos do grupo G2 e G4 apresentaram inclusões lipídicas no seu citoplasma bem as células endoteliais mostraram alterações



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE • PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA • SINCT/UFRJ 2018

na membrana plasmática apical e no perfil nuclear dos grupos irradiados.

PARTICIPANTES: THIAGO LAZARI MACHADO, BRYAN HUDSON HOSSY, NADIA CAMPOS DE OLIVEIRA MIGUEL, MARCELO DE PÁDULA, NATALIA DOS SANTOS ALMEIDA

ARTIGO: 5548

TÍTULO: **ACEPTORES DE MICHAEL COMO INIBIDORES DA AGREGAÇÃO DE P53 MUTANTE**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Introdução: A proteína p53 trata-se de um supressor tumoral capaz de inibir o crescimento tumoral e de induzir morte celular, geralmente desencadeando a via de apoptose. Em mais de 50% dos casos de câncer, essa proteína apresenta pelo menos uma mutação “missense”, quando ocorre a troca de apenas um aminoácido. Quando isso ocorre, ela passa a ter uma conformação menos estável e com maior tendência de formar agregados amiloides intracelulares, contribuindo com o acúmulo de p53 nos tumores. A terapia disponível para o tratamento do câncer, apesar de vasta, ainda é bastante limitada, sendo ainda necessário o estudo de novos alvos terapêuticos, como é o caso da proteína p53 agregada, e também de novas moléculas. PRIMA-1 é uma molécula aceptora de Michael que encontra-se em fase II de estudo clínico que já foi testada em diversos tipos de câncer. Sabe-se que é capaz de se ligar covalentemente nas cisteínas presentes no domínio central da proteína p53 mutante, estabilizando esta em uma conformação semelhante a selvagem. **Objetivos:** Compreender melhor o mecanismo de ação de novos candidatos a fármaco que possuam mecanismo químico de ação semelhante ao de PRIMA-1, no contexto da agregação da p53. **Materiais e Métodos:** 21 novos compostos, também aceptores de Michael, foram triados através do método de redução do MTT. Linhagens celulares tumorais de mama e ovário expressando p53 mutante ou selvagem foram tratadas com os novos compostos e em seguida foram analisados por Western blotting e imunoprecipitação. **Resultados e Discussões:** Após a triagem dos novos compostos, dois deles foram selecionados por diminuírem mais a viabilidade celular das linhagens mutantes quando comparadas as linhagens selvagens. Então, a linhagem MDA-MB-231 foi tratada com 10 µM dos compostos RCP-03 e RCP-18 e em seguida submetidas a imunoprecipitação com A11. Após o tratamento com RCP18 foi detectada uma redução nos níveis de p53 na fração agregada. Por western blotting verificamos que não há diferença nos níveis de MDM2 e p53 em MDA MB 231 quando tratada com 10 µM de RCP 18 por 18h. **Conclusões:** O composto RCP-18 demonstrou um grande potencial na eliminação dos agregados de p53 mutante. Tal fato propõe uma nova molécula para futuros estudos no entendimento da patologia do câncer e de sua terapia.

PARTICIPANTES: LUCIANA PEREIRA RANGEL, GIULIA DINIZ DA SILVA FERRETTI, SARAH MARIA MENDES VIEIRA DE ANDRADE, Vitor Francisco Ferreira, RUAN CARLOS BUSQUET RIBEIRO, JERSON LIMA DA SILVA, FELIPE CARVALHO RODRIGUES DA SILVA, BEATRIZ BITTENCOURT ALBUQUERQUE

ARTIGO: 5550

TÍTULO: **DESIGN ATRELADO À ACESSIBILIDADE**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **e-Pôster**

RESUMO:

Este trabalho tem como objetivo criar um projeto hipotético, utilizando a parceria do *design* com o princípio da “não exclusão”, atrelando várias vertentes do *Design*, como gráfico, interiores, produto, superfície, social, dentre outros, a fim de acolher da melhor maneira possível pessoas com deficiência motora, englobando tanto alunos, como ex-alunos e visitantes. Tendo como base os princípios norteadores do *Design* e visando tanto a segurança, quanto o conforto do público alvo, promovendo assim a melhor socialização de todos.

O projeto tem como objetivo mostrar o design como uma área que pode agregar fatores à questão da acessibilidade, como por exemplo projetos que implementem espaços, visando a não exclusão, a segurança e o bem-estar do usuário, repensando nos aplicativos necessários para auxiliar nessa acessibilidade tão importante, para que se possa pôr em prática o que foi detectado como requisito necessário. Ele traz a ludicidade como apoio argumentativo quanto às formas de abordar a questão das práticas não excludentes de maneira fluída, baseando as informações obtidas na pesquisa de campo.

O trabalho desenvolvido no Laboratório Corpo, Movimento e Alfabetização tem como objetivo agregar conhecimentos e tornar-se aliado do espaço de ensino, promovendo assim uma melhor formação dos profissionais da educação e da comunidade, trazendo novas práticas de ensino, onde o corpo é o centro do conhecimento.

PARTICIPANTES: MARIA APARECIDA DONATO DE MATOS, KELI CRISTINA DE MATTOS, RAQUEL BIBIANA FARIA

ARTIGO: 5553

TÍTULO: **EXPOSIÇÃO AO VÍRUS ZIKA EM MÃES DE RECÉM-NASCIDOS COM MICROCEFALIA, OUTROS DEFEITOS OU SEM DEFEITOS.**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

A capacidade do vírus Zika de afetar o desenvolvimento cerebral de embriões humanos ficou comprovado através de estudos epidemiológicos controlados e pela natureza neurotrópica do vírus Zika. Os principais defeitos descritos na síndrome de Zika congênita (SZC) são microcefalia severa com diminuição do tecido cerebral e calcificações frequentes, lesões de retina e nervo óptico e contraturas articulares como pé torto e artrogrípese. A época da gestação em que ocorreu a infecção parece influir no quadro fenotípico final, havendo ainda dúvidas sobre a morbidade para o feto da infecção adquirida a partir do segundo trimestre de gestação. Pretende-se verificar se os casos compatíveis com SZC apresentam história de infecção materna por Zika em todos os trimestres da gestação; pretende-se ainda avaliar o grau de diagnóstico específico para vírus Zika e para outras infecções STORCH (Sífilis, Toxoplasmose, Outras infecções, Rubéola, Citomegalovírus, HIV e Herpes simplex) nos pacientes e em suas mães. Para tal, analisamos o quadro clínico, os testes para infecções realizados na gestação e no pós parto, e o trimestre em que a mãe relatou história sugestiva de virose por Zika, em todos os recém nascidos (RN) com microcefalia e todos os RN, com ou sem malformações, cujas mães relataram história sugestiva de Zika na gestação, nascidos de abril a novembro de 2016 no Instituto Fernandes Figueira (IFF) no Rio de Janeiro e registrados pelo Estudo Colaborativo Latino Americano de Malformações Congênitas (ECLAMC). Foram observados, no período, 37 RN com microcefalia (26 com exposição) e 36 RN cujas mães relataram história sugestiva de infecção por Zika durante a gestação, sendo 15 RN sem defeitos (SD) e 21 RN com outros defeitos (OD), exceto microcefalia. Para formar o grupo de RN com quadro compatível com SZC, consideramos 33 RN com microcefalia, excetuando quatro casos onde a microcefalia era devida à encefalocele (n=2), que é um defeito de fechamento do tubo neural, ou à holoprosencefalia (n=2), onde ocorre a septação incompleta dos hemisférios cerebrais. Nove casos do grupo OD apresentavam hidrocefalia e/ou defeitos cerebrais compatíveis com a SZC e foram adicionados a este grupo (n=42), deixando o grupo de OD com 16 RN. A história sugestiva de infecção por Zika ocorreu no primeiro trimestre em 83% do grupo SZC, 58% do grupo OD e 46% do grupo SD; no segundo trimestre em 17% do SZC, 17% de OD e 31% de SD e no terceiro trimestre em



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^a SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIUM MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE • PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA • SINCT/UFRJ 2018

25% de OD e 23% de SD. Sete mães do grupo SZC (17%) e as quatro (25%) do grupo OD que originalmente estavam no grupo SZC, negaram a infecção Zika durante a gestação. Apenas 52% de mães e/ou RN do grupo SZC tiveram RT-PCR feito para ZIKV, 6% do grupo OD e 60% do grupo OD. Na maioria das mães foram feitos exames durante a gestação apenas para sífilis, toxoplasmose e HIV. Os seis casos do grupo SZC expostos no segundo trimestre tanto podem mostrar a possibilidade de infecção tardia quanto a presença de causas primárias genéticas.

PARTICIPANTES: LEONARDO SEIXAS CIGANHA, MARIA AUXILIADORA VILLAR, JUAN CLINTON LLERENA JUNIOR, IEDA MARIA ORIOLI

ARTIGO: 5554

TÍTULO: **DANÇA POPULAR NA EDUCAÇÃO: A CULTURA DO JONGO ENQUANTO VEÍCULO PEDAGÓGICO**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

O processo da Dança na escola vem sendo repensado com o passar dos anos, buscando continuamente sua integração no cotidiano acadêmico e não unicamente em aparições singulares de seu caráter artístico, mas também formativo, completando e auxiliando no ensino do discente. A Dança na escola trabalha com o desenvolvimento cognitivo e motor do aluno, a fim de estimular caminhos para que este aluno possa compreender as suas possibilidades corporais e sociais, se posicionando e criando/re-criando relações com o mundo que ele vive somados aos movimentos próprios e dos que o permeiam.

Com base na minha pesquisa pessoal, como aluna, intérprete e professora de dança-educação, a atual escrita expressa a significância das danças na escola, dando ênfase a cultura do Jongo da Serrinha, uma dança popular carioca e afro-brasileira. O foco desse trabalho é abordar como a dança, enquanto veículo educacional, desenvolve não só questões físico-corpóreas mas também estabelece interfaces com questões políticas e sócio-históricas. Através de uma abordagem interdisciplinar, que facilita o processo pedagógico de ensino-aprendizagem, buscando entender como as práticas culturais brasileiras podem ser compreendidas e atualizadas como vetor na formação do aluno.

Baseio-me em um corpo teórico que entende a Dança e o Jongo como meio de formação educacional e social, tomando aqui a liberdade de citar alguns que seguem como fundamentos estruturantes da minha pesquisa, tais como: Isabel Marques, Lucio Sanfilippo, Mabel Botelli e Laís Bernardes. Busco também me respaldar na operacionalização da Lei nº10.639 que "protege o ensino dos conteúdos relacionados à história e a cultura afro-brasileira nas escolas públicas e particulares da educação básica" assim como a lei nº13.278 que "apoia a obrigatoriedade das aulas das linguagens da arte na educação básica".

Com isso, permeio no caminho da análise educacional como um meio palpável ao entendimento do educando, de forma que o encontro com a nossa cultura, aconteça de maneira natural.

Principais Referências Bibliográficas:

GRANDA, Edir. Jongo da Serrinha do Terreiro aos Palcos, 1995.

MARQUES, Isabel. Dançando na Escola, 2012.

FREIRE, Paulo, NOGUEIRA, Adriano. Que fazer, Teoria e Prática em Educação Popular, 2014 (13ª Ed.).

PARTICIPANTES: LIS DE PAULA PEREIRA, LAIS BERNARDES MONTEIRO

ARTIGO: 5560

TÍTULO: **INTERVENÇÃO FISIOTERAPÊUTICA PÓS FRATURA DE MANDÍBULA: ESTUDO DE CASO**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

A etiologia da Disfunção Temporomandibular (DTM) é multifatorial e por isso, recebem intervenções fisioterapêuticas focadas no principal fator causal da disfunção. Por exemplo, a DTM de origem artrogênica ou mio gênica que acarretam graves comprometimentos funcionais de interesse da Fisioterapia. Apesar do alto espectro de intervenções na DTM, há poucas discussões acerca do programa de Fisioterapia sobre as DTM pós-fratura de mandíbula. Portanto, o objetivo deste trabalho foi discutir a eficácia da Fisioterapia no tratamento conservador na pós-fratura de mandíbula. **Métodos:** Neste relato de caso, paciente do sexo masculino, 46 anos, com fratura no côndilo direito e no arco da mandíbula esquerda, apresentava redução na amplitude para abertura de boca e limitação no movimento craniocervical. A evolução foi a partir do diagnóstico cinético-funcional, e em seu tratamento foram aplicadas apenas condutas de cinesioterapia craniocervical e laserterapia com caneta de 905 nm, 4 J/cm², em 5 pontos de cada lado fraturado, no ambulatório de Fisioterapia nas Disfunções Temporomandibulares (DTM)/ Grupo de Pesquisa em Terapias Manuais (GETEM/UFRJ). As sessões ocorreram com duração de 60 min, uma vez por semana. Foram realizadas 48 sessões. **Resultados:** Foram observados resultados positivos no ganho de amplitude de movimento craniocervical, melhora na abertura de boca tornando-a funcional e radiografias recentes apresentaram a remodelação óssea no arco da mandíbula esquerda. **Conclusão:** A Fisioterapia auxiliou no processo de recuperação do paciente proporcionando uma melhor funcionalidade. Porém, necessita-se de mais pesquisas sobre o tema, para constatar a real contribuição da Fisioterapia nestes casos de fraturas mandibulares.

PARTICIPANTES: GABRIELLI CARVALHO, ANA BEATRIZ TORRES DO NASCIMENTO, JULIANA ALMEIDA, MARIA DE LOURDES CABRAL BOMFIM NETA, THAÍS PIONÓRIO OMENA, JULIO GUILHERME SILVA

ARTIGO: 5562

TÍTULO: **EXPERIÊNCIAS E CAMINHOS DE UM PROCESSO SELETIVO: A INSERÇÃO AO PROJETO "ARRISCADO": UM DIALOGO ENTRE DANÇA E ACROBACIA.**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Em março desse ano, 2018, ocorreu o processo seletivo do Projeto "Arriscado", onde foi proposto um laboratório que visou integrar participantes à pesquisa do processo de criação do espetáculo em construção. O laboratório contou com texto e músicas de inspiração para os momentos de criação coreográfica, trabalhos com sequências, aptidão com acrobacias, além de entrevistas individuais. O processo enfatizou a importância do trabalho coletivo, bem como da criação coreográfica a partir dos laboratórios. As participantes selecionadas foram, para intérprete - criadoras, Gabriela Teixeira; Jessica Garcez; Lenice Viegas; Samara Santos e, para produção Karla Nogueira.

Este trabalho visa apresentar a experiência do processo para nossa inserção como novas integrantes, bem como apontar os caminhos já percorridos como membros do grupo.



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^a SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40ª JORNADA GUILLO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAÉ
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE - PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - SINCT/UFRJ 2018

O que vimos no processo seletivo foi uma breve percepção do que é fazer parte do "Arriscado", entendendo como o trabalho é desenvolvido e nos dando possibilidade de criar relações e identificação com o projeto e os demais integrantes. Conhecer o projeto de perto, nos permite entender a importância do processo seletivo, tanto quanto potência artística quanto como integração no processo de montagem do espetáculo. Atualmente vemos que, mesmo que o processo de criação do espetáculo já estivesse iniciado, podemos agregar a ele com nossas experiências individuais, dentro desse coletivo que já existia. Nos vimos transformadas nesses meses de trabalho junto ao Arriscado e as aulas na Mangueira, podemos observar o quanto o nosso corpo já está mais disponível as acrobacias, a nossa resistência também melhorou em virtude dos treinos de força e flex e também nos vemos tomados por uma nova forma de pensar a dança, o gesto, um confronto aos riscos.

As relações suscitadas pela nossa entrada no processo já geram frutos: a performance "Sobre Encaixes", um fragmento performático do espetáculo em construção, foi modificada para a participação das novas intérpretes e estreou o novo elenco no evento "Conhecendo a UFRJ" que ocorreu em maio no prédio EEFD (Escola de Educação Física e Desportos). O processo para chegarmos à performance envolveu diálogos a respeito de relações que vivemos e como elas nos afetam, a partir delas e de músicas propostas, criamos sequências que fizeram parte da performance. Essa participação e modificação efetiva na construção da cena nos deu de fato a sensação de fazer parte do coletivo. Também tivemos a oportunidade de apresentar a performance, no evento "Entre-danças", que aconteceu no Sesc Copacabana.

Podemos, então, dizer que este lugar mesclado entre os integrantes antigos e nós, que acabamos de ingressar no "Arriscado", é um espaço de crescimento e amadurecimento, corporal e academicamente, visto que não se trata apenas de coreografias executadas, mas de uma pesquisa em torno da dança e acrobacia.

PARTICIPANTES: LENICE SILVA VIEGAS, ISABELA MARIA AZEVEDO GAMA BUARQUE, GABRIELA TEIXEIRA DA SILVA, JÉSSICA GARCEZ AMARO DA SILVA, SAMARA SANTOS, KARLA NOGUEIRA

ARTIGO: 5564

TÍTULO: " **DESABROCHAR - UM EXPERIMENTO PARA UM CORPO EM DECOMPOSIÇÃO** "

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Performance**

RESUMO:

"Desabrochar - um experimento para um corpo em decomposição" tem como referência a Dança Butoh, que é um conceito de Dança originado no Japão devastado e carregado de questões relacionadas aos horrores da Guerra. Dentre suas características, estão a movimentação lenta e por vezes não-humana (assumindo caráter animalesco, por exemplo), estados corporais visualmente bizarros, natureza obscura, preferência estética pelo feio e grotesco e uma relação de quebra com as tradições da Dança codificada. Pensando no potencial poético do corpo - que não se manifesta somente em cena - está estruturada a presente performance. Pesquisa-se ao mesmo tempo um preparo progressivo do corpo e uma dilatação de energia cênica, partindo do estudo das partes de modo segmentado e de referências a algumas imagens que são os alicerces poéticos e visuais deste trabalho. Deste modo, ao trabalhar o estado cênico do corpo simultaneamente ao seu preparo físico, desvela-se um corpo imerso numa construção poética única e que se renova a cada execução, mesmo seguindo um roteiro alicerçado nas imagens que definem os estágios desta metamorfose. Inicia-se no momento denominado "Semente", que consiste no recolhimento do corpo deitado no chão, respirando e recolhendo-se, entendendo a energia que é produzida ao manter-se nesta posição e levando a atenção às partes. Em seguida, essa figura-semente germina e vai lentamente se desenrolando até colocar-se de pé como uma "Flor", cujas raízes-pés estão indo de encontro ao chão em oposição à cabeça, que busca ir para cima como um balão de gás hélio preso a uma linha. Em meio a esta dualidade, são trabalhados pequenos movimentos da coluna a fim de criar espaços entre as vértebras, preparando-as. Em sequência, este corpo vertical torna a se recolher, indo para a posição de cócoras onde serão trabalhadas novas imagens que são elas Bruto (onde um trabalho de força é empregado utilizando rolos e pressões do corpo contra o chão) e Mole (deslocamento do corpo em decúbito dorsal utilizando pequenos movimentos do tronco, como uma lesma em movimento). Por fim, segue-se a finalização desde roteiro, com o momento denominado Mariposa, onde a movimentação sugerida é livre e preferencialmente executada sem o referencial da visão, podendo ser feita no escuro, para que as referências desta Dança seja o próprio corpo atravessado pelo treinamento. A performance apresentada é a execução abreviada do roteiro deste treinamento, que já carrega em si um potencial cênico, uma vez que estes exercícios são ligados entre si de modo contínuo e fluido. Referências Bibliográficas: BAIOCCHI, Maura. Butoh - **Dança Veredas da Alma**. São Paulo. Palas Athena, 1995.

PARTICIPANTES: RENAN GOMES DE SOUZA, ALINE TEIXEIRA

ARTIGO: 5565

TÍTULO: **UMA OFICINA DE CONTADORES DE HISTÓRIAS: ERA UMA VEZ...**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oficina**

RESUMO:

Desde 2008, o projeto Alunos Contadores de Histórias atua no Instituto de Puericultura e Pediatria Martagão Gesteira, uma unidade assistencial da UFRJ que presta atendimento a crianças e adolescentes. Do projeto participam estudantes da graduação e pós-graduação que desenvolvem semanalmente a atividade de contar histórias infantis para crianças e adolescentes atendidos no Instituto. A cada semestre, após um processo de inscrição, 70 alunos dos diferentes cursos da UFRJ são selecionados e passam por um processo de capacitação composto por palestras, estágio supervisionado e uma Oficina de Contação de Histórias, quando são introduzidos na literatura infantil e na arte de contar histórias. Após a formatura, quando recebe seu jaleco colorido, o aluno participará do projeto durante seis meses, duas horas semanais, contando histórias nos diversos setores do Instituto. Este trabalho tem como proposta criar uma Oficina de Contação de Histórias para, no máximo, 20 participantes da 9ª Semana de Integração Acadêmica com duração de uma hora. O objetivo da Oficina é fazer um breve resgate histórico/cultural da Literatura Infantil, retomando em cada participante a figura do contador de histórias, além de despertar uma experiência de leitura que provoque sensações e vivências capazes de provocar reflexão acerca da percepção do espaço humanizado. A metodologia adotada baseia-se em perspectivas teóricas (utilizando as reflexões do teórico Paul Zumthor), através da realização de dinâmicas que buscarão trabalhar elementos como a entonação e os gestos, essenciais no momento da contação. Além disso, as dinâmicas irão promover um estímulo à criatividade dos participantes, aproximando-os do universo da criança que ouve histórias. O trabalho tem como foco incentivar a vivência, reflexão e troca de opiniões acerca da prática e da arte de contar histórias, além de propiciar o entendimento da importância de introduzir o imaginário dos contos infantis no espaço hospitalar e as consequências dessa experiência para narrador e ouvinte.

PARTICIPANTES: VERÔNICA PINHEIRO VIANA, BEATRIZ TELLES, CATARINA FERREIRA DA SILVA, JORGE GOMES MASSENA, CAROLINE MOURA, IRIS SANTANA DE MELO, REGINA DE ALMEIDA FONSECA

ARTIGO: 5566

TÍTULO: **UTILIZAÇÃO DO ÍNDICE BENTIX PARA AVALIAÇÃO DA QUALIDADE AMBIENTAL DE PRAIAS DA BAÍA DA GUANABARA.**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

A Baía de Guanabara é um sistema estuarino que sofre um processo de contaminação tipicamente caracterizado pelo aporte extra de despejos



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA DA UFRJ

40ª JORNADA GUILLO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE - PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - SINCT/UFRJ 2018

de origem antrópica, tornando-a um dos ambientes costeiros mais poluídos do litoral brasileiro. Sabe-se que os sedimentos marinhos são importantes compartimentos ambientais, já que neles se depositam e são retidas grandes quantidades de agentes químicos tóxicos. Além disso, organismos que formam a biomassa desse sedimento são denominados macrozoobentos. Esses organismos se caracterizam como bioindicadores, capazes de avaliar e indicar mudanças na qualidade do ambiente, por conta da sua fácil amostragem, elevada diversidade taxonômica e responderem a diferentes impactos ambientais. Para avaliar o estado atual da qualidade ambiental de regiões da Baía de Guanabara utilizando macrozoobentos como bioindicadores, objetivou-se a aplicação do índice biótico Bentix por meio da coleta de sedimentos com base no conceito de grupos, ponderando a ocorrência de táxons tolerantes e sensíveis na fauna bêntica. Essa métrica fornece um esquema numérico de cinco status para a classificação de comunidades bentônicas e consequentemente o estado de impacto do ecossistema. Para a realização, foi feito um trabalho dividido em duas etapas: a) coleta e análise do levantamento faunístico das regiões; b) de monitoramento ambiental com a aplicação do índice Bentix, unindo elementos bióticos e abióticos das coletas. A etapa inicial está sendo realizada com a análise dos dados de macrofauna coletadas em dois pontos distintos da Baía de Guanabara: Niterói (ponto 1) e Guapimirim (ponto 2), a partir da metodologia que consiste na coleta de sedimentos com tubo core de PVC (25 cm de diâmetro, 10 cm de profundidade), em triplicatas colocadas paralelamente à linha d'água, a níveis semelhantes de maré. Em cada ponto foram lavadas em sistema de peneiras com malha de 5,0mm de abertura. Posteriormente, foram levadas para o Laboratório Biogeoquímica em plásticos contendo formol a 6%, para triagem dos organismos coletados com o aparelho estereoscópio. Esses organismos foram identificados até o nível que fosse possível determinar sua importância para a caracterização da qualidade ambiental. Os resultados preliminares inferem uma maior diversidade na região de Niterói, com a comunidade formada pelos táxons Polychaeta, Crustacea, Bivalvia, Gastropoda e Nematoda. Esse resultado demonstra uma grande diversidade de organismos, o que caracteriza inicialmente um ambiente heterogêneo, com menor grau de impacto se comparado aos resultados preliminares da região de Guapimirim, que possui inicialmente uma grande abundância de uma classe dominante como poliquetas, mas também, em menor quantidade, comunidades de gastrópodes e crustáceos. Essas medidas nos proporcionam inferir previamente a qualidade ambiental nesses dois ambientes são diferentes, apontando que a região de Niterói parece estar menos impactada do que a de Guapimirim.

PARTICIPANTES: MARY HELLEN MACEDO DE AZEVEDO, VINÍCIUS PERUZZI DE OLIVEIRA

ARTIGO: 5580

TÍTULO: **RELATO DE EXPERIÊNCIA DENTRO DE UM PROJETO SOBRE O TRABALHO**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Introdução: O projeto de extensão intitulado "Café Ergo UFRJ" é uma iniciativa do curso de Terapia Ocupacional (FM/UFRJ) em parceria com o Laboratório Ergoproj do Programa de Engenharia de Produção (COPPE/UFRJ). Sua finalidade é construir uma rede de discussão, entre Universidade e Comunidade, sobre a tríade saúde, trabalho e produção, bem como sobre as intensas transformações que vem ocorrendo nessas áreas. **Objetivos:** Apresentar a vivência dos extensionistas no processo de organização e desenvolvimento dos encontros do Café Ergo. **Método:** Trata-se de um relato de experiência construído a partir da ótica de extensionistas que iniciaram a participação no projeto a partir do 19º encontro. Assim, foi utilizado como fonte de dados os relatórios do projeto. **Resultados:** Desde a sua criação, ocorreram 21 encontros, que contaram com a participação de aproximadamente 5 a 19 participantes em cada conversa, de variadas faixas etárias e profissões. Inicialmente, ocorreu um evento que teve como pergunta disparadora "O que é o trabalho?" e a partir disso, os próximos debates teve um caráter autogerenciado, tanto o tema, a data e o método, são formulados em conjunto com os participantes. As tarefas são subdivididas entre os extensionistas e orientadas pelos coordenadores. Os assuntos abordados até agora foram: Trabalho, Ergonomia, Cultura de Segurança, Saúde Mental e os desdobramentos em cada assunto através da sugestão do trabalhador. Os métodos utilizados para o desenvolvimento do debate são textos, vídeos, filmes, jogos, entre outros. Atualmente a equipe é composta por 4 coordenadores e 3 extensionistas das seguintes áreas: engenharia, desenho industrial e terapia ocupacional. As etapas de organização consistem em: realizar a relatoria, enviar os certificados, divulgar o próximo evento, procurar o material selecionado e estudá-lo para produzir discussões acerca do trabalho, suas características e problemáticas, além de outras tarefas que envolvem a organização administrativa de um evento e produção de materiais com o objetivo de reflexão sobre o trabalho em redes sociais e reuniões semanais para preparação dos eventos. **Conclusão:** Através desse panorama sobre a realização do projeto, como extensionistas recém-chegados, foi possível observar que desde a sua implementação o projeto proporcionar uma reflexão tanto na equipe envolvida como nos trabalhadores que participam do projeto. Essa reflexão começa entendendo de como o trabalho passa por constantes mudanças e como é equilibrá-la nas diversas dimensões (físicas, sociais, psíquicas, políticas, econômicas), assim compreender qual a sua interferência no trabalho real e como isso influencia o trabalhador, como ele perceber e sente esse fato. Além disso, é importante perceber que esse projeto não gerará efeito somente na roda de conversa, ele poderá proporcionar aos trabalhadores a auto-reflexão sobre o seu próprio trabalho ou ao seu local de trabalho, podendo surgir incentivos de pequenas mudanças.

PARTICIPANTES: BEATRIZ SILVA DE MAGALHÃES, CAROLINA MARIA DO CARMO ALONSO, BARBARA DE MACEDO PASSOS OGGIONI, HENRIQUE CANTILHO, NATHALIA DE OLIVEIRA MONTEIRO

ARTIGO: 5583

TÍTULO: **ESTUDO DE PROTEÍNA TERMÓFILA POR RMN: TTHA0849 DE THERMUS THERMOPHILUS**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

As proteínas são macromoléculas dinâmicas e experimentam mudanças conformacionais detectáveis por RMN em diversas escalas de tempo. Por exemplo, movimentos de alças flexíveis que ocorrem na faixa de ns enquanto o movimento de domínios ocorre na faixa de μ s. Esses movimentos são importantes porque determinam a função da proteína, eventos alostéricos e modulam a interação de proteínas com diferentes ligantes. Nesse contexto, as proteínas de termófilos representam um sistema muito interessante para estudarmos tais características, pois elas realizam funções semelhantes a proteínas de mesófilos, mas em altas temperaturas (40°C a 105°C). Análises de proteínas homólogas mesófilas e termófilas mostram pequenas diferenças: aumento da proporção de resíduos carregados e de pontes salinas, aumento no número de ligações de hidrogênio e pontes dissulfeto, aumentando a sua estabilidade. Neste trabalho, buscamos compreender como uma proteína de um organismo termófilo, mantém sua estrutura e dinâmica em temperaturas elevadas (~50°C) e comparar as diferenças com uma proteína de organismo mesófilo semelhante. Nosso modelo será a TTHA0849, uma proteína de *Thermus thermophilus* de 147 resíduos, identificada pelo projeto RIKEN. Eles determinaram a estrutura terciária da TTHA0849 por cristalografia e difração de Raios-X, que apresentou um arranjo de α hélice e folha β com uma cavidade hidrofóbica no centro da proteína. Não se conhece a função da proteína, mas possui semelhanças estruturais com as proteínas da superfamília START (STAR-related lipid-transfer) e Betv1. Contudo a cavidade da TTHA0849 é menor do que as similares. Ela possui mais resíduos com cadeias laterais hidrofóbicas e volumosas, como triptofano e fenilalanina e menor espaço disponível para a acomodação de possíveis ligantes. O espaço bem menor da cavidade TTHA0849 pode indicar diferença funcional entre essa proteína e a Bet v 1, por exemplo. Sabendo disso, TTHA0849 é um modelo de estudo interessante por RMN. Utilizaremos parâmetros de relaxação T1, T2 e NOE-heteronuclear para caracterizar a TTHA0849 em diferentes temperaturas e na presença e ausência de ligantes. Os resultados poderão ser analisados e comparados utilizando a estrutura cristalográfica obtida pelo grupo japonês. Inicialmente, estávamos trabalhando com o clone pEt28-a, onde a proteína vem ligada a uma cauda de histidina, mas devido a problemas com a clivagem da mesma, decidimos trocar para o clone pEt30-a. Nesta nova construção, realizamos a purificação da proteína através da cromatografia líquida, utilizando uma coluna DEAE de troca catiônica, aquecimento da amostra a 70°C por 10 minutos e com a amostra quase pura, aplicamos em uma coluna de gel-filtração, para enfim concentrá-la e submetê-la a experimentos. Através da técnica de espectroscopia de fluorescência, estamos caracterizando a ligação da proteína a compostos hidrofóbicos. Nossos dados já mostram que há ligação com o flavonóide Quercetina.

PARTICIPANTES: ORLANDO RODRIGUES RIBEIRO, KAREN STEPHANIE SANTOS, ANA PAULA VALENTE



15
21
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIUM MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE - PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - SINCT/UFRJ 2018

ARTIGO: 5585

TÍTULO: **LABORATÓRIO DE CRÍTICA: EXPERIÊNCIAS DE TEORIZAÇÃO COMO PRÁTICA NO TRANS-IN-CORPORADOS 2018**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Este trabalho analisa as ações permanentes desenvolvidas pelo Laboratório de Crítica - LabCrítica (www.labcritica.com.br), projeto de pesquisa e extensão vinculado aos cursos de Dança do Departamento de Arte Corporal da EEFD-UFRJ. O LabCrítica foi criado em 2012 com o objetivo de impulsionar as atividades do recente curso de Bacharelado em Teoria da Dança da UFRJ e, logo de início, rompeu com os muros da Universidade passando a compor redes e parcerias que pensam, debatem e compõem a cena artística e cultural da cidade do Rio de Janeiro. Desde então, o LabCrítica tem se dedicado ao exercício da crítica e das práticas de teorização em dança e performance, para além da dicotomia entre a teoria e a prática que não compreende a natureza prática da elaboração do pensar/teorizar. Ao concordar com Mark Franco, em Writing Dancing, 1573 compreendemos aqui que a teorização “não apenas é uma maneira de criar ordem significativa para ideias sobre dança, mas dançar em si é um ato inerentemente teórico” (FRANKO apud ANDRADE, 2017, p. XL). Também, entendemos que a “crítica” nesse contexto deixa de ser somente uma análise pontual de uma obra (...de uma dança) e se permite ser também uma experiência-experimentação laboral do pensamento *com* as obras, *com* as danças. Nesta comunicação, analisaremos como o LabCrítica através de suas ações permanentes tem atuado para a complexificação desse debate e tem contribuído para uma proposição da “teorização como prática de dança” (ANDRADE, 2017). Em especial, analisaremos sobretudo os resultados do 2º *Trans-In-Corporados: Construindo Redes para a Internacionalização da Pesquisa em Dança*, seminário internacional organizado pelo LabCrítica, desde 2017, que conta com uma programação extensa de atividades artísticas e acadêmicas no Museu de Arte do Rio e na região portuária da cidade do Rio de Janeiro. Em 2018, o evento questiona a *ética-política da resposta e o direito de resposta* – nas práticas corporais, artísticas e acadêmicas – frente ao atual momento de crise, desgoverno e virada ultraconservadora no Brasil, no Sul Global e em todo mundo. Reunindo estudantes, artistas, ativistas e pesquisadores de dança, performance e suas interfaces, vindos de várias partes do Brasil e de mais 12 países, o evento pretende refletir como os desdobramentos da conjuntura política geram ações de resistência, adesão, rebeldia, contra-ataque e solidariedade, sejam elas em salas de aula e de ensaios, nas ruas, nos experimentos artísticos, nos espaços de representação política etc. A reflexão sobre tais proposições expandidas do LabCrítica apontará, então, como o campo da Dança e da Performance podem compor, modelar e atravessar mundos, exercitando a teorização em artes para além da mera análise formal de regimes estéticos.

PARTICIPANTES: JOYCE PEDROSO PROTÁSIO, SÉRGIO PEREIRA ANDRADE

ARTIGO: 5587

TÍTULO: **HAPPY HOUR SENSORIAL: AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE DE SENSIBILIZAÇÃO REALIZADA DURANTE O**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O “Happy Hour Sensorial” foi realizado na UFRJ por alunos do Curso de Gastronomia, alunos da disciplina “Acessibilidade em Gastronomia”. O evento aconteceu no dia 15 de novembro de 2017, em comemoração ao Dia da Proclamação da República, a convite da Coordenação do “V Encontro Nacional de Acessibilidade Cultural”. **OBJETIVO:** Com o objetivo de sensibilizar para que todo evento deve ser elaborado para todos e, portanto, estruturado com base no Desenho Universal, o Happy Hour Sensorial obedeceu às normas de acessibilidade possibilitando a participação equânime de pessoas com ou sem deficiência a um momento de comensalidade acessível. **MÉTODOS:** Por meio de Pesquisa-Ação de caráter exploratório e qualitativo, os alunos elaboraram o evento respeitando as dimensões de acesso propostas pela legislação da acessibilidade. Foram elaboradas duas modalidades de convites: uma sonora (para convidados ditos “normais” e para pessoas com deficiência visual) e uma em LIBRAS – Língua Brasileira de Sinais – para atender aos convidados com deficiência auditiva. O salão foi montado com mobiliário adequado para também acolher e acomodar cadeirantes. Em função da data, foi elaborado um cardápio para enaltecer aspectos particulares de cada uma das cinco Regiões do Brasil. Os elementos de *Mise en Place* remetiam às cores da bandeira nacional a música também proporcionou um passeio pelo Brasil. Cada um dos cinco pratos servidos foi seguido de uma degustação especial de bombons elaborados a base de cacau e frutos nacionais. Já na chegada ao local do evento, todos os convidados receberam uma venda e passaram as três horas com os olhos vendados. A fim de promover a acessibilidade comunicacional para todos, o evento contou com o recurso de audiodescrição ao vivo e com o recurso de Libras Tátil. **RESULTADOS:** O evento contou com a participação de 56 convidados entre professores, estudantes e agentes culturais de diversos estados brasileiros: pessoas ditas normais e outras com diversas tipologias de deficiências. As pessoas com deficiência destacaram a relevância de, no evento, terem podido experimentar uma outra tipologia de deficiência simultaneamente, tornando-se pessoas com deficiências múltiplas, oportunidade de compreender, na prática, a relevância dos recursos de tecnologia assistiva para pessoas com deficiência visual e para pessoas com deficiência auditiva. O único convidado surdo também ficou cego ao longo do evento, reconheceu a relevância do Guia Intérprete para pessoas com surdocegueira. Também destacaram o excelente acolhimento e a importância da iniciativa desenvolvida pelos alunos para a efetiva inclusão social. **CONCLUSÃO:** O impacto gerado pela participação dos convidados com e sem deficiência de modo equânime no Happy Hour Sensorial cumpriu dupla função: despertar os alunos para a relevância de tornar a Gastronomia acessível para todos e para os convidados a oportunidade de se apropriar do conhecimento para multiplicar a atividade de sensibilização.

PARTICIPANTES: ANA CLAUDIA RODRIGUES DOS SANTOS TORRES, BEATRIZ CARVALHO TAVARES, FERNANDA PEREIRA PINTO, GABRIELLA D' ALMEIDA MAGALHÃES MORATELLI, ISABELA TANNER DE LIMA ALVES, JÉSSICA CARDOSO FERREIRA, MARIANA SIQUEIRA, VIVIAN DE SOUZA ASSIS, KENNEDY RAMIRES MANGEROT RIBEIRO, PATRÍCIA NICOLAU, TAMIRES CHRISTINE PEREIRA DA SILVA, VERÔNICA DE ANDRADE MATTOSO, PATRIC

ARTIGO: 5591

TÍTULO: **EMPODERANDO AS MULHERES DO COMPLEXO DE FAVELAS DO ALEMÃO QUANTO AO RASTREIO DE CÂNCER DE COLO UTERINO**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Introdução

O câncer de colo uterino configura um importante problema para saúde pública. Para haver redução na taxa de mortalidade e mudança na história natural da doença, é necessário que o sistema de saúde possua organização para garantir o diagnóstico correto, realizar tratamento preciso e fluidez no atendimento a outros níveis de atenção.

A forma mais efetiva de rastreamento é de maneira organizada. As mulheres que estão dentro da faixa etária, são convidadas para realização do exame colpocitológico, na periodicidade preconizada, com maior controle das ações e informações.

Analisando o cenário brasileiro, o rastreo é realizado de forma oportunística, em que as mulheres são rastreadas quando chegam ao sistema de saúde por outros motivos, não havendo uma sistematização e controle longitudinal. Uma consequência direta disso é que não há controle sobre a população alvo ou sobre a periodicidade, gerando um contingente de mulheres excessivamente rastreadas, enquanto uma maioria se mantém desassistida.

Portanto, existe a necessidade de estruturação de um sistema de rastreo organizado que, a partir das particularidades da população alvo



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAÉ
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE • PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA • SINCT/UFRJ 2018

desassistida, possa intervir de maneira a estimular essas mulheres, aumentando a cobertura e fazendo com que essa prática obtenha efetividade na redução da morbimortalidade relacionada ao câncer de colo uterino.

Objetivos

Rastrear de forma organizada as mulheres da população alvo da área de cobertura da Clínica de Família Zilda Arns, no Complexo do Alemão, no Rio de Janeiro, de maneira a observar e intervir junto às mulheres não assistidas pelo rastreamento e redirecionar toda a população alvo para a periodicidade recomendada pelas Diretrizes Brasileiras Para Rastreamento de Câncer de Colo Uterino.

Materiais e métodos

Estudo de corte longitudinal realizado na Clínica de Saúde da Família Zilda Arns, onde serão recrutadas mulheres para exame de rastreamento para prevenção de colo uterino.

De acordo com o levantamento realizado na plataforma de informações Prime Saúde, essa clínica possui 13140 mulheres que se encontram dentro da população alvo, sendo que, 60% não realizaram nenhum exame preventivo dentro da clínica nos últimos 3 anos.

As mulheres que são elegíveis para o projeto estão sendo visitadas pelos agentes comunitários de saúde e recrutadas, por meio de carta convite, para comparecerem à Unidade, em horário marcado para coleta do citopatológico.

No dia da coleta do exame, um questionário é aplicado para entendimento dos motivos de não realizar o exame e, novamente, esclarecer sobre a importância do rastreamento. Nos resultados de exames com anormalidades celulares, a paciente é encaminhada para prosseguir o tratamento.

Além disso, está sendo realizado um levantamento periódico, observando as mulheres que não estão sendo rastreadas e adaptando estratégias para atingi-las, estabelecendo um programa de Call & Recall similar ao de países em que a prática se tornou eficaz.

PARTICIPANTES: YARA LUCIA MENDES FURTADO DE MELO, DANIELLE FERNANDES AGOSTINHO, VILSON CARDOSO DE OLIVEIRA JUNIOR, HUDSON PABST, MARINA RODRIGUES FERREIRA, NATALIA FIGUEIREDO LOPES LIMA, IZADORA RODRIGUES MELLO, MARIA KATIA GOMES, RAISA MANUELA SENA MOURA

ARTIGO: 5597

TÍTULO: **ENVOLVIMENTO DO COMPLEXO SBF NO METABOLISMO DE ESFINGOLIPÍDIOS EM S. CEREVISIAE**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Introdução:

O ciclo celular é o processo que ocorre em várias fases dando origem a duplicação celular. Durante a progressão do ciclo celular vários processos metabólicos são regulados incluindo os lipídios. Em *Saccharomyces cerevisiae*, o complexo SBF (*Swi4/Swi6 Binding Factor*) regula a transição da fase G1 para a S e é formado pelo fator de transcrição *Swi4* e a proteína *Swi6*. Apesar de ser conhecido o papel de *Swi4* no ciclo celular, não é conhecido seu papel no controle da homeostase lipídica. Dados do nosso grupo mostraram que a deleção de *SWI4* leva a um aumento do triacilglicerol (TAG) acumulado em corpúsculos lipídicos. A fim de encontrar o motivo pelo qual esta cepa acumula TAG procuramos genes contendo o sítio de ligação de *Swi4* no seu promotor. Encontramos diversos genes que estão ligados à via de biossíntese dos esfingolipídios. Devido ao seu papel de sinalização proliferativo estudaremos se eles têm um papel na regulação de CL por *Swi4*.

Objetivo: Determinar o papel de *Swi4* no metabolismo de esfingolipídios.

Metodologia: Utilizamos a cepa BY4741 (MATA his3Δ1 leu2Δ0 met15Δ0 ura3Δ0) e a cepa deletada do fator de transcrição *Swi4*, proveniente da coleção de levedura MATA library (Open Biosystems). O nível de expressão dos genes relacionados ao metabolismo de esfingolipídios foram medidos por qRT-PCR e os esfingolipídios foram, medidos por HPLC-MS/MS.

Resultados:

Resultados preliminares do nosso grupo mostraram que a cepa deletada de *SWI4* tem uma sensibilidade maior a miriocina, um inibidor da síntese de ceramidas. Estes dados sugeriram que o fator de transcrição *Swi4* pode regular o nível de esfingolipídios. Para encontrar o mecanismo de regulação foram estudados os alvos de *Swi4* utilizando o banco de dados YEASTRACT. Dos 9 genes do metabolismo de esfingolipídios possivelmente regulados por *Swi4*, mostramos que 5 deles tem sua transcrição inibida na cepa deletada de *Swi4*: *SUR2*, *LAC1* e *CSH1* de forma dependente e *TSC10* e *SUR1* de forma independente do ciclo celular. A transcrição de um gene não reflete a atividade da proteína, pelo qual comparamos a quantidade de esfingolipídios na cepa WT versus a deletada de *SWI4* por HPLC-MS/MS. Para normalizar os dados obtidos pode ser utilizado o número de células, a quantidade de proteína ou a quantidade de fosfato inorgânico da célula. Um resultado inesperado foi que a quantidade de fosfato é muito maior na cepa deletada de *SWI4*. Para poder normalizar dosamos a quantidade de fosfato inorgânico, fosfato ligado a fosfolipídios e proteína total.

Conclusão: *Swi4* é um potencial regulador do metabolismo de esfingolipídios que pode impactar a progressão do ciclo celular.

PARTICIPANTES: ANALICE MADEIRA TEIXEIRA DA SILVA, GABRIEL SOARES MATOS, MONICA MONTERO LOMELI, CLAUDIO AKIO MASUDA

ARTIGO: 5598

TÍTULO: **ANÁLISES DE SIMILARIDADE E DE EPÍTOPOS DE ANTICORPOS DE ESTRUTURA DETERMINADA CONTRA O ZIKA E DENGUE: CORRELAÇÕES COM A REAÇÃO CRUZADA**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

O vírus Zika, tal como o vírus da Dengue, é um vírus de cadeia simples de RNA que pertence à família *Flaviviridae*. Flavivírus são estruturas esféricas formadas por proteínas, RNA e membrana lipídica. A partir do RNA viral são expressas proteínas estruturais (envelope, capsídeo e proteína M) e não estruturais (NS1, NS2A, NS2B, NS3, NS4A, NS4B e NS5). A transmissão do vírus Zika ocorre principalmente pela picada do mosquito do gênero *Aedes*. O mesmo foi descoberto em 1947 na Uganda e foi associado a sintomas leves como febre e rash cutâneo. No entanto, entre 2015-2016, durante o surto na América do Sul, novos sintomas mais graves apareceram, tais como alterações no sistema nervoso e deformações congênitas. A infecção pelo vírus da Zika passou a ser considerada um grave problema de saúde pública e tornou-se importante desenvolver novas técnicas de diagnóstico e prevenção, uma vez que não existem antivirais e vacinas no mercado. Neste trabalho, com o intuito de estudar e selecionar os epítopos responsáveis pelo desenvolvimento de uma resposta imune eficaz e seletiva, realizamos um levantamento de todas as estruturas de anticorpos contra a Zika e Dengue depositadas no site *Protein Data Bank* (PDB), através de pesquisas com palavras chaves. Os anticorpos identificados foram analisados quanto a homologia a partir da utilização de programas como o BlastP, Cobalt e Phyre2. Com o levantamento dos anticorpos verificou-se que a maior parte tem como epítopos segmentos do Domínio III da Proteína de Envelope, embora existam também para a proteína M. Paralelamente, utilizamos o programa EpiPred, que é uma ferramenta de predição de epítopos de célula B, para identificar, na sequência da proteína envelope, regiões com maior frequência de predição de epítopos de célula B. A



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

SEMANA DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE • PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA • SINCT/UFRJ 2018

análise revelou a presença de potenciais epítomos em todos os domínios da respectiva proteína com maior prevalência na região do domínio III, o que já era previsto. Em relação a homologia, conforme esperado os anticorpos de um modo geral apresentaram alta homologia entre si, entre os anticorpos da Dengue e as imunoglobulinas humanas. Uma análise entre os anticorpos da Zika demonstrou uma identidade que varia entre 47% e 100% e um e-value de $1e^{-28}$ e $3e^{-157}$, que indicam, respectivamente a percentagem de aminoácidos alinhados e a probabilidade desse alinhamento ter acontecido ao acaso. Estes dados sugerem que alguns desses anticorpos tem apenas pequenas variações entre si, porém as quais podem ser importantes no reconhecimento do antígeno. Em relação aos resultados com os anticorpos da Dengue a identidade e similaridade apresentaram valores elevados. Nos dados preliminares apontam dos epítomos potenciais de anticorpos no vírus Zika. Demais análises estão em andamento, tais como as análises da reação cruzada entre Zika e Dengue.

PARTICIPANTES: THEO LUIZ FERRAZ DE SOUZA, CAMILA COELHO CARMO, ALINE SILVA DA COSTA

ARTIGO: 5600

TÍTULO: EFEITOS DA DIETA PALEOLÍTICA NA COMPOSIÇÃO CORPORAL DE PRATICANTES DE CROSSFIT: RESULTADOS FINAIS

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: e-Pôster

RESUMO:

A dieta paleolítica tem atraído grande atenção pelos supostos benefícios à saúde. Baseada no consumo de carnes, plantas e frutos do mar, essa dieta diferencia-se dos padrões alimentares ocidentais, ricos em alimentos ultra processados¹. Além de exercer papel na prevenção e no tratamento de algumas doenças, essa dieta pode trazer benefícios na composição corporal dos adeptos, principalmente quando associada a algum tipo de exercício^{2,3}. Assim, este estudo visa avaliar os efeitos de uma dieta paleolítica na composição corporal de praticantes de *Crossfit*. Foram avaliados 130 praticantes de *Crossfit* (44 homens e 86 mulheres) entre 20-50 anos. Os voluntários foram submetidos a um protocolo de dieta paleolítica durante 30 dias. Foi ministrada uma aula de educação nutricional, indicando os alimentos e quantidades permitidas durante a intervenção (alimentos permitidos: frutas, vegetais, gorduras mono- e poli-insaturadas, nozes e sementes, peixes e frutos do mar, carnes e ovos; alimentos restritos: açúcar, doces, álcool, farináceos, leguminosas, cereais, leite e derivados) em um protocolo de treino de *Crossfit* 5 dias por semana. Acompanhamentos nutricionais semanais para eventuais ajustes foram realizados. Avaliações antropométricas (massa corporal e estatura) foram feitas antes e depois dos 30 dias e o IMC foi calculado. Para avaliar a composição corporal em massa livre de gordura (MLG) e percentual de gordura (G%) foi utilizado o protocolo de Jackson e Pollock (1978) para homens (peitoral, abdome e coxa) e Jackson, Pollock e Ward (1980) para mulheres (tríceps, coxa e suprailíaca). O G% foi calculado usando um software de composição corporal. Foram realizados os seguintes testes estatísticos: Kolmogorov-Smirnov, T de Student pareado e Wilcoxon. A idade média para homens e mulheres foi de $34,91 \pm 7,44$ e $33,08 \pm 6,78$ anos, respectivamente. Entre os homens, observou-se uma redução significativa no G% ($15,33 \pm 6,48$; $12,68 \pm 5,70$ %, $p < 0,001$), no somatório das dobras cutâneas [$45,90$ ($10,50 - 102,50$); $32,25$ ($9,70 - 83,0$) mm, $p < 0,001$], no IMC [$27,47$ ($21,90 - 39,10$); $25,54$ ($21,70 - 37,00$), $p < 0,0001$] e na MLG ($71,78 \pm 8,43$; $71,24 \pm 8,09$ kg, $p = 0,019$). Dentre as mulheres houve redução no G% ($26,18 \pm 5,94$; $23,03 \pm 5,49$ %, $p < 0,001$), no somatório das dobras [$72,75$ ($19,40 - 153,50$); $58,45$ ($15,70 - 142,70$) mm, $p < 0,001$], no IMC ($25,60 \pm 3,65$; $24,69 \pm 3,37$, $p < 0,001$). Nas mulheres, houve um pequeno ganho de MLG ($49,82 \pm 6,52$; $50,36 \pm 6,10$ kg, $p = 0,009$). Notou-se uma perda mediana de 2,80% no percentual de gordura entre as mulheres, e uma perda média de 2,65% entre os homens. A dieta paleolítica em praticantes de *Crossfit* resultou em melhorias a curto prazo na composição corporal dos indivíduos avaliados, quando se analisa a redução de gordura. Estudos a longo prazo são necessários para avaliar o impacto dessa dieta na manutenção da MLG. Pesquisas futuras podem avaliar também o efeito dessa dieta na performance desses indivíduos, visando possíveis benefícios em competições.

PARTICIPANTES: GABRIEL DA SILVA CAPELA, MARCIO LEANDRO RIBEIRO DE SOUZA, LUIZ LANNES LOUREIRO, MILENA MAÇANO DA COSTA MACEDO MARTINS, IURI MATHEUS CABRAL, MARIA FERNANDA PEREIRA FERREIRA DIA, ANNA PAOLA TRINDADE ROCHA PIERUCCI

ARTIGO: 5607

TÍTULO: INFLUÊNCIA DA ERVA MATE (ILEX PARAGUARIENSIS) NA ANSIEDADE EM RATAS OVARECTOMIZADAS

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

Introdução: O *Ilex Paraguariensis*, popularmente conhecida como Erva Mate, apresenta diversos efeitos positivos, entre eles podemos citar a redução das alterações comportamentais geradas pela ansiedade. Em contrapartida, animais ovariectomizados podem apresentar distúrbios comportamentais negativos ligados a ansiedade. Dessa forma, nosso objetivo foi verificar o efeito da ingestão de *Ilex Paraguariensis* por um período de 8 semanas na ansiedade de ratas wistar ovariectomizadas. **Metodologia:** 19 ratas wistar, divididas em 4 grupos: SHAM (cirurgia simulada: ovário exposto ao ambiente externo, porém não foi retirado), SHAM + MATE, OVX (cirurgia de ovariectomia: retirada dos ovários) e OVX+MATE. Foi utilizado o método de gavagem para ingestão da erva Mate, realizado 5 vezes por semana durante 8 semanas com dosagem de 1g/kg por peso corporal de mate diluído em 1ml de água. Os grupos que não ingeriram mate, foram gavados apenas com 1ml de água. Todas fizeram teste de comportamento em labirinto em cruz, para nível de ansiedade por 5 minutos, no mesmo horário, às 14:00. No teste, foram analisados os seguintes parâmetros: Tempo de permanência em campo aberto, tempo de permanência em campo fechado. **Resultados:** Não foi visto diferença significativa entre os grupos em nenhum dos parâmetros analisados. No entanto, apesar de não haver diferença estatística, observamos uma tendência ($P < 0,07$) no aumento do número de vezes na saída do campo fechado para o campo aberto no grupo Sham-mate em relação ao OVX-mate. **Conclusão:** Observamos neste trabalho uma tendência ao aumento do comportamento ansioso no grupo OVX-mate, sugerindo que o grupo OVX-mate teve um comportamento mais depressivo que o Sham-mate e que esse fator pode estar relacionado com a não produção dos hormônios ovarianos como é visto na menopausa.

PARTICIPANTES: KATLEN DA COSTA CHAVES, EDUARDO FELLIPE MELO SANTOS SOARES, VICTOR MACHADO DE MELLO ANDRADE, LUCIANE CLAUDIA BARCELLOS, VERONICA SALERNO PINTO

ARTIGO: 5608

TÍTULO: PRÉ UNIVERSITÁRIO COMUNITÁRIO CCS - UFRJ

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

A constituição de 1988 propôs que a educação seja universal, e que atenda a todas as demandas, independente do contexto sociopolítico no qual os estudantes estejam inseridos. Entretanto, essa determinação, que tem por princípio reduzir as disparidades educacionais históricas, nem sempre pode ser atendida pelo sistema público de educação. A qualidade do ensino oferecido aos alunos é influenciada por fatores como sua classe social e etnia. Em razão dessa disparidade, o ingresso no ensino superior torna-se extremamente desigual. Os vestibulares, principalmente, o ENEM, levam em consideração que todos os alunos possuem oportunidades educacionais e sociais iguais, porém, a equidade está longe de ser uma realidade no Brasil. Adicionalmente, alunos mais pobres encontram mais dificuldades de se manter na universidade. Tendo em vista esse cenário, o Projeto de Extensão - Pré-Universitário CCS-UFRJ (PU-CCS) é um curso totalmente gratuito e tem a proposta de suprir uma lacuna educacional existente, dando a oportunidade de preparar estudantes de baixa renda para o ingresso e a



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE - PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - SINCT/UFRJ 2018

permanência nas universidades públicas. Portanto, a preocupação do curso não é apenas formar um bom aluno, mas fornecer ao aluno instrumental que facilite sua permanência na universidade com bom desempenho acadêmico. No que diz respeito aos demais Pré-Universitários, o PU-CCS se diferencia por funcionar aos Sábados e alguns Domingos das 8 horas às 18 horas. Tal horário de funcionamento cria a oportunidade de que quem trabalha em horário comercial possa estudar para o vestibular. Desde o início até os dias atuais, todos os profissionais envolvidos no projeto trabalham de maneira voluntária, sendo, então, motivados pela possibilidade de participar da construção de uma educação diferenciada. No ano de 2018, foram convocados 352 alunos para participar do curso, porém, apenas 205 confirmaram a matrícula e comparecem as atividades regulares. O curso também conta com setenta e dois professores voluntários de todas as matérias. No que tange os resultados obtidos pelo curso, é importante destacar que houve 33 aprovações para as universidades públicas do Rio de Janeiro e 6 aprovações para bolsas de 100% em universidades privadas. Por fim, os principais desafios a serem resolvidos, são: a redução da evasão dos estudantes ao longo do ano; a problemática acerca do custo de se manter (passagem e alimentação) todos os sábados.

PARTICIPANTES: CLARA FROSSARD DO PATROCÍNIO, TALITA OLIVEIRA DA SILVA, LUCAS FELIPE GOMES CUNHA VIDAL, JOÃO PAULO CUNHA PARADA, LUIZ HENRIQUE DAVI DE LEMOS, VICTORIA FRANÇA, JULIANA LOIOLA DOS SANTOS, MATEUS DIAS RIBEIRO, LUCAS FERNANDO ARAUJO CUNHA, BRUNO MAIA DA SILVA SANTOS, RICARDO JOSÉ BRAGA AMARAL DE BRITO, PEDRO HENRIQUE CRUZ CAMINHA, GEORGIA CORREA ATELLA

ARTIGO: 5610

TÍTULO: PAPEL DA CITOLISINA EQTX-II NA MODULAÇÃO DA RESPOSTA IMUNE INATA E ADAPTATIVA NO MODELO DE GLIOBLASTOMAS IN VITRO

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

O Glioblastoma (GBM) é o mais agressivo e comum tipo de tumor encefálico em adultos. O microambiente inflamatório e a presença de células desativadoras da resposta imune estão relacionados com um prognóstico desfavorável. Apesar da abordagem multi-terapêutica envolvendo ressecção cirúrgica, seguido de radioterapia e quimioterapia os pacientes costumam ter uma baixa sobrevivência. Dessa forma, torna-se necessário investigar terapias auxiliares ao principal quimioterápico clínico, a Temozolomida. As citolisinas, actinoporinas provenientes de anêmona do mar, possuem a capacidade de formar poros em membranas celulares ricas em esfingomielinas e colesterol, como as presentes em células neoplásicas. Já foi descrita a participação da EqTx-II na redução de tumores xenotransplantados em camundongos, sendo assim uma terapia alternativa para o combate ao GBM. **Objetivo:** Avaliar o papel da citolisina, actinoporina, EqTx-II na modulação da resposta inflamatória e sua influência nas células do sistema imune no combate às células neoplásicas.

Metodologia e resultados preliminares: Foram testadas diferentes doses de EqTx-II com TMZ, *in vitro*, na linhagem GBM95, através de ensaios de viabilidade celular MTT (3-(4,5-dimethylthiazol-2-yl)-2,5-diphenyltetrazolium bromide) nos tempos de 24 e 48h. No intervalo de 24h houve uma redução da viabilidade celular de $70,33\% \pm 23,67$ ao utilizar EqTx-II (5 ug/mL) em conjunto com TMZ (250 uM/mL) e de $63,33\% \pm 25,18$ e $12,33 \pm 2,18$ quando utilizadas somente EqTx-II (5ug/mL) e TMZ (250uM/mL), respectivamente. No intervalo de 48h houve uma redução de $49,67\% \pm 6,43$ quando usada EqTx-II (3ug/mL) combinada a TMZ (200 ug/mL) e de $24,82 \pm 5,42$ e $30,67\% \pm 2,87$ quando usadas somente EqTx-II (3 ug/mL) e TMZ (250 uM/mL), respectivamente. Todos os dados obedecem a um intervalo de confiança $P < 0,05$. Assim, observamos que EqTx-II e TMZ combinadas em um tempo de 48h levou a uma redução mais acentuada da viabilidade celular, e a vantagem de uma menor dosagem. **Perspectivas:** Tendo estabelecido a dose de 200 uM de TMZ e 3 ug/ml de EqTx-II como as menores doses com a maior taxa de morte celular no tempo de 48 h, pretendemos: (I) confirmar esses dados utilizando a linhagem U118 (comercial); (II) avaliar o perfil de ativação da proteína cinase AKT em resposta ao tratamento de EqTx-II em conjunto com TMZ na linhagem de GBM humano, *in vitro*; (III) analisar o papel do tratamento de EqTx-II com TMZ na modulação de síntese de citocinas, quimocinas e mediadores lipídicos na linhagem de GBM humano *in vitro*; (IV) E por fim, investigar o papel de mediadores inflamatórios liberados pelo GBM humano *in vitro* após tratamento com EqTx-II e TMZ na modulação do perfil de ativação da microglia através da análise da expressão de MHCI, MHCII, MT1-MMP e NO. Portanto, esse projeto visa compreender o papel da EqTx-II na modulação da resposta imune sendo uma promissora terapia alternativa no combate aos glioblastomas.

PARTICIPANTES: CINTIA FRANÇA DE SANTANA, JULIANA DE MATTOS COELHO AGUIAR, ALBERTO SCHANAIDER, NATALIA ROQUE, VIVALDO MOURA NETO

ARTIGO: 5612

TÍTULO: DESENVOLVIMENTO E VALIDAÇÃO DE PROTOCOLO DE TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA PARA AVALIAÇÃO DE GORDURA CORPORAL EM CAMUNDONGOS

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

Introdução: O tecido adiposo (TA) não só funciona como depósito de triglicerídeos, mas exerce também papel primordial nas funções endócrinas e na inflamação. Dessa forma, quantificar e identificar estes compartimentos é essencial para a adequada prática clínica e para pesquisas envolvendo animais. Entretanto, boa parte das pesquisas com animais utiliza aparelhos de microTC para essa avaliação, um aparelho de alto custo e com softwares únicos, o que pode tornar essa técnica inviável em alguns centros de pesquisa. Nesse contexto, o presente trabalho teve como objetivo validar um novo método tomográfico para avaliação de gordura corporal em camundongos utilizando tomógrafo convencional.

Métodos: Foram utilizados 48 camundongos da linhagem C57BL/6, sendo 24 machos e 24 fêmeas, sendo 12 alimentados com ração controle (GC) (Laboratory Rodent Diet - LabDiet®) e 36 animais alimentados com ração hiperlipídica (Pragsoluções Biociências®, SP, Brasil): 12 contendo azeite de oliva (AO), 12 contendo óleo de palma africana (OPA) e 12 contendo óleo de palma híbrida (OPH), durante 8 semanas. Foram realizadas tomografias computadorizadas (TC) no início e após 8 semanas de intervenção em tomógrafo Optima PET/CT560®, com os animais sedados em posição supinada, cortes de 0,62 mm, 140 Kv e 320mAs. Foi realizada também TC de amostra de gordura dissecada para calibrar o aparelho com as unidades de Hounsfield (HU) referentes ao tecido adiposo. As imagens foram processadas nos softwares AW4.6 e ImageJ. Após 8 semanas os TAs dos animais foram coletados e pesados. Para análise de gordura corporal nas TCs, selecionou-se corte entre as vértebras L4 e L5, na faixa entre -109HU e -173HU. Foram utilizados métodos de inferência estatística, coeficiente de correlação de Pearson (r) e análise da variância para validação do método tomográfico. O coeficiente de determinação (r^2) foi utilizado para mediar a variação do método tomográfico, com intervalo de confiança de 95%. Projeto aprovado pela CEUA/UFRJ, sob o nº 049/17.

Resultados: Houve correlação positiva entre gordura analisada pelo AW4.6 e ImageJ ($r=0,9199$). Entre percentual de gordura estimado pelo AW4.6 e TAs coletados, houve correlação positiva ($r=0,7121$), assim como entre ImageJ e TAs coletados ($r=0,6439$). Após regressão com intervalo de confiança de 95%, o coeficiente de determinação entre o tecido adiposo estimado pela TC e o TA total coletado foi de 55,37% ($r^2=0,5537$), com coeficiente de correlação de $r=0,7441$.

Conclusão: O protocolo mostrou resultados satisfatórios quando comparado aos métodos de dissecação de gordura corporal total, apresentando correlações fortes e positivas entre a coleta de gordura corporal e análise por TC. Isso indica que este protocolo pode ser aplicado a análise de gordura corporal de camundongos utilizando tomógrafo convencional.

PARTICIPANTES: RAFAEL CARVALHO SALES, PEDRO ANDRE FILGUEIRAS BARROZO, FERNANDA KELLY AGOSTINHO GONÇALVES, FLAVIA SPREAFICO, PRISCYLLA DA COSTA MEDEIROS, SERGIO AUGUSTO LOPES DE SOUZA, PATRICIA DE VELASCO, MARIA DAS GRAÇAS TAVARES DO CARMO



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
15ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE • PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA • SINCT/UFRJ 2018

ARTIGO: 5628

TÍTULO: **AVALIAÇÃO LONGITUDINAL DO DESENVOLVIMENTO DE CRIANÇAS EM UM AMBIENTE DE EDUCAÇÃO INFANTIL: INSTRUMENTAL PARA O PROFESSOR.**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Introdução: Na sociedade moderna, os cuidados da criança têm-se estruturado em ações conjuntas entre a família, comunidade e o poder público. Nesse cenário as creches vêm se configurando como alternativa de qualidade para as famílias. Os educadores devem estar envolvidos além dos cuidados, com a formação de conceitos na educação, nesse binômio indissociável cuidado/educação. A promoção de ações que integrem a detecção precoce de desvios do desenvolvimento pode evitar o agravamento de dificuldades, contribuindo para melhor inserção biopsicossocial da criança.

Objetivos: Avaliar o desenvolvimento longitudinal de crianças matriculadas em uma creche pública do Rio de Janeiro, e verificar aplicabilidade do treinamento para professores na utilização de um instrumento de avaliação. Materiais e métodos: 13 crianças com idades entre 12 e 14 meses, foram avaliadas pela Alberta Infant Motor Scale (AIMS) e pelo Teste de Triagem Denver II (TDII) e posteriormente com idades entre 2 e 4 anos, com o TDII, por uma professora que foi treinada para aplicação do teste. A AIMS avalia o desenvolvimento motor de 0 a 18 meses, classificando a criança com desenvolvimento normal no percentil 25-90%, suspeito no percentil $\leq 10\%$ ou $> 5\%$ e como atrasado quando o percentil $\leq 5\%$. O TDII avalia a criança entre 0 e 6 anos, englobando 125 itens, subdivididos em quatro domínios: pessoal-social, motor fino, linguagem e motor grosso. Considerou-se como suspeita de atraso quando apresentou falhas em dois ou mais itens. O treinamento da professora foi realizado em duas etapas, uma para apresentação do teste e a outra para retirada de dúvidas após aplicação nas crianças. A classificação final das crianças avaliadas pelo TDII foi realizada pela professora e a equipe de trabalho.

Resultados: 7 meninas e 6 meninos, considerados hígidos e sem risco, foram incluídos no estudo. Na primeira etapa, 10 crianças (77%) foram classificadas como normais para as duas escalas, 3 crianças (23%) foram classificadas como suspeitas, 2 delas com atraso em apenas um dos testes, e somente 1 evidenciou resultado desfavorável nas duas escalas. Na segunda etapa, os resultados do TDII aplicado pela professora foram: cinco crianças (30%) foram classificadas como atrasadas, dentre essas, três obtiveram perfil de normalidade na primeira etapa. A criança que apresentou atraso em apenas uma das escalas permaneceu atrasada, e a criança com anormalidade nas duas escalas na idade inicial manteve a classificação na segunda etapa.

Conclusão: A professora pôde identificar através do instrumento as áreas do desenvolvimento que apontavam maior dificuldade para a criança. A instrumentalização de educadoras sobre o desenvolvimento podem ser um recurso que auxiliará estabelecer metas em sala de aula e atenção mais direcionada a criança pequena. É importante acompanhar o desenvolvimento nessa faixa etária em creches, visto que alterações significativas em crianças hígidas e de baixo risco podem ser encontradas.

PARTICIPANTES: AMANDA OTILIA OLIVEIRA DE LIMA BARRETO, MARIA CAROLINA CHAPELLEN, KATARINA CARDOSO LEAL, CLÁUDIA LOUZADA BASTOS DE MELLO, CAROLINA PIRES AMBRÓSIO, CATARINA FERREIRA DA SILVA, LUANA SOARES DE OLIVEIRA, FERNANDA VIANNAY SIQUEIRA DOS SANTOS, MARCIA GONÇALVES RIBEIRO, HALINA CIDRINI FERREIRA, ROSANA SILVA DOS SANTOS

ARTIGO: 5631

TÍTULO: **CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE O DESCARTE CORRETO DE MEDICAMENTOS E DE METAIS PESADOS PARA A PRESERVAÇÃO DA QUALIDADE DA ÁGUA: NOVAS PRÁTICAS EDUCACIONAIS IDEALIZADAS A PARTIR DE UMA RELAÇÃO DIALÓGICA ENTRE ESCOLA PÚBLICA E UNIVERSIDADE**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

O descarte incorreto de medicamentos e de materiais utilizados no dia a dia (bijuterias, pilhas, baterias, etc) que apresentam metais pesados, como chumbo e mercúrio, pode levar à contaminação da água, sendo um problema ambiental e de saúde pública. Desta forma, a conscientização da população acerca desta problemática e orientações quanto ao descarte correto são demandas para a promoção da saúde e da preservação ambiental. Este trabalho teve como objetivo a criação, execução e propagação, a partir de uma relação dialógica com os professores da Escola Municipal Tenente Antônio João, de uma oficina denominada "Qualidade da Água Potável: a Essência de uma Vida Saudável", associada ao projeto de extensão "Estabelecimento de uma relação multidisciplinar construtiva com as escolas públicas: uma contribuição da Faculdade de Farmácia/UFRJ". A elaboração da atividade foi realizada a partir da troca de saberes com professores da escola em reuniões para discussão do tema, aprimoramento da abordagem e adequação da linguagem para os alunos do ensino fundamental, tornando-os integrantes da equipe do trabalho e futuros multiplicadores da informação. Como abordagem didática, foi elaborada uma maquete contendo as etapas do tratamento e distribuição da água e discutido como o descarte inadequado de medicamentos e metais pesados pode gerar a poluição dos recursos hídricos, os quais não são totalmente removidos pelo sistema de tratamento da água. Além disso, foram realizados jogos educativos: jogo caça palavras reciclável e jogo da memória, com os quais pudemos observar um bom aproveitamento pelos alunos. Por fim, foi discutida a forma correta do descarte destes materiais. Em últimas reuniões foram criadas iniciativas para a implementação de ações transformadoras no ambiente escolar, como a oferta de palestras para os pais dos alunos, a inclusão da temática no projeto pedagógico da escola e a criação de um laboratório de Ciências, onde pudesse ser feita a análise da água.

PARTICIPANTES: THEO LUIZ FERRAZ DE SOUZA, NANCY DOS SANTOS BARBI, ALÍPIO NETO DO NASCIMENTO CARVALHO, ISABELA BESERRA JORGE LULAY, CAMILA COELHO CARMO, LIGIA CHAVES DE FREITAS FARIAS, ROGER BORGES DOS SANTOS, SHEILA GARCIA

ARTIGO: 5636

TÍTULO: **ESTUDOS ESTRUTURAIS DA DEFENSINA HUMANA 4 E SUA INTERAÇÃO COM MICELAS**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Defensinas representam a classe mais abundante de peptídeos antimicrobianos e são efetoras do sistema imune inato com amplo espectro de atividades. O mecanismo de ação das defensinas está relacionado a interação com receptores da membrana plasmática e sinalização intracelular. Além da atividade antimicrobiana, as defensinas agem de forma similar as quimiocinas, alterando a resposta do sistema imune adaptativo. Esse trabalho visa a compreensão do mecanismo de ação da defensina HBD4 e dos seus processos de interação através das propriedades estruturais e de dinâmica por meio de espectroscopia de RMN. Para isso, adotamos a estratégia de obtenção da proteína recombinante (HBD4+HHHHHH+TRx) usando o vetor pET-32a(+), transformando a cepa BL21-DE3, fazendo a purificação utilizando cromatografia líquida e coluna de afinidade a Ni, clivagem por enterocina (4U) e cromatografia líquida em solvente orgânico para última purificação. Obtivemos a proteína isolada em uma concentração adequada para estudos em RMN. Com essa técnica realizamos o espectro 1H para observar características estruturais; obtendo, portanto, uma amostra enovelada e com boa dispersão. (Falar dos experimentos 2D?). Estamos analisamos também a interação dela com miméticos de membrana (SDS, CHAPS, Sarcosine, DPC, Ácido Fosfatídico) em fluorescência para prever o Kd e saber se há interação da HBD4 com o monômero ou com a forma estruturada (micelas ou vesículas). Nossos dados indicam que a proteína sofre mudança conformacional significativa com a formação de estruturas (concentração de monômero maior que a CMC), o



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40ª JORNADA GUILLO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLOGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAÉ
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE • PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA • SINCT/UFRJ 2018

que é expressivo para nosso estudo. O efeito é observado exatamente quando se ultrapassa a concentração necessária para formação das partículas, indicando a ligação. Para elucidar mais os efeitos das partículas na proteína, experimentos serão coletados e assinalados para as defensas livres e após a adição do ligante não marcado, e o sinal dos resíduos com mudanças serão monitorados. A comparação direta do espectro de RMN da proteína livre e na presença do ligante permite a identificação de resíduos da interface, que dão diferentes sinais nos dois casos, nos dando valiosas informações sobre o sítio ativo e mudança conformacional, por exemplo.

PARTICIPANTES: ORLANDO RODRIGUES RIBEIRO, ANA PAULA VALENTE

ARTIGO: 5639

TÍTULO: ATRIBUTOS FUNCIONAIS DE PEIXES NO ALTO RIO TOCANTINS ANTES E APÓS O REPRESAMENTO PELA UHE SERRA DA MESA, GO

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

A construção de barragens resulta em grandes mudanças nos rios e no ambiente do entorno. Para as comunidades de peixes, um dos principais impactos é a mudança de um ambiente lótico para lêntico, alterando a disponibilidade de habitats e alimentos. A resposta dessas comunidades aos impactos pode ser avaliada de várias formas, sendo que a diversidade funcional desponta como uma abordagem mais acurada, pois considera as singularidades ecológicas das espécies. O presente trabalho busca avaliar e comparar a identidade das comunidades, antes e após a implementação de uma barragem, a partir de alguns atributos ecológicos dos peixes, reunidos nas chamadas CWM (Community Weighted Mean). A partir de medidas morfométricas, calcula-se índices relacionados à ecologia das espécies, e a CWM nos dá valores médios dos índices, ponderados pela abundância das espécies, caracterizando as comunidades com base nesses valores. Os peixes foram coletados no alto rio Tocantins, na área de influência da UHE de Serra da Mesa, GO. Coletas bimestrais foram realizadas com baterias de redes padronizadas em dois períodos: antes da construção da barragem (dez/95 a out/96) e durante estágio avançado da fase de operação (dez/2008 a out/2010). Cinco indivíduos de cada uma das espécies locais tiveram 13 medidas tomadas para cálculo de nove índices ecomorfológicos contínuos relacionados ao uso de habitat, movimentação e alimentação das espécies. Esperamos que, na fase operação, as CWM refletirão a dominância de espécies com atributos mais relacionados ao ambiente lêntico. Até o momento, das 130 espécies coletadas, 77 tiveram 5 indivíduos analisados e 33, pelo menos 1 analisado, correspondendo a 97% da abundância e 95% da biomassa total dos peixes coletados. Foi encontrada diferença significativa entre as fases, sendo o Índice de Compressão Lateral (ICL) e o Índice de Compressão do Pedúnculo (ICPe) aqueles que mais influenciaram (80% da variação acumulada). ICL aumentou, conforme esperado (peixes mais achatados lateralmente são mais associados com águas paradas) porém ICPe não diferiu significativamente. O aumento nos valores de ICL está relacionado ao aumento da abundância de *Raphiodon vulpinus* (peixe facão) e de alguns serrasalmídeos (piranhas). Etapas futuras do trabalho incluem o cálculo de outros índices de diversidade funcional para avaliar respostas integradas no nível da comunidade.

PARTICIPANTES: MARIANA DA SILVA OLIVEIRA, MÍRIAM ALBRECHT, ROMULLO GUIMARÃES DE SÁ FERREIRA LIMA

ARTIGO: 5644

TÍTULO: ISOPODA (CRUSTACEA, PERACARIDA) DOS COSTÕES ROCHOSOS NO NORTE FLUMINENSE

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Os costões rochosos se apresentam como uma grande interface de interação entre mar, ar e terra, fatores que fornecem variados ambientes para seus habitantes e que se relacionam com a diversidade encontrada neste habitat. Além disso, possuem extrema importância econômica e ecológica, devido à grande quantidade de espécies de peixes, invertebrados, macroalgas e as interações entre os indivíduos e o substrato fornecido pelo costão.

Como parte do Projeto Costões Rochosos, este subprojeto tem como objetivo específico analisar a composição taxonômica dos Isopoda em três faixas do mesolitoral de costões rochosos de quatro localidades do norte do Estado do Rio de Janeiro (Macaé, Rio das Ostras e Armação de Búzios). Os isópodes encontram-se em diversos ambientes da zona costeira associados a diferentes substratos biológicos como macroalgas e bivalves associados ao costão. Ademais, por serem generalistas, exercem grande papel na ciclagem de nutrientes, atuando como detritívoros.

Foram realizadas coletas trimestrais a partir de maio de 2017 em quatro locais: Costão da Praia de Areias Negras no município de Rio das Ostras; Costão da Praia dos Cavaleiros e Arquipélago de Santana, Macaé; Costão da Praia Rasa, no município de Armação de Búzios. As coletas foram realizadas em marés baixas em três faixas do mesolitoral e com cinco réplicas em cada uma. As amostras foram coletadas com auxílio de quadrat de PVC de área interna de 20X20cm. Os quadrats foram fotografados e as amostras foram retiradas com espátulas, armazenados em sacos plásticos identificados.

No NUPEM, foram desempenhadas atividades de triagem de grandes grupos e em seguida o material de Peracarida foi enviado para o Setor de Carcinologia do Museu Nacional, onde foi realizado a refinamento das identificações com o auxílio de microscópio estereoscópico Zeiss Stemi 508.

Foram encontrados 243 espécimes distribuídos em 6 famílias ou superfamília e 8 gêneros: A família Sphaeromatidae presente com os gêneros *Cassidinidea* Hansen, 1905, *Cymodoce* Pfeffer, 1887, *Dynoides* Barnard, 1914 e *Pseudosphaeroma* Chilton, 1909; e os Idoteidae com *Erichsonella* Benedict, 1901. Também as famílias Anthuridae e Cirolanidae que agrupam respectivamente os *Cyathura* Norman & Stebbing, 1886 e *Natantolana* Bruce, 1981 e, por fim, a superfamília Gnathostenetroidoidea e família Jaeropsidae com o gênero *Jaeropsis* Koehler, 1885. Entre eles, a superfamília Gnathostenetroidoidea é um novo registro para a costa brasileira. Exemplos machos e fêmeas foram encontrados, sendo que o formato dos pleópodes de ambos os sexos é determinante para identificação desse grupo. Os demais gêneros são conhecidos e comumente encontrados em costões rochosos. O material ainda está sendo examinado para se chegar a uma identificação específica. Conhecer a diversidade do grupo é essencial para a compreensão do seu papel no equilíbrio ecossistêmico e o seu mantimento.

Projeto financiado pelo Fundo Brasileiro para a Biodiversidade (FUNBIO).

PARTICIPANTES: AGATHA CRISTHIAN SOUSA FERNANDES, CRISTIANA SILVEIRA SEREJO, LÍLIA MÔNICA DE SOUZA GESTINARI, LUCIANO GOMES FISCHER

ARTIGO: 5646

TÍTULO: MAPEAMENTO DO PERFIL E DA ATUAÇÃO PROFISSIONAL DE EGRESSOS DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO EM DANÇA DA UFRJ

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

A presente pesquisa visa elaborar um mapeamento da atuação de egressos dos cursos de Bacharelado, Licenciatura e Bacharelado em Teoria



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIUM MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE • PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA • SINCT/UFRJ 2018

da Dança da UFRJ que utilizam a Teoria de Princípios e Conexões Abertas na Dança de Helenita Sá Earp em suas atuações profissionais, tanto no ensino como na criação em academias, projetos sociais, companhias de dança, grupos comunitários, espaços culturais, escolas públicas e privadas de ensino infantil, fundamental, médio e em universidades brasileiras. Metodologicamente, a presente pesquisa se caracteriza como descritiva de cunho quali-quantitativo (CRESWELL, 2010) com base na análise estatística de informações pontuais atrelada a dados da própria fala dos entrevistados, oferecendo diferentes prismas do tema que delinea aspectos subjetivos. Os instrumentos de coleta de dados dos egressos foram desenvolvidos a partir das seguintes etapas: 1) Consulta ao Livro de Registro de Atas da Colação de Grau em Dança do Departamento de Arte Corporal da UFRJ; 2) Análise dos currículos na base CNPq/Lattes; 3) Buscas na internet por dissertações, teses, livros, capítulos de livros, artigos, trabalhos completos e resumos em anais; 4) Análise de conteúdo dos respectivos trabalhos de conclusão de curso nos formatos de monografia e memorial; 5) Levantamento exploratório preliminar do perfil dos egressos na internet e redes sociais, tais como Facebook e LinkedIn; 6) Elaboração de um questionário que visou reunir dados pessoais, perfil sócio econômico, inserção na cadeia produtiva da dança em seus aspectos, local de atuação de atuação profissional, entre outros itens para investigação. Este questionário foi formulado com perguntas abertas e fechadas elaboradas especificamente para este estudo tendo como norte os estudos de MATOS; NUSSBAUMER (2016) e POFTAL (2015). O questionário foi aplicado via Formulários Google Docs para facilitar o preenchimento. A partir da convocação pública online obtivemos o retorno preliminar de 35 endereços eletrônicos (e-mails) de egressos do Bacharelado, 10 da Licenciatura e 1 do Bacharelado em Teoria. Os resultados parciais obtidos até o presente momento na pesquisa foram: a) o quantitativo de egressos desde 2002 até o presente momento totaliza 207, sendo 181 do Bacharelado, 25 da Licenciatura e 1 do Bacharelado em Teoria; b) 09 formulários foram respondidos, c) cerca de 30 egressos estão sendo contactados para participar das filmagens de um documentário que visa ilustrar a pluralidade da aplicação da Fundamentos da Dança de Helenita Sá Earp em suas atuações profissionais.

Referências:

CRESWELL, J. W. Projeto de pesquisa: qualitativo, quantitativo e misto abordagens de métodos. Califórnia: Sage, 2009.
MATOS, Lucia; NUSSBAUMER, Gisele. Mapeamento da Dança: diagnóstico da dança em oito capitais de cinco regiões do Brasil. - Salvador: UFBA, 2016.
POFTAL, Jasmine Pereira. Perfil dos Egressos do curso de Licenciatura em Dança da UFRGS. Porto Alegre, 2015.

PARTICIPANTES: ADALBERTO RAMÓN VIEYRA, ANDRÉ MEYER, FABIANA DE ARAÚJO TOMÁZ, ANA CELIA DE SÁ EARP

ARTIGO: 5652

TÍTULO: DETECÇÃO DE PRODUTOS ENVOLVIDOS EM REAÇÕES DE TRANSAMINAÇÃO COM O FUNGOS ENDOFÍTICOS ASSOCIADOS À TAPIRIRA GUIANENSIS AUBLET

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

Os micro-organismos (MO) endofíticos podem ser considerados fontes promissoras de enzimas. Assim, o objetivo deste trabalho é a avaliação da atividade de ω -transaminação de células íntegras (CI) e liofilizadas (CL) do fungo endofítico associado à *Tapirira guianensis*, codificado como TG25. Na análise para identificação do MO, foi sugerido 100% de identidade para dois gêneros, o *Bipolaris* e o *Curvularia*. Para avaliar a atividade transaminásica por resolução cinética, utilizou-se como substrato a *rac*-1-feniletilamina (50 mM) e a *rac*-1,2,3,4-tetrahidro-naftilamina (50 mM) e, como aceptor de grupo amino, o ácido pirúvico (50 mM), em tampão fosfato 50 mM, pH 7,5, PLP (0,4 mM). Como controle positivo, utilizou-se a ω -transaminase (ω -Ta) R-seletiva de *Aspergillus fumigatus*. Para a síntese assimétrica utilizou-se a acetofenona (10 mM) como substrato e, a (D-L)-alanina (100 mM) em tampão fosfato (50 mM, pH 7,5, PLP 0,4 mM). Na análise para a detecção da acetofenona por espectrofotometria a 245 nm com a ω -Ta de *A. fumigatus*, observou-se uma concentração de 19 mM ($\pm 0,078$) de acetofenona após 48 h de incubação. Com as CI de TG25 obteve-se 18 mM ($\pm 0,021$) do produto (após 48 h). Na análise por CG-EM, com a *rac*-1,2,3,4-tetrahidro-1-naftilamina, observou-se uma conversão de 26 % (valor máx. 50%) à tetralona (48 h), na presença das CI como biocatalisador. Na reação catalisada pelas CL de TG25 observou-se 15 % de conversão à tetralona. Na análise por CLAE-UV, com coluna quiral OD-H, para avaliação do excesso enantiomérico (ee), foi possível observar que, na presença das CI de TG25, houve a biotransformação do racemato ao isômero (R), com ee de 30%. Na presença das CL foi observado 17% de ee, ao isômero R, sugerindo a S seletividade dos biocatalisadores. Para as reações de síntese assimétrica, na presença da L-alanina, foi observada uma conversão de 100% ao 1-feniletanol. Na análise por CLAE-UV, observou-se um ee > 99% (S), o que pode evidenciar estereopreferência do biocatalisador pelo isômero S. A formação do produto (S)-feniletanol, ainda que não esperado na reação de síntese assimétrica, é relevante, pois esse substrato pode ser utilizado como bloco de síntese de produtos na indústria farmacêutica. Considerando esses resultados, uma abordagem inédita para análise dos produtos envolvidos nas reações de transaminação por espectrometria de infravermelho por transformada de Fourier (FTIR) foi proposta. Os padrões acetofenona e 1-feniletilamina foram analisados por FTIR, e observou-se absorções características para a acetofenona na região de 1683 cm^{-1} (estiramento da ligação C=O). Para a 1-feniletilamina, na região próxima a 3600 cm^{-1} , observou-se um pico de menor intensidade referente ao estiramento da ligação N-H. Esse estudo preliminar demonstrou que a técnica pode ser utilizada como método de detecção dos produtos envolvidos na reação de transaminação, podendo ser uma abordagem promissora e eficaz na identificação de novos biocatalisadores.

PARTICIPANTES: FELLIPE FRANCISCO DA SILVA, MARIA SANDRA RAMOS QUEIROZ, LUCY SELDIN, EUNICE VALDUGA VALDUGA, DENISE OLIVEIRA GUIMARAES, FELIPE MANSOLDO, ALANE BEATRIZ VERMELHO, LARISSA PINHEIRO, IVANA CORREA RAMOS LEAL

ARTIGO: 5663

TÍTULO: DOÇARIA BRASILEIRA E UMA BREVE ANÁLISE DA CULTURA DO LEITE CONDENSADO

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

Standage (2010) nos mostra que Nicolas Appert, atendo a necessidade de alimentar as tropas de Napoleão, criou o processo de conservar alimentos. E a comida enlatada, abriu o caminho tanto para o consumo de alimentos industrializados como para novos modos de vida. A descoberta de Appert possibilitou a longa conservação do leite, que além de suprir os soldados, após a guerra, passa a ocupar novos lugares. No que diz respeito à criação do leite condensado, Oliveira (2010) mostra que o mesmo já era consumido na Europa desde 1827. Teria sido Gail Borden, americano, a patentear o produto na América do norte. Na Wikipédia (2018) sabemos que o leite condensado já era importado para o Brasil desde 1871. Este produto chegou como uma opção de leite à alimentação infantil. Conforme visto no livro dos anos 30, com o título *Fisiologia dos Tabus* de Josué de Castro, com "parceria" da multinacional Nestlé, informa ao fim do livro, o leite condensado como um alimento rico em nutrientes e vitaminas. No Brasil, o leite condensado serviu como alimento para crianças até a década de 1950, quando médicos começaram a rever o papel do leite na dieta infantil (OLIVEIRA, 2010). Com esse acontecimento, esse produto, passa a desempenhar um lugar na doçaria. Através da publicidade em jornais, revistas, programas culinários e rótulos, surgem para as donas de casa, uma nova forma de fazer doces, as receitas eram baseadas em medida padrão da lata, tendo assim uma assimilação mais fácil.

Com a pesquisa, buscamos aprofundar uma investigação sobre este ingrediente. Inicialmente, analisamos a formação de uma cultura do açúcar no Brasil, uma vez que está diretamente ligada à assimilação e utilização do leite condensado. Para tanto analisamos a obra "Assucar" de Gilberto Freyre, um clássico neste tema. Considerando o horizonte mais amplo no qual a cultura ocidental do açúcar foi constituído. Com esse trabalho procuramos mostrar as histórias e vicissitudes em torno do leite condensado. Nestas, discutindo as relações entre a utilização deste produto, a publicidade e o lugar das mulheres no âmbito da modernidade, dos séculos XIX e XX. E por fim, tratamos sobre o percurso do açúcar e do leite condensado, enquanto, produtos famosos e de prestígio que passaram a ser vistos, apenas, como "vilões". A partir de pesquisa bibliográfica, interpretação dos dados e pesquisa qualitativa, em desenvolvimento, feita com usuários do Facebook, buscamos



15
21^a
OUT

9^A SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAÉ
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE • PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA • SINCT/UFRJ 2018

entender como essas questões afetam nossa doçaria.

Esse produto enlatado desempenha um papel para além de um ingrediente. Atualmente ameaçado pelos discursos da ciência: o açúcar tornou-se um inimigo e evitá-lo um padrão de homogeneização dos gostos. Com esse trabalho de conclusão de curso em andamento, *Doçaria brasileira e uma breve análise da cultura do leite condensado*. Buscamos entender a importância do leite condensado enquanto ingrediente principal na doçaria. Constituído-se como memória afetiva, cultura, identidade e tradição nas festas infantis.

PARTICIPANTES: FRANCISCA ANDRESSA OTAVIANO DO VALE, MYRIAM ELISA MELCHIOR PIMENTEL

ARTIGO: 5665

TÍTULO: CARACTERÍSTICAS CLÍNICAS E EPIDEMIOLÓGICAS DO DIAGNÓSTICO INICIAL DE PACIENTES COM DOENÇA INFLAMATÓRIA INTESTINAL NO HUCFF-RJ

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: e-Pôster

RESUMO:

Introdução: A epidemiologia brasileira da Doença Inflamatória Intestinal (DII) ainda permanece desconhecida. A ausência de estudos populacionais, o desconhecimento da doença em setores de atenção primária, secundária e de emergências dificultam o diagnóstico e retardam o início de terapia específica.

Objetivos: Descrever e avaliar as características clínicas iniciais da doença e a abordagem da mesma até o momento do diagnóstico definitivo.

Metodologia: Estudo retrospectivo de pacientes com Doença de Crohn (DC) e Colite Ulcerativa (RCU), atendidos no Ambulatório Especializado de DII do HUCFF-UFRJ (08/2014 e 03/2017). A coleta de dados foi realizada por revisão de prontuários e através de entrevista estruturada, sendo avaliados os seguintes parâmetros: sexo; idade a época do diagnóstico; sintomatologia inicial; tempo decorrido entre início dos sintomas e o diagnóstico definitivo; diagnóstico inicial; exames complementares e tratamento iniciais; número de atendimentos necessários até o diagnóstico definitivo e o tipo de unidade de saúde onde este foi efetuado.

Resultados: No presente estudo foram incluídos 160 pacientes, sendo 81 (50,6%) portadores de DC e 79 (49,4%) portadores de RCU. O sexo feminino foi predominante em tanto na DC (53,1%) quanto na RCU (62%), bem como as hipóteses diagnósticas diferentes de DII no diagnóstico inicial de ambas as doenças (49 DC e 36 RCU). Além disso, a faixa etária de apresentação da doença mais prevalente foi de 17 a 40 anos tanto na DC (70,4%) quanto na RCU (51,9%). Na DC, os sintomas predominantes foram: gerais 73 (90,1%), alteração no ritmo intestinal 65 (80,2%), hemorragia do TGI 30 (37%). Na RCU predominaram: alterações do ritmo intestinal 63 (79,7%), hemorragia do TGI 60 (75,9%), e gerais 54 (68,4%). O tempo entre o surgimento dos sintomas e a realização de diagnóstico foi inferior a um ano em 42 (53,2%) dos pacientes com RCU e em 21 (25,9%) no grupo DC. O número de consultas necessárias para realização diagnóstica foi de até dez consultas 46 (56,7%) DC e 53 (67%) RCU. A maioria dos diagnósticos de DII foi realizada em unidade de saúde pública 47 (58%) DC e 43 (54,4%) RCU. Nenhum diagnóstico definitivo foi realizado nos locais de Atenção Primária a Saúde, enquanto 17 (20,9%) DC e 15 (18,9%) RCU foram diagnosticados em centro de Atenção Secundário/Terciário e 43 (53%) DC, 39 (49,3%) RCU em nível quaternário (Hospital Universitário).

DISCUSSÃO e CONCLUSÃO: O diagnóstico definitivo da DII ocorreu em até um ano na maioria dos pacientes, havendo predomínio de sintomas clássicos na apresentação clínica inicial. O diagnóstico definitivo foi estabelecido principalmente em serviços especializados de atenção quaternária da rede pública de saúde.

PARTICIPANTES: RAFAELA ROBERTA CUNHA GOMES, CYRLA ZALTMAN, VALERIA BENDER BRAULIO, EDUARDO SABINO DE C MAGALHAES

ARTIGO: 5673

TÍTULO: GENESIS: ORIGEM DA VIDA

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Performance

RESUMO: A dança é a arte de movimentar expressivamente o corpo, seguindo movimentos ritmados e seu significado vai além da expressão artística, podendo ser vista como um meio para adquirir conhecimentos, como opção de lazer, fonte de prazer, desenvolvimento da criatividade e importante forma de comunicação. Através da dança, uma pessoa pode expressar um acontecimento natural de forma poética e através da emoção estimular a aprendizagem. Sendo uma das formas de expressão corporal, a dança teve participação especial no evento de inauguração do Museu de Anatomia "Por dentro do corpo", inaugurado em 19 de setembro de 2017 pelo Instituto de Ciências Biomédicas (ICB) no Centro de Ciências da Saúde (CCS) da UFRJ. A performance apresentada na cerimônia representou a origem da vida através da fecundação humana e do desenvolvimento embrionário. O desenvolvimento dos tecidos, órgãos e sistemas do corpo humano, o belo movimento do feto em crescimento e os batimentos cardíacos e o fluxo dos líquidos corporais como trilha sonora inspiraram a criação da performance intitulada "Genesis: A origem da vida" interpretada por Ayrton Lima, aluno do curso de Dança da Escola de Educação Física e Desportos (EEFD) da UFRJ. O Museu de Anatomia é uma das vertentes do projeto de extensão "Ciência para Sociedade", visa compartilhar o conhecimento científico em Anatomia Humana com público escolar do Estado do Rio de Janeiro, proporcionando uma experiência lúdica de aprendizagem através de visitas mediadas pelos alunos extensionistas do projeto que são graduandos de diferentes cursos da UFRJ, dentre eles, o curso de Dança da EEFD. O acervo museal é de mais de 150 peças de todos os sistemas do corpo humano, produzidas na própria instituição por uma técnica chamada plastinação. A beleza da dança e da Anatomia Humana se fundem e compõem uma rica expressão da tríade universitária Ensino-Pesquisa-Extensão.

PARTICIPANTES: AYRTON LIMA DE MELLO BARBOSA, GUSTAVO DE AZEVEDO PESTANA, LUDMILA RIBEIRO BEZERRA DE CARVALHO

ARTIGO: 5683

TÍTULO: OFICINA FIGURINO-INSTALAÇÃO: UMA PROPOSTA PARA A INTEGRAÇÃO DO SER HUMANO E DA SOCIEDADE NA PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

As oficinas de figurino-Instalação - direcionadas para crianças na faixa etária de seis a treze anos de idade - que desenvolvem dentro do Projeto Vila em Dança desde 2016, se caracterizam pela realização no uso de técnicas de elaboração de figurinos voltados a temas ligados a questões



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40ª JORNADA GUILLO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLOGICA, ARTISTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE - PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - SINCT/UFRJ 2018

ambientais, onde utilizo em sua confecção materiais recicláveis. Os temas trabalhados ao longo dos últimos tempos com as crianças estiveram centrados na biodiversidade do manguezal. Ali no entorno da Vila Residencial a situação é paradoxal e bastante problemática. Percebemos que embora a comunidade viva do lado desse ecossistema, pouco conhecem sobre esse berçário natural tão importante para o ser homem e natureza. As oficinas se baseiam numa construção abstrata, onde a roupa é concebida sem relação direta quer com texto dramático ou personagens. Partimos para a criação com as crianças envolvidas como elemento visual e como obra de arte autônoma. Neste sentido, são exploradas cores, texturas, volumes, tramas e materiais heteróclitos. Nas aulas ofereço distintas técnicas como: a) tecelagem, b) tingimento, c) costura, d) modelagem, e) bordado e f) confecção de adereços. Neste sentido, a utilização destes protocolos de criação e confecção de figurinos vem permitindo instaurar proposições estéticas com as crianças participantes do projeto, favorecendo um despertar e uma nova consciência, a muito tempo almejada, de uma maior harmonia entre as crianças que moram na Vila com a vegetação do manguezal.

Referências

Vianna, Fausto, Diário de pesquisadores: Traje de Cena. Editora :Estação das letras e das cores. 2012.

PARTICIPANTES: JESSYCA ALEXANDRE UGOLINI, ANA CELIA DE SÁ EARP

ARTIGO: 5689

TÍTULO: ATUALIZAÇÃO DO TEMA MENINGOENCEFALITE AMEBIANA PRIMÁRIA CAUSADA POR NAEGLERIA FOWLERI

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

A Meningoencefalite Amebiana Primária (MAP) é uma infecção grave causada pela ameba de vida livre cosmopolita *Naegleria fowleri*, midiativamente conhecida como ameba devoradora de cérebro. A importância dessa infecção relaciona-se, principalmente, ao alto grau de mortalidade, atingindo a taxa de óbito de 97%, nível muito superior ao que se observa na etiologia bacteriana e viral em pacientes do Serviço de Doenças Infecciosas e Parasitárias do Hospital Universitário - DIP, UFRJ. A motivação para o presente estudo decorre do grau de letalidade e o recente caso infantil na Argentina, com repercussão na mídia brasileira. Como procedimentos metodológicos utilizou-se como instrumento de busca de artigos a plataforma PubMed, e como descritores "*Naegleria fowleri*", "*primary amoebic meningoencephalitis*", PAM e "meningoencefalite amebiana primária". O material selecionado abrange o período de 2005 a 2018. Dos resultados obtidos, a Meningoencefalite Amebiana Primária é ocasionada pela invasão da ameba pelo epitélio olfativo, atravessando a lâmina cribiforme do osso etmoide e penetrando a subaracnoide. Ocorre, então, a sua permanência no sistema nervoso central, onde irá desencadear inflamação hemorrágica fulminante do tecido. Por causa da rápida progressão da doença, há o óbito no prazo de 5 a 7 dias, após os sintomas de meningite, como febre alta, rigidez da nuca, cefaleia intensa e vômito em jato. A partir do terceiro dia, ocorrem alterações de consciência, coma e morte. É de fundamental importância para o diagnóstico do agente etiológico e o tratamento imediato para evitar o óbito. Os métodos diagnósticos principais envolvidos são PCR e real time PCR com resultados satisfatórios. O tratamento é ainda um obstáculo para a redução da alta taxa de letalidade da MAP, com a necessidade de novas estratégias para combater a infecção. A conclusão que chegamos se deve à importância do estudo da Meningoencefalite Amebiana Primária que ocorre por sua letalidade e rápida progressão de sintomas. Não há notificação compulsória e a infecção por *N. fowleri* apresenta baixa representatividade em relação às meningites bacteriana e viral.

PARTICIPANTES: ROBERTO FREITAS DE ASSIS PEREIRA ROSA, MARIA JOSÉ CONCEIÇÃO, ISABEL CRISTINA MELO MENDES

ARTIGO: 5693

TÍTULO: RELAÇÃO ENTRE A INGESTÃO DE MICRONUTRIENTES NO DESEMPENHO FÍSICO DE ATLETAS PROFISSIONAIS DE POLO AQUÁTICO

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

INTRODUÇÃO Os micronutrientes exercem diversas funções no metabolismo, tais como transporte transmembrana de moléculas e reações enzimáticas em processos catabólicos e anabólicos. O estado nutricional de micronutrientes pode interferir no metabolismo energético e na capacidade de recuperação de atletas, sendo determinante para o desempenho esportivo. O polo aquático é caracterizado por ser híbrido entre o nado e movimentos agudos de arremessos e defesas exigindo, alta demanda metabólica. **OBJETIVO** Avaliar a relação entre a ingestão dietética de micronutrientes e o desempenho de atletas profissionais de polo aquático, pertencentes a um time de elite do Rio de Janeiro. **MATERIAL E MÉTODOS** oito atletas masculinos de polo aquático profissional foram avaliados quanto às medidas antropométricas, massa corporal e estatura, composição corporal (bioimpedância); consumo alimentar, sendo aplicados dois recordatórios alimentares de 24 horas (R24h), antes (A) e depois (D) de protocolo de teste de aptidão cardiorrespiratória (TAC), em esteira ergométrica, seguindo o protocolo de RAMP, com as velocidades preditas por Matthews (1999). A partir dos valores de VO2 aferidos durante o TAC, foram determinados os valores de desempenho VO2Max e VO2medio. Os dados foram expressos em média e desvio padrão e analisados por correlação de Pearson, no GraphPad prism 7.0. Projeto aprovado no comitê de ética sob a CAAE 58179716.3.0000.5257. **RESULTADOS E DISCUSSÃO** Os participantes apresentaram médias de estatura de 1,83m ($\pm 0,05$), massa corporal de 84,4kg ($\pm 26,50$), Índice de massa corporal 27,46 ($\pm 7,79$), percentual de gordura 22,56 ($\pm 6,43$) VO2Max 70,5 ($\pm 25,81$) VO2medio 38,08 ($\pm 8,35$). Foi verificada correlação entre os dados de desempenho e os seguintes micronutrientes: moderada entre ferro (0,550), tiamina (0,555), niacina (0,706) e forte com o fósforo (0,821), no dia anterior ao teste de esforço, e moderada de fósforo (0,667), ferro (0,5447), potássio (0,564) e sódio (0,639), na média entre os dois dias. Os valores de ingestão apresentados pelos atletas quanto à esses micronutrientes foram: ferro (A: 13,86g $\pm 7,47$, M: 15,94 $\pm 8,66$), tiamina (A: 1,14mg $\pm 0,50$; M: 1.73 $\pm 1,04$), niacina (A: 50,85mg $\pm 44,73$; M: 48.85 $\pm 32,48$), fósforo (A: 1787,9mg $\pm 665,59$; M: 902.96 $\pm 575,97$), sódio (A: 1052,28mg $\pm 536,48$; M: 1862,52 $\pm 785,28$), potássio (A: 2898,28g $\pm 1097,21$; M: 1887,97 $\pm 825,04$). Os atletas apresentaram alta capacidade respiratória, assim como os dados de ingestão de nutrientes demonstram boa adequação nutricional às recomendações dietéticas. **CONCLUSÃO** Há correlação entre a ingestão de ferro, fósforo, tiamina, sódio, potássio e niacina com o desempenho dos atletas de polo aquático. Os resultados de correlação moderada e forte encontrados pode servir de referência para novos estudos de avaliação nutricional e funcional de atletas dessa categoria e modalidade. Porém se faz necessários novos trabalhos e estudos em diferentes fases da temporada de competições

PARTICIPANTES: ANA CLARA RODRIGUES DE ASSUMPCAO, TAILLAN MARTINS DE OLIVEIRA, ANNA PAOLA TRINDADE ROCHA PIERUCCI, CHRISTIAN HENRIQUE DIAS DA SILVA, THAINA MANSUR, JULIANA COUTINHO DOS SANTOS, LUÍZA DE LIMA FONTES, CRISTIANA PEDROSA, PAULA ALBUQUERQUE PENNA FRANCA, VICTOR ZABAN BITTENCOURT

ARTIGO: 5700

TÍTULO: ATRAVESSAMENTOS AFETIVOS: RELATO SOBRE PERFORMANCE E RITUAL NA FESTA DE OGUM DO AXÉ ILÊ AYÈ OJÚ ODE IGBÓ

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

Este trabalho parte de questionamentos da autora enquanto mulher preta, favelada, moradora de madureira e a sua não identificação com as narrativas que ouvia sobre criação e modos de existir no mundo, que são na maioria das vezes pautadas em uma ótica europeia, branca e



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAÉ
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE + PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA • SINCT/UFRJ 2018

cristã. Junto às indagações geradas na identificação e atuação nas pesquisas de campo nos terreiros de candomblé através das ações extensionistas do Projeto em Africanidade na Dança Educação PADE/UFRJ e do encontro com narrativas outras. Assim, o objetivo deste trabalho é relatar os processos e modos de estar em pesquisa, ao qual foram possibilitados a partir das trajetórias, entendendo todo atravessamento como construção de conhecimentos e saberes da sua atualidade. Entendendo, enquanto licencianda em dança, que saberes advindos das vivências e dos estudos do corpo, são tão importantes quanto os já valorizados pela academia, são atravessamentos afetivos que quando compartilhados, dialogam e constroem outras narrativas de pesquisa. Esses atravessamentos afetivos, diretamente relacionados com a trajetória e saberes que foram se dando a partir das vivências da autora e principalmente através de sua participação no projeto de extensão PADÉ juntamente com sua graduação em dança, possibilitaram que se debruçasse por entre estudos antropológicos presentes no âmbito da performance e ritual em diálogo com a pesquisa sobre alguns Orixás do panteão africano, mais especificamente, o Orixá Ogum, tendo em vista que a construção do campo de pesquisa é o somatório das observações enquanto evento, ambiente da festa, performances e rituais. A festa de Ogum no terreiro Axé Ilê Ayê Ojú Ode Igbó acontece anualmente, e neste ano (2018), aconteceu no dia 31 de março. Partindo da perspectiva de Schechner sobre performances que “afirmam identidades, curvam o tempo, remodelam e adornam corpos, contam histórias” (SCHECHNER, 2003, p. 27), em conversa com a ideia de “Ser Afetado” de Favret-Saada, onde destaca a importância da relação do pesquisador se deixar “afetar” pelo campo de pesquisa, faz-se necessário compreender que esta relação de “ser afetado”, pelo campo de pesquisa, dialoga com uma gama de conhecimentos e vivências anteriores a imersão no campo, que podem estar relacionados de maneira direta ou indireta, mas que só se farão presentes para o pesquisador que se se permite ser afetado, modificado pelo campo de pesquisa.

Referência bibliográfica

SCHECHNER, Richard. O que é performance?. **O Percevejo**. Ano 11, n. 12: 25-50. Rio de Janeiro, UNIRIO, 2003.

PARTICIPANTES: SIMONNE SILVA ALVES, ALEXANDRE CARVALHO DOS SANTOS

ARTIGO: 5706

TÍTULO: **EFICÁCIA DE ESTIMULAÇÃO NÃO INVASIVA NO TRATAMENTO DE DORES OROFACIAIS: REVISÃO SISTEMÁTICA**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Introdução: As dores orofaciais representam um importante desafio tanto na prática clínica quanto na pesquisa. Estudos indicam que elas podem afetar até 27% da população, com ampla variedade de sinais e sintomas. O tratamento de escolha geralmente envolve anticonvulsivantes e antidepressivos tricíclicos, sendo comum a associação com analgésicos opióides e anti-inflamatórios não esteroides (AINEs). No tratamento das dores crônicas, a abordagem terapêutica se torna substancialmente mais complexa, na medida em que muitos pacientes tornam-se não responsivos ao tratamento convencional. Deste modo, técnicas de estimulação cortical não invasiva, como a estimulação transcraniana por corrente contínua (tDCS) e estimulação transcraniana magnética repetitiva (rTMS) apresentam-se como alternativas valiosas. Tanto o tDCS quanto o rTMS são terapias de fácil adesão terapêutica, baixo custo e possibilidade de uso em larga escala. Contudo, a eficácia desses tratamentos nas dores orofaciais ainda carece de evidência científica robusta. **Objetivo:** avaliar a eficácia da neuroestimulação não invasiva (tDCS e rTMS) no tratamento das dores orofaciais através de uma revisão sistemática da literatura. **Método:** As buscas eletrônicas foram realizadas nas seguintes bases de dados: MEDLINE (via PubMed), Scopus, Web of Science, Cochrane, Embase, LILACS, BBO e CINAHL. Foram selecionados ensaios clínicos randomizados, que envolviam o uso de rTMS ou tDCS no tratamento de dores orofaciais. Foram analisados os parâmetros de dor/analgesia, melhora na qualidade de vida, humor, sono e limitações físicas. O risco de viés de cada estudo foi avaliado usando a ferramenta da Cochrane Collaboration (Review Manager 5.3). **Resultados:** Um total de 614 estudos foi obtido na busca eletrônica. Após a aplicação dos critérios de elegibilidade, busca manual e remoção de duplicatas, foram incluídos 9 artigos, dos quais cinco utilizaram rTMS e quatro envolveram tDCS. Os estudos totalizaram 217 pacientes, com quatro tipos de dores orofaciais (58 neuralgia do trigêmeo, 39 dor facial atípica, 25 síndrome da ardência bucal e 71 disfunção temporomandibular). Os protocolos da aplicação da neuroestimulação apresentaram-se heterogêneos, variando no número de sessões, intensidade, tempo de aplicação e área estimulada. Apenas um estudo apresentou baixo risco de viés. **Conclusão:** A maior parte dos estudos sugere a eficácia das duas técnicas de neuroestimulação na analgesia, porém devido à heterogeneidade e às inconsistências metodológicas dos estudos avaliados, não foi possível estabelecer a eficácia dessas terapias nas dores orofaciais.

PARTICIPANTES: YGOR NASCIMENTO JUNQUEIRA, NATHALIA BLAUDT CORREA, THAYNÁ AMADO MENEZES, ESTEVÃO OLIVEIRA DA FONSECA, NATHALIA BORGES MELO DE BRITO, MARCIO MAGINI, NATALIA FERREIRA DA SILVA, MARCOS FABIO HENRIQUES DOS SANTOS

ARTIGO: 5710

TÍTULO: **“O REMÉDIO É A INFORMAÇÃO”: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Introdução: No Brasil, atualmente, ocorre o uso indiscriminado de medicamentos, que acarreta uma série de problemas para a saúde. Sabe-se que é cada vez mais frequente e prematura a utilização indiscriminada de medicamentos pela população. Educar e informar a população em geral, incluindo os mais jovens como em comunidades escolares, acerca das consequências do uso não racional de medicamentos é essencial para uma mudança de hábito em relação aos medicamentos alopáticos e homeopáticos. **Objetivos:** O trabalho teve como objetivos realizar uma relação dialógica com professores de duas escolas públicas, Escola Municipal Tenente Antônio João e Colégio Estadual Tia Lavor, elaborar atividades contemplando também demandas específicas de representantes escolares, levar a informação sobre medicamentos, promovendo a saúde e democratizando o conhecimento de forma crítica e humana. **Procedimentos metodológicos:** Foi adotada uma metodologia participativa, realizando uma interação dialógica entre os atores sociais, corpo docente e gestores, das escolas participantes com os docentes, farmacêuticos e alunos da Farmácia Universitária (FU) da UFRJ na construção das abordagens e jogos didáticos sobre os temas específicos e posterior execução na forma de oficina para os alunos das escolas. **Resultados:** Foi desenvolvida uma oficina de saberes como um espaço vivencial, em que abordou de forma compartilhável e interativa, as temáticas relacionadas ao uso racional de medicamentos (alopáticos e homeopáticos) desenvolvidos pela FU, além do processo de autocuidado. Os temas como o uso inadequados de anabolizantes e anticoncepcionais, em especial pílula do dia seguinte, foram temas demandados pelos professores das escolas tornando-se pontos mais especificamente discutidos, dentre outros. Para tal, foram gerados jogos interativos, folders informativos, e a exposição de diferentes medicamentos realizando uma roda de conversas. Pode-se observar que a participação em práticas pedagógicas para além dos limites da Universidade, permitiu contemplar ações de promoção da saúde para escolares, ampliando a prática de ensino universitário, propiciando também a abordagem de questões de saúde pública. **Conclusão:** Pode-se concluir que a interação dialógica entre os atores sociais envolvidos foi muito importante para todos os envolvidos, uma vez que, colocou o público-alvo e os discentes da FU da UFRJ como protagonistas de sua formação técnica e cidadã no contexto de promoção da saúde.

PARTICIPANTES: THEO LUIZ FERRAZ DE SOUZA, MARIA LUIZA DA SILVEIRA GONÇALVES, LUIS PHILLIPE NAGEM LOPES, DEIZI DE MENDONÇA TELES, DANIELA DA SILVA HORACIO, NAIRA VILLAS BOAS VIDAL DE OLIVEIRA, ZAIDA MARIA FARIA DE FREITAS, MÁRCIA MARIA BARROS DOS PASSOS, JULIANA PATRÃO DE PAIVA, FORTUNE HOMSANI, RITA DE CÁSSIA DA SILVA ASCENÇÃO BARROS, ELISABETE PEREIRA DOS SANTOS



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIOMASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
15ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE - PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - SINCT/UFRJ 2018

ARTIGO: 5711

TÍTULO: **PROTÓTIPO DE POLÍTICA DE AQUISIÇÃO E DESCARTE DE ACERVO PARA O PROJETO DE EXTENSÃO ALUNOS CONTADORES DE HISTÓRIAS**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Desde novembro de 2009 o projeto de extensão Alunos Contadores de Histórias tem contribuído para o bem estar de crianças e adolescentes internados no Instituto de Puericultura e Pediatria Martagão Gesteira (IPPMG) da UFRJ, visando a humanização hospitalar através da contação de histórias, que resgata o simbólico para amenizar o desconforto da estadia das crianças e adolescentes nos leitos, corredores e salas do hospital. Os alunos têm a oportunidade de atuar em prol da solidariedade e de obterem novas vivências acerca do ambiente acadêmico e hospitalar, enquanto que para os pacientes e familiares é valiosa a chance de direcionarem seus pensamentos para outros assuntos que não a patologia e o desconforto causado pelo ambiente hospitalar. Para executar esta atividade, os alunos contam com um vasto acervo de livros de literatura infanto-juvenil, com livros destinados à diversas faixas etárias e temáticas. Entendendo que há um acervo a ser tratado, este deve ser formado e desenvolvido constantemente para garantir sua função no projeto, que deve ser feito através de uma seleção baseada em critérios pré-estabelecidos e registrados previamente. No entanto, esta seleção tem sido desenvolvida de maneira empírica e não há qualquer registro de especificações para a aquisição e para o descarte de livros utilizados pelo projeto, evidenciando a ausência de uma gestão deste acervo. Portanto, o objetivo deste trabalho é de propor uma política de formação e desenvolvimento de coleção para o Alunos Contadores de Histórias, levando em consideração as necessidades informacionais do público atendido pelo projeto e a razão social de sua atuação. A metodologia utilizada para a formação desta política parte dos estudos de Vergueiro e Weitzel, que tratam de temas referentes à aquisição, seleção e descarte de acervos em unidades de informação, sejam estas formais ou informais. Assim sendo,, o presente trabalho visa apresentar um protótipo de política de aquisição e descarte de acervo para o Alunos Contadores de Histórias, desenvolvido por alunos da UFRJ participantes do projeto e expondo critérios reconhecidos a partir de suas vivências e experiências com a literatura infanto-juvenil e o projeto, e que futuramente será apresentado às coordenadoras do projeto a fim de aprovar sua implementação no acervo.

PARTICIPANTES: GABRIEL ANDRÉ MARTINS,SHIRLEY GOMES DE OLIVEIRA,CAROLINA DA PAZ SOUSA ALVES,AMANDA GREGORIO DE BRITO,JULIANA SOARES,ANA CRELIA PENHA DIAS,REGINA DE ALMEIDA FONSECA,SONIA STEINAHUSER MOTTA,VERÔNICA PINHEIRO VIANA

ARTIGO: 5714

TÍTULO: **PRESERVAÇÃO E CONSERVAÇÃO DOCUMENTAL: A SALVAGUARDA DE PRÊMIOS E TÍTULOS DO ESCRITÓRIO DO PROF. CARLOS CHAGAS FILHO**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **e-Pôster**

RESUMO:

O Espaço Memorial Carlos Chagas Filho (EMCCF) foi fundado em dezembro de 2000 no Instituto de Biofísica Carlos Chagas Filho (IBCCF) do Centro de Ciências da Saúde (CCS-UFRJ). O Museu dispõe de um rico acervo bibliográfico, documental e de equipamentos antigos pertencentes ao professor Chagas Filho e aos laboratórios que já compuseram o Instituto. O foco do Espaço é voltado para a divulgação científica, história e educação, por tanto, realiza atividades educacionais voltadas para a ciência, mediações para alunos visitantes que vão do ensino fundamental ao superior e desenvolve pesquisas, contando com uma equipe multidisciplinar onde, parte desta, é composta por bolsistas do curso de Conservação e Restauração da UFRJ. A relação do Espaço Memorial com a conservação de bens culturais vem sendo progressivamente construída. Esse diálogo é primordial e precisa ser consolidado, uma vez que a permanência do bem patrimonial está diretamente relacionada às políticas institucionais de preservação adotadas. O gerenciamento de riscos, que tem por objetivo identificar e avaliar todos os riscos iminentes ao local onde o acervo se encontra, é um exemplo de medida a ser tomada. Em 2017 iniciou-se um plano de gerenciamento de riscos na sala do Prof. Carlos Chagas, onde foi executado um diagnóstico criterioso do acervo e sua vulnerabilidade em relação aos dez agentes de deterioração (forças físicas, ação criminosa, ação da água, incêndio, ação de pragas, poluentes/ contaminantes, ação da luz, temperatura ambiental, umidade relativa e dissociação). A partir do diagnóstico realizado, constatou-se que os títulos emoldurados expostos na parede do escritório do Prof^o Chagas Filho, se encontravam vulneráveis às condições ambientais da sala e em relação ao seu próprio estado de conservação, tendo como principais agentes de deterioração a ação da umidade, temperatura e luz. Tais agentes são altamente nocivos às obras em papel, portanto, os títulos originais serão substituídos por fotocópias e passarão pelos processos de higienização, acondicionamento em envelopes *acid free* (de confecção própria) e armazenagem na reserva técnica em condições adequadas. As janelas do escritório receberão bloqueio de luz solar e a climatização do ambiente será corrigida. As medidas a serem tomadas serão de extrema importância, pois a salvaguarda de bens documentais é fundamental para a preservação da história da ciência do IBCCF bem como da memória do EMCCF.

PARTICIPANTES: ERIKA NEGREIROS,PAULA MASCARENHAS DE SÁ,OLAF MALM

ARTIGO: 5719

TÍTULO: **AS DROGAS COMO UM PROBLEMA SOCIAL: DE QUE FORMA A CIÊNCIA PODE AJUDAR?**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oficina**

RESUMO:

Dados alarmantes sobre o uso de drogas de abuso por adolescentes, lícitas e ilícitas, apontam para um crescimento assustador nos últimos anos. Algumas das principais drogas de abuso usadas no Brasil, como álcool, tabaco, maconha, crack, cocaína, ecstasy e cheirinho-da-loló têm sido usadas precocemente por adolescentes, propiciando dependência e situações de vulnerabilidade social. Drogas como o crack, mostram-se diretamente relacionadas ao quadro de desigualdade social sendo facilitadoras de exclusão social. A divulgação do conhecimento a respeito dos efeitos e danos para a saúde física, psíquica e social, decorrentes do consumo de drogas, é fundamental para a redução no uso precoce e conseqüentemente no número de adultos adictos. Nesta atividade, desenvolvida na forma de oficina, pretende-se com uma linguagem adequada e de forma lúdica, apresentar para o público em geral, especialmente alunos do ensino fundamental e médio da rede pública de ensino, informações sobre as drogas de abuso mencionadas, ressaltando seus aspectos físicos, efeitos a curto e longo prazo, mecanismos de dependência, tolerância e síndrome de abstinência. Para transmitir essas informações de forma facilitadora, pretende-se utilizar uma maquete de um cérebro feito de gesso mostrando as áreas de atuação das drogas; jogo da memória com figuras e fotos, ressaltando efeitos danosos ao organismo pelo consumo das drogas. Como abordagem didática serão expostos potes com conteúdo imitando a aparência física das drogas, para que de forma paralela, o conhecimento sobre cada uma delas e efeitos, sejam apresentados. Para reforçar os conhecimentos adquiridos durante a exposição, serão elaborados folders para distribuição ao público, assim como, brindes como chaveiros e chocolates na forma de cérebro (com destaque para o local de atuação das drogas) e caveiras (alertando para o perigo no consumo das drogas). Pretende-se com estas atividades, despertar um olhar crítico no público presente, capaz de ultrapassar as informações superficiais que contemplam apenas os efeitos efêmeros de bem estar que estas drogas conferem, transmitindo conhecimentos que possam ajudar na prevenção de seu uso.

PARTICIPANTES: NANCY DOS SANTOS BARBI,JANAYNA ALBUQUERQUE DOS SANTOS,MARIA ISABEL SAMPAIO DOS SANTOS,BEATRIZ MAGIOLE SOARES,LARISSA CHRISTINA DA SILVA PEREIRA,RODRIGO PACHECO DA SILVA DE AGUIAR,RAYANE ALBINO,PAULA DE SOUZA SOARES,ROSANA DE SOUZA



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA DA UFRJ

40ª JORNADA GUILLO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE - PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - SINCT/UFRJ 2018

ARTIGO: 5735

TÍTULO: **COMPARAÇÃO DA TAXA METABÓLICA DE REPOUSO ENTRE CALORIMETRIA INDIRETA E EQUAÇÕES PREDITIVAS DE ADOLESCENTES ATLETAS JOGADORES DE FUTEBOL**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A taxa metabólica de repouso (TMR) é a energia essencial para a manutenção dos processos fisiológicos em estado de repouso e jejum. A calorimetria indireta (CI) é um método laboratorial com boa especificidade para a predição da TMR, porém na prática são utilizadas equações de predição, que segundo a literatura fornecem valores sub ou superestimados de TMB. **OBJETIVO:** Comparar os valores de TMR obtidos através da calorimetria indireta e de equações preditivas para adolescentes.

METODOLOGIA: Participaram do estudo 33 atletas do sexo masculino jogadores de futebol entre 14 e 18 anos de idade que disputavam a primeira divisão. As avaliações foram realizadas em único momento, onde primeiramente foram aferidas a estatura e a massa corporal. Sequencialmente, realizou-se a bioimpedância elétrica, para verificação do percentual de gordura corporal e em seguida a calorimetria indireta por trinta minutos no calorímetro Vmax Encore 29System (VIASYS Healthcare Inc., Yorba Linda, CA). A partir de busca na literatura identificamos e selecionamos as equações preditivas propostas para adolescentes, sendo elas Harris-Benedict, Cunningham, Henry and Rees, FAO/WHO, Müller, Schofield e a proposta pelas Dietary Reference Intakes (DRI) do American College of Nutrition. Os resultados foram comparados quanto a suas médias pelo teste t, a correlação de Pearson foi utilizada para avaliar a correlação entre a CI e das equações preditivas. O acordo de sobrevivência e Bland e Altman foram empregados para analisar a concordância entre as mesmas. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Dentre as equações testadas, apenas Cunningham e Muller não apresentaram diferença estatística significativa quando comparados com CI, entretanto apresentaram uma baixa correlação. A equação que apresentou maior correlação com a CI foi a DRI, apenas moderada. A representação de Bland e Altman demonstrou que a equação de Harris e Benedict apresentou a menor variabilidade dos dados, contudo nenhuma equação mostrou concordância com CI. As equações não possuem boa concordância e correlação com os valores da CI, possivelmente devido a não se tratarem de métodos específicos para atletas adolescentes brasileiros. O acordo de sobrevivência mostrou que a equação de Harris e Benedict apresentou maior concordância tendo uma variação entre 300 e 400kcal enquanto as demais equações variaram entre 300 e 600kcal. Esse resultado indica que prescrições dietéticas baseadas nos cálculos de equações preditivas da TMR podem resultar em imprecisões, ocasionando desequilíbrio no balanço energético e eventual comprometimento do controle da composição corporal e rendimento físico dos atletas. **CONCLUSÃO:** As equações preditivas analisadas no presente estudo não apresentaram precisão e tendem a superestimar o valor da TMR, podendo comprometer a performance e a saúde de atletas.

PARTICIPANTES: TAILLAN MARTINS DE OLIVEIRA, LUÍZA DE LIMA FONTES, JULIANA COUTINHO DOS SANTOS, CHRISTINE KATHARINE ALVES ZAGO GONÇALVES LIMA, VICTOR ZABAN BITTENCOURT, PAULA ALBUQUERQUE PENNA FRANCA, VIRGINIE DA CUNHA MAYOR, CHRISTIAN HENRIQUE DIAS DA SILVA, LUCIANO ALONSO VALENTE DOS SANTOS, SIDNEI JORGE FONSECA JUNIOR, CRISTIANA PEDROSA, ANNA PAOLA TRINDADE ROCH

ARTIGO: 5740

TÍTULO: **TRATAMENTO DA MORDIDA ABERTA COM GRADE PALATINA: AVALIAÇÃO DA MUSCULATURA PERIORAL E DO POSICIONAMENTO DA LÍNGUA**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

O presente trabalho teve como objetivo, verificar a eficácia do tratamento interceptativo da mordida aberta dentária anterior com grade palatina fixa. Estudo foi realizado em 2 pacientes do sexo feminino na fase de dentição mista, com média de idade de 9 anos e 4 meses, que possuíam maloclusão Classe I de Angle e apresentavam mordida aberta dentária anterior. Foi obtida a documentação ortodôntica completa, feita a análise cefalométrica, medida a distância entre as bordas incisais dos incisivos centrais superiores e inferiores, clinicamente, e avaliado o comportamento dos músculos periorais, utilizando o eletromiógrafo nas atividades de sopro, sucção e sorriso, de cada paciente, antes e após o tratamento com a grade palatina fixa. Exames com a Fonoaudióloga foram realizados para avaliar a posição da língua, antes da colocação do aparelho, imediatamente à sua instalação e após a correção da mordida aberta anterior. Os resultados mostraram que houve a correção da mordida aberta anterior, com a redução do transpasse vertical, diminuição dos Ângulos 1:NA e 1:NB e aumento do ângulo interincisal. Na avaliação dos músculos periorais, durante o movimento de sorriso, pode-se observar a diminuição da atividade muscular do músculo orbicular superior e o aumento da atividade muscular do orbicular inferior. No movimento de sopro, houve a tendência de diminuição da atividade muscular da paciente 1 e o aumento da mesma no paciente 2. Pode-se concluir que, após a utilização da grade palatina fixa como interceptação para mordida aberta dentária anterior, ocorreu o fechamento da mordida, harmonia do perfil do paciente e aumento da tonicidade do músculo orbicular do lábio superior, mostrando que a grade palatina é uma opção eficiente para tratamento de mordida aberta dentária anterior, em pacientes na fase de crescimento.

PARTICIPANTES: ISABELA CONTAGE AMIN, MARGARETH MARIA GOMES DE SOUZA, FLAVIA VIEGAS DE ANDRADE, NATAN OLIVEIRA GUSS, FLÁVIO DE MENDONÇA COPELLO

ARTIGO: 5744

TÍTULO: **A AVALIAÇÃO DA DENSIDADE MINERAL ÓSSEA EM PACIENTES COM ARTRITE PSORIÁSICA**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Introdução: A psoríase é uma doença inflamatória de evolução crônica que se manifesta fenotipicamente com a presença de placas eritematosas e descamativas de bordas definidas, que atingem principalmente áreas de extensão de membros como joelhos e cotovelos. A doença é capaz de refletir em distúrbios osteoarticulares, como ocorre com a artrite psoriásica (AP), que é uma artropatia inflamatória associada às lesões cutâneas da psoríase em percentual que varia de 5 a 39 % dos casos. A AP apresenta-se de forma recorrente e com períodos de exacerbação. Os sintomas incluem artralgia, dor na inserção dos tendões e ligamentos (entesites), fadiga e dificuldades para realizar tarefas do dia-a-dia. Não existe um teste diagnóstico específico para a AP, a confirmação diagnóstica se dá através de anamnese, exame físico, ausência de nódulos reumatoides, fator reumatoide negativo e alterações radiológicas. **Objetivo:** O Objetivo desta pesquisa é analisar a densidade mineral óssea através da técnica de DEXA em pacientes com artrite psoriásica. **Metodologia:** A pesquisa possui o desenho transversal, incluiu indivíduos de ambos os sexos, com idade de 18 a 60 anos e com diagnóstico de artrite psoriásica (AP) periférica e axial há pelo menos 36 meses. Foram excluídos indivíduos de ambos os sexos com alterações hormonais e deformidades ósseas nas regiões analisadas. Os exames foram realizados em um equipamento Lunar Prodigy Advance, no Hospital Universitário Clementino Fraga Filho. O equipamento utilizado para o diagnóstico da densidade mineral óssea apresenta absorciometria dupla de raios-X (DXA). Como padrão de diagnóstico foi utilizado os dados da coluna em AP e fêmur proximal utilizando como referência o protocolo da WHO. Para verificar a chance dos indivíduos terem fatores de risco para osteoporose, foi utilizado o questionário proposto pelo estudo do European Vertebral Osteoporosis Study Group (EVOS). Os dados da pesquisa são apresentados em média padrão e porcentagem. **Resultados:** Uma amostra total de 32 pacientes foi analisada. Os pacientes com artrite psoriásica tiveram as seguintes características gerais: 46,8% de mulheres (n=15) e 53,2% de homens (n=17), IMC(Kg/m²) 29,14±5,90, T-score 0,12±1,6, Z-score 0,15±1,73, BMD 1,25±0,20, tempo da doença (anos) 17,96±7,88, PASI 8,65±2,59, BSA 7,40±1,82. A regressão de Poisson foi utilizada para analisar a influência das diversas variáveis (sexo, idade,



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE • PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA • SINCT/UFRJ 2018

IMC, PASI, BSA, tempo da doença, BMD) em relação a densidade mineral óssea (T-score). Os resultados foram qui-quadrado de Wald 18,91 e p-valor= 0,706. **Conclusões:** Os pacientes com artrite psoriásica apresentaram densidade mineral óssea na faixa de normalidade. Não houve associação entre a densidade mineral óssea e as variáveis analisadas. Mais estudos são necessários para confirmar esses achados e determinar as abordagens ideais para compreender como a osteopenia pode ser associada à artrite psoriásica.

PARTICIPANTES: NATALIA DE ALMEIDA FERREIRA, NATALIA FIGUEIREDO LOPES LIMA, MARCIA RAMOS-E-SILVA, SUELI COELHO DA SILVA CARNEIRO

ARTIGO: 5747

TÍTULO: **RAMNOLÍPÍDEOS E O PERFIL DE EXPRESSÃO GÊNICA EM PSEUDOMONAS AERUGINOSA PAO1**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

INTRODUÇÃO: *Pseudomonas aeruginosa* é um patógeno oportunista capaz de causar infecção em indivíduos imunocomprometidos, sendo um importante organismo modelo para o estudo da formação de biofilmes. A formação de biofilmes é um processo complexo que envolve muitos fatores, tais como a produção de exopolissacarídeos (EPS), sinais de quorum sensing (QS) e motilidade bacteriana. Os sistemas de QS presentes em *P. aeruginosa* regulam a formação de biofilmes e a produção de biosurfactantes. Os biosurfactantes são uma classe de compostos produzidos por bactérias e fungos que desempenham papéis essenciais na fisiologia celular, incluindo a capacidade de movimentação de micro-organismos, virulência, sinalização e diferenciação, intervindo também na formação de biofilmes. Dentre os biosurfactantes produzidos por *P. aeruginosa*, os três mais abundantes são o ácido 3- (3-hidroxicanoiloxi) alcanóico (HAA), L-ramnosil-3-hidroxicanoil-3-hidroxicanoato (mono-ramnolípídeo) e L-ramnosil-L-ramnosil-3-hidroxicanoil-3-hidroxicanoato (di-ramnolípídeo). O HAA é sintetizado através da enzima RhIA, sendo convertido em mono-ramnolípídeo pela enzima RhIB. Em seguida, o mono-ramnolípídeo pode então ser convertido em diramnolípídeo pela enzima RhIC. Logo, a RhIA é uma enzima-chave na produção de ambos os ramnolípídeos. **OBJETIVO:** Caracterizar e comparar o perfil de expressão gênica de duas linhagens de *P. aeruginosa* PAO1 (PAO1 - selvagem e nocaute PAO1 - Δ rhIA), empregando-se microarranjos de DNA. **MATERIAL E MÉTODOS:** O RNA total foi obtido a partir das culturas bacterianas no início da fase estacionária de crescimento, com o RNeasy® Protect Bacteria Mini Kit (QIAGEN). Para a análise do perfil de expressão gênica global foi utilizado o Gene Chip® *P. aeruginosa* Genome Array (Affymetrix™). Os dados obtidos estão em fase de processamento. Os genes de interesse diferencialmente expressos no modelo estudado serão identificados e validados através da PCR em tempo real. **RESULTADOS:** A avaliação preliminar apontou 56 genes diferencialmente expressos no nocaute em relação à linhagem selvagem. Após a anotação, 28 proteínas foram caracterizadas enquanto as demais constituem proteínas hipotéticas. A repressão gênica de genes envolvidos com motilidade, metabolismo secundário e estresse oxidativo foi bem evidente. Em contrapartida, foi verificada a indução da expressão de genes relacionados com a virulência e a formação de biofilmes (sistema de secreção do tipo VI - hcpA, hcpB e hcpC e lecB). **CONCLUSÕES/PERSPECTIVAS:** Os resultados sugerem que a ausência de ramnolípídeos pode apresentar um efeito compensatório, a medida que a indução da expressão de genes relacionados com a virulência e a formação de biofilmes foi significativa. Portanto, a análise transcriptômica global por microarranjos de DNA tem se mostrado relevante para o melhor entendimento dos mecanismos moleculares que implicam na dinâmica regulatória dos ramnolípídeos sobre a formação de biofilmes em *P. aeruginosa* PAO1.

PARTICIPANTES: NÚBIA MENDONÇA, MICHELE ROCHA CASTRO, ARACELI PIRES, GRACIELA MARIA DIAS, RENATA BINATO GOMES, BIANCA NEVES

ARTIGO: 5752

TÍTULO: **AValiação Volumétrica do Posicionamento dos Terceiros Molares Inferiores a Partir de Diferentes Examinadores**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Os terceiros molares inferiores são os dentes que mais comumente apresentam-se retidos e tal fato pode acarretar a realização da exodontia dos mesmos. Para realizar o procedimento cirúrgico com maior segurança alguns fatores devem ser levados em consideração, como os exames imaginológicos complementares e a experiência do profissional em avaliar o dente e suas estruturas adjacentes. O objetivo nesse estudo foi avaliar o posicionamento tridimensional dos terceiros molares inferiores, em relação às classificações já descritas na literatura, e à conduta de diferentes profissionais da Odontologia. Sessenta e oito dentes foram avaliados utilizando exames de tomografia computadorizada de feixe cônico por quatro examinadores distintos, sendo dois especialistas, um clínico geral e um graduando. Os exames foram avaliados levando em conta classificações de posicionamento já descritas na literatura como: Winter (1926), Pell & Gregory (1933) e Nortjé (1977). Além disso, foi avaliado, de forma subjetiva, o nível de dificuldade de exodontia sugerido para cada dente. O posicionamento mais comumente encontrado foi o mesioangulado (77,9%) e quanto à profundidade de intrusão e relação com o ramo da mandíbula a Posição B, Classe I foram as mais prevalentes, 97,1% e 50% respectivamente. Na avaliação da proximidade das raízes do dente com o canal da mandíbula, a variável Tipo I foi a mais prevalente (41,2%), e outras variações como duplicações, divisões e não visualizações parciais ou totais do canal foram encontradas em apenas 5,9% da amostra. Os avaliadores classificaram o nível de dificuldade para exodontia como "fácil" e "moderada" em sua maioria (35,3%). Os examinadores que obtiveram maior índice de acertos foram o graduando e o clínico geral. Conclui-se que foi possível realizar a avaliação dos terceiros molares inferiores não-irrompidos utilizando imagens de tomografia computadorizada de feixe cônico, sendo a Classificação de Nortjé (1977) considerada a mais difícil. Além disso, o nível de conhecimento dos examinadores influenciou diretamente a avaliação proposta.

PARTICIPANTES: MARIA AUGUSTA PORTELLA GUEDES VISCONTI, JULIANE FREITAS MACHADO

ARTIGO: 5754

TÍTULO: **COMUNICAÇÃO, DIFUSÃO DE SABERES E PARTICIPAÇÃO: O USO DE MÍDIAS SOCIAIS EM UM PONTO DE CULTURA TRADICIONAL QUILOMBOLA**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

COMUNICAÇÃO, DIFUSÃO DE SABERES E PARTICIPAÇÃO: O USO DE MÍDIAS SOCIAIS EM UM PONTO DE CULTURA TRADICIONAL QUILOMBOLA

Autores: Isabella Reis

Orientadores: Samira Lima da Costa, Renata da Silva de Faria, Ricardo Lopes Correia



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE - PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - SINCT/UFRJ 2018

Introdução: As Comunidades Quilombolas são diversas e com constituições multifacetadas. Assumem práticas sociais e identitárias diretamente relacionadas ao tempo e ao espaço social que ocupam. Comunidades Quilombolas não são matizes e arranjos familiares estanques no passado, e sim composições sociais contemporâneas abertas ao novo e (re)existentes a suas tradições. **Objetivo:** Descrever o processo desde a introdução ao uso participativo de mídias sociais no cotidiano de um Ponto de Cultura Tradicional. **Métodos:** Trata-se de um relato de experiência em que serão apresentados os processos e as estratégias para inserir tecnologias de informação e mídias sociais em um Ponto de Cultura Tradicional, localizado no Quilombo do Grotão, região oceânica, Niterói, durante o segundo semestre de 2018. A proposta está inserida no Programa de Extensão “Saberes e Ocupações Tradicionais no Quilombo do Grotão”, do departamento de Terapia Ocupacional da Faculdade de Medicina da UFRJ. Serão utilizadas tecnologias como computadores e máquinas fotográficas, e mídias sociais como facebook, instagran, vídeos para a produção de Vlogs-documentário. Serão registradas as atividades que compõe o Ponto de Cultura, entrevistas com oficinheiros e moradores do Quilombo, assim como participantes das atividades. As ações serão realizadas por uma equipe interprofissional de estudantes, docentes e moradores do Quilombo, a partir de metodologias participativas, como a pesquisa-ação e clube dos saberes, materializando-a em rodas de conversa e oficinas. Os resultados deste processo serão parciais. **Considerações finais:** As produções decorrentes da inserção das tecnologias e mídias sociais pretende compor estratégias de difusão da cultura tradicional do Quilombo do Grotão, em uma realidade social da cibercultura, em que estes tipos de tecnologias e formas de relacionamento midiático estão cada vez mais presentes no cotidiano, participando da ampliação de formas diversas de comunicação, compartilhamento de saberes e formas de participação mais amplas e contextualizadas entre o passado e o presente.

Palavras-chaves: Comunicação; Cultura; Tecnologia da informação; Tradição; Terapia ocupacional.

PARTICIPANTES: ISABELLA REIS, RICARDO LOPES CORREIA, SAMIRA LIMA DA COSTA, RENATA FARIA

ARTIGO: 5757

TÍTULO: **RODA DE SAÚDE BUCAL**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

O Projeto de Extensão Roda de Saúde Bucal, foi desenvolvido pela disciplina de Odontologia Social e iniciado em 2016. O Objetivo é levar informações sobre temas básicos e essenciais de promoção em saúde bucal para alunos, docentes e funcionários técnicos administrativos do Colégio de Aplicação da Universidade Federal do Rio de Janeiro (CAP-UFRJ). O processo de educação em saúde bucal das crianças, adolescentes e adultos é realizado através da utilização de materiais interativos que são expostos nas dependências internas da escola, promovendo a interação em livre demanda de toda comunidade escolar. Os alunos regularmente inscritos na disciplina de Odontologia Social do curso de Odontologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro confeccionam todo material utilizado, tais como jogos, cartazes, vídeos, maquetes, folders, demonstrações práticas, entre outros métodos, levando conteúdo sobre cárie, câncer bucal, manifestações orais das doenças sexualmente transmissíveis, ortodontia e estética, técnicas de escovação e doença periodontal, usando uma abordagem adequada e criativa, promovendo educação em saúde deste público.

PARTICIPANTES: ELSON CORMACK, BRENDA XAVIER DOS SANTOS

ARTIGO: 5759

TÍTULO: **ANÁLISE DO EFEITO DO SALICILATO NA BIOLOGIA DO Aedes Aegypti**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

O mosquito *Aedes aegypti* é o principal vetor de arboviroses endêmicas no Brasil. A fêmea é responsável por transmitir essas doenças quando se alimenta de sangue que contém nutrientes necessários para ovogênese. Antes, porém, ela passa por um período chamado de capacitação hematofágica, quando ocorre maturação de seus tecidos para a ingestão de sangue. Nesse momento, assim como o macho, ela se alimenta de fluidos vegetais compostos por diferentes classes de moléculas como aminoácidos, açúcares, polifenóis e outros metabólitos secundários. Recentemente, nosso grupo demonstrou que a dieta de *Aedes aegypti* suplementada com polifenóis distintos modula seu metabolismo em diferentes aspectos, como aumento da longevidade e redução do conteúdo lipídico (Nunes et al. 2016). O salicilato, por sua vez, é um metabólito secundário muito utilizado como anti-inflamatório cujos efeitos são pouco conhecidos no mosquito. Ele é naturalmente encontrado em plantas, podendo ser sintetizado através da esterificação do acetilsalicílico. Também é conhecido como um ativador de AMPK e como um desacoplador mitocondrial, em modelos de mamífero. Diante disso, nosso objetivo foi determinar o efeito de uma dieta suplementada com salicilato na biologia do *Aedes aegypti*. Para tal, avaliamos aspectos na fisiologia do mosquito, utilizando ensaios de longevidade, oviposição e avidez com salicilato nas concentrações de 5mM, 10mM e 15mM, também avaliamos o nível de estresse oxidativo diante da ingestão de salicilato 10mM e analisamos esses resultados com os efeitos de uma dieta suplementada com Aicar, ativador farmacológico da AMPK, que foi usado para compararmos os efeitos do Salicilato diante de um ativador específico da enzima. Nossos resultados mostram redução no tempo de vida médio dos mosquitos com suplementação de Salicilato 10mM e 15mM e aumento de proteína carbonilada, sugerindo ocorrência de estresse oxidativo. Além disso, observamos aumento na avidez por sangue, sem todavia alteração na oviposição. Estes dados sugerem que o salicilato pode induzir toxicidade a este modelo, mostrando a importância de se estudar metabólitos secundários a fim de entender seu papel como regulador no metabolismo do mosquito.

PARTICIPANTES: JÚLIA BENJAMIN DO VAL AMORIM, PRISCILLA MEDEIROS DE CASTRO, GEORGIA CORREA ATELLA

ARTIGO: 5763

TÍTULO: **EXECUÇÃO DE UMA DANÇA**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

No início do século XX, surge na Alemanha, a vanguarda do Expressionismo. Na dança tal movimento dialogou com a consagração da Dança Moderna, que além da fuga da técnica do Ballet, buscava uma maior expressão. Sendo essa, originada de uma movimentação livre, considerada até radical, sem coreografia marcada, baseando apenas em conceitos técnicos, mas principalmente na expressão de emoções. Já nos anos 60, surgem nos EUA diversas formas de expressões artísticas, sendo a dança contemporânea uma delas. Como a dança moderna, ela tenta romper com os moldes da dança clássica, querendo apresentar novas formas de se fazer/pensar dança. Apresenta ainda, uma ausência completa de uma técnica a ser seguida, tendo aberto a liberdade de expressão mais diversa do bailarino. Sendo ela uma dança viva, fica difícil de conceituar/definir o que é dança contemporânea. Visto pelo ponto que definir e conceituar seria delimitá-la a algo, a dança contemporânea deixa a multiplicidade do gesto ser uma de suas marcas principais. A dança contemporânea é aquela que está acontecendo agora, ou seja, literalmente (o que as pessoas estão fazendo nesse momento), englobando tudo o que está acontecendo e trazendo vivacidade única para a mesma. Toda a multiplicidade de formas não se resume apenas as variantes de apresentação da dança contemporânea, ela vai até a gênese do movimento. Tendo em vista que dentro da mesma há a multiplicidade de matrizes de movimento, que tornam o fluxo constante e podendo ter sua fonte de força no corpo de maneira múltipla e variada. Isso faz com que a dança contemporânea se defira de todas as outras. Dentro disso, há uma grande dificuldade na criação de uma aula técnica na modalidade contemporânea. Muitas vezes sendo transmitido de



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE • PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA • SINCT/UFRJ 2018

maneira engessada por escolas e academias de dança. O projeto COMUNIDANÇA busca uma completa fuga a esse engessamento, utilizando também recursos lúdicos em suas aulas. Trazemos a proposta de experimentação de duas linguagens que se divergem em suas matrizes, mas que se encontram em seus ideais. Assim como a dança contemporânea e a dança moderna, a ideia é utilizar dessas danças para sair do modo estabelecido corporalmente por anos e acordar a percepção para novos olhares/movimentos. Tendo em vista o modo que trabalhamos dentro do projeto, que é sempre com um grupo muito diversificado de alunos, então temos que manter um olhar aberto para os níveis de trabalho. Possibilitando um outro pensamento da dança, que estrala o ritmo e traz essa percepção do corpo. Sabendo que ambas surgiram de uma demanda da busca por uma nova movimentação, percebe-se a extensão de um trabalho para além do conforto, permitindo-se cada vez mais. Sempre de forma que vai abarcar todos esses alunos de níveis diferentes.

PARTICIPANTES: LUCAS SANTOS DA SILVA,CAMILA GONZALEZ REIS,DENISE MARIA QUELHA DE SÁ

ARTIGO: 5765

TÍTULO: **NEUROEFICIÊNCIA NOS ESPORTES DE TIRO AO ALVO**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Neuroeficiência nos esportes de tiro ao alvo

Resumo:

Objetivo: Comprovar a hipótese da Neuroeficiência nos esportes de tiro ao alvo.

Métodos: Revisão da Literatura através de artigos científicos completos publicados na Internet utilizando as bases de dados do PubMed e Google Scholar. Foram utilizados os termos: "neural efficiency hypothesis", "neural efficiency hypothesis and air pistol shot performance", "athletes brain" e "neural markers of performance".

Resultados: Foram analisados 199 estudos (empregando diversos métodos de imagiologia cerebral funcional, como a fMRI, PET, EEG e uma variedade de tarefas cognitivas) e 17 confirmaram a hipótese da neuroeficiência nos esportes de tiro ao alvo, no entanto, outros estudos apresentaram provas mistas e inversas ao que sugere a hipótese da neuroeficiência.

Conclusão: O tipo de tarefa é determinante para uma maior compreensão e resposta entre inteligência, desempenho e ativação cortical, entretanto, a hipótese da neuroeficiência foi comprovada para os esportes de tiro ao alvo.

PARTICIPANTES: MARCOS RUSSO,LILIAN CRISTINA X MARTINS,ALAIR PEDRO RIBEIRO DE SOUZA E SILVA

ARTIGO: 5768

TÍTULO: **GINÁSTICA INTEGRAL, PREPARAÇÃO FÍSICA, MEDITAÇÃO, PILATES E FUNDAMENTOS DE HELENITA DE SÁ EARP**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Vivemos num mundo repleto de desafios e intensos afazeres a todo momento, o que faz parte do desenvolvimento humano. Entretanto, todos esses fenômenos do nosso cotidiano e da nossa "psiqué" podem trazer sérias consequências no meio em que vivemos bem como nas relações do indivíduo com o outro e consigo mesmo. Além dos desafios, contextos e histórias de vida de cada pessoa, existem fatores sociais difíceis de mapear que podem levar à uma tristeza profunda. O mundo contemporâneo está cada vez mais complexo. A vida é repleta de eventos doloridos e a tristeza faz parte da condição humana. "Durante a meditação, a cura pode acontecer. Quando a mente está totalmente calma, alerta e em paz ela funciona como um raio laser - é muito poderosa e a cura pode ocorrer" - Sri Sri Ravi Shankar

É com enfoque no contexto acima que esta oficina tem a sua raiz metodológica voltada para o desenvolvimento da concentração e meditação com ênfase no trabalho do condicionamento físico de forma mais abrangente e profunda no qual o próprio corpo é principal viés para o trabalho no gerar das forças corporais para o desenvolvimento de um tônus muscular mais eficaz com enfoque nas experiências psicofísicas do cotidiano através da meditação, pois o mal da tristeza profunda ou outros transtornos não são fatores exclusivos da mente, eles atingem o corpo de diversas formas, como as doenças psicossomáticas. Por isso, a prática de exercícios que contribuem no desenvolvimento da força, flexibilidade, alongamento e tônus muscular, bem como uma consciência da boa postura (retificação da coluna), do corpo como um todo, é suma importância em nossas vidas, e contribui para um melhor funcionamento do sistema respiratório, digestivo, sanguíneo, e principalmente o bem-estar do indivíduo consigo mesmo, possibilitando o equilíbrio na produção dos hormônios, elevando a autoestima. A metodologia usada na construção desta oficina parte dos Fundamentos da Dança da Professora Helenita Sá Earp, por entender os elementos do espaço e força, bem como a respiração, gerador de possibilidade criativa vital no corpo, entendendo as nuances dinâmicas e expressivas que o corpo em movimento traz, podendo fazer uso de variadas possibilidades, evidenciando todo e qualquer elemento como suporte para o sensibilizar da empatia e boas relações interpessoais numa perspectiva humanística, bem como o trabalho do tônus muscular, atrelados aos fundamentos das Práticas Corporais Alternativas - Pilates, Yoga, RPG, Meditação, Tai-Chi-Chuan e Dança Indiana - que possibilitam uma consciência plena da corporeidade em relação à saúde psicofísica a partir de exercícios que trabalham o corpo na sua totalidade fisiológica e mental (possível melhora na respiração, circulação sanguínea e bom funcionamento dos órgãos), propicia o desenvolvimento das potencialidades físicas, com dicas da boa alimentação (reeducação alimentar) e cuidados para a prevenção de possíveis acidentes e lesões nas práticas físicas cotidianas.

PARTICIPANTES: JOSÉ ÉDIPO DA SILVA SANTOS SILVA SANTOS,ANA CELIA DE SÁ EARP

ARTIGO: 5772

TÍTULO: **DIFERENÇAS NA INGESTÃO ALIMENTAR ENTRE ATLETAS ADOLESCENTES DE NATAÇÃO E JUDÔ**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

• **Introdução:**

Adolescentes atletas possuem uma demanda energética aumentada devido ao treinamento, crescimento e maturação, o que leva a necessidades nutricionais individualizadas. A natação e judô são modalidades olímpicas que apresentam movimentação física e exigências orgânicas diferentes além da carga e tipo de treinamento específicos. Consequentemente, é possível que haja diferença no consumo alimentar e ingestão de nutrientes entre atletas que praticam essas modalidades.

Objetivo:

Comparar a ingestão alimentar de atletas adolescentes de natação e judô.



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA DA UFRJ
40ª JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE • PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA • SINCT/UFRJ 2018

Material e Métodos:

Foram avaliados 16 adolescentes atletas, com idade entre 10 e 19 anos sendo 8 judocas e 8 nadadores por livre demanda após parceria com clube. Foi realizada avaliação antropométrica [massa corporal em balança digital, estatura em estadiômetro e a derivação do índice de massa corporal (IMC)] para caracterização dos sujeitos. Posteriormente foram orientados quanto ao preenchimento de três dias de registro alimentar, sendo dois dias de semana e um do final de semana, incluindo suplementos e mantendo sua alimentação habitual. As preparações foram padronizadas em gramas e analisadas com a TACO (2015), analisamos a ingestão de proteínas(ptn), carboidratos(cho), lipídeos(lip), cálcio, ferro, sódio, cobalamina, vitamina C e vitamina E. Os dados foram representados em média e desvio padrão. Os valores médios entre os grupos foram comparados pelo teste T student, utilizando Graphpad prism 7.0.

Resultados:

No judô os sujeitos apresentaram peso corporal 54,8kg ($\pm 14,3$), estatura 159,5cm ($\pm 10,8$), ptn (g/kg) 0,8 ($\pm 0,6$), cho (g/kg) 2,0 ($\pm 1,5$), lip (g/kg) 0,5 ($\pm 0,3$), cálcio (mg) 395,9 ($\pm 373,0$), ferro (mg) 5,8 ($\pm 3,3$), sódio(g) 1,1 ($\pm 0,8$), cobalamina (mcg) 2,2 ($\pm 10,8$), vitamina C (mg) 18,5 ($\pm 21,9$), vitamina D(mg) 2,3 ($\pm 4,3$) e vitamina E 1,0 (mg) ($\pm 0,93$). Enquanto os nadadores apresentaram peso corporal de 58,1 ($\pm 6,5$), Estatura 145,3 ($\pm 58,6$), ptn (g/kg) 2,3 ($\pm 0,6$), cho (g/kg) 6,7 ($\pm 2,7$), lip (g/kg) 1,8 ($\pm 1,1$), cálcio (mg) 1079 ($\pm 736,7$), ferro (mg) 16,0 ($\pm 11,9$), sódio (g) 2,7 ($\pm 1,8$), cobalamina (mcg) 1,8 ($\pm 1,2$), vitamina C (mg) 139 ($\pm 188,8$), vitamina D (mg) 2,59 ($\pm 2,8$) e vitamina E 5,0 ($\pm 4,92$). Os grupos foram significativamente diferentes em ingestão de ptn ($p < 0,001$), cho ($p < 0,001$), lip ($p < 0,001$), cálcio($p < 0,05$), ferro($p < 0,05$), sódio($p < 0,05$) e vitamina E($p < 0,05$). Tais resultados podem estar relacionados à carga de treino e tempo de treinamento das modalidades. .

Conclusão:

A ingestão alimentar entre as duas modalidades estudadas é diferente. Tal fato pode estar relacionado às diferentes demandas orgânicas das modalidades estudadas. Por outro lado, fatores culturais e sociodemográficos podem ter influência sobre as características da alimentação dos atletas. São necessários mais estudos, envolvendo um maior número de sujeitos e que contemple também uma análise global de aspectos determinantes de hábitos alimentares.

PARTICIPANTES: THAINA MANSUR,CHRISTINE KATHARINE ALVES ZAGO GONÇALVES LIMA,JULIANA COUTINHO DOS SANTOS,LUÍZA DE LIMA FONTES,PAULA ALBUQUERQUE PENNA FRANCA,VIRGINIE DA CUNHA MAYOR,CHRISTIAN HENRIQUE DIAS DA SILVA,TAILLAN MARTINS DE OLIVEIRA,CRISTIANA PEDROSA,ANNA PAOLA TRINDADE ROCHA PIERUCCI

ARTIGO: 5777

TÍTULO: **PRODUÇÃO CIENTÍFICA ACERCA DA DOCUMENTAÇÃO DE ENFERMAGEM SOBRE CATETERES VENOSOS CENTRAIS NA TERAPIA INTENSIVA**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **e-Pôster**

RESUMO:

Introdução: Na assistência à saúde a comunicação é imprescindível para que o atendimento prestado seja de qualidade, no que tange os Centros de Terapia Intensiva, o número de procedimentos realizados e demandas da qualidade assistencial requerem das equipes profissionais avaliação e registro criteriosos. Dessa forma se faz necessário que o profissional da Enfermagem esteja sempre atento ao seu processo de trabalho e faça do Registro de enfermagem um aliado, de modo que as complicações decorrentes da instalação destes dispositivos possam ser minimizadas. **Objetivo:** realizar de um levantamento acerca da qualidade da documentação das equipes de enfermagem acerca do cateter venoso central em unidades de terapia intensiva. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura, aonde foi definida a seguinte questão norteadora: Quais as evidências científicas nos últimos seis anos sobre as documentações e registros dos CVC em UTI? A busca foi realizada nos mês de Junho de 2017, nas seguintes bases de dados: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE). Foram utilizados os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): Enfermagem, cateterismo venoso central, Unidade de terapia intensiva, Documentação e registro eletrônico de saúde. **Resultados:** Há uma escassez de estudos nacionais que abordem o tema, além de haverem poucos estudos realizados por Enfermeiros. Quanto aos estudos há um predomínio de estudos que abordam o uso da tecnologia para o registro, comparam o registro eletrônico com o manual, além de estudos que apontam estratégias para melhoria da adesão à documentação adequada. **Conclusão:** Entre os principais resultados deste estudo, destaca-se que a dificuldade na adequação do registro é um problema de proporção global, e que embora ocorra em todas as categorias que atuam na atenção à saúde, há uma maior escassez de documentação completa realizada pela equipe de Enfermagem. Deste modo, esta pesquisa levantou não só a os problemas na documentação, mas também estratégias que podem ser utilizadas para a melhoria. Ações de educação permanente, treinamentos de registro, inclusive focados na redação e gramática, uso de lembretes, redução dos fatores de interrupção dos Enfermeiros e técnicos de Enfermagem, auditorias com feedback em tempo real, além da produção de mais estudos que abordem a temática são exemplos de estratégias que podem contribuir para o aprimoramento do registro realizado, visto que a ausência dos registros compromete não só a segurança do paciente, mas também, a do profissional e da instituição.

PARTICIPANTES: RAQUEL VIEIRA CASTRO,FRANCIMAR TINOCO DE OLIVEIRA

ARTIGO: 5779

TÍTULO: **JOGOS LÚDICOS E DANÇAS POPULARES EM HELENITA DE SÁ EARP**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

"Não há quem não pense, não sinta e não se lembre do corpo quando o assunto são brincadeiras, jogos e brinquedos. O corpo está presente em praticamente todas as manifestações lúdicas do ser humano, até mesmo nas virtuais - há sempre um ou mais corpos por trás das telas e muitas vezes corpos virtuais animados. O corpo faz parte e é elemento primeiro para realização das possibilidades de conhecimento, percepção, interação e até mesmo de transformação dos brinquedos, jogos e brincadeiras que fazem parte de nossas vivências culturais lúdicas.

Para jogar o jogo do corpo é essencial que conheçamos no corpo os elementos da linguagem corporal e saibamos os múltiplos caminhos de articulá-los. O percurso de conhecimento da linguagem corporal é também um processo de buscas e descobertas sobre os diálogos possíveis entre corpo, qualidade de movimento, espaço ocupado pelo corpo e as razões pelas quais essas interseções acontecem. (MARQUES, Isabel. Dançando na Escola. São Paulo: Cortez, 2008.)" Para jogar o jogo do corpo é essencial que conheçamos no corpo os elementos da linguagem corporal e saibamos os múltiplos caminhos de articulá-los. O percurso de conhecimento da linguagem corporal é também um processo de buscas e descobertas sobre os diálogos possíveis entre corpo, qualidade de movimento, espaço ocupado pelo corpo e as razões pelas quais essas interseções acontecem. Nesta oficina desenvolve-se o trabalho recreativo e recreativo com jogos corporais e brincadeiras a partir do vivenciar e do resgatar das práticas de jogos infantis, tais como: contos infantis do nosso folclore e cirandas, brincadeiras, mitos e diversas



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^a SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIOMASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE - PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - SINCT/UFRJ 2018

obras da nossa cultura literária, a fim de trazer o lúdico e a prática das danças populares brasileiras nos espaços de construção de conhecimentos para além dos muros e paradigmas sócio educacionais. Em contextos metodológicos, para o desenvolvimento desta oficina são utilizados vários dispositivos teóricos e práticos tais como: Fundamentos da Dança de Helenita de Sá Earp para o trabalho de corpo/dança, por entender os elementos do espaço, forma, ritmo, bem como a respiração, gerador de possibilidade criativa e lúdica, entendendo as nuances dinâmicas e expressivas que o corpo em movimento traz, podendo fazer uso de variadas possibilidades, evidenciando todo e qualquer elemento como suporte para investigação e criação do movimento para a construção de conhecimentos acerca da dança educação; e exercícios práticos "Jogos Lúdicos" de Isabel Marques sobre jogos para a Dança) bem como acessórios tais como: corda, bambolé, fitas coloridas e bolas, etc. Esta oficina traz uma proposta que mostra possibilidades de como é possível aprender brincando e se divertindo, a partir estímulos para a criação, afetividade, e construção de conhecimentos na formação do indivíduo humano e cidadão através do movimento dançado.

PARTICIPANTES: JOSÉ ÉDIPO DA SILVA SANTOS SILVA SANTOS, ANA CELIA DE SÁ EARP

ARTIGO: 5783

TÍTULO: REPENSANDO E FOMENTANDO A TEMÁTICA DOS RESÍDUOS SÓLIDOS NA EDUCAÇÃO BÁSICA - O PROJETO PRATICANDO SUSTENTABILIDADE: EDUCAÇÃO AMBIENTAL ATRAVÉS DOS RESÍDUOS

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

A limitação da disponibilidade dos recursos naturais e os problemas ocasionados pelo descarte de resíduos das atividades humanas são as razões comumente evocadas para apontar a necessidade de repensarmos nossos hábitos de consumo e descarte. A partir da experiência prática na implantação de estruturas de gerenciamento de resíduos recicláveis, o Laboratório de Ecologia Aplicada propôs o projeto Praticando Sustentabilidade: Educação ambiental através dos Resíduos, o chamado REpensar. O presente trabalho está construído em torno da metodologia de relato de experiência deste projeto, visando contribuir para o amadurecimento e desenvolvimento das ações futuras e evidenciando a contribuição desta ação extensionista para o fomento da temática de resíduos sólidos no ambiente escolar. Para tanto os registros de motivações, discussões metodológicas e considerações/impressões recebidas dos agentes envolvidos (tanto monitores das atividades, quanto agentes educacionais das escolas atingidas), são cruzados com referencial teórico do campo da Educação Ambiental Crítica e Emancipatória, bem como da Educação em Ciências. As atividades aqui analisadas compreendem as ações embrionárias do projeto piloto, realizadas entre abril e maio de 2017, por uma equipe de 1 servidor técnico administrativo, 1 biólogo, 1 docente, 1 estudante de mestrado, 1 estudante de doutorado e 5 estudantes de graduação. Foram atingidos pelo projeto, ao longo de 4 dias de visita, 146 estudantes da educação básica entre 11 e 8 anos de idade, 8 professores da educação básica, 8 agentes educacionais (auxiliares e inspetores) e 1 orientadora pedagógica. Como resultados apresentam-se 5 atividades pedagógicas - com alta replicabilidade em ambientes escolares ou instituições de ensino diversas -, intituladas: "História Coletiva", "Humn... o Lanche acabou, e agora?", "Acerte a lixeira", "Contação de história: Clarinha e os 5 Rs", "Cine Debate Ecológico" e "Visita Guiada ao Centro de Triagem de Recicláveis do CCS (CTR)". As atividades tiveram por premissa construir uma noção de direitos e deveres para além da esfera dos interesses particulares, compreendendo as questões sociais, ambientais e econômicas, em especial, no que tange a temática dos resíduos sólidos. Perspectivas futuras incluem fortalecimento das ações extensionistas através de parcerias com escolas da rede pública (já em andamento) e pesquisas para compreender melhor os discursos e ideologias hegemônicas que circulam em torno da temática de resíduos sólidos em instituições de ensino a fim de dar subsídios ao aprimoramento das atividades e roteiros pedagógicos desenvolvidos, bem como apontar a necessidade de novas práticas educativas no campo.

PARTICIPANTES: MAYZA DE ANDRADE PEREIRA, PEDRO MORENO FEIO DE LEMOS, MARCELO CÔRTEZ SILVA, MARIA FERNANDA SANTOS QUINTELA DA COSTA NUNES

ARTIGO: 5784

TÍTULO: SIRTUÍNAS: UM NOVO ALVO PARA O CONTROLE DE Aedes Aegypti

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

O mosquito *Aedes aegypti* é o principal vetor de várias doenças tropicais, como Dengue, Zika, Chikungunya e Febre Amarela. As fêmeas de *A. aegypti* podem transmitir esses vírus durante o repasto sanguíneo, que é rico em aminoácidos importantes para a reprodução. A fêmea também pode se alimentar de néctar e seiva, compostos por diferentes classes de moléculas, dentre elas os polifenóis. Nosso grupo mostrou que a alimentação suplementada com resveratrol (um polifenol) ativa a AMPK e modula diferentes aspectos da biologia do mosquito, como redução da microbiota e aumento da longevidade (Nunes et al. 2016). No entanto, o efeito no tempo de vida parece não estar relacionado apenas com a ativação da AMPK, uma vez que a introdução de AICAR (um ativador farmacológico da AMPK) não mostrou o mesmo efeito. O resveratrol também é um ativador das histonas deacetilases chamadas sirtuínas, uma família de enzimas conhecidas por regular processos relacionados ao envelhecimento em diferentes organismos, como leveduras e camundongos. Neste trabalho, visamos caracterizar e entender o papel fisiológico das sirtuínas no mosquito *Aedes aegypti*. Diversas bases de dados foram utilizadas a fim de identificar as sirtuínas presentes no genoma do mosquito através de comparações de alinhamento de sequências com outros organismos. Também analisamos a longevidade usando moduladores de sirtuínas, nicotinamida (inibidor) e resveratrol. Foi usado qPCR em Tempo Real para identificar tecidos onde estas enzimas são mais expressas. Como resultado, identificamos 4 ortólogos de Sir2 de *Saccharomyces cerevisiae* (SIRT2, SIRT4, SIRT6 e SIRT7) no genoma do *A. aegypti*. O experimento de longevidade mostrou que nicotinamida diminui o tempo de vida em cerca de 50% em mosquitos machos e o resveratrol é capaz de reverter este efeito. A análise por qPCR mostra que todas as quatro sirtuínas são mais expressas no ovário do mosquito. Até o momento, nós identificamos 4 sirtuínas no genoma do *Aedes aegypti* e observamos que moduladores como a nicotinamida e o resveratrol possivelmente afetam sua função. Sugerindo que essas enzimas desempenham um papel essencial na biologia dos mosquitos, incluindo o tempo de vida, e podem ser usadas como alvos importantes para o controle de vetores.

PARTICIPANTES: MONIQUE MARTINS MELO, JÚLIA BENJAMIN DO VAL AMORIM, GUILHERME VENTURA MARTINS, STEPHANIE SERAFIM DE CARVALHO, MARCELO FANTAPPIE, WILLY JABLONKA, RODRIGO DUTRA NUNES, GEORGIA CORREA ATELLA

ARTIGO: 5788

TÍTULO: PELD ABROLHOS: DESVENDANDO A ESTRUTURA E A DINÂMICA DO MAIOR COMPLEXO RECIFAL DO ATLÂNTICO SUL

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

O Programa de Pesquisa Ecológica de Longa Duração (PELD), financiado pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) em parceria com as FAPs, compreende uma rede de sítios de referência para pesquisa em Ecologia de Ecossistemas. Através do PELD é fomentada a geração de conhecimento qualificado e a transferência desse conhecimento para a sociedade. O Sítio PELD em Abrolhos, na costa



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
15ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE • PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA • SINCT/UFRJ 2018

da Bahia e do Espírito Santo, desenvolve estudos sobre a estrutura e a dinâmica do maior complexo recifal do Brasil e seus ecossistemas associados (e.g. bancos de rodolitos, manguezais), os quais abrangem diversas espécies ameaçadas, endêmicas, e/ou recursos pesqueiros de importância comercial. Trata-se da área com maior biodiversidade no Atlântico Sul e a região mais piscosa do Nordeste brasileiro, abrangendo áreas integralmente protegidas (Parque Nacional), áreas reservadas para a pesca artesanal tradicional (Reservas Extrativistas) e áreas desprotegidas. Desde 2010, os participantes dessa iniciativa pioneira compõem a Rede Abrolhos (www.abrolhos.org), uma rede de cooperação com foco na geração de conhecimento, formação de recursos humanos, e no enfrentamento dos problemas ambientais. A iniciativa inclui dezenas de estudantes, professores e técnicos da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), do Instituto de Pesquisa Jardim Botânico do Rio de Janeiro (JBRJ), das Universidades Federais do Espírito Santo (UFES), São Paulo (UNIFESP), Pernambuco (UFPE), Rural do Rio de Janeiro (URRJ), Fluminense (UFF), e do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE), entre outros centros de excelência, brasileiros e estrangeiros. Ao abraçar a responsabilidade de gerar e disponibilizar conhecimento que possa ser utilizado para a construção do desenvolvimento sustentável, a Rede Abrolhos atua em proximidade com o Parque Nacional Marinho de Abrolhos (ICMBio), fazendo parte de seu Conselho, e também atua em diversos fóruns afetos à temática da conservação marinha. A Rede tem gerado longas séries temporais de dados sobre a saúde dos recifes, sobre os recursos pesqueiros, sobre os efeitos das mudanças globais nos recifes, e sobre a efetividade das áreas protegidas, compondo publicações científicas de alto impacto em temas emergentes de enorme relevância. Além disso, são fomentadas e desenvolvidas pesquisas de menor duração em temáticas diversas, desde microbiologia e biotecnologia marinha até paleoceanografia e geofísica marinha, através de uma abordagem de expansão e aprimoramento permanente da rede de colaboração. Em todos os casos, o protagonismo dos estudantes de graduação e pós-graduação nos trabalhos de campo embarcados e no contato estreito com as comunidades locais e suas realidades tem feito grande diferença na formação de profissionais competentes e eticamente comprometidos. A Rede Abrolhos também tem papel destacado na produção de materiais educacionais e no desenvolvimento de atividades de extensão para diversos públicos.

PARTICIPANTES: RODRIGO LEÃO DE MOURA, PAULO SERGIO SALOMON, RODOLFO PARANHOS, LUDMILLA FALSARELLA, MARIA LUIZA ABIERI MONIZ DE SOUZA, CAROLINA D'ORNELLAS TEIXEIRA, JOÃO ALVAREZ DE SÁ, RENATO TENAN, ALINE VIEIRA AMORIM DE AMORIM, JULIA SOUZA PINTO, JAIRO PASCOAL NETO, DANIELA CHAVES AFONSO, GRACE PACHECO DE OLIVEIRA, GABRIEL CARDOSO GONÇALVES, MICHELLE AMARIO, ALINE SHI

ARTIGO: 5790

TÍTULO: A SURAMINA ANTAGONIZA A MIOTOXICIDADE E ATIVIDADE FOSFOLIPASE DO VENENO DE CASCATEL (*CROTALUS DURISSUS TERRIFICUS*)

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

Introdução: As mordeduras por serpentes crotalídeas representam sério problema de saúde nos países da América do Sul e Central. São acidentes por serpentes peçonhentas cuja inoculação do veneno no tecido humano induz ao aparecimento de edema hemorrágico e miocrose. Dentre os acidentes é comum o envenenamento induzido pelo veneno bruto da serpente *Crotalus durissus terrificus* (Cdt), produzindo efeitos neurológico e miotóxicos em animais e humanos. **Métodos:** Nosso experimento investigou, com diferentes modelos experimentais *in vitro* e *in vivo*, o antagonismo de diferentes atividades do veneno de Cdt a saber: a miotoxidade *in vivo* e a atividade fosfolipase A₂ (PLA₂) *in vitro*. A suramina também foi testada como antagonista da principal toxina presente no veneno de Cdt, a crotoxina. A atividade PLA₂ do veneno de Cdt foi testada em condições controle e na presença de diferentes concentrações da suramina. Nos estudos *in vivo* usamos camundongos Suíços adultos de ambos os sexos (± 25 g) sob licença do protocolo CEUA (DFBICB072-04/16). A letalidade do veneno foi testada por injeção intraperitoneal (i.p.), e miotoxidade por injeção intramuscular (i.m.). A miotoxidade foi avaliada pelo aumento da atividade da enzima sarcoplasmática creatinoquinase (CK) no plasma expresso em U/L. **Resultados:** A injeção i.p. de doses recorrentes do veneno bruto de Cdt (0.05 to 0.20 mg/kg) foi letal em 20 a 100% dos animais injetados, em 24 horas de observação (n=6 por grupo). A injeção i.m. de 0.5 mg/kg do veneno bruto de Cdt induziu aumento da atividade de CK no plasma de valores basais (~200 U/L) para a faixa de 3000 U/L. A pré-incubação e o pós-tratamento com suramina (1.0 mg/kg) reduziu em cerca de 50% o efeito miotóxico e a letalidade. A atividade PLA₂ do veneno bruto de Cdt ou de crotoxina (10 µg/mL) aumentou com o aumento tanto do veneno quanto com a crotoxina. Ambas atividades, do veneno bruto de Cdt, como a da crotoxina foram inibidas em cerca de 100% pela suramina em diferentes concentrações (0.3-10 µM). **Conclusão:** Nossos resultados mostram que a suramina inibe a letalidade, a atividade PLA₂, e a miotoxidade do veneno bruto de Cdt, assim como também da crotoxina. (Este trabalho é parte da dissertação de mestrado de José Roberto da Silva Rocha Junior) Support by FAPERJ, CNPq and CAPES

PARTICIPANTES: JOÃO MARCOS M. FERREIRA-GOMES, PEDRO S. MOREIRA DE SOUZA, ANDRÉ LUIS SOUZA DO VALE, PAULO DE ASSIS MELO, JOSÉ ROBERTO DA SILVA ROCHA JUNIOR

ARTIGO: 5791

TÍTULO: MODULAÇÃO DA FORMAÇÃO DE ESTRUTURAS SEMELHANTES AO AGRESSOMA (ALIS) INDUZIDAS POR MEDIADORES LIPÍDICOS EM MACRÓFAGOS PERITONEAIS MURINOS

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

Modulação da formação de estruturas semelhantes ao agressoma (ALIS) induzidas por mediadores lipídicos em macrófagos peritoneais murinos

Carvalho, K; Silveira, M; Travassos, L e Canetti, C

Estruturas induzidas semelhantes ao agressoma (ALIS), do inglês *aggresome-like induced structures*, são agregados transitórios de proteínas ubiquitinadas que são formados. Macrófagos, e outras células, após o estímulo de LPS ou com outras moléculas que causam estresse oxidativo, tais como heme, receptor do tipo Toll 4 (TLR4) e espécies reativas de oxigênio (ROS). A formação de ALIS já foi caracterizada em macrófagos murinos derivados de medula estimulados com LPS, porém não há dados relativos ao estudo da estimulação de macrófagos. O presente estudo tem por objetivo investigar a capacidade de leucotrienos (LTs), mediadores lipídicos associados ao processo inflamatório, em induzir a formação de agregados de proteína (ALIS) em macrófagos peritoneais de camundongos. Para os experimentos foram utilizados macrófagos peritoneais obtidos por meio do lavado peritoneal de camundongos C57Black/6 com idade de aproximadamente 8 semanas. A concentração de células utilizada foi de 2×10^5 por poço (placa de 24 poços) contendo lâmina de vidro. As células foram incubadas com LPS (3 µg/ml), sendo este o controle positivo do experimento, ou com os mediadores lipídicos LTB₄ (1-1000 nM) e LTD₄ (1-1000 nM). As células foram então incubadas por 8 horas à 37°C com atmosfera de 5% de CO₂. Ao fim deste tempo, as células foram fixadas (paraformaldeído 4%), e então marcadas com anticorpos anti-p62 (1:2000), anti-ubiquitina (1:1000) e o marcador de cromatina DAPI (1:10000). Em seguida, as células foram analisadas por microscopia de fluorescência e as imagens obtidas quantificadas quanto a presença de marcação para p62 e ubiquitina com o auxílio do software Fiji. A co-localização de p62 e ubiquitina determina a formação dos agregados proteicos. Como resultados preliminares observamos a modulação positiva da formação de ALIS em resposta a estimulação celular com LTB₄ e LTD₄ nas condições avaliadas. Os experimentos até então realizados sugerem a modulação da formação de ALIS por leucotrienos de ambas as classes, LTB₄ e LTD₄ no período de 8 horas de incubação.



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^a SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIUM MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE • PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA • SINCT/UFRJ 2018

Agências de fomento: CNPq e FAPERJ

PARTICIPANTES: KAROLINE COSTA,CLAUDIO CANETTI

ARTIGO: 5796

TÍTULO: **CARACTERIZAÇÃO FÍSICO-QUÍMICA DE ANÁLOGOS DE TETRACAÍNA**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Anestésicos locais (ALs) ligam-se aos canais de sódio regulados por voltagem causando o bloqueio do impulso nervoso. Nosso projeto envolve a caracterização físico-química de 10 análogos de tetracaína (TTC), um AL utilizado na clínica, que apresenta pKa 8,6. Ambas as formas de ionização são importantes para o mecanismo de ação, sendo a interação com membranas uma etapa crucial. A TTC protonada forma micelas com alto poder detergente, podendo causar desmielinização. Neste trabalho vamos apresentar os resultados obtidos com o Cl-TTC, que apresenta um cloro na posição para do ácido benzóico da TTC, e resultados preliminares com o CH₃-TTC e o H-TTC, com um metila ou sem substituinte na mesma posição. Objetivos: 1) análise termodinâmica da formação de micelas; 2) análise termodinâmica da interação e determinação do coeficiente de partição em membranas modelo. Metodologia: Estamos utilizando vesículas multilamelares (MLV) de dimiristoil-fosfatidil colina (DMPC) e as técnicas de ressonância paramagnética eletrônica (RPE), calorimetria diferencial de varredura (DSC) e titulação isotérmica (ITC). Resultados: A análise termodinâmica do processo de micelização do Cl-TTC está sendo realizada a 25°C por RPE e ITC. Foi observada a formação de agregados pré-micelares a partir de 12 mM e formação de micela com concentração molar crítica (CMC) em 40 mM por ambas as técnicas. Foi interessante notar que a formação de agregados pré-micelares é um processo endotérmico enquanto a micelização é exotérmica. Resultados preliminares de RPE com os outros análogos mostrou que ambos formam agregados pré-micelares e micelas, respectivamente, em 22 e 53 mM (CH₃-TTC) e 90 e 120 mM (H-TTC). Em relação à interação com MLV de DMPC, os estudos de DSC mostraram que a interação do Cl-TTC causa efeitos semelhantes importantes na transição de fases gel e líquido cristalina. Na ausência de Cl-TTC, observa-se uma pré-transição em 13,5°C e transição principal (T_m) em 23,7°C, com entalpia (ΔH^{cal}) de 7,1 kcal/mol e $\Delta T^{1/2} = 0,10$ indicando alta cooperatividade. Cl-TTC diminui T_m (21,7°C) e ΔH^{cal} (4,8 kcal/mol), além de causar alargamento dos picos ($\Delta T^{1/2} = 0,40$), indicando interação tanto na região polar como hidrofóbica e diminuição na cooperatividade do sistema. Essas variações são significativas em DSC. Conclusões: Os resultados obtidos mostraram que será possível fazer uma análise termodinâmica de micelização do Cl-TTC, já que nem sempre é possível determinar a CMC de um composto anfifílico dessa forma. Em relação à interação com MLV de DMPC, os estudos de DSC mostraram que a interação do Cl-TTC causa efeitos semelhantes ao que se observa com a TTC. Nossos resultados serão úteis para elucidar tanto o potencial anestésico desses compostos como sua toxicidade, informações essenciais para a escolha do composto que será indicado para os testes com animais (a serem realizados no IQ-USP) a fim de determinarmos o melhor análogo como futuro fármaco para uso na clínica.

PARTICIPANTES: MARIA LUCIA BIANCONI,LARISSA MANHÃES ORNELLA,ANA AMÁLIA COELHO

ARTIGO: 5806

TÍTULO: **ALTERAÇÃO SUPERFICIAL DE DIFERENTES MATERIAIS RESTAURADORES EXPOSTOS A BIOFILME COM CANDIDA ALBICANS, ISOLADA DE PACIENTES HIV**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

O objetivo foi avaliar, in vitro, a ação da *Candida albicans* isolada de biofilme dentário de pacientes HIV+, sobre a superfície de 04 materiais restauradores (Vitremmer, Ketac Molar, resina Z350 e resina Bulk Fill) utilizados na clínica odontopediátrica. Foram confeccionados 44 blocos (11 blocos para cada grupo), protegidos pela metade com um verniz ácido resistente. Os blocos foram submetidos a análise de microdureza inicial da superfície (MDI) e depois foram expostos ao biofilme de *C. albicans* por 07 dias, sendo o meio substituído a cada 48 horas. Após limpeza dos blocos com algodão e formaldeído 10%, fez-se a mensuração da microdureza final (MDF). Utilizou-se o Teste de Mann-Whitney e Teste de Kruskal-Wallis para comparações intra grupo (MDI X MDF) e entre os grupos (médias de perda percentual), respectivamente. Após exposição ao biofilme, não foram observadas variações significativas quando comparados os valores de MDI com MDF, exceto para o material restaurador Vitremmer A3 (p<0,05 - Mann-Whitney). A média percentual de perda de dureza do material Vitremmer (41,16%) foi significativamente mais elevada (p=0.001). Os outros materiais apresentaram comportamento semelhante frente à exposição ao biofilme de *C. albicans*.

Pode-se concluir que a *Candida albicans* isolada de biofilme dentário de crianças HIV+ podem causar, in vitro, diminuição significativa na microdureza final do material restaurador Vitremmer, em comparação aos demais.

PARTICIPANTES: GLORIA FERNANDA BARBOSA DE ARAÚJO CASTRO,LÍGIA GONÇALVES DO PRADO MARTINS NAYRE BASTOS,ADRIELLE MANGABEIRA,MARISTELA BARBOSA PORTELA

ARTIGO: 5811

TÍTULO: **OFICINAS DE ARTE , EDUCAÇÃO FÍSICA E SUSTENTABILIDADE**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oficina**

RESUMO:

Os benefícios da prática esportiva e de atividades físicas são amplamente conhecidos em variados âmbitos da sociedade. As AFEs comprovadamente promovem melhorias na saúde, cognição, sociabilidade, além do aumento na qualidade de vida de modo geral. Não obstante a quantidade significativa de benefícios, apenas 30% da população brasileira é ativa. Os dados são resultado do "Relatório de Desenvolvimento Humano Nacional 2017 - Movimento é Vida: Atividades Físicas e Esportivas para Todas as Pessoas", publicado pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD). O relatório revelou ainda que as desigualdades de raça, gênero, renda, escolaridade se reafirmam quando o assunto é oportunidade de acesso às atividades físicas e esportivas. Mulheres, idosos, pessoas em situação de vulnerabilidade social, com baixa escolaridade, negros, indígenas e pessoas com deficiência são os que têm mais baixos índices de prática esportiva no Brasil. Os homens se envolvem 40% mais com as atividades físicas e esportivas que as mulheres. Os jovens, por sua vez, se envolvem 50% mais que os idosos nesse ponto. Um homem tem 6 vezes mais chances que mulher de fazer atividade física. Em outros termos: de nada adianta fazer campanhas que incentivem a prática esportiva sem criar oportunidades efetivas para as pessoas se engajarem com as práticas, nem enfrentar os condicionantes sociais que limitam o envolvimento.

Assim, o Projeto Faz e Acontece em suas ações busca contribuir para o aumento das práticas de atividades físicas de modo a oportunizar patamares mais elevados de desenvolvimento humano. Oferece oficinas de atividades não presentes no cotidiano diário do público-alvo, quer seja em atividades escolares ou fora do espaço escolar e que geralmente quando existem são economicamente inviáveis para população que sofre com a desigualdade social. Nosso objetivo é oferecer oficinas de Waterball, tecido acrobático em macramê, malabares e acrobacias circenses articulando a temática de desigualdades à questão das praticas corporais e sua institucionalização na universidade.



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^a SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40^a JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15^o CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10^a JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5^a JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE • PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA • SINCT/UFRJ 2018

A metodologia proposta será específica de cada aparelho: Waterball: vivência de andar dentro de uma bola na água sem se molhar. Exercício de equilíbrio e força. Tecido acrobático em macramê: tecidos presos às árvores ou em viga de cimento formando uma teia permitindo vivências de escalar no tecido entre os pontos de apoio. Malabares e acrobacias circenses: vivências e experimentações com malabarismo e acrobacias com material circense.

Desta forma, o público-alvo será composto pelos participantes da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, nos estandes no CCS e das escolas de Manguinhos e Maré. Estes, terão oportunidade de experimentar práticas corporais, sem nenhuma forma de exclusão ou condicionamento social e possam após, procurar engajamento nestas ou em outras atividades físicas, motivados pelo prazer de participação nessas oficinas.

PARTICIPANTES: ANA CAROLINA SANTA ANNA, ADRIANA DEL RIO, RAQUEL MEDEIROS DE OLIVEIRA, MARIA FERNANDA DA SILVA DE CARVALHO MOREIRA, LUÍZA MASTRANGELO, ANA LÚCIA ALMEIDA COELHO

ARTIGO: 5813

TÍTULO: **ESTUDO DOS PARCEIROS FUNCIONAIS DO FATOR DE TRANSCRIÇÃO MAX NA RETINA EM MODELO DE GLAUCOMA - UM FATOR DE TRANSCRIÇÃO NEUROPROTETOR**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Introdução: Estudos prévios do nosso laboratório vêm utilizando a técnica de terapia gênica com vetores derivados de vírus adeno-associado (rAAV) para promover a superexpressão da proteína MAX, que leva à citoproteção das células ganglionares da retina em modelos de glaucoma agudo. MAX é um fator de transcrição que precisa se dimerizar para atuar no DNA. Estudos mostram que apesar da proteína MAX poder formar homodímeros, há uma preferência para formação de heterodímeros com outros membros da sua família (MYC-MAX). Como parte desse estudo de terapia gênica citoprotetora, é importante entender tanto o papel funcional de MAX na retina, quanto dos outros membros dessa família de fatores de transcrição, que possam atuar em conjunto com Max para promover a neuroproteção das células ganglionares da retina.

Objetivo: Buscar possíveis parceiros funcionais do fator de transcrição Max durante o desenvolvimento e maturação em retinas pós-natal através da análise de expressão de 12 genes da família MYC-MAX.

Matéria e métodos: Inicialmente utilizamos a técnica de PCR em tempo real. Para tal, retinas de ratos nas idades pós-natal de P0, P7, P14, P21, P30 e P60 foram coletadas e tiveram seu RNA extraído para análise do nível de expressão dos 15 genes da família MYC-MAX (c-Myc, n-Myc, Max, Mad1, Mad2, Mad3, Mad4, Miz, Mnt, Mga, Sin3A, Sin3B, Mlx, Mlx-ip e Mlx-ipl). Também foi utilizada a técnica de imunohistoquímica e análise por microscopia confocal para localizar a expressão dessas proteínas nos diferentes tipos celulares da retina e nas diferentes idades pós-natal. Para análise estatística foi utilizado one-way ANOVA e pós teste de Dunnett.

Resultados e conclusão: Como esperado a expressão da proteína MAX permanece aumenta com a maturação da retina (mean 15.43), em comparação aos níveis de c-Myc (mean 0.421; $p < 0.0064$) e n-Myc (mean 1.385; $p < 0,0052$), que diminuem. Dentre os outros membros da família MYC-MAX, análises de expressão indicam que Mad2, Mad4, Mga, Sin3a, Sin3b e Mlx foram encontrados aumentados, em concordância com Max e sem diferença estatística. Também está sendo analisado o padrão de expressão dessas proteínas por imunohistoquímica. Vimos que Mlx e Sin3b se encontram na camada de células ganglionares, da mesma forma que Max. Podemos concluir que outros membros da família MYC-MAX também são expressos na retina, na camada de células ganglionares. Futuras análises são necessárias para mostrar a localização com Max.

PARTICIPANTES: TALIANE VASCONCELOS, RAFAEL LINDEN, HILDA PETRS SILVA

ARTIGO: 5814

TÍTULO: **AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE LARVICIDA DE IMIDAZÓIS TRISSUBSTITUÍDOS EM AEDES AEGYPTI**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

A química dos compostos heterocíclicos é um dos temas mais importantes na área da química orgânica sintética. Derivados do imidazol ocupam um lugar muito especial na química orgânica e medicinal, devido a que esses compostos são conhecidos como suporte em biomoléculas altamente significativas, como por exemplo produtos naturais, sistemas biológicos, e fármacos. O mosquito *Aedes aegypti* é um grande transmissor de doenças como a Dengue, Zika e Chikungunya. Doenças preocupantes para a população em geral e que podem levar a sérias complicações. Por esse motivo, são necessárias medidas de controle para evitar uma proliferação ainda maior do mosquito e por consequência, o aumento de pessoas contaminadas pelo vírus. Tendo em vista as dificuldades para controlar o mosquito já em sua fase adulta, é necessário a pesquisa e o investimento em novos larvicidas, assim inibindo o crescimento do mosquito ainda em sua fase inicial e diminuindo os riscos futuros. Assim o objetivo deste trabalho é verificar o potencial larvicida de imidazóis trissubstituídos e determinar a DL_{50} dos compostos avaliados.

Inicialmente, foram testados quatro compostos denominados como **1a-c** e **2** (imidazóis trissubstituídos preparados via reação de Radziszewski análogos à lofina) que já haviam sido preparados previamente pelo grupo. Os compostos, foram dissolvidos em EtOH:Tween 20 (9:1) na concentração de 50,0 ppm para a realização do teste. A atividade larvicida foi conduzida seguindo o método adaptado da OMS. As larvas de *A. aegypti* originárias foram criadas em laboratório sob fotoperíodo controlado (12h claro e 12h escuro) a 27°C e 80 ± 10% umidade relativa. Controle positivo foi realizado usando apenas água e o controle negativo foi realizado usando água contendo a mesma quantidade de solvente utilizada nas amostras. Após 24 h, o número de larvas mortas em cada copo foi contado. As larvas foram consideradas mortas quando não responderam aos estímulos ou não subiram à superfície da solução em relação ao controle. Resultados preliminares sugerem que o composto **1c** tem mostrado até o momento o melhor % de mortalidade (acima de 30%) porém devem ser realizados mais testes em outras concentrações para chegar a pelo menos o 50 % de mortalidade e desta forma poder determinar a DL_{50} . Ainda serão realizados novos testes em diferentes concentrações para outros derivados disponibilizados posteriormente. Entretanto, serão os resultados experimentais os que permitam conduzir o andamento do trabalho.

PARTICIPANTES: LUANNY NASCIMENTO DA SILVA SANTOS, NAOMI SIMAS, JULY ANDREA HERNÁNDEZ MUÑOZ, ERIKA MARTINS DE CARVALHO, TEMISTOCLES BARROSO DE OLIVEIRA, SIMONE SACRAMENTO VALVERDE

ARTIGO: 5815

TÍTULO: **O DESVELAR DO SIMPLES E O SEU POTENCIAL NAS RELAÇÕES SOCIAIS CONTEMPORÂNEAS**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

O projeto consiste no desenvolvimento de uma performance cujo objetivo é questionar e atravessar relações humanas cotidianas engessadas no mundo do macro, onde a solidez e a força são as grandes protagonistas pautadas pela produção em excesso e a separação do homem e



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
15ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
15ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE - PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - SINCT/UFRJ 2018

natureza, que nos impede de voltar os nossos olhos de novo para o simples e sensível das relações com o seu próprio corpo - quando voltamos a prestar atenção nos sinais mais sutis que ele apresenta, entendendo suas limitações e seu espaço no mundo, e principalmente a sua finitude. Para, a seguir dar um passo em direção as relações interpessoais, entender o espaço do outro, suas semelhanças e tornando todos esses encontros livres de tabus e egos. Ao entrar em harmonia com o que somos e nos vemos no outro, cuidamos do ambiente em que vivemos, para que os próximos possam viver com qualidade, pensando na sustentabilidade sem excessos de produção, em relações políticas mais maduras com relação ao meio ambiente, reestabelecendo a nossa relação com a natureza como um todo.

A ideia nasce de aspectos da filosofia de vida da professora Emérita da UFRJ, Helenita Sá Earp, relacionando-os a outros conceitos do meio da Filosofia, Dança e Ecologia, como, o Corpo sem Órgãos, desenvolvido por Deleuze e Guattari, e o estudo do desenvolvimento de uma humanidade mais sustentável, do livro "Gaia: A Canção da Terra" (Maddy e William, 2016), contamos com esse apoio teórico para o desenvolvimento de laboratórios corporais guiados primordialmente pela metodologia dos Fundamentos da Dança de Helenita Sá Earp, como guia de experimentações na prática da dança. Além da construção do material em cima de um conteúdo formalizado buscamos também realizar pequenas entrevistas entre jovens e adultos, indagando com perguntas simples questões que envolvam tabus nas relações interpessoais e relações com o meio ambiente.

O material final do processo será utilizado como material de complementação, para o uso do documentário "Corpos Telúricos", para desenvolvimento do curta-metragem "As quatro estações".

MADDY, Harlam; **WILLIAM**, Keeping. A Canção da Terra - Uma Visão do mundo Científica e Espiritual. Ed. Roça Nova. 2016, 1ª edição.

BACHELARD, Gaston. A terra e os devaneios da vontade. São Paulo, Martins Fontes, 1991.

MEYER, André. Dança e Ciência: Estudo acerca de Processos de Roteirização e Montagem Coreográfica baseados em Formas e Padrões de Organização Biológicos a partir dos Fundamentos da Dança de Helenita Sá Earp. Tese (doutorado) Orientador: Adalberto Vieyra - Universidade Federal do Rio de Janeiro, Instituto de Bioquímica Médica, Rio de Janeiro: UFRJ, 2012.

PARTICIPANTES: MATEUS PAIVA CHAGAS CARNEIRO, VITÓRIA PEDRO E ARAUJO, ANDRÉ MEYER

ARTIGO: 5816

TÍTULO: USO DE MATERIAIS ALTERNATIVOS EM COMPOSIÇÕES COREOGRÁFICAS E SUSTENTABILIDADE

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: e-Pôster

RESUMO:

A Organização das Nações Unidas em 2015 adotou a agenda de desenvolvimento sustentável a ser cumprida até 2030, traçando os objetivos de desenvolvimento sustentável para os países que a integram, sinalizando que se não acontecerem mudanças, as próximas gerações serão severamente prejudicadas. Tais propostas abrangem não só o esgotamento dos recursos naturais, mas também garantir às condições de existência frente às desigualdades sociais relacionadas às questões de gênero, deslocamento humano e educação inclusiva, com o foco no desenvolvimento, erradicação da pobreza e bem estar geral.

Frente a tais propostas, o trabalho pretende mostrar como o Projeto Faz e Acontece se utiliza da Educação Física, das Artes e da Ciência, apropria e participa ativamente da construção de uma sociedade mais justa e sustentável, cumprindo assim também com as metas do Plano Nacional de Extensão em suas montagens coreográficas e construções de oficinas utilizando material reciclado ou alternativo.

O objetivo é incentivar o uso de materiais alternativos e/ou recicláveis com valorização na criatividade e inovação conduzindo diversas possibilidades artísticas, pedagógicas e lúdicas para o público alvo e para os discentes em formação. Realizar atividades coreográficas com material que antes não tinha nenhum valor e transformá-lo em algo significativo é um ato com relevância educativa. Além disso, realizar atividades lúdicas e interativas nas oficinas estimula a capacidade de perguntar e encontrar respostas e fazer conclusões desmistificando a ideia de que Ciência é algo inacessível.

A metodologia utilizada segue a linha de Lobo e Navas (2008) para composição coreográfica. O ponto de partida desta proposta é o Triângulo da Composição, que pode ser definido como um princípio que norteia a elaboração de processos criativos da composição coreográfica. (LOBO; NAVAS, 2008). Neste triângulo encontram-se outros eixos fundamentais: o imaginário criativo, estímulo à criação, estímulo básico dos movimentos, improvisação e investigação, seleção de imagens corporais em movimento, forma, construção de pequenas cenas e análise. (LOBO; NAVAS, 2008).

Como resultado foram feitas coreografias utilizando material alternativo com o carretel de madeira, tecidos diversos, latas de alumínio, galões de água, macarrão de natação, tubo de lycra e tantos outros. As oficinas são resultado destes princípios de experimentação coreográfica e de pesquisa para compor com práticas relacionadas à Educação Física.

Nessa perspectiva, vale salientar a importância de utilizar atividades de maneira interdisciplinar e contextualizada, abordando os conteúdos de estudo sem distanciá-los das relações existentes entre o conhecimento, a vida pessoal e âmbito social vivenciado. Dessa forma, pode-se dizer que a Extensão promove a transposição do saber científico produzido por ela para o saber social corroborando com o fim das desigualdades sociais.

PARTICIPANTES: ANA LÚCIA ALMEIDA COELHO, ADRIANA DEL RIO, RAQUEL MEDEIROS DE OLIVEIRA, ANA CAROLINA SANTA ANNA, LUÍZA MASTRANGELO, MARIA FERNANDA DA SILVA DE CARVALHO MOREIRA

ARTIGO: 5817

TÍTULO: INFLUÊNCIA DO SOLVENTE EXTRATOR NA OBTENÇÃO DE 5,6-DIHI-DRO-A-PIRONAS EM EXTRATOS DE FOLHAS *HYPTIS MONTICOLA*

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

Entre 2014 e 2016 nosso grupo estudou, do ponto de vista químico e farmacológico, a espécie *Hyptis monticola* Mart. ex Benth (Lamiaceae), uma planta endêmica de campos de altitude do Brasil que até aquele momento não apresentava estudos científicos. Dentre todos os extratos preparados, a partição em CH₂Cl₂ do extrato hidroalcoólico (extrato HMFO2) apresentou atividade citotóxica frente células H460 de câncer de pulmão. Nesse extrato foram identificadas sete 5,6-dihidro- α -pironas inéditas, batizadas de monticolidos A-G. As 5,6-dihidro- α -pironas são substâncias reconhecidas por sua atividade citotóxica, o que pode justificar a atividade do extrato frente células tumorais. O presente trabalho tem como proposta a continuação do estudo químico da espécie *H. monticola*, através da extração e avaliação do perfil das 5,6-dihidro- α -pironas em diferentes extratos de folhas por espectrometria de massas (MS) e cromatografia em camada fina (CCF). A espécie foi coletada em setembro de 2017, no Vale das Videiras, Petrópolis, RJ, Brasil. Suas folhas foram separadas, secas em estufa a 40°C (24h), trituradas em



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE - PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - SINCT/UFRJ 2018

moinho de facas e extraídas com solventes distintos, com o objetivo de definir o melhor método de extração de monticolídeos A-G. Os extratos foram produzidos através de macerações sucessivas. Para o extrato S1 utilizou-se EtOH:H₂O (7:3) seguido de partição líquido-líquido com hexano e CH₂Cl₂. Para o extrato S2, utilizou-se sucessivamente hexano e CH₂Cl₂. Para o extrato S3, apenas CH₂Cl₂, enquanto que o extrato S4 foi obtido apenas com AcOEt. Todos os extratos foram secos em rotaevaporador e analisados por CCF e cromatografia líquida acoplada a espectrometria de massas (LC-MS). Os extratos HMFO2, S1, S2, S3 e S4 foram analisados por LC-MS com ionização por "electrospray", modo positivo e com faixa de monitoramento de *m/z* 200-500. Utilizou-se extratos na concentração 0,25 mg/mL, em um gradiente de acetonitrila e 0,1% ácido fórmico em água. Comparou-se as massas obtidas em cada tempo de retenção, assim como suas fragmentações, com padrões de monticolídeo A e B isolados anteriormente. Como resultados, foi possível identificar o monticolídeo A (*m/z* 428; tr 34,74 min) em todos os extratos. Os monticolídeos C e D (*m/z* 386; tr 27-29 min) estavam presentes em todos os extratos, entretanto, com menor intensidade nos extratos S2, S3 e S4, enquanto os monticolídeos B, E, F e G (*m/z* 344; tr 20-25 min) foram identificados com maior intensidade nos extratos HMFO2 e S1. Os resultados demonstram que os extratos hidroalcoólicos HMFO2 e S1 apresentam perfil químico semelhante com a presença dos monticolídeos A-G em sua composição, e que os monticolídeos E, F e G, mais polares, são extraídos com solventes próticos.

PARTICIPANTES: DIEGO RAMALHO DE SOUZA, ALINE SOARES DA SILVA, ROSINEIDE COSTA SIMAS, SUZANA GUIMARÃES LEITÃO

ARTIGO: 5822

TÍTULO: VARIAÇÃO NA DIETA DE KNODUS CF. SAVANNENSIS (GÉRY, 1961) (TELEOSTEI: CHARACIDAE) EM RESPOSTA A ALTERAÇÕES LOCAIS EM IGARAPÉ NA FLORESTA NACIONAL DE CARAJÁS (PA)

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

A mineração altera condições ambientais de forma direta e indireta. Abertura de estradas, construção de reservatórios e outras atividades indiretas podem alterar a turbidez da água e as características do substrato natural de igarapés próximos devido ao aporte de sedimento. Com o objetivo de analisar o efeito indireto da mineração na ictiofauna de um igarapé, a dieta de *Knodus cf. savannensis*, espécie abundante na Floresta Nacional de Carajás, foi comparada entre um ambiente sujeito a aporte de sedimentos e em um ambiente de referência. Para isso, espécimes de *K. cf. savannensis* foram coletados no igarapé Jacaré, na área de influência da construção de uma parede de contenção de estéril na área de mineração, e no igarapé Taboca, local prístino. As coletas foram realizadas durante período de seca de 2015 e 2016, com peneiras e redes de arrasto. Os indivíduos foram medidos (cm), pesados (g) e o trato digestório retirado. O conteúdo estomacal foi analisado sob microscópio estereoscópico e os itens identificados com auxílio de bibliografia especializada. Foi utilizado o índice Alimentar (IAi), que descreve a importância relativa dos itens alimentares, para avaliar a dieta da espécie. Foram analisados 60 indivíduos de *K. cf. savannensis* e identificados 30 itens alimentares. A espécie pode ser classificada como onívoro-insetívora, com dieta composta predominantemente por insetos, principalmente Restos de insetos (IAi = 0,635) e Hymenoptera - Formicidae (IAi = 0,173), mas também Matéria orgânica e detritos (IAi = 0,052) e Matéria vegetal (IAi = 0,009). Dentre os itens de origem identificada, observou-se que a dieta da espécie é composta por um maior número de itens alóctones (16 vs. 12 autóctones), bem como o item mais importante dentre estes também é alóctone. Houve maior consumo de Matéria orgânica e detritos na área impactada (IAi = 0,360 vs. IAi = 0,056 na área de referência), resultante da presença de sedimento carreado. Estudos futuros devem avaliar a estrutura populacional e o fator de condição da espécie nos dois locais.

PARTICIPANTES: IGOR VERONESE DE LUNA, BRUNO ELERES SOARES, PEDRO PAULO SANTOS DE AGUIAR, RAFAEL DE OLIVEIRA MARQUES, ÉRICA MARIA PELLEGRINI CARAMASCHI

ARTIGO: 5823

TÍTULO: PROJETO FISIOTERAPIA NA COMUNIDADE: INTEGRANDO A REABILITAÇÃO E A PROMOÇÃO DA SAÚDE DE IDOSOS

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO: Introdução: O projeto de extensão Fisioterapia na comunidade: Integrando a reabilitação e a promoção da saúde de idosos é realizado na Vila Residencial da Ilha do Fundão. Considerando que os idosos possuem aspectos que exigem uma maior atenção, a proposta é trabalhar na saúde do idoso a partir de técnicas cinesioterapêuticas, articulando os pressupostos teóricos com a prática fisioterapêutica de acordo com a realidade dos indivíduos, buscando englobar o ensino, a pesquisa e a extensão, de forma que os resultados esperados são colaborar com o aprendizado clínico e científico do acadêmico de fisioterapia, bem como, com a promoção da saúde dos indivíduos da comunidade. Procedimentos metodológicos: Primeiramente fez-se um estudo de campo e as demandas identificadas foram as seguintes: ortopédicas, neurológicas e oncológicas. Dessa forma, foi verificado que o atendimento deveria ser individualizado e realizado no próprio domicílio pela dificuldade de locomoção. Foram incluídos 3 indivíduos com mais de 60 anos de idade, moradores da Vila Residencial aptos a praticar as atividades e como critério de exclusão foram considerados pacientes que tenham as seguintes restrições: trombos vasculares, insuficiência cardíaca, pressão arterial (PA) não controlada, dispnéia aos mínimos esforços, uso de medicamentos psicotrópicos, participação em outro programa de atividade física e fisioterapia. As avaliações foram realizadas individualmente, nas situações pré e pós intervenção para cada participante. Realizou-se anamnese, exame físico e em seguida, foram aplicadas escalas e testes específicos de acordo com as patologias de cada participante como: Escala de Hoehn e Yahr Modificada, Avaliação de força muscular, TUG (Timed Up and Go test), Avaliação de reflexos profundos, sensibilidade superficial. A Escala Internacional de Eficácia de Quedas (FES-1) foi utilizada de forma comum para todos os pacientes, assim como o Teste de Equilíbrio. As atividades estão sendo realizadas em domicílio, semanalmente de forma individualizada. As sessões tem duração de 40 minutos e são compostas de exercícios de alongamento, fortalecimento muscular, equilíbrio e atividades funcionais, além de orientações domiciliares. Resultados preliminares: Foram realizados atendimentos em domicílio de 3 idosos da comunidade, sendo (a) indivíduo do sexo masculino, 60 anos, portador de Doença de Parkinson, (b) indivíduo do sexo feminino, 73 anos, com Poliomielite e (c) indivíduo do sexo feminino, 81 anos, restrito ao leito. Já é possível observar melhoras nos pacientes em força muscular, equilíbrio e realização das AVDs, no entanto, ainda não foi realizada a reavaliação para resultados mais objetivos.

PARTICIPANTES: MIRIÁ FERNANDES DE JESUS, ANA GABRIELA MARIANO DOS SANTOS, DÁDIVA LOPES DE SOUZA, ESTELE CAROLINE WELTER MEEREIS

ARTIGO: 5827

TÍTULO: FOTO POÉTICA E ECO-PERFORMATIVIDADE DENTRO DO PROJETO CORPOS TELÚRICOS

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Exposição Artística**

RESUMO:

O conceito dos produtos fotográficos para o projeto corpos telúricos nasce da vontade de explorar com mais profundidade os processos de estudo do movimento e a sua possibilidade criativa através dos Fundamentos da Dança de Helenita Sá Earp em um contexto de eco-performatividade, onde o movimento se dá num ambiente externo, não controlado, que se modifica e é modificado pela ação do corpo no espaço, em diversas situações distintas na natureza. A foto poética se insere como a performance do olhar do fotógrafo, para com o tema proposto, ao explorarmos ângulos, planos e técnicas diferentes, nascem histórias com o mesmo contexto, porém com diferentes formas de serem contadas, partindo da composição de três fotografias com linhas de formação também distintas, Dança (Bacharelado), Administração e Jornalismo. O projeto tem como objetivo comparar e abrir discussões sobre dois ambientes contrastantes, o município de Itatiaia, mais especificamente em Visconde de Mauá, onde observamos um cuidado em relação a preservação do ambiente local por parte dos moradores, que se movimentam e se comunicam para que isso aconteça, consequentemente dando suporte a economia e a qualidade de vida da população residente, e a Vila Residencial localizada na Cidade Universitária da UFRJ onde as discussões sobre o meio ambiente são



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^a SEMANA DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAÉ
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE - PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - SINCT/UFRJ 2018

inexistentes, causando uma sensação de abandono a comunidade, e a degradação do meio se torna prejudicial para a saúde dos habitantes locais.

Com relação às questões técnicas, foram utilizadas para a realização das fotos: a) 3 (três) câmeras DSLR fotográficas: duas canon T7i e uma canon 60D; b) 01 (um) kit de lentes que nos permite criar a partir de diferentes pontos de vista: 01 (uma) 24mm (vinte e quatro milímetros) *pancake*, uma 60mm (sessenta milímetros) macro para fotos de objetos, insetos e detalhes muito pequenos, uma 18-55mm (dezoito - cinquenta e cinco milímetros) e por fim uma 18-135mm (dezoito - cento e trinta e cinco milímetros). Todo esse kit cooperando para diferentes relações entre performance e fotografia, pela versatilidade de ângulos e enquadramentos entre fotógrafo e assunto. O material coletado durante o processo tem como finalidade o uso em exposições com performances, em universidades, escolas e centros culturais, levando a discussão para as salas de aula e consequentemente para o dia a dia das pessoas.

BACHELARD, Gaston. A terra e os devaneios da vontade. São Paulo, Martins Fontes, 1991.

MEYER, André. Dança e Ciência: Estudo acerca de Processos de Roteirização e Montagem Coreográfica baseados em Formas e Padrões de Organização Biológicos a partir dos Fundamentos da Dança de Helenita Sá Earp. Tese (doutorado) Orientador: Adalberto Vieyra - Universidade Federal do Rio de Janeiro, Instituto de Bioquímica Médica, Rio de Janeiro: UFRJ, 2012.

PARTICIPANTES: MATEUS PAIVA CHAGAS CARNEIRO, ALEXANDER DOS REIS MOREIRA, JULIANNA CASTRO, ANA CELIA DE SÁ EARP

ARTIGO: **5828**

TÍTULO: **O EFEITO DE ÁRVORES ISOLADAS SOBRE A DIVERSIDADE EM COMUNIDADE DE GIRINOS NUMA PAISAGEM RURAL**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Árvores isoladas são comuns em muitas paisagens ao redor do mundo e podem atuar como stepping-stones, aumentando a conectividade em paisagens fragmentadas e funcionando como manchas de habitat para algumas espécies. Contudo, ainda são poucos os estudos empíricos que procuraram demonstrar a sua importância nesse tipo de paisagem. O presente trabalho avaliou como as árvores isoladas em um pasto influenciam na riqueza de espécies e abundância de girinos em uma área de Mata Atlântica fragmentada. Para isso, foi utilizada uma abordagem experimental com 30 poças artificiais em três diferentes tratamentos para avaliar se a abundância e a riqueza de girinos diferem entre esses níveis: 10 na borda de floresta contínua, 10 em área de pasto com árvores isoladas associadas e 10 em área de pasto sem árvores associadas. Os anfíbios foram utilizados por serem bons modelos em estudos de fragmentação de habitat e por diversas espécies utilizarem poças permanentes e temporárias em área de matriz. Os girinos, por sua vez, atuam como indicadores da utilização das poças como área de reprodução, permitindo avaliar os fatores que determinam o uso das poças pelos anfíbios adultos. Além dos fatores locais, foram utilizadas variáveis independentes como hidrorépido, temperatura e condutividade da água, para analisar fatores externos que afetem a diversidade de anfíbios. Para obtermos estimativas do número de espécies e de indivíduos que utilizaram os diferentes níveis de tratamento durante o estudo, as poças foram amostradas por um período de um ano, em intervalos de três meses, totalizando quatro campanhas de amostragem. Em cada campanha, as poças foram amostradas por intervalos padronizados de três minutos ao longo de três dias consecutivos. Para avaliar se a riqueza e a abundância de girinos diferiram entre os níveis de tratamento utilizamos uma análise de variância para um fator (ANOVA). Para isto, utilizamos o número máximo de espécies encontrados em cada em cada poça individualmente, assim como o número máximo de indivíduos observados ao longo de todo o estudo. Nossos resultados demonstraram que o número acumulativo de espécies e indivíduos foram maiores nas poças associadas à borda de floresta, seguido pelas poças associadas às árvores isoladas. As poças sem árvores associadas foram aquelas que apresentaram o menor número de espécies e de girinos entre os tratamentos. Entretanto, os resultados das análises de variância demonstraram que não há diferença significativa na riqueza ($F_{2,25} = 0,59$; $p = 0,56$) e na abundância ($F_{2,25} = 0,74$; $p = 0,48$) de girinos observadas entre os níveis de tratamento. Portanto, ao avaliar o estágio larvar dos anuros podemos concluir que na escala temporal e espacial em que o estudo foi realizado não há evidência de que as árvores isoladas atuem como elementos-chave à conectividade entre as poças.

PARTICIPANTES: RODRIGO DA FONSECA DA SILVA, MARCUS VIEIRA, VITOR NELSON TEIXEIRA BORGES JUNIOR

ARTIGO: **5830**

TÍTULO: **EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA - A SUSTENTABILIDADE DA UNIVERSIDADE**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

O desenvolvimento sustentável tornou-se objeto de interesse da Universidade, ocorrendo de diferenciadas formas e em diferentes momentos sociopolíticos dentro desta. Destacam-se mudanças sociais que levaram a Universidade a repensar e apontar mudanças internas que repercutiram na Extensão Universitária tornando-a fundamental para sua transformação e renovação sustentando os pilares Ensino-Pesquisa-Extensão.

O trabalho buscará destacar as contribuições de Projetos de Extensão Universitária, suas relações com a aprendizagem, prática da cidadania e formação profissional dos alunos envolvidos em ações extensionistas comprometidas com desenvolvimento sustentável. A Extensão Universitária é uma das formas mais eficientes de disponibilizar para comunidade o saber construído no meio acadêmico eliminando as barreiras existentes entre esta e o acesso às informações pela comunidade na qual ela se insere não constituindo assistencialismo.

A metodologia utilizada será de caráter qualitativo, realizada através de questionário aberto elaborado com base nos objetivos do trabalho com alunos participantes de projetos. Após análise de dados serão abordados os seguintes temas:

- A extensão universitária como facilitadora da aprendizagem;
- A extensão universitária como prática cidadã;
- A extensão universitária e o desempenho profissional;
- A extensão universitária e a sustentabilidade.

Como resultado, buscaremos comprovar se a Extensão Universitária recebe o tratamento e a importância que deveria receber e se os projetos e orientadores recebem apoio para exercer as transformações necessárias para mudança na aprendizagem do aluno, na formação cidadã e na sua atuação profissional e se de alguma forma os Projetos se relacionam com os objetivos de desenvolvimento sustentável da ONU. O estudo proposto se limitará a um grupo restrito de estudantes que tiveram a oportunidade de participar ou participam de Projetos de Extensão. Este universo pode não representar fidedignamente a realidade da Extensão, mas buscará mostrar como os alunos entendem a Extensão Universitária e sua obrigatoriedade curricular.

PARTICIPANTES: ANA LÚCIA ALMEIDA COELHO, ANA CAROLINA SANTA ANNA, MARIA FERNANDA DA SILVA DE CARVALHO MOREIRA, ADRIANA DEL RIO, LUÍZA MASTRANGELO, RAQUEL MEDEIROS DE OLIVEIRA



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIUM MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE • PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA • SINCT/UFRJ 2018

ARTIGO: 5836

TÍTULO: **RECOMENDAÇÕES RECENTES DAS DIRETRIZES DA ATA PARA DEFINIÇÃO DO LIMITE SUPERIOR DO INTERVALO DE REFERÊNCIA DE TSH NO PRIMEIRO TRIMESTRE DE GESTAÇÃO ESTÃO DE ACORDO COM OS VALORES ENCONTRADOS EM MULHERES GRÁVIDAS NO RIO DE JANEIRO.**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Introdução: As novas diretrizes da American Thyroid Association (ATA) recomendam o uso de intervalos de referência (IR) específicos de tirofina (TSH) para cada trimestre da gravidez. **Objetivos:** Determinar valor de referência de TSH para a população de gestantes no estado do Rio de Janeiro. **Métodos:** 270 gestantes sem doença na tireoide, definido pela National Academy of Clinical Biochemistry e com status iódico normal foram incluídas nesse estudo seccional. Esse grupo de referência (GR) tinha mediana de concentração urinária de iodo normal (UIC= 219µg/L) e anticorpos anti tireoperoxidase (TPOAb) negativos. Gestação gemelar, doença trofoblástica e uso de drogas ou suplementos que influenciem a função tireoidiana foram excluídos. No segundo passo, definimos um grupo de referência mais seletivo (GRS, n=170) ao excluir pacientes com padrão de tireoidite na ultrassonografia de tireoide e anticorpos anti tireoglobulina positivos. Esse grupo também tinha mediana da concentração urinária de iodo normal. No último passo, um grupo de referência mais seletivo (GRMS, n=130) foi definido ao excluir qualquer gestante com UIC Resultados: No GR, mediana, percentis 2.5 e 97.5 de TSH foram 1.3, 0.1 e 4.4 mIU/L, respectivamente. A média de idade foi 27.0 ± 5.0 e a média de índice de massa corporal foi 25.6 ± 5.2 kg/m². No GRS e GRMS, os percentis 2.5 e 97.5 foram 0.06 e 4.0 (GRS) e 0.1 e 3.6 mIU/L (GRMS), respectivamente. **Conclusões:** Na população estudada, o limite superior do TSH no primeiro trimestre de gravidez foi acima 2.5 mIU/L. O valor de 3.6 mIU/L, encontrado quando deficiência de iodo e tireoidite (definido por anticorpos e ultrassonografia) foram excluídos, está de acordo com as recentes recomendações da ATA.

PARTICIPANTES: CAROLINA DONNER DE DRUMMOND VENTURA, NATHALIE ANNE DE OLIVEIRA E SILVA DE MORAIS, ANNIE SCHTSCHERBYNA, CAROLINA MARTINS CORCINO, TATIANA BERBARA, MARIO VAISMAN, PATRICIA DE FATIMA DOS SANTOS TEIXEIRA, DÉBORA AYRES SARAIVA

ARTIGO: 5838

TÍTULO: **ASPECTOS FARMACOLÓGICOS DO PROCESSO TRANSEXUALIZADOR: UM ESTUDO EXPLOTATÓRIO SOBRE VÍDEOS COMPARTILHADOS NO SITE YOUTUBE**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Introdução: A terapia hormonal (TH) de feminização/masculinização consiste na administração de agentes endócrinos exógenos e tem por objetivo promover o aparecimento de caracteres sexuais secundários. Para homens transexuais, a TH consiste na administração de testosterona e para mulheres transexuais, é realizada uma combinação de estrogênios e antiandrogênicos. No entanto, por mais que existam protocolos pré-estabelecidos sobre o manejo terapêutico da TH, há uma grande falta de conhecimento sobre o assunto por profissionais da saúde, levando a um acompanhamento inadequado e, conseqüentemente, o afastamento desse segmento da população do sistema de saúde. Pessoas transgênero recorrem à internet e aos amigos próximos para obter informações sobre experiências de modificação corporal e hormônios utilizados, chegando aos serviços de saúde já tendo feito uso prévio dos medicamentos. **Objetivo:** Caracterizar o conteúdo de vídeos compartilhados no site *YouTube* a respeito dos medicamentos utilizados por homens e mulheres transexuais na TH. **Metodologia:** Estudo exploratório e descritivo a partir de uma amostra de vídeos compartilhados via plataforma *YouTube*. Pesquisou-se por *transsexual e terapia hormonal* com o filtro "tipo de resultado" do próprio site, optando-se por "vídeos". Critérios de inclusão: referência direta aos medicamentos utilizados na TH; mais de 1.000 visualizações; disponível publicamente e em português. Excluíram-se vídeos que não se referiram à temática e os duplicados. Os vídeos foram analisados e as variáveis de interesse foram tabuladas através de uma planilha elaborada com o auxílio do programa *Microsoft Excel*. **Resultados preliminares:** Obteve-se um total de 3.260 vídeos através da busca com as palavras-chave no site *YouTube*, no entanto, a amostra final ainda não foi concluída. De forma preliminar, foram analisados 10 vídeos, 5 de cada tipo de TH. Para homens transexuais, o medicamento mais indicado nos vídeos é o Durateston 250mg/ mL, devendo ser utilizado em um intervalo de 21 dias, o que se encontra de acordo com o protocolo estabelecido pela Sociedade de Endocrinologia. Já para mulheres transexuais, o anticoncepcional Perlutan foi o mais indicado nos vídeos assistidos, embora este medicamento não se encontre dentro dos recomendados pela Sociedade de Endocrinologia. Como antiandrogênicos, o Acetato de Ciproterona 50mg, 1 comprimido pela noite, foi o mais indicado, encontrando-se dentro da dose preconizada. **Conclusão:** Observou-se tanto a propagação de usos consagrados em protocolos de especialistas quanto usos não recomendados, sobre os quais pouco se sabe a respeito do uso seguro. É conveniente suscitar estudos que visem identificar estratégias para minimizar a propagação de informações incorretas sobre o uso de medicamentos por pessoas transexuais, sempre objetivando a maior eficácia dos tratamentos para os objetivos dos(as) usuários(as) e a redução de danos causados por doses de hormônios elevadas.

PARTICIPANTES: ALMIR DE AGUIAR PICANÇO, THIAGO BOTELHO AZEREDO

ARTIGO: 5844

TÍTULO: **FORMAÇÃO E TRAJETÓRIA DOS EGRESSOS DO CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA DA UFRJ**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

O presente estudo foi motivado pela experiência acadêmica vivida na EEFD na UFRJ e pela preocupação com o futuro profissional licenciado e sua entrada no mercado de trabalho. Diante disso, buscou-se identificar se a formação em licenciatura em Educação Física pela EEFD da UFRJ têm sido o suficiente para que o aluno egresso consiga se inserir e permanecer ativo no mercado de trabalho.

Este estudo tem como objetivo principal analisar a formação e a trajetória do egresso do curso de licenciatura em educação física pela EEFD da UFRJ, bem como a sua inserção no mercado de trabalho. Para a realização da análise foi consultado material retirado de bancos de dados virtuais, livros sobre o tema além de uma pesquisa com alunos egressos a partir do ano de 2007, por meio de um questionário online devidamente validado pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE).

Os resultados obtidos através da pesquisa e da análise de outros estudos sobre o tema apontaram aspectos relevantes como por exemplo: mais da metade dos profissionais que participaram da pesquisa buscaram complementar sua formação inicial indo além das possibilidades oferecidas apenas pelo curso de Licenciatura, cursando o Bacharelado, com o objetivo de obter maior probabilidade de inserção no mercado de trabalho e melhor remuneração.

Ao analisarmos a entrada do egresso no mercado foi possível verificar que maior parte, não ingressou de imediato no mercado de trabalho dentro do âmbito escolar, além disso, atualmente a maioria desses professores tem como atuação no mercado de trabalho a área não Escolar, com isso parece que o mercado de trabalho em si para o profissional de Educação Física tem ofertado maior quantidade de vagas no âmbito não Escolar.

Com relação ao atual currículo proposto pela EEFD, a maioria dos egressos acredita que o mesmo não fornece os aspectos fundamentais para



15
21^a
OUT
www.siac.ufrj.br

9^a SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ
40ª JORNADA GUILIUM MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLOGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
15ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAÉ
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE • PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA • SINCT/UFRJ 2018

que possam ingressar e se manter no mercado de trabalho. Entretanto, alguns pontos foram destacados pelos ex-alunos como positivos ao longo de sua formação, como por exemplo: a presença de professores motivados e as matérias de educação que contribuíram para a prática dos egressos no mercado.

Acreditamos que as expectativas e necessidades apontadas e vivenciadas pelos egressos durante e após processo de formação possam ser enxergadas como novos caminhos a serem trilhados rumo ao aperfeiçoamento do processo de formação do profissional que irá atuar diretamente na educação básica.

PARTICIPANTES: JESSICA ENNES LEITE, THIAGO SANT'ANA PONTES, SIMONE FREITAS CHAVES

ARTIGO: 5847

TÍTULO: ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO DA OCORRÊNCIA DE HANSENÍASE POR ÁREAS PROGRAMÁTICAS DO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO, NO PERÍODO DE 2007 A 2015: PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO E A IMPORTÂNCIA DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM.

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

A Hanseníase é uma doença infectocontagiosa, causada pelo *Mycobacterium leprae*. Sua transmissão se dá principalmente pelas vias aéreas superiores, por meio de contato próximo e prolongado entre uma pessoa suscetível e uma pessoa doente sem tratamento. A manifestação clínica é através de sinais e sintomas dermatológicos e neurológicos. Ainda que controlada em grande parte do mundo, há lugares no Brasil que ainda sofrem com a Hanseníase. Como o modelo de intervenção proposto pelo Ministério da Saúde é baseado no diagnóstico precoce, se faz indispensável uma análise contínua das ocorrências, realizada pelo Sistema de Informações de Agravos de Notificação (SINAN), assim como o perfil dos acometidos. Com isso, o presente estudo pretende traçar o perfil dos portadores de Hanseníase do município do Rio de Janeiro por área programática (AP) no período de 2007 a 2015 correlacionando os indicadores sociais e ressaltando o papel da Enfermagem, visando assim, melhorias no sistema de saúde e na assistência. Os dados sobre notificações de hanseníase foram consultados no SINAN, disponível em TABNET-RJ (<http://tabnet.rio.rj.gov.br>). Foram notificados 6.291 casos de hanseníase no período. A área que registrou mais casos foi 5.2 (Campo Grande, Santíssimo, Senador Vasconcelos, Inhoaíba e Cosmos) com um total de 891 casos, a área que menos registrou foi a 2.2 (Tijuca, Pça da bandeira, Alto da Boa Vista, Maracanã, V. Isabel, Andaraí e Grajaú), com 102 casos. Ainda foi analisada a incidência da doença por 100 mil habitantes, nesse sentido, foi percebido que a população residente da AP 5.3 (Santa Cruz, Paciência e Sepetiba) possui 1,9 vezes mais chances de contrair hanseníase. Em contrapartida, a AP que menos apresenta tal risco, segue sendo a 2.2. No que diz respeito ao sexo, a maior prevalência foi em homens. Quanto à faixa etária, a maior prevalência foi na população de 18 a 39 anos de idade. Analisando a escolaridade, nota-se que há 38% de ocorrência de hanseníase em pessoas com ensino fundamental incompleto. A cidade do Rio de Janeiro apresenta um forte contraste socioeconômico. Fatores econômicos, sociais e culturais auxiliam na propagação da Hanseníase, tornando-se mais críticos quando associados às más condições sanitárias e baixo nível de escolaridade da população. O acesso à saúde é diferente, a escolaridade mais baixa, a moradia mais insalubre, com dimensões pequenas e aglomerações, sendo fatores de risco para aparecimento da doença. Com isso, é de suma importância que o profissional de enfermagem esteja disposto e apto a prestar uma assistência que visualize e atue na integralidade do paciente portador de hanseníase, vislumbrando desde os aspectos biológicos até os psicossociais. O enfermeiro, enquanto profissional de saúde diretamente envolvido na identificação de sinais e sintomas da doença, no tratamento e acompanhamento dos casos e na realização de ações educativas, contribui significativamente para o combate da hanseníase.

PARTICIPANTES: ANDRESSA LEAL DO NASCIMENTO REIS, ANA ROSA DE SOUZA PONTES, GERSON MARINHO, YASMIM DA SILVA ANDRADE, KAREN CHRISTINE DE BARROS ATHAYDE, BIANCA CAVALCANTE DA SILVA

ARTIGO: 5848

TÍTULO: SUICÍDIO: UMA ANÁLISE DO PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS ESTADOS DA REGIÃO SUDESTE DO BRASIL NO PERÍODO DE 2007-2015

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **e-Pôster**

RESUMO:

INTRODUÇÃO

O suicídio pode ser compreendido como o ato de tirar a própria vida de forma intencional e voluntária. Apesar dos estados da região SE apresentarem as mais baixas frequências de óbitos por suicídio, os casos específicos de sexo e idade são particularmente relevantes e, por isso, a temática foi escolhida tendo em vista os alarmantes dados epidemiológicos de suicídio no Brasil divulgados pela Secretaria de Vigilância em Saúde 48, nº 30 de 2017 intitulado "Suicídio. Saber, agir e prevenir" do Ministério da Saúde, analisando e discutindo dados de suicídio entre os anos de 2007 a 2015 em todos os estados do Sudeste, a fim de verificar a situação dessas populações e os determinantes sociais que os influenciaram, com discussão baseada em referenciais teóricos e apresentar a dinâmica da Vigilância Epidemiológica para o suicídio, bem como seus instrumentos para coleta de dados e suas interpretações.

OBJETIVO

Os objetivos do trabalho são analisar e comparar, no período de 2007 a 2015, os índices de suicídio na região Sudeste segundo a idade, sexo, cor/raça, escolaridade e anos; identificar os principais meios utilizados para auto-provocações da lesão; apresentar o SIM (Sistema de Informação sobre Mortalidade) e a Declaração de Óbito (DO) e seu fluxo, ressaltando a importância do preenchimento desta pelo médico; e apresentar políticas públicas de saúde brasileiras sobre prevenção do suicídio, e as possíveis intervenções de Enfermagem na tentativa de suicídio em todos os níveis de atenção à saúde.

MÉTODOS

Estudo epidemiológico investigativo, com base no perfil das pessoas que vieram à óbito por suicídio, codificado segundo a CID-10 e registrado na Declaração de Óbito, nos estados do Sudeste do Brasil, segundo características sociodemográficas dos casos de lesões autoprovocadas no período de 2007 a 2015, por meio dos cálculos da medida de ocorrência foi incidência através da taxa de mortalidade, e extraídos do Sistema de Informação sobre Mortalidade.



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE • PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA • SINCT/UFRJ 2018

RESULTADOS

Foi possível observar no intervalo estudado que as quatro principais no Sudeste são: enforcamento/sufocamento (57,4%), uso de arma de fogo (6,9%), intenção de pular de precipícios (6,45%) e uso de pesticidas (5,5%). Também observa-se o maior índice de suicídio ocorrerem em Minas Gerais (pico de 6,7/100 mil em 2014), o menor no Rio de Janeiro e que homens são os maiores precursores do ato em todos os estados, com 100,6/100 mil em MG, contra 26,8/100 mil dos casos das mulheres no mesmo estado. Quanto à cor/raça, a predominância dos casos de suicídio é em pessoas brancas, com maior índice em MG, de 59,1%. Finalmente, observou-se que o preenchimento da DO relativo à escolaridade é ineficaz, com 35,66% dos dados ignorados correspondendo ao sexo masculino, e 6,53% ao feminino; sendo o Espírito Santo o estado com o maior índice de negligência, 61,7% de todos os óbitos por suicídio.

PARTICIPANTES: MARYSILA DE OLIVEIRA DOS SANTOS SILVA, NATHAN GIL LARCHER, GLEYSSON COUTINHO SANTOS, STEFFANY VIEIRA DIAS, GERSON MARINHO, LARISSA PIMENTEL

ARTIGO: 5850

TÍTULO: **AVALIAÇÃO DIMENSIONAL DA SELA TÚRCICA EM PACIENTES COM DIFERENTES PADRÕES ESQUELÉTICOS FACIAIS**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

A sela túrcica é uma pequena fosseta localizada na face superior do osso esfenóide. Vários estudos realizados com radiografias cefalométricas laterais mostram que existe uma associação entre as anomalias dento-esqueléticas ântero-posteriores (Classes I, II e III) e as alterações dimensionais da sela túrcica. Essa correlação é devido ao fato das estruturas envolvidas apresentarem a mesma origem embriológica. Dessa forma, o presente trabalho teve como objetivo avaliar as dimensões da sela túrcica de uma amostra composta por pacientes brasileiros com diferentes padrões esqueléticos faciais utilizando a Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico (TCFC). A amostra foi composta por 250 TCFC e para cada imagem foram determinados o comprimento, a profundidade, a largura e os diâmetros das selas túrcicas avaliadas. Os resultados mostraram que não houve diferença estatisticamente significativa das dimensões da sela túrcica em relação às classes esqueléticas, aos gêneros e às classificações de FMA dos pacientes ($p > 0,05$). No entanto, quando a idade foi avaliada, não foram encontradas diferenças no comprimento da sela entre os grupos até 14 anos e a partir de 15 anos. Já para a profundidade, largura e diâmetros houve diferença estatisticamente significativa ($p < 0,05$), sendo que os sujeitos com faixa etária abaixo dos 15 anos apresentaram médias menores do que as médias apresentadas pelo grupo acima dos 15 anos. É importante para o cirurgião-dentista estar familiarizado com as características dimensionais da sela túrcica, pois acredita-se que a avaliação detalhada do tamanho da sela túrcica possa ser de grande utilidade no estudo do crescimento e desenvolvimento de indivíduos com anomalias craniofaciais. Além disso, uma avaliação do tamanho da sela em pacientes muito jovens pode ajudar no diagnóstico precoce de futuros problemas de maloclusão.

PARTICIPANTES: ISABELA BAETA SALVADOR VÁRADY, DANIELLE MIRANDA CHARLES, LÍLIAN SIQUEIRA DE LIMA, ANDRÉA DE CASTRO DOMINGOS VIEIRA DOMINGOS VIEIRA

ARTIGO: 5851

TÍTULO: **DENGUE E SUAS DESCRIÇÕES EM MATERIAIS INFORMATIVOS UTILIZADOS EM CONTEXTOS LOCAIS**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

As medidas de prevenção e controle da dengue, historicamente, tem privilegiado o combate ao vetor, justificadas talvez pela ausência de uma vacina eficaz que possa garantir a imunização contra os sorotipos do vírus e pela necessidade emergente de diminuição dos índices de infestação do *Aedes aegypti*. Novas estratégias vêm sendo propostas e executadas ao longo do tempo, na tentativa de obtenção de melhores resultados. Nesse sentido, a informação pode ser um importante elemento para a prevenção e controle da doença, principalmente quando adequadas ao nível local. A partir desse pressuposto, o objetivo deste trabalho é caracterizar os materiais informativos sobre dengue utilizados no controle e prevenção da dengue em uma comunidade do município do Rio de Janeiro - RJ. Para tal, foi realizada pesquisa qualitativa descritiva que valorizou fontes documentais em diferentes instituições de atuação local, envolvidas com ações de controle e prevenção da doença. Para a caracterização dos materiais informativos, consideramos todos os formatos disponíveis ao acesso. A análise das características gráficas revelou que, dos 26 materiais informativos identificados, 6 (22%) foram cartazes, 4 (14%) panfletos, 3 (12%) folderes, 2 (8%) leques, 2 (8%) fascículos educativos, 2 (8%) DVDs, 1 (4%) CD, 1 (4%) vídeo, 1 (4%) ímã, 1 (4%) adesivo, 1 (4%) jornal, 1 (4%) protocolo técnico e 1 (4%) apresentação em PowerPoint. Do total de materiais informativos identificados, 21 (81%) foram impressos e apenas 5 (19%) se apresentaram em outros tipos de mídias (DVDs, CD e vídeo). Os materiais impressos ainda são os mais utilizados. As mídias digitais são utilizadas como complementares às ações de educação em saúde. Os temas mais explorados nos 26 informativos identificados foram os ligados ao vetor e ao seu controle, sendo a linguagem prescritiva a mais utilizada. Destacamos que na elaboração dos materiais informativos, fatores como contextos de utilização, público e finalidade a que se destina, mensagens e linguagens não devem ser negligenciados em detrimento à padrões estéticos que visem apenas embelezamentos. Estes recursos informativos são importantes um que servem como forma de interlocução entre o serviço e a população, no que se refere à possibilidade de compartilhamento de conhecimentos, não só para dengue, mas, também, para outras doenças como chikungunya e zika, também transmitidas pelo *Aedes aegypti*. Assim, o cuidado com a sua elaboração deve ser considerado, pois a efetividade de seus propósitos dependerá também da sua qualidade.

PARTICIPANTES: WELIDA CARVALHO VASCONCELOS, ADENILDO DA SILVA VASCONCELOS

ARTIGO: 5852

TÍTULO: **DOS CUIDADOS EM HIV/AIDS: A INTEGRALIDADE EM SERVIÇOS DE NATUREZAS DISTINTAS**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

O estudo aqui apresentado tem por objeto a percepção que têm do princípio da integralidade, os profissionais de saúde no atendimento à pessoa que vive com HIV/AIDS em duas instituições que atendem à esse grupo: O Serviço de Atendimento especializado em HIV/AIDS e a Estratégia de Saúde da Família. A análise comparativa entre essas instituições teve por objetivo "fornecer a reflexão sobre possíveis subsídios para o aperfeiçoamento das ações de prevenção, diagnóstico e tratamento bem como para a construção de respostas que consideramos estratégicas na forma de atendimento as pessoas vivendo com HIV/AIDS". Há por parte dos pacientes o medo de que o diagnóstico torne-se conhecido, dado o estigma e preconceito que acompanha a epidemia e a preferência por atendimento em locais distantes de sua residência. Há ainda a dificuldade de articulação entre esses serviços que estão situados nos diferentes níveis de atenção. Foram aplicados 15 (quinze) questionários baseados no método de avaliação do Ministério da Saúde - o QualiAids, aos profissionais de diferentes categorias: Assistentes Sociais, Enfermeiros, Médicos, Nutricionista, Psicólogos e técnicos de Enfermagem e os dados obtidos submetidos à análise comparativa. Os resultados mostram, em ambos os serviços, problemas de natureza estratégica tais como: a fragmentação da assistência e a dificuldade de interlocução entre os níveis de atenção.

PARTICIPANTES: IZABELE CAROLINA FERREIRA MENDES DA SILVA, ILMA REZENDE SOARES



15
21^a
OUT
www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA DA UFRJ
40ª JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE • PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA • SINCT/UFRJ 2018

ARTIGO: 5853

TÍTULO: **DESAFIOS DA INSTRUÇÃO DE HIGIENE ORAL NA DOENÇA DE ALZHEIMER: RELATOS DE CASOS**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **e-Pôster**

RESUMO:

A Doença de Alzheimer é uma condição crônica, neurodegenerativa, responsável por cerca de 60 a 80% das demências. As limitações impostas pela progressão da Doença de Alzheimer demandam um planejamento em conjunto com o cuidador, a fim de tecer estratégias para transpor as dificuldades. O objetivo do presente trabalho é relatar casos nos quais foram utilizadas diferentes estratégias de orientação de higiene bucal, adaptadas de acordo com as dificuldades apresentadas pelos cuidadores e construídas junto a eles. Foram selecionadas três pacientes, todas com Doença de Alzheimer provável, CDR 1, gênero feminino, usuárias de próteses parciais removíveis, participantes de pesquisa do projeto de Odontologia no CDA/IPUB (CAAE: 81079417.4.3001.5263). Durante o exame clínico foram observados perfis comportamentais muito distintos, apesar de diagnósticos equivalentes. As cuidadoras relataram suas dificuldades e a equipe de Odontologia propôs formas de contorná-las. As novas informações foram bem recebidas pelas cuidadoras que relataram melhorias nos cuidados com a saúde bucal dos idosos. Observou-se que este grupo de pacientes requer estratégias de cuidados orientadas pelos relatos dos cuidadores, adequando-as aos diferentes perfis comportamentais.

PARTICIPANTES: RAQUEL DE OLIVEIRA ARAUJO, MELISSA COSSICH UCHOA GOMES, ANNA THEREZA THOMÉ LEÃO, GERMAN EDUARDO VILLORIA

ARTIGO: 5854

TÍTULO: **CARACTERÍSTICAS CLÍNICO-LABORATORIAIS, ULTRASSONOGRÁFICAS E DE SUBCATEGORIZAÇÃO CITOLÓGICA EM NÓDULOS DE TIREOIDE COM CITOLOGIA INDETERMINADA**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Introdução: Cerca de 25% das citologias de nódulos tireoidianos (NT) são indeterminadas.

Objetivo: Avaliar características clínico-laboratoriais, ultrassonográficas (US) e de subcategorização citológica (SCC) em NT indeterminados (NTI), associando com risco de malignidade (RM).

Métodos: Coorte com inclusão de NTI [Bethesda III (BIII) e IV]. Classificação US conforme a American Thyroid Association (ATA) e SCC em cinco grupos: AA (Alteração Arquitetural: despolarização, sobreposição e/ou microfóliculos); AN (Atipia Nuclear: núcleos aumentados, alongados ou irregulares; fendas, cromatina clara ou finamente granular e/ou pseudoinclusões); ANAA (AA e AN); PO (Padrão Oncocítico); ANNP [AN não característica de carcinoma papilífero de tireoide (CPT)]. Desfecho maligno (M) foi confirmado por histopatologia (HP) e benigno por: HP, repunção com citologia benigna, redução > 50% de volume na coorte ou NTI autônomo em cintilografia.

Resultados: Incluídos 298 NTI; desses, 223 BIII e 231 com desfecho confirmado. Pacientes com desfecho M (36,4%) eram mais jovens (43,5 x 48,7 anos, $p = 0,008$), com TSH mais elevado (2,3 x 1,7 mUI/L, $p = 0,08$) e níveis de insulina e HOMA-IR tendendo a ser mais altos. Entre os malignos, a maioria foi CPT clássico (66,3%), seguindo-se CPT variantes folicular (18,1%), oncocítica (2,4%), sólida (1,2%) e de células altas (1,2%); carcinoma folicular (2,4%) e sua variante oncocítica (2,4%). Outros tipos de cânceres corresponderam a 4,8% dos casos. RM foi maior quanto mais alta a categoria de risco US pela ATA (0; 16,5; 37,2; 60,6%). O grupo ANAA foi mais frequente (38,4%), seguindo-se de AN (31,3%), ANNP (22,5%), PO (18,6%) e AA (7,6%). Na SCC, o RM para CPT e suas variantes foi significativamente elevado no grupo AN (50,9%) mesmo após exclusão de nódulos Bethesda IV. NT com alto risco à US e presença de AN teve RM para CPT e suas variantes de 83,3%. A presença de AN em NT de baixo/intermediário risco não modificou significativamente as taxas de malignidade associadas ao risco US.

Conclusões: Em NTI, a US é importante para indicar RM; 60,6% dos NTI de alto risco pela ATA confirmaram-se malignos. Assim como a classificação US, a SCC foi útil em avaliar risco de CPT e suas variantes, pois a AN se associou à maior RM. A SCC, quando na presença de AN compatíveis com CPT, associada à classificação US, foi importante preditor de malignidade, pois em cerca de 84% desses nódulos no grupo de NTI de alto risco pela US foi confirmada malignidade (CPT e variantes).

PARTICIPANTES: ALINE MACHADO LARCHER DE ALMEIDA, ANA CAROLINA LOPES SANTIAGO, LARISSA NASCIMENTO GERTRUDES, MARIO VAISMAN, DENISE PIRES DE CARVALHO, PATRICIA DE FATIMA DOS SANTOS TEIXEIRA

ARTIGO: 5857

TÍTULO: **A APLICAÇÃO DO ADESIVO CONTRIBUI PARA A RESISTÊNCIA DE UNIÃO DE CERÂMICAS VÍTREAS A MATERIAIS RESINOSOS? METANÁLISE.**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Estudos anteriormente publicados sobre cimentação de cerâmica vítreas são conflitantes em relação ao uso de uma camada adesiva em associação ao condicionamento com ácido hidrofluorídrico e silanização. Essa falta de consenso no que diz respeito a um protocolo de tratamento de superfície gera bastante confusão na prática clínica de muitos cirurgiões-dentistas. Nesse contexto, o objetivo deste trabalho foi avaliar, por meio de metanálises (MA), a influência da aplicação do adesivo na resistência de união (RU) de cerâmicas vítreas, previamente condicionadas e silanizadas, a materiais resinosos. As bases de dados PubMed, ISI Web of Science e Scopus foram pesquisadas, sem restrição de idioma ou ano, a fim de recuperar estudos *in vitro* relacionados ao objetivo. Os dados dos estudos selecionados foram extraídos e duas MA foram realizadas para avaliar a influência da aplicação do adesivo na RU ao cisalhamento/microcisalhamento (MA 1) e à microtração (MA 2), em amostras "envelhecidas" e "não envelhecidas". Dentre os 4270 estudos obtidos, 49 foram selecionados para análise do texto completo e, desses, 12 foram incluídos nas MA. A heterogeneidade das análises variou de alta à moderada. A RU ao cisalhamento/microcisalhamento das amostras "não envelhecidas" foi maior quando o adesivo foi aplicado ($p=0,03$; $I^2=66\%$), enquanto que para as amostras "envelhecidas", não foi observada diferença significativa entre as amostras que receberam a aplicação ou não do adesivo ($p=0,06$, $I^2=74\%$). A RU à microtração foi maior quando o adesivo não foi aplicado, em ambas as amostras, "não envelhecidas" ($p=0,002$, $I^2=88\%$) e "envelhecidas" ($p<0,0001$; $I^2=97\%$). Os resultados de RU entre cerâmicas vítreas e materiais resinosos parecem estar mais relacionados ao tipo de teste do que propriamente à aplicação ou não do adesivo. Nessa temática, sugere-se que mais estudos, com metodologias padronizadas e semelhantes, sejam realizados, para tornar possível uma comparação mais criteriosa entre eles.

PARTICIPANTES: PAULA FERNANDA GOMES DE OLIVEIRA, IARA DE OLIVEIRA NOGUEIRA, MARCELA BARAÚNA MAGNO, LUCIANNE COPLE MAIA DE FARIA, TIAGO BRAGA RABELLO



15
21^a
OUT
www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40ª JORNADA GUILLO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE • PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA • SINCT/UFRJ 2018

ARTIGO: 5859

TÍTULO: **O DESAFIO DO VÍDEO REGISTRO À VÍDEODANÇA COMO INSTRUMENTO DE INTEGRAÇÃO EM COMUNIDADES.**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Apresentação de Vídeo**

RESUMO:

A proposta deste trabalho é refletir sobre o potencial da videodança como uma forma de expressão que pode exercer um papel estratégico no desenvolvimento das atividades artísticas e culturais na comunidade da Vila Residencial da UFRJ no contexto do Projeto Vila em Dança. Os ensaios audiovisuais – vídeo registros e videodanças - produzidos ao longo dos últimos meses integram universitários, crianças e jovens moradores da Vila que participaram das oficinas do projeto. Estes ensaios envolveram filmagens de práticas de ecoperformatividade, partes de oficinas de artes e performances realizadas de 2017 até a presente data. Neste contexto, há um trabalho de registro em vídeo das atividades regulares realizadas no local, sejam oficinas, eventos e saraus. Busca-se nestes registros, evidenciar a criação artística conjunta realizada por moderadores da comunidade e integrantes da universidade. Gravamos os processos de criação de performances derivadas dessa união entre crianças, jovens e universitários até o produto final se configurar como um vídeo registro e ou uma videodança. Outro aspecto importante é de que o trabalho de registro e criação de videodanças é peça fundamental na divulgação extramuros do projeto, tanto para a promoção de eventos como para o estabelecimento de parcerias diversas, afim de promover o crescimento das ações afirmativas em arte-educação desenvolvidas pelo projeto na comunidade. Trata-se de um trabalho vivo e dinâmico, que possibilita a criação de produtos finais totalmente planejados ou plenamente espontâneos. Através do domínio da técnica fotográfica, escolha ideal do equipamento, planejamento e execução de gravação, além do trabalho posterior de edição desse material envolver ativamente os moradores participantes em sua edição, sendo possível talhar obras audiovisuais com boa qualidade artística e que, paralelamente a isso buscam o desenvolvimento criativo e social da comunidade para a qual o projeto esteja voltado.

Referências:

DUARTE, Rosália. Cinema e Educação. Belo Horizonte: Autentica, 2002.

PARTICIPANTES: ANA CELIA DE SÁ EARP, MATEUS PAIVA CHAGAS CARNEIRO, ALEXANDER DOS REIS MOREIRA, LAIS LANE SANTOS CARREGOSA, JULIANNA CASTRO

ARTIGO: 5860

TÍTULO: **PROJETO DE EXTENSÃO DA LIGA ACADÊMICA DE PEDIATRIA: PREVENÇÃO DE INJÚRIAS ACIDENTAIS NO AMBULATÓRIO DE PEDIATRIA**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **e-Pôster**

RESUMO:

Introdução: Todos os anos no Brasil, cerca de 6 mil crianças morrem e 138 mil são hospitalizadas, vítimas de acidentes. Nesse contexto, a Liga de Pediatria da UFRJ desenvolveu, com a participação de ligantes e voluntários, um Projeto de Extensão com caráter educativo e lúdico sobre prevenção de injúrias acidentais na infância, que ocorre durante a primeira semana de cada mês no salão de espera dos ambulatórios do IPPMG.

Objetivo: A organização das atividades tem por objetivo alertar os participantes acerca da prevenção de injúrias acidentais na infância e adolescência, levar informações para os responsáveis, além de proporcionar aos estudantes a oportunidade de fortalecer vínculos com as crianças e familiares que frequentam o hospital pediátrico.

Método: O grupo é formado por alunos de graduação em Medicina, orientado por 1 professor médico. Em relação à prevenção de injúrias, são realizadas atividades nas quais as crianças simulam carros e pedestres e aprendem mais sobre sinalização e leis de trânsito. Também através de atividades lúdicas, foram preparadas tarefas como pinturas, quebra-cabeças e jogos de memória temáticos que envolviam situações de risco para acidentes domésticos, bem como suas formas de prevenção. Enquanto realizam as brincadeiras, os alunos conversam com as crianças sobre as situações representadas nos materiais utilizados e as orientam sobre como e porque evitá-las. Ao final da atividade, foram criados folhetos instrucionais com orientações sobre o brincar de maneira segura que são entregues aos responsáveis presentes na área de espera.

Resultados: Por semana, são recebidas cerca de 100 crianças e seus responsáveis. Durante a atividade, é realizada a distribuição de material educativo sobre segurança de crianças e adolescentes bem como material voltado para prevenção de injúrias acidentais, como protetores de tomada. Tanto as crianças como seus familiares realizaram as atividades propostas e se mostraram interessados nas recomendações.

Conclusão: Atividades de educação em saúde visando prevenção de injúrias acidentais e segurança são atividades práticas que podem ser realizadas através de processos recreativos, atingem tanto as crianças como seus familiares e fortalecem o aprendizado de alunos da universidade.

PARTICIPANTES: LÍGIA FONSECA DE SOUZA, JOANA DE ALMEIDA MACHADO, LARISSA SANTORO, CLARISSA REIS, LUIZA RODRIGUES ALVES, MARIA CLARA GOMES DO AMARAL LÍCIO, NATHALIA OLIVEIRA BORGES, GABRIELA BUENO LORIA, FERNANDA REGINA APARECIDA PAULINO MOSCHETTO, LUDIMILA RIBEIRO VIEIRA, PAULA FREIRE, NATÁLIA ANTELO MACHADO DE OLIVEIRA, MARIANA GUIMARÃES NASSAR, STÉPHANIE RESENDE PE

ARTIGO: 5861

TÍTULO: **MANCHAMENTO DO ESMALTE DENTAL EM DECORRÊNCIA DO USO DE AGENTES PIGMENTANTES DURANTE O TRATAMENTO BRANQUEADOR IMEDIATO: ESTUDO IN VITRO.**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

O objetivo deste estudo foi avaliar a influência de diferentes agentes pigmentantes sobre o esmalte dental bovino durante o tratamento branqueador imediato com peróxido de hidrogênio a 35%. Foram utilizados 60 dentes bovinos, divididos em 6 grupos (n=10). Todas as amostras foram submetidas a branqueamento imediato durante 21 dias, a cada 7 dias, e submetidas à imersão dos pigmentos entre cada sessão durante 15 minutos diários. A avaliação da cor foi realizada antes do início do branqueamento e após 21 dias, mediante um espectrofotômetro. A comparação de cor antes e depois do branqueamento foi determinada pela diferença entre as duas cores (ΔE). Os dados obtidos foram submetidos à análise de variância de um fator (ANOVA one-way), e à análise de heterocedasticidade pelos testes de Welch e Brown-Forsythe. O teste de Tamhane foi utilizado para a comparação entre os grupos (nível de significância 5%). Os resultados deste estudo mostraram alteração de cor visível ao olho nu, uma vez que a média de ΔE em todos os grupos testados foi maior que 3,7. Por outro lado, não houve diferença estatística significativa entre o grupo controle em relação aos grupos avaliados. Conclui-se, que o contato de agentes pigmentantes no esmalte dental bovino não influenciou o resultado final do branqueamento dental imediato com peróxido de hidrogênio a 35%.



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIUM MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAÉ
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE • PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA • SINCT/UFRJ 2018

PARTICIPANTES: DANIELA LUZIMAR CLAUDINO, ISABEL FERREIRA BARBOSA, GISELE DAMIANA PEREIRA, OSMAR DE AGOSTINHO NETO

ARTIGO: **5862**

TÍTULO: **GEOMÉTRICA - ARTE E SUSTENTABILIDADE**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Performance**

RESUMO:

O Projeto Faz e Acontece se utiliza da Educação Física, da Dança e das Ciências explorando as congruências comuns entre essas áreas pesquisando e explorando de forma artística o movimento humano e suas relações sociais. Desta forma, busca participar ativamente na construção de uma sociedade mais justa e sustentável, cumprindo com as metas traçadas pela Organização das Nações Unidas em 2015 que adotou a agenda de desenvolvimento sustentável até 2030. Mediante tal fato, o Projeto elaborou suas composições coreográficas se utilizando de material alternativo e/ou reciclado e que ainda relacionasse de alguma forma o tema Matemática no qual o projeto está desde 2017 desenvolvendo suas ações.

O objetivo é incentivar o uso de materiais alternativos e/ou recicláveis com valorização da criatividade e inovação conduzindo diversas possibilidades artísticas, pedagógicas e lúdicas para o público alvo e para os discentes em formação. Realizar atividades coreográficas com material que antes não tinha nenhum valor e transformá-lo em algo significativo é um ato com relevância educativa e artística.

A metodologia utilizada segue a linha de Lobo e Navas (2008) para composição coreográfica. O ponto de partida desta proposta é o Triângulo da Composição, que pode ser definido como um princípio que norteia a elaboração de processos criativos da composição coreográfica. (LOBO; NAVAS, 2008). Neste triângulo encontram-se outros eixos fundamentais: o imaginário criativo, estímulo à criação, estímulo básico dos movimentos, improvisação e investigação, seleção de imagens corporais em movimento, forma, construção de pequenas cenas e análise. (LOBO; NAVAS, 2008).

Como resultado foi elaborado a coreografia GEOMÉTRICA que desvela a potencialidade de tubos de metal reutilizados de canteiros de obra e carretéis de madeira e outros materiais alternativos se transformando em várias possibilidades criativas e inovadoras para compor a coreografia. Nessa perspectiva, vale salientar a importância de utilizar nas composições o movimento humano, a técnica e a expressividade de maneira interdisciplinar e contextualizada, abordando os conteúdos do estudo sem distanciá-los das relações existentes entre o conhecimento, a vida pessoal e âmbito social vivenciado.

Conclui-se então que é possível a inter-relação entre diferentes áreas do conhecimento humano como a Dança, Matemática e Sustentabilidade para elucidar quanto as Artes colaboram na percepção, interpretação e senso estético. Desta forma o projeto vem estimulando outros profissionais a repensarem o uso de materiais reciclados e a conscientizar a importância da sustentabilidade para minimizar as desigualdades sociais.

PARTICIPANTES: ANA LÚCIA ALMEIDA COELHO, MARIA FERNANDA DA SILVA DE CARVALHO MOREIRA, ANA CAROLINA SANTA ANNA, ADRIANA DEL RIO, RAQUEL MEDEIROS DE OLIVEIRA

ARTIGO: **5864**

TÍTULO: **FISIOLOGIA MITOCONDRIAL NA HOMEOSTASE ENERGÉTICA DE CÉLULAS EMBRIONÁRIAS DE DROSOPHILA MELANOGASTER**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

A mosca *Drosophila melanogaster* possui funções metabólicas, bem como mecanismos de regulação do metabolismo energético, muito semelhantes aquelas existentes em mamíferos. Além de possuir uma via de sinalização de insulina conservada, a manutenção de moscas adultas com uma dieta hipercalórica resulta em fenótipos metabólicos similares aqueles observados em mamíferos, como obesidade e resistência à insulina. Por essas características, este organismo vem sendo amplamente utilizado como modelo de estudos de doenças metabólicas. Embora a mitocôndria desempenhe um papel central no controle do metabolismo energético celular, pouco ainda se conhece sobre a estrutura e função desta organela neste modelo. Assim, o objetivo deste projeto é caracterizar o perfil bioenergético da linhagem celular imortalizada S2 (Schneider's *Drosophila* Line 2), derivada de embriões de *Drosophila melanogaster*, visando o potencial uso como modelo de estudo para doenças metabólicas. Através de medidas de consumo de oxigênio realizadas por um oxígrafo de alta resolução, é possível determinar os parâmetros funcionais desta organela, como por exemplo a capacidade e a eficiência bioenergética. Observamos que a capacidade respiratória das células que se encontram na fase exponencial de crescimento é significativamente maior quando comparadas com a fase inicial, independente do estado metabólico mitocondrial. Isto sugere que o mecanismo utilizado por esta linhagem para atender a alta demanda energética imposta pela proliferação celular envolve um aumento da capacidade bioenergética mitocondrial. O incremento da temperatura de cultura de 26 °C para 28 °C favorece a proliferação celular na fase exponencial de crescimento e aumenta a capacidade respiratória independentemente do estado metabólico mitocondrial. A presença de 0,1% penicilina e estreptomicina prolonga a fase exponencial de crescimento celular, em paralelo ao aumento da capacidade respiratória máxima. Com isso concluímos que a célula S2 representa um modelo adequado para o estudo de função mitocondrial em *Drosophila melanogaster*.

PARTICIPANTES: RODIESLEY SANTOS ROSA, ANA PAULA MIRANDA MENDONÇA, MARCUS FERNANDES DE OLIVEIRA, MATHEUS PINTO OLIVEIRA

ARTIGO: **5867**

TÍTULO: **POTENCIAL UTILIZAÇÃO DE INFLORESCÊNCIAS DE SOLIDAGO CHILENSIS MEYEN FRENTE A LARVAS DE AEDES AEGYPTI**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Introdução:

O gênero *Solidago* é o maior da família Asteraceae e compreende 120 espécies, a maioria delas ocorrendo na América do Norte. Este táxon



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
15ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
15ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE • PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA • SINCT/UFRJ 2018

mostra espécies com atividade terapêutica reconhecida e presença de tipos diterpenos clerodano e labdano.

Solidago chilensis Meyen (SCM) foi cultivada no Campus PAF / Farmanguinhos (Plataforma Agroecológica de Fitomedicamentos), espécie citada na literatura como “arnica brasileira” e utilizada externamente no tratamento de feridas, traumatismos, contusões, como anti-helminto e antidiurético. Estudos anteriores mostram que diterpenos e flavonóides são responsáveis pelo efeito anti-inflamatório de *S. chilensis*.

Objetivos:

- Verificar o potencial larvicida do extrato bruto (EB) de inflorescências de SCM e do diterpeno solidagenona, isolado deste;
- Determinar a DL₅₀ das amostras avaliadas.

Material e métodos:

A Solidagenona foi extraída de inflorescências de *S. chilensis* por maceração dinâmica (monitorada por HPLC) seguida de coluna de cromatografia líquida com gradiente de hexano e acetato de etila para seu isolamento. A estrutura do diterpeno (cristais brancos) foi confirmada pelo ponto de fusão (130,5-131,0°C) e técnicas espectroscópicas como RMN.

A avaliação do potencial larvicida foi realizada seguindo o método adaptado da OMS. Para a obtenção dos resultados, foram solubilizadas em EtOH absoluto as amostras em diversas concentrações e aplicadas nas larvas do mosquito *Aedes aegypti*. Os testes foram feitos em quintuplicada com a análise dos percentuais de mortalidade de cada caso.

Resultados e conclusão parciais:

Os resultados mostraram que a atividade larvicida para o EB de inflorescências realizado na faixa de concentrações de 100 – 1000 ppm, precisa de concentrações superiores a 500 ppm para atingir um pouco mais do que o 20% de mortalidade. Já a SLG (diterpeno isolado) tem mostrado resultados satisfatórios para concentrações em torno de 35 ppm. Outros testes serão ainda realizados com maiores concentrações para a determinação do DL₅₀.

PARTICIPANTES: MARIA LUISA FERREIRA DO AMARAL, NAOMI SIMAS, SIMONE SACRAMENTO VALVERDE, TEMISTOCLES BARROSO DE OLIVEIRA, JULY ANDREA HERNÁNDEZ MUÑOZ

ARTIGO: 5869

TÍTULO: INFLUÊNCIA DOS EXOSSOMOS SECRETADOS POR CÉLULAS TUMORAIS PRÉ-TRATADAS COM MANGANÊS NA MIGRAÇÃO CELULAR

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

INTRODUÇÃO:

A doença metastática é a principal causa de morte por câncer. Recentemente, descobriu-se a formação de nichos pré-metastáticos, regiões distantes do tumor primário que receberam células hematopoiéticas recrutadas pelo tumor. Estas células, por sua vez, promovem mudanças na composição e arquitetura tecidual da matriz extracelular e na expressão de fatores pelas células locais, gerando um remodelamento daquele microambiente. O recrutamento das células hematopoiéticas pelo tumor primário ocorre pela liberação de exossomos, citocinas e outras moléculas na corrente sanguínea, alcançando a medula óssea e induzindo a atingirem outras regiões do organismo, conduzindo a transformação de um ambiente saudável em um ambiente pró-tumorigênico. Os exossomos são microvesículas extracelulares produzidas por todas as células e cujos fragmentos mimetizam a superfície da célula que o derivou. Dessa forma, possui um importante papel na alteração de atributos funcionais e fenotípicos com o contato com células-alvo.

OBJETIVO:

Este trabalho busca compreender o papel de microvesículas na progressão tumoral, avaliando a composição dos exossomos liberados por células tumorais e analisando seu efeito sobre a migração de células invasivas.

METODOLOGIA:

A metodologia utilizada envolve a purificação de microvesículas a partir da ultracentrifugação do meio condicionado de células tumorais naïve ou pré-expostas ao cloreto de manganês. Também envolve a caracterização dos exossomos quanto ao tamanho, através de análise no aparelho ZetaView, e quanto ao conteúdo de manganês, através de microfluorescência de raios X. A avaliação da migração celular envolve ensaios de cicatrização com acompanhamento por registro microfotográfico. A análise das imagens é feita com a utilização do software ImageJ.

RESULTADOS:

Em relação à leitura dos meios condicionados completos (n=3), não encontramos diferença significativa no conteúdo de manganês, por outro lado, os exossomos isolados do meio condicionado de células pré-expostas ao manganês (n=6) apresentaram maior quantidade de manganês em relação ao controle. Os ensaios de migração (N=3) mostraram que o meio condicionado por células tumorais pré-expostas ao manganês não é capaz de induzir maior migração de células tumorais nunca expostas diretamente a este elemento.

HIPÓTESE:

Nossa hipótese é de que o meio condicionado não alcança a concentração de manganês necessária para a observação de maior migração, em comparação às células diretamente expostas ao cloreto de manganês. Nossa perspectiva é realizar o ensaio de cicatrização na presença dos exossomos purificados, visto que estes apresentaram diferença significativa no conteúdo de manganês. As células tumorais pré-expostas ao manganês secretam microvesículas enriquecidas em manganês e este pode ser um dos mecanismos pelos quais o tumor primário envia este elemento sistemicamente, promovendo a formação de nichos pré-metastáticos.

PARTICIPANTES: MARIA JULIA MANSUR ANTUNES, MARIANA ALVES SOARES, JOICE CÔRTEZ DE ABREU, VITÓRIA GONÇALVES DE FREITAS, JULIANA MARIA GOMES DA MOTTA, SIMONE CARDOSO, MARIANA STELLING, MAURO SÉRGIO GONÇALVES PAVÃO, VIVIAN MARY BARRAL DODD RUMJANEK

ARTIGO: 5871

TÍTULO: POSSIBILIDADES DA FORMAÇÃO CONTINUADA DOCENTE EM ANÁLISE NO INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE



15
21^a
OUT
www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA DA UFRJ
40ª JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE • PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA • SINCT/UFRJ 2018

CAMPUS CAMPOS-CENTRO

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

A construção dessa pesquisa foi provocada pelo trabalho empreendido como psicóloga no Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia Fluminense - IFF *Campus* Campos-Centro na Coordenação de Apoio ao Estudante - CAE. Em 2016, a partir do início do trabalho da psicologia na Coordenação de Apoio ao Estudante no IFF foram sendo produzidas muitas demandas e encaminhamentos para que a psicologia desse conta, o que constitui uma relação delicada e que precisa ser problematizada o tempo todo para que o profissional não seja capturado por posições que reforcem e naturalizem discursos de individualização e culpabilização dos sujeitos nesse campo de forças

Assim o trabalho e a pesquisa se constituíram de modo a analisar as frequentes demandas, reclamações trazidas pelos alunos sobre o funcionamento do Instituto, o sofrimento muitas vezes gerado por esse funcionamento e a partir dessa análise procurou pensar coletivamente sobre os pedidos que aí se inscreviam para, depois e novamente, buscar com o coletivo, estratégias de criar outras formas que o Instituto pudesse atuar, tentando abrir um campo de possibilidades de produção de subjetividades que fossem mais potencializadoras e com isso criar outros modos de os estudantes viverem lá.

Nesse sentido, foi proposto um trabalho para ser realizado com os professores, além dos trabalhos já realizados com os alunos, com o propósito de pensar e construir outras práticas em sala de aula, pois muitas demandas que surgem dos alunos é em relação ao modo como o ensino é organizado e executado no instituto e também a relação professor aluno. A pesquisa tem como um de seus objetivos analisar a construção desse espaço formativo com os professores do Instituto pelo Núcleo de Apoio aos Professores, considerando que uma das apostas desse lugar é construir um lugar em que possa ser pensada a educação, o Instituto, a rede de educação pública, a profissão e a formação docente, ratificando a importância de se considerar a formação de professores como uma formação profissional. Acredita-se que a criação desses espaços coletivos de formação se faz a partir da consideração de que os espaços escolares podem ser espaços potentes de educação e que a escola pode potencializar a vida dos que dela fazem parte.

Como metodologia de pesquisa será utilizada a pesquisa-intervenção é um modo de pesquisa participativa que tem como proposta a participação dos grupos na construção do objeto de pesquisa, na busca por soluções e estratégias de enfrentamento das problemáticas. Ela traz um novo modo do pesquisador e o pesquisado encararem esse processo que é compartilhado entre eles, o que provoca mudanças na vida cotidiana dos participantes.

Espera-se que a pesquisa possa contribuir para a formação dos professores do Instituto no sentido de produzir conhecimento que possa contribuir para a profissão docente, fortalecimento da educação pública e construção de outros modos de fazer educação.

PARTICIPANTES: EMANUELA NUNES SODRÉ, BRUNO MONTEIRO

ARTIGO: **5872**

TÍTULO: **A DANÇA/EDUCAÇÃO PARA CRIANÇAS**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

A presente pesquisa apresenta o estudo da dança para as crianças da Educação Infantil, voltada para a faixa etária dos 4 e 5 anos. Apoiando-se numa fase de curiosidade e descoberta, busca-se o despertar da dança.

A criança é um ser em constante movimento, explora o corpo em suas ações no cotidiano, seja no correr, saltar, girar. É através do mover que ela encontra o prazer, a liberdade de expressão, a socialização, a interação consigo própria e com o mundo. A partir das vivências e habilidades que já são próprios da criança, o movimento pode ser explorado, ampliado e expressado em forma de dança.

O ensino da dança no contexto escolar favorece conhecimentos que enriquece o desenvolvimento do sujeito e sua sociabilidade, logo, quanto mais cedo ele puder aprender e desfrutar por meio da dança, mais integrado será seu crescimento. Assim, acreditamos na importância da dança a partir da Educação Infantil.

A dança é uma linguagem facilitadora dos encontros, afetos e relações; por meio dela desenvolvem-se as capacidades sensíveis, motoras, afetivas, mentais, sociais, as habilidades expressivas do movimento e a compreensão da estrutura e funcionamento do corpo; possibilitando à criança usar seu próprio corpo com maior inteligência e autonomia.

A metodologia da dança dedicada a esta fase inicial não é centrada na técnica rígida, na padronização e reprodução de passos ou vinculada a gêneros e estilos de dança (ballet, jazz, etc). Os aspectos do fazer na Dança/Educação envolvem a pesquisa, a comunicação, a expressão e a criação. O eixo pedagógico sustenta-se nas possibilidades das ações do corpo como: experimentação, investigação, singularidade do gesto, ampliação do repertório da cultura corporal, consciência do corpo, consciência do movimento. Deste modo, buscamos construir uma dança educativa, lúdica e brincante.

As práticas dialogam com outros saberes e outras linguagens. Há diversos estímulos que motivam o conhecimento e o mover da criança, como o estímulo literário (uso de história, poesia); estímulo sonoro (uso de músicas, instrumentos, sons do próprio corpo e do meio), estímulo visual (uso de imagens, vídeos) e objetos auxiliares (uso de bola, tecido). Tais recursos são maneiras de enriquecer o ensino da dança e motivar/despertar o interesse e a participação da criança.

As temáticas das aulas de dança podem ser inúmeras, como por exemplos: partes do corpo (mãos, pés, braços); habilidades do movimento (salto, equilíbrio, apoio), movimentos com contrastes (lento/ rápido, pequeno/ grande), ações cotidianas (andar, escovar os dentes), imagens de animais (cavalo- galopar, gato- espreguiçar), jogos e brinquedos populares (escravos de Jó/ barangandão).

Conclui-se que a Dança possui conhecimento, conteúdo próprio que a diferencia de outras linguagens. Assim o objetivo deste trabalho visa construir caminhos, diálogos e práticas que contribuam para a existência de uma dança artística, educativa e potente para Educação Infantil.

PARTICIPANTES: THAIS SANTOS PIMENTEL, MABEL EMILCE BOTELLI



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE - PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - SINCT/UFRJ 2018

ARTIGO: 5873

TÍTULO: **SAÚDE DO TRABALHADOR: UMA REVISÃO DE LITERATURA**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

O presente trabalho objetivou realizar uma revisão de literatura a partir dos principais bancos de dados e Documentos Oficiais do Ministério da Saúde, desde o surgimento e evolução da Política Nacional de Saúde do trabalhador e sua interface com a revolução industrial, assim como sua chegada ao Brasil, entrelaçada às políticas nacionais. A mesma apesar de ter se expandido para além dos muros médicos, incluindo: aspectos legais; de ergonomia e de segurança do trabalhador, criando a prática da Saúde Ocupacional. O acesso dos brasileiros à saúde bucal era extremamente difícil e limitado, mas com a Política do Brasil Sorridente e a comprovação de doenças sistêmicas causadas por microorganismos da cavidade bucal, a união médico odontológica vem a favorecer o indivíduo como um todo, para compreender a complexa natureza multidimensional da saúde, suas influências culturais, ambientais e psicossociais, objetivando proporcionar bem-estar aos trabalhadores através de melhor qualidade de vida. Existe a necessidade de estudos adicionais para compreender o distanciamento entre as Políticas Nacionais e suas implementações.

PARTICIPANTES: CAROLINE BRUM GONZALEZ, SONIA GROISMAN

ARTIGO: 5875

TÍTULO: **CUIDANDO DAS EMOÇÕES: DESAFIOS NA GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Introdução: No decorrer de nossas vidas, em determinados momentos, as influências biopsicossociais se tornam responsáveis pelo desequilíbrio em nossa homeostase, danificando o desempenho das mais variadas circunstâncias. O estudante ao ingressar na trajetória acadêmica se depara com diversos sentimentos e estes em consonância com as novas experiências podem desencadear medo, raiva, alegria e tristeza. Essas experiências podem ser entendidas como estressores, provocando oscilações e fazendo com que o indivíduo não consiga se adaptar a novas situações. O interesse de investigar as emoções básicas de graduandos deve-se as situações que vivenciei como acadêmica; por muitas vezes me vi em total desequilíbrio emocional devido as circunstâncias que me cercavam. A raiva, o medo e a tristeza são os sentimentos que mais nos dominam durante toda a nossa trajetória estudantil e são elas que nos impulsionam a ter reações e atitudes, por vezes desconhecidas. Acredito que tal desconhecimento resulte na desvalorização de determinados sintomas ou mesmo ao tratamento equivocado. **Objetivo:** Investigar e discutir sobre experiências vivenciadas por universitários durante a graduação, analisar a influências dessas experiências nas emoções básicas e buscar uma intervenção clínica para cuidados em Saúde na perspectiva das subjetividades do corpo do ser humano. **Metodologia:** Trata-se de um estudo com abordagem qualitativa, para identificação de produções sobre a influência do desequilíbrio das emoções básicas durante a trajetória acadêmica, adotou-se a revisão integrativa da literatura. No segundo momento foi utilizado a técnica de entrevista semi-estruturada, onde foi aplicado um questionário junto aos graduandos do curso de Enfermagem para pesquisar com eles, sobre o que conhecem das emoções básicas e quais as experiências que mais marcaram durante sua trajetória acadêmica e como eles reagiram frente a essas situações. E, sobre o que eles pensam sobre projetos que auxiliem no suporte das emoções durante esse período. **Resultados Preliminares:** Segundo a tabela referente à realidade da pesquisa, o ano de 2014 teve o suprassumo das publicações (26,8%) no âmbito das pesquisas voltadas a influência das emoções dos universitários durante sua trajetória acadêmica, porém, este número representa 1/3 de uma amostra insignificante de artigos já publicados (n = 15). Dessa maneira concluímos que há poucos estudos sobre a influência das emoções na vida do estudante. Dentre os alunos entrevistados, a grande maioria desconhecia as emoções básicas, entretanto todos relataram situações em que se viram frente aos sentimentos de raiva, medo e tristeza e disseram não saber lidar com esses sentimentos negativos.

PARTICIPANTES: ELINE OLIVEIRA DA SILVA, SÍLVIA TERESA CARVALHO DE ARAUJO

ARTIGO: 5876

TÍTULO: **CORPOS TELÚRICOS: COREOGRAFIA, ARTE, NATUREZA E COMUNIDADE.**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Este trabalho se caracteriza como uma pesquisa sobre a montagem de performances e coreografias baseadas nos Fundamentos da Dança de Helenita de Sá Earp, em particular sobre as relações entre dança e natureza a partir da noção de Corpo Ambiental, no contexto do trabalho desenvolvido na comunidade da Vila Residencial da UFRJ. As montagens coreográficas acontecem no Galpão "DançArte" e reúnem integrantes da Companhia de Dança Contemporânea da UFRJ e crianças e jovens do Projeto Vila em Dança, em sua maioria moradores da própria comunidade ou locais adjacentes a ela. No Galpão, desenvolvemos atividades de socialização e de integração da dança, utilizando processos de descoberta das possibilidades corporais com e sem objetos. O projeto visa o aprimoramento expressivo e funcional do corpo compreendido como numa unidade multidimensional mente-corpo. A proposta visa potencializar indivíduos de forma com que estes se tornem mais criativos e com uma maior percepção de si mesmos. As performances acontecem nas ruas da Vila Residencial, no Campo de Futebol e na Praça. Nestes locais, os bolsistas do projeto se entrelaçam com os moradores da Vila Residencial no intuito de desenvolver esquetes coreográficos que são apresentadas bimensalmente nos "Saraus IntegrArtes". Estas montagens utilizam diversos materiais extraídos do meio ambiente local. Como por exemplo os figurinos, instalações e objetos utilizados pelos interpretes.

Referências:

MEYER, André. Dança e Ciência: Estudo acerca de Processos de Roteirização e Montagem Coreográfica baseados em Formas e Padrões de Organização Biológicos a partir dos Fundamentos da Dança de Helenita Sá Earp. Tese (doutorado) Orientador: Adalberto Vieyra - Universidade Federal do Rio de Janeiro, Instituto de Bioquímica Médica, Rio de Janeiro: UFRJ, 2012.

PARTICIPANTES: ANA CELIA DE SÁ EARP, TACIANA MOREIRA BARBOSA LARANJA

ARTIGO: 5884

TÍTULO: **A VIVÊNCIA E TEATRALIZAÇÃO DOS TEMAS: RACISMO, CLASSES SOCIAIS, IDENTIDADE CARIOCA E DIVERSIDADE CULTURAL COM OS ALUNOS DO SEXTO ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL DE UMA ESCOLA MUNICIPAL DO RIO DE JANEIRO: PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL (PET) - MOVIMENTOS SOCIAIS**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**



15
21^a
OUT

9^A SEMANA DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA DA UFRJ
40ª JORNADA GUILIUM MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAÉ
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE • PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA • SINCT/UFRJ 2018

RESUMO:

Este artigo caracteriza-se por ser um relato de experiência de uma das atividades desenvolvidas pelo Grupo de Educação Tutorial (PET) - Movimentos Sociais, realizada no Colégio Irã junto aos alunos do sexto ano do ensino fundamental. A turma era composta por 16 meninos e 11 meninas. O projeto integrou-se ao trabalho final de educação física o qual já estava pré-estabelecido pelo professor da disciplina. O trabalho foi realizado a partir da preparação da turma para a apresentação de peças teatrais sobre temas interligados com o projeto, sendo eles: racismo, classes sociais, identidade carioca e diversidade cultural a ser apresentada para os pais no último dia de aula do ano de 2017. O roteiro, as falas, a montagem do cenário foram elaborados pelos discentes. A metodologia utilizada foi a observação participante, nela tivemos encontros semanais com a turma, momento no qual era feita a observação/participação. Neste momento os alunos traziam suas propostas que muitas vezes demonstravam certos preconceitos e falta de conhecimento sobre os temas. A partir dessas ideias trazidas por eles, discutia-se sobre o porquê destas propostas e eram apresentadas novas ideias, os alunos alteravam e também realizavam o ensaio durante os encontros. O grupo responsável pelo tema racismo elaborou um roteiro de romance onde no ambiente escolar, um casal de uma menina negra e um menino branco sofre bullying por causa de sua diferença racial. O roteiro do grupo sobre o tema classes sociais, ocorreu em uma loja de jóias, uma mulher aparentemente de classe alta observa algumas jóias quando um homem com aparência "largada" ouvindo música alta entra na loja, então percebe que uma joia desapareceu e logo os funcionários levam o homem para o chefe, entretanto olhando nas câmeras percebem que a mulher fora a autora do furto e a mesma é levada a prisão. O grupo da identidade carioca trouxe cenas de cariocas marcando de ir para a praia e na volta para casa ocorre assalto na condução. O grupo de diversidade cultural trouxe uma feira cultural onde cada barraca traziam comidas típicas que representavam alguns estados do Brasil, na feira um menino demonstra preconceito por uma cultura, ao final ele percebe que deve respeitar as diferentes culturas. A proposta do teatro construído pelos próprios alunos estimulou a cooperação e o diálogo, os discentes traziam ideias sobre o tema e a partir das mesmas buscavam organizar seu roteiro. A principal avaliação que realizou-se sobre a atividade é que ela expôs a visão dos alunos sobre os temas apresentados, abrindo possibilidade para discutir os mesmos no ambiente escolar. Busca-se por meio dessa intervenção uma educação formadora de cidadãos conscientes e críticos face as questões político-social-cultural. Pode-se concluir que esse relato de experiência mostra uma das possibilidades de perceber o conhecimento dos discentes sobre questões sociais, políticas e culturais e a partir dela trazer uma reflexão sobre o tema na escola.

PARTICIPANTES: PRISCILA DUARTE, JOSE JAIRO VIEIRA

ARTIGO: 5885

TÍTULO: EFEITO DO TREINAMENTO MULTICOMPONENTES NA MEMORIA OPERACIONAL E NA MOBILIDADE DE PACIENTES COM TRANSORNOS NEUROCOGNITIVOS

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

Introdução: O presente estudo buscou verificar o efeito do exercício físico multimodal em testes motores e cognitivos de idosos com CCL e DA. **Métodos:** O estudo piloto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do IPUB/UFRJ (CAAE-24904814.0.0000.5263). Foram avaliados cinco idosos com CCL (67,63±24,49 anos; MEEM 28,00±2,53) e 10 com DA (76,70±8,34 anos; MEEM 21,36±4,14). Indivíduos com comorbidade física ou mental e estado cognitivo global classificado como grave (MEEM<15) foram excluídos. O teste Timed Up and Go (TUG) foi realizado em velocidade máxima e a caminhada de 10 metros foi realizada em linha reta com velocidade habitual, ambos foram cronometrados e realizados três vezes consecutivas. O melhor tempo de cada avaliação foi captado no momento pré e pós-intervenção. O teste cognitivo aplicado foi o Dígitos em ordem direta (DOD) e inversa (DOI). O protocolo de exercícios foi composto por quatro modalidades: equilíbrio, treino aeróbio, treinamento de força e alongamento. A intervenção foi realizada durante 3 meses, 2 vezes por semana, em sessões de 60 minutos de duração e intensidade moderada controlada. **Resultados:** Após análise do tamanho de efeito (TE) da intervenção nos diferentes grupos, observamos que o treinamento proporcionou uma pequena melhora no desempenho do tempo da caminhada de 10 metros no CCL (CCL: -0,26 [-1,82, 1,40] e DA: 0,0 [-1,13, 1,13]) e uma manutenção no TUG (CCL: -0,05 [-1,64, 1,56] e DA: -0,04 [-1,17, 1,10]). Nos testes cognitivos, a manutenção só foi observada no DOD em ambos os grupos (CCL: -0,01 [-1,61, 1,59] e DA: -0,13 [-1,25, 1,01]), enquanto que no DOI houve uma piora em ambos os grupos (CCL: -0,12 [-1,69, 1,51] e DA: -0,24 [-1,35, 0,92]). **Conclusão:** O treinamento multimodal melhora o desempenho de idosos com CCL em testes motores simples e proporciona a manutenção da atenção e memória de trabalho em ambos os grupos.

PARTICIPANTES: BARBARA HELENA DE ARAUJO GOMES, ESTELE CAROLINE WELTER MEERES, ANDREA DESLANDES, JOSÉ VINÍCIUS ALVES FERREIRA, FELIPE DE OLIVEIRA SILVA

ARTIGO: 5886

TÍTULO: OFICINA DE TÉCNICAS OPERATÓRIAS APLICADA À REALIDADE DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: ANÁLISE DE EXPERIÊNCIA NA CLÍNICA DE FAMÍLIA ASSIS VALENTE

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

INTRODUÇÃO: Os conhecimentos em técnicas operatórias devem fazer parte da formação médica e são exigidos pelas novas Diretrizes Curriculares do Ministério de Educação e Cultura visando à formação de um médico generalista. Todavia, sabe-se que durante a graduação não se fornece de forma satisfatória o treinamento destas habilidades sendo necessários estágios e cursos extracurriculares ao longo da carreira aos quais nem todos têm acesso. A consequência é que muitos médicos recém formados ou que não persistem praticando se sentem inseguros e portanto inaptos fazendo com que procedimentos cirúrgicos básicos sejam redirecionados, o que expõe os pacientes a maior tempo de espera e chances de complicações; e piora a superlotação do serviço terciário. Tal fato é extremamente relevante no contexto da atenção primária considerando a presença de médicos recém formados de forma predominante e cada vez maior com a expansão dos programas de residência; e que para se contemplar os preceitos da integralidade e da resolubilidade são necessários o domínio das técnicas operatórias e sua aplicação. **OBJETIVO:** Avaliar o preparo dos médicos da Clínica de família Assis Valente quanto à atuação em pequenos procedimentos cirúrgicos, construir uma oficina, aplicá-la e discutir o possível impacto desta nas clínicas de família e no sistema terciário de saúde. **MÉTODO:** Elaborou-se e aplicou-se oficina composta de parte teórica e de prática com treinamento em modelo animal de pele de porco e sintética. Aplicaram-se: formulário avaliando o preparo dos médicos; pré teste e pós teste a fim de avaliar o ganho de conhecimento. As questões do pré e pós teste foram retiradas de banco de questões de residências do MEDGRUPO®. **RESULTADOS:** A partir dos formulários constatou-se que a maioria dos participantes se sente inseguro quanto a atuar em pequenos procedimentos cirúrgicos e que aqueles que realizaram algum curso ou vivência na área possuem maior chance de se sentirem aptos a atuar nestes. Observou-se que a sensação de que os treinamentos existentes hoje são insuficientes e o desejo por mais práticas na área cirúrgica são unânimes. Os pré-testes revelaram uma média de 30% de desempenho que se converteram em um desempenho médio de 90% no pós teste demonstrando a importância da parte teórica da oficina quanto a consolidação de conhecimentos. Quanto ao modelo animal e sintético utilizados, eles foram fidedignos à pele humana para simulação dos procedimentos. **CONCLUSÃO:** São necessárias mais iniciativas adaptando modelos práticos de ensino de técnicas cirúrgicas à realidade das clínicas de família; e sua incorporação à rotina das clínicas a fim de capacitar melhor os médicos e de auxiliar o sistema terciário que se encontra sobrecarregado. Avaliar a carteira de serviços do Sistema Único de Saúde, realizar inventário do material disponível na clínica e consultar os médicos quanto aos assuntos mais pertinentes devem ser os pilares para a elaboração destas oficinas.

PARTICIPANTES: ANANIAS MATOS ARRAYS NETO, RENATA COSTA DE AZEVEDO, PAULO CESAR SILVA, PAULO ROBERTO FERREIRA LOUZADA JUNIOR



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40^a JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15^o CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10^a JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5^a JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE • PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA • SINCT/UFRJ 2018

ARTIGO: **5887**

TÍTULO: **IMPORTÂNCIA DA TOMOGRAFIA DE FEIXES CÔNICOS NO DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DO SORRISO GENGIVAL - RELATO DE CASO.**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Avaliação do fenótipo periodontal em paciente com sorriso gengival através da tomografia computadorizada de feixe cônico.

Paciente em tratamento ortodôntico apresentou-se na clínica integrada se queixando que seus dentes estavam muito curtos e que sua gengiva aparecia muito ao sorrir, solicitando melhora estética. O exame periodontal revelou inflamação e sangramento gengival nos dentes anteriores superiores e presença de bolsas rasas de 4mm nos elementos 13,12,11,21,22 e 23, sem perda de inserção, caracterizando um quadro de pseudo bolsas. A radiografia periapical mostrou que as cristas ósseas proximais estavam ao nível da junção cimento esmalte, caracterizando um quadro de erupção passiva grau 1. Foi solicitado à paciente uma tomografia computadorizada de feixe cônico da maxila, a fim de obter as medidas das distâncias biológicas do complexo dento-gengival de cada elemento individualmente. A tomografia revelou uma severa perda óssea envolvendo a parede vestibular de todos os dentes anteriores superiores. Foi observado que esses dentes estavam deslocados para fora do envelope ósseo. A cirurgia periodontal para ganho estético para essa paciente foi contra-indicada, devido ao risco acentuado dela resultar em retração gengival muito acentuada em área estética. O prognóstico dos dentes envolvidos deverá ser avaliado sob a ótica interdisciplinar da periodontia e da ortodontia. Sendo assim, a tomografia de feixe cônico como o intuito de avaliar as distâncias dento-gengivais foi decisiva para a tomada de decisão e planejamento desse caso. A aplicação da tomografia de feixe cônico como meio auxiliar de diagnóstico das alterações morfológicas no periodonto em área estética é uma abordagem recente e de grande valia para o tratamento do sorriso gengival.

PARTICIPANTES: DEBORAH QUINTAL, NILO GULIBERTO MARTINS CHAVARRY, CARMELO SANSONE, KANANDA GALDINO DE ARAÚJO, NATÁLIA MELCOP

ARTIGO: **5888**

TÍTULO: **CARACTERIZAÇÃO DE DENDROPHRYNISCUS BREVIPOLLICATUS JIMÉNEZ DE LA ESPADA, 1870 (AMPHIBIA: ANURA: BUFONIDAE) DO PARQUE NACIONAL DA TIJUCA, RIO DE JANEIRO, BASEADA EM CARACTERES OSTEOLÓGICOS**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Bufoidea, família conhecida popularmente pelos sapos verdadeiros, é composta por 590 espécies distribuídas em 54 gêneros. O gênero *Dendrophryniscus* Jiménez de la Espada, 1870 é composto por dez espécies endêmicas da Mata Atlântica entre elas, *Dendrophryniscus brevipollicatus* Jiménez de la Espada, 1870. Esta espécie se caracteriza pelo tamanho pequeno (22 a 26 mm), primeiro dedo do macho reduzido, corpo alongado, pele granulosa e coloração críptica. Sua distribuição é restrita aos estados de São Paulo e Rio de Janeiro e normalmente é encontrada em bromélias, onde se reproduz. Este trabalho tem como objetivo caracterizar a osteologia de *D. brevipollicatus* do Parque Nacional da Tijuca (PNT), Rio de Janeiro (localidade tipo) e compará-los com trabalhos de descrição já realizados e material disponível em coleções. Para a caracterização da osteologia foram diafanizados dois espécimes machos de *D. brevipollicatus* (ZUFJR 66 e 70) seguindo o protocolo de Taylor & Van Dyke (1985) com modificações, depositados na Coleção de Anfíbios da Universidade Federal do Rio de Janeiro (ZUFJR). Em três outros espécimes (ZUFJR 64, 65 e 93) foi realizada a tomografia computadorizada. A nomenclatura da osteologia segue Trueb (1993). Para comparação osteológica foi utilizado um indivíduo de *D. brevipollicatus* do Parque Nacional de Itatiaia (PNI; ZUFJR 14154) e outro do Parque Estadual da Serra do Mar, Núcleo Picinguaba (PESM; ZUEC 12472). O crânio de *Dendrophryniscus brevipollicatus* é mais comprido do que largo (5,9 - 6,0 / 5,4 - 5,1 mm, respectivamente) e caracteriza-se dorsalmente por apresentar: esfenoimóide coberto quase totalmente pelos nasais e frontoparietais; nasais separados por um curto espaço anteriormente, divergindo posteriormente; frontoparietais separados em toda extensão mediana; sulco lateral totalmente aberto; próotitos expandidos lateralmente, cobrindo parcialmente a parte dorsal do esquamosal; exocciptais separados por um grande espaço. Caracteriza-se ventralmente por apresentar: parasfenóide com forma de "T"; processo cultriforme robusto, não alcançando o esfenoimóide; pterigoide com forma de "Y"; quadratojugal curto, amplamente separado do maxilar; palatinos ausentes. Apresenta oito vértebras pré-sacrais, sendo as vértebras I e II articuladas e a VIII fusionada ao sacro; sacro fusionado ao uróstilo; diapófises bastante expandidas; uróstilo com pequenas cristas laterais, expandidas somente na base. Nas mãos e pés, falanges distais dos dedos (III a V) e artelhos (II a V) expandidas em formato de "T"; pré-polex reduzido; ausência de hálux. Cintura arciforme mistérmia, sem omosterno. Esterno bastante alongado e cartilaginoso. Difere do exemplar do PNI por este apresentar nasais sem divergência posterior e do exemplar do PESM por este apresentar frontoparietais separados com espaço igual em toda extensão mediana e presença de sete vértebras. Difere de ambos exemplares (PNI e PESM) por estes apresentarem exocciptais quase unidos.

PARTICIPANTES: YASMIN FONTOURA DE OLIVEIRA E OLIVEIRA TOSTA, JULIANA KIRCHMEYER, SERGIO POTSCH DE CARVALHO-E-SILVA

ARTIGO: **5890**

TÍTULO: **EROSÃO DENTÁRIA: INOVAÇÕES REGENERATIVAS EXPERIMENTAIS**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

A erosão dentária é um processo químico, caracterizado pela dissolução crônica e patológica dos tecidos duros dentais devido à exposição de ácidos não bacterianos. Este processo pode ser causado por agentes extrínsecos ou intrínsecos. Assim, fatores relacionados a alterações nos hábitos alimentares e/ou comportamentais, mudanças no estilo de vida e aumento da expectativa de vida podem agravar este processo, podendo estar associado ao aumento substancial dessas lesões, exigindo tratamentos que atuem sobre os fatores causais da lesão no sentido de impedir sua formação ou progressão, e/ou terapêuticos, buscando a restituição da forma, função e estética. Abordagens de origem natural, biomimética, de baixo custo e de uso tópico foram descritas como técnicas laboratoriais promissoras para o tratamento dessas lesões. Dessa forma, o presente trabalho tem como objetivo realizar uma revisão de literatura sobre as recentes técnicas propostas para a prevenção e tratamento da lesão erosiva na estrutura dentária.

PARTICIPANTES: AMANDA ALVES, MARTA CLÉA COSTA DANTAS, MONIQUE FARIAS DA SILVA



15
21^a
OUT
www.siac.ufrj.br

SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ
40ª JORNADA GUILLO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE • PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA • SINCT/UFRJ 2018

ARTIGO: 5898

TÍTULO: ENAMINAS DERIVADAS DO ETOXIMETILENOMALONATO DE DIETILA (EMME) COMO POTENCIAIS AGENTES LARVICIDAS

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

Introdução:

O *Aedes aegypti* é o mosquito transmissor das mais comuns arboviroses como a dengue, a chikungunya e a zika às quais a população brasileira está exposta. Fato que leva à busca necessária por medidas de controle para evitar uma proliferação ainda maior do mosquito e por consequência, o aumento de pessoas contaminadas pelo vírus. Incentivando, a pesquisa de novos possíveis agentes larvicidas.

Por outro lado, as **enaminas** ou alquenilaminas (aminas α,β -insaturadas) compreendem um grande grupo de aminas vinílicas, que são formadas pela condensação de um aldeído ou cetona enolizável com uma amina. Sua versatilidade em síntese orgânica, devido à fácil obtenção e reatividade, é notada pelos diferentes estudos de suas propriedades químicas, metabólicas e biológicas. Esses compostos são de grande importância na síntese de fármacos heterocíclicos, servindo como intermediários de reação. Todos esses fatores, além do alto rendimento, tornam esses compostos nitrogenados, possíveis candidatos a avaliações biológicas diversas, para problemas sócio-ambientais que necessitam de resolução, como o controle da dengue, zika e chikungunya.

Objetivos:

- Verificar o potencial larvicida de diferentes enaminas.
- Determinar a DL_{50} das amostras avaliadas.

Materiais e métodos:

Enaminas previamente preparadas pelo nosso grupo, foram dissolvidas em EtOH:Tween 20 (9:1) em diferentes concentrações para a realização do teste. A atividade larvicida foi conduzida seguindo o método adaptado da OMS. Larvas de *A. aegypti* foram criadas em laboratório sob fotoperíodo controlado (12h claro e 12h escuro) a 27°C e 80 \pm 10% umidade relativa. Controle positivo foi realizado usando apenas água e o controle negativo foi realizado usando água contendo a mesma quantidade de solvente utilizada nas amostras. Após 24 h, o número de larvas sobreviventes em cada copo foi contado. As larvas foram consideradas mortas quando não responderam aos estímulos ou não subiram à superfície da solução em relação ao controle. Todos os experimentos foram realizados em quintuplicata.

Resultados parciais e conclusão:

A enamina denominada de Si1 teve os maiores índices de mortalidade, com 91% das larvas do mosquito mortas. Nas diferentes concentrações de Si1, o resultado possuiu percentuais acima de 50% nas concentrações de 25, 15 e 5ppm, abaixo desses valores as taxas de mortalidade diminuiram significativamente. Devem ser realizados novos testes com as concentrações de 0,625 a 5ppm para a amostra Si1 e para Si 6, 9 e 10 com as concentrações 35ppm.

PARTICIPANTES: ESTHER ARAÚJO DE MELLO, NAOMI SIMAS, TEMISTOCLES BARROSO DE OLIVEIRA, SIMONE SACRAMENTO VALVERDE, JULY ANDREA HERNÁNDEZ MUÑOZ

ARTIGO: 5899

TÍTULO: O PERFIL DO ALUNO DE ODONTOLOGIA FRENTE ÀS ATUAIS POLÍTICAS PÚBLICAS DE ACESSO UNIVERSITÁRIO

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

As atuais políticas públicas de acesso ao ensino superior se baseiam no princípio da equidade, que visa impedir que características como sexo, raça, condições socioeconômicas, idade ou deficiências sejam obstáculos para o acesso à vaga universitária. Isso vem mudando o perfil dos graduandos nas instituições federais, que antes era tido como elitista, atualmente observa-se uma grande diversidade entre os alunos. O que por um lado democratiza o campus brasileiro, por outro os alunos encontram dificuldades que impedem a equidade de resultados. O alto custo do material odontológico necessário para cursar Odontologia torna essa situação ainda mais grave. O objetivo desta pesquisa foi determinar o perfil do aluno da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro, frente às atuais políticas públicas de acesso universitário, por meio de um questionário semiestruturado, com questões abertas e fechadas, dicotômicas e múltiplas escolhas sobre: trajetória educacional, realização de outros vestibulares, permanência no curso, perfil socioeconômico, qualidade de vida e planos futuros. Os resultados mostraram a existência de alunos em situações graves de vulnerabilidade, principalmente socioeconômica e emocional, indicando que o índice de desempenho e evasão está em grande parte relacionado às demandas econômicas enfrentadas pelos alunos. Conclui-se que a mudança no perfil do aluno deve vir acompanhada de ações mais concretas de apoio dos órgãos governamentais, corpo diretivo e docente para criação de políticas que busquem a manutenção desses alunos no curso.

PARTICIPANTES: MARCELA RODRIGUES ALVES, CLAUDIO LUÍS MENDES, ALINE TANY POSCH, ANDREIA CRISTINA BREDA DE SOUZA

ARTIGO: 5905

TÍTULO: ASSOCIAÇÃO ENTRE ALTERAÇÃO AUDITIVA E EXPOSIÇÃO A RUÍDO E/OU AGENTES QUÍMICOS EM TRABALHADORES MARÍTIMOS

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

Introdução: O ambiente de trabalho naval envolve diferentes tipos de riscos à saúde do trabalhador marítimo, como físicos e químicos. Pesquisas mostram que outras exposições, além do ruído, podem provocar a perda auditiva ocupacional. Existem ainda poucos estudos na literatura que abordam a saúde auditiva dos trabalhadores marítimos, bem como os efeitos auditivos provocados pela exposição química. **Objetivo:** Verificar associação entre alteração auditiva e exposição a ruído e/ou agentes químicos em trabalhadores de uma empresa marítima do município do Rio de Janeiro. **Método:** Trata-se de um estudo observacional, seccional, que teve como base a coleta de dados de 240 prontuários. Aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa do Hospital Universitário Clementino Fraga Filho, da Universidade Federal do Rio de Janeiro, CAAE 62731416.5.0000.5257-17. Para a análise estatística utilizou-se o programa SPSS. Os trabalhadores foram divididos em dois grupos: expostos a ruído isolado (Grupo I) e expostos a ruído e agente químico associado (Grupo II). Os testes QuiQuadrado de Pearson e Fisher foram aplicados para análise estatística. **Resultados:** Foi observada maior prevalência de perda auditiva para as frequências de 4kHz e 6kHz. Trabalhadores do Grupo II apresentaram maior prevalência de alteração auditiva para as frequências agudas da orelha direita ($p=0,000$) e orelha esquerda ($p=0,005$), quando comparados ao Grupo I. Indivíduos com maior tempo de exposição tiveram maior prevalência de alteração, bilateralmente ($p=0,000$). **Conclusão:** A exposição continua a ruído e/ou agentes químicos combinados, está associada com o desenvolvimento de alteração auditiva, inicialmente nas frequências agudas, nos trabalhadores marítimos deste estudo.



15^a
21
OUT
www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA DA UFRJ
40^a JORNADA GUILIOMASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15^o CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10^a JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5^a JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE • PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA • SINCT/UFRJ 2018

PARTICIPANTES: MOARA KAROLINE SILVEIRA MALHEIROS, AMANDA LAMEU DOS SANTOS, TATIANA RODRIGUES GARCIA, FLAVIA MONIQUE CARDOZO DA SILVA, MARIA ISABEL KÓS PINHEIRO DE ANDRADE, VOLNEY CÂMARA

ARTIGO: 5909

TÍTULO: EFEITO DO TRAINAMENTO MULTICOMPONENTES NA AGILIDADE E FUNÇÕES EXECUTIVAS DE IDOSOS COM TRANSTORNO DE HUMOR E NEUROCOGNITIVOS

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

Introdução: Doenças neuropsiquiátricas como Depressão Maior (DM) e Doença de Alzheimer (DA) são altamente prevalente em idosos, gerando declínios gradativos nas capacidades cognitivas, físicas e nas atividades de vida diária (AVDs). Nesse sentido, é possível que o exercício físico retarde a evolução do quadro clínico. **Objetivo:** Analisar o efeito do treinamento multimodal em tarefas de agilidade e nas principais funções executivas de idosos com DM e DA. **Método:** O estudo piloto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do IPUB/UFRJ (CAAE-24904814.0.0000.5263). Participaram do estudo 15 idosos, cinco com DM (72,42±6,17 anos; Hamilton: 7,25±8,66) e 10 com DA (78,18±9,60 anos; MEEM: 18,50±4,67), pacientes com comorbidades físicas e mentais foram excluídos. Teste de fluência verbal (FV) e teste de desenho do relógio (TDR) foram aplicados para avaliar funções executivas o teste de levantar e ir (TLI) para avaliar agilidade dos pacientes. As avaliações foram realizadas no momento pré e pós três meses de intervenção, com um programa de treinamento multimodal (equilíbrio, treino aeróbio, treino de força e alongamento). A intervenção foi realizada duas vezes por semana, com sessões de 60 minutos de duração e intensidade moderada controlada. Realizou a análise do tamanho de efeito (TE) da intervenção nos diferentes grupos. **Resultados:** O treinamento proporcionou a manutenção da FV nos grupos (DM: 0,00 [-1,24, 1,24]; DA: 0,12 [-0,77, 0,99]) e uma pequena melhora no desempenho do TDR na DA (DM: -3,76 [-5,88, 0,44]; DA: 0,24 [-0,65, 1,11]). No TLI o exercício também motivou a manutenção do desempenho nos grupos (DM; 0,00 [-1,24, 1,24]; DA: 0,00 [-0,88, 0,88]). **Conclusão:** O efeito do treinamento multimodal foi promover a manutenção da memória e da velocidade de processamento e agilidade em ambos os grupos, assim como um efeito positivo na memória e na construção visuoespacial na DA.

PARTICIPANTES: THAUANE SILVA DOS SANTOS, ANDREA DESLANDES, ESTELE CAROLINE WELTER MEEREIS, FELIPE DE OLIVEIRA SILVA, JOSÉ VINÍCIUS ALVES FERREIRA

ARTIGO: 5910

TÍTULO: ASPECTOS DA PROSÓDIA DO DEFICIENTE AUDITIVO PÓS ATIVAÇÃO DO IMPLANTE COCLEAR

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

O presente trabalho é uma revisão bibliográfica que tem como objetivo descrever os achados na literatura a respeito de aspectos prosódicos da fala de indivíduos com surdez e usuários de implante coclear. Metodologia: foi realizada uma busca nas bases de dados Scopus e Pubmed usando combinações das palavras-chave em português e inglês, sendo limitados quanto ao ano de publicação e incluídos artigos publicados nos últimos 10 anos.

Resultados: após análise conforme os critérios de inclusão (artigos de texto completo e livre acesso que versam sobre o tema, amostra com pacientes surdos e implantados, amostra envolvendo seres humanos, adultos e crianças, de ambos os sexos, artigos publicados em língua portuguesa e inglesa) e exclusão (textos completos de acesso controlado, estudos cuja amostra não apresente surdez ou não façam uso de implante coclear, editoriais) e com a remoção dos duplicados, foram selecionados 6 artigos para esta revisão.

Conclusão: após analisados os achados conclui-se que o uso do implante coclear pode contribuir para a adequação dos traços prosódicos, havendo distinção a respeito do tempo de uso necessário para se observar evolução significativa. Além disso, embora os autores refiram melhora, observa-se que os indivíduos implantados, mesmo com uso prolongado do Implante Coclear, mantêm um desenvolvimento da prosódia inferior a indivíduos com audição normal. Apesar das evidências a respeito demonstrarem que a fonoaudiologia pode contribuir também para adequação de aspectos vocais e prosódicos, o treinamento auditivo ainda é priorizado na maioria dos casos.

PARTICIPANTES: ANA BÁRBARA DA SILVA, ALESSANDRA BASTOS

ARTIGO: 5919

TÍTULO: ATIVIDADE AGROECOLÓGICA COM ALUNOS INGRESSANTES NA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: e-Pôster

RESUMO:

Desde 2006, vinculado ao Instituto de Biologia, o Projeto de Extensão Capim Limão vem realizando diversas atividades com agricultores(as) e estudantes, visando trabalhar conceitos agroecológicos e educação ambiental na Universidade Federal do Rio de Janeiro. Semestralmente, o Centro Acadêmico de Biologia organiza uma semana de recepção de calouros, onde o projeto se faz presente desde de sua criação. O objetivo desta atividade de recepção de calouros é levantar uma discussão com assuntos pertinentes à agroecologia, como formas sustentáveis de cultivos, manejo e gestão de resíduos e recursos, questionando a relação homem-natureza. Os ingressantes foram reunidos no espaço onde é realizada a Feira Agroecológica da UFRJ, para uma roda de conversa com os agricultores. Os agricultores relataram sobre o cotidiano de um produtor agroecológico, as dificuldades que enfrentam, os benefícios que a feira traz para suas vidas, entre outras questões. Além disso, buscou-se inserir os calouros num âmbito sócio-político, transmitindo um pouco sobre o histórico, problemáticas e consequências do sistema agrário vigente no país, bem como questões sobre segurança e soberania alimentar. Após a roda de conversa, os calouros foram encaminhados para o laboratório vivo do projeto, a Ocupação Verde, nossa área experimental. Inicialmente, realizou-se uma dinâmica em conjunto com o intuito de nos aproximarmos, integrando os calouros. Os participantes dividiram-se em 3 grupos iniciais que posteriormente alternaram-se entre as 3 atividades realizadas simultaneamente, que foram: 1- Construção de uma composteira, 2 - Plantio diverso na parte mais externa da ocupação e 3 - Harmonização do espaço e abertura de trilhas. No final realizamos uma roda de conversa de fechamento com todos os participantes para uma troca de experiências sobre a vivência. Iniciamos a roda com pessoas voluntariamente se complementando para explicar para o grupo o entendimento adquirido sobre as atividades que foram realizadas. Ao final, recolhemos os e-mails de cada um para uma avaliação em formulário online. Após analisar as respostas observamos que os alunos ingressantes aproveitaram bastante a experiência, a maioria nunca teve contato prévio com ferramentas utilizadas na agricultura, ou contato com agricultores agroecológicos. Por outro lado, essas atividades na semana do trote foram bastante enriquecedoras para os integrantes do grupo do ponto de vista didático-pedagógico, por proporcionar momentos de troca e aprendizagem, além de promover um espaço para a difusão dos pensamentos agroecológicos. No entanto, foi notado que a maioria dos participantes apesar de estar ciente dos problemas ambientais, desconhece soluções práticas para construção de um modo de vida sustentável.



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^a SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE • PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA • SINCT/UFRJ 2018

PARTICIPANTES: ANA CAROLINA PORTO, LUISA ALBUQUERQUE FERRER PINHEIRO, TAMMY MALDONADO MACHADO MARTINS, THÁLLITA SANCHES GOMES, EDUARDO ARCOVERDE DE MATTOS

ARTIGO: 5924

TÍTULO: **O FAIR PLAY NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA: UM ESTUDO DE CASO NO COLÉGIO DE APLICAÇÃO DA UFRJ**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

O presente estudo tem como objetivo analisar como os professores de educação física do Colégio de Aplicação da UFRJ tratam o fair play como conteúdo no planejamento de trabalho, além de captar as percepções deles sobre a temática. Realizamos uma breve revisão de literatura para que se pudesse compreender e dialogar com as impressões registradas dos professores alvos do questionário. O estudo de caso foi baseado num questionário com o objetivo de investigar como o assunto é tratado nas aulas de educação física e de que forma o tema está inserido no planejamento anual dos professores. Respeitando o anonimato dos professores, 3 professores responderam o questionário, sendo o professor 1 (atua no Ensino Fundamental I), o professor 2 (atua no Ensino Fundamental II) e o professor 3 (atua no Ensino Médio). A escolha de um professor para cada segmento de ensino da educação básica se justifica pelo fato do colégio possuir um quadro limitado de professores para este setor, apenas 6, sendo um deles orientador deste trabalho e considerando o curto prazo para a conclusão deste trabalho, foi possível obter apenas três informantes, mas corroboramos com a ideia de que a captação de mais professores para responder ao questionário contribuiria para um resultado mais completo. Considerando os muitos casos concretos de desrespeito frente aos valores do fair play no mundo globalizado, tão importante quanto o próprio conhecimento do fair play pelos professores (mesmo considerando os diversos entendimentos de fair play dos autores e da veiculação de notícias que lhe digam respeito), nosso questionário central do estudo é: como o professor articula o conteúdo fair play com o seu planejamento? Os resultados mostraram que os professores aplicam o fair play em acontecimentos pontuais das aulas, sem o devido cuidado de planejamento do tema, o que resulta em pouco ou nenhuma importância de reflexão crítica por parte dos alunos. Houve um indicativo de que essa temática era trabalhada mais fortemente nas séries iniciais, por se tratar de um movimento da escola em trabalhar aspectos do fair play num trabalho integrado com outras disciplinas. Outro ponto a ser destacado como resultado é a forma como o fair play estava dependente de assuntos vinculados exclusivamente comportamentais, sendo considerado apenas um tema auxiliar para discutir indisciplina nas aulas de educação física. Consideramos que o fair play ainda não alcançou um patamar de discussão no âmbito educacional. Indicamos que os aspectos ético-morais presentes no fair play se mostram fundamentais como ferramenta de valorização para a Educação Física Escolar e para a vida em sociedade do aluno.

PARTICIPANTES: PEDRO HENRIQUE CLAUDINO DE SOUZA, LUIZA MOREIRA

ARTIGO: 5929

TÍTULO: **EXU E A LUA, POÉTICAS CORPO-ESPAÇO-TEMPO**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Exposição Artística**

RESUMO:

Esse trabalho tem por objetivo verificar, através da produção da imagem fotográfica, em que medida a divindade Exu se apresenta no cotidiano potencializando o corpo como energia criadora entendendo o tempo guiado pela Lua.

A metodologia consiste na produção semanal de imagens e textos correlacionados ao meu dia-a-dia, há dois anos, que remetem aos arquétipos de Exu. O fio condutor do trabalho é o calendário lunar, tomando as fases da lua como sendo condutoras poéticas na construção estética das fotografias. Os exercícios semanais compõem o rol de atividades do grupo PEC DAN (PESquisa em Cinema e DANça)/UFRJ.

A contribuição incide em ampliar o repertório de correlações simbólicas de Exu ao corpo ordinário, onde a reflexão constante sobre ser e estar no mundo é mobilizada no meu cotidiano.

O resultado do processo consiste em uma exposição fotográfica cujo processo foi iniciado desde o segundo semestre de 2016. A exposição insere um elemento novo, isto é, a Lua estabelece o referencial primordial na estética da imagem que remete à Exu, trazendo-o para o nosso dia a dia, o trânsito habitual. No momento após dois anos de pesquisa será exibido de maneira imagética as relações de datas e suas mesmas fases da Lua trazendo questionamentos sobre tempo e criação.

Como referências bibliográficas, me apoio em Katya Gualter (2014), para discorrer sobre o Corpo dançante inspirado em Exu e Pombagira, em Igor Fagundes (2015), para pensar sobre Exu no caminho da Poética, em Pierre Verger (2009), para a pesquisa de imagem de obras anteriores com o tema de religião de matriz africana e Adilson De Oxalá (2006), para aprofundar nos mitos de Exu.

PARTICIPANTES: JULIUS MACK DOS SANTOS GARCIA, KATYA GUALTER

ARTIGO: 5930

TÍTULO: **PARTICIPAÇÃO QUEER NO VOLEIBOL DE ALTO RENDIMENTO: UM ESTUDO DE CASO SOBRE A ATLETA TIFANNY ABREU**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

As normas vigentes na esfera esportiva constituem e possibilitam inclusões e exclusões conforme os sexos, gêneros e performances, sempre através de uma conformidade e lógica heteronormativas. Engessada, limitada e para poucos, as convenções sociais e sexuais por muito direcionaram o Esporte em suas categorias, convencionando diretas, coerções, atuações, reconhecimentos e valorações desiguais entre atletas.

Traremos neste trabalho discussões sobre a inserção de uma corporalidade *queer* através da materialização de seus signos, significados e simbologias na atleta de voleibol Tiffany Abreu, atuante pela equipe brasileira feminina do Vôlei/Bauru desde 2017. Até 2014, a jogadora ainda se autodenominava Rodrigo Pará quando declarou sua atual identidade de gênero e manteve o apoio de colegas e do até então clube de atuação, a equipe holandesa *US Heren 1*.

O que chama nossa atenção para detalhar o caso da referida jogadora é a representatividade que a mesma exerce como primeira atleta trans brasileira a receber autorização da Federação Internacional de Voleibol (FIVB) para atuar entre mulheres. Objetivamos, portanto, descrever e analisar a trajetória da atleta Tiffany Abreu no voleibol de alto rendimento e seu processo de resignificação no Esporte.

Desenvolvemos uma pesquisa descritiva e qualitativa, configurando um estudo de caso da atleta Tiffany Abreu. Coletamos nossos dados via entrevista, orientada por um roteiro semiestruturado, posteriormente registrada e analisada pela técnica de análise de conteúdo.

Pudemos inferir que a trajetória de Tiffany Abreu no Esporte encontra-se intimamente ligada a fatores pessoais e sociais. O percurso traçado



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE • PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA • SINCT/UFRJ 2018

para alcançar o status de representatividade e prestígio que exerce hoje revela-se como não harmonioso, repleto de barreiras, obstáculos e reletações. Não fosse pela força de vontade e perfil ambicioso da atleta, aliados às oportunidades e condições necessárias para que este acontecimento se consolidasse, dificilmente estaríamos discutindo a participação efetiva de transexuais no alto rendimento esportivo do Brasil e quais os desdobramentos que são possibilitados a partir desta conjectura.

Mesmo no universo *queer* das corporalidades esportivas, é possível identificar novas postulações de poder, privilégios, disparidades, reconhecimentos, valorações e simbolismos que, ao que tudo indica, continuam legitimando sintomas da heteronormatividade compulsória através de classificações, certificações, territorializações, fronteiras e diferenças hierárquicas e de poder entre os próprios sujeitos *queer*.

Por fim, convém ressaltar que, embora o caso de Tiffany possa ser aqui identificado e considerado como sofrível, porém superado, não negamos a multiplicidade de enredos que possam desenrolar-se na trajetória esportiva de atletas *queer* em variados âmbitos e cenários, vislumbrando incontáveis e infinitas outras possibilidades de concretização para além de romantizações forçadas de superação e autorrealização.

PARTICIPANTES: RAFAEL MARQUES GARCIA, ERIK GIUSEPPE BARBOSA PEREIRA

ARTIGO: 5932

TÍTULO: **ESTRATÉGIAS PARA PROMOÇÃO DA ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL NO GRUPO MATERNO-INFANTIL**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Minicurso**

RESUMO:

O presente minicurso tem como principal foco a promoção de práticas alimentares saudáveis em indivíduos do grupo materno-infantil, assim como em suas famílias. O projeto é de grande relevância social e acadêmica, tanto para os docentes e discentes que participarão do mesmo, como para a comunidade em que serão realizadas as atividades, uma vez que se propõe a contribuir para melhoria da saúde das gestantes, crianças e suas famílias assistidas em unidades hospitalares da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). É importante destacar que a referida população é de alta vulnerabilidade biológica e social. Ademais, muitas vezes as gestantes e crianças nesta situação são excluídas do convívio social, do mesmo modo que em algumas situações ficam a parte das práticas alimentares de suas famílias, constituindo questões sociais relevantes. Portanto, a necessidade de propor um conjunto de atividades de caráter educativo e científico, por meio de um minicurso sistematizado agregaria muito ao atendimento deste grupo, sobretudo para aqueles com doenças crônicas e necessidades especiais de alimentação.

PARTICIPANTES: PATRICIA DE CARVALHO PADILHA, LUIZA BERGUININS SCANCETTI, KARINA DOS SANTOS, CAROLINA FELIZARDO DE MORAES DA SILVA, CLAUDIA SAUNDERS, WANÉLIA VIEIRA AFONSO, BÁRBARA FOLINO, LETÍCIA BARBOSA GABRIEL DA SILVA, MAYARA SILVA DOS SANTOS, TATIANA SILVEIRA FEIJO CARDOZO

ARTIGO: 5935

TÍTULO: **AUMENTO DO DOMÍNIO DE ATIVIDADE SEGUNDO A CIF EM PACIENTES NEUROLÓGICOS**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Introdução: Indivíduos com déficits neurológicos cursam com limitações funcionais estando propensos à restrição ao leito. Desta forma, o incentivo à mobilidade pode contribuir para a abstenção dos efeitos do imobilismo e à manutenção da qualidade de vida. **Objetivo:** Analisar o domínio de atividade pela Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde (CIF) antes e após a implementação de um Protocolo de Mobilização Precoce Neurofuncional (PMP Nf). **Método:** Trata-se de um estudo experimental e longitudinal, com a intervenção a partir do PMP Nf de quatro fases que progridem de acordo com o nível de dificuldade dos exercícios. Um Guia Educacional ao Cuidador (GEC) foi entregue ao paciente/acompanhante com orientações para a continuidade da mobilidade intra-hospitalar. As medidas de avaliação foram: questionário para avaliação da Mobilidade do Paciente Internado (MOPI), Medida de Independência Funcional (MIF) e Índice de Barthel Modificado (IBM) aplicados nos primeiros e últimos dias de atendimentos. Para a análise dos dados do MOPI foi utilizado o teste *Mc Nemar*, e para a análise quantitativa dos resultados da MIF e IBM, o teste *Wilcoxon*. **Resultados:** Ao total, 63 pacientes foram avaliados, porém, 58 receberam a intervenção, sendo 27 mulheres. A mediana (mínimo - máximo) da idade foi de 58 (16 - 94) anos e do tempo de internação de 31,5 (6 - 260) dias. Houve progressões no nível das atividades avaliadas pelo MOPI, com $p < 0,001$ para todas elas, estando esta significância estatística condizente com melhoras nos qualificadores de desempenho da CIF, como no banho no leito (de d5108.3 para d5108.1), por exemplo. Progressões funcionais foram observadas nas pontuações da MIF - 68 (18 - 123) para 75 (18 - 118), com $p < 0,001$, e IBM - 31 (0 - 100) para 49 (0 - 100) pontos, com $p < 0,001$. **Conclusões:** Os dados sugerem que o uso do PMP Nf junto ao GEC podem ter contribuído para o aumento do nível de atividade intra-hospitalar, mesmo após o período de 72 horas considerado precoce pela literatura. Além disso, serviu como estratégia educadora dos pacientes e cuidadores quanto à minimização do repouso no leito nas enfermarias do HUCFF.

PARTICIPANTES: FERNANDA DOS SANTOS LIMA, ANA PAULA FONTANA

ARTIGO: 5936

TÍTULO: **"FESTA ESTRANHA, GENTE ESQUISITA E COMIDA CAFONA" NA AVALIAÇÃO DOS PARTICIPANTES**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

INTRODUÇÃO: "Festa Estranha, Gente Esquisita e Comida Cafona" foi um evento realizado por proposição dos alunos da disciplina "Gestão de Eventos Gastronômicos" do Curso de Gastronomia, do período 2017.2, no dia 22 de novembro de 2017. **OBJETIVO:** Compreender de que modo um pesquisador pode utilizar-se da realização de um evento para elucidar conceitos. Neste caso, em especial, a ideia do evento nasceu do diálogo entre professores e alunos em sala e o interesse comum em evidenciar a identidade das Festas da Zona Norte do RJ, destacando o conceito de Comida Cafona. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Por meio de Pesquisa-Ação de caráter exploratório e qualitativo, os alunos elaboraram o evento com recursos próprios. O cardápio foi composto por 22 tipos de comida consideradas "cafona", algumas também em versão vegana. Os alunos também ficaram responsáveis pela identidade visual do evento, o "convite" e o adesivo para o brinde: copo de acrílico utilizado durante todo o evento, reduzindo custos e visando à sustentabilidade. Outro brinde foi uma sacolinha de TNT para que todos pudessem levar para casa o que mais tinham gostado de comer na festa que aconteceu dentro de sala de aula e no horário de aula da disciplina, embalada por uma playlist de músicas "cafona". **RESULTADOS:** O evento contou com a participação dos 22 alunos da disciplina e dos 46 convidados 23 compareceram ao evento. Um questionário com 17 perguntas com 11 respostas fechadas e 6 abertas foi elaborado na plataforma Google Forms e encaminhado aos convidados por e-mail logo após a realização do evento. Dos 23, 13 responderam. A maioria não distingue brega de cafona e não sabe dizer exatamente o que diferencia um conceito do outro. Também associam "vintage" a brega. Apesar de ser o ícone da comida cafona, a Torta Salgada feita com pão de forma é a favorita nas festividades dos grupos sociais dos quais os convidados fazem parte.



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA DA UFRJ

40ª JORNADA GUILLO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
15ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
15ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE • PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA • SINCT/UFRJ 2018

Metade dos convidados se considerou um tanto brega e entende que o que é brega hoje é o que foi moda ontem. Dos 13, 8 ficaram muito satisfeitos de participar da Festa Cafona, 4 ficaram satisfeitos e 1 gostou. A comida foi o item que mais gostaram, inclusive de poder levar pra casa. **CONCLUSÃO:** A “Festa Estranha, Gente Esquisita e Comida Cafona” cumpriu o objetivo de despertar nos alunos o interesse pela pesquisa, evidenciando de que modo um pesquisador pode lançar mão de um evento para realizar uma boa coleta de dados. Paralelamente, a pesquisa de campo elucidou aspectos conceituais sobre as Festas da Zona Norte do Rio de Janeiro: a exemplo do evento realizado, apesar de ter um quê de brega/cafona, a maioria dos convidados ficou muito satisfeita por poder participar. Questionados sobre o que mais gostaram na festa, cerca de 60% dos participantes destacaram a comida, sendo a Torta Salgada a comida que não pode faltar neste tipo de evento e, claro, a fatura nos itens comestíveis, de modo que seja possível levar um “Kitzinho pós-evento” para ser degustado em casa no dia seguinte.

PARTICIPANTES: TAMIRES CHRISTINE PEREIRA DA SILVA, VERÔNICA DE ANDRADE MATTOSO, MARA LIMA DE CNOP, LOURENCE CRISTINE ALVES, FELIPE TERUO FUJIHARA, LETÍCIA VICTORIANO, LETICIA MADEIRA DE CASTRO SANTOS, LUIS FELIPE BESSA FERNANDES, MONIQUE MATTOS DE MELLO, NÍVEA RODRIGUES SILVA, LUCAS MARTNELLI, ELENITA MOREIRA SIQUEIRA DA CUNHA, FERNANDA PEREIRA PINTO, NATÁLIA RODRIGU

ARTIGO: 5938

TÍTULO: **GANGRENA DE FOURNIER: UM ESTUDO DE CASO SOBRE OS CUIDADOS DE ENFERMAGEM**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **e-Pôster**

RESUMO:

Introdução: A Síndrome de Fournier é uma fasciite necrotizante sinérgica do períneo e parede abdominal. Sua fisiopatologia se caracteriza por endarterite obliterante, seguida de isquemia e trombose das vasos sanguíneos, resultando em necrose da pele e tecido subcutâneo. Grave afecção causada por bactérias Gram negativas e Gram positivas, ou anaeróbios, podendo levar a comprometimento sistêmico e eventual morte. **Objetivo:** Discutir o histórico do cliente e as complicações que o levaram a internação e descrever a proposta de cuidados de enfermagem prestados. **Metodologia:** Estudo de caso desenvolvido na Unidade de Internação Cirúrgica de um hospital universitário, com coleta de dados de 12 de outubro a 14 de novembro de 2017, através da anamnese, exame físico e consulta ao prontuário físico e eletrônico. Para a formulação dos diagnósticos de enfermagem utilizou-se a taxonomia NANDA. **Resultados:** Paciente portador de diabetes mellitus tipo II, foi admitido no hospital relatando picos febris, lesão em região perineal com necrose, secreção purulenta, odor fétido, algia e hiperemia da pele adjacente. Durante o tempo de internação foi submetido a 7 desbridamento cirúrgicos, confecção de colostomia em flanco esquerdo, uso de cateterismo vesical de demora, além de acessos venosos profundos para antibioticoterapia. Ao 7º desbridamento foi realizado reconstrução com retalho cutâneo perianal. Recebeu alta hospitalar após quatro meses de internação. **Prescrição de enfermagem:** Curativo da lesão com soro fisiológico 0,9% e papaína gel à 10%, verificar glicemia, realizar balanço hídrico, auxiliar na mudança de decúbito e cuidados com a colostomia. **Conclusão:** Portanto, observa-se que as condutas realizadas pela equipe de enfermagem contribuíram de forma significativa para a recuperação do paciente, que recebeu alta após a melhora do quadro clínico da Síndrome de Fournier, necessitando apenas de acompanhamento ambulatorial para observação da ferida operatória.

PARTICIPANTES: TULIO CÉZAR SOUZA PADILHA, JULIA DE OLIVEIRA FREITAS E SILVA, ANDRESSA MONTEIRO DA SILVA, ISABELLA DE FATIMA PEREIRA CARVALHO, MARIA CAROLINA DE ALMEIDA OLIVEIRA SOARES, MAYARA SANTOS MEDEIROS DA SILVA, LILIAN FELIPPE FELIPPE DUARTE DE OLIVEIRA, NICOLE GIANNI TELES DA SILVA

ARTIGO: 5942

TÍTULO: **EFEITO DO ÂNGULO DO COTOVELO NA INTENSIDADE DO SINAL ELETROMIOGRÁFICO DURANTE CONTRAÇÕES ISOMÉTRICAS**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

A ação do bíceps braquial (BB), quando investigada pela eletromiografia de superfície (EMG), tem apresentado resultados controversos quanto ao efeito do ângulo do cotovelo na intensidade deste sinal, uma vez que alguns estudos mostram maior amplitude com o cotovelo mais flexionado e outros com o cotovelo mais estendido. O objetivo desse estudo foi medir o sinal de EMG do BB em suas cabeças curta (CC) e longa (CL), durante testes isométricos, realizados com o cotovelo em 60º, 90º e 120º (zero corresponde à máxima extensão), nas intensidades de 25%, 50% e 100% da carga obtida em um teste de uma repetição máxima (1RM), com o antebraço supinado. Foram avaliados 28 indivíduos praticantes de musculação de ambos os sexos. Em uma primeira visita ao laboratório, foi determinada a carga de 1RM. Na segunda visita, o sinal de EMG foi coletado durante um intervalo entre 4s a 5s, de cada um dos nove testes isométricos empreendidos (3 ângulos x 3 cargas), cuja ordem de execução foi aleatória para cada indivíduo. Os ângulos do cotovelo foram monitorados por um goniômetro e os sinais de EMG foram obtidos pelo sistema DataLink, amostrados na frequência de 1000Hz. Durante os testes, o antebraço era mantido na posição supinada. Do sinal EMG de cada teste foi calculado o valor RMS, que foi normalizado em relação ao maior valor RMS obtido dentre todos os testes, e expresso em valor percentual, procedimento adotado para cada uma das cabeças (CC e CL) e indivíduo. A comparação entre os ângulos e as porções do BB foi feita por meio de ANOVA com dupla entrada, uma com medidas repetidas (ângulos do cotovelo) e outra independente (CC e CL), seguidos de *post hoc* de Bonferroni. Os resultados mostraram que o valor médio (intervalo de confiança de 95%) do teste de 1RM foi de 15,0 (13,3 - 16,7) kg. A atividade da CL do BB apresentou maior intensidade do que a da CC em todos os testes ($p < 0,05$). Além disso, as atividades de ambas as cabeças apresentaram um aumento significativo com o aumento da flexão ($p < 0,05$). Como já esperado, a intensidade do sinal EMG normalizado aumentou com a carga demandada em todos os ângulos. Os resultados do presente estudo corroboram achados reportados por estudos anteriores, que mostram que a intensidade do sinal EMG aumenta com a demanda imposta ao músculo nos três ângulos investigados. Conclui-se que a atividade EMG do BB aumenta com o aumento da flexão do cotovelo em ambas as cabeças, o que sugere que a capacidade do músculo produzir força e o torque demandado ao mesmo, que mudam de acordo com o ângulo do cotovelo, interagem para o recrutamento das unidades motoras. A maior ativação encontrada na cabeça longa do BB, quando comparada à cabeça curta, pode ter relação com a demanda da cabeça longa enquanto flexor do ombro.

PARTICIPANTES: CARLOS GOMES DE OLIVEIRA, ANDERSON DE LIMA SOARES, MÁRCIO MIRANDA KORYTOWSKI

ARTIGO: 5944

TÍTULO: **PERSPECTIVAS DECOLONIAIS NA CONSTRUÇÃO DE IDENTIDADES MÚLTIPLAS EM TERAPIA OCUPACIONAL BRASILEIRA**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Introdução: Este trabalho surge das interpelações produzidas na disciplina de Terapia Ocupacional em Antropologia do Curso de Graduação em Terapia Ocupacional da Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Rio de Janeiro. São interpelações que vêm mostrando as necessárias problematizações sobre a eurocentricidade na academia, na formação brasileira, e em especial, na construção da identidade da Terapia Ocupacional no Brasil. **Objetivo:** Visa relatar as metodologias utilizadas na disciplina com intuito de desconstruir o sistema de pensamento orientado pela cis-heteronormatividade, pelo patriarcado e todo o paradigma euro-branco-centrado nos processos de formação do



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIUM MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE • PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA • SINCT/UFRJ 2018

terapeuta ocupacional, e de construir experiências que possibilitem acessar perspectivas, cosmologias e epistemologias afro-ameríndias e das culturas de gênero e interseccionalidade. **Procedimentos Metodológicos:** A disciplina além de propor leituras e debates em sala de aula sobre materiais teóricos de autores com representatividade nos grupos acima mencionados, propõe exercícios etnográficos por meio dos trabalhos de campo, a partir de aproximações com sujeitos e coletivos cujas culturas se expressam radicalmente distintas da euro-branco-ocidental-cis-heteronormativa, posta como hegemônica e dominante. **Resultado:** Ao final da disciplina é apresentado um evento, em formato de Feira Cultural, denominado Encontro de Terapia Ocupacional e Antropologia, que é a culminância do processo de estudo teórico e de exercício etnográfico com participações de grupos indígenas, afro-brasileiros e LGBTQ. **Conclusão** Por meio dos diários de campo é possível cartografar as experiências que cada estudante produz nesse processo e perceber a importância dessas metodologias que incitam não só a produção de novos conhecimentos e perspectivas opostas a euro-branco-ocidental-cis-heteronormativa, mas fundamentalmente, a construção de um corpo terapeuta ocupacional mais sensível com as questões desses grupos historicamente marginalizados e implicado ético-politicamente com ações descolonizadoras e produtoras de identidades múltiplas em terapia ocupacional.

PARTICIPANTES: ANNA CAROLINA DOS SANTOS, MARCIA CABRAL

ARTIGO: 5950

TÍTULO: EFEITO DE DIFERENTES DOSAGENS DE SUPLEMENTAÇÃO DE CAFEÍNA NA VARIABILIDADE DA FREQUÊNCIA CARDÍACA E NO TEMPO DE EXAUSTÃO NO CICLOERGÔMETRO: UM ESTUDO PILOTO.

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

Introdução: A suplementação de cafeína é um dos recursos ergogênicos mais utilizados por praticantes de atividades de endurance quando o objetivo é o aprimorar do desempenho. Existem algumas atribuições discutíveis do efeito ergogênico da cafeína, uma delas esta associada à alteração na modulação autonômica, aumentando a atividade simpática. Para monitorar a atividade simpática na modulação autonômica, a variabilidade da frequência cardíaca (VFC) tem sido amplamente utilizada. Desse modo, poderia haver uma relação entre os valores obtidos na análise dos intervalos R-R com o consumo de cafeína. **Objetivo:** Analisar o efeito da suplementação de diferentes dosagens de cafeína sobre a VFC, e o desempenho em um protocolo de duas etapas (repouso-moderado e moderado-severo) até a exaustão no cicloergômetro. **Material e Métodos:** Estudo randomizado, crossover e duplo-cego com placebo. Incluiu-se indivíduos ativos, com consumo diário menor que 40 mg de cafeína. Excluiu-se aqueles com VO2 max abaixo de 25 mL/kg/min-1, com desconforto articular durante o teste e com náuseas ou enjoos durante a suplementação. Realizou-se teste incremental para determinar as cargas dos testes experimentais. Após intervalo de 72h realizou-se três protocolos experimentais com diferentes dosagens (baixa 3mg/kg), moderada (6mg/kg) e placebo. E respeitou-se 72h de intervalo entre os protocolos experimentais. Monitorou-se a VFC em repouso e após 60 minutos do consumo da capsula. Pesquisa aprovada pelo Comitê de Ética do HUCCF/UFRJ (sob parecer nº 1.245.566). **Estatística:** Usou-se SigmaPlot versão 11.0.0.007. Teste Shapiro-Wilk de normalidade e teste de homocedasticidade (critério Bartlett). Usou-se Teste t pareado nas variáveis da VFC comparando o repouso e 60 minutos após a ingestão das cápsulas. O ANOVA one-way para medidas repetidas foi utilizada para verificar interação entre os protocolos, aplicando o *post hoc* de Bonferroni e um valor de $p < 0,05$ para todas as análises inferenciais. **Resultados:** Na VFC antes e após a ingestão das cápsulas não houve diferenças em baixa dose para RMSSD ($p = 0.802$), BF ($p = 0.396$) e AF ($p = 0.396$). Com dose moderada não houve diferenças significativas para RMSSD ($p = 0.829$), BF ($p = 0.891$) e AF (0.911). Com placebo, não houve diferenças significativas para RMSSD ($p = 0.071$), BF ($p = 0.401$) e HF ($p = 0.405$). Não houve diferenças significativas no Tlim nos diferentes protocolos de desempenho ($p = 0.485$). Análise respiratória na intensidade moderada, não houve diferenças significativas para VE ($p = 0.367$), VO2 ($p = 0.363$), VCO2 ($p = 0.404$), R ($p = 0.643$), VE/VO2 ($p = 0.719$) e VE/VCO2 ($p = 0.792$). Na intensidade severa, não houve diferenças significativas para VE ($p = 0.270$), VO2 ($p = 0.098$), VCO2 ($p = 0.391$), R ($p = 0.460$), VE/VO2 ($p = 0.316$) e VE/VCO2 ($p = 0.375$). **Conclusão:** A ingestão de cafeína não influenciou na VFC e não alterou os parâmetros de desempenho e troca respiratória nos diferentes domínios de intensidade.

PARTICIPANTES: ÚRSULA PINELO SOUZA, IGOR NASSER CARDOSO, LUAN RODRIGUES SANTIAGO DA SILVA, MICHEL SILVA REIS

ARTIGO: 5966

TÍTULO: UFRJ WOD 2018: INCLUSÃO DO ESPORTE ATRAVÉS WORLD ORIENTEERING DAY.

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

No 29 de maio de 2018, em comemoração ao Dia Mundial da Orientação (World Orienteering Day - WOD) proposto pela International Orienteering Federation (IOF), a Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) proporcionou um evento/percurso, com objetivo de difundir o Esporte Orientação na Educação Básica, no município do Rio de Janeiro. Em todo o mundo, simultaneamente, um total de 354.037 participantes, em 81 países e 2188 eventos cadastrados, sendo 80 deles participantes do evento UFRJ WOD.

O objetivo deste estudo é relatar as atividades concernentes ao UFRJ WOD 2018 e a participação ativa dos monitores do Projeto de Iniciação e Difusão do Esporte Orientação (IDEO), atuando desde o planejamento a instrução de conhecimentos e apresentação do esporte para novos integrantes.

O evento foi desenvolvido a partir da ação integrada entre os monitores do IDEO e disciplina Fundamentos do Esporte orientação - destinado a alunos do Ensino Fundamental I, disponibilizado para turmas que são contempladas ou não com o projeto IDEO.

Metodologia: Foram ofertados dois percursos de Orientação, com distintos graus de dificuldade, onde um era mais lúdico com imagens na descrição dos pontos de controle e o outro era um era mais tradicional, ambos para iniciantes. A partir da leitura de mapa de Orientação foi possível estimular a relação espaço temporal, o desenvolvimento de raciocínio lógico, tomada de decisão (individualmente, em dupla ou em



15
21^a
OUT
www.siac.ufrj.br

SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ
40ª JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE • PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA • SINCT/UFRJ 2018

trio).

Discussão: O evento nos proporcionou além de difundir o esporte, a oportunidade de aplicar numa atividade prática a interdisciplinaridade que o esporte se baseia, pois os conteúdos disciplinares do currículo municipal é o que usamos como ponto de partida para elaboração de qualquer atividade que venha a ajudar na atuação como reforço escolar.

Ressaltamos a importância de atividades conjuntas com outras disciplinas, pois entendemos que para uma boa formação acadêmica e construção de indivíduos se faz necessário empregar/atuar concomitantemente em diversas disciplinas, valorando a multidisciplinaridade que o esporte oferta, pois para a prática do Esporte Orientação é necessário que o corpo esteja alinhado com a mente. E também no que se refere a formação acadêmica dos discentes, propiciando a esses monitores a atuação direta, a aplicação de uma oficina prática, ofertando desenvolver as habilidades e conhecimentos adquiridos ao longo de suas formações acadêmicas.

PARTICIPANTES: NEMA CARDINOT DA SILVA, VANESSA DOS SANTOS SOUZA, JOSÉ MARIA PEREIRA DA SILVA

ARTIGO: 5967

TÍTULO: EXERCÍCIOS MULTIMODAIS PODEM INFLUENCIAR NA EXECUÇÃO DE ATIVIDADES FUNCIONAIS E COGNIÇÃO DE IDOSOS COM ALZHEIMER?

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Introdução: Com o aumento da expectativa de vida, há também um número crescente de idosos com a doença de Alzheimer (DA). Esta apresenta um quadro clínico insidioso com perda da memória recente e o declínio de outros domínios cognitivos importantes, o que leva a um posterior afastamento de atividades laborativas e sociais. Entretanto, a realização de exercícios físicos talvez possa retardar o declínio da função cognitiva e das atividades funcionais de idosos com DA. Objetivo: Avaliar o efeito do exercício físico multimodal na função cognitiva global e atividades funcionais básicas (sentar, levantar e marcha estacionária) em idosos com DA. Métodos: O estudo piloto presente foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Instituto de Psiquiatria da Universidade Federal do Rio de Janeiro (CAAE-24904814.0.0000.5263). Foram avaliados cinco idosos com DA (72,60±6,90 anos; classificados nos estágios leve e moderado da escala clínica da demência), em seus estados cognitivos globais (MEEM) e nos testes funcionais Timed Up and Go (TUG) e Step, antes e após três meses de intervenção. O protocolo de exercícios foi composto por quatro modalidades: equilíbrio, treino aeróbio em esteira, treinamento de força em aparelhos de musculação e alongamento. A intervenção foi realizada duas vezes por semana, com 60 minutos de duração e intensidade moderada controlada, totalizando 24 sessões. Foi realizada uma análise do tamanho de efeito (TE) da intervenção. Resultados: Embora tenham apresentado uma pequena piora no desempenho do MEEM (TE: -0,38 [-1,59, 0,91]), houve uma pequena melhora no desempenho do TUG (TE: 0,23 [-1,04, 1,45]) e uma manutenção no desempenho do Step (TE: 0,09 [-1,16, 1,32]). Conclusão: O programa de exercício físico multimodal pode indicar efeito positivo sobre as atividades funcionais dos idosos com DA. Sugere uma melhora no equilíbrio dinâmico dos participantes, mesmo com um pequeno declínio do seu estado cognitivo global pós intervenção.

PARTICIPANTES: TAMIRIS NEVES FERREIRA, FELIPE DE OLIVEIRA SILVA, JOSÉ VINÍCIUS ALVES FERREIRA, ANDREA DESLANDES, ESTELE CAROLINE WELTER MEEREIS

ARTIGO: 5969

TÍTULO: QUANDO IR PARA A MATERNIDADE? AÇÃO EDUCATIVA SOBRE TRABALHO DE PARTO

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Introdução: No último trimestre de gestação é comum que as gestantes confundam as verdadeiras contrações de Braxton-Hicks, o chamado falso trabalho de parto, caracterizado por atividade uterina aumentada, permanecendo, entretanto, um padrão de contrações descoordenadas. A abertura de espaço para discussão da assistência no ciclo gravídico-puerperal é necessária para um diagnóstico da realidade, identificando fragilidades e estabelecendo oportunidades de reflexão sobre a prática assistencial. Assim, torna-se relevante que os profissionais de saúde conheçam a concepção das gestantes sobre parto humanizado, despertando para melhoria na qualidade da assistência e proporcionando maior interação com a parturiente. O enfermeiro tem a informação como sua melhor aliada no período crucial do final de gestação, através da disseminação de informações, além do pré-natal, pelo acompanhamento das grávidas em ações educativas voltadas para assuntos de interesse deste grupo. Objetivo: O presente trabalho objetiva proporcionar o reconhecimento dos sinais e sintomas do parto e sinais de alerta, diferenciar as contrações Braxton Hicks e as contrações rítmicas e descrever os sintomas do trabalho de parto para as gestantes. Método: Estudo qualitativo descritivo, do tipo relato de experiência, construído a partir da observação de uma realidade vivida, no campo prático entre os meses de outubro e dezembro de 2017, em maternidades e unidades de saúde associadas a UFRJ na cidade do Rio de Janeiro. E desenvolvido durante a disciplina curricular obrigatória Didática Aplicada à Enfermagem, que propôs a elaboração de um plano de ação educativa. Resultado: O internamento hospitalar somente após estabelecida a fase ativa do trabalho de parto permite que as parturientes passem menos tempo na sala de pré-parto, reduz a necessidade de receber ocitócicos intraparto e analgesia, permitindo as parturientes apresentarem níveis mais elevados de controle de seu corpo. Uma política de admissão tardia evita admissões prematuras e intervenções desnecessárias, além de evitar admissões por falso trabalho de parto. Resulta, desta forma, em uma maior eficiência do serviço, acarretando uma maior confiança por parte da parturiente e da família na equipe de saúde. Conclusão: É de suma necessidade que sejam pensadas formas para que o conhecimento acerca do trabalho de parto seja passado de forma clara, e que quaisquer dúvidas que possam surgir durante a gestação sejam esclarecidas. Além disso, é imprescindível que se estimule o autocuidado e autoconhecimento da gestante no processo do parto para que esta se torne a protagonista de sua gravidez e também de seu trabalho de parto.

PARTICIPANTES: ANA CLAUDIA RODRIGUES DA SILVA, JÉSSICA LOPES DA SILVA, DALILA FREITAS DE ALMEIDA, MARIANA DO PATROCÍNIO REZENDE, ALEXANDRA SCHMITT RASCHE, LETÍCIA IGNÁCIO DE GOUVÊA

ARTIGO: 5971

TÍTULO: REDE DE SABERES: A TROCA DE SABERES GASTRONÔMICOS ENTRE COMUNIDADES DO SEMIÁRIDO NORDESTINO



15
21^a
OUT
www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ
40ª JORNADA GUILIOMASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
15ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE - PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - SINCT/UFRJ 2018

E ESTUDANTES DE GASTRONOMIA- UFRJ

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

O presente trabalho tem por intuito tecer relações com comunidades do semiárido de 7 estados do nordeste, a fim de estabelecer trocas de saberes relacionadas à gastronomia típica desses locais. Unindo o conhecimento teórico-científico discutido nas salas de aula do curso de Gastronomia, da Universidade Federal do Rio de Janeiro, às práticas alimentares dos moradores dessas comunidades, o projeto tem como objetivo desenvolver uma rede integrada de saberes que consiga, tanto extrapolar os muros da academia, quanto difundir os conhecimentos gastronômicos que expressam a cultura dessas comunidades.

Compreende-se que a gastronomia vai além do alimento. Ela conta história, ela representa a cultura de um povo, ela é ciência e é também desenvolvimento.

Por isso, este projeto, parte das ações do Laboratório Herbert de Souza, em parceria com a Rede de Comunidades COEP, em uma de suas etapas, buscou desenvolver fichas técnicas de pratos típicos dos estados onde ficam as comunidades, a partir de receitas feitas pelos próprios moradores no seu dia-a-dia. Foram feitas adaptações para um modelo mais acessível de ficha técnica, utilizando unidades de medida caseiras, porém sem abrir mão da padronização de uma ficha convencional. Optou-se por assim fazer, devido a preocupação com a resguarda das características regionais empregadas nas preparações, sem que o objetivo de troca de saberes culinários seja deixado de lado.

PARTICIPANTES: THALLYS ALBERT GUIMARÃES LEAL, CLAUDIA MESQUITA PINTO SOARES

ARTIGO: **5972**

TÍTULO: **A CONTEMPORANEIDADE DA PESTE NEGRA NO BRASIL E NO MUNDO**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Introdução: A Peste Negra é uma doença infecciosa aguda causada pela bactéria *Yersinia Pestis*, altamente patogênica, e possui como vetor a pulga *Xenopsylla cheopis* e se manifesta sob três formas clínicas principais: bubônica, septicêmica e pneumônica. A doença é um perigo potencial para as populações, devido à persistência da infecção em roedores silvestres (conhecida popularmente como "doença do rato"). A transmissão na forma bubônica ocorre por meio da picada de pulgas infectadas. Na forma pneumônica, a transmissão se dá por aerossóis lançados no ambiente. Objetivos: Contribuir com elementos explicativos para comparar a dinâmica de focos atuais de casos de peste negra no mundo agregando conhecimentos de uma história social deste agravo em diálogo com dados epidemiológicos. Procedimentos metodológicos: Fundamentados em revisão bibliográfica de textos de referência das bases Scielo e Lilacs, através do portal BVS, e de manuais e relatórios institucionais nacionais, websites, jornais e redes sociais, revisamos o percurso histórico da peste negra do século V a.c à atualidade. Análise e interpretação de dados existentes e, da ausência ou desconhecimento de alguns dados, desenvolvimento de questões, pressupostos e reformulação de conceitos. Resultados preliminares: Dados epidemiológicos da Organização Mundial de Saúde revelam: atualmente existem apenas alguns focos da peste negra em locais do mundo enquanto a doença já dizimou um terço da população europeia (estimado em 75-200 milhões de indivíduos) no período de 1353-1353. Hoje os casos ocorrem em surtos isolados, em regiões principalmente da África e Ásia, e em alguns locais do Brasil, principalmente em áreas rurais específicas do Nordeste. Discussão: Como eliminar esse tipo de doença que pouco controlada pode voltar a se tornar um rastro de destruição? Quais são as políticas públicas necessárias e onde ocorrem falhas para não ter ocorrido a extinção de uma patologia tão antiga? Conclusão: Repensar estratégias atuais de saúde pública que analisem toda a história da doença para contribuir em maneiras de prevenção que incluam as diferenças sociais, políticas e geográficas sobre tal infecção que possui fácil potencial de tornar-se endêmico e mortal em países subdesenvolvidos.

PARTICIPANTES: RAISA MANUELA SENA MOURA, ROSANGELA GAZE

ARTIGO: **5974**

TÍTULO: **CORPO, MOVIMENTO E ALFABETIZAÇÃO CORPORAL**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

O presente trabalho vem apresentar o projeto intitulado Corpo, Movimento e Alfabetização Corporal, é um trabalho de conscientização do movimento na potencialização da capacidade de aprendizagem orientado pela Profª Maria Aparecida Donato de Matos (EEFD - DAC/UFRJ). A pesquisa vem sendo desenvolvida na UFRJ e tem como espaço de aplicação o Centro de Apoio à Educação Profissional Favo de Mel (FAETEC). Cabe destacar que o presente projeto está cadastrado no Diretório de Grupo de Pesquisa - CNPq, no Grupo de Pesquisa Corpo, Multiculturalismo e Diversidade. Compreendendo o corpo em sua globalidade, os estudos do grupo buscam sedimentar uma metodologia que tenha como base práticas corporais - a "Metodologia Alfabetização Corporal" - visando estimular a capacidade de aprendizagem, focando nos diferentes estilos:

- A aprendizagem Física - estimulada através das artes corporais, das artes plásticas e musicais;
- A interpessoal - estimulada através das atividades de convívio social, de trocas de experiências e compartilhamentos;
- A intrapessoal - estimulada através das atividades individuais, com foco na atenção, concentração, na construção simbólica e na significação, tendo como perspectivas a pró-atividade e a autonomia.

A partir dos suportes metodológicos interdisciplinares, a pesquisa investe nas questões a cerca do corpo e suas interfaces com os diferentes campos de saber, tendo como referência principal os estudos sobre a conscientização do movimento e a corporeidade. Estão integrados nesta proposta os docentes e discentes da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) - através do departamento de Arte Corporal da Escola de Educação Física e Desporto, docentes e discentes da FAETEC (através das suas duas unidades: Caep Favo de Mel e Instituto Superior de Educação Do Rio de Janeiro (ISERJ)) e o PPG em engenharias Biomédicas e da Computação da UNB, e cujo espaço de aplicação é o Caep com seus alunos adolescentes e adultos com diferentes tipos de deficiência intelectual.

Os trabalhos corporais tem como base a Metodologia Angel Vianna e os estudos de Feldenkrais. Por se tratar de uma pesquisa inter e transdisciplinar, outras fontes teóricas são conjugadas na produção do grupo.

PARTICIPANTES: WANIA MARIEN PENEDO, MARIA APARECIDA DONATO DE MATOS, MÁRCIA MACEDO DO NACIMENTO, KELI CRISTINA DE MATTOS

ARTIGO: **5980**

TÍTULO: **ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE PORTADOR DE HIV EM TERAPIA ANTIRRETROVIRAL.**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **e-Pôster**

RESUMO:



15
21
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE - PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - SINCT/UFRJ 2018

Introdução: a prevalência de alterações osteoarticulares é mais frequente na população que convive com HIV em uso de Terapia antiretroviral (TARV), apontando uma elevada atividade osteoclastica, ocorrendo perda óssea, porém sem indicação de causa. Objetivos: identificar efeitos, problemas e intervenções de enfermagem. Metodologia: estudo de caso clínico com portador de hiv, no setor de Doenças Infecciosas e Parasitárias (DIP) de um hospital universitário do Rio de Janeiro, utilizando a teoria das necessidades humanas básicas afetadas. A coleta de dados deu-se com análise documental no prontuário, evoluções e registros, durante o mês de outubro e novembro de 2017. Resultados: T.S.M, sexo masculino, 36 anos, internado desde 01/12/16 devido a crises convulsivas e fortes dores tóraco-lombares. Diagnóstico de SIDA desde 25/01/11. Portador de: tuberculose miliar; osteoporose, fratura espontânea de Corpos Vertebrais L1, L3, L5; Fratura espontânea de Arcos Costais esquerdos, Trombose venosa em tibial posterior esquerda; Esporotricose disseminada e em SNC; Neurotoxoplasmose; e tuberculose miliar. Problemas encontrados: Dor Aguda; Uso de fralda; Ausência de Dentes e dentes inferiores em péssimo estado necessitando de exodontias; Mobilidade no leito prejudicada; Acamado; Várias internações e internação prolongada; Risco de lesão por pressão; em uso de TARV (darunavir e raltegravir), sintomáticos e profilaxia de infecções oportunistas. Necessidades humanas básicas afetadas: Terapêutica, Percepção dos órgãos dos sentidos; Eliminação; Alimentação e Auto Imagem; Atividade Física; Locomoção; Autoimagem; Integridade cutâneo-mucosa; CV: 45 cópias/mm³ e CD4: 185 células/mm³. Grau de dependência: Supervisão e Controle; Fazer e Ajudar; Supervisionar e Encaminhar; Total; Orientação, Supervisão e Controle. Plano assistencial: avaliar os episódios de dor e controlar a administração de analgesia prescrita; realizar troca de fraldas e higiene íntima sempre que necessário; supervisionar a dieta, de consistência pastosa ou semi pastosa; encaminhar ao dentista; auxiliar na mobilização no leito e mudança de decúbito; deixar objetos ao alcance; realizar banho no leito; informar sobre a conduta terapêutica, realizar escuta ativa e promover relaxamento. Conclusão, contribuições, implicações: No caso apresentado a desmineralização óssea relacionada ao uso de TARV indica necessidades diferenciados neste grupo.

PARTICIPANTES: TAMIRES ROCHA FERREIRA DE SOUZA, MARIA HELENA SILVA ROSÁRIO, RITA BATISTA SANTOS

ARTIGO: 5981

TÍTULO: DOENÇAS DEGENERATIVAS: POPULARIZAÇÃO DA CIÊNCIA EM BUSCA DE NOVAS TERAPIAS MAIS EFICAZES E DE MENOR CUSTO PARA FACILITAR O ACESSO AO TRATAMENTO POR TODOS

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oficina**

RESUMO:

A possibilidade ou não de ter acesso a um medicamento constitui uma das manifestações mais claras das desigualdades e injustiças entre países e entre populações dentro dos países. Os aspectos econômicos do acesso aos medicamentos envolvem o alto preço dos produtos e seu impacto nos orçamentos familiares e dos sistemas de financiamento dominantes nos diferentes sistemas de saúde. São vários os fatores que constituem barreiras de acesso ao medicamento: 1- Problemas de Pesquisa e Desenvolvimento; 2- Problemas de Disponibilidade; 3- Limitações dos Serviços de Saúde; 4- Limitações no Sistema de Fornecimento; 5- Limitações na Acessibilidade. Além disso, estudos têm demonstrado que a desigualdade socioeconômica influencia o acesso a medicamentos, sendo o grupo mais vulnerável aquele dos indivíduos mais pobres e com maior número de doenças crônico-degenerativas. Nesta oficina, idealizada para Semana Nacional de Ciência e Tecnologia 2018, temos como objetivo exemplificar, a partir de experimentos, jogos, discussão e demonstrações, como a ciência, especialmente nos estudos em Câncer, Diabetes e Doenças Neurodegenerativas (por exemplo, Parkinson, Alzheimer e Prions), pode acelerar a descoberta de novas terapias mais eficazes e de menor custo. Será demonstrado como os fármacos agem, a partir de programas de visualização em computador, de sua ligação a receptores no nosso organismo e em modelos de proteínas, exemplificando fatores envolvidos no desencadeamento dessas doenças a partir de ilustrações e vídeos. Além disso, será discutido como técnicas de biologia molecular e estrutural, aplicadas no âmbito dos *Laboratórios de Biotecnologia Farmacêutica (pbioTech)* e de *Biologia Molecular Estrutural (LaBiME)*, podem ajudar no entendimento destas patologias, o que pode acelerar a inovação e o desenvolvimento de novas terapias. Por fim, iremos discutir alguns pontos chave de hábitos de vida, tais como alimentação e atividades físicas, que estão relacionadas ao desenvolvimento destas doenças de forma a estimular a adesão de hábitos mais saudáveis. Desta forma, visamos levar à democratização do conhecimento nesta área de conhecimento e à promoção da saúde, auxiliando na construção de uma sociedade mais justa, consciente, crítica, humana e democrática.

PARTICIPANTES: THEO LUIZ FERRAZ DE SOUZA, YRAIMA CORDEIRO, LUIS MAURICIO TRAMBAIOLI DA ROCHA E LIMA, STEPHANNY MIRANDA ALVES DE SOUZA, LUCAS ASCARI, BÁRBARA RIBEIRO BARROZO, GABRIEL DOS SANTOS RIBEIRO, RAFAELA LUCIA, JONATAN FAGUNDES DO CARMO, MARIA HELOISA FREIRE, JULIANO TORRES

ARTIGO: 5983

TÍTULO: EFEITO DA IDADE RELATIVA SOBRE A PRÁTICA DE ATIVIDADES FÍSICAS ESPORTIVAS EM ESTUDANTES DE 14 A 16 ANOS DE IDADE

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

INTRODUÇÃO

O efeito da Idade Relativa diz respeito às diferenças encontradas em sujeitos de mesma idade cronológica, de tal forma que aqueles nascidos primeiro (início do ano) teriam maior desenvolvimento do que aqueles que nasceram posteriormente (final do ano) (Cobley et al., 2009).

Diferentes autores têm considerado que um sistema baseado na idade cronológica, o qual não avalia os estágios de maturação, desenvolvimento e crescimento biológicos, poderia favorecer aqueles sujeitos com maturação avançada (Vaeyens et al., 2005; Cobley et al., 2009). Neste sentido, comparações entre indivíduos de mesma idade cronológica, embora com distintos estágios de maturação, poderiam desencadear importantes diferenças na compleição física, força, resistência, velocidade e, por conseguinte, na adesão à prática de atividades físico-esportivas (Malina et al., 2004; Sherar et al., 2007).

Deste modo, o objetivo do presente estudo é verificar se a prática de atividades físico-esportivas é influenciada pelo Efeito da Idade Relativa.

MÉTODO

A população investigada abrangeu todos os estudantes presentes no dia da coleta, com idades entre 14 e 16 anos, de ambos os sexos, matriculados no nono ano do ensino fundamental de escolas da rede pública, residentes na cidade do Rio de Janeiro.

A população foi estimada em 43.226. Para um erro amostral estipulado em 5%, nível de confiança de 99% e prevalência presumida de 50% de não prática de atividades físico-esportivas, a amostra foi estimada em 654 estudantes. Ao final do estudo, considerando-se as perdas, a amostra apresentou um tamanho de 469 informantes.

O instrumento utilizado para a coleta de dados foi um questionário, construído especificamente para este estudo, com questões abertas e fechadas. O estudo teve aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade.

Para as análises envolvendo proporções se utilizou o Qui-quadrado. Para todas as análises, o nível de significância foi estabelecido em $p \leq 0,05$.



15
21^a
OUT
www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ
40ª JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE • PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA • SINCT/UFRJ 2018

RESULTADOS

Não foi encontrada associação estatística entre o Efeito da Idade Relativa e a prática de atividades físico-esportivas ($p= 0,871$), parecendo indicar que o estado de maturação não influencia a adesão às atividades físico-esportivas.

De forma semelhante, o Efeito da Idade Relativa não teve associação com o gosto pela prática ($p= 0,870$), com o tempo semanal de prática ($p= 0,496$) e com a prática de educação física escolar ($p= 0,640$).

CONCLUSÕES

A análise dos dados coletados na presente pesquisa permite concluir que, para a amostra investigada, o Efeito da Idade Relativa não tem influência na prática de atividades físico-esportivas.

PARTICIPANTES: ALEXANDRE PALMA DE OLIVEIRA,IZADORA MOREIRA DA SILVA,GIOVANA BARBOSA DE PAIVA,MARINA NASCIMENTO DE ARAÚJO

ARTIGO: 5986

TÍTULO: **FOME E SER SOCIAL: UMA ANÁLISE MARXISTA DAS LIMITAÇÕES CAPITALISTAS DE PROMOVER ALIMENTAÇÃO ADEQUADA AOS INDIVÍDUOS**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

FOME E SER SOCIAL: UMA ANÁLISE MARXISTA DAS LIMITAÇÕES CAPITALISTAS DE PROMOVER ALIMENTAÇÃO ADEQUADA AOS INDIVÍDUOS

O presente trabalho tem por intuito discorrer sobre as relações traçadas entre os conceitos de fome e ser social, e a materialidade destes na sociedade capitalista, estabelecendo paralelos com as taxas de produção de alimentos a nível mundial. Apropriando-se do método de análise marxista, o materialismo histórico dialético, a pesquisa busca fazer uma crítica aprofundada a esse paradoxo, visto que, no mundo, a produção de alimentos supera consideravelmente os índices populacionais e, ainda sim, mais de 800 milhões de pessoas permanecem no mapa da fome, segundo uma pesquisa da FAO (Food and Agriculture organization of the United Nations) em parceria com a ONU. Além disso, a pesquisa explora as contradições entre a necessidade dos indivíduos de se alimentarem adequadamente, seu status enquanto ser social e a capacidade do sistema capitalista de prover esses alimentos, segundo os próprios interesses do mesmo. Por fim, a pesquisa busca evidenciar os interesses políticos por trás da fome e a necessidade que o capitalismo tem de controlar a emancipação da classe proletária, através da alimentação, para se perpetuar.

PARTICIPANTES: THALLYS ALBERT GUIMARÃES LEAL,CLAUDIA MESQUITA PINTO SOARES

ARTIGO: 5992

TÍTULO: **DIAGNÓSTICO CLÍNICO E INTERVENÇÕES DO ENFERMEIRO NO ATENDIMENTO DOS ASPECTOS PSICOAFETIVOS**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Introdução: o estudo versa sobre o atendimento do enfermeiro aos aspectos psicoafetivos de clientes com doença renal crônica (DRC), e tem como pressuposto que a iniciativa de incentivar a percepção de sinais, sintomas e signos, no serviço de nefrologia, favorece o cuidado da equipe de saúde. O termo psicoafetivo significa dizer: dar vez e voz às necessidades afetivas e expressivas de cada pessoa, nisso inclui, reconhecer suas emoções básicas: raiva, amor, tristeza e medo, comumente captadas pela visão, um órgão monopolizador do mundo e das relações interpessoais, e, também, a partir de ações caracterizadas como bondade, benevolência, proteção, gratidão e ternura. **Objetivos:** analisar como os aspectos psicoafetivos estão presentes nos diagnósticos clínicos e nas intervenções do enfermeiro; discutir como os diagnósticos clínicos e as intervenções do enfermeiro podem subsidiar o atendimento ao cliente no serviço de nefrologia. **Métodos:** estudo qualitativo, exploratório e descritivo, com 14 enfermeiros do serviço de nefrologia, de um Hospital Universitário do Rio de Janeiro, na faixa etária de 25 a 56 anos, nos meses de março a maio de 2018. Foram atendidos aos preceitos éticos nacionais e internacionais em pesquisa, com aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa do HESFA/UFRJ, sob o protocolo número: 2.121.390. Os dados foram obtidos após a leitura dos enfermeiros a um caso clínico e de uma entrevista semiestruturada, gravada em aparelho celular. A análise considerou a triangulação dos dados, que foram categorizados a partir dos diagnósticos de enfermagem integridade do ego e interação social. **Resultados:** um corpo de evidência sugere que o enfermeiro do serviço de nefrologia percebe as demandas psicoafetivas no cliente com DRC que alteram significativamente o padrão de aceitação à doença e de adesão ao tratamento. Essa percepção deve ser compartilhada com toda a equipe, para, em conjunto, garantir suporte necessário ao cliente, tornando-o protagonista do próprio cuidado, neste cenário, marcado, por vezes, pela valorização da tecnologia, da doença e do tratamento. **Conclusão:** os aspectos psicoafetivos dos clientes com DRC norteiam o saber-fazer o cuidado do enfermeiro. De modo geral, demarcam um espaço para o reconhecimento do trabalho em equipe e para a integralidade das ações.

PARTICIPANTES: ALBERT LENGROBER DE AZEVEDO,MATHEUS ISAAC ALMEIDA DE OLIVEIRA,SÍLVIA TERESA CARVALHO DE ARAUJO,BRUNA TAVARES UCHOA DOS SANTOS,LIDIANE PASSOS CUNHA

ARTIGO: 6002

TÍTULO: **CORANDO O SETE APRESENTA: MUNDO MICROSCÓPIO DOS TECIDOS E ÓRGÃOS DO NOSSO CORPO**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oficina**

RESUMO: O estudo da histologia teve início com a invenção do microscópio, sendo a histologia o estudo da anatomia microscópica de células e tecidos de plantas e animais, e de como essas estruturas se organizam para constituir os diferentes órgãos. A histologia tem um grande papel nas ciências médicas e biológicas, é através do estudo comparativo de tecidos saudáveis e patológicos que podemos realizar uma série de diagnósticos. Os tecidos são classificados em diferentes tipos: tecido epitelial, conjuntivo, muscular, cartilaginoso, ósseo, hematopoiético, muscular e nervoso. Os tecidos se organizam para formar os órgãos, os quais constituem os sistemas. Por analisar estruturas em aspecto microscópico, o material a ser estudado por técnicas histológicas precisa ser previamente preparado. O procedimento mais usado no estudo de tecidos ao microscópio de luz consiste na preparação de corte histológicos. O objetivo é apresentar diferentes campos histológicos de tecidos



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40ª JORNADA GIULIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAÉ
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE • PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA • SNCT/UFRJ 2018

e órgãos do corpo humano. Tais imagens histológicas serão acompanhadas de modelos tridimensionais correspondentes a cada tecido apresentado.

PARTICIPANTES: LYCIA DE BRITO GITIRANA, KATIA ARCANJO, MORGANA TEIXEIRA LIMA CASTELO BRANCO, ANDERSON FERNANDES, FERNANDA ALMEIDA, ANA BEATRIZ TORRES DO NASCIMENTO, TIAGO BASTOS TABOADA, JULIANA ALMEIDA, THAMYRES VITÓRIA, LAISA AZEVEDO SOUZA, SUZANA VIEIRA, JÉSSICA MORENO, SOFIA BRITO LOURENÇO, THAYANE CARVALHO VIEIRA, BEATRIZ ALBINO
